

Volume I

RELATÓRIO E BALANÇO

FIDENE

2015

©2015, Editora Unijuí
Rua do Comércio, 1364
98700-000 - Ijuí - RS - Brasil
Fone: (0__55) 3332-0217
Fax: (0__55) 3332-0216
E-mail: editora@unijui.edu.br
<http://www.editoraunijui.edu.br>
Editor: Gilmar Antonio Bedin
Editor-Adjunto: Joel Corso
Capa: Jonas Tiago Ribas de Souza
Coordenação Geral: Laura Scheren Dalpiaz
Organização do CD: Tânia Michel Pereira
Responsáveis pelo Relatório Social e SICAP: Roselaine Beatriz Seibert Jung e Roselaine Schuster Scheren
Serviços de Compilação: Marivane da Silva
Serviços de Impressão: Editora Unijuí
Serviços de Revisão: Véra Fischer

F981 Fundação de Integração, Desenvolvimento e Educação do Noroeste do Estado.
Relatório e balanço 2015 / FIDENE. - Ijuí: Ed. UNIJUÍ, 2016.
v. 1; 1 pencard.

1. Educação. 2. Ensino superior. 3. Instituições mantidas. 4. Relatório. 5. FIDENE. 6. UNIJUÍ. I. FIDENE. II. Título.

CDU: 37

378

370 1

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	06
I – INSTITUIÇÃO MANTENEDORA	07
1.1. Identificação	08
1.2. Dirigentes	08
1.3. Organograma	08
1.4. Mantidas da FIDENE	09
1.5. Órgãos Deliberativos	09
1.5.1. Assembleia Geral.....	09
1.5.2. Conselho Curador.....	12
1.5.3. Conselho Diretor.....	13
1.5.4. Fórum de Gerentes.....	14
1.5.5. Fórum do P.O.D.E.....	14
1.6. Auditoria Interna.....	15
1.7. Assessoria de Assistência Social	17
1.7.1. Programa de Apoio às Comunidades Indígenas.....	17
1.7.2. Projeto Pró-Volley.....	17
1.8. Assessoria e Serviços Comunitários	19
II – INSTITUIÇÕES MANTIDAS	21
2.1. Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – Unijuí	22
2.1.1. Administração Superior	22
2.1.1.1. Conselho Universitário – CONSU	22
2.1.1.2. Reitoria	30
A. 1. Gabinete do Reitor.....	30
A. 2. Pró-Reitoria do <i>Campus</i> Panambi	35
A. 3. Pró-Reitoria do <i>Campus</i> Santa Rosa.....	37
A. 4. Pró-Reitoria do <i>Campus</i> Três Passos.....	38
B. Ações de Qualificação dos Programas de Graduação	40
B.1. Programa de Formação Continuada de Docentes UNIJUÍ.....	41
B.2. Programa de Avaliação Docente.....	42
B.3. Discussão da modalidade EaD considerando o PDI – premissas e processualidade....	43
B.4. Consolidar as ações do NAAI, como referência de acessibilidade e acompanhamento aos estudantes dos cursos de graduação e à comunidade	44
B.5. Revisão dos Núcleos Comuns de Disciplinas dos Cursos de Graduação – Área das Ciências da Saúde	45
B.6. Calendário de Revisão dos Projetos Pedagógicos.....	46
B.7. Manter os processos de racionalização da oferta de disciplinas nos cursos de graduação	46
B.8. Cadastro e atualização das informações institucionais junto ao Ministério da Educação	47
B.9. ENADE 2015 - Exame Nacional de Desempenho de Estudantes	47
B.10. Processos de Autorização, Reconhecimento ou Renovação de Reconhecimento de Cursos de Graduação – e-MEC	51

B.11. Aditamento Polos de Apoio Presencial – EaD	51
C. Ações de Qualificação das Políticas de Pesquisa.....	52
C.1. Comitê de Ética em Pesquisa (CEP/UNIJUÍ)	60
C.2 Comissão de Ética no Uso de Animais da UNIJUÍ - CEUA/UNIJUÍ.....	60
C.3. Salão do Conhecimento.....	61
D. Ações de Qualificação dos Programas de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>	62
E. Ações de Qualificação dos Programas de Educação Continuada.....	64
F. Ações de Qualificação das Políticas de Extensão e Cultura	65
F.1 Extensão.....	65
F.2. Núcleo Cultural.....	69
F.2.1 Ações do Coral UNIJUÍ.....	69
F.2.2. Ações do Grupo de Teatro UNIJUÍ.....	69
F.2.3. Ações da Cia CADAGY/UNIJUÍ.....	70
G. Ações de Qualificação das Relações Internacionais.....	71
H. Ações de Qualificação da Política de Planejamento e Gestão.....	78
H.1. Ações de Planejamento e Administração.....	78
H.1.1. Plano Estratégico de Investimentos.....	78
H.1.2. Análises de Viabilidade.....	79
H.1.3. Programa de Capacitação de Gestores Acadêmicos e Técnicos.....	79
H.1.4. Aperfeiçoamento da Metodologia de Avaliação de Desempenho.....	80
H.1.5. Plano de Modernização do SIE	80
H.1.6. Planejamento Financeiro e Orçamentário.....	81
H.2. Ações de Gestão Econômica e Financeira.....	81
H.2.1. Projeção de Custos dos Cursos de Graduação.....	83
H.2.2. Orçamentos dos Cursos de Pós-Graduação	83
H.2.3. Projeção de Custos dos Cursos de Extensão.....	84
H.3. Ações de Apoio aos Estudantes.....	84
H.4. Ações da Gestão e Qualificação Patrimonial	84
H.5. Ações de Gestão e Qualificação de Recursos Humanos.....	85
H.6. Ações de Gestão e Qualificação da Informática.....	85
2.1.1.3. CONSELHO DE GESTÃO - COGEST	86
2.1.2. DEPARTAMENTOS E PROGRAMAS <i>STRICTO SENSU</i>	86
2.1.2.1. Departamento de Estudos Agrários – DEAg	87
2.1.2.2. Departamento de Ciências da Vida – DCVida	139
2.1.2.3. Departamento de Humanidades e Educação – DHE	199
2.1.2.4. Departamento de Ciências Exatas e Engenharias – DCEEng	253
2.1.2.5. Departamento de Ciências Administrativas, Contábeis, Econômicas e da Comunicação – DACEC	305
2.1.2.6. Departamento de Ciências Jurídicas e Sociais – DCJS.....	388
2.1.2.7. Programa de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> em Educação nas Ciências – PPGEC (Mestrado e Doutorado)	414
2.1.2.8. Programa de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> em Desenvolvimento – PPGDes.....	440

2.1.2.9. Programa de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> em Modelagem Matemática – PPGMM.....	467
2.1.2.10. Programa de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> em Direito – PPGD.....	516
2.1.2.11. Programa de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> em Atenção Integral à Saúde – PPGAIS	549
2.1.3. ÓRGÃOS SUPLEMENTARES E DE APOIO	572
2.1.3.1. Biblioteca Universitária Mario Osorio Marques	572
2.1.3.2. Editora Unijuí	598
2.1.3.3. Secretaria Acadêmica	600
2.1.3.4. Unidade de Educação Continuada	609
2.1.3.5. Agência de Inovação Tecnológica - AGIT	617
2.1.3.6. Assessoria Jurídica e de Legislação e Normas	636
2.1.3.7. Coordenadoria de Informática	639
2.1.3.8. Coordenadoria Patrimonial e de Serviços	643
2.1.3.9. Coordenadoria de Recursos Humanos	655
2.1.3.10. Coordenadoria Financeira	683
2.1.3.11. Coordenadoria de Marketing	686
2.1.3.12. Coordenadoria de Educação a Distância	696
2.1.3.13. Controladoria	698
2.1.4. COMISSÕES PERMANENTES.....	701
2.1.4.1. Comissão Própria de Avaliação – CPA	701
2.1.4.2. Comissão Permanente de Pessoal Técnico-Administrativo e de Apoio – CPTA	717
2.1.4.3. Comissão Permanente de Pessoal Docente – CPPD	718
2.1.4.4. Comissão Interna de Prevenção de Acidentes da Fidene – CIPA	719
2.1.4.5. Comissão de Licitação	721
2.2. CENTRO DE EDUCAÇÃO BÁSICA FRANCISCO DE ASSIS – EFA	722
2.3. MUSEU ANTROPOLÓGICO DIRETOR PESTANA – MADP	756
2.4. RÁDIO EDUCATIVA UNIJUÍ FM	779
ANEXOS	785
ANEXO I – CONVÊNIOS FIRMADOS NO ANO DE 2015	793
ANEXO II – ATOS DE APROVAÇÃO	801
a) Mantida Unijuí: Conselho Universitário	802
b) Auditores Independentes	840
c) Mantida EFA	841
d) Mantida MADP	842
e) Mantida Rádio Unijuí FM 106.9	843
f) Conselho Diretor	844
g) Conselho Curador	845
h) Assembleia Geral da Fidene	926

APRESENTAÇÃO

O presente Relatório e Balanço (Volumes I e II) apresentam as principais atividades desenvolvidas e os dados econômico-financeiros da FIDENE relativos ao ano de 2015, ano que consolida a busca por resultados qualitativos e quantitativos positivos e efetivos que tem marcado a trajetória recente desta Universidade, cuja diretriz estratégica é norteada pela profissionalização da gestão em todas as instâncias institucionais e foi assumida pelos atores desta Universidade, reconhecida através da reconstrução coletiva do Plano de Desenvolvimento Institucional que está focado em objetivos claros e estratégias precisas, essencial para a tomada de decisões.

Esta orientação aos poucos foi disseminando resultados que já puderam ser percebidos e utilizados no último ano, principalmente pelo fato de haver uma estabilização da receita de ensino. Apesar de todos os percalços causados pela alteração da legislação do FIES, que afetou a principal mantida da Fundação, a UNIJUÍ, a Instituição conseguiu, pela sua eficiência interna, auferir excelente resultado, retratado no superávit acima de 14 milhões de reais, o que demonstra que o trabalho realizado e alinhado às metas institucionais está alcançando os objetivos almejados.

A UNIJUÍ, principal mantida da FIDENE, comemorou seus 30 anos de Universidade com o excelente resultado nas avaliações externas da graduação, mantendo o IGC (Índice Geral de Cursos) com conceito 4 em 2015, de uma escala de 1 a 5. A renovação desse conceito denota a consolidação de todo um compromisso histórico primado pela excelência acadêmica com investimentos em docentes, estrutura, metodologias e projetos pedagógicos diferenciados. A significativa melhora na avaliação realizada pela CAPES para os programas de pós-graduação *stricto sensu* mantidos pela Instituição evidenciam a evolução da qualidade institucional. Em 2015 iniciaram as aulas de mais um curso de Doutorado na Instituição, o de Modelagem Matemática e o terceiro Doutorado, em Desenvolvimento Regional, foi autorizado pela CAPES no final do ano de 2015 e terá início de sua primeira turma em 2016. Ainda, no ano de 2015, foi protocolado junto à CAPES o pedido de autorização para o sexto curso de Mestrado da Instituição, de Sistemas Agropecuários e Saúde Animal.

A aprovação dos novos Estatuto e Regimento da Universidade, fruto da revisão do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI da UNIJUÍ (2015-2019) consolidou um trabalho coletivo que demonstra o comprometimento da comunidade acadêmica com o projeto institucional.

O Centro de Educação Básica Francisco de Assis – EFA conduziu suas atividades de modo coerente com seu projeto pedagógico, terminando o ano com um resultado positivo e aderente à sua proposta de atuação.

As mantidas Museu Antropológico Diretor Pestana - MADP e Rádio Educativa UNIJUÍ FM mantiveram um desempenho compatível com suas trajetórias históricas.

Embora seja possível comemorar os muitos resultados positivos alcançados em 2015, bem como permanecer firmes na busca de objetivos ainda não alcançados, é importante não se esquecer de um grande desafio que a Instituição ainda tem, o de não ver a Instituição apenas como uma organização que forma profissionais ou que almeja desenvolver novas tecnologias, mas entendê-la a partir de seu compromisso em melhorar a qualidade de vida de sua comunidade. Para isso é fundamental que todos tenham a capacidade de perceber que os diferentes cursos, os projetos de pesquisa e de extensão, enfim, toda a sua ação, são instrumentos de transformação social [através da educação](#).

Prof. Dr. Martinho Luís Kelm
Presidente da FIDENE

I – INSTITUIÇÃO MANTENEDORA

1. INSTITUIÇÃO MANTENEDORA

1.1. Identificação

Nome: Fundação de Integração, Desenvolvimento e Educação do Noroeste do Estado do RS

Sigla: FIDENE

Data de Fundação: 14 de agosto de 1969

CNPJ: 90.738014/0001-08

Endereço: Rua do Comércio, 3000 – Caixa Postal 560

Bairro Universitário

98.700.000 – IJUÍ/RS

1.2. Dirigentes

Presidente: Martinho Luís Kelm

Vice-Presidente: Júlio Cezar de Oliveira Bolacell

Diretor-Executivo: Laerde Sady Gehrke

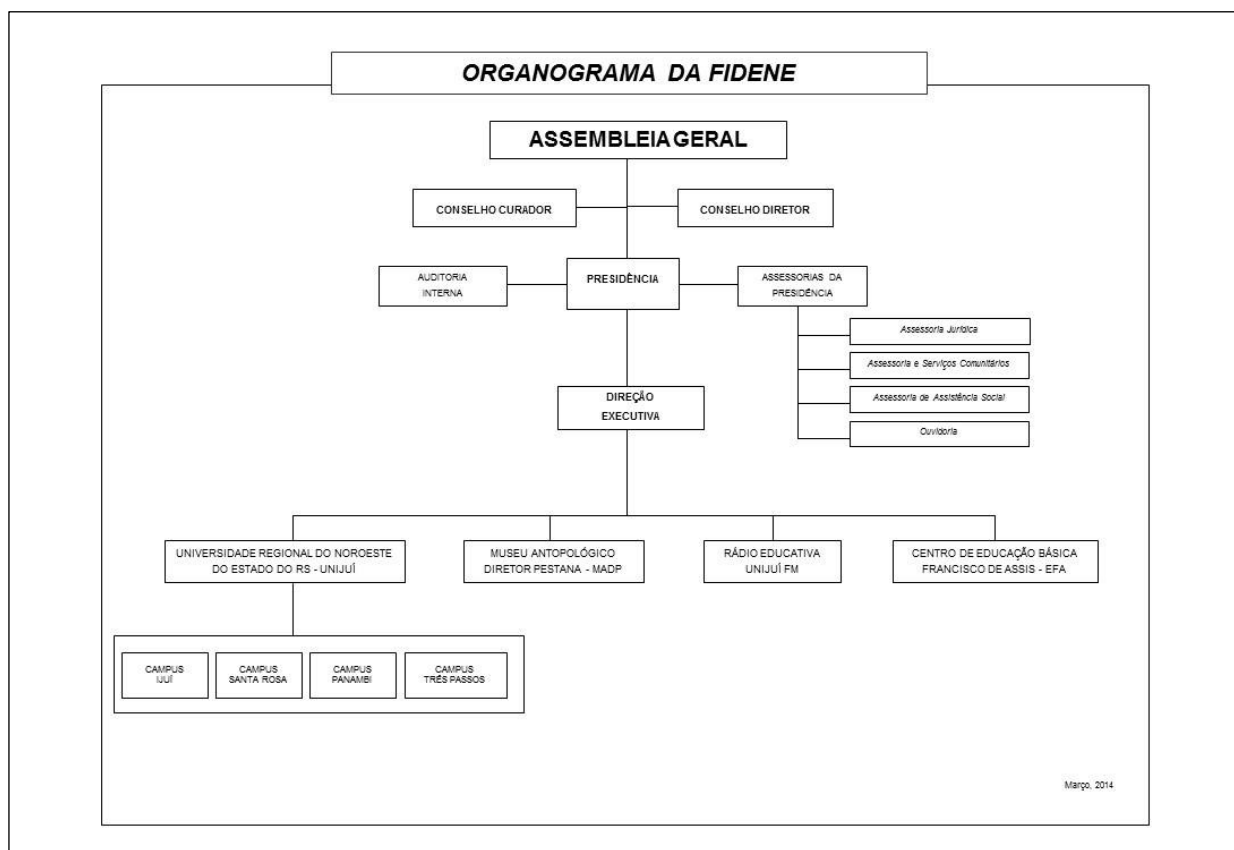
Visão

Constituir-se em referencial para a construção de ações educativas, científicas, culturais e tecnológicas que contribuam para a integração e o desenvolvimento da Região Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul.

Missão

Formar profissionais, construir conhecimentos científicos e tecnológicos e promover ações culturais constituidoras da integração e do desenvolvimento da região Noroeste do Estado.

1.3. Organograma



1.4. Mantidas da FIDENE

UNIJUÍ – Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul

EFA – Centro de Educação Básica Francisco de Assis

MADP – Museu Antropológico Diretor Pestana

UNIJUÍ FM – Rádio Educativa Unijuí FM

1.5. Órgãos Deliberativos

1.5.1. Assembleia Geral

A Assembleia Geral é o órgão soberano da Fundação conforme dispõe o Artigo 6º do Estatuto da FIDENE. Em 2015, a Assembleia Geral esteve composta pelos seguintes membros:

Descrição Estatutária	Membros Natos
I - o Presidente da Fundação	Martinho Luís Kelm
II - o Vice-Presidente da Fundação	Júlio Cezar Oliveira Bolacell
III - um representante da Associação Literária São Boaventura, doadora do patrimônio inicial de constituição da Fundação, ou de sua sucessora.	Frei Gilmar Gonçalves de Azevedo
IV - um representante da Inspeção Salesiana São Pio X, mantenedora do Instituto Educacional Dom Bosco, em razão da transferência dos cursos superiores da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras e da Faculdade de Educação Física à Fidene.	Padre Asídio Deretti
V - um representante da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil - IECLB, em razão da doação de recursos para investimentos em infraestrutura da FIDENE e suas mantidas.	Pastora Ana Isa dos Reis
VI - um representante do Governo do Estado do Rio Grande do Sul designado pelo Governador do Estado.	Sem indicação
VII - um representante do poder executivo e um do poder legislativo de cada município <i>sede de Campus</i> ou <i>núcleo universitário da UNIJUÍ</i> , que venham contribuindo, com o limite mínimo fixado	Poder Executivo de Ijuí: Fioravante Ballin
	Poder Executivo de Santa Rosa: Alcides Vicini
	Poder Executivo de Três Passos: José Carlos Amaral

em Assembleia Geral da FIDENE, nas condições estabelecidas pela mesma Assembleia.	Poder Executivo de Panambi: Miguel Schmitt Prym
	Poder Legislativo de Ijuí: Marildo Kronbauer
	Poder Legislativo de Santa Rosa: Lires Zimmermann Führ
	Poder Legislativo de Três Passos: Carlito Sommer
	Poder Legislativo de Panambi: Leandro Almeida
VIII - três representantes de cada Conselho Regional de Desenvolvimento com sede na área de abrangência da Fidene/Unijuí.	Conselho Regional do Noroeste Colonial (COREDE-NORC): <ul style="list-style-type: none"> ▪ Sérgio Luís Allebrandt ▪ Solange Ayres ▪ Rosane Schiavo
	Conselho Regional Fronteira Noroeste: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Pedro Luís Büttendbender ▪ Dolores Elci Rutzen Turra ▪ Roseli Rost
	Conselho Regional Celeiro (COREDE-CELEIRO): <ul style="list-style-type: none"> ▪ Carlos Eugênio Azevedo dos Santos
IX - um representante de entidade brasileira que contribua, de uma vez, com doação não inferior ao limite mínimo fixado em Assembleia Geral da Fundação.	
XI - um representante de entidade brasileira, de município não sede de <i>Campus</i> ou núcleo universitário e de Associação de Contribuintes à Fundação, que venham efetivamente contribuindo, com o limite mínimo fixado em Assembleia Geral da FIDENE, nas condições estabelecidas pela mesma Assembleia.	Poder Executivo de Alecrim: Leonel Egídio Colossi
	Poder Executivo de Augusto Pestana: Luís Antônio Kruel Bohrer
	Poder Executivo de Horizontina: Nildo Hickmann
	Poder Executivo de Nova Candelária: Carlos Alberto Dick
XII - o Reitor, os Vice-Reitores, os Pró-Reitores de <i>Campus</i> , os Coordenadores de Núcleo e os Chefes de Departamento da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUÍ	Reitor: Martinho Luís Kelm
	Vice-Reitora de Graduação: Cátia Maria Nehring
	Vice-Reitora de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão: Evelise Moraes Berlezi
	Vice-Reitor de Administração: Laerde Sady Gehrke
	Pró-Reitor do <i>Campus</i> Santa Rosa: Ariosto Sparenberger
	Pró-Reitor do <i>Campus</i> Panambi: Nelson José Thesing
	Pró-Reitora do <i>Campus</i> Três Passos: Fátima Marlise Marroni Rosa Lopes

Chefes do Departamento de:	Humanidades e Educação (DHE): Mario Amarildo Attuati
	Ciências Jurídicas e Sociais (DCJS): Aldemir Berwig
	Ciências Administrativas, Contábeis, Econômicas e da Comunicação (DACEC): Euselia Paveglio Vieira
	Ciências Exatas e Engenharias (DCEEng): Cristina Eliza Pozzobon
	Ciências da Vida (DCVida): Márcio Júnior Strassburger
	Estudos Agrários (DEAg): Roberto Carbonera
XIII - o Dirigente de cada uma das demais mantidas da FIDENE	Diretora do Centro de Educação Básica Francisco de Assis: Rosane Nunes Becker
	Diretora do Museu Antropológico Diretor Pestana: Stela Maris Zambiasi de Oliveira
	Diretor da Rádio Educativa UNIJUÍ FM 106.9: Luiz Henrique Berger
XIV - representantes dos professores da FIDENE, correspondente ao número de <i>Campus</i> universitário, eleito por seus pares em eleição coordenada por comissão designada pelo Presidente da Fundação, para mandato de 3 (três) anos	Mandato: 12 de junho de 2013 a 11 de junho de 2016.
	Osório Antonio Lucchese
	Glaucio Carlos Libardoni
	Denize da Rosa Fraga
	Vaga em aberto
XV - representantes do pessoal técnico-administrativo e de apoio da FIDENE, correspondente ao número de <i>Campus</i> universitário, eleito por seus pares em eleição coordenada por comissão designada pelo Presidente da Fundação, para mandato de 3 (três) anos	Mandato: 12 de junho de 2013 a 11 de junho de 2016.
	Felipe Renah Schmidt
	Sandra Kessler Barz
	Adriane Maria Steiger Mai
	Miriam Angelita Scapini
XVI - representantes dos estudantes da UNIJUÍ, correspondente ao número de <i>Campus</i> universitário, indicado pelo Diretório Central dos Estudantes no início de cada ano letivo.	Marieli Bottega de Moura
	Vaga em aberto
	Vaga em aberto
	Vaga em aberto

A Assembleia Geral esteve reunida em **duas oportunidades**, no decorrer deste ano de 2015, para apreciar e deliberar sobre os seguintes assuntos:

- Deliberação sobre o Relatório de Atividades e Balanço da FIDENE e suas mantidas, referente ao exercício 2014.
- Eleição de três membros da Comunidade Regional para participarem do Conselho Universitário da UNIJUÍ, conforme disposto no Art. 12, III, de seu Estatuto.
- Deliberação sobre o Orçamento Programa da FIDENE para o exercício 2016.

1.5.2. Conselho Curador

O Conselho Curador, órgão de orientação superior e de fiscalização da Fundação, é constituído de nove membros efetivos e três suplentes, eleitos por três anos, em Assembleia Geral Ordinária, podendo ser reeleitos. Em 2015 esteve composto pelos seguintes membros:

a) Membros Efetivos

- Walter Joel de Moura - Presidente
- Maurício de Campos – Vice-Presidente até 06 de julho de 2015
- Jaime Rocha da Silva
- Joaquim Henrique Gatto
- Sonia Beatriz Teles Drews - Vice-Presidente a partir de 18 de setembro de 2015
- Véra Lúcia Spacil Raddatz
- Juarez Neme da Costa
- Valmor Luiz Alievi
- André Hoffmann

b) Membros Suplentes

- Olacir Amaral
- Marcos Paulo Dhein Griebeler
- Izaura Mélo De Freitas

Os membros do Conselho Curador reuniram-se em quatro sessões plenárias em 2015 para apreciar e deliberar sobre os seguintes assuntos:

- Prestação de contas do Projeto Convênio Pró-Volley firmado com o Município de Ijuí (vigência 02/09/2014 a 01/09/2015).
- Apreciação do Relatório de Atividades e Balanço da FIDENE e suas mantidas, referente ao exercício 2014.
- Eleição do vice-presidente do Conselho Curador.

- Apresentação da prestação de contas do Projeto Pró-Vôlei – 2014/2015 (vigência 02/09/2014 a 01/09/2015).
- Autorização para doação de área de 8.833,00m² (sendo 5.704,89m² da matrícula 36.848 e 3128,11m² da matrícula 2.762 ao Município de Ijuí/RS).
- Apreciação e deliberação do Orçamento Programa da FIDENE para 2016.
- Deliberar sobre possibilidade de promover doação de bens móveis adquiridos junto ao Projeto nº 01.08.0019.00, financiado pela FINEP.

Na análise destes temas o Conselho Curador emitiu 04 (quatro) pareceres.

A Presidência é exercida pelo Sr. *Walter Joel de Moura* e a Vice-Presidência, *Maurício de Campos*, eleito no dia 21 de março de 2014 e em exercício até o dia 06 de julho de 2015, quando assumiu o cargo de primeiro chefe substituto do DCEEng – Departamento de Ciências Exatas e Engenharias, o que estatutariamente o impede de manter-se na função de vice-presidente da Fundação (Estatuto da Fidene, Parágrafo Único do Art. 11). No dia 18 de setembro de 2015 foi eleita a nova Vice-Presidente do Conselho, assumindo o cargo a professora *Sonia Beatriz Teles Drews* (Ata CCurador nº 03/2015).

1.5.3. Conselho Diretor

O Conselho Diretor, órgão deliberativo e consultivo da administração da FIDENE, compõe-se do Presidente e do Vice-Presidente da Fundação e de mais sete membros efetivos e três suplentes eleitos em Assembleia Geral, com mandato de três anos, permitida uma reeleição.

Em 2015, o referido Conselho esteve constituído pelos seguintes membros:

a) Membros Efetivos

- Martinho Luís Kelm - Presidente
- Julio Cezar Oliveira Bolacell – Vice-Presidente
- Arnildo Laurêncio Rockenbach
- Rubem Härter
- Ivo Ney Kuhn
- Marcio da Silva Granez
- Carlos Domingos Poletto
- Nelson José Casarin
- Heloísa Meincke Eickhoff

b) Membros Suplentes

- Sérgio Luís Allebrandt
- Irani Paulo Basso
- Fernando Oscar Classmann

Os membros do Conselho Diretor reuniram-se em **quatro sessões** para apreciar e deliberar sobre os seguintes assuntos:

- Apreciação do Relatório de Atividades e Balanço da FIDENE e suas mantidas, referente ao exercício 2014.
- Apresentação do balancete até agosto/2015.
- Autorização para doação de área de 8.833,00m² (sendo 5.704,89m² da matrícula 36.848 e 3.128,11m² da matrícula 2.762 ao Município de Ijuí/RS).
- Processo CD nº 03/2015 - Proposta de Resolução que fixa os valores das mensalidades dos Cursos da Educação Básica da EFA e estabelece outros benefícios estudantis para 2016.
- Processo CD nº 04/2015 - Apreciação do texto da RDO FIDENE 2016.
- Processo CD nº 03/2015 - Apreciação e deliberação do Orçamento Programa da FIDENE para 2016.
- Processo CD nº 04/2015 – Deliberar sobre possibilidade de promover doação de bens móveis adquiridos junto ao Projeto nº 01.08.0019.00, financiado pela FINEP.

A partir destes temas o Conselho Diretor emitiu **03 pareceres e 02 resoluções**.

1.5.4. Fórum de Gerentes

Durante o ano de 2015, o Fórum de Gerentes realizou duas sessões plenárias (nos dias 29 de abril e 19 de agosto), contemplando os temas em pauta:

- Apresentação sobre a Gestão Ambiental na UNIJUÍ.
- Investimentos para 2016.
- Apresentação do Plano de Carreira do Técnico-Administrativo e de Apoio.

1.5.5. Fórum do P.O.D.E.

No ano de 2015 as ações realizadas visaram, principalmente, consolidar o planejamento nas Unidades Administrativas da UNIJUÍ e Mantidas da FIDENE e, ainda, para iniciar o processo mais intensivo de utilização da ferramenta do planejamento SAS – Strategic Adviser, pelos departamentos.

Nos meses de fevereiro a maio foram realizados novos treinamentos para utilização do sistema de planejamento para todos os coordenadores de cursos de graduação, bem como, foram elencadas todas as fragilidades e prioridades apontadas pelos coordenadores de curso no relatório de avaliação de 2014, indicando a inclusão destas fragilidades e prioridades no planejamento de 2015.

Ainda, no ano de 2015, foram realizados quatro encontros do Fórum do P.O.D.E. (Planejamento, Orçamento e Desenvolvimento Estratégico). O primeiro encontro aconteceu em março com uma palestra do professor Jorge Sausen, com o tema: Execução do planejamento, e foi realizada avaliação do processo de planejamento nas unidades pela Assessoria do Planejamento. No segundo encontro, em maio, foi apresentada e discutida a nova sistemática de avaliação de desempenho dos técnicos da FIDENE, este novo modelo de avaliação de desempenho foi chamado de APRIMORA e, a partir da aprovação deste, iniciou-se encontros com cada unidade, primeiro com gerentes e chefias e depois com todos os colaboradores de cada setor para apresentar e definir as metas que fazem parte do Aprimora de cada equipe, estas reuniões aconteceram de junho a novembro.

Nos meses de agosto e setembro todas as unidades administrativas reuniram-se com suas vice-reitorias e seus orientadores para definir os planos de ação e investimentos para 2016. Após estas

definições, foi realizado o terceiro Fórum do P.O.D.E., que aconteceu no mês de novembro, para apresentar a RDO – Resolução das Diretrizes Orçamentárias e definir as prioridades de investimentos para 2016.

Por fim, no último encontro, no mês de dezembro, foi realizada uma autoanálise do planejamento pelos orientadores e Gerentes, encerrando o ano com a certeza de que o planejamento e principalmente sua importância está internalizado por todos os gestores administrativos.

1.6. AUDITORIA INTERNA

Auditor Responsável: Miguel Arcangelo Zortéa

A Auditoria Interna constitui um conjunto de procedimentos técnicos que tem por objetivo examinar a integridade, adequação e eficácia dos controles internos e das informações fiscais, contábeis e operacionais da Entidade. A auditoria interna é de competência de contador registrado no Conselho Regional de Contabilidade, denominado de auditor interno, tendo vínculo empregatício com a Instituição.

O Serviço de Auditoria Interna tem como objetivos o assessoramento e a avaliação da efetividade dos controles da Instituição, dando ênfase aos seus trabalhos na detecção de erro e de fraude para a avaliação do ambiente de controle. Neste sentido, para que a administração possa se certificar de que seus planos e metas sejam executados, necessita de um serviço de acompanhamento periódico, com um grau de profundidade, que se detenha mais nos processos e procedimentos de execução dos mesmos. Desta forma, não teria sentido traçar planos, metas e implementar controles se não houvesse alguém na Instituição em condições de verificar se os mesmos estão sendo seguidos e cumpridos.

A Auditoria Interna, além de realizar seus trabalhos de forma independente e prestar assessoramento à administração, está voltada para o exame e avaliação da adequação, eficiência e eficácia dos sistemas de controle, bem como da qualidade do desempenho das áreas em relação às atribuições e aos planos, metas, objetivos e políticas definidos para as mesmas. Este serviço caracteriza-se por um controle gerencial, que funciona por meio de medição e avaliação de outros controles.

VISÃO: Constituir-se como unidade de apoio institucional de assessoramento e acompanhamento dos processos, buscando avaliar, assessorar, acompanhar e subsidiar as unidades com informações de modo a auxiliar nos procedimentos de controle e fiscalização.

OBJETIVOS:

- Zelar pelo cumprimento das diretrizes orçamentárias estabelecidas, observando seus objetivos e finalidades, bem como o desempenho econômico-financeiro de cada unidade orçamentária.
- Verificar se os registros contábeis foram efetuados de acordo com os princípios fundamentais de contabilidade e se as demonstrações deles decorrentes refletem adequadamente a situação econômico-financeira do patrimônio.
- Examinar a integridade e fidedignidade das informações financeiras e operacionais e os meios utilizados para aferir, localizar, classificar e comunicar essas informações.
- Examinar os sistemas estabelecidos para certificar a observância das políticas, planos, leis e regulamentos que tenham, ou possam ter, impacto sobre operações e relatórios.
- Examinar os meios usados para proteção dos ativos e, se necessário, comprovar sua existência real.
- Verificar se os recursos são empregados de maneira eficiente e econômica.
- Examinar operações e programas e verificar se os resultados são compatíveis com os planos e se essas operações e programas são executados de acordo com o que foi planejado.
- Comunicar o resultado do trabalho de auditoria e certificar-se que foram tomadas as providências determinadas pela administração em relação às suas recomendações.

Principais Atividades Desenvolvidas no Ano de 2015

- Aplicação de programa de auditoria na Editora UNIJUÍ, Unidade Orçamentária 10220 Editora, vinculada à Reitoria; para verificar e avaliar os controles internos, os bens e produtos existentes, a produção, a documentação das compras e vendas, os atos administrativos e de gestão e o resultado apresentado nos balancetes dos programas da referida unidade.
- Auditoria das disponibilidades, item caixa, verificando a existência dos numerários mencionados nos boletins de caixa e na escrituração contábil, bem como verificar se os controles existentes asseguram a soma dos valores que deveriam existir na Tesouraria da FIDENE. O exame contemplou também a verificação dos documentos de recebimentos, pagamentos e de depósitos que suportam o numerário em caixa, bem como a análise das funções e relatórios do sistema caixa, integrado ao SIE.
- Verificação e análise das informações contábeis e gerenciais da UNIJUÍ, das demais mantidas e das informações consolidadas da FIDENE, relativas ao exercício de 2014 (balancete do mês de dezembro) e referentes ao exercício de 2015, informações do período em curso, com a finalidade de facilitar a compreensão, por parte dos diferentes usuários da Fundação, e avaliar se os valores são compatíveis com o que foi planejado para o período.
- Acompanhamento do processo de levantamento de inventários na Editora UNIJUÍ, Almoxarifado de Materiais, Laboratórios, Unidade Experimental do Curso de Agronomia (IRDeR) e dos Bens do Ativo Imobilizado, objetivando verificar as existências dos diversos bens e materiais constados nos relatórios de controle, em atendimento à demanda da contabilidade para elaboração do balanço patrimonial da Instituição.
- Realização de auditoria no programa de bolsas de estudo para formação de estudantes indígenas Kaingang, firmado entre a FIDENE/UNIJUÍ e a Diakonisches Werk, programa S-BRA-0711-0003ESP, para verificar e avaliar se os objetivos constados no convênio foram atingidos. O trabalho abrangeu os anos 2008 a 2013, com elaboração de um relatório para cada ano do período mencionado, trabalho este demandado pela entidade financiadora.
- Realização de assessoria e atividades como membro do Conselho Fiscal indicado pela FIDENE junto ao *Centro de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente – CEDEDICAI*, para analisar o Relatório Anual das Atividades, o Balanço Patrimonial e a Demonstração do Resultado do Exercício e respectivos documentos referente ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2014. O trabalho abrangeu também os controles internos, a formalização da documentação quanto aos aspectos fiscal e contábil do período em curso.
- Assessoria na Associação Instituto de Políticas e Desenvolvimento – IPD, abrangendo os controles internos, a documentação contábil, os atos administrativos e de gestão que originou o Balanço Patrimonial e a DRE, bem como procedimento de análise do próprio balanço relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014. O trabalho abrangeu também a verificação de documentos e informações do ano em curso.
- Assessoria referente prestação de contas ao órgão financiador, projeto PEIEX, objetivando a não utilização do caixa da Associação Instituto de Políticas e Desenvolvimento – IPD no que tange a antecipação (adiantamento) de recursos para custear as despesas operacionais do referido projeto.
- Aplicação de programa de auditoria para verificar os compromissos da FIDENE e de suas mantidas com entidades reguladoras, bem como os encaminhamentos pertinentes, visando o atendimento em tempo hábil (quando do seu vencimento), para que as atividades da Instituição

tenham seu curso sem impedimentos.

- Participação em reuniões de trabalho abrangendo diversos assuntos em setores como: Núcleo de Contabilidade, MADP, EFA, Assessoria Jurídica, Tesouraria, Coordenadoria Financeira, Núcleo de Controle Patrimonial, Coordenadoria Patrimonial, Laboratórios, Coordenadoria de Informática, CEDEDICAI (Reitoria) e em demandas de outros setores e da direção da Instituição.

1.7. ASSESSORIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

A Assessoria de Assistência Social é ligada diretamente ao Gabinete do Presidente da Fidene e tem como objetivos contribuir para a valorização da cidadania e melhoria da qualidade de vida, principalmente das populações em situação de vulnerabilidade social. Neste sentido, os projetos sociais que não são ligados a ações de extensão conduzidas pelos departamentos são abrigados nessa assessoria, com o acompanhamento da Chefia de Gabinete da Reitoria/Presidência.

1.7.1. Programa de Apoio às Comunidades Indígenas

Assessora: Dulci Matte – até julho de 2015

A Assessoria de Assistência Social, vinculada diretamente à Presidência da FIDENE, através do Programa de Apoio a Comunidades Indígenas, em 2015, desenvolveu ações de orientação e de acompanhamento de bolsistas indígenas na UNIJUÍ, particularmente os que receberam bolsas do Programa Ecumênico de Bolsas – PEB, da Diaconia das Igrejas Evangélicas da Alemanha – Pão para o Mundo – até o 1º semestre de 2014, quando o projeto conjunto foi concluído. Além de visar contribuir para a sua permanência na Universidade, para o avanço nos estudos, a assessoria aos bolsistas indígenas buscou, paralelamente à formação acadêmica comum aos demais universitários, oportunizar estudos e práticas diferenciadas e específicas, de modo que mantenham vínculos com suas comunidades de origem, fortaleçam sua identidade etno-cultural, aproximem sua formação da realidade, necessidades e projetos das suas comunidades, preparando-os para promover a sustentabilidade das mesmas.

Durante o 1º semestre 2015, após um longo período de diálogo e de prestação de informações ao PEB/Alemanha, para que fosse encerrada formalmente a parceria, que já durava mais de 20 anos, a FIDENE/UNIJUÍ, após avaliação do processo, descontinuou por tempo indeterminado o Programa de Apoio às Comunidades Indígenas.

1.7.2. Projeto Pró-Volley

Coordenador: Alex Lenz Stragliotto

Coordenadores Pedagógicos: Mauro Bertollo e Márcia Michael

O Projeto Ijuí Pró-Vôlei, idealizado pelo ex-atleta da seleção brasileira de voleibol, Alex Lenz Stragliotto, implementado numa parceria envolvendo a FIDENE/UNIJUÍ e a Prefeitura Municipal de Ijuí, teve seu início efetivo no mês de setembro de 2009. O projeto atende alunos das redes de ensino públicas municipal, estadual e particular. Tem como principais objetivos: a) oportunizar a inclusão e a integração sociais de crianças e adolescentes entre sete e quatorze anos através da prática desportiva de qualidade, assistida e dirigida; b) ensinar às crianças e jovens participantes do projeto os

fundamentos e valores morais da modalidade esportiva voleibol, baseadas em modelo pedagógico que preza tanto a formação de cidadãos como o surgimento de futuros atletas.

No ano de 2015 o projeto teve 2.317 alunos participantes, nos 17 núcleos de atividades mantidos pelo projeto. Destes, 1.664 alunos (71,8%) são oriundos das escolas municipais, 586 alunos (25,3%) vêm das escolas estaduais e 67 alunos (2,9%) das escolas particulares.

A equipe do Pró-Vôlei é formada pelo coordenador geral, Alex Lenz Stragliotto, pelos coordenadores pedagógicos professores Márcia Michael e Mauro Bertollo. Conta, ainda, com dez estagiários do Curso de Educação Física, dois bolsistas do Núcleo de Eventos do Curso de Educação Física da Unijuí e um estagiário do Curso de Comunicação Social, que trabalham junto aos núcleos do projeto. Um dos bolsistas do Núcleo de Eventos está desenvolvendo trabalho de pesquisa quali-quantitativa, em uma investigação que visa buscar os significados do projeto na concepção das direções das escolas envolvidas, tendo como orientador o professor Mauro Bertollo, do curso de Educação Física da Unijuí. Os resultados da pesquisa têm previsão de serem divulgados no Salão do Conhecimento do ano subsequente.

Durante o ano, além das aulas regulares nos núcleos e dos eventos realizados com o objetivo de motivar os alunos e integrá-los, o Ijuí Pró-Vôlei participou de várias competições regionais e estaduais, tanto com as equipes masculinas, como com as femininas, tendo como técnicos o coordenador geral Alex Lenz Stragliotto. O desafio para 2016 é a manutenção do convênio, que sofreu cortes financeiros devido à crise econômica que afetou as contas públicas, bem como a manutenção/ampliação do número de alunos participantes nos núcleos, e a contínua busca por mais recursos financeiros que viabilizem um melhor desempenho no trabalho realizado com as equipes representativas.

1.8. ASSESSORIA E SERVIÇOS COMUNITÁRIOS

Coordenador: Ivanildo Scheuer, professor do Departamento de Ciências Administrativas, Contábeis, Econômicas e da Comunicação – DACEC.

A Assessoria e Serviços Comunitários (ASC) tem por missão fortalecer os vínculos da FIDENE com a região noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, através de ações com órgãos de caráter público e privado, principalmente no desenvolvimento especializado e na execução de concursos públicos e processos seletivos, com ampla experiência no segmento, tendo como princípios administrativos a Legalidade, Impessoalidade, Publicidade, Moralidade e Eficiência.

É responsável, também, pela preparação de recursos humanos para atuar nos Centros de Formação de Condutores (CFCs), em convênio com o Departamento Estadual de Trânsito do Estado do Rio Grande do Sul – DETRAN RS, para a oferta dos Cursos de Instrutor de Trânsito, Atualização de Instrutor de Trânsito, Examinador de Trânsito, Diretor Geral, Diretor de Ensino e respectivas Atualizações.

Municípios Filiados

Responsável: Jeferson Luís Parolin. Conta com a assessoria técnica de Ivanildo Scheuer, Maria Clenir Wociechoski, das equipes da Controladoria e da Coordenadoria Financeira, que juntos auxiliam no controle financeiro das contribuições mensais.

Tem como objetivo ser um canal de comunicação com os Municípios Filiados à FIDENE, possibilitando aproximar as relações com os agentes públicos de forma a proporcionar a integração e o desenvolvimento regional através de serviços e assessorias junto às unidades da FIDENE/UNIJUÍ. Estão **filiados** seis (06) municípios, sendo **Alecrim, Augusto Pestana, Horizontina, Ijuí, Nova Candelária e Santa Rosa.**

Concursos Públicos

Coordenação Geral: Maria Clenir Wociechoski. Conta com a assessoria técnica de Ivanildo Scheuer, Jeferson Luís Parolin, Daniel Santos de Oliveira, Lauro Antônio Pasche e Pedro Carlos Rasia, este último, como Presidente da Comissão Examinadora de Concurso Público e Responsável Técnico junto ao Conselho Regional de Administração do Rio Grande do Sul - CRA/RS.

Foram realizados onze concursos públicos e sete processos seletivos para doze (12) municípios pertencentes à região de abrangência da Fidene/Unijuí. Também foi realizado o concurso para a Fundação Municipal de Saúde de Santa Rosa – FUMSSAR, autarquia da Prefeitura Municipal de Santa Rosa. Os concursos e as seleções foram realizados, conforme cronograma a seguir:

Concursos Públicos			
	Contratante	Cargos	Candidatos
1	Município de São José do Inhacorá	05	113
2	Município de Santa Rosa – Concurso 001/2015	07	565
3	Município de Mato Queimado	04	35
4	Município de Augusto Pestana	13	499
5	Município de Boa Vista do Buricá – Concurso 001/2015	07	123
6	Fundação Municipal de Saúde de Santa Rosa - FUMSSAR	24	2.055
7	Município de Cândido Godói	03	91
8	Município de Santa Rosa – Concurso 002/2015	14	973

9	Município de Ijuí	42	6.808
10	Município de Boa Vista do Buricá – Concurso 002/2015	02	02
11	Município de Horizontina	22	1.326
TOTAL			12.590

Seleções Públicas			
Período	Contratante	Emprego	Inscritos
Janeiro a abril/2015	Município de São José do Inhacorá	02	16
Abril a julho/2015	Município de Horizontina	01	51
Abril a outubro/2015	Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – COMDICA – Município de Tuparendi/RS	01	09
Abril a julho/2015	Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – COMDICA – Município de Jóia/RS	01	13
Abril a julho/2015	Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – COMDICA – Município de Ijuí/RS	01	24
Abril a julho/2015	Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – COMDICA – Município de Ijuí/RS	01	35
Abril a julho/2015	Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – COMDICA – Município de Independência/RS	01	10
TOTAL			158

Qualificação Convênio DETRAN RS

Coordenação Geral: Daniel Santos de Oliveira. Conta com a assessoria técnica de Maria Clenir Wociechoski, Jeferson Luís Parolin e Ivanildo Scheuer, este último como Coordenador Pedagógico junto ao Departamento Estadual de Trânsito – DETRAN RS.

Foram ministradas duas (02) turmas do Curso de Instrutor de Trânsito, em Ijuí (25ª e 26ª edições); duas turmas do Curso de Atualização de Instrutor de Trânsito, em Ijuí (6ª e 7ª edições); e uma de Examinador de Trânsito (15ª edição/Ijuí).

Nome do Curso	Período	Alunos	Local
Curso de Instrutor de Trânsito – 180 horas	09/03/2015 a 09/05/2015	25	Ijuí/RS
	04/07/2015 a 24/10/2015	20	Ijuí/RS
TOTAL		45	

Nome do Curso	Período	Alunos	Local
Curso de Examinador de Trânsito – 28 horas	31/07, 01/08, 07/08 e 08/08/2015	22	Ijuí/RS
TOTAL		22	

Nome do Curso	Período	Alunos	Local
----------------------	----------------	---------------	--------------

Atualização de Instrutor de Trânsito – 20 horas	20 e 21/06/2015	30	Ijuí/RS
	25 e 26/07/2015	17	Ijuí/RS
TOTAL		47	

II – INSTITUIÇÕES MANTIDAS

2.1. UNIVERSIDADE REGIONAL DO NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL – UNIJUÍ

2.1.1. ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR

De acordo com o artigo 11 do Estatuto da UNIJUÍ, são órgãos da Administração Superior:

1. o Conselho Universitário;
2. a Reitoria.

2.1.1.1. Conselho Universitário

O Conselho Universitário, colegiado superior deliberativo, normativo e consultivo e de supervisão da UNIJUÍ, é presidido pelo Reitor e integrado pelos Vice-Reitores; pelos Chefes de Departamento; por três membros da comunidade regional; por cinco membros do quadro de carreira do magistério superior; cinco membros do corpo discente; cinco membros do pessoal técnico-administrativo e de apoio. (Art. 12 do Regimento Geral da Unijuí).

Reitoria	
Reitor	Martinho Luís Kelm
Vice-Reitora de Graduação	Cátia Maria Nehring
Vice-Reitora de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão	Evelise Moraes Berlezi
Vice-Reitor de Administração	Laerde Sady Gehrke
Chefes de Departamento	
Departamento de Humanidades e Educação (DHE)	Mario Amarildo Attuati
Departamento de Ciências Jurídicas e Sociais (DCJS)	Aldemir Berwig
Departamento de Ciências Administrativas, Contábeis, Econômicas e da Comunicação (DACEC)	Gustavo Arno Drews até 04/07/2015 Euselia Pavéglio Vieira
Departamento de Ciências Exatas e Engenharias (DCEEng)	Julio Cezar Oliveira Bolacell até 05/07/2015 Cristina Eliza Pozzobon
Departamento de Ciências da Vida (DCVida)	Anagilda Bacarin Gobo até 11/07/2015 Márcio Júnior Strassburger
Departamento de Estudos Agrários (DEAg)	Roberto Carbonera
Representantes da Comunidade Regional	Maria Luiza Lucchese Odacir Secchi Roseli Rost até 18/04/2015
Representantes do Corpo Docente	
Mandato: 09 de agosto de 2012 a 08 de agosto de 2015 (Portaria da Presidência Consu nº 03/2012)	
Titular : Cristina Eliza Pozzobon	
1º Suplente: Leonir Terezinha Uhde	
2º Suplente: Claudia Piva	
Titular: Fernando Jaime González	
1º Suplente: Maria Simone Vione Schwengber	
2º Suplente: Daniela Zeni Dreher	

Titular: Jaeme Luiz Callai

1º Suplente: Joaquim Henrique Gatto

2º Suplente: Gil Eduardo Guimarães

Titular: Jorge Oneide Sausen

1º Suplente: Romualdo Kohler

2º Suplente: Ariosto Sparemberger

Titular: Maurício de Campos

1º Suplente: Paulo Sérgio Sausen

2º Suplente: Peterson Cleyton Avi

Mandato: 09 de agosto de 2015 a 08 de agosto de 2018 (Portaria da Presidência Consu nº 02/2015)

Titular - Dilson Trennepohl

1º Suplente - Nelson Adelar Toniazco

2º Suplente - Sidinei Pithan da Silva

Titular - Jorge Oneide Sausen

1º Suplente - Dieter Rugard Siedenberg

2º Suplente - Maria Margarete Baccin Brizolla

Titular - Taciana Paula Enderle

1º Suplente - Silvia Cristina Segatti Colombo

2º Suplente - Luciano Zamberlan

Titular - Fernando Jaime González

1º Suplente - Doglas Cesar Lucas

2º Suplente - Maria Simone Vione Schwengber

Titular - Alessandro Hermann

1º Suplente - Carlos Alberto Simões Pires Wayhs

2º Suplente - Sandra Maria do Amaral

Representantes do Corpo Técnico-Administrativo e de Apoio

Mandato: 09 de agosto de 2012 a 08 de agosto de 2015 (Portaria da Presidência Consu nº 04/2012)

Titular: Cláudia Cargnelutti Didoné

1º Suplente: Adriane Maria Steiger Mai

2º Suplente: Cesar Oneide Sartori

Titular: Eliza de Fátima Menegazzo

1º Suplente: Elisabeth Teresinha Echer

2º Suplente: Evanise Presser Winterfeld

Titular: -

1º Suplente: Daniel Dallalba

2º Suplente: -

Titular: Liane Dal Molin Wissmann

1º Suplente: -

2º Suplente: Cátia Silene Gehrke de Medeiros

Titular: Marcos Antonio Clebsch

1º Suplente: Marileide Regina Schiavo

2º Suplente: Simone Sfalcin Toniello

Mandato: 09 de agosto de 2015 a 08 de agosto de 2018 (Portaria da Presidência Consu nº 03/2015)

Titular - João Lucas Pereira dos Santos

1º Suplente - Daniel Dallalba

2º Suplente - Jair Antunes de Almeida

Titular - Sirlei Noemi Schneider

1º Suplente - Márcia Miria Scholles de Moraes

2º Suplente - Sandro Bueno

Titular - Elenir Dalla Roza Lazzarotto

1º Suplente - Solange Andréa Bohn

2º Suplente - Sandra Judite Bolfe

Titular - Alexandra de Moraes

1º Suplente - Leila Regina Cargnelutti Follak

2º Suplente - Cesar Oneide Sartori

Titular - Vanessa Ramires Barbosa

1º Suplente - Marcos Antônio Clebsch

2º Suplente - Marileide Regina Schiavo

Representantes do Corpo Discente

Mandato: agosto 2013 a agosto 2015.

Em 2015, os alunos que estiveram presentes nas sessões plenárias foram:

Marieli Bottega de Moura (Comunicação Social) – Presidente DCE

Alessandro Rossini (Psicologia)

Ana Carolina Monteiro (Engenharia Elétrica)

Camila Hammastrom Goi (Engenharia Química)

Laura Mallmann Marcht (Direito)

Vitor Scholles Silva (Direito)

Mandato: 09 de julho de 2015 a 08 de julho de 2017.

Marieli Bottega de Moura (Comunicação Social) – Presidente DCE

Alessandro Rossini (Psicologia)

Ana Carolina Monteiro (Engenharia Elétrica)

Arthur Fabricio Pereira (Enfermagem)

Camila Hammastrom Goi (Engenharia Química)

Eduino Johns do Nascimento (Pedagogia)

O Conselho Universitário organiza-se nas Câmaras de Graduação, de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão e de Administração, de acordo com o Artigo 12, § 3º, do Estatuto da UNIJUÍ.

As Câmaras analisam os processos de acordo com o encaminhamento do Presidente do CONSU, que designa para análise, tendo por base a especificidade temática de cada processo.

As Câmaras são presididas pelos Vice-Reitores, que são membros natos. Os demais membros são eleitos pela plenária do CONSU. A decisão estabelecida pelo Consu foi de que cada Câmara fosse constituída pelo Vice-Reitor (membro nato), por dois chefes de departamento, e complementada com os demais membros.

O mandato das Câmaras é “de um ano, possível de ser renovado durante o tempo de vigência de seu mandato enquanto conselheiro” (Art. 7º, § 2º, do Regimento da UNIJUÍ).

Durante o ano de 2015 aconteceram **dois processos de constituição das Câmaras**. O primeiro processo deu-se em **09/04/2015 (Ata Consu nº 01/2015)** e o segundo processo em **13/08/2015 (Ata Consu nº 08/2015)**. No final de 2015, as Câmaras estavam assim constituídas:

- **Câmara de Graduação:** Cátia Maria Nehring – Presidente, Alessandro Hermann, Cristina Eliza Pozzobon, Elenir Dalla Roza Lazzarotto, Euselia Pavéglio Vieira, Taciana Paula Enderle e Vanessa Ramires Barbosa.
- **Câmara de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão:** Evelise Moraes Berlezi – Presidente, Aldemir Berwig, Alexandra de Moraes, Fernando Jaime González, Jorge Oneide Sausen e Márcio Júnior Strassburger.
- **Câmara de Administração:** Laerde Sady Gehrke – Presidente, Dilson Trennepohl, João Lucas Pereira dos Santos, Mario Amarildo Attuati, Roberto Carbonera e Sirlei Noemi Schneider.

A Câmara de Graduação emitiu sete convocações, sendo que houve doze encontros e **emitiu doze pareceres** para análise da plenária do CONSU.

A Câmara de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão emitiu treze convocações e emitiu nove **pareceres** para análise da plenária do CONSU.

A Câmara de Administração emitiu onze convocações e emitiu quinze **pareceres** para a análise da plenária do CONSU.

O Conselho Universitário em 2015 reuniu-se em **20 sessões**, nas quais apreciou e deliberou sobre diversos assuntos, resultando na emissão de **30 pareceres, 29 resoluções e 09 despachos**, conforme relação transcrita a seguir:

PARECERES 2015		
PARECER Número	PROCESSO Número	ASSUNTO
01/2015	04	Proposta de revisão orçamentária do Programa de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> em Modelagem Matemática cursos de Mestrado e Doutorado.
02/2015	05	Proposta de resolução que estabelece critérios para a projeção orçamentária dos cursos de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> – modalidades presencial e a distância e dá outras providências.
03/2015	08	Proposta de reformulação da Resolução CONSU nº 05/2009 que estabelece normas para organização da solenidade de colação de grau na Unijuí.
04/2015	06	Relatório de Atividades e Balanço Anual UNIJUÍ – exercício 2014.
05/2015	12	Curso de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> em Marketing – 1ª edição – <i>Campus Ijuí</i> .
06 A e B/2015	13 A e B	Proposta de Resolução que regulamenta a <i>Incubadora de Empresas de Inovação Tecnológica da Unijuí – CRIATEC</i> (Processo CONSU nº 59/2014) abrangendo as três unidades de incubação - Santa Rosa (A) e Panambi (B).
07/2015	14	Pedido de Aproveitamento e Reingresso no Curso de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> em Engenharia de Segurança do Trabalho - 8ª edição, para alunos de duas turmas. Da turma de 2010 são os alunos <i>Angélica dos Santos Beltrão e Vinicius Witchak de Medeiros</i> ; e da turma de 2012 são <i>Marcio José Gebauer Krakhecke, Gabriel Damian Marques e Rafael Garrafa Mendes</i> .
08/2015	20	Proposta de resolução que regulamenta a <i>Comissão de Ética no Uso de Animais – CEUA</i> .
09/2015	21	Proposta de Quadro de Cursos e Vagas para o Vestibular de Inverno 2015.
10/2015	22	Proposta de Reformulação da Resolução CONSU nº 29/2006 que <i>“Regulamenta o regime de exercícios domiciliares a alunos dos cursos de graduação da UNIJUÍ impossibilitados de frequência às aulas, em situações amparadas por lei”</i> .
11/2015	17	Abertura de uma vaga para contratação de professor efetivo com Regime

		de Tempo Parcial (28h semanais) para o DCEEng - <i>Campus</i> Santa Rosa, área de Matemática.
12/2015	28	Abertura de uma vaga para contratação de professor efetivo com Regime de Tempo Parcial (32h semanais) para o DCJS - <i>Campus</i> Ijuí, área de Direito.
13/2015	23	Proposta de Programa de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> em Sistemas Agropecuários e Saúde Animal – Curso de Mestrado.
14/2015	32	Proposta de Resolução que regulamenta o Comitê de Ética em Pesquisa da UNIJUÍ – CEP/UNIJUÍ.
15/2015	39	Proposta para o Calendário Acadêmico 2016 – modalidade presencial e a distância.

16/2015	40	Proposta de Quadro de Cursos e Vagas para os Vestibulares de Verão e Inverno 2016.
17/2015	44	Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Pedagogia – Oferta no <i>Campus</i> Três Passos.
18/2015	34A	Revisão do Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Comunicação Social – Habilitação em Publicidade e Propaganda, bacharelado, com oferta na modalidade presencial, no <i>Campus</i> Ijuí.
19/2015	34B	Proposta de Revisão do Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Jornalismo, bacharelado, com oferta na modalidade presencial, no <i>Campus</i> Ijuí.
20/2015	41	Reformulação do Projeto Pedagógico do Curso de Engenharia Química.
21/2015	47	Proposta de resolução que “ <i>Institui o Estágio Pós-Doutoral para Doutores com Bolsa de Estudo para atuar junto aos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu da UNIJUÍ, e dispõe sobre normas, requisitos e procedimentos para a sua instauração e o seu funcionamento</i> ”.
22/2015	29 e 43	Pedido de vagas para contratação docente efetivo aos departamentos: DEAg, DCEEng, DCVida, DHE e DCJS.
23/2015	45	Revisão do PPC do Curso de Enfermagem.
24/2015	46	Revisão do PPC do Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética.
25/2015	48	Revisão do PPC do Curso de Graduação em Fisioterapia.
26/2015	49	Revisão do PPC do Curso de Graduação em Nutrição.
27/2015	54	Proposta de diretrizes para elaboração do Orçamento Programa da Unijuí para 2016.
28/2015	58	Resolução das mensalidades dos Cursos de Graduação da Unijuí para

		2016.
29/2015	60	Proposta de resolução que regulamenta a atribuição de tempo docente diferenciado para orientação de Estágio Supervisionado do Curso de Psicologia.
30/2015	66	Proposta de Orçamento Programa 2016 - OPU 2016 da UNIJUÍ.

RESOLUÇÕES 2015		
RESOLUÇÃO Número	PROCESSO Número	ASSUNTO
01/2015	01/2015	Cria e regulamenta o Plano de Financiamento Alternativo UNIJUÍ.
02/2015	03/2015	Cria e autoriza a implantação Curso de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> em Auditoria e Contabilidade Digital – 1ª edição – <i>Campus Ijuí</i> .
03/2015	05/2015	Estabelece critérios para projeção orçamentária dos Cursos de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> – PGLS, nas modalidades presencial e a distância.
04/2015	08/2015	Estabelece normas para organização e realização de solenidades de Colação de Grau na UNIJUÍ, também denominadas Formaturas.
05/2015	09/2015	Criar e autorizar a implantação do Curso de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> em Coaching e Gerenciamento de Pessoas, categoria MBA.
06/2015	07/2015	Criar e autorizar a implantação do Curso de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> em Ensino e Aprendizagem de Línguas – 1ª edição – <i>Campus Ijuí</i>
07/2015	10/2015	Criar e autorizar a implantação do Curso de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> MBA em Controladoria e Finanças – 1ª edição – <i>Campus Santa Rosa</i> .
08/2015	12/2015	Criar e autorizar a implantação do Curso de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> MBA em Marketing – 1ª edição – <i>Campus Ijuí</i> – EaD.
09/2015	13/2015	Define a estrutura e o funcionamento da Incubadora de Empresas de Inovação Tecnológica – CRIATEC – Unidade de Incubação Santa Rosa.
10/2015	13/2015	Define a estrutura e o funcionamento da Incubadora de Empresas de Inovação Tecnológica – CRIATEC – Unidade de Incubação Panambi.
11/2015	20/2015	<i>Altera a regulamentação da</i> Comissão de Ética no Uso de Animais - CEUA da

		UNIQUÍ.
12/2015	22/2015	Estabelece procedimentos a serem observados nas situações de Licença Saúde e Licença Maternidade dos estudantes dos Cursos de Graduação da UNIQUÍ, impossibilitados de frequência às aulas na Modalidade Presencial e/ou da realização das atividades conectadas e da avaliação presencial na Modalidade EaD.
13/2015	15/2015	Criar e autorizar a implantação do Curso de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> em Clínica de Bovinos de Leite – 1ª edição – <i>Campus Ijuí</i> .
14/2015	xx	Estabelece o número e a forma de escolha dos representantes dos quadros de professores Colaboradores, professores Efetivos contratados em regime de trabalho de tempo horista, de Técnicos-administrativos e de Apoio e da representação Estudantil nos Colegiados dos Departamentos da UNIQUÍ.
15/2015	19/2015	Criar e autorizar a implantação do Curso de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> em Sistemas de Telecomunicações – 1ª edição – <i>Campus Santa Rosa</i> .
16/2015	25/2015	Criar e autorizar a implantação do Curso de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> em Empreendedorismo e Inovação na Gestão de Projetos – 1ª edição – <i>Campus Santa Rosa</i> .
17/2015	23/2015	Criar o Programa de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> em Sistemas Agropecuários e Saúde Animal – <i>Campus Ijuí</i> .
18/2015	32/2015	Estabelece regulamentação do Comitê de Ética em Pesquisa da UNIQUÍ – CEP/UNIQUÍ.

19/2015	38/2015	Dispõe sobre a alteração na denominação do Programa de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> em Desenvolvimento para Programa de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> em Desenvolvimento Regional – Mestrado e Doutorado.
20/2015	44/2015	Autorizar a implantação do Curso de Pedagogia – Licenciatura, modalidade presencial, a ser ofertado no <i>Campus</i> Três Passos.
21/2015	47/2015	Institui o estágio pós-doutoral para doutores com bolsa de estudo para atuar junto aos Programas de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> da UNIJUÍ e dispõe sobre normas, requisitos e procedimentos para a sua instauração e o seu funcionamento.
22/2015	05/2015	Altera o Art. 11 da Resolução CONSU nº 03, de 09 de abril de 2015, que “Estabelece critérios para a projeção orçamentária dos Cursos de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> – Modalidades Presencial e a Distância e dá outras providências”.
23/2015	58/2015	Fixa o valor dos créditos dos Cursos de Graduação da Unijuí e estabelece benefícios para 2016.
24/2015	24A/2015	A – Revisão do Estatuto da UNIJUÍ.
25/2015	24B/2015	B – Revisão do Regimento da UNIJUÍ.
26/2015	64/2015	Cria e autoriza a implantação do Curso de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> em Enfermagem em Centro Cirúrgico, Recuperação Pós-anestésica e Centro de Material e Esterilização – 1ª edição – <i>Campus</i> Ijuí.
27/2015	65/2015	Criar e autorizar a implantação do Curso de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> em Estética e Saúde - 1ª edição – <i>Campus</i> Ijuí.
28/2015	62/2015	Criar e autorizar a implantação do Curso de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> em Fisioterapia em Terapia Intensiva - 1ª edição – <i>Campus</i> Ijuí.
29/2015	63/2015	Criar e autorizar a implantação do Curso de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> em Gastronomia Aplicada à Nutrição - 1ª edição – <i>Campus</i> Ijuí.

DESPACHOS 2015		
DESPACHO NÚMERO	PROCESSO NÚMERO	ASSUNTO
01/2015 Referendado pela Plenária do CONSU em 04/05/2015	01	Plano de Financiamento Alternativo Unijuí para estudantes vestibulandos de Cursos de Graduação Presenciais, aptos ao FIES no ano de 2015.
02/2015 Referendado pela Plenária do CONSU em 04/05/2015	24	Adendo à Resolução Consu nº 04/2014 referente à atribuição de horas aos orientadores de bolsistas de Iniciação Científica, Iniciação Tecnológica e Iniciação Científica Júnior.
03/2015 Referendado pela Plenária do CONSU em 09/07/2015	26	Abre inscrições para o edital VRG nº 01/2015 que dispõe sobre o processo seletivo especial para o ingresso de acadêmico estrangeiro nos cursos de graduação ao segundo semestre de 2015.
04/2015 Referendado pela Plenária do CONSU em 09/07/2015	31	Solicitação de criação de duas novas disciplinas eletivas no Projeto de Mestrado em Direitos Humanos.

05/2015 Referendado pela Plenária do CONSU em 03/09/2015	36	Adendo à Resolução Consu nº 04/2014 referente à atribuição de horas aos orientadores de bolsistas de Iniciação Científica, Iniciação Tecnológica e Iniciação Científica Júnior.
06/2015 Referendado pela Plenária do CONSU em 05/11/2015	43	Alteração nas vagas ao processo de seleção de docentes ao quadro de professores efetivos do Plano de Carreira do Magistério Superior da Unijuí aos departamentos DCEEng, DEAg e DHE.
07/2015 Referendado pela Plenária do CONSU em 03/12/2015	40	Cancelamento de Vagas do Vestibular de Verão 2016.
08/2015 Referendado pela Plenária do CONSU em 03/12/2015	61A	Revisão da ementa e bibliografia de Libras.
09/2015 Referendado pela Plenária do CONSU em 17/12/2015	40/2015	Cancelamento da oferta do Vestibular de Verão 2016 e abertura das inscrições para o Concurso Vestibular Mais 2016 nos cursos de graduação e respectivas vagas complementares ao Concurso Vestibular Verão 2016.

2.1.1.2. Reitoria

Reitor: Martinho Luís Kelm

Vice-Reitora de Graduação: Cátia Maria Nehring

Vice-Reitora de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão: Evelise Moraes Berlezi

Vice-Reitor de Administração: Laerde Sady Gehrke

Pró-Reitor do *Campus* Panambi: Nelson Jose Thesing

Pró-Reitor do *Campus* Santa Rosa: Ariosto Sparemberger

Pró-Reitora do *Campus* Três Passos: Fátima Marlise Marroni Rosa Lopes

Chefe de Gabinete da Reitoria: Laura Scheren Dalpiaz

A Reitoria, como órgão superior executivo da Universidade, cumpriu, em 2015, o seu papel institucional com dedicação e determinação. Neste sentido, coordenou e supervisionou as ações gerais da Universidade tendo em vista os quatro grandes eixos estruturantes e norteadores do planejamento institucional: Fortalecimento do Projeto Institucional; Fortalecimento da Excelência Acadêmica; Qualificação da Gestão; e Fortalecimento da Sustentabilidade Institucional.

A partir das ações de cada pasta, visando à concretização desses eixos, foi desenvolvida uma série de atividades, sendo as principais destacadas a seguir.

A.1. Gabinete do Reitor

O fortalecimento do projeto institucional é uma constante linha de ação da UNIJUÍ. Neste sentido, o trabalho desenvolvido junto à comunidade regional foi mantido, bem como a estrutura *multicampi* da Universidade. Isto foi realizado através da presença da Reitoria nos principais eventos da região, da realização de parcerias com entidades representativas de seus diversos setores, da participação nos Conselhos Municipais e Regionais e da promoção de eventos compartilhados.

Na interação com a comunidade regional e suas instituições, foi fundamental a estrutura descentralizada da Reitoria. A presença dos Pró-Reitores de *campi* nos respectivos locais de atuação foi importante para o

desenvolvimento das atividades da Universidade, a continuidade do trabalho de envolvimento com as comunidades locais e para o fortalecimento da presença institucional da UNIJUÍ nas diversas microrregiões da Universidade.

Neste sentido, uma mudança aconteceu em 2015, que foi a alteração na Pró-Reitoria de Três Passos, que passou a contar com a professora Fátima Marlise Rosa Lopes à frente do *Campus* a partir de meados do mês de fevereiro, primeiramente em caráter interino. A professora Fátima assumiu o desafio de trabalhar de modo articulado com a comunidade acadêmica e com diversos segmentos e entidades em prol de um desenvolvimento mais significativo do *campus* na região Celeiro, contribuindo efetivamente para a transformação da sociedade pela educação.

Um fato ocorrido em 2015 e que não pode deixar de ser mencionado foi o transcurso dos 30 anos do status de Universidade, que proporcionou uma reflexão do projeto institucional a partir das contribuições dos ex-reitores. Neste sentido, para comemorar o jubileu e promover a discussão, foi realizada, no dia 30 de junho, uma Sessão Solene do Conselho Universitário (Consu), com o painel "*Nossa Trajetória e os Desafios para a Continuidade do Projeto Institucional*", com a presença dos professores Adelar Francisco Baggio, Reitor no período de 1985 a 1987; Telmo Frantz (por vídeo), Reitor no período 1987 a 1992; Walter Frantz, Reitor no período de 1993 a 1998; Eronita Silva Barcelos, Reitora no período de 1999 a 2004; e Gilmar Antonio Bedin, Reitor no período de 2005 a 2010. O Reitor atual foi o coordenador do painel. Na oportunidade, o público também pôde assistir a um vídeo com depoimento de ex-reitores e diretores da Fidene/Unijuí, incluindo a recuperação de uma fala de um dos fundadores da Instituição, o já falecido professor Mario Osorio Marques. Ao final do evento, houve um coquetel de confraternização para docentes e técnicos.

A visibilidade e a concretude do projeto institucional, principalmente tendo em vista o desenvolvimento regional, também se deram pela realização de inúmeros convênios e parcerias com instituições estaduais, nacionais e internacionais e com a presença de membros da Reitoria nos eventos mais relevantes para a Instituição. O Reitor, além de compor há anos a diretoria da Associação Comercial e Industrial de Ijuí, cidade sede da UNIJUÍ, na qual tem ativa participação como vice-presidente, também atua, desde 2014, como Diretor Adjunto do Sindilojas - Sindicato dos Dirigentes Lojistas de Ijuí, que possui importante participação no segmento empresarial da cidade. Também, se fez presente nos principais Eventos do COMUNG e da ABRUC, que tiveram como foco principal a busca de ações de fortalecimento dos espaços das Universidades Comunitárias, em especial as gaúchas através do Consórcio Estadual. Neste sentido, cabe destaque a eleição do Reitor da UNIJUÍ à presidência do COMUNG, cargo que assume pela primeira vez junto ao Consórcio para a gestão 2015/2016, ao lado do primeiro vice-presidente, professor José Carlos de Souza, Reitor da UPF, e da segunda vice-presidente, professora Carmen Lúcia de Lima Helfer, Reitora da UNISC.

Um tema importante, que merece destaque, e que permeou as discussões do COMUNG e da ABRUC no ano de 2015 foi a alteração da legislação do FIES por parte do governo federal, o que desde o início do ano gerou um cenário de instabilidade nas universidades tendo em vista o recrudescimento do programa e os atrasos nos repasses para as IES. Fato esse que levou à perda de estudantes que não possuem outra forma de acesso ao ensino pago, e à inadimplência de outros, ainda em proporções pequenas, porém preocupantes tendo em vista a projeção de cenário adverso para o futuro. A UNIJUÍ, bem como outras IES do COMUNG, optou por abrir, de forma pontual, financiamentos próprios para sanar algumas situações de estudantes e evitar uma evasão maior. Outra consequência do cenário externo adverso tanto em nível federal como estadual, e que se refletiu também em nível municipal, foi a suspensão de programas do governo estadual, como o Redes de Cooperação e convênios para formação de professores, que eram importantes espaços de atuação da ação da universidade junto à comunidade e que foram descontinuados em função da falta de recursos públicos. Com relação à formação de professores, dada a histórica atuação nessa área, foram criadas algumas alternativas de continuidade das parcerias com os órgãos de educação para que o trabalho nessa área não fosse totalmente descontinuado.

No âmbito da inserção regional da Universidade, a presidência de dois COREDEs (Conselho Regional de Desenvolvimento), dos três que compõem a região de abrangência da UNIJUÍ, Noroeste Colonial e Fronteira Noroeste, permaneceu sob a responsabilidade de professores da Universidade, Sérgio Luís Allebrandt e Pedro Luís Büttgenbender, respectivamente, ambos ligados ao DACEC (Departamento de Ciências Administrativas, Contábeis, Econômicas e da Comunicação da UNIJUÍ). O objetivo dessa inserção é auxiliar na articulação do processo de desenvolvimento regional e encaminhar as prioridades elencadas pela sociedade ao Governo Estadual por meio do Processo de Participação Popular/Consulta Popular.

A participação da Universidade nos principais Eventos da região, em especial as feiras realizadas nos municípios sede de *campus*, a realização de parcerias com entidades representativas de seus diversos setores, a participação de professores e técnicos em Conselhos e Associações Municipais e Regionais reforçaram a contribuição da Universidade para o desenvolvimento regional. Também a promoção de eventos e projetos compartilhados continuou sendo uma forte marca comunitária da Unijuí. Exemplos dessa interação foram a participação da Instituição em ações de conscientização e de assistência social ocorridas em 2015, como Campanhas do Agasalho, de alimentos e de brinquedos, visando à arrecadação de itens de subsistência e bem-estar a populações carentes; Outubro Rosa e Novembro Azul, para conscientização dos cuidados com a saúde de mulheres e de homens, respectivamente; Semana do Coração, que enfatizou a prevenção de doenças cardíacas; entre outras. Esses eventos têm edição anual e já contam com a UNIJUÍ como forte parceira.

Neste sentido, um evento importante que merece destaque, e que marca a inserção regional e até nacional da Universidade, foi a realização de uma audiência pública que debateu a cadeia do leite, no dia 10 de julho de 2015. Com o tema “Mercados e perspectivas para o futuro da produção leiteira no Brasil”, o encontro foi promovido pela Comissão de Agricultura e Reforma Agrária do Senado (CRA), presidida pela senadora gaúcha Ana Amélia Lemos (PP-RS).

Foram painelistas da audiência pública em Ijuí, o Reitor da UNIJUÍ, Martinho Luís Kelm, o prefeito de Ijuí, Fioravante Batista Ballin, o chefe-geral da Embrapa Gado de Leite, Paulo do Carmo Martins, o secretário-executivo do Sindicato da Indústria de Laticínios do Estado do Rio Grande do Sul (Sindilat-RS), Darlan Palharini, o presidente do Instituto Gaúcho do Leite, Gilberto Piccinini, o presidente da Federação dos Trabalhadores na Agricultura no Rio Grande do Sul (Fetagr/RS), Carlos Joel da Silva, o presidente do Conselho Paritário Produtores/Indústrias de Leite do Estado do Rio Grande do Sul (Conseleite-RS/Farsul), Jorge Rodrigues, o presidente da Emater/RS, Clair Kuhn, o secretário de Agricultura do RS, Ernani Polo, o presidente da Associação Brasileira das Indústrias da Alimentação (ABIA), Edmundo Klotz, além de Caio Rocha, secretário de Desenvolvimento Agropecuário e Cooperativismo do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa).

O Reitor da Unijuí, Martinho Kelm, anunciou, durante o evento, o projeto para implantação do Centro de Pesquisa em Lácteos. O Projeto foi apresentado em reunião com o secretário estadual da Agricultura, Ernani Polo, o secretário do Ministério da Agricultura, Caio Rocha, o diretor da empresa Lactalis, presente em 200 países no mundo, Guilherme Portella, e lideranças municipais.

Também com relação à inserção regional, a UNIJUÍ manteve-se atuante com relação ao movimento em prol da abertura de uma nova área do conhecimento na Universidade, a Medicina. Neste sentido, no dia 10 de julho foi anunciado o resultado do Edital do MEC nº 06/2014, para a abertura de novos Cursos de Medicina no Brasil, sendo a Unijuí preterida por outra IES, com sede no Rio de Janeiro, anunciada preliminarmente como escolhida para a oferta do Curso em Ijuí. Em função da histórica atuação da Unijuí na região e de sua forte inserção comunitária, houve um intenso movimento em nível regional e estadual, com repercussões nacionais, de apoio incondicional à reversão do resultado do referido Edital, que se mostrou falho por haver mudanças de regras no decorrer do processo. A Instituição recorreu, em instância administrativa, junto ao MEC do resultado, conforme previa o prazo de recursos do Edital, pois entendeu que deveria solicitar ao MEC que efetuassem uma nova análise do processo visto que houve alteração do Edital depois que as universidades já haviam encaminhado seus projetos para implantação de cursos de medicina. Segundo informações do próprio Ministério, houve mais de 200 pedidos de recursos administrativos em todo o país, fato que demonstra uma fragilidade na condução do Edital. Ocorre que algumas instituições de ensino (nenhuma do Rio Grande do Sul) ingressaram com processos judiciais que acabaram por postergar a divulgação do resultado final pelo MEC. Além disso, uma instituição ingressou com um processo no Tribunal de Contas da União (TCU) solicitando sua intervenção junto ao MEC, o que até o final de 2015 permanecia sem definição.

Apesar de existirem fortes elementos que demonstram irregularidades junto ao trâmite do edital, bem como em face da ampla garantia constitucional balizadora do Estado Democrático e de Direito, de garantir a todos a busca de seus direitos, eventualmente subjugados, perante a esfera Judiciária, a UNIJUÍ não ingressou com nenhum processo judicial para reivindicar o curso de medicina ou qualquer outro item desse edital. Desta forma, a UNIJUÍ está aguardando, em conjunto com toda comunidade regional, que as diversas ações judiciais e solicitações junto ao TCU, movidas por outras universidades do país, sejam julgadas para que se tenha ciência dos resultados finais e que se possa dar os devidos encaminhamentos, de preferência para implantação do curso nesta região.

Ainda no âmbito da inserção regional, foi criado o Programa NOROESTE COMPETITIVO como uma possível estratégia de organização de um Ecossistema Empreendedor visando o desenvolvimento regional. O programa prevê ações em parceria com IES da região noroeste do estado, sendo uma a criação de um Centro Regional de Informações e Estudos Socioeconômicos (CRIES). Esse centro será constituído por uma rede de Instituições de Ensino Superior e visa coletar dados primários do Noroeste Gaúcho, constituindo-se em uma fonte de consulta para estudos e análises da região. A Coordenação Geral deste Centro de Informações será na antiga CEEMA - Central Internacional de Análises Econômicas e de Estudos de Mercado Agropecuário, junto ao DACEC, e terá a coordenação dos professores Sérgio Luís Allebrandt e Argemiro Luís Brum. Durante o ano de 2015 foram realizadas diversas reuniões de trabalho com o objetivo de estruturar o Centro. O início das atividades está previsto para abril de 2016.

Outra ação decorrente do fomento ao desenvolvimento regional, e consequência da TEC-E-INNOVA 2014, foi a definição das estratégias de atuação do Programa de Qualificação da Competitividade do Noroeste Gaúcho (plano que contém ações voltadas para o desenvolvimento da região, que deu origem ao Programa NOROESTE COMPETITIVO) em Ijuí e nos municípios integrantes do COREDE Noroeste Colonial. O objetivo dessa ação foi articular os segmentos envolvidos (tríplice hélice) para a implantação dos projetos prioritários inseridos no Programa e acompanhar a efetividade dos projetos implantados. Em Ijuí foi constituído um Comitê Gestor, definido em reunião no dia 21/05, com a seguinte composição: Prefeito Municipal; Reitor da Unijuí; Presidente da ACI; Presidente do Corede Noroeste; Presidente do CODEMI; Representante do Sindilojas; e Representante do Comrural. No dia 11/06, o SEBRAE promoveu um encontro com lideranças da Região Noroeste para diagnosticar necessidades da Região. Em 16/06, o Sindilojas apresentou a plataforma do comércio facilitado. Em 10/07, o professor Martinho apresentou uma proposta ao Diretor da Lactalis de constituir um Centro de Pesquisa em Lácteos. E em 08/12 o SEBRAE apresentou o Diagnóstico territorial. Para 2016 o Comitê Gestor irá se reunir a fim de pontuar ações prioritárias para serem desenvolvidas durante o ano.

No âmbito da Universidade, a aprovação do PDI no final de 2014 teve como desdobramento a revisão do Estatuto e do Regimento da UNIJUÍ, iniciada o mês de fevereiro de 2015 com a proposição inicial dos textos pela Reitoria, o que culminou, após algumas discussões, no protocolo dos documentos no Conselho Universitário no dia 18 de maio. A partir daí houve um intenso trabalho por parte da comunidade acadêmica para analisar e fazer considerações às propostas apresentadas. Assim, nos meses seguintes houve reuniões da reitoria com os departamentos a fim de debater e esclarecer alguns pontos dos documentos, principalmente à luz do Ofício GRI nº 10/2015, que explanou acerca dos principais motivos da necessidade de revisão desses documentos, bem como agregou questões importantes para homogeneizar o ponto de partida das proposições e das discussões nos departamentos que solicitaram a presença da Reitoria. No dia 16 de junho houve reunião com o DACEC; no dia 22 de junho com o DHE; no dia 24 de junho com o DCEEng; no dia 08 de julho com o DCVida; e no dia 03 de agosto com o DCJS. O DEAg não solicitou reunião.

As principais justificativas de alteração nos documentos dizem respeito à inserção da qualificação de instituição comunitária (Lei 12.881/13); a inclusão da prerrogativa de constituição de polos EaD; a incorporação da reestruturação departamental (ocorrida em 2011); a atualização dos municípios filiados; a atualização dos órgãos de apoio, dentre outras explicitadas no referido ofício e no processo CONSU nº 24/2015, no qual consta todo o histórico de análise pelas câmaras, o que transcorreu nos meses de junho a novembro, com a aprovação dos novos Estatuto e Regimento da UNIJUÍ nos dias 10 e 17 de dezembro, respectivamente.

Sob a responsabilidade do Reitor, através da Assessoria do Planejamento que é ligada diretamente ao Gabinete, foi mantido o modelo de **planejamento institucional**, denominado Planejamento, Orçamento e Desenvolvimento Estratégico – P.O.D.E., norteado pelos quatro eixos estruturantes já descritos acima, buscando o constante alinhamento do planejamento estratégico institucional aos instrumentos de gestão. No ano de 2015 as ações realizadas visaram, principalmente, consolidar o planejamento nas Unidades Administrativas da UNIJUÍ e Mantidas da FIDENE e, ainda, aprofundar a implantação do processo de utilização da ferramenta do planejamento - SAS – Strategic Adviser, pelos departamentos. Foram realizadas, com o grupo dos gestores administrativos, reuniões de formação e também de avaliação das ações, sendo que nos meses de agosto e setembro houve a definição, em conjunto com a Reitoria, dos planos de ação e de investimentos para 2016, tendo em vista a necessidade de alinhamento do planejamento com o orçamento institucional.

Também como forma de alinhamento institucional, e em função de haver uma grande renovação das chefias acadêmicas com as eleições departamentais no mês de julho, foi organizado pela reitoria um curso de Qualificação dos Gestores Acadêmicos da UNIJUÍ, que incluiu todos os participantes do COGEST – Reitoria, Pró-Reitores e Chefes de Departamento. O principal objetivo dessa formação foi capacitar gestores acadêmicos para o desenvolvimento de habilidades de liderança, de inovação e de gestão, qualificando-os para os desafios da gestão estratégica na Universidade.

A formação teve início nos dias 25 e 26 de agosto, no Hotel Fonte Ijuí, com o tema *“A Gestão Estratégica nas Unidades Acadêmicas: a importância do alinhamento ao PDI”*. O objetivo do evento foi instrumentalizar as chefias com relação à gestão estratégica nos departamentos tendo como elemento balizador o Plano de Desenvolvimento Institucional. O evento contou com a participação externa do Prof. Nei Lazzari (Presidente do COMUNG e Reitor da Univates) que abordou a temática *“A importância do alinhamento estratégico na gestão da Universidade”*, bem como com a importante contribuição do Prof. Jorge Oneide Sausen (docente do Mestrado em Desenvolvimento do DACEC/UNIJUÍ), que além de abordar a temática *“A Configuração Organizacional de uma Universidade: dinâmica de gestão e processo de decisão”*, também coordenou os trabalhos em grupos desenvolvidos durante a programação.

No dia 29 de outubro aconteceu uma nova formação com a temática *“A Gestão Financeira da Universidade – custos e precificação no Ensino Superior”*, a cargo da Vice-Reitoria de Administração, totalizando 16 horas de formação em 2015. Esta formação foi prevista com um total de 100 horas, tendo continuidade e encerramento no ano de 2016, sendo exclusivamente voltada para a Reitoria, Pró-Reitores e chefes de Departamento.

No intuito de manter o fomento à cultura empreendedora, alinhado às metas do PDI, o Reitor fez um ciclo de palestras em todos os *campi*, durante o mês de março com a temática *“O Comportamento Empreendedor pode fazer toda a Diferença”*. No mês de março, a pedido da coordenação do Curso, houve a realização de um evento com profissionais da Fisioterapia, no qual o Reitor explanou sobre *“Empreendedorismo”*. No mês de abril o Reitor foi mediador do evento *“Empreendedorismo: A Liberdade na Prática”*, promovido pelo Clube Libertas em Ijuí. Uma ação importante foram as discussões nos seis departamentos sobre o tema, para que todos os cursos se impliquem nesse projeto e ofertem atividades de empreendedorismo, buscando o perfil do egresso com esse diferencial.

No âmbito do **compromisso social** e sua materialidade, foi mantida em 2015 a publicação impressa do Relatório Social da Instituição, que divulga as principais ações de responsabilidade social desenvolvidas no ano anterior, bem como o investimento feito nessa área. O material foi apresentado num novo formato de texto, a partir de narrativas que contam como a FIDENE/UNIJUÍ se estrutura e se relaciona com seus diversos públicos. O lançamento ocorreu no dia 15 de outubro, durante programação da Casa da Unijuí alusiva ao Dia do Profissional em Educação, na EXPOIJUÍ/FENADI, em Ijuí. Outra ação que coloca em evidência o compromisso social da Universidade e reforça a credibilidade do trabalho desenvolvido, foi o recebimento do Certificado e, neste ano, também da Medalha de responsabilidade social conferidos pela Assembleia Legislativa do RS, em novembro, juntamente com o recebimento do certificado de finalista na categoria *transvernal* do Tema Norteador,

que focalizou projetos de Inovação em Práticas de Responsabilidade Social, ao Projeto de Gestão Ambiental “Caminhos do lixo: da Separação à Geração de Renda”, coordenado pelo setor de Gestão Ambiental da FIDENE/UNIJUÍ. A Medalha é concedida entre as classificadas que obtiveram maior pontuação em cada categoria. Desde 2001 a FIDENE/UNIJUÍ é certificada pelo Prêmio, sendo que em 2006 recebeu o troféu destaque na categoria Instituição de Ensino Superior.

Em nível interno, destacam-se as atividades de coordenação de reuniões diárias solicitadas pelos mais diversos setores, reuniões semanais de Reitoria, com a presença dos Vice-Reitores e da Chefe de Gabinete, bem como reuniões com as Pró-Reitorias de *Campus*. O Reitor presidiu as sessões do Conselho Universitário ocorridas durante o ano, bem como a grande maioria das formaturas dos diversos cursos, além de acompanhar o trabalho das Unidades sob sua supervisão, conforme especificado no Organograma Institucional, e participar da definição de ações de *endomarketing* propostas pelo Programa Sinergia.

Sob a responsabilidade da Chefia de Gabinete, com a parceria da CPA (Comissão Própria de Avaliação), foram atendidas e encaminhadas as demandas da Ouvidoria *online*, canal usado pela comunidade acadêmica, principalmente estudantes, que expressam suas críticas, sugestões e elogios ao atendimento da FIDENE/UNIJUÍ. Em 2015, foram feitas 583 inserções no site da Ouvidoria *online*, representando um aumento de 12,86% em relação ao ano anterior. A grande maioria dos demandantes da Ouvidoria são estudantes, que fazem manifestações das mais variadas. Quando se referem a questões pedagógicas, majoritariamente se concentram em descontentamentos sobre metodologias adotadas por professores, não cumprimento de prazos de postagem de notas no portal do aluno. Também há um considerável número de postagens relativas a algumas necessidades de melhoria de infraestrutura.

No âmbito da política de relações internacionais, o ERI (Escritório de Relações Internacionais) encaminhou em 2015 12 estudantes de graduação e cinco doutorandos para intercâmbio no exterior, cujos destinos foram Portugal, Alemanha, Espanha, Polônia, Itália e Argentina. Além disso, 14 estudantes de graduação e de pós-graduação realizaram viagens de estudos ou módulos acadêmicos no exterior, em países como Argentina, Alemanha e Espanha. Quanto aos estudantes estrangeiros na instituição, um bacharel alemão inscreveu-se como estudante especial no 2º semestre no mestrado em Desenvolvimento.

A política de relações internacionais também incentivou e possibilitou a ida de docentes à Europa e países da América Latina, principalmente Argentina, Chile, Espanha, Portugal e Itália, que realizaram ações no âmbito de convênios de cooperação interinstitucionais ou no âmbito de atividades acadêmicas específicas, como participação em bancas de mestrado e de doutorado, participação em eventos internacionais, ministração de módulos disciplinares em cursos de universidades estrangeiras, entre outros. Cabe destacar que neste período a Unijuí recebeu cerca de 15 docentes estrangeiros para atividades acadêmicas como participação de bancas de mestrado e doutorado, participação em eventos, pesquisa e ensino, sendo esses professores dos seguintes países: Alemanha, Chile, Portugal, Espanha, Polônia, Finlândia e Áustria.

A. 2. Pró-Reitoria do *Campus* Panambi

Nas últimas décadas o município implementou um conjunto de processos, serviços, produtos, tecnologias, seja pela exigência do mercado, ou por, inovação e empreendedorismo, de forma particular no setor metalmeccânico, gerando uma configuração específica em torno das empresas que atuam neste segmento de mercado. Panambi, que integra o Corede Noroeste Colonial juntamente com Ijuí, tem uma população de 41.148 habitantes, em 2015.

O fazer universitário no *Campus* de Panambi busca trabalhar a cultura da região: Panambi, Condor, Palmeira das Missões, Santa Bárbara, Pejuçara que sofre fortes impactos da organização econômica e social da cadeia metalmeccânica e do agronegócio, que influencia a matriz administrativa do *Campus*, mas sua constituição se fundamenta na estrutura *multicampi*, de acordo com a Resolução da Reitoria da Unijuí nº 01/2006 que Regula a Estrutura e as Funções das Pró-Reitorias dos *Campi*,

tendo presente a Missão da Unijuí “Formar e qualificar profissionais com excelência técnica e consciência social crítica, capaz de contribuir para a integração e o desenvolvimento da região”.

A Missão fortalece a matriz administrativa, tendo na Reitoria, no COGEST e no CONSU, os mecanismos que alimentam o Planejamento, Orçamento e Desenvolvimento Estratégico que qualificam os quatro eixos estruturantes: o Fortalecimento do Projeto Institucional; o Fortalecimento da Excelência Acadêmica; a Qualificação da Gestão; e o Fortalecimento da Sustentabilidade Institucional. Neste ambiente, o *Campus* discute e trabalha os planos de ação, faz avaliações, inclui metas para alcançar os resultados planejados pela instituição.

Processo semelhante ocorre nas unidades acadêmicas (departamentos), mediante a realização de *Workshop* com a finalidade de planejamento, tendo como objetivo a socialização e alinhamento das estratégias institucionais de planejamento, sua incorporação enquanto instrumentos de gestão das unidades acadêmicas, efetivando, desta forma, o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI (2015-2019).

Ao trabalhar o PDI, o mundo universitário no *Campus* de Panambi, tem presente os Objetivos, Estratégias e Metas que desenvolvem o posicionamento estratégico e competitivo da instituição, mediante a gestão social, uma rica experiência, que permeia o processo da indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão como uma estratégia de diferenciação acadêmica. Para efetivar na prática a política institucional no ensino, existe uma estrutura e equipes de apoio, um Colegiado de Coordenação de Curso e um Núcleo Docente Estruturante - NDE nos Cursos de Administração e de Engenharia Mecânica, das Pós-Graduações *Lato Sensu* em Engenharia Industrial e Logística.

O *Campus* conta com o Núcleo Comum por Área do Conhecimento, de formação na Área das Tecnologias de engenheiros, bacharéis em ciência da computação, licenciados em matemática e arquitetos urbanistas e das Ciências Sociais Aplicadas, formação dos bacharéis em administração, economia e ciências contábeis. Ainda, oportuniza as Disciplinas Humanistas: Formação, Desenvolvimento da Sociedade Brasileira, Leitura e Produção Textual, Meio Ambiente e Sustentabilidade e Filosofia e Ética.

Existia uma grande perspectiva de ser implantado em 2015 no *Campus* de Panambi, o Curso de Engenharia da Produção. Foi realizado um trabalho pela Instituição durante o ano de 2015, porém, diante de um conjunto de adversidades, não se conquistou o número suficiente de estudantes para viabilizar o curso. Ficará a disposição de uma nova pesquisa de mercado para avaliar sua efetivação em 2016.

Para manutenção do caráter comunitário e regional, todo o esforço da comunidade acadêmica, no *Campus* de Panambi, passa a ter como desafio permanente o processo de formação e qualificação profissional, com excelência técnica e consciência social crítica, para contribuir com a integração e o desenvolvimento da região. Para além do planejamento apresentado, o *Campus* conta com uma equipe de pesquisa e de extensão, que anualmente recebe parte do fundo institucional, conquistado por editais, que são administrados pela Vice-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão.

A vida acadêmica passa por avaliações permanentes dos programas, cursos e ações, mediante instrumentos e estratégias institucionais de modo a garantir a pertinência da qualificação profissional, em consonância com as políticas e diretrizes do SINAES/MEC (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior), o que desafia o *Campus* de Panambi para além da sala de aula, no processo de intervenção social, através da escolha de áreas prioritárias: a) educação e formação; b) desenvolvimento e sustentabilidade; c) direito e cidadania; d) atenção à saúde; e) inovação e tecnologia; f) meio ambiente; g) sistema de produção agropecuária e saúde animal.

O planejamento das atividades do *Campus* conta com a presença da pesquisa, extensão e ensino, a partir do desenvolvimento científico, tecnológico, da inovação e do empreendedorismo, mediante o estabelecimento de relações interinstitucionais, com os diversos segmentos da sociedade, entre eles, destacam-se: Conselho Municipal de Educação, Conselho de Turismo, Conselho Municipal

de Defesa dos Direitos de Pessoas Portadoras de Deficiências, Integração com as Escolas Estaduais, Municipais e de iniciativa comunitária – Colégio Evangélico de Panambi; bem como com os “S” SENAI, SENAC, SESCOOP, movimentos associativistas/cooperativistas.

A atuação comunitária conta, ainda, com a cooperação (projetos) com a administração municipal, a Associação Comercial e Industrial, o Arranjo Produtivo Local - APL, Metalmecânico Pós-Colheita, Panambi, Condor e Santa Bárbara, num esforço coletivo para efetivar um processo de inovação e empreendedorismo. Nesta matriz estratégica, destaca-se a Incubadora de Empresas e Inovação Tecnológica, a CRIATEC, em parceria com a Prefeitura Municipal e a ACI de Panambi. Atividades desenvolvidas junto ao Conselho Municipal de Desenvolvimento – COMUDES, o trabalho dos Projetos de Extensão - Arranjo Produtivo Local – Panambi/Condor – Metalmecânico Pós-Colheita; Programa de Extensão Produtiva e Inovação-PEPI; o Projeto Matemática, para os professores municipais, coordenado pelo Curso de Engenharia Mecânica; participação na EXPOIJUÍ; e na TECNOPÓS em Panambi.

O processo de desenvolvimento local é a meta para potencializar a malha produtiva regional, mediante o Planejamento Estratégico elaborado para o APL e do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI (2015-2019).

Para responder as demandas locais e regionais e ao mundo acadêmico, o *Campus* conta com um quadro de professores e colaboradores qualificados, uma infraestrutura adequada para as atividades de ensino, pesquisa e extensão (biblioteca, estrutura de laboratórios, espaços de sala de aula, acesso à internet, multimídias, auditório, central de atendimento ao aluno, ambientes climatizados em sua estrutura acadêmica).

Na mesma linha de qualificação do ambiente acadêmico, tem-se presente a autoavaliação institucional como um processo permanente do fazer universitário, a consolidação do Programa Institucional de Avaliação Docente, contemplando as dimensões ensino, pesquisa, extensão e gestão; o alinhamento e a integralidade dos projetos de pesquisa e de extensão às necessidades da realidade do *Campus*; o fortalecimento da política de responsabilidade e sustentabilidade ambiental de modo integrado ao planejamento e orçamento institucional; a ampliação da rede de relacionamento e fortalecimento das iniciativas e parcerias visando o fomento à internacionalização da Universidade; o fortalecimento do perfil do egresso com foco na competência técnica, na perspectiva crítico-reflexiva e na capacidade empreendedora, a efetivação cada vez mais do diálogo entre as diferentes áreas do saber na perspectiva da interdisciplinaridade e transdisciplinaridade.

Por outro lado, a matriz administrativa conta também com o Programa Sinergia, que fortalece as relações entre o quadro de colaboradores, estudantes e professores, trabalha com a Comissão Própria de Avaliação - CPA, com a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA, promove cursos de qualificação profissional e busca novas instalações acadêmicas. Em 2015 foi instalado o Laboratório de Física/Química e a implementação de vários ambientes de Laboratórios em espaços para pesquisa, experimentação científica, oportunizando as condições objetivas à práxis acadêmica; atuação conjunta com os Diretórios Acadêmicos de Administração e de Engenharia Mecânica, em Campanhas Solidárias, entre elas: Doação de Sangue, Semana Acadêmica, Seminários e Palestras, bem como a busca constante de novas investigações/ inovações nas áreas de Administração e de Engenharia Mecânica, principalmente temas emergentes na área dos conteúdos de Formação Básica, Profissional e Cidadã.

A. 3. Pró-Reitoria do *Campus* Santa Rosa

Em 2015, o *Campus* Santa Rosa deu continuidade em suas atividades pautado basicamente no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI (2015-2019), considerando principalmente os quatro eixos do planejamento institucional.

Nesta direção, as ações foram dirigidas com vistas ao fortalecimento da universidade e do *campus*. Realização de programas com a comunidade local e regional por meio do ensino, da pesquisa e da extensão e em projetos de prestação de serviços. Destaca-se a parceria com o município de Santa Rosa e com os demais municípios da região filiados à FIDENE. Nesta direção, houve a presença do *campus* em reuniões junto aos Conselhos Municipais de Santa Rosa; nas discussões acerca de temas referentes ao desenvolvimento do município e região; participação em eventos com vista a consolidar a presença e o comprometimento da universidade junto à comunidade regional. Participação do *campus* na Comissão Própria de Avaliação, em ações de apoio e acompanhamento das atividades do COREDE/FN – Conselho de Desenvolvimento Regional Fronteira Noroeste, no Comitê da Bacia Hidrográfica dos Rios TU SR SC, no Núcleo de Extensão Produtiva e de Inovação – NEPI para as regiões Fronteira Noroeste e Celeiro, na Incubadora de Empresas de Inovação Tecnológica – CRIATEC e no Projeto Extensão Industrial Exportadora (PEIEX).

Também foi intenso o trabalho voltado para a ampliação da oferta de cursos no *campus* e no relacionamento com os egressos. Realização de atividades com os coordenadores de curso e professores na consolidação do projeto pedagógico dos seus cursos, no monitoramento dos índices de evasão dos estudantes e em ações com vistas a excelência acadêmica. Destaque também para o envolvimento dos técnicos no Programa de Endomarketing “Sinergia” como instrumento de fomento à comunicação interna e principalmente à qualificação do atendimento aos estudantes e comunidade e dos relacionamentos. Acompanhamento por parte da Pró-Reitoria nas ações desenvolvidas pelos departamentos e setores administrativos do *campus* (Semanas Acadêmicas e aulas inaugurais, Saca-Dúvidas, Gincana UNIJUÍ, Salão do Conhecimento, Profissional do Futuro, Palestras nas Escolas e Vestibular).

A. 4. Pró-Reitoria do *Campus* Três Passos

Apresenta-se, aqui, as principais atividades realizadas pela Unijuí *Campus* Três Passos durante o exercício de 2015. Sem ser fiel aos detalhes, priorizam-se algumas realizações que se julga pertinentes de serem elencadas. A elaboração do presente instrumento ocorreu pelo registro e condensação das informações, tornando possível a descrição dos fatos constantes neste documento.

O *Campus* Três Passos demonstra o compromisso e o esmero no desempenho de sua missão institucional, possibilitando a obtenção de resultados favoráveis as demandas suscitadas pelos agentes internos e externos, ou seja, a comunidade acadêmica e a comunidade local e regional, sempre em consonância com o pilar que rege a Universidade, viabilizando o ensino, a pesquisa e a extensão de qualidade.

A partir de uma necessidade de renovar a gestão da Pró-Reitoria, em meados de fevereiro de 2015 assumiu a pasta a professora Fátima Marroni Lopes, com o principal desafio de trabalhar de modo articulado com a comunidade acadêmica e com os diversos segmentos e entidades em prol do desenvolvimento regional. Nesse sentido, foram mantidos contatos com o Coordenador da CRE e realizado no *campus* Três Passos o “I Encontro de Diretores das Escolas Estaduais da 21ª Coordenadoria de Educação” com a presença de representantes da SEC - Secretaria Estadual de Educação do Estado do Rio Grande do Sul.

No mês seguinte, alusivo ao Dia 08 de Março, Dia Internacional da Mulher, foi realizado no *campus*, em parceria com a CASIS e Sindilojas, a “Semana da Mulher”, contando com diversas atividades e palestras que contemplaram todas as idades. Ainda no mês de março iniciaram-se no miniauditório do *Campus* as reuniões semanais para preparação e organização do 2º Festival de Cinema de Três Passos, do qual a Unijuí foi parceira e patrocinadora.

A Unijuí, através do Departamento de Ciências Jurídicas e Sociais em parceria com Ministério Público e Prefeitura Municipal de Três Passos, inaugurou no dia 04 de março o Balcão do Consumidor, localizado no *campus* Três Passos, ao lado do Escritório Modelo. A Pró-Reitoria foi suporte na recepção e organização do evento.

Em abril realizou-se nas dependências da Unijuí o “1º Encontro de Articulação do Comitê de Mulheres Rurais do Território da Cidadania do Noroeste Colonial/RS”, sendo a Pró-Reitora do *Campus*, professora Fátima Marlise Marroni Rosa Lopes, juntamente com a professora Eronita Silva Barcelos, painelistas no evento. Ainda no mês de abril, após um amplo e coletivo trabalho de divulgação dos funcionários e da Pró-Reitoria, o *campus* recebeu mais uma turma do Curso Técnico de Enfermagem da EFA. A aula inaugural foi realizada no miniauditório do *Campus*. Entre os dias 16 a 21 de abril ocorreu a “13ª FEICAP - Feira e Exposição Industrial, Comercial e Agronegócio”, realizada no Parque de Exposições Egon Júlio Goelzer. Inúmeras foram as atividades realizadas pela Unijuí envolvendo professores de diversos Departamentos, como o DCJS, com atendimento do Escritório Modelo, Balcão do Consumidor e Encontro de Egressos; o DACEC, através do curso de Administração, realizou “Pesquisa de Satisfação” com os visitantes e expositores. A pesquisa foi realizada pelos estudantes e orientada pelos professores com o apoio da coordenação do curso e pelo Técnico do Laboratório de Gestão. Também aconteceu durante a Feira o Lançamento do Livro “40 anos do Curso de Administração”, de autoria do professor Gustavo Drews. O cerimonial do lançamento foi feito pela pró-reitoria. Também se realizou Encontro com Egressos do curso de Administração da Unijuí *Campus* Três Passos. O empenho, a cooperação e o apoio de todos, juntamente com a equipe da Coordenadoria de Marketing, garantiram o sucesso da participação da Universidade na Feira. O DCvida também deu sua valiosa contribuição através de equipe multidisciplinar, prestando serviços e orientações à comunidade local e regional.

Ainda no mês de abril foi feita uma ação solidária, a “Páscoa Solidária”, com grande adesão por parte da comunidade acadêmica. As arrecadações foram doadas para um Asilo de Três Passos.

De 09 a 16 de maio aconteceu a “43ª FETRELI – Feira Trespassense do Livro”, considerada a mais antiga do interior do Estado do Rio Grande do Sul. O *campus* Três Passos foi um dos apoiadores da Feira, tendo a Pró-Reitora participado da Abertura, no Colégio Ipiranga, assim como nas palestras que se realizaram no Auditório do *campus* com o jornalista e escritor Marcos Losekan e sua esposa, Ana Lélia Losekan. Professores da Unijuí realizaram gratuitamente oficinas durante a feira.

A “8ª Conferência Municipal da Saúde” aconteceu dia 28/05 no Auditório do *Campus*, evento da Secretaria Municipal da Saúde e Conselho Municipal de Saúde de Três Passos em parceria com a Unijuí, na qual o DCvida fez o pré-lançamento do “III Congresso Internacional em Saúde – Atenção Integral à Saúde” UNIJUI, com a participação da Pró-Reitora na abertura do evento e na coordenação de parte dos trabalhos. A professora Maristela Busnello proferiu palestra com temática referente à saúde.

No segundo dia do mês de junho foi transmitido para o auditório do *campus* o “Seminário de Formação Geral e Humanista”, com a palestra “Conjuntura Atual e Democracia Brasileira”. Já no dia 08 de junho, em prosseguimento ao evento, a temática foi “Redução da Maioridade Penal”. O convite foi estendido aos estudantes da comunidade interna e externa e aos alunos do 3º ano do Ensino Médio. O acolhimento ao convite desencadeou uma grande participação da comunidade.

A peça de teatro “As Bruxas” foi encenada no dia 17 de julho no auditório do *campus*. A comunidade fez-se presente em grande número e manifestou sua aprovação aplaudindo em pé a apresentação. Nesse mês, a Pró-Reitoria do *campus* e representantes da Universidade visitaram o Prefeito de Três Passos, a Cacis e o Sindilojas para discussão de assuntos relevantes à atuação da Universidade no município, principalmente no que se refere à demanda por cursos. No final desse mês realizou-se, em parceria com o *campus*, a “VII Conferência Municipal de Assistência Social de Três Passos”.

O *campus* de Três Passos, juntamente com a Incubadora de Economia Solidária e Tecnologia Social (ITECSOL), Ministério Público e Secretaria do Meio Ambiente do Município de Três Passos promoveu, nas dependências da Instituição, o “*Seminário Regional Sobre Resíduos Sólidos, Meio Ambiente e Reciclagem*”.

Em fins de agosto, a convite da Pró-Reitoria, o grupo teatral da Brigada Militar de Porto Alegre veio a Três Passos e apresentou a peça “*O Sol*”, no auditório do *campus*, evento promovido em parceria com o 7º Batalhão de Polícia Militar de Três Passos e Unijuí. O evento foi um grande sucesso.

Os colaboradores do *campus*, no mês de setembro, participaram do “*Curso de Gestão Ambiental*”, o qual proporcionou uma reflexão e aprendizado para que todos conheçam e façam no seu setor a destinação correta dos resíduos produzidos no ambiente de trabalho.

Ainda no mês de setembro foi realizado o “*II Fórum de Segurança Alimentar no Campo e na Cidade*” com circuito de palestras, debates e apresentações culturais nas dependências da Unijuí. Uma promoção do APL, AGDI, EMATER, UNIJUÍ, AMUCELEIRO e outros. Integrando também o evento foi realizada na Praça em frente ao *campus* a Mostra e Comercialização das Agroindústrias e Agricultura Familiar da Região Ceieiro. O *campus* teve uma participação destacada com a montagem da “*Pirâmide da Saúde*”.

Ainda no mês de setembro foi realizado o “*Encontro Movimento das Águas*” numa parceria do Comitê da Bacia do Rio Turvo, Unijuí e instituições apoiadoras.

Em outubro, realizou-se o “*1º Seminário Nacional do Novo Código de Processo Civil*”, promovido pelo Curso de Direito da Unijuí, no *campus* Três Passos. Também foi realizado um curso de “*Dicção e Oratória*”, oportunizando capacitação para estudantes, comunidade e colaboradores da Instituição.

O “*II Seminário Municipal da Atenção Básica*” e o “*I Seminário de Vigilância em Saúde*” realizaram-se no auditório do *campus* no mês de novembro, sendo promovidos pela Secretaria Municipal de Saúde de Três Passos com parceira da Unijuí. Merece destaque a participação e organização dos trabalhos do Salão do Conhecimento que, pela primeira vez, foi realizado no espaço de acolhimento aos estudantes, devido ao expressivo número de trabalhos apresentados não só dos estudantes e professores da Unijuí, mas também de outras instituições de ensino superior do município. O evento foi muito prestigiado pelo público estudantil.

Durante os eventos realizados pelos cursos de Direito e de Administração houve uma grande participação da comunidade externa, tanto na “*Semana Jurídica*”, como na “*Semana Acadêmica*” e no “*Momento Empreendedor*”.

Pensando em proporcionar um espaço agradável e acolhedor para os estudantes, foi reestruturado o espaço da Cantina, que recebeu nova pintura, iluminação, colocação de pallets e estofados reformados.

Também houve participação do *campus* nas campanhas Outubro Rosa e Novembro Azul. Com o apoio dos funcionários foi organizada a ornamentação natalina do *campus*. O resultado foi muito bom. A programação de final do ano aconteceu no dia 05/12/2015 com um Recital de Música da Escola Alegre, que gentilmente aceitou o convite para uma apresentação no Auditório. O evento foi aberto gratuitamente a toda comunidade local e regional.

No total, foram 92 eventos realizados no *campus* com departamentos e entidades da comunidade, comprovando que a inserção comunitária é uma marca do *Campus* Três Passos.

Não se pode deixar de citar neste relatório o destaque ao trabalho competente e integrado desenvolvido pelos Coordenadores de curso junto ao *campus*. Também merece mencionar a efetivação do curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Direito Processual Civil, e de duas turmas do Curso Técnico

em Enfermagem da EFA, ficando o desafio de se manter e ampliar as ofertas de qualificação à comunidade.

B. Ações de Qualificação dos Programas de Graduação

Nas ações para o ensino de graduação foram consideradas, para o ano de 2015, as seguintes diretrizes norteadoras:

1. Manter o *Programa de Formação Continuada de Docentes Unijuí* e seus subprogramas como um fórum permanente de discussão e aperfeiçoamento da prática docente, viabilizando a reflexão individual e coletiva do papel do professor sobre o seu fazer no ensino superior, compreendendo as mudanças de paradigma, buscando a construção de uma nova cultura nos processos de ensinar e aprender, visando a excelência acadêmica;
2. Consolidar o *Programa de Avaliação Docente* e seus subprogramas, quais sejam: *avaliação pelos discentes, autoavaliação docente, avaliação pelos pares, avaliação da infraestrutura*, considerando o papel fundamental da avaliação institucional interna para a excelência acadêmica;
3. Discussão da modalidade EaD considerando o PDI – premissas e processualidade;
4. Reorganizar as ações do NAAI, como referência **de acessibilidade e acompanhamento** aos estudantes dos cursos de graduação e à comunidade, a partir da organização de um Programa institucional, reflexo do PDI, das legislações externas e da história institucional;
5. Revisão dos Núcleos Comuns de Disciplinas dos Cursos de Graduação – Área das Ciências da Saúde;
6. Conduzir o processo de *revisão dos projetos pedagógicos*, conforme calendário institucional em sintonia com o calendário do SINAES, redefinindo a sua processualidade na perspectiva de qualificação e formação em processo;
7. *Manter os processos de racionalização da oferta de disciplinas* nos cursos de graduação;
8. Manter o Cadastro e atualização das informações institucionais junto ao Ministério da Educação, via sistema e-MEC;
9. Organizar o cronograma de atividades envolvendo os cursos que participam do ENADE 2015 - Exame Nacional de Desempenho de Estudantes;
10. Coordenar os Processos de Autorização, Reconhecimento ou Renovação de Reconhecimento de Cursos de Graduação – e-MEC, a partir do fluxo trianual;
11. Encaminhamento do processo de Aditamento de Polos de Apoio Presencial – EaD, considerando os três *campi*;

Essas diretrizes nortearam o conjunto de ações e políticas implementadas e/ou iniciadas pela Vice-Reitoria de Graduação, em 2015, apresentadas a seguir:

B.1. Programa de Formação Continuada de Docentes UNIJUÍ

O Programa de Formação Continuada de Docentes UNIJUÍ em 2015 teve sua consolidação a partir da reformulação em 2014. O número de eventos realizados superou as expectativas e conseguiu atingir todo o corpo docente em suas atividades na universidade. Em 2014 foram realizados 05 eventos nos diferentes subprogramas, ao passo que em 2015 esse número passou para 12 eventos.

O Programa de Formação está subdividido nos seguintes subprogramas: Formação para Professores em Início de Carreira na UNIJUÍ; Formação Geral para Professores da UNIJUÍ; Formação Específica considerando as Dimensões Ensino, Pesquisa e Extensão; Formação para Gestores Acadêmicos dos Cursos de Graduação; e Formação para Gestores do Departamento.

Em 2015, o Programa de Formação Continuada de Docentes UNIJUÍ realizou os seguintes eventos:

Formação Geral - Reitoria

- 19/02 – Volta às Aulas – Thedy Corrêa – 04 h;
- 22/05 – A Educação a Distância como Inovação no Ensino Superior – Marcello Ferreira – 04h;
- 30/06 – 30 anos UNIJUÍ – 04h;
- 12/08 – Ética, Estética e Educação – Nadja Hermann – 04h;
- 20/10 – Metodologias Ativas no Ensino Superior – Neusi Berbel – 04h;
- 10/11 – Sustentabilidade – Marcos Sorrentino – USP – 04h.

Formação dos Gestores Acadêmicos de Graduação - VRG

- 28 e 29/01 – Perfil do Gestor Acadêmico de Curso de Graduação UNIJUÍ - Reitoria e setores de apoio – 16h;
- 15/07 - Atribuições da coordenação de curso – Marcello Paskulin - Hoper – 08h.

Formação para Professores Iniciantes – VRG e VRPGPE

- 09 e 10/02 – Acolhendo Docentes - VRG/VRPGPE – 16h;
- 30/07 – A indissociabilidade do Ensino, da Pesquisa e da Extensão na carreira docente, com ênfase na pesquisa vinculada à prática docente – Grupo GIPEC – 8h.

Formação dos Gestores do Ensino, da Extensão e da Pesquisa - VRG e VRPGPE

- 21/10 – Verificação/avaliação da aprendizagem no ensino superior/A Metodologia de Problematização no ensino e na pesquisa – Neusi Berbel – 8h;
- 22/10 – Vivências de Metodologia da Problematização para o Ensino Superior – Neusi Berbel – 4h.

Formação dos Chefes de Departamento - VRA

- 26 e 27/08 - A Gestão Estratégica nas Unidades Acadêmicas: a importância do alinhamento ao PDI – Nei Lazzari/Jorge Sausen – 12h.
- 29/10 – Custo e Precificação no Ensino Superior – Vice-Reitoria de Administração – 4h.

B.2. Programa de Avaliação Docente

O Programa de Avaliação Docente, organizado em três subprogramas: *avaliação pelos discentes; autoavaliação docente; avaliação pelos pares*, tem as diretrizes institucionais de ensino como norteadoras de sua ação, especialmente no que se refere à avaliação como processo de qualificação da atuação universitária e a busca da excelência acadêmica nas dimensões do ensino, pesquisa, extensão e administração.

Para 2015, em relação ao subprograma *Avaliação pelos discentes* a Vice-Reitora de Graduação manteve como meta atingir 70% de adesão dos estudantes em cada edição do subprograma contando com a colaboração, tanto dos Coordenadores de Curso quanto dos docentes, na divulgação e incentivo à participação. No primeiro semestre a adesão desse segmento ficou abaixo do esperado contemplando apenas 59% de respondentes na modalidade presencial e 36,74% na modalidade EaD. No segundo semestre, o número teve uma queda de 10% em relação ao 1º semestre na modalidade presencial chegando a 48,09% e 29,93% de respondentes na modalidade EaD.

Os resultados, deste ano, indicam a necessidade da continuidade da campanha de esclarecimento e conscientização da importância da participação junto aos estudantes, bem como, do incentivo a que os Coordenadores de Curso socializem os encaminhamentos e as ações concretas realizadas a partir da análise da sistematização dos resultados. Também se faz necessário esclarecer aos estudantes que quando o número de participantes é inexpressivo a consistência dos dados e a análise dos resultados fica prejudicada, inviabilizando uma ação mais concreta. Nesta perspectiva a utilização dos resultados da avaliação como elemento para o planejamento ainda é incipiente. Ou seja, é necessário confirmar os possíveis indicativos de fragilidades e potencialidades por outras fontes para poder tornar as informações da pesquisa utilizáveis.

A Vice-Reitoria de Graduação e a Comissão Própria de Avaliação continuaram com ações específicas nos Fóruns de Coordenadores e nos encontros dos Núcleos Docente Estruturantes em 2015, revisando o instrumento e socializando os principais dados.

AVALIAÇÃO PELOS ESTUDANTES 2015 – 1º e 2º semestres

Modalidade	Semestr e	Período	Adesão
Presencial	1º	25 de maio a 14 de junho de 2015	8.068 estudantes 48,09 respondentes 59,60%
	2º	26 de outubro a 08 de novembro de 2015	7.945 estudantes 3.935 respondentes 49,52
EaD	1º	25 de maio a 14 de junho de 2015	498 estudantes 183 respondentes 36,74 %
	2º	26 de outubro a 08 de novembro de 2015	431 estudantes 129 respondentes 29,93%

No que se refere à autoavaliação docente, com periodicidade de dois em dois anos, o instrumento será aplicado em janeiro e fevereiro de 2016, para que respondam a partir das atividades realizadas no ano de 2015. Espera-se 100% de adesão do corpo docente ativo.

A avaliação pelos pares é realizada semestralmente. Neste contexto, este subprograma considera os pareceres dos NDEs que apontam a necessidade de adequar e planejar ações que desencadeiam melhorias em sala de aula, bem como desenvolver ações nas áreas das três dimensões ensino, pesquisa e extensão.

B.3. Discussão da modalidade EaD considerando o PDI – premissas e processualidade

A Unijuí tem buscado implementar e consolidar a modalidade a distância desde 2004, quando da primeira oferta do curso de Sociologia. Houve muitas mudanças nesses 12 anos, tanto na legislação federal, quanto na oferta de cursos e na demanda por eles na Unijuí. A percepção desta modalidade como oportunidade de inovação no ensino superior e de atendimento à uma demanda da sociedade, levou diferentes áreas do conhecimento na instituição a apostarem nessa possibilidade, porém, as dificuldades enfrentadas tanto no que se refere à expansão de polos, inviabilizada até o momento pela processualidade imposta pelo MEC, quanto na ampliação do número de estudantes que aderissem às ofertas nessa modalidade, tem demonstrado que é necessário retomar essa política, o que foi feito ao longo deste ano, tendo a Reitoria e em especial à VRG à frente dessa discussão, que envolveu chefes de departamento, coordenadores de curso e de núcleos docente estruturantes, bem como professores da modalidade, interessados na discussão.

A partir desse evento geral, a VRG desencadeou uma série de encontros de trabalho junto aos cursos para retomar os pressupostos da Unijuí para a modalidade a partir do dia a dia dos cursos, potencialidades e fragilidades, o que resultou na elaboração de um documento com as possíveis novas premissas da modalidade a distância da UNIJUI. Resultou ainda na realização de seminários para a troca de experiências entre os cursos. As discussões evidenciaram que a modalidade tem um grande potencial enquanto metodologia de ensino, a qual será aos poucos incorporada nos cursos presenciais, pelo princípio da inserção mais ativa dos estudantes em sua formação, como uma oportunidade de flexibilizar a formação e como oportunidade de desenvolver competências e habilidades inerentes ao uso de ferramentas de comunicação e informação na carreira profissional dos egressos Unijuí.

O cronograma de atividades desencadeadas no ano 2015, envolvendo a modalidade EaD foram:

Data	Atividade
Março	Início das discussões sobre a modalidade EaD, considerando o PDI – Participantes: Membros da Reitoria, Coordenações de Curso e de Núcleos Docente Estruturantes que têm cursos na modalidade.
	Formação com Marcelo Ferreira do INEP, sobre EaD.
Abril	Continuidade das discussões e adequações da modalidade EaD, a partir do PDI, com início da construção de um documento norteador para o processo metodológico da Educação a Distância na UNIJUI, bem como, proposta de discussão por Departamento para planejamento do semestre a partir das disciplinas dessa modalidade.
Abril/Maio	Desenvolvimento do documento norteador intitulado “Premissas do EaD da UNIJUI” – VRG e CEaD. Socializado aos coordenadores de Curso e de NDE.
Julho	Início das adequações do planejamento semestral por Departamento, a partir das definições das discussões anteriores – Participantes: Coordenadoria de Educação a Distância e Departamentos com Cursos EaD.
Outubro/Novembro	Planejamento de Seminários Departamentais considerando os cursos em EaD.
Dezembro	Realização de Seminários nos departamentos com cursos EaD – DACEC (Administração e Tecnólogos) e DHE (História e Educação Física).

B.4. Consolidar as ações do NAAI, como referência de acessibilidade e acompanhamento aos estudantes dos cursos de graduação e à comunidade

O ano de 2015 foi um ano em que os integrantes do Núcleo tiveram como grande objetivo a implementação da nova política de inclusão social e educacional da instituição, baseado nos *Referenciais de Acessibilidade na Educação Superior e à Avaliação In Loco do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior* (SINAES, 2013) que foi a ampliação do Núcleo em três grandes programas.

Ao retomar os três grandes programas (**Programa Busca e retenção de estudantes; Programa de Nivelamento Acadêmico; e Programa de Inclusão de Pessoas com Deficiência**) destaca-se o principal objetivo do Núcleo de Acompanhamento e Acessibilidade Institucional – NAAI que é desenvolver ações para a inclusão e acessibilidade dos diferentes sujeitos que

constituem o espaço institucional, bem como coletar dados específicos criando estratégias de resolução de problemas também referentes à evasão e a orientação vocacional.

Acompanhou-se os novos estudantes com deficiência desde a solicitação no vestibular, adequando-os as suas necessidades. Após o ingresso, foi desenvolvido um acompanhamento visando o planejamento de ações junto aos professores para elaborar possibilidades de inclusão dos novos estudantes em seus planejamentos, bem como, acompanhamento aos que já estavam no cadastro do NAAI pelo sistema SIE.

O programa de Inclusão às pessoas com deficiência neste ano deu ênfase a formação continuada de professores junto aos departamentos que têm estudantes com deficiência matriculados.

O curso de Design, especialmente, tem cinco estudantes surdos e, por solicitação do colegiado deste curso, foi organizado um projeto para o ensino de Libras aos professores e colaboradores. A oficina aconteceu uma vez por semana, com instrutor surdo e colaborador intérprete. Da mesma forma, continuou semanalmente o projeto de Libras no *campus* com colaboradores dos diversos segmentos da universidade.

Teve-se ingresso de mais estudantes surdos e contratação de profissionais intérpretes. Finalizou-se o ano com oito estudantes surdos matriculados e nove intérpretes no quadro de colaboradores. Foram acompanhados, neste ano, aproximadamente 25 estudantes com deficiência e/ou distúrbios de aprendizagem.

As ações deste programa foram voltadas principalmente aos estudantes, professores e técnicos-administrativos que necessitaram de acompanhamento. Dentre as necessidades específicas dos estudantes atendidos encontram-se: surdez, deficiência auditiva, baixa visão, deficiência múltipla, deficiência física, intelectual, mental, paralisia cerebral, dificuldades e/ou distúrbios da aprendizagem.

O Programa Busca e retenção de estudantes iniciou em 2014, contudo teve sua efetividade no ano de 2015, quando monitorou e atendeu 257 estudantes do ensino de Graduação. Este programa envolveu os estudantes com índice de reprovação de 90 a 100% no curso. Foram envolvidos os professores das disciplinas que os estudantes estavam matriculados, bem como os Coordenadores dos referidos cursos, Psicóloga, Assistente Social e Vice-Reitoria de Graduação. Estes estudantes continuarão sob acompanhamento em 2016.

O ano foi finalizado com novos desafios: um - implementar de forma mais abrangente o programa de nivelamento e tutoria para os estudantes que apresentam principalmente dificuldades em cálculos e língua portuguesa, pois o programa de Permanência está aliado ao Programa de Nivelamento Acadêmico tendo que desenvolver ações que visam monitorar o rendimento e assiduidade discente, entendendo que estes são fatores que interferem e podem justificar a evasão da Instituição. O outro grande desafio é voltar as ações para a área da cegueira, visto o ingresso de um aluno cego no vestibular de verão 2015, no *campus* de Ijuí, sendo o primeiro aluno nesta condição.

B.5. Revisão dos Núcleos Comuns de Disciplinas dos Cursos de Graduação – Área das Ciências da Saúde

A constituição de núcleos comuns de disciplinas por área de conhecimento entre os cursos de graduação é uma política da Vice-Reitoria de Graduação que vem se fortalecendo ao longo dos últimos anos, visando ampliar, em sintonia com as diretrizes curriculares nacionais dos cursos de graduação, a interdisciplinaridade e a multidisciplinaridade no ensino de graduação da Unijuí.

Em 2015 foi reestruturado o Núcleo Comum da área das Ciências da Saúde, que integra os cursos de Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia e Nutrição relativos à temática “Ciências Biológicas e da Saúde” prevista nas Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos dessa área.

O NCS também integra a temática de Saúde Coletiva por meio da abordagem integrada de conteúdos nas disciplinas de Saúde Coletiva (3º semestre), Epidemiologia (5º semestre) e Vivência Integradora em Saúde Coletiva (7º semestre). Similarmente, integra conteúdos de pesquisa por meio das disciplinas de Pesquisa em Saúde (1º semestre) e Bioestatística (3º semestre), continuadas em diferentes outras disciplinas sustentando a formação pela pesquisa dos estudantes das áreas da Saúde.

A formação química e biológica objetiva promover o conhecimento dos fundamentos químicos e biológicos do ser biológico, dos processos normais e alterados, e de suas relações com o meio, por meio das disciplinas de Biologia (genética, biologia celular, embriologia e biologia tecidual), Anatomia e Fisiologia Integradas I, Anatomia e Fisiologia Integradas II, Anatomia e Fisiologia Integradas III, Anatomia e Fisiologia Integradas IV, Bioquímica, Imunologia e Processos Patológicos Gerais.

Parte dos conteúdos de formação básica química e biológica está organizado e planejado em disciplinas integradas como a Biologia, que integra conteúdos de genética, citologia, embriologia e histologia, e as disciplinas de Anatomia e Fisiologia Integradas I, II, III e IV, que articulam conteúdos de anatomia e fisiologia humana. A abordagem interdisciplinar dos fundamentos biológicos nos cursos objetiva o entendimento dos conceitos de biologia, das bases moleculares e celulares, da estrutura e função dos tecidos, órgãos e sistemas, em processos normais e alterados, de modo articulado, contribuindo para o entendimento da integralidade do ser biológico, do nível celular ao sistêmico, bem como, da compreensão da integralidade da atenção à saúde na atuação do futuro profissional da saúde.

A metodologia utilizada nas disciplinas do NCS prevê que, além de aulas teóricas, sejam realizadas atividades práticas em laboratórios específicos como o laboratório de Anatomia, de Fisiologia, de Microscopia, de Imunologia e de Bioquímica.

A oferta de cada disciplina do NCS atende uma organização conceitual entre as disciplinas que compõem o NCS e com as disciplinas de formação específica, que permite o entendimento dos conteúdos em diferentes níveis de complexidade e complementariedade.

Esse avanço na discussão e proposição do Núcleo Comum da Saúde, marca um novo entendimento de organização dos cursos. Antes de pensar e planejar um curso, este se organiza a partir de uma área de conhecimento, o núcleo é a expressão e materialização dessa área de conhecimento que passa pela oferta de disciplinas comuns e também pela organização das disciplinas a partir de um entendimento metodológico entre cursos, com práticas e estratégias metodológicas tendo por centralidade o sujeito em processo de formação e aprendizagem, exigindo dos professores planejamentos comuns e entendimento no coletivo.

B.6. Calendário de Revisão dos Projetos Pedagógicos

Conforme o Calendário trianual de análise e revisão dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação, em 2015 os cursos do Grupo 3 que tiveram a reformulação de seus PPC's aprovadas pelo Conselho Universitário foram:

Comunicação Social: Publicidade e Propaganda
Enfermagem
Estética e Cosmética
Engenharia Química
Fisioterapia
Jornalismo
Nutrição

Os cursos que solicitaram autorização para não realizar a revisão considerando suas especificidades foram:

Agronomia	Solicitou a antecipação da revisão para 2014, considerando as análises já realizadas.
Medicina Veterinária	Começou o processo de revisão, por questões internas do curso e do departamento, solicitou o cancelamento da revisão, para retomar no próximo ciclo.
Farmácia	Não realizou o processo de revisão, considerando a revisão realizada em 2014 e a eminência de novas Diretrizes Curriculares.

Para além da organização dessas revisões, o avanço nessa ação foi de organização de um fluxo do processo, tendo a assessoria da VRG a função de instruir e acompanhar o processo juntamente com o Coordenador de Curso e de NDE, até a finalização do processo no Conselho Universitário.

B.7. Manter os processos de racionalização da oferta de disciplinas nos cursos de graduação

A Vice-Reitoria de Graduação, em conjunto com as Coordenações de Curso e a Secretaria Acadêmica deram continuidade ao processo de planejamento, acompanhamento e revisão da oferta, com a exclusão e inclusão de disciplinas em sintonia com a análise da demanda durante as etapas de matrículas e rematrículas nos cursos de graduação.

Esta ação contínua resulta na melhora do planejamento da oferta das disciplinas visando à integralização dos currículos, a efetivação das disciplinas ofertadas no semestre e a melhor organização das atividades dos docentes. Abaixo segue demonstrativo da oferta de turmas nos anos de 2014 e 2015, com a média de estudantes matriculados por turma/semestre.

DESCRIÇÃO	1º/2014	2º/2014	1º/2015	2º/2015
Turmas canceladas	70	72	93	84
Turmas 11 (presencial)	205	21	234	63
Turmas 11 (EaD)	22		24	0
Total de turmas ofertadas	1.225	1.187	1.241	1.214
Média estudante por turma (presencial)	34,34	33,98	35,46	34,42
Média estudante por turma (EaD)	37,78	35,37	47,71	48

Observa-se que ainda é necessário maior cuidado no número de ofertas de disciplinas realizadas, pelo significativo número de cancelamento. O número de ofertas de disciplinas está se mantendo praticamente constante, apesar de estar ainda com processo de integralização de currículos em três cursos (Engenharia Química e Arquitetura e Urbanismo – Ijuí e Engenharia Elétrica - Santa Rosa). Em relação à média de estudantes por turma observa-se um pequeno aumento, com oscilação entre o primeiro e segundo semestres, contribuindo para a sustentabilidade acadêmica e financeira da Instituição.

B.8. Cadastro e atualização das informações institucionais junto ao Ministério da Educação

Censo da Educação Superior - ano base 2014

De fevereiro a maio de 2015, realizou-se o preenchimento do Censo da Educação Superior, ano base de 2014. As informações para o Censo são coletadas em quatro módulos: IES, Cursos, Alunos e Docentes. As pendências acusadas pela equipe do Censo Superior foram todas ajustadas na interface com os setores e departamentos envolvidos.

Os dados do Censo são utilizados para traçar um panorama nacional da educação superior e servem de referência para a formulação de políticas públicas e execução de programas na área da educação. Também servem como base de informações à divulgação dos indicadores de qualidade da educação superior.

B.9. ENADE 2015 - Exame Nacional de Desempenho de Estudantes

O Exame Nacional de Desempenho de Estudantes – ENADE é componente curricular obrigatório dos cursos de graduação e integra o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, sendo um importante instrumento de avaliação da qualidade dos cursos e da educação superior brasileira. A participação dos estudantes concluintes do ensino superior é obrigatória, e condição indispensável para a colação de grau, conforme determina a Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004.

Da edição do ENADE 2014 participaram os estudantes dos seguintes cursos de graduação da UNIJUÍ:

Campus Ijuí: Presencial Bacharelado: Administração, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Comunicação Social: Jornalismo, Comunicação Social: Publicidade e Propaganda, Design, Direito e Psicologia. Modalidade EaD: Administração, Gestão Comercial, Gestão Pública, Marketing e Processos Gerenciais.

Campus Santa Rosa: Presencial Bacharelado: Administração, Direito e Psicologia.

Campus Panambi: Presencial Bacharelado: Administração.

Campus Três Passos: Presencial Bacharelado: Administração e Direito.

Na mesma perspectiva dos últimos anos, somente os estudantes concluintes precisaram realizar o exame. Os estudantes matriculados no primeiro ano do curso, porém, foram inscritos pelas respectivas coordenações, como ingressantes, sendo dispensados de realizar a prova pelo INEP.

Em preparação ao ENADE foram realizadas diversas reuniões com as coordenações de curso, o Procurador/Pesquisador Institucional, representantes da Comissão Própria de Avaliação (CPA), com o apoio da Vice-Reitoria de Graduação. Além disso, foram realizadas reuniões com os estudantes dos diferentes cursos tendo em vista apresentar, em linhas gerais, os objetivos do exame, conteúdos e dirimir possíveis dúvidas.

O ENADE 2015 foi realizado no dia 22 de novembro de 2015. Foram inscritos 838 estudantes concluintes ao ENADE 2015. Destes, 761, ou seja, 91% dos inscritos compareceram à prova. Isso demonstra a seriedade e o comprometimento com que o processo foi tratado. Ainda, vale ressaltar que a grande maioria dos inscritos ausentes, apresentou justificativa e foi dispensado pelo INEP.

A Universidade divulga de forma ampla o processo: elaborando materiais de divulgação com informações para os estudantes e para veicular nos meios de comunicação locais e também para divulgar no Portal da Universidade e nos murais. O Informativo ENADE VRG foi um importante canal de comunicação entre a Vice-Reitoria de Graduação, os coordenadores de curso e secretárias.

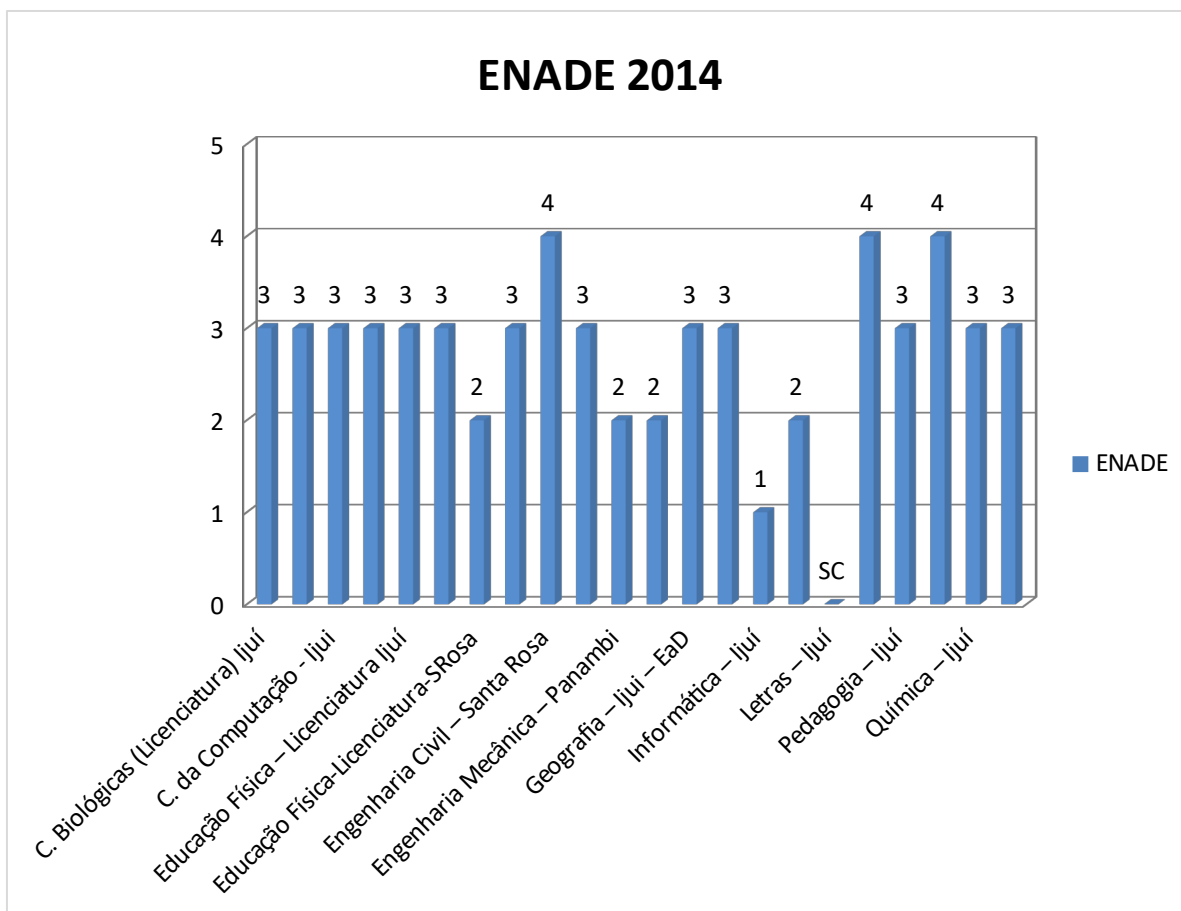
No final do mês de dezembro, a partir do recebimento dos Relatórios de Participação dos cursos no ENADE 2015, enviados pelo INEP aos coordenadores de curso, foi verificada a situação de regularidade dos estudantes inscritos ao ENADE em 2015.

Divulgação do Conceito ENADE 2014

Os resultados do ENADE 2014 e do CPC (Conceito Preliminar de Curso) foram divulgados em 18 de dezembro de 2015 e a Instituição, bem como seus cursos, mantiveram excelentes notas na avaliação. Estes processos foram instituídos através da Portaria Normativa nº 4, de 5 de agosto de 2008. Esta Portaria definiu que os cursos que receberam conceito no CPC igual ou superior a três ficam dispensados de avaliação *in loco* nos processos de renovação de reconhecimento.

O ENADE é o exame feito anualmente pelo MEC, com o objetivo de acompanhar o processo de aprendizagem e do desempenho acadêmico dos estudantes concluintes. Nele são avaliados conhecimentos gerais, bem como conhecimentos específicos dos cursos aos quais os estudantes estão vinculados.

Na divulgação do Conceito do ENADE 2014, o curso de Engenharia Civil (*Campus Santa Rosa*), Matemática (*Campus Ijuí*) e Pedagogia (*Santa Rosa*) receberam o conceito 4, numa escala de 1 a 5. Os cursos de Ciência da Computação (*Campus Ijuí*), Ciência da Computação (*Campus Santa Rosa*), Ciências Biológicas – Bacharelado (*Campus Ijuí*), Ciências Biológicas – Licenciatura (*Campus Ijuí*), Educação Física – Licenciatura (*Campus Ijuí*), Educação Física – Licenciatura (Modalidade EaD), Engenharia Civil (*Campus Ijuí*), Engenharia Elétrica (*Campus Ijuí*), Geografia (Modalidade EaD), História (Modalidade EaD), Pedagogia (*Campus Ijuí*), Química (*Campus Ijuí*) e Sociologia (Modalidade EaD) receberam o conceito 3, numa escala de 1 a 5. Os cursos de Educação Física – Licenciatura (*Campus Santa Rosa*), Engenharia Mecânica (*Campus Panambi*), Física (*Campus Ijuí*), Sistema de Informações (*Campus Santa Rosa*) receberam conceito 2. O curso em extinção de Sistema de Informações do *Campus Ijuí* recebeu conceito 1. Ainda, o curso de Letras – Língua Portuguesa ficou Sem Conceito (SC), pois havia apenas uma estudante inscrita para a prova. Abaixo, apresenta-se gráfico com o desempenho dos cursos do ciclo avaliativo 2014 no ENADE.



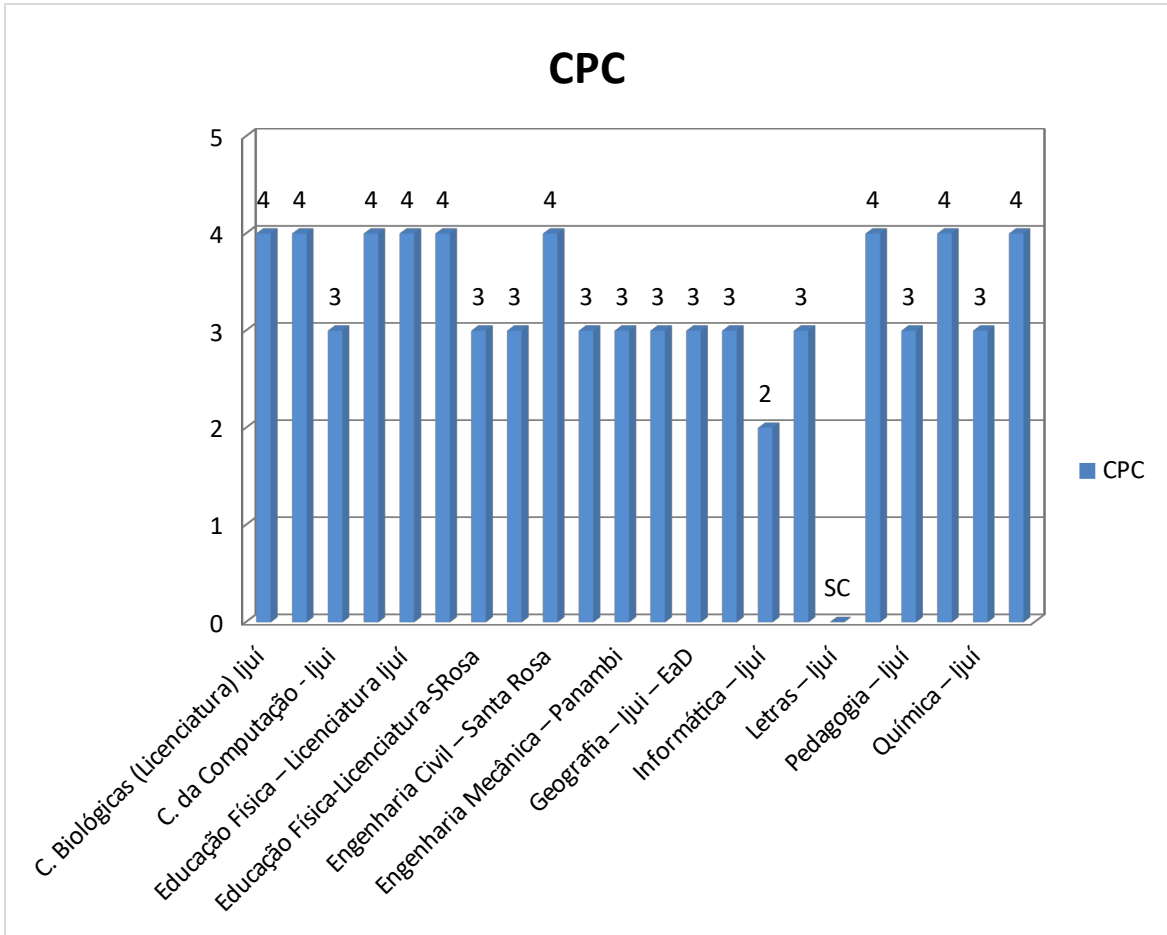
Divulgação do Resultado do CPC (Conceito Preliminar de Curso) 2014

O Conceito Preliminar de Curso (CPC) é a nota final de qualidade dada pelo MEC aos cursos de graduação das instituições de ensino superior no Brasil. A nota varia de 1 a 5, e é composta a partir dos resultados obtidos pelos estudantes no ENADE, do percentual de professores mestres e doutores, com tempo integral e parcial, dos recursos didático-pedagógicos utilizados e das instalações físicas da instituição.

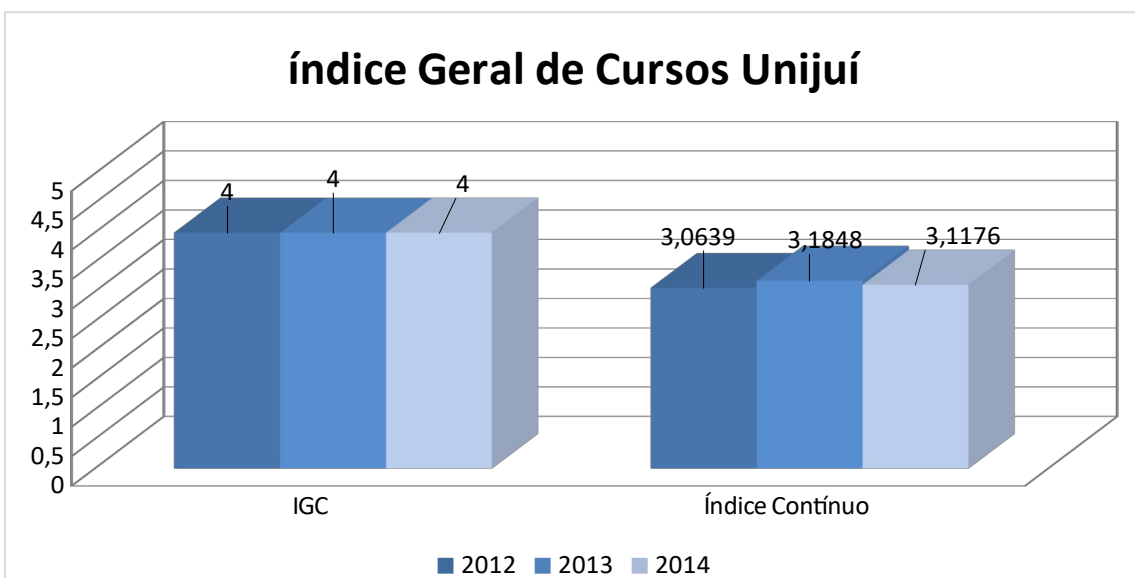
Os cursos que alcançaram conceito 4 foram: Ciência da Computação (*Campus Santa Rosa*), Ciências Biológicas – Bacharelado (*Campus Ijuí*), Ciências Biológicas – Licenciatura (*Campus Ijuí*), Educação Física – Licenciatura (*Campus Ijuí*), Educação Física – Licenciatura (Modalidade EaD), Engenharia Civil (*Campus Santa Rosa*), Matemática (*Campus Ijuí*), Pedagogia (Santa Rosa) e Sociologia (Modalidade EaD).

Foram contemplados com conceito 3 no CPC os seguintes cursos: Ciência da Computação (*Campus Ijuí*), Educação Física – Licenciatura (*Campus Santa Rosa*), Engenharia Civil (*Campus Ijuí*), Engenharia Elétrica (*Campus Ijuí*), Engenharia Mecânica (*Campus Panambi*), Física (*Campus Ijuí*), Geografia (Modalidade EaD), História (Modalidade EaD), Sistema de Informações (*Campus Santa Rosa*), Pedagogia (*Campus Ijuí*) e Química (*Campus Ijuí*).

Ainda, o curso de Sistema de Informações (*Campus Ijuí*) foi avaliado com conceito 2, e o curso de Letras – Língua Portuguesa ficou Sem Conceito (SC). Abaixo consta o gráfico do desempenho dos cursos, em termos de CPC, no ciclo avaliativo 2014.



A partir dos conceitos obtidos pela instituição no ENADE, do Conceito Preliminar de Curso (CPC) e das notas dos cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* (Mestrados e Doutorados) é disponibilizado o Índice Geral de Cursos (IGC). Nesse Índice, a Instituição foi novamente avaliada com o **Conceito 4**, numa escala de 1 a 5, demonstrando um referencial muito bom de qualidade. Na sequência, apresenta-se o gráfico com o desempenho da instituição no IGC nos últimos três ciclos avaliativos, tanto em termos de faixa (métrica de 1 a 5) quanto de contínuo.



B.10. Processos de Autorização, Reconhecimento ou Renovação de Reconhecimento de Cursos de Graduação – e-MEC

A republicação da Portaria Normativa 40/2007 em dezembro de 2010 normatizou questões do Cadastro e-MEC, do ENADE e dos processos de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento dos cursos de graduação.

O calendário trienal do Ministério da Educação compreende um ciclo que abrange todos os cursos de graduação. Os cursos são divididos em grupos, conforme a área de conhecimento e o ano de realização do ENADE. Os cursos que obtiveram conceito satisfatório, ou seja, conceitos de 3 a 5 tiveram seus processos de Renovação de Reconhecimento abertos, de ofício, pelo Ministério da Educação e o ato foi expedido na sequência, sem necessidade de manifestação da Instituição, dispensada qualquer formalidade.

O Procurador/Pesquisador institucional tramitou processo no sistema e-MEC de Autorização do Curso de Pedagogia, com 40 vagas totais anuais, com funcionamento no Campus Três Passos.

No que concerne ao processo de renovação de reconhecimento, foi instruído ao Ministério da Educação através do sistema e-MEC as informações do Curso de Direito Campus Ijuí. Essa é uma novidade nos processos de renovação de reconhecimento, pois a cada ano o Ministério da Educação definirá um curso para ser visitado, independente dos Indicadores de Qualidade da Educação Superior (ENADE e CPC). Em 2015 o curso de Direito foi o escolhido. A visita in loco ocorreu entre os dias 10 e 13 de maio de 2015, tendo como resultado da avaliação a nota máxima: 5. Em seguida, como é de costume no caso dos cursos de Direito, foi solicitada a manifestação da Ordem dos Advogados do Brasil no que diz respeito a recomendar ou não o curso. Na data de 06 de julho de 2015, o curso de Direito Campus Ijuí recebeu a visita de um dos representantes da Ordem na região que depois de uma breve reunião com a Coordenação do Curso, com a Vice-Reitora de Graduação, além do Procurador Institucional e de alguns professores alocados ao curso, percorreu todas as instalações da instituição utilizadas pelo referido curso. Ao final, a Ordem dos Advogados do Brasil emitiu parecer recomendando o curso de Direito da Unijuí.

Os processos acima mencionados ainda tramitam no sistema e-MEC e, além desses, tramitam os atos de Renovação de Reconhecimento do Curso de Letras: Português Inglês e Recredenciamento Institucional EaD.

B.11. Aditamento Polos de Apoio Presencial – EaD

Durante o ano de 2014 deliberou-se pelo aditamento de três Polos de Apoio Presencial pela instituição. Nesse sentido, foram abertos e instruídos os processos com todas as informações necessárias e demandadas pelo sistema eletrônico do Ministério da Educação. Essa foi uma ação que demandou atenção e grande volume de trabalho, pois cada item de infraestrutura precisou ser preenchido, além das informações do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Durante todo o ano de 2015 a Unijuí aguardou a tramitação dos processos, porém, até 31 de dezembro de 2015, as visitas in loco não foram agendadas, bem como o processo não se alterou.

C. Ações de Qualificação das Políticas de Pesquisa

A Política de Pesquisa da UNIJUÍ assume como premissas:

- que a produção científica, tecnológica e de inovação da Universidade deve ser convergente às necessidades e modelo de desenvolvimento da região, na perspectiva da geração de impacto e transformação social;
- que a produção científica e tecnológica tenha acreditação externa pela qualidade e relevância junto aos órgãos regulatórios do ensino superior brasileiro e critérios da comunidade científica; e
- que a pesquisa deve estar articulada com os programas de ensino e de extensão, valorizando o princípio da indissociabilidade.

A política de pesquisa da UNIJUÍ, expressa no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2015-2019 tem como uma de suas diretrizes o fomento à organização de grupos de pesquisa com vistas a constituírem-se em grupos de referência a partir de identidade temática e com produção de conhecimento acreditada pela comunidade científica.

Alicerçada nesta política e com base na Resolução Consu nº 13/2012, a Vice-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão desencadeou no mês de setembro de 2015 o primeiro ciclo de avaliação dos Grupos de Pesquisa institucionais, por meio do Edital VRPGPE nº 19/2015. O processo foi conduzido como um espaço de discussão dos Núcleos de Pesquisa dos Departamentos à luz do Plano de Desenvolvimento Institucional, do Planejamento Estratégico do Departamento e da Resolução Consu nº 13/2012. Ao todo foram avaliados 36 grupos de pesquisa que possuíam certificação no Diretório dos Grupos de Pesquisa do CNPq, sendo que 32 tiveram homologada a manutenção da certificação pelo Comitê Científico. Dos 32 grupos de pesquisa certificados, 28 estão vinculados aos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* - PPGSS, sustentando as linhas de pesquisa dos programas existentes e em processo de construção, como o caso do PPG em Sistemas de Produção e Saúde Animal.

O processo de avaliação dos GP para criação, certificação e manutenção, dentre outros aspectos, considera a produção científica avaliada a partir do IndProd do grupo comprovado. Para a avaliação foi considerada a média nos últimos três anos da produção científica do grupo em periódicos, livros e capítulos de livros no sistema Qualis, dividida pelo número de pesquisadores do grupo. No cálculo do IndProd as publicações em periódicos Qualis/CAPES B3, B4 e B5 só é contabilizada até o limite de 20% do total da produção.

No quadro abaixo está registrada a produção científica dos GP coletada no processo de avaliação, sendo a produção referente ao período de 2012 a 2014. A produção científica apresentada neste relatório é somente dos docentes com vínculo com a Unijuí, não sendo contabilizada a produção de membros do GP externos à Instituição; 180 docentes integram os 32 GP da Unijuí e, na sua maioria, são docentes que integram o quadro de docentes dos PPGSS ou que participam dos editais da VRPGPE para obtenção de tempo para a pesquisa.

Quadro 1: Média e intervalo de confiança da produção dos docentes no período de 2012 a 2014 que integram os GP e do Indicador de Produtividade dos GP por Departamento

Departamento	Número de Docentes	Produção dos docentes dos GP no triênio (média/ IC 95%)	Número de GP	IndProd dos GP do Departamento no triênio (média/ IC 95%)
DACEC	32	1,1 (0,6-1,6)	6	5,5 (2,8 – 8,2)
DCJS	18	3,7 (0 – 7,6)	3	21,1 (5,8 – 36,5)
DCVida	43	1,2 (0,2 – 2,2)	6	8,7 (2,5 – 14,9)
DEAg	18	0,7 (0 – 2,4)	2	6,4 (0– 22,34)
DCEEng	29	0,7 (0,3 – 1,1)	6	3,5 (1,2 – 9,2)
DHE	40	1,4 (0,2 – 2,6)	9	5,6 (1,9 – 9,2)
TOTAL	180	1,3 (0,91 – 1,83)	32	7,5 (5,2 – 9,8)

Observa-se no quadro um IndProd médio dos docentes no triênio 2012 a 2014 de 1,3 e um IC de 95% 0,91-1,83. Ambos os dados indicam que nos últimos três anos os docentes que integram os GP tiveram uma produção científica quantitativamente e qualitativamente satisfatória. Estes números deverão, em 2016, refletir positivamente no processo de avaliação da CAPES pelo fechamento do ciclo quadrienal de avaliação dos programas de pós-graduação.

Comparando a média obtida na avaliação dos GP com o mínimo estabelecido na Resolução, verifica-se que, tanto a média dos docentes que integram os GP, como a média do IndProd do GP por departamento e institucional, estão acima de 0,5 de IndProd, critério para criação, certificação e manutenção. No entanto, quando se observa o intervalo de confiança, identifica-se heterogeneidade entre os docentes quanto à produção científica; bem como, isso também se observa entre as áreas de conhecimento. Esta constatação deverá subsidiar os NUPD e os Coordenadores dos PPGSS para auxiliarem na gestão dos GP com o objetivo de que se reduzam desequilíbrios entre os docentes, uma vez que este é um critério de avaliação da CAPES. Ou seja, se as linhas de pesquisa dos PPGSS são sustentadas pelos GP e institucionalmente o fortalecimento dos grupos é uma diretriz, deve-se buscar o alinhamento entre os critérios e resultados internos e com os critérios de acreditação.

A figura abaixo mostra o quantitativo da produção científica por Qualis CAPES, publicada no período de 2012 a 2014 vinculado a Grupos de Pesquisa certificados a Unijuí por departamento. Os dados da figura também são resultados do processo de avaliação dos GP.

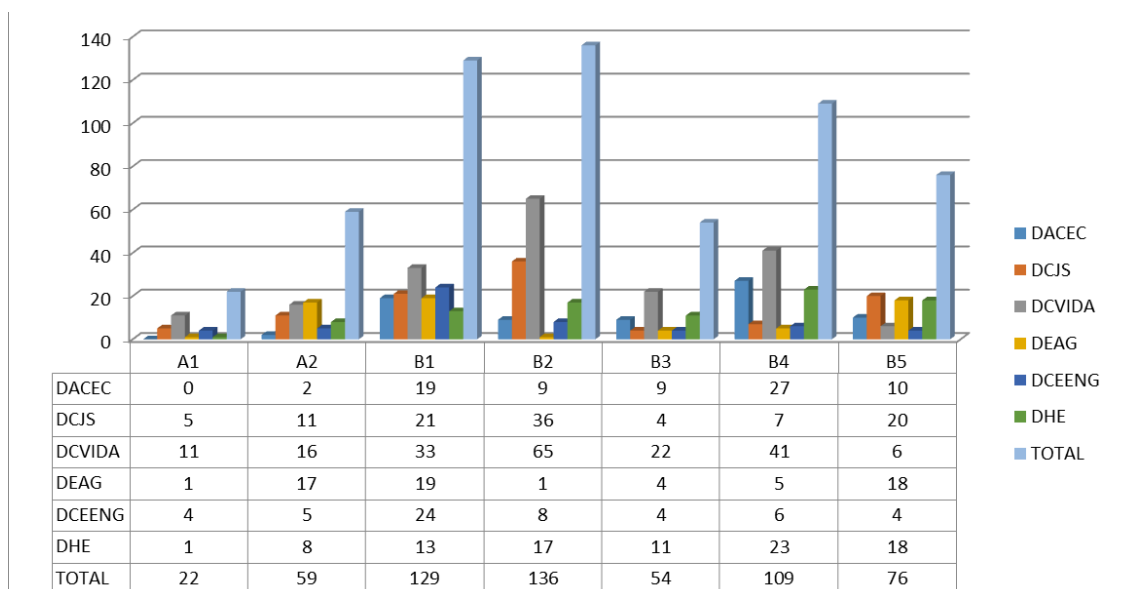


Figura 1: Produção Científica por Qualis CAPES (2012-2014) por Departamento.

Ainda em relação à produção científica institucional, no Quadro 2, é possível verificar o comparativo da produção científica por departamento, nos anos de 2013, 2014 e 2015. Estes dados foram obtidos a partir do currículo Lattes dos docentes, extraídos por meio de aplicativo do SIE e compreendem a produção de todos os docentes vinculados ao Departamento. Observa-se que a produção de artigos, livros e capítulos manteve-se relativamente estável, fato que merece ser discutido pelos NUPD e Comitê Científico, visto que é uma das dimensões avaliada pelo instrumento do MEC no Conceito Preliminar de Curso de Graduação.

Quadro 2: Artigos em periódicos científicos, livros e capítulos publicados em 2013, 2014 e 2015

Departamento	ARTIGOS			LIVROS			CAPÍTULOS		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Ciências da Vida	59	65	67	3	6	2	11	22	14
Humanidades e Educação	17	21	11	13	14	3	45	36	28
Ciências Administrativas, Contábeis, Econômicas e da Comunicação	30	32	33	7	9	20	14	39	46
Ciências Jurídicas e Sociais	46	39	43	26	18	30	49	45	62
Estudos Agrários	10	6	21	0	2	1	0	0	10
Ciências Exatas e Engenharias	24	22	14	3	4	1	5	12	11
Total	186	185	189	52	53	57	124	154	171

Com base na produção científica dos docentes contemplados com horas do Fundo Institucional de Pesquisa em 2015, foi calculado o Indicador de Produtividade por Departamento, conforme demonstra a Figura 2. Para o cálculo, foi considerada a produção dos docentes contemplados com horas de pesquisa do FIP, no triênio 2012-2014, a partir dos dados informados na Tabela de Pontuação do Pesquisador, submetida aos editais.

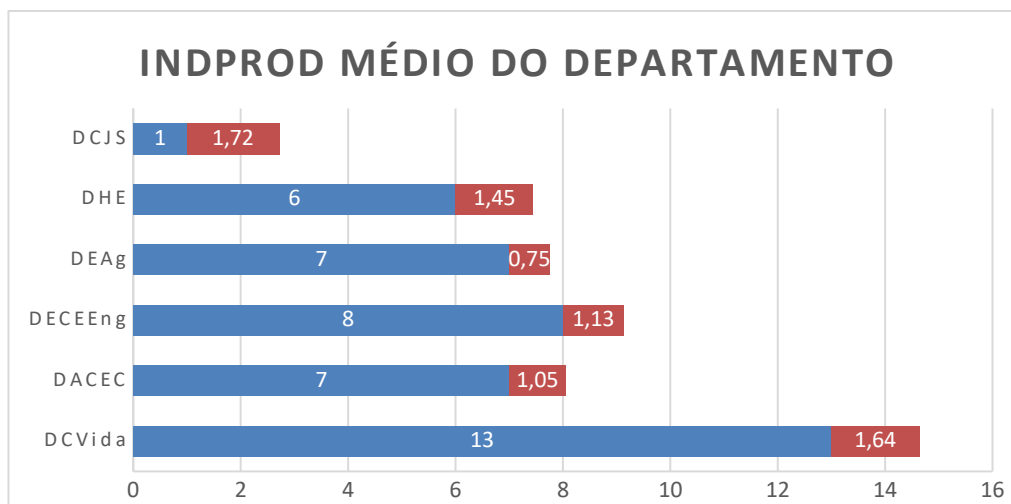


Figura 2: IndProd Médio do Departamento

Em setembro de 2015 foi publicado o Edital Pesquisador 2016, que conservou na sua essência a meritocracia, materializada pela produção científica qualificada, com aderência às necessidades e ao modelo de desenvolvimento da região, na perspectiva de geração de impacto e transformação social pela pesquisa, sendo este um dos compromissos da UNIJUÍ com a região. Manteve-se como uma das variáveis de análise, o projeto de pesquisa, que deve estar centrado em uma das grandes áreas prioritárias do PDI: educação e formação; desenvolvimento e sustentabilidade; direito e cidadania; saúde; inovação e tecnologia; meio ambiente; e sistemas de produção agropecuária e saúde animal.

Os critérios de avaliação e classificação do Edital foram a Produção Científica Individual (60% da avaliação), avaliada a partir da Tabela de Pontuação da Produção Científica referente ao triênio 2012-2014; o Projeto de Pesquisa (20% da avaliação), considerado a partir da avaliação do projeto feita pelo Núcleo de Pesquisa do Departamento; e a Produção Científica do Grupo de Pesquisa (20% da avaliação), avaliada a partir da Tabela de Pontuação da Produção do Grupo, obtida por meio do resultado do Edital VRPGPE nº 19/2015.

Inscreveram-se para concorrer ao Edital, 41 docentes mestres e doutores, com jornada de trabalho superior a 24 horas semanais. Destes, 16 foram classificados para serem contemplados com horas do Fundo Institucional, para desenvolverem atividades de pesquisa durante o ano de 2016, 16 ficaram classificados como suplentes e 9 não foram classificados. O tempo a ser destinado à pesquisa considerou três níveis de pesquisador definidos a partir dos critérios de titulação, produção científica individual e perfil do pesquisador. Para o Pesquisador 1 o limite de tempo foi de três turnos, para o Pesquisador 2, dois turnos, e Pesquisador 3, um turno. Dentre os docentes contemplados com horas, 13 foram classificados como Pesquisador 2 e quatro como Pesquisador 3. A atribuição de tempo foi proporcional à jornada de trabalho do docente.

A partir do resultado do Edital, as Chefias de Departamento realizaram o gerenciamento da atribuição dos tempos, à luz das disposições da Resolução CONSU nº 04/2014, que regulamenta a jornada de trabalho dos docentes e os saldos remanescentes foram sendo redistribuídos aos suplentes, por ordem de classificação, até o limite de 5.000 horas destinadas a este edital.

No âmbito da política de incentivo a docentes para estimular a produção científica, foi lançado no mês de dezembro o Edital nº 27/2015 (Pesquisador 2016 – II), para o qual foram destinadas 1.500 horas do Fundo Institucional de Pesquisa para o desenvolvimento de atividades de pesquisa no ano de 2016. Deste edital, participaram automaticamente todos os docentes que concorreram no Edital nº 20/2015 e ficaram classificados como suplentes e os não classificados, sendo também oportunizada a

inscrição de novos pesquisadores. A partir dos critérios de classificação, que seguiram os mesmos parâmetros do edital anterior, foram classificados 17 pesquisadores para serem contemplados com 90 horas no ano de 2016.

O Quadro 3 apresenta dados da demanda inscrita nos dois editais e de docentes classificados.

Quadro 3: Demanda dos Editais de Pesquisa e Docentes Classificados por Departamento

DEPTO.	EDITAL PESQUISADOR I				EDITAL PESQUISADOR II			
	Candidatos		Classificados		Candidatos		Classificados	
	Mestre	Doutor	Mestre	Doutor	Mestre	Doutor	Mestre	Doutor
DACEC	7	-	4	-	3	-	2	-
DCVida	4	7	2	6	2	2	2	2
DEAg	3	5	1	3	2	2	2	2
DCEEng	6	2	1	1	6	1	3	1
DHE	5	2	1	1	4	1	2	1
Totais	25	16	9	11	17	6	11	6

Com relação aos projetos de pesquisa, tem-se uma política orientada pela aderência às necessidades e ao modelo de desenvolvimento da região, na perspectiva de geração de impacto e transformação social pela pesquisa, com vistas a transferir novas tecnologias para a sociedade, com potencial de contribuição para o desenvolvimento econômico, social, cultural e o desenvolvimento sustentável.

Nesse contexto, destaca-se a aprovação de mais um projeto de pesquisa com transferência tecnológica no Edital de Apoio aos Polos Tecnológicos, da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia – SDECT/RS. Foram submetidos pela Unijuí três projetos que, inicialmente, foram apresentados, avaliados e selecionados internamente mediante critérios estabelecidos em edital específico da VRPGPE. Os três projetos da UNIJUÍ foram aprovados pela Secretaria, mas devido à limitação de recursos, a SDECT contemplou com recursos apenas os 10 primeiros projetos classificados.

O projeto aprovado com recurso foi o de “Agroindustrialização de hortaliças orgânicas produzidas na região noroeste do RS”, que será desenvolvido nos próximos três anos e terá financiamento de R\$ 500.000,00 para investimento em recurso de capital. O objetivo do projeto é desenvolver alimentos processados a partir de hortaliças cultivadas em sistema orgânico na região fronteira noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, e transferir a tecnologia gerada para os produtores rurais cooperados da Unicooper - Cooperativa Central da Agricultura Familiar Ltda., responsável pela articulação de diversas pequenas cooperativas de agricultores nas Regiões Fronteira Noroeste e Missões e parceira do projeto.

PROGRAMAS ACADÊMICOS

A formação de recursos humanos para a pesquisa faz parte da política da Vice-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão da UNIJUÍ. No âmbito da qualificação destaca-se o terceiro Ciclo

de Formação para a Pesquisa e o Curso de Inglês para Bolsistas promovido pela Vice-Reitoria em 2015.

Em nível de graduação, a formação concretiza-se com o Programa de Iniciação Científica e Tecnológica do qual fazem parte os Programas de Bolsas e os eventos científicos e de formação. Em 2015 a Vice-Reitoria organizou o terceiro Ciclo de Formação para a Pesquisa, direcionado aos estudantes envolvidos em projetos de pesquisa, com ou sem bolsa de iniciação científica ou tecnológica, com o objetivo de abordar temáticas gerais de formação necessárias para o desenvolvimento da iniciação científica e tecnológica. O ciclo consistiu de eventos (distribuídos de março a novembro), tratando de assuntos diversos relacionados à pesquisa, totalizando 16 horas de atividades. Todos os encontros foram realizados no *campus* Ijuí e transmitidos via rede aos demais *campi*. Ao final do Ciclo foi concedida certificação aos participantes e palestrantes.

Quadro 4: Eventos realizados no âmbito do Ciclo de Formação para a Pesquisa 2015

TEMÁTICA	PALESTRANTE
Certificação dos Trabalhos Destaque do Salão do Conhecimento 2014	Vice-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão
Iniciação Científica e Tecnológica na perspectiva do intercâmbio acadêmico	Guilherme Hammarstrom Dobler - Acadêmico de Ciências Biológicas e Medicina Veterinária/UNIJUÍ
Oportunidades de estudo e pesquisa na Alemanha	Rafaela Giordano - Serviço Alemão de Intercâmbio Acadêmico – DAAD/Rio de Janeiro e Stephan Hollensteiner - Aliança das Universidades da Região Metropolitana do Ruhr (UA Ruhr)
Processualidade para inscrição dos trabalhos no Salão do Conhecimento e entrega do Relatório Final dos Bolsistas de IC e ITI	Marleide Regina Schiavo – Assessora VRPGPE/UNIJUÍ
O Uso da Criatividade como diferencial para o sucesso pessoal e profissional	Giancarlo Dari Bottega – Gerente da Coordenadoria da Marketing/UNIJUÍ
Técnicas para elaboração de resumo científico - Leitura Acadêmica: Estratégias de Leitura e Escrita - Gênero Textual: <i>Resumo Expandido</i>	Prof ^a Dr ^a Fabiana Diniz Kurtz – Departamento de Humanidades e Educação - DHE/UNIJUÍ

Técnicas para apresentação de trabalhos com pôster	Marileide Regina Schiavo e Cláudia Cargnelutti Didoné – Assessoras VRPGPE/UNIJUÍ
Uso da Biblioteca e Acesso a Portal de Periódicos da CAPES	Zeneida Mello da Silva Britto - Bibliotecária Biblioteca Mario Osorio Marques/UNIJUÍ
Tecnologia, Inovação e Empreendedorismo	Prof. Me. Remi Antonio Dama – DACEC/UNIJUÍ
Entrega da Premiação e Certificação para os participantes da Olimpíada Empreendedora 2015	Vice-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão

Com o propósito de contribuir para a formação acadêmica profissional dos estudantes, produzindo um diferencial na sua formação, a Vice-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, em conjunto com o DHE – Departamento de Humanidades e Educação e a ASC – Assessoria e Serviços Comunitários, deu continuidade na oferta do Curso de Formação em Língua Estrangeira – Inglês para os bolsistas de Iniciação Científica e Tecnológica. O curso ofertou no *campus* Ijuí turmas do Nível Básico ao Avançado, totalizando a oferta de quatro níveis, onze turmas e cerca de 100 bolsistas matriculados por semestre. O Curso foi ofertado de forma gratuita em módulos de 60 horas, sendo as aulas desenvolvidas de forma presencial.

Integrando a pesquisa com o ensino de graduação, a iniciação científica e tecnológica foi destaque em 2015. O quadro a seguir resume o número de bolsas de iniciação científica e tecnológica nos últimos anos na UNIJUÍ.

Quadro 5: Evolução do número de bolsas nos Programas de Iniciação Científica e Tecnológica

ANO	PROBIC FAPERGS	PROBITI FAPERGS	PIBIC CNPq	PIBITI CNPq	PIBIC/EM CNPq	PIBIC UNIJUÍ	PIBITI UNIJUÍ	Total
2012-2013	40	05	52	10	20	40	05	172
2013-2014	42	05	54	10	25	40	08	184
2014-2015	39	04	54	11	25	40	05	178
2015-2016	38	04	54	11	25	40	05	177

No ano de 2015 o processo de seleção de bolsistas aconteceu com a publicação concomitante de três editais, contemplando bolsas do CNPq, da FAPERGS e da UNIJUÍ, com quotas de bolsa definidas por grande área, no âmbito de cada edital. Surpreendeu a demanda apresentada, muito superior aos anos anteriores, o que demonstra um maior comprometimento dos docentes com a formação pela iniciação científica, principalmente daqueles envolvidos em programas de pós-graduação *stricto sensu*, inserindo estudantes da graduação em seus grupos de pesquisa, dos quais já participam estudantes dos cursos de mestrado e de doutorado.

O processo de seleção de bolsistas CNPq foi auxiliado pelo comitê externo, composto pelos professores Cleber Gibbon Rato (Ciências Humanas - UNILASALLE); Verônica Contini (Ciências da Vida - UNIVATES); Carlos Alejandro Figueroa (Ciências Exatas e Tecnológicas - UCS); Rogério Luis Cansian (Ciências Agrárias - URI/Erechim); e Mauri Leodir Löbler (Ciências Sociais Aplicadas - UFSM). A reunião final com os pesquisadores trouxe importantes elementos para o avanço da pesquisa institucional e qualificação dos pesquisadores, entre os quais, se destaca a necessidade de estabelecer critérios para concessão de segunda bolsa ao mesmo pesquisador.

O resultado da distribuição das quotas de bolsa para a graduação ainda aponta maior concentração na área de ciências da vida, representada pelos Departamentos de Ciências da Vida e de Estudos Agrários, que há alguns anos concentram esforços no desenvolvimento de projetos e

produção científica consistente com vistas à constituição e/ou consolidação de PPGSS. Nas demais áreas, já contempladas com PPGSS, observa-se uma concentração relativamente proporcional.

Quadro 6: Distribuição de quotas de bolsa por área do conhecimento

Área do Conhecimento	Nº de bolsas 2015/2016
Ciências Humanas	24
Ciências Exatas e Tecnológicas	35
Ciências Sociais Aplicadas	38
Ciências da Vida	55

A participação de estudantes do ensino médio em projetos de pesquisa institucionais, possibilitada pela quota de bolsas do PIBIC Ensino Médio, concedida pelo CNPq, ainda é um desafio para a UNIJUÍ. Em 2015 os projetos foram desenvolvidos com a participação de estudantes da Escola Técnica Estadual 25 de Julho. O principal objetivo é que o estudante desperte o interesse pela pesquisa antes mesmo de chegar à Universidade. As principais dificuldades encontradas foram quanto às atividades atribuídas aos estudantes desse nível de ensino que, segundo os orientadores, precisam ser muito básicas, devido à falta de conhecimento específico da área dos projetos, e o reduzido tempo de dedicação dos estudantes às atividades de pesquisa (8 horas semanais). Cabe salientar que estudantes bolsistas do ensino médio que ingressaram na graduação continuam desenvolvendo a pesquisa como estudantes bolsistas da graduação.

Cabe destacar que além dos bolsistas de Iniciação Científica e Tecnológica, a VRPGPE manteve, durante o ano de 2015, 65 estudantes voluntários em atividades de Iniciação Científica e Iniciação Tecnológica distribuídos nas seguintes áreas: Ciências Exatas e Tecnológicas: 17; Ciências da Vida: 37; Ciências Humanas: 7; e Ciências Sociais Aplicadas: 4, bem como 59 estudantes voluntários em atividades de extensão. As indicações estão regulamentadas pela Resolução do CONSU nº 25/2014, que Cria e Regulamenta o Programa Discente de Voluntariado Acadêmico – PROAV/UNIJUÍ.

Destaca-se a indicação de trabalhos de bolsistas para concorrer ao Prêmio Destaque na Iniciação Científica e Tecnológica do CNPq, bem como para participar na Jornada Nacional de Iniciação Científica, promovida pela SBPC – Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência.

Dando continuidade aos Programas para Formação de estudantes, destaca-se o PIBEX - Programa Institucional de Bolsas de Extensão, financiado pela UNIJUÍ, o PIBID – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, financiado pela Capes e o PET – Programa de Educação Tutorial, financiado pelo Ministério da Educação.

Em 2015 a VRPGPE disponibilizou, através do Fundo de Extensão e Cultura, 41 bolsas PIBEX, que foram utilizadas por estudantes orientados por docentes envolvidos nos projetos de extensão institucionais.

O PIBID teve continuidade em 2015. É um programa voltado aos cursos de licenciatura que incentiva a formação de docentes em nível superior para a educação básica, contribuindo, assim, para a valorização do magistério; contribui também para a articulação entre a teoria e prática necessárias à formação dos docentes, o que vem a elevar a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de Licenciatura e a qualidade da formação inicial de professores, promovendo, desse modo, a integração entre educação superior e educação básica. Setenta e três (73) estudantes dos cursos de Ciências Biológicas, História, Matemática, Pedagogia, Letras e Educação Física (Interdisciplinar), desenvolveram suas atividades em quatro escolas parceiras: Escola Municipal de Ensino Fundamental Anita Garibaldi, Escola Estadual de Ensino Fundamental Centenário, Escola Técnica Estadual 25 de Julho e Instituto Estadual de Educação Guilherme Clemente Koehler.

Além dos 73 estudantes dos cursos de licenciatura, receberam bolsas da Capes 10 (dez) supervisores de escola (professores das escolas parceiras), seis coordenadores de área (professores da Universidade das áreas dos subprojetos) e um Coordenador institucional, totalizando 90 bolsistas no Programa PIBID.

Quadro 7: Distribuição das Bolsas do Programa PIBID

Subprojeto	Bolsas	Nº Bolsistas
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	Iniciação à Docência	18
	Supervisão	2
	Coordenador Área	1
HISTÓRIA	Iniciação à Docência	6
	Supervisão	1
	Coordenador Área	1
INTERDISCIPLINAR	Iniciação à Docência	26
	Supervisão	3
	Coordenador Área	2
MATEMÁTICA	Iniciação à Docência	11
	Supervisão	2
	Coordenador Área	1
PEDAGOGIA	Iniciação à Docência	12
	Supervisão	2
	Coordenador Área	1
	Coordenador Institucional	1
Total de bolsas		90

As ações realizadas no PIBID-UNIJUÍ permitiram desenvolver um trabalho integrado entre professores, em formação inicial e continuada, e equipes diretivas das escolas. Esse processo ofereceu melhores condições e ampliou as oportunidades para a produção de saberes exigidos na atividade docente e no desenvolvimento profissional desses professores. Isso porque o estabelecimento de interações e parcerias, o diálogo aberto e franco, o desejo e a disponibilidade para mudanças, o respeito às ideias, concepções e opinião dos parceiros, apresentam-se como condições necessárias para a produção desses saberes.

Destaca-se que os objetivos propostos no Plano de Trabalho foram atingidos, embora alguns, não na profundidade pretendida. Aponta-se, assim, para a importância da continuidade desse processo formativo pela necessidade de aprofundar estudos e desenvolver ações que possibilitem o conhecimento, a análise e o planejamento de atividades didáticas que incorporem as diferentes linguagens, os saberes da prática, a experimentação em processos lúdicos, a investigação dos fatos e a construção de aprendizagem de conceitos. E, ainda, contribuir teoricamente, com entendimentos ainda mais amplos e profundos, dos processos de formação do professor nos cursos de licenciatura.

Apesar da continuidade do PIBID em 2015, ressalta-se que não foi possível ampliar o número de bolsas e o universo das escolas inseridas como inicialmente havia sido proposto pela universidade, uma vez que a política governamental posicionou-se pela redução do número de bolsas em 2016. Este é um programa que tem contribuído com a formação de qualidade de uma nova geração de professores da Educação Básica, constituindo-se em uma referência no sentido da valorização da educação e de seus profissionais. Neste sentido, as Instituições em que o PIBID está inserido uniram esforços em defesa da manutenção do mesmo e aguardam um posicionamento do governo.

O Programa de Educação Tutorial - PET é desenvolvido por grupos de estudantes, com tutoria de um docente, organizados a partir de formações em nível de graduação, orientado pelo princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e da educação tutorial. A Unijuí, desde 1996, está incluída nesse programa, e atualmente conta com três grupos PET: Ciências Econômicas, Engenharia Civil e Ciências Biológicas. Em 2015 foram disponibilizadas 36 bolsas PET aos estudantes, todas orientadas pelos respectivos tutores de cada grupo e financiadas pelo Ministério da Educação.

Ainda em 2015, foram organizados dois INTERPET'S, em que os grupos PET institucionais puderam compartilhar conhecimento e relato das atividades desenvolvidas. O Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação – CLAA mostrou-se engajado na busca de maior integração entre os grupos, o que proporcionou ganho não só para os bolsistas, mas também para os tutores petianos.

A partir das ações desenvolvidas pelos grupos PET, os bolsistas participaram de diversas atividades acadêmicas, apresentando trabalhos em suas áreas em diversas cidades do estado e do país.

C.1. Comitê de Ética em Pesquisa – CEP/UNIJUÍ

O Comitê de Ética em Pesquisa da UNIJUÍ foi criado pela Resolução do Comitê Científico e de Ética na Pesquisa nº 01/02, de 12 de abril de 2002 e registrado na CONEP em 07 de janeiro de 2004 e, atualmente, é regulamentado pela Resolução CONSU 18/2015. O CEP/Unijuí é composto de 16 membros, sendo 12 professores e/ou técnicos-administrativos da Unijuí e 4 membros da comunidade externa.

Registra-se a participação, em 2015, de um membro do CEP no IV Encontro de Comitês de Ética em Pesquisa promovido pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP), nos dias 15 e 16 de outubro de 2015, em Brasília.

Quadro 8: Relatório das Pesquisas submetidas ao CEP no período de 2013 a 2015

ANO	2013	2014	2015
PESQUISA CIENTÍFICA	-	-	-
Pesquisadores UNIJUÍ	8	8	11
Estudantes	-	-	-
TCC	70	75	67
Monografia	13	6	10
Dissertação	9	22	35
Tese	6	4	4
PESQUISA CLÍNICA	8	12	28
PESQUISA EXTERNA	3	9	7
TOTAL	117	136	162

C.2. Comissão de Ética no Uso de Animais da UNIJUÍ - CEUA/UNIJUÍ

A Comissão de Ética no Uso de Animais da UNIJUÍ (CEUA-UNIJUÍ) foi instituída em 28 de março de 2013. Suas atribuições e competências são definidas conforme o disposto na Lei 11.794/08 e em resoluções do Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (CONCEA).

A CEUA/UNIJUI é integrada por 13 representantes das seguintes unidades acadêmicas: Departamento de Estudos Agrários, Departamento de Ciências da Vida, Vice-Reitoria de Pós-

Graduação, Pesquisa e Extensão, sendo o componente essencial para aprovação, controle e vigilância das atividades de criação, ensino e pesquisa científica com animais, bem como para garantir o cumprimento das normas de controle da experimentação animal editadas pelo Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal – CONCEA.

A CEUA/UNIJUÍ reuniu-se em 11 momentos no período de janeiro a dezembro de 2015, para a análise e aprovação de protocolos de pesquisas, treinamentos e disciplinas de ensino desta IES bem como de outras instituições conforme mostra o quadro a seguir.

Quadro 9: Protocolos de pesquisas, treinamentos e disciplinas de aulas práticas submetidos à CEUA no ano de 2015

Nº de Protocolos da UNIJUÍ	Aprovados	Em tramitações/pendências	Não aprovados	Total de Protocolos
Protocolos de Pesquisa UNIJUÍ	14	01	03	18
Protocolos de Pesquisa Outra IES	-	-	-	-
Protocolos de Disciplinas de ensino UNIJUÍ	26	-	01	27
Protocolos de Disciplinas de ensino outra IES	04	-	08	12
Protocolos de extensão/treinamentos UNIJUÍ	01	-	-	01
Protocolos de extensão/treinamento outra IES	01	-	-	01
TOTAL	46	01	12	59

C.3. Salão do Conhecimento

O Salão do Conhecimento de 2015 teve como tema central “Luz, Ciência e Vida”. A exemplo dos anos anteriores, a temática do evento alinha-se àquela proposta pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação no âmbito da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT). Realizado no período de 28 de setembro a 2 de outubro de 2015, iniciou suas atividades com a Cerimônia de Abertura no dia 28, oportunidade em que foi certificada a Equipe de Rondonistas participantes da Operação Porta do Sol. A cerimônia foi realizada no *campus* Ijuí.

Ano a ano o Salão do Conhecimento vem aumentando significativamente o número de trabalhos inscritos e em 2015 não foi diferente. Do mesmo modo, o número de participantes que circulou entre as exposições dos pôsteres, apresentações dos painéis temáticos e palestras também demonstrou grande aumento.

Quadro 10: Número de trabalhos e autores inscritos no Salão do Conhecimento

EVENTO	TRABALHOS INSCRITOS	AUTORES INSCRITOS
XXIII Seminário de Iniciação Científica	448	1.505
XX Jornada de Pesquisa	277	824
XVI Jornada de Extensão	146	563

V Mostra de Iniciação Científica Júnior	22	75
V Seminário de Inovação e Tecnologia	34	121
Total	927	3.088

Além das apresentações promovidas pelos autores com a utilização de pôsteres, os participantes puderam assistir às apresentações orais feitas pelos bolsistas de iniciação científica e tecnológica, aos painéis temáticos de pesquisa e extensão e a palestras específicas do Seminário de Inovação e Tecnologia.

Todos os trabalhos inscritos foram avaliados de acordo com a sua natureza, por membros da Comissão Científica do evento. Inicialmente foram avaliados os resumos submetidos e, durante o evento, a apresentação mediante pôster.

A avaliação dos trabalhos desenvolvidos pelos alunos bolsistas de iniciação científica e tecnológica foi realizada por um Comitê Externo composto pelos professores Zaida Ines Antonioli (Ciências Agrárias, UFSM), Rosimar Serena Siqueira Esquinsani (Ciências Humanas, UPF), Cristiane Cardoso De Paula (Ciências da Vida, UFSM), Paulo Sergio Ceretta (Ciências Sociais Aplicadas, UFSM) e Antônio Thome (Ciências Exatas e Tecnológicas, UPF). O trabalho desse Comitê foi especificamente junto aos alunos com bolsas financiadas pelo CNPq. Já os bolsistas PROBIC-PROBITI/FAPERGS e PIBIC-PIBITI/UNIJUÍ foram avaliados por comissões internas.

Pelo terceiro ano consecutivo o Salão do Conhecimento promoveu espaços de socialização e discussão das temáticas centrais dos grupos de pesquisa e dos programas de extensão da Universidade. A programação científica organizada pelos Departamentos envolveu as diferentes áreas de conhecimento a partir de uma proposta de integração das dimensões do ensino, da pesquisa e da extensão, e propiciou um espaço de discussão interdisciplinar, em que os atores, a partir de suas ações, puderam compartilhar conhecimentos, experiências, refletir sobre a práxis e projetar avanços. Ao todo foram realizados 40 painéis envolvendo pesquisadores, extensionistas, estudantes de pós-graduação *stricto sensu* e estudantes de graduação.

Os Anais do Salão do Conhecimento são uma publicação anual que reúne os trabalhos selecionados dos autores inscritos no Seminário de Iniciação Científica, no Seminário de Inovação e Tecnologia, na Mostra de Iniciação Científica Júnior e nas Jornadas de Pesquisa e de Extensão. Os trabalhos abrangem as diversas áreas do conhecimento, incluindo a área da temática do evento. Os Anais estão disponíveis em <http://www.revistas.unijui.edu.br>

Dos trabalhos apresentados no Salão do Conhecimento 2015 na forma de pôster, 73, distribuídos entre os eventos do Salão, obtiveram nota máxima dos avaliadores e foram classificados como destaque. A certificação aos autores dos trabalhos será feita em março de 2016, quando da realização do primeiro encontro do Ciclo de Formação para a Pesquisa 2016.

Quadro 11: Destaques do Salão do Conhecimento 2015

ÁREAS	JP	SIC	MIC	JE	SIT
Luz, Ciência e Vida	02	01	01	-	-
Ciências Agrárias	01	01	-	01	01
Ciências Biológicas	01	01	01	01	01
Ciências da Saúde	03	04	01	02	-
Ciências Exatas e da Terra	02	01	01	03	01
Ciências Humanas	07	01	01	03	01
Ciências Sociais Aplicadas	07	07	-	04	01
Engenharias	02	01	01	01	01
Linguística, Letras e Artes	02	01	-	01	-

TOTAL	27	18	06	16	06
-------	----	----	----	----	----

Cabe destacar o número expressivo de participantes no Salão para além do número de inscritos para certificação. Os registros das diferentes atividades que ocorreram durante o Salão mostram que a comunidade acadêmica faz deste espaço uma nova sala de aula com a oportunidade da socialização das áreas de conhecimento e suas produções, bem como da construção da interdisciplinaridade.

D. Ações de Qualificação dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*

A política de pós-graduação *stricto sensu* da UNIJUÍ baseia-se no fortalecimento da pesquisa acadêmica de acordo com os parâmetros estabelecidos pela comunidade científica nacional e internacional. A manutenção do Papdocência - Programa de Apoio às Atividades Acadêmicas nos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* na UNIJUÍ - assegura as condições necessárias para o desenvolvimento da pesquisa e demais atividades vinculadas aos programas *stricto sensu*. Os índices de produtividade, a ampliação do intercâmbio de professores e estudantes e a captação de recursos externos seguiram sendo os desafios da pós-graduação.

Pela importância da produção científica na avaliação dos PPGSS durante o processo de avaliação dos GP foi realizada análise da produção por Programa, considerando todos os que integram o quadro do Papdocência. A série histórica dos últimos quatro anos aponta para um aumento significativo na produção científica em periódicos com *qualis* A1 e B2, que tem grande impacto sobre a avaliação externa dos programas e demonstra que a Instituição tem pesquisas que contribuem para os avanços das áreas de conhecimento e para a ciência.

Quadro 12: Produção Científica PPGSS no período 2012 a 2015

Ano/Produção PGSS	2012				2013				2014				2015			
	Artigos		Liv.	Cap.	Artigos		Liv.	Cap.	Artigos		Liv.	Cap.	Artigos		Liv.	Cap.
	A1 -B2	B3- B5			A1- B2	B3- B5			A1- B2	B3- B5			A1 -B2	B3- B5		
Educação nas Ciências	18	27	8	32	8	6	8	32	17	4	10	30	7	3	6	30
Modelagem Matemática	10	9	3	22	11	10	3	5	8	2	2	9	14	2	1	15
Desenvolvimento	8	5	5	26	6	10	5	10	4	7	7	25	8	9	12	35
Direitos Humanos	14	4	10	36	13	2	17	26	11	5	14	37	31	6	33	67
Atenção Integral à Saúde	-	-	-	-	-	-	-	-	6	4	3	8	19	7	1	7
Total	50	45	26	116	38	28	33	73	46	22	36	109	79	27	53	154

Fonte: Extração Plataforma Lattes Institucional em dezembro/2015.

A análise dos dados de produção científica institucional, a partir do quadro de papdocentes, mostra que a Unijuí teve um incremento importante na qualidade da sua produção científica, com destaque para os artigos publicados em periódicos com *Qualis* igual ou superior a B2, respectivamente os percentuais foram: 52%, 57%, 67% e 74%.

O ano de 2015 destaca-se pela proposição à CAPES de um novo curso de Mestrado: Sistemas Agropecuários e Saúde Animal. A proposta foi aprovada pelo Conselho Universitário no mês de julho de 2015 e protocolada na Capes em 11 de agosto de 2015. O curso foi submetido à área Interdisciplinar, mas foi redirecionado pela Capes para a área de Zootecnia e Recursos Pesqueiros. No dia 15 de dezembro foi divulgado na Plataforma Sucupira o resultado da avaliação da comissão, que

não recomendou a abertura do curso, mediante a justificativa de que a proposta não guarda uma aderência adequada à área de Zootecnia e Recursos Pesqueiros. A Unijuí encaminhou à Capes pedido de reconsideração do resultado da avaliação homologado pelo CTC-ES, reiterando que a proposta foi encaminhada pela Unijuí para a área Interdisciplinar (Saúde e Biológicas), solicitando que o projeto seja avaliado pela área interdisciplinar.

O curso de Doutorado em Modelagem Matemática teve o ingresso da primeira turma em 2015, com 10 estudantes, agregando no 2º semestre mais um estudante beneficiado com mudança de nível de bolsa da CAPES, do mestrado para o doutorado.

Já o processo de diligência documental instaurado pela Capes em relação ao projeto do curso de Doutorado em Desenvolvimento foi concluído em abril de 2015, após visita da Comissão de Avaliação *in loco*, que confirmou as informações apresentadas no APCN. Mediante recomendação da própria comissão, o programa submeteu à Capes e, mediante aprovação, mudou para a área de concentração de Planejamento Urbano e Regional e teve sua denominação alterada para Desenvolvimento Regional. O ingresso da primeira turma ocorre em 2016, sendo ofertadas 12 vagas. O processo seletivo foi realizado no mês de dezembro e teve 29 candidatos inscritos.

A Vice-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, após discussões com os programas de pós-graduação *stricto sensu* e deliberação do Comitê Científico, submeteu ao Conselho Universitário proposta de regulamentação para realização de estágio pós-doutoral com bolsa de estudo na Unijuí, sendo aprovada a Resolução Consu nº 21/2015 que “institui o estágio pós-doutoral para doutores com bolsa de estudo para atuar junto aos programas de pós-graduação *stricto sensu* da Unijuí, e dispõe sobre normas, requisitos e procedimentos para a sua instauração e o seu funcionamento.” Em 2015, a Unijuí acolheu quatro estudantes que realizaram estágio pós-doutoral nos programas de pós-graduação, sendo dois no programa de Educação nas Ciências, um no programa de Desenvolvimento Regional e um no programa de Atenção Integral à Saúde.

Quanto aos processos seletivos nos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* para as turmas de 2016, transcorreram no período de outubro a dezembro de 2015. Todos os programas tiveram uma procura significativa. Abaixo é mostrado o quadro referente aos aspectos do processo seletivo, número de inscritos, vagas, relação candidato/vaga e ocupação. Destaque para o Mestrado em Direitos Humanos, com uma relação de 3,10 candidatos por vaga, seguido pelo Doutorado em Educação nas Ciências, com 2,60 candidato/vaga.

Quadro 13: Dados dos processos seletivos dos PPGSS

PPGSS	VAGAS	INSCRIÇÕES CONFIRMADAS	Candidatos/Vaga	Matriculados
Educação nas Ciências - Mestrado	30	55	1,83	31
Educação nas Ciências - Doutorado	15	39	2,60	17
Atenção Integral à Saúde - Mestrado	22	42	1,90	22
Desenvolvimento - Mestrado	25	39	1,56	18
Desenvolvimento - Doutorado	12	29	2,41	12
Modelagem Matemática - Mestrado	25	52	2,08	14
Modelagem Matemática - Doutorado	10	10	1,00	9
Direitos Humanos - Mestrado	20	62	3,10	20
TOTAL	159	328	1,99	113

Com relação à ocupação das vagas destaca-se que o Programa de Educação, no curso de mestrado e no curso de doutorado, e o curso de mestrado em Atenção Integral à Saúde matricularam acima do número de vagas, considerando o limite permitido pela CAPES. Os cursos de doutorado em Desenvolvimento Regional e o de mestrado em Direitos Humanos, tiveram 100% de suas vagas ocupadas. Já os Cursos de doutorado e mestrado em Modelagem Matemática matricularam aquém do número de vagas.

E. Ações de Qualificação dos Programas de Educação Continuada

A Vice-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão (VRPGPE) trabalhou intensamente com os departamentos para garantir a oferta de cursos de Educação Continuada nas diferentes áreas do conhecimento. Para isso, a VRPGPE, em conjunto com a Unidade de Educação Continuada (UEC), realizou reuniões nos departamentos da Universidade, discutindo assuntos relativos a oferta de cursos de Educação Continuada e a importância de garantir um portfólio de ofertas variadas. Nesta ação, teve destaque a Pós-Graduação *Lato Sensu* (PGLS) e os rumos que se apresentavam em razão da discussão de um novo marco regulatório para este nível de ensino, além da obrigatoriedade do cadastro de ofertas de cursos de PGLS no sistema e-MEC.

Com o objetivo de qualificar as ofertas, com base nas informações, foi organizado o Fórum de Coordenadores dos Cursos de PGLS. Neste, foram abordadas questões pertinentes ao cadastro das ofertas de PGLS no Sistema e-MEC, questões pertinentes do novo marco, além de outras diretrizes que façam com que os coordenadores pensem em propostas pedagógicas que contemplem modelos curriculares diferenciados, que busquem a possibilidade de realizar uma construção conjunta no decorrer das disciplinas, que resultem na construção do trabalho final do curso.

As questões abordadas no seminário, também são oriundas da avaliação das disciplinas dos cursos de PGLS, implementada desde 2014, aos estudantes matriculados neste nível de ensino. A avaliação das disciplinas de cada curso é realizada pelo estudante ao término da disciplina e os resultados são encaminhados aos Coordenadores dos cursos, na busca de qualificar as novas ofertas. Referente a algumas fragilidades encontradas na avaliação dos estudantes, que podem ser consideradas para novas propostas pedagógicas, a VRPGPE buscou trabalhar com os coordenadores propostas diferenciadas, além de ressaltar a importância da função do coordenador para o sucesso da oferta do curso do qual é coordenador.

O trabalho em conjunto entre VRPGPE e UEC possibilitou o aumento da oferta qualificada e compatível com a meta do planejamento das ofertas de cursos de educação continuada da instituição. Abaixo, o quadro com os dados dos cursos ofertados e efetivados no ano de 2015.

Quadro 14: Relação de cursos ofertados e efetivados em 2015

Modalidade de Curso	Nº de Cursos Ofertados	Nº de Cursos Efetivados	Nº de Cursos Não Efetivados	Nº de Cursos Com Inscrições Abertas
Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i>	27	08	04	15
Programas de Residência	02	01	01	-
Extensão	99	62	29	08

Compreendendo que a educação continuada tem papel fundamental na vida do profissional e, também, para o estudante de graduação durante a sua formação a partir de cursos de atualização de temáticas pertinentes a sua área, bem como para tratar de assuntos emergentes, a Unijuí tem trabalhado para que se tenha ofertas permanentes de PGLS, aperfeiçoamento e cursos de extensão, fomentando a proposição de cursos que tenham aderência às necessidades do mercado de trabalho e dos profissionais.

Trabalhando cada vez mais na busca de ofertas diferenciadas, e com foco no *Locus* Profissional, em 2015, o departamento de Ciências da Vida, com apoio da VRPGPE e da Unidade de Educação Continuada, propôs a criação da Escola Superior de Saúde (ESS), com lançamento previsto para março de 2016. A Escola traz como diferencial a relação com os serviços de saúde e de

alimentação privado e público como parceira para a formação de seus quadros e ofertas conjuntas em áreas de expertise. A ESS englobará todas as ofertas na área de profissionais da área da saúde e afins ofertadas pela UNIJUÍ.

Na qualificação das ações de Educação Continuada, a VRPGPE em parceria com Vice-Reitoria de Administração, UEC, Coordenadoria de Educação a Distância, Coordenadoria de Marketing, Coordenadoria de Informática, Coordenadoria Financeira e Assessoria Jurídica trabalhou na aprovação de um novo modelo de PGLS a distância. A proposta diferencia-se por não haver a necessidade de fechar turma para o estudante iniciar o curso, podendo flexibilizar os dias e horários de estudo e o período do curso, podendo ser no mínimo de seis meses e máximo de dois anos.

F. Ações de Qualificação das Políticas de Extensão e Cultura

F.1. Extensão

Na perspectiva de gerar produção de conhecimento a partir dos projetos de extensão, os projetos de 2015 foram organizados e distribuídos a partir dos cinco programas institucionais (Educação e Formação de professores; Atenção à Saúde; Inovação e Tecnologia; Direitos Humanos, Cidadania e Desenvolvimento Social; e Desenvolvimento Social e Sustentabilidade), com vistas a constituição dos Grupos Temáticos. Nesse sentido, o Comitê de Extensão e Cultura promoveu durante o Salão do Conhecimento painéis temáticos que retomaram a discussão da política e diretrizes de extensão da UNIJUÍ e o alinhamento com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Os projetos submetidos e aprovados tiveram sua execução de março a dezembro de 2015.

Em 06 de novembro foi publicado o Edital VRPGPE nº 25/2015, que dispôs sobre os requisitos para aprovação dos projetos de extensão na modalidade de Ação Comunitária - dentre os projetos do ano de 2015 - e para concessão de tempo docente, para o ano de 2016. Os projetos submetidos e aprovados terão execução de janeiro a dezembro de 2016. Neste edital, 16 projetos foram submetidos e aprovados, tendo 106 docentes envolvidos. Para aprovação, os projetos, obrigatoriamente, precisaram atender de forma concomitante todas as Diretrizes Institucionais de Extensão. Além disso, o Comitê de Extensão e Cultura avaliou quanto ao mérito/inserção social/abrangência/impacto para o desenvolvimento regional, e também possibilidade de articulação de projetos para que em tempo possa constituir-se em núcleos de competência, que são os Grupos Temáticos propostos na política, sempre com a perspectiva de potencializar os projetos, sua relevância para a sociedade e maior inserção social.

O edital teve como objetivos:

- Fortalecer o projeto institucional de universidade comunitária através da extensão, voltada às necessidades e problemas da sociedade local e regional contribuindo para a melhoria das condições de vida de indivíduos e populações e o desenvolvimento social, econômico, cultural e ambiental da região noroeste do Estado do Rio Grande do Sul;
- Fomentar o desenvolvimento institucional na dimensão extensão, definido no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI;
- Consolidar a Política e Diretrizes Institucionais de Extensão;
- Fomentar a socialização, a sistematização e a produção do conhecimento por meio do relato sistematizado e publicável das experiências de extensão;
- Estimular os docentes a envolverem estudantes de graduação nas atividades de extensão.

No quadro 15 seguem projetos aprovados por programa. Ao todo foram 16 projetos aprovados, com 106 docentes envolvidos.

Quadro 15: Relação de projetos de extensão aprovados por Programa

TÍTULO	COORDENADOR (A)	PROGRAMA
Ações Comunitárias Multidisciplinares: Construção de Soluções Socioambientais para o Desenvolvimento Local no Município de Ijuí-RS	Paulo Ernesto Scortegagna	Desenvolvimento Regional e Sustentabilidade
Apoio ao Desenvolvimento de Arranjos Produtivos Locais	José Valdemir Muenchen	Inovação e Tecnologia Desenvolvimento Regional e Sustentabilidade
Atenção Biopsicossocial a Idosos	Iris Fatima Alves Campos	Atenção À Saúde
Cidadania para Todos	Ester Eliana Hauser	Direitos Humanos, Cidadania e Desenvolvimento Social
Conflitos Sociais e Direitos Humanos: Alternativas Adequadas de Tratamento e Resolução	Tobias Damião Corrêa	Direitos Humanos, Cidadania e Desenvolvimento Social
Cuidado Integral à Saúde	Marilei Uecker Pletsch	Atenção à Saúde
Diagnóstico e Plano Estratégico de Desenvolvimento da Agricultura Municipal no Noroeste do Rio Grande do Sul	Angélica de Oliveira Henriques	Desenvolvimento Regional e Sustentabilidade
Escola, Currículo, Conhecimento: Práticas Pedagógicas Integradas e Integradoras	Iselda Teresinha Sausen Feil	Educação e Formação de Professores
Gestão Social e Cidadania – 2016	Sérgio Luís Allebrandt	Desenvolvimento Regional e Sustentabilidade Direitos Humanos, Cidadania e Desenvolvimento Social

Programa de Atenção à Saúde da Criança	Elenita Costa Beber Bonamigo	Atenção à Saúde
Rádio, Tecnologias e Empreendedorismo na Escola	Rúbia Beatriz Schwanke	Inovação e Tecnologia
Rompendo Barreiras: Desenvolvimento de Inovações Tecnológicas no Atendimento e Tratamento de Pacientes em Reabilitação	Fabiane Volkmer Grossmann	Inovação e Tecnologia Atenção à Saúde
Sensibilização para a Escolha Profissional na Adolescência	Sonia Aparecida da Costa Fengler	Atenção à Saúde
Física para Todos	Glauccio Carlos Libardoni	Inovação e Tecnologia Educação e Formação de Professores
Assessoria em Gestão Empresarial e Serviços de Contabilidade para Entidades do Terceiro Setor	Lauri Basso	Desenvolvimento Regional e Sustentabilidade
Desenvolvimento e Implementação de Software Educacional para a Área de Matemática voltado para Escolas da Rede Pública - 2015-2017.	Tania Michel Pereira	Inovação e Tecnologia

De forma cada vez mais efetiva, os Núcleos de Extensão e Cultura dos Departamentos têm assumido um papel estratégico na articulação das ações institucionais nestas áreas. Neste contexto, no decorrer do ano de 2015 o Comitê de Extensão e Cultura, juntamente com a VRPGPE, proporcionou um ciclo de debate do Comitê com os departamentos, tendo como objetivo integralizar a implementação da Política e Diretrizes da Extensão. Esta iniciativa teve um resultado muito positivo, pois permitiu discutir com cada área a avaliação e as perspectivas da extensão e da cultura, a partir das potencialidades e fragilidades dos Departamentos.

Convergente com a nova política de extensão, avalia-se que os projetos de ações comunitárias apresentados e executados nestes dois últimos anos, são projetos mais aderentes às demandas da comunidade, mais amplos e interdisciplinares e de maior longevidade e impacto social. A partir desta avaliação, o Comitê optou em 2015 pela manutenção de projetos com maior tempo de execução.

Com o compromisso e responsabilidade social aliada a competência institucional na extensão universitária no ano de 2014 a UNIJUÍ participou da chamada pública do Ministério da Defesa do Brasil - PROJETO RONDON e teve projeto selecionado para participar de uma operação do Projeto Rondon em 2015 e desempenhou as atividades no Conjunto de Ações B: Comunicação, Tecnologia e Produção, Meio ambiente e Trabalho, na Operação "Porta do Sol", no município de Itabaiana - Paraíba. A operação ocorreu no período de 25/01 a 07/02/2015, sob coordenação dos professores Paulo Ernesto Scortegagna (Comunicação Social) e Leonir Terezinha Uhde (Agronomia). A proposta, que tem caráter multidisciplinar, envolveu professores do Departamento de Humanidades e Educação, do Departamento de Estudos Agrários, do Departamento de Ciências Exatas e Engenharias e do Departamento de Ciências da Vida e teve em sua composição alunos dos cursos de Design, Comunicação Social, Nutrição, Engenharia Civil, Medicina Veterinária e Educação Física da UNIJUÍ, totalizando um número de oito estudantes que desenvolveram as ações previstas.

No período de setembro de 2014 até 23 de janeiro de 2015 foi realizada a capacitação da equipe da Unijuí e de 25/01 a 07/02 de 2015 foram realizadas as atividades no município de Itabaiana - PB.

Foram desenvolvidas as seguintes oficinas nas áreas de: **a) Comunicação** Fotografia e Meio Ambiente na Feira de Mangaio; Diagnóstico Rápido Participativo, comunicação e design: Livro de

receitas; Fotografia, Meio Ambiente e Patrimônio Histórico-cultural e arquitetônico, Fotografia: Design, artesanato e comunicação Turística; Produção de materiais informativos e pedagógicos em cidadania e saúde; **b) Trabalho** segurança do trabalho, corpo, trabalho e saúde, Segurança do Trabalho e Corporeidade e Trabalho; como apresentação dos conteúdos relacionados a área de atuação **c) Meio Ambiente** educação ambiental; **d) Tecnologia e Produção** segurança alimentar e nutricional, saneamento básico e meio ambiente, Ecodesign e artesanato, Ação de alimentação, nutrição e saúde; saneamento, infraestrutura e higiene; Segurança alimentar e nutricional, Zoonoses e saúde pública; Produção de brinquedos recicláveis; Agropecuária de subsistência: Hortas orgânicas e agroecológicas; Ecodesign: produção de brinquedos; Ecodesign: criação de lixeira ecológica; brinquedos Corporeidade nas linguagens artísticas e desportivas; qualidade da água, saneamento básico e Sistemas de Captação e Armazenamento de água.

Além das oficinas, foram realizados dois seminários: Zoonoses e saúde Pública e Educação patrimonial, histórico-arquitetônico. Paralelamente, realizaram-se atividades lúdicas e recreativas com crianças com a intenção de produção de brinquedos com materiais recicláveis, desenvolvendo a consciência ambiental e criativa.

As diferentes atividades tiveram como local de realização duas comunidades rurais do município de Itabaiana, sendo elas: Lagoa do Rancho e Mendonça dos Moreiras e o Distrito do Guarita além de atividades na zona urbana do município que ocorreram na Escola Municipal Nossa Senhora das Graças e Sede do serviço de Convivência e Fortalecimento de vínculo. Os trabalhos propiciaram a identificação e a produção participativa de diagnósticos que evidenciaram as dificuldades encontradas tanto na zona urbana quanto na zona rural: Insuficiência de acompanhamento técnico nas comunidades para suprir os problemas relacionados à água, esgoto sanitário e produção agropecuária; Descuido nos diversos usos da água e armazenamento da mesma, bem como nas questões relacionadas ao saneamento básico; Destinação inapropriada do lixo produzido pela população, canal 13 de maio e Rio Paraíba – Degradação, assoreamento e problemas de eutrofização; esgoto a céu aberto; Desconhecimento dos direitos e deveres que a *CLT - Consolidação das Leis do Trabalho* prevê a todo trabalhador com carteira assinada; Ausência do uso de EPC's e EPI's, devido à falta de orientação de como fazer o uso dos mesmos.

Nas ações de alimentação, nutrição e saúde – observou-se a falta de acesso a exames bioquímicos para diagnóstico de diabetes, colesterol e triglicerídeos; falta de profissionais capacitados para a avaliação do estado nutricional, verificação de problemas relacionados à alimentação, por exemplo: sobrepeso e obesidade.

Atividades Desenvolvidas, Resultados e Número de Participantes

Número Total de Oficinas: 26

Seminários: 02

Ações de Alimentação e Nutrição: 04

Número Total de Certificados Entregues: 345

Número Total de Participantes nas Oficinas: 345

Número Total de Pessoas atingidas nas ações de Alimentação e Nutrição: 88

Número Total de Participantes nas Ações Conjuntas das duas IES UNIJUÍ e UENP: 780 (estimado)

Número Total de Participantes atingidos: 1.213

Atividades Realizadas pela Equipe da Unijuí após o retorno da Operação (de 09 de fevereiro até dezembro de 2015)

Elaboração do Relatório da equipe sobre o trabalho realizado no município de Itabaiana – PB – Operação Porta do Sol, enviado ao Ministério da Defesa, Departamento de Estudos e de Cooperação/Coordenação Geral do Projeto Rondon.

Participação em 6 (seis) eventos; 8 (oito) publicações de artigos em eventos científicos; e realização de 1 (um) Trabalho de Conclusão do Curso

F.2. Núcleo Cultural

O Núcleo Cultural da UNIJUÍ congrega três projetos: o Coral, o Grupo de Teatro e a Cia. CADAGY. O núcleo apoia operacionalmente as ações dos três projetos, agendando espetáculos, apoiando a organização de eventos, reservando espaço para ensaios, providenciando os mais diversos materiais para o bom funcionamento dos grupos, além de organizar o orçamento dos mesmos.

Em 2015 estreou o espetáculo “As Bruxas”, produção que envolveu integrantes do Grupo de Teatro da UNIJUÍ (GTU), Coral UNIJUÍ e Cia. Cadady. Mostrou um recorte da Idade Média, época turbulenta e da Santa Inquisição. O elenco envolveu 55 pessoas: 12 atores do Grupo de Teatro, 3 ginastas e 4 dançarinas da Cia. Cadagy e 36 integrantes do Coral. Além de técnicos e operadores de iluminação e som, cenógrafos, costureira e aderecistas. O espetáculo que abrangeu voz, atuação e ginástica, permitiu a integração de Coral, Teatro e Cadagy num único espetáculo, sendo que cerca de 2.000 pessoas assistiram ao espetáculo.

No ano de 2015 a Unijuí ofereceu a toda comunidade acadêmica e também externa, a oportunidade de participar de diversos eventos culturais organizados com ações conjuntas da Vice-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, os três grupos culturais institucionais, além da Rádio Unijuí e da Coordenadoria de Marketing.

F.2.1. Ações do Coral UNIJUÍ

Em 2015 o Coral Unijuí deu continuidade ao grande projeto e espetáculo intitulado “As Bruxas”. Contempla uma peça teatral escrita e dirigida por Alberto Rodrigues, e adaptada com o objetivo de integrar os três grupos culturais da Unijuí (Coral, Teatro e Cia. Cadagy). O repertório composto para a peça por Ricardo Sensever, tem uma escrita musical baseada nos modos litúrgicos e textos em latim.

Os integrantes realizaram ensaios individuais, de naipes, com o grande coral e os demais grupos culturais da Unijuí para montagem do espetáculo, bem como passagem de cena, do repertório, e a concretização do projeto. Visto ser um repertório amplo e complexo, os integrantes ensaiaram o espetáculo semanalmente de janeiro até sua primeira apresentação.

O espetáculo “As Bruxas” estreou em 15 de março no Salão de Atos da Unijuí, depois em 29 de março no SESC/Ijuí, em 17 de julho na cidade de Três Passos, em 19 de julho no Salão de Atos da Unijuí, e em 28 de agosto na cidade de Santa Rosa. Também em meio a este espetáculo o grupo realizou em 23 de agosto a reapresentação do espetáculo “Em Cantos Gaúchos” no Salão de Atos da Unijuí.

O ano de 2015 foi de mudanças. Em setembro, o Coral retomou suas atividades sob nova regência, trabalhando novas músicas natalinas, populares e eruditas e retomando alguns repertórios. Em novembro realizou a seleção para novos integrantes, e participou da “Cantata Natal do Menino Jesus”, promovida pela Igreja São Geraldo e pela EFA.

Para o ano de 2016, estão previstas apresentações individuais em eventos, com repertório variado, bem como a participação de encontros/master class de corais e a retomada do espetáculo “As Bruxas” juntamente com os outros grupos culturais da Unijuí: Teatro e Cia. Cadagy.

F.2.2. Ações do Grupo de Teatro UNIJUÍ

Em 2015, o Grupo de Teatro da Unijuí estreou o espetáculo As Bruxas após um intensivo processo de produção. Durante os meses de janeiro e fevereiro o Grupo de Teatro juntamente com o Coral e a Cia. Cadagy reuniram-se para ensaios, confecção de figurinos, cenários, objetos cênicos e adereços do espetáculo.

A estreia de As Bruxas ocorreu no dia 15 de março no Salão de Atos da Unijuí com casa lotada e repetiu o mesmo sucesso em uma sessão extra no Teatro do SESC de Ijuí no dia 29 do mesmo mês.

Mais algumas apresentações foram realizadas durante o ano de 2015, dessa que se tornou a maior produção dos grupos culturais da Unijuí.

Outro grande projeto do Grupo de Teatro da Unijuí, que há alguns anos estava sendo planejado finalmente começou a se concretizar. O espetáculo O MENINO DO DEDO VERDE dentro do projeto CONHECER PARA PRESERVAR com patrocínio do Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação.

O espetáculo infantil é uma adaptação do livro homônimo do escritor francês Maurice Druon e conta a história fantástica de Tistu, um menino que tem o poder de fazer crescer plantas e flores onde quer que toque com seu polegar mágico.

O MENINO DO DEDO VERDE tem apresentações previstas para 10 cidades da região: Panambi, Tenente Portela, Santa Rosa, Cruz Alta, Pejuçara, Santo Ângelo, Três Passos, Santa Bárbara, Ibirubá e Ijuí nos meses de março e abril de 2016 para alunos da rede pública desses municípios.

F.2.3. Ações da Cia CADAGY/UNIJUÍ

Idealizado em 1999 e concretizado desde 2003, o Projeto Cia. CADAGY UNIJUÍ de Danças, Lutas e Ginástica, do Curso de Educação Física da UNIJUÍ, coordenado pelo professor Dari Francisco Göller, hoje vinculado à Vice-Reitora de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, tem alcançado grande visibilidade na sociedade ijuicense e regional.

Em 2015, o que contribuiu para isso foram as mais de 30 apresentações realizadas pela Cia. em diversos eventos da Instituição, do município de Ijuí e da região.

Com destaque para Dança de Salão, Dança do Ventre, Capoeira, Kung Fu e Ginástica Artística, a Cia CADAGY/UNIJUÍ prepara seu show e também leva os conhecimentos acadêmicos através de oficinas, sendo que neste ano foram desenvolvidas oficinas de Kung Fu.

Em 2015 a Cia. Cadagy marcou presença em diferentes eventos da Instituição, dentre eles o “Sou Universitário”, evento que recepcionou os calouros do primeiro semestre de 2015; encerramento do Curso de Pós-Graduação em Oncologia; “11º Pedalando, Patinando e Caminhando e 8º Vencendo o Diabetes”; “Dias Acadêmicos da Formação Geral Humanista”; encerramento do 3º Congresso Internacional em Saúde; Vestibular de inverno e de verão; Semana Acadêmica do Curso de Educação Física; Profissional do Futuro; e Salão do Conhecimento.

Neste ano os bolsistas da Cia. Cadagy também envolveram-se com a promoção de workshops de Dança do Ventre e Ginástica Acrobática, e eventos de Capoeira e do Kung Fu.

Ainda, a Cia. Cadagy apresentou-se em diversos eventos escolares, do município e região, com destaque para as apresentações realizadas no “VIII Festival Regional Nossa Arte” da APAE de Ijuí; ExpoIjuí/Fenadi 2015; EXPOAP de Augusto Pestana; e evento de encerramento do ano na cidade de Coronel Bicaco. Além da participação no Espetáculo “As Bruxas”, que se trata de uma peça teatral adaptada com o objetivo de integrar os três grupos culturais da Unijuí (Coral, Teatro e Cia. Cadagy).

G. Ações de Qualificação das Relações Internacionais

Convênios firmados em 2015

Instituto Politécnico da Guarda - Estabeleceu-se convênio com o Instituto Politécnico da Guarda. Visita em 28 de janeiro de 2015, ao vice-presidente Dr. Pedro Alexandre Cardão, ao diretor da Escola Superior de Educação, Comunicação e Desporto Dr. Pedro Tadeu e à subdiretora da Escola Superior de Educação, Comunicação e Desporto Prof^a Dr^a Rosa Branca Tracana, para reconhecimento das possibilidades e prospecção de atividades de pesquisa e intercâmbio de estudantes, para cursar um semestre em Portugal.

Programa Erasmus+: A Universidade Maria Curie-Sklodowska, de Lublin, Polônia, convidou a Unijuí para participar do Projeto *Erasmus+Programme*. O projeto disponibilizou à Unijuí uma bolsa para mobilidade e treinamento de pessoal administrativo de cinco dias, na Universidade Maria Curie Sklodowska, instituição parceira da Unijuí. O treinamento está previsto para acontecer em abril de 2016. A assessora de relações internacionais Vanderléia de Andrade Haiski foi indicada.

No mês de outubro esteve na Unijuí o professor Dr. José Hernández Moreno, da Universidad de Las Palmas de Gran Canaria, Espanha. Na ocasião, o professor convidou a Unijuí a fazer parte do Projeto Erasmus+, que tem por foco “a educação dos professores de educação física” e visa a mobilidade de docentes dessa área. Em dezembro, essa parceria foi assinada pela Unijuí e encaminhada à universidade espanhola.

Atividades realizadas pelo DCVida

Tampere University of Applied Sciences - Por iniciativa do Mestrado em Atenção Integral à Saúde, a Unijuí firmou convênio de cooperação com a Tampere University of Applied Sciences, em Tampere, Finlândia.

Nos dias 31 de agosto a 02 de setembro, a Unijuí recebeu uma delegação da Finlândia formada pelas professoras Lea Yli-Koivisto, Sirpa Salin e Tarja Heinonen e pelo intérprete Rodrigo Ribeiro. A visita técnico-científica incluiu atividades como reuniões com o grupo de pesquisa GERON, visita a hospitais e lar de idosos, palestra aos docentes e estudantes, entre outros.

Atividades de internacionalização em 2015 DHE/PPGEC

Atividades internacionais da professora Helena Copetti Callai

- **Argentina**, em maio: Visita a universidade para realização de atividades junto ao doutorando Cristhian Brum e sua orientadora de doutorado sanduiche, na Universidade Argentina. Foram realizadas reuniões de orientação juntamente com a professora Maria Victoria Fernández Caso; e atividades de aula no curso de formação de professores.

- **Colômbia**: Durante o ano foram desenvolvidas pesquisas sobre o Livro Didático juntamente com os professores Nubia e Alexander na UPN - Bogotá; Atividades de planejamento para a realização do Colóquio da REDLADGEO (do qual a professora é membro do grupo diretivo) que acontecerá em setembro de 2016 em Bogotá; Participação na produção da revista ANEKUMENE.

- **Chile**, em setembro: Recebeu a visita do professor Andoni Arenas da Universidade de Valparaíso, Chile para que apresentasse os resultados de sua pesquisa, da qual a professora Helena Copetti Callai foi avaliadora para validação do projeto e dos encaminhamentos metodológicos da mesma, junto à instituição de fomento chilena. Aconteceram reuniões com o Grupo de Pesquisa e a realização de um seminário de pesquisa com os orientandos.

- **Espanha**: Universidade de Sevilha - outubro e 2º semestre - Contato com o professor Francisco Garcia Perez para produção de um artigo para o livro que está sendo organizado pelo Grupo de Pesquisa; participação conjunta em Seminário na Itália, em Bolonha, sobre a questão da formação cidadã e o uso do Livro Didático; em Aliciente, participação com apresentação de resultado de pesquisa do Grupo de Pesquisa, juntamente com as orientandas Claudia I. Toso e Maristela M. de Moraes; em Cáceres, apresentação de artigo sobre o Livro Didático.

- **Itália**: visita à Universidade de Bolonha para encontros com a doutoranda Claudia I. Toso e sua orientadora de doutorado sanduiche naquela universidade, professora Beatrice Borghi; realização de um seminário sobre Ensino e formação cidadã; participação no Passamano Per San Lucca; publicação de dois artigos no livro organizado a partir do Convegno no contexto da Festa Internazionale della storia realizada em 2015 na cidade de Bolonha. O livro tem o título *Novi Cives Cittadini dall'infanzia in poi* e os dois artigos, que são resultados de pesquisa com Espanha, Itália, Portugal e Brasil, estão indicados no Currículo Lattes.

- **Portugal**: participação no Seminário Internacional do Livro Didático, com a produção de artigo que será publicado neste ano.

Todas as atividades e produção intelectual estão indicadas no CV LATTES, cujo endereço é <http://lattes.cnpq.br/7425467026617423>

Universidade Autônoma de Madri, Espanha

Em outubro de 2015 estiveram na UAM as professoras Eva Boff e Maria Cristina P. de Araújo para atividades de seus Grupos de Pesquisa.

Viagem em dezembro de 2015 à UAM - Helena Copetti Callai: aula ministrada para classe de Anos Iniciais; conferência para o máster em Formación de Docentes; reunião com o professor Clemente Herrero (tutor do convênio) e Monserrat, diretora do Departamento de Didáticas Específicas.

- a) Revista de Didáticas Específicas - proposta de fazer a edição conjunta. A UNIJUÍ tem que fazer um pagamento anual (em discussão na Unijuí). A revista tem dois números por ano e a

UNIJUÍ faria parte do *Equipo Directivo*. Se aceito de nossa parte a revista teria o seguinte nome: **Revista de Investigación hispano-brasileira - UAM-UNIJUÍ.**

- b) Mobilidade de estudantes: pode-se fazer as candidaturas de estudantes de graduação a qualquer tempo.
- c) Mestrado – Internacionalização: contato do professor Fernando, coordenador do Master na UAM. Na UNIJUÍ, os primeiros contatos são com as professoras Eva e Maria Cristina, que já têm encaminhadas as questões a este respeito. Inclusive os Grupos de Pesquisa da UAM e da UNIJUÍ já desenvolvem trabalhos conjuntos. E-mail do professor Fernando: fernando.hernandez.sanchez@uam.es
- d) Fazer solicitação de bolsas para estágio sanduíche de doutoramento e de mestrado com a justificativa de um convênio existente e de pesquisas conjuntas com os grupos de pesquisa da UAM e da UNIJUÍ.
- e) Estágios de pós-doc na UAM e na UNIJUÍ, envolvendo docentes dos vários Programas da UNIJUÍ para o que cada PPSS da UNIJUÍ deve fazer os contatos e encaminhamentos. O PPGEC faz com o Departamento de Didáticas Específicas da UAM.
- f) Projeto que engloba todas as ações, mesmo sem recursos específicos, mas para validar como Ação do PPGEC. Encaminhado.
- g) Contato com Instituto de las mujeres. O professor Guillermo encaminhou o contato e está com a professora Maria Simone do PPGEC.

Encontro com o professor Alfonso de la Veja: a) Planejamento e atividades a realizar com o Grupo de Pesquisa da professora Helena; b) Atividades com a professora Maria Cristina sobre questão ambiental.

Encontro com Professor Barquero - é professor Emérito Catedrático na UAM. Aceita orientar pós-doc e pode ser docente no doutorado em Desenvolvimento. a) Encaminhamento de contato ao reitor da Unijuí. b) Contato com o PPGD - mestrado e doutorado.

Universidade de Tübingen: houve nova parceria com essa Universidade pelo programa UNIBRAL I - Capes/Daad na área de Educação Física. UNIBRAL financia o intercâmbio de estudantes graduandos e de professores. Pela Unijuí, o professor Dr. Leomar Tesche coordena a cooperação. Em outubro de 2015 iniciaram seu ano letivo os estudantes de Educação Física Renan Daniel Basso e Ricardo Tosatto. Em novembro de 2015 a parceria contou com uma visita de exploração e apoio por parte da pesquisadora Prof^a Dr^a Ulrike Wilde-Gröber, com foco no esporte oncológico e pós-oncológico. Além disso, no mês de novembro o professor Dr. Paulo Carlan e a estudante Adriana Terezinha Fabrizio, como convidada, estiveram na Universidade de Tübingen. O professor Paulo participou de atividades ligadas ao convênio e a visitas a diversos espaços da Universidade, enquanto à Adriana coube a parte da participação na prática junto aos grupos de atividades pós-câncer e de diabetes.

Programa de Doutorado Sanduíche no Exterior (PDSE)

Programa de Bolsas de Estudos para Estudantes de Doutorado, proporcionado pela CAPES. A UNIJUÍ começou a receber as bolsas a partir do ano de 2012 e terá disponíveis 2 cotas de 12 meses de bolsas para cada ano. A UNIJUÍ, por meio do Programa de Doutorado em Educação nas Ciências, encaminhou os seguintes estudantes no ano de 2015:

Doutorando	Universidade/ País	Período
Cláudia Eliane Ilgenfritz Toso	Universitá di Bologna - Itália	Julho/2015 – Dezembro/2015

Cristhian Moreira Brum	Universidad de Buenos Aires - Argentina	Janeiro/2015 – Junho/2015
Denise Dalmás Rodrigues	Universidade do Minho - Portugal	Janeiro/2015 – Março/2015
Dilva Bertoldi Benvenuti	Universidade do Minho - Portugal	Janeiro/2015 – Março/2015
Fabio Jardel Gaviraghi	Universidade de Coimbra - Portugal	Julho/2015 – Dezembro/2015

Nos meses de maio, junho e julho o Programa selecionou doutorandos, através dos Editais nº 06/2015, nº 08/2015 e no 16/2015 da Vice-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, para participarem do Programa Institucional de Doutorado Sanduíche no Exterior – PDSE/CAPES. Foram selecionados os seguintes doutorandos:

Doutorando	Universidade/ País	Período
Aldemir Berwig	Universidad Nacional Mayor de San Marcos - Peru	Fevereiro/2016 – Julho/2016
Óberson Isac Dresch	Universidade de Manhein - Alemanha	Março/2016 – Novembro/2016
Fábio Roberto Pillatt	University of Osnabruck - Alemanha	Mai/2016 – Julho/2016
Marilandi Maria Mascarello Vieira	Universidade do Minho - Portugal	Janeiro/2016 – Março/2016
Milton César Gerhardt	Universidad Nacional Mayor de San Marcos - Peru	Outubro/2016 – Dezembro/2016

O ERI atuou na organização do processo seletivo e no assessoramento do envio de todas as informações. No mês de julho de 2015, a CAPES fechou o sistema de inscrições online na página do PDSE/CAPES e os doutorandos selecionados não puderam efetivar suas inscrições. Conforme mensagem disponibilizada na referida página, “a reabertura do sistema para novas solicitações será, oportunamente, divulgada pela Diretoria de Relações Internacionais” (<http://www.capes.gov.br/component/content/article?id=4561>).

Atividades realizadas pelo DCJS

Instituto de Estudos Avançados da Universidade de Santiago do Chile, Chile - USACH/IDEA: O Curso de Mestrado em Direitos Humanos aprofundou a relação com o Instituto de Estudos Avançados da Universidade de Santiago do Chile. No contexto deste convênio, os professores chilenos Eduardo Devés e Fernando Estenssoro estiveram na UNIJUÍ e desenvolveram um conjunto de atividades. A professora Angelita Sturn Mader finalizou o seu Estágio de Pós-Doutorado e os professores André Leonardo Copetti Santos e Gilmar Antonio Bedin continuaram a desenvolver suas atividades de Estágio de Pós-Doutorado.

Universidade de Sevilha, Espanha: A relação com a Universidade de Sevilha foi mantida. Neste sentido, alguns professores do Curso de Mestrado estiveram participando de algumas atividades na referida Universidade.

Universidade de Roma - La Sapienza e Roma Ter, Itália: Os contatos com as universidades italianas Roma - La Sapienza e Roma Tre continuaram se consolidando e permitiram que um conjunto de professores do Curso de Mestrado em Direitos Humanos (Douglas Cesar Lucas, Fabiana Marion

Spengler, Elenise Felzke Schonardie, Gilmar Antonio Bedin, Janaína Machado Sturza e Mateus de Oliveira Fornasier) desenvolvessem várias atividades, em 2015, naquelas universidades e que o professor Giuseppe Ricotta (La Sapienza) viesse a Ijuí e participasse do III Seminário Internacional de Direitos Humanos e Democracia.

Universidade Nova de Lisboa, Portugal: Os contatos com a referida universidade foram retomados e um conjunto significativo de professores e estudantes do Curso de Mestrado em Direitos Humanos estiveram participando do I Congresso da Associação Internacional de Ciências Sociais e Humanas em Língua Portuguesa no início de fevereiro de 2015.

Universidade Portucalense, Portugal. Os contatos com a referida universidade tiveram início em 2015. Estes contatos possibilitaram que o professor Doglas Cesar Lucas, do Curso de Mestrado em Direitos Humanos, participasse de evento sobre *Os Direitos Humanos da Atualidade*, promovido pela universidade, e a professora Daniela Castilho viesse a Ijuí e participasse do III Seminário Internacional de Direitos Humanos e Democracia.

Rede Comparte, Nicarágua e outros: O projeto está habilitado institucionalmente na UNIJUÍ, mestrado em DH e no DCJS. Coordenador: Dr. Daniel Rubens Cenci. A pesquisa desenvolveu a etapa prevista que consiste no diagnóstico da região do qual gerou-se o documento *"Investigación-diagnóstico sobre los procesos de participación ciudadana en el espacio de la gestión pública municipal en Nicaragua y su incidencia sobre la convivencia, el desarrollo humano y el buen gobierno"*. Ela se realiza no quadro da *"Acción COMPORTE-Democracia participativa para la convivencia, el desarrollo y el buen gobierno"*, coordenada pela Universidade Nacional Autónoma de Nicarágua, Manágua (UNAN - Managua) articulada com três sócios: Fundación Desarrollo y Ciudadanía (Nicarágua), Ayuntamiento Rivas Vaciamadrid (Espanha) e a Fundación in Loco de Portugal. A ação é cofinanciada pela União Europeia e os sócios.

Conforme previsto no calendário inicial, aconteceu no mês de outubro o Seminário sobre Democracia Participativa e Orçamentos Participativos. Realizou-se no município de Canoas, com apresentação das experiências de Porto Alegre e Canoas, bem como a experiência dos COREDES - Conselhos Regionais de Desenvolvimento.

Em complemento à missão ao Brasil, os pesquisadores e líderes comunitários oriundos da Nicarágua conheceram a região de Niterói no Rio de Janeiro e a dinâmica de funcionamento da Associação de Municípios da região.

A próxima etapa acontece na Nicarágua, com análise do diagnóstico e estudos em conjunto com as demais universidades participantes.

Atividades realizadas pelo DACEC

Atividades de intercâmbio internacional realizadas por pessoal docente e discente vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional em 2015

Intercâmbio com UTN San Rafael/ARGENTINA: 14-22 de fevereiro de 2015

Um grupo composto por docentes da UNIJUÍ (Sérgio Allebrandt, Lídia Allebrandt, Romualdo Kohler, Marcos Griebeler, Eliana Ribas e Dieter Siedenberg), estudantes do Mestrado em Desenvolvimento (Julio Kopf, Juliana Persich e Cleusa Willers), estudantes dos cursos de graduação em Engenharias (Milena Mazzurana, Douglas Finkler, Marcio Prante, Odmartan Ribas, Saul Winick, Anderson Schwertner e Israel da Luz) e graduação em Administração (Rafael Becker), todos vinculados à UNIJUÍ, bem como duas acompanhantes familiares (Maristela Moreira e Joana Allebrandt) realizaram um intercâmbio acadêmico para fins de qualificação profissional junto à Universidade Tecnológica

Nacional - UTN no Centro Tecnológico de Desarrollo Regional em Los Reyunos/San Rafael, Província de Mendoza/Argentina.

Intercâmbio com a Universidade de Zaragoza/ESPANHA

A contadora Bruna Faccin Camargo, mestranda pelo Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Desenvolvimento, da UNIJUÍ, realizou um período de investigação acadêmica durante o mês de fevereiro de 2015 junto ao Programa de Doutorado em Contabilidade e Finanças, sob a supervisão do professor Dr. Luiz Ferruz, da Universidade de Zaragoza, na Espanha, para fins de subsidiar a elaboração da dissertação de mestrado na Universidade de Zaragoza, na Espanha.

Consolidação do Intercâmbio com a Universität Innsbruck/ÁUSTRIA

A UNIJUÍ/Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Desenvolvimento recebeu em 14/05/2015 a visita do professor Dr. Martin Coy, catedrático da Universität Innsbruck/Instituto de Geografia, com vistas ao aprofundamento das relações e com o objetivo de debater possibilidades de intercâmbio e subsidiar a assinatura de um Termo de Cooperação entre essa instituição e a UNIJUÍ.

Recepção de aluno da FH Aachen/ALEMANHA: 2º semestre de 2015

No segundo semestre de 2015 recebeu-se a visita do intercambista alemão JULIAN KRABBE, que cursou algumas disciplinas na condição de aluno especial no PPGDes e desenvolveu um projeto de pesquisa sob supervisão da professora Dr^a Lurdes Froemming, tendo como título: Marketing Intercultural: uma comparação entre as práticas de marketing em indústrias do setor metal-mecânico.

Recepção de docente da FH Aachen/ALEMANHA: 10/09 a 10/10/2015

Como já havia acontecido em anos anteriores, em 2015 o Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Desenvolvimento recebeu a visita do professor Dr. Gerd Wassenberg pelo período de um mês, com o objetivo de ministrar uma disciplina no Mestrado (Empreendedorismo e Desenvolvimento).

Intercâmbio com UTN – Faculdade Regional de Buenos Aires/ARGENTINA

Em 22 e 23 de outubro de 2015, os professores Ariosto Sparemberger, Lurdes Froemming e Dieter Siedenberger estiveram visitando a Universidade Tecnológica Nacional de Buenos Aires, com o objetivo de participar da reunião anual da Rede Interuniversitária composta pela UNIJUÍ, UTN-FRBA e Universidade Nacional de Quilmes.

Convênios Bilaterais

Saídas de graduandos em 2015 – Convênios Bilaterais; Programa EBW+; Programa UNIBRAL I - Capes/Daad:

Estudante	Curso	País	Tipo de Intercâmbio	Período
Juliane Metz	Direito	Portugal	Convênio Bilateral	2015/1
Andressa Gabriela Muller Fassbinder	Ciências Econômicas	Portugal	Convênio Bilateral	2015/1
Anderson Weber Schenkel	Engenharia Elétrica	Portugal	Convênio Bilateral	2015/1
Kethleen da Silva	Engenharia Elétrica	Portugal	Programa EBW+	2015/2
Ricardo Tosatto	Educação Física	Alemanha	Unibral I - Capes/Daad	2015/2 – 2016/1

Renan Daniel Bueno Basso	Educação Física	Alemanha	Unibras I - Capes/Daad	2015/2 – 2016/1
Felipe Ribeiro Secchi	Direito	Portugal	Convênio Bilateral	2015/2 – 2016/1
Igor Haugg	Ciência da Computação	Espanha	Convênio Bilateral	2015/2
Márcia da Silva	Ciência da Computação	Espanha	Convênio Bilateral	2015/2
Tássia Cigana	Ciências Contábeis	Polônia	Convênio Bilateral	2015/2 – 2016/1
Rodolfo Berlezi	Ciência da Computação	Polônia	Convênio Bilateral	2015/2 – 2016/1
Fernanda Koch	Letras	Polônia	Convênio Bilateral	2015/2 – 2016/1

Viagens de estudo

1. Grupo de 10 estudantes das engenharias, administração e mestrado em desenvolvimento, 2 professores e 3 acompanhantes para módulo de 60 horas na Argentina (Universidade Tecnológica de San Rafael), pelos Convênios Bilaterais.
2. Grupo de 06 professores, 02 estudantes e 06 acompanhantes para viagem à Feira de Hannover, na Alemanha.
3. Duas mestradas em Educação nas Ciências para Trabalho de Campo na área de Geografia na Universidad Academia de Humanismo Cristiano, no Chile, no mês de setembro de 2014, pelos Convênios Bilaterais.
4. Uma mestrada em Educação nas Ciências realizou pesquisa na Universidade Autónoma de Madrid, no mês de abril de 2014, pelos Convênios Bilaterais.

Programas de Bolsas Ciência Sem Fronteiras – Idas em 2015

Estudante	Curso	País	Período
Darlei Elias Schiling	Engenharia Elétrica	EUA	2016

Este estudante foi o único selecionado pelo Programa em 2015 para ida em 2016, mas não aceitou a vaga oferecida.

Estudantes Estrangeiros na UNIJUÍ - 2015

Estudante	Curso	País de origem	Forma de Ingresso/ Período
Julian Krabbe	Mestrado em Desenvolvimento	Alemanha	Sem convênio

Julian Krabbe matriculou-se como estudante especial, exclusivamente no 2º semestre de 2016.

Escritório de Relações Internacionais

Entre os serviços básicos desempenhados pelo Escritório de Relações Internacionais no referido ano, pode-se destacar: serviços de atendimento ao público interno (estudantes de todos os níveis acadêmicos, professores e técnicos-administrativos), externo e a estudantes estrangeiros presentes na UNIJUÍ.

Além disto, a assessoria envolveu-se em questões relativas à interação com o estrangeiro, que incluem traduções de textos e documentos, apoio no aperfeiçoamento do domínio da língua portuguesa entre os estudantes estrangeiros de intercâmbio presentes na Unijuí, e serviços de intérprete, como ocorreu particularmente no Mestrado em Desenvolvimento, quando das aulas do professor Dr. Gerd Wassenberg, da Universidade de Ciências Aplicadas de Aachen, pelo período de um mês.

Realização de Eventos: no início do ano letivo o ERI participou em eventos nos *campi* de Ijuí, Três Passos e Santa Rosa para socializar entre os estudantes as oportunidades de intercâmbio, a convite dos cursos de Ciência da Computação, Agronomia, Administração, Engenharia Química, Direito, Comunicação Social, Nutrição e Letras. E participou, também, de um Fórum dos Coordenadores.

Rodas de conversação em inglês e alemão: estas rodas ocorrem em função das necessidades originadas pelo Programa Ciência sem Fronteiras e da aspirada internacionalização em si.

Continuação da Automatização no sistema SIE dos históricos acadêmicos bilíngues dos Cursos de Direito, Administração e Engenharia Mecânica.

Sistematização de resultados dos intercâmbios: em 2015, foram encaminhados 12 estudantes de graduação e 5 de pós-graduação para intercâmbio no exterior. Um bacharel alemão inscreveu-se como estudante especial no 2º semestre no mestrado em Desenvolvimento. Em 2015 diversos professores estrangeiros realizaram atividades na Unijuí.

A **Rede Internacional de Universidades de Cooperação Internacional, Desenvolvimento e Integração Regional - Red Cidir**, que é Coordenada pela UNIJUÍ, através do professor Dr. Pedro Luís Büttendbender, vinculado ao DACEC, tem a participação ativa de universidades de vários países. A RED CIDIR se consolida como ambiente de Internacionalização da Universidade.

Neste ano de 2015, foi realizada a 7ª Edição do Simpósio Iberoamericano de Desenvolvimento e Integração Regional, tendo por sede a *Universidad Gastón Dachary – UGD e a Universidad Nacional de Misiones – UNaM*, sediadas em Posadas, Misiones, Argentina. Os avanços da Red Cidir apontam para redes formais de pesquisadores e de projetos interinstitucionais vinculados aos programas *Stricto Sensu*, oferecendo programas de formação e de pesquisa voltados ao desenvolvimento e a integração do território transfronteiriço. Portal: www.redcidir.org

Outras Atividades Internacionais:

O professor Dr. Pedro Luís Büttendbender atua como professor convidado nos Programas de Doutorado em Administração, Mestrado em Gestão Empresarial e Mestrado em Gestão Pública,

oferecidos pela *Facultad de Ciências Económicas da Universidad Nacional de Misiones, Argentina*; e Mestrado em Desenvolvimento Regional e Integração oferecido pela *Universidad Gastón Dachary*.

REDETEG

Participação pela UNIJUÍ dos professores Dr. Pedro Luís Büntenbender e Dr. Sérgio Luís Allebrandt da Rede Iberoamericana de Estudos sobre Desenvolvimento Territorial e Governança (REDETEG), com participação de mais de 40 pesquisadores de vários países.

H. Ações de Qualificação da Política de Planejamento e Gestão

H.1. Ações de Planejamento e Administração

As ações de planejamento e administração pautaram-se, principalmente, na Qualificação da Gestão e Sustentabilidade Econômico-Financeira da Instituição, tendo presente os compromissos institucionais e a orientação estratégica da Reitoria para a gestão 2014-2016. Nesta ótica, a Vice-Reitoria de Administração - VRA, juntamente com as unidades administrativas e departamentais, conduziu os seguintes projetos em 2015:

- a) Plano Estratégico de Investimentos.
- b) Análises de Viabilidade.
- c) Programa de Capacitação de Gestores Acadêmicos e Técnicos.
- d) Aperfeiçoamento da Metodologia de Avaliação de Desempenho.
- e) Plano de Modernização do SIE.
- f) Planejamento Financeiro e Orçamentário.

H.1.1. Plano Estratégico de Investimentos

O plano de investimentos tem como diretriz a qualificação dos espaços físicos das salas de aula, laboratórios de ensino, circulação interna, iluminação, bem como a adequação das redes internas de distribuição de energia para as demandas em instalação de equipamentos. Para tanto, a Instituição prevê o Fundo para Investimentos, que é um fundo orçamentário de Caixa e compreende os valores destinados à cobertura de gastos com infraestrutura, obras e instalações, móveis e equipamentos.

A projeção do orçamento de caixa e de financiamento com recursos externos possibilitam a constituição de um fundo para investimentos. Para 2015, foi previsto investimentos equivalente a 2,5% da Receita Operacional Bruta anual, de aproximadamente 3,1 milhões de reais. Para realização dos investimentos é considerado os prazos de financiamento e pagamento das compras, bem como a capacidade de pagamento do fluxo de caixa. Também são avaliadas as possibilidades de contratação de linhas de créditos de investimento de longo prazo na condição de que sua tomada não altere a estrutura global de custos institucionais. Entretanto, tem-se a consciência de que o atual nível de avanços tecnológicos e de bem-estar do estudante e de docentes poderá exigir ajustes no fluxo de investimentos.

Os investimentos em material bibliográfico mantêm um equilíbrio de investimentos em cada *Campus* e é dada uma atenção diferenciada para os cursos que passam por processos de reconhecimento e de credenciamento no ano. Ainda, as bibliografias que sofrem alterações decorrentes de mudanças nas legislações recebem atenção especial para novas compras. O montante de investimentos em material bibliográfico para o exercício de 2015 foi de R\$ 345.000,00, acrescido de R\$ 25.000,00 para as bibliografias dos novos cursos. No entanto, o total investido em bibliografia no ano de 2015 foi de R\$ 408.943,05. A política de investimentos visa à evolução contínua da tecnologia e

busca atender aos ajustes solicitados e necessários para manter o bom funcionamento da estrutura da Universidade.

H.1.2. Análises de Viabilidade

Em 2015, o projeto de diagnóstico dos laboratórios de ensino e prestação de serviços desenvolvido pela Controladoria em conjunto com a Coordenadoria Patrimonial e de Serviços concluiu a análise de viabilidade do Laboratório Clínica de Fisioterapia, Laboratório e Consultório de Nutrição e da Farmácia Escola e a revisão do Laboratório de Línguas, de Solos, de Sementes, Bromatologia, da Engenharia Civil e da Central Analítica. Além destes, foram iniciados os trabalhos de elaboração dos fluxos operacionais, projeção de custos e precificação dos produtos do Hospital Veterinário, Clínica de Estética e Cosmetologia e do Laboratório do Design, com previsão de finalização dos diagnósticos em 2016.

Este trabalho permitiu o diagnóstico dos processos, o levantamento de custos, avaliação de prestação de serviços, revisão dos preços, inventário patrimonial e identificação das necessidades de ajustes para gerar/manter resultados positivos. Para 2016 tem-se a previsão de fazer a análise da Usina de Ideais, da Sala Ambiente da Educação Física, da UNIGESTAR e da Clínica de Psicologia e efetuar a revisão dos laboratórios analisados nos anos anteriores.

H.1.3. Programa de Capacitação de Gestores Acadêmicos e Técnicos

O Programa de Educação Continuada para Gestores e Técnicos-Administrativos objetiva oportunizar aos técnicos-administrativos e gestores, a partir do processo de avaliação de desempenho, qualificações que lhes garantam o desenvolvimento de competências técnicas e comportamentais, bem como criar na instituição um ambiente organizacional que tenha como princípio norteador a aprendizagem.

No âmbito das capacitações para os técnicos-administrativos e de apoio, no ano de 2015 foram realizadas mais de 120 atividades que envolveram os técnicos da Instituição. Destas, 13 formações foram realizadas em parceria com a ESGN – Escola Superior de Gestão de Negócios, através da disponibilização de vagas e custeamento pela UNIJUÍ. Ainda, foi mapeada a participação em 59 capacitações em busca do autodesenvolvimento e participação dos técnicos-administrativos em 49 diferentes atividades Institucionais para além de suas funções diárias.

No ano de 2015, os técnicos-administrativos e gestores/gerentes de unidades integrantes do grupo do P.O.D.E. - Planejamento, Orçamento e Desenvolvimento Estratégico Institucional participaram de uma palestra para qualificação do processo, ministrada pelo professor Jorge Sausen sobre a execução do planejamento. No decorrer do ano aconteceram mais três encontros do grupo, quando foram tratados assuntos como: apresentação da nova sistemática de Avaliação de Desempenho e da formação dos funcionários técnicos-administrativos, organização e preparação dos planos de ações para 2016, diretrizes orçamentárias e investimentos para 2016 e, finalizando o ano, no último encontro, foi realizada uma autoanálise do processo de Planejamento Institucional com os gestores e seus orientadores.

O Programa de Formação Continuada de Docentes da UNIJUÍ passou por uma reestruturação no ano de 2014, e ganhou uma nova subdivisão no ano de 2015. O Programa está subdividido nos seguintes subprogramas: Formação para Professores em Início de Carreira na UNIJUÍ; Formação Geral para Professores da UNIJUÍ; Formação Específica considerando as Dimensões Ensino, Pesquisa e Extensão; Formação de Gestores Acadêmicos de Graduação; e Formação de Chefias Departamentais. O número de eventos realizados superou as expectativas e conseguiu atingir todo o corpo docente em

suas atividades na Universidade. Em 2014 foram apenas 05 eventos nos diferentes subprogramas, já em 2015 esse número aumentou para 15 eventos.

H.1.4. Aperfeiçoamento da Metodologia de Avaliação de Desempenho

O processo de avaliação de desempenho dos técnicos-administrativos foi realizado pelo sexto ano consecutivo. Neste ano de 2015, o programa de avaliação foi reformulado e passou a se chamar APRIMORA - Programa de Desenvolvimento Profissional. O programa tem como fundamento que o percurso profissional é construído por uma via de mão dupla, de um lado a instituição oferece um conjunto de oportunidades que permitem o funcionário se desenvolver na organização, tais como: Avaliação de Desempenho, Qualificações, Participações em diferentes ações Institucionais (Sinergia, SIPAT, Eventos Institucionais) e por outro o funcionário se insere nestas práticas enquanto oportunidade para seu desenvolvimento pessoal e profissional, tendo presente o desenvolvimento de um perfil profissional focado em uma gestão por resultados.

Este programa estimula também a busca de qualificação profissional fora da Instituição, por conta do funcionário, sendo que a Instituição oferece tempo e/ou ajuda de custo desde que a formação seja na área de atuação do técnico-administrativo.

A avaliação de desempenho passa a ser uma parte do programa de desenvolvimento profissional, sendo que no ano de 2015 a avaliação apresentou os seguintes resultados: 544 técnicos foram avaliados no decorrer do ano de 2015, sendo que 35 ficaram em acompanhamento nos níveis 1, 2 ou 3, o que representa 6,43% do total dos avaliados; 69 técnicos ficaram desempenhando nível 1, ou seja, 12,69 % dos avaliados; no nível 2 de desempenhando foram 143 técnicos, o que representa 26,29%; e 227 técnicos no nível 3 do desempenhando, o que representa 41,73%. Em aperfeiçoando ficaram 60 técnicos, ou seja, 11,21%; e 09 técnicos no conceito empreendendo, ou seja, 1,65% dos avaliados.

A grande maioria dos técnicos avaliados encontra-se nos conceitos desempenhando (1, 2 e 3), os quais atendem as expectativas institucionais, uma vez que este conceito caracteriza-se pela realização das atividades de forma adequada e nos padrões esperados pela instituição.

H.1.5. Plano de Modernização do SIE

No ano de 2015 foi intensificado o estudo de novas tecnologias. Este trabalho foi iniciado no terceiro trimestre de 2014 e consolidou-se em 2015 na base estrutural para a atualização e desenvolvimento de módulos do sistema utilizando a tecnologia e serviços REST. Por tratar-se de tecnologia nova e totalmente independente da atual plataforma, abre caminho para novos recursos até então inatingíveis. Tal tecnologia foi utilizada neste ano para atender diversas demandas, alcançando bons índices de desempenho e confiabilidade.

Em 2015 foram implementados novos módulos no SIE, entre eles, a implementação do SPED Contábil, implementação de um módulo de Tramitações do SIE na WEB utilizando a tecnologia REST (usado para desenvolver o PPC, nova Rematrícula WEB, módulo de projetos, controle de evasão). Também foi desenvolvido o módulo de depreciação patrimonial conforme regras contábeis, bem como, foram implantados os relatórios contábeis via Sistema (Balancete Mensal e Demonstração do Resultado do Exercício).

Foi efetuado estudo e projeto de novo Gerenciador de Conteúdos (CMS) para substituição do Joomla, concluído em dezembro, com implementação prevista para fevereiro de 2016 e que servirá como base para o novo portal público institucional. Houve a modernização do processo de inventário patrimonial, com a criação de aplicativo para smartphone e novos aplicativos SIE, concluído em dezembro, com implantação definida para fevereiro de 2016.

Os anos de 2016 e 2017 serão de grandes desafios para a implementação e consolidação das novas tecnologias, com desenvolvimento de novas ferramentas, entre elas o Portal institucional, que é a interface de interação dos públicos com a Universidade.

H.1.6. Planejamento Financeiro e Orçamentário

As diretrizes para a elaboração do Planejamento e Orçamento Programa da UNIJUÍ para o ano de 2015 aconteceram em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional. A Resolução de Diretrizes Orçamentárias, o Orçamento Programa e os relatórios Contábeis são instrumentos de planejamento e de controle orçamentário que norteiam as ações e indicam os limites operativos de curto prazo no âmbito da FIDENE e de suas mantidas.

O Orçamento Programa foi elaborado de modo a quantificar o Planejamento Institucional que está organizado em quatro Eixos Estruturantes e suas respectivas Prioridades para o exercício de 2015, quais sejam: Eixo do Fortalecimento do Projeto Institucional; Eixo do Fortalecimento da Excelência Acadêmica; Eixo da Qualificação da Gestão; e Eixo do Fortalecimento da Sustentabilidade Institucional. A partir da metodologia do Planejamento Institucional desenvolveu-se o fluxograma do Sistema de Orçamento da UNIJUÍ para 2015, o qual orienta o processo de elaboração e execução do orçamento.

O Planejamento Institucional da UNIJUÍ fundamentou o Orçamento Programa para a formação da Receita, da Despesa e dos Resultados da UNIJUÍ e foi subsidiado pelos valores orçados para 2014, a execução orçamentária até setembro e sua projeção até o final de dezembro de 2014. Ainda, foi considerada a previsão de novas atividades aprovadas no Planejamento Estratégico de cada unidade para o ano de 2015; a proposição justificada do ingresso de novos recursos para o orçamento em cada programa de trabalho no que se refere ao Material de Consumo, Serviços de Terceiros, Benefícios a Pessoal e Despesas com Pessoal sem Vínculo, Custos com Vendas, Custos com Serviços e Transferências Internas; o planejamento das contas Despesa de Pessoal, Transferências e Contribuições, Gratuidades, Depreciação, Bolsas e Auxílios, Despesas Financeiras, Perdas Patrimoniais e Transferências Internas; projeção da quota de créditos e quota de pessoal e constituição dos Fundos Institucionais.

A partir das reuniões do ciclo orçamentário e a partir do Planejamento, os gestores das unidades e chefes de Departamento, juntamente com a Controladoria e a Vice-Reitoria de Administração, elaboraram o orçamento 2015, o qual posteriormente foi encaminhado para tramitação nas instâncias superiores de decisão.

H.2. Ações de Gestão Econômica e Financeira

A gestão econômica e financeira constitui-se em uma dimensão importante para a sustentabilidade da Instituição. Dentre as ações desenvolvidas na Vice-Reitoria de Administração no ano de 2015, cabe citar: o monitoramento da quota de créditos e de estudantes matriculados nos cursos de graduação; o monitoramento dos indicadores estratégicos; os orçamentos dos cursos de graduação nas modalidades presencial e EaD; a matriz econômica dos cursos de graduação e EaD; orçamentos dos cursos de extensão e de pós-graduação; as ações de apoio aos estudantes; as ações de gestão e qualificação de recursos humanos, patrimonial e de informática; o monitoramento da Quota de Pessoal; os acordos com os Sindicatos, dentre outros.

Os relatórios mensais fornecidos à VRA pelo setor de Controladoria, tais como balancetes mensais, DREs e análises dos demonstrativos contábeis, também contribuem para a gestão financeira

da Instituição. Estas análises permitem visualizar o orçado *versus* executado no mês, a evolução do mês atual em relação ao mês anterior, bem como possibilita a comparação do executado acumulado do ano atual em relação ao mesmo período do ano anterior.

Em 2015 foi dada continuidade ao trabalho de elaboração da matriz de controle: relatório de acompanhamento semanal da Reitoria. Este instrumento de gestão traz informações econômico-financeiras, acadêmicas e de recursos humanos, apuradas semanalmente para análise da Reitoria. Entre as atividades desenvolvidas e monitoradas, cabe destacar o Planejamento Estratégico monitorado através do sistema SAS – Performance Manager adquirido no final do ano de 2013. Este sistema serve para o gerenciamento do planejamento estratégico e para gestão do planejamento operacional, possibilitando ter uma visão integrada dos resultados dos projetos da instituição, através dos mapas estratégicos, indicadores de desempenho, cronogramas, documentos de apoio e planos de ações. A VRA continuou a apuração mensal dos indicadores estratégicos, bem como a alimentação de indicadores no sistema SAS – Performance. Todos estes indicadores permitem acompanhar graficamente seu desempenho a partir de uma base de dados.

As assessoras da Vice-Reitoria de Administração integram o Grupo de Apoio ao Planejamento Estratégico e são monitoras das unidades: Controladoria, Coordenadoria Financeira, Recursos Humanos, ASC, Coordenadoria Patrimonial e de Serviços e Coordenadoria de Informática.

Através desta ferramenta colocada em prática a partir de 2014, a Instituição realizou o acompanhamento do planejamento de cada unidade e possibilitou uma gestão com a participação e responsabilidade de todos os colaboradores da instituição.

a) Quota de créditos e estudantes matriculados nos cursos de graduação

Para o OP 2015 foram orçados 306.871 créditos (152.088 no primeiro semestre e 154.783 no segundo semestre). O quadro a seguir apresenta a quota de créditos executada em 2014, a quota de créditos projetada e executada em 2015, bem como a projeção para 2016.

Quota de Créditos 2014 e 2015 e Projeção OP 2016

RESUMO QUOTA DE CRÉDITOS E DE ESTUDANTES DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DA UNIJUI								
Nº Créditos Cursos Presenciais	Executado 2014		Orçado 2015		Executado 2015		Orçado 2016	
	2014/1	2014/2	2015/1	2015/2	2015/1	2015/2	2016/1	2016/2
TABELA 1	78.804	76.230	75.746	74.256	78.008	75.989	76.139	74.067
TABELA 2	48.590	50.035	52.742	56.908	53.973	53.079	55.304	55.446
TABELA 3	22.209	22.237	23.310	23.329	23.172	23.280	24.052	24.030
ARTIGO 51	377	287	290	290	391	251	280	280
Subtotal	149.980	148.789	152.088	154.783	155.544	152.599	155.776	153.823
Total do Ano	298.769		306.871		308.143		309.598	

Nº Alunos Cursos EaD	Executado 2014		Orçado 2015		Executado 2015		Orçado 2016	
	2014/1	2014/2	2015/1	2015/2	2015/1	2015/2	2016/1	2016/2
Total	703	637	441	369	494	429	394	372

Nº Créditos Presencial (Ano)	
Executado 2014	298.769
Orçado 2015	306.871
Executado 2015	308.143
Orçado 2016	309.598

Nº Alunos EaD		
	1º Sem.	2º Sem.
Executado 2014	703	637
Orçado 2015	441	369
Executado 2015	494	429
Orçado 2016	394	372

b) Base de dados

Na VRA elabora-se a planilha de atualização mensal de todos os estudantes matriculados na Unijuí nos cursos de graduação (desde 1992), pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu* (desde 2007), cursos de extensão de todos os *Campi* e da Educação Básica da EFA – Centro de Educação Básica Francisco de Assis.

As planilhas da base de dados contemplam o número de estudantes e créditos matriculados na Unijuí nos cursos de graduação, dados de todas as edições de vestibular que são realizados pela Universidade, planilha de estudantes formandos, planilha de estudantes de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*, planilha de estudantes de cursos de extensão, planilhas de turmas de graduação ofertadas por curso e com número de estudantes matriculados, planilha com dados do ProUni, planilhas de alunos na Educação Básica – EFA, dentre outras de monitoramento.

c) Projeção de custos dos cursos

A projeção de custos apoia a política institucional para a análise da viabilidade econômica de todos os cursos de graduação e de pós-graduação, presenciais ou EaD, para a primeira edição. Para os cursos já existentes que sofrem alteração no seu Projeto Pedagógico de Curso - PPC e que possa impactar financeiramente no resultado do curso, é realizada uma nova projeção financeira para avaliar o desempenho do mesmo.

H.2.1. Projeção de Custos dos Cursos de Graduação

O colegiado de curso, ao requerer a inserção de novos cursos ou atualizações nos cursos de graduação (tecnólogos, licenciaturas e bacharelados nas modalidades presencial e EaD), encaminha o Projeto Pedagógico do Curso - PPC e o Quadro de Planejamento das Atividades Docentes - QPAD do curso para a VRA elaborar a projeção de custos. Este orçamento apresenta as projeções de receitas, despesas, investimentos e resultados, os quais são avaliados pela Câmara de Administração, à luz do parecer emitido pelo relator e analisado pelos membros da Câmara de Administração, sendo posteriormente encaminhado ao Conselho Universitário - CONSU para a aprovação final.

Em 2015 houve elaboração de novas projeções de custos em virtude da reformulação do Projeto Pedagógico de Curso para os cursos de Graduação em Comunicação Social – Habilitação em Publicidade e Propaganda; Curso de Graduação em Jornalismo; Curso de Engenharia Química; Curso de Enfermagem; Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética; Curso de Graduação em Fisioterapia; e Curso de Graduação em Nutrição.

A análise para aprovação de um novo curso é embasada nos dados da projeção e da viabilidade econômica e financeira, contudo outros critérios são observados como, por exemplo, o propósito do curso, o seu impacto na geração de receitas e na imagem da instituição, a competitividade do preço ofertado, a oferta dos concorrentes, a capacidade de pagamento do público-alvo, se o número mínimo de estudantes para iniciar uma turma é compatível com a demanda de estudantes interessados, dentre outros.

Em 2015 foram elaborados os quadros orçamentários para implantação do curso de Medicina pela Unijuí. O curso foi aprovado pelo CONSU e está em fase de análise de recurso junto ao MEC, conforme Edital do MEC nº 6, de 2014 - Primeiro Edital de Chamada Pública de Mantenedoras de Instituições de Educação Superior do Sistema Federal de Ensino para Seleção de Propostas para Autorização de Funcionamento de Cursos de Medicina. Ainda, foram elaborados quadros orçamentários para implantação do Curso de Graduação em Pedagogia para oferta no *Campus* Três Passos. Este curso está cadastrado no e-MEC e aguarda portaria de aprovação.

H.2.2. Orçamentos dos Cursos de Pós-Graduação

Os orçamentos dos cursos de pós-graduação, presenciais ou EaD, são elaborados a partir da ficha técnica para projeção de custos de projetos de pós-graduação *lato sensu*. O quadro orçamentário demonstra as receitas, despesas, investimentos e resultados. As projeções são elaboradas de acordo com as resoluções internas que estabelecem critérios para sua elaboração, sendo considerada também a pesquisa de mercado realizada pela Coordenadoria de Marketing, a qual traz dados importantes como a oferta de cursos pelos concorrentes e a competitividade dos preços ofertados.

No ano de 2015, ao todo, foram realizadas 21 projeções orçamentárias de cursos de pós-graduação. Neste ano houve a efetivação de 8 cursos de pós-graduação *lato sensu*. Destes, 4 cursos haviam sido orçados em 2014, os outros 4 em 2015.

Em nível de Programas de Residência, foram elaborados em 2015 os quadros orçamentários para o ano de 2016, para os já existentes no *Campus* Santa Rosa: Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família UNIJUÍ/FUMSSAR e Programa de Residência em Medicina de Família e Comunidade UNIJUÍ/FUMSSAR. Os dois cursos de residência obtiveram aprovação do CONSU para o ano de 2016.

Ocorreu, ainda, a elaboração da projeção orçamentária e análise de viabilidade do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* Mestrado em Sistemas Agropecuários e Saúde Animal. Este programa de mestrado encontra-se sob análise da CAPES/MEC.

H.2.3. Projeção de Custos dos Cursos de Extensão

A partir da elaboração do projeto pela coordenação do curso e preenchimento da ficha técnica para projeção de custos, é efetuado o orçamento deste com base nas informações contidas nos documentos. Da mesma forma que as planilhas de projeção dos custos dos cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*, as planilhas demonstram a receita, despesa, investimento e resultado, e são elaboradas de acordo com as resoluções internas.

Em 2015 foram elaboradas 102 novas projeções de custos para cursos de extensão. Dos cursos orçados, 53 foram efetivados, inclusive o curso Inglês no *Campus* promovido pela ASC/AIPD e outros 4 que haviam iniciado em 2014 e finalizados em 2015.

Houve, ainda, a realização adicional de 38 orçamentos para cursos de Formação Continuada Docente. Destes, houve a efetivação de 14 cursos nas Escolas da região em parceria com o Governo do Estado do Rio Grande do Sul.

H.3. Ações de Apoio aos Estudantes

A Resolução CONSU nº 22/2014 fixou, para o ano de 2015, o valor dos créditos dos cursos de graduação da Unijuí e estabeleceu os benefícios estudantis. Esta resolução descreve os seguintes itens: descontos aos estudantes nos pagamentos das mensalidades dos cursos de graduação, a Modalidade de Pagamento EaD e a Modalidade de Pagamento Estendido nos cursos presenciais, Programa Especial de Descontos para pagamento em dia das mensalidades – Grupo Familiar e Matrícula em Mais de um Curso, as Bolsas de Gratuidade para Atividades Extracurriculares, o Desconto Empresa para Alunos EaD, o ProUni – Programa Universidade para Todos, Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior (FIES), PRAVALER – Financiamento oferecido pela Empresa IDEAL INVEST, Programa de Incentivo à Adimplência, UNICASA – Casa do Estudante e o Seguro Educacional.

Os estudantes contam também com o FAAE – Fundo de Apoio às Atividades Estudantis. Este fundo é coordenado pelo DCE – Diretório Central de Estudantes em conjunto com a Coordenadoria Financeira da Unijuí, e destina-se a auxiliar viagens de estudantes, em território nacional e internacional, visando o intercâmbio de experiências, enriquecendo e fortalecendo o Movimento

Estudantil na Universidade, bem como assegurando a sua participação em atividades de disputa de ideias e na construção de propostas para uma sociedade justa e igualitária.

H.4. Ações da Gestão e Qualificação Patrimonial

Tendo como base as definições de metas que constam no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e considerando o montante financeiro previsto no Orçamento Programa de cada ano para investimentos e qualificação, a UNIJUÍ prioriza a manutenção e expansão da infraestrutura, com destaque para os espaços físicos e equipamentos, atendendo a eficiência, a segurança, a acessibilidade, a comodidade, o conforto, a luminosidade, a climatização e a estética.

No ano de 2015 foram realizadas diversas reformas e ampliações na infraestrutura da Instituição. A execução, fiscalização e acompanhamento da obra ficaram sob responsabilidade da equipe do Núcleo de Obras e Manutenção. Dentre os principais projetos desenvolvidos, podem ser citados: a instalação dos geradores de energia elétrica, a construção do novo acesso à rodoviária *campus* Ijuí, manutenção do arruamento interno do *campus*, instalação de novos climatizadores e manutenção dos equipamentos existentes, aquisição de aparelhos multimídias, reforma de 4 sanitários na sede acadêmica, pinturas em prédios do *campus* e da sede, colocação de quadros brancos nas salas de aula, reforma e ampliação nos Laboratórios de Anatomia do Hospital Veterinário, Biotério, Laboratório de Eletrotécnica, adequações e reformas em dois Laboratórios de Eletrônica Analógica e Digital, aquisição de equipamentos para os cursos de graduação e reformas gerais no *campus* e no IRDeR. No *campus* Santa Rosa houve investimentos em pinturas, jardinagem, escada de acesso, adequações nas redes de energia elétrica e diversas manutenções e melhorias de infraestrutura. No *campus* Panambi cabe destacar as melhorias realizadas no estacionamento e adequações de espaços para receber o Laboratório de Física e Química.

A UNIJUÍ obteve em outubro de 2015 a Licença Ambiental de Operação relativa à atividade do *campus* Ijuí. A licença ambiental foi concedida pela FEPAM e tem validade de 4 anos.

H.5. Ações de Gestão e Qualificação de Recursos Humanos

No ano de 2015, a Vice-Reitoria de Administração continuou a trabalhar com o PAD - Plano de Atividades Docentes, instrumento de planejamento e gestão, que tem por finalidade auxiliar as Chefiarias de Departamento na distribuição das atividades docentes de ensino de graduação e de pós-graduação, pesquisa, extensão e administração, conforme a carga horária dos docentes, visando à otimização do tempo de trabalho. Este instrumento contém o planejamento semestral, sendo que é atualizado constantemente pelos Departamentos, conforme ocorrem alterações de docentes ou atividades.

No entanto, a partir da nova Resolução dos Tempos Docentes aprovada em junho de 2014 – Resolução CONSU Nº 04/2014, que regulamenta a jornada de trabalho docente dos professores do plano de carreira da Unijuí, o PAD passou a ser planejado, em turnos de trabalho, e não mais em horas, como ocorria anteriormente.

Como ferramenta de gestão, a Quota de Pessoal é um instrumento que permite projetar e monitorar, mensalmente, a evolução das despesas com pessoal em cada unidade da instituição. Constitui-se de planilhas que demonstram os valores financeiros, os encargos e as provisões dos gastos com pessoal, a carga horária contratada dos docentes efetivos e técnicos-administrativos e de apoio, a carga horária trabalhada dos docentes horistas e as cedências realizadas entre as unidades. Estas planilhas dividem-se em Quota de Pessoal dos Departamentos, das Unidades Meio e das Mantidas. A evolução destes dados é utilizada pela Reitoria para o cumprimento das metas determinadas por ocasião do Orçamento Programa.

No que tange à parte dos técnicos-administrativos e de apoio, a Coordenadoria de Recursos Humanos fez o acompanhamento do banco de horas e o monitoramento do período de concessão e gozo de férias. O acompanhamento dos períodos de férias também é feito aos docentes da Instituição.

Em relação à qualificação de recursos humanos, docentes e técnicos-administrativos e de apoio contam com o Fundo de Auxílio para Qualificação de Pessoal, que tem por finalidade possibilitar a participação dos colaboradores em eventos de formação internos e externos. Estas ações visam o aperfeiçoamento geral, específico e continuado do quadro funcional. No ano de 2015 foram utilizados R\$ 257.755,07 em auxílio qualificação dos colaboradores e, para 2016, estão orçados um montante de R\$ 584.579,61.

H.6. Ações de Gestão e Qualificação da Informática

Na área de Tecnologia da Informação, no ano de 2015 foram realizados investimentos em computadores, num total de 56 computadores adquiridos, sendo 30 para laboratório de ensino e 26 para setores administrativos em reposição. Foram adquiridos 8 Switches de Rede de 48 portas cada, para reposição e melhoria de velocidade de acesso a rede em alguns prédios. Foram adquiridos 4 servidores de rede para troca de equipamentos obsoletos visando a melhoria de performance dos serviços prestados e atender a demanda crescente de conexões.

Foi efetuada a troca da solução de Rede Sem Fio no *campus* Santa Rosa, com instalação de uma nova solução para atender a cobertura do *campus* e melhorar a velocidade de acesso. Foi efetuada a troca das Centrais telefônicas dos *campi* Ijuí, Santa Rosa e Panambi, integrando o sistema de telefonia dos 3 *campi*, melhorando os serviços de comunicação entre as unidades; o *campus* Três Passos será integrado a solução em fevereiro/2016. Houve atualização e ajustes em aplicativos e relatórios do SIE - Sistema de Informações para o Ensino, bem como atualizações no Portal Institucional.

2.1.1.3. CONSELHO DE GESTÃO – COGEST

O Conselho de Gestão realizou **três reuniões** de trabalho em 2015.

Os principais temas tratados foram:

- Medidas de contenção e ajustes dos governos Estadual e Federal.
- Cenário econômico institucional, repercussões internas e ações de enfrentamento.
- Dados econômico-financeiros do 1º semestre de 2015.
- Mudança na processualidade das formaturas no *campus* Ijuí.
- Formação para as novas chefias de departamento.
- Apresentação do Programa APRIMORA (Capacitação dos técnicos-administrativos e de apoio).
- Sistematização e encaminhamento do Evento das Chefias.
- Proposta de Formação para Chefias Acadêmicas.

2.1.2. DEPARTAMENTOS E PROGRAMAS STRICTO SENSU

1. DIMENSÃO DA GESTÃO DO DEPARTAMENTO

CHEFE: Roberto Carbonera

1º Chefe Substituto: Cristiane Beck

2º Chefe Substituto: Sandra Beatriz Vicenci Fernandes

Mandato: 01 de agosto de 2014 a 31 de julho de 2016.

Coordenadores de Cursos:

Luciana Mori Viero – Coordenadora do Curso de Medicina Veterinária

Osório Antonio Lucchese – Coordenador do Curso de Agronomia

AUTOAVALIAÇÃO DA GESTÃO DO DEPARTAMENTO:

- Quanto ao objetivo de buscar a excelência da formação acadêmica/profissional nos cursos de Agronomia e de Medicina Veterinária adotou-se como estratégia analisar os resultados do ENADE como um elemento de tomada de decisão para um planejamento. Foram realizadas as seguintes ações: promoção de encontros de grupos de professores por área de conhecimento e/ou por eixos curriculares para aprofundar as temáticas disciplinares e interdisciplinares. Fez-se a oferta de disciplinas e reuniu-se os professores para definir os conteúdos alinhados ao perfil de formação profissional para implementar o novo PPC do curso de Agronomia. Encaminhou-se a revisão do PPC do curso de Medicina Veterinária para atualizá-lo e adequar possíveis incongruências, sendo que a revisão será finalizada no próximo ciclo de avaliação. Fez-se reuniões semestrais dos NDE's e Colegiados de Coordenação dos Cursos para analisar a sistematização das avaliações, identificando potencialidades e fragilidades e propor ações de melhoria visando o enfrentamento às questões demandadas pelos estudantes. Foi implantada uma dinâmica de avaliação discente presencial junto ao Curso de Agronomia, conforme previsto no PPC e adotou-se a dinâmica de avaliação do ENADE como estratégia de avaliação do processo de ensino e aprendizagem.
- Quanto ao objetivo de manter o volume de créditos matriculados nos cursos de graduação do DEAg, adotou-se como uma estratégia o acompanhamento do percurso curricular do estudante na universidade, realizando ações de acompanhamento e gerenciamento da trajetória do percurso curricular do estudante segundo seu perfil e buscou-se manter, e ou ampliar, as possibilidades de financiamento estudantil, uma vez que os cursos apresentam elevada demanda por esta modalidade de financiamento. Como segunda estratégia, organizar o percurso curricular do estudante com base no conceito Turma/Semestre, com ações visando organizar a grade horária de forma que possibilite ao estudante potencializar a matrícula nas disciplinas e dar continuidade à dinâmica permanente de acompanhamento da chefia do departamento com os coordenadores de curso, sobre o número de créditos matriculados por curso/disciplina/estudante.
- Quanto ao objetivo de fortalecer os grupos de pesquisa em Sistemas Técnicos de Produção Agropecuária e Saúde Animal, adotou-se a estratégia de promover o alinhamento das temáticas de pesquisa de forma a convergir com o programa de Mestrado em Ciências Agrárias, realizando ações para estimular a participação dos docentes em projetos de pesquisa em rede. Estimular a

ampliação do número de artigos publicados em periódicos e ampliar a inserção dos estudantes de graduação e de pós-graduação nas atividades vinculadas aos programas de pesquisa.

- Quanto ao objetivo de qualificar a gestão de pessoas do departamento, adotou-se como estratégia fortalecer o corpo docente efetivo visando atender às demandas dos programas de ensino, pesquisa e extensão, através de ações de observação sobre as necessidades de contratações, adequações de carga horária, substituições e distribuição das atividades de modo a consolidar um quadro adequado, qualificado e coeso, sendo encaminhados, aprovados e realizados os concursos para a contratação de sete novos professores para o quadro efetivo. Foram, também, realizados encontros de formação pedagógica qualificadora das práticas da área temática das Ciências Agrárias. Foram realizadas ações para promover as condições de trabalho para que os docentes do quadro efetivo com titulação de Mestre possam buscar qualificação em nível de doutorado. Para o quadro técnico-administrativo e de apoio, adotou-se como estratégia implementar ações de valorização e motivação, através da realização de encontros periódicos para tratar das ações do Departamento, da Universidade e fortalecer a comunicação e os vínculos institucionais. Fomentou-se a participação dos colaboradores em treinamento oferecidos pelo R.H. e pelo departamento. Realizou-se o dimensionamento e adequação do quadro de pessoal de acordo com a expansão das atividades acadêmicas do departamento e buscou-se melhorias nas condições de trabalho, nos relacionamentos, nos processos e nas avaliações de desempenho.
- Quanto ao objetivo de garantir a eficiência da gestão de modo resolutivo e tempestivo, adotou-se como estratégia fortalecer a mesa administrativa (comitê de gestão) como espaço de planejamento e gestão, sendo realizadas ações para constituir o espaço da mesa administrativa como canal de discussão e divulgação das questões relacionadas à Universidade e ao departamento e participar dos diferentes espaços da instituição de forma qualificada proporcionando visibilidade às ações do departamento.

Analisando-se os objetivos, estratégias e ações apresentadas acima, entende-se que a gestão do departamento conseguiu alcançar os objetivos propostos no sentido de qualificar e adequar o quadro de professores, de técnicos-administrativos e de apoio, de qualificar a infraestrutura no IRDeR e laboratórios, de viabilizar a participação dos docentes em ações de formação continuada, de manter a meta de créditos matriculados, de buscar consolidar a excelência acadêmica, de fortalecer os grupos de pesquisa, de qualificar a gestão de pessoas, de consolidar o fortalecimento da mesa administrativa, de ampliar a oferta de cursos de formação continuada.

2. DIMENSÃO ENSINO

2.1. ENSINO DE GRADUAÇÃO

2.1.1 DADOS DA PARTICIPAÇÃO NO PROGRAMA DE AVALIAÇÃO DOCENTE

CURSOS DE GRADUAÇÃO (por <i>campus</i>)	DISCENTES 1º Semestre		DISCENTES 2º Semestre	
	Total	Participaram da Avaliação	Total	Participaram da Avaliação
Modalidade Presencial				
<i>CAMPUS IJUÍ</i>				
<i>Agronomia</i>	296	203	301	131
<i>Medicina Veterinária</i>	471	252	508	236

CURSO DE AGRONOMIA – CAMPUS IJUÍ

COORDENADOR: OSÓRIO ANTONIO LUCCHESI

RESUMO:

O currículo do Curso de Agronomia, em sua versão 2014/01, tem 3.975 horas aula, correspondendo a 255 créditos, desenvolvidos em 67 disciplinas e 150 horas de atividades complementares (AACC) organizadas em 10 semestres, com aulas em turno integral, no *Campus Ijuí*. Para tanto, o projeto de curso contempla dois níveis de integração, quanto à amplitude e objetivos. No primeiro nível, as *linhas curriculares* compreendem cinco grandes áreas necessárias à formação profissional. Num segundo nível, os *eixos curriculares* que integram um conjunto de temas a serem trabalhados de modo articulado por um elenco de atividades, considerando a sequencialidade curricular, compreendem as disciplinas básicas, de formação do conhecimento e de síntese, que convergem para sustentar a atuação profissional. O profissional **Engenheiro Agrônomo** formado pela UNIJUÍ estará habilitado a executar as atividades previstas para a Agronomia, de acordo com Artigo 1º, da Resolução nº 218, do Conselho Federal de Engenharia e Agronomia (CONFEA), de 29/06/1973, ou seja, supervisão, coordenação e orientação técnica; estudo, planejamento, projeto e especificação; estudo de viabilidade técnico-econômica; assistência, assessoria e consultoria; direção de obra e serviço técnico; vistoria, perícia, avaliação, arbitramento, laudo e parecer técnico; desempenho de cargo e função técnica; ensino, pesquisa, análise, experimentação, ensaio e divulgação técnica; extensão; elaboração de orçamento; padronização, mensuração e controle de qualidade; execução de obra e serviço técnico; fiscalização de obra e serviço técnico; produção técnica e especializada; condução de trabalho técnico; condução de equipe de instalação, montagem, operação, reparo ou manutenção; execução de instalação, montagem e reparo; operação e manutenção de equipamento e instalações e execução de desenho técnico.

OBJETIVOS:

Formar profissionais capacitados para atuarem no desenvolvimento agrário sustentável, com condições de conceber, elaborar e implantar projetos de desenvolvimento que sejam viáveis economicamente, sustentáveis ecologicamente, justos socialmente, aceitos culturalmente, éticos e politicamente corretos.

Especificamente complementa seus objetivos para:

- a) instrumentalizar o estudante, metodologicamente, para apreender a prática do agricultor, compreendendo sua teorização, emissão de juízo e recomendações;
- b) possibilitar a aquisição do conhecimento pela vivência constante entre o concreto e o abstrato, o saber científico e o saber empírico, o conhecimento teórico e o prático;
- c) permitir compreender a necessária interdisciplinaridade entre os campos do saber do espaço agrário e de suas relações com a produção agropecuária;
- d) consolidar os princípios de diversidade social, econômica, cultural e ambiental como parâmetros fundamentais a nortearem o espírito científico do estudante para desenvolver habilidades que o capacitem na elaboração de estratégias, ações e projetos sustentáveis;

- e) consolidar o perfil crítico-reflexivo, dentro das diferentes formas de ensino e aprendizagem, estimulando o estudante a empreender e inovar frente às atuais formas de agricultura desenvolvidas, estimulando a atuação profissional voltada ao desenvolvimento agrário sustentável;
- f) aprofundar a interação da Universidade com a comunidade no campo de atuação da Agronomia, através de atividades de ensino, especialmente pelos estágios, pesquisa, extensão e prestação de serviços, colaborando com o constante desenvolvimento socioeconômico regional;
- g) consolidar-se como referência regional no desenvolvimento de conhecimento técnico e científico no campo da Agronomia.

RESULTADOS:

- Ampliação do número de vagas de 45 para 115 (80 + 35) estudantes por ano, com duplicação do ingresso vestibular;
- Consolidar o ingresso via vestibular, alcançando 340 estudantes (13% a mais que 2015) ao final de 2016.

CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA – CAMPUS IJUÍ

COORDENADORA: LUCIANA MORI VIERO

RESUMO:

O curso de Medicina Veterinária da UNIJUÍ tem experimentado situações bastante novas. Conta-se hoje com mais de 400 estudantes, o que impulsiona o corpo docente para cada vez mais buscar aprimoramento e formas de qualificá-los. Enfrenta-se também muitos desafios, pois com este número de estudantes, é necessário cada vez mais buscar espaços físicos e formas para que as aulas sejam ágeis e interessantes. O curso é composto de disciplinas que trabalham os estudantes em vários campos. O campo profissional, através de disciplinas específicas, quando o estudante recebe conteúdos e ensinamentos que lhe possibilitam a formação de um profissional qualificado e apto a exercer a profissão de Médico Veterinário. Os estudantes também recebem uma formação humanista, na qual trabalha-se a parte ética e de relacionamento dos profissionais. Entende-se que esta formação é fundamental para um profissional no contexto atual. Não se pode deixar de mencionar as atividades práticas a que estudantes são submetidos que certamente encerram perfeitamente toda a formação profissional qualificando-os para uma atuação profissional dentro de rígidas normas de qualidade e ética. O curso funciona inteiramente no *campus* de Ijuí.

OBJETIVOS:

Formar Médicos Veterinários capazes de atuar em suas áreas escolhidas de forma qualificada, com ética e sempre agindo na preservação do bem-estar animal e do meio ambiente. Os egressos recebem ao longo do curso uma série de entendimentos que tem como objetivo formar, além de um profissional, um profissional com caráter e ética.

Princípios que norteiam o curso. Formar profissionais com competências e habilidades para:

- Garantir a saúde e bem-estar animal;
- Garantir a qualidade e a sanidade dos produtos de origem animal;
- Atuar no controle e prevenção de zoonoses tanto no campo animal como no de Saúde Pública;

- Trabalhar no processo produtivo animal;
- Ser responsável por uma atuação baseada na sustentabilidade.

RESULTADOS

- O corpo docente do curso de Medicina Veterinária tem sido estimulado diariamente no sentido de trabalhar sempre em conjunto e com foco num bem maior, ou seja, no crescimento e fortalecimento do curso. Entende-se muito importante este exercício, pois acredita-se que professores unidos e motivados certamente alcançarão objetivos propostos de forma mais rápida e efetiva.
- Também se tem trabalhado junto aos professores uma conduta junto aos estudantes no que se refere ao ENADE para que se possa buscar resultados positivos neste teste. Trabalhar questões, postura e conduta dos estudantes para que, ao enfrentar o ENADE, se sintam preparados e seguros.
- O comprometimento dos docentes para o cumprimento total de todas as normas propostas pela instituição, tais como manutenção do portal em dia, aplicação de provas em períodos corretos, entrega das notas e outras iniciativas que se entende contribuem para um andamento adequado da logística do departamento e da instituição.
- Momentos de lazer entre todos os membros do DEAg também têm sido uma estratégia para aproximar todos os envolvidos no processo de condução dos cursos e tem se observado que o ambiente de trabalho tem sido muito positivo.

2.2. PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO CONTINUADA

CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* EM LICENCIAMENTO AMBIENTAL – 2ª EDIÇÃO – CAMPUS IJUÍ **COORDENADOR: OSÓRIO ANTONIO LUCCHESI**

RESUMO:

Apresenta duração de 394 horas, distribuídas em três módulos. O primeiro módulo envolve os aspectos gerais ligados ao licenciamento ambiental e à postura profissional, bem como de nivelamento de aspectos formais ligados ao tema, totalizando 116 horas presenciais. O segundo fornece um conjunto de disciplinas que servirá de instrumento para a capacitação técnica do licenciador, totalizando 168 horas presenciais. O terceiro é de aplicação prática e serve como módulo de conclusão do curso, devendo, neste último, o técnico apresentar as habilidades de produzir diferentes processos de licenciamento: Prévio (LP), de Instalação (LI) e de Operação (LO) em diferentes empreendimentos, totalizando 110 horas. Destas, 60 horas presenciais, contando o seminário de defesa de trabalho de conclusão de curso e 50 horas destinadas para a elaboração dos processos de licenciamento que se constituem no Trabalho de Conclusão de Curso.

OBJETIVOS:

Qualificar os profissionais para prestar serviços de Licenciamento Ambiental e o uso de recursos técnicos e científicos, norteados por conceitos éticos e pela base Legal vigente, desenvolvendo habilidades técnicas para eficiente condução dos Processos de Licenciamento Ambiental em qualquer uma das esferas pertencentes ao SISNAMA (Sistema Nacional de Meio Ambiente).

Específicos:

- Situar a relevância do conhecimento técnico-científico para diagnosticar e identificar as variáveis socioambientais para constituição do processo de licenciamento.
- Instrumentalizar tecnicamente os profissionais para estabelecimento de critérios e regras para mitigação ou compensação dos impactos gerados pelos empreendimentos, bem como o controle e monitoramento.
- Capacitar para operacionalização dos processos de Licenciamento Prévio (LP), de Instalação (LI) e de Operação (LO) dentro dos limites exigidos pela legislação vigente, bem como sua renovação e todo o processo de monitoramento.

RESULTADOS:

- A segunda edição da turma de Licenciamento Ambiental, iniciada em novembro de 2013, contava com 19 estudantes e terminou com 13, sendo que deste total apenas sete (7) concluíram as defesas de monografias. Houve dois (2) trancamentos antes da segunda disciplina, quatro (4) cancelamentos e seis estudantes que, após os prazos regulares, não apresentaram os seus Trabalhos de Conclusão de Curso.
- Foi ofertada a terceira edição no *Campus* Santa Rosa. A referida proposta estava programada para iniciar em maio de 2015. Todavia, a fase de inscrições foi prorrogada até agosto de 2015, mas com apenas oito confirmações não logrou êxito e, portanto, não teve o seu início efetivado.

CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU EM CLÍNICA DE BOVINOS DE LEITE - 1ª EDIÇÃO

COORDENADORA: DENIZE DA ROSA FRAGA

RESUMO:

O Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Clínica de Bovinos de Leite tem 390 horas aula incluindo o tempo destinado à elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso e não computado o tempo de estudo individual ou em grupo sem assistência docente e as disciplinas estão organizadas em 3 semestres, com aulas nas sexta feiras, no turno da noite das 18 às 22h e nos sábados no turno da manhã, das 9 às 12h; intervalo até as 14 horas e no turno da tarde, das 14 às 17 h. São contabilizadas 12 horas aula a cada final de semana de aula, sendo que o curso tem um percentual de até 20%, destinado para atividades não presenciais, desenvolvidas pelo ambiente Conecta, no *Campus* de Ijuí. A estrutura curricular consiste em 14 módulos, devidamente articulados entre si. O estudante, ao concluir o curso, recebe o título de especialista em Clínica de Bovinos de Leite.

OBJETIVOS:

Capacitar os profissionais para a prática da Clínica de Bovinos de Leite.

Específicos:

- Ampliar os conhecimentos e atualizar sobre a produção científica a respeito de aspectos técnicos relacionados à área de clínica de bovinos leiteiros.
- Capacitar metodologicamente para diagnosticar doenças, tratá-las e assim prevenir novos casos clínicos.

- Aperfeiçoar a capacidade de ação nas áreas de produção, reprodução, nutrição, manejo e gestão de rebanhos leiteiros, através de novos enfoques técnicos, teóricos e práticos.

RESULTADOS:

O curso foi aberto para inscrições no segundo semestre de 2015, porém não foi efetivada turma.

CURSO *LATO SENSU* EM MANEJO SUSTENTÁVEL DE AGROECOSSISTEMAS – 2ª EDIÇÃO

COORDENADORA: CLEUSA ADRIANE MENEGASSI BIANCHI KRÜGER

RESUMO:

O Curso de Manejo Sustentável de Agroecossistemas foi ofertado para uma turma de 20 estudantes. O curso tem duração de 390 horas aula, correspondendo a 14 disciplinas, incluindo metodologia da pesquisa; as disciplinas estão organizadas em aproximadamente dois semestres, com aulas as sextas à noite e sábados pela manhã até às 13 h, no *Campus* de Três Passos. A estrutura curricular consiste em 13 disciplinas, devidamente articulados entre si: Formação Científico-Cultural e Formação Profissional. O estudante, ao concluir o curso, recebe o título de Especialista em Manejo Sustentável de Agroecossistemas.

OBJETIVOS:

Capacitar profissionais para analisar, conceber e manejar sistemas técnicos de produção vegetal e animal, que sejam agroecologicamente adaptados e socioeconomicamente apropriáveis pelos agricultores.

Específicos:

- Ampliar o conhecimento sobre a produção científica a respeito dos efeitos das técnicas, dos sistemas de cultivo e de criação sobre os agroecossistemas, a produção e o ambiente;
- Capacitar metodologicamente para diagnosticar problemáticas de desenvolvimento, considerando de forma sistêmica, as práticas dos agricultores e os impactos destas no ambiente;
- Desenvolver a capacidade de conceber e avaliar sistemas técnicos de produção sustentável.

RESULTADOS:

O curso não teve efetivação, pois na oferta do mesmo teve-se apenas um candidato inscrito.

2.2.1. CURSOS DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

Ciclo de Atualização em Medicina Veterinária – Dermatologia em Cães e Gatos – 1ª edição

Campus Ijuí

Carga horária: 20h

Nº de participantes: 19

Data do Curso: 26 e 27 de junho de 2015

Ciclo de Atualização em Medicina Veterinária – Oncologia Veterinária – 1ª edição

Campus Ijuí

Carga horária: 20h

Nº de participantes: 23

Data do Curso: 13 e 14 de março de 2015

Ultrassonografia em Bovinos de Leite

Campus Ijuí

Carga horária: 16h

Nº de participantes: 3

Data do Curso: 13 e 14 de março de 2015

3. DIMENSÃO PESQUISA

1. GRUPO DE PESQUISA: SISTEMAS TÉCNICOS DE PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA

1.1. CARACTERIZAÇÃO DO MICROCLIMA DE ÁREA DE *PINUS ELLIOTTII* COM ESPÉCIES FORRAGEIRAS

Coordenadora: CLEUSA ADRIANE MENEGASSI BIANCHI KRÜGER

Período de realização da pesquisa: 05/06/2013 a 30/07/2016

APRESENTAÇÃO:

O projeto tem como característica estudar a adaptação de espécies forrageiras perenes de verão a distintas condições de sombreamento, bem como as condições micrometeorológicas, objetivando indicar ambiente propício para a produção de alimento para o rebanho bovino leiteiro. O sombreamento será imposto pelo desbaste e corte de árvores de *Pinus* implantadas no IRDeR em 2007. Ao final espera-se indicar as forrageiras perenes de verão mais adaptadas às distintas condições de sombreamento.

OBJETIVOS:

- avaliar o microclima e o crescimento de forrageiras perenes de verão, quando cultivadas em sistema de integração forragem-floresta, no município de Augusto Pestana, região Noroeste do Rio Grande do Sul;
- monitorar as condições ambientais: meteorológicas e micrometeorológicas no sistema forragem-floresta;
- avaliar a implantação, crescimento e produção das forragens em sistemas forragem-floresta.

RESULTADOS:

Atualmente o projeto encontra-se implantado e com as avaliações em curso. Alguns percalços têm ocorrido ao longo do tempo, como: necessidade de conserto de equipamento, busca de bolsistas voluntários para a execução das atividades, pois nesse projeto não se conseguiu efetivar a orientação de bolsista. Atualmente tem-se duas bolsistas voluntárias trabalhando 10 horas semanais no referido projeto. Apesar das dificuldades a pesquisa vem sendo realizada.

Produção Científica Resultante da Pesquisa:

BERTOLDO, V. C.; LUCCHESI, O. A.; KRÜGER, C. A. M. B.; GOERGEN, P. C.; BOTTON, R. P.; STELLA, A. L. S. Avaliação de Serapilheira de *Pinus Elliottii* em um Sistema Silvopastoril. In: Salão do Conhecimento UNIJUÍ 2015, 2015, Ijuí. **Anais do Salão do Conhecimento UNIJUÍ 2015** Luz-Ciência-Vida. Ijuí: UNIJUÍ, 2015.

GOERGEN, P. C. H.; KRÜGER, C. A. M. B.; LUCCHESI, O. A.; BOTTON, R. P.; BERTOLDO, V. C. Estabelecimento de Forrageiras em Sistema Agroflorestal com Diferentes Níveis de Sombreamento. In: Salão do Conhecimento UNIJUÍ 2015, 2015, Ijuí. **Anais do Salão do Conhecimento UNIJUÍ 2015**. Ijuí: UNIJUÍ, 2015.

BOTTON, R. P.; GOERGEN, P. C. H.; BERTOLDO, V. C.; KRÜGER, C. A. M. B.; LUCCHESI, O. A. Precipitação Pluvial em Distintas Densidades em Sistema Agroflorestal com Forrageiras Perenes de Verão. In: Salão do Conhecimento UNIJUÍ 2015, 2015. **Anais do Salão do Conhecimento UNIJUÍ 2015**. Ijuí: UNIJUÍ, 2015. v.1.

1.2. EFEITOS DO SOMBREAMENTO ARTIFICIAL SOBRE O ESTRESSE PELO CALOR EM VACAS LEITEIRAS

Coordenadora: LISANDRE DE OLIVEIRA

Período de realização da pesquisa: 21/05/2014 a 31/12/2015

RESUMO:

O trabalho visa avaliar o uso do sombrite como ferramenta prática de sombreamento artificial para minimizar os efeitos da radiação direta e temperatura, com o objetivo de mitigar o estresse pelo calor em situação de pastejo.

OBJETIVOS:

Caracterizar e compreender o efeito do sombreamento artificial sobre o estresse pelo calor em vacas leiteiras, em pastejo, durante o período da primavera e verão.

Específicos:

- Avaliar o uso do sombrite como ferramenta prática de sombreamento artificial para minimizar os efeitos da radiação direta e temperatura, com o objetivo de mitigar o estresse pelo calor em situação de pastejo.
- Estudar o efeito das variáveis climáticas e dos índices de conforto térmico sobre os parâmetros fisiológicos (temperatura retal, frequência respiratória, temperatura de pelame, estresse oxidativo) de vacas lactantes.
- Avaliar a relação das variáveis climáticas e dos índices de conforto térmico com as características produtivas (produção de leite), reprodutivas (retorno ao cio) e de qualidade do leite (células somáticas e composição química).
- Investigar o limite crítico dos índices de conforto térmico (ITU e ITGU) considerados estressantes para gado leiteiro em condições de pastejo.

RESULTADOS:

No ano de 2013, em 21% do tempo, entre 7 e 22 horas, os animais apresentaram desempenho produtivo comprometido porque o ITU estava acima de 72. No ano de 2014 os animais permaneceram 28% do tempo apresentando perdas ocasionadas pelo estresse pelo calor, além disso, estas alterações não ocorrem apenas no verão e sim durante todo o ano.

O presente estudo demonstra que o estresse calórico é um problema real e que mais estudos devem ser realizados para adequada instrução aos produtores, sendo a região noroeste do Estado do Rio Grande do Sul majoritariamente voltada à produção de leite torna-se imprescindível que as propriedades se preocupem com o bem-estar dos animais, investindo em formas de sombreamento e manejo adequado na dieta dos animais, a fim de reduzir os impactos econômicos causados pelo estresse pelo calor.

Produção Científica Resultante da Pesquisa:

ROCKENBACH, H. L.; ALMEIDA, R. S.; BORBA, A. M.; GOTTARDO, A.; OLIVEIRA, L. Estresse Térmico pelo Calor em Bovinos de Leite. In: Salão do Conhecimento 2015, 2015, Ijuí. **Anais do Salão do Conhecimento 2015**. Ijuí: Unijuí, 2015. v. 1. p. 1-1.

ALMEIDA, R. S.; ROCKENBACH, H. L.; BORBA, A. M.; GOTTARDO, A.; OLIVEIRA, L. Avaliação dos Índices de Temperatura e Umidade referentes ao Ano de 2013 e seus Efeitos sobre o Estresse Calórico em Bovinos de Leite. In: Salão do Conhecimento 2015, 2015, Ijuí. **Anais do Salão do Conhecimento 2015**. Ijuí: Unijuí, 2015. v. 1. p. 1.

1.3. DESEMPENHO DE ESPÉCIES FORRAGEIRAS DE ESTAÇÃO QUENTE SOB IRRIGAÇÃO PARA PRODUÇÃO LEITEIRA NA REGIÃO NOROESTE DO RIO GRANDE DO SUL

Coordenadora: LEONIR TEREZINHA UHDE

Período de realização da pesquisa: 01/01/2012 a 31/12/2017

RESUMO:

O foco principal é avaliação do desempenho de diferentes espécies forrageiras de estação quente, utilizadas em sistemas de produção de leite na Região Noroeste do Rio Grande do Sul, analisando seu potencial de adaptação em sistemas de cultivo forrageiros em distintas situações agroecológicas. Projeto vinculado à Rede Leite.

OBJETIVOS:

- Avaliar o rendimento potencial de diferentes espécies forrageiras que vêm sendo empregadas nos sistemas de produção de leite regional e que poderão compor os futuros sistemas forrageiros com e sem suplementação por irrigação.
- Elaborar indicadores de manejo para sistemas forrageiros com e sem irrigação que possam subsidiar o apoio à decisão dos agricultores.
- Avaliar a qualidade da forragem das espécies forrageiras e a qualidade do solo.

Específicos:

- Observar o acúmulo de matéria seca ao longo da estação de crescimento das forrageiras;
- Observar a composição botânica (frações) da biomassa produzida e a qualidade bromatológica no decorrer do ciclo produtivo;
- Determinar as propriedades físico-hídricas do solo no período de desenvolvimento das diferentes espécies forrageiras;
- Estabelecer o manejo de fertilidade do solo para as diferentes espécies forrageiras.

RESULTADOS:

- Desenvolvimento das atividades de pesquisa durante o ciclo de produção das espécies forrageiras de estação quente 2014/15;
- Inserção de quatro bolsistas de iniciação científica e tecnológica - (CNPq, Fapergs e UNIJUÍ) - 2014/15;
- Inserção de 1 (uma) bolsista de iniciação científica e 01 (um) bolsista de IC - tecnológica - 2015/16 e quatro voluntários a partir de agosto 2015;
- Elaboração de relatórios técnicos dos bolsistas;
- Elaboração de resumos expandidos para o Salão do conhecimento - 2015 UNIJUÍ, num total de cinco;
- Organização do VII Dia de campo no IRDeR;
- Participação em eventos científicos (Salão do conhecimento da UNIJUÍ 2015 e XVIII Fórum do Leite – UNICRUZ);
- Os experimentos contribuíram para a realização de aulas práticas dos Cursos de Agronomia e de Medicina Veterinária;
- Elaboração de resumos para XVIII Fórum do Leite – 5ª Mostra de Trabalhos Científicos, num total de dois;
- Realização de Trabalho de conclusão do Curso de Agronomia.

Produção Científica Resultante da Pesquisa:

Resumo expandidos no Salão do Conhecimento 2015 da UNIJUÍ

COSTA, Marcio Fernando et al. Produção de matéria seca total e de lâmina foliar de capim-elefante anão cultivares Mott e BRS Kurumi. In: V Seminário de Inovação e Tecnologia - Salão do Conhecimento – Luz, Ciência, Vida, 2015, Ijuí. **Anais...** Ijuí: Unijuí, 2015.

LORENZONI, Isadora Giacomini. Produção de massa seca total acumulada e de lâmina foliar e taxa de acúmulo de amendoim forrageiro e Hemarthria no Ciclo de produção 2014/2015. In: XXIII

Seminário de Iniciação Científica - Salão do Conhecimento – Luz, Ciência, Vida, 2015, Ijuí. **Anais...** Ijuí: Unijuí, 2015.

FURLAN, Roberto Luis Sangalli et al. Produção de matéria seca total e lâmina foliar de cultivares de Capim elefante. XXIII Seminário de Iniciação Científica - **Salão do Conhecimento – Luz, Ciência, Vida**, 2015, Ijuí. Anais... Ijuí: Unijuí, 2015.

LUCCA, Leticia Schäfer et al. Produção de pastagem do gênero Cynodons (Tifton 85, Coast Cross e Estrela Africana) e caracterização dos atributos do solo no quinto ano de produção. XXIII Seminário de Iniciação Científica - Salão do Conhecimento – Luz, Ciência, Vida, 2015, Ijuí. **Anais...** Ijuí: Unijuí, 2015.

Resumos expandidos

XVIII Fórum do Leite e V Salão de Trabalhos Científicos UNICRUZ: Atributos químicos e físicos do solo sem sistemas de cultivos forrageiros com cultivares de Cynodon. Leonir Terezinha Uhde, Sandra Beatriz Vicenci Fernandes, Jordana Schiavo, Leticia Lucca e Isadora Giacomini Lorenzoni

Taxa de acúmulo de forragem e produção de matéria seca de Cynodon. Leonir Terezinha Uhde, Sandra Beatriz Vicenci Fernandes, Lisandre de Oliveira, Leticia Lucca e Isadora Giacomini Lorenzoni

1.4. ADEQUAÇÃO DE ÉPOCAS DE SEMEADURA DA CANOLA PARA A REGIÃO NOROESTE DO RIO GRANDE DO SUL

Coordenadora: CLEUSA ADRIANE MENEGASSI BIANCHI KRÜGER

Período de realização da pesquisa: 04/06/2013 a 26/06/2015

RESUMO:

Trata de um estudo visando a adequação de época de semeadura para a canola, espécie produtora de óleo e grãos de estação fria.

A indicação de época de semeadura adequada desta espécie é de suma importância, visto que a mesma é cultivada no inverno, apresenta boa opção para o sistema de rotação e com garantia de compra pela indústria e de preço geralmente semelhante ao do soja. Devido a isto, ao se ter uma época adequada de semeadura os reflexos se darão na produtividade.

Público-alvo: Associações, Pequenos produtores, Comunidade científica, Estudantes.

OBJETIVO:

Diante desta situação o objetivo central do estudo é verificar o comportamento da cultura da canola em distintas épocas de semeadura no que se refere a sua fenologia, rendimento de grãos e seus componentes.

RESULTADOS:

O referido projeto encontra-se na fase final de tabulação dos dados, pois o mesmo será efetivamente finalizado em meados de 2016.

Produção Científica Resultante da Pesquisa:

Resumo em anais de eventos

CEMBRANEL, L. R.; KRÜGER, C. A. M. B.; OLIVESKI, F. E.; HENRIQUES, A. O. Avaliação Técnica e Econômica da Cultura da Canola em Duas Unidades de Produção Agrícola na Região Noroeste do Rio

Grande do Sul. In: Salão do conhecimento UNIJUÍ, 2015, Ijuí. **Anais do salão do conhecimento da UNIJUÍ 2015 Luz-Ciência-Vida**. Ijuí: UNIJUÍ, 2015.

TIZOTT, J. M.; KRÜGER, C. A. M. B.; SILVA, José Antonio Gonzalez da; DALMAGO, G. A. Taxa de Enchimento de Grãos de Canola em Função de Épocas de Semeadura. In: Salão do Conhecimento UNIJUÍ 2015, 2015, Ijuí. **Anais do Salão do Conhecimento UNIJUÍ 2015**. Ijuí: UNIJUÍ, 2015.

KRÜGER, C. A. M. B.; TIZOTT, J. M.; SILVA, A. J. da; CASALI, I. J.; SILVA, José Antonio Gonzalez da; DALMAGO, G. A. Taxa de surgimento de folha sem híbridos de canola pelas épocas e anos de semeadura. In: XIX Congresso Brasileiro de Agrometeorologia, 2015, Lavras. **Anais do XIX Congresso Brasileiro de Agrometeorologia**. Lavras: Antônio Augusto Aguilar Dantas, Luiz Gonzaga de Carvalho, Pedro Castro Neto., 2015. p. 1202-1207.

1.5. ESTRATÉGIAS NUTRICIONAIS PARA AUMENTAR A EFICIÊNCIA DO USO DO NITROGÊNIO PELOS RUMINANTES: AVALIAÇÃO DO USO DE EXTRATO TANÍFERO VEGETAL COMO SUPLEMENTO DIETÉTICO

Coordenadores: LISANDRE DE OLIVEIRA, DENIZE DA ROSA FRAGA e SANDRA BEATRIZ VICENCI FERNANDES

Período de realização da pesquisa: 01/06/2013 a 31/12/2015

RESUMO:

O estudo visa compreender se a inclusão de extrato tanífero na dieta de ruminantes é capaz de aumentar a eficiência do uso do nitrogênio sem redução da digestibilidade da matéria orgânica.

OBJETIVOS:

Avaliar o potencial do uso dietético de extrato tanífero de Acácia Negra em reduzir a excreção de N, melhorar a eficiência nutricional e o desempenho produtivo dos ruminantes.

Específicos:

- Avaliar se ou em que grau a inclusão de extrato tanífero vegetal na dieta interfere no consumo voluntário e nos processos de digestão em animais alimentados com fontes protéicas de alta degradabilidade ruminal;
- Avaliar o efeito da inclusão de extrato tanífero vegetal na dieta sobre a excreção urinária e balanço de N em animais alimentados com fontes protéicas de alta degradabilidade ruminal;
- Avaliar se ou em que grau substâncias fenólicas são absorvidas pelo sangue portal e metabolizadas pelo fígado em animais suplementados com extrato tanífero vegetal;
- Avaliar o efeito da inclusão de extrato tanífero vegetal na dieta sobre o fluxo de metabólitos (amônia, uréia, aminoácidos e glicose) pelo sistema portal e fígado;
- Comparar o desempenho produtivo e composição do leite de vacas leiteiras suplementadas com concentrado protéico contendo ou não extrato tanífero vegetal.

RESULTADOS:

Como as atividades de campo encerraram recentemente, os dados ainda estão em fase de tabulação e análise. Até o momento pode-se concluir que a adição de extrato tanífero na dieta de vacas leiteiras não alterou a produção nem a qualidade do leite.

Produção Científica Resultante da Pesquisa:

BORBA, A. M.; ROCKENBACH, H. L.; ORLANDI, Tiago; OLIVEIRA, L.; KOZLOSKI, G. Avaliação do Uso de Extrato Tanífero Vegetal como Suplemento Dietético para Vacas Leiteiras em Lactação. In: Salão do Conhecimento 2015, 2015, Ijuí. **Anais do Salão do Conhecimento 2015**. Ijuí: Unijuí, 2015. v. 1. p. 1-1.

1.6. AVALIAÇÃO DE GENÓTIPOS DE AVEIA PARA CULTIVO EM SISTEMAS INTEGRADOS PECUÁRIA-FLORESTA

Coordenadora: LISANDRE DE OLIVEIRA

Período de realização da pesquisa: 01/04/2013 a 31/12/2015

APRESENTAÇÃO:

A proposta se justifica na medida em que vai ao encontro das demandas mundiais atuais e das políticas públicas do governo federal (Programa ABC), que instituíram a política de integração Lavoura-Pecuária-Floresta, visando o aperfeiçoamento da produtividade e qualidade dos produtos, utilizando sistemas sustentáveis de exploração que integram atividades agrícolas, pecuárias e florestais. Na presente proposta, visa-se estudar a produção de forrageiras de inverno sob sombreamento em uma floresta...

OBJETIVOS:

Avaliar o rendimento de matéria seca e o valor nutritivo da forragem, de cinco espécies forrageiras hibernais anuais (quatro genótipos de aveia forrageira e um genótipo de azevém tetraploide), sob sombreamento de uma floresta artificial de espécies nativas da região Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul.

Específicos:

- Conhecer o rendimento de matéria seca das forragens anuais de estação fria sob sombreamento em comparação a pleno sol.
- Avaliar o valor nutricional das pastagens sob o sombreamento e a pleno sol.

RESULTADOS:

O projeto já foi encerrado e o resultado foi a publicação de um TCC da aluna Virgínia Teixeira.

Produção Científica Resultante da Pesquisa:

TEIXEIRA, Virginia Richter. Avaliação de Genótipos de Aveia para Cultivo em Sistemas Integrados Pecuária-Floresta. **Trabalho de Conclusão de Curso**. (Graduação em Agronomia) - Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.

1.7. ESTABILIDADE NO COMPORTAMENTO DE CARACTERES DO RENDIMENTO E DA QUALIDADE INDUSTRIAL E NUTRICIONAL EM AVEIA BRANCA

Coordenador: JOSE ANTONIO GONZALEZ DA SILVA

Período de realização da pesquisa: 01/03/2008 a 31/12/2015

RESUMO:

O conhecimento de cultivares de aveia branca que evidenciem desempenho superior para a qualidade industrial, nutricional e aliado à alta produtividade de grãos, representa condições decisivas para incremento da área de produção. Inclusive, novas proposições de manejo voltadas a qualidade de grãos às agroindústrias de grande porte e familiares na produção de alimentos saudáveis e com menor impacto ambiental.

OBJETIVOS:

Estudar e propor novas tecnologias de produção em alavancar a produtividade e qualidade de grãos com estabilidade em aveia branca, trazendo melhor aproveitamento dos fatores de produção junto a expressão de cultivares potenciais, em distintos locais e anos de avaliação.

Específicos:

- Avaliar as cultivares de aveia branca recomendada para cultivo pela Comissão Brasileira de Pesquisa da Aveia (CBPA, 2006) submetidos a diferentes ambientes quanto ao rendimento de grãos e caracteres componentes do rendimento.
- Determinar os efeitos de locais e anos de cultivo em cultivares de aveia branca quanto aos reflexos diretos e indiretos no rendimento industrial.
- Caracterizar as cultivares de aveia branca, conduzidas em diferentes locais e anos de cultivo, quanto qualidade industrial e nutricional, em especial concentração de β-glucanas (beta-glucanas ou beta glicanas) e proteína, de modo a permitir a identificação de cultivares que expressam maior relação e estabilidade destes caracteres.
- Estimar a herança dos caracteres diretos e indiretos do rendimento de grãos, e dos atributos da qualidade industrial e nutricional no sentido de verificar com base na herdabilidade, os caracteres que apresentam menor interferência do ambiente.
- Determinar a expressão da variabilidade genética de distintos genótipos de aveia com base nos caracteres diretos e indiretos de rendimento de grãos, aliado aos atributos de rendimento e qualidade industrial e nutricional, quando submetidos em diferentes anos e locais de cultivo.
- Estimar a correlação existente entre os caracteres diretos e indiretos de rendimento de grãos e qualidade industrial, e demais caracteres de interesse agrônomico de modo a promover a seleção indireta para caracteres de menor herdabilidade ou de difícil mensuração relacionados ao rendimento e qualidade do grão.
- Avaliar a infestação de *Aspergillus flavus* e outros fungos que limitam a qualidade de sementes em aveia branca após colheita no campo. E determinar se em aveia existe a presença de concentração de aflatoxina no grão.
- Propor novas alternativas de produção, bem como, alteração das condições tradicionais de cultivo na geração de novas tecnologias sustentáveis na expressão dos caracteres de produção e de interesse à indústria.

- Indicar aos produtores de aveia da região Noroeste do RS constituições genéticas que expressem elevado rendimento de grãos e de qualidade industrial e nutricional (proporções de amido, lignina, glucana e proteína), e que expressem maior estabilidade para estes caracteres.

RESULTADOS:

Valiosos resultados vêm permitido identificar cultivares com maior estabilidade no comportamento de caracteres relacionados ao rendimento de grãos e da qualidade industrial e nutricional em aveia branca com base em distintos locais e anos de avaliação. Além disto, em determinar os efeitos de locais e anos de cultivo quanto aos reflexos diretos e indireto no rendimento e qualidades de grãos à indústria e suas propriedades químicas quanto ao consumo humano. Inclusive, permitindo informações e banco de dados que vêm qualificando na melhor recomendação em nível de agricultor a partir das distintas necessidades de uso (forragem, ração, silagem e grãos para indústria). Afora isto, ressalta-se o forte envolvimento de pesquisadores e estudantes de graduação e de pós-graduação tanto na busca do fortalecimento e competitividade da agricultura regional como na geração de conhecimento científico e tecnológico e qualificação de recursos humanos voltados às linhas de ação do grupo de pesquisa.

Produção Científica Resultante da Pesquisa:

HAWERROTH, Maraisa Crestani; SILVA, José Antonio Gonzalez da; SOUSA, C. A.; OLIVEIRA, Antonio Costa de; LUCHE, H. S.; ZIMMER, C. M.; HAWERROTH, F. J.; SCHIAVO, J.; SPONCHIADO, J. C. Redução do acamamento em aveia-branca com uso do regulador de crescimento etil-trinexapac. **Pesquisa Agropecuária Brasileira** (1977. Impressa), v. 50, p. 115-125, 2015.

SILVA, José Antonio Gonzalez da; WOHLBERG, M. D.; ARENHARDT, E. G.; OLIVEIRA, Antonio Costa de; MAZURKIEVICZ, G.; MULLER, M.; ARENHARDT, L. G.; BINELO, M. O.; ARNOLD, G.; PRETTO, R. Adaptability and stability of yield and industrial grain quality with and without fungicide in Brazilian oat cultivars. **American Journal of Plant Sciences**, v. 6, p. 1560-1569, 2015.

HAWERROTH, M. C.; SILVA, José Antonio Gonzalez da; GUTKOSKI, L. C.; ARENHARDT, E. G.; OLIVEIRA, Antonio Costa de; CARVALHO, Fernando Irajá Félix de. Correlations between chemistry components of caryopsis in oat genotypes cultivated in different environments. **African Journal of Agricultural Research**, v. 10, p. 4295-4305, 2015.

HAWERROTH, M. C.; SILVA, José Antonio Gonzalez da; WOYNANN, L. G.; ZIMMER, C. M.; GROLI, Eder Licieri; OLIVEIRA, Antonio Costa de; CARVALHO, Fernando Irajá Félix de. Correlations among industrial traits in oat cultivars grown in different locations of Brasil. **Australian Journal of Crop Science**, v. 9, p. 1182-1189, 2015.

HAWERROTH, M. C.; BARBIERI, Rosa Lía; SILVA, José Antonio Gonzalez da; CARVALHO, Fernando Irajá Félix de; OLIVEIRA, Antonio Costa de. A importância e dinâmica de caracteres na aveia produtora de grãos. **Documentos (Embrapa Clima Temperado. Impresso)**, v. 1, p. 1-56, 2014.

1.8. EXPRESSÃO DO CARÁTER NÚMERO DE AFILHOS SOBRE O RENDIMENTO DE GRÃOS E SEUS COMPONENTES EM TRIGOS UNI E MULTICOLMOS COM BASE EM MODIFICAÇÕES DAS TÉCNICAS DE MANEJO

Coordenador: JOSE ANTONIO GONZALEZ DA SILVA

Período de realização da pesquisa: 01/03/2008 a 31/12/2015

RESUMO:

Um dos motivos da baixa produtividade média das lavouras de trigo no Brasil é devido a pequena contribuição dos afilhos na formação do rendimento final. Isto, em parte, pode ser atribuído às condições de ambiente pouco favorável ao desenvolvimento dos afilhos, como também aos reduzidos esforços do melhoramento na expressão do caráter. Portanto, estudos da interação genótipo versus ambiente com a proposição de novas tecnologias de manejo são decisivas para avanços de produtividade.

OBJETIVOS:

A proposição de recomendações mais ajustadas no trigo a partir da expressão do caráter número de afilhos de diferentes cultivares do padrão uni e multicolmo e sua interação com as técnicas de manejo nos distintos sistemas de cultivo.

Específicos:

- Indicar a densidade ideal de semeadura que possibilite a expressão máxima de afilhos férteis em genótipos de trigo uni e multicolmos contribuindo diretamente para o rendimento de grãos.
- Indicar se as cultivares de trigo de alto afilhamento evidenciam o mesmo comportamento em distintas densidades, épocas, doses e fontes de adubação nitrogenada nos sistemas de alta e reduzida liberação de N-residual.
- Indicar modificações tecnológicas do manejo com nitrogênio de forma a proporcionar alterações morfológicas e de grãos, inclusive, sobre as características da qualidade de panificação.
- Caracterizar a eficiência técnica e econômica de cultivares de trigo sobre as formas de fornecimento de nitrogênio no desenvolvimento de afilhos, produtividade de grãos, biomassa total e das propriedades panificativas.
- Recomendar para os produtores de trigo da região Noroeste do estado do Rio Grande do Sul novas tecnologias que promovam em maximizar o retorno em produtividade de biomassa e grãos de trigo e ajuste das técnicas de cultivo em cultivares de trigo com o padrão uni e multicolmo.

RESULTADOS:

Este projeto vem tratando para avaliar a expressão do caráter número de afilhos em cultivares de trigo do padrão uni e multicolmos recomendados à região noroeste do estado do RS e sua interação com as tecnologias existentes e de novas proposições tecnológicas para incremento da produtividade de grãos e de qualidade de panificação. Estudos vêm mostrando novos ajustes sobre o arranjo de plantas, eficiência de uso do nitrogênio e melhor aproveitamento dos recursos naturais para maior sustentabilidade dos sistemas agrícolas. Inclusive, do desenvolvimento de modelos matemáticos em dimensionar o comportamento do trigo sobre as distintas condições de manejo em diferentes estádios de desenvolvimento da cultura. Destaca-se que são projetos de forte inserção regional com pesquisas em condições que levam à bioexperimentação a um elevado realismo para avanços científicos e tecnológicos com esta importante espécie, afora a forte inserção de estudantes de graduação e de pós-graduação nas linhas de ação.

Produção Científica Resultante da Pesquisa:

SILVA, José Antonio Gonzalez da; ARENHARDT, E. G.; KRUGER, C. A. M. B.; LUCHESE, O. A.; METZ, M.; MAROLLI, A. A expressão dos componentes de produtividade do trigo pela classe tecnológica e aproveitamento do nitrogênio. *Revista Brasileira de Engenharia Agrícola e Ambiental*, v.19, p. 27 33, 2015.

LUCHE, H. S.; SILVA, José Antonio Gonzalez da; MAIA, Luciano Carlos da; OLIVEIRA, Antonio Costa de. Staygreen: a potentiality in plant breeding. *Ciência Rural*, v.45, p. 1755-1760, 2015.

LUCHE, H. S.; SILVA, José Antonio Gonzalez da; NORBERG, R.; ZIMMER, C. M.; ARENHARDT, E. G.; CAETANO, Vanderlei da Rosa; MAIA, Luciano Carlos da; OLIVEIRA, Antonio Costa de. Staygreen effects on adaptability and stability in wheat. *African Journal of Agricultural Research*, v.10, p. 1142-1149, 2015.

ARENHARDT, E. G.; SILVA, José Antonio Gonzalez da; GEWEHR, E.; OLIVEIRA, Antonio Costa de; BINELO, M. O.; VALDIERO, A. C.; GZERGORCZICK, M. E.; LIMA, A. R. C. The nitrogen supply in wheat cultivation dependent on weather conditions and succession system in southern Brasil. *African Journal of Agricultural Research*, v.10, p. 4322-4330, 2015.

NORBERG, R.; LUCHE, H. S.; GROLI, E. L.; DANIELOWSKI, R.; SANTOS, R. L.; FIGUEIREDO, R. G.; SILVA, José Antonio Gonzalez da; ELIAS, M. C.; MAIA, Luciano Carlos da; OLIVEIRA, Antonio Costa de. The search for productivity and preharvest sprouting tolerance in wheat. *African Journal of Agricultural Research*, v.10, p. 1719-1727, 2015.

1.9. AVALIAÇÃO DE SISTEMA AGROFLORESTAL DE *PINUS ELLIOTTII* COM ESPÉCIES FORRAGEIRAS DE VERÃO

Coordenador: OSÓRIO ANTÔNIO LUCHESE

Período de realização da pesquisa: 01/07/2013 a 24/06/2016

RESUMO:

O projeto insere-se em uma proposta de construção de tecnologias sustentáveis para produção de madeira de alta qualidade em sistemas de produção florestal e de forragem, em diferentes condições de sombreamento, como suporte aos sistemas de criação para bovinocultura de leite, melhorando as condições de saúde e bem-estar dos animais e de exploração máxima dos recursos naturais (potenciais ambientais).

OBJETIVOS:

Avaliar o crescimento de forrageiras perenes de verão, quando cultivadas em sistema de integração forragem-floresta, no município de Augusto Pestana, região Noroeste do Rio Grande do Sul: avaliando a implantação, crescimento e produção das forragens em sistemas forragem-floresta e medindo e acompanhando o crescimento e a ciclagem da espécie florestal.

As metas propostas para alcançar os objetivos citados são:

Meta 01: Avaliar o crescimento das árvores em diâmetro (DAP), altura total, área basal (AB) e massa de tronco, galhos e folhas das árvores em diferentes sombreamentos.

Meta 02: Acompanhar os aportes de biomassa por parte do sistema.

Meta 03: Avaliar a implantação de forrageiras perenes de verão.

Meta 04: Avaliar o crescimento de forrageiras perenes de verão.

RESULTADOS:

Até o presente momento o Projeto encontra-se em fase de avaliação do volume de serrapilheira produzida que deverá se estender até fevereiro de 2017, objetivando completar, pelo menos, dois anos

de informações. Todavia, se houver continuidade da avaliação forrageira nos próximos anos, deverá estender o período da análise agregando as quantidades de material extraído e o que retorna após os desbastes e as desramas do *Pinus elliottii*.

Produção Científica Resultante da Pesquisa:

BERTOLDO, V. C.; LUCCHESI, O. A.; KRÜGER, C. A. M. B.; GOERGEN, P. C.; BOTTON, R. P.; STELLA, A. L. S. Avaliação de Serapilheira de *Pinus Elliottii* em um Sistema Silvopastoril. In: Salão do Conhecimento UNIJUÍ 2015, 2015, Ijuí. **Anais do Salão do Conhecimento UNIJUÍ 2015 Luz-Ciência-Vida**. Ijuí: UNIJUÍ, 2015.

GOERGEN, P. C. H.; KRÜGER, C. A. M. B.; LUCCHESI, O. A.; BOTTON, R. P.; BERTOLDO, V. C. Estabelecimento de Forrageiras em Sistema Agroflorestal com Diferentes Níveis de Sombreamento. In: Salão do Conhecimento UNIJUÍ 2015, 2015, Ijuí. **Anais do Salão do Conhecimento UNIJUÍ 2015**. Ijuí: UNIJUÍ, 2015.

1.10. AVALIAÇÃO DA ADAPTABILIDADE E DESENVOLVIMENTO DE NOGUEIRA PECÃ (*CARYA ILLINOENSIS*)

Coordenador: OSÓRIO ANTÔNIO LUCCHESI

Período de realização da pesquisa: 30/09/2013 a 31/07/2020

RESUMO:

O Projeto de Adaptabilidade e Desenvolvimento da Nogueira Pecã é um parceria desenvolvida com a empresa DIVINUT de Cachoeira do Sul e objetiva verificar quais são os potenciais para implantação e desenvolvimento da cultura da Nogueira Pecã, especialmente nesta região, construindo procedimentos técnicos e referenciais teóricos para adequada implantação e desenvolvimento da cultura para a região, ampliando o conjunto de informações sobre esta cultura no país.

OBJETIVOS:

- Implantação da *Carya illionensis* na Região Noroeste do estado do Rio Grande do Sul, para realização de estudos dos quais pouco se tem conhecimento, como:
- Construção de referencial teórico da cultura e de itinerário técnico de produção, implantado em 2013 em parceria com DIVINUT Industria de Nozes Ltda;
- Avaliação do desenvolvimento da cultura com caracterização fenológica de cada cultivar pertencente ao plantio experimental;
- Implementação de Sistema de Oda e Condução para o Cultivo da Nogueira;
- Constituição de diferentes tratamentos de coberturas de solo na área de projeção da copa de noqueira pecã;
- Métodos de controle de plantas daninhas e problemas associados a estas que possam dificultar a implantação e desenvolvimento das Nogueiras Pecã;
- Métodos de instalação de coberturas de solo e/ou forrageiras para melhoria da qualidade de solo e disponibilização futura como pastagem aos Sistemas Agroflorestais (SAF's) para consolidação de Sistemas Silvopastoris (SSP's) para Bovinocultura de Leite;
- Acompanhamento Agrometeorológico durante desenvolvimento da cultura a partir dos dados da Estação Experimental do IRDeR;

- Implementação de sistemas de nutrição e adubação para a cultura da Nogueira Pecã e avaliação da potencialidade de produção;
- Identificação e acompanhamento de possíveis pragas e doenças que venham a se desenvolver junto ao plantio de Nogueira Pecã;
- Avaliação de produção e de características finais de produto colhido para tipificação industrial.

RESULTADOS:

O presente Projeto apresenta-se em instalação, quando foi necessário o replantio de 47% das mudas no campo experimental localizado no IRDeR. Desta forma, os trabalhos de campo somente poderão ser iniciados a partir da consolidação do plantio que deverá acontecer em agosto de 2016. Todavia, o trabalho de revisão bibliográfica da bibliografia livre foi concluído com uma revisão de todas as fontes livres disponíveis, sendo que este trabalho resultou na publicação de um resumo expandido. Encontra-se em elaboração final um capítulo de livro que deverá ser disponibilizado para a publicação em uma coletânea da Coleção de Ciências Agrárias.

Produção Científica Resultante da Pesquisa:

STELLA, A. L. S.; LUCCHESI, O. A. Avaliação da Bibliografia Livre como Subsídio aos Sistemas de Cultivo de Nogueira-Pecã (*Carya Illinoensis* (Wangenh) K. Koch). In: Salão do Conhecimento UNIJUÍ 2015, 2015, Ijuí. **Anais do Salão do Conhecimento UNIJUÍ 2015**. Ijuí: UNIJUÍ, 2015.

1.11. IMPACTOS E DESEMPENHO DE TIFTON 85 SOB IRRIGAÇÃO E FERTILIZAÇÃO NITROGENADA PARA PRODUÇÃO DE LEITE NO NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL(Edital Temático)

Coordenadora: LEONIR TEREZINHA UHDE

Período de realização da pesquisa: 01/09/2012 a 02/01/2017

RESUMO:

A produção leiteira é uma atividade fortemente vinculada ao desenvolvimento do Noroeste gaúcho e dependente de uma produção forrageira para nutrição animal, a qual depende de condições de solo e clima, em especial da disponibilidade hídrica que pode ser assegurada pelo uso de irrigação. Esse fato determina a necessidade de geração de um conjunto de conhecimentos que respondam ao processo de gestão dos sistemas produtivos, atendendo aos pressupostos de sustentabilidade ambiental.

OBJETIVOS:

- Avaliar os impactos que poderão advir de sistemas de pastejo irrigado considerando o emprego elevado de insumos e a lotação animal sobre o ambiente e a pastagem.
- Elaborar indicadores de manejo para sistemas forrageiros irrigados que possam subsidiar o apoio a decisão dos agricultores.

Específicos:

- Observar o acúmulo de matéria seca ao longo da estação de crescimento do tifton 85;

- Caracterização química do solo para fins de calagem e adubação a cada ano após o estabelecimento da pastagem de tifton 85;
- Caracterizar as propriedades físico-hídricas do solo;
- Verificar as correlações existentes entre as propriedades físico-hídricas com o fluxo de água e a lixiviação de nitrato;
- Monitorar o conteúdo de água na profundidade efetiva dos solos e abaixo da zona de enraizamento.

RESULTADOS:

- Desenvolvimento das atividades de pesquisa durante o ciclo de produção das espécies forrageiras de estação quente 2014/15;
- Inserção de quatro bolsistas de iniciação científica e tecnológica - (CNPq, Fapergs e UNIJUÍ) - 2014/15;
- Inserção de 1 (uma) bolsista de iniciação científica e 01 (um) bolsista de IC - tecnológica - 2015/16;
- Elaboração de relatórios técnicos dos bolsistas;
- Elaboração de resumos expandidos para o Salão do conhecimento 2015 - UNIJUÍ, num total de cinco;
- Organização do VII Dia de Campo no IRDeR;
- Participação em eventos científicos (Salão do conhecimento da UNIJUÍ 2015 e XVIII Fórum do Leite – UNICRUZ;
- Os experimentos contribuíram para a realização de aulas práticas do Curso de Agronomia e de Medicina Veterinária;
- Elaboração de resumos para o XVIII Fórum do Leite – 5ª Mostra trabalhos científicos, num total de dois.
- Realização de Trabalho de Conclusão do Curso de Agronomia.

Produção Científica Resultante da Pesquisa:

Resumos expandidos para o Salão do conhecimento – UNIJUÍ - 2015

COSTA, Marcio Fernando et al. Produção de matéria seca total e de lâmina foliar de capim-elefante anão cultivares Mott e BRS Kurumi. In: V Seminário de Inovação e Tecnologia - Salão do Conhecimento – Luz, Ciência, Vida, 2015, Ijuí. **Anais...** Ijuí: Unijuí, 2015.

LORENZONI, Isadora Giacomini. Produção de massa seca total acumulada e de lâmina foliar e taxa de acúmulo de amendoim forrageiro e Hemarthria no Ciclo de produção 2014/2015. In: XXIII Seminário de Iniciação Científica - Salão do Conhecimento – Luz, Ciência, Vida, 2015, Ijuí. **Anais...** Ijuí: Unijuí, 2015.

FURLAN, Roberto Luis Sangalli et al. Produção de matéria seca total e lâmina foliar de cultivares de Capim elefante. XXIII Seminário de Iniciação Científica - Salão do Conhecimento – Luz, Ciência, Vida, 2015, Ijuí. **Anais...** Ijuí: Unijuí, 2015.

LUCCA, Leticia Schäfer et al. Produção de pastagem do gênero *Cynodons* (Tifton 85, Coast Cross e Estrela Africana) e caracterização dos atributos do solo no quinto ano de produção. XXIII Seminário

de Iniciação Científica - Salão do Conhecimento – Luz, Ciência, Vida, 2015, Ijuí. **Anais...** Ijuí: Unijuí, 2015.

Resumos expandidos

XVIII Fórum do Leite e V Salão de Trabalhos Científicos UNICRUZ: Atributos químicos e físicos do solo sem sistemas de cultivos forrageiros com cultivares de *Cynodon*. Leonir Terezinha Uhde, Sandra Beatriz Vicenci Fernandes, Jordana Schiavo, Letícia Lucca e Isadora Giacomini Lorenzoni.

Taxa de acúmulo de forragem e produção de matéria seca de Cynodon. Leonir Terezinha Uhde, Sandra Beatriz Vicenci Fernandes, Lisandre de Oliveira, Letícia Lucca e Isadora Giacomini Lorenzoni.

1.12. SISTEMAS FORRAGEIROS IRRIGADOS PARA A PRODUÇÃO LEITE NO NOROESTE DO RIO GRANDE DO SUL

Coordenadora: SANDRA BEATRIZ VICENCI FERNANDES

Período de realização da pesquisa: 01/01/2010 a 28/04/2017

RESUMO:

A produção leiteira é uma atividade fortemente vinculada ao desenvolvimento do Noroeste gaúcho e dependente de uma produção forrageira para nutrição animal, a qual depende de condições de solo e clima, em especial da disponibilidade hídrica que pode ser assegurada pelo uso de irrigação. Esse fato determina a necessidade de geração de um conjunto de conhecimentos que respondam ao processo de gestão dos sistemas produtivos, atendendo aos pressupostos de sustentabilidade ambiental.

OBJETIVOS:

- Propor sistemas forrageiros que atendam as demandas de produção e qualidade de biomassa, com eficiência no uso de insumos como nitrogênio e água, a partir da quantificação do rendimento potencial de diferentes espécies forrageiras que vêm sendo empregadas nos sistemas de produção de leite regional;
- Dimensionar os impactos que poderão advir de sistemas de pastejo irrigado considerando o emprego elevado de insumos e a lotação animal sobre o ambiente e a estrutura da pastagem;
- Propor indicadores de manejo para sistemas forrageiros irrigados que possam subsidiar o apoio a decisão dos agricultores.

Específicos:

- Determinar o perfil de distribuição de matéria seca na estação de crescimento das forrageiras, considerando todo o período de produção;
- Caracterizar a composição botânica (frações) da biomassa;
- Determinar as propriedades físico-hídricas do solo, tais como: densidade do solo, porosidade total, macro e microporosidade;
- Verificar as correlações existentes entre as propriedades físico-hídricas com o fluxo de água;
- Monitorar o conteúdo de água na profundidade efetiva dos solos (zona de enraizamento).

RESULTADOS:

Os resultados do projeto "Sistemas Forrageiros Irrigados para a Produção Leite no Noroeste do Rio Grande do Sul" referem-se ao ciclo produtivo 2014/2015 e estão descritos no conjunto de publicações especificadas no campo "produção científica". O projeto aborda o desempenho de uma dezena de espécies forrageiras perenes de estação quente, com vistas a avaliar sua produção, adaptabilidade e qualidade forrageira.

Produção Científica Resultante da Pesquisa:

BURTET, Dejair Antonio; et al. Ano Internacional do Solo: A percepção dos processos erosivos pelos agricultores no noroeste gaúcho. In: Salão do Conhecimento – Luz, Ciência, Vida, 2015, Ijuí. **Anais...** Ijuí: Unijuí, 2015.

COSTA, Marcio Fernando et al. Produção de matéria seca total e de lâmina foliar de capim-elefante anão cultivares Mott e BRS Kurumi. In: V Seminário de Inovação e Tecnologia - Salão do Conhecimento – Luz, Ciência, Vida, 2015, Ijuí. **Anais...** Ijuí: Unijuí, 2015.

LORENZONI, Isadora Giacomini. Produção de massa seca total acumulada e de lâmina foliar e taxa de acúmulo de amendoim forrageiro e Hemarthria no Ciclo de produção 2014/2015. In: XXIII Seminário de Iniciação Científica - Salão do Conhecimento – Luz, Ciência, Vida, 2015, Ijuí. **Anais...** Ijuí: Unijuí, 2015.

FURLAN, Roberto Luis Sangalli et al. Produção de matéria seca total e lâmina foliar de cultivares de Capim elefante. XXIII Seminário de Iniciação Científica - Salão do Conhecimento – Luz, Ciência, Vida, 2015, Ijuí. **Anais...** Ijuí: Unijuí, 2015.

LUCCA, Leticia Schäfer et al. Produção de pastagem do gênero *Cynodons* (Tifton 85, Coast Cross e Estrela Africana) e caracterização dos atributos do solo no quinto ano de produção. XXIII Seminário de Iniciação Científica - Salão do Conhecimento – Luz, Ciência, Vida, 2015, Ijuí. **Anais...** Ijuí: Unijuí, 2015.

KRAHN, Jaqueline Raquel Tomm et al. Desempenho Forrageiro de Cultivares do Gênero *Panicum Maximum* no Noroeste do Rio Grande do Sul. XXIII Seminário de Iniciação Científica - Salão do Conhecimento – Luz, Ciência, Vida, 2015, Ijuí. **Anais...** Ijuí: Unijuí, 2015.

Artigo apresentado no VII Simpósio Iberoamericano de Cooperación para el desarrollo Y la integración Regional "Rede Leite – Uma experiência de desenvolvimento Regional Interinstitucional". Autores: Leonir Terezinha Uhde, Sandra Beatriz Vicenci Fernandes, Roberto Carbonera, Lisandre de Oliveira e Gustavo Martins da Silva.

Trabalho apresentado na forma de Resumo Expandido no XVIII Fórum do Leite e V Salão de Trabalhos Científicos UNICRUZ: Atributos químicos e físicos do solo sem sistemas de cultivos forrageiros com cultivares de *Cynodon*. Autores: Leonir Terezinha Uhde, Sandra Beatriz Vicenci Fernandes, Jordana Schiavo, Letícia Lucca e Isadora Giacomini Lorenzoni.

Trabalho apresentado na forma de Resumo Expandido no XVIII Fórum do Leite e V Salão de Trabalhos Científicos UNICRUZ: Taxa de acúmulo de forragem e produção de matéria seca de *Cynodon*. Autores: Leonir Terezinha Uhde, Sandra Beatriz Vicenci Fernandes, Lisandre de Oliveira, Letícia Lucca e Isadora Giacomini Lorenzoni

Trabalho de Conclusão de Curso (Agronomia): Desempenho da grama missioneira gigante (*Axonopus catharinensis valls*) na região noroeste do Rio Grande do Sul. Autora: Jaqueline Raquel Tomm Krahn. Orientadora: Sandra B. V. Fernandes.

1.13. ATRIBUTOS FÍSICOS E FISIOLÓGICOS DE SEMENTES DE FORRAGEIRAS PRODUZIDAS NA REGIÃO NOROESTE DO RS

Coordenador: ROBERTO CARBONERA

Período de realização da pesquisa: 29/06/2014 a 28/06/2017

RESUMO:

A utilização de sementes de qualidade constitui-se como sendo um elemento decisivo na implantação de culturas com condições de expressar o potencial genético das cultivares. As sementes propiciam condições para o desenvolvimento da agropecuária em situações de normalidade, bem como contribuem para a recuperação da economia, após a ocorrência de eventos catastróficos como secas, enchentes, epidemias e conflitos (OLIVEIRA et al., 2013, p. 483; CARVALHO; NAKAGAWA, 2012, p. 13; PESKE; LUCCA FILHO; BAR

OBJETIVOS:

Caracterizar a qualidade física e fisiológica de sementes de espécies forrageiras produzidas na Região Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul.

Específicos:

- Caracterizar os níveis de pureza física apresentados nas amostras analisadas, seja em percentagem de sementes puras, outras sementes e material inerte, bem como a identificação de outras sementes presentes na amostra;
- Caracterizar a similaridade e diferenças quanto à presença de outras espécies presentes nas amostras, sejam cultivadas ou espécies invasoras silvestres, nocivas toleradas ou proibidas;
- Associar a qualidade de sementes ao perfil de produção seja por empresas, ou para uso próprio;
- Estimar se houve evolução nos padrões de qualidade de sementes, entre o período de produção de sementes fiscalizadas ao atual, sob a legislação da certificação;
- Propor mecanismos ou melhorias nos processos de produção, e ou, nos mecanismos de controle, inclusive, de análise.

RESULTADOS:

Os resultados obtidos farão parte da tese de doutorado junto ao Programa de Pós-Graduação em Agronomia, Produção Vegetal, do Departamento de Fitotecnia, da Universidade Federal de Santa Maria.

Em 2015, foi publicado um capítulo de livro e um resumo expandido no Salão do Conhecimento da Unijuí.

Produção Científica Resultante da Pesquisa:

CARBONERA, R.; NUNES, Ubirajara; VILANI, I. Indicadores de qualidade de sementes de azevém e aveia preta produzidas na região noroeste do RS. In: **Sistemas agropecuários e saúde animal**. 1ª ed. Ijuí, RS : Editora Unijuí, 2015, v.1, p. 41-54.

CARBONERA, R.; VILANI, I.; SCHEER, M. R. Padrões de qualidade de sementes de azevém produzidas na região noroeste do RS. In: XX Jornada de Pesquisa da UNIJUÍ, 2015, Ijuí, RS. **Anais XX Jornada de Pesquisa da UNIJUÍ**. Ijuí, RS: Editora UNIJUÍ, 2015. v.1.

1.14. CALIBRAÇÃO DO EQUIPAMENTO DE ESPECTROSCOPIA DE INFRAMERVELHO PRÓXIMO PARA A DETERMINAÇÃO DA QUALIDADE DE ALIMENTOS PARA RUMINANTES

Coordenadora: LISANDRE DE OLIVEIRA

Período de realização da pesquisa: 03/06/2013 a 31/01/2016

RESUMO:

No ano de 2013 foi inaugurado o Centro de Inovação Tecnológica em Produção e Saúde Animal na UNIJUÍ, com o objetivo de apoiar o processo produtivo e de saúde animal regional. Dentre os equipamentos adquiridos, consta o equipamento NIRS (do inglês Near Infrared Reflectance Spectroscopy) que tem sido considerado como uma alternativa para complementar ou até mesmo substituir métodos analíticos convencionais de qualidade de alimentos.

OBJETIVOS:

Adequar a curva de calibração para plantas forrageiras do aparelho NIRS para a situação local, de modo a permitir elevada acurácia nas determinações de qualidade dos alimentos analisados no Laboratório de Bromatologia e Nutrição Animal da Unijuí.

Específicos:

- Realizar análises químicas e bromatológicas de espécies forrageiras tropicais e temperadas, tanto na forma de pastagens quanto na forma de silagens.
- Analisar no NIRS amostras de espécies forrageiras tropicais e temperadas, tanto na forma de pastagens quanto na forma de silagens que foram previamente analisadas qualitativamente por métodos químicos e bromatológicos de referência.
- Adequar o desvio (b) da curva de calibração já existente no equipamento NIRS.

RESULTADOS:

Os concentrados podem ser analisados pelo NIRS com confiança apenas quanto aos teores de MS, PB e EE. Já as plantas forrageiras do tipo pastagens apenas quanto a MS, inviabilizando a sua liberação.

Produção Científica Resultante da Pesquisa:

GOTTARDO, A.; OLIVEIRA, L.; TIECHER, T. R. Calibração do Equipamento de Espectroscopia de Infravermelho Próximo (NIRS) para a Determinação da Qualidade Bromatológica de Concentrados e Pastagens. In: Anais do Salão do Conhecimento, 2015, Ijuí. **Anais do Salão do Conhecimento 2015**. Ijuí: Unijuí, 2015. v. 1. p. 1-1.

1.15. DEAg/UNIJUÍ NA REDE LEITE

Coordenadores: LEONIR TEREZINHA UHDE e ROBERTO CARBONERA

Período de realização da pesquisa: 20/04/2012 a 31/01/2018

RESUMO:

O foco principal é garantir a participação de um conjunto de profissionais do DEAg/UNIJUÍ nas ações do programa de pesquisa-desenvolvimento, cuja parceria está firmada com a Rede Leite, além de proporcionar a produção do conhecimento, possibilitar o contato dos estudantes e pesquisadores com os agricultores permitindo compreender os desafios por eles enfrentados, fazendo desta interação o diferencial do trabalho que vem sendo desenvolvido há mais de 10 anos pela Rede Leite.

OBJETIVOS:

- Oficializar e organizar a atuação do DEAg na REDE LEITE, de forma a garantir a sua manutenção e crescimento através da contribuição Institucional para o fortalecimento e viabilidade da agricultura familiar, a partir da geração de conhecimento e de inovação, em um processo de integração entre pesquisadores, extensionistas rurais e agricultores.
- Subsidiar as diversas iniciativas em experimentação científicas desenvolvidas pelo DEAg/UNIJUÍ, no âmbito da REDE LEITE, sendo considerados subprojetos que o constituem.

RESULTADOS:

Os resultados estão anexados nos arquivos do projeto, pois o espaço foi insuficiente para a listagem de todas as ações/atividades/resultados obtidos pela equipe do projeto.

Produção Científica Resultante da Pesquisa:

Elaboração de capítulos do Livro da Rede Leite

Capítulo 4 – Contribuições recíprocas entre as instituições de ensino e a Rede leite. Adriano Rudi Maixner; Leonir Terezinha Uhde; Rosane Rodrigues Félix; Sandra B. Vicenci Fernandes; Cláudia M. P. de Mera; e Daniele Furian Araldi

Contribuição na elaboração dos capítulos dos GTS – ambiental. Sandra B. V. Fernandes e Leonir Terezinha Uhde.

Contribuição na elaboração dos capítulos dos GTS – Qualidade do Leite e Saúde Animal. Denize da Rosa Fraga e Luciane Viana.

Capítulo 9 – Constituição e avanços no trabalho dos grupos temáticos formados por extensionistas e pesquisadores. Gustavo Martins da Silva, Adriano Rudi Maixner, Claudia Maria Prudêncio de Mera, Cleuza Noal Brutti, Denize da Rosa Fraga, Dejair Antonio Burtet, Neimar Damian Peroni e Rosane Rodrigues Felix.

Resumos expandidos para o Salão do Conhecimento – UNIJUÍ - 2015

BURTET, Dejair Antonio et al. Ano Internacional do Solo: A percepção dos processos erosivos pelos agricultores no noroeste gaúcho. In: Salão do Conhecimento – Luz, Ciência, Vida, 2015, Ijuí. **Anais...** Ijuí: Unijuí, 2015.

COSTA, Marcio Fernando et al. Produção de matéria seca total e de lâmina foliar de capim-elefante anão cultivares Mott e BRS Kurumi. In: V Seminário de Inovação e Tecnologia - Salão do Conhecimento – Luz, Ciência, Vida, 2015, Ijuí. **Anais...** Ijuí: Unijuí, 2015.

LORENZONI, Isadora Giacomini. Produção de massa seca total acumulada e de lâmina foliar e taxa de acúmulo de amendoim forrageiro e Hemarthria no Ciclo de produção 2014/2015. In: XXIII

Seminário de Iniciação Científica - Salão do Conhecimento – Luz, Ciência, Vida, 2015, Ijuí. **Anais...** Ijuí: Unijuí, 2015.

FURLAN, Roberto Luis Sangalli et al. Produção de matéria seca total e lâmina foliar de cultivares de Capim elefante. XXIII Seminário de Iniciação Científica - Salão do Conhecimento – Luz, Ciência, Vida, 2015, Ijuí. **Anais...** Ijuí: Unijuí, 2015.

LUCCA, Leticia Schäfer et al. Produção de pastagem do gênero *Cynodons* (Tifton 85, Coast Cross e Estrela Africana) e caracterização dos atributos do solo no quinto ano de produção. XXIII Seminário de Iniciação Científica - Salão do Conhecimento – Luz, Ciência, Vida, 2015, Ijuí. **Anais...** Ijuí: Unijuí, 2015.

Artigo - VII Simpósio Iberoamericano de Cooperación para el desarrollo Y la integración Regional. “Rede Leite – Uma experiência de desenvolvimento Regional Interinstitucional”. Leonir Terezinha Uhde, Sandra Beatriz Vicenci Fernandes, Roberto Carbonera, Lisandre de Oliveira e Gustavo Martins da Silva.

Resumos expandidos

XVIII Fórum do Leite e V Salão de Trabalhos Científicos UNICRUZ. Atributos químicos e físicos do solo sem sistemas de cultivos forrageiros com cultivares de *Cynodon*. Leonir Terezinha Uhde, Sandra Beatriz Vicenci Fernandes, Jordana Schiavo, Leticia Lucca e Isadora Giacomini Lorenzoni.

Taxa de acúmulo de forragem e produção de matéria seca de *Cynodon*. Leonir Terezinha Uhde, Sandra Beatriz Vicenci Fernandes, Lisandre de Oliveira, Leticia Lucca e Isadora Giacomini Lorenzoni.

Trabalho de Conclusão de Curso

Desempenho da grama missioneira gigante (*Axonopus catharinensis valls*) na região noroeste do Rio Grande do Sul. Autora: Jaqueline Raquel Tomm Krahn. Orientadora: Sandra B. V. Fernandes

Dissertação de mestrado (em andamento) - Mestrado em Desenvolvimento UNIJUÍ. O protagonismo da mulher na agricultura familiar no noroeste gaúcho: uma análise dos aspectos sociais e econômicos. Autora: Cleusa de Souza Willers. Orientadora: Sandra B. V. Fernandes

2. GRUPO DE PESQUISA: GRUPO DE PESQUISA EM SAÚDE ANIMAL

2.1. SOROPREVALÊNCIA DA DIARREIA VIRAL BOVINA EM BOVINOS DA REGIÃO NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Coordenadora: LUCIANE RIBEIRO VIANA MARTINS

Período de realização da pesquisa: 01/08/2014 a 31/12/2015

RESUMO:

O Vírus da Diarreia Viral Bovina (BVD) tem distribuição mundial e é um dos patógenos de grande importância em perdas econômicas relacionadas com doenças reprodutivas na pecuária bovina. Esta enfermidade pode levar a infertilidade, aborto, má formação fetal e nascimento de terneiros persistentemente infectados (PI), acarretando muitos prejuízos ao produtor tanto de leite como de carne. O diagnóstico laboratorial é de extrema importância para estabelecer a prevalência do vírus.

Público-alvo: Comunidade científica, Estudantes.

OBJETIVOS:

A pesquisa tem como objetivo a obtenção de dados para a determinação da prevalência da enfermidade nos bovinos testados.

Específico

Através dos exames laboratoriais que serão realizados busca-se diagnosticar corretamente a enfermidade promovendo a prevenção a partir de métodos adequados contribuindo para redução das perdas econômicas na cadeia produtiva.

RESULTADOS:

Foram analisadas 115 amostras de soro bovino proveniente de propriedades localizadas nos municípios de Bozano, Boa Vista do Cadeado, Panambi, Ijuí, Santo Augusto e Pejuçara. Dentre os resultados obtidos as amostras positivas foram 27,8% (32), as amostras negativas 72,2% (83). As amostras foram coletadas em doze propriedades, sendo que das doze, apenas sete propriedades apresentaram animais reagentes (58,3%).

Produção Científica Resultante da Pesquisa:

POSSEBON, Karine Fernandes; KAISER, Tassiéli Senger; MARTINS, Luciane Ribeiro Viana. Soroprevalência da Diarreia Viral Bovina da Região Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. **Salão do Conhecimento 2015.**

No momento estão sendo compilados os dados para a submissão deste trabalho a um periódico científico.

2.2. CAUSAS DE MORTE E RAZÕES PARA EUTANÁSIA EM ANIMAIS

Coordenadora: MARIA ANDREIA INKELMANN

Período de realização da pesquisa: 01/08/2013 a 29/07/2016

RESUMO:

Conhecer a prevalência das diferentes doenças que afetam determinadas populações de animais é útil no momento de estabelecer os diagnósticos diferenciais de determinadas enfermidades. É interessante conhecer as principais causas de morte e saber as diferenças entre as raças, o sexo, o porte ou a idade para uma melhor ação em casos das doenças mais comuns (Proschowsky et al. 2003).

OBJETIVOS:

Identificar as principais doenças que acometem os animais domésticos submetidos à necropsia em aulas práticas de Patologia Veterinária Especial e também dos casos de rotina do Laboratório de Histopatologia da UNIJUÍ, bem como determinar o perfil epidemiológico desta população.

Específicos:

- Determinar as lesões e as doenças que acometem a população de pequenos animais e de animais de produção;
- Determinar a epidemiologia (espécie, raça, sexo e idade) desta população;
- Determinar o número de casos de morte espontânea e o número de casos de animais submetidos à eutanásia relacionando-os com suas causas.

RESULTADOS:

O projeto está gerando resultados sobre o diagnóstico das doenças que afetam os animais domésticos da região e que são causas de morte ou eutanásia;

As causas infecciosas são as principais em pequenos animais e em grandes animais, as doenças metabólicas e as intoxicações são os principais dados obtidos até o presente momento.

Produção Científica Resultante da Pesquisa:

Os resultados parciais foram até agora apresentados no Salão do Conhecimento UNIJUÍ por duas bolsistas PIBIC/CNPq: Marina Batista (já graduada) e Jessica Chiogna AScoli (graduanda). Os dados estão sendo trabalhados para o envio a período científico com Qualis até a metade do ano de 2016.

2.3. EFEITO DO USO DO GLICEROL NA DIETA DE VACAS EM LACTAÇÃO SOBRE OS NÍVEIS DE URÉIA DO LEITE.

Coordenadora: DENIZE DA ROSA FRAGA

Período de realização da pesquisa: 01/01/2015 a 31/12/2017

RESUMO:

O presente projeto buscará avaliar o efeito da adição de glicerina bruta, a qual contém na sua composição o glicerol (substância que é resíduo da produção de biocombustível) na dieta de vacas em lactação. Através do uso deste produto na dieta dos animais que estão se alimentando de pastagem no período de inverno, busca-se um equilíbrio entre o aporte energético e proteico da dieta, para assim reduzir a perda de proteína na forma de nitrogênio ureico no leite e minimizar os custos de produção.

OBJETIVOS:

Avaliar o efeito da suplementação com glicerina bruta em vacas em lactação sob pastejo em azevém sob os níveis de ureia do leite.

Específicos:

- Avaliar como e em que grau a oferta de glicerina bruta influencia o consumo do azevém e a digestibilidade da forragem; a digestibilidade da fibra, assim como a digestibilidade aparente e verdadeira da dieta; a concentração ruminal de amônia, açúcares, aminoácidos e peptídeos; a síntese proteica microbiana ruminal e a retenção de nitrogênio;
- Analisar as relações do uso de glicerina bruta e os constituintes do leite; a ocorrência de prenhez pós-parto e de doenças metabólicas.

RESULTADOS:

Durante o ano de 2015 o projeto teve sua execução a campo, com coletas de dados e também foram coletadas amostras para análises em laboratório.

Produção Científica Resultante da Pesquisa:

ROSA, D.C.; KLEEMANN, A. P. H.; SARTORI, C. O.; BECK, C.; VIEGAS, J. Efeito da Glicerina Bruta sobre a taxa de prenhez de vacas leiteiras. In: XVIII Fórum de Produção Pecuária Leite, 2015, Cruz Alta. **Anais do V Salão de Trabalhos Científicos**, 2015. v.7. p. 157-162.

2.4. ESTUDO DOS ASPECTOS MACRO E MICROSCÓPICOS DAS LESÕES RENAI, HEPÁTICAS E ESPLÊNICAS EM HAMSTERS (*MESOCRICETUS AURATUS*) INOCULADOS COM SANGUE DE CÃES COM *LEISHMANIA INFANTUM CHAGASI* SOB EFEITO DA LUZ VISÍVEL ASSOCIADA À FTALOCIANINA

Coordenadora: CRISTIANE BECK

Período de realização da pesquisa: 01/08/2014 a 31/07/2015

RESUMO:

A Leishmaniose Visceral Canina (LVC) é uma zoonose, tendo como reservatório urbano o cão. As alterações hepatoesplênicas e lesões renais são importantes indicativos da carga parasitária destes animais, justificando a importância do diagnóstico através da histopatologia e citopatologia. O hamster dourado (*Mesocricetus auratus*) é considerado um modelo experimental para esta patologia. A terapia fotodinâmica é um tratamento que usa substâncias fotossensibilizadoras e luz para inativar o parasita.

OBJETIVOS:

Avaliar as lesões causadas por *Leishmania infantum chagasi* em órgãos de hamsters inoculados sob o efeito da luz visível associada à ftalocianina.

Específicos:

- Avaliar a carga parasitológica através da técnica de "imprinting" corados com Giemsa dos órgãos fígado, baço e rins,
- Demonstrar os efeitos macroscópicos da *Leishmania infantum chagasi* no fígado, rins e baço de animais suscetíveis (*Mesocricetus auratus*) inativada com luz visível associada à ftalocianina.
- Demonstrar os efeitos microscópicos da *Leishmania infantum chagasi* no fígado, rins e baço de animais suscetíveis (*Mesocricetus auratus*) inativada com luz visível associada à ftalocianina.

ESULTADOS:

Foram observadas as alterações macroscópicas dos órgãos no momento da coleta, onde visualmente, os rins não apresentaram alterações, enquanto em alguns grupos, baço e fígado demonstraram alterações. O grupo 2 apresentou 33,33% de hepatomegalia e esplenomegalia, o grupo 3 apresentou 33,33% de esplenomegalia e 16,66% de hepatomegalia, o grupo 4 apresentou 50% de hepatomegalia e esplenomegalia, o grupo 6 apresentou 46,66% de esplenomegalia e 17% de hepatomegalia. Os grupos 1 e 5 não apresentaram alterações macroscópicas em nenhum dos animais.

Produção Científica Resultante da Pesquisa:

BECK, C.; DAMBROZ, M. H.; BONFADA, P. A. H.; WOECICHOSKI, A. S.; BOMBARDIERE, F. O.; JOAQUIM, S. F. Estudo dos Efeitos da Luz Visível Associada à Ftalocianina na Inativação da

Leishmania Infantum Chagasi no Sangue de Cães. In: **Salão do Conhecimento 2015**, Ijuí. Salão do Conhecimento. Ijuí: Unijuí, 2015.

BECK, C.; BOMBARDIERE, F. O.; DAMBROZ, M. H.; WOECICHOSKI, A. S.; BONFADA, P. A. H.; BATISTA, T. G. S. Estudo dos Aspectos das Lesões Viscerais e Suas Respostas à Inativação da *L. Chagasi* sob Efeito da Incidência da Luz Visível Associada à Ftalocianina no Sangue de Cães. In: **Salão do Conhecimento 2015**, Ijuí. Salão do Conhecimento, 2015.

2.5. INFLUÊNCIA DOS NÍVEIS DE URÉIA NO LEITE NA REPRODUÇÃO DE VACAS EM LACTAÇÃO

Coordenadora: DENIZE DA ROSA FRAGA

Período de realização da pesquisa: 01/09/2012 a 30/09/2015

RESUMO:

A cadeia produtiva do leite é uma das mais importantes do complexo agroindustrial brasileiro, sendo que o Rio Grande do Sul participa com 7% do rebanho nacional, e no estado a região Noroeste é uma das principais produtoras. Para acompanhamento do rebanho, tornam-se fundamentais exames sanitários, reprodutivos e da qualidade do leite. Estes exames servem de base para que o Médico Veterinário realize o diagnóstico, acompanhe o tratamento e emita prognósticos. Porém, sabe-se que existem influências de raças, idade, épocas de lactação, nutrição dos animais e outras alterações fisiológicas que prejudicam a interpretação dos exames. Desta forma é necessário o estudo destes fatores e suas correlações. A reprodução em bovinos de leite é fator de extrema importância nas propriedades e é de interesse do produtor e do técnico que a dieta esteja balanceada a fim de aumentar os índices de produção e não afetar a reprodução. A análise de ureia no leite é um parâmetro que serve como indicador de balanço da dieta e se sabe que índices baixos demais ou muito elevados afetam a reprodução porém não se sabe o quanto estas variações são significativas e que parâmetros são críticos na realidade da região.

OBJETIVOS:

- Avaliar os níveis de ureia no leite que afetam os níveis reprodutivos de vacas em lactação;
- Analisar os níveis de ureia em diferentes épocas do ano em vacas das raças holandesa e Jersey;
- Avaliar a evolução econômica e de produção de rebanhos que utilizam as análises de ureia no leite como parâmetro de dieta.

Específicos:

- Realizar o levantamento do programa reprodutivo, sanitário, nutricional e do manejo aplicado no rebanho leiteiro de uma propriedade no início das atividades deste estudo, verificando a evolução desta propriedade no decorrer do projeto;
- Coletar amostras de leite individuais de vacas para análise de ureia no leite;
- Orientar o produtor de leite quanto ao uso de práticas de manejo adequadas para elevar o ganho reprodutivo e produtivo de seus rebanhos;
- Possibilitar aos estudantes do curso de graduação em Medicina Veterinária a aplicação prática dos métodos de profilaxia nos rebanhos leiteiros.

RESULTADOS:

Em 2015 os dados do projeto foram compilados e publicados. Conclui-se que existe efeito do teor de proteína bruta do azevém sobre o nível de ureia no leite de vacas Jersey e Holandesa. E há diminuição na taxa de prenhez em vacas das raças Holandesas e Jersey, quando os níveis de nitrogênio uréico de leite encontram-se acima de 18,19mg/dL diminui.

Produção Científica Resultante da Pesquisa:

NASCIMENTO, L. D.; PARMEGGIANI, E. B.; FRAGA, D. R.; BARONI, J. I.; VIEGAS, J.; GINDRI, P. C. Níveis de Nitrogênio Ureico no Leite de Vacas em Pastejo de Azevém. In: **Salão do Conhecimento UNIJUÍ**, 2015, Ijuí.

GINDRI, P. C.; FRAGA, D. R.; OLIVEIRA, L.; PARMEGGIANI, E. B.; NASCIMENTO, L. D.; BARONI, J. I. Qualidade do Leite em Vacas Leiteiras submetidas a Pastejo em Azevém com Elevado Nível Proteico. In: **Salão do Conhecimento UNIJUÍ**, 2015, Ijuí.

FRAGA, D. R.; OLIVEIRA, L.; SILVA, J. A. G. Níveis de Nitrogênio Ureico no Leite de Vacas em Pastejo de Azevém. In: **Sistemas Agropecuários e Saúde Animal**. 1 ed. Ijuí: UNIJUÍ, 2015, v.1, p. 115-128.

2.6. MANEJO SANITÁRIO E REPRODUTIVO EM BOVINOS DE LEITE NA REGIÃO NOROESTE DO RIO GRANDE DO SUL

Coordenadora: DENIZE DA ROSA FRAGA

Período de realização da pesquisa: 01/09/2012 a 30/09/2015

RESUMO:

Esta pesquisa teve como objetivos identificar e avaliar os fatores reprodutivos e sanitários que interferem potencialmente na produtividade e na qualidade do leite produzido. Realizou-se um levantamento em uma propriedade no período de dois anos, acompanhando a evolução por meio de relatórios de ensaio de amostras individuais de leite desta propriedade caracterizando a produção e a qualidade do leite, aspectos sanitários e reprodutivos.

OBJETIVOS:

- Identificar e avaliar os fatores reprodutivos e sanitários que interferem potencialmente na produtividade e na qualidade do leite;
- Caracterizar a produção e a qualidade do leite em sistemas de produção da região noroeste do Rio Grande do Sul;
- Identificar o percentual de amostras de leite na região que se enquadram na Instrução Normativa 62 (IN 62) do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

Específicos:

- Realizar o levantamento do programa reprodutivo, sanitário, nutricional e do manejo aplicado no rebanho leiteiro de uma propriedade no início das atividades deste estudo, verificando a evolução desta propriedade no decorrer do projeto;

- Realizar coletas de amostras de leite individuais em oito propriedades leiteiras a fim de verificar o percentual de amostras que se enquadram na Instrução Normativa 62 (IN 62) do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento nas diferentes estações do ano;
- Orientar o produtor de leite quanto ao uso de práticas de manejo adequadas para elevar o ganho reprodutivo e produtivo de seus rebanhos;
- Possibilitar aos estudantes do curso de graduação em Medicina Veterinária a aplicação prática dos métodos de profilaxia nos rebanhos leiteiros.

RESULTADOS:

Neste período os dados foram compilados e publicados. Desta forma, conclui-se que o valor a ser investido em exames clínicos, reprodutivos e complementares é mínimo e de fundamental importância para descobrir quais as enfermidades acometem o rebanho. Somente assim é possível identificar e tratar com patologias clínicas e reprodutivas instituindo para os demais animais do rebanho ações preventivas.

Produção Científica Resultante da Pesquisa:

ZAGONEL, L. K.; FRAGA, D. R.; BECK, C.; PARMEGGIANI, E. B.; GINDRI, P. C.; NASCIMENTO, L. D. A Importância do Acompanhamento dos Exames Complementares para o Diagnóstico de Leucose Bovina. In: **Salão do Conhecimento UNIJUÍ**, 2015, Ijuí.

SILVA, R. J.; FRAGA, D. R.; GINDRI, P. C.; KLEEMANN, A. P. H.; FREITAS, M. M. H. Anaplasmosose em bovino da raça Jersey: Relato de caso. In: **XVIII Fórum de Produção Pecuária Leite**, 2015, Cruz Alta.

GRAZZIOTIN, S. Z.; PARMEGGIANI, E. B.; FRAGA, D. R.; KLEEMANN, A. P. H.; BIANCHI, C. A. M.; SILVA, J. A. G. Efeito da Raça e Estação do Ano sobre o Intervalo Parto-Concepção de Vacas Leiteiras. In: **Salão do Conhecimento UNIJUÍ**, 2015, Ijuí.

PARMEGGIANI, E. B.; FRAGA, D. R.; MEOTTI, B.; GRAZZIOTIN, S. Z.; KLEEMANN, A. P. H. Efeito do Conforto Térmico sobre as taxas de prenhez em vacas leiteiras. In: **XVII Fórum de Produção Pecuária Leite**, 2015, Cruz Alta.

SANTOS, R. C.; FRAGA, D. R.; SCHNEIDER, R. F.; MEOTTI, B.; GRAZZIOTIN, S. Z.; MAAS, C. B. C. Fatores que Interferem na Taxa de Concepção de Vacas Leiteiras. In: **Salão do Conhecimento UNIJUÍ**, 2015, Ijuí.

SCHNEIDER, R. F.; GRAZZIOTIN, S. Z.; FRAGA, D. R.; VIEGAS, J.; BIANCHI, C. A. M. Intervalo de Parto e Concepção em diferentes Épocas do Ano. In: **Salão do Conhecimento UNIJUÍ**, 2015, Ijuí.

PARMEGGIANI, E. B., NASCIMENTO, L. D., GRAZZIOTIN, S. Z., KLEEMANN, A. P. H., SARTORI, C. O., ROSA, D. C. da. Intervalo Parto Concepção em Vacas com Rinotraqueite Infeciosa Bovina. In: **Salão do Conhecimento UNIJUÍ 2015**, Ijuí.

MAAS, C. B. C.; FRAGA, D. R.; SCUSSEL, M. L.; GINDRI, P. C.; NASCIMENTO, L. D.; GRAZZIOTIN, S. Z. Tratamento de Endometrite em Vacas com Infusão Intrauterina de Ceftiofur associado a Mucolítico. In: **Salão do Conhecimento UNIJUÍ 2015**, Ijuí.

2.7. PERFIL MICROBIOLÓGICO DO LEITE BOVINO ANALISADO NO LABORATÓRIO DE MICROBIOLOGIA VETERINÁRIA DA UNIJUÍ

Coordenadoras: LUCIANA MORI VIERO e LUCIANE RIBEIRO VIANA MARTINS

Período de realização da pesquisa: 01/08/2012 a 31/12/2015

RESUMO:

O Projeto está sendo desenvolvido no Laboratório de Microbiologia Veterinária da UNIJUÍ, onde serão realizadas identificações do gênero e espécie dos microrganismos presentes em amostras de leite que são enviadas ao laboratório para análise, por produtores rurais. Após, serão realizados testes de sensibilidade dos microrganismos identificados, a fim de traçar o perfil dos patógenos existentes na região Noroeste e suas características de sensibilidade.

OBJETIVOS:

Identificar os gêneros e as espécies bacterianas, presentes nas amostras de leite processadas pelo Laboratório de Microbiologia Veterinária da UNIJUÍ, através de análises morfológicas, tintoriais e fenotípicas.

Específicos:

- Diagnosticar os patógenos causadores de mastite bovina das amostras recebidas;
- Identificar a presença de possíveis microrganismos que determinem risco à saúde pública;
- Determinar o perfil de sensibilidade aos antimicrobianos dos microrganismos encontrados nas amostras de leite;
- Relacionar a presença de patógenos com manejos específicos utilizados na atividade leiteira.

RESULTADOS:

Foram analisadas 459 amostras de leite provenientes de 19 municípios da região Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, obtendo-se 381 culturas microbiológicas distintas e em 106 cultivos, ausência de microrganismos. Os agentes etiológicos com maior ocorrência nas amostras de leite analisadas foram *Staphylococcus aureus* (22,05%), *Streptococcus uberis* (13,65%), *Corynebacterium spp.* (12,07%), *Enterobacter spp.* (8,14%), *Staphylococcus intermedius* (6,11%) e *Escherichia coli* (6,04%).

Produção Científica Resultante da Pesquisa:

KAISER, Tassiéli Senger; VIERO, Luciana Mori; MARTINS, Luciane Ribeiro Viana; POSSEBON, Karine Fernandes; GRAZZIOTIN, Samuel. Perfil Microbiológico do Leite Bovino analisado no Laboratório de Microbiologia Veterinária da UNIJUÍ. **Salão do Conhecimento 2015.**

KAISER, Tassiéli Senger; POSSEBON, Karine Fernandes; VIERO, Luciana Mori; MARTINS, Luciane Viana. Sensibilidade Antimicrobiana de *Staphylococcus Aureus* isolados em Mastites Bovinas na Região Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. **Salão do Conhecimento 2015.**

MARTINS, Luciane Ribeiro Viana; FRAGA, Denize da Rosa; VIERO, Luciana Mori. Perfil Microbiológico do Leite Bovino analisado na Região Noroeste do Rio Grande do Sul. In: **Sistemas Agropecuários e Saúde animal**. Ed. UNIJUÍ, p. 167-183, 2015.

2.8. DETECÇÃO DE PATÓGENOS EM APARELHO DE ANESTESIA INALATÓRIA VETERINÁRIA

Coordenador: FERNANDO SILVERIO FERREIRA DA CRUZ

Período de realização da pesquisa: 03/08/2015 a 04/07/2016

RESUMO:

Os aparelhos de anestesia inalatória possuem diversos espaços para a proliferação bacteriana. Na veterinária, os equipamentos inalatórios não são descartáveis ou trocados entre uma anestesia e outra como em humanos, com isso a chance de contaminação se torna evidente, visto que é um ambiente que se torna úmido, quente e pode ter resíduos orgânicos (secreções, sangue) em alguma porção, tornando esse espaço próprio para a bactéria ou fungos.

OBJETIVO:

Avaliar se há a contaminação dos circuitos anestésicos e identificar os potenciais agentes patogênicos.

RESULTADOS:

No ano de 2015 foram coletadas todas as amostras necessárias e feita a cultura no Laboratório de Microbiologia para identificação de agentes patogênicos nos aparelhos de anestesia. Foram identificados através dessa análise, 5 agentes patogênicos (*Staphylococcus sp.*; *Enterobacter sp.*; *Candida sp.*; *Corynebacterium sp.*; *Streptococcus sp.*), fato previamente esperado devido à falta de uma técnica de higienização empregada rotineiramente. Dessa forma, conclui-se que se faz necessária a higienização semanal dos aparelhos de anestesia inalatória. A análise estatística está feita, e o artigo está sendo elaborado para publicação no ano de 2016.

Produção Científica Resultante da Pesquisa:

GOLLO, A. K.; MARTINS, L. R. V.; CADURI, T. M.; ROSA, S. K. D.; CRUZ, F. S. F. Contaminação por *Staphylococcus sp.* e *Candida sp.* em aparelho de anestesia inalatória veterinário. In: XX Jornada de Pesquisa da Unijuí, 2015, Ijuí. **Anais do Salão do Conhecimento Unijuí 2015.**

2.9. ESTUDO DE NEOPLASMAS MAMÁRIOS EM CÃES

Coordenadora: MARIA ANDREIA INKELMANN

Período de realização da pesquisa: 01/08/2013 a 29/07/2016

RESUMO:

Os neoplasmas de glândula mamária em cães são comuns, sendo esta a espécie doméstica com maior incidência (MISDORP, 2002). Há grande interesse nos tumores mamários de cães, para avaliação de prognóstico e tratamento. Apesar de atualmente ser objeto de vários estudos a causa dos neoplasmas mamários não é clara, entretanto, existem fatores de risco tais como o uso de acetato de medroxiprogesterona que aumentam a susceptibilidade (FOSTER, 2009).

OBJETIVOS:

- Determinar os principais neoplasmas mamários que acometem fêmeas caninas da região noroeste do Estado do Rio Grande do Sul.

Específicos:

- Determinar os tipos morfológicos de neoplasmas mamários em fêmeas caninas da população animal do noroeste do Estado do Rio Grande do Sul;
- Determinar a epidemiologia (espécie, raça, sexo, idade e origem do animal, idade da castração) das fêmeas afetadas;
- Determinar o número de casos de neoplasmas em cães fêmeas e destes casos quantas morreram ou foram submetidas à eutanásia em consequência destes.

RESULTADOS:

Foram analisados até o momento 80 tumores de glândula mamária de fêmeas caninas e a maioria dos casos foram de tumores malignos. As fêmeas afetadas eram na sua maioria acima de 9 anos de idade ou com idade superior e aproximadamente um terço destas recebeu injeções de contraceptivos. O projeto está tendo continuidade com a estudante Bruna da Rosa Santos, bolsista PIBIC – FAPERGS.

Produção Científica Resultante da Pesquisa:

ALMEIDA, Juliana Costa; ZAMBOM, D. A.; INKELMANN, M. A.; CHIOGNA, J. Estudo de Neoplasmas Mamários em cães. In: XIII Seminário de Iniciação Científica, 2015, Ijuí/RS. **Anais da XXIII Iniciação Científica, 2015.**

2.10. PREVALÊNCIA, EPIDEMIOLOGIA E LESÕES DA ENDOCARDIOSE EM CÃES

Coordenadora: MARIA ANDREIA INKELMANN

Período de realização da pesquisa: 01/08/2014 a 29/07/2016

RESUMO:

A endocardiose, insuficiência crônica da válvula mitral, ou degeneração mixomatosa, é uma cardiopatia que acomete principalmente cães idosos, sendo sua etiologia desconhecida. Esta doença pode causar fibrilação atrial e morte súbita por edema pulmonar. A pesquisa sobre esta importante patologia valvular será de grande contribuição científica em Medicina Veterinária.

OBJETIVOS:

Determinar a prevalência e epidemiologia (dados sobre raça, porte, idade e sexo) da endocardiose em cães na população regional, bem como determinar os diferentes graus de lesão valvular que ocorrem relacionando-as com o porte, sexo e idade do animal.

Específicos:

- Determinar a prevalência da endocardiose em cães da região.
- Determinar a epidemiologia da endocardiose na população canina.

- Determinar os diferentes graus de lesão valvular relacionando-a com o porte, sexo e idade do animal.

RESULTADOS:

Até o momento foram analisados nove animais com endocardiose valvular conforme objetivo do projeto. Foram descritas as lesões e relacionadas com a apresentação clínica e também com a idade dos cães afetados. Atualmente, o projeto está em continuidade e tem como bolsista a estudante Jerusa B. Valvassori – PIBIC/UNIJUÍ.

Produção Científica Resultante da Pesquisa:

ZAMBOM, Daniela A.; INKELMANN, M. A.; BATISTA, M.; ALMEIDA, J. C.; CHIOGNA, J. Prevalência, Epidemiologia e Lesões da endocardiose em cães. In: XIII Seminário de Iniciação Científica, 2015, Ijuí/RS. *Anais da XXIII Iniciação Científica, 2015*.

2.11. ANALGESIA PÓS-OPERATÓRIA DA MORFINA, METADONA OU CETAMINA POR VIA EPIDURAL EM CADELAS SUBMETIDAS À OVARIOSALPINGOHISTERECTOMIA (OSH)

Coordenador: FERNANDO SILVERIO FERREIRA DA CRUZ

Período de realização da pesquisa: 01/09/2015 a 31/07/2016

RESUMO:

A cirurgia de OSH é considerada uma prática com um alto índice de dor, necessitando por isto de uma técnica analgésica altamente eficiente. Por muito tempo, a utilização de opióides vem se destacando pela sua atuação eficiente no combate à dor, porém, quando utilizados pela via parenteral, causam inúmeros efeitos colaterais. A analgesia epidural, por outro lado, possui melhor qualidade e duração, necessitando menor tempo para transpassar as barreiras fisiológicas.

OBJETIVOS:

Estudar a qualidade analgésica da utilização de morfina, metadona e cetamina, por via epidural, em cadelas submetidas à OSH, no período pós-operatório promovida pelas mesmas, assim como as possíveis alterações fisiológicas.

Específicos:

- Avaliar a qualidade analgésica destes fármacos por via epidural, através dos parâmetros vitais relacionados aos sistemas hemodinâmico e pulmonar em cadelas submetidas à OSH.
- Comparar a analgesia pósoperatória promovida pela morfina, pela metadona e pela cetamina, por via epidural, através da verificação de variáveis comportamentais e parâmetros fisiológicos (Escala de Glasgow e VAS).

RESULTADOS:

No ano de 2015 foram realizados os grupos experimentais e conseqüentemente a coleta de dados, já sendo realizada a análise estatística, onde notou-se melhor efeito da metadona em relação as outras substâncias empregadas, como descrito na hipótese do projeto. No momento está sendo realizada a elaboração do artigo para publicação em 2016.

Produção Científica Resultante da Pesquisa:

CRUZ, F. S. F.; BRENDLER, F. W. Anestesia e Analgesia Epidural Lombossacra em Pequenos Animais. In: XXIII Seminário de Iniciação Científica da Unijuí, 2015, Ijuí. **Anais do Salão do Conhecimento Unijuí 2015.**

2.12. DESENVOLVIMENTO DE MODELO EXPERIMENTAL DE CADÁVER SUÍNO PRESERVADO COM SOLUÇÃO DE WALTHER THIEL PARA UTILIZAÇÃO EM AULAS PRÁTICAS DE TÉCNICA CIRÚRGICA VETERINÁRIA

Coordenadora: CRISTIANE ELISE TEICHMANN

Período de realização da pesquisa: 06/05/2015 a 05/05/2018

RESUMO:

O uso de animais em aulas práticas ainda é regra na grande maioria das universidades brasileiras. Alguns estudos observaram que aulas práticas baseadas em técnicas alternativas ao uso da vivisseção possibilitam ao estudante igual ou superior aprendizado. O presente projeto avaliará a possibilidade de treinamento cirúrgico em cadáver de suíno quimicamente preservado pelo método de Thiel e a sua aplicabilidade como método alternativo ao uso de animais vivos em aulas práticas.

OBJETIVOS:

Desenvolvimento de um modelo experimental, em cadáver de suíno conservado pelo método de Walther Thiel, para ser utilizado nas aulas práticas da disciplina de Técnica Cirúrgica Veterinária.

Específicos:

- Avaliar a viabilidade do cadáver de suíno preparado pelo método de Walter Thiel como modelo para utilização em aulas práticas de técnicas cirúrgicas veterinárias no que se refere às características dos tecidos corpóreos, condições de viabilidade da cavidade abdominal e dos órgãos nela presente;
- Avaliar a viabilidade do cadáver de suíno preparado pelo método de Walter Thiel como treinamento de técnicas exigidas durante as aulas da disciplina de Técnica Cirúrgica Veterinária.
- Avaliar a aceitação do método de ensino proposto para a disciplina de Técnica Cirúrgica analisando a opinião dos estudantes de graduação do curso de Medicina Veterinária da UNIJUÍ.

RESULTADOS:

Foram realizados todos os trâmites (autorizações para compra junto ao exército) para aquisição das soluções que fazem parte da fórmula para preparação da técnica. A execução da primeira parte está prevista para o mês de fevereiro de 2016.

Produção Científica Resultante da Pesquisa: Ainda não existem resultados publicados.

2.13. AVALIAÇÃO DA DINÂMICA FOLICULAR EM CAMUNDONGAS TRATADAS COM CATOSAL B12®

Coordenadora: DENIZE DA ROSA FRAGA

Período de realização da pesquisa: 28/05/2015 a 01/08/2016

APRESENTAÇÃO:

Este projeto tem como objetivo avaliar o uso de um complexo fosfórico e vitamina B12 em camundongas como forma de estimular a produção de oócitos viáveis. Os roedores são muito utilizados pelos centros de pesquisa em todo o mundo. Existem grandes procuras pelos mesmos por serem modelos experimentais, portanto torna-se necessário conhecer melhor a fisiologia destas espécies para comparar com pesquisas na área de bovinos.

OBJETIVOS:

Avaliar o efeito da aplicação de complexo fosfórico e vitamina B12 (Catosal B12®) sobre a dinâmica folicular de camundongas durante o ciclo estral.

Específicos:

- Verificar o efeito da aplicação de Catosal B12® na dinâmica folicular através de análise macroscópica e microscópica dos folículos e oócitos.
- Avaliar o efeito da aplicação do Catosal B12® sobre a viabilidade, qualidade e quantidade de oócitos nas diferentes fases do ciclo estral de camundongas.

RESULTADOS:

Em 2015 o trabalho foi iniciado e ainda não apresenta resultados.

Produção Científica Resultante da Pesquisa: Ainda não existem resultados publicados.

4. DIMENSÃO EXTENSÃO

1. PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO REGIONAL E SUSTENTABILIDADE

1.1. DIAGNÓSTICO E PLANO ESTRATÉGICO DE DESENVOLVIMENTO DA AGRICULTURA MUNICIPAL NO NOROESTE DO RIO GRANDE DO SUL

Coordenadora: ANGÉLICA DE OLIVEIRA HENRIQUES

Período de realização do projeto: 01/01/2015 a 29/12/2017

RESUMO:

Este projeto tem por objetivos realizar o diagnóstico da agricultura em Municípios do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul e elaborar planos estratégicos de desenvolvimento da agricultura, em especial, para a agricultura familiar e sistemas de produção que ainda não conseguem gerar renda suficiente para manter a família na atividade agrícola. Estes planos são apresentados aos gestores municipais como instrumentos de apoio ao desenvolvimento de atividades que melhorem os níveis de renda dos agricultores familiares.

OBJETIVOS:

Manter um espaço contínuo de ações de Extensão, contribuindo na formação e no desenvolvimento rural sustentável mediante a análise das formas e condições de produção da agricultura, com vista ao estabelecimento de linhas e ações estratégicas de desenvolvimento da agricultura local.

Específicos:

- Analisar o processo de desenvolvimento agrícola em curso em dois municípios;
- Análise dos tipos de agricultores;
- Propor ações estratégicas;
- Construir alternativas para as questões locais e regionais.

RESULTADOS:

Os resultados obtidos foram: identificação de diferentes agriculturas e compreensão das principais heterogeneidades existentes entre os agricultores, a partir da análise dos principais condicionantes da evolução dos sistemas de produção ao longo do tempo. Delimitação de microrregiões homogêneas do ponto de vista da problemática do desenvolvimento agrícola. A análise de cada tipo de agricultor e sistema de produção abordado nas ações permitiu a caracterização dos tipos identificados: levantamento dos meios de produção utilizados, e principais produções; caracterização e compreensão dos sistemas de culturas e de criação, e a combinação destes no sistema de produção, bem como a avaliação técnica e econômica, possibilitando identificar os tipos com dificuldades de reprodução socioeconômica, o apontamento de problemas e potencialidades de cada tipo, as atividades com maior potencial de geração de valor agregado e renda agrícola, e proposições técnicas para melhoria nos sistemas produtivos.

Produção Científica Resultante do Projeto:

BASSO, Nilvo et. al. **Diagnóstico e Estratégias de Desenvolvimento Agrícola do Município de Pejuçara/RS**. Ijuí: UNIJUÍ, 2015 (Relatório restituição; não publicado).

HENRIQUES, Angélica de Oliveira et. al. **Diagnóstico e Estratégias de Desenvolvimento Agrícola do Município de Ajuricaba/RS**. Ijuí: UNIJUÍ, 2015 (Relatório restituição; não publicado).

TOSO, Ana Paula et al. Projeto de Diversificação para Unidades de Produção do Tipo Familiar Leite no Município de Pejuçara. In: **Salão do Conhecimento da UNIJUÍ, XVI Jornada de Extensão, 2015**, Ijuí.

5. PROMOÇÕES DE EVENTOS DO DEPARTAMENTO

XV SEMANA ACADÊMICA DO CURSO DE AGRONOMIA

Unijuí, Ijuí e 17 a 20/08/2015

Nº DE PARTICIPANTES: 166 participantes

VII SEMANA ACADÊMICA DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA

Unijuí, Ijuí e 17 a 20/08/2015

Nº DE PARTICIPANTES: 289 participantes

FORMAÇÃO CONTINUADA DOS DOCENTES DO DEAg

Unijuí, Ijuí e 11/09/2015

Nº DE PARTICIPANTES: 17 participantes

6. PARTICIPAÇÕES EM BANCA DE OUTRAS IES

ARENHARDT, Emílio Ghisleni. Progresso genético da produção de grãos de aveia (*Avena sativa L.*) com resistência ao acamamento. Mestrado. UFPel. Pelotas, 2015. Professor Orientador: Antonio Costa de Oliveira. MEMBROS DA BANCA: Antonio Costa de Oliveira; Luciano Carlos da Maia; Maurício Marini Kopp; José Antonio Gonzalez da Silva; Ledemar Carlos Vahl; e Daniel R. Farias.

BAZZI, Talissa. Características Clínico-Epidemiológicas, Histomorfológicas e Histoquímicas da Esporotricose Felina. Mestrado. UFSM. Santa Maria, 30 de setembro de 2015. Professora Orientadora: Glaucia Denise Kommers. MEMBROS DA BANCA: Glaucia Denise Kommers; Rafael Almeida Fighera; e Maria Andréia Inkelmann.

BIONDO, Jean Cecchin. Parâmetros qualitativos e maturação de genótipos de sorgo sacarino em Santa Maria-RS. Mestrado. UFSM. Santa Maria, 14 de agosto de 2015. Professor Orientador: Sandro Luis Petter Medeiros. MEMBROS DA BANCA: Angélica Durigon; e Cleusa Adriane Menegassi Bianchi Krüger.

BREZOLIN, Ana Paula. Modelagem matemática para otimização e previsibilidade de produtividade do trigo pelas formas de fornecimento do nitrogênio. Mestrado. UNIJUÍ. Ijuí, 2015. Professor Orientador: José Antonio Gonzalez da Silva. MEMBROS DA BANCA: José Antonio Gonzalez da Silva; Rafael Zancan Frantz; Manuel Osório Binelo; e Sandro Luis Petter Medeiros.

CARBONERA, Roberto. Atributos físicos e fisiológicos de sementes de forrageiras produzidas na região noroeste do RS. Exame de qualificação doutorado. UFSM. Santa Maria, 07 de julho de 2015. Professor Orientador: Ubirajara R. Nunes. MEMBROS DA BANCA: Alessandro Dal Col Lucio; Gustavo Martins; Sandra Beatriz Vicenci Fernandes; e Cleusa Adriane Menegassi Bianchi Krüger.

CATELLAN, Sidnei Antônio. Diagnóstico das unidades de produção familiares, transformações sociais, culturais e econômicas no município de Jaguari – RS. Qualificação de Mestrado. UNICRUZ. Cruz Alta, 2015. Professora Orientadora: Jana Koefender. MEMBROS DA BANCA: Jana Koefender; Sandra Beatriz Vicenci Fernandes; e Diego Pascoal Golle.

FOCHESATTO, Elizandro. Acúmulo de matéria seca em síliquas e taxa de crescimento de grãos sob distintas condições de manejo. Mestrado. UFRGS. Porto Alegre, 31 de agosto de 2015. Professor Orientador: Homero Bergamaschi. MEMBROS DA BANCA: Genei Antônio Dalmago; Jorge A. Gouvea; Cleusa Adriane Menegassi Bianchi Krüger; e Christian Brendemeier.

NORNBERG, Rafael. O melhoramento genético à germinação na pré-colheita e produtividade de grãos do trigo. Doutorado. UFPel. Pelotas, 2015. Professor Orientador: Antonio Costa de Oliveira. MEMBROS DA BANCA: Antonio Costa de Oliveira; Luciano Carlos da Maia; Maurício Marini Kopp; Ariano M. Magalhães Junior; Daniel R. Farias; e José Antonio Gonzalez da Silva.

NUNES, Silvia Cristina Paslauski. Produção, armazenamento e qualidade de sementes de sorgo sacarino em diferentes épocas de semeadura. Doutorado. UFSM. Santa Maria, 2015. Professor Orientador: Sandro Luis Petter Medeiros. MEMBROS DA BANCA: Sandro Luis Petter Medeiros; Thomas Newton; MARTIN; José Antonio Gonzalez da Silva; e Cleusa Adriane Menegassi Bianchi Kruger.

PERLIN José Luis. *Políticas públicas e gestão das águas em propriedades rurais: fatores de permanência das famílias no interior do município de Jaguari –RS*. Qualificação de Mestrado. UNICRUZ. Cruz Alta, 2015. Professor Orientador: Diego Pascoal Golle. MEMBROS DA BANCA: Sandra Beatriz Vicenci Fernandes; Diego Pascoal Golle; e Jana Koefender.

SERPA, Priscila Beatriz da Silva. *Marcadores moleculares como preditores de desempenho atlético em cavalos de hipismo*. Doutorado. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Programa de Pós-Graduação em Medicina Animal: Equinos; Faculdade de Veterinária. Porto Alegre, RS. 09/11/2015. Professor Orientador: Petra Garbade. MEMBROS DA BANCA: Fernando Silvério Ferreira da Cruz; Eduardo Malschitzky; Gustavo Henrique Zimmermann Winter; e Petra Garbade.

TOCHETTO, Camila. *Lesões de Adrenais e Neoplasmas de Tireoide em Cães*. Doutorado. UFSM. Santa Maria, 27 de fevereiro de 2015. Professora Orientadora: Glaucia Denise Kommers. MEMBROS DA BANCA: Glaucia Denise Kommers; Rafael Almeida Fighera; Marcia Cristina da Silva; Maria Andréia Inkelmann; e Eduardo Kenji Masuda.

ZORZELLA, Marnei Dalires. Modelagem matemática da análise da dor no pós-operatório de cadelas ovariectomizadas. Mestrado. UNIJUÍ. Ijuí, 2015. Professor Orientador: Daniel de Mendonça Curvello Muller. MEMBROS DA BANCA: Daniel de Mendonça Curvello Muller; José Antonio Gonzalez da Silva; e Paula Cristina Basso.

7. LABORATÓRIOS

LABORATÓRIO DE BIOTECNOLOGIA E REPRODUÇÃO ANIMAL

RESPONSÁVEL: DENIZE DA ROSA FRAGA

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

O Laboratório de Biotecnologia e Reprodução Animal realiza exame reprodutivo ginecológico com auxílio de equipamentos de ultrassom em bovinos; exame de qualidade de amostra de sêmen (bovinos, equinos e suínos), exames clínicos em bovinos, equinos e suínos e limpeza e descontaminação de botijões de nitrogênio líquido.

OBJETIVOS:

Apoiar a ação de inovação tecnológica de técnicos que estão atuando na região a partir de um conjunto de análises reprodutivas, treinar técnicos, agricultores e trabalhadores em técnicas de

reprodução animal e qualificar os programas de ensino em ciências agrárias ligados à área de clínica e reprodução.

RESULTADOS:

- Durante o ano de 2014 o laboratório não prestou serviços externos, realizando apenas serviços no IRDeR e de auxílio a aulas práticas.
- Em junho de 2014 o laboratório passou a contar com o apoio de uma Médica Veterinária contratada pelo curso de Medicina Veterinária, a qual auxilia na organização de aulas práticas e presta atendimento clínico e de manejo aos animais do IRDeR.
- Dentre as atividades realizadas no IRDeR, destacaram-se o treinamento dos alunos em projetos na prática de exames clínicos ginecológicos com auxílio de aparelho de ultrassom, prática de análises de sêmen de bovinos, práticas de aplicação de protocolos de inseminação em tempo fixo, exames clínicos em bovinos, manipulação de embriões de camundongos, calibração de equipamentos e suporte as aulas práticas de disciplinas ligadas a área.
- Em março de 2014 foi realizado um curso de Extensão na área de ultrassonografia em bovinos.
- Em relação aos atendimentos a animais no IRDeR foram realizados:
 - Exames clínicos em bovinos: 1176 atendimentos
 - Exames ginecológicos em vacas: 494 sendo que destes 32 exames foram realizados em propriedades rurais no município de Pejuçara/RS pelos Estágios em Sistemas Agropecuários
 - Exame clínico de suínos: 02
 - Exame clínico de equino: 01
- Quanto as aulas práticas ligadas à área de clínica e reprodução foram conduzidas 21 aulas com auxílio das instalações e equipamentos do laboratório
- Em relação a execução de atividades relacionadas a projetos de pesquisa do DEAg foram conduzidos quatro projetos.
- Rotineiramente ocorreram atividades de organização do laboratório, calibração de equipamentos e treinamento de alunos no laboratório.

LABORATÓRIO DE PATOLOGIA ANIMAL

RESPONSÁVEL: MARIA ANDRÉIA INKELMANN

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

- Necropsia;
- Exame histopatológico (biópsia);
- Confeção e leitura de lâminas de histopatológico oriundos de projetos de pesquisa institucionais.

OBJETIVOS:

- Realizar prestação de serviços (necropsia e biópsia de animais domésticos de estimação e de produção);
- Atividades práticas voltadas para o ensino e a pesquisa (aulas de necropsia, diagnóstico histopatológico das lesões, estágios e iniciação científica para os graduandos do curso de Medicina Veterinária/participação de graduandos nos projetos de pesquisa).

RESULTADOS:

Totais de exames realizados:

- Biópsia (serviços): 237;
- Necropsia (serviços): 35;
- Ensino (necropsia + biópsia): 38 + 5;
- Projetos de pesquisa institucionais: 75 biópsias + 4 necropsias.

LABORATÓRIO DE ANATOMIA ANIMAL

RESPONSÁVEL: CRISTIANE TEICHMANN

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

A Anatomia Veterinária constitui uma disciplina essencial para outras disciplinas de aplicação no âmbito da Medicina Veterinária. Desta forma, o laboratório de anatomia animal destina-se ao desenvolvimento de diversas técnicas anatômicas, armazenamento de material didático biológico, além da conservação de peças anatômicas em solução fixadoras. Local onde ocorre as aulas práticas e os estudos extraclasse conduzidos pelo grupo de estudantes monitores.

OBJETIVOS:

Promover a educação superior em nível de excelência, atendendo primariamente as necessidades das disciplinas de Anatomia dos Animais Domésticos I e II para o curso de Medicina Veterinária.

RESULTADOS:

É o local onde ocorreram as aulas práticas das disciplinas de Anatomia Animal I, II e Patologia Veterinária Especial para cerca de 250 estudantes de graduação durante os dois semestres do ano. Em consequência do aproveitamento desse espaço de experiência e estudo, durante o ano de 2015 a equipe do laboratório criou o Grupo de Estudo em Anatomia Animal (GEAVet), sob a coordenação da professora Cristiane Teichmann, desenvolvendo trabalhos em duas linhas de pesquisa, uma sobre características anatômicas de carnívoros silvestres, através da utilização de cadáveres coletados em rodovias da região que foram trazidos até a universidade, não envolvendo captura nem eutanásia de animais para estudo. A outra linha estuda a utilização de técnicas anatômicas para confecção de peças que possam contribuir para a diminuição do número de animais em aulas práticas.

LABORATÓRIO DE DIAGNÓSTICO POR IMAGEM

RESPONSÁVEL: CRISTIANE TEICHMANN

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

Neste laboratório são desenvolvidas atividades em duas vertentes específicas e ambas de igual importância. São realizados procedimentos radiográficos e ultrassonográficos voltados às aulas da disciplina de Diagnóstico por Imagem. A segunda vertente refere-se ao apoio diagnóstico dado à rotina do Hospital Veterinário bem como do atendimento externo aos veterinários de Ijuí e região, cuja demanda em radiologia e ultrassonografia está em crescimento.

OBJETIVOS:

Promover a educação superior em nível de excelência, atendendo as necessidades da disciplina de Diagnóstico por Imagem para o curso de Medicina Veterinária, bem como a realização de exames de qualidade tornando-se um apoio ao clínico veterinário e ao proprietário de Ijuí e região, visando sempre o bem-estar dos animais.

RESULTADOS:

É o local onde ocorreram as aulas práticas da disciplina de Diagnóstico por Imagem para cerca de 120 estudantes de graduação durante os dois semestres do ano. Foram realizados no ano de 2015 aproximadamente 700 novos exames radiográficos e 170 novos exames ultrassonográficos.

LABORATÓRIO DE BROMATOLOGIA E NUTRIÇÃO ANIMAL

RESPONSÁVEL: LISANDRE DE OLIVEIRA

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

O Laboratório integra a estrutura do Centro Regional de Saúde e Produção Animal, prestando serviços à comunidade, cooperativas e empresas, em análise química de alimentos destinados ao consumo animal, como farelos, grãos, forrageiras e rações. As análises incluem os métodos de Weende e Van Soest, com determinação de umidade, proteína, fibra, extrato etéreo, matéria mineral, além de análise por infravermelho através do método NIR.

OBJETIVOS:

- Prestar serviços de análise química de alimentos destinados a consumo animal a terceiros (produtores, cooperativas, entidades e empresas);
- Servir como suporte ao ensino dos Cursos de Agronomia, Medicina Veterinária e outras demandas da Universidade.

RESULTADOS:

- Foram analisadas 698 amostras de rotina, 522 pelo método NIRS, 51 método NIRS + método químico e 125 pelos métodos químicos e bromatológicos. As amostras foram enviadas por particulares (empresas ou produtores rurais) e também por professores do DEAg. Treze trabalhos de conclusão de curso contaram com as análises realizadas no laboratório.
- Foram também analisadas amostras de silagem de 14 pequenos produtores de leite participantes da Rede Leite e que estão sendo acompanhados pelos estudantes da disciplina "Estágio em Sistemas Agropecuários". Os produtores receberão o resultado da análise de silagem juntamente com o relatório de estágio e o projeto desenvolvido de forma conjunta entre os estudantes, o produtor e os professores da disciplina, na tentativa de contribuir com a melhora do sistema de produção da propriedade.
- O laboratório contou com o trabalho de uma bolsista de Iniciação Científica, Andressa Gottardo. A bolsista participa do desenvolvimento do projeto Calibração do equipamento de espectroscopia

de infravermelho próximo para a determinação da qualidade de alimentos para ruminantes, que ainda está em andamento. Apresentou o trabalho "Calibração do Equipamento de Espectroscopia de Infravermelho Próximo (NIRS) para a Determinação da Qualidade Bromatológica de Concentrados e Pastagens" no XXII Seminário de Iniciação Científica da Unijuí.

- O laboratório recebeu a visita de 3 turmas novas de estudantes do curso de Agronomia, que além de conhecer o espaço físico do laboratório, tiveram noções dos métodos utilizados, análises realizadas e coleta de amostra.
- O laboratório recebeu a visita de 2 turmas de alunos de escolas da região, que conheceram o espaço físico do laboratório e as análises realizadas, tiveram noções do que é uma análise bromatológica e sua importância.
- Cinco aulas práticas foram desenvolvidas no Laboratório, quatro no primeiro semestre e duas no segundo semestre.
- O laboratório participou do programa de Ensaio de Proficiência de Laboratórios de Nutrição Animal (EPLNA) da Embrapa Pecuária Sudeste. Este programa visa conferir confiança e credibilidade em laboratórios de rotina através de um programa de controle de qualidade interlaboratorial que avalia as variabilidades de resultados analíticos e o desempenho de laboratórios de nutrição animal de instituições públicas ou privadas. A estrutura e a normatização do ensaio foram planejadas em conformidade com protocolos internacionais para laboratórios analíticos. Este ano (2015) foi recebido o selo de qualidade do programa e participou-se de todas as rodadas de análise a fim de obter o selo de qualidade para o ano de 2016.

LABORATÓRIO DE MICROBIOLOGIA VETERINÁRIA

RESPONSÁVEL: LUCIANE RIBEIRO VIANA MARTINS

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

Análises microbiológicas de amostras recebidas para cultura bacteriana, identificação bacteriana, antibiograma, cultura fúngica e identificação fúngica.

OBJETIVOS:

Analisar e identificar os patógenos bacterianos e fúngicos das amostras enviadas por clientes.

RESULTADOS:

Foram analisadas desde o início do ano de 2015, até o momento, 278 amostras, sendo 204 amostras de leite para cultura bacteriana e antibiograma, 27 amostras de pelo para diagnóstico fúngico, 8 amostras de fezes para cultura bacteriana e antibiograma, 26 amostras de swabs para cultura bacteriana e antibiograma, 8 amostras de órgãos para cultura bacteriana, 4 amostras de secreções para cultura bacteriana e antibiograma e 1 amostra de urina para cultura bacteriana e antibiograma.

LABORATÓRIO DE PARASITOLOGIA VETERINÁRIA

RESPONSÁVEL: BRUNA DE SOUZA COSTANTIN

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

Pesquisa de parasitas em amostras de fezes, pele, ouvidos. Para o bom funcionamento, é essencial que seja realizada a lavagem de materiais, digitação de laudos, arquivamento de laudos e requisições, controle e relatório mensal de exames realizados.

OBJETIVOS:

Auxiliar no diagnóstico e controle de patologias em pacientes internados no Hospital Veterinário e em clínicas do município e região. Colaborar com a rotina das aulas teóricas e práticas da instituição, bem como os projetos acadêmicos.

RESULTADOS:

Foram atendidos clínicas e veterinários do município e região, pacientes internados ou em consulta no Hospital Veterinário, além de solicitações de exames para aulas práticas do curso de Medicina Veterinária.

Exames não realizados neste laboratório foram enviados ao laboratório de apoio.

HOSPITAL VETERINÁRIO/LABORATÓRIO BLOCO CLÍNICO CIRÚRGICO

RESPONSÁVEIS: CRISTIANE BECK e GABRIELE MARIA CALLEGARO SERAFINI

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

O Bloco Clínico Cirúrgico do Hospital Veterinário da UNIJUÍ presta serviços de atendimento a pequenos animais, incluindo consultas, cirurgia geral, cirurgia especializada – cirurgia de tecidos moles, torácicas, oftálmica, intervenções odontológicas e na cavidade oral e ortopédica; remoção de tártaro e outras intervenções odontológicas; imobilização temporária ou definitiva de fraturas; quimioterapia e transfusão sanguínea.

OBJETIVOS:

- Constituir-se em campo de ensino, pesquisa e extensão para os Cursos de Graduação e de Pós-Graduação em Medicina Veterinária ou áreas afins da UNIJUÍ;
- Prestar serviços de análises laboratoriais a pequenos e grandes animais e atendimento a pequenos animais.

RESULTADOS:

O Hospital Veterinário no ano de 2015 teve uma demanda elevada em relação aos anos anteriores, sendo que foi visto positivamente, por parte dos clientes, o atendimento de 12 horas. Atualmente o Hospital conta com 04 médicos veterinários, 01 farmacêutica, 01 biomédica, 01 técnico de radiologia, 06 técnicas de enfermagem, 02 recepcionistas, 01 supervisora, 01 Diretora Clínica – Docente do Curso de Medicina Veterinária, e 02 estagiários CIE-E. No ano de 2015 o Hospital Veterinário contou com estagiários curriculares que realizaram seus estágios na clínica médica e no acompanhamento das cirurgias.

O Bloco Clínico Cirúrgico realizou cirurgias que foram transmitidas ao vivo para o Auditório do Hospital e assistidas por mais de 400 alunos que participaram do evento Profissional do Futuro.

Neste ano foi realizado um total de 4.472 (quatro mil quatrocentos e setenta e dois) atendimentos.

LABORATÓRIO DE ANÁLISES DE SOLOS

RESPONSÁVEL: LEONIR TEREZINHA UHDE

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

O Laboratório de Análise de Solos realiza as seguintes análises de solo: teor de argila, pH em água, índice SMP, fósforo e potássio disponível, matéria orgânica, alumínio, cálcio e magnésio trocáveis, cobre, zinco, manganês, enxofre, sódio e análise granulométrica. Além de servir de ambiente privilegiado para a realização das aulas práticas do curso de Agronomia e de outras áreas afins, apoio para realização das atividades de pesquisa e de extensão universitária.

OBJETIVOS:

- Prestar serviços aos agricultores, cooperativas, prefeituras, associações e demais entidades da região, realizando análises de solo necessárias para a avaliação correta das necessidades de corretivos e fertilizantes.
- Realizar análises granulométricas ao público demandante.
- Contribuir para a realização de aulas práticas do Curso de Agronomia e áreas afins e também para a pesquisa institucional e atividades de formação complementar - Atividades Acadêmicas, científicas e culturais – AACC.
- Participar no Programa de qualidade das análises de solo – ROLAS – Rede Oficial de Laboratórios de Análises de Solos e Tecido Vegetal dos Estados do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina.
- Participar da Reunião Anual da ROLAS.
- Manutenção do selo de qualidade para análises básicas e de micronutrientes.

RESULTADOS:

Na prestação de serviços foram realizadas um total de 2.272 análises físico-químico de solo, sendo essas, divididas em 1.049 básicas e 1.223 análises completas (básicas + micronutrientes e enxofre), quatro análises de sódio, além de 713 análises granulométricas de solo.

Participação da responsável técnica e da Assistente Laboratório de Solos, Mariluci Cavinatto, na 47ª Reunião Anual da Rede Oficial de Laboratórios de Análises de Solos do RS e SC – ROLAS, ocorrida no dia 04 de dezembro, em Bento Gonçalves (RS), ocasião em que foram apresentados e discutidos encaminhamentos para 2016.

Obtenção dos Selos de qualidade para o ano de 2016 para análise básica – Participação 100%, 91% de EXATIDÃO e CONCEITO A e para análise de micronutrientes e enxofre, com 90% de EXATIDÃO e CONCEITO A.

Na pesquisa, o trabalho da equipe do LAS teve papel fundamental no auxílio para a execução das metodologias de análises ligadas diretamente aos trabalhos de conclusão de curso e também para as atividades de pesquisa do grupo Sistemas Técnicos de Produção Agropecuária.

Organização e atendimento as VISITAS E REALIZAÇÃO DE AULAS PRÁTICAS:

- Curso de Agronomia:

02/03/2015 - Introdução à Agronomia – 33 alunos

03/03/2015 - Introdução à Agronomia - 31 alunos

02/09/2015 - Introdução a Agronomia – 33 alunos

24/09/2015 - Química e Física do Solo – 17 alunos

10/11/2015 - Química e Física do Solo – 14 alunos

- Curso de Farmácia:

16/10/2015 - Química Analítica – 14 alunos

Visitas:

27/03/2015 - Professores do Colégio Evangélico Augusto Pestana (Ceap) – 11 professores

07/10/2015 – Centro de Educação Básica Francisco de Assis (EFA)- 19 alunos

Aulas Práticas:

Da disciplina do Curso de Agronomia Práticas Culturais, com o professor Valmir de Quadros.

Coleta de amostras, preparo e entrega aos laboratórios integrantes da ROLAS, das 4 amostras do controle de qualidade de responsabilidade da UNIJUÍ (01/02/16; 02/02/16; 03/02/16 e 04/02/16), por ocasião da Reunião anual dos laboratórios.

Oportunizou a realização do estágio da aluna, do IMEAB, Diovana, 240 horas, iniciado no mês de fevereiro de 2015.

Formação complementar – Atividades Acadêmicas, científicas e culturais – AACC de estudantes do Curso de Agronomia - UNIJUÍ:

Marcelo Eduardo Farias: totalizando 24 horas, no mês de abril;

Laura Fernanda Grinke, totalizando 16 horas;

Andryeli Ferreira Sulzbach, totalizando 24 horas;

Juliana Auler, totalizando 48 horas, nos meses de abril e maio;

Gustavo Dalmolin, totalizando 24 horas, no mês de agosto;

Rômulo Beck De Lima, totalizando 16 horas, no mês de setembro.

Bolsistas Voluntários de Pesquisa e Extensão Universitária:

Natália Desordi do Nascimento, totalizando 40 horas;

Emily Cigana, totalizando 40 horas.

Visita Técnica:

COPATRIGO - Juliana Moraes de Oliveira e Cristina Santos - aproximadamente 12 horas. Recebimento do pagamento da prestação de serviços - aprovada no processo licitatório 2053/2012 – FAO – Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura. Projeto GCP/BRA/079/GFF – Componente 3, para realização de 855 amostras de solos para o Inventário Florestal Nacional, realizando determinações de pH (H₂O), fósforo assimilável, potássio, cálcio, magnésio, alumínio, acidez trocável, acidez potencial, CTC a pH7,0 (T), soma de bases trocáveis (SB), índice de saturação de bases (V), carbono total por combustão via seca e teor de argila (método pipeta). Reencaminhamento do relatório final.

LABORATÓRIO VETERINÁRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS

RESPONSÁVEL: BRUNA DE SOUZA COSTANTIN

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

São realizados exames nos setores: Bioquímica, Hematologia, Urinálise, Citologia, Líquidos corporais, imunologia e encaminhamento de amostras para o laboratório de apoio. Para o bom funcionamento, é desenvolvida a manutenção periódica dos equipamentos, lavagem de materiais, digitação de laudos, arquivamento de laudos e requisições, controle e relatório mensal de exames realizados.

OBJETIVOS:

Auxiliar no diagnóstico e controle de patologias em pacientes internados no Hospital Veterinário e em clínicas do município e região. Colaborar com a rotina das aulas teóricas e práticas da instituição, bem como os projetos acadêmicos.

RESULTADOS:

Foram atendidos clínicas e veterinários do município e região, pacientes internados ou em consulta no Hospital Veterinário, além de solicitações de exames para aulas práticas do curso de Medicina Veterinária.

Amostras de projetos e estágios acadêmicos foram manipuladas e acondicionadas em local adequado para posterior análise.

Exames não realizados neste laboratório foram enviados ao laboratório de apoio.

INSTITUTO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL (IRDeR)

RESPONSÁVEL: CESAR ONEIDE SARTORI

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

A estrutura do IRDeR pertence à Secretaria do Patrimônio da União, vinculada ao Ministério do Planejamento, do Governo Federal, cedida em comodato, para a UNIJUÍ e serve de apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão, principalmente, junto aos Cursos de Graduação em Agronomia, Medicina Veterinária e Ciências Biológicas. Possui infraestrutura de escritório, salas de aula, alojamento, refeitório, moradias, silos, armazéns, pocilgas, estábulo, viveiro, máquinas e equipamentos para viabilizar as atividades de ensino, pesquisa, extensão e produção. Do total da área, 78,0 ha são de preservação permanente, 8 ha são destinados à pesquisa, 3,4 ha para a piscicultura, 2,6 ha para a suinocultura, 3 hectares para o viveiro e 07 ha de instalações e estradas, 135 ha são distribuídos entre culturas anuais, erva mate, silvicultura, pastagem anual e perene, pomar, horta e açudes.

OBJETIVOS:

Servir de suporte ao ensino, à pesquisa e à extensão, principalmente, junto aos Cursos de Graduação em Agronomia, Medicina Veterinária e Ciências Biológicas da UNIJUÍ.

RESULTADOS:

No ano de 2015 foram realizadas 87 aulas práticas dos Cursos de Agronomia, Medicina Veterinária, Ciências Biológicas e Química com o envolvimento de 1.752 estudantes em diferentes disciplinas, tais

como: Introdução à Agronomia, Ecologia e Agroecologia, Experimentação, Plantas Invasoras e de Lavouras, Forrageiras, Manejo e Conservação do Solo, Práticas Agrícolas, Fruticultura, Olericultura, Suinocultura, Bovinocultura de Leite, Melhoramento Genético Vegetal, Entomologia, Semiologia, Manejo e Utilização de Pastagens, Clínica de Grandes Animais, Diagnóstico por Imagem, Genética e Melhoramento Animal, Bovinocultura de Corte, Fundamentos Teóricos e Práticos para o Ensino de Biologia e Química, entre outras. Foram realizados trabalhos de pesquisa em Plantas de Lavoura, em Forrageiras, em Manejo e Utilização de Pastagens, em Sistemas Agroflorestais, em Melhoramento Genético Vegetal e Animal, em Bem Estar Animal, em Reprodução e Saúde Animal, dentre outras áreas. No ano, também foram cultivados 70 hectares de plantas de lavoura destinadas à produção de grãos e silagem. A produção total anual de leite foi de 418.935 litros. O plantel atual de bovinos é de 158 cabeças, constituído de 81 vacas, 36 novilhas, 41 terneiras e 1 equino para ensino e serviços. Ocorreram 59 partos com 536 leitões nascidos, obtendo-se 476 leitões desmamados. O plantel atual é composto de 32 matrizes e 2 reprodutores. A Estação Meteorológica registrou 102 dias de chuva, sendo que a precipitação ocorrida (2.290,5mm) ficou acima da média prevista (1.738,60 mm). A temperatura mínima média foi de 10,47°C e a máxima média de 31,67°C e a temperatura mínima absoluta foi de -0,16°C e a máxima absoluta foi de 35,40°C. O Viveiro Regional de Produção de Mudas Florestais produziu 57 espécies (57 foram de essências nativas, 3 de eucaliptos e 1 de Pinus). A produção total de mudas foi de 484.935. Foram realizadas palestras e recebidas visitas de diversas escolas da região e professores de outras Universidades Brasileiras e do exterior.

LABORATÓRIO DE ANÁLISE DE SEMENTES

RESPONSÁVEL: VALMIR JOSÉ DE QUADROS

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

O Laboratório de Análise de Sementes presta serviços em análise de germinação, pureza, vigor, tetrazólio, peso de mil sementes e determinação de outras espécies.

OBJETIVOS:

- Prestar serviços de Análise de Sementes, sendo credenciado junto ao Registro Nacional de Sementes e Mudas (RENASEM), do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA);
- Atender agricultores, empresas e organizações de agricultores em análise de sementes;
- Servir de suporte ao ensino dos Cursos de Agronomia, Medicina Veterinária, Ciências Biológicas, outras demandas da Universidade e na formação de recurso humanos;
- Realizar pesquisas em Produção e Tecnologia de Sementes.

RESULTADOS:

O Laboratório de Análise de Sementes recebeu 2.331 amostras de sementes até o dia 10/12/2015, no qual inclui sementes de grandes culturas, hortaliças, forrageiras, florestais e ornamentais, totalizando 374 análises de pureza, 2.138 análises de germinação, 1.460 análises de vigor, 208 análises de tetrazólio e 332 análises de outras sementes (silvestres e nocivas), resultando em 4.512 análises. Atendeu as demandas de ensino, com a realização de aulas práticas para 150 estudantes, de dois Trabalhos de Conclusão de Curso e auxiliou quatro estudantes do mestrado em Modelagem Matemática. Foram realizadas dez análises com a finalidade de pesquisa e nove para as aulas práticas. No segundo trimestre deste ano foram revisados os procedimentos do Sistema de Gestão da Qualidade. Em junho, ocorreu a auditoria pelo MAPA, comprovando-se por meio desta auditoria, que o LAS tem instalações, equipamentos e pessoal com competência para realizar as análises do escopo¹ do credenciamento. Uma analista participou do Curso de Estimativa da Incerteza de Medição para Laboratórios de Ensaio e Calibrações. A Alta Direção da Unijuí (Reitor e Vice-Reitor de Administração) juntamente com os responsáveis técnicos do LAS, realizaram uma reunião de análise crítica após auditoria realizada pelo MAPA, definindo como prioridade a implantação da ISO 17025 no laboratório. Ainda no mês de junho, foi recebido o Certificado de RENOVACÃO no Registro Nacional de Sementes e Mudas – RENASEM, válido até 30/06/2018. Em julho, houve um Curso de Atualização sobre a ISO 17.025 para as analistas, responsáveis técnicos do laboratório e responsável pelo recebimento de amostras. Participação no Curso de Análise de Certificados de Calibração, atendendo as requisições para a implantação da ISO 17.025. O laboratório colaborou na divulgação do Curso de Agronomia durante o Profissional do Futuro em Ijuí, Santa Rosa e Três Passos, envolvendo diretamente 300 alunos. No mês de outubro, a empresa Mettler ministrou um minicurso sobre Boas Práticas de Pipetagem. Em novembro e dezembro, o LAS participou do Programa de Comparação Interlaboratorial, coordenado pela Rede Metrológica e MAPA, em nível Nacional, sendo a Matriz Soja. Os dados de análise de sementes de forrageiras obtidas ao longo dos anos estão sendo objeto de pesquisa junto ao Programa de Pós-Graduação em Agronomia, Produção Vegetal, UFSM, para a elaboração de Tese de Doutorado.

¹**Espécies analisadas:** Abóbora, abóbora ornamental, abobrinha, acelga, adonis, agerato, agrião-d'água, agrião-do-seco, agrião-dos-jardins, aipo, alface, alfafa, alfavaca, alho, alho-porró, almeirão, amor-Perfeito, antirrino, arabis, arlequim-nemésia, arroz, aspargo, aster, aubrietia, aveia-amarela, aveia-branca, aveia-preta, azevém, bálsamo-de-jardim, begônia elatior, bela-da-manhã, bela-noite, berinjela, beterraba, bom-dia, brachiaria, brócolis, calêndula, campânula, canola, capim sudão, capim-colonião, capim-de-rhodes, capim-elefante, capim-kikuyo, capim-lanudo, cebola, cebolinha-verde, cebolinha, celósia-plumosa, cenoura, centáurea, centeio, cevada, chícharo, chicória, cinerária, clárquia, coentro, colza, cornichão, couve, couve-chinesa, couve-de-bruxelas, couve-flor, couve-rábano, cravina, cravina-do-poeta, cravo, cravo-gigante, cravo-da-índia, crisântemos, crotalaria, dália, delfínio, erva-mate, ervilha, ervilhaca comum, ervilhaca peluda, ervilha-de-cheiro, espinafre, estátice, eucalipto, fava, feijão-miúdo, feijão-comum, feijão-de-porco, festuca, flor-de-setim, fumo, funcho, gailardia, gipsofila, girassol, girassol-de-jardim, goivo, grama, grama-batatais, grama-jesuíta, guandu-forrageiro, jiló, labe-labe, lavatera, lentilha, linho, lobélia-azul, mamão, maracujá, margarida-amarela, margarida-gigante, maxixe, melancia, melão, melissa, milheto, milho, milho para pipoca milho-doce, mostarda-branca, mucuna-anã, mussambê-de-espinho, nabo, onze-horas, orégano, painço, pepino, petúnia, phlox, pimentão, pimenta, pimenta-malagueta, pinus, primula, quiabo, rábano, rainha-margarida, ranúnculo, repolho, rúcula, salsa, sálvia, sempre-viva, setária, siratro, soja, soja-perene, sorgo, teosinto, tomate, tremoço, tremoço-branco, tremoço-de-jardim, trevo, trevo-branco, trevo-vermelho, trigo duro, trigo, trigo-mourisco, triticale, tumbergia-trepadeira e zínia.

LABORATÓRIO DE ENSINO BLOCO CIRÚRGICO

RESPONSÁVEL: CRISTIANE BECK

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

Neste laboratório são realizadas as aulas práticas das disciplinas do Currículo do Curso de Medicina Veterinária - Patologia e Clínica Cirúrgica e de Técnica Cirúrgica e Anestesiologia.

OBJETIVOS:

Servir de espaço para o ensino e aprendizagem dos estudantes do curso de Medicina Veterinária.

RESULTADOS:

Durante o ano de 2015 foram realizadas um total de 123 (cento e vinte e três) cirurgias nas aulas práticas, sendo 63 (sessenta e três) na disciplina de Técnica Cirúrgica e Anestesiologia e 60 (sessenta) na disciplina de Patologia e Clínica Cirúrgica.

LABORATÓRIO DE ENSINO CLÍNICA MÉDICA

RESPONSÁVEL: CRISTIANE BECK

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

Atendimento clínico a pequenos animais.

OBJETIVOS:

Servir de laboratório de ensino e aprendizagem aos estudantes do Curso de Medicina Veterinária.

RESULTADOS:

Durante o ano de 2015 foi realizado atendimento clínico a vinte animais de pequeno porte.

8. PUBLICAÇÕES DO DEPARTAMENTO

Artigos completos publicados em periódicos

ARENHARDT, E. G.; SILVA, J. A. G. da; ARENHARDT, L. G.; ARENHARDT, C. L.; NONNENMACHER, G. CG. Picaço: a new cultivar of sudangrass with high forage performance and seed yield. **Crop Breeding and Applied Biotechnology (Impresso)**, v.15, p. 51-55, 2015.

ARENHARDT, E. G.; SILVA, J. A. G. da; GEWEHR, E.; OLIVEIRA, A. C. de; BINELO, M. O.; VALDIERO, A. C.; GZERGORCZICK, M. E.; LIMA, A. R. C. The nitrogen supply in wheat cultivation dependent on weather conditions and succession system in southern Brasil. **African Journal of Agricultural Research**, v.10, p. 4322-4330, 2015.

- HAWERROTH, M. C.; SILVA, J. A. G. da; GUTKOSKI, L. C.; ARENHARDT, E. G.; OLIVEIRA, A. C. de; CARVALHO, F. I. F. de. Correlations between chemistry components of caryopsis in oat genotypes cultivated in different environments. **African Journal of Agricultural Research**, v.10, p. 4295-4305, 2015.
- HAWERROTH, M. C.; SILVA, J. A. G. da; WOYNANN, L. G.; ZIMMER, C. M.; GROLI, E. L.I; OLIVEIRA, A. C. de; CARVALHO, F. I. F. de. Correlations among industrial traits in oat cultivars grown in different locations of Brasil. **Australian Journal of Crop Science**, v.9, p. 1182-1189, 2015.
- HAWERROTH, M. C.; SILVA, J. A. G. da; SOUSA, C. A.; OLIVEIRA, A. C. de; LUCHE, H. S.; ZIMMER, C. M.; HAWERROTH, F. J.; SCHIAVO, J.; SPONCHIADO, J. C. Redução do acamamento em aveia-branca com uso do regulador de crescimento etil-trinexapac. **Pesquisa Agropecuária Brasileira (1977. Impressa)**, v.50, p. 115-125, 2015.
- HUANG, Y.; ANDUEZA, D.; OLIVEIRA, L. de.; ZAWADZKI, F.; PRACHE, S. Visible spectroscopy on carcass fat combined with chemometrics to distinguish pasture-fed, concentrate-fed and concentrate-finished pasture-fed lambs. **Meat Science**, v.101, p. 5-12, 2015.
- HUANG, Y.; ANDUEZA, D.; OLIVEIRA, L. de.; ZAWADZKI, F.; PRACHE, S. Comparison of visible and near infrared reflectance spectroscopy on fat to authenticate dietary history of lambs. **Animal (Cambridge. Print)**, v.1, p. 1-9, 2015.
- JUNG, S. I.; FERNANDES, S. B. V.; UHDE, L. T. Aspectos Socioambientais da Produção de Aguardente e de Álcool no Noroeste-Missões do Rio Grande do Sul. **Desenvolvimento em Questão**, v.13, p. 257-288, 2015.
- LUCHE, H. S.; SILVA, J. A. G. da; MAIA, L. C. da; OLIVEIRA, A. C. de. Stay-green: a potentiality in plant breeding. **Ciência Rural (UFSM. Impresso)**, v.45, p. 1755-1760, 2015.
- LUCHE, H. S.; SILVA, J. A. G. da; NORNBORG, R.; ZIMMER, C. M.; ARENHARDT, E. G.; CAETANO, V. da R.; MAIA, L. C. da; OLIVEIRA, A. C. de. Stay-green effects on adaptability and stability in wheat. **African Journal of Agricultural Research**, v.10, p. 1142-1149, 2015.
- MANTAI, R. D.; SILVA, J.A.G da; SAUSEN, A. T. Z. R.; COSTA, J. S. P.; FERNANDES, S. B. V.; UBESSI, C. A eficiência na produção de biomassa e grãos de aveia pelo uso do nitrogênio. **Revista Brasileira de Engenharia Agrícola e Ambiental (Online)**, v.19, p. 343-349, 2015.
- MANTAI, R. D.; SILVA, J. A. G. da; ARENHARDT, E. G.; HECK, T. G.; SAUSEN, A. T. Z. R.; KRUGER, C. A. M. B.; CARDOSO, A. M.; GOI NETO, C. J.; KRYSCZUN, D. K. The effect of nitrogen dose on the yield indicators of oats. **African Journal of Agricultural Research**, v.10, p. 3773-3781, 2015.
- NORNBORG, R.; OLIVEIRA, A. C. de; LUCHE, H. S.; GROLI, E. L.; DANIELOWSKI, R.; SANTOS, R. L.; FIGUEIREDO, R. G.; SILVA, J. A. G. da; ELIAS, M. C.; MAIA, L. C. da. The search for productivity and pre-harvest sprouting tolerance in wheat. **African Journal of Agricultural Research**, v.10, p. 1719-1727, 2015.
- NORNBORG, R.; SILVA, J. A. G. da; LUCHE, H. S.; TESSMANN, E. W.; KAVALCO, S. A. F.; ZIMMER, C. M.; BARETTA, D.; MAIA, L. C.; OLIVEIRA, A. C. de. Tolerance to preharvest sprouting and yield of wheat genotypes from different breeding programs. **Pesquisa Agropecuária Brasileira (1977. Impressa)**, v.50, p. 698-706, 2015.
- PENA, F. P.; RODRIGUES, C. A.; SCORTEGAGNA, P. E.; UHDE, L. T. Apropriação de tecnologia social na criação de lixeira ecológica em ação extensionista no município de Itabaiana (PB) - Operação Porta do Sol - Projeto Rondon. **Revista Gedecon**, v.2, p. 44-53, 2015.

PEREIRA, E. A.; DALLAGNOL, M.; SCHNEIDER, R.; WEILER, R. L.; KHUN, N. J. I. S.; SIMIONI, C.; MAZURKIEVICZ, G.; SILVA, J. A. G. da. Adaptabilidade e estabilidade em genótipos apomíticos do gênero *Paspalum*. **Ciência Rural** (UFSM. Impresso), v.45, p.1361-1367, 2015.

PEREIRA, E. A.; DALLAGNOL, M.; SIMIONI, C.; MACHADO, J. M.; BITENCOURT, M.G.S.; GUERRA, D.; ARENHARDT, E. G.; SILVA, J. A. G. da. Agronomic performance and interespecific hybrids selection of the genus *Paspalum*. **Científica** (Jaboticabal. Online), v.43, p. 388-395, 2015.

SILVA, J. A. G.; ARENHARDT, E. G.; KRÜGER, C. A. M. B.; LUCCHESI, O. A.; METZ, M.; MAROLLI, A. A expressão dos componentes de produtividade do trigo pela classe tecnológica e aproveitamento do nitrogênio. **Revista Brasileira de Engenharia Agrícola e Ambiental** (Online), v.19, p. 27-33, 2015.

SILVA, J. A. G. da; MANTAI, R. D.; OLIVEIRA, A. C. de; FONTANIVA, C.; ARENHARDT, E. G.; OLEGARIO, M. B.; SBERSE, V. L. Sowing density on oat production physiological parameters. **Científica (Jaboticabal. Online)**, v.43, p. 226-235, 2015.

SILVA, J. A. G. da; PRETTO, R.; WOHLBERG, M. D.; ARENHARDT, E. G.; OLIVEIRA, A. C. de; MAZURKIEVICZ, G.; MULLER, M.; ARENHARDT, L. G.; BINELO, M. O.; ARNOLD, G. Adaptability and stability of yield and industrial grain quality with and without fungicide in Brazilian oat cultivars. **American Journal of Plant Sciences**, v.6, p. 1560-1569, 2015.

SILVEIRA, I. P.; INKELMANN, M. A.; TOCHETTO, C.; ROSA, F. B.; FIGHERA, RAFAEL, A.; IRIGOYEN, L. F.; KOMMERS, G. D. Epidemiologia e distribuição de lesões extrarrenais de uremia em 161 cães. **Pesquisa Veterinária Brasileira** (Online), v.35, p. 562-568, 2015.

Livros

CARBONERA, R.; FERNANDES, S. B. V.; SILVA, J. A. G. da. **Sistemas Agropecuários e Saúde Animal**. Ijuí, RS: UNIJUÍ, 2015. v. 1. 248 p.

Capítulos de livros publicados

BECK, C.; VIANA, L. R.; VIERO, L. M.; INKELMANN, M. A. **Contaminação do solo por ovos de *Ancylostoma sp.* e *Toxocara sp.* em praças públicas no município de Ijuí/RS**, Brasil. Ijuí: UNIJUÍ, 2015, v. 1. p. 87-98.

CARBONERA, R.; MARTINS, L. R. V.; HENRIQUES, A. O. **Ação interdisciplinar no estudo de sistemas de produção agropecuária**. Ijuí, RS: Editora Unijuí, 2015, v. 1. p. 11-24.

CARBONERA, R.; NUNES, U.; VILANI, I. **Indicadores de qualidade de sementes de aveia e aveia preta produzidas na região noroeste do RS**. 1ª. ed. Ijuí, RS: Editora Unijuí, 2015, v. 1. p. 41-54.

COLET, C. F.; MARTINS, L. R. V.; KRÜGER, C. A. M. B. **Efeito potencial de plantas medicinais em tratamentos de animais**. Ijuí: Unijuí, 2015, v. 1. p. 99-114.

FERNANDES, S. B. V.; UHDE, L. T.; CARBONERA, R. **A sustentabilidade em sistemas de produção agropecuários**. Ijuí, RS: Editora Unijuí, 2015, v. 1. p. 221-238.

FRAGA, D. R.; OLIVEIRA, L.; SILVA, J. A. G. da. **Níveis de nitrogênio ureico no leite de vacas em pastejo de aveia**. Ijuí, RS: UNIJUÍ, 2015, v. 1. p. 115-128.

KRÜGER, C. A. M. B.; SILVA, J. A. G. da; DALMAGO, G. A. **Canola: espécie produtora de grãos e óleo para os sistemas de produção nas condições do sul do Brasil**. Ijuí, RS: UNIJUÍ, 2015, v. 1. p. 201-220.

MANJABOSCO, A. C.; LUCCHESI, O. A.; KRÜGER, C. A. M. B. **Sistemas agroflorestais como estratégia de sustentabilidade agropecuária.** Ijuí: Unijuí, 2015, v. 1. p. 185-200.

MARTINS, L. R. V.; FRAGA, D. R.; VIERO, L. M. **Perfil microbiológico do leite bovino analisado na região noroeste do Rio Grande do Sul.** Ijuí: Unijuí, 2015, p. 167-184.

VALDIERO, A. C.; HECK, T. G.; SILVA, J. A. G. da. **Tecnologias inovadoras aplicadas em sistemas agrícolas.** Ijuí, RS: UNIJUI, 2015, v. 1. p. 63-86.

1. DIMENSÃO DA GESTÃO DO DEPARTAMENTO

CHEFE: Márcio Júnior Strassburger

1º Chefe Substituto: Marilei Uecker Pletsch

2º Chefe Substituto: Maristela Borin Busnello

Mandato: 15 de julho de 2015 a 14 de julho de 2017

Coordenadores de Cursos:

Nutrição: Maristela Borin Busnello

Enfermagem: Adriane Cristina Bernat Kolankiewicz

Farmácia: Angelica Cristiane Moreira

Fisioterapia: Heloísa Meincke Eickhoff

Tecnologia em Estética e Cosmética: Edina Matilde Linassi Coelho

Ciências Biológicas: Mara Lisiane Tissot-Squalli Houssaini

RESULTADOS:

- O DCVida passou por eleição de nova Chefia para o Departamento no mês de julho de 2015;
- Reformulação dos PPCs dos cursos de Enfermagem, Fisioterapia, Nutrição e Tecnologia em Estética e Cosmética;
- Reformulação e atualização do Núcleo Comum da Saúde na perspectiva das novas propostas pedagógicas para os cursos de graduação em Enfermagem, Fisioterapia e Nutrição;
- Amplos debates sobre a nova proposta do Estatuto e Regimento da Instituição;
- Criação do projeto da Escola Superior de Saúde com lançamento previsto para março de 2016, com significativo número de ofertas e parcerias institucionais;
- Adequação das atividades de secretaria do departamento;
- Definição de melhorias em laboratórios com objetivo do uso compartilhado (Laboratório de Habilidades, Ciências Biológicas com Agronomia, Tecnologia em Estética e Cosmética com Fisioterapia, Farmácia com Engenharia Química, além de demais ofertas de Química);
- Reforma do Biotério;
- Participação dos coordenadores em Fóruns Nacionais de Coordenadores de Curso;
- Discussão com a Reitoria sobre as possibilidades e estratégias para fortalecimento do Curso de Farmácia, dentre elas a previsão de reformulação do PPC para o primeiro semestre de 2016;
- Obtenção do resultado do edital do Curso de Medicina, não favorável à UNIJUÍ e encaminhamento de revisão do processo encaminhado ao Tribunal de Contas da União para análise do Edital;

- Participação da Chefia do DCVida no programa de Qualificação de Gestores da Unijuí.

No ano de 2015 houve a definição de alguns objetivos da gestão, especialmente para o segundo semestre do ano. O primeiro objetivo foi a aproximação interna do departamento e fortalecimento dos Cursos (tanto na esfera pedagógica, quanto na estrutura acadêmica e administrativa).

Outro objetivo foi a aproximação da Chefia com o cotidiano dos docentes, estando disponível às demandas de cada um (dentro das possibilidades e metas traçadas).

Definiu-se, ainda, um grupo de temas para construir um “programa” de qualificação docente específico para as demandas do DCVida. Estas ações iniciaram com debates nos cursos e serão efetivados em 2016.

Fortaleceu-se a descentralização da gestão das atividades acadêmicas, todos os coordenadores participaram da gestão do DCVida, com autonomia e responsabilidade sobre o equilíbrio financeiro da Instituição.

No segundo semestre de 2015 foram construídas 7 (sete) propostas de cursos de especialização e pelo menos 3 (três) cursos de qualificação profissional para serem lançados no início de 2016 pela Escola Superior de Saúde.

O programa de Residência Multiprofissional exigiu uma articulação importante para manutenção da oferta de Bolsas para os Residentes, sendo mantida a oferta do Curso.

A Central Analítica, com o processo de implantação da metodologia ISO, qualificou sua estrutura e procedimentos e está na fase final para a certificação, prevista para a metade de 2016.

A Chefia e o curso de Farmácia iniciaram discussões com a Secretaria Municipal de Saúde, com o objetivo de fornecer fitoterápicos e florais para os usuários da rede municipal de saúde.

Concluiu-se o ano discutindo estratégias para qualificação e fortalecimento do curso de Farmácia e a possibilidade da criação do curso de Biomedicina.

2. DIMENSÃO ENSINO

2.1. ENSINO DE GRADUAÇÃO

2.1.1 DADOS DA PARTICIPAÇÃO NO PROGRAMA DE AVALIAÇÃO DOCENTE

CURSOS DE GRADUAÇÃO (por <i>campus</i>)	DISCENTES 1º Semestre		DISCENTES 2º Semestre	
	Total	Participaram da Avaliação	Total	Participaram da Avaliação
Modalidade Presencial				
<i>CAMPUS IJUI</i>				
<i>Ciências Biológicas – Bacharelado</i>	79	51	76	47
<i>Ciências Biológicas – Licenciatura</i>	85	51	76	40
<i>Enfermagem</i>	129	67	129	59
<i>Estética e Cosmética – Tecnologia</i>	125	74	124	51
<i>Farmácia</i>	105	71	82	51
<i>Fisioterapia</i>	139	89	119	77
<i>Nutrição</i>	135	85	127	66
<i>Química</i>	11	08	8	4

CURSO DE ENFERMAGEM – CAMPUS IJUÍ

COORDENADORA: ADRIANE CRISTINA BERNART KOLANKIEWICZ

RESUMO:

O Curso de Enfermagem tem 4.080 horas aula, correspondendo a 262 créditos e as disciplinas estão organizadas em 10 semestres, com aulas no período integral, no *Campus* Ijuí. O estudante, ao concluir o curso, recebe o título de Enfermeiro. A estrutura curricular consiste em cinco (5) módulos (dois por semestre), quais sejam: o 1. Conhecer o ser biológico; o 2. Aprender a cuidar; o 3. Vivenciar a clínica em enfermagem; o 4. Gestão e enfermagem; e o 5. Ser enfermeiro, devidamente articulados entre si: formação científico-cultural e formação profissional. Do enfermeiro formado pela UNIJUÍ se espera Competências e Habilidades técnico-científicas; Comprometimento com a realidade local, regional e nacional; Capacidade de interagir pautada no conceito de integralidade; Compreensão do indivíduo no coletivo e o coletivo no indivíduo; Compromisso com os princípios do Sistema Único de Saúde; Compromisso com a qualificação e produção de conhecimentos vinculados à saúde; Habilidade para atuar como educador em saúde; Em planejamento, organização e gestão da atenção e dos serviços de saúde e Compromisso com o exercício da cidadania.

OBJETIVOS:

- Formar enfermeiros para o exercício da enfermagem, com competência técnico-científica, humanista e ética, comprometido com a realidade sociocultural e epidemiológica da população;
- Propiciar amplo debate sobre questões relativas à saúde e à enfermagem;
- Integrar o ensino, a pesquisa e a extensão universitária na formação;
- Qualificar profissional generalista, crítico, reflexivo e criativo apto a atuar no processo saúde doença de indivíduos, famílias e coletividades, em diferentes níveis de complexidade da atenção à saúde.

RESULTADOS:

No ano de 2015, os docentes se envolveram muito na elaboração da nova proposta do Projeto Pedagógico do curso, aprovando o novo PPC no Consu.

A inserção de estudantes e docentes na Rede Brasileira de Enfermagem e Segurança do Paciente.

Participação no Fórum das Escolas de Enfermagem do RS, organizado pela Associação Brasileira de Enfermagem ABEN - seção RS.

A maioria dos docentes do curso participou de pelo menos um evento de sua área específica no ano, com submissão e socialização de trabalhos.

Ainda a maioria dos docentes produziu e socializou o conhecimento, por meio da divulgação de artigos em periódicos nacionais e internacionais, oriundos do ensino e ou da pesquisa, tendo a participação de egressos e estudantes.

Maior participação dos estudantes no salão do conhecimento.

Maior envolvimento dos estudantes nas atividades de pesquisa e de extensão.

Docentes doutores ampliam sua rede de cooperação científica.

Foi realizado o exercício do uso das metodologias ativas nas disciplinas do II 2015.

Envolvimento dos docentes na pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*.

CURSO DE FARMÁCIA – CAMPUS IJUÍ

COORDENADORA: ANGÉLICA CRISTIANE MOREIRA

RESUMO:

O Curso de Farmácia tem 4.000 horas aula, correspondendo a 260 créditos e as disciplinas estão organizadas em 10 semestres, com aulas no período integral, sendo 60% no turno noturno e 40% no diurno, no *Campus* de Ijuí. O estudante, ao concluir o curso, recebe o título de Farmacêutico com formação generalista. A formação do farmacêutico deve obrigatoriamente contemplar uma visão clínica, crítica e reflexiva e sua atuação deve estar pautada pela melhoria da qualidade de vida dos indivíduos e das populações, segundo os princípios do Sistema Único de Saúde. A partir das progressivas modificações introduzidas no campo da saúde, tanto no que tange às políticas de saúde e das perspectivas delas decorrentes, o Curso de Farmácia ocupa um espaço na Universidade, complementando a proposta político-pedagógica do Departamento de Ciências da Vida, dinamizando e potencializando suas ações e intervenções junto ao espaço loco-regional, na perspectiva de qualificar o processo de produção de saúde.

OBJETIVOS:

- Oferecer embasamentos ao estudante para o exercício da profissão farmacêutica através de conhecimentos abrangentes e competência técnica referente à utilização racional dos medicamentos, às análises clínicas e ao controle e análise de alimentos.
- Possibilitar uma formação de caráter educativo dirigida a uma ação integral e humanizadora, crítica e reflexiva para atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com base no rigor científico e cultural.
- Oferecer condições para que o profissional sustente suas ações no compromisso com os pressupostos da saúde coletiva e do Sistema Único de Saúde pautado em princípios éticos e na compreensão da realidade social, cultural e econômica, dirigindo sua ação para a transformação desta.
- Oferecer uma formação generalista.
- Discutir os princípios éticos inerentes ao exercício profissional.
- Possibilitar a atuação em todos os níveis de atenção à saúde.
- Possibilitar a atuação multiprofissional, interdisciplinar e transdisciplinar.
- Fornecer subsídios para a formação de um profissional que atue de forma articulada ao contexto social, e que entenda a sua profissão como uma forma de participação e contribuição social.
- Possibilitar a formação de um profissional com ações de caráter humanizador e em consonância com os princípios do SUS.

- Estimular a participação bem como criar espaços que permitam o estudante a conhecer métodos e técnicas de investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos.

No ano de 2015, o Curso de Farmácia da Unijuí desenvolveu atividades apresentando os seguintes resultados:

- No dia 18 de março, todos os estudantes foram convidados a assistir a aula inaugural tendo como tema: “Egressos e Estudantes do Curso de Farmácia da Unijuí contam suas Histórias”. Também se contou com a presença da funcionária do Gabinete de Relações Internacionais da Unijuí, Vanderléia de Andrade Haiski, falando sobre as possibilidades de intercâmbio acadêmico.
 - Implantação do segundo ano do novo currículo para o curso de Farmácia. Atendendo as Diretrizes Nacionais para Cursos de Graduação em Farmácia, o curso passou de 4.180 horas para 4.000 horas. Outro diferencial foi a modalidade de oferta, mesmo mantendo-se como integral, a carga horária foi distribuída da seguinte forma: 60% no turno noturno e 40% no turno diurno, preferencialmente à tarde. A carga horária diurna contempla os estágios do curso.
 - A Farmácia Escola e o Laboratório de Análises Clínicas – UNILAB mantiveram suas atividades, com atendimentos à comunidade externa e interna, mantendo sua inserção em projetos de pesquisa e de extensão, bem como a sua finalidade principal que é campo de estágio aos estudantes do Curso.
 - O 3º Congresso Internacional em Saúde da Unijuí envolveu atividades na área da Farmácia. Vários estudantes apresentaram trabalhos no evento. A participação dos estudantes no Salão do Conhecimento foi expressiva e contando também com vários trabalhos apresentados.
3. Na disciplina de Farmácia Hospitalar, os estudantes visitaram a Farmácia Hospitalar do Hospital São Vicente de Paula, na cidade de Passo Fundo, acompanhados da professora responsável pela disciplina.
- Durante as atividades do Profissional do Futuro realizadas nos dias 15 de setembro na cidade de Três Passos, 17 de setembro em Santa Rosa e nos dias 23, 24 e 25 de setembro em Ijuí, professores e estudantes do curso de Farmácia e a Farmacêutica Responsável Técnica pelo Laboratório de Análises Clínicas – UNILAB ofereceram aos alunos do ensino médio as seguintes oficinas: dosagem de glicemia, tipagem sanguínea e extração de DNA em morangos. Cerca de 6.000 alunos do ensino médio de Ijuí e de cidades da região participaram das atividades do Profissional do Futuro e um número significativo de alunos assistiram e desenvolveram as atividades propostas pelo curso de Farmácia.
 - No dia 16 de outubro, professores e estudantes do Curso de Farmácia participaram de atividade realizada na ExpoIjuí/Fenadi. Na ocasião, foi realizada a seguinte ação: orientação à população sobre o Uso Racional de Medicamentos. A atividade fez parte da programação oficial da ExpoIjuí/Fenadi.
 - No dia 07 de novembro a Coordenação do Curso de Farmácia participou do VIII Fórum de Coordenadores de Curso de Farmácia do Rio Grande do Sul e I Encontro Gaúcho de Docentes de Deontologia no Centro Universitário do IPA em Porto Alegre. Momento de discussão sobre Metodologias para serem usadas na disciplina de Deontologia, dentre outras atividades.
 - Contratação de 4 estudantes do curso de Farmácia para atuar como estagiários remunerados em atividades na Farmácia Escola, na Central Analítica e no Laboratório de Análises Clínicas – UNILAB.
 - Início dos Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu em Geriatria e Gerontologia*; e Farmácia Hospitalar. Finalização do Pós-Graduação *Lato Sensu em Gestão e Atenção Farmacêutica* e esteve em andamento o Pós-Graduação *Lato Sensu em Hematologia Laboratorial*.

- Nas reuniões de Colegiado de Curso que ocorreram mensalmente, acontecendo de forma ampliadas visando a participação dos docentes adscritos ao curso, as questões pedagógicas foram discutidas e encaminhadas. As questões abordadas frequentemente estiveram relacionadas a demandas de estudantes, muitas delas tendo em vista a extinção do currículo 2010/1. Discutiu-se a necessidade de criar cursos de extensão e de Pós-Graduação que atendam as exigências do mercado farmacêutico e a consolidação do segundo ano do novo currículo bem como estratégias para divulgar o curso visando aumentar a procura de estudantes via vestibular.
- No decorrer do ano, apenas 2 estudantes trancaram o curso.
- No dia 26/06/2015 foi promovida aos estudantes do curso de Farmácia a palestra “Atuação do Farmacêutico nas Práticas Integrativas e Complementares”, com Janaíne Martins, Farmacêutica Homeopata, Bioquímica Industrial de Alimentos e Terapeuta Floral, de Porto Alegre/RS.
- No dia 08 de julho a professora Christiane de Fátima Colet trabalhou com alunos do Ensino Médio da cidade de Santiago a palestra “Uso de plantas medicinais e fitoterápicos”.
- No dia 15 de junho, o professor Matias Nunes Frizzo ministrou a palestra sobre Drogas de Abuso para alunos do segundo ano do ensino médio no Centro de Educação Básica Francisco de Assis, em Ijuí.
- No decorrer do ano, foram realizadas várias oficinas de produção de géis com alunos do ensino médio de Escolas da cidade de Ijuí e região. As atividades foram realizadas pela coordenadora do curso, professora Angélica Moreira, nos Laboratórios do curso de Farmácia, *campus* de Ijuí.
- No dia 03 de outubro foi promovido o curso de Aplicação de Medicamentos Injetáveis com carga horária de 08 horas. Este curso é importante para os estudantes, pois possibilita que os mesmos estejam aptos a aplicar medicamentos injetáveis após a sua formatura, atendendo as exigências da ANVISA.
- No dia 08 de dezembro, a professora Christiane de Fátima Colet realizou atividades de orientações farmacêuticas na praça da república de Ijuí envolvendo a comunidade e os estudantes da disciplina de Assistência Farmacêutica.

CURSO DE FISIOTERAPIA – CAMPUS IJUÍ

COORDENADORA: HELOÍSA MEINCKE EICKHOFF

RESUMO:

O Curso de Fisioterapia está em andamento com o currículo 2010, com 4.140 horas, das quais 120 horas são disciplinas optativas e 150 horas são atividades acadêmicas científicas e culturais, que o estudante realiza nas dimensões do ensino, pesquisa e extensão. As disciplinas estão organizadas em 10 semestres, diurno e noturno, no *Campus* Ijuí; as atividades práticas das disciplinas e dos estágios são realizadas na clínica escola de Fisioterapia, na Unidade de Reabilitação Física - UNIR e Hospital de Caridade de Ijuí – HCI e Unidades Básicas de Saúde. O estudante, ao concluir o curso, recebe o título de Fisioterapeuta. A proposta pedagógica do curso fundamenta-se em um processo que possibilita a formação de um profissional generalista, com habilidade e competência para atuar de forma interdisciplinar, coerente e responsável com a realidade e as políticas públicas vigentes.

OBJETIVOS:

- Proporcionar a formação do profissional fisioterapeuta generalista, ético, crítico, reflexivo e responsabilizado pela VIDA e saúde da população em consonância com as políticas públicas;

- Formar profissionais fisioterapeutas aptos a atuar multiprofissionalmente, interdisciplinarmente e transdisciplinarmente em todos os níveis de atenção à saúde, inseridos no contexto e na realidade da comunidade em que atua;
- Construir competências e habilidades profissionais em situações participativas de forma teórica e prática.

RESULTADOS:

- Realização da mudança curricular.
- Qualificação dos estágios.
- Elaboração de Projeto de Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Fisioterapia em Terapia Intensiva.

CURSO DE NUTRIÇÃO – CAMPUS IJUÍ

COORDENADORA: MARISTELA BUSNELLO

RESUMO

O Curso de Nutrição da Unijuí apresenta uma proposta pedagógica visando formar nutricionistas em três grandes áreas de atuação: Nutrição em Saúde Coletiva, Nutrição Clínica e Alimentação Institucional. O ingresso no curso ocorre no vestibular de verão. O curso apresenta carga horária total de 3.465 horas, distribuídas em 8 semestres e as atividades acadêmicas se desenvolvem preferencialmente no turno noturno com os estágios ocorrendo a partir do segundo semestre do curso no turno diurno. O estudante, ao concluir o curso, recebe o título de Bacharel em Nutrição. A proposta do curso está organizada com o objetivo de possibilitar ao estudante, desde o início de sua formação, o contato com disciplinas com abordagens específicas do campo da saúde e do núcleo da nutrição. Houve a Inserção nos Programas Institucionais, como na divulgação do Curso de Nutrição nas escolas de Ensino Médio da região, Profissional do Futuro, Feiras de Saúde, ExpoIjuí, eventos promovidos por Prefeituras e empresas em Ijuí e região, bem como na recepção de calouros, dentre outros espaços criados pelo Curso ou demandados a este. O Curso de Nutrição participou também do Salão do Conhecimento da Unijuí, do 3º Congresso Internacional sobre Nutrição e Envelhecimento Humano e do 3º Congresso Internacional em Saúde, apresentando trabalhos frutos de pesquisa e extensão com a Jornada de Nutrição.

O curso realizou e promoveu alguns eventos: Aula Inaugural do Curso de Nutrição; Mostra de Cinema do Curso de Nutrição; Evento comemorativo e alusivo ao Dia do Nutricionista; Encontro dos formandos com representante do Conselho Regional de Nutricionistas CRN-2; Atividades de Educação em Nutrição com alunos de escolas particulares de Ijuí e viagens de estudos a Dr. Mauricio Cardoso, Bento Gonçalves e Caxias do Sul, além de visitas técnicas a empresas do setor de alimentação e nutrição. Professores e estudantes do curso desenvolveram atividades de pesquisa e de extensão como a assessoria na área de alimentos em projeto de Negócio a Negócio, parceria SEBRAE/Unijuí, e a formação para serviços e merendeiras responsáveis no preparo de alimentos e as

atividades junto ao Consultório de Nutrição e à UNIR que atende a comunidade interna e externa, sendo espaço de estágios curriculares obrigatórios e não obrigatórios.

Os Trabalhos de Conclusão de Curso foram apresentados no mês de dezembro de 2015. Neste segundo semestre, haviam 147 estudantes matriculados. Colarão grau em janeiro de 2016 21 estudantes. Estes dados indicam aumento de estudantes matriculados no curso, em relação às matrículas de anos anteriores.

OBJETIVOS:

Capacitar o profissional Nutricionista para:

- Compreender a realidade social numa perspectiva histórica, contribuindo para a formação da cidadania através da postura crítica, ética e propositiva;
- Desenvolver a atenção à saúde na sua integralidade através do exercício interdisciplinar das ações em saúde, com qualificação científica e técnica, nas condutas e decisões apropriadas;
- Desenvolver atividades inerentes ao trabalho do nutricionista nas diferentes áreas de atuação, comprometido com a sua educação, capacitação e cooperação com as novas gerações de profissionais;
- Conhecer os alimentos na sua complexidade e especificidade e sua aplicação na alimentação e nutrição humana;
- Desenvolver tecnologias e o controle sanitário dos alimentos, propiciando saúde através da transformação e da utilização segura dos mesmos;
- Atuar em pesquisa, ensino e extensão, implementando a investigação nas áreas da saúde, alimentação e nutrição;
- Definir a segurança alimentar através do conhecimento dos métodos de produção, transformação e utilização dos alimentos de forma quantitativa e qualitativamente adequada, compatíveis com a saúde e a cultura das populações.

RESULTADOS:

- Revisão do Projeto Pedagógico do Curso e aprovação do mesmo no CONSU.
- Aumento da participação dos estudantes na avaliação discente em 2015.
- Aprovação do projeto de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Gastronomia e Nutrição na Câmara de Administração, o qual deverá ser implantado no 1º/2016.
- Participação de estudantes e professores em projetos de pesquisa e de extensão.

CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS – BACHARELADO E LICENCIATURA – CAMPUS IJUÍ

COORDENADORA: MARA LISIANE TISSOT SQUALI-HOUSSANI

RESUMO:

Os Cursos de Bacharelado e de Licenciatura em Ciências Biológicas têm as seguintes características:

Bacharelado: tem oferta no *campus* Ijuí. Constitui-se em 216 créditos, 3.240 horas + 200 horas em AACC, organizadas em dez semestres, noturno com até 33% de atividades diurnas e/ou concentradas. O estudante receberá, ao final do curso, o título de Bacharel em Ciências Biológicas.

Licenciatura: tem oferta no *campus* Ijuí. Constitui-se em 198 créditos, 2.970 horas + 200 horas em AACC, organizados em oito semestres, noturno. O estudante receberá, ao final do curso, o título de Licenciado em Ciências Biológicas.

Os cursos passaram pelo ENADE em 2014, tendo sido mantido CPC 4 para ambos.

No ano de 2015 iniciou-se a implantação do novo currículo dos dois cursos. As turmas ingressantes em 2014 migraram integralmente para o currículo 2015. As ofertas foram conjuntas nas disciplinas equivalentes dos dois cursos e nos dois currículos. As ofertas e o andamento do novo currículo estão sendo acompanhados pela Coordenação e pelo NDE, com vistas à revisão curricular ao final deste ano, para início em 2017.

Os estudantes foram estimulados a participarem em projetos de pesquisa e de extensão, particularmente nos grupos de Pesquisa Biodiversidade e Ambiente – AMBIO e Grupo Interdepartamental de Pesquisa sobre Educação em Ciências – GIPEC e no projeto de Extensão Horto Botânico e Jardins Temáticos, que estão alinhados com a temática dos cursos, mas também em outros projetos. Também, 13 Trabalhos de Conclusão de Curso – TCC e 17 Trabalhos de Sistematização de Ensino de Biologia - TSEB foram aprovados.

OBJETIVOS:

CURSO DE BACHARELADO:

- Formar profissionais com competência técnica empreendedora e crítico reflexiva para, de forma estratégica, planejar e executar diagnósticos para a análise e avaliação da qualidade ambiental através de coletas de dados precisos e adequada análise e interpretação, visando propor e implementar intervenções, acompanhar a consolidação de processos e validar seus respectivos resultados, tornando-os aptos para a efetiva tomada de decisão na gestão do Meio Ambiente e Biodiversidade de uma determinada área ou região;
- Formar profissionais com competências comportamentais voltadas a uma postura ética, cidadã e sustentável orientadas ao empreendedorismo em sua área de atuação, de modo que venha a ser em seu lócus de trabalho um profissional flexível, criativo, inovador, líder, negociador; envolvido, comprometido, zeloso nas relações interpessoais e no trabalho em equipe;
- Desenvolver processos de ensino e aprendizagem voltados à formação básica e específica nas áreas das Ciências Biológicas através de temas contextualizados e atualizados desenvolvidos nas disciplinas;
- Propiciar ao bacharel em Ciências Biológicas a instrumentalização necessária à iniciação científica, através de disciplinas práticas orientadas para a pesquisa;
- Instrumentar metodologicamente o bacharel em Ciências Biológicas para a atuação como fiscal e licenciador de empreendimentos causadores de impacto ambiental local;
- Desenvolver o conhecimento necessário à definição dos procedimentos que poderão embasar as políticas públicas, planos e programas para assegurar a efetiva integração dos aspectos bióticos, físicos, econômicos, sociais e políticos;
- Consolidar os princípios de diversidade social, econômica, cultural e ambiental como parâmetros norteadores do espírito científico para desenvolver no estudante habilidades e competências que o capacitem na elaboração de estratégias, ações e projetos ambientais sustentáveis;
- Propiciar adequada formação para a atuação profissional em consultorias, análises, laudos, perícias e pareceres relativos a empreendimentos públicos e particulares que necessitam de licenciamento, bem como adequação de projetos em consonância com a legislação ambiental vigente;

- Consolidar-se como referência regional no desenvolvimento de conhecimento técnico e científico no campo das Ciências Biológicas.

CURSO DE LICENCIATURA:

- Oferecer formação básica e específica nas áreas das Ciências Biológicas pelo estudo de temas contextualizados e atualizados, visando instrumentalizar o estudante para a prática docente;
- Propiciar a instrumentalização ao desempenho da função docente pela vivência reflexiva sobre sua prática, relacionada ao conhecimento científico e fundamentada na formação pela pesquisa;
- Permitir a compreensão da interdisciplinaridade entre os campos de saber específico e pedagógico como fundamentos da atuação profissional;
- Provocar a discussão sobre os princípios de diversidade social, econômica, cultural e ambiental como parâmetros fundamentais a nortearem o espírito científico do estudante para desenvolver as competências e habilidades necessárias à elaboração de estratégias, ações e projetos sustentáveis, no exercício da docência;
- Promover o perfil crítico-reflexivo, dentro das diferentes formas de ensino e de aprendizagem, estimulando o estudante a inovar frente à realidade encontrada, estimulando a atuação profissional voltada ao entendimento da constituição do currículo;
- Aprofundar a interação da Universidade com o campo profissional através de atividades de ensino e estágios, de pesquisa e de extensão, colaborando com o desenvolvimento regional;
- Consolidar-se como referência regional no desenvolvimento de conhecimento técnico e científico no campo da atuação de professor de Ciências e de Biologia;
- Propiciar a formação para atuar em espaços de educação formal e não formal.

RESULTADOS:

No ano de 2015 docentes e estudantes dos cursos de Bacharelado e de Licenciatura em Ciências Biológicas participaram de vários eventos internos e externos, entre outros:

- Profissional do Futuro UNIJUÍ, com mostra do curso e oficinas para estudantes do Ensino Médio de Ijuí e Região;
- ExpoIjuí/Fenadi, com oficinas e Educação Ambiental e de Animais Peçonhentos e minixposição de espécies de animais e plantas nativas na Região, para o público visitante do evento;
- Semana Acadêmica das Licenciaturas;
- Semana Acadêmica de Ciências Biológicas;
- Exposição Conhecer para Preservar, elaborada e preparada pelos estudantes e docentes do curso, com o tema “As estações e fases da lua: mitos e verdades sobre a vida”, que atendeu no Museu Antropológico Diretor Pestana visitantes de Ijuí e Região, principalmente estudantes da Educação Básica;
- Salão do Conhecimento – UNIJUÍ;
- 3º Congresso Internacional em Saúde: Atenção Integral à Saúde;
- XVI Encontro de Botânicos do Rio Grande do Sul e VIII Encontro Estadual de Herbários;
- VIII Simpósio Sul de Gestão e Conservação Ambiental;
- 66º Congresso Nacional de Botânica;

- 5th International Workshop: Advanced in Science and Technology of Bioresources (Chile);
- VII Encontro Regional Sul de Ensino de Biologia.

Foram apresentados e aprovados 13 Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), sendo que quatro deles foram escritos em inglês.

Dentre os trabalhos apresentados em eventos e/ou publicados neste ano, citam-se:

ARNHOLD, Ana Laura; HOUSSAINI, Mara L. Tissot-Squalli. A versatilidade da fitoquímica em estudos da família Eriocaulaceae. **XIII Seminário de Iniciação Científica**. Salão do Conhecimento - UNUJUÍ, Ijuí, 2015.

ARNHOLD, Ana Laura; MELLITZ, Gabriela M.; HOUSSAINI, Mara L. Tissot-Squalli; GEHRKE, Ilaine T. S. Triagem Fitoquímica da raiz de *Syngonanthuschrysanthus* (Bong.) Ruhland a partir de ensaios cromáticos como análise preliminar e perspectivas de interesse farmacológico e biotecnológico. **3º Congresso Internacional em Saúde: Atenção Integral à Saúde**. UNIJUÍ, Ijuí, 2015.

ARNHOLD, Ana Laura; HOUSSAINI, Mara L. Tissot-Squalli. A importância da fitoquímica como ferramenta na identificação de espécies da família *Eriocaulaceae*. **XVI Encontro de Botânicos do Rio Grande do Sul e VIII Encontro Estadual de Herbários**. Erechim, 2015.

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM ESTÉTICA E COSMÉTICA – CAMPUS IJUÍ

COORDENADORA: EDINA MATILDE LINASSI COELHO

RESUMO:

O Curso de Tecnologia em Estética e Cosmética da Unijuí tem 2.400 horas aulas, correspondendo a 160 créditos e as disciplinas estão organizadas em 6 semestre, com 127 estudantes matriculadas. O objetivo do curso é formar profissionais para atuar no mercado de trabalho na área de estética e cosmética de forma ética e profissional, com responsabilidade e conhecimento científico, entendendo a estética humana inter-relacionada com a saúde, bem-estar e autoestima do indivíduo, sem nunca perder de vista a importância da integridade física do ser humano. A proposta pedagógica do Curso de Estética e Cosmética da UNIJUÍ sustenta-se na concepção social/crítica de saúde e da beleza humana, entendidas como fundamentais para o bem-estar e a qualidade de vida das pessoas. O desenvolvimento da proposta curricular do Curso de Tecnologia em Estética e Cosmética concretiza-se através de eixos temáticos norteadores e articuladores com os seus objetivos, visando como resultado o alcance do perfil profissional. Estes eixos temáticos são: conhecimento, saúde, beleza e bem-estar. O estudante, ao concluir o curso, recebe o título de Tecnólogo em Estética e Cosmética.

OBJETIVOS:

- Formar profissionais aptos para atuar ética e legalmente na área de estética e cosmética, com conhecimentos técnicos e científicos;
- Formar profissionais capazes de desenvolver tratamentos estéticos corporais e faciais em clínicas de estética, salões de beleza, spas e outros espaços de intervenção estética;
- Formar profissionais capazes de gerenciar estabelecimentos de estética;
- Qualificar profissionais para a assistência em estética e cosmética de forma interdisciplinar;
- Formar profissionais críticos e responsáveis, capazes de intervir considerando a importância da saúde, do bem-estar e da autoestima do ser humano;

- Contribuir com o crescimento social e a qualificação de profissionais da comunidade local-regional;
- Cumprir com os objetivos principais de um curso de Tecnologia, conforme dispõe a Resolução do Conselho Universitário nº 28/2005 que estabelece normas sobre os cursos superiores de tecnologia na UNIJUÍ, em seu artigo 3º:

Art. 3º Os Cursos Superiores de Tecnologia têm como objetivos principais formar profissionais capazes de:

I - Compreender e dominar processos tecnológicos, identificar as suas causas e seus efeitos;

II - Produzir inovações científico-tecnológicas e compreender sua aplicação no mundo do trabalho;

III - Desenvolver competências profissionais científico-tecnológicas e capacidade empreendedora;

IV - Propiciar a compreensão e a avaliação dos impactos sociais, econômicos e ambientais resultantes da produção, gestão e incorporação de novas tecnologias.

RESULTADOS:

- Participação de estudantes no 3ª Congresso Internacional da Saúde.
- Participação no Profissional do Futuro, com oficinas e palestras nos *Campi* de Ijuí, Três Passos e Santa Rosa.
- Participação na simulação de acidente de trânsito juntamente com o curso de Enfermagem.
- Ação na SABEVE juntamente com o curso de Enfermagem, com atividade de embelezamento do olhar, pés e mãos.
- Participação na Festa Caipira do CAPS I.
- Palestra com a *personal stylist* Eliana Dalagasperine.
- Palestra com a esteticista e cosmetóloga Juliana da empresa Bel Col.
- ExpoIjuí/Fenadi 2015.
- Participação na escolha da Mais Bela Comunitária do Bairro Getúlio Vargas com a produção das participantes.

2.2. PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO CONTINUADA

2.2.1. CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO/MBA E RESIDÊNCIA

CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* EM HEMATOLOGIA LABORATORIAL – 3ª EDIÇÃO – CAMPUS IJUÍ

COORDENADORA: MARILEI UECKER PLETSCH

RESUMO:

O Curso de Hematologia Laboratorial tem 390 horas aula e as disciplinas foram organizadas para acontecer durante os anos de 2014 e de 2015, com aulas nas sextas-feiras à noite e sábados nos turnos da manhã e tarde no *Campus* Ijuí. As habilidades e competências do farmacêutico encontram-se

expressas na Resolução CNE/CES Nº 2 de 19/02/2002 (DOU 4/03/2002) e contempla aspectos característicos do campo específico de trabalho, considera o farmacêutico como um profissional que tem e que produz conhecimentos relacionados aos fármacos, incluindo sua obtenção e ação biológica, como também, a preparação, caracterização, conservação e controle de produtos farmacêuticos e cosméticos, análises clínicas, toxicológicas e análise de alimentos.

A graduação em Farmácia, atualmente, possui um caráter generalista na formação do profissional, com conhecimentos relacionados às práticas do cotidiano. A mudança na concepção da formação, de habilitações específicas para generalista, exige que o conhecimento seja focado nas habilidades e competências esperadas do farmacêutico. Conforme as diretrizes curriculares, o farmacêutico deve realizar, interpretar, emitir laudos e pareceres, e responsabilizar-se tecnicamente por diversas análises, incluindo as clínico-laboratoriais. Deve também atuar no processamento e controle de qualidade dos processos relativos às análises clínicas e laboratoriais, desenvolver atividades administrativas em diferentes instituições públicas ou privadas, planejar e gerenciar os recursos humanos e materiais exercendo liderança nos diferentes espaços de atuação.

Neste sentido, os avanços recentes no diagnóstico e acompanhamento das diversas patologias hematológicas, também tornam imprescindível que os profissionais da área de Hematologia Laboratorial estejam atualizados em relação a novos métodos de diagnóstico, a correlação clínica e principalmente a interpretação dos resultados laboratoriais. O estudante, ao concluir o curso, recebe o título de Especialista em Hematologia Laboratorial.

OBJETIVOS:

Qualificar o profissional da área de Hematologia Laboratorial, desenvolvendo a competência técnico-profissional e possibilitar a identificação e o diagnóstico dos diversos tipos de patologias hematológicas.

Específicos:

- Atualizar o conhecimento na área de hematologia laboratorial;
- Analisar as principais alterações fisiopatológicas relacionadas às doenças hematológicas como anemias, leucemias, distúrbios da coagulação e processos associados à imunohematologia;
- Discutir novos métodos de diagnóstico laboratorial, a correlação clínica e a interpretação dos resultados das principais patologias hematológicas.

RESULTADOS:

O Curso teve seu início em maio de 2014 e todas as disciplinas previstas no projeto já aconteceram. Os estudantes ainda estão em fase de elaboração e apresentação dos seus trabalhos de conclusão de curso. Em dezembro duas alunas apresentaram seus trabalhos, os demais têm prazo legal até abril de 2016 para as apresentações. O curso iniciou com 16 estudantes e no momento ainda estão matriculados 12. Os cancelamentos ocorreram por motivos particulares, em relação às atividades profissionais dos mesmos. Trata-se de uma turma em que a maioria são biomédicos, egressos de outra instituição de ensino e a maioria trabalhadores das áreas das análises clínicas.

CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* EM GERIATRIA E GERONTOLOGIA - 1ª EDIÇÃO

COORDENADORES: KARLA RENATA DE OLIVEIRA E LEOPOLDO SCHONARDIE FILHO

RESUMO:

O Curso compreende 390 horas aula, a proposta pedagógica foi construída em Unidades Temáticas, que é um modo de planejamento, elaboração, organização e realização de atividades e conteúdos,

construídos dialogicamente no ambiente de sala de aula e a partir de experiências no lócus profissional. Cada unidade integra um conjunto de conhecimentos da área da gerontologia passando por conhecimentos relacionados aos aspectos sociais e biológicos do envelhecimento, rede assistencial à saúde da pessoa idosa e atenção à saúde em todos os seus níveis, em uma perspectiva de ação interdisciplinar e multiprofissional. A organização em unidades visa superar o planejamento individual e desarticulado de conceitos, contribuir para o desenvolvimento de propostas interdisciplinares, envolver atividades estrategicamente selecionadas e planejadas, valorizar o conhecimento dos estudantes e possibilitar a compreensão mais complexa do fenômeno estudado. Para a materialização dessa proposta está sendo construído um portfólio que é uma ferramenta de ensino e aprendizagem em que o estudante é responsável pelo seu processo de aprendizagem. E a avaliação do processo está sendo realizada pela coordenação do Curso ao final de cada Unidade por meio de atividades e objetivos pré-estabelecidos. Ao concluir o curso, o estudante recebe o título de Especialista em Geriatria e Gerontologia.

OBJETIVOS:

Formar recursos humanos com alta competência técnica para atuarem na rede de atenção à saúde do idoso em todos os níveis: promoção, prevenção, assistência e reabilitação.

Ao final do curso o egresso será capaz de:

- Compreender o processo de transição demográfica e epidemiológica, suas causas e o impacto e consequências para a sociedade brasileira;
- Reconhecer a influência das condições sociais, psicológicas e culturais sobre o estado de saúde dos idosos;
- Estar apto a realizar a avaliação multidimensional da pessoa idosa identificando síndromes geriátricas, bem como intervir no processo saúde-doença em todos os níveis de atenção à saúde em uma perspectiva integral;
- Reconhecer modelos assistenciais de atenção à saúde do idoso e estar capacitado para organizar a demanda e planejar a intervenção em uma perspectiva interdisciplinar.

RESULTADOS:

O curso está contemplando as expectativas na qualidade das aulas, dos professores e no interesse dos estudantes. O cronograma foi cumprido de acordo com o proposto inicialmente. Considera-se que a turma apresentou baixa evasão, os três cancelamentos ocorreram por motivos pessoais dos estudantes.

CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU EM FARMÁCIA HOSPITALAR - 1ª EDIÇÃO

COORDENADORA: CHRISTIANE DE FÁTIMA COLET

RESUMO:

Atividades do farmacêutico em hospitais eram voltadas para a gestão e hoje está ocorrendo uma mudança do perfil na busca por participação do farmacêutico em equipes multidisciplinares e atividades relacionadas com o paciente.

Acreditação hospitalar exigindo que o farmacêutico desenvolva farmácia clínica (no qual o farmacêutico faz a orientação farmacológica ao paciente, desde a internação até a alta hospitalar).

O Curso tem 390 horas aula, correspondendo a 23 disciplinas, organizadas em 4 módulos. As disciplinas estão organizadas em 3 semestres, com aulas quinzenais nas sextas-feiras à noite e sábados manhã e tarde, no *Campus* Ijuí. A estrutura curricular consiste em 4 módulos, devidamente articulados entre si, com uma disciplina de conclusão do mesmo na modalidade EaD. O estudante, ao concluir o curso, recebe o título de Especialista em Farmácia Hospitalar.

OBJETIVOS:

Desenvolver habilidades no profissional farmacêutico para qualificação das atividades desenvolvidas em serviços de farmácia de instituições hospitalares.

Específicos:

- Abordar aspectos relacionados à assistência farmacêutica como subsídios para as ações de farmácia hospitalar;
- Discutir a farmácia clínica como um diferencial entre as ações do farmacêutico nas instituições hospitalares;
- Abordar diferentes aspectos relacionados ao medicamento como aporte às atividades do farmacêutico hospitalar voltado ao paciente, como eventos adversos, farmacovigilância, farmacologia de produtos de uso exclusivo hospitalar, segurança do paciente, entre outros.

RESULTADOS:

As aulas iniciaram em julho de 2015, tendo ocorrido até o momento 10 disciplinas. Já aconteceram as seguintes disciplinas: Inserção do Farmacêutico na Gestão de Serviços de Saúde, Assistência Farmacêutica em Farmácia Hospitalar, Gestão da Qualidade na Saúde e Acreditação Hospitalar, Farmacoeconomia, Farmacocinética Clínica Aplicada ao Farmacêutico Hospitalar, Eventos adversos a Medicamentos, Estudos de utilização de Medicamentos, Farmácia Clínica e Situação Simulada em Farmacologia, perfazendo um total de 175 horas. O curso iniciou com 14 estudantes e no momento ainda estão matriculados 11. Os cancelamentos ocorreram por motivos particulares, em relação às atividades profissionais dos estudantes. Trata-se de uma turma em que a maioria são farmacêuticos que trabalham em farmácia comercial e recém-formados. Algumas disciplinas foram ofertadas em separado e houve estudantes especiais que as cursaram.

CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU EM GESTÃO E ATENÇÃO FARMACÊUTICA - 1ª EDIÇÃO

COORDENADORA: CHRISTIANE DE FÁTIMA COLET

RESUMO:

A profissão farmacêutica constitui um amplo elenco de ações que permeiam o homem, a saúde e o medicamento. Sua abrangência de atuação incorpora, inclusive, a concepção de indivíduo e comunidade. O profissional possui habilidades no atendimento em saúde devido à ampla gama de conhecimentos advindos de sua formação, a qual inclui pesquisa, desenvolvimento, produção, controle de qualidade, clínica farmacêutica, comercialização e orientação no uso de medicamentos e outros produtos para a saúde. Entre todas as áreas de atuação a gestão de estabelecimentos farmacêuticos e a atenção farmacêutica nestes locais são o foco de aperfeiçoamento nesta especialização.

O Curso tem 390 horas aula, correspondendo a 22 disciplinas, organizadas em 3 módulos. As disciplinas estão organizadas em 3 semestres, com aulas quinzenais nas sextas-feiras à noite e sábados manhã e tarde, no *Campus* Ijuí. O estudante, ao concluir o curso, recebe o título de Especialista em Farmácia Hospitalar.

OBJETIVOS:

- Qualificar e instrumentalizar os profissionais farmacêuticos quanto aos procedimentos de atenção farmacêutica e às práticas de gestão de estabelecimentos que operam na atividade de farmácia.
- Aprofundar aspectos relacionados à assistência farmacêutica, como subsídio para a prática de atenção farmacêutica.
- Discutir e aprofundar técnicas e instrumentos de gestão organizacional, visando à qualificação dos profissionais para o exercício da atividade gerencial dos estabelecimentos farmacêuticos.
- Preparar os profissionais farmacêuticos para a tomada de decisões clínicas e de gestão no campo da farmacologia.

RESULTADOS:

As aulas iniciaram em outubro de 2013 e encerraram em outubro de 2015. Todas as disciplinas foram ofertadas. O curso iniciou e finalizou com 15 estudantes, sendo que 13 apresentaram o Trabalho de Conclusão de Curso.

O curso contemplou as expectativas na qualidade das aulas, dos professores e no interesse dos estudantes. O cronograma foi cumprido de acordo com o proposto inicialmente. A turma em todas as avaliações mostrou satisfação com o curso, motivo pelo qual está sendo ofertada a segunda edição.

CURSO: PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU EM ENFERMAGEM EM TERAPIA INTENSIVA CORONARIANA E HEMODINÂMICA – 2ª EDIÇÃO

COORDENADORA: ENIVA MILADI FERNANDES STUMM

RESUMO:

O Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Enfermagem em Terapia Intensiva Coronariana e Hemodinâmica tem aulas presenciais, quinzenais, nas sextas-feiras das 13h30min às 17h30min, e das

18h30min às 22h30min; e nos sábados nos turnos da manhã das 8 às 12 horas. O curso tem um percentual de até 20% destinado para atividades não presenciais. O pós-graduando, ao concluir o curso, recebe o título de Especialista em Enfermagem em Terapia Intensiva Coronariana e Hemodinâmica.

OBJETIVOS:

Qualificar enfermeiros para atuar em unidades de terapia intensiva coronariana e em hemodinâmica, com ênfase no gerenciamento da assistência a pacientes com risco e potencial de risco, de forma humanizada e qualificada, incluindo a atenção aos familiares.

Específicos:

- Qualificar enfermeiros para prestar assistência integral a indivíduos internados em unidades de terapia intensiva coronariana;
- Preparar enfermeiros para desenvolver trabalho em equipe, com ações que visem a identificação dos agravos, tratamento, recuperação e reabilitação da saúde;
- Oportunizar aos pós-graduandos reflexões acerca do modelo de atenção humanizada e ética a pacientes de alto risco, extensivo a seus familiares, em situações de irreversibilidade clínica, coma e morte.
- Proporcionar ao pós-graduando estágio em unidade de terapia intensiva coronariana, em unidade de hemodinâmica e acompanhamento de cirurgias cardíacas.

RESULTADOS

Atualmente, os pós-graduandos estão construindo seus TCCs; o término das disciplinas ocorreu em dezembro de 2015 e as defesas devem ocorrer até outubro de 2016.

No início do curso havia 24 estudantes, ocorrendo quatro cancelamentos e três trancamentos. Atualmente, são 17 estudantes.

Os cancelamentos ocorreram por perda de emprego (2), aprovação no curso de medicina (1) e transferência de cidade (1). Os três estudantes que trancaram o curso foi por questões financeiras.

CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* EM SAÚDE MENTAL – 3ª EDIÇÃO

COORDENADORA: ENIVA MILADI FERNANDES STUMM

RESUMO:

O Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Saúde Mental visa qualificar profissionais de nível superior, que atuam ou pretendam atuar no campo da saúde mental, bem como, qualificá-los para a atividade de docência e de pesquisa na área. A carga horária total é de 390 horas. O Curso será integralizado em dois anos, incluindo o período previsto para a apresentação do trabalho de conclusão de curso.

OBJETIVOS:

Instrumentalizar profissionais da saúde para a atuação na área da saúde mental, capacitando-os para a intervenção, planejamento e gerência de ações neste campo do saber, influenciando nos processos de transformação da realidade de suas regiões de inserção.

RESULTADOS:

O curso transcorreu normalmente, em sua terceira edição; somente 1 aluna defendeu seu TCC, mas o prazo encerra em junho de 2016.

Avalia-se que a reedição do curso deve ser oferecida, em tramitação, com vistas a fornecer subsídios aos profissionais que atuam e/ou pretendem atuar na área da saúde e, em especial, na saúde mental e psiquiatria, para o planejamento, intervenção e a gestão neste campo do saber. Entende-se que, desta forma, estes trabalhadores poderão influenciar nos processos de transformação da realidade de seus locais de atuação

O curso iniciou com 26 estudantes e encerrou com 22. Os quatro que saíram do curso foi por motivos pessoais.

A avaliação quanto à qualidade do curso, ao término das disciplinas, foi muito positiva.

PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA UNIJUÍ/FUMSSAR - 6ª EDIÇÃO (fluxo contínuo)

COORDENADORA: KARLA RENATA DE OLIVEIRA

RESUMO:

O Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família FUMSSAR/UNIJUÍ é uma parceria entre a Fundação Municipal de Saúde de Santa Rosa (FUMSSAR) e a Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ) e financiada com recursos do Ministério da Saúde. As residências multiprofissionais constituem-se numa modalidade de ensino em serviço, destinadas às categorias profissionais que integram a área da saúde e que, cumprido integralmente, conferirá ao profissional de saúde residente o título de especialista em Saúde da Família. Este Programa conta anualmente com 11 bolsas trabalho financiadas pelo Ministério da Saúde, assim distribuídas: Enfermagem: 4; Odontologia: 2; Serviço Social: 1; Nutrição: 1; Educação Física: 1; Psicologia: 1; e Farmácia: 1. O primeiro ingresso ocorreu em 01/07/2010 e a partir de então anualmente. O Programa está organizado a partir de uma estrutura pedagógica de ensino em serviço que envolve uma carga horária total de 5.760 horas, distribuídas em 60 horas semanais ao longo de dois anos (anos R1 e R2). A estrutura curricular contempla a área temática Atenção Básica/Saúde da Família e suas atividades estão organizadas em dois conjuntos principais, de acordo com o caráter predominante das mesmas: Atividades de Formação (AF), com 1.152 horas (20% da carga total do programa) e Atividades de Ensino em Serviço (AES) com 4.608 horas (80% da carga total do programa).

OBJETIVOS:

- Preparar profissionais para atuar prioritariamente na Atenção Básica/Saúde da Família orientados pelos princípios e diretrizes do SUS e a partir das necessidades e realidades loco regionais;
- Desenvolver competências, habilidades e atitudes profissionais compatíveis e correspondentes com as linhas de cuidado para Atenção Básica/Saúde da Família, reconhecendo as particularidades e singularidades do sujeito enquanto indivíduo inserido em uma família e integrante de um meio sociocultural;
- Fomentar a pesquisa a partir da ação e dos que a fazem acontecer para integrar o conhecimento teórico com a vivência prática a partir do método científico.

RESULTADOS:

Durante o ano de 2015 verificou-se uma ampliação da participação dos Residentes tanto do primeiro quanto do segundo ano do Programa em eventos externos à Unijuí, em relação ao ano anterior, apresentando trabalhos realizados nas atividades de ensino em serviço. A participação desses estudantes nas Pré-Conferências e na Conferência Municipal de Saúde de Santa Rosa também foi um resultado importante alcançado este ano, assim como a organização do Evento pré-Congresso referente ao Congresso Internacional em Saúde realizado em maio no *campus* Santa Rosa. Foram enviadas ao Ministério da Educação as informações solicitadas com relação ao processo de reconhecimento do Programa, o que faz com que se acredite que durante o ano de 2016 seja possível expedir a Certificação de todos os egressos.

PROGRAMA DE RESIDÊNCIA EM MEDICINA DE FAMÍLIA E DE COMUNIDADE

COORDENADOR: LUIS ANTONIO BENVEGNÚ

RESUMO:

O Programa de Residência em Medicina de Família e de Comunidade tem uma carga horária total de 5.760 horas com duração de dois anos e regime de dedicação de 60 horas semanais, é credenciado pela Comissão Nacional de Residência Médica, com oito vagas. O estudante que conclui o curso recebe o título de especialista em Medicina de Família e Comunidade. O Programa é desenvolvido em conjunto com a Fundação Municipal de Saúde de Santa Rosa que oferece o campo de estágio e os preceptores médicos em campo. O início das atividades foi em 2006 e tem ingressos anuais.

OBJETIVOS:

Formar um especialista para atuar prioritariamente em Atenção Primária à Saúde. Sua ação deve ser qualificada e resolutiva na área clínica e ele deve estar apto para atuar em equipe multidisciplinar e desenvolver habilidades para atuar na saúde coletiva. O Programa busca formar um profissional capaz de manejar problemas de saúde individuais e de comunidade, baseado em metodologias apropriadas e no conhecimento científico com ênfase no método epidemiológico, bem como desenvolver, planejar, administrar, executar e avaliar as atividades de saúde.

RESULTADOS:

Como o programa visa formar especialistas, os resultados são os médicos formados. A principal dificuldade hoje em dia é o preenchimento das vagas. Este problema não é peculiaridade da UNIJUÍ, sendo que em todo o Brasil não são preenchidas as vagas oferecidas para esta especialidade.

Desde 2006 o programa realizou seleção todos os anos. Em 2015 não houve selecionados, portanto conta-se com um aluno em R2.

3. DIMENSÃO PESQUISA

1. GRUPO DE PESQUISA: ATENÇÃO À SAÚDE

1.1. DEMANDAS DE CUIDADO DE PACIENTES ONCOLÓGICOS EM TRATAMENTO: PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PELA CONVERGÊNCIA DA PESQUISA E PRÁTICA EDUCATIVA

Coordenadoras: ADRIANE CRISTINA BERNAT KOLANKIEWICZ e MARLI MARIA LORO

Período de realização da pesquisa: 24/04/2012 a 31/12/2015

APRESENTAÇÃO:

O câncer é problema de saúde pública, que requer uma atenção diferenciada e contínua na atenção primária à saúde (APS), tendo em vista, também, a transição epidemiológica vivenciada na contemporaneidade.

OBJETIVOS:

- Diagnosticar a realidade vivenciada pelos pacientes oncológicos, profissionais médicos, enfermeiros e gestor do município de Ijuí, Rio Grande do Sul – Brasil, a partir dos atributos da atenção primária por meio da análise dos dados dos instrumentos Primary Care Assessment.
- Estabelecer diagnóstico da realidade vivenciada pelos pacientes oncológicos e profissionais médicos, enfermeiros e gestor do município de Ijuí, a partir dos atributos da atenção primária por meio da análise dos dados do instrumento PCATool- versão pacientes e profissionais.
- Implementar intervenção educativa, junto aos profissionais de saúde, atuantes na atenção primária à saúde.
- Qualificar o processo de ensino e aprendizagem na área de saúde coletiva.

Específicos:

- Mensurar a presença e extensão dos atributos essenciais e derivados de atenção primária à saúde;
- Identificar aspectos de estrutura e processo dos serviços que exigem reafirmação ou reformulação na busca da qualidade tanto para o planejamento, como para a execução das ações de APS;
- Identificar o perfil laboral e sociodemográfico dos pacientes e trabalhadores;
- Aplicar ações educativas com vistas a potencializar/fortalecer os profissionais acerca da atenção ao paciente oncológico relacionado aos atributos da atenção primária à saúde;
- Proporcionar momento de diálogo entre os pesquisadores e pesquisados, como forma de valorizar as vivências dos atores sociais;
- Instrumentalizar estudantes do curso de Enfermagem acerca da temática e do método.

RESULTADOS:

Participaram do estudo 15 profissionais. Prevaleram os do sexo feminino (66,7%), com idade até 40 anos (60%), e com experiência profissional superior a um ano (73,3%). Na avaliação geral dos atributos derivados da APS, o atributo orientação familiar obteve escore médio $8,74 \pm 1,45$ e, para a orientação comunitária, seu escore médio foi $5,81 \pm 1,51$. O escore geral dos atributos derivados foi 7,28.

Produção Científica Resultante da Pesquisa:

Artigo completo publicado em Periódico

WEISS, E. C.; ROSANELLI, C. L. S. P.; LORO, M. M.; HERR, G. E. G.; Kolankiewicz, A. C. B. Doença oncológica: conhecimentos e práticas de cuidado de homens em tratamento. **Revista Contexto & Saúde**, v. 15, p. 67-75, 2015.

Artigo completo submetido a periódico

Atributos Derivados da Atenção Primária na Assistência ao Paciente Oncológico, submetido à **Revista Ciência, Cuidado e Saúde**, em maio 2015.

Resumos publicados em anais de congressos

SCHMALTZ, M.; PENO, P. A.; BOHRER, L.; TRINDADE, L.; KRUGER, T.; KOLANKIEWICZ, A. C. B. Perfil demográfico e clínico de mulheres com câncer de mama. In: III Congresso Internacional em Saúde, 2015, Ijuí. **Atenção Integral à Saúde**, 2015. v. 1. p. 874-879.

GEHRKE, A. S.; HERR, G. E. G.; Aozane, F.; LORO, M. M.; KOLANKIEWICZ, A. C. B.; PENO, P. A. Ações de prevenção secundária para câncer de mama. In: III Congresso Internacional em Saúde, 2015, Ijuí. **Atenção Integral à Saúde**, 2015. v. 1. p. 818-822.

KRUGER, T. A.; BOHRER, L. C.; LORO, M. M.; ROSANELLI, C. L. P.; KOLANKIEWICZ, A. C. B. Ofertas de cuidado ao paciente oncológico na atenção primária. In: Salão do Conhecimento, 2015, Ijuí-RS. **Salão do Conhecimento**. Ijuí: Unijuí, 2015. v. 1. p. 8-12.

TRINDADE, L. F.; FELDHAUS, C.; RUTKE, T. C. B.; KOLANKIEWICZ, A.C.B; ROSANELLI, C. L. S. P.; LORO, M. M. Perfil sociodemográfico de trabalhadores de equipes de estratégia da saúde da família. In: Salão do Conhecimento, 2015, Ijuí. **Salão do Conhecimento**. Ijuí: Unijuí, 2015. v. 1. p. 13-16.

SOUZA, M. M.; HERR, G. E. G.; MATTER, P. S.; MOTKE, T.; VETORATTO, E. S.; KOLANKIEWICZ, A. C. B. Atenção Primária à Saúde no Processo de Formação. In: **XIII Conferência Iberoamericana de Educação em Enfermagem (XIII CIENF)**, 2015, Rio de Janeiro. XIII CIENF/ALADEFE/RIO/2015. Rio de Janeiro: ALADEFE, 2015. v. 1. p. 1020-1022.

1.2. CONSUMO ALIMENTAR, PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA, ESTILO DE VIDA E PERCEPÇÃO DA AUTO-IMAGEM CORPORAL DE ESTUDANTES DE EDUCAÇÃO BÁSICA

Coordenadoras: MARISTELA BORIN BUSNELLO e EVA TERESINHA DE OLIVEIRA BOFF

Período de realização da pesquisa: 01/08/2012 a 30/12/2016

RESUMO:

Ações desenvolvidas em período escolar e/ou na universidade podem proporcionar mudanças importantes nas condutas alimentares e de estilo de vida refletindo de algum modo na qualidade de vida de jovens estudantes. O estudo e a discussão de questões relacionadas a alimentação e estilo de vida com estudantes de Educação Básica e/ou universitários da área da saúde e educação pode

OBJETIVOS:

Avaliar o estado nutricional, consumo alimentar, nível de atividade física e percepção da autoimagem corporal de estudantes em uma escola de educação básica, analisando qual a sua relação com o estilo de vida, hábitos alimentares e Índice de Massa Corporal (IMC).

Específicos:

- Identificar as características sócio-demográficas (idade, sexo, curso e renda familiar) dos estudantes envolvidos na pesquisa;

- Verificar as medidas antropométricas (circunferência da cintura, massa corporal, estatura), índice de massa corporal;
- Avaliar o estado nutricional;
- Identificar a percepção da autoimagem corporal entre os estudantes participantes do estudo;
- Relacionar o estado nutricional dos estudantes ao consumo alimentar e atividade física diária realizada;
- Verificar diferenças entre consumo alimentar, atividade física e percepção de imagem corporal entre os estudantes da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNJUÍ, conforme o curso de origem;
- Analisar a associação da imagem corporal com os indicadores sócio demográficos, estado nutricional e nível de atividade física dos universitários;
- Implementar junto às crianças e adolescentes “Rodas de conversa sobre alimentação saudável” com as turmas de 8º, 9º anos do ensino fundamental e com as turmas de ensino médio, discutindo temáticas referentes a hábitos e práticas alimentares observados durante as etapas anteriores da pesquisa;
- Implementar junto a pais e professores “Rodas de conversa sobre alimentação saudável”, discutindo temáticas referentes a hábitos e práticas alimentares observados durante as etapas anteriores da pesquisa;
- Reavaliar as práticas alimentares após a intervenção educativa;
- Sistematizar as compreensões dos alunos-participantes da pesquisa quanto as suas práticas alimentares;
- Compreender e sistematizar os saberes nutricionais determinados pela relação entre estado nutricional, consumo alimentar e nível de atividade física dos estudantes, de modo a contribuir na adoção de hábitos alimentares e estilo de vida mais saudáveis, retornando os resultados obtidos ao grupo em questão, sistematizando as compreensões após a sua participação no projeto.

RESULTADOS:

As atividades da pesquisa se constituem em momentos de avaliação do estado nutricional, com medidas antropométricas; avaliações de consumo alimentar, e Educação Alimentar e Nutricional, constituída de momentos com palestras, rodas de conversa, lanches coletivos, degustação de preparações, reflexão do que é consumido – enfocando sempre alimentos e preparações saudáveis, com produtos *in natura* ou minimamente processados. A análise do padrão de consumo alimentar indicou Consumo inadequado LEGUMINOSAS (FEIJÕES (menos que uma vez ao dia) por 37,5% dos alunos; apenas 27,1% dos alunos consumiam adequadamente frutas verduras e legumes; e 45,8% consumiam adequadamente os ALIMENTOS NÃO RECOMENDADOS (ALIMENTOS RICOS EM SAL E GORDURA, PIZZA, BATATA FRITA, HAMBÚRGER, FAST FOOD). Observou-se práticas alimentares não adequadas, ressaltando-se a importância das intervenções educativas realizadas. A equipe realiza a análise e discussão do dados e irá finalizar ação junto aos escolares no 1º/2016.

Produção Científica Resultante da Pesquisa:

BACKES, J. B.; AMARAL, J. T.; MANENTI, M.; QUEIROZ, A. B. L.; BUSNELLO, M. B.; FRANZ, L. B. B. Atividade física em escolares do ensino fundamental. In: 3º Congresso Internacional em Saúde da Unijuí, 2015, Ijuí. **Atenção Integral à Saúde**, 2015.

AMARAL, J. T.; MANENTI, M. BACKES, J. B.; QUEIROZ, A. B. L.; BUSNELLO, Maristela B.; FRANZ, Ligia B. Ações educativas em nutrição para escolares: uma revisão bibliográfica. In: **Salão do Conhecimento Unijuí, 2015: XXIII Seminário de Iniciação Científica.**

BACKES, J. B.; AMARAL, J. T.; MANENTI, M.; QUEIROZ, A. B. L.; BUSNELLO, M. B.; FRANZ, L. B. B. Síndrome metabólica e atividade física em escolares do ensino fundamental. In: **Salão do Conhecimento Unijuí, 2015: XXIII Seminário de Iniciação Científica.**

MANENTI, M.; AMARAL, J. T.; QUEIRÓZ, A. B. L.; FRANZ, L. B. B.; BUSNELLO, M. B.; BOFF, E. T. O. Consumo e Padrão Alimentar de Escolares de uma Escola Privada. In: **Salão do Conhecimento Unijuí, 2015: XXIII Seminário de Iniciação Científica.**

QUEIROZ, A. B. L.; MANENTI, M.; AMARAL, J. T.; BACKES, J. B.; BUSNELLO, M. B.; FRANZ, L. B. B. Consumo alimentar e percepção de imagem corporal entre adolescentes de escola privada. In: **Salão do Conhecimento Unijuí, 2015: XXIII Seminário de Iniciação Científica.**

1.3. AVALIAÇÃO DA DOR, ESTRESSE E COPING EM PACIENTES E FAMILIARES NO ÂMBITO HOSPITALAR

Coordenadora: ENIVA MILADI FERNANDES STUMM

Período de realização da pesquisa: 01/04/2013 a 01/04/2018

RESUMO:

Trata-se de uma pesquisa quantitativa, descritiva, analítica, transversal, que busca avaliar a dor, estresse e coping de pacientes e de familiares, no âmbito de um hospital geral.

OBJETIVOS:

- Avaliar dor, estresse e coping em pacientes no âmbito de um hospital geral, com o uso de instrumentos validados.
- Mensurar níveis de estresse e coping em familiares de pacientes com dor, no âmbito hospitalar.

Específicos:

- Avaliar a dor em neonatos e lactentes submetidos a procedimentos técnicos, com o uso da Escala NIPS;
- Avaliar a dor em crianças internadas em unidade pediátrica, com o uso da Escala de Faces;
- Aferir a dor de pacientes renais crônicos, em tratamento hemodialítico com o uso da escala Mc Gill (forma reduzida);
- Aferir a dor de pacientes com câncer, em diferentes faixas etárias, com o uso da escala Mc Gill (forma reduzida);
- Avaliar estresse e coping entre familiares de neonatos, lactentes e demais crianças com dor, internadas em um hospital geral;
- Avaliar o estresse e coping entre pacientes adultos, idosos, renais crônicos e oncológicos, com dor, e seus respectivos familiares;
- Traçar o perfil dos pacientes pesquisados, com variáveis sociodemográficas e clínicas;
- Traçar o perfil sociodemográfico dos familiares dos pacientes pesquisados, com dor.

RESULTADOS:

Orientação de 1 TCC de graduação concluído. Duas orientações de dissertação de mestrado, em andamento. Orientação de dois TCCs de pós-graduação *lato sensu*, em andamento. Publicação de 15 artigos em periódicos.

Produção Científica Resultante da Pesquisa:

CRUZ, Cibele Thomé; Stübe, M; Benetti, E. R. R.; Gomes, J. S.; Kirchner R. M.; Stumm, E. M. F. Avaliação da dor de recém-nascidos internados em uma unidade de terapia intensiva neonatal. **Revista de Enfermagem UFPE Online**, v. 9, p. 8504-8511, 2015.

Coppetti, L. C.; Stumm, E. M. F.; Benetti, E. R. R. *Feedback From Patients In The Perioperative Period Of Cardiac Surgery On The Guidance Provided By The Nursing Team*. REME. **Revista Mineira de Enfermagem**, v. 19, p. 113-119, 2015.

UBESSI, LIAMARA; UBESSI, Cassiane; KIRCHNER, R. M.; JARDIN, V. M.R.; Stumm, E. M. F. Uso de equipamentos de proteção por agricultores que utilizam agrotóxicos na relação com problemas de saúde. **Revista de Enfermagem UFPE Online**, v. 9, p. 7230-7238, 2015.

Benetti, E. R. R.; Stumm, E. M. F.; WEILLER, Teresinha Heck; Batista, K. M.; Lopes, L. F. D.; GUIDO, L. A. *Coping strategies and characteristics of the nursing staff of a private hospital*. **Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste**, v. 16, p. 3-10, 2015.

PINHEIRO, A. O.; WINKELMANN, Eliane Roseli; SCNEIDER, J.; UGGERI, D. P.; Stumm, E. M. F. Avaliação física funcional na mortalidade de doentes renais crônicos. **Revista de Enfermagem UFPE Online**, v. 9, p. 7404-7411, 2015.

GIRARDI, C. E.; Heck, R.; Bobek, M. L.; Benetti, E. R. R.; Stumm, E. M. F.; Colet, C. F. Qualidade de vida de pessoas em grupos de convivência com diabetes mellitus tipo 2. **Revista de Enfermagem UFPE Online**, v. 9, p. 7239-7246, 2015.

FRICTSCH, F. R.; MAYER, Bárbara Letícia Dudel; UBESSI, L. D.; Kirchner R. M.; BARBOSA, Dulce Aparecida; Stumm, E. M. F. Atividade física, de lazer e avaliação da saúde na perspectiva de usuários em hemodiálise. **Revista de Pesquisa: Cuidado e Fundamental (Online)**, v. 7, p. 3263-3273, 2015.

CRUZ, Cibele Thomé; STUMM, E. M. F. *Instrumentation and implementation of pain evaluation scale in a Neonatal Intensive Care Unit*. **Revista Dor**, v. 16, p. 232-4-234, 2015.

Kirchner R. M.; Silinske J.; Saidelles, A. P. F.; Stumm, E. M. F.; SCHERER, M. E.; CHAVES, M. A. A modelagem como ferramenta de gestão na produção leiteira. **Latin American Journal of Business Management**, v. 6, p. 88-108, 2015.

RIBEIRO, CARLA Portolan; SILVEIRA, Caroline de Oliveira; BENETTI, Eliane Raquel Rieth; GOMES, Joseila Sonogo; STUMM, Eniva Miladi Fernandes. *Nursing diagnoses for patients in the postoperative period of cardiac surgery*. **Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste - Rev Rene**, v. 16, p. 159-167, 2015.

FREITAS, Áurea Lisiane de Teixeira; UBESSI, Liamara Denise; RIETH, Eliane Raquel Benetti; KIRCHNER, Rosane Maria; BARBOSA, Dulce Aparecida; STUMM, Eniva Miladi Fernandes. Eventos associados ao cotidiano de idosos em hemodiálise/*Events associated with the daily life of elderly under hemodialysis*. **Ciência, Cuidado & Saúde**, v. 14, p. 1377-1384, 2015.

UBESSI, Liamara Denise; UBESSI, Cassiane; KIRCHNER, Rosane Maria; JARDIM, Vanda Maria da Rosa; Stumm, E. M. F. Uso de equipamentos de proteção por agricultores que utilizam agrotóxicos na relação com problemas de saúde. **Revista de Enfermagem UFPE Online**, v. 9, p. 7230-7238, 2015.

KIRCHNER, R. M.; SILINSKE, J.; SAIDELLES, A. P. F.; Stumm, E. M. F.; SCHERER, M. E.; CHAVES, M. A. A Modelagem como Ferramenta de Gestão na Produção Leitura. *Latin American Journal of Business Management*, v. 6, p. 88-108, 2015.

STÜBE, Mariléia; CRUZ, Cibele Thomé da; BENETTI, Eliane Raquel Rieth; GOMES, Joseila Sonego; STUMM, Eniva Miladi Fernandes. *Perceptions Of Nurses And Pain Management Of Cancer Patients*. REME. **Revista Mineira de Enfermagem**, v. 19, p. 696-703, 2015.

Artigo no prelo

COITINHO, Daiana; Benetti, E. R. R.; UBESSI, L. D.; KIRCHNER, R.; GUIDO, L. A.; STUMM, E. M. F. Intercorrências em hemodiálise e avaliação da saúde de pacientes renais crônicos. **Avances en Enfermeria**, 2016.

2. GRUPO DE PESQUISA: BIODIVERSIDADE E AMBIENTE

2.1. ESTUDO DAS RELAÇÕES EVOLUTIVAS E TAXONÔMICAS EM *ERIOCAULACEAE*

Coordenadora: MARA LISIANE TISSOT SQUALLI HOUSSAINI

Período de realização da pesquisa: 05/04/2013 a 31/12/2016

RESUMO:

Este é um projeto de longo prazo e amplo espectro, que investiga a família *Eriocaulaceae* sob os aspectos taxonômicos, morfológicos, ecológicos, fitoquímicos, genéticos e evolutivos utilizando as metodologias e recursos que estiverem ao nosso alcance. Está inserido na Linha Biodiversidade e Ambiente do Grupo de Pesquisa AMBIO - Biodiversidade e Meio Ambiente, em colaboração com a Rede Internacional de Pesquisa em *Eriocaulaceae* e envolvido nas Metas do Milênio da Convenção da Biodiversidade.

OBJETIVOS:

Este projeto se propõe a estudar as populações conhecidas de *Eriocaulaceae* nos estados do sul do Brasil quanto aos seus aspectos genéticos e morfológicos, com o objetivo de descrever as espécies e táxons infraespecíficos e identificar a fonte da variabilidade morfológica verificada. Os resultados contribuirão para a elaboração da Flora do Brasil Online 2020, projeto coordenado pelo Jardim Botânico do Rio de Janeiro e que faz parte das Metas do Milênio e da Convenção da Biodiversidade (GSPC/CDB).

RESULTADOS:

No ano 2015 a produção relacionada ao projeto foi bastante significativa. Um artigo foi publicado no periódico *Rodriguesia*, um dos mais importantes periódicos sobre Biodiversidade do Brasil. Também, vários trabalhos foram publicados em anais de eventos e três TCCs de graduação estão em andamento. Também deu-se início aos trabalhos da Flora do Brasil Online 2020, sendo formalmente constituído o grupo Brazilian Flora Group, do qual faz parte a autora do projeto.

Produção Científica Resultante da Pesquisa:

Artigo completo publicado

BFG - The Brazil Flora Group, TISSOT-SQUALLI H., M. L. *Growing knowledge: an overview of Seed Plant diversity in Brazil*. Rodriguésia (Impresso), 2015.

Publicados em eventos - artigos completos:

TISSOT-SQUALLI H., M. L.; GEHRKE, I. S. *Anacardiaceae e Eriocaulaceae: perspectivas para a Pesquisa em Fitoquímica e Quimiotaxonomia*. In: Salão do Conhecimento. XX Jornada de Pesquisa, 2015, Ijuí. **Anais XXIII Seminário de Iniciação Científica, XX Jornada de Pesquisa, XVI Jornada de Extensão, V Mostra de Iniciação Científica Júnior e V Seminário de Inovação e Tecnologia**. Ijuí, 2015.

SAUTHIER, L. J.; TISSOT-SQUALLI H., M. L. O SUBGÊNERO *Platycaulon* KOERN. (*Paepalanthus* MART., ERIOCAULACEAE) em Altamira, Serra do Cipó (MG). In: **XVI Encontro Estadual de Botânicos, 2015, Erechim. Anais do XVI Encontro Estadual de Botânicos**. Erechim, 2015.

SAUTHIER, L. J.; TISSOT-SQUALLI H., M. L. Taxonomia: uma ciência indispensável nas áreas da saúde. In: 3º Congresso Internacional em Saúde, 2015, Ijuí. **Anais do 3º Congresso Internacional em Saúde**. Ijuí, 2015.

Resumos expandidos:

ARNHOLD, A. L.; TISSOT-SQUALLI H., M. L. A versatilidade da fitoquímica em estudos da família *Eriocaulaceae*. In: **Salão do Conhecimento, 2015, Ijuí. Anais XXIII Seminário de Iniciação Científica, XX Jornada de Pesquisa, XVI Jornada de Extensão, V Mostra de Iniciação Científica Júnior e V Seminário de Inovação e Tecnologia**. Ijuí, 2015.

SAUTHIER, L. J.; BARBOSA, E. M.; TISSOT-SQUALLI H.; M. L. O Código Internacional para Nomenclatura de Algas, Fungos e Plantas: critérios para Recombinações Taxonômicas, Publicação de Novos Taxa e Substituição de Nomes. In: **Salão do Conhecimento, 2015, Ijuí. Anais XXIII Salão de Iniciação Científica, XX Jornada de Pesquisa, XVI Jornada de Extensão, V Mostra de Iniciação Científica Júnior e V Seminário de Inovação e Tecnologia**. Ijuí, 2015.

ARNHOLD, A. L.; MELLITZ, G. M.; TISSOT-SQUALLI H., M. L.; GEHRKE, I. S. Triagem Fitoquímica da Raiz de *Syngonanthus Chrysanthus* (Bong.) Ruhland a partir de Ensaio Cromático como Análise Preliminar e Perspectivas de Interesse Farmacológico e Biotecnológico. In: **3º Congresso Internacional em Saúde, 2015, Ijuí. Anais do 3º Congresso Internacional em Saúde**. Ijuí, 2015.

MELLITZ, G. M.; BERNARDI, F. N.; CORREA, J. B.; ARNHOLD, A. L.; GEHRKE, I. S.; TISSOT-SQUALLI H.; M. L. Triagem Fitoquímica do Extrato da Casca de *Schinus Molle* Marchand. In: 3º Congresso Internacional em Saúde, 2015, Ijuí. **Anais do 3º Congresso Internacional em Saúde**. Ijuí, 2015.

Resumos:

ARNHOLD, A. L.; TISSOT-SQUALLI H., M. L. A importância da fitoquímica como ferramenta na identificação de espécies da família *Eriocaulaceae*. In: XVI Encontro Estadual de Botânicos, 2015, Erechim. **Anais do XVI Encontro Estadual de Botânicos**. Erechim, 2015.

2.2. DIAGNÓSTICO E BIOMONITORAMENTO AMBIENTAL NA REGIÃO NOROESTE DO RS

Coordenadora: FRANCESCA WERNER FERREIRA

Período de realização da pesquisa: 12/08/2014 a 11/08/2017

RESUMO:

Apresentar diagnóstico da fauna em áreas com diferentes gradientes de urbanização; comparar áreas sem ou com pouca intervenção antrópica com aquelas em que existem projetos de recuperação ambiental (áreas de nascentes, matas ciliares e de tratamento de esgotos e efluentes urbanos, etc.) como também áreas degradadas; avaliar parâmetros físico-químicos de qualidade da água e relacionar com os parâmetros biológicos amostrados com grupos de animais e micro-organismos indicadores.

OBJETIVOS:

- Monitorar ambientes aquáticos e terrestres em áreas urbanas e rurais na região de Ijuí, utilizando grupos de animais indicadores de qualidade ambiental.
- Realizar um diagnóstico e posterior monitoramento de macro invertebrados bentônicos em riachos, de áreas urbanas e rurais da região de Ijuí, RS.
- Diagnosticar e monitorar a ictiofauna em riachos, de áreas urbanas e rurais da região de Ijuí, RS.
- Determinar parâmetros físico-químicos e microbiológicos em águas superficiais de áreas urbanas e rurais da região de Ijuí, RS.

RESULTADOS:

Espera-se iniciar o processo de mapeamento de refúgios de morcegos na área urbana de Ijuí e testar a metodologia para coleta e monitoramento de macro invertebrados em riacho urbano (periurbano) de Ijuí.

Produção Científica Resultante da Pesquisa:

Pretende-se escrever artigo/resumo/resumo expandido em eventos (internacional e nacional).

2.3. ESTRUTURA E REGENERAÇÃO DE UM FRAGMENTO FLORESTAL URBANO NO MUNICÍPIO DE IJUÍ, RS.

Coordenadora: MARA LISIANE TISSOT SQUALLI HOUSSAINI

Período de realização da pesquisa: 01/09/2010 a 31/07/2015

RESUMO:

A fragmentação de habitats é atualmente considerada uma das maiores ameaças à biodiversidade, pois a redução da área e/ou o isolamento de populações influencia diretamente a capacidade de manutenção das espécies ao longo do tempo. Para contribuir com a gestão do Bosque dos Capuchinhos, busca-se responder às seguintes perguntas: Qual a estrutura e composição da vegetação

do fragmento florestal? Em que estágio sucessional ele se encontra? Há bioindicadores que facilitem seu monitoramento? Quais?

OBJETIVOS:

Conhecer a composição florística e fitossociológica e analisar que espécies estão se regenerando neste fragmento florestal urbano, denominado Bosque dos Capuchinhos, localizado no Município de Ijuí, Região Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul.

Específicos:

- Conhecer a estrutura e dinâmica do fragmento florestal através do estudo dos parâmetros de frequência, densidade, dominância e maior valor de importância das espécies dos estratos arbóreo e arbustivo.
- Verificar a regeneração das espécies arbóreas do fragmento florestal, analisando a composição do estrato arbustivo do sub-bosque.
- Identificar quais os fatores que comprometem a estrutura e a regeneração das espécies, sejam eles de ordem natural ou antrópica e, a partir desse estudo, sugerir propostas para minimizar esses fatores.
- Produzir exsicatas para a confecção de materiais didáticos e informativos da composição dos fragmentos florestais da Região Noroeste do Estado, em especial deste fragmento de mata nativa.

RESULTADOS:

Neste ano a pesquisa foi concluída e o relatório foi escrito. Agora o artigo está sendo redigido em inglês, para ser enviado à publicação. A partir dos resultados deste projeto, a coordenadora recebeu recurso no valor de R\$ 5.000,00 para a compra de materiais para a execução de oficinas com escolares da rede de Educação Básica do município, uma ação desenvolvida em parceria com o Museu Antropológico Diretor Pestana.

Produção Científica Resultante da Pesquisa:

Foi elaborado relatório de atividades, submetido aos financiadores do projeto. A publicação está sendo elaborada.

Foram apresentados os seguintes trabalhos em eventos:

Sauthier, L.J.; Tissot Squalli, M.L. ECOLOGIA DE SAPINDACEAE EM UM FRAGMENTO Costa Beber, L.C.; FLORESTAL URBANO NO MUNICÍPIO DE IJUÍ, RS. **XI Congresso Latinoamericano de Botânica**. 18-24 de outubro, Salvador, Bahia. Anais... 2014.

Sauthier, L.J.; Sczmanski, B.G.; Barbosa, E.M.; Mescka, L.; Quaresma, L.M.; Tissot Squalli, M.L. ESPIFITISMO VASCULAR EM *Cabralea canjerana* (Vell.) Mart., (MELIACEAE) **XI Congresso Latinoamericano de Botânica**. 18-24 de outubro, Salvador, Bahia. Anais... 2014.

Sauthier, L.J.; Barbosa, E.M.; Costa Beber, L.C.; Thomé da Cruz, T.K.; Gemelli, R.A.; Tissot Squalli, M.L. Riqueza e Distribuição da Flora Arbórea no Bosque dos Capuchinhos. **XXII Seminário de Iniciação Científica. Salão do Conhecimento Unijuí**. Ijuí, RS. 2014.

2.4. IMPLEMENTAÇÃO DE TÉCNICAS AVANÇADAS PARA ESTUDOS EM PROTEÔMICA E QUIMIOTAXONOMIA DE PLANTAS DOS GÊNEROS *PAEPALANTHUS* E *SCHINUS* DE INTERESSE BIOTECNOLÓGICO EM SAÚDE

Coordenadoras: MARA LISIANE TISSOT SQUALLI HOUSSAINI e ILAINE TERESINHA SEIBEL GEHRKE

Período de realização da pesquisa: 01/01/2015 a 31/12/2016

RESUMO:

Este projeto pretende a formação de recursos humanos e a internacionalização da pesquisa em Biodiversidade da UNIJUÍ.

OBJETIVOS:

Bioprospecção e estudo proteômico e quimiotaixonômico de espécies dos gêneros *Paepalanthus* e *Schinus* para identificação ao nível de espécie e para o isolamento de compostos bioativos de interesse em saúde.

Específicos:

- Extrair os compostos presentes nas folhas e/ou no caule de espécies selecionadas dos gêneros *Paepalanthus* e *Schinus*;
- Sequenciar por MALDI-TOF as proteínas (referidas na alínea a) que apresentem potencial para serem usadas como biomarcadores para a taxonomia ao nível de gênero e espécie;
- Estabelecer por MALDI-TOF os perfis metabolômicos dos principais metabólitos secundários das espécies avaliadas;
- Purificar os principais metabólitos secundários descritos na alínea c, com o uso de técnicas cromatográficas e de extração líquido-líquido, bem como identificar estruturalmente esses compostos, pelo uso das técnicas de RMN e espectrometria de massas;
- Estabelecer os perfis de IV das folhas e/ou do caule das espécies selecionadas dos gêneros *Paepalanthus* e *Schinus*;
- Desenvolver um banco de dados baseado em algoritmos estatísticos para a avaliação dos dados gerados no projeto;
- Analisar *in vivo* o potencial biotecnológico em saúde dos compostos isolados no projeto.

RESULTADOS:

No ano 2015 a produção relacionada ao projeto foi bastante significativa. Um artigo foi publicado no periódico *Rodriguesia*, um dos mais importantes periódicos sobre Biodiversidade do Brasil. Também, vários trabalhos foram publicados em anais de eventos e três TCCs de graduação estão em andamento. Também deu-se início aos trabalhos da Flora do Brasil Online 2020, sendo formalmente constituído o grupo Brazilian Flora Group, do qual faz parte a autora do projeto.

Produção Científica Resultante da Pesquisa:

Artigo completo publicado:

BFG - The Brazil Flora Group, TISSOT-SQUALLI H., M. L. *Growing knowledge: an overview of Seed Plant diversity in Brazil. Rodriguésia* (Impresso), 2015.

Publicados em eventos - artigos completos:

TISSOT-SQUALLI H., M. L.; GEHRKE, I. S. Anacardiaceae e Eriocaulaceae: perspectivas para a Pesquisa em Fitoquímica e Quimiotaxonomia. In: **Salão do Conhecimento XX Jornada de Pesquisa, 2015, Ijuí. Anais XXIII Seminário de Iniciação Científica, XX Jornada de Pesquisa, XVI Jornada de Extensão, V Mostra de Iniciação Científica Júnior e V Seminário de Inovação e Tecnologia.** Ijuí, 2015.

SAUTHIER, L. J.; TISSOT-SQUALLI H., M. L. O Subgênero *Platycaulon* KOERN. (*Paepalanthus* MART., ERIOCAULACEAE) em Altamira, Serra do Cipó (MG). In: XVI Encontro Estadual de Botânicos, 2015, Erechim. **Anais do XVI Encontro Estadual de Botânicos.** Erechim, 2015.

SAUTHIER, L. J.; TISSOT-SQUALLI H., M. L. Taxonomia: uma ciência indispensável nas áreas da saúde In: 3º Congresso Internacional em Saúde, 2015, Ijuí. **Anais do 3º Congresso Internacional em Saúde.** Ijuí, 2015.

Resumos expandidos:

ARNHOLD, A. L.; TISSOT-SQUALLI H., M. L. A versatilidade da fitoquímica em estudos da família Eriocaulaceae. In: Salão do Conhecimento, 2015, Ijuí. **Anais XXIII Seminário de Iniciação Científica, XX Jornada de Pesquisa, XVI Jornada de Extensão, V Mostra de Iniciação Científica Júnior e V Seminário de Inovação e Tecnologia.** Ijuí, 2015.

SAUTHIER, L. J.; BARBOSA, E. M.; TISSOT-SQUALLI H., M. L. O Código Internacional para Nomenclatura de Algas, Fungos e Plantas: critérios para recombinações Taxonômicas, Publicação de Novos Taxa e Substituição de Nomes. In: Salão do Conhecimento, 2015, Ijuí. **Anais XXIII Salão de Iniciação Científica, XX Jornada de Pesquisa, XVI Jornada de Extensão, V Mostra de Iniciação Científica Júnior e V Seminário de Inovação e Tecnologia.** Ijuí, 2015.

ARNHOLD, A. L.; MELLITZ, G. M.; TISSOT-SQUALLI H., M. L.; GEHRKE, I. S. Triagem Fitoquímica da Raiz de *Syngonanthus Chrysanthus* (Bong.) Ruhland a partir de Ensaios Cromáticos como Análise Preliminar e Perspectivas de Interesse Farmacológico e Biotecnológico. In: 3º Congresso Internacional em Saúde, 2015, Ijuí. **Anais do 3º Congresso Internacional em Saúde.** Ijuí, 2015.

MELLITZ, G. M.; BERNARDI, F. N.; CORREA, J. B.; ARNHOLD, A. L.; GEHRKE, I. S.; TISSOT SQUALLI H., M. L. TRIAGEM FITOQUÍMICA DO EXTRATO DA CASCA DE *Schinus lentiscifolius* MARCHAND. In: 3º Congresso Internacional em Saúde, 2015, Ijuí. **Anais do 3º Congresso Internacional em Saúde.** Ijuí, 2015.

Resumos:

ARNHOLD, A. L.; TISSOT-SQUALLI H., M. L. A importância da fitoquímica como ferramenta na identificação de espécies da família Eriocaulaceae In: XVI Encontro Estadual de Botânicos, 2015, Erechim. **Anais do XVI Encontro Estadual de Botânicos.** Erechim, 2015.

2.5. DIVERSIDADE DE ARTRÓPODES DA REGIÃO NOROESTE DO RIO GRANDE DO SUL

Coordenadora: VIDICA BIANCHI

Período de realização da pesquisa: 01/10/2012 a 31/12/2017

RESUMO:

O estudo da diversidade de artrópodes da região noroeste do RS visa o levantamento das espécies e o estudo de suas interações com a identificação dos possíveis vetores de doenças, polinizadores, pragas e inimigos naturais para incorporação de exemplares na coleção do laboratório de Zoologia da Unijuí, o que subsidiará o manejo ambiental sustentável. Inicialmente serão desenvolvidos cinco subprojetos: Polinizadores; *Anastrepha sp*; *Drosophila sp* e Identificação de Heteróptero.

OBJETIVOS:

- Coletar e identificar organismos a fim de elaborar listas de morfoespécies da fauna de artrópodes existente na região noroeste do RS.
- Conhecer e monitorar a diversidade de artrópodes da região noroeste do RS e reconhecer as relações com a saúde humana e animal.
- Constituir um material de referência, que subsidiará ações de educação e divulgação científica e tecnológica, importantes para a comunidade acadêmica e a sociedade local, regional, nacional e internacional.
- Registrar as coletas e materiais através de fotografias, filmagens e tombamento às coleções para levantamento e conservação de exemplares.
- Organizar exposições do material obtido, que constituem tarefas intrínsecas ao conhecimento da fauna regional e de suas interações, na construção e difusão do conhecimento.

RESULTADOS:

Foi realizado um trabalho de conclusão de curso dentro da temática do projeto. Avaliação de mortalidade de *Grapholita molesta* (Lepidoptera: Tortricidae) com os fungos entomopatogênicos *Isaria sp* e *Beauveria sp*. Foram apresentados 06 trabalhos completos; publicações em anais de eventos. Foram submetidos dois capítulos de livros para a coleção Biodiversidade e Ambiente. 1) O potencial bioindicador da Mirmecofauna epígea (HYMENOPTERA: FORMICIDAE) num fragmento florestal do município de Augusto Pestana, RS e 2) Comunidades de aranhas de solo em fragmento florestal do município de Augusto Pestana, RS, Brasil.

Produção Científica Resultante da Pesquisa:

KOGLER, J. T. S.; BIANCHI, V.; MARTINS, C. I.; VILANI, D. B.; PERIPOLLI, F. Estudos sobre Preferência de Oviposição de Moscas Varejeiras. In: 3º Congresso Internacional de Saúde, 2015, Ijuí/RS. **Anais do 3º Congresso Internacional de Saúde**. Ijuí, RS: UNIJUÍ, 2015.

VILANI, D. B.; BIANCHI, V.; HOUSSAINI, M. L. T. S. Feromônios: uma importante ferramenta dos Insetos. In: XXIII Seminário de Iniciação Científica, 2015, IJUÍ, RS. **Anais do XXIII Seminário de Iniciação Científica**. Ijuí: UNIJUÍ, 2015. v. 01. p. 01-04.

PERIPOLLI, F.; PANSERA DE ARAÚJO, M. C.; BIANCHI, V.; KOGLER, J. T. S.; VILANI, D. B.; FINGER, A. G. Incidência de *Zaprionus Indianus* Gupta, 1970. (Insecta, Drosophilidae) no Noroeste

do Estado do Rio Grande do Sul. In: XXIII Seminário de Iniciação Científica, 2015, IJUÍ. **Anais do XXIII Seminário de Iniciação Científica**. Ijuí: UNIJUÍ, 2015. p. 01-04.

FRANCISCATTO, I. L.; RHODEN, S.; HOUSSAINI, M. L. T. S.; BIANCHI, V. Riqueza de Moscas em Matéria Orgânica em Decomposição e sua Importância na Biologia Forense. In: XXIII Seminário de Iniciação Científica, 2015, Ijuí. **Anais do XXIII Seminário de Iniciação Científica**. Ijuí: Unijuí, 2015. v. 01. p. 01-05.

KOGLER, J. T. S.; BIANCHI, V.; PERIPOLLI F.; VILANI, D. B. Riqueza e Abundância de Invertebrados Coletados em Pedacos de Madeira em Decomposição. In: XXIII Seminário de Iniciação Científica, 2015, Ijuí. **Anais da XXIII Seminário de Iniciação Científica**. Ijuí: UNIJUÍ, 2015. v. 01. p. 01-04.

BAIOTTO, E. W.; SANTOS, F. K.; HOUSSAINI, M. L. T. S.; BIANCHI, V.; SIEDE, J. A Riqueza de Subfamílias de Formicidae (*Hymenoptera*) presentes no Solo do *Campus* da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, Ijuí, RS, BRASIL. In: XX Jornada de Pesquisa, 2015, Ijuí. **Anais do XX Jornada de Pesquisa**. Ijuí: UNIJUÍ, 2015. v. 01. p. 01-06.

3. GRUPO DE PESQUISA: GRUPO DE PESQUISA EM FISILOGIA

3.1. AVALIAÇÃO BIOQUÍMICA, INFLAMATÓRIA E HEMATOLÓGICA ASSOCIADOS À FISIOPATOLOGIA DO DIABETES MELLITUS

Coordenadores: MATIAS NUNES FRIZZO, MIRNA STELA LUDWIG e THIAGO GOMES HECK

Período de realização da pesquisa: 05/05/2015 a 31/12/2018

RESUMO:

O projeto visa avaliar o conjunto de alterações celulares, bioquímicas, inflamatórias e hematológicas nos processos químicos e biológicos associados à resistência à insulina e ao Diabetes Mellitus, assim como nas complicações associadas ao DM tipo II e à redução na qualidade e expectativa de vida dos pacientes.

OBJETIVOS:

Avaliar os parâmetros bioquímicos, inflamatórios e hematológicos associados à fisiopatologia do Diabetes Mellitus tipo II.

Específicos:

- Avaliar a associação entre os parâmetros bioquímicos, inflamatórios e hematológicos nos pacientes diabéticos tipo II;
- Investigar a associação entre os parâmetros bioquímicos, inflamatórios, hematológicos e de estresse oxidativo nos pacientes diabéticos tipo II;
- Investigar a associação entre os parâmetros bioquímicos, inflamatórios e hematológicos e os níveis de interleucina-6 nos pacientes diabéticos tipo II;
- Verificar a associação entre os parâmetros bioquímicos, inflamatórios e hematológicos e a expressão de Hsp 70 nos pacientes diabéticos tipo II;
- Avaliar as alterações nos parâmetros bioquímicos, imunológicos, hematológicos, de estresse oxidativo, da interleucina-6, e expressão da Hsp 70 na qualidade de vida dos pacientes diabéticos mellitus tipo II;

- Correlacionar as alterações nos parâmetros bioquímicos, imunológicos, hematológicos, de estresse oxidativo, da interleucina-6, e expressão da Hsp 70 entre os pacientes diabéticos residentes na zona urbana e zona rural.
- Correlacionar as alterações nos parâmetros bioquímicos, imunológicos, hematológicos, de estresse oxidativo, da interleucina-6, e expressão da Hsp 70 como fatores prognósticos para o desenvolvimento de complicações do diabetes mellitus tipo II.

RESULTADOS:

Os pesquisadores e bolsistas irão participar de eventos de caráter nacional e internacional para divulgar os resultados obtidos com o estudo.

Produção Científica Resultante da Pesquisa:

Atualmente o projeto conta com três trabalhos apresentados em congresso internacional em atenção integral à saúde, dois trabalhos apresentados no congresso brasileiro de patologia clínica, um trabalho aceito no congresso brasileiro de diabetes e dois trabalhos apresentados no Salão do Conhecimento da Unijuí, bem como cinco trabalhos apresentados em simpósios e semanas acadêmicas de cursos da saúde da região das Missões.

Atualmente estão em fase de finalização dois artigos a serem encaminhados até o final do ano para periódicos nacionais e internacionais indexados pela CAPES.

Espera-se a publicação de no mínimo um artigo científico, em revista indexada, de caráter nacional ou internacional por ano, ao longo de todo o período estipulado para o projeto.

4. GRUPO DE PESQUISA: ALIMENTOS E NUTRIÇÃO

4.1. DESENVOLVIMENTO DE NOVOS PRODUTOS ALIMENTÍCIOS A BASE DE CARNE DE PEIXE

Coordenadores: EILAMARIA LIBARDONI VIEIRA, RAUL VICENZI e FERNANDA DA CUNHA PEREIRA

Período de realização da pesquisa: 08/12/2014 a 07/12/2017

RESUMO:

O projeto tem como objetivo desenvolver tecnologias aplicadas a produtos alimentícios a base de carne de peixe e produção biotecnológica de hidrolisado proteico de resíduos de pescados. São metas do projeto desenvolver e testar biscoitos e empanados a base de peixe com e sem glúten para serem oferecidos na alimentação das escolas do Município de Ajuricaba/RS. Com os resíduos dos peixes será testada a produção de hidrolisado proteico de peixes.

OBJETIVOS:

Desenvolver tecnologias aplicadas a produtos alimentícios a base de carne de peixe e produção biotecnológica de hidrolisado proteico de resíduos de pescados.

Específicos:

- Promover eventos de discussão acerca dos produtos elaborados de peixes com os produtores locais.
- Fomentar a agroindustrialização na propriedade rural visando agregar valor ao pescado.
- Realizar cursos de elaboração de empanado e biscoito a base de peixe com e sem glúten com os agricultores familiares.
- Avaliar a composição físico química e nutricional de pescado cultivado na região Noroeste Colonial.
- Desenvolver empanado pré-assado congelado e biscoito salgado a base de carne de pescado, com e sem glúten e lactose, com teor reduzido de sódio.
- Testar a aceitabilidade dos produtos desenvolvidos junto aos alunos das escolas da rede pública beneficiados pela merenda escolar, da região de Ajuricaba – RS.
- Desenvolver e caracterizar hidrolisado proteico a partir de resíduos do processamento do pescado.
- Verificar a possibilidade de utilização das enzimas do trato intestinal do peixe na hidrólise enzimática.

RESULTADOS:

Foram realizadas análises da composição físico-químicas de 02 espécies de peixes: carpa-húngara (*Cyprinus carpio*, L.) e carpa-prateada (*Hypophthalmichthys molitrix* (Valenciennes, 1844), conforme objetivos e metas estabelecidas no projeto de pesquisa aprovado pelo órgão financiador do projeto.

Produção Científica Resultante da Pesquisa:

HEDLUND, V. B.; FONSECA, L. S.; DIDONET, F. P.; VICENZI, R.; VIEIRA, E. L.; PEREIRA, F. da C. Análises físico-química de filés de carpa prateada (*Hypophthalmichthys molitrix*, Valenciennes, 1844). **IX Simpósio de Alimentos da Região Sul**. Passo Fundo, 2015.

DIDONET, F. P.; BRAGASTO, C.; HEDLUND, V. B.; PEREIRA, F. da C.; VIEIRA, E. L.; VICENZI, R. Composição centesimal de carpa-húngara (*Cyprinus carpio*, L.). **IX Simpósio de Alimentos da Região Sul**. Passo Fundo, 2015.

HEDLUND, V. B.; FONSECA, L. S.; DIDONET, F. P.; VICENZI, R.; VIEIRA, E. L.; PEREIRA, F. da C. Análises físico-químicas de filés de carpa-prateada (*Hypophthalmichthys molitrix*). **Salão do Conhecimento**, UNIJUÍ, Ijuí-RS, 2015.

FONSECA, L. S.; DIDONET, F. P.; HEDLUND, V. B.; SIQUEIRA, T.; VIEIRA, E. L.; PEREIRA, F. da C.; VICENZI, R. Desenvolvimento de empanados pré-assados à base de carne de peixe. **Salão do Conhecimento da UNIJUÍ**. Ijuí-RS, 2015.

4. DIMENSÃO EXTENSÃO

1. PROGRAMA: ATENÇÃO À SAÚDE

1.1. CUIDADO INTEGRAL À SAÚDE 2015

Coordenadora: MARILEI UECKER PLETSCHE

Período de realização do projeto: 01/01/2015 a 31/12/2017

OBJETIVOS:

- Discutir com os estudantes envolvidos os atributos essenciais da APS;
- Discutir o princípio da integralidade;
- Envolver os estudantes da extensão em atividades de ensino e serviço junto aos usuários assistidos pelas equipes de saúde do Centro Social Urbano;
- Fazer um diagnóstico situacional da realidade atual para definir prioridades;
- Definir com o serviço as prioridades a serem atendidas;
- Potencializar o Grupo da Saúde no Centro Social Urbano a partir das demandas advindas do diagnóstico situacional.

RESULTADOS:

Durante este ano as atividades práticas do projeto tiveram como sede estrutural a Unidade Básica do Centro Social Urbano de Ijuí. Durante todo o ano a presença do projeto ocorreu semanalmente com o desenvolvimento de atividades de sala de espera na UBS em que foram abordados assuntos diversificados. Consumo correto de sal e açúcar, importância da atividade física, uso correto dos medicamentos, malefícios do tabagismo e fitoterapia foram alguns dos temas desenvolvidos. Também foram intensificadas as atividades do grupo de caminhada que passou a ocorrer de 2 a 3 vezes por semana com o envolvimento também da equipe da UBS. Destaca-se, neste ano, o desenvolvimento de atividades em parceria com os cursos de graduação: Estágio Integrado em Saúde e Semana do Uso Racional de Medicamentos.

Produção Científica Resultante do Projeto:

PACHLA, A.; CARRE, J.; UECKER PLETSCH, M.; BUSNELLO, M. B.; STRASSBURGER, M. J. Atividade física como estratégia para promoção de saúde. In: **XVI Jornada de Extensão da UNIJUÍ**, 2015, Ijuí. Salão do Conhecimento 2015. Ijuí: Editora UNIJUÍ, 2015.

LIEDER, S.; BUSNELLO, M. B.; STRASSBURGER, M. J.; UECKER PLETSCH, M. Contribuições da Sala de espera no acolhimento na atenção básica. In: **XVI Jornada de Extensão da UNIJUÍ**, 2015, Ijuí. **Salão do Conhecimento 2015**. Ijuí: Editora UNIJUÍ, 2015.

1.2. PROGRAMA DE ATENÇÃO À SAÚDE DA CRIANÇA

Coordenadora: ELENITA COSTA BEBER BONAMIGO

Período de realização do projeto: 01/01/2015 a 31/12/2017

OBJETIVOS:

- Acompanhar o desenvolvimento de crianças, na visão multidisciplinar e multiprofissional, avaliando seu desempenho e evolução, detectando atrasos ou alterações e apoiando a família/escola no processo;
- Interagir através de atividades de estimulação e educação e saúde nas escolas potencializando o crescimento e desenvolvimento das crianças;

- Possibilitar um intercâmbio entre os estudantes, comunidade e equipe de saúde e educação aproximando a Unijuí da sua comunidade.

RESULTADOS:

Ao todo foram avaliadas 192 crianças, incluindo pressão arterial, peso, estatura, índice de massa corporal e desenvolvimento neuropsicomotor. As crianças maiores foram questionadas quanto aos hábitos alimentares e de higiene (lavagem de mãos, escovação dentária, alimentos).

Participaram do programa geral incluindo atividades de educação e saúde e de estimulação de forma coletiva 332 crianças, de acordo com as dificuldades nas habilidades psicomotoras encontradas na turma. As atividades foram elaboradas para estimulação do desenvolvimento neuropsicomotor íntegro da criança, sendo específicas para a idade, além de proporcionar o relacionamento e a socialização do aprendizado com os colegas. Estes momentos proporcionaram maior interação e inclusão entre as crianças, oportunizando o trabalho em equipe.

Produção Científica Resultante do Projeto:

SALÃO DO CONHECIMENTO - UNIJUÍ 2015.

Artigo Completo: Pressão Arterial sistêmica e estado nutricional de pré escolares: um estudo preliminar. Gabriele Weber Fuhrmann, Priscila Prestes Moka, Natiele de Moraes Meicke, Elenita Costa Beber Bonamigo e Eliane Roseli Winkelmann.

Resumo expandido: Avaliação do desenvolvimento motor de bebês que frequentam uma escola municipal de educação infantil. Bárbara Cenci Rossetto; Eliane Roseli Winkelmann; Elenita Bonamigo; Simone Zeni Strassburger; e Bianca Lima Stein.

Resumo expandido: Estudo exploratório do uso de tecnologias por pré-escolares. Bianca Lima Stein; Cassiane Leticia Pertile Staziaki; Jaqueline Peixoto Colpo; Elenita Costa Beber Bonamigo; Marinez Kaller Pettenon; e Eliane Roseli Winkelmann

2º CONGRESSO INTERNACIONAL EM SAÚDE – UNIJUÍ 2015

Resumo expandido: A lateralidade em crianças com 4, 5 e 6 anos de idade de escolas municipais de educação infantil. Priscila Prestes Moka, Gabriele Weber Fuhrmann, Bianca de Lima Stein, Natiele de Moraes Meicke, Elenita Costa Beber Bonamigo e Eliane Roseli Winkelmann

Resumo expandido: O perfil dos portadores de paralisia cerebral em uma unidade de reabilitação física. Natiele de Moraes Meicke, Priscila Prestes Moka, Gabriele Weber Fuhrmann, Elenita Costa Beber Bonamigo e Simone Zeni Strassburger.

Resumo expandido: Protocolos utilizados para a avaliação do desenvolvimento motor infantil. Bárbara Cenci Rossetto; Eliane Roseli Winkelmann; e Elenita Costa Beber Bonamigo.

5. PROMOÇÕES DE EVENTOS DO DEPARTAMENTO

1ª Mostra Interativa da produção Estudantil em Educação Científica e Tecnológica (1ª MoEduCiTec)

1º de outubro de 2015.

Nº DE PARTICIPANTES: 994 autores coparticipantes dos 278 trabalhos aceitos e apresentados e 1.370 visitantes.

AULA INAUGURAL

Campus UNICRUZ

Cruz Alta – 06 de março de 2015.

Nº DE PARTICIPANTES: 100 pessoas

3º Congresso Internacional em Saúde: Atenção Integral à Saúde

UNIJUÍ, 16 a 19 de junho de 2015

Nº DE PARTICIPANTES: 871 pessoas

EVENTO Salão do Conhecimento – Painéis Temáticos - Área Temática – Saúde

Temática: Stress, Inovação e Saúde

Grupo(s) de Pesquisa: Grupo em Atenção à Saúde - GPAS

Coordenadoras do painel: Eniva Miladi Fernandes Stumm e Eliane Roseli Winkelmann

Subtema 1: Radiação Infravermelha em doenças cardiovasculares

Painelista: Mestrando Fábio Goulart da Silva

Subtema 2: Papacárie, uma alternativa de tratamento para carie dentária infantil

Painelista: Mestranda Fernanda Bottega

Subtema 3: Dor e estresse em Recém-Nascidos Prematuros em terapia intensiva

Painelista: Mestranda Cibele Thomé da Cruz

Subtema 4: Estresse e coping de pais de RNS em terapia intensiva

Painelista: Mestranda Mariléia Stübe

Sala D 4/5 – *Campus Ijuí/RS*

DATA: 30/09/2015

Nº DE PARTICIPANTES: 50 pessoas

Salão do Conhecimento – Painéis Temáticos - Área Temática – Saúde

Temática: Estratégias de promoção da saúde e prevenção de doenças no envelhecimento

Grupo(s) de Pesquisa: Grupo de pesquisa em envelhecimento humano – GERON.

Coordenadoras do painel: Evelise Moraes Berlezi e Ligia Beatriz Bento Franz

Subtema1: Alimentação saudável no envelhecimento

Painelista: Ligia Beatriz Bento Franz – mestrandas: Daiana Cristina Dessuy Vieira; Joseane Pazzini Eckhardt; Vanessa Bonfada

Subtema2: A atenção integral ao idoso fragilizado um desafio para a saúde pública

Painelista: Evelise Moraes Berlezi - mestrandas: Carolina Gross; Andressa Pagno

Sala D 4/5 – *Campus Ijuí/RS*

DATA: 01/10/2015

Nº DE PARTICIPANTES: 50 pessoas

Salão do Conhecimento – Painéis Temáticos - Área Temática – Saúde

Temática: Estudo do Estresse oxidativo em modelos experimentais no PPGAIS

Grupo(s) de Pesquisa: Grupo de pesquisa em fisiologia

Coordenadores do painel: Thiago Gomes Heck e Mirna Stela Ludwig

Subtema 1: Estrogenio e estresse oxidativo

Painelista: Yana Picinin

Subtema 2: extrato de plantas medicinais e estresse oxidativo

Painelista: Farmacêutica Jessyca Corrêa

Subtema 3: Exercício e estresse oxidativo

Painelista: Ed. Física Analú Brendler dos Santos

Miniauditório 4 – *Campus Ijuí/RS*

DATA: 01/10/2015

Nº DE PARTICIPANTES: 70 pessoas

Salão do Conhecimento – Painéis Temáticos - Área Temática – Saúde

Temática: Segurança do Paciente

Grupo(s) de Pesquisa e/ou Projetos(s) de Extensão: Atenção em Saúde - GPAS

Coordenadoras do painel: Eliane Roseli Winkelmann e Marli Loro

Subtema 3: Risco de Queda do Paciente

Painelistas: Eliane Roseli Winkelmann, Marli Maria Loro, Vivian Lobo Bittencourt

LOCAL: E 3/4 – *Campus Ijuí/RS*

DATA: 01/10/2015

Nº DE PARTICIPANTES: 50 pessoas

Salão do Conhecimento – Painéis Temáticos - Área Temática – Saúde

Temática: Estratégias de promoção da saúde e prevenção de doenças no envelhecimento

Grupo(s) de Pesquisa¹ e/ou Projetos(s) de Extensão: Grupo de pesquisa em envelhecimento humano – GERON e Projeto de extensão "Cuidado Integral em Saúde"

Coordenadoras do painel: Evelise Moraes Berlezi e Ligia Beatriz Bento Franz

Subtema 1: Uso racional de medicamentos

Painelistas: Christiane Colet, Karla Renata de Oliveira e Marilei Uecker Pletsch - mestranda Vanessa Bandeira

Subtema 2: Prevenção da incontinência urinária

Painelistas: Daniela Zeni Dreher - mestranda Marília Martins

LOCAL: D 4/5 – *Campus Ijuí/RS*

DATA: 01/10/2015

Nº DE PARTICIPANTES: 50 pessoas

EVENTO Salão do Conhecimento – Painéis Temáticos - Área Temática – Saúde

Temática: Estudo do Estresse oxidativo em modelos experimentais no PPGAIS

Grupo(s) de Pesquisa: Grupo de pesquisa em fisiologia

Coordenadores do painel: Thiago Gomes Heck e Mirna Stela Ludwig

Subtema 1: Perda auditiva e estresse oxidativo

Painelista: Mestrando Marcos Soares

Subtema 2: Poluição e estresse oxidativo

Painelista: Mestranda Aline Mai

Subtema 3: Terapia térmica, estresse oxidativo

Painelista: Mestranda Carolain Feipin Vincensi

LOCAL: Miniauditório 3 – *Campus Ijuí/RS*

DATA: 01/10/2015

Nº DE PARTICIPANTES: 50 pessoas

Salão do Conhecimento – Painéis Temáticos - Área Temática – Saúde

Temática: Reflexão analítica sobre o ensino/educação em Ciências no Gipec-Unijuí

Grupo(s) de Pesquisa¹ e/ou Projetos(s) de Extensão: Grupo Interdepartamental de Pesquisa sobre Educação nas Ciências - Gipec

Coordenadora do painel: Maria Cristina Pansera de Araújo

Subtema 2: Inovação Curricular: uma estratégia de articulação da formação docente e educação para saúde

Painelista: Eva Teresinha de Oliveira Boff

LOCAL: Miniauditório 4 – *Campus Ijuí/RS*

DATA: 01/10/2015

Nº DE PARTICIPANTES: 50 pessoas

Salão do Conhecimento – Painéis Temáticos - Área Temática – Saúde

Temática: Oncologia

Grupo(s) de Pesquisa¹ e/ou Projetos(s) de Extensão: Atenção em Saúde - GPAS

Coordenadora do painel: Adriane Cristina Bernat Kolankiewicz

Subtema 3: Avaliação de Conhecimentos acerca da Doença Oncológica e Práticas de Cuidado com a Saúde

Painelista: Gerli Elenise Gehrke Herr

LOCAL: Sala D 4/5 – *Campus Ijuí/RS*

DATA: 02/10/2015

Nº DE PARTICIPANTES: 50 pessoas

Salão do Conhecimento 2015. Painel Temático “Estudo do Estresse oxidativo em modelos experimentais no PPGAIS”

UNIJUI, Ijuí, 01/10/2015

Nº DE PARTICIPANTES: 80

6. PARTICIPAÇÕES EM BANCA DE OUTRAS IES

ALMEIDA, Amanda Spring de. Avaliação da *campomanesia xanthocarpa* no estresse oxidativo e biodisponibilidade de óxido nítrico em ratos hipercolesterolemicos. Banca de Qualificação de Mestrado (Programa de Pós-Graduação em Atenção Integral à Saúde UNIJUI/UNICRUZ). UNICRUZ, Cruz Alta, 16/12/2015. Professor Orientador: Jonatas Zeni Klafke. MEMBROS DA BANCA: Mirna Stela Ludwig e Eniva Miladi Fernandes Stumm.

BRITO, Veronica Bidinotto. Treadmil Exercise during pregnancy protects neonatal hearts against doxorubicin-induced toxicity: involvement of oxidative stress and sirt6. 2015. Exame de qualificação (Doutorando em Ciências da Saúde). Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre. Porto Alegre, julho 2015. Professora Orientadora: Jeniffer Safi. MEMBROS DA BANCA: Jose Claudio Fonseca Moreira, Marcia Fiegenbaun e Thiago Gomes Heck.

CALEGARI, Leonardo. Exercise Training Attenuates the Pressor Response Evoked by Peripheral Chemoreflex in Rats with Heart Failure. Exame de qualificação (Doutorando em Ciências da Saúde). Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre. Porto Alegre, junho 2015. Professor Orientador: Pedro Dal’Ago. MEMBROS DA BANCA: Adriane Bello-Klein, Katia Viana Rigatto e Thiago Gomes Heck.

GELATTI, Gabriela Tassotti. Avaliação da atividade antioxidante das infusões de *Baccharis trimera* e de *baccharis* articulada em eritrócitos de mulheres na perimenopausa e na pós-menopausa. Banca de Qualificação de Mestrado (Programa de Pós-Graduação em Atenção Integral à Saúde UNIJUI/UNICRUZ). UNICRUZ, 16 de dezembro de 2015. Professora Orientadora: Roberta Cattaneo Horn. Co-orientação: Evelise Moraes Berlezi. MEMBROS DA BANCA: Gabriela Bonfanti e Jonatas Zeni Klafke.

HAMERSKI, Henrique Moraes. Efeito do processo degenerativo em usuários de crack como preditor no tratamento da dependência química. 2015. Exame de qualificação (Programa de Pós-Graduação em Atenção Integral à Saúde UNIJUI/UNICRUZ). Universidade de Cruz Alta, março de 2015. Professor Orientador: Paulo Ricardo Nazário Vicili. MEMBROS DA BANCA: Elaine Roseli Winkelman e Thiago Gomes Heck.

HOFFMEISTER, Aline Dors. Efeitos da cirurgia bariátrica sobre o metaborreflexo inspiratório em indivíduos obesos metabolicamente saudáveis e obesos com síndrome metabólica. Banca de

Qualificação de Mestrado (Programa de Pós-graduação em Atenção Integral à Saúde UNIJUÍ/UNICRUZ). UNICRUZ, Cruz Alta, 16/12/2015. Professora Orientadora: Carine Cristina Callegaro. MEMBROS DA BANCA: Mirna Stela Ludwig e Eliane Roseli Winkelmann.

MARTINS, Eliara Ten Caten. Relação da eHSP70 e do estado redox com o nível de atividade física de hipertensos controlados. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Ciências do Movimento Humano). Universidade do Estado de Santa Catarina. Florianópolis – SC, maio 2015. Professor Orientador: Magnus Benetti. MEMBROS DA BANCA: Ramiro Barcos Nunes, Tales de Carvalho e Thiago Gomes Heck.

MAURER, Patricia Análise do óxido Nítrico como Biomarcador de Alterações Cardiometabólicas em Afrodescendente. Mestrado - Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas. Universidade Federal do Pampa, Uruguaiana - RS, 24/07/2015. Professora Orientadora: Jaqueline Piccoli. MEMBROS DA BANCA: Mirna Stela Ludwig, Matias Nunes Frizzo e Vanusa Manfreni.

MORAES, Rafael Manhabosco. Análise da Pressão de Pulso Arterial como Preditor de Risco Cardiovascular, Cerebrovascular e Mortalidade Global. Banca de Qualificação de Mestrado (Programa de Pós-Graduação em Atenção Integral à Saúde UNIJUÍ/UNICRUZ). UNICRUZ, Cruz Alta, 16/12/2015. Professor Orientador: Paulo Ricardo Nazario Viécili. MEMBROS DA BANCA: Mirna Stela Ludwig e Carine Cristina Callegaro.

MORI, Natacha Cossetin. Avaliação do efeito antioxidante e sobre atividade da enzima acetilcolinesterase em eritrócitos de agricultores expostos ocupacionalmente a agrotóxicos tratados com a infusão de *Cymbopogon citratus*. Dissertação de Mestrado (Programa de Pós-Graduação em Atenção Integral à Saúde UNIJUÍ/UNICRUZ), Universidade de Cruz Alta (UNICRUZ), junho 2015. Professora Orientadora: Roberta Cattaneo Horn. Co-orientação: Jonatas Zeni Klafke. MEMBROS DA BANCA: Bárbara Estevão Clasen, Cândida Elisa Manfio e Thiago Gomes Heck.

OLIVEIRA, Caroline. Seguimento Farmacoterapêutico de pacientes com diagnóstico de câncer de mama em uso oral de tamoxifeno. Banca de Qualificação de Mestrado (Programa de Pós-Graduação em Atenção Integral à Saúde UNIJUÍ/UNICRUZ). UNICRUZ, 16 de dezembro de 2015. Professora Orientadora: Roberta Cattaneo Horn. MEMBROS DA BANCA: Janice de Fátima Pavan Zanella e Eniva Miladi Fernandes Stumm.

OLIVEIRA, Cristiane Barbosa de. A Acessibilidade de Deficientes Visuais aos Conceitos Básicos de Química. Dissertação de Mestrado. Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e Missões (URI), 20/02/2015. Professora Orientadora: Neusa Sheid. MEMBROS DA BANCA: Lenir Basso Zanon, Neusa Sheid e Estela Maris Giordano.

OLIVEIRA, Jorge Gilmar Amaral de. O uso da ultrassonografia transvaginal no diagnóstico da endometriose profunda: uma abordagem interdisciplinar. Banca de Qualificação de Mestrado – (Programa de Pós-Graduação em Atenção Integral à Saúde UNIJUÍ/UNICRUZ). UNICRUZ, 16 de dezembro de 2015. Professora Orientadora: Janaina Coser. MEMBROS DA BANCA: Janice de Fátima Pavan Zanella e Evelise Moraes Berlezi.

PEREIRA, Roberta Lélis Dias. Comparação dos efeitos da Campomanesia Xanthocarpa com o ácido acetilsalicílico em parâmetros inflamatórios de lipoproteína de baixa densidade (LDLr-/-). Banca de Qualificação de Mestrado (Programa de Pós-Graduação em Atenção Integral à Saúde UNIJUÍ/UNICRUZ). Universidade de Cruz Alta, março de 2015. Professor Orientador: Jonatas Klafke. MEMBROS DA BANCA: Roberta Cattaneo Horn e Thiago Gomes Heck.

PORTO, Fernando Garcez. Identificação dos componentes fitoquímicos de Campomanesia xanthocarpa hipolipemiantes: testes in vitro e in vivo. Banca de Qualificação de Mestrado (Programa de Pós-Graduação em Atenção Integral à Saúde UNIJUÍ/UNICRUZ). UNICRUZ, Cruz Alta, 16/12/2015. Professor Orientador: Jonatas Zeni Klafke. MEMBROS DA BANCA: Roberta Cattaneo Horn e Thiago Gomes Heck.

SANTOS, Rafaella Zulianello dos. Associação entre a pressão arterial ambulatorial, eHSP70, Estado redox e nível de atividade física em hipertensos. Tese de doutorado (Ciências do Movimento Humano). Universidade Estadual de Santa Catarina (UDESC), maio 2015. Professor Orientador: Magnus Benetti. MEMBROS DA BANCA: Thiago Gomes Heck, Ramiro Barcos Nunes, Tales de Carvalho e Dainana Budchen.

WIRSBICKI, Sandra Maria. As Aprendizagens de Energia do Metabolismo celular nas interações de professores e estudantes do ensino médio mediadas pelos livros didáticos de biologia. Doutorado (Educação em Ciências – Química da Vida). UFRGS – UFSM – FURG. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 14/12/2015. Professores Orientadores: José Claudio Del Pino e Maria Cristina Pansera de Araújo. MEMBROS DA BANCA: Eva Teresinha de Oliveira Boff, Roque Ismael da Costa Güllich, Maria da Graça Simões de Carvalho, José Claudio Del Pino e Maria Cristina Pansera de Araújo.

7. LABORATÓRIOS

LABORATÓRIO DE BOTÂNICA

RESPONSÁVEL: TAMIRES FERRAZZA

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

Dentre as atividades desenvolvidas estão: aulas práticas, projetos de pesquisa, trabalhos de conclusão de curso (TCC) e visitas de escolas estaduais, municipais e particulares.

OBJETIVOS:

Proporcionar aos graduandos atividades práticas contemplando o que está proposto no Projeto Pedagógico dos Cursos. Disponibilizar os laboratórios para visitas com intuito de promover o conhecimento dos espaços da Universidade e do Curso de Ciências Biológicas, além de proporcionar vivências e práticas que contribuem para a construção do conhecimento científico aos alunos do ensino fundamental e médio de escolas públicas e particulares.

RESULTADOS:

Neste laboratório foram desenvolvidas atividades de ensino (aulas práticas de graduação, práticas de Trabalho de Conclusão de Curso – TCC), pesquisa, extensão e demais atividades dos cursos de Ciências Biológicas e de Agronomia, além de atividades de divulgação do Curso de Ciências Biológicas, como o Profissional do Futuro, e visitas gratuitas para escolas mediante agendamento.

HERBÁRIO ROGÉRIO BUENO

RESPONSÁVEL: MARA LISIANE TISSOT-SQUALLI

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

- Atendimento de solicitações de empréstimo e permuta de instituições de ensino e pesquisa;
- Formação de recursos humanos em taxonomia, através de vagas de estágios;
- Atendimento e disponibilização de materiais aos estudantes;
- Gerenciamento, manutenção e ampliação do acervo;

- Identificação de espécimes botânicos;
- Organização, administração, limpeza e manutenção dos materiais.

OBJETIVOS:

- Formar taxonomistas;
- Atender os estudantes disponibilizando aos mesmos os materiais necessários para seus estudos;
- Auxiliar na identificação e classificação dos espécimes a serem incorporados ao acervo do Herbário;
- Auxiliar nas aulas e nas pesquisas;
- Coletar material a ser incorporado ao acervo;
- Coletar material a ser incorporado às coleções secas e úmidas;
- Organizar, administrar e realizar a manutenção dos materiais;
- Planejar, organizar e ministrar oficinas aos alunos de escolas que visitam a Universidade a fim de promover o curso de Ciências Biológicas e disseminar conceitos de educação ambiental;
- Proporcionar aos estudantes de graduação, os meios para estudos em horário extraclasse;
- Receber alunos e professores pesquisadores de outras instituições de ensino.

RESULTADOS:

- Durante do ano de 2015, aproximadamente 300 estudantes de Ciências Biológicas e de Agronomia utilizaram o Herbário para sistematizar conhecimentos obtidos nas aulas teóricas e também pelos estudantes que realizaram trabalhos de conclusão de curso.
- O HUI deu continuidade a revisão e formatação dos dados do seu acervo para ingresso futuro no Herbário Virtual REFLORE (reflora.jbrj.gov.br/).
- O Herbário atendeu a duas solicitações de empréstimo a Instituições de Ensino e Pesquisa e recebeu uma doação de materiais de outra instituição. Recebeu duas devoluções de Instituições distintas. Realizou uma devolução. As exsiccatas foram esterilizadas e recolocadas no Herbário e seus registros conferidos, no sistema rotineiro de controle de pragas.
- O Herbário ofereceu uma vaga de estágio complementar remunerado.
- Materiais botânicos foram identificados para pesquisas e publicações em artigos.
- Aproximadamente 250 alunos do ensino fundamental e médio foram atendidos no herbário.

Em comemoração ao aniversário de 30 anos de fundação do Herbário Rogério Bueno foi realizada uma pintura de paisagem característica do nosso estado na parede externa das suas instalações.

LABORATÓRIO DE FISILOGIA VEGETAL

RESPONSÁVEL: TAMIRES FERRAZZA

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

Dentre as atividades desenvolvidas estão: aulas práticas, projetos de pesquisa e trabalhos de conclusão de curso (TCC).

OBJETIVOS:

Proporcionar aos graduandos atividades práticas contemplando o que está proposto no Projeto Pedagógico dos Cursos.

RESULTADOS:

Neste laboratório foram desenvolvidas atividades de ensino (aulas práticas de graduação, práticas de Trabalho de Conclusão de Curso – TCC) e pesquisa dos cursos de Ciências Biológicas e de Agronomia.

LABORATÓRIO DE ZOOLOGIA

RESPONSÁVEL: TAMIRES FERRAZZA

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

Dentre as atividades desenvolvidas estão: aulas práticas, projetos de pesquisa, trabalhos de conclusão de curso (TCC) e visitas de escolas estaduais, municipais e particulares.

OBJETIVOS:

Proporcionar aos graduandos atividades práticas contemplando o que está proposto no Projeto Pedagógico dos Cursos. Disponibilizar os laboratórios para visitas com intuito de promover o conhecimento dos espaços da Universidade e do Curso de Ciências Biológicas, além de proporcionar vivências e práticas que contribuem para a construção do conhecimento científico aos alunos do ensino fundamental e médio de escolas públicas e particulares.

RESULTADOS:

Neste laboratório foram desenvolvidas atividades de ensino (aulas práticas de graduação, práticas de Trabalho de Conclusão de Curso – TCC), pesquisa, extensão e demais atividades dos cursos de Ciências Biológicas, Medicina Veterinária e Agronomia, além de atividades de divulgação do Curso de Ciências Biológicas, como o Profissional do Futuro, e visitas gratuitas para escolas mediante agendamento.

LABORATÓRIOS DE ESTÉTICA E COSMÉTICA

RESPONSÁVEIS: ANDERLEIA MONTEIRO, TAMILE KONARZEWSKY e KATARINE PATATT

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

Nos Laboratórios do Curso de Estética e Cosmética são realizadas diversas atividades práticas, com o objetivo de preparar o estudante para o mercado de trabalho. O curso conta com três laboratórios: Laboratório de Facial, Corporal e Capilar. São realizados, também, atendimentos para familiares de estudantes e comunidade externa, bem como atividades para divulgação do curso, como Profissional do Futuro.

OBJETIVOS:

Proporcionar aos estudantes atividades práticas contemplando o que está proposto no Projeto Pedagógico do Curso.

RESULTADOS:

Nestes laboratórios foram desenvolvidas atividades de ensino, atendimento externo e divulgação do curso.

LABORATÓRIO DE FARMÁCIA

RESPONSÁVEL: ANDERLEIA MONTEIRO, TAMILE KONARZEWSKY e KATARINE PATATT

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

O Curso de Farmácia conta com oito laboratórios equipados para atender os estudantes nas atividades práticas das disciplinas; assim como trabalhos de pesquisa e visitas de escolas da região. Os laboratórios são: Farmacotécnica e Cosmetologia; Hematologia; Farmacognosia; Imunologia; Farmacotécnica Homeopática; Química Farmacêutica; Controle de Qualidade e Parasitologia.

OBJETIVOS:

Proporcionar aos estudantes atividades práticas contemplando o que está proposto no Projeto Pedagógico do Curso.

RESULTADOS:

Nestes laboratórios foram desenvolvidas atividades de ensino (aulas práticas de graduação e de pós-graduação, e práticas de Trabalho de Conclusão de Curso – TCC), pesquisa, extensão e atividades de divulgação do Curso de Farmácia.

LABORATÓRIOS DE MICROSCOPIA E DE FARMÁCIA

RESPONSÁVEL: KATARINE PATATT

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

Os laboratórios de Microscopia, Parasitologia e Patologia são equipados para atender os estudantes nas atividades práticas das disciplinas. Dentre as atividades desenvolvidas estão: aulas práticas, projetos de pesquisa, trabalhos de conclusão de curso e visitas de escolas estaduais, municipais e particulares.

OBJETIVOS:

Proporcionar aos estudantes atividades práticas contemplando o que está proposto no Projeto Pedagógico do Curso. Disponibilizar os laboratórios para visitas com intuito de promover o conhecimento dos espaços da Universidade.

RESULTADOS:

Nestes laboratórios foram desenvolvidas atividades de ensino (aulas práticas de graduação e práticas de Trabalho de Conclusão de Curso – TCC), pesquisa, extensão e demais atividades dos cursos de

Ciências Biológicas, Farmácia, Medicina Veterinária e demais cursos relacionados à área da saúde e afins. Além disso, os laboratórios estão disponíveis para visitas gratuitas mediante agendamento.

LABORATÓRIO DE ANATOMIA HUMANA

RESPONSÁVEL: THIAGO GOMES HECK

TÉCNICO: DOUGLAS DE JESUS

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

Dentre as atividades desenvolvidas estão: aulas práticas, projetos de pesquisa, trabalhos de conclusão de curso e visitas de escolas estaduais, municipais, particulares e comunidade em geral.

OBJETIVOS:

Proporcionar aos estudantes atividades práticas contemplando o que está proposto no Projeto Pedagógico dos Cursos da área de Ciências da Vida. Disponibilizar os laboratórios para visitas com intuito de promover o conhecimento dos espaços da Universidade.

RESULTADOS:

Nestes laboratórios foram desenvolvidas atividades de ensino (aulas práticas de graduação), pesquisa, extensão e demais atividades dos cursos de Ciências Biológicas, Farmácia, Fisioterapia, Enfermagem, Nutrição, Educação Física e demais cursos relacionados à área de Ciências da Vida. Além disso, os laboratórios estão disponíveis para visitas gratuitas mediante agendamento. O laboratório de anatomia foi espaço ativo de oficinas para o evento Profissional do Futuro.

BIOTÉRIO

RESPONSÁVEL: THIAGO GOMES HECK

TÉCNICO: DOUGLAS DE JESUS

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

O Biotério é um espaço de criação e manutenção de animais para uso em atividades como aulas práticas, projetos de pesquisa, trabalhos de conclusão de curso, envolvendo a Graduação na Área de Ciências da Vida (Ciências Biológicas, Farmácia, Enfermagem, Nutrição, Fisioterapia, Educação Física e Medicina Veterinária) e o Mestrado em Atenção Integral à Saúde.

OBJETIVOS:

Proporcionar aos estudantes atividades práticas contemplando o que está proposto no Projeto Pedagógico dos Cursos da área de Ciências da Vida. Disponibilizar animais para atividades de ensino e pesquisa da Universidade.

RESULTADOS:

O Biotério forneceu animais para atividades de ensino (aulas práticas de graduação) e para projetos de pesquisa, propiciando avanço na qualificação na formação de estudantes de graduação em seus trabalhos de conclusão de curso, em suas atividades de iniciação científica, assim como fomentou a formação de mestrandos na área da saúde.

LABORATÓRIO DE ENSAIOS BIOLÓGICOS

RESPONSÁVEIS: MIRNA STELA LUDWIG e THIAGO GOMES HECK

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

- Desenvolvimento de projetos de pesquisa com modelos experimentais com animais e com material biológico humano, envolvendo análises biológicas, bioquímicas e moleculares relativas ao Grupo de Pesquisa em Fisiologia – GpeF;
- Desenvolvimento de atividades de pesquisa relativas a trabalhos de conclusão de curso (TCC) de estudantes dos cursos de graduação da UNIJUÍ (Ciências Biológicas, Nutrição, Fisioterapia, Farmácia e Educação Física);
- Desenvolvimento de estágios curriculares, extracurriculares e trabalhos de iniciação científica de estudantes de graduação da UNIJUÍ (Ciências Biológicas, Enfermagem, Nutrição, Fisioterapia, Farmácia e Educação Física);
- Realização de protocolos experimentais relativos a projetos de pesquisa de estudantes de pós-graduação *stricto sensu* do Programa de Pós-Graduação em Atenção Integral à Saúde da UNIJUÍ/UNICRUZ e de outras IES nacionais parceiras (UFCSPA, UFRGS, UDESC);
- Promoção de seminários semanais para discussão de resultados de pesquisa, artigos científicos e planejamento de atividades;
- Interação dos estudantes e pesquisadores com membros de outros grupos de pesquisa da Instituição e de outras IES nacionais (UFCSPA, UFRGS, UDESC) e internacionais (Prof. Philip Newsholme, Curtin University).

OBJETIVOS:

- Desenvolver atividades de pesquisa básica, envolvendo análises biológicas, bioquímicas e moleculares, do Grupo de Pesquisa em Fisiologia – GpeF.
- Oferecer um espaço acadêmico laboratorial para o desenvolvimento de projetos de pesquisa de estudantes de pós-graduação *stricto sensu* do Programa de Pós-Graduação em Atenção Integral à Saúde da UNIJUÍ/UNICRUZ.
- Promover a qualificação do corpo discente e docente do GPeF por meio de seminários, atividades de estágio, iniciação científica e interação interinstitucional.
- Oferecer um espaço acadêmico laboratorial para o desenvolvimento de projetos de pesquisa relativos aos trabalhos de conclusão de curso (TCC) de estudantes dos cursos de graduação da UNIJUÍ.
- Promover espaço de interação entre graduandos e pós-graduandos de outras instituições nacionais e internacionais, para intercâmbio de estudantes para desenvolvimento de atividades científicas e qualificação acadêmica.

RESULTADOS:

As atividades de pesquisa realizadas no Laboratório de Ensaio Biológicos resultaram em Trabalhos de Conclusão de Curso – TCC; dissertação de mestrado; participação e divulgação de resultados em eventos científicos locais (Salão do Conhecimento UNIJUÍ 2015, Seminário de Iniciação Científica UNICRUZ), regionais (Congresso da Sociedade de Cardiologia do Rio Grande do Sul), nacionais (38ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química) e internacionais (XLVX Congresso da SBFis, XX Congresso da Sociedade Brasileira de Diabetes e 3º Congresso Internacional em Saúde). Além destes, os resultados obtidos em pesquisas desenvolvidas pelo GPeF geraram produções científicas listadas no item de “Publicações do Departamento (DCVida)”.

LABORATÓRIO DE FISILOGIA HUMANA

Responsável: MIRNA STELA LUDWIG

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

- Realização de aulas teórico-práticas de Fisiologia Humana para os cursos de graduação de Ciências Biológicas, Enfermagem, Nutrição, Farmácia, Fisioterapia, Estética e Cosmética.
- Desenvolvimento de estágio e monitoria para estudantes dos cursos de graduação da área biológica e da saúde.
- Elaboração e desenvolvimento de protocolos de aulas práticas de Fisiologia Humana.

OBJETIVOS:

- Constituir um ambiente acadêmico para o desenvolvimento de atividades teóricas e práticas para o ensino de Fisiologia Humana nos cursos de graduação da área biológica e da saúde;
- Oportunizar a realização de atividades de monitoria e estágio para estudantes dos cursos de graduação da área biológica e da saúde.

RESULTADOS:

- Realização de aulas teórico-práticas das disciplinas de Fisiologia Humana nos cursos de graduação das áreas biológica e da saúde;
- Qualificação na formação acadêmica de monitores e estagiários;
- Elaboração de Caderno de Aulas Práticas para os estudantes das disciplinas de Fisiologia Humana.

LABORATÓRIO: CENTRAL ANALÍTICA

RESPONSÁVEL: LEDIANE AVILA DE OLIVEIRA

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

O laboratório de Análises Ambientais – Central Analítica realiza atividades de análises físico-químicas e microbiológicas em águas e efluentes líquidos, desenvolve e valida metodologias para análises em águas e efluentes, bem como realiza análises físico-químicas em combustíveis (Etanol Hidratado

Combustível, Etanol Anidro Combustível, Gasolina A, Gasolina C, Óleo Diesel, Biodiesel), através de contrato firmado com distribuidoras (Petrobrás e Raizen).

OBJETIVOS:

- Desenvolver, validar e padronizar metodologias analíticas inerentes à determinação qualitativa e quantitativa de amostras de águas, efluentes líquidos e combustíveis, a fim de prestar ensaios físico-químicos, microbiológicos e para pesquisa e prestação de serviços para a comunidade em geral e ensino.
- Analisar amostras de combustíveis para fins de controle de qualidade, conforme Normas estabelecidas pela Agência Nacional do Petróleo.

RESULTADOS:

Quantidade de relatórios emitidos:

Análises Microbiológicas em águas e efluentes = 902 Amostras Analisadas.

Físico-Químicas em águas e efluentes = 1.676 Amostras Analisadas.

Combustíveis para a Base da Petrobrás em Ijuí e da Base da Raizen em Ijuí: 1.516 Amostras Analisadas.

LABORATÓRIO DE QUÍMICA – Campi Ijuí e Santa Rosa

RESPONSÁVEL: ANDRÉA SIMONE DOS SANTOS TEIXEIRA

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE/ SERVIÇO DESENVOLVIDO:

- Preparação das aulas práticas, organização dos laboratórios, acompanhamento dos professores nas aulas para utilização de diferentes aparelhos, para diferentes disciplinas;
- Acompanhamento e explicações realizadas durante visitas feitas por escolas da Região ao laboratório de Química.
- Auxílio aos estudantes de diferentes cursos que utilizam este laboratório na disponibilização de materiais e vidrarias e realização de soluções quando possível nos trabalhos de pesquisa e de TCC.
- Realização dos relatórios mensais e controle dos reagentes controlados pela Polícia Federal e Exército utilizados nestes laboratórios.
- Calibração de equipamentos e manutenção de aparelhos.
- Testar novas técnicas para os professores para serem aplicadas nas aulas práticas de diferentes cursos.
- Orientação dos estagiários do laboratório de química.
- Implantação do PGRS referente ao gerenciamento de resíduos dos laboratórios de química, Bioquímica, Química Orgânica e também de resíduos Químicos.
- Implantação de um novo Livro Memória dos Laboratórios com quantidades destes reagentes existentes nos laboratórios de Química, Bioquímica e Química Orgânica.

OBJETIVOS:

- Proporcionar aos professores e estudantes auxílio para a utilização adequada dos equipamentos, vidrarias e reagentes.
- Organizar os espaços de maneira adequada, para se atender a demanda do serviço existente nestes laboratórios, com o máximo de segurança possível para os estudantes e professores.
- Distribuir os laboratórios para as diferentes disciplinas, atendendo as necessidades de cada uma.
- Desenvolver aulas práticas das disciplinas da área de Química Geral, Química Analítica, Físico-Química.

RESULTADOS:

Aulas Práticas das seguintes disciplinas: Química Geral I e II, Físico-Química I e II, Química Analítica I e II, Geologia e Mineralogia, Química Inorgânica I e II, , Prática de Ensino I, IV e Estágios, Química Geral e Analítica, Química para Engenharia Civil, Química para Engenharia Elétrica, Química para Engenharia Química, Química Geral, Toxicologia e Biossegurança, Química para Biologia, Química Geral e Experimental, Toxicologia, Tecnologia de Alimentos, Análise de Alimentos, Química Fundamental, Inter-relações metabólicas. Observação: Algumas disciplinas têm 3 ou 4 turmas.

LABORATÓRIO DE BIOQUÍMICA

RESPONSÁVEL: ANDRÉA SIMONE DOS SANTOS TEIXEIRA

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE/ SERVIÇO DESENVOLVIDO:

- Preparação das aulas práticas, organização dos laboratórios, acompanhamento dos professores nas aulas para utilização de diferentes aparelhos, para diferentes disciplinas.
- Auxílio aos estudantes de diferentes cursos que utilizam este laboratório na disponibilização de materiais e vidrarias e realização de soluções quando possível nos trabalhos de pesquisa e de TCC.
- Realização dos relatórios mensais e controle dos reagentes controlados pela Polícia Federal e Exército utilizados nestes laboratórios.
- Calibração de equipamentos e manutenção de aparelhos.
- Testar novas técnicas para os professores para serem aplicadas nas aulas práticas de diferentes cursos.
- Orientação dos estagiários do laboratório de química e bioquímica.
- Implantação do PGRS referente ao gerenciamento de resíduos dos laboratórios de química, Bioquímica, Química Orgânica e também de resíduos Químicos.
- Implantação de um novo Livro Memória dos Laboratórios com quantidades destes reagentes existentes nos laboratórios de Química, Bioquímica, Química Orgânica.

OBJETIVOS:

- Proporcionar aos professores e estudantes auxílio para a utilização adequada dos equipamentos, vidrarias e reagentes.
- Organizar os espaços de maneira adequada, para se atender a demanda do serviço existente nestes laboratórios, com o máximo de segurança possível para os estudantes e professores.
- Distribuir os laboratórios para as diferentes disciplinas, atendendo as necessidades de cada uma.
- Desenvolver aulas práticas das disciplinas da área de Bioquímica, Química Orgânica, Química Geral, Química Analítica, Físico-Química.

RESULTADOS:

Aulas Práticas das seguintes disciplinas: Bioquímica I e II, Bioquímica, Enzimologia, Biologia Molecular, Inter-relações Metabólicas, Bioquímica de Alimentos. Observação: Algumas disciplinas têm 2 turmas. Os cursos que utilizam este laboratório são: Medicina Veterinária, Farmácia, Enfermagem, Fisioterapia, Química, Ciências Biológicas e Agronomia.

LABORATÓRIO DE QUÍMICA ORGÂNICA

RESPONSÁVEL: ANDRÉA SIMONE DOS SANTOS TEIXEIRA

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE/ SERVIÇO DESENVOLVIDO:

- Preparação das aulas práticas, organização dos laboratórios, acompanhamento dos professores nas aulas para utilização de diferentes aparelhos, para diferentes disciplinas.
- Auxílio aos estudantes de diferentes cursos que utilizam este laboratório na disponibilização de materiais e vidrarias e realização de soluções quando possível nos trabalhos de pesquisa e de TCC.
- Realização dos relatórios mensais e controle dos reagentes controlados pela Polícia Federal e Exército utilizados nestes laboratórios.
- Calibração de equipamentos e manutenção de aparelhos.
- Testar novas técnicas para os professores para serem aplicadas nas aulas práticas de diferentes cursos.
- Orientação dos estagiários do laboratório de química e bioquímica.
- Implantação do PGRS referente ao gerenciamento de resíduos dos laboratórios de química, Bioquímica, Química Orgânica e também de resíduos Químicos.
- Implantação de um novo Livro Memória dos Laboratórios com quantidades destes reagentes existente nos laboratórios de Química, Bioquímica, Química Orgânica.

OBJETIVOS:

- Proporcionar aos professores e estudantes auxílio para a utilização adequada dos equipamentos, vidrarias e reagentes.
- Organizar os espaços de maneira adequada, para se atender a demanda do serviço existente nestes laboratórios, com o máximo de segurança possível para os estudantes e professores.
- Distribuir os laboratórios para as diferentes disciplinas, atendendo as necessidades de cada uma.

- Desenvolver aulas práticas das disciplinas da área de Bioquímica, Química Orgânica, Química Geral, Química Analítica, Físico-Química.

RESULTADOS:

Química Orgânica I, Química Orgânica II, Síntese e Análise de Fármacos, Fitoquímica para Biologia.
Observação: Algumas disciplinas têm 2 turmas.

LABORATÓRIO DE PESQUISA EM QUÍMICA - LAPEQ

RESPONSÁVEL: ILAINE TERESINHA SEIBEL GEHRKE

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

- Desenvolvimento de projetos de pesquisa com Plantas, envolvendo métodos fitoquímicos teóricos e práticos na obtenção de metabólitos secundários de plantas aromáticas e medicinais.
- Desenvolvimento de técnicas básicas para identificação, separação e caracterização das principais classes de metabólitos resultantes do metabolismo secundário. Extração e análise de metabólitos secundários de plantas por técnicas laboratoriais básicas.
- Desenvolvimento de atividades de pesquisa relativas a trabalhos de conclusão de curso (TCC) de estudantes dos cursos de graduação da UNIJUÍ (Química, Ciências Biológicas e Farmácia).
- Desenvolvimento de estágios curriculares, extracurriculares e trabalhos de iniciação científica de estudantes de graduação da UNIJUÍ (Química, Engenharia Química, Ciências Biológicas e Farmácia), disponibilizando também para os alunos de Ensino Médio.
- Promoção de seminários junto ao grupo do GPeF semanais para discussão de resultados de pesquisa, artigos científicos e planejamento de atividades.

OBJETIVOS:

- Desenvolver atividades de pesquisa básica, envolvendo técnicas básicas para identificação, separação e caracterização das principais classes de metabólitos resultantes do metabolismo secundário.
- Oferecer uma infraestrutura/espaço acadêmico de laboratório para o desenvolvimento de projetos de pesquisa relativos aos trabalhos de conclusão de curso (TCC) de estudantes dos cursos de graduação da UNIJUÍ, bem como aos estudantes do mestrado em Saúde.
- Oportunizar a realização de atividades práticas e estágio para estudantes dos cursos de graduação da área química e cursos afins.

RESULTADOS:

As atividades de pesquisa realizadas no Laboratório de Pesquisa em Química resultam em Trabalhos de Conclusão de Curso – TCC; participação e divulgação de resultados em eventos científicos locais (Salão do Conhecimento UNIJUÍ 2015, Seminário de Iniciação Científica), regionais (UNICRUZ, Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química – RASBQ) e relatórios de estágios curriculares (CIEBIO) e extracurriculares. Além destes, os resultados obtidos em pesquisas desenvolvidas pelo LAPEQ geraram produções científicas.

UNIR – UNIDADE DE REABILITAÇÃO FÍSICA DO MUNICÍPIO DE IJUÍ/UNIJUÍ

RESPONSÁVEL: CARLA TAIS TISOTT MERGEN

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

A UNIR - Unidade de Reabilitação Física do município de Ijuí/UNIJUÍ tem a função de possibilitar ao indivíduo portador de deficiência física, o acesso aos meios terapêuticos com fins de reabilitação. São atendidos usuários pertencentes aos municípios de abrangência da 17ª e 9ª Coordenadorias Regionais de Saúde.

A equipe da UNIR é composta por profissionais que formam uma equipe multi e interdisciplinar, entre eles, médica, fisioterapeuta, fonoaudióloga, nutricionista, terapeuta ocupacional, assistente social, psicóloga e enfermeira.

Na unidade são realizadas consultas médicas, avaliações funcionais e adaptações de tecnologias que atendam a reabilitação funcional e reabilitação física desses indivíduos através de:

- Avaliação clínica e funcional;
- Atendimento individual e em grupo nas especialidades de fisioterapia, fonoaudiologia e terapia ocupacional;
- Prescrição, avaliação, adequação, treinamento, acompanhamento e dispensação de Órteses, Próteses e Meios Auxiliares de Locomoção;
- Prevenção de sequelas, incapacidades e deficiências secundárias;
- Orientação de cuidados de enfermagem e nutrição;
- Tratamento, prevenção e orientação das habilidades relacionados a comunicação oral, escrita e deglutição;
- Realização da atenção farmacêutica;
- Orientação familiar;
- Preparação do paciente para alta, convívio social e familiar.

OBJETIVOS:

- Prestar assistência em reabilitação à pessoa portadora de deficiência física, encaminhada pelos serviços da rede de atenção à saúde constituindo-se na referência de média complexidade em reabilitação física, de acordo com os princípios definidos pela NOAS-SUS 01/2001, integrada a uma rede regionalizada e hierarquizada de assistência ao portador de deficiência física;
- Garantir o acesso do portador de deficiência física ao atendimento ambulatorial em reabilitação física;
- Proporcionar a participação acadêmica no processo técnico, no nível de avaliação, prescrição e reabilitação de portadores de deficiência física.

RESULTADOS:

O trabalho na UNIR está voltado à reabilitação e à reinserção dos pacientes ao convívio social. Todo o trabalho é desenvolvido a partir das necessidades de cada indivíduo e de acordo com o impacto da deficiência sobre sua funcionalidade.

Ingressaram 419 pacientes novos na UNIR. Atualmente se está com uma média de 230 pacientes em reabilitação/mês. Durante o ano de 2015 foram dispensadas 1.226 OPMs – órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção, entre eles: bengalas, próteses de mama, próteses transfemural e transtibial, órteses, cadeiras de rodas e banho, andador, colete, calçados ortopédicos, palmilhas e realizados 18.082 atendimentos.

LABORATÓRIO FARMÁCIA ESCOLA

RESPONSÁVEL: CARLA RAQUEL CATANI

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

A Farmácia Escola se constitui num espaço acadêmico-profissional onde são realizados estágios curriculares e extracurriculares, os quais oportunizam tanto uma vivência ainda de ensino do processo relativo à manipulação de medicamentos e cosméticos, quanto à inserção profissional, uma vez que possibilita o contato com o usuário e com as rotinas da farmácia. Nesse sentido, o estudante envolve-se no planejamento e execução das atividades, na padronização de procedimentos, na análise de matérias-primas, processos e produtos e na interação com os sujeitos, o que permite uma visão do todo sem a distorção da dicotomia teoria-prática. Para contemplar o PPC e as diretrizes curriculares nacionais, é preciso ampliar a atuação dos estudantes junto aos usuários, realizando atenção farmacêutica. Vários autores conceituam a atenção farmacêutica como um novo conceito de prática profissional, no qual a centralidade das ações do farmacêutico desloca-se do medicamento para o usuário, numa atividade de caráter clínico, visando solucionar os problemas relacionados aos medicamentos e assim melhorar a qualidade de vida dos sujeitos.

OBJETIVOS:

- proporcionar ao estudante a manipulação de medicamentos, bases galênicas e de cosméticos;
- realizar testes de controle da qualidade nas matérias-primas e nos produtos acabados;
- permitir a interação do estudante com o usuário através da atenção farmacêutica;
- proporcionar o envolvimento do estudante com atividades relacionadas à administração da farmácia e à legislação sanitária e profissional;
- favorecer o desenvolvimento de uma postura profissional adequada à execução das atividades.

RESULTADOS:

Foi recebido o Certificado de Controle de Qualidade da Empresa Pharmacontrol. Atendeu-se uma grande demanda interna (demanda da instituição) de produtos como: sabonete líquido; álcool gel; filtros solares para o uso de colaboradores através da Saúde do Trabalhador SESMT/UNIJUÍ. Também são preparados diversos produtos para serem usados nas aulas práticas das disciplinas do Curso Tecnólogo em Estética e Cosmética. Formulações também são efetivadas para Clínica de Reabilitação – UNIR. Outros produtos farmacêuticos manipulados como cápsulas, cremes, pomadas, géis, soluções, suspensões, pós medicinais e diversos cosméticos são preparados diariamente mediante solicitação individual. A Farmácia Escola é um dos pontos de coleta na Universidade dos medicamentos vencidos e em desuso. Estes medicamentos são devidamente registrados pelos estudantes em banco de dados e, posteriormente, encaminhados à Secretaria Municipal de Saúde para o devido descarte. Divulgação

interna por e-mail, mural de recados e informativos dos produtos manipulados. No ano de 2015 a Farmácia Escola produziu 2.460 fórmulas incluindo medicamentos e cosméticos.

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS DA UNIJUÍ (UNILAB)

RESPONSÁVEL: SANDRA EMILIA DREWS MONTAGNER

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

Considerando a formação generalista do farmacêutico, a área de análises clínicas passa a fazer parte das atribuições, competências e habilidades necessárias ao exercício e atuação profissional. Nesse sentido, o UNILAB se constitui com um espaço acadêmico-profissional, onde são realizados estágios curriculares, oportunizando tanto uma vivência de ensino do processo relativo às atividades laboratoriais, quanto à inserção profissional, uma vez que possibilita o contato com pacientes e toda rotina pré-analítica, analítica e pós-analítica desenvolvida em um laboratório de Análises Clínicas, que vai desde a coleta e processamento de amostras, até a análise dos resultados e emissão do laudo final, enfatizando o controle de qualidade, organização e manutenção do laboratório. Assim, os estudantes têm a oportunidade de iniciar a prática farmacêutica na área de Análises Clínicas no UNILAB, um local apto a prestar serviços à comunidade, que dispõe de estrutura, pessoal e habilitação junto aos órgãos de classe e vigilância sanitária que permitem a prestação desses serviços. Entende-se que este é um espaço de aproximação da academia com a comunidade em que a universidade está inserida.

OBJETIVOS:

- Campo de estágio para estudantes dos Cursos de Farmácia, Química e de Ciências Biológicas;
- Realização dos exames institucionais de admissão, periódicos, demissionais, mudança de função e retorno;
- Local para complementação das atividades de extensão e pesquisa desenvolvidas no DCVida.

RESULTADOS:

Pelo quinto ano consecutivo o UNILAB recebeu o Certificado de Proficiência em Ensaio Laboratoriais, obtendo ótimo desempenho nos serviços prestados, certificados pela empresa Controllab. No período de 02 de janeiro a 30 de dezembro de 2015, o UNILAB atendeu aproximadamente 616 pacientes e realizou cerca de 4.500 exames. Esses pacientes são oriundos do Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT) da UNIJUÍ - 70% dos quais são exames periódicos e 18% exames admissionais - e dos projetos de pesquisa dos quais o UNILAB participa. O UNILAB prestou serviços à comunidade em geral, atendendo 27 solicitações de exames particulares, ou seja, 50% a mais que no mesmo período do ano 2014. Além disso, o UNILAB auxilia em Trabalhos de Conclusão de Curso e acompanha atividades de pesquisa e extensão junto à comunidade de Ijuí e região, através dos projetos do DCVida, tais como a pesquisa institucional “Estudo do Envelhecimento Feminino” do Grupo de Pesquisa em Envelhecimento Humano – GERON, onde são realizadas coletas de hemograma e perfil lipídico em cerca de 10 mulheres a cada mês, totalizando cerca de 600 exames anuais. Para realização destes exames o UNILAB conta com uma parceria com a Labtest diagnóstica® que através do Projeto Universidade fornece kits de reagentes para realização de exames destinados à pesquisa científica. Destaca-se a participação em eventos científicos através da confecção de pôsteres na forma de resumo (expandido ou simples) e a submissão de artigos completos a revistas especializadas divulgando atividades e trabalhos realizados. Cabe ressaltar que o laboratório conta com os serviços de uma Farmacêutica

Bioquímica (19 horas semanais) e um estagiário CIEE/Rumo Certo, cujas contratações qualificam os serviços prestados por esse laboratório e possibilitam o atendimento do público de segunda à sexta-feira, recebendo também estagiários curriculares dos Cursos de Farmácia, Química e de Ciências Biológicas. O UNILAB, através de uma parceria com o laboratório de apoio ALVARO, adquiriu uma impressora para emissão de etiquetas com código de barras para identificação de amostras de forma a agilizar e garantir a qualidade do processamento das mesmas. Assim como no seu constante processo de busca da qualidade, adquiriu um novo computador para cadastro dos pacientes e emissão de laudos.

LABORATÓRIO DE NUTRIÇÃO

RESPONSÁVEL: MARISTELA BORIN BUSNELLO

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

- Aulas práticas das disciplinas de Técnica Dietética I e II, Nutrição Clínica, Nutrição e Dietética, Tecnologia dos Alimentos e outras.
- Recebimento de visita de escolas e cursos técnicos.
- Cursos e eventos relacionados à alimentação e nutrição.
- Desenvolvimento de estágio e monitoria para estudantes do curso de Nutrição.
- Elaboração e desenvolvimento de protocolos de aulas práticas de Técnica Dietética.

OBJETIVOS:

- Ser espaço de experimentação e prática das disciplinas relacionadas à alimentação e nutrição na Unijuí;
- Ser espaço de formação na técnica dietética e alimentação e nutrição.

RESULTADOS:

- Aumento do número de aulas práticas das disciplinas;
- Oferta de cursos de formação na área de gastronomia e nutrição em parceria com D'Qualité;
- Aulas práticas dos cursos de extensão;
- Visitas das escolas da região.

CONSULTÓRIO DE NUTRIÇÃO

RESPONSÁVEL: DAIANA CRISTINA DESSUY VIEIRA

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

- Atendimento ao público local e regional de todas as faixas etárias e diferentes patologias;
- Avaliação e orientação nutricional para funcionários da instituição (Unijuí), encaminhados pelo médico e por livre escolha;

- Atestado de comparecimento à consulta de nutrição para pacientes que solicitavam devido ao trabalho;
- Entrevistas para trabalhos de estudantes da própria universidade, profissionais da área e escolas de ensino médio;
- Palestra em escolas do município quando solicitado;
- Disponibilização de materiais e prontuários de pacientes para elaboração de TCC;
- Avaliação nutricional e antropométrica de pacientes oriundos da UNIR, com elaboração de planos alimentares e orientações nutricionais, além do preenchimento de processo administrativo para suplementação;
- Ocorreu diminuição no número de estudantes voluntários no consultório comparando a anos anteriores;
- Aumento no número de encaminhamentos de processo administrativo para suplementação de pacientes da UNIR via Estado;
- Participação nos grupos de apoio criados na Unidade através de palestras e orientações;
- Elaboração do novo Guia do estagiário em consultório de nutrição, aguardando efetivação.

OBJETIVOS

- Atender a população sadia e enferma, de Ijuí e região, de todas as faixas etárias, e condições socioeconômicas;
- Realizar os procedimentos necessários para o acompanhamento nutricional individual e coletivo: anamnese alimentar, avaliação do estado nutricional, planejamento e elaboração de planos alimentares, orientação nutricional;
- Propiciar espaço para estágio curricular do curso de Nutrição e estágio extracurricular;
- Divulgar o trabalho do curso de Nutrição e do profissional Nutricionista;
- Fomentar a pesquisa.

RESULTADOS:

Durante o ano de 2015 o consultório de nutrição realizou 661 atendimentos, com idades que variaram entre 02 meses a 87 anos de idade, o que significa dizer que foram atendidas crianças, adolescentes, adultos e idosos. Destes, 176 consultas novas, 173 entregas de plano alimentar e 300 reconsultas, além de 12 avaliações de bioimpedância. E pacientes atendidos pela UNIR 390.

LABORATÓRIO DE HABILIDADES

RESPONSÁVEL: ADRIANE CRISTINA BERNAT KOLANKIEWICZ

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

- Realização de aulas teórico-práticas dos cursos de graduação de Enfermagem, Fisioterapia, Farmácia e Nutrição.
- Desenvolvimento de monitoria para estudantes das disciplinas de Semiologia, Cuidado em Enfermagem, Saúde do Adulto I e Saúde do Adulto II, nas atividades de verificação de sinais vitais, administração de medicamentos, passagem e posicionamento da SNG, banhos de leito, passagem de SDV e de Alivio, instalação de dieta, instrumentação e paramentação cirúrgica, auxílio no desenvolvimento da SAE e auxílio aos professores na organização de materiais.

- Elaboração e desenvolvimento do protocolo de identificação do paciente com pulseirinhas de identificação do paciente segundo a Política Nacional de Segurança do Paciente de 2013.
- Recebimento de visita de escolas e alunos no Profissional do Futuro.

OBJETIVOS:

- Capacitar os estudantes a desenvolverem as práticas para quando estiverem em campo desempenhá-las com capacidade e segurança, esclarecer qualquer dúvida que ocorra durante as atividades e também fazer com que o estudante venha ao laboratório a fim de aprimorar seus conhecimentos.

RESULTADOS:

- Os resultados foram os esperados, os estudantes vinham até o laboratório, usufruíam dos materiais disponíveis, esclareciam suas dúvidas e saíam mais seguros para realizar tanto uma prova prática, quanto ir para o campo de estágio mais tranquilos e seguros.
- Por meio das atividades ofertadas foi possível o desenvolvimento de habilidades esperadas pelos estudantes.
- Em média semanalmente procuraram cerca de 30 estudantes.
- Houve uma grande procura pelas escolas para a realização das visitas e nas oficinas no Profissional do Futuro.
- Desenvolvimento de habilidades dos estudantes nas oficinas para os alunos de escolas.

CLÍNICA ESCOLA DE FISIOTERAPIA

RESPONSÁVEL: DANIELA ZENI DREHER

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

Atendimentos de fisioterapia à comunidade interna e externa à instituição.

Atividades de coleta de dados de pesquisas relacionados a projetos institucionais e viabilização de projetos de mestrado (PPGAIS) envolvendo a área de Fisiopatologia do Exercício.

OBJETIVO:

Proporcionar espaço para realização de atividades acadêmicas do curso de graduação em Fisioterapia

Proporcionar espaço para realização de atividades de ensino e de pesquisa do PPGAIS ;

RESULTADOS:

- Atendimentos de fisioterapia à comunidade interna e externa à instituição.
- Ingressaram 233 pacientes na Clínica escola no ano de 2015 no período de aula/estágio. Total de 3.413 atendimentos nas diferentes áreas de estágio.
- No ano de 2015 foram coletados dados de projetos de pesquisa envolvendo alunos de graduação e mestrado, possibilitando a viabilização de pesquisa e da prática no laboratório. O laboratório teve uma melhora no ambiente físico após troca de espaço físico dentro da UNIJUI Saúde,

possibilitando um local mais restrito, aspecto necessário devido a coleta de dados ser clínica e diretamente com pacientes nas diferentes patologias pesquisadas

8. PUBLICAÇÕES DO DEPARTAMENTO

Artigos completos publicados em periódicos

ABREU-SILVA, E.; MARCADENTI, A.; MOSELE, F.; LUDWIG, M.; HECK, T. G. Diet and Inflammation: Effects of Macronutrients and Dietary Patterns. *International Journal of Cardiology and Lipidology Research*, v.2, p. 7-13, 2015.

EBERHARDT, A. C.; ROSANELLI, C. L. S. P.; BERLEZI, E. M.; KOLANKIEWICZ, A. C. B.; LORO, M. M.; LINS, S. L. B. Perfil e qualidade de vida de pacientes com câncer de esôfago e de estômago. *Revista de Enfermagem UFPE Online*, v.9, p. 1214-22, 2015.

ALMEIDA, C.; BOFF, E. T. de O. Desafios do ensino politécnico para a formação docente contínua. *Revista Iberoamericana de Educación (Online)*, v.67, p. 187-202, 2015.

BARBIERI, J.; FONTELA, P. C.; WINKELMANN, E. R.; ZIMMERMANN, C.; SANDRI, Y. P.; MALLET, E. K. V.; FRIZZO, M. N. Anemia in Patients with Type 2 Diabetes Mellitus. *Anemia*, v. 2015, p. 1-7, 2015.

BARBIERI, J.; FONTELA, P. C.; WINKELMANN, E. R.; ZIMMERMANN, C. E. P.; SANDRI, Y. P.; MALLET, E. K. V.; FRIZZO, M. N. O Mundo da Vida e o Mundo da Escola: Aproximações com o Princípio da Contextualização na Organização Curricular da Educação Básica. *Química Nova na Escola*, v.37, p. 11-18, 2015.

BARBIERI, J.; FONTELA, P. C.; WINKELMANN, E. R.; ZIMMERMANN, C. E. P.; SANDRI, Y. P.; MALLET, E. K. V.; FRIZZO, M. N. Anemia in Patients with Type 2 Diabetes Mellitus. *Anemia*, v. 2015, p. 1-7, 2015.

BENETTI, E. R. R.; STUMM, E. M. F.; WEILLER, T. H.; BATISTA, K. M.; LOPES, L. F. D.; GUIDO, L. A. Coping strategies and characteristics of the nursing staff of a private hospital. *Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste*, v.16, p. 3-10, 2015.

TISSOT-SQUALLI H., M. L. BFG - The Brazil Flora Group; Growing knowledge: an overview of Seed Plant diversity in Brazil. *Rodriguésia (Impresso)*, v.66, p. 1085-1113, 2015.

BOBEK, M. L.; HECK, R.; PAI, C. D.; STUMM, E.; BENETTI, E. R. R.; COLET, C. de F. Qualidade de vida de pessoas em grupos de convivência com diabetes mellitus tipo 2. *Revista de Enfermagem UFPE Online*, v.9, p. 7239, 2015.

CAMILLO, V. N.; UECKER PLETSCH, M. Risco de Doença Cardiovascular em funcionários de uma instituição de ensino superior do Noroeste do Estado do RS. *NewsLab*, v.22, p. 12-, 2015.

COLET, C. F.; CAVALHEIRO, C. A. N.; DAL MOLIN, G. T.; CAVINATTO, A. W.; SCHIAVO, M.; SCHWAMBACH, K. H.; OLIVEIRA, K. R. Uso de plantas medicinais por usuários do serviço público de saúde do município de Ijuí/RS. *Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade*, v.10, p. 1-13, 2015.

COLET, C. F.; CAVALHEIRO, C. A. N.; DAL MOLIN, G. T.; CAVINATTO, A. W.; SCHIAVO, M.; SCHWAMBACH, K. H.; OLIVEIRA, K. R. Effects of Physical Activity on The Inflammatory Process Related to Insulin Resistance and Obesity. *International Journal of Cardiology and Lipidology Research*, v.2, p. 20-26, 2015.

- COLET, C. de F.; CAVALHEIRO, C. A. N.; DAL MOLIN, G.; CAVINATTO, A.; SCHIAVO, M.; SCHWAMBACH, K. H.; OLIVEIRA, K. R. Uso de plantas medicinais por usuários do serviço público de saúde do município de Ijuí/RS. **Revista Brasileira de Medicina da Família e Comunidade**, v.36, p. 1-13, 2015.
- COLET, C. de F.; DAL MOLIN, G.; CAVINATTO, A.; BAIOTTO, C.; OLIVEIRA, K. R. de. Análise de embalagem de plantas medicinais comercializadas em farmácias e drogarias do município de Ijuí/RS. **Revista Brasileira de Plantas Mediciniais**, v.17, p. 331-339, 2015.
- COLET, C. de F.; PORTELA, G. Z.; SPANEVELLO, S.; NEU, D.; DALPIAZ, J.; SCHWAMBACH, K. H. Uso de Aloe sp. no Município de Pejuçara/RS. **Unopar Científica Ciências Biológicas e da Saúde**, v.17, p. 119-123, 2015.
- COPPETTI, L.C.; STUMM, E. M. F.; BENETTI, E. R. R. Feedback from patients in the perioperative period of cardiac surgery on the guidance provided by the nursing team. REME. **Revista Mineira de Enfermagem**, v.19, p. 113-119, 2015.
- COSTA-BEBER, L.; MALDANER, O. A. Um Estudo sobre as Características das Provas do Novo ENEM: Um Olhar para as Questões que Envolvem Conhecimentos Químicos. **Química Nova na Escola**, v.37, p. 44-52, 2015.
- CRUZ, C. T.; STUBE, M.; BENETTI, E. R. R.; GOMES, J. S.; KIRCHNER, R. M.; STUMM, E. M. F. Evaluation of pain in newborns hospitalized to a neonatal intensive care unit. **Revista de Enfermagem UFPE Online**, v.9, p. 8504-8511, 2015.
- CRUZ, C. T.; STÜBE, M.; BENETTI, E. R. R.; GOMES, J. S.; KIRCHNER, R. M.; STUMM, E. M. F. Avaliação da dor de recém-nascidos internados em uma unidade de terapia intensiva neonatal. **Revista de Enfermagem UFPE Online**, v.9, p. 8504-8511, 2015.
- CRUZ, C. T.; STUMM, E. M. F. Instrumentation and implementation of pain evaluation scale in a Neonatal Intensive Care Unit. **Revista Dor**, v.16, p. 232-4-234, 2015.
- DAL MOLIN, G.; CAVINATTO, A.; COLET, C. de F. Utilização de plantas medicinais e fitoterápicos por pacientes submetidos à quimioterapia de um centro de oncologia de Ijuí/RS. **O Mundo da Saúde (Online)**, v.39, p. 287-298, 2015.
- FASSBINDER, T. R. C.; WINKELMANN, E. R.; SCHNEIDER, J.; WENDLAND, J.; OLIVEIRA, O. B. de. Functional Capacity and Quality of Life in Patients with Chronic Kidney Disease In Pre-Dialytic Treatment and on Hemodialysis - A Cross sectional study. **Jornal Brasileiro de Nefrologia (Impresso)**, v.37, p. 47-54, 2015.
- FIORIN, P.; GROCHANKE, B.; BALDISSERA, F.; DOS SANTOS, A.; DE BITTENCOURT, P.; LUDWIG, M.; RHODEN, C.; HECK, T. G. Exposure to particulate matter modifies the pancreas extracellular/intracellular HSP70 ratio in high-fat diet treated mice: a marker of the diabetes development risk. *Diabetology & Metabolic Syndrome*, v.7, p. A147, 2015.
- TEIXEIRA, Á. L. de F.; UBESSI, L. D.; BENETTI, E. R. R.; KIRCHNER, R. M.; BARBOSA, D. A.; STUMM, E. M. F. Eventos associados ao cotidiano de idosos em hemodiálise/ Events associated with the daily life of elderly under hemodialysis . **Ciência, Cuidado & Saúde**, v.14, p. 1377-1384, 2015.
- FRITSCH, F. R.; MAYER, B. L. D.; UBESSI, L. D.; KIRCHNER R. M.; BARBOSA, D. A.; STUMM, E. M. F. Atividade física, de lazer e avaliação da saúde na perspectiva de usuários em hemodiálise. **Revista de Pesquisa: Cuidado e Fundamental (Online)**, v.7, p. 3263-3273, 2015.
- GELATTI, G. T.; BERLEZI, E. M.; COLET, C. F.; OLIVEIRA, K. R.; CATTANEO, R. Via de administração da reposição hormonal utilizada por mulheres pós-menopausa e a sua relação com os fatores de risco cardiovasculares apresentados. **BIOMOTRIZ**, v.9, p. 138-149, 2015.

- GELATTI, G. T.; BERLEZI, E. M.; COLET, C. de F.; OLIVEIRA, K. R.; HORN, R. C. Análise das prescrições dispensadas em uma unidade básica de saúde do município de Ijuí/RS. **Saúde (Santa Maria)**, v.41, p. 229-238, 2015.
- GIORDANI, J. N.; LORO, M. M.; DALLAZEN, F.; CRUZ, D. T.; WINKELMANN, E. R. Análise do trans e pós-operatório de indivíduos com diabetes melitus submetidos a cirurgia cardíaca. **Enfermería Global**, v.39, p. 105-114, 2015.
- GIRARDI, C. E.; HECK, R.; BOBEK, M. L.; BENETTI, E. R. R.; STUMM, E. M. F.; COLET, C. de F. Qualidade de vida de pessoas em grupos de convivência com diabetes mellitus tipo 2. **Revista de Enfermagem UFPE Online**, v.9, p. 7239-7246, 2015.
- HECK, T. G.; LUDWIG, M. S.; MONTAGNER, G. F. F. S.; FRIZO, M. N. Subclinical Processes in the Development of Type Two Diabetes. **Journal of Novel Physiotherapies**, v.5, p. 246, 2015.
- HECK, T. G. A Multidisciplinaridade e Dimensão Regional e Nacional da Revista Contexto & Saúde. **Revista Online Contexto e Saúde da UNIJUÍ**, v.15, p. 1-3, 2015.
- HECK, T. G. O que há de novo no novo contexto da Revista Contexto & Saúde. **Revista Online Contexto e Saúde da UNIJUÍ**, v.15, p. 1-3, 2015.
- HECK, T. G.; LUDWIG, M. S.; SANTOS, G. F. F. M.; FRIZZO, M. N. Subclinical Processes in the Development of Type Two Diabetes. **Journal of Novel Physiotherapies**, v.5, p. 246, 2015.
- HERMANN, C.; WIRZBICKI, D. C. M.; OLIVESKI, C. C.; COLET, C. de F. Perfil de sensibilidade de staphylococcus sp. isolados de infecções hospitalares em um hospital de nível IV no Rio Grande do Sul, Brasil. **Revista Brasileira de Análises Clínicas**, v.47, p. 96-100, 2015.
- HERR, G. E. G.; AOZANE, F.; KOLANKIEWICZ, A. C. B. Segurança do paciente: uma discussão necessária. **Revista Eletrônica Gestão & Saúde**, v.6, p. 2295-2305, 2015.
- HORN, R. C.; BRAUN, C. C.; MORI, N. C.; OLIVEIRA, C.; GELATTI, G. T.; POSSENTI, C. G. R.; HECK, T. G. Estrogen deprivation does not affect vascular heat shock response in female rats: a comparison with oxidative stress markers. **Molecular and Cellular Biochemistry**, v.407, p. 239-249, 2015.
- HORN, R. C.; BRAUN, C. C.; MORI, N. C.; OLIVEIRA, C.; GELATTI, G. T.; POSSENTI, C. G. R.; HECK, T. G. Avaliação dos Níveis de Estresse Oxidativo em Pacientes Fumantes Crônicos. **Revista Online Contexto e Saúde da UNIJUÍ**, v.15, p. 97-103, 2015.
- IANISK, V. B.; BOCORNI, D.; FRANZ, L. B. B.; BUSNELLO, M. B. Educação Nutricional Com Crianças Da Educação Infantil: Relato De Caso. **Revista Online Contexto e Saúde da UNIJUI**, v.15, p.95-, 2015.
- IANISK, V. B.; FRANZ, L. B. B.; SCHNEIDER, J.; FRIZZO, M.; WINKELMANN, E. R. Oxidative Stress And Power In Patients Post - Kidney Transplantation: A Cross Study. **Global Advanced Research Journal of Medicine and Medical Sciences (GARJMMS)**, v.4, p. 426-434, 2015.
- IANISNKI, V.; BUSNELLO, M. B.; FERREIRA, P. F. Educação nutricional em sala de espera: Um Relato de Experiência. **Revista Online Contexto e Saúde da UNIJUÍ**, v.15, p. 58-62, 2015.
- IANISNKI, V.; FRANZ, L. B. B.; BOCORNI, D.; BUSNELLO, M. B. Ações educativas na promoção de hábitos saudáveis com escolares: Um Relato de Experiência. **Revista Online Contexto e Saúde da UNIJUÍ**, v.15, p. 91-96, 2015.
- KIRCHNER R. M.; SILINSKE J.; SAIDELLES. A. P. F.; STUMM, E. M. F.; SCHERER, M. E.; CHAVES, M. A. A modelagem como ferramenta de gestão na produção leiteira. **Latin American Journal of Business Management**, v.6, p. 88-108, 2015.

- KOLANKIEWICZ, A. C. B.; LORO, M. M.; MAGNAGO, T. S. B. S.; ROSANELLI, C. L. S. P.; DE DOMENICO, E. B. L. Demandas de cuidado de pacientes oncológicos: proposta de intervenção pela convergência e prática educativa. **Revista de Enfermagem UFPE Online**, v.9, p. 1370-5, 2015.
- KOLANKIEWICZ, A. C. B.; PETTENON, M. K.; AOZANE, F.; GARCIA, C. T. F.; ZAMBRA, R. F.; HERR, G. E. G. Identificação do Paciente. **Revista Sul-Brasileira de Enfermagem**, v.1, p. 36-39, 2015.
- KOLANKIEWICZ, A. C. B.; LORO, M. M.; MAGNAGO, T. S. B.; ROSANELLI, C. L. S. P.; DOMENICO, E. B. Demandas de cuidado de pacientes oncológicos: proposta de intervenção pela convergência e prática educativa. **Revista de Enfermagem UFPE Online**, v.9, p. 321-327, 2015.
- KRAUSE, M.; HECK, T. G.; BITTENCOURT, A.; SCOMAZZON, S. P.; NEWSHOLME, O.; CURTI, R.; BITTENCOURT, P. I. H. de. The Chaperone Balance Hypothesis: The Importance of the Extracellular to Intracellular HSP70 Ratio to Inflammation-Driven Type 2 Diabetes, the Effect of Exercise, and the Implications for Clinical Management. *Mediators of Inflammation (Print)*, v.2015, p. 1-12, 2015.
- KRAUSE, M.; LUDWIG, M. S.; HECK, T. G.; TAKAHASHI, H. K. Heat shock proteins and heat therapy for type 2 diabetes. *Current Opinion in Clinical Nutrition and Metabolic Care*, v.18, p. 374-380, 2015.
- KUHN, O. T.; BUENO, J. F. B.; LORO, M. M.; KOLANKIEWICZ, A. C. B.; WINKELMANN, E. R.; ROSANELLI, C. L. S. P. Perfil de pacientes submetidos a cateterismo cardíaco e angioplastia em um hospital geral. **Revista Contexto & Saúde**, v.15, p. 04-14, 2015.
- MANTAI, R. D.; SILVA, J. A. G.; ARENHARDT, E. G.; HECK, T. G.; SAUSEN, A. T. Z. R.; KRUGER, C. A. M. B.; CARDOSO, A. M.; GOI NETO, C. J.; KRYSCZUN, D. K. The effect of nitrogen dose on the yield indicators of oats. *African Journal of Agricultural Research*, v.10, p. 3773-3781, 2015.
- MARCADENTI, A.; MOSELE, F.; LUDWIG, M. S.; LUDWIG, M. STELA; LUDWIG, M.; HECK, T. G.; ABREU-SILVA, E. O. The role of obesity and insulin resistance in the inflammatory process behind atherosclerosis. Is physical exercise an option for treatment?. *International Journal of Cardiology and Lipidology Research*, v.5, p. 246-, 2015.
- MARCADENTI, A.; MOSELE, F.; LUDWIG, M. S.; LUDWIG, M.; HECK, T. G.; ABREU-SILVA, E. O. Diet and inflammation: effects of macronutrients and dietary patterns. *International Journal of Cardiology and Lipidology Research*, v.2, p. 7-13, 2015.
- MIRAGEM, A. A.; LUDWIG, M. S.; HECK, T. G.; BALDISSERA, F. G.; DOS SANTOS, A. B.; FRIZZO, M. N.; BITTENCOURT, P. I. H. de. Estrogen deprivation does not affect vascular heat shock response in female rats: a comparison with oxidative stress markers. *Molecular and Cellular Biochemistry*, v.407, p. 239-249, 2015.
- MIRAGEM, A. A.; LUDWIG, M. S.; HECK, T. G.; BALDISSERA, F. G.; DOS SANTOS, A. B.; FRIZZO, M. N.; BITTENCOURT, P. I. H. de. Avaliação dos Níveis de Estresse Oxidativo em Pacientes Fumantes Crônicos. **Revista Online Contexto e Saúde da UNIJUÍ**, v.15, p. 97-103, 2015.
- NEVES, C.; COLET, C. de F. Perfil de uso de antimicrobianos e suas interações medicamentosas em uma UTI adulto do Rio Grande do Sul. **Revista de Epidemiologia e Controle de Infecção**, v.5, p. 14-20, 2015.
- NUNES, R. B.; HECK, T. G.; ALVES, J. P.; DAL LAGO, P. Hemodynamic Responses during an Incremental Swimming Exercise Test in Rats. **Journal of Exercise Physiology Online**, v.18, p. 55-62, 2015.
- PETRY, É. R.; CRUZAT, V. F.; HECK, T. G.; BITTENCOURT, P. I. H. de.; TIRAPÉGUI, J. L-glutamine Supplementations Enhance Liver Glutamine-Glutathione Axis and Heat Shock Factor-1 Expression in Endurance-Exercise Trained Rats. *International Journal of Sport Nutrition and Exercise Metabolism (Print)*, v.25, p. 188-197, 2015.

PINHEIRO, A. O.; WINKELMANN, E. R.; SCHNEIDER, J.; UGGERI, D. P.; STUMM, E. M. F. Physical functional evaluation on mortality in chronic renal patients. **Revista de Enfermagem UFPE Online**, v.9, p. 7404-7411, 2015.

RIBEIRO, C. P.; SILVEIRA, C. de O.; BENETTI, E. R. R.; GOMES, J. S.; STUMM, E. M. F. Nursing diagnoses for patients in the postoperative period of cardiac surgery. **Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste - Rev Rene**, v.16, p. 159-167, 2015.

RITTER, J.; MALDANER, O. A. CTS na situação de estudo: desenvolvimento de currículo e formação de professores. **Praxis & Saber - Revista de Investigación en Educación y Pedagogía**, v.6, p. 195-214, 2015.

SILVA, T.; DUARTE, M. M. M. F.; OLIVEIRA, A.; MARCON, M.; BELLO, C.; MONTAGNER, G. F. F. S.; CRUZ, I. B. M.; JUNG, I. E.; MORESCO, R. N.; BARBISAN, F.; RIBEIRO, E. A. M.; MOTA, K. M.; BRITO, E.; TATSCH, E.; BOCHI, G. V. Association between advanced oxidized protein products and 5-year mortality risk among amazon riparin elderly population. **Free Radical Research**, v.49, p. 204-209, 2015.

STEFANI, G. P.; BALDISSERA, G.; NUNES, R. B.; HECK, T. G.; RHODEN, C. R. Subclinical Processes in the Development of Type Two Diabetes. **Journal of Novel Physiotherapies**, v.5, p. 1-5, 2015.

STEFANI, G. P.; BALDISSERA, G.; NUNES, R. B.; HECK, T. G.; RHODEN, C. R. Metabolic Syndrome and DNA Damage: The Interplay of Environmental and Lifestyle Factors in the Development of Metabolic Dysfunction. **Open Journal of Endocrine and Metabolic Diseases**, v.05, p. 65-76, 2015.

STÜBE, M.; CRUZ, C. T. da; BENETTI, E. R. R.; GOMES, J. S.; STUMM, E. M. F. Perceptions of nurses and pain management of cancer patients. **REME. Revista Mineira de Enfermagem**, v.19, p. 696-703, 2015.

UBESSI, L. D.; UBESSI, C.; KIRCHNER, R. M.; JARDIM, V. M. da R.; STUMM, E. M. F. Uso de equipamentos de proteção por agricultores que utilizam agrotóxicos na relação com problemas de saúde. **Revista de Enfermagem UFPE Online**, v.9, p. 7230-7238, 2015.

WEBER, B.; OLIVEIRA, K. R.; COLET, C. de F. Avaliação da Qualidade das Informações Registradas nos Prontuários dos Pacientes Atendidos em um Serviço de Pronto Atendimento. **Prática Hospitalar (Online)**, v.101, p. 39-45, 2015.

WEISS, E. C.; ROSANELLI, C. L. S. P.; LORO, M. M.; HERR, G. E. G. Doença oncológica: conhecimentos e práticas de cuidado de homens em tratamento. **Revista Online Contexto e Saúde da UNIJUÍ**, v.15, p. 67-75, 2015.

WIRZBICKI, S. M.; BOFF, E. T. de O.; DEL PINO, J. C. Educação Ambiental como Eixo Norteador dos Conteúdos de Ciências. **Pesquisa em Educação Ambiental (Online)**, v.10, p. 22-35, 2015.

Livros

CAMPOS, A. C. V.; BERLEZI, E. M.; CORREA, A. H. **O Cuidado e o Suporte ao Idoso Fragilizado**. Um Desafio para a Família e o Estado. 1. ed. Ijuí - Rio Grande do Sul: Editora Unijuí, 2015. v. 1. 1p.

KOLANKIEWICZ, A. C. B; ROSANELLI, C. L. S. P. **Interfaces do cuidado em oncologia**. 1. ed. Ijuí: Unijuí, 2015. v. 300. 135 p.

Capítulos de livros publicados

BERLEZI, E. M.; SCHONARDIE FILHO, L.; PANSEIRA, M. C. **Ações voltadas ao envelhecimento: o caso UNIJUÍ**. 1 ed. São Leopoldo: Casa Leiria, 2015, v. 1. p. 135-149.

- FRISON, M. D. **Ensinar e Formar: inter-relações de ensino e de aprendizagens entre professores e alunos.** 1 ed. Curitiba - PR: Editora CRV, 2015, v. 1. p. 75-86.
- GOMES, J. S.; BENETTI, E. R. R.; STUMM, E. M. F. **Reflexões acerca do estresse do profissional de saúde que atua em oncologia.** 4. ed. Ijuí: Unijui, 2015, v. 1. p. 61-72.
- HECK, T. G.; SCOMAZZON, S. P.; LUDWIG, M. S. The role of heat shock protein expression in muscle: a connection between metabolic and inflammatory events. 20 ed. Wyoming, U.S.A.: Academy Publish, 2015, p. 1
- KOLANKIEWICZ, A. C. B.; ROSANELLI, C. L. S. P.; LORO, M. M. **Atenção em saúde centrada ao paciente oncológico.** I ed. Ijuí: Editora UNIJUÍ, 2015, v. I. p. 3-13.
- LAGUARDA-MIRO, N. L.; FERREIRA, F. W.; IBANEZ-CIVERA, J.; GARCIA-BREIJO, E.; GIL-SANCHEZ, L.; PERIS, R. M.; LOEFF, E. Identificación y cuantificación de la problematica del uso de agrotóxicos para cultivos transgênicos en la Bahía del Río Uruguay (Rio Grande do Sul - Brasil. 1 ed. Valencia: Universitat Politècnica de Valencia, 2015, v. . p. 39-56.
- LAGUARDA-MIRO, N. L.; FERREIRA, F. W.; IBANEZ-CIVERA, J.; GARCIA-BREIJO, E.; GIL-SANCHEZ, L.; PERIS, R. M.; LOEFF, E. Lifestyle and Aging Effects in the Development of Insulin Resistance Activating the Muscle as Strategy Against Insulin Resistance by Modulating Cytokines and HSP70. 1 ed. Rijeka, Croatia: InTech, 2015, v. . p. 85-106.
- MARCADENTI, A.; MOSELE, F.; LUDWIG, M. S.; HECK, T. G. **Obesidade, Inflamação e Resistência à Insulina: Efeitos do Exercício Físico e da Dieta como Estratégias Terapêuticas.** 1. ed. São Paulo: Atheneu, 2015, v. 1. p. 215-232.
- MERTINS, S. M.; SILVA, C. E.; KOLANKIEWICZ, A. C. B. **Qualidade de Vida de pacientes oncológicos em tratamento.** I ed. Ijuí: Editora UNIJUÍ, 2015, v. 1. p. 120-135.
- MORI, N. C.; GARCES, S. B. B.; HORN, R. C.; PEREIRA, R. L. D.; GIACOMINI, A.; JASKULSKI, M.; CARVALHO, L. C.; THOMAS, M. L.; CABRAL, A. R.; BOFF, E. T. de O. **Estratégia de Saúde da Família: conhecendo a comunidade para pensar educação em saúde.** 639. ed. Curitiba: CRV, 2015, v. 1. p. 361-369.
- OLIVEIRA, A. M.; MOSELE, F.; LUDWIG, M. S.; HECK, T. G. **Obesidade, Inflamação e Resistência à Insulina: Efeitos do exercício físico e da dieta como estratégias terapêuticas.** 1 ed. São Paulo: Atheneu, 2015, p. 215-232.
- ROSANELLI, C. L. S. P.; OLIVEIRA, K. R.; LAUTER, D. **Um estudo acerca da terapêutica antineoplásica.** 1 ed. Ijuí/RS: Ed. UNIJUÍ, 2015, v. 1. p. 101-116.
- ROSANELLI, C. L. S. P.; KOLANKIEWICZ, A. C. B.; LORO, M. M. **Atenção em saúde centrada ao paciente oncológico.** 1 ed. Ijuí: Unijui, 2015, v. 1. p. 13-22.
- VALDIERO, A. C.; HECK, T. G.; SILVA, J. A. G. **Tecnologias inovadoras aplicadas a sistemas agrícolas.** 1 ed. Ijuí: UNIJUÍ, 2015, v. 1. p. 63-86.

1. DIMENSÃO DA GESTÃO DO DEPARTAMENTO

CHEFE: Mario Amarildo Attuati

1º Chefe Substituto: Elisiane Felzke Schonardie

2º Chefe Substituto: Marisa Nunes Frizzo

Mandato: 06 de julho de 2015 a 05 de julho de 2017

Coordenadores de Cursos

Campus Ijuí:

Curso de Graduação em Educação Física – Bacharelado, Licenciatura e EaD: Paulo Carlan

Curso de Graduação em História – Licenciatura - EaD: Célia Clarice Atkinson

Curso de Graduação em Letras: Português e Inglês - Licenciatura: Rosita da Silva Santos

Curso de Graduação em Pedagogia - Licenciatura: Eulalia Beschorner Marin

Curso de Graduação em Psicologia - Bacharelado: Tania Maria de Souza

Campus Santa Rosa:

Curso de Graduação em Educação Física – Bacharelado e Licenciatura: Julio Andreazza

Curso de Graduação em Pedagogia - Licenciatura: Claudia Maria Seger

Curso de Graduação em Psicologia - Bacharelado: Gustavo Hector Brun

AUTOAVALIAÇÃO DO DEPARTAMENTO:

O Departamento de Humanidades e Educação (DHE) encontra-se atualmente com 92 professores, sendo no regime de trabalho de tempo integral 26, em tempo parcial 27, horistas 22 e na categoria sênior 17 professores. Os professores estão alocados por *campus*, sendo que em Ijuí são 78 e 14 no *Campus* Santa Rosa.

Com relação ao quadro de funcionários o departamento possuía neste exercício 15 técnicos-administrativos e de apoio distribuídos da seguinte forma: quatro secretários de cursos; três atendentes de departamento; quatro laboratoristas; uma secretária executiva; uma secretária do Programa de Mestrado e Doutorado em Educação nas Ciências e dois atendentes. Também estiveram atuando no DHE 02 Jovens Aprendizizes (Programa de Educação nas Ciências e na Secretaria do Curso de Educação Física - Sede Acadêmica) e onze estagiários sem vínculo empregatício que atuam nos cursos de Educação Física e Pedagogia nos *campi* de Ijuí e de Santa Rosa.

Salienta-se também que o DHE teve forte participação em atividades de extensão no programa de formação de professores, bem como na prestação de serviços à comunidade.

Sob o ponto de vista da formação continuada foram desenvolvidas ações na modalidade de extensão (prestação de serviços) através do Programa de Formação Continuada de Docentes – Programa Governo do Estado do RS.

Também foram ofertadas edições dos cursos e provas de proficiência em língua estrangeira nas versões inglês e espanhol.

O Departamento atuou de forma incisiva na coordenação do Núcleo Comum de Formação de Professores organizando as atividades e a discussão teórico-metodológica na perspectiva de implementação dos projetos pedagógicos dos cursos de licenciaturas. Da mesma forma o departamento coordenou as atividades junto ao Núcleo Comum de Formação Geral e Humanista por meio de discussões dos planos de ensino e organização de eventos pertinentes a área das humanidades.

Preocupados com a formação continuada dos seus professores o DHE incentivou a participação dos mesmos nas atividades de formação oportunizadas pela universidade bem como organizou seminários internos no próprio departamento discutindo temas de interesse das humanidades. O departamento apoiou de forma sistemática a organização de eventos específicos de cada curso.

Pode-se destacar também a participação do departamento nas discussões que envolveram a instituição, dentre elas, a que tratou especificamente da revisão do Estatuto e Regimento da Universidade.

Em 2015 destaca-se que os conceitos obtidos pelos Cursos de Graduação do departamento foram satisfatórios ficando na faixa de 3 e 4 referentes a avaliação realizada em 2014.

Além da preocupação com a qualidade dos cursos o departamento também realizou ajustes no quadro de pessoal realizando algumas rescisões e contratações visando a adequação às atividades departamentais. De forma geral considera-se a atuação da gestão do departamento satisfatória no encaminhamento das atividades e resultados departamentais. Ressalta-se a importância da participação dos professores e funcionários para os resultados alcançados.

Perspectivas/desafios: em 2015 foi possível verificar as mudanças necessárias na forma de gestão das atividades do departamento em prol dos objetivos institucionais desencadeando uma série de discussões sobre o processo de gestão e o futuro das ações do departamento. Dentre os principais pontos pode-se destacar: o alinhamento das ações e resultados do departamento com as novas metodologias de gestão que a instituição está implantando; planejamento das atividades docentes de acordo com as legislações legais e estatutárias a partir da implantação da nova resolução dos tempos docentes com qualidade e reconhecimento. A qualificação da equipe de funcionários e professores no sentido de atualizar conhecimentos e habilidades para o desenvolvimento de suas atividades. O acompanhamento da implantação dos novos Projetos Pedagógicos dos cursos de graduação visando a qualificação dos cursos. O departamento teve protagonismo no processo de formação de professores coordenando as ações e fazendo discussões teórico-metodológica junto ao Núcleo Comum de Formação de Professores. Nesse sentido, o departamento destacou-se na condução do Núcleo Comum de Formação Geral e Humanista. O departamento teve forte presença nas discussões e organização das atividades inerentes a extensão, cultura e pesquisa institucional.

Atividades desenvolvidas:

- Organização e realização dos Seminários da Formação Geral e Humanista com significativa aceitação e participação da comunidade acadêmica.
- Coordenação do Programa de Formação de Professores e intensificação de ações no sentido de qualificar o processo de ensino e aprendizagem incrementando as discussões para a implementação do programa nos diferentes cursos de licenciaturas da universidade.

- Apoio à organização de eventos ofertados pelos cursos (semanas acadêmicas, ENACED, Seminário Internacional de Alfabetização, Jornada da Clínica de Psicologia).

2. DIMENSÃO ENSINO

2.1. ENSINO DE GRADUAÇÃO

2.1.1 DADOS DA PARTICIPAÇÃO NO PROGRAMA DE AVALIAÇÃO DOCENTE

CURSOS DE GRADUAÇÃO (por <i>campus</i>)	DISCENTES 1º Semestre		DISCENTES 2º Semestre	
	Total	Participaram da Avaliação	Total	Participaram da Avaliação
Modalidade Presencial				
<i>CAMPUS IJUÍ</i>				
Educação Física - Bacharelado	112	56	106	41
Educação Física - Licenciatura	128	58	111	50
Letras – Língua Inglesa e respectivas literaturas - Licenciatura	26	15	22	06
Letras: português e Inglês - Licenciatura	61	41	68	26
Pedagogia	137	84	116	63
Psicologia	272	156	268	117
<i>CAMPUS SANTA ROSA</i>				
Educação Física - Bacharelado	121	64	117	44
Educação Física - Licenciatura	124	60	116	39
Pedagogia	101	84	91	57
Psicologia	178	122	178	98
EaD				
Educação Física – Licenciatura – Ijuí	81	24	62	12
História – Licenciatura – Ijuí	106	51	93	35

CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA – BACHARELADO E LICENCIATURA – CAMPUS IJUÍ

COORDENADOR: PAULO CARLAN

CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA – BACHARELADO E LICENCIATURA – CAMPUS SANTA ROSA

COORDENADOR: JULIO ANDREAZZA

RESUMO:

Educação Física – Licenciatura – Regular/Presencial

O projeto do Curso de Educação Física - Licenciatura, Regime Regular (2015/1) compreende a seguinte estrutura: Total de créditos: 197; Carga horária total: 2.955; Carga horária em atividades complementares: 200; Carga horária total geral: 3.155; Duração: ano/semestre: 4,5/9. O curso oferece 40 vagas anuais, sendo estas disponibilizadas no vestibular de verão. O Curso de Educação Física Modalidade Licenciatura/Presencial compreende a Organização Didático-Pedagógica anunciada a seguir.

O projeto curricular de Curso de Licenciatura em Educação Física se organiza com base em três dimensões: Temas Estruturantes, Temas Transversais e Eixo de Experiências de Aprendizagem. Esse conjunto de ferramentas de organização curricular busca fornecer aos professores e estudantes as ferramentas necessárias para propiciar o desenvolvimento das competências e habilidades subjacentes ao perfil profissional descrito.

Temas Estruturantes

Os Temas Estruturantes é a organização dos conhecimentos necessários para a formação inicial do professor em conjuntos articulados de conteúdos que subsidiam o desenvolvimento das competências entendidas como fundamentais tanto para a atuação profissional, como para a vida social dos graduandos em Educação Física. Esses temas, por sua vez, organizam os conhecimentos com base em componentes curriculares, os quais se articulam entre si e com as disciplinas dos demais Temas Estruturantes. Em grandes linhas, se identificaram nove grandes Temas Estruturantes, a saber:

Formação Geral Humanista

Formação Geral do Professor

Formação na Área de Conhecimento

Educação e Movimento

Esporte

Práticas Corporais

Estudos Biodinâmicos

Identidade Profissional e Produção de Conhecimento

Intervenção Profissional

Completa esse rol um conjunto de três disciplinas optativas que, pela sua natureza de oferta, não podem ser pensadas como um Tema Estruturante, ainda que cumpram uma função muito importante na formação inicial. Essas disciplinas possibilitam que os estudantes explorem e/ou aprofundem campos específicos da formação inicial a partir de seus interesses e necessidades.

Os Temas Estruturantes articulam um conjunto de componentes curriculares os quais se distribuem ao longo do percurso formativo. Essa distribuição responde a um princípio geral do curso, ir do geral para o particular. Da busca pela construção da identidade de professor para a do Licenciado em Educação Física.

As disciplinas estão organizadas em nove semestres, com aulas presenciais no primeiro e segundo semestre nos *Campi* Ijuí e Santa Rosa. O egresso do Curso de Educação Física deve ser capaz de compreender o papel social da escola no que diz respeito ao processo de sociabilização e de ensino e aprendizagem nas suas relações com o contexto da prática educativa, participando coletiva e cooperativamente da elaboração, gestão, desenvolvimento e avaliação do projeto educativo e

curricular da escola, atuando nos diferentes níveis da educação básica. O estudante, ao concluir o curso, recebe o título de Licenciado em Educação Física.

Educação Física – Bacharelado – Regime Regular/Presencial

O Curso de Educação Física – Regime Regular/Presencial, oferecido nos *Campi* Ijuí e Santa Rosa oferece 40 vagas no vestibular de verão em ambos os *campi*. O projeto prevê o Total de créditos: 212; Carga horária total: 3.180 horas; Carga Horária em atividades complementares: 200; Carga horária total geral: 3.380 horas; Duração: ano/semestre: 5/10. O curso de Educação Física - Bacharelado - Regime Regular/Presencial apresenta a seguinte organização curricular:

Organização curricular

O projeto curricular do Curso de Bacharelado em Educação Física se organiza com base em três dimensões: Temas Estruturantes, Temas Transversais e Eixo de Experiências de Aprendizagem.

Os Temas Estruturantes se caracterizam por apresentar de forma organizada os conhecimentos que sustentam a atuação profissional. Os temas estruturantes da formação se encontram organizado em dez conjuntos de componentes curriculares:

Atenção à saúde

Esporte

Estudos Biodinâmicos

Estudos Socioculturais

Exercício Físico

Formação Geral Humanística

Gestão das Práticas Corporais e de Lazer

Identidade Profissional e Produção de Conhecimento

Motricidade

Práticas Corporais

Completam essa lista dois blocos: Optativas e os Estágios Profissionais Supervisionados.

Temas transversais são conhecimentos importantes da formação profissional trabalhados em distintos componentes curriculares do curso. Os Temas Transversais são assim adjetivados por não pertencerem a nenhum componente específico, mas atravessarem todos eles como se a todos fossem pertinentes sem que seja o conhecimento específico ou exclusivo de um deles.

Esses temas são integrados no currículo por meio do que se chama de transversalidade. Trata-se, assim, de que nos diferentes componentes curriculares os professores tematizem os conhecimentos específicos de forma articulada com pelo menos um dos Temas Transversais, possibilitando que os estudantes se defrontem com a mesma temática a partir de campos de conhecimentos distintos.

Integram o currículo do Curso de Bacharelado em Educação Física os seguintes Temas Transversais:

Desafios Éticos da Intervenção Profissional

Educação Ambiental

Educação das Relações Étnico-Raciais e de Gênero

Educação em Direitos Humanos

Educação do Corpo e Subjetividade

História e Cultura Afro-Brasileira e Africana

Historicidade das Práticas Corporais

Inclusão de Pessoas com Deficiências Física, Intelectual e Sensorial

Lazer como Prática Social

Cada Tema Transversal será abordado no mínimo em três componentes curriculares diferentes no trajeto curricular previsto para os estudantes do curso.

Eixo de Experiências de Aprendizagem dá centralidade a um conjunto de atividades curriculares consideradas imprescindíveis para a formação e que pela sua natureza potencializam o desenvolvimento de competências e habilidades próprias do perfil profissional do Bacharel. Essas experiências de aprendizagem são distribuídas ao longo do trajeto da formação dos estudantes e assumidas pelos diferentes componentes curriculares. A concepção é que neste eixo as aprendizagens se desenvolvem antes sobre experiências colhidas em situações específicas do que pela apresentação sistemática dos conhecimentos.

As experiências de aprendizagem estão centradas no desenvolvimento das competências e habilidades listadas a seguir.

Diagnosticar os interesses, as expectativas e as necessidades de indivíduos e grupos;

Comunicação oral;

Domínio da leitura e da escrita;

Acompanhamento das transformações acadêmico-científicas da área e de áreas afins;

Uso de tecnologias da informação e da comunicação e de metodologias, estratégias e materiais de apoio inovadores;

Uso e desenvolvimento de habilidades de liderança e colaboração para o trabalho em equipe.

O projeto do Curso de Educação Física – Bacharelado (2015) tem 3.200 horas aula, correspondendo a 199 créditos e as disciplinas estão organizadas em dez semestres, com aulas no período noturno, nos *Campi* Ijuí e Santa Rosa. O profissional bacharel formado na UNIJUÍ recebe uma sólida formação nas áreas de Ciências Humanas e Sociais, articulada com as Ciências Naturais e Tecnológicas contemplando, na formação geral, as relações entre Homem/Natureza/Sociedade/Cultura/Ciência/Tecnologia, e na formação específica, as dimensões vinculadas à cultura corporal de movimento, aos saberes técnico-instrumentais e didático-pedagógicos. O estudante, ao concluir o curso, recebe o título de Bacharel em Educação Física.

OBJETIVOS:

Educação Física – Licenciatura – Regime Regular/Presencial

Propiciar a formação de um Licenciado em Educação Física com formação humanista e crítica, com conhecimentos necessários para intervir profissionalmente com competência técnica, sustentados em pressupostos científicos, na reflexão filosófica e na conduta eticamente responsável, consciente de sua responsabilidade no campo da educação formal.

Específicos:

- Formar professores preparados para enfrentar os deveres e os dilemas éticos da docência, compreender a função social da escola num estado democrático e republicano e os compromissos da Educação Física como disciplina escolar;
- Formar profissionais capazes de formular projetos curriculares, planejar unidades didáticas e ministrar aulas de Educação Física de forma qualificada nas diferentes etapas e modalidades da Educação Básica;
- Formar professores capazes de envolver os alunos com suas aprendizagens, de acolhimento e o trato da diversidade;
- Formar Licenciados em Educação Física com sólido conhecimento técnico-científico, capazes de reconhecer-se como um professor da área de Linguagens, trabalhar em equipe e articular projetos educacionais com colegas de outros componentes curriculares;
- Formar profissionais com capacidade de planejar, orientar e avaliar programas de práticas corporais em instituições educacionais não formais com populações diversas;
- Formar professores com competências referentes ao conhecimento de processos de investigação que possibilitem o aperfeiçoamento da prática pedagógica, bem como a gestão do próprio desenvolvimento profissional.

RESULTADOS:

- As atividades de extensão na comunidade realizadas pelo curso atenderam públicos diversos contemplando por volta de 2.400 pessoas.
- As atividades de extensão na comunidade realizadas pelo curso atenderam públicos diversos contemplando por volta de 2.400 pessoas;
- Implantação e acompanhamento da nova versão curricular do Curso de Educação Física modalidade Licenciatura e Bacharelado;
- Encontro de estudos disciplina/ semestre, os referidos encontros de estudos e planejamento ocorreram durante todo o ano letivo;
- Foi lançado o desafio do Laboratório de Musculação a elaborar um Projeto de Exercícios Físicos direcionado para pessoas com diabetes. A previsão é iniciar no segundo semestre de 2016;
- A participação no evento denominado 12 horas de natação teve uma participação muito significativa dos acadêmicos do curso de EDF, dos participantes do PITI e da comunidade externa, Brigada Militar, Corporação dos Bombeiros e 27ªGAC, além dos sócios da Sociedade Recreativa Ijuí, estima-se a participação de 260 pessoas;
- O ano de 2015 foi decisivo para mudanças do Edital da Companhia CADAGY, isso significou a presença de bolsistas mais qualificados tecnicamente e também no quesito criatividade;
- O Curso de Educação Física campus Ijuí participa do Programa PIBID no subprojeto Interdisciplinar (Educação Física- Letras: Português e Língua Inglesa) com doze (12) bolsistas matriculados na Licenciatura. Os mesmos apresentaram resumos expandidos no Salão do Conhecimento 2015;
- O Curso de Educação Física tem uma acadêmica com bolsa capes /CNPq com orientação do professor Fernando Jaime González.

Propiciar a formação de um Bacharel em Educação Física numa perspectiva generalista, humanista e crítica, com os conhecimentos necessários para compreender o contexto social de sua atuação e intervir profissionalmente com competência técnica, sustentado em pressupostos científicos, filosóficos e na conduta eticamente responsável em seu campo laboral específico.

Específicos:

- Formar profissionais capazes de atuar na atenção à saúde e na promoção do lazer com a organização e orientação de práticas corporais;
- Formar Bacharéis em Educação Física com sólido conhecimento técnico-científico, capazes de conhecer e intervir com a organização e orientação de práticas corporais sobre os problemas e situações de saúde-doença mais prevalentes do perfil epidemiológico nacional;
- Formar profissionais com capacidade de planejar, orientar e avaliar programas de iniciação esportiva em instituições de diferente natureza;
- Formar profissionais que sejam capazes de desempenhar funções de direção, planejamento, administração, gerência, supervisão, controle, auditoria, assessoria, consultoria, pesquisa e avaliação de serviços e instituições públicas e privadas onde se ofereçam práticas corporais orientadas na atenção à saúde e na promoção do lazer;
- Formar bacharéis com competências referentes ao conhecimento de processos de investigação que possibilitem o aperfeiçoamento da prática profissional, bem como para gestão do próprio desenvolvimento profissional;
- Proporcionar ao Bacharelado em Educação Física uma formação acadêmico-profissional específica, que qualifique os espaços de intervenções fundamentados em bases éticas e técnico-científicas;
- Qualificar o Bacharel em Educação Física para analisar criticamente a realidade social e nela poder intervir por meio das manifestações da cultura corporal de movimento, tematizadas nas diferentes práticas corporais, tais como jogos, danças, atividades rítmicas expressivas, esportes, ginásticas, lutas/artes marciais, treinamentos esportivos, musculação, ergonomia, relaxamento corporal, exercícios compensatórios, atividades laborais, esporte com a natureza, visando à formação de estilos de vida ativos e saudáveis;
- Assegurar ao Bacharel em Educação Física formação acadêmica que garanta compreensão crítica e esclarecedora sobre a importância de Programas Regulares de Exercícios Físicos na promoção da saúde e qualidade de vida nas diferentes faixas etárias, considerando o contexto sociocultural do indivíduo e ainda de populações específicas, tais como: idosos, gestantes, diabéticos, portadores de HIV, obesos, doenças crônicas degenerativas (artrose, artrite, osteoporose), doenças coronarianas e pulmonares.

RESULTADOS – Campus Santa Rosa:

- Foram realizadas 20 (vinte) parcerias com academias para estágios não obrigatórios de Educação fora da Instituição através do CIEE;
- Elaboração e desenvolvimento de atividades integrantes de projeto em parceria com academia do município para desenvolver atividades aquáticas;
- Elaboração e desenvolvimento de atividades integrantes de projeto com escolinha de futsal do município de Santa Rosa/RS.

COORDENADOR: PAULO CARLAN

RESUMO:

O curso de Educação Física Modalidade EaD (2015) apresenta a seguinte estrutura: Total de créditos: 197; Carga horária total: 2.955; Carga horária em atividades complementares: 200 horas; Carga horária total geral: 3.155; Duração: ano/semestre: 5/10. O Curso de Educação Física Modalidade EaD apresenta a seguinte organização didático-pedagógica.

O projeto curricular de Curso de Licenciatura em Educação Física se organiza com base em três dimensões: Temas Estruturantes, Temas Transversais e Eixo de Experiências de Aprendizagem. Esse conjunto de ferramentas de organização curricular busca fornecer aos professores e estudantes as ferramentas necessárias para propiciar o desenvolvimento das competências e habilidades subjacentes ao perfil profissional descrito.

Temas Estruturantes

Os Temas Estruturantes é a organização dos conhecimentos necessários para a formação inicial do professor em conjuntos articulados de conteúdos que subsidiam o desenvolvimento das competências entendidas como fundamentais tanto para a atuação profissional, como para a vida social dos graduandos em Educação Física. Esses temas, por sua vez, organizam os conhecimentos com base em componentes curriculares, os quais se articulam entre si e com as disciplinas dos demais Temas Estruturadores. Em grandes linhas, se identificaram nove grandes Temas Estruturantes, a saber:

Formação Geral Humanista

Formação Geral do Professor

Formação na Área de Conhecimento

Educação e Movimento

Esporte

Práticas Corporais

Estudos Biodinâmicos

Identidade Profissional e Produção de Conhecimento

Intervenção Profissional

Completa esse rol um conjunto de três disciplinas optativas que, pela sua natureza de oferta, não podem ser pensadas como um Tema Estruturante, ainda que cumpram uma função muito importante na formação inicial. Essas disciplinas possibilitam que os estudantes explorem e/ou aprofundem campos específicos da formação inicial a partir de seus interesses e necessidades.

Os Temas Estruturantes articulam um conjunto de componentes curriculares, os quais se distribuem ao longo do percurso formativo. Essa distribuição responde a um princípio geral do curso, ir do geral para o particular. Da busca pela construção da identidade de professor para a do Licenciado em Educação Física.

As disciplinas estão organizadas em nove semestres, com aulas presenciais durante os meses de janeiro/fevereiro e a primeira semana de julho, no *Campus Ijuí*, e com aulas a distância pela plataforma Conecta da Unijuí. O egresso do Curso de Educação Física deve ser capaz de compreender o papel social da escola no que diz respeito ao processo de sociabilização e de ensino e aprendizagem nas suas relações com o contexto da prática educativa, participando coletiva e cooperativamente da elaboração, gestão, desenvolvimento e avaliação do projeto educativo e curricular da escola, atuando

nos diferentes níveis da educação básica. O estudante, ao concluir o curso, recebe o título de Licenciado em Educação Física.

OBJETIVOS:

Propiciar a formação de um Licenciado em Educação Física com formação humanista e crítica, com conhecimentos necessários para intervir profissionalmente com competência técnica, sustentados em pressupostos científicos, na reflexão filosófica e na conduta eticamente responsável, consciente de sua responsabilidade no campo da educação formal.

Específicos:

- Formar professores preparados para enfrentar os deveres e os dilemas éticos da docência, compreender a função social da escola num estado democrático e republicano e os compromissos da Educação Física como disciplina escolar;
- Formar profissionais capazes de formular projetos curriculares, planejar unidades didáticas e ministrar aulas de Educação Física de forma qualificada nas diferentes etapas e modalidades da Educação Básica;
- Formar professores capazes de envolver os alunos com suas aprendizagens e de acolher diversidade;
- Formar Licenciados em Educação Física com sólido conhecimento técnico-científico, capazes de reconhecer-se como um professor da área de Linguagens, trabalhar em equipe e articular projetos educacionais com colegas de outros componentes curriculares;
- Formar profissionais com capacidade de planejar, orientar e avaliar programas de práticas corporais em instituições educacionais não formais com populações diversas;
- Formar professores com competências referentes ao conhecimento de processos de investigação que possibilitem o aperfeiçoamento da prática pedagógica, bem como a gestão do próprio desenvolvimento profissional.

RESULTADOS:

- Implantação e acompanhamento da nova versão curricular.
- Implantação de novas atividades esportivas e de lazer na vida do campus como a tirolesa e exercícios físicos orientados de *fitnes*.
- Aumento significativo da comunidade e participação na Vida no Campus, onde destacamos a participação de muitas crianças.
- Integração dos acadêmicos do curso da modalidade EaD/Ijuí com acadêmicos do Curso de EDF/campus Santa Rosa em fevereiro na disciplina de Esportes na Natureza ministrada pelo professor Mauro Bertollo, com viagem a URUBICI/SC, onde desenvolveram atividades junto a natureza, como trilhas, escaladas.

CURSO DE HISTÓRIA – LICENCIATURA – EaD – CAMPUS IJUÍ

COORDENADORA: CÉLIA CLARICE ATKINSON

RESUMO:

O curso de licenciatura em História na Unijuí inscreve-se na longa tradição institucional de formação de professores iniciada em 1956. A proposta curricular assume em sua integralidade o desafio da formação do professor de história na educação básica, alinhado que está à proposta institucional de formação de professores.

O Curso de Graduação em História, modalidade Educação a Distância – EaD, Versão Curricular 2014, possui 2.610 horas aula, correspondendo a 174 créditos, mais 200 horas de Atividades Acadêmico Científico Culturais, integralizando 2.810 horas. As disciplinas estão organizadas em 8 semestres, com aulas no período noturno e vespertino, pelo Ambiente Virtual de Aprendizagem da Unijuí – CONECTA. Os plantões dos professores e tutores ocorrem no *Campus* de Ijuí. A estrutura curricular consiste em 2 módulos, devidamente articulados: Formação Científico-Cultural e Formação Profissional.

Destaca-se a preocupação interdisciplinar da proposta curricular articulada principalmente pelas disciplinas de Ciências Humanas como Áreas de Conhecimento e Prática de Ensino Interárea, bem como o eixo norteador da discussão específica do conhecimento histórico.

A preocupação com a formação de professores orienta não só a escolha das disciplinas, a estruturação de suas ementas, mas também a proposição dos diferentes programas de ensino, momento em que as intenções assumem real concretude.

O estudante, ao concluir o curso, recebe o título de Licenciado em História.

No ano de 2015 ingressaram em torno de 30 novos alunos no Curso de História por meio do vestibular e dos pedidos de vaga. Neste ano, com a oferta do 3º e 4º semestres, exigiu-se uma maior articulação com outras áreas dada a realização de disciplinas comuns nos cursos de Licenciatura da Unijuí, com reuniões de planejamento e debate entre o grupo de professores das diferentes áreas na perspectiva do trabalho na escola, as práticas curriculares interáreas. Caminha nessa perspectiva o trabalho desenvolvido por docentes e bolsistas do Curso no PIBID – Programa de Iniciação à Docência – UNIJUÍ/CAPES, realizando atividades de observação e pesquisa junto às escolas parceiras e MADP, resultando em estudos e reflexão teórica para as práticas docentes propostas no curso, assim como a participação em projetos de extensão com diversas escolas e professores da Educação Básica. Conta-se também com outros dois projetos de pesquisa coordenados por professor do curso com dois bolsistas, um PIBIC/CNPq e outro PIBIC/FAPERGS. Realizou-se a Semana Acadêmica comemorando os 30 Anos e homenageando os professores que deram origem ao Curso. Houve o afastamento de dois professores e a incorporação de um novo, via processo de concurso público de docentes da Universidade. O reduzido número de professores efetivos ainda fragiliza o curso diante dos desafios propostos pela Universidade.

OBJETIVOS:

- Formar professores de história para atuação na educação básica, séries finais do ensino fundamental e ensino médio;
- Ampliar o conhecimento das formas próprias do ensino escolar da história na educação básica;
- Aprofundar o conhecimento histórico, em especial a história do Brasil;
- Conhecer a especificidade da cultura escolar;
- Desenvolver a capacidade de reflexão histórica pelo manuseio de documentos e análise dos testemunhos;
- Qualificar a capacidade de escrita e de comunicação;

- Desenvolver atitudes éticas no desenvolvimento do trabalho docente;
- Promover o respeito à diversidade pessoal e social.

RESULTADOS:

- Mapeamento, análise e oferta das disciplinas do Currículo 2008, acompanhando a integralização dos alunos desse currículo;
- Encaminhamento de Alunos para o NAAI – Núcleo de Acompanhamento e Acessibilidade Institucional
- Ações e debates do grupo de professores retomando os resultados da Avaliação do Curso, Comissão/MEC, Diretrizes Curriculares e PCNS.
- Discussão das Provas do ENADE e aplicação de questões no decorrer do semestre letivo em diferentes disciplinas do curso;
- Convite para aula presencial durante o semestre: baixíssima participação
- Introdução de práticas didáticas para “aproximar” aluno e professores: vídeos com apresentação do plano de ensino
- Comunidades e fóruns para debate e informações sobre PIBID.

CURSO DE LETRAS: PORTUGUÊS e INGLÊS – LICENCIATURA - CAMPUS IJUÍ

COORDENADORA: ROSITA DA SILVA SANTOS

RESUMO:

O Curso de Letras: Português e Inglês tem 3.500 horas-aula, correspondendo a 220 créditos e as disciplinas estão organizados em nove semestres, com aulas no período noturno, no *campus* Ijuí. Há seis departamentos envolvidos no curso, devidamente articulados entre si: Formação Científico-Cultural e Formação Profissional. O estudante, ao concluir o curso, recebe o título de Licenciado em Letras, com habilitação em Português e Inglês. Durante o ano de 2015 foram realizadas várias atividades no curso relacionadas ao ensino, pesquisa e extensão.

No tocante ao ensino, está sendo consolidado o PPC do curso de Letras, através das discussões acerca do Programa de Formação de Professores e da eleição da Coordenação desse programa, o que dará mais agilidade ao curso, visto que irá, em conjunto com os Colegiados de Cursos e Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs), auxiliar as coordenações no planejamento, orientação e supervisão das atividades de ensino e aprendizagem nos cursos, avaliando-as para assegurar a regularidade do desenvolvimento do processo educativo.

No que se refere à extensão, praticamente todos os docentes envolvem-se em iniciativas de extensão, dado o alto envolvimento da universidade, do Departamento de Humanidades e Educação, e do Curso de Letras, com a comunidade, especialmente na área de ensino e aprendizagem, e formação de professores. Esses são motivos por que, rotineiramente, esses docentes são chamados a atividades de formação continuada em diferentes projetos, com apoio e promoção do governo estadual e federal. O Curso atuou fortemente na extensão universitária por meio do projeto de extensão: *Escola, Currículo, Conhecimento: Práticas Pedagógicas Integradas e Integradoras*, contando com um aluno bolsista PIBEX/Unijuí e com a participação de dois docentes do curso.

Além disso, os professores do curso se envolveram com a atividade intitulada “Palestras nas escolas”, evento institucional que tem como objetivo abordar diversas temáticas de interesse dos alunos do ensino médio nas escolas da rede pública e particular. Foram realizadas palestras sobre as

seguintes temáticas: Produção Textual – Redação no Vestibular, Estratégias de Leitura – em Língua Portuguesa e a Literatura Intimista de Clarice Lispector.

O curso de Letras também fez parte da programação da Rádio Unijuí FM com os *programetes* “Na ponta da língua: dicas de língua portuguesa no rádio” e “Toque Literário”. Em sua segunda edição, os *programetes* divulgam dicas de língua portuguesa e a nova ortografia, no rádio. O projeto reforça a proposta educativa da UNIJUÍ FM e conta com o apoio do Curso de Letras da Unijuí. A responsabilidade está a cargo das professoras Maristela Righi Lang e Taise Neves Possani. Além de conteúdos que falam sobre leitura e escrita, também estão sendo abordadas informações sobre ortografia, variedades linguísticas, classes gramaticais, concordância, acentuação, hifenização, pleonasmos, questões de gênero e número, entre outros. O “Toque Literário” aborda questões relacionadas às obras literárias nacionais e internacionais, com dicas e análises importantes, a cargo do professor Ricardo do Amaral.

Com relação à pesquisa, esse foi, também, um ano importante para o início de atividades de pesquisa institucional entre os docentes do curso. Obteve-se a aprovação de três projetos de pesquisa no curso e para todos eles os professores receberam horas de pesquisa e bolsistas. Atualmente conta-se com três bolsistas PIBIC/UNIJUÍ, um bolsista PIBIC/CNPq e dois bolsistas voluntários atuando nos projetos de pesquisa. Além disso, os docentes têm destaque em sua participação no grupo de pesquisa de Humanidades no Ensino Médio.

Além disso, foi criado o grupo de pesquisa “*Mongaba: educação, linguagens e tecnologia*”, vinculado tanto ao Curso de Letras como também ao programa *Stricto Sensu* em Educação nas Ciências, adscrito ao DHE. O grupo possui três linhas de pesquisa, Linha 1 – Ensino, Aprendizagem e Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC); Linha 2 – Formação inicial e continuada de professores e redes de colaboração; e Linha 3 – Linguagem, comunicação e tecnologias, e envolve docentes do Curso de Letras e de Educação Física da Unijuí, além de docentes vinculados à URI – Santo Ângelo e Universidade Federal do Sergipe. É importante destacar que a criação desse grupo de pesquisa atende à meta prevista no PDI institucional, no âmbito da Pesquisa neste departamento, que prevê, no 10º objetivo apresentado no texto, o fomento à organização de grupos de pesquisa com vistas à sua qualificação, especialmente pela “Estratégia 10.2” (“Identificar temáticas relevantes de pesquisa no departamento possibilitando a organização de novos grupos de pesquisa”), item 1: “constituir grupo de pesquisa, com linha específica na área de linguagens e tecnologias”. Se entende ser esse um primeiro passo rumo ao fortalecimento esperado do curso de Letras, no que tange a essa temática, e que, em última instância, deverá efetivar-se como mais um pilar na tão importante e reiterada indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, papel tipicamente realizado pela universidade.

O programa “*Inglês no Campus*”, coordenado pelo professor Anderson Amaral, tem qualificado estudantes, docentes e técnicos-administrativos da UNIJUÍ. O curso, embora com dificuldades quanto a sua manutenção está inserido na mobilização da universidade para a continuidade e aprimoramento de sua excelência, bem como atividades que potencializem sua internacionalização.

Cursos e provas de proficiência, na área de língua inglesa, espanhola ou língua portuguesa como língua estrangeira (CELPE-BRAS), tornam ainda mais movimentada a rotina de estudantes e professores, culminando em resultados sempre positivos, dado o amplo envolvimento da universidade, do curso de Letras com a comunidade local e regional. Cabe ressaltar o envolvimento dos docentes do curso de Letras na elaboração de provas para concursos públicos da região, solicitadas pela Assessoria e Serviços Comunitários/FIDENE e na capacitação dos estudantes para a participação no ENADE, inclusive com elaboração de material apropriado para o EaD.

Outras atividades que suscitam destaque são os intercâmbios de estudantes de Letras para a Universidade Marie Curie, na Polônia, tornando a relação com os estudantes, docentes e demais

sujeitos participantes da rotina universitária algo extremamente interessante, no que tange ao relacionamento intercultural.

Em outubro, aconteceu a Semana Acadêmica do Curso de Letras, evento integralmente organizado pelos estudantes do curso. O referido evento foi realizado em 20 horas e teve como culminância a festa de Halloween e confraternização entre os estudantes.

A Semana Acadêmica do Curso de Letras tem como objetivo qualificar professores para o ensino de língua, literatura e cultura, tomando por base questões contemporâneas que envolvem o exercício da profissão docente. Na segunda-feira, o Dr. Roberson Rosa dos Santos ministrou a palestra *“Entre diários e crises: a escrita como um processo de reconstrução”*. Na terça-feira, a autora Luciana Lhullier falou acerca do livro *No Coração da Floresta*, coleção de poemas, ensaios e imagens que remetem a histórias conhecidas da cultura ocidental. Dos Contos de Fadas à Mitologia Grega até Shakespeare e Edgar Allan Poe, a autora faz uso de diferentes pontos de vista e dá voz e rosto a personagens por vezes na sombra, para que reclamem seu lugar no universo ficcional que habita nossa memória. Na quarta-feira, houve a palestra com a professora da FURG, Luciani Salcedo de Oliveira, que falou sobre a *“Construção Identitária do Professor de Línguas numa Perspectiva Crítico-Discursiva: pressupostos teóricos e vivências docentes”*. Na quinta-feira, o professor Dr. Otávio Aloisio Maldaner abordou a temática *“A Constituição do Ser Professor: Vivência, Aprendizagem e Desenvolvimento”*. A semana acadêmica culminou com a Festa de Halloween, apresentações artísticas dos estudantes de Letras e confraternização.

O Curso de Letras também possui bolsistas no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID/UNIJUÍ, do qual participam as professoras Taíse Neves Possani e Maristela Lang, sendo a primeira a coordenadora Institucional do Programa e a segunda a coordenadora da Área de Letras junto ao Subprojeto Interdisciplinar. No mês de dezembro de 2015, as referidas professoras participaram do I PIBID SUL em Lages/SC. Nesse evento, as práticas do PIBID/UNIJUÍ foram socializadas com outras IES da Região Sul.

OBJETIVOS:

- Formar profissionais com domínio da língua portuguesa e da língua inglesa, na modalidade licenciatura, capazes de atuar como professores do ensino fundamental e médio;
- Viabilizar um sólido processo formativo interdisciplinar, com ênfase na área de Linguagens, mas que também concebe um diálogo com as demais áreas do conhecimento;
- Proporcionar aos estudantes o domínio do uso das respectivas línguas, em termos de sua estrutura, funcionamento e manifestações culturais, além de despertar a consciência das variedades linguísticas e culturais;
- Priorizar a abordagem pedagógica centrada no desenvolvimento da autonomia do aluno;
- Possibilitar a reflexão acerca da linguagem, do uso das tecnologias no ensino, e da formação profissional como processo contínuo, autônomo e permanente;
- Articular pesquisa, ensino e extensão, buscando desenvolver no estudante a capacidade de reflexão crítica sobre temas e questões relativas aos conhecimentos linguísticos e literários, tanto de língua portuguesa quanto de língua inglesa, a fim de constituir-lo na condição de pesquisador, engajado em um processo constante de problematização, investigação e busca de soluções para questões ligadas ao ensino de línguas e literatura na vida profissional e social;
- Possibilitar a análise de obras representativas da literatura, como forma de conhecimento literário e cultural da humanidade;

- Favorecer o processo de reflexão acerca dos elementos implicados na construção do conhecimento do ensino de línguas e literatura;
- Favorecer o processo de educação para a cidadania em suas dimensões éticas e políticas;
- Propiciar uma formação global e crítica, por meio de um processo continuado e autônomo.

RESULTADOS:

- a) No que se refere à extensão, praticamente todos os docentes envolvem-se em iniciativas de extensão, dado o alto envolvimento da universidade, do Departamento de Humanidades e Educação, e do Curso de Letras, com a comunidade, especialmente na área de ensino e aprendizagem, e formação de professores.
- b) Os professores do curso se envolveram com a atividade intitulada “Palestras nas escolas”, evento institucional que tem como objetivo abordar diversas temáticas de interesse dos alunos do ensino médio nas escolas da rede pública e particular. Foram realizadas palestras sobre as seguintes temáticas: Produção Textual – Redação no Vestibular, Estratégias de Leitura – em Língua Portuguesa e a Literatura Intimista de Clarice Lispector.
- c) O curso de Letras também fez parte da programação da Rádio Unijuí FM com os programetes “Na ponta da língua: dicas de língua portuguesa no rádio” e “Toque Literário”.
- d) Foi criado o grupo de pesquisa “*Mongaba: educação, linguagens e tecnologia*”, vinculado tanto ao Curso de Letras como também ao programa *Stricto Sensu* em Educação nas Ciências, adscrito ao DHE.
- e) O “Inglês no Campus”, coordenado pelo professor Anderson Amaral, tem qualificado estudantes, docentes e técnico-administrativos da UNIJUI. O curso, embora com dificuldades quanto a sua manutenção, está inserido na mobilização da universidade para a continuidade e aprimoramento de sua excelência, bem como atividades que potencializem sua internacionalização.
- f) Cursos e provas de proficiência, na área de língua inglesa, espanhola ou língua portuguesa como língua estrangeira (CELPE-BRAS), tornam ainda mais movimentada a rotina de estudantes e professores, culminando em resultados sempre positivos, dado o amplo envolvimento da universidade, do curso de Letras com a comunidade local e regional.
- g) Outras atividades que suscitam destaque são os intercâmbios de alunos de Letras para a Universidade Marie Curie, na Polônia, tornando a relação com os discentes, docentes e demais sujeitos participantes da rotina universitária algo extremamente interessante, no que tange ao relacionamento intercultural.
- h) Em outubro, aconteceu a Semana Acadêmica do Curso de Letras, evento integralmente organizado pelos acadêmicos do curso. O referido evento foi realizado em 20 horas e teve como culminância a festa de Halloween e confraternização entre os estudantes.

O Curso de Letras também possui bolsistas no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à docência PIBID/UNIJUI, no qual temos a participação das professoras Taíse Neves Possani e Maristela Lang, sendo a primeira a coordenadora Institucional do Programa e a segunda a coordenadora da Área de Letras junto ao Subprojeto Interdisciplinar. No mês de dezembro de 2015, as referidas professoras participaram do I PIBID SUL em Lages/SC. Nesse evento, as práticas do PIBID UNIJUI foram socializadas com outras IES da Região Sul.

CURSO DE PEDAGOGIA – LICENCIATURA - CAMPUS IJUÍ

COORDENADORA: EULÁLIA BESCHORNER MARIN

RESUMO:

O Curso de Pedagogia de Ijuí está em pleno desenvolvimento de seu novo projeto elaborado e aprovado durante o ano de 2013 e iniciado em 2014. O curso de Pedagogia manteve, conforme recomendação das Diretrizes Curriculares Nacionais, um total de 3.205 horas aula, correspondendo a 207 créditos e as disciplinas estão organizadas em oito semestres, no turno da noite, nos *Campi* de Ijuí e Santa Rosa. Para que a integralização do curso aconteça em 8 semestres, 8 disciplinas são ofertadas na modalidade EaD, o que possibilita que se realize uma oferta conjunta entre os cursos de Pedagogia do *campus* Ijuí e *campus* Santa Rosa. Consta no projeto: 2.800 horas dedicadas às atividades formativas, 300 horas dedicadas ao Estágio Supervisionado, prioritariamente em Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, contemplando também outras áreas específicas, e 100 horas de atividades teórico-práticas, de aprofundamento em áreas específicas de interesse dos estudantes, por meio da iniciação científica, da extensão e da monitoria. A organização curricular do Curso de Pedagogia se articula com o Programa Institucional de Formação Inicial de Professores da UNIJUÍ. Incorporando as disciplinas propostas no âmbito da “formação geral do professor”, considerando o potencial nucleador dessas disciplinas. Junto com esse movimento de integração com a formação docente na instituição, o currículo do Curso articula também as tematizações com o campo de atuação profissional específica do pedagogo, contemplando os núcleos previstos nas diretrizes curriculares, quais sejam conteúdos básicos, aprofundamento e diversificação de estudos e de estudos integradores aliados assim aos estudos da infância, dos currículos da Educação Infantil e dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, da gestão da escola, do ensino médio modalidade normal, ensino técnico profissionalizante e espaços não escolares. No ano de 2015, ao dar continuidade aos debates referentes as alterações propostas no novo projeto, deparou-se com outras inúmeras possibilidades de formação inicial de professores, principalmente no sentido da articulação das várias áreas de conhecimentos que produzem os espaços escolares. O novo projeto de curso oferece ao futuro pedagogo a oportunidade de vivenciar uma ação coletiva no âmbito da universidade, a qual compõe o cotidiano da Educação Básica. Entendendo que o pedagogo contemporâneo deverá ser capaz de, ao mesmo tempo, entender a complexidade da educação escolar, lidar com a especificidade de seu objeto de conhecimento no interior da escola numa ação coletiva, ao concluir o curso, o estudante recebe o título de Licenciada em Pedagogia.

OBJETIVOS:

- Formar um pedagogo capaz de compreender a complexidade da educação escolar, de articular saberes fundamentais e imprescindíveis à atuação profissional e de agir nas demandas específicas de seu objeto de conhecimento no interior da escola e na sociedade;
- Constituir um profissional criativo, sensível ao seu tempo, buscando uma formação de excelência que permitirá assumir a responsabilidade de atuar como pedagogo tanto na docência quanto nos demais âmbitos de atuação profissional dentro e fora da escola.

RESULTADOS:

- Organização de uma proposta metodológica de acompanhamento do percurso acadêmico das (os) estudantes;
- Acompanhamento dos resultados parciais e finais das acadêmicas com dificuldades e encaminhamentos para a melhoria dos resultados;
- Organização dos professores que atuam no curso de Pedagogia em grupos de estudos e debates para ações coletivas nas turmas semestres.
- Elaboração de uma proposta de oferta do curso de Pedagogia para Três Passos/RS;
- Elaboração de um projeto de Pós Graduação Lato Sensu para Três Passos/RS;
- Realização do IX Seminário Internacional de Alfabetização e XVII Ciclos de Estudos da Pedagogia.

CURSO DE PEDAGOGIA – LICENCIATURA - CAMPUS SANTA ROSA

COORDENADORA: CLAUDIA MARIA SEGER

RESUMO:

O projeto do Curso de Pedagogia tem 3.205 horas aula, correspondendo a 207 créditos e as disciplinas estão organizadas em oito semestres, com aulas no período noturno, nos *Campi* Ijuí e Santa Rosa. A estrutura curricular consiste em quatro âmbitos, devidamente articulados entre si: Pedagogia: campo teórico-prático e interfaces privilegiadas, Docência, Gestão Educacional e Instrumental Metodológico. Ainda, conforme as diretrizes curriculares do Curso de Pedagogia de 2006, consta no projeto: 2.800 horas dedicadas às atividades formativas, 300 horas dedicadas ao Estágio Supervisionado, prioritariamente em Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, contemplando também outras áreas específicas, e 100 horas de atividades acadêmico-teórico-práticas de aprofundamento em áreas específicas de interesse dos estudantes, por meio da iniciação científica, da extensão e da monitoria. O desafio presente nessa proposta curricular é a articulação das disciplinas ofertadas na modalidade EaD à tematização proposta para a formação no respectivo semestre. Além disso, é aberta a possibilidade de o estudante optar, entre as disciplinas optativas, oferecidas pela Universidade nos seus diferentes cursos de graduação, com o objetivo de aprofundar questões recorrentes ao seu processo de formação. A proposta pedagógica do Curso está voltada para a formação de um pedagogo capaz de dar conta dos saberes necessários à atuação profissional numa busca autônoma e interativa de conhecimentos, abrindo-se às relações teoria-prática e domínio de tecnologias. Este educador deverá ser capaz de, ao mesmo tempo, entender a complexidade da educação escolar e lidar com a especificidade de seu objeto de conhecimento no interior da escola e na sociedade. O estudante, ao concluir o curso, recebe o título de Licenciado em Pedagogia.

OBJETIVOS:

- Preparar os licenciandos em Pedagogia para atuarem com competência técnico-profissional, caráter crítico-reflexivo, inovador e empreendedor na educação infantil, nos anos iniciais do ensino fundamental, na gestão dos processos educativos e no ensino médio, contribuindo para o desenvolvimento da região;
- Ressignificar a escola e os diferentes espaços educativos, no sentido de contribuir para a emergência de uma nova cultura escolar;
- Refletir sobre o universo da sala de aula, sistematizando as diferentes linguagens na perspectiva da construção de propostas curriculares com caráter de globalidade e de interdisciplinaridade;
- Abordar a gestão escolar nas dimensões pedagógicas, administrativas, política e financeiras em relação aos sistemas educativos mais amplos e à especificidade dos projetos educativos da escola;

- Tratar da especificidade da atuação do pedagogo na escola como articulador da formação continuada dos professores, integrando o planejamento interdisciplinar e as pesquisas estratégicas;
- Redimensionar a educação de jovens e adultos com propostas político-pedagógicas tratando de conhecer quem são esses jovens e adultos bem como seu processo de aprendizagem.

RESULTADOS:

- Participação do Curso de Pedagogia em eventos da comunidade local. Feiras como: Hortigranjeiros, do Livro... em outros municípios com contação de histórias e pintura de rosto;
- Integração dos estudantes com escolas da rede estadual e municipal através de agendas construídas pela coordenação e responsável da Ludoteca;
- Relação positiva do Curso de Pedagogia com escolas de Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental através de atividades, gincanas, ginastradas, caça ao tesouro... que envolveram professores e estudantes do curso bem como professores, crianças e pais das escolas;
- Ampliação do número de pessoas atendidas na Ludoteca;
- Ampliação do número de inscritos no ENACED.

CURSO DE PSICOLOGIA – BACHARELADO - CAMPUS IJUÍ

COORDENADORA: TANIA MARIA DE SOUZA

RESUMO:

Destaca-se que a prioridade em 2015 foi a conscientização de estudantes formandos para a realização da prova do ENADE, bem como a inserção do estudante no processo de avaliação institucional, colocando em destaque a perspectiva global de entendimento da instituição.

No trabalho de preparação aos estudantes inscritos para a prova do ENADE, foram ofertadas aulas de aprimoramento de leitura e compreensão de texto, reuniões preparatórias para a realização da prova, realização de um simulado baseado em provas anteriores e a criação de uma comunidade na qual foram postados vários documentos, vídeos e textos para acesso desses estudantes.

Promoção da participação de estudantes em eventos organizados em parceria com os centros acadêmicos, em Ijuí e Santa Rosa, tais como:

Recepção aos calouros, realizado no mês de março;

Semana acadêmica Ijuí: A Psicologia no Cenário Contemporâneo, de 08 a 12 de junho de 2015;

Semana acadêmica Santa Rosa: As Psicopatologias na atualidade, de 24 a 28 de agosto de 2015;

Cine Psi: apresentação de filmes com temáticas envolvendo o trabalho do psicólogo nas diferentes ênfases de trabalho e com posterior debate entre os estudantes e professores convidados por eles;

Participação do curso de Psicologia, nos eventos institucionais como: “Profissional do Futuro” nos *campi* de Ijuí, Santa Rosa e Três Passos; e Salão do Conhecimento em Ijuí e Santa Rosa;

Jornada da UNIGESTAR: Autoridade e liderança nas organizações, em 26 de novembro;

Jornada da Clínica de Santa Rosa e Jornada da Clínica de Ijuí;

Jornada interna da clínica: Falas da clínica em Ijuí e Santa Rosa;

Destes eventos pode-se destacar o diálogo estabelecido entre diferentes áreas de participação da psicologia e a possibilidade de interlocução com outros profissionais acerca do exercício profissional. Avaliação da resposta da comunidade ao curso de psicologia: pode se perceber essa resposta através da demanda por atendimentos nas Clínicas de Ijuí e Santa Rosa; a inserção da UNIGESTAR em Ijuí, no conjunto de instituições que se ocupam das problemáticas psicológicas no trabalho; a demanda por vagas para o curso (vestibular e reingressantes), tendo um aumento significativo na procura pelo curso.

A Psicologia da UNIJUÍ, a partir de suas interrogações ao sofrimento psíquico, tem se colocado como uma referência ao atendimento, ao estudo e às demandas comunitárias. Entre os municípios aos quais se presta serviços de escuta e intervenção, surgem mais pedidos de vagas para estudar nesta instituição.

E, proporcionalmente, os egressos ocupam cargos nas cidades vizinhas abrindo campo de trabalho e levando a psicologia a ser cada vez mais reconhecida como prática profissional na comunidade.

O aumento de ingressantes vem implicando em duplicação de disciplinas no ano de 2015, nos dois *campi*.

As dinâmicas de trabalho forçam a uma constante avaliação de adequação do corpo docente, o que levou a reestruturar o corpo docente através de seleção de professor colaborador.

Previsão para concurso de professor efetivo 40 horas.

Participação do curso de Psicologia no Programa de Residência multiprofissional UNIJUÍ-FUMSSAR.

Avaliação do lugar da Orientação de estudantes em estágio (Supervisões Psicológicas).

Conscientização dos estudantes no processo de avaliação das disciplinas e seu espaço dentro da avaliação institucional.

Foram desenvolvidos no ano de 2015 projetos de extensão universitária em relação direta com o ensino a partir de estágios que a UNIJUÍ oferece em Estágios curriculares.

Destacam-se os projetos de extensão: “Atenção psicossocial a Idosos”; e “Sensibilização para a escolha profissional”, sendo o primeiro um projeto com participação de outros cursos (Educação Física, Psicologia, História, Nutrição, Farmácia e Enfermagem). O segundo projeto citado teve uma abrangência em diferentes municípios, como Santa Rosa, Santo Cristo, Porto Lucena e Ijuí.

Estágio Básico I e II que correspondem ao quinto e sexto semestre e os estágios de ênfase.

O estágio básico teve vários projetos coordenados por professores, nos quais o estudante se inseriu para realizar seu estágio. Os projetos em 2015 foram:

Acompanhamento Terapêutico (APAE - Ijuí e Panambi): O projeto é realizado nas APAEs e é uma modalidade clínica, ou seja, um dispositivo clínico para acompanhar sujeitos com necessidades especiais fora do âmbito institucional, desdobrando-se em espaços da cidade. Possibilita uma maior participação destes sujeitos na vida social.

Acompanhamento psicológico a Idosos (Panambi): Propõe-se o desenvolvimento de ações que possam atender necessidades de âmbito psicológico dos idosos da Instituição. Considerando que o envelhecimento impõe uma série de limitações e mudanças biológicas, psicológicas e sociais que geralmente são vividas pelo sujeito como perdas, pretende-se oportunizar aos idosos espaços de escuta clínica com estudantes de psicologia, onde o sofrimento psíquico decorrente do envelhecimento possa ser compartilhado e elaborado. Ao mesmo tempo, o projeto propõe fomentar e auxiliar na promoção de atividades institucionais de caráter social, cultural, educativo, de lazer, etc., constituindo espaços de inserção e convivência para os idosos, entendendo que estes são importantes para a recuperação e preservação da saúde psíquica.

Falas femininas: construções de história de vida de mulheres moradoras do Bairro Getúlio Vargas – Município de Ijuí: Permitir a estas mulheres através de contar e reconstruir sua história, se desfazer de representações fixas e definitivas e poder ousar afirmar-se na incerteza de suas histórias, podendo recriar outras versões. Possibilitar que as vivências do cotidiano destas mulheres, possa se tornar uma experiência na medida em que o outro funciona como testemunha permitindo que ditas vivências tenham outros sentidos ou outras versões menos traumáticas, saindo da incessante queixa e do anonimato. Criar através desta reconstrução um espaço de elaboração simbólica de seu lugar no bairro como sujeito e cidadã. Possibilitar aos estagiários o estudo da psicopatologia da vida cotidiana e sua articulação na produção do sujeito.

Escuta de Mulheres e acompanhamento psicológico na comunidade terapêutica (Cruz Alta): O Projeto Escuta de Mulheres está sendo realizado na Comunidade Terapêutica Feminina - centro de recuperação e terapêutica para dependentes de álcool e outras drogas - ASSOCIAÇÃO FAZENDA DO SENHOR JESUS – COTEFEM, que tem como objetivo a prevenção, educação, orientação, recuperação e reinserção social das usuárias de substâncias psicotrópicas (DEPENDENTES QUÍMICAS). O projeto tem em vista criar espaços de escuta onde estas mulheres em sofrimento psíquico possam trabalhar e elaborar suas angústias e dificuldades psíquicas com relação a esta problemática e dependência.

Acompanhamento psicológico a famílias (PAIF - Prefeitura de Cruz Alta): O projeto tem como proposta o acompanhamento psicológico de famílias em situações de vulnerabilidade psíquica e social. O mesmo é realizado através das visitas domiciliares e atendimentos das famílias do Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF). O projeto visa a escuta destas famílias, discriminando suas dificuldades em lidar com o cotidiano familiar como dentro de sua comunidade. O estagiário tem a experiência de acompanhar estas famílias assim como uma compreensão das intervenções das políticas públicas nestas situações.

A escuta dos velhos: O estágio tem o objetivo acadêmico de propiciar um ambiente para que o estudante estagiário consiga utilizar métodos de observação na organização da instituição, assim como de seus membros participantes. Realizar entrevistas em contextos diferentes, analisar e interpretar processos psicológicos do idoso. Interagir com grupos de idosos e discriminar momentos de intervenção psicológica. Além dos objetivos acadêmicos, o procedimento de escutar o silêncio e as histórias dos velhos, permite ao estagiário reconhecer suas expectativas e outros modos de preconceitos que emergem no encontro com o interlocutor. Em encontros semanais, o estagiário discrimina cadeias associativas e reconhece núcleos temáticos característicos de psicopatologias, da idade, da situação asilar, formando assim uma escuta que consegue referenciar teoricamente.

A emergência do sujeito nas Instituições – na EFA: Visa acompanhar os vínculos que se estabelecem no Centro de Educação Básica Francisco de Assis (EFA), escutando enunciados que surgem em situações problemáticas que impedem avançar nos objetivos da instituição. Propõe-se que os estagiários exercitem a escuta como caminhão para reconhecer o sujeito do desejo, delimitando a orientação básica do projeto. Propõe-se realizar entrevistas em contextos diferentes, analisar e interpretar processos psicológicos no contexto grupal e institucional. Interagir com professores e alunos e discriminar momentos de intervenção psicológica.

Orientação Vocacional: Envolve atividade no campo da psicologia sobre a temática da escolha profissional junto às escolas de ensino médio da região de abrangência da UNIJUÍ. Realiza oficinas de Sensibilização para a Escolha Profissional.

Psicanálise em situações de violência - (Delegacia de Mulheres): O projeto propõe disponibilizar à população de mulheres que sofreram violência um primeiro acolhimento a sua palavra, para que na circulação dessa (sujeito) falante faça uma elaboração inicial sobre seu vínculo com o agressor. A partir desse acolhimento, encaminhar a questão dentro das demandas apresentadas.

Ressignificar - Liga do Câncer: Atuar na área da psicologia oncológica visando identificar, compreender e trabalhar com os fatores emocionais que intervêm no processo do adoecimento com pessoas diagnosticadas com câncer.

Práticas sociais com ênfase na adolescência (na AABB): Inserção do estudante no campo da práxis psicológica com ênfase no reconhecimento de um processo social. O trabalho direciona-se para a leitura, interpretação e conseqüente planejamento de intervenção de forma coerente com referenciais teóricos trabalhados sobre o processo identificado. É direcionado ao Programam AABB Comunidade – Ijuí. O estagiário irá trabalhar diretamente com adolescentes em vulnerabilidade social participantes do Programa.

Para as atividades curriculares dos estágios de ênfases foram intensificadas as relações com outras instituições, tais como: A Clínica de Psicologia da UNIJUÍ, Santa Rosa, em participação com a FUMSSAR e com CAPS, CREAS e CRAS, tendo um trabalho articulado em rede que possibilita o acolhimento de pacientes.

A Clínica de Psicologia de Ijuí tem um vínculo com a prefeitura da qual recebe encaminhamentos do CAPS e das unidades de saúde de alguns bairros. Em ambas as instituições o significativo aumento de estudantes em estágio possibilitou o acréscimo de atendimentos e a necessidade de estreitar vínculos com outros profissionais da área de saúde do município.

Na área escolar, relativa à ênfase de psicologia e processos educacionais, o curso trabalhou com as seguintes instituições:

Escola Municipal Fundamental Dr. Ruy Ramos

Atendimento: Turnos da Manhã, Tarde e Noite – (EJA).

O que atende: Pré-Escola ao 9º Ano e Educação de Jovens e Adultos (Noturno).

Escola Municipal Fundamental Anita Garibaldi

Atendimento: Turnos da Manhã e da Tarde.

O que atende: Pré-Escola ao 9º Ano.

Escola Municipal Fundamental João Goulart

Atendimento: Manhã e Tarde.

O que atende: Pré-Escola ao 9º Ano.

Escola Municipal Fundamental Joaquim Porto Villanova

Atendimento: Turnos da Manhã e da Tarde.

O que atende: Pré-Escola ao 9ºAno.

Escola Municipal Fundamental Deolinda Barufaldi

Atendimento: Manhã e Tarde.

O que atende: Pré-Escola ao 9º Ano.

Escola Municipal Fundamental 15 de Novembro

Atendimento: Manhã e Tarde.

O que atende: Pré-Escola ao 9º Ano.

Escola Municipal de Educação em Tempo Integral Eugênio Storch

Atendimento: Manhã e Tarde.

O que atende: Pré-Escola ao 5º Ano.

Escola Municipal de Ensino Fundamental Visconde de Cerro Alegre (Inhacorá)

Escola Estadual São Geraldo

Atendimento: Manhã, Tarde e Noite.

Instituto Municipal de Ensino Assis Brasil

Atendimento: Turnos da Manhã, Tarde e Noite – (EJA)

O que atende: Pré-Escola, Ensino Fundamental, Educação Profissional Integrada ao Ensino Médio e EJA (Noturno).

Escola Municipal Ulises Salazar - Catuípe

Escola Municipal de Ensino Fundamental Waldemar Winkler - Panambi

Escola Estadual Chico Mendes

Atendimento: Manhã, Tarde e Noite.

OBJETIVOS:

- Dotar o profissional dos conhecimentos requeridos para o exercício das competências e habilidades do Psicólogo na sua atuação em diferentes contextos;
- Articular ensino, pesquisa e extensão buscando desenvolver no estudante a capacidade de reflexão crítica através dos projetos que foram desenvolvidos em 2015;
- Promover a qualidade de vida dos indivíduos, grupos, organizações e comunidades através da intervenção na área da saúde mental a partir da inserção nos diferentes campos de estágios propostos pelas ênfases curriculares do curso, conforme indicado no relatório.

RESULTADOS:

- Realizadas reuniões de planejamento no início do primeiro semestre e no início do segundo semestre de 2015 que favoreceu a integração docente.
- Realizado trabalho de sensibilização com os alunos para a avaliação discente e para participação em ENADE;
- Realizado trabalho de discussão com os docentes referente ao resultado das avaliações discentes promovendo as modificações dinâmicas pertinentes ao hábito acadêmico.
- Atingidos resultados de formação de graduados em posicionamento profissional, com uma consistente análise das capacidades de acolhimento e sustentação do discurso do Outro.
- Foram realizadas junto aos DAP as semanas acadêmicas atingindo um amplo público de acadêmicos, egressos e profissionais da região.
- As jornadas científicas promovidas pelas Clínicas de Psicologia da UNIJUI, possibilitando o estudo das psicopatologias nas regiões de IJUI e Santa Rosa, foram acolhidas positivamente refletindo na procura dos acadêmicos por participar da construção do conhecimento.
- Em termos de acréscimo de alunos do primeiro semestre de 2015 ao primeiro semestre de 2016, tivemos um acréscimo de 8% em número de alunos e um aumento de 467 créditos, o que significa uma aceitação por parte da comunidade do perfil do nosso curso, que preza pela qualidade na formação e no conhecimento.

CURSO DE PSICOLOGIA – BACHARELADO - CAMPUS SANTA ROSA

COORDENADOR: GUSTAVO HECTOR BRUN

RESUMO:

Destaca-se que a prioridade em 2015 foi a conscientização de estudantes formandos para a realização da prova do ENADE, bem como a inserção do estudante no processo de avaliação institucional, colocando em destaque a perspectiva global de entendimento da instituição.

No trabalho de preparação aos estudantes inscritos para a prova do ENADE, foram ofertadas aulas de aprimoramento de leitura e compreensão de texto, reuniões preparatórias para a realização da prova, realização de um simulado baseado em provas anteriores e a criação de uma comunidade na qual foram postados vários documentos, vídeos e textos para acesso desses estudantes.

Promoção da participação de estudantes em eventos organizados em parceria com os centros acadêmicos, em Ijuí e Santa Rosa, tais como:

Recepção aos calouros, realizado no mês de março;

Semana acadêmica Ijuí: A Psicologia no Cenário Contemporâneo, de 08 a 12 de junho de 2015;

Semana acadêmica Santa rosa: As Psicopatologias na atualidade, de 24 a 28 de agosto de 2015;

Cine Psi: apresentação de filmes com temáticas envolvendo o trabalho do psicólogo nas diferentes ênfases de trabalho e com posterior debate entre os estudantes e professores convidados por eles;

Participação do curso de Psicologia, nos eventos institucionais como: “Profissional do Futuro” nos campi de Ijuí, Santa Rosa e Três Passos; e Salão do Conhecimento em Ijuí e Santa Rosa;

Jornada da UNIGESTAR: Autoridade e liderança nas organizações, em 26 de novembro;

Jornada da Clínica de Santa Rosa e Jornada da Clínica de Ijuí;

Jornada interna da clínica: Falas da clínica em Ijuí e Santa Rosa;

Destes eventos pode-se destacar o diálogo estabelecido entre diferentes áreas de participação da psicologia e a possibilidade de interlocução com outros profissionais acerca do exercício profissional. Avaliação da resposta da comunidade ao curso de psicologia: pode se perceber essa resposta através da demanda por atendimentos nas Clínicas de Ijuí e Santa Rosa; a inserção da UNIGESTAR em Ijuí, no conjunto de instituições que se ocupam das problemáticas psicológicas no trabalho; a demanda por vagas para o curso (vestibular e reingressantes), tendo um aumento significativo na procura do curso;

A Psicologia da UNIJUÍ, a partir de suas interrogações ao sofrimento psíquico, tem se colocado como uma referência ao atendimento, ao estudo e às demandas comunitárias. Entre os municípios aos quais se presta serviços de escuta e intervenção, surgem mais pedidos de vagas para estudar nesta instituição;

E, proporcionalmente, os egressos ocupam cargos nas cidades vizinhas abrindo campo de trabalho e levando a psicologia a ser cada vez mais reconhecida como prática profissional na comunidade;

O aumento de ingressantes vem implicando em duplicação de disciplinas no ano de 2015, nos dois campi.

As dinâmicas de trabalho forçam a uma constante avaliação de adequação do corpo docente, o que levou a reestruturar o corpo docente através de seleção de professor colaborador.

Previsão para concurso de professor efetivo 40 horas.

Participação do curso de Psicologia no Programa de Residência multiprofissional UNIJUÍ-FUMSSAR.

Avaliação do lugar da Orientação de estudantes em estágio (Supervisões Psicológicas).

Conscientização dos estudantes no processo de avaliação das disciplinas e seu espaço dentro da avaliação institucional.

Foram desenvolvidos no ano de 2015 projetos de extensão universitária em relação direta com o ensino a partir de estágios que a UNIJUÍ oferece em Estágios curriculares.

Destacam-se os projetos de extensão: “Atenção psicossocial a Idosos”; e “Sensibilização para a escolha profissional”, sendo o primeiro um projeto com participação de outros cursos (Educação Física, Psicologia, História, Nutrição, Farmácia e Enfermagem). O segundo projeto citado teve uma abrangência em diferentes municípios, como Santa Rosa, Santo Cristo, Porto Lucena e Ijuí.

Estágio Básico I e II que correspondem ao quinto e sexto semestre e os estágios de ênfase.

O estágio básico teve vários projetos coordenados por professores, nos quais o estudante se inseriu para realizar seu estágio. Os projetos em 2015 foram:

Acompanhamento Terapêutico (APAE - Ijuí e Panambi): O projeto é realizado nas APAEs e é uma modalidade clínica, ou seja, um dispositivo clínico para acompanhar sujeitos com necessidades especiais fora do âmbito institucional, desdobrando-se em espaços da cidade. Possibilita uma maior participação destes sujeitos na vida social.

Acompanhamento psicológico a Idosos (Panambi): Propõe-se o desenvolvimento de ações que possam atender necessidades de âmbito psicológico dos idosos da Instituição. Considerando que o envelhecimento impõe uma série de limitações e mudanças biológicas, psicológicas e sociais que geralmente são vividas pelo sujeito como perdas, pretende-se oportunizar aos idosos espaços de escuta clínica com estudantes de psicologia, onde o sofrimento psíquico decorrente do envelhecimento possa ser compartilhado e elaborado. Ao mesmo tempo, o projeto propõe fomentar e auxiliar na promoção de atividades institucionais de caráter social, cultural, educativo, de lazer, etc., constituindo espaços de inserção e convivência para os idosos, entendendo que estes são importantes para a recuperação e preservação da saúde psíquica.

Falas femininas: construções de história de vida de mulheres moradoras do Bairro Getúlio Vargas – Município de Ijuí: Permitir a estas mulheres através de contar e reconstruir sua história, se desfazer de representações fixas e definitivas e poder ousar afirmar-se na incerteza de suas histórias, podendo recriar outras versões. Possibilitar que as vivências do cotidiano destas mulheres, possa se tornar uma experiência na medida em que o outro funciona como testemunha permitindo que ditas vivências tenham outros sentidos ou outras versões menos traumáticas, saindo da incessante queixa e do anonimato. Criar através desta reconstrução um espaço de elaboração simbólica de seu lugar no bairro como sujeito e cidadã. Possibilitar aos estagiários o estudo da psicopatologia da vida cotidiana e sua articulação na produção do sujeito.

Escuta de Mulheres e acompanhamento psicológico na comunidade terapêutica (Cruz Alta): O Projeto Escuta de Mulheres está sendo realizado na Comunidade Terapêutica Feminina - centro de recuperação e terapêutica para dependentes de álcool e outras drogas - ASSOCIAÇÃO FAZENDA DO SENHOR JESUS – COTEFEM, que tem como objetivo a prevenção, educação, orientação, recuperação e reinserção social das usuárias de substâncias psicotrópicas (DEPENDENTES QUÍMICAS). O projeto tem em vista criar espaços de escuta onde estas mulheres em sofrimento psíquico possam trabalhar e elaborar suas angústias e dificuldades psíquicas com relação a esta problemática e dependência.

Acompanhamento psicológico a famílias (PAIF - Prefeitura de Cruz Alta): O projeto tem como proposta o acompanhamento psicológico de famílias em situações de vulnerabilidade psíquica e

social. O mesmo é realizado através das visitas domiciliares e atendimentos das famílias do Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF). O projeto visa a escuta destas famílias, discriminando suas dificuldades em lidar com o cotidiano familiar como dentro de sua comunidade. O estagiário tem a experiência de acompanhar estas famílias assim como uma compreensão das intervenções das políticas públicas nestas situações.

A escuta dos velhos: O estágio tem o objetivo acadêmico de propiciar um ambiente para que o estudante estagiário consiga utilizar métodos de observação na organização da instituição, assim como de seus membros participantes. Realizar entrevistas em contextos diferentes, analisar e interpretar processos psicológicos do idoso. Interagir com grupos de idosos e discriminar momentos de intervenção psicológica. Além dos objetivos acadêmicos, o procedimento de escutar o silêncio e as histórias dos velhos, permite ao estagiário reconhecer suas expectativas e outros modos de preconceitos que emergem no encontro com o interlocutor. Em encontros semanais, o estagiário discrimina cadeias associativas e reconhece núcleos temáticos característicos de psicopatologias, da idade, da situação asilar, formando assim uma escuta que consegue referenciar teoricamente.

A emergência do sujeito nas Instituições – na EFA: Visa acompanhar os vínculos que se estabelecem no Centro de Educação Básica Francisco de Assis (EFA), escutando enunciados que surgem em situações problemáticas que impedem avançar nos objetivos da instituição. Propõe-se que os estagiários exercitem a escuta para reconhecer o sujeito do desejo, delimitando a orientação básica do projeto. Propõe-se realizar entrevistas em contextos diferentes, analisar e interpretar processos psicológicos no contexto grupal e institucional. Interagir com professores e alunos e discriminar momentos de intervenção psicológica.

Orientação Vocacional: Envolve atividade no campo da psicologia sobre a temática da escolha profissional junto às escolas de ensino médio da região de abrangência da UNIJUÍ. Realiza oficinas de Sensibilização para a Escolha Profissional.

Psicanálise em situações de violência - (Delegacia de Mulheres): O projeto propõe disponibilizar à população de mulheres que sofreram violência um primeiro acolhimento a sua palavra, para que na circulação dessa (sujeito) falante faça uma elaboração inicial sobre seu vínculo com o agressor. A partir desse acolhimento, encaminhar a questão dentro das demandas apresentadas.

Ressignificar - Liga do Câncer: Atuar na área da psicologia oncológica visando identificar, compreender e trabalhar com os fatores emocionais que intervêm no processo do adoecimento com pessoas diagnosticadas com câncer.

Práticas sociais com ênfase na adolescência (na AABB): Inserção do estudante no campo da práxis psicológica com ênfase no reconhecimento de um processo social. O trabalho direciona-se para a leitura, interpretação e conseqüente planejamento de intervenção de forma coerente com referenciais teóricos trabalhados sobre o processo identificado. É direcionado ao Programam AABB Comunidade – Ijuí. O estagiário irá trabalhar diretamente com adolescentes em vulnerabilidade social participantes do Programa.

Para as atividades curriculares dos estágios de ênfases foram intensificadas as relações com outras instituições, tais como: A Clínica de Psicologia da UNIJUÍ, Santa Rosa, em participação com a FUMSSAR e com CAPS, CREAS e CRAS, tendo um trabalho articulado em rede que possibilita o acolhimento de pacientes.

A Clínica de Psicologia de Ijuí tem um vínculo com a prefeitura da qual recebe encaminhamentos do CAPS e das unidades de saúde de alguns bairros. Em ambas as instituições o significativo aumento de estudantes em estágio possibilitou o acréscimo de atendimentos e a necessidade de estreitar vínculos com outros profissionais da área de saúde do município.

Na área escolar, relativa à ênfase de psicologia e processos educacionais, o curso trabalhou com as seguintes instituições:

Escola Municipal Fundamental Dr. Ruy Ramos

Atendimento: Turnos da Manhã, Tarde e Noite – (EJA).

O que atende: Pré-Escola ao 9º Ano e Educação de Jovens e Adultos (Noturno).

Escola Municipal Fundamental Anita Garibaldi

Atendimento: Turnos da Manhã e da Tarde.

O que atende: Pré-Escola ao 9º Ano.

Escola Municipal Fundamental João Goulart

Atendimento: Manhã e Tarde.

O que atende: Pré-Escola ao 9º Ano.

Escola Municipal Fundamental Joaquim Porto Villanova

Atendimento: Turnos da Manhã e da Tarde.

O que atende: Pré-Escola ao 9º Ano.

Escola Municipal Fundamental Deolinda Barufaldi

Atendimento: Manhã e Tarde.

O que atende: Pré-Escola ao 9º Ano.

Escola Municipal Fundamental 15 de Novembro

Atendimento: Manhã e Tarde.

O que atende: Pré-Escola ao 9º Ano.

Escola Municipal de Educação em Tempo Integral Eugênio Storch

Atendimento: Manhã e Tarde.

O que atende: Pré-Escola ao 5º Ano.

Escola Municipal de Ensino Fundamental Visconde de Cerro Alegre (Inhacorá)

Escola Estadual São Geraldo

Atendimento: Manhã, Tarde e Noite.

Instituto Municipal de Ensino Assis Brasil

Atendimento: Turnos da Manhã, Tarde e Noite – (EJA)

O que atende: Pré-Escola, Ensino Fundamental, Educação Profissional Integrada ao Ensino Médio e EJA (Noturno).

Escola Municipal Ulises Salazar - Catuípe

Escola Municipal de Ensino Fundamental Waldemar Winkler - Panambi

Escola Estadual Chico Mendes

Atendimento: Manhã, Tarde e Noite.

OBJETIVOS:

- Dotar o profissional dos conhecimentos requeridos para o exercício das competências e habilidades do Psicólogo na sua atuação em diferentes contextos;

- Articular ensino, pesquisa e extensão buscando desenvolver no estudante a capacidade de reflexão crítica através dos projetos que foram desenvolvidos em 2015;
- Promover a qualidade de vida dos indivíduos, grupos, organizações e comunidades através da intervenção na área da saúde mental a partir da inserção nos diferentes campos de estágios propostos pelas ênfases curriculares do curso, conforme indicado no relatório.

RESULTADOS:

- Realizadas reuniões de planejamento no início do primeiro semestre e no início do segundo semestre de 2015 que favoreceu a integração docente.
- Realizado trabalho de sensibilização com os alunos para a avaliação discente e para participação em ENADE;
- Realizado trabalho de discussão com os docentes referente ao resultado das avaliações discentes promovendo as modificações dinâmicas pertinentes ao hábito acadêmico.
- Atingidos resultados de formação de graduados em posicionamento profissional, com uma consistente análise das capacidades de acolhimento e sustentação do discurso do Outro.
- Foram realizadas junto aos DAP as semanas acadêmicas atingindo um amplo público de acadêmicos, egressos e profissionais da região.
- As jornadas científicas promovidas pelas Clínicas de Psicologia da UNIJUI, possibilitando o estudo das psicopatologias nas regiões de IJUI e Santa Rosa, foram acolhidas positivamente refletindo na procura dos acadêmicos por participar da construção do conhecimento.
- Em termos de acréscimo de alunos do primeiro semestre de 2015 ao primeiro semestre de 2016, tivemos um acréscimo de 8% em número de alunos e um aumento de 467 créditos, o que significa uma aceitação por parte da comunidade do perfil do nosso curso, que preza pela qualidade na formação e no conhecimento.

3. DIMENSÃO PESQUISA

1. GRUPO DE PESQUISA: HISTÓRIA DA CULTURA CORPORAL DE MOVIMENTO

1.1. A ESCOLA, A EDUCAÇÃO E A ETNICIDADE: O LEGADO DOS BRUMMER AO RIO GRANDE DO SUL - III ETAPA

Coordenador: LEOMAR TESCHE

Período de realização da pesquisa: 01/01/2015 a 31/12/2015

APRESENTAÇÃO:

A proposta do estudo é analisar o legado dos Brummer na escola, na educação e na etnicidade. Inicialmente como legionários e em um segundo momento como educadores, políticos e responsáveis pelo discurso da etnicidade entre os alemães, dominaram o cenário no Rio Grande do Sul desde a sua chegada. Foram, igualmente, dentro da escola e na Sociedade, responsáveis pela introdução de um movimento nacionalista alemão representado pelo Turnen (1867), no Rio Grande do Sul.

Público-alvo: Associações, Comunidades locais, Comunidade científica, Estudantes, Estudantes (intercâmbio).

OBJETIVOS:

Estudar e compreender a atuação e o papel dos Legionários, Brummer, na escola, na educação e na etnicidade como um legado no Rio Grande do Sul entre os alemães e teuto-brasileiros.

Específicos:

- Identificar os discursos dos articulistas do Jornal Deutsche Zeitung sobre a escola, a educação e a etnicidade na construção/organização no Rio Grande do Sul;
- Analisar as propostas de construção de uma etnicidade entre os alemães e teuto-brasileiros na concepção dos Brummer baseado em Greverus(1979);
- Analisar os meios utilizados nos discursos para introduzir ou manter a etnicidade como, por exemplo, a representação do Turnen dentro e fora da escola (construção curricular) no Rio Grande do Sul.

RESULTADOS:

A referida pesquisa é uma continuação das projetadas e executadas em anos anteriores estabelecendo uma linha de problemáticas referentes ao tema. Seria uma proposta e construção de dados para mais um pós-doutoramento.

Produção Científica Resultante da Pesquisa:

A produção não se findou. A pesquisa tem continuidade, mesmo assim, parte dela foi apresentada na ANPHU – 2015, em Florianópolis/SC. A publicação foi no site do evento. <http://www.snh2015.anpuh.org/>

2. GRUPO DE PESQUISA: GRUPO DE PESQUISA INTERDISCIPLINAR DE HUMANIDADES NO ENSINO MÉDIO - GPEI

2.1. LEITURA LITERÁRIA E VIVÊNCIAS INTERDISCIPLINARES

Coordenadora: TAISE NEVES POSSANI

Período de realização da pesquisa: 01/01/2015 a 31/12/2016

APRESENTAÇÃO:

O projeto que segue é fruto da necessidade da atualização dos dados referentes à leitura literária no contexto escolar, mais precisamente de escolas de Ensino Médio do município de Ijuí e da região noroeste do Rio Grande do Sul. Além disso, configura-se como importante espaço de pesquisa das práticas leitoras da juventude, respondendo à problemática dos baixos índices de leitura no Brasil. Investiga também o papel da literatura na formação do jovem no âmbito escolar.

Público-alvo: Crianças e adolescentes e estudantes.

Projeto de cunho e responsabilidade social: Sim

OBJETIVOS:

- Revisar e analisar a documentação oficial, a fim de mapear o lugar conferido à literatura na área de Linguagens e anteriormente a ela;

- Revisar e analisar as provas do Exame Nacional do Estudante do Ensino Médio (ENEM), com o intuito de observar o modo como a literatura é abordada, trabalhada e proposta nas provas, entendendo, assim, como isso impacta no trabalho com o texto literário na escola e na universidade, na formação de professores;
- Contribuir para os estudos referentes à literatura e ao ensino, bem como para qualificar as discussões acerca da interdisciplinaridade, do currículo e da formação do jovem brasileiro;
- Contribuir para as discussões acerca da organização e entendimento da área das Linguagens;
- Reforçar o papel da literatura na formação humana integral;
- Analisar e propor metodologias integradas e integradoras para o ensino da literatura à luz da história da literatura e da literatura comparada;
- Repensar o currículo do curso de Letras, tendo em vista as novas necessidades da escola básica.

RESULTADOS:

Revisão da literatura da área e análise dos documentos oficiais, tais como as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica.

Produção Científica Resultante da Pesquisa:

OLIVEIRA, Anderson Amaral de; POSSANI, Taíse Neves. Dimensões para Ensino de Literatura no Ensino Médio. Sergipe, São Cristóvão: **Anais do IX COLÓQUIO INTERNACIONAL “EDUCAÇÃO E CONTEMPORANEIDADE”**, 2015. ISSN 1982-3657

POSSANI, Taíse Neves. Leitura Literária e Vivências Interdisciplinares. Ijuí: **Anais da XX Jornada de Pesquisa**, 2015.

Artigo intitulado **Vivência Literária x Ensino de Literatura** aceito para a apresentação e publicação nos anais do **IX Seminário Internacional de Alfabetização** realizado na Universidade Regional do Noroeste do Estado do RS, UNIJUÍ, em dezembro de 2015.

Artigo intitulado **Interdisciplinaridade e Literatura na Escola de Ensino Médio** aceito para a apresentação e publicação nos anais do **IX Seminário Internacional de Alfabetização** realizado na Universidade Regional do Noroeste do Estado do RS, UNIJUÍ, em dezembro de 2015.

2.2. FATORES ESTRATÉGICOS NA CONSTRUÇÃO DE TEXTOS: ANÁLISE DAS REDAÇÕES DO VESTIBULAR DA UNIJUÍ

Coordenadora: ROSITA DA SILVA SANTOS

Período de realização da pesquisa: 01/01/2015 a 31/12/2016

APRESENTAÇÃO:

Existe hoje uma concepção de escrita segundo a qual escrever é produzir textos e sua realização exige do produtor a ativação de conhecimentos e a mobilização de várias estratégias, dentre elas as argumentativas. Este projeto de pesquisa busca analisar quais as estratégias argumentativas utilizadas pelos candidatos ao produzirem as redações para o vestibular da Unijuí, tendo em vista o exíguo tempo que possuem para produzirem o seu texto.

OBJETIVOS:

- Analisar o questionário socioeconômico aplicado aos estudantes no momento da inscrição no Vestibular da Unijuí, a fim de delinear o seu perfil e identificar quem são eles: sexo, idade, percentual de estudantes de escolas públicas ou privadas e outros.
- Mapear os procedimentos argumentativos mais adotados pelos vestibulandos nos textos dissertativo-argumentativos;
- Analisar os procedimentos adotados no que tange à micro e macroestrutura dos textos dissertativo-argumentativos;
- Verificar o percentual de vestibulandos que dominam a estrutura do texto dissertativo-argumentativo;
- Identificar qual(is) a(s) base(s) teórica(s) que ancora(m)/influencia(m) a ação do professor(a) de Língua Portuguesa na região de abrangência da UNIJUÍ;
- Verificar como o professor encaminha a produção textual na sala de aula e qual é a periodicidade com que trabalha a produção textual nas suas aulas, na disciplina de Língua Portuguesa;
- Averiguar se os alunos reescrevem o mesmo texto e como acontece o processo de reescrita dos textos produzidos pelos alunos;
- Propor uma reflexão metodológica acerca do trabalho com produção textual no ensino médio, através do desenvolvimento das quatro habilidades básicas da língua portuguesa: ler/escrever/falar/ouvir.

RESULTADOS:

É inexistente, nas redações analisadas, o uso de alusão histórica, mencionando fatos ocorridos ao longo da história humana. Já os argumentos de autoridade referem-se exclusivamente à proposta e ao texto citado, assim como não são utilizados dados estatísticos sobre o assunto. É possível perceber que não há argumentação por causa/consequência, em que o autor diz os motivos, os porquês que sustentam a sua tese. Com relação ao tipo de argumento utilizado, percebe-se o uso de argumento de consenso, que consiste no uso de proposições evidentes por si mesmas ou universalmente aceitas como verdades. Predominantemente, há o uso de argumentos baseados em lugares comuns e o uso de argumentos sem validade científica. Embora seja uma importante estratégia de argumentação, o uso de conhecimento de outras áreas não aparece com frequência nos textos dos candidatos.

Produção Científica Resultante da Pesquisa:

A pesquisa gerou a publicação de ensaio teórico e apresentação de pôster na **XX Jornada de Pesquisa no Salão do Conhecimento na UNIJUÍ**. Além disso, houve a possibilidade de divulgação dos resultados no Aulão de Redação, no Profissional do Futuro, para estudantes do ensino médio da região.

2.3. ENTRE ENSINAR E EDUCAR: O PAPEL FORMADOR DA ESCOLA NO ENSINO MÉDIO

Coordenadora: VANIA LISA FISCHER COSSETIN

Período de realização da pesquisa: 30/11/2013 a 16/12/2016

APRESENTAÇÃO:

A pesquisa reflete sobre o atual papel formador da escola de Ensino Médio, orientada por quatro questões fundamentais: 1) o que devemos entender por formação?; 2) qual a relação entre formação e

orientação moral?; 3) qual o papel da escola neste contexto formador?; 4) enquanto instância formativa, a escola deve assumir, coletivamente, uma determinada orientação moral? E que orientação seria esta?

OBJETIVOS:

- Investigar a abordagem das concepções de ética, moral e formação gregas, particularmente pelo estudo da noção de Paideia e demais conceitos a ela associados, tais como: aretê, telos, ethos.
- Estudar o conceito de Bildung e sua relação com a ideia de formação moderna.
- Pesquisar a noção de formação sob a ótica de autores contemporâneos.
- Elaborar um conceito contemporâneo de formação.
- Verificar qual a noção de formação que perpassa as Diretrizes Educacionais para o Ensino Médio.
- Investigar a compreensão dos professores do ensino médio da rede pública e privada do município de Ijuí a fim de saber a respeito da sua concepção de formação e do papel do professor e da escola de ensino médio.
- Analisar a presença ou não de valores e princípios morais implícitos nos discursos docentes.
- Verificar em que medida a concepção de formação, o papel do professor e da escola que destacam, e os valores e princípios possivelmente implícitos em seus discursos, estão em sintonia com as Diretrizes Educacionais para o Ensino Médio.

RESULTADOS:

Leitura, estudo e escrita sobre o tema da ética, da formação humana, das políticas públicas para o Ensino Médio. Criação da disciplina "Ética e Formação", ministrado pelos professores Vânia Cossetin e Paulo Fensterseifer, junto ao Programa de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Educação nas Ciências. Coordenadora de Painel Temático do Salão do Conhecimento, intitulado "Humanidades e Educação Básica". Painelista do Salão do Conhecimento, intitulado "Humanidades e Formação". Projeto aprovado - Bolsista PIBIC CNPq: "Entre ensinar e educar: o papel formador da escola de ensino médio". Criação do Grupo de Estudos Temático "Paideia: Educação e Formação Humana nas interfaces do ensino, pesquisa e extensão", coordenado pelas professoras Vânia Cossetin e Iselda Feil.

Produção Científica Resultante da Pesquisa:

COSSETIN, Vânia L. F. Suportar ou reconhecer: a dupla face do conceito de tolerância e o papel mediador da escola. In: **Revista Pro-Posições** (prelo).

COSSETIN, Vânia L. F.; LANG, Maristela R.; ZWIRTES, Marlise. Estudando os regimes autoritários e totalitários: uma experiência interdisciplinar. In: **E-Book Macromissioneiro** (prelo)

COSSETIN, Vânia L. F. "Suportar ou acolher o diferente: a educação para a tolerância como desafio das ciências humanas". In: Livro **Macromissioneiro** (Prelo)

Resumo expandido **Salão do conhecimento**: O papel das ciências humanas na compreensão e implantação de projetos de pesquisa interdisciplinares.

Resumo expandido **Moeducitec**: "Ludicidade e conhecimento: uma experiência com jogos nas aulas de Filosofia do Colégio Tiradentes da Brigada Militar de Ijuí".

3. GRUPO DE PESQUISA: GRUPO DE ESTUDOS DE EDUCAÇÃO POPULAR, MOVIMENTOS E ORGANIZAÇÕES SOCIAIS - GEEP

3.1. A FORMAÇÃO DE PROFESSORES E O PROCESSO DO PLANEJAMENTO ASSOCIADO A CULTURAS POPULARES

Coordenadora: HEDI MARIA LUFT

Período de realização da pesquisa: 21/09/2014 a 20/09/2017

APRESENTAÇÃO:

O processo do planejar é decisivo na vida das pessoas. A articulação entre das dimensões teórico-práticas pressupõe planejamento, ou seja, um processo de racionalização, organização e coordenação da atividade do professor. Trata-se de um processo de reflexão crítica a respeito das ações e opções ao seu alcance. Por isso a ideia de planejar deve fazer parte de todas as atividades evitando assim que prevaleçam rumos estranhos à escola e/ou ao professor.

OBJETIVOS:

- Distinguir o planejamento, o planejar e os planos de ensino para compreender o sentido conceitual dos mesmos na ação docente;
- Identificar os processos de planejamento dos professores formadores da escola de ensino médio: modalidade Normal do Instituto Estadual de Educação Visconde de Cairu e dos professores das disciplinas pedagógicas do Curso de Pedagogia da UNIJUÍ para analisar as concepções e as propostas de planos propostos identificando os impactos, as implicações teórico-práticas e os dilemas na formação de professores.

Específicos:

- Identificar os tipos de planejamento propostos pelos professores formadores para identificar e compreender a prática dos mesmos, no que diz respeito à dimensão do planejar e dos planos de ensino;
- Identificar a centralidade da abordagem de cada professor para relacionar o planejamento da escola de formação em nível médio e o curso de graduação em Pedagogia;
- Levantar, de forma comparativa, dados estatísticos sobre índices de aprovação dos processos de planejamento propostos em cada nível de ensino para contextualizar os processos de formação docente;
- Entrevistar cinco professores formadores do curso Normal e cinco do Curso de Pedagogia para identificar compreensões e práticas de planejamento;
- Entrevistar 5 alunas do Curso Normal e cinco alunas do Curso de Pedagogia (sexto semestre – quando ofertada a disciplina de Didática) para verificar as concepções de planejamento.

RESULTADOS:

Painel apresentado no Salão do Conhecimento e texto.

Produção Científica Resultante da Pesquisa:

37ª Reunião Nacional da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa – ANPED, ocorrido em Florianópolis – 4 a 8 de outubro de 2015. **Pôster:** As implicações da gestão democrática na construção de um projeto político pedagógico coletivo.

4. GRUPO DE PESQUISA: PSICOLOGIA E PROCESSOS EDUCACIONAIS

4.1. A PSICOLOGIA NO CAMPO EDUCACIONAL: PESQUISA E INTERVENÇÃO

Coordenadora: ANGELA MARIA SCHNEIDER DRÜGG

Período de realização da pesquisa: 28/03/2014 a 01/12/2015

APRESENTAÇÃO:

Esta pesquisa pretende resgatar a produção teórica e prática do Curso de Psicologia da Unijuí no campo educacional. Para isso, propõe-se a leitura e análise de dados colhidos nos relatórios de estágio e monografias produzidas pelos estudantes do Curso, bem como das dissertações e teses produzidas pelos professores. Os resultados serão analisados e confrontados com as principais questões que se colocam no campo da psicologia educacional.

OBJETIVOS:

Recuperar a memória da produção científica dos estudantes e professores do Curso de Psicologia da Unijuí no campo da psicologia educacional.

Específicos:

- Levantar as atividades desenvolvidas pelos estudantes estagiários na área educacional.
- Avaliar o impacto da experiência de estágio na área educacional na formação dos estudantes de psicologia.
- Descobrir quais as principais dificuldades encontradas pelos estagiários na inserção do trabalho do psicólogo nas escolas.
- Identificar as principais demandas das escolas aos estagiários da área escolar.
- Levantar os principais temas investigados nos TCCs, dissertações e teses.
- Identificar as teorias psicológicas que fundamentam os TCCs, dissertações e teses.
- Indicar atividades a serem desenvolvidas pelo Laboratório de Psicologia e Processos Educacionais.
- Subsidiar a revisão do programa das disciplinas que fundamentam o trabalho do psicólogo na área educacional.

RESULTADOS:

Iniciou-se a leitura e aplicação dos formulários aos relatórios de estágio. Foram colhidos dados de 69 relatórios de estágio de Psicologia e Processos Educacionais produzidos por estudantes do curso de Psicologia nos *campi* Ijuí e Santa Rosa. Para realização desta pesquisa conta-se com o trabalho dos professores que participam do projeto e de seis estudantes voluntários, três no *campus* Ijuí e três no *campus* Santa Rosa. Após o levantamento destes dados proceder-se-á à elaboração de um instrumento

para categorização e análise dos mesmos. O cronograma do projeto previa ainda para este ano a análise qualitativa e quantitativa dos resultados, no entanto, não foi possível realizar esta tarefa, o que será feito no próximo ano. Resultados parciais foram apresentados no Salão do Conhecimento.

Produção Científica Resultante da Pesquisa:

GEUSEMIN, Patrícia e outros. A Psicologia no Campo Educacional: pesquisa e intervenção. In: **Anais do Salão do Conhecimento Luz – Ciência – Vida**. XXIII Seminário de Iniciação Científica. Ijuí: Unijuí, 2015.

5.1. HISTÓRIA PELA FOTOGRAFIA - FASE II

Coordenador: IVO DOS SANTOS CANABARRO

Período de realização da pesquisa: 21/09/2010 a 01/05/2017

APRESENTAÇÃO:

O presente projeto de pesquisa investiga dimensões da cultura visual no Estado do Rio Grande do Sul, com um enfoque mais direcionado para o Noroeste do Estado. As investigações acontecem no Museu Antropológico Diretor Pestana, principalmente nas coleções Família Beck e Eduardo Jaunsem. São coleções fotográficas que comportam partes significativas da História do século XX no RS. Nesta fase da pesquisa o centro de investigações é a Coleção Família Beck, que comporta fotografias e negativos de vidro.

OBJETIVOS:

Analisar algumas dimensões que configuram a cultura fotográfica no Noroeste do Rio Grande do Sul e sua importância para o entendimento da formação e desenvolvimento da sociedade de imigração. Desta forma, percebendo que a sociedade é o objeto das representações visuais presentes nas coleções fotográficas.

Específicos:

- Aplicar instrumentos metodológicos de análise para as fotografias pertencentes às coleções: Família Beck e Coleção Eduardo Jaunsem, ambas pertencentes ao Museu Antropológico Diretor Pestana, considerando as singularidades das diferentes coleções e sua importância para a história da imigração no RS.
- Desenvolver a pesquisa empírica e teórica, ao mesmo tempo, pois à medida que a problemática for surgindo, as questões teóricas serão desdobradas numa perspectiva de aplicabilidade.
- Analisar os dados biográficos dos fotógrafos das respectivas coleções, bem como os saberes técnicos adquiridos ao longo de suas trajetórias, dando ênfase para a Coleção Família Beck.
- Analisar os elementos internos das imagens e relacioná-los ao contexto social de pertencimento, na perspectiva de entender a articulação da fotografia com a sociedade que representa.

RESULTADOS:

No decorrer do ano de 2015 aprofundou-se a pesquisa empírica no Museu Antropológico Diretor Pestana; a partir do segundo semestre deste ano conta-se com duas bolsistas da Fapergs, o que resultou num aprofundamento de toda a pesquisa. As atividades, a partir do segundo semestre, estão locadas nas duas coleções fotográficas, ou seja, Coleção Família Beck e Coleção Eduardo Jaunsem. Isso gerou um incremento na coleta de dados primários, facilitando o processo de escrita dos artigos e demais publicações. Teve-se em 2015 três publicações do projeto, a organização de um dossiê temático e dois artigos científicos em revistas B1 e A2, isso comprova a excelência acadêmica dos trabalhos realizados. Ainda, foi organizada uma exposição fotográfica no hall da biblioteca Mario Osorio Marques, com a temática Direitos Humanos, uma possibilidades de divulgar a importância da fotografia para o mundo social.

Produção Científica Resultante da Pesquisa:

CANABARRO, Ivo dos Santos. Por um dossiê de cultura visual. In: **Mouseion**. n. 2 v. 2. Canoas, RS: UNILASALLE, 2015.

CANABARRO, Ivo dos Santos. Fotografia & história cultural: uma janela aberta para o mundo. In: **Mouseion**. n.2, v. 2. Canoas, RS: UNILASALLE, 2015.

CANABARRO, Ivo dos Santos. Fotografia e História: questões teóricas e metodológicas. In: **Visualidades**, v. 13. Goiânia: UFG, 2015.

4. DIMENSÃO EXTENSÃO

1. PROGRAMA: ATENÇÃO À SAÚDE

1.1. SENSIBILIZAÇÃO PARA A ESCOLHA PROFISSIONAL NA ADOLESCÊNCIA

Coordenadora: SONIA APARECIDA DA COSTA FENGLER

Período de realização do projeto: 01/01/2015 a 31/12/2017

RESUMO:

Este relato apresenta o trabalho a ser desenvolvido no projeto de extensão “Sensibilização para a escolha profissional na adolescência”, em escolas de Ensino Médio da região de abrangência da Unijuí.

A Orientação Profissional é uma atividade que psicólogos e pedagogos vêm desenvolvendo desde as primeiras décadas do século XX. Inicialmente, buscava-se, por meio de testes de aptidões e observações sistemáticas, traçar o perfil do indivíduo para, assim, descobrir a profissão que mais **se ad**

OBJETIVOS:

Desenvolver atividades sobre a temática da escolha de uma profissão na adolescência, junto à escolas de ensino médio da região de abrangência da Unijuí, a fim de possibilitar a compreensão dos fatores em jogo nesse momento da vida, como também aprimorar o conhecimento sobre o mundo do trabalho, favorecendo a escolha profissional mais adequada.

RESULTADOS:

Escolas Ijuí: (3)

Escolas Santa Rosa: (5)

Estudantes e Pais Ijuí: 311

Estudantes Santa Rosa: 148

Levantamento: preferência dos adolescentes quanto à escolha profissional: 340

Semana Acadêmica (IFF): 60

I Congresso Ibero-Americano de Orientação de Carreira e XII Simpósio Brasileiro de Orientação Vocacional e Ocupacional: Pôster: 40

Dia da Cidadania - Ijuí, Três Passos – DCJS: Orientação Profissional e a relação de Trabalho e Tempo: 280

Salão de Pesquisa: 2015 Setrem - Apresentação oral: A escolha profissional na adolescência: 100

Profissional do Futuro Unijuí: 321

Evento: Roda de Conversa sobre Profissões: 85

Total: 1.685

Produção Científica Resultante do Projeto:

I Congresso Ibero Americano de Orientação de Carreira e XII Simpósio Brasileiro de Orientação Vocacional e Ocupacional;

- Artigo: Escolha Profissional na Adolescência: Aspectos a Considerar. Salão do Conhecimento 2015.

*Adolescência e Orientação profissional.

* Apresentação do projeto de extensão: Sensibilização para a escolha profissional.

*Interesses de adolescentes sobre as profissões.

* Relato de experiência sobre escolha profissional com adolescentes.

1.2. ATENÇÃO BIOPSIKOSSOCIAL A IDOSOS

Coordenadora: IRIS FATIMA ALVES CAMPOS

Período de realização do projeto: 01/01/2015 a 31/12/2017

RESUMO:

Projeto interdepartamental (DHE e DCVida) e interdisciplinar (Psicologia, Enfermagem, Fisioterapia, Farmácia e Nutrição). Desenvolve ações que visam a atenção biopsicossocial a idosos institucionalizados na cidade de Ijuí e de Panambi e ações com idosos não institucionalizados na cidade de Ijuí.

OBJETIVOS:

- Atenção à saúde do idoso a partir de ações de campo e de núcleo das diversas disciplinas que integram o projeto.
- Articular a extensão universitária ao ensino em nível de graduação e de pós-graduação.
- Proporcionar vivências e consolidação de conhecimentos de núcleos profissionais e também vivências interdisciplinares, aqui nomeadas como vivências de campo.

RESULTADOS:

Na ação que prevê as entrevistas de histórias de vida se está ainda trabalhando na editoração de três entrevistas e procedendo o trabalho de entrevista com idosa de 91 anos.

Foi produzida a edição de áudio e vídeo sobre a história de vida de um idoso, disponível no blog do projeto.

Foi produzido o próprio blog.

Produção Científica Resultante do Projeto:

Houve onze publicações em eventos fora da Unijuí e no Salão do Conhecimento da universidade.

Atenção biopsicossocial a idosos: avaliação nutricional em idosos institucionalizados - Salão do Conhecimento UNIJUÍ.

- Potenciais interações do uso de medicamentos que atuam sobre o sistema nervoso com alimentos/nutrientes em idosos de uma instituição de longa permanência - Salão do Conhecimento UNIJUÍ.
- Interações de medicamentos que atuam sobre o sistema cardiovascular com nutrientes em idosos institucionalizados - II Congresso Brasileiro de Nutrição e Envelhecimento - POA/RS.
- Potenciais interações entre medicamentos x nutrientes administrados via nutrição nasoenteral: um estudo de caso. II Congresso Brasileiro de Nutrição e Envelhecimento - POA RS.
- Perfil do uso de medicamentos e potenciais interações medicamentosas em uma idosa institucionalizada: estudo de caso - Salão do Conhecimento UNIJUÍ.
- Potenciais interações medicamentosas em idosos: relato de caso – apresentado no 3º Congresso Internacional de Saúde.
- Relato de experiência de um projeto de extensão na atenção biopsicossocial a idosos - XIII Salão de Pesquisa SETREM.
- Atenção biopsicossocial ao idoso: palavra de idoso, palavra para idoso. Salão do Conhecimento UNIJUÍ
- Psicologia do envelhecimento - Salão do Conhecimento UNIJUÍ.
- Atenção Biopsicossocial ao idoso: escuta de idoso institucionalizado - Salão do Conhecimento UNIJUÍ.
- Oficina terapêutica de contos para idosos - XIII Salão de Pesquisa SETREM.

2. PROGRAMA: EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO DE PROFESSORES

2.1. ESCOLA, CURRÍCULO, CONHECIMENTO: PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INTEGRADAS E INTEGRADORAS 2015

Coordenadora: ISELDA TERÊSINHA SAUSEN FEIL

Período de realização do Projeto: 01/01/2015 a 31/12/2017

APRESENTAÇÃO:

O Projeto Escola, Currículo, Conhecimento: práticas pedagógicas integradas e integradoras realiza ações que interferem de modo participativo nos espaços da universidade e da escola de Educação Básica vendo nesta integração possibilidade do fortalecimento da responsabilidade social da universidade. Privilegia ações que desafiam a interlocução entre os pares e as diferentes áreas epistêmicas, a experiência da docência, a produção de projetos vivenciais na perspectiva da reconfiguração curricular.

OBJETIVOS:

- Criar ambientes “aprendentes” na ótica do fortalecimento do currículo como sua identidade.
- Potencializar conteúdos universais da base comum do currículo e enriquecer a base relativa à diversidade, trazendo para dentro da escola elementos do mundo da vida da comunidade escolar.
- Possibilitar aos estudantes contatos articulados com a escola básica, a fim de retroalimentar e enriquecer seu processo de formação acadêmico-profissional.
- Produzir materiais que fomentem o ensino e a pesquisa.

RESULTADOS:

Consolidação da equipe interdisciplinar das licenciaturas. Criação e coordenação de um Grupo de Estudos "Paideia: Educação e Formação Humana nas interfaces do ensino, pesquisa e extensão". Experiências compartilhadas envolvendo gestores, professores e estudantes. Criação de espaços para o retorno de egressos e educadores das escolas para a universidade. Participação na coordenação da 1ª MOEDUCITEC - Mostra Interativa da Produção Estudantil em Educação Científica e Tecnológica, envolvendo as Escolas da região macromissioneira; Participação dos docentes e bolsistas no Salão do Conhecimento, apresentando 06 resumos expandidos e *posters*; organizando 03 painéis temáticos e participando como painalista. Participação do IX Seminário Internacional de Alfabetização, como painelistas, apresentação científica e relatos de experiências de professores, bolsistas do projeto e das escolas parceiras, socializando resultados conceituais e metodológicos produzidos durante o ano.

Produção Científica Resultante do Projeto:

ANJOS, Franciele; BORGMANN, Marta. O Não Aprender no Contexto Escolar: Relato de experiência. In: Salão do Conhecimento, 2015, Ijuí. XVI **Jornada de Extensão**. Ijuí: Editora UNIJUÍ, 2015.

ANJOS, Franciele. DIREITO DE APRENDER: A ludicidade em jogo. Relato de experiência. In: **Anais do IX Seminário Internacional de Alfabetização**, Ijuí: Editora UNIJUÍ, 2015 (prelo)

COSSETIN, Vânia. O Papel das Ciências Humanas na Compreensão e Implantação de Projetos de Pesquisa Interdisciplinares: Relato de experiência. In: Salão do Conhecimento, 2015, Ijuí. XVI **Jornada de Extensão**. Ijuí: Editora UNIJUÍ, 2015.

COSSETIN, Vânia. Ludicidade e Conhecimento: uma Experiência com Jogos nas Aulas de Filosofia. In: **Mostra Interativa da Produção Escolar em Educação Científica e Tecnológica**, Ijuí. UNIJUÍ, 2015.

ESCANIO, A. C.; ZANON, L. B.; PEREIRA, T. M.; PAVAN, P. J. Processo de Estudo, Planejamento e Ação Curricular em Ciências de Natureza e Matemática na Escola Estadual Osvaldo Aranha. In: **Mostra Interativa da Produção Escolar em Educação Científica e Tecnológica**, Ijuí. UNIJUÍ, 2015.

FEIL, Iselda Sausen; DALLEPIANE, Julieta: Tudo é uma Questão de Gestão. In: Salão do Conhecimento, 2015, Ijuí. **XVI Jornada de Extensão**. Ijuí: Editora UNIJUÍ, 2015.

FEIL, Iselda Sausen. Alfabetização numa Relação Intercultural. In. **Anais IX Seminário Internacional de Alfabetização**, Ijuí: Editora UNIJUÍ, 2015

PAVAN, P. J.; PEREIRA, T. M.; ZANON, L. B.; NEUCKAMP, Sandra B.; SILVA, K.; ALMEIDA, M. R. Relato Reflexivo sobre um Processo Coletivo de Estudo, Planejamento e Ação Curricular em Ciência de Natureza e Matemática, numa Escola Pública de Ensino Fundamental. In: Salão do Conhecimento, 2015, Ijuí. **XVI Jornada de Extensão**. Ijuí: Editora UNIJUÍ, 2015.

RODRIGUES, Geovane Schulz et al. Ações Dialógicas entre Escola e Universidade: pressupostos para a Pesquisa-Ação em Linguagens. **Salão do Conhecimento**, v. 1, n. 1, 2015.

3. PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO REGIONAL E SUSTENTABILIDADE

3.1. AÇÕES COMUNITÁRIAS MULTIDISCIPLINARES: CONSTRUÇÃO DE SOLUÇÕES SOCIOAMBIENTAIS PARA O DESENVOLVIMENTO LOCAL NO MUNICÍPIO DE IJUÍ - RS

Coordenador: PAULO ERNESTO SCORTEGAGNA

Período de realização da pesquisa: 01/01/2015 a 31/12/2017

RESUMO:

O projeto “Ações comunitárias multidisciplinares: construção de soluções socioambientais para o desenvolvimento local no município de Ijuí/RS”, assume como princípios estruturantes das Ações da Extensão Universitária: o caráter da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; a intervenção dialógica na convivência para a construção de saberes conjuntos comprometida com o desenvolvimento social; as abordagens multidisciplinares e interdisciplinares; avaliação sistemática dos impactos produzidos na realidade social e acadêmica e a adoção da concepção metodológica da pesquisa-ação integral e sistêmica. Considerando o reconhecimento da responsabilidade e função social da universidade e o potencial de intervenção social da Extensão Universitária objetiva a construção de soluções socioambientais para o desenvolvimento local com sustentabilidade no município de Ijuí, RS, junto ao bairro Osvaldo Aranha, de Ijuí. Inserido no Programa de Desenvolvimento Regional e Sustentabilidade e nas linhas de Ação do Desenvolvimento Social e Sustentabilidade e Gestão Ambiental e Desenvolvimento Sustentável propõem a intervenção de competências multi e interdisciplinares nas áreas de conhecimento dos Cursos de Design, Agronomia, Medicina Veterinária, Engenharia Civil e Geografia a partir dos temas centrais: Ordenação e ambiência dos espaços urbanos; Produção e destinação dos resíduos domiciliares e Saúde pública: controle de zoonoses e design social. A estrutura organizacional e funcional constitui-se inicialmente pela integração participativa e da responsabilidade co-executora das seguintes entidades e atores sociais: UNIJUÍ (docentes e discente), Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Ijuí (servidores municipais-técnicos na área ambiental), Secretaria Municipal de Planejamento, Associações de Moradores do Bairro Getúlio Vargas; escola Estadual Emil Glitz, Clube de Mães e de outras entidades/atores que vierem a somar-se ao projeto. A metodologia geral de intervenção é a da Pesquisa-Ação. Nas especificidades do desenvolvimento das ações de extensão o percurso metodológico constitui-se dos seguintes momentos e aspectos inter-relacionados: a) Seleção dos bolsistas; b) Planejamento específico e processo de capacitação da equipe: grupo de estudo sobre o universo teórico e prático da extensão universitária, estudo do projeto, definição das atividades e

pesquisa bibliográfica para construção dos conteúdos e materiais didático-pedagógicos a serem utilizados nas Ações; c) Apresentação do projeto aos atores pesquisadores envolvidos, debate e adequações ao mesmo, d) Ações extensionistas: interação dialógica dos atores pesquisadores com a intervenção semanal dos acadêmicos bolsistas junto ao bairro; Utilização dos seguintes aspectos didáticos e metodológicos: Contextualização dos temas geradores das Ações a partir de diferentes materiais bibliográficos como textos escritos, documentários (audiovisuais); Leitura/reconhecimento dos problemas socioambientais relativos aos temas geradores a partir de diagnóstico rápido participativo com registro fotográfico, fílmico e escrito contemplando a multidisciplinaridade das áreas de conhecimento envolvidas; sistematização e apresentação dos diagnósticos por parte dos atores pesquisadores, debate dialógico das problemáticas e apontamento de possibilidades de soluções. Construção coletiva de saberes/conhecimentos a partir da interação dialógica e da convivência/compartilhamento dos saberes locais expostos pelos participantes e dos saberes gerados na universidade previamente elaborados e socializados pelos acadêmicos nas Ações; implementação de soluções práticas; avaliação sistemática semanal e mensal por parte de todos os atores envolvidos.

OBJETIVOS:

Promover a construção de soluções socioambientais para o desenvolvimento local com sustentabilidade no município de Ijuí, RS.

Específicos:

- Promover a educação ambiental com vistas a desencadear ações de melhoria da qualidade ambiental e de vida da população dos bairros;
- Proporcionar a construção de práticas pedagógicas e troca de saberes com base nas concepções de Cultura Fotográfica, Design Social e Interdisciplinaridade.

RESULTADOS:

Número total de Ações/Eventos: 02

Evento: A Mais Bela Comunitária do Bairro Getúlio Vargas. Objetivo: Angariar fundos para a construção da Capela Mortuária do Bairro.

Evento: Natal no Bairro. Objetivo: Comemoração do Natal 2015, entrega de presentes às crianças e atividades de educação ambiental.

Número total de Ações/oficinas: 08

02 Oficina de Fotografia: Educação Ambiental, Geografia e Cultura Fotográfica.

01 Oficina de Saúde Animal e Zoonose.

01 Oficina de Saneamento Básico e Destinação de Resíduos Sólidos.

02 Oficinas de Arranjos de Natal Sustentáveis.

02 Oficinas Sessão de Cinema no Bairro: Temas Ambientais: Infantil – turma da Mônica em “Um Plano para Salvar o Planeta” e Juvenil Temas Ambientais - “Ilha das Flores”.

Produção Científica Resultante do Projeto:

OPPERMANN, Michelle Lopes; SANTOS, Matheus Fernando dos; SCORTEGAGNA, Paulo Ernesto; VIERO, Luciana Mori; UHDE; Leonir Terezinha. Construção de Soluções Socioambientais para a problemática de Zoonoses e Saúde Pública no Município de Ijuí/RS. Ijuí, RS: **Salão do Conhecimento 2015**.

ALMEIDA, Laura Dalla Nora de; FELDENS, Nathani Eduarda de Andrades; SCORTEGAGNA, Paulo Ernesto; SALA, Lia Geovana. Construção de Soluções Socioambientais para a Problemática dos Resíduos Sólidos no Município de Ijuí/RS. Ijuí, RS: **Salão do Conhecimento 2015**.

5. PROMOÇÕES DE EVENTOS DO DEPARTAMENTO

Palestra – Estratégias de leitura

Colégio Ipiranga - Três Passos/RS

DATA: 03/05/2015

Nº DE PARTICIPANTES: 100

Palestra – Estratégias de leitura

Escola Estadual Guaranamo - Guarani das Missões/RS

DATA: 06/06/2015

Nº DE PARTICIPANTES: 100

Falas da Clínica – VII Jornada Interna da Clínica de Psicologia da UNIJUI

LOCAL: Salão Azul - *Campus* Ijuí - Ijuí/RS

DATA: 05/11/2015

Nº DE PARTICIPANTES: 122

VI Jornada da Clínica de Psicologia da Unijuí

LOCAL: Salão Azul - *Campus* Ijuí - Ijuí/RS

DATA: 09/10/2015

Nº DE PARTICIPANTES: 96

V Jornada da Unigestar - Autoridade e Liderança nas Organizações/Instituições

LOCAL: Salão Azul (com transmissão para o *Campus* Santa Rosa) - Ijuí/RS

DATA: 26/11/2015

Nº DE PARTICIPANTES: 63

13º Vida no *Campus* (Núcleo de Eventos)

LOCAL: Pista de Atletismo do *Campus* da Unijuí - Ijuí/RS

DATA: de 04 a 06 de fevereiro

Nº DE PARTICIPANTES: 1.500

Recepção dos Calouros do Curso de Educação Física (Núcleo de Eventos)

LOCAL: Auditório da Sede Acadêmica da Unijuí - Ijuí/RS

DATA: 10/03/2015

Nº DE PARTICIPANTES: 70

IV Seminário Institucional do PIBID – UNIJUÍ/CAPES (Núcleo de Eventos)

LOCAL: *Campus* da Unijuí - Ijuí/RS

DATA: 21/03/2015

Nº DE PARTICIPANTES: 80

2º Capoeirando (Núcleo de Eventos)

LOCAL: Ginásio Poliesportivo da Sede Acadêmica da Unijuí - Ijuí/RS

DATA: 28/03/2015

Nº DE PARTICIPANTES: 60

Aula Inaugural do Curso de Educação Física (Núcleo de Eventos)

LOCAL: Auditório da Sede Acadêmica da Unijuí - Ijuí/RS

DATA: 30/03/2015

Nº DE PARTICIPANTES: 100

12 Horas de Natação. (Núcleo de Eventos)

LOCAL: Sociedade Recreativa Ijuí - Ijuí/RS

DATA: 11/04/2015

Nº DE PARTICIPANTES: 300

Domingo no *Campus*. Promoção da Unijuí e Unijuí FM e apoio do Núcleo de Eventos do Curso de Educação Física da Unijuí

LOCAL: *Campus* da Unijuí - Ijuí/RS

DATA: 12/04/2015

Nº DE PARTICIPANTES: 1.000

Aulão de Dança – Comemoração do Dia Mundial da Dança (Núcleo de Eventos)

LOCAL: Sala dos Espelhos da Sede Acadêmica da Unijuí - Ijuí/RS

DATA: 29/04/2015

Nº DE PARTICIPANTES: 40

7ª FENII (Feira de Negócios da Indústria de Ijuí). (Núcleo de Eventos)

LOCAL: Parque de Exposições Wanderley Burmann - Ijuí/RS

DATA: 30/04/2015

Nº DE PARTICIPANTES: 2.000

1º Momento Empreendedor (Núcleo de Eventos)

LOCAL: Ginásio da Sede Acadêmica da Unijuí - Ijuí/RS

DATA: 04/05/2015

Nº DE PARTICIPANTES: 50

11º Pedalando Patinando e Caminhando e 8º Vencendo o Diabetes, Promoção do Núcleo de Eventos do Curso de Educação Física, em parceria com a ADIR, Ponto do Diabético e Escola Ruizinho.

LOCAL: Em frente à Escola de Ensino Fundamental Rui Barbosa - Ijuí/RS

DATA: 30/05/2015

Nº DE PARTICIPANTES: 1.500

Palestra com a Presidente do CREF/RS, Carmen Rosane Masson - Promoção do Curso de Educação Física, Núcleo de Eventos e Centro Acadêmico.

LOCAL: Auditório da Sede Acadêmica da Unijuí - Ijuí/RS

DATA: 22/07/2015

Nº DE PARTICIPANTES: 50

Encontro entre professores e estudantes do Curso de Educação Física EaD, com o intuito de promover um momento de discussão e avaliação sobre o Curso e também um momento de integração.

Promoção do Curso de Educação Física, Núcleo de Eventos e Centro Acadêmico do Curso de Educação Física da Unijuí.

LOCAL: Associação dos Funcionários da Fidene (AFFI) - Ijuí/RS

DATA: 23/07/2015

Nº DE PARTICIPANTES: 40

Semana Acadêmica do Curso de Educação Física (Núcleo de Eventos)

LOCAL: Sede Acadêmica da Unijuí - Ijuí/RS

DATA: 04, 10, 11, 12, 13 e 14 de agosto/2015

Nº DE PARTICIPANTES: 300

Dia do Profissional de Educação Física, com apresentações da Cia. Cadagy/Unijuí (Núcleo de Eventos)

LOCAL: Restaurante Universitário da Sede Acadêmica da Unijuí - Ijuí/RS

DATA: 01/09/2015

Nº DE PARTICIPANTES: 100

Dia da Criança na Unijuí (Núcleo de Eventos)

LOCAL: Associação dos Funcionários da Fidene (AFFI) - Ijuí/RS

DATA: 23/10/2015

Nº DE PARTICIPANTES: 200

Salão do Conhecimento (Núcleo de Eventos)

LOCAL: *Campus* da Unijuí - Ijuí/RS

DATA: 28 de setembro a 02 de outubro/2015

Nº DE PARTICIPANTES: 3.000

Palestra "Diferentes perspectivas de análisis de las práxis motrices a la luz de la Praxiología Motriz", com o professor espanhol José Hernández Moreno.

Promoção do Curso de Educação Física, Núcleo de Eventos e Centro Acadêmico.

LOCAL: Auditório da Sede Acadêmica da Unijuí - Ijuí/RS

DATA: 23/10/2015

Nº DE PARTICIPANTES: 90

Gincana Unijuí Minha Escola é Dez – Etapa Final

Promoção da Coordenadoria de Marketing da Unijuí, em Parceria com o Núcleo de Eventos do Curso de Educação Física da Unijuí.

LOCAL: *Campus* da Unijuí - Ijuí/RS

DATA: 28/10/2015

Nº DE PARTICIPANTES: 400

Festival de Mini-Vôlei do Pró-Vôlei (Núcleo de Eventos)

LOCAL: Ginásio Municipal Wilson Máximo Mânica - Ijuí/RS

DATA: 11/11/2015

Nº DE PARTICIPANTES: 1.700

Palestra "Esporte e Movimento após o Câncer: recomendações de treino para pacientes", com a professora alemã Ulrike Wilde-Gröber, da Universidade Tübingen/Alemanha e encontro com a ex-jogadora da Seleção Brasileira de Voleibol, Fofão.

LOCAL: Auditório do DCEEng da Sede Acadêmica da Unijuí - Ijuí/RS

DATA: 11/11/2015

Nº DE PARTICIPANTES: 100

Família na Escola (Núcleo de Eventos)

LOCAL: Escola Chico Mendes - Ijuí/RS

DATA: 21/11/2015

Nº DE PARTICIPANTES: 70

Noite Cultural (Núcleo de Eventos)

LOCAL: Ginásio da Sede Acadêmica da Unijuí - Ijuí/RS

DATA: 27/11/2015

Nº DE PARTICIPANTES: 70

Domingo no *Campus* (Núcleo de Eventos)

LOCAL: *Campus* da Unijuí - Ijuí/RS

DATA: 29/11/2015

Nº DE PARTICIPANTES: 1.000

Aula de reforço para ENADE - DACEC – Curso de Administração de Panambi

LOCAL: *Campus* da Unijuí

CIDADE: Panambi/RS

DATA: 30/10/2015

Nº DE PARTICIPANTES: 15

Dias Acadêmicos da Formação Geral e Humanista

LOCAL: Salão de Atos, *Campus* Ijuí (com transmissão para os *Campi* Panambi, Santa Rosa e Três Passos) - Ijuí/RS

DATA: 02 e 08/06, 30/09 e 10/11/2015

Nº DE PARTICIPANTES: 57

Semana Acadêmica do Curso de Psicologia – 25 Anos – A Psicologia no Cenário Contemporâneo

LOCAL: Salão de Atos - *Campus* Ijuí - Ijuí/RS

DATA: 08 a 12/06/2015

Nº DE PARTICIPANTES: 219

CinePsi – Dia do Psicólogo

LOCAL: Miniauditórios 1, 2, 3 e 4 da Biblioteca Mario Osorio Marques - *Campus* Ijuí - Ijuí/RS

DATA: 27/08/2015

Nº DE PARTICIPANTES: 120

6. PARTICIPAÇÕES EM BANCA DE OUTRAS IES

CASTRO, Felipe Barroso de. Experiência e Movimento: possíveis desdobramentos para a educação física. Mestrado. UFSM (Universidade Federal de Santa Maria). Centro de Educação Física e Desportos - Santa Maria/RS. DATA: 10/03/2015. Professor Orientador: Elenor Kunz. MEMBROS DA BANCA: Elenor Kunz, Maria Cecília Camargo Gunther e Paulo Evaldo Fensterseifer.

CAVALHEIRO, Eliberto Lanza. Os impactos da formação permanente sobre as práticas educativas dos professores de educação física. Mestrado. URI (Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões). Campus de Frederico Westphalen. DATA: 10/11/2015. Professora Orientadora: Neusa Maria John Scheid. MEMBROS DA BANCA: Luci Mary Duso Pacheco, Neusa Maria John Scheid e Paulo Evaldo Fensterseifer.

BONZANINI, Carla Izabela. Sujeitos envelhecidos: um olhar sobre as prescrições acadêmicas e as experiências de vida. Mestrado. UFMT (Universidade Federal de Mato Grosso). Cuiabá/MT, Faculdade de Educação Física. DATA: 29/06/2015. Professor Orientador: José Tarcísio Grunennvaldt. MEMBROS DA BANCA: Evandro Carlos Moreira, Luiz Augusto Passos e Paulo Evaldo Fensterseifer.

7. LABORATÓRIOS

LABORATÓRIO DE MUSCULAÇÃO UNIJUÍ

RESPONSÁVEL: PAULO CARLAN/SUSANA DA SILVA FREITAS

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

Planejamento, organização, orientação de musculação para alunos de diferentes faixas etárias, incluindo o grupo PITI – Unijuí de idosos.

OBJETIVOS:

Planejar, organizar e orientar os alunos e estagiários para a realização da prática de exercício regular de musculação na sua totalidade.

RESULTADOS:

Atendimento institucional e de extensão com qualidade aos praticantes de musculação.

LABORATÓRIO DE ATIVIDADES FÍSICAS E PROMOÇÃO À SAÚDE - SANTA ROSA

RESPONSÁVEL: LEOMAR TESCHE

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

As atividades desenvolvidas foram as que objetivamos como programar atividades e executar as mesmas aos usuários do laboratório.

OBJETIVOS:

- Prescrever e orientar exercícios físicos individualizados, voltados à promoção à saúde, para os indivíduos alvo do Programa;
- Programar exercícios físicos individualizados para os indivíduos participantes do Programa;
- Proporcionar a prática de exercícios físicos orientados para indivíduos portadores de Câncer;
- Proporcionar a prática de exercícios físicos orientados para indivíduos portadores de doenças coronarianas e com outros agravos não transmissíveis;
- Oportunizar campo de estágio para estudantes dos Cursos de Educação Física (Bacharelado), Enfermagem, Serviço Social, Psicologia.

RESULTADOS:

Dos objetivos propostos e dos resultados esperados foi a execução dos programas individualizados aos pacientes. Proporcionar a prática de exercícios físicos orientados para indivíduos portadores de doenças coronarianas e com outros agravos não transmissíveis e câncer de mama. Entende-se que é o somatório das atividades necessárias para garantir aos pacientes as melhores condições física, mental e social, de forma que eles consigam, pelo seu próprio esforço, reconquistar uma posição normal na comunidade e levar uma vida ativa e produtiva. Oportunizar campo de estágio para estudantes dos Cursos de Educação Física (Bacharelado), Enfermagem, Serviço Social, Psicologia. Neste último ano, teve apenas estagiários nos Cursos de Educação Física - Bacharelado (duas) e de Psicologia (duas).

LABORATÓRIO DE LÍNGUAS

RESPONSÁVEL: ANDERSON AMARAL DE OLIVEIRA

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

Grupos de estudos e conversação em língua inglesa;

Apoio linguístico aos estudantes de graduação;

Serviços de tradução por meio do Grupo de tradução Capitú – Via conecta;

Aulas do curso Inglês no *Campus*;

Seleção de estagiários;

Manutenção de acervo de materiais específicos de ensino de línguas;

Elaboração do Programa de Ensino de Línguas da Unijuí Pró-Línguas;

Elaboração de proposta de extensão, aprovada pelo MEC – LINCC;

Elaboração de material didático digital e impresso para ensino de línguas por meio da disciplina;

Estágio Curricular Supervisionado em LI;

Oficinas de língua inglesa em escolas da região testando o material produzido;

Promoção de eventos culturais de fomento à língua inglesa:

- Apoio à festa de Halloween do curso de Letras;
- Seminário com intercambistas estrangeiros (Líbano e Alemanha);
- Sessão de cinema com debate em língua inglesa.

Elaboração e promoção de oficinas:

- Gêneros textuais: Quadrinhos – extensão a professores da SMED Ijuí;
- Tecnologia aplicada ao ensino de Línguas, nas cidades de Ubiretama, Colorado, Três Passos e Saldanha Marinho;
- Oficinas de Língua portuguesa;

Reuniões e Formação continuada aos professores do Inglês no *Campus*;

Atividades no Profissional do Futuro envolvendo docentes e estudantes;

Projeto aula no *Campus* – EFA com envolvimento dos estudantes do curso;

Composição e proposição de projeto ao PROEXT/MEC – Aprovado;

Projeto para coleta e distribuição de livros usados LETRAS DE BOLSO com instalação de caixas na semana das licenciaturas e no DHE.

OBJETIVOS:

Realizar atividades de ensino e aprendizagem em língua inglesa e portuguesa, promover eventos de difusão destas línguas, literaturas e culturas aproximando o curso de Letras à comunidade acadêmica e escolar de Ijuí e Região gerando oportunidades de aprendizagens significativas.

RESULTADOS:

Promoção de diversas atividades educativas e culturais bem como de extensão universitária envolvendo a comunidade acadêmica e escolar em eventos e atividades diversas.

CLÍNICA DE PSICOLOGIA – CAMPUS IJUÍ

RESPONSÁVEL: ANA MARIA DE SOUZA DIAS

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

A Clínica de Psicologia da UNIJUÍ é uma instância do programa de formação do Curso de Psicologia e faz parte do Departamento de Humanidades e Educação. É uma instituição reconhecida socialmente e atua entre as diversas instituições que prestam serviços de psicologia à comunidade. A Clínica de Psicologia, além dos atendimentos aos pacientes, realiza atividades de formação que permitem sustentar o trabalho clínico do futuro psicólogo. Ainda cabe ressaltar que o trabalho clínico é promovido junto a atividades de pesquisa de caráter científico e atividades de capacitação profissional. Acontecem ainda reuniões internas e organização de eventos.

OBJETIVOS:

- atender a demanda de atendimento que provém da comunidade e da região;

- fornecer condições para a experiência de atendimento clínico;
- sustentar a discussão teórica sobre a Psicologia Clínica;
- capacitar estudantes de psicologia para o exercício clínico;
- realizar pesquisas voltadas às temáticas clínicas.

RESULTADOS:

- atendimentos psicológicos aos pacientes encaminhados por diversas instituições. Total de 3.017 atendimentos no período de 2015.
- Foram realizadas na Clínica as atividades de formação agendadas em cronograma: apresentações de casos, reuniões clínicas, de comissões de estudo, reuniões de Conselho e de Supervisores;
- Jornada Interna denominada "Falas da Clínica", realizada no mês de novembro de 2015, no Auditório Salão Azul – *Campus Ijuí*, que teve por objetivo apresentar os trabalhos teórico-clínicos dos estagiários da clínica para os demais estudantes e professores do Curso de Psicologia;
- VI Jornada da Clínica de Psicologia, realizada em outubro, no Salão Azul, *Campus Ijuí*, aberta ao público externo, com a presença de um professor da UFRGS e uma professora psicanalista da APPOA;
- Publicação do informativo da clínica "Falando Nisso";
- Publicação do Anuário da Clínica, nº 11, referente a informações do ano de 2015;
- O Curso de Extensão Práticas Clínicas Supervisionadas, que é oferecido na forma de fluxo contínuo.

CLÍNICA DE PSICOLOGIA - CAMPUS SANTA ROSA

RESPONSÁVEL: KENIA SPOLTI FREIRE

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

A Clínica de Psicologia da UNIJUÍ é uma instância do programa de formação do Curso de Psicologia e faz parte do Departamento de Humanidades e Educação. É uma instituição reconhecida socialmente e atua entre as diversas instituições que prestam serviços de psicologia à comunidade. A Clínica de Psicologia, além dos atendimentos aos pacientes, realiza atividades de formação que permitem sustentar o trabalho clínico do futuro psicólogo. Ainda cabe ressaltar que o trabalho clínico é promovido junto a atividades de pesquisa de caráter científico e atividades de capacitação profissional. Acontecem ainda reuniões internas e organização de eventos.

OBJETIVOS:

A Clínica-Escola de Psicologia caracteriza-se como uma instituição mantida pela UNIJUÍ/Departamento de Humanidades e Educação e tem como objetivos principais:

- proporcionar aos estudantes do Curso de Psicologia um espaço para realização de Estágio Curricular em Ênfase Clínica, sustentando a formação acadêmica em Psicologia para intervenção neste campo de atuação;
- inserção dos trabalhos realizados pelo Curso de Psicologia da UNIJUÍ na Rede de atenção à saúde mental;

- proporcionar à comunidade de Santa Rosa e região um espaço para abordagem e tratamento de sofrimentos psíquicos.

RESULTADOS:

- Formação acadêmica em Psicologia;
- Supervisão individual e semanal da prática de Estágio;
- Reuniões de Supervisores para realização de discussões sobre as práticas de Estágio;
- Reuniões do Conselho da Clínica para discussões e encaminhamentos relacionados à vida institucional;
- Reuniões Gerais (entre Supervisores, Coordenação da Clínica e Estudantes-Estagiários para discutir a prática de Estágio, os projetos de trabalho e a vida institucional);
- Reuniões entre os Estagiários-Estudantes, a fim de discutir sua prática de Estágio, sua inserção e formação no âmbito institucional;
- Apresentação de Caso supervisionada;
- Organização em Comissões de trabalho para sustentar as demandas institucionais;
- Tratamento psicológico a pacientes (sujeitos da comunidade que demandam este trabalho);
- Organização e promoção de Eventos;
- Manutenção do Projeto “Práticas Clínicas Supervisionadas”;
- Produção de Publicações.

LABORATÓRIO DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E BRINQUEDOTECA - CAMPUS IJUÍ

RESPONSÁVEL: EULÁLIA BESCHORNER MARIN

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

O referido espaço apoia todas as necessidades pedagógicas de pesquisa, ensino e extensão. Este espaço é previamente agendado pelos professores e orientadores e em alguns turnos serve de base para o PIBID do curso de Pedagogia.

OBJETIVO:

Desenvolver e criar um espaço cultural de aprendizagem aos estudantes do curso de Pedagogia para o desenvolvimento de oficinas no ensino, na extensão e na pesquisa.

RESULTADOS:

O referido espaço tem acolhido as mais variadas atividades inerentes ao ensino, pesquisa e extensão como: planejamento de atividades acadêmicas de responsabilidade da coordenação do curso; produção de materiais didático pedagógicos para o desenvolvimento de ações em espaços escolares e não escolares, reuniões com os estudantes com dificuldade de aprendizagem. Apoiar pedagogicamente as ações do PIBID. Sedia mostras de trabalhos desenvolvidos nas disciplinas do curso de Pedagogia.

LABORATÓRIO DE PEDAGOGIA – BRINQUEDOTECA - CAMPUS SANTA ROSA

RESPONSÁVEL: CLAUDIA MARIA SEGER

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

O curso de Pedagogia da Unijuí - *Campus* Santa Rosa conta com a Ludoteca, espaço que atende alunos de escolas públicas e privadas, assim como eventos sociais na área da educação.

As atividades descritas no período de março a julho de 2015 foram desenvolvidas pelo estudante Jefferson Luis Machado. As descritas de agosto a novembro foram desenvolvidas pela estudante Keli Isabel Stasiak.

No dia 05 de Março: Recepção dos alunos da EMEI São Francisco, da cidade de Santa Rosa. 35 alunos acompanhados de suas professoras estiveram visitando o espaço da Ludoteca, quando aconteceu contação de história, mistério sobre o que havia dentro da caixa mágica, brincadeiras como fui ao mercado comprar? Confecção do barco, depois da história, e na sequência aconteceu a visita aos espaços da Universidade.

No dia 10 de Março: A magia do circo encantou alunos da Escola de Educação Infantil Tia Miti, de Santa Rosa, teve como recursos nessa tarde, a presença do palhaço Gepeto, com a história do Palhaço que perdeu o nariz. Após tiveram atividades recreativas.

Na dia 02 de Abril, na cidade de Santo Cristo, na Escola Estadual de Educação Básica Leopoldo Ost, os coelhos estiveram presentes na contação de história do coelho Dentuço e da Nina, após teve chegada do coelho, que enfatizou a importância de uma páscoa com quem a gente ama, e com quem a gente quer estar todos os dias, e não ser um momento de trocas de presentes.

Dia 09 de Abril, pelo turno da tarde, foi recebida a visita da EMEI Mundo da Criança, de Santa Rosa. A turma da Pré-Escola, acompanhada de suas professoras, visitaram o espaço, com contação de história e atividades de roda na sequência.

Dia 11 de Abril - Sábado, pelo turno da tarde, estudantes, através da Ludoteca, realizaram pintura de rosto e contação de história, na Escola Pedro Speroni, no Bairro Cruzeiro, em Santa Rosa, no dia da cidadania, um evento em parceria com o curso de Direito.

Dia 23 de Abril ocorreu na Praça da Bandeira em Santa Rosa, a 11ª Semana do livro, a Ludoteca, através de seu responsável, participou da tarde de histórias para alunos da Escola Polivalente.

Dia 24 de Abril ocorreu no município de Porto Mauá, a Feira do livro das Escolas Municipais, ocorrendo durante o dia atividades com contação de histórias.

Ainda no mês de abril de 2015, no qual se comemora o mês do livro, houve participação na Semana da leitura na Escola Estadual de Ensino Fundamental Tiradentes, localizada na cidade de Santa Rosa, a convite da professora Cintia, com a realização de contação de história com turmas da Educação Infantil ao 5º ano, realizadas em três sessões.

05 de Maio – Escola Estadual Timbaúva, professora Arlete com sua turma de 1º ano passou uma tarde na Ludoteca e foram realizadas as atividades de pular, correr, morto e vivo, jogar futebol, polichinelo, tudo isso ao encontrar-se com Cinderela, Branca de Neve, Pinóquio e o João e a Maria, em uma história que levou ao encanto e à magia.

07 de Maio – a turma do 2º ano, da Escola Estadual Timbaúva visitou o espaço da Ludoteca, viajou em um mar lindo, cheio de perigos, um macaco e um marinheiro, fizeram a aventura acontecer.

11 de Maio – Visitar escolas também faz parte da formação dos educadores, um brinquedista ou em outros termos, um ludotecário, quando visita outras escolas, fora de seu convívio diário, ele se aproxima de realidades diferentes, e aprende novas brincadeiras, desta vez a escola visitada foi a

Estadual de Ensino Fundamental Pedro de Oliveira Flores, na qual, muito bem recebido, e contar histórias é ir além das linhas e entrelinhas dos livros, é possibilitar a imaginação e o compromisso do sorriso e do encanto das crianças e dos adultos.

Como não se encantar, como não se emocionar? Segundo o biólogo Louis Pasteur: Quando vejo uma criança, ela inspira-me dois sentimentos: ternura, pelo que é, e respeito pelo que pode vir a ser.

14 de Maio – à tarde, Cinco crianças da Escola BinKids, acompanhadas de suas professoras, visitaram a Ludoteca. Como não se encantar, como não as admirar pelo que são, seres pequenos, cheio de encantos. Foi um aprendizado maravilhoso, a tarde foi de história e confecção de bonecos com argila, depois um passeio e ainda piquenique realizado pelas professoras.

Livros têm gosto de liberdade, com esse tema que a 11ª Feira do livro vai à praça e o curso de Pedagogia também. Foi linda a sexta-feira, **15 de Maio**, encantadíssima, crianças, livros, histórias e pintura de rosto, admiraram cada olhar para a Magali e para o Cebolinha, que encantaram as crianças e o adultos, muitos selfies. As estudantes Gabriela Spohr e Luana Klering foram as representantes dos personagens.

Dia 25 de agosto -Visita à Ludoteca da Escola Municipal de Ensino Fundamental Paul Harris. A história escolhida para a contação foi a da “Mariana, a Florzinha” e após foram realizadas atividades diversificadas e cerca de 30 alunos foram beneficiados. A contação ocorreu no *Campus* da UNIJUÍ de Santa Rosa.

Dia 17 de setembro - A segunda atividade realizada na Ludoteca foi o “Profissional do Futuro”, quando jovens de diversas escolas da região vêm visitar o *Campus* da UNIJUÍ, para conhecer os cursos. O tema escolhido para apresentar o Curso de Pedagogia foi “Histórias que encantam”. Realizou-se uma conversação com dinâmicas juntamente com o estudante Jefferson do 8º semestre do Curso de Pedagogia. Cerca de 30 jovens foram beneficiados com a conversação e demais atividades realizadas.

Dia 05 de outubro – Foi atendida a EMEI Criança Esperança pela Ludoteca. A atividade realizada foi a de pintura de rosto, em cerca de 130 crianças. A atividade foi realizada na escola, que se localiza no Bairro Cruzeiro.

Dia 06 de outubro – Foi atendida a EMEI Caminhos do Saber pela Ludoteca. A atividade realizada foi contação de histórias. A história escolhida foi “Qual a cor do amor”, e cerca de 90 crianças foram beneficiadas. A atividade foi realizada na escola, que se localiza no Bairro Cruzeiro.

Dia 07 de outubro - Foi atendida a EMEI Sonho Infantil pela Ludoteca. A atividade realizada foi a de pintura de rosto, em cerca de 150 crianças. A atividade foi realizada na escola, que se localiza na Vila Beatriz.

Dia 08 de outubro - A 1ª série da Escola Estadual de Ensino Fundamental Coronel Braulio Oliveira visitou a Ludoteca. As atividades realizadas foram a de contação de histórias, sendo a história escolhida “Cadê o riso do palhaço” e após foram realizadas atividades lúdicas e 29 crianças foram beneficiadas.

Dia 09 de outubro – Foi atendida a EMEI Caminhos do Saber pela Ludoteca. A atividade realizada foi a de pintura de rosto, em cerca de 90 crianças. A atividade foi realizada na escola, que se localiza no Bairro Cruzeiro.

Dias 10, 11 e 12 de outubro - Representação do Curso de Pedagogia, com pintura de rosto no Hortigrangeiros, que aconteceu no Parque de Exposições e cerca de 100 crianças foram beneficiadas com a atividade.

Dia 14 de outubro - Maternais 1 e 2 e Pré-escolas da EMEI Espaço da Criança visitaram a Ludoteca. As atividades realizadas foram a de contação de histórias, e pintura de rosto, sendo a história escolhida “E o dente ainda dói”, após foram realizadas atividades lúdicas. Cerca de 60 crianças realizaram a visitação.

Dia 16 de outubro - 2ª séries 1 e 2 da Escola Estadual de Ensino Fundamental Coronel Braulio Oliveira visitaram a Ludoteca. A atividade realizada foi a de contação de história, sendo a história escolhida “Pequeno Príncipe”, após foi realizado um passeio pelo *Campus* da universidade, com cerca de 50 crianças.

Dia 19 de outubro - 2ª séries 3 da Escola Estadual de Ensino Fundamental Coronel Braulio Oliveira visitaram a Ludoteca. A atividade realizada foi a de contação de história, sendo a história escolhida “A casa do Doutor João Ratinho”, após foi realizado um passeio pelo *Campus* da universidade. 22 crianças realizaram a visita.

Dia 20 de outubro - As 3ª séries 1 e 2 da escola Escola Estadual de Ensino Fundamental Coronel Braulio Oliveira visitaram a Ludoteca. A atividade realizada foi a de contação de história, sendo a história “Bola de Neve”, após foram realizadas atividades de modelagem. Cerca de 50 crianças foram beneficiadas com as atividades.

Dia 21 de outubro - No dia 21 de outubro, a pré-escola da EMEI Caminhos do Saber visitou a Ludoteca. A atividade realizada foi a de contação de história, sendo a história escolhida “Mariana a Florzinha”, após foram realizadas atividades lúdicas. 22 crianças foram beneficiadas com as atividades.

Dia 22 de outubro - A Escola Municipal de Ensino Fundamental Nossa Senhora da Glória recebeu a Ludoteca. A atividade realizada foi a de pintura de rosto, em cerca de 70 crianças. A atividade foi realizada na escola, que se localiza no Alto da Glória.

Dia 23 de outubro - A pré-escola da Escola de Ensino Fundamental Santa Rosa de Lima visitou a Ludoteca. A atividade realizada foi a de contação de história, sendo que a história escolhida foi “Qual a cor do amor?”, após foram realizadas atividades lúdicas. 23 crianças foram beneficiadas com as atividades.

Dia 27 de outubro - Aconteceu no *Campus* da UNIJUÍ de Santa Rosa, o dia da normalista, ocasião em que escolas de Curso Normal da região comparecerão ao *Campus* da universidade para a comemoração da data. Atividades diversas foram realizadas e contaram com a participação da Palestrante professora Sandra Padilha e algumas professoras e estudantes da universidade e da Escola Concórdia, que realizaram atividades com os cerca de 270 alunos que compareceram ao evento.

Dia 29 de outubro - Aconteceu no *Campus* da UNIJUÍ de Santa Rosa atividades referentes ao dia da criança para os filhos dos funcionários da universidade.

Dia 06 de novembro - A Escola Estadual de Ensino Fundamental Tiradentes visitou a Ludoteca. A atividade realizada foi a de contação de história, sendo a história escolhida “Qual a cor do amor?”, após foram realizadas atividades lúdicas. 20 crianças foram beneficiadas com as atividades.

OBJETIVOS:

- Desenvolver, durante as aulas do Curso de Pedagogia, atividades didático-pedagógicas (laboratório de aprendizagem);
- Democratizar acesso aos bens culturais e pedagógicos que compõem o acervo;
- Estabelecer relação de parceria com as escolas das redes de ensino, dos setores públicos e privados, para que tenham acesso aos materiais didático-pedagógicos e culturais.

RESULTADOS:

Este é um espaço de extrema importância para o curso de Pedagogia. Ele está vinculado diretamente aos projetos de extensão, pesquisa e ensino, possibilitando a realização de atividades com os estudantes e preparação e ensaios de oficinas das disciplinas de linguagens expressivas e metodologia da língua portuguesa. Ocorrem neste espaço o planejamento e organização de materiais para estágios. Neste segundo semestre, com a alteração de estagiário, teve-se um intercâmbio de atividades com as escolas muito significativo.

NÚCLEO DE EVENTOS - CAMPUS IJUÍ

RESPONSÁVEIS: PAULO CARLAN/ANELISE MAFALDA

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

Organização e execução de eventos educacionais, esportivos, recreativos e culturais, apoio aos projetos de extensão, de pesquisa e às disciplinas do Curso de Educação Física, apoio em eventos institucionais e interinstitucionais.

OBJETIVOS:

- Promover eventos educacionais, esportivos, recreativos e culturais;
- Proporcionar espaço de estudo na organização de eventos em Educação Física e áreas afins;
- Divulgar o Curso de Educação Física e a instituição para a busca de novos estudantes;
- Apoiar os eventos institucionais;
- Contribuir com os projetos de extensão e de pesquisa do Curso de Educação Física;
- Servir de elo entre os estudantes e a secretaria do Curso de Educação Física.

RESULTADOS:

Ao longo de sua existência o Núcleo de Eventos do Curso de Educação Física tem realizado ações em busca de seus objetivos. No ano de 2015 realizou grandes eventos, participou ativamente nos eventos institucionais, deu apoio às disciplinas e aos projetos do Curso de Educação Física, além de oportunizar aos estudantes de Educação Física experiências teóricas-práticas em ações que envolvem a Cultura Corporal de Movimento.

UNIGESTAR/IJUÍ

RESPONSÁVEL: NILSON HEIDEMANN

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

- Anúnciação e seleção de pessoal;
- Acolhimento e ambientação;

- Qualificação/Desenvolvimento/Aprendizagem;
- Desligamento;
- Clínica do trabalho.

OBJETIVOS:

- Formar estudantes na área de Psicologia Organizacional;
- Assessorar projetos em Psicologia Organizacional e do trabalho na região Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul.

RESULTADOS:

Em 2015 foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- assessoria à uma empresa de segurança em Ijuí;
- divulgação da Unigestar na ACI Panambi;
- assessoria ao processo de recrutamento e seleção a empresas do de Ijuí;
- assessoria e avaliação psicológicas para Conselheiros Tutelares;
- consultoria e assessoria à Secretaria de Administração do Município de Pejuçara;
- parceria e assessoria ao CEREST, unidade de Ijuí;
- parceria e assessoria ao INSS na gerência e agência de Ijuí;
- assessoria à Secretaria Municipal de Saúde, na cidade de Ijuí, com a equipe de profissionais dos ESFs de diversos bairros da cidade;
- organização do evento: V Jornada da Unigestar;
- assessoria ao projeto Deula de intercâmbio Brasil/Alemanha;
- acolhimento a empresas que solicitaram assessoria à Unigestar;
- trabalhos de parceria com CRIATEC.

LABORATÓRIO: SALA DE EXPOSIÇÕES JAVA BONAMIGO – CAMPUS IJUÍ

RESPONSÁVEL: PAULO ERNESTO SCORTEGAGNA

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

A Sala de Exposições Java Bonamigo é um espaço destinado a expor a produção dos estudantes de Arte e demais cursos da UNIJUÍ e da região, além dos demais artistas da região, nacionais ou internacionais com comprovada pesquisa em Arte. Também promove o debate sobre a história da arte e a produção da arte contemporânea. Espaço vinculado ao DHE (Departamento de Humanidades e Educação) que objetiva a fruição da produção de objetos poéticos/da arte, da cultura e através deles, a discussão de conceitos referentes à Arte, juntamente com a interação de toda a comunidade.

OBJETIVOS:

- Expor a pesquisa e a produção de arte contemporânea de artistas e estudantes da instituição, de outras instituições, com abrangência local, regional, nacional e internacional;

- Permitir o debate, a pesquisa, a apreciação, o conhecimento e a fruição da produção da arte contemporânea e seus conceitos;
- Possibilitar a mediação de atividades pedagógicas a grupos agendados da comunidade e das escolas da rede: particular, municipal e estadual de ensino.

RESULTADOS:

No ano de 2015, no segundo semestre, a Sala de Exposições Java Bonamigo organizou a exposição “**III MOSTRA DE ARTE: PLURALIDADE NA UNIVERSIDADE**” que contou, em sua programação, com os seguintes eventos:

25/08/2015 - 19h15 às 22h15 - Abertura da Exposição. Apreciação das obras e contextualização dos Gêneros Artísticos em Exposição.

01/09/2015 - 19h15 às 22h15

Palestra e Debate sobre o GTU – Grupo de Teatro da UNIJUÍ, com a presença do Diretor do Grupo, professor Alberto Rodrigues e dos participantes;

Esquete de Grupo de Estudantes do Curso de Pedagogia e de Educação Física.

08/09/2015 - 19h15 às 22h15

Palestra e Debate sobre a Arte Contemporânea e a Moda, pelo estilista Lauro Lohmann.

15/09/2015 - 19h15 às 22h15

Encerramento

A Exposição teve Curadoria do Professor Paulo Ernesto Scortegagna.

A Exposição teve parceria e co-execução do Diretório Acadêmico do Curso de Psicologia e DCE.

Apoio da Coordenação do Curso de Psicologia – DHE.

Do Museu Antropológico Diretor Pestana que emprestou 10 Expositores.

8. PUBLICAÇÕES DO DEPARTAMENTO

Artigos completos publicados em periódicos

CANABARRO, I. S. Fotografia e história: questões teóricas e metodológicas. *Visualidades (UFG)*, v.13, p. 98-125, 2015.

CANABARRO, I. S. Por um dossiê de cultura visual. *Mouseion*, v.2, p. 9-15, 2015.

CANABARRO, I. S. Fotografia & história cultural: uma janela aberta para o mundo. *Mouseion (UniLasalle)*, v.2, p. 17-34, 2015.

GONZÁLEZ, F. J.; BORGES, R. M. Conhecimentos acadêmicos, saberes e afazeres pedagógicos do professor de Educação Física: mapeando vínculos. *Motrivivencia (UFS)*, v.27, p. 36-, 2015.

LUFT, H. M.; FRANTZ, W.; WEYH, C. B. A docência e as políticas públicas de formação. *Revista Temas Sociais em Expressão (URI)*, v.16, p. 112-122, 2015.

ROHR, D. R; SCHWENGBER, M. S. V. Imagens de uma nova economia identitária dos corpos grávidos. *Educação e Realidade*, v.40, p. 899-921, 2015.

SCHWENGBER, M. S. V. A maternagem e a estética do controle. IHU On-Line (UNISINOS. Online), v.463, p. 44-47, 2015.

SCHWENGBER, M. S. V.; ROHR, D. R. Escola não é 'lugar de barriga'. Educação (UFSM), v.40, p. 681-694, 2015.

SCHWENGBER, M. S. V.; UHMANN, S. M.; MEDEIROS, D. Corpos marcados pela deficiência: o 'fora do lugar' de muitos alunos. Retratos da Escola, v.9, p. 213-226, 2015.

SILVA, S. P. da. Complexidade, conhecimento e educação: a emergência de um novo paradigma epistemológico no contexto contemporâneo. Educação (Santa Maria. Online), v.40, p. 361-374, 2015.

SILVA, S. P. da. Modernidade, complexidade e educação escolar: o diálogo entre as áreas do conhecimento no âmbito da práxis educativa. Revista Di@logus, v.4, p. 39-59, 2015.

Livros

CALLAI, H. C.; TOSO, C. I. Diálogos com Professores - cidadania e práticas educativas. 1. ed. Ijuí: Editora UNIJUÍ, 2015. v. 1. 231 p.

DALLEPIANE, J. I. Metodologia do Ensino Superior. 1. ed. Ijuí/RS, 2015. 101 p.

FEIL, I. S.; ALLEBRANDT, L. I.; GAVIRAGHI, A. O curso de pedagogia da Unijuí e suas interfaces. 1ª ed. Ijuí: Editora UNIJUÍ, 2015. v. 01. 232 p.

Capítulos de livros publicados

BOUFLEUER, J. P.; STRECK, D. Horizontes de uma Ética Profissional. 1. ed. Ijuí: UNIJUÍ, 2015, v. 1. p. 23-36.

CALLAI, H. C. A geografia nos anos iniciais da escolaridade no Brasil. 1. ed. Santiago de Compostela: Andavira Editora, 2015, v. 1. p. 63-82.

CALLAI, H. C. A questão da cidadania nas series iniciais. 1. ed. Ijuí: Editora UNIJUÍ, 2015, v. 1. p. 23-42.

CALLAI, H. C.; CASTELLAR, S. M. VANZELLA. La Geografía en la construcción de la ciudadanía: Lo visible e invisible en el libro didáctico. 1. ed. Cáceres: jUniversidad de Extremadura- UPDCS, 2015, v. 1. p. 687-693.

CALLAI, H. C.; LASTORIA, A.; CAVALCANTI, L. S.; SOUZA, V. C. Cittadinanza ed educazione per la cittadinanza nel contesto brasiliano. 1. ed. Bologna: Pàtron Editore, 2015, v. 4. p. 191-199.

CALLAI, H. C.; LASTORIA, A.; CAVALCANTI, L. S.; SOUZA, V. C. School education in Brazil and the goal of citizen formation: indicators in official proposals and in formative practices. 1. ed. Bologna: Pàtron Editore, 2015, v. 1. p. 43-52.

CANABARRO, I. S.; PREUSS, L. T. A comissão de verdade no Brasil e a construção de uma nova memória coletiva. 1. ed. Lisboa: CONLAB, 2015, v. 1. p. 1784-1792.

DARIDO, S. C.; GONZÁLEZ, F. J. O projeto filosófico de Enrique Dussel e a tradição (europeia) da filosofia da linguagem: um diálogo a ser ampliado. 1 ed. Passo Fundo/RS: IFIBE, 2015, v. 1. p. 263-271.

DARIDO, S. C.; GONZÁLEZ, F. J. Pós-Graduação em Educação Física: a proposta do mestrado profissional em rede (Proef). 1. ed. Ijuí: Editora Unijuí, 2015, v. 1. p. 163-185.

FENSTERSEIFER, P. E. Aprendizagem e diversidade cultural: entre o universalismo e o particularismo da condição humana. 1. ed. Curitiba: CRV, 2015, v. 1. p. 111-124.

FENSTERSEIFER, P. E. Educação e direitos humanos: uma perspectiva não metafísica de configuração de um mundo comum. 1. ed. Ijuí: Unijuí, 2015, v. 1. p. 27-43.

- FENSTERSEIFER, P. E. Mario Osorio Marques: vida e obra. 1 ed. Ijuí: Editora Unijuí, 2015, v. 1. p. 53-64.
- FENSTERSEIFER, Paulo Evaldo; PICH, Santiago; SILVA, S. P. da. Fazer filosofia desde a educação física: um modo não metafísico de pensar. 1 ed. Campinas/SP: Autores Associados, 2015, v. 1. p. 30-45.
- GONZÁLEZ, F. J. Práticas Corporais e o Sistema Único de Saúde: Desafios para a Intervenção Profissional. 1. ed. Porto Alegre: Rede UNIDA, 2015, v. 1. p. 135-162.
- JOHANN, M. R. Solicitude e educação: Cuidar, Ensinar e Educar. 1. ed. Ijuí: Unijuí, 2015, v. 2. p. 1-232.
- MAAS, G. N.; CANABARRO, I. S. Direitos humanos, inclusão social e políticas públicas: quem é o adolescente que está em conflito com a lei?. 1. ed. Santa Cruz do Sul: Essere nel Mondo, 2015, v. 1. p. 31-46.
- MARTINAZZO, C. J. Reflexões sobre o processo de pesquisa: Uma Compreensão Com Base no Pensar Complexo. 1. ed. Ijuí: Editora Unijuí, 2015, v. 1. p. 121-143.
- MARTINAZZO, C. J.; BOZETTO, I. M.; ROCKENBACH, A. L. A história do curso de pedagogia do Instituto Educacional Dom Bosco de Santa Rosa. 1. ed. Ijuí: Editora Unijuí, 2015, v. 1. p. 65-95.
- MARTINAZZO, C. J.; GRZECA, F. C. A Ética na era planetária: um desafio para a educação escolar. 1. ed. Curitiba: CRV, 2015, v. 1. p. 63-78.
- MEYER, D.; DAL'IGNA, M. C.; SCHWENGBER, M. S. V. Educação. 1. ed. Dourados: Editora UFGD, 2015, v. 1. p. 185-188.
- MEYER, D.; SCHWENGBER, M. S. V. Gravidez. 1. ed. Dourados: Editora UFGD, 2015, v. 1. p. 316-319.
- MEYER, D.; SCHWENGBER, M. S. V. Maternidade. 1. ed. Dourados: Editora UFGD, 2015, v. 1. p. 441-445.
- PICH, S.; FENSTERSEIFER, P. E.; VELOSO, E. L.; GALAK, E.; SILVA, M. R. S. Análise da produção dos artigos publicados nos anais do GTT de epistemologia nos Conbraces/Conices de 2009, 2011, 2013. 1. ed. Ijuí: Unijuí, 2015, v. 1. p. 505-515.
- PICH, S.; SILVA, S. P. da; FENSTERSEIFER, P. E. Cuerpo, language y (bio) política: los giros del cuerpo y su educación en la alta modernidad. 1. ed. Buenos Aires - Argentina: Editorial Biblos, 2015, v. 1. p. 59-76.
- SCHWENGBER, M. S. V.; MEYER, D. Gravidez. 1. ed. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2015, v. 1. p. 156-157.
- SCHWENGBER, M. S. V.; MEYER, D. Politização do seio. 1. ed. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2015, v. 1. p. 279-280.
- SILVA, S. P. da. Os Novos Desafios da Pesquisa e do Ensino no Ensino Médio Politécnico do Estado do Rio Grande do Sul. 1. ed. Porto Alegre - RS: Editora Universitária Metodista IPA, 2015, v. 1. p. 123-140.
- SILVA, S. P. da; SANTOS, R. S.; Barros, Rosana. Linguagem e conhecimento na escola pública: repensando o currículo e a docência. 1. ed. Tubarão-SC: Ed. Copiart, 2015, v. 1. p. 469-482.

1. DIMENSÃO DA GESTÃO DO DEPARTAMENTO

Chefe: Cristina Eliza Pozzobon

1º Chefe Substituto: Maurício de Campos

2º Chefe Substituto: Patrícia Carolina Pedrali

Mandato: 06 de julho de 2015 a 05 de julho de 2017.

Coordenadores de Cursos:

Arquitetura e Urbanismo – Tarcisio Dorn de Oliveira

Ciência da Computação – Ijuí – Edson Luis Padoin

Ciência da Computação – Santa Rosa - Gerson Battisti

Design – Jose Paulo Medeiros da Silva

Engenharia Civil – Ijuí – Lia Geovana Sala

Engenharia Civil – Santa Rosa - Eder Claro Pedrozo

Engenharia Elétrica – Ijuí – Maurício de Campos

Engenharia Elétrica – Santa Rosa – Taciana Paula Enderle

Engenharia Química - Fernanda da Cunha Pereira

Engenharia Mecânica – Patricia Carolina Pedrali

Matemática – Angela Patricia Grajales Spilimbergo

AUTOAVALIAÇÃO DA GESTÃO DO DEPARTAMENTO

O Departamento de Ciências Exatas e Engenharias - DCEEng encontra-se atualmente com 106 professores, sendo que destes, 44 professores são contratados em regime de tempo integral, 14 professores em tempo parcial, 42 professores horistas e 6 na categoria sênior, distribuídos nos *campi* Ijuí, Panambi e Santa Rosa.

Com relação ao quadro de funcionários, o departamento possui 19 técnicos-administrativos e de apoio e um jovem aprendiz. Possui também cinco vagas ocupadas com estagiários CIEE.

Em julho assumiu a nova chefia do Departamento, a qual deu continuidade as ações em desenvolvimento da gestão anterior, buscando a melhoria do processo de ensino e aprendizagem e a indissociabilidade entre as dimensões ensino, pesquisa e extensão.

A nova gestão foi marcada, ainda, pelo fortalecimento da Mesa Administrativa mediante a realização de reuniões quinzenais, com o intuito de integrar as coordenações de colegiados e NDEs dos cursos de graduação com o NUPD, NECD, NCT e programa de pós-graduação *stricto sensu*. O planejamento e a tomada de decisões se deram a partir dos resultados das avaliações pelos estudantes e da autoavaliação docente.

No decorrer do ano foram realizadas ações visando aproximar os estudantes da pós-graduação, bem como fomentar o interesse por oportunidades de intercâmbio internacional.

Destaca-se, ainda, que houve a participação ativa do DCEEng no debate institucional, nas diversas instâncias, para a revisão do Estatuto e do Regimento da UNIJUÍ.

Em 2015 foram ampliadas parcerias, convênios e ações de internacionalização, com destaque para aquela firmada com o Instituto Politécnico de Leiria (Portugal). A partir de docentes da área de ciência da computação, a UNIJUÍ tornou-se coorganizadora da ERAD 2016 na UNISINOS e prevê sediar este evento no ano de 2017.

Na dimensão de Ensino destaca-se a oferta, no 2/2015, da primeira turma do Curso de Arquitetura e Urbanismo, no *Campus* Ijuí, marcada pela realização de aula inaugural. Ademais, houve crescimento no número de estudantes e créditos matriculados nos cursos do DCEEng.

Com o intuito de proporcionar aos estudantes uma formação complementar qualificada e ao mesmo tempo oportunizar espaços de integração entre os mesmos, foi realizada, em abril, a Semana Acadêmica do DCEEng, cuja programação contemplou atividades envolvendo as diferentes áreas do Departamento. Destaca-se também a realização do 1º Encontro de egressos dos cursos do DCEEng, durante a ExpoIjuí Fenadi 2015 possibilitando maior aproximação destes com os programas *lato e stricto sensu*.

Outro aspecto positivo foi a publicação da Portaria de Reconhecimento do Curso de Engenharia Elétrica - *Campus* Santa Rosa. Destaca-se também o fortalecimento das ações voltadas à inserção de estudantes e professores em atividades de pesquisa e de extensão, com visibilidade a comunidade.

Foi iniciado o processo de revisão do Núcleo Comum das Tecnologias para incorporação deste à revisão dos PPCs que ocorrerá em 2016.

Na dimensão de programas de formação continuada, neste ano, encerraram-se as atividades dos cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Engenharia Industrial - 3ª edição e 4ª – *Campus* Panambi e foi dada continuidade a 5ª edição do mesmo e a 8ª edição da Pós-Graduação *Lato Sensu* em Engenharia de Segurança do Trabalho. Teve-se também o envolvimento de professores deste departamento em capacitações diversas nas escolas da rede estadual da região desenvolvendo ações na modalidade de extensão (prestação de serviços) para formação docente.

Na dimensão Ensino de Pós-Graduação *Stricto Sensu* destaca-se a implantação, a partir do segundo semestre, do Doutorado em Modelagem Matemática, avaliado pela CAPES com conceito 4.

No que tange a dimensão Pesquisa, foi dada continuidade as ações para o fortalecimento dos Grupos de Pesquisa no âmbito do Departamento. Houve, sem dúvida, grande integração, através do desenvolvimento de pesquisa qualificada, entre os estudantes e professores do Programa de Pós-Graduação em Modelagem Matemática e os estudantes dos cursos de graduação do Departamento de Ciências Exatas e Engenharias (DCEEng).

Na dimensão Extensão, dois destaques importantes. O primeiro foi a realização do debate departamental com os membros do Comitê de Extensão, Vice-Reitoria de Graduação, Vice-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão e docentes adscritos ao DCEEng para a socialização das informações apresentadas no FOREXT em relação à curricularização da extensão. O segundo foi a execução de projetos de extensão que foram avaliados positivamente e, dada sua relevância, tiveram autorizada sua continuidade em 2016.

Gestão

- Diversos processos internos foram aperfeiçoados e implantados, visando a organização e qualificação do atendimento aos estudantes, destaque para dois, quais sejam: a) padronização do processo relativo as avaliações extemporâneas com a unificação das datas para a realização das avaliações nas três etapas do processo avaliativo, para todos os cursos adscritos ao DCEEng; b)

melhoria do processo de seleção de monitores, com a publicação de um edital único para os todos os cursos do departamento.

- Foram firmados convênios com empresas da região para a definição de campo de estágio extracurricular e/ou supervisionado.
- Houve o fortalecimento nas ações de relacionamento com os egressos, com a realização do I Encontro de Egressos do DCEEng durante a ExpoIjuí/Fenadi 2015.
- Houve efetiva participação dos cursos do DCEEng, a partir dos seus docentes, estudantes e centros acadêmicos, na realização de eventos tais como: Semana Acadêmica, aulas inaugurais, encontro de egressos e recepção dos calouros;
- Planejamento e tomada de decisão foram baseados nos resultados das avaliações pelos estudantes e da autoavaliação docente;
- Usado o PDI como ferramenta de gestão e tomada de decisão;
- Disponibilizados espaços de estudos aos estudantes e monitores nos intervalos das aulas;
- Desenvolvimento de ações para o fortalecimento do programa de avaliação docente, no que se refere aos subprogramas de avaliação pelos estudantes e autoavaliação docente, no sentido de aumentar os percentuais de participação bem como do uso do resultado da avaliação para a qualificação dos programas do departamento nas dimensões do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão.

Ensino

- Os Cursos do DCEEng obtiveram resultado positivo em processo de avaliação do SINAES (ENADE e CPC) realizado no final de 2014. Os Cursos de Engenharia Civil – *Campus* Santa Rosa, Ciência da Computação – *Campus* Santa Rosa e Matemática – *Campus* Ijuí foram classificados entre os primeiros colocados no Estado no Conceito Preliminar de Cursos (CPC). Obtiveram boa avaliação também os Cursos de Engenharia Elétrica, Engenharia Civil - *Campus* Ijuí, Ciência da Computação - *Campus* Ijuí, os quais receberam nota 3.
- No segundo semestre foi ofertada a primeira turma do Curso de Arquitetura e Urbanismo.
- Realizados eventos de formação continuada docente do DCEEng, para discutir as questões pedagógicas dos cursos.
- Houve maior articulação com a CPA (reuniões ENADE e demais processos do MEC).
- Foram disponibilizados monitores para dar suporte aos estudantes matriculados em disciplinas, com atendimento em sala de aula e em horário diferenciado, visando um melhor desempenho dos mesmos.
- Houve ações voltadas para maior aproximação dos cursos do DCEEng buscando transformar projetos de TCC de estudantes em iniciativas empresariais de inovação e desenvolvimento tecnológico da região.
- Buscou-se a qualificação das atividades para fins de aprendizado, ensino e pesquisa a partir da disponibilização aos docentes, técnicos-administrativos e estudantes do DCEEng, do Programa da Microsoft “DreamSparkpark”, o qual dá suporte à educação técnica fornecendo acesso a software da Microsoft. O Programa destina a dar ferramentas de design e de desenvolvimento de nível profissional da Microsoft sem custo para uso dos estudantes da área tecnológica.
- Publicizou-se, junto aos estudantes, a partir do Escritório de Relações Internacionais, as possibilidades de intercâmbio acadêmico.

- Buscou-se a conscientização permanente acerca do comprometimento com a realização das provas do ENADE.
- Foram promovidas reuniões com todos os professores de cada curso para apresentação do PPC, buscando-se a internalização e aderência do corpo docente ao mesmo.
- Os cursos do DCEEng mantiveram um bom percentual de participação dos estudantes no processo de avaliação das disciplinas em 2015, alcançando um dos maiores percentuais da instituição.
- Manteve-se a conscientização permanente dos docentes e estudantes sobre a importância dos processos avaliativos do SINAES, em especial o ENADE, por meio da realização de eventos para discussão das diretrizes do ENADE, no que se refere a formação geral e específica.

Programas de Educação Continuada

- Aprovada a proposta para 1ª edição do Curso de Pós-Graduação em Design de Jogos Digitais no *campus* Ijuí.
- Efetivação da oferta, pela matrícula de número superior a 20 estudantes, da 9ª edição do Curso de Pós-Graduação em Engenharia de Segurança do Trabalho, para ter início em março de 2016 no *campus* Santa Rosa.
- Tramitação para oferta da 6ª edição do Curso de Pós-Graduação em Engenharia Industrial no *campus* Panambi.
- Processo de matrícula da 1ª edição do Curso de Pós-Graduação em Sistema de Telecomunicações no *campus* Ijuí.

Pesquisa

- O NUPD/DCEEng promoveu seminários com objetivo de discutir sobre a pesquisa desenvolvida no departamento, os quais proporcionaram discussão de ações e estratégias para a implementação do PDI/DCEEng e buscaram motivar os pesquisadores a trabalharem em grupos visando a produção indexada em consonância com as metas institucionais estabelecidas no PDI.
- Houve fortalecimento e integração entre os Grupos de Pesquisa do Departamento a partir da realização de painéis temáticos (A Pesquisa no DCEEng e sua Integração com a Pós-Graduação *Stricto Sensu* e II Painel Temático de Pesquisa da Engenharia Civil: Rumos da Pesquisa em Geotecnia no RS e Brasil) envolvendo os principais líderes de pesquisa, professores, pesquisadores e estudantes.
- Foram organizados momentos que envolveram estudantes de graduação dos últimos anos dos cursos do DCEEng, visando apresentar as áreas/linhas e projetos desenvolvidos pelos principais grupos de pesquisa do DCEEng, juntamente com o Programa de Pós-Graduação em Modelagem Matemática.
- Foram organizados Seminários de Formação Científica e Tecnológica pelos líderes do Grupo de Pesquisa GCA.

Extensão

- Houve a participação efetiva do DCEEng em debates em âmbito institucional sobre a curricularização da extensão.
- Projetos de extensão com participação e/ou coordenados por docentes do DCEEng foram avaliados positivamente e, dada sua relevância, tiveram autorizada sua continuidade em 2016.

Ensino de Pós-Graduação *Stricto Sensu*

- Foi implantado o Doutorado em Modelagem Matemática, sendo realizada a sua aula inaugural em agosto, com a presença do professor doutor Vitor Manuel Bastos, do Instituto Politécnico de Leiria/Portugal.

2. DIMENSÃO ENSINO

2.1. ENSINO DE GRADUAÇÃO

2.1.1 DADOS DA PARTICIPAÇÃO NO PROGRAMA DE AVALIAÇÃO DOCENTE

CURSOS DE GRADUAÇÃO (por <i>campus</i>)	ESTUDANTES 1º Semestre		ESTUDANTES 2º Semestre	
	Total	Participaram da Avaliação	Total	Participaram da Avaliação
Modalidade Presencial				
<i>CAMPUS IJUÍ</i>				
<i>Arquitetura e Urbanismo</i>			52	23
<i>Ciência da Computação</i>	138	105	127	92
<i>Design</i>	138	86	126	61
<i>Engenharia Civil</i>	659	366	638	320
<i>Engenharia Elétrica</i>	431	218	376	179
<i>Engenharia Química</i>	61	47	59	43
<i>Matemática</i>	62	44	68	48
<i>CAMPUS SANTA ROSA</i>				
<i>Ciência da Computação</i>	90	78	95	67
<i>Engenharia Civil</i>	400	231	389	206
<i>Engenharia Elétrica</i>	140	85	126	71
<i>CAMPUS PANAMBI</i>				
<i>Engenharia Mecânica</i>	409	237	359	168

CURSO DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO

RESUMO

O Curso de Ciência da Computação tem 3.090 horas, correspondendo a 206 créditos e as disciplinas estão organizados em 10 semestres, com aulas no período noturno, nos *Campi Ijuí e Santa Rosa*. A

estrutura curricular consiste em 5 módulos, devidamente articulados em si: Fundamentos da Computação, Tecnologias da Computação, Sistemas de Informação, Lógica e Matemática e Formação Humanística e Social. O aluno, ao concluir o curso, recebe o título de Bacharel em Ciência da Computação.

OBJETIVOS:

- Formar recursos humanos qualificados para dar sustentação ao desenvolvimento tecnológico desta área com vistas a atender as necessidades da sociedade, quer sejam elas o desenvolvimento e a utilização de produtos, serviços e sistemas computacionais.
- Estabelecer uma organização curricular em que a complementaridade e a interdisciplinaridade sejam elementos constantes, fortemente sustentados por novas metodologias e tecnologias de ensino e aprendizagem.
- Formar profissionais capazes de serem agentes transformadores da sociedade, em sintonia com as necessidades e demandas regionais, através da geração e exploração de novas tecnologias.
- Formar profissionais com capacidade para a análise de problemas organizacionais e para usar, de forma adequada e econômica, hardware e software na sua solução.
- Formar profissionais de nível superior capacitados a utilizar tecnologias modernas da área da computação, interagindo com as demais áreas, na orientação sobre a sua melhor aplicação.
- Formar profissionais capazes de contribuir para o desenvolvimento científico e tecnológico da área da computação, através da busca constante da inovação e evolução tecnológica.
- Capacitar tecnicamente o profissional para o projeto e desenvolvimento de produtos, serviços e sistemas computacionais, sempre visando a excelência técnica.

CURSO DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO - CAMPUS IJUÍ

COORDENADOR: EDSON LUIS PADOIN

RESULTADOS:

- Diálogo constante entre as coordenações dos *Campi* de Santa Rosa e de Ijuí para que sejam tomadas as mesmas decisões, visando à padronização dos processos.
- Integração entre o curso de Ciência da Computação *Campi* Ijuí e Santa Rosa por meio de projetos de pesquisa e realização de Seminários de Formação Científica e Tecnológica promovidos pelos líderes do grupo GCA.
- Instituição da videoconferência para reuniões de Colegiado e NDE, visando à redução de custos.
- Participação de um grupo de estudantes na Campu Party em São Paulo.
- Realização de evento de recepção aos estudantes do curso, apresentando a estrutura do mesmo e suas disciplinas, equipe de apoio e professores visando um bom acolhimento e início de curso.
- Execução da Semana Acadêmica – de abril – *Campi* Ijuí e Santa Rosa. A programação contemplou diferentes atividades com intuito de proporcionar aos estudantes uma formação complementar qualificada, ao mesmo tempo em que oportuniza um espaço de integração entre os estudantes.
- Realizada palestra “Ensino e Investigação em Ciências da Computação no Instituto Politécnico de Leiria (Portugal)”, ministrado pelo doutor Vitor Manuel Bastos Fernandes em parceria com o Mestrado em Modelagem Matemática, visando aproximar os estudantes da pós-graduação, bem como fomentar o interesse por oportunidades de intercâmbio internacional.

- O curso manteve um bom percentual de participação dos estudantes no processo de avaliação das disciplinas no segundo semestre de 2015, alcançando um dos maiores percentuais da instituição.
- Os estudantes do curso *Campus Ijuí*, Igor Gamste Haugg, Márcia da Silva e Rodolfo Berlezi estão realizando intercâmbio.
- No Workshop de Iniciação Científica em Arquitetura de Computadores e Computação de Alto Desempenho (WSCAD-WIC), dois artigos foram aceitos para publicação dos estudantes: Guilherme Arruda (*Campus Santa Rosa*) e Emílio de Oliveira (*Campus Ijuí*).
- Participação na Olimpíada Empreendedora sendo a primeira e a segunda equipe vencedora formada por estudantes do curso: 1º lugar - Estudantes: Pablo Pavan, Bruna Padilha, Janiel Foletto, Guilherme Leoni e Rodrigo Gottin; 2º lugar - Estudantes: Átila Biolchi, Guilherme Lohmann e Josseimar Conrad.
- Efetivada a parceria com empresas para realização do estágio pelos estudantes.
- Desenvolvimento de um sistema de automação de controle de acesso (SCA) por meio de Android e Web Services (Porta) utilizada para divulgação dos cursos no Profissional do Futuro, Mostra dos Cursos e Mostra Tecnológica, Confraternização com os egressos do Curso na Casa da Unijuí da ExpoIjuí.

CURSO DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO - CAMPUS SANTA ROSA

COORDENADOR: GERSON BATTISTI

RESULTADOS:

- Diálogo constante entre as coordenações dos *Campi* de Santa Rosa e de Ijuí para que sejam tomadas as mesmas decisões, visando à padronização dos processos.
- Integração entre o curso de Ciência da Computação *Campi* Ijuí e Santa Rosa por meio de projetos de pesquisa e realização de Seminários de Formação Científica e Tecnológica promovidos pelos líderes do grupo GCA.
- Instituição da videoconferência para reuniões de Colegiado e NDE, visando à redução de custos.
- Análise das provas do Enade de anos anteriores para avaliar os conteúdos cobrados com os presentes no currículo do curso visando uma revisão curricular no próximo ano.
- Participação de uma caravana de estudantes do curso na Campu Party em São Paulo (dias 3 a 7 de fevereiro).
- Realizado evento de recepção aos estudantes do curso, apresentando a estrutura do mesmo e suas disciplinas, equipe de apoio e professores visando um bom acolhimento e início de curso.
- Execução da Semana Acadêmica – de 25 a 29 de maio – *Campi* Ijuí e Santa Rosa. A programação contemplou diferentes atividades com intuito de proporcionar aos estudantes uma formação complementar qualificada, ao mesmo tempo em que oportuniza um espaço de integração entre os estudantes.
- Realizada palestra (07.08.2015) “Ensino e Investigação em Ciências da Computação no Instituto Politécnico de Leiria (Portugal)”, proferida pelo doutor Vitor Manuel Bastos Fernandes em

parceria com o Mestrado em Modelagem Matemática, visando aproximar os estudantes da pós-graduação, bem como fomentar o interesse por oportunidades de intercâmbio internacional.

- O curso obteve 3 estrelas no Guia do Estudante da Editora Abril.
- O curso manteve um bom percentual de participação dos estudantes no processo de avaliação das disciplinas tanto no primeiro quanto no segundo semestre de 2015, alcançando um dos maiores percentuais da instituição.
- Participação no Workshop de Iniciação Científica em Arquitetura de Computadores e Computação de Alto Desempenho (WSCAD-WIC), dois artigos foram aceitos para publicação dos alunos: Guilherme Arruda (*Campus Santa Rosa*) e Emílio de Oliveira (*Campus Ijuí*).
- Participação na Maratona de Programação – Fase Regional com duas equipes, conseguindo o primeiro e segundo lugar.
- Participação no Profissional do Futuro com sistema de automação de controle de acesso (SCA) por meio de Android e Web Services (Porta) (desenvolvido em Ijuí) e com o drone (projeto de pesquisa em Santa Rosa).

CURSO DE DESIGN – CAMPUS IJUÍ

COORDENADOR: JOSÉ PAULO MEDEIROS DA SILVA

RESUMO:

O Curso de Design da UNIJUÍ forma designers capazes de atuarem como planejadores, executores e/ou administradores de projeto considerando seus aspectos funcionais, estéticos, econômicos, sociais, culturais, ecológicos e ergonômicos, ao mesmo tempo em que exercem o papel de agentes de transformação social ao desenvolverem as atividades projetuais com responsabilidade social e ecológica, com sustentabilidade e ética. Para isso, propõe que a inter-relação entre ensino, pesquisa e extensão seja uma meta permanente no desenvolvimento de projetos voltados para a melhoria das condições de vida da sociedade. O projeto pedagógico do curso prevê uma carga horária total de 2.640 horas correspondentes a 166 créditos, incluindo 150 horas de atividades complementares, com aulas no período noturno, no *Campus Ijuí*. A proposta curricular está organizada em 8 semestres, propondo disciplinas integrantes do núcleo comum de formação básica do design: duas de formação humanística, uma de estágio supervisionado, uma de projeto de trabalho de conclusão de curso e uma de trabalho de conclusão de curso; e disciplinas referentes às ênfases organizadas em dois grupos de quatro. As disciplinas referentes à formação básica do designer estão distribuídas ao longo dos oito semestres do curso de modo que sejam observadas as hierarquias, bem como graus de complexidade dos conteúdos referentes a esta formação. As ênfases se constituem a partir de quatro disciplinas específicas referentes ao Design Gráfico e de quatro disciplinas específicas

referentes ao Design do Produto que são introduzidas gradativamente na grade curricular a partir do quarto semestre. Ao término do curso o estudante recebe o diploma de Bacharel em Design.

OBJETIVOS:

- Promover reflexões e discussões acerca de questões relativas ao Design contemporâneo;
- Promover a relação entre o Design e as questões ecológicas;
- Considerar a inovação em projetos em Design como aspecto essencial do curso;
- Promover a conscientização da importância do processo projetual para trabalho do designer;
- Proporcionar o reconhecimento de questões técnicas e políticas do setor produtivo e de mercado;
- Adequar as experiências projetuais dos estudantes às potencialidades do desenvolvimento regional;
- Oportunizar a capacitação para a autonomia projetual;
- Incentivar o estudante a criar novas oportunidades de trabalho, por meio de ações empreendedoras;
- Fomentar o desenvolvimento regional, tanto do ponto de vista socioeconômico quanto cultural;
- Preparar o estudante para o desenvolvimento de competências voltadas à prestação de serviços em Design;
- Promover competências que tenham por finalidade facilitar o diálogo com profissionais de outras áreas, de modo a utilizar conhecimentos diversos e atuar em equipes interdisciplinares;
- Incentivar a busca pelo aprimoramento profissional por meio da formação continuada.

RESULTADOS:

- Apresentação dos resultados para a comunidade externa das atividades desenvolvidas na disciplina de Projeto Integrado II, realizadas através do estudo das necessidades da FECONSOL – Feira da Economia Solidária.
- Reunião com estudantes que não realizaram a opção de ênfase e/ou aproveitamento de disciplinas para a versão curricular 2014/1, no dia 12/03. A partir disso, todos os estudantes do curso migraram para a nova versão curricular.
- Organização de curso de libras juntamente com o Núcleo de Educação Inclusiva para docentes e funcionários da UNIJUÍ, durante o 1º e 2º semestres de 2015, a partir da necessidade de inclusão dos estudantes surdos matriculados no Curso de Design.
- Aproximação e fortalecimento do CADES – Centro Acadêmico do Design a partir da realização de reuniões constantes com a coordenação do curso e planejamento de atividades em conjunto, como semana acadêmica, concursos, viagens, entre outras.
- Planejamento e preparação dos estudantes para realização da prova do ENADE. Foram realizados seminários de sensibilização com os docentes e estudantes (10/04, 12/05 e 03/09) e três capacitações por eixo temático (17/09, 28/09 e 15/10). Além disso, foi criada uma comunidade no ambiente Conecta para divulgação de informações gerais e documentos sobre o ENADE, além da orientação do preenchimento do Questionário do Estudante.
- Criação de um material de divulgação sobre a Língua Brasileira dos Sinais (LIBRAS) na disciplina Projeto Editorial. A necessidade surgiu em função do número cada vez maior de estudantes não-ouvintes que utilizam a Língua dos Sinais, e também a presença destes no Curso de Design. A

exposição das brochuras aconteceu no hall do Salão de Atos no dia 26/09 (Dia Nacional do Surdo), evento marcado com a peça teatral “Na ponta dos dedos”.

- Desenvolvimento de Projeto Editorial através da capa para o livro: Sistemas Agropecuários e Saúde Animal, sob responsabilidade do professor Roberto Carbonera - DEAg. A capa escolhida foi desenvolvida pela acadêmica Luana Noronha e o livro foi lançado no mês de outubro/2015.
- Desenvolvimento de Projeto de Embalagem através de uma proposta de Kit Canino para viagem. A atividade foi desenvolvida em parceria com a Pet Shop Santo Antônio, sendo elaboradas vinte e três propostas de embalagem apresentadas ao cliente no término da disciplina.
- Participação na Semana Acadêmica do DCEEng (25 a 29/05), totalizando 96 participantes, e na Mostra de Inovação e Tecnologia, com 6 trabalhos inscritos. Além da programação em comum, o Curso de Design ofertou 06 oficinas específicas: Estêncil; Ilustração; Iluminação; Animação 3D; Embalando Canções; e Libras.
- Participação no evento Profissional do Futuro nos *Campi* de Três Passos (15/09), Santa Rosa (17/09) e Ijuí (22, 23 e 24/09) na mostra dos cursos, onde foi demonstrado o processo de impressão 3D e a realização da oficina de Modelagem de Paper Toys.
- Participação no evento de confraternização para egressos dos cursos do DCEEng, realizado no dia 11/10 na ExpoIjuí. Também foi desenvolvido o material gráfico do evento pelo Escritório de Design da UNIJUÍ (EDU).
- Estruturação da organicidade do Escritório de Design da UNIJUÍ (EDU) e realização de parceria com a Coordenadoria de Marketing da instituição para a prestação de serviços, visando ampliar a visibilidade do curso junto às comunidades local e acadêmica, constituindo-se como espaço para a realização de estágios obrigatórios e não obrigatórios.
- Realizaram-se as visitas de estudo: a) em Maio/2015 às indústrias Lange Termoplásticos, Dal Forno e Bruning, em Panambi/RS; b) em Setembro/2015 à empresa Schuster Móveis e Design, em Santo Cristo/RS; como atividades complementares de ensino para os estudantes do Curso de Design participantes.
- Realização das atividades do Projeto Extensão “Ações Comunitárias Multidisciplinares: Construção de Soluções Socioambientais para o Desenvolvimento Local no Município de Ijuí-RS” em parceria com três Departamentos da Instituição abrangendo 08 cursos e 06 Bolsistas – DHE: História, Geografia e área de Artes; DEAg: Medicina Veterinária e Agronomia; DCEEng: Engenharia Civil e Design.
- Continuação das atividades do Projeto de Extensão “Desenvolvimento e Implementação de Software Educacional para a Área de Matemática Voltado para Escolas da Rede Pública - 2015 a 2017” através da orientação de bolsistas sobre o design dos objetos educacionais.
- Continuação das atividades do Projeto de Extensão “Física para Todos” através da participação em exposições interativas, redesign da identidade visual do projeto e planejamento de um simulador de tempo de reação para educação no trânsito.
- Continuação das atividades do projeto de extensão Contribuições do Design à qualificação do atendimento da UNIR que contemplaram a elaboração de duas terapias ocupacionais, duas tecnologias assistivas e o desenvolvimento de um sistema de informação integrado para pacientes da UNIR em parceria com o Curso de Engenharia Elétrica.
- Participação do corpo docente e estudantes do curso no Salão de Conhecimento da UNIJUÍ com apresentação de trabalhos na Jornada de Extensão, Seminário de Iniciação Científica e na Mostra Luz, Ciência e Vida.

- Realização das atividades das disciplinas de Projeto Integrado I, voltada à prática profissional orientada a partir de ações comunitárias vinculadas às atividades de ensino de graduação. Neste ano, as atividades foram realizadas em parceria com a Escola Estadual de Ensino Fundamental Luiz Fogliatto e com o Projeto de Extensão “Cidadania para Todos”.
- Realização do seminário de socialização do resultado das avaliações docentes realizadas pelos estudantes no 2º/2014 e no 1º/2015 no dia 12/06. No mesmo evento foram apresentadas informações gerais sobre o ENADE e os resultados da participação no projeto “Ações multidisciplinares: construção de soluções para o desenvolvimento com sustentabilidade – Operação Porta do Sol – 2015”, vinculado ao Projeto Rondon.
- Realização das atividades da disciplina de Projeto de Identidade Visual a partir da proposição do desenvolvimento da identidade visual da Associação de Moradores do Bairro Getúlio Vargas, em parceria com o Projeto de Extensão “Ações Comunitárias Multidisciplinares: Construção de Soluções Socioambientais para o Desenvolvimento Local no Município de Ijuí-RS”.
- Estudo para proposição de um projeto de Pós-Graduação em Design de Jogos Digitais, em parceria com o Curso de Ciência da Computação.
- Realização do evento Design, História em Quadrinhos e Colecionismo, no dia 05/11, comemorativo ao dia do designer. O evento contou com a participação de aproximadamente 130 pessoas.
- Estudo para adequação dos laboratórios do Curso de Design às normas de segurança (NR-12). Está sendo elaborado um projeto em conjunto com o SESMT da UNIJUÍ.
- - Aquisição de equipamento para soldagem com eletrodo e equipamentos de proteção individual para os laboratórios do curso através de recursos provenientes da Semana Acadêmica.
- Realização de concurso para vaga de professor efetivo com carga horária de 24h para composição e qualificação do corpo docente.
- Realização da exposição “Guerrilha Semiótica”, no dia 26/11, com a temática “Como é o dia a dia de um designer?”. O evento engloba as atividades da disciplina Teoria da Comunicação e Semiótica.
- Realização do evento 2ª Descida Rocket Car, no dia 12/12, que apresenta os protótipos desenvolvidos pelos estudantes na disciplina de Projeto Metal Mecânico.
- Avaliação e classificação do curso para o Guia do Estudante – Profissões Vestibular 2016, da Editora Abril.

CURSO DE ENGENHARIA CIVIL – CAMPUS IJUÍ

COORDENADORA: LIA GEOVANA SALA

RESUMO:

O curso de graduação em Engenharia Civil da UNIJUÍ iniciou suas atividades no *campus* Ijuí a partir do primeiro semestre de 1997. Na atual proposta (currículo 2013/1) de formação profissional do Engenheiro Civil na UNIJUÍ, várias ações inter-relacionam-se objetivando apresentar ao estudante características reais de seu futuro como profissional e cidadão.

A matriz curricular do curso baseia-se nas Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação em Engenharia (Resolução CNE/CES 11/2002), que prevê a existência de três núcleos: o de conteúdos básicos, com 30% da carga horária mínima; o de conteúdos profissionalizantes, com 15% da carga horária mínima; e o núcleo de conteúdos específicos, que totaliza a carga horária do curso. As sessenta e seis (66) disciplinas do curso têm duração semestral e estão dispostas na matriz curricular em uma sequência lógica para a construção do conhecimento. São 3.960 horas de atividades, distribuídas em 10 semestres. O curso comporta suas atividades de ensino nos períodos tarde e noite, nos *campi* Ijuí e Santa Rosa. O estudante, ao concluir o curso, recebe o título de Engenheiro(a) Civil.

Em sua totalidade, o currículo é coerente com o perfil desejado para o egresso, a medida que oferece disciplinas que desenvolvem os conhecimentos, as competências e as habilidades esperadas. Além disso, o curso de Engenharia Civil proporciona, ao estudante, um grande número de atividades acadêmicas que complementam seus conhecimentos e exige o cumprimento de 150 horas de atividades complementares, as quais estão previstas em regimento específico.

OBJETIVOS:

A formação generalista proposta pelo curso de Engenharia Civil da UNIJUÍ busca habilitar Engenheiros Cíveis para que exerçam a profissão de forma qualificada e com senso crítico e de cidadania, praticando as seguintes atitudes, durante sua vida profissional: [i] Compromisso com a ética profissional; [ii] Responsabilidade social, política e ambiental; [iii] Espírito empreendedor: postura proativa e inovadora; [iv] Compreensão da necessidade de busca permanente de atualização profissional.

São objetivos específicos do curso de Engenharia Civil da UNIJUÍ:

- Formar profissionais qualificados em Engenharia Civil, aptos ao enfrentamento dos desafios impostos na direção do avanço técnico e científico da área;
- Consolidar-se como referência regional no desenvolvimento de conhecimento técnico e científico no campo da Engenharia Civil;
- Fomentar a interação da Universidade com a comunidade no campo de atuação da Engenharia Civil, através de atividades de pesquisa, extensão e prestação de serviços, colaborando com o constante desenvolvimento socioeconômico dessa comunidade;
- Formar e consolidar nos estudantes do curso de Engenharia Civil e, também, no meio técnico profissional da área tecnológica, o comprometimento com o equilíbrio entre sua atividade profissional e as necessidades do ambiente que os circundam.

RESULTADOS:

Visitas técnicas promovidas pelas diversas disciplinas do curso que necessitam das mesmas para que o estudante tenha a vivência na prática, participação no Profissional do Futuro, participação no Salão do Conhecimento.

CURSO DE ENGENHARIA CIVIL – CAMPUS SANTA ROSA

COORDENADOR: ÉDER CLARO PEDROZZO

RESUMO:

O curso de graduação em Engenharia Civil da UNIJUÍ iniciou suas atividades no *campus* Santa Rosa a partir do primeiro semestre de 2010. Na atual proposta (currículo 2013/1) de formação profissional do Engenheiro Civil na UNIJUÍ, várias ações inter-relacionam-se objetivando apresentar ao estudante características reais de seu futuro como profissional e cidadão.

A matriz curricular do curso baseia-se nas Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação em Engenharia (Resolução CNE/CES 11/2002), que prevê a existência de três núcleos: o de conteúdos básicos, com 30% da carga horária mínima; o de conteúdos profissionalizantes, com 15% da carga horária mínima; e o núcleo de conteúdos específicos, que totaliza a carga horária do curso. As sessenta e seis (66) disciplinas do curso têm duração semestral e estão dispostas na matriz curricular em uma sequência lógica para a construção do conhecimento. São 3.960 horas de atividades, distribuídas em 10 semestres. O curso comporta suas atividades de ensino nos períodos tarde e noite, nos *campi* Ijuí e Santa Rosa. O estudante, ao concluir o curso, recebe o título de Engenheiro(a) Civil.

Em sua totalidade, o currículo é coerente com o perfil desejado para o egresso, a medida que oferece disciplinas que desenvolvem os conhecimentos, as competências e as habilidades esperadas. Além disso, o curso de Engenharia Civil proporciona, ao estudante, um grande número de atividades acadêmicas que complementam seus conhecimentos e exige o cumprimento de 150 horas de atividades complementares, as quais estão previstas em regimento específico.

OBJETIVOS:

A formação generalista proposta pelo curso de Engenharia Civil da UNIJUÍ busca habilitar Engenheiros Civis para que exerçam a profissão de forma qualificada e com senso crítico e de cidadania, praticando as seguintes atitudes, durante sua vida profissional: [i] Compromisso com a ética profissional; [ii] Responsabilidade social, política e ambiental; [iii] Espírito empreendedor: postura pró-ativa e inovadora; [iv] Compreensão da necessidade de busca permanente de atualização profissional.

São objetivos específicos do curso de Engenharia Civil da UNIJUÍ:

- Formar profissionais qualificados em Engenharia Civil, aptos ao enfrentamento dos desafios impostos na direção do avanço técnico e científico da área;
- Consolidar-se como referência regional no desenvolvimento de conhecimento técnico e científico no campo da Engenharia Civil;
- Fomentar a interação da Universidade com a comunidade no campo de atuação da Engenharia Civil, através de atividades de pesquisa, extensão e prestação de serviços, colaborando com o constante desenvolvimento socioeconômico dessa comunidade;
- Formar e consolidar nos estudantes do curso de Engenharia Civil e, também, no meio técnico profissional da área tecnológica, o comprometimento com o equilíbrio entre sua atividade profissional e as necessidades do ambiente que os circundam.

RESULTADOS:

- Viagem de estudos à Universidade Católica do Chile: Durante o mês de outubro o curso de Engenharia Civil, *Campus* Santa Rosa, organizou uma viagem cujo objetivo foi proporcionar aos estudantes um intercâmbio internacional, com visita a uma das melhores universidades da América Latina, em Santiago, Chile. Foram 10 dias de intensas atividades pela cidade onde destacou-se a palestra junto ao programa de pós-graduação em engenharia civil, na qual os alunos foram recebidos pelos docentes locais e tiveram a oportunidade de ampliar seus horizontes e conhecer uma estrutura acadêmica diferente da sua.

- Resultado ENADE 2014: foi divulgado no mês de dezembro o resultado da avaliação trianual do MEC, na qual o curso de Engenharia Civil, *Campus* Santa Rosa, obteve excelente desempenho, ficando em uma esfera geral com a primeira colocação no estado do Rio Grande do Sul, dentre todas as instituições de ensino avaliadas, conquistando o conceito 4.
- Realização da primeira cerimônia de formatura do Curso de Engenharia Civil no *Campus* Santa Rosa, com destaque para os formandos Luiz Carlos Mittelstadt e Gabriela Meller, que foram aceitos nos programas de pós-graduação da UFRGS e da UFSM, respectivamente.

CURSO DE ENGENHARIA ELÉTRICA – CAMPUS IJUÍ

COORDENADOR: MAURÍCIO DE CAMPOS

RESUMO:

O Curso de Engenharia Elétrica tem 3.960 horas, o que incluiu 150 horas em atividades complementares e 180 horas de estágio curricular obrigatório, correspondendo a 245 créditos e as disciplinas estão organizadas em 10 semestres (5 anos), com aulas no período noturno, nos *Campi* de Santa Rosa e Ijuí. O Curso de Graduação em Engenharia Elétrica, ofertado no *campus* Ijuí, com uma média de 379 matriculados em 2015, visa qualificar os estudantes nos segmentos de Sistemas de Energia, Automação e Controle e Eletrônica. Conforme a aprovação do Projeto Pedagógico do Curso, versão 2014, o estudante, ao concluir o curso, recebe o título de Engenheiro(a) Eletricista.

OBJETIVOS:

- Resolução de Problemas: Os egressos do Curso de Graduação em Engenharia Elétrica adquirem uma sólida experiência em resolução de problemas sob as mais diversas condições e circunstâncias. Sabem e utilizam metodologias e técnicas relevantes;
- Sólidos conhecimentos nos conceitos matemáticos e físicos que envolvem a eletricidade e a eletrônica;
- Espírito empreendedor e motivação para escolha de soluções Inovadoras para resolução de problemas de engenharia;
- Formação de um indivíduo consciente do seu papel na sociedade bem como dos impactos sociais, ambientais e econômicos dos seus projetos. Sempre com responsabilidade e com a sustentabilidade como viés mais profundo;
- Habilidades de Comunicação: O desenvolvimento de tais habilidades é incentivado através de exercícios, trabalhos e projetos em grupo, além da elaboração e apresentação de trabalhos e relatórios;
- Controle e gerência de projetos: O reforço das disciplinas durante o curso é realizado por intermédio de trabalhos práticos e do uso de materiais (ferramentas) de apresentação;
- Estímulo à produção científica, ao desenvolvimento científico e ao pensamento reflexivo, incentiva o trabalho de pesquisa e investigação, promove a divulgação dos conhecimentos, suscita o desejo permanente de aperfeiçoamento;
- Base de conhecimento técnica: Desenvolver vários níveis de conhecimento, tais como, conhecimento conceitual em áreas relacionadas, conhecimento detalhado em áreas específicas, metodologias e ferramentas para solução de problemas.

RESULTADOS:

- Realizada palestra para os estudantes do primeiro semestre com o Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Rio Grande do Sul – CREA-RS e com o Sindicato dos Engenheiros do Rio Grande do Sul - Senge – RS, visando esclarecer dúvidas em relação a profissão de engenheiro.
- Realizado evento de acolhida aos calouros, no qual foi apresentada a estrutura do curso e do Projeto Pedagógico e visita aos laboratórios do curso e ao Grupo de Automação Industrial e Controle;
- Expressiva participação voluntária dos estudantes bolsistas nos eventos do Curso e atividades da 1ª Moeducitec;
- Maior envolvimento dos estudantes para atuar como monitor em diversas disciplinas do curso;
- Significativa aprovação de estudantes e egressos em programas de Mestrado e Doutorado da Universidade Federal de Santa Maria e da Universidade Federal do Paraná;
- Criação de Empresas incubadas na CRIATEC por estudantes e egressos do curso.

CURSO DE ENGENHARIA ELÉTRICA – CAMPUS SANTA ROSA

COORDENADORA: TACIANA PAULA ENDERLE

RESUMO:

O Curso de Engenharia Elétrica tem 3.960 horas, o que incluiu 150 horas em atividades complementares e 180 horas de estágio curricular obrigatório, correspondendo a 245 créditos e as disciplinas estão organizadas em 10 semestres (5 anos), com aulas no período noturno, nos *Campi* de Santa Rosa e Ijuí. O Curso de Graduação em Engenharia Elétrica, ofertado no *campus* Santa Rosa, com uma média de 126 matriculados em 2015, visa qualificar os estudantes nos segmentos de Sistemas de Energia, Automação e Controle e Eletrônica. Conforme a aprovação do Projeto Pedagógico do Curso, versão 2014, o estudante, ao concluir o curso, recebe o título de Engenheiro(a) Eletricista.

OBJETIVOS:

- Resolução de Problemas: Os egressos do Curso de Graduação em Engenharia Elétrica adquirem uma sólida experiência em resolução de problemas sob as mais diversas condições e circunstâncias. Sabem e utilizam metodologias e técnicas relevantes;
- Sólidos conhecimentos nos conceitos matemáticos e físicos que envolvem a eletricidade e a eletrônica;
- Espírito empreendedor e motivação para escolha de soluções Inovadoras para resolução de problemas de engenharia;
- Formação de um indivíduo consciente do seu papel na sociedade bem como dos impactos sociais, ambientais e econômicos dos seus projetos. Sempre com responsabilidade e com a sustentabilidade como viés mais profundo.
- Habilidades de Comunicação: O desenvolvimento de tais habilidades é incentivado através de exercícios, trabalhos e projetos em grupo, além da elaboração e apresentação de trabalhos e relatórios;

- Controle e gerência de projetos: O reforço das disciplinas durante o curso é realizado por intermédio de trabalhos práticos e do uso de materiais (ferramentas) de apresentação;
- Estímulo à produção científica, ao desenvolvimento científico e ao pensamento reflexivo, incentiva o trabalho de pesquisa e investigação, promove a divulgação dos conhecimentos, suscita o desejo permanente de aperfeiçoamento;
- Base de conhecimento técnica: Desenvolver vários níveis de conhecimento, tais como, conhecimento conceitual em áreas relacionadas, conhecimento detalhado em áreas específicas, metodologias e ferramentas para solução de problemas.

-

RESULTADOS:

- Publicação da Portaria de Reconhecimento do Curso Nº 494 (publicada no dia 30 de junho de 2015).
- Foram oferecidas 50 vagas no vestibular, sendo 46 delas preenchidas.
- Palestra na Escola Dom Hermeto de Três de Maio (30/06).
- Participação no Profissional do Futuro.
- Participação na Indumóveis Internacional (10/06 a 14/06).
- Participação do Dia Nacional da Construção Social no SESI em Santa Rosa (19/08).
- Palestra em Escola na cidade de Senador Salgado Filho (27/08 e 14/09).
- Palestra no Instituto Sinodal da Paz em Santa Rosa (25/09).
- Entrevista na Rádio Noroeste divulgando o curso (10/11).
- Entrevista na Rádio Mais FM divulgando o curso (10/11).
- Entrevistas para webTVsul divulgando o curso (10/11).

CURSO DE ENGENHARIA MECÂNICA – CAMPUS PANAMBI

COORDENADORA: PATRÍCIA CAROLINA PEDRALI

RESUMO:

O Curso de Engenharia Mecânica tem 3.675 horas aula, correspondendo a 245 créditos e as disciplinas estão organizados em dez semestres, com aulas no período noturno, no *Campus* Panambi, permitindo aos estudantes cursarem as disciplinas do NCT nos demais *campi*. A estrutura curricular consiste em quatro núcleos, devidamente articulados entre si: Núcleo de Conteúdos Básicos (incluindo a Formação Geral e Humanista), Núcleos de Conteúdos Profissionalizantes, Núcleo de Conteúdos Específicos e Atividades Complementares. O estudante, ao concluir o curso, recebe o título de Engenheiro(a) Mecânico(a).

OBJETIVOS:

A formação de profissionais qualificados com uma sólida formação técnica, científica e profissional, além de um senso de constante atualização profissional, que o capacite a absorver e desenvolver novas tecnologias, estimulando a sua atuação crítica e criativa na identificação e resolução de problemas,

considerando seus aspectos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais, com uma visão ética e humanista, em atendimento às demandas da sociedade.

Específicos:

- Praticar ensino com estratégias e políticas educacionais capazes de formar egressos de alta qualificação técnica e profissionais prontos para interferir e transformar as relações entre trabalho, sociedade e engenharia.
- Consolidar-se como referência no desenvolvimento de conhecimento técnico e científico no campo da Engenharia Mecânica.
- Estimular a interação da Universidade com a comunidade através de atividades de pesquisa e Extensão e prestação de serviço dentro do contexto regional e nacional.

RESULTADOS:

- aumento do número de estudantes interessados em projetos de pesquisa e extensão (Baja);
- maior participação dos estudantes em eventos organizados pelo curso;
- maior visibilidade do curso através de visitas à Escolas de Ensino Médio da Região;
- estabelecimento de novas parcerias com outras instituições para desenvolvimento de projetos de extensão.

CURSO DE ENGENHARIA QUÍMICA – CAMPUS IJUÍ

COORDENADORA: FERNANDA DA CUNHA PEREIRA

RESUMO:

O Curso de Engenharia Química tem 3.600 horas aula relativas a 240 créditos e, ainda, 150 horas de atividades complementares que somadas correspondem à carga horária total do curso de 3.750 horas. O curso está disposto em 10 semestres realizado em turno noturno (com 22% das atividades ofertadas de forma concentrada e/ou diurna), sendo ofertado no *Campus* Ijuí. O estudante, ao concluir o curso, recebe o título de Engenheiro(a) Químico(a).

OBJETIVOS:

Formar Engenheiros Químicos para atuar na elaboração, desenvolvimento, dimensionamento, melhoramento e aplicação de processos e de produtos. Supervisão e coordenação de projetos e serviços relacionados aos diversos ramos industriais, utilizando e desenvolvendo novas ferramentas e técnicas na elaboração de processos e produtos economicamente viáveis e com responsabilidade social e ambiental. E habilitar Engenheiros Químicos para que exerçam a profissão de forma qualificada, com embasamento científico e com senso crítico e de cidadania, com compromisso com a ética profissional; com responsabilidade social, política e ambiental; com espírito empreendedor, postura proativa e inovadora; e consciente da necessidade da busca permanente de atualização profissional.

Específicos:

- Formar profissionais qualificados em Engenharia Química, aptos ao enfrentamento dos desafios impostos na direção do avanço técnico e científico da área;

- Formar profissionais que apliquem os fundamentos de engenharia química aos diversos segmentos industriais, atuando na implantação de novas tecnologias, em atividades de pesquisa e desenvolvimento de produtos com habilidades gerenciais e comportamentais;
- Formar profissionais que tenham uma preocupação socioambiental, com capacidade de criar soluções tecnológicas, garantindo a diversificação da base econômica seja nas cadeias de produção industrial ou em áreas de tecnologia;
- Fomentar a interação da Universidade com a comunidade no campo de atuação da Engenharia Química, através de atividades de ensino, pesquisa, extensão e prestação de serviços, colaborando com o constante desenvolvimento socioeconômico da comunidade, com superação das dicotomias ensino-pesquisa, ensino-extensão, graduação-pós-graduação de modo a garantir a integração eficiente e eficaz do trabalho universitário.

RESULTADOS:

- Realização de visita técnica na Empresa Bruning/Panambi destinada à disciplina Introdução à Engenharia Química.
- Realização de visita técnica na Empresa Três Tentos/Ijuí destinada à disciplina Engenharia de Processos.
- Participação na Semana Acadêmica do DCEEng 2015 com palestras na área de Engenharia Química e visita técnica à Estação de Tratamento de Água localizada em Ijuí.
- Participação no Profissional do Futuro *Campi Ijuí*, Santa Rosa e Três Passos.
- Participação no evento Roda de Conversa realizado no Colégio Sagrado Coração de Jesus para divulgação do curso.
- Participação e apresentação de trabalhos no Salão do Conhecimento.
- Participação e apresentação de trabalhos no IX Simpósio de Alimentos na Universidade de Passo Fundo.
- Participação no II Workshop Técnico realizado na empresa Três Tentos/Ijuí.
- Participação no Curso de Propriedades Reológicas realizado pela Universidade de Caxias do Sul em parceria com o Instituto Farroupilha de Caxias do Sul.

CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO - CAMPUS IJUÍ

COORDENADOR: TARCÍSIO DORN DE OLIVEIRA

RESUMO:

O Curso de Arquitetura e Urbanismo está estruturado em 5 anos, noturno, porém, 26,4% do curso é ofertado no turno diurno e/ou em períodos concentrados. Possui 4.020 horas aula, correspondendo a 258 créditos, com as disciplinas organizadas em 10 semestres no *campus* de Ijuí.

O curso está voltado a instrumentalização do arquiteto, através de cinco princípios norteadores, tendo como base a ideia de que o projeto e o meio que possibilita a concretização da obra, e não um fim em si mesmo. Desta forma, desde os primeiros rascunhos, a ideia de viabilização e materialização, através da tecnologia existente, tem de estar presente. Os princípios norteadores são:

1. Materialidade – unidade entre proposição arquitetônica e viabilidade construtiva. O curso foi estruturado com forte ênfase na área de projeto aliada a área de tecnologia de construção, apropriando-se da experiência existente no curso de Engenharia Civil. As disciplinas de projeto deverão fundamentar sua estrutura a partir desta visão;
2. Profissional generalista – visão integrada de todas as áreas de atuação profissional. O curso contempla todas as áreas de atuação do profissional de arquitetura e urbanismo, estando estruturado em eixos e núcleos que pressupõem um crescimento sequencial, sem, contudo, estarem separados entre si. O caráter generalista requer a integração de conteúdos de artes, ciências humanas, sociais e exatas com metodologias interativas que favoreçam o desenvolvimento da capacidade de síntese para a formulação de propostas com relação ao espaço habitado;
3. Ênfase em projeto – o projeto como produção criativa e produto síntese. O curso foi estruturado tendo como foco central os projetos entendidos como síntese progressiva dos conteúdos, inclusive das demais áreas de conhecimento, visando garantir homogeneidade, continuidade e qualidade do conjunto das atividades do curso;
4. Informatização - o computador como instrumento normal de trabalho. A tecnologia de projeto hoje existente facilita sobremaneira o trabalho de estruturação e visualização do objeto projetado e necessita ser dominada com tranquilidade;
5. Direção de obra – envolvimento prático com o produto projetado. O curso possui forte estruturação na área de aplicação de conteúdos de tecnologia da construção civil, gestão e ornamentação.

A partir desses cinco princípios norteadores são definidos sete eixos de formação que se articulam, por meio dos conteúdos curriculares, em dois núcleos e um trabalho de curso em sintonia com o art. 6º da Resolução 02/2010, que institui as diretrizes curriculares nacionais para o curso de arquitetura e urbanismo.

Primeiro eixo - Formação Geral e Humanista: Tem como característica fundamental ser um espaço de reflexão sobre grandes campos temáticos da Formação Geral e Humanista da UNIJUÍ, basilares para a formação profissional e cidadã.

Segundo eixo – Representação Gráfica e Projeto: Este eixo organiza-se em torno do projeto e está definido pelos fundamentos da Arquitetura e Urbanismo.

Terceiro eixo – História da Arte e da Arquitetura: Este eixo está composto por experimentações nas diversas especialidades que compõem o universo da atuação do arquiteto.

Quarto eixo - Materiais e Construção Civil: Neste eixo incluem-se estudos relativos a execução da obra, que perpassa desde os materiais, técnicas construtivas, instalações, equipamentos prediais, planejamento e controle de obras, orçamentos, avaliações e perícias.

Quinto eixo - Conforto Ambiental e Sustentabilidade: O eixo compreende o estudo das condições térmicas, acústicas e luminotécnicas, como um dos condicionantes da forma e da organização do espaço.

Sexto eixo – Sistemas Estruturais: Este eixo engloba os sistemas estruturais que consideram além do que lhe é peculiar o estudo da resistência dos materiais à estabilidade das construções e do projeto estrutural utilizando o instrumental da física e da matemática.

Sétimo eixo – Estágios e Tópicos Especiais: Este eixo permite a introdução do estudante às práticas no campo de atuação e também faz com que possa aprofundar questões novas da profissão a partir dos tópicos.

OBJETIVOS:

Formar arquitetos-urbanistas aptos a compreender e a dar respostas as necessidades de indivíduos, grupos sociais e comunidades, com relação a concepção, planejamento, intervenção e/ou construção de edificações e do espaço urbano e regional, bem como a conservação e valorização do patrimônio construído, proteção do equilíbrio natural e a utilização racional dos recursos disponíveis.

Específicos:

- Contribuir para a qualidade de vida nos assentamentos humanos;
- Manter o equilíbrio ecológico e o desenvolvimento sustentável do ambiente natural e construído;
- Promover a valorização da arquitetura e do urbanismo como patrimônio e responsabilidade de todos;
- Utilizar os recursos tecnológicos de modo responsável e coerente com as necessidades sociais, culturais e estéticas das comunidades;
- Incentivar a pesquisa acadêmica, a extensão e o intercâmbio com outras instituições;
- Habilitar o estudante, tornando-o profissional capacitado para atuar na área da arquitetura e urbanismo com eficiência em todos os campos que as atribuições legais lhe possibilitam.

RESULTADOS:

- As aulas práticas, visitas técnicas e viagem de estudos possibilitaram a articulação com empresas e comunidade regional.

CURSO DE MATEMÁTICA - LICENCIATURA – CAMPUS IJUÍ

COORDENADORA: ANGELA PATRICIA GRAJALES SPILIMBERGO

RESUMO:

O Curso de Matemática é constituído por 2.850 horas, correspondendo a 175 créditos em disciplinas e 200 horas em Atividades Acadêmico – Científico – Culturais. O curso está organizado em oito semestres, com aulas no turno da noite no *Campus* Ijuí e utiliza 20% a distância conforme Portaria MEC 4.059/2004. A estrutura curricular consiste em seis blocos, devidamente articulados entre si, que contemplam a Formação Específica em Matemática, a Formação Geral e Humanista, a Formação Geral do Professor, a Formação na Grande Área, a Prática de Ensino e os Estágios Supervisionados. Com relação ao profissional formado pelo curso de Matemática espera-se, entre outras coisas, que este profissional tenha identidade definida pelo seu conhecimento em Matemática, nas relações desta com outras Ciências e com a Educação; que seja um profissional responsável pelo seu próprio desenvolvimento e que seja um profissional com participação social na comunidade escolar em geral. O estudante, ao concluir o curso, recebe o título de Licenciado em Matemática.

OBJETIVOS:

Contribuir para a melhoria da educação praticada nas escolas de Educação Básica, bem como, em ambientes não formais de aprendizagem, mediante a formação de professores de Matemática,

possibilitando a construção de conhecimentos, a reelaboração de concepções, o desenvolvimento de posturas e atitudes, enquanto profissionais munidos do princípio da educação continuada e qualificada.

Específicos:

- Capacitar os licenciados para atuar em Matemática no Ensino Fundamental e Médio, desenvolvendo formas de leitura “crítica” da realidade, na busca de novos tipos de relações entre a sociedade, a educação, a tecnologia e o ambiente, de forma a contribuir para a construção de uma vida melhor para todos os sujeitos envolvidos no processo educativo e onde este se reflete;
- Proporcionar uma boa formação geral e uma sólida e atualizada formação científica em Matemática, articuladamente à formação pedagógica, desenvolvendo uma visão crítica sobre a Ciência Matemática e sobre o seu ensino em contexto escolar;
- Formar professores que considerem na atuação profissional os princípios da contextualização, da interdisciplinaridade e da pesquisa;
- Formar profissionais qualificados e capacitados para a atuação em ambientes não formais de aprendizagem, como, aulas particulares, aulas em cursinhos, entre outros.

RESULTADOS:

- Egressos ingressando em programas de pós-graduação.
- O envolvimento dos estudantes que estão no PIBID nas escolas parceiras do Programa.
- Evento de acolhida aos calouros do curso com visita aos espaços físicos (salas, biblioteca, laboratórios) e fala da coordenação do curso para apresentar a estrutura departamental e o Projeto Pedagógico do Curso, da CPA e de estudantes veteranos falando sobre suas experiências como estudantes deste curso.
- Participação do curso na Semana Acadêmica das Licenciaturas.
- Oficina e Mostra do Curso no Profissional do Futuro.
- Participação voluntária dos estudantes bolsistas do curso nas atividades do Profissional do Futuro.
- Aprovação de estudantes do curso para participação voluntária em monitorias em disciplinas de diferentes cursos.
- Participação e apresentação de trabalhos de estudantes e professores em eventos.
- Publicação de artigos completos, resumos expandidos e resumos em eventos da área.
- Em todas as reuniões do Colegiado de Curso, que ao longo do ano contou sempre com o Colegiado ampliado, foi destinada uma parte para estudo de temáticas relacionadas à Matemática e à Educação Matemática.

2.2. PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO CONTINUADA

CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU EM ENGENHARIA INDUSTRIAL - 3ª, 4ª e 5ª EDIÇÕES

COORDENADOR: ANTONIO CARLOS VALDIERO

RESUMO:

O curso tem 390 horas aula, sendo 360 horas em 15 disciplinas organizadas em quatro módulos e 30 horas para o Trabalho de Conclusão de Curso. O estudante deve integralizar o curso em um prazo máximo de 24 meses. Atualmente as aulas são nas sextas-feiras, das 19 às 22h30min, e nos sábados, das 9 às 14 horas, no *Campus* Panambi. O estudante, ao concluir o curso, recebe o título de especialista em Engenharia Industrial para portadores de diploma de curso superior que forem aprovados em todas as disciplinas do curso de especialização.

OBJETIVOS:

- Qualificar profissionais para atuar na indústria metal-mecânica;
- Oportunizar aos participantes condições de melhorar seu desempenho frente às atividades técnico-profissionais;
- Proporcionar situações teórico-experimentais, onde os participantes possam desenvolver habilidades relativas à prática de engenharia industrial em áreas diversas;
- Aprofundar e adaptar o estudo da engenharia industrial às necessidades regionais;
- Estimular a produção científica na área de engenharia industrial e o desenvolvimento de inovações em produtos e processos;
- Promover a troca de conhecimentos e experiências entre os participantes relativos aos temas atuais no contexto da indústria metal-mecânica.

RESULTADOS:

- O curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Engenharia Industrial - 3ª edição – *Campus* Panambi encerrou as atividades relacionadas aos trabalhos de monografia em 2015;
- O curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Engenharia Industrial - 4ª edição – *Campus* Panambi encerrou as atividades relacionadas às disciplinas em maio de 2015 com 21 estudantes matriculados. Nos meses seguintes realizou-se uma visita técnica em empresas de Caxias do Sul/RS e foram desenvolvidas as atividades relacionadas aos trabalhos de monografia com previsão de defesas em início de 2016;
- O curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Engenharia Industrial - 5ª edição – *Campus* Panambi iniciou as atividades em maio de 2014, com 15 alunos, desenvolvendo no decorrer do ano somente as atividades relacionadas às disciplinas;
- Foram realizadas visitas nas empresas de Panambi, com a participação dos estudantes e professores do curso, além de atividades práticas nos laboratórios da UNIJUÍ *Campus* Panambi.

CURSO PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU EM ENGENHARIA DE SEGURANÇA DO TRABALHO – 8ª EDIÇÃO**COORDENADORA: CRISTINA ELIZA POZZOBON****RESUMO:**

O curso tem 600 horas aula, divididas em 13 disciplinas. O estudante deverá integralizar o Curso de Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho em um prazo máximo de 30 meses. As aulas acontecem nas sextas-feiras, das 19 às 23 horas e nos sábados, das 8 às 12h e das 13 às 17h. O título

concedido é de especialista em engenharia de segurança do trabalho, para engenheiros e arquitetos diplomados, que forem aprovados em todas as disciplinas do curso de especialização.

OBJETIVOS:

Habilitar para o exercício profissional da engenharia de segurança do trabalho, de acordo com a Lei Federal Nº 7410 de 27/11/85, Decreto Federal Nº 92530 de 09/04/86 e Resolução Nº 359/91 de 31/07/91 do Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia - CONFEA.

Específicos:

- Especializar profissionais das áreas de engenharia, arquitetura e agronomia em engenharia de segurança do trabalho, para atuarem nos campos da prevenção de acidentes do trabalho e das doenças ocupacionais e da integridade do meio ambiente, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida;
- Oportunizar aos profissionais das diversas modalidades da engenharia e da arquitetura, condições de melhorar seu desempenho frente às atividades técnico-profissionais;
- Incentivar a participação dos profissionais nos programas de prevenção de riscos ambientais, acidentes e doenças do trabalho;
- Aprofundar e adaptar o estudo da engenharia de segurança do trabalho às necessidades regionais;
- Estimular a produção científica na atividade prevencionista, através da realização de diagnósticos das condições de trabalho nas indústrias da região;
- Promover a troca de conhecimentos e experiências sobre segurança ocupacional entre os participantes.

RESULTADOS:

O curso encerrou o cronograma de disciplinas em dezembro e, neste mesmo mês, ocorreram as duas primeiras defesas de monografia, ficando as demais para serem defendidas em 2016.

3. DIMENSÃO PESQUISA

1. GRUPO DE PESQUISA: GRUPO DE PESQUISA EM NOVOS MATERIAIS E TECNOLOGIAS PARA CONSTRUÇÃO

1.1. ESTUDO DE SOLO ARGILOSO LATERÍTICO PARA USO EM PAVIMENTOS ECONÔMICOS

Coordenador: CARLOS ALBERTO SIMOES PIRES WAYHS

Período de realização da pesquisa: 29/02/2012 a 28/02/2017

APRESENTAÇÃO:

Projeto de pesquisa que pretende avaliar o comportamento de solo argiloso laterítico de Ijuí para uso em bases e sub-bases em pavimentos econômicos como material natural ou em mistura com agregados miúdos (areia ou pó de pedra) ou com agregados graúdos (britas).

Público-alvo: Comunidades locais, Comunidade científica, Autoridade locais, Lideranças comunitárias.

OBJETIVOS:

Avaliar o comportamento de solo argiloso laterítico de Ijuí para uso em bases e sub-bases em pavimentos econômicos como material natural ou em mistura com agregado miúdo (areia ou pó de pedra) ou com agregado graúdo (brita).

RESULTADOS:

No final de 2014 foram adquiridos equipamentos para execução de ensaios da metodologia MCT voltada para a classificação de solos para uso em obras geotécnicas, bem como para a escolha de solos ou misturas para uso em bases e sub-bases de pavimentos econômicos. Com isso, o projeto teve um grande impulso ao dinamizar os vários subprojetos, que são: estudo de misturas de solo e britas; estudo de misturas de solo e areia; estudo de misturas de solo com areia industrial; estudo de solos arenosos finos lateríticos do noroeste do RS; estudo de misturas de solo e resíduo da construção civil miúdo; classificação MCT de solos do noroeste do RS. Este último subprojeto iniciou a criação de um banco de dados de solos da região noroeste do RS que possibilitará à comunidade técnica acadêmica e profissional a consulta para apoio em projetos de obras geotécnicas.

Produção Científica Resultante da Pesquisa:

AMARAL, Mariana Bamberg. Estudo de misturas de solo argiloso laterítico do noroeste do Rio Grande do Sul e areia industrial para uso em pavimentos econômicos. Ijuí, 2015. 68 p. **Trabalho de Conclusão de Curso** – Curso de Engenharia Civil - *Campus Ijuí* - DCEEng/UNIJUÍ.

BULIGON, Liliane Bonadiman. Estudo de Misturas de Solo Argiloso Laterítico e Resíduo da Construção Civil para uso em Pavimentos Econômicos. Ijuí, 2015. 81 p. **Trabalho de Conclusão de Curso** – Curso de Engenharia Civil - *Campus Ijuí* - DCEEng/UNIJUÍ.

DELLA FLORA, Cristiano Schmidt. Estudo comparativo entre solos arenosos finos lateríticos do Rio Grande do Sul para emprego em pavimentos econômicos. Ijuí, 2015. 74 p. **Trabalho de Conclusão de Curso** – Curso de Engenharia Civil - *Campus Ijuí* - DCEEng/UNIJUÍ.

NORBACK, Carine. Estudo da Mistura Ideal de Solo Argiloso Laterítico do Noroeste do Rio Grande do Sul e Areia para uso em Pavimentos Econômicos. Ijuí, 2015. 84 p. **Trabalho de Conclusão de Curso** – Curso de Engenharia Civil - *Campus Ijuí* - DCEEng/UNIJUÍ.

PUFAL, Lucas. Classificação de Solos da Região Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul pela Metodologia MCT. Ijuí, 2015. 72 p. **Trabalho de Conclusão de Curso** – Curso de Engenharia Civil - *Campus Ijuí* - DCEEng/UNIJUÍ.

ZWIRTES, André de Freitas. Estudo de Misturas de Solo Argiloso Laterítico do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul e Material Britado para uso em Pavimentos Econômicos. Ijuí, 2015. 62 p. **Trabalho de Conclusão de Curso** – Curso de Engenharia Civil - *Campus Ijuí* - DCEEng/UNIJUÍ.

ZWIRTES, A. F.; PUFAL, L.; AMARAL, M. B.; NORBACK, C.; ZAPPE, A. P. S.; WAYHS, C. A. S. P.; RUVEN, C. A. Misturas de Solo Laterítico e Agregados Graúdos para Uso em Pavimentos Econômicos. In: GEORS 2015 - VIII Seminário de Engenharia Geotécnica do Rio Grande do Sul, 2015, São Leopoldo - RS. **Anais do GEORS 2015 - VIII Seminário de Engenharia Geotécnica do Rio Grande do Sul**, 2015. p. 29.

AMARAL, M. B.; NORBACK, C.; PUFAL, L.; ZWIRTES, A. F.; ZAPPE, A. P. S.; WAYHS, C. A. S. P.; RUVEN, C. A. Misturas de Solo Laterítico e Agregados Miúdos para Uso em Pavimentos Econômicos.

In: GEORS 2015 - VIII Seminário de Engenharia Geotécnica do Rio Grande do Sul, 2015, São Leopoldo - RS. **Anais do GEORS 2015 - VIII Seminário de Engenharia Geotécnica do Rio Grande do Sul**, 2015. p. 139.

ZWIRTES, A. F.; NORBACK, C.; PUFAL, L.; AMARAL, M. B.; ZAPPE, A. P. S.; WAYHS, C. A. S. P.; RUVER, C. A. Estudo de Misturas de Solo Argiloso Laterítico do Noroeste do Rio Grande do Sul e Material Britado para Uso em Pavimentos Econômicos. In: **44ª Reunião Anual de Pavimentação - RPav, 2015, Foz do Iguaçu. Anais da 44ª Reunião Anual de Pavimentação**, 2015.

PUFAL, L.; AMARAL, M. B.; ZAPPE, A. P. S.; ZWIRTES, A. F.; NORBACK, C.; WAYHS, C. A. S. P.; RUVER, C. A. Classificação de Solos da Região Noroeste do Rio Grande do Sul pela Metodologia MCT. In: 44ª Reunião Anual de Pavimentação - RPav, 2015, Foz do Iguaçu. **Anais da 44ª Reunião Anual de Pavimentação**, 2015.

AMARAL, M. B.; MELLO, L. B.; ZAPPE, A. P. S.; FLORA, C. S. D.; NORBACK, C.; WAYHS, C. A. S. P. Estudo de Misturas de Solo Argiloso Laterítico do Noroeste do Rio Grande do Sul e Areia Industrial para Uso em Pavimentos Econômicos. In: XXIII Seminário de Iniciação Científica da Unijuí, 2015, Ijuí - RS. **Anais do Salão do Conhecimento UNIJUÍ 2015**. Ijuí - RS: Editora UNIJUÍ, 2015.

FLORA, C. S. D.; ZAPPE, A. P. S.; STEINNER, H. H.; AMARAL, M. B.; WAYHS, C. A. S. P. Estudo de Solos Arenosos Finos Lateríticos do Noroeste do Rio Grande do Sul para Emprego em Pavimentos Econômicos. In: XXIII Seminário de Iniciação Científica da UNIJUÍ, 2015, Ijuí - RS. **Anais do Salão do Conhecimento UNIJUÍ 2015**. Ijuí - RS: Editora UNIJUÍ, 2015.

NORBACK, C.; AMARAL, M. B.; ZAPPE, A. P. S.; WAYHS, C. A. S. P. Estudo da Mistura Ideal de Solo Argiloso Laterítico do Noroeste do Rio Grande do Sul e Areia para uso em Pavimentos Econômicos. In: XXIII Seminário de Iniciação Científica da UNIJUÍ, 2015, Ijuí - RS. **Anais do Salão do Conhecimento UNIJUÍ 2015**. Ijuí - RS: Editora UNIJUÍ, 2015.

PUFAL, L.; ZAPPE, A. P. S.; CALLAI, N. D.; WAYHS, C. A. S. P. Classificação de Solos da Região Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul pela Metodologia MCT. In: XXIII Seminário de Iniciação Científica da UNIJUÍ, 2015, Ijuí - RS. **Anais do Salão do Conhecimento UNIJUÍ 2015**. Ijuí - RS: Editora UNIJUÍ, 2015.

ZWIRTES, A. F.; ROSA, J. P.; WAYHS, C. A. S. P. Estudo de Misturas de Solo Argiloso Laterítico do Noroeste do Rio Grande do Sul e Material Britado para Uso em Pavimentos Econômicos. In: XXIII Seminário de Iniciação Científica da UNIJUÍ, 2015, Ijuí - RS. **Anais do Salão do Conhecimento UNIJUÍ 2015**. Ijuí - RS: Editora UNIJUÍ, 2015.

AMARAL, M. B.; MELLO, L. B.; ZAPPE, A. P. S.; FLORA, C. S. D.; NORBACK, C.; WAYHS, C. A. S. P. Estudo de Misturas de Solo Argiloso Laterítico do Noroeste do Rio Grande do Sul e Areia Industrial Para Uso em Pavimentos Econômicos. 2015. (Apresentação de Trabalho/Seminário). In: **XXIII Seminário de Iniciação Científica da UNIJUÍ, 2015**, Ijuí - RS.

FLORA, C. S. D.; ZAPPE, A. P. S.; STEINNER, H. H.; AMARAL, M. B.; WAYHS, C. A. S. P. Estudo de Solos Arenosos Finos Lateríticos do Noroeste do Rio Grande do Sul para Emprego em Pavimentos Econômicos. 2015. (Apresentação de Trabalho/Seminário). In: **XXIII Seminário de Iniciação Científica da UNIJUÍ, 2015**, Ijuí - RS.

NORBACK, C.; AMARAL, M. B.; ZAPPE, A. P. S.; WAYHS, C. A. S. P. Estudo da Mistura Ideal de Solo Argiloso Laterítico do Noroeste do Rio Grande do Sul e Areia Para Uso em Pavimentos Econômicos. 2015. (Apresentação de Trabalho/Seminário). In: **XXIII Seminário de Iniciação Científica da UNIJUÍ, 2015**, Ijuí - RS.

PUFAL, L.; ZAPPE, A. P. S.; CALLAI, N. D.; WAYHS, C. A. S. P. Classificação de Solos da Região Noroeste do Estado Do Rio Grande Do Sul Pela Metodologia MCT. 2015. (Apresentação de Trabalho/Seminário). In: **XXIII Seminário de Iniciação Científica da UNIJUÍ, 2015**, Ijuí - RS.

ZWIRTES, A. F.; ROSA, J. P.; WAYHS, C. A. S. P. Estudo de Misturas de Solo Argiloso Laterítico do Noroeste do Rio Grande do Sul e Material Britado para uso em Pavimentos Econômicos. 2015. (Apresentação de Trabalho/Seminário). In: **XXIII Seminário de Iniciação Científica da UNIJUÍ, 2015**, Ijuí - RS.

AMARAL, M. B.; WAYHS, C. A. S. P. Estudo de Misturas de Solo Argiloso Laterítico do Noroeste do Rio Grande do Sul e Areia Industrial para Uso em Pavimentos Econômicos. In: **XXVII Salão de Iniciação Científica da UFRGS, 2015, Porto Alegre - RS. Livro de Resumos do XXVII Salão de Iniciação Científica da UFRGS**. Porto Alegre/RS: Editora UFRGS, 2015.

FLORA, C. S. D.; WAYHS, C. A. S. P. Estudo de Solos Arenosos Finos Lateríticos do Noroeste do Rio Grande do Sul para Emprego em Pavimentos Econômicos. In: **XXVII Salão de Iniciação Científica da UFRGS, 2015, Porto Alegre - RS. Livro de Resumos do XXVII Salão de Iniciação Científica da UFRGS**. Porto Alegre - RS: Editora UFRGS, 2015.

NORBACK, C.; WAYHS, C. A. S. P. Estudo da Mistura Ideal de Solo Argiloso Laterítico do Noroeste do Rio Grande do Sul e Areia para Uso em Pavimentos Econômicos. In: **XXVII Salão de Iniciação Científica da UFRGS, 2015, Porto Alegre - RS. Livro de Resumos do XXVII Salão de Iniciação Científica da UFRGS**. Porto Alegre - RS: Editora UFRGS, 2015.

PUFAL, L.; WAYHS, C. A. S. P. Classificação de Solos da Região Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul pela Metodologia MCT. In: **XXVII Salão de Iniciação Científica da UFRGS, 2015, Porto Alegre - RS. Livro de Resumos do XXVII Salão de Iniciação Científica da UFRGS**. Porto Alegre - RS: Editora UFRGS, 2015.

ZWIRTES, A. F.; WAYHS, C. A. S. P. Estudo de Misturas de Solo Argiloso Laterítico do Noroeste do Rio Grande do Sul e Material Britado para Uso em Pavimentos Econômicos. In: **XXVII Salão de Iniciação Científica da UFRGS, 2015, Porto Alegre - RS. Livro de Resumos do XXVII Salão de Iniciação Científica da UFRGS**. Porto Alegre - RS: Editora UFRGS, 2015.

AMARAL, M. B.; WAYHS, C. A. S. P. Estudo de Misturas de Solo Argiloso Laterítico do Noroeste do Rio Grande do Sul e Areia Industrial para Uso em Pavimentos Econômicos. 2015. (Apresentação de Trabalho/Outra). **XXVII Salão de Iniciação Científica da UFRGS**. Porto Alegre - RS

FLORA, C. S. D.; WAYHS, C. A. S. P. Estudo de Solos Arenosos Finos Lateríticos do Noroeste do Rio Grande do Sul para emprego em Pavimentos Econômicos. 2015. (Apresentação de Trabalho/Outra). **XXVII Salão de Iniciação Científica da UFRGS**. Porto Alegre - RS

NORBACK, C.; WAYHS, C. A. S. P. Estudo da Mistura Ideal de Solo Argiloso Laterítico do Noroeste do Rio Grande do Sul e Areia para Uso em Pavimentos Econômicos. 2015. (Apresentação de Trabalho/Outra). **XXVII Salão de Iniciação Científica da UFRGS**. Porto Alegre - RS

PUFAL, L.; WAYHS, C. A. S. P. Classificação de Solos da Região Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul pela Metodologia MCT. 2015. (Apresentação de Trabalho/Outra). **XXVII Salão de Iniciação Científica da UFRGS**. Porto Alegre - RS

ZWIRTES, A. F.; WAYHS, C. A. S. P. Estudo de Misturas de Solo Argiloso Laterítico do Noroeste do Rio Grande do Sul e Material Britado para Uso em Pavimentos Econômicos. 2015. (Apresentação de Trabalho/Outra). **XXVII Salão de Iniciação Científica da UFRGS**. Porto Alegre - RS

1.2. AVALIAÇÃO DA PÓS-OCUPAÇÃO NA HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL

Coordenador: MARCELLE ENGLER BRIDI

Período de realização da pesquisa: 01/08/2014 a 03/12/2018

APRESENTAÇÃO:

O projeto Avaliação da Pós-ocupação na Habitação de Interesse Social visa, através de diversas metodologias e ensaios, avaliar e propor melhorias na cidade de Santa Rosa/RS, beneficiando diretamente a população atingida, bem como sugerir inovações para esse tipo de empreendimento.

OBJETIVOS:

Avaliar o grau de satisfação dos usuários dos empreendimentos de Interesse Social através da realização de Avaliação da Pós-Ocupação com vistas na retroalimentação de dados para futuros empreendimentos.

Específicos:

- Identificar as demandas projetuais dos usuários dos empreendimentos de interesse social que podem ser inseridas em projetos futuros.
- Verificar as condições de conformidade das habitações em relação às normas de conforto.
- Avaliar os benefícios que a inserção de tecnologias sustentáveis trouxe para os beneficiários dos empreendimentos habitacionais de interesse social.
- Propor tecnologias e materiais sustentáveis para a utilização em Empreendimentos de Interesse Social.
- Verificar que medidas devem ser tomadas visando a adequação à norma de desempenho.

RESULTADOS:

No ano de 2015 realizou-se a complementação da coleta de dados em campo, principalmente com o auxílio de instrumentos de medição para aferição de características das habitações em estudo. Os dados obtidos foram cruzados com os resultados qualitativos resultantes de entrevistas com os moradores do loteamento em estudo e com a pesquisa bibliográfica. Foram submetidos e apresentados artigos em diversos eventos, além da inserção da temática em um Trabalho de Conclusão de Curso. Também, parte do trabalho foi publicado como capítulo em um livro organizado dentro do Congresso de Engenharia Ambiental do RS.

Produção Científica Resultante da Pesquisa:

VIER, L.; DA SILVA, J.; STEFFENS, A.; BRIDI, M. Avaliação do Grau de Satisfação na Utilização da Energia Solar para Aquecimento de Água em Santa Rosa/RS. **I Seminário de Pesquisa, Extensão e Iniciação Científica da CNEC/IESA**. Santo Ângelo/RS. 2015.

DA SILVA, J.; STEFFENS, A.; JUSVICK, F.; BRIDI, M. A comparação entre as exigências da NBR 15575 e as condições existentes em uma residência no município de Santa Rosa/RS. **4 Seminário Nacional de Construções Sustentáveis**. Passo Fundo, 2015.

DA SILVA, J.; STEFFENS, A.; JUSVICK, F.; VIER, L.; BRIDI, M. Análise do conforto térmico e lumínico em uma habitação de interesse social. **4 Seminário Nacional de Construções Sustentáveis**. Passo Fundo, 2015.

VIER, L.; DA SILVA, J.; STEFFENS, A.; ROSSI, C.; BRIDI, M. Aquecimento solar em habitações de interesse social: um estudo de caso em Santa Rosa/RS. **4 Seminário Nacional de Construções Sustentáveis**. Passo Fundo, 2015.

VIER, L.; HAMMES, R.; DA SILVA, J.; STEFFENS, A.; BRIDI, M. Conforto lumínico e a realidade existente em HIS no município de Santa Rosa/RS. **4 Seminário Nacional de Construções Sustentáveis**. Passo Fundo, 2015.

DA SILVA, J.; STEFFENS, A.; JUSVICK, F., BRIDI, M. Conforto lumínico e a realidade existente em HIS no município de Santa Rosa/RS. **4 Seminário Nacional de Construções Sustentáveis**. Passo Fundo, 2015.

FUCILINI, S. T. Comparativo do Custo Benefício entre os Sistemas de Aquecimento Elétrico, Solar e a Gás na Habitação de Interesse Social. **Trabalho de Conclusão de Curso**. (Graduação em Engenharia Civil) - Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. Orientador: Marcelle Engler Bridi.

DARONCO, G. C.; CONTI, M. A. Gestão de Resíduos Sólidos: estudo de caso em Santa Rosa/RS. In: 45ª Assembleia Nacional da Assemae, 2015, Poços de Caldas. **Anais da 45ª Assembleia Nacional da ASSEMAE**, 2015.

DARONCO, G. C.; WARTCHOW, D.; NICKNIG, M. A. A importância da gestão no PMSB: um estudo de caso. In: 45ª Assembleia Nacional da ASSEMAE, 2015, Poços de Caldas. **Anais da 45ª Assembleia Nacional da ASSEMAE**, 2015.

DARONCO, G. C.; WARTCHOW, D.; CYBIS, L. F. A. Proposição de Metodologia para Auditoria de Planos Municipais de Saneamento. In: **5ª Reunião de Estudos Ambientais, 2015, Porto Alegre. 5ª Reunião de Estudos Ambientais**, 2015. v. I.

DARONCO, G. C.; BERGOLI, C. A.; HAUENSTEIN, L. F.; POZZOBON, R.; FRONER, R. R.; MULLER, Y. C. Influência da Erosividade no Relevo e Cobertura Vegetal. In: **5ª Reunião de Estudos Ambientais, 2015, 5ª Reunião de Estudos Ambientais**, 2015. Porto Alegre v. I.

DARONCO, G. C.; MITTELSTADT JUNIOR, L. C. Águas Pluviais e Drenagem Urbana: influência de reservatórios de retenção no controle de vazões. In: **VI Seminário sobre Tecnologias Limpas, 2015, VI Seminário Sobre Tecnologias Limpas, Porto Alegre**. 2015.

DARONCO, G. C.; DOGONSKI, B. L.; DAPPER, C. M. Controle do escoamento superficial através dos pavimentos permeáveis e a aplicabilidade do concreto poroso. In: **VI Seminário sobre Tecnologias Limpas, 2015, Porto Alegre. VI Seminário Sobre Tecnologias Limpas**, 2015.

DARONCO, G. C.; CONTI, M. A. O plano municipal de saneamento pode substituir o plano municipal de gestão integrada de resíduos sólidos? Estudo de caso. In: **VI Seminário Sobre Tecnologias Limpas, 2015, Porto Alegre. VI Seminário Sobre Tecnologias Limpas**, 2015.

DARONCO, G. C.; CONTI, M. A. Resíduos da construção civil: do passivo ambiental à oportunidade de investimento. In: **VI Seminário Sobre Tecnologias Limpas, 2015, Porto Alegre. VI Seminário Sobre Tecnologias Limpas**.

DARONCO, G. C.; FLIEGNER, A. P.; PODKOWA, L.; MINUZZI, P.; FUCILINI, S. T. Alternativas para a empregabilidade do lodo na construção civil. In: **VI Seminário Sobre Tecnologias Limpas, 2015, Porto Alegre. VI Seminário Sobre Tecnologias Limpas**, 2015.

DARONCO, G. C.; DOGONSKI, B. L.; DAPPER, C. M.; GOERLACH, L. Estações de tratamento de esgotos: estudo de caso para análise de soluções em pequenas cidades. In: **VI Seminário Sobre Tecnologias Limpas, 2015, Porto Alegre. VI Seminário Sobre Tecnologias Limpas**, 2015.

PODKOWA, L.; FLIEGNER, A. P.; FUCILINI, S. T.; MINUZZI, P.; MULLER, M.; DARONCO, G. C. Alternativas para a empregabilidade do lodo na construção civil. In: XXIII Seminário de Iniciação Científica - Salão do Conhecimento - UNIJUÍ, 2015, Santa Rosa. **Anais do Salão do Conhecimento - UNIJUÍ**. Ijuí: UNIJUÍ, 2015.

MITTELSTADT JUNIOR, L. C.; DARONCO, G. C. Águas pluviais e drenagem urbana: influência de reservatórios de detenção no controle de vazão. In: XXIII Seminário de Iniciação Científica - Salão do Conhecimento - UNIJUÍ, 2015, Santa Rosa. **Anais do Salão do Conhecimento - UNIJUÍ**. Ijuí: UNIJUÍ, 2015.

TOZEVICH, P. L.; KRUGER, R.; CEMBRANEL, C. A.; VOGT, W. M.; MOURA, D. D.; DARONCO, G. C. Ensaio sobre mecanismo de captação de água da chuva. In: XXIII Seminário de Iniciação Científica - Salão do Conhecimento UNIJUÍ, 2015, Santa Rosa. **Anais do Salão do Conhecimento - UNIJUÍ**. Ijuí: UNIJUÍ, 2015.

TOZEVICH, P. L.; VOGT, W. M.; MOURA, D. D.; DARONCO, G. C. Patologias em sistemas prediais de água fria. In: XXIII Seminário de Iniciação Científica - Salão do Conhecimento UNIJUÍ, 2015, Santa Rosa. **Anais do Salão do Conhecimento - UNIJUÍ**. Ijuí: UNIJUÍ, 2015.

CONTI, M. A.; DARONCO, G. C. O plano municipal de saneamento básico na elaboração do plano municipal de gestão integrada de resíduos sólidos: estudo de caso. In: XX Jornada de Pesquisa, 2015, Santa Rosa. **Anais do Salão do Conhecimento - UNIJUÍ**. Ijuí: UNIJUÍ, 2015.

DARONCO, G. C.; MITTELSTADT JUNIOR, L. C. Elucubrações acerca de reservatórios para o controle de vazões urbanas. In: Congresso de Engenharia Ambiental do Sul do Brasil, 2015, Porto Alegre. **Anais do Congresso de Engenharia Ambiental do Sul do Brasil**, 2015.

DARONCO, G. C.; SAUER, C.; CASALI, C.; LOPES, E. M.; KLEIN, S.; PUHL, T. Investigação exordial da disposição oceânica de esgoto sanitário no Brasil. In: Congresso de Engenharia Ambiental do Sul do Brasil, 2015, Porto Alegre. **Anais do Congresso de Engenharia Ambiental do Sul do Brasil**, 2015.

DARONCO, G. C.; CONTI, M. A. Ensaio técnico sobre a gestão dos resíduos sólidos em um município de médio porte no extremo sul do Brasil. In: XXI Simpósio Brasileiro de Recursos Hídricos, 2015, Brasília. **Anais do XXI Simpósio Brasileiro de Recursos Hídricos**, 2015.

DARONCO, G. C.; MITTELSTADT JUNIOR, L. C. Águas pluviais e drenagem urbana: influência de reservatórios de detenção no controle de vazões. In: XXI Simpósio Brasileiro de Recursos Hídricos, 2015, Brasília. **Anais do XXI Simpósio Brasileiro de Recursos Hídricos**, 2015.

1.3. ESTUDO PARA UTILIZAÇÃO DE AREIA DE FUNDIÇÃO EM ELEMENTOS DE CONCRETO DE CIMENTO PORTLAND

Coordenadora: CRISTINA ELIZA POZZOBON

Período de realização da pesquisa: 17/02/2014 a 16/02/2016

APRESENTAÇÃO:

A pesquisa objetiva analisar a composição física e química dos materiais utilizados, a resistência à compressão e a microestrutura do concreto de cimento Portland e dos elementos de construção produzidos a partir deste concreto com a substituição parcial da areia natural por areia de fundição, em referência ao concreto moldado com apenas areia natural, a fim de propor uma solução técnica e economicamente viável para a reutilização desse resíduo industrial.

OBJETIVOS:

A pesquisa objetiva analisar a composição física e química dos materiais utilizados, a resistência à compressão e a microestrutura do concreto de cimento Portland e dos elementos de construção produzidos a partir deste concreto com a substituição parcial da areia natural por areia de fundição, em referência ao concreto moldado com apenas areia natural, a fim de propor uma solução técnica e economicamente viável para a reutilização desse resíduo industrial.

RESULTADOS:

Ao comparar os ensaios de caracterização da areia média (natural) e areia de fundição percebeu-se considerável semelhança entre ambas, sendo que através da determinação da granulometria dos agregados miúdos e graúdos, obteve-se o módulo de finura da areia natural de 1,9% e areia de fundição 1,16%, e o diâmetro máximo do agregado graúdo (brita 1) encontrado foi de 19mm.

No ensaio de finura do cimento Portland pela peneira nº 200, determinou-se a finura de 0,44%. Quanto mais fino for o cimento melhor serão os resultados relacionados à resistência. Já a finura da cinza de casca de arroz resultou em 0,28%. A determinação do início de pega ocorreu após 4 horas e 46 minutos do início do ensaio, quando a leitura final foi de 4mm. E os resultados obtidos com o fim de pega ocorreram 34 minutos após determinado o início de pega, quando a agulha penetrou 0,5mm na pasta de concreto, chegando ao total de 5 horas e 20 minutos de duração do ensaio. Os valores obtidos estão conformes a norma.

Produção Científica Resultante da Pesquisa:

GOECKS, P.; SANTOS, C. C. dos; BLATT, G.; LIMA, G. T. S.; POZZOBON, C. E.; LOPES, D. C. Estudo para utilização de areia de fundição em elementos de concreto de cimento Portland. In: **Encontro Nacional de Estudantes de Engenharia Civil - ENEC**, 2015, Gramado/RS.

GOECKS, P.; SANTOS, C. C.; BLATT, G.; SOARES, T. T.; LIMA, G. T. S.; POZZOBON, C. E. Análise de resistência e microestrutura em concretos com substituição parcial de areia natural por areia de fundição. In: Jornada Acadêmica Integrada - JAI, 2015, Santa Maria. **Anais...** Santa Maria: Editora da UFSM, 2015.

SANTOS, C. C.; ANJOS, F. D.; SOARES, T. T.; BLATT, G.; GOECKS, P.; LOPES, D. C. Análise da resistência e microestrutura em concretos com substituição parcial de cimento por microssilica da cinza de casca de arroz e substituição parcial da areia natural por areia de fundição. In: Salão do Conhecimento, 2015, Ijuí/RS. **Anais...** Ijuí: Editora da UNIJUÍ, 2015.

BLATT, G.; GOECKS, P.; SANTOS, C. C.; LIMA, G. T. S.; POZZOBON, C. E. Estudo para utilização de areia de fundição em elementos de concreto de cimento Portland. In: Salão do Conhecimento, 2015, Ijuí/RS. **Anais...** Ijuí: Editora da UNIJUÍ, 2015.

1.4. ESTUDO DA CAPACIDADE DE CARGA E RECALQUE DE SOLOS RESIDUAIS DO NOROESTE DO RIO GRANDE DE SUL

Coordenador: CARLOS ALBERTO SIMOES PIRES WAYHS

Período de realização da pesquisa: 25/05/2014 a 24/05/2017

APRESENTAÇÃO:

Projeto de pesquisa que pretende avaliar a capacidade de carga e recalque de solos residuais do noroeste do Rio Grande do Sul para uso em fundações através de ensaios de placa de acordo com a NBR-6489/1984. Pretende-se complementarmente comparar os resultados obtidos com os valores calculados pelos métodos semi-empíricos e teóricos de estimativa de carga e recalque.

OBJETIVOS:

Avaliar a capacidade de carga e recalque de solos residuais do noroeste do Rio Grande do Sul através de ensaio de placa e através dos resultados obtidos comparar com o comportamento previsto nos modelos teóricos, semi-empíricos e empíricos mais utilizados pela engenharia de fundações.

RESULTADOS:

Com a chegada do equipamento para realização do ensaio de placa em solos adquirido pela Instituição no final de agosto de 2014 possibilitou a programação efetiva do primeiro estudo do comportamento de carga e recalque de um solo da região noroeste do Rio Grande do Sul para uso em fundações, realizado ainda no ano de 2014. Foi escolhido um solo da cidade de Pinhal, cidade da região do Médio Uruguai, classificado como Cambissolo Háplico, segundo o Sistema Brasileiro de Classificação de Solos. Já no ano de 2015 estudou-se três solos regionais: Coronel Barros, Santa Rosa e Ijuí. O estudante Lucas Diego Riske apresentou TCC no primeiro semestre sobre o tema, bem como a estudante Bruna Vogt Bär, ex-bolsista PIBIC, no segundo semestre.

Produção Científica Resultante da Pesquisa:

RISKE, Lucas Diego. Análise da Capacidade de Carga e Recalque de Solo Residual da Cidade de Santa Rosa - RS. Santa Rosa, 2015. 60 p. **Trabalho de Conclusão de Curso** – Curso de Engenharia Civil - *Campus Ijuí - DCEEng/UNIJUÍ*.

BÄR, Bruna Vogt. Estudo da Capacidade de Carga e Recalque dos Solos Residuais do Noroeste do Rio Grande do Sul. Ijuí, 2015. 110 p. **Trabalho de Conclusão de Curso** – Curso de Engenharia Civil - *Campus Ijuí - DCEEng/UNIJUÍ*.

BAR, B. V.; STEINNER, H. H.; RISKE, L. D.; FISCHER, T. J.; MOREIRA, R.; WAYHS, C. A. S. P. Estudo da Capacidade de Carga de Solos Residuais do Noroeste do Rio Grande do Sul. In: XXIII Seminário de Iniciação Científica da UNIJUÍ, 2015, Ijuí - RS. **Anais do Salão do Conhecimento UNIJUÍ 2015**. Ijuí - RS: Editora UNIJUÍ, 2015.

RISKE, L. D.; FISCHER, T. J.; BAR, B. V.; STEINNER, H. H.; WAYHS, C. A. S. P. Análise da Capacidade de Carga e Recalque de Solo Residual da Cidade de Santa Rosa/RS. In: XXIII Seminário de Iniciação Científica da UNIJUÍ, 2015, Ijuí - RS. **Anais do Salão do Conhecimento UNIJUÍ 2015**. Ijuí - RS: Editora UNIJUÍ, 2015.

BAR, B. V.; STEINNER, H. H.; RISKE, L. D.; FISCHER, T. J.; MOREIRA, R.; WAYHS, C. A. S. P. Estudo da capacidade de carga de solos residuais do Noroeste do Rio Grande do Sul. 2015. (Apresentação de Trabalho/Seminário) In: **XXIII Seminário de Iniciação Científica da UNIJUÍ, 2015**, Ijuí - RS.

RISKE, L. D.; FISCHER, T. J.; BAR, B. V.; STEINNER, H. H.; WAYHS, C. A. S. P. Análise da capacidade de carga e recalque de solo residual da cidade de Santa Rosa/RS. 2015. (Apresentação de Trabalho/Seminário). In: **XXIII Seminário de Iniciação Científica da UNIJUÍ, 2015**, Ijuí - RS.

BAR, B. V.; STEINNER, H. H.; CARDOSO, L. M.; WAYHS, C. A. S. P. Estudo da Capacidade de Carga e Recalque de Solos do Noroeste do Rio Grande do Sul. 2015. (Apresentação de Trabalho/Outra). In: **II Painel Temático das Pesquisas da Engenharia Civil da UNIJUÍ - PEC II**, Ijuí, RS, 2015.

RISKE, L. D.; FISCHER, T. J.; BAR, B. V.; STEINNER, H. H.; WAYHS, C. A. S. P. Análise da Capacidade de Carga e Recalque de Solo Residual da cidade de Santa Rosa/RS. 2015. (Apresentação de Trabalho/Outra). In: **II Painel Temático das Pesquisas da Engenharia Civil da UNIJUÍ - PEC II**, Ijuí, RS, 2015.

BÄR, B.V. et al. Estudo da capacidade de carga e recalque dos solos residuais do Noroeste do Rio Grande do Sul. In: **XXVII Seminário de Iniciação Científica do Salão de Iniciação Científica da UFRGS**, Porto Alegre, RS, 2015.

BAR, B. V.; WAYHS, C. A. S. P. Estudo da Capacidade de Carga e Recalque de Solos Residuais do Noroeste do Rio Grande do Sul. In: **XXVII Salão de Iniciação Científica da UFRGS, 2015, Porto Alegre - RS. Livro de Resumos do XXVII Salão de Iniciação Científica da UFRGS**. Porto Alegre/RS: Editora UFRGS, 2015.

BAR, B. V.; WAYHS, C. A. S. P. Estudo da Capacidade de Carga e Recalque de Solos Residuais do Noroeste do Rio Grande do Sul. 2015. (Apresentação de Trabalho/Outra). **XXVII Salão de Iniciação Científica da UFRGS**. Porto Alegre - RS

2. GRUPO DE PESQUISA: GRUPO DE AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL E CONTROLE - GAIC

2.1. DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS DE AUTOMAÇÃO E CONTROLE PARA SISTEMAS ELÉTRICOS.

Coordenadores: MAURÍCIO DE CAMPOS e PAULO SÉRGIO SAUSEN

Período de realização da pesquisa: 29/02/2012 a 30/12/2016

APRESENTAÇÃO:

Este projeto visa desenvolver novas tecnologias para uso em sistemas elétricos de distribuição de energia. Os chamados sistemas inteligentes ou *smart grids* devem predominar no sistema elétrico até 2020, neste contexto, o GAIC procura se estabelecer como referência em instrumentação e controle destes sistemas. A instrumentação de alto desempenho aliada a modelagem matemática pode prover sistemas de baixo custo e alto desempenho.

OBJETIVOS:

Desenvolver sistema de automação aplicado a sistemas de distribuição de Energia Elétrica em Baixa e Média tensão.

Específicos:

- Desenvolvimento de tecnologias para sistemas “*self-healing*” (auto-regenerável ou auto-recuperável) como aquele capaz de detectar, analisar, responder e restaurar falhas na rede de EE de forma automática (e em alguns casos de forma instantânea).
- Mitigação de interrupções do fornecimento de EE;
- Redução de perdas técnicas (e comerciais) nos sistemas de Distribuição;
- Oferta de energia elétrica com melhor qualidade;
- Melhor gerenciamento de ativos da rede (equipamentos e dispositivos);
- Atendimento à crescente demanda por energia elétrica;
- Economia de mão de obra e otimização de custos;

- Criação de novos serviços de valor agregado;
- Atendimento a objetivos ambientais (“mandatos verdes”).

RESULTADOS:

Instalação de 5 unidades piloto do sistema de automação de Subestações em Porto Alegre e neste momento está se finalizando a patente do produto produzido.

Produção Científica Resultante da Pesquisa:

Porciuncula C. M. D.; SAUSEN, A.; SAUSEN, P. S. Mathematical Modeling for Predicting Battery Lifetime through Electrical Models. In: Albert R. Baswell. (Org.). **Advances in Mathematics Research**. Volume 20. 1ed. Nova York: novapublishers, 2015, v. 20, p. 173-188.

ROMIO, L. C.; Manuel Reibold; SAUSEN, A.; SAUSEN, P. S. Mathematical Modeling of the Lithium-ion battery Lifetime using System Identification Theory. In: Albert R. Baswell. (Org.). **Advances in Mathematics Research**. Volume 20. 1ed. Nova York: novapublishers, 2015, v. 20, p. 189-200.

SAUTHIER, L. F.; CAMPOS, Mauricio de; SAUSEN, P. S.; SAUSEN, A. Desenvolvimento e Implantação de Lote Pioneiro de um Medidor de Energia Elétrica Trifásico Utilizando PLC - PRIME. In: SEPOC - 9 Seminário de Eletrônica de Potência e Controle, 2015, Santa Maria - RS. **Anais do 9 Seminário de Eletrônica de Potência e Controle - SEPOC 2015**. Santa Maria, 2015.

FRANSOZI, Luana; BRONDANI, M. F.; SAUSEN, A.; SAUSEN, P. S. Predição do tempo de vida de baterias de Lítio Íon Polímero utilizando o Modelo Rakhmatov e Vrudhula. In: Encontro Anual de Tecnologia da Informação e Semana Acadêmica de Tecnologia da Informação - EATI, 2015, Frederico Westphalen. **Anais do Encontro Anual de tecnologia da Informação e Semana Acadêmica de Tecnologia da Informação - EATI**, 2015. v. 5. p. 132-139.

FRANSOZI, Luana; SAUSEN, Airam; SAUSEN, Paulo S. Desenvolvimento de um Modelo Híbrido de Baterias. In: XXXV CNMAC Congresso Nacional de Matemática Aplicada e Computacional, 2015. v. 3.

3. GRUPO DE PESQUISA: GRUPO DE ESTUDO EM EDUCAÇÃO MATEMÁTICA - GEEM

3.1. INVESTIGAÇÃO E PROPOSIÇÃO DE ESTRATÉGIAS PARA MELHORAR O ENSINO E A APRENDIZAGEM DO CÁLCULO DIFERENCIAL E INTEGRAL EM CURSOS SUPERIORES DA UNIJUÍ

Coordenador: LECIR DALABRIDA DORNELES

Período de realização da pesquisa: 01/08/2013 a 31/12/2015

APRESENTAÇÃO:

Embasamento teórico dos estudantes ingressantes em Cursos Superiores e ascensão na aprendizagem de conceitos do Cálculo Diferencial e Integral. Desenvolvimento de ações que propiciem a apropriação, por parte dos estudantes, de conceitos de matemática básica e acompanhamento dos avanços da aprendizagem dos estudantes em conteúdos do Cálculo Diferencial e Integral.

Público-alvo: Comunidade científica, Estudantes.

OBJETIVOS:

- Utilizar diferentes metodologias de Ensino;
- Avaliar as diferentes possibilidades de desenvolver conhecimentos matemáticos básicos em estudantes ingressantes em cursos superiores;
- Acompanhar diferentes grupos de estudantes no processo de ensino e aprendizagem do Cálculo Diferencial e Integral;
- Criar um laboratório de estudos em turno inverso;
- Incentivar os estudantes a participar de grupos de estudo;
- Apresentação de trabalhos em congressos e conferências nacionais e internacionais.

RESULTADOS:

Diversas oficinas desenvolvidas em turmas de cursos de graduação, como: Matemática - Licenciatura, Engenharias, Agronomia e Ciência da Computação. Estas oficinas, normalmente utilizando o software GeoGebra, são estruturadas na forma de atividades orientadas com o objetivo de desenvolver conceitos matemáticos, entre os quais podem ser citados: trigonometria, funções, limite, derivada, integrais, vetores, entre outros. A aplicação das oficinas instiga os estudantes a manipular o software, analisar, descrever e com isso melhorar a sua aprendizagem.

Produção Científica Resultante da Pesquisa:

DORNELES, Lecir Dalabrida; SPILIMBERGO, Angela Patricia Grajales; PIVA, C. O uso de tecnologias em aulas de matemática no ensino superior. In: **XII Encontro Gaúcho de Educação Matemática, 2015, Porto Alegre. XII Encontro Gaúcho de Educação Matemática, 2015.**

SPILIMBERGO, Angela Patricia Grajales; PIVA, C.; DORNELES, Lecir Dalabrida. O uso do GeoGebra em aulas de matemática no ensino superior. In: Salão do Conhecimento: Luz - Ciência - Vida, 2015, Ijuí. **Salão do Conhecimento: Luz-Ciência-Vida, 2015.**

4. GRUPO DE PESQUISA: GRUPO DE PESQUISA EM MATEMÁTICA APLICADA E COMPUTACIONAL

4.1. MODELAGEM MATEMÁTICA DOS PROCESSOS DE COMBUSTÃO - CINÉTICA QUÍMICA - 2014/2016

Coordenadora: ÂNGELA PATRÍCIA GRAJALES SPILIMBERGO

Período de realização da pesquisa: 01/01/2014 a 31/12/2016

APRESENTAÇÃO:

O projeto que está sendo proposto é uma continuidade de um trabalho que vem sendo desenvolvido desde de 1997, ou seja a modelagem matemática dos processos de combustão que ocorrem em diferentes tipos de instalações energéticas (como por exemplo fornalhas, combustores, tubearias e outras), mas agora sob a ótica da cinética química, levando em conta a redução do mecanismo de reações envolvidas em um processo de combustão.

OBJETIVOS:

- Aperfeiçoar o método de engajamento para reduzir os mecanismos complexos de combustão, de um reator de mistura ideal, junto com a análise de sensibilidade, em amplo intervalo de variação da pressão, temperatura e relação entre os reagentes.
- Aperfeiçoar o aplicativo (invariante) para o reator de mistura ideal (RIS).
- Estabelecer o mecanismo completo para diferentes meios reagentes (em condições de mistura rica).
- Criar mecanismos reduzidos para diferentes meios reagentes (em condições de mistura rica), com base no código melhorado.
- Criar mecanismos reduzidos do pirólise de C₂H₆ (usado na indústria petroquímica para obter polietileno).
- Prever as características do aquecimento e da pirólise em reatores de decomposição de pneus.
- Produção científica continuada, a ser manifesta na forma de publicações em revistas nacionais e internacionais.
- Apresentação de trabalhos em congressos e conferências nacionais e internacionais.

RESULTADOS:

Foram aperfeiçoados os métodos de redução dos mecanismos de reações, através da análise das reações que constituem o mecanismo. Foi apresentado e publicado um trabalho completo em evento internacional. Foi desenvolvido trabalho junto a estudante bolsista que resultou na publicação de três trabalhos.

Produção Científica Resultante da Pesquisa:

NEUCKAMP, S. B.; SPILIMBERGO, A. P. G. Aplicação do Modelo de Equilíbrio Químico para Determinar as Zonas de Captura de Poluentes por Pedras Calcárias na Queima de Carvão. In: Salão do Conhecimento 2015, 2015, Ijuí. **Anais do Salão do Conhecimento - 2015**, 2015.

NEUCKAMP, S. B.; SPILIMBERGO, A. P. G. Equilíbrio Químico: Captura de Poluentes na Queima do Antracito. In: XXIII Encontro de Jovens Pesquisadores e V Mostra de Inovação Tecnológica, 2015, Caxias do Sul. **Resumos dos Trabalhos 2015**, 2015.

NEUCKAMP, S. B.; SPILIMBERGO, A. P. G. Captura de Poluentes na Queima do Antracito em meio quimicamente equilibrado. In: **XIV Salão de Iniciação Científica, Tecnológica e Inovação da UNIVATES, 2015, Lajeado. Resumos do XIV Salão de Iniciação Científica, Tecnológica e Inovação da UNIVATES**, 2015.

SPILIMBERGO, A. P.; KRIOUKOV, V. G.; ISCANDER, I. S. Redução do Mecanismo de Combustão para Fluxos Reagentes com Base em Reatores Sucessivos. In: **Proceedings of the XXXVI Iberian Latin-American Congress on Computational Methods in Engineering (CILAMCE 2015)**, Rio de Janeiro, 2015.

5. GRUPO DE PESQUISA: GRUPO DE ANÁLISE, SIMULAÇÃO E COMPUTAÇÃO APLICADA

5.1. AGROMOBILE - UMA ARQUITETURA DE AUXÍLIO NO PROCESSO DE COLETA DE INFORMAÇÕES NO ACOMPANHAMENTO DE LAVOURAS.

Coordenador: GERSON BATTISTI

Período de realização da pesquisa: 10/08/2012 a 31/07/2015

APRESENTAÇÃO:

O projeto AgroMobile visa interagir com a grande área da agricultura, fornecendo mecanismos de hardware e ferramentas de software para apoio à coleta e análise de informações da lavoura, bem como na tomada de decisões por parte do agricultor. Este projeto está vinculado ao Grupo de Análise, Simulação e Computação Aplicada, na linha de pesquisa Análise de Desempenho e Otimização.

OBJETIVOS:

- Realizar um estudo sobre tecnologias das áreas de Computação Móvel, Computação Ubíqua e Computação Aplicada na área da Agricultura de Precisão;
- Realizar um estudo sobre a área de Agricultura de Precisão e os processos utilizados para a coleta de informações e de que forma estas informações são utilizadas atualmente pelos produtores e cooperativas;
- Realizar um estudo sobre as formas utilizadas pelos técnicos para a coleta de dados nas lavouras e como estes dados são utilizados pelos produtores e cooperativas e realizar um levantamento de requisitos necessários para a implementação dos protótipos de auxílio à coleta de dados;
- Desenvolver um conjunto de aplicações móveis para a plataforma Google Android para o auxílio no processo de coleta de informações no acompanhamento de lavouras;
- Desenvolver um protótipo de aplicação servidora, responsável pela sincronização de dados coletados com o auxílio das aplicações móveis e responsável pela análise destas informações;
- Definir estudos de caso para realizar a validação das ferramentas e realizar testes dos protótipos em áreas de campo em parceria com a empresa Cotrijuí [7];
- Publicar os resultados das pesquisas em periódicos e eventos da área de computação.

RESULTADOS:

Nesta última etapa do projeto foi desenvolvida uma RSSF (Rede de Sensores Sem Fio), sendo parte da arquitetura AgroMobile. Essa RSSF é necessária para a coleta de amostras (dados) do estado cultivável do solo, para posterior recomendação de tratamento do mesmo (solo). A RSSF foi composta de um sensor de Ph do solo e um protótipo de nó sensor (modelo que permanecerá na lavoura). O protótipo de nó sensor foi de 132,5 cm de altura e demonstrou bons resultados de resistência quando submetido a testes de longa exposição em campo aberto, alcançando níveis satisfatórios em quesitos como rigidez e durabilidade (testes realizados com clima favorável). O protótipo foi desenvolvido usando materiais usados na construção civil (PVC e cobre), garantindo um custo de montagem relativamente baixo. A comunicação entre os módulos do protótipo foi avaliada, chegando a definição de 125 metros de distância sem perdas, porém os módulos devem estar a uma altura de pelo menos 1 metro em relação ao solo.

Produção Científica Resultante da Pesquisa:

MORGENSTERN, M. S.; ALVES, R.; BATTISTI, G.; MARAN, V. U-Agro: Uma Arquitetura Ubíqua de Gerenciamento de Atividades na Agricultura de Precisão. *Revista Junior de Iniciação Científica em Ciências Exatas e Engenharia*, v. 10, p. 1-8, 2015.

6. GRUPO DE PESQUISA: GRUPO DE PESQUISA EM COMPUTAÇÃO APLICADA - GCA

6.1. SISTEMA DE DECISÃO ADAPTATIVO BASEADO EM REDES NEURAIIS PARA UMA ARQUITETURA APLICADA À AGRICULTURA DE PRECISÃO

Coordenadores: ROGERIO SAMUEL DE MOURA MARTINS e EDSON LUIZ PADOIN

Período de realização da pesquisa: 01/01/2014 a 26/09/2015

APRESENTAÇÃO:

Implementação de um sistema de apoio à decisão adaptativo para auxílio no cultivo de hortigranjeiros. Baseado nas informações coletadas o sistema de controle infere o estágio de desenvolvimento da planta e determina o valor adequado para a aplicação dos insumos e regulação do ambiente, determinando o ponto ideal de colheita com o objetivo de maximizar a produção.

OBJETIVOS:

Realizar o desenvolvimento de um Sistema de Decisão Adaptativo que, integrado à arquitetura AgroMobile, auxilia na tomada de decisão sobre os processos mais comuns de acompanhamento da Agricultura de Precisão. O Sistema de Decisão Adaptativo utilizará redes neurais, para a realização da adaptação na tomada de decisão e será otimizado através da utilização de um modelo de processamento paralelo integrado com arquiteturas heterogêneas.

Específicos:

- Realização de um estudo relacionado a aplicação de algoritmos genéticos e redes neurais para o processo de tomada de decisão;
- Definição e implementação de uma rede neural como processo de decisão;
- Modelagem de um algoritmo de treinamento de redes neurais para a recomendação de ações no contexto da arquitetura AgroMobile;
- Realização de um conjunto de testes para avaliar a adaptabilidade da solução utilizando redes neurais se comparada a inferência em ontologias;
- Otimização da solução de redes neurais utilizando algoritmos de paralelização em arquiteturas heterogêneas;
- Integração das soluções construídas no módulo de decisão adaptativo;
- Realização de testes da solução proposta e aplicação das soluções em um cenário de uso com ambiente controlado;
- Divulgação dos resultados obtidos no projeto em eventos e periódicos da área.

O projeto está inserido nos grupos de pesquisa: a) Grupo de Pesquisa em Computação Aplicada (GCA - UNIJUÍ), na área de pesquisa sobre Inteligência Artificial e no Grupo de Processamento paralelo e Distribuído (GPPD - UFRGS), na área de pesquisa sobre eficiência energética em sistemas heterogêneos com processadores ARM e aceleradores GPU. O assunto do projeto é também desenvolvido em cooperação com o Laboratoire d'Informatique de Grenoble (LIG), membro do Institut National de Recherche en Informatique et en Automatique (INRIA), que disponibiliza para a

execução do projeto os clusters de MPSoCs SnowBall, NVIDIA Tegra2, NVIDIA Tegra3 e bigLITTLE ODROID.

RESULTADOS:

Nesta etapa do projeto, teve-se como resultado a modelagem e a implementação da técnica de programação genética recorrente, para a partir da evolução do agente realizar testes dentro do ambiente denominado presa-predador. Após os testes serão apresentados os resultados, buscando analisar a eficácia da técnica de programação genética recorrente. Com a aplicação da programação genética em ambientes completamente observáveis foram obtidos bons resultados. As taxas de captura superaram 90% nos testes com evolução de 5000 gerações, mostrando que essa técnica é muito eficaz na resolução de problemas complexos, em que o cenário possui alta variação.

Produção Científica Resultante da Pesquisa:

FREYTAG G.; ARRUDA, G.; MARTINS, R. S. M.; PADOIN, E. L. Análise de Desempenho da Paralelização do Problema de Caixeiro Viajante. In: XV Escola Regional de Alto Desempenho (ERAD), 2015, Gramado, RS. **ERAD 2015**, 2015. p. 1-4.

FOLETTTO, Janiel Ceretta. Programação Genética Recorrente Aplicada. **TCC**. p. 1-50.

4. DIMENSÃO EXTENSÃO

1. PROGRAMA: INOVAÇÃO E TECNOLOGIA/ATENÇÃO À SAÚDE

1.1. ROMPENDO BARREIRAS: DESENVOLVIMENTO DE INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS NO ATENDIMENTO E TRATAMENTO DE PACIENTES EM REABILITAÇÃO.

Coordenadora: DIANE MERI WEILLER JOHANN

Período de realização do projeto: 01/01/2015 a 31/12/2016

APRESENTAÇÃO:

O projeto se caracteriza por ações multi e interdisciplinares entre as áreas do Design, Engenharias Elétrica e Mecânica e Fisioterapia, que busquem a proposição de tecnologias assistivas e de terapia ocupacional visando à qualificação do atendimento e à reabilitação de pacientes atendidos pela Unidade de Reabilitação de Ijuí (UniR). Tem como propósito projetar produtos e tecnologias menos individualizados de produção seriada que auxiliem a equipe da UniR no atendimento e tratamento dos pacientes

OBJETIVOS:

Aplicar fundamentos das áreas do Design, Engenharia Elétrica e Engenharia Mecânica de forma interdisciplinar no desenvolvimento de T.As. (Tecnologias Assistivas), T.Os (Tecnologias Ocupacionais) e sistema de informação para atendimento e tratamento de pacientes em processo de

reabilitação ou com limitações como idosos, sejam estes voltados para o atendimento na UniR ou domiciliar.

RESULTADOS:

Com a necessidade de melhoria no método de pesagem da UNIR - Unidade de Reabilitação, surgiu a ideia da implementação em inovações tecnológicas de um novo projeto de balança para o auxílio no atendimento e tratamento de pacientes. Em uma primeira etapa foi realizado o protótipo de um ergômetro para cadeirantes (Dalla Rosa & Heinen & Noronha, 2013), em um segundo momento será feita a parte de automação da balança, implementando o circuito para simulação, o qual posteriormente será utilizado para desenvolvimento prático da mesma, facilitando a monitoração dos dados dos pacientes no decorrer do tratamento. (portal - link arquivos)

Produção Científica Resultante do Projeto:

DALLEPIANE, Patrícia; SANTOS, Gustavo; JOHANN, Diane; RODRIGUES, Mauro. Balança Ergonômica para Cadeirantes. **Revista eletrônica REVINT**. UNICRUZ, Ed. 2015

1.2. FÍSICA PARA TODOS - 2014/2017

Coordenador: GLÁUCIO CARLOS LIBARDONI

Período de realização do projeto: 01/01/2015 a 31/12/2017

APRESENTAÇÃO:

Na busca de alternativas para promover a difusão e a popularização da Física para todos os segmentos da sociedade, para produzir, junto às pessoas, uma imagem mais atrativa desta ciência e para sugerir, aos profissionais do ensino, procedimentos metodológicos mais adequados para ensiná-la, desde 1997 está sendo desenvolvido, pelo Grupo de Ensino de Física da UNIJUÍ, o projeto “Física para Todos”.

OBJETIVOS:

- Aproximar escola, universidade e comunidade em geral tendo em vista a construção de conhecimentos das áreas exatas e a popularização da ciência e tecnologia.
- Dialogar com setores da Unijuí, órgãos municipais e estaduais sobre a possibilidade da criação de um museu tecnológico permanente da nossa Universidade.
- Socializar procedimentos e resultados que vêm sendo alcançados para a sociedade científica brasileira e para a população em geral através da imprensa, internet e em eventos.

RESULTADOS:

- 1) Reportagem no Jornal do Almoço da RBS Cruz Alta a pedido da emissora no período da exposição em conjunto com o Museu Antropológico Diretor Pestana.
- 2) Reportagens no Portal Comunic@ da UNIJUÍ durante o Salão do Conhecimento e Profissional do Futuro de Ijuí, Santa Rosa e Três Passos.
- 3) Reportagem em Jornal da cidade de Ijuí referente à exposição Luz, Ciência e Vida.
- 4) Publicação de 4 resumos expandidos no Salão do Conhecimento 2015.

Produção Científica Resultante do Projeto:

VIERA, L. A. B.; LIBARDONI, G. C.; STATTS, A. de J.; VENDRUSCULO, B. P. Aplicativo para Coleta de Opiniões. **Salão do Conhecimento**, 2015. Ijuí.

STATTS, A. de J.; VENDRUSCULO, B. P.; VIERA, L. A.; LIBARDONI, G. C. Física para Todos: Revisão de artigos científicos para a estruturação e implementação de oficinas de robótica. **Salão do Conhecimento**, 2015. Ijuí.

TONIAZZO, N. A.; Rosa, J. A. da; SCHMIDT, P. A.; SASSO, L. F. Física para Todos: pêndulo balístico, demonstrando a conservação do Momento Linear e da Energia. **Salão do Conhecimento**, 2015. Ijuí.

BANDEIRA, R. H.; MARTINS, R. S. M.; PADOIN, E. L.; RICHTER, H. A.; TONIAZZO, N. A.; ALMEIDA, D. R. S. Física para Todos: simulador educacional do Tempo de Reação de Condutores. **Salão do Conhecimento**, 2015. Ijuí.

2. PROGRAMA: INOVAÇÃO E TECNOLOGIA**2.1. DESENVOLVIMENTO E IMPLEMENTAÇÃO DE SOFTWARE EDUCACIONAL PARA A ÁREA DE MATEMÁTICA VOLTADO PARA ESCOLAS DA REDE PÚBLICA - 2015 A 2017.**

Coordenadora: LECIR DALABRIDA DORNELES

Período de realização do projeto: 01/04/2015 a 30/12/2017

APRESENTAÇÃO:

O projeto se destina à produção de software educacional considerando as configurações dos computadores existentes nos Laboratórios de Informática das escolas da rede pública, os Tablets Educacionais e dos Netbooks Educacionais e celulares com sistema operacional Android. Os Softwares Educacionais serão destinados para o ensino médio com enfoque principal em Estatística e probabilidade para 2015, a Matemática Comercial e Financeira para 2016 e Geometria para 2017, com disponibilização no LVM.

OBJETIVOS:

Desenvolver e implementar 4 Softwares Educacionais para a educação básica por ano, na área da matemática e/ou ciências da natureza e exatas, considerando as configurações dos Tables Educacionais, Notebooks Educacionais, e computadores existentes nos laboratórios de informática das escolas do Ensino Médio, considerando também as potencialidades e limitações de banda das escolas.

RESULTADOS:

Desenvolvimento, implementação e disponibilização de quatro softwares educacionais para a área da matemática e suas tecnologias com vistas à qualificação do ensino da educação básica nas escolas públicas brasileiras.

Produção Científica Resultante do Projeto:

DORNELES, Lecir Dalabrida; SPILIMBERGO, A. P. G.; PIVA, Claudia. O Uso de Tecnologias em Aulas de Matemática no Ensino Superior. In: XII EGEM - Encontro Gaúcho de Educação Matemática, 2015, Porto Alegre. Anais do XII EGEM. Porto Alegre, 2015.

SPILIMBERGO, A. P. G.; PIVA, Claudia; DORNELES, Lecir Dalabrida. O Uso do GeoGebra em Aulas de Matemática no Ensino Superior In: Salão do Conhecimento 2015, 2015, Ijuí. Anais do Salão do Conhecimento 2015, 2015.

SILVA, Kethllen da e Outros. Análise das Características dos Sites que Disponibilizam Objetos de Aprendizagem de Estatística para o Ensino Médio. In: Salão do Conhecimento 2015, 2015, Ijuí. Anais do Salão do Conhecimento 2015, 2015.

ALMEIDA, Matheus Reis de e Outros. Objetos de Aprendizagem Disponíveis no Banco Internacional de Objetos Educacionais e Sugestões de Aula no Portal do Professor que envolvem Estatística para o Ensino Médio. In: Salão do Conhecimento 2015, 2015, Ijuí. Anais do Salão do Conhecimento 2015, 2015.

5. PROMOÇÕES DE EVENTOS DO DEPARTAMENTO

Recepção aos Calouros 2015/1 – EGE-SR

LOCAL, CIDADE e DATA: 25/02

Nº DE PARTICIPANTES: 50

Recepção aos Calouros 2015/1 – EGE-IJ

LOCAL, CIDADE e DATA: 02 e 03/03/2015

Nº DE PARTICIPANTES: 49

Recepção aos Calouros 2015/1 - DESIGN

LOCAL, CIDADE e DATA: 24/02/2015

Nº DE PARTICIPANTES: 30

Recepção aos Calouros 2015/1 – COMP/IJ

LOCAL, CIDADE e DATA: 03/03/2015

Nº DE PARTICIPANTES: 30

Recepção aos Calouros 2015/1 – COMP/SR

LOCAL, CIDADE e DATA: 10/03/2015

Nº DE PARTICIPANTES: 22

Recepção aos Calouros 2015/1 – MAT

LOCAL, CIDADE e DATA: 25 e 27/02/2015

Nº DE PARTICIPANTES: 22

Recepção aos Calouros 2015/1 – EGC/IJ

LOCAL, CIDADE e DATA: 16/03/2015

Nº DE PARTICIPANTES: 122

Recepção aos Calouros 2015/1 – EGC/SR

Nº DE PARTICIPANTES: 89

I e II Workshop de Pesquisa DCEEng 2015

LOCAL, CIDADE e DATA: Auditório do DCEEng – 22/02/2015 e 22/07/2015 - Ijuí-RS

Nº DE PARTICIPANTES: 50

Exposição Física para Todos no Museu Antropológico Diretor Pestana

Museu Antropológico Diretor Pestana, Ijuí, no período 24/05 a 19/06

Nº DE PARTICIPANTES: 3.345

Apresentação das atividades desenvolvidas na disciplina de Projeto Integrado II, realizadas através do estudo das necessidades da FECONSOL – Feira da Economia Solidária.

Salão Azul - Unijuí, Ijuí, início do 1º Semestre de 2015.

Nº DE PARTICIPANTES: 25

Semana Acadêmica

Todos os *Campi* – 25 a 29/05/2015

Nº DE PARTICIPANTES: 1.200

Seminário sobre o ENADE e os resultados da participação no projeto “Ações multidisciplinares: construção de soluções para o desenvolvimento com sustentabilidade – Operação Porta do Sol – 2015”, vinculado ao Projeto Rondon.

Auditório DCEEng - Unijuí, Ijuí, 12/06.

Nº DE PARTICIPANTES: 90

Palestra Construção a seco Steel Frame - Sistema Construtivo (placas cimentícias)

Auditório do DCEEng, Ijuí, 08 de junho

Nº DE PARTICIPANTES: 64

Apresentação das atividades desenvolvidas na disciplina de Projeto Integrado I, em parceria com a Escola Estadual de Ensino Fundamental Luiz Fogliatto e com o Projeto de Extensão "Cidadania para Todos".

Escola Estadual de Ensino Fundamental Luiz Fogliatto, Ijuí, Agosto de 2015.

Nº DE PARTICIPANTES: 30

2º Concurso de Pórticos (EGM)

LOCAL, CIDADE e DATA: UNIJUÍ - *Campus* Panambi, 03/09/2015

Nº DE PARTICIPANTES: 100

Exposição trabalho (brochuras) pelos alunos sobre Libras em evento comemorativo ao Dia Nacional do Surdo.

Salão de Atos - Unijuí, Ijuí, 26/09.

Nº DE PARTICIPANTES: - 15 alunos

Exposição Luz, Ciência e Vida com experimentos interativos dos projetos do DCEEng.

Campus Ijuí, Ijuí, no período de 28/09 a 02/10

Nº DE PARTICIPANTES: sem previsão devido ao público significativo do Salão do Conhecimento e MODUECITEC.

Profissional do Futuro (todos os Cursos do Departamento)

Campi Unijuí Três Passos (15/09), Santa Rosa (17/09) e Ijuí (22, 23 e 24/09).

Nº DE PARTICIPANTES: 700

Exposição Física para todos no Profissional do Futuro de Ijuí

Campus Ijuí, Ijuí, no período de 22/09 a 24/09

Nº DE PARTICIPANTES: 6.226

Exposição Física para todos no Profissional do Futuro de Três Passos

Campus Três Passos, Três Passos, no dia 15/09

Nº DE PARTICIPANTES: 825

Exposição Física para todos no Profissional do Futuro de Santa Rosa

Campus de Santa Rosa, Santa Rosa, no dia 17/09

Nº DE PARTICIPANTES: 1.312

PEC II - II PAINEL TEMÁTICO DA ENGENHARIA CIVIL

Auditório do DCEEng, Ijuí, 01/10

Nº DE PARTICIPANTES: 46

Confraternização para egressos dos cursos do DCEEng

ExpoIjuí, Ijuí, 11/10.

Nº DE PARTICIPANTES: 100

1º Seminário de Rádio, Tecnologias e Empreendedorismo na Escola (DES)

Salão Azul, Ijuí, 3 de novembro

Nº DE PARTICIPANTES: 40

Palestra Engenharia Civil: Perfil Profissional na Atual Conjuntura Brasileira

Auditório do DCEEng, Ijuí, 04 de novembro

Nº DE PARTICIPANTES: 29

Visita Técnica à implantação de rodovia na RS-551

Campus Ijuí, Entre-Ijuís a Eugênio de Castro, 05/11

Nº DE PARTICIPANTES: 41

Design, História em Quadrinhos e Coleccionismo

Auditório DCEEng - Unijuí, Ijuí, 05/11.

Nº DE PARTICIPANTES: 130

Visita Técnica em Itaipu e Furnas (EGE/SR)

Campus UNIJUÍ, Santa Rosa, de 03/11 a 04/11

Nº DE PARTICIPANTES: 42

Palestra Senge/RS – Sindicato dos Engenheiros (EGE/IJ)

Campus Ijuí, Ijuí – RS, 18/11/2015

Nº DE PARTICIPANTES: 60

Reunião alunos/CPA (EGE/SR)

Campus Santa Rosa – RS, 25/03 e 15/11

Nº DE PARTICIPANTES: 200

Exposição “Guerrilha Semiótica”

Sede Acadêmica - Unijuí, Ijuí, 26/11.

Nº DE PARTICIPANTES: 60

EVENTO: 2ª Descida Rocket Car

Campus Unijuí, Ijuí, 12/12.

Nº DE PARTICIPANTES: 30

Evento de interação Universidade-Escolas na UNIJUÍ *Campus* Panambi, com palestra do professor Henrique Simas sobre Robótica

UNIJUÍ - *Campus* Panambi

Participação e apoio em eventos conjuntos com o Curso de Administração do *Campus* Panambi

UNIJUÍ - *Campus* Panambi

6. PARTICIPAÇÕES EM BANCA DE OUTRAS IES

LOPES, Cristiano Rafael. **Automação do Processo de Rebarbamento de Peças Utilizando um Robô Pneumático**. Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo/RS, 21/08/2015. Professor Orientador: Jocarly Patrocínio de Souza. MEMBROS DA BANCA: Luiz Antonio Rasia, Antonio Carlos Valdiero e Fernando Passold.

CAMPONOGARA, Douglas. **Desenvolvimento de topologias com redução do processamento redundante de energia para acionamento de leds**. Doutorado. UFSM, Santa Maria/RS, 26/08/2015. Professor Orientador: Marco Antonio Dalla Costa. MEMBROS DA BANCA: Mateus Felzke Schonardie (UNIJUÍ), José Marcos Alonso Álvarez (UNIOVI – Espanha), Fernando Luiz Marcelo Antunes (UFC), Rafael Concatto Beltrame (UFSM), Tiago Bandeira Marchesan (UFSM), Murilo Cervi (Suplente – UFSM) e Rafael Adaime Pinto (Suplente – UFSM).

CARBONERA, Luis Felipe Bianchi. **Comparação de funções objetivo para seleção de PSS pelo amortecimento de oscilações em sistemas multimáquinas**. Mestrado. UFSM, Santa Maria/RS, 15/12/2015. Professor Orientador: Felix Alberto Farret. MEMBROS DA BANCA: Mateus Felzke Schonardie (UNIJUÍ) e Daniel Pinheiro Bernardon (UFSM).

7. LABORATÓRIOS

LABORATÓRIO DE ENGENHARIA CIVIL

RESPONSÁVEIS: CARLOS A. S. P. WAYHS, DIORGES CARLOS LOPES e LUIZ IRINEU DONATO

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

Nos laboratórios são realizadas atividades de pesquisa e ensino e prestação de serviços para empresas ligadas diretamente à construção civil. Os laboratórios que integram são:

- Laboratório de Blocos e Pisos de Concreto;
- Laboratório Cerâmico;
- Laboratório de Geotecnia;
- Laboratório de Pavimentação;
- Laboratório de Ensaio Especiais;
- Laboratório de Concreto.

OBJETIVOS:

- Desenvolver atividades práticas para o ensino e pesquisa;
- Auxiliar nos trabalhos disciplinares e na execução de TCCs;
- Desenvolver atividades de controles tecnológicos e suporte técnico para empresas do setor da construção civil.

RESULTADOS:

- As atividades do Laboratório atenderam plenamente os objetivos propostos no que se refere a execução de atividades de ensino, pesquisa, extensão e prestação de serviços. Foi significativo, também, o atendimento às solicitações de empresas públicas e privadas, incrementando o relacionamento Universidade/Comunidade.

LABORATÓRIO DE ENGENHARIA CIVIL – CAMPUS SANTA ROSA

RESPONSÁVEL: EDER CLARO PEDROZO

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

Neste laboratório realizam-se atividades práticas de ensino das disciplinas do curso de Engenharia Civil, focadas nas áreas de Materiais de Construção Civil, Mecânica dos Solos e de Pavimentação, bem como para o desenvolvimento de trabalhos práticos avaliativos. Além disso, o LEC realiza mensalmente a prestação de serviço para diversas empresas do setor da construção civil, destacando-se, principalmente, os ensaios relacionados ao controle tecnológico do concreto.

OBJETIVOS:

- Desenvolver atividades práticas para o auxílio da aprendizagem;
- Auxiliar no desenvolvimento de trabalhos avaliativos das disciplinas;

- Promover uma atividade de extensão com a comunidade, na modalidade prestação de serviço, tornando-se referência regional neste segmento.

RESULTADOS:

No ano de 2015 foram ministradas todas as práticas de ensino das disciplinas de Materiais de Construção I e II, Mecânica dos Solos I e II, Rodovias I, II e III, Geologia Aplicada, dentre outras. Além disso, realizou-se a prestação de serviços para 12 empresas da região de Santa Rosa, totalizando 1.643 rupturas em testemunhos de concreto.

LABORATÓRIO DE ENGENHARIA ELÉTRICA – CAMPUS IJUÍ

RESPONSÁVEL: MATEUS FELZKE SCHONARDIE

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

Nestes laboratórios realizam-se atividades práticas de ensino das disciplinas do curso de Engenharia Elétrica, consolidando os conhecimentos teóricos. Além disso, os estudantes utilizam estes laboratórios para desenvolvimento de seus trabalhos práticos avaliativos. Alguns dos laboratórios citados estão em fase de reformas e readequações dos espaços para melhorar sua infraestrutura e atender de forma mais efetiva às necessidades dos estudantes e professores. Integram o Laboratório de Engenharia Elétrica:

- Laboratório de Eletrônica Analógica (LaEA)
- Laboratório de Eletrônica Digital (LaED)
- Laboratório Máquinas Elétricas (LaMaE)
- Laboratório de Eletrotécnica (LaE)
- Laboratório Automação e Controle (LAC)
- Laboratório Simulação Digital (LSD1)
- Laboratório Simulação Digital (LSD2)
- Laboratório Sistema de Potência (LaSP)
- Laboratório de Robótica (LaRo)

OBJETIVOS:

- Desenvolver atividades práticas para o auxílio a aprendizagem;
- Auxiliar no desenvolvimento de trabalhos avaliativos das disciplinas;
- Auxiliar na montagem de protótipos para Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC).

RESULTADOS:

Aconteceu, neste ano de 2015, aproximadamente 140 aulas práticas realizadas nos laboratórios em geral. Os laboratórios foram utilizados todos os dias da semana, conforme solicitação dos professores, pois em cada semestre as disciplinas são ofertadas em diferentes dias da semana. Também se destacam os protótipos montados pelos estudantes nos trabalhos de conclusão do curso.

LABORATÓRIO DE ENGENHARIA ELÉTRICA – CAMPUS SANTA ROSA

RESPONSÁVEL: TACIANA PAULA ENDERLE

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

Nestes laboratórios realizam-se atividades práticas de ensino das disciplinas do curso de Engenharia Elétrica, consolidando os conhecimentos teóricos. Além disso, os estudantes utilizam estes laboratórios para desenvolvimento de seus trabalhos práticos avaliativos. Alguns dos laboratórios citados estão em fase de implementação e começarão a ser utilizados no ano de 2015.

Integram o Laboratório de Engenharia Elétrica:

- Eletrônica Analógica
- Eletrônica Digital
- Laboratório de Máquinas Elétricas
- Laboratório de Eletrotécnica

OBJETIVOS:

- Desenvolver atividades práticas para o auxílio a aprendizagem;
- Auxiliar no desenvolvimento de trabalhos avaliativos das disciplinas.

RESULTADOS:

Aconteceu, neste ano de 2015, aproximadamente 100 aulas práticas realizadas nos laboratórios de Eletrônica, Analógica e Digital e também no segundo semestre de 2015 algumas aulas no laboratório de Máquinas Elétricas. Os laboratórios foram utilizados todos os dias da semana, conforme solicitação dos professores, pois em cada semestre as disciplinas são ofertadas em diferentes dias da semana.

LABORATÓRIO DE ENSINO DE MATEMÁTICA

RESPONSÁVEL: ISABEL KOLTERMANN BATTISTI

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

Apoio na organização de atividades das disciplinas do Curso de Matemática e aos projetos de extensão e de pesquisa em Educação Matemática; organização e participação no Profissional do Futuro/UNIJUÍ - 2015; levantamento, registro e produção de materiais didáticos com vistas ao ensino de matemática; elaboração de atividades envolvendo, especialmente, o software GeoGebra; participação com produção no XII Encontro Gaúcho de Educação Matemática – PUCRS; oficinas com alunos da Educação Básica, as quais oportunizaram interação com diferentes formas de aprender matemática incitando a motivação e o gosto por esta ciência; estudo de referenciais teóricos, de forma especial relacionados à Teoria Registros de Representação e Campos Conceituais, visando a ampliação das possibilidades de organização de ensino em matemática; auxílio a estudantes de diferentes cursos no que tange a aprendizagens em matemática; auxílio e orientação na organização de materiais didático a professores de educação básica; apoio na organização de atividades e materiais aos bolsistas de iniciação à docência do subprojeto área Matemática; encontros com bolsistas do PIBID (coordenação, supervisores e bolsistas de iniciação à docência), os quais foram inseridos num processo de vivenciar/teorizar/propor/planejar/intervir nas situações de ensino, havendo possibilidades de ressignificação de seus saberes.

OBJETIVOS

- Contribuir/intervir positivamente no processo de formação do professor de matemática, seja inicial ou continuado.
- Contribuir com a comunidade escolar interna e externa no ensinar e no aprender Matemática.
- Promover estreitamento nas relações dos estudantes com a matemática.
- Desenvolver oficinas didático-pedagógicas com professores e alunos das Escolas de Educação Básica.
- Problematizar/teorizar diferentes ações geradas nas e pelas oficinas e encontros de formação visando à qualificação dos mesmos.
- Produzir escritas considerando processos do ensinar e do aprender matemática, visando contribuir nas discussões acerca da Educação Matemática.

RESULTADOS

- Elaboração e reestruturação de oficinas a partir da vivência/problematização e reflexão das ações vivenciadas.
- Produção de materiais didáticos visando atender a demanda dos encontros de formação, das oficinas, das disciplinas e dos eventos nos quais o Laboratório se inseriu.
- Produção de escritas e participação em eventos visando contribuir/participar das discussões da Educação Matemática.
- Contribuição com as aulas de diversas disciplinas do curso de Matemática, desde disciplinas específicas de Matemática, como também, de disciplinas relacionadas às Práticas de Ensino e aos Estágios.
- Os encontros de formação com bolsistas de iniciação à docência e professores de matemática consolidaram parcerias com redes de ensino, escolas e professores da Educação Básica, intervindo, desta forma, no processo de ensinar e de aprender matemática de várias instituições de ensino.
- O desenvolvimento de diferentes vivências relacionadas ao aprender e ao ensinar matemática possibilitou aos envolvidos um outro olhar sobre os conceitos matemáticos e ao seu ensino.
- Articulação com projetos de extensão e de pesquisa relacionados ao curso de Matemática.
- Configuração do Laboratório de Ensino em Matemática como uma instância promotora de práticas, de ensino, de pesquisa e de extensão.
- Intervenção de forma positiva na aprendizagem em matemática de diversos estudantes desta universidade.
- Socialização de produções no XII Encontro Gaúcho de Educação Matemática.

ESCRITÓRIO DE DESIGN DA UNIJUÍ (EDU)

RESPONSÁVEIS: ALESSANDRO ZANGIROLAMI DOS SANTOS (Técnico-Administrativo) e DIANE MERI WEILLER JOHANN (Coordenadora dos Laboratórios do Curso de Design)

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

a) Serviços prestados para o DCEEng:

- Material gráfico para o evento de Confraternização de Egressos do DCEEng;
 - Material gráfico para a Semana Acadêmica do DCEEng;
 - Proposta de selo para os 25 Anos do Curso de Ciência da Computação/Informática.
- b) Serviços prestados para o Curso de Design:
- Material gráfico para o evento Profissional do Futuro e Mostra dos Cursos;
 - Apoio às atividades práticas das disciplinas Projeto Integrado, Modelagem Espacial e ênfases do Design de Produto e Gráfico;
 - Proposta de identidade visual e placas do Projeto de Extensão Física para Todos.
 - Material gráfico e troféus para o evento 2ª Descida Rocket Car.
- c) Serviços prestados para a Unijuí:
- Identidade visual para a empresa EPOS, da Criatec Panambi;
 - Mesa para a Rádio Unijuí (serviço realizado como permuta);
 - Porta folha e porta canudos para a Secretaria Acadêmica;
 - Projeto de ambientes para a Usina de Ideias (serviço realizado como permuta).

OBJETIVOS:

- Oportunizar aos estudantes do Curso de Design da UNIJUÍ experiências práticas projetuais inerentes à sua formação acadêmico-profissional;
- Oportunizar vagas de estágio supervisionado com a orientação profissional de docente qualificado na área projetual das ênfases previstas no PPC no desenvolvimento de atividades práticas;
- Atender demandas de trabalho prático internas da Instituição;
- Atender demandas de trabalho prático externas à Instituição visando a concretização de parcerias com micro e pequenas empresas, setores industriais da região, órgãos e instituições em geral;
- Concretizar um espaço interdisciplinar que possa congrega professores, técnico-administrativos e estudantes envolvidos com as questões projetuais (análises, diagnósticos, pesquisas, desenvolvimento de produtos, etc.);
- Caracterizar-se como um espaço didático-pedagógico que sirva de auxílio e oportunidades aos estudantes para o desenvolvimento de seus trabalhos de conclusão de curso, das atividades de prática direcionada e estágios supervisionados;
- Caracterizar-se também como um espaço didático-pedagógico do curso sem implicar em concorrência com o mercado profissional; participar do processo de construção da cultura material da região.

RESULTADOS:

Atendimento às diversas demandas do curso, departamento e instituição, prestando serviços relacionados à assessoria técnica, consultoria técnica e desenvolvimento de projetos relativos às áreas de atuação do design. Além disso, oportunizou a realização de estágios não obrigatórios e estágios supervisionados para estudantes do curso.

LABORATÓRIOS DE DESIGN DA UNIJUÍ (LDU)

RESPONSÁVEL: DIANE MERI WEILLER JOHANN

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

a) Apoio às atividades práticas de ensino:

- Exercícios práticos das disciplinas Desenho I, II, III, IV e V, bem como Computação Aplicada I e II;
- Realização de projetos e execução de modelos/protótipos na disciplina de Projeto Integrado I e Projeto de Embalagem;
- Experimentação de materiais, técnicas e construção de modelos e maquetes nas disciplinas de Modelagem Espacial I e II;
- Realização de projetos e execução de modelos/protótipos nas disciplinas da ênfase em Design de Produto: Mecanismos e Estruturas, Projeto Metal Mecânico e Projeto de Mobiliário e Ambiente;
- Realização de projetos e execução de modelos/protótipos nas disciplinas da ênfase em Design Gráfico: Projeto de Identidade Visual, Projeto Editorial, Projeto de Sinalização e Design de Interface.

b) Apoio às atividades de extensão:

- Atividades do Projeto de Extensão “Física para Todos”;
- Atividades do projeto de extensão Contribuições do Design à qualificação do atendimento da UNIR;
- Atividades da disciplina de Projeto de Identidade Visual a partir da proposição do desenvolvimento da identidade visual da Associação de Moradores do Bairro Getúlio Vargas, em parceria com o Projeto de Extensão “Ações Comunitárias Multidisciplinares: Construção de Soluções Socioambientais para o Desenvolvimento Local no Município de Ijuí-RS”;
- Atividades da disciplina Projeto Integrado I, realizadas em parceria com a Escola Estadual de Ensino Fundamental Luiz Fogliatto e com o Projeto de Extensão “Cidadania para Todos”;

c) Apoio aos serviços prestados pelo Escritório de Design da Unijuí (EDU).

OBJETIVOS:

Servir como espaço de aprendizagem e apoio ao ensino, pesquisa, extensão e serviços realizados pelo Curso de Design. O LDU compreende os seguintes laboratórios: Laboratório de Processos de Fabricação; Laboratório de Modelagem; Laboratório de Prototipagem; Laboratório Digital; Laboratório de Fotografia Digital; e EDU.

RESULTADOS: Atendimento às diversas demandas de ensino, extensão e serviços realizados pelo curso.

LABORATÓRIOS DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO

RESPONSÁVEL: EDSON LUIZ PADOIN

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

Estes laboratórios são utilizados para as atividades de ensino e prática das disciplinas do curso de Ciência da Computação. Desta forma, os estudantes desenvolvem seus trabalhos práticos durante as aulas. Destaca-se que neste ano foram realizadas readequações e melhorias na parte lógica e elétrica de modo a atender de forma mais efetiva às necessidades dos estudantes e professores.

OBJETIVOS:

- Desenvolver aulas teóricas e práticas;
- Oportunizar espaço para os estudantes desenvolverem seus trabalhos de conclusão de curso e de estágio;
- Servir como suporte às atividades de pesquisa.

RESULTADOS:

Os laboratórios foram utilizados todas as noites da semana, conforme organização do horário das disciplinas ofertadas.

LABORATÓRIOS DE ENSINO DE FÍSICA – IJUÍ

RESPONSÁVEL: PEDRO AFONSO SCHMIDT

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

Durante o ano de 2015 foram atendidas em torno de 35 turmas de estudantes de graduação de diversos cursos da universidade. As atividades desenvolvidas foram basicamente atividades relacionadas a experimentos envolvendo tópicos de física geral.

Também foram atendidas as turmas do ensino básico e médio da EFA e outras escolas das redes de ensino. No decorrer do ano foram produzidas melhorias/adaptações do roteiro de atividades experimentais relacionados à disciplina de Física I, do NCT – DCEEng. Nesse trabalho os experimentos foram construídos e testados no âmbito do laboratório. Também foi dado apoio técnico ao projeto Física para Todos e suas exposições e ao Laboratório de Medidas Físicas - Mestrado.

OBJETIVOS:

- Auxiliar, com base no desenvolvimento de atividades experimentais, o processo de ensino e aprendizagem da área de física nos diversos cursos de graduação da UNIJUÍ;
- Contribuir na formação do estudante, no sentido do desenvolvimento das diversas habilidades inerentes a um experimento científico.

RESULTADOS:

- As atividades realizadas atingiram os objetivos propostos viabilizando a integração das ações de ensino, pesquisa e extensão e apoio técnico ao projeto Física para Todos e suas exposições, ao Laboratório de Medidas Físicas e ao Programa de Pós-Graduação em Modelagem Matemática.

LABORATÓRIO DE AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL –PANAMBI

RESPONSÁVEL: LUIZ ANTONIO RASIA

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

Aulas práticas e montagens de protótipos didáticos.

OBJETIVOS:

Desenvolvimento de aulas práticas e montagens de projetos didáticos e apoio ao Grupo do Projeto Sistemas Mecânicos, Mecatrônicos e Robóticos

RESULTADOS:

Montagens de protótipos robóticos controlados pneumática e eletronicamente. Montagens de Paineis Solares e Montagens de Pórticos Mecânicos oriundos de projetos financiados pelo CNPq e FAPERGS.

LABORATÓRIO DE CIÊNCIAS TÉRMICAS – PANAMBI

RESPONSÁVEL: ROGER SCHILDT HOFFMANN

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

- Organização do laboratório;
- Continuidade na reforma dos equipamentos;
- Estudo e desenvolvimento de experimentos e atividades didáticas;
- Construção de protótipo.

OBJETIVOS:

- Desenvolver atividades práticas de ensino;
- Auxiliar no desenvolvimento de trabalhos de conclusão de curso e de estágio;
- Servir como suporte às atividades de pesquisa.

RESULTADOS:

- Aulas práticas das disciplinas de Máquinas de Fluxo, Transferência de Calor e Refrigeração e Ar-Condicionado, Sistemas Térmicos de Potência.
- Desenvolvimento e fabricação de Turbina a Vapor para utilização didática.

LABORATÓRIO DE METROLOGIA – PANAMBI

RESPONSÁVEL: PATRICIA CAROLINA PEDRALI

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

- Realizam-se atividades teóricas e práticas de ensino e pesquisa. Tais atividades estão voltadas às disciplinas de Engenharia Mecânica, dando apoio à aprendizagem das disciplinas relacionadas diretamente à Metrologia e Sistemas da Qualidade e no desenvolvimento dos trabalhos de conclusão de curso. Além disso, dá suporte ao Laboratório de Fabricação Assistida e CREMAT.
- Organização e manutenção dos instrumentos de medição.

OBJETIVOS:

- Desenvolver atividades práticas de ensino;
- Auxiliar no desenvolvimento de trabalhos de conclusão de curso;
- Servir como suporte às atividades de pesquisa.

RESULTADOS:

No ensino, no ano de 2015, foram realizadas atividades práticas por um total de 48 estudantes de Engenharia Mecânica na disciplina Metrologia. Também serviu de suporte para trabalhos de conclusão de curso, de estágio supervisionado, além de disciplinas como Usinagem, Fabricação Assistida por Computador, Materiais de Construção Mecânica.

LABORATÓRIO DE FABRICAÇÃO ASSISTIDA – PANAMBI

RESPONSÁVEL: PATRICIA CAROLINA PEDRALI

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

Realizam-se atividades teóricas e práticas de ensino e pesquisa. Tais atividades estão voltadas às disciplinas de Engenharia Mecânica, dando apoio à aprendizagem das disciplinas relacionadas à área de Manufatura e Produção e no desenvolvimento dos trabalhos de conclusão de curso. Também serve de suporte a outros laboratórios na construção de protótipos e modelo utilizado em aulas práticas de outras disciplinas. Este laboratório dá suporte, ainda, à produção de peças para o Projeto BAJA.

OBJETIVOS:

- Desenvolver atividades práticas de ensino;
- Auxiliar no desenvolvimento de trabalhos de conclusão de curso;
- Servir como suporte às atividades de pesquisa e extensão;

- Servir como suporte aos demais laboratórios na construção de modelos/protótipos.

RESULTADOS:

No ensino, no ano de 2015, foram realizadas atividades práticas para aproximadamente 72 estudantes de Engenharia Mecânica na disciplina Fabricação Assistida por Computador e Processos de Usinagem. Também serviu de suporte para trabalhos de conclusão de curso.

8. PUBLICAÇÕES DO DEPARTAMENTO

Artigos completos publicados em periódicos

ALMEIDA, P. S.; CAMPONOGARA, D.; DALLA COSTA, M. A.; BRAGA, H. A. C.; ALONSO, J. M. **Matching LED and Driver Life Spans: A Review of Different Techniques.** IEEE Industrial Electronics Magazine, v.9, p. 36-47, 2015.

ARENHARDT, E. G.; SILVA, J. A. G.; GEWEHR, E.; OLIVEIRA, A. C.; BINELO, M. O.; VALDIERO, A. C.; GZERGORCZICK, M. E.; LIMA, A. R. C. **The nitrogen supply in wheat cultivation dependent on weather conditions and succession system in southern Brazil.** African Journal of Agricultural Research, v.10, p. 4322-4330, 2015.

BASSO, F. P.; PILLAT, R. M.; ROOS-FRANTZ, F.; FRANTZ, R. Z. **Combining MDE and Scrum on the Rapid Prototyping of Web Information Systems.** International Journal of Web Engineering and Technology, v.10, p. 214-244, 2015.

FRANTZ, R. Z.; CORCHUELO, R.; ROOS-FRANTZ, F. A. **Methodology to Evaluate the Maintainability of EAI Frameworks.** International Journal of Web Engineering and Technology, v.10, p. 334-354, 2015.

GEREMIA, M.; MOREIRA, R. C.; RASIA, L. A.; MOI, A. **Mathematical modeling of piezoresistive elements.** Journal of Physics. Conference Series (Print), v.648, p. 1200-1210, 2015.

HERNÁNDEZ, I.; SAWICKI, S.; ROOS-FRANTZ, F.; FRANTZ, R. Z. **Cloud Configuration Modelling: A Literature Review from an Application Integration Deployment Perspective.** Procedia Computer Science, v.64, p. 977-983, 2015.

MANTAI, R. D.; SILVA, J. A. G.; ARENHARDT, E.; HECK, T. G.; SAUSEN, A. T. Z. R.; BIANCHI, C.; CARDOSO, A.; GOI NETO, C. J.; KRYSCZUN, D. K. **The effect of nitrogen dose on the yield indicators of oats.** African Journal of Agricultural Research, v.10, p. 3773-3781, 2015.

MANTAI, R. D.; SILVA, J. A. G.; SAUSEN, A. T. Z. R.; COSTA, J. S. P.; FERNANDES, S. B. V.; UBESSI, C. A eficiência na produção de biomassa e grãos de aveia pelo uso do nitrogênio. **Revista Brasileira de Engenharia Agrícola e Ambiental (Online)**, v.19, p. 343-349, 2015.

PEREIRA, M. R. M.; ECHEVERRIA, J. A. S. Estudo sobre incorporação de fresado asfáltico e cal nas misturas betuminosas do tipo pré-misturado a frio. **Revista Estradas (Porto Alegre)**, v.20 ano 14, p. 48-55, 2015.

ROSSATO, F. P.; COELHO, H.; PEREIRA, D. S.; SPECHT, L. P.; PINHEIRO, R. J. B.; CERVO, T. C.; ECHEVERRIA, J. A. S.; MATTOS, R. F.; BOEIRA, F.; HALLAL, R. Análise de dispersão de resultados no controle do teor de ligante de misturas asfálticas com agregados de elevada absorção. **Revista Estradas (Porto Alegre)**, v.20, p. 10-14, 2015.

SANTOS, M. M.; ABAIDE, A. R.; SPERANDIO, M. Distribution Networks Expansion Planning under the perspective of the locational Transmission Network Use of System tariffs. **Electric Power Systems Research** (Print), v.128, p. 123-133, 2015.

SEQUEIRA, F. R.; FRANTZ, R. Z.; YEVSEYEVA, I.; EMMERICH, M. T. M.; BASTO-FERNANDES, V. An EAI Based Integration Solution for Science and Research Outcomes Information Management. **Procedia Computer Science**, v.64, p. 894-901, 2015.

SILVA, J. A. G. da; PRETTO, R.; WOHLBERG, M. D.; ARENHARDT, E. G.; OLIVEIRA, A. C. de; MAZURKIEVICZ, G.; MULLER, M.; ARENHARDT, L. G.; BINELO, M. O.; ARNOLD, G. Adaptability and stability of yield and industrial grain quality with and without fungicide in Brazilian oat cultivars. **American Journal of Plant Sciences**, v.6, p. 1560-1569, 2015.

THOMAS, T.; COELHO, H.; JUST, M.; BOEIRA, F.; SPECHT, L. P.; PEREIRA, D. S.; CERVO, T. C.; PINHEIRO, R. J. B.; ROSSATO, F. P.; ECHEVERRIA, J. A. S.; HALLAL, R. Comparação do teor de ligante de projeto determinado pelo DMT e DMM de diferentes misturas asfálticas. **Revista Estradas** (Porto Alegre), v.20, p. 24-28, 2015.

Livros

REIS, A. Q. M.; NEHRING, C. M. **Enem**: indutor da prática curricular de professores de Matemática. Berlin: Novas Edições Acadêmicas, 2015. v. 01. 107 p.

Capítulos de livros publicados

BIANCHINI, D. F.; NEHRING, C. M. **Práticas Estatísticas**: uma vivência em sala de aula nos Anos Iniciais. Ijuí: Editora UNIJUÍ, 2015, v. 01. p. 207-229.

DARONCO, G. C.; BELUCO, A. **A wind PV hybrid system for power supply of a sewage treatment plant in a small town in southern Brazil**. London: IWA Publishing, 2015, v. 1. p. 341-355.

FRANTZ, F. C. R.; BENAVIDES, D.; RUIZ-CORTES, A.; FRANTZ, R. Z.; SAWICKI, S. **A Selective Mapping from Orthogonal Variability Model to Constraint Satisfaction Problem**. New York: Nova Science Publishers, Inc., 2015, v. 9. p. 35-65.

FRANTZ, R. Z.; CORCHUELO, R.; ROOS-FRANTZ, F.; SAWICKI, S. **Technology Proposal to Realise Enterprise Application Integration**. New York: Nova Science Publishers, Inc., 2015, v. 10. p. 131-152.

FRANTZ, R. Z.; GIL, R. C.; FRANTZ, F. C. R.; SAWICKI, S. **Modelling Enterprise Application Integration Solutions**. New York: Nova Science Publishers, Inc., 2015, v. 9. p. 67-96.

NEHRING, C. M.; ROSA, M. S. C. D.; SPILIMBERGO, Â. P.; LIZOT, E. **Avaliação Docente na UNIJUÍ**. Lajeado: Editora UNIVATES, 2015, v. 01. p. 24-32.

PORCIUNCULA, C. M. D.; SAUSEN, A.; SAUSEN, P. S. **Mathematical Modeling for Predicting Battery Lifetime through Electrical Models**. Nova York: Nova Science Publishers, 2015, v. 20. p. 173-188.

ROMIO, L. C.; REIMBOLD, M.; SAUSEN, A.; SAUSEN, P. S. **Mathematical Modeling of the Lithium-ion battery Lifetime using System Identification Theory**. Nova York: Nova Science Publishers, 2015, v. 20. p. 189-200.

ROOS-FRANTZ, F.; BENAVIDES, D.; RUIZ-CORTÉS, A.; FRANTZ, R. Z.; SAWICKI, S. **A Selective Mapping from Orthogonal Variability Model to Constraint Satisfaction Problem**. Nova York: Nova Science Publishers, 2015, v. 9. p. 35-65.

SAWICKI, S.; FRANTZ, R. Z.; FERNANDES, V. M. B.; ROOS-FRANTZ, F.; YEVSEYEVA, I.; CORCHUELO, R. **Characterising Enterprise Application Integration Solutions as Discrete-Event Systems**. Hershey, Pennsylvania: IGI Global, 2015, v. 1. p. 261-288.

VALDIERO, A. C.; HECK, T. G.; SILVA, J. A. G. **Tecnologias inovadoras aplicadas em sistemas agrícolas**. Ijuí: UNIJUÍ, 2015, v. 1. p. 63-86.

1. DIMENSÃO DA GESTÃO DO DEPARTAMENTO

CHEFE: Euselia Paveglio Vieira

1º Chefe Substituto: Gustavo Arno Drews

2º Chefe Substituto: Ivo Ney Kuhn

Mandato: 05 de julho de 2015 a 04 de julho de 2017.

Coordenadores de Cursos:

Administração (Presencial e EaD) – Ijuí – Lucinéia Felipin Woitchunas

Administração - Santa Rosa – Luciano Zamberlan

Administração - Panambi – Martin Ledermann

Administração - Três Passos – Maira Fátima Pizolotto

Ciências Contábeis – Ijuí - Maria Margarete Baccin Brizolla

Comunicação Social – Ijuí - Marcio da Silva Granez

Ciências Econômicas – Ijuí – Marlene Kohler Dal Ri

Programa de Formação Superior de Tecnologia em Gestão de Negócios – Colegiado - Ivo Ney Kuhn

Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública - EaD - Ivo Ney Kuhn

Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial - EaD - Ivo Ney Kuhn

Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais - EaD - Ivo Ney Kuhn

Curso Superior de Tecnologia em Marketing - EaD - Ivo Ney Kuhn

Curso de Pós-Graduação *Stricto Sensu* Mestrado em Desenvolvimento – Dieter Rugard Siedenberg

Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Gestão de Cooperativas – 7ª Edição, convênio SESCOOP – Santa Rosa – Pedro Luís Büthenbender

Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* Controladoria e Gestão Empresarial – 4ª Edição - Ijuí – Eusélia Paveglio Vieira

Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* Gestão Estratégica de Vendas e Representação Comercial - EaD – 1ª Edição – Lucinéia Felipin Woitchunas

Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* Finanças e Mercado de Capitais – 1ª Edição - Ijuí – Marlene Kohler Dal Ri

Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* Finanças e Mercado de Capitais – 2ª Edição - Santa Rosa – Ariosto Sparemberger e Marlene Kohler Dal Ri

Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* Finanças e Mercado de Capitais – 3ª Edição - Ijuí – Marlene Kohler Dal Ri

Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* Marketing e Comunicação Digital – 1ª Edição - Ijuí – Felipe Rigon Dorneles

Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* MBA em Gestão Empresarial – 4ª Edição - Santa Rosa – Ariosto Sparemberger

Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* MBA em Logística – 1ª Edição - Panambi – Marisandra da Silva Casali

Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* Gestão de Negócios Imobiliários e da Construção Civil – 1ª Edição - Ijuí - Romualdo Kohler

Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* Coaching e Gerenciamento de Pessoas – 1ª Edição - Ijuí - Adriane Fabrício

Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* Marketing – EaD – fluxo contínuo – 1ª Edição - Luciano Zamberlan

Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* Auditoria e Contabilidade Digital – 1ª Edição - Ijuí - Roselaine Felipin

AUTOAVALIAÇÃO DA GESTÃO DO DEPARTAMENTO

Em função de que em 2015 ocorreu o processo de sucessão na equipe de chefia, a presente autoavaliação divide-se em duas partes, sendo a primeira feita pelo professor Gustavo Arno Drews, na condição de chefe até 04 de julho e a segunda pela professora Euselia Paveglia Vieira, na condição de chefe que assume a partir de 5 de julho.

1ª parte: O DACEC, dentre os seis departamentos da UNIJUÍ, tem algumas características que influem diretamente na sua gestão e que valem ser destacadas. a) é o único departamento que mantém cursos de graduação em todos os *campi*; b) por isto tem forte atuação nestes em termos de extensão; c) tem uma linha de horizontalização do ensino da graduação em 4 grandes áreas; d) forte inserção na graduação em tecnologia; e) maior departamento em termos de atuação de ofertas de ensino no EaD; f) tem uma verticalização do ensino com acentuada oferta em *lato sensu* via ESGN, no mestrado em Desenvolvimento e agora no doutorado; g) em termos de convênios com órgãos de fomento destacam-se projetos com o SEBRAE e governos estadual e federal; h) em termos de extensão e pesquisa os respectivos órgãos departamentais – NECD e NUPD – têm atuado com firmeza e destacam-se nos órgãos superiores; i) do quadro docente atual há um acentuado número de professores seniores, assim como inúmeros docentes são convocados para atuar em outros órgãos e projetos institucionais; j) o DACEC forma um quadro docente de 74 professores e, ainda, um quadro de 19 (dezenove) técnicos-administrativos; 2 (dois) jovens aprendizes; 3 (três) estagiários; k) em termos de participação na geração de receitas no orçamento da UNIJUÍ o DACEC tem participação expressiva. Coloca-se isto para dizer que desempenhar o papel de chefe do DACEC remete a um envolvimento integral, extrapolando, por vezes, os turnos hoje previstos para tal atividade.

2ª parte: A gestão da atual chefia começou em julho/2015, antes atuava na condição de 2ª Chefe substituta. Realmente, neste primeiro semestre de trabalho, foi necessário se inteirar e executar da melhor forma todas as atividades pertinentes a função, contando sempre com o apoio dos pares de chefia. Todas as atividades desenvolvidas nesse período ocorreram de forma natural, incluindo reuniões, seminários de ensino, pesquisa, extensão, além da finalização dos PPCs de Jornalismo e de Publicidade e Propaganda. Neste semestre, também aconteceu a avaliação do ENADE, envolvendo a chefia e coordenadores de curso na condução do processo, buscando manter os níveis de excelência institucional. Da mesma forma, mantendo o nível de qualidade e comprometimento do departamento, aconteceu o acompanhamento de todas as atividades que envolvem os 8 cursos de graduação presenciais, os 4 cursos na modalidade EaD, os 13 cursos de pós-graduação *lato sensu*, os diversos cursos de curta duração, assim como os eventos ofertados, os quais foram conduzidos dentro da normalidade, contando sempre com o trabalho e apoio dos respectivos coordenadores e dos alinhamentos dados nas reuniões da mesa administrativa. Também ocorreu o convênio com o

SESCOOP para a oferta do curso de tecnologia em Gestão de Cooperativas, que está em fase de processo seletivo. Em nível de especialização, a ESGN fez um trabalho com os professores para a oferta de novos cursos de pós-graduação *lato sensu* para o ano de 2016. Da mesma forma, acontece o andamento do Curso de Mestrado em Desenvolvimento Regional e agora do Doutorado. Além das atividades relacionadas, o segundo semestre teve um envolvimento mais intenso no debate e finalização do Estatuto e do Regimento da Unijuí.

2 DIMENSÃO ENSINO

2.1 ENSINO DE GRADUAÇÃO

2.1.1 DADOS DA PARTICIPAÇÃO NO PROGRAMA DE AVALIAÇÃO DOCENTE

CURSOS DE GRADUAÇÃO (Por <i>campus</i>)	DISCENTES 1º Semestre		DISCENTES 2º Semestre	
	Total	Participaram da Avaliação	Total	Participaram da Avaliação
Modalidade Presencial				
<i>CAMPUS IJUÍ</i>				
Administração	278	159	231	106
Ciências Contábeis	235	140	209	127
Ciências Econômicas	50	29	58	26
Comunicação Social: Publicidade e Propaganda – Bacharelado	107	55	93	41
Comunicação Social: Relações Públicas – Bacharelado	11	05	09	03
Jornalismo – Bacharelado	95	61	85	49
<i>CAMPUS SANTA ROSA</i>				
Administração	133	94	136	86
<i>CAMPUS TRÊS PASSOS</i>				
Administração	96	74	89	60
<i>CAMPUS PANAMBI</i>				
Administração	164	126	151	101
EaD				
Administração – Bacharelado – Ijuí	143	46	140	46
Gestão Comercial – Tecnologia – EaD Ijuí	54	17	44	18
Gestão Pública – Tecnologia – EaD Ijuí	33	14	19	07
Processos Gerenciais – Tecnologia – EaD Ijuí	75	30	61	11

CURSO DE ADMINISTRAÇÃO – MODALIDADE PRESENCIAL CAMPUS IJUÍ **COORDENADORA: LUCINÉIA FELIPIN WOITCHUNAS**

RESUMO

O Curso de Administração no *Campus* Ijuí tem 3.000 horas aula, correspondendo a 196 créditos e as disciplinas estão organizadas em 10 semestres, com aulas no período noturno. As disciplinas estão distribuídas nas áreas de conteúdos: Profissionalizante, Básica, Quantitativas e suas Tecnologias e a Formação Complementar. Para garantir a interdisciplinaridade, transdisciplinaridade e multidisciplinaridade destes conteúdos de formação, fator essencial na formação integral do

profissional de Administração, instituiu-se a estratégia de cadeias de disciplinas. Estas cadeias reúnem as disciplinas consideradas de fundamentos e de cunho estratégico, específicas de cada subárea de conteúdos de formação profissionalizante nas subáreas de Teorias Administrativas, Mercado e Marketing, Financeira e Orçamentária, Produção e Logística, Gestão de Pessoas. Ainda compõem essas cadeias as disciplinas estruturantes e sistematizadoras, além de disciplinas das áreas dos conteúdos de formação básica e as quantitativas e suas tecnologias que contribuem para uma ou mais disciplinas enquadradas em cada cadeia. Ainda constam as cadeias da pesquisa e da extensão que são responsáveis por estabelecer as conexões do ensino com tais atividades. O curso é conduzido pelo eixo da formação profissional empreendedora para uma administração estratégica em organizações com perspectiva de inovação e criatividade. O estudante, ao concluir o curso, recebe o título de Bacharel em Administração.

OBJETIVOS:

O Curso de Administração tem por objetivo geral:

Formar profissionais com visão estratégica em negócios, sólida formação teórico-conceitual-crítico-reflexiva e competências técnicas empreendedoras em todos os processos da tomada de decisão e, ainda, competências comportamentais voltadas a uma postura ética, cidadã e sustentável.

Para o alcance do objetivo geral ficam definidos como objetivos específicos:

- 1) desenvolver processos de ensino e aprendizagem voltados ao caráter sistêmico da Administração, com ênfase na relação inter/intra/multidisciplinar das organizações e da própria estrutura curricular do curso e, ainda, com efetiva atenção às políticas e diretrizes institucionais que regem a interlocução das dimensões ensino-pesquisa-extensão no ambiente universitário.
- 2) esses processos de ensino e aprendizagem devem oportunizar ao estudante constituir:
 - a) Competências teórico-conceituais inerentes aos Conteúdos de Formação Profissionalizante, Básica, de Estudos Quantitativos e suas Tecnologias e de formação Complementar e Humanística;
 - b) Competências técnicas empreendedoras para, de forma estratégica, planejar e executar diagnósticos organizacionais e a partir da análise e interpretação destes diagnósticos propor e implementar intervenções, acompanhar a consolidação de processos e validar seus respectivos resultados, tornando-os aptos/instrumentos para a efetiva tomada de decisão em gestão.
- 3) Competências comportamentais voltadas a uma postura ética, cidadã e sustentável orientadas ao empreendedorismo, de modo que venha a ser em seu *locus* de trabalho um profissional flexível, criativo, inovador, líder, negociador, envolvido, comprometido, zeloso nas relações interpessoais, no trabalho em equipe e na comunicação organizacional.

RESULTADOS:

- Foram realizadas ações de capacitação para o Enade, envolvendo simulado, oficinas de revisão, contatos pessoais, por e-mail e por telefone para estimular a participação de alunos no processo;
- Foram realizadas reuniões de colegiado ampliado no início e final do semestre.
- Foram realizadas reuniões de coordenação, integrando o planejamento e a execução de ações.
- Foram integradas ações de pesquisa e extensão ao ensino, por meio de disciplinas com o apoio do Laboratório de Gestão.
- Foi iniciado um projeto piloto denominado o “Plano de curso do aluno”, cujo objetivo é implementar um acompanhamento mais efetivo da vida acadêmica do aluno, ajudando-o a direcionar os seus esforços para a formação de acordo com seus objetivos pessoais.

CURSO DE ADMINISTRAÇÃO – MODALIDADE EaD
COORDENADORA: LUCINÉIA FELIPIN WOITCHUNAS

RESUMO

O Curso de Administração, bacharelado – Modalidade EaD tem 3.000 horas aula, correspondendo a 196 créditos e as disciplinas estão organizadas em 09 semestres, com aulas no ambiente virtual de aprendizagem na plataforma Conecta da UNIJUÍ.

As disciplinas estão distribuídas nas áreas de conteúdos: Profissionalizante, Básica, Quantitativas e suas Tecnologias e a Formação Complementar. Para garantir a interdisciplinaridade, transdisciplinaridade e multidisciplinaridade destes conteúdos de formação, fator essencial na formação integral do profissional de Administração, instituiu-se a estratégia de cadeias de disciplinas. Estas cadeias reúnem as disciplinas consideradas de fundamentos e de cunho estratégico, específicas de cada subárea de conteúdos de formação profissionalizante nas subáreas de Teorias Administrativas, Mercado e Marketing, Financeira e Orçamentária, Produção e Logística, Gestão de Pessoas. Ainda compõem essas cadeias as disciplinas estruturantes e sistematizadoras, além de disciplinas das áreas dos conteúdos de formação básica e as quantitativas e suas tecnologias que contribuem para uma ou mais disciplinas enquadradas em cada cadeia. Ainda constam as cadeias da pesquisa e da extensão que são responsáveis por estabelecer as conexões do ensino com tais atividades.

O curso é conduzido pelo eixo da formação profissional empreendedora para uma administração estratégica em organizações com perspectiva de inovação e criatividade. O estudante, ao concluir o curso, recebe o título de Bacharel em Administração.

OBJETIVOS:

Formar profissionais com visão estratégica em negócios, sólida formação teórico-conceitual, capacidade crítico-reflexiva e competência técnica, inovadora, empreendedora em todos os processos da tomada de decisão nas organizações públicas, privadas, não governamentais e, ainda, competências comportamentais voltadas a uma postura ética, cidadã e sustentável.

Para o alcance do objetivo geral ficam definidos como objetivos específicos:

- 1) desenvolver processos de ensino e aprendizagem voltados ao caráter sistêmico da Administração, com ênfase na relação inter/intra/multidisciplinar das organizações e da

própria estrutura curricular do curso e, ainda, com efetiva atenção às políticas e diretrizes institucionais que regem a interlocução das dimensões ensino, pesquisa e extensão no ambiente universitário.

- 2) formar bacharéis em Administração com sólido conhecimento teórico-conceitual inerente aos Conteúdos de Formação Profissionalizante, Básica, de Estudos Quantitativos e suas Tecnologias e de formação Complementar e Humanista;
- 3) formar profissionais com competências técnicas empreendedoras para, de forma estratégica, planejar e executar diagnósticos organizacionais e a partir da análise e interpretação destes diagnósticos propor e implementar intervenções, acompanhar a consolidação de processos e validar seus respectivos resultados, tornando-os aptos/instrumentos para a efetiva tomada de decisão em gestão;
- 4) formar profissionais com competências comportamentais voltadas a uma postura ética, cidadã e sustentável orientadas ao empreendedorismo, de modo que venha a ser em seu *locus* de trabalho um profissional flexível, criativo, inovador, líder, negociador; envolvido, comprometido, zeloso nas relações interpessoais, no trabalho em equipe e na comunicação organizacional.

RESULTADOS:

- Foram realizadas ações de capacitação para o Enade, envolvendo simulado, oficinas de revisão na comunidade virtual, contatos por e-mail e por telefone para estimular a participação de alunos no processo;
- Foram realizadas reuniões de coordenação integrando o planejamento e a execução de ações.
- Foram integradas ações de pesquisa e extensão ao ensino, por meio de disciplinas com o apoio do Laboratório de Gestão.

CURSO DE ADMINISTRAÇÃO – MODALIDADE PRESENCIAL - CAMPUS TRÊS PASSOS

RESUMO

O Curso de Administração no *Campus* Três Passos tem 3.000 horas aula, correspondendo a 196 créditos e as disciplinas estão organizadas em 10 semestres, com aulas no período noturno. As disciplinas estão distribuídas nas áreas de conteúdos: Profissionalizante, Básica, Quantitativas e suas Tecnologias e a Formação Complementar.

Para garantir a interdisciplinaridade, transdisciplinaridade e multidisciplinaridade destes conteúdos de formação, fator essencial na formação integral do profissional de Administração, instituiu-se a estratégia de cadeias de disciplinas. Estas cadeias reúnem as disciplinas consideradas de fundamentos e de cunho estratégico, específicas de cada subárea de conteúdos de formação profissionalizante nas subáreas de Teorias Administrativas, Mercado e Marketing, Financeira e Orçamentária, Produção e Logística, Gestão de Pessoas. Ainda compõem essas cadeias as disciplinas estruturantes e sistematizadoras, além de disciplinas das áreas dos conteúdos de formação básica e as quantitativas e suas tecnologias que contribuem para uma ou mais disciplinas enquadradas em cada cadeia. Ainda constam as cadeias da pesquisa e da extensão que são responsáveis por estabelecer as conexões do ensino com tais atividades.

O curso é conduzido pelo eixo da formação profissional empreendedora para uma administração estratégica em organizações com perspectiva de inovação e criatividade. O estudante, ao concluir o curso, recebe o título de Bacharel em Administração.

OBJETIVOS:

O Curso de Administração tem por objetivo geral:

Formar profissionais com visão estratégica em negócios, sólida formação teórico-conceitual-crítico-reflexiva e competências técnicas empreendedoras em todos os processos da tomada de decisão e, ainda, competências comportamentais voltadas a uma postura ética, cidadã e sustentável.

Para o alcance do objetivo geral ficam definidos como objetivos específicos:

- 1) desenvolver processos de ensino e aprendizagem voltados ao caráter sistêmico da Administração, com ênfase na relação inter/intra/multidisciplinar das organizações e da própria estrutura curricular do curso e, ainda, com efetiva atenção às políticas e diretrizes institucionais que regem a interlocução das dimensões ensino-pesquisa-extensão no ambiente universitário.
- 2) esses processos de ensino e aprendizagem devem oportunizar ao estudante constituir:
 - a) Competências teórico-conceituais inerentes aos Conteúdos de Formação Profissionalizante, Básica, de Estudos Quantitativos e suas Tecnologias e de formação Complementar e Humanística;
 - b) Competências técnicas empreendedoras para, de forma estratégica, planejar e executar diagnósticos organizacionais e a partir da análise e interpretação destes diagnósticos propor e implementar intervenções, acompanhar a consolidação de processos e validar seus respectivos resultados, tornando-os aptos/instrumentos para a efetiva tomada de decisão em gestão.
 - c) Competências comportamentais voltadas a uma postura ética, cidadã e sustentável orientadas ao empreendedorismo, de modo que venha a ser em seu *lôcus* de trabalho um profissional flexível, criativo, inovador, líder, negociador; envolvido, comprometido, zeloso nas relações interpessoais, no trabalho em equipe e na comunicação organizacional.

RESULTADOS:

- No ano de 2015 recebemos um bom número de alunos por transferência externa.
- Foram realizados vários eventos como: aula inaugural em conjunto com o curso de Direito, Momento Empreendedor, Dia do Administrador e Viagem de Estudos em conjunto com o curso de ADM Santa Rosa.
- O evento Momento Empreendedor foi realizado em sua primeira edição em maio de 2015 e contou com a presença de egressos, alunos do ensino médio, empresários e comunidade em geral, para além dos alunos e professores do curso. Foi uma semana intensa com atividades diversas voltadas ao Empreendedorismo.
- O curso de Administração participou ativamente na feira de Três Passos - FEICAP - realizando cadastramento de empresas, pesquisa de satisfação para com a feira, aula no stand, lançamento de livro dos 40 anos do curso de ADM, encontro com egressos, reunião do CAAD.
- O Laboratório de Gestão realizou Noites da Gestão durante todo o ano de 2015, envolvendo empresários e autoridades do município e região e professores e coordenação do curso de ADM.
- O Laboratório de Gestão participou ativamente da FEICAP.

- O curso participou do Profissional do Futuro com 4 oficinas sobre a temática Administração para a vida profissional e pessoal, a cargo do Prof. Remi e 3 egressos do curso, juntamente com a Coordenação.
- Realizamos reuniões com os professores que trabalharam no curso em 2015, de planejamento e de avaliação de semestres.
- A Coordenação esteve e está bastante presente no câmpus, interagindo com alunos, professores, funcionários, empresários, autoridades e comunidade em geral.

CURSO DE ADMINISTRAÇÃO – MODALIDADE PRESENCIAL - CAMPUS PANAMBI

RESUMO

O Curso de Administração no *Campus* Panambi tem 3.000 horas aula, correspondendo a 196 créditos e as disciplinas estão organizadas em 10 semestres, com aulas no período noturno. As disciplinas estão distribuídas nas áreas de conteúdos: Profissionalizante, Básica, Quantitativas e suas Tecnologias e a Formação Complementar. Para garantir a interdisciplinaridade, transdisciplinaridade e multidisciplinaridade destes conteúdos de formação, fator essencial na formação integral do profissional de Administração, instituiu-se a estratégia de cadeias de disciplinas. Estas cadeias reúnem as disciplinas consideradas de fundamentos e de cunho estratégico, específicas de cada subárea de conteúdos de formação profissionalizante nas subáreas de Teorias Administrativas, Mercado e Marketing, Financeira e Orçamentária, Produção e Logística, Gestão de Pessoas. Ainda compõem essas cadeias as disciplinas estruturantes e sistematizadoras, além de disciplinas das áreas dos conteúdos de formação básica e as quantitativas e suas tecnologias que contribuem para uma ou mais disciplinas enquadradas em cada cadeia. Ainda constam as cadeias da pesquisa e da extensão que são responsáveis por estabelecer as conexões do ensino com tais atividades. O curso é conduzido pelo eixo da formação profissional empreendedora para uma administração estratégica em organizações com perspectiva de inovação e criatividade. O estudante, ao concluir o curso, recebe o título de Bacharel em Administração.

OBJETIVOS:

O Curso de Administração tem por objetivo geral:

Formar profissionais com visão estratégica em negócios, sólida formação teórico-conceitual-crítico-reflexiva e competências técnicas empreendedoras em todos os processos da tomada de decisão e, ainda, competências comportamentais voltadas a uma postura ética, cidadã e sustentável.

Para o alcance do objetivo geral ficam definidos como objetivos específicos:

- 1) desenvolver processos de ensino e aprendizagem voltados ao caráter sistêmico da Administração, com ênfase na relação inter/intra/multidisciplinar das organizações e da própria estrutura curricular do curso e, ainda, com efetiva atenção às políticas e diretrizes institucionais que regem a interlocução das dimensões ensino-pesquisa-extensão no ambiente universitário.
- 2) esses processos de ensino e aprendizagem devem oportunizar ao estudante constituir:
 - a) Competências teórico-conceituais inerentes aos Conteúdos de Formação Profissionalizante, Básica, de Estudos Quantitativos e suas Tecnologias e de formação Complementar e Humanística.
 - b) Competências técnicas empreendedoras para, de forma estratégica, planejar e executar diagnósticos organizacionais e a partir da análise e interpretação destes diagnósticos propor e implementar intervenções, acompanhar a consolidação de

processos e validar seus respectivos resultados, tornando-os aptos/instrumentos para a efetiva tomada de decisão em gestão.

- c) Competências comportamentais voltadas a uma postura ética, cidadã e sustentável orientadas ao empreendedorismo, de modo que venha a ser em seu *locus* de trabalho um profissional flexível, criativo, inovador, líder, negociador; envolvido, comprometido, zeloso nas relações interpessoais, no trabalho em equipe e na comunicação organizacional.

RESULTADOS:

Como outros resultados nós nos reunimos com os gestores das principais empresas de Panambi com o objetivo de identificar as principais carências das mesmas, numa tentativa de alinharmos uma parceria. A principal necessidade identificada é o desenvolvimento de lideranças.

CURSO DE ADMINISTRAÇÃO – MODALIDADE PRESENCIAL - CAMPUS SANTA ROSA

RESUMO

O Curso de Administração no *Campus* Santa Rosa tem 3.000 horas aula, correspondendo a 196 créditos e as disciplinas estão organizadas em 10 semestres, com aulas no período noturno. As disciplinas estão distribuídas nas áreas de conteúdos: Profissionalizante, Básica, Quantitativas e suas Tecnologias e a Formação Complementar. Para garantir a interdisciplinaridade, transdisciplinaridade e multidisciplinaridade destes conteúdos de formação, fator essencial na formação integral do profissional de Administração, instituiu-se a estratégia de cadeias de disciplinas. Estas cadeias reúnem as disciplinas consideradas de fundamentos e de cunho estratégico, específicas de cada subárea de conteúdos de formação profissionalizante nas subáreas de Teorias Administrativas, Mercado e Marketing, Financeira e Orçamentária, Produção e Logística, Gestão de Pessoas. Ainda compõem essas cadeias as disciplinas estruturantes e sistematizadoras, além de disciplinas das áreas dos conteúdos de formação básica e as quantitativas e suas tecnologias que contribuem para uma ou mais disciplinas enquadradas em cada cadeia. Ainda constam as cadeias da pesquisa e da extensão que são responsáveis por estabelecer as conexões do ensino com tais atividades. O curso é conduzido pelo eixo da formação profissional empreendedora para uma administração estratégica em organizações com perspectiva de inovação e criatividade. O estudante, ao concluir o curso, recebe o título de Bacharel em Administração.

OBJETIVOS:

O Curso de Administração tem por objetivo geral:

Formar profissionais com visão estratégica em negócios, sólida formação teórico-conceitual-crítico-reflexiva e competências técnicas empreendedoras em todos os processos da tomada de decisão e, ainda, competências comportamentais voltadas a uma postura ética, cidadã e sustentável.

Para o alcance do objetivo geral ficam definidos como objetivos específicos:

- 1) desenvolver processos de ensino e aprendizagem voltados ao caráter sistêmico da Administração, com ênfase na relação inter/intra/multidisciplinar das organizações e da própria estrutura curricular do curso e, ainda, com efetiva atenção às políticas e diretrizes institucionais que regem a interlocução das dimensões ensino-pesquisa-extensão no ambiente universitário.
- 2) esses processos de ensino e aprendizagem devem oportunizar ao estudante constituir:

- a) Competências teórico-conceituais inerentes aos Conteúdos de Formação Profissionalizante, Básica, de Estudos Quantitativos e suas Tecnologias e de formação Complementar e Humanística.
- b) Competências técnicas empreendedoras para, de forma estratégica, planejar e executar diagnósticos organizacionais e a partir da análise e interpretação destes diagnósticos propor e implementar intervenções, acompanhar a consolidação de processos e validar seus respectivos resultados, tornando-os aptos/instrumentos para a efetiva tomada de decisão em gestão.
- c) Competências comportamentais voltadas a uma postura ética, cidadã e sustentável orientadas ao empreendedorismo, de modo que venha a ser em seu *locus* de trabalho um profissional flexível, criativo, inovador, líder, negociador; envolvido, comprometido, zeloso nas relações interpessoais, no trabalho em equipe e na comunicação organizacional.

RESULTADOS:

- Estímulo a uma participação mais ativa dos professores no desenvolvimento de atividades acadêmicas promovidas pelo curso.
- Maior estímulo por parte dos professores das disciplinas para que os trabalhos acadêmicos sejam apresentados sob a forma de documentos científicos, possibilitando assim a participação em eventos que fomentam a pesquisa e extensão.
- Realização de Viagens de Estudos e visitas técnicas, que permitiram aos alunos conhecerem as particularidades de empresas na região e também fora do estado.
- Reconhecimento da excelência do corpo docente do curso de Administração a partir da obtenção do Prêmio Mérito em Administração pelo professor Pedro Luís Büttenbender, indicado pelo Câmpus Santa Rosa, exatamente no ano em que a profissão de Administrador completa 50 anos.
- Houve uma significativa presença na mídia regional (televisão, rádio, jornal e internet) dos professores para a divulgação de atividades e de pesquisas realizadas no âmbito do curso. Além disso, professores prestaram diversas entrevistas pelo fato de possuírem notório saber em determinados campos do conhecimento, e que tais competências desses docentes são reconhecidas pela sociedade regional.
- Realização de Eventos a partir do curso de administração e que, pela relevância das temáticas, tiveram interesse e participação de alunos de outros cursos ofertados no Câmpus, tais como Ciência da Computação, Engenharias, Direito e Educação Física.
- Realização de Pesquisa com Egressos do Curso de Administração do Câmpus Santa Rosa para avaliar a inserção de profissionais no mercado de trabalho e a percepção dos mesmos sobre a profissão e o curso.
- Os eventos promovidos contaram com a participação de dezenas de egressos, que estão sendo convidados para que se possa estreitar os contatos com os mesmos.
- Monitoramento do Índice de Confiança do Empresário Varejista (ICEV) a partir do envolvimento de bolsistas e sob orientações da coordenação de curso.
- Acompanhamento dos levantamentos para o boletim do emprego e também da cesta básica que vêm sendo realizados em Santa Rosa.
- Planejamento, Execução e divulgação dos resultados de pesquisa de satisfação no 31º Encontro Estadual de Hortigranjeiros em Santa Rosa.
- Presença em reuniões, eventos e na estruturação de palestras com entidades empresariais de Santa Rosa.
- Participação em reuniões de trabalho e de assessoramento a instâncias internas para o desenvolvimento de ações de âmbito institucional.

CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

COORDENADORAS: VERA LUCIA SPACIL RADDATZ (1º semestre)/ MARCIA FORMENTINI (2º semestre)

RESUMO:

O Curso de Comunicação Social tem 2.700 horas aula, correspondendo a 180 créditos e as disciplinas estão organizados em 8 semestres, com aulas no período noturno, no *campus* Ijuí. A estrutura curricular consiste em habilitações, devidamente articuladas entre si: Jornalismo, Publicidade e Propaganda, Relações Públicas. Todas elas contêm um núcleo comum e um específico, de formação profissional. O estudante, ao concluir o curso, recebe o título de Bacharel em Comunicação Social – habilitação Jornalismo; Bacharel em Comunicação Social – habilitação Publicidade e Propaganda; Bacharel em Comunicação Social – habilitação Relações Públicas.

OBJETIVOS:

- Formar profissionais em condições de assumirem-se como sujeitos do processo de emancipação do homem;
- Formar profissionais com uma concepção de comunicação focada no perfil da produção;
- Ressaltar a capacidade de planejamento global das práticas ligadas à comunicação;
- Refletir sobre as diferentes linguagens e interlocução de saberes;
- Enfatizar aspectos relacionados à excelência técnica em cada uma das habilitações;
- Potencializar a produção voltada para o mercado regional da comunicação.

O ano de 2015 caracterizou-se principalmente pelas atividades relacionadas à formulação do novo PPC – Projeto Pedagógico de Curso – para Jornalismo e Publicidade e Propaganda, além das atividades rotineiras como avaliação de planos de ensino, avaliação docente e discente.

No primeiro semestre foram avaliados 38 planos de ensino referentes as três habilitações, com preenchimento individual de formulário para as disciplinas analisadas. Foram observados os seguintes aspectos: ementa, objetivos, conteúdo, metodologia, avaliação e bibliografia, expostos nos planos em relação ao PPC do Curso. A partir da discussão observou-se que todas as disciplinas do Curso de Comunicação Social estão adequadas ao PPC no que diz respeito aos critérios avaliados, havendo coerência entre os dois documentos. O item que mereceu maior destaque foi o aspecto da avaliação, especialmente quanto à descrição dos critérios que devem estar presentes em relação aos instrumentos utilizados. No segundo semestre foi avaliado o mesmo número de planos de ensino e constatou-se que a coerência foi mantida, porém ainda se verifica a necessidade de continuar dando maior atenção ao detalhamento dos critérios da avaliação no plano de ensino.

Foi analisado também o resultado da participação dos estudantes do Curso no processo de avaliação das disciplinas, referentes ao período do segundo semestre de 2014, a qual ficou situada no patamar de 40%, o que equivale a menos da metade dos alunos do curso respondentes ao questionário. Os estudantes estão indicando que há uma consistência nas avaliações, seguindo o que vem sendo apresentado em processos anteriores. A avaliação apontou que entre os principais pontos que merecem atenção no Curso de Comunicação Social são as disciplinas EaD, que devem ser revistas, bem como a estrutura laboratorial que necessita de melhoria e atualização de equipamentos. Já no segundo semestre, a avaliação dos alunos referente ao mesmo processo apontou uma maior participação, equivalente a cerca de 50% de respondentes ao questionário. Entre os aspectos destacados, indicaram a possibilidade de potencializar a discussão em torno das metodologias adotadas. O que se repete em relação à avaliação anterior é o aspecto das disciplinas EaD, não muito

bem aceitas pelos alunos. Eles assinalam que o aproveitamento deles seria melhor se as mesmas fossem oferecidas na forma presencial.

Entre todas as atividades do Núcleo Docente Estruturante o processo de revisão do PPC de Jornalismo e Publicidade e Propaganda foi o que mais dispendeu a atenção e o tempo de trabalho do NDE, junto ao Colegiado de Curso e Comissão de Revisão, bem como no processo de aprovação junto ao Conselho Universitário. Foi realizado o acompanhamento da redação dos novos projetos, bem como a discussão da mesma e encaminhamento junto aos setores da instituição. O papel do NDE foi o de verificar a adequação das novas propostas curriculares em relação ao Plano de Desenvolvimento Institucional, às DCNs e às contribuições dos egressos do Curso, resultado da pesquisa realizada no primeiro semestre de 2015.

O NDE dedicou-se também a trabalhar em parceria com a Coordenação do Curso na efetivação das atividades de preparação dos alunos ao Exame Nacional de Desempenho do Estudante – Enade. Foram realizadas reuniões de estudo das provas com os alunos e também orientações em sala de aula para o preenchimento do questionário.

Outra atividade do NDE em 2015 foi a orientação aos professores para que estimulassem a participação dos alunos na avaliação docente no primeiro e segundo semestre do ano, indicando que dessem tempo em sala de aula para preenchimento do questionário.

Cumprindo a sua função pedagógica, entre outras atividades, em 2015 o NDE atuou junto à coordenação do colegiado de curso na orientação dos alunos no processo de migração para os novos currículos.

A coordenação participou também das reuniões da Mesa Administrativa do DACEC no primeiro e segundo semestre do ano, convocadas pela chefia do departamento, a fim de discutir aspectos administrativos que sempre acabam implicando no fazer pedagógico.

Avalia-se como eficaz e positivo o trabalho do NDE em 2015, e considera-se que as perspectivas para 2016 são diferenciadas, pois deverá ocorrer o acompanhamento cotidiano da implementação dos novos currículos.

AVALIAÇÃO PELA COORDENAÇÃO DO COLEGIADO DO CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL – BACHARELADO - CAMPUS IJUÍ

COORDENADOR: MARCIO DA SILVA GRANEZ

RESULTADOS:

Houve apresentação de novos projetos de pesquisa e a participação dos professores nos projetos de extensão foi efetivada, de maneira bastante consistente. A presença de professores do curso em vários projetos de extensão, bem como os diálogos entre pesquisa e extensão ficam evidentes a partir das participações em eventos e nas publicações realizadas.

A discussão sobre uma revista do DACEC parece ainda não estar madura, até porque acompanha a evolução da pesquisa, extensão e ensino em sua trajetória de convergência.

Houve algum incentivo institucional no primeiro semestre, na forma de pagamento de horas acumuladas a um dos doutorandos do curso. De forma geral, pode-se dizer que houve o incentivo, o qual possibilitou a participação em eventos da área e tem contribuído para potencializar a qualificação docente.

Entre os eventos promovidos pelo curso ou nos quais houve participação do curso, destacam-se:

- Semana acadêmica do curso sobre os 20 Anos do Curso de Comunicação Social da UNIJUÍ, de 24 a 28 de agosto.
- Festicom, festival da comunicação, como parte da semana acadêmica, em 28 de agosto.
- Divulgação do curso no evento Profissional do Futuro, nos câmpus de Ijuí, Santa Rosa e Três Passos.
- Participação de docentes do curso na 43ª Fetreli, Feira do Livro do Colégio Ipiranga, em Três Passos, em 12 e 13 de maio.
- Participação de professores e alunos no Congresso Nacional da área, o XXXVIII Intercom, ocorrido na cidade do Rio de Janeiro/RS, em setembro de 2015.

CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

COORDENADORA: MARIA MARGARETE B. BRIZOLLA

RESUMO:

O Curso de Ciências Contábeis tem 3.000 horas aula, correspondendo a 200 créditos, sendo 196 créditos em disciplinas e quatro créditos de atividades complementares. As disciplinas estão organizadas em 10 semestres, com aulas no período noturno, no *Campus* de Ijuí. A estrutura curricular consiste em três módulos, devidamente articulados entre si: Formação Básica, Formação Profissional e Formação Teórico Prática, sendo distribuído da seguinte forma:

- Formação Básica: composta por dezessete disciplinas com conteúdos que compreendem 1.050 horas que representam 35% da carga horária total do Curso. A Formação Básica é integrada pela Formação Geral e Humanista com 14% da carga horária total do curso e pela Formação Específica com 21% da carga horária total do curso, com disciplinas das áreas de administração, economia, direito e métodos quantitativos.
- Formação Profissional: composta por vinte e cinco disciplinas, que compreendem 1.500 horas, perfazendo 50% da carga horária total do curso. As áreas de formação agrupadas no que concerne à formação profissional são: Teoria e Contabilidade Geral, Contabilidade Aplicada, Auditoria e Avaliação e Contabilidade Avançada.
- Formação Teórico-Prática: composta por sete disciplinas que compreendem 450 horas, perfazendo 15% da carga horária total do curso. A formação teórico-prática é integrada pelas disciplinas de Estágio em Contabilidade, Elaboração e Análise de Projetos, Pesquisa em Contabilidade, Trabalho de Conclusão de Curso, Tópicos Especiais em Contabilidade e Atividades Complementares.

O estudante, ao concluir o curso, recebe o título de Bacharel em Ciências Contábeis.

OBJETIVOS:

Formar o bacharel em Ciências Contábeis com profundo conhecimento da ciência, das técnicas e das práticas contábeis. Capacitado a prestar serviços de contabilidade e atuar com ética, responsabilidade técnica e social no gerenciamento e controle em organizações e no processo de geração, análise e comunicação de informações contábeis gerenciais, em sintonia com as demandas da sociedade e com a missão e o propósito institucional.

Específicos:

- Desenvolver no acadêmico a qualificação teórica e a competência técnica e instrumental para realizar as atividades profissionais e elaborar projetos, orçamentos, cálculos de custos, perícias, auditorias e análises contábeis;
- Possibilitar aos acadêmicos conhecer a realidade globalizada e regional para diagnosticar e compreender situações e fatos administrativos e contábeis nas organizações no intuito de realizar adequadamente os registros ou propor soluções para problemas identificados;
- Interagir na Universidade e com cursos e estudantes de outras áreas de formação envolvendo os estudantes com diferentes correntes de pensamento e postura ética e responsabilidade social;
- Desenvolver no estudante a capacidade de discernir sobre a importância de estar atualizado quanto aos novos regramentos técnicos, legais e de gestão organizacional realizando o registro, a análise e a comunicação das informações contábeis como qualificativo nos processos gerenciais das organizações e a participação ativa nas decisões;
- Fomentar o espírito de busca e da descoberta por meio da pesquisa sobre temas emergentes que envolvam a ciência contábil e sua aplicação nas diferentes organizações com ações de extensão, promovendo a inovação em dinâmica de educação continuada.

RESULTADOS:

Maior envolvimento dos docentes nos grupos temáticos e nos programas de extensão em razão da gestão dos tempos.

Maior envolvimento dos docentes na produção científica.

Aumento no índice de participação dos estudantes no Programa de Avaliação das Disciplinas. No 1º/2014, 52,9% dos estudantes responderam a avaliação; no 2º/2014, 55,88% dos estudantes; para o 1º/2015, os respondentes foram 56,45% dos estudantes; e para o 2º/2015, 58,26% dos estudantes responderam.

CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

COORDENADORA: MARLENE KOHLER DAL RI

RESUMO:

O Curso de Ciências Econômicas tem 3.000 horas aula, correspondendo a 192 créditos e as disciplinas estão organizadas em dez semestres, com aulas no período noturno, no *Campus Ijuí*. A estrutura curricular é composta por três Blocos de Disciplinas de Formação e por dois Eixos Temáticos que comportam individualmente um momento de reflexão crítica e/ou sistematização parcial dos momentos do Curso, segundo sua orientação metodológica, sendo que o papel de reflexão final fica a cargo da Monografia, como Trabalho de Conclusão de Curso. O diferencial do Curso de Ciências Econômicas da UNIJUÍ é o de formar profissionais com viés voltado para o Planejamento do Desenvolvimento, quer em ambiente microeconômico quer em ambiente macroeconômico. O estudante, ao concluir o Curso, recebe o título de Bacharel em Ciências Econômicas.

OBJETIVOS:

O Curso de Ciências Econômicas da UNIJUÍ tem como objetivo geral formar profissionais com consciência social e ética e capacidade teórico-prática para diagnosticar, analisar e planejar o

desenvolvimento econômico, quer no âmbito dos agentes e das organizações, quer no âmbito sistêmico, do conjunto da sociedade.

Específicos:

- Desenvolver no estudante a qualificação teórica e a competência técnica e instrumental para realizar as atividades profissionais na área da Economia;
- Possibilitar aos estudantes conhecer a realidade socioeconômica local, regional, nacional e internacional, para diagnosticar e compreender situações diversas e, assim, qualificar ações de intervenção;
- Interagir na Universidade com cursos e estudantes de outras áreas de formação, visando ampliar conhecimentos no contato com diferentes correntes de pensamento e aguçar a postura ética e responsabilidade social;
- Desenvolver no estudante a capacidade de atualização constante das informações no mundo econômico, fomentando o espírito da pesquisa sobre temas emergentes que envolvam a ciência econômica e sua aplicação no ambiente microeconômico e macroeconômico;
- Proporcionar oportunidades de participação aos estudantes em ações de extensão e pesquisa, para qualificar sua formação.

RESULTADO:

O ano de 2015 foi um período de Enade para o curso e isso trouxe intensa mobilização em todas as suas instâncias. Sob a direção da coordenação colegiada do Curso e com a participação do NDE em todo o processo foram realizadas iniciativas no sentido de sensibilizar os estudantes quanto à importância do Exame; prepará-los para o cumprimento com excelência das exigências (preenchimento de questionários e demais documentos; atenção com a prova - datas, horários, condições de bem-estar no dia, etc.); aulas de reflexão sobre os conteúdos tradicionais das provas (micro e macroeconomia) e sobre o tipo de prova. A perspectiva dos resultados é positiva com base no comprometimento de todos os envolvidos, autoridades, funcionários, professores e estudantes.

Também durante o ano foram feitas algumas atividades com os estudantes do Curso:

- Boas-vindas aos calouros e veteranos – 02/03/2015.
- Palestra: Quando o comportamento empreendedor pode fazer a diferença (Boas-vindas do DACEC) – 12/03/2015.
- I Conferência Libertas – Empreendedorismo, a Liberdade na Prática – 10/04/2015.
- Minicursos:
- Práticas de investimentos: negociação de commodities no mercado futuro – 19/05/2015.
- Elaboração de projetos para prefeituras, empresas e instituições – 20/05/2015.
- Palestra: O ajuste fiscal e o futuro da Economia Brasileira (Dia do Economista) – 13/08/2015.

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS – EaD - Ijuí

COORDENADOR: IVO NEY KUHN

RESUMO:

O Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais, currículo 2015, tem atualmente 1.650 horas aula, correspondendo a 108 créditos, equivalentes a 1.620 horas aula, distribuídas em 25

disciplinas que estão organizadas em 05 semestres letivos mais 30 horas de atividades complementares, a serem realizadas com atividades de pesquisa, extensão ou formação continuada. O curso, a partir de 2015, é ofertado e executado semestralmente, com aulas totalmente a distância, sendo o único momento presencial o da sistematização, que ocorre no final do semestre. Os estudantes recebem material virtual, revisado e reeditado sempre que necessário e realizam suas tarefas durante o semestre no ambiente chamado Unijuí Virtual. O Curso é vinculado ao *Campus Ijuí*. O estudante, ao concluir o curso, recebe o título de Tecnólogo em Processos Gerenciais.

OBJETIVOS:

O Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais tem como objetivo geral formar profissionais com visão empreendedora em processos gerenciais, com sólida formação conceitual e capacidade crítico-reflexiva, com competências tecnológicas para gerir negócios próprios ou de terceiros, postura ética, cidadã e sustentável, capazes de alavancar e potencializar o desenvolvimento dos negócios e, conseqüentemente, da sociedade em sua região de atuação.

O curso tem como objetivos específicos:

- 1) Desenvolver processos de ensino e aprendizagem voltados ao caráter sistêmico dos processos gerenciais em empreendimentos, com ênfase na relação multidisciplinar, com efetiva atenção às políticas e diretrizes institucionais que regem a interlocução das dimensões ensino, pesquisa e extensão no ambiente universitário.
- 2) Oportunizar ao estudante processos de ensino e aprendizagem para constituir competências teórico-conceituais, científico-tecnológicas e empreendedoras e comportamentais que, de forma integrada, lhe permitam:
 - a) planejar e executar diagnósticos organizacionais e a partir da análise e interpretação destes diagnósticos propor e implementar intervenções, acompanhar a consolidação de processos e validar seus respectivos resultados, tornando-os aptos para a efetiva tomada de decisão em gestão;
 - b) compreender e dominar processos tecnológicos na área de gestão e identificar as suas causas e efeitos e conduzir processos decisórios no ambiente das pequenas e médias organizações;
 - c) compreender e avaliar os impactos sociais, econômicos e ambientais resultantes da produção, gestão e incorporação de novas tecnologias de gestão;
 - d) ter visão de negócio e elaborar e implantar planos de negócios, planejamento estratégico, tático e operacional, identificar a estrutura organizacional mais adequada ao ambiente da empresa e suas condições de competitividade, realizar avaliações da inserção da empresa no mercado;
 - e) gerenciar negócios e liderar pessoas e equipes de forma estratégica; coordenar os processos organizacionais do negócio;
 - f) agir com postura ética, cidadã e sustentável orientada ao empreendedorismo, de modo que venha a ser, em seu *locus* de trabalho, um profissional flexível, criativo, inovador, líder cooperativo; comprometido, zeloso nas relações interpessoais, no trabalho em equipe e na comunicação organizacional, mobilizando, articulando e colocando em ação conhecimentos, habilidades, atitudes e valores necessários para o desempenho eficiente e eficaz da função de gestor de negócios.

RESULTADO:

O novo PPC foi disponibilizado aos docentes que atuaram neste curso em 2015 e aos estudantes foi disponibilizado na comunidade geral do curso. Diversos debates ocorreram para

conscientizar os professores da importância de se apropriarem do PPC e conscientização da importância de relacionar teoria com prática nas disciplinas estruturantes do curso, bem como a realização das seguintes ações:

- Elaboração e disponibilização de Vídeos sobre Interpretação de Textos (Professores do DHE – Letras);
- Vídeo institucional elaborado pela VRG sobre importância do Enade;
- Disponibilização das provas de Enade anteriores para estudo. Exercícios resolvidos tendo por base questões dos Enade anteriores;
- Capacitações presenciais integradas às capacitações do Curso de Administração presencial;
- Criação de Comunidade dos Estudantes que realizaram Enade em 2015 disponibilizando material de apoio, as provas e gabaritos dos Enade anteriores (2009 e 2012), roteiro orientador para preenchimento do questionário do estudante;
- Disponibilização das Diretrizes do Enade 2015, elaboradas pelo MEC.

Intensificou-se o chamado aos estudantes para completarem e concluírem as disciplinas ainda remanescentes de seu currículo. Analisaram-se os históricos e a situação de cada estudante, de forma individualizada, fazendo o planejamento de sua formação.

As disciplinas ofertadas como última oferta no primeiro e segundo semestre de 2015 foram disponibilizadas aos estudantes para matrícula.

Os estudantes concluintes estão sendo monitorados individualmente para poder oferecer a melhor formação e otimização de sua situação, em função da finalização da oferta das disciplinas do currículo de 2010. Todos tiveram planejamento criterioso e individualizado para orientar a melhor forma de alcançarem o término do curso.

Cada um dos professores autores foi orientado a reelaborar seus livros textos, ancorado no novo PPC do curso.

Monitoramento sistemático da ação docente (cumprimento dos plantões, cumprimento da execução dos cronogramas de execução, elaboração de orientações aos professores sobre como realizar interatividade na modalidade EaD).

- De forma integrada ao curso de administração, modalidades presencial e EaD, foram realizadas ações de capacitação para o ENADE, envolvendo simulado, oficinas de revisão, comunidade virtual, contatos pessoais, por e-mail e por telefone para estimular a participação de alunos no processo;
- Foram disponibilizadas em comunidade específica todas as provas e respectivos gabaritos dos ENADEs anteriores, inclusive com respostas comentadas, para qualificar o aluno para este evento;
- Foram realizadas reuniões de colegiado ampliado no início e final do semestre, envolvendo todo o quadro docente e boa parte dos tutores com o intuito de discutir as ações semestrais e os resultados alcançados;
- Foram realizadas ações de pesquisa e extensão integradas ao ensino. A programação realizada pelos cursos presenciais foram estendidas aos alunos EaD dos cursos de tecnologia.
- Existe um zelo muito grande de parte da coordenação e secretaria de coordenação em acompanhar a vida acadêmica de cada aluno, para que Ele não perca oportunidades de conclusão do curso dentro dos prazos institucionais. Esta orientação é maior com os formandos do curso.

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO COMERCIAL

COORDENADOR: IVO NEY KUHN

RESUMO:

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial, currículo 2015, contempla 1.650 horas aula, correspondendo a 108 créditos, equivalentes a 1.620 horas aula distribuídas em 25 disciplinas que estão organizadas em cinco semestres letivos mais 30 horas de atividades complementares. O curso, a partir de 2015, é ofertado e executado semestralmente, com aulas totalmente a distância, sendo o único momento presencial o da sistematização, que ocorre no final do semestre. Os estudantes recebem material virtual, revisado e reeditado sempre que necessário e realizam suas tarefas durante o semestre no ambiente chamado Unijuí Virtual. O Curso é vinculado ao *Campus Ijuí*. O estudante, ao concluir o curso, recebe o título de Tecnólogo em Gestão Comercial.

OBJETIVOS:

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial tem por objetivo geral: formar profissionais com visão empreendedora em gestão comercial, com sólida formação conceitual e capacidade crítico-reflexiva, com competências tecnológicas para gerir negócios próprios ou de terceiros no segmento de representação comercial, com postura ética, cidadã e sustentável, capazes de alavancar e potencializar o desenvolvimento dos negócios e, conseqüentemente, da sociedade em sua região de atuação.

Para o alcance do objetivo geral ficam definidos como objetivos específicos:

- Desenvolver processos de ensino e aprendizagem voltados ao caráter sistêmico da gestão comercial em empreendimentos, com ênfase na relação multidisciplinar com efetiva atenção às políticas e diretrizes institucionais que regem a interlocução das dimensões ensino, pesquisa e extensão no ambiente universitário;
- Oportunizar ao estudante processos de ensino e aprendizagem para constituir competências teórico-conceituais, científico-tecnológicas, empreendedoras e comportamentais;
- Formar profissionais com visão empreendedora em gestão comercial, com competências tecnológicas para gerir negócios próprios ou de terceiros no segmento de representação comercial, com postura ética, cidadã e sustentável;
- Consolidar-se como referência regional no desenvolvimento de conhecimento técnico e científico no campo da Gestão Comercial.

RESULTADO:

- Foram elaborados e disponibilizados aos alunos Vídeos de Interpretação de Textos (Professores do DHE – Letras);
- Diversos mini vídeos foram elaborados e disponibilizados aos estudantes;
- Cada um dos professores autores foi orientado a reelaborar seus livros textos, adaptando a realidade e ancorado no novo PPC do curso;
- Foi realizado monitoramento sistemático da ação docente (cumprimento dos plantões, cumprimento da execução dos cronogramas de execução, elaboração de orientações aos professores sobre a modalidade EaD);

- Foi realizada análise individualizada da situação de desempenho de cada estudante vinculado ao currículo de 2010, para verificar pendências de disciplinas com última oferta ou já extintas daquele currículo, para viabilizar a conclusão do curso;
- Esta estratégia está sob a responsabilidade da coordenadoria de marketing. Não se percebeu ação diferenciada até este momento;
- O novo PPC foi disponibilizado a todos os docentes que atuaram neste curso em 2015. Aos estudantes foi disponibilizado o PPC na comunidade geral do curso. Foram disponibilizadas orientações sobre os principais destaques e mudanças do novo PPC;
- Vídeo institucional elaborado pela VRG sobre importância do Enade;
- Disponibilização das provas de Enades anteriores para estudo. Exercícios resolvidos tendo por base questões dos Enades anteriores;
- Capacitações presenciais integradas às capacitações do Curso de Administração presencial;
- Criação de Comunidade dos Estudantes que realizaram Enade em 2015 disponibilizando material de apoio, as provas e gabaritos dos Enades anteriores (2009 e 2012), roteiro orientador para preenchimento do questionário do estudante;
- Disponibilização das Diretrizes do Enade 2015, elaboradas pelo MEC.
- De forma integrada ao curso de administração, modalidades presencial e EaD, foram realizadas ações de capacitação para o ENADE, envolvendo simulado, oficinas de revisão, comunidade virtual, contatos pessoais, por e-mail e por telefone para estimular a participação de alunos no processo;
- Foram disponibilizadas em comunidade específica todas as provas e respectivos gabaritos dos ENADEs anteriores, inclusive com respostas comentadas, para qualificar o aluno para este evento;
- Foram realizadas reuniões de colegiado ampliado no início e final do semestre, envolvendo todo o quadro docente e boa parte dos tutores com o intuito de discutir as ações semestrais e os resultados alcançados;
- Foram realizadas ações de pesquisa e extensão integradas ao ensino. A programação realizada pelos cursos presenciais foram estendidas aos alunos EaD dos cursos de tecnologia.
- Existe um zelo muito grande de parte da coordenação e secretaria de coordenação em acompanhar a vida acadêmica de cada aluno, para que Ele não perca oportunidades de conclusão do curso dentro dos prazos institucionais. Esta orientação é maior com os formandos do curso.
- Continuidade da articulação com o CORE/RS, com parceria institucional para divulgar o curso, para oferecer diferenciais aos representantes comerciais filiados a esta entidade.

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO PÚBLICA

COORDENADOR: IVO NEY KUHN

RESUMO:

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública, versão curricular 2008, é composto de 1.620 horas aula, correspondendo a 108 créditos. As 27 disciplinas ofertadas pelo curso neste currículo de 2008, ainda em vigor até final de 2015, estão organizadas em 04 semestres, sendo ofertadas até final de 2014 em bimestres, e no ano de 2015 de forma semestral, com aulas totalmente a distância. O único momento presencial foi o da sistematização final. Os estudantes receberam material impresso e também virtual e realizaram suas tarefas durante o semestre no ambiente chamado Unijuí Virtual. O Curso é vinculado ao *Campus Ijuí*. O estudante, ao concluir o curso, recebe o título de Tecnólogo em Gestão Pública.

Em 2014 foi elaborada nova versão curricular para entrar em vigor em 2015, com o lançamento do vestibular de verão. Em 2015 não houve oferta do vestibular de verão por falta de demanda para o curso, assim a nova versão curricular (PPC 2015) não foi implantada. Espera-se sucesso na edição do vestibular verão 2016 para implantação do novo currículo.

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública, versão curricular 2015, contempla 1.650 horas aula, correspondendo a 108 créditos (1.620 horas) de disciplinas curriculares mais 30 horas de atividades complementares, distribuídas em 25 disciplinas que estão organizadas em 05 semestres letivos. O curso, a partir de 2016, é ofertado e executado semestralmente, com aulas totalmente a distância, sendo o único momento presencial o da sistematização, que ocorre no final do semestre. Os estudantes recebem material virtual, revisado e reeditado sempre que necessário e realizam suas tarefas durante o semestre no ambiente chamado Unijuí Virtual. O Curso é vinculado ao *Campus Ijuí*. O estudante, ao concluir o curso, recebe o título de Tecnólogo em Gestão Pública.

OBJETIVOS:

(Currículo 2008)

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública – Modalidade EaD propõe-se a formar profissionais engajados em sua região e com profundo conhecimento do local, capazes de articular as políticas públicas, os agentes e os recursos da região em função do desenvolvimento pretendido. Como objetivos específicos o curso pretende enfatizar a capacitação prática, a reflexão orientada para a gestão interna das organizações públicas e do terceiro setor e, através da formação deste profissional, contribuir para a formação de uma nova cultura político-administrativa que desenvolva a cidadania e a competência técnica.

(Currículo 2015)

Objetivo Geral: O Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública propõe-se a formar profissionais engajados em sua região e com profundo conhecimento do território, capazes de articular as políticas públicas, os agentes e os recursos da região em função do desenvolvimento pretendido.

Objetivos Específicos:

- Enfatizar a capacitação prática, reflexão orientada para a gestão das organizações públicas estatais e não-estatais (terceiro setor; espaços públicos da sociedade civil);
- Contribuir para a formação de uma cultura político-administrativa que desenvolva a cidadania e a competência técnica;
- Fortalecer o posicionamento do cidadão como coparticipante do processo de gestão pública;

- Formar um profissional prático/reflexivo, de maneira que tenha condições de contribuir com os processos de mudanças que vierem a ser priorizados para concretizarem o desenvolvimento desejado.

RESULTADO:

Os professores que atuaram no terceiro e quarto semestres do curso de Gestão Pública (currículo 2008) foram orientados a utilizarem as versões anteriores dos livros textos e dos materiais instrucionais e complementar os estudos com materiais de apoio disponibilizados no ambiente virtual.

Cada um dos professores autores foi orientado a elaborar e reelaborar textos, adaptando a realidade atual do currículo em extinção. Foram produzidos materiais auxiliares por disciplina para qualificar a formação.

Intensificou-se o chamado aos estudantes para completarem e concluírem as disciplinas ainda remanescentes. Analisaram-se os históricos e a situação de cada estudante, de forma individualizada, fazendo o planejamento de sua formação.

As disciplinas ofertadas como última oferta no segundo semestre de 2015 foram: Gestão Pública III, Marketing Público, Políticas Públicas, Gestão Pública IV e Planejamento Estratégico Local.

Dos dezoito estudantes ainda matriculados no curso, cinco apresentavam pendência apenas nestas cinco disciplinas em andamento até o final do semestre e dependem de aprovação para concluírem o curso. Os demais treze estudantes estão ainda com pendências em etapas anteriores do curso, por terem sido reprovados em alguma disciplina ou por ingresso extravestibular posterior à oferta da disciplina.

Os estudantes concluintes estão sendo monitorados individualmente para poder oferecer a melhor formação e otimização de sua situação, em função da finalização da oferta das disciplinas do currículo de 2008. Todos tiveram planejamento criterioso e individualizado para orientar a melhor forma de alcançarem o término do curso.

O curso está sendo ofertado na campanha vestibular verão 2016, atualmente em vigor para início da oferta do curso em 2016.

Ações desenvolvidas:

- Elaboração e disponibilização de Vídeos sobre Interpretação de Textos (Professores do DHE – Letras);
 - Vídeo institucional elaborado pela VRG sobre importância do Enade (em fase de finalização);
 - Criação de Comunidade dos Estudantes que realizarão Enade em 2015 disponibilizando material de apoio, as provas e gabaritos dos Enades anteriores dos demais cursos que já realizaram provas (2006, 2009 e 2012), roteiro orientador para preenchimento do questionário do estudante;
 - Diretrizes do Enade 2015, elaboradas pelo MEC.
- De forma integrada ao curso de administração, modalidades presencial e EaD, foram realizadas ações de capacitação para o ENADE, envolvendo simulado, oficinas de revisão, comunidade virtual, contatos pessoais, por e-mail e por telefone para estimular a participação de alunos no processo;
 - Foram disponibilizadas em comunidade específica todas as provas e respectivos gabaritos dos ENADEs anteriores do curso de Administração, inclusive com respostas comentadas, para qualificar o aluno para este evento. O curso de Gestão Pública teve o primeiro ENADE em 2015, assim, não haviam provas anteriores;

- Foram realizadas reuniões de colegiado ampliado no início e final do semestre, envolvendo todo o quadro docente e boa parte dos tutores, com o intuito de discutir as ações semestrais e os resultados alcançados;
- Existe um zelo muito grande de parte da coordenação e secretaria de coordenação em acompanhar a vida acadêmica de cada aluno, para que Ele não perca oportunidades de conclusão do curso dentro dos prazos institucionais. Esta orientação foi maior e diferenciada com os alunos do curso de gestão Pública uma vez que o curso teve sua última oferta de disciplinas no segundo semestre de 2015. Ações diferenciadas foram feitas para gerenciar a conclusão de cada um.

1.2. PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO CONTINUADA

CURSO PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU EM CONTROLADORIA E GESTÃO EMPRESARIAL - 4ª EDIÇÃO – CAMPUS IJUÍ

COORDENADORA: EUSELIA PAVEGLIO VIEIRA

RESUMO:

O curso iniciou em março de 2014 no *campus* de Ijuí.

Curso com 390 horas, sendo 30 horas de TCC.

Durante o ano de 2014 foram cursadas 260 horas, sendo 240 horas com disciplinas de 20 horas, inserindo a metodologia para elaboração do TCC na modalidade de monografia ou artigo. Em 2015 as disciplinas foram concluídas, totalizando 360 horas aula. Nesta fase, os estudantes se encontram fazendo a elaboração de seus TCCs, o que compreende a 30 horas.

O prazo para elaboração e defesa dos TCCs e até março de 2016.

Iniciou a turma com 35 estudantes e atualmente conta com 32 estudantes efetivamente matriculados.

Duas estudantes já defenderam o TCC na modalidade de artigo no mês de outubro de 2015, sendo que um deles já foi publicado e apresentado em um congresso internacional de gestão e o outro em um evento de nível nacional.

Conforme acompanhamento e consulta aos professores orientadores, tem-se a previsão de que ocorram em torno de 15 defesas até dezembro/15.

Levando-se em consideração o questionário de avaliação aplicado pela Unidade de Educação Continuada, os resultados são muito satisfatórios por parte dos estudantes na avaliação das disciplinas desenvolvidas no curso, assim como, dos professores que trabalharam as mesmas. Em algumas delas ocorreram observações e sugestões na ordem da oferta (cronograma) dentro do curso, outras com pequenos apontamentos referente a atuação do professor com relação a integração da teoria com a prática, mas pouco significativos no contexto geral, um ou dois estudantes fizeram esse destaque, mesmo assim, esses apontamentos estão sendo observados na proposta da próxima oferta.

OBJETIVOS:

Proporcionar o desenvolvimento da capacidade de controles gerenciais em ambientes de constantes mudanças, enfatizando a integração de conhecimentos específicos de todas as áreas de um negócio, bem como, ampliar a visão empresarial e fornecer ferramentas para a conquista do diferencial competitivo, buscando a melhoria da performance profissional por meio da discussão e interiorização dos mais modernos conceitos de controladoria e gestão empresarial.

Específicos:

- Qualificar os profissionais com conhecimentos de controladoria e gestão, por meio de instrumentos, para assumirem posições estratégicas na controladoria das empresas;
- Ampliar conhecimentos contábeis que auxiliam no aprendizado e no domínio da controladoria, finanças, sistemas de informações, cenários econômicos, gestão de projetos e investimentos, orçamento e custos, contabilidade fiscal e planejamento tributário, responsabilidade social e ambiental; na percepção e na interpretação de normas contábeis legais;
- Disponibilizar modelos, métodos e técnicas avançadas de controladoria com vistas ao melhor desempenho profissional;
- Capacitar os participantes, por meio de uma visão interdisciplinar, a tomar decisões coerentes, consequentes e seguras;
- Estimular a produção científica e tecnológica nas áreas específicas de controladoria e gestão, por meio de estudo de casos;
- Oportunizar a troca de conhecimentos e de experiências relativas à controladoria e gestão empresarial entre os diferentes grupos de estudantes como, também, entre estes e o corpo docente.

RESULTADOS:

Trata-se de um curso consolidado no departamento, o qual já teve cinco ofertas, todas com um bom desempenho e os próprios estudantes são os formadores de opinião e divulgadores do curso das próximas edições.

Em nenhuma oferta o curso apresentou problemas relevantes, sempre ocorreram pequenas observações, sendo atendidas instantaneamente pela coordenação, o qual tem uma avaliação muito positiva, isso se confirma pela sequência de ofertas, sempre com um número expressivo de estudantes, quase o dobro do número mínimo para a oferta.

**CURSO: PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU MBA EM GESTÃO EMPRESARIAL – 3ª EDIÇÃO –
CAMPUS SANTA ROSA**

COORDENADOR: ARIOSTO SPAREMBERGER

RESUMO:

Esta proposta de Pós-Graduação *lato sensu* objetiva contribuir básica e decisivamente no processo de formação de profissionais capacitados para intervir na gestão de diferentes tipos de organizações, visando o desenvolvimento socioeconômico das mesmas. O Curso de Pós-Graduação *Lato sensu* em Gestão Empresarial tem 390 horas aula, o que corresponde a 26 créditos e as disciplinas estão organizados em três semestres, com aulas no período noturno, no *Campus* Santa Rosa.

A estrutura curricular consiste em quatro módulos, devidamente articulados entre si: Formação Científico-Cultural e Formação Profissional. Ao final do curso, o estudante deverá apresentar um trabalho de conclusão de acordo com as normas institucionais e que deverá focar basicamente uma área de gestão e apresentar propostas e ou sugestões de melhorias para a empresa e ou área estudada. O estudante, ao concluir o curso, recebe o título de Especialista em Gestão Empresarial.

OBJETIVOS:

- Contextualizar o processo de gestão empresarial, numa visão sistêmica, estratégica e inovadora;
- Sensibilizar os participantes para as transformações na sociedade e as mudanças organizacionais, incentivando postura empreendedora, criativa, competitiva e socialmente responsável;
- Fornecer conceitos e instrumentais que auxiliem na análise de problemas gerenciais, subsidiando a tomada de decisões e a eficaz implementação de seus projetos;
- Desenvolver competências profissionais e gerenciais requeridas no atual mundo dos negócios.

RESULTADOS:

Um dos pontos de fragilidade levantado no relatório anterior é quanto à oferta de cursos que não atendam a demanda de mercado. Para isto foram estudados o mercado e as próximas ofertas de *Lato Sensu* 2015/2016 estão considerando tendência e necessidade do potencial de mercado dos cursos a ser oferecidos. Portanto, pode-se considerar efetiva melhora em termos de proposta de oferta.

Outro elemento levantado como fragilidade, diz respeito às dificuldades enfrentadas pelos estudantes em relação à construção e elaboração do trabalho de conclusão. Nesta direção, está sendo feito um efetivo acompanhamento do comportamento do estudante por parte da coordenação e orientação com vistas a mostrar a importância para a sua formação a realização do trabalho final. Neste sentido, é trabalhado a possibilidade de escolha (opção para o estudante) em realizar uma das diferentes formas de trabalho, seja estudo de caso, artigo, etc.

**CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU EM MARKETING E COMUNICAÇÃO DIGITAL –
1ª EDIÇÃO – CAMPUS IJUÍ****COORDENADOR: FELIPE RIGON DORNELES****RESUMO:**

O Curso de Pós-Graduação em Marketing e Comunicação Digital possui 410 horas aula e as disciplinas estão organizados em quatro semestres, com aulas na sexta-feira à noite e sábado pela manhã, no *Campus* Ijuí. A estrutura curricular consiste em três módulos, devidamente articulados entre si: Introdução ao Marketing e à Comunicação, Práticas Digitais e Gestão e Estratégias de Marketing e Comunicação Digital. O estudante, ao concluir o curso, recebe o título de especialista em marketing e comunicação digital.

OBJETIVOS:

- Oportunizar um espaço de conhecimento e práticas em um novo ambiente organizacional, o ambiente digital, com o estudo e aprofundamento das ações relacionadas ao marketing digital e à comunicação digital.
- Qualificar, ampliar e atualizar os conhecimentos dos profissionais que já atuam ou que irão atuar na gestão de marketing e comunicação em ambiente digital;
- Desenvolver conceitos e capacidades que auxiliem na percepção e na interpretação das mudanças dos processos de gestão de marketing e comunicação digital nas organizações;
- Desenvolver práticas de otimização da marca no ambiente digital;
- Promover ambiente para a socialização e troca de conhecimentos e experiências dentre os participantes, docentes e grupos de estudos.

RESULTADOS:

A avaliação da primeira edição do curso apontou o custo alto e o baixo número de estudantes. Como resultados de ações a partir deste cenário, destaca-se a estruturação de um novo projeto para a segunda edição, sem a parceria com a ESIC e com a redução de docentes externos, o que reduz os custos. As ações não comprometem a qualidade da próxima edição.

CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* EM LOGÍSTICA - 1ª EDIÇÃO – CAMPUS PANAMBI

COORDENADORA: MARISANDRA DA SILVA CASALI

RESUMO:

O Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Logística - MBA, modalidade presencial, ofertado no *Campus* Panambi, tem duração de 390 horas, incluindo o tempo destinado à elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso e não computado o tempo de estudo individual ou em grupo sem assistência docente. A carga horária total está distribuída em 15 disciplinas, sendo cada uma com carga horária de 24 horas aula e o trabalho de conclusão de curso, com 30 horas aula. Os dias, turnos e horários de aula estão assim distribuídos: Sextas à noite das 18h30min às 22h30min, sábados de manhã das 8 às 12 horas e sábados à tarde das 13h00min às 17 horas. O período de execução da turma será de 07 de março de 2014 a 06 de março de 2016, assim, as disciplinas estão organizadas em três semestres. Ao estudante com graduação que cursar com aprovação em todas as disciplinas, incluindo o TCC, será concedido certificado de Especialista em Logística.

OBJETIVOS:

O MBA em Logística tem como proposta qualificar profissionais e demais interessados, de diferentes áreas, possibilitando a interação entre as práticas de mercado e o conhecimento acadêmico, buscando constituir competências gerenciais e visão estratégica na gestão da cadeia de suprimentos, bem como ampliando perspectivas de atuação.

Específicos:

- Preparar profissionais competentes para as atividades de gestão estratégica de Logística no contexto global.
- Promover a integração entre teorias, processos e práticas voltadas à logística e refletir suas implicações no cotidiano das atividades.

- Discutir as novas prioridades competitivas das organizações, nas quais a Logística vem ocupando posição de destaque no cenário internacional.
- Apresentar e discutir as tendências do mercado para novas atividades decorrentes do novo cenário organizacional: operadores logísticos, softwares, "e-business"/"e-commerce", logística no "business to business", dentre outras.
- Promover a troca de experiências atualizadas entre profissionais da área de conhecimentos e afins.

RESULTADOS:

O presente curso concluiu sua carga horária de disciplinas no mês de abril de 2015. Desde então, o processo de confecção do projeto e a escolha do orientador ocorreu dentro da normalidade. Todas as solicitações dos estudantes foram atendidas. A palestra solicitada foi disponibilizada e com ampla participação. Uma explanação sobre a metodologia do trabalho de conclusão de curso foi apresentada pela coordenação e pelo chefe do departamento aos estudantes, com o objetivo de norteá-los neste processo final.

A visita técnica externa não ocorreu, por dificuldades na agenda dos estudantes e, também, por não estarem engajados nessa atividade. As bancas de defesa dos trabalhos de conclusão estão sendo agendadas para os meses de fevereiro e março de 2016.

CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU EM GESTÃO DE COOPERATIVAS – 7ª Edição – CAMPUS SANTA ROSA

COORDENADOR: PEDRO LUÍS BÜTTENBENDER

RESUMO:

O Curso é ofertado pelo Departamento de Ciências Administrativas, Contábeis, Econômicas e da Comunicação, em parceria com a SESCOOP, que concede bolsas de estudo a associados e empregados de sociedades cooperativas sediadas no Estado do RS. No ano de 2013 a sétima edição do Curso foi ofertada no *campus* Santa Rosa com 33 alunos, iniciando suas atividades no dia 08 de novembro com aula inaugural. Através deste Convênio foi repassado e pago pelo SESCOOP/RS à Unijuí o montante de R\$ 122.772,22, que foram convertidas em bolsas de 70% para os pós-graduandos cooperativados. O Curso foi concluído em novembro de 2015, com a conclusão final de 22 pós-graduados.

OBJETIVOS:

Oportunizar ao público-alvo existente nas organizações cooperativas um processo de atualização e qualificação em tecnologias clássicas e/ou emergentes nas áreas da administração aplicáveis a essas organizações, apoiadas pelas ciências econômicas, contábeis e sociais.

Específicos

Estimular e subsidiar os estudantes a desenvolver competências para:

- Conhecer e refletir o ambiente organizacional em que se movimentam as organizações cooperativas, visando à construção de cenários, potencialidades e desafios.

- Formular o planejamento em todos os níveis e em todas as áreas gerenciais em suas organizações cooperativas, orientado para a busca de resultados, via qualificação da arquitetura e dos processos organizacionais, fortalecimento da liderança e do comprometimento das pessoas.
- Estruturar sistemas de informações apoiadores do processo de tomada de decisões e respectivo monitoramento.

RESULTADOS:

O Curso é fruto da qualificada cooperação entre a Universidade, o Sescoop/RS, Cooperativas da região e os estudantes pós-graduados. Nova oferta confirmada a partir de julho 2016, na Unijuí *Campus* Santa Rosa, com o apoio financeiro aprovado do Sescoop/RS. A Unijuí, através do DACEC, vem se constituindo em um novo centro de expertise em gestão de cooperativas, resultado da oferta continuada de cursos de pós-graduação, bem como, de avanços na integração com os demais níveis de ensino, projetos de pesquisa e de extensão. Esta cooperação vem gerando importantes resultados para a região e a própria Universidade. Exemplos são o fortalecimento de programa de pesquisa, alicerçado principalmente no projeto de pesquisa “Estudo sobre as Organizações Cooperativas do Noroeste Gaúcho, direcionado ao Fortalecimento, Sustentabilidade e Inovação do Cooperativismo e suas Contribuições para o Desenvolvimento Regional” e a oferta de um novo curso superior em Gestão de Cooperativas. Neste curso superior, os estudantes cooperativados também terão acesso a bolsas de auxílio, viabilizadas pelo Sescoop.

CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU EM GESTÃO ESTRATÉGICA DE VENDAS E REPRESENTAÇÕES COMERCIAIS – MODALIDADE EaD

COORDENADORA: LUCINÉIA FELIPIN WOITCHUNAS

RESUMO:

O Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Gestão Estratégica de Vendas e Representações Comerciais, categoria MBA, na modalidade EaD, primeira edição, tem duração de 390 horas aula, não sendo computado o tempo de estudo individual ou em grupo sem assistência docente. Destas, 360 horas são destinadas às atividades das disciplinas e 30 horas são destinadas à elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso. O estudante terá o prazo total de dois anos de curso para conclusão e defesa do seu TCC, recebendo assim o título de Especialista em Gestão Estratégica de Vendas e Representações Comerciais, no caso de graduados; Certificado de aperfeiçoamento para profissionais diplomados que não cursarem todas as disciplinas do curso, mas somarem carga horária mínima de 180 horas; e Certificado de extensão universitária para profissionais que não possuem diploma de graduação. Este curso tem parceria do Conselho Regional de Representantes Comerciais – CORE, do Rio Grande do Sul, cuja demanda resultou na oferta do curso. Os associados do conselho recebem auxílio estudo.

OBJETIVOS:

Capacitar, aprimorar e atualizar os profissionais envolvidos com representações comerciais e gestão de vendas para a realização dessas transações em um ambiente altamente competitivo, que envolve grandes e rápidas transformações, tornando-os aptos a apresentar desempenho de destaque em todos os aspectos práticos que envolvam o segmento de vendas.

Específicos

- Familiarizar os participantes com os conceitos e técnicas modernas de Gestão Comercial, por meio da identificação das melhores práticas gerenciais adotadas por empresas de sucesso.
- Desenvolver nos pós-graduandos a capacidade reflexiva, crítica e de avaliação e decisão, frente às transformações da área de vendas.
- Formar líderes com visão estratégica e atitudes adequadas para gestão de vendas e representações comerciais com uma filosofia de foco no mercado, ética e responsabilidade empresarial.
- Oferecer aos participantes insumos para assumir maiores desafios e responsabilidades em suas carreiras.

RESULTADOS:

Dos 62 estudantes matriculados, 21 obtiveram o título de especialista e 26 realizaram o cancelamento. Também dos sete estudantes matriculados não graduados, apenas um concluiu todas as disciplinas. Contudo, o curso apresentou lucratividade.

CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* EM DE AUDITORIA E CONTABILIDADE DIGITAL – 1ª EDIÇÃO – CAMPUS IJUÍ

COORDENADORA: ROSELAINÉ FELIPIN

RESUMO:

O curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Auditoria e Contabilidade Digital tem 390 horas aula, as disciplinas estão organizadas em período noturno, no *Campus Ijuí*, a estrutura curricular consiste em 17 módulos, devidamente articulados entre si: formação profissional. O aluno, ao concluir o curso, recebe o título de: Especialista em auditoria e contabilidade digital.

OBJETIVOS:

Geral

- Permitir ao aluno do curso de pós-graduação *Lato Sensu* em Auditoria e Contabilidade Digital conhecimentos aprofundados em contabilidade e no processo de escrituração digital contábeis, e assim auxiliar o contador nas práticas de auditoria contábil, interna e externa, na percepção e na interpretação das normas contábeis e legais e digitais.

Específicos

- Qualificar, ampliar e atualizar os conhecimentos dos profissionais Contadores para o exercício de suas funções e de Auditor interno e externo, bem como de Perito Contábil;
- Qualificar e atualizar os conhecimentos técnico e científicos no exercício da profissão contábil, frente a informatização da contabilidade e suas obrigações junto ao fisco;
- Disponibilizar literatura atualizada, modelos, métodos e técnicas avançadas de auditoria contábil, interna e externa e dos modelos de escrituração do SPED contábil, fiscal e social;
- Promover ambiente para desenvolvimento, socialização e troca de conhecimentos e experiências entre os participantes.

RESULTADOS:

Apresenta-se bom nível de satisfação dos estudantes em relação as disciplinas até o momento cursadas, apresentando resultados positivos quanto a conteúdos e aos professores. Os encontros têm acontecido de maneira tranquila e agradável, houve somente uma reclamação de professor, o qual foi trocado na semana seguinte.

CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU EM FINANÇAS E MERCADO DE CAPITAIS - 1ª EDIÇÃO – CAMPUS IJUÍ

COORDENADORA: MARLENE KOHLER DAL RI

RESUMO:

O Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Finanças e Mercado de Capitais – 1ª edição tem 420 horas aula e as disciplinas estão organizadas em matrícula única, no 1º semestre de 2013, com aulas nas sextas à noite e sábados pela manhã, no *Campus* Ijuí. A estrutura curricular consiste em 21 disciplinas. O aluno, ao concluir o curso, recebe o título de Especialista em Finanças e Mercado de Capitais.

OBJETIVOS:

Oportunizar um espaço de reflexão teórico-prático do ambiente de finanças, com foco no mercado financeiro e de capitais.

Específicos:

- Desenvolver conceitos, capacidades e competências que auxiliem na percepção e na interpretação das mudanças competitivas no sistema, no mercado financeiro e de capitais;
- Aprofundar os conhecimentos econômicos, contábeis e administrativos no aprendizado e no domínio da metodologia de captação e aplicação de recursos, objetivando otimizar o retorno de capitais;
- Disponibilizar modelos, métodos e técnicas avançadas de gestão financeira com vistas ao melhor desempenho organizacional e ao enfrentamento dos novos desafios da competitividade global;
- Promover ambiente para a socialização e troca de conhecimentos e experiências dentre os participantes, docentes e grupos de estudos.

RESULTADOS:

No que se refere a avaliação docente, verificou-se que a maioria dos professores foi bem avaliada. Embora se tenha uma avaliação apenas informal, pois não foi aplicado o questionário da avaliação, este que só começou a ser aplicado nas próximas turmas (2ª e 3ª).

CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU EM FINANÇAS E MERCADO DE CAPITALIS - 2ª EDIÇÃO – CAMPUS SANTA ROSA

COORDENADORA: MARLENE KOHLER DAL RI

RESUMO:

O Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Finanças e Mercado de Capitais – 2ª edição tem 420 horas aula e as disciplinas estão organizadas em matrícula única, no 1º semestre de 2014, com aulas nas sextas à noite e sábados pela manhã, no *Campus* Santa Rosa. A estrutura curricular consiste em 20 disciplinas. O estudante, ao concluir o curso, recebe o título de Especialista em Finanças e Mercado de Capitais.

OBJETIVOS:

Oportunizar um espaço de reflexão teórico-prático do ambiente de finanças, com foco no mercado financeiro e de capitais.

Específicos:

- Desenvolver conceitos, capacidades e competências que auxiliem na percepção e na interpretação das mudanças competitivas no sistema, no mercado financeiro e de capitais;
- Aprofundar os conhecimentos econômicos, contábeis e administrativos no aprendizado e no domínio da metodologia de captação e aplicação de recursos, objetivando otimizar o retorno de capitais;
- Disponibilizar modelos, métodos e técnicas avançadas de gestão financeira com vistas ao melhor desempenho organizacional e ao enfrentamento dos novos desafios da competitividade global;
- Promover ambiente para a socialização e troca de conhecimentos e experiências dentre os participantes, docentes e grupos de estudos.

RESULTADOS:

No que se refere a avaliação docente, verificou-se que alguns professores tiveram problemas com o andamento das disciplinas ministradas, principalmente os professores internos.

A redução de alunos no curso ocorreu principalmente em função de demissão destes nas empresas e ou por não poderem mais apoiar seus colaboradores nas despesas com o curso.

A maioria dos objetivos prevista foi atingida.

CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU EM FINANÇAS E MERCADO DE CAPITALIS - 3ª EDIÇÃO – CAMPUS IJUÍ

COORDENADORA: MARLENE KOHLER DAL RI

RESUMO:

O Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Finanças e Mercado de Capitais – 3ª edição tem 420 horas aula e as disciplinas estão organizadas em matrícula única, no 1º semestre de 2014, com aulas nas sextas à noite e sábados pela manhã, no *Campus* Ijuí. A estrutura curricular consiste em 20 disciplinas. O estudante, ao concluir o curso, recebe o título de Especialista em Finanças e Mercado de Capitais.

OBJETIVOS:

Oportunizar um espaço de reflexão teórico-prático do ambiente de finanças, com foco no mercado financeiro e de capitais.

Específicos:

- Desenvolver conceitos, capacidades e competências que auxiliem na percepção e na interpretação das mudanças competitivas no sistema, no mercado financeiro e de capitais;
- Aprofundar os conhecimentos econômicos, contábeis e administrativos no aprendizado e no domínio da metodologia de captação e aplicação de recursos, objetivando otimizar o retorno de capitais;
- Disponibilizar modelos, métodos e técnicas avançadas de gestão financeira com vistas ao melhor desempenho organizacional e ao enfrentamento dos novos desafios da competitividade global;
- Promover ambiente para a socialização e troca de conhecimentos e experiências dentre os participantes, docentes e grupos de estudos.

RESULTADOS:

- No que se refere a avaliação docente, verificou-se que alguns professores tiveram problemas com o andamento das disciplinas ministradas, principalmente os professores internos.
- A redução de alunos no curso ocorreu principalmente em função de demissão destes nas empresas e ou por não poderem mais apoiar seus colaboradores nas despesas com o curso.
- A maioria dos objetivos previsto foi atingida.

CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU MBA EM MARKETING – EaD – FLUXO CONTÍNUO – 1ª EDIÇÃO

COORDENADOR: LUCIANO ZAMBERLAN

RESUMO:

O MBA em Marketing, na modalidade EaD, está estruturado de forma que o aluno possa ingressar no curso a qualquer tempo e participe das aulas via ambiente virtual de ensino e aprendizagem Conecta Unijuí, ou seja, não há necessidade de formar turma ou de aulas presenciais. O MBA em Marketing tem 390 horas aula, desenvolvido através de nove disciplinas mais o Trabalho de Conclusão de Curso.

O curso não possui dias, turnos e horários de aula. O estudante é quem administra o seu tempo de estudo, porém, respeitando as regras de processualidade do curso, de que cada disciplina tem duração máxima de 30 dias após o início da mesma. Ao longo do tempo determinado, o estudante deverá realizar as leituras sugeridas, bem como responder às atividades a respeito do conteúdo e, por fim, a avaliação final da disciplina, que será realizada por meio de um questionário com tempo limitado. No caso de reprovação na avaliação final da disciplina, o estudante também pode pagar uma taxa administrativa e refazê-la uma única vez para fins de aprovação.

No que tange à sua duração, o curso terá no mínimo 6 meses e no máximo 24 meses do período de ingresso do estudante no curso. O prazo regular do curso é definido pelo início do estudante na primeira disciplina do curso. Importante salientar que cabe ao estudante dar início a cada uma das disciplinas, sendo comunicado pelo sistema dos prazos que terá para finalizá-la. O conteúdo das disciplinas permanecerá disponível ao estudante durante todo o tempo em que transcorrer o curso, uma vez que ele necessitará do mesmo para estudar e preparar-se para a avaliação final presencial. O estudante, ao concluir o curso, recebe o título de Especialista em Marketing.

OBJETIVOS:

Oferecer um curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* MBA em Marketing que contribua com a formação de profissionais de alto nível nesta área do conhecimento administrativo.

Específicos:

- Especializar profissionais de organizações para aplicarem os conceitos, teorias e abordagens de marketing em suas práticas organizacionais, estimulando o pensamento e postura estratégica proativa.
- Desenvolver nos participantes a capacidade de reflexão e crítica, visando torná-los agentes condutores da mudança em suas organizações.
- Fornecer subsídios teóricos e práticos para os que pretendem, através das oportunidades oferecidas pelo Marketing, tornar as organizações mais competitivas, eficientes e voltadas para o alcance de resultados.
- Proporcionar conhecimentos atualizados sobre os conceitos e práticas de marketing utilizado nas organizações contemporâneas e as perspectivas futuras para a área.

RESULTADOS:

Após a elaboração dos e-books, web aulas e da padronização dos planos de ensino que serviriam de suporte básico para o MBA em Marketing, foram abertas as inscrições para o referido curso ao nível de Pós-Graduação *Lato Sensu*. A proposta do curso, que se desenvolve integralmente no ambiente Conecta Unijuí, se mostrou altamente eficiente no que tange à escalabilidade, permitindo ampliar consideravelmente o número de estudantes, sem ampliar a estrutura.

Destaca-se ainda a flexibilidade proporcionada pelo programa, permitindo que o estudante gerencie o seu tempo de estudos, abrindo e concluindo as disciplinas de acordo com a sua disponibilidade de tempo. Este aspecto comporta a inclusão de novos estudantes a qualquer momento do curso, possibilitando uma oferta de inscrições que tenha fluxo contínuo.

Entretanto, o curso ainda apresenta um baixo número de inscritos. Destaca-se que muitos dos participantes são egressos da Unijuí e/ou pessoas que residem na região de abrangência da universidade. Destarte, a proposta carece de estratégias que permitam atingir estudantes em outras regiões do país, aproveitando assim a potencialidade da plataforma à distância.

CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU MBA EM COACHING E GERENCIAMENTO DE PESSOAS – 1ª EDIÇÃO - CAMPUS IJUÍ

COORDENADORA: ADRIANE FABRÍCIO

RESUMO:

O curso tem carga horária total de 390 horas, compõe-se de dezessete disciplinas obrigatórias e uma optativa (Metodologia do Ensino Superior), cada uma com sua respectiva carga horária para atender a ementa, sendo que, o curso possui um diferencial, pois 58 horas de Formação em *Coaching e Mentoring* foi uma imersão no Hotel Spa Fonte Ijuí e mais 50 horas em técnicas e práticas de *Coaching*.

O curso é ofertado no *Campus Ijuí*. As aulas são às sextas-feiras à noite e sábados.

O estudante que concluir o curso recebe o título de Especialista em Coaching e Gerenciamento de Pessoas

OBJETIVOS:

Desenvolver nos indivíduos competências pessoais e profissionais, visando a atuarem nas organizações potencializando suas competências na área de Gestão de Pessoas, tendo como principal ferramenta a formação em Coaching e realizando uma gestão de pessoas humanizada e ética, adequada ao novo contexto de formação de profissionais empreendedores para uma administração estratégica em organizações, conciliando tanto as expectativas das organizações quanto dos trabalhadores.

Certificação oferecida aos alunos exclusiva para aplicação do processo de coaching limitado a atribuir certificação a terceiros.

Específicos:

- Proporcionar aos participantes subsídios para a compreensão do ambiente organizacional, do modelo de Gestão de Pessoas, das tendências em gestão de pessoas e o papel do gestor de pessoas contemporâneo.
- Desenvolver profissionais com competências técnicas e comportamentais, para atuar como gestores de pessoas por meio dos processos e das ferramentas de gestão.
- Formar e habilitar *coaches* para atuar no mercado e em organizações como gestores de pessoas com capacidade de produzir mudanças e resultados almejados, nos âmbitos pessoais, profissionais e organizacionais, primando por uma gestão de pessoas que produza o empoderamento das competências profissionais baseada na ética e em valores humanos.
- Desenvolver nos participantes a capacidade reflexiva, crítica e de avaliação, frente às transformações no mundo do trabalho.
- Formar profissionais empreendedores para uma administração estratégica de pessoas em organizações com perspectiva de inovação e criatividade, numa postura de educação empreendedora.
- Exercitar a prática do Coaching e do Mentoring, dentro dos módulos desta formação, em busca de autoconhecimento e desenvolvimento de ferramentas que auxiliem na constante evolução pessoal e profissional na prática de gestão de pessoas.

RESULTADOS:

Até o presente momento os alunos tiveram as disciplinas de:

- Formação em *Coaching e Mentoring* Módulos I e II, no Hotel SPA Fonte Ijuí, durante 4 finais de semana, quando receberam qualificação técnica e prática através de ferramentas e práticas de *Coaching e Mentoring*, mais 10 horas de Prática Supervisionada em *Coaching e Mentoring*.
- Gestão Estratégica de Pessoas: 20 horas, com técnicas e práticas de gestão de pessoas.
- Aprendizagem Organizacional: a professora só pode se fazer presente no 1º final de semana, por problemas de saúde. Alunos queixaram-se para a coordenação da prática utilizada pela professora na sexta-feira e sábado à tarde.

CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU EM GESTÃO DE NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS E DA CONSTRUÇÃO CIVIL – 1ª EDIÇÃO - CAMPUS IJUÍ

COORDENADOR: ROMUALDO KOHLER

RESUMO:

O curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* MBA em Gestão de Negócios Imobiliários e da Construção Civil ofertado pela UNIJUÍ, no *Campus* Ijuí, tem duração de 390 horas, distribuídas em 18 disciplinas de 20 horas, mais 30 horas do Trabalho de Conclusão de Curso. Cada disciplina é realizada em três finais de semana, sendo dois presenciais, nas sextas-feiras à noite (das 18h30min às 22h30min) e nos sábados de manhã (das 8 às 12 horas), intercalados por um final de semana com atividades orientadas à distância, atendendo à legislação específica no que se refere a 20% da carga horária total do curso. Conforme especificações nos Planos de Ensino, na primeira semana de cada disciplina, serão trabalhados os conteúdos teóricos, na segunda os alunos estarão desenvolvendo atividades de pesquisa e/ou prática à distância, sob a orientação e supervisão do Professor na Plataforma Conecta Unijuí, preferencialmente no sábado pela manhã, e, por fim, na terceira semana serão realizados seminários com apresentações individuais e/ou em grupos dos temas estudados/pesquisados. O cronograma de aulas teve suas atividades iniciais em 10/04/2015, com previsão de término em 31/03/2017. Ao estudante que cursar com aprovação todas as disciplinas, incluindo o TCC, será concedido certificado de Especialista em Gestão de Negócios Imobiliários e da Construção Civil.

OBJETIVOS:

O curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* MBA em Gestão de Negócios Imobiliários e da Construção Civil tem como objetivo preparar profissionais para a atuação em um setor que está em franca expansão e suprir a necessidade de desenvolvimento gerencial dos profissionais que já atuam no setor.

Específicos:

- Preparar os profissionais para realizar análise de viabilidade econômica, financeira e de comercialização de empreendimentos imobiliários, considerando os aspectos legais.

- Contribuir no desenvolvimento de competências gerenciais ao público-alvo, orientadas para a liderança e o empreendedorismo na gestão integrada de empreendimentos ligados ao setor imobiliário, oferecendo ferramentas para melhorar a gestão e efetivar diagnósticos organizacionais necessários para a tomada de decisões, para captar investimentos e alavancar empreendimentos.

RESULTADOS:

No ano de 2015 foi cumprido com normalidade, regularidade e obediência o Cronograma previsto no Projeto Pedagógico do Curso, com as primeiras dez disciplinas: Cenários Econômicos e Economia Aplicada ao Setor Imobiliário; Gestão Estratégica de Negócios Imobiliários; Marketing Imobiliário; Engenharia Econômica; Contabilidade da Construção Civil e Atividade Imobiliária; Gestão de Pessoas; Aspectos Jurídicos no Setor Imobiliário; Gestão de Projetos Imobiliários; Coordenação e Desenvolvimento de Projetos de Edificações; e Engenharia de Construção.

1.3. CURSOS DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

Preenchimento de Declaração do Imposto de Renda da pessoa Física

Local de Oferta: Ijuí

Carga horária: 4h

Nº de participantes: 24

Data do Curso: 28/03/2015

Excel Avançado

Local de Oferta: Panambi

Carga horária: 12h

Nº de participantes: 15

Data do Curso: 01/04/2015

Excel Básico

Local de Oferta: Ijuí

Carga horária: 12h

Nº de participantes: 25

Data do Curso: 18/04/2015

Excel Avançado

Local de Oferta: Santa Rosa

Carga horária: 12h

Nº de participantes: 20

Data do Curso: 28/04/2015

Excel Avançado

Local de Oferta: Três Passos

Carga horária: 12h

Nº de participantes: 20

Data do Curso: 19/05/2015

Coaching: Desenvolvimento Pessoal e Profissional

Local de Oferta: Santa Rosa

Carga horária: 20h
Nº de participantes: 16
Data do Curso: 22/05/2015

Excel Avançado
Local de Oferta: Ijuí
Carga horária: 12h
Nº de participantes: 25
Data do Curso: 23/05/2015

Cálculos Financeiros com a Utilização da HP-12
Local de Oferta: Panambi
Carga horária: 12h
Nº de participantes: 26
Data do Curso: 13/07/2015

Gestão de Vendas
Local de Oferta: EaD
Carga horária: 40h
Nº de participantes: 03
Data do Curso: 14/07/2015

Marketing Estratégico
Local de Oferta: EaD
Carga horária: 40h
Nº de participantes: 03
Data do Curso: 14/07/2015

Cálculos Financeiros com a Utilização da HP-12
Local de Oferta: Ijuí
Carga horária: 12h
Nº de participantes: 17
Data do Curso: 20/07/2015

Marketing Imobiliário
Local de Oferta: EaD
Carga horária: 40h
Nº de participantes: 06
Data do Curso: 31/07/2015

Coaching: Gestão do Desenvolvimento para Liderança
Local de Oferta: Ijuí
Carga horária: 20h
Nº de participantes: 23
Data do Curso: 04/08/2015

Melhorando a Comunicação: Técnicas e Estratégias para Falar Bem em Qualquer Situação
Local de Oferta: Ijuí
Carga horária: 12h

Nº de participantes: 23
Data do Curso: 11/09/2015

Aspectos Jurídicos do Setor Imobiliário
Local de Oferta: EaD
Carga horária: 40 h
Nº de participantes: 2
Data do Curso: 11/09/2015

Gestão de Mídias Sociais na Área Pública
Local de Oferta: Santa Rosa
Carga horária: 12h
Nº de participantes: 19
Data do Curso: 29/09/2015

Perícia Contábil e Trabalhista
Local de Oferta: Ijuí
Carga horária: 20h
Nº de participantes: 13
Data do Curso: 23/10/2015

Coaching: Desenvolvimento Pessoal e Profissional
Local de Oferta: Panambi
Carga horária: 20h
Nº de participantes: 18
Data do Curso: 06/11/2015

Melhorando a Comunicação: Técnicas e Estratégias para Falar Bem em Qualquer Situação
Local de Oferta: Santa Rosa
Carga horária: 12h
Nº de participantes: 19
Data do Curso: 13/11/2015

Preenchimento da Declaração do Imposto de Renda Sobre Atividade Rural de Pessoas Físicas
Local de Oferta: Ijuí
Carga horária: 4h
Nº de participantes: 18
Data do Curso: 14/11/2015

Coaching: Gestão do Desenvolvimento para Liderança
Local de Oferta: Ijuí
Carga horária: 20h
Nº de participantes: 20
Data do Curso: 23/11/2015

Melhorando a Comunicação: Técnicas e Estratégias para Falar Bem em Qualquer Situação
Local de Oferta: Três Passos
Carga horária: 12h
Nº de participantes: 17

Data do Curso: 25/11/2015

CONVÊNIO CORPORATIVO

Excel Avançado – SAUR (*in company*)

Local de Oferta: Panambi

Carga horária: 20h

Nº de participantes: 20

Estatística Básica: abordagem prática e aplicação com software estatístico (*in company*)

Local de Oferta: Ijuí

Carga horária: 12h

Nº de participantes: 21

Elaboração de Projetos para Capacitação de Recursos (Redes de Cooperação)

Local de Oferta: Santa Rosa

Carga horária: 12h

Nº de participantes: 20

Começando a Importar (Redes de Cooperação)

Local de Oferta: Santa Rosa

Carga horária: 12h

Nº de participantes: 24

Gestão de Custos e Finanças (Redes de Cooperação)

Local de Oferta: Nova Esperança do Sul

Carga horária: 12h

Nº de participantes: 06

Desenvolvimento de Liderança para Redes de Cooperação (Redes de Cooperação)

Local de Oferta: Santa Rosa

Carga horária: 12h

Nº de participantes: 25

Gestão de Custos e Formação do Preço de Venda (Redes de Cooperação)

Local de Oferta: Santa Rosa

Carga horária: 12h

Nº de participantes: 22

Desenvolvendo Equipes de Vendas para a Excelência no Relacionamento com o Cliente (Redes de Cooperação)

Local de Oferta: Santa Rosa

Carga horária: 12h

Nº de participantes: 22

Inteligência de Mercado para Vender Mais (Redes de Cooperação)

Local de Oferta: Nova Esperança do Sul

Carga horária: 12h

Nº de participantes: 06

A Arte de Vender (Redes de Cooperação)

Local de Oferta: Ijuí
Carga horária: 12h
Nº de participantes: 23

CURSOS CANCELADOS

Cálculos Financeiros com a Utilização da HP-12
Local de Oferta: Três Passos
Carga horária: 12h

Cálculos Financeiros com a Utilização da HP-12
Local de Oferta: Santa Rosa
Carga horária: 12h

Coaching: Desenvolvimento Pessoal e Profissional
Local de Oferta: Três Passos
Carga horária: 20h

Estratégias Financeiras e Orçamento Pessoal
Local de Oferta: Três Passos
Carga horária: 12h

Excelência no Relacionamento com Clientes: “De Vendedor a Gestor de Cliente” (Redes de Cooperação)
Local de Oferta: Três Passos
Carga horária: 12h

Melhorando a Comunicação: Técnicas e Estratégias para Falar Bem em Qualquer Situação
Local de Oferta: Panambi
Carga horária: 12h

Recrutamento e Seleção: Criando Estratégias
Local de Oferta: Ijuí
Carga horária: 12h

Gestão da Produção Industrial (Redes de Cooperação)
Local de Oferta: Santa Rosa
Carga horária: 12h

Gestão Estratégica de Pessoas (Redes de Cooperação)
Local de Oferta: Santa Rosa
Carga horária: 12h

Desenvolvimento de Lideranças e Servidores Públicos
– Prefeitura de Ajuricaba (*in company*)
Local de Oferta: Ajuricaba
Carga horária: 16h

SGQ ISO 9001:2008 - 3 Tentos (*In Company*)

Local de Oferta: Santa Barbara do Sul
Carga horária: 20h

Capacitação para Telemarketing – Unijuí (*In Company*)
Local de Oferta: Ijuí
Carga horária: 4h

Liderando a Liderança, Gerenciando Equipes Motivadas
3 Tentos (*In Company*)
Local de Oferta: Ijuí
Carga horária: 20h

Cálculos Financeiros com a Utilização da HP-12 – FOCKINK
Local de Oferta: Panambi
Carga horária: 12h

2. DIMENSÃO PESQUISA

1 GRUPO DE PESQUISA: COMPETITIVIDADE E GESTÃO ESTRATÉGICA PARA O DESENVOLVIMENTO - GPCOM

1.1. ESTUDO SOBRE AS ORGANIZAÇÕES COOPERATIVAS DO NOROESTE GAÚCHO, DIRECIONADO AO FORTALECIMENTO, SUSTENTABILIDADE E INOVAÇÃO DO COOPERATIVISMO E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Coordenador: PEDRO LUÍS BÜTTENBENDER

Período de realização da pesquisa: 03/01/2011 a 31/12/2017

Apresentação:

Cooperativas como modelo de organizações com alto impacto no desenvolvimento. Gestão e governança das organizações cooperativas do Noroeste Gaúcho, direcionado ao fortalecimento, sustentabilidade, inovação e intercooperação, e contribuições para o desenvolvimento regional. O projeto incorpora novos parceiros, que são Cooperativas da Região, o Sescoop/RS e OCB.

OBJETIVOS:

Estudar a gestão e governança das organizações cooperativas do Noroeste Gaúcho, direcionado ao fortalecimento, sustentabilidade, inovação e intercooperação, e contribuições para o desenvolvimento regional.

ESPECÍFICOS

- Diagnosticar e mapear as organizações cooperativas na Região Noroeste do Rio Grande do Sul, à luz dos 13 Ramos do cooperativismo.
- Diagnosticar experiências e práticas inovadoras de gestão e governança cooperativa, com ênfase na gestão estratégica de pessoas (dirigentes, associados e funcionários) e estratégias mercadológicas.
- Identificar e estudar contribuições do cooperativismo para o desenvolvimento regional.
- Propor estratégias de fortalecimento da gestão de cooperativas, a cooperação e a intercooperação (nacional e internacional), ampliando as suas contribuições para o desenvolvimento regional.

RESULTADOS:

O projeto vem sendo desenvolvido orientado pelos objetivos de estudar a gestão e governança das organizações cooperativas do Noroeste Gaúcho, visando seu fortalecimento e maiores contribuições para o desenvolvimento. Estão sendo diagnosticadas experiências inovadoras de gestão e aportes das cooperativas ao desenvolvimento. Estratégias propostas para a qualificação da gestão das cooperativas estão sendo implementadas. Nos segmentos de infraestrutura elétrica, Crédito e Saúde, com gestão profissionalizada e com experiências sistêmicas de intercooperação. No agropecuário preponderam experiências exitosas e inovadoras, contracenadas por algumas experiências negativas, propõem-se qualificação e profissionalização da gestão e governança, relações de contratualização do ato cooperativo, internacionalização, fixação de investimentos na região, agregação de valor pela verticalização agroindustrial e a intercooperação.

Produção Científica Resultante da Pesquisa:

Capítulo de livro:

ROTTA, Edegar; BÜTTENBENDER, Pedro Luís; HOFER, Cláudio Edilberto. A presença dos princípios do cooperativismo no Noroeste do Rio Grande do Sul: revisitando a tradição histórica. In: **Fronteira Sul: Olhares e Perspectivas**. 1 ed. Porto Alegre: PUC RS, 2015, v.1, p. 62-86.

Artigos:

GRAEF, Cleber E.; GRAEF, Nelinho Davi; BÜTTENBENDER, Pedro Luís; MANENTI, M. M.; KLEIN, C. F. O papel das Cooperativas na estrutura de Governança do sistema agroindustrial do leite na Região Fronteira Noroeste do RS. In: VII Simposio Iberoamericano de Cooperación para el Desarrollo y la Integración Regional, 2015, Posadas, Misiones, A R. **Anais do VII Simposio Iberoamericano de Cooperación para el Desarrollo y la Integración Regional**. Posadas, Mi: Universidad Gastón Dachary, 2015. v.1. p. 1-15.

WOLF, Jairo R.; ZAMBERLAN, Luciano; SPAREMBERGER, Ariosto; CAPELLARI, Gabriela; SCHALLENBERGER, Lucas. Marketing de Relacionamento com Associados Pessoa Física em Unidade de Atendimento de uma Cooperativa de Crédito na Região Ceilão do Rio Grande do Sul. In: **Anais XXXV Encontro Nacional de Engenharia de Produção**. Perspectivas Globais para a Engenharia de Produção. Fortaleza, CE, Brasil, 13 a 16 de outubro de 2015.

SPAREMBERGER, Ariosto; ZAMBERLAN, Luciano; SOSSMEIER, Marcos; CAPELLARI, Gabriela. Fatores impulsionadores e inibidores de competitividade: um estudo da Cooperativa Cooper Fonte Nova no Rio Grande do Sul. In: **Anais Congresso Internacional de Administração 2015**. 21 a 25.09.2015, em Ponta Grossa/PR.

BÜTTENBENDER, Pedro Luís; SPAREMBERGER, Ariosto; ZAMBERLAN, Luciano; PERDONSINI, D. Aportes do Cooperativismo ao Desenvolvimento Regional: um Olhar a partir do Noroeste Gaúcho. In: XX Jornada de Pesquisa 2015, Santa Rosa, RS. **Anais da XX Jornada de Pesquisa**. Ijuí, RS: Unijuí, 2015. v.1. p. 1-7.

BÜTTENBENDER, Pedro Luís; NICKEL, K.; ZAMBERLAN, Luciano; PERDONSINI, D.; SPAREMBERGER, Ariosto. Estudo sobre a Estrutura de Governança de uma Cooperativa de Crédito: o Caso da Sicredi União RS. In: XX Jornada de Pesquisa 2015, Santa Rosa, RS. **Anais da XX Jornada de Pesquisa**. Ijuí, RS: Unijuí, 2015. v.1. p. 1-6.

BÜTTENBENDER, Bruno Nonnemacher; SPAREMBERGER, Ariosto; BÜTTENBENDER, Pedro Luís. Estudo sobre Agroindústrias Familiares do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. In: XXIII Seminário de Iniciação Científica 2015, Santa Rosa. **Anais do XXIII Seminário de Iniciação Científica**. Ijuí: Unijuí, 2015. v.1. p. 1-6.

PERDONSINI, D.; BÜTTENBENDER; Pedro Luís; BÜTTENBENDER; Nonnemacher Bruno; SPAREMBERGER, Ariosto. Pesquisa em Gestão de Cooperativas no Noroeste Gaúcho: Explorando Temas Emergentes. In: XXIII Seminário de Iniciação Científica, 2015, Santa Rosa. **Anais do XXIII Seminário de Iniciação Científica**. Ijuí: Unijuí, 2015. v.1. p. 1- 6.

BÜTTENBENDER, Pedro Luís; KEMPF, T. R.; SPAREMBERGER, Ariosto; PERDONSINI, D. Práticas Inovadoras de Sustentabilidade Ambiental em uma Cooperativa de Crédito. In: XX Jornada de Pesquisa 2015, Santa Rosa, RS. **Anais XX Jornada de Pesquisa**. Ijuí, RS: Unijuí, 2015. v.1. p. 1-7.

Revistas e Outros:

BÜTTENBENDER, Pedro Luís. Administração 50 anos Gerando Esperança em nosso Brasil. **Revista Afinal**. Três de Maio/RS, p. 31-31, 2015.

BÜTTENBENDER, Pedro Luís. Gestão do desenvolvimento com práticas inovadoras. **Revista Afinal**. Ano VIII - nº 50. Três de Maio/RS, p. 15-15, 2015.

BÜTTENBENDER, Pedro Luís. Leite de Qualidade do Noroeste Gaúcho: Vida saudável, agregando valor e alimentando a economia e o desenvolvimento. **Revista Afinal**. Três de Maio/RS, p. 30-31, 2015.

BÜTTENBENDER, Pedro Luís. Todos Ganham: Inclusive Você. **Revista Atualidades Cotripal**. Panambi/RS, p. 06-07, 2015.

1.2. GESTÃO ESTRATÉGICA, ACUMULAÇÃO DE COMPETÊNCIAS TECNOLÓGICAS NAS CADEIAS DO AGRONEGÓCIO DE ALIMENTOS E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO FRONTEIRA NOROESTE

Coordenador: PEDRO LUÍS BÜTTENBENDER

Período de realização da pesquisa: 01/01/2008 a 31/12/2018

Apresentação:

A referência produtiva da região está nas cadeias do agronegócio de alimentos. Estudar a acumulação de competências tecnológicas nas cadeias do agronegócio de alimentos e as contribuições para o desenvolvimento da Região Fronteira Noroeste.

OBJETIVOS:

Estudar a gestão estratégica via a acumulação de competências tecnológicas nas cadeias do agronegócio de alimentos e as contribuições para o desenvolvimento da Região Fronteira Noroeste.

Específicos:

- Diagnosticar as principais cadeias do agronegócio de alimentos presentes na Região Fronteira Noroeste.
- Identificar as principais mudanças estratégicas e inovações tecnológicas incorporadas pelas cadeias do agronegócio de alimentos na última década.
- Elaborar uma matriz de análise das trajetórias de acumulação das competências tecnológicas nas cadeias do agronegócio de alimentos.
- Propor estratégias e mecanismos para acelerar a acumulação de competências tecnológicas, gerando impactos positivos para o desenvolvimento da Região Fronteira Noroeste.

RESULTADOS:

Com os objetivos de estudar a ACT nas cadeias do agronegócio de alimentos e suas contribuições para o desenvolvimento da região Noroeste, foram diagnosticadas as principais cadeias presentes na região, como leite, grãos (soja, milho e trigo), suínos, alimentos (da agricultura familiar e dos agroecológicos). A extensão produtiva, com inovações tecnológicas, de produtos, processos, organizacionais e de mercado. No elo da indústria, destacam-se investimentos no leite, de máquinas e equipamentos agrícolas, do processamento de suínos e gado, rede de agroindústrias de pequeno porte. Em ciência e tecnologia, destaca-se a criação do APL Leite e o Centro de Tecnologia em Leite, com laboratórios de análise e certificação da qualidade do produto. A partir da matriz de análise das trajetórias de ACT foram elaboradas e repassadas aos setores produtivos estratégias e mecanismos para acelerar os processos de aprendizagem, gerando impactos maiores para o desenvolvimento da Região Noroeste do RS.

Produção Científica Resultante da Pesquisa:

Capítulos de Livros:

BÜTTENBENDER, Pedro Luís; BÜTTENBENDER, Bruno Nonnemacher. A Formação de Competências Empreendedoras. In: **Empreendedorismo e Intraempreendedorismo: A importância dos empreendedores e intraempreendedores no desempenho empresarial e o desenvolvimento sustentável**. 1 ed. Berlim, Alemanha: OmniScriptum GmbH & Co. KG, Novas Edições Acadêmicas, 2015, v.1, p. 1-16.

SPAREMBERGER, Ariosto; BÜTTENBENDER, Pedro Luís; ZAMBERLAN, Luciano. Estudo dos fatores impulsionadores e inibidores de competitividade dos agentes da cadeia produtiva de carne suína na região Fronteira Noroeste do Rio Grande do Sul. In: **Gestão e Negócios - Estratégias, Processo e Ferramentas para o Desenvolvimento Organizacional**. 1 ed. Santa Rosa/RS: Instituto Federal Farroupilha, 2015, v.1, p. 139-151.

Artigos:

GRAEF, Cleber E.; GRAEF, Nelinho Davi; BÜTTENBENDER, Pedro Luís; MANENTI, M. M.; KLEIN, C. F. O papel das cooperativas na estrutura de governança do sistema agroindustrial do leite na Região Fronteira Noroeste do RS. In: VII Simposio Iberoamericano de Cooperación para el Desarrollo y la Integración Regional, 2015, Posadas, Misiones, A R. **Anais do VII Simposio Iberoamericano de Cooperación para el Desarrollo y la Integración Regional**. Posadas, Mi: Universidad Gastón Dachary, 2015. v.1. p. 1-15.

BUSS, Maria A. S.; BÜTTENBENDER, Pedro Luís; THESING, Nelson; WILLERS, C. S.; HERMES, Manuela. Aprendizagem Organizacional em Indústrias Moveleiras nas Regiões Fronteira Noroeste e Celeiro. In: VII Simposio Iberoamericano de Cooperación para el Desarrollo y la Integración Regional, 2015, Posadas, Misiones. **Anais do VII Simposio Iberoamericano de Cooperación para el Desarrollo y la Integración Regional**. Posadas, MI: Universidad Gastón Dachary, 2015. v.1. p. 1-16.

WOLF, Jairo R.; ZAMBERLAN, Luciano; SPAREMBERGER, Ariosto; CAPELLARI, Gabriela; SCHALLENBERGER, Lucas. Marketing de Relacionamento com Associados Pessoa Física em Unidade de Atendimento de uma Cooperativa de Crédito na Região Celeiro do Rio Grande do Sul. In: **Anais XXXV Encontro Nacional de Engenharia de Produção**. Perspectivas Globais para a Engenharia de Produção. Fortaleza, CE, Brasil, 13 a 16 de outubro de 2015.

SPAREMBERGER, Ariosto; ZAMBERLAN, Luciano; SOSSMEIER, Marcos; CAPELLARI, Gabriela. Fatores impulsionadores e inibidores de competitividade: um estudo da Cooperativa Cooper Fonte Nova no Rio Grande do Sul. In: **Anais Congresso Internacional de Administração 2015**. 21 a 25.09.2015, em Ponta Grossa/PR.

WARTHA, P. I.; ZAMBERLAN, Luciano; BÜTTENBENDER, Pedro Luís; CAPELARI, Gabriela; RODRIGUES, S. S. A Satisfação e a Importância dos Atributos de Serviços em uma Cooperativa de Crédito do Noroeste Gaúcho. In: **XXII Simpósio de Engenharia de Produção 2015**, Bauru, SP. Anais do XXII Simpósio de Engenharia de Produção. Bauru, SP: UNESP, 2015. v.1. p. 1-16.

HERMES, Manuela; BUSS, Maria A. S.; BÜTTENBENDER, Pedro Luís. A Política de Incentivo à Inovação: um estudo do projeto de extensão produtiva e inovação do Governo do Estado do RS com área de abrangência nos Coredes Noroeste Colonial e Celeiro. In: VII Simposio Iberoamericano de Cooperación para el Desarrollo y la Integración Regional, 2015, Posadas, Misiones. **Anais do VII Simposio Iberoamericano de Cooperación para el Desarrollo y la Integración Regional**. Posadas, MI: Universidad Gastón Dachary, 2015. v.1. p. 1-16.

BÜTTENBENDER, Pedro Luís; KEMPF, T. R.; SPAREMBERGER, Ariosto; PERDONSINI, D. Práticas Inovadoras de Sustentabilidade Ambiental em uma Cooperativa de Crédito. In: XX Jornada de Pesquisa, 2015, Santa Rosa, RS. **Anais XX Jornada de Pesquisa**. Ijuí, RS: Unijuí, 2015. v.1. p. 1-7.

BUSS, Maria A. S.; BÜTTENBENDER, Pedro Luís; THESING, Nelson; HERMES, Manuela. Aprendizagem Organizacional na Indústria Moveleira nas Regiões Fronteira Noroeste e Celeiro/RS no Âmbito do Projeto Extensão Produtiva e Inovação. In: XX Jornada de Pesquisa, 2015, Santa Rosa, RS. **Anais da XX Jornada de Pesquisa**. Ijuí, RS: Unijuí, 2015. v.1. p. 1-5.

1.3. MODELO DE PRECIFICAÇÃO NO SETOR METAL MECÂNICO A PARTIR DA GESTÃO ESTRATÉGICA DAS VARIÁVEIS: MERCADO, CUSTO DE PRODUÇÃO E VALOR PERCEBIDO

Coordenador: EUSELIA PAVEGLIO VIEIRA

Período de realização da pesquisa: 01/07/2015 a 30/12/2016

Apresentação:

As organizações da região estão à procura de qualificar as formas de gestão para seus negócios, buscando instrumentos gerenciais e estratégicos que possam contribuir na identificação e monitoramentos dos riscos inerentes as suas atividades, propiciando assim maior segurança na tomada de decisões. O presente projeto procura investigar formas de precificação para o setor metal mecânico, de modo a propor um modelo, que contempla as variáveis de custos, mercado e valor percebido.

OBJETIVOS:

Analisar o processo de precificação no setor metal mecânico a partir da gestão estratégica levando-se em consideração as variáveis mercado, custo de produção e valor percebido.

Específicos:

- Identificar como a gestão estratégica neste segmento tem instrumentalizado a definição de preços.
- Levantar as formas de precificação utilizadas no setor metal mecânico.
- Avaliar a combinação das variáveis determinantes na formação de preços do setor.
- Propor um modelo de precificação para o setor a partir das variáveis mercado, custos e valor percebido.

RESULTADOS:

Proposição de modelo de precificação para o setor metal mecânico, contemplando as variáveis custo, mercado e valor percebido. Defesa de tese de doutorado no ano de 2016.

Produção Científica Resultante da Pesquisa:

Trabalhos completos publicados em anais de congressos

KAVESKI, I. D. S.; FASOLIN, L. B.; BRIZOLLA, M. M. B.; HALL, R. J. Dividend Payout e Governança Corporativa: um estudo em empresas listadas na BM & FBovespa. In: XV Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, 2015, São Paulo. **XV Congresso USP de Controladoria e Contabilidade**, 2015.

BUCHANELLI, C. Z.; FILIPIN, R.; BRIZOLLA, M. M. B.; GRIEBELER, M. P. D. A Governança corporativa no processo de sucessão: estudo de caso em uma empresa familiar de pequeno porte. In: Congresso de Contabilidade e Governança, 2015, BRASÍLIA. **Congresso de Contabilidade e Governança**, 2015.

AIRES, S. C. S.; BRIZOLLA, M. M. B.; FILIPIN, R.; VIEIRA, E. P. Gerenciamento de Impactos Ambientais: estudo de caso em uma empresa Metal Mecânico no Estado do Rio Grande do Sul. In: **Encontro Internacional sobre Gestão Empresarial e Meio Ambiente - ENGEMA**, 2015, São Paulo. ENGEMA, 2015. v. XVII, 2015.

[BRIZOLLA, M. M. B.](#); CUNHA, P. R.; FILIPIN, R. Abordagem a Respeito da Contabilidade Ambiental em Trabalhos Disponíveis nas Bases Science Direct no período de 2009 a 2014. In: **Encontro Internacional sobre Gestão Empresarial e Meio Ambiente - ENGEMA**, 2015, São Paulo. ENGEMA, 2015. v. XVII, 2015.

VIEIRA, E. P.; SILVA, A. K.; BRIZOLLA, M. M. B.; BASSO, L. Auditoria Operacional na Definição das Taxas de Operações de Crédito. In: **VI Congresso Nacional de Administração e Contabilidade - ADCONT**, 2015, Rio de Janeiro. VI ADCONT 2015, 2015.

CATHEN, L. A. T.; BRIZOLLA, M. M. B.; FILIPIN, R.; BASSO, L.; VIEIRA, E. P. Teste de *Impairment*: Impacto causado no ativo imobilizado das Companhias de Capital Aberto Listadas na BM & FBOVESPA. In: **II Congresso Internacional de Gestão Estratégica e Controladoria de Organizações**, 2015, Santo Ângelo. II CIGECO 2015, 2015.

GUIOTTO, M. H.; BRIZOLLA, M. M. B.; FILIPIN, R.; BASSO, L.; VIEIRA, E. P. Percepção dos Egressos sobre o Curso de Ciências Contábeis de uma Instituição de Ensino Superior do Noroeste do RS. In: **II Congresso Internacional de Gestão Estratégica e Controladoria de Organizações**, 2015, Santo Ângelo. II CIGECO 2015, 2015.

[BRIZOLLA, M. M. B.](#); LAVARDA, C. E.; FILIPIN, R.; STEIMBRENNER, A. F. Implantação do Balanced Scorecard (BSC) sob o Enfoque da Velha Economia Institucional em uma Instituição de Ensino Superior do Estado do RS. In: **XV Colóquio Internacional de Gestão Universitária? CIGU**, 2015, Mar Del Plata/AR. XV CIGU 2015, 2015.

BONIATI, J. S.; BRIZOLLA, M. M. B.; FILIPIN, R.; STEIMBRENNER, A. F.; VIEIRA, E. P.; BASSO, L. Influência dos Fatores Contingenciais na Unidade de Controladoria de uma Instituição de Ensino Superior Comunitária. In: **XV Colóquio Internacional de Gestão Universitária? CIGU**, 2015, Mar Del Plata/ AR. XV CIGU 2015, 2015.

[BRIZOLLA, M. M. B.](#); FERNANDES, F. C.; CUNHA, P. R.; FILIPIN, R.; STEIMBRENNER, A. F. A Percepção dos Gestores sobre a Geração de Indicadores da Performance pelo Sistema de Informações Gerenciais sob a Abordagem Contingencial: Estudo de Caso em uma Instituição Comunitária de Ensino Superior. In: **XV Colóquio Internacional de Gestão Universitária? CIGU**, 2015, Mar Del Plata/AR. XV CIGU 2015, 2015.

HEDLUND, P. R.; [VIEIRA, E. P.](#) Auditoria Operacional de Recursos Humanos no Hospital Unisaúde Ltda. In: **II Congresso Internacional de Gestão Estratégica e Controladoria de Organizações**, 2015,

Santo Ângelo. II Congresso Internacional de Gestão Estratégica e Controladoria de Organizações, 2015.

LIZOTE, S. A.; VERDINELLI, M. A.; [VIEIRA, E. P.](#); FILIPIN, R.; BASSO, Lauri. Custos de Produção e Formação do Preço de Venda: um estudo do desempenho e orientação empreendedora em pequenas empresas. In: **XXII Congresso Brasileiro de Custos, 2015**, Foz do Iguaçu. XXII Congresso Brasileiro de Custos, 2015.

[VIEIRA, E. P.](#); FRIEDRICH, V. R.; FILIPIN, R.; LIZOTE, S. A.; VERDINELLI, M. A.; BASSO, Lauri. Gestão de Custos no segmento Hospitalar: proposição de um modelo. In: **XXII Congresso Brasileiro de Custos, 2015**, Foz do Iguaçu. XXII Congresso Brasileiro de Custos, 2015.

STAHLHOFER, N.; [VIEIRA, E. P.](#); [KELM, Martinho Luís](#); FILIPIN, R. Percepção dos Gestores de uma Cooperativa Agropecuária na questão da Responsabilidade Social. In: **VI Congresso UFSC de Controladoria e Finanças, 2015, Florianópolis. VI Congresso UFSC de Controladoria e Finanças, 2015.**

LIZOTE, S. A.; VERDINELLI, M. A.; [VIEIRA, E. P.](#); PEREZ, A. D. O. Relações da Assunção de Risco e Práticas de Custos com Desempenho na Gestão Hoteleira. In: **Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração, 2015**, Belo Horizonte. XXXIX EnANPAD, 2015.

Resumos expandidos publicados em anais de congressos

SOSCHINSKI, C. K.; BRIZOLLA, M. M. B.; BASSO, L. ESOCIAL: SPED Trabalhista. In: Salão do Conhecimento. UNIJUÍ, 2015, Ijuí, RS. **Salão do Conhecimento, UNIJUÍ 2015, 2015.**

[BRIZOLLA, M. M. B.](#); BASSO, L.; DIDONE, M. L.; CIGANA, T.; PETTENON, A. Z. Entidades do Terceiro Setor em Município do Noroeste do RS. In: **Salão do Conhecimento, UNIJUÍ, 2015, Ijuí, RS. Salão do Conhecimento, UNIJUÍ 2015, 2015.**

HEDLUND, P. R.; [VIEIRA, E. P.](#) A atuação da Auditoria Operacional por meio de avaliação dos Controles Internos no Setor de Recursos Humanos de uma Cooperativa Médica. In: **Salão do Conhecimento, 2015, Ijuí. Salão do Conhecimento 2015.**

[VIEIRA, E. P.](#); DIDONE, M. L.; STEINBRENNER, A. F.; SILVA, L. C. A Formação de Preços e Análise de Resultados nas Empresas da região Noroeste. In: **Salão do Conhecimento, 2015, Ijuí. Salão do Conhecimento 2015, 2015.**

SCHERER, E. M.; [VIEIRA, E. P.](#) Análise de custos, investimento e retorno em uma propriedade rural: atividade de suinocultura e produção leiteira. In: **Salão do Conhecimento, 2015, Ijuí. Salão do Conhecimento UNIJUÍ 2015, 2015.**

SCHULZ, A.; [VIEIRA, E. P.](#) A utilização de um sistema de custos na análise de resultados em uma produção agrícola. In: **Salão do Conhecimento, 2015, Ijuí. Salão do Conhecimento UNIJUÍ 2015, 2015.**

BARBOSA, G. A.; [VIEIRA, E. P.](#) Auditoria operacional no setor de recursos humanos em um diretório de estudantes. In: **Salão do Conhecimento, 2015, Ijuí. Salão do Conhecimento UNIJUÍ 2015, 2015.**

SULZBACHER, F. A.; [VIEIRA, E. P.](#) Sistema de Custos, Formação de Preços e Análise de Resultados de um Viveiro de Mudanças de Eucaliptos. In: **Salão do Conhecimento, 2015, Ijuí. Salão do Conhecimento UNIJUÍ 2015, 2015.**

Livro - Catalogação na Publicação

V657c VIEIRA, Eusélia Pavaglio. Custos e formação de preços/Eusélia Pavaglio Vieira; coordenação editorial Nelson Marinelli Filho, Evelise Moraes Berlezi, Liane Dal Molin Wissman, Luciano

Zamberlan, Graciele Wadas Zardin. – Ijuí, 2015. – 186 p. : il. color. Inclui bibliografia ISBN 978-85-69592-07-5CDU: 658.8 657.47 Zeneida Britto CRB10/1374

Os efeitos do capital intelectual sobre o desempenho financeiro em companhias de capital aberto publicado na **Revista Eletrônica de Administração** – ISSN: 2316-5812;

Características determinantes das companhias do novo mercado que adotam o Hedge Accounting – ISSN: 1982-7342

2. GRUPO DE PESQUISA: GRUPO INTERDISCIPLINAR DE ESTUDOS EM GESTÃO E POLÍTICAS PÚBLICAS, DESENVOLVIMENTO, COMUNICAÇÃO E CIDADANIA - GPDEC

2.1. A NARRATIVA JORNALÍSTICA SOBRE VIOLÊNCIA CONTRA ADOLESCENTES E JOVENS EM JORNAIS E PORTAIS QUE CIRCULAM EM IJUÍ- RS

Coordenadora: LARA NASI

Período de realização da pesquisa: 01/07/2015 a 31/07/2017

Apresentação:

Considerando o contexto de elevado índice de mortes violentas de adolescentes e jovens no país, a proposta é observar a narrativa jornalística sobre o assunto no cenário local (Ijuí-RS). Observam-se as formas de narrar que se referem a jovens como vítimas ou também como responsáveis/culpados pela violência, em jornais e portais jornalísticos na internet.

OBJETIVOS:

Analisar como se configura a narrativa jornalística sobre a violência contra adolescentes e jovens em jornais e portais jornalísticos que circulam em Ijuí (RS).

Específicos:

- Investigar como são configuradas as personagens na narrativa sobre violência, e como os jovens e adolescentes são enquadrados nestas representações;
- Identificar os mecanismos de escolhas das fontes para as matérias sobre o tema, bem como as maneiras com que seus depoimentos são apropriados pelo texto jornalístico;
- Observar construções de sentidos a partir da narrativa jornalística sobre violência envolvendo adolescentes e jovens.

RESULTADOS:

O projeto tem resultados ainda incipientes. Com início das atividades em agosto de 2015, e previsão de encerramento em junho de 2017, o projeto cumpriu o cronograma previsto para o ano. Foi feita a

coleta de materiais para a composição do corpus da pesquisa, atividade que segue em andamento até o final do mês de dezembro de 2015, conforme cronograma. Paralelamente, foram feitas as leituras previstas e fichamento de bibliografias relacionadas tanto à narrativa jornalística quanto à violência. No início do mês de dezembro uma aluna do curso de Jornalismo começou a atuar como bolsista voluntária no projeto, Juliana Andretta, que está organizando seu currículo lattes para formalizar sua participação. Para o próximo ano espera-se, ainda seguindo o cronograma, a composição propriamente dita do corpus, com base no material que está sendo coletado e início das atividades de análise. Os resultados, ainda que parciais, devem ser publicados em eventos científicos da área.

Produção Científica Resultante da Pesquisa:

Ainda não há publicação científica resultante do projeto, que teve início no segundo semestre de 2015. No momento, elas estão em fase de produção, para publicação em 2016.

2.2. PROJETO FRONTEIRAS: A IDENTIDADE FRONTEIRIÇA NAS ONDAS DO RÁDIO

Coordenadora: VERA LUCIA SPACIL RADDATZ

Período de realização da pesquisa: 01/01/2008 - 31/12/2016

Apresentação:

O Projeto Fronteiras 2015-2016 se propõe a realizar a atualização dos dados relacionados à história das emissoras de rádio situadas na região noroeste do estado do Rio Grande do Sul, especialmente na Fronteira Noroeste e Noroeste Colonial, compreendendo dezenas de emissoras. Ao mesmo tempo em que resgata a história, o projeto analisa a dimensão cultural do veículo dentro de um espaço de fronteiras culturais.

OBJETIVOS:

Atualizar os dados históricos das emissoras de rádio da Fronteira Noroeste e Noroeste Colonial do Rio Grande do Sul, relacionando-os com a questão das fronteiras culturais.

Específicos:

- Discutir a temática das fronteiras culturais num espaço geopolítico de relação com as nações vizinhas, como a Argentina e o Uruguai.
- Identificar traços de formação da cultura e da identidade regional, a partir de influências decorrentes dos processos de imigração e da relação com os países vizinhos.
- Registrar a memória do rádio regional.
- Perceber a cultura como um processo multicultural e híbrido.
- Fortalecer a pesquisa na UNIJUÍ e no Curso de Comunicação Social.
- Contribuir para o desenvolvimento dos estudos de comunicação.

- Estimular a pesquisa de iniciação científica junto aos alunos do Curso de Comunicação.

RESULTADOS:

Em 2015 o projeto obteve os seguintes resultados:

Atualização das informações de 41 emissoras da região pesquisada quanto aos seus dados de identificação: endereço, telefone, site, e-mail;

Formatação do quadro das 41 emissoras pesquisadas com informações relacionadas aos dados históricos principais como data de fundação, cidade, propriedade, nome fantasia, razão social e situação junto à Anatel;

Três visitas e pesquisa no Museu de Panambi com recuperação de registros impressos feitos pelos jornais locais sobre a história das emissoras da cidade;

Quatro visitas às emissoras de rádio de Panambi: Rádio Sulbrasileira, Rádio Sorriso, Rádio Colina, Rádio WPan;

Realização de quatro entrevistas com diretores das emissoras visitadas em Panambi;

Transcrição das entrevistas e início da escrita do texto sobre a história de cada uma das emissoras;

Produção de oito páginas das 15 previstas para o artigo científico a ser publicado sobre o tema do projeto.

Produção Científica Resultante da Pesquisa:

Livro:

RADDATZ, Vera Lucia Spacil; MULLER, Karla Maria.(org.) **Comunicação, Cultura e Fronteiras**. Ijuí: Ed. Unijuí, 2015.

Capítulo de livro:

RADDATZ, Vera Lucia Spacil. Fronteiras Culturais: o papel do rádio fronteiriço. In: RADDATZ, Vera Lucia Spacil; MULLER, Karla Maria (Org.). **Comunicação, Cultura e Fronteiras**. 1ª ed. Ijuí: Editora Unijuí, 2015, p. 201-218.

RADDATZ, Vera Lucia Spacil. Produção radiofônica em Tia Julia e o escrevinhador. In: MELO, Jose Marques de; PRATA, Nair (Org.). **Radialismo no Brasil: cartografia do campo acadêmico (Itinerário de Zita, a Pioneira)**. 1ª ed. Florianópolis: Insular, 2015, v. 1, p. 57-67.

Artigos em periódicos:

MULLER, Karla Maria; RADDATZ, Vera Lucia Spacil; STRASSBURGER, Tabita. Mídia e fronteiras: primeiras discussões sobre a cartografia desses estudos no Brasil. **Revista Contexto**. Edição especial 20 anos do PPGCOM UFRGS. Porto Alegre: UFRGS n. 34, set./dez. 2015, p. 385-400.

Conferências/Palestras:

RADDATZ, Vera Lucia Spacil. **Práticas socioculturais fronteiriças nas ondas do rádio**. 2015.

RADDATZ, Vera Lucia Spacil. **Oficina de Oratória**. Santo Ângelo: URI, 2015.

RADDATZ, Vera Lucia Spacil. **Práticas socioculturais fronteiriças**. Porto Alegre: UFRGS, 2015.

RADDATZ, Vera Lucia Spacil; KLOCKNER, L.; BIANCHI, G. S.; MUSTAFA, I. **Painel:** Rádio e interior: uma grande paixão. INTERCOMSUL. Joinville: Univille, 2015.

RADDATZ, Vera Lucia Spacil. **Rádio e fronteiras culturais:** o papel da programação e do ouvinte na sociedade digital. Santa Maria: UFSM, 2015.

3. GRUPO DE PESQUISA: NÚCLEO DE ESTUDOS DE MARKETING - NEM

3.1. AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO DE VISITANTES E EXPOSITORES EM FEIRAS/EXPOSIÇÕES

Coordenadores: LUCIANO ZAMBERLAN, IVO NEY KUHN e LURDES MARLENE SEIDE FROEMMING

Período de realização da pesquisa: 02/01/2013 a 29/12/2017

Apresentação:

O projeto Avaliação da Satisfação de Visitantes e Expositores em Feiras e Exposições existe desde agosto de 2004. É vinculado ao DACEC e atende demanda da direção das feiras e exposições da região de atuação da Unijuí. É executado por professores do DACEC, laboratório de gestão e Excelência Junior (EJr). O produto anual das pesquisas de satisfação é um relatório técnico apresentado à direção de cada feira, após a realização do evento, para dar suporte de decisão para eventos futuros.

OBJETIVOS:

- Produzir e sistematizar conhecimento na área de marketing de serviços, com olhar sobre o papel dos eventos e feiras no desenvolvimento de lugares (no caso, municípios e regiões);
- Fortalecer vínculos com a classe empresarial, fomentando ações integrativas universidade/comunidade;
- Avaliar o nível de satisfação de visitantes e expositores em feiras e exposições;
- Propiciar o envolvimento de alunos no processo de pesquisa, integrados à Empresa Junior do DACEC/Unijuí;
- Oportunizar espaço para pesquisa a acadêmicos vinculados ao Mestrado em Desenvolvimento.

RESULTADOS:

Neste ano de 2015, o conhecimento desenvolvido com pesquisas de satisfação em feiras serviu para replicação na ExpoIjuí/Fenadi, o que já ocorre há vários anos em parceria com a ACI e com a direção da feira e envolvendo a Excelência Junior (EJr), da Unijuí. Este conhecimento foi repassado para a direção da feira de Três Passos, a chamada FEICAT. Neste evento, também foi aplicada a pesquisa, com metodologia adaptada ao contexto local. Este evento ocorreu em maio de 2015. Em termos de publicação, gerou um artigo e um resumo expandido. O artigo foi apresentado e publicado no XV Colóquio internacional de Gestão Universitária, em Mar Del Plata, na Argentina. Também gerou relatórios técnicos, tanto na feira de Ijuí como de Três Passos e na FENASOJA, de Santa Rosa. Nas pesquisas atua-se com equipes do DACEC de cada *Campus* (Laboratório de gestão) do curso de Administração. Os resultados foram apresentados para as ACIs, direções das feiras, tendo sido notícia na mídia regional.

Produção Científica Resultante da Pesquisa:

KUHN, I. N.; FROEMMING, Lurdes M. S.; KUCHAK, M. Pesquisa de Satisfação de Expositores e Visitantes da ExpoIjuí/Fenadi 2015. **Relatório Técnico**, 2015, 30 p.

KUHN, I. N.; FROEMMING, Lurdes M. S.; CRUZ, Emerson Ronei da; PIZOLOTTO, Maira Fatima; LOPES, Fátima Marlise Marroni Rosa. Pesquisa de satisfação de expositores e visitantes da 13ª FEICAT – Três Passos. Julho de 2015. **Relatório Técnico**. 2015, 35 p.

FROEMMING, Lurdes Marlene Seide; KUHN, Ivo Ney; BERWIG, Aldemir; CRUZ, Emerson Ronei da. A extensão na Gestão Universitária: Relato de Ação com a Comunidade? Pesquisa de satisfação em Feiras. XV Coloquio Internacional de Gestión Universitaria. **Universidad Nacional de Mar Del Plata**. 2, 3 y 4/12/2015. Mar Del Plata, Argentina.

CRUZ, Emerson Ronei da; PIZOLOTTO, Maira Fatima; LOPES, Fátima Marlise Marroni Rosa; KUHN, Ivo Ney. Pesquisa de Satisfação: um estudo na 13ª FEICAP do Município de Três Passos RS. **Salão do Conhecimento Unijuí 2015: Luz - Ciência - Vida**. UNIJUÍ. 28/09 a 02/10/2015. Ijuí, RS.

4. GRUPO DE PESQUISA: A ECONOMIA, CADEIAS PRODUTIVAS E DESENVOLVIMENTO REGIONAL

4.1. VARIÁVEIS MACROECONÔMICAS DETERMINANTES DO CRESCIMENTO ECONÔMICO LOCAL

Coordenador: ROMUALDO KOHLER

Período de realização da pesquisa: 01/02/2008 a 31/12/2017

Apresentação:

O projeto se constitui em uma proposta de investigação dos determinantes do crescimento econômico dos municípios brasileiros, para que se possa identificar instrumentos de gestão para otimizar o desempenho dessas economias.

OBJETIVOS:

Investigar, no campo teórico e à luz das vertentes do pensamento econômico, os determinantes do crescimento de pequenas economias abertas, para poder identificar instrumentos de gestão dessas economias.

Específicos:

- Comparar os modelos neoclássicos, keynesiano e kaleckiano, em especial na dinâmica de crescimento de economias capitalistas.
- Equacionar a relação consumo – poupança – investimento com a renda local, discutindo a variável disponibilidade de crédito na composição da demanda agregada.
- Relacionar a política fiscal do Estado com o desempenho macroeconômico local.
- Destacar o papel da oferta de moeda na determinação do crescimento econômico de uma pequena economia aberta, a partir do princípio da endogeneidade da moeda local.

- Investigar os componentes do investimento macroeconômico, verificando a oportunidade de inclusão dos dispêndios públicos e privados em ciência e tecnologia e em educação profissional, para além da formação bruta de capital fixo e da variação de estoques.
- Identificar instrumentos, factíveis de aplicação prática, de gestão das economias locais abertas.

RESULTADOS:

No ano de 2015, a pesquisa concentrou seu enfoque na produção de indicadores que permitem qualificar a leitura de desempenho da economia local. Nesta direção, dois trabalhos foram apresentados no Salão do Conhecimento da UNIJUÍ - 2015, para além de um artigo encaminhado para publicação na II Mostra de Estudos do Desenvolvimento Linha de Pesquisa: Desenvolvimento Territorial e Gestão de Sistemas Produtivos, NOVAS EDIÇÕES ACADÊMICAS, SAARBRÜCHEN, ALEMANHA.

Produção Científica Resultante da Pesquisa:

GAY, André; KOHLER, R. Projeto de Teste de Correlação entre o VAB Serviços e o VAB Total de Municípios do Rio Grande do Sul no período 1999-2012. In: Salão do Conhecimento 2015, 2015. **Anais do Salão do Conhecimento 2015**, 2015.

VETORELLO, G.; KOHLER, R. Oferta de Moeda e Crescimento Econômico no Período 1995-2015. In: Salão do Conhecimento, 2015, Ijuí/RS. **Anais do Salão do Conhecimento 2015**, 2015.

3. DIMENSÃO EXTENSÃO

1. PROGRAMA: INOVAÇÃO E TECNOLOGIA/DESENVOLVIMENTO REGIONAL E SUSTENTABILIDADE

1.1. APOIO AO DESENVOLVIMENTO DE ARRANJOS PRODUTIVOS LOCAIS - 2015 A 2017

Coordenador: JOSE VALDEMIR MUENCHEN

Período de realização do projeto: 01/01/2015 a 31/12/2017

Apresentação:

O desenvolvimento da região de atuação da FIDENE/UNIJUÍ está baseado em uma ampla e diversificada estrutura produtiva, composta por grande número de empresas privadas ou associativas, em sua maioria de pequeno ou médio porte e por organizações cooperativas/associativas. Estes agentes do desenvolvimento regional constituíram vários Arranjos Produtivos Locais com o objetivo de potencializar os resultados através da cooperação e da ação articulada entre os mesmos e o apoio das políticas públicas. Alguns destes APLs, com o apoio da UNIJUÍ, elaboraram seus Planos de Desenvolvimento e precisam implementar as estratégias e ações definidas. É neste contexto de parcerias já estabelecidas e de novas interações com o setor produtivo da região que este Projeto de Extensão pretende realizar ações de pesquisa e extensão que contribuam para o desenvolvimento dos arranjos produtivos locais já estabelecidos, bem como apoiar o surgimento e constituição formal de novos arranjos. Terá como estratégia fundamental o diálogo com os agentes que compõem as distintas cadeias de produção, a identificação de suas necessidades e a elaboração de estudos sobre as alternativas de desenvolvimento com maior potencial de êxito. Não basta propor estratégias e ações de desenvolvimento, mas é necessário buscar as formas de realização das ações propostas, com apoio dos órgãos públicos competentes. Além de proporcionar um conhecimento mais consistente sobre a

realidade da região, o projeto possibilitará à UNIJUÍ um espaço para a realização de experiências empreendedoras e de socialização dos conhecimentos acumulados neste campo.

Público-alvo: Produtores rurais; empresas industriais, comerciais e de serviços; cooperativas e associações de produtores; organizações de empresas e de trabalhadores; órgãos públicos e organizações da sociedade civil.

OBJETIVOS:

- Realização de atividades de apoio ao desenvolvimento de arranjos produtivos locais na região;
- Ampliar e aprofundar o conhecimento sobre a realidade da estrutura produtiva regional;
- Elaborar estudos e pesquisas para propor estratégias e ações para impulsionar o desenvolvimento regional;
- Socializar informações e conhecimentos acumulados pela universidade e estreitar suas relações com o setor produtivo da economia regional;
- Oportunizar espaços de atuação para estudantes e futuros profissionais.

RESULTADOS:

As ações do projeto auxiliam no desenvolvimento regional proporcionando um melhor entendimento da situação atual da atividade produtiva. Os Boletins da Cesta Básica e de Emprego, divulgados pelos meios de comunicação, cumprem um papel importante e permitem refletir sobre o atual momento da atividade econômica. A participação nas discussões junto aos APLs possibilita que estas instituições compreendam melhor a situação atual e seus papéis no processo de desenvolvimento regional; A ação do projeto permite a melhoria do desenvolvimento e da capacidade de acumulação e de reprodução dos empreendimentos a partir de uma melhora no seu desempenho econômico e financeiro contribuindo para o desenvolvimento da região. O projeto permite uma aproximação da universidade com a comunidade regional auxiliando no processo de desenvolvimento regional com a produção e socialização de conhecimentos, técnicas e métodos que permitem a melhoria da qualidade de vida das pessoas e das organizações.

Produção Científica Resultante do Projeto:

Publicação dos seguintes resumos expandidos no Salão do Conhecimento 2015

A Dinâmica de Acumulação e de Reprodução de Empresas Industriais de Móveis no Município de Ijuí. MUENCHEN, Jose Valdemir; VETTORELLO, Gabriela Lippert; GAY, André Luiz; KARLINSKI, Lara; LINN, Henrique.

Análise da Evolução do Custo da Cesta Básica de Ijuí/RS. SCHIAVO, Andressa; SCHEMMER, Fabiani; MUENCHEN, José Valdemir; TRENNEPOHL, Dilson; SENNA, Vinicio Golin de; BONADIMAN, Rayan.

Análise da Evolução do Emprego Formal no Rio Grande do Sul. TRENNEPOHL, Dilson; MUENCHEN, Jose Valdemir; SCHIAVO, Andressa; BONADIMAN, Rayan; SENNA, Vinicio Golin de; SCHEMMER, Fabiani.

Análise da Evolução dos Preços da Cesta Básica de Panambi/RS. TOMCZAK, Eduarda Luana; NESTLER, Bárbara Naiara; LOUREGA, Lais de Oliveira; LEDERMANN, Martin; MUENCHEN, Jose Valdemir; THESING, Nelson José.

Estudo do Comportamento e da Evolução do Volume de Emprego no Município de Panambi/RS. NESTLER, Bárbara Naiara; LOUREGA, Lais de Oliveira; TOMCZAK, Eduarda Luana; LEDERMANN, Martin; MUENCHEN, Jose Valdemir; THESING, Nelson José.

A dinâmica de acumulação e de reprodução de empresas Industriais de Esquadrias de Ferro no Município de Panambi/RS. NESTLER, Bárbara Naiara; LOUREGA, Lais de Oliveira; TOMCZAK, Eduarda Luana; LEDERMANN, Martin; MUENCHEN, Jose Valdemir; THESING, Nelson José.

Análise da Evolução dos Preços da Cesta Básica de Três Passos/RS. RHODE, Lucas Dalvani; PIZOLOTTO, Maira Fátima; CRUZ, Emerson Ronei da; MUENCHEN, José Valdemir.

Estudo do Comportamento e da Evolução do Volume de Emprego no Município de Ijuí/RS. MUENCHEN, Jose Valdemir; TRENNEPOHL, Dilson; SCHERMMER, Fabiani; SCHIAVO, Andressa; BONADIMAN, Rayan; SENA, Vinicio Golin de.

Estudo do Comportamento e da Evolução do Volume de Emprego no Município de Três Passos/RS. CRUZ, Emerson Ronei da; MUENCHEN, Jose Valdemir; PIZOLOTTO, Maira Fatima; RHODE, Lucas Dalvani.

2. PROGRAMA: INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

2.2. RÁDIO, TECNOLOGIAS E EMPREENDEDORISMO NA ESCOLA

Coordenadora: VERA LUCIA SPACIL RADDATZ

Período de realização do projeto: 01/01/2015 a 31/12/2017

Apresentação:

O Projeto Rádio, Tecnologias e Empreendedorismo na Escola é um projeto de extensão interdisciplinar da Unijuí. Reúne professores pesquisadores e extensionistas das áreas de comunicação, administração, ciência da computação e direitos humanos em atividades com alunos e professores de escolas municipais e estaduais de Ijuí e região interessados em refletir, aplicar e produzir conhecimentos relacionados às diferentes mídias e tecnologias, para gerar ações empreendedoras na comunidade escolar.

OBJETIVOS:

- Compreender os processos de comunicação na sociedade a partir da implantação de uma rádio na escola;
- Desenvolver ações empreendedoras por meio das rotinas e atividades criadas no universo da escola;
- Utilizar a os recursos audiovisuais e tecnológicos para o exercício de resgate e produção do conhecimento das comunidades relacionadas com as escolas;
- Promover a inclusão digital no âmbito da comunidade escolar, potencializando o exercício da cidadania e dos direitos humanos.

RESULTADOS:

Durante o ano de 2015 o Projeto realizou atividades relacionadas à sua inserção na comunidade a partir das seguintes propostas: realização de oficinas para alunos e professores de escolas públicas da cidade de Ijuí; participação em eventos com as rádios-escola (Fenadi e Feira do Livro); realização do Primeiro Seminário de Rádio, Tecnologias e Empreendedorismo na Escola; veiculação gratuita do software Locutor da Hora; criação do blog do Projeto registrando suas atividades; manutenção do blog para ambientação do software: locutordahora.unijui.edu.br; estímulo à interdisciplinaridade de áreas como Comunicação e Direitos Humanos com a realização de oficinas sobre o tema; inserção de graduandos de Direito e mestrands de Direitos Humanos nas oficinas do projeto.

Produção Científica Resultante do Projeto:

PADOIN, Edson Luiz; SCHWANKE, Rubia Beatriz; RADDATZ, Vera Lucia Spacil. Projeto Rádio, Tecnologias e Empreendedorismo na Escola. **Anais do Salão do Conhecimento**. Unijuí, 2015.

RADDATZ, Vera Lucia Spacil (Org.) **Educação e Comunicação em Direitos Humanos**. Ijuí: Editora Unijuí, 2015.

RADDATZ, Vera Lucia Spacil; BERWIG, Mathias Henrique Nast; PADOIN, Edson Luiz; TRENNEPHOL, M. R.; SCHWANKE, R. B.; Locutor da hora (software). **Trabalho destaque na Mostra de Inovação e Tecnologia**. Unijuí, 2015.

RADDATZ, Vera Lucia Spacil. Rádio e direitos humanos: narrativas para a cidadania. In: **10º Encontro Nacional de História da Mídia - ALCAR 2015**, 2015, Porto Alegre/RS. www.ufrgs.br/alcar/encontros-nacionais-1. Porto Alegre: UFRGS, 2015. p. 1-11.

SCHWANKE, R. B.; RADDATZ, V. L. S.; HANKE, A. K. Q.; PADOIN, E. L. Projeto Rádio, Tecnologias e Empreendedorismo na Escola. **Salão do Conhecimento**, Unijuí, 2015.

TRENNEPHOL, R. M.; BERWIG, M. H. N.; PADOIN, E. L.; SCHWANKE, R. B.; RADDATZ, V. L. S. Software Educativo Locutor da Hora. **Anais do Salão do Conhecimento**, Unijuí, 2015.

3. PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO REGIONAL E SUSTENTABILIDADE/DIREITOS HUMANOS, CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

3.1. GESTÃO SOCIAL E CIDADANIA – 2015-2017

Coordenador: SERGIO LUÍS ALLEBRANDT

Período de realização do projeto: 01/01/2015 a 31/12/2017

Apresentação:

O Projeto Gestão Social e Cidadania (GSC) nasce de várias iniciativas: o desenvolvimento de software de consulta na web e a disponibilização, na Internet, em 1999, do banco de dados do antigo Sistema de Informações Básicas (SIB), existente desde 1988; a criação em 2001 de um portal eletrônico para disponibilizar informações sobre espaços públicos e gestão pública; e a produção e veiculação, desde 2002, de um programa semanal de rádio. A partir de 2004, estas iniciativas unificaram-se no GSC, alocado ao DEAd, hoje DACEC. O foco norteador é a necessidade de ampliação de espaços públicos sociais de discussão e problematização, empoderando-os com informação e conhecimento, especialmente quanto a temas como cidadania, participação, gestão social, políticas públicas, inclusão social, *advocacy e accountability* horizontal. O GSC constitui-se em espaço educativo para qualificar as políticas públicas e a participação da sociedade civil, com ênfase na *accountability* democrática, no controle social e na responsabilidade social do setor público, e se concretiza por meio de quatro subprojetos: 1) GSC-Dados: dados socioeconômicos, demográficos, culturais e sobre a gestão pública relativa aos 497 municípios gaúchos; 2) GSC-Educação Continuada: organização e execução de ações de qualificação, assessoria e consultoria a conselhos municipais e regionais, a administrações

municipais e ao Fórum dos Coredes-RS na qualificação de agentes e atores; 3) GSC-Economia Solidária: a partir do 2º semestre de 2014, passa a fazer parte do GSC o subprojeto Economia Solidária, que tem desde 2004 atuado na formação em economia solidária e gestão ambiental, bem como na formação de grupos assistidos de economia solidária. Com apoio do CNPq, tem realizado mapeamento de empreendimentos Econômicos Solidários (EES) nos municípios dos Coredes Noroeste Colonial, Celeiro e Fronteira Noroeste. Para o desenvolvimento das ações o projeto conta com parcerias do município de Ijuí e Panambi, da SESAMPE do Governo do Estado, DIFESOL, SENAES/Secretária Nacional de Economia Solidária, Proninc/CNPq, REDE ITCPS; 4) GSC-Comunicação e Informação: produção de programas de rádio, vídeos temáticos (fonte de pesquisa para alunos, gestores, agentes públicos e atores sociais) e releases sobre temas de gestão social, cidadania e políticas públicas, para veiculação no Portal, nos veículos de comunicação da região e na Rádio Unijuí-FM; O Portal GSC (<http://www.projetos.unijui.edu.br/cidadania>) é organizado em módulos, dentre os quais: a) GSC-Dados; b) GSC-Rádio; c) GSC-Vídeos; d) GSC-Notícias; e) Publicações: módulo que publiciza, e disponibiliza para baixar, a produção científica do GPDeC (artigos completos e resumos apresentados em eventos, relatórios de pesquisa e extensão e cadernos de pesquisa e extensão produzidos no âmbito do GPDeC e do Projeto GSC, dissertações, teses e outros documentos relacionados à temática do Projeto); f) GSC-Itcsol. Destacam-se a produção e veiculação de 550 programas de rádio também disponibilizados na Internet e mais de 385 mil acessos a conteúdos no GSC-Portal desde abril/2010. O Projeto continua mantendo parcerias: na pesquisa e pós-graduação, por meio do vínculo do GSC com o Grupo de Interdisciplinar de Estudos em Gestão Pública, Desenvolvimento e Cidadania (GPDeC) e o Mestrado em Desenvolvimento da Unijuí (Linha Políticas Públicas e Gestão Social) ; a integração em diversas redes nacionais e internacionais: Rede de Pesquisa em Gestão Social, integrado por 14 universidades brasileiras e estrangeiras, OBSERVA-DR – Observatório sobre Desenvolvimento Regional (<http://www.observadr.org.br>); e na recém criada Rede Iberoamericana de Pesquisadores em Desenvolvimento Territorial e Governança; no ensino, o programa de EAD do DACEC; e na relação com a sociedade, com a manutenção de parcerias com o Fórum dos Coredes-RS, Coredes e Comudes, em especial o Corede Noroeste Colonial (<http://www.coredenorc.org.br>) e o Codemi-Ijuí.

OBJETIVOS:

Constituir-se em espaço educativo para a qualificação da participação no processo de construção da cidadania e geração de emprego e renda, com foco, por um lado, na publicização das ações decorrentes das políticas públicas e na transparência das ações das administrações públicas locais e dos espaços de interação da sociedade e, por outro lado, no empoderamento de atores sociais, agentes públicos e conselhos gestores, por meio da disponibilização de informações e de ações de qualificação.

RESULTADOS:

O GSC e seus subprojetos proporcionou impactos sociais. O GSC - Comunicação e Informação e o Portal é um mecanismo de publicização e conhecimento para a formação de cidadãos republicanos, atestado por mais de 650 mil acessos ao portal. O GSC - Dados empodera atores sociais e agentes públicos com informações que qualificam o processo de formação, execução e avaliação das políticas públicas e do processo de gestão do desenvolvimento regional. Além de proporcionar um sistema para consulta interativa de dados, permite que se venha a relacionar, planejar e discutir a respeito das informações obtidas por meio do software. O GSC - Educação Continuada constitui-se em processo de qualificação e formação, em especial com as parcerias mantidas com os Coredes, o que tem viabilizado avanços na atuação destes espaços públicos em sua relação com o Estado. O GSC - Economia Solidária relaciona-se à promoção da cultura solidária e empreendedorismo de atores sociais das classes populares organizadas.

Produção Científica Resultante do Projeto:

Trabalhos completos publicados em anais de eventos

BERNO, M. V.; BASSO, L.; RASIA, Pedro Carlos; DENARDI, M. Obstáculos, Desafios e Perspectivas de formação de Cooperativas Populares de Reciclagem. 2015. In: IV Congresso da Rede Universitária de Incubadoras Tecnológicas de Cooperativas Populares e II Simpósio Internacional de Extensão Universitária e Economia Solidária. Abril 2015, Salvador, BA. **Anais...** Salvador, BA: ITES/UFBA, 2015.

ROBERTO, Jaqueline Schimanoski Machado; ARGERICH, Eloisa Nair de Andrade; SILVA, Enio Waldir da. O Compartilhamento de Princípios e Valores de Solidariedade nos Empreendimentos de Economia Solidária: Contribuições para a Emancipação Social. In: IV Congresso da Rede Universitária de Incubadoras Tecnológicas de Cooperativas Populares e II Simpósio Internacional de Extensão Universitária e Economia Solidária. Abril 2015, Salvador, BA. **Anais...** Salvador, BA: ITES/UFBA, 2015.

SILVA, Enio Waldir da; SILVA, Nadine Lang da. A Dignidade pelo Trabalho: a Economia Solidária na Concretização dos Direitos Humanos. In: IV Congresso da Rede Universitária de Incubadoras Tecnológicas de Cooperativas Populares e II Simpósio Internacional de Extensão Universitária e Economia Solidária. Abril 2015, Salvador, BA. **Anais...** Salvador, BA: ITES/UFBA, 2015.

SILVA, Dalmiro Volnei; SILVA, Enio Waldir da. Perspectiva da Economia Solidária para a Juventude. In: IV Congresso da Rede Universitária de Incubadoras Tecnológicas de Cooperativas Populares e II Simpósio Internacional de Extensão Universitária e Economia Solidária. Abril 2015, Salvador, BA. **Anais...** Salvador, BA: ITES/UFBA, 2015.

ADAM, Diéssica Rodrigues; SANHÁ, Francelino; ARGERICH, Eloísa Nair de Andrade; ALBARELLO, Sandra Regina. Economia Solidária: Alternativa Viável para a Emancipação Social a partir de uma Renda Digna. In: IV Congresso da Rede Universitária de Incubadoras Tecnológicas de Cooperativas Populares e II Simpósio Internacional de Extensão Universitária e Economia Solidária. Abril 2015, Salvador, BA. **Anais....** Salvador, BA: ITES/UFBA, 2015.

Resumos expandidos publicados em anais de eventos

ARGERICH, E. N. A. Um Olhar sobre as Políticas Públicas Vs Organizações Solidárias, Desigualdades, Pobreza e Exclusão. In: Salão do Conhecimento da Unijuí - 2015, 2015, Ijuí. **Anais do 23. Seminário de Iniciação Científica. 20. Jornada de Pesquisa. 16. Jornada de Extensão. 5. Seminário de Inovação e Tecnologia. 5. Mostra de Iniciação Científica Júnior, Ijuí, Santa Rosa, Panambi e Três Passos** [recurso eletrônico]. Ijuí, RS: Editora UNIJUÍ, 2015. p. 1-6.

ADAM, D. R.; ARGERICH, E. N. A. A Luta dos Catadores de Resíduos Sólidos de Ijuí na Perspectiva dos Direitos Sociais Fundamentais. In: Salão do Conhecimento da Unijuí - 2015, 2015, Ijuí. **Anais do 23. Seminário de Iniciação Científica. 20. Jornada de Pesquisa. 16. Jornada de Extensão. 5. Seminário de Inovação e Tecnologia. 5. Mostra de Iniciação Científica Júnior, Ijuí, Santa Rosa, Panambi e Três Passos** [recurso eletrônico]. Ijuí, RS: Editora UNIJUÍ, 2015. p. 1-7.

SANHA, F.; ARGERICH, E. N. A.; SILVA, E. W. Economia Solidária e Cooperativismo: possibilidade de Empreendimentos da Economia Solidária formarem Cooperativas. In: **Salão do Conhecimento da Unijuí - 2015, 2015, Ijuí. Anais do 23. Seminário de Iniciação Científica. 20. Jornada de Pesquisa. 16. Jornada de Extensão. 5. Seminário de Inovação e Tecnologia. 5. Mostra de Iniciação Científica**

Júnior, Ijuí, Santa Rosa, Panambi e Três Passos [recurso eletrônico]. Ijuí, RS: Editora UNIJUÍ, 2015. p. 1-6.

BASSO, L.; BRIZOLLA, Maria; CIGANA, T.; PETTENON, A. Z.; DIDONE, M. L. Entidades do Terceiro Setor em Município do Noroeste do RS. 2015. In: **Salão do Conhecimento da Unijuí - 2015, 2015, Ijuí. Anais do 23. Seminário de Iniciação Científica. 20. Jornada de Pesquisa. 16. Jornada de Extensão. 5. Seminário de Inovação e Tecnologia. 5. Mostra de Iniciação Científica Júnior, Ijuí, Santa Rosa, Panambi e Três Passos** [recurso eletrônico]. Ijuí, RS: Editora UNIJUÍ, 2015. p. 1-5.

SILVA, Enio Waldir da; DENARDI, Marcelo; BERNO, Marcos Vinicius. Limites e Possibilidades do Cooperativismo para os Catadores de Materiais Recicláveis. In: **Salão do Conhecimento da Unijuí - 2015, 2015, Ijuí. Anais do 23. Seminário de Iniciação Científica. 20. Jornada de Pesquisa. 16. Jornada de Extensão. 5. Seminário de Inovação e Tecnologia. 5. Mostra de Iniciação Científica Júnior, Ijuí, Santa Rosa, Panambi e Três Passos** [recurso eletrônico]. Ijuí, RS: Editora UNIJUÍ, 2015. p. 1-7.

BERNO, Marcos Vinicius; SILVA, Enio Waldir da. Análise e Reflexão sobre a Situação Socioeconômica dos Catadores de Resíduos Sólidos de Ijuí na Perspectiva da Economia Solidária e das Cooperativas Populares. In: **Salão do Conhecimento da Unijuí - 2015, 2015, Ijuí. Anais do 23. Seminário de Iniciação Científica. 20. Jornada de Pesquisa. 16. Jornada de Extensão. 5. Seminário de Inovação e Tecnologia. 5. Mostra de Iniciação Científica Júnior, Ijuí, Santa Rosa, Panambi e Três Passos** [recurso eletrônico]. Ijuí, RS: Editora UNIJUÍ, 2015. p. 1-5.

PRIGOL, Eliézer Silveira; CAVALHEIRO, Marcos Ronaldo Melo; ALLEBRANDT, Sérgio Luís; PREDIGER, Reneo Pedro; DAL RI, Marlene Kohler; KOHLER, Romualdo. Desenvolvimento do Sistema de Consulta de Dados do GSC - Unijuí. In: **Salão do Conhecimento da Unijuí - 2015, 2015, Ijuí. Anais do 23. Seminário de Iniciação Científica. 20. Jornada de Pesquisa. 16. Jornada de Extensão. 5. Seminário de Inovação e Tecnologia. 5. Mostra de Iniciação Científica Júnior, Ijuí, Santa Rosa, Panambi e Três Passos** [recurso eletrônico]. Ijuí, RS: Editora UNIJUÍ, 2015. p. 1-5.

SANTOS, Laís Dahmer Marques dos; FORMENTINI, Marcia; ALLEBRANDT, Sérgio Luís. Rádio para o Desenvolvimento Cidadão. In: **Salão do Conhecimento da Unijuí - 2015, 2015, Ijuí. Anais do 23. Seminário de Iniciação Científica. 20. Jornada de Pesquisa. 16. Jornada de Extensão. 5. Seminário de Inovação e Tecnologia. 5. Mostra de Iniciação Científica Júnior, Ijuí, Santa Rosa, Panambi e Três Passos** [recurso eletrônico]. Ijuí, RS: Editora UNIJUÍ, 2015. p. 1-3.

4. PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO REGIONAL E SUSTENTABILIDADE

4.1. ASSESSORIA EM GESTÃO EMPRESARIAL E SERVIÇOS DE CONTABILIDADE PARA ENTIDADES DO TERCEIRO SETOR

Coordenador: LAURI BASSO

Período de realização do projeto: 01/01/2015 a 31/12/2017

Apresentação:

A extensão é uma atividade que viabiliza a interação da sala de aula com a realidade social que a universidade está inserida, criando condições para se levar conhecimento e, ao mesmo tempo, retroalimentar o ensino e a pesquisa como forma de dar sentido e significado ao processo de ensino e aprendizagem. As ações do projeto buscam a interação com empreendedores e gestores e articular sistemática de qualificação dos processos gerenciais e inserção de estudantes e professores na geração de conhecimento.

OBJETIVOS:

Desenvolver ações junto às organizações parceiras, possibilitando condições e situações para a interação teoria e prática de professores, estudantes, gestores e empreendedores em processo educativo entre universidade e comunidade pelo desenvolvimento de assessoria, consultoria gerencial e serviços de contabilidade voltados para a capacitação da gestão dos empreendimentos, para disseminar a cultura de controle e geração de informações que contribuam para os processos de gestão.

RESULTADOS:

Pretende-se dar continuidade ao atendimento de entidades sem fins lucrativos, dar atendimento para empreendedores localizados nos *campi* da Unijuí, possibilitar a inserção de estudantes, elaborar artigos que socializam o conhecimento vinculado às ações do projeto.

4. PROMOÇÕES DE EVENTOS DO DEPARTAMENTO

Programa Contínuo de internalização do PPC por parte do corpo docente: nas inovações e mudanças, nas compreensões e orientado ao envolvimento e comprometimento coletivo.

Sala de Reuniões do DACEC - Ijuí/RS, 18/02/2015

Nº DE PARTICIPANTES: 10 professores: Anélia Franceli Steinbrenner, Eusélia Paveglia Vieira, Irani Basso, Ivanildo Scheuer, Lauri Basso, Marcelo Didoné, Maria Margarete Brizolla, Roselaine Filipin, Stela Maris Enderli e Teodoro Clebsch.

Encontro de Planejamento de Atividades 2015/1º do Curso de Administração

UNIJUÍ-Ijuí/RS, 19/02/2015

Nº DE PARTICIPANTES: 28

EVENTO: Aula Inaugural dos Cursos do DACEC: Administração, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas e Tecnólogos em EaD, com o tema: "Quando um comportamento empreendedor pode fazer a diferença" proferida pelo Prof. Dr. Martinho Luís Kelm.

UNIJUÍ-Santa Rosa/RS, 02/03/2015

Nº DE PARTICIPANTES: 70 estudantes, 05 professores, a saber: Martinho Luís Kelm, Pedro Luís Büttendbender, Ariosto Sparemberger, Luciano Zamberlan e Remi Dama.

Momento de discussão e internalização das diretrizes do Curso e Departamento para o primeiro semestre de 2015; Internalização do PPC por parte do Corpo Docente; Discussão sobre os TCCs, abordagens de conteúdos e da forma de cobrança destes no Enade e Exame de Suficiência.

UNIJUÍ-Ijuí/RS, 04/03/2015

Nº DE PARTICIPANTES: 11 professores: Anélia Franceli Steinbrenner, Eliana Ribas Maciel, Eusélia Paveglia Vieira, Irani Basso, Ivanildo Scheuer, Lauri Basso, Marcelo Didoné, Maria Margarete Brizolla, Roselaine Filipin, Stela Maris Enderli e Teodoro Clebsch.

EVENTO: Palestra "Economia e Reflexos no Mercado" com o professor doutor Marcelo Portugal.

Salão de Atos do SESC/Ijuí/RS, 06/03/2015

Nº DE PARTICIPANTES: 11 participantes, sendo quatro docentes: Argemiro Brum, Dilson Trennepohl, Ivo Ney Kuhn, Marlene Kohler Dal Ri.

Apresentação e discussão do PPC e Módulo I (Regras e Normas da Biblioteca), Módulo II (Bibliotecas Virtual/Digital) e Módulo IV (Visita Orientada à Biblioteca), a cargo da equipe da Biblioteca Central.

UNIJUÍ/Panambi/RS, 10/03/2015

Nº DE PARTICIPANTES: 45

Aula Inaugural do Curso de Comunicação Social, com o tema: “A comunicação e a música - uma história feliz”, proferida por Adilson Damião.

UNIJUÍ-Ijuí/RS, 11/03/2015

Nº DE PARTICIPANTES: 139 estudantes, 11 professores, a saber: André de Oliveira Gagliardi, Celestino Perin, Felipe Rigon Dorneles, Lara Nasi, Marcia Formentini, Marcia Regina de Almeida, Marcio da Silva Granez, Nilse Maria Maldaner, Rúbia Beatriz Schwanke, Silvia Frantz e Vera Lucia Spacil Raddatz.

Reunião do Colegiado e núcleo de professores do Curso de Ciências Contábeis com a pauta: Planejamento do 1º semestre/2015; Avaliação Docente do 2º semestre de 2014; Extensão.

Sala de Reuniões do DACEC - Ijuí/RS, 11/03/2015

Nº DE PARTICIPANTES: 13 participantes, sendo destes, os seguintes professores: Maria Margarete B. Brizolla, Lauri Basso, Lucinéia F. Woitchunas, Paulo Scherer, Anélia F. Steinbrenner, Eliana Maciel, Euselia Vieira, Irani Basso, Ivanildo Scheuer, Marcelo Didone, Roselaine Filipin, Stela Maris Enderli e Teodoro Clebsch.

Evento de boas-vindas aos acadêmicos dos cursos do DACEC, com palestra “Quando o comportamento empreendedor pode fazer a diferença”, com o professor doutor Martinho Luís Kelm.

UNIJUÍ-Ijuí/RS, 12/03/2015

Nº DE PARTICIPANTES: 174

Reunião do Núcleo de Professores do Curso de Ciências Contábeis – Pauta: Discussões sobre os TCCs.

Sala de Reuniões do DACEC - Ijuí/RS, 18/03/2015

Nº DE PARTICIPANTES: 11 professores: Maria Margarete B. Brizolla, Lauri Basso, Anélia F. Steinbrenner, Eliana Maciel, Euselia Vieira, Irani Basso, Ivanildo Scheuer, Marcelo Didone, Roselaine Filipin, Stela Maris Enderli e Teodoro Clebsch.

EVENTO: Oficina sobre as Normas da ABNT

UNIJUÍ-Ijuí/RS, 19/03/2015

Nº DE PARTICIPANTES: 10 estudantes

EVENTO: Oficina sobre as Normas da ABNT

UNIJUÍ/Panambi/RS, 26/03/2015

Nº DE PARTICIPANTES: 36

XVIII ENESCON/APRESENTAÇÃO DA AVALIAÇÃO DOCENTE DO 2º-2014/CPA/ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Salão de Atos da UNIJUÍ - Ijuí/RS, 30/03 a 02/04/2015

Nº DE PARTICIPANTES: 10 professores: Anélia Francieli Steinbrenner (1 noite – 1º/04); Eliana Ribas Maciel (1 noite – 31/03); Euselia Paveglia Vieira (4 noites); Irani Basso (4 noites); Ivanildo Scheuer (1 noite – 31/03); Lauri Basso (2 noites – 30/03; 1º e 02/04); Marcelo Didone (4 noites); Maria Margarete B. Brizolla (4 noites); Roselaine Filipin (4 noites); e Teodoro Clebsch (3 noites – 30 e 31/03 e 1º/04).

EVENTO: Capacitações Biblioteca (Módulo II – Biblioteca Virtual e Portal de Periódicos da Capes e Módulo III – Normalização de Trabalhos Acadêmicos)

UNIJUÍ-Santa Rosa/RS, 02/04/2015

Nº DE PARTICIPANTES: 40 estudantes, 02 professores: Ariosto Sparenberger e Luciano Zamberlan e a funcionária do Laboratório de Gestão Silvana Stela Rodrigues.

3º INTEGRANDO CONHECIMENTO

Importância do Marketing na Sociedade Contemporânea, com Benísio Roque Rodrigues; Sustentabilidade Ambiental e Social, com Ismael Sausen.

UNIJUÍ/Panambi/RS, 07/04/2015

Nº DE PARTICIPANTES: 110

Estudos Temáticos: reflexões e debates de temas emergentes nos conteúdos de formação básica e profissional dos cursos ligados a presente ciência; Eixos Estruturantes para o ensino de Ciências Contábeis; Conhecimentos Fundantes permanentes e transversais do curso.

Sala de Reuniões do DACEC - Ijuí/RS, 08/04/2015

Nº DE PARTICIPANTES: 10 professores: Anélia Francieli Steinbrenner, Euselia Paveglia Vieira, Irani Basso, Ivanildo Scheuer, Lauri Basso, Marcelo Didone, Maria Margarete Brizolla, Roselaine Filipin, Stela Maris Enderli e Teodoro Clebsch.

I CONFERÊNCIA LIBERTAS – EMPREENDEDORISMO: A LIBERDADE NA PRÁTICA

Salão de Atos da UNIJUÍ - Ijuí/RS, 10/04/2015

Nº DE PARTICIPANTES: 7 professores: Jorge Oneide Sausen, Lucineia Felipin Woitchunas, Lurdes Marlene Seide Froemming, Marlene Kohler Dal Ri, Pedro Carlos Rasia, Roselaine Filipin, José Dalmo Silva de Souza e público em geral, em torno de 300 participantes.

Estudos Temáticos: reflexões e debates de temas emergentes nos conteúdos de formação básica e profissional do Curso de Ciências Contábeis; Conhecimentos Normativos Adaptáveis.

Sala de Reuniões do DACEC - Ijuí/RS, 22/04/2015

Nº DE PARTICIPANTES: 10 professores: Anélia Franceli Steinbrenner, Eliana Maciel, Euselia Pavaglio Vieira, Irani Basso, Ivanildo Scheuer, Lauri Basso, Marcelo Didoné, Maria Margarete Brizolla, Roselaine Filipin e Stela Maris Enderli

3º INTEGRANDO CONHECIMENTO - O modelo de transformação LEAN, com Lírio José Busato.

UNIJUÍ/Panambi/RS, 27/04/2015

Nº DE PARTICIPANTES: 158

Momento Empreendedor

UNIJUÍ-Ijuí/RS, 29/04/2015

Nº DE PARTICIPANTES: 72 estudantes

Momento Empreendedor

UNIJUÍ-Ijuí/RS, 04/05/2015

Nº DE PARTICIPANTES: 120

Uma conversa sobre Jornalismo. Palestra com o jornalista Paulo Germano do Jornal Zero Hora.

UNIJUÍ - Ijuí/RS, 07/05/2015

Nº DE PARTICIPANTES: 65 estudantes

3º INTEGRANDO CONHECIMENTO - Treinamento - Pessoas Mais Felizes, Melhores Resultados, com Beatriz Peruffo.

UNIJUÍ/Panambi/RS, 13/05/2015

Nº DE PARTICIPANTES: 114

Vinte! Com. Cultura e Diversão, promovido pela turma da professora Marcia Formentini, na disciplina Gestão e Produção de Eventos II.

UNIJUÍ-Ijuí/RS, 18/05/2015

Nº DE PARTICIPANTES: 106 estudantes

Momento Empreendedor

UNIJUÍ-Ijuí/RS, 19/05/2015

Nº DE PARTICIPANTES: 150 estudantes

3º INTEGRANDO CONHECIMENTO - CEO do Grupo 2001, com Darci Martins.

UNIJUÍ/Panambi/RS, 21/05/2015

Nº DE PARTICIPANTES: 101

Momento Empreendedor

UNIJUÍ-Ijuí/RS, 21/05/2015

Nº DE PARTICIPANTES: 95 estudantes

Workshop Transmedia Storytelling e engajamento na cultura da conexão, com Sheron Neves.

UNIJUÍ-Ijuí/RS, 02/06/2015

Nº DE PARTICIPANTES: 106 estudantes

FESTICOM 2015: Vinte com - Palestra “Novas abordagens para construção de marcas” com Margarida Galafassi; Vinte com Empreendedores Egressos Arion Moreira, Camila Marin e Marcelo Fernandes; Vinte com Ricardo Cunha, Jornalismo Rural, promovido pelo curso de Comunicação Social, Usina de Ideias e com apoio do Diretório Acadêmico de Comunicação (DACom). UNIJUÍ-Ijuí/RS, 24, 25, 26, 27 e 28/08/2015.

Nº DE PARTICIPANTES: 130 estudantes

Painel temático Salão do Conhecimento 2015: Características relevantes dos sistemas produtivos da região Noroeste Rio-grandense.

Campus Ijuí, Sala E1/2, 01/10/2015 (manhã)

Nº DE PARTICIPANTES: 25

Painel temático Salão do Conhecimento 2015: Pesquisa, Inovação e Negócios: Desafios e Potencialidades.

Campus Ijuí, Sala E1/2, 01/10/2015 (tarde)

Nº DE PARTICIPANTES: 25

Painel temático Salão do Conhecimento 2015: Cidadania e Desenvolvimento Regional.

Campus Ijuí, Sala E1/2, 01/10/2015 (tarde)

Nº DE PARTICIPANTES: 25

Palestra: A Tributação na Atividade Rural.

Auditório da Casa do Produtor Rural – Parque de Exposições, Ijuí/RS, 13/10/2015

Nº DE PARTICIPANTES: Aproximadamente 110 pessoas

Noite da Gestão e Encontro de Egressos de Administração

Casa da Unijuí - ExpoIjuí-Ijuí/RS, 14/10/2015

Nº DE PARTICIPANTES: 30

13º Encontro da Rede Prosa

UNIJUÍ-Ijuí/RS, 16/10/2015

Nº DE PARTICIPANTES: 86 estudantes

Mostra 20 anos do curso de Comunicação Social e Lançamento de livros.

ExpoIjuí-Ijuí/RS, 18/10/2015

Nº DE PARTICIPANTES: 30

Seminário de Ensino – O conhecimento e as relações de ensino e aprendizagem.

Fonte Ijuí – Ijuí, 15/12/2015

Nº DE PARTICIPANTES: 42

5. PARTICIPAÇÕES EM BANCA DE OUTRAS IES

AMÉNDOLA, Ana Gabriela. Profesionalización de lós Procesos de Selección de Personal, de las PyMEs Del Sector Comercial y de Servicios de la ciudad de Ituzaingó, Corrientes – Maestría. Universidad Nacional de Misiones (UNaM) –Argentina – 20/03/2015. PROFESSORA ORIENTADORA: Nilda Catalina Tañski. MEMBROS DA BANCA: Lurdes Marlene Seide Froemming, Daniel Knebel Baggio e Gloria Beatriz Orzuza.

ANILLO, Ariel Ricardo. Herramientas de gestión para la comercialización y distribución de productos de higiene Del hogar para la Ciudad de Corrientes – Maestría. Universidad Nacional de Misiones (UNaM) –Argentina – 28/04/2015. PROFESSOR ORIENTADOR: Carlos Eduardo BURGOS. MEMBROS DA BANCA: Daniel Knebel Baggio, Marcos Paulo Dhein Griebeler e Nilda Catalina Tañski.

ASSAN, Marco André de Carvalho. Investigación sobre la Gestión de la Sostenibilidad em la Administración: Evolución Intelectual y el futuro de um Estudio Bibliométrico de Citaci[on y Co-Citación – Doutorado. Universidad Nacional de Misiones (UNaM) –Argentina - 16/11/2015. PROFESSOR ORIENTADOR: Fernando Ribeiro Serra. MEMBROS DA BANCA: Daniel Knebel Baggio, Marcos Paulo Dhein Griebeler e Juan Ignacio Fleita.

BARBOSA, Paulo Ferreira. Un Estudio de la Contabilidad como herramienta eficiente de la Administración – Doctorado. Universidad Nacional de Misiones (UNaM) –Argentina – 20/03/2015. PROFESSORA ORIENTADORA: Nilda Catalina Tañski. MEMBROS DA BANCA: Lurdes Marlene Seide Froemming, Daniel Knebel Baggio e Gloria Beatriz Orzuza.

BASSANI, Gustavo Samuel. Plan Estratégico utilizando Herramienta Balanced Scorecard – Maestría. Universidad Nacional de Misiones (UNaM) –Argentina – 28/04/2015. PROFESSORA ORIENTADORA: Nilda Catalina Tañski. MEMBROS DA BANCA: Daniel Knebel Baggio, Claudionor Guedes Laimer e Gloria Beatriz Orzuza.

BERNARDI, Lauro Edilso. ENTRE O SONHO E A REALIDADE: LEGADO DO PROGRAMA DE FOMENTO – PBSM, NO RS – Mestrado. Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) - Santa

Maria/RS, 15/12/2015. PROFESSOR ORIENTADOR: Marco Antônio Verardi Fialho. MEMBROS DA BANCA: Monica Schröder e David Basso.

BERTO, André Rogério. La Interrelación de las dimensiones de la Filosofía y de la Administración para la comprensión de la Gestión Estratégica de personas, procesos y negocios – Doctorado. Universidad Nacional de Misiones (UNaM) –Argentina – 28/04/2015. PROFESSORA ORIENTADORA: Nilda Catalina Tañski. MEMBROS DA BANCA: Daniel Knebel Baggio, Marcos Paulo Dhein Griebeler e Gloria Beatriz Orzuza.

BIGLIERI, Gerardo Edmundo Krebs. Maximización de la Productividad en el Sector Ganadero de la Provincia de Misiones mediante la implementación del Tablero de Comando como Herramienta de Gestión - Maestría en Administración Estratégica de Negocios. Universidad Nacional de Misiones - Posadas – Argentina - 24/09/2015. PROFESSOR ORIENTADOR: Camila Aquino. MEMBROS DA BANCA: Jorge Oneide Sausen, Lurdes Marlene Seide Froemming e Juan Ignacio Fleita.

BORRERO, Pedro José Poszkus. Valor Económico Añadido (Eva®) su determinación para las Cooperativas Agrícolas de Misiones – Maestría. Universidad Nacional de Misiones (UNaM) – Argentina – 20/03/2015. PROFESSOR ORIENTADOR: Vitor Kochhann Reisdorfer. MEMBROS DA BANCA: Lurdes Marlene Seide Froemming, Daniel Knebel Baggio e Nilda Catalina Tañski.

CENTENARO, Andressa. O papel dos recursos para a inovação e o desempenho em redes interorganizacionais – Mestrado. IMED - PASSO FUNDO - 16/11/2015. PROFESSOR ORIENTADOR: Claudionor Guedes Laimer (IMED). MEMBROS DA BANCA: Julio Cesar Ferro de Guimarães (IMED), Kenny Basso (IMED) e Daniel Knebel Baggio (UNIJUÍ).

CIRIBELI, Joao Paulo. Análisis de la Conducta Del Consumidor em la Economía Verde por médio del Instrumento de Segmentación Actitud 2.0 - Doctorado. Universidad Nacional de Misiones (UNaM) – Argentina – 28/04/2015. PROFESSORA ORIENTADORA: Nilda Catalina Tañski. MEMBROS DA BANCA: Daniel Knebel Baggio, Marcos Paulo Dhein Griebeler e Gloria Beatriz Orzuza.

CORREA, Vera Lucía de Almeida. Escuelas de Gobierno: entre El Gerencialismo y la Gestión Social – Doctorado. Universidad Nacional de Misiones (UNaM) –Argentina – 28/04/2015. PROFESSOR ORIENTADOR: Enrique J. Saraiva. MEMBROS DA BANCA: Daniel Knebel Baggio, Marcos Paulo Dhein Griebeler e Nilda Catalina Tañski.

CRUZ, Rodrigo Marques da. Gestión de Recursos Humanos y la Estrategia de la Gestión de Conocimiento: Um Análisis de cómo las Empresas de São Borja desenvuelven su Capital Humano – Maestría. Universidad Nacional de Misiones (UNaM) –Argentina – 28/04/2015. PROFESSORA ORIENTADORA: Nilda Catalina Tañski. MEMBROS DA BANCA: Daniel Knebel Baggio, Marcos Paulo Dhein Griebeler e Gloria Beatriz Orzuza.

DURO, Francieli Silva da Costa. Proposta de Diretrizes estratégicas para o alinhamento da gestão organizacional do Senai de Santa Rosa-RS - Mestrado em Gestão Estratégica de Organizações. Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI) – Santo Ângelo/RS – 25/02/2015. PROFESSOR ORIENTADOR: Edio Polacinski. MEMBROS DA BANCA: Edio Polanciski, Noli Bernardo Hahn e Lurdes M. S. Froemming.

ESTEACHE, José Ramón. Profesionalización de Supermercados de la Ciudad de Eldorado – Maestría. Universidad Nacional de Misiones (UNaM) –Argentina – 28/04/2015. PROFESSORA ORIENTADORA: Nilda Catalina Tañski. MEMBROS DA BANCA: Daniel Knebel Baggio, Claudionor Guedes Laimer e Gloria Beatriz Orzuza.

FAGUNDES, Dorneles Sita. Redes de Cooperação de Pequenas e Micro-Empresas no Rio Grande do Sul – Vantagens e Limitações – Mestrado. Faculdades Integradas de Taquara (FACCAT/RS) – Taquara 31/07/2015. PROFESSOR ORIENTADOR: Mario Riedl. MEMBROS DA BANCA: Roberto Tadeu Ramos Morais, Marcos Paulo Dhein Griebeler e Mario Riedl.

FREITAS, Clodoaldo de Oliveira. Gestión de Costos de la Cadena Productiva de la Pesca Artesanal em el Valle de Guaporé, Rondônia - Brasil – Doutorado. Universidad Nacional de Misiones (UNaM) – Argentina - 16/11/2015. PROFESSOR ORIENTADOR: Nilda Catalina Tanski. MEMBROS DA BANCA: Daniel Knebel Baggio, Marcos Paulo Dhein Griebeler e Juan Ignacio Fleita.

Goldberg, Claudio Lenga de. La necesidad de aplicar los fundamentos dirección estratégica de pequeñas y medianas empresas de comercio minorista de indumentaria - Mestría en Administración Estratégica de Negocios. Universidad Nacional de Misiones - Posadas – Argentina - 24/09/2015. PROFESSORA ORIENTADORA: Nilda Catalina Tañski. MEMBROS DA BANCA: Jorge Oneide Sausen, Lurdes Marlene Seide Froemming e Juan Ignacio Fleita.

ILHA, Paulo César da Silva. A COMPETITIVIDADE DAS COOPERATIVAS AGROINDUSTRIAS DO OESTE DO PARANÁ: UMA ANÁLISE NAS PERSPECTIVAS ECONÔMICO-FINANCEIRO, TECNOLÓGICO DE PRODUÇÃO E MERCADOS. Doutorado. Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Toledo/PR, 29/09/2015. PROFESSOR ORIENTADOR: Carlos Alberto Piacenti. MEMBROS DA BANCA: Carlos Alberto Piacenti; Edison Luiz Leismann, Manoela Silveira Santos, Marcelo Resquetti Tarifa e Argemiro Luís Brum.

JÚNIOR, Carlos Alberto. Gestão estratégica de pessoas por competências: estudo de caso em média indústria de laticínios - Mestrado em Gestão Estratégica de Organizações. Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI) – Santo Ângelo/RS – 27/02/2015. PROFESSORA ORIENTADORA: Anelise Rebelato Mozzato. MEMBROS DA BANCA: Denize Grzybovski, Anelise Rebelato Mozzato e Rut Maria Friedrich Marquette.

KNASS, Guillermo Andrés. Modelo de Cooperativa de Explotación Porcina como alternativa de diversificación productiva de Pequeños Productores Tabacaleros de la Provincia De Misiones - Maestría. Universidad Nacional de Misiones (UNaM) –Argentina – 28/04/2015. PROFESSOR ORIENTADOR: Juan Carlos Bárbaro. MEMBROS DA BANCA: Daniel Knebel Baggio, Marcos Paulo Dhein Griebeler e Nilda Catalina Tañski.

KRONEMBERGER, Thais Soares. Gestão Social, Esfera Pública e Desenvolvimento Territorial Rural: um estudo de casos no Brasil e na Argentina - Doutorado no Programa de Pós-Graduação Binacional em Ciência Tecnologia e Inovação em Agropecuária (UFRRJ e Universidad de Rio Cuarto, AR). Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) – Seropédica/RJ - 27/04/2015. PROFESSOR ORIENTADOR: Cezar Augusto Miranda Guedes (UFRRJ); Coorientadores: Fernando Guilherme Tenório (UFRRJ) e Gustavo Ramón Cimadevilla (Universidad Rio Cuarto). MEMBROS DA BANCA: Cezar Augusto Miranda Guedes, Sérgio Luís Allebrandt, Airton Cardoso Cançado, Renato Linhares Assis e Lamounier Erthal Villela.

LEMOS, Amir RIBEIRO. LA Fidelización Del Cliente en el comercio Minorista de vestimentas en la Tienda Cachoeira Ltda, en el Municipio de Quitandinha, Estado del Paraná, Brasil – Maestría. Universidad Nacional de Misiones (UNaM) –Argentina – 28/04/2015. PROFESSORA ORIENTADORA: Claudia Fabiana WROBEL. MEMBROS DA BANCA: Daniel Knebel Baggio, Marcos Paulo Dhein Griebeler e Nilda Catalina Tañski.

LIMA, Aparecida de Fátima Alves de. La Gestión em Organizaciones Cooperativas de pequeños productores familiares - Doctorado. Universidad Nacional de Misiones (UNaM) –Argentina – 20/03/2015. PROFESSOR ORIENTADOR: Carlos Etchevarne. MEMBROS DA BANCA: Lurdes Marlene Seide Froemming, Daniel Knebel Baggio e Nilda Catalina Tañski.

LOOSE, Cleberson Eller. Administración de Costos em la Actividad de Cultivo de Cachama (Colossoma Macropomun, Cuvier, 1818) em la Región Amazónica, especialmente em el territoriocentral de la Ciudadanía em el Estado de Rondônia Brasil – Doutorado. Universidad Nacional de Misiones (UNaM), Argentina - 16/11/2015. PROFESSOR ORIENTADOR: Nilda Catalina Tanski. MEMBROS DA BANCA: Daniel Knebel Baggio, Marcos Paulo Dhein Griebeler e Juan Ignacio Fleita.

MELCHIORS, Celina Egewarth. La Sucesión de la Agricultura Familiar en el Municipio de Itapiranga – SC – Maestría. Universidad Nacional de Misiones (UNaM) – Argentina – 20/03/2015. PROFESSORA ORIENTADORA: Camila Aquino. MEMBROS DA BANCA: Lurdes Marlene Seide Froemming, Daniel Knebel Baggio e Nilda Catalina Tañski.

MONTEIRO, Luiz Carlos. Efectos del capital de terceros sobre el valor añadido de la empresa - Doctorado en Administración. Universidad Nacional de Misiones - Posadas – Argentina - 22/09/2015. PROFESSORA ORIENTADORA: Patricia Bonatti. MEMBROS DA BANCA: Jorge Oneide Sausen, Lurdes Marlene Seide Froemming e Juan Ignacio Fleita.

PENIDO, Cristiane Elias. El Líder-Coach y su Eficacia en el Proceso de Aprendizaje Comportamental - Doctorado en Administración. Universidad Nacional de Misiones - Doctorado en Administración - Posadas – Argentina - 22/09/2015. PROFESSORA ORIENTADORA: Enise Barth Teixeira. MEMBROS DA BANCA: Jorge Oneide Sausen, Lurdes Marlene Seide Froemming e Juan Ignacio Fleita.

PEREIRA, Alan Pacífico. Avaliação de espécies vegetais para adubação verde - Mestrado Profissional em Desenvolvimento Rural. Universidade de Cruz Alta (UNICRUZ) – Cruz Alta/RS - 31/07/2015. PROFESSORA ORIENTADORA: Jana Koefender. MEMBROS DA BANCA: Sandra Beatriz Vicenci Fernandes e Diego Pascoal Golle.

SANTOS, Adélia Tabaczinski dos. Capacidade absorptiva no contexto do *business intelligence* 2.0 - Curso de Mestrado Acadêmico em Administração. Universidade do Vale do Itajaí – Biguaçu/SC - 09/06/2015. PROFESSOR ORIENTADOR: Carlos Ricardo Rossetto. MEMBROS DA BANCA: Carlos Ricardo Rossetto, Claudio Reis Gonçalves, Éverton Luis Pellizzaro de Lorenzi Cancellier e Jorge Oneide Sausen.

SCHÖCK, Karina Beatriz. Análisis de la Producción hortícola en el Departamento de Oberá – Misiones – Maestría. Universidad Nacional de Misiones (UNaM) –Argentina – 28/04/2015. PROFESSORA ORIENTADORA: Camila AQUINO. MEMBROS DA BANCA: Daniel Knebel Baggio, Marcos Paulo Dhein Griebeler e Nilda Catalina Tañski.

SCHRÖER, Katuscia Monique. E-book interativo: uma proposta de estratégias de marketing para potencializar a gestão de vendas de carros à era do neoconsumidor. Mestrado em Gestão Estratégica de Organizações. Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI) – Santo Ângelo/RS - 27/02/2015. PROFESSORA ORIENTADORA: Vanusa Andrea Casarin. MEMBROS DA BANCA: Rozelaine de Fatima Franzin, Antonio Vanderlei dos Santos e Lurdes M. S. Froemming.

SILVA, Ademir Vicente da. Productividad Social la Calidad de la Gestión de la vida laboral en las Micro y Pequeñas Empresas en Brasil - Doctorado en Administración. Universidad Nacional de Misiones - Posadas – Argentina - 22/09/2015. PROFESSOR ORIENTADOR: Sebastián dos Santos Filho. MEMBROS DA BANCA: Jorge Oneide Sausen, Lurdes Marlene Seide Froemming e Juan Ignacio Fleita.

SILVA, Antonio Alpendre da. Marketing Socioambiental, Desarrollo Sustentable y Políticas Públicas como Herramientas para la conquista de la Ciudadanía, em El Municipio de Paranaguá – PR – Doctorado. Universidad Nacional de Misiones (UNaM) –Argentina – 20/03/2015. PROFESSORA ORIENTADORA: Nilda Catalina TAÑSKI. MEMBROS DA BANCA: Lurdes Marlene Seide Froemming, Daniel Knebel Baggio e Gloria Beatriz Orzuza.

SILVA, Paloma Elisa Zingler. Análise dos Fatores determinantes na escolha de canais de atendimento em serviços bancários - Mestrado em Gestão Estratégica de Organizações. Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI) – Santo Ângelo/RS - 28/02/2015. PROFESSOR ORIENTADOR: Dieter Rugard Siedenberg. MEMBROS DA BANCA: Dieter Rugard Siedenberg, Lurdes M. S. Froemming, João Serafim Tusi da Silveira e Rozelaine de Fatima Franzin.

SOUZA E SILVA, Josenildo de. Mecanismos de Administración y Modelos de Gestión de la Pesca Artesanal – Doctorado. Universidad Nacional de Misiones (UNaM). Argentina, 16/11/2015.

PROFESSOR ORIENTADOR: Carlos Maria Fernandez Jardon-Fernandez. MEMBROS DA BANCA: Daniel Knebel Baggio, Marcos Paulo Dhein Griebeler e Juan Ignacio Fleita.

SPINATO, Paulo Roberto. Gestión de la Innovación en el Sector Mueblero en el Noroeste de la Provincia de Rio Grande do Sul – Brasil. Universidad Nacional de Misiones (UNaM) –Argentina – 28/04/2015. PROFESSOR ORIENTADOR: Nery Alberto Dominguez Franco. MEMBROS DA BANCA: Daniel Knebel Baggio, Claudionor Guedes Laimer e Nilda Catalina Tañski.

WIEST STEFFEN, Rogerio Luiz. Estudios sobre las Prácticas de Crédito que involucran al territorio misionero – Maestría. Universidad Nacional de Misiones (UNaM) –Argentina – 20/03/2015. PROFESSOR ORIENTADOR: Pedro Luís Büttendbender. MEMBROS DA BANCA: Lurdes Marlene Seide Froemming, Daniel Knebel Baggio e Nilda Catalina Tañski.

6. LABORATÓRIOS

LABORATÓRIO DE GESTÃO – CAMPUS IJUÍ

RESPONSÁVEL: LUCINÉIA FELIPIN WOITCHUNAS/ALINE GRACIELE DA COSTA LEITE

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

- Recrutamento, orientação e direcionamento de bolsistas;
- Planejamento de Atividades do Laboratório;
- Participação ativa no Planejamento das atividades do Curso de Administração;
- Auxílio na elaboração do Calendário de Eventos do Curso de Administração;
- Planejamento, organização, divulgação e execução de eventos do Curso de Administração e do Laboratório de Gestão;
- Criação e manutenção de um banco de cadastro de empresas parceiras;
- Visitas às empresas para Cadastro no Banco do Laboratório de Gestão;
- Captação, seleção e distribuição de empresas para as atividades de Práticas Organizacionais nas disciplinas do curso;
- Acompanhamento de estudantes nas visitas às empresas para coleta de dados para os trabalhos acadêmicos: apresentação e auxílio nas relações;
- Participação em eventos externos de amplitude local e regional para fins de estreitamento de relações e divulgação do Curso de Administração e do Laboratório de Gestão: FENII e ExpoIjuí, reuniões e eventos de entidades parceiras;
- Organização de Oficinas e Capacitações de formação complementar;
- Desenvolvimento de material de divulgação do Curso de Administração, do Laboratório de Gestão e de atividades e eventos promovidos pelo Curso/Laboratório: folders, flyers, e-flyers, e-mails, artes;
- Criação de instrumento para desenvolvimento de Plano de Acompanhamento de Curso por acadêmico. Aplicação de projeto piloto;
- Auxílio à Empresa Junior: acolhimento de demandas, auxílio na elaboração de Planejamento de Atividades;

- Acolhimento e direcionamento de demandas externas: Empresa Junior, Incubadora Tecnológica CRIATEC, Projeto Negócio a Negócio SEBRAE, outras entidades ou empresas parceiras;
- Realização de atividades de cunho interdisciplinar: Momento Empreendedor, Projeto APAE;
- Alinhamento de atividades com o Mestrado e Doutorado em Desenvolvimento;
- Visita às escolas: Seminário de Cursos EFA;
- Auxílio para criação e preenchimento de Currículo Lattes, aos estudantes;
- Apoio à Secretaria de Curso;
- Estímulo à articulação e formação do Centro Acadêmico do Curso;
- Recrutamento de estudantes voluntários para auxílio na Organização de eventos, como atividade de extensão e formação extracurricular;
- Apoio na preparação para o Enade: divulgação, orientação, conscientização, organização de atividades de revisão de conteúdos, Simulado, auxílio no preenchimento do Questionário do Estudante;
- Organização de Viagem de Estudos.

OBJETIVOS:

Constituir-se em um espaço de articulação e integração entre docentes, estudantes e mercado de trabalho; ser um elo entre estudantes, empresários, egressos e professores para auxiliar nas atividades práticas do curso de Administração em um ambiente que estimule o empreendedorismo e a inovação; atuar com vistas a fortalecer a relação da Tríplice Hélice Universidade-Empresa-Governo; estimular o desenvolvimento de competências inerentes à profissão da Administração; viabilizar a inserção e a aproximação do estudante do Curso de Administração com a realidade prática das organizações e a comunidade local; Acolher as demandas da comunidade interna e externa e ampliar atividades como palestras, oficinas, viagens de estudos, workshops, visitas técnicas, pesquisa, extensão e serviços à comunidade.

RESULTADOS:

- Encaminhamento de três bolsistas;
- Eventos organizados e executados no ano de 2015:
- Momento Empreendedor 1ª edição:
 - *World Café: Dinâmica Baseada na Problematização – *Case Bee Leds*
 - Atividade Vivencial – Desenvolvendo as Competências do Administrador
 - Oficina: Criatividade, Inovação e Empreendedorismo
 - Papo Cabeça: Inovação e Criatividade em Negócios
- Intercâmbio como diferencial competitivo para o profissional em Administração: evento alusivo ao Dia do Administrador;
- Noite da Gestão - Os Desafios na área do Varejo: Comércio Tradicional x Comércio Virtual;
- Noite da Gestão – Estrutura e Processos Organizacionais;
- Noite da Gestão e I Encontro de Egressos do Curso de Administração na ExpoJui/Fenadi 2015;
- XIII CIDEAD;

- Criação de um banco de cadastro de empresas para o desenvolvimento de atividades de Práticas Organizacionais, visitas técnicas, participação em eventos, etc., através do preenchimento de formulário desenvolvido pela Analista, com o cadastramento de um total de 40 empresas no ano de 2015;
- Vistas técnicas: foram realizadas 3 visitas técnicas a empresas de Ijuí, além de 3 visitas técnicas a empresas de Gramado e Nova Petrópolis, através de uma Viagem de Estudos organizada pelo Laboratório de Gestão;
- Participação de cerca de 10 empresários em atividades de sala de aula em diversas disciplinas;
- Participação de cerca de 30 empresários em atividades específicas do Laboratório de Gestão;
- Foram atendidas e estudadas 30 empresas distribuídas em 9 disciplinas de Práticas Organizacionais;
- Ocorreram 3 Oficinas de formação complementar;
- Foram aplicados junto com a coordenação, 10 questionários a estudantes alocados a diferentes períodos/semestralidades, como parte de um Projeto Piloto para o desenvolvimento do Plano de Acompanhamento de Curso dos estudantes do Curso de Administração;
- Estreitamento de relações: SEBRAE, ACI, Sindilojas, CRA;
- Foram organizadas e realizadas 6 capacitações para fins de Revisão de Conteúdos, como parte das atividades de Sensibilização e Preparação para a realização do Enade.

LABORATÓRIO DE GESTÃO – CAMPUS TRÊS PASSOS

RESPONSÁVEL: MAIRA FÁTIMA PIZOLOTTO/EMERSON RONEI DA CRUZ

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

- Visitas em empresas locais para divulgação das atividades do Laboratório.
- Captação de empresas para trabalhos nas disciplinas de Práticas.
- Colaboração na organização da Semana Acadêmica juntamente com o CAAD.
- Visitas nas escolas para divulgação do curso de Administração visando o vestibular.
- Colaboração no Evento do curso denominado Momento Empreendedor.
- Realização da Noite da Gestão.
- Participação em reuniões da CACIS.
- Participação como Parceiro em eventos promovidos pela Instituição.
- Participação no Salão do Conhecimento com publicações.
- Reunião de planejamento das Atividades do Laboratório com demais Analistas.
- Participação na FEICAP para captação de empresas parceiras para compor um banco de cadastros de empresas.
- Participação na FEICAP para aplicação da pesquisa de Satisfação juntamente com estudantes do curso.
- Suporte aos estudantes para criação e preenchimento de Currículo Lattes.
- Suporte aos estudantes para a tabulação e demais orientações técnicas para o TCC.

- Acompanhamento de estudantes nas visitas às empresas para coleta de dados para os trabalhos acadêmicos.
- Organização de Oficina e Capacitação de formação complementar (Ex.: Normas ABNT).
- Apoio na preparação dos estudantes para o ENADE 2015.
- Recepção aos estudantes do ENADE no dia da prova juntamente com a Coordenação do Curso.
- Palestra em Escola Técnica de Humaitá.
- Apoio no Profissional do Futuro na realização de 4 oficinas sobre o Mercado de Trabalho para o Administrador.

OBJETIVOS:

- Construir um banco de dados de organizações locais e regionais visando a auxiliar os estudantes na busca por organizações para a realização de trabalhos nas disciplinas de práticas organizacionais.
- Receber e prospectar demandas de organizações para serem trabalhadas pelos estudantes nas disciplinas do curso.
- Manter contato e envolver os egressos em eventos do curso.
- Promover e participar de eventos do curso de Administração, bem como de eventos institucionais que tenham relação com o curso.
- Organizar eventos de gestão envolvendo à comunidade local e regional.
- Participar e incentivar os estudantes e egressos, na participação em eventos científicos com publicações de trabalhos acadêmicos de disciplinas, de pesquisa e de extensão.
- Contribuir com os estudantes e professores das disciplinas sistematizadoras e demais disciplinas, ao acesso a dados em sites e programas requeridos na consecução das práticas organizacionais.

RESULTADOS:

Parcerias com entidades em eventos realizados no *campus*, alunos do ensino médio participando de atividades na universidade, auxiliando os estudantes do curso de Administração a desenvolver aptidões extracurriculares, aproximação das lideranças locais.

LABORATÓRIO DE GESTÃO – CAMPUS PANAMBI

RESPONSÁVEL: MARTIN LEDERMANN/LAIS DE OLIVEIRA LOUREGA

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

- inserção de empresas em disciplinas de 75 h, captação da empresa para ser de objeto de estudo dos estudantes;
- participação no Projeto de Extensão “Apoio ao Desenvolvimento de Arranjos Produtivos Locais”;
- proporcionar uma viagem de estudos aos estudantes em conjunto com o Laboratório de Gestão de Ijuí;

- participação na coleta de dados da Cesta Básica para confecção do Boletim mensal;
- incentivo e auxílio aos estudantes na confecção de resumos expandidos para o Salão do Conhecimento;
- participação na Organização dos Eventos Acadêmicos em conjunto com os estudantes.

OBJETIVOS:

Fazer com que o estudante do Curso de Administração possa vivenciar a realidade das empresas locais, trazendo novas ideias através dos conteúdos estudados, auxiliando nos processos e desenvolvimento das mesmas.

RESULTADOS:

- trabalhos acadêmicos que serviram de auxílio às empresas na tomada de decisão em diversas áreas;
- auxílio a pequenas empresas do ramo de moveis na sua gestão, a mesma consegue ter um melhor desenvolvimento, pois é possível enxergar gargalos da administração;
- foi proporcionado aos estudantes um maior conhecimento nas visitas técnicas em diversos setores de empresas de fora da região;
- levar à comunidade um levantamento real dos preços da cesta básica;
- levar maior conhecimento e inserção dos estudantes nas atividades extracurriculares para maior aproveitamento dos trabalhos acadêmicos e maior visibilidade;
- estudantes com maior autonomia na organização e responsabilidade pelo planejamento, organização e execução dos eventos acadêmicos.

LABORATÓRIO DE GESTÃO – *CAMPUS SANTA ROSA*

RESPONSÁVEL: LUCIANO ZAMBERLAN/SILVANA STELA RODRIGUES

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

- Atividades de apoio às disciplinas que envolvem práticas organizacionais e que integram as cadeias de pesquisa e de extensão;
- Auxílio na organização de eventos acadêmicos;
- Apoio aos projetos de pesquisa e de extensão do DACEC;
- Organização de eventos e atividades direcionadas ao Curso de Administração;
- Contatos com empresas para que fossem estudadas pelos estudantes em disciplinas do curso;
- Auxílio em atividades de divulgação do curso de Administração;
- Apoio aos eventos institucionais promovidos pela Unijuí;
- Suporte aos estudantes na obtenção de dados para a elaboração dos trabalhos das disciplinas;
- Realização de coletas, tabulação e análise de dados;

- Orientações aos estudantes de TCC para a tabulação e análise de dados;
- Atividades e reuniões entre os Analistas do Laboratório de Gestão.

OBJETIVOS:

- Dar cobertura aos estudantes na sistematização de aprendizagem das disciplinas;
- Contribuir com estudantes e professores das disciplinas sistematizadoras (Práticas Organizacionais, Consultoria Organizacional e Jogos Empresariais) e a de Elaboração e Análise de Projetos e Negócios, em termos de acesso a dados em sites e programas requeridos na consecução das práticas organizacionais;
- Estruturar um banco de dados sobre campos de estudos de práticas organizacionais a partir dos cadastros produzidos nos projetos de extensão, por edital ou por convênios, bem como junto à comunidade empresarial em geral, gerenciando o acesso dos estudantes a esse banco e os devidos contatos entre estudante/professor/organização;
- Acolher, ou mesmo prospectar, demandas de organizações.

RESULTADOS:

- Captação de empresas e orientação de estudantes nas disciplinas de práticas ofertadas em 2015.
- Organização do Momento Empreendedor e Aulas inaugurais promovidas pelo Curso de Administração.
- Organização da viagem de estudos do curso de Administração.
- Coletas de dados para o Índice de Confiança do Empresário Varejista, Hortigranjeiros, Cesta básica e boletim do emprego.
- Elaboração de banco de dados de empresas atendidas e pesquisadas ao longo do ano.
- Apoio nos eventos da universidade (profissional do futuro, saca dúvidas, ...).
- Publicação de Resumos Expandidos e artigos completos em eventos científicos.
- Participação em divulgação de ações desenvolvidas pelo curso.

LABORATÓRIO DE ÁUDIO DO CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

RESPONSÁVEL: Vera Lucia Spacil Raddatz (1/2015)/Nilse M. Maldaner (2/2015)

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

- Desenvolvimento de aulas práticas das disciplinas que envolvem áudio dos Cursos de Comunicação Social, Medicina Veterinária e Agronomia (43 chamadas de rádio com estudantes de Extensão Rural 20 minutos de estúdio para cada Chamada e 18 programas de Rádio (Extensão Rural) com duração de 30 minutos e 2 horas de estúdio para cada programa).
- Oficinas de produção de áudio do Projeto Rádio, Tecnologias e Empreendedorismo na Escola.
- Oficinas de áudio do Profissional do Futuro (10 oficinas no Profissional do Futuro, média de 15 alunos por oficina).
- Produções de áudio para a Usina de Ideias.

- Produção de áudio como apoio para as produções do Laboratório de Vídeo do Curso de comunicação e outros.
- Produção e gravação do programa Comunicação Social Clube, programa produzido pelos estudantes do Curso de Jornalismo da Unijuí.
- Gravação e edição de 51 Programetes para o NEID - Núcleo de Educação e Informação em Direitos Humanos, a partir da pesquisa de bolsistas do projeto de pesquisa de professores do Curso de Comunicação.

OBJETIVOS:

Produção e edição de conteúdos de áudio nas práticas do curso de Comunicação Social da Unijuí e afins, para produção de conhecimento acadêmico.

RESULTADOS:

O Laboratório de áudio do Curso de Comunicação Social da Unijuí atingiu os objetivos neste ano de 2015 de forma satisfatória, ou seja, conseguiu realizar as atividades citadas, porém com limitações relacionadas a equipamentos, problema que se estende de longa data, porém atualmente é agravado pelo desgaste e inclusive estrago de vários canais na mesa de edição de áudio. Há apenas um computador para uso do laboratorista e outro para uso dos estudantes, o que significa que não é possível executar aula prática com a qualidade que se espera, inclusive refletindo na avaliação dos estudantes. Nas aulas práticas em muitos momentos só é possível realizar demonstrações, não há como de fato manipular os equipamentos para realizar as atividades práticas em sala de aula, dessa forma, as atividades ficam na dependência do manuseio do laboratorista, e ainda por vezes é preciso recorrer à divisão das turmas em grupos e tempos de acesso ao próprio laboratório, o que depõe contra uma boa avaliação da atividade por parte dos estudantes.

Por outro lado, salienta-se que é um espaço importante para a prática pedagógica em sala de aula e de apoio a outros órgãos da instituição, o que dá boa visibilidade para o Curso e a instituição. Passaram pelo laboratório cerca de 500 estudantes neste ano de 2015, tanto do curso de Comunicação, bem como de outros cursos.

LABORATÓRIO DE VÍDEO

RESPONSÁVEL: CELESTINO PERIN/CELIO ROBERTO FERRAZZA

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

- As principais atividades desenvolvidas no laboratório de vídeo em 2015 estão relacionadas com as produções das disciplinas do Curso que preveem em seus Planos de Ensino captação de vídeo em estúdio e externa, edições digitais nos computadores e disponibilidade para exibições em televisões parceiras e, através da web, em multimídia. O público direto das atividades são os estudantes matriculados nas disciplinas;
- Outras atividades com as mesmas características de produção são os materiais em vídeo demandados pela Usina de Ideias, como é o caso das matérias destinadas para a Rede Prosa das TVs Universitárias ligadas ao COMUNG. Observa-se que as produções são de responsabilidade da Usina e deverão aparecer no relatório da Agência, considerando que a gestão de produção e de exibição é por conta da equipe com o apoio dos técnicos de laboratórios;
- As atividades relacionadas com o Marketing estão descritas nas datas abaixo;

- As atividades relacionadas com os dois Projetos de Extensão do DACEC Rádio, Tecnologias e Empreendedorismo na Escola e Gestão Social e Cidadania devem constar nos relatórios dos coordenadores dos mesmos. As datas estão descritas abaixo;
- As produções para as disciplinas dos Cursos em EaD, do DACEC, também estão descritas abaixo;
- O evento Profissional do Futuro, também com descrição abaixo, foi o Evento com maior participação de públicos externos. Em torno de 300 estudantes e professores do Ensino Médio da região, que participaram das visitas e das oficinas de vídeo realizadas durante o Evento;
- Esta é a relação das atividades internas e externas, que não são das disciplinas:

1 de março - Viagem Panambi (vídeo Rede Prosa)

12 e 13 de março - Edição Rede Prosa

23 de março - Edição Rede Prosa

7 e 9 de abril - Edição Gincana Minha Escola é Dez (Marketing)

12 de maio - Viagem Extensão Rural (Crissiumal)

10 de junho - Orçamento equipamentos EaD

12 de junho - Captação imagens Rede Prosa (manhã e tarde)

15 de junho - Edição Rede Prosa

22 de julho - Vídeos TV COM

1 de setembro - EaD professora Stela Maris

3 de setembro - Idem

14 de setembro - Vídeo Profissional do Futuro Usina de Ideias

15 de setembro - Captação Rede Prosa

16 de setembro - Captação Rede Prosa

22, 23 e 24 de setembro - Profissional do Futuro

25 de setembro - Edição Rede Prosa

29 de setembro - Captação Escola Soares de Barros Rede Prosa (manhã e tarde edição)

2 de outubro - Stela Maris EaD

16 de outubro - Rede Prosa (Parque)

20 e 21 de outubro - Marketing vídeo COMUNG

27 de outubro - Estúdio Marketing

28 de outubro - EaD/CEaD

29 de outubro - Edição EaD/CEaD

30 de outubro - Maria Regina EaD

4 de novembro - EaD Anélia

5 de novembro - Viagem Panambi Usina de Ideias

6 de novembro - Edição EaD Anélia

9 de novembro - Captação Chroma Key Escola Ijuizinho

11 de novembro - Idem

12 de novembro - EaD Anélia
13 de novembro - Edição EaD
16 de novembro - Edição Usina de Ideias (ACI Panambi)
20 de novembro - Viagem Panambi Usina de Ideias
25 de novembro - EaD Anélia
27 de novembro - Edição Rádio na Escola

OBJETIVOS:

- Os principais objetivos das atividades realizadas pelo laboratório de vídeo é atender as demandas de produção audiovisual acadêmica nas disciplinas, principalmente no que se relaciona apoiar com qualidade técnica e conceitual as produções dos estudantes, com as orientações dos professores;
- Os demais objetivos estão relacionados com as atividades de produção audiovisual das demandas da Agência Experimental Usina de Ideias. Produções com qualidade de publicação para os mais diversos públicos, através dos mais variados meios e forma de exibições;
- Outro objetivo, da mesma forma, é o apoio para as realizações das atividades de produção audiovisual na pesquisa e na extensão, conforme resolução do PDI do DACEC.

RESULTADOS:

Os principais resultados, não considerando situações numéricas, são as produções audiovisuais resultantes das atividades descritas nos tópicos acima. São dezenas de vídeos publicáveis e que torna pública a produção realizada no laboratório. Exemplo disso são os vídeos publicados em televisões. Como exemplo podem ser citados os vídeos classificados e divulgados no Programa Faixa Universitária da TV COM, do Grupo RBS, como também, os vídeos da Rede Prosa, das TVs do COMUNG;

Outros resultados visíveis são as produções acadêmicas das disciplinas e dos Projetos de TCC, que são divulgados para públicos em espaços dirigidos e através da Web. Pode-se afirmar que o público que assiste aos materiais replica para milhares de pessoas, principalmente pelos Sites e pelas Redes Sociais;

As visitas e os eventos explicitam principalmente a procura nos vestibulares para o Curso de Comunicação Social.

LABORATÓRIO DE FOTO

RESPONSÁVEL: MARCIA FORMENTINI/TALITA CINDROWSKI MAZZOLA

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

O Laboratório de Foto da Unijuí atendeu estudantes dos cursos de Comunicação Social, Estética e Cosmética e Design. No local, os estudantes têm contato com a prática da fotografia digital, podendo fazer uso das máquinas profissionais bem como dos equipamentos disponíveis para fotografia externa e do estúdio. Os estudantes concluintes dos cursos podem também retirar estes materiais para auxiliar no processo de construção do seu trabalho de conclusão de curso. O laboratório também realizou o empréstimo de câmeras digitais para a realização das atividades da equipe do Projeto Rondon da Unijuí na Operação Porta do Sol, no período de 24 de janeiro a 07 de fevereiro, em Itabaiana, Paraíba.

Para além das disciplinas, o Laboratório utiliza as câmeras para cobertura fotográfica dos eventos realizados pelo Curso de Comunicação. A Coordenadoria de Marketing utiliza ainda o estúdio como espaço para divulgar os cursos de Jornalismo e Publicidade e Propaganda em suas campanhas institucionais.

OBJETIVOS:

Oportunizar aos estudantes e estagiários o ensino da fotografia analógica e digital nas diferentes disciplinas. Proporcionar o ensino da fotografia digital no estúdio fotográfico.

RESULTADOS:

Nas aulas de Fotografia os estudantes têm a oportunidade de aprender as técnicas e a linguagem fotográfica podendo fazer uso dos espaços disponíveis para aperfeiçoar seu aprendizado.

LABORATÓRIO – USINA DE IDEIAS

RESPONSÁVEL: MARCIA FORMENTINI/TALITA CINDROWSKI MAZZOLA

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

A Usina de Ideias é um espaço para o planejamento e produção de trabalhos relacionados à área da Comunicação. Atuando como uma agência experimental do curso de Comunicação Social da Unijuí, nela é realizado o planejamento e produção para atendimento às demandas internas e externas, dentre elas, assessoria de imprensa (produção de releases e boletins informativos), produção de colunas para o jornal local, produção e organização de eventos, dentre os quais se destaca a Semana Acadêmica do curso de Comunicação, momento em que os estagiários e a funcionária da Usina atuam desde a produção dos materiais de divulgação, até a organização de palestras sobre assuntos relativos à área. Além disso, é realizada a criação de peças gráficas como: cartazes, blocos, informativos, capa de livro, camisetas, e-mail marketing, folders, flyers, convites e banners. Ao longo de 2015 a Usina também trabalhou na produção, roteirização e edição de vídeos para a Universidade e clientes externos, bem como a produção do vídeo da Rede Prosa, da qual faz parte desde 2014. Participou ainda da organização em conjunto com a Coordenadoria de Marketing e Rádio Unijuí FM do evento da Rede Prosa sediado pela primeira vez pela Universidade. A equipe participou também do Profissional do Futuro, realizando uma ação de vídeo que possibilitava a interação dos participantes das oficinas da Comunicação com quem passava pelo *lounge* da Biblioteca Universitária. E do Salão do Conhecimento, em conjunto com a CMKT, quando mais uma vez atuou na organização e participação da cobertura jornalística do evento que reúne e divulga produções de pesquisa e extensão. Durante a ExpoIjuí/Fenadi participou do Dia do Curso de Comunicação na Casa da Unijuí no Parque, sendo responsável pela organização e aplicabilidade da ação realizada no local. Uma distribuição de pulseiras neon (cores escolhidas para trabalhar os 20 anos do Curso de Comunicação) com mensagens que tinha por objetivo fazer as pessoas se comunicar por meio da gentileza. A Usina de Ideias foi responsável ainda pela assessoria de todos os trabalhos da Criatec, assim como o auxílio para suas incubadas. Durante o ano, realizou a produção e criação de materiais, bem como a divulgação dos eventos e palestras realizadas pelo curso de Comunicação Social. Organizou a recepção dos calouros dos cursos de Jornalismo e de Publicidade e Propaganda. E, mais recentemente, realizou a produção de um *tesear* institucional para a ACI de Panambi, o qual será trabalhado e transformado em vídeo estendido no próximo ano.

OBJETIVOS:

Oportunizar aos estudantes e estagiários a vivência do trabalho de Comunicação nas diferentes áreas e ênfases do curso, por meio dos núcleos de Jornalismo, Publicidade e Propaganda e Relações Públicas. Possibilitar o contato com a realidade do mercado de trabalho através do desenvolvimento de ações de comunicação, que envolvem o atendimento de clientes, o cumprimento de prazos, a adequação aos cronogramas, a busca de fornecedores, e o processo de criação em si, a partir de um problema de comunicação.

RESULTADOS:

Foi possível contribuir na solução dos problemas relacionados à área de comunicação dos clientes por meio de ações pensadas para obter maior visibilidade para a empresa. Além disso, neste processo os estagiários de Publicidade e Propaganda e Jornalismo tiveram a oportunidade de vivenciar na prática os desafios e dificuldades do mercado de trabalho. Divulgação da Incubadora de Empresas de Inovação Tecnológica da Unijuí e suas incubadas. Participação em eventos de relevância para a Universidade como Rede Prosa, Salão do Conhecimento, Profissional do Futuro, além de vídeos para divulgação da universidade. Planejamento e organização do FESTICOM com objetivo de divulgar o trabalho dos estudantes e criar um ambiente de debate onde fosse possível a troca de conhecimento entre os palestrantes buscados pela equipe com conhecimentos específicos nas áreas de atuação oferecidas pelo curso.

LABORATÓRIO DE CONTABILIDADE

RESPONSÁVEL: LAURI BASSO/MARCELO LUIS DIDONÉ

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

a) Atendimento regular para 20 Entidades sem Fins Lucrativos no Laboratório de Contabilidade, com participação dos professores, do técnico responsável pelo Laboratório de Contabilidade, dos bolsistas e estudantes com trabalho voluntário. A participação e envolvimento da direção das Entidades foi bastante diferenciada, quando de algumas ocorreu envolvimento mais assíduo e de outras nem tanto. Duas Entidades apresentaram demandas regulares e permanentes, pois possuem empregados, sendo necessária a elaboração mensal da folha de pagamento e emissão dos documentos para o pagamento das obrigações sociais e fiscais. As demais demandaram menor acompanhamento restringindo-se ao Livro Caixa. No primeiro semestre foram emitidas as demonstrações contábeis de final de exercício de cada uma das Entidades, necessárias para a prestação de contas e apreciação pela Assembleia de associados. Nesse período ocorreu a participação em Assembleias de algumas entidades, onde foram apresentadas as demonstrações contábeis em processo participativo e educativo de apreciação e aprovação das contas da entidade. No segundo semestre as atividades tiveram continuidade, principalmente direcionadas para os registros contábeis, conferências e conciliações.

b) Assessoria para empresa localizada na cidade de Catuípe na elaboração e implantação de um sistema simplificado para apuração de custos de produção e orientações para estabelecer preços para produtos da Indústria Victória Papéis Ltda. A partir do contato do empresário agendou-se e foi realizada visita para conhecer os empresários, as instalações da empresa e o processo produtivo. Na sequência ocorreu internamente a preparação de proposta de sistema simplificado de custos que foi apresentado aos empresários em uma segunda visita à empresa. Das discussões com os empresários foi identificada a necessidade de ajustes que internamente foram trabalhados. Como última etapa do assessoramento foi realizada outra visita aos empresários e disponibilizado o sistema em condições de ser implantado na empresa. Foram realizadas pela professora Euselia e bolsista Adonai três visitas ao

estabelecimento com atendimento aos diretores da empresa e para a pessoa que ficou encarregada de fazer os registros no sistema simplificado de acompanhamento do custo dos produtos e trabalhando com as planilhas.

c) Preparação e Análise das Demonstrações Contábeis da APAE Ijuí

No segundo semestre participou-se de atividade de avaliação da situação econômica e financeira da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Ijuí com vistas a elaboração por equipe do DACEC de Diagnóstico situacional da entidade. Inicialmente foi realizada visita ao Escritório que responde pelos serviços de contabilidade da APAE, ocasião em que se estabeleceu uma parceria no sentido de contribuir para melhorias técnico contábil na entidade. A partir das demonstrações contábeis originais dos exercícios de 2010, 2011, 2012, 2013 e 2014, Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado do Exercício foram organizadas e preparadas planilhas para oportunizar visualização tanto do patrimônio como das receitas e despesas da APAE. Os valores foram atualizados e na sequência foi elaborada análise que contribui para evidenciar a situação das finanças da entidade.

d) Artigos apresentados no Salão do Conhecimento

ENTIDADES DO TERCEIRO SETOR CADASTRADAS EM MUNICÍPIO DO NOROESTE DO RS. Lauri Basso, Tássia Cigana, Adonai Zimmer Pettenon, Marcelo Luis Didoné e Maria Margarete Baccin Brizolla.

ESOCIAL: SPED TRABALHISTA. Caroline Keidann Soschinski, Maria Margarete Baccin Brizolla e Lauri Basso.

A FORMAÇÃO DE PREÇOS E ANÁLISE DE RESULTADOS NAS EMPRESAS DA REGIÃO NOROESTE. Eusélia Pavéglio Vieira, Marcelo Luis Didone, Anelia Franceli Steinbrenner e Luan Christian da Silva.

e) Artigo elaborado e encaminhado para publicação como capítulo de Livro

ASPECTOS AMBIENTAIS NA VALORAÇÃO DO PATRIMÔNIO DE UMA PROPRIEDADE RURAL. Caroline Keidann Soschinski, Anélia Franceli Steinbrenner, Maria Margarete Baccin Brizolla, Marcelo Luís Didoné e Lauri Basso.

f) Atividades desenvolvidas pelo NAF (Núcleo de Assessoramento Fiscal)

- Preenchimento da Declaração do Imposto de Renda da Pessoa Física 2015 para 06 (seis) colaboradores da Universidade;
- Realização de Palestra que teve como tema “A tributação na atividade rural”, tendo como palestrante o Auditor da Receita Federal do Brasil, José Carlos Zimmermann, com público superior a 100 pessoas.

g) Realização de Cursos de Extensão

- Preenchimento da Declaração do Imposto de Renda da Pessoa Física – 24 participantes;
- Preenchimento da Declaração do Imposto de Renda da Pessoa Física na Atividade Rural – 18 participantes;
- Excel Básico – 26 participantes;

- Excel Avançado – 25 participantes.

h) Elaboração de Material ao Museu Antropológico Diretor Pestana e APAE, referente divulgação de doação de valores para fins de dedução do IR.

OBJETIVOS:

Atender entidades sem fins lucrativos, realizando os serviços técnico-profissionais de Contabilidade para que seus dirigentes possam, através das informações geradas pela contabilidade, melhor gerenciar os empreendimentos, atender as exigências fiscais e dar mais transparência para a sua gestão.

RESULTADOS:

No desenrolar do primeiro e segundo semestres de 2015 a equipe do projeto realizou atendimento para 20 entidades sem fins lucrativos com a execução regular e permanente dos serviços de contabilidade. Foram realizados os registros relativos dos fatos, assim como a elaboração mensal da folha de pagamento e documentos para o pagamento das obrigações. Também foram realizadas assessorias com esclarecimentos e elaboração da declaração do Imposto de Renda Pessoas Físicas, indicadas pelas Entidades atendidas pelo projeto. Foi realizada a assessoria para uma empresa industrial com sede localizada na cidade de Catuípe com a elaboração e implantação de sistema simplificado para cálculo do custo dos produtos e fixação do preço de venda.

As atividades desenvolvidas como a implantação de controles e acompanhamento junto às organizações foi uma forma de transferência de conhecimento com o intuito de fortalecer as organizações e implantação de técnicas que auxiliam a gestão. Foram propostas e discutidas adequações de controles internos operacionais e gerenciais com a direção das organizações, com posterior implantação e acompanhamento das atividades mensais e apresentação de resultados.

Para a APAE foi elaborado a partir das demonstrações contábeis originais do período 2010–2014 relatório sobre a situação patrimonial, financeira e econômica, incluído no Relatório diagnóstico coordenado pelo professor Remi Dama, que responde pelo DACEC pela entrega e apresentação à entidade.

Realizada a sistematização de conhecimento e geração de relatórios para as entidades e empresa assessorada e para a universidade, resumos expandidos e artigos para publicação decorrentes das diversas atividades realizadas.

LABORATÓRIO DE ECONOMIA APLICADA - LEA

RESPONSÁVEL: MARLENE KOHLER DAL RI/JACIELE NEGRETTI MOREIRA

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

Neste ano de 2015 a Central Internacional de Análises Econômicas e de Estudos de Mercado Agropecuário (CEEMA), tendo o professor doutor Argemiro Luís Brum e a economista Jaciele Negretti Moreira (analista do LEA) como executores, realizou as seguintes atividades:

- 1) Produziu 50 Boletins de Mercado Agropecuário onde se analisa os mercados da soja, milho e trigo, com informações nacionais e internacionais;
- 2) Produziu 51 artigos (colunas) para jornais regionais na área da economia nacional e internacional;

- 3) Realizou um total de 200 programas radiofônicos fixos, sendo um por semana junto às seguintes emissoras do país: RÁDIO NACIONAL DE BRASÍLIA (DF); RÁDIO CENTRO-OESTE DE PINHALZINHO (SC); RÁDIO DIFUSORA DE TRÊS PASSOS (RS); E RÁDIO SEPÉ TIARAJU DE SANTO ÂNGELO (RS). No caso da Rádio Nacional, a mesma disponibiliza o programa igualmente em blog particular, com referências da CEEMA/UNIJUÍ e foto do entrevistado;
- 4) Produziu 10 artigos especiais, a convite, para Revistas especializadas brasileiras;
- 5) Realizou 65 entrevistas adicionais de rádio, jornal e televisão para os diferentes órgãos de imprensa regionais, estaduais e nacionais, assim como 10 palestras sobre os temas que lhe competem.

A análise de Mercado Agropecuário e a Coluna de Economia são disponibilizadas em blog da CEEMA semanalmente. Em 2015 o mesmo foi acessado aproximadamente por 1.900 pessoas e/ou entidades. Nos três anos em que o blog está disponível já ocorreram 11.906 acessos.

Os referidos acessos estão assim distribuídos:

Entrada	Visualizações de página
Brasil	9.293
Estados Unidos	1.343
Alemanha	280
Rússia	203
Malásia	193
Ucrânia	107
Portugal	80
França	55
Polônia	47
China	17

Igualmente, a análise de Mercado Agropecuário e a Coluna de Economia são, semanalmente, enviadas para 23 e-mails de empresas especializadas e órgãos públicos (Agrolink, Conab, Embrapa, Emater, ...). Afora isso, o envio também ocorre para outros 40 e-mails de estudantes dos diferentes cursos do DACEC e da UNIJUÍ, a pedido, nos quais se informa o endereço do blog igualmente.

Importante se faz destacar que os e-mails enviados às entidades profissionais são reproduzidos para os clientes e equipe de trabalho das diferentes empresas, em troca de informações privilegiadas na área de mercado e economia que a CEEMA recebe para compor seus comentários e disponibilizar aos estudantes e professores interessados da UNIJUÍ. Apenas a Agrolink possui uma carteira de contatos que ultrapassa 100.000 empresas no Brasil e no exterior.

Enfim, resultado desta importante atividade, a CEEMA, através da pessoa do professor Argemiro Luís Brum, foi convidada e realizará, igualmente, a partir do mês de fevereiro de 2016, um programa semanal radiofônico junto à Rádio UNIJUÍ FM, com duração de 30 minutos, versando sobre aspectos econômicos gerais, incluindo entrevistas com economistas e entidades nacionais.

Referente aos Relatórios de Atividades em Projeto de Extensão: Apoio ao Desenvolvimento de Arranjos Produtivos Locais, de responsabilidade do professor José Valdemir München (com apoio da analista do LEA, cabe ressaltar que professor é coordenador do núcleo de extensão e do projeto de extensão da UNIJUÍ).

- 1) Análise na elaboração e publicação de boletins mensais sobre cesta básica, em vários municípios da região de abrangência de UNIJUÍ, e mensalmente ampliando os municípios.

- 2) Análise do mercado de trabalho dos municípios de abrangência da UNIJUÍ e da região noroeste do Rio Grande do Sul, com elaboração e publicação de boletins mensais.
- 3) Entrevistas mensais em várias rádios da região referente aos dados coletados e divulgados de ambos os boletins.

Referente ao grupo PET, do qual o professor Dilson Trennepohl é Tutor do grupo, destaca-se

- 1) Inseridos na pesquisa mensal da cesta básica e na elaboração dos boletins mensais elaborados referentes ao mercado de trabalho.
- 2) Desenvolvimento de atividades previstas no Planejamento do Grupo PET-Economia e sua interação com os demais estudantes do curso.

Participação em eventos

Referente as atividades da Analista do LEA

- 1) Atendimento aos estudantes e professores e comunidade em geral.
- 2) Preenchimentos de questionários para alguns jornais locais.
- 3) Desenvolvimento da Coleta de dados da Cesta Básica, local e regional.
- 4) Digitação dos dados coletados e elaboração dos boletins da cesta básica.
- 5) Auxílio aos estudantes em determinadas atividades propostas pelos professores. (Este semestre com ECONOMIA REGIONAL).
- 6) Auxílio na elaboração do Boletim do CEEMA, pesquisa de dados e a divulgação do boletim, através de e-mails e blog.
- 7) Organização de algumas atividades do grupo PET.
- 8) Participação em eventos com apresentação de artigos.
- 9) Apoio às atividades realizadas no âmbito da Semana Acadêmica do Curso de Ciências Econômicas e Profissional do Futuro – UNIJUÍ.
- 10) Apoio e ajuda aos estudantes do Enade (provas já efetuadas, reuniões, etc.).

OBJETIVOS:

- qualificar as atividades de ensino do Curso de Ciências Econômicas da UNIJUÍ, com a integração ensino-pesquisa-extensão, com vistas a oportunizar aos acadêmicos uma aproximação ao seu futuro ambiente de trabalho.
- facilitar o permanente e fecundo debate sobre o confronto do conhecimento com a prática;
- permitir a realização das práticas das Disciplinas do Curso de Ciências Econômicas da UNIJUÍ;
- oportunizar espaço físico para realização de atividades de pesquisa, extensão e serviços ligadas ao Curso de Ciências Econômicas;
- propiciar ambiente para processos coletivos de análise, reflexão, debate e sistematização de problemáticas da realidade atual (planejamento);
- viabilizar estudos, análises, diagnósticos e leituras de realidades diversas;
- realizar estudos, perícias, avaliações e cálculos econômicos, com fundamentação científica e técnica;

- elaborar propostas, planos, projetos consistentes, viáveis, coerentes e estratégicos para o desenvolvimento em suas múltiplas facetas;
- elaborar boletins mensais sobre mercado agropecuário, cesta básica e mercado formal de trabalho;
- oportunizar espaço físico qualificado para inserção de docentes e estudantes na mídia regional, jornal, rádio e televisão.

RESULTADOS:

- elaboração e publicação de boletins mensais sobre mercado agropecuário, cesta básica e mercado de trabalho da região noroeste do Rio Grande do Sul;
- desenvolvimento das atividades previstas no Planejamento do Grupo PET-Economia e sua interação com os demais estudantes do curso;
- apoio às atividades realizadas no âmbito da Semana Acadêmica do Curso de Ciências Econômicas;
- elaboração de Estudos e apresentação dos mesmos em eventos acadêmico-científicos locais, nacionais e internacionais.

LABORATÓRIO DE PESQUISA DO MESTRADO/DOCTORADO EM DESENVOLVIMENTO REGIONAL

RESPONSÁVEL: Dieter Rugar Siedenberg (coordenador do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Desenvolvimento Regional).

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS: Estudantes realizam estudos/pesquisas.

OBJETIVOS: Disponibilizar um ambiente para estudo e pesquisa.

RESULTADOS: Cumprimento das suas atividades enquanto mestrandos e bolsistas.

7. PUBLICAÇÕES DO DEPARTAMENTO

Artigos completos publicados em periódicos

ALLEBRANDT, S. L.; BENSO, A.; OLIVEIRA, V. G. Interfaces entre a Comunicação e a Gestão Social no Contexto do Desenvolvimento Territorial: um estudo do território da cidadania noroeste colonial do Rio Grande do Sul. **Revista de Ciências da Administração (CAD/UFSC)**, v.17, p. 120-133, 2015.

AVILA, D. F.; GRIEBELER, M. P. D.; BRUM, A. L. Inovação: a Modernização da Agricultura no Planalto Gaúcho (Brasil). **Revista de Ciências Jurídicas e Empresariais**, v.16, p. 156-164, 2015.

BRIZOLLA, M. M. B.; TURRA, S. Os efeitos do capital intelectual sobre o desempenho financeiro em companhias de capital aberto. **Revista Eletrônica de Administração e Turismo**, v.6, p. 577-594, 2015.

BRUM, A. L.; DALFOVO, W. C. T.; FERNANDEZ, G. S.; ZABOT, U. C. Análise de Co-Integração e Causalidade entre os Mercados Regionais de Soja no Brasil e os Efeitos da Taxa de Câmbio Sobre os Preços Físicos da Commodity Soja nas Cotações de Sorriso-MT. **Organizações Rurais & Agroindustriais**, v.03, p. 269-284, 2015.

- CAMARGO, B. F.; BAGGIO, D. K.; STEIGLEDER, V. N.; TRETER, J.; SILVEIRA, D. A. Responsabilidade do profissional Contábil na Elaboração do Decore. **Revista da Academia Brasileira de Ciências Contábeis - Abracicon Saber**, v.13, p. 16-20, 2015.
- CAMARGO, B. F.; NEUBAUER, V. S.; LEAL, R. B.; BAGGIO, D. K. As implicações da ética face a responsabilidade social. **Revista da Universidade Vale do Rio Verde**, p. 381-395, 2015.
- CAMARGO, B. F.; TRETER, J.; BAGGIO, D. K.; SANTOS, E. G.; KOPF, J. C. Sistema orçamentário para um varejo de perecíveis. **Revista de Administração e Comércio Exterior**, v.1, p. 37-56, 2015.
- CHASSOT, J. P.; ALLEBRANDT, S. L. A gestão social de espaços públicos: características dos conselhos municipais de desenvolvimento do Noroeste Colonial do Estado Rio Grande do Sul/Brasil. **Cuadernos de Educación y Desarrollo**, v.dec, p. 1-18, 2015.
- COSTA, L. S. P.; NUNES, S. C.; GRZYBOVSKI, D.; GUIMARÃES, L. O.; ASSIS, P. A. X. De pai para filho: a sucessão em pequenas e médias empresas familiares. **Contabilidade, Gestão e Governança**, v.18, p. 61-82, 2015.
- DALONGARO, R. C.; FROEMMING, L. M. S.; MOURA, R. C. F.; HARTMANN, V. K.; SAMPAIO, P. H. La evolucion de los supermercados en territorio argentino y brasileño: un analisis comparativo. **Revista Gesto**, v.1, p. 67-83, 2015.
- DALONGARO, R. C.; PIRES, D. B.; FROEMMING, L. M. S. Análise do Cenário Mercadológico com os Supermercados em uma região de fronteira. **Revista Gesto**, v.3, p. 18-30, 2015.
- DANDA, G. N. J.; GRZYBOVSKI, D. Fostering entrepreneurship in a family business through organizational culture. **REGEPE - Revista de Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas**, v.4, p. 153-182, 2015.
- FELIPIM, D. G.; ROSA, C. da; SANTOS, V. R. S. dos; ALLEBRANDT, S. L. O papel do Estado e da sociedade civil na elaboração dos planos estratégicos de desenvolvimento: o caso dos conselhos regionais de desenvolvimento celeiro e noroeste colonial. **Revista Jovens Pesquisadores**, v.5, p. 112-126, 2015.
- FERNEDA, R.; GRZYBOVSKI, D.; FRITZ-FILHO, L. F.; OLIVEIRA, G. Alocação de gasto público no município de Marau: uma reflexão crítica sobre o processo de tomada de decisão gerencial e o desenvolvimento econômico. **Teoria e Evidencia Econômica (UPF)**, v.21, p. 186-220, 2015.
- GOMES, A. A.; LIMA, L. A.; RADDATZ, V. L. S. Sociedade da informação: os movimentos sociais em rede como instrumentos para a democracia no Brasil. **Revista Eletrônica do Curso de Direito da UFSM**, v.10, p. 25-43, 2015.
- GRANEZ, M. S. **Gêneros Textuais e História do Jornalismo**: Anotações para uma Proposta Didática. **Comunicação: Reflexões, Experiências, Ensino**, v.8, p. 85-96, 2015.
- KELM, M. S.; BAGGIO, D. K.; KELM, M. L.; GRIEBELER, M. P. D.; SAUSEN, J. O. A Inovação como Estratégia Competitiva das Organizações: Um Ensaio Teórico. **Revista de Administração IMED**, v.4, p. 274-285, 2015.
- KELM, M. S.; SAUSEN, J. O.; KELM, M. L. O posicionamento competitivo de uma organização do setor de laticínios: o caso de uma cooperativa central de leite. **Organizações Rurais e Agroindustriais (UFLA)**, v.17, p. 369-382, 2015.
- MACIEL, A. C.; SILVA, M. S.; BAGGIO, D. K.; AGUDO, L. F. Inovação: a Modernização da Agricultura no Planalto Gaúcho (Brasil). **Revista UNOPAR Científica Ciências Jurídicas e Empresariais**, v.16, p. 156, 2015.
- MACIEL, A. C.; SILVA, M. S.; BAGGIO, D. K.; AGUDO, L. F. Prospecção de Mercado do Produto Coifa: Um estudo de caso brasileiro. **Gestión Joven**, v.13, p. 1-15, 2015.

- MARTINS, V. C.; MARTINS, R. S. M.; SIEDENBERG, D. R.; GRIEBELER, M. P. D. Gestão da inovação em empresas que adotam diferentes processos de tomada de decisão. **Revista Gestão & Tecnologia**, v.15, p. 211, 2015.
- MASCHIO, F.; MACIEL, A. C.; BAGGIO, D. K.; CAMARGO, B. F. O processo de coaching e o alcance de metas: o estudo de caso de um empreendimento de bebidas. **Revista Global Manager**, v.15, p. 69-84, 2015.
- MAYER, P. C.; MACIEL, A. C.; BAGGIO, D. K.; SIEDENBERG, D. R. Implementation of methodology for analyzing the added value in a metallurgical industry of custom products. GEPROS. **Gestão da Produção, Operações e Sistemas (Online)**, v.10, p. 177-196, 2015.
- MAYER, P. C.; MACIEL, A. C.; BAGGIO, D. K.; SIEDENBERG, D. R. Implementation of methodology for analyzing the added value in a metallurgical industry of custom products. GEPROS. **Gestão da Produção, Operações e Sistemas (Online)**, v.10, p. 177-196, 2015.
- MOZZATO, A. R.; BITENCOURT, C. C.; GRZYBOVSKI, D. **The Interorganizational Level in the Learning Continuum: Analytic Conceptual Scheme**. International Business Research, v.8, p. 94-106, 2015.
- MULLER, K. M.; RADDATZ, V. L. S.; STRASSBURGER, T. Mídia e fronteiras: primeiras discussões sobre a cartografia desses estudos no Brasil. In: **Texto** (UFRGS. Online), v.1, p. 385-400, 2015.
- SAUSEN, J. O.; FORGIARINI, L.; FUCKS, T. M. P. Strategic change and adaptation in a family business: the case of the Laboratory Clinisul. REBRAE. **Revista Brasileira de Estratégia (Eletrônica)**, v.8, p. 249-267, 2015.
- SILVA, O.; GRZYBOVSKI, D. Eficiência da inovação a partir dos pensamentos sistêmico e da complexidade: uma proposta pela abordagem inside out. UNOPAR Científica. **Ciências Jurídicas e Empresariais**, v.16, p. 136-144, 2015.
- TOIGO, L. A.; BRIZOLLA, M. M.; FERNANDES, F. C. Características determinantes das companhias do novo mercado que adotam o hedge accounting. **Sociedade, Contabilidade e Gestão (UFRJ)**, v. 10, p. 6-22, 2015.
- VIEIRA, E. P.; CARNEIRO, T. D.; FILIPIN, R. A Relevância da Informação Contábil na Gestão das Empresas do Agronegócio da região Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. **RAC (IESA)**, v.14, p. 35-70, 2015.
- VIEIRA, L.; SAUSEN, J. O.; HERMES, L. C. R. A influência do determinismo ambiental no processo de mudança e adaptação. **Teoria e Evidência Econômica (UPF)**, v.44, p. 165-185, 2015.
- WERLANG, N. B.; ROSSETTO, C. R.; SAUSEN, J. O. Inovatividade Organizacional: Um Estudo Bibliométrico em Base de Dados Internacionais. **Desenvolvimento em Questão**, v.13, p. 6-32, 2015.
- ZDANOWICZ, J. E.; BAGGIO, D. K.; BATISTA, G. Valuation aplicado ao setor de educação de ensino superior por fluxo de caixa descontado. **Textos de Economia**, v.18, p. 80-, 2015.

Livros

- BAGGIO, A. F.; BAGGIO, D. K. **Empreendedorismo e intraempreendedorismo: a importância dos empreendedores e intraempreendedores no desempenho empresarial e no desenvolvimento sustentável**. Saarbrücken: Novas Edições Acadêmicas - NEA, 2015. v. 1. 121 p.
- BAGGIO, D. K. **Finanças e Governança Corporativa: Sucessão e Longevidade**. Saarbrücken: Novas Edições Acadêmicas - NEA, 2015. v. 1. 129 p.
- BASSO, I. P.; FILIPIN, R.; ENDERLI, S. M. **Estrutura, Análise e Interpretação de Demonstrações Contábeis**. Ijuí: Editora Unijuí, 2015. v. 1. 240 p.

- BRUM, A. L. *et al.* **A economia internacional e os direitos humanos**. Saarbrücken/Alemanha: Novas Edições Acadêmicas, 2015. v. 1. 213 p.
- BRUM, A. L.; AVILA, D. F.; PACHECO, J. R. **A formação do preço da soja no Brasil**: a influência da Bolsa de Chicago e do câmbio. Santa Cruz do Sul-RS: Essere nel Mondo, 2015. v. 67 p.
- CAMPOS, M. B. M.; BRUM, A. L.; BASSO, D. **Qualificação Profissional e Mercado de Trabalho**. Santa Cruz do Sul: Essere nel Mondo e-book editora, 2015. v. 1. 121 p.
- FELIPPI, A. C. T.; SILVEIRA, R. L. L.; ALLEBRANDT, S. L. **Observando o planejamento regional no Rio Grande do Sul**: uma análise da experiência recente dos Conselhos Regionais de Desenvolvimento (Coredes). Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2015. v. 1. 219 p.
- FORMENTINI, M.; MALDANER, N. M. **Comunicação integração de marketing**. Ijuí, 2015.
- FROEMMING, L. M. S. **Comportamento do Consumidor**. Ijuí: Editora Unijuí, 2015. 138 p.
- GAGLIARDI, A. de O.; MARINELLI FILHO, N.; BERLEZI, E. M.; WISSMAN, L. D. M.; ZAMBERLAN, L.; ZARDIN, G. W. **Gestão de Produtos e Marcas - MBA em Marketing UNIJUÍ**. Ijuí - RS: Editora Unijuí, 2015. v. 01. 175 p.
- GRIEBELER, M. P. D.; SIEDENBERG, D. R. **Projeto Extensão Produtiva e Inovação - PEPI (Ano II)**: Novos Relatos e Contínuos Desafios para o Desenvolvimento do Noroeste Colonial do Rio Grande do Sul. Porto Alegre: Editora Conceito, 2015. v. 1000. 188 p.
- LEDERMANN, M. **MBA em Marketing**. Ijuí, RS: Unijuí, 2015. v. 1. 175 p.
- RADDATZ, V. L. S. **Educação e Comunicação para os Direitos Humanos**. Ijuí: Editora Unijuí, 2015. v. 184 p.
- RADDATZ, V. L. S.; MULLER, K. M. **Comunicação, Cultura e Fronteiras**. Ijuí: Editora Unijuí, 2015. v. 221 p.
- SIEDENBERG, D.; THESING, N. J. **I Mostra de Estudos do Desenvolvimento**: LP políticas públicas e gestão. Saarbrücken/Alemanha: Novas Edições Acadêmicas, 2015. v. 172 p.
- SIEDENBERG, D. R.; GRIEBELER, M. P. D. **Projeto Extensão Produtiva e Inovação PEPI (Ano II)**: Novos Relatos e Contínuos Desafios para o Desenvolvimento do Noroeste Colonial do Rio Grande do Sul. Porto Alegre: Editora Conceito, 2015. v. 1. 188 p.
- SILVA NETO, B.; BASSO, D. **Sistemas Agrários do Rio Grande do Sul**: Análise e Recomendações de Políticas. 2.ed. Ijuí: Editora UNIJUÍ, 2015. v. 1. 336 p.
- THESING, N. J. **Por um mundo melhor**: Cooperação e Desenvolvimento. Porto Alegre/RS: Buqui, 2015. v. 112 p.
- VIEIRA, E. P. **Custos e formação de preços**. 657.ed., 2015.
- ZAMBERLAN, L. **Pesquisa de Marketing**. Ijuí: Unijuí, 2015. 201p.

Capítulos de livros publicados

- AGOSTINI, C.; ALLEBRANDT, S. L. **Os Conselhos Regionais de Desenvolvimento enquanto atores na formação da agenda das políticas públicas do estado do Rio Grande do Sul**: uma análise dos planos dos candidatos a governador em 2014. 1ª ed. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2015, v. 1. p. 76-94.
- ALLEBRANDT, S. L.; AGOSTINI, C. **A democracia participativa e deliberativa e sua importância para qualificar o processo de planejamento do desenvolvimento regional**. 1ª ed. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2015, v. 1. p. 36-49.

- BAGGIO, A. F.; BAGGIO, D. K. **Empreendedorismo: conceitos e abordagens**. 1. ed. Saarbrücken: Novas Edições Acadêmicas - NEA, 2015, v. 1. p. 7-24.
- BAGGIO, A. F.; BAGGIO, D. K. **Gestão Estratégica Organizacional: aplicação de um Plano Estratégico**. 1 ed. Porto Alegre: Evangraf, 2015, v. 1. p. 8-37.
- BAGGIO, A. F.; BAGGIO, D. K. **Intraempreendedorismo: conceitos e entendimentos**. 1. ed. Saarbrücken: Novas Edições Acadêmicas - NEA, 2015, v. 1. p. 25-45.
- BAGGIO, D. K.; BAGGIO, A. F. **Governança corporativa: caminho estratégico para a perpetuidade organizacional**. 1 ed. Porto Alegre: Evangraf, 2015, v. 1. p. 95-116.
- BAGGIO, D. K.; BAGGIO, A. F. **Governança corporativa: olhares preliminares**. 1. ed. Saarbrücken: Novas Edições Acadêmicas - NEA, 2015, v. 1. p. 6-35.
- BRUM, A. L.; COPELLI, G. M.; MENDES, T. M. **A estabilização da economia e os programas de transferência de renda: até que ponto se reduziu a desigualdade social no Brasil?** 1. ed. Saarbrücken/Alemanha: Novas Edições Acadêmicas, 2015, v. 1. p. 179-202.
- BRUM, A. L.; ROBERTO, J. S. M.; ROGERIO, M. S. **A era da informação: impactos na economia e nos direitos humanos**. 1. ed. Saarbrücken/Alemanha: Novas Edições Acadêmicas, 2015, v. 1. p. 115-137.
- BRUM, A. L. **A humanidade e seus novos caminhos: os senhores do mundo**. 1. ed. Curitiba-PR: CRV, 2015, v. 1. p. 35-44.
- BRUM, A. L.; COPELLI, G. M. **A globalização aplaina o mundo**. 1 ed. Saarbrücken/Alemanha: Novas Edições Acadêmicas, 2015, v. 1. p. 11-32.
- BRUM, P. H.; FROEMMING, L. M. S. **Contribuições dos Principais atores no caso de sucesso do projeto de revitalização de espaço comercial a céu aberto de Marau/RS**. 1ª ed. Uruguaiana: Editora ViaPampa, 2015, v. 1. p. 175-198.
- BÜTTENBENDER, P. L.; BÜTTENBENDER, B. N. **A Formação de Competências Empreendedoras**. 1. ed. Berlim, Alemanha: OmniScriptum GmbH & Co. KG, Novas Edições Acadêmicas, 2015, v. 1. p. 1-16.
- CENTENARO, A.; BONEMBERGER, A. M. O.; LAIMER, C. G.; SAUSEN, J. O. **Adaptação estratégica: estudo de caso de um hospital filantrópico**. 1 ed. Saarbrücken - Alemanha: Novas Edições Acadêmicas, 2015, v. 1. p. 93-116.
- CERETTA, S. B. N.; FROEMMING, L. M. S. **Gestão Estratégica no Marketing: um estudo sobre satisfação de expositores em feiras**. 1ª ed. Porto Alegre: Evangraf, 2015. p. 73-94.
- CUNHA, N. R. L. S.; SIEDENBERG, D. R.; ALLEBRANDT, S. L.; OLIVEIRA, V. G.; FELIPIM, D. G. **A participação cidadã dos delegados do OCP na gestão pública do município de Ijuí, no período de 2009-2012**. 1. ed. Saarbrücken, Alemanha: Novas Edições Acadêmicas, 2015, v. 3. p. 95-132.
- FELIPIM, D. G.; ALLEBRANDT, S. L. **O papel do Estado e da sociedade civil na elaboração dos planos estratégicos regionais de desenvolvimento: o caso do Corede Celeiro**. 1ª. ed. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2015, v. 1. p. 189-194.
- FERREIRA, L. J. V. N.; ALLEBRANDT, S. L. **A contabilidade aplicada ao setor público municipal e os portais dos Tribunais de Contas da Região Sul do Brasil: uma abordagem acerca da transparência e da instrumentalização do controle social**. 1. ed. Saarbrücken, Alemanha: Novas Edições Acadêmicas, 2015, v. 3. p. 133-172.
- GRIEBELER, M. P. D.; SCHNEIDER, I. N.; REIMANN, M.; THESING, N. J. **O Projeto Extensão Produtiva e Inovação na Ótica dos Coordenadores de Núcleo-Análise e Proposições com foco no Desenvolvimento Regional**. 1 ed. Porto Alegre/RS: Conceito, 2015, v. 1000. p. 61-84.

- LENA, L. M.; BERNARDI, T.; SIEDENBERG, D. R. **Potencialidades de Otimização do Sistema Produtivo: O Caso de uma Indústria de Artefatos de Cimento.** 1 ed. Porto Alegre: Editora Conceito, 2015, v. 1. p. 175-187.
- LITZ, C. B. O.; TRENNEPOHL, D. **Desafios da qualificação de pessoas para o desenvolvimento do APL Metalmeccânico Pós-Colheita.** 1 ed. Ijuí/RS: UNIJUÍ, 2015, v. 1. p. 103-129.
- MOGNHON, É.; SIEDENBERG, D. R. **Capital Humano e Inovação em Empresas de Ijuí/RS.** 1 ed. Porto Alegre: Editora Conceito, 2015, v. 1. p. 43-60.
- OLIVEIRA, V. G.; CUNHA, N. R. L. S.; SAUSEN, J. O.; ALLEBRANDT, S. L. **Mudança organizacional na administração pública: a utilização da tecnologia da informação como instrumento de comunicação entre a esfera pública e a sociedade.** 1 ed. Saarbrücken, Deutschland: Novas Edições Acadêmicas, 2015, v. 1. p. 11-46.
- OLIVEIRA, V. G.; CUNHA, N. R. L. S.; SAUSEN, J. O.; ALLEBRANDT, S. L. **Mudança organizacional na administração pública: a utilização da tecnologia da informação como instrumento de comunicação entre a esfera pública e a sociedade.** 1. ed. Saarbrücken, Alemanha: Novas Edições Acadêmicas, 2015, v. 3. p. 11-46.
- OLIVEIRA, V. G.; CUNHA, N. R. L. S.; SAUSEN, J. O.; ALLEBRANDT, S. L. **Análise do desenvolvimento de regiões: a dimensão "pessoas" entra no debate.** 1. ed. Berlin: Novas Edições Acadêmicas, 2015, v. p. 79-94.
- RADDATZ, V. L. S. **Educação e Informação: pressupostos para o exercício dos direitos humanos.** 1ª. ed. Ijuí: Editora Unijuí, 2015, v. p. 81-100.
- RADDATZ, V. L. S. **Entrevista: Ismar de Oliveira Soares: a educomunicação para a cultura dos direitos humanos.** 1ª ed. Ijuí: Editora Unijuí, 2015, v. p. 21-26.
- RADDATZ, V. L. S. **Fronteiras Culturais: o papel do rádio fronteiriço.** 1ª ed. Ijuí: Editora Unijuí, 2015, v. p. 201-218.
- RADDATZ, V. L. S. **Produção radiofônica em Tia Julia e o escrevinhador.** 1ª ed. Florianópolis: Insular, 2015, v. 1. p. 57-67.
- RADDATZ, V. L. S. **Relações entre Educomunicação e Direitos Humanos no ponto de vista de Ismar de Oliveira Soares.** 1ª ed. São Paulo: ABPEducom; NCE-USP; Universidade Anhembi Morumbi, 2015, v. 1. p. 29-36.
- RADDATZ, V. L. S. **Tecnologias na educação: mediação para os direitos humanos.** 1ª. ed. São Paulo: ABPEducom; NCE-USP; Universidade Anhembi Morumbi, 2015, v. 1. p. 393-402.
- REIMANN, F.; SIEDENBERG, D. R. **O Processo de Gestão de Produtos em Empresas Cadastradas no Projeto de Extensão Produtiva e Inovação do Noroeste Colonial do Rio Grande do Sul.** 1 ed. Porto Alegre: Editora Conceito, 2015, v. 1. p. 131-154.
- ROSA, C. da; SANTOS, V. R. S.; ALLEBRANDT, S. L. **O papel do Estado e da sociedade civil na elaboração dos planos estratégicos regionais de desenvolvimento: o caso do Corede Noroeste Colonial.** 1ª ed. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2015, v. 1. p. 183-188.
- ROSCOE, M. T. A.; VIEIRA, A.; GRZYBOVSKI, D. **Family social capital, transgenerational learning and transgenerational entrepreneurship.** 1. ed. Cheltenham-UK/Northampton-USA: Edward Elgar, 2015, v. 1. p. 192-211.
- ROTTA, E.; BÜTTENBENDER, P. L.; HOFER, C. E. **A presença dos princípios do cooperativismo no Noroeste do Rio Grande do Sul: revisitando a tradição histórica.** 1. ed. Porto Alegre: PUC RS, 2015, v. 1. p. 62-86.

- SIEDENBERG, D. R.; AGOSTINI, C. **O processo de construção dos planos estratégicos regionais dos Coredes em 2009-2010: formulação, concepção e elaboração.** 1 ed. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2015, v. 1. p. 114-128.
- SILVA, E. C. P.; LEMES, F. R. M.; THESING, N. J. **ACATA: Uma experiência socioambiental.** Curitiba - Paraná, 2015. p. 218-234.
- SILVA, R. F.; SILVA, M. S.; SAUSEN, J. O. **O processo de criação e desenvolvimento de uma Instituição de Ensino Superior sob a ótica do modelo mental do empreendedor.** 1.ed. Saarbrücken - Deutschland: Novas Edições Acadêmicas, 2015, v. 1. p. 46-66.
- SILVEIRA, R. L. L.; ALLEBRANDT, S. L.; AVILA, H.; SOUZA, J. D. **Análise dos planos estratégicos de desenvolvimento territorial em regiões selecionadas dos Conselhos Regionais de Desenvolvimento/RS.** 1 ed. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2015, v. 1. p. 129-158.
- SILVEIRA, R. L. L.; ALLEBRANDT, S. L.; CAMPOS, H. A. **O planejamento e o desenvolvimento regional no Rio Grande do Sul: políticas estaduais, processos e experiências regionais.** 1 ed. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2015, v. 1. p. 49-75.
- SILVEIRA, R. L. L.; ALLEBRANDT, S. L.; FELIPPI, A. C. T. **A experiência de planejamento do desenvolvimento regional no Rio Grande do Sul: o caso dos Coredes.** 1 ed. Porto Alegre: CORAG, 2015, v. p. 237-261.
- SPAREMBERGER, A.; BÜTTENBENDER, P. L.; ZAMBERLAN, L. **Estudo dos fatores impulsionadores e inibidores de competitividade dos agentes da cadeia produtiva de carne suína na região Fronteira Noroeste do Rio Grande do Sul.** 1 ed. Santa Rosa/RS: Instituto Federal Farroupilha, 2015, v. 1. p. 139-151.
- THESING, N. J. **O Mundo da Economia Solidária.** 1 ed. Curitiba - Paraná: CRV, 2015, v. p. 152-165.
- THESING, N. J.; DREWS, G. A.; GRIEBELER, M. P. D. **A Extensão Universitária na Unijuí e sua Relevância para o Desenvolvimento Regional.** 1 ed. Porto Alegre/RS: Conceito, 2015, v. 1000. p. 15-31.
- THESING, N. J.; DREWS, G. A.; GRIEBELER, M. P. D. **Empreendedorismo: conceitos e abordagens.** 1. ed. Saarbrücken: Novas Edições Acadêmicas - NEA, 2015, v. 1. p. 7-24.
- WESENDONCK, C. C.; SIEDENBERG, D. R.; ÁVILA, L. V.; BEURON, T. A.; SANTOS, M. B. dos. **Análise sobre as demandas da Consulta Popular do Conselho Regional de Desenvolvimento do Médio Alto Uruguai 2013.** 1 ed. Caxias do Sul: EDUCS, 2015, v. 1. p. 9-24.

1. DIMENSÃO DA GESTÃO DO DEPARTAMENTO

CHEFE: Aldemir Berwig

1º Chefe Substituto: Fabiana Fachinetto

2º Chefe Substituto: Fernanda Serrer

Mandato: 06 de julho de 2015 a 05 de julho de 2017.

Coordenadores de Cursos:

Direito – *Campus* Ijuí - Marcelo Loeblein dos Santos

Direito – *Campus* Santa Rosa - Francieli Formentini

Direito – *Campus* Três Passos - Joaquim Henrique Gatto

Programa *Stricto Sensu* em Direito - Gilmar Antonio Bedin

AUTOAVALIAÇÃO DA GESTÃO DO DEPARTAMENTO

Qualificação da gestão departamental visando o melhor resultado da unidade institucional. Recebeu atenção especial o desenvolvimento e qualificação das pessoas responsáveis pelas atividades departamentais visando o comprometimento e satisfação, o aprimoramento do conhecimento do funcionamento institucional e das questões orçamentárias. Pautou-se a qualificação especialmente na compreensão de que o desenvolvimento de quaisquer atividades seja previamente planejado e, desta forma, tenha prévia previsão orçamentária. No desempenho da gestão departamental buscou-se garantir a indissociabilidade entre as dimensões ensino, pesquisa e extensão, sendo desenvolvidas reuniões para discutir a compreensão de tais atividades nesta perspectiva, já que na execução corre-se o risco de sua fragmentação. Por outro lado, buscou-se debater sobre a necessidade de consolidação da pesquisa no âmbito departamental visando, além da qualificação pessoal, o preenchimento de requisitos necessários para uma boa avaliação dos cursos.

A otimização da distribuição das atribuições docentes em cada um dos três *Campus* (Ijuí, Santa Rosa e Três Passos) onde estão as atividades do departamento teve o cuidado de não comprometer a qualidade na oferta das várias atividades. A busca do fortalecimento da identidade dos cursos de graduação em Direito e a fixação de um corpo docente mínimo em cada um dos *Campus*, de acordo com as necessidades dos programas do departamento, pouco avançou no ano de 2015, especialmente em virtude que tal fixação depende da aprovação de pessoas qualificadas em processo seletivo. Embora pouco se tenha avançado neste ano, a atual gestão do DCJS permanece com a meta de profissionalização dos órgãos departamentais.

Complementando esses aspectos mais gerais da gestão departamental, explana-se, a seguir, sobre aspectos específicos de cada dimensão.

Na dimensão Ensino de Graduação em Direito, a partir da exposição de seus coordenadores, a Chefia do DCJS tem priorizado a qualificação do acervo bibliográfico físico, a participação de estudantes em pesquisa e ao incremento do número de estudantes no curso diurno do *Campus* Ijuí, bem como voltando-se à ampliação do número de créditos matriculados nos três *Campi*. Tais aspectos foram analisados e medidas implementadas a partir de sua previsão no Plano de Desenvolvimento

Institucional (PDI). As ações prioritárias assinaladas pelos coordenadores estão em consonância com os objetivos, estratégias e ações previstos no PDI e visam a excelência acadêmica dos cursos de graduação do DCJS. Em especial, no que se refere à qualificação do ensino de Graduação em Direito, é necessário fazer referência que houve a qualificação da infraestrutura departamental no primeiro semestre, aspecto que contribuiu para que o Curso de Graduação em Direito fosse avaliado com nota máxima, “5”. No aspecto bibliografia, cumpre ressaltar que embora existam algumas deficiências, o conjunto avaliado foi considerado satisfatório, com um vasto referencial de formação humanista, aspecto que garante a sólida formação crítico reflexiva e humanista dos egressos do curso. Verificou-se um aumento na participação de estudantes em eventos científicos promovidos pela Unijuí (a exemplo do Salão do Conhecimento) e por outras instituições, bem como de publicação de artigos científicos e resumos expandidos, especialmente em decorrência da realização do Colóquio de Iniciação Científica no âmbito do curso de graduação e da realização de atividades de pesquisa envolvendo estudantes de todos os *Campi* universitários da Unijuí.

Dando continuidade aos Programas de Educação Continuada, área onde o DCJS praticamente não tem uma grande inserção, a oferta de curso de pós-graduação *lato sensu* em Direito Processual Civil no *Campus* Três Passos foi coroada de êxito. A retomada da oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu* foi uma boa iniciativa para revitalizar o *Campus* Três Passos, já que se trata de oferta diferenciada. Outra possibilidade é a oferta de cursos de curta duração, tendo sido ofertado o curso “Mediação de Conflitos” no mês de dezembro.

Na dimensão Ensino de Pós-Graduação *Stricto Sensu* pode-se ressaltar o início da consolidação do programa com a incorporação de cinco doutores efetivos de tempo integral e parcial, a defesa de nove dissertações de mestrado no ano, a participação de professores estrangeiros nas atividades, as publicações e a realização do III Seminário Internacional Direitos Humanos e Democracia e III Mostra de Trabalhos Científicos. No ano de 2015 houve a qualificação da infraestrutura através da disponibilização de espaço adequado em prédio próprio para funcionamento do programa.

A dimensão Pesquisa, embora com grande potencialidade, ainda não tem sido uma atividade de grande procura pelos professores mestres do departamento, haja vista que apenas um professor pesquisador apresentou projeto para concorrer a horas de pesquisa no edital de 2015. Embora tenha grande potencialidade, é baixa a apresentação de projetos docentes de pesquisa, de modo que a chefia, a partir da nova regulamentação dos tempos docentes, tenha incentivado os professores mestres do departamento para que apresentem projetos de pesquisa visando fortalecê-la e ampliar o número de publicações no âmbito do departamento. Previstas no PDI, estão sendo desenvolvidas ações prioritárias que fortaleçam a pesquisa no departamento, especialmente visando ampliar o número de projetos de pesquisa e de iniciação científica. Tal perspectiva é necessária também para que se concretize o objetivo inicial do PDI na dimensão ensino, alcançar a excelência acadêmica na graduação. Aspecto importante relacionado à qualificação da infraestrutura no *Campus* Ijuí foi destinação de espaços para o desenvolvimento da pesquisa, em especial, a destinação de gabinetes de trabalho para os docentes mestres do departamento.

Na dimensão extensão foram desenvolvidas ações que deram visibilidade ao DCJS e à UNIJUÍ através dos Projetos de Ação Comunitária “Cidadania para Todos” e “Conflitos Sociais e Direitos Humanos” e dos Projetos de Prestação de Serviços: “Balcão do Consumidor” (*Campi* Ijuí e Três Passos). Tais projetos demonstram, através de uma sólida inserção do departamento na vida comunitária, a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão na concretização das atividades acadêmicas. Aspecto importante relacionado à qualificação da infraestrutura no *Campus* Ijuí foi destinação de espaços para o desenvolvimento da extensão.

Este conjunto de ações demonstra que a gestão no DCJS, embora sejam apontadas algumas fragilidades ao iniciar esta exposição, vem sendo desenvolvida de forma integrada e responsável.

Outros resultados:

- Adequação das atividades docentes, evitando a geração de horas positivas e negativas;
- Aproximação e alinhamento das atividades dos funcionários técnicos-administrativos do departamento nos *Campi* Ijuí, Santa Rosa e Três Passos, através de reuniões mensais no primeiro semestre do ano, atividade dificultada no 2º semestre em razão do desenvolvimento de atividades distintas pela coordenação em Três Passos;
- Investimento em capacitação e qualificação dos funcionários técnicos-administrativos do departamento e delegação de atribuições e responsabilidades;
- Otimização da execução do orçamento com o planejamento de recursos humanos por *Campus*;
- Melhoria do fluxo de informações, do atendimento aos estudantes e das demandas docentes pelo corpo de funcionários técnicos-administrativos;
- Incremento de novas atividades de extensão nos *Campi* Três Passos e Santa Rosa;
- Realização do profissional do futuro nos *Campi* Ijuí, Santa Rosa e Três Passos com muito sucesso e grande aceitação por parte dos concluintes do ensino médio.

2. DIMENSÃO ENSINO

2.1. ENSINO DE GRADUAÇÃO

2.1.1 DADOS DA PARTICIPAÇÃO NO PROGRAMA DE AVALIAÇÃO DOCENTE

CURSOS DE GRADUAÇÃO (por <i>Campus</i>)	DISCENTES 1º Semestre		DISCENTES 2º Semestre	
	Total	Participaram da Avaliação	Total	Participaram da Avaliação
Modalidade Presencial				
<i>CAMPUS IJUÍ</i>				
<i>Direito</i>	811	504	804	438
<i>CAMPUS SANTA ROSA</i>				
<i>Direito</i>	365	182	350	153
<i>CAMPUS TRÊS PASSOS</i>				
<i>Direito</i>	298	169	286	150

CURSO DE DIREITO – *CAMPUS IJUÍ*

COORDENADOR: MARCELO LOEBLEIN DOS SANTOS

RESUMO:

O Curso de Graduação em Direito da UNIJUÍ é ofertado no *Campus* Ijuí, nos períodos matutino e noturno. Tem periodicidade semestral, integralizando-se em 10 semestres letivos. De acordo com o Projeto Pedagógico do Curso - currículo 2012, o qual teve sua primeira oferta no 1º semestre de 2012, a estrutura curricular prevê o cumprimento de 58 disciplinas obrigatórias, correspondendo a 3.270 horas de atividades, 07 disciplinas optativas (eletivas), que correspondem a uma carga de 210 horas, além de 225 horas de atividades complementares, o que totaliza uma carga de 3.705 horas. Durante a sua formação o estudante deverá cumprir 232 créditos. O Curso está estruturado em três grandes eixos temáticos: O eixo de formação fundamental visa estabelecer as relações do Direito com outras áreas de saber, garantindo ao estudante uma sólida formação geral e humanista. O eixo de formação

profissional é composto por disciplinas de natureza técnica, que abrangem as inúmeras áreas do direito. Proporciona ao estudante, além do enfoque dogmático do Direito, o conhecimento para análise sistemática, crítica e contextualizada dos conteúdos técnicos, segundo a evolução da Ciência do Direito. O eixo de formação prática objetiva a integração entre a prática e os conteúdos teóricos, desenvolvendo-se nas disciplinas de Prática Jurídica (Civil, Penal e Trabalhista) e Estágio Supervisionado I e II, além das atividades de elaboração de Trabalho de Conclusão de Curso e as atividades complementares. O estudante, ao concluir o curso, recebe o título de Bacharel em Direito.

OBJETIVOS:

- Formar profissionais qualificados para o desempenho das diversas atividades que pressupõe o título de bacharel em Direito, dando-lhes, além dos conhecimentos técnicos indispensáveis, uma sólida formação crítica e humanista;
- Propiciar aos estudantes do Curso um espaço de debates sobre os principais temas vinculados ao saber jurídico, capacitando-os a interpretar a realidade em que estão inseridos de forma aberta, crítica e reflexiva;
- Criar um centro de pesquisa e extensão na área jurídica, viabilizando o aprofundamento do conhecimento sobre os principais temas da área jurídica e a socialização de seus resultados com a comunidade regional.

RESULTADOS:

- O Curso de Direito – *Campus* de Ijuí teve muitos resultados positivos no ano de 2015, dentre eles está a avaliação *in loco* realizada pelo Ministério da Educação para a Renovação do Reconhecimento, na qual o curso obteve conceito final 5;
- Para fins de Renovação do Reconhecimento, foi realizada a defesa do Curso perante o Conselho Federal da OAB, no dia 02 de setembro de 2015, na cidade de Salvador-BA. A partir da Defesa a Comissão Nacional de Educação Jurídica do Conselho Federal da OAB acolheu, por unanimidade, o voto do relator no sentido de opinar pelo deferimento do pedido de renovação de reconhecimento do curso de graduação em Direito interposto pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, para o município de Ijuí/RS;
- No dia 22 de novembro os estudantes do Curso de Direito realizaram o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – ENADE. O Curso realizou algumas estratégias de conscientização para que os estudantes se dedicassem à resolução das questões da prova, o laboratório do Prédio K foi reservado pela Coordenação para a realização do preenchimento do questionário, ainda foram feitas revisões do conteúdo a partir das provas anteriores e uma prova simulada em que participaram todos os estudantes devidamente inscritos para o ENADE;
- Houve um incremento do número de estudantes no curso, bem como aumento do número de créditos cursados;
- Organização do Espaço do Balcão do Consumidor, para oportunizar que seis estudantes tenham a possibilidade de fazer estágio obrigatório naquele órgão;
- Cabe destacar que houve um aumento expressivo no número de estudantes participantes na avaliação institucional, destacando-se especialmente o primeiro semestre de 2015, mesmo com uma pequena queda, os números do segundo semestre ainda ficaram bem acima da média institucional;
- Aumento da participação de estudantes em eventos científicos promovidos pela Unijuí, como o Salão do Conhecimento e ainda eventos promovidos por outras instituições, bem como de publicação de artigos científicos e resumos expandidos;

- Aproximação do Curso com o Centro Acadêmico através de atividades integradas;
- Novos eventos realizados pelo curso, com destaque para o I Congresso de Ciências Criminais & Direitos Humanos – IJUÍ e a realização do Colóquio de Iniciação Científica;
- Indicação do Curso de Graduação em Direito no Guia do Estudante Abril 2015.

CURSO DE DIREITO – CAMPUS SANTA ROSA

COORDENADORA: FRANCIELI FORMENTINI

RESUMO:

O Curso de Direito – *Campus* de Santa Rosa oferta vagas para o turno noturno no vestibular de verão. O Curso tem periodicidade semestral, integralizando-se em 10 semestres letivos. De acordo com o Projeto Pedagógico do Curso - currículo 2012, o qual teve sua primeira oferta no 1º semestre de 2012, a estrutura curricular do curso prevê o cumprimento de 58 disciplinas obrigatórias, correspondendo a 3.270 horas de atividades, 07 disciplinas optativas (eletivas), que correspondem a uma carga de 210 horas, além de 225 horas de atividades complementares, o que totaliza uma carga de 3.705 horas. Durante a formação o estudante deverá cumprir 232 créditos. O Curso está estruturado em três grandes eixos temáticos: O eixo de formação fundamental visa estabelecer as relações do Direito com outras áreas de saber, garantindo ao estudante uma sólida formação geral e humanista. O eixo de formação profissional é composto por disciplinas de natureza técnica, que abrangem as inúmeras áreas do Direito. Proporciona ao estudante, além do enfoque dogmático do Direito, o conhecimento para análise sistemática, crítica e contextualizada dos conteúdos técnicos, segundo a evolução da Ciência do Direito. O eixo de formação prática objetiva a integração entre a prática e os conteúdos teóricos, desenvolvendo-se nas disciplinas de Prática Jurídica (Civil, Penal e Trabalhista) e Estágio Supervisionado I e II, além das atividades de elaboração de Trabalho de Conclusão de Curso e atividades complementares. O estudante, ao concluir o curso, recebe o título de bacharel em Direito.

OBJETIVOS:

- Formar profissionais qualificados para o desempenho das diversas atividades que pressupõe o título de bacharel em Direito, dando-lhes, além dos conhecimentos técnicos indispensáveis, uma sólida formação crítica e humanista;
- Propiciar aos estudantes do Curso um espaço de debates sobre os principais temas vinculados ao saber jurídico, capacitando-os a interpretar a realidade em que estão inseridos de forma aberta, crítica e reflexiva;
- Criar um centro de pesquisa e extensão na área jurídica, viabilizando o aprofundamento do conhecimento sobre os principais temas da área jurídica e a socialização de seus resultados com a comunidade regional.

RESULTADOS:

- Reativação do Centro Acadêmico do Curso de Direito do *Campus* de Santa Rosa, com a eleição de líderes e, posteriormente, do Presidente. Uma das ações realizadas pelo CAD, em parceria com o Curso de Direito, foi a 2ª Aula Inaugural;
- Indicação do Curso de Graduação em Direito, *Campus* Santa Rosa, no Guia do Estudante Abril, com desempenho 04.
- Realização do 1º Encontro com os Formandos (29ª Turma);
- Oferta do Curso de Educação Continuada: “Mediação de Conflitos”.

CURSO DE DIREITO – CAMPUS TRÊS PASSOS**COORDENADOR:** JOAQUIM HENRIQUE GATTO**RESUMO:**

O Curso de Direito – *Campus* de Três Passos oferta vagas para o turno noturno por meio do vestibular de verão. O Curso tem periodicidade semestral, integralizando-se em 10 semestres letivos. De acordo com o Projeto Pedagógico do Curso - currículo 2012, o qual teve sua primeira oferta no 1º semestre de 2012, a estrutura curricular do curso prevê o cumprimento de 58 disciplinas obrigatórias, correspondendo a 3.270 horas de atividades, 07 disciplinas optativas (eletivas), que correspondem a uma carga de 210 horas, além de 225 horas de atividades complementares, o que totaliza uma carga de 3.705 horas. Durante a sua formação o estudante deverá cumprir 232 créditos. O Curso está estruturado em três grandes eixos temáticos: O eixo de formação fundamental visa estabelecer as relações do Direito com outras áreas de saber, garantindo ao estudante uma sólida formação geral e humanista. O eixo de formação profissional é composto por disciplinas de natureza técnica, que abrangem as inúmeras áreas do direito. Proporciona ao estudante, além do enfoque dogmático do Direito, o conhecimento para análise sistemática, crítica e contextualizada dos conteúdos técnicos, segundo a evolução da Ciência do Direito. O eixo de formação prática objetiva a integração entre a prática e os conteúdos teóricos, desenvolvendo-se nas disciplinas de Prática Jurídica (Civil, Penal e Trabalhista) e Estágio Supervisionado I e II, além das atividades de elaboração de Trabalho de Conclusão de Curso e atividades complementares. O estudante, ao concluir o curso, recebe o título de bacharel em Direito.

OBJETIVOS:

- Formar profissionais qualificados para o desempenho das diversas atividades que pressupõe o título de bacharel em Direito, dando-lhes, além dos conhecimentos técnicos indispensáveis, uma sólida formação crítica e humanista;

- Propiciar aos estudantes do Curso um espaço de debates sobre os principais temas vinculados ao saber jurídico, capacitando-os a interpretar a realidade em que estão inseridos de forma aberta, crítica e reflexiva;
- Criar um centro de pesquisa e extensão na área jurídica, viabilizando o aprofundamento do conhecimento sobre os principais temas da área jurídica e a socialização de seus resultados com a comunidade regional.

RESULTADOS:

- Evolução qualitativa e quantitativa do Salão do Conhecimento, a partir de um aumento de eventos fomentadores da pesquisa durante o Curso (Congressos, Colóquios, exigência de trabalhos em disciplinas, entre outros);
- Aumento da participação de estudantes em eventos científicos promovidos por outras instituições;
- Aumento expressivo de eventos jurídicos realizados pelo Curso;
- Maior notoriedade do Curso a partir da oferta de Pós-Graduação *lato sensu* em Processo Civil;
- Maior conscientização pelos estudantes do compromisso com o Enade;
- A retomada da realização do *Profissional do Futuro* como evento para contribuir na sustentação do Curso.

2.2. PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO CONTINUADA

CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* EM DIREITO PROCESSUAL CIVIL – 7ª EDIÇÃO

COORDENADOR: JOAQUIM HENRIQUE GATTO

RESUMO:

Trata-se de um Curso de Especialização, com viés acadêmico, cuja área de Concentração é o Direito Processual Civil. O Curso oferece aos profissionais do Direito oportunidade de aperfeiçoamento e qualificação na área do Direito Processual Civil, buscando contemplar também as inovações propostas no Projeto do Novo Código de Processo Civil.

O Curso está estruturado em dois Núcleos, a saber: introdutório, no qual estão inseridas as disciplinas de caráter propedêutico; e específico, no qual estão contempladas disciplinas que abordam conteúdos técnicos voltados ao Processo Civil.

As aulas se desenvolvem na forma de exposição, seminários e pesquisa, propiciando amplo debate dos conteúdos ementados.

OBJETIVOS:

Manter e aprofundar um espaço teórico de reflexão crítica e de aperfeiçoamento profissional, tendo como referência a necessidade e a relevância de se manter institucionalizado um processo de constante especialização nos diversos enfoques da temática jurídica contemporânea.

Específicos:

- Propiciar a discussão interna, através de suas linhas de pesquisa, capaz de realimentar as atividades da comunidade acadêmica relacionadas ao Direito Processual Civil.
- Oportunizar aos egressos dos cursos de graduação e aos demais operadores jurídicos interessados um novo contato com a Universidade, para aprofundar seus conhecimentos, exercitar sua prática social e sua reflexão crítica num patamar acadêmico em nível superior e ao mesmo tempo preparatório para ingresso em cursos de pós-graduação *stricto sensu*.

RESULTADOS:

O ano de 2015 foi bastante intenso na pós-graduação, com aulas em praticamente todos os finais de semana. A avaliação, dos docentes e dos pós-graduandos, é bastante positiva em razão da qualidade dos professores e dos debates gerados, notadamente nas disciplinas específicas. Coordenar um Curso de Pós-graduação é, em certa medida, desafiador, pois as intercorrências são distintas da Graduação e exigem uma gestão diversa, sobretudo em razão do perfil dos estudantes e também pelo fato de a maioria dos docentes serem provenientes de instituições externas. O maior destaque fica por conta da criação de um espaço, no *Campus* Três Passos, pela primeira vez, de um centro de estudos em Processo Civil, cujo Código está por entrar em vigor em março de 2016.

3. PROMOÇÕES DE EVENTOS DO PROGRAMA

III Seminário Internacional de Direitos Humanos e Democracia: cidadania, justiça e controle social e III Mostra de Trabalhos Científicos.

UNIJUÍ – Salão de Atos, Ijuí/RS – 25, 26 e 27/11/2015.

Nº DE PARTICIPANTES: 350

Salão do Conhecimento – Painéis Temáticos – Área Temática: Direito e Cidadania

Coordenadores: Daniel Rubens Cenci e Douglas Cesar Lucas

Grupo de Pesquisa: Direitos Humanos, Meio Ambiente e Novos Direitos

Subtema 1: Direitos humanos, democracia e meio ambiente.

Painelistas: Elenise F. Schonardie e Janaína Machado Sturza

Sala G8/9 - Campus Ijuí/RS.

DATA: 01/10/2015

Nº DE PARTICIPANTES: 35

Salão do Conhecimento – Painéis Temáticos – Área Temática: Direito e Cidadania

Coordenadores: Alfredo Copetti Neto e Janaína Soares Schorr

Grupo de Pesquisa: Direitos Humanos, Relações Internacionais e Equidade.

Subtema 1: A Teoria Garantista de Luigi Ferrajoli

Painelista: Mestranda Janaína Soares Schorr

Sala B5 - *Campus Ijuí/RS.*

DATA: 02/10/2015

Nº DE PARTICIPANTES: 35

Salão do Conhecimento – Painéis Temáticos – Área Temática: Direito e Cidadania

Coordenadora: Janaina Machado Sturza

Grupo de Pesquisa: Direitos Humanos, Meio Ambiente e Novos Direitos.

Subtema 1: A sociedade de envelhecetes e o papel das políticas públicas

Painelista: Mestranda Juliana Bedin Grando

Sala A3 - *Campus Ijuí/RS.*

DATA: 02/10/2015

Nº DE PARTICIPANTES: 45

4. PARTICIPAÇÕES EM BANCAS DE OUTRAS IES

a) **Dissertação de Mestrado**

MENDES, Luís Marcelo. MODERNIDADE ECONÔMICA E EQUIDADE INTERGERACIONAL: Aportes Jurídicos para a Materialização do Equilíbrio Socioambiental das Gerações Presente e Futuras. UFSM – Santa Maria/RS, 11 de fevereiro de 2015. MEMBROS DA BANCA: Jerônimo Siqueira Tybusch; Gilmar Antonio Bedin; e Giuliana Redin.

HOENISCH, Emanuele. A INSTITUIÇÃO DA RESERVA LEGAL NA PROPRIEDADE RURAL E O CONFLITO ENTRE OS PRINCÍPIOS DA PROPRIEDADE PRIVADA E DA FUNÇÃO SOCIOAMBIENTAL. UFSM – Santa Maria/RS, 03 de novembro de 2015. MEMBROS DA BANCA: Ronaldo Busnello; Luis Ernani Bonesso de Araujo; e Gilmar Antonio Bedin.

SOUZA, Karine de. A PROTEÇÃO DOS CONHECIMENTOS TRADICIONAIS: Um panorama da legislação internacional e de países multiculturais como o Brasil. URI – Santo Ângelo/RS, 26 de março de 2015. MEMBROS DA BANCA: Angelita Maria Maders; Jerônimo Siqueira Tybusch; e Gilmar Antonio Bedin.

EDLER, Gabriel Octacilio Bohn. CIDADES MULTICULTURAIS E DEMOCRACIA: A questão da sustentabilidade dos espaços urbanos. URI – Santo Ângelo/RS, 25 de fevereiro de 2015. MEMBROS DA BANCA: André Leonardo Copetti Santos; Daniel Rubens Cenci; e Gilmar Antonio Bedin.

BAIROS, Anelise Barboza. A PROTEÇÃO DO DIREITO À PAISAGEM URBANA PELO SISTEMA INTERAMERICANO DE DIREITOS HUMANOS. UFSM – Santa Maria/RS, 27 de março de 2015. MEMBROS DA BANCA: Giuliana Redin; Gilmar Antonio Bedin; e Maria Beatriz Oliveira da Silva.

CAVALHEIRO, Larissa Nunes. DIREITO E SUSTENTABILIDADE AO ENCONTRO DAS DIVERSIDADES NO MEIO AMBIENTE ECOLÓGICAMENTE EQUILIBRADO: Os Direitos da Sociobiodiversidade. UFSM – Santa Maria/RS, 27 de março de 2015. MEMBROS DA BANCA: Luis Ernani Bonesso de Araujo; Gilmar Antonio Bedin; e Jerônimo Siqueira Tybusch.

SÁ, Priscila Bueno de A LIVRE AUTONOMIA CULTURAL LINGUÍSTICA COMO POSSIBILIDADE DE CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA INDÍGENA NO BRASIL. URI – Santo Ângelo/RS, 27 de março

de 2015. MEMBROS DA BANCA: André Leonardo Copetti Santos; Elenise Felzke Schonardie; e Florisbal de Souza Del’Olmo.

ZANATTA, Diana Casarin. A (IN) EFETIVIDADE DA LEI MARIA DA PENHA NA ESFERA PENAL: estabelecendo um diagnóstico da aplicação da legislação protetiva na comarca de Erechim. URI – Santo Ângelo/RS, 28 e agosto de 2015. MEMBROS DA BANCA: André Leonardo Copetti Santos; Adalberto Narciso Hommerding; e Maiquel Angelo Dezordi Wermuth.

ZBOROWSKI, Jocelito. A INFLUÊNCIA DE FATORES CULTURAIS NAS COMPRAS PÚBLICAS: do Direito à informação a ingerências corporativas na condução de licitações em municípios da Região Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. URI – Santo Ângelo/RS, 04 de novembro de 2015. MEMBROS DA BANCA: Daniel Rubens Cenci; Rosangela Angelin; e Osmar Veronese.

SOCAL, Carlos Roberdo Devincenzi. O Programa Nacional de Ensino Técnico (PRONATEC) e o desafio da educação profissional baseada em valores morais e cívicos. UNISC - Santa Cruz do Sul/RS, 20 de outubro de 2015. MEMBROS DA BANCA: João Pedro Schmidt; Daniel Rubens Cenci; e Andre Viana Custódio.

WEBER, Luisa Damião. A (In)Compatibilidade do Desenvolvimento Brasileiro e a proteção da Biodiversidade. UFSM – Santa Maria/RS, 29 de junho de 2015. MEMBROS DA BANCA: Luiz Ernani Bonesso de Araujo; Daniel Rubens Cenci; e Jerônimo Siqueira Tybusch.

b) Tese de Doutorado:

FARIA, Josiane Petry. A DEMOCRATIZAÇÃO DA INOVAÇÃO TECNOLÓGICA PARA ALÉM DE MANIFESTAÇÃO DE PODER: o amor como cuidado no núcleo de valores de políticas públicas para o desenvolvimento como liberdade. Universidade de Santa Cruz do Sul – UNISC. Santa Cruz do Sul/RS, 15 de fevereiro de 2015. MEMBROS DA BANCA: Salete Oro Boff; Luiz Gonzaga Silva Adolfo; Clovis Gorczewski; Gilmar Antonio Bedin; e Neuro José Zambam.

5. DIMENSÃO PESQUISA

1. GRUPO DE PESQUISA: DIREITOS HUMANOS, RELAÇÕES INTERNACIONAIS E EQUIDADE

1.1. A CONCEPÇÃO DE GUERRA JUSTA EM RAWLS: PERSPECTIVAS E LIMITAÇÕES PARA A PAZ NO MUNDO CONTEMPORÂNEO

Coordenadora: ANNA PAULA BAGETTI ZEIFERT

Período de realização da pesquisa: 24/05/2015 a 23/05/2018

APRESENTAÇÃO:

A sociedade internacional contemporânea, diferente da sociedade internacional no seu período clássico (1648-1948), é perpassada por conflitos muito diferentes e que são responsáveis por uma alteração considerável das principais referências teóricas utilizadas tradicionalmente na gramática da

guerra no Direito Internacional. Os atentados terroristas, por exemplo, levam os poderes do Estado, diante do alto grau de lesão a direitos e garantias fundamentais, a adotarem um conjunto significativo de medidas.

OBJETIVOS:

Geral

Analisar a concepção de guerra justa em Rawls e a sua contribuição para a construção de um cenário de paz possível na sociedade internacional, tendo como pressupostos a tolerância e o respeito aos Direitos Humanos.

Específicos:

- Compreender os pressupostos históricos que envolvem a doutrina da guerra justa e como ela se justifica na teoria de Rawls;
- Verificar os fundamentos para a construção de uma sociedade dos povos baseada na tolerância e no respeito aos direitos humanos;
- Discutir a possibilidade de positivação de uma sociedade mundial, nos moldes propostos por Rawls, e a sua efetividade para um projeto de paz mundial.

RESULTADOS:

O presente estudo objetivou analisar a concepção de guerra justa em John Rawls e a sua contribuição para a construção de um cenário de paz possível na sociedade internacional, tendo como pressupostos a tolerância e o respeito aos Direitos Humanos. Nesse sentido, constatou-se com a pesquisa que, atualmente, este argumento da teoria da guerra justa não é sustentável do ponto de vista moral e, por muitas vezes, serve somente para acobertar o exercício arbitrário do poder por um determinado Estado. Os pressupostos básicos fundamentais para a construção de uma sociedade justa e democrática, extensivos à sociedade internacional, permeiam os estudos desenvolvidos por John Rawls, liberal igualitário que conjuga ao mesmo tempo dois valores como a ideia da liberdade e da igualdade.

Produção Científica Resultante da Pesquisa:

ZEIFERT, Anna Paula Bagetti. A proposta de uma Sociedade dos Povos em Rawls. In: XV Semana Acadêmica do Programa de Pós-Graduação em Filosofia da PUCRS: volume 2, 2015, Porto Alegre. **XV Semana Acadêmica do Programa de Pós-Graduação em Filosofia da PUCRS**: volume 2. Porto Alegre: Editora Fi, 2015. v. 2. p. 40-57.

ZEIFERT, Anna Paula Bagetti; RIEGER, F.; MACALAI, Gabriel. Ensaio Teórico: Perspectivas e Limitações para a Paz no Mundo Contemporâneo. In: Salão do Conhecimento 2015, 2015, Ijuí. **Salão do Conhecimento 2015**. UNIJUÍ: UNIJUÍ, 2015. p. 1-9.

ZEIFERT, Anna Paula Bagetti. A Concepção de Guerra Justa em *John Rawls*: perspectivas e limitações para a paz no mundo contemporâneo. In: Salão do Conhecimento 2015/UNIJUÍ - Jornada de Pesquisa, 2015, Ijuí. **Salão do Conhecimento UNIJUÍ**. Ijuí: Unijuí, 2015. p. 1-4.

ZEIFERT, Anna Paula Bagetti; MACALAI, Gabriel; ZIMMERMANN, Rafael. A Concepção de Lei Natural e a Problemática da Fundamentação dos Direitos Humanos. In: III Seminário Internacional de Direitos Humanos e Democracia: Cidadania, Justiça e Controle Social, 2015, Ijuí. **III Mostra de Trabalhos Científicos**. Ijuí: Unijuí, 2015. p. 148-159.

6. DIMENSÃO EXTENSÃO

1. PROGRAMA: DIREITOS HUMANOS, CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

1.1. CONFLITOS SOCIAIS E DIREITOS HUMANOS: ALTERNATIVAS ADEQUADAS DE TRATAMENTO E RESOLUÇÃO

Coordenador: TOBIAS DAMIÃO CORRÊA

Período de realização do projeto: 01/01/2015 a 31/12/2017

APRESENTAÇÃO:

O projeto “Conflitos Sociais e Direitos Humanos: Alternativas Adequadas de Tratamento e Resolução” tem como temática central a discussão e a aplicação prática dos meios alternativos/adequados de tratamento de conflitos (conciliação, mediação e negociação). Tendo em vista que usualmente os litígios existentes acabam desembocando no poder Judiciário, o qual é chamado a dizer o Direito e a “resolver”, ao menos do ponto de vista jurídico/processual, o problema a ele submetido, e que o mesmo está sofrendo uma crise estrutural e de identidade no que se refere ao atendimento das demandas de cidadania, tais estratégias alternativas de tratamento de controvérsias almejam, por um lado, propiciar a uma parcela considerável da comunidade regional novos meios de tratar conflitos sociais, e por outro, gerar celeridade à solução dos mesmos. Dentro deste contexto, o foco principal de inserção está direcionado ao atendimento e enfrentamento das controvérsias oriundas das relações de consumo, as quais respondem por um contingente de demandas extremamente representativa no âmbito social e que, em sua maioria, acabam em litígios judiciais.

A concretização desses mecanismos alternativos dar-se-á mediante a efetivação de métodos consensuais, autonomizadores e democráticos, contribuindo, dessa forma, para o desenvolvimento de uma cultura de pacificação social, de fortalecimento dos vínculos interpessoais/comunitários e de prevenção/solução de conflitos, abrindo renovados horizontes de transformação da sociedade.

OBJETIVOS:

- Implantar e estruturar um sistema alternativo de tratamento de conflitos (mediação/negociação/conciliação) no âmbito do Escritório Modelo nas cidades de Ijuí, Santa Rosa e Três Passos;
- Desenvolver e fortalecer as práticas desenvolvidas no Balcão do Consumidor nas cidades de Ijuí e Três Passos;
- Aplicar técnicas alternativas que resultem num tratamento adequado às demandas conflitivas atuais, cujas respostas sejam construídas pelas partes de maneira consensuada, autônoma e democrática;

RESULTADOS:

No ano de 2015 foram desenvolvidas um número expressivo de atividades junto à comunidade dos *campi* de Ijuí, Santa Rosa e Três Passos, sendo, em cada um deles, realizadas ações diferenciadas, segundo as propostas de intervenção estabelecidas no projeto. No âmbito do projeto foram atendidos/acolhidos 3.371 cidadãos, além de terem sido realizadas 68 audiências de mediação. No que tange às atividades educativas, foram realizadas 13 oficinas nas escolas Águia de Haia e Colégio

Ipiranga (TP), Pedro Speroni (SR), Tiradentes (SR), Escola Técnica Fronteira Noroeste (SR), SESI (SR), Antônio Barella (Novo Machado), Águia de Haia (TP), CREAS de Santa Rosa e CRAS de Santa Rosa. Por fim, o projeto teve importante participação na IV Jornada de Mediação do Poder Judiciário do RS, no Tribunal de Justiça.

Produção Científica Resultante do Projeto:

Em termos de produção científica, o projeto participou do Salão do Conhecimento 2015, com a inscrição e apresentação de 09 trabalhos acadêmicos, além da organização de 02 painéis temáticos.

1.2. CIDADANIA PARA TODOS

Coordenadora: ESTER ELIANA HAUSER

Período de realização da pesquisa: 01/01/2015 a 31/12/2017

APRESENTAÇÃO:

A consolidação do Estado Democrático de Direito gerou a expectativa da realização de uma sociedade mais igualitária, baseada na afirmação da dignidade da pessoa humana e no acesso a direitos fundamentais. Nestes Estados a cidadania é um valor estruturante e caracteriza-se não somente pela possibilidade de participação política, exercida por meio do voto, mas, essencialmente, pela necessidade de que todos conheçam e se reconheçam como sujeitos de direitos e obrigações. A efetivação da cidadania, como valor fundamental, exige esforço, compromisso, e envolvimento de todos, pois está em permanente construção, o que impõe a cada um, de forma coletiva ou individual, a luta por seus direitos e a consciência de suas obrigações. O Projeto de Extensão Cidadania para Todos é desenvolvido por professores e estudantes do DCJS e tem como principal objetivo promover a educação para a cidadania, por intermédio de oficinas e palestras planejadas e organizadas a partir de eixos temáticos que têm a cidadania e os direitos fundamentais como aspectos transversais. A abordagem das temáticas é feita a partir de um enfoque multidisciplinar, tendo como eixo central a inclusão social para o exercício da cidadania. Por meio do trabalho desenvolvido procura-se identificar os principais problemas enfrentados pelo público-alvo, relativos à supressão ou violação de direitos fundamentais, bem como verificar o grau de compreensão, de comprometimento e capacidade de enfrentamento das dificuldades vivenciadas, com intuito de contribuir para a sua superação.

OBJETIVOS:

- Estabelecer a integração entre a Universidade e a comunidade externa, fomentando a criação de espaços de educação para a cidadania e para os direitos humanos.
- Promover reflexão e socialização de informações sobre temas relacionados aos direitos fundamentais visando a emancipação e o protagonismo dos sujeitos sociais envolvidos.
- Oportunizar aos estudantes o contato com a realidade social, garantindo a aplicação prática de conhecimentos teórico metodológicos adquiridos.

RESULTADOS:

Em 2015 foram realizadas atividades nas escolas participantes do Projeto, com ênfase nas Escolas Luiz Fogliatto, em Ijuí, Pedro Speroni, em Santa Rosa, e Águia de Haia, em Três Passos e em outros educandários, totalizando 43 oficinas em 11 locais diferentes, em 07 municípios da região de atuação

dos *campi* da UNIJUÍ, atingindo aproximadamente 1.370 pessoas. Também foram realizados 03 eventos denominados Dia da Cidadania, envolvendo a comunidade do território de abrangência das escolas parceiras, os cursos de Design, Nutrição e Pedagogia, e projetos de extensão “Balcão do Consumidor”, “Atenção Integral à Saúde” e “Conflitos Sociais e Direitos Humanos”. Houve também participação em eventos locais, regionais e nacionais, por meio de palestras e oficinas ministradas por professores extensionistas, totalizando 09 eventos, com a realização de 10 palestras, 07 oficinas e 01 workshoop, com público de 2.000 pessoas. Foram gravadas 24 inserções de rádio, veiculadas na UNIJUÍ FM.

Produção Científica Resultante do Projeto:

Como resultado das pesquisas e ações desenvolvidas no projeto, durante o ano de 2015, foram produzidos e publicados artigos e resumos expandidos em eventos promovidos no âmbito da UNIJUÍ e também em eventos externos. No período analisado foram publicados 05 artigos científicos e 11 resumos expandidos. Também houve participação ativa em eventos, em especial nas atividades desenvolvidas durante o Salão do Conhecimento da UNIJUÍ, por meio de painéis temáticos, e durante o Profissional do Futuro, com realização de palestras e oficinas.

Artigos Completos:

HAUSER, Ester; GROSSMANN, Lurdes. Política Criminal e Práticas de Justiça Restaurativa: Estratégias para a Prevenção da Violência e para a Promoção dos Direitos Humanos nos Espaços Escolares. **Artigo Publicado nos Anais I Congresso Nacional - Ciências Criminais e Direitos Humanos.**

NIELSSON, Joice. FEISTEL PINTO, Raquel. Discurso Feminista e Poder Punitivo: Aproximações (Im)Possíveis no Enfrentamento à Violência de Gênero. **Artigo Publicado nos Anais I Congresso Nacional - Ciências Criminais e Direitos Humanos.**

HAUSER, Ester E.; WAILER, Ana. Violência Contra A Mulher, Direito Penal Simbólico e a Nova Lei do Feminicídio. **Artigo publicado nos Anais do III Seminário Internacional de Direitos Humanos e Democracia - III Mostra de Trabalhos Científicos.**

GROSSMANN, Lurdes. Algumas Ponderações sobre as Questões de Gênero sob a Ótica do Princípio da Solidariedade e de Uma Hermenêutica Baseada na Complexidade. **Artigo publicado nos Anais do III Seminário Internacional de Direitos Humanos e Democracia - III Mostra de Trabalhos Científicos.**

NIELSSON, Joice. A Persistência do Fenômeno da Violência de Gênero: Cenários e Desafios. **Artigo publicado nos Anais do III Seminário Internacional de Direitos Humanos e Democracia - III Mostra de Trabalhos Científicos.**

Resumos Expandidos

HAUSER, Ester; WEILER, Ana; BELIBIO, Daniela. A Lei do Feminicídio e o Uso Simbólico do Direito Penal PENAL: Considerações sobre as políticas públicas de enfrentamento à violência de gênero no Brasil. **Trabalho apresentado na XVI Jornada de Extensão do Salão do Conhecimento da UNIJUÍ 2015 e no I Seminário de Pesquisa, Extensão e Iniciação Científica da IESA.**

SILVA, Solange dos Santos; WEILER, Ana Luisa Dessoy; CASAGRANDE, Carine; SCHWERZ, Fernanda; ROSA, Iago da Rosa; BRONZATTO, Bruna. Dialogando com Adolescentes: O Protagonismo como Estratégia de Promoção da Cidadania e Direitos Humanos a partir do Espaço Escolar. **Trabalho**

apresentado na XVI Jornada de Extensão do Salão do Conhecimento da UNIJUÍ 2015 e no I Seminário de Pesquisa, Extensão e Iniciação Científica da IESA.

SANTOS, Marcelo Loeblein; WEILER, Ana Luisa Dessoy; BELIBIO, Daniela; SCHWERZ, Fernanda; ROSA, Iago da Rosa; BRONZATTO, Bruna. O Direito Fundamental à Educação a partir de uma Abordagem Cinematográfica. **Trabalho apresentado na XVI Jornada de Extensão do Salão do Conhecimento da UNIJUÍ 2015 e no I Seminário de Pesquisa, Extensão e Iniciação Científica da IESA.**

HAUSER, Ester E.; CARVALHO, Stefanni. Bullying e Práticas Punitivas: Considerações sobre os Mecanismos de Enfrentamento da Violência Escolar. **Trabalho apresentado na XVI Jornada de Extensão do Salão do Conhecimento da UNIJUÍ 2015 e no I Seminário de Pesquisa, Extensão e Iniciação Científica da IESA.**

HEINECK, Willian Matheus; GATTO, Joaquim Henrique; WEILER, Ana Luísa Dessoy. Acorde Cidadão - A Emancipação pelos Acores da Música. **Trabalho apresentado na XVI Jornada de Extensão do Salão do Conhecimento da UNIJUÍ 2015.**

CASAGRANDE, Carine Casali; HAUSER, Ester Eliana; GROSSMANN, Lurdes Aparecida; LIMA, Daiane Isabel Santos. Práticas de Justiça Restaurativa nos Espaços Escolares como Estratégias de Prevenção da Violência e da Promoção dos Direitos Humanos: Uma Análise a partir da Experiência do Projeto de Extensão Cidadania Para Todos. **Trabalho apresentado na XVI Jornada de Extensão do Salão do Conhecimento da UNIJUÍ 2015 e no I Seminário de Pesquisa, Extensão e Iniciação Científica da IESA.**

SCARANTI, Danielli Regina; GROSSMANN, Lurdes Aparecida; MARTINI, Joice. Um Olhar sobre as Formas de Violência contra a Mulher. **Trabalho apresentado na XVI Jornada de Extensão do Salão do Conhecimento da UNIJUÍ 2015.**

Painéis Temáticos:

GROSSMANN, Lurdes A.; NIELSSON, Joice; FENGLER, Sônia; MARCHIONATTI, Angela. Questões de Gênero e Cidadania Feminina. Tema I - Gênero e Sexualidade: nem tudo é tão simples quanto parece no Painel Temático Questões de Gênero e Cidadania Feminina apresentado no Salão do Conhecimento; Tema II - A importância da ampliação da participação política das mulheres para a ressignificação das questões de gênero; Tema III - A experiência do projeto "Sala de Diálogos: atendimento aos agressores de violência doméstica". **Painel temático apresentado no Salão do Conhecimento da UNIJUÍ 2015, nos campi Ijuí e Santa Rosa.**

HAUSER, Ester E.; SERRER, Fernanda; FORMENTINI, Franciele; WERMUTH, Maiquel. Violência, conflitividade e mecanismos alternativos de resolução. Violência, conflitividade e mecanismos alternativos de resolução. **Painel temático apresentado no Salão do Conhecimento da UNIJUÍ 2015, nos campi Ijuí e Santa Rosa.**

7. PROMOÇÕES DE EVENTOS DO DEPARTAMENTO

Aula Inaugural 1º/2015

Salão de Atos, Ijuí, 02 de março de 2015

Nº DE PARTICIPANTES: 320

Recepção aos calouros

Salão Azul, Ijuí, 26 de março de 2015

Nº DE PARTICIPANTES: 145

Semana Jurídica e IV Semana do Ministério Público

Salão de Atos, Ijuí, 11 a 15 de maio de 2015

Nº DE PARTICIPANTES: 450

Aula Inaugural 2º/2015

Salão de Atos, Ijuí, 12 de agosto de 2015

Nº DE PARTICIPANTES: 320

I Congresso Nacional de Ciências Criminais e Direitos Humanos

Salão de Atos, Ijuí, 20 e 21 de outubro de 2015

Nº DE PARTICIPANTES: 490

Aula Inaugural 1º/2015

Auditório Central, Santa Rosa, 30 de março de 2015

Nº DE PARTICIPANTES: 189

Semana Jurídica

Auditório Central, Santa Rosa, 18 a 22 de maio de 2015

Nº DE PARTICIPANTES: 275

Recepção aos Calouros

Auditório Central, Santa Rosa, 11 de março de 2015

Nº DE PARTICIPANTES: 27

Aula Inaugural 2º/2015

Auditório Central, Santa Rosa, 12 de agosto de 2015

Nº DE PARTICIPANTES: 150

Aula Inaugural 1º/2015

Auditório Central, Três Passos, 14 de abril de 2015

Nº DE PARTICIPANTES: 200

Recepção aos calouros

Sala 100, Três Passos, 26 de março de 2015

Nº DE PARTICIPANTES: 50

III Semana da Procuradoria Geral do Estado e Semana Jurídica

Auditório Central, Três Passos, 18 de maio de 2015

Nº DE PARTICIPANTES: 300

Aula Inaugural 2º/2015

Auditório Central, Três Passos, 20 de agosto de 2015

Nº DE PARTICIPANTES: 250

I Congresso Nacional O Novo Código de Processo Civil

Auditório Central, Três Passos, 26 e 27 de outubro de 2015

Nº DE PARTICIPANTES: 300

8. LABORATÓRIOS

LABORATÓRIO DE PRÁTICA JURÍDICA - *CAMPUS IJUÍ*

RESPONSÁVEL: FERNANDA SERRER

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

Os estudantes do curso desenvolvem a prática jurídica por meio de atendimento aos clientes em diversas áreas do campo jurídico, bem como através da elaboração de petições em processos judiciais. No final do semestre foi oportunizada aos estagiários, mediante preenchimento de formulário, a avaliação das atividades desenvolvidas no espaço do Escritório Modelo, com destaque para a relevância das práticas reais na formação acadêmico-profissional, as dificuldades enfrentadas pelos estagiários ao longo da realização do estágio, infraestrutura do laboratório, pessoal e adequação curricular do estágio. No segundo semestre de 2015, a coordenação do estágio realizou visitas nos três laboratórios visando alinhar os trabalhos desenvolvidos, em especial quanto a organização e funcionamento das secretarias dos Escritórios.

OBJETIVOS:

- Preparar os estudantes do Direito para o exercício da atividade jurídica, por meio de experiências reais junto a processos nas diversas áreas do direito, na qual os estudantes aliados a teoria, colocam em prática seus conhecimentos técnicos;
- Promover a orientação jurídica à comunidade atendendo a população carente;

- Contribuir para a formação de profissionais independentes com capacidade crítica e integrados na comunidade como agentes de transformação social.

RESULTADOS:

- Atendimento de usuários novos em 2015 = 437
- Atendimento de usuários que retornaram em 2015 = aproximadamente 914
- Total de clientes/processo em andamento (atualmente) = 810
- Pastas(processos) abertas(iniciados) em 2015 = 207
- Processos/pastas finda/arquivadas no ano de 2015 = 169
- Total de audiências realizadas = 171

LABORATÓRIO DE PRÁTICA JURÍDICA - CAMPUS SANTA ROSA

RESPONSÁVEL: FERNANDA SERRER

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

Os estudantes do curso desenvolvem a prática jurídica por meio de atendimento aos clientes em diversas áreas do campo jurídico, bem como através da elaboração de petições em processos judiciais. No ano de 2015 foram desenvolvidas atividades práticas, de orientação jurídica, junto aos Centros de Referência e Assistência Social do Município. No final do semestre foi oportunizada aos estagiários, mediante preenchimento de formulário, a avaliação das atividades desenvolvidas no espaço do Escritório Modelo, com destaque para a relevância das práticas reais na formação acadêmico-profissional, as dificuldades enfrentadas pelos estagiários ao longo da realização do estágio, infraestrutura do laboratório, pessoal e adequação curricular do estágio. No segundo semestre de 2015, a coordenação do estágio realizou visitas nos três laboratórios visando alinhar os trabalhos desenvolvidos, em especial quanto a organização e funcionamento das secretarias dos Escritórios

OBJETIVOS:

- Preparar os estudantes do Direito para o exercício da atividade jurídica, por meio de experiências reais junto a processos nas diversas áreas do direito, na qual os estudantes aliados a teoria, colocam em prática seus conhecimentos técnicos;
- Promover a orientação jurídica à comunidade atendendo a população carente;
- Contribuir para a formação de profissionais independentes com capacidade crítica e integrados na comunidade como agentes de transformação social.

RESULTADOS:

Atendimento de usuários novos em 2015 = 285

Atendimento de usuários que retornaram em 2015 = aproximadamente 500

Total de clientes/processo em andamento (atualmente) = 375

Pastas(processos) abertas(iniciados) em 2015 = 116

Processos/pastas finda/arquivadas no ano de 2015 = 78

Total de audiências realizadas = 45

Correspondências remetidas = 20

LABORATÓRIO DE PRÁTICA JURÍDICA - CAMPUS TRÊS PASSOS

RESPONSÁVEL: FERNANDA SERRER

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

Os estudantes do curso desenvolvem a prática jurídica por meio de atendimento aos clientes em diversas áreas do campo jurídico, bem como através da elaboração de petições em processos judiciais. No final do semestre foi oportunizada aos estagiários, mediante preenchimento de formulário, a avaliação das atividades desenvolvidas no espaço do Escritório Modelo, com destaque para a relevância das práticas reais na formação acadêmico-profissional, as dificuldades enfrentadas pelos estagiários ao longo da realização do estágio, infraestrutura do laboratório, pessoal e adequação curricular do estágio. No segundo semestre de 2015, a coordenação do estágio realizou visitas nos três laboratórios visando alinhar os trabalhos desenvolvidos, em especial quanto a organização e funcionamento das secretarias dos Escritórios.

OBJETIVOS:

- Preparar os estudantes do Direito para o exercício da atividade jurídica, por meio de experiências reais junto a processos nas diversas áreas do direito, na qual os estudantes aliados a teoria, colocam em prática seus conhecimentos técnicos;
- Promover a orientação jurídica à comunidade atendendo a população carente;
- Contribuir para a formação de profissionais independentes com capacidade crítica e integrados na comunidade como agentes de transformação social.

RESULTADOS:

Atendimento de usuários novos em 2015 = 280

Atendimento de usuários que retornaram em 2015 = aproximadamente 750

Total de clientes/processo em andamento (atualmente) = 262

Pastas(processos) abertas(iniciados) em 2015 = 55

Processos/pastas finda/arquivadas no ano de 2015 = 44

Total de audiências realizadas = 45

Correspondências remetidas = 08

RESPONSÁVEL: GILMAR ANTONIO BEDIN

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

O programa de Mestrado em Direito conta com ampla infraestrutura disponível para as atividades administrativas, de ensino e de pesquisa.

Prédio Beta - Local de Funcionamento Administrativo do Programa - composto de uma sala para a Secretaria do Programa; seis salas de estudos para os professores (dois professores por sala), uma sala de reuniões, uma sala para a coordenação do Programa, uma sala denominada Miniauditório, para pequenos eventos e bancas de defesa de dissertação, uma sala de pesquisa para os estudantes, equipada com quatro computadores instalados.

Prédios A e B - Espaço qualificado e climatizado que constituem o Complexo da Pós-Graduação da Universidade. São salas específicas para os cursos de Pós-Graduação *Lato e Stricto Sensu* da Universidade.

- **Prédio da Biblioteca:** espaço para pesquisa e estudo, com diversas salas de estudo.

OBJETIVOS:

Atividades administrativas, de ensino e pesquisa para os estudantes e o corpo docente do programa.

9. PUBLICAÇÕES DO DEPARTAMENTO

Artigos completos publicados em periódicos

ANDRIGHETTO, A.; CENCI, D. R. A história do Debate Ambiental na Política Mundial 1945-1992: A perspectiva Latinoamericana. **Revista Internacional de Direito Ambiental**, v.10, p. 327-332, 2015.

BEDIN, G. A.; GHISLENI, P. C. A sociedade internacional e a questão da paz: a solução dos conflitos por meio do direito ou do princípio da não violência - DOI: 10.12818/P.0304-2340.2015V66P231. **Revista da Faculdade de Direito da Universidade Federal de Minas Gerais (Impresso)**, v.1, p. 231-252, 2015.

CASTRO, A. G. de; FORNASIER, M. de O. Leis brasileiras e atuação dos tribunais quanto à possibilidade de indenização contra danos à privacidade do indivíduo. **Revista Eletrônica Direito e Política**, v.10, p. 2365-2387, 2015.

CENCI, D. R.; SCHONARDIE, E. F. Desobediência civil e controle social da democracia. **Revista Brasileira de Estudos Políticos**, v.110, p. 179-215, 2015.

CENCI, D. R.; SCHONARDIE, E. F. Direito à Cidade: sustentabilidade e desenvolvimento no meio urbano. **Revista de Direito da Cidade**, v.7, p. 166, 2015.

COPETTI NETO, A.; FISCHER, R. S. Estado de direito garantista, neoliberalismo e globalização: os direitos fundamentais como limites e vínculos aos poderes econômicos desregulados. **Revista Direitos Fundamentais & Democracia (UniBrasil)**, v.18, p. 230-255, 2015.

COPETTI NETO, A.; SCHORR, J.; R., M. S. A crise ambiental na era da globalização: como consolidar o desenvolvimento sustentável?. **Revista Direito à Sustentabilidade**, v.2, n.3, p. 52-62, 2015.

EIDT, E. B.; WERMUTH, M. Â. D. Mediação de conflitos e o direito fundamental à razoável duração do processo (Considerações sobre a garantia no Brasil e perante as Cortes Europeia e Interamericana de Direitos Humanos). **Julgar (Lisboa)**, v.1, p. 1-19, 2015.

- FALKEMBACH, E.; FRANTZ, W. Sistematización, creación de conocimiento, epistemologías no eurocéntricas. **Educación y ciudad**, v.29, p. 61-70, 2015.
- FERREIRA, V. F.; FORNASIER, M. de O. A regulação das empresas transnacionais entre as ordens jurídicas estatais e não-estatais. **Revista de Direito Internacional**, v.12, p. 396-414, 2015.
- FORNASIER, M. de O. Nanotecnologias e sua regulação: conhecimento necessário de uma nova realidade sob a Constituição de 1988. **Revista Direitos Fundamentais & Democracia (UniBrasil)**, v.18, p. 228-253, 2015.
- FORNASIER, M. de O. O óbice da falta de conhecimento contra a efetividade do princípio constitucional da participação democrática na regulação do risco nanotecnológico. **Revista de Direito Constitucional e Internacional**, v.91, p. 425-457, 2015.
- FORNASIER, M. de O. Quando tudo está conectado e vulnerável ao crime, o que fazer? (Resenha). **Revista Espaço Acadêmico (UEM)**, v.15, p. 134-137, 2015.
- FORNASIER, M. de O. Sociedade de hiperconsumo, dignidade e superendividamento: uma abordagem hermenêutica. **Revista do Instituto de Hermenêutica Jurídica**, v.13, p. 37-57, 2015.
- FORNASIER, M. de O.; FERREIRA, V. F. Agências anticorrupção e administração pública: uma perspectiva comparada entre o Brasil e outros países. **Quaestio Iuris (Impresso)**, v.8, p. 1583-1601, 2015.
- FORNASIER, M. de O.; FERREIRA, V. F. Complexidade, globalização e regulação jurídica: a conduta das empresas transnacionais e suas possibilidades de normatização. **Scientia Iuris (online)**, v.19, p. 73-100, 2015.
- FORNASIER, M. de O.; WERMUTH, M. Â. D. Autoritarismo Versus Redemocratização: do Imigrante no Brasil. **Revista Jurídica CESUMAR**. Mestrado, v.15, p. 399-425, 2015.
- KLEIN, A. D.; SPENGLER, F. M. Implementação do Processo Eletrônico na Justiça Estadual no Rio Grande do Sul: uma Política Pública para Garantir a Razoável Duração do Processo. **Cadernos do Programa de Pós-graduação em Direito PPGDir./UFRGS**, v.10, p. 364-389, 2015.
- LUCAS, D. C.; OLIVEIRA, C. D. Justiça de transição na Argentina e no Brasil: uma análise comparada. **(Re) Pensando Direito**, v.5, p. 81-106, 2015.
- LUCAS, D. C.; OLIVEIRA, C. D. Transexualidade e os Direitos Humanos: Tutela Jurídica ao Direito à Identidade. **Revista Jurídica CESUMAR**. Mestrado, v.15, p. 265-283, 2015.
- MADERS, A. M.; DUARTE, I. C. B. Da Epistemologia da Interpretação à Ontologia da Compreensão: Gadamer e a tradição como background para o engajamento no mundo (ou: uma crítica ao juiz solipsista tupiniquim). **Revista Direito e Práxis**, v.06, p. 111-142, 2015.
- MADERS, A. M.; DUARTE, I. C. B. Jurisdição constitucional e direitos fundamentais: hermenêutica do procedimentalismo ao substancialismo de Lenio Streck. **Revista do Instituto de Hermenêutica Jurídica**, v.17, p. 133-153, 2015.
- MADERS, A. M.; DUARTE, I. C. B. Multiculturalismo Caleidoscópico: a Proteção dos Bens de Interesse Histórico-Cultural para a Preservação da Própria Sociedade. **Revista Campo Jurídico**, v.3, p. 55-72, 2015.
- SANTOS, A. L. C.; LUCAS, D. C. Desobediência civil e controle social da democracia. **Revista Brasileira de Estudos Políticos**, v.110, p. 179-215, 2015.
- SANTOS, A. L. C.; LUCAS, D. C. Direito à Cidade: sustentabilidade e desenvolvimento no meio urbano. **Revista de Direito da Cidade**, v.7, p. 166, 2015.
- SANTOS, A. L. C.; LUCAS, D. C.; WERMUTH, M. A. D. Os limites do poder penal do Estado e a inconstitucionalidade da redução da maioria penal. **Direito e Justiça (URI)**, v.15, p. 194-219, 2015.

- SANTOS, A. L. C.; LUCAS, D. C.; WERMUTH, M. A. D. Os limites do poder penal do estado e a inconstitucionalidade da redução da maioria penal. **Direito e Justiça (URI)**, v.15, p. 100-131, 2015.
- SANTOS, A. L. C.; SANTOS, E. F. C.; ANGELIN, R. Desmistificando as Ações Afirmativas: uma abordagem dialética do campo teórico sobre a institucionalização da tutela da diferença. **Direitos Culturais (Online)**, v.10, p. 141-158, 2015.
- SILVA, Q. C. S.; SPENGLER, F. M. O acesso à justiça como direito humano fundamental: a busca da efetivação da razoável duração do processo por meio do processo eletrônico. **Revista Espaço Jurídico**, v.16, p. 131-148, 2015.
- SPENGLER, F. M. A fraternidade como base política da mediação de conflitos. *Novos Estudos Jurídicos (UNIVALI) (Cessou em 2007. Cont. ISSN 2175-0491 Novos Estudos Jurídicos (Online))*, v.20, p. 371-397, 2015.
- SPENGLER, F. M.; GIMENEZ, C. P. C. O fórum múltiplas portas e o adequado tratamento do conflito: um estudo de caso? Lagos/Nigéria. **Pensar (UNIFOR)**, v.20, p. 106-127, 2015.
- STRECK, L. L.; WERMUTH, M. Â. D. Da Epistemologia da Interpretação à Ontologia da Compreensão: Gadamer e a tradição como background para o engajamento no mundo (ou: uma crítica ao juiz solipsista tupiniquim). **Revista Direito e Práxis**, v.06, p. 111-142, 2015.
- STRECK, L. L.; WERMUTH, M. Â. D. Jurisdição constitucional e direitos fundamentais: hermenêutica do procedimentalismo ao substancialismo de Lenio Streck. **Revista do Instituto de Hermenêutica Jurídica**, v.17, p. 133-153, 2015.
- STURZA, J. M.; SCHORR, J. S. Justiça de transição na argentina e no brasil: uma análise comparada. **(Re) Pensando Direito**, v.5, p. 81-106, 2015.
- STURZA, J. M.; SCHORR, J. S. Transexualidade e os Direitos Humanos: Tutela Jurídica ao Direito à Identidade. **Revista Jurídica CESUMAR**. Mestrado, v.15, p. 265-283, 2015.
- STURZA, J. M.; STURZA, J. M.; NUNES, J. A. Direitos humanos e cidadania: o desafio de estabelecer interlocuções multiculturais necessárias à jurisdição cosmopolita. **Direitos Culturais (Online)**, v.10, p. 127-140, 2015.
- WERMUTH, M. Â. D. A (bio)política migratória brasileira entre utilitarismo e repressivismo: sobre a necessidade de suplantação da ideia de segurança nacional. **Em busca da comunidade que vem. Derecho y Cambio Social**, v.1, p. 1-34, 2015.
- WERMUTH, M. Â. D. A ontologia da compreensão e a applicatio em Gadamer: os descaminhos do método e a tradição como background para o engajamento no mundo. **Revista do Instituto de Hermenêutica Jurídica**, v.17, p.15-35, 2015.
- WERMUTH, M. Â. D. A produção da vida nua no estado de guerra global. **Revista da Faculdade de Direito da UFPR**, v.60, p. 117-136, 2015.
- WERMUTH, M. Â. D. A produção da vida nua no patamar de indistinção entre direito e violência no estado de ?guerra global? **Revista Pensar**, v.20, p. 158-182, 2015.
- WERMUTH, M. Â. D.; CORREA, R. O direito internacional em face da pirataria em alto-mar: uma perspectiva crítica. **Revista de Direito Internacional**, v.12, p. 289-301, 2015.
- WERMUTH, M. Â. D.; GODOY, G. A. S. O controle penal dos fluxos migratórios e a mixofobia na União Europeia. **Cadernos de Direito Actual**, v.1, p. 29-51, 2015.
- WEYH, C. B.; LUFT, H. M.; FRANTZ, W. A docência e as políticas públicas de formação. **Revista de Ciências Humanas**, v.16, p. 112-122, 2015.

Livros

AGUIAR, D. M.; WERMUTH, M. Â. D. **Teoria habermasiana do agir comunicativo e o descompasso entre o julgamento do caso Gomes Lund versus Brasil pela corte interamericana de direitos humanos e da ação de descumprimento de preceito fundamental nº 153 pelo Supremo Tribunal Federal.** Santa Cruz do Sul/RS: Essere nel Mondo, 2015, v. 1. p. 31-56.

ASSIS, L. R.; WERMUTH, M. Â. D. **A seletividade quantitativa e qualitativa da atuação do sistema penal brasileiro como instrumento de legitimação e reprodução da ordem social excludente: uma análise a partir do perfil da população carcerária contemporânea.** Bento Gonçalves: Associação Refletindo o Direito, 2015, v. 1. p. 367-382.

ASSIS, L. R.; WERMUTH, M. Â. D. **Os contornos biopolíticos da seletividade punitiva e da produção da vida nua no sistema carcerário brasileiro: notas sobre a violação sistemática dos direitos fundamentais do apenado.** Bento Gonçalves: Associação Refletindo o Direito, 2015, v. 1. p. 75-93.

BEDIN, G. A. **Estado de Direito e Cultura Patrimonialista: O desafio da afirmação da dimensão republicana do Estado na América Latina.** Campinas: Millennium, 2015, p. 1-12.

BEDIN, G. A. **Luis Alberto Warat e a Epistemologia Jurídica: Algumas Reflexões Sobre a Trajetória de Um Jurista Surpreendente.** Florianópolis: Conpedi, 2015, v. Único. p. 01-16.

BEDIN, G. A.; GRANDO, J. B. **A Universalidade dos Direitos Humanos e seu Percurso no Século XX.** Florianópolis: Conpedi, 2015, v. Único. p. 01-17.

BEDIN, G. A.; LUCAS, D. C. **O Pensamento Jurídico Moderno e o Projeto de Construção de Uma Teoria Pura do Direito: Uma Aproximação do Núcleo Central do Pensamento de Hans Kelsen.** Ijuí: Editora UNIJUÍ, 2015, v. único. p. 213-238.

BEDIN, G. A.; LUCAS, D. C. **O positivismo jurídico maduro e o projeto de construção de uma teoria pura do direito: uma aproximação do núcleo central do pensamento de Hans Kelsen.** Ijuí: Unijuí, 2015, v. 1. p. 213-238.

BEDIN, G. A.; NIELSSON, J. G. **Justiça, Gênero e Direitos Humanos: uma Análise a partir da Proposta Liberal Igualitária de martha Nussbaum.** Lisboa: Editora AISCHLP, 2015, v. Única. p. 1640-1646.

BEDIN, G. A.; NIELSSON, J. G. **Justiça, Gênero e Direitos Humanos: Uma Análise a partir da Proposta Liberal Igualitária de Martha Nussbaum.** Campinas: Millennium, 2015, v. 6. p. 53-66.

BEDIN, G. A.; TEIXEIRA, J. P. A. **Teoria do Direito.** Florianópolis: Conpedi, 2015. v. Único. 600 p.

Capítulos de livros publicados

CENCI, A. R.; LUCAS, D. C. **A identidade latino-americana como problema e a necessidade de uma proposta intercultural.** 2. ed. Santo Ângelo: FURI, 2015, p. 83-98.

CENCI, A. R.; LUCAS, D. C. **O Estado democrático contemporâneo e suas políticas públicas: promovendo os direitos humanos.** I. ed. Lisboa: 2015, p. 1738-1749.

CENCI, D. R.; HEDLUND, A. **Diálogo Crítico-Educativo - Interloquções.** Pelotas: Editora UFPel, 2015. v. 1. 165 p.

CENCI, D. R.; PRESTES, F. S. **I Jornada Sul-americana de Direitos Fundamentais: Brasil, Argentina, Chile e Peru.** Joaçaba: UNOESC, 2015. 416 p.

CENCI, D. R.; SERRER, F. **Direitos Fundamentais e garantias Sociais: contributos à Luz dos Direitos Humanos.** Bento Gonçalves: Associação Refletindo o Direito, 2015. 154 p.

- COPETTI NETO, A. **Estado de direito e democracia social**: uma abordagem garantista sobre aquilo que não é permitido não decidir ainda que no âmago da crise econômica global. Florianópolis: Empório do Direito, 2015, v. 1. p. 50-65.
- COPETTI NETO, A. **Liberdade e poder econômico**: o exemplo histórico e a perspectiva teórica de um dos grandes dilemas da civilização ocidental. Florianópolis: Empório do Direito, 2015, v. 1. p. 71-84.
- COPETTI NETO, A. **Políticas públicas e direito municipal**. Maringá: Cesumar, 2015. p.
- COPETTI NETO, A.; BERNARDI, L. O. **O papel da literatura, seus diferentes gêneros e as cobranças de uma sociedade solitária**. Ijuí: Editora da Unijuí, 2015, v. 1. p. 167-179.
- COPETTI NETO, A.; COUTINHO, A. R.; ARAUJO, L. A. D. **Nas fronteiras do direito: sustentabilidade e desenvolvimento**. Florianópolis: Empório do Direito, 2015. v. 1. 285 p.
- COPETTI NETO, A.; MORAIS, J. L. B. **Estado e Constituição**: estado social e poder econômico face a crise global. Florianópolis: Empório do Direito, 2015. v. 1. 298 p.
- COPETTI NETO, A.; SCHORR, J. **A construção de uma cultura democrática como premissa à uma sociedade igualitária**. Bento Gonçalves: Refletindo o direito, 2015, v. 1. p. 549-562.
- DEL'OLMO, F. de S.; BEDIN, G. A.; ARAUJO, M. L. de. **Direito e Interação da na América Latina - Tomo II**. Campinas: Millennium, 2015. v. 1. 174 p.
- FERRAJOLI, L.; COPETTI NETO, A.; SALIM, A.; ZANETI JUNIOR, H. **A Cultura Jurídica e A Filosofia Analítica No Século XX**. São Paulo: Saraiva, 2015. v. 1. 96 p.
- FORNASIER, M. de O. **A aplicabilidade do princípio da precaução na decisão judicial de causas envolvendo o risco nanotecnológico**. Lisboa: Leading Congressos, 2015, v. 1. p. 7714-7728.
- FORNASIER, M. de O.; LIMA, L. **Internet e privacidade na sociedade digital**: o tratamento jurisprudencial dos Tribunais Superiores do país. Porto Alegre: Buqui, 2015, v. 1. p. 111-126.
- FORNASIER, M. de O.; WERMUTH, M. A. D. **Positivismo lombrosiano high tech?** Criminologia e bancos de perfis genéticos para fins de investigação criminal no Brasil. Curitiba: Multideia, 2015, v. 2. p. 273-298.
- GIMENEZ, C. P. C.; SPENGLER, F. M.; BRUNET, K. S. **O papel do terceiro e as interrogações do conflito social**. Santa Cruz do Sul: Essere nel Mondo, 2015. v. 1. 87 p.
- GRANDO, J. B.; STURZA, J. M. **A conquista dos direitos humanos e fundamentais**: podem as políticas públicas evocar a efetividade(?). Curitiba/PR: CRV, 2015, v. 1. p. 13-27.
- GRANDO, J. B.; WERMUTH, M. Â. D. **Universalismo versus regionalismo**: os Direitos Humanos em face às diferenças culturais africanas. Pará de Minas - MG: Editora Virtual Books, 2015, v. 1. p. 103-133.
- GROSSMANN, L. A. **Estudando o papel do Estado e da sociedade nas políticas públicas de gênero e de raça**. 2015, p. 88-101.
- HAUSER, E. E. **Política Criminal**. Ijuí: Editora Unijuí, 2015. v. 1. 100 p.
- LEVES, A. M. P.; BEDIN, G. A. **Poder, Legalidade e Justiça**: Uma reflexão sobre a guerra e a paz no mundo moderno. Ijuí: Sintegrag Gráfica e Editora, 2015, v. 1. p. 28-33.
- LUCAS, D. C. **Direitos humanos, multiculturalismo e reconhecimento no liberalismo culturalista de Will Kymlicka**. Ijuí: Unijuí, 2015, p. 123-147.
- LUCAS, D. C.; OLIVEIRA, C. D. **Análise comparada: a justiça de transição na Argentina e no Brasil**. Bento Gonçalves: Associação Refletindo o Direito, 2015, p. 564-583.
- LUCAS, D. C.; SANTOS, A. L. C. **A (In) Diferença no Direito**. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2015. 264 p.

- LUCAS, D. C.; SANTOS, A. L. C.; BRAGATO, F. F. **Pós-colonialismo, pensamento descolonial e direitos humanos na América Latina**. 2 ed. Santo Ângelo: Furi, 2015. 171 p.
- LUCION, M. C. S.; STURZA, J. M. **A violação do direito fundamental à saúde por meio de reajustes de contratos coletivos de planos de saúde**. Bento Gonçalves/RS: Associação Refletindo o Direito, 2015, v. 1. p. 25-38.
- LUFT, H. M.; SEGER, C. M.; FRANTZ, W. **A educação e a formação docente**. Ijuí: UNIJUÍ, 2015. p.
- MACALAI, G.; LIMA, L. A.; ARGERICH, E. N. A. **As Perspectivas do princípio da igualdade: de Aristóteles à sociedade contemporânea**. Joaçaba: UNOESC, 2015, v. IV. p. 107-121.
- MADERS, A. M. **Direito Constitucional**. Salvador BA: Juspodivm, 2015, v. 1. p. 69-106.
- MADERS, A. M.; DUARTE, I. C. B. **Do consumismo ao consumo sustentável: nas veredas da (re)educação em uma sociedade multicultural**. Campinas, SP: Millennium Editora, 2015, v. 1. p. 67-82.
- MADERS, A. M.; LANCANOVA, J. L. **Globalização: um desafio para a preservação da diversidade cultural**. Campinas, SP: Millennium Editora, 2015, v. 1. p. 93-110.
- MENDES, T. M.; BEDIN, G. A. **Consumo e Cidadania: Os Direitos Fundamentais e o Cerceamento de Direitos no Consumismo Ocidental**. Bento Gonçalves: Associação Refletindo o Direito, 2015, v. Único. p. 58-74.
- SANTOS, A. C. dos; LUCAS, D. C. **Do multiculturalismo à interculturalidade**. Repensando algumas curvaturas e territorialidades entre direitos humanos e democracia. Curitiba: Juruá, 2015, p. 111-161.
- SANTOS, A. L. C. **Antropofagia e Constitucionalismo**. Santo Ângelo: FURI, 2015, v. 1. p. 47-62.
- SANTOS, A. L. C.; BERTASO, J. M.; ROCHA, L. S. **Cidadania e Direitos Culturais: a tutela judicial das minorias e hipossuficientes**. 2 ed. Santo Ângelo: FURI, 2015. v. 1. 190 p.
- SANTOS, A. L. C.; HAHN, N. B.; ANGELIN, R. **Policromias da Diferença**. Inovações sobre Pluralismo, Direito e Interculturalidade. Curitiba: Editora Juruá, 2015. v. 1. 174 p.
- SANTOS, A. L. C.; LUCAS, D. C. **A importância da teorização da diferença para o campo jurídico**. uma trilha nos pensamentos de Nietzsche, Derrida, Foucault e Lyotard. Campinas: Millennium, 2015, v. 1. p. 55-76.
- SANTOS, A. L. C.; LUCAS, D. C. **A institucionalização constitucional da diferença na América Latina**. Florianópolis: Empório do direito, 2015, p. 223-255.
- SANTOS, A. L. C.; LUCAS, D. C. **A institucionalização da diferença na América Latina**. Florianópolis: Empório do Direito, 2015, v. 1. p. 223-256.
- SANTOS, A. L. C.; LUCAS, D. C. A. **(In) Diferença no Direito**. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2015. v. 1. 259 p.
- SANTOS, A. L. C.; LUCAS, D. C. **Do Multiculturalismo à Interculturalidade**. Repensando algumas Curvaturas e Territorialidades entre Direitos Humanos e Democracia. Curitiba: Editora Juruá, 2015, v. 1. p. 124-174.
- SANTOS, A. L. C.; LUCAS, D. C.; BRAGATTO, F. **Pós-colonialismo, pensamento descolonial e direitos humanos na América Latina**. 2 ed. Santo Ângelo: FURI, 2015. v. 1. 171 p.
- SANTOS, A. L. C.; SANTOS, E. F. C. **Contratualismo, Controle Social e Constitucionalismo**. Curitiba: Editora CRV, 2015, v. 1. p. 137-150.
- SANTOS, A. L. C.; SANTOS, E. F. C.; EDLER, G. O. B. **Controle social da democracia, diversidade e sustentabilidade cultural na cidade**. 6. ed. Campinas: Millenium, 2015, v. 1. p. 181-211.

- SANTOS, A. L. C.; WERMUTH, M. A. D. **A importância da investigação arqueológica e genealógica de Michel Foucault para a filosofia do Direito**: uma abordagem a partir dos conceitos de sociedade disciplinar e biopolítica. Ijuí: Editora Unijuí, 2015, v. 1. p. 333-362.
- SANTOS, A. L. C.; WERMUTH, M. A. D. **Direito à velhice**: Políticas públicas para a promoção dos direitos fundamentais. Santa Cruz do Sul/RS: Essere nel mundo, 2015, v. 1. p. 161-172.
- SCARIOT, N.; FRANTZ, W. **Políticas públicas de inclusão social pelas práticas da coleta de materiais recicláveis**. Coimbra: Centro de Estudos Sociais - Laboratório Associado Universidade de Coimbra, 2015, v. 3. p. 291-306.
- SCHONARDIE, E. F.; STRADA, J. **Direitos Humanos, Justiça Ambiental e Favelização**. Lisboa: AILPcsh, 2015, v. 1. p. 1868-1875.
- SILVA, C. P. H.; SPENGLER, F. M.; DURANTE, I. S. A conciliação como alternativa à jurisdição estatal na busca por uma justiça efetiva e célere. Santa Cruz do Sul: Essere nel Mondo, 2015, v. 1. p. 9-26.
- SILVA, C.; ARGERICH, E. N. A. **A (in) eficácia da lei de execução penal**: realidade e utopia na ressocialização do apenado. Joaçaba: UNOESC, 2015, v. IV. p. 209-220.
- SILVA, E. W. **Educação e Justiça Social**. Ijuí: Editora Unijuí, 2015. v. 800. 376 p.
- SILVA, E. W. **Profissão Catador: Alternativas Coletivas de Trabalho e Renda**. Curitiba-PR: CRV, 2015. v. 1000. 252 p.
- SOUZA, B. A. E.; WERMUTH, M. A. D.; GRANDO, J. B. **Ciências Criminais e Direitos Humanos**. Bento Gonçalves: Associação Refletindo o Direito, 2015. v. 1. 760 p.
- SPENGLER, F. M. **A boa-fé e a cooperação previstas no novo Código de Processo Civil Brasileiro como princípios viabilizadores de um tratamento adequado dos conflitos judicializados**. 1ª ed. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2015, v. 15. p. 78-102.
- SPENGLER, F. M. **Mediação de Conflitos: da teoria à prática**. 1ª ed. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2015. v. 1. 171 p.
- SPENGLER, F. M. **O símbolo, o mito e o rito: o juiz e as "dificuldades epidêmicas" do decidir**. São Paulo: Atlas, 2015, v. 1. p. 117-140.
- SPENGLER, F. M. **O terceiro mediador no Brasil, na Itália e na Espanha**. São Paulo: Max Limonad, 2015. v. 1. 118 p.
- SPENGLER, F. M.; SPENGLER NETO, T. **A mediação e a composição de conflitos dispostas na Lei 13.140/2015**. São Paulo: Max Limonad, 2015, v. 1. p. 13-55.
- SPENGLER, F. M.; SPENGLER NETO, T. **Do conflito à solução adequada**: mediação, conciliação, negociação, jurisdição & arbitragem. Santa Cruz do Sul: Essere nel Mondo, 2015. v. 1. 177 p.
- SPENGLER, F. M.; ZASSO, I.; SCHORR, J. S. **A justiça brasileira em debate**: Desafios da mediação. 1ª ed. Santa Cruz do Sul: Essere nel Mondo, 2015. v. 1. 98 p.
- STURZA, J. M. **Os direitos fundamentais na perspectiva das políticas públicas**: redefinindo garantias para a efetivação de direitos. Curitiba/PR: CRV, 2015. v. 1. 178 p.
- STURZA, J. M.; CORREA, L. F. P. **O direito fundamental à saúde e a realidade na obtenção das políticas públicas no sistema prisional brasileiro**. Bento Gonçalves/RS: Associação Refletindo o Direito, 2015, v. I. p. 403-422.
- STURZA, J. M.; GRANDO, J. B. **A importância da investigação arqueológica e genealógica de Michel Foucault para a filosofia do Direito**: uma abordagem a partir dos conceitos de sociedade disciplinar e biopolítica. Ijuí: Editora Unijuí, 2015, v. 1. p. 333-362.

- STURZA, J. M.; GRANDO, J. B. **Direito à velhice**: Políticas públicas para a promoção dos direitos fundamentais. Santa Cruz do Sul/RS: Essere nel mundo, 2015, v. 1. p. 161-172.
- STURZA, J. M.; GRANDO, J. B. **Proteção às pessoas idosas**: análise das políticas públicas como alternativas de efetivação de direitos. I. ed. Lisboa: 2015, p. 652-660.
- STURZA, J. M.; GRANDO, J. B.; ANDRIGHETTO, A. **Direitos fundamentais e garantias sociais**: contributos à luz dos direitos humanos. Bento Gonçalves/RS: Associação Refletindo o Direito, 2015. v. 1. 154 p.
- STURZA, J. M.; GRANDO, J. B.; LUCION, M. C. S. **Estado, políticas públicas e direito à saúde**. Curitiba/PR: CRV, 2015. v. 1. 194 p.
- STURZA, J. M.; ROCHA, C. **O perfil constitucional da saúde**: reflexões teóricas e comparada acerca do reconhecimento do direito à saúde nas constituições brasileira e italiana. Florianópolis: CONPEDI, 2015, p. 01-20.
- STURZA, J. M.; ROCHA, C. **O princípio da subsidiariedade**: fundamento para a universalização da saúde no Brasil. Curitiba/PR: CRV, 2015, v. 1. p. 13-28.
- WERMUTH, M. Â. D. **A profanação da política migratória brasileira**: os migrantes como centelha subversiva da ordem globalizada e a comunidade que vem. Lisboa: Leading Congressos, 2015, v. 1. p. 3096-3109.
- WERMUTH, M. Â. D. **Por que a guerra?** De Einstein e Freud à atualidade. Santa Cruz do Sul: Essere nel Mondo, 2015. v. 1. 108 p.
- WERMUTH, M. Â. D. **Sistemas Regionais de Direitos Humanos**: perspectivas diversas. Santa Cruz do Sul - RS: Essere nel Mondo, 2015. v. 1. 232 p.
- WERMUTH, M. Â. D.; ASSIS, L. R. **A produção de vida nua a partir da seletividade punitiva e da violência no sistema carcerário brasileiro**: a necessidade de políticas públicas comprometidas com a dignidade da pessoa humana no universo prisional. Porto Alegre: Imprensa Livre, 2015, v. 7. p. 207-235.
- WERMUTH, M. Â. D.; FORNASIER, M. O. **Direitos humanos e imigração no Brasil**: a continuidade da semântica autoritária excludente na política legislativa brasileira e a inclusão como direito. Lisboa: Leading Congressos, 2015, v. 1. p. 9763-9776.
- WERMUTH, M. Â. D.; FORNASIER, M. O. **Positivismo lombrosiano high tech?** Criminologia e bancos de perfis genéticos para fins de investigação criminal no Brasil. Curitiba: Multideia, 2015, v. 2. p. 273-298.
- WERMUTH, M. Â. D.; FORNASIER, M. O. **Responsabilidade penal ambiental e poluição por nanopartículas**: reflexões acerca da (im)possível complementação da norma penal em branco contida nos artigos 56 e seguintes da lei de crimes ambientais. Florianópolis: CONPEDI, 2015, v. 1. p. 1-30.
- WERMUTH, M. Â. D.; KUNZLER, I. M.; GOMES, P. R. F. **Da violência obstétrica ao renascimento do parto**: por uma nova compreensão das relações entre saber e poder para o resgate do protagonismo da mulher no evento do nascimento. Curitiba: Editora CRV, 2015, v. 1. p. 175-194.
- WERMUTH, M. Â. D.; SANTOS, A. L. C. **A importância da investigação arqueológica e genealógica de Michel Foucault para a Filosofia do Direito**: uma abordagem a partir dos conceitos de sociedade disciplinar e biopolítica. Ijuí: Editora Unijuí, 2015, v. 1. p. 333-362.
- ZEIFERT, A. P. B.; FRIZZO, D. **As Políticas Públicas para Minorias e a Efetivação da Dignidade**. Curitiba: CRV, 2015, p. 43-57.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS – PPGE
MESTRADO E DOUTORADO EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

COORDENADORA: HELENA COPETTI CALLAI

RESUMO:

O Programa de Pós-graduação *stricto sensu* em Educação nas Ciências é alocado ao Departamento de Humanidades e Educação e tem a participação de departamentos da Universidade que desenvolvem pesquisa vinculada ao processo educativo. O Programa mantém os cursos de Mestrado Acadêmico e Doutorado. O mesmo articula-se em linhas de pesquisas, as quais se vinculam os projetos de pesquisa dos docentes e estudantes, e servem de direcionamento às principais atividades de formação. As atuais linhas de Pesquisa do Programa são:

- a) Currículo e formação de professores;
- b) Teorias pedagógicas e dimensões éticas e políticas da educação;
- c) Educação popular em movimentos e organizações sociais.

O Programa desenvolve-se de forma integrada e articulada pelos componentes curriculares, que compreendem disciplinas, seminários temáticos, atividades orientadas e seminários de tese, oferecidos em regime semestral, de acordo com o planejamento aprovado pelo Colegiado de Coordenação.

As disciplinas se ocupam com tematizações que se vinculam à proposta e às linhas de pesquisa do Programa, indicando para algumas das principais perspectivas de reflexão e de análise que orientam o seu campo investigativo. Ministradas por docentes do Programa, elas integram a programação de cada período letivo, com prévia indicação dos temas a serem abordados, bem como dos créditos a serem atribuídos.

Os seminários temáticos visam ao atendimento de demandas específicas das áreas de pesquisa do Programa, ministrados por docentes convidados. Esses seminários cumprem também uma função de intercâmbio com outras instituições e os créditos são atribuídos de acordo com a respectiva programação.

As atividades orientadas comportam o acompanhamento do orientador em sessões de estudo e nas bancas de definição de projeto, qualificação e defesa final. A essas atividades são atribuídos três e quatro créditos a cada semestre, respectivamente, no Mestrado e no Doutorado.

O seminário de tese, obrigatório para os doutorandos em seu 3º semestre letivo, é o momento de definição do projeto de pesquisa e visa à discussão ampliada e coletiva da intenção de tese.

O discente do curso de mestrado submete-se a duas bancas: a primeira, de qualificação da dissertação, a ser realizada até o 3º semestre do curso, e a segunda, de defesa final da dissertação.

O discente do curso de doutorado submete-se a duas bancas: a primeira, de qualificação do projeto de tese, a ser realizada até o 6º semestre do curso, e a segunda, de defesa final da tese.

O tempo de duração do curso é de até vinte e quatro meses para o mestrado e de até quarenta e oito meses para o doutorado.

O Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* em Educação nas Ciências é coordenado por um Colegiado de Coordenação, constituído por cinco representantes do Corpo Docente Permanente,

eleitos por seus pares, para um mandato de três anos e por dois representantes discentes eleitos por seus pares em eleição convocada e presidida pelo Coordenador do Curso.

O corpo discente do Programa é constituído por portadores de diploma de graduação, para o curso de mestrado, e diploma de mestrado, para o curso de doutorado, admitidos em processo seletivo próprio e devidamente matriculados no Programa.

O processo seletivo ocorre anualmente, sendo ofertadas 30 vagas para o mestrado e até 15 vagas para o doutorado.

O ano acadêmico divide-se em dois períodos letivos regulares, de forma semestral, conforme calendário acadêmico da Instituição. As aulas são de segundas às quartas-feiras, manhã e tarde, para o curso de Mestrado, e nas quartas e quintas-feiras, manhã e tarde, para o curso de doutorado, no *Campus Ijuí*.

Para obter o título de mestre é necessário que o aluno tenha cumprido, com aprovação, trinta créditos, conforme as regras do Programa e ser aprovado em banca de qualificação e de defesa final de dissertação. Ao aluno de Mestrado é concedido o título de: Mestre em Educação nas Ciências, nominando a área específica.

Para obter o título de doutor é necessário que o aluno tenha cumprido, com aprovação, quarenta e oito créditos, conforme as regras do Programa e ser aprovado em banca de qualificação e de defesa final de tese. Ao aluno de Doutorado é concedido o título de: Doutor em Educação nas Ciências, nominando a área específica.

OBJETIVOS:

O Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* em Educação nas Ciências visa à capacitação de pesquisadores para a produção sistemática de conhecimento em educação e ao aprimoramento de profissionais para o exercício de atividades de pesquisa, de extensão e do magistério superior. A transposição/reposição dos conceitos com que operam as ciências para o solo firme em que eles, em relações de reciprocidade, se produzem, têm orientado os objetivos do Programa para o desenvolvimento de pesquisas que tomem como objeto de investigação e produção intelectual, tanto o desenvolvimento do currículo e a formação de docentes e gestores para os processos de escolarização instituídos, quanto o preparo de educadores para a atuação nos espaços mais amplos da sociedade organizada, como os movimentos sociais e as organizações cooperativas.

Nessa perspectiva, são objetivos do Programa:

- Desenvolver pesquisas e produzir conhecimentos na área da educação que contribuam para a formação de educadores, o desenvolvimento de currículos e a gestão do sistema escolar.
- Investigar as formas de organização e os propósitos das instituições e das atividades educacionais inscritas nas sociedades contemporâneas, tais como os movimentos sociais e as organizações cooperativas.
- Formar profissionais para o Ensino Superior.

RESULTADOS:

O Programa apresentou um número expressivo de candidatos no processo seletivo 2015, sendo 55 candidatos ao mestrado e 39 ao doutorado;

- Realizou cinco seminários temáticos com palestrantes de renome nacional e internacional;
- Realização de um Painel e uma conferência no 2º semestre/2015;

- Foram realizadas 27 bancas finais de mestrado e 10 bancas finais de doutorado;
- Continuidade da seleção para o estágio sanduiche no exterior, por doutorandos, com abertura de edital para estágio em 2016, e seleção de cinco doutorandos. Contudo, apesar do Programa selecionar os alunos, a CAPES, até dezembro/2015, não liberou as vagas/bolsas e os alunos estão na expectativa desta liberação para poderem se organizar e fazerem os encaminhamentos necessários ao estágio. Sobretudo, estão vendo outras possibilidades da realização do estágio, pelo CNPq. Já os selecionados em 2014, para o estágio em 2015, foram encaminhados e todos realizaram o referido estágio.
- Realização de Pós-DOC por docente, através de projeto de pesquisa aprovado, o que possibilitou também a vinda de professores do exterior para atuarem em diversas atividades do Programa;
- Realização de Pós-DOC por docente, através de projeto de pesquisa aprovado, realizado no 2º semestre/2015;
- Efetivação de convênio Internacional com a UPN/Colômbia, possibilitando, para além de uma mestranda da UPN que ingressou em 2014, a seleção de uma doutoranda e uma mestranda, para 2016.
- Participação, com apoio financeiro, no evento 37ª Reunião Nacional da Anped, realizada em Florianópolis (SC), de 04 a 08 de outubro de 2015. Participaram deste evento Coordenação, Professores, Secretária, mestrandos e doutorandos.
- Participação de docentes e discentes em eventos nacionais e internacionais, com apresentação de trabalhos;
- Consolidação do convênio firmado em 2014, de cooperação técnica, científica, cultural e educacional com a Unibalsas – Faculdade de Balsas, do Maranhão, para promover o intercâmbio acadêmico de docentes e discentes de ambas as instituições. Inicialmente, em 2015, com a entrada de quatro candidatos, sendo três para cursarem o mestrado e um para cursar o doutorado.
- Efetivação das atividades por professor pesquisador, através do Programa Nacional de Pós-Doutorado (PNPD) da CAPES. Em junho de 2015 o Programa selecionou mais um professor pelo PNPD, contando em 2015 com dois professores.

2. PROJETOS DE PESQUISA

1. GRUPO DE PESQUISA: GRUPO INTERDEPARTAMENTAL DE PESQUISA SOBRE EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS - GIPEC

1.1. A PESQUISA COMO PROCESSO DE ARTICULAÇÃO CURRICULAR E DESENVOLVIMENTO SOCIOCOGNITIVO DE ESTUDANTES E PROFISSIONAL DE PROFESSORES NO ENSINO MÉDIO

Coordenadora: MARIA CRISTINA PANSERA DE ARAUJO

Período de realização da pesquisa: 01/03/2013 a 31/12/2015

Apresentação:

A proposta é estudar a viabilidade de inserir os professores em serviço no contexto da Pesquisa Educacional na área das Ciências da Natureza em diferentes enfoques: desenvolvimento curricular; aprendizagem e desenvolvimento cognitivo; concepção de ciência; metodologias de ensino de

ciências. Estes são processos constitutivos do professor no conhecimento específico e pedagógico de um determinado componente disciplinar e constitutivos da aprendizagem conceitual dos estudantes.

Público-alvo: Comunidade científica, Estudantes, Estudantes (intercâmbio).

Projeto de cunho e responsabilidade social: Sim

Objetivos:

Avaliar as compreensões dos professores sobre a pesquisa escolar e sua função na formação de estudantes e professores.

Específicos:

- Investigar modalidades de pesquisa desenvolvidas em salas de aula, seu acompanhamento e sua avaliação pelos professores;
- Investigar formas de articulação da pesquisa escolar no currículo integrado à formação científico-tecnológica e ao mundo do trabalho;
- Elaborar material audiovisual, digital e impresso como estratégia de formação pela pesquisa;
- Analisar criticamente o material audiovisual, digital e impresso produzido como possibilidade de construção de conhecimento;
- Produzir coletivamente e acompanhar pela investigação-ação novas modalidades de pesquisa escolar e de articulação das mesmas no currículo.

Resultados:

Constituição de coletivos escolares para estudos, planejamentos e ações visando viabilizar a pesquisa escolar (com registros das interações). Audiografações das reuniões e encontros, para conhecer as compreensões dos professores e formas de viabilizar a pesquisa escolar. Realização de questionário e entrevistas semiestruturadas com os professores. Banco de dados com as informações obtidas. Oficina (80h) para professores da educação superior e básica, bolsistas de iniciação científica e alunos do ensino médio sobre produção de material audiovisual, digital e impresso como estratégia de formação pela pesquisa. Análise crítica de uma produção por escola como possibilidade de construção do conhecimento escolar. Análise dos resultados de pesquisa: bancos de dados e materiais empíricos, considerando a questão de pesquisa e os referenciais; elaboração de metatextos, discussões e considerações, sistematizados num modelo. Publicação de artigos.

Produção Científica Resultante da Pesquisa:

PERIPOLLI, F.; FINGER, A. G.; ARAUJO, M. C. P. Reflexões sobre as pesquisas do Seminário Integrado realizadas pelos alunos do terceiro ano do Ensino Médio. In: VII Encontro Regional Sul de Ensino de Biologia, 2015, Criciúma. **VII Encontro Regional Sul de Ensino de Biologia, 2015.**

FINGER, A. G.; PERIPOLLI, F.; ARAUJO, M. C. P. Atividades Diferenciadas no Ensino de Genética do Ensino Médio: Contribuições dos livros didáticos e artigos. In: VII Encontro Regional Sul de Ensino de Biologia, 2015, Criciúma. **VII Encontro Regional Sul de Ensino de Biologia, 2015.**

1.2. A PESQUISA COMO PRINCÍPIO EDUCATIVO ARTICULADOR DAS APRENDIZAGENS DE QUÍMICA/ CIÊNCIAS EM UMA ESCOLA DE ENSINO MÉDIO

Coordenadora: MARLI DALLAGNOL FRISON

Período de realização da pesquisa: 22/05/2014 a 21/05/2017

Apresentação:

Este projeto trata da inserção da pesquisa como princípio educativo básico e articulador dos currículos, do ensino e da formação nas Ciências. Envolve processos de desenvolvimento curricular na modalidade de Situação de Estudo (SE). O trabalho está sendo desenvolvido em duas turmas de 3ª série de uma escola pública estadual e conta com a participação de professores da universidade, professores que atuam no Ensino Médio, nas disciplinas de Química, de Física e de Seminário Integrado.

Público-alvo: Comunidade científica, estudantes.

Objetivos:

Desenvolver e investigar processos de estudo, planejamento e ação desenvolvidos na perspectiva de potencializar o aprendizado da pesquisa escolar junto a uma escola estadual de Ensino Médio, bem como nos Cursos da Área das Ciências na Natureza na Universidade, que favoreçam interações e aprendizados contextualizados e interdisciplinares dos conteúdos/conceitos de Ciências da Natureza e suas Tecnologias

Específicos:

- Investigar contribuições da organização das atividades de pesquisa articuladas com o ensino escolar na compreensão e aprendizagem de conceitos básicos e estruturadores do pensamento químico;
- Compreender formas de articulação dessa reorganização curricular do ensino médio politécnico, que requer outras modalidades e intencionalidades para a pesquisa dos estudantes, que ultrapassem a pesquisa de conteúdos escolares complementares as aulas;
- Ampliar e consolidar as formas de relação dialógica entre professores da Educação Básica e professores da universidade, que permitam desenvolver os processos coletivos de produção das abordagens temáticas sobre a realidade vivida, à luz dos conhecimentos de Ciências da Natureza e suas Tecnologias;
- Articular formas de desenvolvimento da Situação de Estudo Biocombustíveis como fonte alternativa de energia: relações entre ciência, tecnologia, cultura e trabalho no ambiente mediante atividades didáticas planejadas, em âmbito escolar, com uso de fontes diversificadas de informação, recursos tecnológicos, processos investigativos, atividades experimentais, com adentramento na realidade social em estudo à luz dos conteúdos e conceitos da área;
- Organizar formas de socialização e discussão crítica e interativa dos resultados das pesquisas desenvolvidas no âmbito do projeto, em busca de avanços nas compreensões teóricas dos processos de ensino e de aprendizagem articulados às aulas de Química e ao Seminário Integrado e em cada disciplina que compõe o currículo escolar da 3ª série do Ensino Médio;
- Divulgar a produção de conhecimento relativa aos Seminários Integrados, compartilhando conhecimento e práticas, e integrando a pesquisa na dinâmica da rede de educação básica;
- Identificar, em componentes disciplinares do campo das Ciências Biológicas, situações que possam indicar a necessidade de aprofundamentos de conhecimentos próprios do campo da Química, explicitando sistemas conceituais, cuja significação possa propiciar avanços no entendimento submicroscópico dos fenômenos biológicos enfocados.

Resultados:

A pesquisa permite concluir que as interações entre universidade e escola, estudantes da EB, da Graduação e do Mestrado, permitem aprendizagens essenciais para o desenvolvimento humano e profissional. O ensino organizado na concepção de uma Situação de Estudo, facilita a interação pedagógica e cria possibilidades de ressignificação conceitual. Contribuiu para a formação de sujeitos

pesquisadores e proporcionou a construção de conhecimentos em um processo dialógico e em um compartilhar de saberes. A articulação do conhecimento científico com situações reais e contextualizadas é algo complexo para o docente, em um tempo em que as disciplinas escolares reorganizam o conhecimento científico. Possibilitou articular conceitos cotidianos com conceitos científicos, ambos se inter-relacionaram e se constituíram em novos patamares de entendimentos. Nesse processo a aprendizagem de conceitos é muito mais complexa do que a exigida pelos livros didáticos.

Produção Científica Resultante da Pesquisa:

FRISON, M. D.; Ensinar e Formar: inter-relações de ensino e de aprendizagens entre professores e alunos. In: Gionara Tauchen; João Auberto da Silva; Lavínia Schwantes. (Org.). **Educação Científica: pesquisas e experiências**. 1. ed. Curitiba/PR: Editora CRV, 2015, v. 1, p. 75-86.

FRISON, M. D.; MADKE, P.; KOGLER, J. T. S.; BEBER, L. C. C. A Pesquisa como Princípio Educativo Articulador das Aprendizagens de Conteúdos Escolares. In: IX Congresso Latino-americano Interdisciplinar Orientado ao Adolescente, 2015, Porto Alegre/RS. **IX Congresso Latino-americano Interdisciplinar Orientado ao Adolescente, 2015**. v. 9.

BEBER, L. C. C.; FRISON, M. D. Formação Profissional e Trabalho Coletivo: Condições para a Implantação de Mudanças no Ensino. In: XVIII Encontro Nacional de Educação, 2015, Santa Rosa. **XVIII Encontro Nacional de Educação**. Santa Rosa: Editora Unijuí, 2015.

BEBER, L. C. C.; FRISON, M. D. Educação Ambiental: ações conscientizadoras passíveis de implementação escolar para melhoria do meio ambiente e da saúde pública. In: 3 Congresso Internacional em Saúde, 2015, Ijuí. **3 Congresso Internacional em Saúde**. São Leopoldo/RS: Casa Leiria, 2015. p. 1016-1017.

KOGLER, J. T. S.; BEBER, L. C. C.; FRISON, M. D. A Situação de Estudo como Proposta Articuladora de Conhecimento sobre Biocombustíveis: um processo de conscientização dos estudantes. In: 3 Congresso Internacional em Saúde, 2015, Ijuí. **3 Congresso Internacional em Saúde**. São Leopoldo/RS: Casa Leiria, 2015. p. 270-271.

1.3. CONCEPÇÕES DE SAÚDE E EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE NA FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE PROFESSORES: CONTRIBUIÇÕES A ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Coordenadores: MARIA CRISTINA PANSERA DE ARAUJO, OTAVIO ALOISIO MALDANER, MARLI DALLAGNOL FRISON e RUBIA EMMEL

Período de realização da pesquisa: 03/03/2014 a 20/11/2017

Apresentação:

A pesquisa será desenvolvida na Unijuí, Brasil e Uminho (UM), Portugal. Focaliza estudos sobre promoção e educação para saúde, na formação inicial e continuada de professores, numa perspectiva de articular esta temática com a alfabetização científica na constituição do currículo escolar. Busca-se compreender educação para saúde e desenvolvimento de metodologias de ensino do tema, contribuindo na educação para a saúde, na formação docente inicial.

Objetivos:

- Compreender concepções de promoção à saúde, educação para a saúde, bem como as possíveis articulações e contribuições do tema para a alfabetização científica das populações, considerando a formação inicial e continuada de professores, na produção de currículo.
- Reconhecer concepções de saúde; promoção à saúde e educação para a saúde de professores da educação básica, da universidade e licenciandos e livros didáticos.
- Identificar as concepções de saúde, promoção e educação para a saúde, que perpassam os projetos pedagógicos dos cursos (PPC) de licenciatura da UNIJUÍ e UMinho. (Pedagogia, Letras, Educação Física, Matemática e História).
- Analisar os livros didáticos citados nas referências dos PPCs das licenciaturas quanto as concepções de saúde e educação em saúde visando uma formação crítica e autoral, na inclusão da saúde como requisito do desenvolvimento autônomo e consciente dos sujeitos.
- Compreender concepções de promoção à saúde, de educação para a saúde na formação inicial e continuada de professores, e se influenciam a organização curricular da educação básica e superior, na perspectiva das mudanças de hábitos e atitudes dos envolvidos.
- Estabelecer diálogos entre professores de educação básica e da universidade, estudantes da licenciatura, mestrado e doutorado e autores dos livros didáticos disponibilizados pelo PNLD (Plano Nacional do Livro Didático – Brasil) para uma formação crítica e autoral, na inclusão da saúde como requisito do desenvolvimento autônomo e consciente dos sujeitos.
- Analisar criticamente propostas curriculares com temas de saúde, elaboradas e desenvolvidas nas escolas de educação básica e licenciaturas.

Resultados:

Para compreender concepções de Educação para Saúde, na formação inicial e continuada de professores, foi realizado intercâmbio entre professores e estudantes da UMinho/Portugal e Unijuí/RS/Brasil. A metodologia fundamentou-se em Carvalho (2004) e Bogdan & Biklen (1994). O instrumento “European Health Literacy Survey (HLS-EU Sorensen, 2012, (<http://observaport.net>) foi submetido aos professores de educação básica em exercício, em formação inicial, mestrados e doutorandos de Educação nas Ciências - Unijuí e Atenção Integral à Saúde - Unijuí e Unicruz. Os níveis de Literacia em Saúde de 163 estudantes do ensino superior e de pós-graduação mostrou ser “Problemático” (37,4%) e “Suficiente” (34,7%), já 10,6% “Excelente” tem graduação em saúde. Esses resultados indicam a necessidade de estratégias de interlocução entre profissionais da saúde e educação, para elaborar currículos, provocadores de mudanças de atitudes e hábitos, considerando conhecimentos (K), valores (V) e práticas (P) (Clement, 2006).

Produção Científica Resultante da Pesquisa:

CARVALHO, Graça S.; ARAÚJO, Maria Cristina Pansera; BOFF, Eva T. O.; TRACANA, Rosa Branca; NUNES, Luís Saboga. Aplicação do “*European Health Literacy Scale (HLS-EU-Br)*” a uma população do ensino superior brasileiro do Rio Grande do Sul (RS). **XI SIEFLAS – Seminário Internacional de Educação Física, Lazer e Saúde** – Instituto Politécnico do Porto/Portugal, 8-11 de julho de 2015.

CARVALHO, Graça S.; ARAÚJO, Maria Cristina Pansera; BOFF, Eva T. O.; TRACANA, Rosa Branca; NUNES, Luís Saboga. *European Health Literacy Scale (HLS-EU-Br)* applied in a Brazilian Higher Education population of Rio Grande do Sul (RS). **ESERA 2015**, Helsinki, 31.08 -4.09.2015

EMMEL, Rúbia; ARAÚJO, Maria Cristina Pansera de; CARVALHO, Araújo; Maria da Graça Ferreira Simões de; BOFF, Eva Teresinha de Oliveira. *Concepções de Saúde e Educação para a Saúde nos*

1.4. INTERAÇÕES TRIÁDICAS DE LICENCIANDOS, PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA E DA UNIVERSIDADE EM ESPAÇOS DE FORMAÇÃO PARA O ENSINO EM CIÊNCIAS NATURAIS

Coordenadora: LENIR BASSO ZANON

Período de realização da pesquisa: 01/02/2008 a 18/03/2016

Apresentação:

Este projeto vem permitindo desenvolver um processo de pesquisa-ação com vistas a produzir e analisar interações, simultaneamente, de licenciandos, professores de educação básica e do curso de licenciatura, permitindo compreensões fundamentadas sobre a articulação entre formação inicial e continuada de professores, com foco na (re)significação de teorias e práticas docentes nos Módulos Triádicos de Interação investigados.

Objetivos:

Analisar mediações dos sujeitos interativos (licenciandos, professores da licenciatura e professores da escola básica) em espaços específicos de formação docente, mediante uma caracterização e fundamentação crítica de interações com propensão de ajudar na compreensão de relações entre concepções, teorias e práticas interativas, enquanto processos sistemáticos de reconstrução sociocultural aliadas às próprias práticas de interação e formação.

Específicos:

- Desenvolver e acompanhar, pela pesquisa, as interações, simultaneamente, dos três sujeitos interativos nos três contextos empíricos (aulas da licenciatura; encontros de formação continuada com professores da escola básica; reuniões de estudo do Grupo de Pesquisa) na perspectiva da sua caracterização quanto à especificidade de contribuição em processos de problematização e complexificação conceitual no âmbito das práticas interativas investigadas;
- Analisar modos de mediação dos sujeitos interativos, a partir de materiais empíricos construídos, quanto à problematização de teorias, práticas e concepções, em suas relações com formas de conceitualização, enquanto interações marcadas por intencionalidades e condições, compreendendo-as enquanto processos de reconstrução social mais/menos simétricos e deliberados de intervenção;
- Fundamentar (na perspectiva de reconstruir) modos de mediação de sujeitos interativos, com base no referencial histórico-cultural e na perspectiva da investigação-ação, focalizando a visão de uma construção coletiva de “teorias práticas”, na visão do sujeito que detém e produz conhecimentos nas interações sociais diversificadas;
- Analisar como modos de mediação dos sujeitos interativos se modificam ao longo dos processos investigados, na medida em que práticas de interação social vão sendo explicitadas, fundamentadas e compreendidas na dinâmica dos processos articuladores da investigação-ação.

Resultados:

A partir do planejamento, concretização, registro e análise das interações triádicas (simultaneamente, entre licenciandos, professores da licenciatura e da educação básica) foram construídos e analisados dados de pesquisa direcionados para a produção de publicações, com contribuições para o conhecimento referente ao ensino e à formação de professores de Ciências da Natureza e suas Tecnologias.

Produção Científica Resultante da Pesquisa:

As atividades de publicação em co-autoria no contexto da Iniciação Científica priorizaram o Salão do Conhecimento da Unijuí e o EDEQ (Encontro de Debates sobre Ensino de Química), além de um artigo em revista (Química Nova na Escola/SBQ) e capítulo de livro, conforme Currículo Lattes.

1.5. CONCEPÇÕES DE CURRÍCULO INTEGRADO EM PROCESSOS DE (RE)CONSTRUÇÃO DO ENSINO MÉDIO E LICENCIATURA COM FORMAÇÃO ESTRUTURADA PELA PROBLEMATIZAÇÃO DE SITUAÇÕES PRÁTICAS

Coordenadora: LENIR BASSO ZANON

Período de realização da pesquisa: 01/07/2013 a 01/07/2016

Apresentação:

Este Projeto de Pesquisa está inserido num Convênio firmado entre a UNIJUÍ e o IFF, e conta com apoio financeiro do CNPq (Edital Universal; R\$ 63.900,00). Sua execução vem abrangendo a realização, a cada dois meses, de edições do Ciclo de Estudos sobre Currículo Integrado (CECI). Trata-se de um evento itinerante realizado, a cada dois/três meses, em uma das instituições abrangidas no projeto: Gipec – Unijuí, *Campus* Santo Augusto, Santo Ângelo, São Borja, Panambi, Santa Rosa do IFF.

Objetivos:

Investigar concepções de currículo integrado associadas aos processos de conhecimento participantes da (re)organização dos cursos abrangidos, explicitando e analisando relações entre conceitos das diferentes disciplinas na explicação de situações práticas ou temas em estudo.

Específicos:

- Identificar e analisar concepções de currículo integrado expressas nos projetos pedagógicos dos cursos abrangidos, em documentos oficiais (Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (BRASIL, 1998); Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL, 1999); e Orientações Curriculares Nacionais (BRASIL, 2006); e na literatura no âmbito do objeto em estudo (currículo integrado);
- Identificar e analisar concepções de currículo integrado expressas pelos sujeitos envolvidos nos processos de organização do currículo dos cursos abrangidos;
- Descrever e caracterizar a diversidade e especificidade de conhecimentos que participam dos processos de desenvolvimento dos cursos acompanhados e as relações entre conceitos disciplinares, numa perspectiva inter/transdisciplinar, com atenção às concepções de currículo integrado;
- Acompanhar pela pesquisa iniciativas inovadoras produzidas nos cursos acompanhados nas instituições, dando atenção às concepções de currículo integrado associadas com a explicitação de relações entre conhecimentos diversificados que participam na abordagem/explicação de situações

práticas à luz das ciências, no decorrer dos estudos/ações, com vistas à produção de avanços nas concepções de currículo integrado;

- Organizar espaços de interação (presencial e online), incluindo a realização de encontros/eventos ao longo do processo da investigação-ação (ciclos de estudos, colóquios, encontros), com vistas a divulgar e discutir as produções, dentro e fora do contexto da investigação-ação, sobre as concepções de currículo integrado.

Resultados:

Até este momento (dezembro 2015) foram realizadas 17 (dezessete) edições dos CECI (Ciclos de Estudos sobre Currículo Integrado), com vistas à concretização do processo de investigação-ação com participação sistemática dos sujeitos atuantes nos diferentes cursos de licenciatura e de ensino médio abrangidos no Projeto. Por meio das interações e ações possibilitadas por esses encontros, registrados em áudio e em agenda de campo, vem sendo construídos e analisados dados de pesquisa, articuladamente aos processos de discussão sobre as Concepções de Currículo Integrado (objeto de investigação) subjacentes aos discursos expressos nos documentos estudados, nas suas matrizes teóricas e nas falas dos sujeitos participantes.

Produção Científica Resultante da Pesquisa:

A partir das produções efetivadas, de abrangência local ou interinstitucional, foi organizado um livro (que está no prelo), contendo dez capítulos, todos decorrentes do processo coletivo de estudo/análise das concepções de Currículo Integrado e Integração Curricular, com dados apresentados e discutidos a partir dos documentos que compõem a política pública nacional, dos projetos pedagógicos dos cursos e da matriz teórica pertinente à temática do Currículo Integrado.

2. GRUPO DE PESQUISA: TEORIAS PEDAGÓGICAS E DIMENSÕES ÉTICAS E POLÍTICAS NA EDUCAÇÃO

2.1. RAZÃO COMUNICATIVA E EDUCAÇÃO: O ENSINAR E O APRENDER EM PERSPECTIVA PÓS-METAFÍSICA

Coordenador: JOSE PEDRO BOUFLEUER

Período de realização da pesquisa: 30/09/2009 a 31/07/2015

Apresentação:

O projeto em pauta constitui a tematização ampla que articula os diferentes esforços investigativos vinculados à atuação como pesquisador no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Educação nas

Ciências. Trata-se de um modo de abordagem de um conjunto de questões vinculadas ao campo da filosofia e da educação, todas elas pensadas sob os pressupostos de uma filosofia não mais metafísica e na perspectiva de uma razão comunicativa.

Público-alvo: Comunidade científica e estudantes.

Projeto de cunho e responsabilidade social: Sim

Objetivos:

- Estabelecer os nexos entre a questão da racionalidade e a educação, situando, a partir daí, o desafio das aprendizagens num mundo cada vez mais complexo.
- Argumentar em favor de uma racionalidade comunicativa, de caráter pós-metafísico, em que os conhecimentos são percebidos em relação aos processos discursivos constantes na base de sua validação, do que decorrem implicações para a forma pedagógica de sua abordagem.
- Indicar possíveis sentidos que decorrem dessa assunção de pressupostos para a dialética pedagógica, destacando-se aí o necessário vínculo existencial do educador com os saberes que se propõe a ensinar.
- Refletir criticamente, com base nos referenciais construídos no âmbito desta pesquisa, acerca dos problemas educacionais atuais, especialmente os vinculados às dificuldades de uma docência mais qualificada sob o ponto de vista de uma efetiva mediação na construção do conhecimento junto aos educandos.
- Entender a docência de modo vinculado à atitude do educador em relação ao seu próprio esforço em construir e reconstruir o seu conhecimento, de modo que a situação pedagógica possa ser vista como uma interação que envolve dois polos aprendentes: o educador e o educando.
- Sinalizar para um projeto de formação das novas gerações, mas já não concebido como acabado, fechado, ao qual essas devessem simplesmente se adaptar.

Resultados:

O projeto de pesquisa e as respectivas produções operam ao modo de possíveis balizamentos teóricos para as produções de pesquisa de orientandos de mestrado e de doutorado. Além disso, é a partir dessas produções que são estabelecidas interlocuções com pesquisadores de outras instituições, especialmente com os vinculados ao grupo de pesquisa interinstitucional do qual se participa. Para além das publicações já realizadas, há textos que se encontram no prelo junto a editoras ou instituições que se dispuseram a fazer as publicações.

Produção Científica Resultante da Pesquisa:

Capítulos de livros publicados

BOUFLEUER, J. P. O projeto filosófico de Enrique Dussel e a tradição (europeia) da filosofia da linguagem: um diálogo a ser ampliado. In: **Filosofia e libertação: homenagem aos 80 anos de Enrique Dussel**. 1 ed. Passo Fundo/RS: IFIBE, 2015, v.1, p. 263-271.

STRECK, Danilo; BOUFLEUER, Jose Pedro. Ser Professor: Horizontes de uma Ética Profissional. In: LUFT, Hedi Maria; SEGER, Claudia Maria; FRANTZ, Walter. A educação e a formação docente. Ijuí: Ed. Unijuí, 2015 (**Coleção Educação Popular e Movimentos Sociais**). p. 23-36.

2.2. EDUCAÇÃO E REPÚBLICA

Coordenador: PAULO EVALDO FENSTERSEIFER

Período de realização da pesquisa: 20/08/2014 a 19/08/2017

Apresentação:

Este projeto resulta de esforço que venho realizando em minha atividade acadêmica, de pensar a educação nas suas inter-relações sócio históricas, em particular no lugar que ela ocupa, do ponto de vista político, em sociedades democráticas e republicanas, como é o caso do Brasil contemporâneo.

Objetivos:

Com base nas formulações de autores modernos e contemporâneos acerca da República, da Democracia e da Educação, investigar em que sentido as atividades educacionais podem sustentar-se nos princípios filosóficos, éticos e políticos nos quais se assentam e se legitimam sociedades republicanas e democráticas.

Específicos:

- Estabelecer os nexos entre o pensamento republicano e as sociedades democráticas e o lugar das instituições que as mantem.
- Visualizar modos de compreender os vínculos entre política e educação, democracia e república, a racionalidade que as embasa e suas possíveis articulações com a forma pedagógica de sua abordagem.
- Elencar motivos e condições de um projeto de educação das novas gerações que, sem a recorrência a pressupostos metafísicos, seja coerente com os fundamentos de uma ordem política herdeira da moderna tradição democrática e republicana.
- Indicar possíveis sentidos que decorrem da assunção dos pressupostos republicanos e democráticos para a dialética pedagógica, destacando-se aí o necessário respeito pelo caráter da instituição escolar.
- Refletir criticamente, com base nos referenciais construídos no âmbito desta pesquisa, acerca dos problemas educacionais presentes na educação brasileira, especialmente os vinculados às dificuldades de uma docência mais qualificada sob o ponto de vista de uma efetiva mediação na construção do conhecimento junto aos educandos.
- Identificar nos argumentos produzidos razões com vistas a legitimar a educação escolar que leve em conta os atuais marcos legais mas que os tencionem com vistas ao ideário republicano e democrático.

Resultados:

No esforço de compreender as relações entre a educação e as sociedades republicanas organizadas democraticamente, buscamos em Rousseau e Kant, na condição de teóricos clássicos da filosofia política, argumentos matriciais, para sustentar a tese de que uma boa educação e uma ordem estatal republicana dependem uma da outra. Do lado de Rousseau surge a ideia de que os seres humanos possuem uma “natureza plástica”, expresso no entendimento de “perfectibilidade”, cabendo à educação orientar a produção dos valores que convergem para o tipo de sociedade almejado. Kant, por sua vez, indica a necessidade de formar cidadãos aptos a liberdade e autonomia, expresso em sua noção de “maioridade”. Como cidadãos autônomos, e reconhecendo a perfectibilidade da condição humana, cabe institucionalizar uma educação pública que possibilite as novas gerações o caminho para a maioria política, já que esta resulta de um processo educacional bem sucedido.

Produção Científica Resultante da Pesquisa:

FENSTERSEIFER, P. E. Aprendizagem e Diversidade Cultural: entre o universalismo e o particularismo da condição humana. In: A condição humana e sua problemática universal. 1 ed. Curitiba: CRV, 2015, v.1, p. 111-124.

PICH, Santiago; SILVA, Sidnei Pithan da; FENSTERSEIFER, P. E. Cuerpo, language y (bio) política: los giros del cuerpo y su educación en la alta modernidade. In: **Cuerpo, educación, política: tensiones epistémicas, históricas y prácticas**. 1 ed. Buenos Aires: Biblos, 2015, v.1, p. 59-73.

FENSTERSEIFER, P. E. Educação e direitos humanos: uma perspectiva não metafísica de configuração de um mundo comum. In: **Educação e comunicação para os direitos humanos**. 1 ed. Ijuí: Unijuí, 2015, v.1, p. 27-43.

FENSTERSEIFER, P. E. Mario Osorio Marques: vida e obra. In: **O curso de Pedagogia da Unijuí e suas interfaces**. 1 ed. Ijuí: Editora Unijuí, 2015, v.1, p. 53-64.

3. GRUPO DE PESQUISA: GRUPO DE PESQUISA DAS CULTURAS DE MOVIMENTO CORPORAL - PAIDOTRIBAS

3.1. TRANSFORMAÇÃO DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: LIMITES E POTENCIALIDADES DE EXPERIÊNCIAS COLABORATIVAS DE FORMAÇÃO CONTINUADA

Coordenador: FERNANDO JAIME GONZÁLEZ

Período de realização da pesquisa: 01/01/2013 a 31/12/2016

Apresentação:

Esta pesquisa-ação tem se direcionado ao estudo dos limites e potencialidades de experiências colaborativas de formação profissional para a transformação da prática pedagógica da Educação Física escolar. Este ano, pontualmente, temos dado continuidade ao processo de colaboração no desenvolvimento de projetos de estudos e unidades didáticas para a disciplina Educação Física escolar em uma Escola de Ensino Fundamental e duas de Ensino Médio.

Objetivos:

Estudar limites e potencialidades de experiências colaborativas de formação profissional para a transformação da prática pedagógica da Educação Física escolar.

Específicos:

- Identificar as implicações do processo de transformação da área (demanda externa), as condições objetivas de trabalho, a cultura escolar em relação com a disciplina e as disposições para a ação dos professores em instituições envolvidas em experiências colaborativas de formação profissional na área de Educação Física.
- Descrever a implementação de propostas pedagógicas inovadoras na disciplina Educação Física pensadas no contexto de colaboração de um grupo de estudo.
- Analisar as dificuldades enfrentadas por professores de Educação Física na elaboração e utilização de diferentes ferramentas didáticas e estratégias de ensino dos temas estruturadores da disciplina.
- Explorar as potencialidades de diferentes ferramentas tecnológicas para facilitar a comunicação entre os professores, como também a produção/sistematização de conhecimentos profissionais.

Resultados:

Durante o ano de 2015 o projeto continuou sendo desenvolvido, principalmente, na mesma escola pública na qual se trabalha desde julho de 2012. Tal fato permitiu que se completasse um ciclo de Ensino Médio (3 anos). No transcurso deste ano foram incorporados ao projeto original os professores que atuam no Ensino Fundamental. Dessa forma, durante todo o 2015 se trabalhou na (re)formulação do projeto curricular da Educação Física desse nível escolar, bem como no desenvolvimento das proposições de ensino vinculadas ao novo projeto. Também, durante o ano de 2015, se trabalhou num segundo foco, vinculado a uma escola do campo. Durante todo o primeiro semestre se acompanhou o desenvolvimento da Educação Física escolar nessa instituição tendo como propósito fazer um levantamento dos entraves e potencialidades para o desenvolvimento de um processo de (re)formulação do projeto curricular da Educação Física. No início do segundo semestre, contudo, o trabalho teve que ser interrompido.

Produção Científica Resultante da Pesquisa:

DE SOUZA, V. M. L.; GONZÁLEZ, F. J. Concepções e práticas pedagógicas em Educação Física do professor polivalente. In: **Salão do Conhecimento 2015**, Ijuí. XX Jornada de Pesquisa, Unijuí: 2015.

MARTINS, J. D. S.; GONZÁLEZ, F. J. A Educação Física escolar numa escola de campo: primeiras aproximações. In: **Salão do Conhecimento 2015**, Ijuí. XXIII Seminário de Iniciação Científica, Unijuí: 2015.

SMANIOTTO, J.; GONZÁLEZ, F. J. Abandonada na escola: um estudo de caso de uma acadêmica de Educação Física no estágio curricular supervisionado. In: **Salão do Conhecimento 2015**, Ijuí. XXIII Seminário de Iniciação Científica, Unijuí: 2015.

SOMAVILA, I.; GONZÁLEZ, F. J. Transformação da Educação Física escolar: os primeiros passos de uma escola de ensino fundamental. In: **Salão do Conhecimento 2015**, Ijuí. XXIII Seminário de Iniciação Científica, Unijuí: 2015.

3.2. O SABER FAZER DOCENTE EM EDUCAÇÃO NO CONTEXTO DE TRANSIÇÃO DA MODERNIDADE SÓLIDA PARA A MODERNIDADE FLEXÍVEL (LÍQUIDA)

Coordenador: SIDINEI PITHAN DA SILVA

Período de realização da pesquisa: 26/06/2014 a 25/06/2017

Apresentação:

Este projeto de pesquisa pretende contribuir no processo de explicitação e compreensão de algumas relações implicadas no saber-fazer docente em educação num contexto de transição sócio histórica da modernidade sólida para a modernidade líquida. A ênfase do projeto na pesquisa com os professores e na sua atuação como docentes exige, para além da investigação da trajetória profissional dos professores, uma compreensão acerca de como tem se constituído o campo da educação na contemporaneidade.

Objetivos:

Compreender de forma teórico-prática as dimensões éticas, epistemológicas e políticas implicadas no saber fazer docente em educação no contexto da transição sócio histórica da modernidade sólida para a modernidade flexível (líquida).

Específicos:

- Investigar os escritos de Zigmunt Bauman a fim de compreender as dimensões éticas, epistemológicas e políticas implicadas no contexto sócio histórico da modernidade flexível (líquida).
- Investigar as práticas sociais e percursos de vida de professores da rede pública da região noroeste do Estado do rio Grande do Sul.
- Compreender as diferenças entre professores formados no projeto da modernidade sólida e os professores formados no contexto da modernidade líquida. Entender as dificuldades diferenciadas de ambos em produzir um trabalho educativo crítico e contextualizado.
- Compreender as relações entre os processos de transformação sócio histórica e as perspectivas heterogêneas de atuação docente tendo em vista as reformas educacionais mediadas pelas políticas públicas.
- Interpretar e problematizar as concepções e práticas (sociológicas, epistemológicas e pedagógicas) assumidas pelos professores no contexto de transição da modernidade sólida para a líquida.

Resultados:

O projeto avançou no sentido de explicitação de novos pressupostos epistemológicos e teóricos que se presentificam no cenário contemporâneo, bem como na compreensão dos fundamentos filosóficos que têm acompanhado as reformas curriculares relacionadas à educação superior e à educação básica no Brasil. Este panorama tem permitido compreender, em chave histórico-social, os condicionantes implicados na dimensão do saber-fazer docente na educação. De outra parte, tem permitido compreender as configurações teórico-metodológicas que tornam-se importantes para pensar a formação inicial e continuada de professores tendo em vista os novos contextos sociais, políticos e epistemológicos. Destacam-se aspectos (tridimensionais) vinculados à formação geral (concepção de mundo), à formação pedagógica (compreensão do fenômeno educativo), bem como à formação epistemológica (compreensão do fenômeno do conhecimento), os quais se tornam importantes para pensar a formação dos professores nos novos tempos.

Capítulos de Livro/Verbetes

SILVA, S. P. Alienação. In: GONZÁLEZ, F. J.; FENSTERSEIFER, P. E. **Dicionário Crítico de Educação Física**. Ijuí, Unijuí, 2015.

SILVA, S. P. Pedagogias Críticas. In: GONZÁLEZ, F. J.; FENSTERSEIFER, P. E. **Dicionário Crítico de Educação Física**. Ijuí, Unijuí, 2015.

SILVA, S. P. Objeto/objetividade. In: CARBALLO, C. **Dicionário Crítico de La Educación Física Acadêmica**. Buenos Aires: Prometeo Libros, 2015.

SILVA, S. P. Persona/indivíduo. In: CARBALLO, C. **Dicionário Crítico de La Educación Física Acadêmica**. Buenos Aires: Prometeo Libros, 2015.

SILVA, S. P.; FENSTERSEIFER, P. E.; PICH, S. Fazer filosofia desde a educação física: um modo não metafísico de pensar. In: STIGGER, M. P. **Educação física mais humana**. Campinas: Autores associados, 2015.

SILVA, S. P. Os Novos Desafios da Pesquisa e do Ensino no Ensino Médio Politécnico do Estado do Rio Grande do Sul: um percurso a partir da ideia do professor pesquisador. In: AZEVEDO, J. C. J. REIS. **Ensino Médio: projetos em disputa**. Porto Alegre: Editora do IPA, 2015.

PICH, Santiago; SILVA, Sidinei Pithan da; FENSTERSEIFER, Paulo Evaldo. Cuerpo, language y (bio) política: los giros del cuerpo y su educación en la alta modernidad. In: GALAK, Eduardo; GAMBAROTTA, Emiliano. (Org.). **Cuerpo, Educación, Política: tensiones epistémicas, históricas y prácticas**. 1 ed. Buenos Aires - Argentina: Editorial Biblos, 2015, v. 1, p. 59-76.

SILVA, Sidinei Pithan da; SANTOS, R. S.; Barros, Rosana. Linguagem e conhecimento na escola pública: repensando o currículo e a docência. In: GASTALDO, Luís Fernando; ARENHART, Livio Osvaldo Francisco Angst. (Org.). **Formação Continuada Macromissioneira**. 1 ed. Tubarão/SC: Ed. Copiart, 2015, v. 1, p. 469-482.

Artigos em Revistas Qualificadas:

Complexidade, conhecimento e educação: a emergência de um novo paradigma epistemológico no contexto contemporâneo. **Revista Educação**, Santa Maria, 2015. In: <http://cascavel.ufsm.br/revistas/ojs-2.2.2/index.php/reveducacao/article/view/8690/pdf>

SILVA, Sidinei Pithan da. Modernidade, complexidade e educação escolar: o diálogo entre as áreas do conhecimento no âmbito da práxis educativa. **Revista Dialogus**, v. 4, p. 39-59, 2015.

Eventos

DURKS, D.; SILVA, Sidinei Pithan da. Autonomia e Educação: um percurso em Cornelius Castoriadis. In: 37ª Reunião Nacional da ANPEd 2015, Florianópolis. **37ª Reunião Nacional da ANPEd** - 04 a 08 de outubro de 2015, UFSC - Florianópolis. Florianópolis: UFSC, 2015. v. 1. p. 1-7.

SILVA, Sidinei Pithan da; BARROS, Rosana; SANTOS, Rosita da Silva. Linguagem e Conhecimento na Escola Pública. **IX Seminário Internacional de Alfabetização - Unijuí**, 2015.

SILVA, Sidinei Pithan da; ARTUS, Bruna. Paradigmas do Conhecimento e Educação: repensando o ensino e a aprendizagem. **IX Seminário Internacional de Alfabetização - Unijuí**, 2015.

3. PROGRAMA: PROJETOS DE EXTENSÃO

PROJETO: Espaço do Programa de Pós-Graduação em Educação nas Ciências na Rádio UNIJUÍ FM

COORDENADORES: HELENA COPETTI CALLAI, CARMEN ANTUNES, LIGIA VANESSA DA SILVA e DANIEL BARDINI DÜRKS

Apresentação:

O Programa de Pós-Graduação em Educação nas Ciências da UNIJUÍ oferece o Curso de Mestrado, desde 1995, e Doutorado, desde 2010, credenciado pela CAPES e MEC, com conceito 4, tendo titulado centenas de mestres e doutores. Diante disso, faz-se necessário proporcionar uma maior visibilidade aos trabalhos, dissertações e teses, produzidos pelos egressos do Programa, ao longo dos vinte anos de funcionamento, que está sendo divulgado na Rádio UNIJUÍ FM, com a atuação de mestrandos e doutorandos do Programa, e a participação dos egressos, autores dos trabalhos que são divulgados durante a programação

Objetivos:

Resgatar as dissertações e teses produzidas pelos egressos, como forma de acompanhar a trajetória dos mestres e doutores titulados pelo Programa, fazendo a divulgação na Rádio UNIJUÍ FM.

Específicos:

- Acompanhar os egressos do Programa;
- Proporcionar interação entre aluno e egresso, através da pesquisa;
- Valorizar a produção dos egressos, retomando a discussão do trabalho produzido para a titulação, que será feita por alunos do Programa, preferencialmente pelos Bolsistas UNIJUÍ, CNPq, CAPES e FAPERGS;
- Divulgar a dissertação/tese do egresso para além do que já existe: Biblioteca, Página da CAPES e Página do Programa.

Resultados:

Desde o início do projeto, em 2013, vem apresentando resultados significativos, como: Envolvimento dos alunos nas pesquisas dos egressos; divulgação das dissertações e teses dos egressos; reaproximação dos egressos ao Programa de Pós-Graduação; discussão sobre os temas relacionados à educação e ampla divulgação do Programa de Pós-Graduação. Destacam-se alguns dos temas que foram pesquisados e divulgados em 2015: A cooperação e o desenvolvimento territorial rural; A educação precisa de perguntas: um olhar acerca da pesquisa no Ensino Médio Politécnico sob a ótica da complexidade; A evasão escolar no curso técnico de controle ambiental do Instituto Federal Farroupilha - *campus* Panambi; A leitura como formação do sujeito professor; Seminário Temático: Iniciação ao trabalho científico; Perspectivas de investigação; Sementes Transgênicas; Abordagem e reflexões sobre a significação conceitual de energia em espaços interativos de formação de professores; Como a linguagem é tematizada na língua Portuguesa; Desenvolvimento da consciência histórica de alunos do 1º ano do Ensino Médio, a partir da aprendizagem histórica e de uma didática da história como ciência do aprendizado; Alfabetizar-se pela pesquisa; Experiências escolares de jovens mães da Prefeitura de Ijuí-RS; Significação conceitual na alfabetização escolar: um trabalho com projetos no primeiro ano de Ensino Fundamental; Formação de professores na graduação articulada à produção de currículo no ensino de química: contribuições da Situação de Estudo; Questões de gênero na escola; Temas e situações significativas no ensino de ciências: contribuições de Freire e Vigotski; O saber e o fazer do supervisor educacional: críticas e redimensionamentos à luz das mudanças teórico-práticas da educação; Reorganizações curriculares na conquista da educação escolar de melhor qualidade: expectativas acerca do efeito indutor do novo ENEM; Educação Ambiental; Educação de professores

no espaço tempo da escola infantil; Educação Física escolar e os processos de formação continuada; Espaço e tempo para brincar em um mundo globalizado; Estado da Arte da pesquisa em Educação Alimentar e Nutricional; Socialização sobre o estágio de doutorado sanduiche realizado na Alemanha; Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) como indutor da prática curricular de professores de matemática a partir da perspectiva de contextualização; II Seminário Internacional: corpo, gênero e sexualidade; III Colóquio Internacional de investigadores em didática da geografia – Buenos Aires/Argentina; Socialização de experiências do intercâmbio realizado no Peru; VII Encontro Iberoamericano; Socialização de experiências do intercâmbio entre Colômbia/Brasil; Socialização do Intercâmbio realizado na Espanha sobre Alimentação saudável; Apresentação das aprendizagens com o intercâmbio realizado no Chile; Livro vinculado à editora Appris, intitulado: “A escola e as classes especiais: vivências e saberes na escolarização de alunos deficientes”, O desafio de ensinar e aprender algoritmos: Mediações que os professores e alunos estabelecem com o conteúdo; O Ensino de biologia na concepção da Situação de Estudo: Reflexões sobre os limites e possibilidades do ENEM como processo avaliativo; O papel da educação matemática na formação dos sujeitos que atuam em um mundo globalizado; Plano diretor participativo do município de Ijuí/RS: Gestão de espaços públicos de lazer; Pós-Graduação *Stricto Sensu*: Um novo grau de formação ou um novo conhecimento?; Professor da UNILASSALE. Relação entre ciência e vida, tendo no ser humano sua convergência. Humanismo e solidariedade; Apresentação do projeto de divulgação de produções do PPGEC; Recriando a interação profissional: A formação de professores de ciências na UNIJUÍ; Texto desenvolvido e publicado em um livro, da disciplina de Espaço e tempo em Educação do PPGEC da Unijuí; Um olhar sobre a escola como espaço de emancipação; Filósofo Italiano Gianni Vattino.

PROJETO: Divulgação de Textos da área de Educação elaborados por egressos, mestrados, doutorandos e discentes do Programa de Pós-Graduação em Educação nas Ciências

COORDENADORES: HELENA COPETTI CALLAI, CARMEN ANTUNES, LAURA MALMANN MARCHT, CAROLINE SCHWERZ DE OLIVEIRA HOCHMÜLLER, MARCUS SCHEER e SÉRGIO ROBERTO SANTOS

Apresentação:

O Programa de Pós-Graduação em Educação nas Ciências da UNIJUÍ oferece o Curso de Mestrado, desde 1995, e Doutorado, desde 2010, credenciado pela CAPES e MEC, com conceito 4. Desde o seu início, muita produção tem sido feita pelos alunos, para além das dissertações e teses, que são publicadas após a finalização do mestrado e doutorado. Da mesma forma os discentes também têm muita produção que precisa ter um meio de circulação de fácil acesso a toda a comunidade acadêmica. Neste sentido, é necessário proporcionar um espaço para que os alunos publiquem as suas produções em forma de textos, com o intuito de tornar visíveis e socializar os trabalhos que são feitos durante a trajetória do curso. O projeto visa também à reaproximação dos egressos do Programa, pois os mesmos também serão convidados a publicar os referidos textos. Entende-se que esta será uma das formas de interlocução e acompanhamento dos alunos do mestrado e doutorado em Educação nas Ciências.

Objetivos:

Geral

Publicar as produções dos egressos, mestrados, doutorandos e docentes em forma de textos na página do Programa.

Específicos:

- Proporcionar maior visibilidade das produções dos egressos, alunos e docentes;
- Socializar a produção deste público com a comunidade acadêmica;
- Possibilitar a reaproximação dos egressos ao Programa;
- Envolver os alunos do Programa neste projeto, preferencialmente os Bolsistas: UNIJUÍ, CNPq, CAPES e FAPERGS.

Resultados:

- O projeto, com dois anos de funcionamento, tem apresentado os seguintes resultados: Envolvimento, interação e articulação entre os alunos através do projeto; reaproximação dos egressos ao Programa de Pós-Graduação; discussão sobre os temas relacionados à educação; divulgação do Programa de Pós-Graduação; troca de experiências devido à aplicação prática da pesquisa empírica, seja na educação básica ou na superior.
- Destacam-se alguns dos temas que foram produzidos em 2015:
 - [08 de março: Dia Internacional de Luta das Mulheres.](#)
 - [A Botânica e Seu Ensino: História, Concepções e Currículo.](#)
 - A Educação é Possível Num Mundo de Consumidores?
 - [A Educação Inclusiva Vista de Dois Ângulos: Socialização e Aprendizagem.](#)
 - [A Educação no Método Apac e Os Direitos Humanos em Hannah Arendt.](#)
 - [A Emancipação Como Processo da Formação Humana.](#)
 - A Esquizofrenia do Espaço: Separar para Conquistar?
 - A Evasão no Curso Técnico em Controle Ambiental do Instituto Federal Farroupilha - *Campus Panambi*.
 - [A Importância da Reflexão Nos Contextos de Formação de Professores.](#)
 - [A Leitura no Processo de Formação de Professores.](#)
 - [A Reorganização Curricular no Ensino de Química Sob a Perspectiva da Situação de Estudo.](#)
 - [A Teoria dos Registros de Representação Semiótica no Processo de Ensino e Aprendizagem de Matemática.](#)
 - [Apreciação do Filme Ponto de Mutação.](#)
 - [As Imbricações entre Ensino, Pesquisa e Extensão no Ensino Superior.](#)
 - [Autoetnografia na Pesquisa em Educação Histórica Um Desafio Auto narrado.](#)
 - [Brincar no Ambiente Hospitalar.](#)
 - [Brinquedos Tristes.](#)
 - [Conhecimentos Cotidianos e Escolares no Contexto da Situação de Estudo.](#)
 - [Considerações Sobre Dicotomia entre Teoria e Prática na Mediação dos Saberes Docentes Durante o Processo Formativo.](#)
 - [Didática e Formação de Professores: Apropriação.](#)

- [Economia Solidária e Educação Popular: Considerações Gerais.](#)
- [Educação Alimentar e Nutricional no Currículo Escolar.](#)
- [Educação Ambiental e Seus Fundamentos Jurídicos Internacionais e da República Federativa do Brasil.](#)
- [Educação Ambiental no Brasil: Fundamentos Jurídicos e Interdisciplinaridade.](#)
- [Educação Brasileira em Xeque.](#)
- [Educação Física Escolar e a Crise de Sentidos na Intervenção Pedagógica.](#)
- [Educação Nutricional no Contexto Escolar.](#)
- [Educação, Tradição e a Sempre Novidade.](#)
- [Educar e Brincar: Direitos da Criança Que Merecem Ser Respeitados.](#)
- [Ensino e Aprendizagem na Sociedade Contemporânea.](#)
- [Ensino Médio Politécnico: a Pesquisa Como Princípio Educativo.](#)
- [Formação Continuada de Professores.](#)
- [Formação Continuada em Educação Física Escolar.](#)
- [Fundamentos da Educação Básica.](#)
- [Identidade e Pertencimento em: "Perdi Meu Coração em Lisboa".](#)
- [Instrução Pelos Colegas: Uma Proposta para Viabilizar As Interações Sociais em Sala de Aula.](#)
- [Limites e Potencialidades no Planejamento e Desenvolvimento de Uma Experiência Inovadora em Aulas de Educação Física Numa Escola Integrante do Programa Província de São Pedro.](#)
- [Missão: Educar.](#)
- [O Contorno dos Espaços no Surrealismo Literário.](#)
- [O Livro Didático Como Política Pública no Fortalecimento das Áreas de Conhecimento.](#)
- [O Processo de Ensino e Aprendizagem Com a Utilização de Recursos Tecnológicos.](#)
- [O Programa Institucional de Iniciação a Docência \(Pibid/Capes\) e Sua Contribuição para a Formação do Professor.](#)
- [O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior \(Sinaes\) Como Selo de Qualidade.](#)
- [Os Processos de Integração e Internacionalização Acadêmica na Formação de Ensino.](#)
- [Para o Mundo Que Eu Quero Descer.](#)
- [Pesquisa Participante: o Movimento da Escola do Campo.](#)
- [Programação de Computadores Não é Um "Bixo-Papão".](#)
- [Reflexões Marginais: o Ensino Convencional do Direito.](#)
- [Reflexões Sobre a Prática de Ensino Nos Cursos de Licenciatura.](#)
- [Revisando Teoria e Prática.](#)
- [Roncalli, Um dos "Homens em Tempos Sombrios".](#)
- [Simetria e Assimetria no Processo Educativo.](#)
- [Sobrevivencialismo: Uma Reação ao Discurso da Catástrofe Ambiental.](#)

- [Uma Sensação de Crise na Educação Linguística Contemporânea.](#)

PROJETO: Círculo de Leitura Solidária

COORDENADORES: HELENA COPETTI CALLAI, SOLANGE SCHORN e FÁBIO PILLAT

Apresentação:

Esse projeto busca incentivar a circulação e o empréstimo de vários títulos, fomentar a leitura e a pesquisa adotando um comportamento solidário entre os envolvidos. Trata-se de uma proposta de doações e troca de livros, CD's, DVD's, revistas, teses e dissertações entre estudantes, professores e funcionários do PPGEC.

Objetivos:

Consiste num espaço de circulação de livros com o propósito de criar uma rede de leitura entre estudantes, professores e funcionários do Programa de Pós-Graduação em Educação nas Ciências – PPGEC constituindo um caminho de acesso e apropriação solidária de materiais.

Resultados:

- Potencialização do acesso à produção bibliográfica da área da educação;
- Troca de experiências através das leituras disponibilizadas neste acervo;
- Socialização da produção acadêmica do Programa.

4. PROMOÇÕES DE EVENTOS DO DEPARTAMENTO

Seminário Temático “*Rousseau e Arendt - pensadores da República e da Educação*”, com o Prof. Dr. Cláudio Boeira Garcia, professor Sênior do Departamento de Humanidades e Educação e Colaborador do PPGEC da UNIJUÍ, possui Mestrado (Ética e Filosofia Política) Hannah Arendt - UFRGS e Doutorado (Ética e Filosofia Política) Rousseau - USP. Sala E 1/2/UNIJUÍ, *campus* Ijuí, 29 e 30 de abril, Tarde e Manhã.

Nº DE PARTICIPANTES: 74

Seminário Temático: “*Pesquisa para que e para quem? Trabalhando nos bastidores da ciência*”, com a Profª Drª Maria da Graça Simões de Carvalho do Instituto de Educação da Universidade do Minho, Braga, Portugal. 09 de junho, Sala H 6/7, Manhã e Tarde, *campus* Ijuí.

Nº DE PARTICIPANTES: 71

Seminário Temático: “*NUEVOS HORIZONTES EM LA DIDÁCTICA DE LAS CIÊNCIAS SOCIALES*”, com os professores: Dr. Raúl Martín Moreno da Universidade Autônoma de Madrid – UAM, professor do departamento de Didácticas Específicas Formación de Profesorado e Drª Gloria Luna Rodrigo, professora da Universidade Autônoma de Madrid – UAM. Campus de Cantoblanco, Facultad de Formación de Profesorado y Educación. 24 e 25 de junho, Sala H 6/7, Manhã e Tarde, *campus* Ijuí.

Nº DE PARTICIPANTES: 36

Seminário Temático: “ÉTICA EM EDUCAÇÃO: A QUESTÃO DO OUTRO”, com a Profª Drª Nadja Hermann, pesquisadora do CNPq, que atua nas áreas de filosofia da educação, racionalidade, hermenêutica, Habermas, Gadamer, ética, ética e estética, alteridade. 11 e 12 de agosto, Manhã e Tarde, Sala E1/2, *Campus Ijuí* e Salão de Atos (tarde do dia 12).

Nº DE PARTICIPANTES: 66

Seminário Temático: “AS TEORIAS DA ATIVIDADE E DOS SISTEMAS DE ATIVIDADE: CONCEITOS E CONTEXTOS DE APLICAÇÃO”, com a Profª Drª Belmayr Knopki Nery. 17 de novembro, Sala E1/2, *Campus Ijuí*.

Nº DE PARTICIPANTES: 42

Painel: “Base Nacional Comum Curricular - Dilemas e Desafios”, com o Prof. Dr. Fernando Jaime Gonzalez e Profª Drª Noeli Valentina Weschenfelder, 25 de novembro, 14 às 16h30min, Sala E1/2, *Campus Ijuí*.

Nº DE PARTICIPANTES: 60

Conferência: “SER PROFESSOR: HISTÓRIAS DE VIDA E A APRENDIZAGEM DA INTERCULTURALIDADE”, com o Prof. Dr. Ricardo Manuel das Neves Vieira, Antropólogo do Instituto Politécnico de Leiria/Portugal, 9 de dezembro, 14 horas, Sala E1/2, *Campus Ijuí*.

Nº DE PARTICIPANTES: 60

Debate “Educação infantil no contexto da linguagem, cultura e os processos de alfabetização”, com as professoras doutoras Patricia Corsino e Fernanda Nunes, pesquisadoras da área de Educação Infantil. 11 de dezembro, 9 horas, Auditório PPGEC, *Campus Ijuí*.

Nº DE PARTICIPANTES: 20

5. PARTICIPAÇÕES EM BANCA DE OUTRAS IES

BOENO, Marinela da Silveira. Registros de Representação Semiótica mobilizados no estudo de sistemas lineares nos 2º anos do ensino médio. Mestrado em Educação Matemática e Ensino de Física. Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria/RS, 2015. Professora Orientadora: Rita de Cássia Pistóia Mariani. MEMBROS DA BANCA: Cátia Maria Nehring e João Carlos Gilli Martins.

SILVA, Paula Abreu. Pedagogo e o professor de Educação Física na cultura escolar. Mestrado em Educação Física. Universidade Federal do Espírito Santo, Espírito Santo, 2015. Professor Orientador: Valter Bracht. MEMBROS DA BANCA: Sandra Soares Della Fonte; Ivan Marcelo Gomes; e Fernando Jaime González.

PINHEIRO, Igor de Araujo. Representação social da paisagem por alunos do ensino médio. Mestrado em GEOGRAFIA. Universidade Federal do Piauí, Piauí, 2015. Professora Orientadora: Josélia Saraiva e Silva. MEMBROS DA BANCA: Helena Copetti Callai; Carlos Sait Pereira de Andrade; e Armstrong Miranda Evangelista.

MAZZARDO, Luciane de Freitas. Interfaces da desigualdade de gênero: Os julgamentos morais implícitos nas ambiências sociais e judiciárias e a relevância da transversalidade das políticas públicas frente à violação dos direitos humanos das mulheres. Mestrado em Direito. Universidade de Santa Cruz do Sul, Santa Cruz do Sul, 2015. Professora Orientadora: Marli Marlene Moraes da Costa. MEMBROS DA BANCA: Ricardo Hermany; e Maria Simone Vione Schwengber.

CASTRO, Felipe Barroso de. Experiência e Movimento: possíveis desdobramentos para a educação física. Mestrado em EDUCAÇÃO FÍSICA. Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2015. Professor Orientador: Elenor Kunz. MEMBROS DA BANCA: Paulo Evaldo Fensterseifer; e Maria Cecília Camargo Günther.

BONZANINI, Carla Izabela. Sujeitos envelhecidos: um olhar sobre as prescrições acadêmicas e as experiências de vida. Mestrado em Educação Física. Universidade Federal de Mato Grosso, 2015. Professor Orientador: José Tarcísio Grunennvaldt. MEMBROS DA BANCA: Paulo Evaldo Fensterseifer; e Evandro Carlos Moreira.

CAVALHEIRO, Eliberto Lanza. Os impactos da formação permanente sobre as práticas educativas dos professores de educação física. Mestrado em EDUCAÇÃO. Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, 2015. Professora Orientadora: Neusa Maria John Scheid. MEMBROS DA BANCA: Paulo Evaldo Fensterseifer; e Luci Mary Duso Pacheco.

SMANIOTTO, Vanderlei. Século XXI: da educação das certezas à educação na incerteza. Mestrado em EDUCAÇÃO. Universidade Comunitária da Região de Chapecó, 2015. Professor Orientador: Ireno Antônio Berticelli. MEMBROS DA BANCA: Sidinei Pithan da Silva; Edivaldo José Bortoleto; e Ricardo Rezer.

CHRISTMANN, Morgana. A deficiência física e o processo de inclusão no ensino regular: justaposições das condições de saúde e aprendizagem. Mestrado em Educação. Universidade Federal de Santa Maria, 2015. Professora Orientadora: Sílvia Maria de Oliveira Pavão. MEMBROS DA BANCA: Ana Cláudia Pavão Siluk; e Walter Frantz.

6. LABORATÓRIOS

LABORATÓRIO DE PESQUISA

RESPONSÁVEL: HELENA COPETTI CALLAI

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

O Programa ocupa aproximadamente dois terços do prédio Alfa, no *Campus* de Ijuí, onde se encontra a secretaria, a sala da coordenação, um miniauditório, salas para reuniões e/ou encontros de grupos de pesquisa, salas para atendimento individual ou para reuniões de pequenos grupos e um laboratório equipado com computadores, internet wireless e com um ambiente adequado para o descanso dos estudantes que ficam na universidade nos intervalos das aulas. Além disso, o Programa possui um espaço em que a sua dinâmica de funcionamento propriamente se expressa, que é a Sala D8/9, no Prédio D, no Complexo da Pós-Graduação, no *Campus* Ijuí. Nesse espaço cada uma das linhas de pesquisa tem um ambiente adequado em que se concentram as atividades a ela pertinentes, com salas para suas reuniões e sessões de orientação, com móveis adequados e computadores com acesso à

Internet à disposição dos docentes e estudantes. Nos prédios ao lado, encontram-se as salas de aula, bem como salas equipadas para as sessões em que se realizam as bancas de avaliação do Programa.

OBJETIVOS:

- Oportunizar um espaço de trabalho e de convívio de estudantes e professores para o desenvolvimento da pós-graduação;
- Permitir que os estudantes e os professores usufruam de um ambiente adequado para a realização de seus trabalhos de pesquisa, seja de forma individual ou em grupo;
- Oferecer através de equipamento de informática e com acesso à Internet, ferramentas indispensáveis para a realização das pesquisas;
- Disponibilizar a estudantes e professores uma biblioteca setorial com acervo constituído através de projetos ou via doações.

RESULTADOS:

Os dois Laboratórios do Programa têm-se configurado como lugar privilegiado da pós-graduação *stricto sensu* em educação da UNIJUÍ. Com atendimento nos dias da semana, de segundas às sextas-feiras, convivem nestes espaços mestrandos e doutorandos com professores e bolsistas de iniciação científica. Para os estudantes que provém de outros municípios, ou mesmo de Ijuí, o espaço da Sala D8/9 constitui-se no lugar de encontro, de troca de ideias e de reuniões de grupos e de sessões de orientação. O acervo da biblioteca setorial está sendo incrementado com doações de professores do Programa e com doações que o Programa costuma receber de outras instituições. Já o Laboratório de convivência dos estudantes, localizado próximo à Secretaria do Programa, tem se constituído num ambiente em que ocorre a integração e a socialização das pesquisas, proporcionadas através dos encontros de grupos, estudantes e professores, consolidando assim as aspirações do Programa.

REVISTA CONTEXTO & EDUCAÇÃO

A Revista Contexto & Educação, publicada pela Editora Unijuí, vincula-se ao Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação nas Ciências – Mestrado e Doutorado - da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – Unijuí. Apresenta-se no formato eletrônico, no Open Journal System, sob o número de ISSN 2179-1309, no seguinte endereço eletrônico: <https://www.revistas.unijui.edu.br/index.php/contextoeducacao/index>. Trata-se de um periódico de livre acesso que, na classificação Qualis Capes, está com conceito B4, na educação e B2, no ensino. Nela são publicados artigos científicos com temas e questões de caráter teórico, ancorados em pesquisas e experiências educativas de interesse no debate educacional. Idealizada como veículo de divulgação e incentivo a práticas inovadoras nos diversos âmbitos da educação, a Revista Contexto & Educação, em mais de vinte anos de circulação, consolidou-se com a publicação, em língua portuguesa e/ou espanhola, da produção intelectual de pesquisadores vinculados aos diversos campos e áreas específicas da educação em suas articulações com a sociedade e escola.

No ano de 2015 foram publicados os números:

v. 30, n. 95 (2015): Educação em diferentes espaços; v. 29, n. 94 (2014): Estudos Sobre Pesquisa, Formação de Professores, Novas Tecnologias e Educação a Distância; v. 29, n. 93 (2014): Estudos sobre formação docente nas práticas educativas formais e não formais.

O Comitê Editorial é composto pelos professores do Programa de Pós-Graduação em Educação nas Ciências da UNIJUÍ: Maria Cristina Pansera de Araújo, Celso Martinazzo e Maria Simone Vione Schwengber. O Conselho Editorial é composto por docentes pesquisadores do referido Programa e de outras Instituições de Ensino Superior do Brasil e do exterior.

6. PUBLICAÇÕES

Área de avaliação na CAPES: Educação.

Artigos completos publicados em periódicos	Qualis
ROHR, D. R.; SCHWENGBER, M. S. V. Imagens de uma nova economia identitária dos corpos grávidos. <i>Educação e Realidade</i> , v.40, p. 899-921, 2015.	A1
ALMEIDA, C.; BOFF, E. de O. Desafios do ensino politécnico para a formação docente contínua. <i>Revista Iberoamericana de Educación (Online)</i> , v.67, p. 187-202, 2015.	B1
SCHWENGBER, M. S. V.; ROHR, Denise Raquel. Escola não é 'lugar de barriga'. <i>Educação (UFMS)</i> , v.40, p. 681-694, 2015.	B1
SILVA, S. P. da. Complexidade, conhecimento e educação: a emergência de um novo paradigma epistemológico no contexto contemporâneo. <i>Educação (Santa Maria. Online)</i> , v.40, p. 361-374, 2015.	B1
COSTA-BEBER, L.; MALDANER, O. A. Um Estudo sobre as Características das Provas do Novo ENEM: Um Olhar para as Questões que Envolvem Conhecimentos Químicos. <i>Química Nova na Escola</i> , v.37, p. 44-52, 2015.	B2
COSTA-BEBER, L.; RITTER, J.; MALDANER, O. A. O Mundo da Vida e o Mundo da Escola: Aproximações com o Princípio da Contextualização na Organização Curricular da Educação Básica. <i>Química Nova na Escola</i> , v.37, p. 11-18, 2015.	B2
SCHWENGBER, M. S. V.; UHMANN, S. M.; MEDEIROS, D. Corpos marcados pela deficiência: o 'fora do lugar' de muitos alunos. <i>Retratos da Escola</i> , v.9, p. 213-226, 2015.	B2
SCHWENGBER, M. S. V. A maternagem e a estética do controle. <i>IHU On-Line (UNISINOS. Online)</i> , v.463, p. 44-47, 2015.	B3
WEYH, C. B.; LUFT, H. M.; FRANTZ, W. A docência e as políticas públicas de formação. <i>Revista de Ciências Humanas</i> , v.16, p. 112-122, 2015	B4
GONZÁLEZ, F. J.; BORGES, R. M. Conhecimentos acadêmicos, saberes e afazeres pedagógicos do professor de Educação Física: mapeando vínculos. <i>Motrivivencia (UFS)</i> , v.27, p. 36-, 2015.	B5

FALKEMBACH, E.; FRANTZ, W. Sistematización, creación de conocimiento, epistemologías no eurocéntricas. <i>Educación y ciudad</i> , v.29, p. 61-70, 2015.	-
LUFT, H. M.; FRANTZ, W.; WEYH, C. B. A docência e as políticas públicas de formação. <i>Revista Temas Sociais em Expressão (URI)</i> , v.16, p. 112-122, 2015.	-
RITTER, J.; MALDANER, O. A. CTS na situação de estudo: desenvolvimento de currículo e formação de professores. <i>Praxis & Saber - Revista de Investigación en Educación y Pedagogía</i> , v.6, p. 195-214, 2015.	-
SILVA, S. P. da. Modernidade, complexidade e educação escolar: o diálogo entre as áreas do conhecimento no âmbito da práxis educativa. <i>Revista Di@logus</i> , v.4, p. 39-59, 2015.	-
WIRZBICKI, S. M.; BOFF, E. T. de O.; DEL PINO, J. C. Educação Ambiental como Eixo Norteador dos Conteúdos de Ciências. <i>Pesquisa em Educação Ambiental (Online)</i> , v.10, p. 22-35, 2015.	-

Livros

CALLAI, H. C.; TOSO, C. I. *Diálogos com Professores - cidadania e práticas educativas*. Ijuí: Editora UNIJUÍ, 2015. v. 1. 231 p.

LUFT, H. M.; SEGER, C. M.; FRANTZ, W. *A educação e a formação docente*. Ijuí: UNIJUÍ, 2015. v. . p.

MARTINAZZO, C. J.; WESCHENFELDER, N. *O curso de pedagogia da Unijuí e suas interfaces*. Ijuí: Editora Unijuí, 2015. v. 1. 232 p.

REIS, A. Q. M.; NEHRING, C. M. *Enem: indutor da prática curricular de professores de Matemática*. Berlin: Novas Edições Acadêmicas, 2015. v. 01. 107 p.

SILVA, E. W. *Educação e Justiça Social*. Ijuí: Editora Unijuí, 2015. v. 800. 376 p.

SILVA, E. W. *Profissão Catador: Alternativas Coletivas de Trabalho e Renda*. Curitiba-PR: CRV, 2015. v. 1000. 252 p.

Capítulos de livros publicados

BIANCHINI, D. F.; NEHRING, C. M. *Práticas Estatísticas: Uma vivência em sala de aula nos Anos Iniciais*. Ijuí: Editora UNIJUÍ, 2015, v. 01. p. 207-229.

BOUFLEUER, J. P.; STRECK, D. *Horizontes de uma Ética Profissional*. Ijuí: UNIJUÍ, 2015, v. 1. p. 23-36.

CALLAI, H. C. *A geografia nos anos iniciais da escolaridade no Brasil*. Santiago de Compostela: Andavira Editora, 2015, v. 1. p. 63-82.

CALLAI, H. C. *A questão da cidadania nas séries iniciais*. Ijuí: Editora UNIJUÍ, 2015, v. 1. p. 23-42.

CALLAI, H. C.; CASTELLAR, S. M. VANZELLA. *La Geografía en la construcción de la ciudadanía: Lo visible e invisible en el libro didáctico*. Cáceres: Universidad de Extremadura - UPDCS, 2015, v. 1. p. 687-693.

- CALLAI, H. C.; LASTORIA, A.; CAVALCANTI, L. S.; SOUZA, V. C. Cidadinanza ed educazione per la cidadinanza nel contesto brasiliano. Bologna: Pàtron Editore, 2015, v. 4. p. 191-199.
- CALLAI, H. C.; LASTORIA, A.; CAVALCANTI, L. S.; SOUZA, V. C. School education in Brazil and the goal of citizen formation: indicators in official proposals and in formative practices. Bologna: Pàtron Editore, 2015, v. 1. p. 43-52.
- DARIDO, S. C.; GONZÁLEZ, F. J. O projeto filosófico de Enrique Dussel e a tradição (europeia) da filosofia da linguagem: um diálogo a ser ampliado. Passo Fundo - RS: IFIBE, 2015, v. 1. p. 263-271.
- DARIDO, S. C.; GONZÁLEZ, F. J. Pós-Graduação em Educação Física: a proposta do mestrado profissional em rede (Proef). Ijuí: Editora Unijuí, 2015, v. 1. p. 163-185.
- FENSTERSEIFER, P. E. Aprendizagem e diversidade cultural: entre o universalismo e o particularismo da condição humana. Curitiba: CRV, 2015, v. 1. p. 111-124.
- FENSTERSEIFER, P. E. Educação e direitos humanos: uma perspectiva não metafísica de configuração de um mundo comum. Ijuí: Unijuí, 2015, v. 1. p. 27-43.
- FENSTERSEIFER, P. E. Mario Osorio Marques: vida e obra. Ijuí: Editora Unijuí, 2015, v. 1. p. 53-64.
- FENSTERSEIFER, P. E.; PICH, S.; SILVA, S. P. da. Fazer filosofia desde a educação física: um modo não metafísico de pensar. Campinas-SP: Autores Associados, 2015, v. 1. p. 30-45.
- FRISON, M. D. Ensinar e Formar: inter-relações de ensino e de aprendizagens entre professores e alunos. Curitiba - PR: Editora CRV, 2015, v. 1. p. 75-86.
- GONZÁLEZ, F. J. Práticas Corporais e o Sistema Único de Saúde: Desafios para a Intervenção Profissional. Porto Alegre: Rede UNIDA, 2015, v. 1. p. 135-162.
- MARTINAZZO, C. J. Reflexões sobre o processo de pesquisa: Uma Compreensão com Base no Pensar Complexo. Ijuí: Editora Unijuí, 2015, v. 1. p. 121-143.
- MARTINAZZO, C. J.; BOZETTO, I. M.; ROCKENBACH, A. L. A história do curso de pedagogia do Instituto Educacional Dom Bosco de Santa Rosa. Ijuí: Editora Unijuí, 2015, v. 1. p. 65-95.
- MARTINAZZO, C. J.; GRZECA, F. C. A Ética na era planetária: um desafio para a educação escolar. Curitiba: CRV, 2015, v. 1. p. 63-78.
- MEYER, D.; DAL'IGNA, M. C.; SCHWENGBER, M. S. V. Educação. Dourados: Editora UFGD, 2015, v. 1. p. 185-188.
- MEYER, D.; SCHWENGBER, M. S. V. Gravidez. Dourados: Editora UFGD, 2015, v. 1. p. 316-319.
- MEYER, D.; SCHWENGBER, M. S. V. Maternidade. Dourados: Editora UFGD, 2015, v. 1. p. 441-445.
- MORI, N. C.; GARCES, S. B. B.; HORN, R. C.; PEREIRA, R. L. D.; GIACOMINI, A.; JASKULSKI, M.; CARVALHO, L. C.; THOMAS, M. L.; CABRAL, A. R.; BOFF, E. T. de O. Estratégia de Saúde da Família: conhecendo a comunidade para pensar educação em saúde. 639. ed. Curitiba: CRV, 2015, v. 1. p. 361-369.
- NEHRING, C. M.; ROSA, M. S. C. D.; SPILIMBERGO, Â. P.; LIZOT, E. Avaliação Docente na UNIJUÍ. Lajeado: Editora UNIVATES, 2015, v. 01. p. 24-32.
- PICH, S.; FENSTERSEIFER, P. E.; VELOSO, E. L.; GALAK, E.; SILVA, M. R. S. Análise da produção dos artigos publicados nos anais do GTT de epistemologia nos Conbraces/Conices de 2009, 2011, 2013. Ijuí: Unijuí, 2015, v. 1. p. 505-515.
- PICH, S.; SILVA, S. P. da; FENSTERSEIFER, P. E. Cuerpo, language y (bio) política: los giros del cuerpo y su educación en la alta modernidad. Buenos Aires - Argentina: Editorial Biblos, 2015, v. 1. p. 59-76.

SCARIOT, N.; FRANTZ, W. Políticas públicas de inclusão social pelas práticas da coleta de materiais recicláveis. Coimbra: Centro de Estudos Sociais. Laboratório Associado Universidade de Coimbra, 2015, v. 3. p. 291-306.

SCHWENGBER, M. S. V.; MEYER, D. Gravidez. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2015, v. 1. p. 156-157.

SCHWENGBER, M. S. V.; MEYER, D. Politização do seio. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2015, v. 1. p. 279-280.

SILVA, S. P. da. Os Novos Desafios da Pesquisa e do Ensino no Ensino Médio Politécnico do Estado do Rio Grande do Sul. Porto Alegre-RS: Editora Universitária Metodista IPA, 2015, v. 1. p. 123-140.

SILVA, S. P. da; SANTOS, R. S.; BARROS, Rosana. Linguagem e conhecimento na escola pública: repensando o currículo e a docência. Tubarão-SC: Ed. Copiart, 2015, v. 1. p. 469-482.

**PROGRAMA PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* EM DESENVOLVIMENTO - PPGDes
MESTRADO/DOCTORADO EM DESENVOLVIMENTO**

COORDENADOR: DIETER RUGARD SIEDENBERG

COORDENADOR ADJUNTO: DILSON TRENNEPOHL

OBJETIVOS:

O Programa tem como objetivos a geração e a consolidação da pesquisa e da produção científica, por meio da formação de pesquisadores, de docentes e de outros profissionais qualificados para atuação nos diversos espaços profissionais e sociais, tendo a interdisciplinaridade como referência metodológica e como temática os diversos aspectos que envolvem a questão do desenvolvimento.

Também é objetivo do Programa, com a instituição do Curso de Doutorado, uma compreensão mais aprofundada das dinâmicas de desenvolvimento por meio da reflexão crítica e da busca de alternativas de intervenção nos processos de desenvolvimento do território socialmente construído.

Por fim, o Programa visa formar profissionais que assumam o papel de protagonistas capazes de analisar e interferir de forma consistente e qualificada nos diversos espaços de atuação, seja na qualidade de docentes-pesquisadores, seja como profissionais engajados nas atividades de concepção/implementação/reavaliação de ações de desenvolvimento organizacional e territorial, seja como agentes diretamente envolvidos na dinâmica socioeconômica visando uma melhor qualidade de vida.

RESULTADOS:

- No ano de 2015 estavam em andamento as turmas de 2013, 2014 e 2015, sendo que no mês de dezembro havia 49 mestrandos devidamente matriculados no curso.
- No decorrer de 2015, 10 estudantes que haviam ingressado em 2013 e 02 que ingressaram em 2014, defenderam a dissertação final perante banca examinadora.
- Foram publicadas mais quatro edições da revista *Desenvolvimento em Questão*, ligada ao Programa: nº 29 – Jan./Mar. 2015; nº 30 – Abr./Jun. 2015, nº 31 – Jul./Set. 2015 e nº 32 – Out./Dez. 2015. Os trabalhos publicados em todas as edições podem ser livremente acessados no portal <http://redalyc.uaemex.mx>, devido à indexação na Red de Revistas Científicas de América Latina y el Caribe, España y Portugal.
- Foram organizados também em 2015, pelas três linhas de pesquisa do Programa, os painéis temáticos inseridos na programação do Salão do Conhecimento 2015: a) Características relevantes dos sistemas produtivos da região Noroeste Rio-grandense; b) Pesquisa, Inovação e Negócios: Desafios e Potencialidades; e c) Cidadania e Desenvolvimento Regional.
- Foi publicada a Terceira Edição com trabalhos referentes à terceira Linha de Pesquisa: Administração Pública e Gestão Social da coletânea contendo resultados das pesquisas na Editora "*Novas Edições Acadêmicas*", de Saarbrücken/Alemanha.

- Revisado e reenviado o Data-CAPES de todas as atividades realizadas pelo Programa nos anos de 2013 e 2014. Esse reenvio foi necessário em função de algumas modificações/adequações na Plataforma Sucupira, implantada em 2014. Este sistema de coleta de dados configura um minucioso conjunto de dados e informações referentes a todas as atividades realizadas pelo Programa anualmente.
- Aprovação do Doutorado em Desenvolvimento. Após o envio da proposta e uma diligência em 2014, no início de 2015 saiu mais uma diligência de visita, que ocorreu em abril de 2015. Após a visita, no mês de junho, após reunião do CTC, o Programa recebeu a informação de que o Curso de Doutorado em Desenvolvimento foi aprovado. A única sugestão dos avaliadores foi a alteração do nome do Programa, que após discussões em colegiado, passou a se chamar Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Desenvolvimento Regional – Mestrado e Doutorado.

2. PROJETOS DE PESQUISA

1 GRUPO DE PESQUISA: GRUPO INTERDISCIPLINAR DE ESTUDOS EM GESTÃO E POLÍTICAS PÚBLICAS, DESENVOLVIMENTO, COMUNICAÇÃO E CIDADANIA – GPDEC

1.1. GESTÃO SOCIAL E CIDADANIA: O CONTROLE SOCIAL DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL NO NOROESTE GAÚCHO - INTEGRADO A PROJETO-REDE INTERINSTITUCIONAL - EDITAL PRO-INTEGRAÇÃO CAPES

Coordenador: SERGIO LUÍS ALLEBRANDT

Período de realização da pesquisa: 01/01/2015 A 31/12/2017

Apresentação:

Gestão Social e cidadania: o controle social do desenvolvimento regional constitui-se em projeto/rede financiado pela CAPES - Edital Pró-Integração 55/2013, coordenado pelo PEGS/EBAPE/FGV, para analisar experiências participativas de controle social de desenvolvimento territorial à luz da gestão social no Brasil, Equador, Chile e Argentina. No âmbito do PPGDES será estudado o controle social do desenvolvimento regional na RF7 (Coredes Celeiro, Noroeste Colonial, Fronteira Noroeste e Missões).

Objetivos:

- Avançar na construção do campo da Gestão Social, principalmente na perspectiva do controle social do desenvolvimento do território;
- Desenvolver metodologia de avaliação para identificar e fomentar a Gestão Social em organizações voltadas ao controle social de cunho coletivo (conselhos gestores de políticas públicas, conselhos de desenvolvimento, fóruns, etc.);
- Formação de recursos humanos (mestrado e doutorado) em Gestão Social;
- Contribuir para o fortalecimento da Rede de Pesquisadores em Gestão Social – RGS através da disseminação da temática e do aumento da produção científica na área;
- Realizar seminários para a apresentação de resultados de pesquisa, um em cada Corede participante.

Resultados:

Em 2015 foram realizados quatro encontros da rede de pesquisadores do Pro-Integração: em 27/28 de abril na UFRRJ – Rio de Janeiro; em 28/29 de maio na PUC de Minas Gerais, Belo Horizonte; em 20/21 de agosto na UFSC, Florianópolis; e em 25 de novembro na EBAPE/FGV, Rio de Janeiro. Em 12 de junho foi realizada uma Oficina de alinhamento metodológico na UNIJUÍ com participação de pesquisadores da EBAPE/FGV e em agosto foi realizado o I Seminário de Gestão Social e Controle Social do Desenvolvimento Regional. Foi elaborada a matriz de categorias e critérios para orientar a análise e está em fase final a organização para a coleta de campo a ser realizada no primeiro semestre de 2016. Estão em desenvolvimento quatro pesquisas de dissertações, cujos projetos foram apresentados em Seminário em dezembro e cujas bancas de qualificação serão realizadas até março de 2016.

Produção Científica Resultante da Pesquisa:

Artigos em periódicos

CHASSOT, J. P.; ALLEBRANDT, S. L. A gestão social de espaços públicos: características dos conselhos municipais de desenvolvimento do noroeste colonial do estado Rio Grande do Sul – Brasil. **Cuadernos de Educación y Desarrollo**, v. dec., p. 1-18, 2015.

ALLEBRANDT, S. L.; BENSO, A.; OLIVEIRA, V. G. Interfaces entre a Comunicação e a Gestão Social no Contexto do Desenvolvimento Territorial: um estudo do território da cidadania noroeste colonial do Rio Grande do Sul. **Revista de Ciências da Administração (CAD/UFSC)**, v.17, p. 120-133, 2015.

Capítulos de livros

OLIVEIRA, V. G.; CUNHA, N. R. L. S.; SAUSEN, J. O.; ALLEBRANDT, S. L. Mudança organizacional na administração pública: a utilização da tecnologia da informação como instrumento de comunicação entre a esfera pública e a sociedade. In: SIEDENBERG, D.; THESING, N. **I Mostra de estudos do desenvolvimento: linha de pesquisa políticas públicas e gestão social**. 1 ed. Saarbrücken, Alemanha: Novas Edições Acadêmicas, 2015, v.3, p. 11-46.

FERREIRA, L. J. V. N.; ALLEBRANDT, S. L. A contabilidade aplicada ao setor público municipal e os portais dos Tribunais de Contas da Região Sul do Brasil: uma abordagem acerca da transparência e da instrumentalização do controle social. In: SIEDENBERG, D.; THESING, N. **I Mostra de estudos do desenvolvimento: linha de pesquisa políticas públicas e gestão social**. 1 ed. Saarbrücken, Alemanha: Novas Edições Acadêmicas, 2015, v.3, p. 133-172.

Dissertações de Mestrado

MEDEIROS, E. B. da S. A construção da política nacional de desenvolvimento regional: interfaces e articulações nas diferentes esferas federativas. 2015. 134 f. **Dissertação** (Mestrado em Desenvolvimento Regional) – Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional, Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, Ijuí, 2015.

Trabalhos completos publicados em anais de eventos

CHASSOT, J. P.; ALLEBRANDT, S. L. A gestão social e critérios de cidadania deliberativa presentes em espaços públicos: o caso dos conselhos municipais de desenvolvimento do Noroeste Colonial gaúcho. In: VII Seminário Internacional sobre Desenvolvimento Regional (SIDR), 2015, Santa Cruz do Sul. **Anais do 7. Seminário Internacional sobre Desenvolvimento Regional**. Santa Cruz do Sul: Edunisc, 2015. p. 1-21.

MUELLER, A. A.; ALLEBRANDT, S. L.; BENSO, A.; SOARES, F. A. A. Cultura e capital social: a necessária relativização de sua importância na explicação de disparidades espaciais de desenvolvimento. In: 7. Simposio Iberoamericano de Cooperación para el Desarrollo y la Integración

Regional, 2015, Posadas, Misiones, AR. **Anais do 7. Simposio Iberoamericano de Cooperación para el Desarrollo y la Integración Regional**. Posadas: Gastón Dachary, 2015. p. 1-17.

BENSO, A.; MUELLER, A. A.; ALLEBRANDT, S. L. Comunicação e política: framing, misperceptions e contrapoder. In: 7. Simposio Iberoamericano de Cooperación para el Desarrollo y la Integración Regional, 2015, Posadas, Misiones, AR. **Anais do 7. Simposio Iberoamericano de Cooperación para el Desarrollo y la Integración Regional**. Posadas: Gastón Dachary, 2015. p. 1-14.

CHASSOT, J. P.; ALLEBRANDT, S. L. A gestão social de espaços públicos: caracterização dos conselhos municipais de desenvolvimento do Noroeste Colonial gaúcho. In: VII Seminário Internacional sobre Desenvolvimento Regional (SIDR), 2015, Santa Cruz do Sul. **Anais do 7. Seminário Internacional sobre Desenvolvimento Regional**. Santa Cruz do Sul: Edunisc, 2015. p. 1-21.

1.2 GOVERNANÇA E GOVERNABILIDADE: INTERFACES ENTRE A GESTÃO SOCIAL DE ESPAÇOS PÚBLICOS E AS POLÍTICAS PÚBLICAS

Coordenador: SERGIO LUÍS ALLEBRANDT

Período de realização da pesquisa: 01/01/2011 a 31/12/2015

Apresentação:

Este projeto busca conhecer, descrever e analisar as políticas públicas em execução no noroeste colonial gaúcho, verificando as interfaces entre as políticas públicas federais, estaduais e locais e os impactos nas dinâmicas de gestão social e territorial do desenvolvimento e da gestão pública.

Objetivos:

Conhecer e analisar as políticas públicas em execução no Noroeste Colonial, verificando as interfaces entre as políticas públicas federais, estaduais e locais e os impactos nas dinâmicas de gestão social e territorial do desenvolvimento e da gestão pública local.

Específicos:

- Descrever e analisar as políticas públicas em execução nos municípios do Corede-Norc e nos municípios do Território de Cidadania Noroeste Colonial;
- Descrever e analisar a dinâmica de participação da sociedade nesses processos, desde o planejamento, o acompanhamento na execução até a avaliação dos resultados e impactos das políticas;
- Conhecer e analisar a práxis efetiva da participação, a maneira como ela é interpretada e praticada pela sociedade, e como ela percebida e utilizada pelos gestores e políticos.

Resultados:

Este projeto está sendo encerrado em 2015. No entanto, ainda estão em fase final de realização dissertações de mestrado, cujas defesas se darão até março ou abril de 2016: um Olhar sobre os Cargos de Comissão na Administração Pública Municipal: Gestão Social ou Clientelismo Político?, de Ricardo Denti Júnior; e Interfaces entre Gestão Social e Políticas Públicas em Projetos de Revitalização Urbana: o caso do Parque Popular da Pedreira de Ijuí/RS, de Juliana Carla Persich.

Produção Científica Resultante da Pesquisa:

Artigos em periódicos

CHASSOT, J. P.; ALLEBRANDT, S. L. A gestão social de espaços públicos: características dos conselhos municipais de desenvolvimento do noroeste colonial do estado Rio Grande do Sul – Brasil. **Cuadernos de Educación y Desarrollo**, v. dec., p. 1-18, 2015.

ALLEBRANDT, S. L.; BENSO, A.; OLIVEIRA, V. G. Interfaces entre a Comunicação e a Gestão Social no Contexto do Desenvolvimento Territorial: um estudo do território da cidadania noroeste colonial do Rio Grande do Sul. **Revista de Ciências da Administração (CAD/UFSC)**, v.17, p. 120-133, 2015.

Capítulos de livros

OLIVEIRA, V. G.; CUNHA, N. R. L. S.; SAUSEN, J. O.; ALLEBRANDT, S. L. Mudança organizacional na administração pública: a utilização da tecnologia da informação como instrumento de comunicação entre a esfera pública e a sociedade. In: SIEDENBERG, D.; THESING, N. **I Mostra de estudos do desenvolvimento: linha de pesquisa políticas públicas e gestão social**. 1 ed. Saarbrücken, Alemanha: Novas Edições Acadêmicas, 2015, v.3, p. 11-46.

FERREIRA, L. J. V. N.; ALLEBRANDT, S. L. A contabilidade aplicada ao setor público municipal e os portais dos Tribunais de Contas da Região Sul do Brasil: uma abordagem acerca da transparência e da instrumentalização do controle social. In: SIEDENBERG, D.; THESING, N. **I Mostra de estudos do desenvolvimento: linha de pesquisa políticas públicas e gestão social**. 1 ed. Saarbrücken, Alemanha: Novas Edições Acadêmicas, 2015, v.3, p. 133-172.

Dissertações de Mestrado

MEDEIROS, E. B. da S. A construção da política nacional de desenvolvimento regional: interfaces e articulações nas diferentes esferas federativas. 2015. 134 f. **Dissertação** (Mestrado em Desenvolvimento Regional) – Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional, Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, Ijuí, 2015.

Trabalhos completos publicados em anais de eventos

CHASSOT, J. P.; ALLEBRANDT, S. L. A gestão social e critérios de cidadania deliberativa presentes em espaços públicos: o caso dos conselhos municipais de desenvolvimento do Noroeste Colonial gaúcho. In: VII Seminário Internacional sobre Desenvolvimento Regional (SIDR), 2015, Santa Cruz do Sul. **Anais do 7. Seminário Internacional sobre Desenvolvimento Regional**. Santa Cruz do Sul: Edunisc, 2015. p. 1-21.

MUELLER, A. A.; ALLEBRANDT, S. L.; BENSO, A.; SOARES, F. A. A. Cultura e capital social: a necessária relativização de sua importância na explicação de disparidades espaciais de desenvolvimento. In: 7. Simposio Iberoamericano de Cooperación para el Desarrollo y la Integración Regional, 2015, Posadas, Misiones, AR. **Anais do 7. Simposio Iberoamericano de Cooperación para el Desarrollo y la Integración Regional**. Posadas: Gastón Dachary, 2015. p. 1-17.

BENSO, A.; MUELLER, A. A.; ALLEBRANDT, S. L. Comunicação e política: framing, misperceptions e contrapoder. In: 7. Simposio Iberoamericano de Cooperación para el Desarrollo y la Integración Regional, 2015, Posadas, Misiones, AR. **Anais do 7. Simposio Iberoamericano de Cooperación para el Desarrollo y la Integración Regional**. Posadas: Gastón Dachary, 2015. p. 1-14.

CHASSOT, J. P.; ALLEBRANDT, S. L. A gestão social de espaços públicos: caracterização dos conselhos municipais de desenvolvimento do Noroeste Colonial gaúcho. In: VII Seminário Internacional sobre Desenvolvimento Regional (SIDR), 2015, Santa Cruz do Sul. **Anais do 7. Seminário Internacional sobre Desenvolvimento Regional**. Santa Cruz do Sul: Edunisc, 2015. p. 1-21.

ALLEBRANDT, S. L.; BENSO, A. Usos da Internet na gestão de políticas públicas participativas: análise do Portal da Cidadania. In: VII Seminário Internacional sobre Desenvolvimento Regional (SIDR), 2015, Santa Cruz do Sul. **Anais do 7. Seminário Internacional sobre Desenvolvimento Regional**. Santa Cruz do Sul: Edunisc, 2015. p. 1-14.

ALLEBRANDT, S. L.; OLIVEIRA, V. G. Cidadania deliberativa e democracia digital: um estudo dos portais eletrônicos nos municípios da Região Funcional de Planejamento 7 do Rio Grande do Sul. In: VII Seminário Internacional sobre Desenvolvimento Regional (SIDR), 2015, Santa Cruz do Sul. **Anais do 7. Seminário Internacional sobre Desenvolvimento Regional**. Santa Cruz do Sul: Edunisc, 2015. p. 1-18.

1.3 PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL NO RIO GRANDE DO SUL: UMA ANÁLISE DA EXPERIÊNCIA RECENTE DOS CONSELHOS REGIONAIS DE DESENVOLVIMENTO - COREDES-RS

Coordenador: SERGIO LUÍS ALLEBRANDT

Período de realização da pesquisa: 01/01/2013 a 31/12/2015

Apresentação:

No âmbito de atuação do Observatório do Desenvolvimento Regional (Observa-DR) o PPGDR/Unisc, o PPGDes/Unijuí e o Propur/UFRGS submeteram projetos e obtiveram apoio financeiro do CNPq e da Fapergs para realizar o presente estudo, cuja problemática central é o processo de planejamento do desenvolvimento regional realizado no território do Rio Grande do Sul, nas duas últimas décadas. No âmbito da Unijuí a execução vai até 31/12/2015, com bolsistas IC e mestrandos Prosup/Capes e PPGSS/Unijuí.

Objetivos:

Compreender as estratégias recentes de gestão do desenvolvimento regional no estado do Rio Grande do Sul a partir da análise do processo de construção e implementação dos Planos Estratégicos de Desenvolvimento Regional pelos Conselhos Regionais de Desenvolvimento Regional (COREDEs) no período entre 1995 e 2012.

Específicos:

- Realizar revisão bibliográfica em relação aos novos conteúdos e aportes teóricos e metodológicos voltados aos temas do planejamento e gestão regional e do desenvolvimento regional;
- Revisar as políticas de planejamento e de desenvolvimento regionais criadas pelos diferentes governos do Rio Grande do Sul nas últimas duas décadas, visando identificar objetivos, ações e projetos propostos, as demandas diagnosticadas em cada região, áreas prioritárias de atuação, e os condicionantes políticos e econômicos dessas políticas regionais;
- Identificar as diferentes experiências de planejamento regional realizadas pelos COREDEs no Estado do Rio Grande do Sul, através de seus planos de desenvolvimento regional, no período de 1995 a 2010;

- Relacionar as políticas estaduais às experiências de planejamento dos COREDEs, considerando suas particularidades regionais;
- Compreender como se desenvolveu metodologicamente a elaboração dos planos de desenvolvimento regional dos COREDEs, analisando a participação dos diferentes agentes sociais e distintas instâncias do Estado;
- Analisar o processo de implementação e de gestão dos planos de desenvolvimento regional dos COREDEs, observando sua articulação com os COMUDES, e com os diferentes agentes sociais regionais e distintas instâncias do Estado.

Resultados:

Em 7/1, no último encontro da equipe em Santa Cruz do Sul, concluiu-se o relatório e organizou-se E-Book com os resultados do projeto. Os relatórios técnico e financeiro relativos ao apoio do CNPq foram encaminhados e aprovados em 02/06/2015. Em maio foi concluída a elaboração do E-book, lançado pela Editora da UNISC no final de junho, organizado pelos professores Ângela Cristina Trevisan Felippi (PPGDR/UNISC), Rogério Leandro Lima da Silveira (PPGDR/UNISC) e Sérgio Luís Allebrandt (PPGDES/UNIJUÍ). Os resultados também foram apresentados em evento internacional em julho (Compostela, Espanha), em sessão livre na XVII Enapur em maio (Belo Horizonte, MG). Em 2015 foram defendidas três dissertações de mestrado vinculadas ao projeto: Rogério Dias dos Santos; Caroline Maria Toebe Alves e Elisete Batista da Silva Medeiros. Os resultados da pesquisa estão sendo utilizados para aperfeiçoar a metodologia do processo de planejamento dos Coredes em convênio com o governo estadual.

Produção Científica Resultante da Pesquisa:

Artigos em periódicos

FELIPIM, D. G.; ROSA, C. da; SANTOS, V. R. S. dos; ALLEBRANDT, S. L. O papel do Estado e da sociedade civil na elaboração dos planos estratégicos de desenvolvimento: o caso dos Conselhos Regionais de Desenvolvimento Celeiro e Noroeste Colonial. **Revista Jovens Pesquisadores**, v.5, p. 112-126, 2015.

Organização de livros

FELIPPI, A. C. T.; SILVEIRA, R. L. L.; ALLEBRANDT, S. L. (Org.). **Observando o planejamento regional no Rio Grande do Sul: uma análise da experiência recente dos Conselhos Regionais de Desenvolvimento (Coredes)**. 1ª ed. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2015, v.1. 219 p.

Capítulos de livros

ALLEBRANDT, S. L.; AGOSTINI, C. A democracia participativa e deliberativa e sua importância para qualificar o processo de planejamento do desenvolvimento regional. In: FELIPPI, A. C. T.; SILVEIRA, R. L. L. da; ALLEBRANDT, S. L. (Org.). **Observando o planejamento regional no Rio Grande do Sul: uma análise da experiência recente dos Conselhos Regionais de Desenvolvimento (COREDES)**. 1ª ed. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2015, v. 1, p. 36-49.

SILVEIRA, R. L. L.; ALLEBRANDT, S. L.; CAMPOS, H. A. O planejamento e o desenvolvimento regional no Rio Grande do Sul: políticas estaduais, processos e experiências regionais. In: FELIPPI, A. C. T.; SILVEIRA, R. L. L. da; ALLEBRANDT, S. L. (Org.). **Observando o planejamento regional no Rio Grande do Sul: uma análise da experiência recente dos Conselhos Regionais de Desenvolvimento (COREDES)**. 1ª ed. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2015, v. 1, p. 49-75.

AGOSTINI, C.; ALLEBRANDT, S. L. Os Conselhos Regionais de Desenvolvimento enquanto atores na formação da agenda das políticas públicas do estado do Rio Grande Do Sul: uma análise dos planos dos candidatos a governador em 2014. In: FELIPPI, A. C. T.; SILVEIRA, R. L. L. da; ALLEBRANDT, S. L. (Org.). **Observando o planejamento regional no Rio Grande do Sul**: uma análise da experiência recente dos Conselhos Regionais de Desenvolvimento (COREDES). 1ª ed. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2015, v. 1, p. 76-94.

SILVEIRA, R. L. L.; ALLEBRANDT, S. L.; AVILA, H.; SOUZA, J. D. Análise dos planos estratégicos de desenvolvimento territorial em regiões selecionadas dos Conselhos Regionais de Desenvolvimento/RS. In: FELIPPI, A. C. T.; SILVEIRA, R. L. L. da; ALLEBRANDT, S. L. (Org.). **Observando o planejamento regional no Rio Grande do Sul**: uma análise da experiência recente dos Conselhos Regionais de Desenvolvimento (COREDES). 1ª ed. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2015, v. 1, p. 129-158.

ROSA, C. da; SANTOS, V. R. S.; ALLEBRANDT, S. L. O papel do Estado e da sociedade civil na elaboração dos planos estratégicos regionais de desenvolvimento: o caso do Corede Noroeste Colonial. In: FELIPPI, A. C. T.; SILVEIRA, R. L. L. da; ALLEBRANDT, S. L. (Org.). **Observando o planejamento regional no Rio Grande do Sul**: uma análise da experiência recente dos Conselhos Regionais de Desenvolvimento (COREDES). 1ª ed. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2015, v. 1, p. 183-188.

FELIPIM, D. G.; ALLEBRANDT, S. L. O papel do Estado e da sociedade civil na elaboração dos planos estratégicos regionais de desenvolvimento: o caso do Corede Celeiro. In: FELIPPI, A. C. T.; SILVEIRA, R. L. L. da; ALLEBRANDT, S. L. (Org.). **Observando o planejamento regional no Rio Grande do Sul**: uma análise da experiência recente dos Conselhos Regionais de Desenvolvimento (COREDES). 1ª ed. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2015, v. 1, p. 189-194.

SILVEIRA, R. L. L.; ALLEBRANDT, S. L.; FELIPPI, A. C. T. A experiência de planejamento do desenvolvimento regional no Rio Grande do Sul - o caso dos Coredes. Pesquisa e ensino: ferramentas de gestão pública no RS. **Coletânea de artigos do convênio FDRH e FAPERGS**. 1ª ed. Porto Alegre: CORAG, 2015, v. 1, p. 237-261.

Dissertações de Mestrado

MEDEIROS, E. B. da S. A construção da política nacional de desenvolvimento regional: interfaces e articulações nas diferentes esferas federativas. 2015. 134 f. **Dissertação** (Mestrado em Desenvolvimento Regional) – Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional, Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, Ijuí, 2015.

ALVES, C. M. T. Interfaces entre planos regionais de desenvolvimento e planos plurianuais municipais: o caso do Corede Noroeste Colonial. 2015. 116 f. **Dissertação** (Mestrado em Desenvolvimento Regional) – Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional, Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, Ijuí, 2015.

SANTOS, R. D. dos. Interfaces entre planos regionais de desenvolvimento e planos plurianuais municipais: o caso do Corede Celeiro. 2015. 105 f. **Dissertação** (Mestrado em Desenvolvimento Regional) – Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional, Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, Ijuí, 2015.

Trabalhos completos publicados em anais de eventos

SILVEIRA, R. L. L.; ALLEBRANDT, S. L. Experiências de planejamento e gestão territorial na escala regional: Uma análise dos planos de desenvolvimento regional no Rio Grande do Sul, Brasil. In: II Congresso Internacional SETED-ANTE: Seminario Estado, Territorio e Desenvolvimento. O Governo dos Territorios, 2015, Santiago de Compostela, ES. **Anais do II Congresso Internacional SETED-ANTE: Seminario Estado, Territorio e Desenvolvimento**. O Governo dos Territorios. Santiago de Compostela, ES: USC, 2015. p. 1-27.

ALVES, C. M. T.; ALLEBRANDT, S. L. Interfaces entre plano regional de desenvolvimento e planos plurianuais municipais: o caso do Corede Noroeste Colonial. In: VII Seminário Internacional sobre Desenvolvimento Regional (SIDR), 2015, Santa Cruz do Sul. **Anais do 7. Seminário Internacional sobre Desenvolvimento Regional**. Santa Cruz do Sul: Edunisc, 2015. p. 1-21.

CHASSOT, J. P.; ALLEBRANDT, S. L. A gestão social de espaços públicos: caracterização dos conselhos municipais de desenvolvimento do Noroeste Colonial gaúcho. In: VII Seminário Internacional sobre Desenvolvimento Regional (SIDR), 2015, Santa Cruz do Sul. **Anais do 7 Seminário Internacional sobre Desenvolvimento Regional**. Santa Cruz do Sul: Edunisc, 2015. p. 1-21.

ALVES, C. M. T.; ALLEBRANDT, S. L. Interfaces entre plano regional de desenvolvimento e planos plurianuais municipais: o caso do Corede Noroeste Colonial. In: 7. Simposio Iberoamericano de Cooperación para el Desarrollo y la Integración Regional, 2015, Posadas, Misiones, AR. **Anais do 7 Simposio Iberoamericano de Cooperación para el Desarrollo y la Integración Regional**. Posadas, Misiones, AR: Gastón Dachary, 2015. p. 1-20.

ZAGONEL, T.; CENCI, D. R.; FERNANDES, S. V.; ALLEBRANDT, S. L.; TRENNEPOHL, D. Uma nova cultura para o desenvolvimento sustentável. In: 7. Simposio Iberoamericano de Cooperación para el Desarrollo y la Integración Regional, 2015, Posadas, Misiones, AR. **Anais do 7 Simposio Iberoamericano de Cooperación para el Desarrollo y la Integración Regional**. Posadas, Misiones, AR: Gastón Dachary, 2015. p. 1-18.

Resumos expandidos publicados em anais de eventos

FELIPIM, D. G.; ALLEBRANDT, S. L. O papel do Estado e da sociedade civil na elaboração dos planos estratégicos regionais de desenvolvimento: o caso do Corede Celeiro. In: **Salão do Conhecimento da Unijuí - 2015**, 2015, Ijuí. Anais do 23. Seminário de Iniciação Científica. 20. Jornada de Pesquisa. 16. Jornada de Extensão. 5. Seminário de Inovação e Tecnologia. 5. Mostra de Iniciação Científica Júnior, Ijuí, Santa Rosa, Panambi e Três Passos [recurso eletrônico]. Ijuí, RS: Editora UNIJUÍ, 2015. p. 1-6.

ROSA, C. da; ALLEBRANDT, S. L. O papel do Estado e da sociedade civil na elaboração dos planos estratégicos regionais de desenvolvimento: o caso do Corede Noroeste Colonial. In: **Salão do Conhecimento da Unijuí - 2015**, 2015, Ijuí. Anais do 23. Seminário de Iniciação Científica. 20. Jornada de Pesquisa. 16. Jornada de Extensão. 5. Seminário de Inovação e Tecnologia. 5. Mostra de Iniciação Científica Júnior, Ijuí, Santa Rosa, Panambi e Três Passos [recurso eletrônico]. Ijuí, RS: Editora UNIJUÍ, 2015. p. 1-7.

2 GRUPO DE PESQUISA: A ECONOMIA, CADEIAS PRODUTIVAS E DESENVOLVIMENTO REGIONAL

2.1 A CRISE ECONÔMICO-FINANCEIRA INTERNACIONAL (2007/08) E O NOVO EQUILÍBRIO MUNDIAL: O PAPEL DOS PAÍSES EMERGENTES NO CENÁRIO INTERNACIONAL DA ATUALIDADE

Coordenador: ARGEMIRO LUÍS BRUM

Período de realização da pesquisa: 03/01/2011 a 30/12/2016

Apresentação:

Em 2007/08 a economia internacional entrou em crise. A mesma foi equiparada, pela sua intensidade e dimensão, à ocorrida entre 1929/35, atingindo o mundo todo. Nesse contexto, adotou-se a política keynesiana de recuperação (tentativa) das economias, sendo que os chamados países emergentes (China e Brasil em particular), por possuírem um mercado interno importante, passaram a ser destaque na lógica de tal recuperação. Um "novo equilíbrio mundial" estaria se constituindo?

Objetivos:

Analisar a crise mundial de 2007/08 e seus efeitos na governança internacional, com ênfase nos impactos da mesma sobre o equilíbrio mundial.

Específicos:

- Analisar o comportamento dos países emergentes perante à crise mundial de 2007/08;
- Estudar a eventualidade de ascensão dos países emergentes no cenário econômico mundial e o surgimento de uma nova ordem mundial;
- Verificar as diferenças entre os efeitos da crise mundial sobre os países desenvolvidos e emergentes;
- Analisar as origens da crise e as ações para dela sair, com ênfase no caso do Brasil.

Resultados:

A pesquisa avançou consideravelmente neste ano, originando dois livros e diversos capítulos de livro, assim como artigos de jornais, revistas, entrevistas de rádio e TV, além de palestras.

Produção Científica Resultante da Pesquisa:

Livro 1: **A Economia Internacional e os Direitos Humanos** (Editora Novas Edições Acadêmicas, Saarbrücken/Alemanha)

Livro 2: **Qualificação Profissional e Mercado de Trabalho** (Editora Essere nel Mondo, Santa Cruz do Sul-RS)

Capítulo 1: **A Era da Informação: Impactos na Economia e nos Direitos Humanos** (Editora Novas Edições Acadêmicas, Saarbrücken/Alemanha)

Capítulo 2: **A Estabilização da Economia e os Programas de Transferência de Renda: até que ponto se reduziu a desigualdade social no Brasil?** (Editora Novas Edições Acadêmicas, Saarbrücken/Alemanha)

Capítulo 3: **A Globalização Aplaina o Mundo** (Editora Novas Edições Acadêmicas, Saarbrücken/Alemanha)

Capítulo 4: **A Humanidade e seus Novos Caminhos: os senhores do mundo** (Ed. CRV - Curitiba-PR)

2.2 A EVOLUÇÃO CAMBIAL PÓS-1999 NO BRASIL E SUAS CONSEQUÊNCIAS NA GERAÇÃO DE RENDA NO NOROESTE GAÚCHO: O CASO DO PREÇO DA SOJA

Coordenador: ARGEMIRO LUÍS BRUM

Período de realização da pesquisa: 03/01/2011 a 30/12/2016

Apresentação:

O projeto visa estudar o efeito da evolução cambial brasileira, a partir da adoção do câmbio flutuante em janeiro de 1999, sobre os preços da soja no Noroeste gaúcho e, por consequência, na geração de renda junto aos produtores rurais da referida região.

Objetivos:

Estudar os efeitos da evolução cambial no Brasil, no período de 1999 a 2010, na geração de renda da região Noroeste do Rio Grande do Sul, através do estudo específico da produção e comercialização da soja.

Específicos:

- Identificar a evolução cambial no Brasil no período considerado, destacando os momentos de desvalorização e sobrevalorização do Real;
- Analisar o comportamento da produção de soja na região Noroeste do Rio Grande do Sul e seu ritmo anual de comercialização a partir de preços médios balizados por Chicago;
- Verificar a evolução dos preços em Chicago e correlacioná-los com a evolução cambial no Brasil, no período considerado, visando detectar a importância destes dois elementos na formação do preço da soja em reais;
- Detectar como evoluiu a geração de renda na região estudada, a partir dos preços praticados na soja, sob o ângulo do comportamento cambial no Brasil.

Resultados:

A pesquisa está em fase de conclusão, antecipando-se ao cronograma pré-estabelecido. Como resultado final foi publicado um livro no corrente ano e dois artigos científicos, os quais estão citados no item abaixo. Igualmente a pesquisa resultou em inúmeros artigos de jornais e publicações em sites, assim como junto ao blog mantido pela CEEMA, afora programas de rádio e entrevistas de TV. Além disso, a mesma subsidiou diversas palestras durante o ano.

Produção Científica Resultante da Pesquisa:

Livro: **A formação do preço da soja no Brasil**: a influência da Bolsa de Chicago e do câmbio (Editora Essere nel Mondo, Santa Cruz do Sul-RS)

Artigo 1: Análise de co-integração e causalidade entre os mercados regionais de soja no Brasil e os efeitos da taxa de câmbio sobre os preços físicos da commodity soja nas cotações de Sorriso/MT (**Revista Organizações Rurais & Agroindustriais - UFLA – Lavras/MG**)

Artigo 2: **Inovação**: a Modernização da Agricultura no Planalto Gaúcho (Brasil) (**Revista de Ciências Jurídicas e Empresariais - UNOPAR**).

2.3 VARIÁVEIS MACROECONÔMICAS DETERMINANTES DO CRESCIMENTO ECONÔMICO LOCAL

Coordenador: ROMUALDO KOHLER

Período de realização da pesquisa: 01/02/2008 a 31/12/2017

Apresentação:

O projeto se constitui em uma proposta de investigação dos determinantes do crescimento econômico dos municípios brasileiros, para que se possa identificar instrumentos de gestão para otimizar o desempenho dessas economias.

Objetivos:

Investigar, no campo teórico e à luz das vertentes do pensamento econômico, os determinantes do crescimento de pequenas economias abertas, para poder identificar instrumentos de gestão dessas economias.

Específicos:

- Comparar os modelos neoclássicos, keynesiano e kaleckiano, em especial na dinâmica de crescimento de economias capitalistas.
- Equacionar a relação consumo – poupança – investimento com a renda local, discutindo a variável disponibilidade de crédito na composição da demanda agregada.
- Relacionar a política fiscal do Estado com o desempenho macroeconômico local.
- Destacar o papel da oferta de moeda na determinação do crescimento econômico de uma pequena economia aberta, a partir do princípio da endogeneidade da moeda local.
- Investigar os componentes do investimento macroeconômico, verificando a oportunidade de inclusão dos dispêndios públicos e privados em ciência e tecnologia e em educação profissional, para além da formação bruta de capital fixo e da variação de estoques.
- Identificar instrumentos, factíveis de aplicação prática, de gestão das economias locais abertas.

Resultados:

No ano de 2015, a pesquisa concentrou seu enfoque na produção de indicadores que permitem qualificar a leitura de desempenho da economia local. Nesta direção, dois trabalhos foram apresentados no Salão do Conhecimento da UNIJUÍ - 2015, para além de um artigo encaminhado para publicação na II Mostra de Estudos do Desenvolvimento - Linha de Pesquisa: Desenvolvimento Territorial e Gestão de Sistemas Produtivos, Novas Edições Acadêmicas, Saarbrüchen, Alemanha.

Produção Científica Resultante da Pesquisa:

GAY, André; KOHLER, R. Projeto de teste de correlação entre o VAB serviços e o VAB total de municípios do Rio Grande do Sul no período 1999-2012. In: Salão do Conhecimento 2015, 2015. **Anais do Salão do Conhecimento 2015**, 2015.

VETORELLO, G.; KOHLER, R. Oferta de moeda e crescimento econômico no período 1995-2015. In: Salão do Conhecimento 2015, Ijuí/RS. **Anais do Salão do Conhecimento 2015**, 2015.

3. GRUPO DE PESQUISA: COMPETITIVIDADE E GESTÃO ESTRATÉGICA PARA O DESENVOLVIMENTO - GPCOM

3.1. GESTÃO ESTRATÉGICA NO CONTEXTO DA COMPETITIVIDADE E DO DESENVOLVIMENTO LOCAL E REGIONAL

Coordenador: JORGE ONEIDE SAUSEN

Período de realização da pesquisa: 02/03/2009 a 30/12/2016

Apresentação:

O projeto de pesquisa desenvolve estudos de modo a compreender os processos de mudança e o contexto da adaptação estratégica das organizações da região; analisar e interpretar as mudanças, as

relações estabelecidas, as estratégias formuladas e o processo de alinhamento estratégico estabelecido neste processo de ajuste e de adaptação às exigências do meio, bem como o impacto destas estratégias organizacionais no desenvolvimento das organizações e da região como um todo.

Objetivos:

- Analisar e compreender a dinâmica utilizada pelas organizações da região nos seus processos de concepção e implementação das estratégias organizacionais e dos mecanismos de alinhamento dos diversos recursos produtivos que possibilitem a efetividade da gestão das organizações na busca de uma melhor performance competitiva no mercado;
- Avaliar a efetiva contribuição das organizações pesquisadas no processo de desenvolvimento local das suas regiões de inserção, a partir do impacto socioeconômico proporcionado.

Resultados:

No ano de 2015 o projeto de pesquisa apresentou os seguintes resultados:

- artigos publicados em periódicos: 05
- capítulos de livros: 03
- trabalhos publicados em anais de eventos: 08
- palestras em eventos: 01
- consultoria empresarial: 01 (12 meses)
- avaliação de trabalhos científicos em periódicos e eventos: 09

Produção Científica Resultante da Pesquisa:

Artigos completos publicados em periódicos

VIEIRA, L.; SAUSEN, J. O., HERMES, L. C. R. A influência do determinismo ambiental no processo de mudança e adaptação. **Teoria e Evidencia Econômica** (UPF), v.44, p. 165-185, 2015.

KELM, M. S.; BAGGIO, D. K.; KELM, Martinho Luís; GRIEBELER, M. P. D.; SAUSEN, J. O. A Inovação como Estratégia Competitiva das Organizações: um Ensaio Teórico. **Revista de Administração IMED**, v.4, p. 274-285, 2015.

WERLANG, N. B.; ROSSETTO, C. R.; SAUSEN, J. O. **Inovatividade Organizacional**: um Estudo Bibliométrico em Base de Dados Internacionais. **Desenvolvimento em Questão**, v.13, p. 6-32, 2015.

KELM, M. S.; SAUSEN, J. O.; KELM, Martinho Luís. O Posicionamento Competitivo de uma Organização do Setor de Laticínios: o Caso de uma Cooperativa Central de Leite. **Organizações Rurais e Agroindustriais (UFLA)**, v.17, p. 369-382, 2015.

SAUSEN, J. O.; FORGIARINI, L.; FUCKS, T. M. P. Strategic change and adaptation in a family business: the case of the Laboratory Clinisul. REBRAE. **Revista Brasileira de Estratégia (Eletrônica)**, v.8, p. 249-267, 2015.

Capítulos de livros publicados

CENTENARO, A.; BONEMBERGER, A. M. O.; LAIMER, C. G.; SAUSEN, J. O. Adaptação estratégica: estudo de caso de um hospital filantrópico In: **Gestão das Organizações - Estudos e pesquisas organizacionais**. 1 ed. Saarbrücken - Alemanha: Novas Edições Acadêmicas, 2015, v.1, p. 93-116.

OLIVEIRA, V. G.; CUNHA, N. R. L. S.; SAUSEN, J. O.; ALLEBRANDT, S. L. Mudança organizacional na administração pública: a utilização da tecnologia da informação como instrumento de comunicação entre a esfera pública e a sociedade. In: **I Mostra de Estudos de Desenvolvimento - Linha de Pesquisa: Políticas Públicas e Gestão Social**. 1 ed. Saarbrücken, Deutschland: Novas Edições Acadêmicas, 2015, v.1, p. 11-46.

SILVA, R. F.; SILVA, M. S.; SAUSEN, J. O. O processo de criação e desenvolvimento de uma Instituição de Ensino Superior sob a ótica do modelo mental do empreendedor. In: **Empreendedorismo e Intraempreendedorismo**. 1 ed. Saarbrücken - Deutschland: Novas Edições Acadêmicas, 2015, v.1, p. 46-66.

Trabalhos publicados em anais de eventos (completo)

VIEIRA, L.; SAUSEN, J. O.; GRZYBOVSKI, Hermes L. Comportamento Estratégico e a Relação Com a Performance Organizacional em Empresas Varejistas: um estudo setorial. In: XXXIX EnANPAD 2015, 2015, Belo Horizonte/MG. **Anais do XXXIX EnANPAD 2015**, 2015. p. 1-15.

CORREA, S.; SIGNORI, G. G.; SAUSEN, J. O. O processo de mudança e adaptação estratégica em uma empresa do setor de fitness: o caso de uma academia de ginástica. In: II CIGECO - Congresso Internacional de Gestão Estratégica e Controladoria de Organizações, 2015, Santo Ângelo - RS. **Anais do II CIGECO**. Santo Ângelo - RS: Editora da URI, 2015.

VARGAS, G. M.; KOHL, K.; SAUSEN, J. O. O processo de mudança e adaptação estratégica: o caso de uma empresa do agronegócio. In: II CIGECO - Congresso Internacional de Gestão Estratégica e Controladoria de Organizações, 2015, Santo Ângelo - RS. **Anais do II CIGECO**. Santo Ângelo - RS: Editora URI, 2015.

KELM, M. S.; SAUSEN, J. O.; KELM, Martinho Luís. Posicionamento estratégico de uma Cooperativa de Produtores de Leite: um estudo histórico e longitudinal. In: VII Encontro de Estudos em Estratégias - ANPAD, 2015, Brasília - DF. **Anais do VII Encontro de Estudos em Estratégias - ANPAD**, 2015.

CAPPELLARI; FROEMMING, L. M. S.; SAUSEN, J. O.; ZAMBERLAN, L.; SPAREMBERGER, A. Precisamos tomar decisões? A influência da inteligência de mercado e a competitividade em lojas de confecções. In: II CIGECO - Congresso Internacional de Gestão Estratégica e Controladoria de Organizações, 2015, Santo Ângelo/RS. **Anais do II CIGECO**. Santo Ângelo/RS: Editora da URI, 2015.

FILIPIN, R.; VIEIRA, E.; BRIZOLLA, M. M. B.; KELM, Martinho Luís; SAUSEN, J. O. Técnicas de formação do preço de venda e análise dos resultados em empresas da Região Noroeste do Estado do RS. In: II CIGECO - Congresso Internacional de Gestão Estratégica e Controladoria de Organizações, 2015, Santo Ângelo/RS. **Anais do II CIGECO**. Santo Ângelo/RS: Editora da URI, 2015.

Trabalhos publicados em anais de eventos (resumo expandido)

KLEIN, M.; HERMES, L. C. R.; VIEIRA, L.; SAUSEN, J. O. As estratégias do mix de varejo como fonte de vantagem competitiva: um estudo de caso em lojas de vestuário. In: II CIGECO - Congresso Internacional de Gestão Estratégica e Controladoria de Organizações, 2015, Santo Ângelo/RS. **Anais do II CIGECO**. Santo Ângelo/RS: Editora da URI, 2015.

4. GRUPO DE PESQUISA: GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM ORGANIZAÇÕES, GESTÃO E APRENDIZAGEM - GEPOG

4.1 ORGANIZAÇÕES, INOVAÇÃO E APRENDIZAGEM

Coordenadora: DENIZE GRZYBOVSKI

Período de realização da pesquisa: 03/01/2005 a 30/12/2016

Apresentação:

Estudo das organizações nos seus diferentes níveis (intraorganizacional, interorganizacional e societário), focando temas como: reestruturação produtiva, novas formas organizacionais e processos de gestão e seus impactos sobre os indivíduos; gestão da inovação e do conhecimento organizacional e suas implicações na gestão.

Objetivos:

Analisar questões relacionadas ao processo de aprendizagem no campo das organizações, a partir de estudos teórico-metodológicos críticos e multidisciplinares, propiciando um espaço de reflexão e produção de conhecimento científico que contribua para uma gestão organizacional mais qualificada e, sobretudo, mais humana.

Específicos:

- Elaborar um apanhado crítico sobre as teorias de aprendizagem organizacional e interorganizacional contemporâneas buscando definir uma abordagem adequada às especificidades das organizações da região de atuação do mestrado em desenvolvimento da Unijuí;
- Aprofundar o estudo das práticas de aprendizagem nas organizações da região visando contribuir para a elaboração de metodologias específicas e adaptadas à realidade estudada;
- Conhecer as abordagens da problemática relacionadas à mortalidade e à sobrevivência das organizações familiares;
- Compreender os processos de transferência de tecnologias dos centros de pesquisa/universidade às pequenas empresas e empresas familiares, bem como discutir suas implicações no desenvolvimento organizacional;
- Identificar oportunidades, ameaças e limites inerentes ao posicionamento de empresas no que se refere à problemática da inovação.

Resultados:

Em conjunto, os membros do GEPOG resgataram a literatura sobre aprendizagem organizacional, considerando os textos clássicos e contemporâneos e como resultado desta atividade, obteve-se um conjunto articulado de textos, segmentados por temáticas, que vão da aprendizagem organizacional como campo específico do conhecimento à (des)aprendizagem organizacional e apontamentos das novas perspectivas para estudos do campo. Nos estudos sobre aprendizagem interorganizacional foi publicado um artigo científico em periódico internacional com Qualis. No contexto das empresas familiares, o debate tangenciando a inovação centrou-se na aprendizagem transgeracional com base num estudo de caso, o qual foi desenvolvido em parceria com os pesquisadores mineiros (UFMG e Fundação Dom Cabral). O resultado desta ação foi a publicação de um capítulo de livro internacional (Editora Elgar - EUA), numa coletânea organizada pela Pramodita Sharma (Elgar Publishing) e apresentado um artigo científico no ENANPAD.

Produção Científica Resultante da Pesquisa:

MOZZATO, A. R.; BITENCOURT, C. C.; GRZYBOVSKI, D. **The Interorganizational Level in the Learning Continuum**: Analytic Conceptual Scheme. *International Business Research*, v. 8, p. 94-106, 2015.

SILVA, O.; GRZYBOVSKI, D. Eficiência da inovação a partir dos pensamentos sistêmico e da complexidade: uma proposta pela abordagem *inside out*. UNOPAR Científica. **Ciências Jurídicas e Empresariais**, v. 16, p. 136-144, 2015.

GONÇALVES, T. D.; GRZYBOVSKI, D.; MOZZATO, A. R.; TOEBE, C. S. Fatores comportamentais dos voluntários nas organizações da sociedade civil à luz da sociologia pragmática. In: V Colóquio Internacional de Epistemologia e Sociologia da Ciência da Administração, 2015, Florianópolis. **Anais do V Colóquio Internacional de Epistemologia e Sociologia da Ciência da Administração**, 2015. v. 1.

GONÇALVES, T. D.; GRZYBOVSKI, D. A dádiva do voluntariado: reflexões sobre as razões de ser voluntário. In: V Encontro de Gestão de Pessoas e Relações de Trabalho, 2015, Salvador. **Anais do V Encontro de Gestão de Pessoas e Relações de Trabalho**. Curitiba: Anpad, 2015.

ROSCOE, M. T. A.; VIEIRA, A.; GRZYBOVSKI, D. **Capital social familiar, aprendizagem e empreendedorismo transgeracional**. 2015. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

4.2 PRÁTICAS DE GESTÃO EM PEQUENOS EMPREENDIMENTOS E EM EMPRESAS FAMILIARES

Coordenadora: DENIZE GRZYBOVSKI

Período de realização da pesquisa: 02/01/2008 a 31/12/2016

Apresentação:

O propósito deste projeto interinstitucional é investigar e compreender a gestão das pequenas empresas e das organizações familiares, bem como compreendê-las na dinâmica econômica nas regiões Norte e Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. O objeto de investigação são as organizações familiares do tipo empresa, de pequeno e médio porte. A investigação será desenvolvida numa abordagem quali-quantitativa, caracterizando-se num estudo exploratório-descritivo. IESs envolvidas: UNIJUI, UPF e UFFS.

Objetivos:

Compreender as práticas de gestão em pequenos empreendimentos e em empresas familiares, frente aos processos de mudança organizacional e do desenvolvimento regional sustentável.

Específicos:

- Criar um quadro teórico de referência que abarque os fundamentos de práticas de gestão organizacional, empreendimentos de pequeno porte e empresa familiar;
- Verificar e analisar os processos gerenciais de pequenos empreendimentos e de empresas familiares locais e regionais.

Resultados:

Durante o ano de 2015 foram desenvolvidos estudos a respeito das práticas de gestão em pequenos empreendimentos (rurais e urbanos) e empresas familiares contemplando diferentes temáticas, com destaque para liderança feminina, cultura organizacional, metáforas organizacionais, sustentabilidade, humanização, estilos de gestão das mulheres executivas, empreendedorismo, ambiente mercadológico

na perspectiva do ecodesenvolvimento, consciência ambiental e outros. Os resultados foram publicizados de diferentes formas, como entrevistas em rádios locais, artigos científicos apresentados em eventos científicos locais e nacionais e capítulos de livros.

Produção Científica Resultante da Pesquisa:

DANDA, G. N. J.; GRZYBOVSKI, D. Fostering entrepreneurship in a family business through organizational culture. **REGEPE - Revista de Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas**, v. 4, p. 153-182, 2015.

COSTA, L. S. P.; NUNES, S. C.; GRZYBOVSKI, D.; GUIMARÃES, L. O.; ASSIS, P. A. X. De pai para filho: a sucessão em pequenas e médias empresas familiares. **Contabilidade, Gestão e Governança**, v. 18, p. 61-82, 2015.

BELTRAME, B.; GRZYBOVSKI, D.; GRIEBELER, M. P. D. Análise do desenvolvimento de regiões: a dimensão "pessoas" entra no debate. In: SIEDENBERG, D. R.; THESING, N. J. (Org.). **I Mostra de Estudos do Desenvolvimento. Linha de pesquisa: políticas públicas e gestão social**. Berlin: Novas Edições Acadêmicas, 2015. p. 79-94.

HERMES, L. C. R.; GRZYBOVSKI, D. Análise do ambiente mercadológico na perspectiva do ecodesenvolvimento: um estudo no segmento fármaco em Passo Fundo. In: **VII Encontro de Estudos em Estratégia, 2015, Brasília. Anais do VII Encontro de Estudos em Estratégia**. Rio de Janeiro: Anpad, 2015.

VIEIRA, L.; SAUSEN, J. O.; GRZYBOVSKI, D.; HERMES, L. C. R. Comportamento estratégico e a relação com a performance organizacional em empresas varejistas: um estudo setorial. In: Encontro da ANPAD, 2015, Belo Horizonte. **Anais do XXXIX Encontro da Anpad**, 2015.

TOEBE, C. S.; GONÇALVES, T. D.; GRZYBOVSKI, D. Quem tem consciência ambiental? Uma reflexão sobre a capacidade crítica de atores sociais. In: Simpósio Iberoamericano de Cooperación para el Desarrollo y la Integración Regional, 2015, Posadas - Argentina. **Anais do VII Simpósio Iberoamericano...** Posadas: Red Cidir, 2015.

No prelo

SCHADECK, M.; GRZYBOVSKI, D.; BELTRAME, B.; MOZZATO, A. R. Cultura organizacional e sete pecados capitais: uma proposta para compreender os sistemas simbólicos. **Cadernos EBAPE.BR** (FGV), 2016.

SCHADECK, M.; GRZYBOVSKI, D.; RODRIGUES, L. A.; MIREK, Z. M. Concepções epistemológicas nas organizações: a metáfora dos sete pecados capitais na administração. **Espacios (Caracas)**, 2016.

CAMARGO, E. J. B.; PEREIRA, A. S.; GRZYBOVSKI, D.; LORENZON, A. L. H.; BELTRAME, B. Gestão de Pessoas na Administração Pública Federal: Análise dos Modelos Adotados no Período 1995 a 2010. **Revista Interdisciplinar de Gestão Social - RIGS**, 2015.

Capítulo de coletânea: DALLA VECHIA, J. K.; GRZYBOVSKI, D. **Humanização no contexto organizacional**.

Capítulo de coletânea: GRZYBOVSKI, D.; DALLA VECHIA, J. K.; ZANATTA, J. M.; BELTRAME, B.; RAIMANN, J. M. **Estilo de gestão das mulheres executivas em empresas familiares**.

5. GRUPO DE PESQUISA: GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOBRE PRODUÇÃO, INOVAÇÃO, TECNOLOGIA E EMPREENDEDORISMO - GEPPITE

5.1. PRODUÇÃO, INOVAÇÃO, TECNOLOGIA E SUSTENTABILIDADE: ESTRATÉGIAS E AÇÕES DE PEQUENAS E MÉDIAS INDÚSTRIAS DO NOROESTE RS

Coordenadores: DIETER RUGARD SIEDENBERG e MARCOS PAULO DHEIN GRIEBELER

Período de realização da pesquisa: 04/10/2010 a 31/12/2016

Apresentação:

O projeto visa analisar de que forma a inovação e a tecnologia aplicada em pequenas e médias empresas no Noroeste do RS impactam no desenvolvimento socioeconômico e competitividade das empresas. Está relacionado com uma rede de pesquisas envolvendo instituições da Argentina, Chile e Colômbia. Tem como prerrogativa possibilitar a inserção de bolsistas de iniciação científica em suas atividades, oportunizando a qualificação de futuros pesquisadores.

Objetivos:

Analisar as estratégias e ações de produção, inovação tecnológica e de sustentabilidade adotadas pelas indústrias de pequeno e médio porte da região nos últimos anos.

Específicos:

- Levantar e sistematizar junto às indústrias de pequeno e médio porte as ações de produção, inovação tecnológica e de sustentabilidade ambiental empreendidas nos últimos anos;
- Traçar um perfil das empresas no que diz respeito às ações desencadeadas no contexto em questão, visando contribuir para o aperfeiçoamento empresarial e gerencial das mesmas;
- Auxiliar na determinação de estratégias de desenvolvimento socioeconômico local e regional relacionadas com produção, inovação, tecnologia e sustentabilidade.

Resultados:

Participação no Salão do Conhecimento com mostra de resultados do Projeto Extensão Produtiva e Inovação, relacionado ao grupo de pesquisa GEPITTE. Também foi realizada exposição sobre pesquisa acerca da qualificação profissional em Ijuí.

Produção Científica Resultante da Pesquisa:

- Realização de artigo sobre perfil dos coordenadores do PEPI no Estado do Rio Grande do Sul, incluso no livro **II do PEPI**, organizado pelos professores Marcos Paulo Dhein Griebeler e Dieter Rugard Siedenberg.

- Realização de artigo sobre perfil do trabalhador ijuiense apresentado no **VII Seminário Internacional de Desenvolvimento Regional**, na Unisc, e no Salão do Conhecimento na Unijuí.
- Envio de artigo para o evento XIª Biental del Coloquio de Transformaciones Territoriales que se realizará em Salto, Uruguai, em julho de 2016, sobre as avaliações realizadas pelos extensionistas às empresas industriais atendidas pelo PEPI NC e relacionadas ao grupo de pesquisa GEPITTE.

3. PROMOÇÕES DE EVENTOS DO DEPARTAMENTO

Painel temático Salão do Conhecimento 2015: Características relevantes dos sistemas produtivos da região Noroeste Rio-grandense

Campus Ijuí, Sala E1/2, 01/10/2015 (manhã)

Nº DE PARTICIPANTES: 25

Painel temático Salão do Conhecimento 2015: Pesquisa, Inovação e Negócios: Desafios e Potencialidades

Campus Ijuí, Sala E1/2, 01/10/2015 (tarde)

Nº DE PARTICIPANTES: 25

Painel temático Salão do Conhecimento 2015: Cidadania e Desenvolvimento Regional

Campus Ijuí, Sala E1/2, 01/10/2015 (tarde)

Nº DE PARTICIPANTES: 25

4. PARTICIPAÇÕES EM BANCA DE OUTRAS IES

AMÉNDOLA, Ana Gabriela. Profesionalización de los Procesos de Selección de Personal, de las PyMEs Del Sector Comercial y de Servicios de la ciudad de Ituzaingó, Corrientes – Maestría. Universidad Nacional de Misiones (UNaM) – Argentina – 20/03/2015. Professora Orientadora: Nilda Catalina TAÑSKI. MEMBROS DA BANCA: Lurdes Marlene Seide Froemming, Daniel Knebel Baggio e Gloria Beatriz Orzuza

ANILLO, Ariel Ricardo. Herramientas de gestión para la comercialización y distribución de productos de higiene Del hogar para la Ciudad de Corrientes – Maestría. Universidad Nacional de Misiones (UNaM) – Argentina – 28/04/2015. Professor Orientador: Carlos Eduardo BURGOS. MEMBROS DA BANCA: Daniel Knebel Baggio, Marcos Paulo Dhein Griebeler e Nilda Catalina Tañski.

ASSAN, Marco André de Carvalho. Investigación sobre la Gestión de la Sostenibilidad em la Administración: Evolución Intelectual y el futuro de um Estudio Bibliométrico de Citaci[on y Co-Citación. Doutorado. Universidad Nacional de Misiones (UNaM) – Argentina - 16/11/2015. Professor

Orientador: Fernando Ribeiro Serra. MEMBROS DA BANCA: Daniel Knebel Baggio, Marcos Paulo Dhein Griebeler e Juan Ignacio Fleita.

BARBOSA, Paulo FERREIRA. Un Estudio de la Contabilidad como herramienta eficiente de la Administración. Doctorado. Universidad Nacional de Misiones (UNaM) – Argentina – 20/03/2015. Professora Orientadora: Nilda Catalina Tañski. MEMBROS DA BANCA: Lurdes Marlene Seide Froemming, Daniel Knebel Baggio e Gloria Beatriz Orzuza.

BASSANI, Gustavo Samuel. Plan Estratégico utilizando Herramienta Balanced Scorecard – Maestría. Universidad Nacional de Misiones (UNaM) – Argentina – 28/04/2015. Professora Orientadora: Nilda Catalina Tañski. MEMBROS DA BANCA: Daniel Knebel Baggio, Claudionor Guedes Laimer e Gloria Beatriz Orzuza.

BERNARDI, Lauro Edilso. Entre o sonho e a realidade: legado do Programa de Fomento – PBSM, NO/RS. Mestrado. Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) - Santa Maria/RS - 15/12/2015. Professor Orientador: Marco Antônio Verardi Fialho. MEMBROS DA BANCA: Monica Schröder e David Basso.

BERTO, André Rogério. La Interrelación de las dimensiones de la Filosofía y de la Administración para la comprensión de la Gestión Estratégica de personas, procesos y negocios. Doctorado. Universidad Nacional de Misiones (UNaM) – Argentina – 28/04/2015. Professora Orientadora: Nilda Catalina Tañski. MEMBROS DA BANCA: Daniel Knebel Baggio, Marcos Paulo Dhein Griebeler e Gloria Beatriz Orzuza.

BIGLIERI, Gerardo Edmundo Krebs. Maximización de la Productividad en el Sector Ganadero de la Provincia de Misiones mediante la implementación del Tablero de Comando como Herramienta de Gestión - Mestría en Administración Estratégica de Negocios. Universidad Nacional de Misiones - Posadas – Argentina - 24/09/2015. Professora Orientadora: Camila Aquino. MEMBROS DA BANCA: Jorge Oneide Sausen, Lurdes Marlene Seide Froemming e Juan Ignacio Fleita.

BORRERO, Pedro José Poszkus. Valor Económico Añadido (Eva®) su determinación para las Cooperativas Agrícolas de Misiones – Maestría. Universidad Nacional de Misiones (UNaM) – Argentina – 20/03/2015. Professor Orientador: Vitor Kochhann Reisdorfer. MEMBROS DA BANCA: Lurdes Marlene Seide Froemming, Daniel Knebel Baggio e Nilda Catalina Tañski.

CENTENARO, Andressa. O papel dos recursos para a inovação e o desempenho em redes interorganizacionais. Mestrado. IMED - Passo Fundo - 16/11/2015. Professor Orientador: Claudionor Guedes Laimer (IMED). MEMBROS DA BANCA: Julio Cesar Ferro de Guimarães (IMED), Kenny Basso (IMED) e Daniel Knebel Baggio (UNIJUÍ).

CIRIBELI, Joao Paulo. Análisis de la Conducta Del Consumidor em la Economía Verde por médio del Instrumento de Segmentación Actitud 2.0 - Doctorado. Universidad Nacional de Misiones (UNaM) – Argentina – 28/04/2015. Professora Orientadora: Nilda Catalina TAÑSKI. MEMBROS DA BANCA: Daniel Knebel Baggio, Marcos Paulo Dhein Griebeler e Gloria Beatriz Orzuza.

CORREA, Vera Lucía de Almeida. Escuelas de Gobierno: entre El Gerencialismo y la Gestión Social – Doctorado. Universidad Nacional de Misiones (UNaM) – Argentina – 28/04/2015. Professor Orientador: Enrique J. SARAIVA. MEMBROS DA BANCA: Daniel Knebel Baggio, Marcos Paulo Dhein Griebeler e Nilda Catalina Tañski

CRUZ, Rodrigo MARQUES Da. Gestión De Recursos Humanos Y La Estrategia De La Gestión De Conocimiento: um Análisis de cómo las Empresas de São Borja desenvuelven su Capital Humano – Maestría. Universidad Nacional de Misiones (UNaM) – Argentina – 28/04/2015. Professora Orientadora: Nilda Catalina Tañski. MEMBROS DA BANCA: Daniel Knebel Baggio, Marcos Paulo Dhein Griebeler e Gloria Beatriz Orzuza.

DURO, Francieli Silva da Costa. Proposta de Diretrizes estratégicas para o alinhamento da gestão organizacional do Senai de Santa Rosa-RS - Mestrado em Gestão Estratégica de Organizações. Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI) – Santo Ângelo/RS – 25/02/2015. Professor Orientador: Edio Polacinski. MEMBROS DA BANCA: Edio Polacinski, Noli Bernardo Hahn e Lurdes M. S. Froemming.

ESTEACHE, José Ramón. Profesionalización de Supermercados de la Ciudad de Eldorado – Maestría. Universidad Nacional de Misiones (UNaM) – Argentina – 28/04/2015. Professora Orientadora: Nilda Catalina Tañski. MEMBROS DA BANCA: Daniel Knebel Baggio, Claudionor Guedes Laimer e Gloria Beatriz Orzuza.

FAGUNDES, Dorneles Sita. Redes de Cooperação de Pequenas e Micro-Empresas no Rio Grande do Sul – Vantagens e Limitações – Mestrado. Faculdades Integradas de Taquara (FACCAT/RS) – Taquara 31/07/2015. Professor Orientador: Mario Riedl. MEMBROS DA BANCA: Roberto Tadeu Ramos Morais, Marcos Paulo Dhein e Mario Riedl.

FREITAS, Clodoaldo de Oliveira. Gestión de Costos de la Cadena Productiva de la Pesca Artesanal em el Valle de Guaporé, Rondônia – Brasil. Doutorado. Universidad Nacional de Misiones (UNaM), Argentina - 16/11/2015. Professora Orientadora: Nilda Catalina Tanski. MEMBROS DA BANCA: Daniel Knebel Baggio, Marcos Paulo Dhein Griebeler e Juan Ignacio Fleita.

GOLDBERG, Claudio Lengua de. La necesidad de aplicar los fundamentos dirección estratégica de pequeñas y medianas empresas de comercio minorista de indumentaria - Mestría en Administración Estratégica de Negocios. Universidad Nacional de Misiones - Posadas – Argentina - 24/09/2015. PROFESSORA ORIENTADORA: Nilda Catalina Tañski. MEMBROS DA BANCA: Jorge Oneide Sausen, Lurdes Marlene Seide Froemming e Juan Ignacio Fleita.

ILHA, Paulo César da Silva. A Competitividade das Cooperativas Agroindustriais do Oeste do Paraná: uma Análise nas Perspectivas Econômico-Financeiro, Tecnológico de Produção e Mercados. Doutorado. Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Toledo/PR - 29/09/2015. Professor Orientador: Carlos Alberto Piacenti. MEMBROS DA BANCA: Carlos Alberto Piacenti, Edison Luiz Leismann, Manoela Silveira Santos, Marcelo Resquetti Tarifa e Argemiro Luís Brum.

JÚNIOR, Carlos Alberto. Gestão estratégica de pessoas por competências: estudo de caso em média indústria de laticínios - Mestrado em Gestão Estratégica de Organizações. Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI) – Santo Ângelo/RS – 27/02/2015. Professora Orientadora: Anelise Rebelato Mozzato. MEMBROS DA BANCA: Denize Grzybovski, Anelise Rebelato Mozzato e Rut Maria Friedrich Marquette.

KNASS, Guillermo Andrés. Modelo de Cooperativa de Explotación Porcina como alternativa de diversificación productiva de Pequeños Productores Tabacaleros de la Provincia De Misiones - Maestría. Universidad Nacional de Misiones (UNaM) – Argentina – 28/04/2015. Professor Orientador: Juan Carlos Bárbaro. MEMBROS DA BANCA: Daniel Knebel Baggio, Marcos Paulo Dhein Griebeler e Nilda Catalina Tañski.

KRONEMBERGER, Thais Soares. Gestão Social, Esfera Pública e Desenvolvimento Territorial Rural: um estudo de caso no Brasil e na Argentina - Doutorado no Programa de Pós-Graduação Binacional em Ciência Tecnologia e Inovação em Agropecuária (UFRRJ e Universidad de Rio Cuarto, AR). Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) – Seropédica/RJ - 27/04/2015. Professor Orientador: Cezar Augusto Miranda Guedes (UFRJ); Coorientadores: Fernando Guilherme Tenório (UFRJ) e Gustavo Ramón Cimadevilla (Universidad Rio Cuarto). MEMBROS DA BANCA: Cezar Augusto Miranda Guedes, Sérgio Luís Allebrandt, Airton Cardoso Caçado, Renato Linhares Assis e Lamounier Erthal Villela.

LEMOS, Amir Ribeiro. La Fidelización Del Cliente en el comercio Minorista de vestimentas en la Tienda Cachoeira Ltda, en el Municipio de Quitandinha, Estado del Paraná, Brasil – Maestría.

Universidad Nacional de Misiones (UNaM) – Argentina – 28/04/2015. Professora Orientadora: Claudia Fabiana Wrobel. MEMBROS DA BANCA: Daniel Knebel Baggio, Marcos Paulo Dhein Griebeler e Nilda Catalina Tañski.

LIMA, Aparecida de Fátima Alves de. La Gestión em Organizaciones Cooperativas de pequeños produtores familiares. Doctorado. Universidad Nacional de Misiones (UNaM) – Argentina – 20/03/2015. Professor Orientador: Carlos ETCHEVARNE. MEMBROS DA BANCA: Lurdes Marlene Seide Froemming, Daniel Knebel Baggio e Nilda Catalina Tañski.

LOOSE, Cleberson Eller Administración de Costos em la Actividad de Cultivo de Cachama (Colossoma Macropomun, Cuvier, 1818) em la Región Amazónica, especialmente em el territoriocentral de la Ciudadanía em el Estado de Rondônia Brasil. Doutorado. Universidad Nacional de Misiones (UNaM) – Argentina - 16/11/2015. Professora Orientadora: Nilda Catalina Tanski. MEMBROS DA BANCA: Daniel Knebel Baggio, Marcos Paulo Dhein Griebeler e Juan Ignacio Fleita.

MELCHIORS, Celina Egewarth. La Sucesión de la Agricultura Familiar en el Municipio de Itapiranga – SC – Maestría. Universidad Nacional de Misiones (UNaM) – Argentina – 20/03/2015. Professora Orientadora: Camila Aquino. MEMBROS DA BANCA: Lurdes Marlene Seide Froemming, Daniel Knebel Baggio e Nilda Catalina Tañski.

MONTEIRO, Luiz Carlos. Efectos del capital de terceros sobre el valor añadido de la empresa - Doctorado en Adminiostración. Universidad Nacional de Misiones - Posadas – Argentina - 22/09/2015. Professora Orientadora: Patricia Bonatti. MEMBROS DA BANCA: Jorge Oneide Sausen, Lurdes Marlene Seide Froemming e Juan Ignacio Fleita.

PENIDO, Cristiane Elias. El Lider-Coach y su Eficacia en el Proceso de Aprendizaje Comportamental - Doctorado en Administración. Universidad Nacional de Misiones - Doctorado en Administración - Posadas – Argentina - 22/09/2015. Professora Orientadora: Enise Barth Teixeira. MEMBROS DA BANCA: Jorge Oneide Sausen, Lurdes Marlene Seide Froemming e Juan Ignacio Fleita.

PEREIRA, Alan Pacífico. Avaliação de espécies vegetais para adubação verde - Mestrado Profissional em Desenvolvimento Rural. Universidade de Cruz Alta (UNICRUZ) – Cruz Alta/RS - 31/07/2015. Professora Orientadora: Jana Koefender. MEMBROS DA BANCA: Sandra Beatriz Vicenci Fernandes e Diego Pascoal Golle.

SANTOS, Adélia Tabaczinski dos. Capacidade absorptiva no contexto do business intelligence 2.0 - Curso de Mestrado Acadêmico em Administração. Universidade do Vale do Itajaí - Biguaçu – SC - 09/06/2015. Professor Orientador: Carlos Ricardo Rossetto. MEMBROS DA BANCA: Carlos Ricardo Rossetto, Claudio Reis Gonçalo, Éverton Luis Pellizzaro de Lorenzi Cancellier e Jorge Oneide Sausen.

SCHÖCK, Karina Beatriz. Análisis de la Producción hortícola en el Departamento de Oberá – Misiones – Maestría. Universidad Nacional de Misiones (UNaM) – Argentina – 28/04/2015. Professora Orientadora: Camila Aquino. MEMBROS DA BANCA: Daniel Knebel Baggio, Marcos Paulo Dhein Griebeler e Nilda Catalina Tañski.

SCHRÖER, Katiusia Monique. E-book interativo: uma proposta de estratégias de marketing para potencializar a gestão de vendas de carros à era do neoconsumidor - Mestrado em Gestão Estratégica de Organizações. Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI) – Santo Ângelo/RS - 27/02/2015. Professora Orientadora: Vanusa Andrea Casarin. MEMBROS DA BANCA: Rozelaine de Fatima Franzin, Antonio Vanderlei dos Santos e Lurdes M. S. Froemming.

SILVA, Ademir Vicente da. Productividad Social la Calidad de la Gestión de la vida laboral en las Micro y Pequeñas Empresas en Brasil - Doctorado en Adminiostración. Universidad Nacional de Misiones - Posadas – Argentina - 22/09/2015. Professor Orientador: Sebastián dos Santos Filho. MEMBROS DA BANCA: Jorge Oneide Sausen, Lurdes Marlene Seide Froemming e Juan Ignacio Fleita.

SILVA, Ademir Vicente da. Productividade Social, la Calidad de la vida laboral em las Micro y Pequeñas Empresas em Brasil. Doctorado. Universidad Nacional de Misiones (UNaM) – Argentina – 20/03/2015. Professor Orientador: Sebastián dos Santos Filho. MEMBROS DA BANCA: Lurdes Marlene Seide Froemming, Daniel Knebel Baggio e Nilda Catalina Tañski.

SILVA, Antonio Alpendre da. Marketing Socioambiental, Desarrollo Sustentable y Políticas Públicas como Herramientas para la conquista de la Ciudadanía, em El Municipio de Paranaguá – PR – Doctorado. Universidad Nacional de Misiones (UNaM) – Argentina – 20/03/2015. Professora Orientadora: Nilda Catalina TAÑSKI. MEMBROS DA BANCA: Lurdes Marlene Seide Froemming, Daniel Knebel Baggio e Gloria Beatriz Orzuza.

SILVA, Josenildo de Souza e. Mecanismos de Administración y Modelos de Gestión de la Pesca Artesanal. Doutorado. Universidad Nacional de Misiones (UNaM). Argentina, 16/11/2015. Professor Orientador: Carlos Maria Fernandez Jardon Fernandez. MEMBROS DA BANCA: Daniel Knebel Baggio, Marcos Paulo Dhein Griebeler e Juan Ignacio Fleita

SILVA, Paloma Elisa Zingler. Análise dos Fatores determinantes na escolha de canais de atendimento em serviços bancários - Mestrado em Gestão Estratégica de Organizações. Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI) – Santo Ângelo/RS - 28/02/2015. Professor Orientador: Dieter Rugard Siedenberg. MEMBROS DA BANCA: Dieter Rugard Siedenberg, Lurdes M. S. Froemming, João Serafim Tusi da Silveira e Rozelaine de Fatima Franzin.

SPINATO, Paulo Roberto. Gestión de la Innovación en el Sector Mueblerero en el Noroeste de la Provincia de Rio Grande do Sul – Brasil. Universidad Nacional de Misiones (UNaM) – Argentina – 28/04/2015. Professor Orientador: Nery Alberto Dominguez Franco. MEMBROS DA BANCA: Daniel Knebel Baggio, Claudionor Guedes Laimer e Nilda Catalina Tañski.

STEFFEN, Rogerio Luiz Wiest. Estudios sobre las Prácticas de Crédito que involucran al territorio missioneiro – Maestría. Universidad Nacional de Misiones (UNaM) – Argentina – 20/03/2015. Professor Orientador: Pedro Luís Büttgenbender. MEMBROS DA BANCA: Lurdes Marlene Seide Froemming, Daniel Knebel Baggio e Nilda Catalina Tañski.

5. LABORATÓRIOS

LABORATÓRIO DE PESQUISA DO MESTRADO/DOCTORADO EM DESENVOLVIMENTO REGIONAL

RESPONSÁVEL: Dieter Rugard Siedenberg (coordenador do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Desenvolvimento Regional).

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS: Estudantes realizam estudos/pesquisas.

OBJETIVOS: Disponibilizar de um ambiente para estudo e pesquisa.

RESULTADOS: Cumprimento das suas atividades enquanto mestrandos e bolsistas.

6. PUBLICAÇÕES DO DEPARTAMENTO

Área de avaliação na CAPES: Planejamento Urbano e Regional/Demografia

Artigos completos publicados em periódicos	Qualis
ALLEBRANDT, S. L.; BENSO, A.; OLIVEIRA, V. G. Interfaces entre a Comunicação e a Gestão Social no Contexto do Desenvolvimento Territorial: um estudo do território da	B1

<p>cidadania noroeste colonial do Rio Grande do Sul. Revista de Ciências da Administração (CAD/UFSC), v.17, p. 120-133, 2015.</p>	
<p>BRUM, A. L.; DALFOVO, W. C. T.; FERNANDEZ, G. S.; ZABOT, U. C. Análise de Co-Integração e Causalidade entre os Mercados Regionais de Soja no Brasil e os Efeitos da Taxa de Câmbio Sobre os Preços Físicos da Commodity Soja nas Cotações de Sorriso-MT. Organizações Rurais & Agroindustriais, v.03, p. 269-284, 2015.</p>	B1
<p>CAMARGO, B. F.; NEUBAUER, V. S.; LEAL, R. B.; BAGGIO, D. K. As implicações da ética face a responsabilidade social. Revista da Universidade Vale do Rio Verde, v., p. 381-395, 2015.</p>	B1
<p>FERNEDA, R.; GRZYBOVSKI, D.; FRITZ-FILHO, L. F.; OLIVEIRA, G. Alocação de gasto público no município de Marau: uma reflexão crítica sobre o processo de tomada de decisão gerencial e o desenvolvimento econômico. Teoria e Evidência Econômica (UPF), v.21, p. 186-220, 2015.</p>	B2
<p>JUNG, S. I.; FERNANDES, S. B. V.; UHDE, L. T. Aspectos Socioambientais da Produção de Aguardente e de Álcool no Noroeste-Missões do Rio Grande do Sul. Desenvolvimento em Questão, v.13, p. 257-288, 2015.</p>	B2
<p>MARTINS, V. C.; MARTINS, R. S. M.; SIEDENBERG, D. R.; GRIEBELER, M. P. D. Gestão da inovação em empresas que adotam diferentes processos de tomada de decisão. Revista Gestão & Tecnologia, v.15, p. 211-, 2015.</p>	B2
<p>VIEIRA, L.; SAUSEN, J. O.; HERMES, L. C. R. A influência do determinismo ambiental no processo de mudança e adaptação. Teoria e Evidência Econômica (UPF), v.44, p. 165-185, 2015.</p>	B2
<p>WERLANG, N. B.; ROSSETTO, C. R.; SAUSEN, J. O. Inovatividade Organizacional: Um Estudo Bibliométrico em Base de Dados Internacionais. Desenvolvimento em Questão, v.13, p. 6-32, 2015.</p>	B2

CHASSOT, J. P.; ALLEBRANDT, S. L. A gestão social de espaços públicos: características dos conselhos municipais de desenvolvimento do noroeste colonial do estado Rio Grande do Sul, Brasil. Cuadernos de Educación y Desarrollo, v.dec, p. 1-18, 2015.	B3
KELM, M. S.; SAUSEN, J. O.; KELM, M. L. O posicionamento competitivo de uma organização do setor de laticínios: o caso de uma cooperativa central de leite. Organizações Rurais e Agroindustriais (UFLA), v.17, p. 369-382, 2015.	B3
MACIEL, A. C.; SILVA, M. S.; BAGGIO, D. K.; AGUDO, L. F. Prospecção de Mercado do Produto Coifa: Um estudo de caso brasileiro. Gestión Joven, v.13, p. 1-15, 2015.	B3
ZDANOWICZ, J. E.; BAGGIO, D. K.; BATISTA, G. Valuation aplicado ao setor de educação de ensino superior por fluxo de caixa descontado. Textos de Economia, v.18, p. 80-, 2015.	B3
KELM, M. S.; BAGGIO, D. K.; KELM, M. L.; GRIEBELER, M. P. D.; SAUSEN, J. O. A Inovação como Estratégia Competitiva das Organizações: Um Ensaio Teórico. Revista de Administração IMED, v.4, p. 274-285, 2015.	B4
MAYER, P. C.; MACIEL, A. C.; BAGGIO, D. K.; SIEDENBERG, D. R. Implementation of methodology for analyzing the added value in a metallurgical industry of custom products. GEPROS. Gestão da Produção, Operações e Sistemas (Online), v.10, p. 177-196, 2015.	B4
DALONGARO, R. C.; FROEMMING, L. M. S.; MOURA, R. C. F.; HARTMANN, V. K.; SAMPAIO, P. H. La evolucion de los supermercados en territorio argentino y brasileño: un analisis comparativo. Revista Gesto, v.1, p. 67-83, 2015.	B5
DALONGARO, R. C.; PIRES, D. B.; FROEMMING, L. M. S. Análise do Cenário Mercadológico com os Supermercados em uma região de fronteira. Revista Gesto, v.3, p. 18-30, 2015.	B5
AVILA, D. F.; GRIEBELER, M. P. D.; BRUM, A. L. Inovação: a Modernização da Agricultura no Planalto Gaúcho (Brasil). Revista de Ciências Jurídicas e Empresariais, v.16, p. 156-164, 2015.	-
CAMARGO, B. F.; BAGGIO, D. K.; STEIGLEDER, V. N.; TRETER, J.; SILVEIRA, D. A Responsabilidade do profissional Contábil na Elaboração do Decore?. Revista da Academia Brasileira de Ciências Contábeis - Abracicon Saber, v.13, p. 16-20, 2015.	-
CAMARGO, B. F.; TRETER, J.; BAGGIO, D. K.; SANTOS, E. G.; KOPF, J. C. Sistema orçamentário para um varejo de perecíveis. Revista de Administração e Comércio Exterior, v.1, p. 37-56, 2015.	-
COSTA, L. S. P.; NUNES, S. C.; GRZYBOVSKI, D.; GUIMARÃES, L. O.; ASSIS, P. A. X. De pai para filho: a sucessão em pequenas e médias empresas familiares. Contabilidade, Gestão e Governança, v.18, p. 61-82, 2015.	-
DANDA, G. N. J.; GRZYBOVSKI, D. Fostering entrepreneurship in a family business through organizational culture. REGEPE - Revista de Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas, v.4, p. 153-182, 2015.	-

FELIPIM, D. G.; ROSA, C. da; SANTOS, V. R. S. dos; ALLEBRANDT, S. L. O papel do estado e da sociedade civil na elaboração dos planos estratégicos de desenvolvimento: o caso dos conselhos regionais de desenvolvimento ceieiro e noroeste colonial. Revista Jovens Pesquisadores, v.5, p. 112-126, 2015.	-
MACIEL, A. C.; SILVA, M. S.; BAGGIO, D. K.; AGUDO, L. F. Inovação: a Modernização da Agricultura no Planalto Gaúcho (Brasil). Revista UNOPAR Científica. Ciências Jurídicas e Empresariais, v.16, p. 156, 2015.	-
MANTAI, R. D.; SILVA, J. A. G da; SAUSEN, A. T. Z. R.; COSTA, J. S. P.; FERNANDES, S. B. V.; UBESSI, C. A eficiência na produção de biomassa e grãos de aveia pelo uso do nitrogênio. Revista Brasileira de Engenharia Agrícola e Ambiental (Online), v.19, p. 343-349, 2015.	-
MASCHIO, F.; MACIEL, A. C.; BAGGIO, D. K.; CAMARGO, B. F. O processo de coaching e o alcance de metas: o estudo de caso de um empreendimento de bebidas. Revista Global Manager, v.15, p. 69-84, 2015.	-
MOZZATO, A. R.; BITENCOURT, C. C.; GRZYBOVSKI, D. The Interorganizational Level in the Learning Continuum: Analytic Conceptual Scheme. International Business Research, v.8, p. 94-106, 2015.	-
SAUSEN, J. O.; FORGIARINI, L.; FUCKS, T. M. P. Strategic change and adaptation in a family business: the case of the Laboratory Clinisul. REBRAE. Revista Brasileira de Estratégia (Eletrônica), v.8, p. 249-267, 2015.	-
SILVA, O.; GRZYBOVSKI, D. Eficiência da inovação a partir dos pensamentos sistêmico e da complexidade: uma proposta pela abordagem inside out. UNOPAR Científica. Ciências Jurídicas e Empresariais, v.16, p. 136-144, 2015.	-

Livros

BAGGIO, A. F.; BAGGIO, D. K. Empreendedorismo e intraempreendedorismo: a importância dos empreendedores e intraempreendedores no desempenho empresarial e no desenvolvimento sustentável. Saarbrücken: Novas Edições Acadêmicas - NEA, 2015. v. 1. 121 p.

BAGGIO, D. K. Finanças e Governança Corporativa: Sucessão e Longevidade. Saarbrücken: Novas Edições Acadêmicas - NEA, 2015. v. 1. 129 p.

BRUM, A. L.; AVILA, D. F.; PACHECO, J. R. A formação do preço da soja no Brasil: a influência da Bolsa de Chicago e do câmbio. Santa Cruz do Sul-RS: Essere nel Mondo, 2015. 67 p.

BRUM, A. L.; ROBERTO, J. S. M.; GRANDO, J. B.; STRADA, J.; ROGERIO, M. S.; LUCION, M. C. S.; STAMM, M.; MACIEL, R.; MENDES, T. M.; MENEGON, C.; GIUSMIN, C.; MOLINARI, D. R.; SANTOS, D. T. G.; EIDT, E. B.; COPELLI, G. M.; ZASSO, I.; SCHORR, J. S. A Economia Internacional e os Direitos Humanos. Saarbrücken/Alemanha: Novas Edições Acadêmicas, 2015. v. 1. 213 p.

CAMPOS, M. B. M.; BRUM, A. L.; BASSO, David. Qualificação Profissional e Mercado de Trabalho. Santa Cruz do Sul-RS: Essere nel Mondo, 2015. v. 1. 121 p.

FELIPPI, A. C. T.; SILVEIRA, R. L. L.; ALLEBRANDT, S. L. Observando o planejamento regional no Rio Grande do Sul: uma análise da experiência recente dos Conselhos Regionais de Desenvolvimento (Coredes). 1ª ed. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2015. v. 1. 219 p.

FROEMMING, L. M. S. Comportamento do Consumidor. Ijuí: Editora Unijuí, 2015. 138 p.

GRIEBELER, M. P. D.; SIEDENBERG, D. R. Projeto Extensão Produtiva e Inovação? PEPI (Ano II): Novos Relatos e Contínuos Desafios para o Desenvolvimento do Noroeste Colonial do Rio Grande do Sul. Porto Alegre: Editora Conceito, 2015. v. 1000. 188 p.

SIEDENBERG, D.; THESING, N. J. I Mostra de Estudos do Desenvolvimento: LP políticas públicas e gestão. Saarbrücken/Alemanha: Novas Edições Acadêmicas, 2015. 172 p.

SILVA NETO, B.; BASSO, D. Sistemas Agrários do Rio Grande do Sul: Análise e Recomendações de Políticas. 2ª ed. Ijuí: Editora UNIJUÍ, 2015. v. 1. 336 p.

THESING, N. J. POR UM MUNDO MELHOR - Cooperação e Desenvolvimento. 1ª ed. Porto Alegre/RS: Buqui, 2015. 112 p.

Capítulos de livros publicados

AGOSTINI, C.; ALLEBRANDT, S. L. Os Conselhos Regionais de Desenvolvimento enquanto atores na formação da agenda das políticas públicas do estado Do Rio Grande Do Sul: uma análise dos planos dos candidatos a governador em 2014. 1ª ed. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2015, v. 1. p. 76-94.

ALLEBRANDT, S. L.; AGOSTINI, C. A democracia participativa e deliberativa e sua importância para qualificar o processo de planejamento do desenvolvimento regional. 1ª ed. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2015, v. 1. p. 36-49.

BAGGIO, A. F.; BAGGIO, D. K. Empreendedorismo: conceitos e abordagens. Saarbrücken: Novas Edições Acadêmicas - NEA, 2015, v. 1. p. 7-24.

BAGGIO, A. F.; BAGGIO, D. K. Gestão estratégica organizacional: Aplicação de um Plano Estratégico. Porto Alegre: Evangraf, 2015, v. 1. p. 8-37.

BAGGIO, A. F.; BAGGIO, D. K. Intraempreendedorismo: conceitos e entendimentos. Saarbrücken: Novas Edições Acadêmicas - NEA, 2015, v. 1. p. 25-45.

BAGGIO, D. K.; BAGGIO, A. F. Governança corporativa: caminho estratégico para a perpetuidade organizacional. Porto Alegre: Evangraf, 2015, v. 1. p. 95-116.

BAGGIO, D. K.; BAGGIO, A. F. Governança Corporativa: olhares preliminares. Saarbrücken: Novas Edições Acadêmicas - NEA, 2015, v. 1. p. 6-35.

BRUM, A. L. A humanidade e seus novos caminhos: os senhores do mundo. Curitiba-PR: CRV, 2015, v. 1. p. 35-44.

BRUM, A. L.; COPELLI, G. M. A globalização aplaina o mundo. Saarbrücken/Alemanha: Novas Edições Acadêmicas, 2015, v. 1. p. 11-32.

BRUM, A. L.; COPELLI, G. M.; MENDES, T. M. A estabilização da economia e os programas de transferência de renda: até que ponto se reduziu a desigualdade social no Brasil?. Saarbrücken/Alemanha: Novas Edições Acadêmicas, 2015, v. 1. p. 179-202.

BRUM, A. L.; ROBERTO, J. S. M.; ROGERIO, M. S. A era da informação: impactos na economia e nos direitos humanos. Saarbrücken/Alemanha: Novas Edições Acadêmicas, 2015, v. 1. p. 115-137.

BRUM, P. H.; FROEMMING, L. M. S. Contribuições dos Principais atores no caso de sucesso do projeto de revitalização de espaço comercial a céu aberto de Marau/RS. 1ª ed. Uruguaiana: Editora ViaPampa, 2015, v. 1. p. 175-198.

- CENTENARO, A.; BONEMBERGER, A. M. O.; LAIMER, C. G.; SAUSEN, J. O. Adaptação estratégica: estudo de caso de um hospital filantrópico. Saarbrücken - Alemanha: Novas Edições Acadêmicas, 2015, v. 1. p. 93-116.
- CUNHA, N. R. L. S.; SIEDENBERG, D. R.; ALLEBRANDT, S. L.; OLIVEIRA, V. G.; FELIPIM, D. G. A participação cidadã dos delegados do OCP na gestão pública do município de Ijuí, no período de 2009-2012. Saarbrücken, Alemanha: Novas Edições Acadêmicas, 2015, v. 3. p. 95-132.
- FELIPIM, D. G.; ALLEBRANDT, S. L. O papel do Estado e da sociedade civil na elaboração dos planos estratégicos regionais de desenvolvimento: o caso do Corede Celeiro. 1ª ed. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2015, v. 1. p. 189-194.
- FERREIRA, L. J. V. N.; ALLEBRANDT, S. L. A contabilidade aplicada ao setor público municipal e os portais dos Tribunais de Contas da Região Sul do Brasil: uma abordagem acerca da transparência e da instrumentalização do controle social. Saarbrücken, Alemanha: Novas Edições Acadêmicas, 2015, v. 3. p. 133-172.
- GRIEBELER, M. P. D.; SCHNEIDER, I. N.; REIMANN, M.; THESING, N. J. O Projeto Extensão Produtiva e Inovação na Ótica dos Coordenadores de Núcleo-Análise e Proposições com foco no Desenvolvimento Regional. 1ª ed. Porto Alegre/RS: Conceito, 2015, v. 1000. p. 61-84.
- LENA, L. M.; BERNARDI, T.; SIEDENBERG, D. R. Potencialidades de Otimização do Sistema Produtivo: O Caso de uma Indústria de Artefatos de Cimento. Porto Alegre: Editora Conceito, 2015, v. 1. p. 175-187.
- LITZ, C. B. O.; TRENNEPOHL, D. Desafios da qualificação de pessoas para o desenvolvimento do APL Metalmeccânico Pós-Colheita. Ijuí/RS: UNIJUÍ, 2015, v. 1. p. 103-129.
- MOGNHON, É.; SIEDENBERG, D. R. Capital Humano e Inovação em Empresas de Ijuí/RS. Porto Alegre: Editora Conceito, 2015, v. 1. p. 43-60.
- OLIVEIRA, V. G.; CUNHA, N. R. L. S.; SAUSEN, J. O.; ALLEBRANDT, S. L. Mudança organizacional na administração pública: a utilização da tecnologia da informação como instrumento de comunicação entre a esfera pública e a sociedade. Saarbrücken, Deutschland: Novas Edições Acadêmicas, 2015, v. 1. p. 11-46.
- OLIVEIRA, V. G.; CUNHA, N. R. L. S.; SAUSEN, J. O.; ALLEBRANDT, S. L. Análise do desenvolvimento de regiões: a dimensão "pessoas" entra no debate. Berlin: Novas Edições Acadêmicas, 2015, p. 79-94.
- REIMANN, F.; SIEDENBERG, D. R. O Processo de Gestão De Produtos em Empresas Cadastradas no Projeto de Extensão Produtiva e Inovação do Noroeste Colonial do Rio Grande do Sul. Porto Alegre: Editora Conceito, 2015, v. 1. p. 131-154.
- ROSA, C. da; SANTOS, V. R. S.; ALLEBRANDT, S. L. O papel do Estado e da sociedade civil na elaboração dos planos estratégicos regionais de desenvolvimento: o caso do Corede Noroeste Colonial. 1ª ed. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2015, v. 1. p. 183-188.
- ROSCOE, M. T. A.; VIEIRA, A.; GRZYBOVSKI, D. Family social capital, transgenerational learning and transgenerational entrepreneurship. Cheltenham-UK/Northampton-USA: Edward Elgar, 2015, v. 1. p. 192-211.
- SIEDENBERG, D. R.; AGOSTINI, C. O processo de construção dos planos estratégicos regionais dos coredes em 2009-2010: formulação, concepção e elaboração. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2015, v. 1. p. 114-128.
- SILVA, E. C. P.; LEMES, F. R. M.; THESING, N. J. ACATA: Uma experiência socioambiental. Curitiba - Paraná, 2015, p. 218-234.

- SILVA, R. F.; SILVA, M. S.; SAUSEN, J. O. O processo de criação e desenvolvimento de uma Instituição de Ensino Superior sob a ótica do modelo mental do empreendedor. Saarbrücken - Deutschland: Novas Edições Acadêmicas, 2015, v. 1. p. 46-66.
- SILVEIRA, R. L. L.; ALLEBRANDT, S. L.; FELIPPI, A. C. T. A experiência de planejamento do desenvolvimento regional no Rio Grande do Sul - o caso dos Coredes. Porto Alegre: CORAG, 2015, p. 237-261.
- SILVEIRA, R. L. L.; ALLEBRANDT, S. L.; AVILA, H.; SOUZA, J. D. Análise dos planos estratégicos de desenvolvimento territorial em regiões selecionadas dos Conselhos Regionais de Desenvolvimento - RS. 1ª.ed. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2015, v. 1. p. 129-158.
- SILVEIRA, R. L. L.; ALLEBRANDT, S. L.; CAMPOS, H. A. O planejamento e o desenvolvimento regional no Rio Grande do Sul: políticas estaduais, processos e experiências regionais. 1ª ed. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2015, v. 1. p. 49-75.
- CERETTA, S. B. N.; FROEMMING, L. M. S. Gestão Estratégica no Marketing: um estudo sobre satisfação de expositores em feiras. 1ª ed. Porto Alegre: Evangraf, 2015, p. 73-94.
- THESING, N. J. O Mundo da Economia Solidária. Curitiba - Paraná: CRV, 2015, p. 152-165.
- THESING, N. J.; DREWS, G. A.; GRIEBELER, M. P. D. A Extensão Universitária na Unijuí e sua Relevância para o Desenvolvimento Regional. 1ª ed. Porto Alegre/RS: Conceito, 2015, v. 1000. p. 15-31.
- WESENDONCK, C. C.; SIEDENBERG, D. R.; ÁVILA, L. V.; BEURON, T. A.; SANTOS, M. B. dos. Análise sobre as demandas da Consulta Popular do Conselho Regional de Desenvolvimento do Médio Alto Uruguai 2013. Caxias do Sul: EDUCS, 2015, v. 1. p. 9-24.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* EM MODELAGEM MATEMÁTICA – PPGMM

MESTRADO/DOCTORADO EM MODELAGEM MATEMÁTICA

COORDENADORA: AIRAM TERESA ZAGO ROMCY SAUSEN

No ano de 2014 o Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Modelagem Matemática realizou a reestruturação do seu Projeto Pedagógico e do seu Regimento, ambos entraram em vigência a partir de janeiro de 2015. Em 2014 também houve a elaboração do Projeto do Curso de Doutorado em Modelagem Matemática, que foi aprovado em dezembro e implementado em junho de 2015.

A partir do novo Regimento o Programa passou a ter duas Linhas de Pesquisa, denominadas: 1) *Modelagem Computacional, Otimização e Controle de Sistemas*; 2) *Modelagem Matemática Aplicada à Engenharia de Biosistemas*. O Curso de Mestrado tem 480 horas aula, correspondendo a 32 créditos e o Curso de Doutorado tem 720 horas aula, correspondendo a 48 créditos. As disciplinas estão organizadas em semestre, com aulas em regime integral, de segunda-feira à quarta-feira ao meio dia, no *campus* de Ijuí, no prédio do DCEEng – Departamento de Ciências Exatas e Engenharias. A estrutura curricular consiste de três módulos (disciplinas obrigatórias, disciplinas de pesquisa aplicada e disciplinas eletivas), devidamente articuladas com as duas Linhas de Pesquisa do Programa.

O profissional qualificado em modelagem matemática está preparado para atuar na docência de ensino superior e no setor produtivo industrial, assim como está capacitado para realizar estudos avançados e executar projetos de pesquisa em modelagem matemática aplicada nas áreas de Matemática, Física, Engenharias, Ciências Agrárias, Ciências da Computação, entre outras. O estudante ao concluir o Curso de Mestrado recebe o título de Mestre em Modelagem Matemática, e o estudante que concluir o Curso de Doutorado recebe o título de Doutor em Modelagem Matemática.

OBJETIVOS:

Fomentar e consolidar a pesquisa na região noroeste do estado do Rio Grande do Sul capacitando profissionais para atuarem em áreas de pesquisa vinculadas à Matemática Aplicada, na qual a Interdisciplinaridade é utilizada como instrumento articulador e a Modelagem Matemática é usada como temática central e ferramenta para compreender e propor soluções para problemas regionais nas diversas áreas do conhecimento.

RESULTADOS:

- Implantação do Curso de Doutorado em Modelagem Matemática, avaliado pela Capes já com conceito 4.
- Aumento do número de estudantes no Programa em Modelagem Matemática.
- Vinda do Professor Dr. Vitor Manuel Bastos Fernandes ao PPGMM (IPL) em 2015 (agosto) – reuniões de internacionalização, aula inaugural do Curso de Doutorado, seminários, disciplina, visita a empresas.
- No transcorrer do ano de 2015 houve diversas atividades em conjunto entre os docentes do Programa em Modelagem Matemática e o Programa de Computação Aplicada, da UPF. Após reuniões, foi decidido firmar uma parceria acadêmica/científica entre os Programas, já aprovada

pelo Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Modelagem Matemática e a Vice-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão. Neste momento o documento do convênio acadêmico está em análise pela Assessoria Jurídica da Unijuí.

- O Programa em Modelagem Matemática possui três Professores com Bolsa Produtividade no CNPq.
- O Programa em Modelagem Matemática possui docente com fator de impacto 5 em sua produção científica, maior fator de impacto entre os professores da Instituição, e outro docente com fator de impacto 3.
- O Programa possui 6 patentes neste quadriênio de avaliação da Capes, uma patente corresponde em termos de pontuação a 2 artigos em periódicos A1.
- Número significativo de projetos aprovados com recursos externos.
- Forte inserção regional.

2. PROJETOS DE PESQUISA

1. GRUPO DE PESQUISA: PROJETO EM SISTEMAS MECÂNICOS, MECATRÔNICA E ROBÓTICA

1.1. CONCURSO DE PÓRTICOS

Coordenador: ANTONIO CARLOS VALDIERO

Período de realização da pesquisa: 16/12/2013 a 31/12/2015

Apresentação:

O projeto concurso de pórticos voltado para equipes de estudantes do sexo feminino e que desperte nestas jovens o interesse pela criação e inovação de estruturas mecânicas com a utilização de técnicas e metodologias de desenvolvimento de produtos industriais. Além disso, ao longo dos cursos de engenharia é possível perceber a dificuldade dos estudantes em visualizar e compreender alguns fenômenos relacionados aos problemas de resistência dos materiais e do projeto de estruturas.

Objetivos:

Trata-se de uma proposta para a realização de competições de protótipos de estruturas mecânicas que possa qualificar a formação de futuras engenheiras nesta área de conhecimento e também atrair meninas e jovens do ensino médio para a profissão de engenharia.

Específicos:

- Sensibilizar professoras e professores do ensino superior, estudantes de engenharia, professoras, professores e estudantes de ensino médio.
- Criar o ambiente educacional de infraestrutura adequada ao desenvolvimento do projeto.
- Contextualizar o ensino médio da matemática, da geometria, da química e da física e o ensino superior das disciplinas da área de mecânica clássica (mecânica geral, resistência dos materiais, projeto, entre outras).

- Estimular o interesse de alunas de ensino médio e de engenharia pela área de projeto de sistemas mecânicos, onde a sensibilidade feminina pode ser usada com sucesso no desenvolvimento de estruturas criativas e inovadoras.
- Divulgar os resultados obtidos em eventos e avaliar novas ações de estímulo a meninas e jovens.

Resultados:

O principal resultado obtido em 2015 foi a realização do segundo concurso de pórticos com o patrocínio da empresa Kepler Weber, de Panambi/RS, que contou com a participação de 5 escolas públicas de 3 municípios da região. Foram realizadas melhorias na bancada de ensaio das estruturas mecânicas. Publicou-se 10 trabalhos completos aprovados e apresentados em eventos em interação com outros projetos de pesquisa.

Produção Científica Resultante da Pesquisa:

BRAGAGNOLO, R. P.; VALDIERO, A. C.; RASIA, L. A. Projeto assistido por computador de uma mesa articulada considerando-se os aspectos de design e ergonomia In: XXIII Seminário de Iniciação Científica da UNIJUÍ, 2015, Panambi. **Anais do Salão do Conhecimento da UNIJUÍ**. Ijuí: UNIJUÍ, 2015. v.1. p. 15–19.

FIORI, A. F.; MARASCHIN, L. B.; RICHTER, R. R. M.; VALDIERO, A. C.; RASIA, L. A. Estágio de docência na graduação: experiência e contribuições no ensino de engenharia mecânica. In: Congresso Internacional de Educação Científica e Tecnológica, 2015, Santo Ângelo. **Anais do CIECITEC**. Santo Ângelo: URI Santo Ângelo, 2015. v.3. p. 12–19.

FIORI, A. F.; MARASCHIN, L. B.; RICHTER, R. R. M.; VALDIERO, A. C.; RASIA, L. A. Modeling and experimental identification of friction nonlinearity in a ball screw mechanical transmission type in a Gantry robot. In: 23rd International Congress of Mechanical Engineering, 2015, Rio de Janeiro. **Proceedings of COBEM 2015**. Rio de Janeiro: ABCM, 2015. v.1. p. 1–7.

FIORI, A. F.; MARASCHIN, L. B.; RICHTER, R. R. M.; VALDIERO, A. C.; RASIA, L. A. Multiplicidade avaliativa enquanto estratégia pedagógica de aprendizagem: um olhar a partir da multiplicidade de inteligências. In: XLIII Congresso Brasileiro de Educação em Engenharia, 2015, São Bernardo do Campo. **Anais do COBENGE 2015**. São Bernardo do Campo: ABENGE, 2015. v.1. p. 1–8.

MACIEL, O. R.; FIEGENBAUM, A.; FERRARI, H.; VALDIERO, A. C.; FIORI, A. F. Projeto e construção de uma proteção de uma bancada didática para ensaio de estruturas. In: Projeto e construção de uma proteção de uma bancada didática para ensaio de estruturas, 2015, Panambi. **Anais do Salão do Conhecimento da UNIJUÍ**. Ijuí: UNIJUÍ, 2015. v.1. p. 25–29.

RICHTER, R. R. M.; SANTOS, C. da S. dos; FIORI, A. F.; MARASCHIN, L. B.; VALDIERO, A. C.; RASIA, L. A.; THESING, N. J. Integração do Ensino Médio Público com Curso de Engenharia Mecânica por meio de Objetos Educacionais. In: XLIII Congresso Brasileiro de Educação em Engenharia, 2015, São Bernardo do Campo. **Anais do COBENGE 2015**. São Bernardo do Campo: ABENGE, 2015. v.1. p. 9–19.

RICHTER, R. R. M.; SANTOS, C. da S. dos; FIORI, A. F.; MARASCHIN, L. B.; VALDIERO, A. C.; RASIA, L. A. Integração do ensino médio público com cursos de engenharia por meio de objetos educacionais. In: Congresso Internacional de Educação Científica e Tecnológica, 2015, Santo Ângelo. **Anais do CIECITEC**. Santo Ângelo: URI Santo Ângelo, 2015. v.3. p. 20–29.

SILVA, J. P. W.; BRAGAGNOLO, R. P.; MACIEL, O. R.; VALDIERO, A. C. Fabricação de uma mesa que tem como sua finalidade proporcionar uma melhora ergonômica para o usuário. In: XXIII Seminário de Iniciação Científica da UNIJUÍ, 2015, Panambi. **Anais do Salão do Conhecimento da UNIJUÍ**. Ijuí: UNIJUÍ, 2015. v.1. p. 10–10.

VALDIERO, A. C.; RASIA, L. A.; BUENO, F. O.; FIEGENBAUM, A.; MANTOVANI, I. J.; SILVA, J. P. W. Resultados obtidos na pesquisa em inovação e projeto de máquinas inteligentes no período 2013-2015. In: XX Jornada de Pesquisa da UNIJUÍ, 2015, Panambi. **Anais do Salão do Conhecimento da UNIJUÍ**. Ijuí: UNIJUÍ, 2015. v.1. p. 9–12.

1.2. DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIAS CRIATIVAS PARA CONFORTO TÉRMICO E ACÚSTICO

Coordenador: ANTONIO CARLOS VALDIERO

Período de realização da pesquisa: 01/10/2014 a 31/10/2016

Apresentação:

O projeto "Desenvolvimento de Tecnologias Criativas para Conforto Térmico e Acústico" é um subprojeto do projeto institucional "Pesquisa em Mecatrônica orientada aos Desafios da Sociedade" que tem apoio da FAPERGS/CAPES, por meio de bolsas e de auxílio financeiro no Processo: 1628-2551/14-6, EDITAL CAPES/FAPERGS 3/2014: PROGRAMA DE INICIAÇÃO EM CIÊNCIAS, MATEMÁTICA, ENGENHARIAS, TECNOLOGIAS CRIATIVAS E LETRAS – PICMEL.

Objetivos:

Trata-se de uma proposta para despertar a vocação científica em jovens de ensino público, fundamental e médio, despertando e descobrindo talentos entre estes jovens, com o projeto de Desenvolvimento de Tecnologias Criativas para Conforto Térmico e Acústico e a construção e teste dos protótipos numa estrutura mecânica criativa, já em desenvolvimento num projeto de interação Universidade-Ensino Médio, atraindo jovens do ensino público para a profissão de engenharia.

Específicos:

- Sensibilizar professores e estudantes de ensino público em relação ao potencial da engenharia na melhoria da qualidade de vida da sociedade.
- Criar o ambiente educacional de infraestrutura adequada ao desenvolvimento do projeto.
- Contextualizar o ensino fundamental e médio da matemática, da geometria, da química e da física em relação ao Desenvolvimento de Tecnologias Criativas para Conforto Térmico e Acústico.
- Estimular o interesse de alunos de ensino médio pela área de projeto de sistemas mecânicos, onde um ambiente propício à reconstrução do conhecimento pode ser usado com sucesso no desenvolvimento de soluções criativas e inovadoras para isolamento acústico e conforto térmico.
- Fortalecer a interação da Universidade com as Escolas Públicas de Ensino Médio dando continuidade às atividades iniciadas no projeto "Desenvolvimento de Estruturas Mecânicas Criativas" (RICHTER et al., 2014), aprovado no Edital CAPES/FAPERGS nº 15/2013 (PICMEL 2013).
- Divulgar os resultados obtidos em eventos e avaliar novas ações de estímulo a jovens estudantes de ensino público.

Resultados:

O principal resultado obtido em 2015 foi a execução do projeto FAPERGS/PICMEL, processo nº 1628-2551/14-6, edital CAPES/FAPERGS 3/2014 (PICMEL) em parceria com 2 escolas públicas de ensino médio de Panambi/RS, que contou com recursos financeiros para bolsas (2 bolsas CAPES de professor supervisor e 6 bolsas de Iniciação Científica Jr.) e de auxílio financeiro que viabilizou a construção de uma “casinha” inteligente projetada e automatizada com o objetivo de maximizar o conforto térmico e acústico. Em 2015 foram realizadas palestras de sensibilização nas escolas públicas de educação básica, a realização de uma aula inaugural, de oficinas didáticas e de uma mostra tecnológica para as escolas de 3 municípios da região (Panambi, Ajuricaba e Nova Ramada). Além disso, produziu-se um total de 12 publicações, sendo 1 TCC, 2 trabalhos em eventos internacionais, 3 em eventos nacionais e 5 em eventos regionais.

Produção Científica Resultante da Pesquisa:

ARRUDA, P. S.; RIEGER, C.; SANTOS, J. T. V. B.; VALDIERO, A. C.; SANTOS, C. da S. dos; MARCHESAN, F. T. Estudo das tecnologias criativas para conforto acústico. In: V Mostra de Iniciação Científica Júnior, 2015, Ijuí. **Anais do Salão do Conhecimento da UNIJUÍ**. Ijuí: UNIJUÍ, 2015. v.1. p. 7–11.

BASSO, S. Desenvolvimento de uma solução tecnológica para conforto térmico e acústico. 2015. **Curso (Engenharia Mecânica)**. Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. Orientador: Antonio Carlos Valdiero.

BUENO, F. O.; FIEGENBAUM, A.; MANTOVANI, I. J.; SILVA, J. P. W.; MACIEL, O. R.; VALDIERO, A. C. Desenvolvimento do protótipo de uma proteção para isolamento acústico e térmico utilizando uma ferramenta computacional de CAD. In: XXIII Seminário de Iniciação Científica da UNIJUÍ, 2015, Panambi. **Anais do Salão do Conhecimento da UNIJUÍ**. Ijuí: UNIJUÍ, 2015. v.1. p. 6–9.

FIORI, A. F.; MARASCHIN, L. B.; RICHTER, R. R. M.; VALDIERO, A. C.; RASIA, L. A. Estágio de docência na graduação: experiência e contribuições no ensino de engenharia mecânica. In: Congresso Internacional de Educação Científica e Tecnológica, 2015, Santo Ângelo. **Anais do CIECITEC**. Santo Ângelo: URI Santo Ângelo, 2015. v.3. p. 12–19.

FIORI, A. F.; MARASCHIN, L. B.; RICHTER, R. R. M.; VALDIERO, A. C.; RASIA, L. A. Modeling and experimental identification of friction nonlinearity in a ball screw mechanical transmission type in a Gantry robot. In: 23rd International Congress of Mechanical Engineering, 2015, Rio de Janeiro. **Proceedings of COBEM 2015**. Rio de Janeiro: ABCM, 2015. v.1. p. 1–7.

FIORI, A. F.; MARASCHIN, L. B.; RICHTER, R. R. M.; VALDIERO, A. C.; RASIA, L. A. Multiplicidade avaliativa enquanto estratégia pedagógica de aprendizagem: um olhar a partir da multiplicidade de inteligências. In: XLIII Congresso Brasileiro de Educação em Engenharia, 2015, São Bernardo do Campo. **Anais do COBENGE 2015**. São Bernardo do Campo: ABENGE, 2015. v.1. p. 1–8.

MANTOVANI, I. J.; FIEGENBAUM, A.; MACIEL, O. R.; SILVA, P. W.; VALDIERO, A. C.; BASSO, S. Construção de um modelo didático de um enclausuramento para um compressor buscando conforto acústico e térmico. In: XXIII Seminário de Iniciação Científica da UNIJUÍ, 2015, Panambi. **Anais do Salão do Conhecimento da UNIJUÍ**. Ijuí: UNIJUÍ, 2015. v.1. p. 1–5.

MANTOVANI, I. J.; FIEGENBAUM, A.; SANTOS, C. da S. dos; MARCHESAN, F. T.; VALDIERO, A. C.; RASIA, L. A. Desenvolvimento de uma Solução Criativa para Isolamento Acústico em Máquinas e Ambientes. In: 1º Congresso de Ciência e Tecnologia do Comung - ComungTEC/9º Congresso de

Ciência e Tecnologia do Vale do Taquari - CCTEC, 2015, Lajeado. **Anais do ComungTEC/CCTE**. Lajeado: UNIVATES, 2015. v.1. p. 1–15.

RICHTER, R. R. M.; SANTOS, C. da S. dos; FIORI, A. F.; MARASCHIN, L. B.; VALDIERO, A. C.; RASIA, L. A.; THESING, N. J. Integração do Ensino Médio Público com Curso de Engenharia Mecânica por meio de Objetos Educacionais. In: XLIII Congresso Brasileiro de Educação em Engenharia, 2015, São Bernardo do Campo. **Anais do COBENGE 2015**. São Bernardo do Campo: ABENGE, 2015. v.1. p. 9–19.

RICHTER, R. R. M.; SANTOS, C. da S. dos; FIORI, A. F.; MARASCHIN, L. B.; VALDIERO, A. C.; RASIA, L. A. Integração do ensino médio público com cursos de engenharia por meio de objetos educacionais. In: Congresso Internacional de Educação Científica e Tecnológica, 2015, Santo Ângelo. **Anais do CIECITEC**. Santo Ângelo: URI Santo Ângelo, 2015. v.3. p. 20–29.

SCHIMIDT, J. F.; DESSBESELL, P.; MARCHESAN, F. T.; RICHTER, R. R. M.; SANTOS, C. da S. dos; VALDIERO, A. C. Estudo do desenvolvimento de tecnologias criativas para conforto térmico In: V Mostra de Iniciação Científica Júnior, 2015, Ijuí. **Anais do Salão do Conhecimento da UNIJUÍ**. Ijuí: UNIJUÍ, 2015. v.1. p.1 – 6

VALDIERO, A. C.; RASIA, L. A.; BUENO, F. O.; FIEGENBAUM, A.; MANTOVANI, I. J.; SILVA, J. P. W. Resultados obtidos na pesquisa em inovação e projeto de máquinas inteligentes no período 2013-2015. In: XX Jornada de Pesquisa da UNIJUÍ, 2015, Panambi. **Anais do Salão do Conhecimento da UNIJUÍ**. Ijuí: UNIJUÍ, 2015. v.1. p. 9–12.

1.3. INOVAÇÃO E PROJETO DE MÁQUINAS INTELIGENTES

Coordenador: ANTONIO CARLOS VALDIERO

Período de realização da pesquisa: 01/03/2014 - 28/02/2017

Apresentação:

O projeto de pesquisa "Inovação e Projeto de Máquinas Inteligentes" é um subprojeto do projeto institucional "Pesquisa em Mecatrônica orientada aos Desafios da Sociedade" que tem apoio do CNPq e trata do projeto de máquinas modernas para indústria, agricultura e área florestal, inclusive de máquinas para o fortalecimento da agricultura de base ecológica através do desenvolvimento de soluções mecanizadas apropriadas às propriedades.

Objetivos:

- Apoiar o fortalecimento da Agricultura de base ecológica através do desenvolvimento de soluções mecanizadas apropriadas às pequenas propriedades;
- Contribuir para a humanização das atividades realizadas na Agricultura, melhorando as condições de trabalho e postura do trabalhador rural;
- Incentivar a participação de estudantes de graduação e de pós-graduação no desenvolvimento de soluções criativas e inovadoras de máquinas adequadas à Agricultura;
- Contribuir para a fixação das famílias no campo, tornando-o mais produtivo e atraente aos filhos dos colonos através da mecanização com redução da penosidade do trabalho;
- Estudar as necessidades de Mecanização da Agricultura definindo prioridades futuras de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico, desde a produção agropecuária até o beneficiamento e processamento de produtos alimentícios saborosos, nutritivos e seguros;

- Interagir com pequenas e médias empresas do setor Metal-Mecânico interessadas em receber a Transferência Tecnológica das máquinas desenvolvidas, produzindo e comercializando-as para agricultores familiares a partir de programas de financiamento.

Resultados:

O projeto de pesquisa "Inovação e Projeto de Máquinas Inteligentes" é um subprojeto do projeto institucional "Pesquisa em Mecatrônica orientada aos Desafios da Sociedade" que tem apoio do CNPq e tem como resultados projetos de Pesquisa e Desenvolvidos de máquinas modernas para indústria, agricultura e área florestal, inclusive de máquinas para o fortalecimento da agricultura de base ecológica através do desenvolvimento de soluções mecanizadas apropriadas às propriedades. Foram produzidos 29 trabalhos científicos e tecnológicos, entre os quais capítulo de livro, 7 trabalhos em eventos internacionais, 10 em eventos nacionais, 8 em eventos regionais, 2 dissertações de mestrado orientadas e defendidas na UNIJUÍ, 1 dissertação de mestrado profissional co-orientada e defendida na UPF, participação em diversas bancas de mestrado (UNIJUÍ, UPF, UCS e UFSM) e elaboração e submissão de um projeto de P&D num edital do FINEP (PROINFRA).

Produção Científica Resultante da Pesquisa:

ARRUDA, P. S.; RIEGER, C.; SANTOS, J. T. V. B.; VALDIERO, A. C.; SANTOS, C. da S. dos; MARCHESAN, F. T. Estudo das tecnologias criativas para conforto acústico. In: V Mostra de Iniciação Científica Júnior, 2015, Ijuí. **Anais do Salão do Conhecimento da UNIJUÍ**. Ijuí: UNIJUÍ, 2015. v.1. p. 7–11.

BRAGAGNOLO, R. P.; VALDIERO, A. C.; RASIA, L. A. Projeto assistido por computador de uma mesa articulada considerando-se os aspectos de design e ergonomia. In: XXIII Seminário de Iniciação Científica da UNIJUÍ, 2015, Panambi. **Anais do Salão do Conhecimento da UNIJUÍ**. Ijuí: UNIJUÍ, 2015. v.1. p. 15–19.

ENGELMANN, F. R.; PETRY, V.; VALDIERO, A. C.; RASIA, L. A. Desenvolvimento e construção de uma bancada com motor hidráulico instrumentalizada para testes. In: V Mostra de Inovação e Tecnologia - Engenharias, 2015, Panambi. **Anais do Salão do Conhecimento da UNIJUÍ**. Ijuí: UNIJUÍ, 2015. v.1. p. 1–6.

FIGENBAUM, A.; LOPES, C. R.; MARASCHIN, L. B.; RASIA, L. A.; VALDIERO, A. C. Reprojetado de um robô do tipo Gantry com acionamento pneumático. In: XXIII Seminário de Iniciação Científica da UNIJUÍ, 2015, Panambi. **Anais do Salão do Conhecimento da UNIJUÍ**. Ijuí: UNIJUÍ, 2015. v.1. p. 30–34.

FIORI, A. F. Modelagem matemática da dinâmica de uma transmissão mecânica do tipo fuso de esferas de um robô Gantry. 2015. **Dissertação** (Modelagem Matemática). Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. Orientador: Antonio Carlos Valdiero.

FIORI, A. F.; GARLET, I. B.; MACIEL, O. R.; FIGENBAUM, A.; MARASCHIN, L. B.; VALDIERO, A. C., RASIA, L. A. Inclusão da Não Linearidade de Atrito na Modelagem Matemática da Dinâmica de um Robô Gantry com Transmissão do Tipo Fuso de Esferas. In: XII Conferência Brasileira de Dinâmica, Controle e Aplicações, 2015, Natal. **Anais do DINCON 2015**. São Carlos: SBMAC - Sociedade Brasileira de Matemática Aplicada e Computacional, 2015. v.4. p. 1–7.

FIORI, A. F.; GARLET, I. B.; MACIEL, O. R.; FIGENBAUM, A.; VALDIERO, A. C.; RASIA, L. A. Mathematical modeling and experimental identification of backlash nonlinearity in prototype of a robot Gantry with electric drive and ball screw transmission. In: 23rd International Congress of Mechanical Engineering, 2015, Rio de Janeiro. **Proceedings of COBEM 2015**. Rio de Janeiro: ABCM, 2015. v.1. p. 8–16.

- FIORI, A. F.; MARASCHIN, L. B.; RICHTER, R. R. M.; VALDIERO, A. C.; RASIA, L. A. Estágio de docência na graduação: experiência e contribuições no ensino de engenharia mecânica. In: Congresso Internacional de Educação Científica e Tecnológica, 2015, Santo Ângelo. **Anais do CIECITEC**. Santo Ângelo: URI Santo Ângelo, 2015. v.3. p. 12–19.
- FIORI, A. F.; MARASCHIN, L. B.; RICHTER, R. R. M.; VALDIERO, A. C.; RASIA, L. A. Modeling and experimental identification of friction nonlinearity in a ball screw mechanical transmission type in a Gantry robot. In: 23rd International Congress of Mechanical Engineering, 2015, Rio de Janeiro. **Proceedings of COBEM 2015**. Rio de Janeiro: ABCM, 2015. v.1. p. 1–7.
- FIORI, A. F.; MARASCHIN, L. B.; RICHTER, R. R. M.; VALDIERO, A. C.; RASIA, L. A. Multiplicidade avaliativa enquanto estratégia pedagógica de aprendizagem: um olhar a partir da multiplicidade de inteligências. In: XLIII Congresso Brasileiro de Educação em Engenharia, 2015, São Bernardo do Campo. **Anais do COBENGE 2015**. São Bernardo do Campo: ABENGE, 2015. v.1. p. 1–8.
- GABBI, R.; HAMMES, G.; SCARTON, L.; SILVA, G. G.; RASIA, L. A.; VALDIERO, A. C. Modeling Graphite Films for Applications in Devices Sensors. In: 1º Congresso de Ciência e Tecnologia do Comung - ComungTEC/9º Congresso de Ciência e Tecnologia do Vale do Taquari - CCTEC, 2015, Lajeado. **Anais do ComungTEC/CCTE**. Lajeado: UNIVATES, 2015. v.1. p. 46–51.
- HAMMES, G.; RASIA, L. A.; VALDIERO, A. C. Modelagem matemática e fabricação de estruturas piezoresistivas usando grafite. In: XX Jornada de Pesquisa da UNIJUÍ, 2015, Ijuí. **Anais do Salão do Conhecimento da UNIJUÍ**. Ijuí: UNIJUÍ, 2015. v.1. p. 1-8.
- LOPES, C. R. Automação do processo de rebarbamento de peças utilizando um robô pneumático. 2015. **Dissertação** (Projeto e Processos de Fabricação). Universidade de Passo Fundo. Co-orientador: Antonio Carlos Valdiero.
- MACIEL, O. R.; FIEGENBAUM, A.; FERRARI, H.; VALDIERO, A. C.; FIORI, A. F. Projeto e construção de uma proteção de uma bancada didática para ensaio de estruturas. In: Projeto e construção de uma proteção de uma bancada didática para ensaio de estruturas, 2015, Panambi. **Anais do Salão do Conhecimento da UNIJUÍ**. Ijuí: UNIJUÍ, 2015. v.1. p. 25–29.
- MAMANN, A. T. W.; FREITAS, D. J. B.; VALER, L. A.; SCREMIN, O. B.; VALDIERO, A. C. Desenvolvimento da modelagem matemática e validação experimental da dinâmica da altura do fluido em um reservatório. In: Congresso Internacional de Educação Científica e Tecnológica, 2015, Santo Ângelo. **Anais do CIECITEC**. Santo Ângelo: URI Santo Ângelo, 2015. v.3. p. 1–10.
- MANTOVANI, I. J.; FIEGENBAUM, A.; MACIEL, O. R.; SILVA, P. W.; VALDIERO, A. C.; BASSO, S. Construção de um modelo didático de um enclausuramento para um compressor buscando conforto acústico e térmico. In: XXIII Seminário de Iniciação Científica da UNIJUÍ, 2015, Panambi. **Anais do Salão do Conhecimento da UNIJUÍ**. Ijuí: UNIJUÍ, 2015. v.1. p. 1–5.
- MANTOVANI, I. J.; FIEGENBAUM, A.; SANTOS, C. da S. dos; MARCHESAN, F. T.; VALDIERO, A. C.; RASIA, L. A. Desenvolvimento de uma Solução Criativa para Isolamento Acústico em Máquinas e Ambientes. In: 1º Congresso de Ciência e Tecnologia do Comung - ComungTEC/9º Congresso de Ciência e Tecnologia do Vale do Taquari - CCTEC, 2015, Lajeado. **Anais do ComungTEC/CCTE**. Lajeado: UNIVATES, 2015. v.1. p. 1–15.
- MANTOVANI, I.; FIEGENBAUM, A.; MACIEL, O. R.; VALDIERO, A. C.; FIORI, A. F. Metodologia de projeto aplicada ao desenvolvimento de um suporte para projetor. In: IV International Conference on Design, Engineering, Management for innovation, 2015, Florianópolis. **Proceedings of IDEMi2015**. Florianópolis: UDESC, 2015. v.1. p. 429–440.
- MARASCHIN, L. B. Modelagem matemática de um robô Gantry com acionamento pneumático. 2015. **Dissertação** (Modelagem Matemática) - Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. Orientador: Antonio Carlos Valdiero.

PÖRSCH, M. R. M. H.; VALDIERO, A. C. Modelagem Matemática e Simulação Computacional de uma Bancada Experimental com Acionamento Pneumático. In: 1º Congresso de Ciência e Tecnologia do Comung - ComungTEC/9º Congresso de Ciência e Tecnologia do Vale do Taquari - CCTEC, 2015, Lajeado. **Anais do ComungTEC/CCTE**. Lajeado: UNIVATES, 2015. v.1. p. 16–31.

RASIA, L. A.; GEREMIAS, M.; VALDIERO, A. C. Análise dos Coeficientes Piezoresistivos Fundamentais do Silício Policristalino. In: XII Conferência Brasileira de Dinâmica, Controle e Aplicações, 2015, Natal. **Anais do DINCON 2015**. São Carlos: SBMAC - Sociedade Brasileira de Matemática Aplicada e Computacional, 2015. v.4. p. 8–18.

RICHTER, R. R. M.; SANTOS, C. da S. dos; FIORI, A. F.; MARASCHIN, L. B.; VALDIERO, A. C.; RASIA, L. A.; THESING, N. J. Integração do Ensino Médio Público com Curso de Engenharia Mecânica por meio de Objetos Educacionais. In: XLIII Congresso Brasileiro de Educação em Engenharia, 2015, São Bernardo do Campo. **Anais do COBENGE 2015**. São Bernardo do Campo: ABENGE, 2015. v.1. p. 9–19.

RICHTER, R. R. M.; SANTOS, C. da S. dos; VALDIERO, A. C.; RASIA, L. A. Controle com Compensação de Zona Morta de um Atuador Pneumático para Posicionamento de um Equipamento para Poda de Árvores. In: XII Conferência Brasileira de Dinâmica, Controle e Aplicações, 2015, Natal. **Anais do DINCON 2015**. São Carlos: SBMAC - Sociedade Brasileira de Matemática Aplicada e Computacional, 2015. v.4. p. 30–37.

SILVA, J. P. W.; BRAGAGNOLO, R. P.; MACIEL, O. R.; VALDIERO, A. C. Fabricação de uma mesa que tem como sua finalidade proporcionar uma melhora ergonômica para o usuário. In: XXIII Seminário de Iniciação Científica da UNIJUÍ, 2015, Panambi. **Anais do Salão do Conhecimento da UNIJUÍ**. Ijuí: UNIJUÍ, 2015. v.1. p. 10–10.

VALDIERO, A. C.; CAIRES, T. D.; RASIA, L. A.; CERVI, J.A.; POZZOBON, C.E.; PRADO, F. Projeto e análise ergonômica de um equipamento pneumático para poda de árvores. In: IV International Conference on Design, Engineering, Management for innovation, 2015, Florianópolis. **Proceedings of IDEMi2015**. Florianópolis: UDESC, 2015. v.1. p. 1822–1833.

VALDIERO, A. C.; HECK, T. G.; SILVA, J. A. G. Tecnologias inovadoras aplicadas em sistemas agrícolas. In: **Sistemas agropecuários e saúde animal**. 1 ed. Ijuí : UNIJUÍ, 2015, v.1, p. 63-86.

VALDIERO, A. C.; RASIA, L. A.; BUENO, F. O.; FIEGENBAUM, A.; MANTOVANI, I. J.; SILVA, J. P. W. Resultados obtidos na pesquisa em inovação e projeto de máquinas inteligentes no período 2013-2015. In: XX Jornada de Pesquisa da UNIJUÍ, 2015, Panambi. **Anais do Salão do Conhecimento da UNIJUÍ**. Ijuí: UNIJUÍ, 2015. v.1. p. 9–12.

VALDIERO, A. C.; RICHTER, R. R. M.; SCHOENMEIER, C.; MARASCHIN, L. B.; RASIA, L. A. Modelagem Matemática do Atrito Dinâmico na Haste Telescópica de um Equipamento Pneumático para Poda de Árvores. In: XII Conferência Brasileira de Dinâmica, Controle e Aplicações, 2015, Natal. **Anais do DINCON 2015**. São Carlos: SBMAC - Sociedade Brasileira de Matemática Aplicada e Computacional, 2015. v.4. p. 19–26.

ZIECH, R. O.; PINTO, M. S.; VALDIERO, A. C.; RASIA, L. A. Estudo de Tecnologias para Adubação a Taxa Variável. In: 1º Congresso de Ciência e Tecnologia do Comung - ComungTEC/9º Congresso de Ciência e Tecnologia do Vale do Taquari - CCTEC, 2015, Lajeado. **Anais do ComungTEC/CCTE**. Lajeado: UNIVATES, 2015. v.1. p. 32-42.

1.4. DESENVOLVIMENTO DE ESTRUTURAS MECÂNICAS CRIATIVAS

Coordenador: ANTONIO CARLOS VALDIERO

Período de realização da pesquisa: 16/11/2014 a 15/11/2017

Apresentação:

O projeto “Desenvolvimento de Estruturas Mecânicas Criativas” é voltado para equipes de estudantes do ensino público fundamental e médio e que desperte nestes jovens o interesse pela criação e inovação de estruturas mecânicas com a utilização de técnicas e metodologias de desenvolvimento de produtos industriais. Neste contexto, o curso de Engenharia Mecânica da UNIJUÍ tem entre os seus diferenciais de destaque a sua metodologia de ensino e a sua inserção nos desafios da sociedade.

Objetivos:

Trata-se de uma proposta para despertar a vocação científica em jovens de ensino público fundamental e médio, despertando e descobrindo talentos entre estes jovens, com o projeto de Desenvolvimento de Estruturas Mecânicas Criativas e a realização de competições para teste dos protótipos de estruturas mecânicas criadas, atraindo jovens do ensino público para a profissão de engenharia.

Específicos:

- Sensibilizar professores e estudantes de ensino público em relação ao potencial da engenharia na melhoria da qualidade de vida da sociedade.
- Criar o ambiente educacional de infraestrutura adequada ao desenvolvimento do projeto.
- Contextualizar o ensino fundamental e médio da matemática, da geometria, da química e da física em relação ao Desenvolvimento de Estruturas Mecânicas Criativas.
- Estimular o interesse de alunos de ensino médio pela área de projeto de sistemas mecânicos, onde um ambiente propício à reconstrução do conhecimento pode ser usado com sucesso no desenvolvimento de estruturas criativas e inovadoras.
- Divulgar os resultados obtidos em eventos e avaliar novas ações de estímulo a jovens estudantes de ensino público.

Resultados:

Os principais resultados obtidos em 2015 foram os eventos de socialização dos impactos do projeto nas escolas públicas de educação básica que culminou na realização do 2º Concurso de Pórticos e com um evento de divulgação dos resultados no *Campus* Panambi, a aprovação da prestação de contas dos recursos financeiros para bolsas e de auxílio financeiro no Processo: 0331-2551/14-7, EDITAL CAPES/FAPERGS 15/2013: PROGRAMA DE INICIAÇÃO EM CIÊNCIAS, MATEMÁTICA, ENGENHARIAS, TECNOLOGIAS CRIATIVAS E LETRAS – PICMEL, a melhoria da instrumentação da bancada de testes com a aquisição e implantação de uma servo válvula para controle de pressão no acionamento pneumático. Publicou-se 10 trabalhos completos aprovados e apresentados em eventos em interação com outros projetos de pesquisa e a finalização do relatório de 6 bolsas FAPERGS de Iniciação Científica Jr. e de 2 bolsas CAPES de supervisão dos docentes das escolas parceiras.

Produção Científica Resultante da Pesquisa:

BRAGAGNOLO, R. P.; VALDIERO, A. C.; RASIA, L. A. Projeto assistido por computador de uma mesa articulada considerando-se os aspectos de design e ergonomia. In: XXIII Seminário de Iniciação Científica da UNIJUÍ, 2015, Panambi. **Anais do Salão do Conhecimento da UNIJUÍ**. Ijuí: UNIJUÍ, 2015. v.1. p. 15–19.

FIORI, A. F.; MARASCHIN, L. B.; RICHTER, R. R. M.; VALDIERO, A. C.; RASIA, L. A. Estágio de docência na graduação: experiência e contribuições no ensino de engenharia mecânica. In: Congresso Internacional de Educação Científica e Tecnológica, 2015, Santo Ângelo. **Anais do CIECITEC**. Santo Ângelo: URI Santo Ângelo, 2015. v.3. p. 12–19.

FIORI, A. F.; MARASCHIN, L. B.; RICHTER, R. R. M.; VALDIERO, A. C.; RASIA, L. A. Modeling and experimental identification of friction nonlinearity in a ball screw mechanical transmission type in a Gantry robot. In: 23rd International Congress of Mechanical Engineering, 2015, Rio de Janeiro. **Proceedings of COBEM 2015**. Rio de Janeiro: ABCM, 2015. v.1. p. 1–7.

FIORI, A. F.; MARASCHIN, L. B.; RICHTER, R. R. M.; VALDIERO, A. C.; RASIA, L. A. Multiplicidade avaliativa enquanto estratégia pedagógica de aprendizagem: um olhar a partir da multiplicidade de inteligências. In: XLIII Congresso Brasileiro de Educação em Engenharia, 2015, São Bernardo do Campo. **Anais do COBENGE 2015**. São Bernardo do Campo: ABENGE, 2015. v.1. p. 1–8.

MACIEL, O. R.; FIEGENBAUM, A.; FERRARI, H.; VALDIERO, A. C.; FIORI, A. F. Projeto e construção de uma proteção de uma bancada didática para ensaio de estruturas. In: Projeto e construção de uma proteção de uma bancada didática para ensaio de estruturas, 2015, Panambi. **Anais do Salão do Conhecimento da UNIJUÍ**. Ijuí: UNIJUÍ, 2015. v.1. p. 25–29.

RICHTER, R. R. M.; SANTOS, C. da S. dos; FIORI, A. F.; MARASCHIN, L. B.; VALDIERO, A. C.; RASIA, L. A.; THESING, N. J. Integração do Ensino Médio Público com Curso de Engenharia Mecânica por meio de Objetos Educacionais. In: XLIII Congresso Brasileiro de Educação em Engenharia, 2015, São Bernardo do Campo. **Anais do COBENGE 2015**. São Bernardo do Campo: ABENGE, 2015. v.1. p. 9–19.

RICHTER, R. R. M.; SANTOS, C. da S. dos; FIORI, A. F.; MARASCHIN, L. B.; VALDIERO, A. C.; RASIA, L. A. Integração do ensino médio público com cursos de engenharia por meio de objetos educacionais. In: Congresso Internacional de Educação Científica e Tecnológica, 2015, Santo Ângelo. **Anais do CIECITEC**. Santo Ângelo: URI Santo Ângelo, 2015. v.3. p. 20–29.

SILVA, J. P. W.; BRAGAGNOLO, R. P.; MACIEL, O. R.; VALDIERO, A. C. Fabricação de uma mesa que tem como sua finalidade proporcionar uma melhora ergonômica para o usuário. In: XXIII Seminário de Iniciação Científica da UNIJUÍ, 2015, Panambi. **Anais do Salão do Conhecimento da UNIJUÍ**. Ijuí: UNIJUÍ, 2015. v.1. p. 10–10.

VALDIERO, A. C.; RASIA, L. A.; BUENO, F. O.; FIEGENBAUM, A.; MANTOVANI, I. J.; SILVA, J. P. W. Resultados obtidos na pesquisa em inovação e projeto de máquinas inteligentes no período 2013-2015. In: XX Jornada de Pesquisa da UNIJUÍ, 2015, Panambi. **Anais do Salão do Conhecimento da UNIJUÍ**. Ijuí: UNIJUÍ, 2015. v.1. p. 9–12.

1.5. CONSTRUÇÃO, MODELAGEM E CONTROLE DE UM ROBÔ ACIONADO PNEUMATICAMENTE PARA APLICAÇÃO INDUSTRIAL

Coordenador: ANTONIO CARLOS VALDIERO

Período de realização da pesquisa: 01/01/2008 a 31/12/2018

Apresentação:

Caracteriza-se como pesquisa científica, por envolver aspectos de modelagem matemática das dinâmicas não lineares presentes neste sistema, de controle, de simulação computacional e da validação experimental; mas também possui característica tecnológica referente ao desenvolvimento e

à construção de um protótipo viável a empresas do setor metal-mecânico; assim como o caráter de inovação porque se propõe a novas aplicações de robôs pneumáticos visando o aumento da qualidade e competitividade.

Objetivos:

- Desenvolver pesquisas em metodologias, modelos matemáticos, manipuladores robóticos, mecanismos e realizar testes e experimentos em bancada, proporcionando o desenvolvimento de tecnologias e soluções inovadoras com a aplicação de manipuladores robóticos acionados pneumáticamente.
- Promover a otimização dos recursos produtivos, capacitação de recursos humanos e melhoria das condições de trabalho.
- Estimular a participação de estudantes de graduação e de pós-graduação em projetos de pesquisa, propiciando a sinergia e integração de atividades de iniciação científica, estágios, trabalhos de conclusão de curso e dissertações de mestrado.
- Fortalecer o Mestrado em Modelagem Matemática da UNIJUÍ e sua inserção na Comunidade Científica através de qualificada pesquisa teórica-experimental e a publicação de seus resultados em periódicos de renome.

Resultados:

O principal resultado obtido em 2015 foram as melhorias construtivas no terceiro grau de liberdade de um robô pneumático tipo Gantry com o projeto e construção de um efetuator final porta ferramenta e os testes de rebarbamento de peças. Publicou-se 4 trabalhos científicos em interação com outros projetos de pesquisa, sendo 1 dissertação de mestrado orientada e concluída na UNIJUÍ, 1 dissertação de mestrado profissional co-orientada e concluída na UPF e 4 trabalhos completos aprovados e apresentados em eventos. Contou-se com a participação de um bolsista do programa PIBIC/CNPq.

Produção Científica Resultante da Pesquisa:

FIGENBAUM, A.; LOPES, C. R.; MARASCHIN, L. B.; RASIA, L. A.; VALDIERO, A. C. Reprojetado de um robô do tipo Gantry com acionamento pneumático. In: XXIII Seminário de Iniciação Científica da UNIJUÍ, 2015, Panambi. **Anais do Salão do Conhecimento da UNIJUÍ**. Ijuí: UNIJUÍ, 2015. v.1. p. 30–34.

RICHTER, R. R. M.; SANTOS, C. da S. dos; FIORI, A. F.; MARASCHIN, L. B.; VALDIERO, A. C.; RASIA, L. A.; THESING, N. J. Integração do Ensino Médio Público com Curso de Engenharia Mecânica por meio de Objetos Educacionais. In: XLIII Congresso Brasileiro de Educação em Engenharia, 2015, São Bernardo do Campo. **Anais do COBENGE 2015**. São Bernardo do Campo: ABENGE, 2015. v.1. p. 9–19.

RICHTER, R. R. M.; SANTOS, C. da S. dos; FIORI, A. F.; MARASCHIN, L. B.; VALDIERO, A. C.; RASIA, L. A. Integração do ensino médio público com cursos de engenharia por meio de objetos educacionais. In: Congresso Internacional de Educação Científica e Tecnológica, 2015, Santo Ângelo. **Anais do CIECITEC**. Santo Ângelo: URI Santo Ângelo, 2015. v.3. p. 20–29.

VALDIERO, A. C.; RASIA, L. A.; BUENO, F. O.; FIGENBAUM, A.; MANTOVANI, I. J.; SILVA, J. P. W. Resultados obtidos na pesquisa em inovação e projeto de máquinas inteligentes no período 2013–2015. In: XX Jornada de Pesquisa da UNIJUÍ 2015, Panambi. **Anais do Salão do Conhecimento da UNIJUÍ**. Ijuí: UNIJUÍ, 2015. v.1. p. 9–12.

1.6. PESQUISA EM MECATRÔNICA ORIENTADA AOS DESAFIOS DA SOCIEDADE

Coordenador: ANTONIO CARLOS VALDIERO

Período de realização da pesquisa: 01/01/2004 a 31/12/2019

Apresentação:

A “Pesquisa em Mecatrônica orientada aos Desafios da Sociedade” é um macro projeto que trata da sinergia de conhecimentos científicos e tecnológicos de engenharia mecânica, eletroeletrônica e computação para o desenvolvimento de produtos e processos automáticos. Constitui-se em importante elo de ligação e fortalecimento entre o Curso de Engenharia Mecânica da UNIJUÍ, o Mestrado em Modelagem Matemática, os cursos de especialização e a Sociedade.

Objetivos:

- Desenvolver conhecimento científico-tecnológico para proporcionar a aplicação de servoposicionadores e robôs nos processos de fabricação das indústrias da Região Noroeste do Rio Grande do Sul;
- Pesquisar e desenvolver experimentalmente soluções e sistemas mecatrônicos para aplicações em automação industrial;
- Contribuir para o aumento da capacidade de desenvolvimento, através da otimização dos recursos produtivos, capacitação de recursos humanos e melhoria das condições de trabalho;
- Contribuir para ampliar as condições de competitividade das indústrias da região, através da redução do custo de produtos e adição de novas possibilidades tecnológicas;
- Pesquisar novas tecnologias para aplicação em automação industrial;
- Estimular a participação de estudantes de graduação e de pós graduação em projetos de pesquisa;
- Intensificar a presença da Linha de Pesquisa em Engenharia Mecânica do Programa de Pesquisa em Engenharia e Informática da UNIJUÍ no Mestrado em Modelagem Matemática da UNIJUÍ.

Específicos:

- Pesquisar aplicações de sistemas mecatrônicos nas tarefas insalubres da indústria;
- Pesquisar aplicações e estratégias de controle para servopneumática em equipamentos agroindustriais;
- Aperfeiçoar o modelo matemático do comportamento dinâmico e o controle de atuadores hidráulicos e pneumáticos;
- Socializar os resultados em mecatrônica junto à comunidade, através da publicação dos resultados deste projeto de pesquisa.

Resultados:

Os principais resultados obtidos foram soluções em mecatrônica e robótica para aplicações na indústria e na agricultura de precisão. Fortaleceu-se as ações de interação com as escolas de ensino médio.

Produção Científica Resultante da Pesquisa:

ENGELMANN, F. R.; PETRY, V.; VALDIERO, A. C.; RASIA, L. A. Desenvolvimento e construção de uma bancada com motor hidráulico instrumentalizada para testes. In: V Mostra de Inovação e Tecnologia - Engenharias, 2015, Panambi. **Anais do Salão do Conhecimento da UNIJUÍ**. Ijuí: UNIJUÍ, 2015. v.1. p. 1-6.

FIGENBAUM, A.; LOPES, C. R.; MARASCHIN, L. B.; RASIA, L. A.; VALDIERO, A. C. Reprojetado de um robô do tipo Gantry com acionamento pneumático. In: XXIII Seminário de Iniciação Científica da UNIJUÍ, 2015, Panambi. **Anais do Salão do Conhecimento da UNIJUÍ**. Ijuí: UNIJUÍ, 2015. v.1. p. 30-34.

FIORI, A. F.; GARLET, I. B.; MACIEL, O. R.; FIGENBAUM, A.; MARASCHIN, L. B.; VALDIERO, A. C.; RASIA, L. A. Inclusão da Não Linearidade de Atrito na Modelagem Matemática da Dinâmica de um Robô Gantry com Transmissão do Tipo Fuso de Esferas. In: XII Conferência Brasileira de Dinâmica, Controle e Aplicações, 2015, Natal. **Anais do DINCON 2015**. São Carlos: SBMAC - Sociedade Brasileira de Matemática Aplicada e Computacional, 2015, v. 4, p. 1-7.

FIORI, A. F.; GARLET, I. B.; MACIEL, O. R.; FIGENBAUM, A.; VALDIERO, A. C.; RASIA, L. A. Mathematical modeling and experimental identification of backlash nonlinearity in prototype of a robot Gantry with electric drive and ball screw transmission. In: 23rd International Congress of Mechanical Engineering, 2015, Rio de Janeiro. **Proceedings of COBEM 2015**. Rio de Janeiro: ABCM, 2015. v.1. p. 8-16.

FIORI, A. F.; MARASCHIN, L. B.; RICHTER, R. R. M.; VALDIERO, A. C.; RASIA, L. A. Estágio de docência na graduação: experiência e contribuições no ensino de engenharia mecânica. In: Congresso Internacional de Educação Científica e Tecnológica, 2015, Santo Ângelo. **Anais do CIECITEC**. Santo Ângelo: URI Santo Ângelo, 2015. v.3. p. 12-19.

FIORI, A. F.; MARASCHIN, L. B.; RICHTER, R. R. M.; VALDIERO, A. C.; RASIA, L. A. Modeling and experimental identification of friction nonlinearity in a ball screw mechanical transmission type in a Gantry robot. In: 23rd International Congress of Mechanical Engineering, 2015, Rio de Janeiro. **Proceedings of COBEM 2015**. Rio de Janeiro: ABCM, 2015. v.1. p. 1-7.

FIORI, A. F.; MARASCHIN, L. B.; RICHTER, R. R. M.; VALDIERO, A. C.; RASIA, L. A. Multiplicidade avaliativa enquanto estratégia pedagógica de aprendizagem: um olhar a partir da multiplicidade de inteligências. In: XLIII Congresso Brasileiro de Educação em Engenharia, 2015, São Bernardo do Campo. **Anais do COBENGE 2015**. São Bernardo do Campo: ABENGE, 2015. v.1. p. 1-8.

GABBI, R.; HAMMES, G.; SCARTON, L.; SILVA, G. G.; RASIA, L. A.; VALDIERO, A. C. Modeling Graphite Films for Applications in Devices Sensors. In: 1º Congresso de Ciência e Tecnologia do Comung - ComungTEC/9º Congresso de Ciência e Tecnologia do Vale do Taquari - CCTEC, 2015, Lajeado. **Anais do ComungTEC/CCTE**. Lajeado: UNIVATES, 2015. v.1. p. 46-51.

HAMMES, G.; RASIA, L. A.; VALDIERO, A. C. Modelagem matemática e fabricação de estruturas piezoresistivas usando grafite. In: XX Jornada de Pesquisa da UNIJUÍ, 2015, Ijuí. **Anais do Salão do Conhecimento da UNIJUÍ**. Ijuí: UNIJUÍ, 2015. v.1. p. 1-8.

MAMANN, A. T. W.; FREITAS, D. J. B.; VALER, L. A.; SCREMIN, O. B.; VALDIERO, A. C. Desenvolvimento da modelagem matemática e validação experimental da dinâmica da altura do fluido em um reservatório. In: Congresso Internacional de Educação Científica e Tecnológica, 2015, Santo Ângelo. **Anais do CIECITEC**. Santo Ângelo: URI Santo Ângelo, 2015. v.3. p. 1-10.

- MANTOVANI, I.; FIEGENBAUM, A.; MACIEL, O. R.; VALDIERO, A. C.; FIORI, A. F. Metodologia de projeto aplicada ao desenvolvimento de um suporte para projetor. In: IV International Conference on Design, Engineering, Management for innovation, 2015, Florianópolis. **Proceedings of IDEMi2015**. Florianópolis: UDESC, 2015. v.1. p. 429–440.
- PÖRSCH, M. R. M. H.; VALDIERO, A. C. Modelagem Matemática e Simulação Computacional de uma Bancada Experimental com Acionamento Pneumático. In: 1º Congresso de Ciência e Tecnologia do Comung - ComungTEC/9º Congresso de Ciência e Tecnologia do Vale do Taquari - CCTEC, 2015, Lajeado. **Anais do ComungTEC/CCTE**. Lajeado: UNIVATES, 2015. v.1. p. 16–31.
- RASIA, L. A.; GEREMIAS, M.; VALDIERO, A. C. Análise dos Coeficientes Piezoresistivos Fundamentais do Silício Policristalino. In: XII Conferência Brasileira de Dinâmica, Controle e Aplicações, 2015, Natal. **Anais do DINCON 2015**. São Carlos: SBMAC - Sociedade Brasileira de Matemática Aplicada e Computacional, 2015. v.4. p. 8–18.
- RICHTER, R. R. M.; SANTOS, C. da S. dos; FIORI, A. F.; MARASCHIN, L. B.; VALDIERO, A. C.; RASIA, L. A.; THESING, N. J. Integração do Ensino Médio Público com Curso de Engenharia Mecânica por meio de Objetos Educacionais. In: XLIII Congresso Brasileiro de Educação em Engenharia, 2015, São Bernardo do Campo. **Anais do COBENGE 2015**. São Bernardo do Campo: ABENGE, 2015. v.1. p. 9–19.
- RICHTER, R. R. M.; SANTOS, C. da S. dos; FIORI, A. F.; MARASCHIN, L. B.; VALDIERO, A. C.; RASIA, L. A. Integração do ensino médio público com cursos de engenharia por meio de objetos educacionais. In: Congresso Internacional de Educação Científica e Tecnológica, 2015, Santo Ângelo. **Anais do CIECITEC**. Santo Ângelo: URI Santo Ângelo, 2015. v.3. p. 20–29.
- RICHTER, R. R. M.; SANTOS, C. da S. dos; VALDIERO, A. C.; RASIA, L. A. Controle com Compensação de Zona Morta de um Atuador Pneumático para Posicionamento de um Equipamento para Poda de Árvores. In: XII Conferência Brasileira de Dinâmica, Controle e Aplicações, 2015, Natal. **Anais do DINCON 2015**. São Carlos: SBMAC - Sociedade Brasileira de Matemática Aplicada e Computacional, 2015. v.4. p. 30–37.
- VALDIERO, A. C.; CAIRES, T. D.; RASIA, L. A.; CERVI, J.A.; POZZOBON, C.E.; PRADO, F. Projeto e análise ergonômica de um equipamento pneumático para poda de árvores. In: IV International Conference on Design, Engineering, Management for innovation, 2015, Florianópolis. **Proceedings of IDEMi2015**. Florianópolis: UDESC, 2015. v.1. p. 1822–1833.
- VALDIERO, A. C.; HECK, T. G.; SILVA, J. A. G. Tecnologias inovadoras aplicadas em sistemas agrícolas. In: **Sistemas agropecuários e saúde animal**. 1 ed. Ijuí: UNIJUÍ, 2015, v.1, p. 63-86.
- VALDIERO, A. C.; RASIA, L. A.; BUENO, F. O.; FIEGENBAUM, A.; MANTOVANI, I. J.; SILVA, J. P. W. Resultados obtidos na pesquisa em inovação e projeto de máquinas inteligentes no período 2013-2015. In: XX Jornada de Pesquisa da UNIJUÍ, 2015, Panambi. **Anais do Salão do Conhecimento da UNIJUÍ**. Ijuí: UNIJUÍ, 2015. v.1. p. 9–12.
- VALDIERO, A. C.; RICHTER, R. R. M.; SCHOENMEIER, C.; MARASCHIN, L. B.; RASIA, L. A. Modelagem Matemática do Atrito Dinâmico na Haste Telescópica de um Equipamento Pneumático para Poda de Árvores. In: XII Conferência Brasileira de Dinâmica, Controle e Aplicações, 2015, Natal. **Anais do DINCON 2015**. São Carlos: SBMAC - Sociedade Brasileira de Matemática Aplicada e Computacional, 2015. v.4. p. 19–26.
- ZIECH, R. O.; PINTO, M. S.; VALDIERO, A. C.; RASIA, L. A. Estudo de Tecnologias para Adubação a Taxa Variável. In: 1º Congresso de Ciência e Tecnologia do Comung - ComungTEC/9º Congresso de Ciência e Tecnologia do Vale do Taquari - CCTEC, 2015, Lajeado. **Anais do ComungTEC/CCTE**. Lajeado: UNIVATES, 2015. v.1. p. 32-42.

1.8. MECANIZAÇÃO DA AGRICULTURA FAMILIAR

Coordenador: ANTONIO CARLOS VALDIERO

Período de realização da pesquisa: 01/08/2005 a 31/12/2020

Apresentação:

Trata do fortalecimento da agricultura familiar de base ecológica por meio da pesquisa e do desenvolvimento de soluções mecanizadas apropriadas às pequenas propriedades. Inicialmente buscou-se o desenvolvimento de soluções para a colheita de plantas medicinais e aromáticas cultivadas em Três Passos/RS, Vencedora do Prêmio Gerda Melhores da Terra em 2008 na Categoria P&D – Profissional e nos anos seguintes tem-se desenvolvido módulos de conjuntos acessórios e a automatização de implementos.

Objetivos:

- Desenvolver um equipamento autopropelido que permita realizar a colheita de massa verde de plantas aromáticas;
- Apoiar o fortalecimento da Agricultura e Pecuária Familiares de base ecológica através do desenvolvimento de soluções mecanizadas apropriadas às pequenas propriedades;
- Contribuir para a humanização das atividades realizadas na Agricultura Familiar, melhorando as condições de trabalho e postura do trabalhador rural;
- Incentivar a participação de estudantes de graduação e de pós-graduação no desenvolvimento de soluções criativas e inovadoras de máquinas adequadas à Agricultura Familiar;
- Contribuir para a fixação das famílias no campo, tornando-o mais produtivo e atraente aos filhos dos colonos através da mecanização com redução da penosidade do trabalho;
- Estudar as necessidades de Mecanização da Agricultura Familiar definindo prioridades futuras de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico, desde a produção agropecuária até o beneficiamento e processamento de produtos alimentícios saborosos, nutritivos e seguros;
- Interagir com pequenas e médias empresas do setor Metal-Mecânico interessadas em receber a Transferência Tecnológica das máquinas desenvolvidas no projeto MAF, produzindo e comercializando-as para agricultores familiares a partir de programas de financiamento.

Específicos:

- Implementar o Núcleo de Mecanização da Agricultura Familiar através da complementação da infraestrutura existente nos laboratórios de Engenharia da UNIJUÍ *Campus* Panambi e da participação de pesquisadores e estudantes universitários, profissionais do setor público e representantes das organizações de agricultores familiares;
- Desenvolver e construir o protótipo de uma máquina de tração de pequeno porte versátil e adequada às necessidades da Agricultura Familiar, prevendo o desenvolvimento futuro de implementos;

- Testar a máquina em campo nas condições adversas de propriedades de agricultores familiares, identificando problemas no protótipo e realizando as modificações necessárias;
- Elaborar o documento de Patente de Pedido de Invenção, encaminhá-lo ao Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI) e transferir a tecnologia para empresas do setor Metal-Mecânico.

Resultados:

- Os principais resultados obtidos em 2015 foram o desenvolvimento e construção de um sistema para prevenção contra incêndios em operações de colheita de cereais e o projeto de uma carenagem para isolamento acústico de ruídos de motores em máquinas e equipamentos agrícolas. Contou-se a participação de 2 bolsistas de iniciação científica do Programa PROBIC/FAPERGS no desenvolvimento da pesquisa e de estudantes de engenharia mecânica. Foram 17 trabalhos publicados no ano de 2015, sendo 1 artigo em periódico internacional, 1 capítulo de livro, 11 trabalhos completos publicados em anais de eventos nacionais, 2 trabalhos de conclusão de curso em Engenharia Mecânica orientados e concluídos e 2 relatórios finais de iniciação científica do programa FAPERGS. Participou-se de uma banca avaliadora de mestrado em engenharia agrícola na UFSM.

Produção Científica Resultante da Pesquisa:

ARENHARDT, E. G.; SILVA, J. A. G.; GEWEHR, E.; OLIVEIRA, A. C.; BINELO, M. O.; VALDIERO, A. C.; GZERGORCZICK, M. E.; LIMA, A. R. C. The nitrogen supply in wheat cultivation dependent on weather conditions and succession system in southern Brazil. **African Journal of Agricultural Research**, v.10, p.4322-4330, 2015.

BUENO, F. O.; FIEGENBAUM, A.; MANTOVANI, I. J.; SILVA, J. P. W.; MACIEL, O. R.; VALDIERO, A. C. Desenvolvimento do protótipo de uma proteção para isolamento acústico e térmico utilizando uma ferramenta computacional de CAD. In: XXIII Seminário de Iniciação Científica da UNIJUÍ, 2015, Panambi. **Anais do Salão do Conhecimento da UNIJUÍ**. Ijuí: UNIJUÍ, 2015. v.1. p. 6–9.

ENGELMANN, F. R.; PETRY, V.; VALDIERO, A. C.; RASIA, L. A. Desenvolvimento e construção de uma bancada com motor hidráulico instrumentalizada para testes. In: V Mostra de Inovação e Tecnologia - Engenharias, 2015, Panambi. **Anais do Salão do Conhecimento da UNIJUÍ**. Ijuí: UNIJUÍ, 2015. v.1. p. 1–6.

FERRARI, H.; GARLET, I. B.; SILVA, J. P. W.; VALDIERO, A. C. Resultados obtidos na pesquisa e no desenvolvimento do projeto de mecanização da agricultura familiar no período 2012-2015. In: XXIII Seminário de Iniciação Científica da UNIJUÍ, 2015, Panambi. **Anais do Salão do Conhecimento da UNIJUÍ**. Ijuí: UNIJUÍ, 2015. v.1. p. 35–40.

MANTOVANI, I. J.; FIEGENBAUM, A.; MACIEL, O. R.; SILVA, P. W.; VALDIERO, A. C.; BASSO, S. Construção de um modelo didático de um enclausuramento para um compressor buscando conforto acústico e térmico. In: XXIII Seminário de Iniciação Científica da UNIJUÍ, 2015, Panambi. **Anais do Salão do Conhecimento da UNIJUÍ**. Ijuí: UNIJUÍ, 2015. v.1. p. 1–5.

MANTOVANI, I. J.; FIEGENBAUM, A.; SANTOS, C. da S. dos; MARCHESAN, F. T.; VALDIERO, A. C.; RASIA, L. A. Desenvolvimento de uma Solução Criativa para Isolamento Acústico em Máquinas e Ambientes. In: 1º Congresso de Ciência e Tecnologia do Comung - ComungTEC/9º Congresso de Ciência e Tecnologia do Vale do Taquari - CCTEC, 2015, Lajeado. **Anais do ComungTEC/CCTE**. Lajeado: UNIVATES, 2015. v.1. p. 1–15.

PÖRSCH, M. R. M. H.; VALDIERO, A. C. Modelagem Matemática e Simulação Computacional de uma Bancada Experimental com Acionamento Pneumático. In: 1º Congresso de Ciência e Tecnologia

do Comung - ComungTEC/9º Congresso de Ciência e Tecnologia do Vale do Taquari - CCTEC, 2015, Lajeado. **Anais do ComungTEC/CCTE**. Lajeado: UNIVATES, 2015. v.1. p. 16–31.

SILVA, J. P. W.; MACIEL, O. R.; VALDIERO, A. C.; GARLET, I. B.; FERRARI, H. Concepção de uma carenagem com isolamento acústico para um microtrator adequado à agricultura familiar. In: XXIII Seminário de Iniciação Científica da UNIJUÍ, 2015, Panambi. **Anais do Salão do Conhecimento da UNIJUÍ**. Ijuí: UNIJUÍ, 2015. v.1. p. 20–24.

VALDIERO, A. C.; CAIRES, T. D.; RASIA, L. A.; CERVI, J.A.; POZZOBON, C.E.; PRADO, F. Projeto e análise ergonômica de um equipamento pneumático para poda de árvores. In: IV International Conference on Design, Engineering, Management for innovation, 2015, Florianópolis. **Proceedings of IDEMi2015**. Florianópolis: UDESC, 2015. v.1. p. 1822–1833.

VALDIERO, A. C.; HECK, T. G.; SILVA, J. A. G. Tecnologias inovadoras aplicadas em sistemas agrícolas. In: **Sistemas agropecuários e saúde animal**. 1 ed. Ijuí: UNIJUÍ, 2015, v.1, p. 63-86.

VALDIERO, A. C.; RASIA, L. A.; BUENO, F. O.; FIEGENBAUM, A.; MANTOVANI, I. J.; SILVA, J. P. W. Resultados obtidos na pesquisa em inovação e projeto de máquinas inteligentes no período 2013-2015. In: XX Jornada de Pesquisa da UNIJUÍ, 2015, Panambi. **Anais do Salão do Conhecimento da UNIJUÍ**. Ijuí: UNIJUÍ, 2015. v.1. p. 9–12.

VALDIERO, A. C.; RICHTER, R. R. M.; SCHOENMEIER, C.; MARASCHIN, L. B.; RASIA, L. A. Modelagem Matemática do Atrito Dinâmico na Haste Telescópica de um Equipamento Pneumático para Poda de Árvores. In: XII Conferência Brasileira de Dinâmica, Controle e Aplicações, 2015, Natal. **Anais do DINCON 2015**. São Carlos: SBMAC - Sociedade Brasileira de Matemática Aplicada e Computacional, 2015. v.4. p. 19–26.

ZIECH, R. O.; PINTO, M. S.; VALDIERO, A. C.; RASIA, L. A. Estudo de Tecnologias para Adubação a Taxa Variável. In: 1º Congresso de Ciência e Tecnologia do Comung - ComungTEC/9º Congresso de Ciência e Tecnologia do Vale do Taquari - CCTEC, 2015, Lajeado. **Anais do ComungTEC/CCTE**. Lajeado: UNIVATES, 2015. v.1. p. 32-42.

1.9. MONTAGEM DE UM PROTÓTIPO DIDÁTICO PARA ESTUDO DE FONTES DE ENERGIA SOLAR

Coordenador: LUIZ ANTONIO RASIA

Período de realização da pesquisa: 10/12/2012 a 10/05/2016

Apresentação:

Neste projeto, propõe-se construir um protótipo didático para estimular o interesse de estudantes do ensino médio, técnico e de graduação em Engenharia por fontes de energia solar, especialmente sistemas fotovoltaicos baseados em materiais semicondutores. A opção pela geração de energia solar fotovoltaica é devido à simplicidade de obtenção desse tipo de energia que é gerada pela conversão direta da luz em eletricidade através do efeito fotovoltaico.

Objetivos:

Desenvolver um protótipo didático funcional baseado em células solares como fonte de energia limpa e de baixo impacto ambiental visando despertar o interesse e a curiosidade de estudantes, do ensino médio, técnico e de graduação em engenharias, pelo estudo de novas tecnologias para geração de energia elétrica. Mostrar para esses estudantes a necessidade atual por engenheiros especializados nessas tecnologias. O escopo do projeto insere-se na proposta do curso de Engenharia Elétrica da

UNIJUÍ que tem formado profissionais com sólidos conhecimentos em geração, transmissão e distribuição de energia elétrica para atender a demanda das empresas do noroeste do estado Rio Grande do Sul. Também é um dos objetivos do presente projeto apresentar aos alunos do ensino médio e técnico o vasto campo de atuação para engenheiros especializados em fontes de energia de forma a motivá-los a estudar engenharia.

Resultados:

Prestação de contas para o CNPq e a FAPERGS, relatórios técnicos de bolsistas e publicações em eventos nacionais.

Produção Científica Resultante da Pesquisa:

FIORI, A. F.; MARASCHIN, L. B.; RICHTER, R. R. M.; VALDIERO, A. C.; RASIA, L. A. Multiplicidade avaliativa enquanto estratégia pedagógica de aprendizagem: um olhar a partir da multiplicidade de inteligências. In: XLIII Congresso Brasileiro de Educação em Engenharia, 2015, São Bernardo do Campo. **Anais do COBENGE 2015**. São Bernardo do Campo: ABENGE, 2015. v.1. p. 1–8.

RICHTER, R. R. M.; SANTOS, C. da S. dos; FIORI, A. F.; MARASCHIN, L. B.; VALDIERO, A. C.; RASIA, L. A.; THESING, N. J. Integração do Ensino Médio Público com Curso de Engenharia Mecânica por meio de Objetos Educacionais. In: XLIII Congresso Brasileiro de Educação em Engenharia, 2015, São Bernardo do Campo. **Anais do COBENGE 2015**. São Bernardo do Campo: ABENGE, 2015. v.1. p. 9–19.

RICHTER, R. R. M.; SANTOS, C. da S. dos; FIORI, A. F.; MARASCHIN, L. B.; VALDIERO, A. C.; RASIA, L. A. Integração do ensino médio público com cursos de engenharia por meio de objetos educacionais. In: Congresso Internacional de Educação Científica e Tecnológica, 2015, Santo Ângelo. **Anais do CIECITEC**. Santo Ângelo: URI Santo Ângelo, 2015. v.3. p. 20–29.

1.10. MODELAGEM MATEMÁTICA DE DISPOSITIVOS SENSORES PIEZORESISTIVOS

Coordenador: LUIZ ANTONIO RASIA

Período de realização da pesquisa: 10/12/2012 a 16/05/2016

Apresentação:

Procura-se, através deste projeto, desenvolver um Ambiente Integrado de Testes para simulação de sensores piezoresistivos usando modelos matemáticos e simulação computacional.

Objetivos:

Aperfeiçoar os modelos matemáticos existentes na literatura para sensores piezoresistivos baseados em filmes finos semicondutores, tais como: silício monocristalino, policristalino, carbeto de silício (SiC), carbono amorfo hidrogenado (a:H-C), DLC (Diamond-like Carbon), óxido de titânio (TiO₂), óxido de zinco (ZnO₂) e ITO (Oxide Tin Indium) e Grafite.

Específicos:

- Estudar e validar modelos matemáticos utilizados para projetar sensores piezoresistivos, de pressão e deformação, baseados em filmes finos semicondutores;
- Comparar os modelos de sensores piezoresistivos baseados em diferentes filmes finos;
- Modelar o efeito da temperatura sobre as propriedades piezoresistivas dos filmes finos;

- Desenvolver um Ambiente Integrado de Testes de elementos sensores em linguagem computacional;
- Usar o conhecimento científico para desenvolvimento de tecnologias aplicadas em sistemas mecatrônicos e de automação de sistemas eletromecânico;
- Fabricar um elemento sensor em Carbono/Grafite para aplicações em sensores MEMS.

Resultados:

Defesa de duas (2) dissertações de mestrado e publicação de trabalho em Congresso Internacional com artigo publicado em um Journal of Physics Conference.

Produção Científica Resultante da Pesquisa:

Mathematical modeling of piezoresistive elements. **Journal of Physics. Conference Series** (Print). v.648, p. 012012-10, 2015.

2. GRUPO DE PESQUISA: GRUPO DE PESQUISA EM COMPUTAÇÃO APLICADA - GCA

2.1. SIMULAÇÃO PARA PREDIÇÃO DO COMPORTAMENTO DE SOLUÇÕES DE INTEGRAÇÃO DE APLICAÇÕES EMPRESARIAIS

Coordenador: RAFAEL ZANCAN FRANTZ

Período de realização da pesquisa: 01/08/2014 a 31/12/2018

Apresentação:

Este projeto está centrado em explorar o campo de Simulação de sistemas no contexto da Integração de Aplicações Empresariais, buscando assim fomentar o uso de técnicas e ferramentas de simulação para analisar o comportamento e identificar gargalos de performance em soluções de integração de aplicações, utilizando modelos de simulação de sistemas de eventos discretos.

Objetivos:

REVISÃO DA LITERATURA. Revisar a bibliografia que contempla o estado da arte das áreas dos campos de pesquisa envolvidos neste projeto com relação às questões de pesquisa abordadas.

CARACTERIZAÇÃO DAS SOLUÇÕES. Caracterizar as soluções de integração de aplicações empresariais como um sistema de eventos discretos.

TÉCNICAS DE SIMULAÇÃO. Pesquisar e experimentar distintas técnicas de simulação de eventos discretos com o objetivo de encontrar uma que melhor se ajuste as características da linguagem de domínio específico da tecnologia de integração Guaraná.

VARIÁVEIS DE ANÁLISE: Propor um conjunto de variáveis que devem ser analisadas nas simulações de soluções de integração, com vistas a coletar dados sobre seu funcionamento.

METODOLOGIA DE SIMULAÇÃO. Propor uma metodologia para encontrar possíveis gargalos de performance em soluções de integração a partir da simulação de seus modelos conceituais.

REDUÇÃO DE CUSTOS. Reduzir o custo, o risco e o tempo para analisar o comportamento e encontrar possíveis gargalos de performance em soluções de integração a partir de seus modelos conceituais.

SEMINÁRIOS ACADÊMICOS. Realizar, durante as missões dos pesquisadores estrangeiros, seminários acadêmicos aos estudantes do Programa de Pós-Graduação da UNIJUÍ sobre os temas de pesquisa abordados de forma colaborativa entre os programas de pós-graduação.

Resultados:

Nesse período foi defendida uma dissertação de mestrado no contexto do projeto de pesquisa, outras três estão finalizando e seis foram iniciadas. Houve a publicação de oito artigos em revistas e conferências internacionais de impacto e diversos outros em jornadas e eventos locais.

Produção Científica Resultante da Pesquisa:

On the Design of a Maintainable Software Development Kit to Implement Integration Solutions. Rafael Z. Frantz, Rafael Corchuelo, Fabricia Roos-Frantz. **Journal of Systems and Software**, v. 111, 89-104, 2016.

A Methodology to Evaluate the Maintainability of EAI Frameworks. Rafael Z. Frantz, Rafael Corchuelo, Fabricia Roos-Frantz. **International Journal of Web Engineering and Technology**, v. 10, p. 334-354, 2015.

Characterising Enterprise Application Integration Solutions as Discrete-Event System. Sandro Sawicki, Rafael Z. Frantz, Vitor Basto-Fernandes, Fabricia Roos-Frantz, Iryna Yevseyeva, Rafael Corchuelo. In **Handbook of Research on Computational Simulation and Modeling in Engineering**, 1ed., Hershey, Pennsylvania: IGI Global, v.1, p. 255-282, 2015.

Combining MDE and Scrum on the Rapid Prototyping of Web Information Systems. Fábio Paulo Basso, Raquel Mainardi Pillat, Fabricia Roos-Frantz, Rafael Z. Frantz. **International Journal of Web Engineering and Technology**, 10(3), p. 214-244, 2015.

Cloud Configuration Modelling: a Literature Review from an Application Integration Deployment Perspective. Inma Hernández, Sandro Sawicki, Fabricia Roos-Frantz, Rafael Z. Frantz. **7th Conference on Enterprise Information Systems (CENTERIS)**, Vilamoura, Algarve (Portugal), 2015.

An EAI Based Integration Solution for Science and Research Outcomes Information Management. Fernando R. Sequeira, Rafael Z. Frantz, Iryna Yevseyeva, Michael Emmerich, Vitor Basto-Fernandes. **7th Conference on Enterprise Information Systems (CENTERIS)**, Vilamoura, Algarve (Portugal), 2015.

Using Petri Nets to Enable the Simulation of Application Integration Solutions Conceptual Models. Fabricia Roos-Frantz, Manuel Binelo, Rafael Z. Frantz, Sandro Sawicki, Vitor Basto-Fernandes. **17th International Conference on Enterprise Information Systems (ICEIS)**, v.1, p. 87-97, Barcelona (Spain), 2015.

On Using Markov Decision Processes to Model Integration Solutions for Disparate Resources in Software Ecosystems. Rafael Z. Frantz, Sandro Sawicki, Fabricia Roos-Frantz, Iryna Yevseyeva, Michael Emmerich. **17th International Conference on Enterprise Information Systems (ICEIS)**, v.2, p. 260-268, Barcelona (Spain), 2015.

2.2. OTIMIZAÇÃO APLICADA À ENGENHARIA DE SOFTWARE PARA AUXILIAR NA ESCOLHA DE PROVEDORES E IMPLANTAÇÃO DE SOLUÇÕES DE INTEGRAÇÃO DE APLICAÇÕES EMPRESARIAIS EM NUVEM

Coordenador: FABRICIA CARNEIRO ROOS FRANTZ

Período de realização da pesquisa: 01/08/2013 a 31/07/2018

Apresentação:

Este projeto pretende explorar uma área emergente conhecida como *Search-based Software Engineering*, a qual busca aplicar modelos matemáticos e técnicas de otimização para resolver de forma automática problemas de tomada de decisão nos distintos campos da Engenharia de Software.

Objetivos:

O campo de Integração de Aplicações Empresariais tem ganhado grande importância no contexto dos ecossistemas de software atuais e dos altos investimentos necessários para resolver os problemas de integração nas empresas. A Computação em Nuvem representa uma grande oportunidade para as empresas terem acesso, a um baixo custo, a uma infraestrutura de TI de ponta, que na maioria dos casos seria inviável criá-la e mantê-la dentro da própria empresa. Com este projeto busca-se trazer os benefícios oferecidos pela Computação em Nuvem ao campo de Integração de Aplicações Empresariais. A continuação são expostos os objetivos gerais e específicos que se pretende atingir com este projeto.

Gerais

CONSOLIDAÇÃO. Consolidar a pesquisa que vem sendo desenvolvida em colaboração com o Programa de Pós-Graduação estrangeiro, no campo de Integração de Aplicações Empresariais, como uma linha promissora na área de Engenharia de Software integrada a área de Otimização, dentro do Programa de Pós-Graduação em Modelagem Matemática do Departamento de Ciências Exatas e Engenharias da UNIJUÍ.

INTERNACIONALIZAÇÃO. Fomentar as atividades de pesquisa e ensino, por meio de projetos conjuntos e do intercâmbio de pesquisadores (docentes e discentes) entre os programas de pós-graduação envolvidos no presente projeto.

DESENVOLVIMENTO LOCAL. Fomentar o desenvolvimento local de pesquisa e tecnologias que possam contribuir com o desenvolvimento social e econômico da região de inserção da UNIJUÍ, e que possam também ser úteis em outras regiões em âmbito nacional e internacional.

FORMAÇÃO DE PESSOAL. Formar recursos humanos em nível de pós-graduação nas áreas deste projeto, por meio de orientações conjuntas de estudantes do Programa de Pós-Graduação da UNIJUÍ.

SEMINÁRIOS ACADÊMICOS. Realizar seminários acadêmicos aos estudantes do Programa de Pós-Graduação da UNIJUÍ sobre os temas de pesquisa abordados no presente projeto.

Específicos:

REVISÃO DA LITERATURA. Revisar a bibliografia que contempla o estado da arte das áreas dos campos de pesquisa envolvidos neste projeto com relação às questões de pesquisa abordadas.

SIMULAÇÃO DE SOLUÇÕES. Desenvolver método que possa ser utilizado para estimar a quantidade de recursos computacionais consumidos por uma solução de integração durante a sua execução em ambiente de produção.

INFERIR MODELOS CONCEITUAIS. Desenvolver uma técnica que permita inferir os modelos conceituais de planos de serviços, existentes por trás dos sites de provedores de Computação em Nuvem.

IMPLANTAÇÃO DE SOLUÇÕES. Proporcionar uma metodologia, técnicas e ferramentas para o apoio à tomada de decisão na escolha do provedor e plano de serviço a contratar para realizar a implantação de uma solução de integração na Nuvem com o menor custo possível.

Resultados:

Nesse período foi defendida uma dissertação de mestrado no contexto do projeto de pesquisa, outras três estão finalizando e seis foram iniciadas. Houve a publicação de oito artigos em revistas e conferências internacionais de impacto e diversos outros em jornadas e eventos locais.

Produção Científica Resultante da Pesquisa:

On the Design of a Maintainable Software Development Kit to Implement Integration Solutions. Rafael Z. Frantz, Rafael Corchuelo, Fabricia Roos-Frantz. **Journal of Systems and Software**, v. 111, p. 89-104, 2016.

A Methodology to Evaluate the Maintainability of EAI Frameworks. Rafael Z. Frantz, Rafael Corchuelo, Fabricia Roos-Frantz. **International Journal of Web Engineering and Technology**, v. 10, p. 334-354, 2015.

Characterising Enterprise Application Integration Solutions as Discrete-Event System. Sandro Sawicki, Rafael Z. Frantz, Vitor Basto-Fernandes, Fabricia Roos-Frantz, Iryna Yevseyeva, Rafael Corchuelo. In **Handbook of Research on Computational Simulation and Modeling in Engineering**, 1ed., Hershey, Pennsylvania: IGI Global, v.1, p. 255-282, 2015.

Combining MDE and Scrum on the Rapid Prototyping of Web Information Systems. Fábio Paulo Basso, Raquel Mainardi Pillat, Fabricia Roos-Frantz, Rafael Z. Frantz. **International Journal of Web Engineering and Technology**, 10(3), p. 214-244, 2015.

Cloud Configuration Modelling: a Literature Review from an Application Integration Deployment Perspective. Inma Hernández, Sandro Sawicki, Fabricia Roos-Frantz, Rafael Z. Frantz. **7th Conference on Enterprise Information Systems (CENTERIS)**, Vilamoura, Algarve (Portugal), 2015.

An EAI Based Integration Solution for Science and Research Outcomes Information Management. Fernando R. Sequeira, Rafael Z. Frantz, Iryna Yevseyeva, Michael Emmerich, Vitor Basto-Fernandes. **7th Conference on Enterprise Information Systems (CENTERIS)**, Vilamoura, Algarve (Portugal), 2015.

Using Petri Nets to Enable the Simulation of Application Integration Solutions Conceptual Models. Fabricia Roos-Frantz, Manuel Binelo, Rafael Z. Frantz, Sandro Sawicki, Vitor Basto-Fernandes. **17th International Conference on Enterprise Information Systems (ICEIS)**, v.1, p. 87-97, Barcelona (Spain), 2015.

On Using Markov Decision Processes to Model Integration Solutions for Disparate Resources in Software Ecosystems. Rafael Z. Frantz, Sandro Sawicki, Fabricia Roos-Frantz, Iryna Yevseyeva, Michael Emmerich. **17th International Conference on Enterprise Information Systems (ICEIS)**, v.2, p. 260-268, Barcelona (Spain), 2015.

2.3.TOLERÂNCIA A FALHAS EM SOLUÇÕES DE INTEGRAÇÃO DE APLICAÇÕES PROJETADAS COM A TECNOLOGIA GUARANÁ

Coordenador: SANDRO SAWICKI

Período de realização da pesquisa: 01/09/2013 a 31/12/2018

Apresentação:

Este projeto está inserido no âmbito da linha de pesquisa Modelagem Computacional, Otimização e Controle de Sistemas do Programa de Mestrado em Modelagem Matemática da Unijuí, o qual agrega estudantes de graduação e de pós-graduação visando prover a formalização matemática da tecnologia de integração de aplicações Guaraná.

Objetivos:

Formalização da tecnologia Guaraná com vistas a garantir que as regras que monitoram as falhas em uma solução de integração estejam corretas. Além disso, busca-se criar uma base matemática para o desenvolvimento da semântica formal que proporcionará a geração automática de regras a cada nova solução de integração.

Ortogonalis:

DESENVOLVIMENTO LOCAL (1). Fomentar o desenvolvimento local de pesquisa e tecnologias que possam contribuir com o desenvolvimento social e econômico da região de inserção da UNIJUÍ, a partir da troca de conhecimentos entre os pesquisadores gaúchos e estrangeiros envolvidos no presente projeto. Este objetivo é realista dado que há um histórico de colaboração entre os pesquisadores deste projeto, além de que há pesquisadores da universidade proponente com experiência na criação de spin-offs e transferência da tecnologia resultante de pesquisa como um retorno à sociedade.

PROJETOS COMPLEMENTARES (2). Identificar possíveis novos projetos de pesquisa que possam ser criados a partir da pesquisa e resultados do presente projeto. Buscar editais que possam apoiar tais projetos de pesquisa e também dar suporte à criação de uma rede de pesquisa entre os pesquisadores das instituições envolvidas neste projeto. Este objetivo é realista pois a área de pesquisa deste projeto está em pleno desenvolvimento e há editais de colaboração nacional e internacional já identificados para os quais podem ser submetidos projetos.

SEMINÁRIOS DE PESQUISA (3). Realizar seminários de pesquisa com o objetivo de discutir os resultados e avanços da pesquisa desenvolvida. Este objetivo é realista porque a equipe de pesquisadores possui experiência e costuma realizar seminários de seguimento de estudo, de forma presencial e por videoconferência, envolvendo os pesquisadores e grupos de pesquisa que compõem a equipe do presente projeto de pesquisa.

DISSEMINAÇÃO DE RESULTADOS (4). Publicar em periódicos internacionais de impacto, conferências e workshops nacionais e internacionais. Realizar visitas a outros grupos de pesquisa de universidades brasileiras e internacionais de referência que atuam na área deste projeto e que possam contribuir para a disseminação dos resultados e o estabelecimento de colaborações. Este objetivo é realista porque já se conseguiu 14 publicações em conjunto, sendo três em periódicos internacionais de impacto, oito em conferências nacionais e internacionais e três em workshops internacionais.

Específicos:

REVISÃO BIBLIOGRÁFICA (5). Contextualizar os ambientes empresariais em relação aos sistemas de computação destacando as dificuldades de interação entre relação ao ecossistema de software existente.

TOLERÂNCIA A FALHAS (6). Apresentar os conceitos de tolerância a falhas e as suas funcionalidades a fim de aplicá-los na formalização da linguagem de domínio específico da tecnologia Guaraná.

GUARANÁ (7). Apresentar todas as especificidades da tecnologia Guaraná buscando um entendimento claro e conciso a fim de poder modelar de forma integral todas as regras nele contidas.

MÉTODOS FORMAIS (8). Estudar os métodos formais a partir da literatura com a finalidade de apresentar a importância da formalização e da validação para sistemas e principalmente para soluções de integração.

FRAMEWORK DE COMPARAÇÃO (9). Identificar os métodos formais que apresentem características desejáveis ao contexto do problema através de um framework de comparação, buscando contemplar as características apresentadas pela tecnologia Guaraná.

MODELAGEM MATEMÁTICA (10). Modelar através dos métodos formais escolhidos a linguagem de domínio específico da tecnologia Guaraná, a fim de apresentar um modelo conciso e correto que torne possível a validação das regras definidas.

VALIDAÇÃO (11). Apresentar técnicas de validação para que sejam caracterizadas em relação ao contexto e utilizadas na validação do modelo. Validar o modelo formal proposto para a linguagem de domínio específico da tecnologia Guaraná através de técnicas específicas, como verificação de modelos e a prova de teoremas.

Resultados:

O GCA promoveu um Seminário de Formação Científica e Tecnológica (SFCT) em Ijuí. Participaram todos os bolsistas de Graduação e de Pós-Graduação do grupo, além dos estudantes de graduação e professores.

Houve a visita do Prof. Dr. Vitor Basto Fernandes do Instituto Politécnico de Leiria, Portugal, o qual participou de reuniões do Grupo de Pesquisa.

Produção Científica Resultante da Pesquisa:

SAUSEN, A.; SAUSEN, P.; SAWICKI, S. (Org.) Pesquisas Aplicadas em Modelagem Matemática. **Formalização Matemática de uma Linguagem de Domínio Específico Voltado à Integração de Aplicações Utilizando a Notação Z [no prelo]**. ed. Ijuí: Editora UNIJUÍ, 2015. v. 4.

3. GRUPO DE PESQUISA: GRUPO DE AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL E CONTROLE - GAIC

3.1. APLICAÇÃO DE MODELOS MATEMÁTICOS NA PREDIÇÃO DO TEMPO DE VIDA DAS BATERIAS QUE ALIMENTAM DISPOSITIVOS MÓVEIS.

Coordenadores: PAULO SÉRGIO SAUSEN e AIRAM TERESA ZAGO ROMCY SAUSEN

Período de realização da pesquisa: 25/09/2009 a 31/12/2016

Apresentação:

Este documento apresenta uma proposta de projeto de pesquisa que versa sobre a aplicação de modelos matemáticos na predição do tempo de vida de baterias, este tema tem se mostrado de grande interesse nas mais variadas aplicações. Inicialmente, deu-se foco ao ambiente dos dispositivos móveis

(e.g., smartphones e tablets), mas logo percebeu-se que este tema perpassa este segmento e está sendo aplicado em vários outros projetos do grupo de pesquisa (GAIC).

Objetivos:

Estudar, modelar e implementar diferentes modelos de descarga de bateria a partir da ferramenta matemática MatLab. A partir de um estudo do estado da arte sobre os principais modelos de bateria existentes pretende-se verificar qual modelo é mais indicado para simular e prever o comportamento da bateria que alimenta os mais variados dispositivos móveis. Inicialmente, pretende-se focar no ambiente dos smartphones e Internet tablet, mas o estudo pode ser estendido e aplicado a qualquer dispositivo alimentado por bateria.

Resultados:

Os principais resultados já obtidos que atendem as metas propostas no projeto inicial incluem a revisão completa dos principais modelos matemáticos utilizados para prever tempo de vida de baterias, em especial, em dispositivos móveis; implementação computacional e avaliação de diversos modelos matemáticos a partir da utilização de uma plataforma de teste especialmente desenvolvida para esta finalidade. Plataforma que obteve auxílio financeiro da Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS), a partir do edital Jovem Pesquisador Gaúcho (Edital 02-2011 no valor de R\$ 42.850,00). A partir dos resultados deste estudo e da vigência deste Projeto de Pesquisa, foram realizadas uma série de publicações e defesa de dissertações de mestrado que podem ser consultadas no *curriculum Lattes* dos membros do Projeto. Além disto, no ano de 2015 foi iniciada a proposição de novos modelos matemáticos com a inclusão de alunos de Doutorado.

Produção Científica Resultante da Pesquisa:

Capítulos de livros publicados

Porciuncula C. M. D.; SAUSEN, A.; SAUSEN, P. S. Mathematical Modeling for Predicting Battery Lifetime through Electrical Models. In: Albert R. Baswell. (Org.). **Advances in Mathematics Research**. Volume 20. 1ed. Nova York: novapublishers, 2015, v. 20, p. 173-188.

ROMIO, L. C.; Manuel Reibold; SAUSEN, A.; SAUSEN, P. S. Mathematical Modeling of the Lithium-ion battery Lifetime using System Identification Theory. In: Albert R. Baswell. (Org.). **Advances in Mathematics Research**. Volume 20. 1ed. Nova York: novapublishers, 2015, v. 20, p. 189-200.

Trabalhos completos publicados em anais de congressos

SAUTHIER, L. F.; Mauricio de Campos; SAUSEN, P. S.; SAUSEN, A. Desenvolvimento e Implantação de Lote Pioneiro de um Medidor de Energia Elétrica Trifásico Utilizando PLC - PRIME. In: SEPOC - 9 Seminário de Eletrônica de Potência e Controle, 2015, Santa Maria - RS. **Anais do 9 Seminário de Eletrônica de Potência e Controle - SEPOC 2015**. Santa Maria, 2015.

FRANSOZI, LUANA; BRONDANI, M. F.; SAUSEN, A.; SAUSEN, P. S. Predição do tempo de vida de baterias de Lítio Íon Polímero utilizando o Modelo Rakhmatov e Vrudhula. In: Encontro Anual de Tecnologia da Informação e Semana Acadêmica de Tecnologia da Informação - EATI, 2015, Frederico Westphalen. **Anais do Encontro Anual de Tecnologia da Informação e Semana Acadêmica de Tecnologia da Informação – EATI, 2015**. v. 5. p. 132-139.

Dissertação de mestrado

FRANSOZI, Luana. Modelagem Matemática do Tempo de Vida de Baterias Lítion Íon Polímero Através de Modelos Híbridos. 2015. **Dissertação** (Mestrado em Modelagem Matemática) - Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Coorientador: Paulo Sérgio Sausen.

BRONDANI, Márcia de Fátima. Modelagem Matemática do Tempo de Vida de Baterias de Lítion Íon Polímero Utilizando Algoritmos Genéticos. 2015. **Dissertação** (Mestrado em Modelagem Matemática) - Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Paulo Sérgio Sausen.

FREITAS, Douglas Joziel Bitencourt. Estudo e Aplicação de Modelos Analíticos na Predição do Tempo de Vida de Baterias Utilizadas em Dispositivos Móveis: Proposição de Extensões aos Modelos Tradicionais. 2015. **Dissertação** (Mestrado em Modelagem Matemática) - Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Paulo Sérgio Sausen.

3.2. MODELAGEM MATEMÁTICA DE MEMS (MICRO ELECTRO MECHANICAL SYSTEMS)

Coordenador: MANUEL MARTIN PEREZ REIMBOLD

Período de realização da pesquisa: 01/01/2011 - 31/12/2017

Apresentação:

Os MEMS (Micro Electro Mechanical Systems) são transdutores eletromecânicos de dimensões micro e nanométricas. As leis físicas que os regem tornam a utilização dos modelos matemáticos caixa branca impraticáveis. Portanto, o objetivo deste projeto é investigar técnicas de Identificação de Sistemas, de forma que estas permitam obter o modelo matemático que caracteriza o desempenho eficiente e eficaz de MEMS.

Objetivos:

Investigar técnicas que permitam obter os modelos matemáticos que descrevem o desempenho comportamental de sistemas MEMS, de forma que o setor de projeto possa utilizá-los para otimizar a relação de causa e efeito entre as variáveis de entrada e de saída daqueles obtidos pelo setor de fabricação. Os objetos de estudo transdutores baseados em efeitos eletromecânicos.

Específicos:

- Propor ferramentas computacionais que permitam implementar os objetos de estudo de forma fácil, eficaz e eficiente.
- Desenvolver técnicas de baixo custo para modelar matematicamente o desempenho de sistemas eletromecânicos.
- Identificar, elaborar e inferir arquiteturas de controle nos modelos matemáticos de forma a melhorar o desempenho dos sistemas.
- Avaliar, testar e aperfeiçoar os processos de simulação utilizados nos sistemas eletromecânicos.
- Comparar e verificar dados de modelos teóricos e modelos experimentais.

Resultados:

O desenvolvimento deste projeto permitiu num primeiro momento conceber, projetar e desenvolver uma plataforma experimental para testar módulos propulsores elétricos. A aquisição de dados para validação funcional da plataforma foi possível permitindo testar algumas técnicas matemáticas de identificação. A robustez dessas foi satisfatória. Num segundo momento desenvolveu-se um método para a detecção do colapso em elastomassas MEMS. A técnica foi desenvolvida com base na comparação qualitativa de modelos matemáticos não paramétricos, obtidos a partir do conceito da função de transferência. Os modelos, classificados na literatura como “assinaturas”, foram obtidos por meio dos dados coletados em simulações utilizando o método dos elementos finitos. Dessa forma, é possível contribuir para a confiabilidade dos dispositivos que chegam ao mercado.

Produção Científica Resultante da Pesquisa:

TRESSENO, M.; SAUSEN, A. T. Z. R.; KIECKOW, F.; REIMBOLD, M. Modelagem Matemática não Paramétrica de Vigas Colapsadas em Elastomassas MEMS do tipo Dobradiça. In: DINCON Conferência Brasileira de Dinâmica, Controle e Aplicações, 2015, Natal. **Anais do DINCON, Conferência Brasileira de Dinâmica, Controle e Aplicações, 2015.**

REIMBOLD, M.; SAUSEN, A. T. Z. R.; SAUSEN, P. S.; SAUTHIER, L. F.; KIECKOW, F. Plataforma Experimental para Modelagem Matemática de Módulos Propulsores Elétricos. In: SBAI 2015 Simpósio Brasileiro de Automação Inteligente, 2015, Natal. **Anais do SBAI 2015 Simpósio Brasileiro de Automação Inteligente, 2015.**

PAIXAO, E. P.; SAUTHIER, L. F.; REIMBOLD, M.; SAUSEN, A. T. Z. R.; SAUSEN, P. S. Plataforma Experimental de Propulsores Eletromecânicos. In: Salão do Conhecimento, 2015, Ijuí. **Anais do Salão do Conhecimento, 2015.**

4. GRUPO DE PESQUISA: GRUPO DE PESQUISA EM MATEMÁTICA APLICADA E COMPUTACIONAL

4.1. SECAGEM ARTIFICIAL E ARMAZENAMENTO DE GRÃOS DE SOJA: ESTUDO EXPERIMENTAL E SIMULAÇÃO NUMÉRICA

Coordenador: OLEG KHATCHATOURIAN

Período de realização da pesquisa: 01/03/2010 a 31/12/2016

Apresentação:

No âmbito deste projeto serão desenvolvidos os Softwares e Aplicativos para simulação de secadores e armazéns. Isso vai permitir: 1) otimizar o desempenho dos silos e secadores existentes; 2) simular o funcionamento dos silos e secadores projetados e partes deles.

O controle de parâmetros obtidos na base destas simulações permitirá obter as características do produto com qualidade requerida.

Objetivos:

- Desenvolver um modelo matemático para simulação tridimensional de distribuição do ar em armazém com sistema de aeração, levando em conta a não-homogeneidade e anisotropia de massa de grãos.

- Desenvolver Software "ARMAZÉM" para simulação 3D dos parâmetros de armazém com variados esquemas do sistema de distribuição inicial do ar levando em conta as características de ventilador usado.
- Avaliar a eficiência de desempenho de armazém de forma complexa com sistema complexo de aeração, aplicando um critério proposto (vazão específica local).
- Realizar as simulações numéricas para avaliação de vários esquemas de armazéns usados na Região.
- Realizar os experimentos sobre dinâmica de secagem de grãos de soja em camada fina para várias iniciais umidades relativas do ar aquecido (4-50%), realizando a injeção do vapor de água no ar para intervalos de temperatura 45-110°C, teor de umidade de grão inicial 0.13-0.32 (b.u.), velocidades do ar 0-3m/s.
- Criar e validar um modelo de dinâmica de secagem de grãos de soja em camada fina, que leva em conta a influência de temperatura do ar, teor de umidade de grão, umidade relativa do ar aquecido, a velocidade do ar.
- Desenvolver e validar um modelo de dinâmica de secagem de grãos de soja em camada espessa, baseado no modelo de camada fina.
- Desenvolver Software "SECAGEM" e realizar as simulações de secadores existentes e projetados (secadores de leito fixo, de fluxos cruzado, concorrente, contracorrente e misto, com sistema de resfriamento e de recirculação do ar).
- Preparação e Publicação dos Artigos em Revistas e Trabalhos Completos para Congressos.

Resultados:

Foi submetido e aceito o artigo para a revista Biosystems Engineering. Foram publicados 3 trabalhos completos em proceedings (2 internacional + 1 nacional).

Produção Científica Resultante da Pesquisa:

Foi publicado online o artigo científico "Three-dimensional simulation and performance evaluation of air distribution in horizontal storage bins" na **revista internacional Biosystems Engineering**.

LIMA, Rodolfo França de; WINIK, Saul Vione; FAORO, Vanessa; BINELO, Manuel Osório; KHATCHATOURIAN, Oleg. Simulação do escoamento de grãos de soja em um secador com fluxo contínuo. In: **XXXV CNMAC - Congresso Nacional de Matemática Aplicada e Computacional**, 2015. v. 3

COB-2015-0388 - Discrete element method applied for soya bean flow prediction and analysis. Manuel Osório Binelo; Oleg Khatchatourian; Nelson Toniazzo; Jennifer Valleriano Barboza; Saul Winik.

COB-2015-0390 - Three-dimensional specific airflow rate simulation for performance evaluation of large storage bin aeration systems. Oleg Khatchatourian; Manuel Osório Binelo; Vanessa Faoro; Nelson Toniazzo; Saul Winik.

5. GRUPO DE PESQUISA: SISTEMAS TÉCNICOS DE PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA

5.1. AVEIA BRANCA: VIABILIDADE DA PRODUÇÃO DE FORRAGEM NA ALIMENTAÇÃO ANIMAL E DE GRÃOS À INDÚSTRIA COM QUALIDADE DE SOLO

Coordenador: JOSE ANTONIO GONZALEZ DA SILVA

Período de realização da pesquisa: 10/05/2011 a 30/12/2015

Apresentação:

A utilização de espécies como a aveia branca que pode permitir tanto o fornecimento de forragem em períodos de escassez de campo nativo bem como a produção de grãos de qualidade que possa ser direcionada à indústria para processamento (farinha e flocos) com elevada qualidade nutricional à dieta humana, representa uma forte agregação de valor para a propriedade rural. Aliado a isto, saber explorar de modo racional o solo que envolve animal (pastejo direto) e grãos com qualidade é decisiva.

Objetivos:

- Estudar a variabilidade genética existente entre as cultivares de aveia branca recomendadas para o cultivo no sul do Brasil em relação aos componentes diretos e indiretos do rendimento e qualidade de grãos e dos atributos de qualidade para produção de forragem por meio da estimativa da distância genética quando submetidos ao cultivo em diferentes condições de tecnologia (nível de adubação nitrogenada e número de cortes), com possibilidade de propor aos programas de melhoramento de cruzamentos potenciais.
- Definir aquelas cultivares de aveia branca que evidenciam potencial de dupla aptidão na produção de forragem e de grãos a serem submetidos nos sistemas de produção de leite com pressão natural de pastejo. Aliado a isto, conhecer a importância relativa dos caracteres agrônômicos que mais contribuem para a variabilidade genética total nas distintas doses de adubação e pressão de pastejo empregada.
- Eleger os genótipos mais contrastantes com base no comportamento evidenciado nas distintas condições de ambiente empregadas (fornecimento de nitrogênio e pressão de pastejo), e que evidenciem adequado desempenho em relação aos caracteres produtividade de grãos e produção de forragem, estatura de planta, produção de afilhos e número de cortes.
- Determinar as cultivares que evidenciam nas distintas condições de ambiente empregadas (fornecimento de nitrogênio e pressão de pastejo), adequado desempenho em relação aos caracteres produção de forragem, relação folha/colmo, rendimento de grãos e de cariopse e índice Avenacor (cariopse maior que 2mm) e peso do hectolitro em sistema de semeadura direta sobre resíduo de soja.
- Determinar os reflexos da pressão de pastejo animal e do fornecimento de nitrogênio em aveia branca nos atributos químicos e físicos do solo de forma a fornecer subsídios que evidenciem possíveis problemas de compactação e retenção de água.

- Determinar a estabilidade de cultivares de aveia branca para os caracteres rendimento de grãos, qualidade industrial e produção de forragem, e daqueles relacionados a qualidade de solos na avaliação dos distintos anos e utilizando como parâmetro matemático os modelos de estabilidade.
- Determinar se a introdução de animais para pastejo direto em aveia branca pode ser uma técnica eficiente na diminuição de estatura de planta e demais alterações morfológicas que possam acarretar reduções de perdas na produção, qualidade e sanidade de grãos por efeitos de acamamento.
- Avaliar os reflexos na produção e qualidade de grãos e de rendimento de forragem com ausência e presença de pastejo animal combinados com utilização ou não de redutor de crescimento.
- Analisar os efeitos de produção de forragem e da qualidade de grãos na utilização de distintas doses de fornecimento de nitrogênio e os reflexos destas variáveis na combinações com presença e ausência de redutor de crescimento na condição de parcela cultivada.
- Verificar que caracteres agronômicos dos componentes de produção das novas cultivares de aveia branca disponibilizadas evidenciam maior capacidade de alterações frente às mudanças dos sistemas de produção (soja/aveia; milho/aveia), buscando, portanto, quantificar tais modificações.
- Definir equações lineares para a estimativa da taxa de produção de biomassa ao longo do ciclo e do ponto de partida ao estágio de aplicação do redutor nas diferentes doses de trinexapac-ethyl. Portanto, buscando prever os efeitos do produto químico na redução da biomassa por unidade de dia no incremento da dose do redutor. Inclusive, ligando estes efeitos sobre a expressão dos valores médios de produtividade de grãos.
- Modelar os efeitos das doses de redutor de crescimento trinexapac-ethyl de nome comercial "Moddus" recomendado para trigo na proposição de uso em aveia branca, principal espécie de interesse agronômico de forte suscetibilidade ao acamamento. Portanto, buscando esclarecer a dose ideal do redutor sobre as variáveis ligadas a produção e qualidade industrial de grãos.

Resultados:

O projeto vem mostrando fortes avanços científicos e tecnológicos no desenvolvimento de novas formas de produção da aveia com qualidade da planta, dos grãos e do solo, inclusive, da possibilidade de caracterização de novas cultivares para recomendação no noroeste colonial. Além disto, grandes avanços no desenvolvimento da modelagem matemática da aveia branca nos sistemas de produção leiteiro na região noroeste do RS tem permitido obter maior eficiência tanto na produção de forragem direta aos animais como de grãos com qualidade para a indústria na produção de farinhas e flocos. Os resultados permitiram trazer a luz fortes conhecimentos de aspectos ecofisiológicos da espécie. Portanto, vários trabalhos científicos foram publicados em periódicos, congressos e reuniões técnicas, bem como, em dias de campo para demonstração das novas proposições de manejo aos agricultores, com efetiva participação de estudantes de graduação e de pós-graduação nas linhas de pesquisa deste grupo.

Produção Científica Resultante da Pesquisa:

MANTAI, R. D.; SILVA, José Antonio Gonzalez da; SAUSEN, A. T. Z. R.; COSTA, J. S. P.; FERNANDES, S. B. V.; UBESSI, C. A eficiência na produção de biomassa e grãos de aveia pelo uso do nitrogênio. **Revista Brasileira de Engenharia Agrícola e Ambiental**, v.19, p. 343 349, 2015.

SILVA, José Antonio Gonzalez da; ARENHARDT, E. G.; KRUGER, C. A. M. B.; LUCCHESI, O. A.; METZ, M., MAROLLI, A. A expressão dos componentes de produtividade do trigo pela classe

tecnológica e aproveitamento do nitrogênio. **Revista Brasileira de Engenharia Agrícola e Ambiental**, v.19, p. 27-33, 2015.

HAWERROTH, Maraisa Crestani; SILVA, José Antonio Gonzalez da; SOUSA, C. A.; OLIVEIRA, Antonio Costa de; LUCHE, H. S.; ZIMMER, C. M.; HAWERROTH, F. J.; SCHIAVO, J.; SPONCHIADO, J. C. Redução do acamamento em aveia branca com uso do regulador de crescimento etiltrinexapac. **Pesquisa Agropecuária Brasileira**, v.50, p. 115-125, 2015.

SILVA, José Antonio Gonzalez da; MANTAI, R. D.; OLIVEIRA, Antonio Costa de; FONTANIVA, C.; ARENHARDT, E. G.; OLEGARIO, M. B.; SBERSE, V. L. Sowing density on oat production physiological parameters. **Científica**, v.43, p. 226-235, 2015.

MANTAI, R. D.; SILVA, José Antonio Gonzalez da; ARENHARDT, E. G.; HECK, T. G.; SAUSEN, A. T. Z. R.; KRUGER, C. A. M. B.; CARDOSO, A. M.; GOI NETO, C. J.; KRYSCZUN, D. K. The effect of nitrogen dose on the yield indicators of oats. **African Journal of Agricultural Research**, v.10, p. 3773-3781, 2015.

3. PROMOÇÕES DE EVENTOS DO PROGRAMA

AULA INAUGURAL DE INSTALAÇÃO DO CURSO DE DOUTORADO

UNIJUÍ, DCCEng, Ijuí, 11/08/2015

Nº DE PARTICIPANTES: 80

4. PARTICIPAÇÕES EM BANCAS DE OUTRAS IES

AGUIRRE, Patricia Jiménez. Enterprise Information Integration: New Approaches to Learn Information Extraction Rules. **EXAME DE QUALIFICAÇÃO. DOUTORADO**. Universidad de Sevilla Programa de Tecnología e Ingeniería del Software: 2015. Professor Orientador: OSUNA, C. R. **MEMBROS DA BANCA:** OSUNA, C. R.; [FRANTZ, R. Z.](#)

ARENHARDT, Emílio Ghisleni. Progresso genético da produção de grãos de aveia (*Avena sativa* L.) com resistência ao acamamento. **MESTRADO**. Universidade Federal de Pelotas. Programa de Pós-Graduação em Fitomelhoramento, 2015. **MEMBROS DA BANCA:** [OLIVEIRA, Antonio Costa de](#) Maia, Luciano Carlos da; VAHL, L. C.; [KOPP, Maurício Marini](#); [SILVA, José Antonio Gonzalez da](#); FARIAS, D. R.

BALKE, Maicon Abordagem Colaborativa para gerenciamento de Risco de Segurança da Informação. **MESTRADO**. Universidade Federal de Santa Maria. Programa Pós-Graduação em Ciência da Computação, 2015. **MEMBROS DA BANCA:** FONTOURA, L. M.; BERNARDI, G.; [SAUSEN, P. S.](#)

CIOATO, Estevan. Análise da gestão das informações em desenvolvimentos de produtos terceirizados. **MESTRADO**. Universidade de Caxias do Sul. Programa de Pós-Graduação em Engenharia Mecânica, 2015. **MEMBROS DA BANCA:** [VALDIERO, A. C.](#); LUCIANO, M. A.; COSTA, C. A.; BARCELLOS, P. F. P.

LOPES, Cristiano Rafael. Automação do processo de rebarbamento de peças utilizando um robô pneumático. **MESTRADO**. Universidade de Passo Fundo. Programa de Pós-Graduação em Projeto e Processos de Fabricação, 2015. **MEMBROS DA BANCA:** SOUZA, J. P.; PASSOLD, F.; [RASIA, L. A.](#); [VALDIERO, A. C.](#)

LOPES, Cristiano Rafael. Automação do Processo de Rebarbamento de Peças Utilizando um Robô Pneumático. **MESTRADO**. Universidade de Passo Fundo. Programa de Pós-Graduação em Engenharia, 2015. **BANCA:** SOUZA, J. P.; [VALDIERO, A. C.](#); PASSOLD, F.; [RASIA, L. A.](#)

NORNBERG, Rafael O melhoramento genético à germinação na pré-colheita e produtividade de grãos do trigo. **DOUTORADO**. Universidade Federal de Pelotas. Programa de Pós-Graduação em Agronomia, 2015. **MEMBROS DA BANCA:** [OLIVEIRA, Antonio Costa de](#); Maia, Luciano Carlos da; [KOPP, Maurício Marini](#); MAGALHAES JUNIOR, A. M.; FARIAS, D. R.; [SILVA, José Antonio Gonzalez da](#).

NUNES, Silvia Cristina Paslauski. Produção, armazenamento e qualidade de sementes de sorgo sacarino em diferentes épocas de semeadura. **DOUTORADO**. Universidade Federal de Santa Maria. Programa de Pós-Graduação em Agronomia 2015. **MEMBROS DA BANCA:** [MEDEIROS, S. L. P.](#); [KRUGER, C. A. M. B.](#); [SILVA, José Antonio Gonzalez da](#); BACKES, R. L.; MARTIN, T. N.

SANTOS, César Gabriel dos. Desenvolvimento de um sistema de controle automático para simulador de chuvas. **MESTRADO**. Universidade Federal de Santa Maria. Programa de Pós-Graduação em Engenharia Agrícola, 2015. **MEMBROS DA BANCA:** ROMANO, L. N; [VALDIERO, A. C.](#); DALLMEYER, A. U.

TUMELERO, Diego. Exploração de Paralelismo no Roteamento Global de Circuitos VLSI. **MESTRADO**. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Programa de Pós-Graduação em Computação, 2015. **MEMBROS DA BANCA:** [SAWICKI, S.](#); [REIS, Ricardo Augusto da Luz](#); [JOHANN, Marcelo](#); GEYER, C.

5. LABORATÓRIOS

LABORATÓRIO DE MEDIDAS FÍSICAS PARA MODELAGEM MATEMÁTICA

RESPONSÁVEL: OLEG KHACHATOURIAN e MANUEL OSÓRIO BINELO

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

- Experimentos de secagem artificial de grãos de soja em diferentes temperaturas e velocidades do ar.
- Experimentos de escoamento de grãos de soja em uma miniatura de um secador de fluxo misto.
- Umedecimento artificial dos grãos de soja.
- Experimentos com outros tipos de grãos.

OBJETIVOS:

Estudo experimental dos processos envolvidos nos equipamentos agroindustriais (secadores de fluxo contínuo e armazéns de grande porte) com objetivo de criar e validar os modelos matemáticos correspondentes; publicação dos resultados de pesquisa nas revistas nacionais e internacionais; envolvimento de alunos do Mestrado em pesquisa.

Específicos:

- Estudo experimental de escoamento do ar em massa de grãos com influência de compactação e anisotropia.
- Estudo experimental de aquecimento/resfriamento de massa de grãos.
- Estudo de dinâmica de secagem em camada fina.
- Estudo de dinâmica de secagem em camada espessa.

- Estudo de morfologia de grãos aplicando processamento de imagem e Redes neurais artificiais.
- Obtenção de parâmetros físicos de grãos e massa de grãos para aplicação do Método de Elementos Discretos.

RESULTADOS:

Dissertações defendidas resultantes de experimentos realizados neste laboratório:

Dissertações defendidas pelos alunos do Mestrado em Modelagem Matemática, orientados pelos professores: Oleg Khatchtourian, Pedro Augusto Pereira Borges, Fabiane Avena de Oliveira e Manuel Osório Binelo.

Modelagem Matemática do Escoamento do Ar em Sistemas de Armazenagem de Grãos. **Nelson Adelar Toniazzo**

Modelagem e Simulação do Estudo Tenso-Térmico em Corpos Elásticos Bidimensionais. **Pedro Augusto Pereira Borges**

Modelagem e Simulação do Estado Tenso-Térmico em Corpos Elásticos Bidimensionais: problema inverso. **Fulgêncio Antônio Aquino Duarte**

Modelagem Matemática do Processo de Secagem de Soja em Secador Contínuo de Leito Fixo. **Jones Corso**

Modelagem Matemática do Processo de Secagem de Soja em Secadores de Leito Fixo. **Vitor José Petry**
Dinâmica do Processo de Secagem de Grãos de Soja em Camada Espessa: simulação numérica e Estudo Experimental. **Pedro Elton Weber**

Modelagem Matemática do Processo de Aeração em Condições Não-Homogêneas da Massa de Grãos de Soja. **Darci Luiz Savicki**

Equações Analítica para o Cálculo da Capacidade de Carga de Fundações Superficiais apoiadas em Solo de Dupla Camada sendo a Superior Cimentada. **Tatiane Katia Menegol Stragliotto**

Aplicação do Método de Maccormack com Esquema Time-Split no Modelo de Secagem em Fluxo Cruzado. **Marceli Behm Goulart**

Modelagem e Simulação da Dinâmica de Secagem de Soja em Secadores de Fluxo Misto. **Sonia Boniatti Lipreri**

Estudo Teórico/Experimental da Dinâmica da Secagem de Soja em Camada Fina. **Lucir Fischer**

Modelagem Matemática do Processo de Aeração de Grãos em Silo com Simetria Axial. **Julhane Alice Thomas Schulz**

Determinação do Coeficiente de Transferência de Calor por Convecção entre o Ar de Secagem e o Grão de Soja. **Jusseila de Fátima Stangherlin Oliveira**

Modelagem Matemática do Resfriamento da Massa de Grãos de Soja. **Ana Paula Wendt Menegol**

Resolução Numérica do Problema Inverso para Escoamento do Ar em Silos. **Márcia Cristina Dal Toé**

Modelagem Matemática do Escoamento do Ar em Massa de Grãos com Porosidade Variável. **Sidmara Pedroso Blasack**

Estimação da Difusividade Térmica de Grãos de Soja em Função do Teor de Umidade. **Jean Lucas Da Silva**

Modelagem Matemática do Resfriamento de Grãos de Soja em Silos com Aeração utilizando o Modelo de Reator Ideal Homogêneo. **Alice Angélica de Miranda**

Modelagem Matemática do Escoamento do Ar em Silos de Grande Porte. **Adriano José Lentz**

Modelagem Matemática da Temperatura de Grãos de Soja no Interior de um Silo com Aeração Sujeito a Condições de Contorno. **Marilene Rizzi Enck**

Método de Estimação da Difusividade Térmica de Grãos de Soja usando Compactação. **Caroline Fengler**

Modelagem Matemática do Resfriamento de Grãos de Soja em Silos com Aeração utilizando o Modelo do Reator Ideal Homogêneo Modificado. **Marsoé Cristina Dahlke**

Modelagem Matemática da Secagem de Grãos de Soja em Camada Fina. **Camila Nicola Boeri**

Estudo Teórico e Experimental do Escoamento do Ar em Massa de Grãos. **Jonas Joacir Radtke**

Reconhecimento de Variedades de Soja através do Processamento de Imagens Digitais usando Redes Neurais Artificiais. **Fábio Ronei Rodrigues Padilha**

Aplicação de um Modelo com Fronteira Móvel para Descrição do Estado Térmico de uma Massa de Grãos sujeita a Aeração. **Karin Roberta Volkweis**

Simulação Tridimensional do Fluxo de Ar em Armazéns Graneleiros. **Manuel Osório Binelo**

Simulação Numérica do Escoamento Turbulento em Canal Axisimétrico com Jato Transversal Anelar. **Jenifer Heuert Konrad**

Análise Morfológica dos Eritrócitos nas Doenças Hematológicas através da Aplicação de Redes Neurais Artificiais no Processamento de Imagens Digitais. **Fernando Pinto**

Simulação da Aeração de Grãos Armazenados variando as Condições de Ar Ambiente. **Luiz Carlos Radtke**

Estudo do Ar em Massa de Grãos sob Condições Anisotrópicas. **Fernando Tosini**

Aplicação do Processamento de Imagens Digitais para Análise da Anisotropia da Massa de Grãos. **Andréia Haas Knob**

Simulação e Controle do Sistema de Aeração da Massa de Grãos de Soja. **Jotair Elio Kwiatkowski Junior**

Modelagem Matemática da Influência da Umidade do Ar sobre a Dinâmica de Secagem de Grãos de Soja em Camada Fina. **Anderson Luis Jeske Bihain**

Modelagem Matemática do Escoamento do Ar em Meio Particulado em Condições Não Homogêneas e Anisotrópicas. **Marília Boessio Tex de Vasconcellos**

Secagem de Soja em Camada Espessa: Modelagem Matemática e Simulação Numérica. **Marcelo da Silva Trindade**

Modelagem Matemática do Escoamento de Grãos de Soja em um Secador com Fluxo Misto usando o Método dos Elementos Discretos. **Rodolfo França de Lima**

Modelagem e Simulação 3D de Armazéns Graneleiros com Aeração. **Vanessa Faoro**

Além dessas dissertações, também foram utilizados dados deste laboratório para as teses de doutorado dos professores Pedro Augusto Pereira Borges e Luiz Antônio Bortolaia, ocasião em que o professor Oleg orientou esses alunos pelo Curso de Pós-Graduação em Engenharia Mecânica da UFRGS.

Muitos artigos, trabalhos completos e resumos foram publicados desde sua implantação, como resultados das pesquisas e experimentos realizados.

6. PUBLICAÇÕES

ARTIGOS PUBLICADOS

MANTAI, R. D.; SILVA, J. A. G.; SAUSEN, A. T. Z. R.; COSTA, J. S. P.; FERNANDES, S. B. V.; UBESSI, C. A eficiência na produção de biomassa e grãos de aveia pelo uso do nitrogênio. **Revista Brasileira de Engenharia Agrícola e Ambiental (Online)**, v. 19, p. 343-349, 2015.

MANTAI, R. D.; SILVA, J. A. G.; ARENHARDT, E.; HECK, T. G.; SAUSEN, A. T. Z. R.; BIANCHI, C.; CARDOSO, A.; GOI NETO, C. J.; KRYSCZUN, D. K. The effect of nitrogen dose on the yield indicators of oats. **African Journal of Agricultural Research**, v. 10, p. 3773-3781, 2015.

[BASSO, F.P.](#); PILLAT, R. M.; ROOS-FRANTZ, F.; [FRANTZ, R. Z.](#) Combining MDE and Scrum on the Rapid Prototyping of Web Information Systems. **International Journal of Web Engineering and Technology**, v. 10, p. 214-244, 2015.

HERNÁNDEZ, Inma; SAWICKI, Sandro; ROOS-FRANTZ, Fabricia; FRANTZ, RAFAEL Z. Cloud Configuration Modelling: A Literature Review from an Application Integration Deployment Perspective. **Procedia Computer Science**, v. 64, p. 977-983, 2015.

[FRANTZ, R. Z.](#); [CORCHUELO, R.](#); [ROOS-FRANTZ, F.](#) A Methodology to Evaluate the Maintainability of EAI Frameworks. **International Journal of Web Engineering and Technology**, v. 10, p. 334-354, 2015.

SEQUEIRA, Fernando Rosa; FRANTZ, Rafael Z.; YEVSEYEVA, Iryna; EMMERICH, Michael T. M.; BASTO-FERNANDES, Vitor. An EAI Based Integration Solution for Science and Research Outcomes Information Management. **Procedia Computer Science**, v. 64, p. 894-901, 2015.

[SILVA, José Antonio Gonzalez da](#); [ARENHARDT, E. G.](#); [KRUGER, C. A. M. B.](#); LUCHESE, O. A.; METZ, M.; MAROLLI, A. A expressão dos componentes de produtividade do trigo pela classe tecnológica e aproveitamento do nitrogênio. **Revista Brasileira de Engenharia Agrícola e Ambiental (Impresso)**, v. 19, p. 27-33, 2015.

HAWERROTH, Maraisa Crestani; SILVA, José Antonio Gonzalez da; SOUSA, C. A.; [OLIVEIRA, Antonio Costa de](#); LUCHE, H. S.; ZIMMER, C. M.; HAWERROTH, F. J.; [SCHIAVO, J.](#); SPONCHIADO, J. C. Redução do acamamento em aveia-branca com uso do regulador de crescimento etil-trinexapac. **Pesquisa Agropecuária Brasileira** (1977. Impressa), v. 50, p. 115-125, 2015.

[ARENHARDT, E. G.](#); SILVA, José Antonio Gonzalez da; ARENHARDT, L. G.; ARENHARDT, C. L.; NONNENMACHER, G. CG Picaço: a new cultivar of sudangrass with high forage performance and seed yield. **Crop Breeding and Applied Biotechnology** (Impresso), v. 15, p. 51-55, 2015.

[MANTAI, R. D.](#); SILVA, José Antonio Gonzalez da; SAUSEN, A. T. Z. R.; COSTA, J. S. P.; [FERNANDES, S. B. V.](#); UBESSI, C. A eficiência na produção de biomassa e grãos de aveia pelo uso do nitrogênio. **Revista Brasileira de Engenharia Agrícola e Ambiental (Impresso)**, v. 19, p. 343-349, 2015.

LUCHE, H. S.; SILVA, José Antonio Gonzalez da; NORNBORG, R.; ZIMMER, C. M.; [ARENHARDT, E. G.](#); CAETANO, Vanderlei da Rosa; Maia, Luciano Carlos da; [OLIVEIRA, Antonio Costa de](#). Stay-green effects on adaptability and stability in wheat. **African Journal of Agricultural Research**, v. 10, p. 1142-1149, 2015.

NORNBORG, R.; LUCHE, H. S.; GROLI, E. L.; DANIELOWSKI, R.; SANTOS, R. L.; FIGUEIREDO, R. G.; SILVA, José Antonio Gonzalez da; ELIAS, M. C.; MAIA, Luciano Carlos da; [OLIVEIRA, Antonio Costa de](#). The search for productivity and pre-harvest sprouting tolerance in wheat. **African Journal of Agricultural Research**, v. 10, p. 1719-1727, 2015.

[SILVA, José Antonio Gonzalez da](#); [WOHLENBERG, M. D.](#); [ARENHARDT, E. G.](#); [OLIVEIRA, Antonio Costa de](#); [MAZURKIEVICZ, G.](#); MULLER, M.; ARENHARDT, L. G.; BINELO, M. O.; ARNOLD, G.; PRETTO, R. Adaptability and stability of yield and industrial grain quality with and without fungicide in Brazilian oat cultivars. **American Journal of Plant Sciences**, v. 6, p. 1560-1569, 2015.

[SILVA, José Antonio Gonzalez da](#); [MANTAL, R. D.](#); [OLIVEIRA, Antonio Costa de](#); [FONTANIVA, C.](#); [ARENHARDT, E. G.](#); OLEGARIO, M. B.; SBERSE, V. L. Sowing density on oat production physiological parametrs. **Científica (Jaboticabal. Online)**, v. 43, p. 226-235, 2015.

PEREIRA, E. A.; DALLAGNOL, M.; SIMIONI, C.; MACHADO, J. M.; BITENCOURT, M. G. S.; GUERRA, D.; [ARENHARDT, E. G.](#); SILVA, José Antonio Gonzalez da. Agronomic performance and interespecific hybrids selection of the genus Paspalum. **Científica (Jaboticabal. Online)**, v. 43, p. 388-395, 2015.

LUCHE, H. S.; SILVA, José Antonio Gonzalez da; Maia, Luciano Carlos da; [OLIVEIRA, Antonio Costa de](#). Stay-green: a potentiality in plant breeding. **Ciência Rural (UFESM. Impresso)**, v. 45, p. 1755-1760, 2015.

[MANTAL, R. D.](#); SILVA, José Antonio Gonzalez da; [ARENHARDT, E. G.](#); HECK, T. G.; SAUSEN, A. T. Z. R.; [KRUGER, C. A. M. B.](#); CARDOSO, A. M.; GOI NETO, C. J.; KRYSCZUN, D. K. The effect of nitrogen dose on the yield indicators of oats. **African Journal of Agricultural Research**, v. 10, p. 3773-3781, 2015.

NORNBERG, R.; SILVA, José Antonio Gonzalez da; LUCHE, H. S.; TESSMANN, E. W.; KAVALCO, S. A. F.; ZIMMER, C. M.; BARETTA, D.; MAIA, Luciano Carlos; [OLIVEIRA, Antonio Costa de](#). Tolerance to preharvest sprouting and yield of wheat genotypes from different breeding programs. **Pesquisa Agropecuária Brasileira** (1977. Impressa), v. 50, p. 698-706, 2015.

PEREIRA, E. A.; DALLAGNOL, M.; SCHNEIDER, R.; WEILER, R. L.; KHUN, N. J. I. S.; SIMIONI, C.; [MAZURKIEVICZ, G.](#); SILVA, José Antonio Gonzalez da. Adaptabilidade e estabilidade em genótipos apomíticos do gênero Paspalum. **Ciência Rural** (UFESM. Impresso), v. 45, p. 1361-1367, 2015.

HAWERROTH, M. C.; SILVA, José Antonio Gonzalez da; [GUTKOSKI, L. C.](#); [ARENHARDT, E. G.](#); [OLIVEIRA, Antonio Costa de](#); [CARVALHO, Fernando Irajá Félix de](#). Correlations between chemistry components of caryopsis in oat genotypes cultivated in different environments. **African Journal of Agricultural Research**, v. 10, p. 4295-4305, 2015.

[ARENHARDT, E. G.](#); SILVA, José Antonio Gonzalez da; [GEWEHR, E.](#); [OLIVEIRA, Antonio Costa de](#); BINELO, M. O.; VALDIERO, A. C.; GZERGORCZICK, M. E.; LIMA, A. R. C.. The nitrogen supply in wheat cultivation dependent on weather conditions and succession system in southern Brasil. **African Journal of Agricultural Research**, v. 10, p. 4322-4330, 2015.

[GEREMIA, M.](#); MOREIRA, R. C.; RASIA, L. A.; [MOI, A.](#) Mathematical modeling of piezoresistive elements. **Journal of Physics. Conference Series (Print)**, v. 648, p. 012012-10, 2015.

SILVA, José Antonio Gonzalez da; WOHLENBERG, Maisa Didoné; ARENHARDT, Emilio Ghisleni; OLIVEIRA, Antonio Costa de; MAZURKIEVICZ, Gustavo; MÜLLER, Mariele; LORENZO, Ghisleni Arenhardt; BINELO, Manuel Osorio; ARNOLD, Guilherme; PRETTO, Rafael. Adaptability and Stability of Yield and Industrial Grain Quality with and without Fungicide in Brazilian Oat Cultivars. **American Journal of Plant Sciences**, v. 06, p. 1560-1569, 2015.

EMILIO, Ghisleni Arenhardt; SILVA, José Antonio Gonzalez da; GEWEHR, Ewerton; OLIVEIRA, Antonio Costa de; BINELO, Manuel Osorio; VALDIERO, Antonio Carlos; GZERGORCZICK, Maria Eduarda; LIMA, Andressa Raquel Cyzeski de; ARENHARDT, Emilio, Ghisleni; EACUTE, Jos; SILVA, Antonio Gonzalez da. The nitrogen supply in wheat cultivation dependent on weather conditions and succession system in southern Brazil. **African Journal of Agricultural Research**, v. 10, p. 4322-4330, 2015.

CAPÍTULOS DE LIVROS PUBLICADOS

PORCIUNCULA, C. M. D.; SAUSEN, A. T. Z. R.; SAUSEN, P. S. Mathematical Modeling for Predicting Battery Lifetime through Electrical Models. In: Albert R. Baswell (Org.). *Advances in Mathematics Research*. 1ed. Nova Science Publishers, 2015, v. 20, p. 343-360.

ROMIO, L. C.; SAUSEN, A. T. Z. R.; SAUSEN, P. S.; REIMBOLD, M. Mathematical Modeling of the Lithium-ion battery Lifetime using System Identification Theory. In: Albert R. Baswell. (Org.). *Advances in Mathematics Research*. 1ed. New York: Nova Science Publishers, 2015, v. 20, p. 360-375.

[PORCIUNCULA C. M. D.](#); SAUSEN, A.; SAUSEN, P. S. Mathematical Modeling for Predicting Battery Lifetime through Electrical Models. In: Albert R. Baswell. (Org.). *Advances in Mathematics Research*. Volume 20. 1 ed. Nova York: novapublishers, 2015, v. 20, p. 173-188.

ROMIO, L. C.; Manuel Reibold; SAUSEN, A.; SAUSEN, P. S. Mathematical Modeling of the Lithium-ion battery Lifetime using System Identification Theory. In: Albert R. Baswell. (Org.). *Advances in Mathematics Research*. Volume 20. 1 ed. Nova York: novapublishers, 2015, v. 20, p. 189-200.

[VALDIERO, A. C.](#); HECK, T. G.; SILVA, J. A. G. Tecnologias inovadoras aplicadas em sistemas agrícolas. In: Roberto Carbonera; Sandra Beatriz Vicenci Fernandes; José Antônio Gonzalez da Silva. (Org.). *Sistemas agropecuários e saúde animal*. 1 ed. Ijuí: UNIJUÍ, 2015, v. 1, p. 63-86.

[SAWICKI, S.](#); [FRANTZ, R. Z.](#); FERNANDES, V. M. B.; ROOS-FRANTZ, F.; YEVSEYEVA, I.; CORCHUELO, R. Characterising Enterprise Application Integration Solutions as Discrete-Event System (no prelo). In: Francisco Miranda e Carlos Abreu. (Org.). *Handbook of Research on Computational Simulation and Modeling in Engineering*. 1ed.Hershey, Pennsylvania: IGI Global, 2015, v. 1, p. 255-282.

[ROOS-FRANTZ, F.](#); BENAVIDES, D.; RUIZ-CORTÉS, A.; [FRANTZ, R. Z.](#); [SAWICKI, S.](#) A Selective Mapping from Orthogonal Variability Model to Constraint Satisfaction Problem. In: Victoria M. Petrova. (Org.). *Advances in Engineering Research*. 1 ed. Nova York: Nova Science Publishers, Inc., 2015, v. 9, p. 35-65.

[FRANTZ, R. Z.](#); CORCHUELO, R.; ROOS-FRANTZ, F.; [SAWICKI, S.](#) Modelling Enterprise Application Integration Solutions. In: Victoria M. Petrova. (Org.). *Advances in Engineering Research*. 1 ed. Nova York: Nova Science Publishers, Inc., 2015, v. 9, p. 67-96.

[FRANTZ, R. Z.](#); CORCHUELO, R.; ROOS-FRANTZ, F.; [SAWICKI, S.](#) A Technology Proposal to Realise Enterprise Application Integration. In: Thomas S. Clary. (Org.). *Horizons in Computer Science Research*. 1 ed. Nova York: Nova Science Publishers, 2015, v. 10, p. 131-152.

[SAWICKI, SANDRO](#); FRANTZ, RAFAEL Z.; FERNANDES, Vitor Manuel Basto; ROOS-FRANTZ, Fabricia; YEVSEYEVA, Iryna; CORCHUELO, Rafael. Characterising Enterprise Application Integration Solutions as Discrete-Event Systems. In: Francisco Miranda; Carlos Abreu. (Org.). *Handbook of Research on Computational Simulation and Modeling in Engineering*. 1 ed. Hershey, Pennsylvania: IGI Global, 2015, v. 1, p. 261-288.

[CARBONERA, R.](#) (Org.); [FERNANDES, S. B. V.](#) (Org.); SILVA, José Antonio Gonzalez da (Org.). *Sistemas Agropecuários e Saúde Animal*. 1. ed. Ijuí/RS: UNIJUÍ, 2015. v. 1. 248 p.

[KRUGER, C. A. M. B.](#); SILVA, José Antonio Gonzalez da; [DALMAGO, G. A.](#) Canola: espécie produtora de grãos e óleo para os sistemas de produção nas condições do sul do Brasil. In: Roberto Carbonera; Sandra Beatriz Vicenci Fernandes; José Antonio Gonzalez da Silva. (Org.). *Sistemas Agropecuários e Saúde Animal*. 1 ed. Ijuí, RS: UNIJUÍ, 2015, v. 1, p. 201-220.

FRAGA, D. R.; OLIVEIRA, L.; SILVA, José Antonio Gonzalez da. Níveis de nitrogênio ureico no leite de vacas em pastejo de azevém. In: Roberto Carbonera; Sandra Beatriz Vicenci Fernandes; José Antonio Gonzalez da Silva. (Org.). **Sistemas Agropecuários e Saúde Animal**. 1 ed. Ijuí, RS: UNIJUÍ, 2015, v. 1, p. 115-128.

TRABALHOS COMPLETOS PUBLICADOS EM ANAIS DE CONGRESSOS

SAUTHIER, L. F.; SAUSEN, P. S.; SAUSEN, A. T. Z. R. Desenvolvimento e Implantação de Lote Pioneiro de um Medidor de Energia Elétrica Trifásico Utilizando PLC - PRIME. In: SEPOC 2015 - 9 **Seminário de Eletrônica de Potência e Controle**, 2015, Santa Maria. SEPOC 2015 - 9 Seminário de Eletrônica de Potência e Controle, 2015.

FRANSOZI, L.; BRONDANI, M. F.; SAUSEN, A. T. Z. R.; SAUSEN, P. S. Predição do tempo de vida de baterias de Lítio Íon Polímero utilizando o Modelo Rakhmatov e Vrudhula. In: EATI Encontro Anual de Tecnologia da Informação e Semana Acadêmica de Tecnologia da Informação, 2015, Frederico Westphalen. **Anais do EATI - Encontro Anual de Tecnologia da Informação e Semana Acadêmica de Tecnologia da Informação**, 2015. p. 132-139.

TRESSENO, M.; SAUSEN, A. T. Z. R.; KIECKOW, F.; REIMBOLD, M. Modelagem Matemática não Paramétrica de Vigas Colapsadas em Elastomassas MEMS do tipo Dobradiça. In: DINCON Conferência Brasileira de Dinâmica, Controle e Aplicações, 2015, Natal. **Anais do DINCON Conferência Brasileira de Dinâmica, Controle e Aplicações**, 2015.

BRONDANI, M. F.; SAUSEN, A. T. Z. R.; SAUSEN, P. S.; BINELO, M. O. Modelagem Matemática do Tempo de Vida de Baterias de Lítio Íon Polímero. In: DINCON Conferência Brasileira de Dinâmica, Controle e Aplicações, 2015, Natal. **Anais do DINCON Conferência Brasileira de Dinâmica, Controle e Aplicações**, 2015.

[REIMBOLD, M. M. P.](#); [SAUSEN, A. R. Z.](#); OST, A.; SAUTHIER, L. F.; KIECKOW, F. Plataforma Eletromecânica utilizada na Modelagem Matemática de Motopropulsores. In: III CIECITEC, 2015, Santo Ângelo - RS. **Anais do III CIECITEC**, 2015.

REIMBOLD, M.; SAUSEN, A. T. Z. R.; SAUSEN, P. S.; SAUTHIER, L. F.; KIECKOW, F. Plataforma Experimental para Modelagem Matemática de Módulos Propulsores Elétricos. In: SBAI 2015 Simpósio Brasileiro de Automação Inteligente, 2015, Natal. **Anais do SBAI 2015 Simpósio Brasileiro de Automação Inteligente**, 2015.

PAIXAO, J. L.; TONIAZZO, E. C.; SAUSEN, A. T. Z. R.; SAUSEN, P. S.; REIMBOLD, M. Modelagem Matemática do Tempo de Vida de Baterias de Lítion-Íon Polímero a partir de Modelos Autorregressivos. In: DINCON Conferência Brasileira de Dinâmica, Controle e Aplicações, 2015, Natal. **Anais do DINCON Conferência Brasileira de Dinâmica, Controle e Aplicações**, 2015.

FREITAS, D. J. B.; SAUSEN, P. S.; SAUSEN, A. T. Z. R.; REIMBOLD, M. Extensão da Lei de Peukert Aplicada à Predição do Tempo de Vida de Baterias de Lithium-Ion Polymer. In: DINCON Conferência Brasileira de Dinâmica, Controle e Aplicações, 2015, Natal. **Anais DINCON Conferência Brasileira de Dinâmica, Controle e Aplicações**, 2015.

MAMANN, A. T. W.; FREITAS, D. J. B.; VALER, L. A.; SCREMIN, O. B.; [VALDIERO, A. C.](#) Desenvolvimento da modelagem matemática e validação experimental da dinâmica da altura do fluido em um reservatório. In: Congresso Internacional de Educação Científica e Tecnológica, 2015, Santo Ângelo. **Anais do CIECITEC**. Santo Ângelo: URI Santo Ângelo, 2015. v. 3. p. 1-10.

FIORI, A. F.; MARASCHIN, L. B.; RICHTER, R. R. M.; [VALDIERO, A. C.](#); [RASIA, L. A.](#) Estágio de docência na graduação: experiência e contribuições no ensino de engenharia mecânica. In: Congresso Internacional de Educação Científica e Tecnológica, 2015, Santo Ângelo. **Anais do CIECITEC**. Santo Ângelo: URI Santo Ângelo, 2015. v. 3. p. 12-19.

RICHTER, R. R. M.; SANTOS, C. da S. dos; FIORI, A. F.; MARASCHIN, L. B.; [VALDIERO, A. C.](#); [RASIA, L. A.](#) Integração do ensino médio público com cursos de engenharia por meio de objetos educacionais. In: Congresso Internacional de Educação Científica e Tecnológica, 2015, Santo Ângelo. **Anais do CIECITEC**. Santo Ângelo: URI Santo Ângelo, 2015. v. 3. p. 20-29.

FIORI, A. F.; MARASCHIN, L. B.; RICHTER, R. R. M.; [VALDIERO, A. C.](#); [RASIA, L. A.](#) Multiplicidade avaliativa enquanto estratégia pedagógica de aprendizagem: um olhar a partir da multiplicidade de inteligências. In: XLIII Congresso Brasileiro de Educação em Engenharia, 2015, São Bernardo do Campo. **Anais do COBENGE 2015**. São Bernardo do Campo: ABENGE, 2015. v. 1. p. 1-8.

RICHTER, R. R. M.; SANTOS, C. da S. dos; FIORI, A. F.; MARASCHIN, L. B.; [VALDIERO, A. C.](#); [RASIA, L. A.](#); THESING, N. J. Integração do Ensino Médio Público com Curso de Engenharia Mecânica por meio de Objetos Educacionais. In: XLIII Congresso Brasileiro de Educação em Engenharia, 2015, São Bernardo do Campo. **Anais do COBENGE 2015**. São Bernardo do Campo: ABENGE, 2015. v. 1. p. 9-19.

MANTOVANI, I.; FIEGENBAUM, A.; MACIEL, O. R.; [VALDIERO, A. C.](#); FIORI, A. F. Metodologia de projeto aplicada ao desenvolvimento de um suporte para projetor. In: IV International Conference on Design, Engineering, Management for innovation, 2015, Florianópolis. **Proceedings of IDEMi2015**. Florianópolis: UDESC, 2015. v. 1. p. 429-440.

[VALDIERO, A. C.](#); CAIRES, T. D.; [RASIA, L. A.](#); CERVI, J.A.; POZZOBON, C. E.; PRADO, F. Projeto e análise ergonômica de um equipamento pneumático para poda de árvores. In: IV International Conference on Design, Engineering, Management for innovation, 2015, Florianópolis. **Proceedings of IDEMi2015**. Florianópolis: UDESC, 2015. v. 1. p. 1822-1833.

MANTOVANI, I. J.; FIEGENBAUM, A.; SANTOS, C. da S. dos; MARCHESAN, F. T.; [VALDIERO, A. C.](#); [RASIA, L. A.](#) Desenvolvimento de uma Solução Criativa para Isolamento Acústico em Máquinas e Ambientes. In: 1º Congresso de Ciência e Tecnologia do Comung - ComungTEC/9º Congresso de Ciência e Tecnologia do Vale do Taquari - CCTEC, 2015, Lajeado. **Anais do ComungTEC/CCTE**. Lajeado: UNIVATES, 2015. v. 1. p. 1-15.

PÖRSCH, M. R. M. H.; [VALDIERO, A. C.](#) Modelagem Matemática e Simulação Computacional de uma Bancada Experimental com Acionamento Pneumático. In: 1º Congresso de Ciência e Tecnologia do Comung - ComungTEC/9º Congresso de Ciência e Tecnologia do Vale do Taquari - CCTEC, 2015, Lajeado. **Anais do ComungTEC/CCTE**. Lajeado: UNIVATES, 2015. v. 1. p. 16-31.

ZIECH, R. O.; PINTO, M. S.; [VALDIERO, A. C.](#); [RASIA, L. A.](#) Estudo de Tecnologias para Adução a Taxa Variável. In: 1º Congresso de Ciência e Tecnologia do Comung - ComungTEC/9º Congresso de Ciência e Tecnologia do Vale do Taquari - CCTEC, 2015, Lajeado. **Anais do ComungTEC/CCTE**. Lajeado: UNIVATES, 2015. v. 1. p. 32-42.

GABBI, R.; HAMMES, G.; SCARTON, L.; SILVA, G. G.; [RASIA, L. A.](#); [VALDIERO, A. C.](#) Modeling Graphite Films for Applications in Devices Sensors. In: 1º Congresso de Ciência e Tecnologia do Comung - ComungTEC/9º Congresso de Ciência e Tecnologia do Vale do Taquari - CCTEC, 2015, Lajeado. **Anais do ComungTEC/CCTE**. Lajeado: UNIVATES, 2015. v. 1. p. 46-51.

FIORI, A. F.; GARLET, I. B.; MACIEL, O. R.; FIEGENBAUM, A.; MARASCHIN, L. B.; [VALDIERO, A. C.](#); [RASIA, L. A.](#) Inclusão da Não Linearidade de Atrito na Modelagem Matemática da Dinâmica de um Robô Gantry com Transmissão do Tipo Fuso de Esferas. In: XII Conferência Brasileira de Dinâmica, Controle e Aplicações, 2015, Natal. **Anais do DINCON 2015**. São Carlos: SBMAC - Sociedade Brasileira de Matemática Aplicada e Computacional, 2015. v. 4. p. 1-7.

[RASIA, L. A.](#); GEREMIAS, M.; [VALDIERO, A. C.](#) Análise dos Coeficientes Piezoresistivos Fundamentais do Silício Policristalino. In: XII Conferência Brasileira de Dinâmica, Controle e

Aplicações, 2015, Natal. **Anais do DINCON 2015**. São Carlos: SBMAC - Sociedade Brasileira de Matemática Aplicada e Computacional, 2015. v. 4. p. 8-18.

[VALDIERO, A. C.](#); RICHTER, R. R. M.; SCHOENMEIER, C.; MARASCHIN, L. B.; [RASIA, L. A.](#) Modelagem Matemática do Atrito Dinâmico na Haste Telescópica de um Equipamento Pneumático para Poda de Árvores. In: XII Conferência Brasileira de Dinâmica, Controle e Aplicações, 2015, Natal. **Anais do DINCON 2015**. São Carlos: SBMAC - Sociedade Brasileira de Matemática Aplicada e Computacional, 2015. v. 4. p. 19-26.

RICHTER, R. R. M.; SANTOS, C. da S. dos; [VALDIERO, A. C.](#); [RASIA, L. A.](#) Controle com Compensação de Zona Morta de um Atuador Pneumático para Posicionamento de um Equipamento para Poda de Árvores. In: XII Conferência Brasileira de Dinâmica, Controle e Aplicações, 2015, Natal. **Anais do DINCON 2015**. São Carlos: SBMAC - Sociedade Brasileira de Matemática Aplicada e Computacional, 2015. v. 4. p. 30.

[SAWICKI, Sandro](#); EMMERICH, Michael; YEVSEYEVA, Iryna; FRANTZ, Rafael; ROOS-FRANTZ, Fabricia. On using Markov Decision Processes to Model Integration Solutions for Disparate Resources in Software Ecosystems. In: 17th International Conference on Enterprise Information Systems, 2015, Barcelona. **Proceedings of the 17th International Conference on Enterprise Information Systems**. p. 260.

[FRANTZ, R. Z.](#); [SAWICKI, S.](#); ROOS-FRANTZ, F.; YEVSEYEVA, I.; EMMERICH, M. On Using Markov Decision Processes to Model Integration Solutions for Disparate Resources in Software Ecosystems. In: International Conference on Enterprise Information Systems (ICEIS), 2015, Barcelona. **Proceedings of the 17th International Conference on Enterprise Information Systems**. Lisboa: SCITEPRESS, 2015. v. 2. p. 260-268.

SALMERON, I. C. H.; [SAWICKI, S.](#); ROOS-FRANTZ, F.; [FRANTZ, R. Z.](#) Cloud Configuration Modelling: a Literature Review from an Application Integration Deployment Perspective. In: Conference on Enterprise Information Systems (CENTERIS), 2015, Vilamoura, Algarve. **Conference on ENTERprise Information Systems**, 2015. v. 64. p. 977-983.

[ROOS-FRANTZ, F.](#); BINELO, M. O.; [FRANTZ, R. Z.](#); [SAWICKI, S.](#); FERNANDES, V. M. B. Using Petri Nets to Enable the Simulation of Application Integration Solutions Conceptual Models. In: International Conference on Enterprise Information Systems (ICEIS), 2015, Barcelona. **Proceedings of the 17th International Conference on Enterprise Information Systems**. Lisboa: SCITEPRESS, 2015. v. 1. p. 87-97.

[HERNÁNDEZ-SALMERÓN, I. C.](#); [SAWICKI, S.](#); [ROOS-FRANTZ, F.](#); [FRANTZ, R. Z.](#) Cloud Configuration Modelling: a Literature Review from an Application Integration Deployment Perspective. In: Conference on Enterprise Information Systems (CENTERIS), 2015, Vilamoura, Algarve. **Conference on ENTERprise Information Systems**, 2015. v. 64. p. 977-983.

SEQUEIRA, F. J. R.; [FRANTZ, R. Z.](#); YEVSEYEVA, I.; EMMERICH, M.; [BASTO-FERNANDES, V.](#) An EAI Based Integration Solution for Science and Research Outcomes Information Management. In: Conference on Enterprise Information Systems (CENTERIS), 2015, Vilamoura, Algarve. **Conference on ENTERprise Information Systems**, 2015. v. 64. p. 894-901.

CARDOSO, A. M.; MULLER, M.; SILVA, D. R.; PRETTO, R.; KRYSCZUN, D. K.; GZERGORCZICK, M. E.; ARNOLD, G.; GOI NETO, C. J.; SILVA, José Antonio Gonzalez da. A qualidade química de grãos de aveia no uso do nitrogênio pela máxima eficiência técnica e econômica de rendimento de grãos. In: XXXV Reunião da Comissão Brasileira de Pesquisa de Aveia, 2015, Porto Alegre/RS. **XXXV Reunião da Comissão Brasileira de Pesquisa de Aveia - 40 anos do Programa de Melhoramento Genético de Aveia da UFRGS**, 2015. v. 1. p. 1-4.

CARDOSO, A. M.; MULLER, M.; LIMA, A. R. C.; ARENHARDT, L. G.; SILVA, D. R.; PRETTO, R.; KRYSCZUN, D. K.; GZERGORCZICK, M. E.; ARNOLD, G.; SILVA, José Antonio Gonzalez da. O ajuste do nitrogênio pela eficiência técnica e econômica visando a qualidade química dos grãos de aveia em sistema de baixa relação C/N. In: **XXXV Reunião da Comissão Brasileira de Pesquisa de Aveia, 2015, Porto Alegre/RS. XXXV Reunião da Comissão Brasileira de Pesquisa de Aveia - 40 anos do Programa de Melhoramento Genético de Aveia da UFRGS**, 2015. v. 1. p. 5-8.

LIMA, A. R. C.; MULLER, M.; ARENHARDT, L. G.; SILVA, D. R.; PRETTO, R.; KRYSCZUN, D. K.; ARNOLD, G.; SILVA, José Antonio Gonzalez da. A máxima eficiência técnica e econômica do nitrogênio sobre a produtividade e qualidade industrial de grãos no sistema milho/aveia. In: **XXXV Reunião da Comissão Brasileira de Pesquisa de Aveia, 2015, Porto Alegre/RS. XXXV Reunião da Comissão Brasileira de Pesquisa de Aveia - 40 anos do Programa de Melhoramento Genético de Aveia da UFRGS**, 2015. v. 1. p. 9-12.

LIMA, A. R. C.; MULLER, M.; GOI NETO, C. J.; MAMANN, A. T. W.; SCREMIN, O. B.; GZERGORCZICK, M. E.; CARDOSO, A. M.; SILVA, José Antonio Gonzalez da. O ajuste do nitrogênio voltado a expressão do rendimento e qualidade industrial de grãos em aveia no sistema soja/aveia. In: **XXXV Reunião da Comissão Brasileira de Pesquisa de Aveia, 2015, Porto Alegre/RS. XXXV Reunião da Comissão Brasileira de Pesquisa de Aveia - 40 anos do Programa de Melhoramento Genético de Aveia da UFRGS**, 2015. v. 1. p. 13-16.

MAMANN, A. T. W.; MASSAFRA, I.; [KRUGER, C. A. M. B.](#); SCREMIN, O. B.; GZERGORCZICK, M. E.; ARNOLD, G.; GOI NETO, C. J.; CARDOSO, A. M.; LIMA, A. R. C.; SILVA, José Antonio Gonzalez da. Produtividade da aveia URS Tarimba e supressão do azevém pela densidade e fracionamento do nitrogênio. In: **XXXV Reunião da Comissão Brasileira de Pesquisa de Aveia, 2015, Porto Alegre/RS. XXXV Reunião da Comissão Brasileira de Pesquisa de Aveia - 40 anos do Programa de Melhoramento Genético de Aveia da UFRGS**, 2015. v. 1. p. 17-20.

MAMANN, A. T. W.; MASSAFRA, I.; SCREMIN, O. B.; CARDOSO, A. M.; LIMA, A. R. C.; ARENHARDT, L. G.; SILVA, D. R.; PRETTO, R.; KRYSCZUN, D. K.; SILVA, José Antonio Gonzalez da. Estimativa da produtividade de grãos e controle do azevém pela densidade de semeadura e fracionamento do nitrogênio na cultivar URS Taura. In: **XXXV Reunião da Comissão Brasileira de Pesquisa de Aveia, 2015, Porto Alegre/RS. XXXV Reunião da Comissão Brasileira de Pesquisa de Aveia - 40 anos do Programa de Melhoramento Genético de Aveia da UFRGS**, 2015. v. 1. p. 21-24.

GOI NETO, C. J.; PINTO, F. B.; SCREMIN, O. B.; MAMANN, A. T. W.; CARDOSO, A. M.; LIMA, A. R. C.; ARNOLD, G.; SILVA, José Antonio Gonzalez da. O rendimento e qualidade industrial de aveia branca pelo fracionamento do nitrogênio em um sistema de alto N-residual. In: **XXXV Reunião da Comissão Brasileira de Pesquisa de Aveia, 2015, Porto Alegre/RS. XXXV Reunião da Comissão Brasileira de Pesquisa de Aveia - 40 anos do Programa de Melhoramento Genético de Aveia da UFRGS**, 2015. v. 1. p. 25-28.

GOI NETO, C. J.; PINTO, F. B.; ARENHARDT, L. G.; SILVA, D. R.; PRETTO, R.; KRYSCZUN, D. K.; GZERGORCZICK, M. E.; SILVA, José Antonio Gonzalez da. O rendimento e qualidade industrial de aveia branca pelo fracionamento do nitrogênio em um sistema de baixo N-residual. In: **XXXV Reunião da Comissão Brasileira de Pesquisa de Aveia, 2015, Porto Alegre/RS. XXXV Reunião da Comissão Brasileira de Pesquisa de Aveia - 40 anos do Programa de Melhoramento Genético de Aveia da UFRGS**, 2015. v. 1. p. 29-32.

KRYSCZUN, D. K.; GOI NETO, C. J.; PINTO, F. B.; MAMANN, A. T. W.; SCREMIN, O. B.; CARDOSO, A. M.; ARENHARDT, L. G.; SILVA, José Antonio Gonzalez da. A densidade de semeadura ajustada no biotipo padrão de aveia branca cultivada. In: **XXXV Reunião da Comissão Brasileira de Pesquisa de Aveia, 2015, Porto Alegre/RS. XXXV Reunião da Comissão Brasileira de Pesquisa de Aveia - 40 anos do Programa de Melhoramento Genético de Aveia da UFRGS**, 2015. v. 1. p. 33-36.

KRYSCZUN, D. K.; ARENHARDT, L. G.; PINTO, F. B.; SILVA, D. R.; PRETTO, R.; GZERGORCZICK, M. E.; ARNOLD, G.; SILVA, José Antonio Gonzalez da. O comportamento de cultivares de aveia por alteração da densidade de semeadura nos caracteres de produção. In: XXXV Reunião da Comissão Brasileira de Pesquisa de Aveia, 2015, Porto Alegre/RS. **XXXV Reunião da Comissão Brasileira de Pesquisa de Aveia - 40 anos do Programa de Melhoramento Genético de Aveia da UFRGS**, 2015. v. 1. p. 37-40.

SILVA, D. R.; OLEGARIO, M. B.; SCREMIN, O. B.; CARDOSO, A. M.; LIMA, A. R. C.; ARENHARDT, L. G.; PRETTO, R.; SILVA, José Antonio Gonzalez da. Análise do rendimento e qualidade industrial de grãos de aveia pela oferta de nitrogênio na base e cobertura no sistema soja/aveia. In: XXXV Reunião da Comissão Brasileira de Pesquisa de Aveia, 2015, Porto Alegre/RS. **XXXV Reunião da Comissão Brasileira de Pesquisa de Aveia - 40 anos do Programa de Melhoramento Genético de Aveia da UFRGS**, 2015. v. 1. p. 41-44.

SILVA, D. R.; OLEGARIO, M. B.; GZERGORCZICK, M. E.; CARDOSO, A. M.; LIMA, A. R. C.; ARENHARDT, L. G.; PRETTO, R.; SILVA, José Antonio Gonzalez da. Análise do rendimento e qualidade industrial de grãos de aveia pela oferta de nitrogênio na base e cobertura no sistema milho/aveia. In: XXXV Reunião da Comissão Brasileira de Pesquisa de Aveia, 2015, Porto Alegre/RS. **XXXV Reunião da Comissão Brasileira de Pesquisa de Aveia - 40 anos do Programa de Melhoramento Genético de Aveia da UFRGS**, 2015. v. 1. p. 45-48.

CEOLIN, G. P.; [ARENHARDT, E. G.](#); SILVA, R. M.; OLIVEIRA, V. F.; VERDI, C. A.; ROTHER, V.; THUROW, L. B.; SILVA, José Antonio Gonzalez da; MAIA, Luciano Carlos da; [OLIVEIRA, Antonio Costa de](#). O acamamento de aveia branca (*Avena sativa* L.) em resposta a diferentes doses de nitrogênio. In: XXXV Reunião da Comissão Brasileira de Pesquisa de Aveia, 2015, Porto Alegre/RS. **XXXV Reunião da Comissão Brasileira de Pesquisa de Aveia - 40 anos do Programa de Melhoramento Genético de Aveia da UFRGS**, 2015. v. 1. p. 49-52.

ARENHARDT, L. G.; [ARENHARDT, E. G.](#); KRYSCZUN, D. K.; ARNOLD, G.; GOI NETO, C. J.; Maia, Luciano Carlos da; [OLIVEIRA, Antonio Costa de](#); SILVA, José Antonio Gonzalez da. Estatura em cultivares de aveia branca com resistência e suscetibilidade ao acamamento nas diferentes doses de nitrogênio. In: XXXV Reunião da Comissão Brasileira de Pesquisa de Aveia, 2015, Porto Alegre/RS. **XXXV Reunião da Comissão Brasileira de Pesquisa de Aveia - 40 anos do Programa de Melhoramento Genético de Aveia da UFRGS**, 2015. v. 1. p. 53-56.

ARENHARDT, L. G.; [ARENHARDT, E. G.](#); MAMANN, A. T. W.; LIMA, A. R. C.; GOI NETO, C. J.; MAIA, Luciano Carlos da; [OLIVEIRA, Antonio Costa de](#); SILVA, José Antonio Gonzalez da. O comportamento de cultivares de aveia resistentes e suscetíveis ao acamamento nas doses de nitrogênio em Augusto Pestana, RS. In: XXXV Reunião da Comissão Brasileira de Pesquisa de Aveia, 2015, Porto Alegre/RS. **XXXV Reunião da Comissão Brasileira de Pesquisa de Aveia - 40 anos do Programa de Melhoramento Genético de Aveia da UFRGS**, 2015. v. 1. p. 57-60.

GZERGORCZICK, M. E.; OLEGARIO, M. B.; GOI NETO, C. J.; MAMANN, A. T. W.; SCREMIN, O. B.; CARDOSO, A. M.; LIMA, A. R. C.; SILVA, José Antonio Gonzalez da. Uma proposta a indicação de adubação nitrogenada em aveia considerando os componentes ligados a qualidade industrial de grãos nos sistemas de cultivo. In: XXXV Reunião da Comissão Brasileira de Pesquisa de Aveia, 2015, Porto Alegre/RS. **XXXV Reunião da Comissão Brasileira de Pesquisa de Aveia - 40 anos do Programa de Melhoramento Genético de Aveia da UFRGS**, 2015. v. 1. p. 61-64.

GZERGORCZICK, M. E.; OLEGARIO, M. B.; GOI NETO, C. J.; MAMANN, A. T. W.; ARNOLD, G.; PRETTO, R.; SILVA, D. R.; SILVA, José Antonio Gonzalez da. O fracionamento da dose do nitrogênio sobre o estresse oxidativo em aveia. In: XXXV Reunião da Comissão Brasileira de Pesquisa de Aveia, 2015, Porto Alegre/RS. **XXXV Reunião da Comissão Brasileira de Pesquisa de Aveia - 40 anos do Programa de Melhoramento Genético de Aveia da UFRGS**, 2015. v. 1. p. 65-68.

SCREMIN, O. B.; [ARENHARDT, E. G.](#); [OLIVEIRA, Antonio Costa de](#); MAIA, Luciano Carlos da; ARENHARDT, L. G.; SILVA, D. R.; PRETTO, R.; KRYSCZUN, D. K.; GZERGORCZICK, M. E.; SILVA, José Antonio Gonzalez da. Nitrogênio e os caracteres ligados ao colmo em diferentes genótipos de aveia branca. In: XXXV Reunião da Comissão Brasileira de Pesquisa de Aveia, 2015, Porto Alegre/RS. **XXXV Reunião da Comissão Brasileira de Pesquisa de Aveia - 40 anos do Programa de Melhoramento Genético de Aveia da UFRGS**, 2015. v. 1. p. 69-72.

SCREMIN, O. B.; [ARENHARDT, E. G.](#); [OLIVEIRA, Antonio Costa de](#); MAIA, Luciano Carlos da; ARNOLD, G.; GOI NETO, C. J.; MAMANN, A. T. W.; CARDOSO, A. M.; LIMA, A. R. C.; SILVA, José Antonio Gonzalez da. Nitrogênio e os caracteres ligados ao acamamento em diferentes genótipos de aveia. In: XXXV Reunião da Comissão Brasileira de Pesquisa de Aveia, 2015, Porto Alegre/RS. **XXXV Reunião da Comissão Brasileira de Pesquisa de Aveia - 40 anos do Programa de Melhoramento Genético de Aveia da UFRGS**, 2015. v. 1. p. 73-76.

PRETTO, R.; KRYSCZUN, D. K.; ARENHARDT, L. G.; SILVA, D. R.; GZERGORCZICK, M. E.; ARNOLD, G.; CARDOSO, A. M.; Silva, José Antonio Gonzalez da. Parâmetros fisiológicos de produção em aveia branca pelo uso do nitrogênio no sistema soja/aveia. In: XXXV Reunião da Comissão Brasileira de Pesquisa de Aveia, 2015, Porto Alegre/RS. **XXXV Reunião da Comissão Brasileira de Pesquisa de Aveia - 40 anos do Programa de Melhoramento Genético de Aveia da UFRGS**, 2015. v. 1. p. 77-80.

PRETTO, R.; LIMA, A. R. C.; ARENHARDT, L. G.; SILVA, D. R.; KRYSCZUN, D. K.; GZERGORCZICK, M. E.; ARNOLD, G.; GOI NETO, C. J.; SILVA, José Antonio Gonzalez da. Eficiência de uso do nitrogênio em cultivares de aveia na expressão dos parâmetros fisiológicos de produção no sistema milho/aveia. In: XXXV Reunião da Comissão Brasileira de Pesquisa de Aveia, 2015, Porto Alegre/RS. **XXXV Reunião da Comissão Brasileira de Pesquisa de Aveia - 40 anos do Programa de Melhoramento Genético de Aveia da UFRGS**, 2015. v. 1. p. 81-84.

[ARENHARDT, E. G.](#); CARBONARI, H. P.; STÜLP, C.; CEOLIN, G. P.; FIGUEIREDO, R. G.; SANTOS, R. L.; MULLER, L.; SILVA, José Antonio Gonzalez da; MAIA, Luciano Carlos da; [OLIVEIRA, Antonio Costa de](#). Desempenho per se de acamamento e rendimento de grãos e os parâmetros de adaptabilidade e estabilidade em aveia branca. In: XXXV Reunião da Comissão Brasileira de Pesquisa de Aveia, 2015, Porto Alegre/RS. **XXXV Reunião da Comissão Brasileira de Pesquisa de Aveia - 40 anos do Programa de Melhoramento Genético de Aveia da UFRGS**, 2015. v. 1. p. 85-88.

HAWERROTH, M. C.; [CARVALHO, Fernando Irajá Félix de](#); [OLIVEIRA, Antonio Costa de](#); SILVA, José Antonio Gonzalez da; [GUTKOSKI, L. C.](#); SARTORI, João Francisco. Correlações entre componentes da qualidade química da cariopse de aveia branca e o conteúdo de proteína. In: XXXV Reunião da Comissão Brasileira de Pesquisa de Aveia, 2015, Porto Alegre/RS. **XXXV Reunião da Comissão Brasileira de Pesquisa de Aveia - 40 anos do Programa de Melhoramento Genético de Aveia da UFRGS**, 2015. v. 1. p. 89-92.

SILVA, R. M.; CARBONARI, H. P.; [ARENHARDT, E. G.](#); VENSKE, E.; OLIVEIRA, V. F.; THUROW, L. B.; ALMEIDA, H. C. F.; SILVA, José Antonio Gonzalez da; MAIA, Luciano Carlos da; [OLIVEIRA, Antonio Costa de](#). Caracteres do colmo na seleção indireta de genótipos de aveia branca resistente ao acamamento. In: XXXV Reunião da Comissão Brasileira de Pesquisa de Aveia, 2015, Porto Alegre/RS. **XXXV Reunião da Comissão Brasileira de Pesquisa de Aveia - 40 anos do Programa de Melhoramento Genético de Aveia da UFRGS**, 2015. v. 1. p. 93-96.

[SILVA, José Antonio Gonzalez da](#); GUISSO, C. A.; SILVA, D. R.; PRETTO, R.; LIMA, A. R. C.; GZERGORCZICK, M. E.; CARDOSO, A. M.; GOI NETO, C. J.; KRYSCZUN, D. K.; ARNOLD, G.; ARENHARDT, L. G.; SCREMIN, O. B.; MAMANN, A. T. W. Ensaio brasileiro de cultivares de aveia branca conduzido em Augusto Pestana, RS, 2014. In: XXXV Reunião da Comissão Brasileira de Pesquisa de Aveia, 2015, Porto Alegre/RS. **XXXV Reunião da Comissão Brasileira de Pesquisa de Aveia - 40 anos do Programa de Melhoramento Genético de Aveia da UFRGS**, 2015. v. 1. p. 97-100.

LANGARO, N. C.; PACHECO, Marcelo Teixeira; [OLIVEIRA, Antonio Costa de](#); RIEDE, C. A.; OLIVEIRA, E.; ARRUDA, K. M. A.; GARBUGLIO, D. B.; ALMEIDA, J. L.; MOLIN, R.; GARRAFA, M.; SOUSA, C. A.; SILVA, José Antonio Gonzalez da; BARROS, V. L. P.; RIBEIRO, Guilherme. Análise conjunta do ensaio brasileiro de cultivares de aveia branca, 2014. In: XXXV Reunião da Comissão Brasileira de Pesquisa de Aveia, 2015, Porto Alegre/RS. **XXXV Reunião da Comissão Brasileira de Pesquisa de Aveia - 40 anos do Programa de Melhoramento Genético de Aveia da UFRGS**, 2015. v. 1. p. 101-133.

[SILVA, José Antonio Gonzalez da](#); GUISSO, C. A.; SILVA, D. R.; PRETTO, R.; LIMA, A. R. C.; GZERGORCZICK, M. E.; CARDOSO, A. M.; GOI NETO, C. J.; KRYSCZUN, D. K.; ARNOLD, G.; ARENHARDT, L. G.; SCREMIN, O. B.; MAMANN, A. T. W. Ensaio nacional de linhagens de aveia branca conduzido em Augusto Pestana, RS, 2014. In: XXXV Reunião da Comissão Brasileira de Pesquisa de Aveia, 2015, Porto Alegre/RS. **XXXV Reunião da Comissão Brasileira de Pesquisa de Aveia - 40 anos do Programa de Melhoramento Genético de Aveia da UFRGS**, 2015. v. 1. p. 134-136.

PACHECO, Marcelo Teixeira; NAVA, I. C.; LANGARO, N. C.; RIEDE, C. A.; [OLIVEIRA, Antonio Costa de](#); ARRUDA, K. M. A.; GARBUGLIO, D. B.; ALMEIDA, J. L.; BARROS, V. L. P.; SILVA, José Antonio Gonzalez da. Análise conjunta do ensaio regional e brasileiro de linhagens de aveia branca conduzido no ano de 2014. In: XXXV Reunião da Comissão Brasileira de Pesquisa de Aveia, 2015, Porto Alegre/RS. **XXXV Reunião da Comissão Brasileira de Pesquisa de Aveia - 40 anos do Programa de Melhoramento Genético de Aveia da UFRGS**, 2015. v. 1. p. 137-146.

PACHECO, Marcelo Teixeira; NAVA, I. C.; LANGARO, N. C.; RIEDE, C. A.; [OLIVEIRA, Antonio Costa de](#); ARRUDA, K. M. A.; GARBUGLIO, D. B.; ALMEIDA, J. L.; BARROS, V. L. P.; SILVA, José Antonio Gonzalez da; OLIVEIRA, E.; [OLIVEIRA, Paulo Henrique](#). Análise conjunta do ensaio regional e brasileiro de linhagens de aveia branca conduzido no triênio 2012-2014. In: XXXV Reunião da Comissão Brasileira de Pesquisa de Aveia, 2015, Porto Alegre/RS. **XXXV Reunião da Comissão Brasileira de Pesquisa de Aveia - 40 anos do Programa de Melhoramento Genético de Aveia da UFRGS**, 2015. v. 1. p. 147-161.

ARNOLD, G.; [MAZURKIEVICZ, G.](#); KRYSCZUN, D. K.; GZERGORCZICK, M. E.; GOI NETO, C. J.; MAMANN, A. T. W.; SCREMIN, O. B.; SILVA, José Antonio Gonzalez da. Adaptabilidade e estabilidade de genótipos de aveia forrageira pelos anos de cultivo. In: XXXV Reunião da Comissão Brasileira de Pesquisa de Aveia, 2015, Porto Alegre/RS. **XXXV Reunião da Comissão Brasileira de Pesquisa de Aveia - 40 anos do Programa de Melhoramento Genético de Aveia da UFRGS**, 2015. v. 1. p. 162-165.

ARNOLD, G.; [MAZURKIEVICZ, G.](#); CARDOSO, A. M.; LIMA, A. R. C.; SILVA, D. R.; PRETTO, R.; KRYSCZUN, D. K.; Silva, José Antonio Gonzalez da. Variabilidade genética de cultivares de aveia na avaliação do desempenho forrageiro em diferentes anos. In: XXXV Reunião da Comissão Brasileira de Pesquisa de Aveia, 2015, Porto Alegre/RS. **XXXV Reunião da Comissão Brasileira de Pesquisa de Aveia - 40 anos do Programa de Melhoramento Genético de Aveia da UFRGS**, 2015. v. 1. p. 166-169.

SANTOS, Claudio da Silva dos; VIECELLI, SANDRA E. B.; [VALDIERO, Antonio Carlos](#); RASIA, Luiz Antonio. Modelagem matemática da cinemática de um braço robótico acionado pneumáticamente. In: **XXXV CNMAC Congresso Nacional de Matemática Aplicada e Computacional**, 2015. v. 3.

LIMA, Rodolfo França de; WINIK, Saul Vione; FAORO, Vanessa; BINELLO, Manuel Osório; KHATCHATOURIAN, Oleg. Simulação do escoamento de grãos de soja em um secador com fluxo contínuo. In: **XXXV CNMAC; Congresso Nacional de Matemática Aplicada e Computacional**, 2015. v. 3.

Resumos expandidos publicados em anais de congressos

- QUEVEDO, S.; [FRANTZ, F. C. R.](#); SAWICKI, S.; [FRANTZ, R. Z.](#) Uma Proposta de Integração de Aplicações com a Utilização da Simulação Computacional: Estudo de Caso Café. In: **Salão do Conhecimento 2015, Ijuí**. XXIII Seminário de Iniciação Científica, 2015. p. 1-6.
- WIESNER, A. K.; FREYTAG, G.; [FRANTZ, R. Z.](#); [SAWICKI, S.](#); ROOS-FRANTZ, F. Teoria das Filas como Técnica Matemática para Representar o Comportamento de uma Solução de Integração Empresarial. In: XX Jornada de Pesquisa, 2015, Ijuí. **Salão do Conhecimento UNIJUÍ 2015**. Ijuí: Unijuí, 2015. v. 1. p. 1-5.
- HORN, M. M.; ARRUDA, G. H. S.; [SAWICKI, S.](#); [FRANTZ, R. Z.](#); ROOS-FRANTZ, F. Modelagem Matemática e Computacional de uma Solução de Integração Utilizando Cadeias de Markov. In: XX Jornada de Pesquisa, 2015, Ijuí. **Salão do Conhecimento UNIJUÍ 2015**. Ijuí: Unijuí, 2015. v. 1. p. 1-5.
- CARGNIN, R. S.; ROOS-FRANTZ, F.; [FRANTZ, R. Z.](#); [SAWICKI, S.](#) Simulação de uma Solução de Integração com Redes de Petri Estocásticas para o Problema da Central Telefônica na UNIJUÍ. In: XX Jornada de Pesquisa, 2015, Ijuí. **Salão do Conhecimento UNIJUÍ 2015**. Ijuí: Unijuí, 2015. v. 1. p. 1-8.
- SANTOS, S. Q.; ROOS-FRANTZ, F.; [SAWICKI, S.](#); [FRANTZ, R. Z.](#) Uma Proposta de Integração de Aplicações com a Utilização da Simulação Computacional: Estudo de Caso Café. In: XXIII Seminário de Iniciação Científica, 2015, Ijuí. **Salão do Conhecimento UNIJUÍ 2015**. Ijuí: Unijuí, 2015. v. 1. p. 1-6.
- ARRUDA, G. H. S.; [SAWICKI, S.](#); [FRANTZ, R. Z.](#); ROOS-FRANTZ, F. Desenvolvimento de um Modelo de Simulação Baseado em uma Solução de Integração Real Utilizando a Ferramenta PRISM. In: XXIII Seminário de Iniciação Científica, 2015, Ijuí. **Salão do Conhecimento UNIJUÍ 2015**. Ijuí: Unijuí, 2015. v. 1. p. 1-5.
- SILVA, E. G.; ROOS-FRANTZ, F.; [FRANTZ, R. Z.](#); [SAWICKI, S.](#) Desenvolvimento de uma Solução de Integração de Aplicações para Automatizar Reservas de Viagem. In: XXIII Seminário de Iniciação Científica, 2015, Ijuí. **Salão do Conhecimento UNIJUI 2015**. Ijuí: Unijuí, 2015. v. 1. p. 1-5.
- DORNELLES, E. F.; SILVA, M.; MARTINS, R. S. M.; [SAWICKI, S.](#); [FRANTZ, R. Z.](#); ROOS-FRANTZ, F. Proposta de uma Unidade de Memória para Acelerar a Otimização das Redes Neurais Recorrentes em Ambientes Parcialmente Observáveis. In: XXIII Seminário de Iniciação Científica, 2015, Ijuí. **Salão do Conhecimento UNIJUÍ 2015**. Ijuí: Unijuí, 2015. v. 1. p. 1-5.
- FREYTAG, G.; [SAWICKI, S.](#); [FRANTZ, R. Z.](#); ROOS-FRANTZ, F. Simulação do Comportamento de uma Solução de Integração Desenvolvida para a Área de Venda Hospitalar Utilizando a Ferramenta ARENA. In: XXIII Seminário de Iniciação Científica, 2015, Ijuí. **Salão do Conhecimento UNIJUÍ 2015**. Ijuí: Unijuí, 2015. v. 1. p. 1-5.
- HAUGG, I. G.; [FRANTZ, R. Z.](#); ROOS-FRANTZ, F.; [SAWICKI, S.](#) Modelagem de uma Solução de Integração para o Processo de Rematrícula da Universidade UNIJUÍ. In: V Seminário de Inovação e Tecnologia, 2015, Ijuí. **Salão do Conhecimento UNIJUÍ 2015**. Ijuí: Unijuí, 2015. v. 1. p. 1-5.
- [HAUGG, I. G.](#); [FRANTZ, R. Z.](#) Modelagem Conceitual de uma Solução de Integração para o Processo de Rematrícula da Universidade Unijuí. In: Seminário de Formação Científica e Tecnológica (SFCT), 2015, Ijuí. **III Seminário de Formação Científica e Tecnológica**, 2015. v. 1. p. 5-6.
- SILVA, J. R. R.; MARTINS, R. S. M.; RIBAS, R. P.; FRANTZ, R. Z.; [SAWICKI, S.](#) Uso de Jogos Lógicos Aplicados a Aprendizagem de Máquina. In: XXIII Seminário de Iniciação Científica, 2015, Ijuí. **Salão do Conhecimento UNIJUÍ 2015**. Ijuí: UNIJUI, 2015. v. 1. p. 1-5.
- [HAUGG, I. G.](#); FRANTZ, R. Z.; [ROOS-FRANTZ, F.](#); [SAWICKI, S.](#) Modelagem de uma Solução de Integração para o Processo de Rematrícula da Universidade UNIJUÍ. In: V Seminário de Inovação e Tecnologia, 2015, Ijuí. **Salão do Conhecimento UNIJUÍ 2015**. Ijuí: UNIJUI, 2015. v. 1. p. 1-5.
- WIESNER, A. K.; FRANTZ, R. Z. Modelagem Matemática e Computacional para Identificação de Gargalos de Desempenho em Soluções de Integração. In: Seminário de Formação Científica e

Tecnológica (SFCT), 2015, Ijuí. **III Seminário de Formação Científica e Tecnológica 2015**. v. 1. p. 11-12.

SCREMIN, O. B.; MAMANN, A. T. W.; SCREMIN, A. H.; SILVA, José Antonio Gonzalez da; [ARENHARDT, E. G.](#); [OLIVEIRA, Antonio Costa de](#). Análise de correlação dos componentes do colmo de diferentes genótipos de aveia resistentes e suscetíveis ao acamamento em distintas condições de uso do nitrogênio. In: Salão do Conhecimento da UNIJUÍ, 2015, Ijuí/RS. **XXIII Seminário de Iniciação Científica - XX Jornada de Pesquisa - XVI Jornada de Extensão - V Mostra de Iniciação Científica Júnior - V Seminário de Inovação e Tecnologia**, 2015. v. 1. p. 69-75.

CARDOSO, A. M.; MASSAFRA, I.; [KRUGER, C. A. M. B.](#); PRETTO, R.; GZERGORCZICK, M. E.; SILVA, José Antonio Gonzalez da. A densidade de semeadura e fracionamento do nitrogênio na produtividade de grãos e supressão do azevém em cultivares de aveia. In: **Salão do Conhecimento da UNIJUÍ, 2015, Ijuí/RS. XXIII Seminário de Iniciação Científica - XX Jornada de Pesquisa - XVI Jornada de Extensão - V Mostra de Iniciação Científica Júnior - V Seminário de Inovação e Tecnologia**, 2015. v. 1. p. 1-7.

ARENHARDT, L. G.; LIMA, A. R. C.; SILVA, D. R.; GOI NETO, C. J.; ARNOLD, G.; SILVA, José Antonio Gonzalez da. A densidade de semeadura em cultivares de aveia de ciclo precoce na análise dos caracteres de produção e da qualidade industrial de grãos. In: **Salão do Conhecimento da UNIJUÍ, 2015, Ijuí/RS. XXIII Seminário de Iniciação Científica - XX Jornada de Pesquisa - XVI Jornada de Extensão - V Mostra de Iniciação Científica Júnior - V Seminário de Inovação e Tecnologia**, 2015. v. 1. p. 8-13.

SILVA, D. R.; GOI NETO, C. J.; CARDOSO, A. M.; KRYSCZUN, D. K.; ARNOLD, G.; SILVA, José Antonio Gonzalez da. A máxima eficiência técnica e econômica de uso do nitrogênio sobre a produtividade e qualidade industrial de grãos de aveia em diferentes sistemas de cultivo. In: **Salão do Conhecimento da UNIJUÍ, 2015, Ijuí/RS. XXIII Seminário de Iniciação Científica - XX Jornada de Pesquisa - XVI Jornada de Extensão - V Mostra de Iniciação Científica Júnior - V Seminário de Inovação e Tecnologia**, 2015. v. 1. p. 14-21.

LIMA, A. R. C.; KRYSCZUN, D. K.; ARENHARDT, L. G.; GZERGORCZICK, M. E.; PRETTO, R.; SILVA, José Antonio Gonzalez da. A taxa de produção de biomassa e expressão da produtividade de grãos de trigo influenciada pela dose e fracionamento do nitrogênio em distintos anos agrícolas na sucessão cultura soja/trigo. In: **Salão do Conhecimento da UNIJUÍ, 2015, Ijuí/RS. XXIII Seminário de Iniciação Científica - XX Jornada de Pesquisa - XVI Jornada de Extensão - V Mostra de Iniciação Científica Júnior - V Seminário de Inovação e Tecnologia**, 2015. v. 1. p. 22-27.

GOI NETO, C. J.; CARDOSO, A. M.; ARNOLD, G.; KRYSCZUN, D. K.; GZERGORCZICK, M. E.; SILVA, José Antonio Gonzalez da. A tecnologia de manejo do nitrogênio pela época de adubação em trigo na previsibilidade de anos favoráveis e desfavoráveis em diferentes sistemas de cultivo. In: **Salão do Conhecimento da UNIJUÍ, 2015, Ijuí/RS. XXIII Seminário de Iniciação Científica - XX Jornada de Pesquisa - XVI Jornada de Extensão - V Mostra de Iniciação Científica Júnior - V Seminário de Inovação e Tecnologia**, 2015. v. 1. p. 81-87.

KRYSCZUN, D. K.; ARENHARDT, L. G.; PRETTO, R.; LIMA, A. R. C.; SILVA, D. R.; SILVA, José Antonio Gonzalez da. A tecnologia do redutor de crescimento na aveia branca e seus efeitos sobre o rendimento de grãos e da efetividade sobre a redução do acamamento. In: **Salão do Conhecimento da UNIJUÍ, 2015, Ijuí/RS. XXIII Seminário de Iniciação Científica - XX Jornada de Pesquisa - XVI Jornada de Extensão - V Mostra de Iniciação Científica Júnior - V Seminário de Inovação e Tecnologia**, 2015. v. 1. p. 88-94.

PRETTO, R.; LIMA, A. R. C.; KRYSCZUN, D. K.; ARNOLD, G.; SILVA, D. R.; SILVA, José Antonio Gonzalez da. Alterações tecnológicas do manejo de uso do nitrogênio pelo fracionamento em trigo e a proposta de aplicação da equação de regressão linear múltipla via componentes da espiga na

simulação do rendimento de grãos. In: **Salão do Conhecimento da UNIJUÍ, 2015, Ijuí/RS. XXIII Seminário de Iniciação Científica - XX Jornada de Pesquisa - XVI Jornada de Extensão - V Mostra de Iniciação Científica Júnior - V Seminário de Inovação e Tecnologia**, 2015. v. 1. p. 95-102.

[MANTAL, R. D.](#); SCREMIN, O. B.; MAMANN, A. T. W.; SCREMIN, A. H.; SILVA, José Antonio Gonzalez da. Aplicação da equação linear múltipla para a estimativa da produtividade da aveia no Brasil via componentes da inflorescência. In: **Salão do Conhecimento da UNIJUÍ, 2015, Ijuí/RS. XXIII Seminário de Iniciação Científica - XX Jornada de Pesquisa - XVI Jornada de Extensão - V Mostra de Iniciação Científica Júnior - V Seminário de Inovação e Tecnologia**, 2015. v. 1. p. 41-46.

BANDEIRA, L. M.; PRETTO, R.; SILVA, D. R.; LIMA, A. R. C.; ARENHARDT, L. G.; SILVA, José Antonio Gonzalez da. Caracterização do potencial agrônomo e tecnológico de linhagens e cultivares de aveia branca para cultivo nas condições regionais do noroeste do Rio Grande do Sul. In: **Salão do Conhecimento da UNIJUÍ, 2015, Ijuí/RS. XXIII Seminário de Iniciação Científica - XX Jornada de Pesquisa - XVI Jornada de Extensão - V Mostra de Iniciação Científica Júnior - V Seminário de Inovação e Tecnologia**, 2015. v. 1. p. 76-80.

GRAZZIOTIN, S. Z.; PARMEGGIANI, E. B.; FRAGA, D. R.; KLEEMANN, A. P. H.; [KRUGER, C. A. M. B.](#); SILVA, José Antonio Gonzalez da. Efeito da raça e estação do ano sobre o intervalo parto-concepção de vacas leiteiras. In: **Salão do Conhecimento da UNIJUÍ, 2015, Ijuí/RS. XXIII Seminário de Iniciação Científica - XX Jornada de Pesquisa - XVI Jornada de Extensão - V Mostra de Iniciação Científica Júnior - V Seminário de Inovação e Tecnologia**, 2015. v. 1. p. 110-115.

MAMANN, A. T. W.; SCREMIN, O. B.; SCREMIN, A. H.; [MANTAL, R. D.](#); SILVA, José Antonio Gonzalez da. Equações dos parâmetros fisiológicos de produção em aveia nas tecnologias de manejo do nitrogênio nos principais sistemas agrícolas do sul do Brasil. In: **Salão do Conhecimento da UNIJUÍ, 2015, Ijuí/RS. XXIII Seminário de Iniciação Científica - XX Jornada de Pesquisa - XVI Jornada de Extensão - V Mostra de Iniciação Científica Júnior - V Seminário de Inovação e Tecnologia**, 2015. v. 1. p. 47-53.

ARNOLD, G.; SILVA, D. R.; ARENHARDT, L. G.; GZERGORCZICK, M. E.; PRETTO, R.; SILVA, José Antonio Gonzalez da. O rendimento e qualidade industrial de grãos de aveia no fracionamento do nitrogênio em sistemas de alta e reduzida liberação de N-residual. In: **Salão do Conhecimento da UNIJUÍ, 2015, Ijuí/RS. XXIII Seminário de Iniciação Científica - XX Jornada de Pesquisa - XVI Jornada de Extensão - V Mostra de Iniciação Científica Júnior - V Seminário de Inovação e Tecnologia**, 2015. v. 1. p. 28-33.

SCREMIN, O. B.; [ARENHARDT, E. G.](#); [OLIVEIRA, Antonio Costa de](#); MAMANN, A. T. W.; SILVA, José Antonio Gonzalez da; SCREMIN, A. H. Funções polinomiais na avaliação do acamamento e rendimento de grãos em aveia branca sob distintas condições de uso do nitrogênio. In: **Salão do Conhecimento da UNIJUÍ, 2015, Ijuí/RS. XXIII Seminário de Iniciação Científica - XX Jornada de Pesquisa - XVI Jornada de Extensão - V Mostra de Iniciação Científica Júnior - V Seminário de Inovação e Tecnologia**, 2015. v. 1. p. 54-59.

SCREMIN, A. H.; SCREMIN, O. B.; MAMANN, A. T. W.; [MANTAL, R. D.](#); SILVA, José Antonio Gonzalez da. Modelo de adaptabilidade e estabilidade com e sem fungicida nas cultivares brasileiras de aveia. In: **Salão do Conhecimento da UNIJUÍ, 2015, Ijuí/RS. XXIII Seminário de Iniciação Científica - XX Jornada de Pesquisa - XVI Jornada de Extensão - V Mostra de Iniciação Científica Júnior - V Seminário de Inovação e Tecnologia**, 2015. v. 1. p. 60-68.

TIZOTT, J. M.; CAZALI, I.; [KRUGER, C. A. M. B.](#); SILVA, José Antonio Gonzalez da; [DALMAGO, G. A.](#) Taxa de enchimento de grãos de canola em função de épocas de semeadura. In: **Salão do Conhecimento da UNIJUÍ, 2015, Ijuí/RS. XXIII Seminário de Iniciação Científica - XX Jornada de Pesquisa - XVI Jornada de Extensão - V Mostra de Iniciação Científica Júnior - V Seminário de Inovação e Tecnologia**, 2015. v. 1. p. 34-40.

GZERGORCZICK, M. E.; SILVA, D. R.; GOI NETO, C. J.; CARDOSO, A. M.; ARNOLD, G.; SILVA, José Antonio Gonzalez da. Uma proposta de tecnologia de manejo do nitrogênio na base e cobertura sobre o rendimento e qualidade industrial de grãos de aveia nos sistemas de cultivo. In: **Salão do Conhecimento da UNIJUÍ, 2015, Ijuí/RS. XXIII Seminário de Iniciação Científica - XX Jornada de Pesquisa - XVI Jornada de Extensão - V Mostra de Iniciação Científica Júnior - V Seminário de Inovação e Tecnologia**, 2015. v. 1. p. 103-109.

FRANSOZI, Luana; SAUSEN, Airam; SAUSEN, Paulo S. Desenvolvimento de um Modelo Híbrido de Baterias. In: **XXXV CNMAC Congresso Nacional de Matemática Aplicada e Computacional**, 2015. v. 3.

Resumos Publicados em Anais de Congressos

HORN, M.; SAWICKI, S. Modelagem Matemática e Computacional para Análise do Comportamento de Soluções de Integração de Aplicações Através da Criação de Modelos de Simulação com Cadeias de Markov. In: **III SFCT, 2015, Ijuí. III Seminário de Formação Científica e Tecnológica**, 2015. p. 19-20.

ARRUDA, G. H. S.; SAWICKI, S. Desenvolvimento de um Modelo de Simulação Baseado em uma Solução de Integração Teórica utilizando a Ferramenta PRISM. In: **III SFCT, 2015, Ijuí. III Seminário de Formação Científica e Tecnológica**, 2015. p. 27-28.

Artigos aceitos para Publicação

ARENHARDT, E. G.; SILVA, J. A. G.; GEWEHR, E.; OLIVEIRA, A. C.; BINELO, M. O.; VALDIERO, A. C.; GZERGORCZICK, M. E.; LIMA, A. R. C. The nitrogen supply in wheat cultivation dependent on weather conditions and succession system in southern Brazil. **African Journal of Agricultural Research**, 2015.

[FRANTZ, R. Z.](#); CORCHUELO, R.; ROOS-FRANTZ, F. On the design of a maintainable software development kit to implement integration solutions. **The Journal of Systems and Software**, v. 111, p. 89-104, 2016.

[KHATCHATOURIAN, Oleg A.](#); [BINELO, M.O.](#); FAORO, V.; TONIAZZO, N. A. Three-dimensional simulation and performance evaluation of air distribution in horizontal storage bins. **Biosystems Engineering**, 2016.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* EM MODELAGEM MATEMÁTICA

Área de avaliação na CAPES: Interdisciplinar.

Artigos completos publicados em periódicos	Qualis
LUCHE, H. S.; SILVA, J.A.G. da; MAIA, L.C. da; OLIVEIRA, A.C. de. Stay-green: a potentiality in plant breeding. <i>Ciência Rural</i> (UFSC. Impresso), v.45, p. 1755-1760, 2015.	A2
NORNBERG, R.; SILVA, J.A.G. da; LUCHE, H. S.; TESSMANN, E. W.; KAVALCO, S. A. F.; ZIMMER, C. M.; BARETTA, D.; MAIA, L.C. da; OLIVEIRA, A.C. de. Tolerance to preharvest sprouting and yield of wheat genotypes from different breeding programs. <i>Pesquisa Agropecuária Brasileira</i> (1977. Imprensa), v.50, p. 698-706, 2015.	A2

PEREIRA, E. A.; DALLAGNOL, M.; SCHNEIDER, R.; WEILER, R. L.; KHUN, N. J. I. S.; SIMIONI, C.; MAZURKIEVICZ, G.; SILVA, J.A.G. da. Adaptabilidade e estabilidade em genótipos apomíticos do gênero Paspalum. <i>Ciência Rural</i> (UFSM. Impresso), v.45, p. 1361-1367, 2015.	A2
ARENHARDT, E. G.; SILVA, J.A.G.; ARENHARDT, L. G.; ARENHARDT, C. L.; NONNENMACHER, G. CG Picaço: a new cultivar of sudangrass with high forage performance and seed yield. <i>Crop Breeding and Applied Biotechnology</i> (Impresso), v.15, p. 51-55, 2015.	B1
ARENHARDT, E. G.; SILVA, J. A. G.; GEWEHR, E.; OLIVEIRA, A. C. de; BINELO, M. O.; VALDIERO, A. C.; GZERGORCZICK, M. E.; LIMA, A. R. C. The nitrogen supply in wheat cultivation dependent on weather conditions and succession system in southern Brasil. <i>African Journal of Agricultural Research</i> , v.10, p. 4322-4330, 2015.	B1
CHAVES, R. O.; BECKMANN, D. V.; FERANTI, J. P. S.; COPAT, B.; CORREA, L. F. D.; FABRETT, A. K.; MÜLLER, D. C. M.; MAZZANTI, A. Síndrome do tremor responsivo ao corticosteroide em cães. <i>Acta Scientiae Veterinariae</i> (Online), v.43, p.1-, 2015.	B1
HAWERROTH, M. C.; SILVA, J.A.G. da; GUTKOSKI, L. C.; ARENHARDT, E. G.; OLIVEIRA, A.C. de; CARVALHO, F.I.F. de. Correlations between chemistry components of caryopsis in oat genotypes cultivated in different environments. <i>African Journal of Agricultural Research</i> , v.10, p. 4295-4305, 2015.	B1
LUCHE, H. S.; SILVA, J.A.G. da; NORNBORG, R.; ZIMMER, C. M.; ARENHARDT, E. G.; CAETANO, V. da R.; MAIA, L.C da; OLIVEIRA, A.C. de. Stay-green effects on adaptability and stability in wheat. <i>African Journal of Agricultural Research</i> , v.10, p.1142-1149, 2015.	B1
MANTAI, R. D.; SILVA, J. A. G.; ARENHARDT, E.; HECK, T. G.; SAUSEN, A. T. Z. R.; BIANCHI, C.; CARDOSO, A.; GOI NETO, C. J.; KRYSCZUN, D. K. The effect of nitrogen dose on the yield indicators of oats. <i>African Journal of Agricultural Research</i> , v.10, p. 3773-3781, 2015.	B1
MANTAI, R. D.; SILVA, J. A. G. da; SAUSEN, A. T. Z. R.; COSTA, J. S. P.; FERNANDES, S. B. V.; UBESSI, C. A eficiência na produção de biomassa e grãos de aveia pelo uso do nitrogênio. <i>Revista Brasileira de Engenharia Agrícola e Ambiental</i> (Impresso), v.19, p. 343-349, 2015.	B1
NORNBORG, R.; OLIVEIRA, A.C. de; LUCHE, H. S.; GROLI, E. L.; DANIELOWSKI, R.; SANTOS, R. L.; FIGUEIREDO, R. G.; SILVA, J.A.G. da; ELIAS, M. C.; MAIA, L.C. da. The search for productivity and pre-harvest sprouting tolerance in wheat. <i>African Journal of Agricultural Research</i> , v.10, p. 1719-1727, 2015.	B1
SILVA, J. A. G. da; ARENHARDT, E. G.; KRUGER, C. A. M. B.; LUCCHESI, O. A.; METZ, M.; MAROLLI, A. A expressão dos componentes de produtividade do trigo pela classe tecnológica e aproveitamento do nitrogênio. <i>Revista Brasileira de Engenharia Agrícola e Ambiental</i> (Impresso), v.19, p. 27-33, 2015.	B1
SILVA, J. A. G. da; GEWEHR, E.; OLIVEIRA, A. C. de; BINELO, M. O.; VALDIERO, A. C.; MARIA, GZERGORCZICK, E.; LIMA, A. R. C. de; ARENHARDT, E.G. The nitrogen supply in wheat cultivation dependent on weather conditions and succession system in southern Brazil. <i>African Journal of Agricultural Research</i> , v.10, p. 4322-4330, 2015.	B1

GEREMIA, M.; MOREIRA, R. C.; RASIA, L. A.; MOI, A. Mathematical modeling of piezoresistive elements. Journal of Physics. Conference Series (Print), v.648, p. 012012-10, 2015.	B2
PEREIRA, E. A.; DALLAGNOL, M.; SIMIONI, C.; MACHADO, J. M.; BITENCOURT, M. G. S.; GUERRA, D.; ARENHARDT, E. G.; SILVA, J. A. G. da. Agronomic performance and interespecific hybrids selection of the genus Paspalum. Científica (Jaboticabal. Online), v.43, p. 388-395, 2015.	B3
SILVA, J. A. G. da; MANTAI, R. D.; OLIVEIRA, A. C. de; FONTANIVA, C.; ARENHARDT, E. G.; OLEGARIO, M. B.; SBERSE, V. L. Sowing density on oat production physiological parametrs. Científica (Jaboticabal. Online), v.43, p. 226-235, 2015.	B3
HERNÁNDEZ, I.; SAWICKI, S.; ROOS-FRANTZ, F.; FRANTZ, R. Z. Cloud Configuration Modelling: A Literature Review from an Application Integration Deployment Perspective. Procedia Computer Science, v.64, p. 977-983, 2015.	C
SEQUEIRA, FERNANDO ROSA; FRANTZ, RAFAEL Z.; YEVSEYEVA, IRYNA; EMMERICH, MICHAEL T. M.; BASTO-FERNANDES, VITOR. An EAI Based Integration Solution for Science and Research Outcomes Information Management. Procedia Computer Science, v.64, p. 894-901, 2015.	C
BASSO, F. P.; PILLAT, R. M.; ROOS-FRANTZ, F.; FRANTZ, R. Z. Combining MDE and Scrum on the Rapid Prototyping of Web Information Systems. International Journal of Web Engineering and Technology, v.10, p. 214-244, 2015.	-
FRANTZ, R. Z.; CORCHUELO, R.; ROOS-FRANTZ, F. A Methodology to Evaluate the Maintainability of EAI Frameworks. International Journal of Web Engineering and Technology, v.10, p. 334-354, 2015.	-
HAWERROTH, M. C.; SILVA, J. A. G. da; WOYNANN, L. G.; ZIMMER, C. M.; GROLI, E. L.; OLIVEIRA, A. C. de; CARVALHO, F. I. F. de. Correlations among industrial traits in oat cultivars grown in different locations of Brasil. Australian Journal of Crop Science, v.9, p. 1182-1189, 2015.	-
HAWERROTH, M. C.; SILVA, J. A. G. da; SOUSA, C. A.; OLIVEIRA, A. C. de; LUCHE, H. S.; ZIMMER, C. M.; HAWERROTH, F. J.; SCHIAVO, J.; SPONCHIADO, J. C. Redução do acamamento em aveia-branca com uso do regulador de crescimento etil-trinexapac. Pesquisa Agropecuária Brasileira (1977. Imprensa), v.50, p. 115-125, 2015.	-
SILVA, J. A. G. da; PRETTO, R.; WOHLBERG, M. D.; ARENHARDT, E. G.; OLIVEIRA, A.C. de; MAZURKIEVICZ, G.; MULLER, M.; ARENHARDT, L. G.; BINELO, M. O.; ARNOLD, G. Adaptability and stability of yield and industrial grain quality with and without fungicide in Brazilian oat cultivars. American Journal of Plant Sciences, v.6, p. 1560-1569, 2015.	-
SILVA, J. A. G. da; PRETTO, R.; WOHLBERG, M. D.; ARENHARDT, E. G.; OLIVEIRA, A. C. de; MAZURKIEVICZ, G.; MÜLLER, M.; ARENHARDT, L. G.; BINELO, M. O.; ARNOLD, G. Adaptability and Stability of Yield and Industrial Grain Quality with and without Fungicide in Brazilian Oat Cultivars. American Journal of Plant Sciences, v.06, p. 1560-1569, 2015.	-

Livros

CARBONERA, R.; FERNANDES, S. B. V.; SILVA, J.A.G. da. **Sistemas Agropecuários e Saúde Animal**. 1. ed. Ijuí, RS: UNIJUÍ, 2015. v. 1. 248 p.

Capítulos de livros publicados

FRAGA, D. R.; OLIVEIRA, L.; SILVA, J. A. G. da. Níveis de nitrogênio ureico no leite de vacas em pastejo de azevém. 1 ed. Ijuí, RS: UNIJUÍ, 2015, v. 1. p. 115-128.

FRANTZ, F. C. R.; BENAVIDES, D.; RUIZ-CORTES, A.; FRANTZ, R. Z.; SAWICKI, S. A Selective Mapping from Orthogonal Variability Model to Constraint Satisfaction Problem. 1 ed. New York: Nova Science Publishers, Inc., 2015, v. 9. p. 35-65.

FRANTZ, R. Z.; CORCHUELO, R.; ROOS-FRANTZ, F.; SAWICKI, S. Modelling Enterprise Application Integration Solutions. 1 ed. Nova York: Nova Science Publishers, 2015, v. 9. p. 67-96.

FRANTZ, R. Z.; CORCHUELO, R.; ROOS-FRANTZ, F.; SAWICKI, S. A Technology Proposal to Realise Enterprise Application Integration. 1 ed. Nova York: Nova Science Publishers, 2015, v. 10. p. 131-152.

KRUGER, C. A. M. B.; SILVA, J. A. G. da; DALMAGO, G. A. Canola: espécie produtora de grãos e óleo para os sistemas de produção nas condições do sul do Brasil. 1 ed. Ijuí, RS: UNIJUÍ, 2015, v. 1. p. 201-220.

MÜLLER, D. C. M.; BASSO, P. C.; AMARAL, B. P. Adjuvantes da cicatrização na saúde animal. 1 ed. Ijuí: UNIJUÍ, 2015, v. 1. p. 25-40.

PORCIUNCULA, C. M. D.; SAUSEN, A.; SAUSEN, P. S. Mathematical Modeling for Predicting Battery Lifetime through Electrical Models. 1 ed. Nova York: novapublishers, 2015, v. 20. p. 173-188.

PORCIUNCULA, C. M. D.; SAUSEN, A. T. Z. R.; SAUSEN, P. S. Mathematical Modeling for Predicting Battery Lifetime through Electrical Models. 1. ed. Nova Science Publishers, 2015, v. 20. p. 343-360.

ROMIO, L. C.; Manuel Reibold; SAUSEN, A.; SAUSEN, P. Mathematical Modeling of the Lithium-ion battery Lifetime using System Identification Theory. 1. ed. Nova York: novapublishers, 2015, v. 20. p. 189-200.

ROMIO, L. C.; SAUSEN, A. R. Z.; SAUSEN, P.; REIMBOLD, M. M. P. Mathematical Modeling of the Lithium-ion battery Lifetime using System Identification Theory. 1. ed. New York: Nova Science Publishers, 2015, v. 20. p. 360-375.

ROOS-FRANTZ, F.; BENAVIDES, D.; RUIZ-CORTÉS, A.; FRANTZ, R. Z.; SAWICKI, S. A Selective Mapping from Orthogonal Variability Model to Constraint Satisfaction Problem. 1. ed. Nova York: Nova Science Publishers, 2015, v. 9. p. 35-65.

SAWICKI, S.; FRANTZ, R. Z.; FERNANDES, V. M. B.; ROOS-FRANTZ, F.; YEVSEYEVA, I.; CORCHUELO, R. Characterising Enterprise Application Integration Solutions as Discrete-Event System (no prelo). 1. ed. Hershey, Pennsylvania: IGI Global, 2015, v. 1. p. 255-282.

SAWICKI, S.; FRANTZ, R. Z.; FRANTZ, RAFAEL Z.; BASTO-FERNANDES, V.; ROOS-FRANTZ, F.; YEVSEYEVA, I.; CORCHUELO, R. Characterising Enterprise Application Integration Solutions as Discrete-Event System. 1. ed. Hershey, Pennsylvania: IGI Global, 2015, v. 1. p. 255-282.

SAWICKI, S.; FRANTZ, R. Z.; FERNANDES, V. M. B.; ROOS-FRANTZ, F.; YEVSEYEVA, I.; CORCHUELO, R. Characterising Enterprise Application Integration Solutions as Discrete-Event Systems. 1. ed. Hershey, Pennsylvania: IGI Global, 2015, v. 1. p. 261-288.

VALDIERO, A. C.; HECK, T. G.; SILVA, J. A. G. da. Tecnologias inovadoras aplicadas em sistemas agrícolas. 1. ed. Ijuí: UNIJUÍ, 2015, v. 1. p. 63-86.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DIREITO - PPGD

MESTRADO EM DIREITOS HUMANOS

COORDENADOR: GILMAR ANTONIO BEDIN

RESUMO:

O Curso de Mestrado em Direitos Humanos é uma iniciativa do Departamento de Ciências Jurídicas e Sociais e tem um recorte metodológico interdisciplinar. A área de concentração é aprofundada em três linhas de pesquisa. Estas linhas são as seguintes: Fundamentos e concretização dos direitos humanos; Direitos humanos, relações internacionais e equidade; Direitos humanos, meio ambiente e novos direitos. O Curso possui uma carga horária de 450 horas e está organizado academicamente em quatro núcleos: Núcleo de disciplinas obrigatórias comuns; Núcleo de disciplinas eletivas; Núcleo de disciplinas de pesquisa aplicada; Núcleo complementar (formação pedagógica). A oferta das disciplinas do Curso é feita anualmente. Ao concluir o curso, o aluno recebe o título de Mestre em Direito.

OBJETIVOS:

O Curso de Mestrado em Direitos Humanos tem como objetivos:

- I. A geração e a consolidação da pesquisa e da produção científica, por meio da formação de pesquisadores, de docentes e de outros profissionais qualificados para atuação na área do direito e áreas afins, tendo como referência metodológica a interdisciplinaridade e como temática fundamental a questão do reconhecimento, institucionalização e proteção dos direitos humanos;
- II. A intervenção na realidade, por meio da reflexão crítica e da busca de alternativas que possam contribuir para a maior consciência da centralidade dos direitos humanos para as sociedades democráticas e para sua maior eficácia no interior dos Estados e na sociedade internacional.

AUTOAVALIAÇÃO:

Os principais resultados obtidos pelo Curso foram:

- Ampliação do processo de consolidação do Curso e a constituição de sua quarta turma;
- Realização de um número significativo de defesas de dissertação no ano (nove);
- A realização do III Seminário Internacional Direitos Humanos e Democracia e III Mostra de Trabalhos Científicos;
- Apoio para a realização do I Congresso Nacional de Ciências Criminais e Direitos Humanos;
- Publicação de dois títulos novos na Coleção de Livros Direitos Humanos e Democracia;
- Publicação de mais dois volumes da Revista Direitos Humanos e Democracia;
- A realização de atividades com professores estrangeiros (argentinos, chilenos, mexicanos, espanhóis e italianos);
- Ampliação da participação dos docentes do Curso nas atividades do Conselho Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Direito – CONPEDI;
- Transferência do Curso para um espaço físico mais qualificado;

- Realização de Processo Seletivo para ingresso no quadro de efetivos de cinco docentes do Curso;
- Realização de várias viagens de estudos internacionais (Portugal, Espanha, Itália, Chile).

2. PROJETOS DE PESQUISA

1. GRUPO DE PESQUISA: FUNDAMENTOS E CONCRETIZAÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS

1.1. CIDADANIA E JURISDIÇÃO CONSTITUCIONAL NO BRASIL: UMA ANÁLISE DAS MANIFESTAÇÕES DECISÓRIAS DO STF PARA VERIFICAÇÃO DAS TENDÊNCIAS AXIOLÓGICAS DE CONCRETIZAÇÃO DOS DIREITOS FUNDAMENTAIS PELO PODER JUDICIÁRIO.

Coordenador: ANDRÉ LEONARDO COPETTI SANTOS

Período de realização da pesquisa: 01/08/2011 a 31/07/2015

Apresentação:

A presente proposta investigativa tem como finalidade principal investigar e analisar a jurisprudência do Supremo Tribunal Federal, a fim de constatar a importância e a funcionalidade das decisões de nossa corte suprema na constituição de espaços de tutela e, conseqüentemente, concretização da cidadania de grupos minoritários e hipossuficientes que compõem significativas parcelas de nossa população.

Objetivos:

- Realizar uma revisão bibliográfica da doutrina constitucional brasileira e estrangeira, visando desvelar como a dogmática tradicional tem enfrentado o debate entre individualistas e coletivistas no seio da jurisdição constitucional;
- Investigar, nas manifestações decisórias que compõem o universo jurisdicional constitucional da jurisprudência do STF, a existência de argumentos individualistas ou coletivistas e a repercussão destes argumentos na concretização dos direitos fundamentais.
- Compreender os sentidos (individualistas ou coletivistas) que estão sendo atribuídos pelo STF ao texto da Constituição Federal de 1988.

Resultados:

Análise de decisões prolatadas pelo Supremo Tribunal Federal e suas repercussões no desenvolvimento da cidadania no Brasil, especificamente em relação a grupos minoritários presentes em nossa sociedade. Desta análise resultou comprovado que pela atuação de nossa corte suprema vários grupos com marcada hipossuficiência social (afrodescendentes, índios, LGBTs, mulheres, migrantes, etc.) foram protegidos em inúmeros aspectos de suas existências. O STF passou, assim, após a promulgação da Constituição de 1988 a ocupar um lugar de protagonismo entre os poderes públicos na realização da cidadania de minorias e hipossuficientes, conforme pode-se apurar pela análise de sua jurisprudência.

Produção Científica Resultante da Pesquisa:

- SANTOS, A. L. C.; LUCAS, D. C. Do Multiculturalismo à Interculturalidade. Repensando algumas Curvaturas e Territorialidades entre Direitos Humanos e Democracia. In: SANTOS, A. L. C.; ANGELIN, R.; Hahn, N. B. (Org.). **Policromias da Diferença: Inovações sobre Pluralismo, Direito e Interculturalidade**. 1 ed. Curitiba: Editora Juruá, 2015, v. 1, p. 124-174.
- SANTOS, A. L. C.; LUCAS, D. C. A importância da teorização da diferença para o campo jurídico. Uma trilha nos pensamentos de Nietzsche, Derrida, Foucault e Lyotard. In: Florisbal Del'Olmo; Jacson Roberto Cervi; Osmar Veronese. (Org.). **Multiculturalidade e Cidadania: Olhares Transversais**. 1 ed. Campinas: Millennium, 2015, v. 1, p. 55-76.
- SANTOS, A. L. C. Antropofagia e Constitucionalismo. In: André Leonardo Copetti Santos; Douglas Cesar Lucas; Fernanda Frizzo Bragatto. (Org.). **Pós-colonialismo, pensamento descolonial e direitos humanos na América Latina**. 1 ed. Santo Ângelo: FURI, 2015, v. 1, p. 47-62.
- SANTOS, A. L. C.; SANTOS, E. F. C.; EDLER, G. O. B. Controle social da democracia, diversidade e sustentabilidade cultural na cidade. In: João Martins Bertaso; Osmar Veronese; Thami Covatti Piaia. (Org.). **Diálogo e Entendimento 6**. 6 ed. Campinas: Millenium, 2015, v. 1, p. 181-211.
- SANTOS, A. L. C.; LUCAS, D. C. A institucionalização da diferença na América Latina. In: Morais, José Luiz Bolzan de; Copetti Neto, Alfredo. (Org.). **Estado e Constituição**. 1 ed. Florianópolis: Empório do Direito, 2015, v. 1, p. 223-256.
- SANTOS, A. L. C.; SANTOS, E. F. C. Contratualismo, Controle Social e Constitucionalismo. In: WOLTAMANN, Angelita; LINCK, Ieda Márcia Donati; Neubauer, Vanessa Steigleder. (Org.). **A condição humana e sua problemática universal**. 1 ed. Curitiba: Editora CRV, 2015, v. 1, p. 137-150.
- SANTOS, A. L. C.; WERMUTH, M. A. D. A importância da investigação arqueológica e genealógica de Michel Foucault para a filosofia do Direito: uma abordagem a partir dos conceitos de sociedade disciplinar e biopolítica. In: GELAIN, Itamar Luis. (Org.). **Uma Introdução à Filosofia do Direito**. 1 ed. Ijuí: Editora Unijuí, 2015, v. 1, p. 333-362.
- SANTOS, A. L. C.; LUCAS, Douglas César . **A (In) Diferença no Direito**. 1. ed. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2015. v. 1. 259 p.
- SANTOS, A. L. C.; LUCAS, D. C. (Org.); BRAGATTO, F. (Org.). **Pós-colonialismo, pensamento descolonial e direitos humanos na América Latina**. 2. ed. Santo Ângelo: FURI, 2015. v. 1. 171 p.
- SANTOS, A. L. C.; BERTASO, João Martins (Org.); ROCHA, Leonel Severo (Org.). **Cidadania e Direitos Culturais: a tutela judicial das minorias e hipossuficientes**. 2. ed. Santo Ângelo: FURI, 2015. v. 1. 190 p.
- SANTOS, A. L. C.; HAHN, Noli Bernardo (Org.); ANGELIN, R. (Org.). **Policromias da Diferença. Inovações sobre Pluralismo, Direito e Interculturalidade**. 1. ed. Curitiba: Editora Juruá, 2015. v. 1. 174 p.
- SANTOS, A. L. C.; OLIVEIRA JUNIOR, José Alcibiades de (Org.); TRAMONTINA, R. (Org.). **Filosofia do Direito I**. 1 ed. Florianópolis: CONPEDI, 2014. v. 1. 508 p.
- SANTOS, A. L. C.; SANTOS, E. F. C.; ANGELIN, R. Desmistificando as Ações Afirmativas: uma abordagem dialética do campo teórico sobre a institucionalização da tutela da diferença. **Direitos Culturais (Online)**. v. 10, p. 141-158, 2015.
- SANTOS, A. L. C.; LUCAS, D. C.; WERMUTH, M. A. D. Os limites do poder penal do Estado e a inconstitucionalidade da redução da maioria penal. **Direito e Justiça (URI)**, v. 15, p. 194-219, 2015.
- SANTOS, A. L. C.; LUCAS, DOGLAS CESAR. Desobediência civil e controle social da democracia. **Revista Brasileira de Estudos Políticos**. v. 110, p. 179-216, 2015.

1.2. OS DIREITOS HUMANOS E A PROTEÇÃO JURÍDICA DAS DIFERENÇAS IDENTITÁRIAS NO BRASIL CONTEMPORÂNEO

Coordenador: DOGLAS CESAR LUCAS

Período de realização da pesquisa: 24/05/2014 a 23/05/2017

Apresentação:

O presente projeto pretende demonstrar que a identidade tem se tornado um dos grandes temas jurídicos contemporâneos e que as diferentes manifestações da identidade passaram a requerer reconhecimento jurídico específico. A primeira parte da pesquisa é dedicada a fazer uma espécie de arqueologia da identidade, para o que se valerá especialmente de fontes filosóficas e sociológicas. Num segundo momento a pesquisa volta-se para o Brasil, dedicando-se ao estudo dos processos legislativos crescentes de reconhecimentos das identidades individuais e comunitárias.

Objetivos:

- Analisar e compreender os pressupostos teóricos, jurídicos e políticos da proteção jurídica das diferenças identitárias no Brasil contemporâneo.
- Estudar as diversas formas de proteção da diferença identitária no Brasil, analisando as legislações, políticas públicas e decisões judiciais centradas em atributos de identificação, como a cor, gênero, atributo físico, nacionalidade, idade, religião, etnia, para compreender os pontos de convergência entre as diferentes demandas identitárias.
- Demonstrar que a pauta de proteção identitária no Brasil, para além dos avanços democráticos inegáveis, tem provocado, indiretamente, o avanço de racionalidades de proteção escalar e isoladas entre si, de quase nula integração, que impedem aproximações das diferenças e provocam novos tipos de desencontro e rivalização.

Resultados:

Os resultados podem ser constatados na produção científica vinculada ao projeto. Foi um ano de boa produção acadêmica. Chama-se atenção para grande número de palestras realizadas sobre o tema.

Produção Científica Resultante da Pesquisa:

SANTOS, A. L. C.; LUCAS, Doglas Cesar; WERMUTH, M. A. D. Os Limites do Poder Penal do Estado e a Inconstitucionalidade da Redução da Maioridade Penal. **Direito e Justiça (URI)**. v. 15, p. 100-131, 2015.

SANTOS, André Leonardo Copetti; LUCAS, Doglas Cesar. Desobediência civil e controle social da democracia. **Revista Brasileira de Estudos Políticos**. v. 110, p. 179-215, 2015.

LUCAS, D. C.; SANTOS, A. L. C. **A (In) Diferença no Direito**. 1 ed. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2015. 264 p.

LUCAS, D. C.; SANTOS, A. L. C.; BRAGATO, F. F. (Org.). **Pós-colonialismo, pensamento descolonial e direitos humanos na América Latina**. 2. ed. Santo Ângelo: FURI, 2015. 171 p.

SANTOS, Andre Copetti Dos; LUCAS, Doglas Cesar. Do Multiculturalismo à Interculturalidade: repensando algumas curvaturas e territorialidades entre direitos humanos e democracia. In: SANTOS, André Leonardo Copetti; SANTOS, Noli Bernardo Hahn; ANGELIN, Rosângela (Org.). **Policromias da Diferença: Inovações sobre Pluralismo, Direito e Interculturalidade**. 1 ed. Curitiba: Juruá, 2015, p. 111-161.

SANTOS, A. L. C.; LUCAS, Douglas Cesar. A Importância da Teorização sobre a Diferença para o Campo Jurídico: uma Trilha nos Pensamentos de Nietzsche, Derrida, Foucault e Lyotard. In: Florisbal de Souza Del'Olmo; Jacson Roberto Cervi; Osmar Veronese (Org.). **Multiculturalidade e Cidadania: olhares transversais**. 1 ed. Campinas: Millennium, 2015, p. 55-76.

CENCI, A. R.; LUCAS, Douglas Cesar. A identidade latino-americana como problema e a necessidade de uma proposta intercultural. In: Douglas Cesar Lucas; Fernanda Frizzo Bragato; André Leonardo Copetti Santos. (Org.). **Pós-colonialismo, pensamento descolonial e direitos humanos na América Latina**. 2 ed. Santo Ângelo: FURI, 2015, p. 83-98.

LUCAS, D. C. Direitos humanos, multiculturalismo e reconhecimento no liberalismo culturalista de Will Kymlicka. In: Nelson Camatta Moreira. (Org.). **Teoria da Constituição. Modernidade, identidade e (lutas por) reconhecimento**. 1 ed. Ijuí: Unijuí, 2015, p. 123-147.

LUCAS, D. C.; OLIVEIRA, C. D. Análise Comparada: a Justiça de Transição na Argentina e no Brasil. In: Bernardo de Azevedo e Souza; Juliana Bedin Grando; Maiquel Ângelo Dezordi Wermuth. (Org.). **Ciências Criminais e Direitos Humanos**. 1 ed. Bento Gonçalves: Associação Refletindo o Direito, 2015, p. 564-583.

BEDIN, Gilmar Antonio; LUCAS, Douglas Cesar. O positivismo jurídico maduro e o projeto de construção de uma teoria pura do direito: uma aproximação do núcleo central do pensamento de Hans Kelsen. In: Itamar Luis Gelain. (Org.). **Uma introdução à filosofia do direito**. 1 ed. Ijuí: Unijuí, 2015, v. 1, p. 213-238.

SANTOS, A. L. C.; LUCAS, Douglas Cesar. A institucionalização constitucional da diferença na América Latina. In: Alfredo Copetti Neto; José Luis Bolzan de Moraes. (Org.). **Estado e Constituição: Estado social e poder econômico face a crise global**. 1 ed. Florianópolis: Empório do direito, 2015, p. 223-255.

1.3. TRABALHO SOLIDÁRIO, RENDA DIGNA E DIREITOS HUMANOS

Coordenador: ENIO WALDIR DA SILVA

Período de realização da pesquisa: 01/08/2013 a 15/01/2016

Apresentação:

Pesquisa institucional que representa uma continuidade dos estudos da temática Economia Solidária em suas dimensões de promotora de dignidade humana. Insere-se nas perspectivas do Curso de Mestrado em Direitos Humanos, linha de pesquisa Fundamentação e Concretização dos Direitos Humanos. Ocorre paralelo às atividades de extensão realizadas com uma equipe (financiada pelo CNPq/PRONINC) na ITECSOL junto à comunidade de Catadores de Materiais Recicláveis, Agricultura Familiar e Artesanato.

Público-alvo: Associações, Organizações/movimentos populares, Comunidade científica, Autoridade locais, Outras ONGs, Indivíduos apenados e/ou egressos do sistema penitenciário.

Objetivos:

Estudar as dimensões do trabalho solidário e da renda digna capazes de concretização dos direitos humanos. Trata-se de, por um lado, pesquisar as referências que estão sendo feitas nas ciências sociais sobre a efetividade concreta dos direitos humanos pelo acesso ao trabalho e por outro redimensionar as abordagens da economia solidária sobre trabalho solidário e renda digna. O cruzamento destas duas referências leva a uma outra dimensão: que experiências já foram feitas sobre a aplicação dos princípios da economia solidária na ressocialização e reintegração de apenados e na melhoria de qualidade de vida dos trabalhadores da reciclagem. No final, o projeto pretende amparar a realização de políticas públicas de promoção de trabalho e renda, capazes de concretizar direitos humanos.

Específicos:

- Construir um referencial teórico baseado na sociologia jurídica crítica que enfoca o trabalho e renda como forma de emancipação social e concretização dos direitos humanos;
- Reunir potenciais reflexivos que mostram a contribuição da Economia Solidária na efetivação dos Direitos Humanos;
- Estudar casos em que se aplica a Economia Solidária na ressocialização e inserção de apenados;
- Mostrar os limites e as possibilidades da Economia Solidária na preparação para o Trabalho Solidário e na geração de Renda Digna a partir de dois setores onde elas são desenvolvidas: os apenados e os trabalhadores de materiais recicláveis;
- Realizar uma pesquisa de campo na região de Ijuí/RS sobre as condições em que pode ser aplicada a Economia Solidária com sujeitos apenados;
- A partir do exemplo de atividades no campo da economia solidária em Ijuí com trabalhadores de materiais recicláveis, avaliar os limites e possibilidades dos princípios trabalho e renda na melhoria da qualidade de vida;
- Traçar as bases para estruturação de políticas públicas mediadas pela economia solidária para consolidação dos direitos humanos para estes dois tipos de atores – trabalhadores da reciclagem e os apenados.

Resultados:

O livro publicado é resultado das pesquisas feitas neste projeto. Trata-se de uma discussão sobre as condições efetivas para a concretização dos direitos humanos. Defende-se uma tese que além de um Estado Democrático é preciso que na Sociedade Civil exista uma cultura de respeito ao direito e às leis. Ou seja, não se pode viver apelando para o Estado fazer valer os direitos. Se os indivíduos não reconhecem que eles e os outros são portadores de direitos não há como viver juntos pacificamente. Esta reflexão está por trás do tema do projeto que pretendia elucidar a problemática da ressocialização dos apenados pelo desenvolvimento de uma cultura de solidariedade. Ou seja, ao preparar os apenados para atuar na Economia Solidária, está se qualificando a pessoa para ter autonomia pelo trabalho, ter respeito pelo trabalho do outro e reconhecer o caráter genérico da solidariedade, da afetividade, da família, das leis e da paz. No último capítulo, destaca-se que este é o caráter dos Direitos Humanos.

Produção Científica Resultante da Pesquisa:

SILVA, Enio Waldir da. **Estado, Sociedade Civil e Cidadania no Brasil**: por uma cultura de direitos humanos. Ijuí/RS: Unijuí, 2015.

SILVA, Enio Waldir da; SILVA, Nadine Lang da. A Dignidade pelo Trabalho: a Economia Solidária na Concretização dos Direitos Humanos. **Congresso Internacional do Chile**. Santiago: UNS, 2015.

SILVA, Enio Waldir da. Educação para Solidariedade na Economia Solidária. In: BONETI, Lindomar (Org). **Educação e Justiça Social**. Ijuí/RS: Unijuí, 2015, p.153-178.

1.4. DIREITOS HUMANOS NA ESCOLA E NA EDUCAÇÃO POPULAR

Coordenador: ENIO WALDIR DA SILVA

Período de realização da pesquisa: 03/08/2015 a 31/07/2017

Apresentação:

Inserir-se na dimensão de duas linhas de pesquisas: Educação Popular e Processos Associativos e Cooperativos na Sociedade Atual e Fundamentação e Concretização dos Direitos Humanos. Pretende-se pesquisar o tema direitos humanos e Educação, problematizando as teorias e as demandas por dignidade humana no cotidiano escolar e na educação popular. Com o método da pesquisa bibliográfica se construirá um quadro teórico e com a Pesquisa-ação Participante far-se-á discussões com os atores.

Objetivos:

Construir um referencial teórico sobre direitos humanos e educação e mapear as propostas de implantação em escolas e na educação popular.

Em termos mais específicos pretende-se:

- Reconstruir a atual discursividade dos direitos humanos e seus aspectos civilizacionais;
- Estudar as argumentações que justificam a necessidade dos direitos humanos estarem na educação escolarizada;
- Pesquisar os referenciais sobre direitos humanos na educação popular;
- Estudar propostas e visões de atores sobre os sentidos das demandas por direitos humanos contra a exclusão social e a favor de uma educação emancipadora;
- No final, se quer dimensionar o pensado e o praticado a partir de diálogos de entendimentos nas instituições educacionais e organizacionais.

Resultados:

Os artigos seguem na sequência das pesquisas sobre a concretização dos direitos humanos. Primeiramente, trata-se da ressocialização de apenados, um processo educativo e prático da economia solidária nas prisões. Depois, trabalha-se na linha da Educação Popular com os EES Empreendimentos de Economia Solidária - Catadores, Artesões, etc... e agora aposta-se nos direitos humanos na escola. O projeto está iniciando, pois ainda está em conclusão o grande projeto de Extensão ligado a Direitos Humanos com as pessoas em vulnerabilidade social.

Produção Científica Resultante da Pesquisa:

SILVA, Enio Waldir da; MENEGON, Carolina. Direitos Humanos, Trabalho e renda digna - uma análise das problemáticas enfrentadas pelas associações de Catadores de Materiais Recicláveis de Ijuí-RS. In: **Anais do IV Simpósio Internacional Diálogos da Contemporaneidade**. Lageado/RS: Univates, 2015.

SILVA, Enio Waldir da. Direito Humanos e Educação – As potencialidades da Economia Solidária. In: **Anais do Congresso Internacional del Conocimiento**. Chile. Universidade de Santiago do Chile. Outubro de 2015.

SILVA, Enio Waldir da. A dignidade pelo trabalho – a economia solidária na concretização dos direitos humanos. **Anais do Congresso Internacional del Conocimiento**. Chile. Universidade de Santiago do Chile. Outubro de 2015.

SILVA, Enio Waldir da. Extensão Universitária – a produção de conhecimento junto aos oprimidos. In: SILVA, Enedina Maria Teixeira; VIRGOLIN, Isadora W. C.; CAMARGO, Maria Aparecida S. **Profissão Catador: Alternativas coletivas na geração de trabalho e renda.** Curitiba: CRV, 2015.

SILVA, Enio Waldir da. Educação para a solidariedade. In: BONETI, Lindomar Wessley e ENS, Romilda. **Educação e Justiça Social (Org).** Ijuí/RS: Unijuí, 2015.

1.5. ECONOMIA SOLIDÁRIA E COOPERATIVISMO POPULAR NA REGIÃO DE IJUÍ-RS

Coordenador: ENIO WALDIR DA SILVA

Período de realização da pesquisa: 24/02/2014 - 31/12/2015

Apresentação:

Este projeto expõe as ações de extensão tecnológica desenvolvidas na Incubadora de Economia Solidária e Desenvolvimento Social - ITECSOL/UNIJUÍ. O projeto é financiado pelo CNPq para amparar a ITECSOL e os empreendimentos de economia solidária – EES na região noroeste do Rio Grande do Sul. Além de assessorar as EES existentes, também cria novos e articula atores e agentes sociais para fortalecer a economia solidária na região.

Objetivos:

Desenvolver atividades científicas de Extensão capazes de fortalecer a Incubadora de Economia Solidária, Desenvolvimento e Tecnologia Social – ITECSOL no processo de produção de conhecimentos, promovendo as dimensões de cooperativismo, empreendedorismo e associativismo no município de Ijuí/RS e região, de forma a integrar experiência em rede de ações que promovam a sustentabilidade econômica, política, social, cultural e ecológica de grupos e famílias dos setores populares que procuram assegurar vidas dignas, solidárias e emancipadas.

Específicos:

- Reposicionar os referenciais teóricos e metodológicos que embasam ações junto a populações que se movimentam para garantir vivências e convivências na sociedade.
- Constituir e articular grupos de pesquisa, extensão e ensino com professores, alunos e técnicos sobre socialização e implementação da economia solidária na promoção dos direitos humanos.
- Mapear as situações de economia popular, empreendimento, associativismo e economia solidária no município de Ijuí e região que possuam potenciais para desenvolver atividades coletivas em rede.
- Estudar metodologias e tecnologias sociais adequadas para atuação em economia solidária e de suas entidades de apoio.
- Realizar ações formativas com grupos organizados e com sujeitos dispersos de forma a integrá-los nestes ou formar novos grupos, de acordo com os princípios da economia solidária, do cooperativismo, dos direitos humanos e da educação popular.
- Promover ações de assessoria à organização, gestão, logística e relações sociais de trabalho coletivo para ampliar os potenciais empreendedores e as ações em rede de sustentabilidade social, econômica, política e ecológica.
- Desenvolver ações junto às governanças locais para promover políticas públicas de economia solidária na região.

- Assessorar a criação de uma cooperativa que agregue os trabalhadores da reciclagem em suas associações de forma a potencializar em rede: a produção, a comercialização, a distribuição e a qualidade de vida - baseadas em uma renda mais constante e digna.
- Contribuir para o fortalecimento das Incubadoras Universitárias de Economia Solidária, participando das ITCs – Incubadoras Tecnológicas de Cooperativas Populares, dos fóruns nacionais, dos congressos, das conferências e de outras atividades promovidas pela SENAES.
- Reordenar, equipar e reorganizar as estruturas de funcionamento da ITECSOL de forma a atender as demandas e tornar-se um locus de extensão e pesquisa da Unijuí.

Resultados:

Produção Científica Resultante da Pesquisa:

1.6. ENTRE MEMÓRIA E ESQUECIMENTO: A DESCONSIDERAÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS NAS DITADURAS MILITARES

Coordenador: IVO DOS SANTOS CANABARRO

Período de realização da pesquisa: 21/03/2012 a 03/04/2017

Apresentação:

O presente projeto de pesquisa analisa a desconsideração dos direitos humanos nos períodos autoritários no Brasil. Com ênfase maior para a ditadura militar de (1964 a 1985), pois neste período foram constatados muitos casos de desconsideração dos direitos humanos e direitos fundamentais. Procura-se o entendimento dos direitos de transição, ou seja, a recuperação da cidadania das pessoas atingidas pelas torturas, prisões e mesmo as famílias dos desaparecidos e mortos pelo regime militar.

Público-alvo: Comunidade científica, Estudantes, Estudantes (intercâmbio).

Objetivos:

Recuperação da memória e identidade das vítimas das ditaduras militares na América do Sul, considerando seus longos períodos de esquecimento, a memória social serve como instrumento eficaz nos processos de construção de identidades.

Específicos:

- Construção de uma abordagem que expresse o entendimento dos processos de construção das memórias sobre a ditadura militar no Brasil, observando seus vinte anos de permanência no cenário político.
- Analisar o papel das comissões da verdade na América Latina, principalmente nos países do Cone Sul que implantaram essa comissão há alguns anos e inclusive já julgaram ditadores e torturadores.
- Entender a implantação da comissão da verdade no Brasil, pois muito do que se conhece sobre a ditadura militar é obra dos memorialistas que inclusive recuperam o papel dos ditadores no referido regime.

- Refletir sobre os resultados dos trabalhos da comissão da verdade no Brasil, na perspectiva de entender os avanços dessa nesse longo processo no qual as vítimas foram relegadas ao esquecimento, pois vai se elaborar instrumentos de análise para a recuperação de suas memórias e inclusão nos processos históricos.

Resultados:

No decorrer de 2015 o projeto focou as atividades no Relatório da Comissão Nacional da Verdade. Trabalhou-se uma quantificação dos dados obtidos no Relatório, a fim de fazer uma quantificação, pois o mesmo é muito complexo e expressivo em número de páginas. Isso vai ocasionar num bom tempo de análise ainda. Participou-se de dois eventos internacionais, um em Lisboa e outro no Chile, dois eventos nacionais, no Conpedi em Belo Horizonte. A bolsista apresentou os resultados da pesquisa no Salão do Conhecimento da UNIJUÍ. O trabalho está bem estruturado, futuramente com a maior quantificação dos dados será elaborado um banco de dados para auxiliar pesquisadores que trabalham com essa temática.

Produção Científica Resultante da Pesquisa:

CANABARRO, Ivo dos Santos. A Comissão da Verdade no Brasil e a construção de uma memória coletiva. In: CORRÊA, Isabel. **Livro de Atas do 1º Congresso da Associação Internacional de Ciências Humanas em língua portuguesa**. Lisboa: CONLAB, 2015.

CANABARRO, Ivo dos Santos & MASS, Gilberto Natal. Direitos Humanos, inclusão social e políticas públicas: quem é o adolescente em conflito com a lei?. In: LANÇANOVA, Jônatas Luís. **Direitos humanos em uma perspectiva reflexiva**. Santa Cruz do Sul, RS: Essere nel mondo, 2015.

CANABARRO, Ivo dos Santos. A memória em evidência no Relatório da Comissão Nacional da Verdade. In: **Anais CONPEDI**. Belo Horizonte, 2015 (no prelo).

2. GRUPO DE PESQUISA: DIREITOS HUMANOS, RELAÇÕES INTERNACIONAIS E EQUIDADE

2.1. MÍDIA E SOCIEDADE: O DIREITO À INFORMAÇÃO

Coordenadora: VERA LUCIA SPACIL RADDATZ

Período de realização da pesquisa: 01/03/2012 a 31/12/2016

Apresentação:

A informação é um requisito para que o cidadão conheça e usufrua dos demais direitos que lhes são conferidos. Este projeto de pesquisa considera essencial o direito à informação como um requisito para exercer a cidadania e indaga como os meios de comunicação têm sido os mediadores desse processo junto aos cidadãos, considerando as possibilidades que a mídia oferece e as reais necessidades que a sociedade impõe. A hipótese desta pesquisa é de que a mídia cumpre o papel de mediadora desse processo.

Objetivos:

- Compreender o papel dos meios de comunicação como mediadores do processo do direito à informação.
- Identificar quais e de que forma as temáticas referentes aos direitos humanos estão presentes na mídia.
- Analisar como as mídias tradicionais e sociais tratam questões relacionadas ao direito à informação sobre os direitos humanos.
- Observar a abordagem das questões do direito à informação para os direitos humanos em âmbito local, estadual, nacional e internacional.
- Estudar o papel do jornalismo e/ou publicidade na questão dos direitos humanos.

Resultados:

- Realização de 12 oficinas sobre educação em direitos humanos para 31 alunos e oito professores de escolas públicas de Ijuí;
- Produção de 57 programetes de áudio veiculados pela Rádio Unijuí FM;
- Realização de 12 reuniões de orientação a bolsistas voluntários para realização de oficinas de direitos humanos;
- Produção de conteúdo para o blog do NEIDH - Núcleo de Educação e Informação em Direitos Humanos da Unijuí;
- Realização de 20 captações sonoras e entrevistas para produção de áudios sobre direitos humanos;
- Análise de matérias nos Jornais Folha de São Paulo e Jornal do Brasil sobre direitos humanos.

Produção Científica Resultante da Pesquisa:

Livros

RADDATZ, Vera Lucia Spacil (org.) **Educação e Comunicação para os Direitos Humanos**. 1ª ed. Ijuí: Editora Unijuí, 2015.

RADDATZ, Vera Lucia Spacil; MULLER, Karla Maria.(org.) **Comunicação, Cultura e Fronteiras**. Ijuí: Ed. Unijuí, 2015.

Capítulo de livro

RADDATZ, Vera Lucia Spacil. Fronteiras Culturais: o papel do rádio fronteiriço. In: RADDATZ, Vera Lucia Spacil; MULLER, Karla Maria (Org.). **Comunicação, Cultura e Fronteiras**. 1ª ed. Ijuí: Editora Unijuí, 2015, p. 201-218.

RADDATZ, Vera Lucia Spacil. Produção radiofônica em Tia Julia e o escrevinhador. In: MELO, Jose Marques de; PRATA, Nair (Org.). **Radialismo no Brasil: cartografia do campo acadêmico (Itinerário de Zita, a Pioneira)**. 1ª ed. Florianópolis: Insular, 2015, v. 1, p. 57-67.

Capítulos de livros

RADDATZ, Vera Lucia Spacil. Educação e Informação: pressupostos para o exercício dos direitos humanos. In: RADDATZ, Vera Lucia Spacil (Org.). **Educação e Comunicação para os Direitos Humanos**. 1ª ed. Ijuí: Editora Unijuí, 2015, p. 81-100.

RADDATZ, Vera Lucia Spacil. Entrevista. Ismar de Oliveira Soares: a educomunicação para a cultura dos direitos humanos. In: RADDATZ, Vera Lucia Spacil (Org.). **Educação e Comunicação para os Direitos Humanos**. 1ª ed. Ijuí: Editora Unijuí, 2015, p. 21-26.

RADDATZ, Vera Lucia Spacil. Relações entre Educomunicação e Direitos Humanos no ponto de vista de Ismar de Oliveira Soares. In: LAGO, Cláudia; VIANA, Claudemir Edson (Org.). **Educomunicação: caminhos da sociedade midiática pelos direitos humanos**. 1ª ed. São Paulo: ABPEducom; NCE-USP; Universidade Anhembi Morumbi, 2015, v. 1, p. 29-36.

RADDATZ, Vera Lucia Spacil. Tecnologias na educação: mediação para os direitos humanos. In: LAGO, Claudia; VIANA, Claudemir Edson (Org.). **Educomunicação: caminhos da sociedade midiática pelos direitos humanos**. 1ª ed. São Paulo: ABPEducom; NCE-USP; Universidade Anhembi Morumbi, 2015, v. 1, p. 393-402.

Artigos em periódicos

MULLER, Karla Maria; RADDATZ, Vera Lucia Spacil; STRASSBURGER, Tabita. Mídia e fronteiras: primeiras discussões sobre a cartografia desses estudos no Brasil. **Revista Intexto**. Edição especial 20 anos do PPGCOM UFRGS. Porto Alegre: UFRGS n. 34, set./dez. 2015, p. 385-400.

GOMES, A. A.; LIMA, L. A.; RADDATZ, Vera Lucia Spacil. Sociedade da informação: os movimentos sociais em rede como instrumentos para a democracia no Brasil. **Revista Eletrônica do Curso de Direito da UFSM**, v. 10, p. 25-43, 2015.

Trabalhos completos em anais

SANTOS, L. S. G.; MACHADO, F. V. T.; RADDATZ, Vera Lucia Spacil. Mídia e sociedade: direitos humanos no Jornal Folha de São Paulo. In: **XV Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sul - Intercomsul**, 2015, Joinville/SC. www.portalintercom.org.br/anais/sul2015/trabalhos_ij.htm. São Paulo/Joinville: Intercom/Univille, 2015. p. 1-12.

MACHADO, F. V. T.; RADDATZ, Vera Lucia Spacil; SANTOS, L. S. G. Mídia e sociedade: direitos humanos no Jornal do Brasil online. In: **3º Congresso Internacional de Direito e Contemporaneidade/V Congresso Iberoamericano de investigadores e docentes de direito e Infomática**, 2015, Santa Maria. coral.ufsm.br/congressodireito/anais. Santa Maria/RS: UFSM, 2015. p. 1-11.

RADDATZ, Vera Lucia Spacil. Rádio e direitos humanos: narrativas para a cidadania. In: **10º Encontro Nacional de História da Mídia - ALCAR 2015**, 2015, Porto Alegre/RS. www.ufrgs.br/alcar/encontros-nacionais-1. Porto Alegre: UFRGS, 2015. p. 1-11.

Conferências/palestras

RADDATZ, Vera Lucia Spacil. **Sistema político, mídia e crise da democracia representativa**. Ijuí: Unijuí, 2015.

RADDATZ, Vera Lucia Spacil; NASI, L. **Jornalismo como campo mediador na discussão dos direitos humanos**. Santiago, Chile: Universidade de Santiago, 2015.

RADDATZ, Vera Lucia Spacil. Direitos Humanos e Cidadania. **1º Seminário de Rádio, Tecnologias e Empreendedorismo na Escola**. Ijuí, Unijuí, 2015.

Artigos aceitos em periódicos (previsão para 2016):

GOMES, Aline; RADDATZ, Vera Lucia Spacil; LIMA, Luciano de Almeida. Sociedade da Informação, governo eletrônico e participação popular: uma perspectiva da cidadania no ciberespaço. **Revista Ânima. Revista Eletrônica do Curso de Direito da Opet**. Curitiba.

2.2. GLOBALIZAÇÃO E INTERDEPENDÊNCIA: O PAPEL DOS DIREITOS HUMANOS E DO DESENVOLVIMENTO NA CONFORMAÇÃO DAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS NA ATUALIDADE.

Coordenador: GILMAR ANTONIO BEDIN

Período de realização da pesquisa: 03/01/2011 a 30/12/2016

Apresentação:

O presente projeto de pesquisa está vinculado ao Curso de Mestrado em Direitos Humanos e tem como objetivo refletir sobre as transformações do mundo atual e suas implicações sobre os direitos humanos e os processos de desenvolvimento.

Objetivos:

Analisar o papel dos direitos humanos e do desenvolvimento na transformação das relações internacionais da atualidade e suas principais implicações de médio e longo prazo.

Resultados:

Foram feitas várias publicações e orientados diversos projetos de monografias e dissertações.

Produção Científica Resultante da Pesquisa:

BEDIN, Gilmar Antônio; NIELSSON, Joice Graciele. Justiça, Gênero e Direitos Humanos: uma Análise a partir da Proposta Liberal Igualitária de Martha Nussbaum. **Livros de Acta do 1º Congresso da Associação Internacional de Ciências Sociais e Humanas em Língua Portuguesa**. 1 ed. Lisboa: Editora AISCHLP, 2015, v. Único, p. 1640-1646.

BEDIN, Gilmar Antônio (Org.); DEL'OLMO, Florisbal de Souza (Org.); ARAUJO, Marigley Leite de (Org.). Direito e Interação da na América Latina. **Tomo II**. 1 ed. Campinas: Millennium, 2015. v. 1. 174 p.

BEDIN, Gilmar Antônio; MENDES, Tiago Meyer. Consumo e Cidadania: os Direitos Fundamentais e o Cerceamento de Direitos no Consumismo Ocidental. **Direitos Fundamentais e Garantias Sociais: contributos à Luz dos Direitos Humanos**. 1 ed. Bento Gonçalves: Associação Refletindo o Direito, 2015, v. Único, p. 58-74.

BEDIN, Gilmar Antônio; NIELSSON, Joice Graciele. Justiça, Gênero e Direitos Humanos: uma Análise a partir da Proposta Liberal Igualitária de Martha Nussbaum. In: BERTASO, João Martins; VERONESE, Osmar; PIAIA, Thami Covatti (Org.). **Diálogo e Entendimento**. 1 ed. Campinas: Millennium, 2015, v. 6, p. 53-66.

2.3. DIREITO E ECONOMIA ÀS VESTES DO CONSTITUCIONALISMO GARANTISTA – ANO III

Coordenador: ALFREDO COPETTI NETO

Período de realização da pesquisa: 01/03/2015 a 20/05/2018

Apresentação:

O Projeto Direito e Economia às vestes do Constitucionalismo Garantista - Ano III é fruto das pesquisas do coordenador do projeto e de um grupo de estudantes de Graduação em Direito da Unijuí e estudantes do Mestrado em Direitos Humanos da Unijuí, tendo como foco e objetivo o estudo da

interligação existente entre o Direito e a Economia dentro do Estado Democrático de Direito, com fulcro na teoria garantista e na Análise Econômica do Direito.

Objetivos:

Levando-se em conta as transformações pelas quais passou o paradigma jurídico, de um modelo pré-moderno e estritamente jurisprudencial, em que a validade do direito tinha como fundamento a intrínseca racionalidade/justiça natural dos seus conteúdos, cuja máxima estipulava: não é lei aquilo que é contrário à razão; passando por um modelo de ruptura total com o anterior, o modelo do Estado de Direito, ou Estado de Direito em sentido fraco, que é aquele moderno, consubstanciado na própria tese hobbesiana do princípio da legalidade, em que a lei válida é a lei posta pela autoridade competente; até chegar à ideia contemporânea de Estado Constitucional de Direito, ou Estado de Direito em sentido forte, cuja validade da lei vem determinada não somente pela submissão formal a requisitos sobre a própria produção legal, mas também a normas substanciais sobre o significado daquilo que vem produzindo, é que se pretende analisar o projeto delineado pela economicização do direito, bem como de justificar a resistência garantista e constitucional a esta proposta.

Por dois aspectos referenciais, um antijurídico; outro antiteórico.

- a) em relação à antijuridicidade do modelo Law and Economics, baseado no princípio da eficiência econômica, por dois pontos substanciais: diante do paradigma do Estado de Direito contemporâneo, quer dizer, diante do princípio da legalidade em sentido estrito, que surge como resultado da evolução não somente epistemológica, mas também teórica do princípio iluminista da separação entre direito e moral; pela não admissão, dentro do paradigma do Estado de Direito, de poderes desregulados ou absolutos, como se caracterizam os poderes econômicos, responsáveis seja pelo enfraquecimento da esfera privada – lugar onde se desenvolvem os verdadeiros direitos de liberdade –, seja pela confusão desta com a esfera pública – responsável pela igualdade e pela garantia dos direitos fundamentais e, obviamente, da democracia constitucional;
- b) em relação ao caráter antiteórico do modelo Law and Economics, determinado pelo princípio da maximização da riqueza, como valor pragmático e genuíno da sociedade, que pelo contrário do exposto acima, substancialmente, não impõe uma recondução teórica do modelo de Estado de direito, porém estabelece uma ruptura

Nesse sentido, a hipótese a ser defendida é a concepção de Estado de Direito forte como condição de possibilidade à implementação de qualquer análise econômica – extrajurídica – ao direito.

Resultados:

O Projeto de Pesquisa, seguindo os objetivos e diretrizes traçados, buscou aprofundar a pesquisa face o seu objeto, bem como propagar sua temática a partir das publicações na Página do Garantismo Brasil (<http://www.garantismobrasil.com/>) e dos trabalhos publicados (conforme a produção científica resultante do projeto). Conforme os dados estatísticos auferidos pela página, foram quase 6.000 usuários neste ano de 2015, englobando brasileiros, americanos, chineses, russos, entre outros, o que comprova o alto alcance do projeto.

Produção Científica Resultante da Pesquisa:

Nota de Repúdio à Emenda Aglutinativa antidemocrática: o rasgo mais vil da última década à Carta Magna Por Redação Rede Garantismo Brasil. **Garantismo Brasil**, 04 jul. 2015.

COPETTI NETO, A.; SCHORR, Janaína Soares. **Painel Temático**: Garantismo. 2015.

COPETTI NETO, A.; FISCHER, R. S. Estado de Direito Garantista, Neoliberalismo e Globalização: os Direitos Fundamentais como Limites e Vínculos aos Poderes Econômicos Desregulados. **Revista Direitos Fundamentais & Democracia (UniBrasil)**, v. 18, p. 230-255, 2015.

COPETTI NETO, A. Estado de direito e democracia social: uma abordagem garantista sobre aquilo que não é permitido não decidir ainda que no âmago da crise econômica global. In: NETO, Alfredo Copetti; MORAES, José Luis Bolzan de (Org.). **Estado e Constituição: estado social e poder econômico face a crise global**. 1 ed. Florianópolis: Empório do Direito, 2015, v. 1, p. 50-65.

COPETTI NETO, A. Liberdade e poder econômico: o exemplo histórico e a perspectiva teórica de um dos grandes dilemas da civilização ocidental. In: COUTINHO, Aldacy Rachid; NETO, Alfredo Copetti; ARAUJO, Luiz Alberto David de (Org.). **Nas fronteiras do direito: sustentabilidade e desenvolvimento**. 1 ed. Florianópolis: Empório do Direito, 2015, v. 1, p. 71-84.

COPETTI NETO, A.; MORAIS, José Luis Bolzan de. REPE& C 8 ? **Garantismo Brasil e Sconfinato: unindo forças contra o Estado de Coisas Inconstitucional?** notas à ADPF 347. **Garantismo Brasil**, 19 set. 2015.

COPETTI NETO, A.; MOTTA, Luciano Fernandes. O Supremo Tribunal Federal é bom porque é supremo, ou é supremo porque é bom? **O efeito Durepox do controle difuso de constitucionalidade e a ideia total flex da Jurisdição Constitucional**. Empório do Direito, 09 maio 2015.

COPETTI NETO, A.; Garantismo Jurídico (GaJ) e Law and Economics (LaE). **Desmistificação, antítese e o dilema de Vinicius de Moraes**. Empório do Direito, 17 mar. 2015.

SCHORR, Janaína Soares; ROGERIO, M. S.; COPETTI NETO, A. A crise ambiental na era da globalização: como consolidar o desenvolvimento sustentável? **Revista Direito à Sustentabilidade**, v. 2, n. 3, p. 52-62, 2015.

SCHORR, Janaína Soares; COPETTI NETO, A. A construção de uma cultura democrática como premissa à uma sociedade igualitária. In: SOUZA, Bernardo de Azevedo; WERMUTH, Maiquel Ângelo Dezordi; GRANDO, Juliana Bedin (Org.). **Ciências Criminais e Direitos Humanos**. 1 ed. Bento Gonçalves: Associação Refletindo o Direito, 2015, v. 1, p. 549-563.

COPETTI NETO, A.; SCHORR, Janaína Soares. Retomando o Garantismo Jurídico: a Face Ativa do Constitucionalismo Contemporâneo. **Garantismo Brasil**, 21 nov. 2015.

SCHORR, Janaína Soares; BRONZATTI, B. F. O dia em que o tema da redação do ENEM virou comentário nacional... ou das alegrias de 2015: os Direitos Humanos presentes no cenário nacional educativo. **Garantismo Brasil**, 29 out. 2015.

GARCIA, M. S.; SCHORR, Janaína Soares; COPETTI NETO, A. Os pampas gauchescos no dilema do estado federal brasileiro: a crônica de (mais) uma morte anunciada! **Garantismo Brasil, Garantismo Brasil**, 12 set. 2015.

SCHORR, Janaína Soares. O Papa e sua encíclica: considerações quanto à casa comum... Ou o caminho tremendamente arriscado sendo traçado! (PARTE II). **Garantismo Brasil**, 05 set. 2015.

SCHORR, Janaína Soares. O Papa e sua encíclica: considerações quanto à casa comum... Ou até quando o Planeta sobreviverá com todos os desmandos do homem? (PARTE I). **Garantismo Brasil**, 30 jul. 2015.

SCHORR, Janaína Soares. A Suprema Corte Americana, os direitos dos casais homoafetivos e a sociedade brasileira: qual o Brasil construído a cada dia? **Garantismo Brasil**, 04 jul. 2015.

SCHORR, Janaína Soares; COPETTI NETO, A. O retorno à diversão e à **?perda** de tempo?, ou da pré-escola para a primeira série?. da graduação para o mestrado. **Garantismo Brasil**, Internet, 06 jun. 2015.

SCHORR, Janaína Soares. O garantismo como uma solução à crise do Estado de Direito? **Garantismo Brasil**, 13 fev. 2015.

SCHORR, Janaína Soares; COPETTI NETO, A. A qualificação do Estado Democrático de Direito pelo modelo jurídico garantista. In: IV Congreso Internacional Ciencias, Tecnologias y Culturas. Dialogos entre las disciplinas del conocimiento. Hacia una internacional del conocimiento, 2015, Santiago - Chile. IV Congreso Internacional Ciencias, Tecnologias y Culturas. Dialogos entre las disciplinas del conocimiento. **Hacia una internacional del conocimiento**, 2015.

COPETTI NETO, A.; SCHORR, Janaína Soares; GARCIA, M. S.; MALLMANN, L. M.; BRONZATTI, B. F. Direito e Economia às vestes do Constitucionalismo Garantista (Relatório de Pesquisa - Parte I). In: Salão do Conhecimento 2015, 2015, Ijuí/RS. **Anais do Salão do Conhecimento 2015**, 2015.

SCHORR, Janaína Soares; COPETTI NETO, A. O Estado Democrático de Direito e a sua qualificação a partir do modelo garantista. In: XX Jornada de Pesquisa da Unijuí, 2015, Ijuí-RS. **Anais do Salão do Conhecimento 2015**, 2015.

BRONZATTI, B. F.; SCHORR, Janaína Soares; COPETTI NETO, A. A economia como um poder. In: XXIII Seminário de Iniciação Científica da Unijuí, 2015, Ijuí-RS. **Anais do Salão do Conhecimento 2015**, 2015.

MARCHANT, L. M.; BRONZATTI, B. F. O Canibalismo Estatal presente no Segredo do Soylent Green: Reflexos atemporais. In: BEDIN, Gilmar Antônio; LUCAS, Douglas Cesar; CENCI, Daniel Rubens; SANTOS, André Leonardo Copetti (Org.). **III Seminário Internacional de Direitos Humanos e Democracia e III Mostra de Trabalhos Científicos**. 1 ed., 2015, v. , p. 198-.

MARCHANT, L. M.; BRONZATTI, B. F. O Canibalismo Estatal presente no Segredo do *Soylent Green*: Reflexos atemporais. **Garantismo Brasil**, 28 nov. 2015.

BRONZATTI, B. F. O Poder Econômico como disciplina ao Direito: Estados que governam Estados. **Garantismo Brasil**, 26 set. 2015.

BRONZATTI, B. F. Designados a não compreender. **Garantismo Brasil**, 08 ago. 2015.

BRONZATTI, B. F. O Mercador de Veneza e o Garantismo Jurídico. **Garantismo Brasil**, Unijuí, 05 maio 2015.

BRONZATTI, B. F. Teoria dos Direitos Fundamentais sob a óptica de Luigi Ferrajoli. **Garantismo Brasil**, 05 fev. 2015.

MARCHANT, L. M.; A Constituição de um Código Penal Alicerçado no Estado de Exceção de "Salò ou os 120 dias de Sodoma" e a Repercussão no Homo Sacer. In: WERMUTH, Maiquel Ângelo Dezordi; SOUZA, Bernardo de Azevedo e; GRANDO, Juliana Bedin (Org.). **Canal Ciências Criminais**. 1 ed., 2015, p. 125.

NOLL, F. H.; MARCHANT, L. M. Das relações de poder à dominância econômica e religiosa de um mundo inóspito: Mad Max - Fury Road. **Garantismo Brasil**, 12 dez. 2015.

MARCHANT, L. M.; Mauerschützen e a Fórmula de Radbruch como evidência da transcendência do Direito pelo Direito. **Garantismo Brasil**, 03 out. 2015.

MARCHANT, L. M.; GARCIA, M. S. A era das garantias: da falácia absolutista ao relativismo jurídico. **Garantismo Brasil**, 29 ago. 2015.

MARCHANT, L. M.; WERMUTH, M. A. D. Salò: 120 dias antigarantistas. **Garantismo Brasil**, 25 jul. 2015.

COPETTI NETO, A.; MARCHANT, L. M. Dirigismo Constitucional e Garantismo Jurídico (GaJ): as duas faces da mesma moeda em uma constituição normativa. **Garantismo Brasil**, 18 abr. 2015.

MARCHANT, L. M.; Laranja Mecânica a ultra violência de um Estado antigarantista. **Garantismo Brasil**, 27 jan. 2015.

ANTUNES, C.; SCHEER, M.; MARCHT, L. M. Projeto de Incentivo à Produção e Divulgação de Textos Acadêmicos na Área de Educação, Produzidos pelos Egressos, Mestrandos e Doutorandos do Programa de Pós-Graduação em Educação nas Ciências. In: **Salão do Conhecimento UNIJUÍ 2015**, Ijuí. XVI Jornada de Extensão da UNIJUÍ, 2015.

MARCHT, L. M.; COPETTI NETO, A.; NOLL, F. H. O Garantismo Jurídico como Modelo Normativo: o Estado de Direito como Meio à Democracia Substancial. In: **Salão do Conhecimento UNIJUÍ 2015**, Ijuí. XXIII Seminário de Iniciação Científica, 2015.

NOLL, F. H.; COPETTI NETO, A. 1984: Reflexos da Ordem e a ditadura atemporal do Big Brother. **Garantismo Brasil**, Obras e Resenhas, 07 nov. 2015.

NOLL, F. H.; COPETTI NETO, A. Das Experiment: a mimese da realidade e o anseio garantista. **Garantismo Brasil**, www.garantismobrasil.com, 25 abr. 2015.

SCHEER, L.; O caráter híbrido da corrupção e o gol histórico do CFOAB. **Empório do Direito**, p. 1, 2015.

SCHEER, L.; Desenvolvimento e democracia: para uma Educação Ambiental emancipadora. **Empório do Direito**, p. 1, 2015.

SCHEER, L.; ZAGONEL, T. O Desenvolvimento, a Educação Ambiental e os Atores Sociais num Ambiente Democrático. In: BEDIN, Gilmar Antônio; LUCAS, Douglas Cesar; CENCI, Daniel Rubens; SANTOS, André Leonardo Copetti (Org.). **III Seminário Internacional de Direitos Humanos e Democracia e III Mostra de Trabalhos Científicos**. 1 ed., 2015, v. 1, p. 1-2.

SCHEER, L.; COPETTI NETO, A. Ao Deus Mercado, um Direito Laico. **Empório do Direito**, 18 jul. 2015.

SCHEER, L.; Os modelos de Direito nos ensinamentos de Luigi Ferrajoli. *Jornal Hora H*, p. 4-4, 11 jul. 2015.

SCHEER, L.; Bancada da bala e o fascismo: aos velhos problemas, mais do mesmo. **Empório do Direito**, 19 jun. 2015.

SCHEER, L.; A Constituição de 88 como Resistência do Estado Social. In: XV Mostra Regional de Trabalhos Jurídicos, 2015, Santo Ângelo. **XV Mostra Regional de Trabalhos Jurídicos**. Santo Ângelo: Editora da URI, 2015. p. 535-538.

SCHEER, L.; COPETTI NETO, A. Análise sobre o caráter dirigente da Constituição de 1988. In: II Mostra de Iniciação Científica - Direito - UPF, 2015, Passo Fundo. **II Mostra de Iniciação Científica - Direito - UPF**, 2015.

POSSAMAI, J.; SCHEER, L.; COPETTI NETO, A. Das dimensões do Garantismo: Dimensão Liberal e Dimensão Social. In: V Mostra de Iniciação Científica Junior da UNIJUÍ, 2015, Ijuí. **V Mostra de Iniciação Científica Junior da UNIJUÍ**, 2015.

VILANI, F. B.; SCHEER, L.; COPETTI NETO, A. O surgimento da Liberdade Econômica. In: V Mostra de Iniciação Científica Junior da UNIJUÍ, 2015, Ijuí. **V Mostra de Iniciação Científica Junior da UNIJUÍ**, 2015.

2.4. A SOCIEDADE INTERNACIONAL E A PAZ POR MEIO DO DIREITO: UMA LEITURA A PARTIR DAS OBRAS DE HANS KELSEN E DE NORBERTO BOBBIO

Coordenador: GILMAR ANTONIO BEDIN

Período de realização da pesquisa: 01/03/2011 a 31/12/2020

Apresentação:

O presente projeto está vinculado ao Curso de Mestrado em Direitos Humanos e tem como objetivo refletir sobre as condições da paz na sociedade internacional.

Público-alvo: Comunidade científica e estudantes.

Objetivos:

Analisar a contribuição teórica de Hans Kelsen e de Norberto Bobbio para o papel do direito na afirmação da paz na sociedade internacional e, em consequência, para a construção de um possível cenário de paz institucional (de paz formulada e garantida através ou por meio do direito).

Resultados:

Foram feitas várias publicações e orientados diversos projetos de monografias e dissertações.

Produção Científica Resultante da Pesquisa:

BEDIN, Gilmar Antônio; GHISLENI, Pâmela Copetti. A Sociedade Internacional e a Questão da Paz: a Solução dos Conflitos por Meio do Direito ou do Princípio da Não Violência - DOI: 10.12818/P.0304-2340.2015V66P231. **Revista da Faculdade de Direito da Universidade Federal de Minas Gerais** (Impresso), v. 1, p. 231-252, 2015.

BEDIN, Gilmar Antônio; TEIXEIRA, João Paulo Allain (Org.). **Teoria do Direito**. 1. ed. Florianópolis: Conpedi, 2015. v. Único. 600 p.

BEDIN, Gilmar Antônio; LEVES, Aline Michele Pedron. Poder, Legalidade e Justiça: uma reflexão sobre a guerra e a paz no mundo moderno. In: NERLING, José Ricardo Maciel; FREITAG, Luciane; ZIMMERMANN, Rafael (Org.). **Debates Jurídicos Acadêmicos**. 1 ed. Ijuí: Sintegrar Gráfica e Editora, 2015, v. 1, p. 28-33.

BEDIN, Gilmar Antônio. Luis Alberto Warat e a Epistemologia Jurídica: Algumas Reflexões Sobre a Trajetória de Um Jurista Surpreendente. In: ROCHA, Leonel Severo; LOIS, Cecília Cabalheiro; MELEU, Marcelino (Org.). **Cátedra Luis Alberto Warat**. 1 ed. Florianópolis: Conpedi, 2015, v. único, p. 01-16.

BEDIN, Gilmar Antônio; GRANDO, Juliana Bedin. A Universalidade dos Direitos Humanos e seu Percurso no Século XX. In: SILVEIRA, Vladimir de Oliveira; LOPES, Ana Maria D'Avila; SPOSATO, Karyna Batista (Org.). **Direito Internacional dos Direitos Humanos**. 1 ed. Florianópolis: Conpedi, 2015, v. Único, p. 01-17.

BEDIN, Gilmar Antônio; LUCAS, Doglas Cesar. O Pensamento Jurídico Moderno e o Projeto de Construção de Uma Teoria Pura do Direito: uma Aproximação do Núcleo Central do Pensamento de Hans Kelsen. In: GELAIN, Itamar Luís (Org.). **Uma Introdução à Filosofia do Direito**. 1 ed. Ijuí: Editora UNIJUÍ, 2015, v. único, p. 213-238.

3. GRUPO DE PESQUISA: DIREITOS HUMANOS, MEIO AMBIENTE E NOVOS DIREITOS

3.1. MIXOFOBIA: A CONSTRUÇÃO DOS IMIGRANTES ILEGAIS COMO “SUJEITOS DE RISCO” E O TRATAMENTO JURÍDICO-PENAL DA IMIGRAÇÃO IRREGULAR NA UNIÃO EUROPEIA COMO RETROCESSO RUMO A UM MODELO DE DIREITO PENAL DE AUTOR

Coordenador: MAIQUEL ANGELO DEZORDI WERMUTH

Período de realização da pesquisa: 02/06/2014 a 20/12/2016

Apresentação:

As políticas de imigração dos países centrais europeus assumem na contemporaneidade traços altamente repressivistas e excludentes, uma vez que assentadas em práticas que priorizam o controle das fronteiras no sentido de sua “impermeabilização”, bem como na perseguição e expulsão dos imigrantes que eventualmente conseguem transpô-las de forma irregular, o que acarreta a construção de uma legislação altamente repressiva e violadora dos direitos fundamentais dos migrantes.

Objetivos:

Geral

Verificar se o processo expansivo experimentado pelo Direito Penal tem por consequência, no que se refere à questão da sua instrumentalização para o controle dos fluxos migratórios, a construção de um modelo de Direito Penal de autor, por meio do qual o indivíduo é punido em razão de uma determinada “forma de ser” – em afronta aos direitos fundamentais da pessoa humana –, de forma a contribuir, no que diz respeito à realidade brasileira, para o debate sobre a necessidade de construção de um marco regulatório do tema consentâneo com os direitos fundamentais previstos no Texto Constitucional e isento de influências da mixofobia.

Específicos:

- Analisar o processo de expansão do Direito Penal, relacionando esse fenômeno aos sentimentos de medo e insegurança que se instauraram em âmbito global após os atentados terroristas ocorridos no início do século XXI, bem como a crise vivenciada pelo Estado de Bem-estar Social.
- Averiguar se a mixofobia (medo de misturar-se) em relação aos imigrantes é um reflexo dos sentimentos de medo e insegurança que impulsionam o processo de expansão do Direito Penal.
- Identificar quais os fatores que contribuem para a construção dos imigrantes como “sujeitos de risco”, destacando o papel da mídia e da política nesse processo.
- Empreender uma análise dos processos migratórios envolvendo a Europa, buscando compreender seus aspectos mais relevantes.
- Compreender as políticas migratórias europeias a partir das bases nas quais estão assentadas, em especial no que se refere à base econômica, avaliando quais as funcionalidades da gramática do risco para a consecução dos objetivos (declarados ou não) das referidas políticas.
- Sistematizar a forma por meio da qual o Direito Penal vem sendo instrumentalizado na Europa para o controle dos fluxos migratórios, destacando alguns tipos e medidas punitivas que podem ser consideradas típicas de um modelo de Direito Penal de autor.
- Investigar os processos migratórios envolvendo o Brasil, identificando características do público que afluí ao país e quais os fatores que o tornam atrativo à imigração.
- Avaliar a forma como as políticas migratórias vem sendo estruturadas no Brasil, particularmente do ponto de vista da insipiência/anacronismo da sua regulamentação legal e da atuação discricionária/arbitrária dos órgãos encarregados pelo assunto.
- Apontar políticas sociais indispensáveis para assegurar a proteção aos direitos fundamentais dos imigrantes, de forma a contribuir para o debate acerca da construção de um arcabouço jurídico que regulamente o tema de maneira consentânea com a Constituição Federal e que arroste qualquer influência da mixofobia.

Resultados:

O projeto alcançou, no ano de 2015, um número significativo de publicações, conforme listagem abaixo. Além disso, o tema do projeto vem sendo discutido pelo professor pesquisador em eventos nacionais e internacionais.

Produção Científica Resultante da Pesquisa:

Artigos e capítulos de livros

WERMUTH, Maiquel Ângelo Dezordi. A (Bio)Política Migratória Brasileira entre Utilitarismo e Repressivismo: sobre a Necessidade de Suplantação da Ideia de Segurança Nacional? Em Busca Da Comunidade Que Vem. **Derecho y Cambio Social**, v. 1, p. 1-34, 2015.

WERMUTH, Maiquel Ângelo Dezordi. A Produção da Vida nua no Estado de Guerra Global. **Revista da Faculdade de Direito da UFPR**, v. 60, p. 117-136, 2015.

WERMUTH, Maiquel Ângelo Dezordi. A Profanação da Política Migratória Brasileira: os migrantes como centelha subversiva da ordem globalizada e a comunidade que vem. In: SILVA, Isabel Corrêa da; PIGNATELLI, Marina; VIEGAS, Susana de Matos (Org.). **Livro de Actas do 1º Congresso da Associação Internacional das Ciências Sociais e Humanas em Língua Portuguesa**. 1 ed. Lisboa: Leading Congressos, 2015, v. 1, p. 3096-3109.

WERMUTH, Maiquel Ângelo Dezordi; FORNASIER, M. O. Direitos humanos e imigração no Brasil: a continuidade da semântica autoritária excludente na política legislativa brasileira e a inclusão como direito. In: SILVA, Isabel Corrêa da; PIGNATELLI, Marina; VIEGAS, Susana de Matos (Org.). **Livro de Actas do 1º Congresso da Associação Internacional das Ciências Sociais e Humanas em Língua Portuguesa**. 1 ed. Lisboa: Leading Congressos, 2015, v. 1, p. 9763-9776.

WERMUTH, Maiquel Ângelo Dezordi. A Profanação N(D)A Política Migratória Brasileira: a Comunidade que Vem. In: SILVA, Eduardo Pordeus; REPOLÊS, Maria Fernanda Salcedo (Org.). **Filosofia do direito I - XXIII Congresso Nacional do CONPEDI**. 1 ed. Florianópolis: CONPEDI, 2014, v. 1, p. 22-46.

WERMUTH, Maiquel Ângelo Dezordi. A produção da vida nua no patamar de indistinção entre direito e violência no estado de guerra global?. **Revista Pensar**, v. 20, p. 158-182, 2015.

FORNASIER, Mateus de Oliveira; WERMUTH, Maiquel Angelo Dezordi. Autoritarismo Versus Redemocratização: do Imigrante no Brasil. **Revista Jurídica CESUMAR**. Mestrado, v. 15, p. 399-425, 2015.

WERMUTH, Maiquel Ângelo Dezordi; GODOY, G. A. S. O Controle Penal dos Fluxos Migratórios e a Mixofobia na União Europeia. **Cadernos de Direito Actual**, v. 1, p. 29-51, 2015.

Livro

WERMUTH, Maiquel Ângelo Dezordi. **Por que a guerra?** De Einstein e Freud à atualidade. 1. ed. Santa Cruz do Sul: Essere nel Mondo, 2015. v. 1. 108 p.

Textos em jornais de notícias/revistas

WERMUTH, Maiquel Ângelo Dezordi. O modo-de-ser dos migrantes: centelha subversiva da ordem globalizada. **Canal Ciências Criminais**, 28 set. 2015.

WERMUTH, Maiquel Ângelo Dezordi. MIXOFOBIA: por que a União Europeia tem medo dos migrantes?. **Canal Ciências Criminais**, 14 set. 2015.

WERMUTH, Maiquel Ângelo Dezordi. Sobre descasos e excessos: Direito Penal e imigração na União Europeia. **Canal Ciências Criminais**, 31 ago. 2015.

3.2. O DIREITO FUNDAMENTAL À SAÚDE E O PRINCÍPIO DA DIGNIDADE HUMANA: LIMITES E POSSIBILIDADES DE ACESSO ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE NO MUNICÍPIO DE IJUÍ/RS

Coordenadora: JANAÍNA MACHADO STURZA

Período de realização da pesquisa: 15/06/2012 a 23/12/2016

Apresentação:

O direito à saúde no Brasil, como aponta a nossa Constituição Federal de 1988, é um direito de todos e um dever do Estado, calcado no art. 196 da Constituição e garantido mediante políticas sociais e econômicas que visam à redução do risco de doenças e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação. Através deste dispositivo legal o termo saúde se constituiu como um direito reconhecido igualmente a todo o povo.

Objetivos:

Investigar as políticas públicas de saúde existentes e ofertadas no município de Ijuí/RS, bem como a demanda judicial pela busca da efetivação do direito à saúde neste município.

Específicos:

- Investigar e analisar as políticas públicas de saúde existentes no município de Ijuí/RS;
- Investigar e analisar dentre as políticas públicas ofertadas pela União e pelo Estado, quais são desenvolvidas pelo município de Ijuí/RS;
- Investigar e analisar se o município de Ijuí/RS possui políticas públicas de saúde criadas pelo próprio município;
- Investigar e analisar os programas de saúde existentes no município de Ijuí/RS e suas respectivas políticas públicas de vinculação;
- Investigar e analisar a demanda judicial pela busca da efetivação do direito à saúde no município de Ijuí/RS.

Resultados:

Ano de 2015 – Período: Janeiro a Junho

Total de ações: 108 ações no que concerne à efetivação do Direito à Saúde no Município de Ijuí/RS.

Medicamentos: 79 ações.

Internação Compulsória: 4 ações.

Fraldas: 12 ações (Geriátricas: 6 ações; Descartáveis: 6 ações).

Cirurgia: 3 ações (Bariátrica: 1 ação; De Mão: 1 ação e Renal: 1 ação).

Custeio de Tratamento: 1 ação.

Exames: 2 ações (PET/PT – Oncológico: 1 ação e Autoplastia Total do Quadril D: 1 ação).

Plano de Saúde Privado: 4 ações (Unimed: Cirurgia; Juros Abusivos; Exame; Internação; Manutenção de contrato).

Outras: 3 ações (Guincho Elétrico; Stents; Fitas Reagentes CPAP - mascara nasal).

Amostragem da Pesquisa:

Nº Total de Beneficiários: 324

Nº de Beneficiários Atendidos de Forma Gratuita: 324

Nº de Beneficiários Atendidos de Forma Parcialmente Gratuita: 0

Nº de Beneficiários Não Gratuitos: 0

Percentual de Gratuidade Parcial (%): 0

Produção Científica Resultante da Pesquisa:

STURZA, Janaína Machado; GRANDO, Juliana Bedin (Org.); LUCION, Maria Cristina Schneider (Org.). **Estado, políticas públicas e direito à saúde**. 1 ed. Curitiba/PR: CRV, 2015. v. 1. 194 p.

LUCION, Maria Cristina Schneider; STURZA, Janaína Machado. A violação do direito fundamental à saúde por meio de reajustes de contratos coletivos de planos de saúde. In: STURZA, Janaína Machado; GRANDO, Juliana Bedin; ANDRIGUETTO, Aline. (Org.). **Direitos fundamentais e garantias sociais: contributos à luz dos direitos humanos**. 1 ed. Bento Gonçalves/RS: Associação Refletindo o Direito, 2015, v. 1, p. 25-38.

STURZA, Janaína Machado; ROCHA, Claudine. O princípio da subsidiariedade: fundamento para a universalização da saúde no Brasil. In: STURZA, Janaína Machado; GRANDO, Juliana Bedin; LUCION, Maria Cristina (Org.). **Estado, políticas públicas e direito à saúde**. 1 ed. Curitiba/PR: CRV, 2015, v. 1, p. 13-28.

STURZA, Janaína Machado; CORREA, L. F. P. O direito fundamental à saúde e a realidade na obtenção das políticas públicas no sistema prisional brasileiro. In: SOUZA, Bernardo de Azevedo; WERMUTH, Maiquel Ângelo Dezordi; GRANDO, Juliana Bedin (Org.). **Ciências criminais e direitos humanos**. 1 ed. Bento Gonçalves/RS: Associação Refletindo o Direito, 2015, v. I, p. 403-422.

STURZA, Janaína Machado; ROCHA, Claudine. O perfil constitucional da saúde: reflexões teóricas e comparada acerca do reconhecimento do direito à saúde nas constituições brasileira e italiana. In: LIMA, Martonio Mont'Alverne Barreto; RAMOS, Paulo Roberto Barbosa (Org.). **Encontro Nacional do CONPEDI/UFS: Teoria constitucional**. 1 ed. Florianópolis: CONPEDI, 2015, p. 01-20.

STURZA, Janaína Machado; LUCION, Maria Cristina Schneider. O direito à saúde e a possibilidade de sua efetivação através dos planos privados de saúde. In: XII Seminário Internacional de Demandas Sociais e Políticas Públicas na Sociedade Contemporânea, 2015, Santa Cruz do Sul. **Anais do XII Seminário Internacional de Demandas Sociais e Políticas Públicas na Sociedade Contemporânea - VII Mostra de Trabalhos Jurídicos Científicos**. Santa Cruz do Sul/RS: Edunisc, 2015.

STURZA, Janaína Machado; CORREA, L. F. P. O dever constitucional de garantir o acesso à saúde através do princípio da dignidade humana: a demanda judicial no município de Ijuí/RS. In: III Seminário Internacional de Direitos Humanos e Democracia e III Mostra de Trabalhos Científicos, 2015, Ijuí/RS. **Anais do III Seminário Internacional de Direitos Humanos e Democracia e III Mostra de Trabalhos Científicos**. Ijuí/RS: Editora Unijuí, 2015. p. 239-254.

STURZA, Janaína Machado; SPANEMBERGE, M. O direito fundamental à saúde e o princípio da dignidade humana: limites e possibilidades de acesso às políticas públicas de saúde no município de Ijuí/RS. In: Salão do Conhecimento da UNIJUÍ, 2015, Ijuí/RS. **Anais do Salão do Conhecimento da UNIJUÍ**. Ijuí/RS: Editora Unijuí, 2015. p. 1-5.

3.3. NOVAS TECNOLOGIAS, DIREITOS HUMANOS E RESPONSABILIDADE

Coordenador: MATEUS DE OLIVEIRA FORNASIER

Período de realização da pesquisa: 01/01/2014 - 01/01/2018

Apresentação:

Pretende-se investigar as interfaces entre inovações tecnocientíficas e Direito no que se refere à temática da responsabilidade (civil, penal e administrativa). Busca identificar as tensões estabelecidas entre Direitos Humanos e Fundamentais e a responsabilização jurídica, frente às inovações

tecnocientíficas. Nesta senda, o Direito é desafiado pelo aumento (outrora inimaginável) quantitativo e qualitativo e possibilidades de responsabilização jurídica (cível, penal e administrativa).

Objetivos:

Observar o desenvolvimento de novas tecnologias em suas interfaces para com o Direito brasileiro, em especial no que tange à questão da responsabilidade (civil, penal e administrativa), investigando a tensão estabelecida entre efetividade da sanção e a efetivação social dos Direitos Humanos e Fundamentais.

Específicos:

- Estudar os reflexos da evolução da ciência que ocasionaram a evolução da técnica, de forma que tenha sido possível o desenvolvimento de novas tecnologias – as quais podem vir a causar repercussões jurídicas importantes para o tema da responsabilidade (civil, penal e administrativa);
- Analisar as possibilidades de consideração dos Direitos Humanos como relevante fundamento sintático, semântico e pragmático das operações do sistema do Direito, ressaltando-se o seu grande potencial de inclusão dos excluídos nas comunicações do sistema;
- Verificar as estratégias que a política e a mídia têm desenvolvido para fomentar discussões sobre a persecução criminal – oferecendo, concomitantemente, provocações sobre transformações pelas quais as estratégias decisórias que o Direito estabelece teriam de passar, a fim de que o problema da violência seja observado de modo mais condizente à complexidade da matéria;
- Compreender os contornos biopolíticos da utilização das novas tecnologias na seara da responsabilização (penal, civil e administrativa);
- Produzir material bibliográfico (livro e artigos) contendo os resultados da pesquisa.

Resultados:

Elaboração de artigos científicos publicados em livros e em periódicos nacionais (Qualis CAPES estrato "B", no mínimo);

Comunicações orais no 1º Congresso da Associação Internacional das Ciências Sociais e Humanas em Língua Portuguesa, na Universidade Nova de Lisboa, Portugal, entre 1º e 5 de fevereiro de 2015;

Palestra relacionada ao tema realizada no evento *Diritto Umani e Mediazione*, Dipartimento di Giurisprudenza dell'Università degli Studi di Roma Tre, Roma, em fevereiro de 2015.

Produção Científica Resultante da Pesquisa:

Artigos Aceitos para a Publicação em Periódicos

FORNASIER, Mateus de Oliveira. O óbice da falta de conhecimento contra a efetividade do princípio constitucional da participação democrática na regulação do risco nanotecnológico. **Revista de Direito Constitucional e Internacional**, n. 91, 2015.

FORNASIER, Mateus de Oliveira. Poluição por nanopartículas, responsabilidade penal ambiental e princípio da legalidade: reflexões acerca da complementação da norma penal em branco da lei de crimes ambientais. **Revista da Faculdade de Direito (UFPR)**, v. 60, n. 3, dezembro/2015.

Capítulos de livros publicados

FORNASIER, Mateus de Oliveira; WERMUTH, M. A. D. Positivismo lombrosiano high tech? Criminologia e bancos de perfis genéticos para fins de investigação criminal no Brasil. In: Monica

Ovinski de Carvalho Cortina; Valter Cimolin. (Org.). **Criminologia crítica**. 1 ed. Curitiba: Multideia, 2015, v. 2, p. 273-298.

FORNASIER, Mateus de Oliveira. A aplicabilidade do princípio da precaução na decisão judicial de causas envolvendo o risco nanotecnológico. In: SILVA, Isabel Corrêa da; PIGNATELLI, Marina; VIEGAS, Susana de Matos. (Org.). Livro de Atas do 1º Congresso da Associação Internacional das Ciências Sociais e Humanas em Língua Portuguesa 2015. 1 ed. Lisboa: Leading Congressos, 2015, v. 1, p. 7714-7728.

WERMUTH, M. A. D.; FORNASIER, Mateus de Oliveira. Direitos humanos e imigração no Brasil: a continuidade da semântica autoritária excludente na política legislativa brasileira e a inclusão como direito. In: SILVA, Isabel Corrêa da; PIGNATELLI, Marina; VIEGAS, Susana de Matos. (Org.). **Livro de Atas do 1º Congresso da Associação Internacional das Ciências Sociais e Humanas em Língua Portuguesa 2015**. 1 ed. Lisboa: Leading Congressos, 2015, v. 1, p. 9763-9776.

Comunicação de trabalho ou palestra

FORNASIER, Mateus de Oliveira. Nanotechnological risk and human rights: learning between juridical orders for composing legal blanks related to the lack of regulation of the issue in Brazil. 2015. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra). **Diritto Umani e Mediazione. Dipartimento di Giurisprudenza dell'Università degli Studi di Roma Tre**. Roma, 2015.

FORNASIER, Mateus de Oliveira. A aplicabilidade do princípio da precaução na decisão judicial de causas envolvendo o risco nanotecnológico. 2015. (Apresentação de Trabalho/Comunicação). XII CONLAB – 1º Congresso Internacional da Associação de Ciências Sociais e Humanas em Língua Portuguesa. Associação de Ciências Sociais e Humanas em Língua Portuguesa. Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa. Lisboa.

FORNASIER, Mateus de Oliveira. Nanotecnologias, risco e Direitos Humanos. 2015. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra). Desmistificando o Direito. **Estado de Direito**. Porto Alegre, 2015.

3. PROMOÇÕES DE EVENTOS DO PROGRAMA

III Seminário Internacional de Direitos Humanos e Democracia: cidadania, justiça e controle social e III Mostra de Trabalhos Científicos.

UNIJUÍ – Salão de Atos, Ijuí/RS – 25, 26 e 27/11/2015.

Nº DE PARTICIPANTES: 350

Salão do Conhecimento – Painéis Temáticos – Área Temática: Direito e Cidadania

Coordenadores: Daniel Rubens Cenci e Douglas Cesar Lucas

Grupo de Pesquisa: Direitos Humanos, Meio Ambiente e Novos Direitos

Subtema 1: Direitos humanos, democracia e meio ambiente.

Painelistas: Elenise F. Schonardie e Janaína Machado Sturza

LOCAL: Sala G8/9 - Campus Ijuí/RS - Ijuí/RS

DATA: 01/10/2015

Nº DE PARTICIPANTES: 35

Salão do Conhecimento – Painéis Temáticos – Área Temática: Direito e Cidadania

Coordenadores: Alfredo Copetti Neto e Mestranda Janaína Soares Schorr

Grupo de Pesquisa: Direitos Humanos, Relações Internacionais e Equidade.

Subtema 1: A Teoria Garantista de Luigi Ferrajoli

Painelista: Mestranda Janaína Soares Schorr

LOCAL: Sala B5 - *Campus* Ijuí/RS, Ijuí/RS

DATA: 02/10/2015

Nº DE PARTICIPANTES: 35

Salão do Conhecimento – Painéis Temáticos – Área Temática: Direito e Cidadania

Coordenadora: Janaina Machado Sturza

Grupo de Pesquisa: Direitos Humanos, Meio Ambiente e Novos Direitos.

Subtema 1: A sociedade de envelhecidos e o papel das políticas públicas

Painelista: Mestranda Juliana Bedin Grandó

LOCAL: Sala A3 - *Campus* Ijuí/RS, Ijuí/RS

DATA: 02/10/2015

Nº DE PARTICIPANTES: 45

4. PARTICIPAÇÕES EM BANCAS DE OUTRAS IES

a) **Dissertação de Mestrado**

BAIRROS, Anelise Barboza A Proteção do Direito à Paisagem Urbana Pelo Sistema Interamericano de Direitos Humanos. UFSM – Santa Maria/RS, 27 de março de 2015. MEMBROS DA BANCA: Giuliana Redin; Gilmar Antonio Bedin e Maria Beatriz Oliveira da Silva.

CAVALHEIRO, Larissa Nunes. Direito e Sustentabilidade ao Encontro das Diversidades no Meio Ambiente Ecologicamente Equilibrado: Os Direitos da Sociobiodiversidade. UFSM – Santa Maria/RS, 27 de março de 2015. MEMBROS DA BANCA: Luis Ernani Bonesso de Araujo; Gilmar Antonio Bedin e Jerônimo Siqueira Tybusch.

EDLER, Gabriel Octacilio Bohn. Cidades Multiculturais e Democracia: A questão da sustentabilidade dos espaços urbanos. URI – Santo Ângelo/RS, 25 de fevereiro de 2015. MEMBROS DA BANCA: André Leonardo Copetti Santos; Daniel Rubens Cenci e Gilmar Antonio Bedin.

HOENISCH, Emanuele. A Instituição da Reserva legal na propriedade Rural e o Conflito entre os Princípios da Propriedade Privada e da Função Socioambiental. UFSM – Santa Maria/RS, 03 de novembro de 2015. MEMBROS DA BANCA: Ronaldo Busnello; Luis Ernani Bonesso de Araujo e Gilmar Antonio Bedin.

MENDES, Luís Marcelo. Modernidade Econômica e Equidade Intergeracional: Aportes Jurídicos Para a Materialização do Equilíbrio Socioambiental das Gerações Presente e Futuras. UFSM – Santa

Maria/RS, 11 de fevereiro de 2015. MEMBROS DA BANCA: Jerônimo Siqueira Tybusch; Gilmar Antonio Bedin e Giuliana Redin.

SÁ, Priscila Bueno de. A livre autonomia cultural linguística como possibilidade de construção da cidadania indígena no Brasil. URI – Santo Ângelo/RS, 27 de março de 2015. MEMBROS DA BANCA: André Leonardo Copetti Santos; Elenise Felzke Schonardie e Florisbal de Souza Del’Olmo.

SOCAL, Carlos Roberdo Devincenzi. O Programa Nacional de Ensino Técnico (PRONATEC) e o desafio da educação profissional baseada em valores morais e cívicos. UNISC - Santa Cruz do Sul/RS, 20 de outubro de 2015. MEMBROS DA BANCA: João Pedro Schmidt; Daniel Rubens Cenci e Andre Viana Custódio.

SOUZA, Karine de. A Proteção dos Conhecimentos Tradicionais: Um panorama da legislação internacional e de países multiculturais como o Brasil. URI – Santo Ângelo/RS, 26 de março de 2015. MEMBROS DA BANCA: Angelita Maria Maders; Jerônimo Siqueira Tybusch e Gilmar Antonio Bedin.

WEBER, Luisa Damião. A (In)Compatibilidade do Desenvolvimento Brasileiro e a proteção da Biodiversidade. UFSM – Santa Maria/RS, 29 de junho de 2015. MEMBROS DA BANCA: Luiz Ernani Bonesso de Araujo; Daniel Rubens Cenci e Jerônimo Siqueira Tybusch.

ZANATTA, Diana Casarin. A (in) efetividade da Lei Maria da Penha na esfera penal: estabelecendo um diagnóstico da aplicação da legislação protetiva na comarca de Erechim. URI – Santo Ângelo/RS, 28 e agosto de 2015. MEMBROS DA BANCA: André Leonardo Copetti Santos; Adalberto Narciso Hommerding e Maiquel Angelo Dezordi Wermuth.

ZBOROWSKI, Jocelito. A influência de fatores culturais nas compras públicas: do Direito à informação a ingerências corporativas na condução de licitações em municípios da Região Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. URI – Santo Ângelo/RS, 04 de novembro de 2015. MEMBROS DA BANCA: Daniel Rubens Cenci; Rosangela Angelin e Osmar Veronese.

b) Tese de Doutorado:

FARIA, Josiane Petry. A Democratização da Inovação Tecnológica para além de manifestação de Poder: o amor como cuidado no núcleo de valores de políticas públicas para o desenvolvimento como liberdade. Universidade de Santa Cruz do Sul – UNISC. Santa Cruz do Sul/RS, 15 de fevereiro de 2015. MEMBROS DA BANCA: Salete Oro Boff; Luiz Gonzaga Silva Adolfo; Clovis Gorczewski; Gilmar Antonio Bedin e Neuro José Zambam.

5. LABORATÓRIOS

RESPONSÁVEL: GILMAR ANTONIO BEDIN

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS: O programa de Mestrado em Direito conta com ampla infraestrutura disponível para as atividades administrativas, de ensino e de pesquisa.

Prédio Beta - Local de Funcionamento Administrativo do Programa - composto de uma sala para a Secretaria do Programa; seis salas de estudos para os professores (dois professores por sala), uma sala de reuniões, uma sala para a coordenação do Programa, uma sala denominada Miniauditório, para pequenos eventos e bancas de defesa de dissertação, uma sala de pesquisa para os estudantes, equipada com quatro computadores instalados.

Prédios A e B - Espaço qualificado e climatizado que constituem o Complexo da Pós-Graduação da Universidade. São salas específicas para os cursos de Pós-Graduação *Lato e Stricto Sensu* da Universidade.

- **Prédio da Biblioteca:** espaço para pesquisa e estudo, com diversas salas de estudo.

OBJETIVOS: Atividades administrativas, de ensino e pesquisa para o corpo discente e docente do programa.

6. PUBLICAÇÕES

Área de avaliação na CAPES: Direito

Artigos completos publicados em periódicos	Qualis
CENCI, D. R.; SCHONARDIE, E. F. Desobediência civil e controle social da democracia. Revista Brasileira de Estudos Políticos, v.110, p.179-215, 2015.	A1
CENCI, D. R.; SCHONARDIE, E. F. Direito à Cidade: sustentabilidade e desenvolvimento no meio urbano. Revista de Direito da Cidade, v.7, p. 166-, 2015.	A1
FERREIRA, V. F.; FORNASIER, M. de O. A regulação das empresas transnacionais entre as ordens jurídicas estatais e não-estatais. Revista de Direito Internacional, v.12, p. 396-414, 2015.	A1
SANTOS, A. L. C.; LUCAS, D. C. Desobediência civil e controle social da democracia. Revista Brasileira de Estudos Políticos, v.110, p. 179-215, 2015.	A1
SCHONARDIE, E. F. Direito à cidade: Sustentabilidade e desenvolvimento no meio urbano. Revista de Direito da Cidade, v.7, p. 166-180, 2015.	A1
STRECK, L. L.; WERMUTH, M. Â. D. Da Epistemologia da Interpretação à Ontologia da Compreensão: Gadamer e a tradição como background para o engajamento no mundo (ou: uma crítica ao juiz solipsista tupiniquim). Revista Direito e Práxis, v.06, p. 111-142, 2015.	A1
WERMUTH, M. Â. D.; CORREA, R. O direito internacional em face da pirataria em alto-mar: uma perspectiva crítica. Revista de Direito Internacional, v.12, p. 289-301, 2015.	A1
COPETTI NETO, A.; FISCHER, R. S. Estado de direito garantista, neoliberalismo e globalização: os direitos fundamentais como limites e vínculos aos poderes econômicos desregulados. Revista Direitos Fundamentais & Democracia (UniBrasil), v.18, p. 230-255, 2015.	A2
FORNASIER, M. de O. Nanotecnologias e sua regulação: conhecimento necessário de uma nova realidade sob a Constituição de 1988. Revista Direitos Fundamentais & Democracia (UniBrasil), v.18, p. 228-253, 2015.	A2
FORNASIER, M. de O.; FERREIRA, V.F. Agências anticorrupção e administração pública: uma perspectiva comparada entre o Brasil e outros países. Quaestio Iuris (Impresso), v.8, p. 1583-1601, 2015.	A2

SILVA, Q. C. S.; SPENGLER, F. M. O acesso à justiça como direito humano fundamental: a busca da efetivação da razoável duração do processo por meio do processo eletrônico. Revista Espaço Jurídico, v.16, p. 131-148, 2015.	A2
ANDRIGHETTO, A.; CENCI, D. R. A história do Debate Ambiental na Política Mundial 1945-1992: A perspectiva Latinoamericana. Revista Internacional de Direito Ambiental, v.10, p. 327-332, 2015.	B1
BEDIN, G. A.; GHISLENI, P. C. A sociedade internacional e a questão da paz: a solução dos conflitos por meio do direito ou do princípio da não violência - DOI: 10.12818/P.0304-2340.2015V66P231. Revista da Faculdade de Direito da Universidade Federal de Minas Gerais (Impresso), v.1, p. 231-252, 2015.	B1
FORNASIER, M. de O. Sociedade de hiperconsumo, dignidade e superendividamento: uma abordagem hermenêutica. Revista do Instituto de Hermenêutica Jurídica, v.13, p. 37-57, 2015.	B1
FORNASIER, M. de O.; FERREIRA, V. F. Complexidade, globalização e regulação jurídica: a conduta das empresas transnacionais e suas possibilidades de normatização. Scientia Iuris (online), v.19, p. 73-100, 2015.	B1
FORNASIER, M. de O.; WERMUTH, M. A. D. Autoritarismo Versus Redemocratização: Do Imigrante no Brasil. Revista Jurídica Cesumar: Mestrado (online), v.15, p. 399-, 2015.	B1
GOMES, A. A.; LIMA, L. A.; RADDATZ, V. L. S. Sociedade da informação: os movimentos sociais em rede como instrumentos para a democracia no Brasil. Revista Eletrônica do Curso de Direito da UFSM, v.10, p. 25-43, 2015.	B1
LUCAS, D. C.; OLIVEIRA, C. D. Transexualidade e os Direitos Humanos: Tutela Jurídica ao Direito à Identidade. Revista Jurídica CESUMAR. Mestrado, v.15, p. 265-283, 2015.	B1
SPENGLER, F. M.; GIMENEZ, C. P. C. O fórum múltiplas portas e o adequado tratamento do conflito: um estudo de caso. Lagos/Nigéria. Pensar (UNIFOR), v.20, p. 106-127, 2015.	B1
SPENGLER, F.M. A fraternidade como base política da mediação de conflitos. Novos Estudos Jurídicos (UNIVALI) (Cessou em 2007. Cont. ISSN 2175-0491 Novos Estudos Jurídicos (Online)), v.20, p. 371-397, 2015.	B1
STURZA, J. M.; SCHORR, J. S. Transexualidade e os Direitos Humanos: Tutela Jurídica ao Direito à Identidade. Revista Jurídica CESUMAR. Mestrado, v.15, p. 265-283, 2015.	B1
WERMUTH, M. Â. D. A (bio)política migratória brasileira entre utilitarismo e repressivismo: sobre a necessidade de suplantação da ideia de segurança nacional. Em busca da comunidade que vem. Derecho y Cambio Social, v.1, p. 1-34, 2015.	B1
WERMUTH, M. Â. D. A ontologia da compreensão e a applicatio em Gadamer: os descaminhos do método e a tradição como background para o engajamento no mundo. Revista do Instituto de Hermenêutica Jurídica, v.17, p. 15-35, 2015.	B1
WERMUTH, M. Â. D. A produção da vida nua no Estado de guerra global. Revista da Faculdade de Direito da UFPR, v.60, p. 117-136, 2015.	B1
COPETTI SANTOS, A. L.; LUCAS, D. C.; WERMUTH, M. A. D. Os limites do poder penal do	B2

Estado e a inconstitucionalidade da redução da maioria penal. Direito e Justiça (URI), v.15, p. 194-219, 2015.	
FORNASIER, M. de O. O óbice da falta de conhecimento contra a efetividade do princípio constitucional da participação democrática na regulação do risco nanotecnológico. Revista de Direito Constitucional e Internacional, v.91, p. 425-457, 2015.	B2
FORNASIER, M. de O. Quando tudo está conectado e vulnerável ao crime, o que fazer? (Resenha). Revista Espaço Acadêmico (UEM), v.15, p. 134-137, 2015.	B2
KLEIN, A. D.; SPENGLER, F. M. Implementação do Processo Eletrônico na Justiça Estadual no Rio Grande do Sul: uma Política Pública para Garantir a Razoável Duração do Processo. Cadernos do Programa de Pós-Graduação em Direito PPGDir./UFRGS, v.10, p. 364-389, 2015.	B2
SANTOS, A. L. C.; LUCAS, D. C.; WERMUTH, M. A. D. Os limites do poder penal do estado e a inconstitucionalidade da redução da maioria penal. Direito e Justiça (URI), v.15, p. 100-131, 2015.	B2
SANTOS, A. L. C.; SANTOS, E. F. C.; ANGELIN, R. Desmistificando as Ações Afirmativas: uma abordagem dialética do campo teórico sobre a institucionalização da tutela da diferença. Direitos Culturais (Online), v.10, p. 141-158, 2015.	B2
STURZA, J. M.; NUNES, J. A. Direitos humanos e cidadania: o desafio de estabelecer interlocuções multiculturais necessárias à jurisdição cosmopolita. Direitos Culturais (Online), v.10, p. 127-140, 2015.	B2
CANABARRO, I. S. Por um dossiê de cultura visual. Mouseion (UniLasalle), v.2, p. 9-15, 2015.	B4
CANABARRO, I. S.; CANABARRO, I. S. Fotografia & história cultural: uma janela aberta para o mundo. Mouseion (UniLasalle), v.2, p. 17-34, 2015.	B4
DE CASTRO, A. G.; FORNASIER, M. de O. Leis brasileiras e atuação dos tribunais quanto à possibilidade de indenização contra danos à privacidade do indivíduo. Revista Eletrônica Direito e Política, v.10, p. 2365-2387, 2015.	B4
EIDT, E. B.; WERMUTH, M. Â. D. Mediação de conflitos e o direito fundamental à razoável duração do processo (Considerações sobre a garantia no Brasil e perante as Cortes Europeia e Interamericana de Direitos Humanos). Julgar (Lisboa), v.1, p. 1-19, 2015.	B5
LUCAS, D. C.; OLIVEIRA, C. D. Justiça de transição na Argentina e no Brasil: uma análise comparada. (Re) Pensando Direito, v.5, p. 81-106, 2015.	B5
STURZA, J. M.; SCHORR, J. S. Justiça de transição na Argentina e no Brasil: uma análise comparada. (Re) Pensando Direito, v.5, p. 81-106, 2015.	B5
AVILA, D. F.; GRIEBELER, M. P. D.; BRUM, A. L. Inovação: a Modernização da Agricultura no Planalto Gaúcho (Brasil). Revista de Ciências Jurídicas e Empresariais, v.16, p. 156-164, 2015.	C
BRUM, A. L.; DALFOVO, W. C. T.; FERNANDEZ, G. S.; ZABOT, U. C. Análise de Co-Integração e Causalidade entre os Mercados Regionais de Soja no Brasil e os Efeitos da Taxa	C

de Câmbio Sobre os Preços Físicos da Commodity Soja nas Cotações de Sorriso-MT. Organizações Rurais & Agroindustriais, v.03, p. 269-284, 2015.	
WERMUTH, M. Â. D. A produção da vida nua no patamar de indistinção entre direito e violência no estado de guerra global. Revista Pensar, v.20, p. 158-182, 2015.	C
CANABARRO, I. S. Fotografia e história: questões teóricas e metodológicas. Visualidades (UFG), v.13, p. 98-125, 2015.	-
COPETTI NETO, A.; SCHORR, J.; R., M. S. A crise ambiental na era da globalização: como consolidar o desenvolvimento sustentável? Revista Direito à Sustentabilidade, v.2, n3, p. 52-62, 2015.	-
MULLER, K. M.; RADDATZ, V. L. S.; STRASSBURGER, T. Mídia e fronteiras: primeiras discussões sobre a cartografia desses estudos no Brasil. In Texto (UFRGS. Online), v.1, p. 385-400, 2015.	-
WERMUTH, M. Â. D.; GODOY, G. A. S. O controle penal dos fluxos migratórios e a mixofobia na União Europeia. Cadernos de Dereito Actual, v.1, p. 29-51, 2015.	-

Livros

BEDIN, G. A.; TEIXEIRA, J. P. A. Teoria do Direito. 1. ed. Florianópolis: Conpedi, 2015. v. Único. 600 p.

BRUM, A. L.; AVILA, D. F.; PACHECO, J. R. A formação do preço da soja no Brasil: a influência da Bolsa de Chicago e do câmbio. 1. ed. Santa Cruz do Sul-RS: Essere nel Mondo, 2015. v. . 67 p.

BRUM, A. L.; ROBERTO, J. S. M.; GRANDO, J. B.; STRADA, J.; ROGERIO, M. S.; LUCION, M. C. S.; STAMM, M.; MACIEL, R.; MENDES, T. M.; MENEGON, C.; GIUSMIN, C.; MOLINARI, D. R.; SANTOS, D. T. G.; EIDT, E. B.; COPELLI, G. M.; ZASSO, I.; SCHORR, J. S. A economia internacional e os direitos humanos. 1. ed. Saarbrücken/Alemanha: Novas Edições Acadêmicas, 2015. v. 1. 213 p.

CAMPOS, M. B. M.; BRUM, A. L.; BASSO, D. Qualificação Profissional e Mercado de Trabalho. 1. ed. Santa Cruz do Sul-RS: Essere nel Mondo, 2015. v. 1. 121 p.

CENCI, D. R.; HEDLUND, A. Diálogo Crítico-Educativo - Interloquções. 1. ed. Pelotas: Editora UFPEL, 2015. v. 1. 165 p.

CENCI, D. R.; PRESTES, F. S. I Jornada Sul-americana de Direitos Fundamentais: Brasil, Argentina, Chile e Peru. 1. ed. Joaçaba: UNOESC, 2015. v. . 416 p.

CENCI, D. R.; SERRER, F. Direitos Fundamentais e garantias Sociais: contributos à Luz dos Direitos Humanos. 1. ed. Bento Gonçalves: Associação Refletindo o Direito, 2015. v. . 154 p.

COPETTI NETO, A. Políticas públicas e direito municipal. 1. ed. Maringá: Cesumar, 2015. v. . p.

COPETTI NETO, A.; MORAIS, J. L B. de. Estado e Constituição: estado social e poder econômico face a crise global. 1. ed. Florianópolis: Empório do Direito, 2015. v. 1. 298 p.

COPETTI NETO, A.; COUTINHO, A. R.; ARAUJO, L. A. D. Nas fronteiras do direito: sustentabilidade e desenvolvimento. 1. ed. Florianópolis: Empório do Direito, 2015. v. 1. 285 p.

- COPETTI SANTOS, A. L.; LUCAS, D. C. A (In) Diferença no Direito. 1. ed. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2015. v. 1. 259 p.
- DEL'OLMO, F. de S.; BEDIN, G. A.; ARAUJO, M. L. de. Direito e Interação da na América Latina - Tomo II. 1. ed. Campinas: Millennium, 2015. v. 1. 174 p.
- FERRAJOLI, L.; COPETTI NETO, A.; SALIM, A.; ZANETI JUNIOR, H. A Cultura Jurídica e A Filosofia Analítica No Século XX. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2015. v. 1. 96 p.
- GIMENEZ, C. P. C.; SPENGLER, F. M.; BRUNET, K. S. O papel do terceiro e as interrogações do conflito social. 1. ed. Santa Cruz do Sul: Essere nel Mondo, 2015. v. 1. 87 p.
- LUCAS, D. C.; SANTOS, A. L. A (In) Diferença no Direito. 1. ed. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2015. v. . 264 p.
- LUCAS, D. C.; SANTOS, A. L. C.; BRAGATO, F. F. Pós-colonialismo, pensamento descolonial e direitos humanos na América Latina. 2. ed. Santo Ângelo: Furi, 2015. 171 p.
- RADDATZ, V. L. S. Educação e Comunicação para os Direitos Humanos. 1ª ed. Ijuí: Editora Unijuí, 2015. 184 p.
- RADDATZ, V. L. S.; MULLER, K. M. Comunicação, Cultura e Fronteiras. 1ª ed. Ijuí: Editora Unijuí, 2015. 221 p.
- SANTOS, A. L. C.; BERTASO, J. M.; ROCHA, L. S. Cidadania e Direitos Culturais: a tutela judicial das minorias e hipossuficientes. 2. ed. Santo Ângelo: FURI, 2015. v. 1. 190 p.
- SANTOS, A. L. C.; HAHN, N. B.; ANGELIN, R. Policromias da Diferença. Inovações sobre Pluralismo, Direito e Interculturalidade. 1. ed. Curitiba: Editora Juruá, 2015. v. 1. 174 p.
- SANTOS, A. L. C.; LUCAS, D. C.; BRAGATTO, F. Pós-colonialismo, pensamento descolonial e direitos humanos na América Latina. 2. ed. Santo Ângelo: FURI, 2015. v. 1. 171 p.
- SILVA, E. W. Educação e Justiça Social. 1. ed. Ijuí: Editora Unijuí, 2015. v. 800. 376 p.
- SILVA, E. W. Profissão Catador: Alternativas Coletivas de Trabalho e Renda. 1. ed. Curitiba-PR: CRV, 2015. v. 1000. 252 p.
- SOUZA, B. A. E.; WERMUTH, M. Â. D.; GRANDO, J. B. Ciências Criminais e Direitos Humanos. 1. ed. Bento Gonçalves: Associação Refletindo o Direito, 2015. v. 1. 760 p.
- SPENGLER, F. M. Mediação de Conflitos - da teoria à prática. 1ª ed. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2015. v. 1. 171 p.
- SPENGLER, F. M. O terceiro mediador no Brasil, na Itália e na Espanha. 1. ed. São Paulo: Max Limonad, 2015. v. 1. 118 p.
- SPENGLER, F. M.; SPENGLER NETO, T. Do conflito à solução adequada: mediação, conciliação, negociação, jurisdição & arbitragem. 1. ed. Santa Cruz do Sul: Essere nel Mondo, 2015. v. 1. 177 p.
- SPENGLER, F. M.; ZASSO, I.; SCHORR, J. S. A justiça brasileira em debate: Desafios da mediação. 1ª ed. Santa Cruz do Sul: Essere nel Mondo, 2015. v. 1. 98 p.
- STURZA, J. M. Os direitos fundamentais na perspectiva das políticas públicas: redefinindo garantias para a efetivação de direitos. 1. ed. Curitiba-PR: CRV, 2015. v. 1. 178 p.
- STURZA, J. M.; GRANDO, J. B.; ANDRIGHETTO, A. Direitos fundamentais e garantias sociais: contributos à luz dos direitos humanos. 1. ed. Bento Gonçalves-RS: Associação Refletindo o Direito, 2015. v. 1. 154 p.
- STURZA, J. M.; GRANDO, J. B.; LUCION, M. C. S. Estado, políticas públicas e direito à saúde. 1. ed. Curitiba-PR: CRV, 2015. v. 1. 194 p.

WERMUTH, M. Â. D. Por que a guerra? De Einstein e Freud à atualidade. 1. ed. Santa Cruz do Sul: Essere nel Mondo, 2015. v. 1. 108 p.

WERMUTH, M. Â. D. Sistemas Regionais de Direitos Humanos: perspectivas diversas. 1. ed. Santa Cruz do Sul - RS: Essere nel Mondo, 2015. v. 1. 232 p.

Capítulos de livros publicados

AGUIAR, D. M.; WERMUTH, M. Â. D. Teoria Habermasiana do agir comunicativo e o descompasso entre o julgamento do caso Gomes Lund versus Brasil pela Corte Interamericana de Direitos Humanos e da ação de descumprimento de preceito fundamental nº 153 pelo Supremo Tribunal Federal. 1. ed. Santa Cruz do Sul - RS: Essere nel Mondo, 2015, v. 1. p. 31-56.

ASSIS, L. R.; WERMUTH, M. Â. D. A seletividade quantitativa e qualitativa da atuação do sistema penal brasileiro como instrumento de legitimação e reprodução da ordem social excludente: uma análise a partir do perfil da população carcerária contemporânea. 1. ed. Bento Gonçalves: Associação Refletindo o Direito, 2015, v. 1. p. 367-382.

ASSIS, L. R.; WERMUTH, M. Â. D. Os contornos biopolíticos da seletividade punitiva e da produção da vida nua no sistema carcerário brasileiro: notas sobre a violação sistemática dos direitos fundamentais do apenado. 1. ed. Bento Gonçalves: Associação Refletindo o Direito, 2015, v. 1. p. 75-93.

BEDIN, G. A. Estado de Direito e Cultura Patrimonialista: O desafio da afirmação da dimensão republicana do Estado na América Latina. 1. ed. Campinas: Millennium, 2015, v. . p. 1-12.

BEDIN, G. A. Luis Alberto Warat e a Epistemologia Jurídica: Algumas Reflexões Sobre a Trajetória de Um Jurista Surpreendente. 1. ed. Florianópolis: Conpedi, 2015, v. Único. p. 01-16.

BEDIN, G. A.; GRANDO, J. B. A Universalidade dos Direitos Humanos e seu Percurso no Século XX. 1. ed. Florianópolis: Conpedi, 2015, v. Único. p. 01-17.

BEDIN, G. A.; LUCAS, D. C. O Pensamento Jurídico Moderno e o Projeto de Construção de Uma Teoria Pura do Direito: Uma Aproximação do Núcleo Central do Pensamento de Hans Kelsen. 1. ed. Ijuí: Editora UNIJUÍ, 2015, v. único. p. 213-238.

BEDIN, G. A.; LUCAS, D. C. O positivismo jurídico maduro e o projeto de construção de uma teoria pura do direito: uma aproximação do núcleo central do pensamento de Hans Kelsen. 1. ed. Ijuí: Unijuí, 2015, v. 1. p. 213-238.

BEDIN, G. A.; NIELSSON, J. G. Justiça, Gênero e Direitos Humanos: Uma Análise a partir da Proposta Liberal Igualitária de Martha Nussbaum. 1. ed. Lisboa: Editora AISCHLP, 2015, v. Único. p. 1640-1646.

BEDIN, G. A.; NIELSSON, J. G. Justiça, Gênero e Direitos Humanos: Uma Análise a partir da Proposta Liberal Igualitária de Martha Nussbaum. 1. ed. Campinas: Millennium, 2015, v. 6. p. 53-66.

BRUM, A. L. A humanidade e seus novos caminhos: os senhores do mundo. 1. ed. Curitiba-PR: CRV, 2015, v. 1. p. 35-44.

BRUM, A. L.; COPELLI, G. M. A globalização aplaina o mundo. 1. ed. Saarbrücken/Alemanha: Novas Edições Acadêmicas, 2015, v. 1. p. 11-32.

BRUM, A. L.; COPELLI, G. M.; MENDES, T. M. A estabilização da economia e os programas de transferência de renda: até que ponto se reduziu a desigualdade social no Brasil?. 1. ed. Saarbrücken/Alemanha: Novas Edições Acadêmicas, 2015, v. 1. p. 179-202.

BRUM, A. L.; ROBERTO, J. S. M.; ROGERIO, M. S. A era da informação: impactos na economia e nos direitos humanos. 1. ed. Saarbrücken/Alemanha: Novas Edições Acadêmicas, 2015, v. 1. p. 115-137.

- CANABARRO, I. S.; PREUSS, L. T. A comissão de verdade no Brasil e a construção de uma nova memória coletiva. 1. ed. Lisboa: CONLAB, 2015, v. 1. p. 1784-1792.
- CENCI, A. R.; LUCAS, D. C. A identidade latino-americana como problema e a necessidade de uma proposta intercultural. 2. ed. Santo Ângelo: FURI, 2015, v. . p. 83-98.
- CENCI, A. R.; LUCAS, D. C. O Estado democrático contemporâneo e suas políticas públicas: promovendo os direitos humanos. I. ed. Lisboa, 2015, v. . p. 1738-1749.
- SANTOS, A. C. dos; LUCAS, D. C. Do multiculturalismo à interculturalidade. Repensando algumas curvaturas e territorialidades entre direitos humanos e democracia. 1. ed. Curitiba: Juruá, 2015, v. . p. 111-161.
- COPETTI NETO, A. Estado de direito e democracia social: uma abordagem garantista sobre aquilo que não é permitido não decidir ainda que no âmago da crise econômica global. 1. ed. Florianópolis: Empório do Direito, 2015, v. 1. p. 50-65.
- COPETTI NETO, A. Liberdade e poder econômico: o exemplo histórico e a perspectiva teórica de um dos grandes dilemas da civilização ocidental. 1. ed. Florianópolis: Empório do Direito, 2015, v. 1. p. 71-84.
- COPETTI NETO, A.; BERNARDI, L. O. O papel da literatura, seus diferentes gêneros e as cobranças de uma sociedade solitária. 1. ed. Ijuí: Editora da Unijuí, 2015, v. 1. p. 167-179.
- COPETTI NETO, A.; SCHORR, J. A construção de uma cultura democrática como premissa à uma sociedade igualitária. 1. ed. Bento Gonçalves: Refletindo o direito, 2015, v. 1. p. 549-562.
- SANTOS, A. L. C.; LUCAS, D. C. A institucionalização da diferença na América Latina. 1. ed. Florianópolis: Empório do Direito, 2015, v. 1. p. 223-256.
- SANTOS, A. L. C.; SANTOS, E. F. C. Contratualismo, Controle Social e Constitucionalismo. 1. ed. Curitiba: Editora CRV, 2015, v. 1. p. 137-150.
- SANTOS, A. L. C.; SANTOS, E. F. C.; EDLER, G. O. B. Controle social da democracia, diversidade e sustentabilidade cultural na cidade. 6. ed. Campinas: Millenium, 2015, v. 1. p. 181-211.
- SANTOS, A. L. C.; WERMUTH, M. A. D. A importância da investigação arqueológica e genealógica de Michel Foucault para a filosofia do Direito: uma abordagem a partir dos conceitos de sociedade disciplinar e biopolítica. 1. ed. Ijuí: Editora Unijuí, 2015, v. 1. p. 333-362.
- SANTOS, A. L. C.; WERMUTH, M. A. D. Direito à velhice: Políticas públicas para a promoção dos direitos fundamentais. 1. ed. Santa Cruz do Sul-RS: Essere nel Mundo, 2015, v. 1. p. 161-172.
- FORNASIER, M. de O. A aplicabilidade do princípio da precaução na decisão judicial de causas envolvendo o risco nanotecnológico. 1. ed. Lisboa: Leading Congressos, 2015, v. 1. p. 7714-7728.
- FORNASIER, M. de O.; LIMA, L. Internet e privacidade na sociedade digital: o tratamento jurisprudencial dos Tribunais Superiores do país. 1. ed. Porto Alegre: Buqui, 2015, v. 1. p. 111-126.
- FORNASIER, M. de O.; WERMUTH, M. A. D. Positivismo lombrosiano high tech? Criminologia e bancos de perfis genéticos para fins de investigação criminal no Brasil. 1. ed. Curitiba: Multideia, 2015, v. 2. p. 273-298.
- GRANDO, J. B.; WERMUTH, M. Â. D. Universalismo versus regionalismo: os Direitos Humanos em face às diferenças culturais africanas. 1. ed. Pará de Minas-MG: Editora Virtual Books, 2015, v. 1. p. 103-133.
- GRANDO, J. B.; STURZA, J. M. A conquista dos direitos humanos e fundamentais: podem as políticas públicas evocar a efetividade(?). 1. ed. Curitiba-PR: CRV, 2015, v. 1. p. 13-27.

- LEVES, A. M. P.; BEDIN, G.A. Poder, Legalidade e Justiça: Uma reflexão sobre a guerra e a paz no mundo moderno. 1. ed. Ijuí: Sintegrar Gráfica e Editora, 2015, v. 1. p. 28-33.
- LUCAS, D. C. Direitos humanos, multiculturalismo e reconhecimento no liberalismo culturalista de Will Kymlicka. 1. ed. Ijuí: Unijuí, 2015, v. . p. 123-147.
- LUCAS, D. C.; OLIVEIRA, C. D. Análise comparada: a justiça de transição na Argentina e no Brasil. 1. ed. Bento Gonçalves: Associação Refletindo o Direito, 2015, v. . p. 564-583.
- LUCION, M. C. S.; STURZA, J. M. A violação do direito fundamental à saúde por meio de reajustes de contratos coletivos de planos de saúde. 1. ed. Bento Gonçalves-RS: Associação Refletindo o Direito, 2015, v. 1. p. 25-38.
- MAAS, G. N.; CANABARRO, I. S. Direitos humanos, inclusão social e políticas públicas: quem é o adolescente que está em conflito com a lei?. 1. ed. Santa Cruz do Sul: Essere nel Mondo, 2015, v. 1. p. 31-46.
- MENDES, T. M.; BEDIN, G. A. Consumo e Cidadania: Os Direitos Fundamentais e o Cerceamento de Direitos no Consumismo Ocidental. 1. ed. Bento Gonçalves: Associação Refletindo o Direito, 2015, v. Único. p. 58-74.
- RADDATZ, V. L. S. Educação e Informação: pressupostos para o exercício dos direitos humanos. 1ª ed. Ijuí: Editora Unijuí, 2015, v. . p. 81-100.
- RADDATZ, V. L. S. Entrevista: Ismar de Oliveira Soares: a educomunicação para a cultura dos direitos humanos. 1ª ed. Ijuí: Editora Unijuí, 2015, v. . p. 21-26.
- RADDATZ, V. L. S. Fronteiras Culturais: o papel do rádio fronteiriço. 1ª ed. Ijuí: Editora Unijuí, 2015, v. . p. 201-218.
- RADDATZ, V. L. S. Produção radiofônica em Tia Julia e o escrevinhador. 1ª ed. Florianópolis: Insular, 2015, v. 1. p. 57-67.
- RADDATZ, V. L. S. Relações entre Educomunicação e Direitos Humanos no ponto de vista de Ismar de Oliveira Soares. 1ª ed. São Paulo: ABPEducom; NCE-USP; Universidade Anhembi Morumbi, 2015, v. 1. p. 29-36.
- RADDATZ, V. L. S. Tecnologias na educação: mediação para os direitos humanos. 1ª ed. São Paulo: ABPEducom; NCE-USP; Universidade Anhembi Morumbi, 2015, v. 1. p. 393-402.
- SANTOS, A. L. C. Antropofagia e Constitucionalismo. 1. ed. Santo Ângelo: FURI, 2015, v. 1. p. 47-62.
- SANTOS, A. L. C.; LUCAS, D. C. A importância da teorização da diferença para o campo jurídico. Uma trilha nos pensamentos de Nietzsche, Derrida, Foucault e Lyotard. 1. ed. Campinas: Millennium, 2015, v. 1. p. 55-76.
- SANTOS, A. L. C.; LUCAS, D. C. Do Multiculturalismo à Interculturalidade. Repensando algumas Curvaturas e Territorialidades entre Direitos Humanos e Democracia. 1. ed. Curitiba: Editora Juruá, 2015, v. 1. p. 124-174.
- SANTOS, A. L. C.; LUCAS, D. C. A Importância da Teorização sobre a Diferença para o Campo Jurídico. Uma Trilha nos Pensamentos de Nietzsche, Derrida, Foucault e Lyotard. 1. ed. Campinas: Millennium, 2015, v. . p. 55-76.
- SANTOS, A. L. C.; LUCAS, D. C. A institucionalização constitucional da diferença na América Latina. 1. ed. Florianópolis: Empório do direito, 2015, p. 223-255.
- SCHONARDIE, E. F.; STRADA, J. Direitos Humanos, Justiça Ambiental e Favelização. 1. ed. Lisboa: AILPcsh, 2015, v. 1. p. 1868-1875.

- SILVA, C. P. H.; SPENGLER, F. M.; DURANTE, Ismael Saenger. A conciliação como alternativa à jurisdição estatal na busca por uma justiça efetiva e célere. 1. ed. Santa Cruz do Sul: Essere nel Mondo, 2015, v. 1. p. 9-26.
- SPENGLER, F. M. A boa-fé e a cooperação previstas no novo Código de Processo Civil Brasileiro como princípios viabilizadores de um tratamento adequado dos conflitos judicializados. 1ª ed. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2015, v. 15. p. 78-102.
- SPENGLER, F. M. O símbolo, o mito e o rito: o juiz e as "dificuldades epidêmicas" do decidir. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2015, v. 1. p. 117-140.
- SPENGLER, F. M.; SPENGLER NETO, T. A mediação e a composição de conflitos dispostas na Lei 13.140/2015. 1. ed. São Paulo: Max Limonad, 2015, v. 1. p. 13-55.
- STURZA, J. M.; CORREA, L. F. P. O direito fundamental à saúde e a realidade na obtenção das políticas públicas no sistema prisional brasileiro. 1. ed. Bento Gonçalves-RS: Associação Refletindo o Direito, 2015, v. 1. p. 403-422.
- STURZA, J. M.; GRANDO, J. B. A importância da investigação arqueológica e genealógica de Michel Foucault para a filosofia do Direito: uma abordagem a partir dos conceitos de sociedade disciplinar e biopolítica. 1. ed. Ijuí: Editora Unijuí, 2015, v. 1. p. 333-362.
- STURZA, J. M.; GRANDO, J. B. Direito à velhice: Políticas públicas para a promoção dos direitos fundamentais. 1. ed. Santa Cruz do Sul-RS: Essere nel Mundo, 2015, v. 1. p. 161-172.
- STURZA, J. M.; ROCHA, C. O perfil constitucional da saúde: reflexões teóricas e comparada acerca do reconhecimento do direito à saúde nas constituições brasileira e italiana. 1. ed. Florianópolis: CONPEDI, 2015, v. . p. 01-20.
- STURZA, J. M.; ROCHA, C. O princípio da subsidiariedade: fundamento para a universalização da saúde no Brasil. 1. ed. Curitiba-PR: CRV, 2015, v. 1. p. 13-28.
- STURZA, J. M.; GRANDO, J. B. Proteção às pessoas idosas: análise das políticas públicas como alternativas de efetivação de direitos. I. ed. Lisboa, 2015, v. . p. 652-660.
- WERMUTH, M. Â. D. A profanação da política migratória brasileira: os migrantes como centelha subversiva da ordem globalizada e a comunidade que vem. 1. ed. Lisboa: Leading Congressos, 2015, v. 1. p. 3096-3109.
- WERMUTH, M. Â. D.; ASSIS, L. R. A produção de vida nua a partir da seletividade punitiva e da violência no sistema carcerário brasileiro: a necessidade de políticas públicas comprometidas com a dignidade da pessoa humana no universo prisional. 1. ed. Porto Alegre: Imprensa Livre, 2015, v. 7. p. 207-235.
- WERMUTH, M. Â. D.; FORNASIER, M. O. Direitos humanos e imigração no brasil: a continuidade da semântica autoritária excludente na política legislativa brasileira e a inclusão como direito. 1. ed. Lisboa: Leading Congressos, 2015, v. 1. p. 9763-9776.
- WERMUTH, M. Â. D.; FORNASIER, M. O. Positivismo lombrosiano high tech? Criminologia e bancos de perfis genéticos para fins de investigação criminal no Brasil. 1. ed. Curitiba: Multideia, 2015, v. 2. p. 273-298.
- WERMUTH, M. Â. D.; FORNASIER, M. O. Responsabilidade penal ambiental e poluição por nanopartículas: reflexões acerca da (im)possível complementação da norma penal em branco contida nos artigos 56 e seguintes da Lei de crimes ambientais. 1. ed. Florianópolis: CONPEDI, 2015, v. 1. p. 1-30.

WERMUTH, M. Â. D.; KUNZLER, I. M.; GOMES, P. R. F. Da violência obstétrica ao renascimento do parto: por uma nova compreensão das relações entre saber e poder para o resgate do protagonismo da mulher no evento do nascimento. 1. ed. Curitiba: Editora CRV, 2015, v. 1. p. 175-194.

WERMUTH, M. Â. D.; SANTOS, A. L. C. A importância da investigação arqueológica e genealógica de Michel Foucault para a Filosofia do Direito: uma abordagem a partir dos conceitos de sociedade disciplinar e biopolítica. 1. ed. Ijuí: Editora Unijuí, 2015, v. 1. p. 333-362.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* EM ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE - PPGAIS

MESTRADO EM ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE

COORDENADORA: CARINE CRISTINA CALLEGARO (UNICRUZ)

COORDENADOR ADJUNTO: THIAGO GOMES HECK (UNIJUÍ/DCVida)

RESUMO:

O Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Atenção Integral à Saúde é um projeto interinstitucional com característica interdisciplinar, em associação ampla entre a UNIJUÍ e UNICRUZ. Recomendado pela CAPES/MEC, em dezembro de 2013 e reconhecido pelo MEC em setembro de 2014. Dedicar-se à pesquisa e à produção de conhecimento no campo da Saúde, com ênfase em duas linhas: Processos saúde-doença-cuidado e Processos químicos e biológicos em saúde. O público-alvo consiste em profissionais com formação superior na área da saúde e em áreas afins. O título concedido é Mestre em Atenção Integral à Saúde. Possui duração de 24 (vinte e quatro) meses, totalizando 450 horas aula, correspondendo a 30 créditos, distribuídas em disciplinas obrigatórias, disciplinas eletivas e atividades orientadas, organizadas e ofertadas na UNIJUÍ e na UNICRUZ, sendo que as aulas ocorrem nas quintas-feiras e sextas-feiras, nos turnos manhã e tarde. O curso abona 22 (vinte e duas) vagas, as quais são oferecidas anualmente, conforme Edital de Seleção. Já foi concluído o processo seletivo para sua terceira turma.

OBJETIVOS:

- Produzir conhecimento científico e consolidar a pesquisa, por meio da formação de pesquisadores, docentes e demais profissionais para atuar na área da Saúde, tendo como referência metodológica a interdisciplinaridade e como temática fundamental a atenção integral à saúde;
- Formar profissionais críticos e reflexivos capazes de intervir na realidade, por meio de ações considerando o contexto em que os indivíduos e população estão inseridos e produzir conhecimento específico da área de modo a atender as demandas da população e dos cursos de formação profissional da área.

RESULTADOS:

- Ingresso de 22 estudantes regulares, apenas uma desistência por aprovação em concurso público;
- Ingresso de 13 estudantes especiais, que cursaram disciplinas ao longo do ano;
- As disciplinas tiveram fórum de discussão com os setores responsáveis pela prestação de serviço na área da saúde da região;
- O corpo docente permanente ampliou as relações de pesquisa entre a UNIJUÍ e a UNICRUZ, formalizado com a submissão de projetos à agência de fomento FINEP;
- O corpo docente permanente ampliou as relações de pesquisa com docentes do Departamento de Ciências da Vida, consolidando os grupos de pesquisa que sustentam o programa, formalizado pelas coorientações e participações em bancas;
- As ações dos estudantes do programa, quanto a execução de seus projetos de pesquisa por dentro dos grupos de pesquisa, aproximou o mestrado da graduação, pela inserção dos bolsistas de iniciação científica;

- A primeira defesa de dissertação da aluna Natacha Cossetin Mori aconteceu em junho de 2015;
- O aprimoramento formato do seminário interdisciplinar em saúde possibilitou um aprofundamento teórico e discussão ainda mais qualificada sobre os diversos temas centrais;
- No Salão do Conhecimento, os docentes e estudantes participaram da primeira jornada de pesquisa do programa, na forma de painel temático.

2. PROJETOS DE PESQUISA

1. GRUPO DE PESQUISA: GRUPO INTERDEPARTAMENTAL DE PESQUISA SOBRE EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS - GIPEC

1.1. INOVAÇÃO CURRICULAR: UMA ESTRATÉGIA DE ARTICULAÇÃO DA FORMAÇÃO DOCENTE E EDUCAÇÃO PARA SAÚDE, NA INTERAÇÃO UNIVERSIDADE E ESCOLA

Coordenadora: EVA TERESINHA DE OLIVEIRA BOFF

Período de realização da pesquisa: 01/04/2013 a 30/12/2016

Apresentação:

Este projeto de pesquisa propõe estudar espaços de desenvolvimento curricular, que articulam educação e saúde, no ensino médio e na licenciatura, cientes de que os currículos disciplinares praticados em tais cursos não superaram a lógica da fragmentação e da linearidade dos conteúdos escolares. Se tal lógica é ainda tão evidente em processos de ensinar e de aprender, por outro lado, o currículo é permeado de situações que não podem ser entendidas apenas à luz de um dos saberes disciplinares.

Objetivos:

- Analisar as compreensões dos professores sobre saúde e sua função no currículo e na formação de estudantes e professores;
- Investigar o desenvolvimento de currículo articulado pela educação em saúde, considerando os conhecimentos, valores e práticas (modelo KVP) na construção das concepções e sua influência na tomada de consciência sobre as mudanças necessárias à qualidade de vida;
- Elaborar material didático como estratégia de formação pela pesquisa e compreensão de que valores e práticas influenciam a tomada de consciência dos conceitos científicos;
- Analisar criticamente o material didático produzido como possibilidade de construção de conhecimento;
- Produzir coletivamente e acompanhar pela investigação-ação novas modalidades de pesquisa escolar e de articulação das mesmas no currículo.

Resultados:

Orientação da Dissertação de mestrado intitulada "Potencialidades e Limites da Situação de Estudo para a Formação pela Pesquisa no Ensino de Física", de autoria de Rita Acacia Dalberto da Silva, correspondente a meta de produção e desenvolvimento de SE, defendida em abril de 2015, na UFRGS.

Produção Científica Resultante da Pesquisa:

ALMEIDA, C.; BOFF, Eva Teresinha de Oliveira. Desafios do ensino politécnico para a formação docente contínua. **Revista Iberoamericana de Educación (Online)**, v.67, p. 187-202, 2015. Trabalhos publicados em anais de eventos (completo)

BONFADA, V.; GROSS, C. B.; VIEIRA, D. C. D.; BOTTEGA, F.; BITTENCOURT, V. L. L.; BOFF, Eva Teresinha de Oliveira; PANSERA-DE-ARAÚJO, M. C. A Formação do Docente na Área da Saúde em Nível Superior: ensino, pesquisa e extensão. In: **IV Congresso Internacional de Ensino Universitário CINDU, 2015**

HUBNER, D. L. M.; HUBNER, M.; ANTES, L. S.; ANDRES, S. C.; BOFF, Eva Teresinha de Oliveira. Depressão e Doença Crônica em Usuária Idosa do ESF Vila Nova - Cruz Alta/RS. In: **3º Congresso Internacional em Saúde, 2015.**

BOTTEGA, F.; GROSS, C. B.; VIEIRA, D. C. D.; BONFADA, V.; BOFF, Eva Teresinha de Oliveira; PANSERA-DE-ARAÚJO, M. C. Ensino Superior: Desafios da Docência na Área da Saúde. In: **IV Congresso Internacional de Ensino Universitário CINDU, 2015.**

PIASETZKI, C. T. R.; BERNARD, A.; BOFF, Eva Teresinha de Oliveira. Estado Nutricional, Hábitos Alimentares e Estilo de Vida de Estudantes de Educação Básica. In: **3º Congresso Internacional em Saúde, 2015.**

KLEIN, C. L.; WENZEL, J. S.; BOFF, Eva Teresinha de Oliveira. O Educar pela Pesquisa como prática Pedagógica em Aulas de Ciências. In: **III Congresso Internacional de Educação Científica e Tecnológica, 2015, Santo Ângelo/RS.**

KOLLAS, F.; FRANCISCONI, V.; BOFF, Eva Teresinha de Oliveira. Produção de Material Didático Audiovisual para significar os Conceitos de Biologia articulados com a Temática Sustentabilidade Ambiental. In: **EREBIO, 2015, Criciúma/SC.**

GROSS, C. B.; BOTTEGA, F.; BONFADA, V.; PANSERA-DE-ARAÚJO, M. C.; BOFF, Eva Teresinha de Oliveira. Reflexões sobre a Constituição da Docência no Ensino Superior na Área da Saúde. In: **IV Congresso Internacional de Ensino Universitário CINDU, 2015, Vigo.**

2. GRUPO DE PESQUISA: GRUPO DE PESQUISA EM ENVELHECIMENTO HUMANO - GERON

2.1. ESTUDO DO ENVELHECIMENTO FEMININO - FEMALE AGING STUDY

Coordenadoras: LIGIA BEATRIZ BENTO FRANZ e EVELISE MORAES BERLEZI

Período de realização da pesquisa: 02/01/2014 a 31/12/2018

Apresentação:

O projeto de pesquisa Estudo do Envelhecimento Feminino é um macro projeto que abriga um conjunto de investigações observacionais e experimentais que tem como objetivo estudar os efeitos do declínio do estrogênio e suas repercussões sobre a saúde da mulher no período do climatério; e produzir novas tecnologias para a atenção básica visando a redução das doenças crônicas não transmissíveis na busca de uma velhice saudável.

Público-alvo: Comunidade científica, comunidades locais, mulheres, estudantes.

Objetivos:

Acompanhar mulheres a partir do climatério na perspectiva de evidenciar os efeitos do declínio do estrogênio e suas repercussões sobre a saúde para inferir sobre fatores intervenientes do processo saúde-doença, e desenvolver metodologias inovadoras para atender as demandas deste grupo populacional nos serviços de saúde com foco nos problemas de saúde mais prevalentes no processo de envelhecimento feminino.

Específicos:

- Acompanhar as condições gerais de saúde de mulheres a partir do climatério residentes no município de Ijuí/RS a partir: Da identificação das características sócio demográficos; De identificação de hábitos de vida e estilo de vida (pelo protocolo de Nahas); Da verificação de antecedentes pessoais, familiares, menstruais, sexuais e obstétricos; Da identificação de comportamento preventivo para doenças oncológicas (câncer de colo de útero, útero e mama); Do levantamento de fatores de risco para o desenvolvimento de doenças; Da identificação de medicamentos e plantas medicinais utilizados; Da verificação de antecedentes de transtornos disfóricos durante o período reprodutivo; Do levantamento de informações acerca de sintomas urinários, infecções ou incontinência. Da identificação de sinais e sintomas do climatério.
- Estudar as manifestações clínicas transitórias e fenômenos atroficos genitourinário decorrentes do declínio de estrogênio e suas repercussões na saúde e qualidade de vida a partir: Do histórico gineco-obstétrico e complicações genitourinárias; Da referência a sinais e sintomas neurovegetativos; Da saúde sexual; De fatores de risco para incontinência urinária; Da identificação da pressão perineal; Da comparação da pressão perineal de mulheres com e sem queixa de perda de urina; Da identificação do tipo de incontinência das mulheres que auto relatam perda de urina.
- Investigar as modificações do estado nutricional decorrentes do declínio de estrogênio a partir: Da avaliação do estado nutricional das mulheres do estudo, utilizando medidas e classificações antropométricas, de composição corporal, bioquímicas e de consumo e hábitos alimentares; Do acompanhamento do estado nutricional das mulheres no período de 5 anos; Da comparação do estado nutricional por períodos do climatério; Da identificação de fatores intervenientes do estado nutricional; Da investigação da alimentação pregressa da população do estudo que possa estabelecer relação com condições de saúde.
- Estudar medicamentos, fitoterápicos e plantas medicinais de uso e recomendados utilizados por mulheres no período do climatério a partir: Da identificação dos medicamentos utilizados e dos eventos adversos em potencial relacionados a estes medicamentos; Da exploração sobre o conhecimento das mulheres com relação a terapia de reposição hormonal, identificando medos, tabus, relação com doenças e relação com a estética; Da identificação das mulheres do estudo que fazem uso de terapia de reposição hormonal (TRH); Da identificação do tipo de reposição hormonal (sintética ou natural); Da verificação do período de uso da TRH, formas de uso e motivos da continuação ou descontinuação do tratamento; Da verificação do uso de plantas medicinais e fitoterápicos para diferentes fins; Da verificação do conhecimento das mulheres sobre as plantas medicinais que utilizam (conhecimento popular e científico).
- Estudar fatores intervenientes no desenvolvimento de doenças no processo de envelhecimento a partir: Da identificação de fatores de risco para o desenvolvimento de doenças não transmissíveis; Da identificação do nível de conhecimento das mulheres da população do estudo acerca de fatores de risco para doenças crônicas não transmissíveis; Reconhecer fenótipos de risco para

desenvolvimento de doenças não transmissíveis; Da estratificação de risco cardiovascular da população do estudo.

Resultados:

A pesquisa teve início no ano de 2014 com uma previsão de execução de 5 anos. No ano de 2015 as mulheres que aderiram a pesquisa em 2014 foram reavaliadas (1º ciclo de reavaliação - conforme protocolo). Ampliou-se a pesquisa para a ESF do Bairro Assis Brasil; e até o momento a equipe está na etapa de sensibilização e visita domiciliar para convite e avaliação das condições gerais de saúde; agendamento dos exames bioquímicos, avaliação nutricional e urofuncional. Em 2015 a equipe de pesquisa realizou o retorno as participantes através do encaminhamento por escrito para cada mulher da avaliações realizadas. Foram realizadas oficinas privilegiando temas relacionados a saúde da mulher como forma de retorno as participantes e comunidade. Há subprojetos de mestrado e trabalhos de conclusão de curso que estão vinculados as linhas de investigação do projeto, o que permitirá maior aprofundamento e densidade sobre o tema "envelhecimento humano".

Produção Científica Resultante da Pesquisa:

MARTINS, Marília; THOMAS, Alana Adams; DREHER, Daniela Zeni; BERLEZI, Evelise Moraes. Prevalência de Disfunção Sexual em Mulheres Climatéricas. **Salão do Conhecimento 2015.**

BANDEIRA, Vanessa Adelina Casali; GEWEHR, Daiana Meggiolaro; COLET, Christiane de Fátima; BERLEZI, Evelise Moraes; OLIVEIRA, Karla Renata de. Uso de Medicamentos que atuam no Sistema Nervoso por Mulheres na Pré e Pós-Menopausa do Município de Ijuí/RS. **Salão do Conhecimento 2015.**

FORTES, Camila Korte; DALAZEN, Fernanda; BERLEZI, Evelise Moraes. Análise do Estilo de Vida e dos Componentes Metabólicos de Mulheres no Período do Climatério. **Salão do Conhecimento 2015.**

TIECKER, Ana Paula; BERLEZI, Evelise Moraes. Conhecimento das Mulheres acerca de Fatores de Risco para Doenças Oncológicas e Comportamento Preventivo: revisão da Produção Científica de Estudos realizados no Estado do Rio Grande do Sul. **Salão do Conhecimento 2015.**

BELLINAZO, Cristiane Rodrigues; GEWEHR, Daiana Meggiolaro; GONÇALVES, Bianca da Silva Portela; OLIVEIRA, Karla Renata de; COLET, Christiane de Fátima; BERLEZI, Evelise Moraes. Perfil das Mulheres Usuárias de Terapia de Reposição Hormonal do Município de Ijuí/RS. **Salão do Conhecimento 2015.**

GEWEHR, Daiana Meggiolaro; BANDEIRA, Vanessa Adelina Casali; BELLINAZO, Cristiane Rodrigues; OLIVEIRA, Karla Renata de; COLET, Christiane de Fátima. Perfil do Tratamento Medicamentoso para Hipertensão Arterial em Mulheres no Climatério. **Salão do Conhecimento 2015.**

THOMAS, Alana Adams; DREHER, Daniela Zeni; MARTINS, Marília; BERLEZI, Evelise Moraes. Relação entre Força Muscular do Assoalho Pélvico e Função Sexual de Mulheres no Período do Climatério. **Salão do Conhecimento 2015.**

JESUS, Luana Brum de; MARTINS, Marília; BERLEZI, Evelise Moraes. Valores Perineais Pressóricos em Mulheres no Período do Climatério. **Salão do Conhecimento 2015.**

GELATTI, Gabriela Tassotti; HORN, Roberta Cattaneo; MORI, Natacha Cossettin; BERLEZI, Evelise Moraes; TISSIANI, Ana Caroline; MAYER, Mariana Spanemberg; GEWEHR, Daiana Meggiolaro. Effect of Cymbopogon Citratus on Oxidative Stress Markers in Erythrocytes from Postmenopausal Woman: A Pilot Study. **Journal of Plant Studies**; Vol. 5, No. 1; 2016 ISSN 1927-0461 E-ISSN 1927-047X Published by Canadian Center of Science and Education.

GELATTI, Gabriela Tassotti; BERLEZI, Evelise Moraes; COLET, Christiane de Fátima; OLIVEIRA, Karla Renata de; HORN, Roberta Cattaneo. **Via de Administração da Reposição Hormonal utilizada**

por Mulheres Pós-Menopausa e a sua Relação com os Fatores de Risco Cardiovasculares Apresentados.

Apresentação de **pôster intitulado** “*Oxidative biomarkers in postmenopausal women*”, co-autores: Natacha Cossettin Mori, Ana Caroline Tissiani, Mariana Mayer Spanemberg, Daiana Meggiolaro Gewehr, Roberta Cattaneo Horn, Evelise Moraes Berlezi, no “IV Simpósio Internacional de Estresse Oxidativo e Doenças Cardiovasculares”, organizado pelo Laboratório de Fisiologia Cardiovascular do Departamento de Fisiologia, Instituto de Ciências Básicas da Saúde, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil. 25 de setembro de 2015.

Apresentação de **pôster intitulado** “Reduced glutathione levels in postmenopausal women”, co-autores: Gabriela Tassotti Gelatti, Ana Caroline Tissiani, Natacha Cossettin Mori, Daiana Meggiolaro Gewehr, Roberta Cattaneo Horn, Evelise Moraes Berlezi, no “IV Simpósio Internacional de Estresse Oxidativo e Doenças Cardiovasculares”, organizado pelo Laboratório de Fisiologia Cardiovascular do Departamento de Fisiologia, Instituto de Ciências Básicas da Saúde, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil. 25 de setembro de 2015.

Interações entre Fitoterápicos e Medicamentos em Mulheres Climatéricas. Autores: Gabriela Tassotti Gelatti, Ana Caroline Tissiani, Karla Renata de Oliveira, Christiane de Fátima Colet, Evelise Moraes Berlezi, Roberta Cattaneo Horn, Natacha Cossettin Mori, Caroline Oliveira, Mariana Spanemberg Mayer, foi apresentado na **Sessão de Pôsteres da 35ª Semana Científica do HCPA**, realizada no Hospital de Clínicas de Porto Alegre, no período de 28 de setembro a 2 de outubro de 2015.

Consumo de Frutas, Legumes e Verduras por Mulheres no Período do Climatério dos autores: Ligia Beatriz Bento Franz; Vanessa Huber Idalêncio; Angélica de Almeida; Mabili Tresel Freitas; Evelise Moraes Berlezi, foi apresentado, na modalidade **Pôster**, no **evento II Congresso Brasileiro de Nutrição e Envelhecimento**, ocorrido de 08 a 10 de outubro de 2015, no Centro de Eventos do Hotel Plaza São Rafael, em Porto Alegre/RS.

Plantas Medicinais utilizadas com Finalidade Ansiolítica em Mulheres no Climatério no Município de Ijuí/RS. Gabriela Tassotti Gelatti, Daiana Meggiolaro Gewehr, Karla Renata de Oliveira, Christiane de Fátima Colet, Evelise Moraes Berlezi, Vanessa Adelina Casali Bandeira. Apresentado na forma de **pôster** e recebeu MENÇÃO HONROSA no V Congresso Norte Nordeste de Ciências Farmacêuticas, ocorrido entre os dias 20 a 22 de agosto de 2015, no Centro Cultural e de Exposições Ruth Cardoso, de Maceió - AL.

3. GRUPO DE PESQUISA: GRUPO DE PESQUISA EM FISIOLOGIA

3.1. AVALIAÇÃO DO EFEITO DA EXPOSIÇÃO CRÔNICA AO MATERIAL PARTICULADO FINO NAS VARIÁVEIS DE ESTRESSE OXIDATIVO E NA RAZÃO EXTRA/INTRACELULAR DE HSP70 EM CAMUNDONGOS B6129SF2/J SUBMETIDOS À DIETA HIPERLIPÍDICA

Coordenadores: THIAGO GOMES HECK e MIRNA STELA LUDWIG

Período de realização da pesquisa: 06/01/2014 a 31/12/2015

Apresentação:

O projeto propõe a investigação acerca dos efeitos da exposição (em diferentes fases da vida) ao material particulado fino (PM_{2,5}) em animais que consomem dieta hiperlipídica, tendo como elementos de análise biomarcadores do estado inflamatório (HSP70 e TNF- α), do balanço redox (medida de lipoperoxidação, dano oxidativo proteico e defesas antioxidantes enzimáticas) e o perfil lipídico e glicêmico dos animais.

Objetivos:

- Avaliar o efeito do MP2,5, da DHL e desta associação no desenvolvimento da obesidade a partir da relação entre peso corpóreo e tecido adiposo branco epididimal;
- Avaliar o efeito do MP2,5, da DHL e desta associação no Perfil Glicêmico e Lipídico;
- Avaliar o efeito do MP2,5, da DHL e desta associação na lipoperoxidação nos tecidos dos camundongos;
- Avaliar o efeito do MP2,5, da DHL e desta associação na atividade das enzimas antioxidantes (CAT e SOD) nos tecidos dos camundongos;
- Avaliar o efeito do MP2,5, da DHL e desta associação na expressão de HSP70, CAT e SOD nos tecidos dos camundongos;
- Avaliar o efeito do MP2,5, da DHL e desta associação na concentração de HSP70 extracelular (eHSP70) no plasma;
- Avaliar o efeito do MP2,5, da DHL e desta associação na histologia do pulmão, aorta e tecido adiposo branco epididimal.

Resultados:

Este projeto foi realizado como forma de dissertação de mestrado, no qual se observou que a associação entre consumo de dieta hiperlipídica e exposição crônica à poluição atmosférica promoveu aumento na adiposidade, redução de massa muscular e pancreática, sugerindo dano tecidual; aumento nos níveis de glicemia e triglicerídeos, demonstrando agravamento no metabolismo glicêmico e lipídico, prejuízo na resposta à sobrecarga de glicose, sugerindo desenvolvimento de intolerância à glicose; e diferentes respostas no perfil oxidativo e na expressão de HSP70 nos tecidos relacionados ao metabolismo, evidenciando prejuízo aos tecidos metabólicos. Estes sugerem que os desafios impostos pelo consumo de dietas ricas em gordura, desenvolvem um fator de risco pré-existente, como a adiposidade, aumentando a susceptibilidade aos efeitos da exposição à poluição atmosférica, que conseqüentemente, agrava condições metabólicas, sendo considerado potencial fator de risco para o desenvolvimento de diabetes.

Produção Científica Resultante da Pesquisa:

Artigo no prelo (2015)

Journal: Cell Biochemistry & Function; Manuscript ID CBF-15-0245. GOETTEMS-FIORIN, PAULINE; GROCHANKE, BETHÂNIA; BALDISSERA, FERNANDA GIESEL; DOS SANTOS, ANALU BENDER; HOMEM DE BITTENCOURT JR., PAULO IVO; LUDWIG, MIRNA STELA; RHODEN, CLAUDIA RAMOS; HECK, THIAGO GOMES; Fine particulate matter potentiates Type 2 Diabetes development on high-fat diet treated mice: stress response and extracellular to intracellular HSP70 ratio analysis.

Resumos publicados em Revista

FIORIN, Pauline; GROCHANKE, Bethânia; BALDISSERA, Fernanda; SANTOS, Analu dos; BITTENCOURT, Paulo de; LUDWIG, Mirna; RHODEN, Claudia; HECK, Thiago. Exposure to particulate matter modifies the pancreas extracellular/intracellular HSP70 ratio in high-fat diet treated mice: a marker of the diabetes development risk. **Diabetology & Metabolic Syndrome**, v.7, p. A147 -, 2015.

Resumos publicados em Anais de evento

WILDNER, G.; GOETTEMES-FIORIN, Pauline Brendler; SALAMONI, Bethânia; BALDISSERAA, F. G.; HECK, Thiago Gomes; LUDWIG, Mirna Stela. HSP70 Cardiopulmonar de Camundongos submetidos Cronicamente à Ingestão de Dieta Hiperlipídica e à Exposição ao Material Particulado. In: XXIII Seminário de Iniciação Científica, XX Jornada de Pesquisa e XVI Jornada de Extensão, 2015. **Anais do Salão do Conhecimento**. IJUÍ: UNIJUÍ.

WILDNER, G.; BASSO, E. G. P.; GROCHANKE, B. S.; GOETTEMES-FIORIN, P. B.; LUQWIG, M. S.; MONTAGNER, G. F. F. S. Efeitos genotóxicos da associação entre dieta hiperlipídica e poluição atmosférica em camundongos: o teste cometa como biomarcador de risco. In: **3º Congresso Internacional em Saúde: Atenção Integral à Saúde, 2015, Ijuí. 3º Congresso Internacional em Saúde: Atenção Integral à Saúde**. Ijuí: Unijuí, 2015.

3.2. AVALIAÇÃO DO EFEITO DA EXPOSIÇÃO CRÔNICA AO MATERIAL PARTICULADO FINO NOS NÍVEIS DE MARCADORES INFLAMATÓRIOS E DE ESTRESSE OXIDATIVO PRODUZIDOS DURANTE O DESENVOLVIMENTO DO DIABETES EM CAMUNDONGOS

Coordenador: THIAGO GOMES HECK

Período de realização da pesquisa: 01/03/2012 a 30/12/2015

Apresentação:

O projeto propõe a investigação acerca dos efeitos da exposição (em diferentes fases da vida) ao material particulado fino (PM_{2,5}) em animais que consomem dieta hiperlipídica, tendo como elementos de análise biomarcadores do estado inflamatório (HSP70 e TNF- α), do balanço redox (medida de lipoperoxidação, dano oxidativo proteico e defesas antioxidantes enzimáticas) e o perfil lipídico e glicêmico dos animais.

Objetivos:

- Monitorar a glicemia dos animais;
- Verificar o nível de citocinas IFN- γ , TNF- α , IL-2, IL-10 e eHSP70 no plasma e no lavado bronco-alveolar;
- Realizar a análise das células do lavado bronco-alveolar;
- Verificar a viabilidade das células do lavado bronco-alveolar;
- Verificar a expressão de HSP70, CAT e SOD no pulmão e pâncreas;
- Verificar o dano oxidativo através do método TBARS no pulmão e pâncreas;
- Verificar a atividade das enzimas antioxidantes (CAT e SOD) no pulmão e pâncreas;
- Verificar a concentração de HSP70 e TBARS no plasma;
- Realizar análise histológica do pulmão e pâncreas;
- Realizar o Teste de Tolerância à Glicose.

Resultados:

O estudo demonstra que a associação da exposição crônica à poluição atmosférica por material particulado fino associado ao consumo de dieta hiperlipídica, promove aumento na adiposidade e obesidade, enquanto que por outro lado, leva a redução de massa muscular e pancreática, sugerindo dano tecidual. Diferentes respostas no perfil oxidativo e na expressão de HSP70 nos tecidos relacionados ao metabolismo, evidenciam prejuízo aos tecidos metabólicos; o aumento da glicemia de jejum e triglicerídeos plasmáticos evidencia o comprometimento no metabolismo glicêmico e lipídico;

o prejuízo na resposta a uma sobrecarga de glicose indica o desenvolvimento de intolerância à glicose. A resposta de cada tecido à combinação de dieta hiperlipídica e material particulado é distinta; a dieta hiperlipídica leva a um estado crônico de desafio celular cardiopulmonar, que pode ser identificado por um leve aumento na expressão de HSP70 no tecido pulmonar e cardíaco.

Produção Científica Resultante da Pesquisa:

Resumo expandido

WILDNER, G.; Goettems-Fiorin, P. B.; GROCHANKE, B. S.; BALDISSERA, F. G.; HECK, Thiago; LUDWIG, M. S. HSP70 Cardiopulmonar de Camundongos submetidos Cronicamente à Ingestão de Dieta Hiperlipídica e à Exposição ao Material Particulado. XXIII Seminário de Iniciação Científica. **Salão do Conhecimento, UNIJUÍ, 2015.**

Artigo em periódico

Stefani, G. P.; BALDISSERA, G.; NUNES, R. B.; HECK, T. G.; RHODEN, C. R. Metabolic Syndrome and DNA Damage: The Interplay of Environmental and Lifestyle Factors in the Development of Metabolic Dysfunction. **Open Journal of Endocrine and Metabolic Diseases**. 5(7):65, 2015.

3.3. PROTEÍNAS DE CHOQUE TÉRMICO COMO MARCADOR IMUNOLÓGICO DA NECESSIDADE DE SUPLEMENTAÇÃO COM GLUTAMINA NA SEPSE: DESENVOLVIMENTO DE UM KIT DE LIBERAÇÃO DE GLUTAMINA PARA O TRATAMENTO DO QUADRO IMUNOINFLAMATÓRIO AGUDO

Coordenador: THIAGO GOMES HECK

Período de realização da pesquisa: 01/05/2013 a 31/12/2015

Apresentação:

Efeito da administração de glutamina na resposta de camundongos em estado de septicemia de acordo com os níveis de eHSP70 para fornecer subsídios técnicos e científicos para a elaboração do Kit HSP-GLUTAMINE.

Objetivos:

- Identificar qual subtipo eHSP70 está presente na sepse;
- Verificar a curva de eHSP70 no curso da evolução da sepse;
- Verificar a dose de glutamina efetiva;
- Verificar a posologia ideal para o tratamento com glutamina;
- Verificar a relação entre o nível de HSP70 e a dose de glutamina a ser usada;

- Elaborar Kit comercial HSP-GLUTAMINE.

Resultados:

A indução de Sepsis levou os animais a apresentar diminuição da glicemia nos tempos 4, 8, 12 e 24 horas após a indução. Este protocolo mimetiza situações clínicas, como descritas em estudos, na qual a sepsis provoca a hipoglicemia, com valores glicêmicos abaixo de 69 mg/dL, chegando a um mínimo de 40 mg/dL em pacientes sépticos em UTI (PARK et al., 2012). Neste estudo observou-se também a ocorrência de hipotermia nos tempos 1 e 4 horas após a indução. Possivelmente com a diminuição de substrato energético (glicose) há uma diminuição no pool energético disponível (ATP), com consequente diminuição da termogênese já que a mesma representa 80% da energia térmica produzida explicando a diminuição brusca da temperatura (DOUGLAS, 2002). Neste estudo, o tratamento com L-Glutamina não reverteu o quadro hipoglicêmico e hipotérmico dos animais em sepsis.

Produção Científica Resultante da Pesquisa:

SULZBACHER, Maicon Machado; SULZBACHER, Lucas Machado; SANTOS, Analú Bender dos; LUDWIG, Mirna Stela; HECK, Thiago Gomes. Suplementação com Glutamina em Modelo Experimental de Sepsis. **XXIII Seminário de Iniciação Científica - Salão do Conhecimento, 2015.**

4. GRUPO DE PESQUISA: ATENÇÃO À SAÚDE

4.1. QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA - DPOC

Coordenadora: ELIANE ROSELI WINKELMANN

Período de realização da pesquisa: 21/05/2015 a 31/07/2016

Apresentação:

A doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) é definida como uma síndrome caracterizada por obstrução crônica ao fluxo aéreo decorrente de bronquite crônica ou enfisema sendo que a obstrução ao fluxo aéreo é geralmente progressiva, podendo ser acompanhada por hiper-responsividade brônquica e ser parcialmente reversível. (BUIST, 2006).

Público-alvo: Autoridade locais.

Projeto de cunho e responsabilidade social: Sim

Objetivos:

Verificar a qualidade de vida de paciente com doença pulmonar obstrutiva crônica - DPOC.

Específicos:

- Investigar as características individuais do paciente (idade, sexo, profissão, tempo de diagnóstico, uso de oxigenioterapia e tempo de uso, medicação em uso e dosagem, média de consultas anuais ao médico e internações pela doença, se realiza fisioterapia ambulatorial, quantas vezes por semana e quanto tempo).
- Analisar a qualidade de vida dos pacientes com DPOC por estadiamento da doença.
- Comparar a qualidade de vida entre o protocolo específico e genérico.
- Verificar a correlação do fluxo expiratório forçado no primeiro segundo com a qualidade de vida.
- Verificar o risco coronariano dos pacientes com DPOC.

Resultados:

Durante o período de 2015 foram encaminhadas 10 fichas para entrar em contato, destes foram entrevistados/avaliados 6 pacientes encaminhados pelos médicos. Toda semana a bolsista comparecia ao consultório médico para buscar fichas e relatar como estava o andamento do projeto. Na segunda feira a bolsista atuava no Hospital Bom Pastor para realizar a coleta de dados logo após a consulta, uma vez que a aderência dos pacientes e o deslocamento até a clínica de Fisioterapia, devido à distância e falta de transporte até o local dificultava o acesso dos pacientes. Também em 2015 já iniciou-se a construção do Banco de dados do projeto de Qualidade de vida.

BOLSISTA 2015: Luana Dryer (PIBIC/CNPq). VOLUNTÁRIOS: Ana Paula dos Santos – primeiro e segundo semestres de 2015, auxiliou na coleta de dados e digitação do banco de dados.

Produção Científica Resultante da Pesquisa:

Resumos expandidos

DRYER, L. C.; SARTORI, A.; KUHN, L. A.; WINKELMANN, E. R. Variabilidade hemodinâmica no teste de caminhada de seis minutos em indivíduos com doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) comparação entre os gêneros. In: 3º Congresso Internacional em Saúde: Atenção Integral à Saúde, 2015, Ijuí - RS - Brasil. **3º Congresso Internacional em Saúde: Atenção Integral à Saúde**. São Leopoldo/RS - Brasil: Editora Casa Leiria, 2015. v. 3.

4.2. REABILITAÇÃO DE PACIENTES COM DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA COM USO DA VENTILAÇÃO NÃO INVASIVA

Coordenadores: ELIANE ROSELI WINKELMANN e ANGÉLICA DIETRICH

Período de realização da pesquisa: 19/11/2012 a 31/07/2016

Apresentação:

A doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) compreende um grupo de entidades clínico-patológicas que têm em comum a obstrução ao fluxo aéreo. É uma patologia crônica não transmissível que não apresenta cura e precisa de uma equipe multiprofissional que possa auxiliar no acompanhamento da evolução desta patologia. A reabilitação pulmonar vem a contribuir utilizando várias técnicas não invasivas e dentro delas a ventilação não invasiva e o exercício aeróbio.

Objetivos:

Geral

Comparar os efeitos agudos e crônico do uso da pressão positiva contínua (CPAP) associado ao exercício aeróbico com os efeitos do exercício físico isolado em pacientes com DPOC classe leve e moderada.

Específicos:

- Estudar os efeitos agudos sobre a frequência cardíaca, saturação periférica de oxigênio, esforço percebido antes, durante e depois de uma sessão com a terapêutica do CPAP e exercício aeróbico associado e somente com exercício aeróbico;
- Comparar os efeitos a longo prazo (dois meses) sobre a frequência cardíaca, saturação periférica de oxigênio, esforço percebido antes e após o programa com a terapêutica do CPAP e exercício aeróbico associado e somente com exercício aeróbico.
- Comparar os efeitos a longo prazo (dois meses) sobre capacidade funcional pelo teste de caminhada em seis minutos e teste cardiopulmonar, resistência muscular localizada e a força muscular respiratória e qualidade de vida antes e após o programa com a terapêutica do CPAP e exercício aeróbico associado e somente com exercício aeróbico.

Resultados:

O projeto reabilitação de pacientes com doença pulmonar obstrutiva crônica com uso de ventilação não invasiva está com 12 pacientes avaliados, reabilitados e reavaliados, 6 pertencentes ao grupo de treinamento aeróbico + CPAP e outros 6 apenas com treinamento aeróbico, 3 do sexo feminino e 9 do sexo masculino. Os 3 pacientes que reabilitados em 2015 se adaptaram bem à pesquisa e todos tiveram resultados positivos. Já foram realizadas diversas atividades para obter mais pacientes, como ir para Bairros e falar com responsáveis sobre o projeto que é realizado pela Unijuí, para posteriormente fazerem o encaminhamento, articular com médicos pneumologistas para realizarem conduções, e também profissionais participantes da pesquisa que trabalham no HCl.

Produção Científica Resultante da Pesquisa:

Trabalhos completos publicados em anais de congressos

PRADO, G. O.; DIETRICH, A.; WINKELMANN, E. R. Interferência da reabilitação pulmonar na qualidade de vida em paciente com doença pulmonar obstrutiva crônica: estudo de caso. In: 3º Congresso Internacional em Saúde: Atenção Integral à Saúde, 2015, Ijuí - RS - Brasil. **3º Congresso Internacional em Saúde: Atenção Integral à Saúde**. São Leopoldo/RS - Brasil: Editora Casa Leiria, 2015. v. 3. p. 212-213.

DIETRICH, A.; WINKELMANN, E. R. Tabagismo: tempo de vício e suas relações com a doença pulmonar obstrutiva crônica. In: **Salão do Conhecimento da UNIJUÍ, 2015**, Ijuí.

Resumos expandidos publicados em anais de congressos

DIETRICH, A.; KUHN, L. A.; WINKELMANN, E. R. Correlação entre expansibilidade torácica e força muscular inspiratória em pacientes com doença pulmonar obstrutiva crônica. In: 3º Congresso Internacional em Saúde: Atenção Integral à Saúde, 2015, Ijuí - RS - Brasil. **3º Congresso Internacional em Saúde: Atenção Integral à Saúde**. São Leopoldo/RS - Brasil: Editora Casa Leiria, 2015. v. 3.

SANTIAGO, A. P.; DIETRICH, A.; WINKELMANN, E. R. Efeitos da ventilação não invasiva em pacientes com doença pulmonar obstrutiva crônica - revisão de literatura. In: 3º Congresso Internacional em Saúde: Atenção Integral à Saúde, 2015, Ijuí - RS - Brasil. **3º Congresso Internacional em Saúde: Atenção Integral à Saúde**. São Leopoldo/RS - Brasil: Editora Casa Leiria, 2015. v. 3.

OLIVEIRA, A. P. Z.; DIETRICH, A.; WINKELMANN, E. R. Prejuízos nas atividades de vida diária em pacientes com doença pulmonar obstrutiva crônica: revisão de literatura. In: 3º Congresso Internacional em Saúde: Atenção Integral à Saúde, 2015, Ijuí - RS - Brasil. **3º Congresso Internacional em Saúde: Atenção Integral à Saúde**. São Leopoldo/RS - Brasil: Editora Casa Leiria, 2015. v. 3.

3. PROMOÇÕES DE EVENTOS DO DEPARTAMENTO

AULA INAUGURAL

Campus UNICRUZ, Cruz Alta – 06 de março de 2015

Nº DE PARTICIPANTES: 100 pessoas

3º Congresso Internacional em Saúde: Atenção Integral à Saúde - UNIJUÍ

16 a 19 de junho de 2015

Nº DE PARTICIPANTES: 871 pessoas

Salão do Conhecimento – Painéis Temáticos - Área Temática – Saúde

Temática: Stress, Inovação e Saúde

Grupo(s) de Pesquisa: Grupo em Atenção à Saúde - GPAS

Coordenadoras do painel: Eniva Miladi Fernandes Stumm e Eliane Roseli Winkelmann

Subtema 1: Radiação Infravermelha em doenças cardiovasculares

Painelista: Mestrando Fábio Goulart da Silva

Subtema 2: Papacárie, uma alternativa de tratamento para carie dentária infantil

Painelista: Mestranda Fernanda Bottega

Subtema 3: Dor e estresse em Recém-Nascidos Prematuros em terapia intensiva

Painelista: Mestranda Cibele Thomé da Cruz

Subtema 4: Estresse e coping de pais de RNS em terapia intensiva

Painelista: Mestranda Mariléia Stübe

Sala D 4/5 – *Campus* Ijuí/RS - Ijuí/RS

DATA: 30/09/2015

Nº DE PARTICIPANTES: 50 pessoas

Salão do Conhecimento – Painéis Temáticos - Área Temática – Saúde

Temática: Estratégias de promoção da saúde e prevenção de doenças no envelhecimento

Grupo(s) de Pesquisa: Grupo de Pesquisa em Envelhecimento Humano – GERON.

Coordenadoras do painel: Evelise Moraes Berlezi e Ligia Beatriz Bento Franz

Subtema 1: Alimentação saudável no envelhecimento

Painelistas: Ligia Beatriz Bento Franz – mestrandas: Daiana Cristina Dessuy Vieira; Joseane Pazzini Eckhardt; e Vanessa Bonfada

Subtema 2: A atenção integral ao idoso fragilizado: um desafio para a saúde pública

Painelistas: Evelise Moraes Berlezi - mestrandas: Carolina Gross; e Andressa Pagno

LOCAL: sala D 4/5 – *Campus Ijuí/RS - Ijuí/RS*

DATA: 01/10/2015

Nº DE PARTICIPANTES: 50 pessoas

Salão do Conhecimento – Painéis Temáticos - Área Temática – Saúde

Temática: Estudo do Estresse oxidativo em modelos experimentais no PPGAIS

Grupo(s) de Pesquisa: Grupo de Pesquisa em Fisiologia

Coordenadores do painel: Thiago Gomes Heck e Mirna Stela Ludwig

Subtema 1: Estrogênio e estresse oxidativo

Painelista: Yana Picinin

Subtema 2: Extrato de plantas medicinais e estresse oxidativo

Painelista: Farmacêutica Jessyca Corrêa

Subtema 3: Exercício e estresse oxidativo

Painelista: Ed. Física Analú Brendler dos Santos

LOCAL: Miniauditório 4 – *Campus Ijuí/RS - Ijuí/RS*

DATA: 01/10/2015

Nº DE PARTICIPANTES: 70 pessoas

Salão do Conhecimento – Painéis Temáticos - Área Temática – Saúde

Temática: Segurança do Paciente

Grupo(s) de Pesquisa e/ou Projetos(s) de Extensão: Atenção em Saúde - GPAS

Coordenadoras do painel: Eliane Roseli Winkelmann e Marli Loro

Subtema 3: Risco de Queda do Paciente

Painelistas: Eliane Roseli Winkelmann, Marli Maria Loro e Vivian Lobo Bittencourt

LOCAL: E 3/4 – *Campus Ijuí/RS - Ijuí/RS*

DATA: 01/10/2015

Nº DE PARTICIPANTES: 50 pessoas

Salão do Conhecimento – Painéis Temáticos - Área Temática – Saúde

Temática: Estratégias de promoção da saúde e prevenção de doenças no envelhecimento

Grupo(s) de Pesquisa e/ou Projetos(s) de Extensão: Grupo de Pesquisa em Envelhecimento Humano – GERON e Projeto de Extensão "Cuidado Integral em Saúde"

Coordenadoras do painel: Evelise Moraes Berlezi e Ligia Beatriz Bento Franz

Subtema 1: Uso racional de medicamentos

Painelistas: Christiane Colet, Karla Renata de Oliveira e Marilei Uecker Pletsch - mestranda Vanessa Bandeira

Subtema 2: Prevenção da incontinência urinária

Painelistas: Daniela Zeni Dreher - mestranda Marília Martins

LOCAL: D 4/5 – *Campus Ijuí/RS - Ijuí/RS*

DATA: 01/10/2015

Nº DE PARTICIPANTES: 50 pessoas

Salão do Conhecimento – Painéis Temáticos - Área Temática – Saúde

Temática: Estudo do Estresse oxidativo em modelos experimentais no PPGAIS

Grupo(s) de Pesquisa: Grupo de Pesquisa em Fisiologia

Coordenadores do painel: Thiago Gomes Heck e Mirna Stela Ludwig

Subtema 1: Perda auditiva e estresse oxidativo

Painelista: Mestrando Marcos Soares

Subtema 2: Poluição e estresse oxidativo

Painelista: Mestranda Aline Mai

Subtema 3: Terapia térmica, estresse oxidativo

Painelista: Mestranda Carolain Felipin Vincensi

LOCAL: Miniauditório 3 – *Campus Ijuí/RS - Ijuí/RS*

DATA: 01/10/2015

Nº DE PARTICIPANTES: 50 pessoas

Salão do Conhecimento – Painéis Temáticos - Área Temática – Saúde

Temática: Reflexão analítica sobre o ensino/educação em Ciências no Gipec - Unijuí

Grupo(s) de Pesquisa e/ou Projetos(s) de Extensão: Grupo Interdepartamental de Pesquisa sobre Educação nas Ciências - GIPEC

Coordenadora do painel: Maria Cristina Pansera de Araújo

Subtema 2: Inovação Curricular: Uma Estratégia de Articulação da Formação Docente e Educação para Saúde

Painelista: Eva Teresinha de Oliveira Boff

LOCAL: Miniauditório 4 – *Campus Ijuí/RS - Ijuí/RS*

DATA: 01/10/2015

Nº DE PARTICIPANTES: 50 pessoas

Salão do Conhecimento – Painéis Temáticos - Área Temática – Saúde

Temática: Oncologia

Grupo(s) de Pesquisa e/ou Projetos(s) de Extensão: Atenção em Saúde - GPAS

Coordenadora do painel: Adriane Cristina Bernat Kolankiewicz

Subtema 3: Avaliação de Conhecimentos acerca da Doença Oncológica e Práticas de Cuidado com a Saúde

Painelista: Gerli Elenise Gehrke Herr

LOCAL: Sala D 4/5 – Campus Ijuí/RS - Ijuí/RS

DATA: 02/10/2015

Nº DE PARTICIPANTES: 50 pessoas

4. PARTICIPAÇÕES EM BANCA DE OUTRAS IES

ALMEIDA, Amanda Spring de. Avaliação da *campomanesia xanthocarpa* no estresse oxidativo e biodisponibilidade de óxido nítrico em ratos hipercolesterolemicos. Banca de Qualificação de Mestrado. Programa de Pós-Graduação em Atenção Integral à Saúde Unijuí/Unicruz. UNICRUZ, Cruz Alta, 16/12/2015. Professor Orientador: Jonatas Zeni Klafke. MEMBROS DA BANCA: Mirna Stela Ludwig e Eniva Miladi Fernandes Stumm.

BRITO, Veronica Bidinotto. Treadmil Exercise during pregnancy protects neonatal hearts against doxorubicin-induced toxicity: involvement of oxidative stress and sirt6. 2015. Exame de qualificação (Doutorando em Ciências da Saúde). Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre. Porto Alegre, julho 2015. Professora Orientadora: Jeniffer Safi. MEMBROS DA BANCA: Jose Claudio Fonseca Moreira, Marcia Fiegenbaun e Thiago Gomes Heck.

CALEGARI, Leonardo. Exercise Training Attenuates the Pressor Response Evoked by Peripheral Chemoreflex in Rats with Heart Failure. Exame de qualificação (Doutorando em Ciências da Saúde). Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre. Porto Alegre, junho 2015. Professor Orientador: Pedro Dal'Ago. MEMBROS DA BANCA: Adriane Bello-Klein, Katia Viana Rigatto e Thiago Gomes Heck.

GELATTI, Gabriela Tassotti. Avaliação da atividade antioxidante das infusões de *Baccharis trimera* e de *baccharis* articulada em eritrócitos de mulheres na perimenopausa e na pós-menopausa. Banca de Qualificação de Mestrado. Programa de Pós-Graduação em Atenção Integral à Saúde Unijuí/Unicruz. UNICRUZ, 16 de dezembro de 2015. Professora Orientadora: Roberta Cattaneo Horn. Coorientação: Evelise Moraes Berlezi. MEMBROS DA BANCA: Gabriela Bonfanti e Jonatas Zeni Klafke.

HAMERSKI, Henrique Moraes. Efeito do processo degenerativo em usuários de crack como preditor no tratamento da dependência química. 2015. Exame de qualificação. Programa de Pós-Graduação em Atenção Integral à Saúde Unijuí/Unicruz. Universidade de Cruz Alta, março de 2015. Professor Orientador: Paulo Ricardo Nazário Viecili. MEMBROS DA BANCA: Elaine Roseli Winkelman e Thiago Gomes Heck.

HOFFMEISTER, Aline Dors. Efeitos da cirurgia bariátrica sobre o metaborreflexo inspiratório em indivíduos obesos metabolicamente saudáveis e obesos com síndrome metabólica. Banca de Qualificação de Mestrado. Programa de Pós-Graduação em Atenção Integral à Saúde Unijuí/Unicruz. UNICRUZ, Cruz Alta, 16/12/2015. Professora Orientadora: Carine Cristina Callegaro. MEMBROS DA BANCA: Mirna Stela Ludwig e Eliane Roseli Winkelmann.

MARTINS, Eliara Ten Caten. Relação da eHSP70 e do estado redox com o nível de atividade física de hipertensos controlados. Dissertação de mestrado (Mestrado em Ciências do Movimento Humano). Universidade do Estado de Santa Catarina. Florianópolis – SC, maio 2015. Professor Orientador: Magnus Benetti. MEMBROS DA BANCA: Ramiro Barcos Nunes, Tales de Carvalho e Thiago Gomes Heck.

MAURER, Patricia. Análise do óxido Nítrico como Biomarcador de Alterações Cardiometabólicas em Afrodescendente. Mestrado - Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas. Universidade Federal do Pampa, Uruguaiana - RS, 24/07/2015. Professora Orientadora: Jaqueline Piccoli. MEMBROS DA BANCA: Mirna Stela Ludwig, Matias Nunes Frizzo e Vanusa Manfreni.

MORAES, Rafael Manhobosco. Análise da Pressão de Pulso Arterial como Preditor de Risco Cardiovascular, Cerebrovascular e Mortalidade Global. Banca de Qualificação de Mestrado. Programa de Pós-Graduação em Atenção Integral à Saúde Unijuí/Unicruz. UNICRUZ, Cruz Alta, 16/12/2015. Professor Orientador: Paulo Ricardo Nazario Viecili. MEMBROS DA BANCA: Mirna Stela Ludwig e Carine Cristina Callegaro.

MORI, Natacha Cossetin. Avaliação do efeito antioxidante e sobre atividade da enzima acetilcolinesterase em eritrócitos de agricultores expostos ocupacionalmente a agrotóxicos tratados com a infusão de *Cymbopogon citratus*. Dissertação de Mestrado. Programa de Pós-Graduação em Atenção Integral à Saúde Unijuí/Unicruz. Universidade de Cruz Alta (UNICRUZ), junho 2015. Professora Orientadora: Roberta Cattaneo Horn. Coorientação Jonatas Zeni Klafke. MEMBROS DA BANCA: Bárbara Estevão Clasen, Cândida Elisa Manfio e Thiago Gomes Heck.

OLIVEIRA, Caroline. Seguimento Farmacoterapêutico de pacientes com diagnóstico de câncer de mama em uso oral de tamoxifeno. Banca de Qualificação de Mestrado. Programa de Pós-Graduação em Atenção Integral à Saúde Unijuí/Unicruz. UNICRUZ, 16 de dezembro de 2015. Professora Orientadora: Roberta Cattaneo Horn. MEMBROS DA BANCA: Janice de Fátima Pavan Zanella e Eniva Miladi Fernandes Stumm.

OLIVEIRA, Jorge Gilmar Amaral de. O uso da ultrassonografia transvaginal no diagnóstico da endometriose profunda: uma abordagem interdisciplinar. Banca de Qualificação de Mestrado. Programa de Pós-Graduação em Atenção Integral à Saúde Unijuí/Unicruz. UNICRUZ, 16 de dezembro de 2015. Professora Orientadora: Janaina Coser. MEMBROS DA BANCA: Janice de Fátima Pavan Zanella e Evelise Moraes Berlezi.

PEREIRA, Roberta Lélis. Dias Comparação dos efeitos da *Campomanesia Xanthocarpa* com o ácido acetilsalicílico em parâmetros inflamatórios de lipoproteína de baixa densidade (LDLr/-). Banca de Qualificação de Mestrado. Programa de Pós-Graduação em Atenção Integral à Saúde Unijuí/Unicruz. Universidade de Cruz Alta, março de 2015. Professor Orientador: Jonatas Klafke. MEMBROS DA BANCA: Roberta Cattaneo Horn e Thiago Gomes Heck.

PORTO, Fernando Garcez. Identificação dos componentes fitoquímicos de *Campomanesia xanthocarpa hipolipemiantes*: testes *in vitro* e *in vivo*. Banca de Qualificação de Mestrado – Programa de Pós-Graduação em Atenção Integral à Saúde Unijuí/Unicruz. UNICRUZ, Cruz Alta, 16/12/2015. Professor Orientador: Jonatas Zeni Klafke. MEMBROS DA BANCA: Roberta Cattaneo Horn e Thiago Gomes Heck.

SANTOS, Rafaella Zulianello dos. Associação entre a pressão arterial ambulatorial, eHSP70, Estado redox e nível de atividade física em hipertensos. Tese de doutorado (Ciências do Movimento Humano). Universidade Estadual de Santa Catarina (UDESC), maio 2015. Professor Orientador: Magnus Benetti. MEMBROS DA BANCA: Thiago Gomes Heck, Ramiro Barcos Nunes, Tales de Carvalho e Dainana Budchen.

WIRSBICKI, Sandra Maria. As Aprendizagens de Energia do Metabolismo celular nas interações de professores e estudantes do ensino médio mediadas pelos livros didáticos de biologia. Doutorado em

Educação em Ciências – Química da Vida UFRGS – UFSM – FURG. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 14/12/2015. Professores Orientadores: José Claudio Del Pino e Maria Cristina Pansera de Araújo. MEMBROS DA BANCA: Eva Teresinha de Oliveira Boff, Roque Ismael da Costa Güllich, Maria da Graça Simões de Carvalho, José Claudio Del Pino e Maria Cristina Pansera de Araújo.

5. LABORATÓRIOS

LABORATÓRIO DE ENSAIOS BIOLÓGICOS

RESPONSÁVEIS: MIRNA STELA LUDWIG e THIAGO GOMES HECK

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

- Desenvolvimento de projetos de pesquisa com modelos experimentais com animais e com material biológico humano, envolvendo análises biológicas, bioquímicas e moleculares relativas ao Grupo de Pesquisa em Fisiologia – GpeF;
- Desenvolvimento de atividades de pesquisa relativas a trabalhos de conclusão de curso (TCC) de estudantes dos cursos de graduação da UNIJUÍ (Ciências Biológicas, Nutrição, Fisioterapia, Farmácia e Educação Física);
- Desenvolvimento de estágios curriculares, extracurriculares e trabalhos de iniciação científica de estudantes de graduação da UNIJUÍ (Ciências Biológicas, Enfermagem, Nutrição, Fisioterapia, Farmácia e Educação Física);
- Realização de protocolos experimentais relativos a projetos de pesquisa de estudantes de pós-graduação *stricto sensu* do Programa de Pós-Graduação em Atenção Integral à Saúde da UNIJUÍ/UNICRUZ e de outras IES nacionais parceiras (UFCSPA, UFRGS, UDESC);
- Promoção de seminários semanais para discussão de resultados de pesquisa, artigos científicos e planejamento de atividades;
- Interação dos estudantes e pesquisadores com membros de outros grupos de pesquisa da Instituição e de outras IES nacionais (UFCSPA, UFRGS, UDESC) e internacionais (Prof. Philip Newsholme, Curtin University).

OBJETIVOS:

- Desenvolver atividades de pesquisa básica, envolvendo análises biológicas, bioquímicas e moleculares, do Grupo de Pesquisa em Fisiologia – GpeF.
- Oferecer um espaço acadêmico laboratorial para o desenvolvimento de projetos de pesquisa de estudantes de pós-graduação *stricto sensu* do Programa de Pós- de Graduação em Atenção Integral à Saúde da UNIJUÍ/UNICRUZ.
- Promover a qualificação dos estudantes e do corpo docente do GPeF por meio de seminários, atividades de estágio, iniciação científica e interação interinstitucional.
- Oferecer um espaço acadêmico laboratorial para o desenvolvimento de projetos de pesquisa relativos aos trabalhos de conclusão de curso (TCC) de estudantes dos cursos de graduação da UNIJUÍ.

- Promover espaço de interação entre graduandos e pós-graduandos de outras instituições nacionais e internacionais, para intercâmbio de estudantes para desenvolvimento de atividades científicas e qualificação acadêmica.

RESULTADOS:

As atividades de pesquisa realizadas no Laboratório de Ensaio Biológicos resultaram em Trabalhos de Conclusão de Curso – TCC; dissertação de mestrado; participação e divulgação de resultados em eventos científicos locais (Salão do Conhecimento UNIJUÍ 2015, Seminário de Iniciação Científica UNICRUZ), regionais (Congresso da Sociedade de Cardiologia do Rio Grande do Sul), nacionais (38ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química de Química) e internacionais (XLVX Congresso da SBFis, XX Congresso da Sociedade Brasileira de Diabetes e 3º Congresso Internacional em Saúde). Além destes, os resultados obtidos em pesquisas desenvolvidas pelo GPeF geraram produções científicas listadas no item de “Publicações do Departamento (DCVida)”.

LABORATÓRIO DE FISIOLOGIA HUMANA

RESPONSÁVEL: MIRNA STELA LUDWIG

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

- Realização de aulas teórico-práticas de Fisiologia Humana para os cursos de graduação de Ciências Biológicas, Enfermagem, Nutrição, Farmácia, Fisioterapia, Estética e Cosmética.
- Desenvolvimento de estágio e monitoria para estudantes dos cursos de graduação da área biológica e da saúde.
- Elaboração e desenvolvimento de protocolos de aulas práticas de Fisiologia Humana.

OBJETIVOS:

- Constituir um ambiente acadêmico para o desenvolvimento de atividades teóricas e práticas para o ensino de Fisiologia Humana nos cursos de graduação da área biológica e da saúde;
- Oportunizar a realização de atividades de monitoria e estágio para estudantes dos cursos de graduação da área biológica e da saúde.

RESULTADOS:

- Realização de aulas teórico-práticas das disciplinas de Fisiologia Humana nos cursos de graduação das áreas biológica e da saúde;
- Qualificação na formação acadêmica de monitores e estagiários;
- Elaboração de Caderno de Aulas Práticas para os estudantes das disciplinas de Fisiologia Humana.

BIOTÉRIO

RESPONSÁVEL: THIAGO GOMES HECK

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

Criação e manutenção de animais para utilização em projetos de pesquisa que envolvem modelos experimentais com animais. Subsidia projetos de pesquisa que requerem coleta de material biológico, envolvendo análises biológicas, bioquímicas e moleculares. Fornece animais para realização de aulas práticas desenvolvidas nas disciplinas do mestrado. O fornecimento dos animais ocorre mediante aprovação dos projetos de pesquisa e ensino pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA - UNIJUÍ).

Contribui para a integração graduação-mestrado via desenvolvimento de atividades de pesquisa relativas a trabalhos de conclusão de curso (TCC) de estudantes dos cursos de graduação da UNIJUÍ (Ciências Biológicas, Nutrição, Fisioterapia, Farmácia e Educação Física) e de mestrado. É local de desenvolvimento de estágios curriculares, extracurriculares e trabalhos de iniciação científica de estudantes de graduação da UNIJUÍ (Ciências Biológicas, Enfermagem, Nutrição, Fisioterapia, Farmácia e Educação Física).

OBJETIVOS:

- Propiciar o desenvolvimento de atividades de pesquisa e ensino nas áreas básicas da saúde, envolvendo análises biológicas, bioquímicas e moleculares.

RESULTADOS:

No ano de 2015, seis estudantes de mestrado realizaram suas atividades de pesquisa envolvendo modelos animais, aos quais o suporte do biotério da UNIJUÍ foi fundamental.

CLÍNICA ESCOLA DE FISIOTERAPIA

RESPONSÁVEL: DANIELA ZENI DREHER

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

Atendimentos de fisioterapia à comunidade interna e externa à instituição.

Atividades de coleta de dados de pesquisas relacionados a projetos institucionais e viabilização de projetos de mestrado (PPGAIS), envolvendo a área de Fisiopatologia do Exercício.

OBJETIVOS:

- Proporcionar espaço para realização de atividades acadêmicas do curso de graduação em Fisioterapia
- Proporcionar espaço para realização de atividades de ensino e de pesquisa do PPGAIS.

RESULTADOS:

- Atendimentos de fisioterapia à comunidade interna e externa à instituição.
- Ingressaram 233 pacientes na Clínica escola no ano de 2015 no período de aula/estágio. Total de 3.413 atendimentos nas diferentes áreas de estágio.

- No ano de 2015 foram coletados dados de projetos de pesquisa envolvendo estudantes de graduação e de mestrado, possibilitando a viabilização de pesquisa e da prática no laboratório. O laboratório teve uma melhora no ambiente físico após troca de espaço físico dentro da UNIJUÍ Saúde, possibilitando um local mais restrito, aspecto necessário devido à coleta de dados ser clínica e diretamente com pacientes nas diferentes patologias pesquisadas.

6. PUBLICAÇÕES

Área de avaliação na CAPES: Interdisciplinar.

Artigos completos publicados em periódicos	Qualis
MIRAGEM, A. A.; LUDWIG, M. S.; HECK, T. G.; BALDISSERA, F. G.; DOS SANTOS, A. B.; FRIZZO, M. N.; BITTENCOURT, P. I. H. de. Estrogen deprivation does not affect vascular heat shock response in female rats: a comparison with oxidative stress markers. <i>Molecular and Cellular Biochemistry</i> , v.407, p. 239-249, 2015.	A2
ALMEIDA, C.; BOFF, E. T. de O. Desafios do ensino politécnico para a formação docente contínua. <i>Revista Iberoamericana de Educación (Online)</i> , v.67, p. 187-202, 2015.	B1
FIORIN, P.; GROCHANKE, B.; BALDISSERA, F.; DOS SANTOS, A.; DE BITTENCOURT, P.; LUDWIG, M.; RHODEN, C.; HECK, T. Exposure to particulate matter modifies the pancreas extracellular/intracellular HSP70 ratio in high-fat diet treated mice: a marker of the diabetes development risk. <i>Diabetology & Metabolic Syndrome</i> , v.7, p. A147-, 2015.	B1
MANTAI, R. D.; SILVA, J. A. G.; ARENHARDT, E. G.; HECK, T. G.; SAUSEN, A. T. Z. R.; KRUGER, C. A. M. B.; CARDOSO, A. M.; GOI NETO, C. J.; KRYSCZUN, D. K. The effect of nitrogen dose on the yield indicators of oats. <i>African Journal of Agricultural Research</i> , v.10, p. 3773-3781, 2015.	B1
NUNES, R. B.; HECK, T. G.; ALVES, J. P.; DAL LAGO, P. Hemodynamic Responses during an Incremental Swimming Exercise Test in Rats. <i>Journal of Exercise Physiology Online</i> , v.18, p. 55-62, 2015.	B1
PETRY, É. R.; CRUZAT, V. F.; HECK, T. G.; BITTENCOURT, P. I. H. de; TIRAPEGUI, J. L-glutamine Supplementations Enhance Liver Glutamine-Glutathione Axis and Heat Shock Factor-1 Expression in Endurance-Exercise Trained Rats. <i>International Journal of Sport Nutrition and Exercise Metabolism (Print)</i> , v.25, p. 188-197, 2015.	B1
TEIXEIRA, Á. L. de F.; UBESSI, L. D.; BENETTI, E. R. R.; KIRCHNER, R. M.; BARBOSA, D. A.; STUMM, E. M. F. Eventos associados ao cotidiano de idosos em hemodiálise/Events associated with the daily life of elderly under hemodialysis. <i>Ciência, Cuidado & Saúde</i> , v.14, p. 1377-1384, 2015.	B1
BENETTI, E. R. R.; STUMM, E. M. F.; WEILLER, T. H.; BATISTA, K. M.; LOPES, L. F. D.; GUIDO, L. A. Coping strategies and characteristics of the nursing staff of a private hospital. <i>Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste</i> , v.16, p. 3-10, 2015.	B2

COPPETTI, L. C.; STUMM, E. M. F.; BENETTI, E. R. R. Feedback from patients in the perioperative period of cardiac surgery on the guidance provided by the nursing team. REME. Revista Mineira de Enfermagem, v.19, p. 113-119, 2015.	B2
CRUZ, C. T.; STÜBE, M.; BENETTI, E. R. R.; GOMES, J. S.; KIRCHNER, R. M.; STUMM, E. M. F. Avaliação da dor de recém-nascidos internados em uma unidade de terapia intensiva neonatal. Revista de Enfermagem UFPE On Line, v.9, p. 8504-8511, 2015.	B2
CRUZ, C. T.; STUMM, E. M. F. Instrumentation and implementation of pain evaluation scale in a Neonatal Intensive Care Unit. Revista Dor, v.16, p. 232-4-234, 2015.	B2
FASSBINDER, T. R. C.; WINKELMANN, E. R.; SCHNEIDER, J.; WENDLAND, J.; OLIVEIRA, O. B. de. Functional Capacity and Quality of Life in Patients with Chronic Kidney Disease In Pre-Dialytic Treatment and on Hemodialysis - A Cross sectional study. Jornal Brasileiro de Nefrologia (Impresso), v.37, p. 47-54, 2015.	B2
FRITSCH, F. R.; MAYER, B. L. D.; UBESSI, L. D.; KIRCHNER R. M.; BARBOSA, D. A.; STUMM, E. M. F. Atividade física, de lazer e avaliação da saúde na perspectiva de usuários em hemodiálise. Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental (Online), v.7, p. 3263-3273, 2015.	B2
GIORDANI, J. N.; LORO, M. M.; DALLAZEN, F.; CRUZ, D. T.; WINKELMANN, E. R. Análise do trans e pós-operatório de indivíduos com diabetes melitus submetidos à cirurgia cardíaca. Enfermería Global, v.39, p. 105-114, 2015.	B2
GIRARDI, C. E.; HECK, R.; BOBEK, M. L.; BENETTI, E. R. R.; STUMM, E. M. F.; COLET, C. F. Qualidade de vida de pessoas em grupos de convivência com diabetes mellitus tipo 2. Revista de Enfermagem UFPE On Line, v.9, p. 7239-7246, 2015.	B2
PINHEIRO, A. O.; WINKELMANN, E. R.; SCHNEIDER, J.; UGGERI, D. P.; STUMM, E. M. F. Avaliação física funcional na mortalidade de doentes renais crônicos. Revista de Enfermagem UFPE On Line, v.9, p. 7404-7411, 2015.	B2
RIBEIRO, C. P.; SILVEIRA, C. de O.; BENETTI, E. R. R.; GOMES, J. S.; STUMM, E. M. F. Nursing diagnoses for patients in the postoperative period of cardiac surgery. Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste - Rev Rene, v.16, p. 159-167, 2015.	B2
STÜBE, M.; CRUZ, C. T. da; BENETTI, E. R. R.; GOMES, J. S.; STUMM, E. M. F. Perceptions of nurses and pain management of cancer patients. REME. Revista Mineira de Enfermagem, v.19, p. 696-703, 2015.	B2
UBESSI, L. D.; UBESSI, C.; KIRCHNER, R. M.; JARDIM, V. M. da R.; STUMM, E. M. F. Uso de equipamentos de proteção por agricultores que utilizam agrotóxicos na relação com problemas de saúde. Revista de Enfermagem UFPE On Line, v.9, p. 7230-7238, 2015.	B2
GELATTI, G. T.; BERLEZI, E. M.; COLET, C. F.; OLIVEIRA, K. R.; CATTANEO, R. Via de administração da reposição hormonal utilizada por mulheres pós-menopausa e a sua relação com os fatores de risco cardiovasculares apresentados. BIOMOTRIZ, v.9, p. 138-149, 2015.	B4
HECK, T. G. A Multidisciplinaridade e Dimensão Regional e Nacional da Revista Contexto & Saúde. Revista On line Contexto e Saúde da UNIJUÍ, v.15, p. 1-3, 2015.	B4

HECK, T.G. O que há de novo no novo? contexto da Revista Contexto & Saúde. Revista On line Contexto e Saúde da UNIJUI, v.15, p.1-3, 2015.	B4
HORN, R. C.; BRAUN, C. C.; MORI, N. C.; OLIVEIRA, C.; GELATTI, G. T.; POSSENTI, C. G. R.; HECK, T. G. Avaliação dos Níveis de Estresse Oxidativo em Pacientes Fumantes Crônicos. Revista On line Contexto e Saúde da UNIJUI, v.15, p. 97-103, 2015.	B4
IANISK, V. B.; BOCORNI, D.; FRANZ, L. B. B.; BUSNELLO, M. B. Educação nutricional com crianças da educação infantil: relato de caso. Revista On line Contexto e Saúde da UNIJUI, v.15, p. 95-, 2015.	B4
IANISK, V. B.; FRANZ, L. B. B.; SCHNEIDER, J.; FRIZZO, M.; WINKELMANN, E. R. Oxidative stress and power in patients post - kidney transplantation: a cross study. Global Advanced Research Journal of Medicine and Medical Sciences (GARJMMS), v.4, p. 426-434, 2015.	B4
KIRCHNER R. M.; SILINSKE J.; SAIDELLES. A. P. F.; STUMM, E. M. F.; SCHERER, M. E.; CHAVES, M. A. A modelagem como ferramenta de gestão na produção leiteira. Latin American Journal of Business Management, v.6, p. 88-108, 2015.	B5
ABREU-SILVA, E.; MARCADENTI, A.; MOSELE, F.; LUDWIG, M.; HECK, T. Effects of Physical Activity on The Inflammatory Process Related to Insulin Resistance and Obesity. International Journal of Cardiology and Lipidology Research, v.2, p. 20-26, 2015.	-
ABREU-SILVA, E.; MARCADENTI, A.; MOSELE, F.; LUDWIG, M.; HECK, T. Diet and Inflammation: Effects of Macronutrients and Dietary Patterns. International Journal of Cardiology and Lipidology Research, v.2, p. 7-13, 2015.	-
BARBIERI, J.; FONTELA, P. C.; WINKELMANN, E. R.; ZIMMERMANN, C. E. P.; SANDRI, Y. P.; MALLET, E. M. K. V.; FRIZZO, M. N. Anemia in Patients with Type 2 Diabetes Mellitus. Anemia, v.2015, p. 1-7, 2015.	-
HECK, T. G.; LUDWIG, M. S.; FRIZZO, M. N.; MONTAGNER, G. F. F. S. Subclinical Processes in the Development of Type Two Diabetes. Journal of Novel Physiotherapies, v.5, p. 246, 2015.	-
HECK, T. G.; LUDWIG, M. S.; SANTOS, G. F. F. M.; FRIZZO, M. N. Subclinical Processes in the Development of Type Two Diabetes. Journal of Novel Physiotherapies, v.5, p. 246-, 2015.	-
KRAUSE, M.; HECK, T. G.; BITTENCOURT, A.; SCOMAZZON, S. P.; NEWSHOLME, O.; CURI, R.; BITTENCOURT, P. I. H. de. The Chaperone Balance Hypothesis: The Importance of the Extracellular to Intracellular HSP70 Ratio to Inflammation-Driven Type 2 Diabetes, the Effect of Exercise, and the Implications for Clinical Management. Mediators of Inflammation (Print), v.2015, p. 1-12, 2015.	-
KRAUSE, M.; LUDWIG, M. S.; HECK, T. G.; TAKAHASHI, H. K. Heat shock proteins and heat therapy for type 2 diabetes. Current Opinion in Clinical Nutrition and Metabolic Care, v.18, p. 374-380, 2015.	-
MARCADENTI, A.; MOSELE, F.; LUDWIG, M. S.; HECK, T. G.; ABREU-SILVA, E. O. The role of obesity and insulin resistance in the inflammatory process behind atherosclerosis. Is	-

physical exercise an option for treatment. <i>International Journal of Cardiology and Lipidology Research</i> , v.5, p. 246, 2015.	
MARCADENTI, A.; MOSELE, F.; LUDWIG, M. S.; HECK, T. G.; ABREU-SILVA, E. O. Diet and inflammation: effects of macronutrients and dietary patterns. <i>International Journal of Cardiology and Lipidology Research</i> , v.2, p. 7-13, 2015.	-
STEFANI, G. P.; BALDISSERA, G.; NUNES, R. B.; HECK, T. G.; RHODEN, C. R. Metabolic Syndrome and DNA Damage: The Interplay of Environmental and Lifestyle Factors in the Development of Metabolic Dysfunction. <i>Open Journal of Endocrine and Metabolic Diseases</i> , v.05, p. 65-76, 2015.	-
WIRZBICKI, S. M.; BOFF, E. T. de O.; DEL PINO, J. C. Educação Ambiental como Eixo Norteador dos Conteúdos de Ciências. <i>Pesquisa em Educação Ambiental (Online)</i> , v.10, p. 22-35, 2015.	-

Livros

CAMPOS, A. C. V.; BERLEZI, E. M.; CORREA, A. H. O Cuidado e o Suporte ao Idoso Fragilizado. Um Desafio para a Família e o Estado. 1. ed. Ijuí - Rio Grande do Sul: Editora Unijuí, 2015. v. 1. **1p.**

Capítulos de livros publicados

BERLEZI, E. M.; SCHONARDIE FILHO, L.; PANSEIRA, M. C. Ações voltadas ao envelhecimento: o caso UNIJUÍ. 1. ed. São Leopoldo: Casa Leiria, 2015, v. 1. p. 135-149.

HECK, T. G.; LUDWIG, M. S.; DOS SANTOS, A. B.; FIORIN, P. B. G. Lifestyle and Aging Effects in the Development of Insulin Resistance Activating the Muscle as Strategy Against Insulin Resistance by Modulating Cytokines and HSP70. 1. ed. Rijeka, Croatia: InTech, 2015. p. 85-106.

HECK, T. G.; SCOMAZZON, S. P.; LUDWIG, M. S. The role of heat shock protein expression in muscle: a connection between metabolic and inflammatory events. 20. ed. Wyoming, U.S.A.: Academy Publish, 2015.

MARCADENTI, A.; MOSELE, F.; LUDWIG, M. S.; HECK, T. G. Obesidade, Inflamação e Resistência à Insulina: Efeitos do Exercício Físico e da Dieta como Estratégias Terapêuticas. 1. ed. São Paulo: Atheneu, 2015, v. 1. p. 215-232.

MORI, N. C.; GARCES, S. B. B.; HORN, R. C.; PEREIRA, R. L. D.; GIACOMINI, A.; JASKULSKI, M.; CARVALHO, L. C.; THOMAS, M. L.; CABRAL, A. R.; BOFF, E. T. de O. Estratégia de Saúde da Família: conhecendo a comunidade para pensar educação em saúde. 639. ed. Curitiba: CRV, 2015, v. 1. p. 361-369.

OLIVEIRA, A. M.; MOSELE, F.; LUDWIG, M. S.; HECK, T. G. Obesidade, Inflamação e Resistência à Insulina: Efeitos do exercício físico e da dieta como estratégias terapêuticas. 1. ed. São Paulo: Atheneu, 2015. p. 215-232.

VALDIERO, A. C.; HECK, T. G.; SILVA, J. A. G. Tecnologias inovadoras aplicadas a sistemas agrícolas. 1. ed. Ijuí: UNIJUÍ, 2015, v. 1. p. 63-86.

BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA MARIO OSORIO MARQUES (BUMOM)

Gerente: Eleda Passinato Sausen

A Biblioteca Universitária Mario Osorio Marques é um órgão de apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão, vinculada à Vice-Reitoria de Graduação, e tem como missão “*Promover o acesso e a disseminação da informação, através de ações de cunho social, cultural, educacional e científica, para a comunidade acadêmica e regional*”.

A Biblioteca é responsável pelo contínuo provimento, processamento técnico, manutenção, atualização e divulgação do seu acervo e da produção científica e cultural da Universidade. Dispõe de amplo acervo de livros, folhetos, periódicos, fitas de vídeos, CD-ROMs e outros meios de informação, nas mais variadas áreas do conhecimento, priorizando as áreas dos cursos ministrados na Instituição.

O catálogo disponível para consulta na Internet permite efetuar pesquisas aplicando diversos filtros de busca. O sistema disponibiliza diversas informações sobre o item pesquisado, como por exemplo: disponibilidade de empréstimos, reservas, renovações, número de exemplares e localização dos materiais. Qualquer documento do acervo pode ser localizado por meio de consulta online.

Integram a estrutura cinco Bibliotecas, localizadas na Sede Acadêmica, nos *Campi* de Ijuí, de Panambi, de Três Passos e de Santa Rosa, sendo que a Biblioteca Universitária Mario Osorio Marques presta assessoria técnica ao Museu Antropológico Diretor Pestana e à Biblioteca Mário Quintana da EFA – Centro de Educação Básica Francisco de Assis.

No ano de 2015, a Biblioteca Universitária Mario Osorio Marques ampliou a Biblioteca Virtual e Digital da UNIJUÍ.

A Biblioteca Virtual é composta por uma seleção de links, sites, portais e home pages, com conteúdo científico ou acadêmico, voltados aos cursos oferecidos pela Instituição. Seu objetivo é selecionar, organizar, atualizar e avaliar as diferentes fontes de informações dispersas na Internet, criando uma ferramenta de busca especializada em diversas áreas do conhecimento.

A Biblioteca Digital da UNIJUÍ tem como principal objetivo preservar a memória institucional, divulgar e disponibilizar a Produção Intelectual gerada no âmbito da Universidade, através da publicação eletrônica, proporcionando ampla visibilidade e acessibilidade aos documentos, bem como às suas coleções históricas e a outros documentos de relevância para a Instituição, que fazem parte de suas coleções, embora não produzidos por ela.

A Biblioteca Digital traz benefícios para o processo de ensino e de pesquisa da UNIJUÍ, pois é um espaço aberto a todos os usuários que acessam a Internet, sem restrição ou discriminação a qualquer indivíduo que desejar utilizá-la. Esta permite que a informação circule mais rapidamente, originando assim efetivas possibilidades aos investigadores, docentes e discentes de poderem colaborar mais facilmente em termos educacionais.

A BUMOM vem ampliando as capacitações aos usuários ministradas pelos bibliotecários, com o objetivo de intensificar a utilização dos recursos informacionais disponíveis para a comunidade acadêmica.

Um dos principais objetivos é capacitar a comunidade acadêmica para a utilização do Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), para o qual

a Biblioteca organizou um cronograma de capacitações presenciais. Estas capacitações são imprescindíveis para a comunidade acadêmica, uma vez que é a partir delas que os usuários passam a ter conhecimento dos recursos informacionais que a Universidade disponibiliza dando suporte às atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão.

A Biblioteca Universitária Mario Osorio Marques busca dar continuidade à qualificação dos serviços direcionados aos usuários (alunos, professores e funcionários), tais como: empréstimo, devolução, renovação via web, renovação via tele renovação, reserva de materiais via web e pesquisa, facilitando a vida do usuário.

Os usuários da Biblioteca Universitária Mario Osorio Marques, exceto os da Comunidade Externa, podem retirar materiais bibliográficos mediante a apresentação do Cartão Institucional de Identificação (CI) em seu próprio nome. Seguem abaixo os prazos e quantidades de itens de acordo com a categoria do usuário:

- os docentes podem retirar até nove (9) materiais bibliográficos pelo prazo de trinta (30) dias.
- os acadêmicos e técnicos-administrativos podem retirar até cinco (5) materiais bibliográficos pelo prazo de sete (7) dias.
- os usuários sem vínculo institucional, formados e provenientes de convênio/projeto podem retirar até dois (2) materiais bibliográficos pelo prazo de quatro (4) dias e à comunidade externa é vedada a retirada de materiais bibliográficos.
- o sistema da biblioteca possibilita que o usuário requisite, reserve e devolva as obras em qualquer uma das bibliotecas da Unijuí.
- anualmente a Bumom realiza uma pesquisa de satisfação do usuário com o objetivo de avaliar a satisfação dos usuários e a qualidade dos serviços prestados pela Bumom, tendo como foco principal a satisfação dos usuários frente aos serviços prestados, tais como:
 - identificar o perfil dos usuários que utilizam a biblioteca, captando os serviços que mais utilizam;
 - mensurar a qualidade dos serviços, buscando identificar nos usuários as suas expectativas acerca dos serviços prestados e as percepções em relação ao desempenho dos serviços prestados pela Biblioteca;
 - identificar as dimensões e critérios/indicadores que melhor se ajustam à avaliação da qualidade dos serviços da Biblioteca, segundo a opinião dos usuários;
 - propor ações (corretivas e preventivas) a fim de melhorar a qualidade dos serviços prestados pela Biblioteca, visando a atender às necessidades dos usuários.

A aquisição de materiais bibliográficos é administrada pela BUMOM dentro da cota orçamentária anual estabelecida na Resolução das Diretrizes Orçamentárias e Orçamento Programa. Esta recebe o encaminhamento das necessidades de aquisições de materiais bibliográficos dos coordenadores de curso, faz o levantamento das quantidades de exemplares existentes, levando em consideração o Projeto Pedagógico dos cursos e os critérios estabelecidos pelo MEC. Após a avaliação, sugere a quantidade de exemplares a serem adquiridos, faz a cotação de preços e envia o relatório à Vice-Reitoria de Graduação para aprovação das compras. Após a aprovação pela Vice-Reitoria de Graduação a BUMOM efetua a compra.

Resultado sintético da pesquisa de satisfação dos usuários da BUMOM em 2013:

Alternativas	% Respostas
Muito Satisfeito + Satisfeito	67,5%
Neutro	21,20%
Insatisfeito + Muito Insatisfeito	11,3%

Resultado sintético da pesquisa de satisfação dos usuários da BUMOM em 2014:

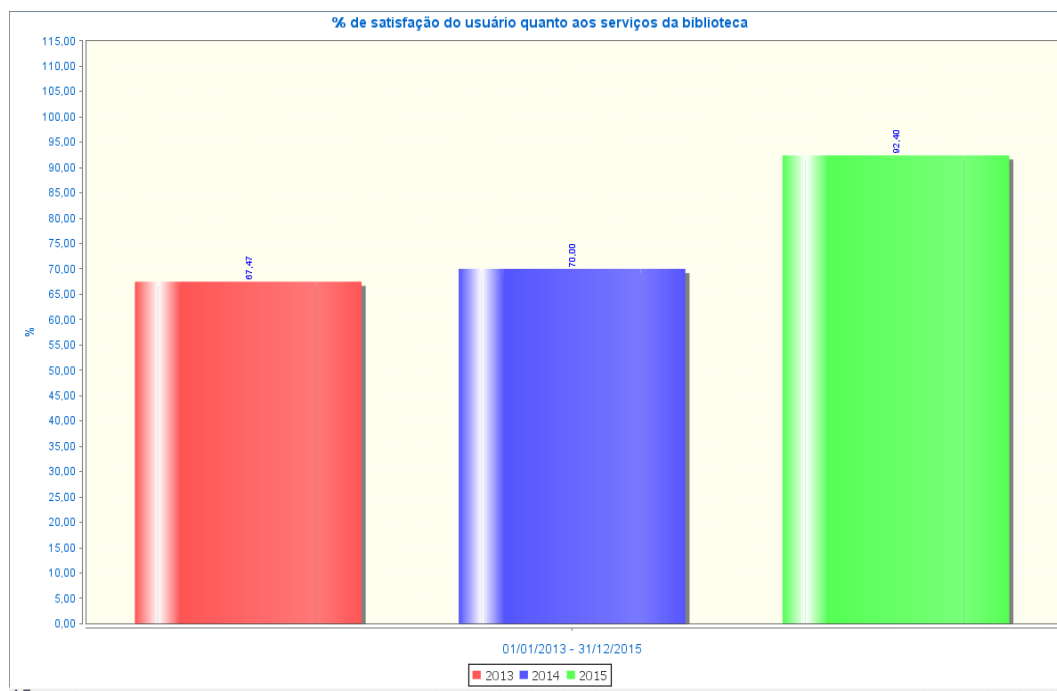
Alternativas	Percentual
Muito Satisfeito + Satisfeito	70,00%
Neutro	19,67%
Insatisfeito + Muito Insatisfeito	10,33%

Resultado sintético da pesquisa de satisfação dos usuários da BUMOM em 2015:

Alternativas	Percentual
Muito Satisfeito + Satisfeito	92,4%
Insatisfeito + Muito Insatisfeito	7,6%

Analisando os resultados das pesquisas de satisfação dos usuários, percebe-se que os esforços para a melhoria dos serviços prestados pela BUMOM foram positivos, pois o índice de satisfação de 2013 foi de 67,5%, em 2014 foi de 70,00% e em 2015 o índice de satisfação foi 92,4% com um total de 1.651 respondentes.

Gráfico comparativo da pesquisa de satisfação dos usuários dos três últimos anos:



O setor de intercâmbio continua possibilitando à Biblioteca as permutas. Neste ano, conta-se com um total de 17 permutas das quais 02 são do exterior.

A Biblioteca Universitária Mario Osorio Marques, órgão subordinado à Vice-Reitoria de Graduação é responsável pelo estabelecimento de diretrizes que visam subsidiar o Sistema de Informações de Ensino das Bibliotecas da UNIJUÍ e tem como principais atribuições:

- desenvolvimento e avaliação de coleções;
- seleção e aquisição de obras;
- processamento técnico e físico de obras adquiridas e a inserção destas em bases de dados;
- empréstimo, renovação e reserva de obras;
- digitalização, armazenamento, preservação e divulgação da produção intelectual da Unijuí;
- difusão da informação por meio de website, folders, capacitações, visitas orientadas, ações culturais, entrevistas, entre outros;
- participação em sistemas ou redes de informação de acordo com o interesse da Unijuí;
- marketing de bibliotecas;
- formação e sensibilização de usuários para uso da biblioteca.

PRINCIPAIS AÇÕES

Neste ano de 2015 deu-se continuidade à ampliação da Biblioteca Digital da UNIJUÍ.

ACERVO IMPRESSO E VIRTUAL/DIGITAL

- Ampliação e renovação do acervo.

A CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) disponibiliza acesso remoto ao Portal de Periódicos para os professores, pesquisadores, alunos de pós-graduação, graduação e técnicos das instituições de ensino e pesquisa vinculados aos participantes do Portal, por meio da rede da Comunidade Acadêmica Federada (CAFe). A Unijuí é uma das integrantes da rede café, a qual assegura o acesso integral ao Portal, 24 horas por dia.

PROJETOS

Ações de capacitação destinadas aos colaboradores sobre atendimento de usuários;

Ações de capacitação presencial e à distância destinadas aos usuários sobre utilização da Biblioteca;

Hora do Conto para crianças na Biblioteca do *Campus* Três Passos.

INFRAESTRUTURA

Para o ano de 2016 faz-se necessário uma revitalização das Bibliotecas, principalmente do *Campus* Ijuí.

CAPACITAÇÕES

Capacitações ministradas pela equipe de Bibliotecárias aos professores, funcionários e alunos para uso da biblioteca;

Capacitações ministradas pela equipe de Bibliotecárias aos colaboradores da BUMOM e aos usuários em geral para utilização das Bases de Dados Virtuais e da Rede CAFe da CAPES;

Programa de ambientação para novos colaboradores, desenvolvido pela área de Recursos Humanos;

Participação de uma Bibliotecária no Seminário para Bibliotecários do Ensino Superior – A Biblioteca e o Processo de Avaliação do MEC (Os indicadores que constituem a Análise da Biblioteca), em Florianópolis - Santa Catarina;

Participação das Bibliotecárias no encontro dos Grupos de trabalho – Comung;

Capacitação sobre a Biblioteca Digital;

Participação da equipe de Bibliotecárias no II Encontro de Bibliotecas do COMUNG na UNILASALLE, em Canoas/RS.

AÇÕES CULTURAIS

Comemoração do Dia do Bibliotecário no dia 12 de março;

Comemoração do Dia Nacional do Livro no dia 29 de Outubro;

Comemoração do aniversário da Biblioteca Universitária Mario Osorio Marques no dia 29 de Outubro.

ATENDIMENTO

Atendendo a inserção regional da Universidade, os atendimentos aos usuários da BUMOM organizam-se de forma descentralizada nos diversos *Campi* presenciais e no Polo EaD.

Treinamentos à pesquisa na base de dados virtual e biblioteca digital para os usuários, desenvolvidos pelas bibliotecárias.

ESTRUTURA

A Biblioteca Universitária Mario Osorio Marques é formada por cinco bibliotecas, as quais estão localizadas no *Campus* Ijuí, Sede Acadêmica, *Campus* Santa Rosa, *Campus* Panambi e *Campus* Três Passos.

HUMANA

O seu quadro de colaboradores é formado por 01 Gerente, 04 Bibliotecárias e 24 Assistentes, somando um total de 29 colaboradores.

<i>Campus</i>	Biblioteca	Bibliotecárias	Gerente	Assistentes	Total
Ijuí	<i>Campus</i> Ijuí	04	01	14	19

	Sede Acadêmica	-	-	04	04
Santa Rosa	<i>Campus</i> Santa Rosa	-	-	03	03
Três Passos	<i>Campus</i> Três Passos	-	-	02	02
Panambi	<i>Campus</i> Panambi	-	-	01	01
Total BUMOM	Unidade	04	01	24	29

MOBILIÁRIO

No ano de 2015 foram adquiridas seis estantes dupla face para o acervo de livros dos *Campi* Ijuí e Panambi e Sede Acadêmica.

Número de salas de leitura e estudo, em 31/12/2015.

Tipo	Quantidade
Salas para estudo individual	18
Salas para estudo em grupo	42

Número total de assentos para usuários, em 31/12/2015: 598

Número total de Bibliocantos, em 31/12/2015: 2.794

Número total de Placas Sinalizadoras Imantadas, em 31/12/2015: 3.208

Mobiliário geral da BUMOM em Dezembro de 2015:

<i>Campus</i>	Salas de Estudo	Mesas de Estudo	Número de Cadeiras	Estantes Dupla Face	Estantes Simples	Terminais de Consulta e Pacemica	Bibliocantos	Placas Sinalizadoras Imantadas	Número Computadores Adm. e Laborat.
Três Passos	10	03	39	38	27	02	213	164	06
Panambi	04	06	31	21	14	02	118	142	04

Sede Acadêmica	06	12	71	48	10	03	317	409	05
Santa Rosa	05	09	94	100	09	04	577	650	06
Ijuí	20	30	176	371	15	04	1.500	1.314	14
Laboratórios	0	0	0	0	0	0	0	0	463
Total Geral	45	60	411	578	75	15	2.725	2.679	498

INSTALAÇÕES

Durante o ano de 2015 foram pintadas as paredes da Portaria da Biblioteca do *Campus Ijuí*.

EQUIPAMENTOS

Neste ano foi adquirida 01 impressora para a Biblioteca do *Campus Ijuí*.

Número total de computadores destinados aos usuários, em 31/12/2015: 463

Obs.: Neste dado estão incluídos os computadores dos laboratórios de informática e de atendimento destinados aos alunos.

ATIVIDADES

A seguir, apresenta-se as descrições das atividades das bibliotecas juntamente com alguns gráficos e suas análises, retratando a evolução do acervo, dos investimentos na coleção, número de usuários, serviços prestados e as capacitações oferecidas à comunidade acadêmica em 2015.

POLÍTICA DE AQUISIÇÃO

O ano de 2015 foi um ano de poucos investimentos no acervo das Bibliotecas da UNIJUÍ, pois os cursos estão revisando os seus projetos pedagógicos.

1) Fatores que influenciaram na aquisição:

- Investimentos em materiais bibliográficos previstos na Resolução das Diretrizes Orçamentárias 2015 (RDO – 2015) e Orçamento Programa 2015 (OP – 2015);

- Contatos com coordenadores de curso e chefes de departamento;
- Revisão dos Projetos Pedagógicos dos cursos;
- Avaliação da coleção através da análise do número de exemplares existente nas bibliotecas dos títulos constantes nos Projetos Pedagógicos dos cursos, tendo em vista as exigências do MEC, de acordo com o número de vagas ofertadas em cada curso, priorizando os cursos a serem avaliados pelo MEC neste ano.

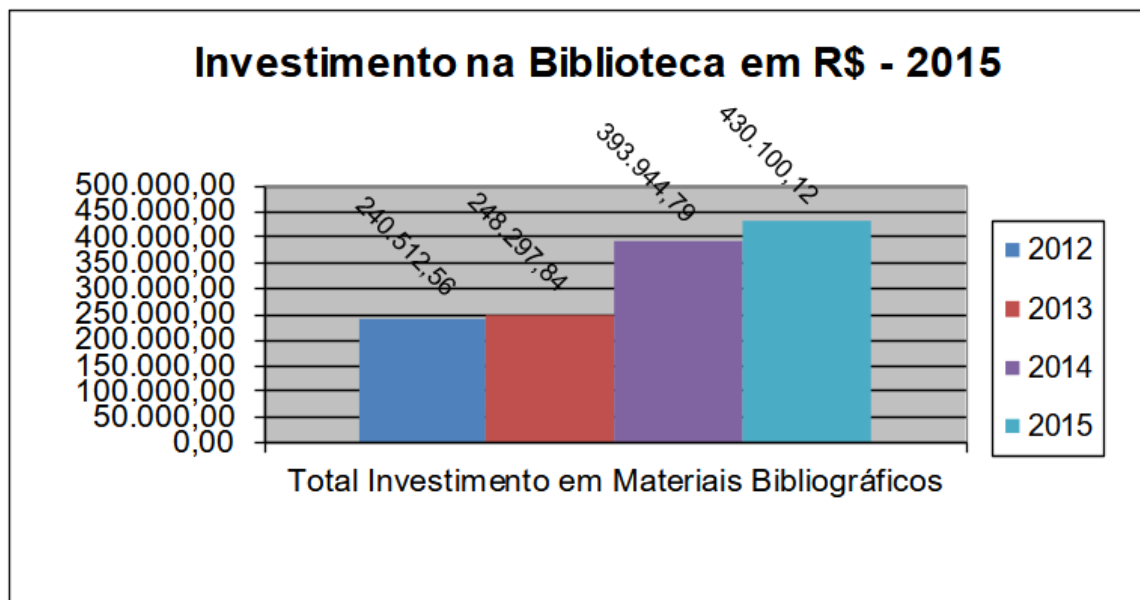
2) Investimento em materiais bibliográficos:

No ano de 2015 houve um pequeno aumento de investimentos no acervo das Bibliotecas da Unijuí em relação aos anos de anteriores. Verifica-se um acréscimo nos investimentos em relação aos três últimos anos, com a compra de livros e multimeios, assinatura de periódicos e bases de dados.

Investimento na Biblioteca em R\$	2012	2013	2014	2015
Total Investimento em Materiais Bibliográficos	240.512,56	248.297,84	393.944,79	430.100,12

Fonte: Contabilidade, em 31/12/2015.

Na análise, do gráfico a seguir, é visualizada a distribuição dos recursos na compra de obras como: livros, vídeos, CD, DVD, normas técnicas, incluindo a assinatura de periódicos e bases de dados. O investimento em 2015 foi de R\$ 430.100,12 (quatrocentos e trinta mil, cem reais e doze centavos). Destes, R\$ 28.851,62 (vinte e oito mil, oitocentos e cinquenta e um reais e sessenta e dois centavos) referem-se à aquisição de periódicos (títulos novos e renovações).



3) Acervo Bibliográfico

Na análise, do quadro a seguir, é visualizada a distribuição dos recursos na compra de obras como: livros, vídeos, CD, DVD, normas técnicas, incluindo a assinatura de periódicos e bases de dados.

Evolução do acervo de 2008 a 2015

ANO	Total de exemplares
2008	327.495
2009	339.898
2010	346.353
2011	356.789
2012	359.578
2013	358.172
2014	362.729
2015	369.526

A Biblioteca Universitária Mario Osorio Marques possui em seu acervo de 369.526 exemplares de materiais bibliográficos divididos entre as diversas áreas do conhecimento, conforme quadros a seguir.

Quadro geral de títulos de materiais bibliográficos por Biblioteca e por grande área do MEC em Dezembro de 2015

Áreas do MEC	Ijuí	Sede	Santa Rosa	Panambi	Três Passos	EaD	Departamentos	Museu	Coordenadorias	Mario Quintana	Total
Ciências Agrárias	3.589	60	325	63	240	4	137	83	3	2	4.506
Ciências Biológicas	1.996	355	623	68	207	6	32	105	1	127	3.520
Ciências da Saúde	5.879	2.550	2.094	196	752	-	37	256	3	40	11.807
Ciências Exatas e da Terra	2.871	3.698	1.542	698	457	14	168	152	11	70	9.681
Ciências Humanas	22.645	2.426	6.518	1.035	3.228	189	611	2.419	134	192	39.397
Ciências Sociais e Aplicadas	22.362	2.487	8.598	2.102	4.682	281	300	1.317	165	67	42.361

Engenharias e Tecnologia	1.141	1.412	746	1.300	95	2	327	68	12	8	5.111
Linguística, Letras e Artes	16.647	3.528	2.555	271	5.402	6	42	495	9	4.201	33.156
Multidisciplinar	396	21	30	11	22	-	-	16	3	18	517
Total	77.526	16.537	23.031	5.744	15.085	502	1.654	4.911	341	4.725	150.056

Fonte: SIE 15.02.99.22.01.

Quadro geral de títulos existentes no acervo de materiais bibliográficos nas Bibliotecas da UNIJUÍ por tipo de material e por Biblioteca em Dezembro de 2015

DESCRIÇÃO	Ijuí	Sede	Santa Rosa	Panambi	Três Passos	EaD	Departamentos	Museu	Coordenadorias	Mario Quintana	Total
Catálogo	155	46	61	31	38	0	5	73	12	0	421
CD – Música	93	3	3	0	4	0	0	5	1	54	163
CD-Bas Dados	11	0	1	0	0	0	0	0	0	0	12
CD-Monografias	465	71	112	56	3	0	0	2	0	0	709
CD-Periódicos	26	1	14	0	12	0	0	0	0	0	53
CD-ROM	746	161	184	83	125	1	10	65	8	117	1.500
Disquete	37	20	28	0	3	0	2	0	0	0	90
Dissertação	936	311	647	13	144	0	3	67	0	0	2.121
DVD	134	16	31	2	12	0	0	20	3	41	259
Folheto	2.819	1.073	1.183	729	781	8	57	1.317	97	4	8.068
Livro	63.128	13.609	17.408	4.143	13.333	493	1.242	3.224	214	4.483	121.277
Mapa	174	0	34	6	17	0	0	1	0	0	232
Monografia	5.558	774	1.996	207	280	0	0	13	0	1	8.829

Norma Técnica	135	33	18	134	7	0	307	0	3	0	637
Periódico	1.517	186	370	156	157	0	28	87	0	25	2.526
Relatório	487	0	539	135	148	0	0	8	0	0	1.317
Tese	328	96	31	8	4	0	0	13	0	0	480
Vídeo	777	137	371	41	17	0	0	16	3	0	1.362
Total Geral	77.526	16.537	23.031	5.744	15.085	502	1.654	4.911	341	4.725	150.056

Fonte: SIE 15.02.99.22.01.

Quadro geral de exemplares de materiais bibliográficos por Biblioteca e por grande área do MEC em Dezembro de 2015

Áreas do MEC	Ijuí	Sede	Santa Rosa	Panambi	Três Passos	EaD	Departamentos	Museu	Coordenadorias	Mario Quintana	Total
Ciências Agrárias	12.622	138	920	266	627	4	382	87	3	2	15.051
Ciências Biológicas	8.544	785	2.096	273	567	9	48	168	1	150	12.641
Ciências da Saúde	21.115	6.591	5.532	471	1.505	0	52	265	4	47	35.582
Ciências Exatas e da Terra	7.972	9.638	5.367	1.867	756	16	198	172	11	80	26.077
Ciências Humanas	51.295	5.251	14.532	2.226	6.286	233	902	2.881	144	297	84.047
Ciências Sociais e Aplicadas	69.074	5.044	23.871	4.968	12.446	313	495	1.599	173	70	118.053
Engenharias e Tecnologia	3.688	4.366	2.301	5.520	172	2	364	95	12	8	16.528
Linguística, Letras e Artes	28.352	5.458	4.402	526	6.607	6	43	596	9	4.883	50.882
Multidisciplinar	7.311	967	1.102	323	487	0	0	328	3	144	10.665
Total	209.973	38.238	60.123	16.440	29.453	583	2.484	6.191	360	5.681	369.526

Quadro geral de exemplares existentes no acervo de materiais bibliográficos nas diversas Bibliotecas da UNIJUÍ por tipo de material e por Biblioteca em Dezembro de 2015

CAMPUS/ DESCRIÇÃO	Ijuí	Sede	Santa Rosa	Panambi	Três Passos	EaD	Departamentos	Museu	Coordenadorias	Mario Quintana	Total
Catálogo	206	56	77	44	51	0	6	75	12	0	527
CD – Música	104	4	4	0	4	0	0	5	2	57	180
CD-Bas Dados	11	0	1	0	0	0	0	0	0	0	12
CD - Monografias	465	71	112	57	3	0	0	1	0	0	709
CD-Periódicos	286	1	68	0	19	0	0	0	0	0	374
CD-ROM	1.189	277	377	137	144	1	11	69	8	129	2.342
Disquete	73	58	49	0	6	0	11	0	0	0	197
Dissertação	1.191	315	655	14	147	0	3	70	0	0	2.395
DVD	218	21	37	6	16	0	0	24	3	44	369
Folheto	5.363	2.309	2.507	1.464	1.646	8	135	1.419	106	4	14.961
Livro	126.864	27.584	39.688	8.907	21.426	574	1.530	3.691	224	5.208	235.696
Mapa	209	0	36	6	17	0	0	1	0	0	269
Monografia	5.623	797	1.999	208	280	0	0	13	0	1	8.921
Norma Técnica	179	37	37	152	7	0	337	0	3	0	752
Periódico	65.955	6.424	13.412	5.261	5.517	0	451	784	0	238	98.042
Relatório	500	0	539	135	148	0	0	8	0	0	1.330
Tese	361	101	31	8	4	0	0	13	0	0	518
Vídeo	1.176	183	494	41	18	0	0	17	3	0	1.932
Total Geral	209.973	38.238	60.123	16.440	29.453	583	2.484	6.191	360	5.681	369.526

4) Materiais Eletrônicos

Os materiais eletrônicos são, também, suportes cada vez mais utilizados pelos usuários totalizando 7.939 exemplares, destes 2.534 são títulos da Biblioteca Digital, sendo que em 2015 foram incluídos 556 novos títulos na Biblioteca Digital.

MATERIAIS	EXEMPLARES 2015
VÍDEO	1.932
CD-ROM	2.342
CD-Música	179
CD-Periódico	374
CD-Base de Dados	12
DVD	369
DISQUETE	197
Títulos na Biblioteca Digital	2.534
TOTAL	7.939

5) Teses, Dissertações, Monografias e Relatórios

Faz parte desses materiais a produção acadêmica da UNIJUÍ nos mais diversos Programas de Pós-Graduação *Lato e Stricto Sensu* e de Graduação.

MATERIAIS	EXEMPLARES
TESES	518
DISSERTAÇÕES	2.395
MONOGRAFIAS	8.921
RELATÓRIOS	1.330

6) Folhetos

A coleção de folhetos representa uma excelente fonte de informações rápidas, pela sua característica compacta de abordar determinados assuntos. Tem-se em todas as bibliotecas um total de 14.961 exemplares.

7) Normas Técnicas

A Biblioteca possui um acervo de 752 normas, em diversas áreas do conhecimento. As normas técnicas quando não possuem mais validade têm que ser desbastadas da coleção, pois sua informação encontra-se desatualizada.

8) Periódicos

O Setor de Periódicos é responsável pelo controle, pela organização e disseminação dos títulos de periódicos assinados, permutados e doados para a Universidade. Possui 98.042 títulos de jornais e revistas, nacionais e internacionais, nas diversas áreas do conhecimento, nas mídias impressa e digital.

A Biblioteca neste ano possui 35 assinaturas de periódicos incluindo novas assinaturas e renovações mensais, semestrais e anuais.

9) Permutas

O setor de intercâmbio continua possibilitando à Biblioteca as permutas. Porém, neste ano, ocorreu uma redução significativa das permutas impressas, as quais foram substituídas pela edição eletrônica, permanecendo disponíveis em meio digital.

Em 2014 contava-se com um total de 199 permutas das quais 02 do exterior, sendo que em 2015 reduziu para 17 permutas das quais 02 são do exterior, mantidas com Instituições de Ensino Superior de todo o Brasil.

SERVIÇOS PRESTADOS

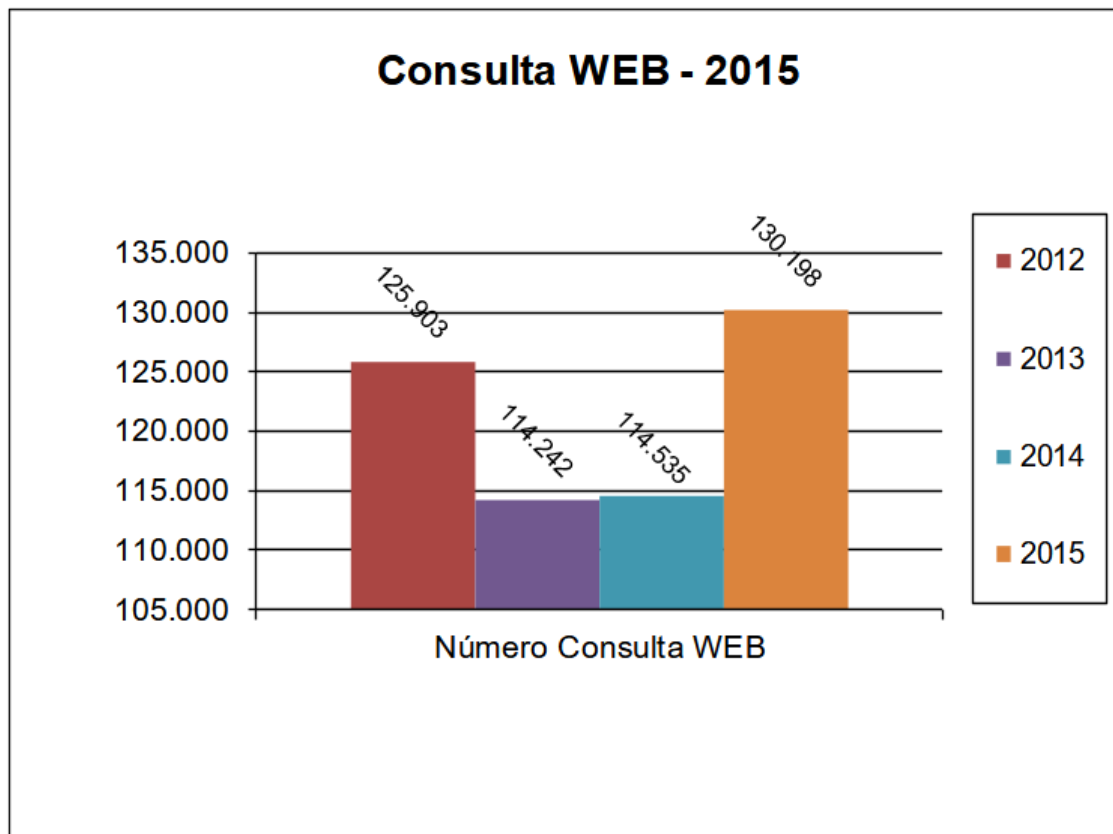
A Biblioteca Universitária Mario Osorio Marques tem como função maior estabelecer o contato dos usuários com a informação, contribuindo para a melhoria do ensino, da pesquisa e da extensão. Para auxiliar nesta busca pelo conhecimento, a Biblioteca conta com uma série de serviços, que visam prestar um melhor atendimento, de modo a atender a estas necessidades de informação.

1) CONSULTAS WEB

Durante o ano de 2015 foram efetuadas 130.198 consultas na base do SIE.

ANO	2011	2012	2013	2014	2015
Número Consultas WEB	139.360	125.903	114.242	114.535	130.198

Fonte: SIE 15.03.99.10.



Observa-se, no gráfico acima, um aumento nas consultas via web em relação aos três últimos anos. Este aumento deve-se ao trabalho de divulgação dos serviços da Biblioteca e das facilidades de pesquisas via Internet.

2) EMPRÉSTIMOS

Os usuários da Biblioteca Universitária Mario Osorio Marques, exceto os da Comunidade Externa, podem retirar materiais bibliográficos mediante a apresentação do Cartão Institucional de Identificação (CI) em seu próprio nome. Seguem abaixo os prazos e quantidades de itens de acordo com a categoria do usuário:

- Para retirar qualquer material bibliográfico o usuário deve estar adimplente com a BUMOM.
- Os docentes podem retirar até nove (9) materiais bibliográficos pelo prazo de trinta (30) dias.
- Os acadêmicos e técnicos-administrativos podem retirar até cinco (5) materiais bibliográficos pelo prazo de sete (7) dias.
- Os usuários sem vínculo institucional, formados e provenientes de convênio/projeto podem retirar até dois (2) materiais bibliográficos pelo prazo de quatro (4) dias e à comunidade externa é vedada a retirada de materiais bibliográficos.
- O Sistema da Biblioteca possibilita que o usuário requisite, reserve e devolva as obras em qualquer uma das Bibliotecas da UNIJUÍ.

Empréstimos por Biblioteca e por tipo de usuário

Biblioteca/Campus	Ijuí	Sede Acadêmica	Três Passos	Santa Rosa	Panambi	Mario Quintana	Museu	
Grupo Alunos	Empréstimo e Renovação	Empréstimo e Renovação	Empréstimo e Renovação	Empréstimo e Renovação	Empréstimo e Renovação	Empréstimo e Renovação	Empréstimo e Renovação	Total Geral
Aluno de Graduação	105.420	26.141	11.174	34.781	7.583	20	71	185.190
Aluno de Aluno de Pós-Graduação	20.219	2.001	194	2.550	1.287	0	0	26.251
Alunos EFA	52	3.308	36	0	0	6.940	0	10.336
Usuário Externo	27	23	45	103	0	0	0	198
Egressos	2.858	607	524	818	171	0	16	4.994
Professor	3.906	1.591	114	819	431	0	14	6.875
Técnico-Administrativo	3.006	505	114	710	175	5	14	4.529
Total Geral	135.488	34.176	12.201	39.781	9.647	6.965	115	238.373

Fonte: BUMOM - SIE 15.03.99.03.

Os empréstimos e renovações de materiais bibliográficos em 2015 totalizaram 238.373, sendo que em 2014 o total de empréstimos e renovações foi de 283.854. Houve uma redução do número de empréstimos neste ano de 2015 em relação ao ano de 2014, isto se deve às facilidades de pesquisa via bases de dados virtuais, apesar dos esforços que a Biblioteca vem realizando para incentivar/capacitar os alunos para o uso da Biblioteca, além da aplicação dos recursos financeiros para ampliar e atualizar o acervo.

O SIE possibilita que seus usuários requisitem, reservem e devolvam as obras em qualquer uma das Bibliotecas da UNIJUÍ.

O empréstimo entre bibliotecas é considerado um recurso facilitador de acesso à informação e representa uma integração entre as bibliotecas, porém os títulos mais emprestados de uma biblioteca estão em quantidade inferior na outra, manifestando a necessidade da aquisição de mais exemplares e assim atender a demanda local.

3) CIRCULAÇÃO DE USUÁRIOS

A circulação ou movimentação de usuários nas bibliotecas para leitura, estudo ou pesquisa em 2015 foi a seguinte:

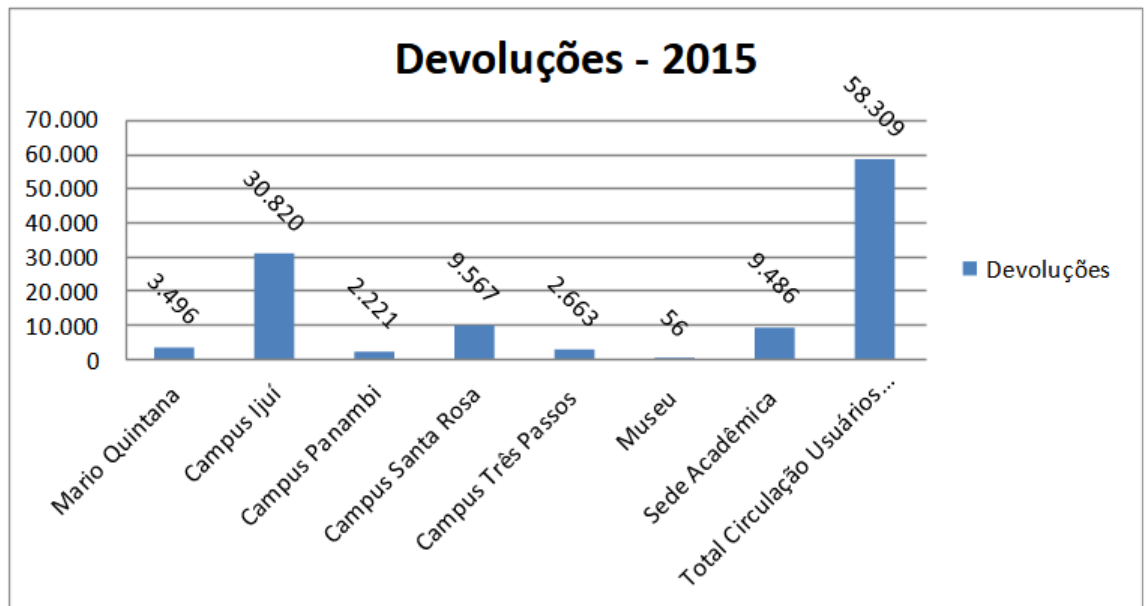
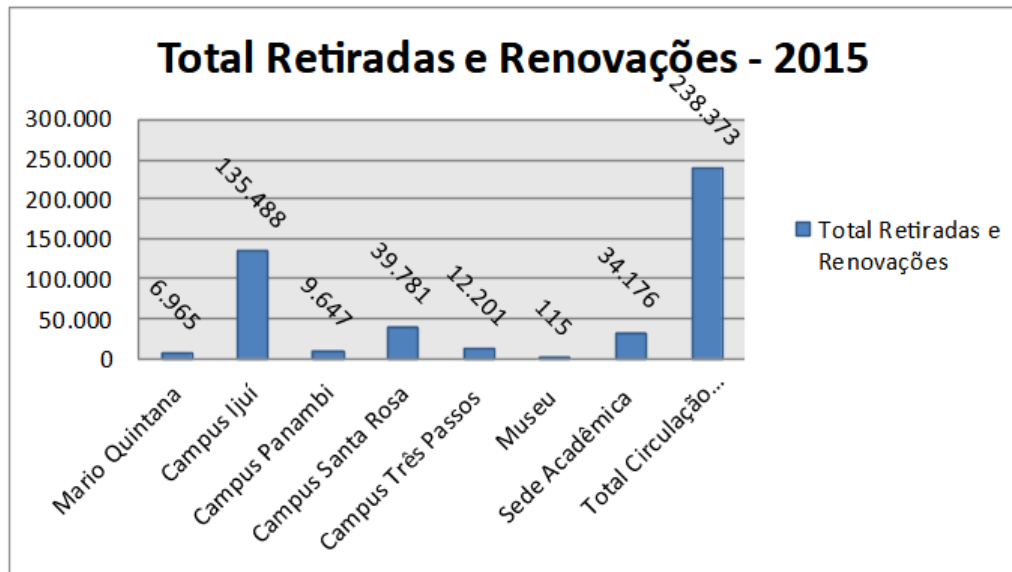
CIRCULAÇÃO DE USUÁRIOS NA BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA MARIO OSORIO MARQUES EM 2015

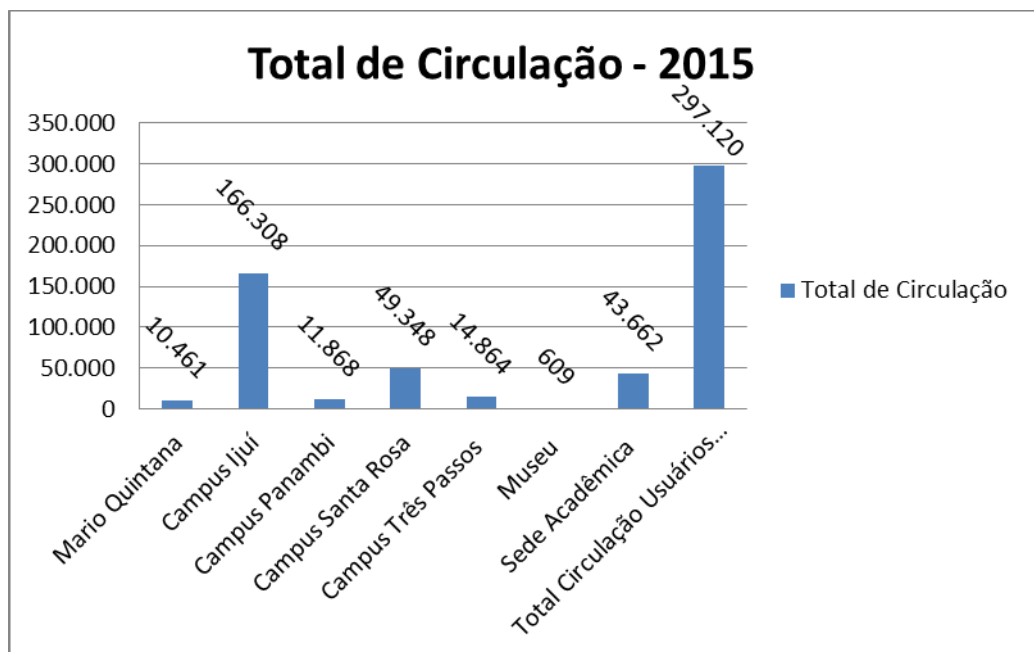
BIBLIOTECA	RETIRADAS	DEVOLUÇÕES	RENOVAÇÃO BALCÃO e TELE RENOVAÇÃO	RENOVAÇÃO WEB	TOTAL RETIRADA E RENOVAÇÃO	TOTAL CIRCULAÇÃO
Mario Quintana	3.491	3.496	3.472	02	6.965	10.461
<i>Campus Ijuí</i>	30.699	30.820	25.449	79.340	135.488	166.308
<i>Campus Panambi</i>	2.202	2.221	2.495	4.950	9.647	11.868
<i>Campus Santa Rosa</i>	9.532	9.567	8.465	21.784	39.781	49.348
<i>Campus Três Passos</i>	2.668	2.663	2.216	7.317	12.201	14.864
Museu	480	56	22	51	553	609
Sede Acadêmica	9.383	9.486	8.039	16.754	34.176	43.662
Total circulação usuários em 2015	58.455	58.309	50.158	130.198	238.811	297.120

Fonte: SIE 15.03.99.10.

Em 2015 a Biblioteca do *Campus Ijuí* foi a que apresentou o maior fluxo na circulação de usuários em seu ambiente, com uma circulação de 166.308 entre empréstimos, devoluções e renovações. Em segundo lugar a Biblioteca do *Campus Santa Rosa* com 49.348 de usuários, seguida da biblioteca da Sede Acadêmica, com a 43.662, possivelmente por estarem inseridas nos *campi* com maior número de alunos e professores.

Os gráficos a seguir apresentam a movimentação do acervo retratando o decréscimo das renovações no balcão e via tele renovação, aumentando os empréstimos via Web. Observa-se que a maioria dos usuários realizou a renovação de materiais bibliográficos via Web num total de 75,52%, sendo que as renovações realizadas via balcão e/ou tele renovação foi de 21%.

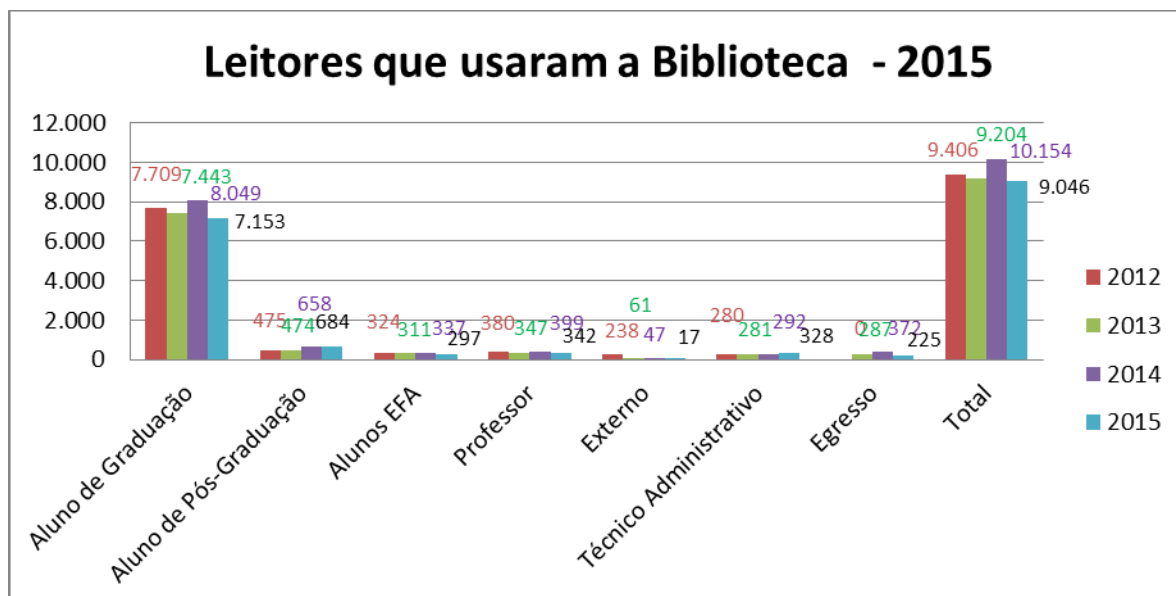




Leitores que utilizaram a Biblioteca nos últimos quatro anos, por tipo de usuário:

Grupo de Usuários	2011	2012	2013	2014	2015
Aluno de Graduação	8.024	7.709	7.443	8.049	7.153
Aluno de Pós-Graduação	533	475	474	658	684
Alunos EFA	447	324	311	337	297
Professor	412	380	347	399	342
Comunidade Externa	73	238	61	47	17
Egressos	0	0	287	372	328
Técnico-Administrativo	273	280	281	292	225
Total	9.762	9.406	9.204	10.154	9.046

Fonte: SIE 15.03.99.11.



Nos últimos anos houve uma redução do número de leitores que utilizaram as Bibliotecas em consequência da redução do número de alunos e das facilidades de pesquisa via Internet.

4) PROCESSAMENTO TÉCNICO E FÍSICO

Para garantir uma produtividade eficiente no processamento técnico foi adotada a recomendação do MEC de catalogação, que é de 16 obras por dia para cada bibliotecário, porém as bibliotecárias da Unijuí mantiveram uma média de 30 catalogações/alterações em 2015.

Analisando o relatório que mede a produtividade da BUMOM no Sistema, neste ano a catalogação de registros, inclusões e/ou alterações bibliográficas atingiu a média per capita de 32 por dia entre as quatro bibliotecárias ao longo do ano de 2015.

É importante ressaltar que as teses, dissertações e monografias defendidas pelos alunos da Instituição são catalogadas no SIE e disponibilizadas no acervo das bibliotecas.

Para estas obras estarem à disposição dos usuários outras atividades além da catalogação foram realizadas: classificação, cutter, indexação, colagem de etiquetas e plastificação.

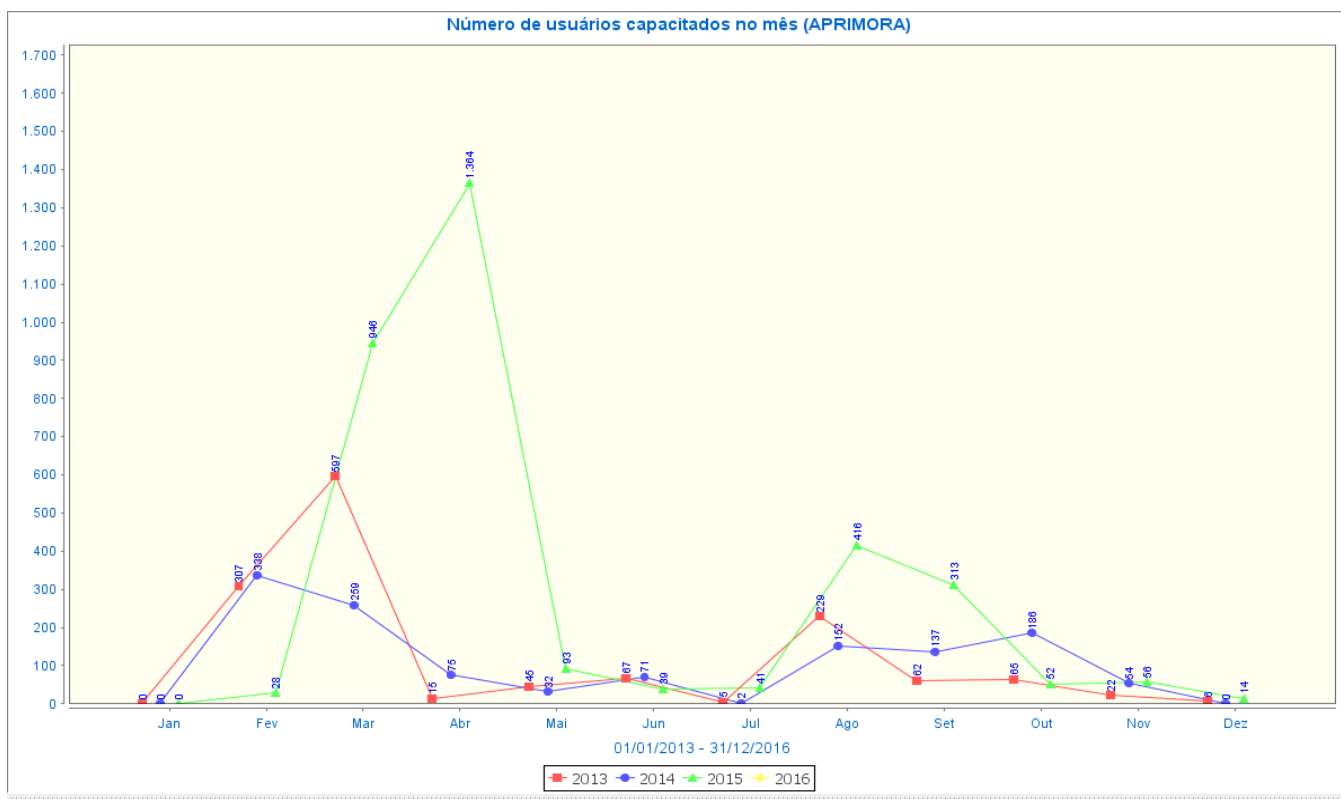
É importante destacar o trabalho realizado para a qualidade do vocabulário de assuntos controlados e autoridades, como análises, verificação e validação no SIE de assuntos e autores, contribuindo para a sua padronização e facilidades de recuperação de informações pelo usuário.

Esta atividade é desempenhada atualmente por 04 (quatro) bibliotecárias. Os mesmos foram capacitados para exercerem esta atividade de mesma importância e semelhança do processamento de uma nova catalogação.

5) CAPACITAÇÃO DE USUÁRIOS

A Biblioteca Universitária Mario Osorio Marques da UNIJUÍ, em datas determinadas através de um cronograma específico, promove capacitações para atender a alunos, funcionários, professores e pesquisadores da comunidade acadêmica. As capacitações têm por objetivo auxiliar e divulgar os

serviços e produtos oferecidos pela biblioteca, como também o seu acervo e as fontes de informação. No ano de 2015 foram capacitados 2.388 usuários.



O agendamento pode ser individual ou coletivo, descrevendo qual o tipo de capacitação, orientação ou visita deseja receber. O agendamento se dá pelo telefone (0XX) 55 3332 0407 ou 0448 e pela web www.unijui.edu.br/biblioteca.

Os Módulos de capacitações ministradas pela BUMOM são:

5.1) Módulo 1 - Capacitação para o uso da Biblioteca: Capacitação ao usuário para utilização dos Serviços da Biblioteca. Informações sobre renovação, empréstimo, reserva, multas, localização de materiais bibliográficos nas estantes.

5.2) Módulo 2 - Capacitação Biblioteca Virtual: A Capacitação em Bases de Dados tem como objetivo capacitar o usuário para pesquisa bibliográfica em bases de dados, seu funcionamento e particularidades. São demonstradas nas bases do [Portal de Periódicos da CAPES](#), Biblioteca Digital da UNIJUÍ e bases de acessos gratuitos existentes.

5.3) Módulo 3 - Capacitação sobre Normalização de Trabalhos Acadêmicos: Capacitar os pesquisadores quanto à apresentação, normalização e estruturação de trabalhos científicos (trabalho de conclusão de curso, dissertação e tese) de acordo com as normas e padrões de documentação nacionais, a ABNT.

5.4) Módulo 4 - Visita Orientada: Fornecer informações sobre o regulamento da biblioteca, a disposição do acervo nas estantes (CDU e CUTTER), os direitos e deveres dos usuários, entre outras

informações. Além disso, o usuário toma conhecimento dos serviços oferecidos. Este serviço consiste de palestra e posterior visita dirigida às instalações da Biblioteca, oferecido principalmente aos novos alunos da UNIJUÍ.

5.5) Aulas de Referência Bibliográfica: Esse serviço é oferecido em sala de aula, através de aula explicativa e prática, sobre as normas técnicas de referências bibliográficas e tem por objetivo a padronização dos trabalhos apresentados no âmbito da Universidade. A Referência compreende o atendimento personalizado aos usuários, prestando-lhes informações sobre questões bibliográficas, instrucionais ou de pesquisa, como: empréstimos, devoluções, visitas orientadas, capacitações e acessos em bases de dados, biblioteca virtual e auxílio na normalização de trabalhos acadêmicos, para citar os usuários mais atuantes. As capacitações são ações imprescindíveis no Serviço de Referência da biblioteca, cuja finalidade é manter o relacionamento com a comunidade acadêmica, ampliar contatos e promover o marketing dos serviços.

6) PESQUISA EM BASES DE DADOS

A Biblioteca Universitária oferece o serviço de pesquisa em várias áreas do conhecimento, através das bases de dados disponíveis (cd-rom e online). Esse serviço atende à comunidade acadêmica. Durante o ano de 2014 foram realizadas 1.309 capacitações sendo que em 2015 foram realizadas 2.388 capacitações.

RELACIONAMOS A SEGUIR AS PRINCIPAIS BASES DE DADOS DA BIBLIOTECA

Biblioteca Digital UNIJUÍ

- [Teses, Dissertações, Monografias, Revistas Eletrônicas, E-books e Participação em Eventos](#) - A Biblioteca digital Unijuí de teses e dissertações disponibiliza os trabalhos científicos produzidos pelos pesquisadores e acadêmicos da Universidade.
- Seleção de algumas bases de dados de acesso público para auxílio no processo de pesquisa bibliográfica via internet.
- [Periódico Eletrônico](#) - periódicos eletrônicos constantes na Bibliografia dos Projetos Pedagógico dos cursos de Graduação da UNIJUÍ.

Bases multidisciplinares

- [Google Acadêmico](#) - Ferramenta do Google que permite pesquisar de forma simples trabalhos acadêmicos, literatura escolar, jornais de universidades e artigos variados.
- [Periódico CAPES](#) - O Portal de Periódicos da Capes foi lançado em novembro de 2000 e é uma das maiores bibliotecas virtuais do mundo, reunindo conteúdo científico de alto nível disponível à comunidade acadêmico-científica brasileira.

A UNIJUÍ possui acesso através da [Comunidade Acadêmica Federada \(CAFe\)](#). O acesso é para alunos, professores e técnicos mediante login e senha fornecidos pela Unijuí (o mesmo login e senha

utilizados para acessar o E-mail ou o Unijuí Virtual). Veja as [instruções de como proceder no primeiro acesso](#).

- [Ebooks no ScienceDirect](#) - Acesse os livros eletrônicos da Elsevier assinados pelo Portal de Periódicos da CAPES por áreas do conhecimento.
- [SCIELO](#) - Scientific Electronic Library OnLine – Revistas eletrônicas da América-Latina, Caribe e Espanha, com acesso ao texto completo dos artigos – Fapesp/Bireme.
- [Biblioteca Digital UNESP](#) - Base de Dados da Biblioteca Digital da Unesp.
- [Domínio Público](#) - O Domínio Público é uma Biblioteca Digital do Ministério da Educação, o portal disponibiliza gratuitamente arquivos para pesquisas em formatos de vídeos, textos, sons e imagens.

Bases por área de conhecimento

- Psicologia:

[BVS – PSI](#) - Biblioteca Virtual em Psicologia do resultado da parceria entre a Rede Nacional de Bibliotecas da área de Psicologia (REBAP), (IP-USP) e o Conselho Federal de Psicologia (CFP).

- Medicina **Veterinária**:

[BVS-Vet](#) - Biblioteca Virtual de Medicina Veterinária e Zootecnia.

- Saúde:

[BVS](#) - Biblioteca Virtual em Saúde – Brasil.

- Administração, **Contabilidade e Turismo**:

[SPELL](#) - Scientific Periodicals Electronic Library – Brasil.

- Fisioterapia:

[PEDro](#) - Base de dados em evidências em Fisioterapia gratuita com mais de 24.000 estudos clínicos aleatorizados, revisões sistemáticas e diretrizes de prática clínica em Fisioterapia.

Teses e dissertações

- [Banco de teses da CAPES](#) - Resumo de todas as teses e dissertações defendidas nos programas de Pós-Graduação do Brasil desde 1987.
- [BDTD](#) - Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações.

Revistas científicas

- [Salão do Conhecimento](#) - Os Anais do Salão do Conhecimento é uma publicação anual que reúne os trabalhos selecionados dos autores inscritos no Seminário de Iniciação Científica, no

Seminário de Inovação e Tecnologia, na Mostra de Iniciação Científica Júnior e nas Jornadas de Pesquisa e de Extensão - eventos estes organizados pela Vice-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão da UNIJUÍ. Os trabalhos abrangem as diversas áreas do conhecimento, incluindo a área da temática anual do evento.

- [Administração](#)
- [Agronomia](#)
- [Ciências Biológicas](#)
- [Ciências Contábeis](#)
- [Comunicação Social - Jornalismo](#)
- [Direito](#)
- [Economia](#)
- [Enfermagem](#)
- [Filosofia](#)
- [Física](#)
- [Fisioterapia](#)
- [História](#)
- [Letras](#)
- [Matemática](#)
- [Medicina](#)
- [Medicina Veterinária](#)
- [Pedagogia](#)
- [Psicologia](#)
- [Química](#)
- [Serviço Social](#)

Fontes de acesso livre

- [Acervo do IPF](#) - Acesso ao acervo do Instituto Paulo Freire.
- [Acervo da Brasileira USP](#) - Acesso ao acervo da Brasileira da Universidade de São Paulo.
- [Biblioteca Digital Mundial](#) - A Biblioteca Digital Mundial disponibiliza na Internet, gratuitamente e em formato multilíngue, importantes fontes provenientes de países e culturas de todo o mundo.
- [Educação inclusiva, deficiência e contexto social: questões contemporâneas.](#)

- [Directory of Open Access Journals.](#)
- [SciELO books.](#)

7) LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO

O levantamento bibliográfico é um serviço que oferece aos departamentos e aos usuários a busca e recuperação de bibliografias sobre assuntos, temas, autores e obras do acervo das bibliotecas da Unijuí ou em fontes de informação como: Internet, bases de dados, outras bibliotecas e centros de informação.

Esse serviço tem também por objetivo reunir num documento todos os materiais que a Biblioteca Universitária possui sobre determinado assunto ou autor. A maioria dos levantamentos bibliográficos é elaborada para compor os processos de avaliação/reconhecimento de cursos, solicitações dos departamentos e de usuários.

8) COMUTAÇÃO BIBLIOGRÁFICA

A comutação bibliográfica é um serviço que consiste na busca e recuperação de artigos de periódicos, dissertações, teses, anais, entre outros, em bibliotecas, centros de documentação e informação; nacionais ou internacionais, quando não são encontrados nas bibliotecas da Unijuí. O serviço de COMUT é oferecido nas Bibliotecas do *Campus Ijuí* – Bairro Universitário e do *Campus Santa Rosa*.

A Comutação Bibliográfica – COMUT da Biblioteca Universitária Mario Osorio Marques faz parte da rede nacional de COMUT/IBICT-CAPES. Esta rede propicia a localização de documentos, obtendo-se cópias de artigos de periódicos e outros documentos em qualquer parte do país, através do Catálogo Coletivo Nacional – CCN, alimentado por cerca de 1.000 bibliotecas brasileiras. A Biblioteca Universitária dispõe do sistema ARIEL para recebimento de documentos, o que torna ágil este serviço.

No ano de 2015 foram atendidas 16 (dezesseis) solicitações feitas pela BUMOM a outras bibliotecas.

9) CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO

A Catalogação na Publicação é um serviço de auxílio editorial oferecido principalmente à Editora da Unijuí e aos Departamentos que publicam trabalhos em anais ou artigos de periódicos. A Biblioteca Universitária cataloga todas as obras publicadas pela editora e também as Teses e Dissertações dos Programas de Pós-Graduação da UNIJUÍ.

Em 2015 foram efetuadas 61 catalogações para a Editora da UNIJUÍ, sendo 58 catalogações para cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* e 03 catalogações para terceiros.

10) TRANSFERÊNCIA DE MATERIAIS BIBLIOGRÁFICOS ENTRE BIBLIOTECAS

Esse serviço é oferecido a todos os usuários das Bibliotecas da UNIJUÍ, e consiste na transferência de materiais bibliográficos de uma Biblioteca para outra dentro das disponibilidades

de cada biblioteca. O empréstimo entre bibliotecas é considerado um recurso facilitador de acesso à informação e representa uma integração entre as bibliotecas.

11) PERMUTA/INTERCÂMBIO BIBLIOGRÁFICO

Serviço que consiste na manutenção de intercâmbio com várias entidades de pesquisa, culturais e educacionais do país e do exterior, permutando as publicações periódicas da UNIJUÍ com periódicos científicos de outras entidades.

12) COMUNICAÇÃO

A sua finalidade é de avaliar, planejar e executar ações de divulgação da BUMOM, criação de peças gráficas e atualização da homepage.

13) AÇÃO CULTURAL

Recurso de marketing, juntamente com a comunicação e as capacitações é o responsável pela promoção da Biblioteca e seus serviços. Contribui com a educação do usuário, divulgação da cultura, lazer e incentivo ao hábito de leitura, além de promover a cidadania e transformação social e individual, contribuindo para a formação humanística dos indivíduos.

14) HORA DO CONTO

A Hora do Conto destina-se a crianças e adolescentes das escolas da região e tem por objetivo principal estimular o gosto pela leitura, desenvolver a imaginação e o lúdico. As histórias são narradas utilizando-se recursos como: fantoches, teatro de sombras, cartonagens, avental, fantasias e dramatizações.

Esta atividade é realizada na Biblioteca Universitária Mario Osorio Marques do *Campus* Três Passos.

PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS E OUTRAS ATIVIDADES

A Biblioteca participou somente de três eventos externos no ano de 2015:

1. II Encontro de Bibliotecas das Instituições do COMUNG na UNILASALE. O encontro teve por objetivo promover iniciativas entre as bibliotecas e discutir temas de interesse mútuo, em Canoas/RS, num total de 08 horas.
2. Treinamento do Portal de Periódicos da Capes para as Universidades e Institutos que acessam o Portal, no período de 14 e 15 de Maio de 2015, no Auditório da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre, num total de 16 horas - Rua Sarmento Leite, 245 - Porto Alegre, RS.
3. SEMINÁRIO PARA BIBLIOTECÁRIOS DO ENSINO SUPERIOR: A Biblioteca e o Processo de Avaliação do MEC. Os Indicadores que Constituem a Análise da Biblioteca, duração de 12 horas. Data: 30/06/2015. Florianópolis - Santa Catarina.

EDITORA UNIJUÍ

Editor-chefe: Gilmar Antonio Bedin

Editor-adjunto: Joel Corso

A Editora Unijuí, órgão de apoio da Unijuí, está vinculada diretamente à Reitoria da Universidade. Tem por objetivo incentivar e estimular a produção intelectual dos professores que nela atuam e de outras Instituições de Ensino Superior por meio da publicação de livros e revistas. Possui também como atribuição a divulgação e distribuição de seus livros e o atendimento, por meio de seu setor gráfico, das demandas de serviços de impressão provenientes das diversas unidades administrativas da Fidene. A direção da Editora é administrada por um Conselho Editorial, por um editor-chefe e um editor-adjunto, todos nomeados pelo Reitor da Unijuí. A Editora possui, em seus diversos setores, um quadro funcional composto por 19 profissionais.

1. Principais Atividades Desenvolvidas

Em 2015 foram publicados 42 novos títulos, alcançando uma tiragem total de 19.658 exemplares. Entre os novos títulos foi priorizada a publicação de livros nas Coleções (cada Coleção possui um Conselho Editorial Interinstitucional próprio). Foram publicados também 05 títulos na Coleção Cadernos Unijuí, perfazendo um total de 880 exemplares.

No que se refere à Coleção Trabalhos Acadêmico-Científicos, não foram publicados novos títulos. Em relação às revistas, a Editora UNIJUÍ continuou, em 2015, auxiliando os Editores Científicos no seu trabalho e incentivando que as mesmas mantenham a sua qualidade e regularidade, produzindo 2 títulos novos, alcançando a tiragem de 300 exemplares

É importante destacar que foram publicados também os cadernos dos Cursos de Educação a Distância (EaD). Ao todo, foram reimpressos 27 cadernos, perfazendo um total de 881 exemplares deste material, que teve sua distribuição realizada pela Coordenadoria de Educação a Distância.

Foram reeditados 14 títulos de livros, com uma tiragem de 7.223 exemplares, 9 títulos da Coleção Cadernos Unijuí, perfazendo um total de 467 exemplares e 03 Trabalhos Acadêmico-Científicos, totalizando 246 exemplares, outros materiais publicados totalizam 02 títulos e 320 exemplares.

De forma sistematizada, os dados referidos constituem o seguinte quadro:

TIPO	TÍTULOS NOVOS	NOVA EDIÇÃO	REIMPRESSOS	REIMPRESSOS
	(quantidades)	(exemplares)	(quantidades)	(exemplares)
C.U.S	05	880	09	467
EaD	0	0	27	881
LIVROS	42	19.658	14	7.223
OUTROS	0	0	02	320
REVISTAS	02	300	0	0
T.A.C	0	0	03	246
Subtotal	49	20.838	55	9.137
Total	Títulos	104	Exemplares	29.975

O quadro apresentado demonstra, em relação a 2015, que houve uma estabilização no número de títulos novos publicados (de 42 para 42), semelhante como o número de obras reeditadas (de 13 para 14) e uma redução do número final de exemplares impressos (de 33.460 para 29.975).

Os livros da Editora continuaram a ser vendidos, durante o ano de 2015, por 35 grandes distribuidores e por 115 livrarias. Entre estas, merecem ser destacadas várias livrarias virtuais, como a Livraria Cultura e a Livraria da Unesp.

Destaca-se, também, que além de suas publicações, a Editora continuou responsável pela impressão de todo material de divulgação da Unijuí. Este trabalho foi significativo e volumoso em 2015.

II – PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS

No que se refere à participação institucional em eventos, a Editora Unijuí priorizou, em 2015, os seguintes eventos:

Título do Evento	Nº de Participantes	Promoção Local
Feira do Livro de Porto Alegre	02	Porto Alegre/RS
Reunião Anual da Abeu	01	Porto Alegre/RS

SECRETARIA ACADÊMICA

Secretária Acadêmica: Cátia Silene Gehrke de Medeiros

Secretária Acadêmica Adjunta (Ijuí): Vanessa Ramires Barbosa

Secretária Acadêmica Adjunta (Santa Rosa): Teresinha Silveira Brun

Campus Ijuí:

Possui uma equipe de 14 colaboradores, sendo 12 com regime de trabalho de 38 horas e 02 colaboradores 40 horas. O número total de colaboradores não teve alteração no ano de 2015.

Campus Santa Rosa:

Permanece com duas colaboradoras da Secretaria Acadêmica com regime de trabalho de 38 horas, uma colaboradora com regime de trabalho de 36 horas e um colaborador da Central de Atendimento ao Aluno, auxiliando, no turno da tarde, na emissão de documentos.

A Secretaria Acadêmica tem como propósito “ser um espaço institucional de referência no atendimento, na gestão e preservação dos registros da vida acadêmica”, trabalhando com o objetivo de elevar o nível de acompanhamento e supervisão das atividades acadêmicas e criar processos de inovação nos registros acadêmicos.

Neste sentido, no ano de 2015, o trabalho esteve focado em realizar ações que proporcionassem maior agilidade e confiabilidade nos seus processos. A partir de reuniões realizadas internamente com cada Setor, no início do ano, foram identificadas as principais dificuldades e/ou fragilidades nos processos, para definição das principais ações de melhoria e perspectivas para o decorrer do ano.

Este trabalho contou com o engajamento de toda equipe, que foi motivada a repensar suas ações, sugerindo melhorias e encaminhando solicitações às Unidades responsáveis, que atendessem suas demandas. Destaca-se que a autonomia de cada colaborador foi fundamental para atingir as metas elencadas pelo grupo.

Assim, pode-se destacar os principais avanços alcançados, por área, seguindo a organização do Planejamento Estratégico da Unidade.

Setor de Formandos:

- **Resolução CONSU nº 04/2015:** Entre os vários avanços alcançados no ano de 2015, pode-se destacar a reformulação da Resolução de Formaturas, que passou a contemplar muitas questões que antes não estavam normatizadas, facilitando o repasse de informações e o cumprimento dos procedimentos institucionais, principalmente por parte dos estudantes;
- **Instrução Normativa 03/2015:** regulamentou a utilização dos espaços físicos institucionais, para realização de eventos, destacando-se a proibição do uso de apitos e cornetas, chuva de prata e, ainda, a limitação da capacidade de pessoas nas solenidades de formatura;
- **Manual de Colação de Grau:** reformulado de acordo com a nova Resolução e Instrução Normativa;
- **Inclusão dos juramentos no Portal do Aluno:** Para facilitar o acesso aos estudantes, que incluem o juramento nos convites de formatura;
- **Reunião** da Secretaria Acadêmica e Coordenadoria Patrimonial, com todas as empresas de formatura, ocasião em que foram repassadas todas as alterações contempladas na Instrução

Normativa 03/2015, inclusive a aplicação de multa para o descumprimento de qualquer uma das cláusulas.

Expedição de documentos:

Com o objetivo de aperfeiçoar e padronizar a emissão de documentos acadêmicos, várias ações foram realizadas:

- **Implementação da emissão de documentos via SIE:** documentos que anteriormente eram emitidos de forma manual, como atestado de vínculo, base legal, sistema de avaliação e atestado de matrícula para estudantes matriculados no Artigo 51;
- **Elaboração de um Manual de solicitação de documentos:** elaborado especialmente para os colegas da Central de Atendimento ao Aluno, que fazem as solicitações, contemplando todos os tipos de documentos emitidos pela secretaria, com todas as informações e detalhes sobre cada um deles, inclusive um modelo, evitando erros no momento da solicitação;
- **Instrução Normativa VRG/VRPGPE 01/2015:** elaborada pela secretaria acadêmica, em conjunto com as vice-reitorias, define normas para emissão de atestados, certificados e diplomas na UNIJUÍ, alinhando os procedimentos institucionais;
- Inclusão das informações referentes ao intercâmbio internacional – estágio no exterior, no histórico acadêmico dos estudantes;
- Criação de relatórios de controle das solicitações de documentos e seus pagamentos, extinguindo a necessidade de vir uma via do pedido impressa para a Secretaria Acadêmica emitir o documento.

Demais processos da Secretaria Acadêmica:

- **Unificação do arquivo passivo da Graduação e da Pós-Graduação *Lato Sensu*:** foram trazidas todas as caixas de arquivo passivo arquivadas na Unidade de Educação Continuada e as pastas foram juntadas com as da graduação, evitando a duplicação de pastas;
- Instrução Normativa VRG 01/2015: Criada com o objetivo de normatizar o abono de faltas aos militares;
- Resolução CONSU 12/2015: Normatizou a licença saúde e a licença maternidade, contemplando prazos para solicitação e validade das licenças, além das obrigações do estudante e do professor;
- Implementação das solicitações de licença saúde, maternidade e militar via SIE, com a impressão de formulário de orientações para cada tipo de solicitação;
- Inclusão no Portal do Professor, mais especificamente no caderno de chamada, a identificação dos estudantes com deficiência, para facilitar os encaminhamentos específicos de cada caso;
- Normatização do ingresso de estudantes na UNIJUÍ, através do processo seletivo ENEM/FIES e ENEM/ProUni;
- Definição e organização de um “brinde” padrão para ser entregue a todos os vestibulandos, no momento da matrícula;
- Capacitações para secretários(as) de curso(s) sobre assuntos acadêmicos;

- Interação com a Unidade de Educação Continuada: melhorando os cadastros de pastas, emissão de documentos, regularização das cobranças dos cadernos de chamada da Pós-Graduação *Lato Sensu*;
- Reestruturação das Rematrículas Web: contemplando avanços e qualificando os processos;
- Reuniões internas com os setores da Secretaria Acadêmica, analisando o desempenho de 2014 e apontando perspectivas para 2015;

Quadro 1 – Quadro Quantitativo Gerais dos Campus		
1. Alunos matriculados Presencial e EaD (matrícula inicial)	1º/2015	2º/2015
Graduação	9.638	8.721
Artigo 51	27	12
Aluno Eventual	41	37
Pedidos de Vaga (matriculados)	597	481
Créditos	185.930	172.473
Cancelamentos	1.043	1.089
Créditos Cancelados	5.137	5.217
Trancamentos	940	425
Créditos Trancados	14.521	6.511
2. Formandos		
Análise de Currículo – prováveis formandos	576	888
Certificados de Conclusão de Curso	779	431
Diplomas da Graduação	803	462
Históricos de Conclusão	1558	842
Número de Solenidades de Colações de Grau	26	19
Número de Formados	779	431
3. Documentos Expedidos/Recebidos/Outros		
Atestados Diversos	3.803	4.149
Certificados de Extensão	3.146	3.800
Conteúdos Programáticos	4.509	3.465
Históricos Escolares	932	1.108
Licença Gestante e Saúde (justificativa de faltas)	206	296
Transferências Expedidas	34	35
Transferências Recebidas	82	74
4. Vestibular		
Total de Vagas Ofertadas	2.565	841
Total de Candidatos Inscritos	3.567	842

Quadro 2 – Participações do Pessoal da Secretaria Acadêmica em Eventos/Atividades

EVENTO/ATIVIDADE	TIPO	Nº DE PARTICIPANTES DA SECRETARIA	PROMOÇÃO/ LOCAL	CARGA HORÁRIA TOTAL
Fórum de Gerentes e do P.O.D.E.	R	01	VRA e Reitoria/UNIJUÍ	16h
Reuniões sistemáticas com os Setores da Secretaria Acadêmica	R	14	Secretaria Acadêmica/UNIJUÍ	15h
Capacitação para os secretários de curso sobre matrículas, documentos e certificados	T	02	Secretaria Acadêmica/UNIJUÍ	6h
Palestra com Ângela Costa e Paulo Galante – Fundação Luterana de Diaconia – “Meio Ambiente Total”	O	02	UNIJUÍ	03h
Formação sobre o Vestibular e Matrículas – Panambi e Três Passos	C	03	Secretaria Acadêmica/UNIJUÍ	12h
Painel “Nossa trajetória e os desafios para a continuidade do projeto institucional” – Evento 30 anos de reconhecimento da UNIJUÍ	C	07	Reitoria/UNIJUÍ	03h
Formação Inicial para Gestores Acadêmicos dos cursos de Graduação da UNIJUÍ	C	01	VRG/UNIJUÍ	08h
Palestra “O caráter inovador e empreendedor da Universidade e a sua relação com o desenvolvimento regional”	O	03	CRIATEC/UNIJUÍ	09h
Reunião técnica sobre a nova processualidade de Rematrículas Web	R	03	UNIJUÍ	12h
Seminário Virtual Engajamento e Motivação	C	03	rh.com.br/EaD	30h
9º Congresso Virtual de Recursos Humanos	C	01	rh.com.br/EaD	20h
Reunião técnica “Acesso a longo prazo e transparência ativa de documentos arquivísticos autênticos”	R	02	MADP - MUSEU	09h
Participações no CONSU	O	03	Reitoria/UNIJUÍ	60h
4ª Jornada de Liderança	O	02	rh.com.br/EaD	10h

Curso de qualificação profissional em formação em coaching e mentoring	C	01	VRPGPE/UNIJUÍ	58h
MBA em coaching e gerenciamento de pessoas	C	01	UEC/UNIJUÍ	2015/2016
Saúde Bucal	O	04	SESMT/CRH	02h
Capacitação: Vendendo com qualidade – Telemarketing	C	03	CRIATEC/UNIJUÍ	04h
Outubro Rosa – Palestra sobre câncer de mama	O	01	SESMT/CRH	03h
Capacitação: Imagem Pessoal no ambiente de trabalho	O	02	CRIATEC/UNIJUÍ	03h
Dia da Criança	O	01	CMKT/UNIJUÍ/ SETORES	02h
SIPAT	C	02	SESMT/CRH	06h
Palestra “Reflexões acerca do Câncer de Próstata” – Novembro Azul	O	04	CRH/UNIJUÍ	02h
Capacitação de Agentes Ambientais	T	04	CPS/CRH	04h
Lançamento do Programa de Desenvolvimento Profissional - APRIMORA	O	05	CRH	02h
Capacitação para UEC – sobre cadastros no SIE	T	03	Secretaria Acadêmica/UNIJUÍ	03h
Melhorando a Comunicação: técnicas e estratégias para falar bem em qualquer situação	C	02	CRIATEC/UNIJUÍ	12h
Acolhendo talentos – Recepção de novos funcionários		01	RH	
Funcionalidades do SIE	T	02	Coordenadoria de Informática	
Preenchimento dos Cadernos Eletrônicos Virtuais	T	01	Secretaria Acadêmica/UNIJUÍ	
Maquiagem para o Dia	C	01	DCVida - UEC	08h
Escrita e organização de ideias	C	01	RH	12h
Ortografia	C	03	RH	4h
Noções de atendimento em primeiros socorros	C	01	RH/SESMT	6
Seminário Virtual de Engajamento e Motivação	C	01	Internet/ Site rh.com.br	10h
Inglês – nível 1 - Beginner	C	01	Escola de Inglês	40h

			Hey Peppers	
Inglês - nível 2 - Elementary	C	01	Escola de Inglês Hey Peppers	40h
Libras – módulo 2	C	01	RH/NAAI	20h
CIPA 2015	O	03	CIPA Santa Rosa	20h
Programa de Qualificação – Central de Atendimento ao Aluno	C	01	Ijuí	16h
Melhorando a Comunicação	C	01	Santa Rosa	12h
Coaching	C	01	Santa Rosa	20h

Tipo: c - curso t - treinamento R – Reunião O – Outros

SET

O Setor de Ingresso é órgão de apoio vinculado à Secretaria Acadêmica, responsável pela seleção e classificação de candidatos à matrícula inicial na UNIJUÍ. Os processos seletivos para ingresso de discentes nos cursos de graduação da UNIJUÍ são denominados **Vestibular ou Ingresso Extravestibular**.

Com o intuito de qualificar todos os processos na realização dos Concursos Vestibulares, o Setor de Ingresso conta com representantes por *campus*. No ano de 2015, o Setor teve os seguintes colaboradores:

- Cátia Maria Nehring (Vice-Reitora de Graduação);
- Cátia Silene Gehrke de Medeiros (Secretária Acadêmica);
- Vanessa Ramires Barbosa (Secretária Acadêmica Interina);
- Véra Lucia Fischer (Assessora da Reitoria);
- Angelita Priscila Berti (Técnica da Secretaria Acadêmica);
- Graciela Wildner (Representante do *Campus* Santa Rosa);
- Fabiana Linn Pereira e Andréia Huwe Gelatti (Representantes do *Campus* Panambi);
- Sandra Furini e Sandra Rejane Ottonelli (Representantes do *Campus* Três Passos);

O Setor de Ingresso tem por objetivo qualificar cada vez mais seus processos de seleção, intensificando a aproximação do candidato à Instituição, buscando a satisfação do mesmo nos serviços que lhe são prestados. Para isto, utiliza-se do planejamento, execução, acompanhamento e avaliação das atividades e da sincronização da realização destas com as demais unidades da instituição. As principais atividades do setor são:

- Coordenação e realização dos processos seletivos para ingresso de discentes na instituição;
- Planejamento das atividades inerentes a cada concurso, bem como auxiliar na definição de datas estratégicas de inscrições e de prova para cada concurso;
- Elaboração e execução Orçamentária do setor;
- Auxílio na elaboração do Edital de Divulgação dos Concursos Vestibulares;
- Lançamento das informações estruturais de cada concurso no sistema SIE;
- Levantamento, atualização e lançamento de informações de transporte, moradia (pensões, hotéis, imobiliárias) e restaurantes no site da Unijuí;
- Orientação e assessoria aos candidatos sobre o manual do candidato, que instrui e estabelece normas e procedimentos para as inscrições no vestibular;

- Inserção das informações de cada processo seletivo no site da Instituição destinado a cada concurso. São eles: www.unijui.edu.br/vestibular e www.unijui.edu.br/extravestibular;
- Divulgação das informações à Comunidade Acadêmica, acerca dos concursos vestibulares da Instituição;
- Coordenação da equipe de trabalho e de atendimento durante a realização dos concursos Vestibulares, promovendo ações padronizadas entre os *campi* da Instituição;
- Elaboração, formatação, impressão e distribuição de provas de cada Concurso Vestibular, atividade que é conduzida por Assessora da Reitoria, conforme consta no relatório da VRG;
- Coordenação da equipe de corretores de provas de redação; atividade que é conduzida por Assessora da Reitoria, conforme consta no relatório da VRG;
- Organização das leituras de cartões resposta dos Concursos Vestibulares, juntamente com a Coordenadoria de Informática;
- Organização do material do Vestibular como Calendário de Matrículas, Redações, Cartões Resposta, Embalagem para Eletrônicos, Marcadores de Tempo, etc.;
- Capacitação de Fiscais para a realização dos Concursos de Vestibular;
- Organização dos ambientes necessários para a realização dos concursos de Vestibular (Antes do Vestibular: Ambiente para inscrições. Durante o Vestibular: Sala de Coordenação/Sala Ambiente/Sala de Imprensa, Salas de Prova. Após as Inscrições: Laboratórios para Correção de Redações, Murais para a divulgação da lista de classificados, etc.);
- Elaboração, organização e publicação dos relatórios de resultados dos processos seletivos;
- Revisão constante dos procedimentos adotados para cada realização de processo seletivo, bem como proposição de aperfeiçoamento dos processos.

No ano de 2015 foram realizados 03 (três) processos seletivos. São eles:

1º - Vestibular Verão 2015

- **Modalidades Presencial e EaD**, realizado no dia 07 de dezembro de 2014;

2º - Vestibular Mais 2015

- **Modalidades Presencial e EaD**, realizado no dia 08 de fevereiro de 2015;

3º - Vestibular de Inverno 2015

- **Modalidades Presencial e EaD**, realizado no dia 05 de julho de 2015.

Relação de Vagas e Inscritos por Curso/Concurso e Modalidade							
Edições - Modalidade Presencial		Vestibular de Verão 2015		Vestibular Mais 2015		Vestibular de Inverno 2015	
COD. CURSO	CURSO	VAGAS	INSCRITOS	VAGAS	INSCRITOS	VAGAS	INSCRITOS
01RADM	Administração - Bacharelado (IJ)	50	66	10	27	4	14
01RAGR	Agronomia - Bacharelado (IJ)	45	198			40	54
01RARQ	Arquitetura e Urbanismo - Bacharelado (IJ)					50	132
01RCOMP	Ciência da Computação - Bacharelado (IJ)	45	55	10	11	10	12
01RBIOBAC	Ciências Biológicas - Bacharelado (IJ)	40	33	10	15	10	3
01RBIOLIC	Ciências Biológicas - Licenciatura (IJ)	40	12	15	9	10	3
01RCON	Ciências Contábeis - Bacharelado (IJ)	45	72			10	9
01RECO	Ciências Econômicas - Bacharelado (IJ)	40	16	15	7	10	3
01RCSJ	Comunicação Social - Bacharelado Hab.: Jornalismo (IJ) – nome do Curso é JORNALISMO	40	48	10	7	10	12
01RCSP	Comunicação Social - Bacharelado Hab.: Publicidade e Propaganda (IJ)	40	53	10	17	10	7
01RDES	Design - Bacharelado (IJ)	40	66			10	8
01RDID	Direito - Diurno - Bacharelado (IJ)					55	71
01RDIN	Direito - Noturno - Bacharelado (IJ)	110	289				
01REDFBAC	Educação Física - Bacharelado (IJ)	40	54			10	20
01REDFLIC	Educação Física - Licenciatura (IJ)	40	27	15	21	10	8
01RENF	Enfermagem - Bacharelado (IJ)	40	73			10	21
01REGC	Engenharia Civil - Bacharelado (IJ)	100	290			50	67
01REGE	Engenharia Elétrica - Bacharelado (IJ)	100	94	10	49	50	29
01REGQ	Engenharia Química - Bacharelado (IJ)	50	76			10	17
01RTEC	Estética e Cosmética - Tecnologia (IJ)	40	64				
01RFAR	Farmácia - Bacharelado (IJ)	40	44	10	15	10	9
01RFST	Fisioterapia - Bacharelado (IJ)	40	102			8	18
01RLEPI	Letras: Português e Inglês - Licenciatura (IJ)	40	51	10	8	10	8
01RMAT	Matemática - Licenciatura (IJ)	30	28	15	9	10	8
01RVET	Medicina Veterinária - Bacharelado (IJ)	55	240			40	88
01RNUT	Nutrição - Bacharelado (IJ)	40	74			10	20
01RPEM	Pedagogia - Licenciatura (IJ)	40	19	15	18	10	5
01RPSI	Psicologia - Bacharelado (IJ)	55	120			10	29
02RADM	Administração - Bacharelado (SR)	50	69	10	13	15	7
02RCOMP	Ciência da Computação - Bacharelado (SR)	45	39	10	9	15	5
02RDIN	Direito - Noturno - Bacharelado (SR)	55	147			10	31
02RDEDFBAC	Educação Física - Bacharelado (SR)	40	61			10	10
02REDFLIC	Educação Física - Licenciatura (SR)	40	18	15	20	10	3
02REGC	Engenharia Civil - Bacharelado (SR)	100	141			50	16
02REGE	Engenharia Elétrica - Bacharelado (SR)	50	47	10	25	20	6
02RPEM	Pedagogia - Licenciatura (SR)	40	33	15	6	15	4
02RPSI	Psicologia - Bacharelado (SR)	40	66			15	16
03RADM	Administração - Bacharelado (PA)	40	37	15	21	15	12
03REGM	Engenharia Mecânica - Bacharelado (PA)	100	145			15	22
04RADM	Administração - Bacharelado (TP)	40	19	15	3	15	2
04RDIN	Direito - Noturno - Bacharelado (TP)	55	63	10	25	9	16
Total		1980	3149	255	335	691	825
LEGENDA: IJ – IJUÍ SR – SANTA ROSA PA – PANAMBI TP – TRÊS PASSOS							

Total de Vagas Ofertadas em 2015	2.926
Total de Candidatos Inscritos em 2015	4.309

Edições - Modalidade EaD		Vestibular de Verão 2015		Vestibular Mais 2015		Vestibular de Inverno 2015	
CÓD. CURSO	CURSO	VAGAS	INSCRITOS	VAGAS	INSCRITOS	VAGAS	INSCRITOS
01DADM	Administração - Bacharelado	50	13	20	8	30	3
01DEDF	Educação Física - Licenciatura	50	14			30	4
01DHIDV	História - Licenciatura	50	15	20	4	30	5
01DTGCOMV	Gestão Comercial - Tecnologia	50	9	20	3	30	2
01DTGPV	Gestão Pública - Tecnologia						
01DTPGV	Processos Gerenciais - Tecnologia	50	11	20	6	30	3
Total		250	62	80	21	150	17

Total de Vagas Ofertadas em 2015	480
Total de Candidatos Inscritos em 2015	100

UNIDADE DE EDUCAÇÃO CONTINUADA – UEC

Gerente: Liane Dal Molin Wissmann

No ano de 2015 a Unidade de Educação Continuada conseguiu aumentar o percentual de efetivação de cursos de especialização e qualificação em relação a 2014. Avaliando-se este resultado, entende-se que, considerando-se a crise econômica, o aumento destes patamares em um novo contexto econômico-financeiro, demonstra que houve comprometimento e empenho focados em resultado.

Na sequência, far-se-á uma análise das metas definidas em 2014 para o ano de 2015 e os resultados obtidos. Com relação à meta de **aperfeiçoar o padrão de atendimento e qualidade dos serviços da Unidade de Educação Continuada** foi tomada a decisão de fortalecer a equipe da UEC a partir da agregação de novos recursos humanos e adequação da carga horária às demandas. Isso foi possível em razão de alguns fatores: primeiro devido a equipe, que em 2015 atingiu o número de 5 técnicas-administrativas, sendo que 4 com tempo de 38 horas, e uma com tempo parcial de 19 horas, para prestar atendimento de qualidade, com eficiência e eficácia aos clientes da UEC e docentes, possibilitando, inclusive, a ampliação do atendimento também para os sábados à tarde. Outro fator foi o cumprimento de um conjunto de ações que incluiu a participação destes colaboradores em cursos de capacitação em áreas como da redação, do atendimento e da utilização do SIE; a utilização de uniforme institucional, a organização de um fluxo de atendimento para professores que ministram aulas na pós-graduação e a organização da documentação dos alunos da especialização, estabelecendo processos que otimizam o tempo e uma entrega da demanda com qualidade.

Sobre a infraestrutura para a clientela da UEC, merece destaque, dentro deste plano: a revitalização dos espaços utilizados pela Unidade como a reforma dos banheiros do prédio B e pintura do acesso ao prédio A.

Uma ação importante da UEC, em conjunto com a VRPGPE, foi o aperfeiçoamento do Programa de Avaliação Docente da Pós-graduação, proposto e implementado em 2014. Uma das prioridades para 2015 foi a realização de reuniões nos departamentos que mantinham oferta de pós-graduação, nas quais participaram Chefia, Coordenadores, Gerência da UEC e Vice-Reitora de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, discutindo assuntos relativos a *lato sensu* e os rumos que se apresentavam em razão da discussão de um novo marco regulatório para os cursos. Em agosto realizou-se um Seminário geral, reunindo todos os Departamentos e seus Coordenadores de Pós-Graduação para avaliar os resultados obtidos até então e, principalmente, buscar qualificar o que foi identificado como fragilidade ou falta.

Esse aperfeiçoamento do processo de avaliação também foi baseado no incentivo aos alunos para que participassem desta avaliação. Para isso, foi realizada uma campanha com cartazes e e-flyers, bem como um trabalho de conversar com os alunos e coordenadores com o intuito de incentivá-los a participarem. Entretanto, não apenas como uma ferramenta que possibilite ajustes após a conclusão do curso, adotou-se a prática da emissão de relatórios para os Coordenadores em 3 períodos, a saber: decorridos 30%, 60% e 90% das aulas, para que o esforço do aluno possa se justificar em termos de retorno ainda no período em que está na Instituição.

Sendo assim, a avaliação que desencadeou este processo aconteceu em agosto, e os resultados foram encaminhados aos Coordenadores. Para os cursos que ainda tinham aulas presenciais, solicitou-se que cada coordenador fizesse uma sistematização e discutisse os resultados com os alunos. Caso as aulas tivessem encerrado, que fizessem apenas a sistematização dos resultados. Dessa conversa, houve o retorno de cinco cursos (Auditoria e Contabilidade Digital, Controladoria e Gestão Empresarial, Engenharia Industrial, Logística e Gestão Empresarial).

De forma geral, as potencialidades apontadas foram: o conjunto de professores, os conteúdos atuais e organizados em sequência lógica, a aplicabilidade dos *cases* nos negócios, turmas heterogêneas, as atividades práticas, as visitas técnicas, a qualidade do lanche e seu papel na integração da turma, espaço físico adequado e com materiais multimídia em perfeitas condições e a coordenação do curso presente e atuante junto aos alunos.

Como fragilidades foram elencadas a demora na divulgação das notas das disciplinas, a troca de horários e professores e a demora em efetuar a troca das informações no cronograma disponível no portal do aluno. Ainda como fragilidades os alunos ressaltaram que os materiais didáticos impressos devem ser mais consistentes e não reproduzem apenas os slides que o professor apresenta em sala de aula, reduzida carga horária das disciplinas – o que repercute em excessivo número de avaliações e reprovação por frequência, aulas com metodologias que não privilegiam a problematização e a vivência de situações reais ou simuladas e sobreposição de conteúdos - o que demonstra que não há planejamento na implementação do currículo proposto e nem o acompanhamento do planejamento das disciplinas. Ainda, foi salientado que muitas disciplinas não explicitam, com maior clareza, os critérios de avaliação.

Como encaminhamentos, entende-se que é preciso: 1) criar mecanismos para que as notas sejam postadas no prazo máximo de 30 dias após o término da disciplina, pois os alunos ficam ansiosos para saberem a respeito dos resultados obtidos; 2) comprometer a Coordenação do curso em garantir o cumprimento do cronograma, bem como, quando este não puder ser executado conforme planejamento, que seja feito com antecedência para que, em tempo, os estudantes possam ser comunicados e possam reorganizar-se caso precisem. A VRPGPE também discutiu, no Fórum de Coordenadores dos Cursos de Pós-Graduação, modelos curriculares que privilegiem uma proposta pedagógica com menor número de disciplinas, incentivou a busca por professores com mais experiência no mercado de trabalho, e instigou a discussão sobre o formato de trabalho de conclusão de curso para que propiciem, ao aluno, a possibilidade de realizar um relato de experiências vivenciadas em seu lócus profissional. E, por último, será elaborado um Guia do Pós-graduando, que contemple informações sobre as legislações que regulamentam trancamentos/cancelamentos, aproveitamentos acadêmicos, entre outros, e a utilização de ferramentas do ambiente virtual de aprendizagem Conecta Unijuí e do Portal do Aluno.

Finalizando a meta de aperfeiçoar o padrão de atendimento e qualidade dos serviços da Unidade de Educação Continuada, teve-se ainda a aprovação de um novo *layout* para a campanha da pós-graduação em 2016, que de forma unânime agradou a todos que tiveram a oportunidade de conhecê-la.

Outra meta importante porque reflete diretamente na receita com que a Unidade contribui para a Instituição e implica na sua sustentabilidade, foi a de **umentar a oferta qualificada e compatível com a meta de cursos de educação continuada**. Como afirmado no início deste relatório, a Unidade, com o apoio da Coordenadoria de Marketing, em especial do Call Center, conseguiu elevar o índice de 61% de cursos de especialização efetivados para 66%. Infelizmente não foi possível, apesar dos esforços demandados, fazer cumprir a ação de garantir a efetivação das metas dos Departamentos. Estavam planejados 27 cursos de pós-graduação, porém, 14 destes projetos não foram apresentados. Foram efetivados 8 cursos (contabilizados os de Enfermagem e Terapia Intensiva Coronariana e Hemodinâmica, Gestão de Negócios Imobiliários e da Construção Civil, Geriatria e Gerontologia que não estavam no planejamento ou tiveram suas inscrições prorrogadas de 2014 para o ano de 2015) e 4 foram cancelados. Cabe ressaltar que alguns cursos que estão elencados nesta tabela já são parte das ofertas de 2016, mas que abriram inscrições no final do ano de 2015.

Estes cursos estão descritos na tabela abaixo.

CURSOS COM INSCRIÇÕES ABERTAS		
Gestão Ambiental	Ijuí	DHE
Sistemas de Telecomunicações	Ijuí	DCEEng
MBA em Gestão de Varejo	Ijuí	ESGN
Gestão e Atenção Farmacêutica	Ijuí	DCVida
MBA em Finanças e Mercado de Capitais	Ijuí	ESGN
MBA em Controladoria e Finanças	Santa Rosa	ESGN
Engenharia de Segurança do Trabalho	Santa Rosa	DCEEng
MBA em Empreendedorismo e Inovação na Gestão de Projetos	Santa Rosa	ESGN
Controladoria e Gestão Empresarial	Ijuí	ESGN
MBA em Gestão de Pessoas – EaD	Ijuí	ESGN
Enfermagem em Centro Cirúrgico, Recuperação Pós-Anestésica e Centro de Material de Esterilização	Ijuí	DCVida
Estética e Saúde	Ijuí	DCVida
Fisioterapia em Terapia Intensiva	Ijuí	DCVida
MBA em Gestão Estratégica de Vendas e Representações Comerciais - EaD	Ijuí	ESGN
Gastronomia Aplicada à Nutrição	Ijuí	ESGN
EFETIVADOS		
Enfermagem em Terapia Intensiva Coronariana e Hemodinâmica	Ijuí	DCVida
Gestão de Negócios Imobiliários e da Construção Civil	Ijuí	ESGN
Farmácia Hospitalar	Ijuí	DCVida
Auditoria e Contabilidade Digital	Ijuí	DCVida
Geriatrics e Gerontologia	Ijuí	DCVida
MBA em Coaching e Gerenciamento de Pessoas	Ijuí	ESGN
Engenharia Industrial	Panambi	DCEEng
MBA em Marketing - EaD	Ijuí	DACEC
NÃO EFETIVADOS		
Manejo Sustentável	Três Passos	DEAg
Licenciamento Ambiental	Santa Rosa	DEAg
Clínica de Bovinos de Leite	Ijuí	DEAg
Ensino e Aprendizagem de Línguas	Ijuí	DHE
27 CURSOS OFERTADOS 04 NÃO EFETIVADOS 08 EFETIVADOS 15 COM INSCRIÇÕES ABERTAS		

PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA		
EFETIVADO		
Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família - UNIJUÍ/FUMSSAR	Santa Rosa	DCVida
NÃO EFETIVADO		
Programa de Residência em Medicina de Família e Comunidade – UNIJUÍ/FUMSSAR	Santa Rosa	DCVida

Cabe destacar, ainda, que ingressaram 126 novos alunos, ultrapassando os 400 alunos matriculados em cursos de especialização. Esse resultado também é diretamente proporcional ao envolvimento do Call Center e da Coordenadoria de Marketing, que após planejamento em parceria com UEC e Coordenador de Curso, fazem os contatos e visitas ao público-alvo.

Esse planejamento consiste no trabalho que foi organizado entre Coordenadores de novos cursos de especialização e os técnicos-administrativos envolvidos no atendimento e prospecção de

alunos da UEC e da CMKT. Nesse sentido, ao se colocar no mercado uma nova oferta, o coordenador é convidado para apresentar o curso e seus diferenciais, habilitando e qualificando os atendentes e o Call Center a oferecerem uma informação mais qualificada sobre objetivos e diferenciais de cada curso, bem como a CMKT a elaborar estratégias para alcançar o público-alvo.

Já nos cursos de qualificação, a média de cursos efetivados foi de 68%. Neste campo destaca-se a ação da VRPGPE e da UEC no sentido de elencar, junto aos Coordenadores de Pós-Graduação, algumas disciplinas que poderiam ser ofertadas como extensão para a comunidade. Essa iniciativa teve os seguintes propósitos:

- a) ampliar a receita dos cursos;
- b) otimizar vagas ociosas;
- c) aumentar o leque da oferta de cursos de extensão da Universidade ; e
- d) criar uma cultura de busca por estes cursos de qualificação na própria instituição, e não em instituições externas.

Foi elaborada uma matriz de custos diferenciada para calcular o valor destas disciplinas, uma vez que o custo real já estava instalado e coberto pelo orçamento da pós-graduação, e não se considerou, por exemplo, valores relativos a deslocamento, hospedagem e alimentação do professor. Essa medida tornou os valores dos cursos atrativos, porém, a fragilidade que se teve foi no pouco tempo de divulgação em alguns casos, em especial nas primeiras ofertas. Foram 20 disciplinas ofertadas como qualificação e 44 alunos matriculados.

CURSOS DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL		
CURSO	CAMPUS	PROMOTOR
EFETIVADOS		
Aplicação de Medicamentos Injetáveis	Ijuí	DCVida
**Aspectos Jurídicos no Setor Imobiliário	Ijuí	ESGN
**Automação e Robótica Industrial	Panambi	DCEEng
Cálculos Financeiros com HP 12	Panambi	ESGN
Cálculos Financeiros com HP 12	Ijuí	ESGN
Carboxiterapia	Ijuí	DCVida
Coaching: Desenvolvimento Pessoal e Profissional	Santa Rosa	ESGN
Coaching: Desenvolvimento Pessoal e Profissional	Panambi	ESGN
Coaching: Gestão para Liderança – 1ª edição	Ijuí	ESGN
Coaching: Gestão para Liderança – 2ª edição	Ijuí	ESGN
Coaching: Gestão para Liderança – 3ª edição	Ijuí	ESGN
Dermatologia de Cães e Gatos	Ijuí	DEAg
Excel Avançado	Panambi	ESGN
Excel Avançado	Ijuí	ESGN
Excel Avançado	Três Passos	ESGN
Excel Avançado	Santa Rosa	ESGN
Excel Básico	Ijuí	ESGN
**Farmácia Clínica	Ijuí	DCVida
**Gestão da Qualidade e Acreditação Hospitalar	Ijuí	DCVida
Gestão de Mídias Sociais na Área Pública	Santa Rosa	ESGN

Leitura em Espanhol	Ijuí	DHE
Leitura em Inglês	Ijuí	DHE
Maquiagem para o Dia	Ijuí	DCVida
Maquiagem Profissional Catharine Hill	Ijuí	DCVida
Mediação de Conflitos	Santa Rosa	DCJS
Melhorando a Comunicação	Santa Rosa	ESGN
Melhorando a Comunicação	Três Passos	ESGN
Melhorando a Comunicação	Ijuí	ESGN
Oncologia Veterinária	Ijuí	DEAg
Perícia Contábil Trabalhista	Ijuí	ESGN
Práticas em Psicologia Clínica	Santa Rosa	DHE
Práticas em Psicologia Clínica	Ijuí	DHE
Preenchimento de Imposto de Renda Rural	Ijuí	ESGN
Protocolos de Limpeza de Pele - 1ª edição	Ijuí	DCVida
Protocolos de Limpeza de Pele - 2ª edição	Ijuí	DCVida
Prova de Proficiência em Espanhol - 1ª edição	Ijuí	DHE
Prova de Proficiência em Espanhol - 2ª edição	Ijuí	DHE
Prova de Proficiência em Inglês - 1ª edição	Ijuí	DHE
Prova de Proficiência em Inglês - 2ª edição	Ijuí	DHE
Preenchimento de Imposto de Renda Pessoa Física	Ijuí	ESGN
**Tópico de Conformação de Chapas	Panambi	DCEEng
**Tópico Superficial de Chapas	Panambi	DCEEng
Tratamento Estético para a Área dos Olhos	Ijuí	DCVida
Ultrassonografia em Bovinos de Leite	Ijuí	DEAg
Dermatologia de Cães e Gatos	Ijuí	DEAg
Maquiagem para o Dia	Ijuí	DCVida
Maquiagem de Beleza: Traço Cor e Imagem	Ijuí	DCVida
Estatística Básica Aplicada em um Software Estatístico	Ijuí	ESGN
Boas Práticas para Serviço de Alimentação (Prefeitura de Santa Rosa)	Santa Rosa	DCVida
Boas Práticas para Serviço de Alimentação - Cotripal	Panambi	DCVida
Excel Avançado - SAUR	Panambi	ESGN
Palestra Motivacional - CACIS	Três Passos	ESGN
Palestra Motivacional - Cândido Godoi	Ijuí	ESGN
Telemarketing	Ijuí	ESGN
**Automação e Robótica Industrial	Panambi	ESGN
**Perícia Contábil Trabalhista	Ijuí	ESGN
**Pesquisa de Marketing - EaD Fluxo Contínuo	Ijuí	ESGN
**Marketing Estratégico - EaD Fluxo Contínuo	Ijuí	ESGN
**Gestão de Vendas - EaD Fluxo Contínuo	Ijuí	ESGN
**Gestão da Qualidade na Saúde e Acreditação Hospitalar	Ijuí	ESGN

**Tópico de Conformação de Chapas	Panambi	ESGN
**Tópico de Tratamento Superficial de Chapas	Panambi	ESGN

CANCELADOS		
Bandagens Funcionais	Ijuí	DCVida
Cálculos Financeiros com HP 12	Santa Rosa	ESGN
Cálculos Financeiros com HP12	Três Passos	ESGN
Coaching: Desenvolvimento Pessoal e Profissional	Três Passos	ESGN
Recrutamento e Seleção	Ijuí	ESGN
Aplicação de Medicamentos Injetáveis – 1ª edição	Ijuí	DCVida
Emergências Veterinárias	Ijuí	DEAg
Excelência no Relacionamento com Clientes	Três Passos	ESGN
Leitura em Espanhol - 2ª edição	Ijuí	DHE
Leitura em Inglês – 1ª edição	Ijuí	DHE
Maquiagem e Imagem	Ijuí	DCVida
Maquiagem para a Noite	Ijuí	DCVida
Maquiagem para Noivas	Ijuí	DCVida
Maquiagem para os Olhos	Ijuí	DCVida
Melhorando a Comunicação	Panambi	ESGN
Método Pilates: Solo, Aparelhos e Acessórios	Ijuí	DCVida
Ortopedia de Cães e Gatos	Ijuí	DEAg
Peelings Faciais	Ijuí	DCVida
Plataforma Vibratória	Ijuí	DCVida
Visagismo e Imagem Pessoal	Ijuí	DCVida
Workshop – Redação de Artigos	Ijuí	DCVida
**Prova Judiciária e o Novo PCP	Três Passos	DCJS
Gestão de Projetos e Desenvolvimento de Produtos	Panambi	DCEEng
**Formação de Coaching e Mentoring	Ijuí	ESGN
**Calculo e Análise de Estruturas	Panambi	DCEEng
**Recursos	Três Passos	DCJS
**Assistência Farmacêutica em Farmácia Hospitalar	Ijuí	DCVida
**Tópico de Polímeros: Máquinas e Moldes	Panambi	DCEEng
**Tópico de Qualificação de Processos de Soldagem	Panambi	DCEEng
INSCRIÇÕES ABERTAS		
**Farmacologia Clínica Aplicada ao Farmacêutico Hospitalar I	Ijuí	DCVida
**Pesquisa de Marketing - EaD	EaD	ESGN
**Gestão de Vendas – EaD	EaD	ESGN
**Marketing Estratégico – EaD	EaD	ESGN
**Business Coaching	Ijuí	ESGN
**Espiritual Coaching	Ijuí	ESGN
**Liderança Coaching	Ijuí	ESGN
Exercícios Funcionais	Ijuí	DCVida
99 CURSOS OFERTADOS 29 CANCELADOS		

08 COM INSCRIÇÕES ABERTAS

62 CURSOS EFETIVADOS

** Curso de Extensão ofertado com as disciplinas de Pós-Graduação *Lato Sensu*

Entretanto, cabe destacar que apenas aumentar a oferta qualificada e compatível com a meta de cursos de educação continuada não é suficiente. Então, foi preciso criar uma meta que auxiliasse o desenvolvimento de **ações de marketing para o fortalecimento da educação continuada, ampliando o público-alvo alcançado**. E, considerou-se que o nosso próprio aluno não estava recebendo a atenção devida, pois o trabalho com o público externo e egressos já estava concretizado. Sendo assim, buscou-se, por meio de redes sociais (da Unijuí e dos próprios professores Coordenadores), murais e e-mails, atingir esse público-alvo composto pelos graduandos, que para além de cursos de atualização, também precisam cumprir, nos seus currículos, horas de atividades complementares. Na sequência, os dados quantitativos da Unidade.

QUADRO – DADOS QUANTITATIVOS* – Ijuí, Panambi, Santa Rosa e Três Passos

1. Alunos Matriculados	2015
Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i>	356 alunos
Atestados diversos – <i>Lato Sensu</i>	142 atestados (<i>lato sensu</i>)
Certificados de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i>	149 certificados
Certificados de Aperfeiçoamento	14 certificados
Certificados de Extensão	937 certificados
Trancamentos/cancelamentos	39 trancamentos/cancelamentos
Ofícios Expedidos	55 ofícios
Memorandos Expedidos	55 memorandos

Considerada como uma das grandes metas para 2015, teve-se a **concretização do novo modelo de pós-graduação *lato sensu* em EaD**. Este projeto se estendeu por dois anos, pois envolveu não apenas a elaboração dos materiais e adaptação para um modelo dialógico e acessível de qualquer dispositivo eletrônico, como celulares, tablets e laptops, mas a adaptação e criação de ferramentas no ambiente virtual Conecta Unijuí, que permitissem essa nova concepção de curso. Envolvidos no projeto não apenas a VRPGPE e Departamento de Ciências Administrativas, Contábeis, Econômicas e da Comunicação, que concebeu o conteúdo para o MBA em Marketing EaD, e coordenado pelo professor Luciano Zamberlan, mas Vice-Reitoria de Administração, UEC, CEaD, Coordenadoria de Marketing, Coordenadoria de Informática, Coordenadoria Financeira e Assessoria Jurídica.

Para entender melhor o modelo proposto, é preciso lembrar que o grande diferencial é que o ingresso no curso é constante. Pode ocorrer a qualquer momento, desde que o estudante atenda aos requisitos necessários, como por exemplo, ser graduado. O estudante é quem determina seus dias e horários de estudo e o período do curso varia de acordo com a organização de cada estudante, podendo ser no mínimo de seis meses e máximo de dois anos.

A partir do dia em que acessa a primeira disciplina, ele terá 30 dias para concluí-la. Cada disciplina é composta por um E-book, com estudos de caso e orientações para que o aluno realize seus estudos; e uma WebAula, com os conteúdos apresentados de forma dialógica, com imagens, gráficos, vídeos, materiais suplementares, além de exercícios de verificação da aprendizagem e de avaliação.

Cada disciplina possui uma avaliação final, que deve ser realizada após o término do estudo dos materiais de aula. Essa avaliação é objetiva e online, com tempo de duração de 1h30min, estando aprovado o aluno que obtiver nota igual ou superior a 7,0 (sete). Ao finalizar cada

disciplina, outra será disponibilizada ao estudante, obedecendo ao mesmo formato de organização e prazos para a conclusão da(s) mesma(s) e assim, sucessivamente, até a conclusão das disciplinas do curso.

Quando finalizadas todas as disciplinas do curso, o estudante deverá agendar a avaliação final, denominada Sistematização e Avaliação, realizada depois de concluídas com aprovação todas as disciplinas da grade curricular. Ela é realizada presencialmente, com duração de 3 horas, em um dos *Campus* da Unijuí, assim como também a defesa do Trabalho de Conclusão do Curso, que pode ser agendada no mesmo dia da Sistematização e Avaliação, porém, ser aprovado na primeira, é condição para a realização da segunda. O momento presencial será organizado em um dos *Campus* da Unijuí, ou nas cidades elencadas para tal: Porto Alegre, Pelotas, Uruguaiana, Chapecó, Criciúma, Florianópolis, Blumenau, Joinville, Curitiba, Ponta Grossa, Londrina e Cascavel.

Em caso de reprovação será possibilitado ao estudante, mediante o pagamento de taxa administrativa, por uma única vez, realizar nova avaliação. E, em caso de reprovação pela segunda vez, em cada disciplina, ficará sujeito a realizar matrícula em projeto especial para finalizar o curso.

Importante destacar, ainda, que a disciplina de Metodologia do Ensino Superior, com carga horária de 30 horas, ofertada como optativa nos cursos de pós-graduação, também obedeceu este mesmo formato de ingresso em fluxo contínuo e modalidade EaD, possibilitando que todos os graduados ou pós-graduandos interessados em realizá-la como extensão ou incluí-la no seu currículo da especialização, respectivamente, não dependam de uma oferta exclusiva para o curso, mas possam iniciar seus estudos a qualquer momento.

Outro desafio, ligado a essa meta, foi obter o ISBN para cada um dos E-books, para que contasse no currículo dos professores. Essa meta também foi alcançada no ano de 2015.

Permanece, como desafio, a criação de formas eficazes e eficientes de alcançar o público-alvo para este curso e alcançar um número expressivo de alunos para este modelo.

Outra meta que estava pendente, desde 2014, era a **criação da Escola Superior de Saúde**. Em 2015 foi aprovada no Departamento de Ciências da Vida. A Escola sugiu com uma proposta robusta de cursos e atividades, e estará sob a coordenação da professora Heloisa Eickhoff. O portfólio de cursos está em fase de organização e publicização, a logomarca da escola foi aprovada e os materiais de divulgação já estão em fase de elaboração, devendo acontecer o seu lançamento oficial em março de 2016.

Outra atividade que a Unidade de Educação Continuada é responsável é pela formação de professores. Neste ano foram realizados 37 orçamentos e 15 foram efetivados. Esse trabalho está sob a orientação da professora Marisa Nunes Frizzo, que é a pessoa de referência para conversar com as escolas e orientar a definição de temas e professores com a formação adequada para melhor atender a demanda. Também foi o ano em que se estabeleceu uma metodologia de trabalho e organização desta atividade, que tinha muitas formações pendentes por vários motivos, que iam desde a falta de agenda dos professores na escola, até a falta de agenda do professor da Unijuí. Cabe destacar que os orçamentos elaborados e pagos de 2015 foram executados em sua totalidade, não ficando pendências deste ano, o que é o resultado deste esforço para reestruturar a oferta deste serviço às escolas.

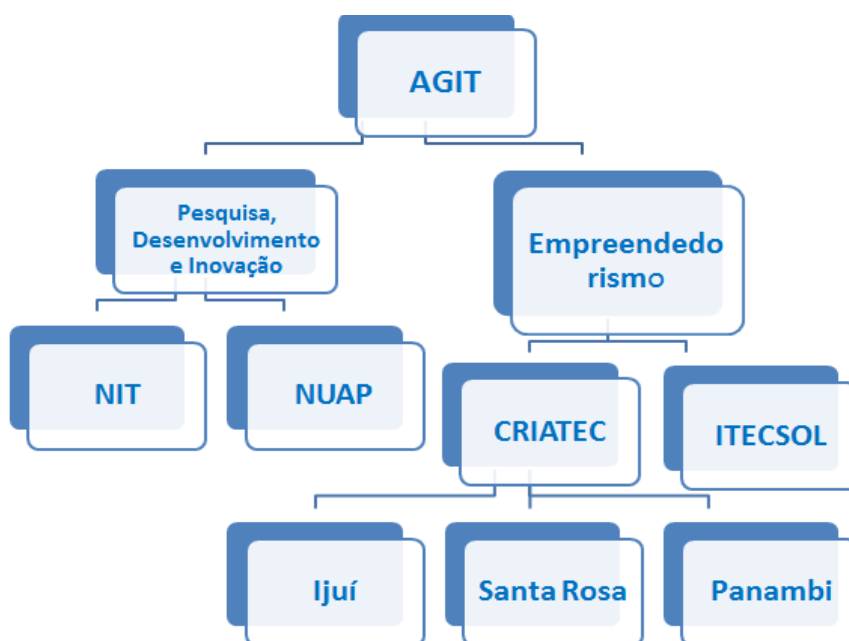
AGÊNCIA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA (AGIT - UNIJUÍ)

Gerente: Luís Juliani

A Agência de Inovação e Tecnologia (AGIT) foi regulamentada pela Resolução nº 19/2014 e criada pela Resolução da Reitoria nº 05, de 31 de julho de 2006, como Órgão Suplementar vinculado à Vice-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão da UNIJUÍ, e incorporada ao Estatuto da UNIJUÍ, com a Resolução CONSU nº 24/2013. É uma instância estratégica institucional que atua como articuladora, facilitadora e integradora dos processos administrativos e jurídicos de inovação e tecnologia desenvolvidos prioritariamente a partir da interação Universidade-Empresa

A AGIT está organizada em dois eixos estratégicos:

- a) O eixo de Pesquisa, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação, do qual fazem parte o Núcleo de Assessoramento a Projetos - NUAP e o Núcleo de Inovação Tecnológica – NIT.
- b) O eixo de Empreendedorismo, do qual fazem parte a Incubadora de Empresas de Inovação Tecnológica – CRIATEC e a Incubadora de Economia Solidária, Desenvolvimento e Tecnologia Social – ITECSOL.



Durante o ano de 2015 foram desenvolvidas diversas atividades com objetivo de realizar a missão da AGIT e atingir as metas propostas para a Unidade.

Quadro 01 - Participação da AGIT/UNIJUÍ em reuniões externas – 2015

Mês	Pauta	Local	Entidades	Eixo AGIT
Fevereiro	Programação FENII 2015	Secretaria de Desenvolvimento Econômico	Prefeitura – ACI – SINDILOJAS - AGIT/UNIJUÍ	Empreendedorismo
Fevereiro e Agosto	Apresentação do Projeto de Pesquisa Cadeia do Peixe	Ajuricaba e Ijuí	AGIT/UNIJUÍ – Prefeitura – EMATER - COPRANA	Pesquisa, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação
Maio	Reestruturação UNIPEIXE			
Julho	Reunião com produtores de Peixe de Ajuricaba			
Fevereiro	Programação da FENII	Gabinete do Prefeito	AGIT/UNIJUÍ - Prefeitura	Empreendedorismo
Fevereiro	Programa Gaúcho de Qualidade e Produtividade PGQP	ACI	Comitê da Qualidade e AGIT/UNIJUÍ	Pesquisa, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação
Março	Atividades Rede Gaúcha de Incubadoras e Parques Tecnológicos RS	ULBRATECH	Universidades associadas à REGINP	Empreendedorismo
Março	Como o comportamento do empreendedorismo pode fazer a diferença	UNIJUÍ	UNIJUÍ	Empreendedorismo
Março	Visita técnica ao TECNOVATES	UNIVATES - Lajeado	Universidades associadas à REGINP	Empreendedorismo
Abril	Planejamento da FENII	Secretaria de desenvolvimento Econômico	Prefeitura Municipal	Empreendedorismo
Abril	Empreendedorismo: a liberdade na prática	UNIJUÍ	UNIJUÍ	Empreendedorismo
Maio	Política para os catadores	Secretaria do Meio Ambiente	Prefeitura Municipal	Ambos
Julho	Reunião-almoço com Secretário de Estado de Desenvolvimento	Panambi	SDECT/RS	Ambos
Agosto	Assembleia consulta popular	Prefeitura Ijuí	COREDE	Ambos
Setembro Outubro Novembro	Preparação da Semana Municipal do Empreendedorismo	Secretaria de Desenvolvimento Econômico de Ijuí	Entidades parcerias da realização da semana no Município	Empreendedorismo
Setembro	Apresentação da Incubadora	Prefeitura de Augusto Pestana	AGIT/UNIJUÍ e Prefeitura de Augusto Pestana	Empreendedorismo

Setembro	Reunião Programa SEBRAETEC	SEBRAE Porto Alegre	SEBRAE	Pesquisa, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação
----------	-------------------------------	------------------------	--------	---

Novembro	Lançamento da semana do empreendedor	Salão Nobre	Entidades envolvidas	Ambos
Novembro	Reunião Rede Gaúcha de Incubadoras e Parques (REGINP)	ULBRATECH - Canoas	Entidades associadas à REGINP	Empreendedorismo
Dezembro	Assembleia anual da REGINP	ULBRATECH - Canoas	Entidades associadas à REGINP	Empreendedorismo

Quadro 02 - Participação da AGIT/UNIJUÍ em Eventos – 2015

Mês	Tema	Local	Entidade promotora	Eixo AGIT
Março	Perspectivas do Cenário Econômico Empresarial no país para 2015	Auditório SESC	Sindilojas	Empreendedorismo
Março	Lançamento FENII 2015	Auditório ACI	Prefeitura de Ijuí – ACI	Empreendedorismo
Abril	I Conferência Libertas Empreendedorismo: a liberdade na prática	<i>Campus Ijuí</i>	Clube Libertas	Empreendedorismo
Maio	Audiência Pública	Câmara de Vereadores Ijuí	Secretaria de Trabalho e Desenvolvimento Social	Empreendedorismo
Junho	Palestra Vendas pela Internet	Auditório SINDILOJAS	Sindilojas	Empreendedorismo
Junho	Palestra Meio Ambiente Total	<i>Campus Ijuí</i>	Secretaria de Meio Ambiente	Empreendedorismo
Julho	Lançamento Simula ENADE	<i>Campus Ijuí</i>	Simula e Aprova	Empreendedorismo
Julho	Audiência Pública	Câmara de Vereadores	Câmara de Vereadores	Ambos
Julho	Desenvolvimento Regional e Instrumentos de Fomento Industrial	Auditório ACI	Prefeitura Ijuí	Empreendedorismo
Julho	Desenvolvimento Profissional	<i>Campus Ijuí</i>	NDRH - UNIJUÍ	Ambos
Julho	Cadeia do Leite	<i>Campus Ijuí</i>	UNIJUÍ	Pesquisa, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação
Setembro	Salão do Conhecimento 2015	<i>Campus Ijuí</i>	VRPGPE/UNIJUÍ	Pesquisa, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação
Setembro	Seminário de Inovação	<i>Campus Ijuí</i>	AGIT – PEIEX - UNIJUÍ	Pesquisa, Desenvolvimento

				Tecnológico e Inovação
Setembro	Dia D CDL	Centro Cultural 25 de Julho	CDL Panambi	Empreendedorismo
Outubro	EXPOIJUÍ	Ijuí	ACI – UET - Município de Ijuí	Empreendedorismo
Outubro	Rodada de Negócios	Câmara de Vereadores	SEBRAE	Empreendedorismo
Outubro	Entrega de prêmios aos associados da COTRIJUÍ	Câmara de Vereadores	COTRIJUÍ	Ambos
Outubro	7º TECNOPÓS	IFET - Panambi	APL Pós-colheita	Empreendedorismo
Novembro	Conexão Noroeste	Santo Ângelo	URI - URINOVA	Empreendedorismo
Novembro	Salão de Inovação e Empreendedorismo	Santa Maria	UFSM	Ambos
Dezembro	Lançamento da Rede Sim	Salão Farroupilha	Prefeitura Municipal	Ambos

QUADRO 3 - Participação da AGIT/UNIJUÍ em cursos de capacitação internos e externos – 2015

Mês	Curso	Local	Promotores	Eixo AGIT
Março	Workshop – Acesso à Lei da Solidariedade	ACI/Ijuí	ONG Parceiros Voluntários e Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social do Estado	Ambos
Março	Palestra com o economista Marcelo Portugal – Cenário Econômico no país para 2015	SESC	SINDILOJA	Ambos
Junho	Captação de Recursos Federais e Elaboração de Projetos - SICONV	SEBRAE	SEBRAE	Ambos
Agosto	Nivelamento e implantação CERNE 1	Florianópolis	ANPROTEC - SEBRAE	Empreendedorismo
Agosto	WOKCRED – Captação de Recursos para Projetos Inovadores	Campus Ijuí	SEBRAE	Ambos
Setembro	4ª Jornada Virtual de Liderança	À distância	rh.com.br	Ambos
Outubro e novembro	Escrita e Organização de Ideias	Campus Ijuí	RH UNIJUÍ	Ambos
Outubro	Seminário ETT PUCRS: um decênio de história na gestão da Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia	Porto Alegre	PUC/RS	Pesquisa, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação

Agosto	Curso Geral de Propriedade Intelectual à Distância – DL 101P BR	À distância	Academia Geral de Propriedade Intelectual à Distância	Pesquisa, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação
--------	---	-------------	---	--

No intuito de concretizar ações para a sustentabilidade universitária, a proteção do conhecimento produzido na universidade, além de responder às demandas, internas e externas, pela contribuição da universidade para a modernização tecnológica aplicável à sociedade, a AGIT/UNIJUÍ realizou atividades gerando resultados positivos em 2015, como o assessoramento às empresas que necessitam de orientações sobre os procedimentos para proteção da propriedade industrial; o acompanhamento dos projetos institucionais desenvolvidos em parcerias com empresas e entidades da região para garantia da propriedade intelectual e a realização de seminários, cursos, oficinas de capacitação na área da propriedade intelectual e de valoração e transferência de tecnologia.

Foram promovidos vários encontros e oficinas entre a AGIT/UNIJUÍ e a comunidade, tendo por objetivo divulgar o NUAP, o NIT e a CRIATEC e capacitar os incubados, conforme descrito no quadro 04.

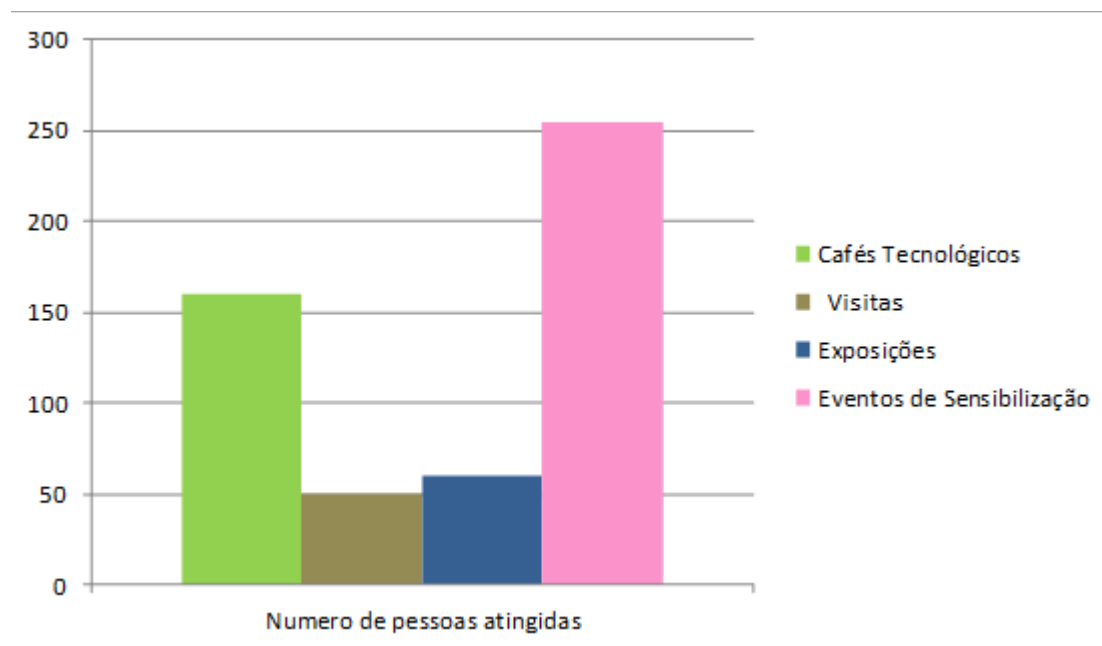
QUADRO 4 – Eventos promovidos pela AGIT/UNIJUÍ 2015

Mês	Tema	Local	Participantes	Eixo AGIT
Fevereiro	Palestra “Vender e Conquistar Clientes”	CRIATEC - Ijuí	09	Empreendedorismo
Março	Café Tecnológico - 7 anos da Incubadora Ijuí	CRIATEC - Ijuí	28	Empreendedorismo
Abril	Palestra “Comunicação Empresarial”	CRIATEC - Ijuí	13	Empreendedorismo
Abril	I Fórum Regional de Economia Solidária	CRIATEC - Ijuí	30	Empreendedorismo
Abril	Café Tecnológico - Lançamento da Empresa Simula ENEM	CRIATEC - Ijuí	18	Empreendedorismo
Abril	Palestra “Conhecendo seu Potencial Empreendedor”	CRIATEC - Ijuí	14	Empreendedorismo
Maio	Café Tecnológico - FENII 2015	CRIATEC - Ijuí	89	Empreendedorismo
Maio	Palestra “Marketing com foco em serviços”	CRIATEC - Ijuí	12	Empreendedorismo
Maio	Oficina “Empreendedorismo e modelo de negócios (Canvas)”	CRIATEC - Ijuí	08	Empreendedorismo
Maio	Oficina “Elaborando um Plano de Negócios”	CRIATEC - Ijuí	10	Empreendedorismo
Junho	Café Tecnológico	CRIATEC - Santa Rosa	46	Empreendedorismo
Junho	Oficina Criatividade e Inovação	CRIATEC - Ijuí	10	Empreendedorismo

Julho	Oficina Aspectos Legais e Tributários	CRIATEC - Panambi	09	Empreendedorismo
Setembro	Oficina Elaborando um Plano de Negócios	CRIATEC - Panambi	20	Empreendedorismo
Setembro	Oficina sobre Propriedade Intelectual - Salão do Conhecimento	Campus Ijuí	35	Pesquisa, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação
Setembro a Novembro	Olímpiada Empreendedora	CRIATEC - Ijuí	45	Empreendedorismo
Novembro	Café Tecnológico	CRIATEC - Panambi	21	Empreendedorismo

Novembro	Café Tecnológico	CRIATEC - Ijuí	26	Empreendedorismo
Novembro	Seminário de Inovação	Campus Ijuí	62	Pesquisa, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação
Novembro	II Fórum Regional de Economia Solidária – palestra sobre potencialidades e limites dos empreendimentos solidários	Auditório do DCEEng – Campus Ijuí	73	Empreendedorismo
Outubro	Curso ISO 17025:2005/2006 – Requisitos Gerais para a Competência de Laboratórios	DEAg/ UNIJUÍ	12	Pesquisa, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação

GRÁFICO 1 – Número de pessoas alcançadas com iniciativas da CRIATEC



QUADRO 5 – Visitas técnicas recebidas na Incubadora

Mês	Entidade	Turma - Disciplina	Número de	Eixo AGIT
-----	----------	--------------------	-----------	-----------

			participantes	
Março	UNIJUÍ	Inovação e Tecnologia	35	Empreendedorismo
Março	FAHOR	Gestores e autoridades públicas do Município de Horizontina	13	Empreendedorismo
Abril	UNIJUÍ	Gestão de Negócios	30	Empreendedorismo
Maiο	IFET Santo Augusto	Técnico em Eletrônica	19	Empreendedorismo
Novembro	Mestrado Unijuí	Mestrado em Desenvolvimento	12	Empreendedorismo
Dezembro	Mulheres empreendedoras	Grupo de Mulheres de Panambi	220	Empreendedorismo

Com relação ao programa de incubação de empresas de inovação tecnológica, é previsto a realização de editais de pré-incubação e de incubação. No quadro 06, observa-se os editais publicados e o número de inscritos em cada processo.

QUADRO 6 – Editais de Pré-incubação e Incubação 2015

Edital de Incubação Período I	Número de Ideias de Negócios inscritas	Planos de Negócios entregues	Número de Planos de Negócios aprovados para incubação	Campus
Nº 01/2015 15/06 a 14/08/2015	16	05	03	Ijuí
Nº 03/2015 26/10 a 13/11/2015	06	03	Banca em março 2016	Santa Rosa
Nº 04/2015 22/12 a 14/03/2016	03	03	Banca em março 2016	Panambi
Setembro a novembro	11 Equipes Olímpica	3 projetos vencedores	1 empresa incubada	Ijuí

Para atender aos propósitos da Incubadora foram desenvolvidas consultorias para as empresas incubadas e para a própria Incubadora. No quadro 07 estão relacionadas as atividades de consultorias desenvolvidas durante o ano.

QUADRO 7 – Consultorias e outras atividades

Tipo	Empresas	Horas	Finalidade
Consultoria para futuros empreendedores	07	70 horas	Elaboração de Plano de Negócios para Incubação
Consultoria para planejamento nos 05 eixos de desenvolvimento do negócio	12	264 horas	Elaboração do Planejamento nos eixos Empreendedor – Tecnologia – Mercado - Finanças e Gestão
Consultoria em finanças	04	10 horas	Formação do preço de venda e alíquotas de impostos
Consultoria em propriedade Intelectual	12	90 horas	Pesquisa e orientação sobre registro de marca e proteção de Software
Consultoria Tecnológica	12	90 horas	Elaboração do plano Tecnológico

Em 2015 o Núcleo de Inovação Tecnológica realizou consultorias tecnológicas a acadêmicos, professores, empresas pré-incubadas e incubadas, visando esclarecer e qualificar os encaminhamentos necessários para registros de propriedade intelectual e industrial junto ao Instituto Nacional da Propriedade Industrial. Também foram elaboradas minutas de contratos e termos aditivos e concedidas consultorias jurídicas, visando auxiliar o Núcleo de Assessoramento a Projetos – NUAP, na manutenção e execução de Projetos de Pesquisa. À Vice-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão o NIT prestou serviço de análise do potencial de inovação de projetos de pesquisa que concorreram a tempo institucional de pesquisa e a bolsas de iniciação tecnológica.

O Núcleo de Assessoramento a Projetos manteve o fomento à captação de recursos externos auxiliando os professores na qualificação técnica de projetos para submissão a editais e chamadas públicas. Ainda que as oportunidades de captação tenham diminuído consideravelmente no ano de 2015, ao todo foram 24 projetos submetidos a órgãos externos de financiamento. No entanto, apenas onze obtiveram aprovação com concessão de recursos. Esse número aumenta para 30 ao considerar projetos classificados abaixo da linha de corte para concessão. Destaca-se, ainda, o cancelamento de dois editais com projetos institucionais inscritos.

GRÁFICO 2 – Número de projetos, por tipo, encaminhados para órgãos externos de financiamento.

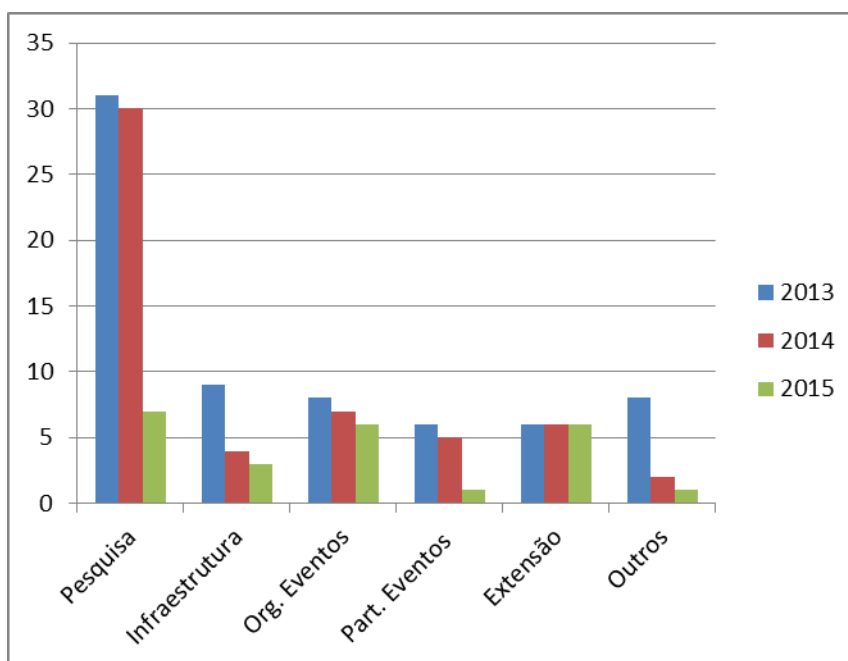
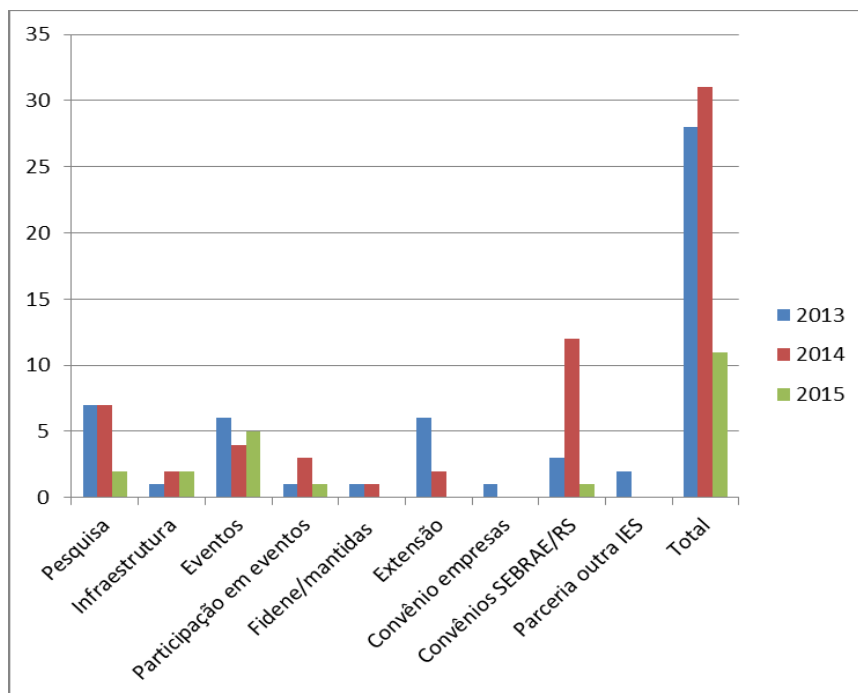
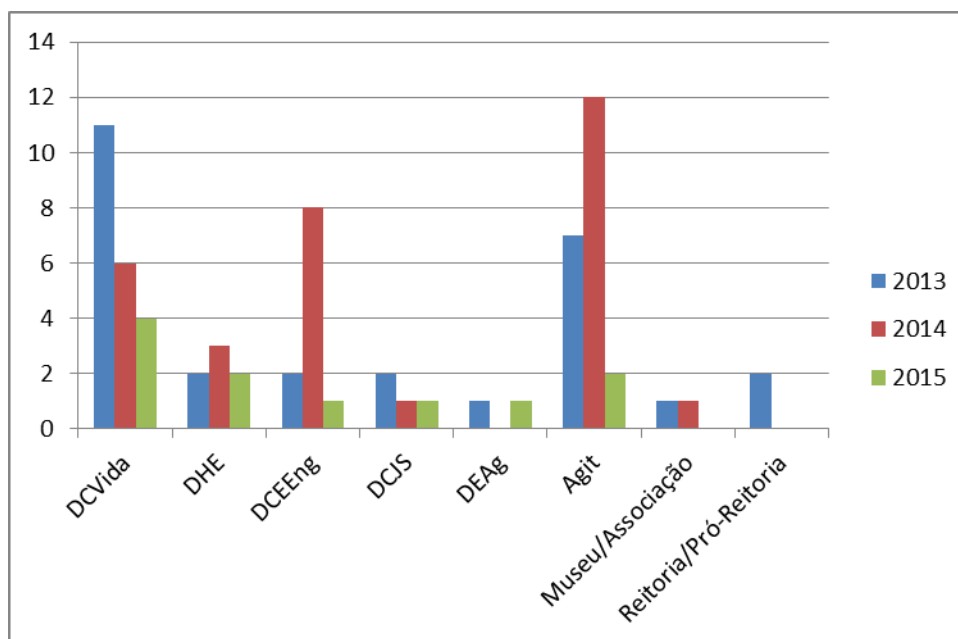


GRÁFICO 3 – Número de projetos, por tipo, aprovados por órgãos externos de financiamento.



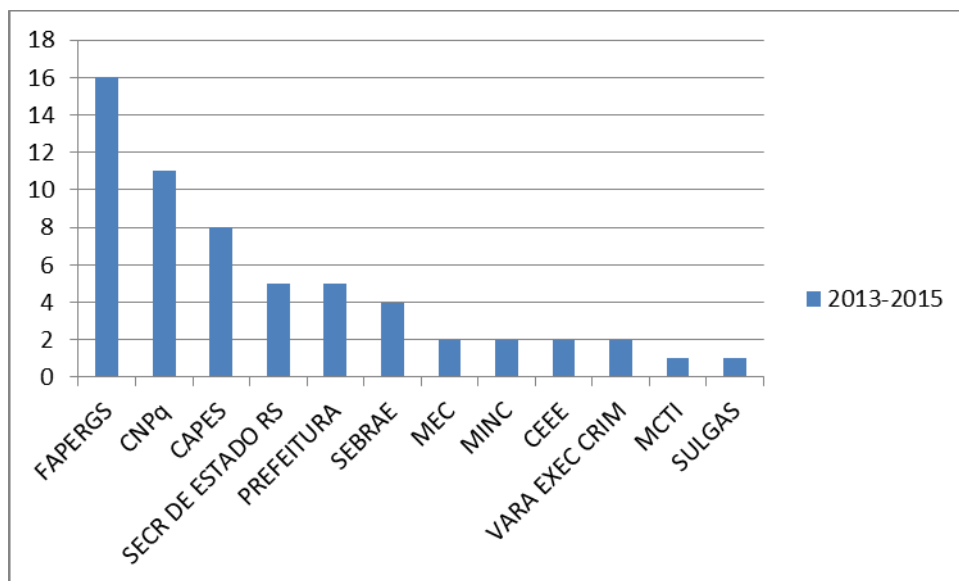
A análise da origem dos projetos tramitados no Núcleo de Assessoramento a Projetos, aprovados e com captação de recursos, indica para a necessidade de maior estímulo para alguns departamentos, ainda que alguns projetos com financiamento direto ao pesquisador não estejam computados no gráfico.

GRÁFICO 4 – Número de projetos aprovados por setor



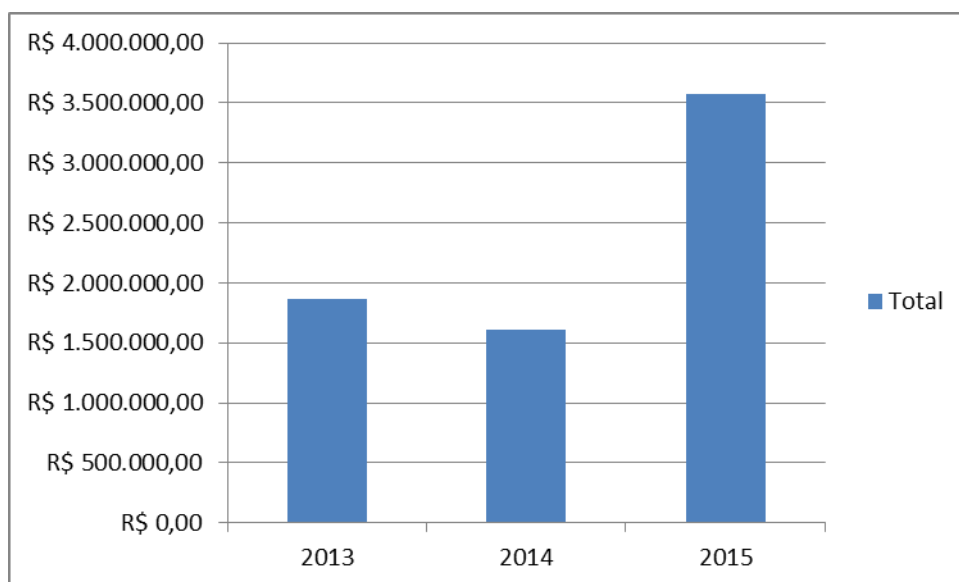
O gráfico abaixo apresenta a relação dos órgãos de fomento que financiaram projetos institucionais nos últimos 3 anos, com destaque para a FAPERGS.

GRÁFICO 5 – Número de projetos aprovados por fonte nos últimos três anos (2013-2015)



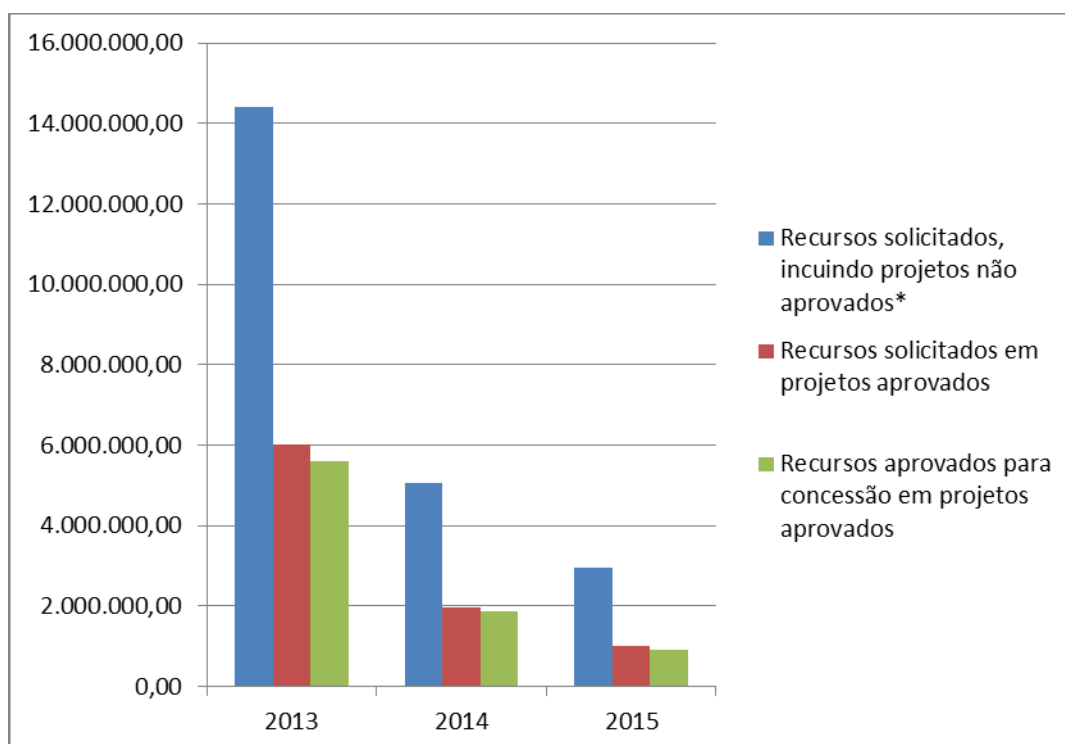
No gráfico seguinte verifica-se uma expressiva evolução da captação de recursos nos últimos três anos. No entanto, o expressivo volume captado no ano de 2015 refere-se a projetos de grande vulto, aprovados nos anos anteriores (2013 e 2014), sendo os principais financiadores a CEEE, a SDECT/RS e o MCTI.

GRÁFICO 6 – Volume de recursos captados no ano, independente do ano de aprovação do projeto.



O Gráfico 7 explicita que o índice de sucesso das propostas apresentadas para obtenção de financiamento externo fica, na série histórica, em torno de 30%.

GRÁFICO 7 - Volume de recursos solicitados X aprovados para concessão, independente do ano de captação.



O acompanhamento da execução financeira de projetos atendendo as normas dos respectivos órgãos financiadores e o auxílio para a preparação da prestação de contas também foram atividades demandadas ao Núcleo e desenvolvidas com rigor.

Os indicadores propostos em 2015 para a AGIT, no Plano de Desenvolvimento Institucional, e a sua efetivação podem ser visualizados no quadro abaixo.

QUADRO 8: Indicadores e resultado acumulado de 2015.

Indicadores	Acumulado anual	
	Previsto	Realizado
Número de projetos aprovados com recursos externos	20	11
Volume de recursos externos aprovados no ano	1.861.000,00	906.984,80
Volume de recursos externos captados via projetos	2.041.000,00	3.570.464,25
Número de ticket líquido médio gasto com custeio da Unidade	0	55,8
Percentual de pré-incubados convertidos em empresa no ano	30%	30%
Número de empresas incubadas na CRIATEC	20	18
Número de novas empresas incubadas na CRIATEC no ano*	7	3
Percentual de sobrevivência da empresa após a incubação	90	99
Faturamento global das incubadas	630.000,00	584.652,66
Número de empregos mantidos pelas incubadas	30	42
Número de projetos solidários atendidos	4	4
Número de Propriedade Intelectual depositada junto aos órgãos competentes**	2	1
Número de Contratos de Transferência de Tecnologia	2	0
Percentual de satisfação nos atendimentos	90	88

* Foram abertos dois editais em 2015 para a incubação de mais duas empresas para as Incubadoras de Santa Rosa e de Panambi.

** Pedido de registro de software.

ASSESSORIA JURÍDICA E DE LEGISLAÇÃO E NORMAS

Coordenador: Lauro Antônio Pasche

A Assessoria Jurídica e de Legislação e Normas é um órgão suplementar, adscrito à Presidência da FIDENE e à Reitoria da UNIJUÍ.

Tem como atribuições assessorar todos os setores da Instituição em assuntos de natureza jurídica; fazer a interpretação de legislação a ser seguida em suas áreas de atuação; elaborar estudos, emitir pareceres e preparar informações; assistir a Direção da Instituição no controle interno da legalidade administrativa dos atos praticados ou já efetivados, e daqueles oriundos de órgão ou colegiado interno; elaborar e examinar textos de edital, contratos, convênios ou instrumentos congêneres a serem celebrados; examinar ordens e sentenças judiciais e acompanhar seu exato cumprimento.

As atividades desenvolvidas pela Assessoria Jurídica e de Legislação e Normas podem ser divididas em dois blocos.

Num primeiro bloco são elencadas as atividades desenvolvidas na parte jurídica em geral, que são as seguintes: assessoria jurídica preventiva; elaboração e análise de contratos e distratos, editais, convênios, pareceres, resoluções, portarias e outros atos normativos; acompanhamento de processos judiciais e extrajudiciais; encaminhamento e acompanhamento na tramitação de processos e documentos de professores-visitantes estrangeiros; assessoria e orientação jurídica aos diversos setores da instituição, tais como: Secretaria Acadêmica, Coordenadoria de Recursos Humanos, Coordenadoria Financeira, Coordenadora Patrimonial e Departamentos Universitários; Reitoria e mantidas da FIDENE.

Num segundo bloco são elencadas as atividades desenvolvidas, mais especificamente, na área educacional de Legislação e Normas, quais sejam: análise, do ponto de vista legal e jurídico, dos seguintes processos: projetos de criação e implantação de Cursos de Graduação, de Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* e *Stricto Sensu*; modificações nas propostas de cursos, quanto a currículo, semestralização, sistema de pré-requisitos, etc.; elaboração e análise de Regimentos de Trabalho de Conclusão de Curso e/ou Estágios dos diversos cursos; elaboração de pareceres, portarias, resoluções, despachos, em nível da Reitoria e Conselhos Superiores; assessoria na área da legislação educacional à Reitoria, aos diversos Departamentos da Universidade, bem como aos setores, com ênfase à Secretaria Acadêmica e ao Centro de Educação Básica Francisco de Assis - EFA.

1. Principais Atividades Desenvolvidas na Assessoria Jurídica e de Legislação e Normas

- a) prestou assessoria jurídica e preventiva;
- b) representou e acompanhou os processos em juízo ou fora dele;
- c) assessorou a Reitoria e a Presidência, bem como os demais setores da Instituição e as mantidas da FIDENE, na resolução de assuntos da área jurídica;
- d) elaborou estudos e emitiu pareceres e pronunciamentos, bem como, prestou informações e orientação oral;
- e) elaborou e examinou editais, contratos, distratos e convênios;
- f) elaborou resoluções, portarias e demais documentos legais relacionados à Instituição;
- g) pesquisou e estudou na legislação, na jurisprudência e na doutrina jurídica, para fundamentar análise, conferência e instrução de processos;

Reunião de Reitores, Pró-Reitores de Administração e Assessores Jurídicos	O	1	COMUNG Lajeado/RS	-	4 horas
Reunião de Reitores, Pró-Reitores de Administração e Assessores Jurídicos	O	1	COMUNG Lajeado/RS	-	4 horas
Reunião de Reitores, Pró-Reitores de Administração e Assessores Jurídicos	O	1	COMUNG Lajeado/RS	-	4 horas
Reunião de Reitores, Pró-Reitores de Administração e Assessores Jurídicos	O	1	COMUNG Lajeado/RS	-	4 horas
Reunião de Reitores, Pró-Reitores de Administração e Assessores Jurídicos	O	1	COMUNG Lajeado/RS	-	4 horas
Reunião de Reitores, Pró-Reitores de Administração e Assessores Jurídicos	O	1	COMUNG Lajeado/RS	-	4 horas
Reunião de Reitores, Pró-Reitores de Administração e Assessores Jurídicos	O	1	COMUNG Lajeado/RS	-	4 horas
Reunião de Reitores, Pró-Reitores de Administração e Assessores Jurídicos	O	1	COMUNG Lajeado/RS	-	4 horas
Reunião de Reitores, Pró-Reitores de Administração e Assessores Jurídicos	O	1	COMUNG Lajeado/RS	-	4 horas
Reunião com entidades sindicais	O	1	Sinpro e Feteesul - Porto Alegre/RS	-	4 horas
Reunião técnica de acesso a longo prazo e transparência ativa de documentos arquivísticos autênticos	O	1	MADP - Ijuí/RS	-	9 horas

S - Seminário C - Curso T - Treinamento O - Outros

NÚCLEO DE COBRANÇAS: vinculado à Assessoria Jurídica e de Legislação e Normas a partir de abril de 2008, tem como principais atribuições: efetivar a cobrança administrativa (escrita) de débitos relativos a mensalidades escolares de alunos ativos e inativos de cursos de graduação, pós-graduação, EFA e Cursos Técnicos, contratos de confissão de dívidas, acordos judiciais, fundo rotativo, MPE, notas fiscais, contratos de aluguéis e de prestação de serviço.

As atividades do Núcleo de Cobranças podem ser resumidas em: análise da conta corrente, contratos e históricos dos alunos, elaboração das notificações, envio das mesmas e controle do retorno, registro dos devedores no SPC e/ou SERASA, baixa dos registros junto ao SPC/SERASA, controle dos cadastros de negativação, organização de material e encaminhamento de débitos para cobrança judicial, negociação direta com os devedores pessoalmente, por telefone e e-mail, suporte aos colegas das CAAs dos outros *Campi* nas negociações de débitos em cobrança, confecção de contratos de confissão de dívidas.

No ano de 2014 houve reformulação do quadro funcional do Núcleo de Cobranças, passando a contar com apenas 04 colaboradores na cobrança administrativa, tendo sido transferidos 02 colaboradores para laborar diretamente com cobranças judiciais, permanecendo estes no ambiente do Núcleo de Cobranças. No ano de 2015 foi ampliada a equipe de técnicos que laboram diretamente com as cobranças judiciais, de dois para três, contando, no final de 2015, o setor, com 08 colaboradores.

Cobranças específicas empreendidas em 2015 referente a exercícios do ano e anteriores:

- a) **Pós-Graduação *Lato e Stricto Sensu*** – aproximadamente 167 devedores cobrados (valor nominal de R\$ 600.685,65). Valor nominal efetivamente recuperado: R\$ 428.014,99 (145 alunos). 68 alunos e/ou fiadores registrados no SPC. 10 ajuizamentos de cobrança.
- b) **Fundo Rotativo** – efetuada cobrança de 205 devedores e fiadores (valor nominal de R\$ 1.100.968,89). Valor nominal efetivamente recuperado: R\$ 493.252,54 (92 alunos). 52 registros no SPC. 12 ajuizamentos de cobrança.
- c) **Graduação** - aproximadamente 972 devedores cobrados (valor nominal de R\$ 2.533.807,83). Valor nominal efetivamente recuperado: R\$ 1.208.417,71 (455 alunos). 641 alunos e/ou fiadores registrados no SPC. 232 ajuizamentos de cobrança.
- d) **M.P.E.** – aproximadamente 289 devedores cobrados (valor nominal de R\$ 590.203,43). Valor nominal efetivamente recuperado: R\$ 128.339,91 (124 alunos). 41 alunos e/ou fiadores registrados no SPC. 14 ajuizamentos de cobrança.
- e) **Contratos de Renegociação e Acordos Judiciais:** aproximadamente 405 devedores cobrados (valor nominal de R\$ 1.446.197,72). Valor nominal efetivamente recuperado: R\$ 1.020.933,10 (305 alunos). 276 alunos e/ou fiadores registrados no SPC. 101 ajuizamentos de cobrança.
- f) **Curso Técnico em Enfermagem e Qualificação/EFA:** aproximadamente 10 devedores cobrados (valor nominal de R\$ 24.250,65). Valor nominal efetivamente recuperado: R\$ 7.286,1 (09 alunos). 04 alunos e/ou fiadores registrados no SPC.
- g) **EFA (ensino fundamental e médio):** aproximadamente 113 devedores cobrados (valor nominal de R\$ 308.350,29). Valor nominal efetivamente recuperado: R\$ 140.737,51 (73 alunos). 05 alunos e/ou fiadores registrados no SPC.
- h) **Serviços (Rádio, ASC, etc.):** aproximadamente 158 devedores cobrados (valor nominal de R\$ 60.592,71).

Coordenadoria de Informática – COINF

Gerente: Dionei Fábio Buske

Núcleo de Suporte ao Usuário: Marlo Jorge da Costa

Núcleo de Redes e Banco de Dados: Maiquel Jerson Franco Fridhein

Núcleo de Desenvolvimento de Sistemas: Lucas Gerhardt

O ano de 2015 foi um ano com grandes desafios, alguns deles foram vencidos e outros devem ser superados nos próximos anos. Foi um ano com ocorrência de vários sinistros que geraram danos na estrutura da Instituição, mas que foram repostos a fim de manter o pleno funcionamento e segurança dos dados da Instituição.

Na infraestrutura de rede foram substituídos switches de rede, visando aumentar a velocidade de acesso à rede cabeada em prédios que ainda estavam com equipamentos antigos. Foram adquiridos 56 computadores novos, com criação de 1 laboratório novo de 30 máquinas na Sala L5/6, do *Campus* Ijuí, e 26 instalados em setores administrativos que estavam com equipamentos muito defasados.

No ano de 2015, o Núcleo de Desenvolvimento de Sistemas desenvolveu uma série de projetos, entre eles: Estudo de nova tecnologia para modernização do Sistema de Informações da Universidade; desenvolvido o módulo e informações para o SPED contábil; reescrita e reformulação da rematrícula WEB; desenvolvimento do novo sistema para elaboração e revisão de PPC dos Cursos, entre outros projetos

Abaixo segue a descrição mais detalhada das diversas atividades que foram desenvolvidas no ano de 2015, pelos Núcleos desta Coordenadoria.

NDS - NÚCLEO DE DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS

Dando continuidade ao projeto de modernização do Sistema de Informações da FIDENE, o ano de 2015 foi intenso e desafiador para o Núcleo de Desenvolvimento de Sistemas.

O estudo de novas tecnologias, iniciado no terceiro trimestre de 2014, consolidou-se agora na base estrutural para a atualização e desenvolvimento de módulos do sistema utilizando serviços REST. Por tratar-se de tecnologia nova e totalmente independente da atual plataforma, abre caminho para novos recursos até então inatingíveis. Tal tecnologia foi utilizada neste ano para atender diversas demandas, alcançando animadores índices de desempenho e confiabilidade.

As demandas diárias de manutenção, que representam a maior parte do tempo de trabalho do setor foram alvo de trabalho intenso neste ano. Com o objetivo claro de possibilitar maior autonomia aos setores, de aliviar a carga de demanda técnica e agilizar as atividades do dia a dia institucional, o NDS tem se preocupado em avaliar ações de desenvolvimento de novos aplicativos, melhoria nos já existentes, bem como reavaliação de processos que possam evitar a necessidade de intervenção técnica nas atividades da instituição. Neste sentido, foi possível perceber como resultado a redução de aproximadamente 20% na quantidade de chamados abertos ao NDS, totalizando 1.852 chamados em 2015, contra 2.285 chamados em 2014.

Outra grande preocupação do setor neste ano foi o atendimento das demandas definidas como prioritárias, sendo que destas, apenas uma não foi concluída dentro do prazo por tratar-se de um projeto totalmente remodelado.

Dentre as principais atividades do NDS durante o ano de 2015, pode-se destacar:

- Desenvolvimento do novo site da Rádio Unijuí FM, concluído em fevereiro.
- Reelaboração do site da Editora, concluído em abril.
- Apoio na efetivação da oferta do curso de MBA em Marketing na modalidade EaD - Fluxo Contínuo, concluído em abril.
- Desenvolvimento do módulo de geração das informações para o SPED Contábil, concluído em maio.
- Implantação do novo Módulo de Gerenciamento de Provas, utilizada neste ano para controlar a aplicação das provas dos alunos EaD, concluída em junho.
- Implementação do Módulo de Tramitações do SIE na WEB, utilizando tecnologia REST, o que possibilitou o desenvolvimento de outros módulos como o Monitoramento de Risco de Evasão, PPC, Rematrículas Web e Módulos de Projetos, concluído em julho.
- Implantação do Módulo inicial do Programa de Monitoramento de Alunos com Risco de Evasão, concluído em setembro.
- Ajustes no cálculo de Depreciação de Bens Patrimoniais, concluído em setembro.
- Homologação dos ajustes nas regras de trancamento da nova modalidade de pagamento dos alunos EaD, concluído em setembro.
- Reescrita e implantação do sistema de Rematrículas WEB, com novo layout, novas funcionalidades e tramitação via web das análises de justificativas para cursar menos de 12 créditos, concluído em outubro.
- Implementadas as regras de contabilização das baixas de Bens Patrimoniais, concluído em outubro.
- Desenvolvimento de Relatórios Contábeis: Balancete mensal e Demonstração do superávit do Exercício, sob demanda da Controladoria, concluídos em novembro.
- SGL - Ajustes na importação de ligações telefônicas, considerando as novas contas da VIVO e as novas Centrais Telefônicas, concluído em dezembro.
- Reconfiguração da exibição da Agenda do Usuário, no Unijuí Virtual, contemplando as diversas atividades do usuário de acordo com seus vínculos na instituição.
- Estudo e Projeto de novo Gerenciador de Conteúdos (CMS) para substituição do Joomla, concluído em dezembro, com implementação prevista para fevereiro de 2016 e que servirá como base para o novo portal público institucional.
- Reescrita das aplicações Web do módulo de Projetos, sob demanda da VRPGPE, para atender ao novo Fluxo de Tramitações para projetos de Pesquisa e de Extensão, concluído em dezembro, com validação e implantação previstas para fevereiro de 2016.
- Ajustes para aliviar a carga de processamento do servidor na divulgação do Vestibular, como demanda técnica antiga, concluída em dezembro, que resultou no projeto de reestruturação da página do vestibular, com entrega prevista para maio de 2016.
- Continuidade da total reconstrução do sistema de PPC via web, desligado do Asten Processo e integrado ao SIE, com conclusão prevista para fevereiro de 2016.
- Modernização do processo de inventário patrimonial, com a criação de aplicativo para smartphone e novos aplicativos SIE, concluído em dezembro, com implantação definida para fevereiro de 2016.

NRBD - NÚCLEO DE REDES E BANCO DE DADOS

Seguem abaixo os detalhes das atividades mensais realizadas pelo Núcleo de Redes e Banco de Dados, durante o ano de 2015.

- Janeiro 2015:
 - Remoção das Fibras antigas que interligavam os Prédios A, B, C, D, E, F, G, H, J e L.
- Fevereiro 2015:
 - Concretização da nova estrutura de Fibras óticas no *campus* (Passagem na nova pavimentação para ônibus, reparos Hospital Veterinário, Prédio Botânica).
- Março 2015:
 - Recuperação de Discos do Storage e implementação de um novo disco para SPARE GLOBAL. (Antes havia um disco e agora têm dois de espera);
 - Compra de um Novo Nobreak para a sala de Servidores;
 - Ativação e testes de Bloqueios referentes ao WhatsApp;
 - Ativação de mais escopos de DHCP para a rede de Ijuí, possibilitando assim um tempo maior de concessão de endereçamentos;
 - Troca do Disco da base de dados dos e-mails dos Alunos;
 - Desligamentos de Emergência da sala de servidores;
 - Instalação de Nobreak Provisório em Santa Rosa;
 - Início da montagem da rede da UNICASA;
 - Substituição de Switch em Santa Rosa;
 - Reparos no Sistema Operacional do servidor de Três Passos devido a frequentes quedas de energia ocorridas no Prédio;
 - Início dos Testes com o novo link de dados 100 Mbps (Compuline).
- Abril 2015:
 - Alocação de espaço no servidor WWW;
 - Migração de local na base de dados dos e-mails pessoais M-Z;
 - Instalação definitiva do Nobreak de Santa Rosa;
 - Realocação de switch nos Setores/Departamentos;
 - Ativação do link de 100 Mbps com a empresa BRDigital, ligado ao POP-RS da Rede Nacional de Pesquisa;
 - Encaminhamento da Rede Wireless Ijuí, para o novo link;
 - Instalação definitiva do novo Nobreak para a Sala de Servidores;
 - Início de testes referentes a balanceamento de carga entre os links;

- Testes para implementação do sistema OCS (Sistema Eletrônico de Administração de conferências).
- Maio 2015:
 - Ajuste no sincronismo entre servidores de Ijuí e Três Passos - Problema ocorrido pelas frequentes quedas de energia;
 - Passagem de fibra no novo Auditório do DCEEng;
 - Participação em Evento do ForTI;
 - Falha em disco do Servidor Virtual "Kilo";
 - Recuperação de máquina Sieweb;
 - Recuperação de máquina Delta;
 - Planejamento de Servidores, visando melhorar a segurança da Infra e garantir melhor atendimento dos serviços prestados;
 - Passagem de fibra entre o DCEEng (Laboratório LCD) e o novo auditório do DCEEng. Realizada a conectorização interna dos pontos, instalação de APs e Configuração de equipamentos;
 - Capacitação de Excel para os técnicos-administrativos e de apoio.
- Junho 2015:
 - Virtualização do servidor mail3;
 - Realocação de espaço para backup de máquinas virtuais;
 - Testes para verificar a possibilidade de ampliação do tamanho dos arquivos gravados no portal;
 - Criação de um outro servidor do ASTEN processos; Ambiente para testes;
 - Preparação de Três servidores para Virtualização;
 - Ampliação do Link para Editora, passou de 100 Mbps para 1 Gbps;
 - Instalação de um novo servidor para Terminais.
- Julho 2015:
 - Migração do servidor OSCAR;
 - Migração do servidor JULIETE;
 - Mudança de estrutura para a AGIT;
 - Implementação da nova rede Wi-Fi para Santa Rosa;
 - Implementação da nova rede Wi-Fi para a Casa do Estudante;
 - Criação de um novo servidor WWWDEV devido a erros de disco e perda de dados;
 - Criação de um novo servidor de BACKUPIJ3 devido a erros de disco e perda de dados;
 - Instalado novo serviço REST no SieWeb;
 - Reestruturação da secretaria do DCEEng;
 - Reestruturação da sala das secretarias da Reitoria.
- Agosto 2015:

- Problemas com energia;
 - Implementação da Rede Wi-fi para o IRDeR;
 - Migração do servidor WWW4;
 - Migração do Servidor IMPSERV;
 - Migração do Servidor BIBLIODIGITAL;
 - Migração do Servidor TS2;
 - Migração do Servidor WWW2;
 - Migração do Servidor GOLFE;
 - Elaboração do novo plano de numeração telefônica;
 - Início dos testes de implementação do novo Firewall;
 - Substituição do Roteador de Borda BRDigital.
- Setembro 2015:
- Troca do Servidor Firewall por um novo Hardware;
 - Readequação de equipamentos de rede por motivo de Raio;
 - Levantamento dos ramais para troca da central telefônica em Ijuí;
 - Reestruturação da sala de bolsistas do DACEC;
 - Implementação de bloqueio de gravação de arquivos específicos no drive L;
 - Ampliação da cota de armazenamento de 2 para 4 GB na unidade L;
 - Conclusão da configuração do serviço de relatório FLEXMASTER.
- Outubro 2015:
- Implementação de Link de Internet na ExpoIjuí;
 - Mudança no roteamento dos Links de dados BRDigital e Southech;
 - Substituição da Central Telefônica de Ijuí;
 - Configuração de 340 aparelhos para serem distribuídos no *campus* Ijuí;
 - Instalação de 2 APS da Ruckus no Salão de Atos;
 - Organização da distribuição de ramais e controle na distribuição de aparelhos;
 - Instalação do novo servidor de filtro de e-mail MAILGW;
 - Incorporação dos serviços de suporte a nova central telefônica;
 - Instalação dos novos switches que vieram de sinistro.
- Novembro 2015:
- Instalação de aparelhos telefônicos em Ijuí;
 - Implementação da nova Central IP em Santa Rosa;
 - Configuração dos Ramais telefônicos para o *campus* Santa Rosa;
 - Ajuste da Antena do Escritório Modelo SR;
 - Instalação de nova Antena para a UNIR com integração ao novo sistema de telefonia IP;

- Troca de Switches com problema devido ao Raio;
 - Criação de Servidores para novos testes da WEB;
 - Recuperação de 9 APs Enterasys que estavam queimados.
- Dezembro 2015:
- Trocas de equipamentos de Rede (Switch) por motivo de queima;
 - Substituição de APs queimados por Raio;
 - Ajustes na nova central Telefônica (Ligações mudas e voz picotando);
 - Criação de novo ambiente para hospedagem do site e domínio do COMUNG;
 - Nobreaks queimados por motivo de Raio (Prédio K e DCJS);
 - Migração definitiva do Servidor MAILGW.

Atividades rotineiras: manutenção e realocação de equipamentos de rede como switches, pontos de acesso a rede sem fio e roteadores; manutenção de pontos de rede e cabeamento estruturado; e manutenção e suporte de servidores e serviços de rede, dentre os quais:

- Antivírus corporativo
- Armazenamento de arquivos
- Backup
- Bancos de dados
- Contas de usuários e computadores
- Controle e otimização de acesso à internet
- DHCP
- DNS interno e externo
- E-mail administrativo
- E-mail AIPD
- E-mail alunos
- Firewall de borda
- Gateway de e-mail
- Licenciamento de software
- Listas de distribuição de e-mail
- Monitoramento de rede
- Serviço de atualizações de software Microsoft
- Serviço de impressão
- Servidores de aplicação SIE
- Servidores de terminais
- Servidores web
- Storage central

NSU - NÚCLEO DE SUPORTE AO USUÁRIO

Serviços realizados na área de suporte à microinformática. Em 2015, o NSU realizou as seguintes atividades:

- Instalação da estrutura para matrículas nos *campi* Ijuí, Santa Rosa, Panambi e Três Passos para as matrículas de Vestibulandos e rematrículas do primeiro e segundo semestres;
- Participação no Profissional do Futuro com a realização da instalação de computadores para o evento;
- Instalação da estrutura de informática na casa da UNIJUÍ no Parque de Exposições;
- Substituição de 56 computadores, sendo 30 no novo laboratório de informática na sala L5/6, do *Campus* Ijuí, e 26 em setores administrativos no decorrer do ano;
- Descarte de equipamentos de informática sucateados, conforme definição junto ao setor de Meio Ambiente da Instituição;
- Montagem de estrutura para eventos realizados pelos departamentos, como semanas acadêmicas e seminários externos;
- Remoção dos cabos telefônicos que interligavam os Prédios A, C e K;
- Revisão dos Laboratórios de Informática para a volta as aulas;
- Manutenção preventiva nos setores/departamentos (DCJS, DACEC, DCEEng, EaD, MUSEU, EDITORA, EFA, DCVida, DEAg, DHE, Coordenadoria Financeira, Controladoria e RH);
- Instalação de nova central telefônica no *Campus* Panambi no mês de junho de 2015;
- Instalação da Nova Central Telefônica no *Campus* Ijuí, no mês de novembro, com a troca de tecnologia e instalação de mais de 300 novos aparelhos, com estrutura elétrica e lógica para atender a demanda;
- Instalação da Nova Central telefônica no *Campus* Santa Rosa, com mais de 60 novos ramais instalados, interligando com a Central de Ijuí e de Panambi, de forma transparente, auxiliando na comunicação entre todas as unidades da Universidade;
- Controle via sistema de ligações particulares, por senha e a serviço individualmente e por unidades;
- Controle mensal de contas telefônicas das operadoras Oi, Claro e VIVO;
- Recebimento e conferência de extratos referentes a contas telefônicas das operadoras;
- Encaminhamentos das faturas de telefonia para pagamento;
- Controle e emissão das contas de celulares, particulares e institucionais;
- Controle das senhas telefônicas;
- Digitação e emissão dos débitos de ligações particulares e celulares;
- Atualização da lista de ramais;
- Emissão de contratos dos celulares;
- Manutenção dos planos dos celulares;
- Manutenção e programação das centrais telefônicas da Instituição.

Total de chamados realizados e registrados via SIE no ano de 2015, com base no relatório SIE 02.01.99.04:

- Help Desk (Chamados de atendimento rápido – por telefone) – 1.623 Chamados;
- NSU/NRBD (Chamados de Suporte de microinformática e infraestrutura) – 2.501 Chamados;
- ADMSIE (Ajustes de acesso aos sistemas e atualizações do SIE) – 2.021 Chamados.

COORDENADORIA PATRIMONIAL E DE SERVIÇOS – CPS

Gerente: Jéferson Maturana Dalla Rosa

Chefe do Núcleo de Controle Patrimonial: Luciano A. Metztorf

Chefe do Núcleo de Engenharia, Projetos e Obras: Tiago Stumm Marder

Chefe do Núcleo de Suprimentos: Valmor A. Albrecht

Chefe do Núcleo de Serviços: Ines T. Ruppel Dambroz

Chefe do Núcleo de Gestão Ambiental e Biossegurança: João Lucas P. dos Santos

À Gerência da Coordenadoria Patrimonial e de Serviços estão adscritos os Núcleos: Controle Patrimonial, de Serviços, de Suprimentos, Engenharia, Projetos, Obras e Manutenção e de Gestão Ambiental e Biossegurança no *Campus* Ijuí e as atividades relativas à Coordenadoria Patrimonial e de Serviços dos *Campi* de Panambi, de Três Passos e de Santa Rosa. Também sob a gestão direta da Gerência estão os Serviços de Central de Cópias, os Serviços Postais e Importações.

As atividades da Universidade relacionadas aos aspectos ambientais obtiveram o aumento no grau de relevância que o assunto possui no âmbito corporativo com a criação do Núcleo de Gestão Ambiental e Biossegurança (NGAB), deixando de ser vinculado ao Núcleo de Controle Patrimonial passando, a partir de 2015, à condição de núcleo na estrutura administrativa, obtendo maior autonomia e dinamismo nas ações ligadas à área, principalmente no que tange ao licenciamento ambiental das estruturas da FIDENE.

Cabe à Gerência dar suporte e condições para o desenvolvimento das ações de cada Núcleo, almejando disponibilizar estruturas e serviços institucionais em nível de excelência. Também compete à Coordenadoria Patrimonial e de Serviços o controle dos espaços físicos para uso interno ou locação para terceiros.

A gestão da Coordenadoria Patrimonial e de Serviços utiliza com principal ferramenta de gestão o Balanced Scorecard –BSC, através da execução dos planos de ações discutidos e estabelecidos pela Reitoria, tendo guiado seu desempenho por um conjunto de indicadores, mensurados pelo SA - Strategic Adviser.

O atendimento às demandas institucionais e atividades relacionadas à coordenadoria são prioridades da gerência, que prima pela gestão profissionalizada e descentralizada. Para que isso se efetive busca-se motivar os colaboradores, conceder autonomia e condições para as chefias e encarregados atuarem com vistas a metas operacionais pré-estabelecidas, qualificação constante dos processos, voltados para uma gestão eficaz.

Central de Cópias

No que tange aos Serviços de Cópias, continuou-se com a política de pontos de atendimento ao público terceirizados.

Quanto à administração das máquinas copiadoras distribuídas nas unidades administrativas e departamentos, são locadas de três fornecedores, com leitura feita pelo colaborador de cada unidade ou departamento e o lançamento das cópias no centro de custos pelos funcionários do Núcleo de Controle Patrimonial.

Núcleo de Controle Patrimonial

O Núcleo de Controle Patrimonial, para além de controlar a movimentação, a entrada e baixa dos bens institucionais e inventário, acumula os serviços com trabalho específico nos laboratórios da Instituição, que visa a realização de estudo de viabilidade econômica dos laboratórios prestadores de serviços e de ensino. Em 2015 foram realizados estudos em dois laboratórios prestadores de serviços.

Serviço de Controle Patrimonial

O Setor é responsável pela manutenção do cadastro de todos os bens móveis permanentes da Instituição, nos seus diversos *campi* e espaços locados, realizando baixas, movimentações e cadastro de novos bens, através da conferência da documentação para os devidos registros contábeis e patrimoniais. Atualmente, o cadastro mantém 45.454 bens do ativo imobilizado.

Em 2015 foram cadastrados 1.438 novos bens permanentes nas diversas contas contábeis, conforme quadro abaixo:

Descrição da Conta	Total de Bens
Aplicativos para Informática – Software	06
Audiovisuais e comunicações	108
Bens recebidos em comodato	32
Equipamentos para Esporte e Lazer	14
Hardware	530
Infraestrutura	03
Instalação Predial	04
Equipamentos para laboratórios	82
Máquinas e aparelhos para oficina	05
Móveis, equipamentos e utensílios	644
Prédios	01
Veículos	09
TOTAL	1.438

Foi realizado trabalho de localização dos bens através de inventário nas diversas contas patrimoniais em todos os setores da Instituição, mantendo a conciliação das contas contábeis conforme registros. Em outubro foi realizada reunião com a Coordenadoria de Informática, ocasião em que foi discutida a necessidade de equipamentos e aplicativo no SIE para a informatização do processo de inventário para o ano de 2015.

Foi concluído o processo de definição da vida útil e valor residual de todos os bens permanentes da FIDENE e implementada a nova ferramenta de depreciação dos bens, que é realizada pela Controladoria da Instituição com apoio do Núcleo de Controle Patrimonial.

O Núcleo de Controle Patrimonial responsabilizou-se pela qualidade dos mobiliários de salas de aula, sendo encaminhados reparos em 383 cadeiras estofadas.

Vários eventos foram realizados durante o ano de 2015 e o núcleo esteve envolvido no agendamento dos espaços institucionais, organização dos espaços e disponibilização da infraestrutura, tanto para eventos internos, quanto para locação para terceiros.

Setor de Gestão Ambiental e Biossegurança

Adscrito à Coordenadoria Patrimonial e de Serviços o **Setor de Gestão Ambiental e Biossegurança** (NGAB) foi criado neste ano, deixando de estar vinculado ao Núcleo de Controle Patrimonial, com a responsabilidade de ser o executor da política ambiental da instituição, primando pelo cumprimento das exigências legais, com enfoque no desempenho ambiental que resulte no menor impacto possível ao meio ambiente.

Os objetivos do Núcleo são:

- Buscar permanentemente a melhoria da qualidade ambiental de todas as atividades e estruturas institucionais;
- Promover a educação ambiental interna e externa;
- Monitorar todas as atividades desenvolvidas pela universidade a fim de que estas resultem no menor impacto ambiental possível;
- Elaborar, Implementar e Monitorar o Sistema de Gestão Ambiental e seus programas;
- Implementar e manter o Plano de Gestão de Resíduos da Instituição;
- Planejar e implementar ações que viabilizem a obtenção e a manutenção de licenças ambientais para todas as atividades desenvolvidas pela instituição;
- Promover ações que resultem na prevenção de poluição e de acidentes;
- Meio ambiente e biossegurança.

Serviço de Gestão Ambiental e Biossegurança

Estruturado para ser responsável pela operação das ações do Núcleo, o serviço de gestão ambiental e biossegurança tem seu foco nas atividades cotidianas a serem executadas e que viabilizem o alcance dos objetivos propostos. Dentre as atividades que se destacaram neste ano estão a consolidação do Plano de Gerenciamento de Resíduos da Instituição, a realização de Capacitações para a comunidade acadêmica, a participação em Premiações e a obtenção de Licenças Ambientais de operação para as atividades realizadas pela Fundação, conforme a ordem de prioridade.

Capacitações

As capacitações realizadas ao longo do ano tiveram o objetivo de trazer ao conhecimento dos participantes uma abordagem técnica sobre a segregação, o acondicionamento, a identificação, o transporte, o tratamento e a destinação final dos vários tipos de resíduos gerados pelas atividades institucionais, além de provocar a conscientização dos participantes. Os conteúdos trabalhados foram divididos em três grupos considerando as características e as atividades geradoras de cada resíduo. Dessa forma, as informações que formaram a ementa das capacitações tiveram os resíduos químicos, biológicos e comuns, também chamados de domésticos, como base para a realização das formações.

Em números as capacitações apresentaram 461 colaboradores capacitados distribuídos entre os *campi* de Ijuí, Santa Rosa e Três Passos, somando ao todo uma carga horária de 106 horas aula. Foram realizadas capacitações como a Oficina prática para elaboração de documentação legal necessária para embarque, tratamento e correta disposição final de resíduos químicos perigosos, abordando conteúdo necessário para o correto e adequado manejo dos resíduos químicos. Também

foram capacitados os colaboradores que atuam em laboratórios que geram resíduos contaminados com organismos biológicos.

Outros aspectos trabalhados foram a formação e a avaliação dos processos que envolvem o grupo de colaboradores denominados agentes ambientais, responsáveis pelos resíduos comuns, sendo formadas novas turmas e também reuniões de feedback com os grupos constituídos no ano anterior. As formações realizadas ao longo do ano propiciaram a constituição de equipes capacitadas que irão contribuir para a consolidação do Plano de Gestão de Resíduos.

Destinação de Resíduos

O Plano de Gerenciamento de Resíduos foi implantado de maneira estruturada a partir de 2014 e neste ano procurou-se consolidar os procedimentos previstos no mesmo.

A partir das capacitações realizadas, algumas das áreas como os laboratórios do Departamento de Estudos Agrários – DEAg e do Departamento de Ciências da Vida - DCVida da universidade receberam uma maior atenção no que tange aos resíduos químicos e biológicos produzidos por suas atividades. Foi trabalhado a correta segregação e identificação dos resíduos químicos e biológicos gerados nestes locais, dando início à parte operacional do conteúdo trabalhado nas formações, constituindo em uma maneira homogênea de manejo dos mesmos.

Para os resíduos comuns coube realizar ações de conscientização quanto à importância da separação correta dos materiais destinados à coleta seletiva, conforme prevê a Resolução CONAMA 275 de 2001. Os materiais gerados com essa ação foram destinados, gratuitamente, a duas associações de catadores do município, que recebem o material passível de ser reciclado, realizam a triagem e o entregam para a indústria para a reutilização.

A implantação e a consolidação deste modelo ganharam destaque junto à comunidade acadêmica como também o reconhecimento desta iniciativa por parte dos poderes públicos. O projeto recebeu o prêmio Ludwig Reichardt Filho, concedido pela Secretaria Municipal do Meio Ambiente, além de o mesmo ser submetido para a apreciação da Assembleia Legislativa Estadual, onde o case ficou entre os doze finalistas do Tema Norteador – Inovação em Práticas de Responsabilidade Social.

A seguir, apresenta-se quadro que demonstra em números as atividades e os resultados alcançados no ano de 2015.

Tipo de Resíduo	Quantidade	Destinação
Papel – Kg	16.967	Associação de Catadores
Plástico – Kg	6.281	Associação de Catadores
Metal – Kg	2.952	Associação de Catadores
Vidro – Kg	2.684	Ecoponto Municipal
Orgânico – Kg	7.403	Coleta Urbana
Não reciclável – Kg	13.323	Coleta Urbana
Eletrônico – Kg	14.100	Natusomos
Lâmpadas Fluorescentes – Unid.	1.143	Logística reversa: Lojas Fricke/Schirmann
Madeira – m3	10	União Ambiental
Químico Líquido – Lt	1.580	Depósito Temporário de Resíduos
Biológico – Lt	21.940	<i>Stericycle</i> Gestão Ambiental Ltda

Obtenção de Licenciamentos

A busca pela Licença de Operação do *Campus* Ijuí para a atividade de *Campus* Universitário começou a tomar forma a partir de outubro de 2013 com a abertura de processo administrativo junto ao órgão licenciador, a Fundação Estadual de Proteção Ambiental Henrique Luís Roessler – FEPAM. A obtenção deste documento passou a ser a grande meta projetada para o Núcleo no ano de 2015.

No mês de setembro foi realizada reunião envolvendo técnicos da FEPAM e representantes da instituição, integrantes da Coordenadoria Patrimonial e de Serviços, ocasião em que foram alinhadas algumas situações que estavam entrvando a obtenção da licença. A partir desse momento ficou ajustado que algumas situações pontuais seriam incorporadas como condicionantes para a manutenção da licença com prazos para serem atendidos.

Dessa maneira, a FEPAM concedeu à Fundação de Integração, Desenvolvimento e Educação do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul a Licença de Operação nº 7235/2015-DL com validade até 20 de outubro de 2019, atendendo a uma exigência normativa, mas também sendo mais uma prova do compromisso com o desenvolvimento e a sustentabilidade da região na qual a instituição está inserida.

Núcleo de Engenharia e Obras

O Núcleo de Engenharia e Obras é responsável pelos serviços de Manutenção Predial, Ajardinamento, Marcenaria e Obras e Infraestrutura. Realiza também o acompanhamento dos serviços realizados por terceiros na execução de projetos de construção, além da concepção dos projetos arquitetônicos, elétricos e hidros sanitários.

Além das manutenções corretivas e preventivas dos espaços institucionais, o setor trabalha no desenvolvimento de projetos e execução de obras em consonância com o PDI. Podem se destacar as adequações de acessibilidade e as reestruturações de salas de aula e laboratórios didáticos (com a instalação de equipamentos, novas pinturas, substituição de quadros e climatização).

Serviços de Manutenção Predial, Obras e Infraestrutura

Os Serviços de Manutenção e Obras executa grande diversidade de atividades diárias que se referem a instalações e reparos de redes elétricas, lógica, telefônica, hidráulica, cloacal e pluvial; pinturas, reparos em edificações, instalações de máquinas e equipamentos de uso geral.

É responsável por disponibilizar a estrutura necessária para a realização de eventos institucionais, tais como: Profissional do Futuro; ExpoIjuí/Fenadi; Vestibular e eventos desenvolvidos pelos Departamentos, MADP e EFA.

As demandas encaminhadas por meio do sistema “Solicitação de Atendimento” (help desk patrimônio) chegaram a 2.595 chamados, somando-se às solicitações via e-mail, telefone e memorando. Esse número representa um acréscimo de 15% nos atendimentos em relação ao ano de 2014.

O Serviço de Manutenção esteve à frente da política de manutenção preventiva e higienização dos climatizadores com mão de obra terceirizada.

Setor de Planejamento, Projetos e Construção

O Setor de Planejamento, Projetos e Construção para além das atividades cotidianas, administra as solicitações com relação às equipes de manutenção, obras, jardinagem e marcenaria. As construções, reformas ou manutenções efetivadas em todos os *campi* contaram com a elaboração de projeto deste setor, sendo também responsável pelos projetos dos móveis produzidos pelos Serviços

de Marcenaria. Cabe destacar, também, que está completamente integrado aos demais serviços da Coordenadoria Patrimonial e de Serviços, uma vez que os projetos desenvolvidos são implantados e executados pelas demais equipes.

Reformas ou ampliações projetadas e executadas no ano de 2015

Os projetos necessários para a sua execução foram desenvolvidos pela equipe do Núcleo de Obras e Manutenção, assim como realizada a fiscalização e o acompanhamento da obra.

- Construção de novo acesso ao *Campus Ijuí*;
- Ampliação da área de recreação da EFA. Com ampliação de acessos considerando questões de acessibilidade e complemento da área coberta da praça infantil. Os projetos necessários para a sua execução foram desenvolvidos pela equipe do Núcleo de Obras e Manutenção, assim como realizada a fiscalização e o acompanhamento da obra;
- Início das reformas de adequação do Biotério institucional;
- Ampliação do Bloco 3 do Hospital Veterinário;
- Execução de estrutura metálica para adequação do antigo prédio de Artes;
- Pintura dos Prédios do DEAg e do DCVida;
- Pintura dos 2º e 3º pavimentos da Sede Acadêmica;
- Adequação de sala de aula no 5º pavimento da Sede Acadêmica;
- Reformulação do Loungue na entrada da Biblioteca Central com utilização de materiais reciclados;
- Reforma dos espaços do antigo DCS para abrigar o Mestrado em Direito e a AGIT;
- Reformulação do DCJS para avaliação *in loco*;
- Reforma dos sanitários dos prédios de salas de aula C e B, no *Campus Ijuí*;
- Reforma da antiga garagem da Sede Acadêmica para criação de um auditório para o DCEEng.
- Transferência o Laboratório de Geologia para o prédio da Engenharia Civil e criação de duas salas de aula no mesmo prédio;
- Instalação de climatizadores e multimídias nas salas de aula do *Campus Ijuí* e Sede Acadêmica;
- Adequações da Central de Atendimento ao Aluno no *Campus Santa Rosa*, com substituição de móveis e adequação de novos espaços para as Coordenações de Curso;
- Execução de cobertura de ligação entre os prédios A e C no *Campus Panambi*;
- Criação do Laboratório de Química e Física no *Campus Panambi*;
- Pintura do prédio principal do *Campus Três Passos*;

- Readequações das entradas de energia na Sede Acadêmica, *Campus* Ijuí e *Campus* Santa Rosa;
- Adequações em acessos a prédios e salas de aula dando sequência ao Plano de Acessibilidade;
- Preparação do prédio para acondicionar os resíduos recicláveis para encaminhamento às Associações de Catadores.

Serviços de Ajardinamento

O ajardinamento do *Campus* no ano de 2015 priorizou a manutenção e remodelação de alguns espaços existentes. Dentre os novos espaços que receberam projeto de ajardinamento, destaca-se a construção de três pergolados em madeira que estão integrados ao projeto de paisagismo do *Campus*.

Foram realizadas também algumas ações de ajardinamento na AFFI, visando à realização da Festa de Final de Ano da FIDENE.

Trabalho de remoção e poda de árvores tanto no *campus* como na sede, todas com a devida autorização das autoridades competentes, pois a maioria causava danos diretos a estruturas dos prédios.

A manutenção dos projetos implantados em anos anteriores contou com o corte de grama, recolhimento de folhas, podas, corte de galhos e árvores danificadas por temporais, reposição e substituição de plantas, irrigação, controle fitossanitário, etc.

O ajardinamento contou com a implantação de várias mudas de raiz nuas, produzidas no *Campus* ou retiradas de alguns espaços existentes.

Os Serviços de Ajardinamento trabalha também em consonância com o Núcleo de Gestão Ambiental, realizando limpezas e manutenções de áreas que auxiliam na manutenção do processo de licenciamento da FIDENE. Pode-se destacar os trabalhos com compostagem e manutenção das áreas de preservação que demandam trabalhos diários da equipe.

As plantas utilizadas no ajardinamento geral encontram-se relacionadas no quadro a seguir:

Quadro demonstrativo do ajardinamento no ano de 2015

Descrição	Procedência	Total
Forrações anuais	Compra	5.1230 mudas
Forrações permanentes Arbustos	Compra	1.430 mudas
	Produção própria	2.590 mudas
	Compra	180 mudas
Árvores	Produção própria	87 mudas
	Compra	50 mudas
Gramma	Compra	1200 m ²

Serviços de Marcenaria

Os Serviços de Marcenaria no ano de 2015 continuaram com uma grande participação na realização de manutenções, por várias vezes, agregando os Serviços de Manutenção. Realizaram diversas outras atividades em conjunto com as demais equipes, com destaque na realização de eventos institucionais em que se faz necessária a montagem de palcos, divisórias e estruturas. Há também enfoque na manutenção dos móveis e utensílios existentes.

Com a realização de diversas alterações de *layouts* ou novos projetos, ocorreu a produção de móveis, destaque para os sanitários reformados no *Campus Ijuí*, com a produção de portas e bancadas em fórmica, para os laboratórios do Complexo Biociências, com a produção de mobiliário e as transferências dos diversos setores que ocorreram durante o ano, em que os serviços de marcenaria se fizeram fundamentais para desmontagem e montagem de móveis e as necessárias adequações.

A seguir estão listados os móveis classificados como bens permanentes produzidos e serviços realizados pela Marcenaria no ano de 2015.

Quadro demonstrativo da produção da Marcenaria no ano de 2015

Especificação	Quantidade
Balcão em MDF	06
Bancadas em MDF	19
Balcão em MDF com gaveteiro	02
Revestimento de quadros existentes com fórmica	18
Quadros com fórmica (lousa) para salas de aula	3
Portas em madeira	18

Núcleo de Suprimentos

O Núcleo de Suprimentos constitui-se do Setor de Compras e Almoxarifado. O setor de compras é responsável por realizar as compras institucionais e o encaminhamento do pagamento dos fornecedores, já o almoxarifado Central desempenha as funções de recebimento, conferência, armazenamento e distribuição de materiais.

Setor de Compras

No ano de 2015, além da realização das compras institucionais, ocorreram diversos processos licitatórios (86 cartas convite e 348 na modalidade orçamento) e contratação de serviços de terceiros no âmbito da gestão de materiais e de serviços aprovados em Orçamento Programa e projetos específicos.

Almoxarifado Central

Responsável pelo recebimento, conferência, armazenamento, registro e distribuição dos materiais, conforme Orçamento Programa.

Quadro demonstrativo de Compras

Material	Unidade	Quantidade
Açúcar	Kg	1.144
Alvejante	Litro	1.995
Água mineral 500ml	Unidade	5.138
Álcool	Litro	1.065
Biscoito doce/salgado	Pacote 500 gr	1.192
Fio flexível (1,5-2,5-4,0-6,0mm)	Metro	17.352
Café Bom Jesus	Kg	650
Caneta Esferográfica	Unidade	2.922
Caneta para quadro branco WBM7	Unidade	2.360
Cartucho HP	Unidade	438
Cera Bravo incolor	Litro	1.596
Chá	Caixa	1.239
Copo descartável para água	Unidade	412.150
Detergente para limpeza	Litro	2.775
Desinfetante para banheiro	Litro	1.585
Envelopes para correspondência	Unidade	43.684
Erva mate	Kg	1.035
Esponja dupla face	Unidade	1.798
Fita adesiva	Rolo	1.186
Fita isolante	Rolo	208
Lâmpadas fluorescentes	Unidade	1.986
Lâmpadas PL eletrônicas	Unidade	796
Massa corrida 18 litros	Lata	86
Papel A4	Pacote 500 folhas	4.587
Papel almaço	Folha	60.130
Papel Higiénico	Rolo	12.810
Papel toalha com 1000 folhas	Pacote	5.049
Papel toalha com 200 metros	Rolo	2.202
Reatores eletrônicos	Unidade	599
Saco para lixo (20, 50 e 100 litros)	Unidade	85.270
Saco plástico ofício com furo	Unidade	12.320
Tinta galão 18 litros	Lata	128
Tinta galão de 3,6 litros	Lata	102

Quadro demonstrativo papel Editora Unijuí

Descrição	R\$
PAP SUPREMO 250 GR 113 X 77	R\$ 8.064,38
PAP OFF SET 75GR	R\$ 14.157,00
PAPEL POLEM 80 GR FOLHA	R\$ 50.787,00

CHAPA SOLNA	R\$ 15.028,20
CHAPA KOMORI	R\$ 20.020,00
COLA KG	R\$ 11.220,00

Quadro demonstrativo do material permanente

Descrição	R\$
Aplicativos para Informática – Software	16.577,00
Audiovisuais e Comunicações	377.883,72
Bens Recebidos em Comodato	80.801,10
Equipamentos Agropecuários	11.625,52
Equipamentos para Esporte e Lazer	41.210,00
Hardware	1.140.614,05
Infraestrutura <i>Campus</i> Ijuí	243.462,50
Infraestrutura <i>Campus</i> Santa Rosa	1.760,00
Laboratórios	1.444.886,73
Máquinas e Aparelhos para Oficina	7.061,19
Móveis, Equipamentos e Utensílios	577.522,65
Prédios <i>Campus</i> Universitário	202.409,00
Prédios Sede	189.627,21
Tratores e Implementos Agrícolas	41.029,58
Veículos	373.929,74

Núcleo de Serviços

O Núcleo de Serviços é constituído pelos Serviços de Limpeza, Copa e Cozinha; Transportes; Vigilância; e Multimeios.

Coube também à Chefia do Núcleo a continuidade na Coordenação da Casa do Estudante da Unijuí – Unicasa e a representação da Unijuí, na condição de suplente, junto ao Fórum Permanente da Agenda 21 Ijuí. Neste ano participou do Colegiado Pedagógico Administrativo da EFA como representante da UNIJUÍ.

A seguir serão apresentadas as principais atividades desenvolvidas pelos Serviços que compõem o Núcleo:

Serviços de Limpeza, Copa e Cozinha

Encarregada: Elizabeth Terezinha Echer

Os Serviços de Limpeza, Copa e Cozinha efetivou a limpeza e higienização dos espaços institucionais e atendeu a todas às unidades e aos eventos como: seminários, palestras, formaturas, matrículas, vestibular e ExpoIjuí. Também acompanhou e prestou serviços aos eventos promovidos por outras instituições, porém realizados nos espaços Institucionais.

Neste ano a Instituição, através do Núcleo de Desenvolvimento de Recursos Humanos, intensificou a realização de capacitação/cursos visando à qualificação do trabalhador tanto em competência técnica como comportamentais. A participação dos funcionários adscritos a este núcleo foi significativa. Em continuidade à gestão dialógica, além de capacitações, foram realizadas reuniões em pequenos e grandes grupos.

Os Serviços de Limpeza, Copa e Cozinha, com o apoio do Núcleo de Gestão Ambiental e Biossegurança e dos Serviços de Jardinagem, operacionaliza a coleta seletiva do lixo. Neste ano de 2015 a equipe recebeu capacitações, promovidas pelo Núcleo de Desenvolvimento de Recursos Humanos e o Núcleo de Gestão Ambiental e Biossegurança, considerando a necessidade do constante aperfeiçoamento deste processo.

Serviços de Transportes

Encarregado: Airton Dallepiane Junior

Os Serviços de Transportes deu continuidade ao seu trabalho de atendimento das demandas Institucionais, realizando o transporte de pessoas e materiais, sempre considerando a dimensão de que os profissionais desta área conduzem muito mais do que veículos, conduzem vidas.

A Instituição conta com autorização do Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem – DAER, para a realização de viagens com ônibus e micro-ônibus, para atendimento às atividades de ensino, pesquisa e extensão. Em não havendo a disponibilidades de veículo e/ou motorista, as viagens são realizadas por empresa terceirizada.

No ano de 2015, manteve as linhas fixas, com veículos da frota Institucional, entre os *Campi* Ijuí e Santa Rosa, nos turnos da tarde e noite e para o *Campus* Três Passos no turno da noite. O atendimento da linha fixa para o *Campus* Panambi foi realizado através de Empresa Terceirizada “José da Silva”.

As viagens com veículo de passeio sempre que demandadas são realizadas com motorista deste Setor de Transportes, porém quando houver consenso, os condutores são os próprios demandantes professores e/ou funcionários das unidades Institucionais.

Também, quando necessário, professores e funcionários realizaram deslocamentos com veículo próprio. A operacionalização deste procedimento se dá através da assinatura de contrato entre a FIDENE e o respectivo professor ou funcionário e o devido pagamento da quilometragem percorrida. Neste ano foram pagos 52.276 km, denominado de quilometragem paga a terceiros.

Este setor manteve o controle da documentação dos veículos de passeio junto ao DETRAN e dos veículos de transporte de passageiros junto ao DAER de acordo com a legislação vigente.

Manteve, também, atualizados, os cursos de Condutores de Veículos de Transporte Coletivo de Passageiros e Condutores de Veículos de Transporte Escolar aos motoristas que integram os Serviços de Transportes.

Para renovação da frota, neste ano a Instituição adquiriu um ônibus, marca Volare, com capacidade para 28 passageiros; um veículo de passeio marca gol e um veículo utilitário marca saveiro que foi alocado ao IRDeR. Foram vendidos neste ano de 2015 os seguintes veículos: ônibus Mercedes Benz, placas IJY6635; Megane, Placas IOY0771; e uma Van, placas IIZ 6201.

Quadro Demonstrativo

As informações abaixo fazem parte daquelas que compõem o centro de custos dos serviços de transportes do período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2015. Constatou-se pequena redução nos valores com custo em peças e manutenção de veículos, o que reforça a necessidade de maior investimento com a renovação da frota. Houve também redução no total de km rodados, o que refletiu no total de km pagos a terceiros. Outro item a ser considerado este ano foi o aumento do combustível, em torno de 25% no mercado, na tabela abaixo o percentual não foi o mesmo, pois o total de km rodado foi inferior.

Descrição	Quantidade
Veículos passeio	19 un (média)
Micro-ônibus	02 un
Ônibus	03 un
Caminhões	02 un (um alocado ao IRDeR)
Utilitários	04 un (um alocado ao IRDeR)
Km rodados	710.878 Km
Km pagos a veículos de terceiros	52.276 Km
Combustível	70.319 Lt
Média de consumo carro de passeio e utilitários	12,33 km/Lt
Média de consumo ônibus/caminhão	5,49 km/Lt
Despesa com seguro	R\$ 44.364,88
Despesa com materiais e peças para manutenção	R\$ 105.327,98
Despesa com combustível	R\$ 233.191,80
Despesas com diversos e serviços de terceiros	R\$ 22.575,42
Despesa de viagens/alimentação/hotel/pedágios	R\$ 25.813,51
Sinistros com perda total de veículo	01 – veículo gol placas INE8499
Sinistro com pequenos e médios danos	06

Fonte: Programa SIE (01 de janeiro a 31 de dezembro 2015).

Serviço de Vigilância

Encarregado: Valdir Camargo Sozio

Fiscais: Gelson Malaquias e José Carlos Trindade

A Vigilância Orgânica da FIDENE/UNIJUÍ busca atender ao compromisso específico de sua função, cumprindo o que determina a legislação vigente, associado a um trabalho de forma integrada com as demais unidades, no que tange a informações e orientações institucionais.

Em 31 de agosto de 2015, o Coordenador Geral de Controle de Segurança Privada do Departamento de Polícia Federal concedeu à FIDENE Alvará declarando revista a autorização de funcionamento de Serviço Orgânico de Segurança Privada, na atividade de Vigilância Patrimonial, com Certificado de Segurança nº 1749/2015.

Com esta autorização de funcionamento, a Instituição encaminhou o processo autorização da compra de munições, o qual foi concedido, sendo substituídas as munições conforme determina a lei. Também encaminhou a solicitação de autorização de compra de coletes à prova de bala para substituição dos já existentes. No dia 28 de dezembro do corrente ano, a FIDENE recebeu a

autorização da Polícia Federal, ficando para o início do ano de 2016 o encaminhamento de solicitação de autorização ao Comando do Exército.

Visando atender o que determina a legislação da Polícia Federal, os Vigilantes desta IES realizaram em Passo Fundo, na Escola de Formação de Vigilantes, o Curso de Reciclagem ao Curso de Formação de Vigilantes.

Visando atender o disposto na Lei 14.376 (Lei Kiss) um grupo de Vigilantes recebeu capacitação para atuar em situações de emergência como, por exemplo, prevenção e combate de incêndios, primeiros socorros e evacuação de ambientes, controle de presença limitando o número de pessoas conforme a capacidade do espaço, impedindo o uso de instrumentos sonoros e de pirotecnia. A Brigada de Incêndio é normatizada através da NBR 14.276.

Principais Atividades Desenvolvidas:

- Zelar pela segurança do patrimônio institucional;
- Zelar pela ordem e tranquilidade nos espaços institucionais;
- Organizar estacionamentos quando da realização de eventos;
- Realizar cobertura especial em eventos e em dias de pagamento e recebimento de valores;
- Através do Fiscal da Vigilância, colaborar com o Serviços de Transportes no deslocamento de professores e funcionários;
- Atender, quando pertinente, solicitações gerais da comunidade acadêmica;
- Prestar informações à comunidade externa, principalmente fora do horário de expediente normal da IES;
- Auxiliar no controle dos equipamentos de audiovisual;
- Realizar cobertura especial nos domingos à tarde, aos visitantes e patrimônio institucional.

Para além das capacitações previstas em lei, foram realizadas capacitações através do Núcleo de Desenvolvimento de Recursos Humanos e reuniões para socializar informações e discutir a dinâmica de atuação.

Serviços de Multimeios

Os Serviços de Multimeios em 2015 deu continuidade ao seu trabalho de assessoria às atividades acadêmicas e aos eventos institucionais com a instalação de equipamentos de multimeios, sonorização, filmagem e transmissão de eventos através de videoconferência e teleconferência.

Neste ano a Instituição deu continuidade aos investimentos em equipamentos de multimídias que foram instalados em sala de aula na condição de equipamento fixo. Com esta qualificação dos espaços de sala de aula a Instituição deu continuidade ao sistema de entrega e devolução de chaves, através de sistema desenvolvido pela Coordenadoria de Informática.

Foram realizadas reuniões para socializar informações e discutir a dinâmica do setor e capacitações através do Núcleo de Desenvolvimento de Recursos Humanos.

COORDENADORIA DE RECURSOS HUMANOS – CRH

Gerente: José Luís Bressam

Chefe do Núcleo de Administração de Recursos Humanos: Nelite Aimi Monteiro

Chefe do Núcleo de Desenvolvimento de Recursos Humanos: José Luís Bressam

A Coordenadoria de Recursos Humanos, como órgão administrativo da FIDENE, tem pautado sua atuação na construção das condições necessárias para a provisão, aplicação, manutenção, desenvolvimento e monitoramento de recursos humanos. A Coordenadoria está estruturada no Núcleo de Administração de Recursos Humanos, no Núcleo de Desenvolvimento de Recursos Humanos e no SESMT - Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho.

O Núcleo de Administração de Recursos Humanos - NARH foca suas ações no atendimento das questões trabalhistas legais e na gestão dos benefícios sociais estendidos a todos os funcionários da FIDENE. Neste sentido, no ano de 2015, reforçou o trabalho de interação com as unidades institucionais, visando o esclarecimento dos aspectos legais que precisam ser observados nas relações trabalhistas, capacitando os gestores da Instituição nestes aspectos e evitando problemas na esfera judicial no futuro, bem como fez vários encaminhamentos com vista a implantação do programa do governo federal denominado e-Social. Junto a este Núcleo tem funcionado o Gabinete Odontológico, onde profissionais têm atuado prestando serviços odontológicos aos técnicos-administrativos e seus familiares que aderiram ao Plano Odontológico Institucional.

O Núcleo de Desenvolvimento de Recursos Humanos - NDRH atua no recrutamento, seleção, desenvolvimento e na capacitação profissional. Desenvolve ações na identificação de potencialidades, bem como na inserção ao universo FIDENE e suas mantidas, na integração de pessoas visando comprometê-las com o Projeto Institucional. No ano de 2015 deu-se continuidade ao processo de avaliação de desempenho dos técnicos-administrativos, sendo que foram feitas adequações ao instrumento de avaliação de desempenho visando qualificar esta ferramenta de gestão. O Processo de Formação Continuada dos Técnicos e Gestores foi desenvolvido com a perspectiva de contribuir para o desenvolvimento do quadro funcional da instituição sendo que com a implantação do Programa APRIMORA estas atividades aumentaram substantivamente em termos de horas de formação. Foi também implementada a quarta turma do programa de aprendizagem para jovens aprendizes.

Os Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho – SESMT têm atuado na promoção da saúde, da segurança e da qualidade de vida dos funcionários da Instituição. Constituído por uma equipe multidisciplinar de profissionais de diferentes áreas, que trabalham em conjunto, possibilitando desenvolver diversas ações de promoção, prevenção e proteção da saúde dos trabalhadores.

A Coordenadoria de Recursos Humanos interagiu permanentemente com as chefias e técnicos-administrativos e de apoio visando uma adequada gestão de pessoas.

GERÊNCIA DA COORDENADORIA

Principais Atividades Desenvolvidas:

- promoção da articulação dos Núcleos da Coordenadoria e do SESMT junto aos programas e ações que orientaram o desenvolvimento das atividades por parte dos integrantes da equipe de RH;
- participação nas discussões e encaminhamentos nos processos de adequação do quadro funcional dos técnicos-administrativos e de apoio e redefinições administrativas que ocorreram na Instituição;
- participação nas negociações em âmbito local e estadual que resultaram em acordos coletivos de trabalho da FIDENE com o Sinteeep, Sinpro RS e Sinpro Noroeste;
- participação na condição de presidente da Comissão Permanente do Pessoal Técnico e Administrativo e de Apoio – CPTA e coordenador da Comissão Permanente de Pessoal Docente - CPPD;
- recebimento de visitantes e funcionários da Instituição à procura de informações sobre a área de recursos humanos;
- apoio permanente às unidades com vistas a construir alternativas de adequação às demandas de pessoal, diante do contingenciamento financeiro da Instituição;
- atuação junto às gerências, chefias e unidades na implantação do Sistema Integrado de Gestão de Pessoas, enquanto instrumento de gestão de pessoas, tendo como principal enfoque a avaliação de desempenho, os processos seletivos e a qualificação de pessoal;
- participação junto ao projeto de endomarketing institucional denominado Sinergia;
- participação na Comissão organizadora da Festa de Final de Ano da FIDENE;
- atuação como preposto da instituição nas demandas judiciais trabalhistas;
- participação no Fórum de Gerentes da Instituição;
- negociação com a UNIMED/Noroeste sobre novos patamares dos planos de saúde da instituição;
- representação da instituição junto ao Conselho Municipal de Emprego e Renda do Município de Ijuí.

PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS E OUTRAS ATIVIDADES (Seminários, Cursos, Treinamentos, Exposições, Feiras, etc.)

EVENTO/ATIVIDADE	TIPO	Nº DE PARTICIPANTES	PROMOÇÃO/ LOCAL	CARGA HORÁRIA
4ª Jornada Virtual de Liderança 2015	O	01	rh.com	10h
Congresso Virtual de Recursos Humanos - 9º ConviRH	O	01	rh.com	20h

FÓRUM DO P.O.D.E	O	01	UNIJUÍ	8,5h
Como elaborar um Programa de Treinamento	T	01	rh.com	16h

TIPO: S – Seminário C – Curso T – Treinamento O – Outros

NÚCLEO DE ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

Principais atividades desenvolvidas:

- Executar e fazer cumprir as leis e regulamentos que se aplicam aos recursos humanos;
- Administrar os planos de carreira dos profissionais docentes e técnicos-administrativos da Instituição;
- Acompanhar o gerenciamento das fichas AD - Atividades de Docentes;
- Orientar as unidades quanto ao gerenciamento do banco de horas dos técnicos-administrativos;
- Realizar a rotina de cálculo da Folha de Pagamento, vencimentos e descontos;
- Orientar as unidades quanto ao gerenciamento das férias dos colaboradores;
- Realizar a rotina de admissões e de desligamento dos colaboradores;
- Encaminhar o Auxílio Desemprego;
- Organizar a documentação exigida pela Fiscalização do Trabalho e da Previdência;
- Servir de preposto nas demandas judiciais trabalhistas;
- Enviar ao Ministério do Trabalho a Relação de Empregados e Desempregados – CAGED;
- Elaborar e enviar aos órgãos oficiais o SEFIP - Sistema Empresa de Recolhimento do FGTS e Informações à Previdência Social;
- Elaborar e enviar a DCTF – Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais, mensalmente;
- Elaborar e enviar a DIRF – Declaração de Imposto Retido na Fonte anualmente e RAIS – Relação de Informações Sociais, anualmente;
- Elaborar e enviar o Comprovante de Rendimentos anualmente;
- Administrar parcelamentos de encargos sociais e tributos federais;
- Administrar a compensação dos títulos do FIES, com o INSS, IR e PIS;
- Desenvolver atividades e ações de conscientização e esclarecimentos, disseminando a consciência e a prática da autogestão dos recursos humanos;
- Efetuar e administrar empréstimos decorrentes de convênios entre a FIDENE e as instituições bancárias;
- Gerenciar o plano odontológico próprio da FIDENE;
- Prestar o atendimento odontológico;

Atualmente a FIDENE conta, em seu quadro profissional, com pessoas distribuídas nas categorias docente, técnico-administrativo e de apoio, jovens aprendizes e estagiários remunerados.

Quadro – Professores por titulação nas Mantidas UNIJUÍ e EFA

Titulação Mantida	PhD	Doutor	Mestre	Especialista	Graduado	Total	%
UNIJUÍ	02	117	268	44	00	431	92,49
EFA	00	00	09	17	09	35	7,51
Total FIDENE	02	117	277	61	09	466	100,00

O Quadro acima apresenta o número de professores por titulação, alocados nas Mantidas UNIJUÍ e EFA. Comparativamente ao ano de 2014 houve um aumento 12,90% no número de docentes da Mantida EFA e na Mantida UNIJUÍ houve um aumento de 1,65% no contingente de docentes.

Quadro - Situação funcional dos Professores por Regime de Trabalho da UNIJUÍ

Regime de Trabalho	Ativos	Afastados	TOTAL
TI 40 Horas	163	04	167
TP 36 Horas	05	00	05
TP 32 Horas	31	03	34
TP 30 Horas	13	03	16
TP 28 Horas	08	00	08
TP 24 Horas	15	00	15
TP 20 Horas	22	01	23
TP 16 Horas	03	00	03
TP 10 Horas	34	01	35
Hora Aula	123	02	125
TOTAL	417	14	431

O Quadro acima demonstra a situação funcional dos professores da Mantida UNIJUÍ tendo como comparativo o regime de trabalho dos docentes. Já os Docentes da Mantida EFA estão distribuídos da seguinte forma, tendo por base o regime de trabalho:

Quadro - Situação funcional dos Professores por Regime de Trabalho da EFA

Regime de Trabalho	Ativos	Afastados	TOTAL
Hora Aula	21	02	23
TP Parcial	12	00	12
TOTAL	33	02	35

Quadro – Técnicos-Administrativos e de Apoio por Mantida

Mantida	Ativos	Afastados	TOTAL
FIDENE	07	00	07
UNIJUÍ	648	25	673
MUSEU	11	01	13
EFA	06	00	06
RTVE	13	00	13
TOTAL	685	26	711

No ano de 2015 o quadro dos Técnicos-Administrativo e de Apoio aumentou em relação ao ano de 2014, em 3,50%.

Quadro - Admissões e Demissões no ano 2015

Mês	TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS		DOCENTES	
	Admissões	Demissões	Admissões	Demissões
Janeiro	0	4	1	0
Fevereiro	14	10	27	8
Março	17	14	4	3
Abril	16	28	0	0
Maiο	38	3	2	0
Junho	7	5	0	1
Julho	6	3	4	11
Agosto	17	14	4	3
Setembro	8	6	1	1
Outubro	3	3	1	1
Novembro	4	15	1	1
Dezembro	3	4	0	5
TOTAL	133	109	45	34

Este quadro demonstra, por categoria funcional, o nível de Turnover (fluxo de entradas e saídas de pessoal) registrado no ano de 2015.

Quadro - Banco de horas dos Técnicos-Administrativos e de Apoio

Semestre	Horas Extras 50%	Horas Extras 100%	Totais
1º/2015	1.386,48	2.523,56	3.910,04
2º/2015	2.241,95	1.553,49	3.795,44
TOTAIS	3.628,43	4.077,05	7.705,48

O quadro acima demonstra o número de horas extras registradas no decorrer do ano a cada fechamento semestral. O banco de horas é um regime de compensações de horário mediante sistema de créditos e débitos de horas trabalhadas, instituído pela Instituição para o controle de horas trabalhadas pelo pessoal técnico-administrativo e de apoio da FIDENE, estabelecido no dissídio coletivo da categoria funcional. Destaca-se, ainda, que o período de cada semestre vai de 16/04/2015 a 15/10/2015 (1º semestre) e 16/10/2015 a 15/04/2016 (2º semestre) e que os números do 2º semestre referem-se apenas a um fechamento parcial até 15/12/2015.

Quadro – Funcionários/Estagiários por Categoria Funcional e Gênero

QUADRO FUNCIONAL - HOMENS E MULHERES	Nº
Docentes Homens	222
Docentes Mulheres	244
Subtotal	466
Administrativos Homens	290
Administrativos Mulheres	421
Subtotal	711
Estagiários Homens	25
Estagiárias Mulheres	41
Subtotal	66
TOTAL	1.243

O quadro acima apresenta a distribuição dos colaboradores por categoria funcional e por gênero.

Quadro - Demonstrativo total dos gastos com pessoal da FIDENE

Mês	Gasto Bruto com Encargos
Janeiro	R\$ 6.561.251,53
Fevereiro	R\$ 5.085305,78
Março	R\$ 5.581.688,07
Abril	R\$ 5.623.981,20

Maio	R\$ 5.602.787,51
Junho	R\$ 5.734.399,33
Julho	R\$ 6.170.609,43
Agosto	R\$ 5.565.608,04
Setembro	R\$ 5.626.649,49
Outubro	R\$ 5.675.622,56
Novembro	R\$ 5.620.420,27
Dezembro	R\$ 5.697.100,54

O quadro acima traz a evolução financeira com gastos de pessoal praticados pela Instituição no ano de 2015, considerado o percentual de 21,67% com encargos sociais.

Quadro - Número de funcionários por tempo de serviço

Tempo de Serviço	2015	2014	2013	2012	2011	2010	2009	2008	2007	2006	2005
Até 3 anos	464	383	309	286	291	306	275	192	190	293	348
De 3 a 7 anos	135	202	189	157	138	150	189	227	359	366	409
De 8 a 11 anos	76	89	103	123	149	147	181	215	223	248	263
De 12 a 21 anos	280	287	298	320	316	328	326	343	364	312	289
De 22 a 31 anos	173	136	132	134	118	109	102	94	70	72	63
Mais de 32 anos	49	45	40	40	39	36	31	30	16	09	08
TOTAL	1.177	1.142	1.071	1.060	1.051	1.076	1.104	1.101	1.222	1.300	1.380

O quadro acima apresenta o tempo de serviço dos funcionários na instituição ao longo dos anos.

Quadro - Atendimentos Odontológicos mensais

Mês	Número de Consultas
Janeiro	11
Fevereiro	121
Março	130
Abril	116

Maio	98
Junho	104
Julho	153
Agosto	129
Setembro	154
Outubro	149
Novembro	157
Dezembro	153
TOTAL	1.475

Este quadro demonstra o número mensal de atendimentos efetuados pelo gabinete odontológico. Salienta-se que este serviço integra o rol de benefícios sociais oferecidos aos colaboradores da FIDENE e é regido por um Plano Odontológico Próprio, mediante contribuição mensal.

Atualmente o plano tem a adesão de 365 técnicos-administrativos e de apoio denominados titulares e 127 dependentes.

PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS E OUTRAS ATIVIDADES (Seminários, Cursos, Treinamentos, Exposições, Feiras, etc.)

EVENTO/ATIVIDADE	TIPO	NÚMERO DE PARTICIPANTES	PROMOÇÃO/ LOCAL	CARGA HORÁRIA
e-Social novidades 2015 - CURSO PRÁTICO e-Social - Baseado no Manual de orientações 2.0 (definitivo)	C	02	Sindicato dos Contabilistas	8 horas
Alterações na Área Trabalhista e Previdenciária e-Social - (incluindo a MP 664 e 665) novidades 2015	C	02	Sindicato dos Contabilistas	8 horas
3ª Jornada Virtual de Liderança	T	01	W/D Treinamento	10 horas

TIPO: S – Seminário C – Curso T – Treinamento O – Outros P – Palestras

NÚCLEO DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS

Neste ano foi implantado o Programa APRIMORA, o qual tem como perspectiva *“articular os processos de qualificação, a avaliação de desempenho, a inserção nos espaços institucionais como elementos centrais no processo de profissionalização tendo como elemento norteador a educação continuada, ou seja, criar mecanismos e consciência institucional que é preciso aprender permanentemente para transformar a realidade e num círculo virtuoso ir também se transformando, criando assim seu percurso profissional baseado na reflexão sobre o trabalho e as diferentes possibilidades que o mesmo permite ao indivíduo e à organização”*. O programa visa integrar as diferentes práticas de Recursos Humanos, especialmente em cinco pontos: a) avaliação de desempenho; b) participação em momentos de formação e autodesenvolvimento; c) assiduidade ao trabalho; d) participação em eventos institucionais; e) atingimento de metas institucionais elencadas no planejamento estratégico. O técnico-administrativo ao se envolver nestas cinco dimensões recebe pontos os quais resultam em premiação ao final de cada ciclo do programa, ou seja, ao final de um ano.

Com a introdução do Programa Aprimora teve-se um implemento significativo nas horas de formação/evento, ou seja, passou-se de 704 horas em 2014 para 2.185,5 em 2015 sendo que um número considerável foram atividades, as quais denomina-se de autodesenvolvimento, quando o técnico-administrativo realizou sua formação em atividade que não foi ofertada diretamente pela instituição, sendo que apresentou o certificado de participação e validou a pontuação para o Programa Aprimora.

Nas ações de qualificação, capacitação e desenvolvimento de pessoas, destaca-se o foco nas questões técnicas e comportamentais no que se refere à preparação para o trabalho, aquisição de novos conhecimentos, habilidades e atitudes para a permanência na função atual, bem como para a apropriação de novas atividades, funções e papéis fomentando sempre o profissionalismo, o relacionamento interpessoal, o trabalho em equipe e a qualificação para o atendimento ao público.

Dentre os trabalhos realizados pelo NDRH no ano de 2015, pode se destacar o quarto grupo do Programa Jovem Aprendiz, oportunizando a 27 jovens sua primeira experiência no mercado de trabalho, sendo que os jovens iniciaram em maio a capacitação teórica que irá totalizar 480 horas ministradas pelo SENAC, o qual é parceiro no processo de qualificação dos aprendizes. A parte prática totalizará 620 horas de atividades práticas em diferentes setores da instituição. Neste ano os jovens têm dois turnos de aulas teóricas e três turnos de atividades práticas na instituição. Salienta-se que os jovens iniciaram em maio de 2015 e terminarão o programa em junho de 2016. Neste processo foram capacitados vinte e três aprendizes no *campus* Ijuí, três no *campus* Santa Rosa e um em Três Passos. O programa tem propiciado a inclusão social destes jovens no ambiente empresarial, proporcionando a eles crescimento técnico e comportamental. Tem-se adotado como política institucional a contratação de jovens aprendizes ao final do programa como forma de valorizar o programa, bem como utilizar o potencial desenvolvido junto aos aprendizes.

Destaca-se, também, o trabalho de preparação e constituição de equipes institucionais como fiscais e atendentes nas matrículas, assim como, fiscais de outras provas institucionais, e também para a prestação de serviço como fiscais em concursos externos.

O NDRH, através de alguns de seus integrantes, teve participação no conselho do programa SINERGIA e, por consequência, atuação nas diferentes atividades realizadas pelo programa, tais como: Dia do Amigo, Momento Campeiro, Dia da Criança, Outubro Rosa, Novembro Azul e festa de encerramento do ano da FIDENE.

A avaliação de desempenho foi realizada pelo sexto ano consecutivo. Com base nos anos anteriores foram realizadas adaptações em sua processualidade, incorporando os elementos necessários para o aperfeiçoamento do processo, com a introdução dos níveis 1, 2 e 3, em 2015 clareou-se melhor o conceito de cada nível e os elementos que fundamentam cada conceito. Também foram revisados alguns mapas de avaliação dos técnicos-administrativos e de apoio. A avaliação apresentou

os seguintes resultados: 544 técnicos foram avaliados no decorrer do ano de 2015, sendo que 35 ficaram em acompanhamento nos níveis 1, 2 ou 3, o que representou 6,43% do total dos avaliados; 69 técnicos ficaram desempenhando nível 1, ou seja, 12,69% dos avaliados; no nível 2 de desempenhando foram 143 técnicos, o que representa 26,29%; e 227 técnicos no nível 3 do desempenhando, o que representa 41,73%. Em aperfeiçoando ficaram 60 técnicos, ou seja, 11,21%; e 09 técnicos no conceito empreendendo, ou seja, 1,65% dos avaliados.

Pode-se perceber em relação à avaliação anterior que houve um aumento no conceito em acompanhamento, passando de 2,30% em 2014 para 6,43% do total de avaliados em 2015. A grande maioria continua nos conceitos desempenhando (1, 2 e 3), ou seja, mais de 80% dos avaliados, o que atende as expectativas institucionais, uma vez que este conceito se caracteriza pela realização das atividades de forma adequada e nos padrões esperados pela instituição.

Destaca-se também o reenquadramento de 23 técnicos-administrativos no ano de 2015, e a realização de 3 processos seletivos internos, procedimentos que têm oportunizado aos técnicos-administrativos o crescimento em suas carreiras profissionais na Instituição.

Segue abaixo, para visualização, tabela das capacitações realizadas pelo Núcleo de Desenvolvimento de Recursos Humanos em conjunto com outras unidades institucionais, com a respectiva carga horária e número de participantes:

ATIVIDADE	CARGA HORÁRIA	INSCRITOS	INSCRITOS PRESENTES
1ª turma Capacitação para Agentes Ambientais UNIJUÍ - <i>Campus Três Passos</i>	4	9	9
1º Feedback dos Agentes Ambientais 1ª Turma <i>Campus Santa Rosa</i>	4	30	19
1º Feedback dos Agentes Ambientais 2ª Turma <i>Campus Ijuí</i>	4	39	21
2ª turma Capacitação para Agentes Ambientais UNIJUÍ	4	38	37
2ª turma Capacitação para Agentes Ambientais UNIJUÍ - <i>Campus Santa Rosa</i>	4	20	20
2º Feedback dos Agentes Ambientais 1ª Turma <i>Campus Ijuí</i>	4	38	23
3ª turma Capacitação para Agentes Ambientais UNIJUÍ - <i>Ijuí</i>	4	27	23
4ª Jornada Virtual de Liderança 2015	10	98	93
4ª turma Capacitação para Agentes Ambientais UNIJUÍ - <i>Ijuí</i>	4	23	16
A Gestão Estratégica nas Unidades Acadêmicas: a importância do alinhamento ao PDI	10	35	35
Acesso a longo prazo e transparência ativa de documentos arquivísticos autênticos MUSEU	9	19	19
Acolhendo Docentes - EFETIVO HORISTA	8	16	12
Acolhendo Docentes - EFETIVO TEMPO INTEGRAL E PARCIAL	16	22	18
Acolhendo Talentos - Recepção de novos Funcionários	2	4	4
Acolhendo Talentos - Recepção de novos Funcionários	2	3	2
Acolhendo Talentos - Recepção de novos Funcionários	2	3	3
Acolhendo Talentos - Recepção de novos Funcionários	2	5	5
Acolhendo Talentos - Recepção de novos Funcionários	2	11	11
Acolhendo Talentos - Recepção de novos Funcionários	2	9	9

Acolhendo Talentos - Recepção de novos Funcionários	2	13	13
Acolhendo Talentos - Recepção de novos Funcionários	2	5	5
Acolhendo Talentos - Recepção de novos Funcionários	2	12	8
ASC - Vídeo - Engajamento de Talentos	1	3	3
ASC - Vídeo - Gestão de Desempenho	1	3	3
ASC - Vídeo - Poder e Atitude	1	3	3
ASC - Vídeo - Processo de Avaliação de Desempenho	1	3	3
ASC - Vídeo: "O que a empresa espera de você"	2	5	5
Avaliação de Desempenho 2015 - Novos Avaliados - NOVEMBRO	2	7	7
Avaliação de Desempenho 2015 - Novos Avaliados - AGOSTO	2	18	13
Avaliação de Desempenho 2015 - Novos Avaliados - JULHO	2	20	17
Avaliação de Desempenho 2015 - Novos Avaliados - OUTUBRO	2	11	11
Avaliação de Desempenho 2015 - Novos Avaliados - SETEMBRO	2	5	5
Avaliação de Desempenho 2015 - Novos Avaliados UNIR - NOVEMBRO	2	10	10
Capacitação Fiscais Vestibular de Inverno 2015	1	30	30
Capacitação Fiscais Vestibular de Inverno 2015	1	82	69
Capacitação Gestão Ambiental Responsáveis Laboratório UNIJUÍ	4	24	15
Capacitação Gestão Ambiental Responsáveis Laboratório UNIJUÍ	4	24	14
Capacitação Gestão Ambiental Responsáveis Laboratório UNIJUÍ	4	24	16
Capacitação Gestão Ambiental Responsáveis Laboratório UNIJUÍ	4	25	16
Capacitação Gestão Ambiental Responsáveis Laboratório UNIJUÍ	4	23	16
Capacitação Gestão Ambiental Responsáveis Laboratório UNIJUÍ	4	24	16
Capacitação Gestão Ambiental Responsáveis Laboratório UNIJUÍ	4	27	20
Capacitação Gestão Ambiental Responsáveis Laboratório UNIJUÍ	4	26	15
Capacitação para Agentes Ambientais UNIJUÍ - Campus Santa Rosa	4	31	31
Capacitação para secretárias sobre Imagem Pessoal	3	30	29
Capacitação sobre Imagem Pessoal - 2ª Turma (SOMENTE PARA O PÚBLICO FEMININO)	3	41	36
Comunicação Empresarial, na CRIATEC	3	2	2
Congresso Virtual de Recursos Humanos - 9º ConviRH	20	30	29
Contextualização do P.O.D.E e Metas do APRIMORA - Equipe da Higienização	2	62	53
Contextualização do P.O.D.E e Metas do APRIMORA - Unidade de Educação Continuada	2	6	6
CONTROLADORIA - Controladoria e Planejamento	2	9	9
CONTROLADORIA - Melhorando a Comunicação	1	10	9
Curso de Libras - 1º Módulo	1	27	10
Curso de Libras - 1º Módulo	1	23	4
Curso de Libras - 1º Módulo	1	24	2
Curso de Libras - 1º Módulo	1	23	7
Curso de Libras - 1º Módulo	1	25	6
Curso de Libras - 1º Módulo	1	17	13
Curso de Libras - 1º Módulo	1	14	13
Curso de Libras - 1º Módulo	1	14	12
Curso de Libras - 1º Módulo	1	14	9
Curso de Libras - 1º Módulo	1	25	10
Curso de Libras - 1º Módulo	1	20	8

Curso de Libras - 1º Módulo	1	14	11
Curso de Libras - 1º Módulo	1	14	6
Curso de Libras - 1º Módulo	1	14	8
Curso de Libras - 1º Módulo	1	14	8
Curso de Libras - 1º Módulo	1	14	8
Curso de Libras - 1º Módulo	1	14	9
Curso de Libras - 1º Módulo	1	14	8
CURSO DE LIBRAS - 1º módulo - Turma Professores e Funcionários	2	8	8
CURSO DE LIBRAS - 1º módulo - Turma Professores e Funcionários	1,5	8	8
CURSO DE LIBRAS - 1º módulo - Turma Professores e Funcionários	2	8	8
CURSO DE LIBRAS - 1º módulo - Turma Professores e Funcionários	2	8	8
CURSO DE LIBRAS - 1º módulo - Turma Professores e Funcionários	2	8	8
CURSO DE LIBRAS - 1º módulo - Turma Professores e Funcionários	2	8	8
CURSO DE LIBRAS - 1º módulo - Turma Professores e Funcionários	2	8	8
CURSO DE LIBRAS - 1º módulo - Turma Professores e Funcionários	2	8	8
CURSO DE LIBRAS - 1º módulo - Turma Professores e Funcionários	2	8	8
CURSO DE LIBRAS - 1º módulo - Turma Professores e Funcionários	2	8	8
Curso de Libras - 2º Módulo	1	18	9
Curso de Libras - 2º Módulo	1	12	6
Curso de Libras - 2º Módulo	1	11	3
Curso de Libras - 2º Módulo	1	11	3
Curso de Libras - 2º Módulo	1	10	3
Curso de Libras - 2º Módulo	1	10	9
Curso de Libras - 2º Módulo	1	10	6
Curso de Libras - 2º Módulo	1	10	5
Curso de Libras - 2º Módulo	1	10	7
Curso de Libras - 2º Módulo	1	18	7
Curso de Libras - 2º Módulo	1	14	4
Curso de Libras - 2º Módulo	1	12	4
Curso de Libras - 2º Módulo	1	12	6
Curso de Libras - 2º Módulo	1	12	7
Curso de Libras - 2º Módulo	1	12	6
Curso de Libras - 2º Módulo	1	12	5
Curso de Libras - 2º Módulo	1	12	6
Curso de Libras - 2º Módulo	1	12	6
Curso de Libras - 2º Módulo	2	12	6
Curso de Libras - 2º Módulo	2	12	5
Curso de Libras - 2º Módulo	2	12	5
Curso de Libras - 2º Módulo	2	12	5
Curso de Libras - 2º Módulo	1	12	4
Curso de Libras - 2º Módulo	1	11	5
Curso de Libras - 2º Módulo	1	13	9
Curso de Libras - 2º Módulo	1	11	4
Curso de Libras - 2º Módulo	1	11	6
Curso de Libras - 2º Módulo	1	13	6
CURSO DE LIBRAS - 2º módulo - Turma Professores e Funcionários	2	10	9
CURSO DE LIBRAS - 2º módulo - Turma Professores e Funcionários	2	10	9

CURSO DE LIBRAS - 2º módulo - Turma Professores e Funcionários	2	10	9
CURSO DE LIBRAS - 2º módulo - Turma Professores e Funcionários	2	10	6
CURSO DE LIBRAS - 2º módulo - Turma Professores e Funcionários	2	10	9
CURSO DE LIBRAS - 2º módulo - Turma Professores e Funcionários	2	10	9
CURSO DE LIBRAS - 2º módulo - Turma Professores e Funcionários	1	10	9
CURSO DE LIBRAS - 2º módulo - Turma Professores e Funcionários	2	10	9
CURSO DE LIBRAS - 2º módulo - Turma Professores e Funcionários	2	10	8
CURSO DE LIBRAS - 2º módulo - Turma Professores e Funcionários	2	10	9
Curso de Libras - 3º Módulo	1	11	7
Curso de Libras - 3º Módulo	1	11	5
Curso de Libras - 3º Módulo	1	11	5
Curso de Libras - 3º Módulo	1	11	5
Curso de Libras - 3º Módulo	1	11	4
Curso de Libras - 3º Módulo	2	11	6
Curso de Libras - 3º Módulo	2	11	7
Curso de Libras - 3º Módulo	2	11	3
Curso de Libras - 3º Módulo	2	11	5
Curso de Libras - 3º Módulo (2ª turma)	2	11	4
Curso de Libras - 3º Módulo (2ª turma)	2	11	4
Curso de Libras - 3º Módulo (2ª turma)	2	7	4
Curso de Libras - 3º Módulo (2ª turma)	2	7	3
Curso de Libras - 3º Módulo (2ª turma)	2	7	3
Curso de Libras - 3º Módulo (2ª turma)	2	7	4
Curso de Libras - 3º Módulo (2ª turma)	2	7	4
Curso de Libras - 3º Módulo (2ª turma)	2	11	4
Curso de Libras - 3º Módulo (2ª turma)	2	11	2
Curso de Libras - 3º Módulo (2ª turma)	2	11	6
Curso de Ortografia	4	40	38
Curso de Primeiros Socorros	3	25	22
Curso de Primeiros Socorros	3	25	20
DACEC - Programa de Desenvolvimento Institucional - PDI	2	13	13
Encerramento Programa Jovem Aprendiz 2014 UNIJUÍ	3,5	19	19
Escrita e Organização de Ideias 2015	12	36	28
Excel Básico na Unijuí	12	16	15
Excel Intermediário 2015	12	25	19
Excel Intermediário 2015	12	20	18
Formação Agente Sinergia 2015	2	28	22
Formação Agente Sinergia Junho/15	2	27	24
Formação de Cipeiros 2015/2016	20	26	26
Formação para os(as) Secretários(as) de Curso dos <i>Campi</i> da Unijuí	4	37	33
Formação sobre a Processualidade do Preenchimento dos "Cadernos Eletrônicos Virtuais"	3	18	17
Formação Tutores EaD	8	10	10
FÓRUM DO P.O.D.E	2,5	38	31
FÓRUM DO P.O.D.E	3	34	29
FÓRUM DO P.O.D.E	3	65	54
Funcionalidades do SIE 2015	4	22	20

I Seminário de Uso Racional de Medicamentos e I Mostra de Estratégias de Promoção à Saúde	8	2	2
Influências dos Fatores Contingenciais na Unidade de Controladoria de uma Instituição de Ensino Superior - CONTROLADORIA	1	10	9
Informática Básica (Higienização, Vigilância, Motorista, Manutenção, Jardinagem, IRDeR, Obras)	4	25	16
Integração de Segurança do Trabalho	1	53	47
JOVEM APRENDIZ 2015 - Padrão de Atendimento e Comportamento	4	23	23
MUSEU - Oficina de Fotografia	3	4	4
NR 10 - Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade	40	17	17
O Contexto Histórico e Sociológico da Afro descendência no Âmbito Escolar	4	9	9
Oficina prática para elaboração de documentação legal necessária para embarque, tratamento e correta disposição final de resíduos químicos perigosos	3	9	6
Oficina prática para elaboração de documentação legal necessária para embarque, tratamento e correta disposição final de resíduos químicos perigosos	3	11	11
Oficina prática para elaboração de documentação legal necessária para embarque, tratamento e correta disposição final de resíduos químicos perigosos	3	11	9
Oficina prática para elaboração de documentação legal necessária para embarque, tratamento e correta disposição final de resíduos químicos perigosos	3	11	9
Oficina prática para elaboração de documentação legal necessária para embarque, tratamento e correta disposição final de resíduos químicos perigosos	3	9	6
Oficina prática para elaboração de documentação legal necessária para embarque, tratamento e correta disposição final de resíduos químicos perigosos	3	9	8
Oficina Qualificação em Fotografia - CMKT	8	1	1
Oficina sobre o Acesso ao Portal de Periódicos CAPES	3	1	1
Olimpíada Empreendedora UNIJUÍ	60	2	2
Palestra "O caráter inovador e empreendedor da Universidade e a sua relação com do desenvolvimento regional"	3	38	38
Preparação Equipe Fiscais EaD - Inverno 2015	1	74	59
Preservação de Documentos Iconográficos Institucionais - CMKT e REITORIA	3,5	7	4
Preservação de Documentos Iconográficos Institucionais - DEPARTAMENTOS	3,5	19	19
Programa de Desenvolvimento Profissional - APRIMORA - CSR	3	25	25
Programa de Desenvolvimento Profissional - APRIMORA - CTP	2	12	12
Programa de Desenvolvimento Profissional - APRIMORA - IJUÍ	2	84	84
Programa de Desenvolvimento Profissional - APRIMORA - IJUÍ	2	180	175
Programa de Desenvolvimento Profissional - APRIMORA - IJUÍ	2	133	127
Programa de Desenvolvimento Profissional - APRIMORA - PANAMBI	2	13	13
Programa de Qualificação CAA 1º/2015 - TURMA 1	16	20	20
Programa de Qualificação CAA 1º/2015 - TURMA 2	16	20	20
Relações Humanas e de Trabalho na UNIR	2	12	12
Reunião Brigada de Incêndio da UNIJUÍ	4	11	11

Saúde Bucal – Manhã	2	22	13
Saúde Bucal – Tarde	2	31	27
Sistema de Gestão Ambiental - Agentes Ambientais UNIJUÍ	4	36	18
Sistema de Gestão Ambiental - Setor de Limpeza, Copa e Cozinha	4	32	24
Sistema de Gestão Ambiental - Setor de Limpeza, Copa e Cozinha	4	30	25
TELEMARKETING - vendendo com qualidade	4	19	17
Treinamento Brigada de Incêndio - 2015 - Santa Rosa	8	2	2
Treinamento Prevenção e Combate ao Princípio de Incêndio	4	12	10
Treinamento Primeiros Socorros - Brigada de Incêndio- <i>Campus Ijuí</i>	4	11	10
Workshop: Storytelling Transmídia e Engajamento na Cultura da Conexão	3	2	2
AUTODESENVOLVIMENTO - 4ª Semana do Farmacêutico - Porto Alegre	14	1	1
AUTODESENVOLVIMENTO - A Ética na Pesquisa: Construções e Novos Desafios - MEMBROS DO COMITÊ DE ÉTICA DA UNIVERSIDADE	4	2	2
AUTODESENVOLVIMENTO - Aspectos Legais e Tributários na Constituição de um Empreendimento	3	1	1
AUTODESENVOLVIMENTO - Atualização Trabalhista e Previdenciária - RECURSOS HUMANOS	8	2	2
AUTODESENVOLVIMENTO - Biossegurança e Manipulação de Animais em Laboratório e Biotério - LABORATÓRIO E BIOTÉRIO	22	1	1
AUTODESENVOLVIMENTO - Como elaborar um Plano de Negócios	3	1	1
AUTODESENVOLVIMENTO - Como elaborar um Programa de Treinamento	16	1	1
AUTODESENVOLVIMENTO - Curso Autoinstrucional Balanced Scorecard	5	1	1
AUTODESENVOLVIMENTO - Curso Chefia & Liderança EaD	50	1	1
AUTODESENVOLVIMENTO - Curso de Apoio à Assessoria Técnica na Economia Solidária - Projeto CFES Regional Sul - CRIATEC	20	1	1
AUTODESENVOLVIMENTO - Curso de Atualização em Medicina de Urgência e Intensiva de Pequenos Animais – Online	66	1	1
AUTODESENVOLVIMENTO - Curso de Departamento de Pessoal	20	1	1
AUTODESENVOLVIMENTO - Curso de Elaboração, Implantação e Gestão de Projetos – CRIATEC	12	1	1
AUTODESENVOLVIMENTO - Curso de HTML Online	15	2	2
AUTODESENVOLVIMENTO - Curso de Implantação do Cerne 1 – CRIATEC	12	1	1
AUTODESENVOLVIMENTO - Curso de Inglês - Nível 1 – ONLINE	60	1	1
AUTODESENVOLVIMENTO - Curso de Redação Oficial EaD	60	1	1
AUTODESENVOLVIMENTO - Curso de Secretariado Executivo	20	1	1
AUTODESENVOLVIMENTO - Curso de VB. Net – Online	10	1	1
AUTODESENVOLVIMENTO - Curso Delphi – Online	10	1	1
AUTODESENVOLVIMENTO - Curso DSM 5	12	1	1
AUTODESENVOLVIMENTO - Curso Excel 2010 EaD - Recursos Básicos	25	1	1
AUTODESENVOLVIMENTO - Curso Gestão de Conflito EaD	50	1	1
AUTODESENVOLVIMENTO - Curso Gestão de Pessoas nas Organizações EaD	100	1	1
AUTODESENVOLVIMENTO - Curso Prático e-Social - RECURSOS HUMANOS	8	2	2
AUTODESENVOLVIMENTO - Debate: Dia Mundial de Combate à AIDS – MUSEU	4	8	8
AUTODESENVOLVIMENTO - Descrição, Digitação, Acesso e Difusão com	20	1	1

o ICA-AtoM – MUSEU			
AUTODESENVOLVIMENTO - Direitos Autorais e Sociedade – BIBLIOTECA	5	2	2
AUTODESENVOLVIMENTO - Elaboração de Projetos Sociais - Rede Parceria Social – CRIATEC	52	1	1
AUTODESENVOLVIMENTO - ERAD 2015 - Palestras Diversas e Minicursos – INFORMÁTICA	20	1	1
AUTODESENVOLVIMENTO - Ética e Administração Pública - NÚCLEO ACADÊMICO	40	1	1
AUTODESENVOLVIMENTO - Excelência no Atendimento, modalidade EaD	20	1	1
AUTODESENVOLVIMENTO - Gestão sobre Resíduos de Laboratório	8	1	1
AUTODESENVOLVIMENTO - I Conferência Libertas - Empreendedorismo: a liberdade na prática	4	2	2
AUTODESENVOLVIMENTO - ICMS Prático - Validação GIA e EFD ICMS/IPJ – CONTROLADORIA	7	1	1
AUTODESENVOLVIMENTO - 138º Fórum Permanente da Política Estadual para as Pessoas com Deficiência e Pessoas com Altas Habilidades	8	1	1
AUTODESENVOLVIMENTO - 2º Simpósio de Prevenção e Tratamento de Lesões Cutâneas	20	1	1
AUTODESENVOLVIMENTO - III Fórum de Gestão e Inovação do Consórcio das Universidades Comunitárias Gaúchas - COMUNG	12	1	1
AUTODESENVOLVIMENTO - Indígena na Atualidade e sua Abordagem - MUSEU	4	7	7
AUTODESENVOLVIMENTO - Inglês Básico 2	54	1	1
AUTODESENVOLVIMENTO - Interop Day 2015 - COINF E RH	8	3	3
AUTODESENVOLVIMENTO - JOVAED - Jornada Virtual ABED de Educação a Distância – CeaD	20	7	7
AUTODESENVOLVIMENTO - Lei de Acesso à Informação no Brasil – BIBLIOTECA	12	1	1
AUTODESENVOLVIMENTO - Lei de Acesso à Informação no Brasil – BIBLIOTECA	12	1	1
AUTODESENVOLVIMENTO - Minicursos: Práticas de Investimentos/Elaboração de Projetos	8	1	1
AUTODESENVOLVIMENTO - O Ajuste Fiscal e o Futuro da Economia Brasileira	3	1	1
AUTODESENVOLVIMENTO - Pacote de Cursos de Bibliotecas Universitárias	12	1	1
AUTODESENVOLVIMENTO - Palestra "A Gestão da Sustentabilidade nas Organizações"	4	1	1
AUTODESENVOLVIMENTO - Palestra Imigração Alemã e Genealogia – MUSEU	3	2	2
AUTODESENVOLVIMENTO - Planos de Saúde e Relações de Consumo EaD	60	1	1
AUTODESENVOLVIMENTO - Salão de Inovação em Empreendedorismo da UFSM - AGIT	5	4	4
AUTODESENVOLVIMENTO - Seminário Catadoras e Catadores em Rede - Fortalecendo a Reciclagem Popular	5	1	1
AUTODESENVOLVIMENTO - Seminário de Museus Universitários – MUSEU	40	1	1

AUTODESENVOLVIMENTO - Seminário Nacional de Inovação Tecnológica e Empreendedorismo – 7º Tecnopós	24	1	1
AUTODESENVOLVIMENTO - Seminário para Bibliotecários do Ensino Superior	5	1	1
AUTODESENVOLVIMENTO - Sistemas Informatizados de Gestão Arquivística de Documentos - MUSEU	20	1	1
AUTODESENVOLVIMENTO - Técnico em Transações Imobiliárias	12	1	1
AUTODESENVOLVIMENTO - Teste de Personalidade para Adultos: Pirâmides Coloridas de Pfister	8	1	1
AUTODESENVOLVIMENTO - Teste WISC IV - Ênfase em Avaliação Neuropsicológica - módulo avaliação	8	1	1
AUTODESENVOLVIMENTO - Workshop Acesso à Lei da Solidariedade – CONTROLADORIA	4	1	1
AUTODESENVOLVIMENTO - Workshop de Nivelamento Cerne (Centro de Referência para Apoio a Novos Empreendimentos) - CRIATEC	4	1	1
AUTODESENVOLVIMENTO - XV Conferência de Contabilidade do Rio Grande do Sul	19	3	3
AUTODESENVOLVIMENTO - XXXVIII Encontro dos Cursos de Ciências Econômicas do RS	4	1	1
ESGN - Coaching: Desenvolvimento Pessoal e Profissional - PANAMBI	20	2	2
ESGN - Coaching: Desenvolvimento Pessoal e Profissional - SANTA ROSA	20	5	5
ESGN - Coaching: Gestão do Desenvolvimento para Liderança - IJUÍ	20	4	4
ESGN - Coaching: Gestão do Desenvolvimento para Liderança - IJUÍ	20	7	7
ESGN - Coaching: Gestão do Desenvolvimento para Lideranças - IJUÍ	20	3	3
ESGN - Excel Avançado – IJUÍ	12	1	1
ESGN - Excel Avançado – PANAMBI	12	1	1
ESGN - Excel Avançado - SANTA ROSA	12	3	3
ESGN - Excel Básico – IJUÍ	12	2	2
ESGN - Gestão de Mídias Sociais na Área Pública - SANTA ROSA	12	4	4
ESGN - Maquiagem para o Dia – IJUÍ	8	3	3
ESGN - Marketing Estratégico EaD	40	2	2
ESGN - Mediação de Conflitos - SANTA ROSA	16	4	4
ESGN - Melhorando a Comunicação – IJUÍ	20	12	12
ESGN - Melhorando a Comunicação - SANTA ROSA	12	5	5
ESGN - Melhorando a Comunicação - TRÊS PSSSOS	20	6	6
ESGN - Perícia Contábil Trabalhista – IJUÍ	20	1	1
TOTAL	2.185,5	3.864	3.042

Quanto ao processo de recrutamento e seleção, destacam-se os seguintes dados:

Processos Seletivos 2015: Quadro de Professores Efetivos Unijuí

<i>Campus</i>	Número de Processos Seletivos	Vagas
Ijuí	01	17
Panambi	--	—
Três Passos	--	—
Santa Rosa	--	02
Total	01	19

Processos Seletivos 2015: Quadro de Professores Colaboradores (H/A) – UNIJUÍ, EFA

<i>Campus</i>	Número de Processos Seletivos	Vagas
Ijuí	19	19
Santa Rosa	02	02
Panambi	--	--
Total	21	21

Processos Seletivos 2015: Técnicos-Administrativos e de Apoio

<i>Campus</i>	Número de Processos Seletivos	Vagas
Ijuí	46	74
Panambi	05	05
Três Passos	02	02
Santa Rosa	06	06
Total	59	87

Processos Seletivos 2015: Estagiários

<i>Campus</i>	Número de Processos Seletivos	Vagas
Ijuí	40	50
Panambi	00	00
Três Passos	01	01
Santa Rosa	04	04
Total	45	55

Número de Inscritos

Tipo de Processo	Vagas Ofertadas	Número de Inscritos
Docente Efetivo	19	126
Docente Hora Aula	21	174
Técnico-Administrativo e de Apoio	87	2088
Estagiário	55	491
Total	182	2879

O número de inscritos nos processos seletivos tem superado consideravelmente o número de vagas, o que demonstra que a forma utilizada para a atração de recursos humanos tem se mostrado adequado, ou seja, o portal da instituição tem sido visitado com frequência, bem como a divulgação na imprensa escrita tem se mostrado eficiente com os propósitos da área.

Resumo das Principais Atividades Desenvolvidas:

- Responder pela atração, seleção e inserção de pessoal docente, estagiários e técnicos-administrativos e de apoio;
- Operacionalizar, com a Comissão Permanente de Pessoal Docente – CPPD, a realização dos processos seletivos para o provimento das vagas dos docentes do quadro efetivo;

- Acompanhar pessoas e processos nas unidades;
- Fortalecer a cultura da avaliação;
- Capacitar gestores e equipes para a realização da avaliação de desempenho;
- Acompanhar a avaliação de desempenho na Instituição;
- Realizar assessorias e acompanhamentos nas unidades, buscando influenciar o desenvolvimento e as atitudes das pessoas;
- Responder pela organização e formação de equipes Institucionais: Equipe de Matrículas, Equipe de Fiscais, Equipe de Divulgação;
- Responder pela identificação, planejamento, organização e execução dos projetos de desenvolvimento, capacitação e eventos institucionais;
- Participação na elaboração e operacionalização das atividades do Projeto Sinergia em parceria com a Coordenadoria de Marketing e a Reitoria;
- Continuidade do programa Jovem Aprendiz, com a capacitação de 28 aprendizes distribuídos nos quatro *campi* da instituição.

PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS (Seminários, Cursos, Treinamentos, etc.)

Título do Evento	Tipo	Número de participantes	Promoção/Local	Carga Horária
Jornada da Liderança	O	3	rh.com	10h
Congresso Virtual de Recursos Humanos - 9º ConviRH	O	3	rh.com	20h

TIPO: S – Seminário C – Curso T – Treinamento O – Outros

SESMT – SERVIÇOS ESPECIALIZADOS EM ENGENHARIA DE SEGURANÇA E EM MEDICINA DO TRABALHO 2015

Área Técnica - Enfermagem e Medicina

Principais Atividades Desenvolvidas:

- Exames Médicos de Saúde Ocupacional:
 - Exame Médico Periódico: 760
 - Exame Médico Admissional: 181
 - Exame Médico Demissional: 110
 - Exame Médico de Retorno ao Trabalho: 56
 - Exame Médico de Troca de Função: 04
- Consultas Médicas: 62
- Encaminhamentos e avaliações especializadas (cardiológica, ortopédica, oftálmica, neurológica, otorrino, etc.);

- Encaminhamento de exames complementares (ECG, EEG; audiometria, laboratoriais, Rx, ultrassom, etc.);
- Rotina básica de laboratório;
- Avaliação dermatológica para classificação do tipo de pele com a finalidade de detectar a necessidade do uso de FPS – Fator de Proteção Solar e repelente;
- Outros encaminhamentos (fisioterapia, nutrição).
- Administração de imunobiológico:
 - Anti-influenza: 896 doses (Doses da Unijuí e Ministério da Saúde).
 - Dupla adulto: 133 doses
 - Hepatite B: 91 doses
 - Antirrábica: 31 doses
 - Febre Amarela: 19 doses
 - Vacina HPV Quadrivalente: 40 doses
 - Tríplice Bacteriana Adulto: 11 doses
- Atendimentos de enfermagem para funcionários: 459
- Atendimento de enfermagem em urgências com estudantes da UNIJUÍ;
- Agendamento de Exames Médicos de Saúde Ocupacional e Consultas Médicas;
- Agendamento de avaliações especializadas e exames complementares;
- Lançamentos de Exames Médicos de Saúde Ocupacional no SIE: 1.001

Atividades da Medicina do Trabalho e Enfermagem do Trabalho:

- Planejamento, organização e execução da campanha de vacina anti-influenza para os funcionários e dependentes da FIDENE/UNIJUÍ, nos *campi* Ijuí, Panambi, Santa Rosa e Três Passos;
- Planejamento, organização e execução da campanha de vacina anti-influenza para os estudantes FIDENE/UNIJUÍ, *campus* Ijuí;
- Organização e execução da vacina anti-influenza (Ministério da Saúde) para maiores de sessenta anos e profissionais vinculados à área da saúde;
- Planejamento, organização e execução da vacina antirrábica preventiva para estudantes do curso de Medicina Veterinária, professores e funcionários do Hospital Veterinário;
- Planejamento, organização e execução da vacina HPV (Ministério da Saúde) para as meninas entre 09 e 11 anos do Centro de Educação Básica Francisco de Assis – EFA;
- Revisão das carteiras de vacinação dos funcionários e estudantes para atualização do status vacinal;
- Planejamento, organização e execução da vacina Febre Amarela, Hepatite B, Dupla Adulto (difteria e tétano), e vacina DTPa (específica para as gestantes - difteria, tétano e coqueluche) do Ministério da Saúde, para os funcionários e estudantes;
- Realização do curso dos novos cipeiros gestão 2015/2016;
- Realização de Treinamento para membros de CIPA/Ijuí referente à gestão 2015/2016 em conjunto com a CIPA *Campus* Santa Rosa, conforme exigência da NR5;

- Revisão, atualização e elaboração do PCMSO ano 2016;
- Suporte técnico da Medicina do Trabalho para a Assessoria Jurídica, Legislação e Normas;
- Realização de assistências periciais em causas trabalhistas e cíveis;
- Elaboração de relatórios do quadro III – NR 7;
- Interação com membros da CIPA/SIPAT 2014/2015;
- Registros de Comunicação de Acidentes de Trabalho – CAT;
- Participação do Profissional do Futuro – Gincana Minha Escola é Dez – no atendimento de primeiros socorros;
- Atendimento médico/enfermagem de professores e/ou estudantes acidentados;
- Divulgação online/telefone:
 - Campanha Antigripal;
 - Vacinação Hepatite B, Dupla adulto, Febre Amarela e DTPa;
 - Vacina antirraiva.
- Encaminhamentos de Protetores Solar para os funcionários conforme prescrição médica;
- Planejamento, organização e encaminhamentos de funcionárias na realização de mamografias em parceria com o DCVida e Secretaria Municipal de Saúde de Ijuí;
- Planejamento, organização de palestra preventiva das Campanhas Outubro Rosa e Novembro Azul;
- Planejamento, organização e execução de Treinamento de Primeiros Socorros – NR 10 funcionários manutenção *Campi* Ijuí, Santa Rosa, Três Passos, Panambi;
- Planejamento, organização e execução de Treinamento Primeiros Socorros – Brigada de Incêndio *Campi* Ijuí e Santa Rosa;
- Planejamento, organização e execução de Treinamento Primeiros Socorros para funcionários, (agentes sinergia e/ou representantes) *Campi* Ijuí, Santa Rosa, Panambi e Três Passos;
- Orientações para os funcionários (técnicos e docentes), em relação aos exames ocupacionais e complementares que apresentam níveis alterados, assim como para o autocuidado.

Participação em Reuniões e Eventos:

- Reuniões da equipe do SESMT, para planejar e discutir as ações para o ano;
- Capacitação da Coordenadoria de Saúde de Ijuí sobre a vacina Influenza e Febre Amarela, no auditório da Secretaria Municipal de Saúde – SUS;
- Capacitação da Coordenadoria de Saúde de Ijuí sobre a vacina do HPV, no auditório da Secretaria Municipal de Saúde - SUS;
- Participação de palestra do Programa de Desenvolvimento Profissional e Pessoal – Coordenadoria de Recursos Humanos;

REALIZAÇÃO DE EVENTOS E OUTRAS ATIVIDADES (Seminários, Cursos, Treinamentos, Exposições, Feiras, etc.)

Evento/Atividade	Local	Carga Horária	Número de Participantes
Curso para integrantes das CIPA's 2015/2016 Ijuí e Santa Rosa e Designados	Ijuí	20h	26
Treinamento Brigada de Incêndio - Primeiros Socorros	Ijuí	8h	12
Treinamento Primeiros Socorros – NR 10	Ijuí, Santa Rosa, Panambi e Três Passos	40h	14
Teste HGT (glicemia)- SIPAT 2014/2015	Ijuí	12h	117
Treinamento Noções Primeiros Socorros	Ijuí	8h	70
Vacina HPV (Quadrivalente)	Ijuí	8h	40

PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS (Seminários, Cursos, Treinamentos, etc.)

Título do Evento	Tipo	Número de Participantes	Promoção/Local	Carga Horária
V Jornada em Saúde do Trabalhador - Tema "Agrotóxicos: Impactos à Saúde"	J	2	CEREST/Unijuí	8h
Semana Acadêmica da Enfermagem	J	2	DCVida/Unijuí	24h
Teatro: "Memória na Ponta dos Dedos"	O	1	NAAI/Unijuí	2h
Melhorando a Comunicação: "Técnicas e Estratégias para Falar Bem em Qualquer Situação"	O	1	Educação Continuada/Unijuí	12h

Curso de Libras	C	1	Educação Inclusiva- RH/Unijuí	40h
2º Simpósio de Prevenção e Tratamento de Lesões Cutâneas	J	1	HSVP/Passo Fundo	20h
Semana Interna de Prevenção de Acidentes – SIPAT 2014/2015	C	3	CIPA/Unijuí	20h
Salão do Conhecimento 2015	S	1	Unijuí	20h

TIPO: S – Seminário; C – Congresso; J – Jornada; T – Treinamento; O – Outros.

Área Técnica - Engenharia de Segurança do Trabalho

Principais Atividades Desenvolvidas:

- Acompanhamento e aprimoramento das Normas Internas de Segurança do Trabalho para os Laboratórios e Setores de Serviços da Instituição (Instruções Normativas);
- Acompanhar, auxiliar e participar da organização do processo de eleição da CIPA;
- Realização de Treinamento para membros de CIPA/Ijuí referente à gestão 2015/2016 em conjunto com a CIPA *Campus* Santa Rosa, conforme exigência da NR5;
- Participar da cerimônia de posse da gestão 2015/2016;
- Acompanhar e auxiliar a CIPA – Ijuí e Santa Rosa, na elaboração de Mapas de Riscos;
- Participação na organização da Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho – SIPAT/2015;
- Análise dos acidentes de trabalho ocorridos na Instituição em conjunto com a CIPA;
- Levantamento de riscos ambientais nas unidades/setores nos diferentes *campi* para efeitos de elaboração de laudos técnicos, PPRA e LTCAT;
- Revisão do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais - PPRA;
- Visita técnica à empresa Extintores Barella e Prontec, responsáveis pela manutenção dos extintores de incêndio da instituição;
- Acompanhamento completo na manutenção dos extintores da FIDENE/UNIJUÍ em suas diversas unidades:

Total de Extintores Instalados	465
---------------------------------------	------------

- Elaboração de Laudos Técnicos e Perfil Profissiográfico Previdenciário – PPP para efeitos de aposentadoria;
- Elaboração de laudos Técnicos de Insalubridade;
- Atualização dos PPCI's dos prédios da Biblioteca e Salão de Atos, SESMT, Prédio Beta, Laboratório Central Analítica e Laboratório de Psicologia;
- Acompanhamento em perícias judiciais para definição de insalubridade e/ou periculosidade;

- Simulação de Acidente na BR-285 em conjunto com o Comitê Municipal de Prevenção de Acidentes – COMUPA/Ijuí;
- Reformulação do vídeo de segurança do Salão de Atos – *Campus Ijuí* e confecção do vídeo para o Auditório do *Campus Santa Rosa*;
- Participação em eventos no Salão de Atos para coordenação da Brigada de Incêndio;
- Emissão de Comunicação de Acidentes de Trabalho – CAT.

Quadro – Comunicação de Acidentes de Trabalho

Ano	Número CAT's
2005	05
2006	10
2007	08
2008	12
2009	13
2010	05
2011	04
2012	18
2013	25
2014	15
2015	20

- Registro da entrega dos Equipamentos de Proteção Individual – EPI's;
- Apontamentos de valores gastos em cada Programa de Trabalho para definição de valores a serem acrescentados no código orçamentário para aquisição de EPI's pelo SESMT;
- Visitas aos diferentes setores nos *Campi Ijuí, Três Passos, Panambi e Santa Rosa*;
- Atendimento a professores, funcionários e estudantes internos e de outras instituições que realizaram atividades acadêmicas e/ou administrativas ligadas à área de Segurança do Trabalho;
- Adoção de medidas de Proteção Individual e Coletiva nos setores com maior grau de risco na Instituição;
- Treinamentos de Combate a Incêndio para trabalhadores da Instituição, da ACATA e da ARL6;

- Confecção de relatórios sobre situações ergonômicas sugerindo medidas que venham a amenizar e/ou eliminar possíveis situações geradoras de desconforto muscular para os trabalhadores;
- Acompanhamento e interação com o Setor de Biossegurança da Instituição às adequações quanto à implementação da coleta seletiva e encaminhamentos necessários com os órgãos fiscalizadores (FEPAM);
- Assessoria na ACATA e ARL6 sobre higiene e segurança do trabalho;
- Inspeção de segurança e emissão de relatório apontando melhorias necessárias no setor de limpeza;
- Inspeção da caldeira para geração de vapor de Três Passos;
- Reavaliação de riscos no Laboratório de Anatomia Animal;
- Atendimento e encaminhamento de vítimas de acidentes de trabalho;
- Interação e implementação das campanhas de trânsito da instituição;
- Análise de solicitação de Equipamentos de Proteção Individual - EPI's;

Quadro – Solicitação de EPI's

Ano	Número de Análises
2012	194
2013	172
2014	157
2015	169

Participação em Reuniões:

- Reuniões da Coordenadoria de Recursos Humanos e do SESMT;
- Reuniões do SESMT com os assessores jurídicos da Instituição;
- Reuniões mensais com os integrantes da CIPA;
- Reunião com a Comissão Municipal de Combate à Dengue;
- Reunião com a Coordenadoria Municipal de Trânsito;
- Reuniões com o Gerente da Coordenadoria Patrimonial;
- Reuniões de trabalho e de intercâmbio de informações com órgãos externos, tais como, Secretaria Municipal da Saúde, Vigilância Sanitária Municipal, CEREST;
- Reuniões com a Coordenadoria de Marketing;
- Reuniões do Comitê Municipal de Prevenção de Acidentes - Ijuí;
- Reuniões Brigada de Incêndio Unijuí;
- Reuniões Corpo de Bombeiros Ijuí;

REALIZAÇÃO DE EVENTOS E OUTRAS ATIVIDADES (Seminários, Cursos, Treinamentos, Exposições, Feiras, etc.)

Evento/Atividade	Local	Carga Horária	Número de Participantes
Curso para integrantes das CIPA's Ijuí, Santa Rosa e Designados.	Ijuí, Santa Rosa, Panambi e Três Passos	20h	26
Treinamento NR-10	Ijuí, Santa Rosa, Panambi e Três Passos	40h	14
Treinamento Brigada de Incêndio	Ijuí e Santa Rosa	8h	12
Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho – SIPAT 2014	Ijuí	20h	708

PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS (Seminários, Cursos, Treinamentos, etc.)

Título do Evento	Tipo	Número de Participantes	Promoção/Local	Carga Horária
Seminário sobre Prevenção de incêndio	S	1	Corpo de Bombeiros - Porto Alegre	16h
Seminário sobre Higiene e Segurança do Trabalho	S	1	Associação Engenharia de Segurança - Novo Hamburgo	24h
Seminário sobre a nova Lei de Prevenção de Incêndio	S	1	Associação dos Engenheiros - Santa Rosa	4h
Curso NR 35	C	1	Associação Engenheiros – Curitiba/PR	8h
Curso NR 10	T	1	UNIJUÍ	40h
Brigada de Incêndio	T	1	UNIJUÍ	8h

Fórum Gaúcho de Combate a Agrotóxicos	O	1	CEREST - Missões	16h
---------------------------------------	---	---	------------------	-----

TIPO: S - Seminário C – Curso T – Treinamento - O – Outros;

COORDENADORIA FINANCEIRA

Gerente: Roberto Montagner Büron

Chefe da Central de Atendimento ao Aluno: Sandro Bueno

A Coordenadoria Financeira é um órgão estratégico de apoio na gestão financeira da FIDENE, gerenciando recursos, prestando informações qualificadas, confiáveis e úteis para a tomada de decisões da Instituição, coordenando, supervisionando, orientando e controlando os recursos, informações econômico-financeiras, prestando atendimento às demandas financeiras dos alunos, gerenciando programas de benefícios e financiamentos educacionais.

Em 2015 a Coordenadoria avançou no equilíbrio financeiro da Instituição. Juntamente com a Reitoria foram desenvolvidas diversas ações em busca do equilíbrio entre entradas e saídas de caixa e a manutenção da regularidade fiscal, gerenciando o fluxo de caixa sem necessidade de novas captações no mercado financeiro, o que também gerou economia de encargos financeiros no ano. Neste ano de 2015 a Coordenadoria foi um agente ativo na redução da evasão, auxiliando no aumento de créditos matriculados no ano, além do monitoramento dos motivos de evasão de alunos da graduação, formando em conjunto com a Reitoria, conceitos práticos nos processos de busca e retenção de alunos.

Manter a regularidade fiscal para manter o ciclo de recebimento de recursos do FIES, não captar recursos no mercado financeiro para cobertura do fluxo de caixa e reduzir o quadro de dívidas e consequentemente os custos financeiros são os principais objetivos para os próximos períodos.

A Coordenadoria Financeira mantém-se inserida no Planejamento, Orçamento e Desenvolvimento Estratégico da Fidene já iniciado em 2012, focando principalmente os projetos que promovam o desenvolvimento financeiro e econômico da Instituição.

NÚCLEO DE TESOURARIA

No ano de 2015 o Núcleo de Tesouraria deu continuidade a suas atividades atendo-se principalmente à gestão financeira da Instituição, gerenciando o contas a pagar, o contas a receber, as contas de mútuo de funcionários, bem como todo o ciclo de entradas e saídas de recursos da Instituição. Com a criação da Central de Atendimento ao Aluno, a equipe ficou mais enxuta e com atividades mais definidas, o que permitiu que ficasse concentrada em um único espaço físico com uma comunicação mais direta e eficaz.

As evoluções por parte do sistema SIE foram concentradas na melhoria da gestão de cheques e gestão de contas a receber, objetivando evoluir no processo de controles internos.

Principais Atividades Desenvolvidas no Núcleo de Tesouraria:

- Emissão de notas fiscais de atividades de extensão e outros serviços prestados;
- Manter os serviços de caixas em todos os *Campi*;
- Fechamento de caixa geral;
- Custódia de cheques;
- Manter negociações, conversações e contatos com bancos;
- Manter o controle e acompanhamento das contas bancárias;
- Manter o controle dos recebimentos e pagamentos da Instituição;

- Envio de arquivo de garantias de recebíveis para registro nos bancos;
- Baixa e processamento de retornos bancários;
- Envio dos arquivos da folha de pagamento para os bancos;
- Manter o controle e acompanhamento do Contrato de Mútuo;
- Lançamento e cobrança de cheques devolvidos dos alunos;
- Cobrança administrativa.

CENTRAL DE ATENDIMENTO AO ALUNO

A Central de Atendimento ao Aluno é um núcleo vinculado à Coordenadoria Financeira e entrou em funcionamento em abril de 2010 objetivando qualificar o atendimento ao aluno. Durante o ano de 2015 foram realizadas capacitações para as CAAs de todos os *campi* buscando o aperfeiçoamento, troca de experiências e unificação de entendimento sobre as demandas do dia a dia no atendimento ao aluno.

A CAA evoluiu com o atendimento virtual, sendo constituída nova estrutura de atendimento telefônico, e-mail e o chat Unijuí. Esta estrutura qualificou o atendimento ao aluno e constituiu mais uma alternativa de atendimento qualificado, já que se mantém em funcionamento contínuo, das 08 às 22h30min, sem intervalos.

As principais demandas de atendimento para a CAA continuam sendo bolsas e benefícios educacionais, podendo ser destacados os programas governamentais como Fies e ProUni, que demandam um grande volume de atendimento e contatos com alunos no ano. No ano de 2015 a Unijuí gerenciou as seguintes bolsas e financiamentos educacionais:

Programas	Alunos que utilizaram os Programas	
	1º semestre	2º semestre
ProUni – Programa Universidade para Todos	1.090	1.347
FIES – Fundo de Financiamento Estudantil	3.008	2.825

A oferta de bolsas do ProUni, que faz parte da comprovação da filantropia da instituição, teve a seguinte oferta de bolsas: no primeiro semestre de 2015 foram ofertadas e preenchidas 164 bolsas integrais do ProUni, no segundo semestre de 2015 foram ofertadas 328 bolsas integrais do ProUni e 53 parciais de 50%, sendo preenchidas 325 integrais de 100%, e 51 parciais de 50%.

Ainda com o objetivo de cumprir com a cota de gratuidade para comprovação da filantropia no segundo semestre de 2015 foram ofertadas 40 bolsas de gratuidade 100% para funcionários, professores e seus dependentes, sendo preenchidas 39 destas vagas.

A oferta do financiamento estudantil do FIES no ano de 2015 foi distribuída da seguinte forma: no primeiro semestre de 2015 foi liberado R\$ 2.500.000,00 para novos contratos do FIES, sendo efetivados 314 novos contratos de financiamento para este semestre; no segundo semestre de 2015 houve mudanças pelo FNDE na oferta do financiamento, o que impediu a universidade de ofertar mais valores, sendo possível ofertar apenas 66 novas vagas para contratos de financiamento estudantil.

Como principais atividades desenvolvidas, destacam-se:

- Coordenação e administração dos programas e processos de bolsas de estudo, a abertura de Editais, número de vagas, seleção e cadastro dos alunos, bem como aditamentos dos programas CrediUnijuí, Fundo Rotativo, FIES, Modalidade de Pagamento Estendido, ProUni e PRAVALER;
- Coordenar, cadastrar e conferir o desconto bolsa grupo familiar; fazer o acompanhamento do aproveitamento acadêmico de todos os alunos beneficiados com bolsas e/ou créditos; administrar os convênios de abatimento para pagamento em dia com órgãos públicos; administrar o Seguro Educacional; administrar o orçamento do FAAE – Fundo de Apoio às Atividades Estudantis; e realizar processo seletivo dos moradores da Casa do Estudante (Unicasa), através de edital de seleção;
- Operacionalizar o programa de Estágio Rumo Certo UNIJUÍ, programa este que visa estabelecer mecanismos de integração entre o saber acadêmico e a aprendizagem prática, através de oportunidades de estágios não curriculares;
- Coordenar o processo de inscrição e seleção de bolsas para os alunos do Centro de Educação Básica Francisco de Assis – EFA;
- Elaborar, via sistema do MEC, os Termos Aditivos aos Termos de Adesão do ProUni e FIES para geração do número de bolsas de estudo e financiamentos para cada processo seletivo;
- Presidir a Comissão Permanente de Seleção e Acompanhamento de Bolsas de Estudo e Créditos Educacionais e elaborar os Editais de Seleção de Bolsas de Estudos e Créditos Educacionais;
- Coordenar o Gerenciamento da Apólice de Seguro Educacional dos estudantes da UNIJUÍ e EFA;
- Executar e fazer cumprir as leis, regulamentos e normas que se aplicam às bolsas de estudos e créditos educacionais, bem como o aproveitamento acadêmico (de no mínimo 75% das disciplinas cursadas) de todos os alunos beneficiados com Bolsas de Estudos e/ou Créditos Educacionais;
- Cadastrar e controlar os abatimentos para pagamento em dia do Grupo Familiar e dos convênios com órgãos Públicos;
- Controlar o valor anual das bolsas concedidas para que atinja o valor necessário à Filantropia UNIJUÍ;
- Atendimento à comunidade acadêmica interna e externa;
- Emissão de boletos de cobranças para os alunos da EFA, Graduação presencial e EaD e Pós-Graduação;
- Emissão de cobranças para as Prefeituras e Empresas conveniadas;
- Cadastro de planos de pagamentos bem como sua manutenção de rotina;
- Cadastrar as tabelas dos valores das mensalidades;
- Emitir diversos relatórios para a contabilidade objetivando a conciliação e fechamento contábil da Instituição, e outros setores da Instituição;
- Negociação de mensalidades e cheques com alunos devedores através das renegociações de débitos;
- Manter atualizadas as contas correntes dos alunos;
- Auxiliar nos processos de matrículas e rematrículas;
- Cancelamentos de disciplinas e trancamentos de cursos.

Gerente: Giancarlo Dari Bottega

No ano de 2015 a Coordenadoria de Marketing fortaleceu parâmetros de desenvolvimento focados para atividades visando potencializar ações dinâmicas de relacionamento, posicionamento de marca e prospecção mercadológica através do fortalecimento da Campanha Institucional.

As ações foram endossadas por um reposicionar estratégico que contemplou não apenas a manutenção de resultados anteriores, mas a proposição de um crescimento linear e uniforme mantendo nos resultados gerados o compromisso da excelência acadêmica.

Projetos como Sinergia (endomarketing), Presença Unijuí, Egresso Unijuí, Relacionamento (discentes, colaboradores e comunidade), Qualificação das ofertas Institucionais, Inteligência de Mercado e Fortalecimento de Marca permaneceram direcionando as atividades da Coordenadoria em 2015 e contribuíram para a expansão sólida da Instituição.

Programas de Marketing UNIJUÍ

Em 2015, a Coordenadoria de Marketing continuou fomentando os Programas de Marketing da UNIJUÍ, através de sete grandes programas, que contêm subprogramas, projetos, ações, atividades integradas e novos projetos. Os programas de marketing da Unijuí estão assim propostos:

Nome do Programa	Breve descrição técnica
1. Sinergia	Programa de Comunicação interna focado em técnicos-administrativos e de apoio e docentes.
2. Presença Unijuí	Composto de distribuição/praça/ <i>meeting point</i> , em eventos, instituições, <i>campi</i> , diversos públicos da instituição.
3. Egresso Unijuí	Relacionamento, satisfação e fidelização com egressos, diplomados e certificados.
4. Políticas de Relacionamento	Relacionamento efetivo com alunos de ensino médio, satisfação e fidelização com Egressos, aproximação e interatividade com discentes e permanente relação com colaboradores.
5. Qualificação das Ofertas Institucionais	Adequação e qualificação das ações que envolvam prospecção, manutenção e recuperação de alunos de acordo com a particularidade das campanhas desenvolvidas para estes públicos, dando atenção especial às ofertas da Educação Continuada.
6. Inteligência de Mercado	Capacidade analítica de avaliar o posicionamento e o movimento de outras instituições de ensino no que diz respeito à oferta, fechamento de cursos, posicionamento da instituição e presença de marca. Também está contemplada uma avaliação permanente de mercado a fim de nortear as diferentes ofertas da instituição, transformando informações em ferramentas de inteligência para a tomada de decisão institucional.
7. Fortalecimento da Marca	Gestão de marca – agregação de valor à marca institucional, às extensões de marcas e aos diferentes produtos da instituição,

	neste ano de forma mais intensa com a nova Campanha Institucional.
--	--

Estes programas serão permanentes e executados através de diversas atividades, projetos, ações, subprogramas, que deverão evoluir com o passar do tempo, podendo ser extintos, substituídos por novos ou ter agregação/incorporação de novos projetos.

Canais de comunicação

Em 2015 a equipe de jornalismo da CMKT deu seguimento a sua cobertura dos eventos institucionais, como o Saca Dúvidas, Gincana, Profissional do Futuro, Vestibulares e outros, bem como eventos, seminários e semanas acadêmicas dos cursos que a Universidade oferece. Com algumas melhorias e avanços em termos de linguagem, por exemplo: no profissional do futuro, foi produzido um vídeo, com cerca de 2 minutos que foi veiculado nas redes sociais da Instituição. Na cobertura da Gincana, produziu-se uma matéria especial com seis escolas que se destacaram no projeto social. Os projetos foram conhecidos e fotografados *in loco*, cujos resultados podem ser conferidos no link: <https://social.shorthand.com/PortalUnijui/nC0P5oeJxf/o-reconhecimento-pelo-trabalho-bem-feito>

Na Cobertura do Salão do Conhecimento, deu-se sequência a um projeto iniciado em 2014, para a cobertura do evento em conjunto com a Unijuí FM e estudantes do Curso de Jornalismo da Universidade. Na edição 2015, já conseguiu se avançar na organização e na qualidade das pautas. O resultado está no seguinte relato: <http://immersive.sh/unijui/ngGpUB6scY>. Também houve cobertura em tempo real no Facebook: <https://www.facebook.com/events/509881885840946/>

Em 2015, o Blog Tá Ligado também esteve em evidência, com postagens voltadas aos alunos. Deu-se destaque para postagens com dicas para TCC, trabalhos de faculdade, orientações, ofertas de bolsas e editais. Também foram feitas promoções para os alunos.

No último ano também foram realizados alguns trabalhos especiais, como a reportagem multimídia o Caminho do Lixo, para falar sobre a coleta seletiva na Universidade. O trabalho pode ser conferido em: <http://immersive.sh/www.unijui.edu.br/uy1Mzes9m>

Ainda, em 2015, foi iniciada a construção dos conteúdos do novo Portal para a Universidade, projeto que será concluído em 2016.

O Relatório Social teve um novo formato de texto, na forma de narrativa, trazendo depoimentos de alunos, docentes, egressos e pessoas da comunidade atendidas e/ou envolvidas com projetos desenvolvidos pelas mantidas da Fidene.

No mês de maio foram realizadas gravações com todos os ex-dirigentes da Instituição (FAFI-FIDENE-UNIJUÍ), resultando em oito entrevistas com mais de uma hora de duração cada, que foram editadas e resultaram na produção de um vídeo para as comemorações dos 30 anos de reconhecimento da Unijuí como Universidade, que transcorreu em junho.

De julho a dezembro, dedicou-se foco total à questão do curso de Medicina, trabalhando matérias jornalísticas, realizando ativismo nas redes sociais, buscando apoio e contato com políticos da Bancada Gaúcha em Brasília. Alguns materiais produzidos podem ser conferidos em <https://medium.com/@PortalUnijui/medicina-em-iju%C3%AD-%C3%A9-na-uniju%C3%AD-d950fc6f344>; <https://medium.com/@PortalUnijui/medicina-em-iju%C3%AD-uniju%C3%AD-recebe-o-apoio-de-entidades-e-bancadas-pol%C3%ADticas-dbb147f403a4#.1v181wy3b>

Também foi produzido o dossiê físico que foi entregue para autoridades!

Imprensa

No atendimento à imprensa, procurou-se aprofundar e estreitar os laços com a imprensa e jornalistas dos veículos onde a Universidade atua através do já citado Unijuí News, mas também por telefone e em visitas aos veículos, bem como através das redes sociais, aproveitando a facilidade e agilidade de comunicação que tais canais permitem.

A equipe de jornalismo da CMKT procurou atender a todas as demandas dos veículos de comunicação do Noroeste do RS, pautando diariamente cerca de mais de 60 veículos jornalísticos da região.

Campanhas

A publicidade trabalhou em diversos projetos institucionais, focados no desenvolvimento de materiais e campanhas macro como Campanha de Matrículas, Volta às aulas e Sou Universitário, avaliação institucional, vestibulares, geomarketing, reforço da campanha institucional e campanha de pós-graduação *Lato Sensu*. O caderno institucional, mais uma vez trouxe um layout diferenciado e destacado.

Foram desenvolvidas pela publicidade as campanhas de vestibular (Inverno, Verão e Mais) nas modalidades EaD e Presencial. O Vestibular de Inverno trouxe o mote “As mudanças estão transformando o seu mundo”. Diferenciais desta campanha: começou a trazer uma linguagem mais simples e direta, indo ao encontro do que o público-alvo esperava. A campanha usou o alinhamento institucional, reforçando as cores da campanha, mas introduziu novos elementos gráficos característicos que o público usa. O diferencial desta campanha foi que se começou a utilizar no flyer/folder apenas as principais informações do Vestibular, tornando o material mais enxuto e atrativo.

A campanha do Vestibular de Verão reforçou os principais argumentos da Universidade: tradição, conhecimento, aprendizado, superação, criatividade, conhecimento e realização. A campanha trabalhou com um dos principais questionamentos do ser humano: você faz aquilo que ama? O público-alvo deste vestibular, para além de alunos que estavam terminando o ensino médio, pretendia também trabalhar com seus pais. Os alunos do “terceirão”, chamados de Geração Y, colocam o coração em tudo o que fazem, valorizando mais o sentimento que os ganhos materiais. A campanha mostra a Unijuí como uma instituição séria, reconhecida, com uma história rica e qualidade nos serviços. Mais do que saber o que fazer ou como fazer, a Unijuí sabe por que faz. A campanha foca nos princípios e crenças, nos valores intangíveis que marcam momentos importantes de quem passa por uma universidade e evidenciou, além de tudo, que a Unijuí acredita no que vem fazendo.

Para isso, o mote da campanha foi “*Para você fazer o que ama e acredita*” e evidenciou a geração Y nos materiais gráficos e online e seus pais contemplados com um VT e materiais impressos (anúncios) mais tradicionais.

Diferenciais desta campanha: ação do Whatsapp, onde a professora Cátia Maria Nehring – Vice-Reitora de Graduação tirou as dúvidas dos vestibulandos, adesivo para distribuição na divulgação, pela equipe de relacionamento, e três versões do VT principal que foram veiculados nas redes sociais.

Ainda, no final de 2015, foi desenvolvida a campanha de Pós-Graduação *Lato Sensu*, marcando de forma presente um novo posicionamento que institucionaliza e qualifica as ofertas deste produto. Para 2016 projeta-se a realização da campanha em material impresso diferenciado, veiculação de mídia em televisão, rádios, outdoors, espaços institucionais, anúncios diversos e material de divulgação online.

Foram desenvolvidas campanhas publicitárias para divulgação da Gincana Minha Escola é Dez, Saca Dúvidas, Profissional do Futuro e brindes para as ações de relacionamento com escolas e feiras, destacando-se o novo formato/layout do Guia das Profissões. Em 2015, a publicidade manteve uma ação efetiva no desenvolvimento de materiais publicitários para relacionamento com egressos e para o Programa Sinergia, aprimorando o relacionamento com o público interno.

A publicidade desenvolveu materiais gráficos para os eventos e semanas acadêmicas dos cursos, além dos eventos Institucionais como Salão do Conhecimento e Congresso Internacional de Saúde.

Foram produzidas campanhas e materiais especiais para as comemorações dos eventos de 25 anos do *Campus* Santa Rosa e dos 30 anos de reconhecimento como Universidade.

Foram fortalecidas as ações de sinalização institucional, com manutenção e atualização dos totens, placas locacionais, direcionais e identificação das salas dos quatro *campi* e da Sede Acadêmica.

Desenvolvimento de materiais publicitários para a Fidene, com destaque para o Relatório Social com novo formato e layout, assim como os materiais para as mantidas Museu e Unijuí FM.

Cerimonial e Protocolo

O núcleo de Relações Públicas tem prestado assessoria diretamente aos eventos dos Cursos, Departamentos e/ou Setores. Em 2015, os cerimoniais realizados pelo núcleo de RP foram aproximadamente 50, nos quatro *campi* da instituição.

Após a capacitação realizada, o núcleo de RP também desenvolveu muitos cerimoniais que foram apresentados por secretárias de cursos e departamentos.

Feiras

Em 2015 a instituição optou que, após esse ano, iria participar apenas de grandes feiras, como patrocinadora ou expositora.

O ano iniciou com a FEICAP – Feira de Exposição Industrial, Comercial e Agropecuária, realizada entre os dias 16 a 21 de abril na cidade de Três Passos. A instituição foi patrocinadora oficial dessa feira. Sua participação foi muito positiva, principalmente no sentido de aproximar a instituição com aquela comunidade e fortalecer os seus laços.

Diversas atividades foram realizadas, como ações com os cursos de Direito e Administração do *campus* Três Passos e cursos da área de saúde do *campus* de Ijuí.

Após a FEICAP, a Unijuí também participou da Feira do Livro da cidade de Três Passos, no mês de maio. As principais ações foram a realização de oficinas e palestras com professores de diversas áreas da instituição.

No mês de junho, entre os dias 11 a 14, a Unijuí participou como expositora da Indumóveis – Feira da Construção e do Imobiliário, realizada na cidade de Santa Rosa. A participação também foi avaliada como positiva, pois muitos contatos e importantes parcerias foram prospectadas nesse evento.

Entre os dias 11 a 12 de outubro, também em Santa Rosa, a Unijuí participou do 31º Encontro Estadual de Hortigranjeiros. Na ocasião, além de ações com os cursos alocados no *campus* de Santa Rosa, foi realizada uma ação com uma cabine fotográfica para divulgação do Vestibular de Verão 2016.

Também em outubro, entre os dias 9 a 19, aconteceu a ExpoIjuí, da qual a Unijuí foi

patrocinadora. Diversas ações e eventos foram realizados na Casa da Unijuí no parque de Exposições. Todos os dias aconteciam eventos com cursos da instituição, além de eventos da Editora Unijuí, EFA, Rádio Unijuí FM que sediou o evento da Rede Proza, Lançamento do Vestibular Verão 2016 e apresentações do Relatório Social 2014 da Fidene.

O diferencial deste ano foram os eventos promovidos para os egressos da instituição. Cada noite foi promovido um encontro de egressos de curso ou departamento diferente.

A feira teve um resultado muito positivo para fortalecer a marca da instituição, além de prospectar novos alunos e aumentar a rede de relacionamento.

Saca Dúvidas

A edição de 2015 foi um sucesso de público e interação.

No total, foram realizados 12 eventos que aconteceram de 06 de maio a 28 de junho - iniciando em Santa Rosa (3 eventos), Panambi, Três Passos e Ijuí (3 eventos), São Luiz Gonzaga, Ibirubá, Palmeira das Missões e findando em Santiago.

Total de público presente: 6.555

O diferencial deste ano foi a interação com os alunos em tempo real através do WhatsApp, avaliada como muito positiva, assim como a repercussão dos eventos nas redes sociais.

A identidade visual externa e interna também foi positiva, atingindo o objetivo de marcar presença nos eventos.

Gincana

Buscando qualificar seu desenvolvimento e ampliar o relacionamento com o futuro aluno da universidade, a Gincana Unijuí Minha Escola é Dez, em 2015, aconteceu com um novo formato. O início do trabalho pautou-se no redesenho de sua marca, ganhando formas e cores mais jovens e fluída, dialogando de forma mais eficaz com seu público de interesse.

Neste ano, a execução do projeto aconteceu de junho a outubro. As equipes, na primeira fase, participaram de provas virtuais, realizadas no portal da Unijuí. Ao todo foram 06 atividades virtuais cumulativas, ou seja, todas estas atividades não foram classificatórias, apenas para pontuar as equipes.

A segunda fase foi composta pela realização de uma prova especial, chamada de “Desafio Ambiental”. A prova constituiu-se de um projeto prático onde as equipes precisaram revitalizar um espaço público na cidade da equipe.

Já a terceira fase – grande final da Gincana – aconteceu dia 28 de outubro, no *campus* de Ijuí, com atividades durante todo o dia, reunindo desafios poliesportivos, de conhecimentos gerais, lógica, criatividade e integração.

Nesta edição da Gincana, 94 escolas de mais de 60 municípios participaram. Destas, 74 entregaram o Projeto da Prova Especial. Para a final, foram classificadas 12 escolas, a partir do somatório das notas das provas virtuais com a nota da prova especial. Da final da ação, seis escolas foram premiadas a partir de seu desempenho nas provas.

As seis equipes vencedoras foram:

1º Lugar - Colégio Estadual Comendador Soares de Barros, de Ajuricaba.

Prêmio para a equipe: final de semana em Balneário Camboriú, RS.

Prêmio para a Escola: três notebooks e um projetor multimídia.

2º Lugar - Escola Tiradentes da Brigada Militar, de Ijuí.

Prêmio para a equipe: final de semana no Parque das Tuias, em Fontoura Xavier.

Prêmio para a escola: dois Notebooks e um Datashow.

3º Lugar - Escola Estadual de Ensino Médio Madre Madalena, de São José do Inhacorá.

Prêmio para a equipe: Final de semana no Parque das Tuias, em Fontoura Xavier.

Prêmio para a Escola: um notebook.

4º Lugar - Escola Estadual Palmeira das Missões.

Prêmio para a equipe: um dia no Parque das Tuias em Fontoura Xavier.

Prêmio para escola: um notebook.

5º Lugar - Escola FACCENTRO, de Cruz Alta.

Prêmio para a equipe: Decoração do palco da Formatura da turma.

6º Lugar - Colégio Estadual Catuípe.

Prêmio para a equipe: jantar para os integrantes e professores coordenadores.

Outro destaque nesta edição foi o forte engajamento das equipes no desenvolvimento do “Desafio Ambiental”. Muitos projetos tiveram grande repercussão em suas ações, conseguindo apoio de suas comunidades, órgãos de gestão pública, iniciativa privada e afins. Notoriedade midiática – rádio, televisão, jornais impressos e digitais e redes sociais – levaram a marca da Gincana e da Unijuí.

A partir desse positivo desenvolvimento e, por muitos desses projetos de excelência não serem classificados para a final do evento, visto que a classificação se constituía na soma do desempenho da primeira fase com o da segunda fase, entendeu-se pertinente uma premiação especial a estas equipes. Constituiu-se o “Prêmio Destaque” para o desenvolvimento com excelência do “Desafio Ambiental”, entregue a seis escolas com melhor desempenho nesta prova, sendo elas:

- **Escola Estadual de Ensino Médio Assis Brasil de Alecrim;**
- **Escola Estadual de Educação Básica Santos Dummont de Santa Rosa;**
- **Escola Estadual E. B. Barão do Rio Branco de Boa Vista do Buricá;**
- **Escola Estadual de Ensino Médio Gustavo Langsch de São Luiz Gonzaga;**
- **Instituto Estadual de Educação 22 de Maio de Palmitinho; e**
- **Escola Estadual Venâncio Aires de Cruz Alta.**

Nas provas da primeira fase, as equipes participantes também receberam prêmios pelo seu desempenho nas provas virtuais. A melhor pontuação recebeu uma camiseta da Gincana para cada integrante da equipe. Em algumas provas, mais de um grupo obteve pontuação máxima, sendo

realizado sorteio público para a premiação. A entrega das camisetas aconteceu antes da final do projeto.

Vale ainda ressaltar o trabalho de publicização das atividades da Gincana. Foram produzidos conteúdos para o *hotsite* do projeto - www.unijui.edu.br/gincana, além da divulgação de cada evento dentro do cronograma da Gincana. Envio de SMS, e-mail marketing foram catalizadores no processo de relacionamento e informação com as equipes. Além da interação já usual na comunidade da Gincana no portal da Unijuí.

Profissional do Futuro

No ano de 2015 o Profissional do Futuro foi realizado nos *campi* de Ijuí, Snta Rosa e Três Passos, nas seguintes datas: Três Passos: 15 de setembro - terça-feira; Santa Rosa: 17 de setembro - quinta-feira; e Ijuí: 22, 23 e 24 de setembro (terça, quarta e quinta-feira).

Por decisão tomada em conjunto entre a CMKT e a VRG foi definido que a Gincana não seria mais realizada junto com o Profissional, ficando dessa forma os três dias de Ijuí destinados apenas para o Profissional do Futuro.

Devido a grande procura em 2014 pela oficina de redação, optou-se por voltar a realizar apenas um grande aulão de redação na parte da tarde, com uma fala sobre bolsas, financiamentos e benefícios antes da referida aula, a fim de esclarecer dúvidas sobre esses temas.

O grande diferencial de 2015 foi o novo formato da mostra de cursos, não sendo mais realizada por departamento, mas sim, com a exposição de todos os cursos de graduação da instituição de forma individual.

Esse formato foi avaliado de forma muito positiva, devido a grande interação e contato que foi oportunizado a todos os visitantes do Profissional com os cursos, proporcionando um atendimento mais individualizado, personalizado e esclarecedor.

Para descontrair o evento foram realizadas algumas atividades mais interativas, como uma oficina de dança com a presença de alunos do núcleo de eventos do curso de Educação Física e uma cabine fotográfica, onde os visitantes podiam levar as suas fotos impressas com a divulgação do Vestibular de Verão e ainda compartilharem nas suas redes sociais.

Outro grande diferencial foi a exposição do Projeto Física para Todos, com diversos experimentos para os visitantes explorarem.

O Profissional do Futuro 2015 foi realizado com sucesso nos três *campi*, totalizando aproximadamente 6.000 visitantes.

Palestra nas Escolas

O Projeto Palestra nas Escolas da UNIJUÍ promove a interação da Universidade com as escolas, com os alunos do ensino médio, no formato de palestras sobre temas das áreas do conhecimento que a instituição atua. Estas palestras são oferecidas gratuitamente para as escolas e alunos com temas referentes a cursos, profissões e possibilidades para os alunos se inserirem no mercado de trabalho.

Portal e Redes Sociais

O Blog da Galera da UNIJUÍ - **Tá Ligado** – em 2015 trouxe mais leitores e, conseqüentemente, mais acessos ao se aproximar da realidade dos estudantes com a sessão “Blogueiro por um dia”, onde

alunos de todos os cursos enviaram artigos falando do seu dia a dia na Universidade. Para esta mídia foram trabalhados conteúdos específicos de interesse comum ao público.

A rede social mais acessada no país, o *Facebook*, aumentou consideravelmente o número de fãs para a UNIJUÍ. Atualmente, a *fanpage* conta mais de 40 mil curtidas e um grande fluxo de usuários que curtem, comentam e compartilham as informações da Universidade. Em 2015 foram incrementados os investimentos nesta ferramenta, através de produções específicas e posts patrocinados (pagos), o que aumentou muito mais o engajamento do público, iniciado na campanha de Volta às Aulas. Perguntas frequentes de internautas – alunos, comunidade e vestibulandos são respondidas diariamente, assim como no *Twitter*, outro canal de informações e publicidades da UNIJUÍ, onde o relacionamento com seus mais de 4.000 seguidores é diário. *LinkedIn*, *Google + Foursquare* são os outros perfis que a UNIJUÍ possui nas redes sociais, onde são replicadas as principais informações do que acontece na Universidade, aumentando a interação e o relacionamento da Universidade com seus públicos. Ainda em termos de redes sociais, o Instagram passou a ser trabalhado de uma forma ativa e diferenciada.

Programa de Endomarketing – Sinergia

O ano de 2015 celebrou um novo posicionamento do **Programa Sinergia**. O conselho gestor do Programa passou a adotar estratégias mais eficazes de relações públicas, orientando suas atividades a partir de técnicas mais coerentes com a atual estrutura funcional da instituição. Um exemplo foi a adoção de estratégias de **Branded Content**¹, quando o Programa pensou e desenvolveu suas ações a partir do discurso principal da FIDENE/UNIJUÍ para o período: 30 anos de seu reconhecimento como universidade.

Com o mote criativo – **Histórias que Inspiram** – o Programa Sinergia conduziu seus três pilares de atuação - Comunicação; Relacionamento; e Atendimento -, a partir das histórias e experiências vividas por seus colaboradores ao longo dos 58 anos de existência da instituição, principalmente nos 30 anos de reconhecimento como universidade.

Deste modo, o macro comunicacional tornou-se mais **dirigido**, com discursos carregados de características **individuais**, onde o público passa a sentir o tom de conversa, de troca e não apenas de recepção e execução.

Assim, de forma sintética, as principais ações do Programa foram:

1. Comunicação

- Blog Sinergia: além do que é usual ser publicado nesse canal – informações administrativas; datas importantes; eventos de celebração e integração -, trabalhou-se com intensidade a referência dos 30 anos de reconhecimento da Unijuí como universidade, a partir das histórias de seus docentes e técnicos. Destaque para o editorial “#ViverUnijuí, que resgatou a trajetória de vida dentro da instituição de mais de 60 pessoas.

- Revista Comemorativa “*Histórias que Inspiram*”: revista digital, veiculada no mês de outubro, resgatando a trajetória de quase sessenta anos da Instituição, com destaque para os 30 anos de reconhecimento como universidade. Aqui foram compiladas as histórias do editorial “#ViverUnijuí” e, ainda, uma homenagem às equipes de todos os departamentos, coordenadorias e mantidas da Fidene.

¹ Em tradução literal, “*conteúdo de marca*”. São formas diversas de entrar em contato com seu público de interesse, oferecendo conteúdo relevante, diretamente relacionado ao universo macro e micro da marca.

2. Relacionamento

- Relações públicas: observando o sistema social – Fidene/Público Interno – o Programa Sinergia ampliou sua abordagem quanto às técnicas e funções das relações públicas em seu planejamento estratégico, tático e operacional. Maior atenção foi dada aos conflitos e cooperações desencadeados no sistema interno. Tendo a comunicação como meio, buscou-se melhorar o entendimento do sistema social quanto às ações e importância do Programa. E, principalmente, humanizar as relações de trabalho, caracterizando a importância de todos, independentemente de sua unidade ou setor. Para a consecução disso, utilizou-se de estratégias de endomarketing, sendo as principais no pilar de relacionamento:

- Projeto Integrar: realizado desde 2013, o Projeto Integrar tem objetivo de proporcionar aos docentes, técnicos-administrativos e de apoio a possibilidade de conhecer espaços e rotinas diferentes da Instituição. Em 2015, o projeto aconteceu nos dias 17 e 18 de junho. Cerca de 100 funcionários participaram da ação.
- Datas Comemorativas: as já tradicionais datas de celebração sofreram interferência do “Branded Content” do Programa. Todos os eventos foram planejados e executados sob a perspectiva da contação de histórias. Além disso, as produções de conteúdo a partir desses eventos também usaram estratégias de narrativas. Os principais eventos foram: ação de Páscoa, Dia do Trabalhador, Dia do Amigo, Dia das Mães e dos Pais, Dia do Gaúcho, Dia do Profissional em Educação, Dia das Crianças, Dia do Homem e da Mulher e Festa de Final de Ano.

3. Atendimento

Capacitações e Atualização: coordenados pelo Núcleo de Desenvolvimento de Recursos Humanos e Núcleo de Relações Públicas, os docentes, técnicos-administrativos e de apoio da Fidene/Unijuí puderam participar de mais de 200 cursos para capacitar e qualificar suas competências. Desenvolvidos em diversas áreas, principalmente orientados ao atendimento ao público; comunicação interpessoal; etiqueta e postura profissional; planejamento; sistemas operacionais, entre outros, garantiram o aperfeiçoamento do corpo funcional da instituição.

Os Agentes Sinergia também receberam atenção especial no pilar de Atendimento, quando a cada dois meses participaram de capacitações focadas no pleno desenvolvimento de suas funções dentro do Programa. São destaques: mediação de conflitos; liderança; comunicação interpessoal; entre outros. Os Agentes também participaram de encontros mensais para avaliação e replanejamento do Programa Sinergia.

Egresso

Para fazer um acompanhamento de forma mais ativa dos egressos e como eles estão atuando no mercado de trabalho e o impacto que geram na comunidade ou local de atuação, em 2015 foi aplicada uma pesquisa, enviada por e-mail para a lista de egressos cadastrados no programa.

A fim de auxiliar os egressos que concluem a sua graduação, cujas profissões possuem conselhos, foi incluso, em 2015, no portal Egresso Unijuí, uma relação dos conselhos das profissões, que pode ser acessada no link <http://www.unijui.edu.br/egresso/conselhos-das-profissoes>

Outras ações tiveram continuidade, como comunicações por e-mail (eventos, palestras, notícias da universidade), o envio dos Kits egressos para o endereço dos formandos, atualização constante no portal Egresso Unijuí, com inserção de cases de sucesso, currículos e anúncios de vagas de estágio e profissional.

Participação em Eventos e Outras Atividades

Evento/Atividade	Tipo	Nº Participantes	Promoção/ Local	Carga Horária
Fotografia Digital	C	-	Unijuí	12h
Congresso de Marketing ADVB	O	02	ADVB	8h
Assessoria de Imprensa Digital	C	01	ESPM Sul	12h
Jornalismo Guiado por Dados - EaD	C	01	Centro Knight, da Universidade do Texas, em parceria com o Google	30h
Instrumentalização Audiovisual	S	01	Unijuí	20h

Tipo: **S** – Seminário; **C** – Curso; **T** – Treinamento; **O** – Outros.

COORDENADORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA – CEaD

Gerente: Cátia Maria Nehring

Gerente Operacional: Mariane Denise Martins

Dando continuidade ao processo de reflexão que ocorreu em 2014, em relação ao ensino na modalidade a distância, a CEaD em 2015 fomentou a discussão estruturando-se cada vez mais como espaço de apoio pedagógico tanto dos professores, quanto dos alunos.

Do ponto de vista operacional, o sistema de organização das provas teve grandes avanços, a partir de conversas, ajustes e testes da CEaD junto à Coordenadoria de Informática. Isso permitiu uma qualidade maior no processo de aplicação de provas. Durante o ano foram feitas 7 aplicações de provas, duas a cada semestre (primeira e segunda chamada), mais duas das disciplinas de 30 horas e uma última do curso de Educação Física. No total foram organizadas provas para 5.560 alunos(as), totalizando a impressão e a organização de 7.577 provas no ano.

No primeiro semestre os tutores atenderam 101 disciplinas de graduação, considerando que alguns professores da modalidade presencial também estão usando a plataforma e a ajuda dos tutores. Já no segundo semestre foram 89 disciplinas. Além disso, durante o ano, os tutores atuaram junto às disciplinas de 4 cursos de pós-graduação.

A CEaD também se envolveu na organização de comunidades para o ENADE, bem como na organização de materiais de orientação para o processo e prova, que foram disponibilizados aos alunos.

No segundo semestre, a CEaD organizou e ofereceu 3 cursos de formação aos professores, dois de produção de vídeos e um sobre as ferramentas, além disso os tutores participaram de formações que aconteceram na instituição, disponibilizadas a todos os técnicos-administrativos, e duas formações específicas, uma disponibilizada pela ABED – Associação Brasileira de Educação a Distância e uma que foi oferecida dentro da própria CEaD, como introdução à EaD.

Esta coordenadoria envolveu-se em discussões sobre o processo de ensino, junto à VRG e às coordenações de cursos EaD. Depois de alguns debates foi encaminhado junto com a VRG, com os coordenadores de curso, seminários para tratar das especificidades do ensino de cada um dos cursos. Também junto à Educação Continuada foram feitas algumas conversas para organizações de cursos de Pós-Graduação.

Outra tarefa desempenhada no ano de 2015 pela CEaD, que é constante em todos os anos, mas que sempre merece destaque, foi a avaliação e proposição de melhorias no Ambiente Virtual de Aprendizagem, pois significa melhorias tanto no que diz respeito às ferramentas, acessibilidade, interatividade, etc., como em relação às possibilidades de controle dos acessos, para que se possa melhorar o acompanhamento dos alunos.

A CEaD, juntamente com a VRG, também elaborou um Documento Preliminar sobre EaD na Unijuí, com as premissas para servir de orientador para os cursos e disciplinas desta modalidade.

Sintetizando os resultados:

- Avanço na discussão sobre o ensino na EaD;
- Formação para tutores e professores sobre EaD;
- Melhora significativa no processo de aplicação de provas, apesar do sistema não estar pronto.

Desta forma, os trabalhos feitos pela CEaD em 2015 desencadeiam em muitos desafios para 2016.

Controladoria

Gerente: Roselaine Schuster Scheren

A Unidade de Controladoria é órgão ligado à Vice-Reitoria de Administração, a sua gestão é exercida por um Contador e as atividades são desenvolvidas atendendo as diretrizes institucionais.

A Controladoria tem como objetivos: manter o sistema de contabilidade de acordo com os Princípios Fundamentais de Contabilidade e as Normas Brasileiras de Contabilidade; dar respaldo à dimensão legal da contabilidade; elaborar o balanço geral anual; exercer o registro dos atos de gestão orçamentária, financeira e patrimonial; dar suporte ao cumprimento da Filantropia e Assistência Social; atender as demandas de Prestação de Contas institucionais a órgãos externos; instrumentalizar adequadamente os processos orçamentários interligados ao planejamento institucional; potencializar a integração da tecnologia e dos sistemas de informações aos processos contábeis e organizacionais; contribuir para que o sistema de informações contábeis gerenciais atenda as demandas de informação do processo decisório.

As atividades da Unidade envolvem os seguintes processos: Contabilidade Geral e Fiscal, Orçamento, Projeção de Custos, Prestação de Contas Institucional, Filantropia e Assistência Social, Prestação de Contas dos Projetos de Pesquisa e de Extensão e Análise dos Programas, Laboratórios e Atividades da Fidene.

É de responsabilidade da Unidade de Controladoria atender as exigências das legislações contábil e fiscal, apresentando as informações e demonstrações dentro dos prazos especificados e confiabilidade/transparência exigidos; manter atualizados os registros legais de funcionamento da instituição; acompanhar, atender e subsidiar com informações as demandas das Auditorias Interna e Externa; responder pela integração, desenvolvimento e auditoria do sistema de informações relacionado com a execução contábil, fiscal e orçamentária; construir e elaborar informações contábeis gerenciais; coordenar a elaboração do orçamento nas unidades; acompanhar a execução do orçamento institucional aprovado, monitorando os valores orçados e realizados; responder pelas projeções financeiras dos eventos e cursos de extensão; responder pelas prestações de contas da situação financeira dos convênios de pesquisa e de extensão da instituição com órgãos fomentadores; responder pelas prestações de contas institucionais; coordenar e elaborar a prestação de contas da Filantropia; responder pela coordenação e operacionalização do balanço social; assessorar, acompanhar e fiscalizar as demais áreas na execução financeira e operacionalização das atividades institucionais.

Em 2015 foram implementados o SPED Contábil e o SPED ECF. Continuou-se a desenvolver os projetos de reestruturação dos processos da Contabilidade. Também teve sequência o processo de Análise dos Programas, Laboratórios e Atividades da Fidene. Foi elaborado o Planejamento Estratégico da Controladoria para o ano 2016. Foram reformulados os fluxos das Projeções dos Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*, as quais a partir de 2015 passaram a ser atribuição da Controladoria.

Principais ações desenvolvidas pela Controladoria em 2015:

- Elaboração e publicação do balanço geral da Instituição, relativo ao exercício de 2014;
- Elaboração do Balanço Social da FIDENE;
- Inscrição do Balanço Social da FIDENE na 14ª edição do Prêmio de Responsabilidade Social instituído pela Assembleia Legislativa através da Lei nº 11.440 de 18 de janeiro de 2000;
- Elaboração da “Prestação de Contas Anual das Entidades de Utilidade Pública Federal” junto ao Ministério da Justiça;

- Elaboração da Prestação de Contas do “Título de Utilidade Pública Estadual” junto à Secretaria da Justiça e do Desenvolvimento Social;
- Elaboração da “Prestação de Contas das Fundações” junto à Procuradoria de Fundações;
- Elaboração da Prestação de Contas da UNIR junto ao Município de Ijuí;
- Elaboração da Prestação de Contas do Mestrado em Atenção Integral à Saúde junto à UNICRUZ;
- Atualização no “Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores”;
- Atualização no SERASA;
- Atualização na CAGE;
- Transmissão do SPED Contábil;
- Transmissão do SPED ECF;
- Transmissão da “Declaração do Imposto Territorial Rural”;
- Transmissão da “EFD-Contribuições”;
- Transmissão da “EFD-Fiscal – ICMS e IPI”;
- Transmissão da DEIS;
- Acompanhamento e controle da execução do Orçamento Programa 2015;
- Elaboração de projeções de custos para eventos de extensão, seminários e palestras;
- Elaboração de projeções de custos para cursos de extensão;
- Elaboração de projeções de custos para cursos de pós-graduação *lato sensu*;
- Trabalho no sistema informatizado SIE em conjunto com a Coordenadoria de Informática com vistas à integração dos módulos do sistema, visando redução do retrabalho na entrada dos dados e agilidade das informações;
- Auxílio à Direção Executiva da FIDENE na elaboração da RDO 2016;
- Coordenação dos trabalhos de elaboração do Orçamento Programa 2016;
- Registro dos atos e fatos administrativos, no âmbito da FIDENE e suas mantidas, através das rotinas de análise, quantificação, classificação, digitação e conferência das informações contábeis;
- Controle e registro dos documentos fiscais recebidos e emitidos pelas mantidas;
- Emissão, registro (autenticação) e guarda dos livros contábeis;
- Arquivamento e guarda dos documentos de relação financeira e/ou patrimonial;
- Assessoramento aos diversos setores da Instituição sob o aspecto do fluxo e regularidade de documentos e/ou informações contábeis;
- Elaboração e encaminhamento de relatórios contábeis de forma periódica;
- Elaboração de informações solicitadas e preenchimento de formulários, cadastros para diversas entidades governamentais e privadas;
- Conciliação e/ou análise das contas patrimoniais e de resultado;
- Prestação de contas de despesas de viagens dos colaboradores da instituição;
- Elaboração de diagnóstico e análise de Programas, Laboratórios e Atividades da Fidene.

Qualificações do pessoal técnico-administrativo efetivo fora da Instituição

Evento/Atividade	Tipo	Nº Participantes	Promoção/Local	Carga Horária
Curso ICMS	C	01	Sindicato dos Contabilistas de Ijuí/Ijuí	6h
XV Convenção de Contabilidade do RS	S	03	CRC-RS/Bento Gonçalves	19h
Palestra Contabilidade Gerencial e Orçamento como Ferramenta de Gestão	O	02	CRC-RS/online	2h
Palestra 1ª Conferência Libertas	O	01	UNIJUÍ-DACEC/Ijuí	2h
Palestra IRPF – Declaração de Ajuste Anual	O	01	CRC-RS/online	2h
Palestra Formação do Preço de Venda em Empresas Industriais, Comerciais e de Serviços	O	01	CRC-RS/online	2h
Curso Captação de Recursos Federais e Elaboração de Projetos - SICONV	C	01	ILEGIS/Ijuí	16h
		10		

TIPO: S – Seminário C – Curso T – Treinamento O – Outros

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Coordenadora: Magna Stella Cargnelutti Dalla Rosa

Coordenadora Adjunta: Patricia Spilimbergo

Introdução

Este Relatório apresenta os processos, ações, análises, resultados dos processos de avaliação realizados na UNIJUÍ pelos diferentes segmentos acadêmicos e da comunidade externa do ano de 2015, com base no cronograma de avaliação institucional da UNIJUÍ.

Salienta-se que em 2015 concluiu-se o Projeto de Autoavaliação Institucional 2010–2015. No decorrer do ano foram feitas discussões e análises com base no PDI 2015/2019 para elaboração do novo projeto, buscando analisar a efetividade das diretrizes e metas. O novo projeto está em fase de elaboração.

Em 2015 a atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) em conjunto com a Vice-Reitoria de Graduação (VRG) teve como mote a coordenação e desenvolvimento do Programa de Avaliação Docente da UNIJUÍ, conforme cronograma institucional de Avaliação. Em 2015, evidenciaram-se os processos e ações dos subprogramas: avaliação pelos estudantes; autoavaliação docente; e avaliação dos planos de ensino. Nestes, realizou-se a revisão/adequação de instrumentos de avaliação e a divulgação do programa junto à comunidade acadêmica e análise dos dados coletados. Todas estas ações estavam previstas pela CPA e constam no Relatório 2014-2015, como ações prioritárias.

Também em conjunto com a Assessoria de Planejamento procedeu-se o acompanhamento das ações previstas pelas unidades, para 2015, que constam no Relatório de Autoavaliação institucional, articulados com o PDI 2015-2019, por meio da participação de representante da comissão no grupo de Apoio ao Planejamento.

Em conformidade com o cronograma de avaliação da Universidade foi realizada a Pesquisa de Imagem da UNIJUÍ junto à comunidade externa dos *Campi* de Ijuí, Santa Rosa, Panambi e Três Passos com o apoio da Coordenadoria de *Marketing*.

É importante ressaltar que a estratégia utilizada pela Comissão de solicitar a indicação de ações prioritárias para o ano, facilitou às unidades a autoavaliação e verificação da execução do seu planejamento. Em contrapartida, esta ação facilitou o trabalho de análise da CPA, possibilitando a identificação de questões que merecem a atenção da universidade, quer seja em políticas quer seja em ações de melhorias acadêmicas ou administrativas.

Além disso, destacam-se os processos avaliativos desenvolvidos no âmbito da Pós-Graduação *Lato Sensu*, dos egressos e considera-se a revisão do estatuto e regimento da Universidade, a partir do novo PDI, como um processo avaliativo em que houve debate em todos os departamentos e instâncias institucionais. O novo Estatuto foi aprovado em plenária do Conselho Universitário – CONSU, Ata CONSU nº 19/2015, de 10 de dezembro de 2015 (Resolução CONSU nº 24/2015) e o Regimento aprovado em plenária do CONSU, Ata CONSU nº 20/2015, de 17 de dezembro de 2015 (Resolução CONSU nº 24/2015).

Assim, este relatório busca evidenciar o alinhamento entre planejamento e avaliação, por meio da explicitação de políticas e ações realizadas na universidade.

Autoavaliação na UNIJUÍ

Conforme estabelecem as Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Educação Superior, "a autoavaliação é entendida como um processo cíclico, criativo e renovador de análise e síntese das dimensões que definem a instituição" (Brasil, 2004, p. 21). É na perspectiva de alinhar os processos de avaliação e planejamento que foi concebido o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI UNIJUÍ – 2015-2019 ancoradas em uma concepção comprometida com a melhoria da qualidade da gestão acadêmica e administrativa.

Processos de avaliação na UNIJUÍ

Os processos avaliativos constituem-se em instrumentos importantes de gestão, capazes de indicar caminhos e rever processos, que se expressa nos seguintes organogramas: o primeiro demonstra a estruturada do processo de avaliação na UNIJUÍ (Fig. 1), e o segundo o Programa de Avaliação Docente (Fig. 2).

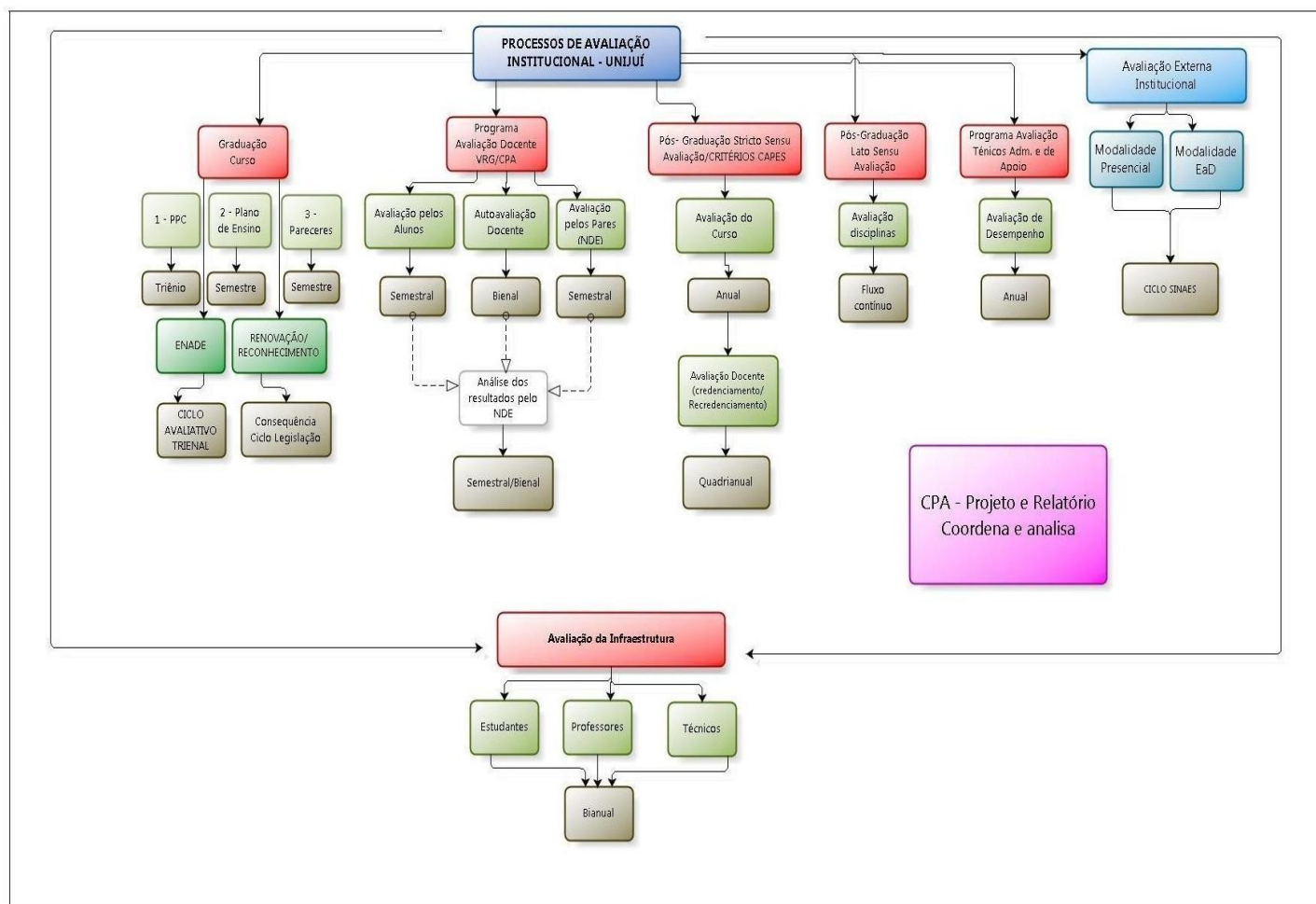


Figura 1 - Processo de avaliação na UNIJUÍ

Com base no cronograma Institucional de Avaliação da Universidade, em 2015 desenvolveu-se a avaliação dos subprogramas “Avaliação da Ação Docente pelos Estudantes”; “Autoavaliação Docente”; “Avaliação dos Planos de Ensino”; e “Avaliação pelos Pares” 1º e 2º semestres/2015, que integram o Programa de Avaliação Docente/UNIJUÍ; avaliação pelas unidades institucionais, por meio do instrumento integrado de avaliação; acompanhamento do *software* de apoio; envolvimento no processo de renovação de reconhecimento do curso de Direito; bem como a realização da Pesquisa de Imagem da UNIJUÍ frente à comunidade onde atua.

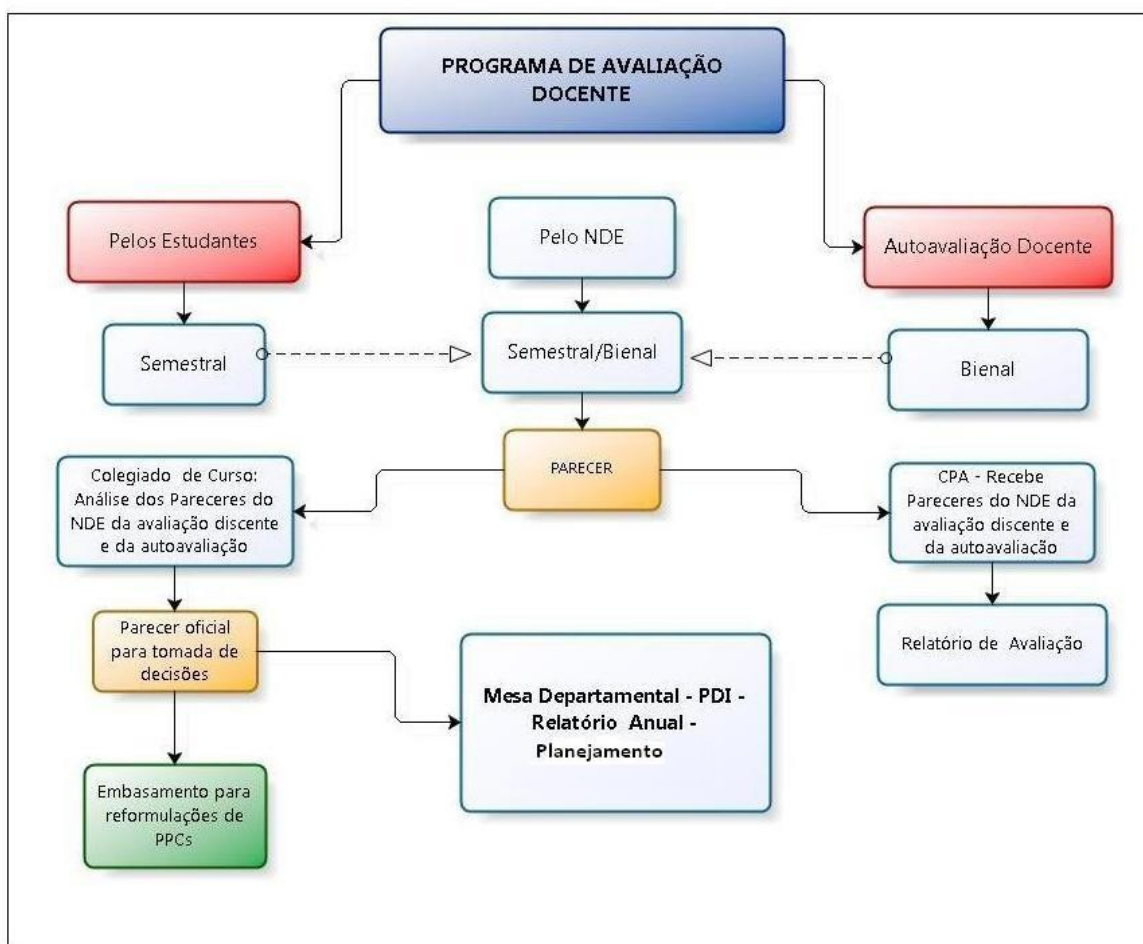


Figura 2 – Programa de Avaliação Docente

Dos processos/instrumentos avaliativos em 2015, destaca-se como inovação a execução do instrumento integrado para elaboração do Relatório de Atividades da FIDENE/UNIJUÍ, de responsabilidade da Instituição e de Autoavaliação Institucional, de responsabilidade da CPA. A inovação neste processo diz respeito à criação de um campo, no instrumento, para que cada unidade, além de preencher as potencialidades, as fragilidades e as sugestões, preencha um campo indicando as

ações prioritárias para o ano, o que permitirá um olhar do conjunto da instituição e o alinhamento dos processos de avaliação e planejamento. Estas prioridades estão elencadas no item “Ações com Base na Análise” deste relatório.

Neste contexto, das três prioridades elencadas pela CPA para o ano de 2015 com base no PDI 2015-2019, foi desenvolvido um conjunto de ações que produziram resultados fomentando a articulação entre os processos de avaliação e planejamento.

Prioridades Elencadas para 2015 e Resultados Alcançados

1) Revisar o instrumento de Avaliação da Ação Docente pelos estudantes

Resultados

– Realizada a adequação do Instrumento.

- A Comissão Própria de Avaliação em conjunto com a Vice-Reitoria de Graduação realizou a revisão do instrumento de Avaliação da Ação Docente pelos estudantes, com base nos indicativos dos pareceres dos Núcleos Docentes Estruturantes dos Cursos de Graduação.
- Este instrumento readequado, aplicado no segundo semestre de 2015 nas modalidades presencial e EaD, será aplicado nos próximos dois anos, com o objetivo de permitir aos cursos realizar análises comparativas de todas as questões.

2) Realizar a pesquisa de imagem da UNIJUÍ

Resultados

– Aplicada a pesquisa de imagem.

- Realizadas reuniões para a elaboração do instrumento de pesquisa de imagem da UNIJUÍ. Para possibilitar análises comparativas decidiu-se replicar o instrumento com pequenas adequações.
- O instrumento foi apresentado ao Reitor.
- A pesquisa foi aplicada pela Coordenadoria de *Marketing* pelo *Google Docs* no segundo semestre de 2015, junto aos públicos das regiões Noroeste Colonial, Fronteira Noroeste e Celeiro, que englobam os quatro *Campi* da UNIJUÍ e outros.
- Apresentados os resultados e análises realizadas pela CPA ao Reitor e encaminhados às Vice-Reitorias para divulgação dos dados com vistas a subsidiar o planejamento.

3) Revisar o Projeto de Autoavaliação Institucional 2010-2015, considerando o ciclo avaliativo de três anos conforme definido no PDI 2015-2019.

Resultados

– Realizada a revisão do Projeto de Autoavaliação Institucional 2010-2015 visando identificar a efetividade das ações projetadas no projeto anterior.

- Análise do projetado no PDI 2015-2019.
- Retomada dos Planos de Ação elaborados pela CPA para o ano de 2015.

- Nomeada uma subcomissão da CPA para elaborar o novo Projeto de Autoavaliação Institucional 2015-2019.

Atuação da CPA

A Comissão Própria de Avaliação – CPA em 2015 buscou uma maior aproximação com a assessoria de planejamento e gestores da instituição tendo como base o *software* de planejamento (PODE). Dentre as estratégias, destacam-se a atuação permanente de representante da CPA, no grupo de Apoio ao Planejamento; a atuação conjunta CPA e VRG, na coordenação no Programa de Avaliação Docente da UNIJUÍ, com a aproximação à VRPGPE nos processos avaliativos; participação nos eventos de formação continuada; participação nas reuniões do Fórum de Coordenadores; atuação conjunta com a Assessoria Pedagógica, na análise dos Planos de Ensino e Processos avaliativos, dentre outras.

No ano de 2014, a ferramenta de gestão pelo *software* de planejamento foi implementada junto às coordenadorias da Universidade, constituídas pelos setores de apoio. Este *software* foi alimentado com diretrizes, metas e planos de ação para o ano de 2015, o que foi decisivo para estabelecer a cultura de utilização desta ferramenta para a melhoria de processos, bem como o desenvolvimento de ações com base no que foi planejado. Nos departamentos neste ano foi desencadeado o processo junto aos gestores, sendo planejado o ano de 2016, com base no PDI 2015/2019 e o Relatório de Autoavaliação Institucional janeiro de 2014 a março de 2015 onde foram elencadas prioridades por unidade.

A CPA e a Vice-Reitoria de Graduação coordenaram o programa de avaliação docente desenvolvendo os subprogramas de avaliação conforme cronograma de avaliação da UNIJUÍ.

De acordo com o cronograma Institucional de Avaliação da Universidade no período de 05 de janeiro a 26 de fevereiro de 2016 realizar-se-á o processo de avaliação do subprograma “Autoavaliação Docente”, que integra o Programa de Avaliação Docente/UNIJUÍ, por meio de instrumento disponibilizado no Portal do Professor.

O processo de autoavaliação docente é integrado pelo instrumento preenchido pelo professor, pelos dados da Ficha de Atividades Docentes (AD) e pelo currículo do professor. O conjunto destes dados gera indicadores para o planejamento. Considerando que avaliação é processo, com base nos Pareceres do NDE dos cursos de Graduação no ano de 2015, reformulou-se o instrumento aplicado ao professor visando melhorias no processo.

Os dados coletados pelo processo de autoavaliação docente permitirão conhecer a percepção do(a) professor(a), do curso e do departamento em relação às dimensões do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão com o objetivo de gerar indicadores para a gestão/planejamento na instituição, quer seja em adequações/melhorias de políticas e processos institucionais, quer seja de identificação de ações necessárias.

Os relatórios (SIE) e as análises produzidas pelo NDE, VRG e CPA articulados com os resultados da avaliação pelos estudantes e pela avaliação pelos pares servirão de base para o planejamento de políticas e de ações com o objetivo de gerar impacto nas dimensões do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão.

Em 2015 foram realizadas ações de melhorias acadêmicas e administrativas nos cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* a partir dos resultados do programa de Avaliação da Ação Docente nos cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* realizados por disciplina, desde 2014, e disponibilizados ao professor da disciplina, à Reitoria, à CPA e ao coordenador do programa. Avaliar esta modalidade de ensino, no que diz respeito à organização didático-pedagógica de cada docente, possibilita, a partir dos resultados obtidos, a implantação de estratégias que visam melhorar a qualidade destes cursos, bem como a satisfação do estudante, na medida em que o coloca como um sujeito mais qualificado para o mercado de trabalho. Além disso, a autoavaliação possibilita que a instituição identifique as potencialidades e fragilidades dos cursos, subsidiando a gestão das coordenações, o que vem a qualificar e aperfeiçoar continuamente os programas desde o processo de planejamento, oferta, implantação até o seu desenvolvimento. Ainda, ao final de cada semestre, o programa avalia o grau de satisfação dos estudantes com a estrutura institucional disponibilizada.

No segundo semestre realizou-se a Pesquisa de Imagem da UNIJUÍ junto à comunidade externa, dos *Campi* Ijuí, Panambi, Santa Rosa e Três Passos, pelo *Google Docs*.

Salienta-se que ocorreram substituições de membros da CPA, que constam nas Portarias nº 01/2015, nº 04/2015 e nº 05/2015 que alteram Parcialmente a Comissão Própria de Avaliação – CPA da UNIJUÍ no âmbito do SINAES (www.unijui.edu.br/cpa).

Dentre outras ações da Comissão, destaca-se a produção de artigos para participação em eventos científicos e publicação em anais, conforme consta no item participação em eventos neste relatório, bem como a participação de representante da CPA em curso de Pós-Graduação (*MBA*) em Gestão de Instituições de Ensino Superior.

Ressalta-se a representação atuante da UNIJUÍ, no PAIUNG, pela coordenadora da CPA, que teve o reconhecimento, pela indicação no final de dezembro para a coordenação adjunta do PAIUNG, juntamente com a UNISC, que assumiu a presidência.

Na UNIJUÍ, a avaliação e o planejamento estão articulados, fato que se evidencia por um conjunto de questões registradas pela CPA nos relatórios de Autoavaliação Institucional e que foram contempladas no planejamento institucional, sempre na medida do possível, por meio de política ou com a resolução de demandas pontuais. Como exemplos, pode-se destacar a implementação dos Programas de Formação Continuada dos Professores, de Avaliação Docente, de Egressos e, ainda, o fortalecimento da Educação Continuada, o processo de revisão trianual dos PPCs, melhorias nos processos acadêmicos, a revisão do plano de carreira, entre outras questões.

Na visão da CPA as políticas institucionais (PDI), as legislações internas e externas tomam a avaliação e o planejamento como elementos fundamentais para a qualificação da educação superior. Neste aspecto, pode-se dizer que a UNIJUÍ está investindo cada vez mais em estratégias, instrumentos, ferramentas e ações para que os resultados dos processos avaliativos gerem indicadores para o planejamento e vice-versa em todas as unidades institucionais.

Divulgação

A CPA divulgou o Relatório de Autoavaliação Institucional (fevereiro de 2014 a março de 2015) junto ao Reitor e Vice-Reitores, promovendo a discussão de indicativos sistematizados pela comissão que dizem respeito a cada pasta, visando contribuir com o planejamento da instituição. O documento foi socializado com os gestores, solicitando que cada unidade repassasse aos professores e técnicos com o objetivo de utilização do mesmo para o planejamento e efetividade de ações a partir

dos dados coletados. O Relatório também foi entregue ao Diretório Central de Estudantes – DCE para que o mesmo realizasse a divulgação junto aos estudantes.

A CPA deu continuidade ao processo de divulgação de suas ações, por meio de matéria no *Blog Tá Ligado*; *e-mail marketing* (enviado aos estudantes, gestores e técnicos-administrativos), apresentando a comissão; informe de autoavaliação institucional; informações da CPA no Guia do Estudante e nos materiais impressos produzidos pela Universidade; e incentivo aos coordenadores de curso para uso do Vídeo da CPA em eventos institucionais; informações no Informativo da VRG de circulação mensal.

Para a divulgação dos processos e resultados da autoavaliação institucional disponibilizou-se internamente o Informativo de autoavaliação institucional *online*, com processos e resultados da avaliação. Nele consta um vídeo gravado pelo professor Martinho Kelm – Reitor da UNIJUI, disponível no site da CPA, www.unijui.edu.br/cpa, *link* informativo.



Figura 3. E-flyers enviado aos alunos, 2015.



Figura 4. E-flyers enviado aos professores e coordenadores 2015.

Considerando a meta institucional de atingir 70% de participação dos estudantes no processo de avaliação das disciplinas, a CPA, a VRG e a Coordenadoria de Marketing desenvolveram uma campanha institucional junto aos diferentes públicos (coordenadores de curso, docentes e outros) para auxiliar na divulgação e motivação dos estudantes para realizarem a avaliação, preenchendo o instrumento.

No âmbito da divulgação envolveram-se a CPA, a Vice-Reitoria de Graduação, as Coordenadorias, os Departamentos, os Coordenadores de Curso e de NDE, o DCE, os DAs, professores, secretárias executivas e de curso. No que se refere à divulgação dos resultados desta avaliação da ação docente, no âmbito institucional junto aos gestores e estudantes da Universidade foi realizada por meio eletrônico, disponibilizados no endereço www.unijui.edu.br/cpa.

Destaca-se o Informativo VRG mensal como um canal de comunicação junto aos gestores acadêmicos para a divulgação de processos e resultados da autoavaliação institucional, especialmente no que se refere ao Programa de Avaliação Docente.

Reuniões

A CPA realiza reuniões gerais e do grupo executivo. O grupo executivo (integrado por todos os representantes do *Campus Ijuí* e um representante dos demais *Campi*) reúne-se para discutir, planejar e encaminhar atividades. Duas vezes no semestre acontecem as reuniões gerais, quando são discutidas e aprovadas políticas e ações a serem desenvolvidas pela CPA, sustentadas pelo PDI da UNIJUÍ, o projeto de Autoavaliação Institucional e o que preconiza o SINAES. Assim, foram realizadas 04 reuniões gerais da comissão, duas do grupo executivo e uma reunião com os avaliadores do MEC. As reuniões gerais da CPA são realizadas por videoconferência e as executivas são presenciais.

Além disso, realizaram-se reuniões com o reitor e vice-reitores para apresentar os processos e resultados avaliativos desenvolvidos pela CPA, bem como os indicativos. Destaca-se, dentre elas, as reuniões com o reitor para apresentação e discussão do relatório de autoavaliação institucional, bem como apresentar o planejamento da CPA a partir das demandas identificadas. E, também, as reuniões com a Vice-Reitoria de Graduação para o planejamento das ações do ano, apresentação de sugestões aos instrumentos do Programa de Avaliação Docente e discussão dos processos avaliativos propostos no Programa.

No âmbito dos cursos de Graduação realizaram-se encontros com os coordenadores dos cursos e de NDE de Direito; Engenharia Elétrica Santa Rosa, com a Mesa Diretiva do Departamento de Ciências Jurídicas e Sociais - DCJS para discussão e encaminhamentos de processos avaliativos. Além disso, houve interações com os coordenadores dos cursos de Administração, Engenharia Química e Pedagogia sobre processos avaliativos.

Alguns coordenadores entraram em contato com a CPA para discutir os critérios de análise dos diversos instrumentos do programa de avaliação docente, a partir de documento enviado pela VRG aos coordenadores, sugerindo critérios de análise.

No primeiro e segundo semestres de 2015, a CPA realizou encontro com calouros dos cursos de Administração (Ijuí e Três Passos); Matemática, *Campus Ijuí* e Educação Física, *Campus Santa Rosa*; acolhida com estudantes do Curso de Ciências Econômicas e estudantes do Curso de Administração, em conjunto com a coordenação dos referidos cursos para apresentação dos resultados de avaliação da ação docente realizada pelos estudantes relativos ao semestre anterior. Também realizou este movimento com os estudantes do curso de Engenharia Elétrica, em Santa Rosa nos dois semestres. E, com os estudantes de Pedagogia e de Educação Física de Santa Rosa, procedeu-se a apresentação da CPA e dos processos avaliativos da Universidade.

No segundo semestre, a CPA participou de encontro com os formandos do Curso de Fisioterapia. A metodologia utilizada foi reunião de representantes da Comissão com os alunos, em que se ouviram as demandas dos formandos, analisou-se, sistematizou-se e encaminhou-se à Reitoria, ao chefe do departamento e ao coordenador do curso que está sendo avaliado. A partir disso, os gestores analisam as demandas e fazem os encaminhamentos que são possíveis. Os alunos têm elogiado essa iniciativa da CPA, argumentando que é importante ser ouvido por um órgão externo ao curso.

A CPA participou de reunião com avaliadores do Ministério da Educação – MEC para a Renovação de Reconhecimento do Curso de Direito, *Campus Ijuí*. As reuniões com os avaliadores constituem-se em oportunidade para o grupo da CPA fazer uma meta-avaliação de sua atuação.

A coordenação da CPA realizou vários encontros com a Assessoria Pedagógica da Vice-Reitoria de Graduação para o desenvolvimento de ações conjuntas com o objetivo de mais divulgação e compreensão do SINAES pelos coordenadores de colegiado de coordenação de curso, envolvendo estudos das novas legislações, bem como oportunizar a troca de experiências entre os coordenadores.

Realizada reunião com estudantes do curso de Engenharia Química para ouvi-los sobre o curso e socializado os resultados/dados com a VRG e o NDE do curso de Engenharia Química. A coordenação da CPA também se reuniu com a Coordenadora do Curso de Engenharia Química para discussão de ações que demonstrem aos estudantes o encaminhamento das demandas e das sugestões por eles apresentadas.

A coordenadora da CPA participou de reuniões da Equipe de Apoio ao Planejamento e fez o acompanhamento da Secretaria Acadêmica pelo *software* - Treinamentos para utilização do *Software* de Planejamento *Strategic Adviser*.

A coordenação da CPA participou das Reuniões do Fórum de Coordenadores, no decorrer de 2015 que discutem as questões atinentes ao Ensino de Graduação, com destaque para as políticas do SINAES, dentre elas os processos avaliativos internos e externos.

A coordenação da CPA participou de encontros do Programa de Avaliação Institucional das Universidades Comunitárias Gaúchas – PAIUNG no decorrer do ano de 2015 na UCPel, em Pelotas e na UPF, em Passo Fundo.

Participação em Eventos

A Coordenação e representantes da CPA da UNIJUÍ participaram de eventos para a **apresentação da experiência de autoavaliação da Universidade**, dentre eles os indicados a seguir.

- Programa de Qualificação dos Gestores Acadêmicos, formação para os novos coordenadores dos cursos de Graduação da UNIJUÍ, no primeiro e segundo semestres.

- Evento de boas-vindas aos calouros do curso de Matemática – *Campus Ijuí*.
- Acolhida aos estudantes do curso de Ciências Econômicas – *Campus Ijuí*.
- Acolhida aos calouros do curso de Engenharia Química – *Campus Ijuí*.
- Acolhida aos calouros do curso de Direito – *Campus Ijuí*.
- Acolhida aos calouros do curso de Direito – *Campus Santa Rosa*.
- Acolhida aos estudantes do curso de Engenharia Mecânica – *Campus Panambi*.
- Encontro com estudantes do curso de Educação Física – *Campus Santa Rosa*.
- Evento de Apresentação dos Resultados da Avaliação Discente junto aos estudantes do curso de Engenharia Elétrica de Santa Rosa pela Coordenação do Curso, relativa ao segundo semestre de 2014.
- Acolhida aos calouros do curso de Administração – *Campi Ijuí, Santa Rosa, Panambi e Três Passos*.
- Encontro com estudantes do curso de Ciências da Computação – *Campus Santa Rosa*.
- Encontros com o Grupo de Apoio ao Planejamento Estratégico – P.O.D.E. com Assessorias da Reitoria.
- Semana Acadêmica do DCEEng – curso de Engenharia Química.
- Ciências Contábeis para falar sobre o processo de autoavaliação na UNIJUÍ e a implicação e responsabilidade dos estudantes neste processo.
- Salão do Conhecimento da UNIJUÍ 2015, *Campus Ijuí*, com a apresentação de Pôster com o título “Programa de Avaliação Docente da UNIJUÍ – Avaliação pelos Estudantes – Relato de Experiências do processo de avaliação realizado com os estudantes no âmbito do Programa de Avaliação Docente da UNIJUÍ”, de autoria de Cátia Maria Nehring, Magna Stella Cargnelutti Dalla Rosa e Patricia Spilimbergo.
- XV Colóquio Internacional de Gestão Universitária, com o artigo “As fases de evolução de um processo de Avaliação Institucional – A trajetória da UNIJUÍ”, de autoria de Magna Stella Cargnelutti Dalla Rosa, Lurdes Marlene Seide Froemming, Patricia Spilimbergo e Marileide Regina Schiavo.

Como Participante/Ouvinte.

- Simpósio de Avaliação da Educação Superior – promovido pela UFRGS.
- MBA em Gestão de IES, promovido pelo COMUNG – UCS.
- Seminário Virtual de Liderança, promovido pela Coordenadoria de Recursos Humanos.
- Volta às Aulas para Docentes, Técnico-Administrativos e de Apoio.
- Eventos de Formação Continuada, promovidos pela Vice-Reitoria de Graduação e de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão.
- Fórum de Coordenadores dos cursos de Graduação e dos NDEs.
- Fórum de Gerentes.

Ouvidoria/CPA

A Ouvidoria/CPA constitui-se em um canal de comunicação que possibilita aos diferentes segmentos da Universidade manifestar suas críticas e sugestões em relação aos serviços prestados pela instituição, tanto em seus aspectos acadêmicos quanto administrativos. Para uma maior articulação entre os processos avaliativos da Universidade, as mensagens podem ser postadas tanto no endereço eletrônico da Ouvidoria, quanto da CPA, sendo que as mensagens são recebidas pela Ouvidora institucional e Coordenadora da CPA. Quem posta às respostas é a Ouvidora institucional, a partir de diálogo com a CPA.

Para análise, as sugestões/críticas foram organizadas por segmento, ou seja, estudantes (questões pedagógicas e questões operacionais), técnico-administrativos e de apoio e comunidade externa. Os resultados obtidos constam na Tabela 1.

Tabela 1. Postagens da Ouvidoria por Segmento.

<i>Segmento</i>	<i>2013</i>	<i>2014</i>	<i>2015</i>
Estudantes	364	408	437
Docentes	21	16	14
Técnico-administrativos	9	07	22
Comunidade externa	134	77	110
Total	528	508	583

Fonte: SIE 2015.

Em relação ao ano de 2014 identifica-se, no ano de 2015, um acréscimo de 15% nas postagens nas interações dos estudantes no canal da Ouvidoria. No que se refere aos professores, técnicos-administrativos e de apoio e comunidade externa diminui a frequência de utilização. Assim, do total de 583 postagens, 437 são de estudantes, ou seja, 75%. Como se pode perceber pela Tabela 1, a ouvidoria constitui-se em um importante canal entre a universidade, a CPA e os estudantes. A CPA avalia como positiva essa articulação com a Ouvidoria, na medida em que ela possibilita a maior visibilidade da CPA e a efetivação de seu papel de se constituir em uma Comissão que promove e sistematiza os processos avaliativos.

Renovação de Reconhecimento do Curso de Direito (Campus Ijuí)

No ano de 2015 foi realizado o processo de Renovação de Reconhecimento do Curso de Direito, *Campus Ijuí*, o qual obteve conceito 5. A CPA participou deste processo, tanto na preparação da visita, quanto da visita dos avaliadores, fazendo uma explanação a eles sobre os processos e resultados da avaliação relativa ao curso avaliado e respondendo os questionamentos.

Em reunião avaliativa da CPA houve o registro de que as avaliações externas são importantes para a Instituição, na medida em que possibilitam uma avaliação global, tanto da IES quanto do curso, enfatizando-se as potencialidades, as fragilidades e as necessidades de melhoria pelo olhar interno e externo.

Do parecer dos avaliadores do MEC, relativo ao curso de Direito, na dimensão um, item 1.12, que trata sobre Ações decorrentes dos processos de avaliação do curso, obteve-se o conceito 4, sendo que nas considerações da dimensão um, o parecer aponta “A avaliação da CPA, relativa ao curso, é analisada e publicada pelo NDE e trabalhada no curso”.

A seguir apresentam-se as considerações dos avaliadores do MEC em relação ao curso de Direito (*Campus Ijuí*).

A partir dos apontamentos dos Pareceres dos avaliadores do MEC, a CPA, em diversas reuniões, procede a discussão e faz encaminhamentos junto aos gestores, reiterando à importância de criar ferramentas que deixem explícito que os resultados da autoavaliação institucional são utilizados pelos gestores no planejamento institucional.

A Comissão Própria de Avaliação, a partir das considerações constantes no Parecer da Comissão Avaliadora do MEC, sistematiza e encaminha os resultados ao reitor e aos vice-reitores de Graduação, de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão e de Administração, chefe de departamento e coordenador do curso, buscando sempre discutir aspectos relacionados à importância de criar ferramentas para sanar as fragilidades apontadas pela Comissão Avaliadora, bem como para utilização dos dados resultantes no planejamento institucional.

A única fragilidade apontada pela Comissão Avaliadora foi com relação a Bibliografia, salientando que seria conveniente a atualização de alguns exemplares que começam a se mostrar defasados. Neste sentido, cabe salientar que a atualização das bibliografias ocorre anualmente e que a Resolução de Diretrizes Orçamentárias – RDO da Instituição prevê recursos para aquisição bibliográfica, cabendo ao Departamento informar a demanda de aquisição/atualização para o curso de acordo com seu PPC. Salienta-se, ainda, que é possível acessar os periódicos da Capes, considerando convênio vigente com o Portal da Capes; desde 2012 a instituição organizou a Biblioteca Virtual, apresentando diferentes possibilidades de acesso.

A CPA, após a análise dos pareceres dos Avaliadores do MEC, reconhece que tanto a Universidade quanto o curso obtiveram uma excelente avaliação em todas as dimensões, e que ações institucionais continuarão a ser implantadas de acordo com seu PDI, buscando qualificar cada vez mais, seus colaboradores, os espaços e os cursos.

Programa de Avaliação Docente – Análise da CPA

O Programa de Avaliação Docente da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUÍ, criado em 2012, representa uma estratégia para alcançar a excelência nos processos de ensino e aprendizagem em todos os programas acadêmicos da instituição. Este Programa considera a Lei nº 9.394 – LDB, de 20 de dezembro de 1996; o Sistema Nacional de Avaliação da

Educação Superior – SINAES; o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI; e o Projeto Pedagógico Institucional – PPI da UNIJUÍ. É constituído a partir de três subprogramas: Avaliação pelos Estudantes, Autoavaliação Docente e Avaliação pelos Pares. Estes subprogramas envolvem estudantes, docentes e gestores, possibilitando diferentes olhares sobre o fazer acadêmico nesta instituição. Dentre os objetivos do Programa de Avaliação Docente, destaca-se gerar indicadores sobre competências para a formulação de políticas de gestão acadêmica.

Embasado nas Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Educação Superior o programa está ancorado em uma concepção de avaliação comprometida com a melhoria da qualidade e da relevância das atividades de cada uma e do conjunto das instituições educacionais (MEC/Conaes, 2004).

O programa está em consonância com o que estabelece o PDI 2015-2014 (p. 16), no eixo 1: Fortalecimento do projeto institucional, objetivo 1.1. Fortalecer o projeto institucional de universidade comunitária regional de caráter público não estatal, na Estratégia 1.1, conforme segue.

Avaliação permanente dos programas, instrumentos e estratégias institucionais de modo a garantir a pertinência da ação da universidade no projeto de desenvolvimento de seu território, em consonância com as políticas e diretrizes do Sinaes/MEC.

Na concepção de Sobrinho (2002) o SINAES, enquanto sistema de avaliação, pressupõe diferentes enfoques e olhares. Na opinião do autor, em processos avaliativos:

Não pode haver uma oposição simples entre objetividade e subjetividade ou entre processos e produtos, quantidade e qualidade, bem como entre as partes e o todo. Na verdade, a avaliação da educação exige que se combinem vários enfoques, metodologias, instrumentos e estratégias, de modo particular (a articular) uma adequada intercomunicação entre os métodos quantitativos e qualitativos (p. 53).

Leitura corroborada por Luckesi (2012, p. 7) “Avaliação, por ser avaliação, será sempre qualitativa, na medida em que a avaliação se dá por “atribuição de qualidade a alguma coisa, produto, pessoa ou situação“. Enfatiza-se que este programa está embasado nestes pressupostos dos autores citados, em legislações externas e internas e tem diretrizes institucionais como norteadoras de sua ação, especialmente no que se refere à avaliação como processo de qualificação da atuação universitária e a busca da excelência acadêmica nas dimensões do ensino, da pesquisa, da extensão e da administração (PDI 2015-2019).

Conforme o Programa de Avaliação Docente, nas palavras de Silva (2011, p. 32):

Não somente os professores, mas todos àqueles implicados no ato formativo precisam implicar-se com a totalidade da vida universitária. É nela que reside o motivo fundamental do encontro em que se estabelece e se funda o intermédio cultural que refunda a vida dos estudantes e dos professores. É inegável que os estágios de compreensão e formação em que se situam educadores e educandos no interior do contexto avaliativo são muito diferenciados no interior da cultura universitária, o que, no entanto, não exime de nenhuma forma a participação de ambos no processo. Equivocado seria pensar, que se faz universidade democrática, sem ouvir, consultar os estudantes, professores, gestores, comunidade externa e as suas formas de ver e compreender o mundo, assumindo-os como sujeitos do processo. De outra forma, reducionista seria, se não considerássemos os limites do próprio ato de avaliar e julgar feito pelos estudantes independentemente de certas configurações sociais, históricas, científicas e filosóficas específicas.

Estas concepções, a legislação que estabelece as políticas públicas de avaliação da educação superior, os debates provocados por Sobrinho (2002), Luckesi (2012) e Silva (2011), dentre outros autores, sustentam a base teórica das reflexões sobre o Programa de Avaliação Docente.

Cada subprograma do Programa de Avaliação Docente conta com sujeitos; instrumento de pesquisa; período de aplicação e de análise diferenciados conforme seu objetivo.

A autoavaliação, realizada bianualmente pelos professores, utiliza-se de três instrumentos: uma autorreflexão sobre o fazer do professor, a ficha AD (Ficha de Atividade Docente), que registra todas as atividades realizadas pelo professor no ano e o Currículo Lattes. A partir destes três instrumentos é organizado um relatório com a visão institucional, departamental e de curso.

A avaliação pelo discente é realizada a partir das disciplinas matriculadas por este, ministrada pelo docente, considerando cada curso, a partir de um instrumento específico, no Portal do Aluno, a cada semestre. Tem por objetivo colher as percepções dos estudantes em relação às disciplinas, sua função na formação acadêmico profissional; relação com a pesquisa e a extensão; questões metodológicas; bibliográficas e de procedimentos do professor no fazer do ensino.

A avaliação pelos pares é realizada a partir dos Pareceres do Núcleo Docente Estruturante de cada curso (semestral/anual), que tem a responsabilidade de análise e identificação de potencialidades e/ou fragilidades e resultados no processo acadêmico administrativo, alinhados com o PDI e o Relatório de Autoavaliação Institucional, com o objetivo de subsidiar o planejamento e ações do departamento/curso.

O programa considera ainda a Análise dos Planos de Ensino, realizada a cada semestre pelo NDE com o objetivo de articular as disciplinas do semestre, no sentido de promover a interdisciplinaridade, bem como a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Com base no cronograma Institucional de Avaliação da Universidade, em 2015 desenvolveu-se a avaliação dos subprogramas “Avaliação da Ação Docente pelos Estudantes”; “Avaliação dos Planos de Ensino”; e “Avaliação pelos Pares” 1º e 2º semestres/2015, que integram o Programa de Avaliação Docente/UNIJUÍ.

A CPA em conjunto com Vice-Reitoria de Graduação coordenou o programa de avaliação docente desenvolvendo os subprogramas de avaliação conforme cronograma de avaliação da UNIJUÍ. A Tabela 1 apresenta o número e percentual de participação dos estudantes na Avaliação da Ação Docente no ano de 2015.

Tabela 1. Avaliação pelos Estudantes – 1º e 2º semestres.

<i>Modalidade</i>	<i>Semestre</i>	<i>Período</i>	<i>Adesão</i>
Presencial	1º	25 de maio a 14 de junho de 2015	8.068 alunos 4.809 respondentes 60%
	2º	26 de outubro a 08 de novembro de 2015	7.945 alunos 3.935 respondentes 51%
EaD	1º	25 de maio a 14 de junho de 2015	498 alunos 183 respondentes 37%
	2º	26 de outubro a 08 de novembro de 2015	431 alunos 129 respondentes 29%

Realizou-se em 2015, no 1º e 2º semestres, as avaliações com os estudantes com o objetivo de analisar a percepção dos mesmos em relação a aspectos pedagógicos do curso e gerais da instituição. No primeiro semestre de 2015 a adesão desse segmento alcançou o maior percentual desde que iniciou o programa contemplando 60% de respondentes na modalidade presencial e 37% na modalidade EaD. No segundo semestre, o número teve um decréscimo de aproximadamente 10% em relação ao 1º semestre, na modalidade presencial chegando a 51% e 29% de respondentes na modalidade EaD.

A Figura 3 mostra o percentual de participação dos estudantes por departamento, na modalidade presencial, relativa ao primeiro e segundo semestres de 2015. Percebe-se no gráfico desta figura (Fig. 3) que no primeiro semestre de 2015 houve um incremento na participação dos estudantes, em todos os departamentos, o que reforça a importância do esforço coletivo para atingir a meta institucional de 70% de respondentes.

Considerando que a avaliação é um processo, a partir de indicativos constantes nos pareceres dos NDEs dos cursos de Graduação, realizaram-se adequações ao instrumento de avaliação da ação docente pelos estudantes englobando a autoavaliação do estudante, a avaliação da disciplina e a avaliação do docente. Em 2015 o instrumento passou de 25 questões (em 2014) para 11 questões objetivas e uma questão aberta. O objetivo destas adequações é comprometer o estudante com o seu ensino e aprendizagem, provocando a reflexão sobre suas responsabilidades, da universidade e na disciplina.

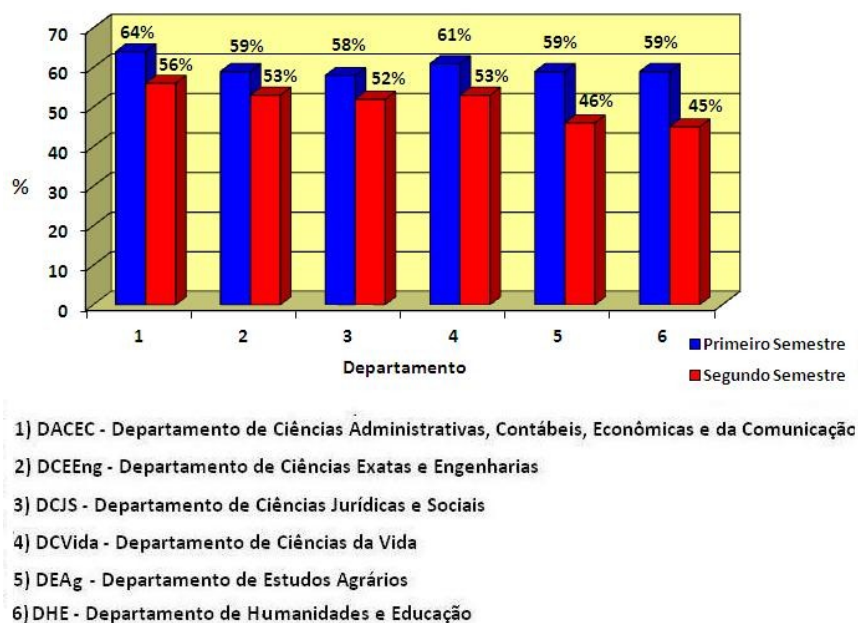


Figura 3. Percentual de Estudantes Respondentes à Avaliação da Ação Docente – 2015.

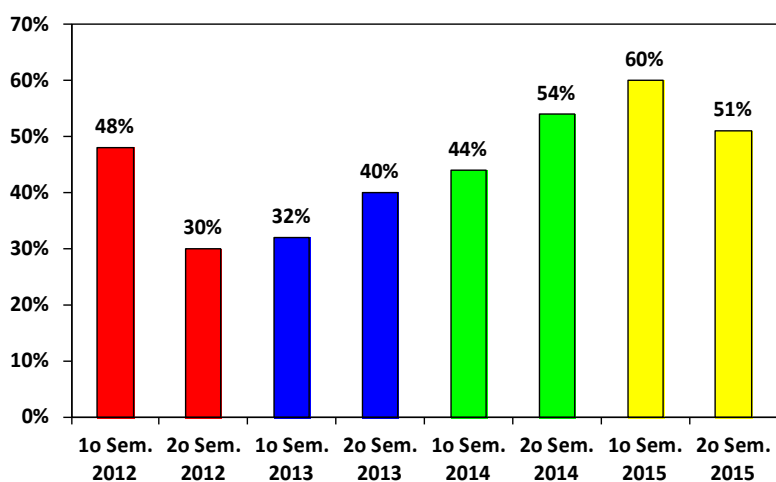


Figura 4. Percentual de Estudantes Participantes da Avaliação Docente na Modalidade Presencial, 2012–2015.

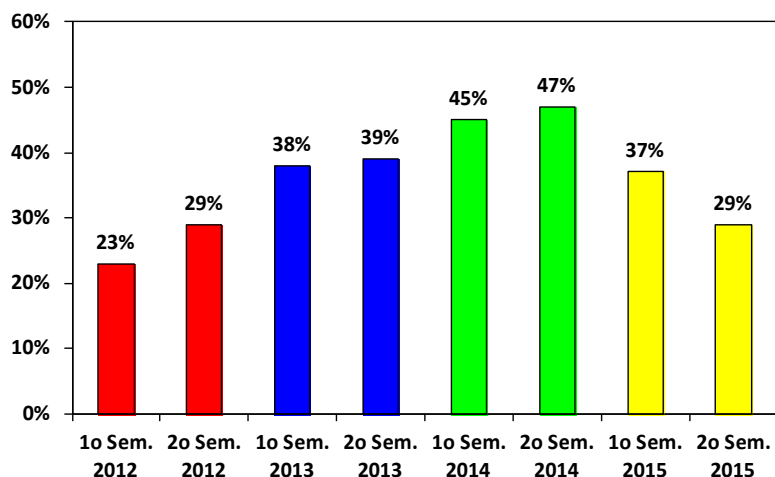


Figura 5. Percentual de Estudantes Participantes da Avaliação Docente na Modalidade EaD, 2012–2015.

Da análise dos dados institucionais coletados a partir dos resultados da avaliação realizada pelos estudantes, no primeiro e segundo semestres de 2015, do conjunto de questões avaliadas, percebe-se uma avaliação geral positiva, na maioria das vezes alcançando a média de aproximadamente 70% no que diz respeito aos aspectos relacionados à disciplina e ao professor nas diferentes questões do instrumento. Embora, desde o início do programa houve adequações ao instrumento aplicado aos estudantes, várias questões permanecem com o mesmo enfoque.

Considerando os resultados da avaliação da ação docente pelo estudante, no primeiro e segundo semestres de 2015, apresentam-se alguns dados que refletem o olhar do estudante.

Questão. Com relação ao meu processo de aprendizagem nesta disciplina estou conseguindo ter a compreensão do conteúdo conforme previsto no plano de ensino?

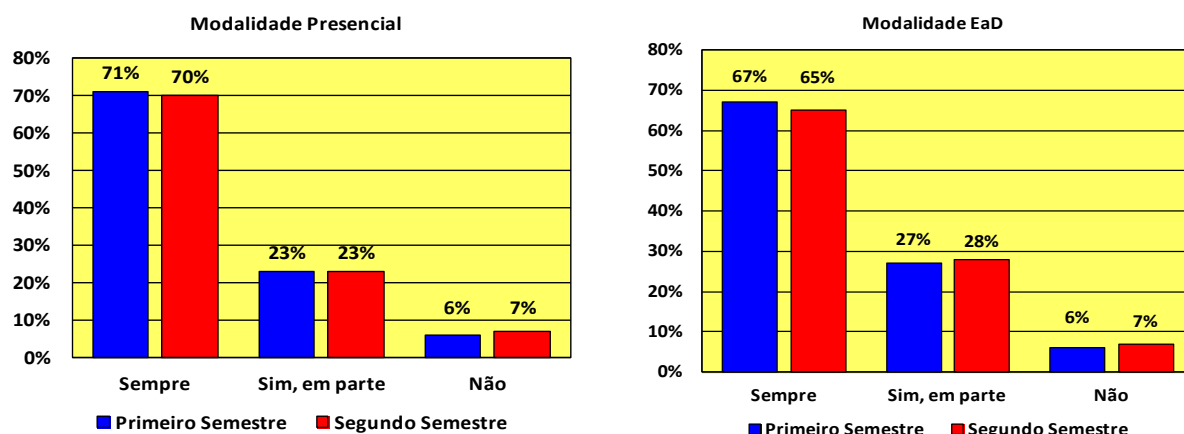


Figura 8. Resultados da Avaliação da Ação Docente pelos Estudantes 1º e 2º semestres de 2015.

Questão. O professor deixou claro qual o papel da disciplina na sua formação quanto na relação com as demais disciplinas do curso?

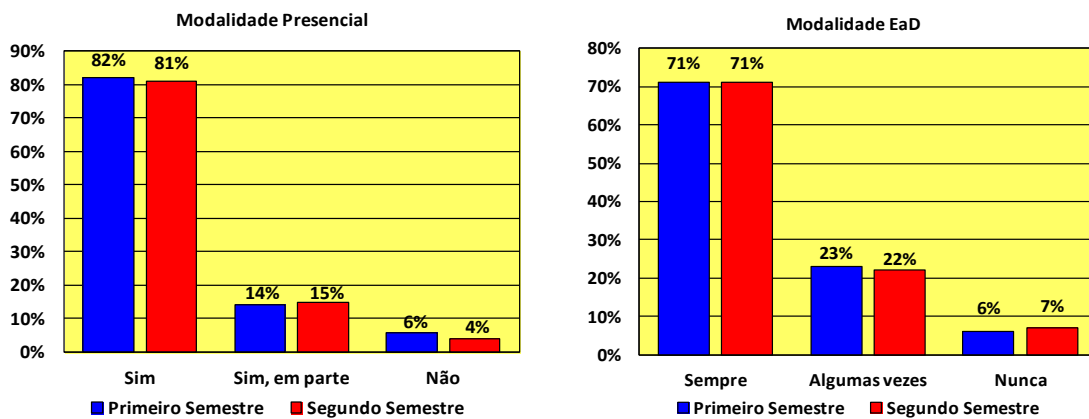
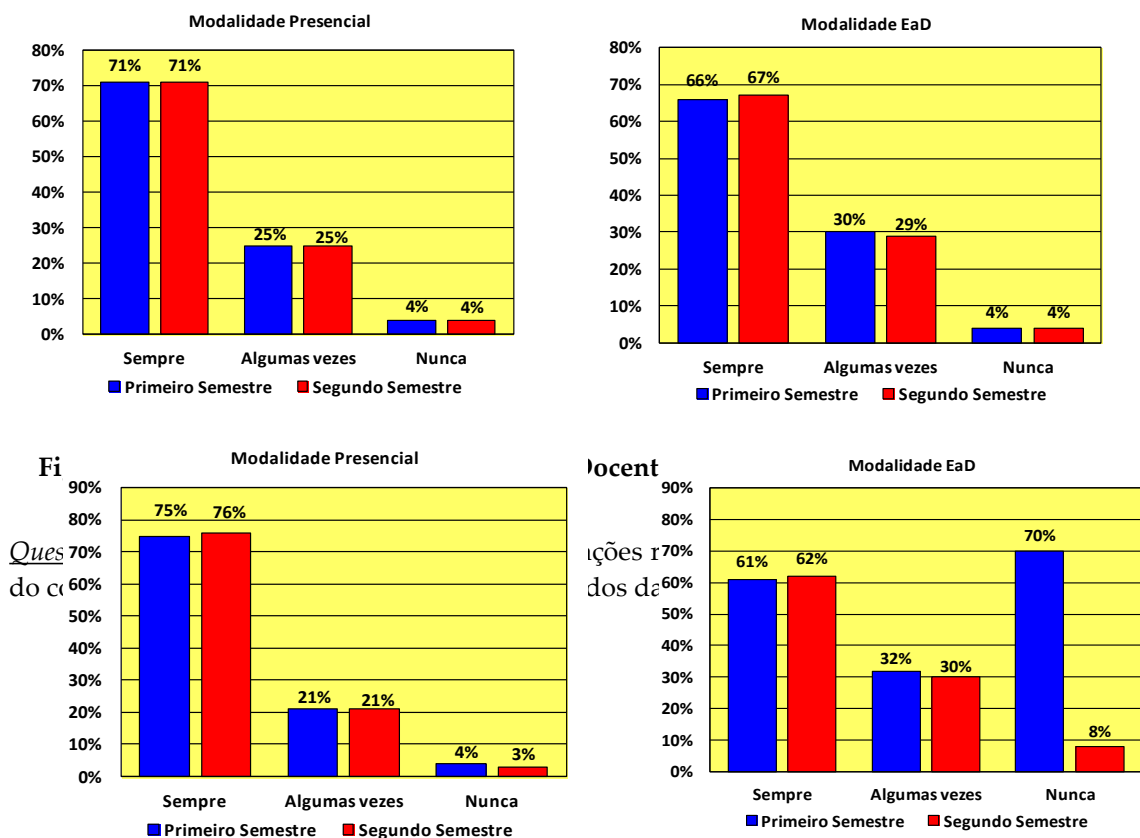


Figura 9 – Resultados da Avaliação da Ação Docente pelos Estudantes 1º e 2º semestres de 2015.

Questão. Os procedimentos e as metodologias que orientam a ação do professor em sala de aula viabilizam a sua aprendizagem nesta disciplina?



5.
ções

Figura 11. Resultados da Avaliação da Ação Docente pelos Estudantes 1º e 2º semestres de 2015.

Questão. As avaliações correspondem aos conhecimentos estudados na disciplina?

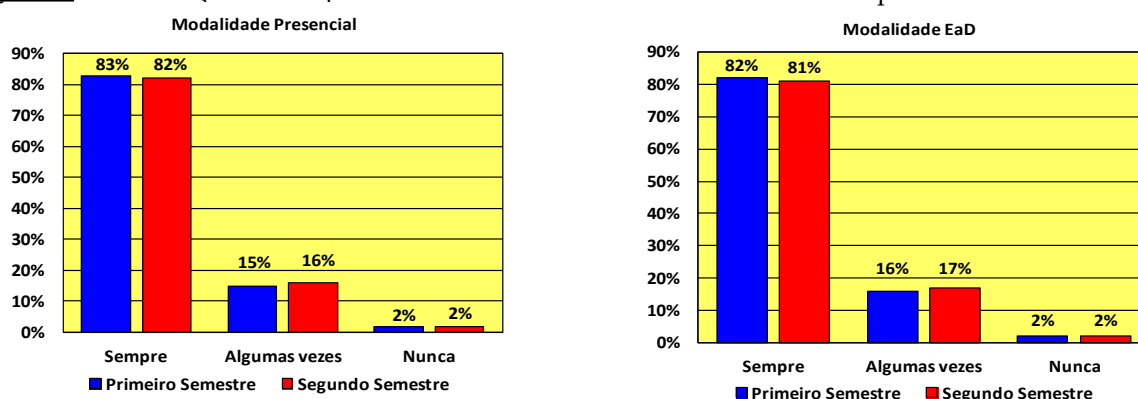


Figura 12. Resultados da Avaliação da Ação Docente pelos Estudantes 1º e 2º semestres de 2015.

Da análise dos dados institucionais coletados a partir dos resultados da avaliação realizada pelos estudantes, no primeiro e segundo semestres de 2015, do conjunto de questões avaliadas, percebe-se uma avaliação geral positiva, na maioria das vezes alcançando a média de 70% no que diz respeito aos aspectos relacionados à disciplina e ao professor nas diferentes questões do instrumento. Embora, desde o início do programa houve adequações ao instrumento aplicado aos estudantes, várias questões permanecem com o mesmo enfoque.

Em termos de análise pelo NDE, percebe-se que os gráficos criados no SIE, qualificaram o trabalho de análise dos docentes, uma vez que foi possível visualizar os dados, sistematizados, o que otimizou o tempo e o trabalho dos NDEs permitindo uma análise sob a ótica do curso, do departamento, institucional e, principalmente, por professor.

CPA e VRG reconhecem que parte dos NDEs apresentam em seus pareceres análises aprofundadas e com indicativos para o planejamento e tomada de decisão quer seja nos processos acadêmicos, quanto administrativos. Esse é o desafio da CPA e da VRG, criar estratégias e mecanismos para que os dados coletados sirvam de ferramenta de gestão em todos os cursos e unidades. Nesse contexto, algumas ações foram realizadas, como a capacitação dos gestores sobre o SINAES e o programa de Avaliação Docente; a participação da CPA e da VRG em eventos institucionais, principalmente semanas acadêmicas, para falar sobre os processos e resultados avaliativos; a produção de peças publicitárias, mostrando o que foi avaliado e o que foi encaminhado, no âmbito das melhorias em infraestrutura.

No que tange à socialização dos resultados e encaminhamentos decorrentes das demandas dos estudantes, é tarefa do coordenador a apresentação dos resultados aos docentes no ano subsequente, identificando o que os estudantes disseram e o que a instituição fez a partir de suas demandas. Entende-se que a credibilidade do processo avaliativo junto aos estudantes, perpassa pela capacidade de divulgar o que foi feito com as informações, ou seja, o que gerou de resultados.

O Olhar da Comissão Própria de Avaliação - CPA

A Comissão Própria de Avaliação da UNIJUÍ tem a atribuição de coordenar, estimular e sistematizar os processos avaliativos desta Instituição. A CPA coordena alguns dos processos, dentre eles: autoavaliação pelas unidades; a pesquisa de imagem da UNIJUÍ; em conjunto com a VRG, o programa de avaliação docente; em conjunto com a VRPGPE, a avaliação dos programas *Lato Sensu*; e com a VRA a pesquisa que avalia a infraestrutura da Universidade. Estes e os demais processos avaliativos realizados por diferentes unidades são acompanhados e sistematizados pela CPA com o objetivo de gerar indicativos para a gestão do curso, do departamento e da Universidade.

Para a análise dos dados que compõem este relatório, de responsabilidade da CPA, organizaram-se equipes de trabalho, entre os membros da comissão, os quais buscaram identificar a efetivação ou não das ações prioritárias projetadas para 2015; as potencialidades e as fragilidades que impactam o conjunto da Instituição (*Campi* Ijuí, Santa Rosa, Panambi e Três Passos), com o objetivo de gerar indicativos para o planejamento.

No contexto das prioridades elencadas para o ano de 2015 pela Reitoria (Vice-Reitorias de Graduação, Pós-graduação, Pesquisa e Extensão e de Administração) e Pró-Reitorias dos *Campi* (Santa Rosa, Panambi e Três Passos), observa-se o desenvolvimento de ações e resultados na maioria das unidades, em consonância com o PDI 2015-2019. No âmbito da Comissão Própria de Avaliação, as prioridades elencadas foram efetivadas integralmente pelas ações e resultados evidenciados, principalmente nos Eixos 1 e 3 deste documento.

Na análise do conteúdo deste relatório evidencia-se uma maior articulação entre avaliação e planejamento, uma vez que foram efetivadas em torno de 80% das prioridades elencadas para 2015, tendo o PDI como o documento norteador da definição de políticas e da realização de ações em todas as unidades da instituição. Assim, pode-se inferir que o uso do *software* de planejamento está sendo incorporado na cultura institucional como uma ferramenta de planejamento para a qualificação da gestão na instituição.

Dos processos e instrumentos avaliativos destaca-se como inovação a execução do instrumento integrado para a elaboração do Relatório de Atividades da FIDENE/UNIJUÍ, de responsabilidade da Instituição e de Autoavaliação Institucional, de responsabilidade da CPA, o que permitiu identificar as ações realizadas a partir do que foi planejado para 2015, possibilitando um olhar do conjunto no que se refere às melhorias realizadas na instituição quer seja em processos, ações ou políticas institucionais.

Na perspectiva do desenvolvimento regional, em uma análise global da instituição, é possível identificar que a UNIJUÍ contribui para o desenvolvimento regional para além da formação de sujeitos com capacidade técnica, crítica, humanista e empreendedora. Desenvolve projetos de extensão com a comunidade, em áreas da educação, administração, saúde, lazer, jurídica, econômica, engenharias, dentre outras. Nesta perspectiva são desenvolvidas pesquisas que impactam na vida das pessoas. Em termos de empreendedorismo cabe destacar o trabalho desenvolvido pela Incubadora Tecnológica da UNIJUÍ, que a partir de empresas incubadas, emergem produtos inovadores colocados no mercado, de impacto e com baixo custo. Também a UNIJUÍ se relaciona com a comunidade pela organização de eventos culturais abertos à comunidade externa nos quatro *campi* da Universidade. Além disso, há representação da UNIJUÍ em órgãos, conselhos municipais, regionais e nacionais que tratam de temas que discutem os problemas da comunidade/sociedade nos quatro *campi* da UNIJUÍ, além de representações em âmbito estadual e nacional em órgãos do governo e de instituições que tratam da educação superior.

Exemplos da articulação com a comunidade se traduzem em projetos como a UNIR – Unidade de Reabilitação Física, em parceria da UNIJUÍ com a Secretaria Municipal de Saúde, Governo do Estado e as Coordenadorias Regionais de Saúde dos municípios de Ijuí, Cruz Alta, Santa Rosa e Santo Ângelo. A UNIR atua junto ao novo Hospital Bom Pastor e atende sujeitos com deficiências físicas que necessitam de uma intervenção multiprofissional, com atendimento credenciado pelo Sistema Único de Saúde (SUS). É também responsável pela distribuição de próteses e órteses e de meios auxiliares de locomoção. Além disto, o PITI – Programa Integrado para a Terceira Idade que atende cerca de 200 idosos da comunidade externa, com o objetivo de favorecer o cuidado à saúde e o bem-estar do idoso (Ver Eixo 2).

Na dimensão da articulação com a comunidade há indicações para incremento no desenvolvimento de pesquisas que busquem atender a demanda da comunidade regional. Neste aspecto apontou-se a necessidade de criar estratégias de divulgação do impacto das pesquisas desenvolvidas na UNIJUÍ para o desenvolvimento regional, bem como as ações desenvolvidas no âmbito do ensino de graduação, de pós-graduação e de extensão.

Da análise pelos Núcleos Docentes Estruturantes, dos cursos de graduação, constata-se que houve um amadurecimento e também alinhamento das funções que são elencadas a estes núcleos, bem como uma maior articulação com o colegiado de coordenação de curso.

Observa-se, de uma maneira geral, que os NDEs tiveram ao longo do exercício 2014-2015, comprometimento com as discussões e proposições atinentes à revisão dos PPCs, análise dos resultados da avaliação discente, bem como dos Planos de Ensino. Os NDEs reiteram a importância de apresentação e discussão dos planos de ensino, com o coletivo de professores turma/semestre e com os estudantes, no primeiro dia de aula, a fim de se concretizar as respectivas propostas pedagógicas dos Cursos e os seus devidos conteúdos.

A partir dos pareceres do NDE é possível reconhecer que o Programa de Avaliação Docente qualifica os processos avaliativos da UNIJUÍ, buscando dar uma unidade e articulação entre eles, visando alinhar avaliação e planejamento. Pode-se dizer que o programa cumpre o propósito institucional de planejamento, execução e avaliação como um movimento cíclico, em todos os programas e processos institucionais e constitui-se em possibilidade de gerar inovação.

Na visão de Luckesi (2012, p. 13) “não haverá inovação sem avaliação, na medida em que o ser humano não vive nem sobrevive sem avaliar. Ela é a base de suas escolhas e de seu agir, sejam quais forem as escolhas ou as decisões”. É nesta perspectiva que a CPA avalia este programa como uma possibilidade de gerar o novo, o diferente (inovação) tanto nos cursos, quanto na Instituição pela diversidade de dados, informações e análises que lhes são possibilitados com interfaces com os gestores, professores, técnicos, estudantes e CPA alinhados com processos avaliativos do SINAES. Por exemplo, da forma que o programa está formatado podem surgir projetos e experiências pedagógicas,

construídas com base nas discussões, resultados avaliativos pelo coletivo, a partir da interdisciplinaridade, que possam ser replicados interna ou externamente.

No ano em que o Programa de Avaliação Docente completou três anos, é possível perceber a internalização do mesmo por um número significativo de gestores. O desafio que se impõe para a sua efetividade é tornar o professor um agente de divulgação do programa, principalmente junto aos estudantes. Para isso, estão sendo desenvolvidas e organizadas estratégias que mostrem à comunidade acadêmica o processo e os resultados do Programa de Avaliação Docente, em seus respectivos subprogramas (Informativo VRG 10/2015).

Na avaliação do subprograma “Avaliação pelos Pares”, que são os representantes da Mesa do Departamento (chefes de departamento, coordenadores de curso, de NDE, de pesquisa e de extensão), percebe-se uma fragilidade, uma vez que cada departamento tem a sua dinâmica em termos de processo, sistematização e encaminhamentos para a tomada de decisão. É necessário encontrar um mecanismo que articule os debates, os processos, a sistematização pela Mesa do Departamento para a tomada de decisão e os encaminhamentos/resultados. Percebe-se que os coordenadores de curso e de NDEs são os gestores que podem produzir esse alinhamento entre os processos de planejamento e avaliação. Esta é uma questão que será objeto de debate em 2016.

Como a avaliação é um processo de alimentação e retroalimentação, ainda há muito que fazer. Um dos desafios é atingir a meta institucional (PDI 2015-2019) de 70% de participação dos estudantes, bem como a utilização dos resultados por todas as unidades institucionais para o planejamento. Para isso, a cada ano a VRG e a CPA, a partir dos pareceres do NDE, buscam qualificar e adequar o programa, quer seja na concepção dos subprogramas, quer seja nas questões técnicas e de readequação dos instrumentos.

Considerando a avaliação como um processo, no ano de 2016 será realizada a atualização/revisão do Programa de Avaliação Docente visando alinhar ao plano de carreira aprovado em 2014.

No âmbito dos cursos de graduação observa-se que as ações priorizadas para o ano de 2015 foram em sua grande maioria efetivadas. Apesar dos investimentos realizados nos últimos anos em infraestrutura esse é um tema recorrente e pontual para algumas áreas, seja pela necessidade de acompanhamento das atualizações bibliográficas e/ou desenvolvimento tecnológico.

No que tange às ações de divulgação externa dos cursos, análises e estudos dos PPCs, articulações de ações do NDE e coordenações de curso incentivando os docentes e discentes à produção científica e à participação em eventos como o Salão do Conhecimento observa-se bons resultados na maioria dos cursos, o que reflete também na melhora dos índices da avaliação docente, pela qualificação dos processos acadêmicos e administrativos.

No contexto da qualificação dos processos e programas de Graduação e de Pós-Graduação *Lato e Stricto Sensu* destaca-se as adequações realizadas no Programa de Formação Continuada destinado aos docentes, que incorporou mais dois subprogramas, passando de 03 para 05, quais sejam: Formação para Professores em Início de Carreira na UNIJUÍ; Formação Geral para Professores da UNIJUÍ; Formação Específica para Gestores do Ensino, Pesquisa e Extensão; Formação Específica para Gestores Acadêmicos da Graduação; e Formação Específica para Chefes de Departamento.

Percebe-se que há um reconhecimento dos gestores e professores em relação ao Programa de Formação Continuada, pelo aumento no percentual de participação dos mesmos nos eventos, bem como um incremento no programa, com a inserção de mais dois subprogramas. Cabe destaque para os eventos que abordaram o tema “Metodologias Ativas”, que tem como *mote* fazer com que o estudante seja o protagonista de sua aprendizagem.

Na análise dos relatórios dos programas de pós-graduação *Lato Sensu*, percebeu-se a importância dos mesmos para a região, visto que muitos dos cursos oferecidos em 2015 eram ofertas únicas da UNIJUÍ. Também se destacou o potencial dos professores ministrantes dos cursos, pois os mesmos possuem vasta experiência profissional na área, possibilitando aos estudantes uma maior e melhor inserção na prática. Outra potencialidade destacada é a avaliação realizada por disciplina pelos estudantes matriculados, na qual os estudantes avaliaram de forma positiva o curso, contribuindo para o crescimento e fortalecimento das ações prioritárias para os próximos anos.

Destaca-se a consolidação deste instrumento de avaliação junto aos cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*. Neste contexto, houve uma maior articulação da CPA com a VRPGPE e a Unidade de Educação Continuada, com vistas a promover maior articulação da Comissão com os processos avaliativos nas dimensões da Pós-Graduação *Lato e Stricto Sensu*, Pesquisa e Extensão. Salienta-se que neste ano realizou-se o cadastro dos Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* na plataforma do MEC.

O desafio é trabalhar as ofertas de cursos de educação continuada com diferenciais na perspectiva do *locus* profissional, visando expandir o público-alvo, nas modalidades de ensino presencial e EaD.

Em relação à Pós-Graduação *Stricto Sensu* a maioria das prioridades elencadas foram atendidas e outras estão em processo de execução. Observa-se que as atividades desenvolvidas possibilitaram qualificação dos programas, principalmente nos quesitos alinhamento dos professores nos grupos de pesquisa, produções de impacto, internacionalização e o preenchimento das vagas de cada programa. Dentre os resultados alcançados, destacam-se: maior participação dos programas em eventos e publicações, bem como uma articulação no âmbito de intercâmbios nacionais e internacionais, tanto dos programas de mestrado, quanto de doutorado, além da ampliação do espaço físico dos mesmos.

Ao analisar a dimensão Pesquisa nos relatórios dos Núcleos de Pesquisa dos Departamentos, observa-se que as ações prioritárias foram efetivadas, produzindo resultados no que diz respeito a atuação estratégica dos Núcleos na condução do processo de discussão e avaliação dos Grupos de Pesquisa, bem como ao fortalecimento dos grupos certificados, com a participação de docentes mestres e doutores, bolsistas de iniciação científica e tecnológica e bolsistas dos programas de pós-graduação *Stricto Sensu*. Ressalta-se o fortalecimento dos grupos de pesquisa como estratégia para a sustentação das linhas dos programas *Stricto Sensu* e para o aumento do percentual de produção científica qualificada.

Destaca-se a realização de seminários de pesquisa nos departamentos, o número de orientações de bolsistas de graduação e de ensino médio, a partir de diferentes agências de financiamento e também a participação em redes de pesquisa nacionais e internacionais, garantindo aproximação das áreas de pesquisa em andamento nos departamentos. Houve destaque para a participação no Salão do Conhecimento, por meio de painéis temáticos organizados pelos Grupos de Pesquisa.

Observa-se que a atuação dos Núcleos de Pesquisa dos Departamentos esteve pautada pelo PDI, pelo Planejamento Estratégico do Departamento e pela Resolução CONSU nº 13/2012.

Não houve avanços no sentido de possibilitar aos grupos de pesquisa, recursos para viabilização de projetos, através de um fundo orçamentário próprio, administrado pela Vice-Reitoria de Administração. Apesar de isso ser uma expectativa dos grupos, não é uma política da IES. A IES incentiva a busca de recursos externos para viabilização de projetos. Neste sentido, cabe destacar que entre os projetos financiados, houve projeto aprovado com recursos externos na ordem de R\$ 944.663,41. Também cabe salientar que em alguns grupos falta organicidade, bem como há pouca produção/publicação, o que deve ser objeto de discussões e encaminhamentos no decorrer de 2016.

No que refere à extensão, observa-se nos relatos dos Núcleos de Extensão e Cultura dos Departamentos que estes assumiram um papel estratégico de discussão e articulação das ações

institucionais nestas áreas e buscaram a aproximação da extensão com os programas de ensino e pesquisa, valorizando o princípio da indissociabilidade. No entanto, observa-se que esta aproximação é mais avançada em algumas áreas, carecendo ainda de uma melhor articulação.

Avalia-se de forma positiva todos os departamentos terem projetos de ação comunitária vinculados aos programas de extensão e terem realizado no decorrer de 2015 seminários para discussão da Política e Diretrizes da Extensão, avaliação e socialização de resultados da extensão, bem como discussão sobre a curricularização da extensão.

É importante destacar a integração entre a pesquisa e a extensão, em painéis temáticos apresentados no Salão do Conhecimento com a participação da graduação e da pós-graduação, e com o ensino no estágio curricular supervisionado e em disciplinas, a partir de projetos de extensão, bem como participação em eventos em outras instituições. Há uma grande preocupação para que todas as prioridades estejam em conformidade com o PDI e com a Política e Diretrizes Institucionais de Extensão.

A partir dos relatórios apresentados, observa-se progresso significativo nas atividades de extensão realizadas pelos departamentos com projetos interdisciplinares, de maior impacto e que possibilitam socializar e estender o conhecimento junto à comunidade regional. Avalia-se como positivo o estabelecimento de parcerias com diversos segmentos da sociedade para o desenvolvimento dos projetos.

Como indicativo aponta-se a necessidade de pensar estratégias para uma maior aproximação com os programas de ensino e de pesquisa em todas as áreas.

Na dimensão da gestão observa-se a articulação entre planejamento, execução e avaliação em movimento cíclico. Para isso, o *software* de planejamento está sendo incorporado na cultura de algumas unidades como uma ferramenta de gestão. O desafio é que esta ferramenta seja apropriada por todos os gestores da instituição como um instrumento que permite planejar e acompanhar a efetividade das ações, principalmente quando a demanda estiver articulada com outros setores.

Na análise dos relatórios dos seis (6) Departamentos da UNIJUÍ, na Dimensão da Gestão do Departamento, foi possível identificar que todos desenvolveram ações que atendessem as prioridades elencadas para o ano de 2015. É importante destacar que em todos os departamentos foram desenvolvidas ações complementares às prioridades apontadas, as quais trouxeram avanços significativos na gestão e nos serviços prestados pela Instituição.

A prática da Autoavaliação da gestão do departamento foi um exercício fundamental de reflexão das ações desenvolvidas e de replanejamento dos processos desencadeados na gestão. É possível identificar que em todos os departamentos o PDI foi um instrumento imprescindível de gestão, o que demonstra o compromisso de todos com o modelo de gestão adotado na instituição.

Do conjunto de fragilidades apontadas pelos departamentos destacam-se três que merecem atenção da instituição, que são vagas ociosas nos cursos, evasão e, no que se refere ao programa de avaliação docente, é importante que cada departamento intensifique os mecanismos de comunicação e motivação à participação dos docentes e dos estudantes melhorando assim a confiabilidades dos resultados obtidos.

Em relação às prioridades elencadas pelas coordenadorias para 2015 atingiu-se uma média de 70% do projetado. As metas não atingidas em 2015 estão relacionadas a dificuldades na execução de investimentos previstos; estrutura de equipe que também impactaram para não atingir 100% do planejado. De forma geral, as principais metas estabelecidas foram atingidas auxiliando no bom desempenho das atividades da Instituição.

A execução de investimentos racionalizada gerou fragilidades em algumas unidades, por não conseguirem executar todas as ações previstas. Outra questão considerada como fragilidade em algumas unidades refere-se a questões que necessitam do trabalho de outras Unidades, que chegam,

muitas vezes sem planejamento prévio, devido ao contexto interno e externo, comprometendo o atendimento das demandas encaminhadas.

Nos setores, é considerado uma potencialidade a qualificação e comprometimento das equipes para atingir as metas estabelecidas nos projetos a serem desenvolvidos. A interação com as equipes de outros setores também é considerada importante e fundamental para execução das tarefas com sucesso. Esta qualificação das equipes e capacidade de interação entre os Setores propiciou atingir a grande maioria dos resultados previstos.

Outra potencialidade importante levantada pelas unidades refere-se ao *software* de planejamento que está sendo usado como uma ferramenta para organização dos setores, permitindo elencar os projetos prioritários e detalhar as ações, os responsáveis e os prazos para sua execução, e acompanhar a execução dos mesmos, independente de qual unidade precise executar cada parte do projeto.

No que se refere aos resultados evidencia-se que os dados gerados pelos processos avaliativos da Universidade geraram indicativos para a qualificação de processos acadêmicos, em termos de políticas e de ações específicas dos cursos e programas. Obtiveram-se resultados, tais como: adequações dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação, com cronograma estabelecido pela VRG, conforme ciclo trienal do SINAES; adequações em processos acadêmicos, normatização e padronização de processos, tais como período para realização de avaliações atrasadas, adequações no portal do aluno e do professor; reformulação da Resolução CONSU que trata da Solenidade de Colação de Grau, reorganizando as possibilidades conforme demanda dos estudantes em: solenidade coletiva, solenidade especial, solenidade de gabinete; Reformulação da Resolução CONSU que regulamenta o regime de exercícios domiciliares a estudantes dos cursos de graduação da UNIJUÍ impossibilitados de frequência às aulas, em situações amparadas por lei em atenção à demanda de estudantes e coordenações; fortalecimento e qualificação do programa de formação continuada; avaliações positivas nos indicadores de Conceito Preliminar de Curso - CPC, Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes - ENADE, IGC e processos de reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos.

Nesta perspectiva observa-se um alinhamento entre avaliação interna e externa, pelos resultados obtidos pela UNIJUÍ em avaliações realizadas pelo MEC que são o conceito 4 (quatro) obtido no Índice Geral de Cursos – IGC; o conceito 5 (cinco) obtido pelo Curso de Direito pela Renovação de Reconhecimento do curso, *Campus* Ijuí, e os resultados dos cursos avaliados pelo ENADE (ciclo azul do SINAES) com conceitos entre 3 e 4.

Ainda, com a aprovação pela CAPES em 2015 de dois doutorados, um em Modelagem Matemática e outro em Desenvolvimento Regional, a UNIJUÍ atende as prerrogativas da Lei Federal de quatro Mestrados e dois Doutorados até 2016 para manter o *status* de Universidade. A UNIJUÍ ultrapassou essa meta, com cinco Mestrados e três Doutorados. Esses resultados evidenciam o reconhecimento da qualidade da instituição na dimensão do ensino de Graduação, Pós-Graduação *Lato e Stricto Sensu*, Pesquisa e Extensão.

Cabe destaque as melhorias em infraestrutura nos quatro *campi*, a criação no Departamento de Ciências da Vida da Escola Superior de Saúde projetada para 2016, através de parcerias com instituições de saúde; o Licenciamento Ambiental da IES; a implantação da coleta seletiva de lixo; o programa Aprimora; as atividades desenvolvidas no âmbito do Programa de *endomarketing* Sinergia; a criação de novos cursos de graduação; o apoio da comunidade local, regional e nacional à UNIJUÍ para a criação do Curso de Medicina na UNIJUÍ; qualificação dos técnicos-administrativos e de apoio, por meio de eventos, palestras e cursos; a consolidação do Ciclo de Formação para a Pesquisa, direcionada aos estudantes envolvidos em projetos de pesquisa com ou sem bolsa de iniciação científica e tecnológica; curso de formação em língua estrangeira para bolsistas; o programa de voluntariado acadêmico – PROAV, que tem como objetivo estimular estudantes de graduação e de pós-graduação a se integrarem no ensino, na pesquisa, na extensão e na cultura de forma voluntária

contribuindo para a sua formação. Cabe salientar a qualidade dos trabalhos submetidos e apresentados no Salão do Conhecimento de 2015, uma vez que 73 trabalhos foram classificados como “destaque” recebendo, o autor e coautores, a certificação em evento específico. Importa ressaltar que trabalhos dos estudantes do ensino médio foram certificados, o que demonstra o compromisso da universidade com a Educação Básica.

A Comissão Própria de Avaliação, ao realizar a análise dos resultados, das potencialidades e das fragilidades elencadas pelas unidades, chama a atenção para a evolução institucional, nas dimensões do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão. Reconhece que ações efetivadas indicam o esforço para alcançar os objetivos e metas delineados no PDI, no Plano Nacional de Educação - PNE e no Plano Nacional de Pós-Graduação – PNPG, o que demonstra constante qualificação da universidade em busca da excelência acadêmica.

Para finalizar essa análise, entendeu-se importante trazer o debate sobre as constantes mudanças que ocorrem no mundo. Ao longo dos séculos alteraram-se os paradigmas da sociedade, mudaram os conceitos, o que exige um novo reposicionamento das instituições e organizações da sociedade. As concepções de universidade hoje têm suporte epistemológico, visão de conhecimento, visão de mundo, crença, política, economia, administração e sociedade, na qual a universidade está inserida.

Com o surgimento da ciência, altera-se o paradigma e tem-se uma nova visão de mundo e, com isso, exigem-se mudanças em todas as instituições que integram a sociedade, dentre elas a universidade. Quando os paradigmas mudam, tudo se altera. O que fazer na universidade? Se adaptar ou transformar? Continuar agindo da mesma forma? O desafio é entender as demandas.

A CPA, em sua análise, reconhece que a UNIJUÍ, instituição de caráter comunitário, tomou para si a tarefa de transformar, pois é evidente a evolução de processos e resultados, o que pode ser conferido nos Eixos 1, 2, 3, 4, 5 e Ações com Base na Análise do Relatório de Autoavaliação Institucional da UNIJUI 2015.

Na concepção do professor Jorge Audy, em suas falas no curso *MBA em Gestão de Instituições de Ensino Superior*, “grande parte do que existe de inovação na sociedade foi desenvolvida na universidade, por exemplo, medicamentos, tecnologias, redes sociais”. Segundo ele, todos os processos que mudaram na sociedade foram produzidos dentro da universidade e, na sua visão, os ambientes de inovação estão dentro da universidade, o que demonstra que esta tem um papel importante a cumprir na sociedade. Na visão da CPA, esta é a postura assumida pela UNIJUÍ.

Considerações Finais

A análise dos processos e resultados avaliativos nas dimensões do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão da UNIJUÍ que compõem este relatório evidencia a política institucional de busca constante de alinhamento do planejamento e avaliação para cumprir a sua missão de “Formar e qualificar profissionais com excelência social, crítica, capazes de contribuir para a integração e o desenvolvimento da região” (PDI 2015-2019).

Assim, diante da complexidade do tema “avaliação”, uma leitura dos últimos três anos evidencia avanços em várias unidades (gestores, professores, técnicos-administrativos), as quais estão

trabalhando com os relatórios, dados e análises para a qualificação constante do curso, departamento, setor e instituição.

Especificamente em relação aos processos e resultados obtidos no ano de 2015 apresenta-se uma avaliação positiva na medida em que todas as unidades elencaram no mínimo três prioridades, sendo apresentados resultados para 80% delas, considerando que estão sendo realizadas ainda em 2016. Cabe destacar que a maioria das unidades elencou outros resultados, de ações realizadas e que qualificaram as suas unidades.

Observa-se um forte movimento de interação entre a CPA e os gestores para que o planejamento e a avaliação interna e externa estejam cada vez mais articulados, constituindo-se em importante instrumento para a gestão.

A CPA tem autonomia para realizar o seu trabalho, no entanto, ressalta que o apoio da Reitoria, da Vice-Reitoria de Graduação, de Pós-graduação Pesquisa e Extensão e de Administração são fundamentais para a execução das suas atividades. Salienta-se que a criação de uma coordenação Adjunta para a Comissão contribuiu para a qualificação das atividades por ela desenvolvidas.

Salienta-se que o item deste relatório sobre “Análise dos Dados e das Informações” sistematiza o conjunto da instituição e apresenta indicativos para a constante qualificação da UNIJUÍ nas dimensões do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão. E os indicativos de prioridades para o ano de 2016 constam no item “Ações com Base na Análise”.

Na análise global realizada pela CPA, apresenta-se, ainda, a indicação de criar um cronograma de eventos institucionais, a ser aprovado pelo CONSU e disponibilizado a comunidade interna e externa no início de cada ano letivo.

Enfim, a Comissão considera que as políticas institucionais (PDI), as legislações internas e externas tomam o planejamento e a avaliação como elementos fundamentais para a qualificação da gestão nas dimensões do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão. Pela análise realizada neste relatório, pode-se afirmar que a UNIJUÍ está investindo cada vez mais em estratégias, instrumentos, ferramentas e ações para que os resultados dos processos avaliativos gerem, cada vez mais, indicadores para o planejamento e vice-versa em todas as unidades institucionais.

BIBLIOGRAFIA

BRASIL. Ministério da Educação (MEC)/CONAES. **Diretrizes para a avaliação das instituições de ensino superior**. Brasília, DF, 2004.

_____. Ministério da Educação. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Diretoria de Avaliação da Educação Superior. **Nota técnica INEP/DAES/CONAES nº 065: definição da estrutura do Relatório de Autoavaliação Institucional**. Brasília, DF, 2014.

_____. **Plano Nacional de Educação – PNE 2014-2024**. Brasília, DF, jun. 2014.

_____. **Plano Nacional de Pós-Graduação – PNPG 2011-2020**. Brasília, DF, v. 1, dez. 2010.

_____. **Resolução nº 3, de 14 de outubro de 2010**. Brasília, DF, 2010.

CREUTZBERG, Marion; CASARTELLI, Alam de Oliveira. A autoavaliação e o planejamento da IES: como aproximar?. In: SCARTON, Alessandra Maria *et al.* (Org.). **Avaliação institucional em IES comunitárias**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2014. p. 138-152.

_____. **Aula gravada disponibilizada no AVA do curso**. [Ijuí: 15 de fevereiro de 2016]. Disponível no portal do aluno UCS. Acesso em: 27 fev. 2016.

FUNDAÇÃO DE INTEGRAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E EDUCAÇÃO DO NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL. **Plano de desenvolvimento institucional: PDI UNIJUÍ – 2015-2019**. Ijuí, 2015. 134 p. (Coleção Cadernos de Gestão Universitária, 52).

_____. **Relatório social 2014**. Ijuí, 2015.

LACERDA, Leo Lynce Valle de. SINAES: teoria e prática - pressupostos epistemológicos em oposição. **Avaliação**, Campinas; Sorocaba, SP, v. 20, n. 1, p. 87-104, mar. 2015.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Educação, avaliação qualitativa e inovação: II**. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2012.

SILVA, Sidinei Pithan da. O papel da avaliação discente no ensino superior. In: UNIVERSIDADE REGIONAL DO NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL. **Programa de avaliação docente 2011/2013 da UNIJUÍ**. Ijuí, nov. 2011. p. 31-35.

SOBRINHO, José Dias **Avaliação e educação: técnica e ética - avaliação democrática para uma universidade cidadã**. Florianópolis: Insular, 2002.

UNIVERSIDADE REGIONAL DO NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL. **Instrumento integrado de avaliação para elaboração de relatórios da UNIJUÍ: Reitoria, Pró-Reitorias, Departamentos, Cursos de Graduação, de Pós-Graduação *Lato e Stricto Sensu*, Núcleos Docente Estruturantes, Núcleos de Pesquisa, Núcleos de Extensão e Cultura e Coordenadorias sobre os processos avaliativos realizados nos diferentes segmentos institucionais**. Ijuí, jan./mar. 2015. Disponível nos arquivos da Secretaria dos Conselhos da UNIJUÍ e CPA.

_____. **Informativo Vice-Reitoria de Graduação**. Ijuí, ano 2, n. 10, dez. 2015. 5 p.

_____. **Pareceres avaliativos do NDE dos cursos de graduação da UNIJUÍ sobre o programa de avaliação docente**. Ijuí, 2015.

_____. **Projeto de Autoavaliação Institucional da UNIJUÍ - 4ª fase: 2010-2015**. Ijuí, set. 2010.

_____. **Relatório de Autoavaliação Institucional da UNIJUÍ: período 2014 a 2015**. Ijuí, 2015. 238p.

_____. **Resolução CONSU nº 25/2013: cria e regulamenta o programa discente de voluntariado – PROAV/UNIJUÍ**. Ijuí, 12 dez. 2013 /17 set. 2014.

_____. **Resolução CONSU nº 04/2014: regulamenta a jornada de trabalho docente dos professores do plano de carreira da UNIJUÍ**. Ijuí, 11 jun. 2014.

_____. **Resolução CONSU nº 05/2014: regulamenta o plano de carreira do magistério superior**. Ijuí, 2014.

_____. **Resolução Reitoria 03/2004: cria a comissão própria de avaliação da UNIJUÍ**. Ijuí, 2014.

COMISSÃO PERMANENTE DE PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO E DE APOIO - CPTA

Presidente: José Luís Bressam

A CPTA tem como membros José Luis Bressam (Presidente), Jeferson Maturana Dalla Rosa, Jeferson Parolin, Teresinha Silveira Brun e Luciano Metztorf.

Em 2015 a Comissão se reuniu uma vez para apreciar a solicitação de reequadramento de acordo com o estabelecido na Resolução Conselho Diretor da FIDENE nº 02/2008 que dispõe sobre o Plano de Cargos e Salários do Pessoal Técnico-Administrativo e de Apoio da FIDENE.

Foram analisados vinte e três pedidos, sendo todos deferidos favoravelmente. Os pareceres favoráveis ao reequadramento foram encaminhados à Vice-Reitoria de Administração que os deferiu favoravelmente.

COMISSÃO PERMANENTE DE PESSOAL DOCENTE – CPPD

Presidente: José Luís Bressam

A CPPD – Comissão Permanente de Pessoal Docente está constituída pelos seguintes membros: Professores doutores Jorge Oneide Sausen, Maria Cristina Pansera de Araújo e Ivo Canabarro e pelo Gerente da Coordenadoria de Recursos Humanos José Luis Bressam.

A CPPD está regulamentada pela Resolução Conselho Universitário nº 05/2014 que regulamenta o Plano de Carreira do Magistério Superior da UNIJUÍ.

No ano de 2015 foram realizadas três reuniões, as quais tiveram como pauta encaminhar os procedimentos necessários para a realização de Processos Seletivos de Docentes para o Quadro de Professores Efetivos e a aprovação de auxílio para a realização de doutorado. Neste ano, foi realizado um processo seletivo de docentes para o quadro de professores efetivos da Unijuí. O mesmo aconteceu em dezembro e selecionou docentes para as seguintes áreas: Direito, Ciências Biológicas, Educação Física, Design, Arquitetura, Engenharia Química, Engenharia Elétrica, Agronomia e Medicina Veterinária.

A CPPD aprovou no primeiro e segundo semestres do ano, auxílio aos docentes que estão realizando doutorado e pós-doutorado, em conformidade com resolução específica que trata desta modalidade de apoio institucional, sendo 9 docentes beneficiados.

Também neste ano foi realizada a progressão docente através da nova sistemática do Plano de Carreira Docente que prevê a combinação de tempo de serviço com produção acadêmica, sendo que 61 docentes progrediram na carreira.

COMISSÃO INTERNA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES - CIPA

A NR 5 normatiza a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA com o objetivo de prevenir acidentes e doenças decorrentes do trabalho, e com a missão de prevenir a saúde e integridade física dos trabalhadores.

A FIDENE comunga com este propósito e, historicamente, através da atuação da CIPA, busca esclarecer e conscientizar seu quadro funcional sobre a importância de praticar a segurança evitando acidentes e promovendo qualidade de vida no trabalho.

Para a Gestão 2014/2015 foi realizada eleição para representantes dos empregados. A comissão foi nomeada e empossada por Portaria da Direção Executiva, tendo como membros os seguintes colaboradores:

MEMBROS INDICADOS PELO EMPREGADOR	MEMBROS ELEITOS PELOS EMPREGADOS
Luciano Ademir Metztorf – Titular	Roges Sidinei Korb – Titular
Marivane de Moraes Pereira Freitas – Titular	Rosângela da Silveira – Titular
Anderléia Lazzari Bones – Titular	Márcia Miria Scholles de Moraes – Titular
Rafael Antonio Casalini Dala-Rosa – 1º Suplente	Silvane Teresinha Siqueira Henrique – 1º Suplente
Aline Matick Urnau – 2º Suplente	Elio Baldissera – 2º Suplente
Fabiano Gomes Bach – 3º Suplente	Eugênio Luis Czyzeski – 3º Suplente

Para o desenvolvimento das ações da CIPA, além da atuação e comprometimento dos cipeiros titulares e suplentes, registra-se a grande parceria e atuação do SESMT - Serviço Especializado em Engenharia e em Medicina do Trabalho.

A CIPA atende o que determina a letra “b” do item 5.16 da Norma Regulamentadora 5 (NR 5) que atribui a elaboração de um “plano de trabalho que possibilite a ação preventiva na solução de problemas de segurança e saúde no trabalho”, tendo como principal objetivo realizar, periodicamente, avaliações do cumprimento das metas do plano de trabalho, trazendo, a cada reunião, as anotações com os problemas encontrados e as sugestões de melhorias.

Principais atividades desenvolvidas:

- Reuniões mensais e avaliações conforme calendário e cronograma estabelecidos;
- Discussão a respeito das atividades realizadas por empresas terceirizadas no âmbito da Fidene;
- Alguns encaminhamentos demandados à Coordenadoria Patrimonial e de Serviços:
 - Falta de iluminação em alguns pontos do *Campus* e na Unicasa;
 - Calçadas com defeitos;
 - Situações de trânsito;
 - Veículos da UNIJUÍ com problemas.
- Ações de trânsito no *Campus* da UNIJUÍ – maio amarelo;
- Apoio ao simulado de acidentes realizado na BR-285;
- Definição de unidades e setores para elaboração dos mapas de riscos;
- Discussão com a CPS sobre a preocupação quanto à segurança em relação ao fluxo de pessoas e veículos no *Campus* Ijuí aos finais de semana;
- Pesquisa sobre os temas de interesses do pessoal técnico e docentes para a SIPAT;
- Realização da Sipat/2015;

- Solicitações recebidas para a retomada da ginástica laboral;
- Discussão sobre o processo eleitoral 2015-2016.

Participação em eventos pela CIPA:

60 anos do Corpo de Bombeiros de Ijuí - Evento de Primeiros socorros e Prevenção e Combate a Incêndio – Data: 19/03/2015 - Local: Parque de Exposições Assis Brasil

1ª Audiência do Fórum Gaúcho de Combate ao Impacto dos Agrotóxicos – Salão de Atos da UNIJUÍ – 09/04/2015

SIMULADO DE ACIDENTE - Data: 27/05/2015 - Local: BR 285

V Jornada em Saúde do Trabalhador – Tema “Agrotóxicos: Impactos à Saúde” - 09 e 10 de setembro de 2015 - Promovido pelo CEREST Missões/Ijuí - Salão de Atos da UNIJUÍ

COMISSÃO DE LICITAÇÃO

Membros da Comissão:

Alex Rodrigo Reichert - Presidente

Dionei Fábio Buske – Secretário

Jeferson Maturana Dalla Rosa

Roberto Montagner Büron

A Comissão Permanente de Licitação da FIDENE e de suas mantidas tem por função auxiliar a Coordenadoria Patrimonial e de Serviços nas diretrizes de aquisição de bens e serviços demandados pelos diversos projetos e setores institucionais.

A Comissão é nomeada anualmente por portaria da Direção Executiva da FIDENE. A comissão se reúne semanalmente, quando houver processos, para deliberar sobre as demandas de compras e contratos de serviços. Extraordinariamente, a comissão é convocada pelo presidente para aquisição de bem ou serviço urgente. O processo licitatório observa os princípios da isonomia, moralidade, publicidade e do julgamento objetivo.

A Comissão de Licitação da FIDENE e suas Mantidas reuniu-se em várias ocasiões e, em conjunto com o Núcleo de Suprimentos, efetivou 86 processos licitatórios e contratação de serviços de terceiros, no âmbito da gestão de materiais e serviços, aprovados em Orçamento Programa e projetos específicos.

CENTRO DE EDUCAÇÃO BÁSICA FRANCISCO DE ASSIS – EFA

Diretora: Rosane Nunes Becker

Vice-Diretora: Maria do Carmo Pilissão

Coordenação Pedagógica: Maristela Heck (Educação Infantil e Ensino Fundamental - Anos Iniciais) e Rosana Barros (Ensino Fundamental - Anos Finais e Ensino Médio)

Curso Técnico de Enfermagem (Três Passos) - Coordenação Técnica: Sandra Letícia Righi Furini

Equipe de Apoio: Maristela Duarte e Elisabete Foletto (secretárias), Rodrigo Klahr (assessoria de comunicação).

Concluiu-se o ano de 2014 com 35 professores, 11 funcionários e 05 colaboradores. Teve-se as seguintes matrículas no ano:

- 20 alunos na Educação Profissional na cidade de Três Passos.
- 267 alunos na Educação Básica em Ijuí.

1. Quadro de Alunos por Etapa de Ensino nos três últimos anos

Nível de Ensino	Ano/Número de Alunos		
	2013	2014	2015
Educação Infantil	38	31	54
Ensino Fundamental	165	179	181
Ensino Médio	49	57	70
Educação Profissional	20	20	41

O ano de 2015 foi demarcado por projeto de pesquisa em todos os seus níveis de ensino. O trabalho em conjunto com toda a comunidade escolar foi um dos pontos fortes. O Conselho de Pais foi determinante na efetivação das melhorias da infraestrutura externa, complexo esportivo e recreativo EFA/UNIJUÍ. Foi um ano de muitas e boas experiências!

ÊNFASES DO TRABALHO DO ANO

Jornadas de Pesquisa Escolar: Participação de toda a comunidade escolar, escolas municipais e estaduais de Ijuí. Para as crianças da educação infantil e anos iniciais a jornada foi denominada de Jornadinha Escolar de Pesquisa. **Na educação infantil** o tema foi “O cotidiano” e teve como objetivo Instigar as crianças para a pesquisa, assim como professores, pais e auxiliares pedagógicos da EFA, com a busca por diferentes estudos organizados por meio de projetos como forma de incentivar a curiosidade infantil para temáticas e problematizações de seu cotidiano, com vistas a qualificar o trabalho pedagógico na construção de conhecimentos pertinentes às diferentes idades, com situações de aprendizagens específicas, divulgando e estimulando a leitura de mundo com vistas a um conhecer, investigar, produzir, registrar e socializar. **Nos anos iniciais,** o tema foi “O mundo onde vivemos” e teve como objetivo Conhecer para compreender o mundo onde vivemos é um convite à reflexão, à conscientização e à necessária mudança de atitudes em relação ao nosso planeta, nossa casa, os seres vivos que nela habitam e a melhor forma de cuidados e valorização das pequenas ações. **Nos anos finais,** o tema foi “Cidadania: uma construção coletiva”. O objetivo foi um convite à reflexão sobre o papel de cada um de nós na construção de um mundo melhor, com atitudes e consciência acerca da importância da vida em sociedade de forma harmoniosa com o meio ambiente e com as pessoas. **No ensino médio** o tema foi “Conhecendo O Mundo, Novos Olhares: Passado, Presente e

Futuro". O objetivo foi conhecer como incorporar um conceito novo, sobre um fato ou fenômeno qualquer. O conhecimento que não nasce do vazio e sim das experiências que acumulamos em nossa vida cotidiana, através de experiências, dos relacionamentos interpessoais, das leituras de livros e artigos diversos.

Aula no Campus da educação infantil ao ensino médio: 1º ano do Ensino Médio - turma 211 teve aulas de Biologia e de Química nos Laboratórios de Microscopia e Solos da UNIJUÍ, a turma B51 realizou gravação de música na **Rádio UNIJUI**. 1º ano do Ensino Médio - turma 211 teve aula de Português, Literatura e Arte na Biblioteca Mario Osorio Marques e no LELU - **Laboratório de Línguas**. Turma 221, no **Laboratório de Fotografia**. Os conteúdos trabalhados fazem parte dos componentes de Física, Biologia e Química. Turma C91 e B51 com o componente curricular de Educação Física no *campus* para estudo dos conteúdos/conceitos vivenciados **junto à natureza**, uma opção de atividade física, esporte e lazer com objetivos de acrescentar novos conhecimentos.

Salão do Conhecimento, de 28/09 a 02/10 e a 1ª MoEduCiTec: Mostra Interativa da Produção Estudantil em Educação Científica e Tecnológica no dia 01 de outubro: participação de alunos dos anos finais e ensino médio, com banners e apresentação dos estudos realizados durante a jornada escolar de pesquisa.

Assessoria da Educação Especial: Atendeu durante o ano 07 alunos com deficiências. O trabalho foi desenvolvido durante o horário das aulas com quatro encontros semanais, coordenados por uma psicopedagoga.

Projetos Especiais Esportivos: música (violão, violino, guitarra, gaita de boca, cavaquinho, saxofone). Música – banda marcial (escaleta/flauta/trompete/corneta), ginástica olímpica, dança escolar, futsal, capoeira e lutas judô, pró-vôlei.

Viagens de Estudos da educação infantil ao ensino médio e educação profissional:
EDUCAÇÃO INFANTIL: Turma A41 realizou a viagem ao **Criadouro São Braz**, em Santa Maria. Piquenique na **AFFI** – Associação de Funcionários da FIDENE para a Educação Infantil, turmas A21, A31 e A41. A turma A21 realizou a viagem à Granja São João em **Alto da União**. ANOS INICIAIS: **Jardim das Esculturas**, com a turma B21, São João Dos Mellos e Júlio de Castilhos, **Museu da PUC** em Porto Alegre com as Turmas B31 e B41. Turma B11 realizou caminhada reflexiva, sob a orientação do professor de Ciências, Cláudio Trindade e da professora Maria Estela, pela **Trilha do Saci**, próximo ao Parque de Exposições. Turma B11 ao **Good Fish**, em Coronel Barros. ANOS FINAIS: Turma C91 para **Cambará do Sul**, realizando rafting, visitando a Cascata dos Venâncios, a Trilha do Rio do Boi, no interior do cânion do Itaimbezinho, borda superior do cânion Itaimbezinho, visita à borda superior do cânion Fortaleza (Pedra do Segredo, Cachoeira do Tigre Preto e Mirante). A Turma C61 ao município de **Derrubadas /Parque Estadual do Turvo** (Salto do Yucumã), a turma 231 realizou acampamento orientado no espaço do **Hotel e Indústria Fonte Ijuí**. 7º Ano, Turma C71 para o Jardim Botânico, em **Porto Alegre** e Zoológico, em **Sapucaia do Sul/RS**. 8º ano, **turma C81**, para **Salto do Jacuí, Lajeado e Ametista do Sul**. Turma C81, viagem de estudos ao O2 Eco Esporte, em **Entre Ijuís**, com atividades de Arvorismo, Tiroleza e Paintball. A turma 211, na a cidade de **Cruz Alta** visitar e estudar o Museu Érico Veríssimo. ENSINO MEDIO: Turma 231, em estudos na PCH - Pequena **Central Hidrelétrica José Barasuol**, estudo da temática "Energia: Geração, Distribuição, Transformação e Conservação". 1º ano do ensino médio, turma 211, para a cidade de **Curitiba**. A turma 221 em viagem de estudos ao Paraguai, Argentina e São Miguel das Missões, nos dias 12, 13 e 14 de novembro; viagem da 231 a **Itaipu**, parque das aves em agosto, na tríplice fronteira Brasil, Paraguai e Argentina.

Posse da nova gestão do Conselho de Pais no dia 16 de abril. Na oportunidade os pais puderam participar de palestra/conversa sobre a importância da participação dos pais na vida da escola e definição da nova diretoria para a gestão 2015/2016.

Vacinação contra o papilomavírus humano: A vacinação foi feita pelo Curso de Enfermagem da UNIJUÍ e se destinou às meninas na faixa etária de 9 a 11 anos de idade.

Doação de 30 livros Infanto-Juvenil do Itaú cultural: os livros ficaram em exposição no hall de entrada para apreciação pública.

Informativos da Escola: foram publicados três informativos durante o ano. Cada um teve um tema em questão. Os informativos são entregues às famílias e aos professores.

Eventos diversos envolvendo a comunidade escolar: São João, Tarde de Chá e Talentos, CháEFAfamília, a Festa de Jogos, Festidance, Noite Artística e Noite de Natal.

Atividades do GECOM: Grêmio Estudantil Chico Mendes: gincana para os alunos dos Anos Finais e Médio no início do ano.

Trabalho conjunto com a UNIJUÍ: co-participação no Seminário Internacional de Alfabetização, aula no *campus*, palestras, assessorias.

Inserção da APEFA - Associação dos Professores e Funcionários da EFA na AFFI - Associação dos Funcionários da FIDENE.

Participação em eventos municipais e intermunicipais: a) Mostra de Presépios da Igreja São Geraldo; b) Desfile da Banda Musical no Parque Wanderlei Burmann, numa promoção da 36ª CRE; c) Salão do Conhecimento com apresentação de pesquisas científicas de trabalhos coordenados por professores dos anos finais e ensino médio, envolvendo alunos destes níveis, especialmente do ensino médio; d) Apresentação de dança no município de Catuípe; e) Participação em jogos do projeto especial pró-vôlei em campeonatos; f) participação em campeonatos locais, municipais e estaduais; g) O projeto de judô recebeu premiações estaduais; h) Apresentação do grupo de dança infantil, durante a ExpoIjuí/Fenadi, no palco das Etnias; i) Jogos de Integração entre os alunos do Projeto de Futsal da EFA e do SESI; j) Festival Pró-vôlei, no ginásio municipal Wilson Mânica; k) Programação da Semana do Coração, 5 a 8 de outubro de 2015. Promoção do Departamento de Ciências da Vida da UNIJUÍ e Grupo de Pesquisa em Atenção à Saúde GPAS/UNIJUÍ; l) Turma C91, 9º Ano do Ensino Fundamental, no componente curricular de Educação Física tem como tema de estudos as atividades aquáticas; m) Turma B41 esteve envolvida com atividades especiais como: Participação no Projeto "O Mundo do Natal," promovido pelo Centro Cultural Austríaco, no Parque de Exposições Wanderlei Burmann e socialização de conhecimentos construídos no decorrer de 2015 com alunos da Escola Estadual 24 de Fevereiro, interior de Ijuí; n) Nas Tribos Na Cidadania: projeto social e cultural que envolveu alunos dos anos iniciais e anos finais do ensino fundamental.

Elaboração de documento que orienta a Assessoria Pedagógica que tem como objetivo oportunizar a crianças e jovens que se encontram com dificuldades de aprendizagens gerando baixa estima e transtornos sociais, afetivas e intelectuais e que apresentam necessidade de complementação de estudos e orientações dos conteúdos escolares, espaço qualificado para melhorias do processo de aprendizagens, através de trabalho semanal e sistemático com profissional psicopedagoga. Voltado para alunos que tenham necessidade de complementação de estudos, orientações e retomada de forma mais sistematizada dos conteúdos escolares. Em turno inverso ao das aulas, com dois encontros semanais de 1 hora, com atendimento individual e em pequenos grupos.

Elaboração do novo documento do PPP - Projeto Político Pedagógico: o documento busca dar um rumo, uma direção quanto à ação intencional em sentido explícito, com um compromisso definido coletivamente numa vivência democrática necessária para a participação de todos os membros da comunidade escolar e o exercício da cidadania. Todo projeto de escola é político no sentido de compromisso com a formação do cidadão para um tipo de sociedade. "A dimensão política se cumpre na medida em que ela se realiza enquanto prática especificamente pedagógica" (Saviani, 1983, p. 93). O projeto é pedagógico porque remete a efetivação da intencionalidade da escola, que é a formação do cidadão participativo, responsável, compromissado, crítico e criativo. Procura definir as ações educativas e as características necessárias à escola de cumprir seus propósitos e sua intencionalidade. Por ser projeto, o documento é sempre inacabado, construído e reconstruído e sempre melhorado.

ExpoIjuí - foi destacado em 15 de outubro o lançamento das matrículas/2016: referencia-se que se tem muito a comemorar - o reconhecimento público da qualidade na formação pelo número de alunos que estão atuando no mercado de trabalho, em ambientes e funções de grande renome nacional; O fortalecimento da relação com a universidade e as estratégias junto à mantenedora; O novo ambiente pedagógico na sede acadêmica com salas de aula, laboratórios, complexo esportivo-recreativo, auditório próprio e os diferentes ambientes institucionais que só os alunos da escola podem usufruir; O trabalho conjunto com nossas representações: o conselho de pais e o GECOM. Que juntos temos viabilizado projetos mais amplos que têm qualificado a escola. Foi apresentado as novidades para o ano como: projeto de ACESSORIA PEDAGÓGICA, GRUPO INSTRUMENTAL para alunos da escola e também aberto à comunidade ijuiense. A oferta será para grupo infantil de 08 a 12 anos, grupo juvenil e adulto, a partir de 13 anos, com dois encontros semanais. A intenção é oferecer estudos com instrumentos de cordas, sopros, tecla e percussão, com vistas a desenvolver habilidades musicais individuais e coletivas para diferentes apresentações públicas. A coordenação é do maestro e professor Oseias Machado e a II JORNADA DE PESQUISA LITERÁRIA envolverá todos os alunos da escola, com orientação de professores. A pesquisa terá como foco o campo literário, com os diferentes gêneros que poderão ser explorados, investigados e socializados nas diferentes linguagens.

Eventos Internos: a turma C91 foi selecionada para realizar a Prova Brasil. Esta prova é uma avaliação em larga escala do INEP/MEC aplicada a cada dois anos em escolas que possuem turmas de 20 ou mais estudantes. São avaliações para diagnóstico, que objetivam avaliar a qualidade do ensino oferecido pelo sistema educacional brasileiro a partir de testes padronizados e questionários socioeconômicos. Chá das Mães: no mês maio; Seminários de Turmas com o objetivo de apresentar o projeto dos Anos Finais e do Ensino Médio aos alunos da EFA, das turmas B51/anos iniciais e C91/anos finais, possibilitando aprendizagens e esclarecimentos sobre a organização do ensino, através de depoimentos, apresentação da proposta e confraternização entre os estudantes. Simulados com alunos do 9º ano do ensino fundamental e turmas do ensino médio. Orientações de Estudos para Alunos dos Anos Finais e Ensino Médio. Jornadas Pedagógicas, palestras sobre o descarte correto do lixo eletrônico, eletricidade, escolha profissional, avaliação, aprendizagem, entre outras.

COORDENAÇÃO DE EVENTOS/OFFINAS/PALESTRAS/ASSESSORIAS/ENCONTROS PROVAS DE CONCURSOS.

Encontros de Formação Continuada de Professores EFA.

Fevereiro a Setembro 2015 - 60 horas

PÚBLICO: Professores do Centro de Educação Básica Francisco de Assis

COORDENAÇÃO: Rosane Nunes Becker, Maria do Carmo Pilissão, Rosana Barros e Maristela Heck.

Ciclo de Estudos Pedagógicos

EFA – 16/02/2015 - 08 horas

Organizadores: Rosane Nunes Becker, Maria do Carmo Pilissão, Rosana Barros e Maristela Heck.

Reuniões Pedagógicas, Conselho de Classe, Estudos de Recuperação, Atendimento a pais

EFA – 4ª feira de 2015, durante o ano letivo

Organizadores: Rosane Nunes Becker, Maria do Carmo Pilissão, Rosana Barros e Maristela Heck.

Eventos da EFA: Gincana GECOM, Recreio Poético, Torneio GECOM, Festa de São João, Chá EFAmília, Gincana Cultural, Festidance, ExpoIjuí - Campanha Matrículas, Ato de Conclusão 231. EFA - 2015

Organizadores: Rosane Nunes Becker, Maria do Carmo Pilissão, Rosana Barros e Maristela Heck.

Defesa de Monografias da Graduação. Curso de Pedagogia

Ijuí e Santa Rosa/2015

Organizadora: Rosane Nunes Becker

Curso de Capacitação para o Sistema AS Strategic Adviser, módulo SA Performance Manager

Janeiro/2015

Participante: Rosane Nunes Becker

Elaboração de provas para concurso de professor de Educação Infantil, Legislação, Orientação Educacional e Arte

Santa Rosa e Ijuí/2015

Público atingido: candidatos ao cargo de professores, via (AIPD)

Participante: Rosane Nunes Becker

4ª edição da Jornada Virtual de Liderança

Online – setembro/2015 - 10 horas

Participantes: Rosane Nunes Becker e Maria do Carmo Pilissão

Palestra a alunos da Pedagogia sobre Currículo na Infância

Ijuí/setembro

Público atingido: candidatos ao cargo de professores, via (AIPD)

Participante: Rosane Nunes Becker

Pesquisa na Escola

Ano letivo na EFA

Público atingido: alunos da educação básica

Organizadora: Rosane Nunes Becker

Reunião Pedagógica com todos/as professores

- Organização das temáticas para o ano. Planejamento coletivo em áreas para início do ano letivo -

Sala 200 EFA, 18 de fevereiro

Público atingido: Professores dos Anos Finais do Ensino Fundamental e do Ensino Médio

Organizadora: Rosana Silva Barros

Projeto Ciranda – Reunião com pais/responsáveis

– Apresentação de projetos/viagens por turma e planejamentos futuros

Auditório da EFA/18 de fevereiro

Público atingido: Pais dos alunos das turmas C61, C71, C81 e C91 (sexto ao nono ano)

Organizadora: Rosana Silva Barros

Projeto Ciranda – Reunião com pais/responsáveis – apresentação de projetos/viagens por turma e planejamentos futuros

Auditório da EFA/25 de fevereiro

Público atingido: Pais dos alunos das turmas 211, 221 e 231 (primeiro ao terceiro ano)

Organizadora: Rosana Silva Barros

Orientação de Estudos por turma

Salas de aula e auditório

Público atingido: turmas C61, C71, C81, C91, 211, 221 e 231

Período de 02 a 13 de março

Organizadora: Rosana Silva Barros

Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil; Indicadores da Qualidade na Educação Infantil; Plano de Ação e Práticas Pedagógicas na Educação Infantil

Santo Augusto, com cinco encontros mensal de agosto a dezembro

Público atingido: professores, auxiliares, equipe diretiva, coordenadoras pedagógicas da SMEC e Secretária de Educação

Organizadora: Jussara Appelt

Elaboração de provas para professor de Educação Infantil

Santa Rosa, Setembro de 2015

Público atingido: candidatos ao cargo de professor de Educação Infantil/40 horas

Organizadora: Jussara Appelt

Formação Continuada para Professores

Unijuí e Escola Técnica Estadual 25 de Julho

Datas: 14/03/15, 18/04/15, 09/05/15, 13/06/15, 04/07/15, 22/08/15, 19/09/15, 10/10/15 - 40 horas

Público atingido: Professores da Rede Estadual

Organizadora: Janete Maria Strieder

Luz e Movimento: Transformando Vidas

Ijuí, 07 de março de 2015/ ETE 25 de Julho - 04 horas

Público atingido: Professores

Organizadora: Janete Maria Strieder

Luz: Interações Matéria Energia

Ijuí, 01 e 02 de Julho de 2015/EFA – 10 horas

Público atingido: Turma 221 e Turma C91 da EFA

Organizadora: Janete Maria Strieder

Seminário Integrado

Escola Técnica Estadual 25 de Julho, de março a dezembro, 120 horas

Público Alvo: Turmas de 3^{os} Anos de Ensino Médio

Organizadora: Janete Maria Strieder

Salão do Conhecimento - Luz - Ciência - Vida

EFA/Unijuí

28/09 a 02/10 de 2015

Orientação de Trabalhos: Turmas 211/221/231

Público: Professores/Alunos/Comunidade em Geral

Professores envolvidos: Janete Maria Strieder e Gilmar Walker

Iniciação Científica

EFA/Unijuí 27/09 de 2015

Forma de Participação: Orientadora de Trabalhos Apresentados

Orientação de Trabalhos: Turmas de 3^{os} Anos ETC 25 de Julho

Público: Professores/Alunos/Comunidade Em Geral

Professora envolvida: Janete Maria Strieder

Produção do Texto: Luz, Visão e Fotografia

Forma de Participação: Autora

Jornal da Manhã. Ano 2015

Professora envolvida: Janete Maria Strieder

Tema: Geração Transformação, Transmissão e Conservação da Energia Elétrica

Local: Usina José Barassuol

Dia/Turnos: Abril/2015, Quarta-feira, Tarde

Envolvidos: Professores FIS/BIO/GEO e 231

Objetivo Atividade: Observar *in loco* a Geração, Distribuição de Energia

Forma de Participação: Coordenadora Janete Maria Strieder, Sandra Gelati e Gilmar Walker

Tema: Geração Transformação, Transmissão e Conservação da Energia Elétrica

Local: Visita Institucional Itaipu/Foz do Iguaçu/Paraná

Público: Professores FIS/BIO/GEO e Alunos Turma 231

Data: 05 de agosto 2015

Professores envolvidos: Janete Maria Strieder, Sandra Gelati e Gilmar Walker

Tema: Polo Astronômico

Local: Visita Acompanhada/Foz do Iguaçu/Paraná

Público: Professores FIS/BIO/GEO e Alunos Turma 231

Data: 06 de agosto 2015

Professores envolvidos: Janete Maria Strieder, Sandra Gelati e Gilmar Walker

Tema: Interconversões Matéria/Energia

Local: EFA

Público: Turma 221

Objetivo Atividade: Confeccionar/apresentar uma Máquina Térmica

Data: Setembro 2015

Professora envolvida: Janete Maria Strieder

Local: SENAI

Dia: 10 de Setembro 2015

Turma Envolvida: 221

Objetivo Atividade: Observar *in loco* o princípio de Funcionamento de um motor a combustão bem como analisar suas funções.

Professora envolvida: Janete Maria Strieder

Simulado

EFA: 1º e 3º Trimestres 2015 - CSCJ: 1º, 2º e 3º Trimestres 2015.

Público atingido: Alunos do Ensino Médio (EFA); 2º Anos (CSCJ)

Professora envolvida: Sandra Gelati

Orientação à Pesquisa; Jornada de Pesquisa; Avaliação e Sistematização dos Trabalhos de Pesquisa
EFA – 08, 09 e 10/2015

Público atingido: Alunos do Ensino Médio

Professora envolvida: Sandra Gelati

Apresentação da Área de Ciências da Natureza

EFA e MUSEU

Público atingido: Direção, Coordenação e Professores da EFA

Professores envolvidos: Sandra Gelati, Janete Maria Strieder, Samir Kramer e Cláudio Trindade

AULA NO CAMPUS:

- Laboratório de Química; Laboratório de Microscopia e de Solos; Laboratório de Fotografia; Visita de Estudos no Bosque dos Capuchinhos.

- Laboratório de Química EFA; Laboratório de Microscopia e Fotografia *Campus* UNIJUÍ; Bosque.

Público atingido: Turma 211 - 221

Professora envolvida: Sandra Gelati

Visita à Pequena Central Hidrelétrica José Barasuol

04/2015

Público atingido: Turma 231

Professores envolvidos: Sandra Gelati, Janete Maria Strieder e Samir Krame

Viagem de Estudos a ITAIPU BINACIONAL

Orientação dos Trabalhos da Viagem de Estudos

Apresentação-Sistematização dos Trabalhos

04 a 08/ 08/2015 (Viagem)

Público atingido: Turma 231

Professores envolvidos: Sandra Gelati, Janete Maria Strieder e Gilmar Walker

Professora Conselheira

EFA-2015; CSCJ-2015

Público atingido: Turma 221(EFA); 222(CSCJ)

Professora envolvida: Sandra Gelati

Reunião Área de Humanas

01/04/2015

Público atingido: Professores da EFA

Professor envolvido: Telmo Farias de Souza

Orientação para a Jornada de Pesquisa - Nazismo

EFA. Agosto/2015

Público atingido: Alunos Eduardo Zanatta e Bernardo Dallepiane - C81

Professor envolvido: Telmo Farias de Souza

Orientação para a Jornada de Pesquisa – História do Rock

Agosto/2015

Público atingido: Alunos C71

Professor envolvido: Telmo Farias de Souza

Orientação para a Jornada de Pesquisa – Tortura na Idade Média

Agosto/2015

Público atingido: Alunos C71

Professor envolvido: Telmo Farias de Souza

Orientação para a Jornada de Pesquisa – História do Celular

Setembro/2015

Público Atingido: Enrico Dal Molin e Rodolfo Paze C. Dias

Professor envolvido: Telmo Farias de Souza

Viagem de Estudos a Santo Ângelo, Ruínas de São João Baptista e de São Miguel das Missões

19/08/2015

Público Atingido: Alunos C61

Organizador: Telmo Farias de Souza

Salão do Conhecimento - XX Jornada de Pesquisa, 2015, Ijuí.

Ijuí – Unijuí – 28 de setembro a 02 de outubro de 2015.

Público Atingido: Alunos e professores

Professora envolvida: Vanessa Mastella Lena de Souza

Apresentação de trabalho - pôster: Concepções e práticas pedagógicas em Educação Física do professor polivalente.

Viagens de Estudos Museu Interativo da UFRGS

Porto Alegre/RS, em novembro de 2015

Público Atingido: professoras e alunos das turmas B31 e B41

Professores envolvidos: Maristela Cristiane Heck e Lauren Slongo Braida

Jornadinha de Pesquisa Escolar

1º semestre de 2015

Público atingido: professores, alunos e famílias das turmas da Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental da EFA

Professora organizadora: Maristela Cristiane Heck

Pesquisa no Contexto Escolar

Ijuí Agosto de 2015.

Público atingido: Professores da Educação Básica da EFA

Professora organizadora: Maristela Cristiane Heck

Noite Artística

Segundo semestre de 2015

Público atingido: Escola e Comunidade em geral

Organizadora: Maristela Cristiane Heck

Seminário Internacional de Alfabetização- Apresentação de trabalho

Campus/UNIJUÍ - 07/13 à 11/12 – 20 horas

Organizadora: Maristela Cristiane Heck

Salão do Conhecimento - Apresentação de trabalho

Campus/UNIJUÍ - 28/09 a 02/10 – 20 horas

Organizadora: Maristela Cristiane Heck

Elaboração de questões para concursos públicos

Abril, agosto, setembro e outubro

Público atingido: Professores dos municípios de Cândido de Godói, Santa Rosa, Ijuí e Tenente Portela

Organizadora: Maristela Cristiane Heck

Festidance (Assessoria)

29 de outubro de 2015

Público atingido: Escola e Comunidade em Geral

Organizadora: Vivian Cristina Belter Lunardi

Oficina de Materiais Alternativos

27 de novembro de 2015

Público atingido: E. E. E. F. Nossa Senhora da Conceição - Barreiro

Organizadora: Vivian Cristina Belter Lunardi

Viagem à Reserva Florestal do Turvo, em Derrubadas

11 de abril de 2015

Público atingido: Turma C61

Organizadores: Gilmar Walker e Claudio Trindade

Viagem ao Jardim Botânico e ao Zoológico, em Porto Alegre

Dia 22 de maio de 2015

Publico atingido: Turma C71

Professores envolvidos: Gilmar Walker e Claudio Trindade

Viagem à Mata e Nova Esperança do Sul/RS

Dia 16 de setembro de 2015

Público atingido: Turma C71

Organizadores: Gilmar Walker e Claudio Trindade

Viagem à Ametista do Sul/RS

Dia 24 de junho de 2015

Público atingido: Turma C81

Organizadores: Gilmar Walker e Claudio Trindade

Viagem à Cambará do Sul/RS

17 de novembro a 21 de novembro de 2015

Público atingido: Turma C91

Organizadores: Gilmar Walker (coordenador) e Emanueli Bandeira

Orientação para a Jornada de Pesquisa com temas sobre a Volkswagen do Brasil e sobre a Indumentária do Gaúcho.

Agosto/2015

Público atingido: Alunos C71

Organizador: Telmo Farias de Souza

Curso Diagnóstico e Pareceres Psicopedagógicos

Centro de Formação Espaço Interdisciplinar de Ijuí, 19 de setembro de 2015, 12 horas

Ministrante: Carina Streda

Professora envolvida: Lauren Slongo Braida

Minicurso Deficiência Intelectual, Transtorno do Espectro Autista e Inclusão Escolar

Centro de Formação Espaço Interdisciplinar de Ijuí, 19 de setembro de 2015, 15 horas

Avaliador no Salão do Conhecimento 2015 – Três Trabalhos avaliados

Salão Azul - *Campus* Ijuí, 21 a 25 de setembro de 2015

Professor envolvido: Claudio R. Trindade

Formação para Professores na EFA

Abril/2015 nas dependências do MADP

Público atingido: professores

Organizadores: Gilmar Walker, Sandra Nunes e Josei Pereira

PARTICIPAÇÕES

III Seminário Estadual do Pacto Nacional pelo Fortalecimento do Ensino Médio

Porto Alegre – 23/06/15 – 8 horas

Participante: Maria do Carmo Pilissão

1º Encontro para Formadores e Orientadores de Estudos do Pacto Nacional EM - Foco Temático: Seminário Integrado

Santo Ângelo – 07/10/15 – 8 horas

Participante: Maria do Carmo Pilissão

2º Encontro para Formadores e Orientadores de Estudos do Pacto Nacional EM - Foco Temático: Avaliação Emancipatória

Santo Ângelo – 04/11/15 – 8 horas

Participante: Maria do Carmo Pilissão

Pós-Graduação *Lato Sensu* em Gestão Escolar Integrada e Práticas Pedagógicas

Online – 2015, em andamento

Participante: Maria do Carmo Pilissão

Aperfeiçoamento em Psicopedagogia Clínica e Neurociência

Promovido pela Universidade Cândido Mendes, de maio a outubro, 240 horas online

Participante: Juliana Sfalcin

Semana Pedagógica

Ijuí/RS, 2015 - Colégio Sagrado Coração de Jesus – 20 horas

Participante: Carla Adriana Frantz Dal Molin

Encontro de Estudos do Pacto do Ensino Médio

Ijuí/RS, 2015 - Escola Estadual de Ensino Médio Ruy Barbosa - 20 horas

Participante: Carla Adriana Frantz Dal Molin

Curso de Extensão/Pacto-2015. A formação continuada no Ensino Médio: Desafios para as práticas escolares.

Ruyzão - 08/10 a 10/12 - 40 horas, sendo 20h presenciais e 20h à distância.

Participante: Sandra Gelati

X Encontro de Educadores Rede Verzeri

12/02/2015 – Colégio Medianeira – Santiago/RS – 8 horas

Participante: Sandra Gelati

Semana Pedagógica

CSCJ - 02/2015 – 20 horas

Participante: Sandra Gelati

Formação Continuada

CSCJ – 19/06 a 18/09/15, 32 horas

Participante: Sandra Gelati

Ciclo de Estudos Pedagógicos

EFA – 16/02/2015 - 08 horas

Participante: Sandra Gelati

Reuniões Pedagógicas, Conselho de Classe, Estudos de Recuperação, Atendimento a Pais

EFA – 4ª feira de 2015, durante todo o ano letivo

Participante: Sandra Gelati

Eventos da EFA: Gincana GECOM, Recreio Poético, Torneio GECOM, Festa de São João, Chá EFAMília, Gincana Cultural, Festidance, ExpoIjuí - Campanha Matrículas, Ato de Conclusão 231.

EFA - 2015

Participante: Sandra Gelati

Reuniões Pedagógicas 2015

Durante o ano letivo

Organizador: Telmo Farias de Souza

Semana Pedagógica

Ijuí/RS, 2015 - Colégio Sagrado Coração de Jesus - 20 horas

Participante: Carla Adriana Frantz Dal Molin

Encontro de Estudos do Pacto do Ensino Médio

Ijuí/RS, 2015 - Escola Estadual de Ensino Médio Ruy Barbosa - 20 horas

Participante: Carla Adriana Frantz Dal Molin

Formação Continuada

E. E. E. F. Madre Stanislá – 40 horas

Participante: Vivian Cristina Belter Lunardi

VI Seminário de Práticas Pedagógicas de Educação Infantil da Rede Municipal de Ijuí

SESC/Iju, 25 e 26 de setembro - 12 horas

Participante: Jussara Appelt

Formação Continuada de Educação Infantil da Rede Municipal de Ijuí e Apresentação de Projetos desenvolvidos na Pré-Escola

SMED/Ijuí; encontros bimestrais - 4 horas/mês

Participante: Jussara Appelt

Seminário Temático - Rousseau e Arendt – pensadores da República e da Educação

Unijuí – 29 e 30 de abril - 30 horas

Participante: Sandra Nunes

Curso de Extensão do Esporte da Escola – modalidade EaD

Brasília – 16/11/15 a 07/12/15 - 20 horas

Participante: Vanessa Mastella Lena de Souza

Professor, Inspirador e Encantador de Alunos

25 de fevereiro 2015, manhã e tarde

Palestrante: Marco Antonio Arriens

Organizadora: Janete Maria Strieder

Qualificação Profissional em Leitura em Língua Estrangeira

Educação Continuada – Unijuí. 16 de abril a 18 de junho de 2015 – 40 horas

Participante: Juliana Sfalcin

Salão do Conhecimento - XX Jornada de Pesquisa, 2015, Ijuí.

Unijuí – 28 de setembro a 02 de outubro de 2015, Ijuí, 20 horas

Participante: Vanessa Mastella Lena de Souza

Encontro de Formação Continuada sobre o Ensino da Educação Física nos Anos Iniciais

Ijuí – E. E. E. F. Rui Barbosa

Público atingido: Professores dos anos iniciais (5º ano)

Participante: Vanessa Mastella Lena de Souza

Encontro de Formação Continuada para Professores dos Anos Iniciais – (Re)pensando a Educação Física Escolar

Ijuí – 36ª CRE

Público atingido: Professores dos anos iniciais (4º e 5º anos) das escolas de abrangência da 36ª CRE

Participante: Vanessa Mastella Lena de Souza

XXI Encontro Estadual de Psicopedagogos do RS/IX Mostra de Estudantes de Psicopedagogia do RS/I Fórum de Coordenadores de Cursos de Psicopedagogia do RS

Gramado/ 21 e 22 de agosto de 2015 - 15 horas

Evento promovido pela ABPP/RS

Partecipante: Lauren Slongo Braida

MUSEU ANTROPOLÓGICO DIRETOR PESTANA (MADP)

Diretora: Stela Mariz Zambiasi de Oliveira

Conselho de Direção:

- **Presidente:** Stela Mariz Zambiasi de Oliveira
- **Conselheiros:** Beatriz Timm, Giancarlo Dari Bottega, Maria Regina Johann, Paulo Barcellos, João Afonso Frantz e Telmo Uriarte.

O Museu Antropológico Diretor Pestana (MADP) apresenta em seu relatório de 2015, sinteticamente, os principais trabalhos desenvolvidos em suas diferentes áreas de atuação.

O Museu Antropológico Diretor Pestana, localizado em Ijuí, RS, foi fundado em 25 de maio de 1961 com o objetivo de preservar a memória regional, promover a cultura, a educação e o lazer. Inicialmente vinculado ao Centro de Estudos e Pesquisas Sociais da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ijuí (FAFI), hoje é mantido pela Fundação de Integração, Desenvolvimento e Educação do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (FIDENE). Tem como Missão “*Oportunizar conhecimento e reflexão por meio da pesquisa, comunicação, difusão e preservação do acervo, contribuindo no processo educacional, identitário e cultural, visando o desenvolvimento do Noroeste do RS*”.

O Museu Antropológico Diretor Pestana, ao longo dos seus 54 anos, reuniu expressivo acervo tridimensional, bibliográfico, audiovisual, sonoro, cartográfico, textual e iconográfico sobre sua área de abrangência, constituindo-se como uma das principais instituições museológicas do Noroeste do RS.

No ano de 2015 promoveu diversas ações culturais como forma de aproximar a instituição museológica da sociedade, construindo discursos e demonstrando sua potencialidade para públicos que serão, no futuro, formadores de opinião sobre o patrimônio.

O Museu é um espaço multicultural e interdisciplinar, como sustentáculo para a construção de um trabalho sério e enriquecedor, por isso é importante estabelecer e reforçar parcerias tanto de caráter interno como externo, vislumbrando o propósito de somar. Neste sentido, cabe ressaltar o fortalecimento da relação com a comunidade externa na organização e execução dos eventos realizados pelo Museu, através do expressivo leque de serviços disponibilizados ao público, principalmente relacionados às exposições temporárias e itinerantes, conquistando, assim, novos espaços e alcançando maior visibilidade junto à sociedade de Ijuí e região.

A realização das ações do Museu não seria possível sem o apoio da equipe de funcionários, estagiários, Conselho de Direção, Associação de Amigos do MADP (AAMADP), estudantes, pesquisadores e demais parceiros de caminhada.

Mais uma vez a busca de alternativas para a sustentabilidade financeira da Instituição foi necessária. Destaca-se o repasse, pelo poder público municipal, de recursos financeiros para manutenção do Arquivo Ijuí, no valor de R\$ 90.000,00 (noventa mil reais), referente ao ano de 2014, e o comprometimento do repasse, referente ao ano de 2015, para o início do próximo ano.

CONSELHO DE DIREÇÃO

Em 2015, o Conselho de Direção do MADP reuniu-se três vezes, para tratar e deliberar sobre Relatório de Atividades e Balanço do exercício de 2014, aprovação do Plano Museológico; repasse do Poder Público Municipal ao Museu; e análise e deliberação do Orçamento Programa 2016. Foram, ainda, debatidos temas relacionados a projetos aprovados pela Associação de Amigos do Museu, campanha para arrecadação de recursos via Ministério da Cultura (Mecenato); campanha para adesão

de novos Membros Contribuintes, além de outros assuntos relacionados ao Museu, como por exemplo, a necessidade da participação financeira do Poder Público Municipal na manutenção do Arquivo Ijuí, como forma de preservação histórico-documental do Município.

O Conselho de Direção do MADP é composto por Beatriz Timm, Giancarlo Dari Bottega, Maria Regina Johann, Paulo Barcellos, João Afonso Frantz e Telmo Uriarte.

MEMBROS CONTRIBUINTES

Através dos Membros Contribuintes o Museu busca diferentes formas de aprimorar e expandir suas atividades culturais e tornar-se independente economicamente, dando sustentabilidade a sua manutenção.

Além de primar pela cultura, os membros contribuintes podem contribuir com ideias, sugestões e ações que venham dinamizar e garantir apoio às atividades de caráter científico e cultural do Museu. Para tornar-se Membro Contribuinte basta fazer a adesão junto ao Museu Antropológico Diretor Pestana. O Museu conta atualmente com 106 contribuintes.

ASSOCIAÇÃO DE AMIGOS DO MUSEU ANTROPOLÓGICO DIRETOR PESTANA (AAMADP)

A Associação de Amigos do Museu Antropológico Diretor Pestana atua junto à referida entidade desde o ano de 1983, ampliando e potencializando as ações institucionais, além de diversificar as formas de contato entre o Museu e a comunidade regional.

A AAMADP chega aos 32 anos de existência em plena atividade. É composta por indivíduos ligados aos diversos setores da comunidade, que têm em comum o desejo de manter viva a memória e a cultura local e regional através do trabalho de apoio às atividades desenvolvidas pelo Museu, propondo e sugerindo ações diversas relacionadas às suas áreas de atuação na sociedade, atingindo assim um de seus objetivos fundamentais, o de divulgar e intermediar o espaço do Museu com a comunidade regional.

Compõem a nominata para o mandato 2015-2017 os seguintes membros: Presidente: Josei Fernandes Pereira, Vice-Presidente: Maria Romi Bazzan Nachtigall, 1º Tesoureiro: Valdiros Maria Kunzler, 2º Tesoureiro: Jeferson Luís Parolin, 1º Secretário: Belair Aparecida Stefanello, 2º Secretário: Márcia Adriana Krug. Conselho Fiscal: Ademar Campos Bindé, Bruno Ceretta e Maria Luiza Lucchese. Suplentes do Conselho Fiscal: Miriam Terezinha Bieger Spohr, Dóris Nelsa Pizzutti e Italo Drago.

ELABORAÇÃO DO PLANO MUSEOLÓGICO

Este foi o primeiro ano de efetiva implantação do Plano Museológico, iniciado em 2014 e concluído no primeiro semestre de 2015. O Plano Museológico é um importante instrumento de gestão do museu, pois foi elaborado a partir de um exaustivo trabalho de diagnóstico que analisou: estado de conservação e segurança, documentação museológica, exposições, gestão institucional e de pessoal, pesquisa, financiamento, fomento e comunicação.

Tal diagnóstico apontou fragilidades, especialmente no que se refere à infraestrutura, falta de espaço físico, acessibilidade, equipamentos e logística, mas também apontou potencialidades com destaque para a qualidade do acervo e o relacionamento com a comunidade, sobretudo a escolar. O plano apresenta também alguns desafios, especialmente na questão de digitalização e informatização do acervo.

O primeiro passo, a partir do diagnóstico, foi a revisão da Missão e da Visão do Museu, que ficaram assim definidas:

MISSÃO – Oportunizar conhecimento e reflexão por meio de pesquisa, comunicação, difusão e preservação do acervo, contribuindo no processo educacional, identitário e cultural, visando o desenvolvimento do Noroeste do RS.

VISÃO – Ser referência museológica e arquivística para os museus do Estado do RS.

A missão trata de responder principalmente “quem nós somos e o que fazemos” bem como a visão delimita “o que almejamos”. Essas definições nortearam a elaboração de onze programas: gestão institucional; gestão de pessoas; acervos: documentação museológica e conservação e restauro; educativo e cultural; exposições; pesquisa; arquitetônico-urbanístico; segurança; financiamento e fomento; comunicação; socioambiental, dentro dos quais estão e/ou serão inseridos os projetos.

Portanto, o Plano Museológico do Museu Antropológico Diretor Pestana é uma ferramenta crucial para a gestão desta instituição que vem sendo construída ao longo de mais de cinco décadas, com o compromisso de preservar, pesquisar e difundir os processos culturais que constituem a memória do homem na região Noroeste do RS.

DIVULGAÇÃO

A divulgação das ações realizadas pelo Museu é um importante serviço que valoriza e evidencia a Instituição. Além de exercer fascínio e despertar interesse pela comunidade, é uma maneira de incentivar o público a entender a história de Ijuí e da região.

Em 2015 o Museu manteve a divulgação em nível nacional das atividades desenvolvidas e dos serviços prestados, tanto na área de museologia como de documentação, através do site do Museu, do Comunica e das redes sociais da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ).

Outro meio de comunicação significativo para o Museu é o Informativo Kema, que tem por objetivo divulgar as atividades desenvolvidas pelo Museu na região, em diferentes áreas do conhecimento, contribuindo, desta forma, para a socialização do saber.

Vale ressaltar a boa relação com os meios de comunicação. A imprensa local cumpre o seu papel como divulgadora da cultura, viabilizando uma relação pró-ativa com esse segmento. Neste ano, foram concedidas inúmeras entrevistas para rádios, jornais e canais de televisão.

1. AÇÕES CULTURAIS E EDUCATIVAS (PROMOÇÕES DO MUSEU)

1.1. EXPOSIÇÕES/MOSTRAS

As exposições assumem a centralidade no conjunto de todas as funções museológicas, estabelecendo uma relação entre acervo e visitante.

1.1.1. EXPOSIÇÃO DE LONGA DURAÇÃO

A área de exposição do Museu ocupa um espaço de 491m² e tem por objetivo registrar a trajetória do homem em Ijuí e região.

A Exposição de Longa Duração retrata aspectos históricos e culturais dos povos do período pré-missionário, missionário, dos povos indígenas atuais do Rio Grande do Sul e demais povos que colonizaram a região.

1.1.2. EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS

As exposições temporárias apresentam uma diversidade de propostas num período de tempo relativamente curto. Neste ano, foram desenvolvidas as seguintes Exposições Temporárias:

1.1.2.1. Exposição “Artista Local – Valdir Jagmin”

A Exposição “Artista Local - Valdir Jagmin” foi a primeira de uma série de exposições, desenvolvidas no Espaço Ijuí Hoje, apresentando os artistas de expressão local e suas obras selecionadas, pertencentes ao acervo do MADP.

A exposição, do artista plástico Valdir Jagmin, composta por esculturas e quadros, de técnicas variadas, foi realizada de 28 de janeiro a 12 de maio de 2015 e visitada por 1.046 pessoas.

1.1.2.2. Exposição “Artista Local – Nerêo Ceratti”

Montada no Espaço Ijuí Hoje, no período de 13 de maio a 06 de outubro de 2015, visando promover a difusão do trabalho de artistas plásticos de expressão local, fomentando, assim, a apreciação e reflexão do público sobre a representatividade da cultura nas artes plásticas em Ijuí.

A exposição do artista plástico Nerêo Ceratti, composta por quadros do acervo do Museu, além da difusão do trabalho do artista oportunizou também o contato com aspectos da arquitetura de Ijuí, não mais existente nos dias atuais. Para facilitar a localização geográfica foram colocadas junto aos quadros, fotografias contemporâneas dos mesmos locais.

A exposição foi visitada por 2.230 pessoas.

1.1.2.3. Exposição “A mulher e o câncer de mama no Brasil”

Pelo sétimo ano consecutivo o Museu realizou exposição sobre a temática Mulher. O tema escolhido em 2015 foi o Câncer de Mama.

A Exposição “A Mulher e o câncer de mama no Brasil” originalmente é uma exposição virtual realizada pelo projeto “História do Câncer – atores, cenários e políticas públicas”, parceria INCA-COC/Fiocruz.

Para facilitar o acesso a Coordenadoria da Mulher e o Museu Antropológico Diretor Pestana fizeram a proposta ao Inca e obtiveram autorização para transformar a exposição virtual em banners e fazer uma exposição itinerante para percorrer as diversas instituições que trabalham com a saúde da mulher.

A exposição, ainda disponível para empréstimo, tem por objetivos: proporcionar o contato com a Exposição “A Mulher e o câncer de mama no Brasil”, organizada pelo Inca, através da realização de uma exposição itinerante, e abordar aspectos históricos, médicos e culturais das mamas, com foco especial no câncer e nas ações para o seu controle no Brasil.

A exposição é composta de 31 banners impressos em lona de pvc, tamanho 90X90 cm.

A abertura da Exposição foi realizada na Praça da República, no dia 07 de março, logo após foi exposta na Sala de Exposições Temporárias do MADP, sendo que nos dias 09 e 10 houve uma programação especial dirigida aos funcionários da FIDENE e mantidas, com o apoio do Programa Sinergia, que contou com Palestra da professora Arlete Regina Roman e visitação à exposição. A exposição ficou à disposição do público até o dia 27 de março de 2015, que pôde também assistir o documentário “A vozinha e o Feminismo” e curtas informativos usados em campanhas de conscientização sobre o câncer de mama.

O cronograma desta exposição em 2015 foi:

Data	Local	Público atingido
------	-------	------------------

07 de março	Praça da República	37
09 a 27 de março de 2015	Museu Antropológico Diretor Pestana	543
26 de maio a 01 de junho de 2015	Escola Estadual 25 de Julho	202
03 de setembro de 2015	Fórum Permanente da Mulher	32
28 a 30 de setembro de 2015	Posto de Saúde - PSF 13 Mundstock	12
02 a 08 de outubro de 2015	36ª Coordenadoria Regional de Educação	200
08 a 18 outubro de 2015	Parque de Exposições Wanderley Burmann	Sem Controle de Público
20 a 26 de outubro de 2015	UNIJUÍ	117
03 a 30 de dezembro 2015	Museu Dr. Orlando Dias Athayde - Augusto Pestana	67

A promoção em Ijuí foi da Coordenadoria da Mulher, Fórum Permanente da Mulher de Ijuí, Museu Antropológico Diretor Pestana – FIDENE/UNIJUÍ e Prefeitura Municipal de Ijuí, com o patrocínio: Gabinete da Primeira Dama da Prefeitura Municipal de Ijuí, Emblema e Lions Club de Ijuí.

A programação atingiu um público de 1.210 pessoas.

1.1.2.4. Exposição: “Kamé e Kairú – Traçado da Identidade Kaingang”

A Exposição “Kamé e Kairu – Traçado da Identidade Kaingang” foi promovida no período de 08 de abril a 15 de maio de 2015, pelo Museu Antropológico Diretor Pestana juntamente com a Assessoria de Assuntos Indígenas da FIDENE e a Soma – Produtora de Áudio e Vídeo. O evento teve o apoio do Comin, 36ª CRE, SMED de Ijuí e Sinpro Noroeste e contou com o patrocínio do SICREDI e da COPYJUI.

A exposição composta por fotografias produzidas pela produtora Soma, durante as filmagens do documentário Kamé e Kairu – Traçado da Identidade Kaingang, no ano de 2014, abordou o Povo Kaingang na contemporaneidade: sua mitologia, história, cultura material, problemas socioeconômicos e processos identitários.

Os objetivos da exposição foram: discutir a situação do Povo Kaingang no RS, sua trajetória histórica, cultural e problemas da atualidade; reconhecer o Brasil como um país pluriétnico e pluricultural e, conseqüentemente, a diversidade étnica como parte da identidade coletiva e individual; discutir o índio dentro do contexto da sociedade brasileira, sem, contudo, deixar de reconhecer e valorizar a identidade étnica específica de cada uma das sociedades indígenas; identificar a presença indígena na formação socioespacial/cultural/urbana da região noroeste do RS; reconhecer os costumes de itinerância do Povo Kaingang e a necessidade do mesmo buscar condições de sustentabilidade fora dos territórios de ocupação permanente (Terras Indígenas).

Durante a exposição foram realizadas exibições de uma versão do documentário Kamé e Kairu – Traçado da Identidade Kaingang, feita especialmente para uso no Museu, uma vez que a versão final do mesmo ainda não estava concluída e será exibida com exclusividade pela TVE, conforme exigência do edital.

Foram realizadas 10 (dez) Oficinas do Jogo da Onça, durante o período da exposição. As oficinas ministradas por Belair Aparecida Stefanello, Eder Ribeiro de Oliveira, Fabricio de Souza, Guilherme Krug, Renato Ristow e Fábio Ristow envolveram 248 participantes, oriundos de várias escolas: E. M. F. João Goulart, EFA, E. M. F. Soares de Barros, E. M. F. Dona Leopoldina, E. E. E. F. Rui Barbosa e E. E. E. F. Barão do Rio Branco.

Além do debate promovido depois das exibições do documentário, no dia 16 de abril foi realizada palestra, voltada especialmente para professores, com o título “A temática indígena na atualidade e sua abordagem no contexto escolar”, com: Laisa Arlene Sales Ribeiro - Kaingang, bióloga

e professora na T. I. Guarita e com Sandro Luckmann – Teólogo, mestre em Educação pela UNIJUÍ, Educador Indigenista pelo COMIN.

A exposição atingiu 2.216 visitantes.

1.1.2.5. Exposição “Física para Todos”

No período de 24 de maio a 19 de junho, o Museu Antropológico Diretor Pestana sediou a Exposição “Física para Todos”, promovida pelo Grupo de Física do Departamento de Ciências Exatas e Engenharias (DCEEng) da UNIJUÍ.

“Física para Todos” é uma exposição interativa de experimentos intrigantes e desafiadores capazes de despertar a curiosidade e o gosto pela ciência em todas as idades.

Foram apresentados vários experimentos, dos quais destacam-se: Cadeira Giratória, Duplo Cone, Anel Saltador, Anel Saltador Duplo, Chispa Trepadeira, Bobina de Tesla, Experimentos de Foucault, Caixa Antrigravidade, Looping, Espelho Côncavo e Convexo, Sustentação de Objetos com Jatos de Ar, Gerador Manual, Abajur de Plasma, Princípio de Pilha, Porquinho Mágico, entre outros.

Paralelo à exposição foram exibidos documentários no auditório.

A exposição teve 3.354 visitantes.

1.1.2.6. Exposição “O Regionalismo de João Simões Lopes Neto – causos, contos e lendas”

O Projeto Raízes Gaúchas 2015 teve por temática o Biênio Simoneano, instituído para celebração dos 200 anos de nascimento do escritor João Simões Lopes Neto, em 2015, e os 150 anos de sua morte em 2016. Desta forma, foi promovida no período de 11 de agosto a 02 de outubro de 2015 a Exposição “O Regionalismo de João Simões Lopes Neto – causos, contos e lendas”.

Para desenvolver o projeto o Museu Antropológico Diretor Pestana contou com a parceria da EFA, 36ª CRE, SMED, Sinpro Noroeste e do PIBID UNIJUÍ. As principais obras do autor foram ilustradas por ambientações, feitas com acervo do MADP e do Departamento de Ciências da Vida (DCVida), que retrataram passagens clássicas de lendas, causos e contos populares do Rio Grande do Sul.

Paralelo à exposição foram feitas exibições de vídeo sobre a obra de João Simões e Contação de Lendas, pelas alunas do PIBID/Curso de Pedagogia.

O público atingido no projeto foi de 2.066 pessoas.

1.1.2.7. Exposição “Preocupação com o Patrimônio”

Dando continuidade ao projeto “Artistas Locais”, foi aberta ao público no Espaço Ijuí Hoje, dia 07 de outubro, a Exposição “Artista Local – Preocupação com o Patrimônio”. Para este evento foram selecionadas obras de artistas preocupados com o patrimônio arquitetônico de Ijuí, em risco de desaparecer. Estão expostas obras de Marli Schmitt, Ienete Seidler, Regina Gomes, Manfredo Spitzer e Luisa Marchner.

Até dezembro de 2015 a exposição foi visitada por 2.193 pessoas.

1.1.2.8. Exposição: “Conhecer para preservar: As estações do ano, fases da lua – Mitos, verdades e influências na vida”

A 8ª edição do Projeto Conhecer para Preservar teve como tema “As estações do ano, fases da lua – Mitos, verdades e influências na vida.”

A promoção foi do PET Biologia (Programa de Educação Tutorial/MEC-SESu), DCVida – Cursos de Ciências Biológicas, Farmácia e Agronomia - Museu Antropológico Diretor Pestana e Projeto “Física para Todos” e a curadoria da professora Francesca Werner Ferreira.

A exposição ficou aberta ao público no período de 14 de outubro a 11 de dezembro de 2015, na Sala de Exposições Temporárias do Museu Antropológico Diretor Pestana.

A exposição teve como objetivo apresentar os ciclos anuais de transformação que o planeta enfrenta através das quatro estações, como elas ocorrem, suas causas e como a adaptabilidade humana foi capaz de compreender estes fenômenos para melhor tratar do cultivo de plantas, por exemplo.

Ao longo da sala, foram feitas ambientações representativas das quatro estações, como culturas, plantas características de cada estação e animais taxidermizados. Também foram dispostas fotos em 3D de planetas da nossa galáxia que podiam ser visualizadas com óculos especiais, proporcionando a experiência de enxergar o planeta como se ele estivesse bem próximo ao visitante. Vídeos didáticos para diversas faixas etárias foram oferecidos, todos com a temática de compreensão dos corpos celestes e suas influências.

O público atingido foi de 2.287 pessoas. A monitoria esteve sob responsabilidade dos alunos do PET Biologia e PIBID UNIJUÍ.

1.1.3. EXPOSIÇÕES ITINERANTES E/OU FORA DO ESPAÇO DO MUSEU

1.1.3.1. Exposição “Diversidade Urbana: a Cidade de Ijuí”

A Exposição, formada por banners e jogos didáticos, com a curadoria da professora Bernadete M. Azambuja, representa a diversidade presente no espaço urbano e pelos diversos olhares sobre a cidade ao longo do tempo e pelos espaços dentro da cidade.

Organizada em 2010, pela Associação de Amigos do Museu Antropológico Diretor Pestana, UNIJUÍ e EFA, com patrocínio da Prefeitura Municipal de Ijuí e apoio do Laboratório de Geoprocessamento/FIDENE, do Grupo de Paraquedistas de Ijuí e UETI, está disponível para empréstimo às escolas e instituições interessadas.

No ano de 2015 a exposição foi montada, no dia 01 de abril, na Sala de Exposições Temporárias para uma atividade de formação da EFA. Visitada por 34 professores.

1.1.3.2. Exposição “Povos Indígenas no RS”

A Exposição tem por objetivo analisar e discutir a trajetória histórica e a cultura material e imaterial dos povos indígenas no Rio Grande do Sul. Pretende ainda fornecer aos visitantes subsídios e informações com o intuito de construir uma visão crítica sobre o tema e apoiar a luta destes povos pela garantia de seus direitos.

A Exposição composta por fotografias do acervo do MADP foi montada no dia 13 de abril de 2015, na E. E. E. F. São Pio X de Bozano, sendo também realizadas duas palestras no mesmo dia, nos turnos da manhã e da tarde pela educadora do MADP, Belair Aparecida Stefanello. O público foi de 224 pessoas na exposição e igual número nas palestras.

No período de 17 a 30 de abril foi exposta no Memorial Taperense.

1.1.3.3 – Exposição “Formação do Noroeste”

Montada com fotografias do acervo do Museu, com objetivo de resgatar aspectos da história da região noroeste do Rio Grande do Sul, no período de 01 a 17 de julho no Museu Municipal Dr. Orlando Dias Athayde, de Augusto Pestana.

1.1.3.4 – Exposição “Memória do Milho”

A Exposição “Memória do Milho” foi disponibilizada no salão da Igreja Cristo Rei, Bairro Assis Brasil, por ocasião da IV Festa Estadual do Milho, nos dias 18 e 19 de abril de 2015.

A exposição foi montada a pedido dos promotores: Paróquia Cristo Rei, Associação dos Produtores de Milho – APROMILHO, Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Ijuí – STR. Além de fotografias do acervo do Museu, teve também acervo emprestado pela comunidade.

1.1.3.5. Exposições “Fotográficas Itinerantes Pluralidade: Afro-brasileiros, Comunidades Indígenas e Imigração”

Com o objetivo de proporcionar à população da Região Noroeste do Rio Grande do Sul, especialmente ao público escolar, o acesso aos bens culturais representados pela cultura visual, através de exposições fotográficas referentes ao processo de formação, bem como buscar o reconhecimento efetivo da contribuição dos diversos grupos étnicos no processo de formação social, econômica e cultural do Noroeste do Rio Grande do Sul, o Museu Antropológico Diretor Pestana, mantido pela FIDENE, promove três exposições fotográficas itinerantes tendo como temática a pluralidade cultural. As exposições compõem a Meta 4 (quatro) do Projeto Institucional “Conhecer Para Transformar”, e estão inseridas dentro das ações desenvolvidas pelo Museu com o intuito de aprofundar a discussão sobre a diversidade cultural sul-rio-grandense e incentivar a efetiva aplicação da Lei 11.465/2008 que inclui a obrigatoriedade da temática História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena no currículo oficial da rede de ensino.

A seguir, destaca-se as Exposições Itinerantes com o cronograma de Instituições que as receberam em 2015, totalizando 2.277 visitantes.

- **Exposição Fotográfica Itinerante “PLURALIDADE – Comunidades Indígenas no Noroeste do Rio Grande do Sul”**. Curadores: Dulci Claudete Matte, Sandro Luckmann e Belair Aparecida Stefanello. De 27 de outubro a 09 de novembro: Espaço Cultural do Instituto Federal Farroupilha – *Campus* Santa Rosa – visitada por 114 pessoas.
- **Exposição Fotográfica Itinerante “PLURALIDADE – Afro-brasileiros no Noroeste do Rio Grande do Sul”**. Curadores: Leandro Daronco, Marcelo Ordesto Rodrigues e Belair Aparecida Stefanello. De 04 a 10 de novembro - Escola Estadual de Educação Básica Padre Francisco Göettler, de Jaboticaba, visitada por 550 pessoas. De 12 a 20 de novembro – Universidade Federal Fronteira Sul – *Campus* Cerro Largo – visitada por 375 pessoas. De 23 de novembro a 04 de dezembro – Museu Arqueológico de São Luiz Gonzaga – visitada por 613 pessoas.
- **Exposição Fotográfica Itinerante “PLURALIDADE – Imigração no Noroeste do Rio Grande do Sul”**. Curadores: Jaeme Luiz Callai e Belair Aparecida Stefanello. De 06 a 14 de novembro - Centro de Múltiplo Uso, junto à Antiga Estação Ferroviária de Cruz Alta em parceria com o Museu Histórico de Cruz Alta, sendo visitada por 418 pessoas. De 16 a 17 de dezembro - Praça da República de Ijuí, Programação Natal Vida – 257 pessoas.

A previsão de término do projeto é abril de 2016, contudo a exposição estará a partir desta data disponível para empréstimo às escolas e/ou promotores de eventos não mencionados no projeto, para que sirva de subsídio didático-pedagógico aos trabalhos desenvolvidos pelos professores nas mais diversas áreas do conhecimento.

1.2. PALESTRAS, DEBATES, SEMINÁRIOS, ENCONTROS, OFICINAS, PUBLICAÇÕES - PROMOÇÃO DO MUSEU

Título do Evento	Tip o	Nº. Part.	Promoção/Local	Carga Horária
Cine AIPAN Filme: Zeitgeist: O Filme Data: 04 de março de 2015	O	10	AIPAN, MADP, Sinpro Noroeste e Sindicato dos Empregados no Comércio de Ijuí <i>Auditório do MADP</i>	3h
Cine AIPAN Filme: Irmão Urso Data: 06 de março de 2015	O	25	AIPAN, MADP, Sinpro Noroeste e Sindicato dos Empregados no Comércio de Ijuí <i>Auditório do MADP</i>	3h
Abertura da Exposição: “A Mulher e o Câncer de Mama no Brasil” , com palestra da professora Arlete Roman e visitação à exposição Data: 09 de março de 2015	P		MADP, INCA-COC/Fiocruz e Coordenadoria da Mulher <i>Auditório do MADP</i>	3h
Apresentação do Plano Museológico pela Viés Cultural Data: 10 de março de 2015	O	16	MADP, Viés Cultural <i>Auditório do MADP</i>	3h
Aprovação do Relatório e Balanço de 2014 ao Conselho e equipe do Museu Data: 24 de março de 2015	O	12	MADP/Controladoria UNIJUÍ <i>Auditório do MADP</i>	3h
Cine AIPAN Filme: Visitors Data: 01 de abril de 2015	O	09	AIPAN, MADP, Sinpro Noroeste e Sindicato dos Empregados no Comércio de Ijuí. <i>Auditório do MADP</i>	3h
Cine AIPAN Filme: As Aventuras de Sammy Data: 10 de abril de 2015	O	16	AIPAN, MADP, Sinpro Noroeste e Sindicato dos Empregados no Comércio de Ijuí <i>Auditório do MADP</i>	3h
Palestra: Povos Indígenas no Rio Grande do Sul Ministrante: Belair Aparecida Stefanello Data: 13 de abril de 2015	P	224	MADP <i>Auditório da Escola Estadual de Ensino Fundamental São Pio X, Dr. Bozano</i>	6h
Palestra: Temática Indígena na Escola Ministrantes: Sandro Luckmann e Laisa Sales Ribeiro Data: 16 de abril de 2015	P	29	MADP, Assessoria de Assuntos Indígenas da FIDENE, Soma Produtora de Áudio e Vídeo Ltda <i>Auditório da Sede Acadêmica</i>	4h
Oficina Jogo da Onça (10 oficinas) Ministrantes: Belair Aparecida Stefanello, Eder Ribeiro de Oliveira, Fabricio de Souza, Guilherme Krug, Renato Ristow e	O	248	MADP, Assessoria de Assuntos Indígenas da FIDENE, Soma Produtora de Áudio e Vídeo Ltda	10h

Fábio Ristow Data: Abril e maio de 2015			<i>Sala de Oficinas do MADP</i>	
Cine AIPAN Filme: Chasing Ice Data: 06 de maio de 2015	O	06	AIPAN, MADP, Sinpro Noroeste e Sindicato dos Empregados no Comércio de Ijuí <i>Auditório do MADP</i>	3h
Oficina: Como pesquisar no MADP Ministrante: Amanda Keiko Higashi Data: 07 de maio de 2015	O	15	Turma do curso de Mestrado em Direitos Humanos da UNIJUÍ Professor: Ivo Canabarro <i>Sala de Pesquisa do MADP</i>	3h
Cine AIPAN Filme: Winnie the pooh Data: 08 de maio de 2015	O	06	AIPAN, MADP, Sinpro Noroeste e Sindicato dos Empregados no Comércio de Ijuí <i>Auditório do MADP</i>	3h
Palestra: Museu como instrumento de gestão do patrimônio cultural: elaboração do Plano Museológico do MADP - apresentação e entrega da dissertação da Ma. Luciana Silveira Cardoso Data: 20 de maio de 2015	P	10	MADP <i>Auditório do MADP</i>	3h
Aniversário de 54 anos do Museu e Apresentação do Grupo Vocal Viva Voz Data: 24 de maio de 2015	O	125	AAMADP, MADP <i>MADP</i>	4h
Cine AIPAN Filme: Sobrevivendo ao Progresso Data: 09 de junho de 2015	O	17	AIPAN, MADP, Sinpro Noroeste e Sindicato dos Empregados no Comércio de Ijuí <i>Auditório do MADP</i>	3h
Cine AIPAN Filme: Sobrevivendo ao Progresso Data: 10 de junho de 2015	O	33	AIPAN, MADP, Sinpro Noroeste e Sindicato dos Empregados no Comércio de Ijuí <i>Auditório do MADP</i>	3h
Cine AIPAN Filme: O Irmão Urso 2 Data: 12 de junho de 2015	O	26	AIPAN, MADP, Sinpro Noroeste e Sindicato dos Empregados no Comércio de Ijuí <i>Auditório do MADP</i>	3h
Cine AIPAN Filme: Urbanizada Data: 01 de julho de 2015	O	22	AIPAN, MADP, Sinpro Noroeste e Sindicato dos Empregados no Comércio de Ijuí <i>Auditório do MADP</i>	3h
Oficina de Fotografia: Registro de eventos e acervos tridimensionais Facilitador: Paulo Scortegagna Data: 02 de julho, 25 de novembro e 02 de dezembro	C	4	MADP <i>Sala de Oficinas do MADP</i>	12h
Cine AIPAN Filme: Golfinho – A história de um sonhador	O	13	AIPAN, MADP, Sinpro Noroeste e Sindicato dos Empregados no Comércio de Ijuí	3h

Data: 03 de julho de 2015			<i>Auditório do MADP</i>	
Cine AIPAN Filme: Quem se importa Data: 05 de agosto de 2015	O	4	AIPAN, MADP, Sinpro Noroeste e Sindicato dos Empregados no Comércio de Ijuí <i>Auditório do MADP</i>	3h
Cine AIPAN Filme: Abelhinhas Data: 07 de agosto de 2015	O	15	AIPAN, MADP, Sinpro Noroeste e Sindicato dos Empregados no Comércio de Ijuí <i>Auditório do MADP</i>	4h
Cine AIPAN - Dia do Estudante Filme: Quem se importa (2 exibições - 8h e 10 h) Data: 11 de agosto de 2015	O	84	AIPAN, MADP, Sinpro Noroeste e Sindicato dos Empregados no Comércio de Ijuí <i>Auditório do MADP</i>	4h
Cine AIPAN – Dia do Estudante Filme: Abelhinhas (2 exibições 14h e 16 h) Data: 11 de agosto de 2015	O	110	AIPAN, MADP, Sinpro Noroeste e Sindicato dos Empregados no Comércio de Ijuí <i>Auditório do MADP</i>	4h
Apresentando o MADP Ministrantes: Sandra Schinvelski Maldaner e Miriam Bisognin Santi Data: 12 de agosto de 2015	O	20	Grupo CEAP – 1º ano Ensino Médio Profª Sandra Regina Rychescki <i>Sala de Pesquisa do MADP</i>	3h
Palestra: Diversidade, Religião e Educação Palestrante: Romi Marcia Bencke Data: 13 de agosto de 2015	P	121	MADP, 36ª CRE, Cpers e APMI <i>Auditório dos Comerciantes</i>	4h
Apresentando o MADP Ministrantes: Sandra Schinvelski Maldaner e Miriam Bisognin Santi Data: 17 de agosto de 2015	O	25	Grupo CEAP – 1º ano Ensino Médio Profª Cintia Amaral Berlesi <i>Sala de Pesquisa do MADP</i>	3h
Aula de Arquivos Regionais Ministrante: Sandra Schinvelski Maldaner Data: 19 de agosto de 2015	O	07	Turma de História – Profª Sandra Amaral <i>Sala de Pesquisa do MADP</i>	3h
Atendimento a grupo Facilitadores: Miriam Bisognin Santi e Eder Ribeiro Oliveira Data: 21 de agosto de 2015	P	C ₁₉	MADP, UNIJUÍ/Curso de Comunicação Social, Disciplina de Fundamentos de Jornalismo <i>Sala de pesquisa do MADP</i>	3h45min
Palestra: Acesso a Longo Prazo e Transparência Ativa de Documentos Arquivísticos Autênticos Prof. Dr. Daniel Flores Data: 28 de agosto de 2015	O	19	CEPDAD, MADP/FIDENE <i>Sala de Pesquisa do MADP</i>	9h
Cine AIPAN Filme: Revelando Sebastião Salgado Data: 02 de setembro de 2015	O	08	AIPAN, MADP, Sinpro Noroeste e Sindicato dos Empregados no Comércio de Ijuí <i>Auditório do MADP</i>	3h
Cine AIPAN Filme: Deu a louca nos bichos Data 04 de setembro de 2015	O	12	AIPAN, MADP, Sinpro Noroeste e Sindicato dos Empregados no Comércio de Ijuí <i>Auditório do MADP</i>	3h

Palestra: O Regionalismo de João Simões Lopes Neto - causos, contos e lendas Palestrante: Nara Marlei Aléssio Hubert Data: 09 de setembro de 2015	P	112	MADP, EFA, 36ª CRE, SMED, Sinpro Noroeste e PIBID UNIJUÍ <i>Auditório Sede Acadêmica</i>	3h
Oficina: Contação de Lendas do Sul 20 oficinas Ministrantes: bolsista do PIBID/Pedagogia UNIJUÍ Data: setembro 2015	O	570	MADP, EFA, 36ª CRE, SMED, Sinpro Noroeste e do PIBID UNIJUÍ <i>Auditório do MADP</i>	20h
Cine AIPAN Filme: O Veneno está na Mesa I e II Data: 07 de outubro de 2015	O	2	AIPAN, MADP, Sinpro Noroeste e Sindicato dos Empregados no Comércio de Ijuí <i>Auditório do MADP</i>	3h
Cine AIPAN Filme: As Aventuras de Leo, o Leão Data: 09 de outubro de 2015	O	29	AIPAN, MADP, Sinpro Noroeste e Sindicato dos Empregados no Comércio de Ijuí <i>Auditório do MADP</i>	3h
Palestra: O Contexto Histórico e Sociológico da Afro Descendência no Âmbito Escolar Ministrante: Gilbene Esquivel de Souza Data: 29 de outubro de 2015 - Manhã	P	39	MADP, 36ª CRE e SMed Ijuí <i>Auditório do DCEEng</i>	4h
Palestra: O Contexto Histórico e Sociológico da Afro Descendência no Âmbito Escolar Ministrante: Gilbene Esquivel de Souza Data: 29 de outubro de 2015 – Noite	P	58	MADP, 36ª CRE e SMed Ijuí <i>Auditório do DCEEng</i>	4h
Cine AIPAN Filme: Fluxo: por amor à água Data: 04 de outubro de 2015	O	47	AIPAN, MADP, Sinpro Noroeste e Sindicato dos Empregados no Comércio de Ijuí <i>Auditório do MADP</i>	3h
Cine AIPAN Filme: Animais unidos jamais serão vencidos Data: 06 de novembro de 2015	O	19	AIPAN, MADP, Sinpro Noroeste e Sindicato dos Empregados no Comércio de Ijuí <i>Auditório do MADP</i>	3h
Cine AIPAN Filme: Fluxo: por amor à água Data: 19 de novembro de 2015	O	51	AIPAN, MADP, Sinpro Noroeste e Sindicato dos Empregados no Comércio de Ijuí <i>Auditório do MADP</i>	3h
Cine AIPAN Filme: Fluxo: por amor à água Data: 24 de novembro de 2015	O	40	AIPAN, MADP, Sinpro Noroeste e Sindicato dos Empregados no Comércio de Ijuí <i>Auditório do MADP</i>	3h
Dia Mundial de Combate à AIDS	O	13	MADP, DCVida, SAE	4h

- Cine debate Ministrado por Vladinei Weschenfelder Data: 01 de dezembro de 2015			<i>Auditório do MADP</i>	
CINE AIPAN Filme: A Sede do Mundo Data: 02 de dezembro de 2015	O	2	AIPAN, MADP, Sinpro Noroeste e Sindicato dos Empregados do Comércio de Ijuí <i>Auditório do MADP</i>	3h
Cine AIPAN Filme: Compramos um Zoológico Data: 04 de dezembro de 2015	O	10	AIPAN, MADP, Sinpro Noroeste e Sindicato dos Empregados do Comércio de Ijuí <i>Auditório MADP</i>	3h

Tipo: P - Palestra S - Seminário C - Curso T - Treinamento O - Outros

2. PROJETOS/ASSESSORIAS/PARCEIRIAS

2.1. PROJETOS

A prática de buscar recursos através de projetos tem sido importante à conservação e ao acondicionamento do acervo.

2.1.1 PROJETOS EM ELABORAÇÃO

2.1.1.1 Projeto Difusão da Memória Social de Ijuí e Região Noroeste do Rio Grande do Sul: acesso eletrônico ao acervo fotográfico das atividades econômicas registradas no período de 1900-1990

Com o incentivo à democratização do conhecimento por leis de acesso à informação e os avanços tecnológicos, arquivos são divulgados em meio eletrônico e na Internet por instituições de preservação. Por isso, o Museu Antropológico Diretor Pestana – MADP pretende digitalizar documentos que contemplam os acervos mais pesquisados nos últimos anos (arquivo Ijuí e coleções Família Beck e Eduardo Jaunsem), com referência à economia de Ijuí e noroeste gaúcho, disponibilizando suas informações ao pesquisador local e ao usuário da Internet, característica de público que vem aumentando. A partir das fotografias e negativos originais, serão criados arquivos digitais de preservação e imagens para acesso *online*, conforme recomendações publicadas pelo Conselho Nacional de Arquivos (CONARQ). O projeto prevê recursos para a visualização de negativos, digitalização, armazenamento de dados e instalação de *software* de difusão, o que garantirá o acesso à pesquisa, reduzindo o manuseio do acervo analógico.

O projeto Difusão da Memória Social de Ijuí e Região Noroeste do Rio Grande do Sul: acesso eletrônico ao acervo fotográfico das atividades econômicas registradas no período de 1900-1990, elaborado em 2014/2015, não se enquadrou em nenhum edital disponível publicado em 2015.

2.1.1.2 Projeto Conservação Preventiva para Preservação do Patrimônio Arquivístico do Museu Antropológico Diretor Pestana - MADP

Proponente: Fundação de Integração, Desenvolvimento e Educação do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (FIDENE)

Participação na elaboração e redação do projeto Conservação preventiva para preservação do patrimônio arquivístico do Museu Antropológico Diretor Pestana – MADP, para envio de proposta ao Edital de chamamento público nº 05/2015, Modernização de museus 2015 do IBRAM, cuja proposta tem como objetivo geral assegurar a conservação preventiva do acervo documental preservado pelo Museu Antropológico Diretor Pestana, com vistas ao acesso do patrimônio regional à pesquisa para a comunidade.

O projeto busca atender os seguintes objetivos específicos: adquirir sistema de arquivos deslizantes para armazenamento do acervo de gênero textual; adquirir instrumentos/materiais para realizar a higienização e acondicionamento dos documentos textuais e iconográficos; armazenar/readequar o acervo acondicionado, aos novos arquivos deslizantes; contratar consultoria especializada para análise e diagnóstico contendo: parecer do estado de conservação de filmes (16mm, 8mm e Super 8) e rolos de fita magnética de áudio; recomendações para higienização e acondicionamento.

O projeto será enviado ao IBRAM em fevereiro de 2016 para concorrência.

2.1.2 PROJETOS EM ANDAMENTO

2.1.2.1 Projeto Revitalização do Sistema de Climatização do Museu Antropológico Diretor Pestana

Proponente: Associação de Amigos do Museu Antropológico Diretor Pestana.

O objetivo principal é atualizar o sistema de climatização do MADP, a fim de garantir a preservação e melhor salvaguarda dos acervos sob sua responsabilidade. Os objetivos específicos são: substituir os equipamentos de climatização existentes, atualizar o software de gerenciamento de temperatura e umidade, CLIMUS, já utilizado, adquirir desumidificadores para o controle da umidade relativa do ar, e equipar as áreas de preservação e trabalho com material de proteção para a incidência de luz solar.

O projeto teve aprovação para captação de recursos no período de 20 de outubro de 2014 a 31 de dezembro de 2014, sendo renovado seu prazo de captação para 01 de janeiro de 2015 a 31 de dezembro 2015 e prorrogado novamente até 31 de dezembro de 2016 com o objetivo de atingir o valor total do Projeto.

O valor arrecadado no ano de 2015 foi de R\$ 44.393,00, através de 79 doações. A arrecadação dos anos de 2014 e 2015 foi de R\$ 72.033,00, o que possibilitou a aquisição e instalação de 7 desumidificadores, 6 climatizadores.

2.1.2.2 Projeto de Requalificação do Museu Antropológico Diretor Pestana

Para a execução deste projeto foi contratado o Escritório Arquitetura e Urbanismo de Lorenzo Cunegato, para contemplar serviços técnicos de arquitetura para desenvolvimento de projeto arquitetônico de alterações dos espaços do Museu Antropológico Diretor Pestana, a partir de plano de necessidades, consistindo dos seguintes trabalhos: ampliação de área de arquivo (com proposta de construção de novos espaços ou adequação de layout existente); adequação à Norma 9050 (acessibilidade) dos espaços do Museu; adequação à Norma 9077 (saídas de emergência); melhoria na infraestrutura (goteiras, infiltrações, etc.).

A equipe do responsável pelo Projeto realizou levantamento métrico arquitetônico e de layout de mobiliário de toda estrutura física do Museu, e projeto de zoneamento existente e proposto.

O projeto apresentado à Presidência da FIDENE e à equipe do MADP apresenta uma alteração na estrutura existente. Foi definida como prioridade a conclusão de um módulo referente à construção de banheiros externos ao Museu.

2.1.3. PROJETOS CONCLUÍDOS

Projeto Desenvolvimento de Políticas Museológicas no MADP – Elaboração do Plano Museológico

O projeto Desenvolvimento de Políticas Museológicas no MADP – Elaboração do Plano Museológico foi encaminhado pela proponente Associação de Amigos do Museu Antropológico Diretor Pestana, via Edital de Seleção Pública nº 07, de 13 de novembro de 2012, Prêmio de Modernização de Museus 2012 – Ministério da Cultura – Instituto Brasileiro de Museus.

O presente projeto teve como objeto principal a elaboração de ferramentas para o desenvolvimento de Políticas de Gestão Museológica, possibilitando a contratação de assessoria técnica da empresa JP Cultural Ltda – Viés Cultural para, juntamente com a equipe do Museu, elaborar o Plano Museológico do MADP, ferramenta essencial na gestão do Museu Antropológico Diretor Pestana.

As metas previstas no Projeto atingiram sua totalidade. O Plano Museológico do MADP foi entregue oficialmente e apresentado pela equipe técnica da Viés Cultural, no dia 10 de março de 2015, nas dependências do Museu com a presença do Presidente da FIDENE, equipe do Museu, representantes da Associação de Amigos do MADP e do Conselho Superior do MADP.

Em 24 de março de 2015 passou pela aprovação do Conselho Superior do MADP. A prestação de contas foi encaminhada, ao IBRAM, em abril do corrente ano.

3. PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS E OUTRAS ATIVIDADES

3.1. PARTICIPAÇÃO EM REUNIÕES

As reuniões realizadas em 2015 oportunizaram a interlocução com diferentes segmentos da comunidade. Foram significativas também as participações em reuniões de caráter institucional.

3.2. PARTICIPAÇÃO EM PALESTRAS, SEMINÁRIOS, FÓRUNS, CAPACITAÇÕES, CURSOS E OUTROS - Registra-se neste item a participação, da equipe do Museu, em eventos além dos promovidos pelo Museu.

Título do Evento/Data	Tipo	Número de Participantes	Promoção/Apoio/Local	Carga Horária
Volta às aulas 2015 dos docentes e técnicos-administrativos da UNIJUÍ Workshop com Thedy Corrêa Data: 19 de fevereiro de 2015	O	04	UNIJUÍ/CMKT <i>UNIJUÍ – Campus Ijuí</i>	3h
Descrição, Digitalização, Acesso e Difusão com o ICA-AtoM (ATOM). Ministrantes: Débora Flores e Diogo Gonçalves. Data: 24 e 25 de abril de 2015	C	01	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia <i>Porto Alegre-RS</i>	20h
Curso Excel Básico Ministrante: Marcia da Silva Data: 5, 8 e 12 de maio de 2015	C	01	FIDENE/NDRH <i>UNIJUÍ - Campus Ijuí</i>	12h
Curso Excel Intermediário Ministrante: Lia Micaela Bergmann Data: 15, 25 e 29 de maio de 2015	C	01	FIDENE/NDRH <i>UNIJUÍ - Campus Ijuí</i>	12h
Evento Convirh – palestras virtuais	P	01	FIDENE/UNIJUÍ 9º ConviRh	20h

Data: maio de 2015			<i>Virtual</i> <i>UNIJUÍ - Campus Ijuí</i>	
Seminário de Museus Universitários: difusores de conhecimento científico e de cultura Data: 18 a 22 de maio de 2015	S	01	Universidade Federal de Pelotas, Instituto de Ciências Humanas, Curso de Bacharelado em Museologia/UFPel, Curso de Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis/UFPel, Núcleo de Patrimônio Cultural da Pró- Reitoria de Extensão e Cultura, Programa de Pós-Graduação em Memória Social e Patrimônio Cultural, Museu do Doce da UFPel. <i>Pelotas-RS</i>	40h
Sistemas Informatizados de Gestão Arquivística de Documentos - SIGAD's Ministrantes: Daniel Flores, Débora Flores, Flávia Conrado e Sérgio Rodrigues. Data: 22 e 23 de maio de 2015	C	01	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia <i>Porto Alegre-RS</i>	20h
Gestão Ambiental na FIDENE/UNIJUÍ Data: 09 de junho de 2015	CP	01	FIDENE <i>UNIJUÍ - Campus Ijuí</i>	3h
Lançamento do livro "Sepé Tiarajú – Romance dos Sete Povos das Missões" escrito por Alcy Cheuiche, em São Miguel das Missões Data: 12 de junho de 2015	O	01	Prefeitura de São Miguel das Missões <i>Tenodé Park Hotel</i>	4h
Reunião/capacitação preparação provas EaD Data: 23 de junho de 2015	CP	01	CEAD <i>UNIJUÍ - Campus Ijuí</i>	3h
Imagem pessoal no ambiente de trabalho Data: 25 de junho de 2015	CP	01	FIDENE/NDRH <i>UNIJUÍ - Campus Ijuí</i>	3h
Evento 30 anos UNIJUÍ – Painel Nossa Trajetória e os Desafios para a Continuidade do Projeto Institucional Data: 30 de junho de 2015	O	08	FIDENE/UNIJUÍ <i>UNIJUÍ - Campus Ijuí</i>	3h
Programa de Desenvolvimento Profissional (PDP) - APRIMORA Data: 01 de julho de 2015	CP	10	NDRH/FIDENE <i>UNIJUÍ - Campus Ijuí</i>	1h
Imigração Alemã e Genealogia Data: 25 de julho de 2015	P	02	Colégio Evangélico Augusto Pestana – <i>CEAP</i>	3h
SIPAT/2015 – Palestra "Stress no trabalho e	CP	06	SIPAT/CIPA/UNIJUÍ	3h

qualidade de vida". Palestrante: Giancarlo Dari Bottega Data: 24 de agosto de 2015			<i>UNIJUÍ - Campus Ijuí</i>	
--	--	--	-----------------------------	--

SIPAT/2015 – A coleta de sangue: a importância da fase pré-analítica e o papel do UNILAB em pesquisas Data: 26 de agosto de 2015	CP	02	SIPAT/CIPA/UNIJUÍ <i>UNIJUÍ - Campus Ijuí</i>	3h
SIPAT/2015 – Diálogo Diário de Saúde – Teste rápido de HIV/Aids, Sífilis, Hepatite B e C Data: 27 de agosto de 2015	CP	01	SIPAT/CIPA/UNIJUÍ <i>UNIJUÍ - Campus Ijuí</i>	3h
Gestão de resíduos na Universidade Data: 28 de agosto de 2015	CP	01	SIPAT/CIPA/UNIJUÍ <i>UNIJUÍ - Campus Ijuí</i>	3h
3ª Conferência Municipal de Políticas para Mulheres Data: 03 de setembro de 2015	P	01	Conselho Municipal dos Direitos da Mulher <i>Salão Comunidade Evangélica</i>	2h
Funcionalidade do Sie Ministrante: Ivo Ceratti Jr. Data: 10 de setembro de 2015	C	02	FIDENE/NDRH <i>UNIJUÍ - Campus Ijuí</i>	4h
Melhorando a comunicação: Técnicas e estratégias para falar bem em qualquer situação Data: 11 e 12 de setembro de 2015	C	01	UEC/DACEC <i>UNIJUÍ - Campus Ijuí</i>	12h
Formação: 2º Feedback agentes ambientais Data: 14 de setembro de 2015	CP	01	Coordenadoria Patrimonial/FIDENE <i>UNIJUÍ - Campus Ijuí</i>	3h
Encontro dos agentes ambientais 2ª Turma Data: 21 de setembro de 2015	CP	01	Coordenadoria Patrimonial/FIDENE <i>UNIJUÍ - Campus Ijuí</i>	3h
Formação agente ambiental Data: 29 de setembro de 2015	CP	01	Coordenadoria Patrimonial/FIDENE <i>UNIJUÍ - Campus Ijuí</i>	3h
Capacitação Preparatória a Fiscal para Concurso Prefeitura Municipal de Ijuí Data: 29 de outubro de 2015	C	01	ASC <i>UNIJUÍ - Campus Ijuí</i>	1h
Fiscal Concurso Prefeitura Data: 01 de novembro de 2015	O	03	ASC <i>UNIJUÍ - Campus Ijuí</i>	10h
Curso de Ortografia Data: 18 de novembro de 2015	C	01	FIDENE/NDRH <i>UNIJUÍ - Campus Ijuí</i>	4h
Noções de Atendimento em Primeiros Socorros Data: 17 de novembro de 2015	C	01	RH/SESMT <i>UNIJUÍ - Campus Ijuí</i>	3h
Palestra Novembro Azul Data: 18 de novembro de 2015	P	01	RH/SESMT <i>UNIJUÍ - Campus Ijuí</i>	2h
Noções de Atendimento em Primeiros Socorros Data: 24 de novembro de 2015	C	01	RH/SESMT <i>UNIJUÍ - Campus Ijuí</i>	3h
Reunião preparatória para Vestibular de Verão 2016 Data: 03 de dezembro de 2015	CP	04	Secretaria Acadêmica/UNIJUÍ <i>UNIJUÍ - Campus Ijuí</i>	1h

Capacitação Cipeiros 2015/2016 Data: 01 e 03 de dezembro de 2015	CP	01	CIPA UNIJUÍ - Campus Ijuí	20h
Fiscal Vestibular de Verão 2016 Data: 06 de dezembro de 2015	O	04	Secretaria Acadêmica/UNIJUÍ UNIJUÍ - Campus Ijuí	5h

Tipo: P - Palestra S - Seminário C - Curso CP - Capacitação O – Outros

3.3. PARTICIPAÇÃO EM CONSELHOS E COMISSÕES

A Diretora, a Educadora, a Arquivista da DIS e a Analista de Projetos do MADP foram indicadas para representar o Museu no Conselho Municipal de Cultura (COMUCI) e no Conselho Municipal de Turismo (COMTUR). No entanto, em 2015, não houve reconstituição destas comissões no Município de Ijuí, em função de reestruturação na composição destas comissões.

3.3.1 Comissão de Estudos sobre Preservação de Documentos Arquivísticos Digitais

A Comissão de Estudos sobre Preservação de Documentos Arquivísticos Digitais na FIDENE realizou no dia 28 de agosto 2015 em parceria com o MADP a Reunião Técnica “Acesso a longo prazo e transparência ativa de Documentos Arquivísticos Autênticos” no MADP, com o Prof. Dr. Daniel Flores do Grupo de Pesquisa CNPq UFSM: Ged/A.

Participaram da reunião membros da Secretaria Acadêmica da UNIJUÍ, da Coordenadoria de Informática, Pesquisador Institucional, Assessoria Jurídica e equipe do MADP.

Foram discutidos os seguintes assuntos: repositórios arquivísticos digitais - como forma de garantir o acesso a longo prazo, preservação e garantia da autenticidade, fonte de prova dos documentos; difusão e acesso à memória do patrimônio documental através do ICA-AtoM (International Council on Archives – Access to Memory - Conselho Internacional de Arquivos) para o acervo preservado pelo MADP.

A Comissão, no dia 14 de dezembro, apresentou os resultados de suas atividades desenvolvidas no ano de 2014 e 2015 à Reitoria da UNIJUÍ.

3.3.2 Comissão Permanente de Avaliação de Documentos da FIDENE - CPAD

A Comissão, no dia 14 de dezembro, apresentou os resultados de suas atividades desenvolvidas no ano de 2014 e 2015 à Reitoria da UNIJUÍ.

Em atendimento à **Portaria nº 1.224, de 18 de dezembro de 2013**, que institui normas sobre a manutenção e guarda do acervo acadêmico das instituições de educação superior (IES) pertencentes ao Sistema Federal de Ensino, a comissão está realizando levantamento documental na instituição para elaborar e executar o Plano de Classificação de documentos e TTD na instituição - atividade-fim (Ensino, Pesquisa, Extensão, Educação Básica e Profissional e Assistência Estudantil).

A realização do levantamento documental para a elaboração do Plano de Classificação de documentos e a Tabela de Temporalidade Documental em adequação à Portaria nº 1.224 desenvolveu as seguintes atividades:

- Estudo da legislação, funções e atividades da Secretaria Acadêmica, posteriormente da Vice-Reitoria de Graduação.
- Levantamento histórico das atividades desenvolvidas pela Secretaria Acadêmica.

- Identificação da unidade produtora/acumuladora de documentos: identificar unidade, subordinação hierárquica; contextualização do histórico da unidade; detalhamento da estrutura da unidade, divisões e subdivisões, subordinação, setores que a compõem; atribuições/atividades desenvolvidas pela Unidade; competências regimentais.
- Identificação das atividades – desdobramento individual de cada atividade: descrição das atividades; identificação dos tipos documentais produzidos/recebidos decorrentes de cada atividade; descrição e objetivo – consiste na descrição sumária do documento; origem legal; trâmite - refere-se ao caminho percorrido para a criação do documento; frequência de uso; prazo; vias; cópias; destinação.
- Identificação e levantamento das atividades desenvolvidas pelas unidades da Secretaria Acadêmica: setor de cadastro e arquivo acadêmico; setor de expedição de documentos; setor de formandos e registro de diplomas; setor de ingresso – vestibular, ingresso extra vestibular e pós-graduação *stricto sensu*; setor de análise e gerenciamento da oferta de disciplinas; setor de registro e notas; secretária acadêmica adjunta; secretária acadêmica; arquivo passivo.
- Identificação das tipologias documentais produzidas/recebidas na secretaria acadêmica (aproximadamente 128 tipologias).
- Inserção dos tipos documentais no Plano de Classificação de Documentos.

4. ATIVIDADES POR DIVISÕES

O Museu tem seu acervo constituído por documentos museais, textuais, bibliográficos e iconográficos ordenados nas Divisões de Museologia (DM); Documentação (DD) e Imagem e Som (DIS).

Neste relatório estão sendo apresentadas informações gerais sobre as atividades de cada Divisão. Informações mais detalhadas encontram-se nos relatórios específicos da DM, DD e DIS, arquivados no Museu.

4.1. DIVISÃO DE DOCUMENTAÇÃO

Em 2015 foi atualizado o volume documental do arquivo sob guarda do Museu, totalizando 1.169,69 metros lineares, assim distribuídos:

- Arquivo FIDENE - 666,32 ml
- Arquivo Kaingang, Guarani e Xetá - 13,5 ml
- Mapoteca – 66,24ml
- Arquivo Ijuí, Hemeroteca, Arquivo Cooperativismo, Arquivo Regional, Arquivo Sindicalismo - 329,19 ml

4.1.1. Arquivo FIDENE

As atividades relacionadas ao Arquivo FIDENE estiveram direcionadas ao levantamento documental nas unidades de trabalho da instituição, com vistas a adequação ao Plano de Classificação do MEC e atividades de descrição dos Termos de Recolhimento.

Foram registrados 29 recolhimentos de documentos ao Arquivo FIDENE durante o ano, sendo que a grande maioria já está descrita.

Em atendimento à solicitação da Secretaria do Mestrado em Modelagem Matemática da UNIJUÍ foi realizada orientação quanto à guarda/eliminação de documentos referentes a processos de seleção/processos seletivos, projetos de dissertação, provas de nivelamento, credenciamento dos professores, material entregue (currículo lattes).

Durante o ano foi recebido uma transferência interna da Divisão de Museologia, Termo de Transferência Interna – DM N° 02/2015, referente a uma planta e mapa de Ijuí sob o AP 68.411.

Foi realizada uma transferência interna da Divisão de Documentação para a Divisão de Museologia, Termo de Transferência Interna – DD N° 01/2015, referente a 01 bandana da UNIJUÍ (em tecido) e 01 soador de mate da EFA (em plástico) recolhidos no TR 445 – CMKT em 20 de agosto.

Durante o ano foi importante a colaboração de um estagiário em diversas atividades na Divisão de Documentação, com destaque para as relacionadas ao levantamento documental junto à Secretaria Acadêmica, parte do processo de adequação do Plano de Classificação Documental da FIDENE.

4.1.2. Arquivo Ijuí

Neste ano, além de terem sido classificados os documentos pendentes de anos anteriores no Arquivo Ijuí, foram higienizadas todas as estantes, caixas e pastas do Arquivo Ijuí. Foram recebidos vários documentos da Igreja Assembléia de Deus, sobre o Pastor João Ferreira Filho, avaliados no decorrer do ano. Após a triagem destes documentos, os não selecionados, foram devolvidos à igreja. Além disso, está sendo avaliada, para compor a carta de doação, a documentação doada pelos familiares de Sady Strapazzon.

No decorrer do ano foram classificados outros documentos com volume bem expressivo, entre eles: Sociedade Ijuicense de Amparo à Maternidade e Infância e Auxílio aos Necessitados – SIAN e Associação Internacional de Leitura Conselho Brasil-Sul Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul ALBS-NE.

Em paralelo ao processamento técnico foram atendidos pesquisadores por e-mail e também pessoalmente. Os índices do Arquivo Ijuí, que estavam em um link ambiente teste na internet, foram disponibilizados no site do Museu em: <http://www.unijui.edu.br/museu/pesquisa-museu-ijui/indices-do-arquivo-ijui-por-assunto>.

4.1.3. Hemeroteca

O recolhimento dos jornais da Manhã e Hora H ocorreu de forma sequencial durante o ano. A partir de 2015 não recebemos mais o Jornal O Repórter, pelo fato deste ter sido extinto.

O Museu este ano desenvolveu o Projeto: Conservação Preventiva para preservação do Patrimônio Arquivístico Documental do Museu Antropológico Diretor Pestana – MADP, que será encaminhado para concorrer ao Edital do Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM), que visa, entre outros objetivos, a aquisição de armários deslizantes e caixas apropriadas para o acondicionamento dos jornais que compõem a Hemeroteca.

Para isso, foi necessário realizar um levantamento pela equipe da Divisão de Documentação, dos títulos de jornais existentes, bem como o número de páginas, edições, periodicidade e tamanho dos jornais, a fim de quantificar o número de caixas. Foi aproveitada a ocasião para levantar o número de folhas para um futuro entrefolhamento.

Os índices dos jornais, bem como dos suplementos, foram atualizados no H.

4.1.4. Biblioteca

No ano de 2014 foram recebidas 04 estantes da Exposição Temporária para serem usadas na Biblioteca Especializada. Neste ano foram realocados os livros do MADP, Coleção Geral nas estantes da sala de pesquisa a fim de ampliar e otimizar o espaço de guarda do acervo bibliográfico.

A pedido da BUMOM, durante o ano, foram conferidos e repassados os números de páginas de alguns livros para atualização no sistema SIE.

4.1.5. Ações do treinamento em preservação de acervos e visitas técnicas

No quadro abaixo, as capacitações, atendimentos e visitas técnicas realizadas durante o ano:

Título do Evento	Tipo	Nº Part.	Promoção/Local	Carga Horária
Visita técnica – Sistema de arquivo FIDENE Facilitadora: Sandra Schinwelski Maldaner Data: 23/07/2015 - Turno: manhã Público-alvo: Secretaria do Mestrado em Modelagem Matemática	VT	02	MADP/UNIJUÍ DCEEng	2h
Atendimento a grupo Apresentando o MADP Facilitadoras: Sandra Schinwelski Maldaner e Miriam Bisognin Santi Data: 12/08/2015 - Turno: manhã Público-alvo: 1º ano Ensino Médio - CEAP	AE	20	MADP Sala de Pesquisas – MADP	1h30min
Atendimento a grupo Apresentando o MADP Facilitadoras: Sandra Schinwelski Maldaner e Miriam Bisognin Santi Data: 17/08/2015 Turno: tarde Público-alvo: 1º ano Ensino Médio - CEAP	AE	25	MADP Sala de Pesquisas - MADP	1h30min
Aula de Arquivos Regionais Professora Responsável: Sandra Maria do Amaral Facilitadora: Sandra Schinwelski Maldaner	AE	07	MADP/UNIJUÍ Sala de Pesquisas - MADP	2h30min

Data: 19/08/2015 - Turno: noite Público-alvo: Curso de História – UNIJUÍ, Disciplina de Arquivos Regionais				
Visita técnica – recolhimento de documentos do Laboratório de Geoprocessamento Facilitadora: Sandra Schinwelski Maldaner Data: 16/10/2015 Turno: tarde Público-alvo: Chefe do Departamento - DHE - Mário Attuati	VT	01	MADP/UNIJUÍ/DHE <i>Prédio de Artes – Campus Ijuí</i>	1h30min

Tipo: P - Palestra S - Seminário C - Curso T – Treinamento, CP- Capacitação, AE – Ação Educativa, VT – Visita técnica, AP – Atendimento à pesquisa de grupos, O – Outros

4.1.6 Arquivo Cooperativismo

Não foram realizadas intervenções neste arquivo.

4.1.7 Arquivo Regional

Não foram realizadas intervenções neste arquivo.

4.1.8 Arquivo Sindicalismo

Não foram realizadas intervenções neste arquivo.

4.1.9 Correio Serrano

Em janeiro foi instalado mais um computador com o programa do Correio Serrano - CS para pesquisa, substituindo o que era destinado apenas para uso/acesso à internet, devido ao raro uso.

Na sala de pesquisa, além dos cinco computadores para consulta no Jornal Correio Serrano, foi instalado mais um computador para a realização de pesquisas referente a fotografias no diretório G, alocado ao Museu. Esse computador é exclusivo para pesquisa nas fotos, já que o Windows não comporta o programa CS. A necessidade surgiu tendo em vista as pesquisas realizadas pelos bolsistas do PIBID, que além do CS também irão pesquisar no arquivo fotográfico.

4.2. DIVISÃO DE IMAGEM E SOM

A Divisão de Imagem e Som (DIS) continuou com suas atividades de inclusão e classificação no SIE das imagens históricas do Arquivo FIDENE, tratamento do Arquivo Ijuí, atendimento à pesquisa, recebimento e avaliação de doações da comunidade, além de definir políticas de recolhimento de imagens institucionais e elaborar projetos para aquisição de verba para compra de materiais de acondicionamento necessários ao setor.

4.2.1 Capacitação para produção de documentos fotográficos digitais autênticos

Esta atividade teve como objetivo atingir a Coordenadoria de Marketing (CMKT), as Secretarias Acadêmicas, os Departamentos de cursos, *Campi* e MADP. Foram capacitados presencialmente a CMKT e os departamentos de cursos de graduação e secretárias da reitoria, sendo que as Secretarias Acadêmicas de Ijuí e de Santa Rosa foram orientadas por telefone e e-mail.

Todos os participantes tiveram acesso ao material de orientação e recomendações para a criação e recolhimento do arquivo fotográfico institucional: [Resolução da presidência da FIDENE nº 01/2015](#); Recomendações de organização para preservação de documentos iconográficos na instituição; [Manual de pré-descrição da imagem enviada ao SIE](#). Os materiais citados foram enviados por e-mail aos colaboradores dos setores capacitados e também disponibilizados no site UNIJUÍ/Portal do Funcionário/[Fotografias FIDENE](#).

Durante a capacitação à reitoria, nem todas as secretárias estiveram presentes, por demandas surgidas naquele momento e durante a capacitação algumas reflexões em conjunto foram feitas com relação à necessidade de um diagnóstico para definição dos setores que devem recolher imagens registradas pela CMKT, mas que foram produzidas em função e atividades promovidas pela Reitoria e suas divisões. Por isso, as capacitações foram interrompidas para efetivação de diagnóstico da produção fotográfica da CMKT, com base nas funções e atividades de outros departamentos e da Reitoria.

Quanto ao MADP, como a produção e recolhimento é de responsabilidade da Divisão de Imagem e Som, a atendente de pesquisa Miriam Bisognin Santi, como auxiliar na organização e descrição das imagens, também recebeu orientações sobre todo o processo. Até o momento, dos setores capacitados, apenas a Secretaria Acadêmica de Ijuí e o Departamento de Ciências da Vida estão seguindo efetivamente e completamente o processo instruído na capacitação. Os demais, como CMKT e Reitoria, aguardam a finalização de diagnóstico para definição de responsabilidades de recolhimento.

- **Capacitações realizadas:** 03 (02 presenciais e 01 à distância). Setores contemplados: CMKT; Secretaria Acadêmica *Campi* Ijuí e Santa Rosa (por e-mail e telefone); Secretarias dos cursos *Campus* Ijuí; Vice-Reitoria (**qual?**).
- **Recolhimentos realizados:** 07 Setores que recolheram arquivos: Secretaria Acadêmica – Ijuí (imagens); DCVida (imagens); CMKT (arquivo audiovisual de digitalização de VHS para comemoração UNIJUÍ); DACEC – Curso de Comunicação Social - Jornalismo (imagens feitas pelos alunos de Comunicação Social para o MADP); Rádio UNIJUÍ FM (gravação sonora do evento institucional Comemoração dos 30 anos UNIJUÍ - Painel Nossa Trajetória e os desafios para a Continuidade do Projeto Institucional).

4.2.2 Classificação das imagens produzidas pela FIDENE

A classificação por assunto segue conforme os moldes implantados no início dos anos 2000, sendo que nos últimos três meses o SIE vem apresentando falhas na numeração de controle de classificação em alguns temas, portanto, decidiu-se parar a classificação temporariamente até que não sejam reparados os erros e enquanto não for implantada classificação arquivística.

A mudança para a classificação arquivística, por funções e atividades institucionais, ainda está em análise pela arquivista da DIS, pois depende de diagnóstico da produção, que está sendo executado, além de sua análise em conjunto com a classificação exigida pela Portaria do MEC nº 1224 de 2013, que recomenda a classificação e avaliação das atividades-fim para Instituições de Ensino Superior - IES.

Por fim, com base na existência de imagens produzidas em função de atividades-meio, as mesmas deverão também passar por estudos para definição de suas classes e subclasses. Pretende-se

com a melhoria da classificação, que a mesma seja feita na origem de produção, antes do recolhimento para o MADP, o que poderá depender de sistema eletrônico de gestão.

4.2.3 Disponibilização de índices de pesquisa do acervo organizado

Os índices mais recentes do ano foram disponibilizados na página do MADP para consulta pelos pesquisadores que acessam a internet. O planejamento segue a atualização bimestral dos índices, quando existir alterações ou novas informações.

4.2.4 Impressões das fichas de descrição da Coleção Eduardo Jaunsem

As fichas de descrição emitidas da classificação do acervo no SIE foram impressas por Miriam Bisognin Santi e conferidas, cortadas e dobradas e arquivadas pela jovem aprendiz Juliana Tomé da Cruz. Foram impressas em torno de 3.000 fichas, restando mais ou menos 500 para concluir.

4.2.5 Diagnóstico do acervo sem tratamento

Foi efetivada a contagem em metros lineares do acervo sem tratamento pela DIS, incluindo todas as doações e arquivo institucional da FIDENE. A contagem unitária foi feita somente dos negativos flexíveis por “tiras”, não “fotogramas”, da Coleção Família Beck e Coleção Jornal da Manhã, realizada com auxílio da jovem aprendiz Gabriele Mello até abril/2015, com total de 50.202 unidades. A contagem unitária e início da identificação dos negativos de vidro do acervo de Luiz Germano Gieseler foi efetivada pela arquivista da DIS, sendo um total de 355 unidades.

4.2.6 Consolidação do sistema de digitalização em mesa de digitalização

Foram feitos testes de fotometria com a câmera *digital single lens-reflex* Nikon D3300, junto com o *software* do adaptador instalado que captura a imagem, do *écran/display* da máquina e a transmite diretamente para o monitor do computador. O processo facilita a visualização instantânea da captura, quando a câmera estiver instalada na mesa digitalizadora. No entanto, a efetivação do uso do processo somente será possível após a aquisição de computador e monitor apropriados para a visualização em alta qualidade das imagens. Concluiu-se que a mesa será mais apropriada para a reprodução de negativos em vidro e que caso sejam reproduzidos negativos flexíveis, os mesmos precisam do uso de negatoscópio.

4.2.7 Equipamentos eletrônicos de reprodução

Sobre o uso de equipamentos, a DIS realizou em 2014 a instalação e teste de equipamentos de reprodução sonora doados pelo professor Dinarte Belato há alguns anos como aparelho de CD, aparelho toca-discos e aparelho de som com 2 *decks* de fita cassete, sendo que todos estiveram funcionando razoavelmente até meados de 2015. No entanto, constatou-se que vem dando maiores problemas, principalmente com os toca fitas necessitando a terceirização de conserto.

4.2.8 Programa Jovem Aprendiz

A jovem aprendiz Gabriele de Melo da Silva trabalhou na DIS até 27 de abril. Contribuiu desde o último semestre de 2014 com atividades voltadas à conservação de materiais fotográficos já organizados, que constituem as doações da comunidade. Algumas das atividades realizadas no programa foram: verificação das fotografias sem acondicionamento, a ordenação e o volume de cada pasta, considerando o peso e a quantidade de itens, para não prejudicar a condição física do acervo; levantamento quantitativo e registro em planilha dos tamanhos das fotografias que não puderam ser

acondicionadas por falta de material; auxílio em outras atividades do MADP quando solicitado (levantamento de acervo recebido em doação e auxílio à secretaria do MADP).

Juliana de Paula Thomé da Cruz iniciou suas atividades no MADP em julho de 2015 com a atividade de conferência das fichas impressas da Coleção Eduardo Jaunsem e seu arquivamento e em paralelo a atividade de acondicionamento dos negativos de vidro do fundo Luiz Germano Gieseler.

4.2.9 Atividades Gerais da DIS

- **Digitalizações:** 1.272 digitalizações
- **Imagens Classificadas:**
 - Arquivo FIDENE - 40.502
 - Arquivo Ijuí - 5.630
 - Coleção Família Beck - 7.881
 - Coleção Eduardo Jaunsem - 5.604
 - Coleção Germano Gieseler - 0013
 - Coleção Jornal da Manhã - 4.826
 - Arquivo Sindicalismo - 206
 - Arquivo Kaingan, Guarani e Xetá - 152
 - Arquivo Nacional - 118
 - Arquivo Regional - 815
- **Fotografias anexadas via portal no SIE:** do total de fotografias anexadas via portal falta classificar 74.
- **Fotografias classificadas SIE:** total de 20.039, sendo classificadas 1.301 fotos no decorrer do ano de 2015.

4.3 DIVISÃO DE MUSEOLOGIA

No decorrer do ano de 2015, todas as atividades pertinentes da Divisão de Museologia foram continuadas, tais como documentação de acervos, montagem e desmontagem de exposições, monitorias e recepção dos visitantes, entre outras tarefas.

Cabe destaque ao desenvolvimento de metodologia para tratamento de acervos em metal para a remoção de ferrugem acumulada nos objetos doados. A metodologia foi desenvolvida pelo museólogo confluindo conhecimentos da Química, Conservação e Restauro e Museologia, rompendo com paradigmas e inovando no tratamento de acervos metálicos, intervindo de forma segura e prolongando a vida útil do objeto.

A pesquisa está em vias de conclusão, necessitando somente completar o respaldo teórico. Diversos objetos componentes do acervo do MADP passaram pelo processo denominado pelo museólogo de “higienização rigorosa”, com mudança de apresentação do objeto, removendo toda a oxidação e ferrugem.

Outra atividade que cabe destaque foi a conclusão do processo de restauro, pelo museólogo do Museu, na obra “Homem e Natureza”, de Ludwig Reichardt Filho, solicitada pela Coordenadoria de Marketing, em 2014. A obra foi entregue e exposta no Prédio da Biblioteca Mario Osorio Marques.

Em 2015, o total de acervos documentados foi de 129 objetos, desconsiderando os conjuntos ou desdobramentos, assim distribuídos:

Ano	Quantidade de acervos documentados	Observação
2012	54 objetos	Incompleto
2013	43 objetos	Completo
2014	32 objetos (27/11/2015)	Incompleto

5. GESTÃO DE PESSOAS

Cada indivíduo tem as suas qualificações. Portanto, todo o potencial de um indivíduo deve ser aproveitado satisfatoriamente. Nesse sentido, o MADP possui uma equipe qualificada, atenta às variáveis internas e aos processos de transformação, comprometida no processo, buscando sempre a melhoria do ambiente de trabalho e da qualidade dos atendimentos.

Durante o ano de 2015 houve as seguintes alterações no quadro funcional do Museu:

- Substituição da Auxiliar de Secretaria do Museu.
- Rompimento do contrato do estagiário, alocado na Divisão de Documentação.
- Contratação de um Assistente de Pesquisa e Extensão na Divisão de Museologia.
- A arquivista da Divisão de Documentação esteve em licença gestante no período de 01 de fevereiro a 16 de junho, associada a 15 dias de férias.

O ano foi encerrado com onze funcionários e um Jovem Aprendiz, sendo distribuídos nas seguintes divisões:

UNIDADE	FUNÇÃO	CARGA HORÁRIA
Unidade Administrativa	Diretora	38
Unidade Administrativa	Auxiliar de Secretaria	38
Unidade Administrativa	Analista de Projetos	24
Unidade Administrativa	Auxiliar de Limpeza	40
Divisão de Museologia	Museólogo	28
Divisão de Museologia	Educadora de Museu	38

Divisão de Museologia	Assistente de Pesquisa e Extensão Junior	38
Divisão de Documentação	Arquivista	38
Divisão de Documentação	Assistente de Pesquisa e Extensão Junior	38
Divisão de Imagem e Som	Assistente de Pesquisa e Extensão Junior	38
Divisão de Imagem e Som	Arquivista	28
Divisão de Imagem e Som	Jovem Aprendiz	20

6. POLÍTICA DE PARCERIA MUSEU/UNIJUÍ

As parcerias entre profissionais e estudiosos das diferentes áreas de produção de saberes apontam para a melhoria da qualidade dos projetos do Museu e o público visitante ganha em qualidade.

Nesse sentido cabe destacar a intensificação do intercâmbio com os Cursos da UNIJUÍ, que tiveram parcerias na realização de exposições temporárias no Museu, além de diversas ações educativo-culturais, principalmente com o DCVida, DACEC, DHE e DCEEng, que contribuíram nos resultados educacionais positivos, alcançados pelo Museu no decorrer do ano.

Nestas atividades, em parceria, se envolveram vários acadêmicos dos cursos de Ciências Biológicas, Farmácia e Agronomia, vinculados ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID UNIJUÍ e ao Programa de Educação Tutorial/MEC-SESu.

7. RELATÓRIO EM NÚMEROS

Neste espaço são apresentadas informações de natureza quantitativa, em séries históricas, que complementam o conteúdo qualitativo abordado no Relatório de Atividades.

Os dados foram organizados em três grandes áreas: Pesquisa, Visitas e Doações. Espera-se que essas informações contribuam para uma melhor compreensão da sociedade a respeito dos objetivos e metas desta Instituição, bem como das ações e projetos desenvolvidos.

7.1. Pesquisas

Em 2015 foram realizadas **1.639** pesquisas nos arquivos do Museu e atendidos **409** pesquisadores.

As pesquisas realizadas por arquivo podem ser visualizadas no quadro abaixo.

NÚMERO DE PESQUISAS										
2015										
Divisão de Documentação – documentos textuais, bibliográficos e cartográficos										
AI	AF	AR	AS	AC	AKGX	HE	BIB	CS	DD	TOTAL

472	116	5	1	2	9	57	134	178	1	975		
Divisão de Imagem e Som – documentos iconográficos e sonoros												
AI	CB	CJ	AF	AC	CM	AS	CW	AR	AKGX	CG	FITOTECA	TOTAL
123	265	95	88	0	36	0	0	0	1	2	14	624
Divisão de Museologia – documentos museológicos												
												TOTAL
												40
Total de pesquisas												1.639
Pesquisas via e-mail arquivofidene@unijui.edu.br												38
Pesquisas via e-mail madppesquisa@unijui.edu.br												391
Total pesquisa via e-mail												429

O grau de escolaridade dos pesquisadores no MADP no quadro abaixo é representado por um total de 409 pesquisadores no ano de 2015, destacando-se o atendimento ao Ensino Médio.

ESCOLARIDADE DOS PESQUISADORES - 2015							
Ensino Fundamental	Ensino Médio	Ensino Superior	Especialização	Mestrado	Doutorado	Não Informado	Total
48	164	122	25	10	7	33	409

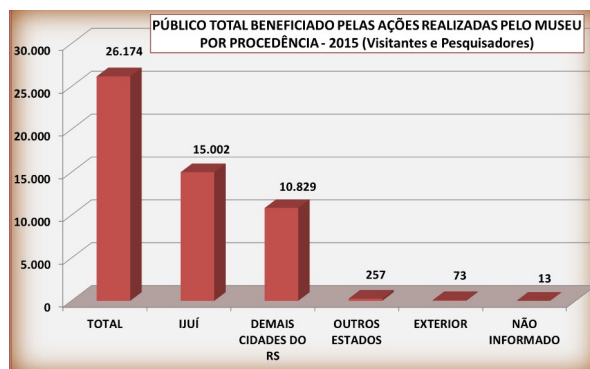
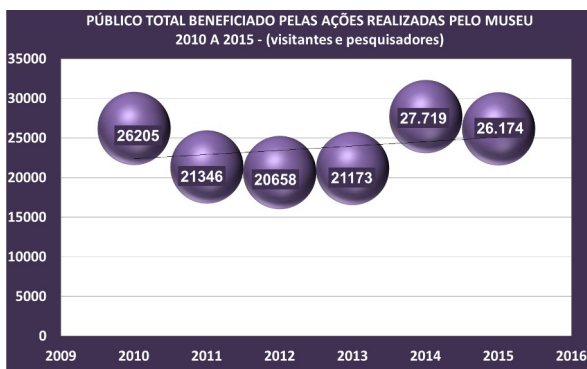
Quanto à procedência dos pesquisadores no MADP, foi possível identificar um número mais evidente para pesquisadores procedentes de Ijuí.

IJUÍ	OUTRAS CIDADES RS	OUTROS ESTADOS	EXTERIOR	NÃO INFORMADO	TOTAL
287	84	24	1	13	409

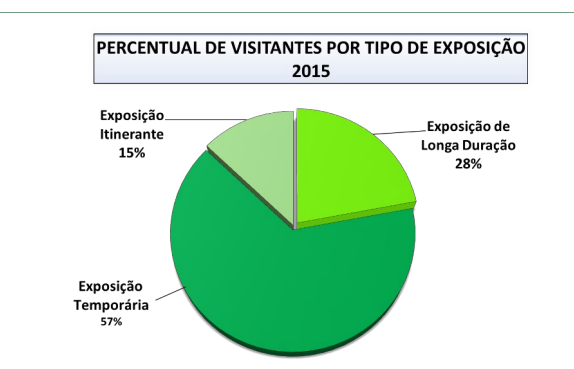
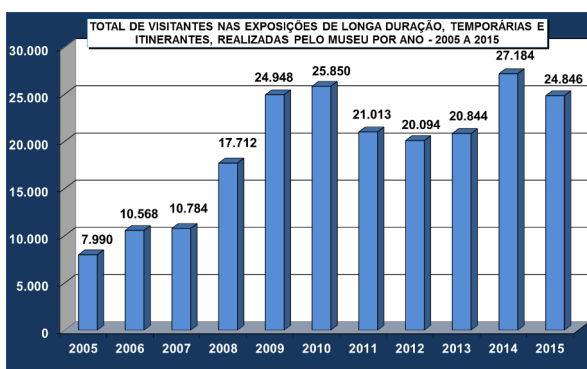
7.2. Visitas

No decorrer do ano de 2015, 26.174 pessoas, entre visitantes e pesquisadores, foram beneficiadas através das ações educativo-culturais realizadas pelo Museu. Entre elas, podem ser citadas as exposições, palestras, sessões de cinema, cursos, seminários, oficinas e pesquisas realizadas em seus diferentes arquivos.

O MADP é reconhecido enquanto centro museológico e documental, com características antropológicas, que contribui para a melhoria do processo educacional e cultural na região Noroeste do Estado do RS. Isto pode ser verificado através das ações realizadas e dos usuários procedentes de diversas cidades do RS, de outros estados e até do Exterior.



Neste ano, 24.846 pessoas visitaram as exposições de Longa Duração, Temporárias e Itinerantes, promovidas pelo Museu. Neste total está incluído o público envolvido diretamente nas exposições e em suas atividades complementares.



O Museu, enquanto guardião de objetos culturais, tem a constante preocupação em democratizar informações, conhecimentos, saberes, fortalecendo a troca de experiências e permitindo mediações pedagógicas. Considera, também, as experiências e expectativas dos professores e seu grupo de escolares e os programas curriculares.

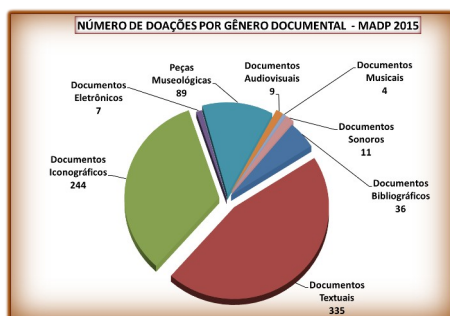
Avalia-se este resultado como positivo decorrente principalmente da diversidade dos temas trabalhados e das parcerias firmadas para a realização dos eventos.

7.3 Doações

Cada vez mais a comunidade está se conscientizando sobre a importância da preservação de arquivos documentais ou objetos. Cada peça é única e traz significados históricos.

O Museu possui peças, em seu acervo, que são marcas da memória de Ijuí e da região. A manutenção do patrimônio regional preservado só é possível graças às doações recebidas da comunidade.

Neste ano, 36 doadores enriqueceram o acervo com 735 itens entre peças museológicas, documentos bibliográficos, textuais, cartográficos, fotográficos, eletrônicos e sonoros.



O ano de 2015 foi profícuo para o MADP, apesar das limitações orçamentarias e conjunturais, foram mantidos os padrões de trabalho dos anos anteriores e em alguns casos até superados.

2.4. RÁDIO EDUCATIVA UNIJUÍ FM

Diretor: Luiz Henrique Berger

Coordenador Operacional de Radiodifusão: João Carlos Cazali

Coordenadora Pedagógica: Carine Prediger Da Pieve

Conselho Superior:

- Luiz Henrique Berger (Presidente do Conselho),
- Maria Regina Johann (Representante Corpo Docente dos Cursos de Licenciatura da UNIJUÍ),
- Celestino Perin (Representante do Colegiado do Curso de Comunicação Social da UNIJUÍ),
- Giancarlo Dari Bottega (Representante da Coordenadoria de Marketing da FIDENE),
- Mariele Bottega (Representante do Corpo Discente da UNIJUÍ).

14 anos no ar

Como rádio da Universidade, a Unijuí FM procurou capacitar-se com qualidade para acompanhar as mudanças que o meio vem experimentando. Ao longo de 2015, a linha de condução foi buscar surpreender ainda mais através da música, das notícias, de campanhas, com reportagens especiais falando da região, da universidade, alcançando também os ouvintes/internautas nas novas multiplataformas. Foi um ano especial, de grande empenho da equipe, no acompanhamento e divulgação das atividades da Universidade através da rádio e dos demais canais de comunicação da emissora.

A Unijuí FM manteve-se atenta em 2015 aos movimentos de mídia sonora num horizonte de convergência, com uma programação voltada à música de qualidade e à informação diferenciada, com programas de caráter educativo, cultural, informativo e de serviço comunitário.

Realizou coberturas de eventos públicos e foi campo de estágio, em especial para alunos do curso de Comunicação Social. Realizou programas semanais em escolas de Ensino Médio de Ijuí e região e produziu reportagens, dando voz a participantes de conferências, painéis, eventos científicos, palestras e debates realizados na universidade. Pela produção de conteúdos relacionados a questões ambientais, a rádio recebeu dois prêmios de instituições de renome nacional. Mostrou, por meio de dezenas de entrevistas, debates e reportagens, o potencial de conhecimento gerado na Unijuí, tendo como fonte professores da universidade e palestrantes convidados para eventos institucionais, oferecendo aos ouvintes diferentes olhares da realidade.

Chegou-se aos 14 anos com programação 24 horas por dia, 15 horas ao vivo. A rádio tem a visão de constituir-se como referência em rádio educativa com uma política clara de democratização da cultura, de difusão da informação de qualidade e de formação musical diferenciada, estando aberta à participação da comunidade e de seus diversos segmentos.

A Unijuí FM é uma rádio comprometida com a apresentação de conteúdos que não encontram espaço nos meios tradicionais e procura mostrar uma produção musical brasileira pouco difundida ou desconhecida.

Reposicionamento e novos caminhos

Tem-se o compromisso com um outro olhar, com o esclarecimento público e de uma maior divulgação da ciência. Pretensão de apresentar outro modo de olhar o mundo, sem nos acostumar a um formato. Assuntos e músicas que não estão no rádio convencional tem espaços generosos na grade

de programação. O desafio em 2015 seguiu sendo o de encontrar a melhor forma de fazer diferente através de multiconexões que as novas tecnologias permitem.

O rádio na internet que há pouco era uma novidade será rotina para milhões de pessoas em todo o mundo. Está em curso um modelo novo de convergência de mídias. O rádio não é mais somente o estúdio onde as coisas acontecem. Diante disso, procurou-se ao longo do ano ampliar o debate sobre esse tema, considerado pela equipe como fundamental para enfrentar os novos desafios que se anunciam. São mudanças, por vezes inesperadas, mas que ao mesmo tempo, abrem novas oportunidades. As possibilidades recentes de mídia sonora permitem transmitir de qualquer plataforma, no celular com aplicativo desenvolvido ou no computador, chegar com produtos, programas gravados, disponíveis para acompanhamento em podcast. O que antes era via antena, em mão única, hoje permite interação e abrangência ilimitadas. Procurou-se estar atentos em 2015 para essas possibilidades que se apresentam, exigindo conteúdos inovadores num contexto digital que está na ordem do dia.

Seguiu-se fazendo uma rádio que mostra o rock, o blues, o jazz, o samba, o experimental, os esquecidos dos anos 1980, 1990, o violão brasileiro, as cantoras, os talentos e a criatividade que não para.

Investiu-se em presença qualificada nas redes sociais, pensando em conteúdos especiais para a internet. As novas mídias chegam para oxigenar o rádio, aproximando e ampliando as possibilidades de acesso ao meio. Ou seja, os dois formam um grande formato na nova mídia. Tem-se o papel também de formação e criação de novos formatos e linguagens, para alcançar um novo olhar externo. A construção coletiva de materiais, fazendo com que os conteúdos da rádio chegassem mais longe, permitiu atingir resultados positivos em 2015, medidos por acessos nas redes sociais.

Novos programas

O ano foi de reavaliação de atuais e criação de novos programas. Na manhã, a mudança mais significativa foi o Rizoma, entre 9h e 12h, em substituição ao Direção e Arte. Como acréscimo ao horário, a apresentação em dupla e a inserção de entrevistas sobre temas definidos a cada semana.

Entender o mundo em que se vive é um desafio do setor de jornalismo ao pensar pautas para a programação, produzindo informações que possam ser úteis para o esclarecimento de determinado fato. Nesse sentido, professores foram novamente fundamentais como fonte para as entrevistas e essenciais para a ampliação da qualidade do conteúdo transmitido pela rádio.

Apresentar pontos de vista e conseguir produzir uma reflexão. Nesse sentido, foi criado em 2015 o programa jornalístico "Rizoma". Temas escolhidos coletivamente receberam diferentes abordagens. Entre os assuntos tratados no programa, destaque para as temáticas ligadas às redes sociais, estado islâmico, intolerância, sonhos, perspectivas de futuro para o jovem, mudanças climáticas e a música regionalista gaúcha.

Na tarde, o destaque ficou por conta do programa Rádio Tag, entre 17h e 19h, com um olhar atento para o público estudantil. Percebeu-se a necessidade de oferecer um momento específico para adolescentes e jovens, permitindo a participação direta desse público na programação, com entrevistas todas as quartas-feiras para ouvi-los sobre expectativas, escola, futuro, música e arte.

A noite teve como principal remodelação a entrada no ar do programa Mix, entre 20h30 e 23 horas, com uma maior diversificação no estilo musical, produção de boletins culturais e participação da equipe com entrevistas ao vivo relacionadas a eventos em andamento na universidade.

Programas temáticos

Além das mudanças nos três turnos, teve-se o incremento de novos programas temáticos de finais de semana, casos do Invasão Britânica e Onda Rock Ijuí. O primeiro, sábados, às 22h, com reprise aos domingos no mesmo horário, mostra a cena musical atual inglesa e volta ao passado para lembrar os clássicos que embalsamaram, principalmente, os anos 1970, 1980 e 2000. O Onda Rock Ijuí permitiu a volta da programação ao vivo nas tardes de sábado, entre 14h e 16 h, aproximando a rádio dos integrantes do coletivo cultural independente Onda Rock Ijuí, responsável por organizar eventos, shows e festas na cidade. O programa mistura música, bate-papo com convidados e divulgação dos eventos alternativos de Ijuí e região. Outra pauta frequente são os grandes festivais e shows internacionais no Brasil. A informalidade dá espaço para o surgimento de quadros fixos, como o Cine Rock Ijuí, que destaca as trilhas sonoras memoráveis do cinema. Alguns artistas já participaram do programa, como Ultramen, General Bonimores e La Preza.

Novos sons

Ao oferecer uma opção musical, a equipe da Rádio desafiou-se em 2015 a descobrir novos sons, bandas, artistas, muitos fora do mainstream, com sonoridades interessantes e adequadas à proposta da emissora.

O que surgiu de novo na música brasileira, no rock Brasil e internacional, passou pelo Direto do Forno. O programa começou a seguir no mês de maio um roteiro de apresentação diferente. Além de nova produção e locução, ele trouxe novidades e lançamentos de mais artistas em uma mesma semana. Com uma alteração também no horário de veiculação, nos sábados às 17h com reprise nos domingos às 18h.

Artistas regionais, estaduais, nacionais e internacionais receberam o mesmo tempo, por vezes, em um mesmo programa. O Direto do Forno, separado em quatro blocos, apresentou, em cada um, os lançamentos de mais de um artista ou banda. O mesmo programa que antes tinha todo o espaço dedicado a um mesmo artista, em 2015 trouxe uma seleção das melhores músicas recentemente lançadas por mais de um artista ou banda.

Rodaram no Direto do Forno lançamentos gaúchos como Duca Leindecker, Esteban Tavares, Lucas Silveira, Bidê ou Balde, Cartolas e Lítera.

Também nacionais, como Lenine, Djavan, Gal Costa, Zélia Duncan, Silva, Emicida, Ana Canãs, Celso Cardoso, Tulipa Ruiz, Limusine Carioca, Vontana, Defakto de Fato, The Silent Party, Coletânea Mil Tom, Eddie, Folks, The Outs, Little Drop Joe, Mohria, Adriana Calcanhotto, Planar, Dani Black, Elza Soares, Melanie Martinez, 3030, Três Tersos, Luiza Meiodavila, BNegão & Seletores de Frequência, Alaska, Facção Caipira, Limusine Carioca, Helio Flanders, Mundo Alto, Hewie, Vitrola Sintética, S.E.T.I., Camarones Orquestra Guitarrística, Sara Não Tem Nome, Tanlan, Bels, Tereza, Locus, Beef, Paula Cavalciuk, Bratislava, Flávio Renegado, TucA, Boogarins e Fábio Cardelli.

E os internacionais, Blur, Mumford and Sons, Faith no More, Florence + The Machine, Foo Fighters, Iron Maiden, Bon Jovi, David Gilmour, Imagine Dragons, Lana del Rey, Alanis Morissette, Chris Cornell, Snoop Dog, Adam Lambert, Adele, Laura Pausini, Brandon Flowers, Barenaked Ladies, Young Guns, Franz Ferdinand e The Sparks, Joss Stone, Wilco, Lucy Rose, Kylie Minogue, Rita Ora, Robin Thicke, JoJo, Duran Duran, Bring Me The Horizon, Hollywood Vampires, Leona Lewis, Janet Jackson, City and Colour, Howay, Pentatonix, Weezer e ainda rolou Paul McCartney com Michael Jackson, Kurt Cobain e Elvis Presley com a Royal Philharmonic Orchestra.

A marca Rock às Pampas

Uma marca na Unijuí FM nestes 14 anos, o programa Rock às Pampas seguiu destacando a produção musical do Rio Grande do Sul, com um olhar atento e especial para grupos formados em

municípios da região. O programa vai ao ar aos sábados, às 16h, com reprise no domingo às 20h. Clássicos do rock gaúcho dividiram espaço com as bandas que movimentam a cena atualmente. Lançamentos musicais, eventos e festivais estiveram na pauta do programa, que conta sempre com um momento de entrevista.

Em 2015 alguns artistas da região foram destaque, como a Black Warts, de Santo Ângelo, e Desordem Mental, de Catuípe. Artistas gaúchos que se deslocaram buscando novos públicos também trouxeram sua experiência, foi o caso da Mustache e os Apaches, formada em Porto Alegre, mas residindo em São Paulo, e a Fire Department Club, porto-alegrense com integrantes de Três Passos, que pôde levar seu som para um festival em Nova Iorque. Por fim, vale destacar que artistas um pouco afastados do rock também ganharam espaço por sua relevância, como Thiago Ramil, Luciano Alves e bandas influenciadas pela música latina, como Cuscobayo, Bombo Larai e La Digna Rabia.

Contatos em escolas

A nova edição do Programa Hora do Recreio, nas escolas, é outra marca de 2015, com novos convites para 2016.

A Equipe da Hora do Recreio completou o roteiro programado para 2015 com o mesmo empenho e dedicação do ano anterior. O projeto de visita a escolas de Ensino Médio já passa de uma década. Em 2015, além das escolas de Ijuí, participaram do programa educandários de Ajuricaba, Augusto Pestana, Catuípe e Bozano. As escolas que receberam a Hora do Recreio em 2015: Comendador Soares de Barros de Ajuricaba; Colégio Estadual Catuípe; Antônio Padilha, José Lange de Augusto Pestana, Ruyzão, EFA, Ceap, Tiradentes, Sagrado Coração de Jesus, Imeab, 25 de Julho, Polivalente, além de dois convites especiais no Emil Glitz, por ocasião do Dia do Estudante e no Ruizinho.

As Escolas e Colégios de Ensino Médio, Técnico e Politécnico reúnem centenas de estudantes que recebem a equipe da rádio com grande animação e intensidade dos anos finais do ensino escolar. A equipe preparou-se no início do ano para levar até as escolas conteúdos diferenciados, característicos também da programação musical diária. São pré-definidas durações com cerca de quinze minutos para a literal Hora do Recreio. As três “brincadeiras” preparadas envolvem conhecimentos de músicas, literatura poética e também interpretação de cada aluno que participa. Uma delas faz com que o aluno preste atenção nas diferentes composições de uma música só, classificada como mashup, com o intuito de que, em um curto espaço de tempo, possa identificar quais são as músicas que estão tocando. A segunda exige um cuidado deles no que diz respeito à leitura de imagens, prestando atenção na soma de duas imagens representadas em um cartaz que dá nome a uma banda ou a uma música. Por fim, a terceira brincadeira convida os alunos a fazer uma interpretação teatral ao ler o trecho de uma música ou poesia transcrita em um papel.

A intenção da equipe é interagir com os estudantes e levar para as escolas um conteúdo diferenciado, que chame atenção ao mesmo tempo em que compartilha conteúdos da música e da literatura brasileira, para além do conhecido mundo musical popular. Dos quinze a trinta minutos de interação também se conhece um pouco mais do que os jovens de hoje gostam e o que eles conhecem. Além disso, também se aprende com os alunos e passa-se a compreender melhor o papel que se tem como rádio educativa.

Relacionamento

Trabalhos em conjunto com o Curso de Comunicação Social e com a Coordenadoria de Marketing geraram bons resultados. Um exemplo, a cobertura do Salão do Conhecimento, entre 28 de setembro e 2 de outubro. Outro, o trabalho realizado de produção de material para a comemoração dos 30 anos de reconhecimento da Unijuí como universidade. A rádio atendeu a vários convites para

contato com acadêmicos de Comunicação da Unijuí em sala de aula. Troca de ideias, relato de experiências e perspectivas de mercado para os futuros profissionais foram temas abordados. Atividades de sala de aula também tiveram como etapa importante, em parceria com a rádio, a presença de alunos no estúdio, para além do programa dominical “Comunicação Social Clube”, produzido e apresentado por estudantes na Unijuí FM.

Música ao vivo no *Campus*

A rádio teve como marcas importantes em 2015 a participação como organizadora e apoiadora de eventos musicais com presença considerável de público. No Domingo no *Campus* em 12 de abril, a Orquestra de Teutônia foi o diferencial no final de uma tarde de atrações com mateada, brinquedos infláveis, sorteio de prêmios, feira de adoção de animais e passeios no Trem da História. Também foram realizadas atividades coordenadas pelo Núcleo de Eventos, do curso de Educação Física, e pelos cursos de Comunicação Social e Pedagogia.

Rock na Praça

O Anfiteatro da Praça da República, em 15 de novembro, lotou para o Rock na Praça, evento organizado em parceria entre o movimento Onda Rock Ijuí e Unijuí. A Rádio transmitiu os shows da VOXEZ, Matheus van der Ham, Maquinário Sonoro e Excellence. Nos dois eventos, a presença da rádio com a transmissão e a interação com o público.

Estúdio na Praça

A Feira do Livro é um evento valorizado em quase todas as emissoras educativas do Brasil. Na história de 14 anos da Unijuí FM, teve-se vários momentos importantes, com conteúdos relevantes e criativos levados para o ar. O grupo que participou da cobertura de 5 dias da feira do Livro de Ijuí foi desafiado a descobrir boas histórias para contar, ouvir professores, estudantes e comunidade em geral envolvida no evento. O resultado foi elogiável, reconhecimento inclusive dos órgãos promotores e setor cultural do município, por ter sido a emissora que cobriu em dois turnos a programação da Feira. Programas Rizoma, Rádio Ideia, Encontro Casual e Conexão Empresarial foram apresentados da Feira. Uma cobertura paralela foi desenvolvida pela equipe, com informações atualizadas, fotos e vídeos para as redes sociais.

Reconfiguração do site da rádio

O site foi criado nos anos seguintes à inauguração da rádio, tendo recebido atualizações em seu layout em intervalos grandes de tempo. Percebeu-se a necessidade de uma nova atualização, ao mesmo tempo em que o entendimento da equipe era de uma nova dinâmica para o site da Unijuí FM. O portal precisa produzir conteúdos que gerem interesse aos internautas. As ações a partir dessa conclusão foram: o redesenho completo do site, a necessidade de geração de conteúdo relevantes, a atualização diária (incluindo os finais de semana). O planejamento iniciou em julho de 2014. Com a participação direta da Coordenadoria de Informática, o projeto teve sequência para a formatação do novo portal. O novo site foi posto em atividade em 6 de abril de 2015. Um avanço em relação ao anterior, tem nova proposta. Tem atualização diária, permite inserção de programetes sonoros produzidos pela rádio, tem na página inicial janelas do facebook, instagram e twitter. Já no primeiro mês, superou consideravelmente o número de acessos em relação ao anterior, passando de 3 mil acessos mês para cerca de 6 mil.

Na Trilha dos Festivais

A Rádio deu sequência ao projeto Na Trilha dos Festivais, iniciado em 2014, com o acompanhamento de festivais regionalistas em diferentes regiões do estado. A cobertura de 6 festivais de música nativista e regionalista. Estes gêneros, presentes na Unijuí FM no início das manhãs (5h às 7h), aos domingos teve o acréscimo em uma hora, das 10h prolongando-se até às 14h. A ampliação no tempo se deu pelas inúmeras manifestações de ouvintes apreciadores do gênero e da crescente audiência do programa.

Os Festivais transmitidos em 2015: Moenda da Canção de Santo Antônio da Patrulha; Coxilha Nativista de Cruz Alta; Carijo de Palmeira das Missões; Canto Missioneiro em Santo Ângelo; Reponte da Canção de São Lourenço do Sul; e Canto de Luz de Ijuí.

Ações Sustentáveis nas Escolas

O Projeto recebeu o reconhecimento da Câmara de Comércio Brasil-Alemanha, com o Troféu de Bronze na categoria Humanidades. A rádio da Universidade experimentou em 2015 novas práticas de produção jornalística a partir dos novos fluxos de trabalho e as exigências das narrativas digitais com a combinação de textos, fotos, infográficos, áudios e vídeos.

Ao todo, 13 escolas das redes municipal, estadual e privada participaram das atividades ligadas ao “Ações Sustentáveis nas Escolas”. Num universo de séries iniciais do Ensino Fundamental, crianças e jovens foram instigados a criar ações objetivando a preservação ambiental, enquanto alunos dos anos finais desenvolviam redações acerca de temas diversos ligados ao meio ambiente. O material produzido foi veiculado em todas as mídias da emissora, portais institucionais, redes sociais, documentários de radionovela, e todo o conteúdo do Projeto está centralizado em um blog exclusivo.

O projeto usa o rádio como alternativa para criar um ambiente de aprendizagem mais atraente, propondo práticas de Educação Ambiental, veiculando e trabalhando conteúdos no universo escolar.

Escolas de Ensino Fundamental participantes ligaram o rádio na sala de aula, ouviram os programetes ao vivo e aplicaram as dicas no dia a dia, no ambiente escolar, familiar e na comunidade. Alunos de 1º ao 5º anos realizaram atividades lúdicas, reflexivas e práticas trabalhadas pelos professores. Alunos de 6º ao 9º anos participaram de Concurso de Redação, construindo releituras de contos infantis com um olhar ambiental.

A UNIJUÍ FM visitou as escolas para ouvir a reflexão de alunos e professores sobre as temáticas trabalhadas, com transmissão ao vivo no rádio e fotos veiculadas em site e redes sociais. Um blog foi criado especialmente para divulgar as ações do projeto que será reeditado em 2016.

Rede Prosa na Unijuí

A Unijuí FM, como integrante da Rede Prosa, sediou em 2015 um dos encontros da entidade para discutir o próprio veículo e a comunicação nas instituições integrantes da Rede, as 12 universidades ligadas ao Comung – o Consórcio de Universidades Comunitárias Gaúchas. Trata-se de um importante espaço para troca de experiências e de produções em áudio e vídeo.

Perspectivas

Entender como o rádio irá crescer. É o que nos moveu em 2015, como baliza para a produção de novos conteúdos, intervenção em programas que mereciam um outro olhar, e assim será em 2016.

O rádio na internet, que há pouco era uma novidade, será rotina para milhões de pessoas em todo o mundo. Tem-se clareza da oportunidade que se abre com todas as novas possibilidades oferecidas através da internet e, por isso, o desafio de encontrar a melhor forma de fazer diferente no que está sendo chamado de um modelo novo de convergência de mídias. Essa mobilidade abre inúmeras possibilidades de oferta de conteúdos que nos empolgam e motivam. Estamos entre os que acreditam que as novas mídias chegam para oxigenar o rádio, aproximando e ampliando as possibilidades de acesso ao meio. Ou seja, os dois formam um grande formato na nova mídia, com as multiconexões que as novas tecnologias permitem. Encontrar novos caminhos e um reposicionamento é o que tem nos movido.

Em 2016, comemorando 15 anos, a Rádio Unijuí FM estará atenta e empenhada em discutir os desafios hoje colocados para que o rádio se converta numa nova mídia sonora, para novos radiouvintes e que nossos conteúdos possam impactar e chegar cada vez mais longe, garantindo que a emissora seja cada vez mais um veículo imprescindível de fortalecimento da cultura da Universidade.

ANEXOS

ANEXO I - CONVÊNIOS FIRMADOS EM 2015 COM INSTITUIÇÕES DIVERSAS

JANEIRO

19/01/2015 - Convênio de cooperação celebrado entre a FIDENE/EFA e a Sociedade Ginástica de Ijuí, tendo por objeto a conjugação de esforços visando potencializar projetos e atividades de mútuo interesse, em especial, para o desenvolvimento do projeto "Judô junto à Escola". Com vigência de um ano a contar da assinatura.

26/01/2015 – Termo de convênio de estágio firmado entre o Agente de Integração – CGE/Central Gaúcha de Estágios e a UNIJUÍ tendo por objeto a promoção de ações de natureza educacional, cultural e técnico-científico de modo a atender a plena operacionalização da Lei nº 11.788/2008 que regula o estágio de estudantes. Sem valor financeiro e com vigência indeterminada.

29/01/2015 - Convênio nº 840 firmado entre o Agente de Integração – AGIEL e a UNIJUÍ tendo por objeto a promoção de ações de natureza educacional, cultural e técnico-científico de modo a atender a plena operacionalização da Lei nº 11.788/2008 que regula o estágio de estudantes. Sem valor financeiro e com vigência indeterminada.

MARÇO

02/03/2015 – Acordo de cooperação técnica, científica e cultural firmado entre a UNIJUÍ e a Universidade do Minho (Portugal), com vigência de cinco anos e sem valor financeiro.

13/03/2015 – Termo de renovação do convênio marco de cooperação internacional firmado entre a Universidade Autônoma de Madri e a Unijuí por mais três anos a contar da assinatura. Sem valor financeiro.

ABRIL

01/04/2015 - Contrato administrativo nº 80/2015 firmado entre o município de Horizontina e a FIDENE/ASC visando a realização de concurso público. O valor financeiro do contrato é de R\$ 3.840,00, que será utilizado dos recursos da filiação conforme determina a Lei 3.449 e a vigência será até a homologação do resultado final do processo seletivo público.

MAIO

07/05/2015 – Termo de convênio nº 006/2015 celebrado entre o Poder Judiciário, por intermédio do Juiz de Direito da Vara de Execuções Criminais de Ijuí e a FIDENE, no âmbito do Edital nº 001/2014, visando qualificar o atendimento da Universidade, de caráter regional, com atuação filantrópica que atende e presta serviços de reabilitação física já com equipe qualificada e capacitada para atender crianças e adultos com deficiência física objetivando a aquisição de um aparelho de bioimpedância elétrica e uma balança digital específica para cadeirantes. No valor de R\$ 12.135,00 e com vigência de 30 dias a contar da assinatura.

16/05/2015 - Contrato de prestação de serviços firmado entre o município de Augusto Pestana e a FIDENE/UNIJUÍ/UEC tendo por objeto a realização de um curso de formação continuada ao quadro

de professores do magistério, num total de 20 h. Com valor financeiro de R\$ 3.800,00, que serão abatidos dos recursos da filiação conforme a Lei Municipal nº 1.760 e a vigência será de 2 dias.

20/05/2015 – Convênio de cooperação celebrado entre a SODEXO do Brasil Comercial e a UNIJUÍ, visando oportunizar campo de estágio a estudantes regularmente matriculados na UNIJUÍ. Sem valor financeiro e com vigência indeterminada.

20/05/2015 – Termo de convênio celebrado entre a UNICRUZ e a UNIJUÍ tendo por objeto a concessão de campo de estágio curricular para aluno regularmente matriculado e com efetiva frequência nos cursos da UNICRUZ e da UNIJUÍ. Sem valor financeiro e com vigência de cinco anos.

22/05/2015 – Contrato de fornecimento de energia elétrica na modalidade tarifária horo-sazonal verde firmado entre a Cooperativa Regional de Energia e Desenvolvimento de Ijuí - CERILUZ e a FIDENE/Unidade Consumidora 312. A vigência será de um ano a contar da assinatura.

22/05/2015 – Contrato de fornecimento de energia elétrica na modalidade tarifária horo-sazonal verde firmado entre a Cooperativa Regional de Energia e Desenvolvimento de Ijuí - CERILUZ e a FIDENE/Unidade Consumidora 294. A vigência será de um ano a contar da assinatura.

22/05/2015 – Primeiro termo aditivo ao convênio nº 01.0009.00/2013 celebrado entre a União, por intermédio do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação e a FIDENE/UNIJUÍ, cujo objeto é a “Realização de oficinas e eventos para difusão do conhecimento científico produzido no âmbito da Universidade com vistas à promoção da interação entre pesquisadores, mediadores e não especialistas, buscando a formação permanente do indivíduo e o aumento da qualificação científico-tecnológica da sociedade. Sem valor comercial e com vigência até 31/05/2016.

JUNHO

Termo aditivo nº 01/2015, ao convênio de cooperação firmado entre o Município de Ijuí e a FIDENE/UNIJUÍ/Hospital Veterinário da UNIJUÍ, tendo por objeto a prorrogação de prazo para o repasse dos recursos da ordem do R\$ 30.000,00, para o dia 07/12/2015.

10/06/2015 – Convênio de intercâmbio e de cooperação técnica que entre si celebram a Fundação Escola Superior do Ministério Público do RS e a UNIJUÍ – *campi* Ijuí, Três Passos e Santa Rosa

10/06/2015 – Contrato de prestação de serviços firmado entre o município de Augusto Pestana e a FIDENE/UNIJUÍ/UEC tendo por objeto a realização de um programa de formação continuada ao quadro de professores do magistério, num total de 48 h. Com valor financeiro de R\$ 8.252,00, que serão abatidos dos recursos da filiação conforme a Lei Municipal nº 1.760 e a vigência será de 6 meses.

11/06/2015 - Contrato de prestação de serviços firmado entre o município de Jóia e a FIDENE/UNIJUÍ/ASC tendo por objeto a realização de concurso público para o cargo de conselheiro tutelar. Com valor financeiro de R\$ 3.380,00 e a vigência será de 120 dias a contar da data de assinatura do contrato.

12/06/2015 – Contrato de prestação de serviços nº 129/2015 celebrado entre o município de Santa Rosa e a FIDENE/UNIJUÍ/UEC, tendo por objeto a realização de curso de Boas Práticas para Serviços de Alimentação. Com valor financeiro de R\$ 4.350,00 e o prazo de execução compreende os dias 15, 19, 22 e 26/06/2015.

15/06/2015 – Convênio nº 00656 firmado entre o Agente de Integração - Instituto Capacitare e a UNIJUÍ tendo por objeto a promoção de ações de natureza educacional, cultural e técnico-científico de

modo a atender a plena operacionalização da Lei nº 11.788/2008 que regula o estágio de estudantes. Sem valor financeiro e com vigência indeterminada.

18/06/2015 – Contrato nº 94/2015 firmado entre o município de Independência e a FIDENE/ASC, tendo por objeto a realização da prova escrita e avaliação psicológica para os candidatos que irão participar das eleições do Conselho Tutelar. Com valor de R\$ 6.780,00, cuja vigência inicia com a assinatura do contrato e encerra-se ao término da realização do objeto.

19/06/2015 – Contrato administrativo nº 036/2015 firmado entre o município de Cândido Godói e a FIDENE/ASC visando a realização de concurso público. O valor financeiro do contrato é de R\$ 7.930,00 e a vigência será de 150 dias a contar da assinatura do contrato.

19/06/2015 – Contrato de prestação de serviços firmado entre a empresa Kepler Weber e a FIDENE/UNIJUÍ/UEC, tendo por objeto a prestação de serviços educacionais por parte da contratada a Empregados/Beneficiários indicados pelo contratante para fins de viabilizar e frequentar cursos superiores de graduação e de pós-graduação oferecidos pela FIDENE/UNIJUÍ, em seus *Campi* universitários. Com vigência de 18 meses a contar da assinatura e com desconto de 10% para pagamento em dia.

19/06/2015 - Contrato de prestação de serviços firmado entre a FIDENE e a empresa Retorno Consultoria e Carreira Ltda tendo por objeto a contratação de profissional para ministrar a Aula Inaugural, no curso de pós-graduação *lato sensu* em Coaching e Gerenciamento de Pessoas (1ª edição). Contrato com vigência até 19/06/2015.

22/06/2015 – Termo de cooperação técnica, educacional e pedagógica que firmam o município de Três Passos e a FIDENE/EFA, tendo por objeto a concessão de campo de estágio pelo município aos alunos regularmente matriculados no curso Técnico em Enfermagem. Sem valor comercial e com vigência de cinco anos.

23/06/2015 – Convênio firmado entre o Agente de Integração – SINDILOJAS CELEIRO e a UNIJUÍ tendo por objeto a promoção de ações de natureza educacional, cultural e técnico-científico de modo a atender a plena operacionalização da Lei nº 11.788/2008 que regula o estágio de estudantes. Sem valor financeiro e com vigência indeterminada.

24/06/2015 – Contrato de prestação de serviços celebrado entre a Empresa Novatech Agrocomercial Ltda e a FIDENE/UNIJUÍ tendo por objeto a prestação de serviços educacionais por parte da contratada a Empregados/Beneficiários indicados pelo contratante para fins de viabilizar a frequência em cursos superiores de graduação e de pós-graduação oferecidos pela FIDENE/UNIJUÍ, em seus *Campi* universitários. Com vigência até dezembro/2015 a contar da assinatura e com desconto de 10% para pagamento em dia.

25/06/2015 – Termo de Contrato nº 120/2015 firmado entre o município de Ijuí e a FIDENE/ASC tendo por objeto a realização/aplicação das provas para o cargo de Conselheiro Tutelar. O valor do contrato é de R\$ 6.600,00 e a vigência será de 60 dias a contar da assinatura.

26/06/2015 – Aditivo nº 01/2015 ao Contrato nº 94/2015 firmado entre o município de Independência e a FIDENE/ASC, tendo por objeto a alteração de datas para aplicação das provas de avaliação psicológica tendo em vista o número de candidatos aptos na primeira avaliação ser insuficiente para dar continuidade ao processo de avaliação. Sem valor financeiro e sem alteração na vigência do contrato original.

26/06/2015 – Contrato de prestação de serviços 022/2015 firmado entre o município de Sede Nova e a FIDENE/ASC tendo por objeto a realização de concurso público. O valor financeiro do contrato é de R\$ 4.200,00 e a vigência será até 27/09/2015.

26/06/2015 – Protocolo operacional firmado entre a FIDENE e a empresa Stericycle Gestão Ambiental Ltda, tendo por objeto especificar os termos e condições para a prestação de serviços de coleta, transporte, tratamento e destinação final de resíduos de saúde, com vigência de um ano.

26/06/2015 – Termo aditivo ao contrato de prestação de serviços firmado entre a FIDENE e a empresa Stericycle Gestão Ambiental Ltda, visando a coleta, transporte, tratamento e destinação final de resíduos sólidos dos grupos A, B e E, com vigência de um ano, a contar da assinatura do termo.

30/06/2015 – Primeiro termo aditivo ao convênio nº 04/2015 – PE PRC/UNIJUÍ/EXTINTA SESAMPE, firmado em 09/06/2014 entre o Estado do RS, por intermédio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia e a FIDENE/UNIJUÍ, objetivando a conjugação de ações e recursos para o acompanhamento e implementação do Programa Redes de Cooperação, tendo por objeto a alteração do prazo de vigência, acrescentando mais 36 dias, ficando o termo final de vigência fixado em 05/08/2015. Sem valor financeiro.

JULHO

10/07/2015 – Convênio de intercâmbio e de cooperação técnica firmado entre a Fundação Escola Superior do Ministério Público – FMP e a UNIJUÍ – *Campi* Ijuí, Santa Rosa e Três Passos tendo por objeto a entrega, por semestre, aos alunos classificados em primeiro lugar no curso de Direito, bolsas de estudos no valor de 50% do valor das mensalidades do curso preparatório da Escola Superior do MP, na modalidade presencial. Com vigência de dois anos a contar da assinatura.

14/07/2015 – Contrato nº 026/2015 formado entre o município de Panambi e a FIDENE/UEC tendo por objeto a realização de uma palestra aos professores da rede municipal de Panambi, no dia 20/07/2015, na cidade de Panambi. O valor do contrato é de R\$ 1.032,00 e a vigência será somente no dia da palestra (20/07).

15/07/2015 – Contrato particular de prestação de serviços com certificado de responsabilidade e garantia de qualidade firmado entre a FIDENE e a empresa Econativa Assessoria Ambiental Ltda – ME tendo por objeto a prestação de serviços de elaboração de estudos ambientais e outorga de poço artesiano profundo. O valor do contrato é de R\$ 6.060,00 e a vigência do contrato será até 11/09/2015.

21/07/2015 – Acordo de cooperação firmado entre a UNIJUÍ e o Centro de Desenvolvimento Profissional – CEDEP/SP (Agente de Integração), visando desenvolver ações conjuntas para implementar Programas de Estágio de Estudante, de caráter compulsório ou facultativo, mas de interesse curricular. Sem valor financeiro e com vigência indeterminada.

21/07/2015 – Acordo de cooperação firmado entre a UNIJUÍ e o Núcleo Brasileiro de Estágios Ltda – NUBE/SP (Agente de Integração), visando desenvolver ações conjuntas para implementar Programas de Estágio de Estudante, de caráter compulsório ou facultativo, mas de interesse curricular. Sem valor financeiro e com vigência indeterminada.

28/07/2015 – Termo de contrato nº 131/2015 celebrado entre o município de Ijuí e a FIDENE/ASC tendo por objeto a realização de concurso público. O valor total do contrato é de R\$ 121.250,00 e a vigência é de 180 dias.

30/07/2015 - Termo de contrato de prestação de serviços celebrado entre o município de Ijuí e a FIDENE/UEC tendo por objeto a realização de um programa de formação continuada do quadro de professores do magistério municipal de Ijuí, num total de noventa (90) horas. O valor total do contrato é de R\$ 15.945,00, que serão compensados dos valores de filiação e a vigência é até 31 de dezembro de 2015.

30/07/2015 – Segundo termo aditivo ao convênio 032/2014 firmado entre o município de Horizontina e a FIDENE/UNIJUÍ tendo por objeto instituir um programa de qualificação dos servidores municipais, cujo subsídio é de 60% do valor da mensalidade do curso de EGC, referente ao primeiro semestre de 2015.

AGOSTO

04/08/2015 - Convênio de cooperação firmado entre o Sindicato do Comércio Varejista de Ijuí e a FIDENE/UNIJUÍ/UEC, tendo por objeto estreitar a mútua cooperação educacional, técnica e científica entre as entidades para fins de viabilizar desconto especial por pagamento em dia de mensalidade escolar aos associados do Sindicato e regularmente matriculados em cursos de pós-graduação *lato sensu* ou cursos de extensão oferecidos pela Unidade de Educação Continuada da UNIJUÍ. Com vigência de dois anos a contar da assinatura e com desconto de 10% para pagamento em dia.

06/08/2015 - Contrato de prestação de serviços nº 174/2015 celebrado entre o município de Santa Rosa e a FIDENE/UNIJUÍ/ASC, tendo por objeto a realização de concurso público. Com valor financeiro de R\$ 62.800,00, que serão compensados dos valores de filiação e a vigência é de doze meses.

10/08/2015 – Primeiro termo aditivo ao contrato de prestação de serviços nº 19/2015 para realização de concurso público firmado entre o município de Augusto Pestana e a FIDENE/ASC, tendo por objeto a alteração da cláusula quarta que trata do valor financeiro, ficando na ordem de R\$ 19.600,00, sendo abatido parte deste valor dos recursos provenientes da filiação.

11/08/2015 - Contrato de prestação de serviços firmado entre a FIDENE e a empresa Retorno Consultoria e Carreira Ltda tendo por objeto a contratação de profissional para ministrar as disciplinas de: Formação em Coaching e Mentoring (módulos I e II) e Prática Supervisionada em Coaching, no curso de pós-graduação *lato sensu* em Coaching e Gerenciamento de Pessoas (1ª edição). Contrato com vigência até 19/09/2015.

17/08/2015 – Contrato de patrocínio publicitário e outras avenças firmado entre a FIDENE e a EXPOIJUÍ/FENADI 2015, no valor de R\$ 20.000,00 a serem gastos na gráfica e editora UNIJUÍ em material publicitário.

20/08/2015 – Convênio de concessão de estágio firmado entre a empresa Elebat Alimentos e a FIDENE/UNIJUÍ visando à viabilização de concessão de estágio de complementação educacional a alunos matriculados e com frequência nos cursos da UNIJUÍ, nas áreas de Administração, Agronomia, Ciências Contábeis, Ciências Biológicas (bacharelado); EGC, EGE, Psicologia, Serviço Social, Medicina Veterinária e Educação Física. Sem valor financeiro e com vigência de cinco anos.

31/08/2015 – Contrato de prestação de serviços educacionais – pós-graduação firmado entre a FIDENE/UNIJUÍ e a Universidade de Caxias do Sul – UCS, tendo por objeto a realização do curso de

pós-graduação MBA em Gestão de Instituições de Ensino Superior, aprovado pelo CEP/UCS e conveniado com o COMUNG. O valor total do contrato é de R\$ 19.863,75 e a vigência até dezembro de 2016.

SETEMBRO

01/09/2015 - Termo aditivo nº 01/2015 visando a prorrogação de prazo e de valor financeiro ao convênio firmado em 05/09/2014 entre o município de Ijuí e a FIDENE/UNIJUÍ, tendo por objeto a implementação do projeto "Ijuí Pró-Vôlei – Semeando o Futuro". O termo aditivo terá vigência até 03/09/2015 e o valor é de R\$ 218.884,40.

11/09/2015 – Termo aditivo nº 01 ao contrato particular de prestação de serviços com certificado de responsabilidade e garantia de qualidade firmado entre a FIDENE e a empresa Econativa Assessoria Ambiental Ltda – ME tendo por objeto a prestação de serviços de elaboração de estudos ambientais e outorga de poço artesiano profundo. Sem valor financeiro e com vigência até 10/11/2015.

18/09/2015 – Contrato de prestação de serviços firmado entre a FIDENE e a empresa Mauss Treinamento em Gestão Ltda tendo por objeto a contratação de profissional para ministrar a disciplina de Tecnologia da Informação Aplicada à Contabilidade, no curso de pós-graduação *lato sensu* em Auditoria e Contabilidade Digital. Contrato com vigência até 26/09/2015.

18/09/2015 - Contrato de prestação de serviços firmado entre a FIDENE e a empresa Retorno Consultoria e Carreira Ltda tendo por objeto a contratação de profissional para ministrar a disciplina de Gestão Estratégica de Pessoas, no curso de pós-graduação *lato sensu* em Coaching e Gerenciamento de Pessoas (1ª edição). Contrato com vigência até 19/09/2015.

28/09/2015 – Convênio nº 027-A/2015 firmado entre a Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB e a UNIJUÍ, tendo por objeto a conjugação de esforços, a realização de atividades conjuntas mediante a implementação e o desenvolvimento de ações, programas e ou projetos de interesse das Universidades. Sem valor financeiro e com vigência de dois anos.

30/09/2015 – Convênio para realização de estágios curriculares FGTAS/ASJ nº 155/2015 firmado entre a Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social – FGTAS e a FIDENE/UNIJUÍ, tendo por objeto a concessão de espaços para realização de estágios curriculares na Unidade de Santa Rosa a alunos regularmente matriculados e que venham frequentando curso de psicologia e serviço social. Sem valor financeiro e com vigência de 12 meses, podendo, porém, ser prorrogado por períodos sucessivos até o limite de sessenta meses.

OUTUBRO

23/10/2015 – Protocolo de intenções firmado entre a UNIJUÍ e a Universidade de Innsbruck/Áustria, tendo por objeto o interesse recíproco em promover a cooperação científica, tecnológica e cultural nas áreas de suas especializações, bem como no desenvolvimento de trabalhos científicos e tecnológicos conjuntos de vantagens comuns. Sem valor financeiro e com vigência de cinco anos.

20/10/2015 – Aviso de encerramento de contrato de locação e outros pactos e avenças firmado entre o Instituto Educacional Galileu Galilei Ltda (locador), Roger Rodrigues Roberto ME e a FIDENE/UNIJUÍ visando o encerramento das atividades referente ao contrato de locação celebrado em outubro de 2012.

30/10/2015 – Termo aditivo nº 07/2015 ao convênio de cooperação para manutenção da Unidade de Reabilitação Física - UNIR – Nível Intermediário, firmado em 01/06/2012 entre a prefeitura de Ijuí e a FIDENE/UNIJUÍ por um período de mais 12 meses a contar de 01/11/2015. Sem valor financeiro.

NOVEMBRO

12/11/2015 – Contrato de prestação de serviços nº 216/2015 firmado ente o município de Horizontina e a FIDENE/ASC tendo por objeto a realização de concurso público. O valor total do contrato é de R\$ 44.880,00, onde R\$ 9.787,00 será abatido do saldo da filiação que o município dispõe na FIDENE e o restante R\$ 35.093,00 será custeado pela administração municipal. A vigência do contrato é de 120 dias.

12/11/2015 – Termo aditivo ao contrato de prestação de serviços na área de medicina ocupacional firmado entre a AHCI e a FIDENE em 02/12/2013, tendo por objeto a alteração nos valores dos procedimentos voltados para a medicina ocupacional.

12/11/2015 – Termo aditivo ao contrato de prestação de serviços de urgência e emergência ao aluno matriculado em curso de graduação firmado entre a AHCI e a FIDENE em 02/12/2013, tendo por objeto a alteração nos valores dos procedimentos voltados para serviços de urgência e emergência.

12/11/2015 – Convênio de cooperação firmado entre o Sindicato dos Metalúrgicos de Horizontina – STIMMEH e a FIDENE/UNIJUÍ, visando regular a forma e as condições destinadas a estreitar a mútua cooperação educacional, técnica e científica, por meio do desenvolvimento de atividades específicas de ensino, pesquisa, extensão e de capacitação de pessoal. Sem valor financeiro e com vigência até 31/12/2015.

16/11/2015 – Termo aditivo de prorrogação de prazo nº 23/2015 ao contrato nº 14/2012 firmado entre o Departamento Municipal de Energia de Ijuí – DEMEI e de outro a FIDENE/UNIJUÍ, tendo por objeto a prestação/realização de serviços de pesquisa aplicada para o fim de execução e implementação do Projeto denominado de “Análise, Modelagem e Desenvolvimento de estratégias de utilização de Filtros Ativos de Potência cooperativos em sistemas de distribuição de energia elétrica”. Sem valor financeiro e com vigência até junho de 2016.

17/11/2015 – Primeiro termo aditivo ao Contrato de prestação de serviços nº 216/2015 firmado entre o município de Horizontina e a FIDENE/ASC tendo por objeto a realização de concurso público. O presente termo adita o valor do contrato supracitado sem alteração do objeto inicial, que a quantia orçada em virtude do termo aditivo encontra-se dentro do limite estabelecido pelo artigo 65, § 1º da lei nº 8666/93 para o acréscimo de 24,06% a maior, referente ao valor de R\$ 10.800,00 para a inclusão de mais sete cargos no edital de abertura.

17/11/2015 - Segundo termo aditivo ao Contrato de prestação de serviços nº 216/2015 firmado ente o município de Horizontina e a FIDENE/ASC tendo por objeto a realização de concurso público. O presente termo adita o valor do contrato supracitado sem alteração do objeto inicial, e que a quantia orçada em virtude do termo aditivo encontra-se dentro do limite estabelecido pelo artigo 65, § 1º da lei nº 8666/93 para a supressão de 6,71%, a menor, referente ao valor de R\$ 3.010,00, para a supressão, no edital de abertura do concurso público nº 01/2015 dos cargos de contador e de médico veterinário.

20/11/2015 – Contrato de prestação de serviços firmado entre a COTRIPAL (contratante) e a FIDENE (contratada), tendo por objeto a realização de evento “Identificando Riscos de Acidentes no Trabalho”, totalizando doze horas, dias 20 e 27/11/2015, ficando o valor do contrato em R\$ 2.840,00.

23/11/2015 – Protocolo de intenções firmado entre a UNIJUÍ e a Universidade de Innsbruck tendo por objeto a promoção da cooperação científica, tecnológica e cultural nas áreas de suas especializações, bem como no desenvolvimento de trabalhos científicos e tecnológicos. Sem valor financeiro e com vigência de cinco anos.

23/11/2015 – Contrato de prestação de serviços artísticos firmado entre a FIDENE/UNIJUÍ e a Associação Comunitária Cadeado para o Desenvolvimento da Cultura e da Arte – ACADESCA, visando a contratação do grupo CADAGY/UNIJUÍ para uma apresentação no dia 06/12/2015, na cidade de Augusto Pestana. Com vigência até janeiro de 2016 e com valor de R\$ 2.300,00.

27/11/2015 – Contrato de prestação de serviços firmado entre o município de Santo Augusto e a FIDENE/UEC, com o objetivo de realizar o Programa de Formação Continuada com os professores do magistério municipal, num total de seis horas, no decorrer do dia 27/11/2015. O contrato tem um valor de R\$ 1.891,00, sendo abatido o equivalente a 70% do valor da filiação.

30/11/2015 – Contrato de prestação de serviço 020/2015 firmado entre a prefeitura municipal de Boa Vista do Buricá e a FIDENE/ASC, visando a realização de concurso público. O valor do contrato é de R\$ 1.700,00 e terá vigência até 30/03/2016.

30/11/2015 – Termo aditivo ao protocolo de cooperação entre o Instituto Politécnico de Leiria e a UNIJUÍ tendo por objeto estabelecer um programa de intercâmbio de estudantes de graduação e de pós-graduação, mestrado, com o propósito de permitir aos estudantes regularmente matriculados na IES de origem, desenvolver atividades acadêmicas na Instituição de destino com o objetivo de cumprir parte do currículo na IES de origem.

DEZEMBRO

03/12/2015 – Termo aditivo nº 02/2015 visando a prorrogação de prazo e de valor financeiro ao convênio firmado em 05/09/2014 firmado entre o município de Ijuí e a FIDENE/UNIJUÍ, tendo por objeto a implementação do projeto “Ijuí Pró-Vôlei – Semeando o Futuro”. O termo aditivo terá vigência até 29/02/2016 e o valor é de R\$ 54.721,08.

04/12/2015 – Oitavo termo aditivo ao convênio de cooperação celebrado entre o município de Santo Augusto e a FIDENE/IRDeR tendo por objeto a prorrogação de prazo para a ampliação, gerenciamento e manutenção do “projeto regional de reflorestamento e recuperação ambiental”. Sem valor financeiro e com vigência até 31/12/2016.

07/12/2015 – Termo aditivo nº 02/2015 ao convênio de cooperação celebrado entre o município de Ijuí e o município de Ijuí/SMMA, tendo por objeto o atendimento de animais de pequeno porte pelo Hospital Veterinário da UNIJUÍ. Vigência até 07/06/2016 e sem valor financeiro.

21/12/2015 – Terceiro termo aditivo ao convênio nº 32/2014 firmado entre o município de Horizontina e a FIDENE/UNIJUÍ, tendo por objeto a prestação de serviços educacionais por parte da FIDENE/UNIJUÍ a servidores indicados pela administração municipal em cursos de graduação. O valor do contrato varia de acordo com o número de créditos matriculados e o curso. Vigência até 31/12/2015.

22/12/2015 – Termo aditivo nº 08/2015 ao convênio de cooperação firmado em 13/05/2004 entre o município de Doutor Maurício Cardoso e a UNIJUÍ, visando a oferta de campo para realização de estágio a alunos regularmente matriculados na UNIJUÍ, nas dependências de órgãos da administração pública. Sem valor financeiro e com vigência até 31/12/2016.

22/12/2015 – Termo aditivo nº 011/2015 ao convênio de cooperação firmado em 02/01/2006 entre o município de Doutor Maurício Cardoso e a UNIJUÍ, visando realização de cursos de formação continuada para servidores do quadro municipal. Sem valor financeiro e com vigência até 31/12/2016.

30/12/2015 – Termo de distrato ao convênio para a realização de estágios curriculares FGTAS/ASJ nº 211/2015.

30/12/2015 - Aditivo nº 08/2016 visando a prorrogação da vigência por mais um ano do convênio de contrapartida à filiação do Município de Ijuí à FIDENE/UNIJUÍ, firmado em 01/01/2019, autorizado pela Lei Municipal nº 5.185 do dia 28/01/2010, alterada pela Lei Municipal nº 4499/2005. Desta forma, o convênio referido terá vigência até 31/12/2016.

ANEXO II – ATOS DE APROVAÇÃO

CONSU – CONSELHO UNIVERSITÁRIO

PROCESSO CONSU Nº 08/2016 – RELATÓRIO DE ATIVIDADES E BALANÇO ANUAL UNIJUÍ 2015.

PARECER Nº 01/2016

APROVADO EM 07/04/2016.

I – RELATÓRIO

1. Histórico

Em 23 de março de 2016, o Reitor da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUÍ, professor Martinho Luís Kelm, encaminhou ao Conselho Universitário, por meio do ofício GRI nº 01/2016, o *Relatório de Atividades e Balanço Anual UNIJUÍ – exercício 2015*. O processo foi protocolado junto à Secretaria dos Conselhos sob o número 08/2016 e encaminhado às Câmaras de Graduação, de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão e de Administração para análise e parecer.

A professora *Cátia Maria Nehring*, Presidente da Câmara de Graduação, encaminhou para relatoria conjunta, com destaque para as questões atinentes ao ensino de graduação. A Câmara de Graduação reunida no dia 30 de março emitiu seu parecer.

A professora *Evelise Moraes Berlezi*, Presidente da Câmara de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão encaminhou para análise da referida Câmara, que esteve reunida no dia 30 de março para análise e emissão de seu parecer.

O professor *Laerde Sady Gehrke*, Presidente da Câmara de Administração, nomeou os Conselheiros Dilson Trennepohl e João Lucas Pereira dos Santos para relatoria do processo. A Câmara de Administração esteve reunida nos dias 29 de março e 1º de abril de 2016 e emitiu seu parecer.

O Conselho Universitário, reunido em 07 de abril de 2016, analisou o processo e deliberou sobre o tema.

2. Análise das Câmaras

2.1. Câmara de Graduação

Da análise do relatório de atividades relativo ao ensino de graduação pode-se depreender o acerto da política que organizou a processualidade que envolve os cursos de graduação em um ciclo trianual em sintonia com a política do SINAES. É possível perceber que a implementação desse ciclo tem se constituído em mote para a mudança da cultura institucional, por meio do uso do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, do Projeto Pedagógico Institucional - PPI, do Projeto Pedagógico de Curso - PPC e do Plano de Ensino - PE, como instrumentos efetivos de expressão da intencionalidade refletida e pactuada para a ação docente na formação de profissionais-cidadãos. E, ainda, que essa mudança também está ocorrendo na ação dos Núcleos Docente Estruturantes - NDE que passam a utilizar de maneira mais efetiva, o conjunto de resultados dos processos avaliativos internos e externos, e da avaliação dos Planos de Ensino em relação ao PPC, como instrumentos de análise para a reflexão sobre o dia a dia do curso, propondo mecanismos de consolidação das potencialidades e resolução das fragilidades percebidas, por meio de pareceres que são encaminhados ao Colegiado do Curso, à Comissão Própria de Avaliação - CPA e à Vice-Reitoria de Graduação - VRG.

Essa mudança de cultura também se evidencia pelo fato de que os cursos de graduação estão consolidando a abertura de semestre como um momento em que a coordenação organiza encontros de planejamento para explicitação tanto do PPC, quanto dos PE; momento em que são articuladas as atividades de ensino e de avaliação da aprendizagem, por semestres ou módulos, retomando as ênfases que serão desenvolvidas nas disciplinas/semestre de forma a garantir a consecução do perfil do egresso.

De outra maneira pode-se perceber essa mudança a partir da participação dos professores e dos gestores nos eventos do Programa de Formação Continuada, que vem crescendo, tanto pela expansão e reestruturação do programa, quanto pela adesão individual, em sintonia com a área de interesse de cada professor e/ou gestor. Há que se destacar, também, a centralidade das discussões em torno de temáticas como: a mudança do perfil dos ingressantes, considerando especialmente o acesso à informação e ao conhecimento, que muda significativamente o papel do professor na formação superior; a busca pela inovação em sala de aula, seja pela adoção de metodologias ativas, seja pela repactuação do processo de ensinar e aprender, compreendendo o estudante como sujeito ativo do processo de aprendizagem.

Também é significativo o movimento de rearticulação dos PPC's a partir do ciclo trianual, enquanto diretriz da ação do professor em sala de aula, o que denota o amadurecimento das discussões em torno do perfil do egresso, das competências e habilidades a serem desenvolvidas, dos diferenciais do egresso Unijuí, das metodologias de ensino e aprendizagem, que organizam o curso não mais em disciplinas isoladas, mas a partir de unidades integradoras por semestre ou por módulos, eixos, ênfases, cadeias que se inter-relacionam de forma crescente, em sintonia com o aumento da complexidade da formação. Da retrospectiva feita é possível depreender que ainda temos um longo caminho a percorrer nesse sentido, atuando de maneira mais propositiva e mais próxima às Coordenações de Curso e de NDE, para de fato ter cursos organizados a partir dessa perspectiva.

Outra perspectiva importante que vem se consolidando, nestes últimos anos, é a da revisão da matriz de oferta de cursos, tendo sido descontinuados os cursos com baixa demanda e solicitada autorização para oferta de novos cursos/áreas. Destaca-se a participação no Edital para o curso de Medicina, com grande expectativa da instituição e da região no sentido de sua implantação, como oportunidade de qualificação da atuação institucional nos processos de saúde e doença, bem como, do desenvolvimento regional, a partir do fortalecimento das instituições da área de saúde existentes e a serem criadas na região. Na perspectiva da contribuição para o desenvolvimento regional, também estão sendo implementados os cursos de Arquitetura e Urbanismo e Engenharia Química no *campus* Ijuí, Gestão de Cooperativas no *Campus* Santa Rosa, e consolidadas as ofertas dos cursos de Engenharia Elétrica e Civil no *Campus* Santa Rosa. Também, a oferta do curso de Engenharia de Produção no *Campus* Panambi que em sua primeira oferta não obteve a adesão mínima para sua efetivação.

A reflexão acerca da ação docente e da gestão do ensino nesses últimos anos denota que o grande desafio da Política da Vice-Reitoria de Graduação é o registro dos processos definidos nos PPCs, sua consecução em sala de aula, desencadeando processos reflexivos, analíticos e propositivos acerca da formação acadêmico profissional, considerando o perfil do egresso explicitado no PDI e por consequência a ação do professor universitário, seu papel na construção de novos paradigmas de ensino e de formação e seu impacto na Sociedade.

2.2. Câmara de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão

A análise realizada pela Câmara de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão refere-se ao relatório de atividades da VRPGPE no ano de 2015, quanto aos itens Ações de Qualificação das Políticas de Pesquisa; Ações de Qualificação dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*; Ações de Qualificação dos Programas de Educação Continuada; Ações de Qualificação das Políticas de Extensão e Cultura; e Ações de Qualificação das Relações Internacionais.

a) Ações de Qualificação das Políticas de Pesquisa

A política de pesquisa que fomenta o fortalecimento dos grupos de pesquisa, expressa no PDI, tem como principal objetivo que os grupos tenham identidade e produtividade e sejam referência em suas áreas de atuação, fortalecendo a sustentação dos programas *Stricto Sensu* e garantindo o avanço científico e tecnológico da universidade, contribuindo para a excelência acadêmica e o desenvolvimento regional. Alicerçada nesta política, a Vice-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão desencadeou em 2015 o primeiro ciclo de avaliação dos Grupos de Pesquisa Institucionais.

Nessa ação, os Núcleos de Pesquisa dos Departamentos colocaram-se numa posição estratégica, conduzindo o processo como espaço de discussão e avaliação dos Grupos de Pesquisa à luz do Plano de Desenvolvimento Institucional, do Planejamento Estratégico do Departamento e da Resolução Consu nº 13/2012, que dispõe sobre criação, certificação e manutenção de Grupos de Pesquisa do CNPq.

A avaliação dos GP, dentre outros aspectos, considerou a produção científica avaliada a partir do IndProd comprovado do grupo. Foi considerada a média da produção científica nos últimos três anos em periódicos, livros e capítulos de livros no sistema Qualis, dividida pelo número de pesquisadores que têm vínculo com a Unijuí, que compõem o grupo. O resultado da avaliação demonstrou um IndProd médio dos docentes de 1,3 (no triênio 2012-2014), indicando que neste período os docentes que integram os GP tiveram uma produção quantitativamente e qualitativamente dentro dos critérios exigidos. Comparando a média obtida na avaliação dos GP com o mínimo estabelecido pela Resolução, verifica-se que tanto a média dos docentes que integram os GP, como a média do IndProd do GP por Departamento e Institucional, estão acima de 0,5, critério para criação, certificação e manutenção.

Para fomentar a produção científica qualificada por meio da pesquisa institucional foram realizados dois editais para concessão de horas para pesquisa em 2016. O Edital Pesquisador I teve como critérios de avaliação e classificação a produção científica individual, o projeto de pesquisa e a produção científica do Grupo. O tempo destinado à pesquisa foi de no mínimo um e no máximo três turnos semanais, considerando o nível do pesquisador, definido a partir dos critérios de titulação, produção científica individual e perfil do pesquisador.

O Edital Pesquisador II teve como principal objetivo oportunizar condições para a inserção dos docentes que estão iniciando a sua trajetória na pesquisa e que não possuem uma produção científica em nível suficiente para classificação no Edital Pesquisador I. Foram destinadas 1.500 horas do Fundo Institucional de Pesquisa - FIP para este edital, limitada a atribuição de 90 horas por docente no ano, e concorreram os participantes do Edital Pesquisador I, sendo também possibilitada a participação de novos pesquisadores. Esta ação oportunizou ampliar a base de docentes inseridos em atividades de pesquisa, sendo que dos 45 que concorreram nos dois editais, 40 terão tempo atribuído para a pesquisa em 2016.

Destaca-se que o Fundo Institucional de Pesquisa foi ampliado de 9.000 horas (orçado em 2014) para 13.000 horas em 2015, ampliando o número de docentes inseridos na pesquisa, bem como contribuindo para o fortalecimento dos grupos e das linhas de pesquisa dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*. Além das horas destinadas aos editais de pesquisa universais, as horas do FIP também foram atribuídas para pesquisadores que possuem projetos com financiamento externo, Edital de Apoio aos Polos Tecnológicos e para orientação de Iniciação Científica.

A.1) Programas Acadêmicos

Em relação aos programas acadêmicos promovidos pela VRPGPE, destaca-se o terceiro Ciclo de Formação para a Pesquisa e o Curso de Inglês para Bolsistas. O Ciclo de Formação para a Pesquisa envolveu os bolsistas e voluntários de pesquisa em diferentes eventos realizados no período de março a novembro, totalizando 16 horas de atividades. O Curso de Formação em Língua Estrangeira – Inglês, direcionado aos bolsistas de Iniciação Científica e Tecnológica, foi ofertado pela VRPGPE em conjunto com o Departamento de Humanidades e Educação - DHE e Assessoria e Serviços Comunitários - ASC. Foram disponibilizados, sem custo para os estudantes, do Nível Básico ao Avançado, em módulos de 60 horas, totalizando quatro níveis, onze turmas e 189 bolsistas matriculados.

Integrando a pesquisa com o ensino de graduação, a iniciação científica e tecnológica foi destaque em 2015. O número de bolsas de iniciação científica e tecnológica nos anos de 2014-2015 foi de 178, mantendo-se aproximadamente este número em 2015-2016. A demanda apresentada neste último ano foi muito superior aos anteriores, demonstrando o comprometimento dos docentes com a formação pela iniciação científica, principalmente daqueles envolvidos em programas de pós-

graduação *Stricto Sensu*, inserindo estudantes da graduação em seus grupos de pesquisa, dos quais já participam estudantes dos cursos de mestrado e de doutorado.

No âmbito do PROAV – Programa de Voluntariado Acadêmico, a VRPGPE registrou a participação de 65 estudantes voluntários em pesquisa no ano de 2015.

Contudo, verifica-se que a participação de estudantes do ensino médio em projetos de pesquisa institucionais, possibilitada pela quota de bolsas do PIBIC Ensino Médio, concedida pelo CNPq, ainda é um desafio para a UNIJUI, visto que foram ofertadas 25 vagas e apenas 5 foram preenchidas. A dificuldade encontra-se no fato de que os docentes não demandam esta modalidade de bolsa, embora o processo de solicitação seja simples e a interação com a escola na busca pelos alunos é realizada pela VRPGPE.

Em relação ao PIBID, registra-se que este programa teve continuidade em 2015, mantendo o mesmo volume de bolsas dos anos anteriores. Além dos 73 estudantes beneficiados, receberam bolsas da Capes supervisores de escola (professores das escolas parceiras), coordenadores de área (professores da Universidade das áreas dos subprojetos) e um Coordenador institucional, totalizando 90 bolsistas no Programa.

No Programa de Educação Tutorial – PET, a Unijuí manteve três grupos: Ciências Econômicas (12 bolsistas e 06 voluntários), Engenharia Civil (12 bolsistas e 06 voluntários) e Ciências Biológicas (12 bolsistas e 06 voluntários), sendo disponibilizadas 36 bolsas PET aos estudantes no exercício 2015, sendo todas orientadas pelos respectivos tutores de cada grupo e financiadas pelo Ministério da Educação.

Ainda, quanto aos programas acadêmicos, no que se refere à extensão, foram destinadas 41 bolsas PIBEX, oriundas do Fundo Institucional de Extensão, o que possibilitou a inserção de estudantes nos projetos de extensão institucionais.

A.2) Comitê de Ética em Pesquisa e Comissão de Ética no Uso de Animais

Das ações do Comitê de Ética em Pesquisa, destaca-se a ampliação do volume de projetos submetidos à avaliação do CEP, que passou de 136 em 2014 para 162 em 2015. O aumento do número de projetos decorre da implantação do curso de Mestrado em Atenção Integral à Saúde, atendimento para as IES da região, e aumento da demanda de pesquisas clínicas do Centro de Alta Complexidade em Oncologia – Cacon do HCl.

A submissão de protocolos à Comissão de Ética no Uso de Animais – CEUA, também vem aumentando gradativamente. Além dos projetos de pesquisas com uso de animais, a CEUA analisa protocolos de treinamentos e aulas práticas, número que vem crescendo em função da demanda do Curso de Medicina Veterinária.

A.3) Salão do Conhecimento

O Salão do Conhecimento 2015 teve como tema “Luz, Ciência e Vida” e novamente destacou-se pelo aumento significativo do número de participantes. Tanto o número de trabalhos inscritos quanto o número de autores, teve um aumento superior a 25% em relação ao ano anterior. O número total de participantes também superou as expectativas, chegando a aproximadamente 4.600 pessoas circulando nos quatro *campi* nas diferentes atividades ofertadas, como palestras, seminários, painéis temáticos, exposição de pôsteres e apresentação de bolsistas.

Destaca-se que nesta edição do Salão do Conhecimento os Departamentos organizaram a programação científica das áreas do conhecimento, a partir de um trabalho conjunto entre os Núcleos de Pesquisa e Extensão e Cultura, buscando demonstrar por meio de painéis temáticos a articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão no Departamento. Esta programação foi um diferencial para o evento, pois permitiu ampliar as opções de atividades para os participantes e aumentar a inserção dos estudantes no evento.

b) Ações de Qualificação dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu

No âmbito da pós-graduação *Stricto Sensu*, a Unijuí tem trabalhado na perspectiva de manutenção da qualidade e ampliação da quantidade de programas, buscando o alinhamento com as políticas do PDI e as diretrizes dos órgãos reguladores, como MEC e CAPES.

Conforme Resolução do CNE, aprovada em 2010, todas as instituições de ensino superior brasileiras devem oferecer no mínimo quatro mestrados e dois doutorados, para manutenção do título de universidade. O prazo para que as instituições se adequassem era até 2016, mas ainda em 2015, a Unijuí superou esta exigência mínima, alcançando o número de cinco mestrados e três doutorados, além do encaminhamento do sexto curso de mestrado. Para além das metas do MEC e CAPES, este resultado demonstra que a política de pesquisa adotada na Instituição nos últimos anos tem resultados positivos.

Com relação à produção científica dos docentes vinculados aos PPGSS, a série histórica dos últimos quatro anos aponta para um aumento significativo na produção científica em periódicos com Qualis A1 a B2, que tem impacto sobre a avaliação externa dos programas e demonstra que a Instituição tem pesquisas que contribuem intrinsecamente para as áreas de conhecimento e dada a ciência. Diante das exigências de produção científica qualificada e de impacto, em contrapartida, a Unijuí mantém o programa Papdocência, que se constitui em um diferencial para atribuição dos tempos docentes, considerando que o docente que atua no mestrado e no doutorado tem majoritariamente sua carga horária neste nível de ensino.

c) Ações de Qualificação dos Programas de Educação Continuada

No sentido de qualificar as ofertas dos cursos de Pós-Graduação *Lato sensu*, foi realizado pela VRPGPE um trabalho de fomento nos departamentos responsáveis pelas ofertas, além de acompanhamento diferenciado no processo de elaboração dos projetos de curso. Também foi organizado o Seminário da Pós-Graduação, destinado aos coordenadores de curso de Pós-Graduação *Lato Sensu*, visando discutir a formação do especialista no Brasil, as legislações vigentes e a necessidade de adequação das propostas curriculares acerca do novo marco regulatório que vem sendo analisado e discutido desde 2014, e que tende a ser implementado.

Com relação a oferta de cursos, os dados apresentados no relatório da VRPGPE demonstram que houve um aumento do número de cursos ofertados e melhora na efetivação. A análise dos dados de oferta e efetivação sugere que, para além do aspecto quantitativo, os cursos devem ser aderentes à demanda do *locus* profissional.

Diante disso, a VRPGPE trabalha intensamente na construção de ofertas diferenciadas, fomentando a proposição de cursos que tenham aderência às demandas de mercado e dos profissionais. Nesta perspectiva, destaca-se a criação da Escola Superior de Saúde, que vem com uma proposta robusta de cursos e atividades que visam qualificar cada vez mais os profissionais desta área de formação.

d) Ações de Qualificação das Políticas de Extensão e Cultura

No que refere à extensão, de forma cada vez mais efetiva, os Núcleos de Extensão e Cultura dos Departamentos têm assumido um papel estratégico na articulação das ações institucionais de extensão. Neste contexto, no decorrer do ano de 2015 o Comitê de Extensão e Cultura, juntamente com a VRPGPE, proporcionou um ciclo de debates do Comitê com os departamentos, tendo como objetivo integralizar a implementação da Política e Diretrizes da Extensão. Esta iniciativa teve um resultado positivo, pois permitiu discutir com cada área a avaliação e as perspectivas da extensão, a partir das potencialidades e fragilidades dos Departamentos.

Convergente com a nova política de extensão, avalia-se que os projetos de ações comunitárias apresentados e executados nestes dois últimos anos são projetos mais aderentes às demandas da comunidade, mais amplos e interdisciplinares, de maior longevidade, e com perspectiva de ter maior impacto social. Neste sentido, em 2015 os projetos em andamento passaram por avaliação, rearticulações e adequações, sendo apreciados pelos Núcleos de Extensão e Cultura e anuídos pelos Departamentos, para continuidade.

Destaca-se a participação da Unijuí no Projeto Rondon, com projeto submetido e aprovado para realização de atividades no Conjunto de Ações B: Comunicação, Tecnologia e Produção, Meio ambiente e Trabalho, na Operação “Porta do Sol”, do Edital do Ministério da Defesa, no município de Itabaiana – Paraíba, nos meses de janeiro e fevereiro de 2015.

Com relação aos projetos institucionais de cultura da Unijuí, destaca-se em 2015 a estreia do espetáculo “As Bruxas”, produção que envolveu integrantes do Grupo de Teatro da UNIJUÍ (GTU), Coral UNIJUÍ e Cia. Cadagy. O espetáculo que abrangeu voz, atuação e ginástica, permitiu a integração de Coral, Teatro e Cadagy num único espetáculo, sendo que cerca de 2.000 pessoas assistiram ao espetáculo.

No ano de 2015 a Unijuí ofereceu a toda comunidade acadêmica e também externa, a oportunidade de participar de diversos eventos culturais organizados com ações conjuntas da Vice-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, os três grupos culturais institucionais, além da Rádio Unijuí e a Coordenadoria de Marketing.

e) Ações de Qualificação das Relações Internacionais

A Unijuí mantém uma política de internacionalização, incentivando ações para fortalecer o relacionamento com outras instituições de ensino no exterior, possibilitando ao estudante desenvolvimento científico e a troca de conhecimento através da mobilidade acadêmica. Ela acontece por meio de parcerias com instituições internacionais de todo o mundo. Em 2015, foram firmados dois novos convênios: com o Instituto Politécnico da Guarda e o Programa Erasmus+, coordenado pela Universidade Maria Curie-Sklodowska, de Lublin, Polônia.

As relações internacionais vêm se fortalecendo constantemente, por meio da ampliação da mobilidade acadêmica e da cooperação técnico-científica, com diferentes instituições. Destaque para o programa Ciência Sem Fronteiras, que proporcionou um aumento no número de intercâmbios de estudantes de graduação, os quais puderam realizar seus estudos e estágios em países como Estados Unidos, Canadá, Irlanda, Alemanha, Hungria, Austrália, entre outros.

2.3. Câmara de Administração

A análise da Câmara de Administração foi centrada na análise dos documentos contábeis da FIDENE/UNIJUÍ e do Relatório de Atividades, que irão compor o Relatório e Balanço 2015. Serviram de base para este parecer os seguintes documentos:

- Parecer CONSU 31/2014 que fixou as diretrizes orçamentárias para a UNIJUÍ 2015;
- Parecer CONSU 45/2014 - Orçamento Programa 2015 da UNIJUÍ;
- Demonstração do Superávit/Déficit dos Exercícios 2015-2014 da FIDENE;
- Demonstração do Superávit/Déficit dos Exercícios 2015-2014 da UNIJUÍ;
- Notas Explicativas FIDENE 2015;
- Relatório da Auditoria Independente - Baker Tilly Brasil RS Auditores Independentes S/S, em 04/03/2016;
- Relatório de Atividades 2015.

O parecer da Câmara de Administração apresenta inicialmente a análise detalhada do Resultado do Exercício da UNIJUÍ, pois o Balanço Patrimonial e a Demonstração do Resultado do Exercício da FIDENE serão analisados pelo Conselho Diretor da FIDENE.

Contudo, considerando que a UNIJUÍ compreende 97,52% da Receita Operacional Bruta da FIDENE, sua instituição mantenedora, é fundamental para a compreensão do desempenho global e da UNIJUÍ que seja analisado no contexto da instituição como um todo e apresentado o resultado da FIDENE em 2015.

A consolidação do Orçamento Programa – OP 2015 da FIDENE projetou um superávit de R\$ 9.523.994,35, entretanto, o resultado final do exercício 2015 foi superavitário em R\$ 14.890.256,71. Podem-se destacar alguns itens que influenciaram na constituição deste resultado:

- No global, as **Receitas de Ensino** executaram 700 mil reais a mais do orçado, sendo:
 - a) Receita de ensino dos cursos de graduação executou 330 mil reais a mais do orçado;
 - b) Receita dos cursos de pós-graduação *lato sensu* executou 300 mil a menos do orçado;
 - c) Receita de ensino dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* executou 190 mil reais a mais do orçado;
 - d) Receita de ensino da EFA executou 240 mil reais a mais do orçado;
 - e) Taxas de Expediente executou 240 mil a mais do orçado.
- No global, as **Receitas de Serviços** executaram 600 mil a mais do orçado, dentre os quais:
 - a) Receita de Serviços de Laboratório executou 377 mil reais a mais do orçado;
 - b) Receita de Assessorias e Serviços Técnicos executou 290 mil reais a mais do orçado nos concursos públicos, Comitê de Ética em Pesquisa, Unidade de Reabilitação Física e baixa do diferido convênio Ampliação da Estrutura das Empresas Inovadoras.
- **Receitas referentes aos cursos de extensão** ofertados pela Educação Continuada a execução foi de 149 mil reais a menos do orçado e nos outros cursos de extensão de 30 mil a menos do orçado.
- **Receita Financeira** executou 400 mil reais a mais do orçado.
- As **Outras Receitas Operacionais** executaram 3,2 milhões a mais do orçado, sendo:
 - a) As Receitas Diversas executaram 740 mil reais a mais que o valor orçado e se referem a indenizações de sinistros, à baixa do parcelamento do PIS pelo julgamento favorável do processo judicial movido contra a União – Fazenda Nacional, à baixa do diferido do saldo projeto CEEE e da transferência de valores da conta receitas a classificar onde são registrados recebimentos sem identificação de origem.
 - b) Os Recursos Externos para Custeio e Investimentos executaram 2,5 milhões a mais do que o valor orçado, destes 2,4 milhões em investimentos dos projetos Desenvolvimento de Novos Produtos Alimentícios à Base de Carne de Peixe (DCVida), Automação de Subestações (DCEEng) e FAPERGS, equipamentos de laboratório e hardware do Convênio Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação/Prefeitura Municipal de Ijuí e doação da Associação dos Amigos do Museu.
- Os **Custos dos Produtos e Serviços** executaram valores semelhantes aos orçados.
- As **Despesas Operacionais** executaram 500 mil a menos do orçado, impactada principalmente pela rubrica Baixa de Contas a Receber/Disponibilidades/Provisão Clientes e Ações Cíveis.

Cada um destes itens acima elencados será detalhado no processo do Relatório Balanço 2015, por ocasião da análise no Conselho Diretor.

O parecer da Câmara de Administração apresenta a análise dos resultados da mantida UNIJUÍ, o parecer dos conselheiros relatores e o parecer da plenária da Câmara.

I - O quadro econômico-financeiro da UNIJUÍ

O Orçamento Programa UNIJUÍ – OPU para 2015 projetou um superávit de R\$ 10.087.139,58, considerando um conjunto de metas de receitas e ajustes nas despesas. Entretanto, a execução apresenta um superávit final de R\$ 15.287.093,97, o que representa 12,18% da Receita Operacional Bruta da UNIJUÍ.

Inicialmente, cabe referenciar a meta estabelecida no PDI de “*Elevar anualmente a receita total da Universidade em no mínimo 10% acima da variação do INPC*”. No ano de 2015, a receita total atingiu o montante de R\$ 132.727.862,33, o que representou um crescimento de 11,9% comparando ao ano de 2014. Considerando que o INPC acumulado de outubro de 2014 a setembro de 2015 foi de 9,9%, a receita total cresceu 20,18% acima do INPC.

O quadro 01 apresenta a **Demonstração do Superávit da UNIJUÍ**, que retrata o valor orçado no OPU 2015, a composição dos resultados a partir da especificação das receitas e despesas no período de 2015 e 2014, bem como a análise vertical (AV%).

Quadro 01 - Demonstração do Superávit da UNIJUÍ - OPU 2015, executado 2015 e 2014

DRE UNIJUÍ	ORÇADO 2015	EXECUTADO 2015	AV %	EXECUTADO 2014	AV %
1. RECEITA OPERACIONAL BRUTA	124.481.393,99	125.541.886,53	100,00%	114.939.850,16	100,00%
- Receitas de Ensino	123.239.549,11	123.707.556,25	98,54%	112.937.824,68	98,26%
- (-) Descontos Concedidos	(1.944.928,15)	(1.823.841,88)	-1,45%	(1.901.156,77)	-1,65%
- Receita de Serviços	2.386.773,03	2.803.408,70	2,23%	2.970.563,94	2,58%
- Receita Agropecuária	800.000,00	854.763,46	0,68%	932.618,31	0,81%
2. CUSTO DOS PRODUTOS E SERVIÇOS	(82.921.443,49)	(82.649.821,68)	-65,83%	(73.576.547,93)	-64,01%
- Custos com Ensino e outros serviços	(58.550.430,39)	(58.664.804,24)	-46,73%	(51.531.384,40)	-44,83%
- Custos com Gratuidade	(23.973.013,10)	(23.507.190,80)	-18,72%	(21.564.397,28)	-18,76%
- Custos com Produtos Agropecuários	(398.000,00)	(477.826,64)	-0,38%	(480.766,25)	-0,42%
3. RESULTADO BRUTO	41.559.950,50	42.892.064,85	34,17%	41.363.302,23	35,99%
4. DESPESAS OPERACIONAIS	(35.750.159,92)	(34.852.240,83)	-27,76%	(34.485.775,93)	-30,00%
- Despesas com Pessoal	(20.639.629,82)	(20.353.083,21)	-16,21%	(18.214.509,20)	-15,85%
- Despesas com Ações Trabalhistas	(750.000,00)	(1.181.989,30)	-0,94%	(999.228,57)	-0,87%
- Despesas c/ Depreciações	(1.006.000,00)	(1.122.258,95)	-0,89%	(962.322,20)	-0,84%
- Despesas Financeiras	(10.008.000,00)	(10.260.233,59)	-8,17%	(11.244.120,22)	-9,78%
- Receitas Financeiras	1.305.000,00	1.712.372,01	1,36%	1.777.567,44	1,55%
- Variações Monetárias Passivas					
- Variações Monetárias Ativas					
- Execução de Projetos com Recurso Externo e Contribuições	(3.457.704,46)	(3.187.233,25)	-2,54%	(2.498.390,34)	-2,17%
- Transferências de Bolsas e Aux.p/ Alunos	(123.825,64)	(172.461,60)	-0,14%	(128.946,36)	-0,11%
- Baixa de Contas a Receber/Disponibilidades/Provisão Clientes e Ações Cíveis	(1.050.000,00)	(287.352,94)	-0,23%	(2.215.826,48)	-1,93%
- Outras Despesas Operacionais					
5. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	4.327.349,00	7.185.975,80	5,72%	3.675.469,27	3,20%
- Receitas Imobiliárias	212.500,00	194.843,54	0,16%	243.704,00	0,21%
- Doações de pessoas	-	28.810,85	0,02%	27.138,44	0,02%
- Diversas Receitas	249.349,00	1.012.206,32	0,81%	309.414,56	0,27%
- Transferências a Alunos	-	-	0,00%	-	0,00%
- Recursos Externos para Custeio	3.865.500,00	3.710.160,91	2,96%	2.990.794,13	2,60%
- Recursos Externos para Investimento	-	2.239.954,18	1,78%	104.418,14	0,09%
6. RESULTADO OPERACIONAL	10.137.139,58	15.225.799,82	12,13%	10.552.995,57	9,18%
7. GANHOS E PERDAS DE CAPITAL	(50.000,00)	61.294,15	0,05%	1.054.890,64	0,92%
8. SUPERÁVIT DO PERÍODO	10.087.139,58	15.287.093,97	12,18%	11.607.886,21	10,10%

A análise do quadro 01 será subdividida no conjunto das receitas, das despesas e dos resultados.

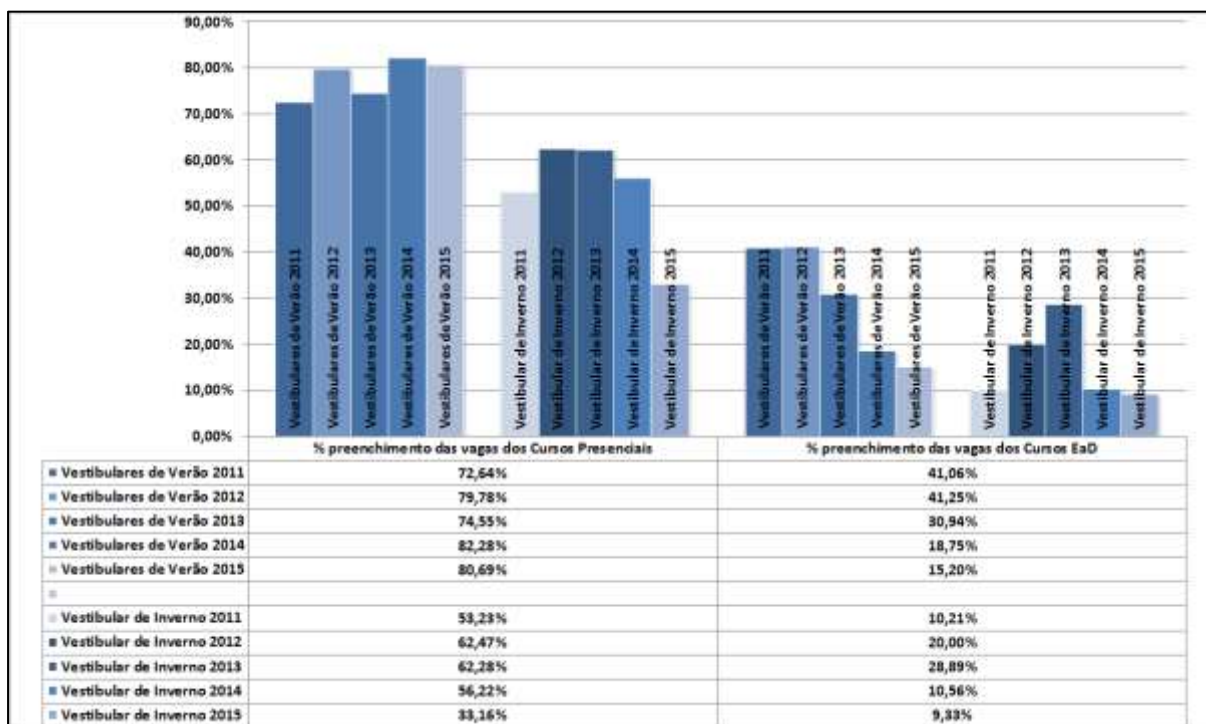
1. Receita Operacional Bruta - ROB: esta receita constituiu-se da Receita de Ensino, deduzidos os Descontos Concedidos, Receita de Serviços, Receita Agropecuária. Em 2015 a ROB foi de R\$ 125.541.886,53, superando o valor orçado em 1 milhão de reais. Se comparado ao valor executado em 2014, que somou R\$ 114.939.850,16, verifica-se um crescimento de 10,6 milhões de reais. Estes grupos são detalhados a seguir.

1.1. Receita de Ensino de Graduação: esta receita executou R\$ 116.101.046,07, sendo 330 mil reais a mais do que o orçado. Se comparado ao executado em 2014, nota-se um incremento em 10 milhões de reais. A seguir é apresentado um conjunto de análises sobre esta receita:

a) Efetividade da oferta de vagas nos cursos de graduação nos vestibulares: na modalidade presencial observa-se uma constância no desempenho do Vestibular de Verão, cujo preenchimento das vagas em 2015 (já acrescido o Vestibular Mais) chegou a 80,69% de um total de 2.040 vagas e em 2014 foi de 82,28% de um total de 2.020 vagas. No Vestibular de Inverno 2015, o preenchimento das vagas chegou a 33,16% de um total de 769 vagas e em 2014 foi de 56,22% de um total de 635 vagas.

O preenchimento das vagas oferecidas nos cursos de graduação na modalidade a distância ficou em 15,20% no vestibular de verão 2015 de um total de 250 vagas. Em 2014, eram 320 vagas no vestibular de verão, sendo preenchidas 18,75%. Esta análise pode ser verificada no gráfico 01.

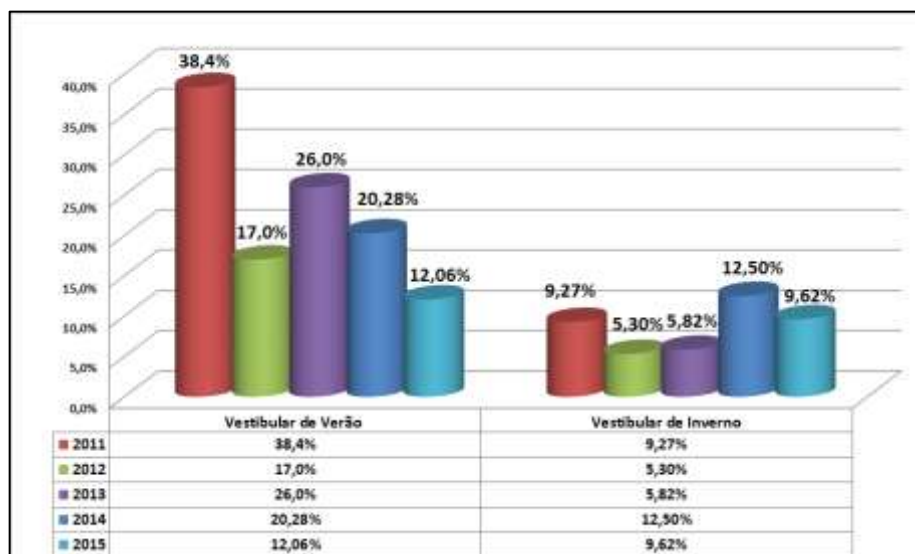
Gráfico 01 - Efetividade da oferta no preenchimento das vagas dos cursos de graduação



Além da efetividade no preenchimento das vagas dos vestibulares, é preciso analisar os índices de evasão dos vestibulandos dos cursos presenciais no final do 1º semestre de sua matrícula. Os índices por curso são apresentados no anexo 1.

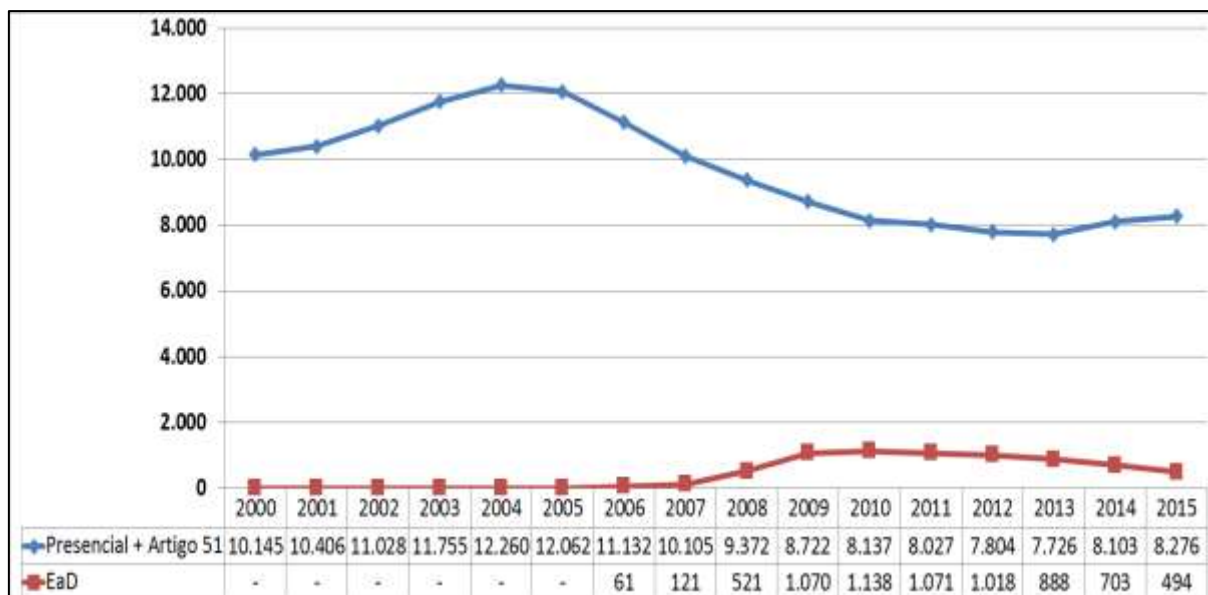
No conjunto dos cursos de graduação modalidade presencial, como demonstra o gráfico 02, verifica-se uma redução na evasão dos vestibulandos. A evasão esteve condicionada à expectativa de conseguir FIES ou ProUni no primeiro semestre do curso, sendo que em 2014 e 2015, constata-se a efetivação destes programas, reduzindo os índices de evasão dos vestibulandos.

Gráfico 02 - Evasão dos vestibulandos dos cursos de graduação presenciais



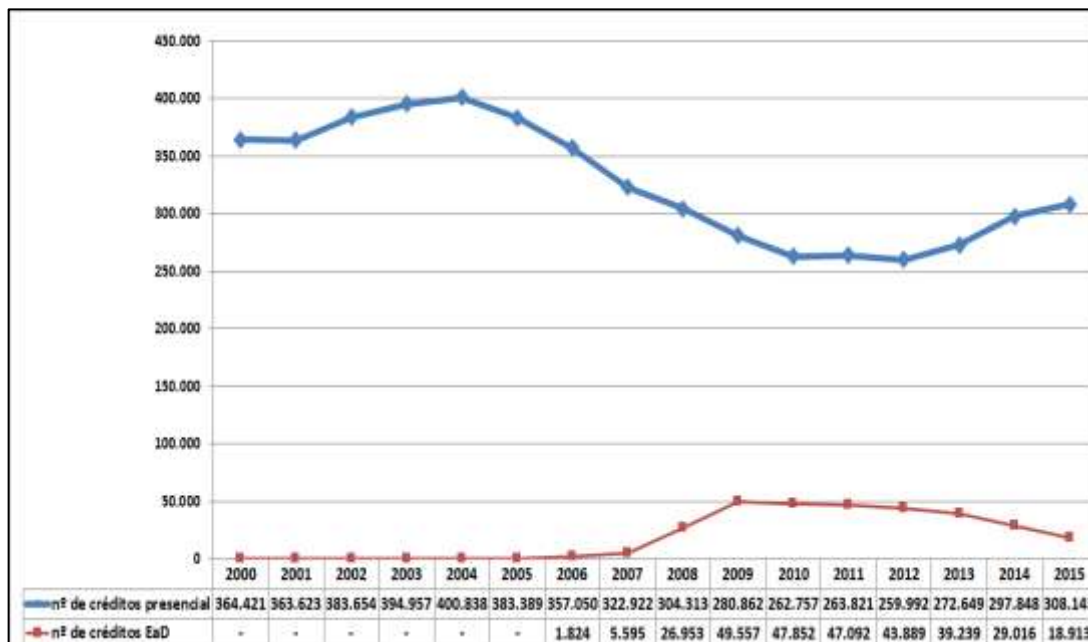
b) A evolução do número de estudantes matriculados nos cursos de graduação modalidade presencial e a distância pode ser observada no gráfico 03. Em 2004 estavam matriculados 12.260 estudantes e, em 2015, eram 8.770, posição no 1º semestre de cada ano, configurando um novo patamar de matrículas.

Gráfico 03 - Evolução do número de estudantes matriculados nos cursos de graduação modalidade presencial e a distância



c) A evolução do número de créditos matriculados nos cursos de graduação modalidade presencial e a distância: o gráfico 04 apresenta a execução anual da matrícula, sendo que em 2004 alcançou 400 mil créditos na modalidade presencial e iniciou uma curva de declínio até 2012, a partir de então retomou o crescimento. Em 2015 estavam matriculados 308 mil créditos na modalidade presencial.

Gráfico 04 - Evolução do número de créditos matriculados nos cursos de graduação presenciais e a distância



d) **Quota de créditos dos cursos da modalidade presencial e de estudantes na modalidade a distância:** o quadro 02 da quota de créditos mostra a evolução dos créditos matriculados nas diferentes tabelas de preços dos cursos presenciais e de estudantes matriculados nos cursos da modalidade a distância, na qual a mensalidade é fixa e independe do número de créditos matriculados.

Quadro 02 - Evolução dos créditos matriculados nos cursos de graduação presenciais e estudantes matriculados nos cursos a distância

Nº CRÉDITOS CURSOS PRESENCIAIS	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
TABELA 1	182.348	173.643	161.850	157.364	148.895	150.335	154.530	153.997
TABELA 2	60.332	57.995	60.634	66.293	72.708	83.392	98.273	107.052
TABELA 3	45.411	42.569	38.096	39.301	37.810	38.266	44.393	46.452
ART 51	16.222	6.655	2.177	863	579	656	652	642
TOTAL CRÉDITOS PRESENCIAIS	304.313	280.862	262.757	263.821	259.992	272.649	297.848	308.143
Nº ESTUDANTES CURSOS EaD	521	1.070	1.138	1.071	1.018	888	703	494

No que se refere aos cursos presenciais, a análise dos créditos por tabela inicia em 2008, período em que os dados começaram a ser categorizados desta forma na quota de créditos, por isto, este recorte de tempo.

A execução dos **créditos matriculados nos cursos de graduação presenciais** no ano de 2015 em comparação ao ano de 2014 mostra um crescimento de aproximadamente dez mil e trezentos créditos.

Na análise dos créditos matriculados nos cursos inseridos na tabela 1 observa-se, que em termos gerais, houve uma redução em 533 créditos comparando a execução de 2015 e 2014. Dentre os cursos que tiveram redução nos créditos matriculados pode-se citar o curso de Administração Três Passos em 19%; Ciências Contábeis em 16%; Educação Física - Licenciatura Santa Rosa em 18,5%; e Psicologia Santa Rosa em 15,6%. Cabe citar aqueles que apresentaram aumento no número de créditos matriculados em 2015, quais sejam: Direito Três Passos em 10,1%; Economia em 11,3%; Educação Física – Bacharelado Santa Rosa em 25,6%; e Matemática em 16,3%.

Nos cursos da tabela 2 nota-se um aumento de 8.779 créditos matriculados em relação ao executado em 2014. Houve um crescimento em 15,6% no curso de Comunicação Social - Jornalismo e de 11,7% em Publicidade e Propaganda; 13,5% no curso de Engenharia Civil Ijuí e de 16,1% em Santa Rosa. Também cabe citar Engenharia Química *campus* Ijuí e Engenharia Elétrica *campus* Santa Rosa que ainda não tiveram turmas de formandos e o ingresso da primeira turma do curso de Arquitetura e Urbanismo no *campus* Ijuí.

Nos cursos da tabela 3, houve um incremento de 2.059 créditos, destacando-se os cursos de Nutrição com 10,6% e Medicina Veterinária com 11,7%. O curso de Farmácia teve uma redução de 12,4%.

No que se refere aos estudantes matriculados nos cursos a distância, comparando a matrícula de 2013 a 2015, verifica-se uma redução no número de estudantes e créditos matriculados nos cursos de graduação nesta modalidade, o que pode ser observado no gráfico 04 e quadro 02.

e) Composição das receitas dos cursos por tabela de enquadramento e modalidade: considerando a Receita Bruta descontadas as bolsas lineares dos cursos de graduação, em 2008 esta receita era constituída por 54,48% das mensalidades dos cursos da tabela 1; 22,78% da tabela 2; 16,73% da tabela 3; 3,14% pelos cursos da modalidade a distância; e 2,87% por cursos da modalidade especial e estudantes do Artigo 51.

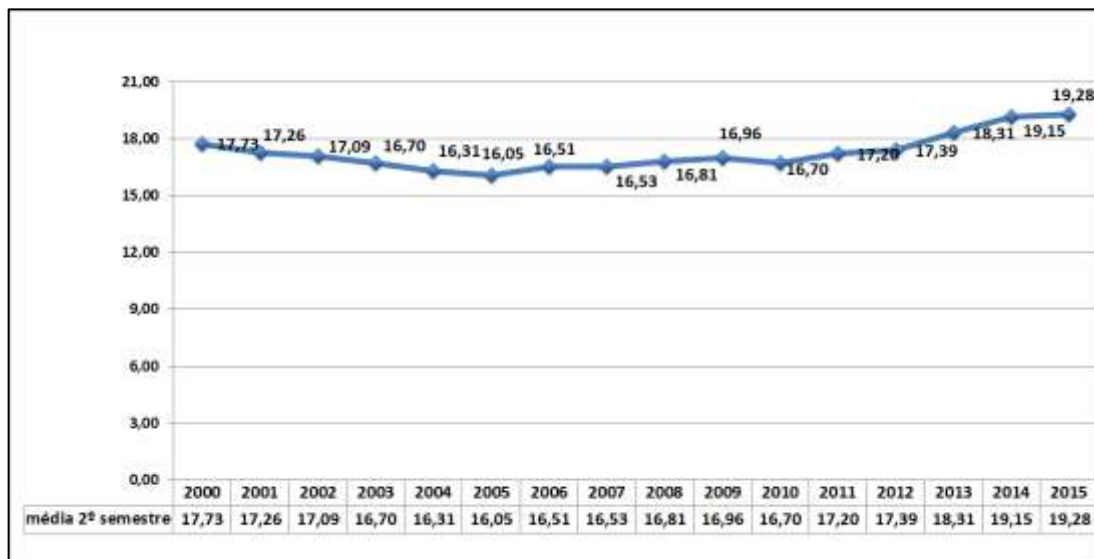
No ano de 2015, esta receita foi constituída por 43,2% pelos cursos da tabela 1; 37,26% por cursos da tabela 2; 16,88% por cursos da tabela 3; 2,47% por cursos da modalidade a distância; e 0,2% por estudantes do Artigo 51.

A partir da análise da composição destas receitas dos cursos, verifica-se uma mudança do perfil de matrícula nas tabelas de enquadramento financeiro, em que há uma diminuição no percentual dos cursos da tabela 1, justificado pela redução na demanda de alguns cursos e no número de créditos matriculados nestes cursos, além da ampliação das receitas dos cursos enquadrados na tabela 2 que possuem um valor de crédito superior à tabela 1, da implantação de cursos novos na área das engenharias e da expansão de cursos já existentes através da oferta em outros *campi*. Já os cursos da tabela 3 mantêm os mesmos patamares de constituição das receitas. Com relação aos cursos da modalidade a distância, há uma redução significativa nas receitas, decorrente da diminuição do número de estudantes matriculados nestes cursos.

O anexo 2 deste parecer apresenta a evolução da matrícula semestral de créditos nos cursos de graduação na modalidade presencial e o anexo 3 apresenta a evolução do número de estudantes nos cursos de graduação na modalidade a distância, nos períodos de 2011 a 2015.

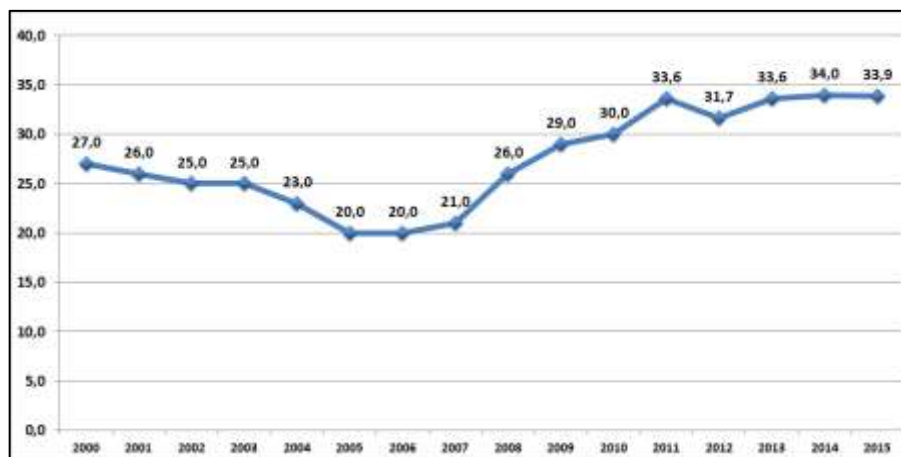
f) A quantidade média de créditos contratados por estudante nos cursos de graduação na modalidade presencial no segundo semestre de 2005 era de 16 créditos por estudante e em 2015 de 19,28 créditos por estudante. Esta melhora no desempenho foi impulsionada, em parte, pelas: a) mudanças no modelo do FIES ocorridas em 2010, que o tornaram mais atrativo para os estudantes, devido à redução nas taxas de juros e alongamento no prazo de pagamento; b) recuperação das negativas em 2012, que possibilitou a ampliação da oferta do FIES; c) a partir de 2012, a orientação na matrícula passou a ser de no mínimo 12 créditos. Estes fatores possibilitaram a ampliação do número de estudantes e da quantidade de créditos matriculados por estudante. O gráfico 05 apresenta a média de créditos por estudante nos cursos presenciais nos períodos de 2000 a 2015.

Gráfico 05 - Evolução da média de créditos matriculados por estudante – modalidade presencial - 2º semestre



g) Estudantes por turma nos cursos de graduação presenciais: em números absolutos, o número de estudantes por turma retrata um declínio no período de 2000 até 2006. A partir de 2008, a racionalização da oferta das disciplinas nos Cursos de Graduação e, a partir de 2011, a orientação da matrícula em um número maior de disciplinas resultaram na elevação do número médio de estudantes por turma e a melhor diluição do custo fixo de cada professor. O gráfico 06 mostra esta melhora.

Gráfico 06 - Evolução do número médio de estudantes por turma



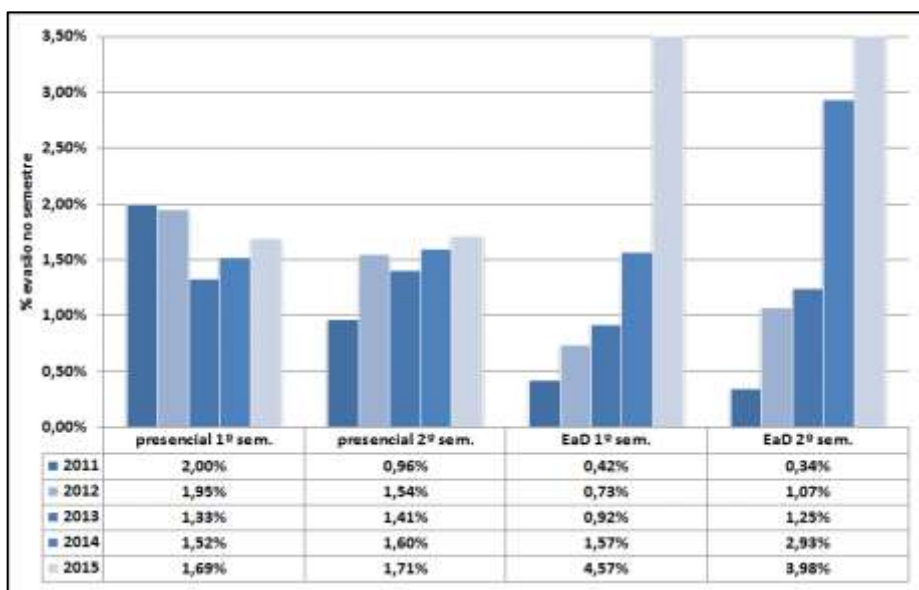
h) Percentual de evasão no semestre dos créditos matriculados nos cursos de graduação: o gráfico 07 apresenta a evolução da evasão de créditos da matrícula inicial à matrícula final em cada semestre nos anos de 2011 a 2015. A evasão do 1º semestre é calculada a partir da matrícula de 31 de março a 30 de junho e no segundo semestre a partir de 31 de agosto a 31 de dezembro.

No ano de 2015, a evasão de 2.679 créditos nos cursos na modalidade presencial durante o 1º semestre resulta em um percentual de 1,69%, e representa uma redução na receita líquida em aproximadamente 970 mil reais. No 2º semestre, a evasão de 2.658 créditos representa uma evasão de 1,71% e uma redução de 960 mil reais na receita líquida.

Nos relatórios de monitoramento da evasão observa-se que o crescimento na evasão de créditos em relação ao ano de 2014 decorre, em parte, pelo: a) reflexo do programa de recuperação dos estudantes evadidos de anos anteriores que se configurou em ingressos mais frágeis que não permaneceram na instituição; b) ampliação das vagas das Universidades Federais; c) migração dos estudantes em busca de oportunidades profissionais em outras regiões; d) redução dos recursos disponibilizados pelo FIES.

Em relação aos cursos de graduação EaD, os índices de evasão têm aumentado em razão do aumento de oferta de cursos e Instituições no país e também da concorrência de preços.

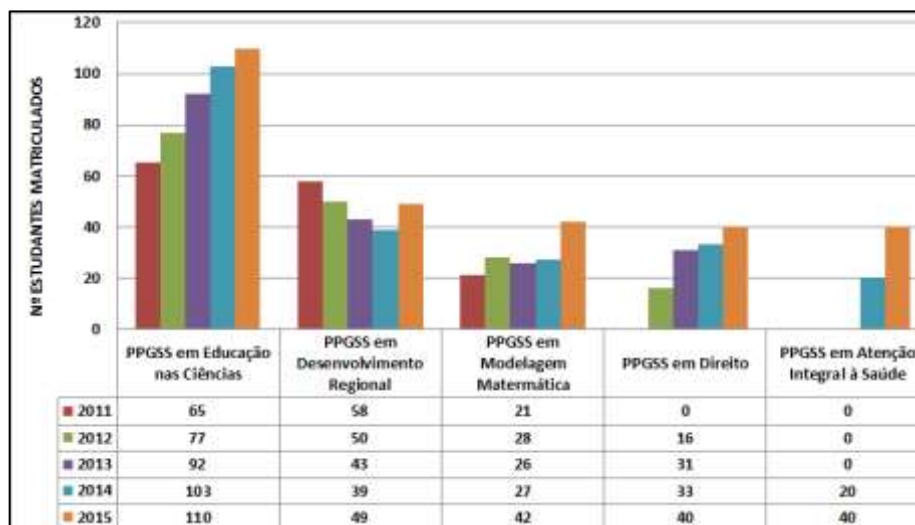
Gráfico 07 - Percentual de evasão semestral dos créditos matriculados nos cursos de graduação



1.2. Receita de Ensino de Pós-Graduação *Stricto Sensu*: o OPU 2015 projetou R\$ 5.146.170,78, sendo executados R\$ 5.336.380,89. Se comparado ao executado em 2014 no valor de R\$ 4.424.350,93, tem-se um incremento de 20,6% nesta receita, decorrente do: a) reajuste de 6,5% nas mensalidades dos ingressantes; b) preenchimento das vagas; c) matrícula de estudantes especiais; d) oferta do novo curso de Doutorado em Modelagem Matemática. A seguir é apresentado um conjunto de análises sobre os programas:

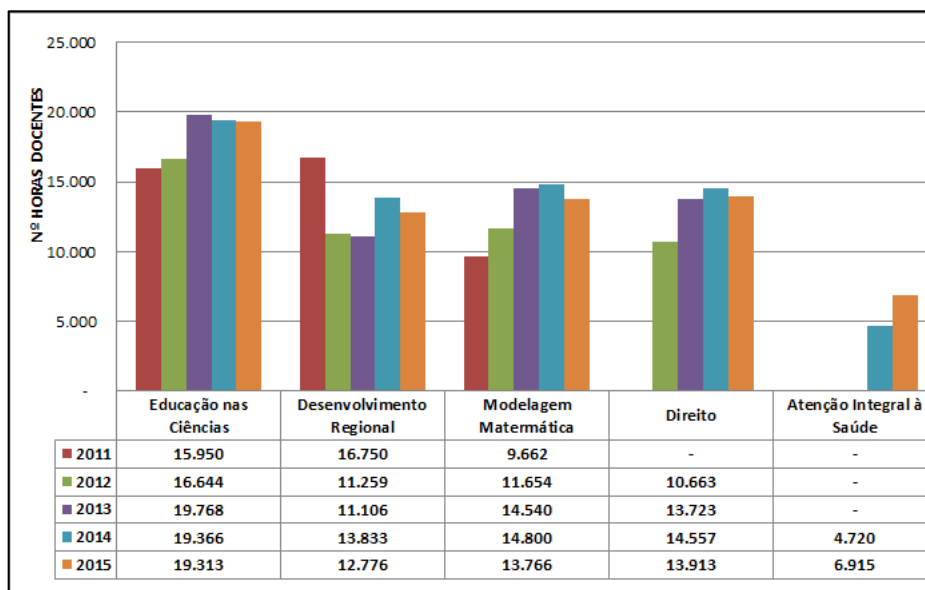
a) Evolução do número de estudantes matriculados: foram operacionalizados em 2015, cinco programas de mestrado e dois de doutorado, nos quais estavam matriculados 281 estudantes. Destaca-se a oferta da primeira turma do Curso de Doutorado em Modelagem Matemática, que iniciou no 2º semestre de 2015 com 11 matriculados. O gráfico 08 apresenta a evolução do número de estudantes matriculados nos programas no período de 2011 a 2015.

Gráfico 08 – Evolução do número de estudantes matriculados nos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*



b) Atribuição de Horas Docentes por programa: o OPU 2015 previa um montante de 72.171 horas, englobando os professores do corpo docente permanente e colaboradores, sendo executadas 66.683 horas. O gráfico 09 apresenta a atribuição de horas docentes por programa no período de 2011 a 2015.

Gráfico 09 – Atribuição de Horas Docentes nos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*



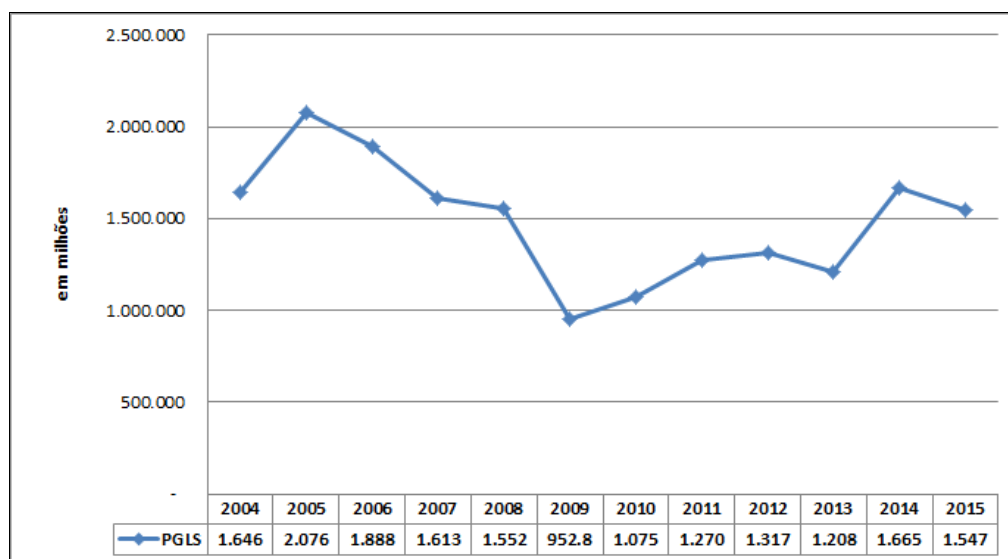
As receitas e taxas destes cursos descontados os custos diretos compõem o resultado de cada programa de pós-graduação *stricto sensu* e do seu conjunto nos períodos de 2011 a 2015. O quadro 03 apresenta estes resultados que, no seu conjunto, geram um déficit de R\$ 3.057.856,01.

Quadro 03 - Resultados dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* nos períodos de 2011 a 2015

Mestrado e Doutorado em Educação nas Ciências	2011	2012	2013	2014	2015
RECEITA TOTAL	1.038.432,51	1.416.819,26	1.578.681,37	1.893.241,31	2.188.033,15
DESPESA TOTAL	1.661.381,16	1.817.462,09	2.217.206,43	2.350.033,89	2.561.124,12
Resultado Contábil	-622.948,65	-400.642,83	-638.525,06	-456.792,58	-373.090,97
Mestrado em Desenvolvimento Regional	2011	2012	2013	2014	2015
RECEITA TOTAL	765.024,60	746.998,88	798.942,52	839.468,69	939.484,26
DESPESA TOTAL	1.585.351,72	1.209.062,48	1.298.180,76	1.617.199,76	1.665.503,08
Resultado Contábil	-820.327,12	-462.063,60	-499.238,24	-777.731,07	-726.018,82
Mestrado e Doutorado em Modelagem Matemática	2011	2012	2013	2014	2015
RECEITA TOTAL	351.708,16	431.513,12	475.354,54	521.059,54	717.687,68
DESPESA TOTAL	931.108,91	1.132.312,99	1.435.417,88	1.563.046,20	1.603.307,92
Resultado Contábil	-579.400,75	-700.799,87	-960.063,34	-1.041.986,66	-885.620,24
Mestrado em Direito	2011	2012	2013	2014	2015
RECEITA TOTAL		288.358,40	566.032,96	660.460,40	798.630,62
DESPESA TOTAL		920.191,79	1.359.030,29	1.458.396,12	1.579.467,51
Resultado Contábil		-631.833,39	-792.997,33	-797.935,72	-780.836,89
Mestrado em Atenção Integral à Saúde	2011	2012	2013	2014	2015
RECEITA TOTAL				577.350,99	755.845,18
DESPESA TOTAL				711.990,95	1.048.134,27
Resultado Contábil				-134.639,96	-292.289,09
Conjunto dos Programas	2011	2012	2013	2014	2015
RECEITA TOTAL	2.155.165,27	2.883.689,66	3.419.011,39	4.491.580,93	5.399.680,89
DESPESA TOTAL	4.177.841,79	5.079.029,35	6.309.835,36	7.700.666,92	8.457.536,90
Resultado Contábil	-2.022.676,52	-2.195.339,69	-2.890.823,97	-3.209.085,99	-3.057.856,01
TOTAL HORAS EXECUTADAS	42.362	50.220	59.137	67.276	66.683
TOTAL HORAS ORÇADAS	46.857	52.877	61.000	66.400	72.170
Nº DE ESTUDANTES MISTRADO	127	144	156	184	226
Nº DE ESTUDANTES DOUTORADO	17	27	36	38	55

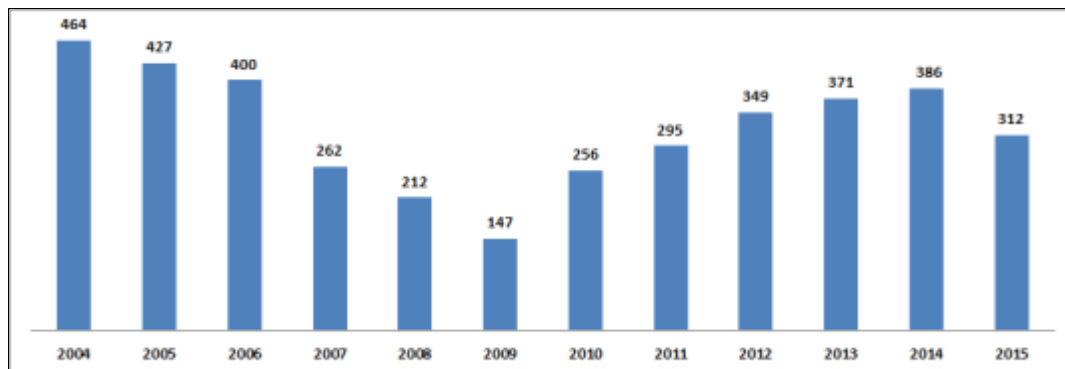
1.3. Receita de Ensino de Pós-Graduação *Lato Sensu*: o OPU 2015 projetou R\$ 1.847.067,82, sendo executados R\$ 1.547.169,99. Em 2014 o valor executado foi de R\$ 1.665.874,81. O gráfico 10 apresenta a execução financeira da receita de Pós-Graduação *Lato Sensu*.

Gráfico 10 – Execução Financeira da Receita de Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*



Em 2015, o ensino de pós-graduação *lato sensu* operacionalizou 26 cursos dentre os quais 8 cursos com nova oferta. Em dezembro de 2015 estavam matriculados 312 estudantes nestes cursos. O gráfico 11 apresenta a evolução do número de estudantes matriculados nestes cursos.

Gráfico 11 – Evolução do número de estudantes matriculados nos Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*



Os cursos iniciados em 2011, 2012, 2013 já concluídos até o final de 2015 têm os resultados apresentados no anexo 4 deste parecer.

Cabe citar que a meta de receita projetada para os cursos de pós-graduação *lato sensu* e de extensão operacionalizados pela Educação Continuada era de R\$ 2.277.067,82 e sua execução totalizou R\$ 1.827.716,36.

A receita dos Cursos de Extensão totalizou R\$ 314.921,37. Desta receita, R\$ 280.546,37 se referem aos cursos de extensão vinculados à Educação Continuada que, em 2014, executaram R\$ 689.747,28. O anexo 5 apresenta os resultados dos cursos de extensão concluídos em 2015 com suas respectivas margens de contribuição individuais, que no seu conjunto auxiliam na cobertura dos custos indiretos e geram superávit. Ainda, os cursos de formação para docentes e técnicos-administrativos da UNIJUI não geram resultados, apenas a cobertura dos custos para a sua realização.

1.4. Descontos Concedidos: compreendem os descontos concedidos em função de antecipação do recebimento das mensalidades e representaram 1,45% da ROB em 2015. Se comparado ao ano de 2014, este percentual era de 1,65% da ROB. Contudo, em relação à receita de graduação, os descontos concedidos em 2015 representaram 1,57%, enquanto que em 2014 representaram 1,79% e em 2013 alcançaram 2,04% desta receita. Esta redução no total de descontos concedidos decorre da redução do número de estudantes que pagaram o semestre à vista ou realizaram a compra de créditos antecipados.

1.5. Receita de Serviços: compreende as receitas referentes a eventos, seminários, simpósios e palestras, assessorias e serviços técnicos, serviços de laboratório, Editora, Unióleos, serviços de extensão e outros serviços. O OPU 2015 projetou uma receita de R\$ 2.386.773,03 e a execução foi de R\$ 2.803.408,70.

Neste grupo, a Receita de Serviços de Laboratório orçada em R\$ 1.000.000,00 executou R\$ 1.377.718,58. As receitas provenientes de eventos, seminários, simpósios e palestras orçadas em R\$ 230.000,00 executaram R\$ 388.696,90.

A receita da Editora orçada em R\$ 500.000,00 executou R\$ 494.467,95 em 2015. Estava previsto um resultado deficitário de R\$ 326.459,02, contudo o resultado deficitário ficou em R\$ 231.607,78, dentre os quais R\$ 3.611,54 são de perdas por inutilização, danificação ou não vendáveis. Restando, ainda, ajustes nas planilhas de alocação de custos aos produtos e na ampliação da receita para equacionar este déficit.

Cabe citar que o estoque da Editora iniciou o ano de 2015 com um saldo de R\$ 1.093.728,73 e encerrou o ano de 2015 com saldo de R\$ 1.229.057,02, com um volume de ativos no montante de R\$ 1.098.186,48 e R\$ 130.870,54 de livros em consignação.

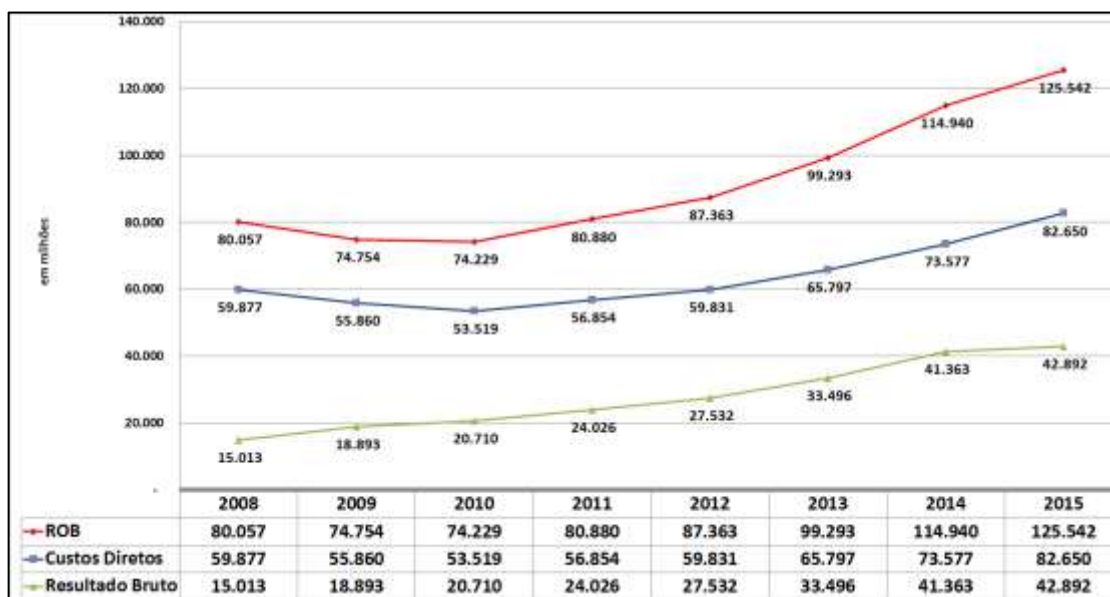
A Unióleos projetou um resultado deficitário em 2015 de R\$ 34.758,22 e a execução ficou em R\$ 34.214,76.

1.6. Receita Agropecuária: compreende aquela advinda da produção agrícola, da produção animal e derivados e das outras receitas agropecuárias. Estava orçada em R\$ 800.000,00 e executou R\$ 854.763,46.

2. Custos dos Produtos e Serviços: compreendem os gastos com pessoal docente, material de consumo, serviços de terceiros, benefícios ao pessoal docente e técnico-administrativo, remuneração de pessoal sem vínculo, custos com vendas e serviços internos, os custos com gratuidades e com produtos agropecuários. Neste grupo não estão contabilizados os gastos com a folha de pagamento do pessoal técnico-administrativo e de apoio.

Em 2015, os Custos dos Produtos e Serviços somaram R\$ 82.649.821,68 e absorveram 65,83% da ROB, enquanto que o valor orçado era de R\$ 82.921.443,49, que representava 66,61% da ROB. O gráfico 12 apresenta a evolução da Receita Operacional Bruta, dos custos diretos e do Resultado Bruto da UNIJUI em valores absolutos.

Gráfico 12 – Evolução Receita Operacional Bruta, dos custos diretos e do Resultado Bruto da UNIJUI



2.1. Custos com Ensino e outros serviços: em 2015, estes custos totalizaram R\$ 58.664.804,24 e consumiram 46,73% da ROB e em 2014 representaram 44,83% da ROB.

Neste grupo, os gastos orçados para Material de Consumo e Serviços de Terceiros, considerando a utilização dos Fundos de Despesa, eram de R\$ 10.369.535,62 e executaram R\$ 9.815.319,83, o que representa 7,82% da ROB. Contudo, alguns itens elevaram os gastos se comparados ao ano de 2014, tais como despesas com material de consumo, água e luz, viagens, estadia e alimentação, locações, confraternização e homenagens, impostos, taxas e multas, seguros, e acordos e ações judiciais. E os itens Limpeza, Manutenção e Reparos e Divulgação e Publicidade diminuíram os gastos em relação a 2014.

Os gastos com Benefícios a Pessoal compreendem as bolsas de estudos dos docentes e de técnicos-administrativos e seus dependentes, seguros de pessoas, vale transporte, auxílio creche e saúde do trabalhador. São itens não gerenciáveis e estavam orçados em R\$ 4.489.926,74 e executaram R\$ 4.554.725,40.

O orçamento das Despesas com a folha de pagamento dos docentes com vínculo previa R\$ 42.180.676,54 incluído 1 milhão em rescisões e pagamento de outras atividades docentes. Ainda, constava, de modo adicional, no Fundo de Despesa valores para pagamento das horas docentes nos cursos de pós-graduação *lato sensu* e de extensão.

A execução da folha normal de pagamento dos docentes com vínculo somou R\$ 41.995.695,26, aos quais foram acrescentadas despesas no valor de R\$ 665.159,26 com rescisões, R\$ 1.052.106,69 em horas extras e avulsas e R\$ 258.315,73 em horas *in itinere*s, totalizando R\$ 43.971.276,94.

Comparando o orçado no OP 2015 e o executado da folha normal de pessoal docente observa-se uma execução a mais de R\$ 815.018,72. Considerando que o OP 2015 utilizou 6,5% para o reajuste dos salários e que o dissídio atingiu 7,68%, este aumento representa R\$ 456.274,16. Assim, o incremento na folha normal é de R\$ 358.744,56, explicado pela nova gestão dos tempos, em que as atividades de pós-graduação deixaram de ser lançadas como horas atividades complementares e a oferta do curso de Arquitetura e Urbanismo.

2.2. Custos com Gratuidade: no ano de 2015, as Gratuitades na UNIJUÍ totalizaram R\$ 23.507.190,80. Deste montante, as principais gratuidades são as bolsas lineares dos cursos de graduação que somaram R\$ 5.786.333,40 e equivalem a 4,98% da receita bruta do ensino de graduação; e as bolsas ProUni que somaram R\$ 15.764.246,99 e equivalem a 13,58% da receita bruta do ensino de graduação.

A evolução da oferta automática do sistema ProUni, do preenchimento de novas bolsas e do número total de beneficiados podem ser visualizados no quadro 04.

Quadro 04 - Evolução da oferta, preenchimento das bolsas e total de beneficiados ProUni

Ano	BOLSA PROUNI 100%		BOLSA PROUNI 50%		TOTAL BENEFICIADOS
	Ofertada	Preenchida	Ofertada	Preenchida	
2008	136	127	118	119	993
2009	218	200	-	35	1.055
2010	210	153	508	530	1.190
2011	479	404	192	161	1.513
2012	203	180	28	22	1.360
2013	216	204	-	-	1.311
2014	199	193	-	-	1.272
2015	492	490	53	52	1.465

Ainda, no que se refere ao ProUni, em 2015 foram ofertadas 492 novas bolsas de 100% e 53 novas bolsas de 50%, efetivando-se 490 bolsas e 52 bolsas, respectivamente. Ao final do ano de 2015, o conjunto de beneficiários era de 1.465 estudantes de um total de 8.770. Cabe aqui destacar que a análise do gráfico 03, Evolução do número de estudantes matriculados nos cursos de graduação, se refere ao primeiro semestre de cada ano e na análise do ProUni, os dados são referentes ao final do 2º semestre.

2.3. Custos com Produtos Agropecuários: se refere exclusivamente aos gastos para compra de insumos e produtos para o IRDeR. O OPU 2015 previa o gasto de R\$ 398.000,00 que representava 49,75% da receita agropecuária. A receita prevista foi superada bem como os gastos necessários para a manutenção das atividades de produção. Desta forma, os custos com produtos agropecuários que somaram R\$ 477.826,64 representaram 55,9% da receita agropecuária que contabilizou R\$ 854.763,46.

Para analisar o resultado da unidade IRDeR se faz necessário verificar os seus programas de trabalho, nos quais todas as suas receitas e despesas são contabilizadas, como apresenta o quadro 05.

Quadro 05 - Evolução do resultado do IRDeR

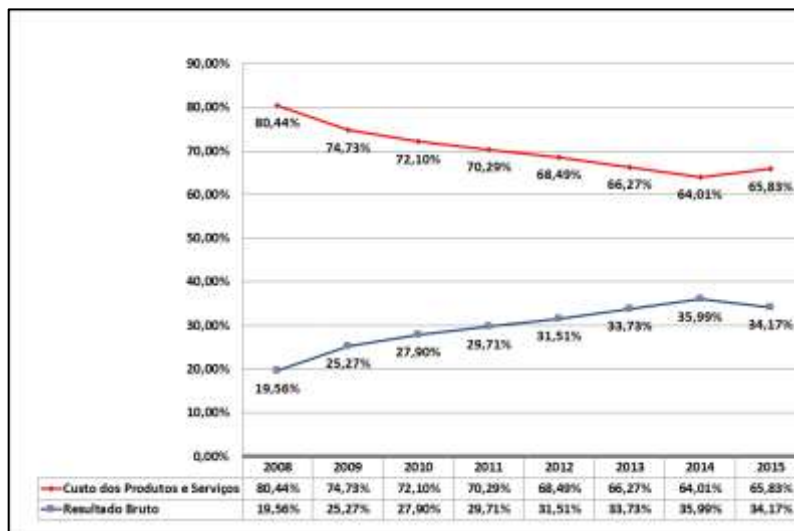
RESUMO IRDeR	RESULTADO ORÇADO 2015	EXECUTADO 2015			2014
		RECEITA REALIZADA	DESPESA REALIZADA	RESULTADO REALIZADO	RESULTADO REALIZADO
ADMINISTRAÇÃO	(178.852,62)	13.493,19	187.502,88	(174.009,69)	(153.781,21)
NÚCLEO AGROPECUÁRIO	96.299,70	665.890,80	568.926,51	96.964,29	158.455,86
NÚCLEO REFLORESTAMENTO	(26.013,47)	189.335,80	265.271,51	(75.935,71)	(57.397,26)
TOTAL GERAL	(108.566,39)	868.719,79	1.021.700,90	(152.981,11)	(52.722,61)

O resultado do IRDeR considera as receitas agropecuárias somadas às outras receitas com locações e taxas recebidas que totalizam R\$ 868.719,79. Também considera os custos com produtos agropecuários acrescidas das despesas de pessoal e demais despesas que somam R\$ 1.021.700,90.

O resultado orçado deficitário no OP 2015 em R\$ 108.566,39 executou um déficit de R\$ 152.981,11. Cabe relatar que as atividades do IRDeR têm sido analisadas em conjunto pelo Departamento de Estudos Agrários e a Vice-Reitoria de Administração, tanto na dimensão econômica como acadêmica dos cursos que utilizam o espaço como laboratório de práticas.

3. Resultado Bruto: o resultado bruto no ano de 2015 foi de R\$ 42.892.064,85, representando 34,17% da ROB e superou o valor orçado em 1,3 milhões de reais. Em relação a 2014, em que o resultado foi de R\$ 41.363.302,23, o crescimento foi de 1,5 milhões de reais. Porém, em termos percentuais, o resultado de 2015 foi menor do que o executado em 2014, que alcançou 35,99% da ROB, reflexo do crescimento dos custos dos produtos e serviços. O Gráfico 13 mostra o crescimento em termos percentuais dos custos para gerar a receita, bem como a redução do Resultado Bruto da UNIJUI em relação à receita bruta gerada.

Gráfico 13 – Evolução em % do Custo dos Produtos e Serviços e do Resultado Bruto UNIJUI



4. Despesas Operacionais: este item compreende os demais custos e despesas operacionais da universidade. Dentre estas despesas cabe detalhar as despesas com pessoal técnico-administrativo, ações trabalhistas, depreciação, despesas e receitas financeiras, baixas de contas a receber, provisão clientes e ações cíveis, recurso do Fundo de Apoio às Atividades Estudantis – FAAE e execução da despesa de projetos com recursos externos.

4.1. Despesas com Pessoal: para os gastos com pessoal técnico-administrativo foram orçados R\$ 20.659.629,82. A folha normal de pagamentos executou R\$ 19.626.037,17, acrescida de rescisões no valor de R\$ 517.763,39 e pagamento de horas extras no valor de R\$ 209.282,65, totalizando R\$ 20.353.083,21.

Cabe referenciar a meta estabelecida no PDI de “Manutenção dos custos totais de pessoal com encargos e provisões em no máximo 50% da Receita Bruta anual”. Em 2015, o percentual da folha de pagamentos de pessoal docente e técnicos-administrativos com vínculo (com horas extras, avulsas, *in itinere*, encargos sociais e provisões, excluídas as rescisões e as ações trabalhistas) alcançou 50,30% da Receita Operacional Bruta.

4.2. Despesas com Ações Trabalhistas: na despesa de 2015 foi contabilizado R\$ 1.181.989,30, dos quais, além do valor provisionado de R\$ 1.099.825,36, foram lançados e pagos mais R\$ 82.163,94 de ações que não estavam classificadas como prováveis ou de processos iniciados e encerrados no exercício 2015.

4.3. Despesas com Depreciações: os valores reconhecidos no período com o uso ou desgaste de bens móveis e imóveis foram orçados em R\$ 1.006.000,00 e executados R\$ 1.122.258,95, o que representou 0,89% da ROB. Esta depreciação teve por base o imobilizado de R\$ 37.160.916,94.

4.4. Despesas Financeiras: para 2015 estavam projetadas em R\$ 10.008.000,00, que representaria 8,04% da ROB. A execução orçamentária 2015 totaliza as despesas financeiras em R\$ 10.260.233,59, que representa 8,17% da ROB.

A despesa financeira orçada, no OP 2015, considerou um cenário de cumprimento de obrigações com o sistema financeiro, com os impostos parcelados e mensais, e com fornecedores de mercadorias e prestadores de serviços. Contudo, a execução desta despesa ultrapassou o valor orçado para 2015, em R\$ 252.233,59. Dentre os fatores que influenciaram esta execução, citam-se: a) atraso no recebimento do FIES; b) aumento no IOF (Imposto sobre Operações Financeiras) sobre empréstimos em aproximadamente R\$ 60.000,00; c) despesas de cartão de crédito em R\$ 125.000,00 e sobre cobranças em R\$ 60.000,00; d) multas e juros pelo atraso no recolhimento dos encargos sociais em aproximadamente R\$ 66.000,00; e) encargos sobre financiamento para investimento em aproximadamente R\$ 9.800,00. A conta Outros Custos e Financiamentos teve uma execução a menor em aproximadamente R\$ 69.300,00.

Cabe apresentar o quadro do detalhamento da despesa financeira da FIDENE que totaliza R\$ 10.263.602,59, dos quais R\$ 99,97% são absorvidos pela UNIJUÍ.

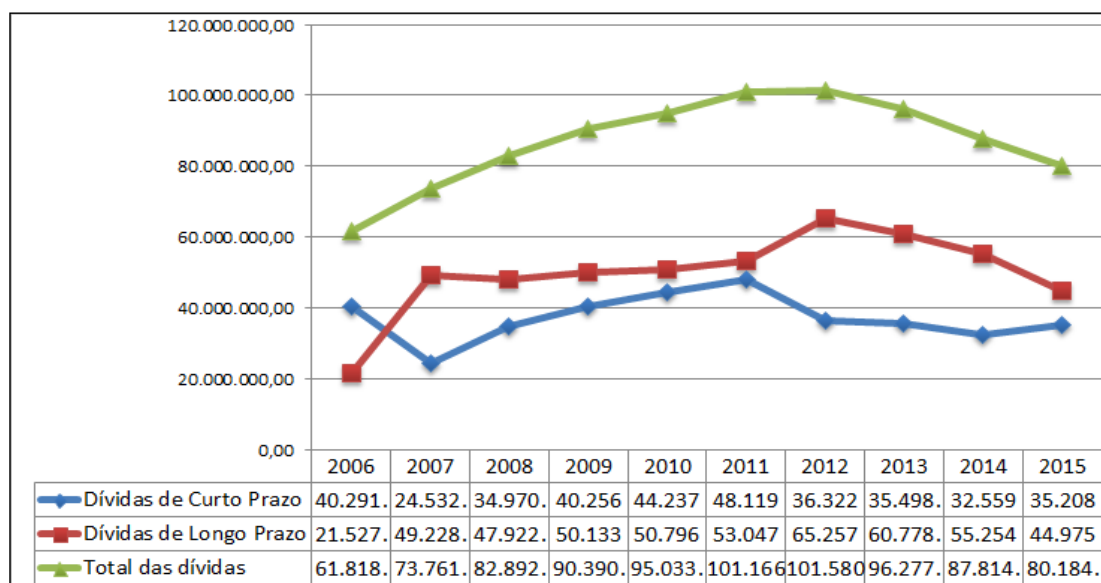
Quadro 06 - Detalhamento da Despesa Financeira da FIDENE/UNIJUI

PERÍODO	Despesas financeiras com bancos	Despesa financeira com contrato de Mútuo	Despesa Financeira com juros e multas sobre atraso/parcelamentos Encargos Sociais	Despesas Financeiras e outras Taxas e Encargos a Fornecedores	Despesas Tributárias + OCF	Encargos Financeiros sobre Financiamento para Investimento	Despesas Bancárias	TOTAL DESPESAS FINANCEIRAS FIDENE
2008	8.863.899,22	1.634.192,52	962.353,59	115.583,72	-	511.685,40	427.340,20	12.515.054,65
2009	8.427.006,06	1.485.236,69	1.254.457,73	140.300,39	-	364.683,81	445.806,40	12.117.491,08
2010	8.391.634,35	1.569.085,03	2.513.050,28	425.375,66	358.174,19	287.081,16	664.724,04	14.209.124,71
2011	9.454.036,00	1.636.850,49	3.268.907,84	391.062,38	237.389,85	93.905,42	494.028,85	15.576.180,83
2012	9.838.601,76	1.916.665,93	2.630.386,25	774.297,30	210.734,74	119.302,64	579.324,95	16.069.313,57
2013	8.121.859,96	1.587.172,35	683.022,06	574.610,09	106.143,19	35.088,08	367.343,55	11.475.239,28
2014	7.653.712,67	1.283.675,24	1.350.667,26	500.969,49	86.577,69	25.474,27	346.910,92	11.247.987,54
2015	6.724.103,57	1.246.541,21	1.268.429,05	403.353,56	126.858,06	59.864,56	434.452,58	10.263.602,59

Outro elemento de análise é a composição da despesa financeira, que mesmo havendo redução nas despesas financeiras com empréstimos bancários, elas ainda compreenderam 66% do total da despesa financeira. E o custo médio ponderado das operações financeiras em 2015 era de 1,45%.

Cabe apresentar o gráfico 14 que demonstra que o **endividamento total** passou de R\$ 87.814.291,78 para R\$ 80.184.221,25 em 2015, ou seja, uma redução de 7,6 milhões de reais, mantendo a redução evidenciada em 2013 e 2014.

Gráfico 14 – Evolução do Endividamento da FIDENE



Dentre os itens de endividamento, cabe relatar que, em 2015, o saldo da soma das rubricas Bancos conta Empréstimos de curto e de longo prazo incluídas as Provisão Encargos Financeiros somou R\$ 21.796.060,74 e, em 2014, era de R\$ 26.468.698,35, ou seja, uma redução de 4,6 milhões de reais, decorrente do pagamento dos compromissos com o sistema financeiro. O saldo da soma das rubricas Contratos de Mútuo de curto e de longo prazo incluídas as Provisão Encargos Financeiros ficou em R\$ 11.207.997,05, enquanto que em 2014 era de R\$ 10.049.939,55, ou seja, uma ampliação de 1,1 milhões de reais no saldo final. O saldo da soma das rubricas de CDC no curto e no longo prazo passa de R\$ 2.650.013,13 em 2014 para R\$ 773.260,91 em 2015, o que mostra redução em 1,8 milhões de reais.

4.5. Receitas Financeiras: envolvem os rendimentos de aplicações, juros, descontos e atualização de valores a receber. Foram orçadas em R\$ 1.305.000,00 e executadas R\$ 1.712.372,01, justificadas pela melhora nos resultados da cobrança.

4.6. Execução de Projetos com Recurso Externos e Contribuições: totalizou R\$ 3.187.233,25 e se refere aos custos de execução de convênios de projetos com recurso externo como, por exemplo, Unidade de Reabilitação Física, Automação de Subestações, Lote Pioneiro, Monitoramento Demei, Negócio a Negócio, Comitê Rio Turvo, Desenvolvimento de Novos Produtos Alimentícios à Base de Carne de Peixe, Conhecer para Transformar, Diagnóstico Preliminar de Morcegos e seus Abrigos em Áreas Urbanas, entre outros. Também inclui a devolução de valores a órgãos repassadores de recursos pelo cumprimento parcial de convênios.

4.7. Transferências de Bolsas e Auxílios para Estudantes: executou R\$ 172.461,60 e se refere às despesas de custeio do Fundo de Apoio às Atividades Estudantis - FAAE, ao auxílio a bolsistas de projetos, à bolsas para o ciclo de formação para pesquisa e à utilização de bolsa comprada em exercícios anteriores. Os bens imobilizados adquiridos com os recursos do FAAE são inseridos nos investimentos.

4.8. Baixa de Contas a Receber/Disponibilidades/Provisão Clientes e Ações Cíveis: executou em 2015 o valor de R\$ 287.352,94, destes R\$ 269.709,54 se referem às baixas de material de consumo, dos clientes estudantes, dos clientes de serviços a receber pela prescrição de prazo de cobrança; R\$ 146.335,13 referente à perda de investimentos; R\$ 83.123,80 ao estorno da provisão de clientes estudantes inadimplentes e R\$ 45.567,93 ao estorno da provisão de ações cíveis. Em 2014 a execução foi de R\$ 2.215.826,48, dentre estes R\$ 876.764,25 em provisão de clientes estudantes inadimplentes e R\$ 1.052.909,77 em provisão de ações cíveis movidas pelo Ministério Público Federal referente à cobrança indevida de taxas de diplomas nos anos de 1998 a 2007.

5. Outras Receitas Operacionais: em 2015, o montante destas receitas foi de R\$ 7.185.975,80, proveniente da execução de projetos com captação de recursos externos, tendo um incremento de 95,51% comparado ao executado em 2014.

Neste grupo, as **Receitas Imobiliárias** se referem à locação dos espaços institucionais e executaram R\$ 194.843,54. A **Receita de Doações de Pessoas** somou R\$ 28.810,85. A conta **Diversas Receitas** executou R\$ 1.012.206,32 e decorre do recebimento de Multas, Indenizações, Recuperação de Despesas referente à baixa de fornecedores e do parcelamento do PIS pelo julgamento favorável do processo judicial movido contra a União – Fazenda Nacional, Diversas Taxas e Outras Receitas como baixa do diferido do saldo projeto CEEE e transferência de valores da conta receitas a classificar.

A conta **Recursos Externos para Custeio** se refere à receita proveniente de serviços e projetos com recursos externos e executou R\$ 3.710.160,91. Cabe destacar neste item o diferimento de receitas a serem executadas no próximo exercício. A conta **Recursos Externos para Investimentos** executou R\$ 2.239.954,18 referente aos projetos com captação de recursos externos e doação, principalmente dos projetos Desenvolvimento de Novos Produtos Alimentícios à Base de Carne de Peixe (DCVida), Automação de Subestações (DCEEng) e FAPERGS, equipamentos de laboratório e hardware do Convênio Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação com a Prefeitura Municipal de Ijuí.

Cabe citar o incremento em 2,8 milhões de reais na captação de recursos externos para execução de projetos e investimentos. O quadro 7 apresenta os projetos com recursos externos, em vigor no ano de 2015, com o respectivo ano inicial, receita faturada, despesa executada, resultados e investimentos até 31/12/2015, bem como a receita antecipada para 2016.

Quadro 07 – Projetos com Recursos Externos UNIJUI até 31/12/2015.

PROJETO ATIVIDADE	ANO DE INÍCIO REPASSE	RECEITA EXTERNA ATÉ 31/12/2015	DESPESA PAGA CONVÊNIO (PESSOAL E CUSTOS GERAIS)	DESPESA PAGA CONTRAPARTIDA	RESULTADO ATÉ 31/12/2015	INVESTIMENTOS ATÉ 31/12/2015	RESULTADO APÓS INVESTIMENTOS ATÉ 31/12/2015	RECEITA ANTECIPADA ATÉ 31/12/2015	Unidade
UNIR	2011	3.909.718,29	3.266.430,91	53.698,91	787.102,27	82.327,90	704.774,37	-	DCVida
Desenvolvimento Novos Produtos Alimentícios à Base de Carne de Peixe	2015	629.758,17	0,00	140.292,41	489.465,76	629.758,17	(140.292,41)	354.678,25	DCVida
Diagnóstico Preliminar de Morcegos e seus Abrigos em Áreas Urbanas	2015	3.289,00	3.289,00	9,00	(9,00)	-	(9,00)	1.897,72	DCVida
Automação de Subestações	2013	2.338.488,32	1.931.569,06	2.199,31	404.619,95	199.017,58	205.602,37	967.271,38	DCEEng
Lote Pioneiro	2011	1.033.408,69	784.161,63	845,61	248.401,45	127.864,07	120.537,38	-	DCEEng
Monitoramento DEMEI	2012	270.654,56	208.549,53	581,25	61.523,78	11.628,93	49.894,85	74.691,97	DCEEng
Projeto Negócio a Negócio	2010	2.145.440,36	1.754.955,29	10.877,58	379.607,49	1.300,00	378.307,49	45.000,00	DACEC
Comitê Bacia Hidrográfica Rio Turvo	2013	208.277,35	189.814,68	14.340,30	4.122,37	18.839,00	(14.716,63)	-	Reitoria
Projeto Reviva	2012	16.000,00	9.181,58	0,00	6.818,42	-	6.818,42	-	AGIT
Projeto Socioambiental AMA	2013	79.999,99	45.167,19	1.526,05	33.306,75	35.190,38	(1.883,63)	-	AGIT
Conhecer para Transformar	2015	253.116,65	253.116,65	0,00	-	-	-	138.765,47	AGIT
TOTAL UNIJUI		10.888.151,38	8.446.235,52	224.470,42	2.414.959,24	1.105.926,03	1.309.033,21	1.582.304,79	

6. Resultado Operacional: em 2015 ficou superavitário em R\$ 15.225.799,82 e representou 12,13% da ROB, sendo que em 2014 foi superavitário em R\$ 10.552.995,57, representando 9,18% da ROB.

7. Ganhos e Perdas de Capital: é o resultado entre a receita pela venda e a despesa pela baixa por venda, inutilização, não localização e roubo de bens do ativo imobilizado, que em 2015 somou R\$ 61.294,15. Neste exercício, efetivou-se a venda de um terreno no município de Ijuí, um ônibus e dois veículos, o que gerou um resultado de R\$ 130.968,45 e a perda por inutilização, não localização ou roubo foi de R\$ 69.674,30.

8. Resultado do Período: em 2015, o resultado final ficou superavitário em R\$ 15.287.093,97, ou seja, 12,18% positivo em relação à ROB, acompanhado pelos resultados positivos de 2014 e 2013, que totalizaram R\$ 11.607.886,21 e R\$ 7.262.838,55, respectivamente. Em 2012, este resultado totalizou um déficit de R\$ 1.199.902,83.

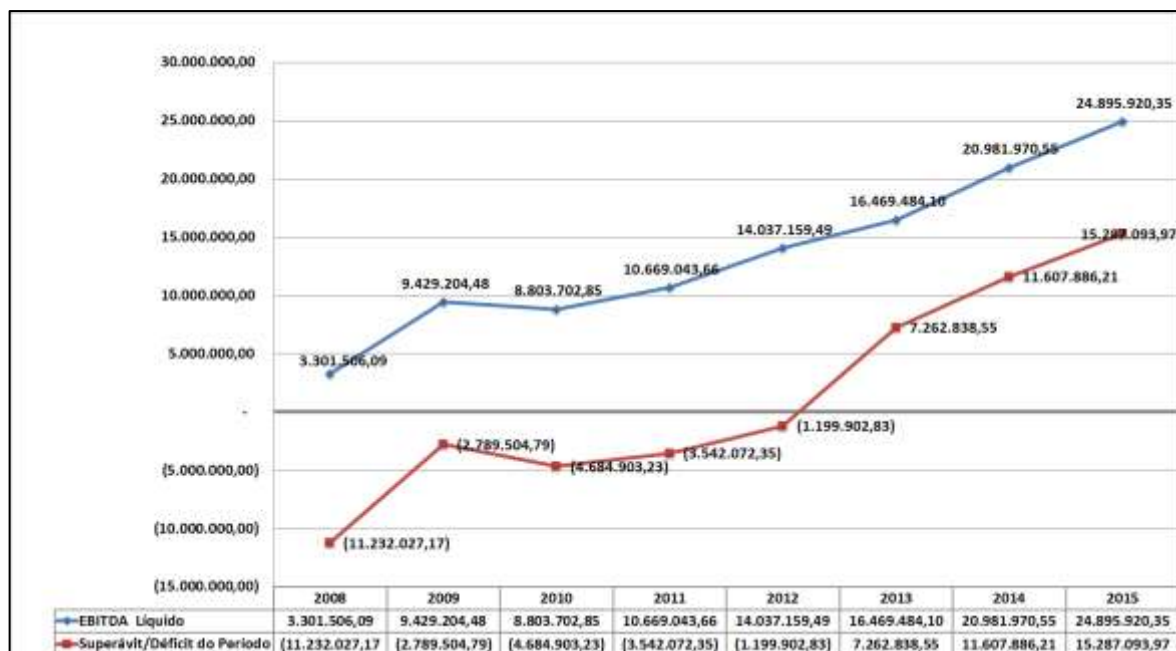
9. EBITDA: representa a capacidade de geração de caixa da Instituição a partir de suas atividades operacionais. O cálculo deste indicador utiliza o resultado final do período, acrescenta as despesas de depreciação, o resultado financeiro e o resultado dos ganhos ou perdas de capital do período. É com este recurso que a instituição planeja as despesas de financiamento, de estrutura e de novos investimentos. O quadro 8 apresenta o resumo do cálculo do EBITDA e relação percentual com a Receita Operacional Bruta, descontadas as gratuidades.

Quadro 08 - EBITDA UNIJUI – 2008 a 2015

Evolução do EBITDA UNIJUI	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Resultado Final	(11.232.027,17)	(2.789.504,79)	(4.684.903,23)	(3.542.072,35)	(1.199.902,83)	7.262.838,55	11.607.886,21	15.287.093,97
Depreciações	(1.490.076,31)	(1.462.662,87)	(1.520.742,57)	(1.150.546,24)	(1.179.598,57)	(1.196.750,01)	(962.322,20)	(1.122.258,95)
Resultado Financeiro	(12.889.089,87)	(10.660.331,43)	(11.755.593,37)	(12.977.336,38)	(13.884.209,67)	(9.732.919,53)	(9.466.652,78)	(8.547.861,58)
Ganho e Perdas de Capital	(154.367,08)	(95.714,97)	(212.270,14)	(83.233,39)	(173.254,08)	1.723.023,99	1.054.890,64	61.294,15
EBITDA	3.301.506,09	9.429.204,48	8.803.702,85	10.669.043,66	14.037.159,49	16.469.484,10	20.981.970,55	24.895.920,35
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	80.057.373,32	74.753.527,45	74.228.853,24	80.879.813,49	87.363.061,15	99.292.729,87	114.939.850,16	125.541.886,53
Gratuidades	(17.258.944,12)	(16.481.344,27)	(14.754.433,76)	(17.425.076,75)	(18.601.058,01)	(20.391.085,22)	(21.564.397,28)	(23.507.190,80)
Receita Líquida	62.798.429,20	58.272.183,18	59.474.419,48	63.454.736,74	68.762.003,14	78.901.644,65	93.375.452,88	102.034.695,73
EBITDA Líquido	5,26%	16,18%	14,80%	16,81%	20,41%	20,87%	22,47%	24,40%

Em relação à Receita Operacional Bruta, descontadas as gratuidades, observa-se uma crescente melhora no indicador EBITDA de 5,26% em 2008 para 24,40% em 2015. No ano de 2015, a receita líquida foi de 102 milhões de reais e gerou R\$ 24.895.920,35 de EBITDA Líquido. A evolução do Resultado Final e do EBITDA líquido é apresentado no gráfico 15.

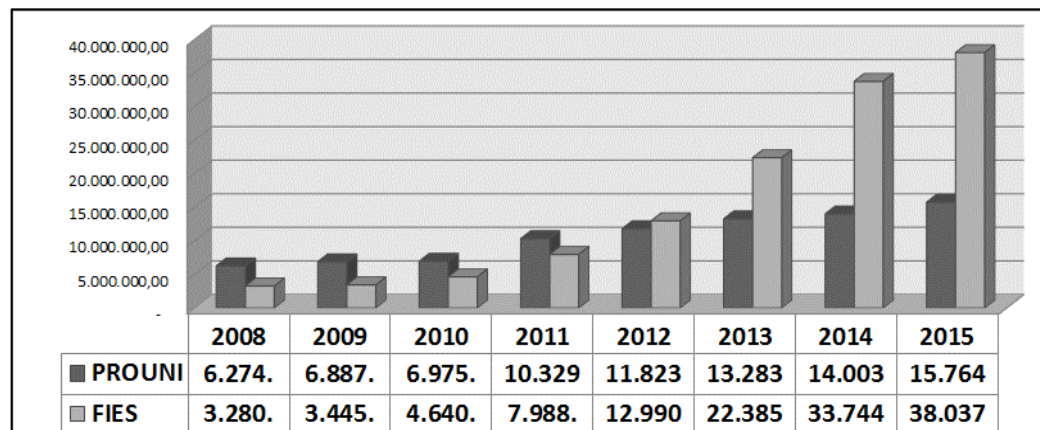
Gráfico 15 - Evolução do Resultado e EBITDA Líquido



10. Outros aspectos relevantes da execução orçamentária:

a) Programas de Financiamento Estudantil: em 2015 o financiamento externo das mensalidades por intermédio do FIES – Fundo de Financiamento Estudantil foi concedido a 3.242 estudantes. Em termos financeiros, este programa totalizou R\$ 38.037.581,80, que representa 42,49% da receita líquida de graduação (receita bruta de graduação descontadas as gratuidades, bolsas benefícios a funcionários e dependentes e desconto por pagamento em dia). A evolução financeira da concessão de financiamento por intermédio do FIES e da execução das bolsas ProUni podem ser visualizados no gráfico 16.

Gráfico 16 - Evolução da execução financeira de concessão do FIES e do ProUni e estudantes beneficiados



	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Nº ESTUDANTES PROUNI	993	1.055	1.190	1.513	1.360	1.311	1.272	1.465
Nº ESTUDANTES FIES	873	734	1.147	1.344	1.656	2.339	3.032	3.242

b) Inadimplência: O quadro da inadimplência nas mensalidades dos cursos de graduação da UNIJUÍ demonstra a oscilação nos índices de inadimplência ao final de cada ano e a capacidade de recuperação dos valores a receber. Dentre os elementos do quadro, cabe descrever:

- o valor de títulos emitidos é o valor líquido das mensalidades, do qual estão descontados os valores dos financiamentos estudantis e gratuidades;
- o percentual de inadimplência no ano base é calculado sobre os valores não recebidos até o dia 31 de dezembro de cada ano;
- o percentual de inadimplência de cada ano é calculado sobre os valores não recebidos até o dia 31 de dezembro de 2015.

A evolução da inadimplência nas mensalidades dos cursos de graduação da UNIJUÍ é apresentada no quadro 09.

Quadro 09 – Inadimplência nas mensalidades dos cursos de graduação da UNIJUÍ

Ano	Valor de Títulos Emitidos	Saldo devedor no encerramento do ano	% inadimplência no ano base	Saldo devedor em 31/12/2015	% inadimplência em 31/12/2015
2008	47.362.135,06	1.768.879,33	3,73%	236.816,99	0,50%
2009	45.776.759,16	2.407.089,14	5,26%	275.832,32	0,60%
2010	41.391.316,62	1.579.966,86	3,82%	168.976,23	0,41%
2011	42.455.854,46	2.030.686,66	4,78%	331.521,24	0,78%
2012	43.234.198,94	2.220.587,14	5,14%	483.830,29	1,12%
2013	43.463.553,44	2.094.527,77	4,82%	634.971,66	1,46%
2014	45.723.137,89	2.128.102,55	4,65%	981.199,68	2,15%
2015	48.607.641,61	3.004.579,65	6,18%	3.004.579,65	6,18%

A análise do quadro da inadimplência precisa considerar fatores como o aperfeiçoamento da sistemática de cobrança e tratamento da inadimplência e o aumento da oferta do FIES a partir de 2012.

c) **Investimentos e Melhorias:** As melhorias e investimentos somaram **R\$ 5.974.755,84** em 2015. Destes, pode-se relatar que o valor Imobilizado totalizou R\$ 4.959.371,92, dos quais: R\$ 1.628.682,15 são provenientes de Doações, principalmente dos projetos Desenvolvimento de Novos Produtos Alimentícios à Base de Carne de Peixe (DCVida), Automação de Subestações (DCEEng) e FAPERGS, equipamentos de laboratório e hardware do Convênio Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação com a Prefeitura Municipal de Ijuí; R\$ 818.129,93 de Convênios com recursos externos; e R\$ 2.512.559,84 de recursos próprios.

Adicionam-se ao valor Imobilizado as despesas com reformas/transferência de ambientes, manutenção, conservação e instalação, que executaram R\$ 1.015.383,92.

O quadro 10 apresenta o resumo dos investimentos que foram imobilizados no âmbito da FIDENE em 2015.

Quadro 10 - Quadro dos Imobilizados 2015

FIDENE/CONTROLADORIA IMOBILIZADO 2015 - AQUISIÇÕES	
Infraestrutura <i>Campus</i> Ijuí	243.462,50
Construções <i>Campus</i> Ijuí	92.748,40
Infraestrutura <i>Campus</i> Sta Rosa	1.760,00
Ampliação Biotério em andamento	30.569,62
Infraestrutura IRDeR em andamento	28.369,50
Móveis, Equipamentos e Utensílios	577.522,65
Audiovisual e Comunicação	377.883,72
Hardware	1.140.614,05
Laboratório	1.444.886,73
Equipamentos para Esporte e Lazer	41.210,00
Máquinas e Aparelhos Oficina	7.061,19
Tratores e Implementos Agrícolas	41.029,58
Equipamentos Agropecuários	11.625,52
Aplicativos de Informática	16.577,00
Material Bibliográfico	421.315,27
Veículos	373.929,74
Consórcio de Veículos	52.806,36
Consórcio de Tratores	42.497,09
Semoventes	13.503,00
TOTAL IMOBILIZADO	4.959.371,92

Ainda, no que se refere aos bens registrados no controle patrimonial da instituição, cabe assinalar os bens recebidos em comodato no montante de R\$ 215.885,30, dos quais R\$ 65.620,55 foram contabilizados e agregados ao patrimônio em 2015.

Cabe registrar as informações sobre as salas de aula nos diferentes *campus* da UNIJUÍ. No conjunto de 177 salas de aula, 168 estão climatizadas e 102 dispõem de multimídia fixo. 100% das salas de aula utilizadas em 2015 têm as cadeiras estofadas e 95% das salas estão climatizadas.

Os investimentos e melhorias no ano de 2015 foram significativamente incrementados em relação aos anos anteriores, como demonstra o anexo 6.

II - Parecer dos Relatores da Câmara de Administração

A análise do Processo CONSU N° 08/2016 – **Relatório de Atividades e Balanço Anual UNIJUÍ 2015** realizada pelos relatores nomeados pelo Presidente da Câmara de Administração possibilita a explicitação de um conjunto de observações, conforme segue:

- 1) Os documentos que compõem o processo apresentam de forma clara e consistente o conjunto de atividades realizadas durante o ano de 2015, bem como seus resultados mais relevantes.
- 2) Seu conteúdo expressa com clareza o grau de maturidade que alcançou o sistema de planejamento institucional neste ano de 2015 que se constitui no primeiro ano de implementação do PDI UNIJUÍ 2015-2019.
- 3) As ações desenvolvidas, as atividades realizadas e os processos de acompanhamento e controle implementados estão em sintonia com as diretrizes estabelecidas no PDI, assim como os resultados alcançados apontam para o cumprimento dos objetivos institucionais.
- 4) No que se refere às atividades fins, as informações constantes no relatório permitem constatar o avanço qualitativo e quantitativo da atuação institucional e a relevância das mesmas no cumprimento dos objetivos e responsabilidades da universidade comunitária e regional.
- 5) Os investimentos realizados na qualificação da infraestrutura das salas de aula, dos laboratórios e demais espaços pedagógicos possibilitam a consolidação dos projetos de educação superior em desenvolvimento.
- 6) Os investimentos realizados no sistema de geração de energia e de qualificação das estruturas de movimentação e ambientação nos diversos *campi* melhoraram o grau de satisfação de estudantes, professores e técnicos-administrativos e de apoio da UNIJUÍ, bem como a imagem da instituição junto à comunidade externa.
- 7) Os esforços técnicos, burocráticos e financeiros que possibilitaram a instituição obter as licenças ambientais, as certidões fiscais e os atestados de adimplência e crédito necessários para viabilizar a obtenção de recursos externos para custeio e investimentos em projetos de relevância acadêmica, social e econômica.
- 8) A consistência das projeções econômico-financeiras feitas através do orçamento programa possibilitam um acompanhamento efetivo de sua realização e a identificação imediata da necessidade de ações corretivas pontuais.
- 9) Os resultados econômico-financeiros realizados confirmam o acerto das ações corretivas implementadas e o avanço significativo da instituição na superação de seus desafios de sustentabilidade.
- 10) O montante dos resultados produzidos contribui fortemente para a diminuição dos passivos institucionais e gera impactos positivos para o futuro com a gradual redução dos custos e encargos financeiros.

Procedida a análise, o parecer dos relatores é favorável à aprovação do **Relatório de Atividades e Balanço Anual UNIJUÍ 2015**, com as seguintes indicações:

- 1) Consolidar o monitoramento da evasão de estudantes, em especial dos vestibulandos;
- 2) Melhorar o desempenho dos Programas de Pós-graduação *Stricto Sensu*;
- 3) Melhorar permanentemente os resultados dos cursos de extensão, *lato sensu* e eventos;
- 4) Divulgar os resultados alcançados e estimular novos projetos com recursos externos;
- 5) Manter a capacidade para a realização dos investimentos e melhorias necessários ao pleno desenvolvimento do PDI.

É o parecer.

Ijuí, 1º de abril de 2016.

Dilson Trennepohl e João Lucas Pereira dos Santos – Conselheiros Relatores.

III – PARECER DAS CÂMARAS

3.1. Parecer da Câmara de Graduação – nº 01/2016, de 30/03/2016.

A Câmara de Graduação reunida em 30 de março de 2016 analisou o Processo CONSU nº 08/2016 e emitiu seu parecer favorável à aprovação do “Relatório de Atividades e Balanço anual UNIJUÍ 2015” com ênfase para as atividades relativas ao ensino de graduação, desenvolvidas pela Vice-Reitoria de Graduação.

Da análise realizada, a partir da explicitação das atividades de 2015, a Câmara de Graduação conclui que as prioridades de ação para o ensino de graduação no ano de 2016 se efetivam a partir de:

- articular, por meio da assessoria pedagógica, junto aos cursos de graduação no entendimento do Plano de Ensino enquanto plano de ação individual e coletiva que sustenta a relação entre o que está pactuado no PPC como diretriz de formação acadêmico-profissional, com o que é desenvolvido no cotidiano da sala de aula e o reflexo na formação do egresso, como um processo em construção;
- incentivar, nas revisões de PPC, o desdobramento das ementas em conteúdos programáticos definidos no coletivo e organizados num documento que se constitua em anexo do PPC. Conteúdos mínimos esses que devem ser seguidos pelo professor da disciplina. Esse anexo não deve ser juntado ao processo de revisão de PPC para garantir-lhe a flexibilidade necessária para atualização constante no coletivo do curso, garantindo o mínimo, ou o fundamental a ser explorado em cada disciplina;
- retomar a constituição dos NDE’s no sentido de garantir que seus membros tenham o perfil definido pela Resolução do CONSU, oportunizando que se faça uma reflexão mais ampla das questões de avaliação e acompanhamento do curso, tanto interna quanto externa, permitindo uma atuação mais incisiva nas questões estratégicas do curso, atuando sinergicamente com a coordenação do curso;
- fortalecer as ações do Programa Egresso, inserindo-as nas discussões de revisão de PPC, por meio de encontros para avaliação e contribuições durante as semanas acadêmicas trazendo-os para depoimentos, acompanhando-os para diagnosticar em que medida estão se inserindo no mercado de trabalho e buscando a formação continuada;
- sistematizar e analisar os dados da Autoavaliação relativa ao ano de 2015 permitindo, a partir desse banco de dados e de sua análise, qualificar o planejamento e a ação em relação ao ensino, à pesquisa, à extensão e à gestão na Unijuí.

Encaminhe-se à plenária do Conselho Universitário para deliberação.

Ijuí, 30 de março de 2016.

Cátia Maria Nehring – Presidente, Alessandro Hermann, Cristina Eliza Pozzobon, Elenir Dalla Roza Lazzarotto, Euselia Paveglio Vieira, Taciana Paula Enderle e Vanessa Ramires Barbosa.

3.2. Parecer da Câmara de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão - nº 01/2016, de 30/03/2016.

A Câmara de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, reunida em 30 de março de 2016, analisou o Processo CONSU nº 08/2016, e emitiu seu parecer favorável à aprovação do “Relatório de Atividades e Balanço anual Unijuí 2015” com ênfase para as atividades relativas às Ações de Qualificação das Políticas de Pesquisa; Ações de Qualificação dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*; Ações de Qualificação dos Programas de Educação Continuada; Ações de Qualificação das Políticas de Extensão e Cultura; e Ações de Qualificação das Relações Internacionais, desenvolvidas pela Vice-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, fazendo os seguintes destaques:

- com relação às ações de qualificação das políticas de pesquisa, destaca-se a importância do fortalecimento do Comitê Científico e dos Núcleos de Pesquisa dos departamentos, para a definição de estratégias e implementação da política de pesquisa, sendo que os dados apresentados no relatório apontam que nos últimos anos houve incremento qualitativo das produções científicas da universidade demonstrado pelos estratos *Qualis* da CAPES. Contudo, estas instâncias, que fazem a gestão da pesquisa na Unijuí, devem mediar discussões entre os pares a fim de apoiar na organização e planejamento dos Grupos de Pesquisa - GP nos departamentos; instigar a inter, multi e transdisciplinaridade dos GP para efetivos avanços científicos e tecnológicos da universidade; e fomentar a proposição de projetos de pesquisa que em tempo possam gerar impacto social, econômico e intelectual;
- quanto aos Programas Acadêmicos, o destaque se dá ao Ciclo de Formação para a Pesquisa, que nos últimos anos consolida-se como espaço de formação pela pesquisa de nossos estudantes com bolsas ou de forma voluntária. O PROAV tem instigado estudantes de graduação a participarem de programas acadêmicos, observando-se o incremento de estudantes participando de projetos de pesquisa, de extensão e de ensino, fato que contribui para que a Instituição alcance suas metas de qualidade acadêmica. Dentre os Programas Acadêmicos, cabe destacar também que a Instituição ainda não conseguiu implementar integralmente o Programa PIBIC – Ensino Médio e necessita-se buscar alternativas e criar estratégias que fomentem professores da Unijuí e estudantes de ensino médio para que as 25 bolsas do CNPq sejam concedidas;
- sobre o Salão do Conhecimento, o diferencial em 2015 foi o maior envolvimento dos Departamentos com o evento, por meio da co-responsabilização dos Núcleos de Pesquisa, Núcleos de Extensão e Cultura e coordenadores de cursos de graduação e de pós-graduação *Stricto Sensu*, na construção da programação científica das áreas do conhecimento no Salão. Este envolvimento ampliou e qualificou a programação científica e, como resultado, houve maior participação dos estudantes e professores. Nesse sentido, entende-se pertinente que em 2016 se fortaleça esta estratégia de envolvimento destas instâncias para que o Salão do Conhecimento alcance o seu maior objetivo que é de ser um espaço de publicização, socialização e reflexão da produção científica e tecnológica da Universidade;
- com relação à Educação Continuada e os desafios postos no PDI, o Relatório de Atividades demonstra que há avanços na oferta de cursos conectados às necessidades dos profissionais e das instituições e maior abertura para acolher demandas externas. Qualificou-se em muito a processualidade institucional no sentido de maior agilidade para a proposta de cursos e oferta nos últimos anos, mas ainda é necessário que se avance nas propostas curriculares para que sejam aderentes às expectativas dos profissionais que atuam no mercado de trabalho e que demandam por qualificação;
- quanto à Pós-Graduação *Stricto Sensu*, destaca-se que a análise dos dados de produção científica institucional, a partir do quadro de docentes do Papdocência, mostra que a Unijuí teve um incremento importante na qualidade da sua produção científica, com destaque para os artigos publicados em periódicos com *Qualis* igual ou superior a B2. Os percentuais foram: 52% (B2), 57% (B1), 67% (A2) e 74% (A1). Os avanços da produção intelectual qualificada, induzida pela política de pesquisa da Unijuí e de acordo com os órgãos de regulação externos, é que permitiu à

Unijuí a oferta de novos cursos de mestrado e de doutorado, cumprindo com o número de PPGSS para a manutenção do status de Universidade, além das exigências do MEC;

- e quanto à Extensão, destaca-se os avanços desta dimensão a partir da Política e Diretrizes da Extensão na Unijuí. Em 2015, manteve-se o trabalho do Comitê e Núcleos de Extensão e Cultura dos Departamentos para a integralização da implementação desta política, bem como, para a qualificação permanente desta dimensão no espaço institucional.

Encaminhe-se à plenária do Conselho Universitário para deliberação.

Ijuí, 30 de março de 2016.

Evelise Moraes Berlezi – Presidente, Aldemir Berwig, Alexandra de Moraes e Marcio Strassburger.

3.3. Parecer da Câmara de Administração – nº 01/16, de 1º/04/2016.

A Plenária da Câmara de Administração, reunida nos dias 29 de março e 1º de abril de 2016, apreciou o processo nº 08/2016 - **Relatório de Atividades e Balanço Anual UNIJUI 2015** e **acompanha o parecer dos relatores.**

Encaminhe-se à plenária do CONSU para deliberação.

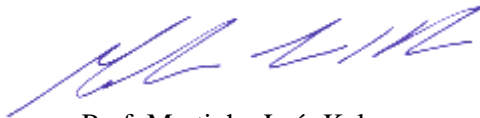
Ijuí, 1º de abril de 2016.

Laerde Sady Gehrke – Presidente, Roberto Carbonera, Dilson Trennepohl, Mario Amarildo Attuati, João Lucas Pereira dos Santos, e Sirlei Noemi Schneider.

IV – DECISÃO DA PLENÁRIA DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO

O Conselho Universitário, em sessão plenária do dia 07 de abril de 2016, analisou o Processo nº 08/2016 e decidiu acompanhar os pareceres das três Câmaras – de Graduação, de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão e de Administração **favoráveis à aprovação do Relatório de Atividades e Balanço Anual Unijuí 2015**, acompanhando as recomendações dos Relatores e das Câmaras.

Sessão Plenária do CONSU, 07 de abril de 2016.



Prof. Martinho Luís Kelm
Presidente do CONSU
Reitor da UNIJUI

ANEXOS

Anexo 1 – Evasão dos Vestibulandos dos cursos de graduação presenciais

Vestibular de Verão Modalidade Presencial	2011/1	2012/1	2013/1	2014/1	2015/1
Administração - Bacharelado (IJUI)	42,11%	25,00%	21,28%	22,86%	9,30%
Agronomia - Bacharelado (IJUI)	42,86%	28,26%	34,69%	27,91%	14,28%
Ciências Biológicas - Bacharelado (IJUI)		25,93%	14,29%	30,77%	9,52%
Ciências Biológicas - Licenciatura (IJUI)	23,08%	22,22%	21,62%	0,00%	5,26%
Ciência da Computação - Bacharelado (IJUI)	28,13%	25,00%	33,33%	15,63%	10,00%
Ciências Contábeis - Bacharelado (IJUI)	68,63%	14,29%	16,13%	18,60%	16,66%
Comunicação Social - Habilitação: Jornalismo - Bacharelado (IJUI)	60,78%	17,24%	34,78%	24,14%	14,28%
Comunicação Social - Habilitação: Publicidade e Propaganda - Bacharelado (IJUI)	0,00%	12,50%	30,43%	33,33%	10,00%
Design - Bacharelado (IJUI)	43,48%	17,65%	23,33%	16,67%	6,89%
Direito - Diurno e Noturno - Bacharelado (IJUI)	31,97%	18,10%	10,48%	17,83%	7,03%
Ciências Econômicas - Bacharelado (IJUI)	12,50%	22,22%	28,57%	20,00%	9,09%
Educação Física - Bacharelado (IJUI)		20,00%	29,41%	22,22%	16,12%
Educação Física - Licenciatura (IJUI)	36,84%	0,00%	21,43%	23,08%	31,57%
Engenharia Civil - Bacharelado (IJUI)	44,83%	13,00%	27,27%	12,06%	5,78%
Engenharia Elétrica - Bacharelado (IJUI)	27,47%	13,33%	28,09%	16,42%	5,40%
Engenharia Química - Bacharelado (IJUI)				23,81%	18,91%
Enfermagem - Bacharelado (IJUI)	34,78%	21,43%	31,58%	27,27%	13,79%
Farmácia - Bacharelado (IJUI)	47,83%	22,22%	66,67%	20,00%	16,66%
Fisioterapia - Bacharelado (IJUI)	28,00%	22,22%	42,86%	24,32%	12,82%
Letras: Português e Inglês - Licenciatura (IJUI)		22,73%	6,67%	0,00%	19,35%
Matemática - Licenciatura (IJUI)	46,15%	5,88%	33,33%	0,00%	18,18%
Nutrição - Bacharelado (IJUI)	45,00%	17,24%	26,32%	26,47%	17,14%
Pedagogia - Licenciatura (IJUI)	35,71%	4,00%	0,00%	41,67%	10,00%
Psicologia - Bacharelado (IJUI)	28,21%	16,33%	23,68%	20,00%	22,03%
Química - Licenciatura (IJUI)	26,67%				
Serviço Social - Bacharelado (IJUI)	20,00%				
Estética e Cosmética - Tecnologia (IJUI)	27,59%	13,89%	22,73%	22,50%	13,51%
Medicina Veterinária - Bacharelado (IJUI)	31,03%	31,48%	32,76%	12,64%	6,25%
Administração - Bacharelado (SANTA ROSA)	51,11%	23,08%	50,00%	47,37%	26,08%
Ciência da Computação - Bacharelado (SANTA ROSA)	22,22%	15,15%	23,08%	20,00%	22,72%
Direito - Noturno - Bacharelado (SANTA ROSA)	40,63%	22,64%	18,97%	25,81%	12,69%
Educação Física - Bacharelado (SANTA ROSA)	42,86%	35,71%	35,71%	41,38%	20,58%
Educação Física - Licenciatura (SANTA ROSA)		29,41%	15,79%	35,00%	7,14%
Engenharia Civil - Bacharelado (SANTA ROSA)	41,67%	17,86%	26,53%	16,19%	12,35%
Engenharia Elétrica - Bacharelado (SANTA ROSA)		5,45%	42,00%	18,42%	13,79%
Pedagogia - Licenciatura (SANTA ROSA)	26,67%	12,50%	25,00%	0,00%	10,52%
Psicologia - Bacharelado (SANTA ROSA)	19,05%	13,33%	14,29%	29,03%	10,00%
Administração - Bacharelado (PANAMBI)	41,38%	6,67%	23,53%	22,73%	9,09%
Engenharia Mecânica - Bacharelado (PANAMBI)	29,23%	9,09%	23,68%	22,47%	5,55%
Administração - Bacharelado (TRÊS PASSOS)	43,75%	22,73%	47,37%	15,79%	18,18%
Direito - Noturno - Bacharelado (TRÊS PASSOS)	47,92%	9,09%	24,39%	16,22%	17,02%

Anexo 2 - Matrícula de créditos nos cursos de graduação modalidade presencial

DAEC	Créditos executados 1º Sem/2011	Créditos executados 2º Sem/2011	Créditos Executados 1º Sem/2012	Créditos Executados 2º Sem/2012	Créditos Executados 1º Sem/2013	Créditos Executados 2º Sem/2013	Créditos Executados 1º Sem/2014	Créditos Executados 2º Sem/2014	Créditos Executados 1º Sem/2015	Créditos Executados 2º Sem/2015
Administração - Bacharelado	16.263	14.803	14.177	12.423	12.835	11.912	12.669	10.978	11.230	10.327
- Campus Ijuí	6.837	6.047	6.083	5.203	5.490	4.941	5.082	4.354	4.672	3.964
- Campus Santa Rosa	4.260	3.639	3.235	3.024	2.978	2.650	2.730	2.426	2.258	2.482
- Campus Panambi	2.741	2.461	2.621	2.221	2.402	2.400	2.890	2.472	2.714	2.410
- Campus Três Passos	2.425	2.356	2.238	1.975	1.965	1.921	2.047	1.726	1.586	1.471
Ciências Contábeis - Bacharelado	5.542	5.003	5.297	4.718	4.995	4.967	5.298	4.863	4.591	3.940
- Campus Ijuí	5.112	4.639	5.040	4.657	4.951	4.967	5.298	4.863	4.591	3.940
Economia - Ciências Econômicas - Bacharelado	1.942	1.620	1.609	1.157	1.155	1.175	873	869	838	1.100
- Campus Ijuí	1.405	1.308	1.384	1.053	1.155	1.175	873	869	838	1.100
Comunicação Social - Bacharelado	3.260	3.059	3.564	2.996	3.277	3.077	3.828	3.377	4.049	3.734
DAEC Presencial	27.005	24.185	24.647	21.294	22.260	21.131	22.668	20.087	20.708	19.101
DEAg	Créditos executados 1º Sem/2011	Créditos executados 2º Sem/2011	Créditos Executados 1º Sem/2012	Créditos Executados 2º Sem/2012	Créditos Executados 1º Sem/2013	Créditos Executados 2º Sem/2013	Créditos Executados 1º Sem/2014	Créditos Executados 2º Sem/2014	Créditos Executados 1º Sem/2015	Créditos Executados 2º Sem/2015
Agronomia - Bacharelado	5.800	5.189	5.374	4.969	5.718	5.607	6.166	5.859	6.356	6.488
Medicina Veterinária - Bacharelado	4.935	5.194	6.302	6.644	7.769	8.591	10.626	10.494	11.575	12.014
DEAg	11.357	10.853	12.160	11.613	13.487	14.198	16.792	16.353	17.911	18.502
DCJS Presencial	Créditos executados 1º Sem/2011	Créditos executados 2º Sem/2011	Créditos Executados 1º Sem/2012	Créditos Executados 2º Sem/2012	Créditos Executados 1º Sem/2013	Créditos Executados 2º Sem/2013	Créditos Executados 1º Sem/2014	Créditos Executados 2º Sem/2014	Créditos Executados 1º Sem/2015	Créditos Executados 2º Sem/2015
Direito - Bacharelado	24.781	24.225	24.417	23.353	24.734	25.616	26.550	27.220	28.779	28.435
- Diurno - Campus Ijuí									2.154	2.396
- Noturno - Campus Ijuí	13.992	13.925	14.055	13.426	14.724	14.870	15.389	14.931	13.717	13.218
- Campus Santa Rosa	6.481	6.152	5.941	5.840	5.769	6.198	6.377	6.678	7.146	7.134
- Campus Três Passos	4.308	4.148	4.423	4.087	4.241	4.548	4.784	5.611	5.762	5.687
Serviço Social (extinção)	925	1.008	970	702	736	673	398	335	25	-
DCJS Presencial	25.710	25.240	25.404	24.055	25.470	26.289	26.948	27.555	28.804	28.435
DHE Presencial	Créditos executados 1º Sem/2011	Créditos executados 2º Sem/2011	Créditos Executados 1º Sem/2012	Créditos Executados 2º Sem/2012	Créditos Executados 1º Sem/2013	Créditos Executados 2º Sem/2013	Créditos Executados 1º Sem/2014	Créditos Executados 2º Sem/2014	Créditos Executados 1º Sem/2015	Créditos Executados 2º Sem/2015
Artes Visuais	402	310	223	266	118	10	-	-	-	-
Educação Física - Bacharelado	7.027	6.333	6.461	5.992	6.409	7.008	7.530	7.649	3.503	3.484
- Campus Ijuí	3.909	3.438	3.442	3.144	3.387	3.812	4.105	4.161	1.753	1.775
- Campus Santa Rosa	3.118	2.895	3.019	2.848	3.112	3.196	3.425	3.488	1.750	1.709
Educação Física Licenciatura									4.483	4.056
- Campus Ijuí									2.310	2.032
- Campus Santa Rosa									2.173	2.024
Letras: Português e Inglês - Licenciatura (extinção)	1.542	1.654	1.151	1.201	965	1.051	1.191	1.196	525	529
- Campus Ijuí	1.386	1.612	1.151	1.201	965	1.051	1.191	1.196	525	529
Letras: Português e Inglês - Licenciatura (novo)									1.068	1.158
- Campus Ijuí									1.068	1.158
Pedagogia - Licenciatura	4.991	4.654	5.505	4.982	5.351	5.047	5.264	4.319	4.763	4.537
- Campus Ijuí	3.011	2.886	3.248	2.912	3.165	2.830	2.857	2.555	2.356	2.319
- Campus Santa Rosa	1.980	1.768	2.257	2.070	2.186	2.217	2.407	1.764	2.207	2.018
Psicologia - Bacharelado	6.576	7.015	7.746	7.189	8.043	8.612	9.313	9.378	8.956	9.117
- Campus Ijuí	3.796	3.883	4.225	4.039	4.514	4.816	5.109	5.176	3.405	3.570
- Campus Santa Rosa	2.780	3.132	3.521	3.120	3.529	3.996	4.204	4.202	3.551	3.547
DHE Presencial	20.913	20.240	21.242	19.748	21.051	21.760	23.298	22.842	23.298	22.481

DCItag	Créditos executados 1º Sem/2011	Créditos executados 2º Sem/2011	Créditos Executados 1º Sem/2012	Créditos Executados 2º Sem/2012	Créditos Executados 1º Sem/2013	Créditos Executados 2º Sem/2013	Créditos Executados 1º Sem/2014	Créditos Executados 2º Sem/2014	Créditos Executados 1º Sem/2015	Créditos Executados 2º Sem/2015
Design - Bacharelado	1.808	1.573	1.808	1.688	2.121	1.995	2.335	1.978	2.478	2.185
Física (extinção)	821	527	357	358	396	216	258	230	81	43
Matemática - Licenciatura	1.824	1.623	1.507	1.132	1.119	824	1.063	954	1.093	1.252
- Campus Ijuí	1.071	965	1.228	929	1.046	824	1.063	954	1.093	1.252
- Campus Santa Rosa	753	660	279	203	73	-	-	-	-	-
Engenharia Civil - Bacharelado - Campus Ijuí	5.524	5.432	6.702	7.118	8.340	9.284	10.848	11.931	12.837	13.908
Engenharia Civil - Bacharelado - Campus Santa Rosa	2.064	1.874	2.904	2.766	4.436	5.158	6.554	7.586	8.905	8.408
Engenharia Elétrica - Bacharelado - Campus Ijuí	6.468	6.590	7.030	6.678	7.310	7.233	7.884	7.630	8.031	7.265
Engenharia Elétrica - Bacharelado - Campus Santa Rosa	-	-	764	716	1.564	1.356	2.110	2.098	2.390	2.374
Engenharia Mecânica - Bacharelado - Campus Panambi	4.971	5.082	5.627	5.757	6.175	6.356	6.459	6.841	6.986	6.902
Engenharia Química - Bacharelado							578	620	1.112	1.120
Arquitetura e Urbanismo - Bacharelado										860
Ciência da Computação - Bacharelado	4.806	4.688	4.731	4.029	4.277	3.922	4.111	3.729	4.008	3.710
- Campus Ijuí	2.915	2.634	2.752	2.483	2.639	2.374	2.575	2.287	2.401	2.128
- Campus Santa Rosa	1.891	1.854	1.979	1.546	1.638	1.548	1.536	1.442	1.604	1.582
Licenciatura em Computação - Campus Santa Rosa	216	206	138	104	72	40	40	12	14	14
DCItag	28.242	27.399	31.668	30.346	35.700	36.564	42.240	43.629	47.232	46.329
DCVida	Créditos executados 1º Sem/2011	Créditos executados 2º Sem/2011	Créditos Executados 1º Sem/2012	Créditos Executados 2º Sem/2012	Créditos Executados 1º Sem/2013	Créditos Executados 2º Sem/2013	Créditos Executados 1º Sem/2014	Créditos Executados 2º Sem/2014	Créditos Executados 1º Sem/2015	Créditos Executados 2º Sem/2015
Ciências Biológicas - Bacharelado	3.265	3.328	3.384	3.049	2.975	2.720	2.646	2.373	1.048	1.128
- Campus Ijuí	2.875	2.888	3.172	2.918	2.975	2.720	2.646	2.373	1.048	1.128
- Campus Santa Rosa	390	437	182	131	-	-	-	-	-	-
Ciências Biológicas - Licenciatura									1.261	1.382
- Campus Ijuí									1.261	1.382
Química - Licenciatura (extinção)	1.036	851	641	672	594	468	378	283	202	153
- Campus Ijuí	1.024	831	641	672	594	458	378	253	202	153
Estética e Cosmética - Tecnologia	1.168	1.232	2.085	1.930	2.690	2.701	3.038	3.111	3.084	3.163
Química Industrial de Alimentos - Bacharelado (Santa Rosa)	852	672	426	315	16	14	12	-	8	8
Enfermagem - Bacharelado	4.258	4.058	3.872	3.190	3.548	2.277	3.113	2.746	2.839	2.733
Farmácia - Bacharelado	4.342	3.967	3.531	3.088	2.675	2.840	2.841	2.600	2.592	2.373
Fisioterapia - Bacharelado	3.071	3.392	3.023	3.318	3.103	3.015	3.227	3.714	3.470	3.489
Nutrição - Bacharelado	2.837	3.244	2.294	2.568	2.189	2.459	2.402	2.630	2.686	2.871
DCVida	21.031	20.783	19.226	18.110	17.799	16.284	17.657	17.427	17.200	17.100

Anexo 3 - Matrícula de estudantes nos cursos de graduação modalidade a distância

DADEC - EaD	Nº Estudantes 1º/2011	Nº Estudantes 2º/2011	Nº Estudantes 1º/2012	Nº Estudantes 2º/2012	Nº Estudantes 1º/2013	Nº Estudantes 2º/2013	Nº Estudantes 1º/2014	Nº Estudantes 2º/2014	Nº Estudantes 1º/2015	Nº Estudantes 2º/2015
Administração	102	119	147	161	189	195	170	173	138	140
Tecnólogo em Gestão de Cooperativas	6	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Tecnólogo em Marketing	80	63	35	28	13	10	4	2	1	1
Tecnólogo em Gestão Pública	102	88	89	82	90	79	62	53	33	19
Tecnólogo em Processos Gerenciais	206	194	208	181	159	155	122	104	74	61
Tecnólogo em Gestão Comercial	99	104	120	104	97	93	83	63	54	44
Total	595	568	599	556	548	532	441	395	300	265
DHE - EaD	Nº Estudantes 1º/2011	Nº Estudantes 2º/2011	Nº Estudantes 1º/2012	Nº Estudantes 2º/2012	Nº Estudantes 1º/2013	Nº Estudantes 2º/2013	Nº Estudantes 1º/2014	Nº Estudantes 2º/2014	Nº Estudantes 1º/2015	Nº Estudantes 2º/2015
Educação Física	140	127	128	116	123	121	102	93	82	64
Geografia	92	93	71	62	40	35	19	15	3	0
História	118	110	124	123	123	146	111	110	103	95
Total	350	330	323	301	286	302	232	218	188	159
DCIS - EaD	Nº Estudantes 1º/2011	Nº Estudantes 2º/2011	Nº Estudantes 1º/2012	Nº Estudantes 2º/2012	Nº Estudantes 1º/2013	Nº Estudantes 2º/2013	Nº Estudantes 1º/2014	Nº Estudantes 2º/2014	Nº Estudantes 1º/2015	Nº Estudantes 2º/2015
Sociologia	126	125	96	81	54	50	29	22	6	5
Total	126	125	96	81	54	50	30	22	6	5

Anexo 4 - Quadro Resumo dos Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* Concluídos em 2015

Departamento	Cursos Aprobados CENESUP	Campus	CH	Coordenadores	Mês início	Nº Alunos Matrícula Inicial	VALORA VISTA	Alunos Concluídos Disciplinas	Receita Bruta	Receita Líquida	Despesas Totais	Margem de Contribuição DIRETA	Taxa de Administração	Contribuição Marginal	Superávit
2011 - Concluído															
DECon	Controladoria e Gestão Empresarial - 3ª edição	Ijuí	300	Euzéila Pavaggio Vieira	abr/11	26	5.700,00	25	161.242,82	116.888,23	58.281,74	58.705,49	20.000,00	15.000,00	23.706,49
DEEtec	Engenharia Industrial	Passo Duro	300	Antonio Carlos Valdeiro	abr/11	30	7.400,00	19	164.764,80	130.161,41	61.833,47	67.527,94	20.000,00	15.000,00	29.327,94
DCSa	Saúde Mental	Ijuí	300	Eniva Miladi Stumm	abr/11	14	7.100,00	14	111.849,91	97.479,45	43.189,55	55.280,90	20.000,00	15.000,00	20.289,90
DCSa	Hematologia Laboratorial	Ijuí	300	Márcia Uecker Plestsch	abr/11	14	6.900,00	14	110.176,00	85.085,41	43.315,32	42.760,09	20.000,00	15.000,00	7.760,09
DEAd	MBA em Gestão Empresarial	Semta Rosa	300	Arilton Sparenberger	jun/11	95	6.100,00	91	235.997,37	175.991,42	70.052,87	105.338,55	20.000,00	15.000,00	66.513,55
DCVida	Enfermagem em Terapia Intensiva Coronária e Hemodinâmica	Ijuí	300	Eniva Miladi Stumm e Jocelene Sonego	set/11	18	8.760,00	18	177.074,88	188.155,91	64.193,28	93.962,63	20.000,00	15.000,00	58.962,63
2012 - Concluído															
DADEC	Gestão Estratégica em Cooperativas de Saúde - In Company Unimed	Ijuí	300	Gustavo Anno Dreves	abr/12	40	140.000,00	40	155.130,00	124.104,00	54.971,13	69.132,87	20.000,00	15.000,00	94.132,87
DEEEng	Engenharia de Segurança no Trabalho - 7ª edição	Ijuí	600	Christina Pazubom e Riquel Kohler	abr/12	23	8.800,00	17	246.120,72	196.896,58	80.521,02	116.375,56	33.846,15	24.884,62	57.644,79
DEEEng	Engenharia Industrial - 2ª edição	Passo Duro	300	Antonio Valdeiro	abr/12	20	7.800,00	16	147.122,64	117.898,11	46.732,05	70.966,06	22.000,00	16.500,00	29.366,06
DCVida	Oncologia - 3ª edição	Ijuí	300	Cleci Piovesan	abr/12	21	7.600,00	19	168.932,17	122.014,52	62.898,52	59.116,00	22.000,00	16.500,00	20.616,00
DADEC	Controladoria e Gestão Tributária	Ijuí	300	Euzéila Pavaggio Vieira	mar/12	26	6.900,00	24	191.857,95	147.980,36	60.244,32	97.136,04	22.000,00	16.500,00	48.636,04
DEAd	Licenciamento Ambiental	Ijuí	304	Osvaldo Lucchese	ago/12	26	7.050,00	17	181.194,59	181.194,59	44.688,25	136.556,34	24.594,87	18.446,15	85.702,72
DADEC	MBA Gestão de Pessoas - EAD	Ijuí	300	Márcia Pioletto	jul/2012	107	2.940,00	66	326.745,91	214.574,92	92.328,41	122.246,51	22.000,00	16.500,00	83.746,51
2013 - Concluído															
DADEC	Gestão Estratégica de Vendas e Representações Comerciais - EAD	Ijuí	300	Lurânia Felipin Workchunas	abr/13	69	3.200,00	37	187.156,88	184.375,12	68.515,20	120.857,92	22.000,00	16.500,00	82.357,92
DADEC	Finanças e Mercado de Capitais - 1ª edição	Ijuí	420	Marlene Dal Ri	mar/13	28	7.360,00	23	215.373,92	211.098,92	85.502,50	127.596,42	23.692,31	17.760,23	86.134,88
DEEEng	Engenharia Industrial - 3ª edição	Passo Duro	300	Antonio Carlos Valdeiro	maí/13	18	8.550,00	17	166.862,68	165.818,77	45.955,95	119.882,82	22.000,00	16.500,00	81.382,82
DCVida	Gestão e Atenção Farmacêutica 1ª edição	Ijuí	300	Christiane Cabé	ago/13	18	7.970,00	15	141.777,16	132.556,56	65.817,14	66.718,22	22.000,00	16.500,00	28.218,22
DADEC	MBA em Marketing e Comunicação Digital - 1ª edição	Ijuí	410	Felipe Nilton Dornelles	ago/13	17	8.950,00	15	142.967,10	142.967,10	74.764,50	68.202,51	20.000,00	16.500,00	25.202,51
DEAd	Licenciamento Ambiental - 2ª edição	Ijuí	302	Osvaldo Lucchese	ago/13	16	7.965,00	14	128.110,48	125.285,12	52.282,21	71.000,91	24.594,87	18.446,15	27.959,88
DCVida	Enfermagem em Terapia Intensiva - 3ª edição	Ijuí	300	Iniva Stumm	set/13	21	9.595,00	15	187.366,77	175.992,09	58.572,20	117.619,09	17.883,52	16.500,00	83.236,37
DADEC	MBA em Gestão de Cooperativas - Sescop 7ª edição	Semta Rosa	300	Peirão Büttgenbender	nov/13	33	7.700,00	27	242.075,01	242.075,01	133.186,06	108.939,95	22.000,00	16.500,00	61.238,95

Anexo 5 - Resultados dos Cursos de Extensão concluídos em 2015

Nome do Curso	Departamento	Campus	Receita Executada	Despesas Executadas	Margem de contribuição DIRETA	Taxa de administração (20%)	Superávit
Excel Avançado In Company - 1ª edição - SAUR - 6419.03	DADEC	Ijuí	3.100,00	1.498,19	1.601,81	620,00	981,81
Ciclo de Atualização em Medicina Veterinária - Oncologia Veterinária - 6420.01	DEAg	Ijuí	8.916,16	3.718,55	5.197,61	1.783,23	3.414,38
Leitura Acadêmica em Língua Espanhola e Língua Inglesa 1ª e 2ª edições 2015 - 6158.01	DHE	Ijuí	49.546,00	18.064,94	31.481,06	9.909,20	21.571,86
Formação Continuada de Docentes - Ijuí - 6194.01 - valores do ano 2015	UEC Cons.	Ijuí	83.717,90	86.906,50	-3.188,60		
Elaboração de Projetos para Captação de Recursos - Redes de Cooperação - 1ª edição - 6417.01	DADEC	Ijuí	2.475,00	528,65	1.946,35	495,00	1.451,35
Ultrassonografia em Bovinos de Leite - 6194.01	DEAg	Ijuí	7.463,60	1.388,53	6.075,07	1.492,72	4.582,35
Coaching: Desenvolvimento Pessoal e Profissional - 6401.02	DADEC	Santa Rosa	3.533,80	2.818,10	715,70	706,76	8,94
Coaching: Desenvolvimento Pessoal e Profissional - 6401.03	DADEC	Panamambí	5.183,40	3.455,51	1.727,89	1.036,68	691,21
Preenchimento da Declaração do Imposto de Renda da Pessoa Física 2015 - 6148.01	DADEC	Ijuí	1.600,00	624,42	975,58	320,00	655,58
Programa de Estética e Cosmética - 6407.01	DCVida	Ijuí	19.688,97	16.079,40	3.609,57		
Excel Avançado - 1ª Edição - Santa Rosa - 6387.02	DADEC	Santa Rosa	3.079,80	1.771,35	1.308,45	615,96	692,49
Excel Avançado - 1ª Edição - Três Passos - 6387.04	DADEC	Três Passos	3.393,00	1.880,92	1.512,08	678,60	833,48
Práticas em Psicologia Clínica Supervisionadas - 5834.01	DHE	Ijuí	4.504,68	2.104,19	2.400,49	900,94	1.499,55
Excel Avançado - 1ª Edição - Panambi - 6387.03	DADEC	Panamambí	2.992,80	1.548,35	1.444,45	598,56	845,89
Curso de Boas Práticas na Manipulação de Alimentos - Avançado - COTRIPAL - Panambi - 6437.03	DCVida	Panamambí	6.000,00	2.486,49	3.513,51	1.200,00	2.313,51
Excel Básico - 1ª edição - Ijuí - 6351.01	DADEC	Ijuí	3.134,70	1.403,84	1.730,86	626,94	1.103,92
Cálculos Financeiros com a Utilização da HP 12 - Ijuí - 6128.01	DADEC	Ijuí	3.758,70	2.091,64	1.667,06	751,74	915,32
Cálculos Financeiros com a Utilização da HP 12 - Panambi - 6128.03	DADEC	Panamambí	4.244,90	2.028,09	2.216,81	848,98	1.367,83
Estatística Básica: abordagem prática e aplicada com uso de um software estatístico - In Company Unijui - Ijuí - 6446.01	DADEC	Ijuí	2.006,40	400,00	1.606,40	401,28	1.205,12
Inglês no Câmpus - Ijuí - 6330.01	ASC	Ijuí	98.109,99	107.729,45	-9.619,46		
Excel Avançado - 1ª edição - Ijuí - 6387.01	DADEC	Ijuí	3.592,20	1.644,54	1.947,66	706,44	1.181,22
Capacitação em Boas Práticas para Serviços de Alimentação - 1ª ed. - Merendeiras Município - Santa Rosa - 6550.02	DCVida	Santa Rosa	4.350,00	1.760,47	2.589,53	870,00	1.719,53
Coaching: Gestão do Desenvolvimento para Liderança - 1ª edição - Ijuí - 6252.01	DADEC	Ijuí	5.280,00	3.243,08	2.036,92	1.056,00	980,92
Ciclo de Atualização em Medicina Veterinária - Dermatologia de Cães e Gatos - Ijuí - 6552.01	DEAg	Ijuí	7.127,60	3.971,98	3.155,62	1.425,52	1.730,10
Palestra Motivacional ao Servidor Público de Cândido Godói - Ijuí - 6559.01	DADEC	Ijuí	800,00	320,00	480,00	160,00	320,00
Melhorando a Comunicação - Três Passos - 6274.04	DADEC	Três Passos	2.450,00	1.673,23	776,77	490,00	286,77
Melhorando a Comunicação - Ijuí - 6274.01	DADEC	Ijuí	3.149,50	1.627,80	1.521,70	629,90	891,80
Práticas em Psicologia Clínica Supervisionadas - 5834.02	DHE	Santa Rosa	1.501,56	1.807,41	-305,85		
Melhorando a Comunicação - Santa Rosa - 6274.02	DADEC	Santa Rosa	2.922,50	1.833,80	1.088,70	584,50	504,20
Aplicação de Medicamentos Injetáveis - 2ª edição - Ijuí - 6571.01	DCVida	Ijuí	2.640,00	2.129,40	510,60	528,00	
Gestão de Mídias Sociais na Área Pública - Santa Rosa - 6578.02	DADEC	Santa Rosa	4.567,50	1.272,71	3.294,79	913,50	2.381,29
Coaching: Gestão do Desenvolvimento para Liderança - 3ª edição - Ijuí - 6579.01	DADEC	Ijuí	5.310,00	2.874,00	2.436,00	1.062,00	1.374,00
Capacitação para Telemarketing - In Company UNIJUI - Ijuí - 6580.01	DADEC	Ijuí	705,40	705,40	-		
Palestra Motivacional - CAICIS - Câmara do Comércio, Indústria e Serviços - In Company - Três Passos - 6581.04	DADEC	Três Passos	500,00	246,97	253,03	100,00	153,03
Preenchimento da Declaração do Imposto de Renda sobre a Atividade Rural das Pessoas Físicas - Ijuí - 6241.01	DADEC	Ijuí	1.320,00	644,51	675,49	264,00	411,49
Identificação de Risco nos Ambientes de Trabalho - Cotripal - Panambi	DCEEng	Panamambí	2.480,00	1.217,48	1.262,52	496,00	766,52
Mediação de Conflitos - Santa Rosa	DCJS	Santa Rosa	5.571,90	2.538,80	3.033,10	1.114,38	1.918,72

Anexo 6 - Evolução dos Investimentos e Melhorias em Infraestrutura

INVESTIMENTO E MELHORIAS EM INFRAESTRUTURA	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Melhorias	580.581,43	334.772,74	299.220,12	374.835,80	419.008,28	1.368.548,00	1.394.718,05	1.015.383,92
Imobilizado com Recurso Próprio	1.294.892,14	1.067.976,32	1.670.194,07	1.544.762,24	1.785.572,55	1.013.247,95	3.049.807,57	2.512.559,84
Doações	276.437,49	92.775,99	9.902,60	30.947,93	153.714,55	181.390,04	38.240,55	1.628.682,15
Convênios	33.231,63	282.187,48	165.264,36	243.479,24	207.339,65	76.428,94	252.846,28	818.129,93
TOTAL	2.185.142,69	1.777.712,53	2.144.581,15	2.194.025,21	2.565.635,03	2.639.614,93	4.735.612,45	5.974.755,84

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ilmos. Srs.

Diretores

FUNDAÇÃO DE INTEGRAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E EDUCAÇÃO DO NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - FIDENE

Ijuí - RS

- 1) Examinamos as demonstrações contábeis individuais da **FUNDAÇÃO DE INTEGRAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E EDUCAÇÃO DO NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - FIDENE**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015, e as respectivas demonstrações de resultado e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.
- 2) **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis**
A administração da instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.
- 3) **Responsabilidade dos auditores independentes**
Nossa responsabilidade é de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.
Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações contábeis da instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da instituição. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
Acreditamos que a evidência de auditoria é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.
- 4) **Opinião**
Em nossa opinião as demonstrações contábeis referidas acima representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira de **FUNDAÇÃO DE INTEGRAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E EDUCAÇÃO DO NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**, em 31 de dezembro de 2015, o resultado de suas operações, referente ao período findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
- 5) **Demonstração do Valor Adicionado**
A Demonstração do Valor Adicionado referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, preparada em conexão com as demonstrações contábeis, foi submetida ao mesmo procedimento de auditoria das demais demonstrações e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
- 6) **Valores correspondentes às Demonstrações Contábeis de 2014**
Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, apresentados para efeitos de comparabilidade, foram auditados pela firma de auditoria **PALÁCIOS & CIA AUDITORES INDEPENDENTES S/S**, conforme relatório dos auditores independentes emitido em 06 de março de 2015 sem modificação na opinião, cujos sócios responsáveis técnicos, em 2015, se transferiram para a **BAKER TILLY BRASIL AUDITORES INDEPENDENTES S/S**, a qual emite este relatório.

Porto Alegre, RS, 04 de março de 2016.



Antônio Carlos Palácios

Contador - CRC RS nº 34.163


Baker Tilly Brasil RS Auditores Independentes S/S

CRC RS nº 006706/O

CVM 12.360



Centro de Educação Básica Francisco de Assis - EFA

Ijuí - R. São Francisco, nº 501 | 3332.0220 | www.efa.unijui.edu.br |  /EFACENTRO

Parecer CPA Nº 01/2016

**PARECER DO COLEGIADO PEDAGÓGICO ADMINISTRATIVO
DA EFA DO RELATÓRIO E BALANÇO 2015**

Reunido no dia 23 de março de 2016, o Colegiado Pedagógico Administrativo – CPA, do Centro de Educação Básica Francisco de Assis, apreciou e analisou a prestação de contas do Relatório de Atividades e os Demonstrativos Financeiros da Mantida.

Parecer: O CPA aprova o Relatório e Balanço 2015, destacando a importância do incremento na receita, pelo aumento do número de alunos na Educação Básica.

Ijuí, 22 de março de 2016.

Rosane Nunes Becker

Presidente do CPA



EFA - Educação de qualidade para a vida toda.

PARECER DO CONSELHO DE DIREÇÃO MADP 01/2016

APROVA O RELATÓRIO E BALANÇO DO MUSEU ANTROPOLÓGICO DIRETOR PESTANA REFERENTE AO EXERCÍCIO DE 2015.

O Conselho de Direção do Museu Antropológico Diretor Pestana, reunido em 23 de março de 2016, após análise do Relatório de Atividades e Balanço de 2015, emitiu parecer favorável à sua aprovação.

Observa-se que o resultado negativo estimado no orçamento para 2015 era de R\$ 230.412,54 e a execução orçamentária evidenciou um resultado deficitário de R\$ 81.900,99. O déficit de 2015 foi menor que o projetado em função da incorporação de imobilizado doado pela Associação de Amigos do Museu Antropológico Diretor Pestana, decorrentes de projetos externos.

Ijuí, RS, 23 de março de 2016.

Atenciosamente



Stela Mariz Zambiasi de Oliveira

Diretora do Museu Antropológico Diretor Pestana

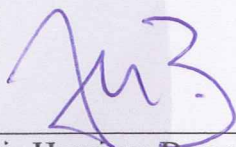
PARECER Nº 01/2016

APROVA RELATÓRIO BALANÇO 2015

O Conselho da Rádio Educativa Unijuí FM, reunido em 24 de março de 2016, após análise do Relatório/Balanço de 2015, emitiu parecer favorável à sua aprovação.

Destaca que o Orçamento Programa projetou um resultado deficitário para o período de R\$ 199.594,99, sendo executados R\$ 179.042,84.

Ijuí, 24 de março de 2016.



Luiz Henrique Berger
Diretor da Rádio Educativa UNIJUI FM
Presidente do Conselho Superior



CONSELHO DIRETOR DA FIDENE

PROCESSO Nº 01/2016 – RELATÓRIO DE ATIVIDADES E BALANÇO ANUAL DA FIDENE E SUAS MANTIDAS – EXERCÍCIO 2015

PARECER CONSELHO DIRETOR DA FIDENE Nº 01/2016

APROVADO EM 11/04/2016.

I – RELATÓRIO

O Diretor Executivo da FIDENE, professor *Laerde Sady Gehrke*, encaminhou ao Presidente do Conselho Diretor, professor *Martinho Luís Kelm*, em 08 de abril de 2016, o ofício DE nº 04/2016, que apresenta o Relatório de Atividades e Balanço Anual da FIDENE e suas Mantidas – Exercício 2015 (Volume I e II), o qual irá compor o Volume II referente ao Balanço 2015 para análise e deliberação do Conselho Diretor.

1. Aspectos Gerais do Relatório Balanço 2015

O Relatório de Atividades e Balanço 2015 da FIDENE constitui-se, a partir da análise dos documentos contábeis da FIDENE/UNIJUÍ, que irão compor o Volume II do Balanço 2015. Serviram de base para este parecer os seguintes documentos:

- Resolução de Diretrizes Orçamentárias da FIDENE para 2015;
- Orçamento Programa da FIDENE - OPF 2015;
- Balanço Patrimonial da FIDENE em 2015 e 2014;
- Demonstração do Superávit/Déficit dos Exercícios da FIDENE em 2015 e 2014;
- Notas Explicativas FIDENE 2015;
- Relatório da Auditoria Independente - Baker Tilly Brasil RS Auditores Independentes S/S, em 04/03/2016;
- Relatório de Atividades 2015.

Este relatório apresenta a análise do Balanço Patrimonial da FIDENE, Demonstração dos Déficits/Superávits da FIDENE Consolidado e Demonstração dos Resultados das Mantidas da FIDENE. As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para entidades sem finalidade de lucros (Resolução 1409/12 do CFC).

2. Balanço Patrimonial da FIDENE

A análise é redigida no sentido de contextualizar o quadro geral da FIDENE à luz do esforço institucional na busca da sustentabilidade econômico-financeira, cujos resultados refletem a influência dos contextos interno e externo. O Balanço Patrimonial apresenta a composição e os saldos das contas patrimoniais dos grupos do Ativo, do Passivo e do Patrimônio Social da FIDENE em 2015 e 2014.

2.1. As Contas do Ativo

As contas do Ativo compreendem os Bens, os Direitos e as demais aplicações de recursos capazes de honrar os compromissos assumidos pela Instituição e estão divididas em dois grupos, o Ativo Circulante e o Ativo Não Circulante. O quadro 01 apresenta os saldos das contas do Ativo em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, bem como os percentuais da análise horizontal, que serão analisadas na sequência.

Quadro 01 - Contas do Ativo do Balanço Patrimonial da FIDENE – Exercícios 2015 e 2014.

ATIVO	31/12/15	31/12/14
ATIVO CIRCULANTE	29.672.176,28	26.405.805,61
Disponível	788.371,27	586.742,01
Direitos Realizáveis	23.927.728,94	21.227.299,29
Estoques	1.829.117,18	1.668.425,10
Despesas Antecipadas	2.354.927,91	2.518.195,43
Recursos de Projetos	772.030,98	405.143,78
ATIVO NÃO CIRCULANTE	105.317.857,56	102.508.824,76
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	6.695.150,23	7.192.045,95
Financiamento Estudantil Reembolsável	2.355.935,25	3.647.232,84
Alunos - Modalidade Pagamento Estendida	868.048,05	1.492.100,13
Renegociação de Dívidas	1.657.163,01	1.302.240,33
Depósitos Judiciais	298.549,94	729.296,37
Fundo de Reserva Consórcios	15.727,22	21.176,28
Fundo Garantia Operações Crédito Educativo	1.499.726,76	-
INVESTIMENTOS	197.553,14	191.178,48
Participação em Empresas	197.553,14	191.178,48
IMOBILIZADO	56.543.154,19	53.243.600,33
Prédios	31.577.461,12	31.536.241,86
Imobilizações em Andamento	58.939,12	299.287,81
Imobilizações em Áreas de Terceiros	318.182,95	329.418,43
Terrenos	6.260.628,85	6.268.848,52
Bens Móveis	18.068.912,15	14.553.026,71
Semoventes	259.030,00	256.777,00
INTANGÍVEL	41.882.000,00	41.882.000,00
Marcas	41.882.000,00	41.882.000,00
TOTAL DO ATIVO	134.990.033,84	128.914.630,37

O saldo Total do Ativo em 2015 era de R\$ 134.990.033,84, enquanto em 2014 era de R\$ 128.914.630,37, o que representa um aumento nos bens e direitos de aproximadamente 6 milhões de reais, os quais serão detalhados na sequência.

I – ATIVO CIRCULANTE: Este grupo compreende os valores de liquidez imediata que se espera realizar em até doze meses após a data do balanço. Em 2015, o saldo do Ativo Circulante ficou em R\$ 29.672.176,28 e, em 2014, o saldo era de R\$ 26.405.805,61.

Neste grupo, em 2015 o saldo do **Disponível** somou R\$ 788.371,27 e compreende os valores em Caixa e Bancos. Este saldo ratifica a escassez de recursos financeiros disponíveis no fluxo de caixa da Instituição em 2015.

O saldo dos **Direitos Realizáveis de curto prazo** totalizou R\$ 23.927.728,94 em 2015. Neste subgrupo, a rubrica Mensalidade de Alunos apurou um saldo de R\$ 16.439.907,33 e compreende os valores a receber dos estudantes e do FIES. Nesta rubrica, restou um saldo de aproximadamente 6,6 milhões de reais, a receber em 2016, referente à concessão de FIES, que em 2015 contabilizou R\$ 38.037.581,80.

A rubrica Bolsas de Estudos Reembolsáveis aumentou o saldo em R\$ 533.043,66. O saldo da rubrica Renegociação de Dívidas aumentou em R\$ 315.138,72, ocasionada por dois fatores: o ajuizamento de ações pela Assessoria Jurídica e a procura espontânea de estudantes para renegociar seus débitos.

O saldo da rubrica Clientes por Serviço reduziu em R\$ 1.067.867,63, decorrente do recebimento de notas fiscais de projetos com a CEEE – Companhia Estadual de Energia Elétrica do Rio Grande do Sul e de convênio com o Município de Ijuí. Nesta rubrica houve baixas de cliente de serviços por prescrição de prazo de cobrança no montante de R\$ 44.138,75.

A rubrica Outros Créditos apresenta um aumento no saldo em R\$ 789.978,15, nos itens Modalidade de Pagamento Estendido, adiantamento de férias e cheques pré-datados.

No Exercício de 2013, a FIDENE passou a constituir uma Provisão para Clientes Inadimplentes, registrada no grupo Direitos Realizáveis. No exercício 2014 houve alteração no critério utilizado para o cálculo da provisão, que passa a ter como base a mensalidade escolar bruta, a dedução das bolsas, das gratuidades e dos valores a receber do FIES, aplicando-se sobre este resultado o percentual médio da inadimplência do ano anterior. Desta forma, contabilizou R\$ 83.123,80 de reversão para ajustar o valor no exercício 2015.

O quadro 02 detalha a composição dos saldos das rubricas dos Direitos Realizáveis de curto prazo e a oscilação destes saldos de 2014 para 2015.

Quadro 02 - Composição dos Direitos Realizáveis de curto prazo da FIDENE 2015 e 2014.

Rubricas	dez/15	dez/14	variação 2014/2015
Mensalidades de Alunos	16.439.907,33	14.003.028,38	2.436.878,95
Bolsas de Estudo Reembolsáveis	2.030.578,54	1.497.534,88	533.043,66
Renegociação de Dividas	3.122.317,63	2.807.178,91	315.138,72
Clientes por Serviços	947.937,80	2.015.805,43	-1.067.867,63
Aplicações Financeiras	422.002,02	811.868,02	-389.866,00
Outros Créditos	2.258.626,07	1.468.647,92	789.978,15
Provisão Clientes Inadimplentes	-1.293.640,45	-1.376.764,25	83.123,80
Total	23.927.728,94	21.227.299,29	2.700.429,65

O saldo do subgrupo **Estoques** ficou em R\$ 1.829.117,18 e se refere aos Materiais de Consumo, Livros Editados, Material Gráfico, Setor Agropecuário e outros materiais destinados às suas finalidades institucionais. Deste montante, R\$ 1.229.057,02 se refere aos estoques de livros da Editora.

O saldo do subgrupo **Despesas Antecipadas** se refere a valores a serem apropriados de acordo com seu período de competência, por ocasião da geração da despesa. Fazem parte deste grupo os contratos de seguro, vale transporte, juros a apropriar e multa do parcelamento do FGTS e PROIES (Programa de Estímulo à Reestruturação e ao Fortalecimento das Instituições de Ensino Superior). O saldo em 2014 era de R\$ 2.518.195,43 e em 2015 contabilizou R\$ 2.354.927,91, a redução no saldo se deve, principalmente, pela apropriação dos juros dos parcelamentos do FGTS e PROIES.

O saldo do subgrupo **Recursos de Projetos** é de R\$ 772.030,98 e apresenta crescimento em relação ao saldo de 2014, decorrente do recebimento de valores dos convênios, tais como Automação de Subestações, Desenvolvimento de Novos Produtos Alimentícios à Base de Carne Peixe (DCVida) e Conhecer para Transformar (AGIT).

II – ATIVO NÃO CIRCULANTE: Este grupo abrange Ativos de natureza associada ao longo prazo e está subdividido em subgrupos do Realizável a Longo Prazo, Investimentos, Imobilizado e Intangível. Em 2015, o saldo do Ativo Não Circulante é de R\$ 105.317.857,56, enquanto em 2014 era de R\$ 102.508.824,76.

O subgrupo **Realizável a Longo Prazo** contempla os valores a receber a partir de 2017 e seu saldo é de R\$ 6.695.150,23. A conta Bolsas de Estudo Reembolsáveis representa 35,18% do Realizável em Longo Prazo, sendo um programa de apoio financeiro aos estudantes, tendo estes a obrigação de restituir após a conclusão dos estudos num período igual à concessão do benefício. No exercício 2015, a entidade passou a demonstrar o Fundo de Garantia de Operações de Crédito Educativo – FGEDUC criado pela Lei nº 12.087/09, um fundo garantidor de crédito de natureza privada, que opera no âmbito do FIES, que contabilizou de R\$ 1.499.726,76, o que representa 22,40% do Realizável a Longo Prazo.

O saldo da conta **Alunos - Modalidade Pagamento Estendido de longo prazo** totalizou R\$ 868.048,05 e reduziu o saldo em relação ao exercício 2014, decorrente da diminuição no ingresso de estudantes nesta modalidade de pagamento.

O subgrupo **Renegociação de Dívidas** apresenta um saldo final de R\$ 1.657.163,01 e se refere às negociações com prazos mais amplos dos débitos dos inadimplentes. Cabe apontar que a soma dos valores a receber das rubricas dos Contratos de Renegociações dos alunos no curto e longo prazo soma um montante de 4,7 milhões de reais e ampliou o volume financeiro do final do exercício 2014 que era de 4,1 milhões de reais.

O subgrupo **Investimentos** representa as participações em ações em empresas de telefonia, empresas de energia elétrica e integralização de cotas capital nas Cooperativas SICREDI e COTRIJUÍ. O saldo ficou em R\$ 197.553,14, com pouca variação em relação ao saldo de 2014.

O saldo do **Intangível** é de R\$ 41.882.000,00 e permanece inalterado, uma vez que não há reavaliação da Marca.

O saldo do **Imobilizado** somou R\$ 56.543.154,19, enquanto que em 2014 era de R\$ 53.243.600,33, o que mostra uma ampliação em 3,3 milhões de reais. E decorre, principalmente, pela conclusão da construção de Imóveis, dentre eles, o auditório do DCEEng e sanitários do *campus* Ijuí, melhorias da Infraestrutura como asfaltamento do *campus* Ijuí, doação e aquisição de Bens Móveis de laboratório, hardware, audiovisual e comunicação, material bibliográfico, veículos e móveis e equipamentos em geral.

Dos investimentos e melhorias realizadas em 2015, pode-se relatar que o valor Imobilizado totalizou R\$ 4.959.371,92, dos quais R\$ 1.628.682,15 são provenientes de Doações, R\$ 818.129,93 de Convênios com recursos externos e R\$ 2.512.559,84 de recursos próprios. Adicionam-se ao valor Imobilizado as despesas com reformas e transferência de ambientes, manutenção, conservação e instalação, que executaram R\$ 1.015.383,92. Estas melhorias somaram R\$ 5.974.755 e representam 4,37% da receita total.

O quadro 03 apresenta o resumo dos investimentos que foram Imobilizados no âmbito da FIDENE em 2015.

Quadro 03 - Quadro dos Imobilizados 2015.

IMOBILIZADO 2015 - AQUISIÇÕES	
Infraestrutura <i>Campus</i> Ijuí	243.462,50
Construções <i>Campus</i> Ijuí	92.748,40
Infraestrutura <i>Campus</i> Sta Rosa	1.760,00
Ampliação Biotério em andamento	30.569,62
Infraestrutura IRDeR em andamento	28.369,50
Móveis, Equipamentos e Utensílios	577.522,65
Audiovisual e Comunicação	377.883,72
Hardware	1.140.614,05
Laboratório	1.444.886,73
Equipamentos para Esporte e Lazer	41.210,00
Máquinas e Aparelhos Oficina	7.061,19
Tratores e Implementos Agrícolas	41.029,58
Equipamentos Agropecuários	11.625,52
Aplicativos de Informática	16.577,00
Material Bibliográfico	421.315,27
Veículos	373.929,74
Consórcio de Veículos	52.806,36
Consórcio de Tratores	42.497,09
Semoventes	13.503,00
TOTAL IMOBILIZADO	4.959.371,92

Ainda, no que se refere aos bens registrados no controle patrimonial da instituição, cabe assinalar os bens recebidos em comodato no montante de R\$ 215.885,30, dos quais R\$ 65.620,55 foram contabilizados e agregados ao patrimônio em 2015.

Cabe registrar as informações sobre as salas de aula nos diferentes *campi* da UNIJUÍ. No conjunto de 177 salas de aula, 168 estão climatizadas e 102 dispõem multimídia fixo. E 100% das salas de aula utilizadas em 2015 têm as cadeiras estofadas e 95% das salas estão climatizadas.

Os investimentos e melhorias no ano de 2015 foram significativamente incrementados em relação aos anos anteriores, como demonstra o anexo 10.

2.2. Contas do Passivo e Patrimônio Social

As contas do **Passivo** registram as Obrigações da Instituição com funcionários, fornecedores, instituições financeiras e terceiros. O **Patrimônio Social** registra o patrimônio inicial, as reservas, as reavaliações e os resultados acumulados. O quadro 04 apresenta os saldos das contas do Passivo e Patrimônio Social em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, apresentadas na sequência.

Quadro 04 - Contas do Passivo e Patrimônio Social da FIDENE – 2015 e 2014.

PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL	31/12/15	31/12/14
PASSIVO CIRCULANTE	35.208.733,24	32.559.704,56
Empréstimos e Financiamentos	19.008.853,16	16.254.056,99
Fornecedores de Bens e Serviços	2.353.719,65	2.247.004,20
Obrigações Empregaticias	12.489.972,94	12.669.088,37
Outras Obrigações	1.356.187,49	1.389.555,00
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	44.975.488,01	55.254.587,22
Empréstimos e Financiamentos	14.768.465,54	23.648.609,96
Obrigações Empregaticias	27.761.290,26	29.217.821,45
Credores Diversos	-	6.814,78
Receita Antecipada	2.445.732,21	2.429.469,35
(-) Custos Diferidos	-	(48.128,32)
PATRIMÔNIO SOCIAL	54.805.812,59	41.100.338,59
Patrimônio Social Inicial	666.831,06	666.831,06
Reserva de Capital	41.882.000,00	41.882.000,00
Reserva de Reavaliação	19.671.846,38	19.940.654,14
Superávit/Déficit do Período	(22.305.121,56)	(21.389.146,61)
Déficits Acumulados	(17.678.609,08)	(17.678.609,08)
Mudança de Prática e Estimativa Contábil	(2.987.448,07)	(2.071.473,12)
Retificação de Erro	(1.639.064,41)	(1.639.064,41)
RESULTADO DO PERÍODO		
(+) Receita Total	138.715.644,67	
(-) Despesa Total	-123.825.387,96	
(=) RESULTADO DO PERÍODO	14.890.256,71	
TOTAL DO PASSIVO + PATRIMÔNIO SOCIAL	134.990.033,84	128.914.630,37

I – PASSIVO CIRCULANTE: O saldo do grupo do **Passivo Circulante** é de R\$ 35.208.733,24 e apresenta um aumento de 8,14% em 2015 se comparado ao ano de 2014.

O saldo do subgrupo **Empréstimos e Financiamentos de curto prazo** era de R\$ 19.008.853,16, sendo 2,7 milhões de reais superior ao ano de 2014, em função da renegociação com o Banrisul, utilização do limite de crédito do Bansicredi e aumento do saldo do mútuo. Cabe destacar a quitação de empréstimo com o BicBanco e a diminuição do saldo a pagar da modalidade consignados. O detalhamento dos **Empréstimos e Financiamentos de curto prazo** é apresentado no quadro 05.

Quadro 05 - Empréstimos e Financiamentos de curto prazo da FIDENE.

	dez/15	dez/14
Bancos conta Empréstimos	10.450.370,95	8.026.465,00
Contratos de Mútuo	7.478.197,25	5.393.146,62
Provisão de Encargos Financeiros	307.024,05	275.950,54
Outras Fontes de Financiamento – CDC	773.260,91	1.824.478,91
Cheques a Compensar	0	734.015,92
Total	19.008.853,16	16.254.056,99

O saldo da rubrica Bancos conta Empréstimos de curto prazo passa de R\$ 8.026.465,00 em 2014 para R\$ 10.450.370,95 em 2015. Cabe relatar que, em 2015, o saldo da soma das rubricas Bancos conta Empréstimos de curto e de longo prazo incluídas as Provisão Encargos Financeiros somou R\$ 21.796.060,74 e, em 2014, era de R\$ 26.468.698,35, ou seja, uma redução de 4,6 milhões de reais, decorrente do pagamento dos compromissos com o sistema financeiro.

O saldo da rubrica Contratos de Mútuo de curto prazo em 2015 foi de R\$ 7.478.197,25, enquanto que em 2014 era de R\$ 5.393.146,62. Cabe citar que, em 2015, o saldo da soma das rubricas Contratos de Mútuo de curto e de longo prazo incluídas as Provisão Encargos Financeiros ficou em R\$ 11.207.997,05, enquanto que em 2014 era de R\$ 10.049.939,55, ou seja, uma ampliação de 1,1 milhões de reais no saldo final.

O saldo das Outras Fontes de Financiamento - CDC - Crédito Direto ao Consumidor se refere aos consignados, que em 2014 era de R\$ 1.824.478,91 e em 2015 ficou em R\$ 773.260,91 no curto prazo. O saldo da soma das rubricas de CDC no curto e no longo prazo passa de R\$ 2.650.013,13 em 2014 para R\$ 773.260,91 em 2015, o que mostra redução em 1,8 milhões de reais.

O saldo do subgrupo **Obrigações Empregatícias** de curto prazo ficou em R\$ 12.489.972,94. Nele estão registradas as rubricas de **Provisão Ações Trabalhistas e Ações Cíveis**. Em 31 de dezembro de 2015, a FIDENE era reclamada em ações trabalhistas que, baseado na opinião dos advogados, foram classificadas com êxito provável o montante de R\$ 866.283,85. Buscando uma transparência na informação e por conservadorismo da Instituição todo o montante foi provisionado. Existem ainda ações consideradas como Perda Possível que, na mesma data, totalizavam R\$ 487.250,00.

No tocante à rubrica **Ações Cíveis**, em 31 de dezembro de 2015 a FIDENE era reclamada em ações cíveis, cujos valores envolvidos totalizavam R\$ 31.964.888,57, que baseado na opinião dos advogados da instituição, foi classificado com êxito provável o montante de R\$ 1.007.341,84, com êxito possível o montante de R\$ 30.678.625,29 e com êxito remoto o montante de R\$ 278.921,44, sendo constituída provisão para perdas dos valores classificados com êxito provável.

O saldo do subgrupo **Fornecedores de Bens e Serviços** ficou em R\$ 2.353.719,65 e mantém o patamar final do ano de 2014.

O saldo das **Outras Obrigações** é de R\$ 1.356.187,49 em 2015 e em 2014 era de R\$ 1.389.555,00. Engloba os saldos dos encargos retidos de pessoa sem vínculo (IR, INSS, PIS), Obrigações fiscais a recolher (ISS, ICMS, IPI), valores a repassar para o Diretório Central de Estudantes da UNIJUÍ, Conselho de Pais da EFA e Grêmio Estudantil da EFA.

II – PASSIVO NÃO CIRCULANTE: Este grupo, que compreende as obrigações com vencimentos posteriores a dezembro de 2016 apresentou um saldo de R\$ 44.975.488,01 em 2015, que representa uma redução de 10,2 milhões de reais se comparado ao saldo de 2014.

O saldo dos **Empréstimos e Financiamentos** de longo prazo totalizou R\$ 14.768.465,54, sendo 8,8 milhões de reais inferior ao saldo do ano de 2014. Neste subgrupo, tiveram redução no seu saldo as rubricas Bancos conta Empréstimos no montante de 7 milhões de reais, Contrato de Mútuo no montante de 960 mil e 820 mil reais nos Consignados, em função do ajuste para o curto prazo.

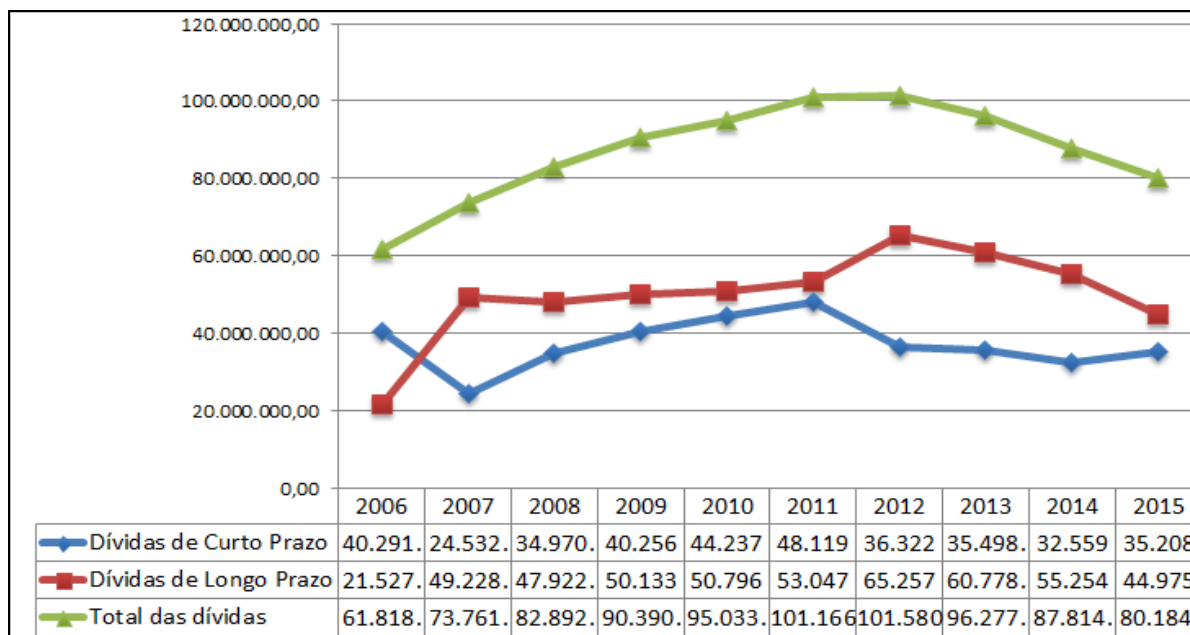
O saldo das **Obrigações Empregatícias** em longo prazo totalizou R\$ 27.761.290,26. É composto por R\$ 10.676.301,71 do parcelamento do FGTS e R\$ 17.084.988,55 do parcelamento do PROIES.

O subgrupo da **Receita Antecipada** engloba os saldos provenientes de convênios com recursos externos e que serão utilizados após 31 de dezembro de 2015 e apresenta um saldo de R\$ 2.445.732,21 em 2015.

Uma **análise comparativa do Passivo** aponta que no final do exercício de 2015, as dívidas de curto prazo representaram 43,9% do total do endividamento. Em 2006, estavam no curto prazo 65,18% das dívidas da instituição, tendo esta tendência sido alterada significativamente a partir de 2007, momento em que foi possível estruturar as dívidas num prazo um pouco mais longo.

O gráfico 01 demonstra que o **endividamento total** passou de R\$ 87.814.291,78 para R\$ 80.184.221,25 em 2015, ou seja, uma redução de 7,6 milhões de reais, mantendo a redução evidenciada em 2013 e 2014.

Gráfico 01 – Evolução do Endividamento da FIDENE.



No que concerne ao volume de endividamento, cabe analisar a diferença entre o total de valores a receber da FIDENE contraposto ao total de valores a pagar (de curto e longo prazo) em que se observa a existência de um valor a descoberto de R\$ 43.816.894,74 no ano de 2015, enquanto que em 2014 este valor era de R\$ 54.216.440,22.

O anexo 3 deste relatório apresenta a evolução dos Ativos Circulantes e Não Circulantes Realizáveis a Longo Prazo, Passivo Circulante e Passivo Não Circulante.

III – PATRIMÔNIO SOCIAL: Em 2014, o saldo do **Patrimônio Social** era de R\$ 41.100.338,59 e em 2015 passou a R\$ 54.805.812,59, apresentando um incremento de 33%, decorrente, principalmente, do **Superávit do Exercício 2015**.

O anexo 1 deste relatório apresenta o Quadro da Evolução das Aplicações e das Fontes dos Balanços Patrimoniais FIDENE de 2008 a 2015. O anexo 2 apresenta o Quadro da Evolução dos Ativos, Passivos e Patrimônio Social FIDENE.

3. Demonstração Consolidada dos Resultados da FIDENE

As adequações na estrutura das Demonstrações Consolidadas dos Resultados da FIDENE consideram as mudanças na legislação contábil, a inserção e supressão de grupos, necessárias para a comparabilidade e compreensibilidade da informação apresentada nas contas e nos resultados. O quadro apresentado nos anexos 5, 6, 7, 8 e 9, deste documento, já contempla estes ajustes se comparado ao publicado em anos anteriores.

O resumo da execução das receitas, despesas e resultados consolidados da FIDENE nos anos de 2015 e 2014, bem como as análises verticais e horizontais constam no quadro 06.

Quadro 06 - Demonstração dos Superávits da FIDENE.

	OP 2015	Em 31/12/2015	AV %	Em 31/12/2014	AV %
1. RECEITA OPERACIONAL BRUTA	127.241.505,45	128.734.649,70	100,00%	117.756.132,00	100,00%
- Receitas de Ensino	125.514.160,57	126.228.895,23	98,05%	115.003.955,81	97,66%
- (-) Descontos Concedidos	(1.944.928,15)	(1.823.841,88)	-1,42%	(1.901.156,77)	-1,61%
- Receita de Serviços	2.872.273,03	3.474.832,89	2,70%	3.720.714,65	3,16%
- Receita Agropecuária	800.000,00	854.763,46	0,66%	932.618,31	0,79%
2. CUSTO DOS PRODUTOS E SERVIÇOS	(85.199.345,15)	(85.261.754,47)	-66,23%	(75.766.851,49)	-64,34%
- Custos com Ensino e outros serviços	(60.064.036,42)	(60.529.899,74)	-47,02%	(53.115.131,79)	-45,11%
- Custos com Gratuidade no Ensino	(24.737.308,73)	(24.254.028,09)	-18,84%	(22.170.953,45)	-18,83%
- Gratuidades a Alunos de Graduação	(22.874.281,12)	(22.415.080,18)	-17,41%	(20.536.947,18)	-17,44%
- Gratuidades a Alunos de Pós-Graduação	(1.098.731,98)	(1.092.110,62)	-0,85%	(1.027.450,10)	-0,87%
- Gratuidades a Alunos do Ensino Fundamental e Médio	(764.295,63)	(746.837,29)	-0,58%	(606.556,17)	-0,52%
- Custos com Produtos Agropecuários	(398.000,00)	(477.826,64)	-0,37%	(480.766,25)	-0,41%
3. RESULTADO BRUTO	42.042.160,30	43.472.895,23	33,77%	41.989.280,51	35,66%
4. DESPESAS OPERACIONAIS	(37.306.716,95)	(36.772.890,20)	-28,56%	(36.278.365,10)	-30,81%
- Despesas com Pessoal	(21.956.506,85)	(21.722.323,58)	-16,87%	(19.542.267,42)	-16,60%
- Despesas com Ações Trabalhistas	(750.000,00)	(1.181.989,30)	-0,92%	(999.228,57)	-0,85%
- Despesas com Depreciações	(1.050.000,00)	(1.166.072,53)	-0,91%	(1.006.178,26)	-0,85%
- Despesas Financeiras	(10.009.680,00)	(10.263.602,59)	-7,97%	(11.247.987,54)	-9,55%
- Receitas Financeiras	1.305.000,00	1.712.403,20	1,33%	1.777.620,31	1,51%
- Execução de Projetos com Recurso Externo e Contribuições	(3.669.704,46)	(3.675.999,32)	-2,86%	(2.899.606,61)	-2,46%
- Transferências de Bolsas e Auxílio p/ Alunos	(123.825,64)	(172.461,60)	-0,13%	(136.259,73)	-0,12%
- Baixa Contas Receber/Disponibilidades/Títulos					
- Capitalização/Provisão Clientes e Ações Cíveis	(1.050.000,00)	(301.100,80)	-0,23%	(2.221.775,91)	-1,89%
- Outras Despesas Operacionais	(2.000,00)	(1.743,68)	0,00%	(2.681,37)	0,00%
5. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	4.838.551,00	8.128.991,77	6,31%	4.295.880,68	3,65%
- Receitas Imobiliárias	212.500,00	194.843,54	0,15%	243.704,00	0,21%
- Doações de Pessoas	20.000,00	49.051,85	0,04%	45.334,44	0,04%
- Diversas Receitas	346.051,00	1.088.141,82	0,85%	380.674,40	0,32%
- Recurso Externo p/ Custeio	4.260.000,00	4.369.016,36	3,39%	3.519.679,70	2,99%
- Recurso Externo p/ Investimento	-	2.427.938,20	1,89%	106.488,14	0,09%
6. RESULTADO OPERACIONAL	9.573.994,35	14.828.996,80	11,52%	10.006.796,09	8,50%
7. GANHOS E PERDAS DE CAPITAL	(50.000,00)	61.259,91	0,05%	1.054.890,64	0,90%
8. SUPERÁVIT DO PERÍODO	9.523.994,35	14.890.256,71	11,57%	11.061.686,73	9,39%

No ano de 2015, a receita total da FIDENE atingiu o montante de R\$ 136.863.641,47, o que representou um crescimento de 12,14% comparado ao ano de 2014. Considerando que o INPC acumulado de outubro de 2014 a setembro de 2015 ficou em 9,9%, a elevação da receita total cresceu 22,58% acima do INPC.

O anexo 6 deste relatório apresenta o quadro da Receita Operacional Bruta - ROB. O detalhamento da Demonstração do Superávit do Exercício 2015 será aqui apresentado.

I - Receita Operacional Bruta – ROB: constitui-se da Receita de Ensino, Receita de Serviços e Receita Agropecuária deduzidos os Descontos Concedidos. O OPF 2015 projetou a ROB em R\$ 127.241.505,45, contudo executou R\$ 128.734.649,70, sendo R\$ 1.493.144,25 a mais do valor orçado. Além do que, esta receita teve um incremento de 9,32% em relação a 2014.

Neste grupo, a **Receita de Ensino** dos cursos de graduação da UNIJUÍ executou R\$ 116.101.046,07 e o orçado era de R\$ 115.769.532,51. Se comparado ao executado em 2014, nota-se um incremento em 10 milhões de reais. A execução dos créditos matriculados nos cursos de graduação presenciais no ano de 2015 em comparação ao ano de 2014 mostra um crescimento de aproximadamente 10,3 mil créditos, tendo matriculado 308.143 créditos.

A **Receita de Ensino de Pós-Graduação *Stricto Sensu*** projetada em R\$ 5.146.170,78 executou R\$ 5.336.380,89, considerando a oferta de cinco programas de mestrado e dois doutorados, com 281 estudantes em 2015. Além do que apresentou um incremento de 20,6% se comparada ao executado em 2014.

A meta de receita projetada para os **Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*** e de **Extensão** operacionalizados pela Educação Continuada era de R\$ 2.277.067,82 e sua execução totalizou R\$ 1.827.716,36.

As receitas de ensino de graduação e de pós-graduação são melhor explicitadas na mantida UNIJUÍ.

A **Receita de Ensino** da EFA estava orçada em R\$ 2.167.935,00 e contabilizou R\$ 2.359.275,94, sendo R\$ 246.140,52 acima do orçado. O incremento na receita de ensino ocorreu pela efetivação de mais um curso no ensino técnico e pelo aumento do número de estudantes na educação básica que projetava 280 matrículas e efetivou 306.

Da conta **Receitas de Ensino** é deduzida a conta **Descontos Concedidos** que contabilizou R\$ 1.823.841,88 e representa 1,42% da ROB, em 2015. Em relação à receita de graduação, os descontos concedidos em 2015 representaram 1,57%, enquanto que em 2014 representaram 1,79% e em 2013 alcançaram 2,04% desta receita. Esta redução no total de descontos concedidos decorre da redução do número de estudantes que pagaram o semestre à vista ou realizaram a compra de créditos antecipados.

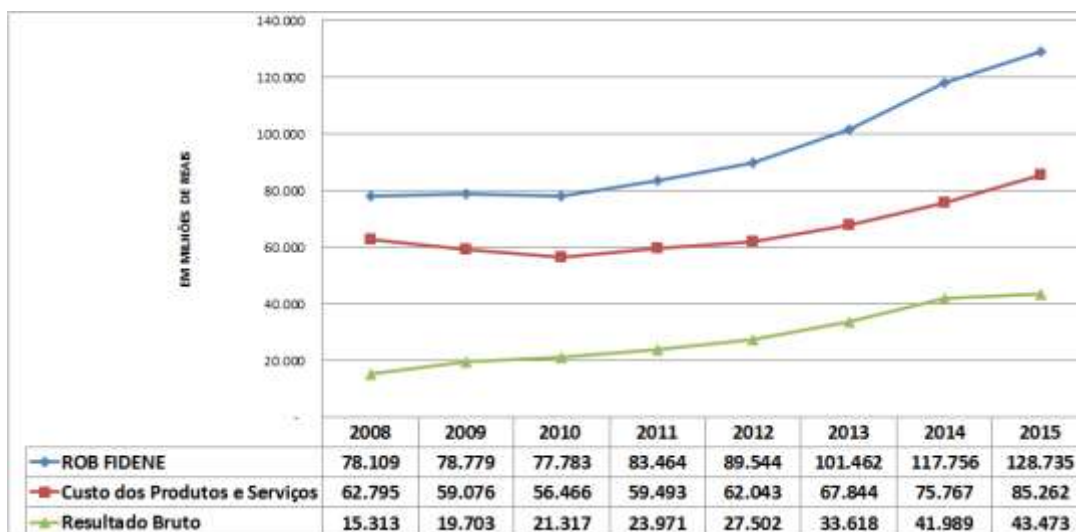
A **Receita de Serviços** orçada em R\$ 2.872.273,03 executou R\$ 3.474.832,89. Em comparação à execução de 2014, houve uma redução de 6,6% nesta receita. Esta redução decorre, principalmente, em Assessorias e Serviços Técnicos e Serviços de Extensão. Contudo, a Receita de Serviços de Laboratórios aumentou em 32,51% e as Receitas provenientes de eventos, seminários, simpósios e palestras aumentaram em 114,60% em relação ao ano de 2014.

A **Receita Agropecuária** orçada em R\$ 800.000,00 contabilizou R\$ 854.763,46 enquanto que em 2014 somou de R\$ 932.618,31. Esta redução de 2014 para 2015 decorre principalmente pela diminuição de receitas na venda de animais matrizes de gado de leite e na atividade leiteira.

II - Custos dos Produtos e Serviços: compreendem os gastos com pessoal docente, material de consumo, serviços de terceiros, benefícios ao pessoal docente e técnico-administrativo, custos com vendas e serviços internos, os custos com gratuidades e com produtos agropecuários. Neste grupo não estão contabilizados os gastos com a folha de pagamento do pessoal técnico-administrativo e de apoio.

Estes custos estavam orçados em R\$ 85.199.345,15 e estão contabilizados em R\$ 85.261.754,47 e representaram 66,23% da ROB. Estes custos representaram 64,34% da ROB em 2014 e chegaram a absorver 82,2% da ROB em 2005. O gráfico 02 apresenta a evolução da Receita Operacional Bruta, dos custos diretos e do Resultado Bruto da FIDENE em valores absolutos.

Gráfico 02 – Evolução Receita Operacional Bruta, dos custos diretos e do Resultado Bruto da FIDENE.



Neste grupo, os **Custos com Ensino e outros Serviços** com a utilização do **Fundo de Despesas** executaram R\$ 60.529.899,74. Na conta dos Custos Gerais, as rubricas de Material de Consumo e Serviços de Terceiros com a utilização do **Fundo de Despesas** executou R\$ 10.525.366,17 e representa 8,18% da ROB.

O orçamento das Despesas com a folha de pagamentos dos docentes com vínculo previa R\$ 43.121.694,18, incluído 1 milhão em rescisões e pagamento de outras atividades docentes. Ainda, constava, de modo adicional, no Fundo de Despesa, valores para pagamento das horas docentes nos cursos de pós-graduação *lato sensu* e de extensão.

Em 2015, os custos com a folha de pagamento dos docentes com vínculo contabilizaram R\$ 45.010.487,32, dentre os quais R\$ 43.011.552,70 na folha normal de pagamentos; R\$ 675.920,19 em rescisões; R\$ 1.064.698,70 em horas extras e avulsas; e R\$ 258.315,73 em horas *in itinere*s.

Comparando o orçado no OP 2015 e o executado da folha normal de pessoal docente observa-se uma execução a maior em R\$ 889.858,52. Considerando que o OP 2015 utilizou 6,5% para o reajuste dos salários e que o dissídio atingiu 7,68%, este aumento representa R\$ 466.700,46. Assim, o incremento na folha normal é de R\$ 423.158,06, explicado pela nova gestão dos tempos, em que as atividades de pós-graduação deixaram de ser lançadas como horas atividades complementares e a oferta do curso de Arquitetura e Urbanismo.

Os **Custos com Gratuidade** estavam orçados em R\$ 24.737.308,73 e estão contabilizados em R\$ 24.254.028,09. Estes custos representam 18,84% da Receita Operacional Bruta. Cabe relatar que, na UNIJUÍ, a concessão de ProUni contabilizou 15,7 milhões de reais.

Ainda, no grupo **Custos com Gratuidade**, as bolsas lineares dos cursos de graduação somaram R\$ 5.786.333,40 e equivalem a 4,98% da receita bruta do ensino de graduação. A conta Gratuidade a Alunos de Pós-Graduação Stricto Sensu tem execução de R\$ 1.067.457,75 e está em acordo com o valor orçado.

A conta Gratuidades a alunos da EFA tem execução de R\$ 746.837,29, apontando um incremento na despesa com Gratuidades Lineares concedidas em todos os níveis da educação básica. Este aumento se justifica pelo incremento na Receita de ensino desta mantida.

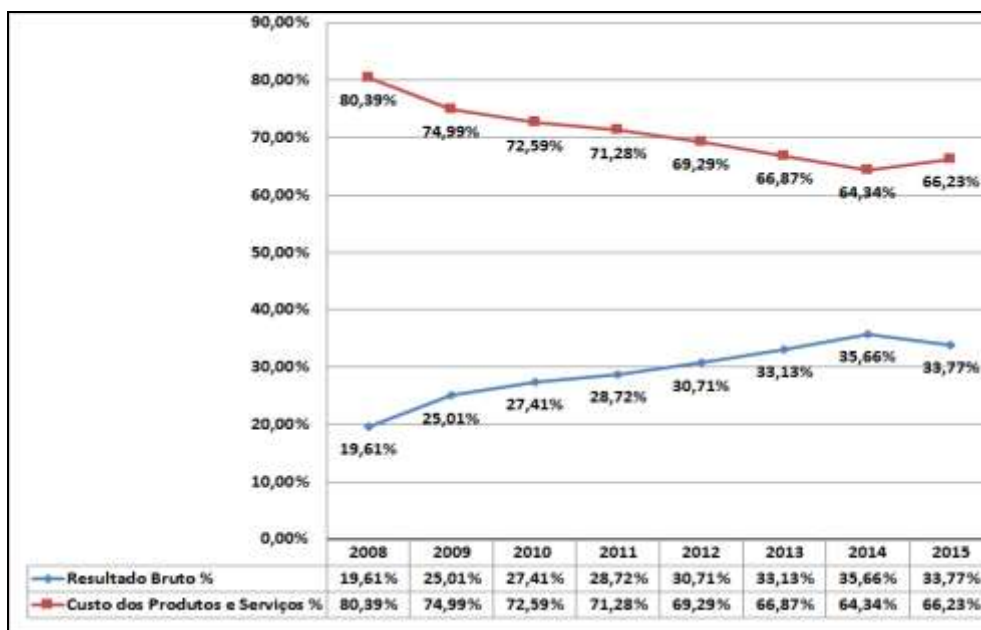
O grupo **Custos com Produtos Agropecuários** se refere exclusivamente aos gastos para compra de insumos e produtos para o IRDeR. O OPF 2015 previa o gasto de R\$ 398.000,00 que representava 49,75% da receita agropecuária. A receita prevista foi superada bem como os gastos necessários para a manutenção das atividades de produção. Desta forma, os custos com produtos agropecuários somaram R\$ 477.826,64 e representaram 55,9% da receita agropecuária que contabilizou R\$ 854.763,46.

O anexo 7 apresenta o quadro dos Custos dos Produtos e Serviços.

III - Resultado Bruto: este resultado é apurado a partir da **Receita Operacional Bruta** descontados os **Custos dos Produtos e Serviços**. Em relação a ROB, este resultado em 2015 ficou em 33,77%; em 2014 representou 35,66%; e em 2013 era de 33,13%, cabendo apontar que, em 2005, era de 17,84% da ROB.

A evolução do **Resultado Bruto** pode ser melhor visualizada no gráfico 02 que demonstra a evolução dos custos diretos dos produtos e serviços para gerar a receita, bem como do Resultado Bruto da FIDENE em relação à receita bruta gerada.

Gráfico 02 - Evolução do Custo dos Produtos e Serviços e do Resultado Bruto da FIDENE.



IV - Despesas Operacionais: este item compreende os demais custos e despesas operacionais da universidade. Dentre estas despesas, cabe detalhar as despesas com pessoal técnico-administrativo, ações trabalhistas, depreciação, despesas e receitas financeiras, baixas de contas a receber, provisão clientes e ações cíveis, recurso do Fundo de Apoio às Atividades Estudantis – FAAE e execução de projetos com recursos externos. Estas despesas estavam orçadas em R\$ 37.306.716,95 e estão contabilizadas em R\$ 36.772.890,20. O anexo 8 apresenta o quadro resumo das Despesas Operacionais da FIDENE.

Neste grupo das **Despesas Operacionais**, a conta da Despesa com Pessoal Técnico-Administrativo orçada em R\$ 21.956.506,85 apresenta uma execução de R\$ 21.722.323,58, dos quais R\$ 20.946.686,80 se refere à folha normal de pagamentos, R\$ 209.282,65 ao pagamento de horas extras e atividades complementares e R\$ 566.354,13 ao pagamento de rescisões.

Em 2015, o percentual da folha de pagamentos de pessoal docente e técnico-administrativo com vínculo (com horas extras, avulsas, *in itinere*, encargos sociais e provisões, excluídas as rescisões e as ações trabalhistas) alcançou 50,87% da ROB da FIDENE.

As **Despesas com Ações Trabalhistas** contabilizaram R\$ 1.181.989,30 em 2015, dos quais, além do valor provisionado de R\$ 1.099.825,36, foram lançados e pagos mais R\$ 82.163,94 de ações que não estavam classificadas como prováveis ou de processos iniciados e encerrados no exercício 2015.

As **Despesas com Depreciação** compreendem os valores reconhecidos no período com o uso ou desgaste de bens móveis, imóveis e foram orçadas em R\$ 1.050.000,00 e executou R\$ 1.166.072,53, o que consome 0,91% da ROB. Esta depreciação teve por base o imobilizado de R\$ 38.245.678,57.

A conta **Despesa Financeira** estava orçada em R\$ 10.009.680,00, o que representaria 7,87% da ROB. A execução orçamentária 2015 totaliza as despesas financeiras em R\$ 10.263.602,59, o que representa 7,97% da ROB. Apresenta uma redução de R\$ 984.384,95 se comparado ao executado em 2014. A despesa financeira orçada, no OPF 2015, considerou um cenário de cumprimento de obrigações com o sistema financeiro, com os impostos parcelados e mensais, e com fornecedores de mercadorias e prestação de serviços. Contudo, a execução desta despesa ultrapassou o valor orçado para 2015 em R\$ 253.922,59.

Dentre os fatores que influenciaram esta execução, citam-se: a) atraso no recebimento do FIES; b) aumento no IOF (Imposto sobre Operações Financeiras) sobre empréstimos em aproximadamente R\$ 60.000,00; c) despesas de cartão de crédito em R\$ 125.000,00 e sobre cobranças em R\$ 60.000,00; d) multas e juros pelo atraso no recolhimento dos encargos sociais em aproximadamente R\$ 66.000,00; e) encargos sobre financiamento para investimento em aproximadamente R\$ 9.800,00. A conta Outros Custos e Financiamentos teve uma execução a menor em aproximadamente R\$ 69.300,00. Cabe apresentar o quadro do detalhamento da despesa financeira da FIDENE.

Quadro 07 - Detalhamento da Despesa Financeira da FIDENE.

PERÍODO	Despesas financeiras com bancos	Despesa financeira com contrato de Mútuo	Despesa financeira com juros e multas sobre atraso/parcelamento e Encargos Sociais	Despesas Financeiras e outras Taxas e Encargos a Fornecedores	Despesas Tributárias + OCF	Encargos Financeiros sobre Financiamento para Investimento	Despesas Bancárias	TOTAL DESPESAS FINANCEIRAS FIDENE
2008	8.863.899,22	1.634.192,52	962.353,59	115.583,72	-	511.685,40	427.340,20	12.515.054,65
2009	8.427.006,06	1.485.236,69	1.254.457,73	140.300,39	-	364.683,81	445.806,40	12.117.491,08
2010	8.391.634,35	1.569.085,03	2.513.050,28	425.375,66	358.174,19	287.081,16	664.724,04	14.209.124,71
2011	9.454.036,00	1.636.850,49	3.268.907,84	391.062,38	237.389,85	93.905,42	494.028,85	15.576.180,83
2012	9.838.601,76	1.916.665,93	2.630.386,25	774.297,30	210.734,74	119.302,64	579.324,95	16.069.313,57
2013	8.121.859,96	1.587.172,35	683.022,06	574.610,09	106.143,19	35.088,08	367.343,55	11.475.239,28
2014	7.653.712,67	1.283.675,24	1.350.667,26	500.969,49	86.577,69	25.474,27	346.910,92	11.247.987,54
2015	6.724.103,57	1.246.541,21	1.268.429,05	403.353,56	126.858,06	59.864,56	434.452,58	10.263.602,59

Outro elemento de análise é a composição da despesa financeira, que mesmo havendo redução nas despesas financeiras com empréstimos bancários, elas ainda compreenderam 66% do total da despesa financeira. E o custo médio ponderado das operações financeiras em 2015 era de 1,45%.

Ainda, no grupo das **Despesas Operacionais**, é apresentada a conta **Receitas Financeiras** que envolve os rendimentos de aplicações, juros, descontos e atualização de valores a receber. Foram orçadas em R\$ 1.305.000,00 e executadas R\$ 1.712.403,20, justificadas pela melhora nos resultados da cobrança.

A conta **Execução de Projetos com Recurso Externo e Contribuições** totalizou R\$ 3.675.999,32 e se refere aos custos de execução de convênios/contratos de projetos com recurso externo como, por exemplo, Unidade de Reabilitação Física, Automação de Subestações, Lote Pioneiro, Monitoramento Demei, Negócio a Negócio, Comitê Rio Turvo, Desenvolvimento de Novos Produtos Alimentícios à Base de Carne de Peixe, Conhecer para Transformar, Diagnóstico Preliminar de Morcegos e seus Abrigos em Áreas Urbanas, Cultura Kaingang, Interação pelo Esporte para Guarita e Pró-Vôlei, entre outros; também inclui a devolução de valores a órgãos repassadores de recursos pelo cumprimento parcial de convênios.

A conta **Transferências de Bolsas e Auxílios para Alunos** executou R\$ 172.461,60 e se refere às despesas de custeio do Fundo de Apoio às Atividades Estudantis - FAAE, ao auxílio a bolsistas de projetos, a bolsas para o ciclo de formação para pesquisa e à utilização de bolsa comprada em exercícios anteriores. Os bens imobilizados adquiridos com os recursos do FAAE são apresentados no quadro de investimentos.

A conta **Baixa Contas a Receber/Disponibilidades/Títulos Capitalização/Provisão Clientes e Ações Cíveis** executou R\$ 301.100,80, destes R\$ 283.457,40 se referem às baixas de clientes estudantes, de clientes de serviços a receber pela prescrição de prazo de cobrança e material de consumo; R\$ 146.335,13 referente a baixa de disponibilidade e perda de investimento; R\$ 83.123,80 ao estorno da provisão de clientes inadimplentes; e R\$ 45.567,93 ao estorno da provisão de ações cíveis.

Em 2014 a execução foi de R\$ 2.221.775,91, destes R\$ 292.101,89 se referem às baixas de material de consumo, dos clientes estudantes, dos clientes de serviços a receber pela prescrição de prazo de cobrança; R\$ 876.764,25 em provisão de clientes estudantes inadimplentes; e R\$ 1.052.909,77 em provisão de ações cíveis movida pelo Ministério Público Federal referente à cobrança indevida de taxas de diplomas nos anos de 1998 a 2007.

V – Outras Receitas Operacionais: orçadas em R\$ 4.838.551,00 e totalizou R\$ 8.128.991,77, proveniente da execução de projetos com captação de recursos externos, tendo um incremento de 89,23% se comparado ao executado em 2014.

Neste grupo, a conta **Receitas Imobiliárias** se refere à locação dos espaços institucionais e executaram R\$ 194.843,54. A **Receita de Doações de Pessoas** somou R\$ 49.051,85.

A conta **Diversas Receitas** executou R\$ 1.088.141,82 e decorre do recebimento de Multas, Indenizações, Recuperação de Despesas referente à baixa de fornecedores e do parcelamento do PIS pelo julgamento favorável do processo judicial movido contra a União – Fazenda Nacional, Diversas Taxas e Outras Receitas como baixa do diferido do saldo projeto CEEE e transferência de valores da conta receitas a classificar, onde são registrados recebimentos sem identificação de origem.

A conta **Recursos Externos para Custeio** se refere à receita proveniente de serviços e projetos com recursos externos e estava orçada em R\$ 4.260.000,00 e executou R\$ 4.369.016,36, cabendo destacar neste item o diferimento de receitas a serem executadas no próximo exercício. A conta **Recursos Externos para Investimentos** executou R\$ 2.427.938,20, referente aos projetos com captação de recursos externos e doação por convênio do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação com Prefeitura Municipal de Ijuí.

A soma dos **Recursos Externos para Custeio e Investimentos** executou 2 milhões a mais que o valor orçado, principalmente em investimentos nos projetos: Desenvolvimento de Novos Produtos Alimentícios à Base de Carne de Peixe (DCVida), Automação de Subestações (DCEEng) e FAPERGS, equipamentos de laboratórios e hardware do convênio Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação com a Prefeitura Municipal de Ijuí, e doação da Associação dos Amigos do Museu.

Cabe citar o incremento em 3,1 milhões de reais na captação de recursos externos para execução de projetos e investimentos se comparado a 2014. O quadro 08 apresenta os projetos com recursos externos, em vigor no ano de 2015, com o respectivo ano inicial, receita faturada, despesa executada, investimentos e resultados até 31/12/2015, bem como a receita antecipada para 2016.

Quadro 08 - Projetos com Recursos Externos FIDENE até 31/12/2015.

PROJETO ATIVIDADE	ANO DE INÍCIO REPASSE	RECEITA EXTERNA ATÉ 31/12/2015	DESPESA PAGA CONVÊNIO (PESSOAL E CUSTOS GERAIS)	DESPESA PAGA CONTRAPARTIDA	RESULTADO ATÉ 31/12/2015	INVESTIMENTOS ATÉ 31/12/2015	RESULTADO APÓS INVESTIMENTOS ATÉ 31/12/2015	RECEITA ANTECIPADA ATÉ 31/12/2015	Unidade
Apoio Pedagógico às Práticas de Educação Popular	2009	176.143,69	160.884,27	222,87	15.036,55	-	15.036,55	-	Presidência
Cultura Kalingang	2009	47.969,57	46.067,21	397,45	1.504,91	926,31	578,60	-	Presidência
Interação pelo Esporte para Guarita	2010	197.775,54	216.336,11	585,60	(19.146,17)	49,00	(19.195,17)	-	Presidência
Carteira Indígena	2011	252.755,21	217.087,41	0,00	35.667,80	-	35.667,80	219,66	Presidência
Projeto Pró-Vôlei	2009	1.333.316,31	1.317.114,80	752,81	15.448,70	-	15.448,70	99,42	Presidência
Agenda 21	2014	20.144,00	20.258,99	0,00	(114,99)	-	(114,99)	-	Presidência
Ações Sustentáveis nas Escolas de Ijuí: O Rádio como Ferramenta de Educação	2015	4.464,00	0,00	9,00	4.455,00	4.464,00	(9,00)	618,94	RÁDIO
Projeto de Extensão Produtiva e Inovação	2014	98.441,99	88.953,37	0,00	7.488,62	-	7.488,62	43.565,01	Asc
Redes de Cooperação - Convi. PI 001/2014	2014	302.284,95	307.138,19	1.827,50	(6.680,74)	-	(6.680,74)	-	Asc
UNIR	2011	3.909.718,29	3.266.430,91	53.698,91	787.102,27	82.327,90	704.774,37	-	DCVida
Desenvolvimento Novos Produtos Alimento Base Carne Peixe	2015	629.758,17	0,00	140.292,41	489.465,76	629.758,17	(140.292,41)	354.678,25	DCVida
Diagnóstico Preliminar de Morcegos e seus Abrigos em Áreas Urbanas	2015	3.289,00	3.289,00	9,00	(9,00)	-	(9,00)	1.897,72	DCVida
Automação de Subestações	2013	2.338.488,32	1.931.569,06	2.299,31	404.619,95	199.017,58	205.602,37	967.271,38	DCEEng
Lote Pioneiro	2011	1.033.408,69	784.161,63	845,61	248.401,45	127.864,07	120.537,38	-	DCEEng
Monitoramento DEMEI	2012	270.654,56	208.549,53	581,25	61.523,78	11.628,93	49.894,85	74.691,97	DCEEng
Projeto Negócio à Negócio	2010	2.145.440,36	1.754.955,29	10.877,58	379.607,49	1.300,00	378.307,49	45.000,00	DACEC
Comitê Bacia Hidrográfica Rio Turvo	2013	208.277,35	189.814,68	14.340,30	4.122,37	18.839,00	(14.716,63)	-	Reitoria
Projeto Reviva	2012	16.000,00	9.181,58	0,00	6.818,42	-	6.818,42	-	AGIT
Projeto Socioambiental AMA	2013	79.999,99	45.167,19	1.526,05	33.306,75	35.190,38	(1.883,63)	-	AGIT
Conhecer para Transformar	2015	253.116,65	253.116,65	0,00	-	-	-	138.765,47	AGIT
TOTAL FIDENE		13.319.446,64	10.820.075,27	228.265,65	2.468.619,52	1.111.365,34	1.357.254,18	1.626.807,82	

VI - Resultado Operacional: refere-se ao resultado operacional antes dos ganhos e perdas de capital. Este resultado ficou superavitário em R\$ 14.828.996,80, enquanto que o OPF 2015 orçou este resultado superavitário em R\$ 9.573.994,34.

VII - Ganhos e Perdas de Capital: é o resultado entre a receita pela venda e a despesa pela baixa por venda, inutilização, não localização e roubo de bens do ativo imobilizado que, em 2015, somou R\$ 61.259,91. Neste exercício efetivou-se a venda de um terreno no município de Ijuí, um ônibus e dois veículos, o que gerou um resultado positivo de R\$ 130.968,45, além do que, registrou a perda por inutilização, não localização ou roubo de R\$ 69.674,30.

VIII - Resultado Final: constituiu-se superavitário em R\$ 14.890.256,71, o que representa 11,57% da ROB. O OPF 2015 projetava um resultado superavitário em R\$ 9.523.994,34. O anexo 5 deste relatório apresenta o Quadro da Demonstração de Resultados da FIDENE.

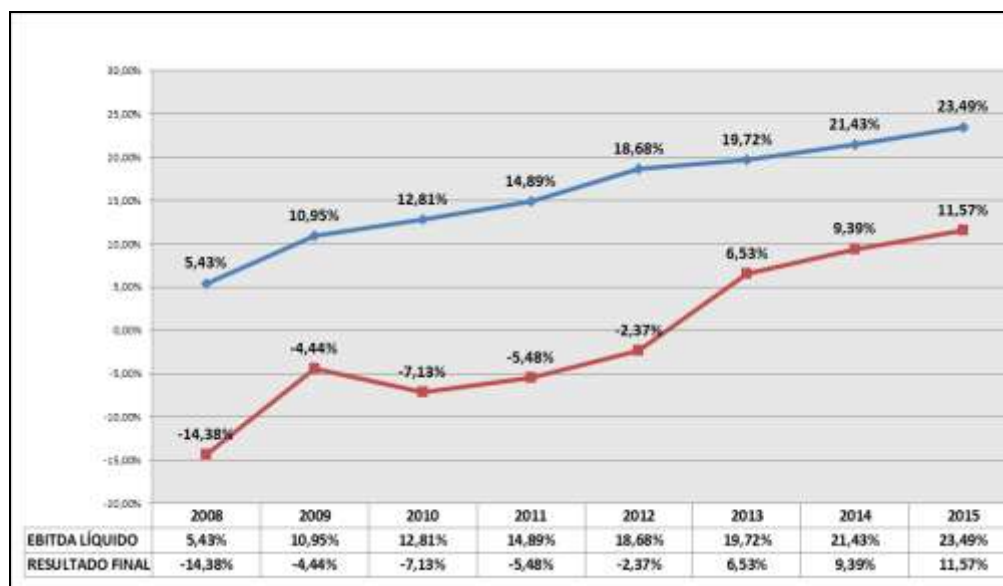
Cabe apresentar o indicador financeiro **EBITDA**, que representa a capacidade de geração de caixa da Instituição a partir de suas atividades operacionais. O cálculo deste indicador utiliza o resultado final do período, acrescenta as despesas de depreciação, o resultado financeiro e o resultado dos ganhos ou perdas de capital do período. É com este recurso que a instituição planeja as despesas de financiamento, de estrutura e de novos investimentos. O anexo 5 apresenta a evolução do EBITDA. O quadro 09 apresenta o resumo do cálculo do EBITDA e relação percentual com a Receita Operacional Bruta, descontadas as gratuidades.

Quadro 09 - EBITDA FIDENE 2008 a 2015.

Evolução do EBITDA FIDENE	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Resultado Final	(11.232.027,17)	(3.498.377,11)	(5.542.190,40)	(4.573.161,71)	(2.117.995,48)	6.628.448,73	11.061.608,73	14.890.256,71
Depreciações	(1.490.076,31)	(1.462.662,87)	(1.563.636,46)	(1.252.206,94)	(1.225.770,27)	(1.238.387,33)	(1.006.178,26)	(1.166.072,53)
Resultado Financeiro	(12.889.089,87)	(8.670.138,04)	(11.758.969,21)	(12.981.143,28)	(13.888.602,52)	(9.736.391,28)	(9.470.367,23)	(8.551.199,39)
Ganhos e Perdas de Capital	(154.367,08)	(95.714,97)	(212.270,14)	(83.233,39)	(173.254,08)	1.723.023,99	1.054.890,64	61.259,91
EBITDA	3.301.506,09	6.730.138,77	7.992.685,41	9.743.421,90	13.169.640,39	15.880.203,35	20.483.341,58	24.546.268,72
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	78.108.895,00	78.779.142,24	77.782.839,63	83.463.757,55	89.544.429,40	101.462.224,39	117.756.132,00	128.734.649,70
Gratuidades	(17.258.944,12)	(17.305.243,39)	(15.381.813,21)	(18.034.021,18)	(19.042.458,61)	(20.926.304,45)	(22.170.953,45)	(24.254.028,09)
Receita Líquida	60.849.950,88	61.473.898,85	62.400.626,42	65.429.736,37	70.501.970,79	80.535.919,94	95.585.178,55	104.480.621,61
EBITDA Líquido	5,43%	10,95%	12,81%	14,89%	18,68%	19,72%	21,43%	23,49%

Em relação à Receita Operacional Bruta, descontadas as gratuidades, observa-se uma crescente melhora no indicador EBITDA de 5,43% em 2008 para 23,49% em 2015. No ano de 2015, a receita líquida somou 104,4 milhões de reais e gerou R\$ 24.546.268,72 de EBITDA Líquido. A evolução do Resultado Final e do EBITDA líquido é apresentado no gráfico 04.

Gráfico 04 - Evolução do Resultado e EBITDA Líquido.



Na sequência, são apresentadas as sínteses das análises das execuções orçamentárias em cada uma das mantidas da FIDENE a partir dos dados do quadro 10.

Quadro 10 - Demonstração do Superávit da FIDENE e suas Mantidas.

DRE FIDENE	Orçamento 2015 Consolidado	FIDENE CONSOLIDADO executado 2015	UNIJUÍ	EFA	MUSEU	RADIO	MANTENEDORA
1. RECEITA OPERACIONAL BRUTA	127.241.505,45	128.734.649,70	125.541.886,53	2.537.957,48	-	173.642,20	481.163,49
2. CUSTO DOS PRODUTOS E SERVIÇOS	(85.199.345,16)	(85.261.754,47)	(82.649.821,68)	(2.083.896,25)	23.765,35	22.002,04	(573.803,93)
3. RESULTADO BRUTO	42.042.160,29	43.472.895,23	42.892.064,85	454.061,23	23.765,35	195.644,24	(92.640,44)
4. DESPESAS OPERACIONAIS	(37.306.716,95)	(36.772.890,20)	(34.852.240,83)	(245.588,20)	(413.187,21)	(379.151,08)	(882.722,88)
5. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	4.838.551,00	8.128.991,77	7.185.975,80	63.079,46	307.520,87	4.464,00	567.951,64
6. RESULTADO OPERACIONAL	9.573.994,34	14.828.996,80	15.225.799,82	271.552,49	(81.900,99)	(179.042,84)	(407.411,68)
7. GANHOS E PERDAS DE CAPITAL	(50.000,00)	61.259,91	61.294,15	(34,24)			
8. SUPERÁVIT/DÉFICIT DO PERÍODO	9.523.994,34	14.890.256,71	15.287.093,97	271.518,25	(81.900,99)	(179.042,84)	(407.411,68)

Ao final deste processo são apresentados os anexos da FIDENE com a evolução financeira histórica.

4. Demonstração dos Superávits da UNIJUÍ

O Orçamento Programa UNIJUÍ – OPU para 2015 projetou um superávit de R\$ 10.087.139,58, considerando um conjunto de metas de receitas e ajustes nas despesas. Entretanto, a execução apresenta um superávit final de R\$ 15.287.093,97, que representa 12,18% da **Receita Operacional Bruta** da UNIJUÍ. O quadro 11 apresenta a **Demonstração do Superávit da UNIJUÍ**.

Quadro 11 - Demonstração do Superávit da UNIJUÍ.

DRE UNIJUÍ	ORÇADO 2015	EXECUTADO 2015	AV %	EXECUTADO 2014	AV %
1. RECEITA OPERACIONAL BRUTA	124.481.393,99	125.541.886,53	100,00%	114.939.850,16	100,00%
- Receitas de Ensino	123.239.549,11	123.707.556,25	98,54%	112.937.824,68	98,26%
- (-) Descontos Concedidos	(1.944.928,15)	(1.823.841,88)	-1,45%	(1.901.156,77)	-1,65%
- Receita de Serviços	2.386.773,03	2.803.408,70	2,23%	2.970.563,94	2,58%
- Receita Agropecuária	800.000,00	854.763,46	0,68%	932.618,31	0,81%
2. CUSTO DOS PRODUTOS E SERVIÇOS	(82.921.443,49)	(82.649.821,68)	-65,83%	(73.576.547,93)	-64,01%
- Custos com Ensino e outros serviços	(58.550.430,39)	(58.664.804,24)	-46,73%	(51.531.384,40)	-44,83%
- Custos com Gratuidade	(23.973.013,10)	(23.507.190,80)	-18,72%	(21.564.397,28)	-18,76%
- Custos com Produtos Agropecuários	(398.000,00)	(477.826,64)	-0,38%	(480.766,25)	-0,42%
3. RESULTADO BRUTO	41.559.950,50	42.892.064,85	34,17%	41.363.302,23	35,99%
4. DESPESAS OPERACIONAIS	(35.750.159,92)	(34.852.240,83)	-27,76%	(34.485.775,93)	-30,00%
- Despesas com Pessoal	(20.659.629,82)	(20.353.083,21)	-16,21%	(18.214.509,20)	-15,85%
- Despesas com Ações Trabalhistas	(750.000,00)	(1.181.989,30)	-0,94%	(999.228,57)	-0,87%
- Despesas c/ Depreciações	(1.006.000,00)	(1.122.258,95)	-0,89%	(962.322,20)	-0,84%
- Despesas Financeiras	(10.008.000,00)	(10.260.233,59)	-8,17%	(11.244.120,22)	-9,78%
- Receitas Financeiras	1.305.000,00	1.712.372,01	1,36%	1.777.567,44	1,55%
- Variações Monetárias Passivas					
- Variações Monetárias Ativas					
- Execução de Projetos com Recurso Externo e Contribuições	(3.457.704,46)	(3.187.233,25)	-2,54%	(2.498.390,34)	-2,17%
- Transferências de Bolsas e Aux.p/ Alunos	(123.825,64)	(172.461,60)	-0,14%	(128.946,36)	-0,11%
- Baixa de Contas a Receber/Disponibilidades/Provisão Clientes e Ações Cíveis	(1.050.000,00)	(287.352,94)	-0,23%	(2.215.826,48)	-1,93%
- Outras Despesas Operacionais					
5. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	4.327.349,00	7.185.975,80	5,72%	3.675.469,27	3,20%
- Receitas Imobiliárias	212.500,00	194.843,54	0,16%	243.704,00	0,21%
- Doações de pessoas	-	28.810,85	0,02%	27.138,44	0,02%
- Diversas Receitas	249.349,00	1.012.206,32	0,81%	309.414,56	0,27%
- Transferências a Alunos	-	-	0,00%	-	0,00%
- Recursos Externos para Custeio	3.865.500,00	3.710.160,91	2,96%	2.990.794,13	2,60%
- Recursos Externos para Investimento	-	2.239.954,18	1,78%	104.418,14	0,09%
6. RESULTADO OPERACIONAL	10.137.139,58	15.225.799,82	12,13%	10.552.995,57	9,18%
7. GANHOS E PERDAS DE CAPITAL	(50.000,00)	61.294,15	0,05%	1.054.890,64	0,92%
8. SUPERÁVIT/DÉFICIT DO PERÍODO	10.087.139,58	15.287.093,97	12,18%	11.607.886,21	10,10%

Considerando que a ROB da UNIJUÍ compreende 97,52% da ROB da FIDENE será apresentada uma análise sintética do quadro 10. A análise detalhada consta no Parecer CONSU nº 01/2016 que aprovou o Relatório Balanço 2016 da UNIJUÍ.

4.1. Receita Operacional Bruta (ROB): em comparação ao ano de 2014, a UNIJUÍ obteve um crescimento de 10,6 milhões de reais. Em 2014, a ROB somou R\$ 114.939.850,16 e em 2015 atingiu o montante de R\$ 125.541.886,53. Além do que, em 2015, a ROB superou o valor orçado em 1 milhão de reais. Neste grupo, apontam-se os seguintes itens:

I - Receita de Ensino de Graduação: esta receita executou R\$ 116.101.046,07 e a seguir é apresentado um conjunto de análises sobre esta receita:

a) Quota de Créditos dos Cursos da modalidade presencial:

A execução dos **créditos matriculados nos cursos de graduação presenciais** no ano de 2015 em comparação ao ano de 2014 mostra um crescimento de aproximadamente dez mil e trezentos créditos. Nos cursos presenciais foram projetados 306.871 créditos e efetivados 308.143 créditos.

Na análise dos créditos matriculados nos cursos inseridos na tabela 1 observa-se, que em termos gerais, houve uma redução em 533 créditos comparando a execução de 2015 e 2014. Nos cursos da tabela 2 teve um aumento de 8.779 créditos matriculados em relação ao executado em 2014. Nos cursos da tabela 3, houve um incremento de 2.059 créditos.

b) Quota de estudantes nos cursos da modalidade à distância: comparando a matrícula de 2013 a 2015, verifica-se uma redução no número de estudantes matriculados nestes cursos. No mês de dezembro de 2015 eram 494 matriculados.

c) Considerando a Receita Bruta descontadas as bolsas lineares dos cursos de graduação, em 2008 esta receita era constituída por 54,48% das mensalidades dos cursos da tabela 1; 22,78% da tabela 2; 16,73% da tabela 3; 3,14% pelos cursos da modalidade a distância; e 2,87% por cursos da modalidade especial e estudantes do Artigo 51.

No ano de 2015, esta receita foi constituída por 43,2% pelos cursos da tabela 1; 37,26% por cursos da tabela 2; 16,88% por cursos da tabela 3; 2,47% por cursos da modalidade a distância; e 0,2% por estudantes do Artigo 51.

A partir da análise da composição destas receitas dos cursos, verifica-se uma mudança do perfil de matrícula nas tabelas de enquadramento financeiro, em que há uma diminuição no percentual dos cursos da tabela 1, justificado pela redução na demanda de alguns cursos e no número de créditos matriculados nestes cursos. Além da ampliação das receitas dos cursos enquadrados na tabela 2 que possuem um valor de crédito superior à tabela 1, da implantação de cursos novos na área das engenharias e da expansão de cursos já existentes através da oferta em outros *campi*. Já os cursos da tabela 3 mantêm os mesmos patamares de constituição das receitas. Com relação aos cursos da modalidade a distância, há uma redução significativa nas receitas, decorrente da diminuição do número de matriculados nestes cursos.

d) A quantidade média de créditos contratados por estudantes nos cursos de graduação na modalidade presencial no segundo semestre de 2014 era de 19,15 créditos por estudantes e em 2015 passou a ser de 19,28 créditos por aluno. Esta melhora no desempenho foi impulsionada, em parte, pelas: a) mudanças no modelo do FIES ocorridas em 2010, que o tornaram mais atrativo para os estudantes, devido à redução nas taxas de juros e alongamento no prazo de pagamento; b) recuperação das negativas em 2012, que possibilitou a ampliação da oferta do FIES; c) a partir de 2012, a orientação na matrícula passou a ser de no mínimo 12 créditos. Estes fatores possibilitaram a ampliação do número de estudantes e da quantidade de créditos matriculados.

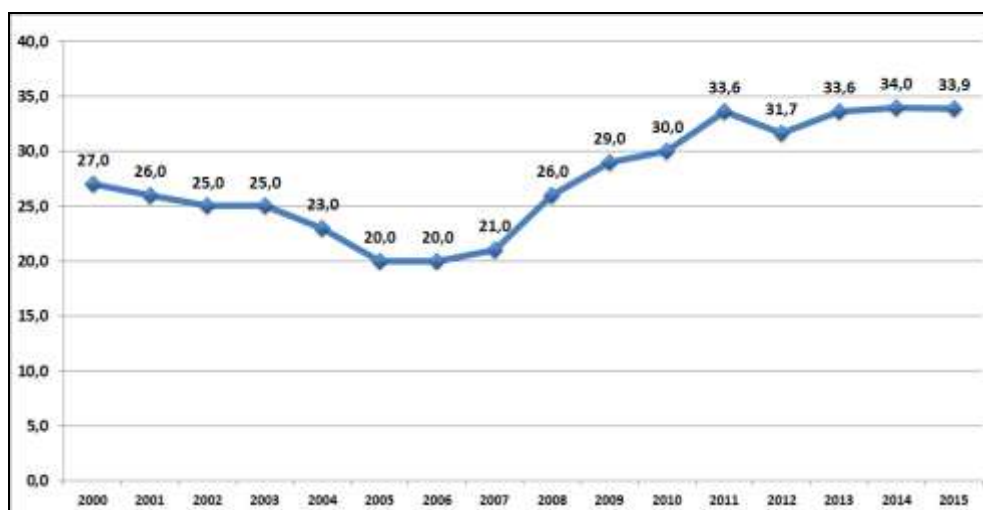
e) Percentual de evasão no semestre dos créditos matriculados nos cursos de graduação: no ano de 2015, a evasão de 2.679 créditos nos cursos na modalidade presencial durante o 1º semestre resulta em um percentual de 1,69%, e representa uma redução na receita em aproximadamente 970 mil reais. No 2º semestre, a evasão de 2.658 créditos representa uma evasão de 1,71% e uma redução de 960 mil reais na receita.

Nos relatórios de monitoramento da evasão observa-se que o crescimento na evasão de créditos em relação ao ano de 2014 decorre, em parte, pelo(a): a) reflexo do programa de recuperação dos estudantes evadidos de anos anteriores que se configurou em ingressos mais frágeis que não permaneceram na instituição; b) ampliação das vagas das Universidades Federais; c) migração dos estudantes em busca de oportunidades profissionais em outras regiões; d) redução dos recursos disponibilizados pelo FIES.

Em relação aos cursos de graduação EaD, os índices de evasão têm aumentado em razão do aumento de oferta de cursos e Instituições no país e também da concorrência de preços.

f) Estudantes por turma nos cursos de graduação presenciais: em números absolutos, o número de estudantes por turma retrata um declínio no período de 2000 até 2006. A partir de 2008, a racionalização da oferta das disciplinas nos Cursos de Graduação e, a partir de 2011, a orientação da matrícula em um número maior de disciplinas resultaram na elevação do número médio de estudantes por turma e a melhor diluição do custo fixo de cada professor. O gráfico 05 demonstra esta melhora.

Gráfico 05 - Evolução do número médio de estudantes por turma.



II - Receita de Ensino de Pós-Graduação *Stricto Sensu*: o OPU 2015 projetou R\$ 5.146.170,78, sendo executados R\$ 5.336.380,89, considerando a oferta de cinco programas de mestrado e dois doutorados, com 281 estudantes em 2015. A oferta da primeira turma do Curso de Doutorado em Modelagem Matemática, que iniciou no 2º semestre de 2015, com 11 matriculados. O relatório de alunos nos programas indica que no final do ano de 2008 estavam matriculados 144 alunos; 147 alunos em 2009; 134 alunos em 2010; 144 alunos em 2011; 171 alunos em 2012; 192 alunos em 2013; e 222 alunos em 2014.

Se comparado ao executado em 2014 no valor de R\$ 4.424.350,93, tem-se um incremento de 20,6% nesta receita, decorrente do(a): a) reajuste de 6,5% nas mensalidades dos ingressantes; b) preenchimento das vagas; c) matrícula de alunos especiais; d) oferta do novo curso de Doutorado em Modelagem Matemática.

III - Receita de Ensino de Pós-Graduação *Lato Sensu*: o OPU 2015 projetou R\$ 1.847.067,82, sendo executados R\$ 1.547.169,99. Em 2014 o valor executado é de R\$ 1.665.874,81.

Em 2015, o ensino de pós-graduação *lato sensu* operacionalizou 26 cursos dentre os quais 8 cursos com nova oferta. Em dezembro de 2015 estavam matriculados 312 alunos nestes cursos.

Cabe citar que a meta de receita projetada para os cursos de pós-graduação *lato sensu* e de extensão operacionalizados pela Educação Continuada era de R\$ 2.277.067,82 e sua execução totalizou R\$ 1.827.716,36. A receita dos **Cursos de Extensão** totalizou R\$ 314.921,37. Desta receita, R\$ 280.546,37 se referem aos cursos de extensão vinculados à Educação Continuada que, em 2014, executaram R\$ 689.747,28.

IV - Descontos Concedidos: em relação a ROB, estes descontos representam 1,45%. Se comparado ao ano de 2014, este percentual era de 1,65% da ROB. Esta redução no total de descontos concedidos decorre da redução do número de estudantes que pagaram o semestre à vista ou realizaram a compra de créditos antecipados.

V - Receita de Serviços: projetava R\$ 2.386.773,03 e executou R\$ 2.803.408,70. Neste grupo, a Receita de Serviços de Laboratórios orçada em R\$ 1.000.000,00 executou R\$ 1.377.718,58.

As receitas provenientes de eventos, seminários, simpósios e palestras orçadas em R\$ 230.000,00 executaram R\$ 388.696,90.

A receita da Editora orçada em R\$ 500.000,00 executou R\$ 494.467,95 em 2015. Estava previsto um resultado deficitário de R\$ 326.459,02, contudo o resultado deficitário ficou em R\$ 231.607,78, dos quais R\$ 46.238,28 são de perdas por inutilização, danificação ou não vendáveis. Restando, ainda, ajustes nas planilhas de alocação de custos aos produtos e na ampliação da receita para equacionar este déficit.

Cabe citar que o estoque da Editora iniciou o ano de 2015 com um saldo de R\$ 1.093.728,73 e encerrou o ano de 2015 com saldo de R\$ 1.229.057,02, com um volume de ativos no montante de R\$ 1.098.186,48 e R\$ 130.870,54 de livros em consignação.

VI - Receita Agropecuária: estava orçada em R\$ 800.000,00 e executou R\$ 854.763,46. Em 2014 o valor executado é de 932.618,31.

4.2. Custos dos Produtos e Serviços: em 2015, os Custos dos Produtos e Serviços absorveram 65,83% da ROB, enquanto que o orçado era de 66,61%. A análise horizontal destes custos aponta que, em 2014, eles consumiram 64%; em 2013 era 66,27%; em 2012 era de 68,83%; em 2011 era de 70,49%; e, em 2010, 72,15% da ROB.

A partir da análise horizontal, comparando estes mesmos períodos observa-se um crescimento na Receita Operacional Bruta da UNIJUÍ, fator que impacta diretamente na representatividade dos custos diretos em relação a ROB.

I - Custos com Ensino e outros serviços: em 2015, estes custos totalizaram R\$ 58.664.804,24 e consumiram 46,73% da ROB; em 2014 representaram 41,05%.

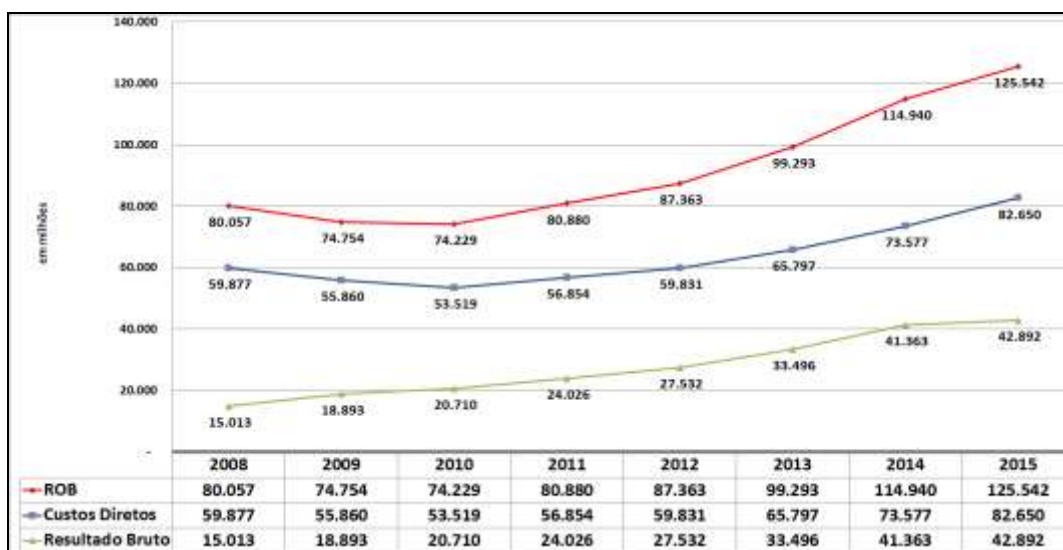
II - Custos com Gratuidades: no ano de 2015, as Gratuidades na UNIJUÍ totalizaram R\$ 23.507.190,80. Deste montante, as principais gratuidades são as bolsas lineares dos cursos de graduação que somaram R\$ 5.786.333,40 e equivalem a 4,98% da receita bruta do ensino de graduação; e as bolsas ProUni que somaram R\$ 15.764.246,99 e equivalem a 13,58% da receita bruta do ensino de graduação.

Ainda, no que se refere ao ProUni, em 2015 foram ofertadas 492 novas bolsas de 100% e 53 novas bolsas de 50%, efetivando-se 490 bolsas e 52 bolsas, respectivamente. Ao final do ano de 2015, o conjunto de beneficiários era de 1.465 alunos de um total de 8.770 alunos.

III - Custos com Produtos Agropecuários: somaram R\$ 477.826,64 e representaram 55,9% da receita agropecuária que contabilizou R\$ 854.763,46.

4.3. Resultado Bruto: o reflexo do crescimento dos custos dos produtos e serviços demonstra que o resultado bruto em 2015 é de 34,17% da ROB, sendo este resultado menor do que o executado em 2014, que alcançou 35,99% da ROB. O Gráfico 06 mostra o crescimento da Receita Operacional Bruta e dos custos diretos necessários para gerar a receita, bem como do Resultado Bruto da UNIJUÍ.

Gráfico 06 - Evolução do Custo dos Produtos e Serviços e do Resultado Bruto UNIJUÍ.



4.4. Despesas Operacionais: orçadas em R\$ 35.750.159,92 e executadas R\$ 34.852.240,83. As contas deste grupo foram melhor analisadas no âmbito da FIDENE.

4.5. Outras Receitas Operacionais: em 2015, o montante destas receitas é de R\$ 7.185.975,80, proveniente da execução de projetos com captação de recursos externos, tendo um incremento de 95,51% comparado ao executado em 2014.

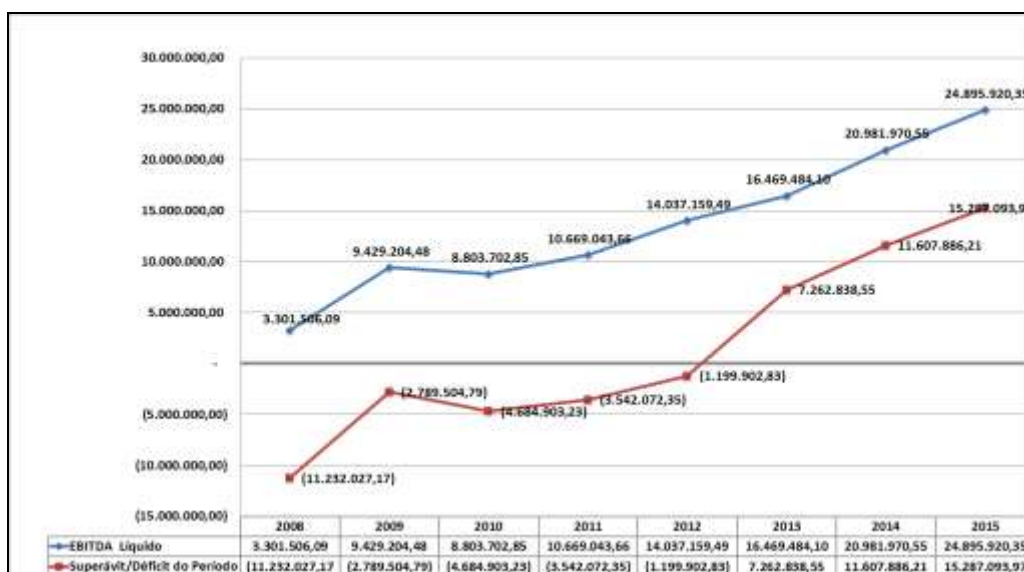
4.6. Resultado Operacional: em 2015 ficou superavitário em R\$ 15.225.799,82 e representou 12,13% da ROB, sendo que em 2014 foi superavitário em R\$ 10.552.995,57.

4.7. Ganhos e Perdas de Capital: a sua execução é a mesma registrada na FIDENE e já explicitada neste documento.

4.8. Resultado do Período: em 2015, o resultado final ficou superavitário em R\$ 15.287.093,97, ou seja, 12,18% positivo em relação a ROB, acompanhado pelos resultados positivos de 2014 e 2013, que totalizaram R\$ 11.607.886,21 e R\$ 7.262.838,55, respectivamente. Em 2012, este resultado totalizou um déficit de R\$ 1.199.902,83.

4.9. EBITDA UNIJUÍ: em relação à Receita Operacional Bruta, descontadas as gratuidades, observa-se uma crescente melhora no indicador EBITDA de 5,26% em 2008 para 24,40% em 2015. No ano de 2015, a receita líquida é de 102 milhões de reais e gerou R\$ 24.895.920,35 de EBITDA Líquido. A evolução do Resultado Final e do EBITDA líquido é apresentado no gráfico 07.

Gráfico 07 - Evolução do Superávit/Déficit e do EBITDA Líquido UNIJUÍ.

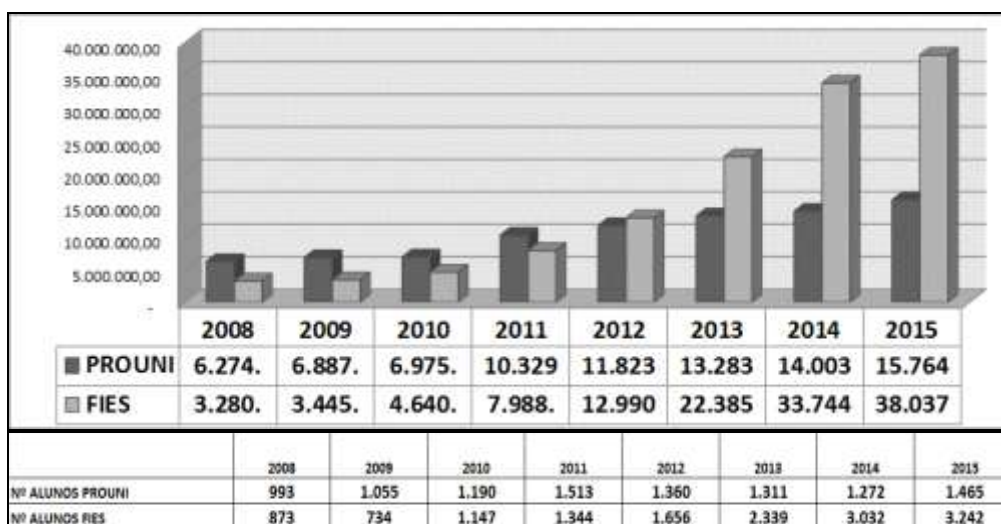


4.10. Outros aspectos importantes na UNIJUÍ

a) Programas de Financiamento Estudantil: em 2015 o financiamento externo das mensalidades por intermédio do FIES – Fundo de Financiamento Estudantil foi concedido a 3.242 alunos. Em termos financeiros, este programa totalizou R\$ 38.037.581,80, que representa 42,49% da receita líquida de graduação (receita bruta de graduação descontadas as gratuidades, bolsas benefícios a funcionários e dependentes e desconto por pagamento em dia).

A evolução financeira da concessão de financiamento por intermédio do FIES e da execução das bolsas ProUni podem ser visualizados no gráfico 08.

Gráfico 08 - Evolução ProUni e FIES.



b) Inadimplência: o quadro da inadimplência nas mensalidades dos cursos de graduação da UNIJUÍ demonstra a oscilação nos índices de inadimplência ao final de cada ano e a capacidade de recuperação dos valores a receber.

Dentre os elementos do quadro, cabe descrever: a) o valor de títulos emitidos é o valor líquido das mensalidades, do qual estão descontados os valores dos financiamentos estudantis e gratuidades; b) o percentual de inadimplência no ano base é calculado sobre os valores não recebidos até o dia 31 de dezembro de cada ano; c) o percentual de inadimplência de cada ano é calculado sobre os valores não recebidos até o dia 31 de dezembro de 2015.

A evolução desta inadimplência é visualizada no quadro 09.

Quadro 09 – Inadimplência nas mensalidades dos cursos de graduação da UNIJUÍ

Ano	Valor de Títulos Emitidos	Saldo devedor no encerramento do ano	% inadimplência no ano base	Saldo devedor em 31/12/2015	% inadimplência em 31/12/2015
2008	47.362.135,06	1.768.879,33	3,73%	236.816,99	0,50%
2009	45.776.759,16	2.407.089,14	5,26%	275.832,32	0,60%
2010	41.391.316,62	1.579.966,86	3,82%	168.976,23	0,41%
2011	42.455.854,46	2.030.686,66	4,78%	331.521,24	0,78%
2012	43.234.198,94	2.220.587,14	5,14%	483.830,29	1,12%
2013	43.463.553,44	2.094.527,77	4,82%	634.971,66	1,46%
2014	45.723.137,89	2.128.102,55	4,65%	981.199,68	2,15%
2015	48.607.641,61	3.004.579,65	6,18%	3.004.579,65	6,18%

A análise do quadro da inadimplência precisa considerar fatores como o aperfeiçoamento da sistemática de cobrança e tratamento da inadimplência e o aumento da oferta do FIES a partir de 2012.

No Relatório Balanço da UNIJUÍ 2015, aprovado no Conselho Universitário, constam os anexos que apresentam: o quadro de matrícula de créditos nos cursos de graduação modalidade presencial e a distância, os resultados dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, o resumo dos resultados dos cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* e dos cursos de Extensão.

5. Demonstração do Déficit/Superávit do Centro de Educação Básica Francisco de Assis - EFA

O quadro 13 apresenta a **Demonstração do Déficit/Superávit da EFA** que retrata o Orçamento Programa da EFA para 2015, a composição dos resultados a partir da especificação das receitas e despesas, bem como a análise vertical.

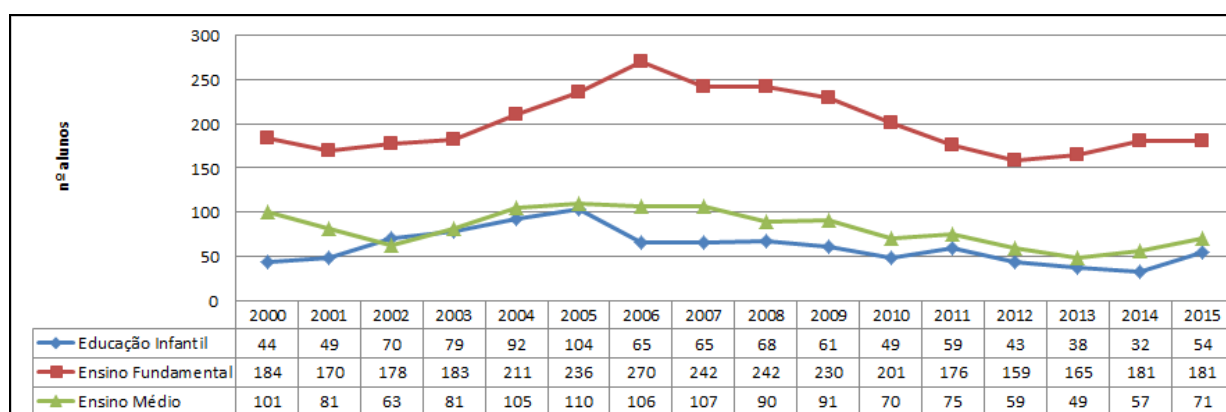
Quadro 13 - Demonstração do Déficit/Superávit da EFA.

	ORÇADO 2015	EXECUTADO ATÉ DEZ 2015	AV %	2014	AV %
1. RECEITA OPERACIONAL BRUTA	2.290.111,46	2.537.957,48	100,00%	2.083.532,63	100,00%
- Receitas de Ensino	2.274.611,46	2.521.338,98	99,35%	2.066.131,13	99,16%
- Receita de Serviços	15.500,00	16.618,50	0,65%	17.401,50	0,84%
2. CUSTO DOS PRODUTOS E SERVIÇOS	(1.999.623,85)	(2.083.896,25)	-82,11%	(1.816.296,41)	-87,17%
- Custos com Ensino e outros serviços	(1.235.328,22)	(1.337.058,96)	-52,68%	(1.209.740,24)	-58,06%
- Custos com Gratuidade	(764.295,63)	(746.837,29)	-29,43%	(606.556,17)	-29,11%
3. RESULTADO BRUTO	290.487,61	454.061,23	17,89%	267.236,22	12,83%
4. DESPESAS OPERACIONAIS	(244.740,25)	(245.588,20)	-9,68%	(232.947,00)	-11,18%
- Despesas com Pessoal	(227.740,25)	(225.245,14)	-8,88%	(214.680,95)	-10,30%
- Despesas com Depreciações	(17.000,00)	(17.411,00)	-0,69%	(16.241,62)	-0,78%
- Baixa de Contas a Receber	-	(2.932,06)	-0,12%	(2.024,43)	-0,10%
5. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	81.202,00	63.079,46	2,49%	56.385,29	2,71%
- Diversas Receitas	81.202,00	59.741,40	2,35%	54.315,29	2,61%
- Recursos Externos para Custeio	-	58,24	0,00%	-	0,00%
- Recursos Externos para Investimento	-	3.279,82	0,13%	2.070,00	0,10%
6. RESULTADO OPERACIONAL	126.949,36	271.552,49	10,70%	90.674,51	4,35%
7. GANHOS E PERDAS DE CAPITAL		(34,24)	0,00%		
8. RESULTADO DO PERÍODO	126.949,36	271.518,25	10,70%	90.674,51	4,35%

A **Receita Operacional Bruta** da EFA para 2015, projetada em R\$ 2.290.111,46, executou R\$ 2.537.957,48. Se comparado ao executado em 2014 de R\$ 2.083.532,63, tem-se um incremento de R\$ 454.424,85.

Neste grupo, a Receita de Ensino orçada em R\$ 2.274.611,61 executou R\$ 2.521.338,98. O incremento na receita de ensino ocorreu pelo aumento do número de alunos na educação básica que projetava 275 matrículas e efetivou 306. Ainda, iniciou mais uma turma de curso técnico em Enfermagem no *campus* Três Passos. O gráfico 09 apresenta a evolução do número de alunos na Educação Básica na EFA.

Gráfico 09 – Evolução da matrícula na Educação Básica na EFA.



A Receita de Serviços orçada em R\$ 15.500,00 executou R\$ 16.618,50. A receita de serviços é gerada pela oferta de projetos especiais como programa esportivo, dança, música, teatro e judô.

Os **Custos dos Produtos e Serviços** orçados em R\$ 1.999.623,85 tiveram a execução de R\$ 2.083.896,25. Contudo, diminuíram em relação à receita representando 82,11% da ROB, enquanto que em 2014 representaram 87,17% da ROB. Neste grupo, a execução a maior ocorreu nos Custos com Pessoal Docente, Remuneração de Serviço sem Vínculo e Custos Gerais.

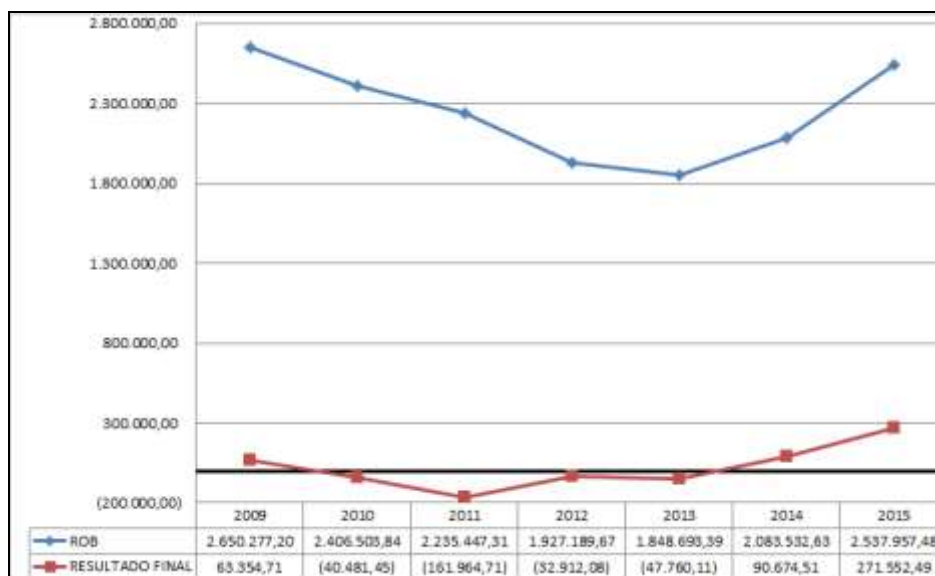
Da **Receita Operacional Bruta** descontados os Custos dos Produtos e Serviços gera o **Resultado Bruto** que em 2015 foi de R\$ 454.061,23, representando 17,89% da ROB. Em 2014, este resultado representava 12,83% da ROB e em 2013 era de 5,26% da ROB.

As **Despesas Operacionais** representam 9,68% da receita gerada, enquanto que em 2014 representaram 11,18%. Esta diminuição decorre da conta Despesa de Pessoal Técnico-Administrativo que passou a representar 8,88% da ROB, enquanto que em 2014 era de 10,30% da ROB.

O grupo das **Outras Receitas Operacionais** orçado em R\$ 81.202,00 executou R\$ 63.079,46. Neste grupo são contabilizadas as receitas que não se enquadram como receitas de ensino e serviços, também são registradas as doações recebidas do Conselho de Pais.

O OP da EFA para 2015 projetou um **Resultado Superavitário** de R\$ 126.949,36 e a execução apresenta um Superávit de R\$ 271.518,25, o que representa 10,70% da ROB. Cabe destacar que este superávit é resultado de um conjunto de metas de receita e de adequações nas despesas da estrutura administrativa. No que se refere à evolução do resultado final, cabe citar que, em 2014 este resultado totalizou um superávit de R\$ 90.674,51 e em 2013 um déficit de R\$ 47.760,11. O gráfico 10 apresenta a evolução da Receita Operacional Bruta e do Resultado Final da EFA.

Gráfico 10 - Evolução da Receita Operacional Bruta e do Resultado Final da EFA.



Em 2015 foram realizados **Investimentos** que totalizaram R\$ 46.950,00, sendo: R\$ 389,00 em audiovisual; R\$ 1.425,00 em climatização; R\$ 45.136,00 em melhorias na quadra aberta, ampliação da cobertura da pracinha infantil, calçadas e guarda-corpo. Destes, o valor de R\$ 36.925,00 foi pago com recursos provenientes das contribuições de alunos, gerenciados pelo Conselho de Pais e o de R\$ 8.211,00 são provenientes de recursos da FIDENE.

6. Demonstração dos Déficits do Museu Antropológico Diretor Pestana – MADP

O quadro 14 apresenta a **Demonstração dos Déficits do MADP** que retrata o Orçamento Programa do MADP para 2015 e a composição dos resultados a partir da especificação das receitas e despesas.

Quadro 14 - Demonstração dos Déficits do MADP.

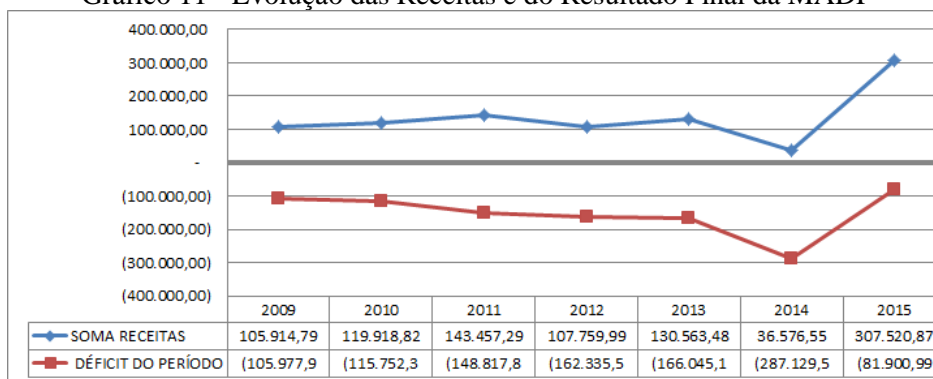
	ORÇADO 2015	EXECUTADO ATÉ DEZ 15	2014
	R\$	R\$	R\$
1. RECEITA OPERACIONAL BRUTA	-	-	1.436,00
2. CUSTO DOS PRODUTOS E SERVIÇOS	59.425,30	23.765,35	45.065,53
- Custos com Ensino e outros serviços	59.425,30	23.765,35	45.065,53
3. RESULTADO BRUTO	59.425,30	23.765,35	46.501,53
4. DESPESAS OPERACIONAIS	(415.337,84)	(413.187,21)	(368.771,66)
- Despesas com Pessoal	(394.257,84)	(392.278,82)	(347.926,57)
- Despesas com Depreciações	(18.000,00)	(18.554,81)	(17.207,82)
- Despesas Financeiras	(1.080,00)	(609,90)	(955,90)
- Outras Despesas Operacionais	(2.000,00)	(1.743,68)	(2.681,37)
5. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	125.500,00	307.520,87	35.140,55
- Doações de Pessoas	20.000,00	20.241,00	18.196,00
- Diversas Receitas	15.500,00	16.194,10	16.944,55
- Recursos Externos para Custeio	90.000,00	90.845,57	-
- Recursos Externos para Investimento	-	180.240,20	-
6. RESULTADO OPERACIONAL	(230.412,54)	(81.900,99)	(287.129,58)
8. DÉFICIT DO PERÍODO	(230.412,54)	(81.900,99)	(287.129,58)

A Receita da mantida Museu é formada pelo grupo das **Outras Receitas Operacionais** no valor de R\$ 307.520,87. Estas receitas em 2015 apontam um crescimento na execução se comparada ao ano de 2014. O incremento é decorrente do repasse do Município de Ijuí, referente aos valores de 2014, e a incorporação de imobilizado doado pela Associação dos Amigos do Museu. Em relação ao total da receita orçada a execução a maior é decorrente da doação mencionada acima. Cabe destacar o não recebimento do repasse do Município de Ijuí dos valores de 2015.

Para analisar a **Despesa** faz-se necessário descontar do grupo das Despesas Operacionais contabilizadas em R\$ 413.187,21, o valor do grupo Custos com Produtos e Serviços de R\$ 23.765,35. Em 2015, o total da Despesa somou R\$ 389.421,86, enquanto que em 2014 era de R\$ 323.706,13. Isto demonstra um crescimento de 20,30% nas despesas. Neste grupo, a principal rubrica é a **Despesa de Pessoal** que teve um incremento de 12,74% em relação ao executado em 2014. Em 2015, esta rubrica estava orçada em R\$ 394.257,84 e executou R\$ 392.278,82.

O OP do MADP para 2015 projetou um **Resultado Deficitário** de R\$ 230.412,54 e a execução apresenta um Déficit de R\$ 81.900,99. No que se refere à evolução do resultado final, cabe citar que em 2014 este resultado totalizou um déficit de R\$ 287.129,58 e em 2013 de R\$ 166.045,15. Salienta-se que o déficit de 2015 foi menor que o projetado em função da doação de imobilizado. O gráfico 11 apresenta a evolução das Receitas e do Resultado Final do MADP.

Gráfico 11 - Evolução das Receitas e do Resultado Final da MADP



Em 2015 foram executadas melhorias no piso interno na sala de exposições temporárias no valor de R\$ 5.000,00 e elaboração de parte do projeto arquitetônico no valor de R\$ 3.420,00.

7. Demonstração dos Déficits da Rádio Educativa UNIJUÍ FM

A Demonstração dos Déficits da Rádio retrata o Orçamento Programa da Rádio para 2015 e a composição dos resultados a partir da especificação das receitas e despesas.

Quadro 15 - Demonstração dos Déficits da Rádio UNIJUÍ FM.

	ORÇADO 2015	EXECUTADO ATÉ DEZ 15	2014
1. RECEITA OPERACIONAL BRUTA	180.000,00	173.642,20	178.119,40
- Receita de Serviços	180.000,00	173.642,20	178.119,40
2. CUSTO DOS PRODUTOS E SERVIÇOS	(23.138,75)	22.002,04	(14.232,23)
- Custos com Ensino e outros serviços	(23.138,75)	22.002,04	(14.232,23)
3. RESULTADO BRUTO	156.861,25	195.644,24	163.887,17
4. DESPESAS OPERACIONAIS	(356.456,24)	(379.151,08)	(371.446,16)
- Despesas com Pessoal	(346.856,24)	(365.724,85)	(355.258,80)
- Despesas com Depreciações	(9.000,00)	(7.847,77)	(10.406,62)
- Despesas Financeiras	(600,00)	(1.871,05)	(1.908,61)
- Receitas Financeiras	-	31,19	52,87
- Baixa de Contas a Receber	-	(3.738,60)	(3.925,00)
5. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	-	4.464,00	-
- Recursos Externos para Investimento	-	4.464,00	-
6. RESULTADO OPERACIONAL	(199.594,99)	(179.042,84)	(207.558,99)
8. DÉFICIT DO PERÍODO	(199.594,99)	(179.042,84)	(207.558,99)

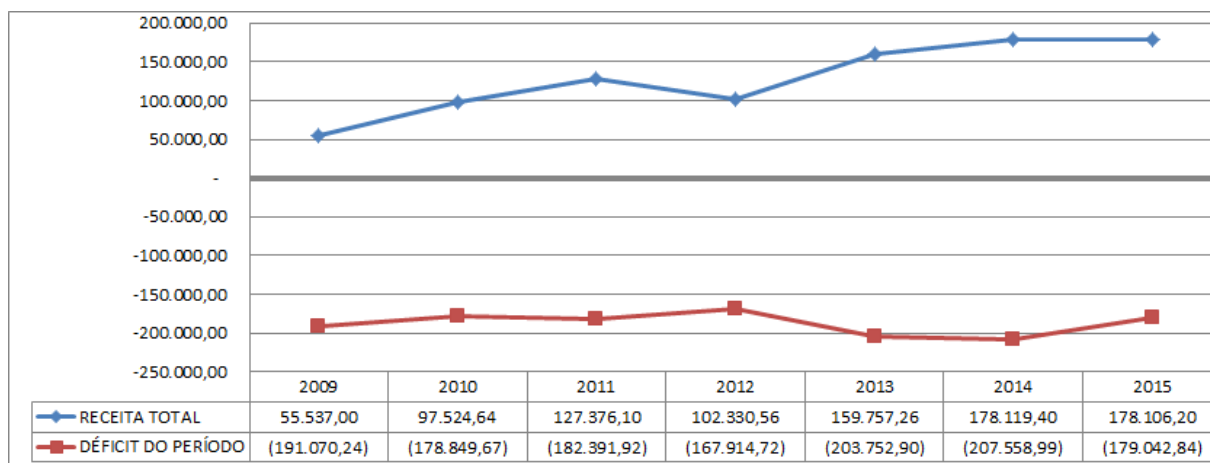
A análise da Receita da Rádio compreende a **Receita de Serviços** orçada em R\$ 180.000,00 com execução de R\$ 173.642,20. Se comparada ao ano 2014, observa-se uma redução na Receita Total da Rádio de 2,51%. Em relação ao total da receita orçada a execução ficou 3,53% a menor. Em 2015 a Rádio captou **Recurso Externo para Investimentos** por intermédio do Projeto Ações Sustentáveis nas Escolas de Ijuí: O Rádio como Ferramenta de Educação no montante de R\$ 5.000,00 com a execução de R\$ 4.464,00 neste exercício e o restante será executado em 2016.

Cabe destacar que a Rádio desenvolveu dois projetos com recursos de apoiadores culturais, o Projeto na Trilha dos Festivais e o Projeto Bienal que somaram R\$ 29.400,00 de receita e R\$ 16.901,09 de despesa gerando um resultado de R\$ 12.598,91. Estas ações ampliaram a sua meta de receita para R\$ 209.400,00 e considerando que a execução da despesa relacionada a esses projetos foi menor, o resultado destes contribuiu na melhora do resultado final da Rádio.

A **Despesa Total** executou R\$ 357.149,04 em 2015 enquanto que em 2014 era de R\$ 385.678,39. Neste grupo, a principal rubrica é a **Despesa de Pessoal** que teve um incremento de 2,94% em relação ao ano de 2014, esta rubrica estava orçada em R\$ 346.856,24 e executou R\$ 365.724,85. A diminuição na execução nos Custos de Serviços, se comparada a 2014, é justificada pelo aumento das transferências repassadas a Unidades internas da instituição.

O OP da Rádio para 2015 projetou um **Resultado Deficitário** de R\$ 199.594,99 e a execução apresenta um Déficit de R\$ 179.042,84. No que se refere à evolução do resultado final, cabe citar que em 2014 este resultado totalizou um déficit de R\$ 207.558,99 e em 2013 de R\$ 203.752,90. Salienta-se que o déficit de 2015 foi menor que o projetado em função das transferências internas. Em 2015 foram realizados **Investimentos** que totalizaram R\$ 4.464,00 com recursos provenientes de projeto externo com o Município de Ijuí denominado Ações Sustentáveis no Ambiente Escolar. O gráfico 12 apresenta a evolução das Receitas e do Resultado Final da Rádio Educativa UNIJUÍ FM.

Gráfico 12 - Evolução das Receitas e do Resultado Final da Rádio Educativa UNIJUÍ FM



8. Demonstração dos Déficits da Mantenedora FIDENE

A Demonstração dos Déficits da Mantenedora retrata o Orçamento Programa para 2015 e a composição dos resultados a partir da especificação das receitas e despesas no período 2015 e 2014.

Quadro 16 - Demonstração dos Déficits da Mantenedora.

	ORÇADO 2015	EXECUTADO ATÉ DEZ 15	2014
	R\$	R\$	R\$
1. RECEITA OPERACIONAL BRUTA	290.000,00	481.163,49	553.193,81
- (-) Descontos Concedidos			
- Receita de Serviços	290.000,00	481.163,49	553.193,81
2. CUSTO DOS PRODUTOS E SERVIÇOS	(314.564,37)	(573.803,93)	(404.840,45)
- Custos com Ensino e outros serviços	(314.564,37)	(573.803,93)	(404.840,45)
- Custos com Gratuidade			
3. RESULTADO BRUTO	(24.564,37)	(92.640,44)	148.353,36
4. DESPESAS OPERACIONAIS	(540.022,70)	(882.722,88)	(819.424,35)
- Despesas com Pessoal	(328.022,70)	(385.991,56)	(409.891,90)
- Despesas com Depreciações	-	-	-
- Despesas Financeiras - Despesa Executada	-	(888,05)	(1.002,81)
- Receitas Financeiras - Receita Realizada	-	-	-
- Execução de Projetos com Recurso Externo e Contribuições	(212.000,00)	(488.766,07)	(401.216,27)
- Transferências de Bolsas e Auxílio para Alunos	-	-	(7.313,37)
- Baixa de Contas a Receber/Reversão de Receita	-	(7.077,20)	-
5. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	304.500,00	567.951,64	528.885,57
- Diversas Receitas	-	-	-
- Recursos Externos para Custeio	304.500,00	567.951,64	528.885,57
- Recursos Externos para Investimento	-	-	-
6. RESULTADO OPERACIONAL	(260.087,07)	(407.411,68)	(142.185,42)
8. DÉFICIT DO PERÍODO	(260.087,07)	(407.411,68)	(142.185,42)

As Receitas da Mantenedora contabilizaram os recursos recebidos das atividades da Assessoria e Serviços Comunitários – ASC; dos projetos Cultura Kaingang, Interação pelo Esporte para Guarita e Pró-Vôlei. As despesas da Mantenedora englobam os gastos para execução destes projetos, das atividades da ASC, com o Arquivo da FIDENE, os serviços de Auditoria Interna e Externa, o Setor de Assistência Social, COREDE Noroeste Colonial e Fronteira Noroeste. Ainda, as despesas compreendem os gastos com Custos Gerais da Presidência e da Direção Executiva da FIDENE, bem como as Mensalidades a Entidades.

Para analisar as **Receitas** da Mantenedora, faz-se necessário envolver a conta Receita de Serviços no valor de R\$ 481.163,49 e Outras Receitas Operacionais no valor de R\$ 567.951,64. A soma destas receitas em 2015 ficou em R\$ 1.049.115,13 e aponta uma diminuição de 3,05% se comparada ao ano 2014, esta diminuição é justificada pela execução a menor nos projetos com recursos externos.

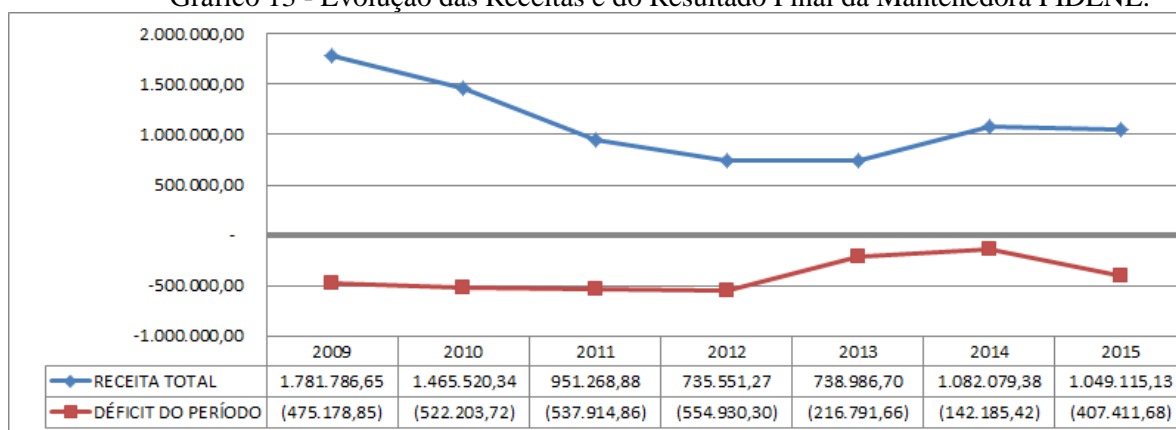
As **Despesas** totais têm execução a maior em 18,97% se comparadas ao ano de 2014 e englobam os Custos com Serviços no valor de R\$ 573.803,93 e as Despesas Operacionais no valor de R\$ 882.722,88. Esta execução decorre dos gastos a mais com Serviços de Terceiros e Execução de Projetos com Recurso Externo.

A análise dos programas de trabalho permite relatar os seguintes resultados em 2015:

- a) Os projetos com recursos externos apresentam resultado positivo de R\$ 19.210,67;
- b) A ASC apresenta resultado negativo de R\$ 53.967,63;
- c) A despesa gerada pelos COREDEs é de R\$ 77.954,67;
- d) A despesa com o Arquivo da FIDENE é de R\$ 29.587,80;
- e) A despesa com as Mensalidades a Entidades é de R\$ 41.681,00;
- f) As demais despesas se referem as Auditoria Interna e Externa e a gastos da Presidência e da Direção Executiva da FIDENE.

Se comparada ao OP 2015, a receita executada de R\$ 454.615,13 é superior a orçada e a despesa é R\$ 601.939,74 superior a orçada. O OP 2015 projetou um déficit de R\$ 260.087,07 e a execução apresentou um Resultado Deficitário de R\$ 407.411,68. O gráfico 13 apresenta a evolução das Receitas e do Resultado Final da Mantenedora FIDENE.

Gráfico 13 - Evolução das Receitas e do Resultado Final da Mantenedora FIDENE.



9. Demonstração do Fluxo de Caixa - DFC

A **Demonstração do Fluxo de Caixa - DFC** evidencia as modificações ocorridas no saldo de disponibilidades (caixa e equivalentes de caixa) da Instituição em 2015 em relação à 2014, por meio de fluxos de recebimentos, pagamentos, comprometimentos com obrigações e probabilidade de direitos. Estes fluxos são divididos em atividades operacionais, de investimentos e de financiamentos.

Em 2015 ajusta o resultado do período que é de R\$ 14.890.256,71: adiciona a despesa de depreciação, desconta a reserva de reavaliação de bens, perda nos valores a receber de clientes. Desta forma, o resultado ajustado do período passa a ser de R\$ 14.871.546,53.

A partir deste resultado, apurou-se a variação nos direitos que aumentou em R\$ 2.152.830,17 os valores a receber e a variação nas obrigações que reduziu em R\$ 1.552.850,60 os valores a pagar.

A apuração da variação nos direitos compreendeu:

- a) aumento de R\$ 2.700.429,65 no volume de contas a receber de alunos e serviços;
- b) aumento de R\$ 160.692,08 nos estoques;
- c) redução de R\$ 211.395,84 nas despesas pagas antecipadamente (apropriação seguros, multa do parcelamento do FGTS);
- d) redução de R\$ 496.895,72 na conta a receber de alunos no longo prazo.

A apuração da variação nas obrigações para com terceiros compreendeu:

- a) aumento de R\$ 106.715,45 em fornecedores;
- b) redução de R\$ 212.482,94 nas contas a pagar e provisões com obrigações empregatícias no curto prazo;
- c) redução de R\$ 1.447.083,11 nas contas a pagar de longo prazo, principalmente no montante do parcelamento do PROIES e do FGTS, bem como a extinção do parcelamento do PIS por meio de processo judicial impetrado pela Instituição.

Estas atividades operacionais geraram um caixa líquido de R\$ 11.165.865,76 com o qual efetuou aumento no Imobilizado pelas atividades de investimentos no montante de R\$ 4.472.001,05 e redução nos Empréstimos no valor de R\$ 6.125.348,25. Assim, a variação nas disponibilidades de caixa é de R\$ 568.516,46.

Apresentadas as análises da evolução patrimonial, dos resultados e da disponibilidade de caixa da FIDENE e suas mantidas, encaminhe-se à plenária do Conselho Diretor para apreciação e deliberação.

Ijuí, 08 de abril de 2016.

Laerde Sady Gehrke - Diretor Executivo da FIDENE



II - PARECER DO CONSELHO DIRETOR Nº 01/2016

O Conselho Diretor da Fundação de Integração, Desenvolvimento e Educação do Noroeste do Estado do RS – FIDENE, em cumprimento ao que dispõe o Art. 19, inciso VII, do Estatuto da Fundação, examinou, tendo por base no *Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis*, os *pareceres dos Conselhos Superiores de cada Mantida e a apresentação das informações econômico-financeiras*, realizada pela Presidência e Direção Executiva da FIDENE, o **Relatório de Atividades e Balanço da Fidene – exercício 2015** e emitiu seu parecer.

O Parecer do Conselho Diretor da FIDENE é FAVORÁVEL À APROVAÇÃO do Relatório de Atividades e Balanço da FIDENE – exercício 2015.

O Conselho Diretor encaminha o Relatório de Atividades e Balanço 2015, conjuntamente com os demais pareceres, para apreciação do Conselho Curador da Fundação.

Prof. Dr. Martinho Luís Kelm

Presidente do Conselho Diretor da FIDENE

Anexo 1 - Quadro da Evolução das Aplicações e das Fontes dos Balanços Patrimoniais FIDENE
2008 a 2015.

CONTAS	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
ATIVO								
ATIVO CIRCULANTE	21.421.855,33	25.896.513,70	23.188.907,14	25.122.807,34	24.162.018,32	26.691.783,20	26.405.805,61	29.672.176,28
ATIVO NÃO CIRCULANTE	107.648.559,23	106.757.594,07	108.171.148,61	107.406.896,01	106.302.710,99	104.718.714,67	102.508.824,76	105.317.857,56
<u>ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</u>	8.337.001,31	8.431.948,56	10.145.584,12	9.335.652,38	8.319.954,80	7.868.476,21	7.192.045,95	6.695.150,23
<u>INVESTIMENTOS</u>	66.750,25	76.126,72	119.322,09	144.333,00	171.026,83	183.509,43	191.178,48	197.553,14
<u>IMOBILIZADO</u>	57.162.807,67	56.367.518,79	56.024.242,40	56.044.910,63	55.929.729,36	54.784.729,03	53.243.600,33	56.543.154,19
<u>INTANGÍVEL</u>	41.882.000,00	41.882.000,00	41.882.000,00	41.882.000,00	41.882.000,00	41.882.000,00	41.882.000,00	41.882.000,00
TOTAL DAS APLICAÇÕES	129.070.414,56	132.654.107,77	131.360.055,75	132.529.703,35	130.464.729,31	131.410.497,87	128.914.630,37	134.990.033,84
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO								
PASSIVO CIRCULANTE	34.970.092,73	40.256.655,23	44.237.132,70	48.119.741,87	36.322.499,14	35.498.756,56	32.559.704,56	35.208.733,24
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	47.922.016,70	50.133.784,63	50.796.618,87	53.047.179,28	65.257.974,97	60.778.586,30	55.254.587,22	44.975.488,01
PASSIVO TOTAL	82.892.109,43	90.390.439,86	95.033.751,57	101.166.921,15	101.580.474,11	96.277.342,86	87.814.291,78	80.184.221,25
<u>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>	46.178.305,13	42.263.667,91	36.326.304,18	31.362.782,20	28.884.255,20	35.133.155,01	41.100.338,59	54.805.812,59
TOTAL DAS FONTES	129.070.414,56	132.654.107,77	131.360.055,75	132.529.703,35	130.464.729,31	131.410.497,87	128.914.630,37	134.990.033,84

Anexo 2 - Quadro da Evolução dos Ativos, Passivos e Patrimônio Social FIDENE.

Balanco Patrimonial FIDENE	Ativo Total	Ativo Circulante	Ativo Não Circulante Realizável a Longo Prazo	Investimentos + Imobilizado + Intangível	Passivo + Patrimônio Social	Passivo Circulante	Passivo Não Circulante	Patrimônio Social
1996	25.021.849,47	7.095.657,53	1.218.645,53	16.707.546,41	25.021.849,47	6.962.661,31	2.211.587,45	15.847.600,71
1997	35.659.305,38	8.311.426,76	1.662.694,56	25.685.184,06	35.659.305,38	8.115.985,69	4.528.740,15	23.014.579,54
1998	39.069.263,12	9.466.259,82	2.506.572,95	27.096.430,35	39.069.263,12	8.492.533,06	6.225.050,66	24.351.679,40
1999	45.523.061,69	8.871.734,68	4.246.996,69	32.404.330,32	45.523.061,69	9.692.258,37	12.784.969,31	23.045.834,01
2000	51.828.879,43	10.870.946,40	5.085.322,77	35.872.610,26	51.828.879,43	13.693.817,42	14.980.643,12	23.154.418,89
2001	78.840.893,09	10.771.485,61	4.721.625,59	63.347.781,89	78.840.893,09	14.253.289,11	14.833.631,48	49.753.972,50
2002	81.765.460,53	10.760.690,44	5.921.858,23	65.082.911,86	81.765.460,53	20.272.722,44	14.365.474,02	47.127.264,07
2003	106.072.959,20	11.320.550,47	7.773.863,08	86.978.545,65	106.072.959,20	17.803.194,02	18.100.292,42	70.169.472,76
2004	112.469.515,28	13.292.149,17	8.353.256,81	90.824.109,30	112.469.515,28	21.013.928,38	19.364.172,80	72.091.414,10
2005	117.918.184,64	16.692.032,58	8.571.501,08	92.654.650,98	117.918.184,64	30.220.398,93	23.174.083,24	64.523.702,47
2006	119.941.051,49	20.551.224,67	7.677.328,62	91.712.498,20	119.941.051,49	40.291.060,36	21.527.469,00	58.122.522,13
2007	131.602.195,96	22.375.073,47	9.590.785,31	99.636.337,18	131.602.195,96	24.532.733,61	49.228.366,94	57.841.095,41
2008	129.070.414,56	21.421.855,33	8.537.001,31	99.111.557,92	129.070.414,56	34.970.092,73	47.922.016,70	46.178.305,13
2009	132.654.107,77	25.896.513,70	8.431.948,56	98.325.645,51	132.654.107,77	40.256.655,23	50.133.784,63	42.263.667,91
2010	131.360.055,75	23.188.907,14	10.145.584,12	98.025.564,49	131.360.055,75	44.237.132,70	50.796.618,87	36.326.304,18
2011	132.529.703,35	25.122.807,34	9.335.652,38	98.071.243,63	132.529.703,35	48.119.741,87	53.047.179,28	31.362.782,20
2012	130.464.729,31	24.162.018,32	8.319.754,80	97.982.956,19	130.464.729,31	36.322.499,14	65.257.974,97	28.884.255,20
2013	131.410.497,87	26.691.783,20	7.868.476,21	96.850.238,46	131.410.497,87	35.498.756,56	60.778.586,30	35.133.155,01
2014	128.914.630,37	26.405.805,61	7.192.045,95	95.316.778,81	128.914.630,37	32.559.704,56	55.254.587,22	41.100.338,59
2015	134.990.033,84	29.672.176,28	6.695.150,23	98.622.707,33	134.990.033,84	35.208.733,24	44.975.488,01	54.805.812,59

Anexo 3 - Quadro da Evolução dos Ativos, Passivos e Valores a Descoberto.

Balanco Patrimonial FIDENE	Ativo Circulante + Ativo Não Circulante Realizável a Longo Prazo	Passivo Circulante + Passivo Não Circulante	VALOR A DESCOBERTO
1996	8.314.303,06	9.174.248,76	-859.945,70
1997	9.974.121,32	12.644.725,84	-2.670.604,52
1998	11.972.832,77	14.717.583,72	-2.744.750,95
1999	13.118.731,37	22.477.227,68	-9.358.496,31
2000	15.956.269,17	28.674.460,54	-12.718.191,37
2001	15.493.111,20	29.086.920,59	-13.593.809,39
2002	16.682.548,67	34.638.196,46	-17.955.647,79
2003	19.094.413,55	35.903.486,44	-16.809.072,89
2004	21.645.405,98	40.378.101,18	-18.732.695,20
2005	25.263.533,66	53.394.482,17	-28.130.948,51
2006	28.228.553,29	61.818.529,36	-33.589.976,07
2007	31.965.858,78	73.761.100,55	-41.795.241,77
2008	29.958.856,64	82.892.109,43	-52.933.252,79
2009	34.328.462,26	90.390.439,86	-56.061.977,60
2010	33.334.491,26	95.033.751,57	-61.699.260,31
2011	34.458.459,72	101.166.921,15	-66.708.461,43
2012	32.481.773,12	101.580.474,11	-69.098.700,99
2013	34.560.259,41	96.277.342,86	-61.717.083,45
2014	33.597.851,56	87.814.291,78	-54.216.440,22
2015	36.367.326,51	80.184.221,25	-43.816.894,74

Anexo 4 – Quadro da Evolução das Dívidas da FIDENE.

TOTAL DO PASSIVO	saldo Mútuo com provisão de Encargos Financeiros	Empréstimos Bancários	Dívidas Tributárias e Empregatícias	Fornecedores e Outras Dívidas	Receita Antecipada	PASSIVO TOTAL
1996	1.450.210,55	3.836.805,78	339.952,18	3.121.556,42	425.723,83	9.174.248,76
1997	3.063.878,81	4.363.220,24	1.367.095,33	3.421.125,62	429.405,84	12.644.725,84
1998	3.466.652,64	5.991.285,18	1.037.603,26	3.620.955,66	601.086,98	14.717.583,72
1999	4.234.951,60	12.058.696,05	1.762.294,60	3.883.748,38	537.537,05	22.477.227,68
2000	4.370.366,54	16.346.455,71	2.307.467,42	4.452.837,15	1.197.333,72	28.674.460,54
2001	4.552.854,15	16.657.111,53	3.226.713,15	3.541.308,21	1.108.933,55	29.086.920,59
2002	5.717.536,96	17.356.099,40	4.339.928,61	5.819.753,02	1.404.878,47	34.638.196,46
2003	4.973.084,90	18.360.219,28	6.779.834,09	4.653.069,31	1.137.278,86	35.903.486,44
2004	6.224.447,65	19.739.353,16	8.293.824,58	4.454.580,35	1.665.895,44	40.378.101,18
2005	8.369.536,06	23.406.906,62	11.554.687,52	8.696.467,10	1.366.884,87	53.394.482,17
2006	10.674.014,48	24.825.953,07	19.460.411,29	5.732.618,63	1.125.531,89	61.818.529,36
2007	10.189.936,62	38.989.631,64	18.937.438,25	4.491.484,41	1.152.609,63	73.761.100,55
2008	10.788.667,58	40.917.776,71	22.252.077,21	7.376.377,69	1.557.210,24	82.892.109,43
2009	10.481.798,07	45.460.041,44	26.075.777,20	6.629.260,67	1.743.562,48	90.390.439,86
2010	10.321.592,04	42.615.554,60	31.731.891,79	8.673.859,40	1.690.853,74	95.033.751,57
2011	12.002.690,48	44.881.541,51	33.110.570,01	9.910.824,16	1.261.294,99	101.166.921,15
2012	14.803.218,99	43.031.110,08	33.149.927,21	9.392.674,36	1.203.543,47	101.580.474,11
2013	11.967.758,67	37.711.091,82	40.909.165,87	2.967.705,31	2.721.621,19	96.277.342,86
2014	10.049.939,55	29.852.727,40	41.886.909,82	3.643.373,98	2.381.341,03	87.814.291,78
2015	11.207.997,05	22.569.321,65	40.251.263,20	3.709.907,14	2.445.732,21	80.184.221,25

Anexo 5 - Quadro da Demonstração de Resultados dos Exercícios FIDENE.

	ROB FIDENE	Custo dos Produtos e Serviços	Custo dos Produtos e Serviços %	Resultado Bruto	Resultado Bruto %	Despesa Operacional	Outras Receitas Operacionais	Resultado do Período	Resultado Final %	EBITDA LÍQUIDO	EBITDA LÍQUIDO %	Receita total gerada
1996	25.976.107,98	20.767.288,37	79,95%	5.208.819,61	20,05%	4.439.240,55	1.640.586,19	2.330.301,97	8,97%	3.064.877,27	13,36%	27.616.694,17
1997	31.737.100,25	24.750.822,61	77,99%	6.986.277,64	22,01%	8.092.297,19	1.749.405,53	623.837,51	1,97%	3.873.400,45	13,57%	33.486.505,78
1998	37.587.757,70	29.285.825,42	77,91%	8.301.932,28	22,09%	8.175.697,36	1.430.735,45	1.337.099,86	3,56%	5.043.655,37	15,49%	39.018.493,15
1999	39.314.987,08	32.101.929,23	81,65%	7.213.057,85	18,35%	9.769.381,22	1.338.696,57	-1.305.845,39	-3,32%	2.894.315,16	8,52%	40.553.683,65
2000	45.019.002,57	36.355.029,61	80,75%	8.663.972,96	19,25%	9.326.148,28	1.403.909,93	108.584,88	0,24%	3.775.548,96	9,60%	46.422.912,50
2001	48.730.715,24	38.122.361,20	78,23%	10.608.354,04	21,77%	13.404.460,79	1.445.450,82	-1.500.446,39	-3,08%	4.181.496,16	9,75%	50.176.166,06
2002	63.408.133,18	49.967.583,69	78,80%	13.440.569,49	21,20%	17.271.247,88	1.251.809,09	-2.626.708,43	-4,14%	3.521.908,57	6,97%	64.659.962,27
2003	71.428.802,89	53.241.383,05	74,54%	18.187.419,84	25,46%	18.041.838,17	908.166,19	994.087,23	1,39%	6.846.894,92	12,07%	72.336.969,08
2004	83.196.621,94	63.631.306,76	76,48%	19.565.315,18	23,52%	18.966.759,94	1.592.242,03	1.921.941,34	2,31%	8.559.701,16	13,08%	84.788.863,97
2005	86.693.813,60	71.153.900,11	82,07%	15.539.913,49	17,93%	26.200.966,86	2.397.681,67	-8.252.833,39	-9,52%	1.051.865,01	1,56%	89.091.495,27
2006	84.347.743,58	68.440.232,05	81,14%	15.907.511,53	18,86%	25.590.465,76	3.265.336,73	-6.401.180,34	-7,59%	4.960.459,33	7,70%	87.613.080,31
2007	77.197.223,43	61.564.202,19	79,75%	15.633.021,24	20,25%	27.120.851,23	2.614.739,66	-8.913.820,23	-11,55%	2.206.792,22	3,69%	79.811.963,09
2008	78.108.895,00	62.795.474,50	80,39%	15.313.420,50	19,61%	29.307.009,58	2.915.928,99	-11.232.027,17	-14,38%	1.353.027,77	2,22%	81.024.823,99
2009	78.779.142,24	59.075.756,99	74,99%	19.703.385,25	25,01%	25.918.004,88	2.811.957,49	-3.498.377,11	-4,44%	8.718.772,40	14,18%	81.591.099,73
2010	77.782.639,63	56.465.640,60	72,59%	21.316.999,03	27,41%	29.019.366,62	2.372.447,33	-5.542.190,40	-7,13%	7.992.685,41	12,81%	80.155.086,96
2011	83.463.757,55	59.492.523,97	71,28%	23.971.233,58	28,72%	30.350.064,84	1.888.902,94	-4.573.161,71	-5,48%	9.743.421,90	14,89%	85.352.660,49
2012	89.544.429,40	62.042.626,42	69,29%	27.501.802,98	30,71%	33.169.242,30	3.722.697,92	-2.117.995,48	-2,37%	13.169.640,39	18,68%	93.267.127,32
2013	101.462.224,39	67.844.090,97	66,87%	33.618.133,42	33,13%	32.004.245,33	3.291.576,65	6.628.488,73	6,53%	15.880.243,35	19,72%	104.753.801,04
2014	117.756.132,00	75.766.851,49	64,34%	41.989.280,51	35,66%	36.278.365,10	4.295.880,68	11.061.686,73	9,39%	20.483.341,58	21,43%	122.052.012,68
2015	128.734.649,70	85.261.754,47	66,23%	43.472.895,23	33,77%	36.772.890,20	8.128.991,77	14.890.256,71	11,57%	24.546.268,72	23,49%	136.863.641,47

Anexo 6 - Quadro da Receita Operacional Bruta da FIDENE.

PERÍODO	ROB FIDENE	Receitas Operacionais			Desconto mensalidades
		Ensino	Serviços	Agropecuária	
1996	25.976.107,98	23.184.341,82	2.591.471,68	200.294,48	
1997	31.737.100,25	28.006.211,83	3.655.637,29	258.254,11	183.002,98
1998	37.587.757,70	33.431.158,78	3.937.297,96	228.837,85	9.536,89
1999	39.314.987,08	35.900.152,66	3.345.379,13	332.068,87	262.613,58
2000	45.019.002,57	41.741.028,53	3.658.712,49	281.153,52	661.891,97
2001	48.730.715,24	44.180.630,67	4.903.984,01	437.732,55	791.631,99
2002	63.408.153,18	57.061.210,23	6.712.121,92	595.483,31	960.662,28
2003	71.428.802,89	66.423.917,35	5.387.959,96	736.335,81	1.119.410,23
2004	83.196.621,94	77.636.830,01	5.898.310,38	1.015.709,32	1.354.227,77
2005	86.693.813,60	82.215.366,21	5.140.025,67	808.543,10	1.470.121,38
2006	84.347.743,58	80.801.526,98	4.518.059,92	700.047,31	1.671.890,63
2007	77.197.223,43	75.296.969,18	2.697.600,92	873.888,55	1.671.235,22
2008	78.108.895,00	76.249.788,92	2.959.733,00	847.851,40	1.948.478,32
2009	78.779.142,24	76.463.299,09	3.386.570,46	917.503,28	1.988.230,59
2010	77.782.639,63	75.316.592,06	3.500.012,21	920.292,92	1.954.257,56
2011	83.463.757,55	81.194.464,62	3.263.097,00	887.394,77	1.881.198,84
2012	89.544.429,40	88.798.879,09	2.080.591,77	702.730,18	2.037.771,64
2013	101.462.224,39	99.804.792,84	2.775.154,06	778.512,61	1.896.235,12
2014	117.756.132,00	115.003.955,81	3.720.714,65	932.618,31	1.901.156,77
2015	128.734.649,70	126.228.895,23	3.474.832,89	854.763,46	1.823.841,88

Anexo 7 – Quadro dos Custos dos Produtos e Serviços FIDENE.

PERÍODO	Custo dos Produtos e Serviços	Pessoal Docente	Material de Consumo	Serviços de Terceiros	Outros Benefícios a Pessoal	Pessoal sem Vínculo	Estagiários	Custos com Serviços Internos e Agropecuários	Outras Despesas e Transferências	Gratuidades	Bolsa Funcionário	Bolsa Dependente
1996	20.767.288,37	11.614.980,29	539.945,02	1.759.348,67	560.652,11	368.287,01	219.930,58	1.726.366,56	-354.632,76	3.038.047,70	939.730,43	-
1997	24.750.822,61	14.372.651,95	597.409,36	2.443.663,92	746.973,67	339.565,18	252.647,46	2.039.951,12	-440.847,80	3.187.045,11	770.914,84	-
1998	29.285.825,42	15.829.688,62	897.093,98	3.687.539,29	616.371,59	372.519,05	261.083,83	2.149.032,80	-775.451,46	5.036.873,26	435.623,00	-
1999	32.101.929,23	17.727.412,13	1.043.404,47	3.785.008,29	505.433,65	276.411,64	333.010,22	2.561.589,01	-991.687,30	5.326.378,61	543.281,21	-
2000	36.355.029,61	18.377.696,28	1.033.559,85	6.410.922,98	288.888,66	335.811,61	355.509,14	1.722.833,03	-987.639,85	5.681.721,66	2.158.086,40	-
2001	38.122.361,20	20.178.256,18	1.284.426,39	5.574.942,82	346.442,96	390.538,38	298.270,91	1.836.009,72	-1.195.717,27	5.849.662,69	2.363.811,15	-
2002	49.967.583,69	25.375.842,03	1.423.804,45	5.737.461,72	553.250,02	307.032,09	325.815,44	2.526.221,98	-1.616.267,41	12.865.390,60	852.765,36	-
2003	53.241.383,05	26.961.645,32	1.454.538,49	5.424.205,11	558.877,13	262.825,44	309.788,57	2.532.323,03	-1.908.978,76	14.701.173,33	1.036.006,63	-
2004	63.631.306,76	30.904.618,80	1.864.126,80	6.895.349,20	775.015,33	340.210,19	374.891,79	2.536.697,66	-2.227.052,61	17.736.257,52	1.124.676,83	1.079.462,64
2005	71.153.900,11	35.854.482,57	1.898.333,84	7.193.358,99	905.299,37	355.239,52	366.630,68	2.192.255,54	-2.123.520,56	19.256.269,28	1.376.143,03	1.755.887,29
2006	68.440.232,05	34.993.570,09	1.964.393,00	5.230.051,03	1.307.471,24	355.142,57	367.555,39	1.227.297,88	-2.073.922,23	19.967.741,92	1.274.458,78	1.752.550,15
2007	61.564.202,19	31.925.432,06	1.620.303,34	4.236.976,55	816.235,97	241.933,19	341.079,52	2.259.179,47	-1.546.458,72	17.445.195,43	958.547,88	1.719.318,78
2008	62.795.474,50	33.358.418,44	1.696.936,33	4.220.655,29	802.371,12	286.910,17	338.058,77	2.362.205,32	-1.686.742,13	17.258.944,12	753.814,12	1.717.160,82
2009	59.075.756,99	30.541.209,34	1.603.240,01	5.142.573,04	1.095.313,03	323.566,83	326.361,93	2.095.050,40	-1.610.001,83	17.305.243,39	672.951,88	1.580.248,97
2010	56.465.640,60	30.155.579,59	1.432.661,11	5.458.429,37	838.896,58	396.113,70	263.033,31	1.832.593,70	-1.493.015,25	15.381.813,21	704.286,23	1.495.249,05
2011	59.492.523,97	30.280.917,85	1.635.111,04	5.579.506,97	946.751,80	297.348,62	291.797,95	1.701.705,33	-1.462.125,73	18.034.021,18	761.237,58	1.426.251,38
2012	62.042.626,42	31.360.919,93	1.471.622,15	6.032.434,63	1.031.862,59	262.810,47	240.451,28	1.795.707,72	-1.582.575,90	19.042.458,61	857.129,30	1.529.805,64
2013	67.844.090,97	34.045.257,78	2.016.839,94	6.313.367,56	1.093.474,72	287.640,59	254.988,72	1.906.596,92	-1.711.399,61	20.926.304,45	1.073.987,04	1.637.025,86
2014	75.766.851,49	38.809.490,10	2.367.891,74	7.464.716,62	1.633.371,87	326.150,17	268.263,73	2.059.023,59	-1.939.388,92	22.170.953,45	926.472,97	1.679.906,17
2015	85.261.754,47	45.010.487,32	2.610.058,78	7.915.307,39	1.509.708,90	347.098,50	253.101,78	2.031.395,39	-1.970.102,71	24.254.028,09	1.315.570,74	1.985.100,29

Anexo 8 – Quadro das Despesas Operacionais e Outras Receitas Operacionais FIDENE.

PERÍODO	Despesas Operacionais	Despesas Operacionais							Outras Despesas Operacionais, receitas ou despesas variações			Receitas Financeiras	Ações Trabalhistas	Outras receitas Operacionais
		Pessoal Técnico	Depreciações	Despesas Financeiras	Despesas Projetos, FAAE, Baixas	Outras Despesas Operacionais, receitas ou despesas variações	Despesas Financeiras	Despesas Projetos, FAAE, Baixas	Outras Despesas Operacionais, receitas ou despesas variações	Receitas Financeiras	Ações Trabalhistas			
1996	4.439.240,55	3.473.482,88	1.201.875,11	1.136.639,66	554.478,36	-1.556.089,37	372.278,40	1.132,31	1.640.586,19					
1997	8.092.297,19	3.977.312,48	1.532.165,29	2.109.372,47	232.282,74	647.322,56	411.523,29	5.364,94	1.749.405,53					
1998	8.175.697,36	4.564.911,24	1.974.371,04	3.086.040,95	259.574,69	-1.159.183,16	559.959,83	9.942,43	1.430.735,45					
1999	9.769.381,22	5.035.124,02	1.934.033,32	3.258.356,41	372.912,81	-128.643,86	731.708,36	29.306,88	1.338.696,57					
2000	9.926.148,28	5.848.346,47	2.092.932,76	3.914.752,81	248.865,17	-1.305.299,40	874.949,53	1.500,00	1.403.909,93					
2001	13.404.460,79	7.258.796,40	2.434.259,54	4.827.216,26	474.395,86	-568.010,10	1.055.536,99	33.339,82	1.445.450,82					
2002	17.271.247,88	9.485.602,33	1.664.600,35	5.994.049,76	622.127,34	205.549,69	920.105,66	219.424,07	1.251.809,09					
2003	18.041.838,17	9.572.104,32	1.676.887,41	5.987.930,93	438.998,14	1.440.010,46	1.111.762,07	37.668,98	908.166,19					
2004	18.966.759,94	10.931.987,04	1.670.714,25	5.852.669,13	1.935.442,95	-279.688,98	1.154.479,49	10.115,04	1.592.242,03					
2005	26.200.966,86	12.956.025,12	2.298.416,50	8.416.542,24	763.700,24	282.866,38	1.399.722,03	2.883.138,41	2.397.681,67					
2006	25.590.465,76	13.183.596,06	2.190.820,87	10.653.398,38	858.356,65	-201.693,38	1.466.142,42	372.129,60	3.265.336,73					
2007	27.120.851,23	13.263.147,80	1.630.531,19	11.079.952,85	1.147.746,31	1.521.316,62	1.630.601,49	108.757,95	2.614.739,66					
2008	29.307.009,58	13.323.114,82	1.490.076,31	12.515.054,65	2.749.592,51	668.323,51	1.574.443,10	135.290,88	2.915.928,99					
2009	25.918.004,88	14.001.765,15	1.462.662,87	12.117.491,08	1.501.613,11	-1.788.633,63	1.458.719,41	81.825,71	2.811.957,49					
2010	29.019.366,62	14.663.806,04	1.563.636,46	14.209.124,71	934.339,10	1.636,77	2.450.155,50	96.979,04	2.372.447,33					
2011	30.350.064,84	15.000.111,99	1.252.206,94	15.576.180,83	893.148,04	2.792,61	2.595.037,55	220.661,98	1.888.902,94					
2012	33.169.242,30	15.936.051,01	1.225.779,27	16.069.313,57	974.325,27	1.649,98	2.180.711,05	1.142.834,25	3.722.697,92					
2013	32.004.245,33	18.056.997,13	1.238.387,33	11.475.239,28	1.849.257,53	2.054,12	1.738.848,00	1.121.157,94	3.291.576,65					
2014	36.278.365,10	19.542.267,42	1.006.178,26	11.247.987,54	5.257.642,25	2.681,37	1.777.620,31	999.228,57	4.295.880,68					
2015	36.772.890,20	21.722.323,58	1.166.072,53	10.263.602,59	4.149.561,72	1.743,68	1.712.403,20	1.181.989,30	8.128.991,77					

Anexo 9 – Evolução da Despesa de Pessoal da FIDENE.

FIDENE	DOCENTES			TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS				PESSOAL SEM VÍNCULO	ESTAGIÁRIOS	SOMA DESPESAS COM PESSOAL
	FOLHA NORMAL + HORAS EXTRAS	RESCISÕES	AÇÕES TRABALHISTAS	FOLHA NORMAL + HORAS EXTRAS	RESCISÕES	AÇÕES TRABALHISTAS	AÇÕES TRABALHISTAS			
1996	11.490.632,81	124.347,48	568,65	3.368.202,86	105.280,02	5.063,66	368.287,01	219.930,58	15.682.313,07	
1997	14.221.120,08	151.531,87	573,30	3.819.320,25	157.992,23	4.791,64	339.565,18	252.647,46	18.947.542,01	
1998	15.678.171,95	151.516,67	2.808,50	4.475.529,93	89.381,31	7.133,93	372.519,05	261.083,83	21.038.145,17	
1999	17.546.089,65	181.322,48	17.166,80	4.903.529,20	131.594,82	12.140,08	276.411,64	333.010,22	23.401.264,89	
2000	18.249.312,29	128.383,99		5.636.240,39	212.106,08	1.500,00	335.811,61	355.509,14	24.918.863,50	
2001	19.957.319,67	220.936,51	1.932,50	7.124.660,37	134.136,03	31.404,32	390.538,38	298.270,91	28.159.198,69	
2002	25.021.640,90	354.201,13	197.130,65	9.251.828,64	233.773,69	22.293,42	307.032,09	325.815,44	35.713.715,96	
2003	26.607.634,03	354.011,29	37.668,98	9.311.565,83	260.538,49		262.825,44	309.788,57	37.144.032,63	
2004	30.696.710,55	207.908,25	6.505,74	10.720.458,25	211.528,79	3.609,30	340.210,19	374.891,79	42.561.822,86	
2005	35.329.105,61	525.376,96	73.120,44	12.235.401,12	720.624,00	2.810.017,97	355.239,52	366.630,68	52.415.516,30	
2006	34.082.762,67	910.807,42	242.771,54	12.902.555,92	281.040,14	129.358,06	355.142,57	367.555,39	49.271.993,71	
2007	31.457.326,43	468.105,63	72.774,12	12.557.275,58	705.872,22	35.983,83	241.933,19	341.079,52	45.880.350,52	
2008	30.572.788,65	2.785.629,79	36.871,47	12.092.993,71	1.230.121,11	98.419,41	286.910,17	338.058,77	47.441.793,08	
2009	29.011.793,96	1.529.415,38	32.089,23	13.357.277,62	644.487,53	49.736,48	323.566,83	326.361,93	45.274.728,96	
2010	28.024.661,95	2.130.917,64	37.166,23	13.796.096,35	867.709,69	59.812,81	396.113,70	263.033,31	45.575.511,68	
2011	29.562.960,59	717.957,26	101.154,62	14.322.651,77	677.460,22	19.640,68	297.348,62	291.797,95	45.990.971,71	
2012	30.671.515,32	689.404,61	301.200,92	15.396.786,90	539.264,11	90.330,01	262.810,47	240.451,28	48.191.763,62	
2013	33.269.285,44	775.972,34	160.781,61	17.329.915,59	727.081,54	90.106,89	287.640,59	254.988,72	52.895.772,72	
2014	38.103.473,96	706.016,14	165.963,78	19.096.586,18	445.681,24	95.699,38	326.150,17	268.263,73	59.207.834,58	
2015	44.334.567,13	675.920,19	47.262,41	21.155.969,45	566.354,13	34.901,53	347.098,50	253.101,78	67.415.175,12	

Anexo 10 – Evolução dos Investimentos e Melhorias em Infraestrutura.

	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
INVESTIMENTO E MELHORIAS EM INFRAESTRUTURA													
Melhorias	6.810,66	4.521,30	9.236,36	6.865,09	343.675,87	580.581,43	334.772,74	299.220,12	374.835,80	419.008,28	1.368.548,00	1.394.718,05	1.015.383,92
Imobilizado e Recurso Próprio	1.302.660,29	5.252.959,03	2.454.724,54	1.244.575,09	809.834,50	1.294.892,14	1.067.976,32	1.670.194,07	1.544.762,24	1.788.572,55	1.013.247,95	3.049.807,57	2.512.559,84
Doações	202.579,80	28.695,38	903.393,41	25.398,32	210.321,87	276.437,49	92.775,99	9.902,60	30.947,93	153.714,55	181.390,04	38.240,55	1.628.682,15
Convênios	113.337,42	369.008,80	117.619,98	90.762,59	63.931,80	33.231,63	282.187,48	165.264,36	243.479,24	207.339,65	76.428,94	252.846,28	818.129,93
TOTAL	1.625.388,17	5.655.184,51	3.484.974,29	1.367.601,09	1.427.764,04	2.185.142,69	1.777.712,53	2.144.581,15	2.194.025,21	2.565.635,03	2.639.614,93	4.735.612,45	5.974.755,84
Total Imobilizado	1.618.577,51	5.650.663,21	3.475.737,93	1.360.736,00	1.084.088,17	1.604.561,26	1.442.939,79	1.845.361,03	1.819.189,41	2.146.626,75	1.271.066,93	3.340.894,40	4.959.371,92



CONSELHO CURADOR DA FIDENE

PROCESSO Nº 01/2016 – RELATÓRIO DE ATIVIDADES E BALANÇO ANUAL DA FIDENE E SUAS MANTIDAS – EXERCÍCIO 2015

PARECER CONSELHO CURADOR DA FIDENE Nº 02/2016

APROVADO EM 11/04/2016.

I – RELATÓRIO

O Presidente do Conselho Diretor da FIDENE, professor Martinho Luís Kelm, encaminhou ao Presidente do Conselho Curador, senhor Walter Joel de Moura, em 11 de abril de 2016, o documento que apresenta o **Relatório de Atividades e Balanço da FIDENE e suas mantidas – exercício 2015, o qual irá compor os Volumes I e II**, cujo conteúdo foi apreciado na plenária do Conselho Diretor, nesta mesma data e, após emitir o seu parecer, encaminhou para análise e deliberação do Conselho Curador.

O Conselho Curador, reunido em 11 de abril de 2016, analisou os documentos e emitiu seu parecer, encaminhando para análise da Assembleia Geral da FIDENE.

1. Aspectos Gerais do Relatório Balanço 2015

O Relatório de Atividades e Balanço 2015 da FIDENE constitui-se, a partir da análise dos documentos contábeis da FIDENE/UNIJUÍ, que irão compor o Volume II do Balanço 2015. Serviram de base para este parecer os seguintes documentos:

- Resolução de Diretrizes Orçamentárias da FIDENE para 2015;
- Orçamento Programa da FIDENE - OPF 2015;
- Balanço Patrimonial da FIDENE em 2015 e 2014;
- Demonstração do Superávit/Déficit dos Exercícios da FIDENE em 2015 e 2014;
- Notas Explicativas FIDENE 2015;
- Relatório da Auditoria Independente - Baker Tilly Brasil RS Auditores Independentes S/S, em 04/03/2016;
- Relatório de Atividades 2015.

Este relatório apresenta a análise do Balanço Patrimonial da FIDENE, Demonstração dos Déficits/Superávits da FIDENE Consolidado e Demonstração dos Resultados das Mantidas da FIDENE. As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para entidades sem finalidade de lucros (Resolução 1409/12 do CFC).

2. Balanço Patrimonial da FIDENE

A análise é redigida no sentido de contextualizar o quadro geral da FIDENE à luz do esforço institucional na busca da sustentabilidade econômico-financeira, cujos resultados refletem a influência dos contextos interno e externo. O Balanço Patrimonial apresenta a composição e os saldos das contas patrimoniais dos grupos do Ativo, do Passivo e do Patrimônio Social da FIDENE em 2015 e 2014.

2.1. As Contas do Ativo

As contas do Ativo compreendem os Bens, os Direitos e as demais aplicações de recursos capazes de honrar os compromissos assumidos pela Instituição e estão divididas em dois grupos, o Ativo Circulante e o Ativo Não Circulante. O quadro 01 apresenta os saldos das contas do Ativo em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, bem como os percentuais da análise horizontal, que serão analisadas na sequência.

Quadro 01 - Contas do Ativo do Balanço Patrimonial da FIDENE – Exercícios 2015 e 2014.

ATIVO	31/12/15	31/12/14
ATIVO CIRCULANTE	29.672.176,28	26.405.805,61
Disponível	788.371,27	586.742,01
Direitos Realizáveis	23.927.728,94	21.227.299,29
Estoques	1.829.117,18	1.668.425,10
Despesas Antecipadas	2.354.927,91	2.518.195,43
Recursos de Projetos	772.030,98	405.143,78
ATIVO NÃO CIRCULANTE	105.317.857,56	102.508.824,76
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	6.695.150,23	7.192.045,95
Financiamento Estudantil Reembolsável	2.355.935,25	3.647.232,84
Alunos - Modalidade Pagamento Estendida	868.048,05	1.492.100,13
Renegociação de Dívidas	1.657.163,01	1.302.240,33
Depósitos Judiciais	298.549,94	729.296,37
Fundo de Reserva Consórcios	15.727,22	21.176,28
Fundo Garantia Operações Crédito Educativo	1.499.726,76	-
INVESTIMENTOS	197.553,14	191.178,48
Participação em Empresas	197.553,14	191.178,48
IMOBILIZADO	56.543.154,19	53.243.600,33
Prédios	31.577.461,12	31.536.241,86
Imobilizações em Andamento	58.939,12	299.287,81
Imobilizações em Áreas de Terceiros	318.182,95	329.418,43
Terrenos	6.260.628,85	6.268.848,52
Bens Móveis	18.068.912,15	14.553.026,71
Semoventes	259.030,00	256.777,00
INTANGÍVEL	41.882.000,00	41.882.000,00
Marcas	41.882.000,00	41.882.000,00
TOTAL DO ATIVO	134.990.033,84	128.914.630,37

O saldo Total do Ativo em 2015 era de R\$ 134.990.033,84, enquanto em 2014 era de R\$ 128.914.630,37, o que representa um aumento nos bens e direitos de aproximadamente 6 milhões de reais, os quais serão detalhados na sequência.

I – ATIVO CIRCULANTE: Este grupo compreende os valores de liquidez imediata que se espera realizar em até doze meses após a data do balanço. Em 2015, o saldo do Ativo Circulante ficou em R\$ 29.672.176,28 e, em 2014, o saldo era de R\$ 26.405.805,61.

Neste grupo, em 2015 o saldo do **Disponível** somou R\$ 788.371,27 e compreende os valores em Caixa e Bancos. Este saldo ratifica a escassez de recursos financeiros disponíveis no fluxo de caixa da Instituição em 2015.



FUNDAÇÃO DE INTEGRAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E EDUCAÇÃO
DO NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

O saldo dos **Direitos Realizáveis de curto prazo** totalizou R\$ 23.927.728,94 em 2015. Neste subgrupo, a rubrica Mensalidade de Alunos apurou um saldo de R\$ 16.439.907,33 e compreende os valores a receber dos estudantes e do FIES. Nesta rubrica, restou um saldo de aproximadamente 6,6 milhões de reais, a receber em 2016, referente à concessão de FIES, que em 2015 contabilizou R\$ 38.037.581,80.

A rubrica Bolsas de Estudos Reembolsáveis aumentou o saldo em R\$ 533.043,66. O saldo da rubrica Renegociação de Dívidas aumentou em R\$ 315.138,72, ocasionada por dois fatores: o ajuizamento de ações pela Assessoria Jurídica e a procura espontânea de estudantes para renegociar seus débitos.

O saldo da rubrica Clientes por Serviço reduziu em R\$ 1.067.867,63, decorrente do recebimento de notas fiscais de projetos com a CEEE – Companhia Estadual de Energia Elétrica do Rio Grande do Sul e de convênio com o Município de Ijuí. Nesta rubrica houve baixas de cliente de serviços por prescrição de prazo de cobrança no montante de R\$ 44.138,75.

A rubrica Outros Créditos apresenta um aumento no saldo em R\$ 789.978,15, nos itens Modalidade de Pagamento Estendido, adiantamento de férias e cheques pré-datados.

No Exercício de 2013, a FIDENE passou a constituir uma Provisão para Clientes Inadimplentes, registrada no grupo Direitos Realizáveis. No exercício 2014 houve alteração no critério utilizado para o cálculo da provisão, que passa a ter como base a mensalidade escolar bruta, a dedução das bolsas, das gratuidades e dos valores a receber do FIES, aplicando-se sobre este resultado o percentual médio da inadimplência do ano anterior. Desta forma, contabilizou R\$ 83.123,80 de reversão para ajustar o valor no exercício 2015.

O quadro 02 detalha a composição dos saldos das rubricas dos Direitos Realizáveis de curto prazo e a oscilação destes saldos de 2014 para 2015.

Quadro 02 - Composição dos Direitos Realizáveis de curto prazo da FIDENE 2015 e 2014.

Rubricas	dez/15	dez/14	variação 2014/2015
Mensalidades de Alunos	16.439.907,33	14.003.028,38	2.436.878,95
Bolsas de Estudo Reembolsáveis	2.030.578,54	1.497.534,88	533.043,66
Renegociação de Dividas	3.122.317,63	2.807.178,91	315.138,72
Clientes por Serviços	947.937,80	2.015.805,43	-1.067.867,63
Aplicações Financeiras	422.002,02	811.868,02	-389.866,00
Outros Créditos	2.258.626,07	1.468.647,92	789.978,15
Provisão Clientes Inadimplentes	-1.293.640,45	-1.376.764,25	83.123,80
Total	23.927.728,94	21.227.299,29	2.700.429,65

O saldo do subgrupo **Estoques** ficou em R\$ 1.829.117,18 e se refere aos Materiais de Consumo, Livros Editados, Material Gráfico, Setor Agropecuário e outros materiais destinados às suas finalidades institucionais. Deste montante, R\$ 1.229.057,02 se refere aos estoques de livros da Editora.

O saldo do subgrupo **Despesas Antecipadas** se refere a valores a serem apropriados de acordo com seu período de competência, por ocasião da geração da despesa. Fazem parte deste grupo os contratos de seguro, vale transporte, juros a apropriar e multa do parcelamento do FGTS e PROIES (Programa de Estímulo à Reestruturação e ao Fortalecimento das Instituições de Ensino Superior). O saldo em 2014 era de R\$ 2.518.195,43 e em 2015 contabilizou R\$ 2.354.927,91, a redução no saldo se deve, principalmente, pela apropriação dos juros dos parcelamentos do FGTS e PROIES.

O saldo do subgrupo **Recursos de Projetos** é de R\$ 772.030,98 e apresenta crescimento em relação ao saldo de 2014, decorrente do recebimento de valores dos convênios, tais como Automação de Subestações, Desenvolvimento de Novos Produtos Alimentícios à Base de Carne Peixe (DCVida) e Conhecer para Transformar (AGIT).

II – ATIVO NÃO CIRCULANTE: Este grupo abrange Ativos de natureza associada ao longo prazo e está subdividido em subgrupos do Realizável a Longo Prazo, Investimentos, Imobilizado e Intangível. Em 2015, o saldo do Ativo Não Circulante é de R\$ 105.317.857,56, enquanto em 2014 era de R\$ 102.508.824,76.

O subgrupo **Realizável a Longo Prazo** contempla os valores a receber a partir de 2017 e seu saldo é de R\$ 6.695.150,23. A conta Bolsas de Estudo Reembolsáveis representa 35,18% do Realizável em Longo Prazo, sendo um programa de apoio financeiro aos estudantes, tendo estes a obrigação de restituir após a conclusão dos estudos num período igual à concessão do benefício. No exercício 2015, a entidade passou a demonstrar o Fundo de Garantia de Operações de Crédito Educativo – FGEDUC criado pela Lei nº 12.087/09, um fundo garantidor de crédito de natureza privada, que opera no âmbito do FIES, que contabilizou de R\$ 1.499.726,76, o que representa 22,40% do Realizável a Longo Prazo.

O saldo da conta **Alunos - Modalidade Pagamento Estendido de longo prazo** totalizou R\$ 868.048,05 e reduziu o saldo em relação ao exercício 2014, decorrente da diminuição no ingresso de estudantes nesta modalidade de pagamento.

O subgrupo **Renegociação de Dívidas** apresenta um saldo final de R\$ 1.657.163,01 e se refere às negociações com prazos mais amplos dos débitos dos inadimplentes. Cabe apontar que a soma dos valores a receber das rubricas dos Contratos de Renegociações dos alunos no curto e longo prazo soma um montante de 4,7 milhões de reais e ampliou o volume financeiro do final do exercício 2014 que era de 4,1 milhões de reais.

O subgrupo **Investimentos** representa as participações em ações em empresas de telefonia, empresas de energia elétrica e integralização de cotas capital nas Cooperativas SICREDI e COTRIJUÍ. O saldo ficou em R\$ 197.553,14, com pouca variação em relação ao saldo de 2014.

O saldo do **Intangível** é de R\$ 41.882.000,00 e permanece inalterado, uma vez que não há reavaliação da Marca.

O saldo do **Imobilizado** somou R\$ 56.543.154,19, enquanto que em 2014 era de R\$ 53.243.600,33, o que mostra uma ampliação em 3,3 milhões de reais. E decorre, principalmente, pela conclusão da construção de Imóveis, dentre eles, o auditório do DCEEng e sanitários do *campus* Ijuí, melhorias da Infraestrutura como asfaltamento do *campus* Ijuí, doação e aquisição de Bens Móveis de laboratório, hardware, audiovisual e comunicação, material bibliográfico, veículos e móveis e equipamentos em geral.

Dos investimentos e melhorias realizadas em 2015, pode-se relatar que o valor Imobilizado totalizou R\$ 4.959.371,92, dos quais R\$ 1.628.682,15 são provenientes de Doações, R\$ 818.129,93 de Convênios com recursos externos e R\$ 2.512.559,84 de recursos próprios. Adicionam-se ao valor Imobilizado as despesas com reformas e transferência de ambientes, manutenção, conservação e instalação, que executaram R\$ 1.015.383,92. Estas melhorias somaram R\$ 5.974.755 e representam 4,37% da receita total.

O quadro 03 apresenta o resumo dos investimentos que foram Imobilizados no âmbito da FIDENE em 2015.

Quadro 03 - Quadro dos Imobilizados 2015.

IMOBILIZADO 2015 - AQUISIÇÕES	
Infraestrutura <i>Campus</i> Ijuí	243.462,50
Construções <i>Campus</i> Ijuí	92.748,40
Infraestrutura <i>Campus</i> Sta Rosa	1.760,00
Ampliação Biotério em andamento	30.569,62
Infraestrutura IRDeR em andamento	28.369,50
Móveis, Equipamentos e Utensílios	577.522,65
Audiovisual e Comunicação	377.883,72
Hardware	1.140.614,05
Laboratório	1.444.886,73
Equipamentos para Esporte e Lazer	41.210,00
Máquinas e Aparelhos Oficina	7.061,19
Tratores e Implementos Agrícolas	41.029,58
Equipamentos Agropecuários	11.625,52
Aplicativos de Informática	16.577,00
Material Bibliográfico	421.315,27
Veículos	373.929,74
Consórcio de Veículos	52.806,36
Consórcio de Tratores	42.497,09
Semoventes	13.503,00
TOTAL IMOBILIZADO	4.959.371,92

Ainda, no que se refere aos bens registrados no controle patrimonial da instituição, cabe assinalar os bens recebidos em comodato no montante de R\$ 215.885,30, dos quais R\$ 65.620,55 foram contabilizados e agregados ao patrimônio em 2015.

Cabe registrar as informações sobre as salas de aula nos diferentes *campi* da UNIJUÍ. No conjunto de 177 salas de aula, 168 estão climatizadas e 102 dispõem multimídia fixo. E 100% das salas de aula utilizadas em 2015 têm as cadeiras estofadas e 95% das salas estão climatizadas.

Os investimentos e melhorias no ano de 2015 foram significativamente incrementados em relação aos anos anteriores, como demonstra o anexo 10.

2.2. Contas do Passivo e Patrimônio Social

As contas do **Passivo** registram as Obrigações da Instituição com funcionários, fornecedores, instituições financeiras e terceiros. O **Patrimônio Social** registra o patrimônio inicial, as reservas, as reavaliações e os resultados acumulados. O quadro 04 apresenta os saldos das contas do Passivo e Patrimônio Social em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, apresentadas na sequência.

Quadro 04 - Contas do Passivo e Patrimônio Social da FIDENE – 2015 e 2014.

PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL	31/12/15	31/12/14
<i>PASSIVO CIRCULANTE</i>	<i>35.208.733,24</i>	<i>32.559.704,56</i>
Empréstimos e Financiamentos	19.008.853,16	16.254.056,99
Fornecedores de Bens e Serviços	2.353.719,65	2.247.004,20
Obrigações Empregaticias	12.489.972,94	12.669.088,37
Outras Obrigações	1.356.187,49	1.389.555,00
<i>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</i>	<i>44.975.488,01</i>	<i>55.254.587,22</i>
Empréstimos e Financiamentos	14.768.465,54	23.648.609,96
Obrigações Empregaticias	27.761.290,26	29.217.821,45
Credores Diversos	-	6.814,78
Receita Antecipada	2.445.732,21	2.429.469,35
(-) Custos Diferidos	-	(48.128,32)
<i>PATRIMÔNIO SOCIAL</i>	<i>54.805.812,59</i>	<i>41.100.338,59</i>
Patrimônio Social Inicial	666.831,06	666.831,06
Reserva de Capital	41.882.000,00	41.882.000,00
Reserva de Reavaliação	19.671.846,38	19.940.654,14
Superávit/Déficit do Período	(22.305.121,56)	(21.389.146,61)
Déficits Acumulados	(17.678.609,08)	(17.678.609,08)
Mudança de Prática e Estimativa Contábil	(2.987.448,07)	(2.071.473,12)
Retificação de Erro	(1.639.064,41)	(1.639.064,41)
RESULTADO DO PERÍODO		
(+) Receita Total	138.715.644,67	
(-) Despesa Total	-123.825.387,96	
(=) RESULTADO DO PERÍODO	14.890.256,71	
TOTAL DO PASSIVO + PATRIMÔNIO SOCIAL	134.990.033,84	128.914.630,37

I – PASSIVO CIRCULANTE: O saldo do grupo do **Passivo Circulante** é de R\$ 35.208.733,24 e apresenta um aumento de 8,14% em 2015 se comparado ao ano de 2014.

O saldo do subgrupo **Empréstimos e Financiamentos de curto prazo** era de R\$ 19.008.853,16, sendo 2,7 milhões de reais superior ao ano de 2014, em função da renegociação com o Banrisul, utilização do limite de crédito do Bansicredi e aumento do saldo do mútuo. Cabe destacar a quitação de empréstimo com o BicBanco e a diminuição do saldo a pagar da modalidade consignados. O detalhamento dos **Empréstimos e Financiamentos de curto prazo** é apresentado no quadro 05.

Quadro 05 - Empréstimos e Financiamentos de curto prazo da FIDENE.

	dez/15	dez/14
Bancos conta Empréstimos	10.450.370,95	8.026.465,00
Contratos de Mútuo	7.478.197,25	5.393.146,62
Provisão de Encargos Financeiros	307.024,05	275.950,54
Outras Fontes de Financiamento – CDC	773.260,91	1.824.478,91
Cheques a Compensar	0	734.015,92
Total	19.008.853,16	16.254.056,99

O saldo da rubrica Bancos conta Empréstimos de curto prazo passa de R\$ 8.026.465,00 em 2014 para R\$ 10.450.370,95 em 2015. Cabe relatar que, em 2015, o saldo da soma das rubricas Bancos conta Empréstimos de curto e de longo prazo incluídas as Provisão Encargos Financeiros somou R\$ 21.796.060,74 e, em 2014, era de R\$ 26.468.698,35, ou seja, uma redução de 4,6 milhões de reais, decorrente do pagamento dos compromissos com o sistema financeiro.

O saldo da rubrica Contratos de Mútuo de curto prazo em 2015 foi de R\$ 7.478.197,25, enquanto que em 2014 era de R\$ 5.393.146,62. Cabe citar que, em 2015, o saldo da soma das rubricas Contratos de Mútuo de curto e de longo prazo incluídas as Provisão Encargos Financeiros ficou em R\$ 11.207.997,05, enquanto que em 2014 era de R\$ 10.049.939,55, ou seja, uma ampliação de 1,1 milhões de reais no saldo final.

O saldo das Outras Fontes de Financiamento - CDC - Crédito Direto ao Consumidor se refere aos consignados, que em 2014 era de R\$ 1.824.478,91 e em 2015 ficou em R\$ 773.260,91 no curto prazo. O saldo da soma das rubricas de CDC no curto e no longo prazo passa de R\$ 2.650.013,13 em 2014 para R\$ 773.260,91 em 2015, o que mostra redução em 1,8 milhões de reais.

O saldo do subgrupo **Obrigações Empregatícias** de curto prazo ficou em R\$ 12.489.972,94. Nele estão registradas as rubricas de **Provisão Ações Trabalhistas e Ações Cíveis**. Em 31 de dezembro de 2015, a FIDENE era reclamada em ações trabalhistas que, baseado na opinião dos advogados, foram classificadas com êxito provável o montante de R\$ 866.283,85. Buscando uma transparência na informação e por conservadorismo da Instituição todo o montante foi provisionado. Existem ainda ações consideradas como Perda Possível que, na mesma data, totalizavam R\$ 487.250,00.

No tocante à rubrica **Ações Cíveis**, em 31 de dezembro de 2015 a FIDENE era reclamada em ações cíveis, cujos valores envolvidos totalizavam R\$ 31.964.888,57, que baseado na opinião dos advogados da instituição, foi classificado com êxito provável o montante de R\$ 1.007.341,84, com êxito possível o montante de R\$ 30.678.625,29 e com êxito remoto o montante de R\$ 278.921,44, sendo constituída provisão para perdas dos valores classificados com êxito provável.

O saldo do subgrupo **Fornecedores de Bens e Serviços** ficou em R\$ 2.353.719,65 e mantém o patamar final do ano de 2014.

O saldo das **Outras Obrigações** é de R\$ 1.356.187,49 em 2015 e em 2014 era de R\$ 1.389.555,00. Engloba os saldos dos encargos retidos de pessoa sem vínculo (IR, INSS, PIS), Obrigações fiscais a recolher (ISS, ICMS, IPI), valores a repassar para o Diretório Central de Estudantes da UNIJUÍ, Conselho de Pais da EFA e Grêmio Estudantil da EFA.

II – PASSIVO NÃO CIRCULANTE: Este grupo, que compreende as obrigações com vencimentos posteriores a dezembro de 2016 apresentou um saldo de R\$ 44.975.488,01 em 2015, que representa uma redução de 10,2 milhões de reais se comparado ao saldo de 2014.

O saldo dos **Empréstimos e Financiamentos** de longo prazo totalizou R\$ 14.768.465,54, sendo 8,8 milhões de reais inferior ao saldo do ano de 2014. Neste subgrupo, tiveram redução no seu saldo as rubricas Bancos conta Empréstimos no montante de 7 milhões de reais, Contrato de Mútuo no montante de 960 mil e 820 mil reais nos Consignados, em função do ajuste para o curto prazo.

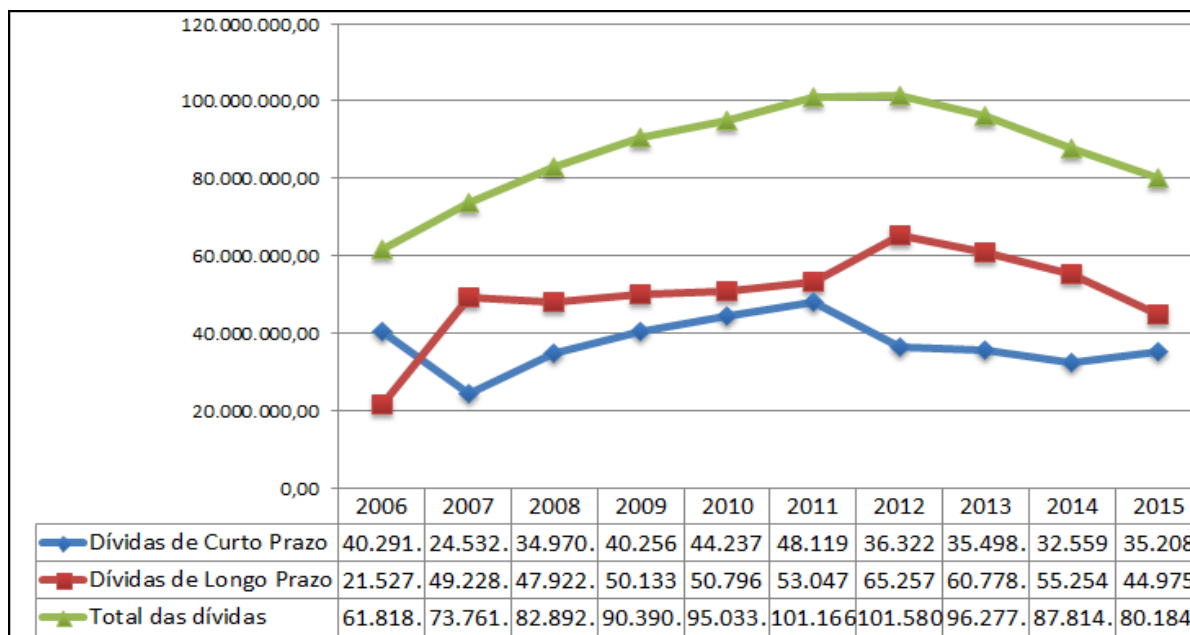
O saldo das **Obrigações Empregatícias** em longo prazo totalizou R\$ 27.761.290,26. É composto por R\$ 10.676.301,71 do parcelamento do FGTS e R\$ 17.084.988,55 do parcelamento do PROIES.

O subgrupo da **Receita Antecipada** engloba os saldos provenientes de convênios com recursos externos e que serão utilizados após 31 de dezembro de 2015 e apresenta um saldo de R\$ 2.445.732,21 em 2015.

Uma **análise comparativa do Passivo** aponta que no final do exercício de 2015, as dívidas de curto prazo representaram 43,9% do total do endividamento. Em 2006, estavam no curto prazo 65,18% das dívidas da instituição, tendo esta tendência sido alterada significativamente a partir de 2007, momento em que foi possível estruturar as dívidas num prazo um pouco mais longo.

O gráfico 01 demonstra que o **endividamento total** passou de R\$ 87.814.291,78 para R\$ 80.184.221,25 em 2015, ou seja, uma redução de 7,6 milhões de reais, mantendo a redução evidenciada em 2013 e 2014.

Gráfico 01 – Evolução do Endividamento da FIDENE.



No que concerne ao volume de endividamento, cabe analisar a diferença entre o total de valores a receber da FIDENE contraposto ao total de valores a pagar (de curto e longo prazo) em que se observa a existência de um **valor a descoberto** de R\$ 43.816.894,74 no ano de 2015, enquanto que em 2014 este valor era de R\$ 54.216.440,22.

O anexo 3 deste relatório apresenta a evolução dos Ativos Circulantes e Não Circulantes Realizáveis a Longo Prazo, Passivo Circulante e Passivo Não Circulante.

III – PATRIMÔNIO SOCIAL: Em 2014, o saldo do **Patrimônio Social** era de R\$ 41.100.338,59 e em 2015 passou a R\$ 54.805.812,59, apresentando um incremento de 33%, decorrente, principalmente, do **Superávit do Exercício 2015**.

O anexo 1 deste relatório apresenta o Quadro da Evolução das Aplicações e das Fontes dos Balanços Patrimoniais FIDENE de 2008 a 2015. O anexo 2 apresenta o Quadro da Evolução dos Ativos, Passivos e Patrimônio Social FIDENE.

3. Demonstração Consolidada dos Resultados da FIDENE

As adequações na estrutura das Demonstrações Consolidadas dos Resultados da FIDENE consideram as mudanças na legislação contábil, a inserção e supressão de grupos, necessárias para a comparabilidade e compreensibilidade da informação apresentada nas contas e nos resultados. O quadro apresentado nos anexos 5, 6, 7, 8 e 9, deste documento, já contempla estes ajustes se comparado ao publicado em anos anteriores.

O resumo da execução das receitas, despesas e resultados consolidados da FIDENE nos anos de 2015 e 2014, bem como as análises verticais e horizontais constam no quadro 06.

Quadro 06 - Demonstração dos Superávits da FIDENE.

	OP 2015	Em 31/12/2015	AV %	Em 31/12/2014	AV %
1. RECEITA OPERACIONAL BRUTA	127.241.505,45	128.734.649,70	100,00%	117.756.132,00	100,00%
- Receitas de Ensino	125.514.160,57	126.228.895,23	98,05%	115.003.955,81	97,66%
- (-) Descontos Concedidos	(1.944.928,15)	(1.823.841,88)	-1,42%	(1.901.156,77)	-1,61%
- Receita de Serviços	2.872.273,03	3.474.832,89	2,70%	3.720.714,65	3,16%
- Receita Agropecuária	800.000,00	854.763,46	0,66%	932.618,31	0,79%
2. CUSTO DOS PRODUTOS E SERVIÇOS	(85.199.345,15)	(85.261.754,47)	-66,23%	(75.766.851,49)	-64,34%
- Custos com Ensino e outros serviços	(60.064.036,42)	(60.529.899,74)	-47,02%	(53.115.131,79)	-45,11%
- Custos com Gratuidade no Ensino	(24.737.308,73)	(24.254.028,09)	-18,84%	(22.170.953,45)	-18,83%
Gratuidades a Alunos de Graduação	(22.874.281,12)	(22.415.080,18)	-17,41%	(20.536.947,18)	-17,44%
Gratuidades a Alunos de Pós-Graduação	(1.098.731,98)	(1.092.110,62)	-0,85%	(1.027.450,10)	-0,87%
Gratuidades a Alunos do Ensino Fundamental e Médio	(764.295,63)	(746.837,29)	-0,58%	(606.556,17)	-0,52%
- Custos com Produtos Agropecuários	(398.000,00)	(477.826,64)	-0,37%	(480.766,25)	-0,41%
3. RESULTADO BRUTO	42.042.160,30	43.472.895,23	33,77%	41.989.280,51	35,66%
4. DESPESAS OPERACIONAIS	(37.306.716,95)	(36.772.890,20)	-28,56%	(36.278.365,10)	-30,81%
- Despesas com Pessoal	(21.956.506,85)	(21.722.323,58)	-16,87%	(19.542.267,42)	-16,60%
- Despesas com Ações Trabalhistas	(750.000,00)	(1.181.989,30)	-0,92%	(999.228,57)	-0,85%
- Despesas com Depreciações	(1.050.000,00)	(1.166.072,53)	-0,91%	(1.006.178,26)	-0,85%
- Despesas Financeiras	(10.009.680,00)	(10.263.602,59)	-7,97%	(11.247.987,54)	-9,55%
- Receitas Financeiras	1.305.000,00	1.712.403,20	1,33%	1.777.620,31	1,51%
- Execução de Projetos com Recurso Externo e Contribuições	(3.669.704,46)	(3.675.999,32)	-2,86%	(2.899.606,61)	-2,46%
- Transferências de Bolsas e Auxílio p/ Alunos	(123.825,64)	(172.461,60)	-0,13%	(136.259,73)	-0,12%
- Baixa Contas Receber/Disponibilidades/Títulos	(1.050.000,00)	(301.100,80)	-0,23%	(2.221.775,91)	-1,89%
Capitalização/Provisão Clientes e Ações Cíveis	(2.000,00)	(1.743,68)	0,00%	(2.681,37)	0,00%
- Outras Despesas Operacionais					
5. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	4.838.551,00	8.128.991,77	6,31%	4.295.880,68	3,65%
- Receitas Imobiliárias	212.500,00	194.843,54	0,15%	243.704,00	0,21%
- Doações de Pessoas	20.000,00	49.051,85	0,04%	45.334,44	0,04%
- Diversas Receitas	346.051,00	1.088.141,82	0,85%	380.674,40	0,32%
- Recurso Externo p/ Custeio	4.260.000,00	4.369.016,36	3,39%	3.519.679,70	2,99%
- Recurso Externo p/ Investimento	-	2.427.938,20	1,89%	106.488,14	0,09%
6. RESULTADO OPERACIONAL	9.573.994,35	14.828.996,80	11,52%	10.006.796,09	8,50%
7. GANHOS E PERDAS DE CAPITAL	(50.000,00)	61.259,91	0,05%	1.054.890,64	0,90%
8. SUPERÁVIT DO PERÍODO	9.523.994,35	14.890.256,71	11,57%	11.061.686,73	9,39%

No ano de 2015, a receita total da FIDENE atingiu o montante de R\$ 136.863.641,47, o que representou um crescimento de 12,14% comparado ao ano de 2014. Considerando que o INPC acumulado de outubro de 2014 a setembro de 2015 ficou em 9,9%, a elevação da receita total cresceu 22,58% acima do INPC.

O anexo 6 deste relatório apresenta o quadro da Receita Operacional Bruta - ROB. O detalhamento da Demonstração do Superávit do Exercício 2015 será aqui apresentado.

I - Receita Operacional Bruta – ROB: constitui-se da Receita de Ensino, Receita de Serviços e Receita Agropecuária deduzidos os Descontos Concedidos. O OPF 2015 projetou a ROB em R\$ 127.241.505,45, contudo executou R\$ 128.734.649,70, sendo R\$ 1.493.144,25 a mais do valor orçado. Além do que, esta receita teve um incremento de 9,32% em relação a 2014.

Neste grupo, a **Receita de Ensino** dos cursos de graduação da UNIJUÍ executou R\$ 116.101.046,07 e o orçado era de R\$ 115.769.532,51. Se comparado ao executado em 2014, nota-se um incremento em 10 milhões de reais. A execução dos créditos matriculados nos cursos de graduação presenciais no ano de 2015 em comparação ao ano de 2014 mostra um crescimento de aproximadamente 10,3 mil créditos, tendo matriculado 308.143 créditos.

A **Receita de Ensino de Pós-Graduação *Stricto Sensu*** projetada em R\$ 5.146.170,78 executou R\$ 5.336.380,89, considerando a oferta de cinco programas de mestrado e dois doutorados, com 281 estudantes em 2015. Além do que apresentou um incremento de 20,6% se comparada ao executado em 2014.

A meta de receita projetada para os **Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*** e de **Extensão** operacionalizados pela Educação Continuada era de R\$ 2.277.067,82 e sua execução totalizou R\$ 1.827.716,36.

As receitas de ensino de graduação e de pós-graduação são melhor explicitadas na mantida UNIJUÍ.

A **Receita de Ensino** da EFA estava orçada em R\$ 2.167.935,00 e contabilizou R\$ 2.359.275,94, sendo R\$ 246.140,52 acima do orçado. O incremento na receita de ensino ocorreu pela efetivação de mais um curso no ensino técnico e pelo aumento do número de estudantes na educação básica que projetava 280 matrículas e efetivou 306.

Da conta **Receitas de Ensino** é deduzida a conta **Descontos Concedidos** que contabilizou R\$ 1.823.841,88 e representa 1,42% da ROB, em 2015. Em relação à receita de graduação, os descontos concedidos em 2015 representaram 1,57%, enquanto que em 2014 representaram 1,79% e em 2013 alcançaram 2,04% desta receita. Esta redução no total de descontos concedidos decorre da redução do número de estudantes que pagaram o semestre à vista ou realizaram a compra de créditos antecipados.

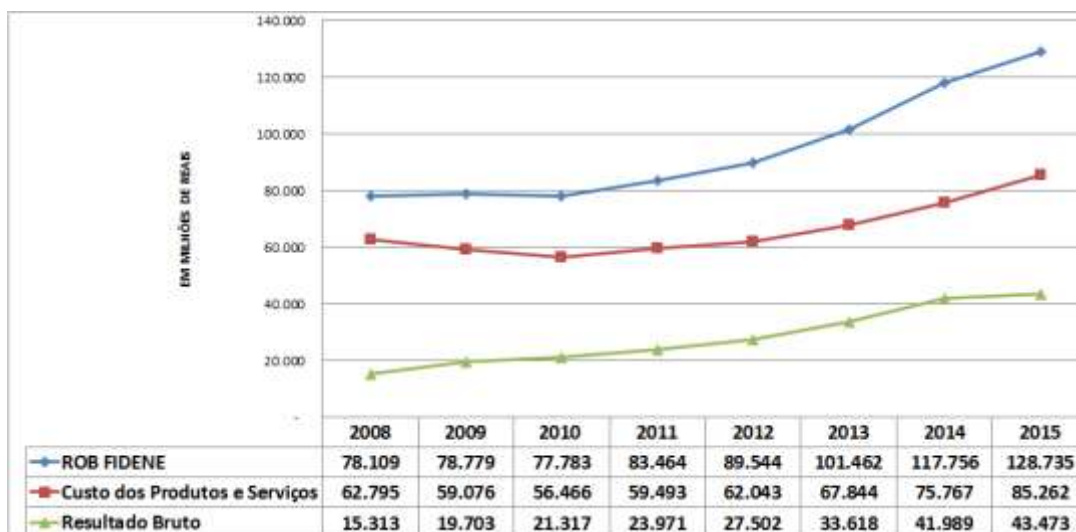
A **Receita de Serviços** orçada em R\$ 2.872.273,03 executou R\$ 3.474.832,89. Em comparação à execução de 2014, houve uma redução de 6,6% nesta receita. Esta redução decorre, principalmente, em Assessorias e Serviços Técnicos e Serviços de Extensão. Contudo, a Receita de Serviços de Laboratórios aumentou em 32,51% e as Receitas provenientes de eventos, seminários, simpósios e palestras aumentaram em 114,60% em relação ao ano de 2014.

A **Receita Agropecuária** orçada em R\$ 800.000,00 contabilizou R\$ 854.763,46 enquanto que em 2014 somou de R\$ 932.618,31. Esta redução de 2014 para 2015 decorre principalmente pela diminuição de receitas na venda de animais matrizes de gado de leite e na atividade leiteira.

II - Custos dos Produtos e Serviços: compreendem os gastos com pessoal docente, material de consumo, serviços de terceiros, benefícios ao pessoal docente e técnico-administrativo, custos com vendas e serviços internos, os custos com gratuidades e com produtos agropecuários. Neste grupo não estão contabilizados os gastos com a folha de pagamento do pessoal técnico-administrativo e de apoio.

Estes custos estavam orçados em R\$ 85.199.345,15 e estão contabilizados em R\$ 85.261.754,47 e representaram 66,23% da ROB. Estes custos representaram 64,34% da ROB em 2014 e chegaram a absorver 82,2% da ROB em 2005. O gráfico 02 apresenta a evolução da Receita Operacional Bruta, dos custos diretos e do Resultado Bruto da FIDENE em valores absolutos.

Gráfico 02 – Evolução Receita Operacional Bruta, dos custos diretos e do Resultado Bruto da FIDENE.



Neste grupo, os **Custos com Ensino e outros Serviços** com a utilização do **Fundo de Despesas** executaram R\$ 60.529.899,74. Na conta dos Custos Gerais, as rubricas de Material de Consumo e Serviços de Terceiros com a utilização do **Fundo de Despesas** executou R\$ 10.525.366,17 e representa 8,18% da ROB.

O orçamento das Despesas com a folha de pagamentos dos docentes com vínculo previa R\$ 43.121.694,18, incluído 1 milhão em rescisões e pagamento de outras atividades docentes. Ainda, constava, de modo adicional, no Fundo de Despesa, valores para pagamento das horas docentes nos cursos de pós-graduação *lato sensu* e de extensão.

Em 2015, os custos com a folha de pagamento dos docentes com vínculo contabilizaram R\$ 45.010.487,32, dentre os quais R\$ 43.011.552,70 na folha normal de pagamentos; R\$ 675.920,19 em rescisões; R\$ 1.064.698,70 em horas extras e avulsas; e R\$ 258.315,73 em horas *in itinere*.

Comparando o orçado no OP 2015 e o executado da folha normal de pessoal docente observa-se uma execução a maior em R\$ 889.858,52. Considerando que o OP 2015 utilizou 6,5% para o reajuste dos salários e que o dissídio atingiu 7,68%, este aumento representa R\$ 466.700,46. Assim, o incremento na folha normal é de R\$ 423.158,06, explicado pela nova gestão dos tempos, em que as atividades de pós-graduação deixaram de ser lançadas como horas atividades complementares e a oferta do curso de Arquitetura e Urbanismo.

Os **Custos com Gratuidade** estavam orçados em R\$ 24.737.308,73 e estão contabilizados em R\$ 24.254.028,09. Estes custos representam 18,84% da Receita Operacional Bruta. Cabe relatar que, na UNIJUÍ, a concessão de ProUni contabilizou 15,7 milhões de reais.

Ainda, no grupo **Custos com Gratuidade**, as bolsas lineares dos cursos de graduação somaram R\$ 5.786.333,40 e equivalem a 4,98% da receita bruta do ensino de graduação. A conta Gratuidade a Alunos de Pós-Graduação Stricto Sensu tem execução de R\$ 1.067.457,75 e está em acordo com o valor orçado.

A conta Gratuidades a alunos da EFA tem execução de R\$ 746.837,29, apontando um incremento na despesa com Gratuidades Lineares concedidas em todos os níveis da educação básica. Este aumento se justifica pelo incremento na Receita de ensino desta mantida.

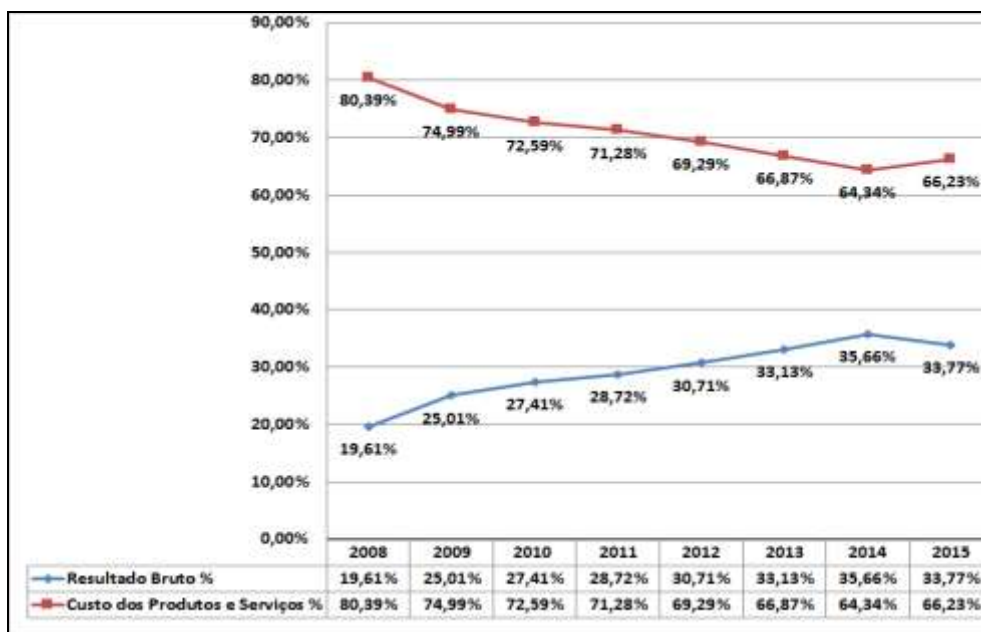
O grupo **Custos com Produtos Agropecuários** se refere exclusivamente aos gastos para compra de insumos e produtos para o IRDeR. O OPF 2015 previa o gasto de R\$ 398.000,00 que representava 49,75% da receita agropecuária. A receita prevista foi superada bem como os gastos necessários para a manutenção das atividades de produção. Desta forma, os custos com produtos agropecuários somaram R\$ 477.826,64 e representaram 55,9% da receita agropecuária que contabilizou R\$ 854.763,46.

O anexo 7 apresenta o quadro dos Custos dos Produtos e Serviços.

III - Resultado Bruto: este resultado é apurado a partir da **Receita Operacional Bruta** descontados os **Custos dos Produtos e Serviços**. Em relação a ROB, este resultado em 2015 ficou em 33,77%; em 2014 representou 35,66%; e em 2013 era de 33,13%, cabendo apontar que, em 2005, era de 17,84% da ROB.

A evolução do **Resultado Bruto** pode ser melhor visualizada no gráfico 02 que demonstra a evolução dos custos diretos dos produtos e serviços para gerar a receita, bem como do Resultado Bruto da FIDENE em relação à receita bruta gerada.

Gráfico 02 - Evolução do Custo dos Produtos e Serviços e do Resultado Bruto da FIDENE.



IV - Despesas Operacionais: este item compreende os demais custos e despesas operacionais da universidade. Dentre estas despesas, cabe detalhar as despesas com pessoal técnico-administrativo, ações trabalhistas, depreciação, despesas e receitas financeiras, baixas de contas a receber, provisão clientes e ações cíveis, recurso do Fundo de Apoio às Atividades Estudantis – FAAE e execução de projetos com recursos externos. Estas despesas estavam orçadas em R\$ 37.306.716,95 e estão contabilizadas em R\$ 36.772.890,20. O anexo 8 apresenta o quadro resumo das Despesas Operacionais da FIDENE.

Neste grupo das **Despesas Operacionais**, a conta da Despesa com Pessoal Técnico-Administrativo orçada em R\$ 21.956.506,85 apresenta uma execução de R\$ 21.722.323,58, dos quais R\$ 20.946.686,80 se refere à folha normal de pagamentos, R\$ 209.282,65 ao pagamento de horas extras e atividades complementares e R\$ 566.354,13 ao pagamento de rescisões.

Em 2015, o percentual da folha de pagamentos de pessoal docente e técnico-administrativo com vínculo (com horas extras, avulsas, *in itinere*, encargos sociais e provisões, excluídas as rescisões e as ações trabalhistas) alcançou 50,87% da ROB da FIDENE.

As **Despesas com Ações Trabalhistas** contabilizaram R\$ 1.181.989,30 em 2015, dos quais, além do valor provisionado de R\$ 1.099.825,36, foram lançados e pagos mais R\$ 82.163,94 de ações que não estavam classificadas como prováveis ou de processos iniciados e encerrados no exercício 2015.

As **Despesas com Depreciação** compreendem os valores reconhecidos no período com o uso ou desgaste de bens móveis, imóveis e foram orçadas em R\$ 1.050.000,00 e executou R\$ 1.166.072,53, o que consome 0,91% da ROB. Esta depreciação teve por base o imobilizado de R\$ 38.245.678,57.

A conta **Despesa Financeira** estava orçada em R\$ 10.009.680,00, o que representaria 7,87% da ROB. A execução orçamentária 2015 totaliza as despesas financeiras em R\$ 10.263.602,59, o que representa 7,97% da ROB. Apresenta uma redução de R\$ 984.384,95 se comparado ao executado em 2014. A despesa financeira orçada, no OPF 2015, considerou um cenário de cumprimento de obrigações com o sistema financeiro, com os impostos parcelados e mensais, e com fornecedores de mercadorias e prestação de serviços. Contudo, a execução desta despesa ultrapassou o valor orçado para 2015 em R\$ 253.922,59.

Dentre os fatores que influenciaram esta execução, citam-se: a) atraso no recebimento do FIES; b) aumento no IOF (Imposto sobre Operações Financeiras) sobre empréstimos em aproximadamente R\$ 60.000,00; c) despesas de cartão de crédito em R\$ 125.000,00 e sobre cobranças em R\$ 60.000,00; d) multas e juros pelo atraso no recolhimento dos encargos sociais em aproximadamente R\$ 66.000,00; e) encargos sobre financiamento para investimento em aproximadamente R\$ 9.800,00. A conta Outros Custos e Financiamentos teve uma execução a menor em aproximadamente R\$ 69.300,00. Cabe apresentar o quadro do detalhamento da despesa financeira da FIDENE.

Quadro 07 - Detalhamento da Despesa Financeira da FIDENE.

PERÍODO	Despesas financeiras com bancos	Despesa financeira com contrato de Mútuo	Despesa financeira com juros e multas sobre atraso/parcelamento e Encargos Sociais	Despesas Financeiras e outras Taxas e Encargos a Fornecedores	Despesas Tributárias + OCF	Encargos Financeiros sobre Financiamento para Investimento	Despesas Bancárias	TOTAL DESPESAS FINANCEIRAS FIDENE
2008	8.863.899,22	1.634.192,52	962.353,59	115.583,72	-	511.685,40	427.340,20	12.515.054,65
2009	8.427.006,06	1.485.236,69	1.254.457,73	140.300,39	-	364.683,81	445.806,40	12.117.491,08
2010	8.391.634,35	1.569.085,03	2.513.050,28	425.375,66	358.174,19	287.081,16	664.724,04	14.209.124,71
2011	9.454.036,00	1.636.850,49	3.268.907,84	391.062,38	237.389,85	93.905,42	494.028,85	15.576.180,83
2012	9.838.601,76	1.916.665,93	2.630.386,25	774.297,30	210.734,74	119.302,64	579.324,95	16.069.313,57
2013	8.121.859,96	1.587.172,35	683.022,06	574.610,09	106.143,19	35.088,08	367.343,55	11.475.239,28
2014	7.653.712,67	1.283.675,24	1.350.667,26	500.969,49	86.577,69	25.474,27	346.910,92	11.247.987,54
2015	6.724.103,57	1.246.541,21	1.268.429,05	403.353,56	126.858,06	59.864,56	434.452,58	10.263.602,59

Outro elemento de análise é a composição da despesa financeira, que mesmo havendo redução nas despesas financeiras com empréstimos bancários, elas ainda compreenderam 66% do total da despesa financeira. E o custo médio ponderado das operações financeiras em 2015 era de 1,45%.

Ainda, no grupo das **Despesas Operacionais**, é apresentada a conta **Receitas Financeiras** que envolve os rendimentos de aplicações, juros, descontos e atualização de valores a receber. Foram orçadas em R\$ 1.305.000,00 e executadas R\$ 1.712.403,20, justificadas pela melhora nos resultados da cobrança.

A conta **Execução de Projetos com Recurso Externo e Contribuições** totalizou R\$ 3.675.999,32 e se refere aos custos de execução de convênios/contratos de projetos com recurso externo como, por exemplo, Unidade de Reabilitação Física, Automação de Subestações, Lote Pioneiro, Monitoramento Demei, Negócio a Negócio, Comitê Rio Turvo, Desenvolvimento de Novos Produtos Alimentícios à Base de Carne de Peixe, Conhecer para Transformar, Diagnóstico Preliminar de Morcegos e seus Abrigos em Áreas Urbanas, Cultura Kaingang, Interação pelo Esporte para Guarita e Pró-Vôlei, entre outros; também inclui a devolução de valores a órgãos repassadores de recursos pelo cumprimento parcial de convênios.

A conta **Transferências de Bolsas e Auxílios para Alunos** executou R\$ 172.461,60 e se refere às despesas de custeio do Fundo de Apoio às Atividades Estudantis - FAAE, ao auxílio a bolsistas de projetos, a bolsas para o ciclo de formação para pesquisa e à utilização de bolsa comprada em exercícios anteriores. Os bens imobilizados adquiridos com os recursos do FAAE são apresentados no quadro de investimentos.

A conta **Baixa Contas a Receber/Disponibilidades/Títulos Capitalização/Provisão Clientes e Ações Cíveis** executou R\$ 301.100,80, destes R\$ 283.457,40 se referem às baixas de clientes estudantes, de clientes de serviços a receber pela prescrição de prazo de cobrança e material de consumo; R\$ 146.335,13 referente a baixa de disponibilidade e perda de investimento; R\$ 83.123,80 ao estorno da provisão de clientes inadimplentes; e R\$ 45.567,93 ao estorno da provisão de ações cíveis.

Em 2014 a execução foi de R\$ 2.221.775,91, destes R\$ 292.101,89 se referem às baixas de material de consumo, dos clientes estudantes, dos clientes de serviços a receber pela prescrição de prazo de cobrança; R\$ 876.764,25 em provisão de clientes estudantes inadimplentes; e R\$ 1.052.909,77 em provisão de ações cíveis movida pelo Ministério Público Federal referente à cobrança indevida de taxas de diplomas nos anos de 1998 a 2007.

V – Outras Receitas Operacionais: orçadas em R\$ 4.838.551,00 e totalizou R\$ 8.128.991,77, proveniente da execução de projetos com captação de recursos externos, tendo um incremento de 89,23% se comparado ao executado em 2014.

Neste grupo, a conta **Receitas Imobiliárias** se refere à locação dos espaços institucionais e executaram R\$ 194.843,54. A **Receita de Doações de Pessoas** somou R\$ 49.051,85.

A conta **Diversas Receitas** executou R\$ 1.088.141,82 e decorre do recebimento de Multas, Indenizações, Recuperação de Despesas referente à baixa de fornecedores e do parcelamento do PIS pelo julgamento favorável do processo judicial movido contra a União – Fazenda Nacional, Diversas Taxas e Outras Receitas como baixa do diferido do saldo projeto CEEE e transferência de valores da conta receitas a classificar, onde são registrados recebimentos sem identificação de origem.

A conta **Recursos Externos para Custeio** se refere à receita proveniente de serviços e projetos com recursos externos e estava orçada em R\$ 4.260.000,00 e executou R\$ 4.369.016,36, cabendo destacar neste item o diferimento de receitas a serem executadas no próximo exercício. A conta **Recursos Externos para Investimentos** executou R\$ 2.427.938,20, referente aos projetos com captação de recursos externos e doação por convênio do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação com Prefeitura Municipal de Ijuí.

A soma dos **Recursos Externos para Custeio e Investimentos** executou 2 milhões a mais que o valor orçado, principalmente em investimentos nos projetos: Desenvolvimento de Novos Produtos Alimentícios à Base de Carne de Peixe (DCVida), Automação de Subestações (DCEEng) e FAPERGS, equipamentos de laboratórios e hardware do convênio Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação com a Prefeitura Municipal de Ijuí, e doação da Associação dos Amigos do Museu.

Cabe citar o incremento em 3,1 milhões de reais na captação de recursos externos para execução de projetos e investimentos se comparado a 2014. O quadro 08 apresenta os projetos com recursos externos, em vigor no ano de 2015, com o respectivo ano inicial, receita faturada, despesa executada, investimentos e resultados até 31/12/2015, bem como a receita antecipada para 2016.

Quadro 08 - Projetos com Recursos Externos FIDENE até 31/12/2015.

PROJETO ATIVIDADE	ANO DE INÍCIO REPASSE	RECEITA EXTERNA ATÉ 31/12/2015	DESPESA PAGA CONVÊNIO (PESSOAL E CUSTOS GERAIS)	DESPESA PAGA CONTRAPARTIDA	RESULTADO ATÉ 31/12/2015	INVESTIMENTOS ATÉ 31/12/2015	RESULTADO APÓS INVESTIMENTOS ATÉ 31/12/2015	RECEITA ANTECIPADA ATÉ 31/12/2015	Unidade
Apoio Pedagógico às Práticas de Educação Popular	2009	176.143,69	160.884,27	222,87	15.036,55	-	15.036,55	-	Presidência
Cultura Kalingang	2009	47.969,57	46.067,21	397,45	1.504,91	926,31	578,60	-	Presidência
Interação pelo Esporte para Guarita	2010	197.775,54	216.336,11	585,60	(19.146,17)	49,00	(19.195,17)	-	Presidência
Carteira Indígena	2011	252.755,21	217.087,41	0,00	35.667,80	-	35.667,80	219,66	Presidência
Projeto Pró-Vôlei	2009	1.333.316,31	1.317.114,80	752,81	15.448,70	-	15.448,70	99,42	Presidência
Agenda 21	2014	20.144,00	20.258,99	0,00	(114,39)	-	(114,39)	-	Presidência
Ações Sustentáveis nas Escolas de Ijuí: O Rádio como Ferramenta de Educação	2015	4.464,00	0,00	9,00	4.455,00	4.464,00	(9,00)	618,94	RÁDIO
Projeto de Extensão Produtiva e Inovação	2014	98.441,99	88.953,37	0,00	7.488,62	-	7.488,62	43.565,01	Asc
Redes de Cooperação - Convi. PI 001/2014	2014	302.284,95	307.138,19	1.827,50	(6.680,74)	-	(6.680,74)	-	Asc
UNIR	2011	3.909.718,29	3.266.430,91	53.698,91	787.102,27	82.327,90	704.774,37	-	DCVida
Desenvolvimento Novos Produtos Alimentos Base Carne Peixe	2015	629.758,17	0,00	140.292,41	489.465,76	629.758,17	(140.292,41)	354.678,25	DCVida
Diagnóstico Preliminar de Morcegos e seus Abrigos em Áreas Urbanas	2015	3.289,00	3.289,00	9,00	(9,00)	-	(9,00)	1.897,72	DCVida
Automação de Subestações	2013	2.338.488,32	1.931.569,06	2.299,31	404.619,95	199.017,58	205.602,37	967.271,38	DCEEng
Lote Pioneiro	2011	1.033.408,69	784.161,63	845,61	248.401,45	127.864,07	120.537,38	-	DCEEng
Monitoramento DEMEI	2012	270.654,56	208.549,53	581,25	61.523,78	11.628,93	49.894,85	74.691,97	DCEEng
Projeto Negócio à Negócio	2010	2.145.440,36	1.754.955,29	10.877,58	379.607,49	1.300,00	378.307,49	45.000,00	DACEC
Comitê Bacia Hidrográfica Rio Turvo	2013	208.277,35	189.814,68	14.340,30	4.122,37	18.839,00	(14.716,63)	-	Reitoria
Projeto Reviva	2012	16.000,00	9.181,58	0,00	6.818,42	-	6.818,42	-	AGIT
Projeto Socioambiental AMA	2013	79.999,99	45.167,19	1.526,05	33.306,75	35.190,36	(1.883,63)	-	AGIT
Conhecer para Transformar	2015	253.116,65	253.116,65	0,00	-	-	-	138.765,47	AGIT
TOTAL FIDENE		13.319.446,64	10.820.075,27	228.265,65	2.468.619,52	1.111.365,34	1.357.254,18	1.626.807,82	

VI - Resultado Operacional: refere-se ao resultado operacional antes dos ganhos e perdas de capital. Este resultado ficou superavitário em R\$ 14.828.996,80, enquanto que o OPF 2015 orçou este resultado superavitário em R\$ 9.573.994,34.

VII - Ganhos e Perdas de Capital: é o resultado entre a receita pela venda e a despesa pela baixa por venda, inutilização, não localização e roubo de bens do ativo imobilizado que, em 2015, somou R\$ 61.259,91. Neste exercício efetivou-se a venda de um terreno no município de Ijuí, um ônibus e dois veículos, o que gerou um resultado positivo de R\$ 130.968,45, além do que, registrou a perda por inutilização, não localização ou roubo de R\$ 69.674,30.

VIII - Resultado Final: constituiu-se superavitário em R\$ 14.890.256,71, o que representa 11,57% da ROB. O OPF 2015 projetava um resultado superavitário em R\$ 9.523.994,34. O anexo 5 deste relatório apresenta o Quadro da Demonstração de Resultados da FIDENE.

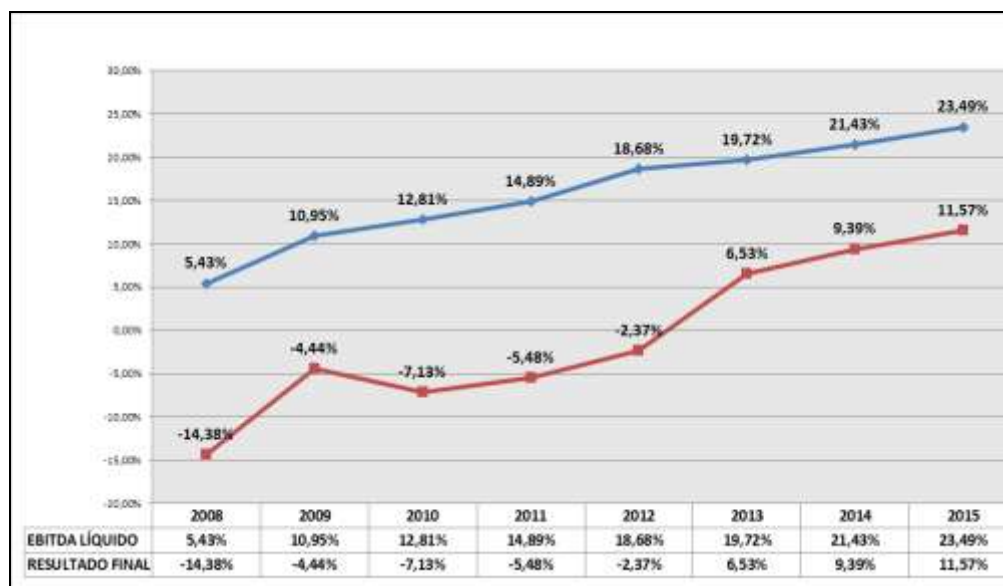
Cabe apresentar o indicador financeiro **EBITDA**, que representa a capacidade de geração de caixa da Instituição a partir de suas atividades operacionais. O cálculo deste indicador utiliza o resultado final do período, acrescenta as despesas de depreciação, o resultado financeiro e o resultado dos ganhos ou perdas de capital do período. É com este recurso que a instituição planeja as despesas de financiamento, de estrutura e de novos investimentos. O anexo 5 apresenta a evolução do EBITDA. O quadro 09 apresenta o resumo do cálculo do EBITDA e relação percentual com a Receita Operacional Bruta, descontadas as gratuidades.

Quadro 09 - EBITDA FIDENE 2008 a 2015.

Evolução do EBITDA FIDENE	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Resultado Final	(11.232.027,17)	(3.498.377,11)	(5.542.190,40)	(4.573.161,71)	(2.117.995,48)	6.628.448,73	11.061.608,73	14.890.256,71
Depreciações	(1.490.076,31)	(1.462.662,87)	(1.563.636,46)	(1.252.206,94)	(1.225.779,27)	(1.238.387,33)	(1.006.178,26)	(1.166.072,53)
Resultado Financeiro	(12.889.089,87)	(8.670.138,04)	(11.758.969,21)	(12.981.143,28)	(13.888.602,52)	(9.736.391,28)	(9.470.367,23)	(8.551.199,39)
Ganhos e Perdas de Capital	(154.367,08)	(95.714,97)	(212.279,14)	(83.233,39)	(173.254,08)	1.723.023,99	1.054.890,64	61.259,91
EBITDA	3.301.506,09	6.730.138,77	7.992.685,41	9.743.421,90	13.169.640,39	15.880.203,35	20.483.341,58	24.546.268,72
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	78.108.895,00	78.779.142,24	77.782.839,63	83.463.757,55	89.544.429,40	101.462.224,39	117.756.132,00	128.734.649,70
Gratuidades	(17.258.944,12)	(17.305.243,39)	(15.381.813,21)	(18.034.021,18)	(19.042.458,61)	(20.926.304,45)	(22.170.953,45)	(24.254.028,09)
Receita Líquida	60.849.950,88	61.473.898,85	62.400.626,42	65.429.736,37	70.501.970,79	80.535.919,94	95.585.178,55	104.480.621,61
EBITDA Líquido	5,43%	10,95%	12,81%	14,89%	18,68%	19,72%	21,43%	23,49%

Em relação à Receita Operacional Bruta, descontadas as gratuidades, observa-se uma crescente melhora no indicador EBITDA de 5,43% em 2008 para 23,49% em 2015. No ano de 2015, a receita líquida somou 104,4 milhões de reais e gerou R\$ 24.546.268,72 de EBITDA Líquido. A evolução do Resultado Final e do EBITDA líquido é apresentado no gráfico 04.

Gráfico 04 - Evolução do Resultado e EBITDA Líquido.



Na sequência, são apresentadas as sínteses das análises das execuções orçamentárias em cada uma das mantidas da FIDENE a partir dos dados do quadro 10.

Quadro 10 - Demonstração do Superávit da FIDENE e suas Mantidas.

DRE FIDENE	Orçamento 2015 Consolidado	FIDENE CONSOLIDADO executado 2015	UNIJUÍ	EFA	MUSEU	RADIO	MANTENEDORA
1. RECEITA OPERACIONAL BRUTA	127.241.505,45	128.734.649,70	125.541.886,53	2.537.957,48	-	173.642,20	481.163,49
2. CUSTO DOS PRODUTOS E SERVIÇOS	(85.199.345,16)	(85.261.754,47)	(82.649.821,68)	(2.083.896,25)	23.765,35	22.002,04	(573.803,93)
3. RESULTADO BRUTO	42.042.160,29	43.472.895,23	42.892.064,85	454.061,23	23.765,35	195.644,24	(92.640,44)
4. DESPESAS OPERACIONAIS	(37.306.716,95)	(36.772.890,20)	(34.852.240,83)	(245.588,20)	(413.187,21)	(379.151,08)	(882.722,88)
5. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	4.838.551,00	8.128.991,77	7.185.975,80	63.079,46	307.520,87	4.464,00	567.951,64
6. RESULTADO OPERACIONAL	9.573.994,34	14.828.996,80	15.225.799,82	271.552,49	(81.900,99)	(179.042,84)	(407.411,68)
7. GANHOS E PERDAS DE CAPITAL	(50.000,00)	61.259,91	61.294,15	(34,24)			
8. SUPERÁVIT/DÉFICIT DO PERÍODO	9.523.994,34	14.890.256,71	15.287.093,97	271.518,25	(81.900,99)	(179.042,84)	(407.411,68)

Ao final deste processo são apresentados os anexos da FIDENE com a evolução financeira histórica.

4. Demonstração dos Superávits da UNIJUÍ

O Orçamento Programa UNIJUÍ – OPU para 2015 projetou um superávit de R\$ 10.087.139,58, considerando um conjunto de metas de receitas e ajustes nas despesas. Entretanto, a execução apresenta um superávit final de R\$ 15.287.093,97, que representa 12,18% da **Receita Operacional Bruta** da UNIJUÍ. O quadro 11 apresenta a **Demonstração do Superávit da UNIJUÍ**.

Quadro 11 - Demonstração do Superávit da UNIJUÍ.

DRE UNIJUÍ	ORÇADO 2015	EXECUTADO 2015	AV %	EXECUTADO 2014	AV %
1. RECEITA OPERACIONAL BRUTA	124.481.393,99	125.541.886,53	100,00%	114.939.850,16	100,00%
- Receitas de Ensino	123.239.549,11	123.707.556,25	98,54%	112.937.824,68	98,26%
- (-) Descontos Concedidos	(1.944.928,15)	(1.823.841,88)	-1,45%	(1.901.156,77)	-1,65%
- Receita de Serviços	2.386.773,03	2.803.408,70	2,23%	2.970.563,94	2,58%
- Receita Agropecuária	800.000,00	854.763,46	0,68%	932.618,31	0,81%
2. CUSTO DOS PRODUTOS E SERVIÇOS	(82.921.443,49)	(82.649.821,68)	-65,83%	(73.576.547,93)	-64,01%
- Custos com Ensino e outros serviços	(58.550.430,39)	(58.664.804,24)	-46,73%	(51.531.384,40)	-44,83%
- Custos com Gratuidade	(23.973.013,10)	(23.507.190,80)	-18,72%	(21.564.397,28)	-18,76%
- Custos com Produtos Agropecuários	(398.000,00)	(477.826,64)	-0,38%	(480.766,25)	-0,42%
3. RESULTADO BRUTO	41.559.950,50	42.892.064,85	34,17%	41.363.302,23	35,99%
4. DESPESAS OPERACIONAIS	(35.750.159,92)	(34.852.240,83)	-27,76%	(34.485.775,93)	-30,00%
- Despesas com Pessoal	(20.659.629,82)	(20.353.083,21)	-16,21%	(18.214.509,20)	-15,85%
- Despesas com Ações Trabalhistas	(750.000,00)	(1.181.989,30)	-0,94%	(999.228,57)	-0,87%
- Despesas c/ Depreciações	(1.006.000,00)	(1.122.258,95)	-0,89%	(962.322,20)	-0,84%
- Despesas Financeiras	(10.008.000,00)	(10.260.233,59)	-8,17%	(11.244.120,22)	-9,78%
- Receitas Financeiras	1.305.000,00	1.712.372,01	1,36%	1.777.567,44	1,55%
- Variações Monetárias Passivas					
- Variações Monetárias Ativas					
- Execução de Projetos com Recurso Externo e Contribuições	(3.457.704,46)	(3.187.233,25)	-2,54%	(2.498.390,34)	-2,17%
- Transferências de Bolsas e Aux.p/ Alunos	(123.825,64)	(172.461,60)	-0,14%	(128.946,36)	-0,11%
- Baixa de Contas a Receber/Disponibilidades/Provisão Clientes e Ações Cíveis	(1.050.000,00)	(287.352,94)	-0,23%	(2.215.826,48)	-1,93%
- Outras Despesas Operacionais					
5. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	4.327.349,00	7.185.975,80	5,72%	3.675.469,27	3,20%
- Receitas Imobiliárias	212.500,00	194.843,54	0,16%	243.704,00	0,21%
- Doações de pessoas	-	28.810,85	0,02%	27.138,44	0,02%
- Diversas Receitas	249.349,00	1.012.206,32	0,81%	309.414,56	0,27%
- Transferências a Alunos	-	-	0,00%	-	0,00%
- Recursos Externos para Custeio	3.865.500,00	3.710.160,91	2,96%	2.990.794,13	2,60%
- Recursos Externos para Investimento	-	2.239.954,18	1,78%	104.418,14	0,09%
6. RESULTADO OPERACIONAL	10.137.139,58	15.225.799,82	12,13%	10.552.995,57	9,18%
7. GANHOS E PERDAS DE CAPITAL	(50.000,00)	61.294,15	0,05%	1.054.890,64	0,92%
8. SUPERÁVIT/DÉFICIT DO PERÍODO	10.087.139,58	15.287.093,97	12,18%	11.607.886,21	10,10%

Considerando que a ROB da UNIJUÍ compreende 97,52% da ROB da FIDENE será apresentada uma análise sintética do quadro 10. A análise detalhada consta no Parecer CONSU nº 01/2016 que aprovou o Relatório Balanço 2016 da UNIJUÍ.

4.1. Receita Operacional Bruta (ROB): em comparação ao ano de 2014, a UNIJUÍ obteve um crescimento de 10,6 milhões de reais. Em 2014, a ROB somou R\$ 114.939.850,16 e em 2015 atingiu o montante de R\$ 125.541.886,53. Além do que, em 2015, a ROB superou o valor orçado em 1 milhão de reais. Neste grupo, apontam-se os seguintes itens:

I - Receita de Ensino de Graduação: esta receita executou R\$ 116.101.046,07 e a seguir é apresentado um conjunto de análises sobre esta receita:

a) Quota de Créditos dos Cursos da modalidade presencial:

A execução dos **créditos matriculados nos cursos de graduação presenciais** no ano de 2015 em comparação ao ano de 2014 mostra um crescimento de aproximadamente dez mil e trezentos créditos. Nos cursos presenciais foram projetados 306.871 créditos e efetivados 308.143 créditos.

Na análise dos créditos matriculados nos cursos inseridos na tabela 1 observa-se, que em termos gerais, houve uma redução em 533 créditos comparando a execução de 2015 e 2014. Nos cursos da tabela 2 teve um aumento de 8.779 créditos matriculados em relação ao executado em 2014. Nos cursos da tabela 3, houve um incremento de 2.059 créditos.

b) Quota de estudantes nos cursos da modalidade à distância: comparando a matrícula de 2013 a 2015, verifica-se uma redução no número de estudantes matriculados nestes cursos. No mês de dezembro de 2015 eram 494 matriculados.

c) Considerando a Receita Bruta descontadas as bolsas lineares dos cursos de graduação, em 2008 esta receita era constituída por 54,48% das mensalidades dos cursos da tabela 1; 22,78% da tabela 2; 16,73% da tabela 3; 3,14% pelos cursos da modalidade a distância; e 2,87% por cursos da modalidade especial e estudantes do Artigo 51.

No ano de 2015, esta receita foi constituída por 43,2% pelos cursos da tabela 1; 37,26% por cursos da tabela 2; 16,88% por cursos da tabela 3; 2,47% por cursos da modalidade a distância; e 0,2% por estudantes do Artigo 51.

A partir da análise da composição destas receitas dos cursos, verifica-se uma mudança do perfil de matrícula nas tabelas de enquadramento financeiro, em que há uma diminuição no percentual dos cursos da tabela 1, justificado pela redução na demanda de alguns cursos e no número de créditos matriculados nestes cursos. Além da ampliação das receitas dos cursos enquadrados na tabela 2 que possuem um valor de crédito superior à tabela 1, da implantação de cursos novos na área das engenharias e da expansão de cursos já existentes através da oferta em outros *campi*. Já os cursos da tabela 3 mantêm os mesmos patamares de constituição das receitas. Com relação aos cursos da modalidade a distância, há uma redução significativa nas receitas, decorrente da diminuição do número de matriculados nestes cursos.

d) A quantidade média de créditos contratados por estudantes nos cursos de graduação na modalidade presencial no segundo semestre de 2014 era de 19,15 créditos por estudantes e em 2015 passou a ser de 19,28 créditos por aluno. Esta melhora no desempenho foi impulsionada, em parte, pelas: a) mudanças no modelo do FIES ocorridas em 2010, que o tornaram mais atrativo para os estudantes, devido à redução nas taxas de juros e alongamento no prazo de pagamento; b) recuperação das negativas em 2012, que possibilitou a ampliação da oferta do FIES; c) a partir de 2012, a orientação na matrícula passou a ser de no mínimo 12 créditos. Estes fatores possibilitaram a ampliação do número de estudantes e da quantidade de créditos matriculados.

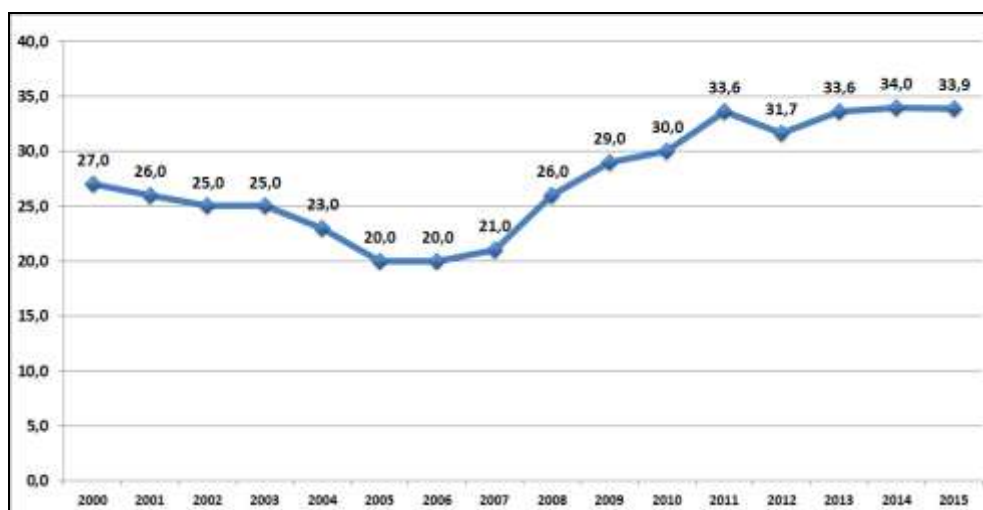
e) Percentual de evasão no semestre dos créditos matriculados nos cursos de graduação: no ano de 2015, a evasão de 2.679 créditos nos cursos na modalidade presencial durante o 1º semestre resulta em um percentual de 1,69%, e representa uma redução na receita em aproximadamente 970 mil reais. No 2º semestre, a evasão de 2.658 créditos representa uma evasão de 1,71% e uma redução de 960 mil reais na receita.

Nos relatórios de monitoramento da evasão observa-se que o crescimento na evasão de créditos em relação ao ano de 2014 decorre, em parte, pelo(a): a) reflexo do programa de recuperação dos estudantes evadidos de anos anteriores que se configurou em ingressos mais frágeis que não permaneceram na instituição; b) ampliação das vagas das Universidades Federais; c) migração dos estudantes em busca de oportunidades profissionais em outras regiões; d) redução dos recursos disponibilizados pelo FIES.

Em relação aos cursos de graduação EaD, os índices de evasão têm aumentado em razão do aumento de oferta de cursos e Instituições no país e também da concorrência de preços.

f) Estudantes por turma nos cursos de graduação presenciais: em números absolutos, o número de estudantes por turma retrata um declínio no período de 2000 até 2006. A partir de 2008, a racionalização da oferta das disciplinas nos Cursos de Graduação e, a partir de 2011, a orientação da matrícula em um número maior de disciplinas resultaram na elevação do número médio de estudantes por turma e a melhor diluição do custo fixo de cada professor. O gráfico 05 demonstra esta melhora.

Gráfico 05 - Evolução do número médio de estudantes por turma.



II - Receita de Ensino de Pós-Graduação *Stricto Sensu*: o OPU 2015 projetou R\$ 5.146.170,78, sendo executados R\$ 5.336.380,89, considerando a oferta de cinco programas de mestrado e dois doutorados, com 281 estudantes em 2015. A oferta da primeira turma do Curso de Doutorado em Modelagem Matemática, que iniciou no 2º semestre de 2015, com 11 matriculados. O relatório de alunos nos programas indica que no final do ano de 2008 estavam matriculados 144 alunos; 147 alunos em 2009; 134 alunos em 2010; 144 alunos em 2011; 171 alunos em 2012; 192 alunos em 2013; e 222 alunos em 2014.

Se comparado ao executado em 2014 no valor de R\$ 4.424.350,93, tem-se um incremento de 20,6% nesta receita, decorrente do(a): a) reajuste de 6,5% nas mensalidades dos ingressantes; b) preenchimento das vagas; c) matrícula de alunos especiais; d) oferta do novo curso de Doutorado em Modelagem Matemática.

III - Receita de Ensino de Pós-Graduação *Lato Sensu*: o OPU 2015 projetou R\$ 1.847.067,82, sendo executados R\$ 1.547.169,99. Em 2014 o valor executado é de R\$ 1.665.874,81.

Em 2015, o ensino de pós-graduação *lato sensu* operacionalizou 26 cursos dentre os quais 8 cursos com nova oferta. Em dezembro de 2015 estavam matriculados 312 alunos nestes cursos.

Cabe citar que a meta de receita projetada para os cursos de pós-graduação *lato sensu* e de extensão operacionalizados pela Educação Continuada era de R\$ 2.277.067,82 e sua execução totalizou R\$ 1.827.716,36. A receita dos **Cursos de Extensão** totalizou R\$ 314.921,37. Desta receita, R\$ 280.546,37 se referem aos cursos de extensão vinculados à Educação Continuada que, em 2014, executaram R\$ 689.747,28.

IV - Descontos Concedidos: em relação a ROB, estes descontos representam 1,45%. Se comparado ao ano de 2014, este percentual era de 1,65% da ROB. Esta redução no total de descontos concedidos decorre da redução do número de estudantes que pagaram o semestre à vista ou realizaram a compra de créditos antecipados.

V - Receita de Serviços: projetava R\$ 2.386.773,03 e executou R\$ 2.803.408,70. Neste grupo, a Receita de Serviços de Laboratórios orçada em R\$ 1.000.000,00 executou R\$ 1.377.718,58.

As receitas provenientes de eventos, seminários, simpósios e palestras orçadas em R\$ 230.000,00 executaram R\$ 388.696,90.

A receita da Editora orçada em R\$ 500.000,00 executou R\$ 494.467,95 em 2015. Estava previsto um resultado deficitário de R\$ 326.459,02, contudo o resultado deficitário ficou em R\$ 231.607,78, dos quais R\$ 46.238,28 são de perdas por inutilização, danificação ou não vendáveis. Restando, ainda, ajustes nas planilhas de alocação de custos aos produtos e na ampliação da receita para equacionar este déficit.

Cabe citar que o estoque da Editora iniciou o ano de 2015 com um saldo de R\$ 1.093.728,73 e encerrou o ano de 2015 com saldo de R\$ 1.229.057,02, com um volume de ativos no montante de R\$ 1.098.186,48 e R\$ 130.870,54 de livros em consignação.

VI - Receita Agropecuária: estava orçada em R\$ 800.000,00 e executou R\$ 854.763,46. Em 2014 o valor executado é de 932.618,31.

4.2. Custos dos Produtos e Serviços: em 2015, os Custos dos Produtos e Serviços absorveram 65,83% da ROB, enquanto que o orçado era de 66,61%. A análise horizontal destes custos aponta que, em 2014, eles consumiram 64%; em 2013 era 66,27%; em 2012 era de 68,83%; em 2011 era de 70,49%; e, em 2010, 72,15% da ROB.

A partir da análise horizontal, comparando estes mesmos períodos observa-se um crescimento na Receita Operacional Bruta da UNIJUÍ, fator que impacta diretamente na representatividade dos custos diretos em relação a ROB.

I - Custos com Ensino e outros serviços: em 2015, estes custos totalizaram R\$ 58.664.804,24 e consumiram 46,73% da ROB; em 2014 representaram 41,05%.

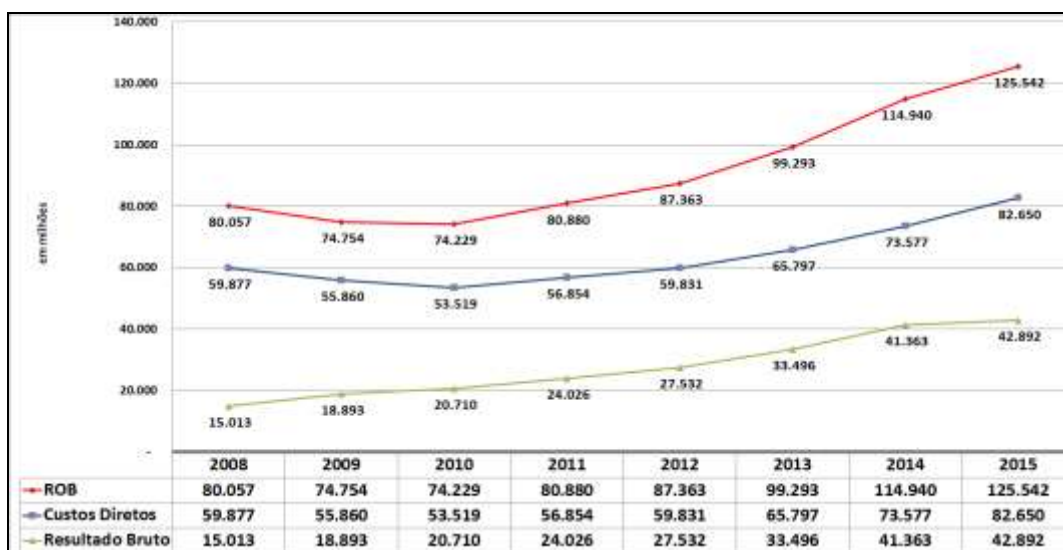
II - Custos com Gratuidades: no ano de 2015, as Gratuidades na UNIJUÍ totalizaram R\$ 23.507.190,80. Deste montante, as principais gratuidades são as bolsas lineares dos cursos de graduação que somaram R\$ 5.786.333,40 e equivalem a 4,98% da receita bruta do ensino de graduação; e as bolsas ProUni que somaram R\$ 15.764.246,99 e equivalem a 13,58% da receita bruta do ensino de graduação.

Ainda, no que se refere ao ProUni, em 2015 foram ofertadas 492 novas bolsas de 100% e 53 novas bolsas de 50%, efetivando-se 490 bolsas e 52 bolsas, respectivamente. Ao final do ano de 2015, o conjunto de beneficiários era de 1.465 alunos de um total de 8.770 alunos.

III - Custos com Produtos Agropecuários: somaram R\$ 477.826,64 e representaram 55,9% da receita agropecuária que contabilizou R\$ 854.763,46.

4.3. Resultado Bruto: o reflexo do crescimento dos custos dos produtos e serviços demonstra que o resultado bruto em 2015 é de 34,17% da ROB, sendo este resultado menor do que o executado em 2014, que alcançou 35,99% da ROB. O Gráfico 06 mostra o crescimento da Receita Operacional Bruta e dos custos diretos necessários para gerar a receita, bem como do Resultado Bruto da UNIJUÍ.

Gráfico 06 - Evolução do Custo dos Produtos e Serviços e do Resultado Bruto UNIJUÍ.



4.4. Despesas Operacionais: orçadas em R\$ 35.750.159,92 e executadas R\$ 34.852.240,83. As contas deste grupo foram melhor analisadas no âmbito da FIDENE.

4.5. Outras Receitas Operacionais: em 2015, o montante destas receitas é de R\$ 7.185.975,80, proveniente da execução de projetos com captação de recursos externos, tendo um incremento de 95,51% comparado ao executado em 2014.

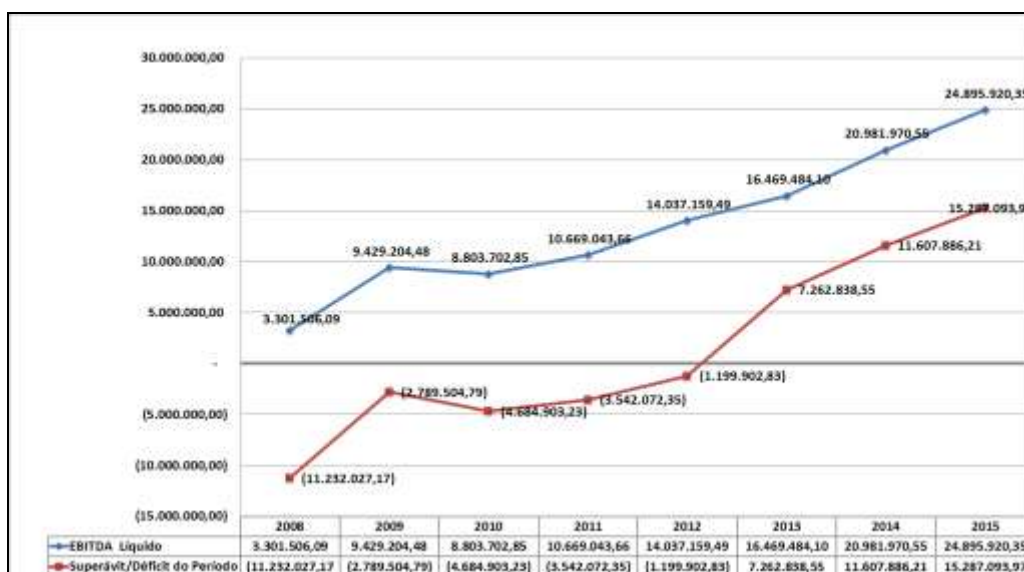
4.6. Resultado Operacional: em 2015 ficou superavitário em R\$ 15.225.799,82 e representou 12,13% da ROB, sendo que em 2014 foi superavitário em R\$ 10.552.995,57.

4.7. Ganhos e Perdas de Capital: a sua execução é a mesma registrada na FIDENE e já explicitada neste documento.

4.8. Resultado do Período: em 2015, o resultado final ficou superavitário em R\$ 15.287.093,97, ou seja, 12,18% positivo em relação a ROB, acompanhado pelos resultados positivos de 2014 e 2013, que totalizaram R\$ 11.607.886,21 e R\$ 7.262.838,55, respectivamente. Em 2012, este resultado totalizou um déficit de R\$ 1.199.902,83.

4.9. EBITDA UNIJUÍ: em relação à Receita Operacional Bruta, descontadas as gratuidades, observa-se uma crescente melhora no indicador EBITDA de 5,26% em 2008 para 24,40% em 2015. No ano de 2015, a receita líquida é de 102 milhões de reais e gerou R\$ 24.895.920,35 de EBITDA Líquido. A evolução do Resultado Final e do EBITDA líquido é apresentado no gráfico 07.

Gráfico 07 - Evolução do Superávit/Déficit e do EBITDA Líquido UNIJUÍ.

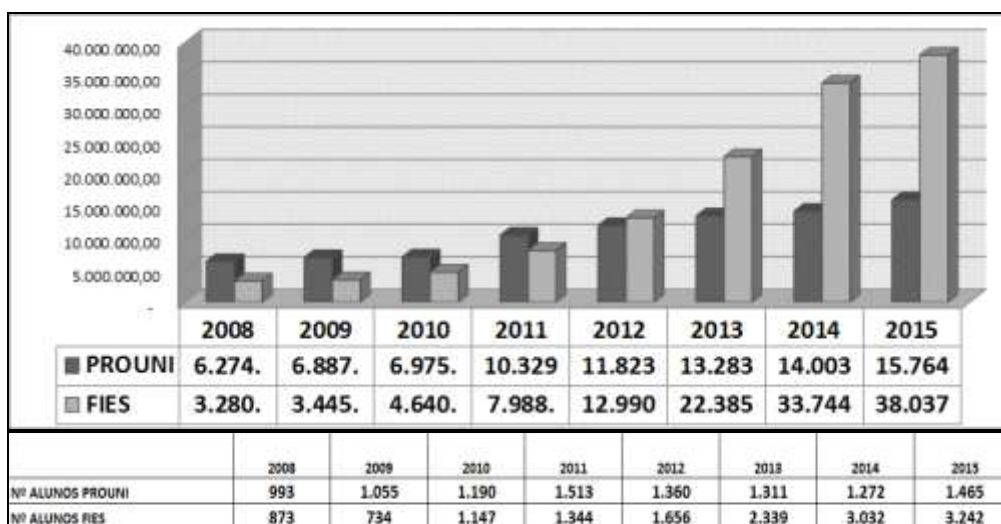


4.10. Outros aspectos importantes na UNIJUÍ

a) Programas de Financiamento Estudantil: em 2015 o financiamento externo das mensalidades por intermédio do FIES – Fundo de Financiamento Estudantil foi concedido a 3.242 alunos. Em termos financeiros, este programa totalizou R\$ 38.037.581,80, que representa 42,49% da receita líquida de graduação (receita bruta de graduação descontadas as gratuidades, bolsas benefícios a funcionários e dependentes e desconto por pagamento em dia).

A evolução financeira da concessão de financiamento por intermédio do FIES e da execução das bolsas ProUni podem ser visualizados no gráfico 08.

Gráfico 08 - Evolução ProUni e FIES.



b) Inadimplência: o quadro da inadimplência nas mensalidades dos cursos de graduação da UNIJUÍ demonstra a oscilação nos índices de inadimplência ao final de cada ano e a capacidade de recuperação dos valores a receber.

Dentre os elementos do quadro, cabe descrever: a) o valor de títulos emitidos é o valor líquido das mensalidades, do qual estão descontados os valores dos financiamentos estudantis e gratuidades; b) o percentual de inadimplência no ano base é calculado sobre os valores não recebidos até o dia 31 de dezembro de cada ano; c) o percentual de inadimplência de cada ano é calculado sobre os valores não recebidos até o dia 31 de dezembro de 2015.

A evolução desta inadimplência é visualizada no quadro 09.

Quadro 09 – Inadimplência nas mensalidades dos cursos de graduação da UNIJUÍ

Ano	Valor de Títulos Emitidos	Saldo devedor no encerramento do ano	% inadimplência no ano base	Saldo devedor em 31/12/2015	% inadimplência em 31/12/2015
2008	47.362.135,06	1.768.879,33	3,73%	236.816,99	0,50%
2009	45.776.759,16	2.407.089,14	5,26%	275.832,32	0,60%
2010	41.391.316,62	1.579.966,86	3,82%	168.976,23	0,41%
2011	42.455.854,46	2.030.686,66	4,78%	331.521,24	0,78%
2012	43.234.198,94	2.220.587,14	5,14%	483.830,29	1,12%
2013	43.463.553,44	2.094.527,77	4,82%	634.971,66	1,46%
2014	45.723.137,89	2.128.102,55	4,65%	981.199,68	2,15%
2015	48.607.641,61	3.004.579,65	6,18%	3.004.579,65	6,18%

A análise do quadro da inadimplência precisa considerar fatores como o aperfeiçoamento da sistemática de cobrança e tratamento da inadimplência e o aumento da oferta do FIES a partir de 2012.

No Relatório Balanço da UNIJUÍ 2015, aprovado no Conselho Universitário, constam os anexos que apresentam: o quadro de matrícula de créditos nos cursos de graduação modalidade presencial e a distância, os resultados dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, o resumo dos resultados dos cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* e dos cursos de Extensão.

5. Demonstração do Déficit/Superávit do Centro de Educação Básica Francisco de Assis - EFA

O quadro 13 apresenta a **Demonstração do Déficit/Superávit da EFA** que retrata o Orçamento Programa da EFA para 2015, a composição dos resultados a partir da especificação das receitas e despesas, bem como a análise vertical.

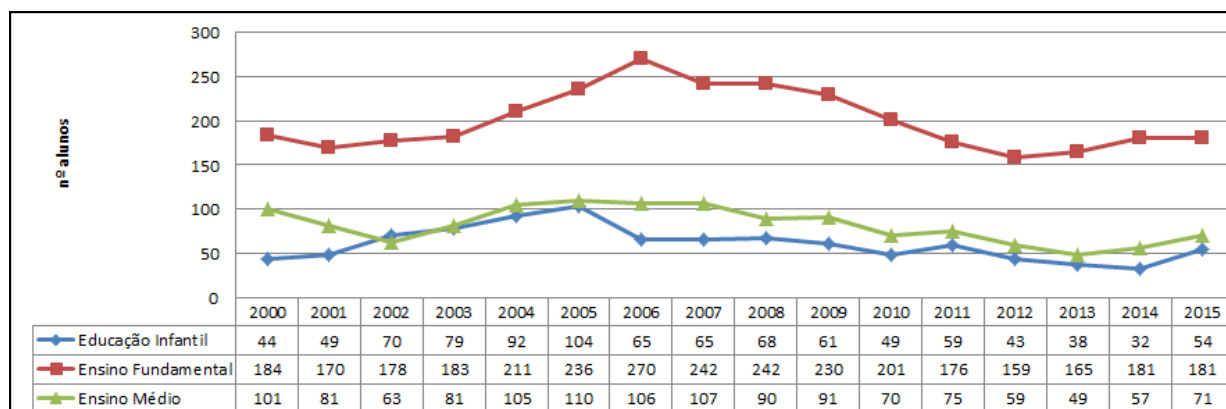
Quadro 13 - Demonstração do Déficit/Superávit da EFA.

	ORÇADO 2015	EXECUTADO ATÉ DEZ 2015	AV %	2014	AV %
1. RECEITA OPERACIONAL BRUTA	2.290.111,46	2.537.957,48	100,00%	2.083.532,63	100,00%
- Receitas de Ensino	2.274.611,46	2.521.338,98	99,35%	2.066.131,13	99,16%
- Receita de Serviços	15.500,00	16.618,50	0,65%	17.401,50	0,84%
2. CUSTO DOS PRODUTOS E SERVIÇOS	(1.999.623,85)	(2.083.896,25)	-82,11%	(1.816.296,41)	-87,17%
- Custos com Ensino e outros serviços	(1.235.328,22)	(1.337.058,96)	-52,68%	(1.209.740,24)	-58,06%
- Custos com Gratuidade	(764.295,63)	(746.837,29)	-29,43%	(606.556,17)	-29,11%
3. RESULTADO BRUTO	290.487,61	454.061,23	17,89%	267.236,22	12,83%
4. DESPESAS OPERACIONAIS	(244.740,25)	(245.588,20)	-9,68%	(232.947,00)	-11,18%
- Despesas com Pessoal	(227.740,25)	(225.245,14)	-8,88%	(214.680,95)	-10,30%
- Despesas com Depreciações	(17.000,00)	(17.411,00)	-0,69%	(16.241,62)	-0,78%
- Baixa de Contas a Receber	-	(2.932,06)	-0,12%	(2.024,43)	-0,10%
5. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	81.202,00	63.079,46	2,49%	56.385,29	2,71%
- Diversas Receitas	81.202,00	59.741,40	2,35%	54.315,29	2,61%
- Recursos Externos para Custeio	-	58,24	0,00%	-	0,00%
- Recursos Externos para Investimento	-	3.279,82	0,13%	2.070,00	0,10%
6. RESULTADO OPERACIONAL	126.949,36	271.552,49	10,70%	90.674,51	4,35%
7. GANHOS E PERDAS DE CAPITAL		(34,24)	0,00%		
8. RESULTADO DO PERÍODO	126.949,36	271.518,25	10,70%	90.674,51	4,35%

A **Receita Operacional Bruta** da EFA para 2015, projetada em R\$ 2.290.111,46, executou R\$ 2.537.957,48. Se comparado ao executado em 2014 de R\$ 2.083.532,63, tem-se um incremento de R\$ 454.424,85.

Neste grupo, a Receita de Ensino orçada em R\$ 2.274.611,61 executou R\$ 2.521.338,98. O incremento na receita de ensino ocorreu pelo aumento do número de alunos na educação básica que projetava 275 matrículas e efetivou 306. Ainda, iniciou mais uma turma de curso técnico em Enfermagem no *campus* Três Passos. O gráfico 09 apresenta a evolução do número de alunos na Educação Básica na EFA.

Gráfico 09 – Evolução da matrícula na Educação Básica na EFA.



A Receita de Serviços orçada em R\$ 15.500,00 executou R\$ 16.618,50. A receita de serviços é gerada pela oferta de projetos especiais como programa esportivo, dança, música, teatro e judô.

Os **Custos dos Produtos e Serviços** orçados em R\$ 1.999.623,85 tiveram a execução de R\$ 2.083.896,25. Contudo, diminuíram em relação à receita representando 82,11% da ROB, enquanto que em 2014 representaram 87,17% da ROB. Neste grupo, a execução a maior ocorreu nos Custos com Pessoal Docente, Remuneração de Serviço sem Vínculo e Custos Gerais.

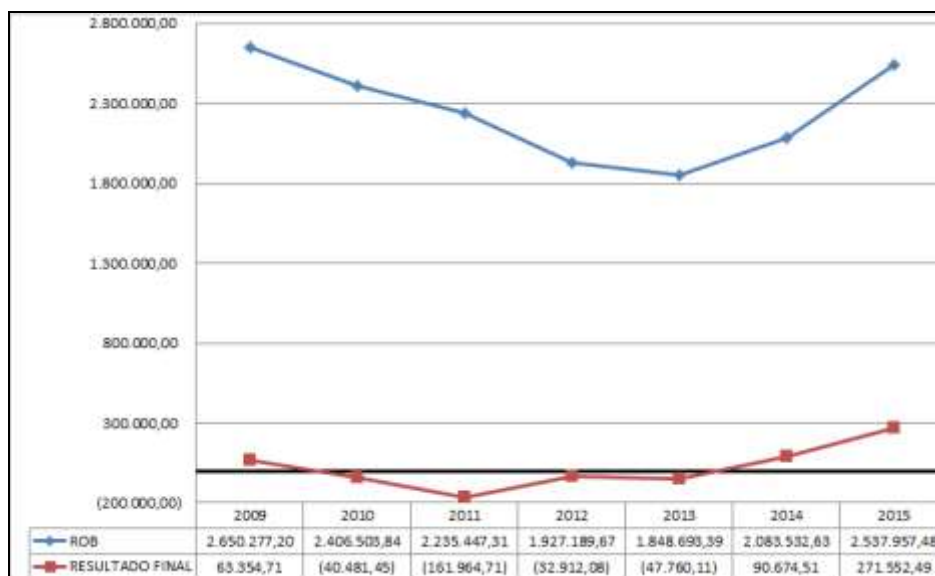
Da **Receita Operacional Bruta** descontados os Custos dos Produtos e Serviços gera o **Resultado Bruto** que em 2015 foi de R\$ 454.061,23, representando 17,89% da ROB. Em 2014, este resultado representava 12,83% da ROB e em 2013 era de 5,26% da ROB.

As **Despesas Operacionais** representam 9,68% da receita gerada, enquanto que em 2014 representaram 11,18%. Esta diminuição decorre da conta Despesa de Pessoal Técnico-Administrativo que passou a representar 8,88% da ROB, enquanto que em 2014 era de 10,30% da ROB.

O grupo das **Outras Receitas Operacionais** orçado em R\$ 81.202,00 executou R\$ 63.079,46. Neste grupo são contabilizadas as receitas que não se enquadram como receitas de ensino e serviços, também são registradas as doações recebidas do Conselho de Pais.

O OP da EFA para 2015 projetou um **Resultado Superavitário** de R\$ 126.949,36 e a execução apresenta um Superávit de R\$ 271.518,25, o que representa 10,70% da ROB. Cabe destacar que este superávit é resultado de um conjunto de metas de receita e de adequações nas despesas da estrutura administrativa. No que se refere à evolução do resultado final, cabe citar que, em 2014 este resultado totalizou um superávit de R\$ 90.674,51 e em 2013 um déficit de R\$ 47.760,11. O gráfico 10 apresenta a evolução da Receita Operacional Bruta e do Resultado Final da EFA.

Gráfico 10 - Evolução da Receita Operacional Bruta e do Resultado Final da EFA.



Em 2015 foram realizados **Investimentos** que totalizaram R\$ 46.950,00, sendo: R\$ 389,00 em audiovisual; R\$ 1.425,00 em climatização; R\$ 45.136,00 em melhorias na quadra aberta, ampliação da cobertura da pracinha infantil, calçadas e guarda-corpo. Destes, o valor de R\$ 36.925,00 foi pago com recursos provenientes das contribuições de alunos, gerenciados pelo Conselho de Pais e o de R\$ 8.211,00 são provenientes de recursos da FIDENE.

6. Demonstração dos Déficits do Museu Antropológico Diretor Pestana – MADP

O quadro 14 apresenta a **Demonstração dos Déficits do MADP** que retrata o Orçamento Programa do MADP para 2015 e a composição dos resultados a partir da especificação das receitas e despesas.

Quadro 14 - Demonstração dos Déficits do MADP.

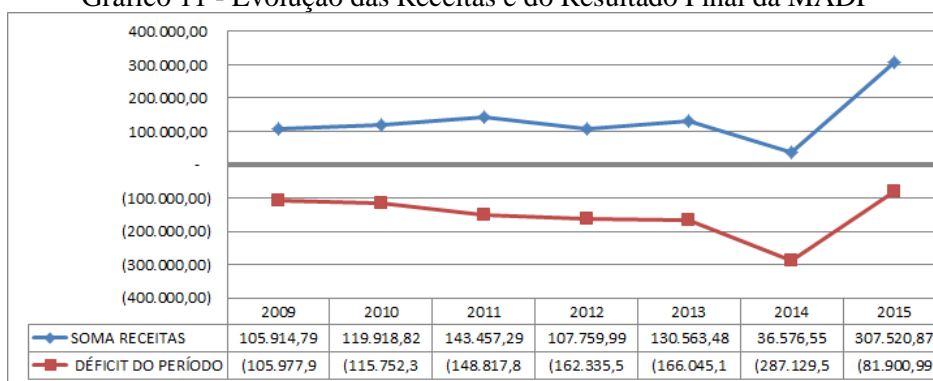
	ORÇADO 2015	EXECUTADO ATÉ DEZ 15	2014
	R\$	R\$	R\$
1. RECEITA OPERACIONAL BRUTA	-	-	1.436,00
2. CUSTO DOS PRODUTOS E SERVIÇOS	59.425,30	23.765,35	45.065,53
- Custos com Ensino e outros serviços	59.425,30	23.765,35	45.065,53
3. RESULTADO BRUTO	59.425,30	23.765,35	46.501,53
4. DESPESAS OPERACIONAIS	(415.337,84)	(413.187,21)	(368.771,66)
- Despesas com Pessoal	(394.257,84)	(392.278,82)	(347.926,57)
- Despesas com Depreciações	(18.000,00)	(18.554,81)	(17.207,82)
- Despesas Financeiras	(1.080,00)	(609,90)	(955,90)
- Outras Despesas Operacionais	(2.000,00)	(1.743,68)	(2.681,37)
5. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	125.500,00	307.520,87	35.140,55
- Doações de Pessoas	20.000,00	20.241,00	18.196,00
- Diversas Receitas	15.500,00	16.194,10	16.944,55
- Recursos Externos para Custeio	90.000,00	90.845,57	-
- Recursos Externos para Investimento	-	180.240,20	-
6. RESULTADO OPERACIONAL	(230.412,54)	(81.900,99)	(287.129,58)
8. DÉFICIT DO PERÍODO	(230.412,54)	(81.900,99)	(287.129,58)

A Receita da mantida Museu é formada pelo grupo das **Outras Receitas Operacionais** no valor de R\$ 307.520,87. Estas receitas em 2015 apontam um crescimento na execução se comparada ao ano de 2014. O incremento é decorrente do repasse do Município de Ijuí, referente aos valores de 2014, e a incorporação de imobilizado doado pela Associação dos Amigos do Museu. Em relação ao total da receita orçada a execução a maior é decorrente da doação mencionada acima. Cabe destacar o não recebimento do repasse do Município de Ijuí dos valores de 2015.

Para analisar a **Despesa** faz-se necessário descontar do grupo das Despesas Operacionais contabilizadas em R\$ 413.187,21, o valor do grupo Custos com Produtos e Serviços de R\$ 23.765,35. Em 2015, o total da Despesa somou R\$ 389.421,86, enquanto que em 2014 era de R\$ 323.706,13. Isto demonstra um crescimento de 20,30% nas despesas. Neste grupo, a principal rubrica é a **Despesa de Pessoal** que teve um incremento de 12,74% em relação ao executado em 2014. Em 2015, esta rubrica estava orçada em R\$ 394.257,84 e executou R\$ 392.278,82.

O OP do MADP para 2015 projetou um **Resultado Deficitário** de R\$ 230.412,54 e a execução apresenta um Déficit de R\$ 81.900,99. No que se refere à evolução do resultado final, cabe citar que em 2014 este resultado totalizou um déficit de R\$ 287.129,58 e em 2013 de R\$ 166.045,15. Salienta-se que o déficit de 2015 foi menor que o projetado em função da doação de imobilizado. O gráfico 11 apresenta a evolução das Receitas e do Resultado Final do MADP.

Gráfico 11 - Evolução das Receitas e do Resultado Final da MADP



Em 2015 foram executadas melhorias no piso interno na sala de exposições temporárias no valor de R\$ 5.000,00 e elaboração de parte do projeto arquitetônico no valor de R\$ 3.420,00.

7. Demonstração dos Déficits da Rádio Educativa UNIJUÍ FM

A Demonstração dos Déficits da Rádio retrata o Orçamento Programa da Rádio para 2015 e a composição dos resultados a partir da especificação das receitas e despesas.

Quadro 15 - Demonstração dos Déficits da Rádio UNIJUÍ FM.

	ORÇADO 2015	EXECUTADO ATÉ DEZ 15	2014
1. RECEITA OPERACIONAL BRUTA	180.000,00	173.642,20	178.119,40
- Receita de Serviços	180.000,00	173.642,20	178.119,40
2. CUSTO DOS PRODUTOS E SERVIÇOS	(23.138,75)	22.002,04	(14.232,23)
- Custos com Ensino e outros serviços	(23.138,75)	22.002,04	(14.232,23)
3. RESULTADO BRUTO	156.861,25	195.644,24	163.887,17
4. DESPESAS OPERACIONAIS	(356.456,24)	(379.151,08)	(371.446,16)
- Despesas com Pessoal	(346.856,24)	(365.724,85)	(355.258,80)
- Despesas com Depreciações	(9.000,00)	(7.847,77)	(10.406,62)
- Despesas Financeiras	(600,00)	(1.871,05)	(1.908,61)
- Receitas Financeiras	-	31,19	52,87
- Baixa de Contas a Receber	-	(3.738,60)	(3.925,00)
5. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	-	4.464,00	-
- Recursos Externos para Investimento	-	4.464,00	-
6. RESULTADO OPERACIONAL	(199.594,99)	(179.042,84)	(207.558,99)
8. DÉFICIT DO PERÍODO	(199.594,99)	(179.042,84)	(207.558,99)

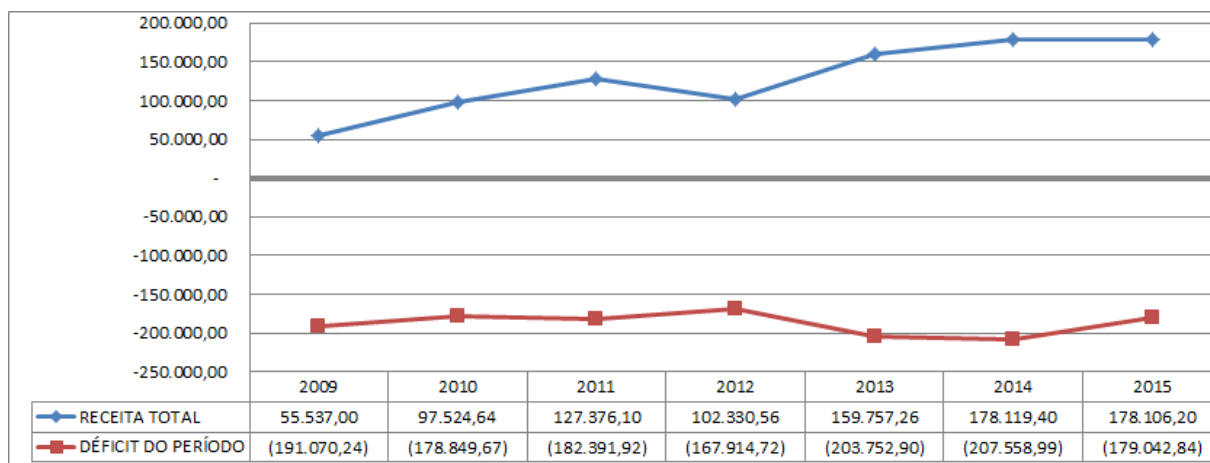
A análise da Receita da Rádio compreende a **Receita de Serviços** orçada em R\$ 180.000,00 com execução de R\$ 173.642,20. Se comparada ao ano 2014, observa-se uma redução na Receita Total da Rádio de 2,51%. Em relação ao total da receita orçada a execução ficou 3,53% a menor. Em 2015 a Rádio captou **Recurso Externo para Investimentos** por intermédio do Projeto Ações Sustentáveis nas Escolas de Ijuí: O Rádio como Ferramenta de Educação no montante de R\$ 5.000,00 com a execução de R\$ 4.464,00 neste exercício e o restante será executado em 2016.

Cabe destacar que a Rádio desenvolveu dois projetos com recursos de apoiadores culturais, o Projeto na Trilha dos Festivais e o Projeto Bienal que somaram R\$ 29.400,00 de receita e R\$ 16.901,09 de despesa gerando um resultado de R\$ 12.598,91. Estas ações ampliaram a sua meta de receita para R\$ 209.400,00 e considerando que a execução da despesa relacionada a esses projetos foi menor, o resultado destes contribuiu na melhora do resultado final da Rádio.

A **Despesa Total** executou R\$ 357.149,04 em 2015 enquanto que em 2014 era de R\$ 385.678,39. Neste grupo, a principal rubrica é a **Despesa de Pessoal** que teve um incremento de 2,94% em relação ao ano de 2014, esta rubrica estava orçada em R\$ 346.856,24 e executou R\$ 365.724,85. A diminuição na execução nos Custos de Serviços, se comparada a 2014, é justificada pelo aumento das transferências repassadas a Unidades internas da instituição.

O OP da Rádio para 2015 projetou um **Resultado Deficitário** de R\$ 199.594,99 e a execução apresenta um Déficit de R\$ 179.042,84. No que se refere à evolução do resultado final, cabe citar que em 2014 este resultado totalizou um déficit de R\$ 207.558,99 e em 2013 de R\$ 203.752,90. Salienta-se que o déficit de 2015 foi menor que o projetado em função das transferências internas. Em 2015 foram realizados **Investimentos** que totalizaram R\$ 4.464,00 com recursos provenientes de projeto externo com o Município de Ijuí denominado Ações Sustentáveis no Ambiente Escolar. O gráfico 12 apresenta a evolução das Receitas e do Resultado Final da Rádio Educativa UNIJUÍ FM.

Gráfico 12 - Evolução das Receitas e do Resultado Final da Rádio Educativa UNIJUÍ FM



8. Demonstração dos Déficits da Mantenedora FIDENE

A Demonstração dos Déficits da Mantenedora retrata o Orçamento Programa para 2015 e a composição dos resultados a partir da especificação das receitas e despesas no período 2015 e 2014.

Quadro 16 - Demonstração dos Déficits da Mantenedora.

	ORÇADO 2015	EXECUTADO ATÉ DEZ 15	2014
	R\$	R\$	R\$
1. RECEITA OPERACIONAL BRUTA	290.000,00	481.163,49	553.193,81
- (-) Descontos Concedidos			
- Receita de Serviços	290.000,00	481.163,49	553.193,81
2. CUSTO DOS PRODUTOS E SERVIÇOS	(314.564,37)	(573.803,93)	(404.840,45)
- Custos com Ensino e outros serviços	(314.564,37)	(573.803,93)	(404.840,45)
- Custos com Gratuidade			
3. RESULTADO BRUTO	(24.564,37)	(92.640,44)	148.353,36
4. DESPESAS OPERACIONAIS	(540.022,70)	(882.722,88)	(819.424,35)
- Despesas com Pessoal	(328.022,70)	(385.991,56)	(409.891,90)
- Despesas com Depreciações	-	-	-
- Despesas Financeiras - Despesa Executada	-	(888,05)	(1.002,81)
- Receitas Financeiras - Receita Realizada	-	-	-
- Execução de Projetos com Recurso Externo e Contribuições	(212.000,00)	(488.766,07)	(401.216,27)
- Transferências de Bolsas e Auxílio para Alunos	-	-	(7.313,37)
- Baixa de Contas a Receber/Reversão de Receita	-	(7.077,20)	-
5. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	304.500,00	567.951,64	528.885,57
- Diversas Receitas	-	-	-
- Recursos Externos para Custeio	304.500,00	567.951,64	528.885,57
- Recursos Externos para Investimento	-	-	-
6. RESULTADO OPERACIONAL	(260.087,07)	(407.411,68)	(142.185,42)
8. DÉFICIT DO PERÍODO	(260.087,07)	(407.411,68)	(142.185,42)

As Receitas da Mantenedora contabilizaram os recursos recebidos das atividades da Assessoria e Serviços Comunitários – ASC; dos projetos Cultura Kaingang, Interação pelo Esporte para Guarita e Pró-Vôlei. As despesas da Mantenedora englobam os gastos para execução destes projetos, das atividades da ASC, com o Arquivo da FIDENE, os serviços de Auditoria Interna e Externa, o Setor de Assistência Social, COREDE Noroeste Colonial e Fronteira Noroeste. Ainda, as despesas compreendem os gastos com Custos Gerais da Presidência e da Direção Executiva da FIDENE, bem como as Mensalidades a Entidades.

Para analisar as **Receitas** da Mantenedora, faz-se necessário envolver a conta Receita de Serviços no valor de R\$ 481.163,49 e Outras Receitas Operacionais no valor de R\$ 567.951,64. A soma destas receitas em 2015 ficou em R\$ 1.049.115,13 e aponta uma diminuição de 3,05% se comparada ao ano 2014, esta diminuição é justificada pela execução a menor nos projetos com recursos externos.

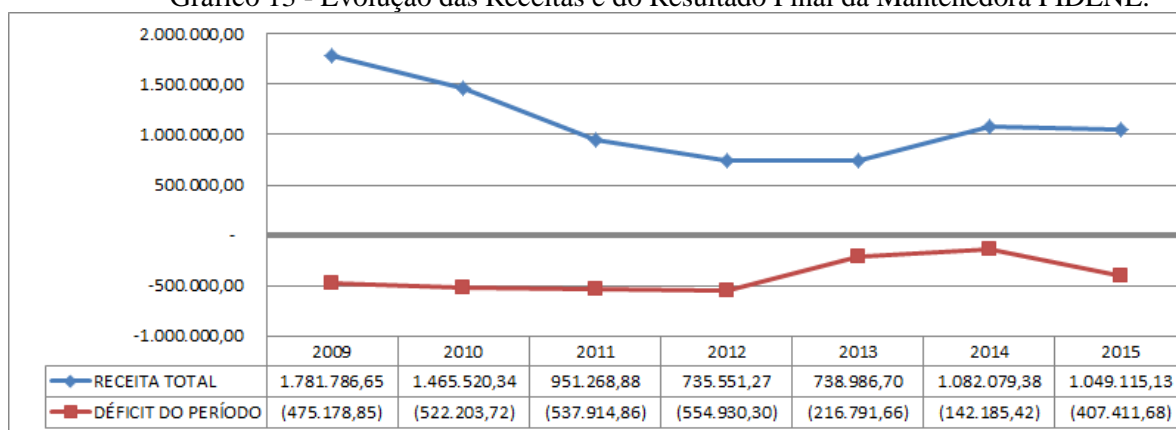
As **Despesas** totais têm execução a maior em 18,97% se comparadas ao ano de 2014 e englobam os Custos com Serviços no valor de R\$ 573.803,93 e as Despesas Operacionais no valor de R\$ 882.722,88. Esta execução decorre dos gastos a mais com Serviços de Terceiros e Execução de Projetos com Recurso Externo.

A análise dos programas de trabalho permite relatar os seguintes resultados em 2015:

- a) Os projetos com recursos externos apresentam resultado positivo de R\$ 19.210,67;
- b) A ASC apresenta resultado negativo de R\$ 53.967,63;
- c) A despesa gerada pelos COREDEs é de R\$ 77.954,67;
- d) A despesa com o Arquivo da FIDENE é de R\$ 29.587,80;
- e) A despesa com as Mensalidades a Entidades é de R\$ 41.681,00;
- f) As demais despesas se referem as Auditoria Interna e Externa e a gastos da Presidência e da Direção Executiva da FIDENE.

Se comparada ao OP 2015, a receita executada de R\$ 454.615,13 é superior a orçada e a despesa é R\$ 601.939,74 superior a orçada. O OP 2015 projetou um déficit de R\$ 260.087,07 e a execução apresentou um Resultado Deficitário de R\$ 407.411,68. O gráfico 13 apresenta a evolução das Receitas e do Resultado Final da Mantenedora FIDENE.

Gráfico 13 - Evolução das Receitas e do Resultado Final da Mantenedora FIDENE.



9. Demonstração do Fluxo de Caixa - DFC

A **Demonstração do Fluxo de Caixa - DFC** evidencia as modificações ocorridas no saldo de disponibilidades (caixa e equivalentes de caixa) da Instituição em 2015 em relação à 2014, por meio de fluxos de recebimentos, pagamentos, comprometimentos com obrigações e probabilidade de direitos. Estes fluxos são divididos em atividades operacionais, de investimentos e de financiamentos.

Em 2015 ajusta o resultado do período que é de R\$ 14.890.256,71: adiciona a despesa de depreciação, desconta a reserva de reavaliação de bens, perda nos valores a receber de clientes. Desta forma, o resultado ajustado do período passa a ser de R\$ 14.871.546,53.

A partir deste resultado, apurou-se a variação nos direitos que aumentou em R\$ 2.152.830,17 os valores a receber e a variação nas obrigações que reduziu em R\$ 1.552.850,60 os valores a pagar.

A apuração da variação nos direitos compreendeu:

- a) aumento de R\$ 2.700.429,65 no volume de contas a receber de alunos e serviços;
- b) aumento de R\$ 160.692,08 nos estoques;
- c) redução de R\$ 211.395,84 nas despesas pagas antecipadamente (apropriação seguros, multa do parcelamento do FGTS);
- d) redução de R\$ 496.895,72 na conta a receber de alunos no longo prazo.

A apuração da variação nas obrigações para com terceiros compreendeu:

- a) aumento de R\$ 106.715,45 em fornecedores;
- b) redução de R\$ 212.482,94 nas contas a pagar e provisões com obrigações empregatícias no curto prazo;
- c) redução de R\$ 1.447.083,11 nas contas a pagar de longo prazo, principalmente no montante do parcelamento do PROIES e do FGTS, bem como a extinção do parcelamento do PIS por meio de processo judicial impetrado pela Instituição.

Estas atividades operacionais geraram um caixa líquido de R\$ 11.165.865,76 com o qual efetuou aumento no Imobilizado pelas atividades de investimentos no montante de R\$ 4.472.001,05 e redução nos Empréstimos no valor de R\$ 6.125.348,25. Assim, a variação nas disponibilidades de caixa é de R\$ 568.516,46.

Apresentadas as análises da evolução patrimonial, dos resultados e da disponibilidade de caixa da FIDENE e suas mantidas, encaminhe-se à plenária do Conselho Diretor para apreciação e deliberação.

Ijuí, 08 de abril de 2016.

Laerde Sady Gehrke - Diretor Executivo da FIDENE



II - PARECER DO CONSELHO DIRETOR Nº 01/2016

O Conselho Diretor da Fundação de Integração, Desenvolvimento e Educação do Noroeste do Estado do RS – FIDENE, em cumprimento ao que dispõe o Art. 19, inciso VII, do Estatuto da Fundação, examinou, tendo por base no *Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis*, os *pareceres dos Conselhos Superiores de cada Mantida e a apresentação das informações econômico-financeiras*, realizada pela Presidência e Direção Executiva da FIDENE, o **Relatório de Atividades e Balanço da Fidene – exercício 2015** e emitiu seu parecer.

O Parecer do Conselho Diretor da FIDENE é FAVORÁVEL À APROVAÇÃO do Relatório de Atividades e Balanço da FIDENE – exercício 2015.

O Conselho Diretor encaminha o Relatório de Atividades e Balanço 2015, conjuntamente com os demais pareceres, para apreciação do Conselho Curador da Fundação.

Ijuí, RS, 11 de abril de 2016.

Prof. Dr. Martinho Luís Kelm - Presidente do Conselho Diretor da FIDENE

III – PARECER DO CONSELHO CURADOR Nº 02/2016

Em cumprimento ao disposto no inciso III do Art.13 do Estatuto da Fundação de Integração, Desenvolvimento e Educação do Noroeste do Estado do RS – FIDENE, este Conselho, em plenária realizada nesta data, examinou a **Prestação de Contas da FIDENE e suas Mantidas – exercício 2015**, constituída do Relatório de Atividades e Demonstrativos Contábeis, acompanhados do *Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis*, do Conselho Diretor e dos demais Conselhos Superiores de cada mantida, e emite **PARECER FAVORÁVEL** à aprovação, sem ressalvas.

Na sequência, o Conselho Curador encaminha a **Prestação de Contas e Relatório de Atividades da FIDENE e suas mantidas – exercício 2015**, o seu parecer e os demais pareceres para a apreciação da Assembleia Geral da Fundação.

Ijuí, RS, 11 de abril de 2016.

Walter Joel de Moura

Presidente do Conselho Curador

Anexo 1 - Quadro da Evolução das Aplicações e das Fontes dos Balanços Patrimoniais FIDENE
2008 a 2015.

CONTAS	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
ATIVO								
ATIVO CIRCULANTE	21.421.855,33	25.896.513,70	23.188.907,14	25.122.807,34	24.162.018,32	26.691.783,20	26.405.805,61	29.672.176,28
ATIVO NÃO CIRCULANTE	107.648.559,23	106.757.594,07	108.171.148,61	107.406.896,01	106.302.710,99	104.718.714,67	102.508.824,76	105.317.857,56
<u>ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</u>	<u>8.337.001,31</u>	<u>8.431.948,56</u>	<u>10.145.584,12</u>	<u>9.335.652,38</u>	<u>8.319.954,80</u>	<u>7.868.476,21</u>	<u>7.192.045,95</u>	<u>6.695.150,23</u>
<u>INVESTIMENTOS</u>	<u>66.750,25</u>	<u>76.126,72</u>	<u>119.322,09</u>	<u>144.333,00</u>	<u>171.026,83</u>	<u>183.509,43</u>	<u>191.178,48</u>	<u>197.553,14</u>
<u>IMOBILIZADO</u>	<u>57.162.807,67</u>	<u>56.367.518,79</u>	<u>56.024.242,40</u>	<u>56.044.910,63</u>	<u>55.929.729,36</u>	<u>54.784.729,03</u>	<u>53.243.600,33</u>	<u>56.543.154,19</u>
<u>INTANGÍVEL</u>	<u>41.882.000,00</u>	<u>41.882.000,00</u>	<u>41.882.000,00</u>	<u>41.882.000,00</u>	<u>41.882.000,00</u>	<u>41.882.000,00</u>	<u>41.882.000,00</u>	<u>41.882.000,00</u>
TOTAL DAS APLICAÇÕES	129.070.414,56	132.654.107,77	131.360.055,75	132.529.703,35	130.464.729,31	131.410.497,87	128.914.630,37	134.990.033,84
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO								
PASSIVO CIRCULANTE	34.970.092,73	40.256.655,23	44.237.132,70	48.119.741,87	36.322.499,14	35.498.756,56	32.559.704,56	35.208.733,24
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	47.922.016,70	50.133.784,63	50.796.618,87	53.047.179,28	65.257.974,97	60.778.586,30	55.254.587,22	44.975.488,01
PASSIVO TOTAL	82.892.109,43	90.390.439,86	95.033.751,57	101.166.921,15	101.580.474,11	96.277.342,86	87.814.291,78	80.184.221,25
<u>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>	<u>46.178.305,13</u>	<u>42.263.667,91</u>	<u>36.326.304,18</u>	<u>31.362.782,20</u>	<u>28.884.255,20</u>	<u>35.133.155,01</u>	<u>41.100.338,59</u>	<u>54.805.812,59</u>
TOTAL DAS FONTES	129.070.414,56	132.654.107,77	131.360.055,75	132.529.703,35	130.464.729,31	131.410.497,87	128.914.630,37	134.990.033,84

Anexo 2 - Quadro da Evolução dos Ativos, Passivos e Patrimônio Social FIDENE.

Balanco Patrimonial FIDENE	Ativo Total	Ativo Circulante	Ativo Não Circulante Realizável a Longo Prazo	Investimentos + Imobilizado + Intangível	Passivo + Patrimônio Social	Passivo Circulante	Passivo Não Circulante	Patrimônio Social
1996	25.021.849,47	7.095.657,53	1.218.645,53	16.707.546,41	25.021.849,47	6.962.661,31	2.211.587,45	15.847.600,71
1997	35.659.305,38	8.311.426,76	1.662.694,56	25.685.184,06	35.659.305,38	8.115.985,69	4.528.740,15	23.014.579,54
1998	39.069.263,12	9.466.259,82	2.506.572,95	27.096.430,35	39.069.263,12	8.492.533,06	6.225.050,66	24.351.679,40
1999	45.523.061,69	8.871.734,68	4.246.996,69	32.404.330,32	45.523.061,69	9.692.258,37	12.784.969,31	23.045.834,01
2000	51.828.879,43	10.870.946,40	5.085.322,77	35.872.610,26	51.828.879,43	13.693.817,42	14.980.643,12	23.154.418,89
2001	78.840.893,09	10.771.485,61	4.721.625,59	63.347.781,89	78.840.893,09	14.253.289,11	14.833.631,48	49.753.972,50
2002	81.765.460,53	10.760.690,44	5.921.858,23	65.082.911,86	81.765.460,53	20.272.722,44	14.365.474,02	47.127.264,07
2003	106.072.959,20	11.320.550,47	7.773.863,08	86.978.545,65	106.072.959,20	17.803.194,02	18.100.292,42	70.169.472,76
2004	112.469.515,28	13.292.149,17	8.353.256,81	90.824.109,30	112.469.515,28	21.013.928,38	19.364.172,80	72.091.414,10
2005	117.918.184,64	16.692.032,58	8.571.501,08	92.654.650,98	117.918.184,64	30.220.398,93	23.174.083,24	64.523.702,47
2006	119.941.051,49	20.551.224,67	7.677.328,62	91.712.498,20	119.941.051,49	40.291.060,36	21.527.469,00	58.122.522,13
2007	131.602.195,96	22.375.073,47	9.590.785,31	99.636.337,18	131.602.195,96	24.532.733,61	49.228.366,94	57.841.095,41
2008	129.070.414,56	21.421.855,33	8.537.001,31	99.111.557,92	129.070.414,56	34.970.092,73	47.922.016,70	46.178.305,13
2009	132.654.107,77	25.896.513,70	8.431.948,56	98.325.645,51	132.654.107,77	40.256.655,23	50.133.784,63	42.263.667,91
2010	131.360.055,75	23.188.907,14	10.145.584,12	98.025.564,49	131.360.055,75	44.237.132,70	50.796.618,87	36.326.304,18
2011	132.529.703,35	25.122.807,34	9.335.652,38	98.071.243,63	132.529.703,35	48.119.741,87	53.047.179,28	31.362.782,20
2012	130.464.729,31	24.162.018,32	8.319.754,80	97.982.956,19	130.464.729,31	36.322.499,14	65.257.974,97	28.884.255,20
2013	131.410.497,87	26.691.783,20	7.868.476,21	96.850.238,46	131.410.497,87	35.498.756,56	60.778.586,30	35.133.155,01
2014	128.914.630,37	26.405.805,61	7.192.045,95	95.316.778,81	128.914.630,37	32.559.704,56	55.254.587,22	41.100.338,59
2015	134.990.033,84	29.672.176,28	6.695.150,23	98.622.707,33	134.990.033,84	35.208.733,24	44.975.488,01	54.805.812,59

Anexo 3 - Quadro da Evolução dos Ativos, Passivos e Valores a Descoberto.

Balanco Patrimonial FIDENE	Ativo Circulante + Ativo Não Circulante Realizável a Longo Prazo	Passivo Circulante + Passivo Não Circulante	VALOR A DESCOBERTO
1996	8.314.303,06	9.174.248,76	-859.945,70
1997	9.974.121,32	12.644.725,84	-2.670.604,52
1998	11.972.832,77	14.717.583,72	-2.744.750,95
1999	13.118.731,37	22.477.227,68	-9.358.496,31
2000	15.956.269,17	28.674.460,54	-12.718.191,37
2001	15.493.111,20	29.086.920,59	-13.593.809,39
2002	16.682.548,67	34.638.196,46	-17.955.647,79
2003	19.094.413,55	35.903.486,44	-16.809.072,89
2004	21.645.405,98	40.378.101,18	-18.732.695,20
2005	25.263.533,66	53.394.482,17	-28.130.948,51
2006	28.228.553,29	61.818.529,36	-33.589.976,07
2007	31.965.858,78	73.761.100,55	-41.795.241,77
2008	29.958.856,64	82.892.109,43	-52.933.252,79
2009	34.328.462,26	90.390.439,86	-56.061.977,60
2010	33.334.491,26	95.033.751,57	-61.699.260,31
2011	34.458.459,72	101.166.921,15	-66.708.461,43
2012	32.481.773,12	101.580.474,11	-69.098.700,99
2013	34.560.259,41	96.277.342,86	-61.717.083,45
2014	33.597.851,56	87.814.291,78	-54.216.440,22
2015	36.367.326,51	80.184.221,25	-43.816.894,74

Anexo 4 – Quadro da Evolução das Dívidas da FIDENE.

TOTAL DO PASSIVO	saldo Mútuo com provisão de Encargos Financeiros	Empréstimos Bancários	Dívidas Tributárias e Empregatícias	Fornecedores e Outras Dívidas	Receita Antecipada	PASSIVO TOTAL
1996	1.450.210,55	3.836.805,78	339.952,18	3.121.556,42	425.723,83	9.174.248,76
1997	3.063.878,81	4.363.220,24	1.367.095,33	3.421.125,62	429.405,84	12.644.725,84
1998	3.466.652,64	5.991.285,18	1.037.603,26	3.620.955,66	601.086,98	14.717.583,72
1999	4.234.951,60	12.058.696,05	1.762.294,60	3.883.748,38	537.537,05	22.477.227,68
2000	4.370.366,54	16.346.455,71	2.307.467,42	4.452.837,15	1.197.333,72	28.674.460,54
2001	4.552.854,15	16.657.111,53	3.226.713,15	3.541.308,21	1.108.933,55	29.086.920,59
2002	5.717.536,96	17.356.099,40	4.339.928,61	5.819.753,02	1.404.878,47	34.638.196,46
2003	4.973.084,90	18.360.219,28	6.779.834,09	4.653.069,31	1.137.278,86	35.903.486,44
2004	6.224.447,65	19.739.353,16	8.293.824,58	4.454.580,35	1.665.895,44	40.378.101,18
2005	8.369.536,06	23.406.906,62	11.554.687,52	8.696.467,10	1.366.884,87	53.394.482,17
2006	10.674.014,48	24.825.953,07	19.460.411,29	5.732.618,63	1.125.531,89	61.818.529,36
2007	10.189.936,62	38.989.631,64	18.937.438,25	4.491.484,41	1.152.609,63	73.761.100,55
2008	10.788.667,58	40.917.776,71	22.252.077,21	7.376.377,69	1.557.210,24	82.892.109,43
2009	10.481.798,07	45.460.041,44	26.075.777,20	6.629.260,67	1.743.562,48	90.390.439,86
2010	10.321.592,04	42.615.554,60	31.731.891,79	8.673.859,40	1.690.853,74	95.033.751,57
2011	12.002.690,48	44.881.541,51	33.110.570,01	9.910.824,16	1.261.294,99	101.166.921,15
2012	14.803.218,99	43.031.110,08	33.149.927,21	9.392.674,36	1.203.543,47	101.580.474,11
2013	11.967.758,67	37.711.091,82	40.909.165,87	2.967.705,31	2.721.621,19	96.277.342,86
2014	10.049.939,55	29.852.727,40	41.886.909,82	3.643.373,98	2.381.341,03	87.814.291,78
2015	11.207.997,05	22.569.321,65	40.251.263,20	3.709.907,14	2.445.732,21	80.184.221,25

Anexo 5 - Quadro da Demonstração de Resultados dos Exercícios FIDENE.

	ROB FIDENE	Custo dos Produtos e Serviços	Custo dos Produtos e Serviços %	Resultado Bruto	Resultado Bruto %	Despesa Operacional	Outras Receitas Operacionais	Resultado do Período	Resultado Final %	EBITDA LÍQUIDO	EBITDA LÍQUIDO %	Receita total gerada
1996	25.976.107,98	20.767.288,37	79,95%	5.208.819,61	20,05%	4.439.240,55	1.640.586,19	2.330.301,97	8,97%	3.064.877,27	13,36%	27.616.694,17
1997	31.737.100,25	24.750.822,61	77,99%	6.986.277,64	22,01%	8.092.297,19	1.749.405,53	623.837,51	1,97%	3.873.400,45	13,37%	33.486.505,78
1998	37.587.757,70	29.285.825,42	77,91%	8.301.932,28	22,09%	8.175.697,36	1.430.735,45	1.337.099,86	3,56%	5.043.655,37	15,49%	39.018.493,15
1999	39.314.987,08	32.101.929,23	81,65%	7.213.057,85	18,35%	9.769.381,22	1.338.696,57	-1.305.845,39	-3,32%	2.894.315,16	8,52%	40.553.683,65
2000	45.019.002,57	36.355.029,61	80,75%	8.663.972,96	19,25%	9.326.148,28	1.403.909,93	108.584,88	0,24%	3.775.548,96	9,60%	46.422.912,50
2001	48.730.715,24	38.122.361,20	78,23%	10.608.354,04	21,77%	13.404.460,79	1.445.450,82	-1.500.446,39	-3,08%	4.181.496,16	9,75%	50.176.166,06
2002	63.408.133,18	49.967.583,69	78,80%	13.440.569,49	21,20%	17.271.247,88	1.251.809,09	-2.626.708,43	-4,14%	3.521.908,57	6,97%	64.659.962,27
2003	71.428.802,89	53.241.383,05	74,54%	18.187.419,84	25,46%	18.041.838,17	908.166,19	994.087,23	1,39%	6.846.894,92	12,07%	72.336.969,08
2004	83.196.621,94	63.631.306,76	76,48%	19.565.315,18	23,52%	18.966.759,94	1.592.242,03	1.921.941,34	2,31%	8.559.701,16	13,08%	84.788.863,97
2005	86.693.813,60	71.153.900,11	82,07%	15.539.913,49	17,93%	26.200.966,86	2.397.681,67	-8.252.833,39	-9,52%	1.051.865,01	1,56%	89.091.495,27
2006	84.347.743,58	68.440.232,05	81,14%	15.907.511,53	18,86%	25.590.465,76	3.265.336,73	-6.401.180,34	-7,59%	4.960.459,33	7,70%	87.613.080,31
2007	77.197.223,43	61.564.202,19	79,75%	15.633.021,24	20,25%	27.120.851,23	2.614.739,66	-8.913.820,23	-11,55%	2.206.792,22	3,69%	79.811.963,09
2008	78.108.895,00	62.795.474,50	80,39%	15.313.420,50	19,61%	29.307.009,58	2.915.928,99	-11.232.027,17	-14,38%	1.353.027,77	2,22%	81.024.823,99
2009	78.779.142,24	59.075.756,99	74,99%	19.703.385,25	25,01%	25.918.004,88	2.811.957,49	-3.498.377,11	-4,44%	8.718.772,40	14,18%	81.591.099,73
2010	77.782.639,63	56.465.640,60	72,59%	21.316.999,03	27,41%	29.019.366,62	2.372.447,33	-5.542.190,40	-7,13%	7.992.685,41	12,81%	80.155.086,96
2011	83.463.757,55	59.492.523,97	71,28%	23.971.233,58	28,72%	30.350.064,84	1.888.902,94	-4.573.161,71	-5,48%	9.743.421,90	14,89%	85.352.660,49
2012	89.544.429,40	62.042.626,42	69,29%	27.501.802,98	30,71%	33.169.242,30	3.722.697,92	-2.117.995,48	-2,37%	13.169.640,39	18,68%	93.267.127,32
2013	101.462.224,39	67.844.090,97	66,87%	33.618.133,42	33,13%	32.004.245,33	3.291.576,65	6.628.488,73	6,53%	15.880.243,35	19,72%	104.753.801,04
2014	117.756.132,00	75.766.851,49	64,34%	41.989.280,51	35,66%	36.278.365,10	4.295.880,68	11.061.686,73	9,39%	20.483.341,58	21,43%	122.052.012,68
2015	128.734.649,70	85.261.754,47	66,23%	43.472.895,23	33,77%	36.772.890,20	8.128.991,77	14.890.256,71	11,57%	24.546.268,72	23,49%	136.863.641,47

Anexo 6 - Quadro da Receita Operacional Bruta da FIDENE.

PERÍODO	ROB FIDENE	Receitas Operacionais			Desconto mensalidade
		Ensino	Serviços	Agropecuária	
1996	25.976.107,98	23.184.341,82	2.591.471,68	200.294,48	
1997	31.737.100,25	28.006.211,83	3.655.637,29	258.254,11	183.002,98
1998	37.587.757,70	33.431.158,78	3.937.297,96	228.837,85	9.536,89
1999	39.314.987,08	35.900.152,66	3.345.379,13	332.068,87	262.613,58
2000	45.019.002,57	41.741.028,53	3.658.712,49	281.153,52	661.891,97
2001	48.730.715,24	44.180.630,67	4.903.984,01	437.732,55	791.631,99
2002	63.408.153,18	57.061.210,23	6.712.121,92	595.483,31	960.662,28
2003	71.428.802,89	66.423.917,35	5.387.959,96	736.335,81	1.119.410,23
2004	83.196.621,94	77.636.830,01	5.898.310,38	1.015.709,32	1.354.227,77
2005	86.693.813,60	82.215.366,21	5.140.025,67	808.543,10	1.470.121,38
2006	84.347.743,58	80.801.526,98	4.518.059,92	700.047,31	1.671.890,63
2007	77.197.223,43	75.296.969,18	2.697.600,92	873.888,55	1.671.235,22
2008	78.108.895,00	76.249.788,92	2.959.733,00	847.851,40	1.948.478,32
2009	78.779.142,24	76.463.299,09	3.386.570,46	917.503,28	1.988.230,59
2010	77.782.639,63	75.316.592,06	3.500.012,21	920.292,92	1.954.257,56
2011	83.463.757,55	81.194.464,62	3.263.097,00	887.394,77	1.881.198,84
2012	89.544.429,40	88.798.879,09	2.080.591,77	702.730,18	2.037.771,64
2013	101.462.224,39	99.804.792,84	2.775.154,06	778.512,61	1.896.235,12
2014	117.756.132,00	115.003.955,81	3.720.714,65	932.618,31	1.901.156,77
2015	128.734.649,70	126.228.895,23	3.474.832,89	854.763,46	1.823.841,88

Anexo 7 – Quadro dos Custos dos Produtos e Serviços FIDENE.

PERÍODO	Custo dos Produtos e Serviços	Pessoal Docente	Material de Consumo	Serviços de Terceiros	Outros Benefícios a Pessoal	Pessoal sem Vínculo	Estagiários	Custos com Serviços Internos e Agropecuários	Outras Despesas e Transferências	Gratuidades	Bolsa Funcionário	Bolsa Dependente
1996	20.767.288,37	11.614.980,29	539.945,02	1.759.348,67	560.652,11	368.287,01	219.930,58	1.726.366,56	-354.632,76	3.038.047,70	939.730,43	-
1997	24.750.822,61	14.372.651,95	597.409,36	2.443.663,92	746.973,67	339.565,18	252.647,46	2.039.951,12	-440.847,80	3.187.045,11	770.914,84	-
1998	29.285.825,42	15.829.688,62	897.093,98	3.687.539,29	616.371,59	372.519,05	261.083,83	2.149.032,80	-775.451,46	5.036.873,26	435.623,00	-
1999	32.101.929,23	17.727.412,13	1.043.404,47	3.785.008,29	505.433,65	276.411,64	333.010,22	2.561.589,01	-991.687,30	5.326.378,61	543.281,21	-
2000	36.355.029,61	18.377.696,28	1.033.559,85	6.410.922,98	288.888,66	335.811,61	355.509,14	1.722.833,03	-987.639,85	5.681.721,66	2.158.086,40	-
2001	38.122.361,20	20.178.256,18	1.284.426,39	5.574.942,82	346.442,96	390.538,38	298.270,91	1.836.009,72	-1.195.717,27	5.849.662,69	2.363.811,15	-
2002	49.967.583,69	25.375.842,03	1.423.804,45	5.737.461,72	553.250,02	307.032,09	325.815,44	2.526.221,98	-1.616.267,41	12.865.390,60	852.765,36	-
2003	53.241.383,05	26.961.645,32	1.454.538,49	5.424.205,11	558.877,13	262.825,44	309.788,57	2.532.323,03	-1.908.978,76	14.701.173,33	1.036.006,63	-
2004	63.631.306,76	30.904.618,80	1.864.126,80	6.895.349,20	775.015,33	340.210,19	374.891,79	2.536.697,66	-2.227.052,61	17.736.257,52	1.124.676,83	1.079.462,64
2005	71.153.900,11	35.854.482,57	1.898.333,84	7.193.358,99	905.299,37	355.239,52	366.630,68	2.192.255,54	-2.123.520,56	19.256.269,28	1.376.143,03	1.755.887,29
2006	68.440.232,05	34.993.570,09	1.964.393,00	5.230.051,03	1.307.471,24	355.142,57	367.555,39	1.227.297,88	-2.073.922,23	19.967.741,92	1.274.458,78	1.752.550,15
2007	61.564.202,19	31.925.432,06	1.620.303,34	4.236.976,55	816.235,97	241.933,19	341.079,52	2.259.179,47	-1.546.458,72	17.445.195,43	958.547,88	1.719.318,78
2008	62.795.474,50	33.358.418,44	1.696.936,33	4.220.655,29	802.371,12	286.910,17	338.058,77	2.362.205,32	-1.686.742,13	17.258.944,12	753.814,12	1.717.160,82
2009	59.075.756,99	30.541.209,34	1.603.240,01	5.142.573,04	1.095.313,03	323.566,83	326.361,93	2.095.050,40	-1.610.001,83	17.305.243,39	672.951,88	1.580.248,97
2010	56.465.640,60	30.155.579,59	1.432.661,11	5.458.429,37	838.896,58	396.113,70	263.033,31	1.832.593,70	-1.493.015,25	15.381.813,21	704.286,23	1.495.249,05
2011	59.492.523,97	30.280.917,85	1.635.111,04	5.579.506,97	946.751,80	297.348,62	291.797,95	1.701.705,33	-1.462.125,73	18.034.021,18	761.237,58	1.426.251,38
2012	62.042.626,42	31.360.919,93	1.471.622,15	6.032.434,63	1.031.862,59	262.810,47	240.451,28	1.795.707,72	-1.582.575,90	19.042.458,61	857.129,30	1.529.805,64
2013	67.844.090,97	34.045.257,78	2.016.839,94	6.313.367,56	1.093.474,72	287.640,59	254.988,72	1.906.596,92	-1.711.399,61	20.926.304,45	1.073.987,04	1.637.025,86
2014	75.766.851,49	38.809.490,10	2.367.891,74	7.464.716,62	1.633.371,87	326.150,17	268.263,73	2.059.023,59	-1.939.388,92	22.170.953,45	926.472,97	1.679.906,17
2015	85.261.754,47	45.010.487,32	2.610.058,78	7.915.307,39	1.509.708,90	347.098,50	253.101,78	2.031.395,39	-1.970.102,71	24.254.028,09	1.315.570,74	1.985.100,29

Anexo 8 – Quadro das Despesas Operacionais e Outras Receitas Operacionais FIDENE.

PERÍODO	Despesas Operacionais	Despesas Operacionais						Outras Despesas Operacionais, receitas ou despesas variações				Outras receitas Operacionais		
		Pessoal Técnico	Depreciações	Despesas Financeiras	Despesas Projetos, FAAE, Baixas	Outras Despesas Operacionais, receitas ou despesas variações	Receitas Financeiras	Ações Trabalhistas	Outras receitas Operacionais					
1996	4.439.240,55	3.473.482,88	1.201.875,11	1.136.639,66	554.478,36	-1.556.089,37	372.278,40	1.132,31	1.640.586,19					
1997	8.092.297,19	3.977.312,48	1.532.165,29	2.109.372,47	232.282,74	647.322,56	411.523,29	5.364,94	1.749.405,53					
1998	8.175.697,36	4.564.911,24	1.974.371,04	3.086.040,95	259.574,69	-1.159.183,16	559.959,83	9.942,43	1.430.735,45					
1999	9.769.381,22	5.035.124,02	1.934.033,32	3.258.356,41	372.912,81	-128.643,86	731.708,36	29.306,88	1.338.696,57					
2000	9.926.148,28	5.848.346,47	2.092.932,76	3.914.752,81	248.865,17	-1.305.299,40	874.949,53	1.500,00	1.403.909,93					
2001	13.404.460,79	7.258.796,40	2.434.259,54	4.827.216,26	474.395,86	-568.010,10	1.055.536,99	33.339,82	1.445.450,82					
2002	17.271.247,88	9.485.602,33	1.664.600,35	5.994.049,76	622.127,34	205.549,69	920.105,66	219.424,07	1.251.809,09					
2003	18.041.838,17	9.572.104,32	1.676.887,41	5.987.930,93	438.998,14	1.440.010,46	1.111.762,07	37.668,98	908.166,19					
2004	18.966.759,94	10.931.987,04	1.670.714,25	5.852.669,13	1.935.442,95	-279.688,98	1.154.479,49	10.115,04	1.592.242,03					
2005	26.200.966,86	12.956.025,12	2.298.416,50	8.416.542,24	763.700,24	282.866,38	1.399.722,03	2.883.138,41	2.397.681,67					
2006	25.590.465,76	13.183.596,06	2.190.820,87	10.653.398,38	858.356,65	-201.693,38	1.466.142,42	372.129,60	3.265.336,73					
2007	27.120.851,23	13.263.147,80	1.630.531,19	11.079.952,85	1.147.746,31	1.521.316,62	1.630.601,49	108.757,95	2.614.739,66					
2008	29.307.009,58	13.323.114,82	1.490.076,31	12.515.054,65	2.749.592,51	668.323,51	1.574.443,10	135.290,88	2.915.928,99					
2009	25.918.004,88	14.001.765,15	1.462.662,87	12.117.491,08	1.501.613,11	-1.788.633,63	1.458.719,41	81.825,71	2.811.957,49					
2010	29.019.366,62	14.663.806,04	1.563.636,46	14.209.124,71	934.339,10	1.636,77	2.450.155,50	96.979,04	2.372.447,33					
2011	30.350.064,84	15.000.111,99	1.252.206,94	15.576.180,83	893.148,04	2.792,61	2.595.037,55	220.661,98	1.888.902,94					
2012	33.169.242,30	15.936.051,01	1.225.779,27	16.069.313,57	974.325,27	1.649,98	2.180.711,05	1.142.834,25	3.722.697,92					
2013	32.004.245,33	18.056.997,13	1.238.387,33	11.475.239,28	1.849.257,53	2.054,12	1.738.848,00	1.121.157,94	3.291.576,65					
2014	36.278.365,10	19.542.267,42	1.006.178,26	11.247.987,54	5.257.642,25	2.681,37	1.777.620,31	999.228,57	4.295.880,68					
2015	36.772.890,20	21.722.323,58	1.166.072,53	10.263.602,59	4.149.561,72	1.743,68	1.712.403,20	1.181.989,30	8.128.991,77					

Anexo 9 – Evolução da Despesa de Pessoal da FIDENE.

FIDENE	DOCENTES			TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS				PESSOAL SEM VÍNCULO	ESTAGIÁRIOS	SOMA DESPESAS COM PESSOAL	
	FOLHA NORMAL + HORAS EXTRAS	RESCISÕES	AÇÕES TRABALHISTAS	FOLHA NORMAL + HORAS EXTRAS	RESCISÕES	AÇÕES TRABALHISTAS	TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS				
							RESCISÕES				AÇÕES TRABALHISTAS
1996	11.490.632,81	124.347,48	568,65	3.368.202,86	105.280,02	5.063,66	368.287,01	219.930,58	15.682.313,07		
1997	14.221.120,08	151.531,87	573,30	3.819.320,25	157.992,23	4.791,64	339.565,18	252.647,46	18.947.542,01		
1998	15.678.171,95	151.516,67	2.808,50	4.475.529,93	89.381,31	7.133,93	372.519,05	261.083,83	21.038.145,17		
1999	17.546.089,65	181.322,48	17.166,80	4.903.529,20	131.594,82	12.140,08	276.411,64	333.010,22	23.401.264,89		
2000	18.249.312,29	128.383,99		5.636.240,39	212.106,08	1.500,00	335.811,61	355.509,14	24.918.863,50		
2001	19.957.319,67	220.936,51	1.932,50	7.124.660,37	134.136,03	31.404,32	390.538,38	298.270,91	28.159.198,69		
2002	25.021.640,90	354.201,13	197.130,65	9.251.828,64	233.773,69	22.293,42	307.032,09	325.815,44	35.713.715,96		
2003	26.607.634,03	354.011,29	37.668,98	9.311.565,83	260.538,49		262.825,44	309.788,57	37.144.032,63		
2004	30.696.710,55	207.908,25	6.505,74	10.720.458,25	211.528,79	3.609,30	340.210,19	374.891,79	42.561.822,86		
2005	35.329.105,61	525.376,96	73.120,44	12.235.401,12	720.624,00	2.810.017,97	355.239,52	366.630,68	52.415.516,30		
2006	34.082.762,67	910.807,42	242.771,54	12.902.555,92	281.040,14	129.358,06	355.142,57	367.555,39	49.271.993,71		
2007	31.457.326,43	468.105,63	72.774,12	12.557.275,58	705.872,22	35.983,83	241.933,19	341.079,52	45.880.350,52		
2008	30.572.788,65	2.785.629,79	36.871,47	12.092.993,71	1.230.121,11	98.419,41	286.910,17	338.058,77	47.441.793,08		
2009	29.011.793,96	1.529.415,38	32.089,23	13.357.277,62	644.487,53	49.736,48	323.566,83	326.361,93	45.274.728,96		
2010	28.024.661,95	2.130.917,64	37.166,23	13.796.096,35	867.709,69	59.812,81	396.113,70	263.033,31	45.575.511,68		
2011	29.562.960,59	717.957,26	101.154,62	14.322.651,77	677.460,22	19.640,68	297.348,62	291.797,95	45.990.971,71		
2012	30.671.515,32	689.404,61	301.200,92	15.396.786,90	539.264,11	90.330,01	262.810,47	240.451,28	48.191.763,62		
2013	33.269.285,44	775.972,34	160.781,61	17.329.915,59	727.081,54	90.106,89	287.640,59	254.988,72	52.895.772,72		
2014	38.103.473,96	706.016,14	165.963,78	19.096.586,18	445.681,24	95.699,38	326.150,17	268.263,73	59.207.834,58		
2015	44.334.567,13	675.920,19	47.262,41	21.155.969,45	566.354,13	34.901,53	347.098,50	253.101,78	67.415.175,12		

Anexo 10 – Evolução dos Investimentos e Melhorias em Infraestrutura.

	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
INVESTIMENTO E MELHORIAS EM INFRAESTRUTURA													
Melhorias	6.810,66	4.521,30	9.236,36	6.865,09	343.675,87	580.581,43	334.772,74	299.220,12	374.835,80	419.008,28	1.368.548,00	1.394.718,05	1.015.383,92
Imobilizado e Recurso Próprio	1.302.660,29	5.252.959,03	2.454.724,54	1.244.575,09	809.834,50	1.294.892,14	1.067.976,32	1.670.194,07	1.544.762,24	1.788.572,55	1.013.247,95	3.049.807,57	2.512.559,84
Doações	202.579,80	28.695,38	903.393,41	25.398,32	210.321,87	276.437,49	92.775,99	9.902,60	30.947,93	153.714,55	181.390,04	38.240,55	1.628.682,15
Convênios	113.337,42	369.008,80	117.619,98	90.762,59	63.931,80	33.231,63	282.187,48	165.264,36	243.479,24	207.339,65	76.428,94	252.846,28	818.129,93
TOTAL	1.625.388,17	5.655.184,51	3.484.974,29	1.367.601,09	1.427.764,04	2.185.142,69	1.777.712,53	2.144.581,15	2.194.025,21	2.565.635,03	2.639.614,93	4.735.612,45	5.974.755,84
Total Imobilizado	1.618.577,51	5.650.663,21	3.475.737,93	1.360.736,00	1.084.088,17	1.604.561,26	1.442.939,79	1.845.361,03	1.819.189,41	2.146.626,75	1.271.066,93	3.340.894,40	4.959.371,92



**PROCESSO Nº 01/2016 – RELATÓRIO DE ATIVIDADES E BALANÇO ANUAL DA
FIDENE E SUAS MANTIDAS – EXERCÍCIO 2015**

PARECER ASSEMBLEIA GERAL DA FIDENE Nº 01/2016 APROVADO EM 15/04/2016.

I – RELATÓRIO

O Presidente do Conselho Diretor da FIDENE, professor Martinho Luís Kelm, encaminhou ao Presidente do Conselho Curador, senhor Walter Joel de Moura, em 11 de abril de 2016, o documento que apresenta o **Relatório de Atividades e Balanço da FIDENE e suas mantidas – exercício 2015, o qual irá compor os Volumes I e II**, cujo conteúdo foi apreciado na plenária do Conselho Diretor, nesta mesma data e, após emitir o seu parecer, encaminhou para análise e deliberação do Conselho Curador.

O Conselho Curador, reunido em 11 de abril de 2016, analisou os documentos e emitiu seu parecer, encaminhando para análise da Assembleia Geral da FIDENE.

A Assembleia Geral da FIDENE, reunida no dia 15 de abril de 2016, analisou todos os pareceres e emitiu seu parecer.

1. Aspectos Gerais do Relatório Balanço 2015

O Relatório de Atividades e Balanço 2015 da FIDENE constitui-se, a partir da análise dos documentos contábeis da FIDENE/UNIJUÍ, que irão compor o Volume II do Balanço 2015. Serviram de base para este parecer os seguintes documentos:

- Resolução de Diretrizes Orçamentárias da FIDENE para 2015;
- Orçamento Programa da FIDENE - OPF 2015;
- Balanço Patrimonial da FIDENE em 2015 e 2014;
- Demonstração do Superávit/Déficit dos Exercícios da FIDENE em 2015 e 2014;
- Notas Explicativas FIDENE 2015;
- Relatório da Auditoria Independente - Baker Tilly Brasil RS Auditores Independentes S/S, em 04/03/2016;
- Relatório de Atividades 2015.

Este relatório apresenta a análise do Balanço Patrimonial da FIDENE, Demonstração dos Déficits/Superávits da FIDENE Consolidado e Demonstração dos Resultados das Mantidas da FIDENE. As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para entidades sem finalidade de lucros (Resolução 1409/12 do CFC).

2. Balanço Patrimonial da FIDENE

A análise é redigida no sentido de contextualizar o quadro geral da FIDENE à luz do esforço institucional na busca da sustentabilidade econômico-financeira, cujos resultados refletem a influência dos contextos interno e externo. O Balanço Patrimonial apresenta a composição e os saldos das contas patrimoniais dos grupos do Ativo, do Passivo e do Patrimônio Social da FIDENE em 2015 e 2014.

2.1. As Contas do Ativo

As contas do Ativo compreendem os Bens, os Direitos e as demais aplicações de recursos capazes de honrar os compromissos assumidos pela Instituição e estão divididas em dois grupos, o Ativo Circulante e o Ativo Não Circulante. O quadro 01 apresenta os saldos das contas do Ativo em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, bem como os percentuais da análise horizontal, que serão analisadas na sequência.

Quadro 01 - Contas do Ativo do Balanço Patrimonial da FIDENE – Exercícios 2015 e 2014.

ATIVO	31/12/15	31/12/14
ATIVO CIRCULANTE	29.672.176,28	26.405.805,61
Disponível	788.371,27	586.742,01
Direitos Realizáveis	23.927.728,94	21.227.299,29
Estoques	1.829.117,18	1.668.425,10
Despesas Antecipadas	2.354.927,91	2.518.195,43
Recursos de Projetos	772.030,98	405.143,78
ATIVO NÃO CIRCULANTE	105.317.857,56	102.508.824,76
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	6.695.150,23	7.192.045,95
Financiamento Estudantil Reembolsável	2.355.935,25	3.647.232,84
Alunos - Modalidade Pagamento Estendida	868.048,05	1.492.100,13
Renegociação de Dívidas	1.657.163,01	1.302.240,33
Depósitos Judiciais	298.549,94	729.296,37
Fundo de Reserva Consórcios	15.727,22	21.176,28
Fundo Garantia Operações Crédito Educativo	1.499.726,76	-
INVESTIMENTOS	197.553,14	191.178,48
Participação em Empresas	197.553,14	191.178,48
IMOBILIZADO	56.543.154,19	53.243.600,33
Prédios	31.577.461,12	31.536.241,86
Imobilizações em Andamento	58.939,12	299.287,81
Imobilizações em Áreas de Terceiros	318.182,95	329.418,43
Terrenos	6.260.628,85	6.268.848,52
Bens Móveis	18.068.912,15	14.553.026,71
Semoventes	259.030,00	256.777,00
INTANGÍVEL	41.882.000,00	41.882.000,00
Marcas	41.882.000,00	41.882.000,00
TOTAL DO ATIVO	134.990.033,84	128.914.630,37

O saldo Total do Ativo em 2015 era de R\$ 134.990.033,84, enquanto em 2014 era de R\$ 128.914.630,37, o que representa um aumento nos bens e direitos de aproximadamente 6 milhões de reais, os quais serão detalhados na sequência.

I – ATIVO CIRCULANTE: Este grupo compreende os valores de liquidez imediata que se espera realizar em até doze meses após a data do balanço. Em 2015, o saldo do Ativo Circulante ficou em R\$ 29.672.176,28 e, em 2014, o saldo era de R\$ 26.405.805,61.

Neste grupo, em 2015 o saldo do **Disponível** somou R\$ 788.371,27 e compreende os valores em Caixa e Bancos. Este saldo ratifica a escassez de recursos financeiros disponíveis no fluxo de caixa da Instituição em 2015.

O saldo dos **Direitos Realizáveis de curto prazo** totalizou R\$ 23.927.728,94 em 2015. Neste subgrupo, a rubrica Mensalidade de Alunos apurou um saldo de R\$ 16.439.907,33 e compreende os valores a receber dos estudantes e do FIES. Nesta rubrica, restou um saldo de aproximadamente 6,6 milhões de reais, a receber em 2016, referente à concessão de FIES, que em 2015 contabilizou R\$ 38.037.581,80.

A rubrica Bolsas de Estudos Reembolsáveis aumentou o saldo em R\$ 533.043,66. O saldo da rubrica Renegociação de Dívidas aumentou em R\$ 315.138,72, ocasionada por dois fatores: o ajuizamento de ações pela Assessoria Jurídica e a procura espontânea de estudantes para renegociar seus débitos.

O saldo da rubrica Clientes por Serviço reduziu em R\$ 1.067.867,63, decorrente do recebimento de notas fiscais de projetos com a CEEE – Companhia Estadual de Energia Elétrica do Rio Grande do Sul e de convênio com o Município de Ijuí. Nesta rubrica houve baixas de cliente de serviços por prescrição de prazo de cobrança no montante de R\$ 44.138,75.

A rubrica Outros Créditos apresenta um aumento no saldo em R\$ 789.978,15, nos itens Modalidade de Pagamento Estendido, adiantamento de férias e cheques pré-datados.

No Exercício de 2013, a FIDENE passou a constituir uma Provisão para Clientes Inadimplentes, registrada no grupo Direitos Realizáveis. No exercício 2014 houve alteração no critério utilizado para o cálculo da provisão, que passa a ter como base a mensalidade escolar bruta, a dedução das bolsas, das gratuidades e dos valores a receber do FIES, aplicando-se sobre este resultado o percentual médio da inadimplência do ano anterior. Desta forma, contabilizou R\$ 83.123,80 de reversão para ajustar o valor no exercício 2015.

O quadro 02 detalha a composição dos saldos das rubricas dos Direitos Realizáveis de curto prazo e a oscilação destes saldos de 2014 para 2015.

Quadro 02 - Composição dos Direitos Realizáveis de curto prazo da FIDENE 2015 e 2014.

Rubricas	dez/15	dez/14	variação 2014/2015
Mensalidades de Alunos	16.439.907,33	14.003.028,38	2.436.878,95
Bolsas de Estudo Reembolsáveis	2.030.578,54	1.497.534,88	533.043,66
Renegociação de Dívidas	3.122.317,63	2.807.178,91	315.138,72
Clientes por Serviços	947.937,80	2.015.805,43	-1.067.867,63
Aplicações Financeiras	422.002,02	811.868,02	-389.866,00
Outros Créditos	2.258.626,07	1.468.647,92	789.978,15
Provisão Clientes Inadimplentes	-1.293.640,45	-1.376.764,25	83.123,80
Total	23.927.728,94	21.227.299,29	2.700.429,65

O saldo do subgrupo **Estoques** ficou em R\$ 1.829.117,18 e se refere aos Materiais de Consumo, Livros Editados, Material Gráfico, Setor Agropecuário e outros materiais destinados às suas finalidades institucionais. Deste montante, R\$ 1.229.057,02 se refere aos estoques de livros da Editora.

O saldo do subgrupo **Despesas Antecipadas** se refere a valores a serem apropriados de acordo com seu período de competência, por ocasião da geração da despesa. Fazem parte deste grupo os contratos de seguro, vale transporte, juros a apropriar e multa do parcelamento do FGTS e PROIES (Programa de Estímulo à Reestruturação e ao Fortalecimento das Instituições de Ensino Superior). O

saldo em 2014 era de R\$ 2.518.195,43 e em 2015 contabilizou R\$ 2.354.927,91, a redução no saldo se deve, principalmente, pela apropriação dos juros dos parcelamentos do FGTS e PROIES.

O saldo do subgrupo **Recursos de Projetos** é de R\$ 772.030,98 e apresenta crescimento em relação ao saldo de 2014, decorrente do recebimento de valores dos convênios, tais como Automação de Subestações, Desenvolvimento de Novos Produtos Alimentícios à Base de Carne Peixe (DCVida) e Conhecer para Transformar (AGIT).

II – ATIVO NÃO CIRCULANTE: Este grupo abrange Ativos de natureza associada ao longo prazo e está subdividido em subgrupos do Realizável a Longo Prazo, Investimentos, Imobilizado e Intangível. Em 2015, o saldo do Ativo Não Circulante é de R\$ 105.317.857,56, enquanto em 2014 era de R\$ 102.508.824,76.

O subgrupo **Realizável a Longo Prazo** contempla os valores a receber a partir de 2017 e seu saldo é de R\$ 6.695.150,23. A conta Bolsas de Estudo Reembolsáveis representa 35,18% do Realizável em Longo Prazo, sendo um programa de apoio financeiro aos estudantes, tendo estes a obrigação de restituir após a conclusão dos estudos num período igual à concessão do benefício. No exercício 2015, a entidade passou a demonstrar o Fundo de Garantia de Operações de Crédito Educativo – FGEDUC criado pela Lei nº 12.087/09, um fundo garantidor de crédito de natureza privada, que opera no âmbito do FIES, que contabilizou de R\$ 1.499.726,76, o que representa 22,40% do Realizável a Longo Prazo.

O saldo da conta **Alunos - Modalidade Pagamento Estendido de longo prazo** totalizou R\$ 868.048,05 e reduziu o saldo em relação ao exercício 2014, decorrente da diminuição no ingresso de estudantes nesta modalidade de pagamento.

O subgrupo **Renegociação de Dívidas** apresenta um saldo final de R\$ 1.657.163,01 e se refere às negociações com prazos mais amplos dos débitos dos inadimplentes. Cabe apontar que a soma dos valores a receber das rubricas dos Contratos de Renegociações dos alunos no curto e longo prazo soma um montante de 4,7 milhões de reais e ampliou o volume financeiro do final do exercício 2014 que era de 4,1 milhões de reais.

O subgrupo **Investimentos** representa as participações em ações em empresas de telefonia, empresas de energia elétrica e integralização de cotas capital nas Cooperativas SICREDI e COTRIJUÍ. O saldo ficou em R\$ 197.553,14, com pouca variação em relação ao saldo de 2014.

O saldo do **Intangível** é de R\$ 41.882.000,00 e permanece inalterado, uma vez que não há reavaliação da Marca.

O saldo do **Imobilizado** somou R\$ 56.543.154,19, enquanto que em 2014 era de R\$ 53.243.600,33, o que mostra uma ampliação em 3,3 milhões de reais. E decorre, principalmente, pela conclusão da construção de Imóveis, dentre eles, o auditório do DCEEng e sanitários do *campus* Ijuí, melhorias da Infraestrutura como asfaltamento do *campus* Ijuí, doação e aquisição de Bens Móveis de laboratório, hardware, audiovisual e comunicação, material bibliográfico, veículos e móveis e equipamentos em geral.

Dos investimentos e melhorias realizadas em 2015, pode-se relatar que o valor Imobilizado totalizou R\$ 4.959.371,92, dos quais R\$ 1.628.682,15 são provenientes de Doações, R\$ 818.129,93 de Convênios com recursos externos e R\$ 2.512.559,84 de recursos próprios. Adicionam-se ao valor Imobilizado as despesas com reformas e transferência de ambientes, manutenção, conservação e instalação, que executaram R\$ 1.015.383,92. Estas melhorias somaram R\$ 5.974.755 e representam 4,37% da receita total.

O quadro 03 apresenta o resumo dos investimentos que foram Imobilizados no âmbito da FIDENE em 2015.

Quadro 03 - Quadro dos Imobilizados 2015.

IMOBILIZADO 2015 - AQUISIÇÕES	
Infraestrutura <i>Campus</i> Ijuí	243.462,50
Construções <i>Campus</i> Ijuí	92.748,40
Infraestrutura <i>Campus</i> Sta Rosa	1.760,00
Ampliação Biotério em andamento	30.569,62
Infraestrutura IRDeR em andamento	28.369,50
Móveis, Equipamentos e Utensílios	577.522,65
Audiovisual e Comunicação	377.883,72
Hardware	1.140.614,05
Laboratório	1.444.886,73
Equipamentos para Esporte e Lazer	41.210,00
Máquinas e Aparelhos Oficina	7.061,19
Tratores e Implementos Agrícolas	41.029,58
Equipamentos Agropecuários	11.625,52
Aplicativos de Informática	16.577,00
Material Bibliográfico	421.315,27
Veículos	373.929,74
Consórcio de Veículos	52.806,36
Consórcio de Tratores	42.497,09
Semoventes	13.503,00
TOTAL IMOBILIZADO	4.959.371,92

Ainda, no que se refere aos bens registrados no controle patrimonial da instituição, cabe assinalar os bens recebidos em comodato no montante de R\$ 215.885,30, dos quais R\$ 65.620,55 foram contabilizados e agregados ao patrimônio em 2015.

Cabe registrar as informações sobre as salas de aula nos diferentes *campi* da UNIJUÍ. No conjunto de 177 salas de aula, 168 estão climatizadas e 102 dispõem multimídia fixo. E 100% das salas de aula utilizadas em 2015 têm as cadeiras estofadas e 95% das salas estão climatizadas.

Os investimentos e melhorias no ano de 2015 foram significativamente incrementados em relação aos anos anteriores, como demonstra o anexo 10.

2.2. Contas do Passivo e Patrimônio Social

As contas do **Passivo** registram as Obrigações da Instituição com funcionários, fornecedores, instituições financeiras e terceiros. O **Patrimônio Social** registra o patrimônio inicial, as reservas, as reavaliações e os resultados acumulados. O quadro 04 apresenta os saldos das contas do Passivo e Patrimônio Social em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, apresentadas na sequência.

Quadro 04 - Contas do Passivo e Patrimônio Social da FIDENE – 2015 e 2014.

PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL	31/12/15	31/12/14
PASSIVO CIRCULANTE	35.208.733,24	32.559.704,56
Empréstimos e Financiamentos	19.008.853,16	16.254.056,99
Fornecedores de Bens e Serviços	2.353.719,65	2.247.004,20
Obrigações Empregaticias	12.489.972,94	12.669.088,37
Outras Obrigações	1.356.187,49	1.389.555,00
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	44.975.488,01	55.254.587,22
Empréstimos e Financiamentos	14.768.465,54	23.648.609,96
Obrigações Empregaticias	27.761.290,26	29.217.821,45
Credores Diversos	-	6.814,78
Receita Antecipada	2.445.732,21	2.429.469,35
(-) Custos Diferidos	-	(48.128,32)
PATRIMÔNIO SOCIAL	54.805.812,59	41.100.338,59
Patrimônio Social Inicial	666.831,06	666.831,06
Reserva de Capital	41.882.000,00	41.882.000,00
Reserva de Reavaliação	19.671.846,38	19.940.654,14
Superávit/Déficit do Período	(22.305.121,56)	(21.389.146,61)
Déficits Acumulados	(17.678.609,08)	(17.678.609,08)
Mudança de Prática e Estimativa Contábil	(2.987.448,07)	(2.071.473,12)
Retificação de Erro	(1.639.064,41)	(1.639.064,41)
RESULTADO DO PERÍODO		
(+) Receita Total	138.715.644,67	
(-) Despesa Total	-123.825.387,96	
(=) RESULTADO DO PERÍODO	14.890.256,71	
TOTAL DO PASSIVO + PATRIMÔNIO SOCIAL	134.990.033,84	128.914.630,37

I – PASSIVO CIRCULANTE: O saldo do grupo do **Passivo Circulante** é de R\$ 35.208.733,24 e apresenta um aumento de 8,14% em 2015 se comparado ao ano de 2014.

O saldo do subgrupo **Empréstimos e Financiamentos de curto prazo** era de R\$ 19.008.853,16, sendo 2,7 milhões de reais superior ao ano de 2014, em função da renegociação com o Banrisul, utilização do limite de crédito do Bansicredi e aumento do saldo do mútuo. Cabe destacar a quitação de empréstimo com o BicBanco e a diminuição do saldo a pagar da modalidade consignados. O detalhamento dos **Empréstimos e Financiamentos de curto prazo** é apresentado no quadro 05.

Quadro 05 - Empréstimos e Financiamentos de curto prazo da FIDENE.

	dez/15	dez/14
Bancos conta Empréstimos	10.450.370,95	8.026.465,00
Contratos de Mútuo	7.478.197,25	5.393.146,62
Provisão de Encargos Financeiros	307.024,05	275.950,54
Outras Fontes de Financiamento – CDC	773.260,91	1.824.478,91
Cheques a Compensar	0	734.015,92
Total	19.008.853,16	16.254.056,99

O saldo da rubrica Bancos conta Empréstimos de curto prazo passa de R\$ 8.026.465,00 em 2014 para R\$ 10.450.370,95 em 2015. Cabe relatar que, em 2015, o saldo da soma das rubricas Bancos conta Empréstimos de curto e de longo prazo incluídas as Provisão Encargos Financeiros somou R\$ 21.796.060,74 e, em 2014, era de R\$ 26.468.698,35, ou seja, uma redução de 4,6 milhões de reais, decorrente do pagamento dos compromissos com o sistema financeiro.

O saldo da rubrica Contratos de Mútuo de curto prazo em 2015 foi de R\$ 7.478.197,25, enquanto que em 2014 era de R\$ 5.393.146,62. Cabe citar que, em 2015, o saldo da soma das rubricas Contratos de Mútuo de curto e de longo prazo incluídas as Provisão Encargos Financeiros ficou em R\$ 11.207.997,05, enquanto que em 2014 era de R\$ 10.049.939,55, ou seja, uma ampliação de 1,1 milhões de reais no saldo final.

O saldo das Outras Fontes de Financiamento - CDC - Crédito Direto ao Consumidor se refere aos consignados, que em 2014 era de R\$ 1.824.478,91 e em 2015 ficou em R\$ 773.260,91 no curto prazo. O saldo da soma das rubricas de CDC no curto e no longo prazo passa de R\$ 2.650.013,13 em 2014 para R\$ 773.260,91 em 2015, o que mostra redução em 1,8 milhões de reais.

O saldo do subgrupo **Obrigações Empregatícias** de curto prazo ficou em R\$ 12.489.972,94. Nele estão registradas as rubricas de **Provisão Ações Trabalhistas e Ações Cíveis**. Em 31 de dezembro de 2015, a FIDENE era reclamada em ações trabalhistas que, baseado na opinião dos advogados, foram classificadas com êxito provável o montante de R\$ 866.283,85. Buscando uma transparência na informação e por conservadorismo da Instituição todo o montante foi provisionado. Existem ainda ações consideradas como Perda Possível que, na mesma data, totalizavam R\$ 487.250,00.

No tocante à rubrica **Ações Cíveis**, em 31 de dezembro de 2015 a FIDENE era reclamada em ações cíveis, cujos valores envolvidos totalizavam R\$ 31.964.888,57, que baseado na opinião dos advogados da instituição, foi classificado com êxito provável o montante de R\$ 1.007.341,84, com êxito possível o montante de R\$ 30.678.625,29 e com êxito remoto o montante de R\$ 278.921,44, sendo constituída provisão para perdas dos valores classificados com êxito provável.

O saldo do subgrupo **Fornecedores de Bens e Serviços** ficou em R\$ 2.353.719,65 e mantém o patamar final do ano de 2014.

O saldo das **Outras Obrigações** é de R\$ 1.356.187,49 em 2015 e em 2014 era de R\$ 1.389.555,00. Engloba os saldos dos encargos retidos de pessoa sem vínculo (IR, INSS, PIS), Obrigações fiscais a recolher (ISS, ICMS, IPI), valores a repassar para o Diretório Central de Estudantes da UNIJUÍ, Conselho de Pais da EFA e Grêmio Estudantil da EFA.

II – PASSIVO NÃO CIRCULANTE: Este grupo, que compreende as obrigações com vencimentos posteriores a dezembro de 2016 apresentou um saldo de R\$ 44.975.488,01 em 2015, que representa uma redução de 10,2 milhões de reais se comparado ao saldo de 2014.

O saldo dos **Empréstimos e Financiamentos** de longo prazo totalizou R\$ 14.768.465,54, sendo 8,8 milhões de reais inferior ao saldo do ano de 2014. Neste subgrupo, tiveram redução no seu saldo as rubricas Bancos conta Empréstimos no montante de 7 milhões de reais, Contrato de Mútuo no montante de 960 mil e 820 mil reais nos Consignados, em função do ajuste para o curto prazo.

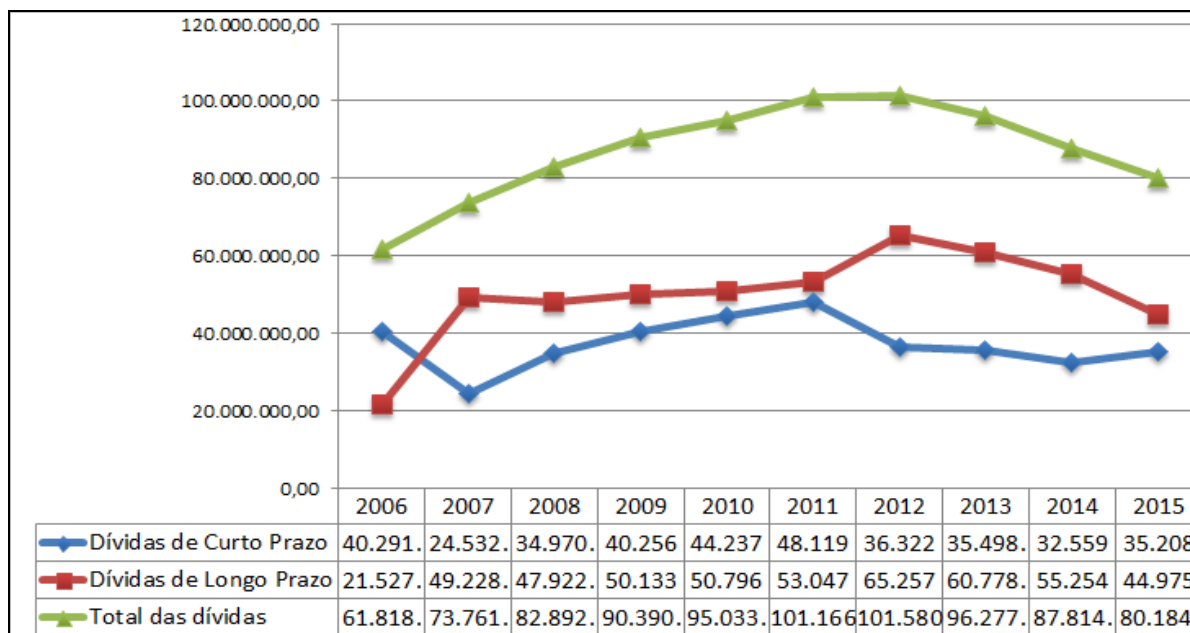
O saldo das **Obrigações Empregatícias** em longo prazo totalizou R\$ 27.761.290,26. É composto por R\$ 10.676.301,71 do parcelamento do FGTS e R\$ 17.084.988,55 do parcelamento do PROIES.

O subgrupo da **Receita Antecipada** engloba os saldos provenientes de convênios com recursos externos e que serão utilizados após 31 de dezembro de 2015 e apresenta um saldo de R\$ 2.445.732,21 em 2015.

Uma **análise comparativa do Passivo** aponta que no final do exercício de 2015, as dívidas de curto prazo representaram 43,9% do total do endividamento. Em 2006, estavam no curto prazo 65,18% das dívidas da instituição, tendo esta tendência sido alterada significativamente a partir de 2007, momento em que foi possível estruturar as dívidas num prazo um pouco mais longo.

O gráfico 01 demonstra que o **endividamento total** passou de R\$ 87.814.291,78 para R\$ 80.184.221,25 em 2015, ou seja, uma redução de 7,6 milhões de reais, mantendo a redução evidenciada em 2013 e 2014.

Gráfico 01 – Evolução do Endividamento da FIDENE.



No que concerne ao volume de endividamento, cabe analisar a diferença entre o total de valores a receber da FIDENE contraposto ao total de valores a pagar (de curto e longo prazo) em que se observa a existência de um valor a descoberto de R\$ 43.816.894,74 no ano de 2015, enquanto que em 2014 este valor era de R\$ 54.216.440,22.

O anexo 3 deste relatório apresenta a evolução dos Ativos Circulantes e Não Circulantes Realizáveis a Longo Prazo, Passivo Circulante e Passivo Não Circulante.

III – PATRIMÔNIO SOCIAL: Em 2014, o saldo do **Patrimônio Social** era de R\$ 41.100.338,59 e em 2015 passou a R\$ 54.805.812,59, apresentando um incremento de 33%, decorrente, principalmente, do **Superávit do Exercício 2015**.

O anexo 1 deste relatório apresenta o Quadro da Evolução das Aplicações e das Fontes dos Balanços Patrimoniais FIDENE de 2008 a 2015. O anexo 2 apresenta o Quadro da Evolução dos Ativos, Passivos e Patrimônio Social FIDENE.

3. Demonstração Consolidada dos Resultados da FIDENE

As adequações na estrutura das Demonstrações Consolidadas dos Resultados da FIDENE consideram as mudanças na legislação contábil, a inserção e supressão de grupos, necessárias para a comparabilidade e compreensibilidade da informação apresentada nas contas e nos resultados. O quadro apresentado nos anexos 5, 6, 7, 8 e 9, deste documento, já contempla estes ajustes se comparado ao publicado em anos anteriores.

O resumo da execução das receitas, despesas e resultados consolidados da FIDENE nos anos de 2015 e 2014, bem como as análises verticais e horizontais constam no quadro 06.

Quadro 06 - Demonstração dos Superávits da FIDENE.

	OP 2015	Em 31/12/2015	AV %	Em 31/12/2014	AV %
1. RECEITA OPERACIONAL BRUTA	127.241.505,45	128.734.649,70	100,00%	117.756.132,00	100,00%
- Receitas de Ensino	125.514.160,57	126.228.895,23	98,05%	115.003.955,81	97,66%
- (-) Descontos Concedidos	(1.944.928,15)	(1.823.841,88)	-1,42%	(1.901.156,77)	-1,61%
- Receita de Serviços	2.872.273,03	3.474.832,89	2,70%	3.720.714,65	3,16%
- Receita Agropecuária	800.000,00	854.763,46	0,66%	932.618,31	0,79%
2. CUSTO DOS PRODUTOS E SERVIÇOS	(85.199.345,15)	(85.261.754,47)	-66,23%	(75.766.851,49)	-64,34%
- Custos com Ensino e outros serviços	(60.064.036,42)	(60.529.899,74)	-47,02%	(53.115.131,79)	-45,11%
- Custos com Gratuidade no Ensino	(24.737.308,73)	(24.254.028,09)	-18,84%	(22.170.953,45)	-18,83%
- Gratuidades a Alunos de Graduação	(22.874.281,12)	(22.415.080,18)	-17,41%	(20.536.947,18)	-17,44%
- Gratuidades a Alunos de Pós-Graduação	(1.098.731,98)	(1.092.110,62)	-0,85%	(1.027.450,10)	-0,87%
- Gratuidades a Alunos do Ensino Fundamental e Médio	(764.295,63)	(746.837,29)	-0,58%	(606.556,17)	-0,52%
- Custos com Produtos Agropecuários	(398.000,00)	(477.826,64)	-0,37%	(480.766,25)	-0,41%
3. RESULTADO BRUTO	42.042.160,30	43.472.895,23	33,77%	41.989.280,51	35,66%
4. DESPESAS OPERACIONAIS	(37.306.716,95)	(36.772.890,20)	-28,56%	(36.278.365,10)	-30,81%
- Despesas com Pessoal	(21.956.506,85)	(21.722.323,58)	-16,87%	(19.542.267,42)	-16,60%
- Despesas com Ações Trabalhistas	(750.000,00)	(1.181.989,30)	-0,92%	(999.228,57)	-0,85%
- Despesas com Depreciações	(1.050.000,00)	(1.166.072,53)	-0,91%	(1.006.178,26)	-0,85%
- Despesas Financeiras	(10.009.680,00)	(10.263.602,59)	-7,97%	(11.247.987,54)	-9,55%
- Receitas Financeiras	1.305.000,00	1.712.403,20	1,33%	1.777.620,31	1,51%
- Execução de Projetos com Recurso Externo e Contribuições	(3.669.704,46)	(3.675.999,32)	-2,86%	(2.899.606,61)	-2,46%
- Transferências de Bolsas e Auxílio p/ Alunos	(123.825,64)	(172.461,60)	-0,13%	(136.259,73)	-0,12%
- Baixa Contas Receber/Disponibilidades/Títulos					
- Capitalização/Provisão Clientes e Ações Cíveis	(1.050.000,00)	(301.100,80)	-0,23%	(2.221.775,91)	-1,89%
- Outras Despesas Operacionais	(2.000,00)	(1.743,68)	0,00%	(2.681,37)	0,00%
5. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	4.838.551,00	8.128.991,77	6,31%	4.295.880,68	3,65%
- Receitas Imobiliárias	212.500,00	194.843,54	0,15%	243.704,00	0,21%
- Doações de Pessoas	20.000,00	49.051,85	0,04%	45.334,44	0,04%
- Diversas Receitas	346.051,00	1.088.141,82	0,85%	380.674,40	0,32%
- Recurso Externo p/ Custeio	4.260.000,00	4.369.016,36	3,39%	3.519.679,70	2,99%
- Recurso Externo p/ Investimento	-	2.427.938,20	1,89%	106.488,14	0,09%
6. RESULTADO OPERACIONAL	9.573.994,35	14.828.996,80	11,52%	10.006.796,09	8,50%
7. GANHOS E PERDAS DE CAPITAL	(50.000,00)	61.259,91	0,05%	1.054.890,64	0,90%
8. SUPERÁVIT DO PERÍODO	9.523.994,35	14.890.256,71	11,57%	11.061.686,73	9,39%

No ano de 2015, a receita total da FIDENE atingiu o montante de R\$ 136.863.641,47, o que representou um crescimento de 12,14% comparado ao ano de 2014. Considerando que o INPC acumulado de outubro de 2014 a setembro de 2015 ficou em 9,9%, a elevação da receita total cresceu 22,58% acima do INPC.

O anexo 6 deste relatório apresenta o quadro da Receita Operacional Bruta - ROB. O detalhamento da Demonstração do Superávit do Exercício 2015 será aqui apresentado.

I - Receita Operacional Bruta – ROB: constitui-se da Receita de Ensino, Receita de Serviços e Receita Agropecuária deduzidos os Descontos Concedidos. O OPF 2015 projetou a ROB em R\$ 127.241.505,45, contudo executou R\$ 128.734.649,70, sendo R\$ 1.493.144,25 a mais do valor orçado. Além do que, esta receita teve um incremento de 9,32% em relação a 2014.

Neste grupo, a **Receita de Ensino** dos cursos de graduação da UNIJUÍ executou R\$ 116.101.046,07 e o orçado era de R\$ 115.769.532,51. Se comparado ao executado em 2014, nota-se um incremento em 10 milhões de reais. A execução dos créditos matriculados nos cursos de graduação presenciais no ano de 2015 em comparação ao ano de 2014 mostra um crescimento de aproximadamente 10,3 mil créditos, tendo matriculado 308.143 créditos.

A **Receita de Ensino de Pós-Graduação *Stricto Sensu*** projetada em R\$ 5.146.170,78 executou R\$ 5.336.380,89, considerando a oferta de cinco programas de mestrado e dois doutorados, com 281 estudantes em 2015. Além do que apresentou um incremento de 20,6% se comparada ao executado em 2014.

A meta de receita projetada para os **Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*** e de **Extensão** operacionalizados pela Educação Continuada era de R\$ 2.277.067,82 e sua execução totalizou R\$ 1.827.716,36.

As receitas de ensino de graduação e de pós-graduação são melhor explicitadas na mantida UNIJUÍ.

A **Receita de Ensino** da EFA estava orçada em R\$ 2.167.935,00 e contabilizou R\$ 2.359.275,94, sendo R\$ 246.140,52 acima do orçado. O incremento na receita de ensino ocorreu pela efetivação de mais um curso no ensino técnico e pelo aumento do número de estudantes na educação básica que projetava 280 matrículas e efetivou 306.

Da conta **Receitas de Ensino** é deduzida a conta **Descontos Concedidos** que contabilizou R\$ 1.823.841,88 e representa 1,42% da ROB, em 2015. Em relação à receita de graduação, os descontos concedidos em 2015 representaram 1,57%, enquanto que em 2014 representaram 1,79% e em 2013 alcançaram 2,04% desta receita. Esta redução no total de descontos concedidos decorre da redução do número de estudantes que pagaram o semestre à vista ou realizaram a compra de créditos antecipados.

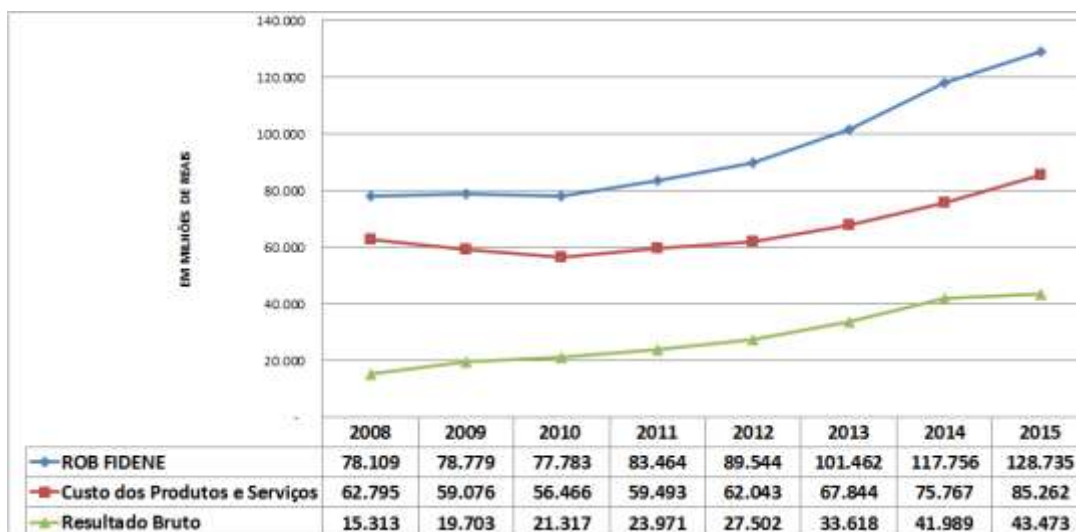
A **Receita de Serviços** orçada em R\$ 2.872.273,03 executou R\$ 3.474.832,89. Em comparação à execução de 2014, houve uma redução de 6,6% nesta receita. Esta redução decorre, principalmente, em Assessorias e Serviços Técnicos e Serviços de Extensão. Contudo, a Receita de Serviços de Laboratórios aumentou em 32,51% e as Receitas provenientes de eventos, seminários, simpósios e palestras aumentaram em 114,60% em relação ao ano de 2014.

A **Receita Agropecuária** orçada em R\$ 800.000,00 contabilizou R\$ 854.763,46 enquanto que em 2014 somou de R\$ 932.618,31. Esta redução de 2014 para 2015 decorre principalmente pela diminuição de receitas na venda de animais matrizes de gado de leite e na atividade leiteira.

II - Custos dos Produtos e Serviços: compreendem os gastos com pessoal docente, material de consumo, serviços de terceiros, benefícios ao pessoal docente e técnico-administrativo, custos com vendas e serviços internos, os custos com gratuidades e com produtos agropecuários. Neste grupo não estão contabilizados os gastos com a folha de pagamento do pessoal técnico-administrativo e de apoio.

Estes custos estavam orçados em R\$ 85.199.345,15 e estão contabilizados em R\$ 85.261.754,47 e representaram 66,23% da ROB. Estes custos representaram 64,34% da ROB em 2014 e chegaram a absorver 82,2% da ROB em 2005. O gráfico 02 apresenta a evolução da Receita Operacional Bruta, dos custos diretos e do Resultado Bruto da FIDENE em valores absolutos.

Gráfico 02 – Evolução Receita Operacional Bruta, dos custos diretos e do Resultado Bruto da FIDENE.



Neste grupo, os **Custos com Ensino e outros Serviços** com a utilização do **Fundo de Despesas** executaram R\$ 60.529.899,74. Na conta dos Custos Gerais, as rubricas de Material de Consumo e Serviços de Terceiros com a utilização do **Fundo de Despesas** executou R\$ 10.525.366,17 e representa 8,18% da ROB.

O orçamento das Despesas com a folha de pagamentos dos docentes com vínculo previa R\$ 43.121.694,18, incluído 1 milhão em rescisões e pagamento de outras atividades docentes. Ainda, constava, de modo adicional, no Fundo de Despesa, valores para pagamento das horas docentes nos cursos de pós-graduação *lato sensu* e de extensão.

Em 2015, os custos com a folha de pagamento dos docentes com vínculo contabilizaram R\$ 45.010.487,32, dentre os quais R\$ 43.011.552,70 na folha normal de pagamentos; R\$ 675.920,19 em rescisões; R\$ 1.064.698,70 em horas extras e avulsas; e R\$ 258.315,73 em horas *in itinere*s.

Comparando o orçado no OP 2015 e o executado da folha normal de pessoal docente observa-se uma execução a maior em R\$ 889.858,52. Considerando que o OP 2015 utilizou 6,5% para o reajuste dos salários e que o dissídio atingiu 7,68%, este aumento representa R\$ 466.700,46. Assim, o incremento na folha normal é de R\$ 423.158,06, explicado pela nova gestão dos tempos, em que as atividades de pós-graduação deixaram de ser lançadas como horas atividades complementares e a oferta do curso de Arquitetura e Urbanismo.

Os **Custos com Gratuidade** estavam orçados em R\$ 24.737.308,73 e estão contabilizados em R\$ 24.254.028,09. Estes custos representam 18,84% da Receita Operacional Bruta. Cabe relatar que, na UNIJUÍ, a concessão de ProUni contabilizou 15,7 milhões de reais.

Ainda, no grupo **Custos com Gratuidade**, as bolsas lineares dos cursos de graduação somaram R\$ 5.786.333,40 e equivalem a 4,98% da receita bruta do ensino de graduação. A conta Gratuidade a Alunos de Pós-Graduação Stricto Sensu tem execução de R\$ 1.067.457,75 e está em acordo com o valor orçado.

A conta Gratuidades a alunos da EFA tem execução de R\$ 746.837,29, apontando um incremento na despesa com Gratuidades Lineares concedidas em todos os níveis da educação básica. Este aumento se justifica pelo incremento na Receita de ensino desta mantida.

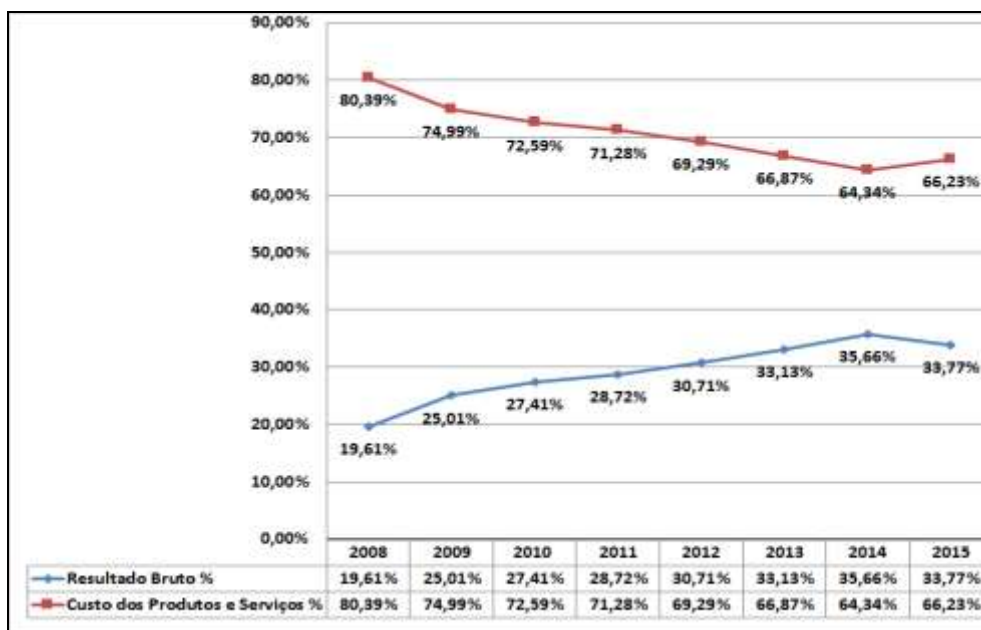
O grupo **Custos com Produtos Agropecuários** se refere exclusivamente aos gastos para compra de insumos e produtos para o IRDeR. O OPF 2015 previa o gasto de R\$ 398.000,00 que representava 49,75% da receita agropecuária. A receita prevista foi superada bem como os gastos necessários para a manutenção das atividades de produção. Desta forma, os custos com produtos agropecuários somaram R\$ 477.826,64 e representaram 55,9% da receita agropecuária que contabilizou R\$ 854.763,46.

O anexo 7 apresenta o quadro dos Custos dos Produtos e Serviços.

III - Resultado Bruto: este resultado é apurado a partir da **Receita Operacional Bruta** descontados os **Custos dos Produtos e Serviços**. Em relação a ROB, este resultado em 2015 ficou em 33,77%; em 2014 representou 35,66%; e em 2013 era de 33,13%, cabendo apontar que, em 2005, era de 17,84% da ROB.

A evolução do **Resultado Bruto** pode ser melhor visualizada no gráfico 02 que demonstra a evolução dos custos diretos dos produtos e serviços para gerar a receita, bem como do Resultado Bruto da FIDENE em relação à receita bruta gerada.

Gráfico 02 - Evolução do Custo dos Produtos e Serviços e do Resultado Bruto da FIDENE.



IV - Despesas Operacionais: este item compreende os demais custos e despesas operacionais da universidade. Dentre estas despesas, cabe detalhar as despesas com pessoal técnico-administrativo, ações trabalhistas, depreciação, despesas e receitas financeiras, baixas de contas a receber, provisão clientes e ações cíveis, recurso do Fundo de Apoio às Atividades Estudantis – FAAE e execução de projetos com recursos externos. Estas despesas estavam orçadas em R\$ 37.306.716,95 e estão contabilizadas em R\$ 36.772.890,20. O anexo 8 apresenta o quadro resumo das Despesas Operacionais da FIDENE.

Neste grupo das **Despesas Operacionais**, a conta da Despesa com Pessoal Técnico-Administrativo orçada em R\$ 21.956.506,85 apresenta uma execução de R\$ 21.722.323,58, dos quais R\$ 20.946.686,80 se refere à folha normal de pagamentos, R\$ 209.282,65 ao pagamento de horas extras e atividades complementares e R\$ 566.354,13 ao pagamento de rescisões.

Em 2015, o percentual da folha de pagamentos de pessoal docente e técnico-administrativo com vínculo (com horas extras, avulsas, *in itinere*, encargos sociais e provisões, excluídas as rescisões e as ações trabalhistas) alcançou 50,87% da ROB da FIDENE.

As **Despesas com Ações Trabalhistas** contabilizaram R\$ 1.181.989,30 em 2015, dos quais, além do valor provisionado de R\$ 1.099.825,36, foram lançados e pagos mais R\$ 82.163,94 de ações que não estavam classificadas como prováveis ou de processos iniciados e encerrados no exercício 2015.

As **Despesas com Depreciação** compreendem os valores reconhecidos no período com o uso ou desgaste de bens móveis, imóveis e foram orçadas em R\$ 1.050.000,00 e executou R\$ 1.166.072,53, o que consome 0,91% da ROB. Esta depreciação teve por base o imobilizado de R\$ 38.245.678,57.

A conta **Despesa Financeira** estava orçada em R\$ 10.009.680,00, o que representaria 7,87% da ROB. A execução orçamentária 2015 totaliza as despesas financeiras em R\$ 10.263.602,59, o que representa 7,97% da ROB. Apresenta uma redução de R\$ 984.384,95 se comparado ao executado em 2014. A despesa financeira orçada, no OPF 2015, considerou um cenário de cumprimento de obrigações com o sistema financeiro, com os impostos parcelados e mensais, e com fornecedores de mercadorias e prestação de serviços. Contudo, a execução desta despesa ultrapassou o valor orçado para 2015 em R\$ 253.922,59.

Dentre os fatores que influenciaram esta execução, citam-se: a) atraso no recebimento do FIES; b) aumento no IOF (Imposto sobre Operações Financeiras) sobre empréstimos em aproximadamente R\$ 60.000,00; c) despesas de cartão de crédito em R\$ 125.000,00 e sobre cobranças em R\$ 60.000,00; d) multas e juros pelo atraso no recolhimento dos encargos sociais em aproximadamente R\$ 66.000,00; e) encargos sobre financiamento para investimento em aproximadamente R\$ 9.800,00. A conta Outros Custos e Financiamentos teve uma execução a menor em aproximadamente R\$ 69.300,00. Cabe apresentar o quadro do detalhamento da despesa financeira da FIDENE.

Quadro 07 - Detalhamento da Despesa Financeira da FIDENE.

PERÍODO	Despesas financeiras com bancos	Despesa financeira com contrato de Mútuo	Despesa financeira com juros e multas sobre atraso/parcelamento e Encargos Sociais	Despesas Financeiras e outras Taxas e Encargos a Fornecedores	Despesas Tributárias + OCF	Encargos Financeiros sobre Financiamento para Investimento	Despesas Bancárias	TOTAL DESPESAS FINANCEIRAS FIDENE
2008	8.863.899,22	1.634.192,52	962.353,59	115.583,72	-	511.685,40	427.340,20	12.515.054,65
2009	8.427.006,06	1.485.236,69	1.254.457,73	140.300,39	-	364.683,81	445.806,40	12.117.491,08
2010	8.391.634,35	1.569.085,03	2.513.050,28	425.375,66	358.174,19	287.081,16	664.724,04	14.209.124,71
2011	9.454.036,00	1.636.850,49	3.268.907,84	391.062,38	237.389,85	93.905,42	494.028,85	15.576.180,83
2012	9.838.601,76	1.916.665,93	2.630.386,25	774.297,30	210.734,74	119.302,64	579.324,95	16.069.313,57
2013	8.121.859,96	1.587.172,35	683.022,06	574.610,09	106.143,19	35.088,08	367.343,55	11.475.239,28
2014	7.653.712,67	1.283.675,24	1.350.667,26	500.969,49	86.577,69	25.474,27	346.910,92	11.247.987,54
2015	6.724.103,57	1.246.541,21	1.268.429,05	403.353,56	126.858,06	59.864,56	434.452,58	10.263.602,59

Outro elemento de análise é a composição da despesa financeira, que mesmo havendo redução nas despesas financeiras com empréstimos bancários, elas ainda compreenderam 66% do total da despesa financeira. E o custo médio ponderado das operações financeiras em 2015 era de 1,45%.

Ainda, no grupo das **Despesas Operacionais**, é apresentada a conta **Receitas Financeiras** que envolve os rendimentos de aplicações, juros, descontos e atualização de valores a receber. Foram orçadas em R\$ 1.305.000,00 e executadas R\$ 1.712.403,20, justificadas pela melhora nos resultados da cobrança.

A conta **Execução de Projetos com Recurso Externo e Contribuições** totalizou R\$ 3.675.999,32 e se refere aos custos de execução de convênios/contratos de projetos com recurso externo como, por exemplo, Unidade de Reabilitação Física, Automação de Subestações, Lote Pioneiro, Monitoramento Demei, Negócio a Negócio, Comitê Rio Turvo, Desenvolvimento de Novos Produtos Alimentícios à Base de Carne de Peixe, Conhecer para Transformar, Diagnóstico Preliminar de Morcegos e seus Abrigos em Áreas Urbanas, Cultura Kaingang, Interação pelo Esporte para Guarita e Pró-Vôlei, entre outros; também inclui a devolução de valores a órgãos repassadores de recursos pelo cumprimento parcial de convênios.

A conta **Transferências de Bolsas e Auxílios para Alunos** executou R\$ 172.461,60 e se refere às despesas de custeio do Fundo de Apoio às Atividades Estudantis - FAAE, ao auxílio a bolsistas de projetos, a bolsas para o ciclo de formação para pesquisa e à utilização de bolsa comprada em exercícios anteriores. Os bens imobilizados adquiridos com os recursos do FAAE são apresentados no quadro de investimentos.

A conta **Baixa Contas a Receber/Disponibilidades/Títulos Capitalização/Provisão Clientes e Ações Cíveis** executou R\$ 301.100,80, destes R\$ 283.457,40 se referem às baixas de clientes estudantes, de clientes de serviços a receber pela prescrição de prazo de cobrança e material de consumo; R\$ 146.335,13 referente a baixa de disponibilidade e perda de investimento; R\$ 83.123,80 ao estorno da provisão de clientes inadimplentes; e R\$ 45.567,93 ao estorno da provisão de ações cíveis.

Em 2014 a execução foi de R\$ 2.221.775,91, destes R\$ 292.101,89 se referem às baixas de material de consumo, dos clientes estudantes, dos clientes de serviços a receber pela prescrição de prazo de cobrança; R\$ 876.764,25 em provisão de clientes estudantes inadimplentes; e R\$ 1.052.909,77 em provisão de ações cíveis movida pelo Ministério Público Federal referente à cobrança indevida de taxas de diplomas nos anos de 1998 a 2007.

V – Outras Receitas Operacionais: orçadas em R\$ 4.838.551,00 e totalizou R\$ 8.128.991,77, proveniente da execução de projetos com captação de recursos externos, tendo um incremento de 89,23% se comparado ao executado em 2014.

Neste grupo, a conta **Receitas Imobiliárias** se refere à locação dos espaços institucionais e executaram R\$ 194.843,54. A **Receita de Doações de Pessoas** somou R\$ 49.051,85.

A conta **Diversas Receitas** executou R\$ 1.088.141,82 e decorre do recebimento de Multas, Indenizações, Recuperação de Despesas referente à baixa de fornecedores e do parcelamento do PIS pelo julgamento favorável do processo judicial movido contra a União – Fazenda Nacional, Diversas Taxas e Outras Receitas como baixa do diferido do saldo projeto CEEE e transferência de valores da conta receitas a classificar, onde são registrados recebimentos sem identificação de origem.

A conta **Recursos Externos para Custeio** se refere à receita proveniente de serviços e projetos com recursos externos e estava orçada em R\$ 4.260.000,00 e executou R\$ 4.369.016,36, cabendo destacar neste item o diferimento de receitas a serem executadas no próximo exercício. A conta **Recursos Externos para Investimentos** executou R\$ 2.427.938,20, referente aos projetos com captação de recursos externos e doação por convênio do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação com Prefeitura Municipal de Ijuí.

A soma dos **Recursos Externos para Custeio e Investimentos** executou 2 milhões a mais que o valor orçado, principalmente em investimentos nos projetos: Desenvolvimento de Novos Produtos Alimentícios à Base de Carne de Peixe (DCVida), Automação de Subestações (DCEEng) e FAPERGS, equipamentos de laboratórios e hardware do convênio Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação com a Prefeitura Municipal de Ijuí, e doação da Associação dos Amigos do Museu.

Cabe citar o incremento em 3,1 milhões de reais na captação de recursos externos para execução de projetos e investimentos se comparado a 2014. O quadro 08 apresenta os projetos com recursos externos, em vigor no ano de 2015, com o respectivo ano inicial, receita faturada, despesa executada, investimentos e resultados até 31/12/2015, bem como a receita antecipada para 2016.

Quadro 08 - Projetos com Recursos Externos FIDENE até 31/12/2015.

PROJETO ATIVIDADE	ANO DE INÍCIO REPASSE	RECEITA EXTERNA ATÉ 31/12/2015	DESPESA PAGA CONVÊNIO (PESSOAL E CUSTOS GERAIS)	DESPESA PAGA CONTRAPARTIDA	RESULTADO ATÉ 31/12/2015	INVESTIMENTOS ATÉ 31/12/2015	RESULTADO APÓS INVESTIMENTOS ATÉ 31/12/2015	RECEITA ANTECIPADA ATÉ 31/12/2015	Unidade
Apoio Pedagógico às Práticas de Educação Popular	2009	176.143,69	160.884,27	222,87	15.036,55	-	15.036,55	-	Presidência
Cultura Kalingang	2009	47.969,57	46.067,21	397,45	1.504,91	926,31	578,60	-	Presidência
Interação pelo Esporte para Guarita	2010	197.775,54	216.336,11	585,60	(19.146,17)	49,00	(19.195,17)	-	Presidência
Carteira Indígena	2011	252.755,21	217.087,41	0,00	35.667,80	-	35.667,80	219,66	Presidência
Projeto Pró-Vôlei	2009	1.333.316,31	1.317.114,80	752,81	15.448,70	-	15.448,70	99,42	Presidência
Agenda 21	2014	20.144,00	20.258,99	0,00	(114,99)	-	(114,99)	-	Presidência
Ações Sustentáveis nas Escolas de Ijuí: O Rádio como Ferramenta de Educação	2015	4.464,00	0,00	9,00	4.455,00	4.464,00	(9,00)	618,94	RÁDIO
Projeto de Extensão Produtiva e Inovação	2014	98.441,99	88.953,37	0,00	7.488,62	-	7.488,62	43.565,01	Asc
Redes de Cooperação - Convi. PI 001/2014	2014	302.284,95	307.138,19	1.827,50	(6.680,74)	-	(6.680,74)	-	Asc
UNIR	2011	3.909.718,29	3.266.430,91	53.698,91	787.102,27	82.327,90	704.774,37	-	DCVida
Desenvolvimento Novos Produtos Alimentsícios Base Carne Peixe	2015	629.758,17	0,00	140.292,41	489.465,76	629.758,17	(140.292,41)	354.678,25	DCVida
Diagnóstico Preliminar de Morcegos e seus Abrigos em Áreas Urbanas	2015	3.289,00	3.289,00	9,00	(9,00)	-	(9,00)	1.897,72	DCVida
Automação de Subestações	2013	2.338.488,32	1.931.569,06	2.299,31	404.619,95	199.017,58	205.602,37	967.271,38	DCEEng
Lote Pioneiro	2011	1.033.408,69	784.161,63	845,61	248.401,45	127.864,07	120.537,38	-	DCEEng
Monitoramento DEMEI	2012	270.654,56	208.549,53	581,25	61.523,78	11.628,93	49.894,85	74.691,97	DCEEng
Projeto Negócio à Negócio	2010	2.145.440,36	1.754.955,29	10.877,58	379.607,49	1.300,00	378.307,49	45.000,00	DACEC
Comitê Bacia Hidrográfica Rio Turvo	2013	208.277,35	189.814,68	14.340,30	4.122,37	18.839,00	(14.716,63)	-	Reitoria
Projeto Reviva	2012	16.000,00	9.181,58	0,00	6.818,42	-	6.818,42	-	AGIT
Projeto Socioambiental AMA	2013	79.999,99	45.167,19	1.526,05	33.306,75	35.190,38	(1.883,63)	-	AGIT
Conhecer para Transformar	2015	253.116,65	253.116,65	0,00	-	-	-	138.765,47	AGIT
TOTAL FIDENE		13.319.446,64	10.820.075,27	228.265,65	2.468.619,52	1.111.365,34	1.357.254,18	1.626.807,82	

VI - Resultado Operacional: refere-se ao resultado operacional antes dos ganhos e perdas de capital. Este resultado ficou superavitário em R\$ 14.828.996,80, enquanto que o OPF 2015 orçou este resultado superavitário em R\$ 9.573.994,34.

VII - Ganhos e Perdas de Capital: é o resultado entre a receita pela venda e a despesa pela baixa por venda, inutilização, não localização e roubo de bens do ativo imobilizado que, em 2015, somou R\$ 61.259,91. Neste exercício efetivou-se a venda de um terreno no município de Ijuí, um ônibus e dois veículos, o que gerou um resultado positivo de R\$ 130.968,45, além do que, registrou a perda por inutilização, não localização ou roubo de R\$ 69.674,30.

VIII - Resultado Final: constituiu-se superavitário em R\$ 14.890.256,71, o que representa 11,57% da ROB. O OPF 2015 projetava um resultado superavitário em R\$ 9.523.994,34. O anexo 5 deste relatório apresenta o Quadro da Demonstração de Resultados da FIDENE.

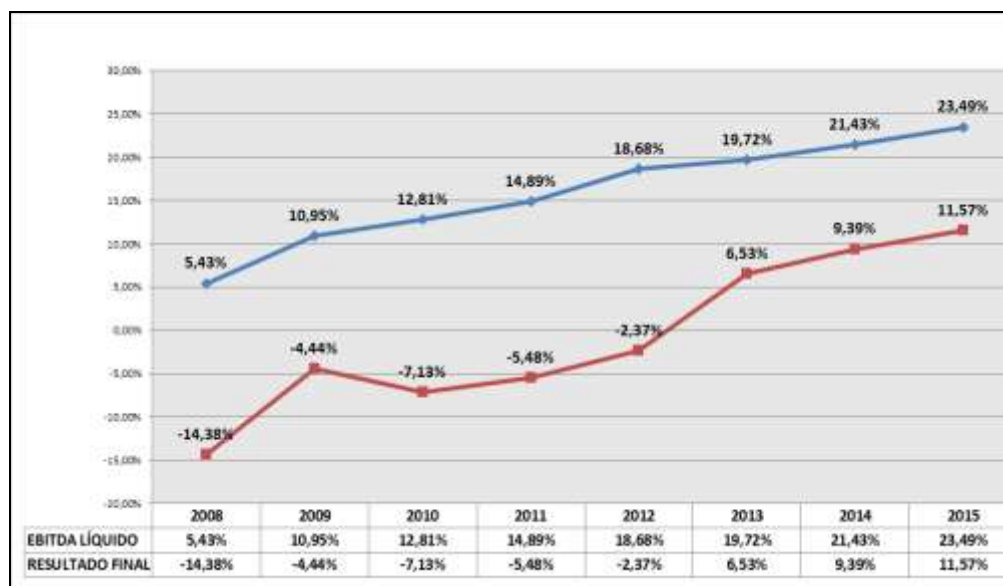
Cabe apresentar o indicador financeiro **EBITDA**, que representa a capacidade de geração de caixa da Instituição a partir de suas atividades operacionais. O cálculo deste indicador utiliza o resultado final do período, acrescenta as despesas de depreciação, o resultado financeiro e o resultado dos ganhos ou perdas de capital do período. É com este recurso que a instituição planeja as despesas de financiamento, de estrutura e de novos investimentos. O anexo 5 apresenta a evolução do EBITDA. O quadro 09 apresenta o resumo do cálculo do EBITDA e relação percentual com a Receita Operacional Bruta, descontadas as gratuidades.

Quadro 09 - EBITDA FIDENE 2008 a 2015.

Evolução do EBITDA FIDENE	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Resultado Final	(11.232.027,17)	(3.498.377,11)	(5.542.190,40)	(4.573.161,71)	(2.117.995,48)	6.628.448,73	11.061.608,73	14.890.256,71
Depreciações	(1.490.076,31)	(1.462.662,87)	(1.563.636,46)	(1.252.206,94)	(1.225.779,27)	(1.238.387,33)	(1.006.178,26)	(1.166.072,53)
Resultado Financeiro	(12.889.089,87)	(8.670.138,04)	(11.758.969,21)	(12.981.143,28)	(13.888.602,52)	(9.736.391,28)	(9.470.367,23)	(8.551.199,39)
Ganhos e Perdas de Capital	(154.367,08)	(95.714,97)	(212.279,14)	(83.233,39)	(173.254,08)	1.723.023,99	1.054.890,64	61.259,91
EBITDA	3.301.506,09	6.730.138,77	7.992.685,41	9.743.421,90	13.169.640,39	15.880.203,35	20.483.341,58	24.546.268,72
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	78.108.895,00	78.779.142,24	77.782.839,63	83.463.757,55	89.544.429,40	101.462.224,39	117.756.132,00	128.734.649,70
Gratuidades	(17.258.944,12)	(17.305.243,39)	(15.381.813,21)	(18.034.021,18)	(19.042.458,61)	(20.926.304,45)	(22.170.953,45)	(24.254.028,09)
Receita Líquida	60.849.950,88	61.473.898,85	62.400.626,42	65.429.736,37	70.501.970,79	80.535.919,94	95.585.178,55	104.480.621,61
EBITDA Líquido	5,43%	10,95%	12,81%	14,89%	18,68%	19,72%	21,43%	23,49%

Em relação à Receita Operacional Bruta, descontadas as gratuidades, observa-se uma crescente melhora no indicador EBITDA de 5,43% em 2008 para 23,49% em 2015. No ano de 2015, a receita líquida somou 104,4 milhões de reais e gerou R\$ 24.546.268,72 de EBITDA Líquido. A evolução do Resultado Final e do EBITDA líquido é apresentado no gráfico 04.

Gráfico 04 - Evolução do Resultado e EBITDA Líquido.



Na sequência, são apresentadas as sínteses das análises das execuções orçamentárias em cada uma das mantidas da FIDENE a partir dos dados do quadro 10.

Quadro 10 - Demonstração do Superávit da FIDENE e suas Mantidas.

DRE FIDENE	Orçamento 2015 Consolidado	FIDENE CONSOLIDADO executado 2015	UNIJUÍ	EFA	MUSEU	RADIO	MANTENEDORA
1. RECEITA OPERACIONAL BRUTA	127.241.505,45	128.734.649,70	125.541.886,53	2.537.957,48	-	173.642,20	481.163,49
2. CUSTO DOS PRODUTOS E SERVIÇOS	(85.199.345,16)	(85.261.754,47)	(82.649.821,68)	(2.083.896,25)	23.765,35	22.002,04	(573.803,93)
3. RESULTADO BRUTO	42.042.160,29	43.472.895,23	42.892.064,85	454.061,23	23.765,35	195.644,24	(92.640,44)
4. DESPESAS OPERACIONAIS	(37.306.716,95)	(36.772.890,20)	(34.852.240,83)	(245.588,20)	(413.187,21)	(379.151,08)	(882.722,88)
5. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	4.838.551,00	8.128.991,77	7.185.975,80	63.079,46	307.520,87	4.464,00	567.951,64
6. RESULTADO OPERACIONAL	9.573.994,34	14.828.996,80	15.225.799,82	271.552,49	(81.900,99)	(179.042,84)	(407.411,68)
7. GANHOS E PERDAS DE CAPITAL	(50.000,00)	61.259,91	61.294,15	(34,24)			
8. SUPERÁVIT/DÉFICIT DO PERÍODO	9.523.994,34	14.890.256,71	15.287.093,97	271.518,25	(81.900,99)	(179.042,84)	(407.411,68)

Ao final deste processo são apresentados os anexos da FIDENE com a evolução financeira histórica.

4. Demonstração dos Superávits da UNIJUÍ

O Orçamento Programa UNIJUÍ – OPU para 2015 projetou um superávit de R\$ 10.087.139,58, considerando um conjunto de metas de receitas e ajustes nas despesas. Entretanto, a execução apresenta um superávit final de R\$ 15.287.093,97, que representa 12,18% da **Receita Operacional Bruta** da UNIJUÍ. O quadro 11 apresenta a **Demonstração do Superávit da UNIJUÍ**.

Quadro 11 - Demonstração do Superávit da UNIJUÍ.

DRE UNIJUÍ	ORÇADO 2015	EXECUTADO 2015	AV %	EXECUTADO 2014	AV %
1. RECEITA OPERACIONAL BRUTA	124.481.393,99	125.541.886,53	100,00%	114.939.850,16	100,00%
- Receitas de Ensino	123.239.549,11	123.707.556,25	98,54%	112.937.824,68	98,26%
- (-) Descontos Concedidos	(1.944.928,15)	(1.823.841,88)	-1,45%	(1.901.156,77)	-1,65%
- Receita de Serviços	2.386.773,03	2.803.408,70	2,23%	2.970.563,94	2,58%
- Receita Agropecuária	800.000,00	854.763,46	0,68%	932.618,31	0,81%
2. CUSTO DOS PRODUTOS E SERVIÇOS	(82.921.443,49)	(82.649.821,68)	-65,83%	(73.576.547,93)	-64,01%
- Custos com Ensino e outros serviços	(58.550.430,39)	(58.664.804,24)	-46,73%	(51.531.384,40)	-44,83%
- Custos com Gratuidade	(23.973.013,10)	(23.507.190,80)	-18,72%	(21.564.397,28)	-18,76%
- Custos com Produtos Agropecuários	(398.000,00)	(477.826,64)	-0,38%	(480.766,25)	-0,42%
3. RESULTADO BRUTO	41.559.950,50	42.892.064,85	34,17%	41.363.302,23	35,99%
4. DESPESAS OPERACIONAIS	(35.750.159,92)	(34.852.240,83)	-27,76%	(34.485.775,93)	-30,00%
- Despesas com Pessoal	(20.659.629,82)	(20.353.083,21)	-16,21%	(18.214.509,20)	-15,85%
- Despesas com Ações Trabalhistas	(750.000,00)	(1.181.989,30)	-0,94%	(999.228,57)	-0,87%
- Despesas c/ Depreciações	(1.006.000,00)	(1.122.258,95)	-0,89%	(962.322,20)	-0,84%
- Despesas Financeiras	(10.008.000,00)	(10.260.233,59)	-8,17%	(11.244.120,22)	-9,78%
- Receitas Financeiras	1.305.000,00	1.712.372,01	1,36%	1.777.567,44	1,55%
- Variações Monetárias Passivas					
- Variações Monetárias Ativas					
- Execução de Projetos com Recurso Externo e Contribuições	(3.457.704,46)	(3.187.233,25)	-2,54%	(2.498.390,34)	-2,17%
- Transferências de Bolsas e Aux.p/ Alunos	(123.825,64)	(172.461,60)	-0,14%	(128.946,36)	-0,11%
- Baixa de Contas a Receber/Disponibilidades/Provisão Clientes e Ações Cíveis	(1.050.000,00)	(287.352,94)	-0,23%	(2.215.826,48)	-1,93%
- Outras Despesas Operacionais					
5. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	4.327.349,00	7.185.975,80	5,72%	3.675.469,27	3,20%
- Receitas Imobiliárias	212.500,00	194.843,54	0,16%	243.704,00	0,21%
- Doações de pessoas	-	28.810,85	0,02%	27.138,44	0,02%
- Diversas Receitas	249.349,00	1.012.206,32	0,81%	309.414,56	0,27%
- Transferências a Alunos	-	-	0,00%	-	0,00%
- Recursos Externos para Custeio	3.865.500,00	3.710.160,91	2,96%	2.990.794,13	2,60%
- Recursos Externos para Investimento	-	2.239.954,18	1,78%	104.418,14	0,09%
6. RESULTADO OPERACIONAL	10.137.139,58	15.225.799,82	12,13%	10.552.995,57	9,18%
7. GANHOS E PERDAS DE CAPITAL	(50.000,00)	61.294,15	0,05%	1.054.890,64	0,92%
8. SUPERÁVIT/DÉFICIT DO PERÍODO	10.087.139,58	15.287.093,97	12,18%	11.607.886,21	10,10%

Considerando que a ROB da UNIJUÍ compreende 97,52% da ROB da FIDENE será apresentada uma análise sintética do quadro 10. A análise detalhada consta no Parecer CONSU nº 01/2016 que aprovou o Relatório Balanço 2016 da UNIJUÍ.

4.1. Receita Operacional Bruta (ROB): em comparação ao ano de 2014, a UNIJUÍ obteve um crescimento de 10,6 milhões de reais. Em 2014, a ROB somou R\$ 114.939.850,16 e em 2015 atingiu o montante de R\$ 125.541.886,53. Além do que, em 2015, a ROB superou o valor orçado em 1 milhão de reais. Neste grupo, apontam-se os seguintes itens:

I - Receita de Ensino de Graduação: esta receita executou R\$ 116.101.046,07 e a seguir é apresentado um conjunto de análises sobre esta receita:

a) Quota de Créditos dos Cursos da modalidade presencial:

A execução dos **créditos matriculados nos cursos de graduação presenciais** no ano de 2015 em comparação ao ano de 2014 mostra um crescimento de aproximadamente dez mil e trezentos créditos. Nos cursos presenciais foram projetados 306.871 créditos e efetivados 308.143 créditos.

Na análise dos créditos matriculados nos cursos inseridos na tabela 1 observa-se, que em termos gerais, houve uma redução em 533 créditos comparando a execução de 2015 e 2014. Nos cursos da tabela 2 teve um aumento de 8.779 créditos matriculados em relação ao executado em 2014. Nos cursos da tabela 3, houve um incremento de 2.059 créditos.

b) Quota de estudantes nos cursos da modalidade à distância: comparando a matrícula de 2013 a 2015, verifica-se uma redução no número de estudantes matriculados nestes cursos. No mês de dezembro de 2015 eram 494 matriculados.

c) Considerando a Receita Bruta descontadas as bolsas lineares dos cursos de graduação, em 2008 esta receita era constituída por 54,48% das mensalidades dos cursos da tabela 1; 22,78% da tabela 2; 16,73% da tabela 3; 3,14% pelos cursos da modalidade a distância; e 2,87% por cursos da modalidade especial e estudantes do Artigo 51.

No ano de 2015, esta receita foi constituída por 43,2% pelos cursos da tabela 1; 37,26% por cursos da tabela 2; 16,88% por cursos da tabela 3; 2,47% por cursos da modalidade a distância; e 0,2% por estudantes do Artigo 51.

A partir da análise da composição destas receitas dos cursos, verifica-se uma mudança do perfil de matrícula nas tabelas de enquadramento financeiro, em que há uma diminuição no percentual dos cursos da tabela 1, justificado pela redução na demanda de alguns cursos e no número de créditos matriculados nestes cursos. Além da ampliação das receitas dos cursos enquadrados na tabela 2 que possuem um valor de crédito superior à tabela 1, da implantação de cursos novos na área das engenharias e da expansão de cursos já existentes através da oferta em outros *campi*. Já os cursos da tabela 3 mantêm os mesmos patamares de constituição das receitas. Com relação aos cursos da modalidade a distância, há uma redução significativa nas receitas, decorrente da diminuição do número de matriculados nestes cursos.

d) A quantidade média de créditos contratados por estudantes nos cursos de graduação na modalidade presencial no segundo semestre de 2014 era de 19,15 créditos por estudantes e em 2015 passou a ser de 19,28 créditos por aluno. Esta melhora no desempenho foi impulsionada, em parte, pelas: a) mudanças no modelo do FIES ocorridas em 2010, que o tornaram mais atrativo para os estudantes, devido à redução nas taxas de juros e alongamento no prazo de pagamento; b) recuperação das negativas em 2012, que possibilitou a ampliação da oferta do FIES; c) a partir de 2012, a orientação na matrícula passou a ser de no mínimo 12 créditos. Estes fatores possibilitaram a ampliação do número de estudantes e da quantidade de créditos matriculados.

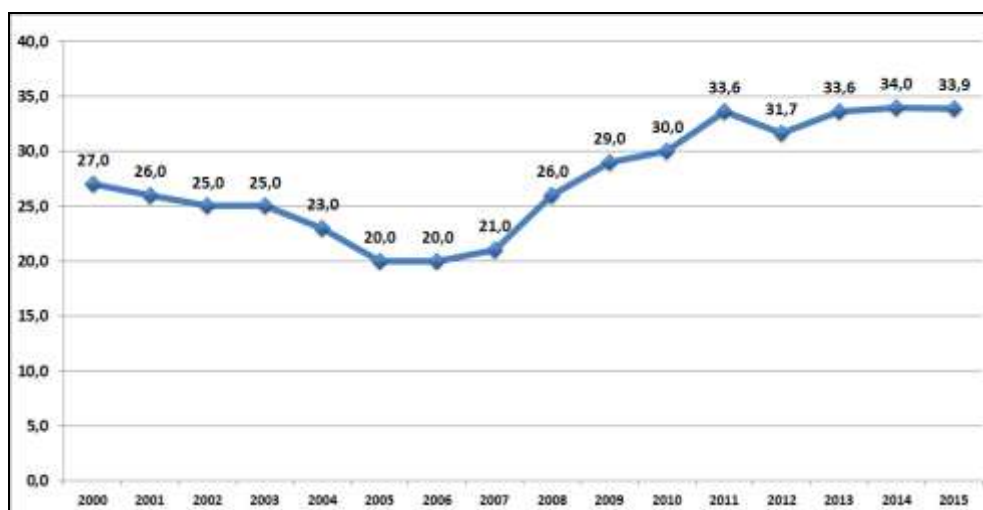
e) Percentual de evasão no semestre dos créditos matriculados nos cursos de graduação: no ano de 2015, a evasão de 2.679 créditos nos cursos na modalidade presencial durante o 1º semestre resulta em um percentual de 1,69%, e representa uma redução na receita em aproximadamente 970 mil reais. No 2º semestre, a evasão de 2.658 créditos representa uma evasão de 1,71% e uma redução de 960 mil reais na receita.

Nos relatórios de monitoramento da evasão observa-se que o crescimento na evasão de créditos em relação ao ano de 2014 decorre, em parte, pelo(a): a) reflexo do programa de recuperação dos estudantes evadidos de anos anteriores que se configurou em ingressos mais frágeis que não permaneceram na instituição; b) ampliação das vagas das Universidades Federais; c) migração dos estudantes em busca de oportunidades profissionais em outras regiões; d) redução dos recursos disponibilizados pelo FIES.

Em relação aos cursos de graduação EaD, os índices de evasão têm aumentado em razão do aumento de oferta de cursos e Instituições no país e também da concorrência de preços.

f) Estudantes por turma nos cursos de graduação presenciais: em números absolutos, o número de estudantes por turma retrata um declínio no período de 2000 até 2006. A partir de 2008, a racionalização da oferta das disciplinas nos Cursos de Graduação e, a partir de 2011, a orientação da matrícula em um número maior de disciplinas resultaram na elevação do número médio de estudantes por turma e a melhor diluição do custo fixo de cada professor. O gráfico 05 demonstra esta melhora.

Gráfico 05 - Evolução do número médio de estudantes por turma.



II - Receita de Ensino de Pós-Graduação *Stricto Sensu*: o OPU 2015 projetou R\$ 5.146.170,78, sendo executados R\$ 5.336.380,89, considerando a oferta de cinco programas de mestrado e dois doutorados, com 281 estudantes em 2015. A oferta da primeira turma do Curso de Doutorado em Modelagem Matemática, que iniciou no 2º semestre de 2015, com 11 matriculados. O relatório de alunos nos programas indica que no final do ano de 2008 estavam matriculados 144 alunos; 147 alunos em 2009; 134 alunos em 2010; 144 alunos em 2011; 171 alunos em 2012; 192 alunos em 2013; e 222 alunos em 2014.

Se comparado ao executado em 2014 no valor de R\$ 4.424.350,93, tem-se um incremento de 20,6% nesta receita, decorrente do(a): a) reajuste de 6,5% nas mensalidades dos ingressantes; b) preenchimento das vagas; c) matrícula de alunos especiais; d) oferta do novo curso de Doutorado em Modelagem Matemática.

III - Receita de Ensino de Pós-Graduação *Lato Sensu*: o OPU 2015 projetou R\$ 1.847.067,82, sendo executados R\$ 1.547.169,99. Em 2014 o valor executado é de R\$ 1.665.874,81.

Em 2015, o ensino de pós-graduação *lato sensu* operacionalizou 26 cursos dentre os quais 8 cursos com nova oferta. Em dezembro de 2015 estavam matriculados 312 alunos nestes cursos.

Cabe citar que a meta de receita projetada para os cursos de pós-graduação *lato sensu* e de extensão operacionalizados pela Educação Continuada era de R\$ 2.277.067,82 e sua execução totalizou R\$ 1.827.716,36. A receita dos **Cursos de Extensão** totalizou R\$ 314.921,37. Desta receita, R\$ 280.546,37 se referem aos cursos de extensão vinculados à Educação Continuada que, em 2014, executaram R\$ 689.747,28.

IV - Descontos Concedidos: em relação a ROB, estes descontos representam 1,45%. Se comparado ao ano de 2014, este percentual era de 1,65% da ROB. Esta redução no total de descontos concedidos decorre da redução do número de estudantes que pagaram o semestre à vista ou realizaram a compra de créditos antecipados.

V - Receita de Serviços: projetava R\$ 2.386.773,03 e executou R\$ 2.803.408,70. Neste grupo, a Receita de Serviços de Laboratórios orçada em R\$ 1.000.000,00 executou R\$ 1.377.718,58.

As receitas provenientes de eventos, seminários, simpósios e palestras orçadas em R\$ 230.000,00 executaram R\$ 388.696,90.

A receita da Editora orçada em R\$ 500.000,00 executou R\$ 494.467,95 em 2015. Estava previsto um resultado deficitário de R\$ 326.459,02, contudo o resultado deficitário ficou em R\$ 231.607,78, dos quais R\$ 46.238,28 são de perdas por inutilização, danificação ou não vendáveis. Restando, ainda, ajustes nas planilhas de alocação de custos aos produtos e na ampliação da receita para equacionar este déficit.

Cabe citar que o estoque da Editora iniciou o ano de 2015 com um saldo de R\$ 1.093.728,73 e encerrou o ano de 2015 com saldo de R\$ 1.229.057,02, com um volume de ativos no montante de R\$ 1.098.186,48 e R\$ 130.870,54 de livros em consignação.

VI - Receita Agropecuária: estava orçada em R\$ 800.000,00 e executou R\$ 854.763,46. Em 2014 o valor executado é de 932.618,31.

4.2. Custos dos Produtos e Serviços: em 2015, os Custos dos Produtos e Serviços absorveram 65,83% da ROB, enquanto que o orçado era de 66,61%. A análise horizontal destes custos aponta que, em 2014, eles consumiram 64%; em 2013 era 66,27%; em 2012 era de 68,83%; em 2011 era de 70,49%; e, em 2010, 72,15% da ROB.

A partir da análise horizontal, comparando estes mesmos períodos observa-se um crescimento na Receita Operacional Bruta da UNIJUÍ, fator que impacta diretamente na representatividade dos custos diretos em relação a ROB.

I - Custos com Ensino e outros serviços: em 2015, estes custos totalizaram R\$ 58.664.804,24 e consumiram 46,73% da ROB; em 2014 representaram 41,05%.

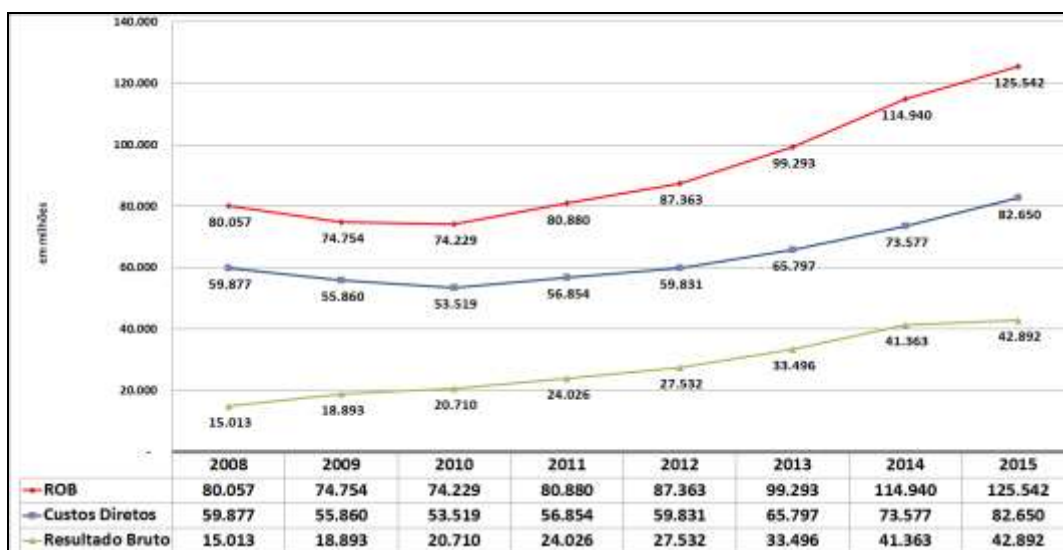
II - Custos com Gratuidades: no ano de 2015, as Gratuidades na UNIJUÍ totalizaram R\$ 23.507.190,80. Deste montante, as principais gratuidades são as bolsas lineares dos cursos de graduação que somaram R\$ 5.786.333,40 e equivalem a 4,98% da receita bruta do ensino de graduação; e as bolsas ProUni que somaram R\$ 15.764.246,99 e equivalem a 13,58% da receita bruta do ensino de graduação.

Ainda, no que se refere ao ProUni, em 2015 foram ofertadas 492 novas bolsas de 100% e 53 novas bolsas de 50%, efetivando-se 490 bolsas e 52 bolsas, respectivamente. Ao final do ano de 2015, o conjunto de beneficiários era de 1.465 alunos de um total de 8.770 alunos.

III - Custos com Produtos Agropecuários: somaram R\$ 477.826,64 e representaram 55,9% da receita agropecuária que contabilizou R\$ 854.763,46.

4.3. Resultado Bruto: o reflexo do crescimento dos custos dos produtos e serviços demonstra que o resultado bruto em 2015 é de 34,17% da ROB, sendo este resultado menor do que o executado em 2014, que alcançou 35,99% da ROB. O Gráfico 06 mostra o crescimento da Receita Operacional Bruta e dos custos diretos necessários para gerar a receita, bem como do Resultado Bruto da UNIJUÍ.

Gráfico 06 - Evolução do Custo dos Produtos e Serviços e do Resultado Bruto UNIJUÍ.



4.4. Despesas Operacionais: orçadas em R\$ 35.750.159,92 e executadas R\$ 34.852.240,83. As contas deste grupo foram melhor analisadas no âmbito da FIDENE.

4.5. Outras Receitas Operacionais: em 2015, o montante destas receitas é de R\$ 7.185.975,80, proveniente da execução de projetos com captação de recursos externos, tendo um incremento de 95,51% comparado ao executado em 2014.

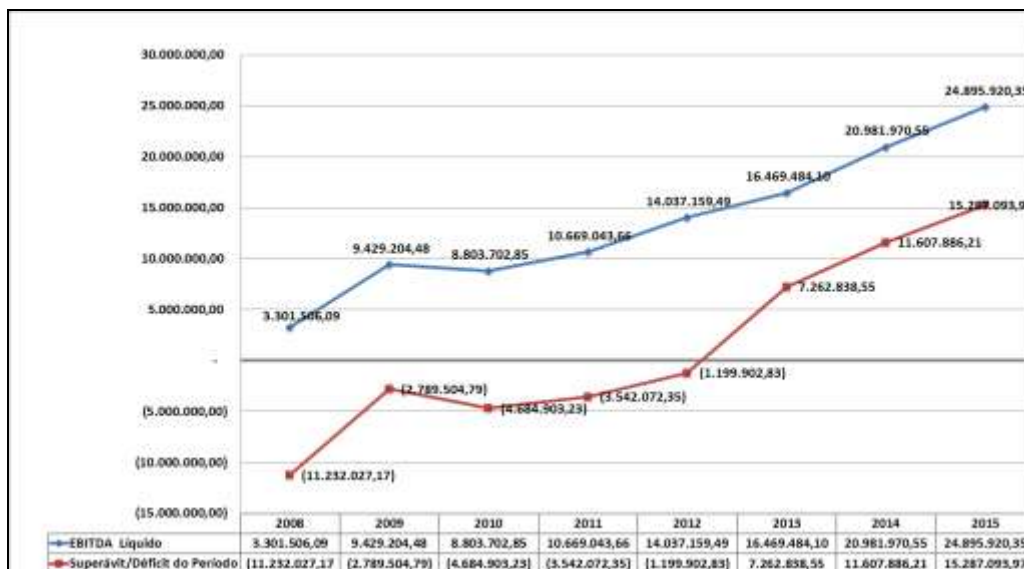
4.6. Resultado Operacional: em 2015 ficou superavitário em R\$ 15.225.799,82 e representou 12,13% da ROB, sendo que em 2014 foi superavitário em R\$ 10.552.995,57.

4.7. Ganhos e Perdas de Capital: a sua execução é a mesma registrada na FIDENE e já explicitada neste documento.

4.8. Resultado do Período: em 2015, o resultado final ficou superavitário em R\$ 15.287.093,97, ou seja, 12,18% positivo em relação a ROB, acompanhado pelos resultados positivos de 2014 e 2013, que totalizaram R\$ 11.607.886,21 e R\$ 7.262.838,55, respectivamente. Em 2012, este resultado totalizou um déficit de R\$ 1.199.902,83.

4.9. EBITDA UNIJUÍ: em relação à Receita Operacional Bruta, descontadas as gratuidades, observa-se uma crescente melhora no indicador EBITDA de 5,26% em 2008 para 24,40% em 2015. No ano de 2015, a receita líquida é de 102 milhões de reais e gerou R\$ 24.895.920,35 de EBITDA Líquido. A evolução do Resultado Final e do EBITDA líquido é apresentado no gráfico 07.

Gráfico 07 - Evolução do Superávit/Déficit e do EBITDA Líquido UNIJUÍ.

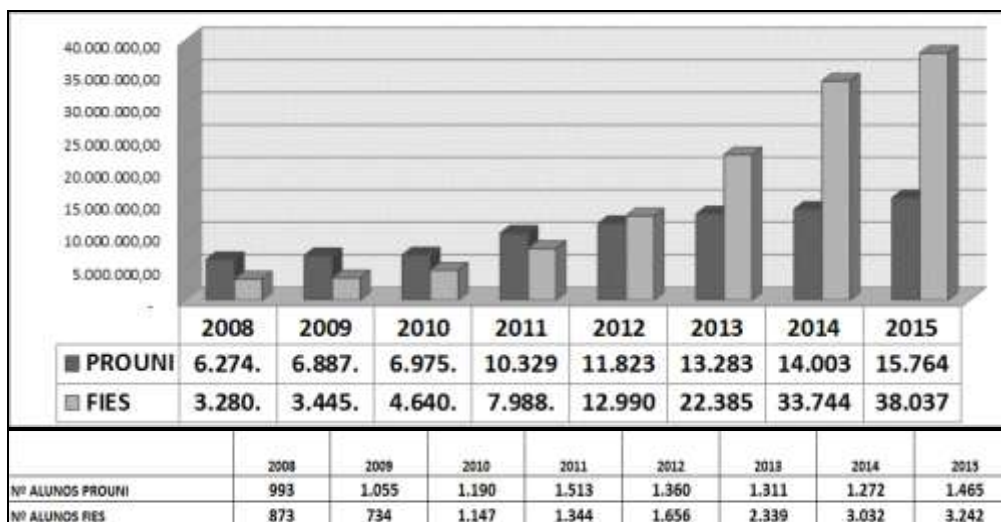


4.10. Outros aspectos importantes na UNIJUÍ

a) Programas de Financiamento Estudantil: em 2015 o financiamento externo das mensalidades por intermédio do FIES – Fundo de Financiamento Estudantil foi concedido a 3.242 alunos. Em termos financeiros, este programa totalizou R\$ 38.037.581,80, que representa 42,49% da receita líquida de graduação (receita bruta de graduação descontadas as gratuidades, bolsas benefícios a funcionários e dependentes e desconto por pagamento em dia).

A evolução financeira da concessão de financiamento por intermédio do FIES e da execução das bolsas ProUni podem ser visualizados no gráfico 08.

Gráfico 08 - Evolução ProUni e FIES.



b) Inadimplência: o quadro da inadimplência nas mensalidades dos cursos de graduação da UNIJUÍ demonstra a oscilação nos índices de inadimplência ao final de cada ano e a capacidade de recuperação dos valores a receber.

Dentre os elementos do quadro, cabe descrever: a) o valor de títulos emitidos é o valor líquido das mensalidades, do qual estão descontados os valores dos financiamentos estudantis e gratuidades; b) o percentual de inadimplência no ano base é calculado sobre os valores não recebidos até o dia 31 de dezembro de cada ano; c) o percentual de inadimplência de cada ano é calculado sobre os valores não recebidos até o dia 31 de dezembro de 2015.

A evolução desta inadimplência é visualizada no quadro 09.

Quadro 09 – Inadimplência nas mensalidades dos cursos de graduação da UNIJUÍ

Ano	Valor de Títulos Emitidos	Saldo devedor no encerramento do ano	% inadimplência no ano base	Saldo devedor em 31/12/2015	% inadimplência em 31/12/2015
2008	47.362.135,06	1.768.879,33	3,73%	236.816,99	0,50%
2009	45.776.759,16	2.407.089,14	5,26%	275.832,32	0,60%
2010	41.391.316,62	1.579.966,86	3,82%	168.976,23	0,41%
2011	42.455.854,46	2.030.686,66	4,78%	331.521,24	0,78%
2012	43.234.198,94	2.220.587,14	5,14%	483.830,29	1,12%
2013	43.463.553,44	2.094.527,77	4,82%	634.971,66	1,46%
2014	45.723.137,89	2.128.102,55	4,65%	981.199,68	2,15%
2015	48.607.641,61	3.004.579,65	6,18%	3.004.579,65	6,18%

A análise do quadro da inadimplência precisa considerar fatores como o aperfeiçoamento da sistemática de cobrança e tratamento da inadimplência e o aumento da oferta do FIES a partir de 2012.

No Relatório Balanço da UNIJUÍ 2015, aprovado no Conselho Universitário, constam os anexos que apresentam: o quadro de matrícula de créditos nos cursos de graduação modalidade presencial e a distância, os resultados dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, o resumo dos resultados dos cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* e dos cursos de Extensão.

5. Demonstração do Déficit/Superávit do Centro de Educação Básica Francisco de Assis - EFA

O quadro 13 apresenta a **Demonstração do Déficit/Superávit da EFA** que retrata o Orçamento Programa da EFA para 2015, a composição dos resultados a partir da especificação das receitas e despesas, bem como a análise vertical.

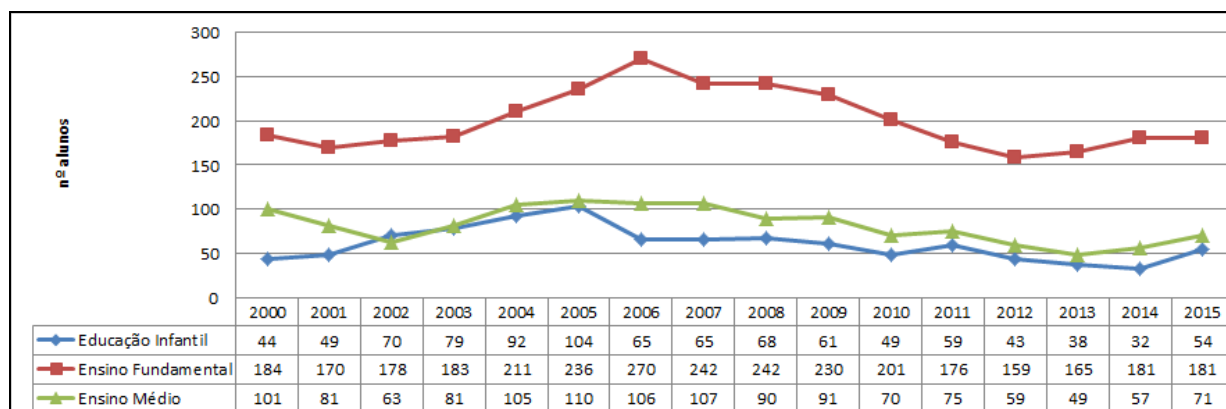
Quadro 13 - Demonstração do Déficit/Superávit da EFA.

	ORÇADO 2015	EXECUTADO ATÉ DEZ 2015	AV %	2014	AV %
1. RECEITA OPERACIONAL BRUTA	2.290.111,46	2.537.957,48	100,00%	2.083.532,63	100,00%
- Receitas de Ensino	2.274.611,46	2.521.338,98	99,35%	2.066.131,13	99,16%
- Receita de Serviços	15.500,00	16.618,50	0,65%	17.401,50	0,84%
2. CUSTO DOS PRODUTOS E SERVIÇOS	(1.999.623,85)	(2.083.896,25)	-82,11%	(1.816.296,41)	-87,17%
- Custos com Ensino e outros serviços	(1.235.328,22)	(1.337.058,96)	-52,68%	(1.209.740,24)	-58,06%
- Custos com Gratuidade	(764.295,63)	(746.837,29)	-29,43%	(606.556,17)	-29,11%
3. RESULTADO BRUTO	290.487,61	454.061,23	17,89%	267.236,22	12,83%
4. DESPESAS OPERACIONAIS	(244.740,25)	(245.588,20)	-9,68%	(232.947,00)	-11,18%
- Despesas com Pessoal	(227.740,25)	(225.245,14)	-8,88%	(214.680,95)	-10,30%
- Despesas com Depreciações	(17.000,00)	(17.411,00)	-0,69%	(16.241,62)	-0,78%
- Baixa de Contas a Receber	-	(2.932,06)	-0,12%	(2.024,43)	-0,10%
5. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	81.202,00	63.079,46	2,49%	56.385,29	2,71%
- Diversas Receitas	81.202,00	59.741,40	2,35%	54.315,29	2,61%
- Recursos Externos para Custeio	-	58,24	0,00%	-	0,00%
- Recursos Externos para Investimento	-	3.279,82	0,13%	2.070,00	0,10%
6. RESULTADO OPERACIONAL	126.949,36	271.552,49	10,70%	90.674,51	4,35%
7. GANHOS E PERDAS DE CAPITAL		(34,24)	0,00%		
8. RESULTADO DO PERÍODO	126.949,36	271.518,25	10,70%	90.674,51	4,35%

A **Receita Operacional Bruta** da EFA para 2015, projetada em R\$ 2.290.111,46, executou R\$ 2.537.957,48. Se comparado ao executado em 2014 de R\$ 2.083.532,63, tem-se um incremento de R\$ 454.424,85.

Neste grupo, a Receita de Ensino orçada em R\$ 2.274.611,61 executou R\$ 2.521.338,98. O incremento na receita de ensino ocorreu pelo aumento do número de alunos na educação básica que projetava 275 matrículas e efetivou 306. Ainda, iniciou mais uma turma de curso técnico em Enfermagem no *campus* Três Passos. O gráfico 09 apresenta a evolução do número de alunos na Educação Básica na EFA.

Gráfico 09 – Evolução da matrícula na Educação Básica na EFA.



A Receita de Serviços orçada em R\$ 15.500,00 executou R\$ 16.618,50. A receita de serviços é gerada pela oferta de projetos especiais como programa esportivo, dança, música, teatro e judô.

Os **Custos dos Produtos e Serviços** orçados em R\$ 1.999.623,85 tiveram a execução de R\$ 2.083.896,25. Contudo, diminuíram em relação à receita representando 82,11% da ROB, enquanto que em 2014 representaram 87,17% da ROB. Neste grupo, a execução a maior ocorreu nos Custos com Pessoal Docente, Remuneração de Serviço sem Vínculo e Custos Gerais.

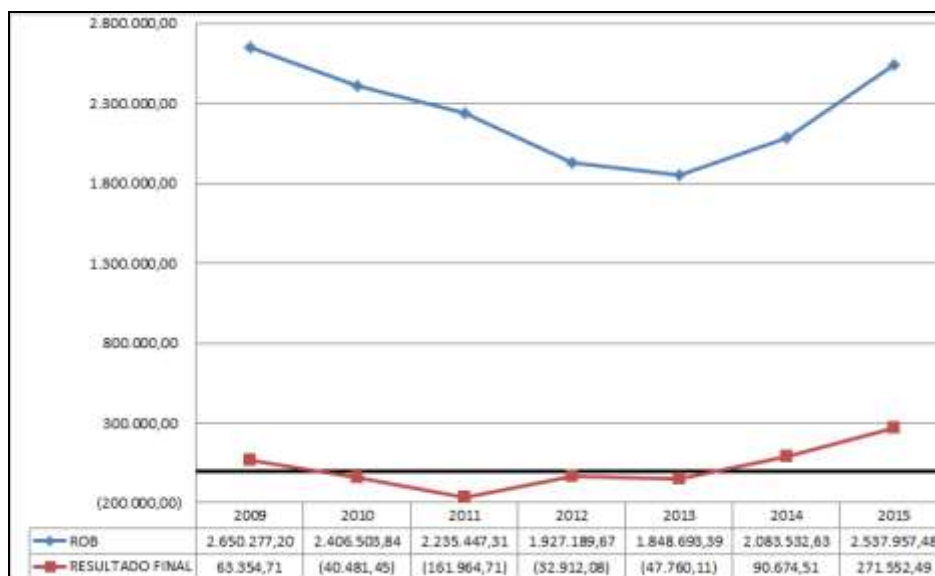
Da **Receita Operacional Bruta** descontados os Custos dos Produtos e Serviços gera o **Resultado Bruto** que em 2015 foi de R\$ 454.061,23, representando 17,89% da ROB. Em 2014, este resultado representava 12,83% da ROB e em 2013 era de 5,26% da ROB.

As **Despesas Operacionais** representam 9,68% da receita gerada, enquanto que em 2014 representaram 11,18%. Esta diminuição decorre da conta Despesa de Pessoal Técnico-Administrativo que passou a representar 8,88% da ROB, enquanto que em 2014 era de 10,30% da ROB.

O grupo das **Outras Receitas Operacionais** orçado em R\$ 81.202,00 executou R\$ 63.079,46. Neste grupo são contabilizadas as receitas que não se enquadram como receitas de ensino e serviços, também são registradas as doações recebidas do Conselho de Pais.

O OP da EFA para 2015 projetou um **Resultado Superavitário** de R\$ 126.949,36 e a execução apresenta um Superávit de R\$ 271.518,25, o que representa 10,70% da ROB. Cabe destacar que este superávit é resultado de um conjunto de metas de receita e de adequações nas despesas da estrutura administrativa. No que se refere à evolução do resultado final, cabe citar que, em 2014 este resultado totalizou um superávit de R\$ 90.674,51 e em 2013 um déficit de R\$ 47.760,11. O gráfico 10 apresenta a evolução da Receita Operacional Bruta e do Resultado Final da EFA.

Gráfico 10 - Evolução da Receita Operacional Bruta e do Resultado Final da EFA.



Em 2015 foram realizados **Investimentos** que totalizaram R\$ 46.950,00, sendo: R\$ 389,00 em audiovisual; R\$ 1.425,00 em climatização; R\$ 45.136,00 em melhorias na quadra aberta, ampliação da cobertura da pracinha infantil, calçadas e guarda-corpo. Destes, o valor de R\$ 36.925,00 foi pago com recursos provenientes das contribuições de alunos, gerenciados pelo Conselho de Pais e o de R\$ 8.211,00 são provenientes de recursos da FIDENE.

6. Demonstração dos Déficits do Museu Antropológico Diretor Pestana – MADP

O quadro 14 apresenta a **Demonstração dos Déficits do MADP** que retrata o Orçamento Programa do MADP para 2015 e a composição dos resultados a partir da especificação das receitas e despesas.

Quadro 14 - Demonstração dos Déficits do MADP.

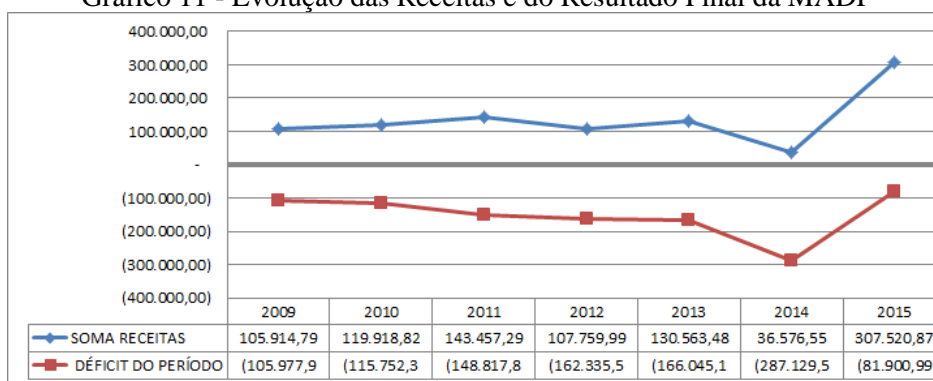
	ORÇADO 2015	EXECUTADO ATÉ DEZ 15	2014
	R\$	R\$	R\$
1. RECEITA OPERACIONAL BRUTA	-	-	1.436,00
2. CUSTO DOS PRODUTOS E SERVIÇOS	59.425,30	23.765,35	45.065,53
- Custos com Ensino e outros serviços	59.425,30	23.765,35	45.065,53
3. RESULTADO BRUTO	59.425,30	23.765,35	46.501,53
4. DESPESAS OPERACIONAIS	(415.337,84)	(413.187,21)	(368.771,66)
- Despesas com Pessoal	(394.257,84)	(392.278,82)	(347.926,57)
- Despesas com Depreciações	(18.000,00)	(18.554,81)	(17.207,82)
- Despesas Financeiras	(1.080,00)	(609,90)	(955,90)
- Outras Despesas Operacionais	(2.000,00)	(1.743,68)	(2.681,37)
5. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	125.500,00	307.520,87	35.140,55
- Doações de Pessoas	20.000,00	20.241,00	18.196,00
- Diversas Receitas	15.500,00	16.194,10	16.944,55
- Recursos Externos para Custeio	90.000,00	90.845,57	-
- Recursos Externos para Investimento	-	180.240,20	-
6. RESULTADO OPERACIONAL	(230.412,54)	(81.900,99)	(287.129,58)
8. DÉFICIT DO PERÍODO	(230.412,54)	(81.900,99)	(287.129,58)

A Receita da mantida Museu é formada pelo grupo das **Outras Receitas Operacionais** no valor de R\$ 307.520,87. Estas receitas em 2015 apontam um crescimento na execução se comparada ao ano de 2014. O incremento é decorrente do repasse do Município de Ijuí, referente aos valores de 2014, e a incorporação de imobilizado doado pela Associação dos Amigos do Museu. Em relação ao total da receita orçada a execução a maior é decorrente da doação mencionada acima. Cabe destacar o não recebimento do repasse do Município de Ijuí dos valores de 2015.

Para analisar a **Despesa** faz-se necessário descontar do grupo das Despesas Operacionais contabilizadas em R\$ 413.187,21, o valor do grupo Custos com Produtos e Serviços de R\$ 23.765,35. Em 2015, o total da Despesa somou R\$ 389.421,86, enquanto que em 2014 era de R\$ 323.706,13. Isto demonstra um crescimento de 20,30% nas despesas. Neste grupo, a principal rubrica é a **Despesa de Pessoal** que teve um incremento de 12,74% em relação ao executado em 2014. Em 2015, esta rubrica estava orçada em R\$ 394.257,84 e executou R\$ 392.278,82.

O OP do MADP para 2015 projetou um **Resultado Deficitário** de R\$ 230.412,54 e a execução apresenta um Déficit de R\$ 81.900,99. No que se refere à evolução do resultado final, cabe citar que em 2014 este resultado totalizou um déficit de R\$ 287.129,58 e em 2013 de R\$ 166.045,15. Salienta-se que o déficit de 2015 foi menor que o projetado em função da doação de imobilizado. O gráfico 11 apresenta a evolução das Receitas e do Resultado Final do MADP.

Gráfico 11 - Evolução das Receitas e do Resultado Final da MADP



Em 2015 foram executadas melhorias no piso interno na sala de exposições temporárias no valor de R\$ 5.000,00 e elaboração de parte do projeto arquitetônico no valor de R\$ 3.420,00.

7. Demonstração dos Déficits da Rádio Educativa UNIJUÍ FM

A Demonstração dos Déficits da Rádio retrata o Orçamento Programa da Rádio para 2015 e a composição dos resultados a partir da especificação das receitas e despesas.

Quadro 15 - Demonstração dos Déficits da Rádio UNIJUÍ FM.

	ORÇADO 2015	EXECUTADO ATÉ DEZ 15	2014
1. RECEITA OPERACIONAL BRUTA	180.000,00	173.642,20	178.119,40
- Receita de Serviços	180.000,00	173.642,20	178.119,40
2. CUSTO DOS PRODUTOS E SERVIÇOS	(23.138,75)	22.002,04	(14.232,23)
- Custos com Ensino e outros serviços	(23.138,75)	22.002,04	(14.232,23)
3. RESULTADO BRUTO	156.861,25	195.644,24	163.887,17
4. DESPESAS OPERACIONAIS	(356.456,24)	(379.151,08)	(371.446,16)
- Despesas com Pessoal	(346.856,24)	(365.724,85)	(355.258,80)
- Despesas com Depreciações	(9.000,00)	(7.847,77)	(10.406,62)
- Despesas Financeiras	(600,00)	(1.871,05)	(1.908,61)
- Receitas Financeiras	-	31,19	52,87
- Baixa de Contas a Receber	-	(3.738,60)	(3.925,00)
5. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	-	4.464,00	-
- Recursos Externos para Investimento	-	4.464,00	-
6. RESULTADO OPERACIONAL	(199.594,99)	(179.042,84)	(207.558,99)
8. DÉFICIT DO PERÍODO	(199.594,99)	(179.042,84)	(207.558,99)

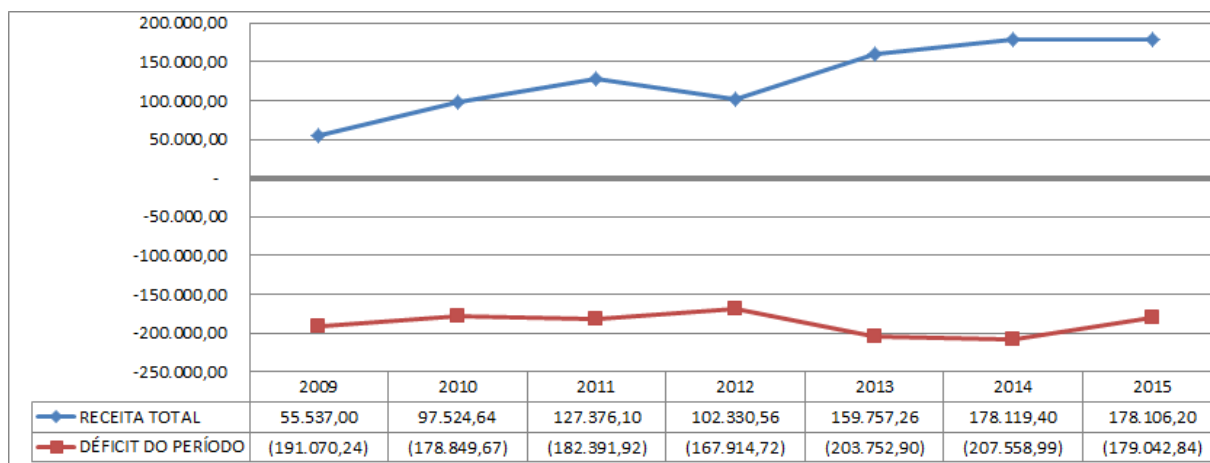
A análise da Receita da Rádio compreende a **Receita de Serviços** orçada em R\$ 180.000,00 com execução de R\$ 173.642,20. Se comparada ao ano 2014, observa-se uma redução na Receita Total da Rádio de 2,51%. Em relação ao total da receita orçada a execução ficou 3,53% a menor. Em 2015 a Rádio captou **Recurso Externo para Investimentos** por intermédio do Projeto Ações Sustentáveis nas Escolas de Ijuí: O Rádio como Ferramenta de Educação no montante de R\$ 5.000,00 com a execução de R\$ 4.464,00 neste exercício e o restante será executado em 2016.

Cabe destacar que a Rádio desenvolveu dois projetos com recursos de apoiadores culturais, o Projeto na Trilha dos Festivais e o Projeto Bienal que somaram R\$ 29.400,00 de receita e R\$ 16.901,09 de despesa gerando um resultado de R\$ 12.598,91. Estas ações ampliaram a sua meta de receita para R\$ 209.400,00 e considerando que a execução da despesa relacionada a esses projetos foi menor, o resultado destes contribuiu na melhora do resultado final da Rádio.

A **Despesa Total** executou R\$ 357.149,04 em 2015 enquanto que em 2014 era de R\$ 385.678,39. Neste grupo, a principal rubrica é a **Despesa de Pessoal** que teve um incremento de 2,94% em relação ao ano de 2014, esta rubrica estava orçada em R\$ 346.856,24 e executou R\$ 365.724,85. A diminuição na execução nos Custos de Serviços, se comparada a 2014, é justificada pelo aumento das transferências repassadas a Unidades internas da instituição.

O OP da Rádio para 2015 projetou um **Resultado Deficitário** de R\$ 199.594,99 e a execução apresenta um Déficit de R\$ 179.042,84. No que se refere à evolução do resultado final, cabe citar que em 2014 este resultado totalizou um déficit de R\$ 207.558,99 e em 2013 de R\$ 203.752,90. Salienta-se que o déficit de 2015 foi menor que o projetado em função das transferências internas. Em 2015 foram realizados **Investimentos** que totalizaram R\$ 4.464,00 com recursos provenientes de projeto externo com o Município de Ijuí denominado Ações Sustentáveis no Ambiente Escolar. O gráfico 12 apresenta a evolução das Receitas e do Resultado Final da Rádio Educativa UNIJUÍ FM.

Gráfico 12 - Evolução das Receitas e do Resultado Final da Rádio Educativa UNIJUÍ FM



8. Demonstração dos Déficits da Mantenedora FIDENE

A Demonstração dos Déficits da Mantenedora retrata o Orçamento Programa para 2015 e a composição dos resultados a partir da especificação das receitas e despesas no período 2015 e 2014.

Quadro 16 - Demonstração dos Déficits da Mantenedora.

	ORÇADO 2015	EXECUTADO ATÉ DEZ 15	2014
	R\$	R\$	R\$
1. RECEITA OPERACIONAL BRUTA	290.000,00	481.163,49	553.193,81
- (-) Descontos Concedidos			
- Receita de Serviços	290.000,00	481.163,49	553.193,81
2. CUSTO DOS PRODUTOS E SERVIÇOS	(314.564,37)	(573.803,93)	(404.840,45)
- Custos com Ensino e outros serviços	(314.564,37)	(573.803,93)	(404.840,45)
- Custos com Gratuidade			
3. RESULTADO BRUTO	(24.564,37)	(92.640,44)	148.353,36
4. DESPESAS OPERACIONAIS	(540.022,70)	(882.722,88)	(819.424,35)
- Despesas com Pessoal	(328.022,70)	(385.991,56)	(409.891,90)
- Despesas com Depreciações	-	-	-
- Despesas Financeiras - Despesa Executada	-	(888,05)	(1.002,81)
- Receitas Financeiras - Receita Realizada	-	-	-
- Execução de Projetos com Recurso Externo e Contribuições	(212.000,00)	(488.766,07)	(401.216,27)
- Transferências de Bolsas e Auxílio para Alunos	-	-	(7.313,37)
- Baixa de Contas a Receber/Reversão de Receita	-	(7.077,20)	-
5. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	304.500,00	567.951,64	528.885,57
- Diversas Receitas	-	-	-
- Recursos Externos para Custeio	304.500,00	567.951,64	528.885,57
- Recursos Externos para Investimento	-	-	-
6. RESULTADO OPERACIONAL	(260.087,07)	(407.411,68)	(142.185,42)
8. DÉFICIT DO PERÍODO	(260.087,07)	(407.411,68)	(142.185,42)

As Receitas da Mantenedora contabilizaram os recursos recebidos das atividades da Assessoria e Serviços Comunitários – ASC; dos projetos Cultura Kaingang, Interação pelo Esporte para Guarita e Pró-Vôlei. As despesas da Mantenedora englobam os gastos para execução destes projetos, das atividades da ASC, com o Arquivo da FIDENE, os serviços de Auditoria Interna e Externa, o Setor de Assistência Social, COREDE Noroeste Colonial e Fronteira Noroeste. Ainda, as despesas compreendem os gastos com Custos Gerais da Presidência e da Direção Executiva da FIDENE, bem como as Mensalidades a Entidades.

Para analisar as **Receitas** da Mantenedora, faz-se necessário envolver a conta Receita de Serviços no valor de R\$ 481.163,49 e Outras Receitas Operacionais no valor de R\$ 567.951,64. A soma destas receitas em 2015 ficou em R\$ 1.049.115,13 e aponta uma diminuição de 3,05% se comparada ao ano 2014, esta diminuição é justificada pela execução a menor nos projetos com recursos externos.

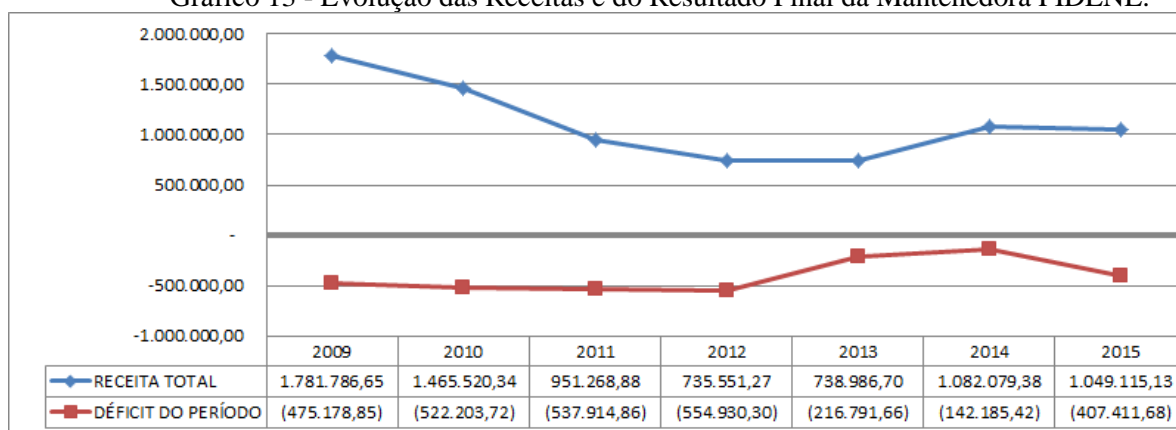
As **Despesas** totais têm execução a maior em 18,97% se comparadas ao ano de 2014 e englobam os Custos com Serviços no valor de R\$ 573.803,93 e as Despesas Operacionais no valor de R\$ 882.722,88. Esta execução decorre dos gastos a mais com Serviços de Terceiros e Execução de Projetos com Recurso Externo.

A análise dos programas de trabalho permite relatar os seguintes resultados em 2015:

- Os projetos com recursos externos apresentam resultado positivo de R\$ 19.210,67;
- A ASC apresenta resultado negativo de R\$ 53.967,63;
- A despesa gerada pelos COREDEs é de R\$ 77.954,67;
- A despesa com o Arquivo da FIDENE é de R\$ 29.587,80;
- A despesa com as Mensalidades a Entidades é de R\$ 41.681,00;
- As demais despesas se referem as Auditoria Interna e Externa e a gastos da Presidência e da Direção Executiva da FIDENE.

Se comparada ao OP 2015, a receita executada de R\$ 454.615,13 é superior a orçada e a despesa é R\$ 601.939,74 superior a orçada. O OP 2015 projetou um déficit de R\$ 260.087,07 e a execução apresentou um Resultado Deficitário de R\$ 407.411,68. O gráfico 13 apresenta a evolução das Receitas e do Resultado Final da Mantenedora FIDENE.

Gráfico 13 - Evolução das Receitas e do Resultado Final da Mantenedora FIDENE.



9. Demonstração do Fluxo de Caixa - DFC

A **Demonstração do Fluxo de Caixa - DFC** evidencia as modificações ocorridas no saldo de disponibilidades (caixa e equivalentes de caixa) da Instituição em 2015 em relação à 2014, por meio de fluxos de recebimentos, pagamentos, comprometimentos com obrigações e probabilidade de direitos. Estes fluxos são divididos em atividades operacionais, de investimentos e de financiamentos.

Em 2015 ajusta o resultado do período que é de R\$ 14.890.256,71: adiciona a despesa de depreciação, desconta a reserva de reavaliação de bens, perda nos valores a receber de clientes. Desta forma, o resultado ajustado do período passa a ser de R\$ 14.871.546,53.

A partir deste resultado, apurou-se a variação nos direitos que aumentou em R\$ 2.152.830,17 os valores a receber e a variação nas obrigações que reduziu em R\$ 1.552.850,60 os valores a pagar.

A apuração da variação nos direitos compreendeu:

- a) aumento de R\$ 2.700.429,65 no volume de contas a receber de alunos e serviços;
- b) aumento de R\$ 160.692,08 nos estoques;
- c) redução de R\$ 211.395,84 nas despesas pagas antecipadamente (apropriação seguros, multa do parcelamento do FGTS);
- d) redução de R\$ 496.895,72 na conta a receber de alunos no longo prazo.

A apuração da variação nas obrigações para com terceiros compreendeu:

- a) aumento de R\$ 106.715,45 em fornecedores;
- b) redução de R\$ 212.482,94 nas contas a pagar e provisões com obrigações empregatícias no curto prazo;
- c) redução de R\$ 1.447.083,11 nas contas a pagar de longo prazo, principalmente no montante do parcelamento do PROIES e do FGTS, bem como a extinção do parcelamento do PIS por meio de processo judicial impetrado pela Instituição.

Estas atividades operacionais geraram um caixa líquido de R\$ 11.165.865,76 com o qual efetuou aumento no Imobilizado pelas atividades de investimentos no montante de R\$ 4.472.001,05 e redução nos Empréstimos no valor de R\$ 6.125.348,25. Assim, a variação nas disponibilidades de caixa é de R\$ 568.516,46.

Apresentadas as análises da evolução patrimonial, dos resultados e da disponibilidade de caixa da FIDENE e suas mantidas, encaminhe-se à plenária do Conselho Diretor para apreciação e deliberação.

Ijuí, 08 de abril de 2016.

Laerde Sady Gehrke - Diretor Executivo da FIDENE

II - PARECER DO CONSELHO DIRETOR Nº 01/2016

O Conselho Diretor da Fundação de Integração, Desenvolvimento e Educação do Noroeste do Estado do RS – FIDENE, em cumprimento ao que dispõe o Art. 19, inciso VII, do Estatuto da Fundação, examinou, tendo por base no *Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis*, os *pareceres dos Conselhos Superiores de cada Mantida e a apresentação das informações econômico-financeiras*, realizada pela Presidência e Direção Executiva da FIDENE, o **Relatório de Atividades e Balanço da Fidene – exercício 2015** e emitiu seu parecer.

O Parecer do Conselho Diretor da FIDENE é FAVORÁVEL À APROVAÇÃO do Relatório de Atividades e Balanço da FIDENE – exercício 2015.

O Conselho Diretor encaminha o Relatório de Atividades e Balanço 2015, conjuntamente com os demais pareceres, para apreciação do Conselho Curador da Fundação.

Ijuí, RS, 11 de abril de 2016.

Prof. Dr. Martinho Luís Kelm - Presidente do Conselho Diretor da FIDENE

III – PARECER DO CONSELHO CURADOR Nº 02/2016

Em cumprimento ao disposto no inciso III do Art.13 do Estatuto da Fundação de Integração, Desenvolvimento e Educação do Noroeste do Estado do RS – FIDENE, este Conselho, em plenária realizada nesta data, examinou a **Prestação de Contas da FIDENE e suas Mantidas – exercício 2015**, constituída do Relatório de Atividades e Demonstrativos Contábeis, acompanhados do *Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis*, do Conselho Diretor e dos demais Conselhos Superiores de cada mantida, e emite **PARECER FAVORÁVEL** à aprovação, sem ressalvas.

Na sequência, o Conselho Curador encaminha a **Prestação de Contas e Relatório de Atividades da FIDENE e suas mantidas – exercício 2015**, o seu parecer e os demais pareceres para a apreciação da Assembleia Geral da Fundação.

Ijuí, RS, 11 de abril de 2016.

Walter Joel de Moura - Presidente do Conselho Curador

IV - ATO DE APROVAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL DA FIDENE

Em cumprimento ao disposto no inciso IV do Art. 6º do Estatuto da Fundação de Integração, Desenvolvimento e Educação do Noroeste do Estado do RS – FIDENE, a Assembleia Geral da mantenedora FIDENE, reunida em sessão ordinária no dia 15 de abril de 2016, após analisar a Prestação de Contas da FIDENE e suas Mantidas exposta no **Relatório de Atividades e Balanço - exercício 2015** decidiu, por unanimidade, **aprovar** os referidos documentos.

Passado no Gabinete da Presidência da FIDENE, aos quinze dias do mês de abril de dois mil e dezesseis.



Prof. Dr. Martinho Luís Kelm
Presidente da FIDENE

Anexo 1 - Quadro da Evolução das Aplicações e das Fontes dos Balanços Patrimoniais FIDENE
2008 a 2015.

CONTAS	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
ATIVO								
ATIVO CIRCULANTE	21.421.855,33	25.896.513,70	23.188.907,14	25.122.807,34	24.162.018,32	26.691.783,20	26.405.805,61	29.672.176,28
ATIVO NÃO CIRCULANTE	107.648.559,23	106.757.594,07	108.171.148,61	107.406.896,01	106.302.710,99	104.718.714,67	102.508.824,76	105.317.857,56
<u>ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</u>	8.337.001,31	8.431.948,56	10.145.584,12	9.335.652,38	8.319.954,80	7.868.476,21	7.192.045,95	6.695.150,23
<u>INVESTIMENTOS</u>	66.750,25	76.126,72	119.322,09	144.333,00	171.026,83	183.509,43	191.178,48	197.553,14
<u>IMOBILIZADO</u>	57.162.807,67	56.367.518,79	56.024.242,40	56.044.910,63	55.929.729,36	54.784.729,03	53.243.600,33	56.543.154,19
<u>INTANGÍVEL</u>	41.882.000,00	41.882.000,00	41.882.000,00	41.882.000,00	41.882.000,00	41.882.000,00	41.882.000,00	41.882.000,00
TOTAL DAS APLICAÇÕES	129.070.414,56	132.654.107,77	131.360.055,75	132.529.703,35	130.464.729,31	131.410.497,87	128.914.630,37	134.990.033,84
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO								
PASSIVO CIRCULANTE	34.970.092,73	40.256.655,23	44.237.132,70	48.119.741,87	36.322.499,14	35.498.756,56	32.559.704,56	35.208.733,24
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	47.922.016,70	50.133.784,63	50.796.618,87	53.047.179,28	65.257.974,97	60.778.586,30	55.254.587,22	44.975.488,01
PASSIVO TOTAL	82.892.109,43	90.390.439,86	95.033.751,57	101.166.921,15	101.580.474,11	96.277.342,86	87.814.291,78	80.184.221,25
<u>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>	46.178.305,13	42.263.667,91	36.326.304,18	31.362.782,20	28.884.255,20	35.133.155,01	41.100.338,59	54.805.812,59
TOTAL DAS FONTES	129.070.414,56	132.654.107,77	131.360.055,75	132.529.703,35	130.464.729,31	131.410.497,87	128.914.630,37	134.990.033,84

Anexo 2 - Quadro da Evolução dos Ativos, Passivos e Patrimônio Social FIDENE.

Balanco Patrimonial FIDENE	Ativo Total	Ativo Circulante	Ativo Não Circulante Realizável a Longo Prazo	Investimentos + Imobilizado + Intangível	Passivo + Patrimônio Social	Passivo Circulante	Passivo Não Circulante	Patrimônio Social
1996	25.021.849,47	7.095.657,53	1.218.645,53	16.707.546,41	25.021.849,47	6.962.661,31	2.211.587,45	15.847.600,71
1997	35.659.305,38	8.311.426,76	1.662.694,56	25.685.184,06	35.659.305,38	8.115.985,69	4.528.740,15	23.014.579,54
1998	39.069.263,12	9.466.259,82	2.506.572,95	27.096.430,35	39.069.263,12	8.492.533,06	6.225.050,66	24.351.679,40
1999	45.523.061,69	8.871.734,68	4.246.996,69	32.404.330,32	45.523.061,69	9.692.258,37	12.784.969,31	23.045.834,01
2000	51.828.879,43	10.870.946,40	5.085.322,77	35.872.610,26	51.828.879,43	13.693.817,42	14.980.643,12	23.154.418,89
2001	78.840.893,09	10.771.485,61	4.721.625,59	63.347.781,89	78.840.893,09	14.253.289,11	14.833.631,48	49.753.972,50
2002	81.765.460,53	10.760.690,44	5.921.858,23	65.082.911,86	81.765.460,53	20.272.722,44	14.365.474,02	47.127.264,07
2003	106.072.959,20	11.320.550,47	7.773.863,08	86.978.545,65	106.072.959,20	17.803.194,02	18.100.292,42	70.169.472,76
2004	112.469.515,28	13.292.149,17	8.353.256,81	90.824.109,30	112.469.515,28	21.013.928,38	19.364.172,80	72.091.414,10
2005	117.918.184,64	16.692.032,58	8.571.501,08	92.654.650,98	117.918.184,64	30.220.398,93	23.174.083,24	64.523.702,47
2006	119.941.051,49	20.551.224,67	7.677.328,62	91.712.498,20	119.941.051,49	40.291.060,36	21.527.469,00	58.122.522,13
2007	131.602.195,96	22.375.073,47	9.590.785,31	99.636.337,18	131.602.195,96	24.532.733,61	49.228.366,94	57.841.095,41
2008	129.070.414,56	21.421.855,33	8.537.001,31	99.111.557,92	129.070.414,56	34.970.092,73	47.922.016,70	46.178.305,13
2009	132.654.107,77	25.896.513,70	8.431.948,56	98.325.645,51	132.654.107,77	40.256.655,23	50.133.784,63	42.263.667,91
2010	131.360.055,75	23.188.907,14	10.145.584,12	98.025.564,49	131.360.055,75	44.237.132,70	50.796.618,87	36.326.304,18
2011	132.529.703,35	25.122.807,34	9.335.652,38	98.071.243,63	132.529.703,35	48.119.741,87	53.047.179,28	31.362.782,20
2012	130.464.729,31	24.162.018,32	8.319.754,80	97.982.956,19	130.464.729,31	36.322.499,14	65.257.974,97	28.884.255,20
2013	131.410.497,87	26.691.783,20	7.868.476,21	96.850.238,46	131.410.497,87	35.498.756,56	60.778.586,30	35.133.155,01
2014	128.914.630,37	26.405.805,61	7.192.045,95	95.316.778,81	128.914.630,37	32.559.704,56	55.254.587,22	41.100.338,59
2015	134.990.033,84	29.672.176,28	6.695.150,23	98.622.707,33	134.990.033,84	35.208.733,24	44.975.488,01	54.805.812,59

Anexo 3 - Quadro da Evolução dos Ativos, Passivos e Valores a Descoberto.

Balanco Patrimonial FIDENE	Ativo Circulante + Ativo Não Circulante Realizável a Longo Prazo	Passivo Circulante + Passivo Não Circulante	VALOR A DESCOBERTO
1996	8.314.303,06	9.174.248,76	-859.945,70
1997	9.974.121,32	12.644.725,84	-2.670.604,52
1998	11.972.832,77	14.717.583,72	-2.744.750,95
1999	13.118.731,37	22.477.227,68	-9.358.496,31
2000	15.956.269,17	28.674.460,54	-12.718.191,37
2001	15.493.111,20	29.086.920,59	-13.593.809,39
2002	16.682.548,67	34.638.196,46	-17.955.647,79
2003	19.094.413,55	35.903.486,44	-16.809.072,89
2004	21.645.405,98	40.378.101,18	-18.732.695,20
2005	25.263.533,66	53.394.482,17	-28.130.948,51
2006	28.228.553,29	61.818.529,36	-33.589.976,07
2007	31.965.858,78	73.761.100,55	-41.795.241,77
2008	29.958.856,64	82.892.109,43	-52.933.252,79
2009	34.328.462,26	90.390.439,86	-56.061.977,60
2010	33.334.491,26	95.033.751,57	-61.699.260,31
2011	34.458.459,72	101.166.921,15	-66.708.461,43
2012	32.481.773,12	101.580.474,11	-69.098.700,99
2013	34.560.259,41	96.277.342,86	-61.717.083,45
2014	33.597.851,56	87.814.291,78	-54.216.440,22
2015	36.367.326,51	80.184.221,25	-43.816.894,74

Anexo 4 – Quadro da Evolução das Dívidas da FIDENE.

TOTAL DO PASSIVO	saldo Mútuo com provisão de Encargos Financeiros	Empréstimos Bancários	Dívidas Tributárias e Empregatícias	Fornecedores e Outras Dívidas	Receita Antecipada	PASSIVO TOTAL
1996	1.450.210,55	3.836.805,78	339.952,18	3.121.556,42	425.723,83	9.174.248,76
1997	3.063.878,81	4.363.220,24	1.367.095,33	3.421.125,62	429.405,84	12.644.725,84
1998	3.466.652,64	5.991.285,18	1.037.603,26	3.620.955,66	601.086,98	14.717.583,72
1999	4.234.951,60	12.058.696,05	1.762.294,60	3.883.748,38	537.537,05	22.477.227,68
2000	4.370.366,54	16.346.455,71	2.307.467,42	4.452.837,15	1.197.333,72	28.674.460,54
2001	4.552.854,15	16.657.111,53	3.226.713,15	3.541.308,21	1.108.933,55	29.086.920,59
2002	5.717.536,96	17.356.099,40	4.339.928,61	5.819.753,02	1.404.878,47	34.638.196,46
2003	4.973.084,90	18.360.219,28	6.779.834,09	4.653.069,31	1.137.278,86	35.903.486,44
2004	6.224.447,65	19.739.353,16	8.293.824,58	4.454.580,35	1.665.895,44	40.378.101,18
2005	8.369.536,06	23.406.906,62	11.554.687,52	8.696.467,10	1.366.884,87	53.394.482,17
2006	10.674.014,48	24.825.953,07	19.460.411,29	5.732.618,63	1.125.531,89	61.818.529,36
2007	10.189.936,62	38.989.631,64	18.937.438,25	4.491.484,41	1.152.609,63	73.761.100,55
2008	10.788.667,58	40.917.776,71	22.252.077,21	7.376.377,69	1.557.210,24	82.892.109,43
2009	10.481.798,07	45.460.041,44	26.075.777,20	6.629.260,67	1.743.562,48	90.390.439,86
2010	10.321.592,04	42.615.554,60	31.731.891,79	8.673.859,40	1.690.853,74	95.033.751,57
2011	12.002.690,48	44.881.541,51	33.110.570,01	9.910.824,16	1.261.294,99	101.166.921,15
2012	14.803.218,99	43.031.110,08	33.149.927,21	9.392.674,36	1.203.543,47	101.580.474,11
2013	11.967.758,67	37.711.091,82	40.909.165,87	2.967.705,31	2.721.621,19	96.277.342,86
2014	10.049.939,55	29.852.727,40	41.886.909,82	3.643.373,98	2.381.341,03	87.814.291,78
2015	11.207.997,05	22.569.321,65	40.251.263,20	3.709.907,14	2.445.732,21	80.184.221,25

Anexo 5 - Quadro da Demonstração de Resultados dos Exercícios FIDENE.

	ROB FIDENE	Custo dos Produtos e Serviços	Custo dos Produtos e Serviços %	Resultado Bruto	Resultado Bruto %	Despesa Operacional	Outras Receitas Operacionais	Resultado do Período	Resultado Final %	EBITDA LÍQUIDO	EBITDA LÍQUIDO %	Receita total gerada
1996	25.976.107,98	20.767.288,37	79,95%	5.208.819,61	20,05%	4.439.240,55	1.640.586,19	2.330.301,97	8,97%	3.064.877,27	13,36%	27.616.694,17
1997	31.737.100,25	24.750.822,61	77,99%	6.986.277,64	22,01%	8.092.297,19	1.749.405,53	623.837,51	1,97%	3.873.400,45	13,57%	33.486.505,78
1998	37.587.757,70	29.285.825,42	77,91%	8.301.932,28	22,09%	8.175.697,36	1.430.735,45	1.337.099,86	3,56%	5.043.655,37	15,49%	39.018.493,15
1999	39.314.987,08	32.101.929,23	81,65%	7.213.057,85	18,35%	9.769.381,22	1.338.696,57	-1.305.845,39	-3,32%	2.894.315,16	8,52%	40.553.683,65
2000	45.019.002,57	36.355.029,61	80,75%	8.663.972,96	19,25%	9.326.148,28	1.403.909,93	108.584,88	0,24%	3.775.548,96	9,60%	46.422.912,50
2001	48.730.715,24	38.122.361,20	78,23%	10.608.354,04	21,77%	13.404.460,79	1.445.450,82	-1.500.446,39	-3,08%	4.181.496,16	9,75%	50.176.166,06
2002	63.408.133,18	49.967.583,69	78,80%	13.440.569,49	21,20%	17.271.247,88	1.251.809,09	-2.626.708,43	-4,14%	3.521.908,57	6,97%	64.659.962,27
2003	71.428.802,89	53.241.383,05	74,54%	18.187.419,84	25,46%	18.041.838,17	908.166,19	994.087,23	1,39%	6.846.894,92	12,07%	72.336.969,08
2004	83.196.621,94	63.631.306,76	76,48%	19.565.315,18	23,52%	18.966.759,94	1.592.242,03	1.921.941,34	2,31%	8.559.701,16	13,08%	84.788.863,97
2005	86.693.813,60	71.153.900,11	82,07%	15.539.913,49	17,93%	26.200.966,86	2.397.681,67	-8.252.833,39	-9,52%	1.051.865,01	1,56%	89.091.495,27
2006	84.347.743,58	68.440.232,05	81,14%	15.907.511,53	18,86%	25.590.465,76	3.265.336,73	-6.401.180,34	-7,59%	4.960.459,33	7,70%	87.613.080,31
2007	77.197.223,43	61.564.202,19	79,75%	15.633.021,24	20,25%	27.120.851,23	2.614.739,66	-8.913.820,23	-11,55%	2.206.792,22	3,69%	79.811.963,09
2008	78.108.895,00	62.795.474,50	80,39%	15.313.420,50	19,61%	29.307.009,58	2.915.928,99	-11.232.027,17	-14,38%	1.353.027,77	2,22%	81.024.823,99
2009	78.779.142,24	59.075.756,99	74,99%	19.703.385,25	25,01%	25.918.004,88	2.811.957,49	-3.498.377,11	-4,44%	8.718.772,40	14,18%	81.591.099,73
2010	77.782.639,63	56.465.640,60	72,59%	21.316.999,03	27,41%	29.019.366,62	2.372.447,33	-5.542.190,40	-7,13%	7.992.685,41	12,81%	80.155.086,96
2011	83.463.757,55	59.492.523,97	71,28%	23.971.233,58	28,72%	30.350.064,84	1.888.902,94	-4.573.161,71	-5,48%	9.743.421,90	14,89%	85.352.660,49
2012	89.544.429,40	62.042.626,42	69,29%	27.501.802,98	30,71%	33.169.242,30	3.722.697,92	-2.117.995,48	-2,37%	13.169.640,39	18,68%	93.267.127,32
2013	101.462.224,39	67.844.090,97	66,87%	33.618.133,42	33,13%	32.004.245,33	3.291.576,65	6.628.488,73	6,53%	15.880.243,35	19,72%	104.753.801,04
2014	117.756.132,00	75.766.851,49	64,34%	41.989.280,51	35,66%	36.278.365,10	4.295.880,68	11.061.686,73	9,39%	20.483.341,58	21,43%	122.052.012,68
2015	128.734.649,70	85.261.754,47	66,23%	43.472.895,23	33,77%	36.772.890,20	8.128.991,77	14.890.256,71	11,57%	24.546.268,72	23,49%	136.863.641,47

Anexo 6 - Quadro da Receita Operacional Bruta da FIDENE.

PERÍODO	ROB FIDENE	Receitas Operacionais			Desconto mensalidade
		Ensino	Serviços	Agropecuária	
1996	25.976.107,98	23.184.341,82	2.591.471,68	200.294,48	
1997	31.737.100,25	28.006.211,83	3.655.637,29	258.254,11	183.002,98
1998	37.587.757,70	33.431.158,78	3.937.297,96	228.837,85	9.536,89
1999	39.314.987,08	35.900.152,66	3.345.379,13	332.068,87	262.613,58
2000	45.019.002,57	41.741.028,53	3.658.712,49	281.153,52	661.891,97
2001	48.730.715,24	44.180.630,67	4.903.984,01	437.732,55	791.631,99
2002	63.408.153,18	57.061.210,23	6.712.121,92	595.483,31	960.662,28
2003	71.428.802,89	66.423.917,35	5.387.959,96	736.335,81	1.119.410,23
2004	83.196.621,94	77.636.830,01	5.898.310,38	1.015.709,32	1.354.227,77
2005	86.693.813,60	82.215.366,21	5.140.025,67	808.543,10	1.470.121,38
2006	84.347.743,58	80.801.526,98	4.518.059,92	700.047,31	1.671.890,63
2007	77.197.223,43	75.296.969,18	2.697.600,92	873.888,55	1.671.235,22
2008	78.108.895,00	76.249.788,92	2.959.733,00	847.851,40	1.948.478,32
2009	78.779.142,24	76.463.299,09	3.386.570,46	917.503,28	1.988.230,59
2010	77.782.639,63	75.316.592,06	3.500.012,21	920.292,92	1.954.257,56
2011	83.463.757,55	81.194.464,62	3.263.097,00	887.394,77	1.881.198,84
2012	89.544.429,40	88.798.879,09	2.080.591,77	702.730,18	2.037.771,64
2013	101.462.224,39	99.804.792,84	2.775.154,06	778.512,61	1.896.235,12
2014	117.756.132,00	115.003.955,81	3.720.714,65	932.618,31	1.901.156,77
2015	128.734.649,70	126.228.895,23	3.474.832,89	854.763,46	1.823.841,88

Anexo 7 – Quadro dos Custos dos Produtos e Serviços FIDENE.

PERÍODO	Custo dos Produtos e Serviços	Pessoal Docente	Material de Consumo	Serviços de Terceiros	Outros Benefícios a Pessoal	Pessoal sem Vínculo	Estagiários	Custos com Serviços Internos e Agropecuários	Outras Despesas e Transferências	Gratuidades	Bolsa Funcionário	Bolsa Dependente
1996	20.767.288,37	11.614.980,29	539.945,02	1.759.348,67	560.652,11	368.287,01	219.930,58	1.726.366,56	-354.632,76	3.038.047,70	939.730,43	-
1997	24.750.822,61	14.372.651,95	597.409,36	2.443.663,92	746.973,67	339.565,18	252.647,46	2.039.951,12	-440.847,80	3.187.045,11	770.914,84	-
1998	29.285.825,42	15.829.688,62	897.093,98	3.687.539,29	616.371,59	372.519,05	261.083,83	2.149.032,80	-775.451,46	5.036.873,26	435.623,00	-
1999	32.101.929,23	17.727.412,13	1.043.404,47	3.785.008,29	505.433,65	276.411,64	333.010,22	2.561.589,01	-991.687,30	5.326.378,61	543.281,21	-
2000	36.355.029,61	18.377.696,28	1.033.559,85	6.410.922,98	288.888,66	335.811,61	355.509,14	1.722.833,03	-987.639,85	5.681.721,66	2.158.086,40	-
2001	38.122.361,20	20.178.256,18	1.284.426,39	5.574.942,82	346.442,96	390.538,38	298.270,91	1.836.009,72	-1.195.717,27	5.849.662,69	2.363.811,15	-
2002	49.967.583,69	25.375.842,03	1.423.804,45	5.737.461,72	553.250,02	307.032,09	325.815,44	2.526.221,98	-1.616.267,41	12.865.390,60	852.765,36	-
2003	53.241.383,05	26.961.645,32	1.454.538,49	5.424.205,11	558.877,13	262.825,44	309.788,57	2.532.323,03	-1.908.978,76	14.701.173,33	1.036.006,63	-
2004	63.631.306,76	30.904.618,80	1.864.126,80	6.895.349,20	775.015,33	340.210,19	374.891,79	2.536.697,66	-2.227.052,61	17.736.257,52	1.124.676,83	1.079.462,64
2005	71.153.900,11	35.854.482,57	1.898.333,84	7.193.358,99	905.299,37	355.239,52	366.630,68	2.192.255,54	-2.123.520,56	19.256.269,28	1.376.143,03	1.755.887,29
2006	68.440.232,05	34.993.570,09	1.964.393,00	5.230.051,03	1.307.471,24	355.142,57	367.555,39	1.227.297,88	-2.073.922,23	19.967.741,92	1.274.458,78	1.752.550,15
2007	61.564.202,19	31.925.432,06	1.620.303,34	4.236.976,55	816.235,97	241.933,19	341.079,52	2.259.179,47	-1.546.458,72	17.445.195,43	958.547,88	1.719.318,78
2008	62.795.474,50	33.358.418,44	1.696.936,33	4.220.655,29	802.371,12	286.910,17	338.058,77	2.362.205,32	-1.686.742,13	17.258.944,12	753.814,12	1.717.160,82
2009	59.075.756,99	30.541.209,34	1.603.240,01	5.142.573,04	1.095.313,03	323.566,83	326.361,93	2.095.050,40	-1.610.001,83	17.305.243,39	672.951,88	1.580.248,97
2010	56.465.640,60	30.155.579,59	1.432.661,11	5.458.429,37	838.896,58	396.113,70	263.033,31	1.832.593,70	-1.493.015,25	15.381.813,21	704.286,23	1.495.249,05
2011	59.492.523,97	30.280.917,85	1.635.111,04	5.579.506,97	946.751,80	297.348,62	291.797,95	1.701.705,33	-1.462.125,73	18.034.021,18	761.237,58	1.426.251,38
2012	62.042.626,42	31.360.919,93	1.471.622,15	6.032.434,63	1.031.862,59	262.810,47	240.451,28	1.795.707,72	-1.582.575,90	19.042.458,61	857.129,30	1.529.805,64
2013	67.844.090,97	34.045.257,78	2.016.839,94	6.313.367,56	1.093.474,72	287.640,59	254.988,72	1.906.596,92	-1.711.399,61	20.926.304,45	1.073.987,04	1.637.025,86
2014	75.766.851,49	38.809.490,10	2.367.891,74	7.464.716,62	1.633.371,87	326.150,17	268.263,73	2.059.023,59	-1.939.388,92	22.170.953,45	926.472,97	1.679.906,17
2015	85.261.754,47	45.010.487,32	2.610.058,78	7.915.307,39	1.509.708,90	347.098,50	253.101,78	2.031.395,39	-1.970.102,71	24.254.028,09	1.315.570,74	1.985.100,29

Anexo 8 – Quadro das Despesas Operacionais e Outras Receitas Operacionais FIDENE.

PERÍODO	Despesas Operacionais	Despesas Operacionais						Outras Despesas Operacionais, receitas ou despesas variações				Outras receitas Operacionais		
		Pessoal Técnico	Depreciações	Despesas Financeiras	Despesas Projetos, FAAE, Baixas	Outras Despesas Operacionais, receitas ou despesas variações	Receitas Financeiras	Ações Trabalhistas	Outras receitas Operacionais					
1996	4.439.240,55	3.473.482,88	1.201.875,11	1.136.639,66	554.478,36	-1.556.089,37	372.278,40	1.132,31	1.640.586,19					
1997	8.092.297,19	3.977.312,48	1.532.165,29	2.109.372,47	232.282,74	647.322,56	411.523,29	5.364,94	1.749.405,53					
1998	8.175.697,36	4.564.911,24	1.974.371,04	3.086.040,95	259.574,69	-1.159.183,16	559.959,83	9.942,43	1.430.735,45					
1999	9.769.381,22	5.035.124,02	1.934.033,32	3.258.356,41	372.912,81	-128.643,86	731.708,36	29.306,88	1.338.696,57					
2000	9.926.148,28	5.848.346,47	2.092.932,76	3.914.752,81	248.865,17	-1.305.299,40	874.949,53	1.500,00	1.403.909,93					
2001	13.404.460,79	7.258.796,40	2.434.259,54	4.827.216,26	474.395,86	-568.010,10	1.055.536,99	33.339,82	1.445.450,82					
2002	17.271.247,88	9.485.602,33	1.664.600,35	5.994.049,76	622.127,34	205.549,69	920.105,66	219.424,07	1.251.809,09					
2003	18.041.838,17	9.572.104,32	1.676.887,41	5.987.930,93	438.998,14	1.440.010,46	1.111.762,07	37.668,98	908.166,19					
2004	18.966.759,94	10.931.987,04	1.670.714,25	5.852.669,13	1.935.442,95	-279.688,98	1.154.479,49	10.115,04	1.592.242,03					
2005	26.200.966,86	12.956.025,12	2.298.416,50	8.416.542,24	763.700,24	282.866,38	1.399.722,03	2.883.138,41	2.397.681,67					
2006	25.590.465,76	13.183.596,06	2.190.820,87	10.653.398,38	858.356,65	-201.693,38	1.466.142,42	372.129,60	3.265.336,73					
2007	27.120.851,23	13.263.147,80	1.630.531,19	11.079.952,85	1.147.746,31	1.521.316,62	1.630.601,49	108.757,95	2.614.739,66					
2008	29.307.009,58	13.323.114,82	1.490.076,31	12.515.054,65	2.749.592,51	668.323,51	1.574.443,10	135.290,88	2.915.928,99					
2009	25.918.004,88	14.001.765,15	1.462.662,87	12.117.491,08	1.501.613,11	-1.788.633,63	1.458.719,41	81.825,71	2.811.957,49					
2010	29.019.366,62	14.663.806,04	1.563.636,46	14.209.124,71	934.339,10	1.636,77	2.450.155,50	96.979,04	2.372.447,33					
2011	30.350.064,84	15.000.111,99	1.252.206,94	15.576.180,83	893.148,04	2.792,61	2.595.037,55	220.661,98	1.888.902,94					
2012	33.169.242,30	15.936.051,01	1.225.779,27	16.069.313,57	974.325,27	1.649,98	2.180.711,05	1.142.834,25	3.722.697,92					
2013	32.004.245,33	18.056.997,13	1.238.387,33	11.475.239,28	1.849.257,53	2.054,12	1.738.848,00	1.121.157,94	3.291.576,65					
2014	36.278.365,10	19.542.267,42	1.006.178,26	11.247.987,54	5.257.642,25	2.681,37	1.777.620,31	999.228,57	4.295.880,68					
2015	36.772.890,20	21.722.323,58	1.166.072,53	10.263.602,59	4.149.561,72	1.743,68	1.712.403,20	1.181.989,30	8.128.991,77					

Anexo 9 – Evolução da Despesa de Pessoal da FIDENE.

FIDENE	DOCENTES			TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS				PESSOAL SEM VÍNCULO	ESTAGIÁRIOS	SOMA DESPESAS COM PESSOAL
	FOLHA NORMAL + HORAS EXTRAS	RESCISÕES	AÇÕES TRABALHISTAS	FOLHA NORMAL + HORAS EXTRAS	RESCISÕES	AÇÕES TRABALHISTAS	AÇÕES TRABALHISTAS			
1996	11.490.632,81	124.347,48	568,65	3.368.202,86	105.280,02	5.063,66	368.287,01	219.930,58	15.682.313,07	
1997	14.221.120,08	151.531,87	573,30	3.819.320,25	157.992,23	4.791,64	339.565,18	252.647,46	18.947.542,01	
1998	15.678.171,95	151.516,67	2.808,50	4.475.529,93	89.381,31	7.133,93	372.519,05	261.083,83	21.038.145,17	
1999	17.546.089,65	181.322,48	17.166,80	4.903.529,20	131.594,82	12.140,08	276.411,64	333.010,22	23.401.264,89	
2000	18.249.312,29	128.383,99		5.636.240,39	212.106,08	1.500,00	335.811,61	355.509,14	24.918.863,50	
2001	19.957.319,67	220.936,51	1.932,50	7.124.660,37	134.136,03	31.404,32	390.538,38	298.270,91	28.159.198,69	
2002	25.021.640,90	354.201,13	197.130,65	9.251.828,64	233.773,69	22.293,42	307.032,09	325.815,44	35.713.715,96	
2003	26.607.634,03	354.011,29	37.668,98	9.311.565,83	260.538,49		262.825,44	309.788,57	37.144.032,63	
2004	30.696.710,55	207.908,25	6.505,74	10.720.458,25	211.528,79	3.609,30	340.210,19	374.891,79	42.561.822,86	
2005	35.329.105,61	525.376,96	73.120,44	12.235.401,12	720.624,00	2.810.017,97	355.239,52	366.630,68	52.415.516,30	
2006	34.082.762,67	910.807,42	242.771,54	12.902.555,92	281.040,14	129.358,06	355.142,57	367.555,39	49.271.993,71	
2007	31.457.326,43	468.105,63	72.774,12	12.557.275,58	705.872,22	35.983,83	241.933,19	341.079,52	45.880.350,52	
2008	30.572.788,65	2.785.629,79	36.871,47	12.092.993,71	1.230.121,11	98.419,41	286.910,17	338.058,77	47.441.793,08	
2009	29.011.793,96	1.529.415,38	32.089,23	13.357.277,62	644.487,53	49.736,48	323.566,83	326.361,93	45.274.728,96	
2010	28.024.661,95	2.130.917,64	37.166,23	13.796.096,35	867.709,69	59.812,81	396.113,70	263.033,31	45.575.511,68	
2011	29.562.960,59	717.957,26	101.154,62	14.322.651,77	677.460,22	19.640,68	297.348,62	291.797,95	45.990.971,71	
2012	30.671.515,32	689.404,61	301.200,92	15.396.786,90	539.264,11	90.330,01	262.810,47	240.451,28	48.191.763,62	
2013	33.269.285,44	775.972,34	160.781,61	17.329.915,59	727.081,54	90.106,89	287.640,59	254.988,72	52.895.772,72	
2014	38.103.473,96	706.016,14	165.963,78	19.096.586,18	445.681,24	95.699,38	326.150,17	268.263,73	59.207.834,58	
2015	44.334.567,13	675.920,19	47.262,41	21.155.969,45	566.354,13	34.901,53	347.098,50	253.101,78	67.415.175,12	

Anexo 10 – Evolução dos Investimentos e Melhorias em Infraestrutura.

	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
INVESTIMENTO E MELHORIAS EM INFRAESTRUTURA													
Melhorias	6.810,66	4.521,30	9.236,36	6.865,09	343.675,87	580.581,43	334.772,74	299.220,12	374.835,80	419.008,28	1.368.548,00	1.394.718,05	1.015.383,92
Imobilizado e Recurso Próprio	1.302.660,29	5.252.959,03	2.454.724,54	1.244.575,09	809.834,50	1.294.892,14	1.067.976,32	1.670.194,07	1.544.762,24	1.788.572,55	1.013.247,95	3.049.807,57	2.512.559,84
Doações	202.579,80	28.695,38	903.393,41	25.398,32	210.321,87	276.437,49	92.775,99	9.902,60	30.947,93	153.714,55	181.390,04	38.240,55	1.628.682,15
Convênios	113.337,42	369.008,80	117.619,98	90.762,59	63.931,80	33.231,63	282.187,48	165.264,36	243.479,24	207.339,65	76.428,94	252.846,28	818.129,93
TOTAL	1.625.388,17	5.655.184,51	3.484.974,29	1.367.601,09	1.427.764,04	2.185.142,69	1.777.712,53	2.144.581,15	2.194.025,21	2.565.635,03	2.639.614,93	4.735.612,45	5.974.755,84
Total Imobilizado	1.618.577,51	5.650.663,21	3.475.737,93	1.360.736,00	1.084.088,17	1.604.561,26	1.442.939,79	1.845.361,03	1.819.189,41	2.146.626,75	1.271.066,93	3.340.894,40	4.959.371,92

FIDENE - Fundação de Integração, Desenvolvimento e Educação do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul

UNIJUÍ - Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul

RELATÓRIO E BALANÇO FIDENE

Exercício 2015

VOLUME II

Editora Unijuí

Ijuí

2016



**FUNDAÇÃO DE INTEGRAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E EDUCAÇÃO
DO NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

©2016, Editora UNIJUÍ

Rua do Comércio, 1364

98700-000 – Ijuí – RS – Brasil

Fone (0--55) 3332-0217

Fax: (0--55) 3332-0216

E-mail: editora@unijui.edu.br

[Http://www.editoraunijui.com.br](http://www.editoraunijui.com.br)

Editor: Gilmar Antonio Bedin

Editor Adjunto: Joel Corso

Capa: Coordenadoria de Marketing

Responsabilidade Editorial, Gráfica e Administrativa:

Editora Unijuí da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (Unijuí; Ijuí, RS, Brasil)

Coordenação:

Laerde Sady Gehrke - Diretor Executivo da FIDENE e Vice-Reitor de Administração da UNIJUÍ.

Demonstrativos Contábeis:

Roselaine Schuster Scheren – Gerente da Unidade de Controladoria da UNIJUÍ.

Organização:

Adriane Maria Steiger Mai – Assessora da Vice-Reitoria de Administração da UNIJUÍ.

Eliana Ribas Maciel – Assessora da Vice-Reitoria de Administração da UNIJUÍ.



SUMÁRIO

I - DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS	04
1 - BALANÇO PATRIMONIAL DOS EXERCÍCIOS 2015 E 2014	05
2 - DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT DOS EXERCÍCIOS 2015 E 2014.....	06
3 - DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	07
4- DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	08
5 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL	09
6- NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015	10
7- BALANÇOS PATRIMONIAIS DO PERÍODO 2009 - 2015 - EM VALORES ORIGINAIS - ANÁLISE VERTICAL	17
8 - BALANÇOS PATRIMONIAIS DO PERÍODO 2009 - 2015 - EM VALORES ORIGINAIS - ANÁLISE HORIZONTAL	18
9 - COEFICIENTES DE ANÁLISE DE BALANÇOS DO PERÍODO 2009 - 2015	19
II - ATOS DE APROVAÇÃO	20
PARECER DA ASSEMBLEIA GERAL DA FIDENE Nº 01/2016	
PARECER DO CONSU Nº 01/2016	
PARECER DO COLEGIADO PEDAGÓGICO ADMINISTRATIVO DA EFA Nº 01/2016	
PARECER DO CONSELHO DE DIREÇÃO DO MADP Nº 01/2016	
PARECER DO CONSELHO SUPERIOR DA RÁDIO EDUCATIVA UNIJUÍ FM Nº 01/2016	
RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES	



FUNDAÇÃO DE INTEGRAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E EDUCAÇÃO
DO NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

I - DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS



FUNDAÇÃO DE INTEGRAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E EDUCAÇÃO
DO NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

FUNDAÇÃO DE INTEGRAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E EDUCAÇÃO DO NOROESTE DO ESTADO
DO RIO GRANDE DO SUL - FIDENE - CNPJ: 90738014/0001-08 - Ijuí - RS

BALANÇO PATRIMONIAL

Encerrado em 31 de dezembro de 2015

ATIVO	EM R\$		PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL	EM R\$	
	31/DEZ./2015	31/DEZ./2014		31/DEZ./2015	31/DEZ./2014
ATIVO CIRCULANTE	29.672.176,28	26.405.805,61	PASSIVO CIRCULANTE	35.208.733,24	32.559.704,56
Disponível	788.371,27	586.742,01	Empréstimos e Financiamentos (Nota 9-A)	19.008.853,16	16.254.056,99
Direitos Realizáveis (Nota 4)	23.927.728,94	21.227.299,29	Fornecedores de Bens e Serviços	2.363.719,65	2.247.004,20
Estoques	1.829.117,18	1.668.425,10	Obrigações Empregatícias (Nota 10-A)	12.489.972,94	12.669.088,37
Despesas Antecipadas	2.364.927,91	2.518.195,43	Outras Obrigações	1.366.187,49	1.389.565,00
Recursos de Projetos	772.030,98	405.143,78			
ATIVO NÃO CIRCULANTE	105.317.857,56	102.508.824,76	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	44.975.488,01	55.254.587,22
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO (Nota 5)	6.695.150,23	7.192.045,95	Empréstimos e Financiamentos (Nota 9-B)	14.768.465,54	23.648.609,96
Financiamento Estudantil Reembolsável	2.365.936,25	3.647.232,84	Obrigações Empregatícias (Nota 10-B)	27.761.290,26	29.217.821,45
Alunos - Modalidade Pagamento Estendida	868.048,05	1.492.100,13	Credores Diversos	-	6.814,78
Renegociação de Dívidas	1.667.163,01	1.302.240,33	Receita Antecipada	2.445.732,21	2.429.469,35
Depósitos Judiciais	298.549,94	729.296,37	(-) Custos Diferidos	-	(48.128,32)
Fundo de Reserva Consórcios	15.727,22	21.176,28			
Fundo Garantia Operações Crédito Educativo	1.499.726,76	-			
INVESTIMENTOS (Nota 6)	197.553,14	191.178,48			
Participações em Empresas	197.553,14	191.178,48			
IMOBILIZADO (Nota 7)	56.543.154,19	53.243.600,33	PATRIMÔNIO SOCIAL (Nota 12)	54.805.812,59	41.100.338,59
Prédios	31.577.461,12	31.536.241,86	Patrimônio Social Inicial	666.831,06	666.831,06
Imobilizações em Andamento	58.939,12	299.297,81	Reserva de Capital	41.882.000,00	41.882.000,00
Imobilizações em Áreas de Terceiros	318.182,95	329.418,43	Reserva de Reavaliação	19.671.846,38	19.940.654,14
Terenos	6.260.628,85	6.268.848,52	Superávit/Déficit do Período	(7.414.864,85)	(21.389.146,61)
Bens Móveis	10.068.912,15	14.553.026,71	Déficits Acumulados	(17.678.609,08)	(28.740.295,81)
Semoventes	259.030,00	256.777,00	Mudança de Prática e Estimativa Contábil (Nota 13)	(2.987.448,07)	(2.071.473,12)
			Retificação de Erro	(1.639.064,41)	(1.639.064,41)
INTANGÍVEL (Nota 8)	41.882.000,00	41.882.000,00	Superávit/Déficit do período	14.890.256,71	11.061.686,73
Marcas	41.882.000,00	41.882.000,00			
TOTAL DO ATIVO	134.990.033,84	128.914.630,37	TOTAL DO PASSIVO + PATRIMÔNIO SOCIAL	134.990.033,84	128.914.630,37

Martinho Luís Kelm
Presidente
CPF n° 331.868.550-04

Laerde Sady Gehrke
Diretor Executivo
CPF n° 274.511.600-25

Roselaine Schuster Scheren
Contadora CRC/RS 064772/O-7
CPF n° 567.546.040-34



FUNDAÇÃO DE INTEGRAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E EDUCAÇÃO
DO NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

FUNDAÇÃO DE INTEGRAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E EDUCAÇÃO DO NOROESTE DO ESTADO
DO RIO GRANDE DO SUL - FIDENE - CNPJ: 90738014/0001-08 - Ijuí - RS

DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO 2015 E DO EXERCÍCIO 2014

Encerrado em 31 de Dezembro de 2015

	01/01/2015 a 31/12/2015	AV %	01/01/2014 a 31/12/2014	AV %
1. RECEITA OPERACIONAL BRUTA	128.734.649,70	100,00%	117.756.132,00	100,00%
- Receitas de Ensino	126.228.895,23	98,05%	115.003.955,81	97,66%
Receitas de Ensino com Restrição	17.525.913,57	13,61%	16.131.868,23	13,70%
Graduação	17.198.754,19	13,36%	15.791.937,71	13,41%
Ensino Fundamental e Médio	327.159,38	0,25%	339.930,52	0,29%
Receitas de Ensino sem Restrição	108.702.981,66	84,44%	98.872.087,58	83,96%
Graduação	98.902.291,88	76,83%	90.420.259,17	76,79%
Pós-Graduação	6.883.550,88	5,35%	6.090.225,74	5,17%
Ensino Fundamental e Médio	2.032.116,56	1,58%	1.604.570,14	1,36%
Ensino Técnico	159.976,04	0,12%	120.184,47	0,10%
Outras Receitas de Ensino	725.046,30	0,56%	636.848,06	0,54%
- (-) Descontos Concedidos	(1.823.841,88)	-1,42%	(1.901.156,77)	-1,61%
- Receita de Serviços	3.474.832,89	2,70%	3.720.714,65	3,16%
- Receita Agropecuária	854.763,46	0,66%	932.618,31	0,79%
2. CUSTO DOS PRODUTOS E SERVIÇOS	(85.261.754,47)	-66,23%	(75.766.851,49)	-64,34%
- Custos com Ensino e Outros Serviços	(60.529.899,74)	-47,02%	(53.115.131,79)	-45,11%
- Custos com Gratuidade no Ensino	(24.254.028,09)	-18,84%	(22.170.953,45)	-18,83%
Gratuidades a Alunos de Graduação	(22.415.080,18)	-17,41%	(20.536.947,18)	-17,44%
Gratuidades a Alunos de Pós-Graduação	(1.092.110,62)	-0,85%	(1.027.450,10)	-0,87%
Gratuidades a Alunos do Ensino Fundamental e Médio	(746.837,29)	-0,58%	(606.556,17)	-0,52%
- Custos com Produtos Agropecuários	(477.826,64)	-0,37%	(480.766,25)	-0,41%
3. RESULTADO BRUTO	43.472.895,23	33,77%	41.989.280,51	35,66%
4. DESPESAS OPERACIONAIS	(36.772.890,20)	-28,56%	(36.278.365,10)	-30,81%
- Despesas com Pessoal	(21.722.323,58)	-16,87%	(19.542.267,42)	-16,60%
- Despesas com Ações Trabalhistas	(1.181.989,30)	-0,92%	(999.228,57)	-0,85%
- Despesas com Depreciações	(1.166.072,53)	-0,91%	(1.006.178,26)	-0,85%
- Despesas Financeiras	(10.263.602,59)	-7,97%	(11.247.987,54)	-9,55%
- Receitas Financeiras	1.712.403,20	1,33%	1.777.620,31	1,51%
- Execução de Projetos com Recurso Externo e Contribuições	(3.675.999,32)	-2,86%	(2.899.606,61)	-2,46%
- Transferências de Bolsas e Auxílio para Alunos	(172.461,60)	-0,13%	(136.259,73)	-0,12%
- Baixa Contas Receber/Disponibilidades/Provisão Clientes	(301.100,80)	-0,23%	(2.221.775,91)	-1,89%
- Outras Despesas Operacionais	(1.743,68)	0,00%	(2.681,37)	0,00%
5. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	8.128.991,77	6,31%	4.295.880,68	3,65%
- Receitas Imobiliárias	194.843,54	0,15%	243.704,00	0,21%
- Doações de Pessoas	49.051,85	0,04%	45.334,44	0,04%
- Diversas Receitas	1.088.141,82	0,85%	380.674,40	0,32%
- Recurso Externo para Custeio	4.369.016,36	3,39%	3.519.679,70	2,99%
- Recurso Externo para Investimento	2.427.938,20	1,89%	106.488,14	0,09%
6. RESULTADO OPERACIONAL	14.828.996,80	11,52%	10.006.796,09	8,50%
7. GANHOS E PERDAS DE CAPITAL	61.259,91	0,05%	1.054.890,64	0,90%
8. SUPERÁVIT DO PERÍODO	14.890.256,71	11,57%	11.061.686,73	9,39%



FUNDAÇÃO DE INTEGRAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E EDUCAÇÃO
DO NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

FUNDAÇÃO DE INTEGRAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E EDUCAÇÃO DO NOROESTE DO ESTADO
DO RIO GRANDE DO SUL - FIDENE - CNPJ: 90738014/0001-08 - Ijuí - RS

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

Encerrado em 31 de dezembro de 2015

ADAPTADO À LEI 11638/07

	EM R\$	
	01/JAN./2015 A 31/DEZ./2015	01/JAN./2014 A 31/DEZ./2014
1. RECEITAS	138.901.575,60	124.164.331,32
1.1 - Venda de mercadoria, produtos e serviços	130.558.491,58	119.657.288,77
1.2 - Provisão para devedores duvidosos	83.123,80	(876.764,25)
1.3 - Outras Receitas Operacionais	8.259.960,22	5.383.806,80
2. INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(10.253.117,93)	(10.722.316,15)
2.1 - Materiais	(3.876.595,37)	(3.631.875,37)
2.2 - Serviços de Terceiros e Encargos	(5.922.589,42)	(5.712.393,64)
2.3 - Perdas	(499.501,07)	(325.137,37)
2.4 - Outras (provisão ações cíveis)	45.567,93	(1.052.909,77)
3. VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	128.648.457,67	113.442.015,17
4. RETENÇÕES	(1.166.072,53)	(1.006.178,26)
4.1 - Depreciação, amortização e exaustão	(1.166.072,53)	(1.006.178,26)
5. VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (3-4)	127.482.385,14	112.435.836,91
6. VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	1.712.403,20	1.777.620,31
6.1 - Resultado de equivalência patrimonial	-	-
6.2 - Receitas financeiras	1.712.403,20	1.777.620,31
7. VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5+6)	129.194.788,34	114.213.457,22
8. DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	129.194.788,34	114.213.457,22
8.1 - Pessoal e encargos	72.978.281,91	63.859.000,83
8.2 - Impostos, taxas e contribuições	182.218,01	155.538,23
8.3 - Juros e aluguéis	13.041.542,70	13.930.411,64
8.4 - Bolsas Educacionais	24.254.028,09	22.170.953,45
8.7 - Transferências para Desenvolvimento de Projetos	3.848.460,92	3.035.866,34
8.8 - Lucros Retidos/Prejuízo do Exercício	14.890.256,71	11.061.686,73



FUNDAÇÃO DE INTEGRAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E EDUCAÇÃO
DO NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

FUNDAÇÃO DE INTEGRAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E EDUCAÇÃO DO NOROESTE DO ESTADO
DO RIO GRANDE DO SUL - FIDENE - CNPJ: 90738014/0001-08 - Ijuí - RS

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

Encerrado em 31 de dezembro de 2015

ADAPTADO À LEI 11638/07

Usando o Método Indireto

	EM R\$	
	01/JAN./2015 A 31/DEZ./2015	01/JAN./2014 A 31/DEZ./2014
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superávit/Déficit Ajustado do Período	14.871.546,53	6.973.361,84
Superávit/Déficit do Período	14.890.256,71	11.061.686,73
Depreciação e Amortização	1.166.072,53	1.006.178,26
Realização Reserva Reavaliação	(268.807,76)	5.255.060,89
Mudança de Prática e Estimativa Contábil	(915.974,95)	(2.071.473,12)
Retificação de Erro	-	(1.639.064,41)
Superávit/Déficit Acumulado	-	(6.639.026,51)
Variação de Direitos e Obrigações		
(Aumento) Redução em contas a receber	(2.700.429,65)	1.479.060,54
(Aumento) Redução nos estoques	(160.692,08)	(76.449,88)
Aumento (Redução) em fornecedores	106.715,45	(349.043,93)
(Aumento) Redução despesas antecipadas	211.395,84	(1.334.520,41)
Aumento (Redução) em contas a pagar e provisões	(212.482,94)	1.329.620,41
Aumento (Redução) outras exigibilidades a longo prazo	(1.447.083,11)	328.639,56
(Aumento) Redução outros realizáveis a longo prazo	496.895,72	676.430,26
Caixa Líquido Gerado/(Consumido) nas Atividades Operacionais	11.165.865,76	9.027.098,39
ATIVIDADES INVESTIMENTOS		
Aumento ativo imobilizado (Compras - Vendas)	(4.605.226,39)	(728.649,56)
Aumento de ações/cotas (Compras - Vendas)	(6.374,66)	(7.669,05)
Recebimento por venda de ativos imobilizados	139.600,00	1.263.600,00
Caixa Líquido Gerado/(Consumido) nas Atividades de Investimentos	(4.472.001,05)	527.281,39
ATIVIDADES FINANCIAMENTOS		
Aumento (Diminuição) de Empréstimos tomados	(6.125.348,25)	(9.776.183,54)
Caixa Líquido Gerado/(Consumido) nas Atividades de financiamentos	(6.125.348,25)	(9.776.183,54)
Aumento/(Redução) Líquido nas Atividades	568.516,46	(221.803,76)
Variação nas disponibilidades		
568.516,46	568.516,46	(221.803,76)
No início do período	991.885,79	1.213.689,55
No final do período	1.560.402,25	991.885,79



FUNDAÇÃO DE INTEGRAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E EDUCAÇÃO
DO NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

FUNDAÇÃO DE INTEGRAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E EDUCAÇÃO DO NOROESTE DO ESTADO
DO RIO GRANDE DO SUL - FIDENE - CNPJ: 90738014/0001-08 - Ijuí - RS

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL

Encerrado em 31 de dezembro de 2015

Descrição	Patrimônio Social Inicial	Reserva de Capital	Reserva de Reavaliação	Superávit/Déficit Acumulados	Total
Déficit do Exercício 2009				-3.498.377,11	-3.498.377,11
Reserva de Reavaliação			-416.260,11		-416.260,11
Reserva de Capital					-
Saldo em 31/12/2009	666.831,06	41.882.000,00	16.211.247,29	-16.496.410,44	42.263.667,91
Déficit do Exercício 2010				-5.542.190,40	-5.542.190,40
Reserva de Reavaliação			-395.173,33		-395.173,33
Reserva de Capital					-
Saldo em 31/12/2010	666.831,06	41.882.000,00	15.816.073,96	-22.038.600,84	36.326.304,18
Déficit do Exercício 2011				-4.573.161,71	-4.573.161,71
Reserva de Reavaliação			-390.360,27		-390.360,27
Reserva de Capital					-
Saldo em 31/12/2011	666.831,06	41.882.000,00	15.425.713,69	-26.611.762,55	31.362.782,20
Déficit do Exercício 2012				-2.117.995,48	-2.117.995,48
Reserva de Reavaliação			-360.531,52		-360.531,52
Reserva de Capital					-
Saldo em 31/12/2012	666.831,06	41.882.000,00	15.065.182,17	-28.729.758,03	28.884.255,20
Superávit do Exercício 2013				6.628.488,73	6.628.488,73
Reserva de Reavaliação			-379.588,92		-379.588,92
Reserva de Capital					-
Saldo em 31/12/2013	666.831,06	41.882.000,00	14.685.593,25	(22.101.269,30)	35.133.155,01
Superávit do Exercício 2014				11.061.686,73	11.061.686,73
Reserva de Reavaliação			(385.291,12)		(385.291,12)
Reserva de Capital					-
Mudança de Estimativa Contábil (nota 5-A)			(998.674,50)	(2.071.473,12)	(3.070.147,62)
Retificação de Erro (nota 5-B e C)				(1.639.064,41)	(1.639.064,41)
Retificação de Erro (nota 5-D)			6.639.026,51	(6.639.026,51)	-
Saldo em 31/12/2014	666.831,06	41.882.000,00	19.940.654,14	(21.389.146,61)	41.100.338,59
Superávit do Exercício 2015				14.890.256,71	14.890.256,71
Reserva de Reavaliação			(242.698,99)		(242.698,99)
Reserva de Capital					-
Mudança de Prática e Estimativa Contábil (nota 13)			(26.108,77)	(915.974,95)	(942.083,72)
Saldo em 31/12/2015	666.831,06	41.882.000,00	19.671.846,38	(7.414.864,85)	54.805.812,59



**FUNDAÇÃO DE INTEGRAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E EDUCAÇÃO
DO NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

**FIDENE - Fundação de Integração, Desenvolvimento e Educação do Noroeste do Estado do Rio
Grande do Sul**

Rua do Comércio, 3000 - Ijuí - RS CNPJ: 90.738.014/0001-08

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

- EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015.

NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL

A FUNDAÇÃO DE INTEGRAÇÃO DESENVOLVIMENTO E EDUCAÇÃO DO NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - FIDENE, instituição comunitária, sem fins lucrativos, de caráter científico-técnico-educativo-cultural, é pessoa jurídica de direito privado, com prazo de duração indeterminado, rege-se pela legislação em vigor e pelo Estatuto e tem sede e foro na cidade de Ijuí, Estado do Rio Grande do Sul. A FIDENE, priorizando a educação, caracteriza-se pela promoção do desenvolvimento regional integrado, planejado e instrumentalizado pelos meios que se fazem necessários.

NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para entidades sem finalidade de lucros (Resolução 1409/12 do CFC), as quais abrangem os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as Normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

NOTA 03 - PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS

A. APURAÇÃO DO RESULTADO

As receitas e despesas que formam o resultado são reconhecidas pelo regime contábil de competência, apropriadas mensalmente.

B. DIREITOS E OBRIGAÇÕES

Os direitos estão demonstrados pelos valores de realização. As obrigações estão demonstradas pelos valores atualizados até a data do Balanço.

C. ESTOQUES

Os estoques são avaliados pelo custo médio de aquisição, composto de Materiais de Consumo, Livros Editados, Material Gráfico, Setor Agropecuário e Outros destinados às suas finalidades institucionais.

D. RECEITA ANTECIPADA

Formada por valores relativos a antecipações de receitas de projetos de assessorias e serviços e por auxílios para obras e equipamentos a serem executados após 31 de dezembro de 2015.

E. APLICAÇÃO DOS RECURSOS NAS FINALIDADES INSTITUCIONAIS

Os recursos da entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais, em conformidade com seu Estatuto Social, demonstrados pelas suas Despesas e Investimentos Patrimoniais.



FUNDAÇÃO DE INTEGRAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E EDUCAÇÃO
DO NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

NOTA 04 - DIREITOS REALIZÁVEIS

O valor total de R\$ 23.927.728,94 está discriminado nas seguintes rubricas e valores:

Rubricas	DEZEMBRO 2015	DEZEMBRO 2014
Mensalidades de Alunos	16.439.907,33	14.003.028,38
Bolsas de Estudo Reembolsáveis	2.030.578,54	1.497.534,88
Renegociação de Dívidas	3.122.317,63	2.807.178,91
Clientes por Serviços	947.937,80	2.015.805,43
Aplicações Financeiras	422.002,02	811.868,02
Outros Créditos	2.258.626,07	1.468.647,92
Provisão Clientes Inadimplentes	(1.293.640,45)	(1.376.764,25)
Total	23.927.728,94	21.227.299,29

A entidade passou a constituir no exercício 2013 Provisão para Clientes Inadimplentes registrada no grupo Direitos Realizáveis. No exercício 2014 houve alteração no critério utilizado para o cálculo da provisão, que passa a ter como base a mensalidade escolar bruta, a dedução das bolsas, das gratuidades e dos valores a receber do Fies, aplicando-se sobre este resultado o percentual médio da inadimplência do ano anterior. Desta forma, foi contabilizado R\$ 83.123,80 de reversão para ajustar o valor no exercício 2015.

NOTA 05 - REALIZÁVEL A LONGO PRAZO

O saldo de R\$ 6.695.150,23 está representado por valores a receber com vencimento a partir de 2017. Os contratos de Bolsas de Estudo Reembolsáveis representam 35,18% do Realizável em Longo Prazo, sendo um programa de apoio financeiro aos estudantes, tendo estes a obrigação de restituir após a conclusão dos estudos num período igual à concessão do benefício. A entidade passou a demonstrar no exercício 2015 o Fundo de Garantia de Operações de Crédito Educativo - FGEDUC, criado pela Lei nº 12.087/09 que é um fundo garantidor de crédito de natureza privada, que opera no âmbito do FIES no valor de R\$ 1.499.726,76, que representa 22,40% do Realizável a Longo Prazo.

NOTA 06 - INVESTIMENTOS

O valor de R\$ 197.553,14 representa as Participações em ações em empresas de telefonia e empresas de energia elétrica e integralização de cotas capital nas Cooperativas SICREDI e COTRIJUÍ.



FUNDAÇÃO DE INTEGRAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E EDUCAÇÃO
DO NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

NOTA 07 - IMOBILIZAÇÕES

As immobilizações estão demonstradas ao custo de aquisição, depreciadas pelo método linear, demonstrando os seguintes valores:

Rubricas	DEZEMBRO 2015	DEZEMBRO 2014
Valor dos Bens Imóveis - Valor Original	26.534.795,68	26.146.105,33
Saldo das Depreciações dos Bens Imóveis	(7.927.277,79)	(7.567.595,43)
Saldo das Reavaliações dos Bens Imóveis	23.756.725,93	23.756.725,93
Saldo das Depreciações sobre Reavaliações dos Bens Imóveis	(4.149.031,78)	(3.901.439,21)
Valor dos Bens Móveis	33.775.667,82	30.253.865,46
Saldo das Depreciações dos Bens Móveis	(15.770.907,90)	(15.786.206,17)
Saldo das Reavaliações dos Bens Móveis	190.507,45	225.507,45
Saldo das Depreciações das Reavaliações dos Bens Móveis	(126.355,22)	(140.140,03)
Semoventes	259.030,00	256.777,00
Valor Contábil do Ativo Imobilizado	56.543.154,19	53.243.600,33

As reavaliações ocorreram em 1997, 2003, 2005 e 2007. Foram realizadas reavaliações dos veículos e dos bens imóveis da instituição, sendo que os mesmos foram reavaliados ao preço do mercado, através de Laudos de Avaliações. A instituição optou pela manutenção dos saldos destas contas e a amortização a partir da realização dos ativos através da baixa por venda ou pela depreciação.

As depreciações foram calculadas pelo método linear, a taxas estabelecidas em função do tempo de vida útil dos bens. No período foi contabilizado o valor de R\$ 1.166.072,53, tendo ocorrido, no exercício, reversão de depreciação de R\$ 847.797,21, decorrentes de alienações, obsolescência, impossibilidade de recuperação, roubo e sinistro.

NOTA 08 - INTANGÍVEL

Composto pela avaliação da Marca da UNIJUÍ em 2001, com reavaliação em 2003, ficando demonstrado pelo valor de R\$ 41.882.000,00.

NOTA 09 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

A) PASSIVO CIRCULANTE

No valor total de R\$ 19.008.853,16 são todos em moeda nacional e estão consolidados segundo taxas contratuais discriminados nas seguintes rubricas e valores:

Rubricas	DEZEMBRO 2015	DEZEMBRO 2014
Bancos conta Empréstimos	10.450.370,95	8.026.465,00
Contratos de Mútuo	7.478.197,25	5.393.146,62
Provisão de Encargos Financeiros	307.024,05	275.950,54
Outras Fontes de Financiamento - CDC	773.260,91	1.824.478,91
Cheques a Compensar	0,00	734.015,92
Total	19.008.853,16	16.254.056,99

Os Contratos de Mútuo são compromissos em dinheiro, com pessoas físicas (funcionários da Instituição), classificados em duas rubricas: Mútuo - Conta Corrente liberado ao mutuante quando da sua solicitação; e o Mútuo Programado que possui datas acordadas para a sua exigibilidade e em geral é reaplicado.



FUNDAÇÃO DE INTEGRAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E EDUCAÇÃO
DO NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Nos Empréstimos são considerados no curto prazo os valores a pagar referentes aos vencimentos do ciclo de um ano.

B) PASSIVO NÃO CIRCULANTE

No valor de R\$ 14.768.465,54, conforme discriminação abaixo pelas seguintes rubricas e valores:

Financiador	Valor R\$	Vencimento Final	Taxa de Juros
Banrisul S/A	9.744.061,75	05/09/2018	0,60% + CDI
Banrisul S/A	2.053.024,26	08/09/2018	0,60% + CDI
Santander	2.573.350,34	05/03/2018	1,20% am
Santander	121.368,93	05/03/2018	1,20% am
Bansicredi/BNDES	613.231,62	15/12/2024	6%aa
Juros a Apropriar Santander	(597.773,68)		
Juros a Apropriar Banrisul	(3.161.573,43)		
Contratos de Mútuo	3.422.775,75	Diversos 2016/17	0,50%; 0,80%; 1,00% am
Total	14.768.465,54		

NOTA 10 - OBRIGAÇÕES EMPREGATÍCIAS

A) PASSIVO CIRCULANTE

No montante total de R\$ 12.489.972,94 a conta Obrigações Empregatícias é composta dos seguintes itens e valores:

Rubricas	DEZEMBRO 2015	DEZEMBRO 2014
Saldos de Salários	3.121.606,43	2.865.996,55
Encargos Sociais	2.540.678,71	2.233.986,42
Encargos Sociais (em atraso)	-	-
Provisão 1/3 sobre férias, 13º salário e encargos	2.021.469,84	1.944.208,16
Provisão de Horas Positivas	1.397.895,41	1.508.098,76
Parcelamento do FGTS e PROIES	1.695.695,35	1.624.925,15
Provisão de Encargos Financeiros sobre Encargos Sociais	-	-
Provisão Ações Trabalhistas	866.283,85	1.316.638,35
Obrigações com Terceiros Descontados folha/mútuo	846.343,35	1.175.234,98
Total	12.489.972,94	12.669.088,37

B) PASSIVO NÃO CIRCULANTE

No montante de R\$ 27.761.290,26, referente às parcelas vencíveis a partir de 2017 dos parcelamentos do FGTS e PROIES, conforme discriminação abaixo pelas seguintes rubricas e valores:

Especificação	Valor	Vencimento Final	Taxa de Juro
FGTS - parcelamento	10.676.301,71	23/08/2026	3% aa
PROIES - parcelamento	17.084.988,55	Setembro/2028	SELIC
Total	27.761.290,26		



FUNDAÇÃO DE INTEGRAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E EDUCAÇÃO DO NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

O PROIES (Programa de Estímulo à Reestruturação e ao Fortalecimento das Instituições de Ensino Superior) foi instituído pela Lei N° 12.688/12. A FIDENE protocolou em 30 de julho de 2012 requerimento de adesão ao programa e obteve despacho favorável emitido pela PRFN4R (Procuradoria Regional da Fazenda Nacional na 4ª Região) em 02 de outubro de 2012. A formação da dívida inclui os parcelamentos do imposto de renda, o imposto de renda em atraso dos exercícios 2009 e 2010, o PIS em atraso dos exercícios 2010, 2011 e 2012 e a multa processo INSS do exercício 2006.

NOTA 11 - PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

Estão registradas no grupo Obrigações Empregatícias, demonstrado na Nota Explicativa 10, e no grupo obrigações diversas, sendo assim compostas:

Provisão Ações Trabalhistas (Grupo Obrigações Empregatícias): A FIDENE é reclamada em ações trabalhistas que, baseado na opinião dos advogados, foram classificadas com êxito provável o montante de R\$ 866.283,85. Buscando uma transparência na informação e por conservadorismo da Instituição todo o montante foi provisionado. Existem ainda ações consideradas como Perda Possível que, na mesma data, totalizavam R\$ 487.250,00.

Ações Cíveis (Grupo Obrigações Diversas): A FIDENE é reclamada em ações cíveis, cujos valores envolvidos totalizavam R\$ 31.964.888,57, que baseado na opinião dos advogados da instituição, foi classificado com êxito provável o montante de R\$ 1.007.341,84, com êxito possível o montante de R\$ 30.678.625,29 e com êxito remoto o montante de R\$ 278.921,44, sendo constituída provisão para perdas dos valores classificados com êxito provável.

NOTA 12 - PATRIMÔNIO SOCIAL

O Patrimônio Social no valor de R\$ 54.805.812,59, sendo composto pelas seguintes rubricas e valores:

Rubricas	DEZEMBRO 2015	DEZEMBRO 2014
Patrimônio Social Inicial	666.831,06	666.831,06
Reserva de Capital	41.882.000,00	41.882.000,00
Reserva de Reavaliação	19.671.846,38	19.940.654,14
Déficit Acumulado	(2.788.352,37)	(17.678.609,08)
Mudança de Estimativa Contábil	(2.987.448,07)	(2.071.473,12)
Retificação de Erro	(1.639.064,41)	(1.639.064,41)
Total	54.805.812,59	41.100.338,59

Na conta Reserva de Reavaliação estão contabilizadas as contrapartidas das avaliações dos imóveis e dos veículos realizadas até 2007. A amortização será realizada na baixa por venda ou pela depreciação dos bens.

NOTA 13 - MUDANÇA DE ESTIMATIVA CONTÁBIL

A mudança de estimativa contábil e a retificação de erro são procedimentos previstos nas normas contábeis - Resolução NBC TG 23 (R1) - emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade em 20/12/2013. A mudança de estimativa contábil é um ajuste nos saldos contábeis do ativo ou passivo e decorrem de nova informação ou inovação. A retificação de erro é o ajuste de erros de períodos anteriores decorrentes da falta, da falta de uso, ou uso incorreto, de informação disponível. Desta forma, para atendimento à norma contábil, no exercício 2015 foram contabilizados os seguintes ajustes identificados no exercício atual.



**FUNDAÇÃO DE INTEGRAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E EDUCAÇÃO
DO NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

A. A partir do exercício 2014 foi revisado e definido a vida útil e o valor residual dos bens imóveis e móveis, que estão registrados em laudo justificado. Também foi implantado o sistema de cálculo informatizado da depreciação. Em 2015 foi lançado um ajuste de R\$ 26.108,77 na conta Depreciação Aquisição ajustadas respectivamente em contrapartida na conta Mudança de Estimativa Contábil Depreciação do grupo Patrimônio Líquido.

B. No exercício 2015 foi contabilizado na conta Mensalidade de Alunos o ajuste referente à perda de clientes no montante de R\$ 889.866,18, não lançada nos exercícios anteriores. O ajuste efetuado em contrapartida na conta Mudança de Prática e Estimativa Contábil Perda de Clientes do grupo Patrimônio Líquido é justificado pela impossibilidade de cobrança em função de prescrição de prazo e encerramento de processos.

Caso a perda de clientes alunos tivesse sido provisionada nos exercícios anteriores, o saldo do Ativo Circulante - Direitos Realizáveis e do Patrimônio Social - Resultado do Exercício ano a ano seria assim apresentado:

Ano	Ativo Circulante - Direitos Realizáveis	PL - Resultado do Exercício
2004	10.015.312,55	1.920.707,34
2005	13.590.485,32	-8.255.890,15
2006	18.126.917,62	-6.406.177,73
2007	18.636.202,02	-9.779.240,14
2008	17.172.398,31	-11.233.165,03
2009	21.336.465,27	-3.498.377,11
2010	19.454.396,20	-5.544.503,08
2011	20.423.460,91	-4.584.793,84
2012	20.884.573,80	-2.118.070,93
2013	22.706.359,83	6.628.488,73
2014	21.227.299,29	11.061.686,73
2015	23.927.728,94	14.890.256,71

NOTA 14 - DESPESA DE PESSOAL

O valor da rubrica Pessoal representa as despesas de custeio com as atividades fins e meio da instituição, conforme quadro abaixo:

Rubricas	DEZEMBRO 2015	DEZEMBRO 2014
Pessoal Docente	46.087.652,76	39.668.594,59
Pessoal Administrativo	21.827.147,44	19.682.391,50
Total	67.914.800,20	59.350.986,09

Na rubrica Pessoal Docente e Pessoal Administrativo estão contabilizados os valores referentes a Ações Trabalhistas. No exercício 2012 foi alterado o critério de classificação destas informações na Demonstração do Resultado do Exercício. Estes valores passam a ser demonstrados no grupo das Outras Despesas Operacionais e não mais em Custo com Ensino e Despesa de Pessoal. Foram registrados os seguintes valores de Ações Trabalhistas, no exercício 2014: R\$ 859.104,49 de Docentes e R\$ 140.124,08 de Administrativos; no exercício 2015: R\$ 1.077.165,44 de Docentes e R\$ 104.823,86 de Administrativos.



FUNDAÇÃO DE INTEGRAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E EDUCAÇÃO
DO NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

NOTA 15 - QUANTIFICAÇÃO DAS GRATUIDADES CONCEDIDAS

No atendimento ao disposto nos artigos nº 13 e 13-A da Lei 12.101/2009, a instituição, no período de janeiro a dezembro de 2015, concedeu gratuidades no Programa (atividade) de Ensino no montante de R\$ 24.254.028,09, conforme discriminado abaixo:

Benefícios por Nível de Ensino	Valor Total do Benefício	Valor Filantropia	Nº de Alunos Atendidos	Nº de Bolsas 100%	Nº de Bolsas 50%
Gratuidade a Alunos de Graduação	22.415.080,18	15.764.246,99	1.465	1.206	259
Gratuidade a Alunos de Pós-Graduação	1.092.110,62	-	-	-	-
Gratuidade a Alunos do Ensino Fundamental e Médio	746.837,29	241.367,00	59	29	30
Total	24.254.028,09	16.005.613,99	1.524	1.235	289

O total de benefícios demonstrado acima (R\$ 24.254.028,09) refere-se a Bolsas ProUni, Gratuidade na Educação Básica e demais benefícios concedidos pela instituição. Além das bolsas obrigatórias, a FIDENE concede outros benefícios em que o processo de seleção considera critérios estabelecidos por resoluções internas, que diferem dos critérios estabelecidos pelo MEC, onde os alunos passam pelo processo de seleção que segue o perfil socioeconômico e critérios regidos pela legislação.

No requerimento de Certificação de Renovação da Filantropia a instituição irá apresentar apenas o valor de R\$ 16.005.613,99 que se refere às bolsas concedidas através dos critérios do MEC (Bolsa ProUni no ensino superior e Gratuidade na educação básica).

Martinho Luís Kelm
Presidente da FIDENE
CPF nº 331.868.550-04

Laerde Sady Gehrke
Diretor Executivo
CPF nº 274.511.600-25

Roselaine Schuster Scheren
Contadora CRC-RS 064772/O-7
CPF nº 567.546.040-34



FUNDAÇÃO DE INTEGRAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E EDUCAÇÃO DO NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

BALANÇOS PATRIMONIAIS DO PERÍODO 2009 - 2015 - EM VALORES ORIGINAIS - ANÁLISE VERTICAL																
CONTAS	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	AV% 2009	AV% 2010	AV% 2011	AV% 2012	AV% 2013	AV% 2014	AV% 2015	AV% 2009	
ATIVO																
ATIVO CIRCULANTE	25.896.513,70	23.188.907,14	25.122.807,34	24.162.018,32	26.691.783,20	26.405.805,61	29.672.176,28	19,52%	17,65%	18,90%	18,52%	20,31%	20,48%	29,67%	20,48%	21,98%
Disponível	2.170.958,35	1.146.325,80	1.886.656,29	235.606,64	402.560,17	386.742,01	788.371,27	1,64%	0,87%	0,90%	0,18%	0,31%	0,46%	0,46%	0,58%	0,58%
Direitos Realizáveis	21.336.463,27	19.436.708,88	20.435.093,04	20.884.649,25	22.706.339,83	21.227.299,29	23.927.728,94	16,08%	14,81%	15,42%	16,01%	17,28%	16,47%	16,47%	17,36%	17,36%
Estoques	1.477.258,22	1.367.337,08	1.437.383,55	1.436.649,34	1.591.975,22	1.668.425,10	1.829.117,18	1,11%	1,11%	1,08%	1,12%	1,21%	1,29%	1,29%	1,36%	1,36%
Despesas Antecipadas	274.402,13	531.075,15	1.454.629,54	1.299.728,90	1.179.738,60	2.518.195,43	2.354.927,91	0,21%	0,40%	1,10%	1,00%	0,90%	1,95%	1,95%	1,74%	1,74%
Recursos de Projetos	637.429,73	687.260,23	609.064,92	285.384,19	811.129,38	405.143,78	772.030,98	0,48%	0,32%	0,46%	0,22%	0,62%	0,31%	0,31%	0,57%	0,57%
ATIVO NÃO CIRCULANTE	106.757.594,07	108.171.148,61	107.406.896,01	106.302.710,99	104.718.714,67	102.508.824,76	105.317.857,56	80,48%	82,35%	81,04%	81,48%	79,69%	79,52%	105,32%	79,52%	78,02%
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	8.431.948,56	10.145.384,12	9.335.633,38	8.319.954,80	7.868.476,21	7.192.045,93	6.695.156,23	6,56%	7,72%	7,04%	6,35%	5,99%	6,06%	6,69%	6,56%	4,96%
Financiamento Estudantil Reembolsável	6.343.234,20	7.245.616,63	5.529,00	5.169.342,91	4.303.856,17	3.647.232,84	2.355.953,25	4,78%	5,32%	4,69%	3,96%	3,28%	2,83%	2,83%	1,75%	1,75%
Alunos - Mod. Pagamento Estendido	1.230.938,27	1.352.885,50	1.364.013,36	1.347.441,20	1.580.986,66	1.492.100,13	868.048,05	0,93%	1,03%	1,03%	1,03%	1,20%	1,16%	1,16%	0,64%	0,64%
Remoção de Dívida	550.438,81	1.185.992,09	1.195.089,10	1.277.338,83	1.284.354,26	1.302.240,33	1.657.163,01	0,41%	0,90%	0,90%	0,98%	0,98%	1,23%	1,23%	1,23%	1,23%
Empréstimos Concedidos	87.870,97	73.251,92	84.082,63	38.668,05	28.668,05	0,00%	0,00%	0,07%	0,06%	0,06%	0,02%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Depósitos Judiciais	201.366,96	268.263,20	457.356,46	478.850,80	680.770,29	729.296,37	298.549,94	0,15%	0,20%	0,33%	0,37%	0,52%	0,52%	0,52%	0,22%	0,22%
Fundo de Reserva Consórcios	18.109,55	19.574,78	16.115,64	18.313,01	18.508,83	21.176,28	15.727,22	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%
Fundo Garantia Operações Crédito Educativo							1.499.726,76									1,11%
INVESTIMENTOS	76.126,72	119.322,00	144.333,00	171.026,83	183.509,43	191.178,48	197.553,14	0,06%	0,06%	0,11%	0,11%	0,14%	0,15%	0,15%	0,15%	0,15%
Investimentos	76.126,72	119.322,00	144.333,00	171.026,83	183.509,43	191.178,48	197.553,14	0,06%	0,06%	0,11%	0,11%	0,14%	0,15%	0,15%	0,15%	0,15%
MOBILIZADO	56.367.518,29	56.024.242,40	56.044.916,63	53.929.729,36	54.784.729,03	53.243.600,33	56.543.154,19	42,49%	42,65%	42,29%	42,82%	41,69%	41,30%	41,30%	41,89%	41,89%
Pedidos	34.847.794,97	34.262.768,78	33.466.836,43	34.540.333,53	32.965.063,26	31.536.241,86	31.577.461,12	26,27%	26,08%	25,25%	26,47%	25,09%	24,46%	24,46%	23,39%	23,39%
Imobilizações em Andamento	444.617,28	846.345,57	1.454.163,33	2.29.267,72	271.138,41	299.287,81	58.939,12	0,34%	0,64%	1,10%	0,18%	0,21%	0,23%	0,23%	0,04%	0,04%
Imobilizações em Área de Terceiros	366.390,76	354.804,55	344.259,22	334.219,53	321.147,73	329.418,43	318.182,95	0,28%	0,27%	0,26%	0,26%	0,24%	0,26%	0,26%	0,24%	0,24%
Terrenos	6.408.470,77	6.408.470,77	6.408.470,77	6.408.470,77	6.408.470,77	6.268.848,52	6.260.628,85	4,83%	4,88%	4,88%	4,84%	4,88%	4,86%	4,86%	4,64%	4,64%
Bens Móveis	14.082.518,01	13.928.676,73	14.130.051,88	14.182.316,79	14.566.581,86	14.553.026,71	18.088.912,15	10,62%	10,60%	10,60%	10,67%	11,08%	11,29%	11,29%	13,39%	13,39%
Semoventes	214.727,00	223.176,00	241.107,00	235.101,00	232.307,00	256.777,00	259.030,00	0,16%	0,17%	0,17%	0,18%	0,19%	0,20%	0,20%	0,19%	0,19%
ANTAGONIZ	41.882.000,00	41.882.000,00	41.882.000,00	41.882.000,00	41.882.000,00	41.882.000,00	41.882.000,00	31,57%	31,68%	31,68%	32,10%	31,87%	32,49%	32,49%	31,03%	31,03%
Marcas	41.882.000,00	41.882.000,00	41.882.000,00	41.882.000,00	41.882.000,00	41.882.000,00	41.882.000,00	31,57%	31,68%	31,68%	32,10%	31,87%	32,49%	32,49%	31,03%	31,03%
TOTAL DAS APLICAÇÕES	132.654.107,77	131.360.055,75	132.529.703,35	130.464.729,31	131.410.497,87	128.914.630,37	134.990.033,84	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
PASSIVO E PATRIMONIO SOCIAL	40.256.655,23	44.237.132,70	48.119.741,87	36.322.499,14	35.498.756,56	32.559.704,56	35.208.733,24	30,35%	33,68%	48,11%	27,84%	27,01%	25,26%	25,26%	27,31%	27,31%
Empréstimos e Financiamentos	26.749.257,74	24.440.214,35	27.937.448,11	23.536.755,77	20.173.685,47	16.254.056,99	19.008.853,16	20,16%	18,61%	21,08%	18,04%	15,33%	12,61%	12,61%	14,75%	14,75%
Fornecedores de Bens e Serviços	1.116.414,54	1.870.097,71	2.222.252,66	2.480.948,89	2.396.048,13	2.247.000,20	2.333.719,65	0,84%	1,42%	1,68%	1,90%	1,98%	1,74%	1,83%	1,83%	
Obrigações Empregatícias	11.062.232,24	17.723.883,24	17.741.184,09	10.036.765,48	12.426.873,05	12.669.088,37	12.489.972,94	8,34%	13,49%	13,39%	7,69%	9,46%	9,83%	9,83%	9,69%	
Fundo de Ajuízo	11.089,06	11.089,06	11.089,06	11.089,06	0,00	0,00	0,00	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Outras Obrigações	1.317.641,65	191.848,34	207.767,95	256.699,94	302.149,91	1.389.555,00	1.356.187,49	0,99%	0,15%	0,16%	0,20%	0,23%	1,08%	1,08%	1,05%	1,05%
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	50.133.784,63	50.796.618,87	53.047.179,28	65.257.974,97	60.778.586,30	55.254.587,22	44.975.488,01	37,79%	38,67%	53,04%	50,02%	46,25%	42,86%	42,86%	34,89%	34,89%
Empréstimos e Financiamentos	29.192.581,77	28.496.932,29	28.946.783,88	29.571.573,30	29.505.165,02	23.648.609,96	14.768.465,54	22,01%	21,84%	22,49%	26,39%	22,45%	22,64%	22,64%	11,46%	11,46%
Obrigações Empregatícias	18.745.003,07	20.214.481,38	20.214.481,38	34.911.011,14	28.482.292,82	29.217.821,45	27.761.290,26	14,13%	15,39%	17,11%	22,70%	21,67%	22,64%	21,53%	21,53%	
Credores Diversos	454.637,31	394.351,46	165.351,54	145.857,06	69.307,27	6.814,78	0,00%	0,34%	0,30%	0,12%	0,03%	0,03%	0,01%	0,00%	0,00%	
Reserva de Provisão	1.811.044,39	1.753.178,00	1.333,00	1.261.720,54	2.773.665,93	2.445.732,21	1.639.448,07	1,37%	1,33%	0,99%	0,97%	2,11%	1,88%	1,90%	1,90%	
(-) Custos Diferidos	-67.481,91	-62.324,26	-57.157,61	-58.177,07	-52.044,74	-48.128,32	-	-0,05%	-0,05%	-0,04%	-0,04%	-0,04%	-0,04%	-0,04%	0,00%	0,00%
PASSIVO TOTAL	90.390.439,86	95.033.751,57	101.166.921,15	101.580.474,11	96.277.342,86	87.814.291,78	80.184.221,25	68,14%	72,35%	76,34%	77,86%	73,26%	68,12%	68,12%	62,20%	62,20%
PATRIMONIO SOCIAL	42.263.667,91	36.326.304,18	31.362.782,20	28.884.255,20	35.133.155,01	41.100.338,59	54.805.812,59	31,86%	27,65%	31,36%	23,66%	26,74%	31,88%	31,88%	42,51%	42,51%
Patrimônio Social Inicial	666.831,06	666.831,06	666.831,06	666.831,06	666.831,06	666.831,06	666.831,06	0,30%	0,31%	0,30%	0,30%	0,31%	0,32%	0,32%	0,32%	0,32%
Reserva de Capital	41.882.000,00	41.882.000,00	41.882.000,00	41.882.000,00	41.882.000,00	41.882.000,00	41.882.000,00	31,57%	31,88%	31,60%	32,10%	31,87%	32,49%	32,49%	32,49%	32,49%
Reserva de Reavaliação	16.211.247,29	15.816.073,96	15.425.713,69	15.065.182,17	14.685.593,25	19.940.654,14	19.671.846,38	12,22%	12,04%	11,64%	11,18%	11,18%	15,47%	15,47%	15,26%	15,26%
Mudança de Prática e Estimativa Contábil											0,00%	0,00%	-1,61%	-1,61%	-2,32%	-2,32%
Retificação de Erro																
Fundo Patrimonial	(12.998.033,33)	(16.496.410,44)	(22.038.600,84)	(26.611.762,55)	(28.729.738,03)	(1.639.064,41)	(1.639.064,41)	-9,80%	-12,56%	-16,63%	-20,40%	-21,86%	-22,29%	-22,29%	-13,71%	-13,71%
Superávit (Déficit) do Exercício	(3.988.371,11)	(5.542.190,40)	(4.573.161,71)	(2.117.995,18)	6.628.488,73	11.061.686,73	14.890.256,71	-2,64%	-4,22%	-3,45%	-1,62%	5,04%	8,58%	8,58%	11,55%	11,55%
TOTAL DAS FONTES	132.654.107,77	131.360.055,75	132.529.703,35	130.464.729,31	131.410.497,87	128.914.630,37	134.990.033,84	100,00%	100,00%							



FUNDAÇÃO DE INTEGRAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E EDUCAÇÃO
DO NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

BALANÇOS PATRIMONIAIS DO PERÍODO 2009 - 2015 - EM VALORES ORIGINAIS - ANÁLISE HORIZONTAL

CONTAS	09/08	10/09	11/10	12/11	13/12	14/13	15/14
ATIVO							
ATIVO CIRCULANTE	20,89%	-10,46%	8,34%	-3,82%	10,47%	-1,07%	12,37%
Disponível	-0,32%	-47,20%	3,52%	-80,14%	70,86%	45,75%	34,36%
Direitos Realizáveis	24,24%	-8,81%	5,03%	2,20%	8,72%	-6,51%	12,72%
Estoques	-7,94%	-7,43%	5,11%	1,34%	9,29%	4,80%	9,63%
Despesas do Exercício Seguinte	-41,09%	93,54%	173,90%	-10,65%	-9,23%	113,45%	-6,48%
Recursos de Projetos		7,82%	-11,38%	-53,14%	184,22%	-50,05%	90,56%
ATIVO NÃO CIRCULANTE	-0,83%	1,32%	-0,71%	-1,03%	-1,49%	-2,11%	2,74%
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	-1,23%	20,32%	-7,98%	-10,88%	-5,43%	-8,60%	-6,91%
Bolsas de Estudo Reembolsáveis	-13,69%	14,23%	-14,17%	-16,88%	-16,74%	-15,26%	-35,40%
Alunos - Mod.Pagamento Estendida	82,28%	9,91%	0,82%	-1,21%	17,33%	-5,62%	-41,82%
Alunos - Contratos de Renegociação	126,56%	115,46%	0,77%	6,88%	0,55%	1,39%	27,25%
Empréstimos Concedidos	-24,55%	-16,64%	14,79%	-65,90%	-100,00%	0,00%	100,00%
Depósitos Vinculados	38,23%	33,22%	70,56%	4,66%	42,17%	7,13%	-59,06%
Fundo de Reserva Consórcios	138,21%	8,09%	-17,67%	13,64%	1,07%	14,41%	-25,73%
Fundo Garantia Operações Crédito Educativo							
INVESTIMENTOS	14,05%	56,74%	20,96%	18,49%	7,30%	4,18%	3,33%
Investimentos	14,05%	56,74%	20,96%	18,49%	7,30%	4,18%	3,33%
IMOBILIZADO	-1,39%	-0,61%	0,04%	-0,21%	-2,05%	-2,81%	6,20%
Prédios	-2,23%	-1,68%	-2,32%	3,21%	-4,56%	-4,33%	0,13%
Imobilizações em Andamento	180,69%	90,35%	71,82%	-84,23%	18,27%	10,37%	-80,31%
Imobilizações em Área de Terc.	-4,49%	-3,16%	-2,97%	-2,92%	-3,91%	2,58%	-3,41%
Terrenos	-0,99%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	-2,18%	-0,13%
Equipamentos e Mat. Permanente	-1,63%	-1,11%	1,45%	0,37%	2,71%	-0,09%	24,16%
Semoventes	15,42%	3,93%	8,03%	-2,49%	7,32%	1,77%	0,88%
INTANGÍVEL	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Marcas e Patentes	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
TOTAL DAS APLICAÇÕES	2,78%	-0,98%	0,89%	-1,56%	0,72%	-1,90%	4,71%
PASSIVO E PATRIMONIO LÍQUIDO							
PASSIVO CIRCULANTE	15,12%	9,89%	8,78%	-24,52%	-2,27%	-8,28%	8,14%
Empréstimos e Financiamentos	18,39%	-8,63%	14,31%	-15,75%	-14,29%	-19,43%	16,95%
Credores	19,10%	67,51%	18,83%	11,64%	4,64%	-13,45%	4,75%
Obrigações Empregatícias	5,77%	60,22%	0,10%	-43,43%	23,81%	1,95%	-1,41%
Fundo de Auxílio	-88,33%	0,00%	0,00%	0,00%	-100,00%	0,00%	100,00%
Outras Obrigações	48,75%	-85,44%	8,30%	23,67%	17,60%	359,89%	-2,40%
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	4,62%	1,32%	4,43%	23,02%	-6,86%	-9,09%	-18,60%
Empréstimos e Financiamentos	0,27%	-2,38%	1,58%	18,48%	-13,97%	-19,85%	-37,55%
Obrigações Empregatícias	11,53%	7,85%	12,16%	30,60%	-3,81%	2,58%	-4,99%
Credores por Contratos	1,97%	-13,26%	-58,02%	-11,89%	-52,35%	-90,20%	-100,00%
Receita de Exercícios Futuros	10,55%	-3,20%	-24,80%	-4,30%	119,83%	-12,41%	0,67%
Custos de Exercícios Futuros	-16,71%	-7,64%	-8,29%	1,78%	-10,54%	-7,53%	-100,00%
PASSIVO TOTAL	9,05%	5,14%	6,45%	0,41%	-5,22%	-8,79%	-8,69%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	-8,48%	-14,05%	-13,66%	-7,90%	21,63%	16,98%	33,35%
Patrimônio Social Inicial	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Reserva de Capital	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Reserva de Reavaliação	-2,50%	-2,44%	-2,47%	-2,34%	-2,52%	35,78%	-1,35%
Mudança de Prática e Estimativa Contábil							44,22%
Retificação de Erro							0,00%
Fundo Patrimonial	636,01%	26,91%	33,60%	20,75%	7,96%	0,04%	-38,49%
Superávit (Déficit) do Exercício	-68,85%	58,42%	-17,48%	-53,69%	-412,96%	66,88%	34,61%
TOTAL DAS FONTES	2,78%	-0,98%	0,89%	-1,56%	0,72%	-1,90%	4,71%

COEFICIENTES DE ANÁLISE DE BALANÇOS DO PERÍODO 2009 - 2015								
COEFICIENTES		2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
COEFICIENTES DE LIQUIDEZ								
- CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO *	AF-PF	-14.360,14	-21.048,23	-22.996,93	-12.160,48	-8.806,97	-6.153,90	-5.536,56
- COEF. DE LIQUIDEZ CORRENTE	AF/PF	0,64	0,52	0,52	0,67	0,75	0,81	0,84
- COEF. DE LIQUIDEZ SECO	AF-E-DES/PF	0,60	0,48	0,46	0,59	0,67	0,68	0,72
- COEF. DE LIQUIDEZ GERAL	AF+ARLP/PT	0,38	0,35	0,34	0,32	0,36	0,38	0,45
INDICADORES DE GARANTIA DE DÍVIDAS								
- COEF. DE DÍVIDAS CIRCULANTES	PF/PL	0,96	1,22	1,53	1,26	1,01	0,79	0,64
- COEF. DE DÍV. A LONGO PRAZO	PELP/PL	1,20	1,40	1,69	2,26	1,73	1,34	0,82
- COEF. COBERT. DÍVIDA TOTAL	PT/PL	2,15	2,62	3,23	3,52	2,74	2,14	1,46
- COEF. SEGURANÇA MÁXIMA	PT/AT	0,68	0,72	0,76	0,78	0,73	0,68	0,59
- GRAU DE IMOBILIZAÇÃO	AP/PL	2,34	2,70	3,13	3,39	2,76	2,32	1,80
* Valores em R\$ 1.000,00.								

Definições dos Coeficientes

1. Capital Circulante Líquido: quantidade em valor do Ativo Circulante que sobram após ter liquidado as dívidas de curto prazo.
2. Coeficiente de Liquidez Corrente: proporção que existe entre os valores do Ativo Circulante e o Passivo Circulante em um dado momento.
3. Coeficiente de Liquidez Seco: capacidade financeira (descontados os estoques) que a instituição tem de liquidar suas obrigações de curto prazo.
4. Coeficiente de Liquidez Geral: capacidade de cumprir com as obrigações de curto e longo prazo utilizando os ativos circulantes e de longo prazo.
5. Coeficiente de Dívidas Circulantes: é a relação de comprometimento do Patrimônio Líquido com dívidas de curto prazo.
6. Coeficiente de Dívidas de Longo Prazo: é a relação de comprometimento do Patrimônio Líquido com dívidas de longo prazo.
7. Coeficiente de Cobertura da Dívida Total: garantia que a empresa apresenta para quitar todas as dívidas.
8. Coeficiente de Segurança Máxima: é a relação entre as Dívidas Totais (obrigações) com o Ativo Total (bens e direitos).
9. Grau de Imobilização: mostra quanto do Patrimônio Líquido está comprometido com o Ativo Permanente.

Fonte: Basso, Irani Paulo; Roselaine Filipin, Stela Maris Enderli. **Estrutura, análise e interpretação de demonstrações contábeis**. Ijuí: Ed. UNIJUÍ, 2015.240 p.



FUNDAÇÃO DE INTEGRAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E EDUCAÇÃO
DO NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

II - ATOS DE APROVAÇÃO

CONSU – CONSELHO UNIVERSITÁRIO

PROCESSO CONSU Nº 08/2016 – RELATÓRIO DE ATIVIDADES E BALANÇO ANUAL UNIJUÍ 2015.

PARECER Nº 01/2016

APROVADO EM 07/04/2016.

I – RELATÓRIO

1. Histórico

Em 23 de março de 2016, o Reitor da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUÍ, professor Martinho Luís Kelm, encaminhou ao Conselho Universitário, por meio do ofício GRI nº 01/2016, o *Relatório de Atividades e Balanço Anual UNIJUÍ – exercício 2015*. O processo foi protocolado junto à Secretaria dos Conselhos sob o número 08/2016 e encaminhado às Câmaras de Graduação, de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão e de Administração para análise e parecer.

A professora *Cátia Maria Nehring*, Presidente da Câmara de Graduação, encaminhou para relatoria conjunta, com destaque para as questões atinentes ao ensino de graduação. A Câmara de Graduação reunida no dia 30 de março emitiu seu parecer.

A professora *Evelise Moraes Berlezi*, Presidente da Câmara de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão encaminhou para análise da referida Câmara, que esteve reunida no dia 30 de março para análise e emissão de seu parecer.

O professor *Laerde Sady Gehrke*, Presidente da Câmara de Administração, nomeou os Conselheiros Dilson Trennepohl e João Lucas Pereira dos Santos para relatoria do processo. A Câmara de Administração esteve reunida nos dias 29 de março e 1º de abril de 2016 e emitiu seu parecer.

O Conselho Universitário, reunido em 07 de abril de 2016, analisou o processo e deliberou sobre o tema.

2. Análise das Câmaras

2.1. Câmara de Graduação

Da análise do relatório de atividades relativo ao ensino de graduação pode-se depreender o acerto da política que organizou a processualidade que envolve os cursos de graduação em um ciclo trianual em sintonia com a política do SINAES. É possível perceber que a implementação desse ciclo tem se constituído em mote para a mudança da cultura institucional, por meio do uso do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, do Projeto Pedagógico Institucional - PPI, do Projeto Pedagógico de Curso - PPC e do Plano de Ensino - PE, como instrumentos efetivos de expressão da intencionalidade refletida e pactuada para a ação docente na formação de profissionais-cidadãos. E, ainda, que essa mudança também está ocorrendo na ação dos Núcleos Docente Estruturantes - NDE que passam a utilizar de maneira mais efetiva, o conjunto de resultados dos processos avaliativos internos e externos, e da avaliação dos Planos de Ensino em relação ao PPC, como instrumentos de análise para a reflexão sobre o dia a dia do curso, propondo mecanismos de consolidação das potencialidades e resolução das fragilidades percebidas, por meio de pareceres que são encaminhados ao Colegiado do Curso, à Comissão Própria de Avaliação - CPA e à Vice-Reitoria de Graduação - VRG.

Essa mudança de cultura também se evidencia pelo fato de que os cursos de graduação estão consolidando a abertura de semestre como um momento em que a coordenação organiza encontros de planejamento para explicitação tanto do PPC, quanto dos PE; momento em que são articuladas as atividades de ensino e de avaliação da aprendizagem, por semestres ou módulos, retomando as ênfases que serão desenvolvidas nas disciplinas/semestre de forma a garantir a consecução do perfil do egresso.

De outra maneira pode-se perceber essa mudança a partir da participação dos professores e dos gestores nos eventos do Programa de Formação Continuada, que vem crescendo, tanto pela expansão e reestruturação do programa, quanto pela adesão individual, em sintonia com a área de interesse de cada professor e/ou gestor. Há que se destacar, também, a centralidade das discussões em torno de temáticas como: a mudança do perfil dos ingressantes, considerando especialmente o acesso à informação e ao conhecimento, que muda significativamente o papel do professor na formação superior; a busca pela inovação em sala de aula, seja pela adoção de metodologias ativas, seja pela repactuação do processo de ensinar e aprender, compreendendo o estudante como sujeito ativo do processo de aprendizagem.

Também é significativo o movimento de rearticulação dos PPC's a partir do ciclo trianual, enquanto diretriz da ação do professor em sala de aula, o que denota o amadurecimento das discussões em torno do perfil do egresso, das competências e habilidades a serem desenvolvidas, dos diferenciais do egresso Unijuí, das metodologias de ensino e aprendizagem, que organizam o curso não mais em disciplinas isoladas, mas a partir de unidades integradoras por semestre ou por módulos, eixos, ênfases, cadeias que se inter-relacionam de forma crescente, em sintonia com o aumento da complexidade da formação. Da retrospectiva feita é possível depreender que ainda temos um longo caminho a percorrer nesse sentido, atuando de maneira mais propositiva e mais próxima às Coordenações de Curso e de NDE, para de fato ter cursos organizados a partir dessa perspectiva.

Outra perspectiva importante que vem se consolidando, nestes últimos anos, é a da revisão da matriz de oferta de cursos, tendo sido descontinuados os cursos com baixa demanda e solicitada autorização para oferta de novos cursos/áreas. Destaca-se a participação no Edital para o curso de Medicina, com grande expectativa da instituição e da região no sentido de sua implantação, como oportunidade de qualificação da atuação institucional nos processos de saúde e doença, bem como, do desenvolvimento regional, a partir do fortalecimento das instituições da área de saúde existentes e a serem criadas na região. Na perspectiva da contribuição para o desenvolvimento regional, também estão sendo implementados os cursos de Arquitetura e Urbanismo e Engenharia Química no *campus* Ijuí, Gestão de Cooperativas no *Campus* Santa Rosa, e consolidadas as ofertas dos cursos de Engenharia Elétrica e Civil no *Campus* Santa Rosa. Também, a oferta do curso de Engenharia de Produção no *Campus* Panambi que em sua primeira oferta não obteve a adesão mínima para sua efetivação.

A reflexão acerca da ação docente e da gestão do ensino nesses últimos anos denota que o grande desafio da Política da Vice-Reitoria de Graduação é o registro dos processos definidos nos PPCs, sua consecução em sala de aula, desencadeando processos reflexivos, analíticos e propositivos acerca da formação acadêmico profissional, considerando o perfil do egresso explicitado no PDI e por consequência a ação do professor universitário, seu papel na construção de novos paradigmas de ensino e de formação e seu impacto na Sociedade.

2.2. Câmara de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão

A análise realizada pela Câmara de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão refere-se ao relatório de atividades da VRPGPE no ano de 2015, quanto aos itens Ações de Qualificação das Políticas de Pesquisa; Ações de Qualificação dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*; Ações de Qualificação dos Programas de Educação Continuada; Ações de Qualificação das Políticas de Extensão e Cultura; e Ações de Qualificação das Relações Internacionais.

a) Ações de Qualificação das Políticas de Pesquisa

A política de pesquisa que fomenta o fortalecimento dos grupos de pesquisa, expressa no PDI, tem como principal objetivo que os grupos tenham identidade e produtividade e sejam referência em suas áreas de atuação, fortalecendo a sustentação dos programas *Stricto Sensu* e garantindo o avanço científico e tecnológico da universidade, contribuindo para a excelência acadêmica e o desenvolvimento regional. Alicerçada nesta política, a Vice-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão desencadeou em 2015 o primeiro ciclo de avaliação dos Grupos de Pesquisa Institucionais.

Nessa ação, os Núcleos de Pesquisa dos Departamentos colocaram-se numa posição estratégica, conduzindo o processo como espaço de discussão e avaliação dos Grupos de Pesquisa à luz do Plano de Desenvolvimento Institucional, do Planejamento Estratégico do Departamento e da Resolução Consu nº 13/2012, que dispõe sobre criação, certificação e manutenção de Grupos de Pesquisa do CNPq.

A avaliação dos GP, dentre outros aspectos, considerou a produção científica avaliada a partir do IndProd comprovado do grupo. Foi considerada a média da produção científica nos últimos três anos em periódicos, livros e capítulos de livros no sistema Qualis, dividida pelo número de pesquisadores que têm vínculo com a Unijuí, que compõem o grupo. O resultado da avaliação demonstrou um IndProd médio dos docentes de 1,3 (no triênio 2012-2014), indicando que neste período os docentes que integram os GP tiveram uma produção quantitativamente e qualitativamente dentro dos critérios exigidos. Comparando a média obtida na avaliação dos GP com o mínimo estabelecido pela Resolução, verifica-se que tanto a média dos docentes que integram os GP, como a média do IndProd do GP por Departamento e Institucional, estão acima de 0,5, critério para criação, certificação e manutenção.

Para fomentar a produção científica qualificada por meio da pesquisa institucional foram realizados dois editais para concessão de horas para pesquisa em 2016. O Edital Pesquisador I teve como critérios de avaliação e classificação a produção científica individual, o projeto de pesquisa e a produção científica do Grupo. O tempo destinado à pesquisa foi de no mínimo um e no máximo três turnos semanais, considerando o nível do pesquisador, definido a partir dos critérios de titulação, produção científica individual e perfil do pesquisador.

O Edital Pesquisador II teve como principal objetivo oportunizar condições para a inserção dos docentes que estão iniciando a sua trajetória na pesquisa e que não possuem uma produção científica em nível suficiente para classificação no Edital Pesquisador I. Foram destinadas 1.500 horas do Fundo Institucional de Pesquisa - FIP para este edital, limitada a atribuição de 90 horas por docente no ano, e concorreram os participantes do Edital Pesquisador I, sendo também possibilitada a participação de novos pesquisadores. Esta ação oportunizou ampliar a base de docentes inseridos em atividades de pesquisa, sendo que dos 45 que concorreram nos dois editais, 40 terão tempo atribuído para a pesquisa em 2016.

Destaca-se que o Fundo Institucional de Pesquisa foi ampliado de 9.000 horas (orçado em 2014) para 13.000 horas em 2015, ampliando o número de docentes inseridos na pesquisa, bem como contribuindo para o fortalecimento dos grupos e das linhas de pesquisa dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*. Além das horas destinadas aos editais de pesquisa universais, as horas do FIP também foram atribuídas para pesquisadores que possuem projetos com financiamento externo, Edital de Apoio aos Polos Tecnológicos e para orientação de Iniciação Científica.

A.1) Programas Acadêmicos

Em relação aos programas acadêmicos promovidos pela VRPGPE, destaca-se o terceiro Ciclo de Formação para a Pesquisa e o Curso de Inglês para Bolsistas. O Ciclo de Formação para a Pesquisa envolveu os bolsistas e voluntários de pesquisa em diferentes eventos realizados no período de março a novembro, totalizando 16 horas de atividades. O Curso de Formação em Língua Estrangeira – Inglês, direcionado aos bolsistas de Iniciação Científica e Tecnológica, foi ofertado pela VRPGPE em conjunto com o Departamento de Humanidades e Educação - DHE e Assessoria e Serviços Comunitários - ASC. Foram disponibilizados, sem custo para os estudantes, do Nível Básico ao Avançado, em módulos de 60 horas, totalizando quatro níveis, onze turmas e 189 bolsistas matriculados.

Integrando a pesquisa com o ensino de graduação, a iniciação científica e tecnológica foi destaque em 2015. O número de bolsas de iniciação científica e tecnológica nos anos de 2014-2015 foi de 178, mantendo-se aproximadamente este número em 2015-2016. A demanda apresentada neste último ano foi muito superior aos anteriores, demonstrando o comprometimento dos docentes com a formação pela iniciação científica, principalmente daqueles envolvidos em programas de pós-

graduação *Stricto Sensu*, inserindo estudantes da graduação em seus grupos de pesquisa, dos quais já participam estudantes dos cursos de mestrado e de doutorado.

No âmbito do PROAV – Programa de Voluntariado Acadêmico, a VRPGPE registrou a participação de 65 estudantes voluntários em pesquisa no ano de 2015.

Contudo, verifica-se que a participação de estudantes do ensino médio em projetos de pesquisa institucionais, possibilitada pela quota de bolsas do PIBIC Ensino Médio, concedida pelo CNPq, ainda é um desafio para a UNIJUI, visto que foram ofertadas 25 vagas e apenas 5 foram preenchidas. A dificuldade encontra-se no fato de que os docentes não demandam esta modalidade de bolsa, embora o processo de solicitação seja simples e a interação com a escola na busca pelos alunos é realizada pela VRPGPE.

Em relação ao PIBID, registra-se que este programa teve continuidade em 2015, mantendo o mesmo volume de bolsas dos anos anteriores. Além dos 73 estudantes beneficiados, receberam bolsas da Capes supervisores de escola (professores das escolas parceiras), coordenadores de área (professores da Universidade das áreas dos subprojetos) e um Coordenador institucional, totalizando 90 bolsistas no Programa.

No Programa de Educação Tutorial – PET, a Unijuí manteve três grupos: Ciências Econômicas (12 bolsistas e 06 voluntários), Engenharia Civil (12 bolsistas e 06 voluntários) e Ciências Biológicas (12 bolsistas e 06 voluntários), sendo disponibilizadas 36 bolsas PET aos estudantes no exercício 2015, sendo todas orientadas pelos respectivos tutores de cada grupo e financiadas pelo Ministério da Educação.

Ainda, quanto aos programas acadêmicos, no que se refere à extensão, foram destinadas 41 bolsas PIBEX, oriundas do Fundo Institucional de Extensão, o que possibilitou a inserção de estudantes nos projetos de extensão institucionais.

A.2) Comitê de Ética em Pesquisa e Comissão de Ética no Uso de Animais

Das ações do Comitê de Ética em Pesquisa, destaca-se a ampliação do volume de projetos submetidos à avaliação do CEP, que passou de 136 em 2014 para 162 em 2015. O aumento do número de projetos decorre da implantação do curso de Mestrado em Atenção Integral à Saúde, atendimento para as IES da região, e aumento da demanda de pesquisas clínicas do Centro de Alta Complexidade em Oncologia – Cacon do HCl.

A submissão de protocolos à Comissão de Ética no Uso de Animais – CEUA, também vem aumentando gradativamente. Além dos projetos de pesquisas com uso de animais, a CEUA analisa protocolos de treinamentos e aulas práticas, número que vem crescendo em função da demanda do Curso de Medicina Veterinária.

A.3) Salão do Conhecimento

O Salão do Conhecimento 2015 teve como tema “Luz, Ciência e Vida” e novamente destacou-se pelo aumento significativo do número de participantes. Tanto o número de trabalhos inscritos quanto o número de autores, teve um aumento superior a 25% em relação ao ano anterior. O número total de participantes também superou as expectativas, chegando a aproximadamente 4.600 pessoas circulando nos quatro *campi* nas diferentes atividades ofertadas, como palestras, seminários, painéis temáticos, exposição de pôsteres e apresentação de bolsistas.

Destaca-se que nesta edição do Salão do Conhecimento os Departamentos organizaram a programação científica das áreas do conhecimento, a partir de um trabalho conjunto entre os Núcleos de Pesquisa e Extensão e Cultura, buscando demonstrar por meio de painéis temáticos a articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão no Departamento. Esta programação foi um diferencial para o evento, pois permitiu ampliar as opções de atividades para os participantes e aumentar a inserção dos estudantes no evento.

b) Ações de Qualificação dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu

No âmbito da pós-graduação *Stricto Sensu*, a Unijuí tem trabalhado na perspectiva de manutenção da qualidade e ampliação da quantidade de programas, buscando o alinhamento com as políticas do PDI e as diretrizes dos órgãos reguladores, como MEC e CAPES.

Conforme Resolução do CNE, aprovada em 2010, todas as instituições de ensino superior brasileiras devem oferecer no mínimo quatro mestrados e dois doutorados, para manutenção do título de universidade. O prazo para que as instituições se adequassem era até 2016, mas ainda em 2015, a Unijuí superou esta exigência mínima, alcançando o número de cinco mestrados e três doutorados, além do encaminhamento do sexto curso de mestrado. Para além das metas do MEC e CAPES, este resultado demonstra que a política de pesquisa adotada na Instituição nos últimos anos tem resultados positivos.

Com relação à produção científica dos docentes vinculados aos PPGSS, a série histórica dos últimos quatro anos aponta para um aumento significativo na produção científica em periódicos com Qualis A1 a B2, que tem impacto sobre a avaliação externa dos programas e demonstra que a Instituição tem pesquisas que contribuem intrinsecamente para as áreas de conhecimento e dada a ciência. Diante das exigências de produção científica qualificada e de impacto, em contrapartida, a Unijuí mantém o programa Papdocência, que se constitui em um diferencial para atribuição dos tempos docentes, considerando que o docente que atua no mestrado e no doutorado tem majoritariamente sua carga horária neste nível de ensino.

c) Ações de Qualificação dos Programas de Educação Continuada

No sentido de qualificar as ofertas dos cursos de Pós-Graduação *Lato sensu*, foi realizado pela VRPGPE um trabalho de fomento nos departamentos responsáveis pelas ofertas, além de acompanhamento diferenciado no processo de elaboração dos projetos de curso. Também foi organizado o Seminário da Pós-Graduação, destinado aos coordenadores de curso de Pós-Graduação *Lato Sensu*, visando discutir a formação do especialista no Brasil, as legislações vigentes e a necessidade de adequação das propostas curriculares acerca do novo marco regulatório que vem sendo analisado e discutido desde 2014, e que tende a ser implementado.

Com relação a oferta de cursos, os dados apresentados no relatório da VRPGPE demonstram que houve um aumento do número de cursos ofertados e melhora na efetivação. A análise dos dados de oferta e efetivação sugere que, para além do aspecto quantitativo, os cursos devem ser aderentes à demanda do *locus* profissional.

Diante disso, a VRPGPE trabalha intensamente na construção de ofertas diferenciadas, fomentando a proposição de cursos que tenham aderência às demandas de mercado e dos profissionais. Nesta perspectiva, destaca-se a criação da Escola Superior de Saúde, que vem com uma proposta robusta de cursos e atividades que visam qualificar cada vez mais os profissionais desta área de formação.

d) Ações de Qualificação das Políticas de Extensão e Cultura

No que refere à extensão, de forma cada vez mais efetiva, os Núcleos de Extensão e Cultura dos Departamentos têm assumido um papel estratégico na articulação das ações institucionais de extensão. Neste contexto, no decorrer do ano de 2015 o Comitê de Extensão e Cultura, juntamente com a VRPGPE, proporcionou um ciclo de debates do Comitê com os departamentos, tendo como objetivo integralizar a implementação da Política e Diretrizes da Extensão. Esta iniciativa teve um resultado positivo, pois permitiu discutir com cada área a avaliação e as perspectivas da extensão, a partir das potencialidades e fragilidades dos Departamentos.

Convergente com a nova política de extensão, avalia-se que os projetos de ações comunitárias apresentados e executados nestes dois últimos anos são projetos mais aderentes às demandas da comunidade, mais amplos e interdisciplinares, de maior longevidade, e com perspectiva de ter maior impacto social. Neste sentido, em 2015 os projetos em andamento passaram por avaliação, rearticulações e adequações, sendo apreciados pelos Núcleos de Extensão e Cultura e anuídos pelos Departamentos, para continuidade.

Destaca-se a participação da Unijuí no Projeto Rondon, com projeto submetido e aprovado para realização de atividades no Conjunto de Ações B: Comunicação, Tecnologia e Produção, Meio ambiente e Trabalho, na Operação “Porta do Sol”, do Edital do Ministério da Defesa, no município de Itabaiana – Paraíba, nos meses de janeiro e fevereiro de 2015.

Com relação aos projetos institucionais de cultura da Unijuí, destaca-se em 2015 a estreia do espetáculo “As Bruxas”, produção que envolveu integrantes do Grupo de Teatro da UNIJUÍ (GTU), Coral UNIJUÍ e Cia. Cadagy. O espetáculo que abrangeu voz, atuação e ginástica, permitiu a integração de Coral, Teatro e Cadagy num único espetáculo, sendo que cerca de 2.000 pessoas assistiram ao espetáculo.

No ano de 2015 a Unijuí ofereceu a toda comunidade acadêmica e também externa, a oportunidade de participar de diversos eventos culturais organizados com ações conjuntas da Vice-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, os três grupos culturais institucionais, além da Rádio Unijuí e a Coordenadoria de Marketing.

e) Ações de Qualificação das Relações Internacionais

A Unijuí mantém uma política de internacionalização, incentivando ações para fortalecer o relacionamento com outras instituições de ensino no exterior, possibilitando ao estudante desenvolvimento científico e a troca de conhecimento através da mobilidade acadêmica. Ela acontece por meio de parcerias com instituições internacionais de todo o mundo. Em 2015, foram firmados dois novos convênios: com o Instituto Politécnico da Guarda e o Programa Erasmus+, coordenado pela Universidade Maria Curie-Skłodowska, de Lublin, Polônia.

As relações internacionais vêm se fortalecendo constantemente, por meio da ampliação da mobilidade acadêmica e da cooperação técnico-científica, com diferentes instituições. Destaque para o programa Ciência Sem Fronteiras, que proporcionou um aumento no número de intercâmbios de estudantes de graduação, os quais puderam realizar seus estudos e estágios em países como Estados Unidos, Canadá, Irlanda, Alemanha, Hungria, Austrália, entre outros.

2.3. Câmara de Administração

A análise da Câmara de Administração foi centrada na análise dos documentos contábeis da FIDENE/UNIJUÍ e do Relatório de Atividades, que irão compor o Relatório e Balanço 2015. Serviram de base para este parecer os seguintes documentos:

- Parecer CONSU 31/2014 que fixou as diretrizes orçamentárias para a UNIJUÍ 2015;
- Parecer CONSU 45/2014 - Orçamento Programa 2015 da UNIJUÍ;
- Demonstração do Superávit/Déficit dos Exercícios 2015-2014 da FIDENE;
- Demonstração do Superávit/Déficit dos Exercícios 2015-2014 da UNIJUÍ;
- Notas Explicativas FIDENE 2015;
- Relatório da Auditoria Independente - Baker Tilly Brasil RS Auditores Independentes S/S, em 04/03/2016;
- Relatório de Atividades 2015.

O parecer da Câmara de Administração apresenta inicialmente a análise detalhada do Resultado do Exercício da UNIJUÍ, pois o Balanço Patrimonial e a Demonstração do Resultado do Exercício da FIDENE serão analisados pelo Conselho Diretor da FIDENE.

Contudo, considerando que a UNIJUÍ compreende 97,52% da Receita Operacional Bruta da FIDENE, sua instituição mantenedora, é fundamental para a compreensão do desempenho global e da UNIJUÍ que seja analisado no contexto da instituição como um todo e apresentado o resultado da FIDENE em 2015.

A consolidação do Orçamento Programa – OP 2015 da FIDENE projetou um superávit de R\$ 9.523.994,35, entretanto, o resultado final do exercício 2015 foi superavitário em R\$ 14.890.256,71. Podem-se destacar alguns itens que influenciaram na constituição deste resultado:

- No global, as **Receitas de Ensino** executaram 700 mil reais a mais do orçado, sendo:
 - a) Receita de ensino dos cursos de graduação executou 330 mil reais a mais do orçado;
 - b) Receita dos cursos de pós-graduação *lato sensu* executou 300 mil a menos do orçado;
 - c) Receita de ensino dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* executou 190 mil reais a mais do orçado;
 - d) Receita de ensino da EFA executou 240 mil reais a mais do orçado;
 - e) Taxas de Expediente executou 240 mil a mais do orçado.
- No global, as **Receitas de Serviços** executaram 600 mil a mais do orçado, dentre os quais:
 - a) Receita de Serviços de Laboratório executou 377 mil reais a mais do orçado;
 - b) Receita de Assessorias e Serviços Técnicos executou 290 mil reais a mais do orçado nos concursos públicos, Comitê de Ética em Pesquisa, Unidade de Reabilitação Física e baixa do diferido convênio Ampliação da Estrutura das Empresas Inovadoras.
- **Receitas referentes aos cursos de extensão** ofertados pela Educação Continuada a execução foi de 149 mil reais a menos do orçado e nos outros cursos de extensão de 30 mil a menos do orçado.
- **Receita Financeira** executou 400 mil reais a mais do orçado.
- As **Outras Receitas Operacionais** executaram 3,2 milhões a mais do orçado, sendo:
 - a) As Receitas Diversas executaram 740 mil reais a mais que o valor orçado e se referem a indenizações de sinistros, à baixa do parcelamento do PIS pelo julgamento favorável do processo judicial movido contra a União – Fazenda Nacional, à baixa do diferido do saldo projeto CEEE e da transferência de valores da conta receitas a classificar onde são registrados recebimentos sem identificação de origem.
 - b) Os Recursos Externos para Custeio e Investimentos executaram 2,5 milhões a mais do que o valor orçado, destes 2,4 milhões em investimentos dos projetos Desenvolvimento de Novos Produtos Alimentícios à Base de Carne de Peixe (DCVida), Automação de Subestações (DCEEng) e FAPERGS, equipamentos de laboratório e hardware do Convênio Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação/Prefeitura Municipal de Ijuí e doação da Associação dos Amigos do Museu.
- Os **Custos dos Produtos e Serviços** executaram valores semelhantes aos orçados.
- As **Despesas Operacionais** executaram 500 mil a menos do orçado, impactada principalmente pela rubrica Baixa de Contas a Receber/Disponibilidades/Provisão Clientes e Ações Cíveis.

Cada um destes itens acima elencados será detalhado no processo do Relatório Balanço 2015, por ocasião da análise no Conselho Diretor.

O parecer da Câmara de Administração apresenta a análise dos resultados da mantida UNIJUÍ, o parecer dos conselheiros relatores e o parecer da plenária da Câmara.

I - O quadro econômico-financeiro da UNIJUI

O Orçamento Programa UNIJUI – OPU para 2015 projetou um superávit de R\$ 10.087.139,58, considerando um conjunto de metas de receitas e ajustes nas despesas. Entretanto, a execução apresenta um superávit final de R\$ 15.287.093,97, o que representa 12,18% da Receita Operacional Bruta da UNIJUI.

Inicialmente, cabe referenciar a meta estabelecida no PDI de “*Elevar anualmente a receita total da Universidade em no mínimo 10% acima da variação do INPC*”. No ano de 2015, a receita total atingiu o montante de R\$ 132.727.862,33, o que representou um crescimento de 11,9% comparando ao ano de 2014. Considerando que o INPC acumulado de outubro de 2014 a setembro de 2015 foi de 9,9%, a receita total cresceu 20,18% acima do INPC.

O quadro 01 apresenta a **Demonstração do Superávit da UNIJUI**, que retrata o valor orçado no OPU 2015, a composição dos resultados a partir da especificação das receitas e despesas no período de 2015 e 2014, bem como a análise vertical (AV%).

Quadro 01 - Demonstração do Superávit da UNIJUI - OPU 2015, executado 2015 e 2014

DRE UNIJUI	ORÇADO 2015	EXECUTADO 2015	AV %	EXECUTADO 2014	AV %
1. RECEITA OPERACIONAL BRUTA	124.481.393,99	125.541.886,53	100,00%	114.939.850,16	100,00%
- Receitas de Ensino	123.239.549,11	123.707.556,25	98,54%	112.937.824,68	98,26%
- (-) Descontos Concedidos	(1.944.928,15)	(1.823.841,88)	-1,45%	(1.901.156,77)	-1,65%
- Receita de Serviços	2.386.773,03	2.803.408,70	2,23%	2.970.563,94	2,58%
- Receita Agropecuária	800.000,00	854.763,46	0,68%	932.618,31	0,81%
2. CUSTO DOS PRODUTOS E SERVIÇOS	(82.921.443,49)	(82.649.821,68)	-65,83%	(73.576.547,93)	-64,01%
- Custos com Ensino e outros serviços	(58.550.430,39)	(58.664.804,24)	-46,73%	(51.531.384,40)	-44,83%
- Custos com Gratuidade	(23.973.013,10)	(23.507.190,80)	-18,72%	(21.564.397,28)	-18,76%
- Custos com Produtos Agropecuários	(398.000,00)	(477.826,64)	-0,38%	(480.766,25)	-0,42%
3. RESULTADO BRUTO	41.559.950,50	42.892.064,85	34,17%	41.363.302,23	35,99%
4. DESPESAS OPERACIONAIS	(35.750.159,92)	(34.852.240,83)	-27,76%	(34.485.775,93)	-30,00%
- Despesas com Pessoal	(20.659.629,82)	(20.353.083,21)	-16,21%	(18.214.509,20)	-15,85%
- Despesas com Ações Trabalhistas	(750.000,00)	(1.181.989,30)	-0,94%	(999.228,57)	-0,87%
- Despesas c/ Depreciações	(1.006.000,00)	(1.122.258,95)	-0,89%	(962.322,20)	-0,84%
- Despesas Financeiras	(10.008.000,00)	(10.260.233,59)	-8,17%	(11.244.120,22)	-9,78%
- Receitas Financeiras	1.305.000,00	1.712.372,01	1,36%	1.777.567,44	1,55%
- Variações Monetárias Passivas					
- Variações Monetárias Ativas					
- Execução de Projetos com Recurso Externo e Contribuições	(3.457.704,46)	(3.187.233,25)	-2,54%	(2.498.390,34)	-2,17%
- Transferências de Bolsas e Aux.p/ Alunos	(123.825,64)	(172.461,60)	-0,14%	(128.946,36)	-0,11%
- Baixa de Contas a Receber/Disponibilidades/Provisão Clientes e Ações Cíveis	(1.050.000,00)	(287.352,94)	-0,23%	(2.215.826,48)	-1,93%
- Outras Despesas Operacionais					
5. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	4.327.349,00	7.185.975,80	5,72%	3.675.469,27	3,20%
- Receitas Imobiliárias	212.500,00	194.843,54	0,16%	243.704,00	0,21%
- Doações de pessoas	-	28.810,85	0,02%	27.138,44	0,02%
- Diversas Receitas	249.349,00	1.012.206,32	0,81%	309.414,56	0,27%
- Transferências a Alunos	-	-	0,00%	-	0,00%
- Recursos Externos para Custeio	3.865.500,00	3.710.160,91	2,96%	2.990.794,13	2,60%
- Recursos Externos para Investimento	-	2.239.954,18	1,78%	104.418,14	0,09%
6. RESULTADO OPERACIONAL	10.137.139,58	15.225.799,82	12,13%	10.552.995,57	9,18%
7. GANHOS E PERDAS DE CAPITAL	(50.000,00)	61.294,15	0,05%	1.054.890,64	0,92%
8. SUPERÁVIT DO PERÍODO	10.087.139,58	15.287.093,97	12,18%	11.607.886,21	10,10%

A análise do quadro 01 será subdividida no conjunto das receitas, das despesas e dos resultados.

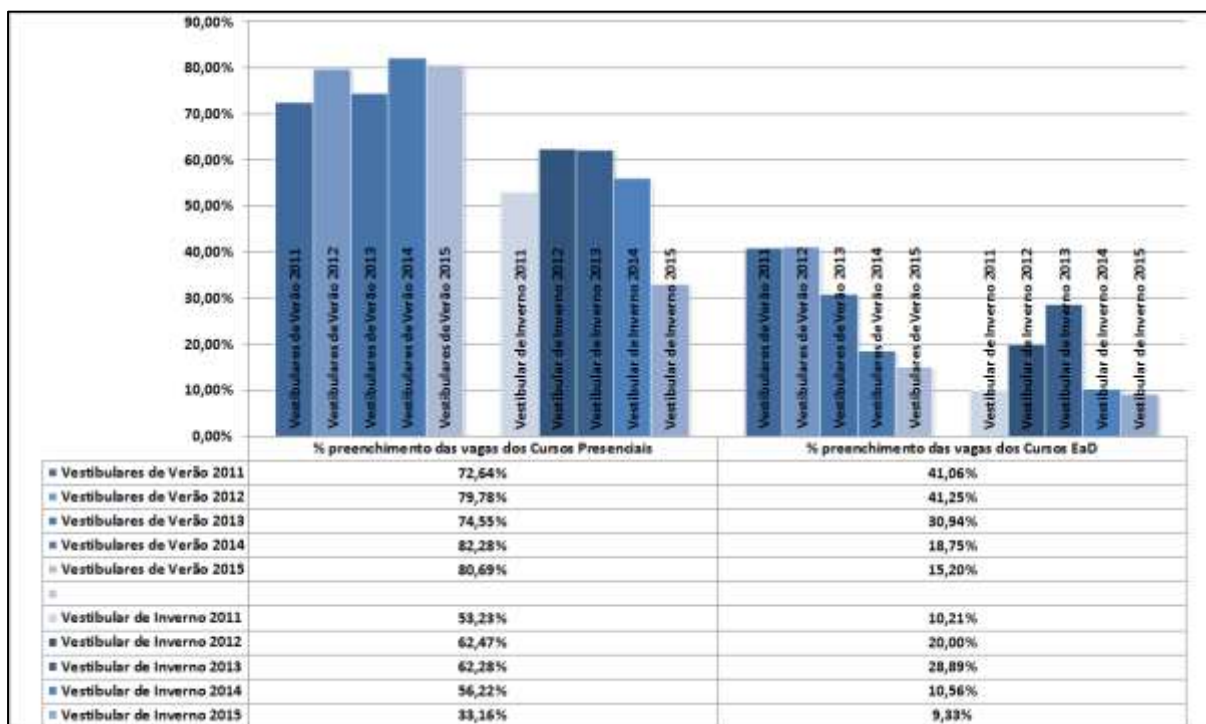
1. Receita Operacional Bruta - ROB: esta receita constituiu-se da Receita de Ensino, deduzidos os Descontos Concedidos, Receita de Serviços, Receita Agropecuária. Em 2015 a ROB foi de R\$ 125.541.886,53, superando o valor orçado em 1 milhão de reais. Se comparado ao valor executado em 2014, que somou R\$ 114.939.850,16, verifica-se um crescimento de 10,6 milhões de reais. Estes grupos são detalhados a seguir.

1.1. Receita de Ensino de Graduação: esta receita executou R\$ 116.101.046,07, sendo 330 mil reais a mais do que o orçado. Se comparado ao executado em 2014, nota-se um incremento em 10 milhões de reais. A seguir é apresentado um conjunto de análises sobre esta receita:

a) Efetividade da oferta de vagas nos cursos de graduação nos vestibulares: na modalidade presencial observa-se uma constância no desempenho do Vestibular de Verão, cujo preenchimento das vagas em 2015 (já acrescido o Vestibular Mais) chegou a 80,69% de um total de 2.040 vagas e em 2014 foi de 82,28% de um total de 2.020 vagas. No Vestibular de Inverno 2015, o preenchimento das vagas chegou a 33,16% de um total de 769 vagas e em 2014 foi de 56,22% de um total de 635 vagas.

O preenchimento das vagas oferecidas nos cursos de graduação na modalidade a distância ficou em 15,20% no vestibular de verão 2015 de um total de 250 vagas. Em 2014, eram 320 vagas no vestibular de verão, sendo preenchidas 18,75%. Esta análise pode ser verificada no gráfico 01.

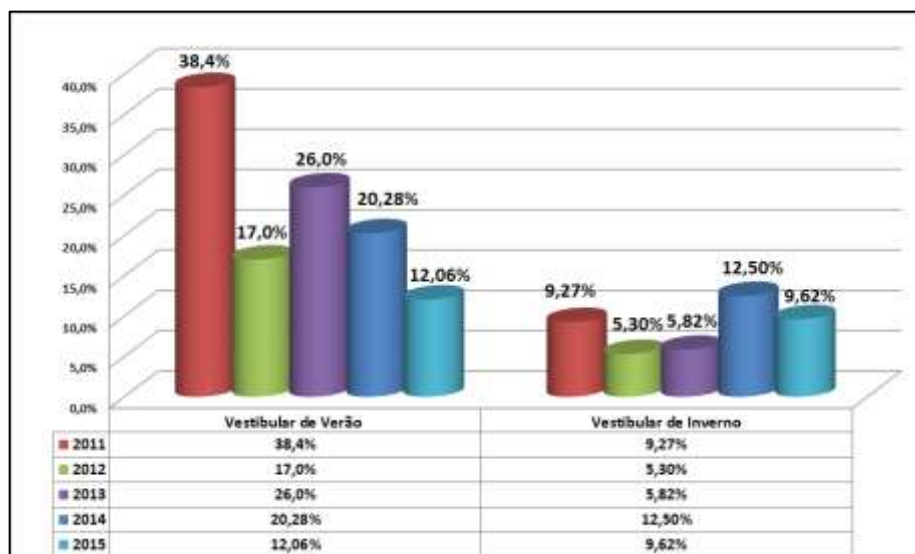
Gráfico 01 - Efetividade da oferta no preenchimento das vagas dos cursos de graduação



Além da efetividade no preenchimento das vagas dos vestibulares, é preciso analisar os índices de evasão dos vestibulandos dos cursos presenciais no final do 1º semestre de sua matrícula. Os índices por curso são apresentados no anexo 1.

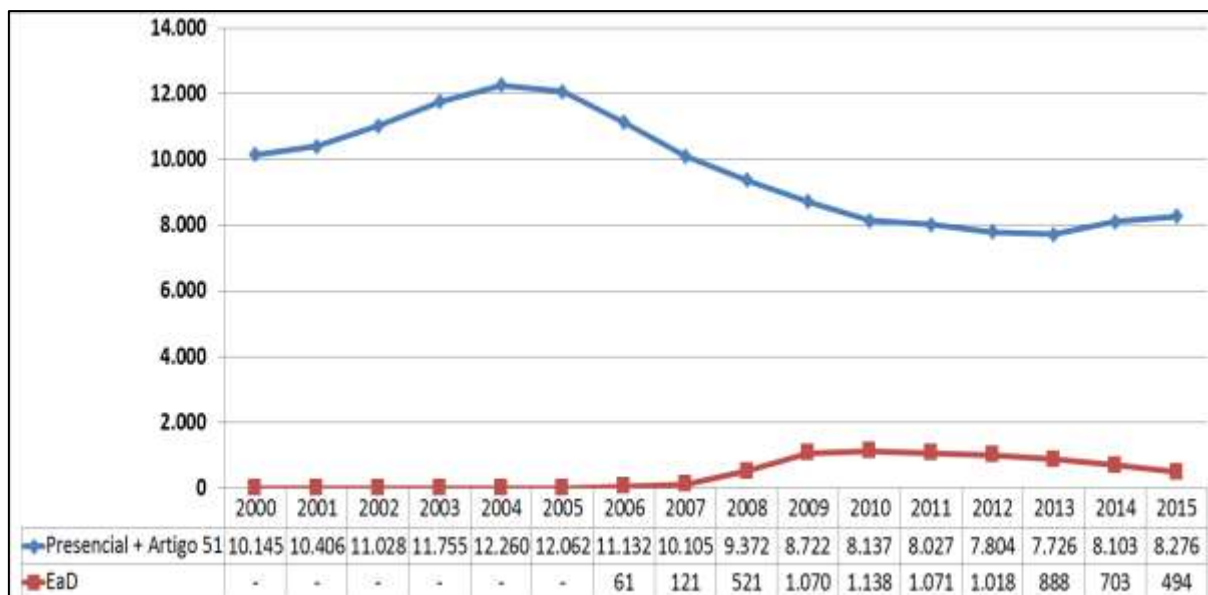
No conjunto dos cursos de graduação modalidade presencial, como demonstra o gráfico 02, verifica-se uma redução na evasão dos vestibulandos. A evasão esteve condicionada à expectativa de conseguir FIES ou ProUni no primeiro semestre do curso, sendo que em 2014 e 2015, constata-se a efetivação destes programas, reduzindo os índices de evasão dos vestibulandos.

Gráfico 02 - Evasão dos vestibulandos dos cursos de graduação presenciais



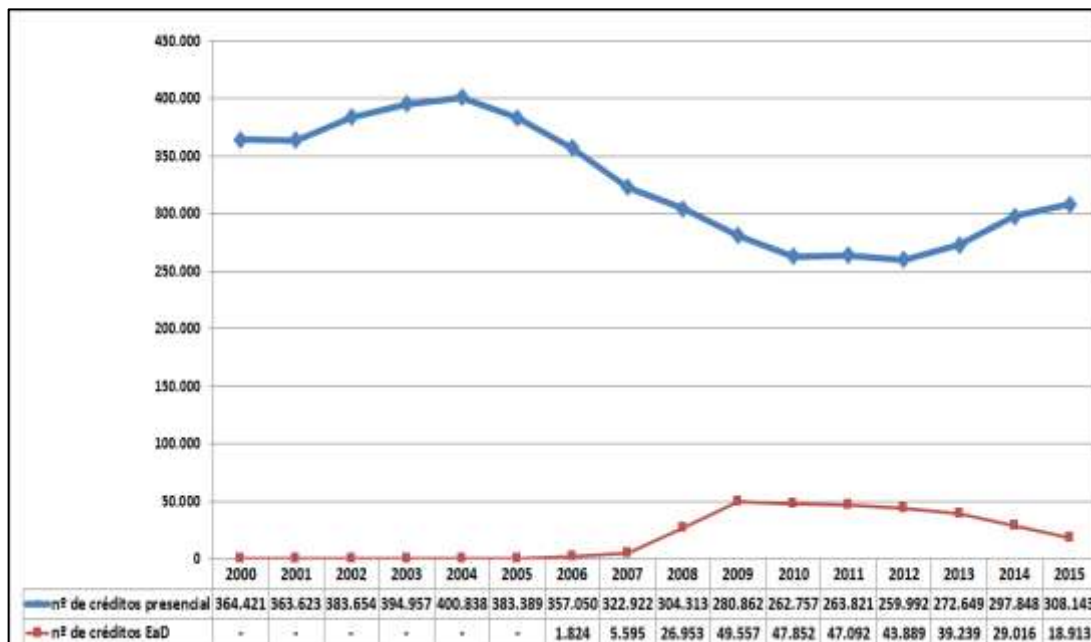
b) A evolução do número de estudantes matriculados nos cursos de graduação modalidade presencial e a distância pode ser observada no gráfico 03. Em 2004 estavam matriculados 12.260 estudantes e, em 2015, eram 8.770, posição no 1º semestre de cada ano, configurando um novo patamar de matrículas.

Gráfico 03 - Evolução do número de estudantes matriculados nos cursos de graduação modalidade presencial e a distância



c) A evolução do número de créditos matriculados nos cursos de graduação modalidade presencial e a distância: o gráfico 04 apresenta a execução anual da matrícula, sendo que em 2004 alcançou 400 mil créditos na modalidade presencial e iniciou uma curva de declínio até 2012, a partir de então retomou o crescimento. Em 2015 estavam matriculados 308 mil créditos na modalidade presencial.

Gráfico 04 - Evolução do número de créditos matriculados nos cursos de graduação presenciais e a distância



d) **Quota de créditos dos cursos da modalidade presencial e de estudantes na modalidade a distância:** o quadro 02 da quota de créditos mostra a evolução dos créditos matriculados nas diferentes tabelas de preços dos cursos presenciais e de estudantes matriculados nos cursos da modalidade a distância, na qual a mensalidade é fixa e independe do número de créditos matriculados.

Quadro 02 - Evolução dos créditos matriculados nos cursos de graduação presenciais e estudantes matriculados nos cursos a distância

Nº CRÉDITOS CURSOS PRESENCIAIS	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
TABELA 1	182.348	173.643	161.850	157.364	148.895	150.335	154.530	153.997
TABELA 2	60.332	57.995	60.634	66.293	72.708	83.392	98.273	107.052
TABELA 3	45.411	42.569	38.096	39.301	37.810	38.266	44.393	46.452
ART 51	16.222	6.655	2.177	863	579	656	652	642
TOTAL CRÉDITOS PRESENCIAIS	304.313	280.862	262.757	263.821	259.992	272.649	297.848	308.143
Nº ESTUDANTES CURSOS EaD	521	1.070	1.138	1.071	1.018	888	703	494

No que se refere aos cursos presenciais, a análise dos créditos por tabela inicia em 2008, período em que os dados começaram a ser categorizados desta forma na quota de créditos, por isto, este recorte de tempo.

A execução dos **créditos matriculados nos cursos de graduação presenciais** no ano de 2015 em comparação ao ano de 2014 mostra um crescimento de aproximadamente dez mil e trezentos créditos.

Na análise dos créditos matriculados nos cursos inseridos na tabela 1 observa-se, que em termos gerais, houve uma redução em 533 créditos comparando a execução de 2015 e 2014. Dentre os cursos que tiveram redução nos créditos matriculados pode-se citar o curso de Administração Três Passos em 19%; Ciências Contábeis em 16%; Educação Física - Licenciatura Santa Rosa em 18,5%; e Psicologia Santa Rosa em 15,6%. Cabe citar aqueles que apresentaram aumento no número de créditos matriculados em 2015, quais sejam: Direito Três Passos em 10,1%; Economia em 11,3%; Educação Física – Bacharelado Santa Rosa em 25,6%; e Matemática em 16,3%.

Nos cursos da tabela 2 nota-se um aumento de 8.779 créditos matriculados em relação ao executado em 2014. Houve um crescimento em 15,6% no curso de Comunicação Social - Jornalismo e de 11,7% em Publicidade e Propaganda; 13,5% no curso de Engenharia Civil Ijuí e de 16,1% em Santa Rosa. Também cabe citar Engenharia Química *campus* Ijuí e Engenharia Elétrica *campus* Santa Rosa que ainda não tiveram turmas de formandos e o ingresso da primeira turma do curso de Arquitetura e Urbanismo no *campus* Ijuí.

Nos cursos da tabela 3, houve um incremento de 2.059 créditos, destacando-se os cursos de Nutrição com 10,6% e Medicina Veterinária com 11,7%. O curso de Farmácia teve uma redução de 12,4%.

No que se refere aos estudantes matriculados nos cursos a distância, comparando a matrícula de 2013 a 2015, verifica-se uma redução no número de estudantes e créditos matriculados nos cursos de graduação nesta modalidade, o que pode ser observado no gráfico 04 e quadro 02.

e) Composição das receitas dos cursos por tabela de enquadramento e modalidade: considerando a Receita Bruta descontadas as bolsas lineares dos cursos de graduação, em 2008 esta receita era constituída por 54,48% das mensalidades dos cursos da tabela 1; 22,78% da tabela 2; 16,73% da tabela 3; 3,14% pelos cursos da modalidade a distância; e 2,87% por cursos da modalidade especial e estudantes do Artigo 51.

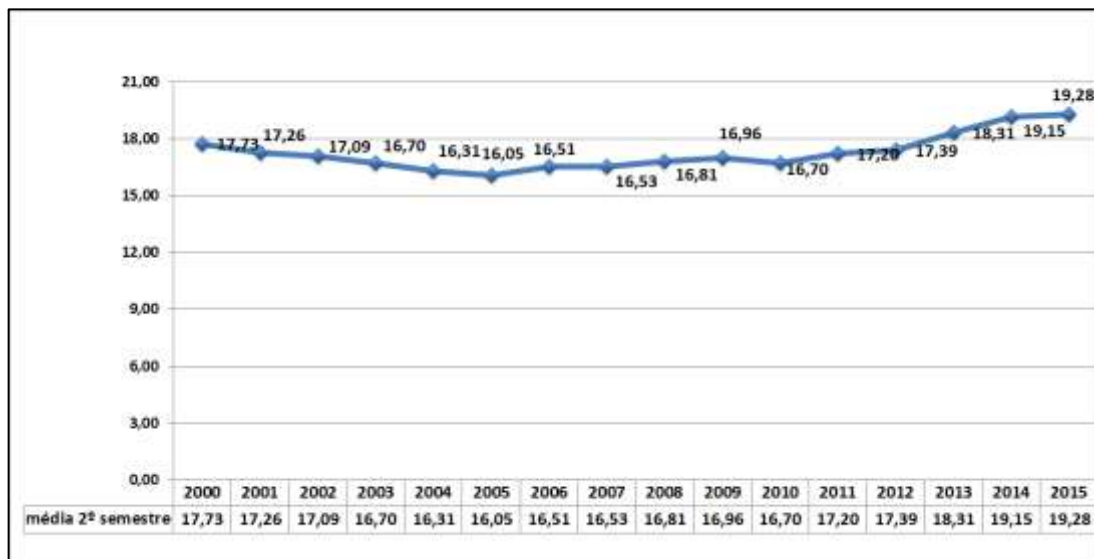
No ano de 2015, esta receita foi constituída por 43,2% pelos cursos da tabela 1; 37,26% por cursos da tabela 2; 16,88% por cursos da tabela 3; 2,47% por cursos da modalidade a distância; e 0,2% por estudantes do Artigo 51.

A partir da análise da composição destas receitas dos cursos, verifica-se uma mudança do perfil de matrícula nas tabelas de enquadramento financeiro, em que há uma diminuição no percentual dos cursos da tabela 1, justificado pela redução na demanda de alguns cursos e no número de créditos matriculados nestes cursos, além da ampliação das receitas dos cursos enquadrados na tabela 2 que possuem um valor de crédito superior à tabela 1, da implantação de cursos novos na área das engenharias e da expansão de cursos já existentes através da oferta em outros *campi*. Já os cursos da tabela 3 mantêm os mesmos patamares de constituição das receitas. Com relação aos cursos da modalidade a distância, há uma redução significativa nas receitas, decorrente da diminuição do número de estudantes matriculados nestes cursos.

O anexo 2 deste parecer apresenta a evolução da matrícula semestral de créditos nos cursos de graduação na modalidade presencial e o anexo 3 apresenta a evolução do número de estudantes nos cursos de graduação na modalidade a distância, nos períodos de 2011 a 2015.

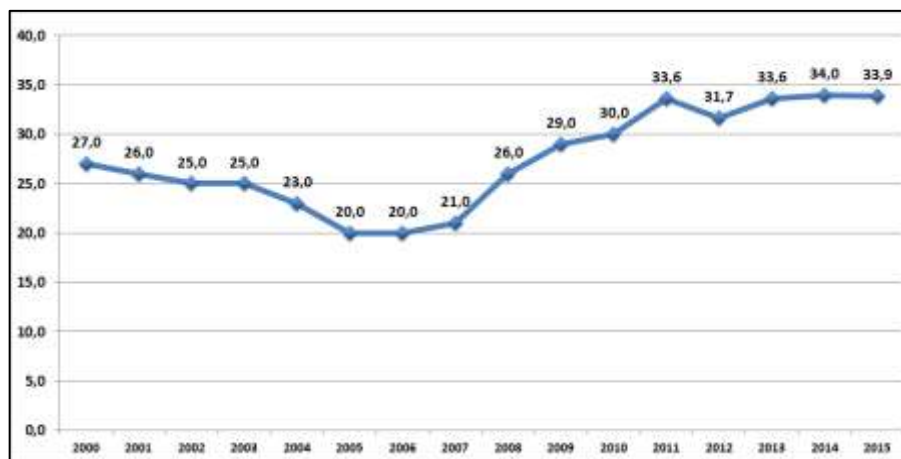
f) A quantidade média de créditos contratados por estudante nos cursos de graduação na modalidade presencial no segundo semestre de 2005 era de 16 créditos por estudante e em 2015 de 19,28 créditos por estudante. Esta melhora no desempenho foi impulsionada, em parte, pelas: a) mudanças no modelo do FIES ocorridas em 2010, que o tornaram mais atrativo para os estudantes, devido à redução nas taxas de juros e alongamento no prazo de pagamento; b) recuperação das negativas em 2012, que possibilitou a ampliação da oferta do FIES; c) a partir de 2012, a orientação na matrícula passou a ser de no mínimo 12 créditos. Estes fatores possibilitaram a ampliação do número de estudantes e da quantidade de créditos matriculados por estudante. O gráfico 05 apresenta a média de créditos por estudante nos cursos presenciais nos períodos de 2000 a 2015.

Gráfico 05 - Evolução da média de créditos matriculados por estudante – modalidade presencial - 2º semestre



g) Estudantes por turma nos cursos de graduação presenciais: em números absolutos, o número de estudantes por turma retrata um declínio no período de 2000 até 2006. A partir de 2008, a racionalização da oferta das disciplinas nos Cursos de Graduação e, a partir de 2011, a orientação da matrícula em um número maior de disciplinas resultaram na elevação do número médio de estudantes por turma e a melhor diluição do custo fixo de cada professor. O gráfico 06 mostra esta melhora.

Gráfico 06 - Evolução do número médio de estudantes por turma



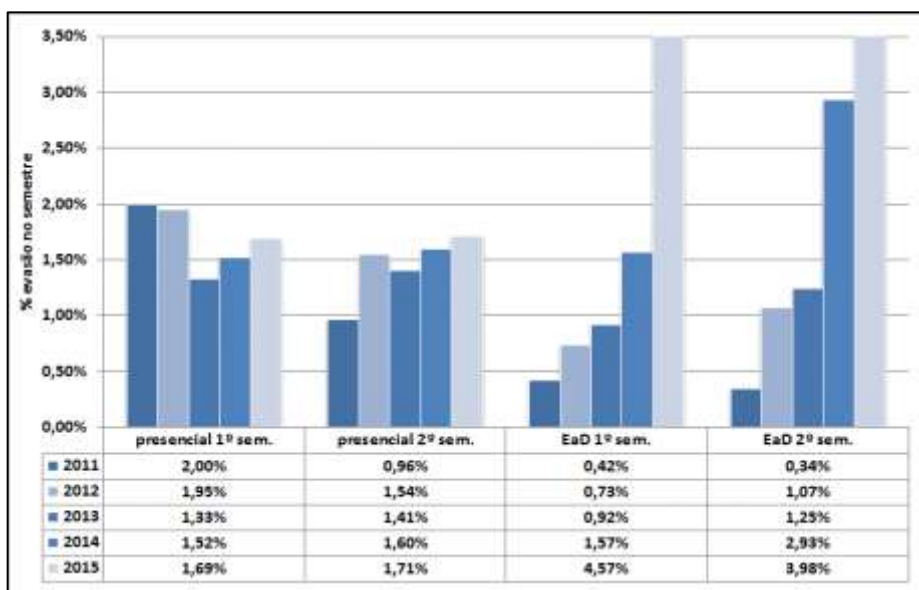
h) Percentual de evasão no semestre dos créditos matriculados nos cursos de graduação: o gráfico 07 apresenta a evolução da evasão de créditos da matrícula inicial à matrícula final em cada semestre nos anos de 2011 a 2015. A evasão do 1º semestre é calculada a partir da matrícula de 31 de março a 30 de junho e no segundo semestre a partir de 31 de agosto a 31 de dezembro.

No ano de 2015, a evasão de 2.679 créditos nos cursos na modalidade presencial durante o 1º semestre resulta em um percentual de 1,69%, e representa uma redução na receita líquida em aproximadamente 970 mil reais. No 2º semestre, a evasão de 2.658 créditos representa uma evasão de 1,71% e uma redução de 960 mil reais na receita líquida.

Nos relatórios de monitoramento da evasão observa-se que o crescimento na evasão de créditos em relação ao ano de 2014 decorre, em parte, pelo: a) reflexo do programa de recuperação dos estudantes evadidos de anos anteriores que se configurou em ingressos mais frágeis que não permaneceram na instituição; b) ampliação das vagas das Universidades Federais; c) migração dos estudantes em busca de oportunidades profissionais em outras regiões; d) redução dos recursos disponibilizados pelo FIES.

Em relação aos cursos de graduação EaD, os índices de evasão têm aumentado em razão do aumento de oferta de cursos e Instituições no país e também da concorrência de preços.

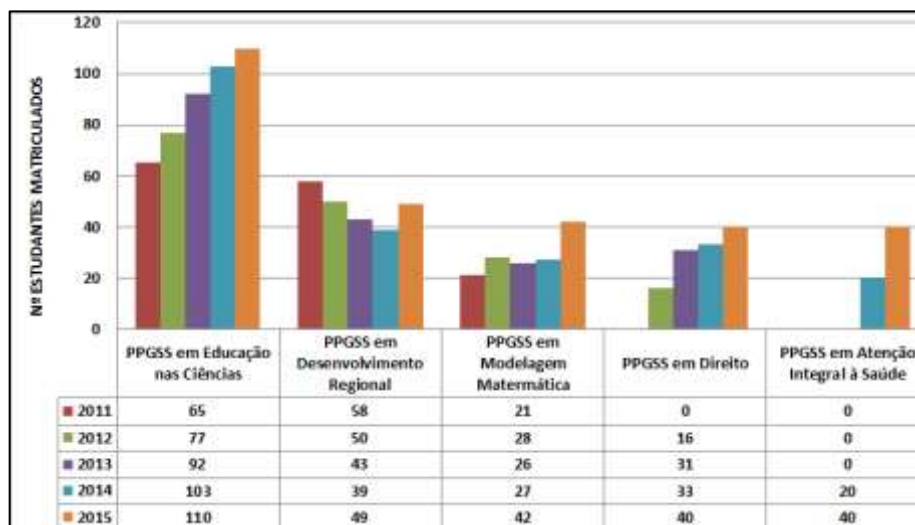
Gráfico 07 - Percentual de evasão semestral dos créditos matriculados nos cursos de graduação



1.2. Receita de Ensino de Pós-Graduação *Stricto Sensu*: o OPU 2015 projetou R\$ 5.146.170,78, sendo executados R\$ 5.336.380,89. Se comparado ao executado em 2014 no valor de R\$ 4.424.350,93, tem-se um incremento de 20,6% nesta receita, decorrente do: a) reajuste de 6,5% nas mensalidades dos ingressantes; b) preenchimento das vagas; c) matrícula de estudantes especiais; d) oferta do novo curso de Doutorado em Modelagem Matemática. A seguir é apresentado um conjunto de análises sobre os programas:

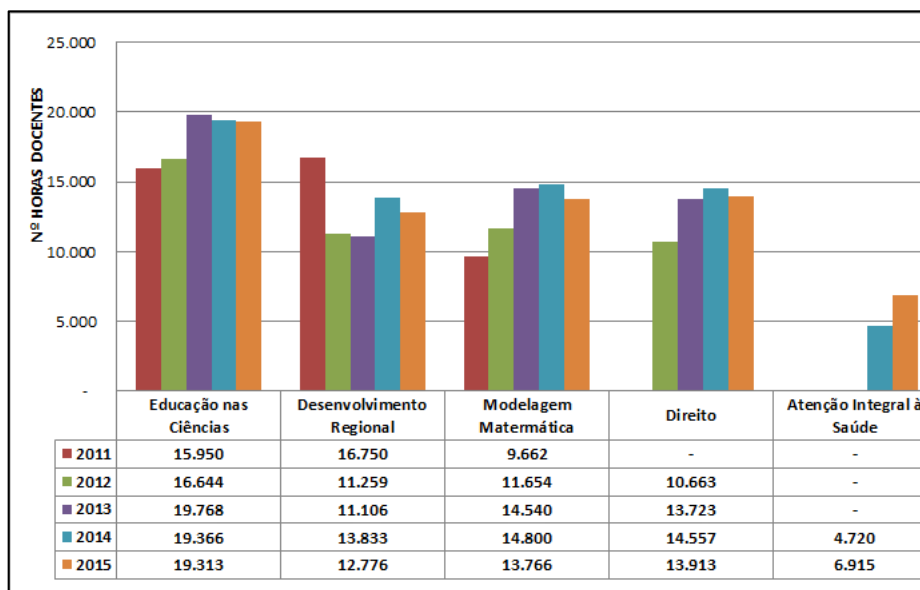
a) Evolução do número de estudantes matriculados: foram operacionalizados em 2015, cinco programas de mestrado e dois de doutorado, nos quais estavam matriculados 281 estudantes. Destaca-se a oferta da primeira turma do Curso de Doutorado em Modelagem Matemática, que iniciou no 2º semestre de 2015 com 11 matriculados. O gráfico 08 apresenta a evolução do número de estudantes matriculados nos programas no período de 2011 a 2015.

Gráfico 08 – Evolução do número de estudantes matriculados nos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*



b) Atribuição de Horas Docentes por programa: o OPU 2015 previa um montante de 72.171 horas, englobando os professores do corpo docente permanente e colaboradores, sendo executadas 66.683 horas. O gráfico 09 apresenta a atribuição de horas docentes por programa no período de 2011 a 2015.

Gráfico 09 – Atribuição de Horas Docentes nos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*



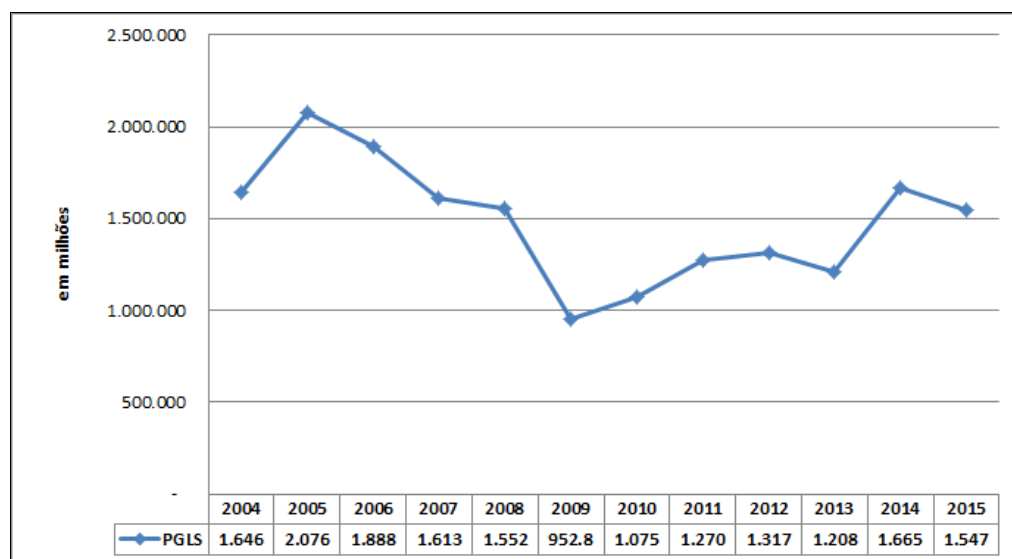
As receitas e taxas destes cursos descontados os custos diretos compõem o resultado de cada programa de pós-graduação *stricto sensu* e do seu conjunto nos períodos de 2011 a 2015. O quadro 03 apresenta estes resultados que, no seu conjunto, geram um déficit de R\$ 3.057.856,01.

Quadro 03 - Resultados dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* nos períodos de 2011 a 2015

Mestrado e Doutorado em Educação nas Ciências	2011	2012	2013	2014	2015
RECEITA TOTAL	1.038.432,51	1.416.819,26	1.578.681,37	1.893.241,31	2.188.033,15
DESPESA TOTAL	1.661.381,16	1.817.462,09	2.217.206,43	2.350.033,89	2.561.124,12
Resultado Contábil	-622.948,65	-400.642,83	-638.525,06	-456.792,58	-373.090,97
Mestrado em Desenvolvimento Regional	2011	2012	2013	2014	2015
RECEITA TOTAL	765.024,60	746.998,88	798.942,52	839.468,69	939.484,26
DESPESA TOTAL	1.585.351,72	1.209.062,48	1.298.180,76	1.617.199,76	1.665.503,08
Resultado Contábil	-820.327,12	-462.063,60	-499.238,24	-777.731,07	-726.018,82
Mestrado e Doutorado em Modelagem Matemática	2011	2012	2013	2014	2015
RECEITA TOTAL	351.708,16	431.513,12	475.354,54	521.059,54	717.687,68
DESPESA TOTAL	931.108,91	1.132.312,99	1.435.417,88	1.563.046,20	1.603.307,92
Resultado Contábil	-579.400,75	-700.799,87	-960.063,34	-1.041.986,66	-885.620,24
Mestrado em Direito	2011	2012	2013	2014	2015
RECEITA TOTAL		288.358,40	566.032,96	660.460,40	798.630,62
DESPESA TOTAL		920.191,79	1.359.030,29	1.458.396,12	1.579.467,51
Resultado Contábil		-631.833,39	-792.997,33	-797.935,72	-780.836,89
Mestrado em Atenção Integral à Saúde	2011	2012	2013	2014	2015
RECEITA TOTAL				577.350,99	755.845,18
DESPESA TOTAL				711.990,95	1.048.134,27
Resultado Contábil				-134.639,96	-292.289,09
Conjunto dos Programas	2011	2012	2013	2014	2015
RECEITA TOTAL	2.155.165,27	2.883.689,66	3.419.011,39	4.491.580,93	5.399.680,89
DESPESA TOTAL	4.177.841,79	5.079.029,35	6.309.835,36	7.700.666,92	8.457.536,90
Resultado Contábil	-2.022.676,52	-2.195.339,69	-2.890.823,97	-3.209.085,99	-3.057.856,01
TOTAL HORAS EXECUTADAS	42.362	50.220	59.137	67.276	66.683
TOTAL HORAS ORÇADAS	46.857	52.877	61.000	66.400	72.170
Nº DE ESTUDANTES MISTRADO	127	144	156	184	226
Nº DE ESTUDANTES DOUTORADO	17	27	36	38	55

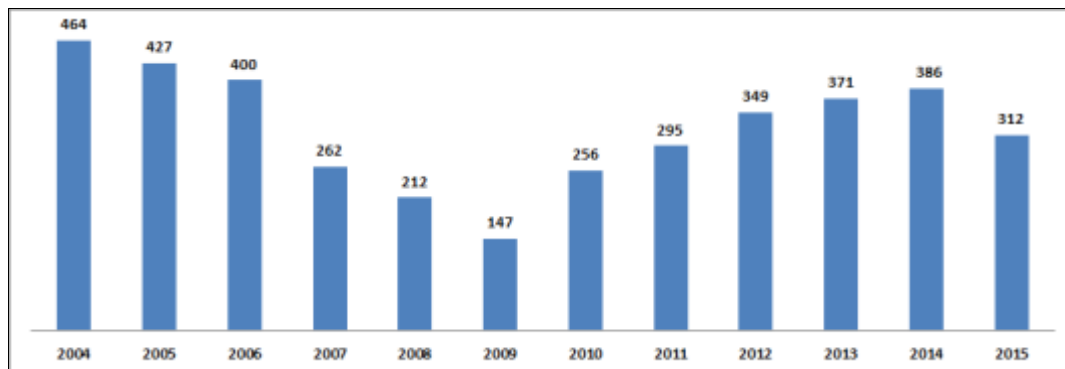
1.3. Receita de Ensino de Pós-Graduação *Lato Sensu*: o OPU 2015 projetou R\$ 1.847.067,82, sendo executados R\$ 1.547.169,99. Em 2014 o valor executado foi de R\$ 1.665.874,81. O gráfico 10 apresenta a execução financeira da receita de Pós-Graduação *Lato Sensu*.

Gráfico 10 – Execução Financeira da Receita de Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*



Em 2015, o ensino de pós-graduação *lato sensu* operacionalizou 26 cursos dentre os quais 8 cursos com nova oferta. Em dezembro de 2015 estavam matriculados 312 estudantes nestes cursos. O gráfico 11 apresenta a evolução do número de estudantes matriculados nestes cursos.

Gráfico 11 – Evolução do número de estudantes matriculados nos Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*



Os cursos iniciados em 2011, 2012, 2013 já concluídos até o final de 2015 têm os resultados apresentados no anexo 4 deste parecer.

Cabe citar que a meta de receita projetada para os cursos de pós-graduação *lato sensu* e de extensão operacionalizados pela Educação Continuada era de R\$ 2.277.067,82 e sua execução totalizou R\$ 1.827.716,36.

A receita dos Cursos de Extensão totalizou R\$ 314.921,37. Desta receita, R\$ 280.546,37 se referem aos cursos de extensão vinculados à Educação Continuada que, em 2014, executaram R\$ 689.747,28. O anexo 5 apresenta os resultados dos cursos de extensão concluídos em 2015 com suas respectivas margens de contribuição individuais, que no seu conjunto auxiliam na cobertura dos custos indiretos e geram superávit. Ainda, os cursos de formação para docentes e técnicos-administrativos da UNIJUÍ não geram resultados, apenas a cobertura dos custos para a sua realização.

1.4. Descontos Concedidos: compreendem os descontos concedidos em função de antecipação do recebimento das mensalidades e representaram 1,45% da ROB em 2015. Se comparado ao ano de 2014, este percentual era de 1,65% da ROB. Contudo, em relação à receita de graduação, os descontos concedidos em 2015 representaram 1,57%, enquanto que em 2014 representaram 1,79% e em 2013 alcançaram 2,04% desta receita. Esta redução no total de descontos concedidos decorre da redução do número de estudantes que pagaram o semestre à vista ou realizaram a compra de créditos antecipados.

1.5. Receita de Serviços: compreende as receitas referentes a eventos, seminários, simpósios e palestras, assessorias e serviços técnicos, serviços de laboratório, Editora, Unióleos, serviços de extensão e outros serviços. O OPU 2015 projetou uma receita de R\$ 2.386.773,03 e a execução foi de R\$ 2.803.408,70.

Neste grupo, a Receita de Serviços de Laboratório orçada em R\$ 1.000.000,00 executou R\$ 1.377.718,58. As receitas provenientes de eventos, seminários, simpósios e palestras orçadas em R\$ 230.000,00 executaram R\$ 388.696,90.

A receita da Editora orçada em R\$ 500.000,00 executou R\$ 494.467,95 em 2015. Estava previsto um resultado deficitário de R\$ 326.459,02, contudo o resultado deficitário ficou em R\$ 231.607,78, dentre os quais R\$ 3.611,54 são de perdas por inutilização, danificação ou não vendáveis. Restando, ainda, ajustes nas planilhas de alocação de custos aos produtos e na ampliação da receita para equacionar este déficit.

Cabe citar que o estoque da Editora iniciou o ano de 2015 com um saldo de R\$ 1.093.728,73 e encerrou o ano de 2015 com saldo de R\$ 1.229.057,02, com um volume de ativos no montante de R\$ 1.098.186,48 e R\$ 130.870,54 de livros em consignação.

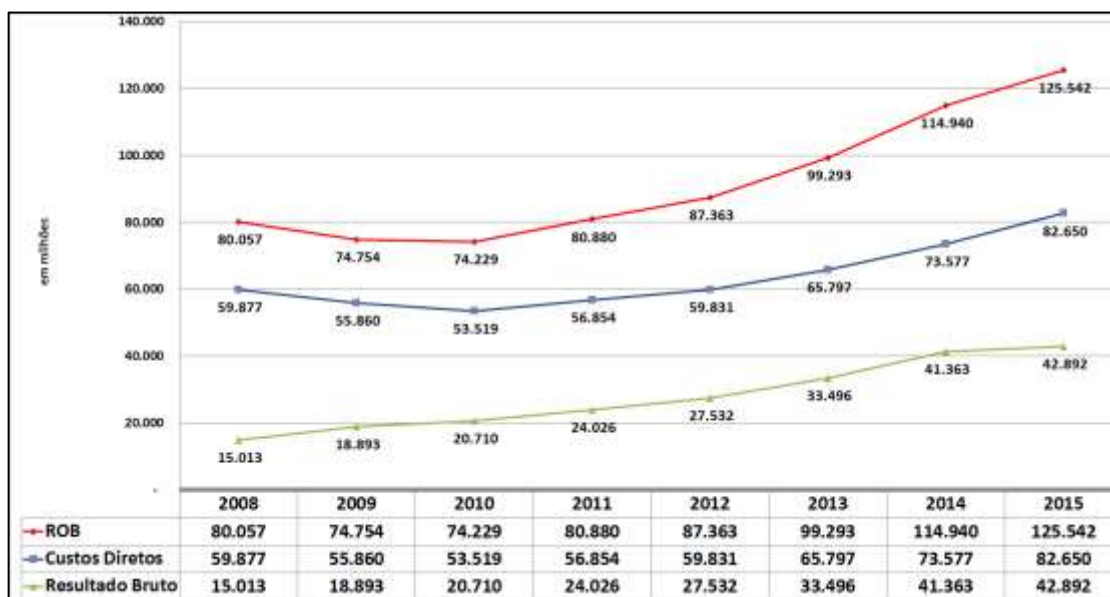
A Unióleos projetou um resultado deficitário em 2015 de R\$ 34.758,22 e a execução ficou em R\$ 34.214,76.

1.6. Receita Agropecuária: compreende aquela advinda da produção agrícola, da produção animal e derivados e das outras receitas agropecuárias. Estava orçada em R\$ 800.000,00 e executou R\$ 854.763,46.

2. Custos dos Produtos e Serviços: compreendem os gastos com pessoal docente, material de consumo, serviços de terceiros, benefícios ao pessoal docente e técnico-administrativo, remuneração de pessoal sem vínculo, custos com vendas e serviços internos, os custos com gratuidades e com produtos agropecuários. Neste grupo não estão contabilizados os gastos com a folha de pagamento do pessoal técnico-administrativo e de apoio.

Em 2015, os Custos dos Produtos e Serviços somaram R\$ 82.649.821,68 e absorveram 65,83% da ROB, enquanto que o valor orçado era de R\$ 82.921.443,49, que representava 66,61% da ROB. O gráfico 12 apresenta a evolução da Receita Operacional Bruta, dos custos diretos e do Resultado Bruto da UNIJUI em valores absolutos.

Gráfico 12 – Evolução Receita Operacional Bruta, dos custos diretos e do Resultado Bruto da UNIJUI



2.1. Custos com Ensino e outros serviços: em 2015, estes custos totalizaram R\$ 58.664.804,24 e consumiram 46,73% da ROB e em 2014 representaram 44,83% da ROB.

Neste grupo, os gastos orçados para Material de Consumo e Serviços de Terceiros, considerando a utilização dos Fundos de Despesa, eram de R\$ 10.369.535,62 e executaram R\$ 9.815.319,83, o que representa 7,82% da ROB. Contudo, alguns itens elevaram os gastos se comparados ao ano de 2014, tais como despesas com material de consumo, água e luz, viagens, estadia e alimentação, locações, confraternização e homenagens, impostos, taxas e multas, seguros, e acordos e ações judiciais. E os itens Limpeza, Manutenção e Reparos e Divulgação e Publicidade diminuíram os gastos em relação a 2014.

Os gastos com Benefícios a Pessoal compreendem as bolsas de estudos dos docentes e de técnicos-administrativos e seus dependentes, seguros de pessoas, vale transporte, auxílio creche e saúde do trabalhador. São itens não gerenciáveis e estavam orçados em R\$ 4.489.926,74 e executaram R\$ 4.554.725,40.

O orçamento das Despesas com a folha de pagamento dos docentes com vínculo previa R\$ 42.180.676,54 incluído 1 milhão em rescisões e pagamento de outras atividades docentes. Ainda, constava, de modo adicional, no Fundo de Despesa valores para pagamento das horas docentes nos cursos de pós-graduação *lato sensu* e de extensão.

A execução da folha normal de pagamento dos docentes com vínculo somou R\$ 41.995.695,26, aos quais foram acrescentadas despesas no valor de R\$ 665.159,26 com rescisões, R\$ 1.052.106,69 em horas extras e avulsas e R\$ 258.315,73 em horas *in itinere*s, totalizando R\$ 43.971.276,94.

Comparando o orçado no OP 2015 e o executado da folha normal de pessoal docente observa-se uma execução a mais de R\$ 815.018,72. Considerando que o OP 2015 utilizou 6,5% para o reajuste dos salários e que o dissídio atingiu 7,68%, este aumento representa R\$ 456.274,16. Assim, o incremento na folha normal é de R\$ 358.744,56, explicado pela nova gestão dos tempos, em que as atividades de pós-graduação deixaram de ser lançadas como horas atividades complementares e a oferta do curso de Arquitetura e Urbanismo.

2.2. Custos com Gratuidade: no ano de 2015, as Gratuitades na UNIJUÍ totalizaram R\$ 23.507.190,80. Deste montante, as principais gratuidades são as bolsas lineares dos cursos de graduação que somaram R\$ 5.786.333,40 e equivalem a 4,98% da receita bruta do ensino de graduação; e as bolsas ProUni que somaram R\$ 15.764.246,99 e equivalem a 13,58% da receita bruta do ensino de graduação.

A evolução da oferta automática do sistema ProUni, do preenchimento de novas bolsas e do número total de beneficiados podem ser visualizados no quadro 04.

Quadro 04 - Evolução da oferta, preenchimento das bolsas e total de beneficiados ProUni

Ano	BOLSA PROUNI 100%		BOLSA PROUNI 50%		TOTAL BENEFICIADOS
	Ofertada	Preenchida	Ofertada	Preenchida	
2008	136	127	118	119	993
2009	218	200	-	35	1.055
2010	210	153	508	530	1.190
2011	479	404	192	161	1.513
2012	203	180	28	22	1.360
2013	216	204	-	-	1.311
2014	199	193	-	-	1.272
2015	492	490	53	52	1.465

Ainda, no que se refere ao ProUni, em 2015 foram ofertadas 492 novas bolsas de 100% e 53 novas bolsas de 50%, efetivando-se 490 bolsas e 52 bolsas, respectivamente. Ao final do ano de 2015, o conjunto de beneficiários era de 1.465 estudantes de um total de 8.770. Cabe aqui destacar que a análise do gráfico 03, Evolução do número de estudantes matriculados nos cursos de graduação, se refere ao primeiro semestre de cada ano e na análise do ProUni, os dados são referentes ao final do 2º semestre.

2.3. Custos com Produtos Agropecuários: se refere exclusivamente aos gastos para compra de insumos e produtos para o IRDeR. O OPU 2015 previa o gasto de R\$ 398.000,00 que representava 49,75% da receita agropecuária. A receita prevista foi superada bem como os gastos necessários para a manutenção das atividades de produção. Desta forma, os custos com produtos agropecuários que somaram R\$ 477.826,64 representaram 55,9% da receita agropecuária que contabilizou R\$ 854.763,46.

Para analisar o resultado da unidade IRDeR se faz necessário verificar os seus programas de trabalho, nos quais todas as suas receitas e despesas são contabilizadas, como apresenta o quadro 05.

Quadro 05 - Evolução do resultado do IRDeR

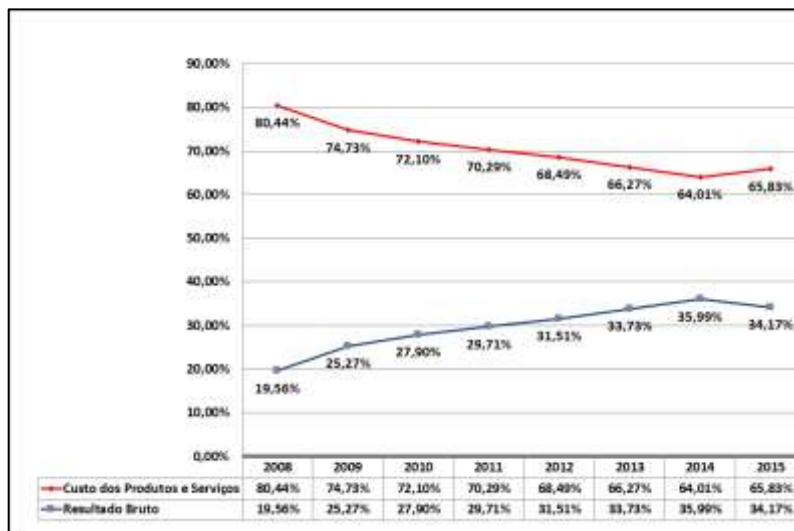
RESUMO IRDeR	RESULTADO ORÇADO 2015	EXECUTADO 2015			2014
		RECEITA REALIZADA	DESPESA REALIZADA	RESULTADO REALIZADO	RESULTADO REALIZADO
ADMINISTRAÇÃO	(178.852,62)	13.493,19	187.502,88	(174.009,69)	(153.781,21)
NÚCLEO AGROPECUÁRIO	96.299,70	665.890,80	568.926,51	96.964,29	158.455,86
NÚCLEO REFLORESTAMENTO	(26.013,47)	189.335,80	265.271,51	(75.935,71)	(57.397,26)
TOTAL GERAL	(108.566,39)	868.719,79	1.021.700,90	(152.981,11)	(52.722,61)

O resultado do IRDeR considera as receitas agropecuárias somadas às outras receitas com locações e taxas recebidas que totalizam R\$ 868.719,79. Também considera os custos com produtos agropecuários acrescidas das despesas de pessoal e demais despesas que somam R\$ 1.021.700,90.

O resultado orçado deficitário no OP 2015 em R\$ 108.566,39 executou um déficit de R\$ 152.981,11. Cabe relatar que as atividades do IRDeR têm sido analisadas em conjunto pelo Departamento de Estudos Agrários e a Vice-Reitoria de Administração, tanto na dimensão econômica como acadêmica dos cursos que utilizam o espaço como laboratório de práticas.

3. Resultado Bruto: o resultado bruto no ano de 2015 foi de R\$ 42.892.064,85, representando 34,17% da ROB e superou o valor orçado em 1,3 milhões de reais. Em relação a 2014, em que o resultado foi de R\$ 41.363.302,23, o crescimento foi de 1,5 milhões de reais. Porém, em termos percentuais, o resultado de 2015 foi menor do que o executado em 2014, que alcançou 35,99% da ROB, reflexo do crescimento dos custos dos produtos e serviços. O Gráfico 13 mostra o crescimento em termos percentuais dos custos para gerar a receita, bem como a redução do Resultado Bruto da UNIJUI em relação à receita bruta gerada.

Gráfico 13 – Evolução em % do Custo dos Produtos e Serviços e do Resultado Bruto UNIJUI



4. Despesas Operacionais: este item compreende os demais custos e despesas operacionais da universidade. Dentre estas despesas cabe detalhar as despesas com pessoal técnico-administrativo, ações trabalhistas, depreciação, despesas e receitas financeiras, baixas de contas a receber, provisão clientes e ações cíveis, recurso do Fundo de Apoio às Atividades Estudantis – FAAE e execução da despesa de projetos com recursos externos.

4.1. Despesas com Pessoal: para os gastos com pessoal técnico-administrativo foram orçados R\$ 20.659.629,82. A folha normal de pagamentos executou R\$ 19.626.037,17, acrescida de rescisões no valor de R\$ 517.763,39 e pagamento de horas extras no valor de R\$ 209.282,65, totalizando R\$ 20.353.083,21.

Cabe referenciar a meta estabelecida no PDI de “Manutenção dos custos totais de pessoal com encargos e provisões em no máximo 50% da Receita Bruta anual”. Em 2015, o percentual da folha de pagamentos de pessoal docente e técnicos-administrativos com vínculo (com horas extras, avulsas, *in itinere*, encargos sociais e provisões, excluídas as rescisões e as ações trabalhistas) alcançou 50,30% da Receita Operacional Bruta.

4.2. Despesas com Ações Trabalhistas: na despesa de 2015 foi contabilizado R\$ 1.181.989,30, dos quais, além do valor provisionado de R\$ 1.099.825,36, foram lançados e pagos mais R\$ 82.163,94 de ações que não estavam classificadas como prováveis ou de processos iniciados e encerrados no exercício 2015.

4.3. Despesas com Depreciações: os valores reconhecidos no período com o uso ou desgaste de bens móveis e imóveis foram orçados em R\$ 1.006.000,00 e executados R\$ 1.122.258,95, o que representou 0,89% da ROB. Esta depreciação teve por base o imobilizado de R\$ 37.160.916,94.

4.4. Despesas Financeiras: para 2015 estavam projetadas em R\$ 10.008.000,00, que representaria 8,04% da ROB. A execução orçamentária 2015 totaliza as despesas financeiras em R\$ 10.260.233,59, que representa 8,17% da ROB.

A despesa financeira orçada, no OP 2015, considerou um cenário de cumprimento de obrigações com o sistema financeiro, com os impostos parcelados e mensais, e com fornecedores de mercadorias e prestadores de serviços. Contudo, a execução desta despesa ultrapassou o valor orçado para 2015, em R\$ 252.233,59. Dentre os fatores que influenciaram esta execução, citam-se: a) atraso no recebimento do FIES; b) aumento no IOF (Imposto sobre Operações Financeiras) sobre empréstimos em aproximadamente R\$ 60.000,00; c) despesas de cartão de crédito em R\$ 125.000,00 e sobre cobranças em R\$ 60.000,00; d) multas e juros pelo atraso no recolhimento dos encargos sociais em aproximadamente R\$ 66.000,00; e) encargos sobre financiamento para investimento em aproximadamente R\$ 9.800,00. A conta Outros Custos e Financiamentos teve uma execução a menor em aproximadamente R\$ 69.300,00.

Cabe apresentar o quadro do detalhamento da despesa financeira da FIDENE que totaliza R\$ 10.263.602,59, dos quais R\$ 99,97% são absorvidos pela UNIJUÍ.

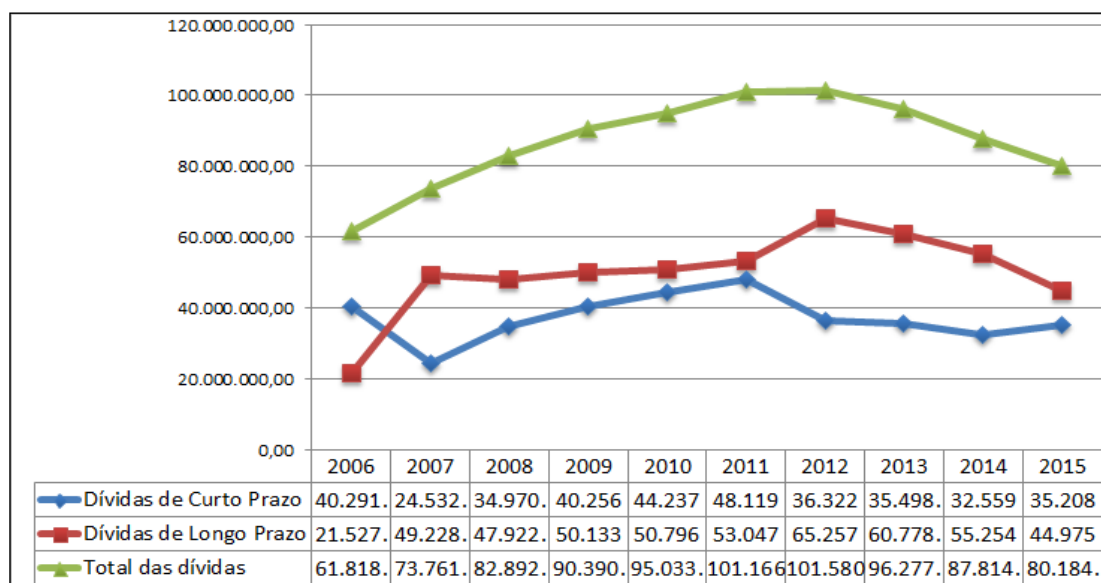
Quadro 06 - Detalhamento da Despesa Financeira da FIDENE/UNIJUI

PERÍODO	Despesas financeiras com bancos	Despesa financeira com contrato de Mútuo	Despesa Financeira com juros e multas sobre atraso/parcelamentos Encargos Sociais	Despesas Financeiras e outras Taxas e Encargos a Fornecedores	Despesas Tributárias + OCF	Encargos Financeiros sobre Financiamento para Investimento	Despesas Bancárias	TOTAL DESPESAS FINANCEIRAS FIDENE
2008	8.863.899,22	1.634.192,52	962.353,59	115.583,72	-	511.685,40	427.340,20	12.515.054,65
2009	8.427.006,06	1.485.236,69	1.254.457,73	140.300,39	-	364.683,81	445.806,40	12.117.491,08
2010	8.391.634,35	1.569.085,03	2.513.050,28	425.375,66	358.174,19	287.081,16	664.724,04	14.209.124,71
2011	9.454.036,00	1.636.850,49	3.268.907,84	391.062,38	237.389,85	93.905,42	494.028,85	15.576.180,83
2012	9.838.601,76	1.916.665,93	2.630.386,25	774.297,30	210.734,74	119.302,64	579.324,95	16.069.313,57
2013	8.121.859,96	1.587.172,35	683.022,06	574.610,09	106.143,19	35.088,08	367.343,55	11.475.239,28
2014	7.653.712,67	1.283.675,24	1.350.667,26	500.969,49	86.577,69	25.474,27	346.910,92	11.247.987,54
2015	6.724.103,57	1.246.541,21	1.268.429,05	403.353,56	126.858,06	59.864,56	434.452,58	10.263.602,59

Outro elemento de análise é a composição da despesa financeira, que mesmo havendo redução nas despesas financeiras com empréstimos bancários, elas ainda compreenderam 66% do total da despesa financeira. E o custo médio ponderado das operações financeiras em 2015 era de 1,45%.

Cabe apresentar o gráfico 14 que demonstra que o **endividamento total** passou de R\$ 87.814.291,78 para R\$ 80.184.221,25 em 2015, ou seja, uma redução de 7,6 milhões de reais, mantendo a redução evidenciada em 2013 e 2014.

Gráfico 14 – Evolução do Endividamento da FIDENE



Dentre os itens de endividamento, cabe relatar que, em 2015, o saldo da soma das rubricas Bancos conta Empréstimos de curto e de longo prazo incluídas as Provisão Encargos Financeiros somou R\$ 21.796.060,74 e, em 2014, era de R\$ 26.468.698,35, ou seja, uma redução de 4,6 milhões de reais, decorrente do pagamento dos compromissos com o sistema financeiro. O saldo da soma das rubricas Contratos de Mútuo de curto e de longo prazo incluídas as Provisão Encargos Financeiros ficou em R\$ 11.207.997,05, enquanto que em 2014 era de R\$ 10.049.939,55, ou seja, uma ampliação de 1,1 milhões de reais no saldo final. O saldo da soma das rubricas de CDC no curto e no longo prazo passa de R\$ 2.650.013,13 em 2014 para R\$ 773.260,91 em 2015, o que mostra redução em 1,8 milhões de reais.

4.5. Receitas Financeiras: envolvem os rendimentos de aplicações, juros, descontos e atualização de valores a receber. Foram orçadas em R\$ 1.305.000,00 e executadas R\$ 1.712.372,01, justificadas pela melhora nos resultados da cobrança.

4.6. Execução de Projetos com Recurso Externos e Contribuições: totalizou R\$ 3.187.233,25 e se refere aos custos de execução de convênios de projetos com recurso externo como, por exemplo, Unidade de Reabilitação Física, Automação de Subestações, Lote Pioneiro, Monitoramento Demei, Negócio a Negócio, Comitê Rio Turvo, Desenvolvimento de Novos Produtos Alimentícios à Base de Carne de Peixe, Conhecer para Transformar, Diagnóstico Preliminar de Morcegos e seus Abrigos em Áreas Urbanas, entre outros. Também inclui a devolução de valores a órgãos repassadores de recursos pelo cumprimento parcial de convênios.

4.7. Transferências de Bolsas e Auxílios para Estudantes: executou R\$ 172.461,60 e se refere às despesas de custeio do Fundo de Apoio às Atividades Estudantis - FAAE, ao auxílio a bolsistas de projetos, à bolsas para o ciclo de formação para pesquisa e à utilização de bolsa comprada em exercícios anteriores. Os bens imobilizados adquiridos com os recursos do FAAE são inseridos nos investimentos.

4.8. Baixa de Contas a Receber/Disponibilidades/Provisão Clientes e Ações Cíveis: executou em 2015 o valor de R\$ 287.352,94, destes R\$ 269.709,54 se referem às baixas de material de consumo, dos clientes estudantes, dos clientes de serviços a receber pela prescrição de prazo de cobrança; R\$ 146.335,13 referente à perda de investimentos; R\$ 83.123,80 ao estorno da provisão de clientes estudantes inadimplentes e R\$ 45.567,93 ao estorno da provisão de ações cíveis. Em 2014 a execução foi de R\$ 2.215.826,48, dentre estes R\$ 876.764,25 em provisão de clientes estudantes inadimplentes e R\$ 1.052.909,77 em provisão de ações cíveis movidas pelo Ministério Público Federal referente à cobrança indevida de taxas de diplomas nos anos de 1998 a 2007.

5. Outras Receitas Operacionais: em 2015, o montante destas receitas foi de R\$ 7.185.975,80, proveniente da execução de projetos com captação de recursos externos, tendo um incremento de 95,51% comparado ao executado em 2014.

Neste grupo, as **Receitas Imobiliárias** se referem à locação dos espaços institucionais e executaram R\$ 194.843,54. A **Receita de Doações de Pessoas** somou R\$ 28.810,85. A conta **Diversas Receitas** executou R\$ 1.012.206,32 e decorre do recebimento de Multas, Indenizações, Recuperação de Despesas referente à baixa de fornecedores e do parcelamento do PIS pelo julgamento favorável do processo judicial movido contra a União – Fazenda Nacional, Diversas Taxas e Outras Receitas como baixa do diferido do saldo projeto CEEE e transferência de valores da conta receitas a classificar.

A conta **Recursos Externos para Custeio** se refere à receita proveniente de serviços e projetos com recursos externos e executou R\$ 3.710.160,91. Cabe destacar neste item o diferimento de receitas a serem executadas no próximo exercício. A conta **Recursos Externos para Investimentos** executou R\$ 2.239.954,18 referente aos projetos com captação de recursos externos e doação, principalmente dos projetos Desenvolvimento de Novos Produtos Alimentícios à Base de Carne de Peixe (DCVida), Automação de Subestações (DCEEng) e FAPERGS, equipamentos de laboratório e hardware do Convênio Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação com a Prefeitura Municipal de Ijuí.

Cabe citar o incremento em 2,8 milhões de reais na captação de recursos externos para execução de projetos e investimentos. O quadro 7 apresenta os projetos com recursos externos, em vigor no ano de 2015, com o respectivo ano inicial, receita faturada, despesa executada, resultados e investimentos até 31/12/2015, bem como a receita antecipada para 2016.

Quadro 07 – Projetos com Recursos Externos UNIJUI até 31/12/2015.

PROJETO ATIVIDADE	ANO DE INÍCIO REPASSE	RECEITA EXTERNA ATÉ 31/12/2015	DESPESA PAGA CONVÊNIO (PESSOAL E CUSTOS GERAIS)	DESPESA PAGA CONTRAPARTIDA	RESULTADO ATÉ 31/12/2015	INVESTIMENTOS ATÉ 31/12/2015	RESULTADO APÓS INVESTIMENTOS ATÉ 31/12/2015	RECEITA ANTECIPADA ATÉ 31/12/2015	Unidade
UNIR	2011	3.909.718,29	3.266.430,91	53.698,91	787.102,27	82.327,90	704.774,37	-	DCVida
Desenvolvimento Novos Produtos Alimentícios à Base de Carne de Peixe	2015	629.758,17	0,00	140.292,41	489.465,76	629.758,17	(140.292,41)	354.678,25	DCVida
Diagnóstico Preliminar de Morcegos e seus Abrigos em Áreas Urbanas	2015	3.289,00	3.289,00	9,00	(9,00)	-	(9,00)	1.897,72	DCVida
Automação de Subestações	2013	2.338.488,32	1.931.569,06	2.199,31	404.619,95	199.017,58	205.602,37	967.271,38	DCEEng
Lote Pioneiro	2011	1.033.408,69	784.161,63	845,61	248.401,45	127.864,07	120.537,38	-	DCEEng
Monitoramento DEMEI	2012	270.654,56	208.549,53	581,25	61.523,78	11.628,93	49.894,85	74.691,97	DCEEng
Projeto Negócio a Negócio	2010	2.145.440,36	1.754.955,29	10.877,58	379.607,49	1.300,00	378.307,49	45.000,00	DACEC
Comitê Bacia Hidrográfica Rio Turvo	2013	208.277,35	189.814,68	14.340,30	4.122,37	18.839,00	(14.716,63)	-	Reitoria
Projeto Reviva	2012	16.000,00	9.181,58	0,00	6.818,42	-	6.818,42	-	AGIT
Projeto Socioambiental AMA	2013	79.999,99	45.167,19	1.526,05	33.306,75	35.190,38	(1.883,63)	-	AGIT
Conhecer para Transformar	2015	253.116,65	253.116,65	0,00	-	-	-	138.765,47	AGIT
TOTAL UNIJUI		10.888.151,38	8.446.235,52	224.470,42	2.414.959,24	1.105.926,03	1.309.033,21	1.582.304,79	

6. Resultado Operacional: em 2015 ficou superavitário em R\$ 15.225.799,82 e representou 12,13% da ROB, sendo que em 2014 foi superavitário em R\$ 10.552.995,57, representando 9,18% da ROB.

7. Ganhos e Perdas de Capital: é o resultado entre a receita pela venda e a despesa pela baixa por venda, inutilização, não localização e roubo de bens do ativo imobilizado, que em 2015 somou R\$ 61.294,15. Neste exercício, efetivou-se a venda de um terreno no município de Ijuí, um ônibus e dois veículos, o que gerou um resultado de R\$ 130.968,45 e a perda por inutilização, não localização ou roubo foi de R\$ 69.674,30.

8. Resultado do Período: em 2015, o resultado final ficou superavitário em R\$ 15.287.093,97, ou seja, 12,18% positivo em relação à ROB, acompanhado pelos resultados positivos de 2014 e 2013, que totalizaram R\$ 11.607.886,21 e R\$ 7.262.838,55, respectivamente. Em 2012, este resultado totalizou um déficit de R\$ 1.199.902,83.

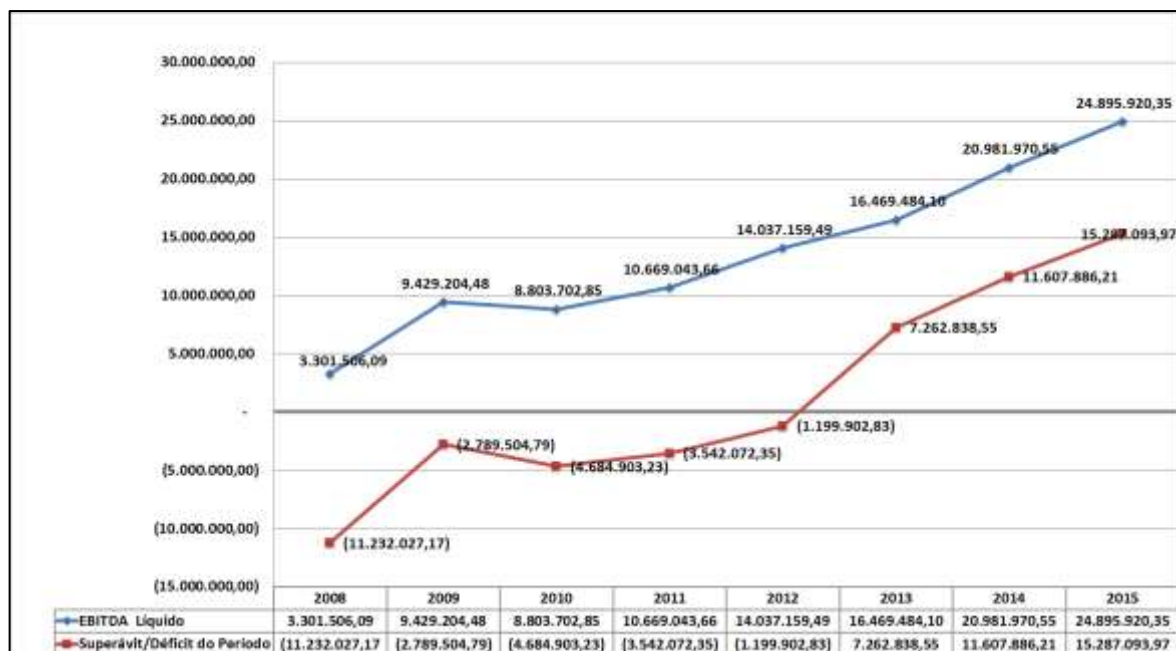
9. EBITDA: representa a capacidade de geração de caixa da Instituição a partir de suas atividades operacionais. O cálculo deste indicador utiliza o resultado final do período, acrescenta as despesas de depreciação, o resultado financeiro e o resultado dos ganhos ou perdas de capital do período. É com este recurso que a instituição planeja as despesas de financiamento, de estrutura e de novos investimentos. O quadro 8 apresenta o resumo do cálculo do EBITDA e relação percentual com a Receita Operacional Bruta, descontadas as gratuidades.

Quadro 08 - EBITDA UNIJUI – 2008 a 2015

Evolução do EBITDA UNIJUI	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Resultado Final	(11.232.027,17)	(2.789.504,79)	(4.684.903,23)	(3.542.072,35)	(1.199.902,83)	7.262.838,55	11.607.886,21	15.287.093,97
Depreciações	(1.490.076,31)	(1.462.662,87)	(1.520.742,57)	(1.150.546,24)	(1.179.598,57)	(1.196.750,01)	(962.322,20)	(1.122.258,95)
Resultado Financeiro	(12.889.089,87)	(10.660.331,43)	(11.755.593,37)	(12.977.336,38)	(13.884.209,67)	(9.732.919,53)	(9.466.652,78)	(8.547.861,58)
Ganho e Perdas de Capital	(154.367,08)	(95.714,97)	(212.270,14)	(83.233,39)	(173.254,08)	1.723.023,99	1.054.890,64	61.294,15
EBITDA	3.301.506,09	9.429.204,48	8.803.702,85	10.669.043,66	14.037.159,49	16.469.484,10	20.981.970,55	24.895.920,35
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	80.057.373,32	74.753.527,45	74.228.853,24	80.879.813,49	87.363.061,15	99.292.729,87	114.939.850,16	125.541.886,53
Gratuidades	(17.258.944,12)	(16.481.344,27)	(14.754.433,76)	(17.425.076,75)	(18.601.058,01)	(20.391.085,22)	(21.564.397,28)	(23.507.190,80)
Receita Líquida	62.798.429,20	58.272.183,18	59.474.419,48	63.454.736,74	68.762.003,14	78.901.644,65	93.375.452,88	102.034.695,73
EBITDA Líquido	5,26%	16,18%	14,80%	16,81%	20,41%	20,87%	22,47%	24,40%

Em relação à Receita Operacional Bruta, descontadas as gratuidades, observa-se uma crescente melhora no indicador EBITDA de 5,26% em 2008 para 24,40% em 2015. No ano de 2015, a receita líquida foi de 102 milhões de reais e gerou R\$ 24.895.920,35 de EBITDA Líquido. A evolução do Resultado Final e do EBITDA líquido é apresentado no gráfico 15.

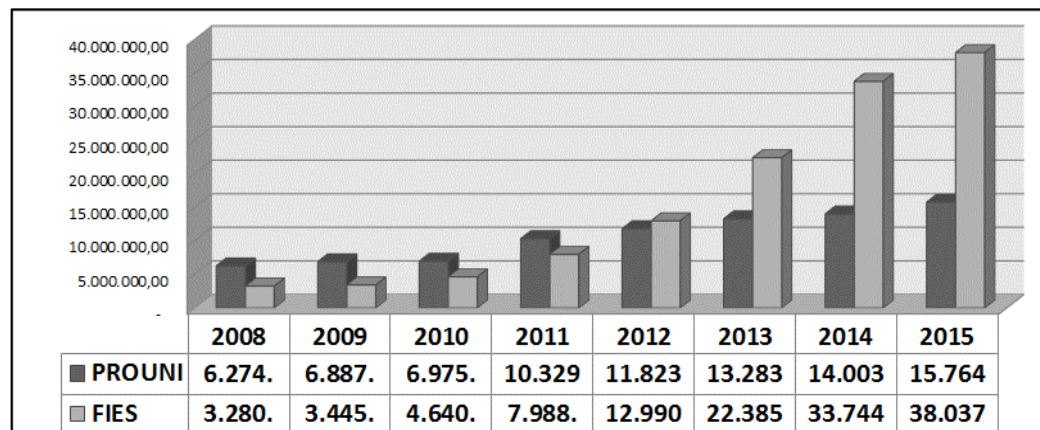
Gráfico 15 - Evolução do Resultado e EBITDA Líquido



10. Outros aspectos relevantes da execução orçamentária:

a) Programas de Financiamento Estudantil: em 2015 o financiamento externo das mensalidades por intermédio do FIES – Fundo de Financiamento Estudantil foi concedido a 3.242 estudantes. Em termos financeiros, este programa totalizou R\$ 38.037.581,80, que representa 42,49% da receita líquida de graduação (receita bruta de graduação descontadas as gratuidades, bolsas benefícios a funcionários e dependentes e desconto por pagamento em dia). A evolução financeira da concessão de financiamento por intermédio do FIES e da execução das bolsas ProUni podem ser visualizados no gráfico 16.

Gráfico 16 - Evolução da execução financeira de concessão do FIES e do ProUni e estudantes beneficiados



	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Nº ESTUDANTES PROUNI	993	1.055	1.190	1.513	1.360	1.311	1.272	1.465
Nº ESTUDANTES FIES	873	734	1.147	1.344	1.656	2.339	3.032	3.242

b) Inadimplência: O quadro da inadimplência nas mensalidades dos cursos de graduação da UNIJUÍ demonstra a oscilação nos índices de inadimplência ao final de cada ano e a capacidade de recuperação dos valores a receber. Dentre os elementos do quadro, cabe descrever:

- o valor de títulos emitidos é o valor líquido das mensalidades, do qual estão descontados os valores dos financiamentos estudantis e gratuidades;
- o percentual de inadimplência no ano base é calculado sobre os valores não recebidos até o dia 31 de dezembro de cada ano;
- o percentual de inadimplência de cada ano é calculado sobre os valores não recebidos até o dia 31 de dezembro de 2015.

A evolução da inadimplência nas mensalidades dos cursos de graduação da UNIJUÍ é apresentada no quadro 09.

Quadro 09 – Inadimplência nas mensalidades dos cursos de graduação da UNIJUÍ

Ano	Valor de Títulos Emitidos	Saldo devedor no encerramento do ano	% inadimplência no ano base	Saldo devedor em 31/12/2015	% inadimplência em 31/12/2015
2008	47.362.135,06	1.768.879,33	3,73%	236.816,99	0,50%
2009	45.776.759,16	2.407.089,14	5,26%	275.832,32	0,60%
2010	41.391.316,62	1.579.966,86	3,82%	168.976,23	0,41%
2011	42.455.854,46	2.030.686,66	4,78%	331.521,24	0,78%
2012	43.234.198,94	2.220.587,14	5,14%	483.830,29	1,12%
2013	43.463.553,44	2.094.527,77	4,82%	634.971,66	1,46%
2014	45.723.137,89	2.128.102,55	4,65%	981.199,68	2,15%
2015	48.607.641,61	3.004.579,65	6,18%	3.004.579,65	6,18%

A análise do quadro da inadimplência precisa considerar fatores como o aperfeiçoamento da sistemática de cobrança e tratamento da inadimplência e o aumento da oferta do FIES a partir de 2012.

c) **Investimentos e Melhorias:** As melhorias e investimentos somaram **R\$ 5.974.755,84** em 2015. Destes, pode-se relatar que o valor Imobilizado totalizou R\$ 4.959.371,92, dos quais: R\$ 1.628.682,15 são provenientes de Doações, principalmente dos projetos Desenvolvimento de Novos Produtos Alimentícios à Base de Carne de Peixe (DCVida), Automação de Subestações (DCEEng) e FAPERGS, equipamentos de laboratório e hardware do Convênio Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação com a Prefeitura Municipal de Ijuí; R\$ 818.129,93 de Convênios com recursos externos; e R\$ 2.512.559,84 de recursos próprios.

Adicionam-se ao valor Imobilizado as despesas com reformas/transferência de ambientes, manutenção, conservação e instalação, que executaram R\$ 1.015.383,92.

O quadro 10 apresenta o resumo dos investimentos que foram imobilizados no âmbito da FIDENE em 2015.

Quadro 10 - Quadro dos Imobilizados 2015

FIDENE/CONTROLADORIA IMOBILIZADO 2015 - AQUISIÇÕES	
Infraestrutura <i>Campus</i> Ijuí	243.462,50
Construções <i>Campus</i> Ijuí	92.748,40
Infraestrutura <i>Campus</i> Sta Rosa	1.760,00
Ampliação Biotério em andamento	30.569,62
Infraestrutura IRDeR em andamento	28.369,50
Móveis, Equipamentos e Utensílios	577.522,65
Audiovisual e Comunicação	377.883,72
Hardware	1.140.614,05
Laboratório	1.444.886,73
Equipamentos para Esporte e Lazer	41.210,00
Máquinas e Aparelhos Oficina	7.061,19
Tratores e Implementos Agrícolas	41.029,58
Equipamentos Agropecuários	11.625,52
Aplicativos de Informática	16.577,00
Material Bibliográfico	421.315,27
Veículos	373.929,74
Consórcio de Veículos	52.806,36
Consórcio de Tratores	42.497,09
Semoventes	13.503,00
TOTAL IMOBILIZADO	4.959.371,92

Ainda, no que se refere aos bens registrados no controle patrimonial da instituição, cabe assinalar os bens recebidos em comodato no montante de R\$ 215.885,30, dos quais R\$ 65.620,55 foram contabilizados e agregados ao patrimônio em 2015.

Cabe registrar as informações sobre as salas de aula nos diferentes *campus* da UNIJUÍ. No conjunto de 177 salas de aula, 168 estão climatizadas e 102 dispõem de multimídia fixo. 100% das salas de aula utilizadas em 2015 têm as cadeiras estofadas e 95% das salas estão climatizadas.

Os investimentos e melhorias no ano de 2015 foram significativamente incrementados em relação aos anos anteriores, como demonstra o anexo 6.

II - Parecer dos Relatores da Câmara de Administração

A análise do Processo CONSU N° 08/2016 – **Relatório de Atividades e Balanço Anual UNIJUÍ 2015** realizada pelos relatores nomeados pelo Presidente da Câmara de Administração possibilita a explicitação de um conjunto de observações, conforme segue:

- 1) Os documentos que compõem o processo apresentam de forma clara e consistente o conjunto de atividades realizadas durante o ano de 2015, bem como seus resultados mais relevantes.
- 2) Seu conteúdo expressa com clareza o grau de maturidade que alcançou o sistema de planejamento institucional neste ano de 2015 que se constitui no primeiro ano de implementação do PDI UNIJUÍ 2015-2019.
- 3) As ações desenvolvidas, as atividades realizadas e os processos de acompanhamento e controle implementados estão em sintonia com as diretrizes estabelecidas no PDI, assim como os resultados alcançados apontam para o cumprimento dos objetivos institucionais.
- 4) No que se refere às atividades fins, as informações constantes no relatório permitem constatar o avanço qualitativo e quantitativo da atuação institucional e a relevância das mesmas no cumprimento dos objetivos e responsabilidades da universidade comunitária e regional.
- 5) Os investimentos realizados na qualificação da infraestrutura das salas de aula, dos laboratórios e demais espaços pedagógicos possibilitam a consolidação dos projetos de educação superior em desenvolvimento.
- 6) Os investimentos realizados no sistema de geração de energia e de qualificação das estruturas de movimentação e ambientação nos diversos *campi* melhoraram o grau de satisfação de estudantes, professores e técnicos-administrativos e de apoio da UNIJUÍ, bem como a imagem da instituição junto à comunidade externa.
- 7) Os esforços técnicos, burocráticos e financeiros que possibilitaram a instituição obter as licenças ambientais, as certidões fiscais e os atestados de adimplência e crédito necessários para viabilizar a obtenção de recursos externos para custeio e investimentos em projetos de relevância acadêmica, social e econômica.
- 8) A consistência das projeções econômico-financeiras feitas através do orçamento programa possibilitam um acompanhamento efetivo de sua realização e a identificação imediata da necessidade de ações corretivas pontuais.
- 9) Os resultados econômico-financeiros realizados confirmam o acerto das ações corretivas implementadas e o avanço significativo da instituição na superação de seus desafios de sustentabilidade.
- 10) O montante dos resultados produzidos contribui fortemente para a diminuição dos passivos institucionais e gera impactos positivos para o futuro com a gradual redução dos custos e encargos financeiros.

Procedida a análise, o parecer dos relatores é favorável à aprovação do **Relatório de Atividades e Balanço Anual UNIJUÍ 2015**, com as seguintes indicações:

- 1) Consolidar o monitoramento da evasão de estudantes, em especial dos vestibulandos;
- 2) Melhorar o desempenho dos Programas de Pós-graduação *Stricto Sensu*;
- 3) Melhorar permanentemente os resultados dos cursos de extensão, *lato sensu* e eventos;
- 4) Divulgar os resultados alcançados e estimular novos projetos com recursos externos;
- 5) Manter a capacidade para a realização dos investimentos e melhorias necessários ao pleno desenvolvimento do PDI.

É o parecer.

Ijuí, 1º de abril de 2016.

Dilson Trennepohl e João Lucas Pereira dos Santos – Conselheiros Relatores.

III – PARECER DAS CÂMARAS

3.1. Parecer da Câmara de Graduação – nº 01/2016, de 30/03/2016.

A Câmara de Graduação reunida em 30 de março de 2016 analisou o Processo CONSU nº 08/2016 e emitiu seu parecer favorável à aprovação do “Relatório de Atividades e Balanço anual UNIJUÍ 2015” com ênfase para as atividades relativas ao ensino de graduação, desenvolvidas pela Vice-Reitoria de Graduação.

Da análise realizada, a partir da explicitação das atividades de 2015, a Câmara de Graduação conclui que as prioridades de ação para o ensino de graduação no ano de 2016 se efetivam a partir de:

- articular, por meio da assessoria pedagógica, junto aos cursos de graduação no entendimento do Plano de Ensino enquanto plano de ação individual e coletiva que sustenta a relação entre o que está pactuado no PPC como diretriz de formação acadêmico-profissional, com o que é desenvolvido no cotidiano da sala de aula e o reflexo na formação do egresso, como um processo em construção;
- incentivar, nas revisões de PPC, o desdobramento das ementas em conteúdos programáticos definidos no coletivo e organizados num documento que se constitua em anexo do PPC. Conteúdos mínimos esses que devem ser seguidos pelo professor da disciplina. Esse anexo não deve ser juntado ao processo de revisão de PPC para garantir-lhe a flexibilidade necessária para atualização constante no coletivo do curso, garantindo o mínimo, ou o fundamental a ser explorado em cada disciplina;
- retomar a constituição dos NDE’s no sentido de garantir que seus membros tenham o perfil definido pela Resolução do CONSU, oportunizando que se faça uma reflexão mais ampla das questões de avaliação e acompanhamento do curso, tanto interna quanto externa, permitindo uma atuação mais incisiva nas questões estratégicas do curso, atuando sinergicamente com a coordenação do curso;
- fortalecer as ações do Programa Egresso, inserindo-as nas discussões de revisão de PPC, por meio de encontros para avaliação e contribuições durante as semanas acadêmicas trazendo-os para depoimentos, acompanhando-os para diagnosticar em que medida estão se inserindo no mercado de trabalho e buscando a formação continuada;
- sistematizar e analisar os dados da Autoavaliação relativa ao ano de 2015 permitindo, a partir desse banco de dados e de sua análise, qualificar o planejamento e a ação em relação ao ensino, à pesquisa, à extensão e à gestão na Unijuí.

Encaminhe-se à plenária do Conselho Universitário para deliberação.

Ijuí, 30 de março de 2016.

Cátia Maria Nehring – Presidente, Alessandro Hermann, Cristina Eliza Pozzobon, Elenir Dalla Roza Lazzarotto, Euselia Paveglio Vieira, Taciana Paula Enderle e Vanessa Ramires Barbosa.

3.2. Parecer da Câmara de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão - nº 01/2016, de 30/03/2016.

A Câmara de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, reunida em 30 de março de 2016, analisou o Processo CONSU nº 08/2016, e emitiu seu parecer favorável à aprovação do “Relatório de Atividades e Balanço anual Unijuí 2015” com ênfase para as atividades relativas às Ações de Qualificação das Políticas de Pesquisa; Ações de Qualificação dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*; Ações de Qualificação dos Programas de Educação Continuada; Ações de Qualificação das Políticas de Extensão e Cultura; e Ações de Qualificação das Relações Internacionais, desenvolvidas pela Vice-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, fazendo os seguintes destaques:

- com relação às ações de qualificação das políticas de pesquisa, destaca-se a importância do fortalecimento do Comitê Científico e dos Núcleos de Pesquisa dos departamentos, para a definição de estratégias e implementação da política de pesquisa, sendo que os dados apresentados no relatório apontam que nos últimos anos houve incremento qualitativo das produções científicas da universidade demonstrado pelos estratos *Qualis* da CAPES. Contudo, estas instâncias, que fazem a gestão da pesquisa na Unijuí, devem mediar discussões entre os pares a fim de apoiar na organização e planejamento dos Grupos de Pesquisa - GP nos departamentos; instigar a inter, multi e transdisciplinaridade dos GP para efetivos avanços científicos e tecnológicos da universidade; e fomentar a proposição de projetos de pesquisa que em tempo possam gerar impacto social, econômico e intelectual;
- quanto aos Programas Acadêmicos, o destaque se dá ao Ciclo de Formação para a Pesquisa, que nos últimos anos consolida-se como espaço de formação pela pesquisa de nossos estudantes com bolsas ou de forma voluntária. O PROAV tem instigado estudantes de graduação a participarem de programas acadêmicos, observando-se o incremento de estudantes participando de projetos de pesquisa, de extensão e de ensino, fato que contribui para que a Instituição alcance suas metas de qualidade acadêmica. Dentre os Programas Acadêmicos, cabe destacar também que a Instituição ainda não conseguiu implementar integralmente o Programa PIBIC – Ensino Médio e necessita-se buscar alternativas e criar estratégias que fomentem professores da Unijuí e estudantes de ensino médio para que as 25 bolsas do CNPq sejam concedidas;
- sobre o Salão do Conhecimento, o diferencial em 2015 foi o maior envolvimento dos Departamentos com o evento, por meio da co-responsabilização dos Núcleos de Pesquisa, Núcleos de Extensão e Cultura e coordenadores de cursos de graduação e de pós-graduação *Stricto Sensu*, na construção da programação científica das áreas do conhecimento no Salão. Este envolvimento ampliou e qualificou a programação científica e, como resultado, houve maior participação dos estudantes e professores. Nesse sentido, entende-se pertinente que em 2016 se fortaleça esta estratégia de envolvimento destas instâncias para que o Salão do Conhecimento alcance o seu maior objetivo que é de ser um espaço de publicização, socialização e reflexão da produção científica e tecnológica da Universidade;
- com relação à Educação Continuada e os desafios postos no PDI, o Relatório de Atividades demonstra que há avanços na oferta de cursos conectados às necessidades dos profissionais e das instituições e maior abertura para acolher demandas externas. Qualificou-se em muito a processualidade institucional no sentido de maior agilidade para a proposta de cursos e oferta nos últimos anos, mas ainda é necessário que se avance nas propostas curriculares para que sejam aderentes às expectativas dos profissionais que atuam no mercado de trabalho e que demandam por qualificação;
- quanto à Pós-Graduação *Stricto Sensu*, destaca-se que a análise dos dados de produção científica institucional, a partir do quadro de docentes do Papdocência, mostra que a Unijuí teve um incremento importante na qualidade da sua produção científica, com destaque para os artigos publicados em periódicos com *Qualis* igual ou superior a B2. Os percentuais foram: 52% (B2), 57% (B1), 67% (A2) e 74% (A1). Os avanços da produção intelectual qualificada, induzida pela política de pesquisa da Unijuí e de acordo com os órgãos de regulação externos, é que permitiu à

Unijuí a oferta de novos cursos de mestrado e de doutorado, cumprindo com o número de PPGSS para a manutenção do status de Universidade, além das exigências do MEC;

- e quanto à Extensão, destaca-se os avanços desta dimensão a partir da Política e Diretrizes da Extensão na Unijuí. Em 2015, manteve-se o trabalho do Comitê e Núcleos de Extensão e Cultura dos Departamentos para a integralização da implementação desta política, bem como, para a qualificação permanente desta dimensão no espaço institucional.

Encaminhe-se à plenária do Conselho Universitário para deliberação.

Ijuí, 30 de março de 2016.

Evelise Moraes Berlezi – Presidente, Aldemir Berwig, Alexandra de Moraes e Marcio Strassburger.

3.3. Parecer da Câmara de Administração – nº 01/16, de 1º/04/2016.

A Plenária da Câmara de Administração, reunida nos dias 29 de março e 1º de abril de 2016, apreciou o processo nº 08/2016 - **Relatório de Atividades e Balanço Anual UNIJUI 2015** e **acompanha o parecer dos relatores.**

Encaminhe-se à plenária do CONSU para deliberação.

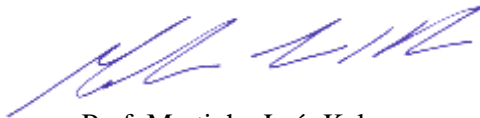
Ijuí, 1º de abril de 2016.

Laerde Sady Gehrke – Presidente, Roberto Carbonera, Dilson Trennepohl, Mario Amarildo Attuati, João Lucas Pereira dos Santos, e Sirlei Noemi Schneider.

IV – DECISÃO DA PLENÁRIA DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO

O Conselho Universitário, em sessão plenária do dia 07 de abril de 2016, analisou o Processo nº 08/2016 e decidiu acompanhar os pareceres das três Câmaras – de Graduação, de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão e de Administração **favoráveis à aprovação do Relatório de Atividades e Balanço Anual Unijuí 2015**, acompanhando as recomendações dos Relatores e das Câmaras.

Sessão Plenária do CONSU, 07 de abril de 2016.



Prof. Martinho Luís Kelm
Presidente do CONSU
Reitor da UNIJUI

ANEXOS

Anexo 1 – Evasão dos Vestibulandos dos cursos de graduação presenciais

Vestibular de Verão Modalidade Presencial	2011/1	2012/1	2013/1	2014/1	2015/1
Administração - Bacharelado (IJUI)	42,11%	25,00%	21,28%	22,86%	9,30%
Agronomia - Bacharelado (IJUI)	42,86%	28,26%	34,69%	27,91%	14,28%
Ciências Biológicas - Bacharelado (IJUI)		25,93%	14,29%	30,77%	9,52%
Ciências Biológicas - Licenciatura (IJUI)	23,08%	22,22%	21,62%	0,00%	5,26%
Ciência da Computação - Bacharelado (IJUI)	28,13%	25,00%	33,33%	15,63%	10,00%
Ciências Contábeis - Bacharelado (IJUI)	68,63%	14,29%	16,13%	18,60%	16,66%
Comunicação Social - Habilitação: Jornalismo - Bacharelado (IJUI)	60,78%	17,24%	34,78%	24,14%	14,28%
Comunicação Social - Habilitação: Publicidade e Propaganda - Bacharelado (IJUI)	0,00%	12,50%	30,43%	33,33%	10,00%
Design - Bacharelado (IJUI)	43,48%	17,65%	23,33%	16,67%	6,89%
Direito - Diurno e Noturno - Bacharelado (IJUI)	31,97%	18,10%	10,48%	17,83%	7,03%
Ciências Econômicas - Bacharelado (IJUI)	12,50%	22,22%	28,57%	20,00%	9,09%
Educação Física - Bacharelado (IJUI)		20,00%	29,41%	22,22%	16,12%
Educação Física - Licenciatura (IJUI)	36,84%	0,00%	21,43%	23,08%	31,57%
Engenharia Civil - Bacharelado (IJUI)	44,83%	13,00%	27,27%	12,06%	5,78%
Engenharia Elétrica - Bacharelado (IJUI)	27,47%	13,33%	28,09%	16,42%	5,40%
Engenharia Química - Bacharelado (IJUI)				23,81%	18,91%
Enfermagem - Bacharelado (IJUI)	34,78%	21,43%	31,58%	27,27%	13,79%
Farmácia - Bacharelado (IJUI)	47,83%	22,22%	66,67%	20,00%	16,66%
Fisioterapia - Bacharelado (IJUI)	28,00%	22,22%	42,86%	24,32%	12,82%
Letras: Português e Inglês - Licenciatura (IJUI)		22,73%	6,67%	0,00%	19,35%
Matemática - Licenciatura (IJUI)	46,15%	5,88%	33,33%	0,00%	18,18%
Nutrição - Bacharelado (IJUI)	45,00%	17,24%	26,32%	26,47%	17,14%
Pedagogia - Licenciatura (IJUI)	35,71%	4,00%	0,00%	41,67%	10,00%
Psicologia - Bacharelado (IJUI)	28,21%	16,33%	23,68%	20,00%	22,03%
Química - Licenciatura (IJUI)	26,67%				
Serviço Social - Bacharelado (IJUI)	20,00%				
Estética e Cosmética - Tecnologia (IJUI)	27,59%	13,89%	22,73%	22,50%	13,51%
Medicina Veterinária - Bacharelado (IJUI)	31,03%	31,48%	32,76%	12,64%	6,25%
Administração - Bacharelado (SANTA ROSA)	51,11%	23,08%	50,00%	47,37%	26,08%
Ciência da Computação - Bacharelado (SANTA ROSA)	22,22%	15,15%	23,08%	20,00%	22,72%
Direito - Noturno - Bacharelado (SANTA ROSA)	40,63%	22,64%	18,97%	25,81%	12,69%
Educação Física - Bacharelado (SANTA ROSA)	42,86%	35,71%	35,71%	41,38%	20,58%
Educação Física - Licenciatura (SANTA ROSA)		29,41%	15,79%	35,00%	7,14%
Engenharia Civil - Bacharelado (SANTA ROSA)	41,67%	17,86%	26,53%	16,19%	12,35%
Engenharia Elétrica - Bacharelado (SANTA ROSA)		5,45%	42,00%	18,42%	13,79%
Pedagogia - Licenciatura (SANTA ROSA)	26,67%	12,50%	25,00%	0,00%	10,52%
Psicologia - Bacharelado (SANTA ROSA)	19,05%	13,33%	14,29%	29,03%	10,00%
Administração - Bacharelado (PANAMBI)	41,38%	6,67%	23,53%	22,73%	9,09%
Engenharia Mecânica - Bacharelado (PANAMBI)	29,23%	9,09%	23,68%	22,47%	5,55%
Administração - Bacharelado (TRÊS PASSOS)	43,75%	22,73%	47,37%	15,79%	18,18%
Direito - Noturno - Bacharelado (TRÊS PASSOS)	47,92%	9,09%	24,39%	16,22%	17,02%

Anexo 2 - Matrícula de créditos nos cursos de graduação modalidade presencial

DAEC	Créditos executados 1º Sem/2011	Créditos executados 2º Sem/2011	Créditos Executados 1º Sem/2012	Créditos Executados 2º Sem/2012	Créditos Executados 1º Sem/2013	Créditos Executados 2º Sem/2013	Créditos Executados 1º Sem/2014	Créditos Executados 2º Sem/2014	Créditos Executados 1º Sem/2015	Créditos Executados 2º Sem/2015
Administração - Bacharelado	16.263	14.803	14.177	12.423	12.835	11.912	12.669	10.978	11.230	10.327
- Campus Ijuí	6.837	6.047	6.083	5.203	5.490	4.941	5.082	4.354	4.672	3.964
- Campus Santa Rosa	4.260	3.639	3.235	3.024	2.978	2.650	2.730	2.426	2.258	2.482
- Campus Panambi	2.741	2.461	2.621	2.221	2.402	2.400	2.890	2.472	2.714	2.410
- Campus Três Passos	2.425	2.356	2.238	1.975	1.965	1.921	2.047	1.726	1.586	1.471
Ciências Contábeis - Bacharelado	5.542	5.003	5.297	4.718	4.995	4.967	5.298	4.863	4.591	3.940
- Campus Ijuí	5.112	4.659	5.040	4.657	4.951	4.967	5.298	4.863	4.591	3.940
Economia - Ciências Econômicas - Bacharelado	1.942	1.620	1.609	1.157	1.155	1.175	873	869	838	1.100
- Campus Ijuí	1.405	1.308	1.384	1.053	1.155	1.175	873	869	838	1.100
Comunicação Social - Bacharelado	3.260	3.059	3.564	2.996	3.277	3.077	3.828	3.377	4.049	3.734
DAEC Presencial	27.005	24.185	24.647	21.294	22.260	21.131	22.668	20.087	20.708	19.101
DEAg	Créditos executados 1º Sem/2011	Créditos executados 2º Sem/2011	Créditos Executados 1º Sem/2012	Créditos Executados 2º Sem/2012	Créditos Executados 1º Sem/2013	Créditos Executados 2º Sem/2013	Créditos Executados 1º Sem/2014	Créditos Executados 2º Sem/2014	Créditos Executados 1º Sem/2015	Créditos Executados 2º Sem/2015
Agronomia - Bacharelado	5.800	5.189	5.374	4.969	5.718	5.607	6.166	5.859	6.356	6.488
Medicina Veterinária - Bacharelado	4.935	5.194	6.302	6.644	7.769	8.591	10.626	10.494	11.575	12.014
DEAg	11.357	10.853	12.160	11.613	13.487	14.198	16.792	16.353	17.911	18.502
DCJS Presencial	Créditos executados 1º Sem/2011	Créditos executados 2º Sem/2011	Créditos Executados 1º Sem/2012	Créditos Executados 2º Sem/2012	Créditos Executados 1º Sem/2013	Créditos Executados 2º Sem/2013	Créditos Executados 1º Sem/2014	Créditos Executados 2º Sem/2014	Créditos Executados 1º Sem/2015	Créditos Executados 2º Sem/2015
Direito - Bacharelado	24.781	24.225	24.417	23.353	24.734	25.616	26.550	27.220	28.779	28.435
- Diurno - Campus Ijuí									2.154	2.396
- Noturno - Campus Ijuí	13.992	13.925	14.055	13.426	14.724	14.870	15.389	14.931	13.717	13.218
- Campus Santa Rosa	6.481	6.152	5.941	5.840	5.769	6.198	6.377	6.678	7.146	7.154
- Campus Três Passos	4.308	4.148	4.423	4.087	4.241	4.548	4.784	5.611	5.762	5.687
Serviço Social (extinção)	925	1.008	970	702	736	673	398	335	25	-
DCJS Presencial	25.710	25.240	25.404	24.055	25.470	26.289	26.948	27.555	28.804	28.435
DHE Presencial	Créditos executados 1º Sem/2011	Créditos executados 2º Sem/2011	Créditos Executados 1º Sem/2012	Créditos Executados 2º Sem/2012	Créditos Executados 1º Sem/2013	Créditos Executados 2º Sem/2013	Créditos Executados 1º Sem/2014	Créditos Executados 2º Sem/2014	Créditos Executados 1º Sem/2015	Créditos Executados 2º Sem/2015
Artes Visuais	402	310	223	266	118	10	-	-	-	-
Educação Física - Bacharelado	7.027	6.333	6.461	5.992	6.409	7.008	7.530	7.649	3.503	3.484
- Campus Ijuí	3.909	3.438	3.442	3.144	3.387	3.812	4.105	4.161	1.753	1.775
- Campus Santa Rosa	3.118	2.895	3.019	2.848	3.112	3.196	3.425	3.488	1.750	1.709
Educação Física Licenciatura									4.483	4.056
- Campus Ijuí									2.310	2.032
- Campus Santa Rosa									2.173	2.024
Letras: Português e Inglês - Licenciatura (extinção)	1.542	1.654	1.151	1.201	965	1.051	1.191	1.196	525	529
- Campus Ijuí	1.386	1.612	1.151	1.201	965	1.051	1.191	1.196	525	529
Letras: Português e Inglês - Licenciatura (novo)									1.068	1.158
- Campus Ijuí									1.068	1.158
Pedagogia - Licenciatura	4.991	4.654	5.505	4.982	5.351	5.047	5.264	4.319	4.763	4.537
- Campus Ijuí	3.011	2.886	3.248	2.912	3.165	2.830	2.857	2.555	2.556	2.319
- Campus Santa Rosa	1.980	1.768	2.257	2.070	2.186	2.217	2.407	1.764	2.207	2.018
Psicologia - Bacharelado	6.576	7.015	7.746	7.189	8.043	8.612	9.313	9.378	8.956	9.117
- Campus Ijuí	3.796	3.883	4.225	4.039	4.514	4.816	5.109	5.176	3.405	3.570
- Campus Santa Rosa	2.780	3.132	3.521	3.120	3.529	3.796	4.204	4.202	3.551	3.547
DHE Presencial	20.913	20.240	21.242	19.748	21.051	21.760	23.298	22.842	23.298	22.481

DCItag	Créditos executados 1º Sem/2011	Créditos executados 2º Sem/2011	Créditos Executados 1º Sem/2012	Créditos Executados 2º Sem/2012	Créditos Executados 1º Sem/2013	Créditos Executados 2º Sem/2013	Créditos Executados 1º Sem/2014	Créditos Executados 2º Sem/2014	Créditos Executados 1º Sem/2015	Créditos Executados 2º Sem/2015
Design - Bacharelado	1.808	1.573	1.808	1.688	2.121	1.995	2.335	1.978	2.478	2.185
Física (extinção)	821	527	357	358	396	216	258	230	81	43
Matemática - Licenciatura	1.824	1.623	1.507	1.132	1.119	824	1.063	954	1.093	1.252
- Campus Ijuí	1.071	965	1.228	929	1.046	824	1.063	954	1.093	1.252
- Campus Santa Rosa	753	660	279	203	73	-	-	-	-	-
Engenharia Civil - Bacharelado - Campus Ijuí	5.524	5.432	6.702	7.118	8.340	9.284	10.848	11.931	12.837	13.908
Engenharia Civil - Bacharelado - Campus Santa Rosa	2.064	1.874	2.904	2.766	4.436	5.158	6.554	7.586	8.905	8.408
Engenharia Elétrica - Bacharelado - Campus Ijuí	6.468	6.590	7.030	6.678	7.310	7.233	7.884	7.630	8.031	7.265
Engenharia Elétrica - Bacharelado - Campus Santa Rosa	-	-	764	716	1.564	1.356	2.110	2.098	2.390	2.374
Engenharia Mecânica - Bacharelado - Campus Panambi	4.971	5.082	5.627	5.757	6.175	6.356	6.459	6.841	6.986	6.902
Engenharia Química - Bacharelado							578	620	1.112	1.120
Arquitetura e Urbanismo - Bacharelado										860
Ciência da Computação - Bacharelado	4.806	4.688	4.731	4.029	4.277	3.922	4.111	3.729	4.008	3.710
- Campus Ijuí	2.915	2.634	2.752	2.483	2.639	2.374	2.575	2.287	2.401	2.128
- Campus Santa Rosa	1.891	1.854	1.979	1.546	1.638	1.548	1.536	1.442	1.604	1.582
Licenciatura em Computação - Campus Santa Rosa	216	206	138	104	72	40	40	12	14	14
DCItag	28.242	27.399	31.668	30.346	35.700	36.564	42.240	43.629	47.232	46.329
DCVida	Créditos executados 1º Sem/2011	Créditos executados 2º Sem/2011	Créditos Executados 1º Sem/2012	Créditos Executados 2º Sem/2012	Créditos Executados 1º Sem/2013	Créditos Executados 2º Sem/2013	Créditos Executados 1º Sem/2014	Créditos Executados 2º Sem/2014	Créditos Executados 1º Sem/2015	Créditos Executados 2º Sem/2015
Ciências Biológicas - Bacharelado	3.265	3.328	3.384	3.049	2.975	2.720	2.646	2.373	1.048	1.128
- Campus Ijuí	2.875	2.888	3.172	2.918	2.975	2.720	2.646	2.373	1.048	1.128
- Campus Santa Rosa	390	437	182	131	-	-	-	-	-	-
Ciências Biológicas - Licenciatura									1.261	1.382
- Campus Ijuí									1.261	1.382
Química - Licenciatura (extinção)	1.036	851	641	672	594	468	378	283	202	153
- Campus Ijuí	1.024	831	641	672	594	458	378	253	202	153
Estética e Cosmética - Tecnologia	1.168	1.232	2.085	1.930	2.690	2.701	3.038	3.111	3.084	3.163
Química Industrial de Alimentos - Bacharelado (Santa Rosa)	852	672	426	315	16	14	12	-	8	8
Enfermagem - Bacharelado	4.258	4.058	3.872	3.190	3.548	2.277	3.113	2.746	2.839	2.733
Farmácia - Bacharelado	4.342	3.967	3.538	3.088	2.675	2.840	2.841	2.600	2.592	2.373
Fisioterapia - Bacharelado	3.071	3.392	3.023	3.318	3.103	3.015	3.227	3.714	3.470	3.489
Nutrição - Bacharelado	2.837	3.244	2.294	2.568	2.189	2.459	2.402	2.630	2.686	2.871
DCVida	21.031	20.783	19.226	18.110	17.799	16.284	17.657	17.427	17.200	17.100

Anexo 3 - Matrícula de estudantes nos cursos de graduação modalidade a distância

DADEC - EaD	Nº Estudantes 1º/2011	Nº Estudantes 2º/2011	Nº Estudantes 1º/2012	Nº Estudantes 2º/2012	Nº Estudantes 1º/2013	Nº Estudantes 2º/2013	Nº Estudantes 1º/2014	Nº Estudantes 2º/2014	Nº Estudantes 1º/2015	Nº Estudantes 2º/2015
Administração	102	119	147	161	189	195	170	173	138	140
Tecnólogo em Gestão de Cooperativas	6	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Tecnólogo em Marketing	80	63	35	28	13	10	4	2	1	1
Tecnólogo em Gestão Pública	102	88	89	82	90	79	62	53	33	19
Tecnólogo em Processos Gerenciais	206	194	208	181	159	155	122	104	74	61
Tecnólogo em Gestão Comercial	99	104	120	104	97	93	83	63	54	44
Total	595	568	599	556	548	532	441	395	300	265
DHE - EaD	Nº Estudantes 1º/2011	Nº Estudantes 2º/2011	Nº Estudantes 1º/2012	Nº Estudantes 2º/2012	Nº Estudantes 1º/2013	Nº Estudantes 2º/2013	Nº Estudantes 1º/2014	Nº Estudantes 2º/2014	Nº Estudantes 1º/2015	Nº Estudantes 2º/2015
Educação Física	140	127	128	116	123	121	102	93	82	64
Geografia	92	93	71	62	40	35	19	15	3	0
História	118	110	124	123	123	146	111	110	103	95
Total	350	330	323	301	286	302	232	218	188	159
DCIS - EaD	Nº Estudantes 1º/2011	Nº Estudantes 2º/2011	Nº Estudantes 1º/2012	Nº Estudantes 2º/2012	Nº Estudantes 1º/2013	Nº Estudantes 2º/2013	Nº Estudantes 1º/2014	Nº Estudantes 2º/2014	Nº Estudantes 1º/2015	Nº Estudantes 2º/2015
Sociologia	126	125	96	81	54	50	29	22	6	5
Total	126	125	96	81	54	50	30	22	6	5

Anexo 4 - Quadro Resumo dos Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* Concluídos em 2015

Departamento	Cursos Aprobados CONSU	Campus	CH	Coordenadores	Mês início	Nº Alunos: Matrícula Inicial	VALORA VISTA	Alunos Concluídos: Disciplinas	Receita Bruta	Receita Líquida	Despesas Totais	Margem de Contribuição DIRETA	Taxa de Administração	Contribuição Marginal	Superávit
2011 - Concluído															
DECon	Controladoria e Gestão Empresarial - 3ª edição	Ijuí	300	Euzelle Pavaggio Vieira	abr/11	26	5.700,00	25	161.242,82	116.888,23	58.281,74	58.705,49	20.000,00	15.000,00	23.706,49
DEEtec	Engenharia Industrial	Passo Duro	300	Antonio Carlos Valdeiro	abr/11	30	7.400,00	19	164.764,80	130.161,41	61.833,47	67.527,94	20.000,00	15.000,00	29.327,94
DCSa	Saúde Mental	Ijuí	300	Eniva Mikadi Stumm	abr/11	14	7.100,00	14	111.849,91	97.479,45	43.189,55	55.289,90	20.000,00	15.000,00	20.289,90
DCSa	Hematologia Laboratorial	Ijuí	300	Márcel Uecker Plestsch	abr/11	14	6.900,00	14	110.176,00	85.085,41	43.315,32	42.760,09	20.000,00	15.000,00	7.760,09
DEAd	MBA em Gestão Empresarial	Semta Rosa	300	Arilton Sparenberger	jun/11	95	6.100,00	91	235.997,37	175.991,42	70.052,87	105.338,55	30.000,00	15.000,00	66.513,55
DCVida	Enfermagem em Terapia Intensiva Coronária e Hemodinâmica	Ijuí	300	Eniva Mikadi Stumm e Jocelene Sonego	set/11	18	8.760,00	18	177.074,88	188.155,91	64.193,28	93.962,63	20.000,00	15.000,00	58.962,63
2012 - Concluído															
DADEC	Gestão Estratégica em Cooperativas de Saúde - In Company Unimed	Ijuí	300	Gustavo Anno Dreves	abr/12	40	140.000,00	40	155.130,00	124.104,00	54.971,13	69.132,87	20.000,00	15.000,00	94.132,87
DEEEng	Engenharia de Segurança no Trabalho - 7ª edição	Ijuí	600	Christina Pazubom e Riquel Kohler	abr/12	23	8.800,00	17	246.120,72	196.896,58	80.521,02	116.375,56	33.846,15	24.884,62	57.644,79
DCEEEng	Engenharia Industrial - 2ª edição	Passo Duro	300	Antonio Valdeiro	abr/12	20	7.800,00	16	147.122,64	117.898,11	46.732,05	70.966,06	22.000,00	16.500,00	29.366,06
DCVida	Oncologia - 3ª edição	Ijuí	300	Cleci Piovesan	abr/12	21	7.600,00	19	168.932,17	122.014,52	62.898,52	59.116,00	22.000,00	16.500,00	20.616,00
DADEC	Controladoria e Gestão Tributária	Ijuí	300	Euzelle Pavaggio Vieira	mar/12	26	6.900,00	24	191.857,95	147.980,36	60.244,32	97.136,04	22.000,00	16.500,00	48.636,04
DEAd	Licenciamento Ambiental	Ijuí	304	Osvaldo Lucchese	ago/12	26	7.050,00	17	181.194,59	181.194,59	44.688,25	136.556,34	24.594,87	18.446,15	85.702,72
DADEC	MBA Gestão de Pessoas - EAD	Ijuí	300	Márcia Pioletto	jul/2012	107	2.940,00	66	326.745,91	214.574,92	92.328,41	122.246,51	22.000,00	16.500,00	83.746,51
2013 - Concluído															
DADEC	Gestão Estratégica de Vendas e Representações Comerciais - EAD	Ijuí	300	Lurânia Felipin Workchunas	abr/13	69	3.200,00	37	187.156,88	184.375,12	68.515,20	120.857,92	22.000,00	16.500,00	82.357,92
DADEC	Finanças e Mercado de Capitais - 1ª edição	Ijuí	420	Marlene Dal Ri	mar/13	28	7.360,00	23	215.373,92	211.098,92	85.502,50	127.596,42	23.692,31	17.760,23	86.134,88
DCEEEng	Engenharia Industrial - 3ª edição	Passo Duro	300	Antonio Carlos Valdeiro	maí/13	18	8.550,00	17	166.862,68	165.818,77	45.955,95	119.862,82	22.000,00	16.500,00	81.362,82
DCVida	Gestão e Atuação Farmacêutica 1ª edição	Ijuí	300	Christiane Cabé	ago/13	18	7.970,00	15	141.777,16	132.556,56	65.817,14	66.718,22	22.000,00	16.500,00	28.218,22
DADEC	MBA em Marketing e Comunicação Digital - 1ª edição	Ijuí	410	Felipe Nilton Dornelles	ago/13	17	8.950,00	15	142.967,10	142.967,10	74.764,50	68.202,51	20.000,00	16.500,00	25.202,51
DEAd	Licenciamento Ambiental - 2ª edição	Ijuí	302	Osvaldo Lucchese	ago/13	16	7.965,00	14	128.110,48	125.285,12	52.282,21	71.000,91	24.594,87	18.446,15	27.959,88
DCVida	Enfermagem em Terapia Intensiva - 3ª edição	Ijuí	300	Iniva Stumm	set/13	21	9.595,00	15	187.366,77	175.992,09	58.572,20	117.619,09	17.883,52	16.500,00	83.236,37
DADEC	MBA em Gestão de Cooperativas - Sescop 7ª edição	Semta Rosa	300	Peirão Büttgenbender	nov/13	33	7.700,00	27	242.075,01	242.075,01	133.186,06	108.939,95	22.000,00	16.500,00	61.238,95

Anexo 5 - Resultados dos Cursos de Extensão concluídos em 2015

Nome do Curso	Departamento	Campus	Receita Executada	Despesas Executadas	Margem de contribuição DIRETA	Taxa de administração (20%)	Superávit
Excel Avançado In Company - 1ª edição - SAUR - 6419.03	DADEC	Ijuí	3.100,00	1.498,19	1.601,81	620,00	981,81
Ciclo de Atualização em Medicina Veterinária - Oncologia Veterinária - 6420.01	DEAg	Ijuí	8.916,16	3.718,55	5.197,61	1.783,23	3.414,38
Leitura Acadêmica em Língua Espanhola e Língua Inglesa 1ª e 2ª edições 2015 - 6158.01	DHE	Ijuí	49.546,00	18.064,94	31.481,06	9.909,20	21.571,86
Formação Continuada de Docentes - Ijuí - 6194.01 - valores do ano 2015	UEC Cons.	Ijuí	83.717,90	86.906,50	-3.188,60		
Elaboração de Projetos para Captação de Recursos - Redes de Cooperação - 1ª edição - 6417.01	DADEC	Ijuí	2.475,00	528,65	1.946,35	495,00	1.451,35
Ultrassonografia em Bovinos de Leite - 6194.01	DEAg	Ijuí	7.463,60	1.388,53	6.075,07	1.492,72	4.582,35
Coaching: Desenvolvimento Pessoal e Profissional - 6401.02	DADEC	Santa Rosa	3.533,80	2.818,10	715,70	706,76	8,94
Coaching: Desenvolvimento Pessoal e Profissional - 6401.03	DADEC	Panamambi	5.183,40	3.455,51	1.727,89	1.036,68	691,21
Preenchimento da Declaração do Imposto de Renda da Pessoa Física 2015 - 6148.01	DADEC	Ijuí	1.600,00	624,42	975,58	320,00	655,58
Programa de Estética e Cosmética - 6407.01	DCVida	Ijuí	19.688,97	16.079,40	3.609,57		
Excel Avançado - 1ª Edição - Santa Rosa - 6387.02	DADEC	Santa Rosa	3.079,80	1.771,35	1.308,45	615,96	692,49
Excel Avançado - 1ª Edição - Três Passos - 6387.04	DADEC	Três Passos	3.393,00	1.880,92	1.512,08	678,60	833,48
Práticas em Psicologia Clínica Supervisionadas - 5834.01	DHE	Ijuí	4.504,68	2.104,19	2.400,49	900,94	1.499,55
Excel Avançado - 1ª Edição - Panambi - 6387.03	DADEC	Panamambi	2.992,80	1.548,35	1.444,45	598,56	845,89
Curso de Boas Práticas na Manipulação de Alimentos - Avançado - COTRIPAL - Panambi - 6437.03	DCVida	Panamambi	6.000,00	2.486,49	3.513,51	1.200,00	2.313,51
Excel Básico - 1ª edição - Ijuí - 6351.01	DADEC	Ijuí	3.134,70	1.403,84	1.730,86	626,94	1.103,92
Cálculos Financeiros com a Utilização da HP 12 - Ijuí - 6128.01	DADEC	Ijuí	3.758,70	2.091,64	1.667,06	751,74	915,32
Cálculos Financeiros com a Utilização da HP 12 - Panambi - 6128.03	DADEC	Panamambi	4.244,90	2.028,09	2.216,81	848,98	1.367,83
Estatística Básica: abordagem prática e aplicada com uso de um software estatístico - In Company Unijui - Ijuí - 6446.01	DADEC	Ijuí	2.006,40	400,00	1.606,40	401,28	1.205,12
Inglês no Câmpus - Ijuí - 6330.01	ASC	Ijuí	98.109,99	107.729,45	-9.619,46		
Excel Avançado - 1ª edição - Ijuí - 6387.01	DADEC	Ijuí	3.592,20	1.644,54	1.947,66	706,44	1.181,22
Capacitação em Boas Práticas para Serviços de Alimentação - 1ª ed. - Merendeiras Município - Santa Rosa - 6550.02	DCVida	Santa Rosa	4.350,00	1.760,47	2.589,53	870,00	1.719,53
Coaching: Gestão do Desenvolvimento para Liderança - 1ª edição - Ijuí - 6252.01	DADEC	Ijuí	5.280,00	3.243,08	2.036,92	1.056,00	980,92
Ciclo de Atualização em Medicina Veterinária - Dermatologia de Cães e Gatos - Ijuí - 6552.01	DEAg	Ijuí	7.127,60	3.971,98	3.155,62	1.425,52	1.730,10
Palestra Motivacional ao Servidor Público de Cândido Godói - Ijuí - 6559.01	DADEC	Ijuí	800,00	320,00	480,00	160,00	320,00
Melhorando a Comunicação - Três Passos - 6274.04	DADEC	Três Passos	2.450,00	1.673,23	776,77	490,00	286,77
Melhorando a Comunicação - Ijuí - 6274.01	DADEC	Ijuí	3.149,50	1.627,80	1.521,70	629,90	891,80
Práticas em Psicologia Clínica Supervisionadas - 5834.02	DHE	Santa Rosa	1.501,56	1.807,41	-305,85		
Melhorando a Comunicação - Santa Rosa - 6274.02	DADEC	Santa Rosa	2.922,50	1.833,80	1.088,70	584,50	504,20
Aplicação de Medicamentos Injetáveis - 2ª edição - Ijuí - 6571.01	DCVida	Ijuí	2.640,00	2.129,40	510,60	528,00	
Gestão de Mídias Sociais na Área Pública - Santa Rosa - 6578.02	DADEC	Santa Rosa	4.567,50	1.272,71	3.294,79	913,50	2.381,29
Coaching: Gestão do Desenvolvimento para Liderança - 3ª edição - Ijuí - 6579.01	DADEC	Ijuí	5.310,00	2.874,00	2.436,00	1.062,00	1.374,00
Capacitação para Telemarketing - In Company UNIJUI - Ijuí - 6580.01	DADEC	Ijuí	705,40	705,40	-		
Palestra Motivacional - CAICIS - Câmara do Comércio, Indústria e Serviços - In Company - Três Passos - 6581.04	DADEC	Três Passos	500,00	246,97	253,03	100,00	153,03
Preenchimento da Declaração do Imposto de Renda sobre a Atividade Rural das Pessoas Físicas - Ijuí - 6241.01	DADEC	Ijuí	1.320,00	644,51	675,49	264,00	411,49
Identificação de Risco nos Ambientes de Trabalho - Cotripal - Panambi	DCEEng	Panamambi	2.480,00	1.217,48	1.262,52	496,00	766,52
Mediação de Conflitos - Santa Rosa	DCJS	Santa Rosa	5.571,90	2.538,80	3.033,10	1.114,38	1.918,72

Anexo 6 - Evolução dos Investimentos e Melhorias em Infraestrutura

INVESTIMENTO E MELHORIAS EM INFRAESTRUTURA	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Melhorias	580.581,43	334.772,74	299.220,12	374.835,80	419.008,28	1.368.548,00	1.394.718,05	1.015.383,92
Imobilizado com Recurso Próprio	1.294.892,14	1.067.976,32	1.670.194,07	1.544.762,24	1.785.572,55	1.013.247,95	3.049.807,57	2.512.559,84
Doações	276.437,49	92.775,99	9.902,60	30.947,93	153.714,55	181.390,04	38.240,55	1.628.682,15
Convênios	33.231,63	282.187,48	165.264,36	243.479,24	207.339,65	76.428,94	252.846,28	818.129,93
TOTAL	2.185.142,69	1.777.712,53	2.144.581,15	2.194.025,21	2.565.635,03	2.639.614,93	4.735.612,45	5.974.755,84

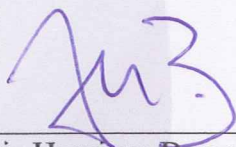
PARECER Nº 01/2016

APROVA RELATÓRIO BALANÇO 2015

O Conselho da Rádio Educativa Unijuí FM, reunido em 24 de março de 2016, após análise do Relatório/Balanço de 2015, emitiu parecer favorável à sua aprovação.

Destaca que o Orçamento Programa projetou um resultado deficitário para o período de R\$ 199.594,99, sendo executados R\$ 179.042,84.

Ijuí, 24 de março de 2016.



Luiz Henrique Berger
Diretor da Rádio Educativa UNIJUI FM
Presidente do Conselho Superior

PARECER DO CONSELHO DE DIREÇÃO MADP 01/2016

APROVA O RELATÓRIO E BALANÇO DO MUSEU ANTROPOLÓGICO DIRETOR PESTANA REFERENTE AO EXERCÍCIO DE 2015.

O Conselho de Direção do Museu Antropológico Diretor Pestana, reunido em 23 de março de 2016, após análise do Relatório de Atividades e Balanço de 2015, emitiu parecer favorável à sua aprovação.

Observa-se que o resultado negativo estimado no orçamento para 2015 era de R\$ 230.412,54 e a execução orçamentária evidenciou um resultado deficitário de R\$ 81.900,99. O déficit de 2015 foi menor que o projetado em função da incorporação de imobilizado doado pela Associação de Amigos do Museu Antropológico Diretor Pestana, decorrentes de projetos externos.

Ijuí, RS, 23 de março de 2016.

Atenciosamente




Stela Mariz Zambiasi de Oliveira

Diretora do Museu Antropológico Diretor Pestana



Centro de Educação Básica Francisco de Assis - EFA

Ijuí - R. São Francisco, nº 501 | 3332.0220 | www.efa.unijui.edu.br |  /EFACENTRO

Parecer CPA Nº 01/2016

**PARECER DO COLEGIADO PEDAGÓGICO ADMINISTRATIVO
DA EFA DO RELATÓRIO E BALANÇO 2015**

Reunido no dia 23 de março de 2016, o Colegiado Pedagógico Administrativo – CPA, do Centro de Educação Básica Francisco de Assis, apreciou e analisou a prestação de contas do Relatório de Atividades e os Demonstrativos Financeiros da Mantida.

Parecer: O CPA aprova o Relatório e Balanço 2015, destacando a importância do incremento na receita, pelo aumento do número de alunos na Educação Básica.

Ijuí, 22 de março de 2016.

Rosane Nunes Becker

Presidente do CPA



EFA - Educação de qualidade para a vida toda.



CONSELHO DIRETOR DA FIDENE

PROCESSO Nº 01/2016 – RELATÓRIO DE ATIVIDADES E BALANÇO ANUAL DA FIDENE E SUAS MANTIDAS – EXERCÍCIO 2015

PARECER CONSELHO DIRETOR DA FIDENE Nº 01/2016

APROVADO EM 11/04/2016.

I – RELATÓRIO

O Diretor Executivo da FIDENE, professor *Laerde Sady Gehrke*, encaminhou ao Presidente do Conselho Diretor, professor *Martinho Luís Kelm*, em 08 de abril de 2016, o ofício DE nº 04/2016, que apresenta o Relatório de Atividades e Balanço Anual da FIDENE e suas Mantidas – Exercício 2015 (Volume I e II), o qual irá compor o Volume II referente ao Balanço 2015 para análise e deliberação do Conselho Diretor.

1. Aspectos Gerais do Relatório Balanço 2015

O Relatório de Atividades e Balanço 2015 da FIDENE constitui-se, a partir da análise dos documentos contábeis da FIDENE/UNIÚÍ, que irão compor o Volume II do Balanço 2015. Serviram de base para este parecer os seguintes documentos:

- Resolução de Diretrizes Orçamentárias da FIDENE para 2015;
- Orçamento Programa da FIDENE - OPF 2015;
- Balanço Patrimonial da FIDENE em 2015 e 2014;
- Demonstração do Superávit/Déficit dos Exercícios da FIDENE em 2015 e 2014;
- Notas Explicativas FIDENE 2015;
- Relatório da Auditoria Independente - Baker Tilly Brasil RS Auditores Independentes S/S, em 04/03/2016;
- Relatório de Atividades 2015.

Este relatório apresenta a análise do Balanço Patrimonial da FIDENE, Demonstração dos Déficits/Superávits da FIDENE Consolidado e Demonstração dos Resultados das Mantidas da FIDENE. As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para entidades sem finalidade de lucros (Resolução 1409/12 do CFC).

2. Balanço Patrimonial da FIDENE

A análise é redigida no sentido de contextualizar o quadro geral da FIDENE à luz do esforço institucional na busca da sustentabilidade econômico-financeira, cujos resultados refletem a influência dos contextos interno e externo. O Balanço Patrimonial apresenta a composição e os saldos das contas patrimoniais dos grupos do Ativo, do Passivo e do Patrimônio Social da FIDENE em 2015 e 2014.

2.1. As Contas do Ativo

As contas do Ativo compreendem os Bens, os Direitos e as demais aplicações de recursos capazes de honrar os compromissos assumidos pela Instituição e estão divididas em dois grupos, o Ativo Circulante e o Ativo Não Circulante. O quadro 01 apresenta os saldos das contas do Ativo em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, bem como os percentuais da análise horizontal, que serão analisadas na sequência.

Quadro 01 - Contas do Ativo do Balanço Patrimonial da FIDENE – Exercícios 2015 e 2014.

ATIVO	31/12/15	31/12/14
ATIVO CIRCULANTE	29.672.176,28	26.405.805,61
Disponível	788.371,27	586.742,01
Direitos Realizáveis	23.927.728,94	21.227.299,29
Estoques	1.829.117,18	1.668.425,10
Despesas Antecipadas	2.354.927,91	2.518.195,43
Recursos de Projetos	772.030,98	405.143,78
ATIVO NÃO CIRCULANTE	105.317.857,56	102.508.824,76
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	6.695.150,23	7.192.045,95
Financiamento Estudantil Reembolsável	2.355.935,25	3.647.232,84
Alunos - Modalidade Pagamento Estendida	868.048,05	1.492.100,13
Renegociação de Dívidas	1.657.163,01	1.302.240,33
Depósitos Judiciais	298.549,94	729.296,37
Fundo de Reserva Consórcios	15.727,22	21.176,28
Fundo Garantia Operações Crédito Educativo	1.499.726,76	-
INVESTIMENTOS	197.553,14	191.178,48
Participação em Empresas	197.553,14	191.178,48
IMOBILIZADO	56.543.154,19	53.243.600,33
Prédios	31.577.461,12	31.536.241,86
Imobilizações em Andamento	58.939,12	299.287,81
Imobilizações em Áreas de Terceiros	318.182,95	329.418,43
Terrenos	6.260.628,85	6.268.848,52
Bens Móveis	18.068.912,15	14.553.026,71
Semoventes	259.030,00	256.777,00
INTANGÍVEL	41.882.000,00	41.882.000,00
Marcas	41.882.000,00	41.882.000,00
TOTAL DO ATIVO	134.990.033,84	128.914.630,37

O saldo Total do Ativo em 2015 era de R\$ 134.990.033,84, enquanto em 2014 era de R\$ 128.914.630,37, o que representa um aumento nos bens e direitos de aproximadamente 6 milhões de reais, os quais serão detalhados na sequência.

I – ATIVO CIRCULANTE: Este grupo compreende os valores de liquidez imediata que se espera realizar em até doze meses após a data do balanço. Em 2015, o saldo do Ativo Circulante ficou em R\$ 29.672.176,28 e, em 2014, o saldo era de R\$ 26.405.805,61.

Neste grupo, em 2015 o saldo do **Disponível** somou R\$ 788.371,27 e compreende os valores em Caixa e Bancos. Este saldo ratifica a escassez de recursos financeiros disponíveis no fluxo de caixa da Instituição em 2015.

O saldo dos **Direitos Realizáveis de curto prazo** totalizou R\$ 23.927.728,94 em 2015. Neste subgrupo, a rubrica Mensalidade de Alunos apurou um saldo de R\$ 16.439.907,33 e compreende os valores a receber dos estudantes e do FIES. Nesta rubrica, restou um saldo de aproximadamente 6,6 milhões de reais, a receber em 2016, referente à concessão de FIES, que em 2015 contabilizou R\$ 38.037.581,80.

A rubrica Bolsas de Estudos Reembolsáveis aumentou o saldo em R\$ 533.043,66. O saldo da rubrica Renegociação de Dívidas aumentou em R\$ 315.138,72, ocasionada por dois fatores: o ajuizamento de ações pela Assessoria Jurídica e a procura espontânea de estudantes para renegociar seus débitos.

O saldo da rubrica Clientes por Serviço reduziu em R\$ 1.067.867,63, decorrente do recebimento de notas fiscais de projetos com a CEEE – Companhia Estadual de Energia Elétrica do Rio Grande do Sul e de convênio com o Município de Ijuí. Nesta rubrica houve baixas de cliente de serviços por prescrição de prazo de cobrança no montante de R\$ 44.138,75.

A rubrica Outros Créditos apresenta um aumento no saldo em R\$ 789.978,15, nos itens Modalidade de Pagamento Estendido, adiantamento de férias e cheques pré-datados.

No Exercício de 2013, a FIDENE passou a constituir uma Provisão para Clientes Inadimplentes, registrada no grupo Direitos Realizáveis. No exercício 2014 houve alteração no critério utilizado para o cálculo da provisão, que passa a ter como base a mensalidade escolar bruta, a dedução das bolsas, das gratuidades e dos valores a receber do FIES, aplicando-se sobre este resultado o percentual médio da inadimplência do ano anterior. Desta forma, contabilizou R\$ 83.123,80 de reversão para ajustar o valor no exercício 2015.

O quadro 02 detalha a composição dos saldos das rubricas dos Direitos Realizáveis de curto prazo e a oscilação destes saldos de 2014 para 2015.

Quadro 02 - Composição dos Direitos Realizáveis de curto prazo da FIDENE 2015 e 2014.

Rubricas	dez/15	dez/14	variação 2014/2015
Mensalidades de Alunos	16.439.907,33	14.003.028,38	2.436.878,95
Bolsas de Estudo Reembolsáveis	2.030.578,54	1.497.534,88	533.043,66
Renegociação de Dividas	3.122.317,63	2.807.178,91	315.138,72
Clientes por Serviços	947.937,80	2.015.805,43	-1.067.867,63
Aplicações Financeiras	422.002,02	811.868,02	-389.866,00
Outros Créditos	2.258.626,07	1.468.647,92	789.978,15
Provisão Clientes Inadimplentes	-1.293.640,45	-1.376.764,25	83.123,80
Total	23.927.728,94	21.227.299,29	2.700.429,65

O saldo do subgrupo **Estoques** ficou em R\$ 1.829.117,18 e se refere aos Materiais de Consumo, Livros Editados, Material Gráfico, Setor Agropecuário e outros materiais destinados às suas finalidades institucionais. Deste montante, R\$ 1.229.057,02 se refere aos estoques de livros da Editora.

O saldo do subgrupo **Despesas Antecipadas** se refere a valores a serem apropriados de acordo com seu período de competência, por ocasião da geração da despesa. Fazem parte deste grupo os contratos de seguro, vale transporte, juros a apropriar e multa do parcelamento do FGTS e PROIES (Programa de Estímulo à Reestruturação e ao Fortalecimento das Instituições de Ensino Superior). O saldo em 2014 era de R\$ 2.518.195,43 e em 2015 contabilizou R\$ 2.354.927,91, a redução no saldo se deve, principalmente, pela apropriação dos juros dos parcelamentos do FGTS e PROIES.

O saldo do subgrupo **Recursos de Projetos** é de R\$ 772.030,98 e apresenta crescimento em relação ao saldo de 2014, decorrente do recebimento de valores dos convênios, tais como Automação de Subestações, Desenvolvimento de Novos Produtos Alimentícios à Base de Carne Peixe (DCVida) e Conhecer para Transformar (AGIT).

II – ATIVO NÃO CIRCULANTE: Este grupo abrange Ativos de natureza associada ao longo prazo e está subdividido em subgrupos do Realizável a Longo Prazo, Investimentos, Imobilizado e Intangível. Em 2015, o saldo do Ativo Não Circulante é de R\$ 105.317.857,56, enquanto em 2014 era de R\$ 102.508.824,76.

O subgrupo **Realizável a Longo Prazo** contempla os valores a receber a partir de 2017 e seu saldo é de R\$ 6.695.150,23. A conta Bolsas de Estudo Reembolsáveis representa 35,18% do Realizável em Longo Prazo, sendo um programa de apoio financeiro aos estudantes, tendo estes a obrigação de restituir após a conclusão dos estudos num período igual à concessão do benefício. No exercício 2015, a entidade passou a demonstrar o Fundo de Garantia de Operações de Crédito Educativo – FGEDUC criado pela Lei nº 12.087/09, um fundo garantidor de crédito de natureza privada, que opera no âmbito do FIES, que contabilizou de R\$ 1.499.726,76, o que representa 22,40% do Realizável a Longo Prazo.

O saldo da conta **Alunos - Modalidade Pagamento Estendido de longo prazo** totalizou R\$ 868.048,05 e reduziu o saldo em relação ao exercício 2014, decorrente da diminuição no ingresso de estudantes nesta modalidade de pagamento.

O subgrupo **Renegociação de Dívidas** apresenta um saldo final de R\$ 1.657.163,01 e se refere às negociações com prazos mais amplos dos débitos dos inadimplentes. Cabe apontar que a soma dos valores a receber das rubricas dos Contratos de Renegociações dos alunos no curto e longo prazo soma um montante de 4,7 milhões de reais e ampliou o volume financeiro do final do exercício 2014 que era de 4,1 milhões de reais.

O subgrupo **Investimentos** representa as participações em ações em empresas de telefonia, empresas de energia elétrica e integralização de cotas capital nas Cooperativas SICREDI e COTRIJUÍ. O saldo ficou em R\$ 197.553,14, com pouca variação em relação ao saldo de 2014.

O saldo do **Intangível** é de R\$ 41.882.000,00 e permanece inalterado, uma vez que não há reavaliação da Marca.

O saldo do **Imobilizado** somou R\$ 56.543.154,19, enquanto que em 2014 era de R\$ 53.243.600,33, o que mostra uma ampliação em 3,3 milhões de reais. E decorre, principalmente, pela conclusão da construção de Imóveis, dentre eles, o auditório do DCEEng e sanitários do *campus* Ijuí, melhorias da Infraestrutura como asfaltamento do *campus* Ijuí, doação e aquisição de Bens Móveis de laboratório, hardware, audiovisual e comunicação, material bibliográfico, veículos e móveis e equipamentos em geral.

Dos investimentos e melhorias realizadas em 2015, pode-se relatar que o valor Imobilizado totalizou R\$ 4.959.371,92, dos quais R\$ 1.628.682,15 são provenientes de Doações, R\$ 818.129,93 de Convênios com recursos externos e R\$ 2.512.559,84 de recursos próprios. Adicionam-se ao valor Imobilizado as despesas com reformas e transferência de ambientes, manutenção, conservação e instalação, que executaram R\$ 1.015.383,92. Estas melhorias somaram R\$ 5.974.755 e representam 4,37% da receita total.

O quadro 03 apresenta o resumo dos investimentos que foram Imobilizados no âmbito da FIDENE em 2015.

Quadro 03 - Quadro dos Imobilizados 2015.

IMOBILIZADO 2015 - AQUISIÇÕES	
Infraestrutura <i>Campus</i> Ijuí	243.462,50
Construções <i>Campus</i> Ijuí	92.748,40
Infraestrutura <i>Campus</i> Sta Rosa	1.760,00
Ampliação Biotério em andamento	30.569,62
Infraestrutura IRDeR em andamento	28.369,50
Móveis, Equipamentos e Utensílios	577.522,65
Audiovisual e Comunicação	377.883,72
Hardware	1.140.614,05
Laboratório	1.444.886,73
Equipamentos para Esporte e Lazer	41.210,00
Máquinas e Aparelhos Oficina	7.061,19
Tratores e Implementos Agrícolas	41.029,58
Equipamentos Agropecuários	11.625,52
Aplicativos de Informática	16.577,00
Material Bibliográfico	421.315,27
Veículos	373.929,74
Consórcio de Veículos	52.806,36
Consórcio de Tratores	42.497,09
Semoventes	13.503,00
TOTAL IMOBILIZADO	4.959.371,92

Ainda, no que se refere aos bens registrados no controle patrimonial da instituição, cabe assinalar os bens recebidos em comodato no montante de R\$ 215.885,30, dos quais R\$ 65.620,55 foram contabilizados e agregados ao patrimônio em 2015.

Cabe registrar as informações sobre as salas de aula nos diferentes *campi* da UNIJUÍ. No conjunto de 177 salas de aula, 168 estão climatizadas e 102 dispõem multimídia fixo. E 100% das salas de aula utilizadas em 2015 têm as cadeiras estofadas e 95% das salas estão climatizadas.

Os investimentos e melhorias no ano de 2015 foram significativamente incrementados em relação aos anos anteriores, como demonstra o anexo 10.

2.2. Contas do Passivo e Patrimônio Social

As contas do **Passivo** registram as Obrigações da Instituição com funcionários, fornecedores, instituições financeiras e terceiros. O **Patrimônio Social** registra o patrimônio inicial, as reservas, as reavaliações e os resultados acumulados. O quadro 04 apresenta os saldos das contas do Passivo e Patrimônio Social em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, apresentadas na sequência.

Quadro 04 - Contas do Passivo e Patrimônio Social da FIDENE – 2015 e 2014.

PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL	31/12/15	31/12/14
PASSIVO CIRCULANTE	35.208.733,24	32.559.704,56
Empréstimos e Financiamentos	19.008.853,16	16.254.056,99
Fornecedores de Bens e Serviços	2.353.719,65	2.247.004,20
Obrigações Empregaticias	12.489.972,94	12.669.088,37
Outras Obrigações	1.356.187,49	1.389.555,00
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	44.975.488,01	55.254.587,22
Empréstimos e Financiamentos	14.768.465,54	23.648.609,96
Obrigações Empregaticias	27.761.290,26	29.217.821,45
Credores Diversos	-	6.814,78
Receita Antecipada	2.445.732,21	2.429.469,35
(-) Custos Diferidos	-	(48.128,32)
PATRIMÔNIO SOCIAL	54.805.812,59	41.100.338,59
Patrimônio Social Inicial	666.831,06	666.831,06
Reserva de Capital	41.882.000,00	41.882.000,00
Reserva de Reavaliação	19.671.846,38	19.940.654,14
Superávit/Déficit do Período	(22.305.121,56)	(21.389.146,61)
Déficits Acumulados	(17.678.609,08)	(17.678.609,08)
Mudança de Prática e Estimativa Contábil	(2.987.448,07)	(2.071.473,12)
Retificação de Erro	(1.639.064,41)	(1.639.064,41)
RESULTADO DO PERÍODO		
(+) Receita Total	138.715.644,67	
(-) Despesa Total	-123.825.387,96	
(=) RESULTADO DO PERÍODO	14.890.256,71	
TOTAL DO PASSIVO + PATRIMÔNIO SOCIAL	134.990.033,84	128.914.630,37

I – PASSIVO CIRCULANTE: O saldo do grupo do **Passivo Circulante** é de R\$ 35.208.733,24 e apresenta um aumento de 8,14% em 2015 se comparado ao ano de 2014.

O saldo do subgrupo **Empréstimos e Financiamentos de curto prazo** era de R\$ 19.008.853,16, sendo 2,7 milhões de reais superior ao ano de 2014, em função da renegociação com o Banrisul, utilização do limite de crédito do Bansicredi e aumento do saldo do mútuo. Cabe destacar a quitação de empréstimo com o BicBanco e a diminuição do saldo a pagar da modalidade consignados. O detalhamento dos **Empréstimos e Financiamentos de curto prazo** é apresentado no quadro 05.

Quadro 05 - Empréstimos e Financiamentos de curto prazo da FIDENE.

	dez/15	dez/14
Bancos conta Empréstimos	10.450.370,95	8.026.465,00
Contratos de Mútuo	7.478.197,25	5.393.146,62
Provisão de Encargos Financeiros	307.024,05	275.950,54
Outras Fontes de Financiamento – CDC	773.260,91	1.824.478,91
Cheques a Compensar	0	734.015,92
Total	19.008.853,16	16.254.056,99

O saldo da rubrica Bancos conta Empréstimos de curto prazo passa de R\$ 8.026.465,00 em 2014 para R\$ 10.450.370,95 em 2015. Cabe relatar que, em 2015, o saldo da soma das rubricas Bancos conta Empréstimos de curto e de longo prazo incluídas as Provisão Encargos Financeiros somou R\$ 21.796.060,74 e, em 2014, era de R\$ 26.468.698,35, ou seja, uma redução de 4,6 milhões de reais, decorrente do pagamento dos compromissos com o sistema financeiro.

O saldo da rubrica Contratos de Mútuo de curto prazo em 2015 foi de R\$ 7.478.197,25, enquanto que em 2014 era de R\$ 5.393.146,62. Cabe citar que, em 2015, o saldo da soma das rubricas Contratos de Mútuo de curto e de longo prazo incluídas as Provisão Encargos Financeiros ficou em R\$ 11.207.997,05, enquanto que em 2014 era de R\$ 10.049.939,55, ou seja, uma ampliação de 1,1 milhões de reais no saldo final.

O saldo das Outras Fontes de Financiamento - CDC - Crédito Direto ao Consumidor se refere aos consignados, que em 2014 era de R\$ 1.824.478,91 e em 2015 ficou em R\$ 773.260,91 no curto prazo. O saldo da soma das rubricas de CDC no curto e no longo prazo passa de R\$ 2.650.013,13 em 2014 para R\$ 773.260,91 em 2015, o que mostra redução em 1,8 milhões de reais.

O saldo do subgrupo **Obrigações Empregatícias** de curto prazo ficou em R\$ 12.489.972,94. Nele estão registradas as rubricas de **Provisão Ações Trabalhistas e Ações Cíveis**. Em 31 de dezembro de 2015, a FIDENE era reclamada em ações trabalhistas que, baseado na opinião dos advogados, foram classificadas com êxito provável o montante de R\$ 866.283,85. Buscando uma transparência na informação e por conservadorismo da Instituição todo o montante foi provisionado. Existem ainda ações consideradas como Perda Possível que, na mesma data, totalizavam R\$ 487.250,00.

No tocante à rubrica **Ações Cíveis**, em 31 de dezembro de 2015 a FIDENE era reclamada em ações cíveis, cujos valores envolvidos totalizavam R\$ 31.964.888,57, que baseado na opinião dos advogados da instituição, foi classificado com êxito provável o montante de R\$ 1.007.341,84, com êxito possível o montante de R\$ 30.678.625,29 e com êxito remoto o montante de R\$ 278.921,44, sendo constituída provisão para perdas dos valores classificados com êxito provável.

O saldo do subgrupo **Fornecedores de Bens e Serviços** ficou em R\$ 2.353.719,65 e mantém o patamar final do ano de 2014.

O saldo das **Outras Obrigações** é de R\$ 1.356.187,49 em 2015 e em 2014 era de R\$ 1.389.555,00. Engloba os saldos dos encargos retidos de pessoa sem vínculo (IR, INSS, PIS), Obrigações fiscais a recolher (ISS, ICMS, IPI), valores a repassar para o Diretório Central de Estudantes da UNIJUÍ, Conselho de Pais da EFA e Grêmio Estudantil da EFA.

II – PASSIVO NÃO CIRCULANTE: Este grupo, que compreende as obrigações com vencimentos posteriores a dezembro de 2016 apresentou um saldo de R\$ 44.975.488,01 em 2015, que representa uma redução de 10,2 milhões de reais se comparado ao saldo de 2014.

O saldo dos **Empréstimos e Financiamentos** de longo prazo totalizou R\$ 14.768.465,54, sendo 8,8 milhões de reais inferior ao saldo do ano de 2014. Neste subgrupo, tiveram redução no seu saldo as rubricas Bancos conta Empréstimos no montante de 7 milhões de reais, Contrato de Mútuo no montante de 960 mil e 820 mil reais nos Consignados, em função do ajuste para o curto prazo.

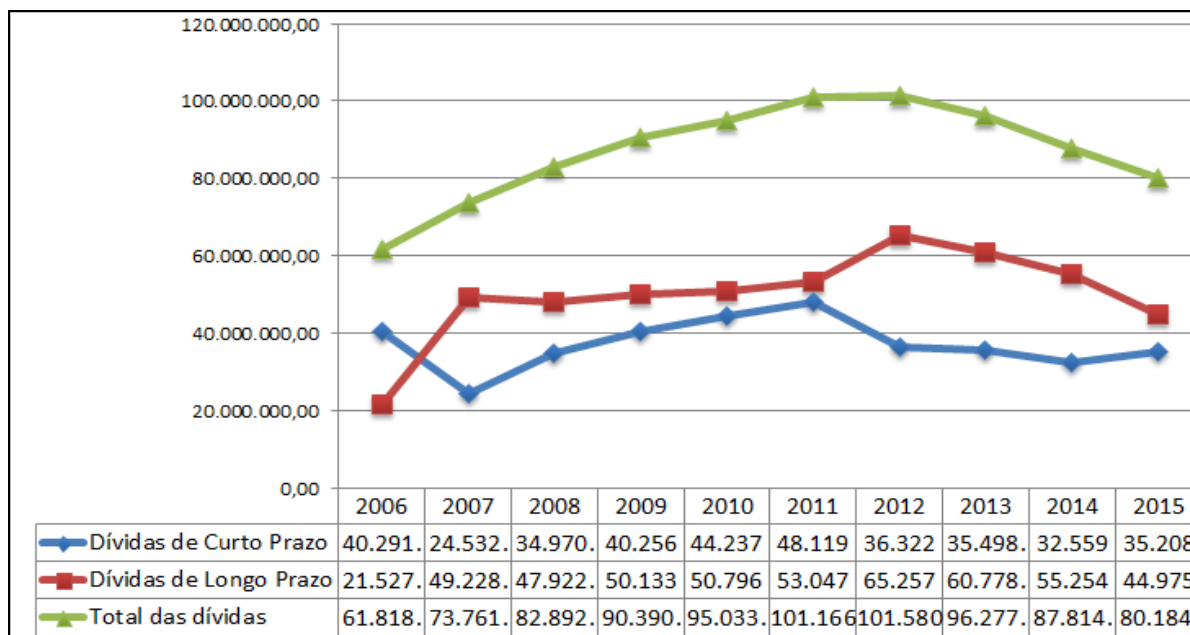
O saldo das **Obrigações Empregatícias** em longo prazo totalizou R\$ 27.761.290,26. É composto por R\$ 10.676.301,71 do parcelamento do FGTS e R\$ 17.084.988,55 do parcelamento do PROIES.

O subgrupo da **Receita Antecipada** engloba os saldos provenientes de convênios com recursos externos e que serão utilizados após 31 de dezembro de 2015 e apresenta um saldo de R\$ 2.445.732,21 em 2015.

Uma **análise comparativa do Passivo** aponta que no final do exercício de 2015, as dívidas de curto prazo representaram 43,9% do total do endividamento. Em 2006, estavam no curto prazo 65,18% das dívidas da instituição, tendo esta tendência sido alterada significativamente a partir de 2007, momento em que foi possível estruturar as dívidas num prazo um pouco mais longo.

O gráfico 01 demonstra que o **endividamento total** passou de R\$ 87.814.291,78 para R\$ 80.184.221,25 em 2015, ou seja, uma redução de 7,6 milhões de reais, mantendo a redução evidenciada em 2013 e 2014.

Gráfico 01 – Evolução do Endividamento da FIDENE.



No que concerne ao volume de endividamento, cabe analisar a diferença entre o total de valores a receber da FIDENE contraposto ao total de valores a pagar (de curto e longo prazo) em que se observa a existência de um valor a descoberto de R\$ 43.816.894,74 no ano de 2015, enquanto que em 2014 este valor era de R\$ 54.216.440,22.

O anexo 3 deste relatório apresenta a evolução dos Ativos Circulantes e Não Circulantes Realizáveis a Longo Prazo, Passivo Circulante e Passivo Não Circulante.

III – PATRIMÔNIO SOCIAL: Em 2014, o saldo do **Patrimônio Social** era de R\$ 41.100.338,59 e em 2015 passou a R\$ 54.805.812,59, apresentando um incremento de 33%, decorrente, principalmente, do **Superávit do Exercício 2015**.

O anexo 1 deste relatório apresenta o Quadro da Evolução das Aplicações e das Fontes dos Balanços Patrimoniais FIDENE de 2008 a 2015. O anexo 2 apresenta o Quadro da Evolução dos Ativos, Passivos e Patrimônio Social FIDENE.

3. Demonstração Consolidada dos Resultados da FIDENE

As adequações na estrutura das Demonstrações Consolidadas dos Resultados da FIDENE consideram as mudanças na legislação contábil, a inserção e supressão de grupos, necessárias para a comparabilidade e compreensibilidade da informação apresentada nas contas e nos resultados. O quadro apresentado nos anexos 5, 6, 7, 8 e 9, deste documento, já contempla estes ajustes se comparado ao publicado em anos anteriores.

O resumo da execução das receitas, despesas e resultados consolidados da FIDENE nos anos de 2015 e 2014, bem como as análises verticais e horizontais constam no quadro 06.

Quadro 06 - Demonstração dos Superávits da FIDENE.

	OP 2015	Em 31/12/2015	AV %	Em 31/12/2014	AV %
1. RECEITA OPERACIONAL BRUTA	127.241.505,45	128.734.649,70	100,00%	117.756.132,00	100,00%
- Receitas de Ensino	125.514.160,57	126.228.895,23	98,05%	115.003.955,81	97,66%
- (-) Descontos Concedidos	(1.944.928,15)	(1.823.841,88)	-1,42%	(1.901.156,77)	-1,61%
- Receita de Serviços	2.872.273,03	3.474.832,89	2,70%	3.720.714,65	3,16%
- Receita Agropecuária	800.000,00	854.763,46	0,66%	932.618,31	0,79%
2. CUSTO DOS PRODUTOS E SERVIÇOS	(85.199.345,15)	(85.261.754,47)	-66,23%	(75.766.851,49)	-64,34%
- Custos com Ensino e outros serviços	(60.064.036,42)	(60.529.899,74)	-47,02%	(53.115.131,79)	-45,11%
- Custos com Gratuidade no Ensino	(24.737.308,73)	(24.254.028,09)	-18,84%	(22.170.953,45)	-18,83%
- Gratuidades a Alunos de Graduação	(22.874.281,12)	(22.415.080,18)	-17,41%	(20.536.947,18)	-17,44%
- Gratuidades a Alunos de Pós-Graduação	(1.098.731,98)	(1.092.110,62)	-0,85%	(1.027.450,10)	-0,87%
- Gratuidades a Alunos do Ensino Fundamental e Médio	(764.295,63)	(746.837,29)	-0,58%	(606.556,17)	-0,52%
- Custos com Produtos Agropecuários	(398.000,00)	(477.826,64)	-0,37%	(480.766,25)	-0,41%
3. RESULTADO BRUTO	42.042.160,30	43.472.895,23	33,77%	41.989.280,51	35,66%
4. DESPESAS OPERACIONAIS	(37.306.716,95)	(36.772.890,20)	-28,56%	(36.278.365,10)	-30,81%
- Despesas com Pessoal	(21.956.506,85)	(21.722.323,58)	-16,87%	(19.542.267,42)	-16,60%
- Despesas com Ações Trabalhistas	(750.000,00)	(1.181.989,30)	-0,92%	(999.228,57)	-0,85%
- Despesas com Depreciações	(1.050.000,00)	(1.166.072,53)	-0,91%	(1.006.178,26)	-0,85%
- Despesas Financeiras	(10.009.680,00)	(10.263.602,59)	-7,97%	(11.247.987,54)	-9,55%
- Receitas Financeiras	1.305.000,00	1.712.403,20	1,33%	1.777.620,31	1,51%
- Execução de Projetos com Recurso Externo e Contribuições	(3.669.704,46)	(3.675.999,32)	-2,86%	(2.899.606,61)	-2,46%
- Transferências de Bolsas e Auxílio p/ Alunos	(123.825,64)	(172.461,60)	-0,13%	(136.259,73)	-0,12%
- Baixa Contas Receber/Disponibilidades/Títulos					
- Capitalização/Provisão Clientes e Ações Cíveis	(1.050.000,00)	(301.100,80)	-0,23%	(2.221.775,91)	-1,89%
- Outras Despesas Operacionais	(2.000,00)	(1.743,68)	0,00%	(2.681,37)	0,00%
5. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	4.838.551,00	8.128.991,77	6,31%	4.295.880,68	3,65%
- Receitas Imobiliárias	212.500,00	194.843,54	0,15%	243.704,00	0,21%
- Doações de Pessoas	20.000,00	49.051,85	0,04%	45.334,44	0,04%
- Diversas Receitas	346.051,00	1.088.141,82	0,85%	380.674,40	0,32%
- Recurso Externo p/ Custeio	4.260.000,00	4.369.016,36	3,39%	3.519.679,70	2,99%
- Recurso Externo p/ Investimento	-	2.427.938,20	1,89%	106.488,14	0,09%
6. RESULTADO OPERACIONAL	9.573.994,35	14.828.996,80	11,52%	10.006.796,09	8,50%
7. GANHOS E PERDAS DE CAPITAL	(50.000,00)	61.259,91	0,05%	1.054.890,64	0,90%
8. SUPERÁVIT DO PERÍODO	9.523.994,35	14.890.256,71	11,57%	11.061.686,73	9,39%

No ano de 2015, a receita total da FIDENE atingiu o montante de R\$ 136.863.641,47, o que representou um crescimento de 12,14% comparado ao ano de 2014. Considerando que o INPC acumulado de outubro de 2014 a setembro de 2015 ficou em 9,9%, a elevação da receita total cresceu 22,58% acima do INPC.

O anexo 6 deste relatório apresenta o quadro da Receita Operacional Bruta - ROB. O detalhamento da Demonstração do Superávit do Exercício 2015 será aqui apresentado.

I - Receita Operacional Bruta – ROB: constitui-se da Receita de Ensino, Receita de Serviços e Receita Agropecuária deduzidos os Descontos Concedidos. O OPF 2015 projetou a ROB em R\$ 127.241.505,45, contudo executou R\$ 128.734.649,70, sendo R\$ 1.493.144,25 a mais do valor orçado. Além do que, esta receita teve um incremento de 9,32% em relação a 2014.

Neste grupo, a **Receita de Ensino** dos cursos de graduação da UNIJUÍ executou R\$ 116.101.046,07 e o orçado era de R\$ 115.769.532,51. Se comparado ao executado em 2014, nota-se um incremento em 10 milhões de reais. A execução dos créditos matriculados nos cursos de graduação presenciais no ano de 2015 em comparação ao ano de 2014 mostra um crescimento de aproximadamente 10,3 mil créditos, tendo matriculado 308.143 créditos.

A **Receita de Ensino de Pós-Graduação *Stricto Sensu*** projetada em R\$ 5.146.170,78 executou R\$ 5.336.380,89, considerando a oferta de cinco programas de mestrado e dois doutorados, com 281 estudantes em 2015. Além do que apresentou um incremento de 20,6% se comparada ao executado em 2014.

A meta de receita projetada para os **Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*** e de **Extensão** operacionalizados pela Educação Continuada era de R\$ 2.277.067,82 e sua execução totalizou R\$ 1.827.716,36.

As receitas de ensino de graduação e de pós-graduação são melhor explicitadas na mantida UNIJUÍ.

A **Receita de Ensino** da EFA estava orçada em R\$ 2.167.935,00 e contabilizou R\$ 2.359.275,94, sendo R\$ 246.140,52 acima do orçado. O incremento na receita de ensino ocorreu pela efetivação de mais um curso no ensino técnico e pelo aumento do número de estudantes na educação básica que projetava 280 matrículas e efetivou 306.

Da conta **Receitas de Ensino** é deduzida a conta **Descontos Concedidos** que contabilizou R\$ 1.823.841,88 e representa 1,42% da ROB, em 2015. Em relação à receita de graduação, os descontos concedidos em 2015 representaram 1,57%, enquanto que em 2014 representaram 1,79% e em 2013 alcançaram 2,04% desta receita. Esta redução no total de descontos concedidos decorre da redução do número de estudantes que pagaram o semestre à vista ou realizaram a compra de créditos antecipados.

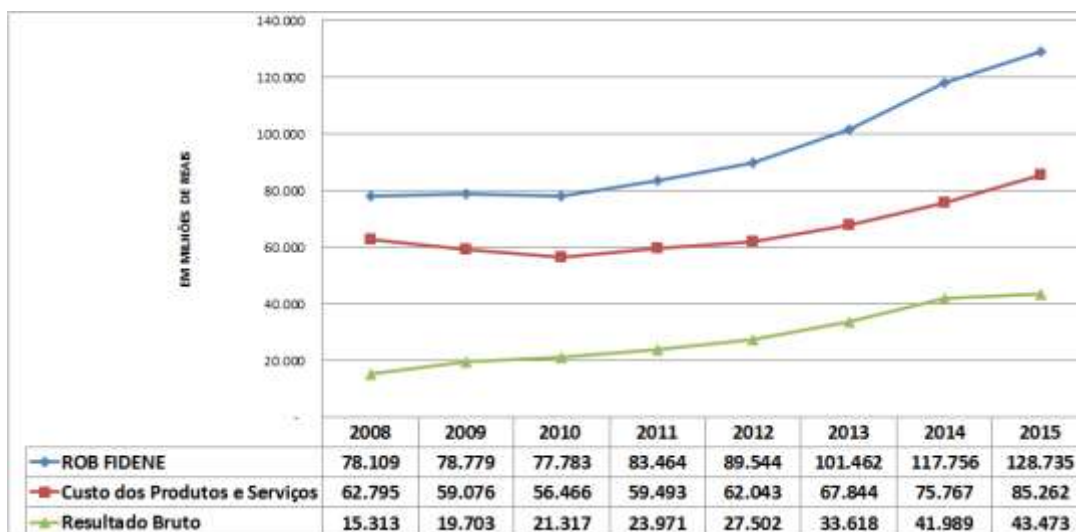
A **Receita de Serviços** orçada em R\$ 2.872.273,03 executou R\$ 3.474.832,89. Em comparação à execução de 2014, houve uma redução de 6,6% nesta receita. Esta redução decorre, principalmente, em Assessorias e Serviços Técnicos e Serviços de Extensão. Contudo, a Receita de Serviços de Laboratórios aumentou em 32,51% e as Receitas provenientes de eventos, seminários, simpósios e palestras aumentaram em 114,60% em relação ao ano de 2014.

A **Receita Agropecuária** orçada em R\$ 800.000,00 contabilizou R\$ 854.763,46 enquanto que em 2014 somou de R\$ 932.618,31. Esta redução de 2014 para 2015 decorre principalmente pela diminuição de receitas na venda de animais matrizes de gado de leite e na atividade leiteira.

II - Custos dos Produtos e Serviços: compreendem os gastos com pessoal docente, material de consumo, serviços de terceiros, benefícios ao pessoal docente e técnico-administrativo, custos com vendas e serviços internos, os custos com gratuidades e com produtos agropecuários. Neste grupo não estão contabilizados os gastos com a folha de pagamento do pessoal técnico-administrativo e de apoio.

Estes custos estavam orçados em R\$ 85.199.345,15 e estão contabilizados em R\$ 85.261.754,47 e representaram 66,23% da ROB. Estes custos representaram 64,34% da ROB em 2014 e chegaram a absorver 82,2% da ROB em 2005. O gráfico 02 apresenta a evolução da Receita Operacional Bruta, dos custos diretos e do Resultado Bruto da FIDENE em valores absolutos.

Gráfico 02 – Evolução Receita Operacional Bruta, dos custos diretos e do Resultado Bruto da FIDENE.



Neste grupo, os **Custos com Ensino e outros Serviços** com a utilização do **Fundo de Despesas** executaram R\$ 60.529.899,74. Na conta dos Custos Gerais, as rubricas de Material de Consumo e Serviços de Terceiros com a utilização do **Fundo de Despesas** executou R\$ 10.525.366,17 e representa 8,18% da ROB.

O orçamento das Despesas com a folha de pagamentos dos docentes com vínculo previa R\$ 43.121.694,18, incluído 1 milhão em rescisões e pagamento de outras atividades docentes. Ainda, constava, de modo adicional, no Fundo de Despesa, valores para pagamento das horas docentes nos cursos de pós-graduação *lato sensu* e de extensão.

Em 2015, os custos com a folha de pagamento dos docentes com vínculo contabilizaram R\$ 45.010.487,32, dentre os quais R\$ 43.011.552,70 na folha normal de pagamentos; R\$ 675.920,19 em rescisões; R\$ 1.064.698,70 em horas extras e avulsas; e R\$ 258.315,73 em horas *in itinere*s.

Comparando o orçado no OP 2015 e o executado da folha normal de pessoal docente observa-se uma execução a maior em R\$ 889.858,52. Considerando que o OP 2015 utilizou 6,5% para o reajuste dos salários e que o dissídio atingiu 7,68%, este aumento representa R\$ 466.700,46. Assim, o incremento na folha normal é de R\$ 423.158,06, explicado pela nova gestão dos tempos, em que as atividades de pós-graduação deixaram de ser lançadas como horas atividades complementares e a oferta do curso de Arquitetura e Urbanismo.

Os **Custos com Gratuidade** estavam orçados em R\$ 24.737.308,73 e estão contabilizados em R\$ 24.254.028,09. Estes custos representam 18,84% da Receita Operacional Bruta. Cabe relatar que, na UNIJUÍ, a concessão de ProUni contabilizou 15,7 milhões de reais.

Ainda, no grupo **Custos com Gratuidade**, as bolsas lineares dos cursos de graduação somaram R\$ 5.786.333,40 e equivalem a 4,98% da receita bruta do ensino de graduação. A conta Gratuidade a Alunos de Pós-Graduação Stricto Sensu tem execução de R\$ 1.067.457,75 e está em acordo com o valor orçado.

A conta Gratuidades a alunos da EFA tem execução de R\$ 746.837,29, apontando um incremento na despesa com Gratuidades Lineares concedidas em todos os níveis da educação básica. Este aumento se justifica pelo incremento na Receita de ensino desta mantida.

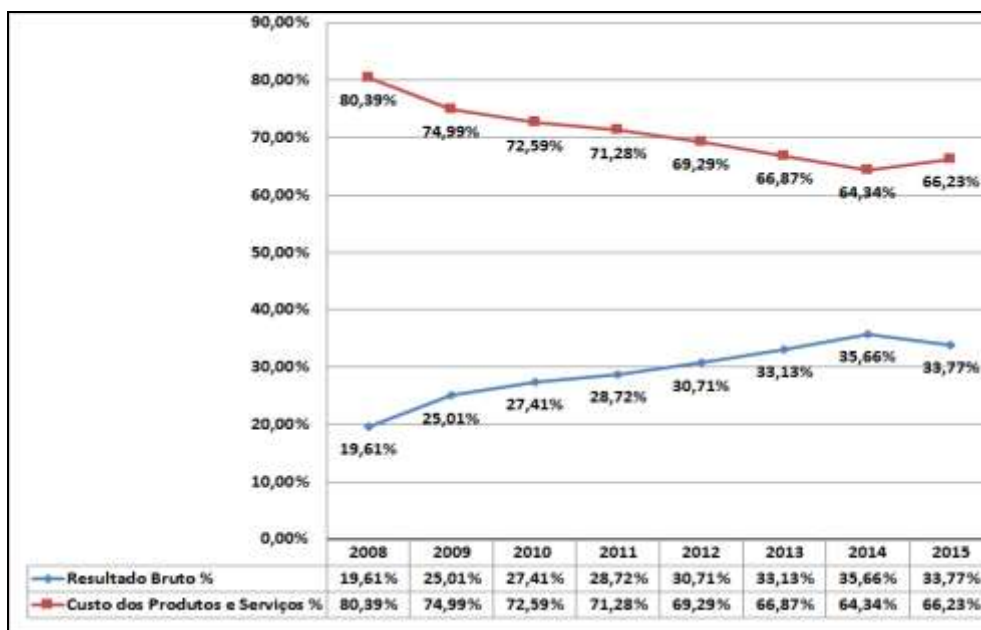
O grupo **Custos com Produtos Agropecuários** se refere exclusivamente aos gastos para compra de insumos e produtos para o IRDeR. O OPF 2015 previa o gasto de R\$ 398.000,00 que representava 49,75% da receita agropecuária. A receita prevista foi superada bem como os gastos necessários para a manutenção das atividades de produção. Desta forma, os custos com produtos agropecuários somaram R\$ 477.826,64 e representaram 55,9% da receita agropecuária que contabilizou R\$ 854.763,46.

O anexo 7 apresenta o quadro dos Custos dos Produtos e Serviços.

III - Resultado Bruto: este resultado é apurado a partir da **Receita Operacional Bruta** descontados os **Custos dos Produtos e Serviços**. Em relação a ROB, este resultado em 2015 ficou em 33,77%; em 2014 representou 35,66%; e em 2013 era de 33,13%, cabendo apontar que, em 2005, era de 17,84% da ROB.

A evolução do **Resultado Bruto** pode ser melhor visualizada no gráfico 02 que demonstra a evolução dos custos diretos dos produtos e serviços para gerar a receita, bem como do Resultado Bruto da FIDENE em relação à receita bruta gerada.

Gráfico 02 - Evolução do Custo dos Produtos e Serviços e do Resultado Bruto da FIDENE.



IV - Despesas Operacionais: este item compreende os demais custos e despesas operacionais da universidade. Dentre estas despesas, cabe detalhar as despesas com pessoal técnico-administrativo, ações trabalhistas, depreciação, despesas e receitas financeiras, baixas de contas a receber, provisão clientes e ações cíveis, recurso do Fundo de Apoio às Atividades Estudantis – FAAE e execução de projetos com recursos externos. Estas despesas estavam orçadas em R\$ 37.306.716,95 e estão contabilizadas em R\$ 36.772.890,20. O anexo 8 apresenta o quadro resumo das Despesas Operacionais da FIDENE.

Neste grupo das **Despesas Operacionais**, a conta da Despesa com Pessoal Técnico-Administrativo orçada em R\$ 21.956.506,85 apresenta uma execução de R\$ 21.722.323,58, dos quais R\$ 20.946.686,80 se refere à folha normal de pagamentos, R\$ 209.282,65 ao pagamento de horas extras e atividades complementares e R\$ 566.354,13 ao pagamento de rescisões.

Em 2015, o percentual da folha de pagamentos de pessoal docente e técnico-administrativo com vínculo (com horas extras, avulsas, *in itinere*, encargos sociais e provisões, excluídas as rescisões e as ações trabalhistas) alcançou 50,87% da ROB da FIDENE.

As **Despesas com Ações Trabalhistas** contabilizaram R\$ 1.181.989,30 em 2015, dos quais, além do valor provisionado de R\$ 1.099.825,36, foram lançados e pagos mais R\$ 82.163,94 de ações que não estavam classificadas como prováveis ou de processos iniciados e encerrados no exercício 2015.

As **Despesas com Depreciação** compreendem os valores reconhecidos no período com o uso ou desgaste de bens móveis, imóveis e foram orçadas em R\$ 1.050.000,00 e executou R\$ 1.166.072,53, o que consome 0,91% da ROB. Esta depreciação teve por base o imobilizado de R\$ 38.245.678,57.

A conta **Despesa Financeira** estava orçada em R\$ 10.009.680,00, o que representaria 7,87% da ROB. A execução orçamentária 2015 totaliza as despesas financeiras em R\$ 10.263.602,59, o que representa 7,97% da ROB. Apresenta uma redução de R\$ 984.384,95 se comparado ao executado em 2014. A despesa financeira orçada, no OPF 2015, considerou um cenário de cumprimento de obrigações com o sistema financeiro, com os impostos parcelados e mensais, e com fornecedores de mercadorias e prestação de serviços. Contudo, a execução desta despesa ultrapassou o valor orçado para 2015 em R\$ 253.922,59.

Dentre os fatores que influenciaram esta execução, citam-se: a) atraso no recebimento do FIES; b) aumento no IOF (Imposto sobre Operações Financeiras) sobre empréstimos em aproximadamente R\$ 60.000,00; c) despesas de cartão de crédito em R\$ 125.000,00 e sobre cobranças em R\$ 60.000,00; d) multas e juros pelo atraso no recolhimento dos encargos sociais em aproximadamente R\$ 66.000,00; e) encargos sobre financiamento para investimento em aproximadamente R\$ 9.800,00. A conta Outros Custos e Financiamentos teve uma execução a menor em aproximadamente R\$ 69.300,00. Cabe apresentar o quadro do detalhamento da despesa financeira da FIDENE.

Quadro 07 - Detalhamento da Despesa Financeira da FIDENE.

PERÍODO	Despesas financeiras com bancos	Despesa financeira com contrato de Mútuo	Despesa financeira com juros e multas sobre atraso/parcelamento e Encargos Sociais	Despesas Financeiras e outras Taxas e Encargos a Fornecedores	Despesas Tributárias + OCF	Encargos Financeiros sobre Financiamento para Investimento	Despesas Bancárias	TOTAL DESPESAS FINANCEIRAS FIDENE
2008	8.863.899,22	1.634.192,52	962.353,59	115.583,72	-	511.685,40	427.340,20	12.515.054,65
2009	8.427.006,06	1.485.236,69	1.254.457,73	140.300,39	-	364.683,81	445.806,40	12.117.491,08
2010	8.391.634,35	1.569.085,03	2.513.050,28	425.375,66	358.174,19	287.081,16	664.724,04	14.209.124,71
2011	9.454.036,00	1.636.850,49	3.268.907,84	391.062,38	237.389,85	93.905,42	494.028,85	15.576.180,83
2012	9.838.601,76	1.916.665,93	2.630.386,25	774.297,30	210.734,74	119.302,64	579.324,95	16.069.313,57
2013	8.121.859,96	1.587.172,35	683.022,06	574.610,09	106.143,19	35.088,08	367.343,55	11.475.239,28
2014	7.653.712,67	1.283.675,24	1.350.667,26	500.969,49	86.577,69	25.474,27	346.910,92	11.247.987,54
2015	6.724.103,57	1.246.541,21	1.268.429,05	403.353,56	126.858,06	59.864,56	434.452,58	10.263.602,59

Outro elemento de análise é a composição da despesa financeira, que mesmo havendo redução nas despesas financeiras com empréstimos bancários, elas ainda compreenderam 66% do total da despesa financeira. E o custo médio ponderado das operações financeiras em 2015 era de 1,45%.

Ainda, no grupo das **Despesas Operacionais**, é apresentada a conta **Receitas Financeiras** que envolve os rendimentos de aplicações, juros, descontos e atualização de valores a receber. Foram orçadas em R\$ 1.305.000,00 e executadas R\$ 1.712.403,20, justificadas pela melhora nos resultados da cobrança.

A conta **Execução de Projetos com Recurso Externo e Contribuições** totalizou R\$ 3.675.999,32 e se refere aos custos de execução de convênios/contratos de projetos com recurso externo como, por exemplo, Unidade de Reabilitação Física, Automação de Subestações, Lote Pioneiro, Monitoramento Demei, Negócio a Negócio, Comitê Rio Turvo, Desenvolvimento de Novos Produtos Alimentícios à Base de Carne de Peixe, Conhecer para Transformar, Diagnóstico Preliminar de Morcegos e seus Abrigos em Áreas Urbanas, Cultura Kaingang, Interação pelo Esporte para Guarita e Pró-Vôlei, entre outros; também inclui a devolução de valores a órgãos repassadores de recursos pelo cumprimento parcial de convênios.

A conta **Transferências de Bolsas e Auxílios para Alunos** executou R\$ 172.461,60 e se refere às despesas de custeio do Fundo de Apoio às Atividades Estudantis - FAAE, ao auxílio a bolsistas de projetos, a bolsas para o ciclo de formação para pesquisa e à utilização de bolsa comprada em exercícios anteriores. Os bens imobilizados adquiridos com os recursos do FAAE são apresentados no quadro de investimentos.

A conta **Baixa Contas a Receber/Disponibilidades/Títulos Capitalização/Provisão Clientes e Ações Cíveis** executou R\$ 301.100,80, destes R\$ 283.457,40 se referem às baixas de clientes estudantes, de clientes de serviços a receber pela prescrição de prazo de cobrança e material de consumo; R\$ 146.335,13 referente a baixa de disponibilidade e perda de investimento; R\$ 83.123,80 ao estorno da provisão de clientes inadimplentes; e R\$ 45.567,93 ao estorno da provisão de ações cíveis.

Em 2014 a execução foi de R\$ 2.221.775,91, destes R\$ 292.101,89 se referem às baixas de material de consumo, dos clientes estudantes, dos clientes de serviços a receber pela prescrição de prazo de cobrança; R\$ 876.764,25 em provisão de clientes estudantes inadimplentes; e R\$ 1.052.909,77 em provisão de ações cíveis movida pelo Ministério Público Federal referente à cobrança indevida de taxas de diplomas nos anos de 1998 a 2007.

V – Outras Receitas Operacionais: orçadas em R\$ 4.838.551,00 e totalizou R\$ 8.128.991,77, proveniente da execução de projetos com captação de recursos externos, tendo um incremento de 89,23% se comparado ao executado em 2014.

Neste grupo, a conta **Receitas Imobiliárias** se refere à locação dos espaços institucionais e executaram R\$ 194.843,54. A **Receita de Doações de Pessoas** somou R\$ 49.051,85.

A conta **Diversas Receitas** executou R\$ 1.088.141,82 e decorre do recebimento de Multas, Indenizações, Recuperação de Despesas referente à baixa de fornecedores e do parcelamento do PIS pelo julgamento favorável do processo judicial movido contra a União – Fazenda Nacional, Diversas Taxas e Outras Receitas como baixa do diferido do saldo projeto CEEE e transferência de valores da conta receitas a classificar, onde são registrados recebimentos sem identificação de origem.

A conta **Recursos Externos para Custeio** se refere à receita proveniente de serviços e projetos com recursos externos e estava orçada em R\$ 4.260.000,00 e executou R\$ 4.369.016,36, cabendo destacar neste item o diferimento de receitas a serem executadas no próximo exercício. A conta **Recursos Externos para Investimentos** executou R\$ 2.427.938,20, referente aos projetos com captação de recursos externos e doação por convênio do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação com Prefeitura Municipal de Ijuí.

A soma dos **Recursos Externos para Custeio e Investimentos** executou 2 milhões a mais que o valor orçado, principalmente em investimentos nos projetos: Desenvolvimento de Novos Produtos Alimentícios à Base de Carne de Peixe (DCVida), Automação de Subestações (DCEEng) e FAPERGS, equipamentos de laboratórios e hardware do convênio Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação com a Prefeitura Municipal de Ijuí, e doação da Associação dos Amigos do Museu.

Cabe citar o incremento em 3,1 milhões de reais na captação de recursos externos para execução de projetos e investimentos se comparado a 2014. O quadro 08 apresenta os projetos com recursos externos, em vigor no ano de 2015, com o respectivo ano inicial, receita faturada, despesa executada, investimentos e resultados até 31/12/2015, bem como a receita antecipada para 2016.

Quadro 08 - Projetos com Recursos Externos FIDENE até 31/12/2015.

PROJETO ATIVIDADE	ANO DE INÍCIO REPASSE	RECEITA EXTERNA ATÉ 31/12/2015	DESPESA PAGA CONVÊNIO (PESSOAL E CUSTOS GERAIS)	DESPESA PAGA CONTRAPARTIDA	RESULTADO ATÉ 31/12/2015	INVESTIMENTOS ATÉ 31/12/2015	RESULTADO APÓS INVESTIMENTOS ATÉ 31/12/2015	RECEITA ANTECIPADA ATÉ 31/12/2015	Unidade
Apoio Pedagógico às Práticas de Educação Popular	2009	176.143,69	160.884,27	222,87	15.036,55	-	15.036,55	-	Presidência
Cultura Kalingang	2009	47.969,57	46.067,21	397,45	1.504,91	926,31	578,60	-	Presidência
Interação pelo Esporte para Guarita	2010	197.775,54	216.336,11	585,60	(19.146,17)	49,00	(19.195,17)	-	Presidência
Carteira Indígena	2011	252.755,21	217.087,41	0,00	35.667,80	-	35.667,80	219,66	Presidência
Projeto Pró-Vôlei	2009	1.333.316,31	1.317.114,80	752,81	15.448,70	-	15.448,70	99,42	Presidência
Agenda 21	2014	20.144,00	20.258,99	0,00	(114,99)	-	(114,99)	-	Presidência
Ações Sustentáveis nas Escolas de Ijuí: O Rádio como Ferramenta de Educação	2015	4.464,00	0,00	9,00	4.455,00	4.464,00	(9,00)	618,94	RÁDIO
Projeto de Extensão Produtiva e Inovação	2014	98.441,99	88.953,37	0,00	7.488,62	-	7.488,62	43.565,01	Asc
Redes de Cooperação - Convi. PI 001/2014	2014	302.284,95	307.138,19	1.827,50	(6.680,74)	-	(6.680,74)	-	Asc
UNIR	2011	3.909.718,29	3.266.430,91	53.698,91	787.102,27	82.327,90	704.774,37	-	DCVida
Desenvolvimento Novos Produtos Alimento Base Carne Peixe	2015	629.758,17	0,00	140.292,41	489.465,76	629.758,17	(140.292,41)	354.678,25	DCVida
Diagnóstico Preliminar de Morcegos e seus Abrigos em Áreas Urbanas	2015	3.289,00	3.289,00	9,00	(9,00)	-	(9,00)	1.897,72	DCVida
Automação de Subestações	2013	2.338.488,32	1.931.569,06	2.299,31	404.619,95	199.017,58	205.602,37	967.271,38	DCEEng
Lote Pioneiro	2011	1.033.408,69	784.161,63	845,61	248.401,45	127.864,07	120.537,38	-	DCEEng
Monitoramento DEMEI	2012	270.654,56	208.549,53	581,25	61.523,78	11.628,93	49.894,85	74.691,97	DCEEng
Projeto Negócio à Negócio	2010	2.145.440,36	1.754.955,29	10.877,58	379.607,49	1.300,00	378.307,49	45.000,00	DACEC
Comitê Bacia Hidrográfica Rio Turvo	2013	208.277,35	189.814,68	14.340,30	4.122,37	18.839,00	(14.716,63)	-	Reitoria
Projeto Reviva	2012	16.000,00	9.181,58	0,00	6.818,42	-	6.818,42	-	AGIT
Projeto Socioambiental AMA	2013	79.999,99	45.167,19	1.526,05	33.306,75	35.190,38	(1.883,63)	-	AGIT
Conhecer para Transformar	2015	253.116,65	253.116,65	0,00	-	-	-	138.765,47	AGIT
TOTAL FIDENE		13.319.446,64	10.820.075,27	228.265,65	2.468.619,52	1.111.365,34	1.357.254,18	1.626.807,82	

VI - Resultado Operacional: refere-se ao resultado operacional antes dos ganhos e perdas de capital. Este resultado ficou superavitário em R\$ 14.828.996,80, enquanto que o OPF 2015 orçou este resultado superavitário em R\$ 9.573.994,34.

VII - Ganhos e Perdas de Capital: é o resultado entre a receita pela venda e a despesa pela baixa por venda, inutilização, não localização e roubo de bens do ativo imobilizado que, em 2015, somou R\$ 61.259,91. Neste exercício efetivou-se a venda de um terreno no município de Ijuí, um ônibus e dois veículos, o que gerou um resultado positivo de R\$ 130.968,45, além do que, registrou a perda por inutilização, não localização ou roubo de R\$ 69.674,30.

VIII - Resultado Final: constituiu-se superavitário em R\$ 14.890.256,71, o que representa 11,57% da ROB. O OPF 2015 projetava um resultado superavitário em R\$ 9.523.994,34. O anexo 5 deste relatório apresenta o Quadro da Demonstração de Resultados da FIDENE.

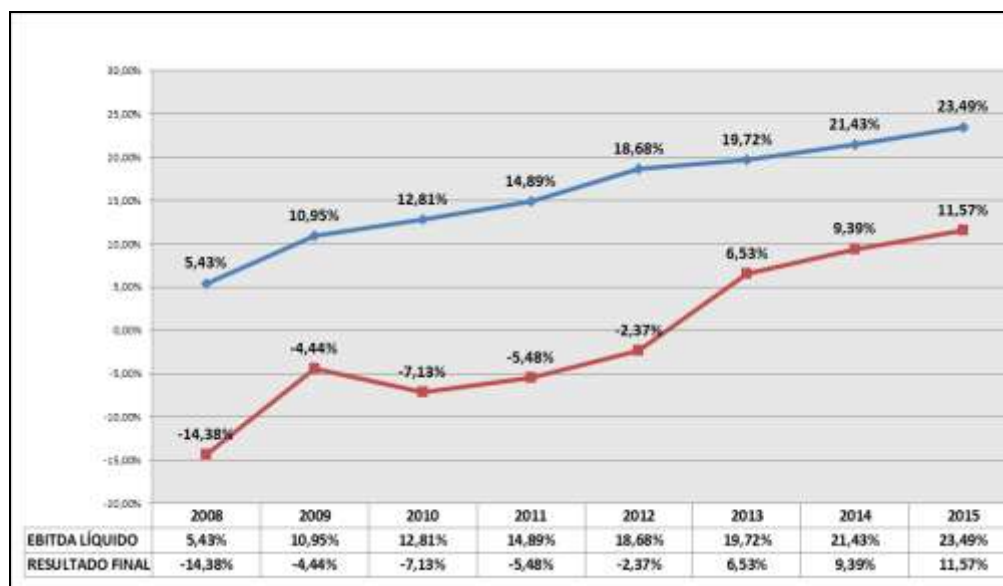
Cabe apresentar o indicador financeiro **EBITDA**, que representa a capacidade de geração de caixa da Instituição a partir de suas atividades operacionais. O cálculo deste indicador utiliza o resultado final do período, acrescenta as despesas de depreciação, o resultado financeiro e o resultado dos ganhos ou perdas de capital do período. É com este recurso que a instituição planeja as despesas de financiamento, de estrutura e de novos investimentos. O anexo 5 apresenta a evolução do EBITDA. O quadro 09 apresenta o resumo do cálculo do EBITDA e relação percentual com a Receita Operacional Bruta, descontadas as gratuidades.

Quadro 09 - EBITDA FIDENE 2008 a 2015.

Evolução do EBITDA FIDENE	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Resultado Final	(11.232.027,17)	(3.498.377,11)	(5.542.190,40)	(4.573.161,71)	(2.117.995,48)	6.628.448,73	11.061.608,73	14.890.256,71
Depreciações	(1.490.076,31)	(1.462.662,87)	(1.563.636,46)	(1.252.206,94)	(1.225.779,27)	(1.238.387,33)	(1.006.178,26)	(1.166.072,53)
Resultado Financeiro	(12.889.089,87)	(8.670.138,04)	(11.758.969,21)	(12.981.143,28)	(13.888.602,52)	(9.736.391,28)	(9.470.367,23)	(8.551.199,39)
Ganhos e Perdas de Capital	(154.367,08)	(95.714,97)	(212.279,14)	(83.233,39)	(173.254,08)	1.723.023,99	1.054.890,64	61.259,91
EBITDA	3.301.506,09	6.730.138,77	7.992.685,41	9.743.421,90	13.169.640,39	15.880.203,35	20.483.341,58	24.546.268,72
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	78.108.895,00	78.779.142,24	77.782.839,63	83.463.757,55	89.544.429,40	101.462.224,39	117.756.132,00	128.734.649,70
Gratuidades	(17.258.944,12)	(17.305.243,39)	(15.381.813,21)	(18.034.021,18)	(19.042.458,61)	(20.926.304,45)	(22.170.953,45)	(24.254.028,09)
Receita Líquida	60.849.950,88	61.473.898,85	62.400.626,42	65.429.736,37	70.501.970,79	80.535.919,94	95.585.178,55	104.480.621,61
EBITDA Líquido	5,43%	10,95%	12,81%	14,89%	18,68%	19,72%	21,43%	23,49%

Em relação à Receita Operacional Bruta, descontadas as gratuidades, observa-se uma crescente melhora no indicador EBITDA de 5,43% em 2008 para 23,49% em 2015. No ano de 2015, a receita líquida somou 104,4 milhões de reais e gerou R\$ 24.546.268,72 de EBITDA Líquido. A evolução do Resultado Final e do EBITDA líquido é apresentado no gráfico 04.

Gráfico 04 - Evolução do Resultado e EBITDA Líquido.



Na sequência, são apresentadas as sínteses das análises das execuções orçamentárias em cada uma das mantidas da FIDENE a partir dos dados do quadro 10.

Quadro 10 - Demonstração do Superávit da FIDENE e suas Mantidas.

DRE FIDENE	Orçamento 2015 Consolidado	FIDENE CONSOLIDADO executado 2015	UNIJUÍ	EFA	MUSEU	RADIO	MANTENEDORA
1. RECEITA OPERACIONAL BRUTA	127.241.505,45	128.734.649,70	125.541.886,53	2.537.957,48	-	173.642,20	481.163,49
2. CUSTO DOS PRODUTOS E SERVIÇOS	(85.199.345,16)	(85.261.754,47)	(82.649.821,68)	(2.083.896,25)	23.765,35	22.002,04	(573.803,93)
3. RESULTADO BRUTO	42.042.160,29	43.472.895,23	42.892.064,85	454.061,23	23.765,35	195.644,24	(92.640,44)
4. DESPESAS OPERACIONAIS	(37.306.716,95)	(36.772.890,20)	(34.852.240,83)	(245.588,20)	(413.187,21)	(379.151,08)	(882.722,88)
5. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	4.838.551,00	8.128.991,77	7.185.975,80	63.079,46	307.520,87	4.464,00	567.951,64
6. RESULTADO OPERACIONAL	9.573.994,34	14.828.996,80	15.225.799,82	271.552,49	(81.900,99)	(179.042,84)	(407.411,68)
7. GANHOS E PERDAS DE CAPITAL	(50.000,00)	61.259,91	61.294,15	(34,24)			
8. SUPERÁVIT/DÉFICIT DO PERÍODO	9.523.994,34	14.890.256,71	15.287.093,97	271.518,25	(81.900,99)	(179.042,84)	(407.411,68)

Ao final deste processo são apresentados os anexos da FIDENE com a evolução financeira histórica.

4. Demonstração dos Superávits da UNIJUÍ

O Orçamento Programa UNIJUÍ – OPU para 2015 projetou um superávit de R\$ 10.087.139,58, considerando um conjunto de metas de receitas e ajustes nas despesas. Entretanto, a execução apresenta um superávit final de R\$ 15.287.093,97, que representa 12,18% da **Receita Operacional Bruta** da UNIJUÍ. O quadro 11 apresenta a **Demonstração do Superávit da UNIJUÍ**.

Quadro 11 - Demonstração do Superávit da UNIJUÍ.

DRE UNIJUÍ	ORÇADO 2015	EXECUTADO 2015	AV %	EXECUTADO 2014	AV %
1. RECEITA OPERACIONAL BRUTA	124.481.393,99	125.541.886,53	100,00%	114.939.850,16	100,00%
- Receitas de Ensino	123.239.549,11	123.707.556,25	98,54%	112.937.824,68	98,26%
- (-) Descontos Concedidos	(1.944.928,15)	(1.823.841,88)	-1,45%	(1.901.156,77)	-1,65%
- Receita de Serviços	2.386.773,03	2.803.408,70	2,23%	2.970.563,94	2,58%
- Receita Agropecuária	800.000,00	854.763,46	0,68%	932.618,31	0,81%
2. CUSTO DOS PRODUTOS E SERVIÇOS	(82.921.443,49)	(82.649.821,68)	-65,83%	(73.576.547,93)	-64,01%
- Custos com Ensino e outros serviços	(58.550.430,39)	(58.664.804,24)	-46,73%	(51.531.384,40)	-44,83%
- Custos com Gratuidade	(23.973.013,10)	(23.507.190,80)	-18,72%	(21.564.397,28)	-18,76%
- Custos com Produtos Agropecuários	(398.000,00)	(477.826,64)	-0,38%	(480.766,25)	-0,42%
3. RESULTADO BRUTO	41.559.950,50	42.892.064,85	34,17%	41.363.302,23	35,99%
4. DESPESAS OPERACIONAIS	(35.750.159,92)	(34.852.240,83)	-27,76%	(34.485.775,93)	-30,00%
- Despesas com Pessoal	(20.659.629,82)	(20.353.083,21)	-16,21%	(18.214.509,20)	-15,85%
- Despesas com Ações Trabalhistas	(750.000,00)	(1.181.989,30)	-0,94%	(999.228,57)	-0,87%
- Despesas c/ Depreciações	(1.006.000,00)	(1.122.258,95)	-0,89%	(962.322,20)	-0,84%
- Despesas Financeiras	(10.008.000,00)	(10.260.233,59)	-8,17%	(11.244.120,22)	-9,78%
- Receitas Financeiras	1.305.000,00	1.712.372,01	1,36%	1.777.567,44	1,55%
- Variações Monetárias Passivas					
- Variações Monetárias Ativas					
- Execução de Projetos com Recurso Externo e Contribuições	(3.457.704,46)	(3.187.233,25)	-2,54%	(2.498.390,34)	-2,17%
- Transferências de Bolsas e Aux.p/ Alunos	(123.825,64)	(172.461,60)	-0,14%	(128.946,36)	-0,11%
- Baixa de Contas a Receber/Disponibilidades/Provisão Clientes e Ações Cíveis	(1.050.000,00)	(287.352,94)	-0,23%	(2.215.826,48)	-1,93%
- Outras Despesas Operacionais					
5. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	4.327.349,00	7.185.975,80	5,72%	3.675.469,27	3,20%
- Receitas Imobiliárias	212.500,00	194.843,54	0,16%	243.704,00	0,21%
- Doações de pessoas	-	28.810,85	0,02%	27.138,44	0,02%
- Diversas Receitas	249.349,00	1.012.206,32	0,81%	309.414,56	0,27%
- Transferências a Alunos	-	-	0,00%	-	0,00%
- Recursos Externos para Custeio	3.865.500,00	3.710.160,91	2,96%	2.990.794,13	2,60%
- Recursos Externos para Investimento	-	2.239.954,18	1,78%	104.418,14	0,09%
6. RESULTADO OPERACIONAL	10.137.139,58	15.225.799,82	12,13%	10.552.995,57	9,18%
7. GANHOS E PERDAS DE CAPITAL	(50.000,00)	61.294,15	0,05%	1.054.890,64	0,92%
8. SUPERÁVIT/DÉFICIT DO PERÍODO	10.087.139,58	15.287.093,97	12,18%	11.607.886,21	10,10%

Considerando que a ROB da UNIJUÍ compreende 97,52% da ROB da FIDENE será apresentada uma análise sintética do quadro 10. A análise detalhada consta no Parecer CONSU nº 01/2016 que aprovou o Relatório Balanço 2016 da UNIJUÍ.

4.1. Receita Operacional Bruta (ROB): em comparação ao ano de 2014, a UNIJUÍ obteve um crescimento de 10,6 milhões de reais. Em 2014, a ROB somou R\$ 114.939.850,16 e em 2015 atingiu o montante de R\$ 125.541.886,53. Além do que, em 2015, a ROB superou o valor orçado em 1 milhão de reais. Neste grupo, apontam-se os seguintes itens:

I - Receita de Ensino de Graduação: esta receita executou R\$ 116.101.046,07 e a seguir é apresentado um conjunto de análises sobre esta receita:

a) Quota de Créditos dos Cursos da modalidade presencial:

A execução dos **créditos matriculados nos cursos de graduação presenciais** no ano de 2015 em comparação ao ano de 2014 mostra um crescimento de aproximadamente dez mil e trezentos créditos. Nos cursos presenciais foram projetados 306.871 créditos e efetivados 308.143 créditos.

Na análise dos créditos matriculados nos cursos inseridos na tabela 1 observa-se, que em termos gerais, houve uma redução em 533 créditos comparando a execução de 2015 e 2014. Nos cursos da tabela 2 teve um aumento de 8.779 créditos matriculados em relação ao executado em 2014. Nos cursos da tabela 3, houve um incremento de 2.059 créditos.

b) Quota de estudantes nos cursos da modalidade à distância: comparando a matrícula de 2013 a 2015, verifica-se uma redução no número de estudantes matriculados nestes cursos. No mês de dezembro de 2015 eram 494 matriculados.

c) Considerando a Receita Bruta descontadas as bolsas lineares dos cursos de graduação, em 2008 esta receita era constituída por 54,48% das mensalidades dos cursos da tabela 1; 22,78% da tabela 2; 16,73% da tabela 3; 3,14% pelos cursos da modalidade a distância; e 2,87% por cursos da modalidade especial e estudantes do Artigo 51.

No ano de 2015, esta receita foi constituída por 43,2% pelos cursos da tabela 1; 37,26% por cursos da tabela 2; 16,88% por cursos da tabela 3; 2,47% por cursos da modalidade a distância; e 0,2% por estudantes do Artigo 51.

A partir da análise da composição destas receitas dos cursos, verifica-se uma mudança do perfil de matrícula nas tabelas de enquadramento financeiro, em que há uma diminuição no percentual dos cursos da tabela 1, justificado pela redução na demanda de alguns cursos e no número de créditos matriculados nestes cursos. Além da ampliação das receitas dos cursos enquadrados na tabela 2 que possuem um valor de crédito superior à tabela 1, da implantação de cursos novos na área das engenharias e da expansão de cursos já existentes através da oferta em outros *campi*. Já os cursos da tabela 3 mantêm os mesmos patamares de constituição das receitas. Com relação aos cursos da modalidade a distância, há uma redução significativa nas receitas, decorrente da diminuição do número de matriculados nestes cursos.

d) A quantidade média de créditos contratados por estudantes nos cursos de graduação na modalidade presencial no segundo semestre de 2014 era de 19,15 créditos por estudantes e em 2015 passou a ser de 19,28 créditos por aluno. Esta melhora no desempenho foi impulsionada, em parte, pelas: a) mudanças no modelo do FIES ocorridas em 2010, que o tornaram mais atrativo para os estudantes, devido à redução nas taxas de juros e alongamento no prazo de pagamento; b) recuperação das negativas em 2012, que possibilitou a ampliação da oferta do FIES; c) a partir de 2012, a orientação na matrícula passou a ser de no mínimo 12 créditos. Estes fatores possibilitaram a ampliação do número de estudantes e da quantidade de créditos matriculados.

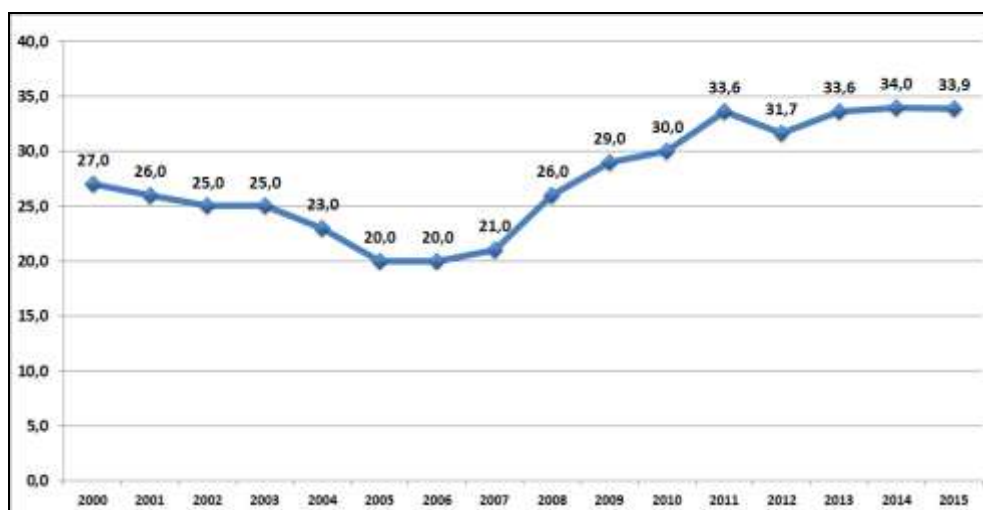
e) Percentual de evasão no semestre dos créditos matriculados nos cursos de graduação: no ano de 2015, a evasão de 2.679 créditos nos cursos na modalidade presencial durante o 1º semestre resulta em um percentual de 1,69%, e representa uma redução na receita em aproximadamente 970 mil reais. No 2º semestre, a evasão de 2.658 créditos representa uma evasão de 1,71% e uma redução de 960 mil reais na receita.

Nos relatórios de monitoramento da evasão observa-se que o crescimento na evasão de créditos em relação ao ano de 2014 decorre, em parte, pelo(a): a) reflexo do programa de recuperação dos estudantes evadidos de anos anteriores que se configurou em ingressos mais frágeis que não permaneceram na instituição; b) ampliação das vagas das Universidades Federais; c) migração dos estudantes em busca de oportunidades profissionais em outras regiões; d) redução dos recursos disponibilizados pelo FIES.

Em relação aos cursos de graduação EaD, os índices de evasão têm aumentado em razão do aumento de oferta de cursos e Instituições no país e também da concorrência de preços.

f) Estudantes por turma nos cursos de graduação presenciais: em números absolutos, o número de estudantes por turma retrata um declínio no período de 2000 até 2006. A partir de 2008, a racionalização da oferta das disciplinas nos Cursos de Graduação e, a partir de 2011, a orientação da matrícula em um número maior de disciplinas resultaram na elevação do número médio de estudantes por turma e a melhor diluição do custo fixo de cada professor. O gráfico 05 demonstra esta melhora.

Gráfico 05 - Evolução do número médio de estudantes por turma.



II - Receita de Ensino de Pós-Graduação *Stricto Sensu*: o OPU 2015 projetou R\$ 5.146.170,78, sendo executados R\$ 5.336.380,89, considerando a oferta de cinco programas de mestrado e dois doutorados, com 281 estudantes em 2015. A oferta da primeira turma do Curso de Doutorado em Modelagem Matemática, que iniciou no 2º semestre de 2015, com 11 matriculados. O relatório de alunos nos programas indica que no final do ano de 2008 estavam matriculados 144 alunos; 147 alunos em 2009; 134 alunos em 2010; 144 alunos em 2011; 171 alunos em 2012; 192 alunos em 2013; e 222 alunos em 2014.

Se comparado ao executado em 2014 no valor de R\$ 4.424.350,93, tem-se um incremento de 20,6% nesta receita, decorrente do(a): a) reajuste de 6,5% nas mensalidades dos ingressantes; b) preenchimento das vagas; c) matrícula de alunos especiais; d) oferta do novo curso de Doutorado em Modelagem Matemática.

III - Receita de Ensino de Pós-Graduação *Lato Sensu*: o OPU 2015 projetou R\$ 1.847.067,82, sendo executados R\$ 1.547.169,99. Em 2014 o valor executado é de R\$ 1.665.874,81.

Em 2015, o ensino de pós-graduação *lato sensu* operacionalizou 26 cursos dentre os quais 8 cursos com nova oferta. Em dezembro de 2015 estavam matriculados 312 alunos nestes cursos.

Cabe citar que a meta de receita projetada para os cursos de pós-graduação *lato sensu* e de extensão operacionalizados pela Educação Continuada era de R\$ 2.277.067,82 e sua execução totalizou R\$ 1.827.716,36. A receita dos **Cursos de Extensão** totalizou R\$ 314.921,37. Desta receita, R\$ 280.546,37 se referem aos cursos de extensão vinculados à Educação Continuada que, em 2014, executaram R\$ 689.747,28.

IV - Descontos Concedidos: em relação a ROB, estes descontos representam 1,45%. Se comparado ao ano de 2014, este percentual era de 1,65% da ROB. Esta redução no total de descontos concedidos decorre da redução do número de estudantes que pagaram o semestre à vista ou realizaram a compra de créditos antecipados.

V - Receita de Serviços: projetava R\$ 2.386.773,03 e executou R\$ 2.803.408,70. Neste grupo, a Receita de Serviços de Laboratórios orçada em R\$ 1.000.000,00 executou R\$ 1.377.718,58.

As receitas provenientes de eventos, seminários, simpósios e palestras orçadas em R\$ 230.000,00 executaram R\$ 388.696,90.

A receita da Editora orçada em R\$ 500.000,00 executou R\$ 494.467,95 em 2015. Estava previsto um resultado deficitário de R\$ 326.459,02, contudo o resultado deficitário ficou em R\$ 231.607,78, dos quais R\$ 46.238,28 são de perdas por inutilização, danificação ou não vendáveis. Restando, ainda, ajustes nas planilhas de alocação de custos aos produtos e na ampliação da receita para equacionar este déficit.

Cabe citar que o estoque da Editora iniciou o ano de 2015 com um saldo de R\$ 1.093.728,73 e encerrou o ano de 2015 com saldo de R\$ 1.229.057,02, com um volume de ativos no montante de R\$ 1.098.186,48 e R\$ 130.870,54 de livros em consignação.

VI - Receita Agropecuária: estava orçada em R\$ 800.000,00 e executou R\$ 854.763,46. Em 2014 o valor executado é de 932.618,31.

4.2. Custos dos Produtos e Serviços: em 2015, os Custos dos Produtos e Serviços absorveram 65,83% da ROB, enquanto que o orçado era de 66,61%. A análise horizontal destes custos aponta que, em 2014, eles consumiram 64%; em 2013 era 66,27%; em 2012 era de 68,83%; em 2011 era de 70,49%; e, em 2010, 72,15% da ROB.

A partir da análise horizontal, comparando estes mesmos períodos observa-se um crescimento na Receita Operacional Bruta da UNIJUÍ, fator que impacta diretamente na representatividade dos custos diretos em relação a ROB.

I - Custos com Ensino e outros serviços: em 2015, estes custos totalizaram R\$ 58.664.804,24 e consumiram 46,73% da ROB; em 2014 representaram 41,05%.

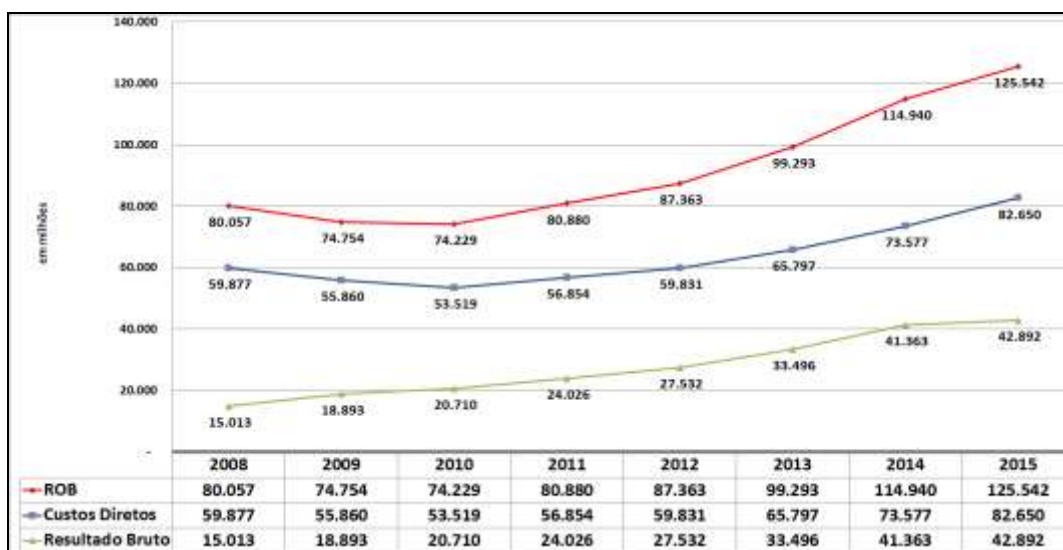
II - Custos com Gratuidades: no ano de 2015, as Gratuidades na UNIJUÍ totalizaram R\$ 23.507.190,80. Deste montante, as principais gratuidades são as bolsas lineares dos cursos de graduação que somaram R\$ 5.786.333,40 e equivalem a 4,98% da receita bruta do ensino de graduação; e as bolsas ProUni que somaram R\$ 15.764.246,99 e equivalem a 13,58% da receita bruta do ensino de graduação.

Ainda, no que se refere ao ProUni, em 2015 foram ofertadas 492 novas bolsas de 100% e 53 novas bolsas de 50%, efetivando-se 490 bolsas e 52 bolsas, respectivamente. Ao final do ano de 2015, o conjunto de beneficiários era de 1.465 alunos de um total de 8.770 alunos.

III - Custos com Produtos Agropecuários: somaram R\$ 477.826,64 e representaram 55,9% da receita agropecuária que contabilizou R\$ 854.763,46.

4.3. Resultado Bruto: o reflexo do crescimento dos custos dos produtos e serviços demonstra que o resultado bruto em 2015 é de 34,17% da ROB, sendo este resultado menor do que o executado em 2014, que alcançou 35,99% da ROB. O Gráfico 06 mostra o crescimento da Receita Operacional Bruta e dos custos diretos necessários para gerar a receita, bem como do Resultado Bruto da UNIJUÍ.

Gráfico 06 - Evolução do Custo dos Produtos e Serviços e do Resultado Bruto UNIJUÍ.



4.4. Despesas Operacionais: orçadas em R\$ 35.750.159,92 e executadas R\$ 34.852.240,83. As contas deste grupo foram melhor analisadas no âmbito da FIDENE.

4.5. Outras Receitas Operacionais: em 2015, o montante destas receitas é de R\$ 7.185.975,80, proveniente da execução de projetos com captação de recursos externos, tendo um incremento de 95,51% comparado ao executado em 2014.

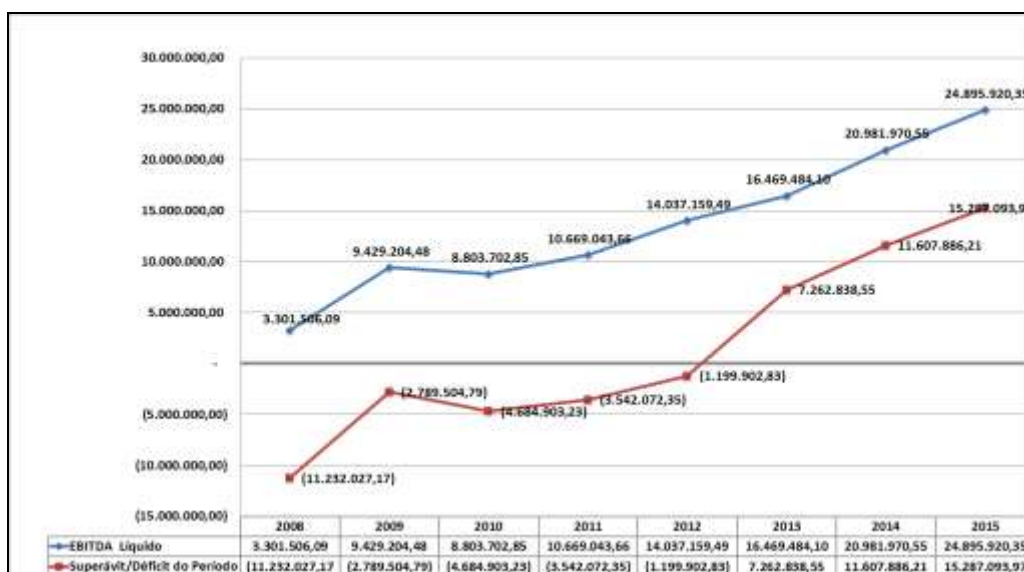
4.6. Resultado Operacional: em 2015 ficou superavitário em R\$ 15.225.799,82 e representou 12,13% da ROB, sendo que em 2014 foi superavitário em R\$ 10.552.995,57.

4.7. Ganhos e Perdas de Capital: a sua execução é a mesma registrada na FIDENE e já explicitada neste documento.

4.8. Resultado do Período: em 2015, o resultado final ficou superavitário em R\$ 15.287.093,97, ou seja, 12,18% positivo em relação a ROB, acompanhado pelos resultados positivos de 2014 e 2013, que totalizaram R\$ 11.607.886,21 e R\$ 7.262.838,55, respectivamente. Em 2012, este resultado totalizou um déficit de R\$ 1.199.902,83.

4.9. EBITDA UNIJUÍ: em relação à Receita Operacional Bruta, descontadas as gratuidades, observa-se uma crescente melhora no indicador EBITDA de 5,26% em 2008 para 24,40% em 2015. No ano de 2015, a receita líquida é de 102 milhões de reais e gerou R\$ 24.895.920,35 de EBITDA Líquido. A evolução do Resultado Final e do EBITDA líquido é apresentado no gráfico 07.

Gráfico 07 - Evolução do Superávit/Déficit e do EBITDA Líquido UNIJUÍ.

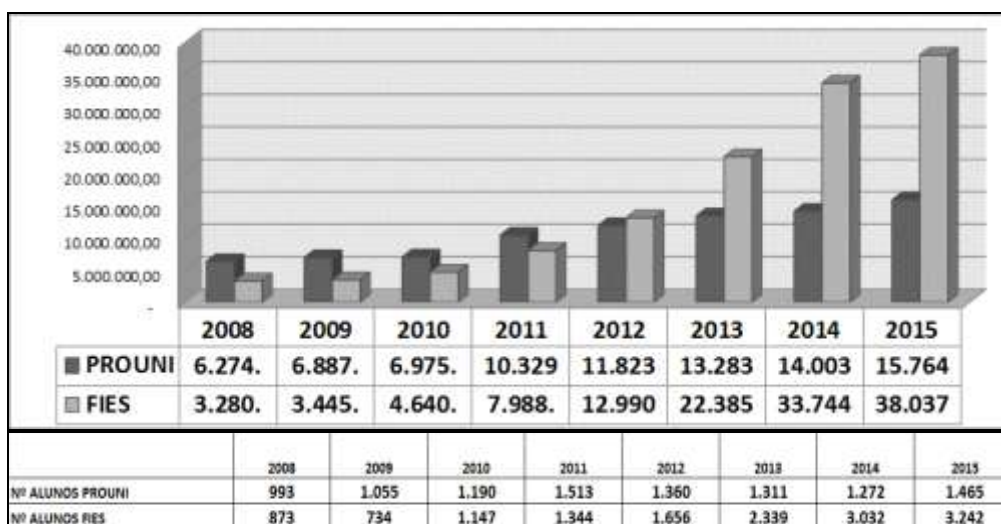


4.10. Outros aspectos importantes na UNIJUÍ

a) Programas de Financiamento Estudantil: em 2015 o financiamento externo das mensalidades por intermédio do FIES – Fundo de Financiamento Estudantil foi concedido a 3.242 alunos. Em termos financeiros, este programa totalizou R\$ 38.037.581,80, que representa 42,49% da receita líquida de graduação (receita bruta de graduação descontadas as gratuidades, bolsas benefícios a funcionários e dependentes e desconto por pagamento em dia).

A evolução financeira da concessão de financiamento por intermédio do FIES e da execução das bolsas ProUni podem ser visualizados no gráfico 08.

Gráfico 08 - Evolução ProUni e FIES.



b) Inadimplência: o quadro da inadimplência nas mensalidades dos cursos de graduação da UNIJUÍ demonstra a oscilação nos índices de inadimplência ao final de cada ano e a capacidade de recuperação dos valores a receber.

Dentre os elementos do quadro, cabe descrever: a) o valor de títulos emitidos é o valor líquido das mensalidades, do qual estão descontados os valores dos financiamentos estudantis e gratuidades; b) o percentual de inadimplência no ano base é calculado sobre os valores não recebidos até o dia 31 de dezembro de cada ano; c) o percentual de inadimplência de cada ano é calculado sobre os valores não recebidos até o dia 31 de dezembro de 2015.

A evolução desta inadimplência é visualizada no quadro 09.

Quadro 09 – Inadimplência nas mensalidades dos cursos de graduação da UNIJUÍ

Ano	Valor de Títulos Emitidos	Saldo devedor no encerramento do ano	% inadimplência no ano base	Saldo devedor em 31/12/2015	% inadimplência em 31/12/2015
2008	47.362.135,06	1.768.879,33	3,73%	236.816,99	0,50%
2009	45.776.759,16	2.407.089,14	5,26%	275.832,32	0,60%
2010	41.391.316,62	1.579.966,86	3,82%	168.976,23	0,41%
2011	42.455.854,46	2.030.686,66	4,78%	331.521,24	0,78%
2012	43.234.198,94	2.220.587,14	5,14%	483.830,29	1,12%
2013	43.463.553,44	2.094.527,77	4,82%	634.971,66	1,46%
2014	45.723.137,89	2.128.102,55	4,65%	981.199,68	2,15%
2015	48.607.641,61	3.004.579,65	6,18%	3.004.579,65	6,18%

A análise do quadro da inadimplência precisa considerar fatores como o aperfeiçoamento da sistemática de cobrança e tratamento da inadimplência e o aumento da oferta do FIES a partir de 2012.

No Relatório Balanço da UNIJUÍ 2015, aprovado no Conselho Universitário, constam os anexos que apresentam: o quadro de matrícula de créditos nos cursos de graduação modalidade presencial e a distância, os resultados dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, o resumo dos resultados dos cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* e dos cursos de Extensão.

5. Demonstração do Déficit/Superávit do Centro de Educação Básica Francisco de Assis - EFA

O quadro 13 apresenta a **Demonstração do Déficit/Superávit da EFA** que retrata o Orçamento Programa da EFA para 2015, a composição dos resultados a partir da especificação das receitas e despesas, bem como a análise vertical.

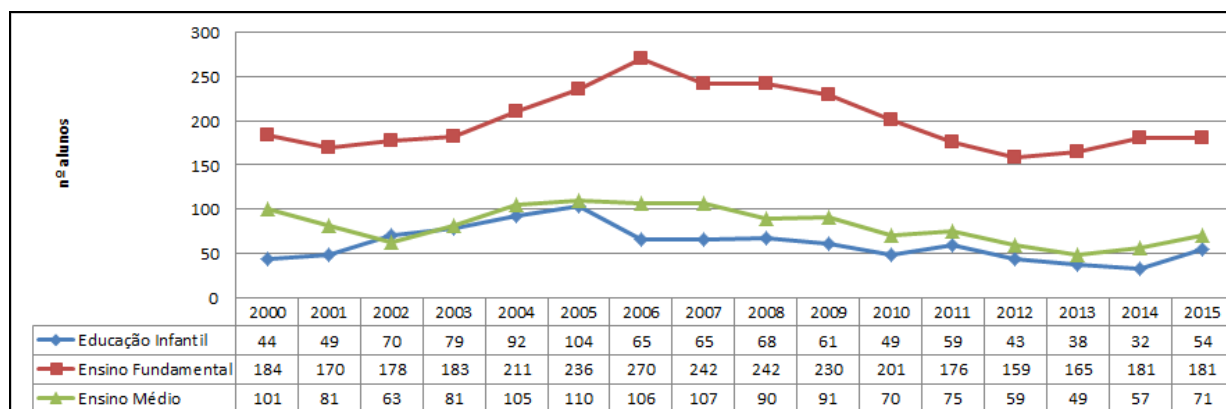
Quadro 13 - Demonstração do Déficit/Superávit da EFA.

	ORÇADO 2015	EXECUTADO ATÉ DEZ 2015	AV %	2014	AV %
1. RECEITA OPERACIONAL BRUTA	2.290.111,46	2.537.957,48	100,00%	2.083.532,63	100,00%
- Receitas de Ensino	2.274.611,46	2.521.338,98	99,35%	2.066.131,13	99,16%
- Receita de Serviços	15.500,00	16.618,50	0,65%	17.401,50	0,84%
2. CUSTO DOS PRODUTOS E SERVIÇOS	(1.999.623,85)	(2.083.896,25)	-82,11%	(1.816.296,41)	-87,17%
- Custos com Ensino e outros serviços	(1.235.328,22)	(1.337.058,96)	-52,68%	(1.209.740,24)	-58,06%
- Custos com Gratuidade	(764.295,63)	(746.837,29)	-29,43%	(606.556,17)	-29,11%
3. RESULTADO BRUTO	290.487,61	454.061,23	17,89%	267.236,22	12,83%
4. DESPESAS OPERACIONAIS	(244.740,25)	(245.588,20)	-9,68%	(232.947,00)	-11,18%
- Despesas com Pessoal	(227.740,25)	(225.245,14)	-8,88%	(214.680,95)	-10,30%
- Despesas com Depreciações	(17.000,00)	(17.411,00)	-0,69%	(16.241,62)	-0,78%
- Baixa de Contas a Receber	-	(2.932,06)	-0,12%	(2.024,43)	-0,10%
5. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	81.202,00	63.079,46	2,49%	56.385,29	2,71%
- Diversas Receitas	81.202,00	59.741,40	2,35%	54.315,29	2,61%
- Recursos Externos para Custeio	-	58,24	0,00%	-	0,00%
- Recursos Externos para Investimento	-	3.279,82	0,13%	2.070,00	0,10%
6. RESULTADO OPERACIONAL	126.949,36	271.552,49	10,70%	90.674,51	4,35%
7. GANHOS E PERDAS DE CAPITAL		(34,24)	0,00%		
8. RESULTADO DO PERÍODO	126.949,36	271.518,25	10,70%	90.674,51	4,35%

A **Receita Operacional Bruta** da EFA para 2015, projetada em R\$ 2.290.111,46, executou R\$ 2.537.957,48. Se comparado ao executado em 2014 de R\$ 2.083.532,63, tem-se um incremento de R\$ 454.424,85.

Neste grupo, a Receita de Ensino orçada em R\$ 2.274.611,61 executou R\$ 2.521.338,98. O incremento na receita de ensino ocorreu pelo aumento do número de alunos na educação básica que projetava 275 matrículas e efetivou 306. Ainda, iniciou mais uma turma de curso técnico em Enfermagem no *campus* Três Passos. O gráfico 09 apresenta a evolução do número de alunos na Educação Básica na EFA.

Gráfico 09 – Evolução da matrícula na Educação Básica na EFA.



A Receita de Serviços orçada em R\$ 15.500,00 executou R\$ 16.618,50. A receita de serviços é gerada pela oferta de projetos especiais como programa esportivo, dança, música, teatro e judô.

Os **Custos dos Produtos e Serviços** orçados em R\$ 1.999.623,85 tiveram a execução de R\$ 2.083.896,25. Contudo, diminuíram em relação à receita representando 82,11% da ROB, enquanto que em 2014 representaram 87,17% da ROB. Neste grupo, a execução a maior ocorreu nos Custos com Pessoal Docente, Remuneração de Serviço sem Vínculo e Custos Gerais.

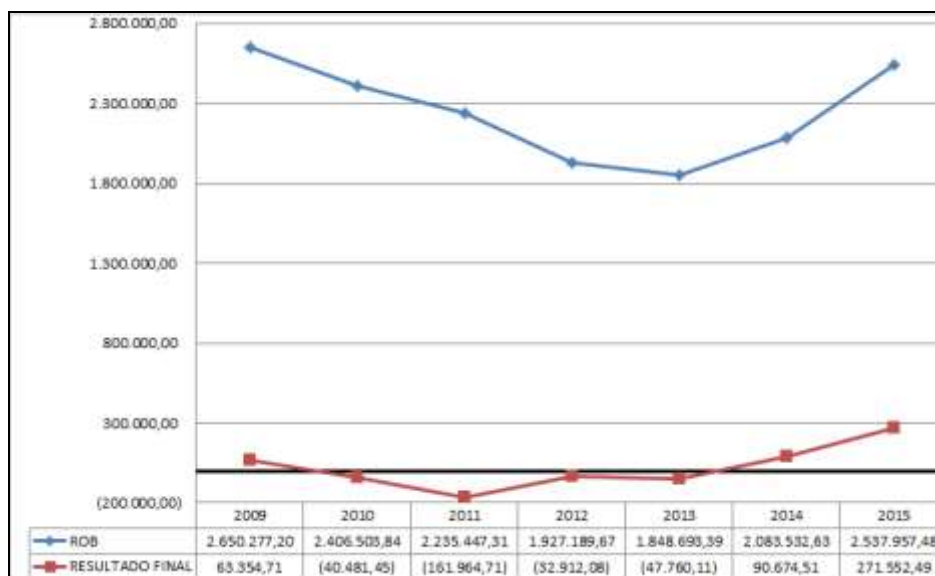
Da **Receita Operacional Bruta** descontados os Custos dos Produtos e Serviços gera o **Resultado Bruto** que em 2015 foi de R\$ 454.061,23, representando 17,89% da ROB. Em 2014, este resultado representava 12,83% da ROB e em 2013 era de 5,26% da ROB.

As **Despesas Operacionais** representam 9,68% da receita gerada, enquanto que em 2014 representaram 11,18%. Esta diminuição decorre da conta Despesa de Pessoal Técnico-Administrativo que passou a representar 8,88% da ROB, enquanto que em 2014 era de 10,30% da ROB.

O grupo das **Outras Receitas Operacionais** orçado em R\$ 81.202,00 executou R\$ 63.079,46. Neste grupo são contabilizadas as receitas que não se enquadram como receitas de ensino e serviços, também são registradas as doações recebidas do Conselho de Pais.

O OP da EFA para 2015 projetou um **Resultado Superavitário** de R\$ 126.949,36 e a execução apresenta um Superávit de R\$ 271.518,25, o que representa 10,70% da ROB. Cabe destacar que este superávit é resultado de um conjunto de metas de receita e de adequações nas despesas da estrutura administrativa. No que se refere à evolução do resultado final, cabe citar que, em 2014 este resultado totalizou um superávit de R\$ 90.674,51 e em 2013 um déficit de R\$ 47.760,11. O gráfico 10 apresenta a evolução da Receita Operacional Bruta e do Resultado Final da EFA.

Gráfico 10 - Evolução da Receita Operacional Bruta e do Resultado Final da EFA.



Em 2015 foram realizados **Investimentos** que totalizaram R\$ 46.950,00, sendo: R\$ 389,00 em audiovisual; R\$ 1.425,00 em climatização; R\$ 45.136,00 em melhorias na quadra aberta, ampliação da cobertura da pracinha infantil, calçadas e guarda-corpo. Destes, o valor de R\$ 36.925,00 foi pago com recursos provenientes das contribuições de alunos, gerenciados pelo Conselho de Pais e o de R\$ 8.211,00 são provenientes de recursos da FIDENE.

6. Demonstração dos Déficits do Museu Antropológico Diretor Pestana – MADP

O quadro 14 apresenta a **Demonstração dos Déficits do MADP** que retrata o Orçamento Programa do MADP para 2015 e a composição dos resultados a partir da especificação das receitas e despesas.

Quadro 14 - Demonstração dos Déficits do MADP.

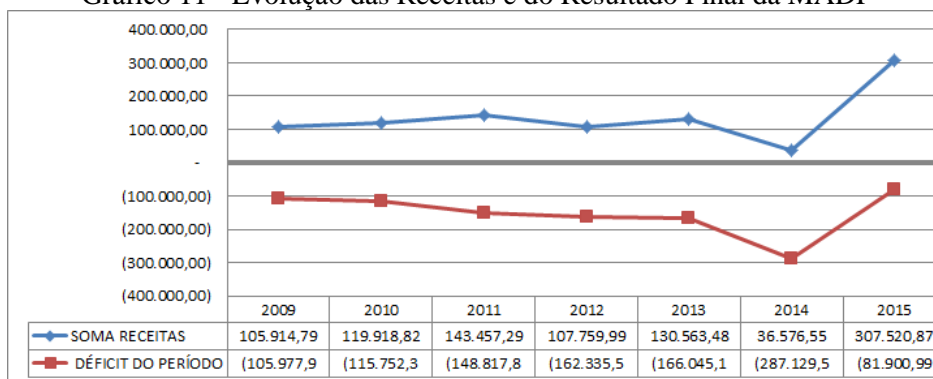
	ORÇADO 2015	EXECUTADO ATÉ DEZ 15	2014
	R\$	R\$	R\$
1. RECEITA OPERACIONAL BRUTA	-	-	1.436,00
2. CUSTO DOS PRODUTOS E SERVIÇOS	59.425,30	23.765,35	45.065,53
- Custos com Ensino e outros serviços	59.425,30	23.765,35	45.065,53
3. RESULTADO BRUTO	59.425,30	23.765,35	46.501,53
4. DESPESAS OPERACIONAIS	(415.337,84)	(413.187,21)	(368.771,66)
- Despesas com Pessoal	(394.257,84)	(392.278,82)	(347.926,57)
- Despesas com Depreciações	(18.000,00)	(18.554,81)	(17.207,82)
- Despesas Financeiras	(1.080,00)	(609,90)	(955,90)
- Outras Despesas Operacionais	(2.000,00)	(1.743,68)	(2.681,37)
5. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	125.500,00	307.520,87	35.140,55
- Doações de Pessoas	20.000,00	20.241,00	18.196,00
- Diversas Receitas	15.500,00	16.194,10	16.944,55
- Recursos Externos para Custeio	90.000,00	90.845,57	-
- Recursos Externos para Investimento	-	180.240,20	-
6. RESULTADO OPERACIONAL	(230.412,54)	(81.900,99)	(287.129,58)
8. DÉFICIT DO PERÍODO	(230.412,54)	(81.900,99)	(287.129,58)

A Receita da mantida Museu é formada pelo grupo das **Outras Receitas Operacionais** no valor de R\$ 307.520,87. Estas receitas em 2015 apontam um crescimento na execução se comparada ao ano de 2014. O incremento é decorrente do repasse do Município de Ijuí, referente aos valores de 2014, e a incorporação de imobilizado doado pela Associação dos Amigos do Museu. Em relação ao total da receita orçada a execução a maior é decorrente da doação mencionada acima. Cabe destacar o não recebimento do repasse do Município de Ijuí dos valores de 2015.

Para analisar a **Despesa** faz-se necessário descontar do grupo das Despesas Operacionais contabilizadas em R\$ 413.187,21, o valor do grupo Custos com Produtos e Serviços de R\$ 23.765,35. Em 2015, o total da Despesa somou R\$ 389.421,86, enquanto que em 2014 era de R\$ 323.706,13. Isto demonstra um crescimento de 20,30% nas despesas. Neste grupo, a principal rubrica é a **Despesa de Pessoal** que teve um incremento de 12,74% em relação ao executado em 2014. Em 2015, esta rubrica estava orçada em R\$ 394.257,84 e executou R\$ 392.278,82.

O OP do MADP para 2015 projetou um **Resultado Deficitário** de R\$ 230.412,54 e a execução apresenta um Déficit de R\$ 81.900,99. No que se refere à evolução do resultado final, cabe citar que em 2014 este resultado totalizou um déficit de R\$ 287.129,58 e em 2013 de R\$ 166.045,15. Salienta-se que o déficit de 2015 foi menor que o projetado em função da doação de imobilizado. O gráfico 11 apresenta a evolução das Receitas e do Resultado Final do MADP.

Gráfico 11 - Evolução das Receitas e do Resultado Final da MADP



Em 2015 foram executadas melhorias no piso interno na sala de exposições temporárias no valor de R\$ 5.000,00 e elaboração de parte do projeto arquitetônico no valor de R\$ 3.420,00.

7. Demonstração dos Déficits da Rádio Educativa UNIJUÍ FM

A Demonstração dos Déficits da Rádio retrata o Orçamento Programa da Rádio para 2015 e a composição dos resultados a partir da especificação das receitas e despesas.

Quadro 15 - Demonstração dos Déficits da Rádio UNIJUÍ FM.

	ORÇADO 2015	EXECUTADO ATÉ DEZ 15	2014
1. RECEITA OPERACIONAL BRUTA	180.000,00	173.642,20	178.119,40
- Receita de Serviços	180.000,00	173.642,20	178.119,40
2. CUSTO DOS PRODUTOS E SERVIÇOS	(23.138,75)	22.002,04	(14.232,23)
- Custos com Ensino e outros serviços	(23.138,75)	22.002,04	(14.232,23)
3. RESULTADO BRUTO	156.861,25	195.644,24	163.887,17
4. DESPESAS OPERACIONAIS	(356.456,24)	(379.151,08)	(371.446,16)
- Despesas com Pessoal	(346.856,24)	(365.724,85)	(355.258,80)
- Despesas com Depreciações	(9.000,00)	(7.847,77)	(10.406,62)
- Despesas Financeiras	(600,00)	(1.871,05)	(1.908,61)
- Receitas Financeiras	-	31,19	52,87
- Baixa de Contas a Receber	-	(3.738,60)	(3.925,00)
5. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	-	4.464,00	-
- Recursos Externos para Investimento	-	4.464,00	-
6. RESULTADO OPERACIONAL	(199.594,99)	(179.042,84)	(207.558,99)
8. DÉFICIT DO PERÍODO	(199.594,99)	(179.042,84)	(207.558,99)

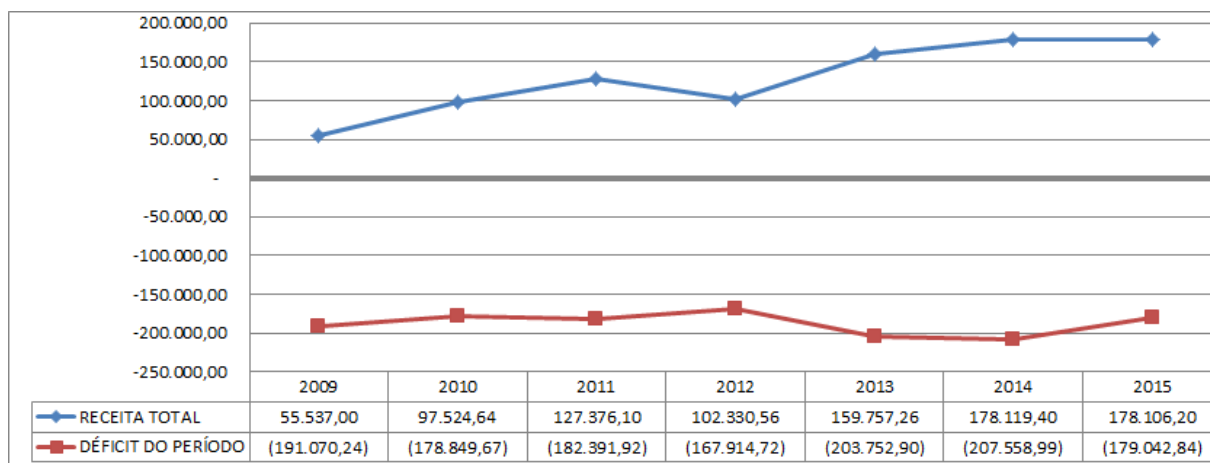
A análise da Receita da Rádio compreende a **Receita de Serviços** orçada em R\$ 180.000,00 com execução de R\$ 173.642,20. Se comparada ao ano 2014, observa-se uma redução na Receita Total da Rádio de 2,51%. Em relação ao total da receita orçada a execução ficou 3,53% a menor. Em 2015 a Rádio captou **Recurso Externo para Investimentos** por intermédio do Projeto Ações Sustentáveis nas Escolas de Ijuí: O Rádio como Ferramenta de Educação no montante de R\$ 5.000,00 com a execução de R\$ 4.464,00 neste exercício e o restante será executado em 2016.

Cabe destacar que a Rádio desenvolveu dois projetos com recursos de apoiadores culturais, o Projeto na Trilha dos Festivais e o Projeto Bienal que somaram R\$ 29.400,00 de receita e R\$ 16.901,09 de despesa gerando um resultado de R\$ 12.598,91. Estas ações ampliaram a sua meta de receita para R\$ 209.400,00 e considerando que a execução da despesa relacionada a esses projetos foi menor, o resultado destes contribuiu na melhora do resultado final da Rádio.

A **Despesa Total** executou R\$ 357.149,04 em 2015 enquanto que em 2014 era de R\$ 385.678,39. Neste grupo, a principal rubrica é a **Despesa de Pessoal** que teve um incremento de 2,94% em relação ao ano de 2014, esta rubrica estava orçada em R\$ 346.856,24 e executou R\$ 365.724,85. A diminuição na execução nos Custos de Serviços, se comparada a 2014, é justificada pelo aumento das transferências repassadas a Unidades internas da instituição.

O OP da Rádio para 2015 projetou um **Resultado Deficitário** de R\$ 199.594,99 e a execução apresenta um Déficit de R\$ 179.042,84. No que se refere à evolução do resultado final, cabe citar que em 2014 este resultado totalizou um déficit de R\$ 207.558,99 e em 2013 de R\$ 203.752,90. Salienta-se que o déficit de 2015 foi menor que o projetado em função das transferências internas. Em 2015 foram realizados **Investimentos** que totalizaram R\$ 4.464,00 com recursos provenientes de projeto externo com o Município de Ijuí denominado Ações Sustentáveis no Ambiente Escolar. O gráfico 12 apresenta a evolução das Receitas e do Resultado Final da Rádio Educativa UNIJUÍ FM.

Gráfico 12 - Evolução das Receitas e do Resultado Final da Rádio Educativa UNIJUÍ FM



8. Demonstração dos Déficits da Mantenedora FIDENE

A Demonstração dos Déficits da Mantenedora retrata o Orçamento Programa para 2015 e a composição dos resultados a partir da especificação das receitas e despesas no período 2015 e 2014.

Quadro 16 - Demonstração dos Déficits da Mantenedora.

	ORÇADO 2015	EXECUTADO ATÉ DEZ 15	2014
	R\$	R\$	R\$
1. RECEITA OPERACIONAL BRUTA	290.000,00	481.163,49	553.193,81
- (-) Descontos Concedidos			
- Receita de Serviços	290.000,00	481.163,49	553.193,81
2. CUSTO DOS PRODUTOS E SERVIÇOS	(314.564,37)	(573.803,93)	(404.840,45)
- Custos com Ensino e outros serviços	(314.564,37)	(573.803,93)	(404.840,45)
- Custos com Gratuidade			
3. RESULTADO BRUTO	(24.564,37)	(92.640,44)	148.353,36
4. DESPESAS OPERACIONAIS	(540.022,70)	(882.722,88)	(819.424,35)
- Despesas com Pessoal	(328.022,70)	(385.991,56)	(409.891,90)
- Despesas com Depreciações	-	-	-
- Despesas Financeiras - Despesa Executada	-	(888,05)	(1.002,81)
- Receitas Financeiras - Receita Realizada	-	-	-
- Execução de Projetos com Recurso Externo e Contribuições	(212.000,00)	(488.766,07)	(401.216,27)
- Transferências de Bolsas e Auxílio para Alunos	-	-	(7.313,37)
- Baixa de Contas a Receber/Reversão de Receita	-	(7.077,20)	-
5. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	304.500,00	567.951,64	528.885,57
- Diversas Receitas	-	-	-
- Recursos Externos para Custeio	304.500,00	567.951,64	528.885,57
- Recursos Externos para Investimento	-	-	-
6. RESULTADO OPERACIONAL	(260.087,07)	(407.411,68)	(142.185,42)
8. DÉFICIT DO PERÍODO	(260.087,07)	(407.411,68)	(142.185,42)

As Receitas da Mantenedora contabilizaram os recursos recebidos das atividades da Assessoria e Serviços Comunitários – ASC; dos projetos Cultura Kaingang, Interação pelo Esporte para Guarita e Pró-Vôlei. As despesas da Mantenedora englobam os gastos para execução destes projetos, das atividades da ASC, com o Arquivo da FIDENE, os serviços de Auditoria Interna e Externa, o Setor de Assistência Social, COREDE Noroeste Colonial e Fronteira Noroeste. Ainda, as despesas compreendem os gastos com Custos Gerais da Presidência e da Direção Executiva da FIDENE, bem como as Mensalidades a Entidades.

Para analisar as **Receitas** da Mantenedora, faz-se necessário envolver a conta Receita de Serviços no valor de R\$ 481.163,49 e Outras Receitas Operacionais no valor de R\$ 567.951,64. A soma destas receitas em 2015 ficou em R\$ 1.049.115,13 e aponta uma diminuição de 3,05% se comparada ao ano 2014, esta diminuição é justificada pela execução a menor nos projetos com recursos externos.

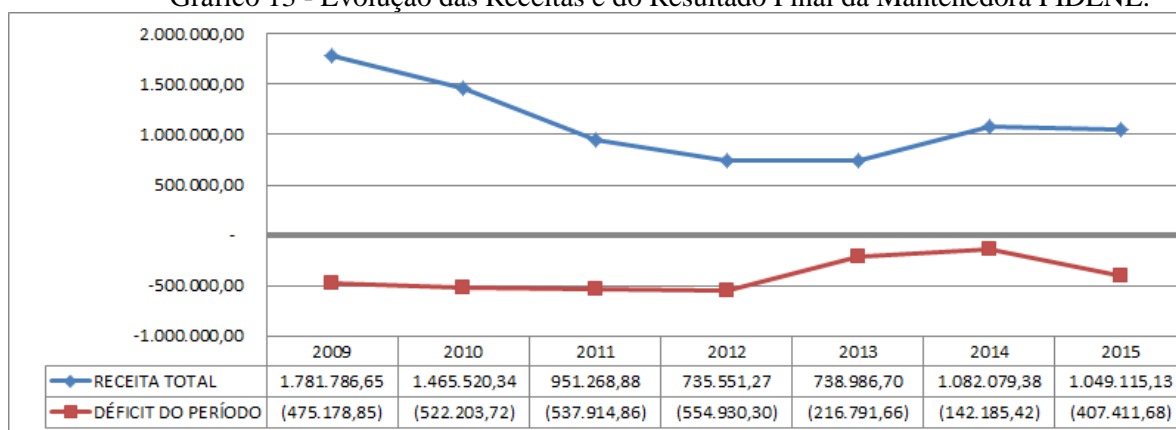
As **Despesas** totais têm execução a maior em 18,97% se comparadas ao ano de 2014 e englobam os Custos com Serviços no valor de R\$ 573.803,93 e as Despesas Operacionais no valor de R\$ 882.722,88. Esta execução decorre dos gastos a mais com Serviços de Terceiros e Execução de Projetos com Recurso Externo.

A análise dos programas de trabalho permite relatar os seguintes resultados em 2015:

- a) Os projetos com recursos externos apresentam resultado positivo de R\$ 19.210,67;
- b) A ASC apresenta resultado negativo de R\$ 53.967,63;
- c) A despesa gerada pelos COREDEs é de R\$ 77.954,67;
- d) A despesa com o Arquivo da FIDENE é de R\$ 29.587,80;
- e) A despesa com as Mensalidades a Entidades é de R\$ 41.681,00;
- f) As demais despesas se referem as Auditoria Interna e Externa e a gastos da Presidência e da Direção Executiva da FIDENE.

Se comparada ao OP 2015, a receita executada de R\$ 454.615,13 é superior a orçada e a despesa é R\$ 601.939,74 superior a orçada. O OP 2015 projetou um déficit de R\$ 260.087,07 e a execução apresentou um Resultado Deficitário de R\$ 407.411,68. O gráfico 13 apresenta a evolução das Receitas e do Resultado Final da Mantenedora FIDENE.

Gráfico 13 - Evolução das Receitas e do Resultado Final da Mantenedora FIDENE.



9. Demonstração do Fluxo de Caixa - DFC

A **Demonstração do Fluxo de Caixa - DFC** evidencia as modificações ocorridas no saldo de disponibilidades (caixa e equivalentes de caixa) da Instituição em 2015 em relação à 2014, por meio de fluxos de recebimentos, pagamentos, comprometimentos com obrigações e probabilidade de direitos. Estes fluxos são divididos em atividades operacionais, de investimentos e de financiamentos.

Em 2015 ajusta o resultado do período que é de R\$ 14.890.256,71: adiciona a despesa de depreciação, desconta a reserva de reavaliação de bens, perda nos valores a receber de clientes. Desta forma, o resultado ajustado do período passa a ser de R\$ 14.871.546,53.

A partir deste resultado, apurou-se a variação nos direitos que aumentou em R\$ 2.152.830,17 os valores a receber e a variação nas obrigações que reduziu em R\$ 1.552.850,60 os valores a pagar.

A apuração da variação nos direitos compreendeu:

- a) aumento de R\$ 2.700.429,65 no volume de contas a receber de alunos e serviços;
- b) aumento de R\$ 160.692,08 nos estoques;
- c) redução de R\$ 211.395,84 nas despesas pagas antecipadamente (apropriação seguros, multa do parcelamento do FGTS);
- d) redução de R\$ 496.895,72 na conta a receber de alunos no longo prazo.

A apuração da variação nas obrigações para com terceiros compreendeu:

- a) aumento de R\$ 106.715,45 em fornecedores;
- b) redução de R\$ 212.482,94 nas contas a pagar e provisões com obrigações empregatícias no curto prazo;
- c) redução de R\$ 1.447.083,11 nas contas a pagar de longo prazo, principalmente no montante do parcelamento do PROIES e do FGTS, bem como a extinção do parcelamento do PIS por meio de processo judicial impetrado pela Instituição.

Estas atividades operacionais geraram um caixa líquido de R\$ 11.165.865,76 com o qual efetuou aumento no Imobilizado pelas atividades de investimentos no montante de R\$ 4.472.001,05 e redução nos Empréstimos no valor de R\$ 6.125.348,25. Assim, a variação nas disponibilidades de caixa é de R\$ 568.516,46.

Apresentadas as análises da evolução patrimonial, dos resultados e da disponibilidade de caixa da FIDENE e suas mantidas, encaminhe-se à plenária do Conselho Diretor para apreciação e deliberação.

Ijuí, 08 de abril de 2016.

Laerde Sady Gehrke - Diretor Executivo da FIDENE



II - PARECER DO CONSELHO DIRETOR Nº 01/2016

O Conselho Diretor da Fundação de Integração, Desenvolvimento e Educação do Noroeste do Estado do RS – FIDENE, em cumprimento ao que dispõe o Art. 19, inciso VII, do Estatuto da Fundação, examinou, tendo por base no *Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis*, os *pareceres dos Conselhos Superiores de cada Mantida e a apresentação das informações econômico-financeiras*, realizada pela Presidência e Direção Executiva da FIDENE, o **Relatório de Atividades e Balanço da Fidene – exercício 2015** e emitiu seu parecer.

O Parecer do Conselho Diretor da FIDENE é FAVORÁVEL À APROVAÇÃO do Relatório de Atividades e Balanço da FIDENE – exercício 2015.

O Conselho Diretor encaminha o Relatório de Atividades e Balanço 2015, conjuntamente com os demais pareceres, para apreciação do Conselho Curador da Fundação.

Prof. Dr. Martinho Luís Kelm

Presidente do Conselho Diretor da FIDENE

Anexo 1 - Quadro da Evolução das Aplicações e das Fontes dos Balanços Patrimoniais FIDENE
2008 a 2015.

CONTAS	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
ATIVO								
ATIVO CIRCULANTE	21.421.855,33	25.896.513,70	23.188.907,14	25.122.807,34	24.162.018,32	26.691.783,20	26.405.805,61	29.672.176,28
ATIVO NÃO CIRCULANTE	107.648.559,23	106.757.594,07	108.171.148,61	107.406.896,01	106.302.710,99	104.718.714,67	102.508.824,76	105.317.857,56
<u>ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</u>	8.337.001,31	8.431.948,56	10.145.584,12	9.335.652,38	8.319.954,80	7.868.476,21	7.192.045,95	6.695.150,23
<u>INVESTIMENTOS</u>	66.750,25	76.126,72	119.322,09	144.333,00	171.026,83	183.509,43	191.178,48	197.553,14
<u>IMOBILIZADO</u>	57.162.807,67	56.367.518,79	56.024.242,40	56.044.910,63	55.929.729,36	54.784.729,03	53.243.600,33	56.543.154,19
<u>INTANGÍVEL</u>	41.882.000,00	41.882.000,00	41.882.000,00	41.882.000,00	41.882.000,00	41.882.000,00	41.882.000,00	41.882.000,00
TOTAL DAS APLICAÇÕES	129.070.414,56	132.654.107,77	131.360.055,75	132.529.703,35	130.464.729,31	131.410.497,87	128.914.630,37	134.990.033,84
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO								
PASSIVO CIRCULANTE	34.970.092,73	40.256.655,23	44.237.132,70	48.119.741,87	36.322.499,14	35.498.756,56	32.559.704,56	35.208.733,24
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	47.922.016,70	50.133.784,63	50.796.618,87	53.047.179,28	65.257.974,97	60.778.586,30	55.254.587,22	44.975.488,01
PASSIVO TOTAL	82.892.109,43	90.390.439,86	95.033.751,57	101.166.921,15	101.580.474,11	96.277.342,86	87.814.291,78	80.184.221,25
<u>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>	46.178.305,13	42.263.667,91	36.326.304,18	31.362.782,20	28.884.255,20	35.133.155,01	41.100.338,59	54.805.812,59
TOTAL DAS FONTES	129.070.414,56	132.654.107,77	131.360.055,75	132.529.703,35	130.464.729,31	131.410.497,87	128.914.630,37	134.990.033,84

Anexo 2 - Quadro da Evolução dos Ativos, Passivos e Patrimônio Social FIDENE.

Balanco Patrimonial FIDENE	Ativo Total	Ativo Circulante	Ativo Não Circulante Realizável a Longo Prazo	Investimentos + Imobilizado + Intangível	Passivo + Patrimônio Social	Passivo Circulante	Passivo Não Circulante	Patrimônio Social
1996	25.021.849,47	7.095.657,53	1.218.645,53	16.707.546,41	25.021.849,47	6.962.661,31	2.211.587,45	15.847.600,71
1997	35.659.305,38	8.311.426,76	1.662.694,56	25.685.184,06	35.659.305,38	8.115.985,69	4.528.740,15	23.014.579,54
1998	39.069.263,12	9.466.259,82	2.506.572,95	27.096.430,35	39.069.263,12	8.492.533,06	6.225.050,66	24.351.679,40
1999	45.523.061,69	8.871.734,68	4.246.996,69	32.404.330,32	45.523.061,69	9.692.258,37	12.784.969,31	23.045.834,01
2000	51.828.879,43	10.870.946,40	5.085.322,77	35.872.610,26	51.828.879,43	13.693.817,42	14.980.643,12	23.154.418,89
2001	78.840.893,09	10.771.485,61	4.721.625,59	63.347.781,89	78.840.893,09	14.253.289,11	14.833.631,48	49.753.972,50
2002	81.765.460,53	10.760.690,44	5.921.858,23	65.082.911,86	81.765.460,53	20.272.722,44	14.365.474,02	47.127.264,07
2003	106.072.959,20	11.320.550,47	7.773.863,08	86.978.545,65	106.072.959,20	17.803.194,02	18.100.292,42	70.169.472,76
2004	112.469.515,28	13.292.149,17	8.353.256,81	90.824.109,30	112.469.515,28	21.013.928,38	19.364.172,80	72.091.414,10
2005	117.918.184,64	16.692.032,58	8.571.501,08	92.654.650,98	117.918.184,64	30.220.398,93	23.174.083,24	64.523.702,47
2006	119.941.051,49	20.551.224,67	7.677.328,62	91.712.498,20	119.941.051,49	40.291.060,36	21.527.469,00	58.122.522,13
2007	131.602.195,96	22.375.073,47	9.590.785,31	99.636.337,18	131.602.195,96	24.532.733,61	49.228.366,94	57.841.095,41
2008	129.070.414,56	21.421.855,33	8.537.001,31	99.111.557,92	129.070.414,56	34.970.092,73	47.922.016,70	46.178.305,13
2009	132.654.107,77	25.896.513,70	8.431.948,56	98.325.645,51	132.654.107,77	40.256.655,23	50.133.784,63	42.263.667,91
2010	131.360.055,75	23.188.907,14	10.145.584,12	98.025.564,49	131.360.055,75	44.237.132,70	50.796.618,87	36.326.304,18
2011	132.529.703,35	25.122.807,34	9.335.652,38	98.071.243,63	132.529.703,35	48.119.741,87	53.047.179,28	31.362.782,20
2012	130.464.729,31	24.162.018,32	8.319.754,80	97.982.956,19	130.464.729,31	36.322.499,14	65.257.974,97	28.884.255,20
2013	131.410.497,87	26.691.783,20	7.868.476,21	96.850.238,46	131.410.497,87	35.498.756,56	60.778.586,30	35.133.155,01
2014	128.914.630,37	26.405.805,61	7.192.045,95	95.316.778,81	128.914.630,37	32.559.704,56	55.254.587,22	41.100.338,59
2015	134.990.033,84	29.672.176,28	6.695.150,23	98.622.707,33	134.990.033,84	35.208.733,24	44.975.488,01	54.805.812,59

Anexo 3 - Quadro da Evolução dos Ativos, Passivos e Valores a Descoberto.

Balanco Patrimonial FIDENE	Ativo Circulante + Ativo Não Circulante Realizável a Longo Prazo	Passivo Circulante + Passivo Não Circulante	VALOR A DESCOBERTO
1996	8.314.303,06	9.174.248,76	-859.945,70
1997	9.974.121,32	12.644.725,84	-2.670.604,52
1998	11.972.832,77	14.717.583,72	-2.744.750,95
1999	13.118.731,37	22.477.227,68	-9.358.496,31
2000	15.956.269,17	28.674.460,54	-12.718.191,37
2001	15.493.111,20	29.086.920,59	-13.593.809,39
2002	16.682.548,67	34.638.196,46	-17.955.647,79
2003	19.094.413,55	35.903.486,44	-16.809.072,89
2004	21.645.405,98	40.378.101,18	-18.732.695,20
2005	25.263.533,66	53.394.482,17	-28.130.948,51
2006	28.228.553,29	61.818.529,36	-33.589.976,07
2007	31.965.858,78	73.761.100,55	-41.795.241,77
2008	29.958.856,64	82.892.109,43	-52.933.252,79
2009	34.328.462,26	90.390.439,86	-56.061.977,60
2010	33.334.491,26	95.033.751,57	-61.699.260,31
2011	34.458.459,72	101.166.921,15	-66.708.461,43
2012	32.481.773,12	101.580.474,11	-69.098.700,99
2013	34.560.259,41	96.277.342,86	-61.717.083,45
2014	33.597.851,56	87.814.291,78	-54.216.440,22
2015	36.367.326,51	80.184.221,25	-43.816.894,74

Anexo 4 – Quadro da Evolução das Dívidas da FIDENE.

TOTAL DO PASSIVO	saldo Mútuo com provisão de Encargos Financeiros	Empréstimos Bancários	Dívidas Tributárias e Empregatícias	Fornecedores e Outras Dívidas	Receita Antecipada	PASSIVO TOTAL
1996	1.450.210,55	3.836.805,78	339.952,18	3.121.556,42	425.723,83	9.174.248,76
1997	3.063.878,81	4.363.220,24	1.367.095,33	3.421.125,62	429.405,84	12.644.725,84
1998	3.466.652,64	5.991.285,18	1.037.603,26	3.620.955,66	601.086,98	14.717.583,72
1999	4.234.951,60	12.058.696,05	1.762.294,60	3.883.748,38	537.537,05	22.477.227,68
2000	4.370.366,54	16.346.455,71	2.307.467,42	4.452.837,15	1.197.333,72	28.674.460,54
2001	4.552.854,15	16.657.111,53	3.226.713,15	3.541.308,21	1.108.933,55	29.086.920,59
2002	5.717.536,96	17.356.099,40	4.339.928,61	5.819.753,02	1.404.878,47	34.638.196,46
2003	4.973.084,90	18.360.219,28	6.779.834,09	4.653.069,31	1.137.278,86	35.903.486,44
2004	6.224.447,65	19.739.353,16	8.293.824,58	4.454.580,35	1.665.895,44	40.378.101,18
2005	8.369.536,06	23.406.906,62	11.554.687,52	8.696.467,10	1.366.884,87	53.394.482,17
2006	10.674.014,48	24.825.953,07	19.460.411,29	5.732.618,63	1.125.531,89	61.818.529,36
2007	10.189.936,62	38.989.631,64	18.937.438,25	4.491.484,41	1.152.609,63	73.761.100,55
2008	10.788.667,58	40.917.776,71	22.252.077,21	7.376.377,69	1.557.210,24	82.892.109,43
2009	10.481.798,07	45.460.041,44	26.075.777,20	6.629.260,67	1.743.562,48	90.390.439,86
2010	10.321.592,04	42.615.554,60	31.731.891,79	8.673.859,40	1.690.853,74	95.033.751,57
2011	12.002.690,48	44.881.541,51	33.110.570,01	9.910.824,16	1.261.294,99	101.166.921,15
2012	14.803.218,99	43.031.110,08	33.149.927,21	9.392.674,36	1.203.543,47	101.580.474,11
2013	11.967.758,67	37.711.091,82	40.909.165,87	2.967.705,31	2.721.621,19	96.277.342,86
2014	10.049.939,55	29.852.727,40	41.886.909,82	3.643.373,98	2.381.341,03	87.814.291,78
2015	11.207.997,05	22.569.321,65	40.251.263,20	3.709.907,14	2.445.732,21	80.184.221,25

Anexo 5 - Quadro da Demonstração de Resultados dos Exercícios FIDENE.

	ROB FIDENE	Custo dos Produtos e Serviços	Custo dos Produtos e Serviços %	Resultado Bruto	Resultado Bruto %	Despesa Operacional	Outras Receitas Operacionais	Resultado do Período	Resultado Final %	EBITDA LÍQUIDO	EBITDA LÍQUIDO %	Receita total gerada
1996	25.976.107,98	20.767.288,37	79,95%	5.208.819,61	20,05%	4.439.240,55	1.640.586,19	2.330.301,97	8,97%	3.064.877,27	13,36%	27.616.694,17
1997	31.737.100,25	24.750.822,61	77,99%	6.986.277,64	22,01%	8.092.297,19	1.749.405,53	623.837,51	1,97%	3.873.400,45	13,37%	33.486.505,78
1998	37.587.757,70	29.285.825,42	77,91%	8.301.932,28	22,09%	8.175.697,36	1.430.735,45	1.337.099,86	3,56%	5.043.655,37	15,49%	39.018.493,15
1999	39.314.987,08	32.101.929,23	81,65%	7.213.057,85	18,35%	9.769.381,22	1.338.696,57	-1.305.845,39	-3,32%	2.894.315,16	8,52%	40.553.683,65
2000	45.019.002,57	36.355.029,61	80,75%	8.663.972,96	19,25%	9.326.148,28	1.403.909,93	108.584,88	0,24%	3.775.548,96	9,60%	46.422.912,50
2001	48.730.715,24	38.122.361,20	78,23%	10.608.354,04	21,77%	13.404.460,79	1.445.450,82	-1.500.446,39	-3,08%	4.181.496,16	9,75%	50.176.166,06
2002	63.408.133,18	49.967.583,69	78,80%	13.440.569,49	21,20%	17.271.247,88	1.251.809,09	-2.626.708,43	-4,14%	3.521.908,57	6,97%	64.659.962,27
2003	71.428.802,89	53.241.383,05	74,54%	18.187.419,84	25,46%	18.041.838,17	908.166,19	994.087,23	1,39%	6.846.894,92	12,07%	72.336.969,08
2004	83.196.621,94	63.631.306,76	76,48%	19.565.315,18	23,52%	18.966.759,94	1.592.242,03	1.921.941,34	2,31%	8.559.701,16	13,08%	84.788.863,97
2005	86.693.813,60	71.153.900,11	82,07%	15.539.913,49	17,93%	26.200.966,86	2.397.681,67	-8.252.833,39	-9,52%	1.051.865,01	1,56%	89.091.495,27
2006	84.347.743,58	68.440.232,05	81,14%	15.907.511,53	18,86%	25.590.465,76	3.265.336,73	-6.401.180,34	-7,59%	4.960.459,33	7,70%	87.613.080,31
2007	77.197.223,43	61.564.202,19	79,75%	15.633.021,24	20,25%	27.120.851,23	2.614.739,66	-8.913.820,23	-11,55%	2.206.792,22	3,69%	79.811.963,09
2008	78.108.895,00	62.795.474,50	80,39%	15.313.420,50	19,61%	29.307.009,58	2.915.928,99	-11.232.027,17	-14,38%	1.353.027,77	2,22%	81.024.823,99
2009	78.779.142,24	59.075.756,99	74,99%	19.703.385,25	25,01%	25.918.004,88	2.811.957,49	-3.498.377,11	-4,44%	8.718.772,40	14,18%	81.591.099,73
2010	77.782.639,63	56.465.640,60	72,59%	21.316.999,03	27,41%	29.019.366,62	2.372.447,33	-5.542.190,40	-7,13%	7.992.685,41	12,81%	80.155.086,96
2011	83.463.757,55	59.492.523,97	71,28%	23.971.233,58	28,72%	30.350.064,84	1.888.902,94	-4.573.161,71	-5,48%	9.743.421,90	14,89%	85.352.660,49
2012	89.544.429,40	62.042.626,42	69,29%	27.501.802,98	30,71%	33.169.242,30	3.722.697,92	-2.117.995,48	-2,37%	13.169.640,39	18,68%	93.267.127,32
2013	101.462.224,39	67.844.090,97	66,87%	33.618.133,42	33,13%	32.004.245,33	3.291.576,65	6.628.488,73	6,53%	15.880.243,35	19,72%	104.753.801,04
2014	117.756.132,00	75.766.851,49	64,34%	41.989.280,51	35,66%	36.278.365,10	4.295.880,68	11.061.686,73	9,39%	20.483.341,58	21,43%	122.052.012,68
2015	128.734.649,70	85.261.754,47	66,23%	43.472.895,23	33,77%	36.772.890,20	8.128.991,77	14.890.256,71	11,57%	24.546.268,72	23,49%	136.863.641,47

Anexo 6 - Quadro da Receita Operacional Bruta da FIDENE.

PERÍODO	ROB FIDENE	Receitas Operacionais			Desconto mensalidade
		Ensino	Serviços	Agropecuária	
1996	25.976.107,98	23.184.341,82	2.591.471,68	200.294,48	
1997	31.737.100,25	28.006.211,83	3.655.637,29	258.254,11	183.002,98
1998	37.587.757,70	33.431.158,78	3.937.297,96	228.837,85	9.536,89
1999	39.314.987,08	35.900.152,66	3.345.379,13	332.068,87	262.613,58
2000	45.019.002,57	41.741.028,53	3.658.712,49	281.153,52	661.891,97
2001	48.730.715,24	44.180.630,67	4.903.984,01	437.732,55	791.631,99
2002	63.408.153,18	57.061.210,23	6.712.121,92	595.483,31	960.662,28
2003	71.428.802,89	66.423.917,35	5.387.959,96	736.335,81	1.119.410,23
2004	83.196.621,94	77.636.830,01	5.898.310,38	1.015.709,32	1.354.227,77
2005	86.693.813,60	82.215.366,21	5.140.025,67	808.543,10	1.470.121,38
2006	84.347.743,58	80.801.526,98	4.518.059,92	700.047,31	1.671.890,63
2007	77.197.223,43	75.296.969,18	2.697.600,92	873.888,55	1.671.235,22
2008	78.108.895,00	76.249.788,92	2.959.733,00	847.851,40	1.948.478,32
2009	78.779.142,24	76.463.299,09	3.386.570,46	917.503,28	1.988.230,59
2010	77.782.639,63	75.316.592,06	3.500.012,21	920.292,92	1.954.257,56
2011	83.463.757,55	81.194.464,62	3.263.097,00	887.394,77	1.881.198,84
2012	89.544.429,40	88.798.879,09	2.080.591,77	702.730,18	2.037.771,64
2013	101.462.224,39	99.804.792,84	2.775.154,06	778.512,61	1.896.235,12
2014	117.756.132,00	115.003.955,81	3.720.714,65	932.618,31	1.901.156,77
2015	128.734.649,70	126.228.895,23	3.474.832,89	854.763,46	1.823.841,88

Anexo 7 – Quadro dos Custos dos Produtos e Serviços FIDENE.

PERÍODO	Custo dos Produtos e Serviços	Pessoal Docente	Material de Consumo	Serviços de Terceiros	Outros Benefícios a Pessoal	Pessoal sem Vínculo	Estagiários	Custos com Serviços Internos e Agropecuários	Outras Despesas e Transferências	Gratuidades	Bolsa Funcionário	Bolsa Dependente
1996	20.767.288,37	11.614.980,29	539.945,02	1.759.348,67	560.652,11	368.287,01	219.930,58	1.726.366,56	-354.632,76	3.038.047,70	939.730,43	-
1997	24.750.822,61	14.372.651,95	597.409,36	2.443.663,92	746.973,67	339.565,18	252.647,46	2.039.951,12	-440.847,80	3.187.045,11	770.914,84	-
1998	29.285.825,42	15.829.688,62	897.093,98	3.687.539,29	616.371,59	372.519,05	261.083,83	2.149.032,80	-775.451,46	5.036.873,26	435.623,00	-
1999	32.101.929,23	17.727.412,13	1.043.404,47	3.785.008,29	505.433,65	276.411,64	333.010,22	2.561.589,01	-991.687,30	5.326.378,61	543.281,21	-
2000	36.355.029,61	18.377.696,28	1.033.559,85	6.410.922,98	288.888,66	335.811,61	355.509,14	1.722.833,03	-987.639,85	5.681.721,66	2.158.086,40	-
2001	38.122.361,20	20.178.256,18	1.284.426,39	5.574.942,82	346.442,96	390.538,38	298.270,91	1.836.009,72	-1.195.717,27	5.849.662,69	2.363.811,15	-
2002	49.967.583,69	25.375.842,03	1.423.804,45	5.737.461,72	553.250,02	307.032,09	325.815,44	2.526.221,98	-1.616.267,41	12.865.390,60	852.765,36	-
2003	53.241.383,05	26.961.645,32	1.454.538,49	5.424.205,11	558.877,13	262.825,44	309.788,57	2.532.323,03	-1.908.978,76	14.701.173,33	1.036.006,63	-
2004	63.631.306,76	30.904.618,80	1.864.126,80	6.895.349,20	775.015,33	340.210,19	374.891,79	2.536.697,66	-2.227.052,61	17.736.257,52	1.124.676,83	1.079.462,64
2005	71.153.900,11	35.854.482,57	1.898.333,84	7.193.358,99	905.299,37	355.239,52	366.630,68	2.192.255,54	-2.123.520,56	19.256.269,28	1.376.143,03	1.755.887,29
2006	68.440.232,05	34.993.570,09	1.964.393,00	5.230.051,03	1.307.471,24	355.142,57	367.555,39	1.227.297,88	-2.073.922,23	19.967.741,92	1.274.458,78	1.752.550,15
2007	61.564.202,19	31.925.432,06	1.620.303,34	4.236.976,55	816.235,97	241.933,19	341.079,52	2.259.179,47	-1.546.458,72	17.445.195,43	958.547,88	1.719.318,78
2008	62.795.474,50	33.358.418,44	1.696.936,33	4.220.655,29	802.371,12	286.910,17	338.058,77	2.362.205,32	-1.686.742,13	17.258.944,12	753.814,12	1.717.160,82
2009	59.075.756,99	30.541.209,34	1.603.240,01	5.142.573,04	1.095.313,03	323.566,83	326.361,93	2.095.050,40	-1.610.001,83	17.305.243,39	672.951,88	1.580.248,97
2010	56.465.640,60	30.155.579,59	1.432.661,11	5.458.429,37	838.896,58	396.113,70	263.033,31	1.832.593,70	-1.493.015,25	15.381.813,21	704.286,23	1.495.249,05
2011	59.492.523,97	30.280.917,85	1.635.111,04	5.579.506,97	946.751,80	297.348,62	291.797,95	1.701.705,33	-1.462.125,73	18.034.021,18	761.237,58	1.426.251,38
2012	62.042.626,42	31.360.919,93	1.471.622,15	6.032.434,63	1.031.862,59	262.810,47	240.451,28	1.795.707,72	-1.582.575,90	19.042.458,61	857.129,30	1.529.805,64
2013	67.844.090,97	34.045.257,78	2.016.839,94	6.313.367,56	1.093.474,72	287.640,59	254.988,72	1.906.596,92	-1.711.399,61	20.926.304,45	1.073.987,04	1.637.025,86
2014	75.766.851,49	38.809.490,10	2.367.891,74	7.464.716,62	1.633.371,87	326.150,17	268.263,73	2.059.023,59	-1.939.388,92	22.170.953,45	926.472,97	1.679.906,17
2015	85.261.754,47	45.010.487,32	2.610.058,78	7.915.307,39	1.509.708,90	347.098,50	253.101,78	2.031.395,39	-1.970.102,71	24.254.028,09	1.315.570,74	1.985.100,29

Anexo 8 – Quadro das Despesas Operacionais e Outras Receitas Operacionais FIDENE.

PERÍODO	Despesas Operacionais	Despesas Operacionais						Outras Despesas Operacionais, receitas ou despesas variações	Receitas Financeiras	Ações Trabalhistas	Outras receitas Operacionais
		Pessoal Técnico	Depreciações	Despesas Financeiras	Despesas Projetos, FAAE, Baixas	Despesas Operacionais, receitas ou despesas variações	Receitas Financeiras				
1996	4.439.240,55	3.473.482,88	1.201.875,11	1.136.639,66	554.478,36	-1.556.089,37	372.278,40	1.132,31	1.640.586,19		
1997	8.092.297,19	3.977.312,48	1.532.165,29	2.109.372,47	232.282,74	647.322,56	411.523,29	5.364,94	1.749.405,53		
1998	8.175.697,36	4.564.911,24	1.974.371,04	3.086.040,95	259.574,69	-1.159.183,16	559.959,83	9.942,43	1.430.735,45		
1999	9.769.381,22	5.035.124,02	1.934.033,32	3.258.356,41	372.912,81	-128.643,86	731.708,36	29.306,88	1.338.696,57		
2000	9.926.148,28	5.848.346,47	2.092.932,76	3.914.752,81	248.865,17	-1.305.299,40	874.949,53	1.500,00	1.403.909,93		
2001	13.404.460,79	7.258.796,40	2.434.259,54	4.827.216,26	474.395,86	-568.010,10	1.055.536,99	33.339,82	1.445.450,82		
2002	17.271.247,88	9.485.602,33	1.664.600,35	5.994.049,76	622.127,34	205.549,69	920.105,66	219.424,07	1.251.809,09		
2003	18.041.838,17	9.572.104,32	1.676.887,41	5.987.930,93	438.998,14	1.440.010,46	1.111.762,07	37.668,98	908.166,19		
2004	18.966.759,94	10.931.987,04	1.670.714,25	5.852.669,13	1.935.442,95	-279.688,98	1.154.479,49	10.115,04	1.592.242,03		
2005	26.200.966,86	12.956.025,12	2.298.416,50	8.416.542,24	763.700,24	282.866,38	1.399.722,03	2.883.138,41	2.397.681,67		
2006	25.590.465,76	13.183.596,06	2.190.820,87	10.653.398,38	858.356,65	-201.693,38	1.466.142,42	372.129,60	3.265.336,73		
2007	27.120.851,23	13.263.147,80	1.630.531,19	11.079.952,85	1.147.746,31	1.521.316,62	1.630.601,49	108.757,95	2.614.739,66		
2008	29.307.009,58	13.323.114,82	1.490.076,31	12.515.054,65	2.749.592,51	668.323,51	1.574.443,10	135.290,88	2.915.928,99		
2009	25.918.004,88	14.001.765,15	1.462.662,87	12.117.491,08	1.501.613,11	-1.788.633,63	1.458.719,41	81.825,71	2.811.957,49		
2010	29.019.366,62	14.663.806,04	1.563.636,46	14.209.124,71	934.339,10	1.636,77	2.450.155,50	96.979,04	2.372.447,33		
2011	30.350.064,84	15.000.111,99	1.252.206,94	15.576.180,83	893.148,04	2.792,61	2.595.037,55	220.661,98	1.888.902,94		
2012	33.169.242,30	15.936.051,01	1.225.779,27	16.069.313,57	974.325,27	1.649,98	2.180.711,05	1.142.834,25	3.722.697,92		
2013	32.004.245,33	18.056.997,13	1.238.387,33	11.475.239,28	1.849.257,53	2.054,12	1.738.848,00	1.121.157,94	3.291.576,65		
2014	36.278.365,10	19.542.267,42	1.006.178,26	11.247.987,54	5.257.642,25	2.681,37	1.777.620,31	999.228,57	4.295.880,68		
2015	36.772.890,20	21.722.323,58	1.166.072,53	10.263.602,59	4.149.561,72	1.743,68	1.712.403,20	1.181.989,30	8.128.991,77		

Anexo 9 – Evolução da Despesa de Pessoal da FIDENE.

FIDENE	DOCENTES			TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS				PESSOAL SEM VÍNCULO	ESTAGIÁRIOS	SOMA DESPESAS COM PESSOAL
	FOLHA NORMAL + HORAS EXTRAS	RESCISÕES	AÇÕES TRABALHISTAS	FOLHA NORMAL + HORAS EXTRAS	RESCISÕES	AÇÕES TRABALHISTAS	AÇÕES TRABALHISTAS			
1996	11.490.632,81	124.347,48	568,65	3.368.202,86	105.280,02	5.063,66	368.287,01	219.930,58	15.682.313,07	
1997	14.221.120,08	151.531,87	573,30	3.819.320,25	157.992,23	4.791,64	339.565,18	252.647,46	18.947.542,01	
1998	15.678.171,95	151.516,67	2.808,50	4.475.529,93	89.381,31	7.133,93	372.519,05	261.083,83	21.038.145,17	
1999	17.546.089,65	181.322,48	17.166,80	4.903.529,20	131.594,82	12.140,08	276.411,64	333.010,22	23.401.264,89	
2000	18.249.312,29	128.383,99		5.636.240,39	212.106,08	1.500,00	335.811,61	355.509,14	24.918.863,50	
2001	19.957.319,67	220.936,51	1.932,50	7.124.660,37	134.136,03	31.404,32	390.538,38	298.270,91	28.159.198,69	
2002	25.021.640,90	354.201,13	197.130,65	9.251.828,64	233.773,69	22.293,42	307.032,09	325.815,44	35.713.715,96	
2003	26.607.634,03	354.011,29	37.668,98	9.311.565,83	260.538,49		262.825,44	309.788,57	37.144.032,63	
2004	30.696.710,55	207.908,25	6.505,74	10.720.458,25	211.528,79	3.609,30	340.210,19	374.891,79	42.561.822,86	
2005	35.329.105,61	525.376,96	73.120,44	12.235.401,12	720.624,00	2.810.017,97	355.239,52	366.630,68	52.415.516,30	
2006	34.082.762,67	910.807,42	242.771,54	12.902.555,92	281.040,14	129.358,06	355.142,57	367.555,39	49.271.993,71	
2007	31.457.326,43	468.105,63	72.774,12	12.557.275,58	705.872,22	35.983,83	241.933,19	341.079,52	45.880.350,52	
2008	30.572.788,65	2.785.629,79	36.871,47	12.092.993,71	1.230.121,11	98.419,41	286.910,17	338.058,77	47.441.793,08	
2009	29.011.793,96	1.529.415,38	32.089,23	13.357.277,62	644.487,53	49.736,48	323.566,83	326.361,93	45.274.728,96	
2010	28.024.661,95	2.130.917,64	37.166,23	13.796.096,35	867.709,69	59.812,81	396.113,70	263.033,31	45.575.511,68	
2011	29.562.960,59	717.957,26	101.154,62	14.322.651,77	677.460,22	19.640,68	297.348,62	291.797,95	45.990.971,71	
2012	30.671.515,32	689.404,61	301.200,92	15.396.786,90	539.264,11	90.330,01	262.810,47	240.451,28	48.191.763,62	
2013	33.269.285,44	775.972,34	160.781,61	17.329.915,59	727.081,54	90.106,89	287.640,59	254.988,72	52.895.772,72	
2014	38.103.473,96	706.016,14	165.963,78	19.096.586,18	445.681,24	95.699,38	326.150,17	268.263,73	59.207.834,58	
2015	44.334.567,13	675.920,19	47.262,41	21.155.969,45	566.354,13	34.901,53	347.098,50	253.101,78	67.415.175,12	

Anexo 10 – Evolução dos Investimentos e Melhorias em Infraestrutura.

	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
INVESTIMENTO E MELHORIAS EM INFRAESTRUTURA													
Melhorias	6.810,66	4.521,30	9.236,36	6.865,09	343.675,87	580.581,43	334.772,74	299.220,12	374.835,80	419.008,28	1.368.548,00	1.394.718,05	1.015.383,92
Imobilizado e Recurso Próprio	1.302.660,29	5.252.959,03	2.454.724,54	1.244.575,09	809.834,50	1.294.892,14	1.067.976,32	1.670.194,07	1.544.762,24	1.788.572,55	1.013.247,95	3.049.807,57	2.512.559,84
Doações	202.579,80	28.695,38	903.393,41	25.398,32	210.321,87	276.437,49	92.775,99	9.902,60	30.947,93	153.714,55	181.390,04	38.240,55	1.628.682,15
Convênios	113.337,42	369.008,80	117.619,98	90.762,59	63.931,80	33.231,63	282.187,48	165.264,36	243.479,24	207.339,65	76.428,94	252.846,28	818.129,93
TOTAL	1.625.388,17	5.655.184,51	3.484.974,29	1.367.601,09	1.427.764,04	2.185.142,69	1.777.712,53	2.144.581,15	2.194.025,21	2.565.635,03	2.639.614,93	4.735.612,45	5.974.755,84
Total Imobilizado	1.618.577,51	5.650.663,21	3.475.737,93	1.360.736,00	1.084.088,17	1.604.561,26	1.442.939,79	1.845.361,03	1.819.189,41	2.146.626,75	1.271.066,93	3.340.894,40	4.959.371,92

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ilmos. Srs.

Diretores

FUNDAÇÃO DE INTEGRAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E EDUCAÇÃO DO NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - FIDENE

Ijuí - RS

- 1) Examinamos as demonstrações contábeis individuais da **FUNDAÇÃO DE INTEGRAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E EDUCAÇÃO DO NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - FIDENE**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015, e as respectivas demonstrações de resultado e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.
- 2) **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis**
A administração da instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.
- 3) **Responsabilidade dos auditores independentes**
Nossa responsabilidade é de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.
Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações contábeis da instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da instituição. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
Acreditamos que a evidência de auditoria é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.
- 4) **Opinião**
Em nossa opinião as demonstrações contábeis referidas acima representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira de **FUNDAÇÃO DE INTEGRAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E EDUCAÇÃO DO NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**, em 31 de dezembro de 2015, o resultado de suas operações, referente ao período findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
- 5) **Demonstração do Valor Adicionado**
A Demonstração do Valor Adicionado referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, preparada em conexão com as demonstrações contábeis, foi submetida ao mesmo procedimento de auditoria das demais demonstrações e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
- 6) **Valores correspondentes às Demonstrações Contábeis de 2014**
Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, apresentados para efeitos de comparabilidade, foram auditados pela firma de auditoria **PALÁCIOS & CIA AUDITORES INDEPENDENTES S/S**, conforme relatório dos auditores independentes emitido em 06 de março de 2015 sem modificação na opinião, cujos sócios responsáveis técnicos, em 2015, se transferiram para a **BAKER TILLY BRASIL AUDITORES INDEPENDENTES S/S**, a qual emite este relatório.

Porto Alegre, RS, 04 de março de 2016.



Antônio Carlos Palácios

Contador - CRC RS nº 34.163

Baker Tilly Brasil RS Auditores Independentes S/S

CRC RS nº 006706/O

CVM 12.360



**PROCESSO Nº 01/2016 – RELATÓRIO DE ATIVIDADES E BALANÇO ANUAL DA
FIDENE E SUAS MANTIDAS – EXERCÍCIO 2015**

PARECER ASSEMBLEIA GERAL DA FIDENE Nº 01/2016 APROVADO EM 15/04/2016.

I – RELATÓRIO

O Presidente do Conselho Diretor da FIDENE, professor Martinho Luís Kelm, encaminhou ao Presidente do Conselho Curador, senhor Walter Joel de Moura, em 11 de abril de 2016, o documento que apresenta o **Relatório de Atividades e Balanço da FIDENE e suas mantidas – exercício 2015, o qual irá compor os Volumes I e II**, cujo conteúdo foi apreciado na plenária do Conselho Diretor, nesta mesma data e, após emitir o seu parecer, encaminhou para análise e deliberação do Conselho Curador.

O Conselho Curador, reunido em 11 de abril de 2016, analisou os documentos e emitiu seu parecer, encaminhando para análise da Assembleia Geral da FIDENE.

A Assembleia Geral da FIDENE, reunida no dia 15 de abril de 2016, analisou todos os pareceres e emitiu seu parecer.

1. Aspectos Gerais do Relatório Balanço 2015

O Relatório de Atividades e Balanço 2015 da FIDENE constitui-se, a partir da análise dos documentos contábeis da FIDENE/UNIJUÍ, que irão compor o Volume II do Balanço 2015. Serviram de base para este parecer os seguintes documentos:

- Resolução de Diretrizes Orçamentárias da FIDENE para 2015;
- Orçamento Programa da FIDENE - OPF 2015;
- Balanço Patrimonial da FIDENE em 2015 e 2014;
- Demonstração do Superávit/Déficit dos Exercícios da FIDENE em 2015 e 2014;
- Notas Explicativas FIDENE 2015;
- Relatório da Auditoria Independente - Baker Tilly Brasil RS Auditores Independentes S/S, em 04/03/2016;
- Relatório de Atividades 2015.

Este relatório apresenta a análise do Balanço Patrimonial da FIDENE, Demonstração dos Déficits/Superávits da FIDENE Consolidado e Demonstração dos Resultados das Mantidas da FIDENE. As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para entidades sem finalidade de lucros (Resolução 1409/12 do CFC).

2. Balanço Patrimonial da FIDENE

A análise é redigida no sentido de contextualizar o quadro geral da FIDENE à luz do esforço institucional na busca da sustentabilidade econômico-financeira, cujos resultados refletem a influência dos contextos interno e externo. O Balanço Patrimonial apresenta a composição e os saldos das contas patrimoniais dos grupos do Ativo, do Passivo e do Patrimônio Social da FIDENE em 2015 e 2014.

2.1. As Contas do Ativo

As contas do Ativo compreendem os Bens, os Direitos e as demais aplicações de recursos capazes de honrar os compromissos assumidos pela Instituição e estão divididas em dois grupos, o Ativo Circulante e o Ativo Não Circulante. O quadro 01 apresenta os saldos das contas do Ativo em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, bem como os percentuais da análise horizontal, que serão analisadas na sequência.

Quadro 01 - Contas do Ativo do Balanço Patrimonial da FIDENE – Exercícios 2015 e 2014.

ATIVO	31/12/15	31/12/14
ATIVO CIRCULANTE	29.672.176,28	26.405.805,61
Disponível	788.371,27	586.742,01
Direitos Realizáveis	23.927.728,94	21.227.299,29
Estoques	1.829.117,18	1.668.425,10
Despesas Antecipadas	2.354.927,91	2.518.195,43
Recursos de Projetos	772.030,98	405.143,78
ATIVO NÃO CIRCULANTE	105.317.857,56	102.508.824,76
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	6.695.150,23	7.192.045,95
Financiamento Estudantil Reembolsável	2.355.935,25	3.647.232,84
Alunos - Modalidade Pagamento Estendida	868.048,05	1.492.100,13
Renegociação de Dívidas	1.657.163,01	1.302.240,33
Depósitos Judiciais	298.549,94	729.296,37
Fundo de Reserva Consórcios	15.727,22	21.176,28
Fundo Garantia Operações Crédito Educativo	1.499.726,76	-
INVESTIMENTOS	197.553,14	191.178,48
Participação em Empresas	197.553,14	191.178,48
IMOBILIZADO	56.543.154,19	53.243.600,33
Prédios	31.577.461,12	31.536.241,86
Imobilizações em Andamento	58.939,12	299.287,81
Imobilizações em Áreas de Terceiros	318.182,95	329.418,43
Terrenos	6.260.628,85	6.268.848,52
Bens Móveis	18.068.912,15	14.553.026,71
Semoventes	259.030,00	256.777,00
INTANGÍVEL	41.882.000,00	41.882.000,00
Marcas	41.882.000,00	41.882.000,00
TOTAL DO ATIVO	134.990.033,84	128.914.630,37

O saldo Total do Ativo em 2015 era de R\$ 134.990.033,84, enquanto em 2014 era de R\$ 128.914.630,37, o que representa um aumento nos bens e direitos de aproximadamente 6 milhões de reais, os quais serão detalhados na sequência.

I – ATIVO CIRCULANTE: Este grupo compreende os valores de liquidez imediata que se espera realizar em até doze meses após a data do balanço. Em 2015, o saldo do Ativo Circulante ficou em R\$ 29.672.176,28 e, em 2014, o saldo era de R\$ 26.405.805,61.

Neste grupo, em 2015 o saldo do **Disponível** somou R\$ 788.371,27 e compreende os valores em Caixa e Bancos. Este saldo ratifica a escassez de recursos financeiros disponíveis no fluxo de caixa da Instituição em 2015.

O saldo dos **Direitos Realizáveis de curto prazo** totalizou R\$ 23.927.728,94 em 2015. Neste subgrupo, a rubrica Mensalidade de Alunos apurou um saldo de R\$ 16.439.907,33 e compreende os valores a receber dos estudantes e do FIES. Nesta rubrica, restou um saldo de aproximadamente 6,6 milhões de reais, a receber em 2016, referente à concessão de FIES, que em 2015 contabilizou R\$ 38.037.581,80.

A rubrica Bolsas de Estudos Reembolsáveis aumentou o saldo em R\$ 533.043,66. O saldo da rubrica Renegociação de Dívidas aumentou em R\$ 315.138,72, ocasionada por dois fatores: o ajuizamento de ações pela Assessoria Jurídica e a procura espontânea de estudantes para renegociar seus débitos.

O saldo da rubrica Clientes por Serviço reduziu em R\$ 1.067.867,63, decorrente do recebimento de notas fiscais de projetos com a CEEE – Companhia Estadual de Energia Elétrica do Rio Grande do Sul e de convênio com o Município de Ijuí. Nesta rubrica houve baixas de cliente de serviços por prescrição de prazo de cobrança no montante de R\$ 44.138,75.

A rubrica Outros Créditos apresenta um aumento no saldo em R\$ 789.978,15, nos itens Modalidade de Pagamento Estendido, adiantamento de férias e cheques pré-datados.

No Exercício de 2013, a FIDENE passou a constituir uma Provisão para Clientes Inadimplentes, registrada no grupo Direitos Realizáveis. No exercício 2014 houve alteração no critério utilizado para o cálculo da provisão, que passa a ter como base a mensalidade escolar bruta, a dedução das bolsas, das gratuidades e dos valores a receber do FIES, aplicando-se sobre este resultado o percentual médio da inadimplência do ano anterior. Desta forma, contabilizou R\$ 83.123,80 de reversão para ajustar o valor no exercício 2015.

O quadro 02 detalha a composição dos saldos das rubricas dos Direitos Realizáveis de curto prazo e a oscilação destes saldos de 2014 para 2015.

Quadro 02 - Composição dos Direitos Realizáveis de curto prazo da FIDENE 2015 e 2014.

Rubricas	dez/15	dez/14	variação 2014/2015
Mensalidades de Alunos	16.439.907,33	14.003.028,38	2.436.878,95
Bolsas de Estudo Reembolsáveis	2.030.578,54	1.497.534,88	533.043,66
Renegociação de Dívidas	3.122.317,63	2.807.178,91	315.138,72
Clientes por Serviços	947.937,80	2.015.805,43	-1.067.867,63
Aplicações Financeiras	422.002,02	811.868,02	-389.866,00
Outros Créditos	2.258.626,07	1.468.647,92	789.978,15
Provisão Clientes Inadimplentes	-1.293.640,45	-1.376.764,25	83.123,80
Total	23.927.728,94	21.227.299,29	2.700.429,65

O saldo do subgrupo **Estoques** ficou em R\$ 1.829.117,18 e se refere aos Materiais de Consumo, Livros Editados, Material Gráfico, Setor Agropecuário e outros materiais destinados às suas finalidades institucionais. Deste montante, R\$ 1.229.057,02 se refere aos estoques de livros da Editora.

O saldo do subgrupo **Despesas Antecipadas** se refere a valores a serem apropriados de acordo com seu período de competência, por ocasião da geração da despesa. Fazem parte deste grupo os contratos de seguro, vale transporte, juros a apropriar e multa do parcelamento do FGTS e PROIES (Programa de Estímulo à Reestruturação e ao Fortalecimento das Instituições de Ensino Superior). O

saldo em 2014 era de R\$ 2.518.195,43 e em 2015 contabilizou R\$ 2.354.927,91, a redução no saldo se deve, principalmente, pela apropriação dos juros dos parcelamentos do FGTS e PROIES.

O saldo do subgrupo **Recursos de Projetos** é de R\$ 772.030,98 e apresenta crescimento em relação ao saldo de 2014, decorrente do recebimento de valores dos convênios, tais como Automação de Subestações, Desenvolvimento de Novos Produtos Alimentícios à Base de Carne Peixe (DCVida) e Conhecer para Transformar (AGIT).

II – ATIVO NÃO CIRCULANTE: Este grupo abrange Ativos de natureza associada ao longo prazo e está subdividido em subgrupos do Realizável a Longo Prazo, Investimentos, Imobilizado e Intangível. Em 2015, o saldo do Ativo Não Circulante é de R\$ 105.317.857,56, enquanto em 2014 era de R\$ 102.508.824,76.

O subgrupo **Realizável a Longo Prazo** contempla os valores a receber a partir de 2017 e seu saldo é de R\$ 6.695.150,23. A conta Bolsas de Estudo Reembolsáveis representa 35,18% do Realizável em Longo Prazo, sendo um programa de apoio financeiro aos estudantes, tendo estes a obrigação de restituir após a conclusão dos estudos num período igual à concessão do benefício. No exercício 2015, a entidade passou a demonstrar o Fundo de Garantia de Operações de Crédito Educativo – FGEDUC criado pela Lei nº 12.087/09, um fundo garantidor de crédito de natureza privada, que opera no âmbito do FIES, que contabilizou de R\$ 1.499.726,76, o que representa 22,40% do Realizável a Longo Prazo.

O saldo da conta **Alunos - Modalidade Pagamento Estendido de longo prazo** totalizou R\$ 868.048,05 e reduziu o saldo em relação ao exercício 2014, decorrente da diminuição no ingresso de estudantes nesta modalidade de pagamento.

O subgrupo **Renegociação de Dívidas** apresenta um saldo final de R\$ 1.657.163,01 e se refere às negociações com prazos mais amplos dos débitos dos inadimplentes. Cabe apontar que a soma dos valores a receber das rubricas dos Contratos de Renegociações dos alunos no curto e longo prazo soma um montante de 4,7 milhões de reais e ampliou o volume financeiro do final do exercício 2014 que era de 4,1 milhões de reais.

O subgrupo **Investimentos** representa as participações em ações em empresas de telefonia, empresas de energia elétrica e integralização de cotas capital nas Cooperativas SICREDI e COTRIJUÍ. O saldo ficou em R\$ 197.553,14, com pouca variação em relação ao saldo de 2014.

O saldo do **Intangível** é de R\$ 41.882.000,00 e permanece inalterado, uma vez que não há reavaliação da Marca.

O saldo do **Imobilizado** somou R\$ 56.543.154,19, enquanto que em 2014 era de R\$ 53.243.600,33, o que mostra uma ampliação em 3,3 milhões de reais. E decorre, principalmente, pela conclusão da construção de Imóveis, dentre eles, o auditório do DCEEng e sanitários do *campus* Ijuí, melhorias da Infraestrutura como asfaltamento do *campus* Ijuí, doação e aquisição de Bens Móveis de laboratório, hardware, audiovisual e comunicação, material bibliográfico, veículos e móveis e equipamentos em geral.

Dos investimentos e melhorias realizadas em 2015, pode-se relatar que o valor Imobilizado totalizou R\$ 4.959.371,92, dos quais R\$ 1.628.682,15 são provenientes de Doações, R\$ 818.129,93 de Convênios com recursos externos e R\$ 2.512.559,84 de recursos próprios. Adicionam-se ao valor Imobilizado as despesas com reformas e transferência de ambientes, manutenção, conservação e instalação, que executaram R\$ 1.015.383,92. Estas melhorias somaram R\$ 5.974.755 e representam 4,37% da receita total.

O quadro 03 apresenta o resumo dos investimentos que foram Imobilizados no âmbito da FIDENE em 2015.

Quadro 03 - Quadro dos Imobilizados 2015.

IMOBILIZADO 2015 - AQUISIÇÕES	
Infraestrutura <i>Campus</i> Ijuí	243.462,50
Construções <i>Campus</i> Ijuí	92.748,40
Infraestrutura <i>Campus</i> Sta Rosa	1.760,00
Ampliação Biotério em andamento	30.569,62
Infraestrutura IRDeR em andamento	28.369,50
Móveis, Equipamentos e Utensílios	577.522,65
Audiovisual e Comunicação	377.883,72
Hardware	1.140.614,05
Laboratório	1.444.886,73
Equipamentos para Esporte e Lazer	41.210,00
Máquinas e Aparelhos Oficina	7.061,19
Tratores e Implementos Agrícolas	41.029,58
Equipamentos Agropecuários	11.625,52
Aplicativos de Informática	16.577,00
Material Bibliográfico	421.315,27
Veículos	373.929,74
Consórcio de Veículos	52.806,36
Consórcio de Tratores	42.497,09
Semoventes	13.503,00
TOTAL IMOBILIZADO	4.959.371,92

Ainda, no que se refere aos bens registrados no controle patrimonial da instituição, cabe assinalar os bens recebidos em comodato no montante de R\$ 215.885,30, dos quais R\$ 65.620,55 foram contabilizados e agregados ao patrimônio em 2015.

Cabe registrar as informações sobre as salas de aula nos diferentes *campi* da UNIJUÍ. No conjunto de 177 salas de aula, 168 estão climatizadas e 102 dispõem multimídia fixo. E 100% das salas de aula utilizadas em 2015 têm as cadeiras estofadas e 95% das salas estão climatizadas.

Os investimentos e melhorias no ano de 2015 foram significativamente incrementados em relação aos anos anteriores, como demonstra o anexo 10.

2.2. Contas do Passivo e Patrimônio Social

As contas do **Passivo** registram as Obrigações da Instituição com funcionários, fornecedores, instituições financeiras e terceiros. O **Patrimônio Social** registra o patrimônio inicial, as reservas, as reavaliações e os resultados acumulados. O quadro 04 apresenta os saldos das contas do Passivo e Patrimônio Social em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, apresentadas na sequência.

Quadro 04 - Contas do Passivo e Patrimônio Social da FIDENE – 2015 e 2014.

PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL	31/12/15	31/12/14
PASSIVO CIRCULANTE	35.208.733,24	32.559.704,56
Empréstimos e Financiamentos	19.008.853,16	16.254.056,99
Fornecedores de Bens e Serviços	2.353.719,65	2.247.004,20
Obrigações Empregaticias	12.489.972,94	12.669.088,37
Outras Obrigações	1.356.187,49	1.389.555,00
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	44.975.488,01	55.254.587,22
Empréstimos e Financiamentos	14.768.465,54	23.648.609,96
Obrigações Empregaticias	27.761.290,26	29.217.821,45
Credores Diversos	-	6.814,78
Receita Antecipada	2.445.732,21	2.429.469,35
(-) Custos Diferidos	-	(48.128,32)
PATRIMÔNIO SOCIAL	54.805.812,59	41.100.338,59
Patrimônio Social Inicial	666.831,06	666.831,06
Reserva de Capital	41.882.000,00	41.882.000,00
Reserva de Reavaliação	19.671.846,38	19.940.654,14
Superávit/Déficit do Período	(22.305.121,56)	(21.389.146,61)
Déficits Acumulados	(17.678.609,08)	(17.678.609,08)
Mudança de Prática e Estimativa Contábil	(2.987.448,07)	(2.071.473,12)
Retificação de Erro	(1.639.064,41)	(1.639.064,41)
RESULTADO DO PERÍODO		
(+) Receita Total	138.715.644,67	
(-) Despesa Total	-123.825.387,96	
(=) RESULTADO DO PERÍODO	14.890.256,71	
TOTAL DO PASSIVO + PATRIMÔNIO SOCIAL	134.990.033,84	128.914.630,37

I – PASSIVO CIRCULANTE: O saldo do grupo do **Passivo Circulante** é de R\$ 35.208.733,24 e apresenta um aumento de 8,14% em 2015 se comparado ao ano de 2014.

O saldo do subgrupo **Empréstimos e Financiamentos de curto prazo** era de R\$ 19.008.853,16, sendo 2,7 milhões de reais superior ao ano de 2014, em função da renegociação com o Banrisul, utilização do limite de crédito do Bansicredi e aumento do saldo do mútuo. Cabe destacar a quitação de empréstimo com o BicBanco e a diminuição do saldo a pagar da modalidade consignados. O detalhamento dos **Empréstimos e Financiamentos de curto prazo** é apresentado no quadro 05.

Quadro 05 - Empréstimos e Financiamentos de curto prazo da FIDENE.

	dez/15	dez/14
Bancos conta Empréstimos	10.450.370,95	8.026.465,00
Contratos de Mútuo	7.478.197,25	5.393.146,62
Provisão de Encargos Financeiros	307.024,05	275.950,54
Outras Fontes de Financiamento – CDC	773.260,91	1.824.478,91
Cheques a Compensar	0	734.015,92
Total	19.008.853,16	16.254.056,99

O saldo da rubrica Bancos conta Empréstimos de curto prazo passa de R\$ 8.026.465,00 em 2014 para R\$ 10.450.370,95 em 2015. Cabe relatar que, em 2015, o saldo da soma das rubricas Bancos conta Empréstimos de curto e de longo prazo incluídas as Provisão Encargos Financeiros somou R\$ 21.796.060,74 e, em 2014, era de R\$ 26.468.698,35, ou seja, uma redução de 4,6 milhões de reais, decorrente do pagamento dos compromissos com o sistema financeiro.

O saldo da rubrica Contratos de Mútuo de curto prazo em 2015 foi de R\$ 7.478.197,25, enquanto que em 2014 era de R\$ 5.393.146,62. Cabe citar que, em 2015, o saldo da soma das rubricas Contratos de Mútuo de curto e de longo prazo incluídas as Provisão Encargos Financeiros ficou em R\$ 11.207.997,05, enquanto que em 2014 era de R\$ 10.049.939,55, ou seja, uma ampliação de 1,1 milhões de reais no saldo final.

O saldo das Outras Fontes de Financiamento - CDC - Crédito Direto ao Consumidor se refere aos consignados, que em 2014 era de R\$ 1.824.478,91 e em 2015 ficou em R\$ 773.260,91 no curto prazo. O saldo da soma das rubricas de CDC no curto e no longo prazo passa de R\$ 2.650.013,13 em 2014 para R\$ 773.260,91 em 2015, o que mostra redução em 1,8 milhões de reais.

O saldo do subgrupo **Obrigações Empregatícias** de curto prazo ficou em R\$ 12.489.972,94. Nele estão registradas as rubricas de **Provisão Ações Trabalhistas e Ações Cíveis**. Em 31 de dezembro de 2015, a FIDENE era reclamada em ações trabalhistas que, baseado na opinião dos advogados, foram classificadas com êxito provável o montante de R\$ 866.283,85. Buscando uma transparência na informação e por conservadorismo da Instituição todo o montante foi provisionado. Existem ainda ações consideradas como Perda Possível que, na mesma data, totalizavam R\$ 487.250,00.

No tocante à rubrica **Ações Cíveis**, em 31 de dezembro de 2015 a FIDENE era reclamada em ações cíveis, cujos valores envolvidos totalizavam R\$ 31.964.888,57, que baseado na opinião dos advogados da instituição, foi classificado com êxito provável o montante de R\$ 1.007.341,84, com êxito possível o montante de R\$ 30.678.625,29 e com êxito remoto o montante de R\$ 278.921,44, sendo constituída provisão para perdas dos valores classificados com êxito provável.

O saldo do subgrupo **Fornecedores de Bens e Serviços** ficou em R\$ 2.353.719,65 e mantém o patamar final do ano de 2014.

O saldo das **Outras Obrigações** é de R\$ 1.356.187,49 em 2015 e em 2014 era de R\$ 1.389.555,00. Engloba os saldos dos encargos retidos de pessoa sem vínculo (IR, INSS, PIS), Obrigações fiscais a recolher (ISS, ICMS, IPI), valores a repassar para o Diretório Central de Estudantes da UNIJUÍ, Conselho de Pais da EFA e Grêmio Estudantil da EFA.

II – PASSIVO NÃO CIRCULANTE: Este grupo, que compreende as obrigações com vencimentos posteriores a dezembro de 2016 apresentou um saldo de R\$ 44.975.488,01 em 2015, que representa uma redução de 10,2 milhões de reais se comparado ao saldo de 2014.

O saldo dos **Empréstimos e Financiamentos** de longo prazo totalizou R\$ 14.768.465,54, sendo 8,8 milhões de reais inferior ao saldo do ano de 2014. Neste subgrupo, tiveram redução no seu saldo as rubricas Bancos conta Empréstimos no montante de 7 milhões de reais, Contrato de Mútuo no montante de 960 mil e 820 mil reais nos Consignados, em função do ajuste para o curto prazo.

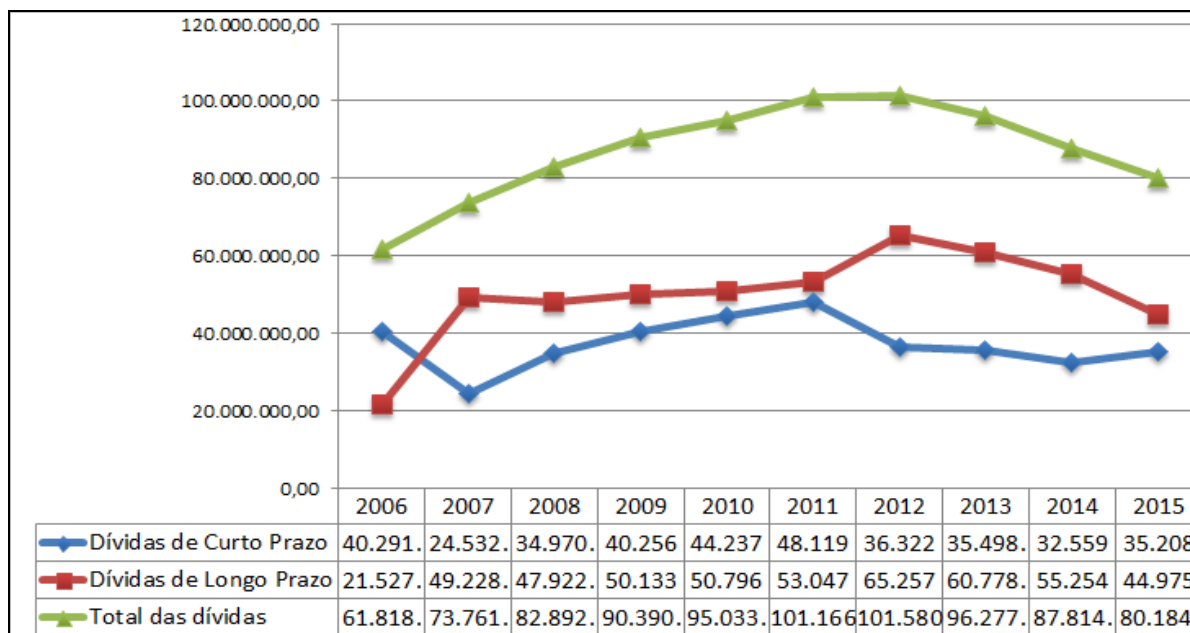
O saldo das **Obrigações Empregatícias** em longo prazo totalizou R\$ 27.761.290,26. É composto por R\$ 10.676.301,71 do parcelamento do FGTS e R\$ 17.084.988,55 do parcelamento do PROIES.

O subgrupo da **Receita Antecipada** engloba os saldos provenientes de convênios com recursos externos e que serão utilizados após 31 de dezembro de 2015 e apresenta um saldo de R\$ 2.445.732,21 em 2015.

Uma **análise comparativa do Passivo** aponta que no final do exercício de 2015, as dívidas de curto prazo representaram 43,9% do total do endividamento. Em 2006, estavam no curto prazo 65,18% das dívidas da instituição, tendo esta tendência sido alterada significativamente a partir de 2007, momento em que foi possível estruturar as dívidas num prazo um pouco mais longo.

O gráfico 01 demonstra que o **endividamento total** passou de R\$ 87.814.291,78 para R\$ 80.184.221,25 em 2015, ou seja, uma redução de 7,6 milhões de reais, mantendo a redução evidenciada em 2013 e 2014.

Gráfico 01 – Evolução do Endividamento da FIDENE.



No que concerne ao volume de endividamento, cabe analisar a diferença entre o total de valores a receber da FIDENE contraposto ao total de valores a pagar (de curto e longo prazo) em que se observa a existência de um valor a descoberto de R\$ 43.816.894,74 no ano de 2015, enquanto que em 2014 este valor era de R\$ 54.216.440,22.

O anexo 3 deste relatório apresenta a evolução dos Ativos Circulantes e Não Circulantes Realizáveis a Longo Prazo, Passivo Circulante e Passivo Não Circulante.

III – PATRIMÔNIO SOCIAL: Em 2014, o saldo do **Patrimônio Social** era de R\$ 41.100.338,59 e em 2015 passou a R\$ 54.805.812,59, apresentando um incremento de 33%, decorrente, principalmente, do **Superávit do Exercício 2015**.

O anexo 1 deste relatório apresenta o Quadro da Evolução das Aplicações e das Fontes dos Balanços Patrimoniais FIDENE de 2008 a 2015. O anexo 2 apresenta o Quadro da Evolução dos Ativos, Passivos e Patrimônio Social FIDENE.

3. Demonstração Consolidada dos Resultados da FIDENE

As adequações na estrutura das Demonstrações Consolidadas dos Resultados da FIDENE consideram as mudanças na legislação contábil, a inserção e supressão de grupos, necessárias para a comparabilidade e compreensibilidade da informação apresentada nas contas e nos resultados. O quadro apresentado nos anexos 5, 6, 7, 8 e 9, deste documento, já contempla estes ajustes se comparado ao publicado em anos anteriores.

O resumo da execução das receitas, despesas e resultados consolidados da FIDENE nos anos de 2015 e 2014, bem como as análises verticais e horizontais constam no quadro 06.

Quadro 06 - Demonstração dos Superávits da FIDENE.

	OP 2015	Em 31/12/2015	AV %	Em 31/12/2014	AV %
1. RECEITA OPERACIONAL BRUTA	127.241.505,45	128.734.649,70	100,00%	117.756.132,00	100,00%
- Receitas de Ensino	125.514.160,57	126.228.895,23	98,05%	115.003.955,81	97,66%
- (-) Descontos Concedidos	(1.944.928,15)	(1.823.841,88)	-1,42%	(1.901.156,77)	-1,61%
- Receita de Serviços	2.872.273,03	3.474.832,89	2,70%	3.720.714,65	3,16%
- Receita Agropecuária	800.000,00	854.763,46	0,66%	932.618,31	0,79%
2. CUSTO DOS PRODUTOS E SERVIÇOS	(85.199.345,15)	(85.261.754,47)	-66,23%	(75.766.851,49)	-64,34%
- Custos com Ensino e outros serviços	(60.064.036,42)	(60.529.899,74)	-47,02%	(53.115.131,79)	-45,11%
- Custos com Gratuidade no Ensino	(24.737.308,73)	(24.254.028,09)	-18,84%	(22.170.953,45)	-18,83%
- Gratuidades a Alunos de Graduação	(22.874.281,12)	(22.415.080,18)	-17,41%	(20.536.947,18)	-17,44%
- Gratuidades a Alunos de Pós-Graduação	(1.098.731,98)	(1.092.110,62)	-0,85%	(1.027.450,10)	-0,87%
- Gratuidades a Alunos do Ensino Fundamental e Médio	(764.295,63)	(746.837,29)	-0,58%	(606.556,17)	-0,52%
- Custos com Produtos Agropecuários	(398.000,00)	(477.826,64)	-0,37%	(480.766,25)	-0,41%
3. RESULTADO BRUTO	42.042.160,30	43.472.895,23	33,77%	41.989.280,51	35,66%
4. DESPESAS OPERACIONAIS	(37.306.716,95)	(36.772.890,20)	-28,56%	(36.278.365,10)	-30,81%
- Despesas com Pessoal	(21.956.506,85)	(21.722.323,58)	-16,87%	(19.542.267,42)	-16,60%
- Despesas com Ações Trabalhistas	(750.000,00)	(1.181.989,30)	-0,92%	(999.228,57)	-0,85%
- Despesas com Depreciações	(1.050.000,00)	(1.166.072,53)	-0,91%	(1.006.178,26)	-0,85%
- Despesas Financeiras	(10.009.680,00)	(10.263.602,59)	-7,97%	(11.247.987,54)	-9,55%
- Receitas Financeiras	1.305.000,00	1.712.403,20	1,33%	1.777.620,31	1,51%
- Execução de Projetos com Recurso Externo e Contribuições	(3.669.704,46)	(3.675.999,32)	-2,86%	(2.899.606,61)	-2,46%
- Transferências de Bolsas e Auxílio p/ Alunos	(123.825,64)	(172.461,60)	-0,13%	(136.259,73)	-0,12%
- Baixa Contas Receber/Disponibilidades/Títulos					
- Capitalização/Provisão Clientes e Ações Cíveis	(1.050.000,00)	(301.100,80)	-0,23%	(2.221.775,91)	-1,89%
- Outras Despesas Operacionais	(2.000,00)	(1.743,68)	0,00%	(2.681,37)	0,00%
5. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	4.838.551,00	8.128.991,77	6,31%	4.295.880,68	3,65%
- Receitas Imobiliárias	212.500,00	194.843,54	0,15%	243.704,00	0,21%
- Doações de Pessoas	20.000,00	49.051,85	0,04%	45.334,44	0,04%
- Diversas Receitas	346.051,00	1.088.141,82	0,85%	380.674,40	0,32%
- Recurso Externo p/ Custeio	4.260.000,00	4.369.016,36	3,39%	3.519.679,70	2,99%
- Recurso Externo p/ Investimento	-	2.427.938,20	1,89%	106.488,14	0,09%
6. RESULTADO OPERACIONAL	9.573.994,35	14.828.996,80	11,52%	10.006.796,09	8,50%
7. GANHOS E PERDAS DE CAPITAL	(50.000,00)	61.259,91	0,05%	1.054.890,64	0,90%
8. SUPERÁVIT DO PERÍODO	9.523.994,35	14.890.256,71	11,57%	11.061.686,73	9,39%

No ano de 2015, a receita total da FIDENE atingiu o montante de R\$ 136.863.641,47, o que representou um crescimento de 12,14% comparado ao ano de 2014. Considerando que o INPC acumulado de outubro de 2014 a setembro de 2015 ficou em 9,9%, a elevação da receita total cresceu 22,58% acima do INPC.

O anexo 6 deste relatório apresenta o quadro da Receita Operacional Bruta - ROB. O detalhamento da Demonstração do Superávit do Exercício 2015 será aqui apresentado.

I - Receita Operacional Bruta – ROB: constitui-se da Receita de Ensino, Receita de Serviços e Receita Agropecuária deduzidos os Descontos Concedidos. O OPF 2015 projetou a ROB em R\$ 127.241.505,45, contudo executou R\$ 128.734.649,70, sendo R\$ 1.493.144,25 a mais do valor orçado. Além do que, esta receita teve um incremento de 9,32% em relação a 2014.

Neste grupo, a **Receita de Ensino** dos cursos de graduação da UNIJUÍ executou R\$ 116.101.046,07 e o orçado era de R\$ 115.769.532,51. Se comparado ao executado em 2014, nota-se um incremento em 10 milhões de reais. A execução dos créditos matriculados nos cursos de graduação presenciais no ano de 2015 em comparação ao ano de 2014 mostra um crescimento de aproximadamente 10,3 mil créditos, tendo matriculado 308.143 créditos.

A **Receita de Ensino de Pós-Graduação *Stricto Sensu*** projetada em R\$ 5.146.170,78 executou R\$ 5.336.380,89, considerando a oferta de cinco programas de mestrado e dois doutorados, com 281 estudantes em 2015. Além do que apresentou um incremento de 20,6% se comparada ao executado em 2014.

A meta de receita projetada para os **Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*** e de **Extensão** operacionalizados pela Educação Continuada era de R\$ 2.277.067,82 e sua execução totalizou R\$ 1.827.716,36.

As receitas de ensino de graduação e de pós-graduação são melhor explicitadas na mantida UNIJUÍ.

A **Receita de Ensino** da EFA estava orçada em R\$ 2.167.935,00 e contabilizou R\$ 2.359.275,94, sendo R\$ 246.140,52 acima do orçado. O incremento na receita de ensino ocorreu pela efetivação de mais um curso no ensino técnico e pelo aumento do número de estudantes na educação básica que projetava 280 matrículas e efetivou 306.

Da conta **Receitas de Ensino** é deduzida a conta **Descontos Concedidos** que contabilizou R\$ 1.823.841,88 e representa 1,42% da ROB, em 2015. Em relação à receita de graduação, os descontos concedidos em 2015 representaram 1,57%, enquanto que em 2014 representaram 1,79% e em 2013 alcançaram 2,04% desta receita. Esta redução no total de descontos concedidos decorre da redução do número de estudantes que pagaram o semestre à vista ou realizaram a compra de créditos antecipados.

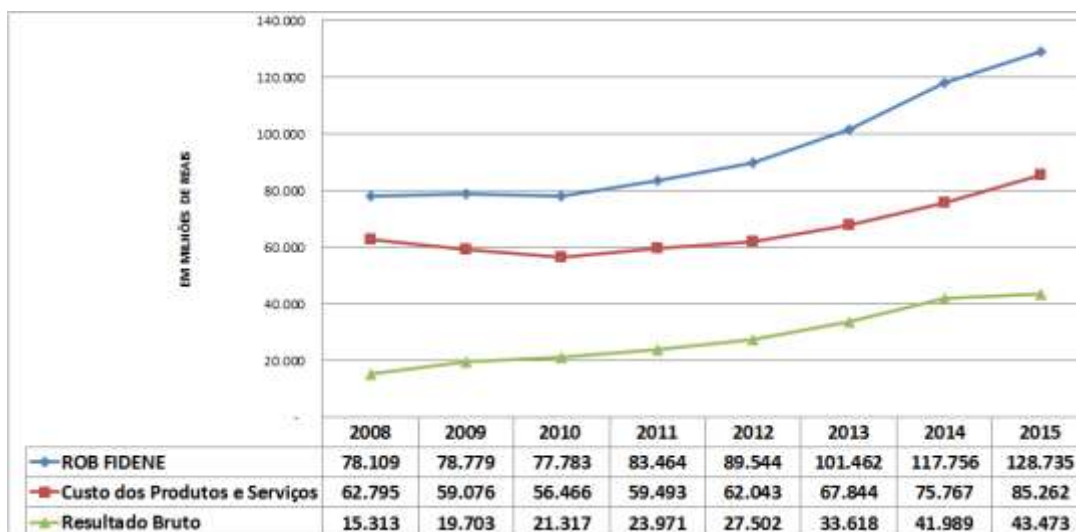
A **Receita de Serviços** orçada em R\$ 2.872.273,03 executou R\$ 3.474.832,89. Em comparação à execução de 2014, houve uma redução de 6,6% nesta receita. Esta redução decorre, principalmente, em Assessorias e Serviços Técnicos e Serviços de Extensão. Contudo, a Receita de Serviços de Laboratórios aumentou em 32,51% e as Receitas provenientes de eventos, seminários, simpósios e palestras aumentaram em 114,60% em relação ao ano de 2014.

A **Receita Agropecuária** orçada em R\$ 800.000,00 contabilizou R\$ 854.763,46 enquanto que em 2014 somou de R\$ 932.618,31. Esta redução de 2014 para 2015 decorre principalmente pela diminuição de receitas na venda de animais matrizes de gado de leite e na atividade leiteira.

II - Custos dos Produtos e Serviços: compreendem os gastos com pessoal docente, material de consumo, serviços de terceiros, benefícios ao pessoal docente e técnico-administrativo, custos com vendas e serviços internos, os custos com gratuidades e com produtos agropecuários. Neste grupo não estão contabilizados os gastos com a folha de pagamento do pessoal técnico-administrativo e de apoio.

Estes custos estavam orçados em R\$ 85.199.345,15 e estão contabilizados em R\$ 85.261.754,47 e representaram 66,23% da ROB. Estes custos representaram 64,34% da ROB em 2014 e chegaram a absorver 82,2% da ROB em 2005. O gráfico 02 apresenta a evolução da Receita Operacional Bruta, dos custos diretos e do Resultado Bruto da FIDENE em valores absolutos.

Gráfico 02 – Evolução Receita Operacional Bruta, dos custos diretos e do Resultado Bruto da FIDENE.



Neste grupo, os **Custos com Ensino e outros Serviços** com a utilização do **Fundo de Despesas** executaram R\$ 60.529.899,74. Na conta dos Custos Gerais, as rubricas de Material de Consumo e Serviços de Terceiros com a utilização do **Fundo de Despesas** executou R\$ 10.525.366,17 e representa 8,18% da ROB.

O orçamento das Despesas com a folha de pagamentos dos docentes com vínculo previa R\$ 43.121.694,18, incluído 1 milhão em rescisões e pagamento de outras atividades docentes. Ainda, constava, de modo adicional, no Fundo de Despesa, valores para pagamento das horas docentes nos cursos de pós-graduação *lato sensu* e de extensão.

Em 2015, os custos com a folha de pagamento dos docentes com vínculo contabilizaram R\$ 45.010.487,32, dentre os quais R\$ 43.011.552,70 na folha normal de pagamentos; R\$ 675.920,19 em rescisões; R\$ 1.064.698,70 em horas extras e avulsas; e R\$ 258.315,73 em horas *in itinere*.

Comparando o orçado no OP 2015 e o executado da folha normal de pessoal docente observa-se uma execução a maior em R\$ 889.858,52. Considerando que o OP 2015 utilizou 6,5% para o reajuste dos salários e que o dissídio atingiu 7,68%, este aumento representa R\$ 466.700,46. Assim, o incremento na folha normal é de R\$ 423.158,06, explicado pela nova gestão dos tempos, em que as atividades de pós-graduação deixaram de ser lançadas como horas atividades complementares e a oferta do curso de Arquitetura e Urbanismo.

Os **Custos com Gratuidade** estavam orçados em R\$ 24.737.308,73 e estão contabilizados em R\$ 24.254.028,09. Estes custos representam 18,84% da Receita Operacional Bruta. Cabe relatar que, na UNIJUÍ, a concessão de ProUni contabilizou 15,7 milhões de reais.

Ainda, no grupo **Custos com Gratuidade**, as bolsas lineares dos cursos de graduação somaram R\$ 5.786.333,40 e equivalem a 4,98% da receita bruta do ensino de graduação. A conta Gratuidade a Alunos de Pós-Graduação Stricto Sensu tem execução de R\$ 1.067.457,75 e está em acordo com o valor orçado.

A conta Gratuidades a alunos da EFA tem execução de R\$ 746.837,29, apontando um incremento na despesa com Gratuidades Lineares concedidas em todos os níveis da educação básica. Este aumento se justifica pelo incremento na Receita de ensino desta mantida.

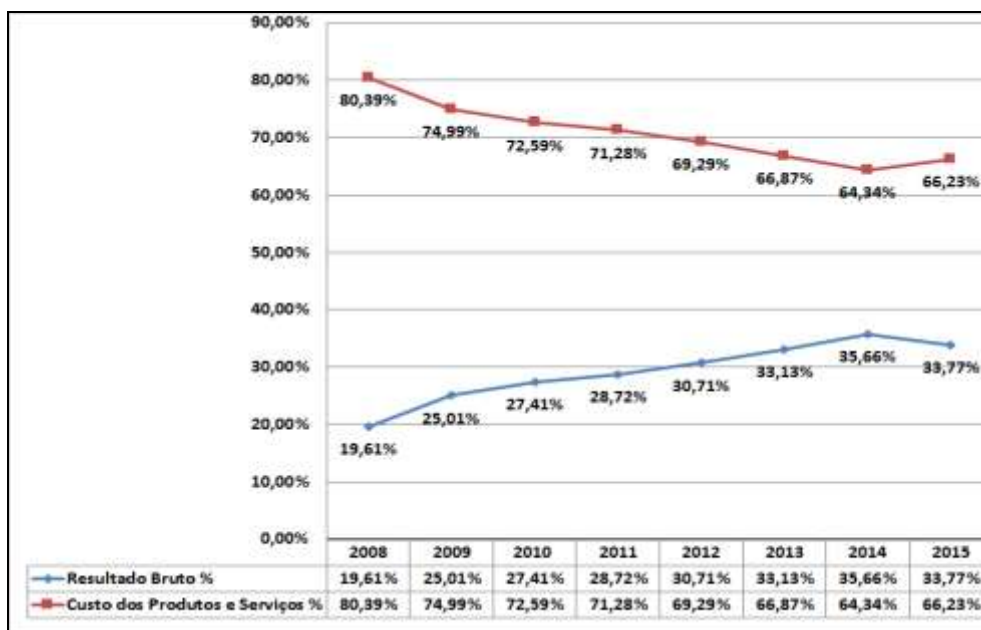
O grupo **Custos com Produtos Agropecuários** se refere exclusivamente aos gastos para compra de insumos e produtos para o IRDeR. O OPF 2015 previa o gasto de R\$ 398.000,00 que representava 49,75% da receita agropecuária. A receita prevista foi superada bem como os gastos necessários para a manutenção das atividades de produção. Desta forma, os custos com produtos agropecuários somaram R\$ 477.826,64 e representaram 55,9% da receita agropecuária que contabilizou R\$ 854.763,46.

O anexo 7 apresenta o quadro dos Custos dos Produtos e Serviços.

III - Resultado Bruto: este resultado é apurado a partir da **Receita Operacional Bruta** descontados os **Custos dos Produtos e Serviços**. Em relação a ROB, este resultado em 2015 ficou em 33,77%; em 2014 representou 35,66%; e em 2013 era de 33,13%, cabendo apontar que, em 2005, era de 17,84% da ROB.

A evolução do **Resultado Bruto** pode ser melhor visualizada no gráfico 02 que demonstra a evolução dos custos diretos dos produtos e serviços para gerar a receita, bem como do Resultado Bruto da FIDENE em relação à receita bruta gerada.

Gráfico 02 - Evolução do Custo dos Produtos e Serviços e do Resultado Bruto da FIDENE.



IV - Despesas Operacionais: este item compreende os demais custos e despesas operacionais da universidade. Dentre estas despesas, cabe detalhar as despesas com pessoal técnico-administrativo, ações trabalhistas, depreciação, despesas e receitas financeiras, baixas de contas a receber, provisão clientes e ações cíveis, recurso do Fundo de Apoio às Atividades Estudantis – FAAE e execução de projetos com recursos externos. Estas despesas estavam orçadas em R\$ 37.306.716,95 e estão contabilizadas em R\$ 36.772.890,20. O anexo 8 apresenta o quadro resumo das Despesas Operacionais da FIDENE.

Neste grupo das **Despesas Operacionais**, a conta da Despesa com Pessoal Técnico-Administrativo orçada em R\$ 21.956.506,85 apresenta uma execução de R\$ 21.722.323,58, dos quais R\$ 20.946.686,80 se refere à folha normal de pagamentos, R\$ 209.282,65 ao pagamento de horas extras e atividades complementares e R\$ 566.354,13 ao pagamento de rescisões.

Em 2015, o percentual da folha de pagamentos de pessoal docente e técnico-administrativo com vínculo (com horas extras, avulsas, *in itinere*, encargos sociais e provisões, excluídas as rescisões e as ações trabalhistas) alcançou 50,87% da ROB da FIDENE.

As **Despesas com Ações Trabalhistas** contabilizaram R\$ 1.181.989,30 em 2015, dos quais, além do valor provisionado de R\$ 1.099.825,36, foram lançados e pagos mais R\$ 82.163,94 de ações que não estavam classificadas como prováveis ou de processos iniciados e encerrados no exercício 2015.

As **Despesas com Depreciação** compreendem os valores reconhecidos no período com o uso ou desgaste de bens móveis, imóveis e foram orçadas em R\$ 1.050.000,00 e executou R\$ 1.166.072,53, o que consome 0,91% da ROB. Esta depreciação teve por base o imobilizado de R\$ 38.245.678,57.

A conta **Despesa Financeira** estava orçada em R\$ 10.009.680,00, o que representaria 7,87% da ROB. A execução orçamentária 2015 totaliza as despesas financeiras em R\$ 10.263.602,59, o que representa 7,97% da ROB. Apresenta uma redução de R\$ 984.384,95 se comparado ao executado em 2014. A despesa financeira orçada, no OPF 2015, considerou um cenário de cumprimento de obrigações com o sistema financeiro, com os impostos parcelados e mensais, e com fornecedores de mercadorias e prestação de serviços. Contudo, a execução desta despesa ultrapassou o valor orçado para 2015 em R\$ 253.922,59.

Dentre os fatores que influenciaram esta execução, citam-se: a) atraso no recebimento do FIES; b) aumento no IOF (Imposto sobre Operações Financeiras) sobre empréstimos em aproximadamente R\$ 60.000,00; c) despesas de cartão de crédito em R\$ 125.000,00 e sobre cobranças em R\$ 60.000,00; d) multas e juros pelo atraso no recolhimento dos encargos sociais em aproximadamente R\$ 66.000,00; e) encargos sobre financiamento para investimento em aproximadamente R\$ 9.800,00. A conta Outros Custos e Financiamentos teve uma execução a menor em aproximadamente R\$ 69.300,00. Cabe apresentar o quadro do detalhamento da despesa financeira da FIDENE.

Quadro 07 - Detalhamento da Despesa Financeira da FIDENE.

PERÍODO	Despesas financeiras com bancos	Despesa financeira com contrato de Mútuo	Despesa financeira com juros e multas sobre atraso/parcelamento e Encargos Sociais	Despesas Financeiras e outras Taxas e Encargos a Fornecedores	Despesas Tributárias + OCF	Encargos Financeiros sobre Financiamento para Investimento	Despesas Bancárias	TOTAL DESPESAS FINANCEIRAS FIDENE
2008	8.863.899,22	1.634.192,52	962.353,59	115.583,72	-	511.685,40	427.340,20	12.515.054,65
2009	8.427.006,06	1.485.236,69	1.254.457,73	140.300,39	-	364.683,81	445.806,40	12.117.491,08
2010	8.391.634,35	1.569.085,03	2.513.050,28	425.375,66	358.174,19	287.081,16	664.724,04	14.209.124,71
2011	9.454.036,00	1.636.850,49	3.268.907,84	391.062,38	237.389,85	93.905,42	494.028,85	15.576.180,83
2012	9.838.601,76	1.916.665,93	2.630.386,25	774.297,30	210.734,74	119.302,64	579.324,95	16.069.313,57
2013	8.121.859,96	1.587.172,35	683.022,06	574.610,09	106.143,19	35.088,08	367.343,55	11.475.239,28
2014	7.653.712,67	1.283.675,24	1.350.667,26	500.969,49	86.577,69	25.474,27	346.910,92	11.247.987,54
2015	6.724.103,57	1.246.541,21	1.268.429,05	403.353,56	126.858,06	59.864,56	434.452,58	10.263.602,59

Outro elemento de análise é a composição da despesa financeira, que mesmo havendo redução nas despesas financeiras com empréstimos bancários, elas ainda compreenderam 66% do total da despesa financeira. E o custo médio ponderado das operações financeiras em 2015 era de 1,45%.

Ainda, no grupo das **Despesas Operacionais**, é apresentada a conta **Receitas Financeiras** que envolve os rendimentos de aplicações, juros, descontos e atualização de valores a receber. Foram orçadas em R\$ 1.305.000,00 e executadas R\$ 1.712.403,20, justificadas pela melhora nos resultados da cobrança.

A conta **Execução de Projetos com Recurso Externo e Contribuições** totalizou R\$ 3.675.999,32 e se refere aos custos de execução de convênios/contratos de projetos com recurso externo como, por exemplo, Unidade de Reabilitação Física, Automação de Subestações, Lote Pioneiro, Monitoramento Demei, Negócio a Negócio, Comitê Rio Turvo, Desenvolvimento de Novos Produtos Alimentícios à Base de Carne de Peixe, Conhecer para Transformar, Diagnóstico Preliminar de Morcegos e seus Abrigos em Áreas Urbanas, Cultura Kaingang, Interação pelo Esporte para Guarita e Pró-Vôlei, entre outros; também inclui a devolução de valores a órgãos repassadores de recursos pelo cumprimento parcial de convênios.

A conta **Transferências de Bolsas e Auxílios para Alunos** executou R\$ 172.461,60 e se refere às despesas de custeio do Fundo de Apoio às Atividades Estudantis - FAAE, ao auxílio a bolsistas de projetos, a bolsas para o ciclo de formação para pesquisa e à utilização de bolsa comprada em exercícios anteriores. Os bens imobilizados adquiridos com os recursos do FAAE são apresentados no quadro de investimentos.

A conta **Baixa Contas a Receber/Disponibilidades/Títulos Capitalização/Provisão Clientes e Ações Cíveis** executou R\$ 301.100,80, destes R\$ 283.457,40 se referem às baixas de clientes estudantes, de clientes de serviços a receber pela prescrição de prazo de cobrança e material de consumo; R\$ 146.335,13 referente a baixa de disponibilidade e perda de investimento; R\$ 83.123,80 ao estorno da provisão de clientes inadimplentes; e R\$ 45.567,93 ao estorno da provisão de ações cíveis.

Em 2014 a execução foi de R\$ 2.221.775,91, destes R\$ 292.101,89 se referem às baixas de material de consumo, dos clientes estudantes, dos clientes de serviços a receber pela prescrição de prazo de cobrança; R\$ 876.764,25 em provisão de clientes estudantes inadimplentes; e R\$ 1.052.909,77 em provisão de ações cíveis movida pelo Ministério Público Federal referente à cobrança indevida de taxas de diplomas nos anos de 1998 a 2007.

V – Outras Receitas Operacionais: orçadas em R\$ 4.838.551,00 e totalizou R\$ 8.128.991,77, proveniente da execução de projetos com captação de recursos externos, tendo um incremento de 89,23% se comparado ao executado em 2014.

Neste grupo, a conta **Receitas Imobiliárias** se refere à locação dos espaços institucionais e executaram R\$ 194.843,54. A **Receita de Doações de Pessoas** somou R\$ 49.051,85.

A conta **Diversas Receitas** executou R\$ 1.088.141,82 e decorre do recebimento de Multas, Indenizações, Recuperação de Despesas referente à baixa de fornecedores e do parcelamento do PIS pelo julgamento favorável do processo judicial movido contra a União – Fazenda Nacional, Diversas Taxas e Outras Receitas como baixa do diferido do saldo projeto CEEE e transferência de valores da conta receitas a classificar, onde são registrados recebimentos sem identificação de origem.

A conta **Recursos Externos para Custeio** se refere à receita proveniente de serviços e projetos com recursos externos e estava orçada em R\$ 4.260.000,00 e executou R\$ 4.369.016,36, cabendo destacar neste item o diferimento de receitas a serem executadas no próximo exercício. A conta **Recursos Externos para Investimentos** executou R\$ 2.427.938,20, referente aos projetos com captação de recursos externos e doação por convênio do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação com Prefeitura Municipal de Ijuí.

A soma dos **Recursos Externos para Custeio e Investimentos** executou 2 milhões a mais que o valor orçado, principalmente em investimentos nos projetos: Desenvolvimento de Novos Produtos Alimentícios à Base de Carne de Peixe (DCVida), Automação de Subestações (DCEEng) e FAPERGS, equipamentos de laboratórios e hardware do convênio Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação com a Prefeitura Municipal de Ijuí, e doação da Associação dos Amigos do Museu.

Cabe citar o incremento em 3,1 milhões de reais na captação de recursos externos para execução de projetos e investimentos se comparado a 2014. O quadro 08 apresenta os projetos com recursos externos, em vigor no ano de 2015, com o respectivo ano inicial, receita faturada, despesa executada, investimentos e resultados até 31/12/2015, bem como a receita antecipada para 2016.

Quadro 08 - Projetos com Recursos Externos FIDENE até 31/12/2015.

PROJETO ATIVIDADE	ANO DE INÍCIO REPASSE	RECEITA EXTERNA ATÉ 31/12/2015	DESPESA PAGA CONVÊNIO (PESSOAL E CUSTOS GERAIS)	DESPESA PAGA CONTRAPARTIDA	RESULTADO ATÉ 31/12/2015	INVESTIMENTOS ATÉ 31/12/2015	RESULTADO APÓS INVESTIMENTOS ATÉ 31/12/2015	RECEITA ANTECIPADA ATÉ 31/12/2015	Unidade
Apoio Pedagógico às Práticas de Educação Popular	2009	176.143,69	160.884,27	222,87	15.036,55	-	15.036,55	-	Presidência
Cultura Kalingang	2009	47.969,57	46.067,21	397,45	1.504,91	926,31	578,60	-	Presidência
Interação pelo Esporte para Guarita	2010	197.775,54	216.336,11	585,60	(19.146,17)	49,00	(19.195,17)	-	Presidência
Carteira Indígena	2011	252.755,21	217.087,41	0,00	35.667,80	-	35.667,80	219,66	Presidência
Projeto Pró-Vôlei	2009	1.333.316,31	1.317.114,80	752,81	15.448,70	-	15.448,70	99,42	Presidência
Agenda 21	2014	20.144,00	20.258,99	0,00	(114,99)	-	(114,99)	-	Presidência
Ações Sustentáveis nas Escolas de Ijuí: O Rádio como Ferramenta de Educação	2015	4.464,00	0,00	9,00	4.455,00	4.464,00	(9,00)	618,94	RÁDIO
Projeto de Extensão Produtiva e Inovação	2014	98.441,99	88.953,37	0,00	7.488,62	-	7.488,62	43.565,01	Asc
Redes de Cooperação - Convi. PI 001/2014	2014	302.284,95	307.138,19	1.827,50	(6.680,74)	-	(6.680,74)	-	Asc
UNIR	2011	3.909.718,29	3.266.430,91	53.698,91	787.102,27	82.327,90	704.774,37	-	DCVida
Desenvolvimento Novos Produtos Alimentsícios Base Carne Peixe	2015	629.758,17	0,00	140.292,41	489.465,76	629.758,17	(140.292,41)	354.678,25	DCVida
Diagnóstico Preliminar de Morcegos e seus Abrigos em Áreas Urbanas	2015	3.289,00	3.289,00	9,00	(9,00)	-	(9,00)	1.897,72	DCVida
Automação de Subestações	2013	2.338.488,32	1.931.569,06	2.299,31	404.619,95	199.017,58	205.602,37	967.271,38	DCEEng
Lote Pioneiro	2011	1.033.408,69	784.161,63	845,61	248.401,45	127.864,07	120.537,38	-	DCEEng
Monitoramento DEMEI	2012	270.654,56	208.549,53	581,25	61.523,78	11.628,93	49.894,85	74.691,97	DCEEng
Projeto Negócio à Negócio	2010	2.145.440,36	1.754.955,29	10.877,58	379.607,49	1.300,00	378.307,49	45.000,00	DACEC
Comitê Bacia Hidrográfica Rio Turvo	2013	208.277,35	189.814,68	14.340,30	4.122,37	18.839,00	(14.716,63)	-	Reitoria
Projeto Reviva	2012	16.000,00	9.181,58	0,00	6.818,42	-	6.818,42	-	AGIT
Projeto Socioambiental AMA	2013	79.999,99	45.167,19	1.526,05	33.306,75	35.190,38	(1.883,63)	-	AGIT
Conhecer para Transformar	2015	253.116,65	253.116,65	0,00	-	-	-	138.765,47	AGIT
TOTAL FIDENE		13.319.446,64	10.820.075,27	228.265,65	2.468.619,52	1.111.365,34	1.357.254,18	1.626.807,82	

VI - Resultado Operacional: refere-se ao resultado operacional antes dos ganhos e perdas de capital. Este resultado ficou superavitário em R\$ 14.828.996,80, enquanto que o OPF 2015 orçou este resultado superavitário em R\$ 9.573.994,34.

VII - Ganhos e Perdas de Capital: é o resultado entre a receita pela venda e a despesa pela baixa por venda, inutilização, não localização e roubo de bens do ativo imobilizado que, em 2015, somou R\$ 61.259,91. Neste exercício efetivou-se a venda de um terreno no município de Ijuí, um ônibus e dois veículos, o que gerou um resultado positivo de R\$ 130.968,45, além do que, registrou a perda por inutilização, não localização ou roubo de R\$ 69.674,30.

VIII - Resultado Final: constituiu-se superavitário em R\$ 14.890.256,71, o que representa 11,57% da ROB. O OPF 2015 projetava um resultado superavitário em R\$ 9.523.994,34. O anexo 5 deste relatório apresenta o Quadro da Demonstração de Resultados da FIDENE.

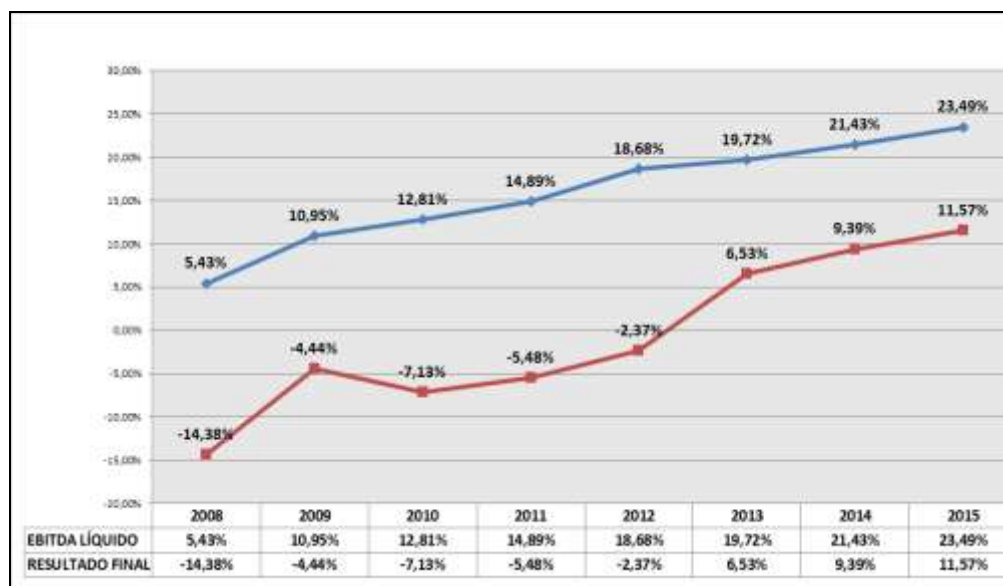
Cabe apresentar o indicador financeiro **EBITDA**, que representa a capacidade de geração de caixa da Instituição a partir de suas atividades operacionais. O cálculo deste indicador utiliza o resultado final do período, acrescenta as despesas de depreciação, o resultado financeiro e o resultado dos ganhos ou perdas de capital do período. É com este recurso que a instituição planeja as despesas de financiamento, de estrutura e de novos investimentos. O anexo 5 apresenta a evolução do EBITDA. O quadro 09 apresenta o resumo do cálculo do EBITDA e relação percentual com a Receita Operacional Bruta, descontadas as gratuidades.

Quadro 09 - EBITDA FIDENE 2008 a 2015.

Evolução do EBITDA FIDENE	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Resultado Final	(11.232.027,17)	(3.498.377,11)	(5.542.190,40)	(4.573.161,71)	(2.117.995,48)	6.628.448,73	11.061.608,73	14.890.256,71
Depreciações	(1.490.076,31)	(1.462.662,87)	(1.563.636,46)	(1.252.206,94)	(1.225.779,27)	(1.238.387,33)	(1.006.178,26)	(1.166.072,53)
Resultado Financeiro	(12.889.089,87)	(8.670.138,04)	(11.758.969,21)	(12.981.143,28)	(13.888.602,52)	(9.736.391,28)	(9.470.367,23)	(8.551.199,39)
Ganhos e Perdas de Capital	(154.367,08)	(95.714,97)	(212.279,14)	(83.233,39)	(173.254,08)	1.723.023,99	1.054.890,64	61.259,91
EBITDA	3.301.506,09	6.730.138,77	7.992.685,41	9.743.421,90	13.169.640,39	15.880.203,35	20.483.341,58	24.546.268,72
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	78.108.895,00	78.779.142,24	77.782.839,63	83.463.757,55	89.544.429,40	101.462.224,39	117.756.132,00	128.734.649,70
Gratuidades	(17.258.944,12)	(17.305.243,39)	(15.381.813,21)	(18.034.021,18)	(19.042.458,61)	(20.926.304,45)	(22.170.953,45)	(24.254.028,09)
Receita Líquida	60.849.950,88	61.473.898,85	62.400.626,42	65.429.736,37	70.501.970,79	80.535.919,94	95.585.178,55	104.480.621,61
EBITDA Líquido	5,43%	10,95%	12,81%	14,89%	18,68%	19,72%	21,43%	23,49%

Em relação à Receita Operacional Bruta, descontadas as gratuidades, observa-se uma crescente melhora no indicador EBITDA de 5,43% em 2008 para 23,49% em 2015. No ano de 2015, a receita líquida somou 104,4 milhões de reais e gerou R\$ 24.546.268,72 de EBITDA Líquido. A evolução do Resultado Final e do EBITDA líquido é apresentado no gráfico 04.

Gráfico 04 - Evolução do Resultado e EBITDA Líquido.



Na sequência, são apresentadas as sínteses das análises das execuções orçamentárias em cada uma das mantidas da FIDENE a partir dos dados do quadro 10.

Quadro 10 - Demonstração do Superávit da FIDENE e suas Mantidas.

DRE FIDENE	Orçamento 2015 Consolidado	FIDENE CONSOLIDADO executado 2015	UNIJUÍ	EFA	MUSEU	RADIO	MANTENEDORA
1. RECEITA OPERACIONAL BRUTA	127.241.505,45	128.734.649,70	125.541.886,53	2.537.957,48	-	173.642,20	481.163,49
2. CUSTO DOS PRODUTOS E SERVIÇOS	(85.199.345,16)	(85.261.754,47)	(82.649.821,68)	(2.083.896,25)	23.765,35	22.002,04	(573.803,93)
3. RESULTADO BRUTO	42.042.160,29	43.472.895,23	42.892.064,85	454.061,23	23.765,35	195.644,24	(92.640,44)
4. DESPESAS OPERACIONAIS	(37.306.716,95)	(36.772.890,20)	(34.852.240,83)	(245.588,20)	(413.187,21)	(379.151,08)	(882.722,88)
5. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	4.838.551,00	8.128.991,77	7.185.975,80	63.079,46	307.520,87	4.464,00	567.951,64
6. RESULTADO OPERACIONAL	9.573.994,34	14.828.996,80	15.225.799,82	271.552,49	(81.900,99)	(179.042,84)	(407.411,68)
7. GANHOS E PERDAS DE CAPITAL	(50.000,00)	61.259,91	61.294,15	(34,24)			
8. SUPERÁVIT/DÉFICIT DO PERÍODO	9.523.994,34	14.890.256,71	15.287.093,97	271.518,25	(81.900,99)	(179.042,84)	(407.411,68)

Ao final deste processo são apresentados os anexos da FIDENE com a evolução financeira histórica.

4. Demonstração dos Superávits da UNIJUÍ

O Orçamento Programa UNIJUÍ – OPU para 2015 projetou um superávit de R\$ 10.087.139,58, considerando um conjunto de metas de receitas e ajustes nas despesas. Entretanto, a execução apresenta um superávit final de R\$ 15.287.093,97, que representa 12,18% da **Receita Operacional Bruta** da UNIJUÍ. O quadro 11 apresenta a **Demonstração do Superávit da UNIJUÍ**.

Quadro 11 - Demonstração do Superávit da UNIJUÍ.

DRE UNIJUÍ	ORÇADO 2015	EXECUTADO 2015	AV %	EXECUTADO 2014	AV %
1. RECEITA OPERACIONAL BRUTA	124.481.393,99	125.541.886,53	100,00%	114.939.850,16	100,00%
- Receitas de Ensino	123.239.549,11	123.707.556,25	98,54%	112.937.824,68	98,26%
- (-) Descontos Concedidos	(1.944.928,15)	(1.823.841,88)	-1,45%	(1.901.156,77)	-1,65%
- Receita de Serviços	2.386.773,03	2.803.408,70	2,23%	2.970.563,94	2,58%
- Receita Agropecuária	800.000,00	854.763,46	0,68%	932.618,31	0,81%
2. CUSTO DOS PRODUTOS E SERVIÇOS	(82.921.443,49)	(82.649.821,68)	-65,83%	(73.576.547,93)	-64,01%
- Custos com Ensino e outros serviços	(58.550.430,39)	(58.664.804,24)	-46,73%	(51.531.384,40)	-44,83%
- Custos com Gratuidade	(23.973.013,10)	(23.507.190,80)	-18,72%	(21.564.397,28)	-18,76%
- Custos com Produtos Agropecuários	(398.000,00)	(477.826,64)	-0,38%	(480.766,25)	-0,42%
3. RESULTADO BRUTO	41.559.950,50	42.892.064,85	34,17%	41.363.302,23	35,99%
4. DESPESAS OPERACIONAIS	(35.750.159,92)	(34.852.240,83)	-27,76%	(34.485.775,93)	-30,00%
- Despesas com Pessoal	(20.659.629,82)	(20.353.083,21)	-16,21%	(18.214.509,20)	-15,85%
- Despesas com Ações Trabalhistas	(750.000,00)	(1.181.989,30)	-0,94%	(999.228,57)	-0,87%
- Despesas c/ Depreciações	(1.006.000,00)	(1.122.258,95)	-0,89%	(962.322,20)	-0,84%
- Despesas Financeiras	(10.008.000,00)	(10.260.233,59)	-8,17%	(11.244.120,22)	-9,78%
- Receitas Financeiras	1.305.000,00	1.712.372,01	1,36%	1.777.567,44	1,55%
- Variações Monetárias Passivas					
- Variações Monetárias Ativas					
- Execução de Projetos com Recurso Externo e Contribuições	(3.457.704,46)	(3.187.233,25)	-2,54%	(2.498.390,34)	-2,17%
- Transferências de Bolsas e Aux.p/ Alunos	(123.825,64)	(172.461,60)	-0,14%	(128.946,36)	-0,11%
- Baixa de Contas a Receber/Disponibilidades/Provisão Clientes e Ações Cíveis	(1.050.000,00)	(287.352,94)	-0,23%	(2.215.826,48)	-1,93%
- Outras Despesas Operacionais					
5. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	4.327.349,00	7.185.975,80	5,72%	3.675.469,27	3,20%
- Receitas Imobiliárias	212.500,00	194.843,54	0,16%	243.704,00	0,21%
- Doações de pessoas	-	28.810,85	0,02%	27.138,44	0,02%
- Diversas Receitas	249.349,00	1.012.206,32	0,81%	309.414,56	0,27%
- Transferências a Alunos	-	-	0,00%	-	0,00%
- Recursos Externos para Custeio	3.865.500,00	3.710.160,91	2,96%	2.990.794,13	2,60%
- Recursos Externos para Investimento	-	2.239.954,18	1,78%	104.418,14	0,09%
6. RESULTADO OPERACIONAL	10.137.139,58	15.225.799,82	12,13%	10.552.995,57	9,18%
7. GANHOS E PERDAS DE CAPITAL	(50.000,00)	61.294,15	0,05%	1.054.890,64	0,92%
8. SUPERÁVIT/DÉFICIT DO PERÍODO	10.087.139,58	15.287.093,97	12,18%	11.607.886,21	10,10%

Considerando que a ROB da UNIJUÍ compreende 97,52% da ROB da FIDENE será apresentada uma análise sintética do quadro 10. A análise detalhada consta no Parecer CONSU nº 01/2016 que aprovou o Relatório Balanço 2016 da UNIJUÍ.

4.1. Receita Operacional Bruta (ROB): em comparação ao ano de 2014, a UNIJUÍ obteve um crescimento de 10,6 milhões de reais. Em 2014, a ROB somou R\$ 114.939.850,16 e em 2015 atingiu o montante de R\$ 125.541.886,53. Além do que, em 2015, a ROB superou o valor orçado em 1 milhão de reais. Neste grupo, apontam-se os seguintes itens:

I - Receita de Ensino de Graduação: esta receita executou R\$ 116.101.046,07 e a seguir é apresentado um conjunto de análises sobre esta receita:

a) Quota de Créditos dos Cursos da modalidade presencial:

A execução dos **créditos matriculados nos cursos de graduação presenciais** no ano de 2015 em comparação ao ano de 2014 mostra um crescimento de aproximadamente dez mil e trezentos créditos. Nos cursos presenciais foram projetados 306.871 créditos e efetivados 308.143 créditos.

Na análise dos créditos matriculados nos cursos inseridos na tabela 1 observa-se, que em termos gerais, houve uma redução em 533 créditos comparando a execução de 2015 e 2014. Nos cursos da tabela 2 teve um aumento de 8.779 créditos matriculados em relação ao executado em 2014. Nos cursos da tabela 3, houve um incremento de 2.059 créditos.

b) Quota de estudantes nos cursos da modalidade à distância: comparando a matrícula de 2013 a 2015, verifica-se uma redução no número de estudantes matriculados nestes cursos. No mês de dezembro de 2015 eram 494 matriculados.

c) Considerando a Receita Bruta descontadas as bolsas lineares dos cursos de graduação, em 2008 esta receita era constituída por 54,48% das mensalidades dos cursos da tabela 1; 22,78% da tabela 2; 16,73% da tabela 3; 3,14% pelos cursos da modalidade a distância; e 2,87% por cursos da modalidade especial e estudantes do Artigo 51.

No ano de 2015, esta receita foi constituída por 43,2% pelos cursos da tabela 1; 37,26% por cursos da tabela 2; 16,88% por cursos da tabela 3; 2,47% por cursos da modalidade a distância; e 0,2% por estudantes do Artigo 51.

A partir da análise da composição destas receitas dos cursos, verifica-se uma mudança do perfil de matrícula nas tabelas de enquadramento financeiro, em que há uma diminuição no percentual dos cursos da tabela 1, justificado pela redução na demanda de alguns cursos e no número de créditos matriculados nestes cursos. Além da ampliação das receitas dos cursos enquadrados na tabela 2 que possuem um valor de crédito superior à tabela 1, da implantação de cursos novos na área das engenharias e da expansão de cursos já existentes através da oferta em outros *campi*. Já os cursos da tabela 3 mantêm os mesmos patamares de constituição das receitas. Com relação aos cursos da modalidade a distância, há uma redução significativa nas receitas, decorrente da diminuição do número de matriculados nestes cursos.

d) A quantidade média de créditos contratados por estudantes nos cursos de graduação na modalidade presencial no segundo semestre de 2014 era de 19,15 créditos por estudantes e em 2015 passou a ser de 19,28 créditos por aluno. Esta melhora no desempenho foi impulsionada, em parte, pelas: a) mudanças no modelo do FIES ocorridas em 2010, que o tornaram mais atrativo para os estudantes, devido à redução nas taxas de juros e alongamento no prazo de pagamento; b) recuperação das negativas em 2012, que possibilitou a ampliação da oferta do FIES; c) a partir de 2012, a orientação na matrícula passou a ser de no mínimo 12 créditos. Estes fatores possibilitaram a ampliação do número de estudantes e da quantidade de créditos matriculados.

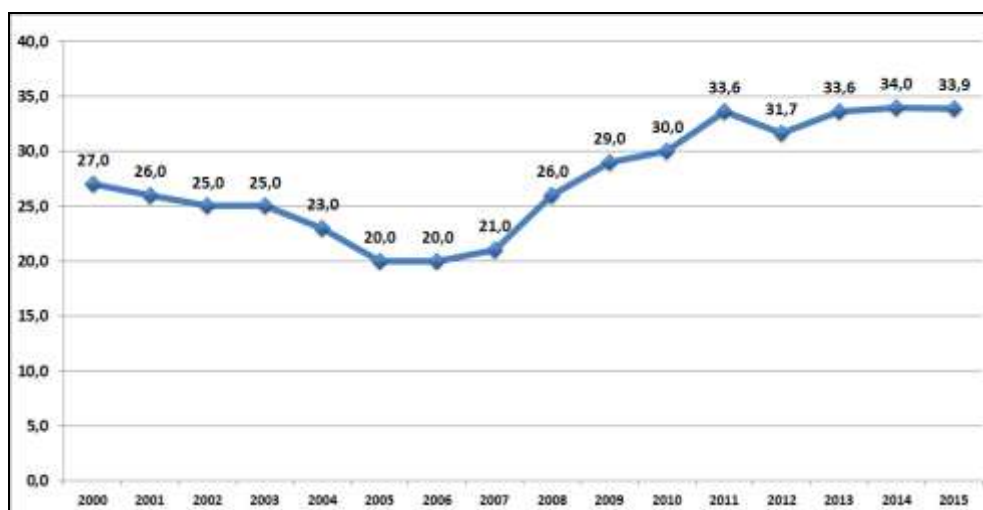
e) Percentual de evasão no semestre dos créditos matriculados nos cursos de graduação: no ano de 2015, a evasão de 2.679 créditos nos cursos na modalidade presencial durante o 1º semestre resulta em um percentual de 1,69%, e representa uma redução na receita em aproximadamente 970 mil reais. No 2º semestre, a evasão de 2.658 créditos representa uma evasão de 1,71% e uma redução de 960 mil reais na receita.

Nos relatórios de monitoramento da evasão observa-se que o crescimento na evasão de créditos em relação ao ano de 2014 decorre, em parte, pelo(a): a) reflexo do programa de recuperação dos estudantes evadidos de anos anteriores que se configurou em ingressos mais frágeis que não permaneceram na instituição; b) ampliação das vagas das Universidades Federais; c) migração dos estudantes em busca de oportunidades profissionais em outras regiões; d) redução dos recursos disponibilizados pelo FIES.

Em relação aos cursos de graduação EaD, os índices de evasão têm aumentado em razão do aumento de oferta de cursos e Instituições no país e também da concorrência de preços.

f) Estudantes por turma nos cursos de graduação presenciais: em números absolutos, o número de estudantes por turma retrata um declínio no período de 2000 até 2006. A partir de 2008, a racionalização da oferta das disciplinas nos Cursos de Graduação e, a partir de 2011, a orientação da matrícula em um número maior de disciplinas resultaram na elevação do número médio de estudantes por turma e a melhor diluição do custo fixo de cada professor. O gráfico 05 demonstra esta melhora.

Gráfico 05 - Evolução do número médio de estudantes por turma.



II - Receita de Ensino de Pós-Graduação *Stricto Sensu*: o OPU 2015 projetou R\$ 5.146.170,78, sendo executados R\$ 5.336.380,89, considerando a oferta de cinco programas de mestrado e dois doutorados, com 281 estudantes em 2015. A oferta da primeira turma do Curso de Doutorado em Modelagem Matemática, que iniciou no 2º semestre de 2015, com 11 matriculados. O relatório de alunos nos programas indica que no final do ano de 2008 estavam matriculados 144 alunos; 147 alunos em 2009; 134 alunos em 2010; 144 alunos em 2011; 171 alunos em 2012; 192 alunos em 2013; e 222 alunos em 2014.

Se comparado ao executado em 2014 no valor de R\$ 4.424.350,93, tem-se um incremento de 20,6% nesta receita, decorrente do(a): a) reajuste de 6,5% nas mensalidades dos ingressantes; b) preenchimento das vagas; c) matrícula de alunos especiais; d) oferta do novo curso de Doutorado em Modelagem Matemática.

III - Receita de Ensino de Pós-Graduação *Lato Sensu*: o OPU 2015 projetou R\$ 1.847.067,82, sendo executados R\$ 1.547.169,99. Em 2014 o valor executado é de R\$ 1.665.874,81.

Em 2015, o ensino de pós-graduação *lato sensu* operacionalizou 26 cursos dentre os quais 8 cursos com nova oferta. Em dezembro de 2015 estavam matriculados 312 alunos nestes cursos.

Cabe citar que a meta de receita projetada para os cursos de pós-graduação *lato sensu* e de extensão operacionalizados pela Educação Continuada era de R\$ 2.277.067,82 e sua execução totalizou R\$ 1.827.716,36. A receita dos **Cursos de Extensão** totalizou R\$ 314.921,37. Desta receita, R\$ 280.546,37 se referem aos cursos de extensão vinculados à Educação Continuada que, em 2014, executaram R\$ 689.747,28.

IV - Descontos Concedidos: em relação a ROB, estes descontos representam 1,45%. Se comparado ao ano de 2014, este percentual era de 1,65% da ROB. Esta redução no total de descontos concedidos decorre da redução do número de estudantes que pagaram o semestre à vista ou realizaram a compra de créditos antecipados.

V - Receita de Serviços: projetava R\$ 2.386.773,03 e executou R\$ 2.803.408,70. Neste grupo, a Receita de Serviços de Laboratórios orçada em R\$ 1.000.000,00 executou R\$ 1.377.718,58.

As receitas provenientes de eventos, seminários, simpósios e palestras orçadas em R\$ 230.000,00 executaram R\$ 388.696,90.

A receita da Editora orçada em R\$ 500.000,00 executou R\$ 494.467,95 em 2015. Estava previsto um resultado deficitário de R\$ 326.459,02, contudo o resultado deficitário ficou em R\$ 231.607,78, dos quais R\$ 46.238,28 são de perdas por inutilização, danificação ou não vendáveis. Restando, ainda, ajustes nas planilhas de alocação de custos aos produtos e na ampliação da receita para equacionar este déficit.

Cabe citar que o estoque da Editora iniciou o ano de 2015 com um saldo de R\$ 1.093.728,73 e encerrou o ano de 2015 com saldo de R\$ 1.229.057,02, com um volume de ativos no montante de R\$ 1.098.186,48 e R\$ 130.870,54 de livros em consignação.

VI - Receita Agropecuária: estava orçada em R\$ 800.000,00 e executou R\$ 854.763,46. Em 2014 o valor executado é de 932.618,31.

4.2. Custos dos Produtos e Serviços: em 2015, os Custos dos Produtos e Serviços absorveram 65,83% da ROB, enquanto que o orçado era de 66,61%. A análise horizontal destes custos aponta que, em 2014, eles consumiram 64%; em 2013 era 66,27%; em 2012 era de 68,83%; em 2011 era de 70,49%; e, em 2010, 72,15% da ROB.

A partir da análise horizontal, comparando estes mesmos períodos observa-se um crescimento na Receita Operacional Bruta da UNIJUÍ, fator que impacta diretamente na representatividade dos custos diretos em relação a ROB.

I - Custos com Ensino e outros serviços: em 2015, estes custos totalizaram R\$ 58.664.804,24 e consumiram 46,73% da ROB; em 2014 representaram 41,05%.

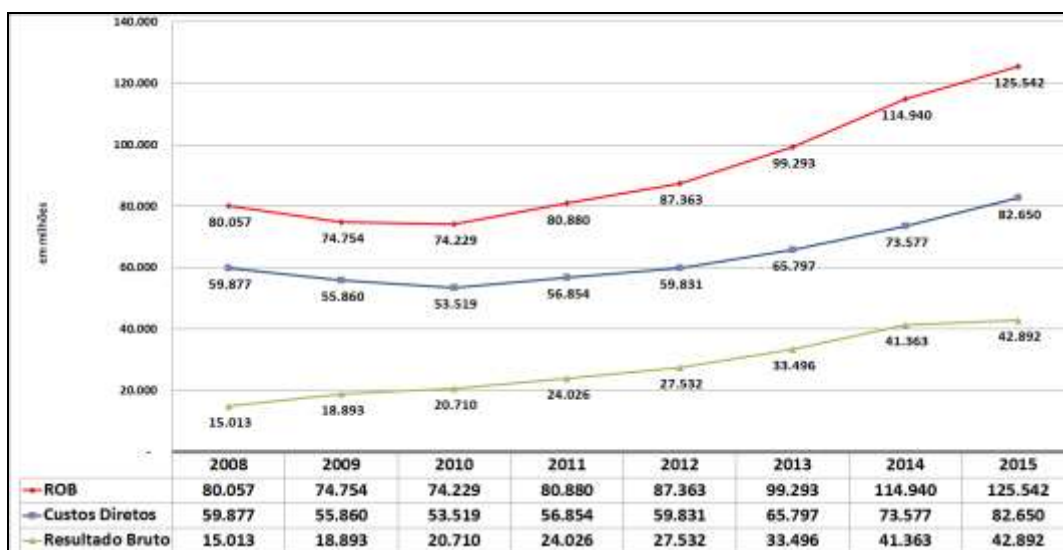
II - Custos com Gratuidades: no ano de 2015, as Gratuidades na UNIJUÍ totalizaram R\$ 23.507.190,80. Deste montante, as principais gratuidades são as bolsas lineares dos cursos de graduação que somaram R\$ 5.786.333,40 e equivalem a 4,98% da receita bruta do ensino de graduação; e as bolsas ProUni que somaram R\$ 15.764.246,99 e equivalem a 13,58% da receita bruta do ensino de graduação.

Ainda, no que se refere ao ProUni, em 2015 foram ofertadas 492 novas bolsas de 100% e 53 novas bolsas de 50%, efetivando-se 490 bolsas e 52 bolsas, respectivamente. Ao final do ano de 2015, o conjunto de beneficiários era de 1.465 alunos de um total de 8.770 alunos.

III - Custos com Produtos Agropecuários: somaram R\$ 477.826,64 e representaram 55,9% da receita agropecuária que contabilizou R\$ 854.763,46.

4.3. Resultado Bruto: o reflexo do crescimento dos custos dos produtos e serviços demonstra que o resultado bruto em 2015 é de 34,17% da ROB, sendo este resultado menor do que o executado em 2014, que alcançou 35,99% da ROB. O Gráfico 06 mostra o crescimento da Receita Operacional Bruta e dos custos diretos necessários para gerar a receita, bem como do Resultado Bruto da UNIJUÍ.

Gráfico 06 - Evolução do Custo dos Produtos e Serviços e do Resultado Bruto UNIJUÍ.



4.4. Despesas Operacionais: orçadas em R\$ 35.750.159,92 e executadas R\$ 34.852.240,83. As contas deste grupo foram melhor analisadas no âmbito da FIDENE.

4.5. Outras Receitas Operacionais: em 2015, o montante destas receitas é de R\$ 7.185.975,80, proveniente da execução de projetos com captação de recursos externos, tendo um incremento de 95,51% comparado ao executado em 2014.

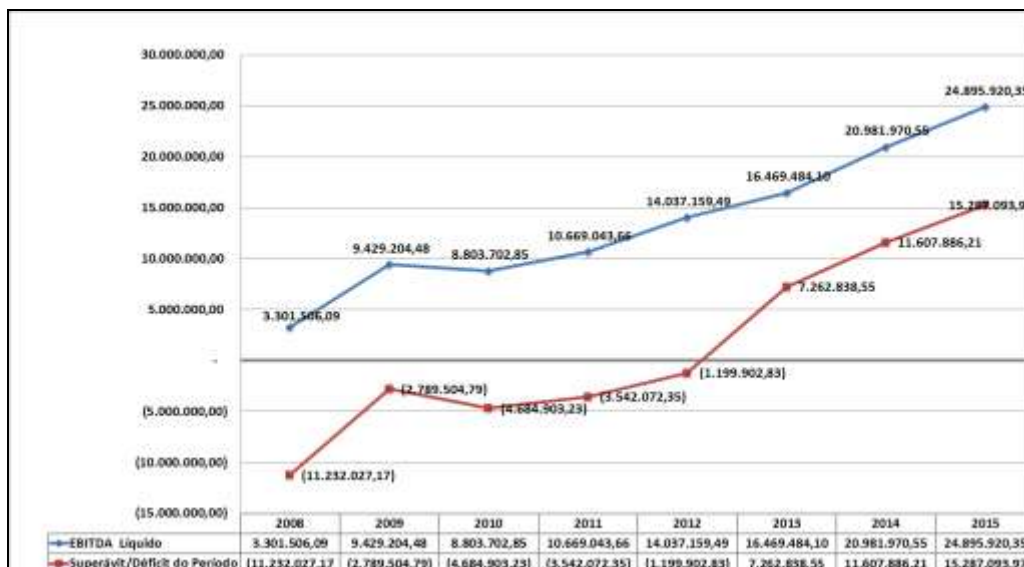
4.6. Resultado Operacional: em 2015 ficou superavitário em R\$ 15.225.799,82 e representou 12,13% da ROB, sendo que em 2014 foi superavitário em R\$ 10.552.995,57.

4.7. Ganhos e Perdas de Capital: a sua execução é a mesma registrada na FIDENE e já explicitada neste documento.

4.8. Resultado do Período: em 2015, o resultado final ficou superavitário em R\$ 15.287.093,97, ou seja, 12,18% positivo em relação a ROB, acompanhado pelos resultados positivos de 2014 e 2013, que totalizaram R\$ 11.607.886,21 e R\$ 7.262.838,55, respectivamente. Em 2012, este resultado totalizou um déficit de R\$ 1.199.902,83.

4.9. EBITDA UNIJUÍ: em relação à Receita Operacional Bruta, descontadas as gratuidades, observa-se uma crescente melhora no indicador EBITDA de 5,26% em 2008 para 24,40% em 2015. No ano de 2015, a receita líquida é de 102 milhões de reais e gerou R\$ 24.895.920,35 de EBITDA Líquido. A evolução do Resultado Final e do EBITDA líquido é apresentado no gráfico 07.

Gráfico 07 - Evolução do Superávit/Déficit e do EBITDA Líquido UNIJUÍ.

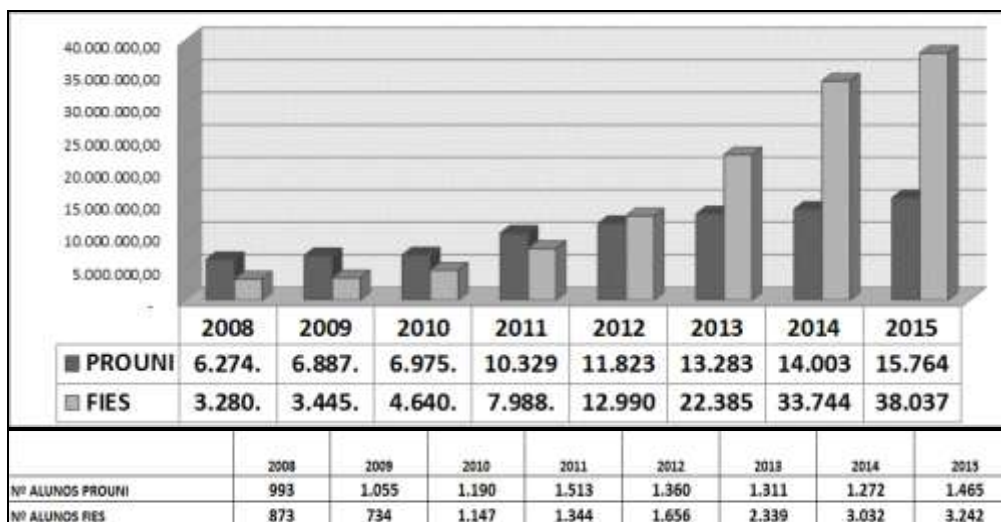


4.10. Outros aspectos importantes na UNIJUÍ

a) Programas de Financiamento Estudantil: em 2015 o financiamento externo das mensalidades por intermédio do FIES – Fundo de Financiamento Estudantil foi concedido a 3.242 alunos. Em termos financeiros, este programa totalizou R\$ 38.037.581,80, que representa 42,49% da receita líquida de graduação (receita bruta de graduação descontadas as gratuidades, bolsas benefícios a funcionários e dependentes e desconto por pagamento em dia).

A evolução financeira da concessão de financiamento por intermédio do FIES e da execução das bolsas ProUni podem ser visualizados no gráfico 08.

Gráfico 08 - Evolução ProUni e FIES.



b) Inadimplência: o quadro da inadimplência nas mensalidades dos cursos de graduação da UNIJUÍ demonstra a oscilação nos índices de inadimplência ao final de cada ano e a capacidade de recuperação dos valores a receber.

Dentre os elementos do quadro, cabe descrever: a) o valor de títulos emitidos é o valor líquido das mensalidades, do qual estão descontados os valores dos financiamentos estudantis e gratuidades; b) o percentual de inadimplência no ano base é calculado sobre os valores não recebidos até o dia 31 de dezembro de cada ano; c) o percentual de inadimplência de cada ano é calculado sobre os valores não recebidos até o dia 31 de dezembro de 2015.

A evolução desta inadimplência é visualizada no quadro 09.

Quadro 09 – Inadimplência nas mensalidades dos cursos de graduação da UNIJUÍ

Ano	Valor de Títulos Emitidos	Saldo devedor no encerramento do ano	% inadimplência no ano base	Saldo devedor em 31/12/2015	% inadimplência em 31/12/2015
2008	47.362.135,06	1.768.879,33	3,73%	236.816,99	0,50%
2009	45.776.759,16	2.407.089,14	5,26%	275.832,32	0,60%
2010	41.391.316,62	1.579.966,86	3,82%	168.976,23	0,41%
2011	42.455.854,46	2.030.686,66	4,78%	331.521,24	0,78%
2012	43.234.198,94	2.220.587,14	5,14%	483.830,29	1,12%
2013	43.463.553,44	2.094.527,77	4,82%	634.971,66	1,46%
2014	45.723.137,89	2.128.102,55	4,65%	981.199,68	2,15%
2015	48.607.641,61	3.004.579,65	6,18%	3.004.579,65	6,18%

A análise do quadro da inadimplência precisa considerar fatores como o aperfeiçoamento da sistemática de cobrança e tratamento da inadimplência e o aumento da oferta do FIES a partir de 2012.

No Relatório Balanço da UNIJUÍ 2015, aprovado no Conselho Universitário, constam os anexos que apresentam: o quadro de matrícula de créditos nos cursos de graduação modalidade presencial e a distância, os resultados dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, o resumo dos resultados dos cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* e dos cursos de Extensão.

5. Demonstração do Déficit/Superávit do Centro de Educação Básica Francisco de Assis - EFA

O quadro 13 apresenta a **Demonstração do Déficit/Superávit da EFA** que retrata o Orçamento Programa da EFA para 2015, a composição dos resultados a partir da especificação das receitas e despesas, bem como a análise vertical.

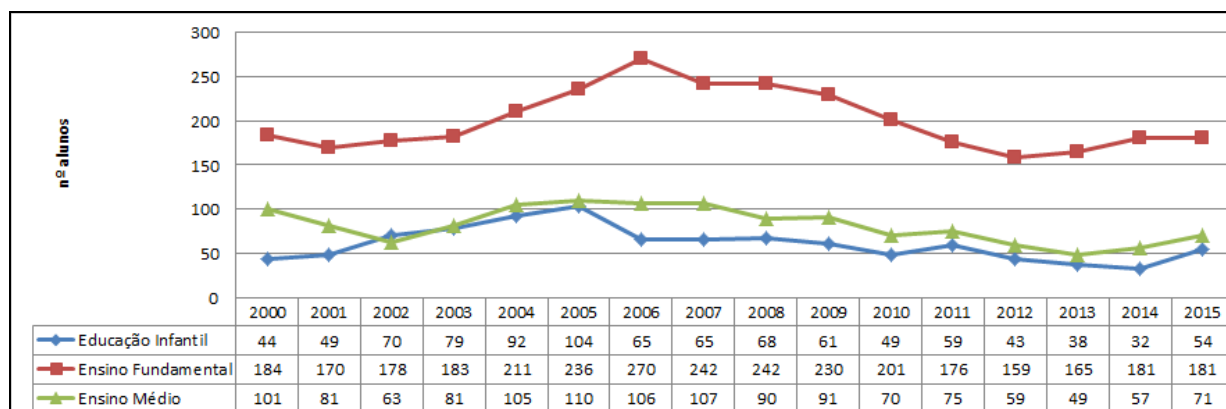
Quadro 13 - Demonstração do Déficit/Superávit da EFA.

	ORÇADO 2015	EXECUTADO ATÉ DEZ 2015	AV %	2014	AV %
1. RECEITA OPERACIONAL BRUTA	2.290.111,46	2.537.957,48	100,00%	2.083.532,63	100,00%
- Receitas de Ensino	2.274.611,46	2.521.338,98	99,35%	2.066.131,13	99,16%
- Receita de Serviços	15.500,00	16.618,50	0,65%	17.401,50	0,84%
2. CUSTO DOS PRODUTOS E SERVIÇOS	(1.999.623,85)	(2.083.896,25)	-82,11%	(1.816.296,41)	-87,17%
- Custos com Ensino e outros serviços	(1.235.328,22)	(1.337.058,96)	-52,68%	(1.209.740,24)	-58,06%
- Custos com Gratuidade	(764.295,63)	(746.837,29)	-29,43%	(606.556,17)	-29,11%
3. RESULTADO BRUTO	290.487,61	454.061,23	17,89%	267.236,22	12,83%
4. DESPESAS OPERACIONAIS	(244.740,25)	(245.588,20)	-9,68%	(232.947,00)	-11,18%
- Despesas com Pessoal	(227.740,25)	(225.245,14)	-8,88%	(214.680,95)	-10,30%
- Despesas com Depreciações	(17.000,00)	(17.411,00)	-0,69%	(16.241,62)	-0,78%
- Baixa de Contas a Receber	-	(2.932,06)	-0,12%	(2.024,43)	-0,10%
5. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	81.202,00	63.079,46	2,49%	56.385,29	2,71%
- Diversas Receitas	81.202,00	59.741,40	2,35%	54.315,29	2,61%
- Recursos Externos para Custeio	-	58,24	0,00%	-	0,00%
- Recursos Externos para Investimento	-	3.279,82	0,13%	2.070,00	0,10%
6. RESULTADO OPERACIONAL	126.949,36	271.552,49	10,70%	90.674,51	4,35%
7. GANHOS E PERDAS DE CAPITAL		(34,24)	0,00%		
8. RESULTADO DO PERÍODO	126.949,36	271.518,25	10,70%	90.674,51	4,35%

A **Receita Operacional Bruta** da EFA para 2015, projetada em R\$ 2.290.111,46, executou R\$ 2.537.957,48. Se comparado ao executado em 2014 de R\$ 2.083.532,63, tem-se um incremento de R\$ 454.424,85.

Neste grupo, a Receita de Ensino orçada em R\$ 2.274.611,61 executou R\$ 2.521.338,98. O incremento na receita de ensino ocorreu pelo aumento do número de alunos na educação básica que projetava 275 matrículas e efetivou 306. Ainda, iniciou mais uma turma de curso técnico em Enfermagem no *campus* Três Passos. O gráfico 09 apresenta a evolução do número de alunos na Educação Básica na EFA.

Gráfico 09 – Evolução da matrícula na Educação Básica na EFA.



A Receita de Serviços orçada em R\$ 15.500,00 executou R\$ 16.618,50. A receita de serviços é gerada pela oferta de projetos especiais como programa esportivo, dança, música, teatro e judô.

Os **Custos dos Produtos e Serviços** orçados em R\$ 1.999.623,85 tiveram a execução de R\$ 2.083.896,25. Contudo, diminuíram em relação à receita representando 82,11% da ROB, enquanto que em 2014 representaram 87,17% da ROB. Neste grupo, a execução a maior ocorreu nos Custos com Pessoal Docente, Remuneração de Serviço sem Vínculo e Custos Gerais.

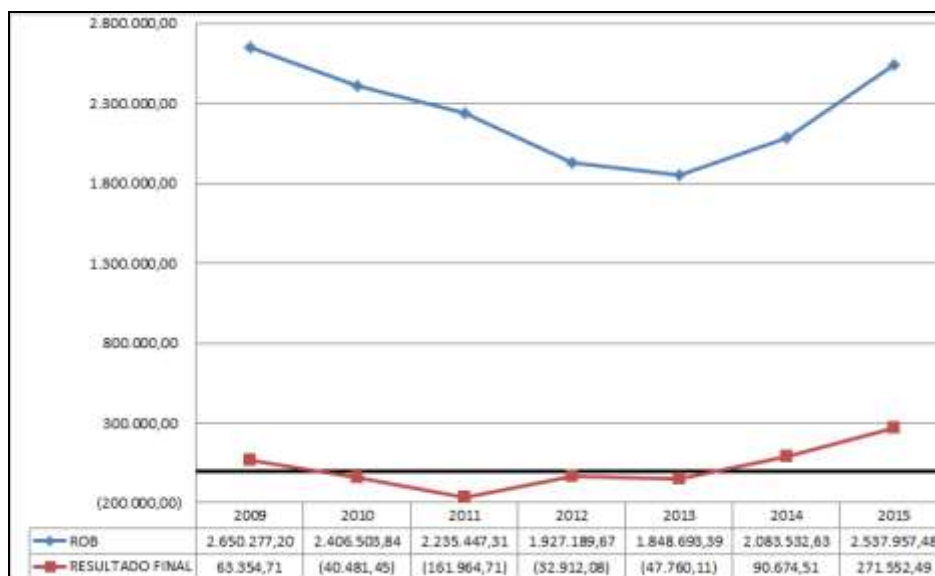
Da **Receita Operacional Bruta** descontados os Custos dos Produtos e Serviços gera o **Resultado Bruto** que em 2015 foi de R\$ 454.061,23, representando 17,89% da ROB. Em 2014, este resultado representava 12,83% da ROB e em 2013 era de 5,26% da ROB.

As **Despesas Operacionais** representam 9,68% da receita gerada, enquanto que em 2014 representaram 11,18%. Esta diminuição decorre da conta Despesa de Pessoal Técnico-Administrativo que passou a representar 8,88% da ROB, enquanto que em 2014 era de 10,30% da ROB.

O grupo das **Outras Receitas Operacionais** orçado em R\$ 81.202,00 executou R\$ 63.079,46. Neste grupo são contabilizadas as receitas que não se enquadram como receitas de ensino e serviços, também são registradas as doações recebidas do Conselho de Pais.

O OP da EFA para 2015 projetou um **Resultado Superavitário** de R\$ 126.949,36 e a execução apresenta um Superávit de R\$ 271.518,25, o que representa 10,70% da ROB. Cabe destacar que este superávit é resultado de um conjunto de metas de receita e de adequações nas despesas da estrutura administrativa. No que se refere à evolução do resultado final, cabe citar que, em 2014 este resultado totalizou um superávit de R\$ 90.674,51 e em 2013 um déficit de R\$ 47.760,11. O gráfico 10 apresenta a evolução da Receita Operacional Bruta e do Resultado Final da EFA.

Gráfico 10 - Evolução da Receita Operacional Bruta e do Resultado Final da EFA.



Em 2015 foram realizados **Investimentos** que totalizaram R\$ 46.950,00, sendo: R\$ 389,00 em audiovisual; R\$ 1.425,00 em climatização; R\$ 45.136,00 em melhorias na quadra aberta, ampliação da cobertura da pracinha infantil, calçadas e guarda-corpo. Destes, o valor de R\$ 36.925,00 foi pago com recursos provenientes das contribuições de alunos, gerenciados pelo Conselho de Pais e o de R\$ 8.211,00 são provenientes de recursos da FIDENE.

6. Demonstração dos Déficits do Museu Antropológico Diretor Pestana – MADP

O quadro 14 apresenta a **Demonstração dos Déficits do MADP** que retrata o Orçamento Programa do MADP para 2015 e a composição dos resultados a partir da especificação das receitas e despesas.

Quadro 14 - Demonstração dos Déficits do MADP.

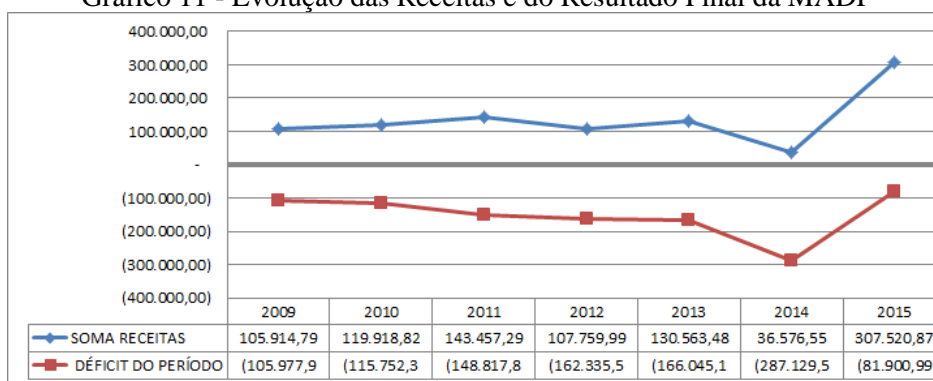
	ORÇADO 2015	EXECUTADO ATÉ DEZ 15	2014
	R\$	R\$	R\$
1. RECEITA OPERACIONAL BRUTA	-	-	1.436,00
2. CUSTO DOS PRODUTOS E SERVIÇOS	59.425,30	23.765,35	45.065,53
- Custos com Ensino e outros serviços	59.425,30	23.765,35	45.065,53
3. RESULTADO BRUTO	59.425,30	23.765,35	46.501,53
4. DESPESAS OPERACIONAIS	(415.337,84)	(413.187,21)	(368.771,66)
- Despesas com Pessoal	(394.257,84)	(392.278,82)	(347.926,57)
- Despesas com Depreciações	(18.000,00)	(18.554,81)	(17.207,82)
- Despesas Financeiras	(1.080,00)	(609,90)	(955,90)
- Outras Despesas Operacionais	(2.000,00)	(1.743,68)	(2.681,37)
5. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	125.500,00	307.520,87	35.140,55
- Doações de Pessoas	20.000,00	20.241,00	18.196,00
- Diversas Receitas	15.500,00	16.194,10	16.944,55
- Recursos Externos para Custeio	90.000,00	90.845,57	-
- Recursos Externos para Investimento	-	180.240,20	-
6. RESULTADO OPERACIONAL	(230.412,54)	(81.900,99)	(287.129,58)
8. DÉFICIT DO PERÍODO	(230.412,54)	(81.900,99)	(287.129,58)

A Receita da mantida Museu é formada pelo grupo das **Outras Receitas Operacionais** no valor de R\$ 307.520,87. Estas receitas em 2015 apontam um crescimento na execução se comparada ao ano de 2014. O incremento é decorrente do repasse do Município de Ijuí, referente aos valores de 2014, e a incorporação de imobilizado doado pela Associação dos Amigos do Museu. Em relação ao total da receita orçada a execução a maior é decorrente da doação mencionada acima. Cabe destacar o não recebimento do repasse do Município de Ijuí dos valores de 2015.

Para analisar a **Despesa** faz-se necessário descontar do grupo das Despesas Operacionais contabilizadas em R\$ 413.187,21, o valor do grupo Custos com Produtos e Serviços de R\$ 23.765,35. Em 2015, o total da Despesa somou R\$ 389.421,86, enquanto que em 2014 era de R\$ 323.706,13. Isto demonstra um crescimento de 20,30% nas despesas. Neste grupo, a principal rubrica é a **Despesa de Pessoal** que teve um incremento de 12,74% em relação ao executado em 2014. Em 2015, esta rubrica estava orçada em R\$ 394.257,84 e executou R\$ 392.278,82.

O OP do MADP para 2015 projetou um **Resultado Deficitário** de R\$ 230.412,54 e a execução apresenta um Déficit de R\$ 81.900,99. No que se refere à evolução do resultado final, cabe citar que em 2014 este resultado totalizou um déficit de R\$ 287.129,58 e em 2013 de R\$ 166.045,15. Salienta-se que o déficit de 2015 foi menor que o projetado em função da doação de imobilizado. O gráfico 11 apresenta a evolução das Receitas e do Resultado Final do MADP.

Gráfico 11 - Evolução das Receitas e do Resultado Final da MADP



Em 2015 foram executadas melhorias no piso interno na sala de exposições temporárias no valor de R\$ 5.000,00 e elaboração de parte do projeto arquitetônico no valor de R\$ 3.420,00.

7. Demonstração dos Déficits da Rádio Educativa UNIJUÍ FM

A Demonstração dos Déficits da Rádio retrata o Orçamento Programa da Rádio para 2015 e a composição dos resultados a partir da especificação das receitas e despesas.

Quadro 15 - Demonstração dos Déficits da Rádio UNIJUÍ FM.

	ORÇADO 2015	EXECUTADO ATÉ DEZ 15	2014
1. RECEITA OPERACIONAL BRUTA	180.000,00	173.642,20	178.119,40
- Receita de Serviços	180.000,00	173.642,20	178.119,40
2. CUSTO DOS PRODUTOS E SERVIÇOS	(23.138,75)	22.002,04	(14.232,23)
- Custos com Ensino e outros serviços	(23.138,75)	22.002,04	(14.232,23)
3. RESULTADO BRUTO	156.861,25	195.644,24	163.887,17
4. DESPESAS OPERACIONAIS	(356.456,24)	(379.151,08)	(371.446,16)
- Despesas com Pessoal	(346.856,24)	(365.724,85)	(355.258,80)
- Despesas com Depreciações	(9.000,00)	(7.847,77)	(10.406,62)
- Despesas Financeiras	(600,00)	(1.871,05)	(1.908,61)
- Receitas Financeiras	-	31,19	52,87
- Baixa de Contas a Receber	-	(3.738,60)	(3.925,00)
5. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	-	4.464,00	-
- Recursos Externos para Investimento	-	4.464,00	-
6. RESULTADO OPERACIONAL	(199.594,99)	(179.042,84)	(207.558,99)
8. DÉFICIT DO PERÍODO	(199.594,99)	(179.042,84)	(207.558,99)

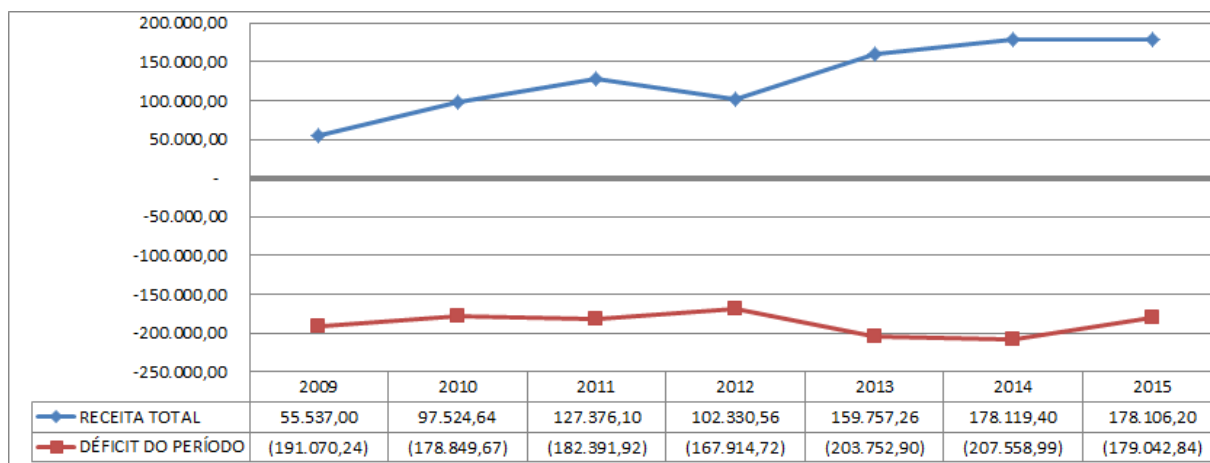
A análise da Receita da Rádio compreende a **Receita de Serviços** orçada em R\$ 180.000,00 com execução de R\$ 173.642,20. Se comparada ao ano 2014, observa-se uma redução na Receita Total da Rádio de 2,51%. Em relação ao total da receita orçada a execução ficou 3,53% a menor. Em 2015 a Rádio captou **Recurso Externo para Investimentos** por intermédio do Projeto Ações Sustentáveis nas Escolas de Ijuí: O Rádio como Ferramenta de Educação no montante de R\$ 5.000,00 com a execução de R\$ 4.464,00 neste exercício e o restante será executado em 2016.

Cabe destacar que a Rádio desenvolveu dois projetos com recursos de apoiadores culturais, o Projeto na Trilha dos Festivais e o Projeto Bienal que somaram R\$ 29.400,00 de receita e R\$ 16.901,09 de despesa gerando um resultado de R\$ 12.598,91. Estas ações ampliaram a sua meta de receita para R\$ 209.400,00 e considerando que a execução da despesa relacionada a esses projetos foi menor, o resultado destes contribuiu na melhora do resultado final da Rádio.

A **Despesa Total** executou R\$ 357.149,04 em 2015 enquanto que em 2014 era de R\$ 385.678,39. Neste grupo, a principal rubrica é a **Despesa de Pessoal** que teve um incremento de 2,94% em relação ao ano de 2014, esta rubrica estava orçada em R\$ 346.856,24 e executou R\$ 365.724,85. A diminuição na execução nos Custos de Serviços, se comparada a 2014, é justificada pelo aumento das transferências repassadas a Unidades internas da instituição.

O OP da Rádio para 2015 projetou um **Resultado Deficitário** de R\$ 199.594,99 e a execução apresenta um Déficit de R\$ 179.042,84. No que se refere à evolução do resultado final, cabe citar que em 2014 este resultado totalizou um déficit de R\$ 207.558,99 e em 2013 de R\$ 203.752,90. Salienta-se que o déficit de 2015 foi menor que o projetado em função das transferências internas. Em 2015 foram realizados **Investimentos** que totalizaram R\$ 4.464,00 com recursos provenientes de projeto externo com o Município de Ijuí denominado Ações Sustentáveis no Ambiente Escolar. O gráfico 12 apresenta a evolução das Receitas e do Resultado Final da Rádio Educativa UNIJUÍ FM.

Gráfico 12 - Evolução das Receitas e do Resultado Final da Rádio Educativa UNIJUÍ FM



8. Demonstração dos Déficits da Mantenedora FIDENE

A Demonstração dos Déficits da Mantenedora retrata o Orçamento Programa para 2015 e a composição dos resultados a partir da especificação das receitas e despesas no período 2015 e 2014.

Quadro 16 - Demonstração dos Déficits da Mantenedora.

	ORÇADO 2015	EXECUTADO ATÉ DEZ 15	2014
	R\$	R\$	R\$
1. RECEITA OPERACIONAL BRUTA	290.000,00	481.163,49	553.193,81
- (-) Descontos Concedidos			
- Receita de Serviços	290.000,00	481.163,49	553.193,81
2. CUSTO DOS PRODUTOS E SERVIÇOS	(314.564,37)	(573.803,93)	(404.840,45)
- Custos com Ensino e outros serviços	(314.564,37)	(573.803,93)	(404.840,45)
- Custos com Gratuidade			
3. RESULTADO BRUTO	(24.564,37)	(92.640,44)	148.353,36
4. DESPESAS OPERACIONAIS	(540.022,70)	(882.722,88)	(819.424,35)
- Despesas com Pessoal	(328.022,70)	(385.991,56)	(409.891,90)
- Despesas com Depreciações	-	-	-
- Despesas Financeiras - Despesa Executada	-	(888,05)	(1.002,81)
- Receitas Financeiras - Receita Realizada	-	-	-
- Execução de Projetos com Recurso Externo e Contribuições	(212.000,00)	(488.766,07)	(401.216,27)
- Transferências de Bolsas e Auxílio para Alunos	-	-	(7.313,37)
- Baixa de Contas a Receber/Reversão de Receita	-	(7.077,20)	-
5. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	304.500,00	567.951,64	528.885,57
- Diversas Receitas	-	-	-
- Recursos Externos para Custeio	304.500,00	567.951,64	528.885,57
- Recursos Externos para Investimento	-	-	-
6. RESULTADO OPERACIONAL	(260.087,07)	(407.411,68)	(142.185,42)
8. DÉFICIT DO PERÍODO	(260.087,07)	(407.411,68)	(142.185,42)

As Receitas da Mantenedora contabilizaram os recursos recebidos das atividades da Assessoria e Serviços Comunitários – ASC; dos projetos Cultura Kaingang, Interação pelo Esporte para Guarita e Pró-Vôlei. As despesas da Mantenedora englobam os gastos para execução destes projetos, das atividades da ASC, com o Arquivo da FIDENE, os serviços de Auditoria Interna e Externa, o Setor de Assistência Social, COREDE Noroeste Colonial e Fronteira Noroeste. Ainda, as despesas compreendem os gastos com Custos Gerais da Presidência e da Direção Executiva da FIDENE, bem como as Mensalidades a Entidades.

Para analisar as **Receitas** da Mantenedora, faz-se necessário envolver a conta Receita de Serviços no valor de R\$ 481.163,49 e Outras Receitas Operacionais no valor de R\$ 567.951,64. A soma destas receitas em 2015 ficou em R\$ 1.049.115,13 e aponta uma diminuição de 3,05% se comparada ao ano 2014, esta diminuição é justificada pela execução a menor nos projetos com recursos externos.

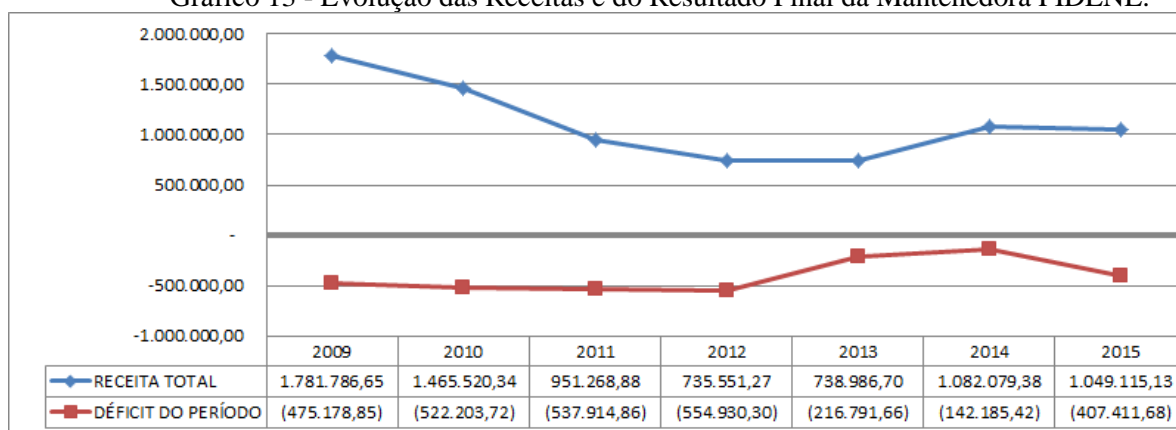
As **Despesas** totais têm execução a maior em 18,97% se comparadas ao ano de 2014 e englobam os Custos com Serviços no valor de R\$ 573.803,93 e as Despesas Operacionais no valor de R\$ 882.722,88. Esta execução decorre dos gastos a mais com Serviços de Terceiros e Execução de Projetos com Recurso Externo.

A análise dos programas de trabalho permite relatar os seguintes resultados em 2015:

- Os projetos com recursos externos apresentam resultado positivo de R\$ 19.210,67;
- A ASC apresenta resultado negativo de R\$ 53.967,63;
- A despesa gerada pelos COREDEs é de R\$ 77.954,67;
- A despesa com o Arquivo da FIDENE é de R\$ 29.587,80;
- A despesa com as Mensalidades a Entidades é de R\$ 41.681,00;
- As demais despesas se referem as Auditoria Interna e Externa e a gastos da Presidência e da Direção Executiva da FIDENE.

Se comparada ao OP 2015, a receita executada de R\$ 454.615,13 é superior a orçada e a despesa é R\$ 601.939,74 superior a orçada. O OP 2015 projetou um déficit de R\$ 260.087,07 e a execução apresentou um Resultado Deficitário de R\$ 407.411,68. O gráfico 13 apresenta a evolução das Receitas e do Resultado Final da Mantenedora FIDENE.

Gráfico 13 - Evolução das Receitas e do Resultado Final da Mantenedora FIDENE.



9. Demonstração do Fluxo de Caixa - DFC

A **Demonstração do Fluxo de Caixa - DFC** evidencia as modificações ocorridas no saldo de disponibilidades (caixa e equivalentes de caixa) da Instituição em 2015 em relação à 2014, por meio de fluxos de recebimentos, pagamentos, comprometimentos com obrigações e probabilidade de direitos. Estes fluxos são divididos em atividades operacionais, de investimentos e de financiamentos.

Em 2015 ajusta o resultado do período que é de R\$ 14.890.256,71: adiciona a despesa de depreciação, desconta a reserva de reavaliação de bens, perda nos valores a receber de clientes. Desta forma, o resultado ajustado do período passa a ser de R\$ 14.871.546,53.

A partir deste resultado, apurou-se a variação nos direitos que aumentou em R\$ 2.152.830,17 os valores a receber e a variação nas obrigações que reduziu em R\$ 1.552.850,60 os valores a pagar.

A apuração da variação nos direitos compreendeu:

- a) aumento de R\$ 2.700.429,65 no volume de contas a receber de alunos e serviços;
- b) aumento de R\$ 160.692,08 nos estoques;
- c) redução de R\$ 211.395,84 nas despesas pagas antecipadamente (apropriação seguros, multa do parcelamento do FGTS);
- d) redução de R\$ 496.895,72 na conta a receber de alunos no longo prazo.

A apuração da variação nas obrigações para com terceiros compreendeu:

- a) aumento de R\$ 106.715,45 em fornecedores;
- b) redução de R\$ 212.482,94 nas contas a pagar e provisões com obrigações empregatícias no curto prazo;
- c) redução de R\$ 1.447.083,11 nas contas a pagar de longo prazo, principalmente no montante do parcelamento do PROIES e do FGTS, bem como a extinção do parcelamento do PIS por meio de processo judicial impetrado pela Instituição.

Estas atividades operacionais geraram um caixa líquido de R\$ 11.165.865,76 com o qual efetuou aumento no Imobilizado pelas atividades de investimentos no montante de R\$ 4.472.001,05 e redução nos Empréstimos no valor de R\$ 6.125.348,25. Assim, a variação nas disponibilidades de caixa é de R\$ 568.516,46.

Apresentadas as análises da evolução patrimonial, dos resultados e da disponibilidade de caixa da FIDENE e suas mantidas, encaminhe-se à plenária do Conselho Diretor para apreciação e deliberação.

Ijuí, 08 de abril de 2016.

Laerde Sady Gehrke - Diretor Executivo da FIDENE

II - PARECER DO CONSELHO DIRETOR Nº 01/2016

O Conselho Diretor da Fundação de Integração, Desenvolvimento e Educação do Noroeste do Estado do RS – FIDENE, em cumprimento ao que dispõe o Art. 19, inciso VII, do Estatuto da Fundação, examinou, tendo por base no *Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis*, os *pareceres dos Conselhos Superiores de cada Mantida e a apresentação das informações econômico-financeiras*, realizada pela Presidência e Direção Executiva da FIDENE, o **Relatório de Atividades e Balanço da Fidene – exercício 2015** e emitiu seu parecer.

O Parecer do Conselho Diretor da FIDENE é FAVORÁVEL À APROVAÇÃO do Relatório de Atividades e Balanço da FIDENE – exercício 2015.

O Conselho Diretor encaminha o Relatório de Atividades e Balanço 2015, conjuntamente com os demais pareceres, para apreciação do Conselho Curador da Fundação.

Ijuí, RS, 11 de abril de 2016.

Prof. Dr. Martinho Luís Kelm - Presidente do Conselho Diretor da FIDENE

III – PARECER DO CONSELHO CURADOR Nº 02/2016

Em cumprimento ao disposto no inciso III do Art.13 do Estatuto da Fundação de Integração, Desenvolvimento e Educação do Noroeste do Estado do RS – FIDENE, este Conselho, em plenária realizada nesta data, examinou a **Prestação de Contas da FIDENE e suas Mantidas – exercício 2015**, constituída do Relatório de Atividades e Demonstrativos Contábeis, acompanhados do *Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis*, do Conselho Diretor e dos demais Conselhos Superiores de cada mantida, e emite **PARECER FAVORÁVEL** à aprovação, sem ressalvas.

Na sequência, o Conselho Curador encaminha a **Prestação de Contas e Relatório de Atividades da FIDENE e suas mantidas – exercício 2015**, o seu parecer e os demais pareceres para a apreciação da Assembleia Geral da Fundação.

Ijuí, RS, 11 de abril de 2016.

Walter Joel de Moura - Presidente do Conselho Curador

IV - ATO DE APROVAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL DA FIDENE

Em cumprimento ao disposto no inciso IV do Art. 6º do Estatuto da Fundação de Integração, Desenvolvimento e Educação do Noroeste do Estado do RS – FIDENE, a Assembleia Geral da mantenedora FIDENE, reunida em sessão ordinária no dia 15 de abril de 2016, após analisar a Prestação de Contas da FIDENE e suas Mantidas exposta no **Relatório de Atividades e Balanço - exercício 2015** decidiu, por unanimidade, **aprovar** os referidos documentos.

Passado no Gabinete da Presidência da FIDENE, aos quinze dias do mês de abril de dois mil e dezesseis.



Prof. Dr. Martinho Luís Kelm
Presidente da FIDENE

Anexo 1 - Quadro da Evolução das Aplicações e das Fontes dos Balanços Patrimoniais FIDENE
2008 a 2015.

CONTAS	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
ATIVO								
ATIVO CIRCULANTE	21.421.855,33	25.896.513,70	23.188.907,14	25.122.807,34	24.162.018,32	26.691.783,20	26.405.805,61	29.672.176,28
ATIVO NÃO CIRCULANTE	107.648.559,23	106.757.594,07	108.171.148,61	107.406.896,01	106.302.710,99	104.718.714,67	102.508.824,76	105.317.857,56
<u>ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</u>	8.337.001,31	8.431.948,56	10.145.584,12	9.335.652,38	8.319.954,80	7.868.476,21	7.192.045,95	6.695.150,23
<u>INVESTIMENTOS</u>	66.750,25	76.126,72	119.322,09	144.333,00	171.026,83	183.509,43	191.178,48	197.553,14
<u>IMOBILIZADO</u>	57.162.807,67	56.367.518,79	56.024.242,40	56.044.910,63	55.929.729,36	54.784.729,03	53.243.600,33	56.543.154,19
<u>INTANGÍVEL</u>	41.882.000,00	41.882.000,00	41.882.000,00	41.882.000,00	41.882.000,00	41.882.000,00	41.882.000,00	41.882.000,00
TOTAL DAS APLICAÇÕES	129.070.414,56	132.654.107,77	131.360.055,75	132.529.703,35	130.464.729,31	131.410.497,87	128.914.630,37	134.990.033,84
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO								
PASSIVO CIRCULANTE	34.970.092,73	40.256.655,23	44.237.132,70	48.119.741,87	36.322.499,14	35.498.756,56	32.559.704,56	35.208.733,24
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	47.922.016,70	50.133.784,63	50.796.618,87	53.047.179,28	65.257.974,97	60.778.586,30	55.254.587,22	44.975.488,01
PASSIVO TOTAL	82.892.109,43	90.390.439,86	95.033.751,57	101.166.921,15	101.580.474,11	96.277.342,86	87.814.291,78	80.184.221,25
<u>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>	46.178.305,13	42.263.667,91	36.326.304,18	31.362.782,20	28.884.255,20	35.133.155,01	41.100.338,59	54.805.812,59
TOTAL DAS FONTES	129.070.414,56	132.654.107,77	131.360.055,75	132.529.703,35	130.464.729,31	131.410.497,87	128.914.630,37	134.990.033,84

Anexo 2 - Quadro da Evolução dos Ativos, Passivos e Patrimônio Social FIDENE.

Balanco Patrimonial FIDENE	Ativo Total	Ativo Circulante	Ativo Não Circulante Realizável a Longo Prazo	Investimentos + Imobilizado + Intangível	Passivo + Patrimônio Social	Passivo Circulante	Passivo Não Circulante	Patrimônio Social
1996	25.021.849,47	7.095.657,53	1.218.645,53	16.707.546,41	25.021.849,47	6.962.661,31	2.211.587,45	15.847.600,71
1997	35.659.305,38	8.311.426,76	1.662.694,56	25.685.184,06	35.659.305,38	8.115.985,69	4.528.740,15	23.014.579,54
1998	39.069.263,12	9.466.259,82	2.506.572,95	27.096.430,35	39.069.263,12	8.492.533,06	6.225.050,66	24.351.679,40
1999	45.523.061,69	8.871.734,68	4.246.996,69	32.404.330,32	45.523.061,69	9.692.258,37	12.784.969,31	23.045.834,01
2000	51.828.879,43	10.870.946,40	5.085.322,77	35.872.610,26	51.828.879,43	13.693.817,42	14.980.643,12	23.154.418,89
2001	78.840.893,09	10.771.485,61	4.721.625,59	63.347.781,89	78.840.893,09	14.253.289,11	14.833.631,48	49.753.972,50
2002	81.765.460,53	10.760.690,44	5.921.858,23	65.082.911,86	81.765.460,53	20.272.722,44	14.365.474,02	47.127.264,07
2003	106.072.959,20	11.320.550,47	7.773.863,08	86.978.545,65	106.072.959,20	17.803.194,02	18.100.292,42	70.169.472,76
2004	112.469.515,28	13.292.149,17	8.353.256,81	90.824.109,30	112.469.515,28	21.013.928,38	19.364.172,80	72.091.414,10
2005	117.918.184,64	16.692.032,58	8.571.501,08	92.654.650,98	117.918.184,64	30.220.398,93	23.174.083,24	64.523.702,47
2006	119.941.051,49	20.551.224,67	7.677.328,62	91.712.498,20	119.941.051,49	40.291.060,36	21.527.469,00	58.122.522,13
2007	131.602.195,96	22.375.073,47	9.590.785,31	99.636.337,18	131.602.195,96	24.532.733,61	49.228.366,94	57.841.095,41
2008	129.070.414,56	21.421.855,33	8.537.001,31	99.111.557,92	129.070.414,56	34.970.092,73	47.922.016,70	46.178.305,13
2009	132.654.107,77	25.896.513,70	8.431.948,56	98.325.645,51	132.654.107,77	40.256.655,23	50.133.784,63	42.263.667,91
2010	131.360.055,75	23.188.907,14	10.145.584,12	98.025.564,49	131.360.055,75	44.237.132,70	50.796.618,87	36.326.304,18
2011	132.529.703,35	25.122.807,34	9.335.652,38	98.071.243,63	132.529.703,35	48.119.741,87	53.047.179,28	31.362.782,20
2012	130.464.729,31	24.162.018,32	8.319.754,80	97.982.956,19	130.464.729,31	36.322.499,14	65.257.974,97	28.884.255,20
2013	131.410.497,87	26.691.783,20	7.868.476,21	96.850.238,46	131.410.497,87	35.498.756,56	60.778.586,30	35.133.155,01
2014	128.914.630,37	26.405.805,61	7.192.045,95	95.316.778,81	128.914.630,37	32.559.704,56	55.254.587,22	41.100.338,59
2015	134.990.033,84	29.672.176,28	6.695.150,23	98.622.707,33	134.990.033,84	35.208.733,24	44.975.488,01	54.805.812,59

Anexo 3 - Quadro da Evolução dos Ativos, Passivos e Valores a Descoberto.

Balanco Patrimonial FIDENE	Ativo Circulante + Ativo Não Circulante Realizável a Longo Prazo	Passivo Circulante + Passivo Não Circulante	VALOR A DESCOBERTO
1996	8.314.303,06	9.174.248,76	-859.945,70
1997	9.974.121,32	12.644.725,84	-2.670.604,52
1998	11.972.832,77	14.717.583,72	-2.744.750,95
1999	13.118.731,37	22.477.227,68	-9.358.496,31
2000	15.956.269,17	28.674.460,54	-12.718.191,37
2001	15.493.111,20	29.086.920,59	-13.593.809,39
2002	16.682.548,67	34.638.196,46	-17.955.647,79
2003	19.094.413,55	35.903.486,44	-16.809.072,89
2004	21.645.405,98	40.378.101,18	-18.732.695,20
2005	25.263.533,66	53.394.482,17	-28.130.948,51
2006	28.228.553,29	61.818.529,36	-33.589.976,07
2007	31.965.858,78	73.761.100,55	-41.795.241,77
2008	29.958.856,64	82.892.109,43	-52.933.252,79
2009	34.328.462,26	90.390.439,86	-56.061.977,60
2010	33.334.491,26	95.033.751,57	-61.699.260,31
2011	34.458.459,72	101.166.921,15	-66.708.461,43
2012	32.481.773,12	101.580.474,11	-69.098.700,99
2013	34.560.259,41	96.277.342,86	-61.717.083,45
2014	33.597.851,56	87.814.291,78	-54.216.440,22
2015	36.367.326,51	80.184.221,25	-43.816.894,74

Anexo 4 – Quadro da Evolução das Dívidas da FIDENE.

TOTAL DO PASSIVO	saldo Mútuo com provisão de Encargos Financeiros	Empréstimos Bancários	Dívidas Tributárias e Empregatícias	Fornecedores e Outras Dívidas	Receita Antecipada	PASSIVO TOTAL
1996	1.450.210,55	3.836.805,78	339.952,18	3.121.556,42	425.723,83	9.174.248,76
1997	3.063.878,81	4.363.220,24	1.367.095,33	3.421.125,62	429.405,84	12.644.725,84
1998	3.466.652,64	5.991.285,18	1.037.603,26	3.620.955,66	601.086,98	14.717.583,72
1999	4.234.951,60	12.058.696,05	1.762.294,60	3.883.748,38	537.537,05	22.477.227,68
2000	4.370.366,54	16.346.455,71	2.307.467,42	4.452.837,15	1.197.333,72	28.674.460,54
2001	4.552.854,15	16.657.111,53	3.226.713,15	3.541.308,21	1.108.933,55	29.086.920,59
2002	5.717.536,96	17.356.099,40	4.339.928,61	5.819.753,02	1.404.878,47	34.638.196,46
2003	4.973.084,90	18.360.219,28	6.779.834,09	4.653.069,31	1.137.278,86	35.903.486,44
2004	6.224.447,65	19.739.353,16	8.293.824,58	4.454.580,35	1.665.895,44	40.378.101,18
2005	8.369.536,06	23.406.906,62	11.554.687,52	8.696.467,10	1.366.884,87	53.394.482,17
2006	10.674.014,48	24.825.953,07	19.460.411,29	5.732.618,63	1.125.531,89	61.818.529,36
2007	10.189.936,62	38.989.631,64	18.937.438,25	4.491.484,41	1.152.609,63	73.761.100,55
2008	10.788.667,58	40.917.776,71	22.252.077,21	7.376.377,69	1.557.210,24	82.892.109,43
2009	10.481.798,07	45.460.041,44	26.075.777,20	6.629.260,67	1.743.562,48	90.390.439,86
2010	10.321.592,04	42.615.554,60	31.731.891,79	8.673.859,40	1.690.853,74	95.033.751,57
2011	12.002.690,48	44.881.541,51	33.110.570,01	9.910.824,16	1.261.294,99	101.166.921,15
2012	14.803.218,99	43.031.110,08	33.149.927,21	9.392.674,36	1.203.543,47	101.580.474,11
2013	11.967.758,67	37.711.091,82	40.909.165,87	2.967.705,31	2.721.621,19	96.277.342,86
2014	10.049.939,55	29.852.727,40	41.886.909,82	3.643.373,98	2.381.341,03	87.814.291,78
2015	11.207.997,05	22.569.321,65	40.251.263,20	3.709.907,14	2.445.732,21	80.184.221,25

Anexo 5 - Quadro da Demonstração de Resultados dos Exercícios FIDENE.

	ROB FIDENE	Custo dos Produtos e Serviços	Custo dos Produtos e Serviços %	Resultado Bruto	Resultado Bruto %	Despesa Operacional	Outras Receitas Operacionais	Resultado do Período	Resultado Final %	EBITDA LÍQUIDO	EBITDA LÍQUIDO %	Receita total gerada
1996	25.976.107,98	20.767.288,37	79,95%	5.208.819,61	20,05%	4.439.240,55	1.640.586,19	2.330.301,97	8,97%	3.064.877,27	13,36%	27.616.694,17
1997	31.737.100,25	24.750.822,61	77,99%	6.986.277,64	22,01%	8.092.297,19	1.749.405,53	623.837,51	1,97%	3.873.400,45	13,37%	33.486.505,78
1998	37.587.757,70	29.285.825,42	77,91%	8.301.932,28	22,09%	8.175.697,36	1.430.735,45	1.337.099,86	3,56%	5.043.655,37	15,49%	39.018.493,15
1999	39.314.987,08	32.101.929,23	81,65%	7.213.057,85	18,35%	9.769.381,22	1.338.696,57	-1.305.845,39	-3,32%	2.894.315,16	8,52%	40.553.683,65
2000	45.019.002,57	36.355.029,61	80,75%	8.663.972,96	19,25%	9.326.148,28	1.403.909,93	108.584,88	0,24%	3.775.548,96	9,60%	46.422.912,50
2001	48.730.715,24	38.122.361,20	78,23%	10.608.354,04	21,77%	13.404.460,79	1.445.450,82	-1.500.446,39	-3,08%	4.181.496,16	9,75%	50.176.166,06
2002	63.408.133,18	49.967.583,69	78,80%	13.440.569,49	21,20%	17.271.247,88	1.251.809,09	-2.626.708,43	-4,14%	3.521.908,57	6,97%	64.659.962,27
2003	71.428.802,89	53.241.383,05	74,54%	18.187.419,84	25,46%	18.041.838,17	908.166,19	994.087,23	1,39%	6.846.894,92	12,07%	72.336.969,08
2004	83.196.621,94	63.631.306,76	76,48%	19.565.315,18	23,52%	18.966.759,94	1.592.242,03	1.921.941,34	2,31%	8.559.701,16	13,08%	84.788.863,97
2005	86.693.813,60	71.153.900,11	82,07%	15.539.913,49	17,93%	26.200.966,86	2.397.681,67	-8.252.833,39	-9,52%	1.051.865,01	1,56%	89.091.495,27
2006	84.347.743,58	68.440.232,05	81,14%	15.907.511,53	18,86%	25.590.465,76	3.265.336,73	-6.401.180,34	-7,59%	4.960.459,33	7,70%	87.613.080,31
2007	77.197.223,43	61.564.202,19	79,75%	15.633.021,24	20,25%	27.120.851,23	2.614.739,66	-8.913.820,23	-11,55%	2.206.792,22	3,69%	79.811.963,09
2008	78.108.895,00	62.795.474,50	80,39%	15.313.420,50	19,61%	29.307.009,58	2.915.928,99	-11.232.027,17	-14,38%	1.353.027,77	2,22%	81.024.823,99
2009	78.779.142,24	59.075.756,99	74,99%	19.703.385,25	25,01%	25.918.004,88	2.811.957,49	-3.498.377,11	-4,44%	8.718.772,40	14,18%	81.591.099,73
2010	77.782.639,63	56.465.640,60	72,59%	21.316.999,03	27,41%	29.019.366,62	2.372.447,33	-5.542.190,40	-7,13%	7.992.685,41	12,81%	80.155.086,96
2011	83.463.757,55	59.492.523,97	71,28%	23.971.233,58	28,72%	30.350.064,84	1.888.902,94	-4.573.161,71	-5,48%	9.743.421,90	14,89%	85.352.660,49
2012	89.544.429,40	62.042.626,42	69,29%	27.501.802,98	30,71%	33.169.242,30	3.722.697,92	-2.117.995,48	-2,37%	13.169.640,39	18,68%	93.267.127,32
2013	101.462.224,39	67.844.090,97	66,87%	33.618.133,42	33,13%	32.004.245,33	3.291.576,65	6.628.488,73	6,53%	15.880.243,35	19,72%	104.753.801,04
2014	117.756.132,00	75.766.851,49	64,34%	41.989.280,51	35,66%	36.278.365,10	4.295.880,68	11.061.686,73	9,39%	20.483.341,58	21,43%	122.052.012,68
2015	128.734.649,70	85.261.754,47	66,23%	43.472.895,23	33,77%	36.772.890,20	8.128.991,77	14.890.256,71	11,57%	24.546.268,72	23,49%	136.863.641,47

Anexo 6 - Quadro da Receita Operacional Bruta da FIDENE.

PERÍODO	ROB FIDENE	Receitas Operacionais			Desconto mensalidade
		Ensino	Serviços	Agropecuária	
1996	25.976.107,98	23.184.341,82	2.591.471,68	200.294,48	
1997	31.737.100,25	28.006.211,83	3.655.637,29	258.254,11	183.002,98
1998	37.587.757,70	33.431.158,78	3.937.297,96	228.837,85	9.536,89
1999	39.314.987,08	35.900.152,66	3.345.379,13	332.068,87	262.613,58
2000	45.019.002,57	41.741.028,53	3.658.712,49	281.153,52	661.891,97
2001	48.730.715,24	44.180.630,67	4.903.984,01	437.732,55	791.631,99
2002	63.408.153,18	57.061.210,23	6.712.121,92	595.483,31	960.662,28
2003	71.428.802,89	66.423.917,35	5.387.959,96	736.335,81	1.119.410,23
2004	83.196.621,94	77.636.830,01	5.898.310,38	1.015.709,32	1.354.227,77
2005	86.693.813,60	82.215.366,21	5.140.025,67	808.543,10	1.470.121,38
2006	84.347.743,58	80.801.526,98	4.518.059,92	700.047,31	1.671.890,63
2007	77.197.223,43	75.296.969,18	2.697.600,92	873.888,55	1.671.235,22
2008	78.108.895,00	76.249.788,92	2.959.733,00	847.851,40	1.948.478,32
2009	78.779.142,24	76.463.299,09	3.386.570,46	917.503,28	1.988.230,59
2010	77.782.639,63	75.316.592,06	3.500.012,21	920.292,92	1.954.257,56
2011	83.463.757,55	81.194.464,62	3.263.097,00	887.394,77	1.881.198,84
2012	89.544.429,40	88.798.879,09	2.080.591,77	702.730,18	2.037.771,64
2013	101.462.224,39	99.804.792,84	2.775.154,06	778.512,61	1.896.235,12
2014	117.756.132,00	115.003.955,81	3.720.714,65	932.618,31	1.901.156,77
2015	128.734.649,70	126.228.895,23	3.474.832,89	854.763,46	1.823.841,88

Anexo 7 – Quadro dos Custos dos Produtos e Serviços FIDENE.

PERÍODO	Custo dos Produtos e Serviços	Pessoal Docente	Material de Consumo	Serviços de Terceiros	Outros Benefícios a Pessoal	Pessoal sem Vínculo	Estagiários	Custos com Serviços Internos e Agropecuários	Outras Despesas e Transferências	Gratuidades	Bolsa Funcionário	Bolsa Dependente
1996	20.767.288,37	11.614.980,29	539.945,02	1.759.348,67	560.652,11	368.287,01	219.930,58	1.726.366,56	-354.632,76	3.038.047,70	939.730,43	-
1997	24.750.822,61	14.372.651,95	597.409,36	2.443.663,92	746.973,67	339.565,18	252.647,46	2.039.951,12	-440.847,80	3.187.045,11	770.914,84	-
1998	29.285.825,42	15.829.688,62	897.093,98	3.687.539,29	616.371,59	372.519,05	261.083,83	2.149.032,80	-775.451,46	5.036.873,26	435.623,00	-
1999	32.101.929,23	17.727.412,13	1.043.404,47	3.785.008,29	505.433,65	276.411,64	333.010,22	2.561.589,01	-991.687,30	5.326.378,61	543.281,21	-
2000	36.355.029,61	18.377.696,28	1.033.559,85	6.410.922,98	288.888,66	335.811,61	355.509,14	1.722.833,03	-987.639,85	5.681.721,66	2.158.086,40	-
2001	38.122.361,20	20.178.256,18	1.284.426,39	5.574.942,82	346.442,96	390.538,38	298.270,91	1.836.009,72	-1.195.717,27	5.849.662,69	2.363.811,15	-
2002	49.967.583,69	25.375.842,03	1.423.804,45	5.737.461,72	553.250,02	307.032,09	325.815,44	2.526.221,98	-1.616.267,41	12.865.390,60	852.765,36	-
2003	53.241.383,05	26.961.645,32	1.454.538,49	5.424.205,11	558.877,13	262.825,44	309.788,57	2.532.323,03	-1.908.978,76	14.701.173,33	1.036.006,63	-
2004	63.631.306,76	30.904.618,80	1.864.126,80	6.895.349,20	775.015,33	340.210,19	374.891,79	2.536.697,66	-2.227.052,61	17.736.257,52	1.124.676,83	1.079.462,64
2005	71.153.900,11	35.854.482,57	1.898.333,84	7.193.358,99	905.299,37	355.239,52	366.630,68	2.192.255,54	-2.123.520,56	19.256.269,28	1.376.143,03	1.755.887,29
2006	68.440.232,05	34.993.570,09	1.964.393,00	5.230.051,03	1.307.471,24	355.142,57	367.555,39	1.227.297,88	-2.073.922,23	19.967.741,92	1.274.458,78	1.752.550,15
2007	61.564.202,19	31.925.432,06	1.620.303,34	4.236.976,55	816.235,97	241.933,19	341.079,52	2.259.179,47	-1.546.458,72	17.445.195,43	958.547,88	1.719.318,78
2008	62.795.474,50	33.358.418,44	1.696.936,33	4.220.655,29	802.371,12	286.910,17	338.058,77	2.362.205,32	-1.686.742,13	17.258.944,12	753.814,12	1.717.160,82
2009	59.075.756,99	30.541.209,34	1.603.240,01	5.142.573,04	1.095.313,03	323.566,83	326.361,93	2.095.050,40	-1.610.001,83	17.305.243,39	672.951,88	1.580.248,97
2010	56.465.640,60	30.155.579,59	1.432.661,11	5.458.429,37	838.896,58	396.113,70	263.033,31	1.832.593,70	-1.493.015,25	15.381.813,21	704.286,23	1.495.249,05
2011	59.492.523,97	30.280.917,85	1.635.111,04	5.579.506,97	946.751,80	297.348,62	291.797,95	1.701.705,33	-1.462.125,73	18.034.021,18	761.237,58	1.426.251,38
2012	62.042.626,42	31.360.919,93	1.471.622,15	6.032.434,63	1.031.862,59	262.810,47	240.451,28	1.795.707,72	-1.582.575,90	19.042.458,61	857.129,30	1.529.805,64
2013	67.844.090,97	34.045.257,78	2.016.839,94	6.313.367,56	1.093.474,72	287.640,59	254.988,72	1.906.596,92	-1.711.399,61	20.926.304,45	1.073.987,04	1.637.025,86
2014	75.766.851,49	38.809.490,10	2.367.891,74	7.464.716,62	1.633.371,87	326.150,17	268.263,73	2.059.023,59	-1.939.388,92	22.170.953,45	926.472,97	1.679.906,17
2015	85.261.754,47	45.010.487,32	2.610.058,78	7.915.307,39	1.509.708,90	347.098,50	253.101,78	2.031.395,39	-1.970.102,71	24.254.028,09	1.315.570,74	1.985.100,29

Anexo 8 – Quadro das Despesas Operacionais e Outras Receitas Operacionais FIDENE.

PERÍODO	Despesas Operacionais	Despesas Operacionais							Outras Despesas Operacionais, receitas ou despesas variações			Receitas Financeiras	Ações Trabalhistas	Outras receitas Operacionais
		Pessoal Técnico	Depreciações	Despesas Financeiras	Despesas Projetos, FAAE, Baixas	Outras Despesas Operacionais, receitas ou despesas variações	Despesas Financeiras	Despesas Projetos, FAAE, Baixas	Outras Despesas Operacionais, receitas ou despesas variações	Receitas Financeiras	Ações Trabalhistas			
1996	4.439.240,55	3.473.482,88	1.201.875,11	1.136.639,66	554.478,36	-1.556.089,37	372.278,40	1.132,31	1.640.586,19					
1997	8.092.297,19	3.977.312,48	1.532.165,29	2.109.372,47	232.282,74	647.322,56	411.523,29	5.364,94	1.749.405,53					
1998	8.175.697,36	4.564.911,24	1.974.371,04	3.086.040,95	259.574,69	-1.159.183,16	559.959,83	9.942,43	1.430.735,45					
1999	9.769.381,22	5.035.124,02	1.934.033,32	3.258.356,41	372.912,81	-128.643,86	731.708,36	29.306,88	1.338.696,57					
2000	9.926.148,28	5.848.346,47	2.092.932,76	3.914.752,81	248.865,17	-1.305.299,40	874.949,53	1.500,00	1.403.909,93					
2001	13.404.460,79	7.258.796,40	2.434.259,54	4.827.216,26	474.395,86	-568.010,10	1.055.536,99	33.339,82	1.445.450,82					
2002	17.271.247,88	9.485.602,33	1.664.600,35	5.994.049,76	622.127,34	205.549,69	920.105,66	219.424,07	1.251.809,09					
2003	18.041.838,17	9.572.104,32	1.676.887,41	5.987.930,93	438.998,14	1.440.010,46	1.111.762,07	37.668,98	908.166,19					
2004	18.966.759,94	10.931.987,04	1.670.714,25	5.852.669,13	1.935.442,95	-279.688,98	1.154.479,49	10.115,04	1.592.242,03					
2005	26.200.966,86	12.956.025,12	2.298.416,50	8.416.542,24	763.700,24	282.866,38	1.399.722,03	2.883.138,41	2.397.681,67					
2006	25.590.465,76	13.183.596,06	2.190.820,87	10.653.398,38	858.356,65	-201.693,38	1.466.142,42	372.129,60	3.265.336,73					
2007	27.120.851,23	13.263.147,80	1.630.531,19	11.079.952,85	1.147.746,31	1.521.316,62	1.630.601,49	108.757,95	2.614.739,66					
2008	29.307.009,58	13.323.114,82	1.490.076,31	12.515.054,65	2.749.592,51	668.323,51	1.574.443,10	135.290,88	2.915.928,99					
2009	25.918.004,88	14.001.765,15	1.462.662,87	12.117.491,08	1.501.613,11	-1.788.633,63	1.458.719,41	81.825,71	2.811.957,49					
2010	29.019.366,62	14.663.806,04	1.563.636,46	14.209.124,71	934.339,10	1.636,77	2.450.155,50	96.979,04	2.372.447,33					
2011	30.350.064,84	15.000.111,99	1.252.206,94	15.576.180,83	893.148,04	2.792,61	2.595.037,55	220.661,98	1.888.902,94					
2012	33.169.242,30	15.936.051,01	1.225.779,27	16.069.313,57	974.325,27	1.649,98	2.180.711,05	1.142.834,25	3.722.697,92					
2013	32.004.245,33	18.056.997,13	1.238.387,33	11.475.239,28	1.849.257,53	2.054,12	1.738.848,00	1.121.157,94	3.291.576,65					
2014	36.278.365,10	19.542.267,42	1.006.178,26	11.247.987,54	5.257.642,25	2.681,37	1.777.620,31	999.228,57	4.295.880,68					
2015	36.772.890,20	21.722.323,58	1.166.072,53	10.263.602,59	4.149.561,72	1.743,68	1.712.403,20	1.181.989,30	8.128.991,77					

Anexo 9 – Evolução da Despesa de Pessoal da FIDENE.

FIDENE	DOCENTES			TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS				PESSOAL SEM VÍNCULO	ESTAGIÁRIOS	SOMA DESPESAS COM PESSOAL
	FOLHA NORMAL + HORAS EXTRAS	RESCISÕES	AÇÕES TRABALHISTAS	FOLHA NORMAL + HORAS EXTRAS	RESCISÕES	AÇÕES TRABALHISTAS	AÇÕES TRABALHISTAS			
1996	11.490.632,81	124.347,48	568,65	3.368.202,86	105.280,02	5.063,66	368.287,01	219.930,58	15.682.313,07	
1997	14.221.120,08	151.531,87	573,30	3.819.320,25	157.992,23	4.791,64	339.565,18	252.647,46	18.947.542,01	
1998	15.678.171,95	151.516,67	2.808,50	4.475.529,93	89.381,31	7.133,93	372.519,05	261.083,83	21.038.145,17	
1999	17.546.089,65	181.322,48	17.166,80	4.903.529,20	131.594,82	12.140,08	276.411,64	333.010,22	23.401.264,89	
2000	18.249.312,29	128.383,99		5.636.240,39	212.106,08	1.500,00	335.811,61	355.509,14	24.918.863,50	
2001	19.957.319,67	220.936,51	1.932,50	7.124.660,37	134.136,03	31.404,32	390.538,38	298.270,91	28.159.198,69	
2002	25.021.640,90	354.201,13	197.130,65	9.251.828,64	233.773,69	22.293,42	307.032,09	325.815,44	35.713.715,96	
2003	26.607.634,03	354.011,29	37.668,98	9.311.565,83	260.538,49		262.825,44	309.788,57	37.144.032,63	
2004	30.696.710,55	207.908,25	6.505,74	10.720.458,25	211.528,79	3.609,30	340.210,19	374.891,79	42.561.822,86	
2005	35.329.105,61	525.376,96	73.120,44	12.235.401,12	720.624,00	2.810.017,97	355.239,52	366.630,68	52.415.516,30	
2006	34.082.762,67	910.807,42	242.771,54	12.902.555,92	281.040,14	129.358,06	355.142,57	367.555,39	49.271.993,71	
2007	31.457.326,43	468.105,63	72.774,12	12.557.275,58	705.872,22	35.983,83	241.933,19	341.079,52	45.880.350,52	
2008	30.572.788,65	2.785.629,79	36.871,47	12.092.993,71	1.230.121,11	98.419,41	286.910,17	338.058,77	47.441.793,08	
2009	29.011.793,96	1.529.415,38	32.089,23	13.357.277,62	644.487,53	49.736,48	323.566,83	326.361,93	45.274.728,96	
2010	28.024.661,95	2.130.917,64	37.166,23	13.796.096,35	867.709,69	59.812,81	396.113,70	263.033,31	45.575.511,68	
2011	29.562.960,59	717.957,26	101.154,62	14.322.651,77	677.460,22	19.640,68	297.348,62	291.797,95	45.990.971,71	
2012	30.671.515,32	689.404,61	301.200,92	15.396.786,90	539.264,11	90.330,01	262.810,47	240.451,28	48.191.763,62	
2013	33.269.285,44	775.972,34	160.781,61	17.329.915,59	727.081,54	90.106,89	287.640,59	254.988,72	52.895.772,72	
2014	38.103.473,96	706.016,14	165.963,78	19.096.586,18	445.681,24	95.699,38	326.150,17	268.263,73	59.207.834,58	
2015	44.334.567,13	675.920,19	47.262,41	21.155.969,45	566.354,13	34.901,53	347.098,50	253.101,78	67.415.175,12	

Anexo 10 – Evolução dos Investimentos e Melhorias em Infraestrutura.

	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
INVESTIMENTO E MELHORIAS EM INFRAESTRUTURA													
Melhorias	6.810,66	4.521,30	9.236,36	6.865,09	343.675,87	580.581,43	334.772,74	299.220,12	374.835,80	419.008,28	1.368.548,00	1.394.718,05	1.015.383,92
Imobilizado e Recurso Próprio	1.302.660,29	5.252.959,03	2.454.724,54	1.244.575,09	809.834,50	1.294.892,14	1.067.976,32	1.670.194,07	1.544.762,24	1.788.572,55	1.013.247,95	3.049.807,57	2.512.559,84
Doações	202.579,80	28.695,38	903.393,41	25.398,32	210.321,87	276.437,49	92.775,99	9.902,60	30.947,93	153.714,55	181.390,04	38.240,55	1.628.682,15
Convênios	113.337,42	369.008,80	117.619,98	90.762,59	63.931,80	33.231,63	282.187,48	165.264,36	243.479,24	207.339,65	76.428,94	252.846,28	818.129,93
TOTAL	1.625.388,17	5.655.184,51	3.484.974,29	1.367.601,09	1.427.764,04	2.185.142,69	1.777.712,53	2.144.581,15	2.194.025,21	2.565.635,03	2.639.614,93	4.735.612,45	5.974.755,84
Total Imobilizado	1.618.577,51	5.650.663,21	3.475.737,93	1.360.736,00	1.084.088,17	1.604.561,26	1.442.939,79	1.845.361,03	1.819.189,41	2.146.626,75	1.271.066,93	3.340.894,40	4.959.371,92